BÍBLIA SAGRADA

A

BÍBLIA SAGRADA

CONTENDO O

VELHO E O NOVO TESTAMENTOS

COM NOTAS EXPLICATIVAS E REFERÊNCIAS
CRUZADAS DAS OBRAS-PADRÃO
DE A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

Publicada por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah, EUA

INTRODUÇÃO

Esta edição da Bíblia Sagrada foi preparada sob a direção da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

É uma revisão da Bíblia do Padre João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida de 1914.

A edição Revista e Corrigida de 1914, de domínio público, foi utilizada como texto de origem para a presente revisão da Bíblia.

Nesta edição, procurou-se preservar o espírito e a linguagem tradicional das escrituras.

Foram mantidas as características gramaticais e estilísticas, bem como alguns termos arcaicos, exceto quando se fizeram necessárias modificações que favorecessem a compreensão e a leitura do texto.

A acentuação, a pontuação e a ortografia foram atualizadas.

Os termos cujo significado se alterou com o passar do tempo e que atualmente têm conotações impróprias foram substituídos por outros mais adequados.

Todas as modificações do conteúdo foram feitas comparando-se o texto com fontes de referência em hebraico, aramaico e grego.

A Bíblia é uma coletânea de escritos antigos que contém registros da comunicação de Deus com Seus filhos e instruções para eles. A palavra *Bíblia* tem origem grega e significa "os livros." Embora geralmente pensemos na Bíblia Sagrada como um único livro, na verdade, trata-se de uma biblioteca divina, reunida em um único volume.

A Bíblia é um testemunho do amor eterno de Deus por Seus filhos e de que Jesus Cristo é o Salvador do mundo; verdadeiramente, Ele é o único caminho para a vida eterna e salvação.

A Bíblia é composta de 66 livros e está dividida em duas partes: o Velho Testamento (39 livros) e o Novo Testamento (27 livros). Seus autores provêm de várias origens, mas todos desejavam compartilhar o plano de Deus para a redenção de Seus filhos. Esse plano centraliza-se em Jesus Cristo, o Messias, a respeito de quem tanto os autores do Velho quanto do Novo Testamento prestaram testemunho.

O Velho Testamento foi escrito quase inteiramente em hebraico e é composto de livros que eram aceitos como escritura pelos judeus da Terra Santa, na época do ministério mortal de Cristo. Seus escritos inspirados incluem uma história do povo escolhido de Deus, desde Adão até cerca de 400 anos antes do nascimento do Messias, em Belém. O Novo Testamento foi escrito em sua maior parte em grego e é composto de textos que contêm um registro da vida de Jesus Cristo e Seus ensinamentos. Também

contém instruções de profetas e apóstolos para os membros da Igreja, após a Ressurreição do Salvador.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias afirma que "cremos ser a Bíblia a palavra de Deus, desde que esteja traduzida corretamente" (RF 1:8). Esta edição especial contém inspirados auxílios de estudo: notas de rodapé, cabeçalhos de capítulos, referências remissivas para o Guia para Estudo das Escrituras, seleções da Tradução de Joseph Smith e mapas e gravuras de locais bíblicos.

Esses auxílios de estudo das escrituras vão ajudá-lo a adquirir uma maior compreensão da plenitude do evangelho eterno de Jesus Cristo. As notas de rodapé vão direcioná-lo para referências de escrituras da Bíblia, do Livro de Mórmon, de Doutrina e Convênios e da Pérola de Grande Valor, que juntos constituem as obras-padrão da Igreja. A Bíblia e as escrituras modernas "serão [unidas]" (2 Né. 3:12) "para que (. . .) se tornem uma só (. . .) na [Sua] mão" (Eze. 37:17), declarando a uma só voz a realidade viva de Deus, o Pai Eterno e Seu Filho, Jesus Cristo.

CONTEÚDO

Velho Testamento

Novo Testamento

Apêndice

ABREVIAÇÕES

Velho Testamento

Gên.	Gênesis
Êx.	Êxodo
Lev.	Levítico
Núm.	Números
Deut.	Deuteronômio
Jos.	Josué
Juí.	Juízes
Rut.	Rute
1 Sam.	1 Samuel
2 Sam.	2 Samuel
1 Re.	1 Reis
2 Re.	2 Reis
1 Crôn.	1 Crônicas
2 Crôn.	2 Crônicas
Esd.	Esdras
Ne.	Neemias
Est.	Ester
Jó	Jó
Salm.	Salmos
Prov.	Provérbios
Ecles.	Eclesiastes
Cant.	Cantares de Salomão
Isa.	Isaías
Jer.	Jeremias
Lam.	Lamentações
Eze.	Ezequiel
Dan.	Daniel
Ose.	Oseias
Joel	Joel
Amós	Amós
Oba.	Obadias
Jon.	Jonas
Miq.	Miqueias
Naum	Naum
Hab.	Habacuque
Sof.	Sofonias
Ageu	Ageu
Zac.	Zacarias
Mal.	Malaquias

Novo Testamento

Mt.	Mateus
Mc.	Marcos
Lc.	Lucas
Jo.	João
At.	Atos
Rom.	Romanos
1 Cor.	1 Coríntios
2 Cor.	2 Coríntios
Gál.	Gálatas
Ef.	Efésios
Filip.	Filipenses
Col.	Colossenses
1 Tess.	1 Tessalonicenses
2 Tess.	2 Tessalonicenses
1 Tim.	1 Timóteo
2 Tim.	2 Timóteo
Tit.	Tito
Fil.	Filemom
Heb.	Hebreus
Tg.	Tiago
1 Ped.	1 Pedro
2 Ped.	2 Pedro
1 Jo.	1 João
2 Jo.	2 João
3 Jo.	3 João
Jud.	Judas
Apoc.	Apocalipse

Livro de Mórmon

1 Né.	1 Néfi
2 Né.	2 Néfi
Jacó	Jacó
En.	Enos
Jar.	Jarom
Ômni	Ômni
Pal. Mórm.	Palavras de Mórmon
Mos.	Mosias
Al.	Alma
Hel.	Helamã
3 Né.	3 Néfi
4 Né.	4 Néfi
Mórm.	Mórmon
Ét.	Éter
Morô.	Morôni

Doutrina e Convênios

D&C	Doutrina e Convênios
DO	Declaração Oficial

Pérola de Grande Valor

Mois.	Moisés
Abr.	Abraão
JS—M	Joseph Smith—Mateus
JS—H	Joseph Smith—História
RF	Regras de Fé

Outras Abreviações e Explicações

TJS	Tradução de Joseph Smith
GEE	Guia para Estudo das Escrituras
HEB	Tradução alternativa do hebraico
GR	Tradução alternativa do grego
IE	Explicação de expressões idiomáticas e fraseado difícil de entender
OU	Palavras alternativas que esclarecem o significado de uma expressão arcaica

Itálicos no texto bíblico. De acordo com o formato tradicional, os itálicos nos versículos da Bíblia indicam palavras que não são encontradas no texto original (hebraico, aramaico ou grego), mas que foram acrescentadas para esclarecimento na tradução.

O
VELHO TESTAMENTO

O PRIMEIRO LIVRO DE MOISÉS

CHAMADO

GÊNESIS

CAPÍTULO 1

Deus cria esta Terra e seu céu e todas as formas de vida em seis dias — Descrevem-se os atos de criação de cada dia — Deus cria o homem, macho e fêmea, à Sua própria imagem — Ao homem é dado domínio sobre todas as coisas e ele recebe mandamento de se multiplicar e de encher a Terra.

NO [a]princípio, [b]Deus [c]criou os [d]céus e a [e]terra.

2 E a terra era sem a forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

3 E disse Deus: Haja [a]luz; e houve luz.

4 E viu Deus que era [a]boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas.

5 E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã, o [a]dia primeiro.

6 E disse Deus: Haja uma [a]expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.

7 E fez Deus a expansão, e fez separação entre as águas que *estavam* debaixo da expansão e as águas que *estavam* sobre a expansão; e assim foi.

8 E chamou Deus à expansão [a]Céus, e foi a tarde e a manhã, o dia segundo.

9 E disse Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus [a]num lugar, e apareça a *porção* seca; e assim foi.

10 E chamou Deus à *porção* seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares; e viu Deus que era bom.

11 Disse Deus: Produza a terra [a]relva, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente *esteja* nela sobre a terra; e assim foi.

12 E a terra produziu relva, *e* erva dando semente conforme a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente *estava* nela conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

13 E foi a tarde e a manhã, o dia terceiro.

14 E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para [a]sinais, e

1 1*a* GEE Princípio.
b Mos. 4:2; Mórm. 9:11; D&C 76:20–24; Mois. 2:1. GEE Trindade.
c HEB deu forma, criou, sempre uma atividade divina; organizou, formou. Abr. 4:1. GEE Criação, Criar.
d GEE Céu.
e 1 Né. 17:36. GEE Terra.
2*a* Abr. 4:2.
3*a* GEE Luz, Luz de Cristo.
4*a* Al. 32:35; Abr. 4:4.
5*a* Abr. 4:5.
6*a* Abr. 4:6–8; fac. 2, fig. 4.
8*a* GEE Céu.
9*a* GEE Terra — Divisão da Terra.
11*a* Abr. 4:11–12.
14*a* GEE Sinal.

para tempos determinados, e para dias e anos.

15 E sejam para luminares na expansão dos céus, para alumiar a terra; e assim foi.

16 E fez Deus os dois grandes luminares: o [a]luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e as [b]estrelas.

17 E Deus os pôs na expansão dos céus para alumiar a terra,

18 E para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas; e viu Deus que era bom.

19 E foi a tarde e a manhã, o dia quarto.

20 E disse Deus: Produzam as águas abundantemente répteis de alma vivente; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus.

21 E Deus criou as [a]grandes baleias, e todo réptil de alma vivente que as águas abundantemente produziram, conforme as suas espécies; e toda ave de asas conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

22 E Deus as abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra.

23 E foi a tarde e a manhã, o dia quinto.

24 E disse Deus: Produza a terra criatura vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis, e feras da terra conforme a sua espécie; e assim foi.

25 E fez Deus as feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo réptil da terra conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

26 E disse Deus: [a]Façamos o [b]homem à nossa [c]imagem, conforme a nossa semelhança; e [d]domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra.

27 E criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, macho e [a]fêmea os criou.

28 E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: [a]Frutificai e [b]multiplicai-vos, e [c]enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo animal que se move sobre a terra.

29 E disse Deus: Eis que vos dei toda erva que dá semente, que *está* sobre a face de toda a terra, e toda árvore, em que há fruto de árvore que dá semente; ser-vos-á para [a]mantimento.

30 E a todo animal da terra, e a toda ave dos céus, e a todo réptil

---

16*a* Mois. 2:16.
b Abr. 3:2–3.
21*a* Abr. 4:20–21.
26*a* Abr. 4:26–27. GEE Criação, Criar; Trindade.
b OU ser humano. GEE Adão; Homem, Homens.
c Mos. 7:27; Ét. 3:14–17; Mois. 2:26–28; 6:9–10. GEE Corpo.
d D&C 49:18–21; 104:11–14, 17. GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial; Mordomia, Mordomo.
27*a* GEE Mulher, Mulheres.
28*a* GEE Criança(s); Filho(s).
b GEE Casamento, Casar; Controle da Natalidade.
c 1 Né. 17:36.
29*a* HEB alimento. GEE Palavra de Sabedoria.

sobre a terra, em que há alma vivente, *eu dei* toda erva verde para mantimento; e assim foi.

31 E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito [a]bom; e foi a tarde e a manhã, o dia [b]sexto.

CAPÍTULO 2

A Criação é concluída — Deus descansa no sétimo dia — Explica-se a prévia criação espiritual — Adão e Eva são colocados no Jardim do Éden — É-lhes proibido comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal — Adão dá nome a toda criatura vivente — Adão e Eva são casados pelo Senhor.

Assim, os céus, e a terra, e todo o seu exército foram acabados.

2 E havendo Deus acabado no dia sétimo a sua obra, que tinha feito, [a]descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito.

3 E abençoou Deus o [a]dia sétimo, e o [b]santificou, porque nele [c]descansou de toda a sua obra, que Deus criara e fizera.

4 Estas são as [a]origens dos céus e da terra, quando foram [b]criados, no dia em que o [c]Senhor Deus fez a terra e os céus;

5 E toda planta do campo que [a]ainda não estava na terra, e toda erva do campo que ainda não brotava; porque o Senhor Deus não tinha feito chover sobre a terra, e não *havia* homem para lavrar a terra.

6 Um [a]vapor, porém, subia da terra e regava toda a face da terra.

7 E [a]formou o Senhor Deus o homem do [b]pó da terra, e soprou em suas narinas o [c]fôlego da vida; e o [d]homem foi feito [e]alma vivente.

8 E plantou o Senhor Deus um jardim no [a]Éden, a oriente, e pôs ali o homem que tinha formado.

9 E o Senhor Deus fez brotar da terra toda árvore agradável à vista e boa para comida; e a [a]árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do [b]conhecimento do bem e do mal.

10 E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços.

11 O nome do primeiro *é* Pisom; este *é* o que rodeia toda a terra de Havilá, onde *há* ouro.

12 E o ouro dessa terra *é* bom; ali *há* o bdélio, e a pedra ônix.

31*a* 1 Tim. 4:4; Morô. 7:12–14; D&C 59:16–20.
b Abr. 4:31.

2 2*a* HEB parou, cessou; do verbo *shavat;* o substantivo *shabat* (em português: *Sábado*) significa interrupção ou cessação. Abr. 5:1–3. GEE Descansar, Descanso.
3*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
b Êx. 20:8–11; D&C 77:12. GEE Santidade; Santo (adjetivo).
c Êx. 31:17.
4*a* HEB gerações.
b Abr. 5:4–5.
c GEE Jeová; Jesus Cristo; Senhor.
5*a* Mois. 3:4–5. GEE Criação Espiritual; Vida Pré-mortal.
6*a* HEB inundação, correnteza.
7*a* GEE Criação, Criar.
b Mórm. 9:17; D&C 93:33–35; Mois. 6:59.
c Abr. 5:7–8. GEE Espírito.
d Mois. 1:34. GEE Adão.
e D&C 88:15. GEE Alma.
8*a* GEE Éden.
9*a* GEE Árvore da Vida.
b GEE Conhecimento.

13 E o nome do segundo rio *é* Giom; este é o que rodeia toda a terra de [a]Cuxe.

14 E o nome do terceiro rio *é* Tigre; este é o que vai para o oriente da Assíria; e o quarto rio é o Eufrates.

15 E tomou o SENHOR Deus o homem e o pôs no jardim do [a]Éden para o lavrar e o guardar.

16 E [a]ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás [b]livremente,

17 Mas da [a]árvore do [b]conhecimento do bem e do mal, dela não comerás, porque no [c]dia em que dela comeres, certamente [d]morrerás.

18 E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja [a]só; far-lhe-ei uma adjutora que lhe seja adequada.

19 Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todo animal do campo, e toda ave dos céus, levou-*os* a [a]Adão, para ver como *ele* os chamaria; e tudo o que Adão chamou cada criatura vivente, isso foi o seu [b]nome.

20 E Adão deu nome a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo animal do campo; mas para o homem não se achava adjutora que lhe fosse adequada.

21 Então o SENHOR Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e *este* adormeceu; e tomou uma das suas costelas e fechou a carne em seu lugar;

22 E da costela que o SENHOR Deus tomou do homem, formou uma [a]mulher, e levou-a a Adão.

23 E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos e [a]carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada.

24 Portanto, deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e [a]apegar-se-á à sua [b]mulher, e serão ambos [c]uma carne.

25 E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher, e não se envergonhavam.

CAPÍTULO 3

A serpente (Lúcifer) engana Eva — Eva e depois Adão comem do fruto proibido — A Semente da mulher (Cristo) ferirá a cabeça da serpente — Explica-se o papel da mulher e o do homem — Adão e Eva são expulsos do Jardim do Éden — Adão preside — Eva torna-se a mãe de todos os viventes.

ORA, a [a]serpente era mais [b]astuta que todos os animais do campo

---

13*a* OU Etiópia.
15*a* GEE Éden.
16*a* GEE Mandamentos de Deus.
b GEE Arbítrio.
17*a* 2 Né. 2:15–16.
b GEE Conhecimento.
c Abr. 5:13.
d Mois. 3:17. GEE Mortal, Mortalidade; Morte Espiritual; Morte Física; Queda de Adão e Eva.
18*a* Mois. 3:18.
19*a* Mois. 3:19. GEE Adão.
b GEE Linguagem.
22*a* GEE Criação, Criar; Eva; Mulher, Mulheres.
23*a* Jacó 2:21.
24*a* D&C 42:22; 49:15–16. GEE Castidade.
b GEE Família.
c GEE Casamento, Casar; Unidade.
3 1*a* GEE Diabo.
b OU esperta, ardilosa. 2 Cor. 11:3; Al. 12:4; Mois. 4:1–7.

que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?

2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos comer,

3 Mas do fruto da [a]árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais.

4 Então a serpente disse à mulher: [a]Certamente não morrereis.

5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos [a]olhos, e sereis como Deus, [b]conhecendo o bem e o mal.

6 E viu a mulher que aquela árvore *era* boa para se comer, e [a]agradável aos olhos, e árvore [b]desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e [c]comeu, e deu também a seu marido que estava com ela, e ele comeu.

7 Então foram abertos os olhos de ambos, e souberam que *estavam* [a]nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si [b]aventais.

8 E ouviram a voz do SENHOR Deus, que passeava no jardim [a]pela viração do dia; e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do SENHOR Deus, entre as árvores do jardim.

9 E o SENHOR Deus chamou Adão, e disse-lhe: Onde estás?

10 E ele disse: Ouvi a tua voz no jardim e temi, porque estava nu, e escondi-me.

11 E Deus disse: Quem te disse que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses?

12 Então disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e eu comi.

13 E disse o SENHOR Deus à mulher: Que é isto que fizeste? E disse a mulher: A serpente me [a]enganou, e eu comi.

14 E o SENHOR Deus disse à [a]serpente: Porquanto fizeste isso, [b]maldita *serás* mais que todo o gado, e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.

15 E porei [a]inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; [b]esta te [c]ferirá a cabeça, e tu lhe [d]ferirás o calcanhar.

3*a* Gên. 2:17; Al. 12:21–32; Mois. 3:16–17.
4*a* HEB (expressão enfática) Morrer, não morrereis. GEE Morte Espiritual; Morte Física.
5*a* Mois. 5:10–11. GEE Olho(s).
b 2 Né. 2:18, 26; Al. 29:5; Morô. 7:15–19. GEE Conhecimento.
6*a* IE Expressão idiomática hebraica que significa "algo desejável."
b Mois. 4:12.
c D&C 29:39–42. GEE Queda de Adão e Eva.
7*a* Gên. 2:25.
b HEB algo para cobrir o corpo. GEE Recato.
8*a* HEB no vento do dia; i.e., na hora da brisa vespertina.
13*a* GEE Tentação, Tentar.
14*a* GEE Lúcifer.
b GEE Amaldiçoar, Maldições.
15*a* Mois. 4:21. GEE Inimizade.
b HEB ele.
c HEB esmagar, moer. Rom. 16:20; D&C 19:2–3. GEE Redentor.
d Isa. 53:10–12.

16 E à [a]mulher disse: [b]Multiplicarei grandemente a tua [c]dor e a tua concepção; com dor darás à luz [d]filhos; e o teu desejo será para o teu [e]marido, e ele te [f]dominará.

17 E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela; [a]maldita *é* a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida.

18 [a]Espinhos e cardos também te produzirá; e comerás a erva do campo.

19 No [a]suor do teu rosto comerás o teu pão, até que retornes à terra, porque dela foste tomado; porquanto és [b]pó, e ao pó retornarás.

20 E chamou Adão o nome de sua mulher Eva, porquanto ela era a [a]mãe de todos os viventes.

21 E fez o Senhor Deus para Adão e para sua mulher túnicas de peles, e os vestiu.

22 Então [a]disse o Senhor Deus: Eis que o [b]homem é como um de [c]nós, [d]conhecendo o bem e o mal; ora, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva para sempre,

23 O Senhor Deus, pois, o enviou para fora do jardim do [a]Éden, para lavrar a terra de que fora tomado.

24 E havendo lançado para fora o homem, pôs [a]querubins a oriente do jardim do Éden, e uma espada flamejante, que se revolvia para todos os lados, para guardar o caminho da [b]árvore da vida.

CAPÍTULO 4

Eva dá à luz Caim e Abel — Eles oferecem sacrifícios — Caim mata Abel e é amaldiçoado pelo Senhor, que também lhe coloca um sinal — Os filhos dos homens se multiplicam — Adão gera Sete, e Sete gera Enos.

E Adão conheceu sua mulher Eva, e ela concebeu e deu à luz [a]Caim, e disse: Alcancei do Senhor um homem.

2 E também deu à luz seu irmão [a]Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.

3 E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor.

4 E Abel também trouxe dos [a]primogênitos das suas ovelhas e da

---

16*a* GEE Eva; Mãe.
b HEB aumentarei o teu desconforto e o teu tamanho; i.e., na condição e no processo de gravidez.
c GEE Adversidade.
d 2 Né. 2:23. GEE Criança(s); Filho(s).
e GEE Casamento, Casar.
f Ef. 5:21–25.
17*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
18*a* GEE Adversidade.
19*a* Mois. 4:23–25.
b Mos. 2:25–26. GEE Criação, Criar.
20*a* GEE Mãe.
22*a* Mois. 4:28.
b GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.
c GEE Trindade.
d Al. 12:31. GEE Arbítrio; Conhecimento; Consciência; Discernimento, Dom de.
23*a* GEE Éden.
24*a* GEE Querubins.
b Al. 42:2–5. GEE Árvore da Vida.
4 1*a* Mois. 5:2–3. GEE Caim.
2*a* Mois. 5:17. GEE Abel.
4*a* Mois. 5:7. GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo; Sacrifício.

sua gordura; e atentou o SENHOR para Abel e para a sua [b]oferta,

5 Mas para Caim e para a sua [a]oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente e descaiu-lhe o seu semblante.

6 E o SENHOR disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante?

7 Se procederes bem, não haverá [a]aceitação para ti? Se [b]não procederes bem, o [c]pecado jaz à porta, e para ti será o [d]seu desejo, e sobre ele dominarás.

8 E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel, e o [a]matou.

9 E disse o SENHOR a Caim: Onde está teu irmão Abel? E ele disse: Não sei; sou eu guardador do meu irmão?

10 E disse Deus: Que fizeste? A voz do [a]sangue do teu irmão clama a mim desde a terra.

11 E agora [a]maldito *és* tu desde a [b]terra, que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue do teu irmão.

12 Quando lavrares a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo e errante serás na terra.

13 E disse Caim ao SENHOR: [a]É maior a minha maldade que a que possa ser perdoada.

14 Eis que hoje me lanças da face da terra, e da tua face me esconderei; e serei fugitivo e errante na terra, e acontecerá que todo aquele que me achar me matará.

15 O SENHOR, porém, disse-lhe: Portanto, qualquer que matar Caim sete vezes será castigado. E pôs o SENHOR um sinal em Caim, para que não o matasse qualquer que o achasse.

16 E saiu Caim de diante da [a]face do SENHOR e habitou na terra de Node, a oriente do Éden.

17 E conheceu Caim sua mulher, e ela concebeu e deu à luz [a]Enoque; e ele edificou uma cidade e chamou o nome da cidade pelo nome de seu filho Enoque.

18 E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou Meujael, e Meujael gerou Metusael, e Metusael gerou Lameque.

19 E tomou Lameque para si duas mulheres: o nome de uma era Ada, e o nome da outra, Zilá.

20 E Ada deu à luz Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e *têm* gado.

21 E o nome do seu irmão era

4*b* GEE Oferta.
5*a* Prov. 15:8; Mois. 5:16–21.
7*a* D&C 97:8. GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
b GEE Arbítrio.
c GEE Pecado.
d Mois. 5:23–24. GEE Diabo.
8*a* Mois. 5:32–33. GEE Homicídio; Mártir, Martírio.
10*a* GEE Sangue.
11*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
b GEE Terra — Uma entidade viva.
13*a* OU Meu castigo é maior do que eu possa suportar. D&C 134:8; Mois. 5:38–41. GEE Condenação, Condenar.
16*a* Mois. 6:49.
17*a* IE Não confundir o Enoque da linhagem de Caim, e a cidade que leva o seu nome, com o Enoque da linhagem de Sete e a cidade (Sião) que leva seu nome. Mois. 6:21–7:69.

Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta.

22 E Zilá também deu à luz Tubalcaim, mestre de toda a obra de [a]bronze e de ferro; e a irmã de Tubalcaim *foi* Noema.

23 E disse Lameque a suas mulheres: Ada e Zilá, ouvi a minha voz; vós, mulheres de Lameque, escutai as minhas palavras; porque eu [a]matei um homem por minha ferida, e um jovem por minha pisadura.

24 Porque sete vezes Caim será castigado, mas [a]Lameque, setenta vezes sete.

25 E tornou Adão a conhecer sua mulher; e ela deu à luz um filho e chamou o seu nome [a]Sete; porque, disse ela, Deus me deu outra semente em lugar de Abel, porquanto Caim o matou.

26 E a Sete também nasceu um filho, e chamou o seu nome Enos; então se começou a [a]invocar o nome do [b]SENHOR.

CAPÍTULO 5

As gerações de Adão são: Adão, Sete, Enos, Cainã, Maalalel, Jarede, Enoque (que andou com Deus), Matusalém, Lameque e Noé (que gerou Sem, Cão e Jafé).

ESTE é o [a]livro das [b]gerações de Adão. No dia em que Deus [c]criou o homem, à semelhança de Deus o fez;

2 Macho e fêmea os criou, e os abençoou, e [a]chamou o seu nome Adão, no dia em que foram criados.

3 E Adão viveu cento e trinta anos e gerou um *filho* à sua semelhança, conforme a sua imagem, e chamou o seu nome [a]Sete.

4 E foram os dias de Adão, depois que gerou Sete, oitocentos anos; e gerou filhos e filhas.

5 E foram todos os dias que Adão viveu novecentos e trinta anos; e morreu.

6 E viveu Sete cento e cinco anos, e gerou Enos.

7 E viveu Sete, depois que gerou Enos, oitocentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.

8 E foram todos os dias de Sete novecentos e doze anos; e morreu.

9 E viveu Enos noventa anos, e gerou Cainã.

10 E viveu Enos, depois que gerou Cainã, oitocentos e quinze anos; e gerou filhos e filhas.

11 E foram todos os dias de Enos novecentos e cinco anos; e morreu.

12 E viveu Cainã setenta anos, e gerou Maalalel.

13 E viveu Cainã, depois que gerou Maalalel, oitocentos e

22*a* HEB bronze, latão e cobre.
23*a* GEE Combinações Secretas.
24*a* Mois. 5:48–54.
25*a* HEB *Sheth;* i.e. Designado. Mois. 6:2–4. GEE Sete.
26*a* GEE Oração.
b GEE Jeová; Jesus Cristo.
5 1*a* Mois. 6:5–9. GEE Livro de Recordações.
b D&C 107:41–57. GEE Genealogia.
c GEE Criação, Criar.
2*a* No hebraico, *adão* é também um substantivo comum que significa homem ou ser humano. GEE Adão.
3*a* D&C 107:42–43. GEE Sete.

quarenta anos; e gerou filhos e filhas.

14 E foram todos os dias de [a]Cainã novecentos e dez anos; e morreu.

15 E viveu Maalalel sessenta e cinco anos, e gerou Jarede.

16 E viveu Maalalel, depois que gerou Jarede, oitocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.

17 E foram todos os dias de Maalalel oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.

18 E viveu Jarede cento e sessenta e dois anos, e gerou Enoque.

19 E viveu Jarede, depois que gerou Enoque, oitocentos anos; e gerou filhos e filhas.

20 E foram todos os dias de Jarede novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

21 E viveu Enoque sessenta e cinco anos, e gerou Matusalém.

22 E [a]Enoque [b]andou com Deus, depois que gerou [c]Matusalém, trezentos anos; e gerou filhos e filhas.

23 E foram todos os dias de Enoque trezentos e sessenta e cinco anos.

24 E Enoque [a]andou com Deus; e não estava *mais*, porquanto Deus *para si* o [b]tomou.

25 E viveu Matusalém cento e oitenta e sete anos, e gerou Lameque.

26 E viveu Matusalém, depois que gerou Lameque, setecentos e oitenta e dois anos; e gerou filhos e filhas.

27 E foram todos os dias de Matusalém novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

28 E viveu Lameque cento e oitenta e dois anos; e gerou um filho,

29 E chamou o seu nome [a]Noé, dizendo: Este nos [b]consolará acerca de nossas obras, e da labuta de nossas mãos, por causa da terra que o SENHOR [c]amaldiçoou.

30 E viveu Lameque, depois que gerou Noé, quinhentos e noventa e cinco anos; e gerou filhos e filhas.

31 E foram todos os dias de Lameque setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

32 E era Noé da idade de quinhentos anos; e Noé gerou [a]Sem, Cão e Jafé.

CAPÍTULO 6

Os filhos de Deus se casam com as filhas dos homens — Os homens tornam-se iníquos; a Terra enche-se de violência; toda carne é corrompida — Anuncia-se o dilúvio — Deus estabelece Seu convênio com Noé, que constrói uma arca para salvar sua família e vários seres viventes.

E ACONTECEU que, quando os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra e lhes nasceram filhas,

14*a* D&C 107:45.
22*a* Mois. 6:25–36. GEE Enoque.
b D&C 107:48–49.
c GEE Matusalém.
24*a* GEE Andar, Andar com Deus.
b Mois. 7:68–69. GEE Seres Transladados; Sião.
29*a* HEB Descanso, Repouso. GEE Noé, Patriarca Bíblico.
b Mois. 8:19–20.
c GEE Amaldiçoar, Maldições.
32*a* GEE Cão; Jafé; Sem.

2 Viram os [a]filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e [b]tomaram para si [c]mulheres de todas as que escolheram.

3 Então disse o SENHOR: O meu [a]espírito não [b]permanecerá para sempre no homem, porque ele também *é* [c]carne, porém os seus dias serão cento e vinte anos.

4 Havia naqueles dias gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus se achegaram às filhas dos homens, e delas geraram *filhos;* esses *eram* os valentes que houve na antiguidade, os homens de fama.

5 E viu o SENHOR que a [a]maldade do homem se multiplicara sobre a terra, e *que* [b]toda a imaginação dos [c]pensamentos de seu [d]coração *era* só má continuamente.

6 [a]E arrependeu-se o SENHOR de haver feito o homem sobre a terra, e [b]pesou-lhe em seu coração.

7 E disse o SENHOR: [a]Destruirei o homem que criei de sobre a face da terra, desde o homem até o animal, até o réptil, e até a ave dos céus, [b]porque me arrependo de os haver feito.

8 Noé, porém, achou [a]graça aos olhos do SENHOR.

9 Estas *são* as gerações de Noé; Noé era homem justo e [a]perfeito em suas gerações; Noé [b]andava com Deus.

10 E gerou Noé três filhos: Sem, Cão e Jafé.

11 A terra, porém, estava [a]corrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de [b]violência.

12 E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a [a]carne havia corrompido o seu [b]caminho sobre a terra.

13 Então disse Deus a Noé: O fim de toda a carne chegou perante a minha face, porque a terra está cheia de [a]violência; e eis que os [b]desfarei [c]com a terra.

14 Faze para ti uma [a]arca da madeira de gofer; farás [b]compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume.

15 E desta maneira a farás: De trezentos côvados o comprimento da arca, e de cinquenta côvados a

---

6 2*a* GEE Filhos e Filhas de Deus.
b GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
c Mois. 8:13–15.
3*a* GEE Espírito Santo.
b 2 Né. 26:11.
c Mois. 8:17.
5*a* Mois. 7:36–37; 8:22. GEE Iniquidade, Iníquo.
b Mt. 15:19; Al. 12:14.
c GEE Pensamentos.
d GEE Coração.
6*a* TJS Gên. 8:13 E arrependeu-se *Noé, e doeu-lhe o seu coração* por haver *o Senhor* feito o homem (. . .) 3 Né. 27:32; Mois. 8:25–26.
b Mois. 7:28–40. GEE Compaixão.
7*a* Gên. 7:23. GEE Terra — Purificação da Terra.
b TJS Gên. 8:15 Porque *Noé* se arrependeu por eu os haver *criado* (. . .)
8*a* GEE Graça.
9*a* HEB completo, inteiro, íntegro. Mois. 8:27. GEE Perfeito; Santo (adjetivo).
b GEE Andar, Andar com Deus.
11*a* GEE Imundície, Imundo.
b Mois. 7:32–34.
12*a* D&C 38:11–12.
b D&C 132:22–25; Mois. 8:29–30. GEE Caminho.
13*a* GEE Guerra.
b 3 Né. 9:9.
c IE Em alguns textos hebraicos: da terra.
14*a* GEE Arca.
b HEB ninhos.

sua largura, e de trinta côvados a sua altura.

16 Farás na arca uma [a]janela, e de um [b]côvado a acabarás em cima; e a porta da arca porás ao seu lado; far-lhe-ás *andares* baixos, segundos e terceiros.

17 Porque eis que eu trago um [a]dilúvio de águas sobre a [b]terra, para desfazer toda a carne em que *há* fôlego de vida debaixo dos céus; tudo o que *há* na terra expirará.

18 Mas contigo estabelecerei o [a]meu [b]convênio; e tu entrarás na arca, e os teus filhos, e a tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo.

19 E de tudo o que vive, de toda a carne, dois de cada espécie, farás entrar na arca, para os conservar vivos contigo; macho e fêmea serão.

20 Das aves conforme a sua espécie, e dos animais conforme a sua espécie, de todo réptil da terra conforme a sua espécie, dois de cada *espécie* virão a ti, para *os* conservar em vida.

21 E tu toma para ti de toda a comida que se come, e ajunta-*a* para ti; e te será para mantimento para ti e para eles.

22 Assim [a]fez [b]Noé; conforme tudo o que Deus lhe [c]mandou, assim o fez.

CAPÍTULO 7

A família de Noé e vários animais e aves entram na arca — Chega o dilúvio, e as águas cobrem toda a Terra — Todos os demais seres vivos que respiram são destruídos.

DEPOIS disse o SENHOR a [a]Noé: Entra tu e toda a tua casa na arca, porque vi que eras justo diante de mim nesta geração.

2 De todo animal limpo tomarás para ti sete pares, o macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, um par, o macho e sua fêmea.

3 Também das aves dos céus sete pares, macho e fêmea, para conservar em vida a semente sobre a face de toda a terra.

4 Porque, passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei de sobre a face da terra [a]toda substância viva que fiz.

5 E Noé [a]fez conforme tudo o que o SENHOR lhe ordenara.

6 E *era* Noé da idade de seiscentos anos, quando o dilúvio das águas veio sobre a terra.

7 E entraram [a]Noé, e seus filhos,

16*a* HEB *tsohar;* alguns rabinos acreditavam que era uma pedra preciosa que brilhava na arca. Ét. 2:23–24.
b IE antiga unidade de medida de comprimento.
17*a* GEE Dilúvio no Tempo de Noé.
b GEE Terra — Purificação da Terra.
18*a* TJS Gên. 8:23–24 (. . .) meu convênio, *assim como eu jurei ao teu pai, Enoque, que da tua posteridade virão todas as nações.* E tu (. . .)
b GEE Convênio.
22*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
b Heb. 11:7.
c GEE Mandamentos de Deus.
7 1*a* 1 Ped. 3:20.
4*a* GEE Terra — Purificação da Terra.
5*a* Heb. 11:7.
7*a* Mois. 7:42.

e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele na arca, por causa das águas do dilúvio.

8 Dos animais limpos, e dos animais que não *são* limpos, e das aves, e de todo réptil sobre a terra,

9 Entraram de dois em dois para junto de Noé na arca, macho e fêmea, como Deus ordenara a Noé.

10 E aconteceu que, passados sete dias, vieram sobre a terra as águas do [a]dilúvio.

11 No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, naquele mesmo dia se romperam todas as fontes do grande abismo, e as janelas dos céus se abriram.

12 E houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.

13 E no mesmo dia entraram Noé, e Sem, e Cão, e Jafé, os filhos de Noé, como também a mulher de Noé, e as três mulheres de seus filhos com ele na arca,

14 Eles, e todo animal conforme a sua espécie, e todo o gado conforme a sua espécie, e todo réptil que rasteja sobre a terra conforme a sua espécie, e toda ave conforme a sua espécie, todo pássaro de todo tipo.

15 E de toda a carne, em que havia fôlego de vida, entraram de dois em dois para junto de Noé na arca.

16 E os que entraram, macho e fêmea de toda a carne entraram, como Deus lhe tinha ordenado; e o SENHOR o fechou por fora.

17 E esteve o dilúvio quarenta dias sobre a terra, e cresceram as águas, e levantaram a arca, e ela se elevou sobre a terra.

18 E prevaleceram as águas e cresceram grandemente sobre a terra; e a arca andava sobre as águas.

19 E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os altos montes, que *havia* debaixo de todo o céu, foram cobertos.

20 Quinze côvados acima prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos.

21 E expirou toda a carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado, e de feras, e de todo réptil que rasteja sobre a terra, e [a]todo homem.

22 Tudo o que *tinha* [a]fôlego de vida em suas narinas, tudo o que *havia* no seco, morreu.

23 Assim foi [a]desfeita toda substância viva que havia sobre a face da terra, desde o homem até o animal, até o réptil, e até a ave dos céus; e foram extintos da terra; e ficaram somente Noé e os que com ele *estavam* na arca.

24 E prevaleceram as águas sobre a terra cento e cinquenta dias.

CAPÍTULO 8

Cessa o dilúvio — Noé solta uma pomba, que retorna com uma folha de oliveira — Ele faz todos os seres viventes saírem da arca — Oferece

10*a* GEE Dilúvio no Tempo de Noé.
21*a* OU todos os seres humanos.
22*a* Abr. 5:7. GEE Espírito.
23*a* Mois. 8:26–30.

sacrifícios — Asseguram-se a semeadura, a ceifa e as estações.

E LEMBROU-SE Deus de [a]Noé, e de todo animal, e de todo o gado que com ele *estava* na arca; e Deus fez passar um vento sobre a terra, e aquietaram-se as águas.

2 Fecharam-se também as fontes do abismo e as janelas dos céus, e a chuva dos céus deteve-se.

3 E as águas [a]escoaram gradualmente de sobre a terra, e ao cabo de cento e cinquenta dias as águas minguaram.

4 E a arca repousou no sétimo mês, no dia dezessete do mês, sobre os montes de Ararate.

5 E as águas foram minguando até o décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, apareceram os cumes dos montes.

6 E aconteceu que, ao cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que tinha feito.

7 E soltou um corvo, que saiu, indo e voltando, até que as águas secaram de sobre a terra.

8 Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra.

9 A pomba, porém, não achou repouso para a planta do seu pé e voltou a ele para a arca, porque as águas *estavam* sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e recolheu-a para junto de si na arca.

10 E esperou ainda outros sete dias e tornou a enviar a pomba para fora da arca.

11 E a pomba voltou a ele à tarde; e eis, arrancada, uma folha de oliveira no seu bico; e soube Noé que as águas tinham minguado sobre a terra.

12 Então esperou ainda outros sete dias; e enviou para fora a pomba, mas não retornou mais a ele.

13 E aconteceu *que* no ano seiscentos e um, no *mês* primeiro, no primeiro *dia* do mês, as águas secaram de sobre a terra; então Noé tirou a cobertura da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta.

14 E no segundo mês, aos vinte e sete dias do mês, a terra estava seca.

15 Então falou Deus a Noé, dizendo:

16 Sai da arca, tu, e tua [a]mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos contigo.

17 Todo animal que *está* contigo, de toda a carne, de ave, e de gado, e de todo réptil que rasteja sobre a terra traze para fora contigo; e povoem abundantemente a terra, e [a]frutifiquem, e se multipliquem sobre a terra.

18 Então saiu Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele.

19 Todo animal, todo réptil, e toda ave, e tudo o que se move sobre a terra, conforme as suas famílias, saiu para fora da arca.

8 1*a* 2 Ped. 2:5.
3*a* Ét. 13:2.
16*a* Mois. 7:42.
17*a* Gên. 1:22–25.

20 [a]E edificou Noé um altar ao SENHOR; e tomou de todo animal limpo, e de toda ave limpa, e ofereceu [b]holocaustos sobre o altar.

21 E o SENHOR cheirou o [a]suave cheiro, e disse o SENHOR em seu coração: Não tornarei mais a [b]amaldiçoar a terra por causa do homem, porque a imaginação do coração do homem *é* má desde a sua meninice, nem tornarei mais a destruir todo ser vivente, como fiz.

22 Enquanto a terra durar, semeadura e ceifa, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite não cessarão.

CAPÍTULO 9

Noé e seus filhos recebem o mandamento de se multiplicarem e de encherem a Terra — É-lhes dado domínio sobre todas as formas de vida — Decreta-se a pena de morte por assassinato — Deus nunca mais destruirá a Terra por meio de um dilúvio — Canaã é amaldiçoado; Sem e Jafé são abençoados.

E DEUS abençoou Noé e seus filhos, e disse-lhes: Frutificai e [a]multiplicai-vos, e enchei a terra.

2 E o temor de vós e o pavor de vós serão sobre todo animal da terra, e sobre toda ave dos céus, tudo o que se move *sobre* a terra, e todos os peixes do mar; na vossa mão são entregues.

3 Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso [a]mantimento; assim como a erva verde, tudo vos dei.

4 [a]A carne, porém, com sua vida, *isto é,* com seu [b]sangue, não comereis.

5 E certamente requererei o vosso sangue, *o sangue* da vossa vida; da mão de todo animal o requererei, como também da mão do homem, e da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem.

6 Quem [a]derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será [b]derramado, porque Deus fez o homem conforme a *sua* [c]imagem.

7 Mas vós, frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra e multiplicai-vos nela.

8 E falou Deus a Noé e a seus filhos com ele, dizendo:

9 E eu, eis que [a]eu estabeleço o meu [b]convênio convosco e com a vossa semente depois de vós,

10 E com toda alma vivente, que convosco *está,* de aves, de gado, e de todo animal da terra convosco, desde todos os que saíram da arca, até todo animal da terra.

11 E eu convosco estabeleço o

20*a* TJS Gên. 9:4–6 (Apêndice).
b GEE Oferta; Sacrifício.
21*a* Êx. 29:18; Ef. 5:2.
b En. 1:10; Al. 10:22; 3 Né. 22:9. GEE Amaldiçoar, Maldições.
9 1*a* GEE Controle da Natalidade.
3*a* GEE Palavra de Sabedoria.
4*a* TJS Gên. 9:10–15 (Apêndice).
b Lev. 17:11–14. GEE Sangue.
6*a* GEE Homicídio.
b GEE Pena de Morte.
c Ét. 3:14–16; Abr. 4:26–27.
9*a* TJS Gên. 9:15 (. . .) *estabelecerei* o meu convênio convosco, *que eu fiz com o vosso pai Enoque, concernente* à vossa semente depois de vós.
b Gên. 6:18. GEE Convênio.

meu convênio, que não será mais destruída toda a carne pelas águas do dilúvio, e que não haverá mais dilúvio para destruir a [a]terra.

12 E disse Deus: Este *é* o sinal do convênio que ponho entre mim e vós, e entre toda alma vivente que está convosco, por gerações eternas:

13 O meu [a]arco pus na nuvem, e esse será por sinal do convênio entre mim e a terra.

14 E acontecerá que, quando eu trouxer nuvens sobre a terra, aparecerá o arco nas nuvens;

15 Então me lembrarei do meu convênio, [a]que está entre mim e vós, e entre toda alma vivente de toda a carne; e as águas não se tornarão mais em dilúvio para destruir toda a carne.

16 [a]E estará o arco nas nuvens, e eu o verei, para me lembrar do [b]convênio eterno entre Deus e toda alma vivente de toda a carne que *está* sobre a terra.

17 E disse Deus a Noé: Esse é o [a]sinal do convênio que estabeleci entre mim e entre toda a carne que *está* sobre a terra.

18 E os filhos de Noé, que da arca saíram, foram Sem, e Cão, e Jafé; e Cão *é* o pai de Canaã.

19 Esses três *foram* os filhos de Noé; e desses se povoou toda a terra.

20 E começou Noé a ser lavrador da terra, e plantou uma vinha;

21 E bebeu do vinho, e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda.

22 E viu Cão, o pai de Canaã, a nudez do seu pai, e fê-lo saber, fora, a ambos seus irmãos.

23 Então tomaram Sem e Jafé uma capa, e puseram-na sobre ambos os seus ombros, e indo virados para trás, cobriram a nudez do seu pai, e os seus rostos *estavam* virados, de maneira que não viram a nudez do seu pai.

24 E despertou Noé do seu vinho e soube o que seu filho menor lhe fizera.

25 E disse: [a]Maldito seja [b]Canaã; servo dos servos seja aos seus irmãos.

26 E disse: Bendito seja o SENHOR Deus de Sem; e seja-lhe Canaã por [a]servo.

27 Alargue Deus a Jafé, e habite nas tendas de Sem; e seja-lhe Canaã por servo.

28 E viveu Noé, depois do dilúvio, trezentos e cinquenta anos.

29 E foram todos os dias de Noé novecentos e cinquenta anos; e morreu.

11*a* TJS Gên. 9:16–17 (. . .) terra. *E eu estabelecerei o meu convênio convosco, o qual fiz com Enoque, concernente aos remanescentes de vossa posteridade.* Mois. 7:51–52; 8:2–3.
13*a* GEE Arco-Íris.
15*a* TJS Gên. 9:20 (. . .) que *eu fiz* entre mim e vós, *para* toda criatura vivente (. . .)
16*a* TJS Gên. 9:21–25 (Apêndice).
b GEE Novo e Eterno Convênio.
17*a* GEE Sinal.
25*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
b Mois. 7:8, 22; Abr. 1:21–25.
26*a* TJS Gên. 9:30 (. . .) servo, *e um véu de escuridão o cobrirá, para que seja conhecido entre todos os homens.*

CAPÍTULO 10

Os descendentes de Noé são: Jafé, cujos descendentes são os gentios; Cão, cujos descendentes incluem os cananeus; e Sem, de quem procedeu Pelegue, em cujos dias foi dividida a Terra.

Estas pois são as [a]gerações dos filhos de Noé: Sem, Cão, e Jafé; e nasceram-lhes filhos depois do dilúvio.

2 Os filhos de Jafé *são:* Gomer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal, e Meseque, e Tiras.

3 E os filhos de Gomer *são:* Asquenaz, e Rifate, e Togarma.

4 E os filhos de Javã *são:* Elisá, e Társis, Quitim, e Dodanim.

5 [a]Por estes foram repartidas as [b]ilhas das [c]nações nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, entre as suas nações.

6 E os filhos de [a]Cão *são:* [b]Cuxe, e [c]Mizraim, e Pute, e Canaã.

7 E os filhos de Cuxe *são:* Sebá, e Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabtecá; e os filhos de Raamá são: Sabá e Dedã.

8 E Cuxe gerou [a]Ninrode; este começou a ser poderoso na terra.

9 E este foi poderoso caçador diante da face do Senhor; pelo que se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do Senhor.

10 E o princípio do seu reino foi [a]Babel, e Ereque, e Acade, e Calné, na terra de Sinear.

11 Desta mesma terra saiu à Assíria e edificou Nínive, e Reobote-Ir, e Calá,

12 E Resém, entre Nínive e Calá (esta é a grande cidade).

13 E Mizraim gerou Ludim, e Anamim, e Leabim, e Naftuim,

14 E Patrusim, e Casluim, (donde saíram os [a]filisteus) e Caftorim.

15 E Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete;

16 E o jebuseu, e o amorreu, e o girgaseu,

17 E o heveu, e o arqueu, e o sineu,

18 E o arvadeu, e o zemareu, e o hamateu; e depois se espalharam as famílias dos cananeus.

19 E foi o termo dos cananeus desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza; indo para Sodoma, e Gomorra, e Admá, e Zeboim, até Lasa.

20 Esses são os filhos de Cão, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações.

21 E a Sem nasceram *filhos,* e ele *é* o pai de todos os filhos de Éber, e o irmão mais velho de Jafé.

22 Os filhos de Sem *são:* Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã.

23 E os filhos de Arã *são:* Uz, e Hul, e Géter, e Más.

24 E Arfaxade gerou Salá; e Salá gerou Éber.

---

10 1*a* IE linhagens genealógicas.
5*a* HEB Destes.
b OU regiões costeiras e marítimas.
c GEE Gentios.
6*a* Abr. 1:21–25.
b IE etíopes, egípcios, líbios, cananeus.
c IE Egito.
8*a* Ét. 2:1.
10*a* GEE Babel, Babilônia.
14*a* GEE Filisteus.

25 E a Éber nasceram dois filhos: o nome de um *foi* [a]Pelegue, porquanto em seus dias se [b]repartiu a terra, e o nome do seu irmão foi Joctã.

26 E Joctã gerou Almodá, e Selefe, e Hazarmavé, e Jerá;

27 E Hadorão, e Uzal, e Dicla;

28 E Obal, e Abimael, e Sabá;

29 E Ofir, e Havilá, e Jobabe; todos esses foram filhos de Joctã.

30 E foi a sua habitação desde Messa, indo para Sefar, montanha do oriente.

31 Esses *são* os filhos de Sem, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, nas suas terras, segundo as suas nações.

32 Essas *são* as famílias dos filhos de Noé, segundo as suas gerações, nas suas nações, e desses foram divididas as nações na terra depois do dilúvio.

CAPÍTULO 11

Todos os homens falam a mesma língua — Eles constroem a torre de Babel — O Senhor confunde a língua deles e os dispersa por toda a Terra — As gerações de Sem incluem Abrão, cuja esposa era Sarai — Abrão sai de Ur e se estabelece em Harã.

E ERA toda a terra de uma mesma [a]língua, e de uma mesma fala.

2 E aconteceu que, partindo eles do oriente, acharam um vale na terra de Sinear; e habitaram ali.

3 E disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos, e queimemo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume por cal.

4 E disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma [a]torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um [b]nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.

5 Então desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam;

6 E disse o SENHOR: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isso é o que começam a fazer; e agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.

7 Vinde, desçamos, e [a]confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro.

8 Assim, o SENHOR os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a [a]cidade.

9 Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali [a]confundiu o SENHOR a [b]língua de toda a terra, e dali os [c]espalhou o SENHOR sobre a face de toda a terra.

10 Estas são as [a]gerações de Sem; Sem era da idade de cem anos e gerou Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.

---

25 *a* HEB Divisão.
b GEE Terra — Divisão da Terra.
11 1 *a* Mois. 6:5–6.
4 *a* Hel. 6:28.
b OU memorial. Mt. 23:12; D&C 136:19. GEE Orgulho.
7 *a* Mos. 28:17. GEE Babel, Babilônia.
8 *a* TJS Gên. 11:6 (. . .) cidade, *e eles não deram ouvidos ao Senhor* (. . .)
9 *a* HEB *balal,* "misturar," "confundir" (jogo de palavras com o termo Babel).
b GEE Linguagem.
c Ét. 1:33–43.
10 *a* GEE Livro de Recordações; Sem.

11 E viveu Sem, depois que gerou Arfaxade, quinhentos anos; e gerou filhos e filhas.

12 E viveu Arfaxade trinta e cinco anos, e gerou Salá.

13 E viveu Arfaxade, depois que gerou Salá, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

14 E viveu Salá trinta anos, e gerou Éber.

15 E viveu Salá, depois que gerou Éber, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

16 E viveu Éber trinta e quatro anos, e gerou [a]Pelegue;

17 E viveu Éber, depois que gerou Pelegue, quatrocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.

18 E viveu Pelegue trinta anos, e gerou Reú;

19 E viveu Pelegue, depois que gerou Reú, duzentos e nove anos; e gerou filhos e filhas.

20 E viveu Reú trinta e dois anos, e gerou Serugue;

21 E viveu Reú, depois que gerou Serugue, duzentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.

22 E viveu Serugue trinta anos, e gerou Naor;

23 E viveu Serugue, depois que gerou Naor, duzentos anos; e gerou filhos e filhas.

24 E viveu Naor vinte e nove anos, e gerou Terá;

25 E viveu Naor, depois que gerou Terá, cento e dezenove anos; e gerou filhos e filhas.

26 E viveu Terá, setenta anos, e gerou [a]Abrão, Naor, e Harã.

27 E estas são as gerações de Terá: Terá gerou Abrão, Naor, e Harã; e Harã gerou Ló.

28 E morreu Harã estando seu pai Terá ainda vivo, na terra do seu nascimento, em [a]Ur dos [b]caldeus.

29 E tomaram Abrão e Naor mulheres para si; o nome da mulher de Abrão era [a]Sarai, e o nome da mulher de Naor era [b]Milca, filha de Harã, pai de Milca, e pai de Iscá.

30 E Sarai era [a]estéril; não tinha filhos.

31 E Terá tomou seu filho Abrão, e [a]Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e sua nora Sarai, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, [b]para ir à terra de [c]Canaã; e foram até Harã, e habitaram ali.

32 E foram os dias de Terá duzentos e cinco anos; e morreu Terá em Harã.

CAPÍTULO 12

Abrão se tornará uma grande nação — Ele e sua semente abençoarão todas as famílias da Terra — Abrão viaja de Harã para a terra de Canaã — Devido à fome, ele desce ao Egito — Abrão e Sarai são postos à prova na corte de Faraó.

ORA, o SENHOR disse a [a]Abrão: Sai

16*a* GEE Pelegue.
26*a* GEE Abraão.
28*a* GEE Ur.
b Abr. 1:1, 20, 29–30.
29*a* GEE Sara.
b Gên. 24:15.
30*a* Gên. 21:1–3; Heb. 11:11.
31*a* GEE Ló.
b At. 7:2–4; Abr. 2:1–6, 14–16.
c GEE Canaã, Cananeus.
12 1*a* Heb. 11:8.

da tua terra, e da tua [b]parentela, e da casa de teu pai, para a [c]terra que eu te mostrarei.

2 E far-te-ei uma [a]grande nação, e [b]abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome; e *tu* serás uma bênção.

3 E abençoarei os que te abençoarem, e [a]amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as [b]famílias da terra.

4 Assim, partiu Abrão, como o SENHOR lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos quando saiu de Harã.

5 E Abrão tomou sua mulher [a]Sarai, e [b]Ló, filho de seu irmão, e todos os seus bens que haviam adquirido, e as almas que lhes [c]acresceram em Harã; e saíram para ir à terra de Canaã; e foram à terra de Canaã.

6 E passou Abrão por aquela terra até o lugar de Siquém, até o carvalho de Moré; e *estavam* então os [a]cananeus na terra.

7 E apareceu o SENHOR a Abrão e disse: [a]À tua semente darei esta [b]terra. E edificou ali um [c]altar ao SENHOR, que lhe aparecera.

8 E moveu-se dali para a montanha a oriente de [a]Betel, e armou a sua tenda, *tendo* Betel ao ocidente, e Ai ao oriente; e edificou ali um altar ao SENHOR, e [b]invocou o [c]nome do SENHOR.

9 Depois caminhou Abrão *dali*, seguindo ainda para o sul.

10 E havia fome naquela terra; e desceu Abrão ao Egito, para morar ali, porquanto a fome era grande na terra.

11 E aconteceu que, chegando ele para entrar no Egito, [a]disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher formosa à vista;

12 E acontecerá que, quando os egípcios te virem, dirão: Esta é sua mulher. E matar-me-ão, e a ti guardarão em vida.

13 Dize, peço-te, *que* és minha irmã, para que me vá bem por tua causa, e que viva a minha alma por causa de ti.

14 E aconteceu que, entrando Abrão no Egito, viram os egípcios a mulher, que era muito formosa.

15 E viram-na os príncipes de Faraó, e gabaram-na diante de Faraó; e foi a mulher levada para a casa de Faraó.

16 E tratou bem a Abrão por causa dela; e ele teve ovelhas, e vacas, e jumentos, e servos e servas, e jumentas, e camelos.

1*b* Abr. 1:1–7.
c GEE Terra da Promissão.
2*a* GEE Israel — Doze tribos de Israel.
b 1 Né. 22:9–11; 3 Né. 20:25–27; Abr. 2:8–11. GEE Abençoado, Abençoar, Bênção; Convênio Abraâmico.
3*a* Êx. 23:22. GEE Amaldiçoar, Maldições.
b GEE Abraão — Semente de Abraão; Família — Família eterna; Novo e Eterno Convênio.
5*a* GEE Sara.
b GEE Ló.
c HEB fizeram; i.e., converteram.
6*a* Abr. 1:21–22; 2:18. GEE Canaã, Cananeus.
7*a* Êx. 33:1.
b GEE Terra da Promissão.
c Abr. 2:17. GEE Altar.
8*a* GEE Betel.
b GEE Oração.
c Mois. 5:8.
11*a* Abr. 2:21–25.

17 Porém o SENHOR [a]feriu Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.

18 Então Faraó chamou Abrão, e disse: Que é isso *que* me fizeste? Por que não me disseste que ela *era* tua mulher?

19 Por que disseste: É minha irmã? De maneira que a teria tomado por minha mulher; agora, pois, eis aqui tua mulher; toma-*a* e vai-te.

20 E Faraó deu ordens aos seus homens a respeito dele, e acompanharam-no, a ele, e a sua mulher, e a tudo o que tinha.

CAPÍTULO 13

Abrão volta do Egito — Ele e Ló se separam — O Senhor fará com que a semente de Abrão seja tão numerosa quanto o pó da terra — Abrão se estabelece em Hebrom.

SUBIU, pois, Abrão do Egito para o sul, ele e sua mulher, e tudo o que tinha, e com ele [a]Ló.

2 E *era* Abrão muito rico em gado, em prata, e em ouro.

3 E fez as suas jornadas do sul até Betel, até o lugar onde no princípio estivera a sua tenda, entre Betel e Ai;

4 Até o lugar do [a]altar que dantes ali tinha feito; e Abrão invocou ali o nome do SENHOR.

5 E também Ló, que ia com Abrão, tinha rebanhos, e gado, e tendas.

6 E não tinha capacidade a terra para poderem habitar juntos, porque seus bens eram muitos, de maneira que não podiam habitar juntos.

7 E houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló; e os cananeus e os perizeus habitavam então na terra.

8 E disse Abrão a Ló: Ora, não haja [a]contenda entre mim e ti, e entre os meus pastores e os teus pastores, porque somos irmãos.

9 Não está toda a terra diante de ti? Rogo-te, pois, aparta-te de mim; se *escolheres* a esquerda, irei para a direita; e se a direita *escolheres,* eu irei para a esquerda.

10 E levantou Ló os seus olhos e viu toda a campina do Jordão, que *era* toda bem regada, antes de o SENHOR ter destruído [a]Sodoma e Gomorra, e *era* como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito, quando se entra em Zoar.

11 Então Ló escolheu para si toda a campina do Jordão, e partiu Ló para o oriente, e apartaram-se um do outro.

12 Habitou Abrão na terra de Canaã, e Ló habitou nas cidades da campina, e armou as suas tendas até Sodoma.

13 Ora, *eram* [a]maus os homens de Sodoma, e grandes pecadores contra o SENHOR.

14 E disse o SENHOR a Abrão, depois que Ló se apartou dele:

17*a* GEE Amaldiçoar, Maldições; Faraó.
13 1*a* GEE Ló.
4*a* Gên. 12:7.
8*a* GEE Contenção, Contenda.
10*a* GEE Gomorra; Sodoma.
13*a* Eze. 16:49. GEE Comportamento Homossexual.

Levanta agora os teus olhos, e olha desde o lugar onde estás, para o norte, e para o sul, e para o oriente, e para o [a]ocidente;

15 Porque toda esta [a]terra que vês hei de dar a ti, e à tua semente, para sempre.

16 E farei a tua [a]semente como o pó da terra; de maneira que se alguém puder contar o pó da terra, também a tua semente será contada.

17 Levanta-te, percorre essa terra, no seu comprimento e na sua largura; porque a ti a darei.

18 E Abrão levantou as suas tendas, e foi, e habitou nos carvalhais de Manre, que estão junto a [a]Hebrom; e edificou ali um [b]altar ao SENHOR.

CAPÍTULO 14

Ló é capturado nas batalhas dos reis — Ele é resgatado por Abrão — Melquisedeque administra o pão e o vinho, e abençoa Abrão — Abrão paga o dízimo — Ele se recusa a aceitar os espólios da conquista.

E ACONTECEU nos dias de Anrafel, rei de Sinear, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim,

2 Que *esses* fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, e a Birsa, rei de Gomorra, a Sinabe, rei de Admá, e a Semeber, rei de Zeboim, e ao rei de Belá (esta é Zoar).

3 Todos esses se ajuntaram no vale de Sidim (que é o [a]mar de sal).

4 Doze anos haviam servido a Quedorlaomer, mas no décimo terceiro ano rebelaram-se.

5 E no décimo quarto ano veio Quedorlaomer, e os reis que estavam com ele, e derrotaram os refains em Asterote-Carnaim, e os zuzins em Hã, e os emins em Savé-Quiriataim,

6 E os horeus no seu monte Seir, até El-Parã, que *está* junto ao deserto.

7 Depois retornaram e foram a En-Mispate (que é Cades), e conquistaram toda a terra dos amalequitas, e também os amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.

8 Então saíram o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Belá (esta é Zoar), e organizaram batalha contra eles no vale de Sidim,

9 Contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, e Anrafel, rei de Sinear, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.

10 E o vale de Sidim estava cheio de poços de betume, e fugiram os reis de Sodoma, e de Gomorra, e caíram ali; e os restantes fugiram para um monte.

11 E tomaram todos os bens de Sodoma, e de Gomorra, e todo o seu mantimento, e foram-se.

12 Também tomaram Ló, que

14*a* TJS Gên. 13:12–13 (. . .) do ocidente; *e lembra-te do convênio que eu faço contigo; porque será um convênio eterno; e tu te lembrarás dos dias de Enoque, teu pai;*
15*a* Gên. 15:18; Jos. 1:2–4. GEE Terra da Promissão.
16*a* GEE Convênio Abraâmico.
18*a* GEE Hebrom.
b GEE Altar.
14 3*a* GEE Mar Morto.

habitava em Sodoma, filho do irmão de Abrão, e seus bens, e foram-se.

13 Então veio um que escapara, e o contou a Abrão, o hebreu; ele habitava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol, e irmão de Aner; eles eram confederados de Abrão.

14 Ouvindo, pois, Abrão que o seu irmão estava preso, [a]armou os seus criados, nascidos em sua casa, trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã.

15 E dividiu-se contra eles de noite, ele e os seus criados, e os derrotou, e os perseguiu até Hobá, que *fica* à [a]esquerda de Damasco.

16 E tornou a trazer todos os bens, e tornou a trazer também seu irmão Ló, e os seus bens, e também as mulheres, e o povo.

17 E o rei de Sodoma saiu-lhe ao encontro (depois que voltou de derrotar Quedorlaomer e os reis que *estavam* com ele) no vale de Savé, que *é* o vale do rei.

18 E [a]Melquisedeque, rei de [b]Salém, trouxe pão e vinho; [c]e *era* ele [d]sacerdote do Deus Altíssimo.

19 E abençoou-o, e disse: [a]Bendito *seja* Abrão pelo Deus Altíssimo, o [b]possuidor dos céus e da terra;

20 E bendito *seja* o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o [a]dízimo de tudo.

21 E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me as pessoas, e toma os bens para ti.

22 Abrão, porém, disse ao rei de Sodoma: Levantei minha mão *em juramento* ao SENHOR, o Deus Altíssimo, o possuidor dos céus e da terra,

23 Que desde um fio até a correia de um sapato, não *tomarei* coisa alguma de tudo o que *é* teu, para que não digas: Eu enriqueci Abrão;

24 Salvo *tão* somente o que os jovens comeram, e a parte *que toca* aos homens que comigo foram, Aner, Escol, e Manre; estes que tomem a sua [a]parte.

CAPÍTULO 15

Abrão deseja ter progênie — O Senhor lhe promete uma semente tão numerosa quanto as estrelas — Abrão crê na promessa — Sua semente será peregrina no Egito — Então, após quatro gerações, eles herdarão Canaã.

DEPOIS dessas coisas, veio a palavra do SENHOR a Abrão em [a]visão, dizendo: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão.

2 Então disse Abrão: Senhor DEUS, que me hás de dar, pois

14*a* OU liderou.
15*a* IE ao norte.
18*a* HEB Rei de retidão. GEE Melquisedeque.
b GEE Jerusalém; Salém.
c TJS Gên. 14:17 (. . .) e ele *partiu o pão e o abençoou; e abençoou o vinho, sendo ele o* sacerdote do Deus Altíssimo,
d GEE Sacerdote, Sacerdócio de Melquisedeque; Sumo Sacerdote.
19*a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
b OU criador.
20*a* Al. 13:15. GEE Dízimos.
24*a* TJS Gên. 14:25–40 (Apêndice).
15 1*a* GEE Visão.

continuo sem filhos, e o mordomo da minha casa é o damasceno Eliézer?

3 Disse mais Abrão: Eis que não me deste semente, e eis que [a]um nascido na minha casa será o meu herdeiro.

4 E eis que *veio* a palavra do SENHOR a ele, dizendo: Esse não será o teu herdeiro; mas aquele que de tuas entranhas sair, esse será o teu herdeiro.

5 Então o levou para fora e disse: Olha agora para os céus e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua [a]semente.

6 [a]E ele [b]creu no SENHOR, e ele imputou-lhe isso por [c]justiça.

7 Disse-lhe mais: Eu *sou* o SENHOR, que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te esta terra, para herdá-la.

8 E disse ele: Senhor DEUS, como saberei que hei de herdá-la?

9 E disse-lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, e uma rola, e um pombinho.

10 E trouxe-lhe todos esses, e partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu.

11 E as aves desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava.

12 E pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que grande espanto e grande [a]escuridão caiu sobre ele.

13 Então disse a Abrão: Saibas, de certo, que peregrina será a tua semente em terra *que* não *é* sua, e servi-los-ão; e [a]afligi-los-ão quatrocentos anos;

14 Mas também eu julgarei a nação à qual servirão, e depois [a]sairão com muitos [b]bens.

15 E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado.

16 E a [a]quarta geração retornará para cá, porque a medida da injustiça dos amorreus não *está* ainda [b]cheia.

17 E sucedeu que, quando o sol se pôs e houve escuridão, eis um forno de fumaça, e uma tocha de fogo, que passaram por aquelas metades.

18 Naquele mesmo dia, fez o SENHOR um [a]convênio com Abrão, dizendo: À tua semente dei esta [b]terra, desde [c]o rio do Egito até o grande rio, o rio Eufrates:

19 O queneu, e o quenezeu, e o cadmoneu,

20 E o heteu, e o perizeu, e os refains,

21 E o amorreu, e o cananeu, e o girgaseu, e o jebuseu.

3*a* HEB um filho de minha casa. GEE Herdeiro.
5*a* D&C 132:30–32. GEE Abraão — Semente de Abraão.
6*a* TJS Gên. 15:9–12 (Apêndice).
b GEE Fé.
c OU retidão. GEE Justo(s); Retidão.
12*a* JS—H 1:15–17.
13*a* Êx. 1:8–14.
14*a* D&C 136:21–22.
b Êx. 12:35–36.
16*a* Êx. 6:16–20 [quatro gerações dos descendentes de Levi são citadas: (1) Levi, (2) Coate, (3) Anrão, (4) Moisés].
b 1 Né. 17:32–35; D&C 101:11.
18*a* GEE Convênio Abraâmico.
b GEE Israel; Terra da Promissão.
c IE o Uádi El Arish, ao norte do Sinai.

CAPÍTULO 16

Sarai dá Agar por mulher a Abrão — Agar foge de Sarai — Um anjo ordena que Agar volte e seja submissa a Sarai — Agar dá à luz Ismael.

ORA, Sarai, mulher de Abrão, não lhe gerava filhos, e ela tinha uma serva egípcia, cujo nome *era* [a]Agar.

2 E disse Sarai a Abrão: Eis que o SENHOR me impediu de gerar filhos; achega-te, pois, à minha serva; porventura terei filhos dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai.

3 Assim, Sarai, mulher de Abrão, tomou Agar, a egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, ao fim de dez anos que Abrão habitara na terra de Canaã.

4 E ele achegou-se a Agar, e ela concebeu; e vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos.

5 Então disse Sarai a Abrão: Meu agravo *seja* sobre ti; minha serva pus eu em teu regaço; vendo ela agora que concebeu, sou menosprezada aos seus olhos; o SENHOR julgue entre mim e ti.

6 E disse Abrão a Sarai: Eis que tua serva *está* na tua mão, faze-lhe o que *é* bom aos teus olhos. E afligiu-a Sarai, e ela fugiu de sua face.

7 E o [a]anjo do SENHOR a achou junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho de Sur.

8 E disse: Agar, serva de Sarai, de onde vens, e para onde vais? E *ela* disse: Venho fugida da face de minha senhora Sarai.

9 Então lhe disse o anjo do SENHOR: Retorna para tua senhora e humilha-te debaixo de suas mãos.

10 Disse-lhe mais o anjo do SENHOR: Multiplicarei sobremaneira a tua semente, que não será contada, por numerosa *que* será.

11 Disse-lhe também o anjo do SENHOR: Eis que concebeste, e darás à luz um filho, e chamarás o seu nome [a]Ismael, porquanto o SENHOR ouviu a tua aflição.

12 E ele será [a]homem feroz, e a sua mão *será* contra todos, e a mão de todos contra ele; e habitará diante da face de todos os seus irmãos.

13 E ela chamou o nome do SENHOR, que com ela falava: Tu és Deus que me vê, porque disse: Não olhei eu também para aquele que me vê?

14 Por isso se chama aquele poço [a]Beer-Laai-Roi; eis que *está* entre Cades e Berede.

15 E Agar deu um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome do seu filho, que Agar tivera, Ismael.

16 E *era* Abrão da idade de oitenta e seis anos, quando Agar lhe deu Ismael.

CAPÍTULO 17

É ordenado a Abrão que seja perfeito — Ele será pai de muitas nações — Seu nome é mudado para

16 1*a* D&C 132:34–35. GEE Hagar.
7*a* GEE Anjos.
11*a* IE Deus ouve. GEE Ismael, Filho de Abraão.
12*a* HEB asno selvagem.
14*a* IE O poço Daquele que vive e me vê.

Abraão — O Senhor faz convênio de ser o Deus de Abraão e de sua semente para sempre — Também lhe dá a terra de Canaã em perpétua possessão — A circuncisão se torna um sinal do convênio eterno entre Deus e Abraão — O nome de Sarai é mudado para Sara — Ela dará à luz Isaque, com quem o Senhor estabelecerá Seu convênio — Abraão e todos os homens de sua casa são circuncidados.

SENDO, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, [a]apareceu o SENHOR a Abrão, e disse-lhe: Eu *sou* o Deus Todo-Poderoso, [b]anda em minha presença e sê [c]perfeito.

2 E porei o meu [a]convênio entre mim e ti, e te multiplicarei grandissimamente.

3 [a]Então caiu Abrão sobre o seu rosto, e falou Deus com ele, dizendo:

4 Quanto a mim, eis que o meu convênio é contigo, e serás o [a]pai de uma multidão de [b]nações.

5 E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas [a]Abraão será o teu nome, porque por pai de *uma* multidão de nações te pus.

6 E te farei frutificar grandissimamente, e de ti farei nações, e reis sairão de ti.

7 [a]E estabelecerei o meu [b]convênio entre mim e ti e a tua semente depois de ti, em suas gerações, por [c]convênio eterno, para te ser a ti por Deus, e à tua semente depois de ti.

8 E darei a ti, e à tua semente depois de ti, a [a]terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em perpétua [b]possessão, e serei o seu Deus.

9 Disse mais Deus a Abraão: Tu, porém, guardarás o meu convênio, tu e a tua semente depois de ti, nas suas gerações.

10 Este *é* o meu [a]convênio, que guardareis entre mim e vós, e a tua semente depois de ti: *Que* todo filho homem será [b]circuncidado.

11 E circuncidareis a carne do vosso prepúcio; e *isso* será por [a]sinal do convênio entre mim e vós.

12 O filho de oito dias, pois, será circuncidado, todo filho homem nas vossas gerações: o nascido na casa, e o comprado por dinheiro a qualquer estrangeiro, que não *for* da tua semente.

13 Com efeito será circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro; e estará o

17 1*a* Abr. 3:11.
b GEE Andar, Andar com Deus.
c GEE Perfeito; Santidade.
2*a* GEE Convênio Abraâmico.
3*a* TJS Gên. 17:3–12 (Apêndice).
4*a* GEE Abraão — Semente de Abraão.
b TJS Gên. 17:8–9 (. . .) nações. *E este convênio eu faço, para que os teus filhos sejam conhecidos entre todas as nações* (. . .)
5*a* GEE Abraão.
7*a* TJS Gên. 17:11–12 (Apêndice).
b Abr. 2:8–11. GEE Convênio Abraâmico; Novo e Eterno Convênio.
c 2 Né. 29:14.
8*a* GEE Terra da Promissão.
b Núm. 34:1–12.
10*a* GEE Convênio.
b GEE Circuncisão.
11*a* GEE Simbolismo.

meu convênio na vossa carne por [a]convênio eterno.

14 E o filho homem incircunciso, cuja carne do prepúcio não estiver circuncidada, aquela alma será extirpada de seu povo; quebrou o meu convênio.

15 Disse Deus mais a Abraão: A Sarai tua mulher não chamarás *mais* pelo nome de Sarai, mas [a]Sara *será* o seu nome,

16 Porque eu a hei de abençoar, e dela te darei um filho; e a abençoarei, e será [a]*mãe* de nações; reis de povos sairão dela.

17 [a]Então caiu Abraão sobre o seu rosto, e [b]riu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer *um filho?* E dará à luz Sara na idade de noventa anos?

18 E disse Abraão a Deus: Tomara que viva Ismael diante de teu rosto!

19 E disse Deus: Na verdade, tua mulher Sara te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estabelecerei o meu convênio, por convênio eterno para a sua semente depois dele.

20 E quanto a [a]Ismael, *também* te ouvi: eis que o abençoei, e fá-lo-ei frutificar, e fá-lo-ei multiplicar grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação.

21 O meu convênio, porém, estabelecerei com Isaque, o qual Sara te dará neste tempo determinado, no ano seguinte.

22 E acabou de falar com ele, e subiu Deus de diante de Abraão.

23 Então tomou Abraão seu filho Ismael, e todos os nascidos na sua casa, e todos os comprados por seu dinheiro, todo homem entre os da casa de Abraão, e [a]circuncidou a carne do seu prepúcio, naquele mesmo dia, como Deus falara com ele.

24 E *era* Abraão da idade de noventa e nove anos quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio.

25 E seu filho Ismael *era* da idade de treze anos quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio.

26 Nesse mesmo dia foram circuncidados Abraão e seu filho Ismael,

27 E todos os homens da sua casa, o nascido em casa e o comprado por dinheiro ao estrangeiro, foram circuncidados com ele.

CAPÍTULO 18

Abraão recebe três homens santos — Eles prometem que Sara terá um filho — Abraão ordenará a seus filhos que sejam justos — O Senhor lhe aparece — Eles conversam sobre a destruição de Sodoma e Gomorra.

13*a* O convênio é eterno, mas a circuncisão, como sinal desse convênio, foi mais tarde descontinuada. Morô. 8:8.

15*a* IE Princesa. GEE Sara.

16*a* GEE Abraão — Semente de Abraão; Mãe.

17*a* TJS Gên. 17:23–24 (Apêndice).

b HEB regozijou-se. TJS Gên. 17:23 (. . .) *rejubilou-se* (. . .)

20*a* GEE Ismael, Filho de Abraão.

23*a* GEE Circuncisão.

DEPOIS, apareceu-lhe o [a]SENHOR nos carvalhais de Manre, estando ele assentado à porta da tenda, no calor do dia.

2 E levantou os seus olhos, e olhou, e eis que três [a]homens estavam em pé junto a ele. E vendo-*os,* correu da porta da tenda ao seu encontro, e inclinou-se à terra,

3 E disse: Meu [a]Senhor, se agora achei graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo,

4 Que se traga já um pouco de água, e lavai os vossos pés, e recostai-vos debaixo desta árvore;

5 E trarei um bocado de pão, para que fortaleçais o vosso coração; depois passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E disseram: Assim faze como disseste.

6 E Abraão apressou-se em ir ter com Sara à tenda, e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha, e faze bolos.

7 E correu Abraão às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-*a* ao moço, que se apressou em prepará-la.

8 E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e pôs *tudo* diante deles, e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram.

9 E disseram-lhe: Onde *está* tua mulher Sara? E ele disse: Ei-la *aí, está* na tenda.

10 E disse: Certamente retornarei a ti por *este* tempo da vida; e eis que tua mulher Sara terá um [a]filho. E ouviu-*o* Sara à porta da tenda, que *estava* atrás dele.

11 E *eram* Abraão e Sara já velhos, *e* adiantados em idade; já a Sara havia cessado o costume das mulheres.

12 Assim, pois, riu-se Sara consigo, dizendo: Terei *ainda* deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho?

13 E disse o SENHOR a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Será verdade que ainda darei eu à luz, havendo já envelhecido?

14 Haveria coisa alguma [a]difícil ao SENHOR? Ao tempo determinado, retornarei a ti por *este* tempo da vida, e Sara terá um filho.

15 E Sara negou, dizendo: Não me ri, porquanto temeu. E *ele* disse: Não *digas isso,* porque te riste.

16 E levantaram-se aqueles homens dali, e olharam para o lado de Sodoma; e Abraão ia com eles, acompanhando-os.

17 E disse o SENHOR: [a]Ocultarei eu a Abraão o que faço,

18 Visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão [a]benditas todas as nações da terra?

---

18 1*a* GEE Jeová; Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.
2*a* Ver TJS Gên. 18:23 (Gên. 18:22 nota *a*). GEE Anjos.
3*a* TJS Gên. 18:3 (. . .) *irmãos* (. . .)
10*a* GEE Abraão — Semente de Abraão.
14*a* GEE Milagre; Poder.
17*a* GEE Revelação.
18*a* D&C 110:12; 115:5; Abr. 2:9–11. GEE Convênio Abraâmico.

19 Porque eu o [a]conheço, que ele há de ordenar a seus [b]filhos e à sua casa depois dele que [c]guardem o caminho do SENHOR, para agir *com* justiça e [d]juízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o que acerca dele falou.

20 Disse mais o SENHOR: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se multiplicou, e porquanto o seu [a]pecado se agravou muito,

21 Descerei agora, e verei se com efeito fizeram segundo o seu clamor, que chegou até mim; e se não, [a]sabê-lo-ei.

22 [a]Então viraram aqueles homens o rosto dali, e foram para Sodoma, mas Abraão ficou ainda em pé diante da face do SENHOR.

23 E chegou-se Abraão, dizendo: [a]Destruirás também o justo com o [b]ímpio?

24 Se porventura houver cinquenta justos na cidade, destruirás também e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que *estão* dentro dela?

25 Longe de ti que faças tal coisa, que mates o justo com o ímpio; que o justo seja como o ímpio, longe de ti *seja.* Não faria justiça o [a]Juiz de toda a terra?

26 Então disse o SENHOR: Se eu em Sodoma achar cinquenta [a]justos dentro da cidade, pouparei todo o lugar por causa deles.

27 E respondeu Abraão, dizendo: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor, ainda que eu *seja* [a]pó e cinzas:

28 Se porventura de cinquenta justos faltarem cinco, destruirás por aqueles cinco toda a cidade? E disse: Não *a* destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.

29 E continuou ainda a falar-lhe, e disse: Se porventura se acharem ali quarenta? E disse: Não *o* farei por causa dos quarenta.

30 Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, se eu *ainda* falar: Se porventura se acharem ali trinta? E disse: Não *o* farei se achar ali trinta.

31 E disse: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor: Se porventura se acharem ali vinte? E disse: Não *a* destruirei por causa dos vinte.

32 Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, que *ainda* só mais esta vez eu fale: Se porventura se acharem ali dez? E disse: Não *a* destruirei por causa dos dez.

33 E foi-se o SENHOR, quando acabou de falar a Abraão; e Abraão retornou ao seu lugar.

19*a* GEE Onisciente.
b GEE Família — Responsabilidade dos pais.
c GEE Justo(s); Retidão.
d GEE Julgar.
20*a* GEE Comportamento Homossexual.
21*a* 2 Né. 27:27.
22*a* TJS Gên. 18:23 E os *anjos, que eram homens santos, e foram enviados segundo a ordem de Deus,* viraram o rosto (. . .)
23*a* 1 Né. 22:16–19; Hel. 13:12–14; D&C 64:24.
b GEE Iniquidade, Iníquo.
25*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
26*a* GEE Justo(s); Retidão.
27*a* Gên. 2:7; Mos. 4:1–2. GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

CAPÍTULO 19

Ló recebe homens santos — Os homens de Sodoma procuram abusar dos hóspedes de Ló e são feridos de cegueira — Ordena-se a Ló que saia de Sodoma — O Senhor faz chover enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra — As filhas de Ló preservam a semente dele na terra.

E CHEGARAM [a]dois [b]anjos a Sodoma à tarde, e estava Ló assentado à porta de Sodoma; e vendo-*os* Ló, levantou-se ao seu encontro, e inclinou-se com o rosto à terra;

2 E disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos, na casa de vosso servo, e passai *nela* a noite, e lavai os vossos pés; e de madrugada vos levantareis, e seguireis vosso caminho. E eles disseram: Não, antes na rua passaremos a noite.

3 E porfiou com eles muito, e foram com ele, e entraram em sua casa; e fez-lhes banquete, e assou bolos sem levedura, e comeram.

4 E antes que se deitassem, cercaram a casa os homens daquela cidade, os homens de Sodoma, desde o moço até o velho; todo o povo de todos os bairros.

5 E chamaram Ló e disseram-lhe: Onde *estão* os homens que a ti vieram nesta noite? Traze-os para fora a nós, para que os [a]conheçamos.

6 Então saiu Ló a eles à porta, e fechou a porta atrás de si,

7 E disse: Meus irmãos, rogo-vos que não façais mal.

8 [a]Eis aqui, duas filhas tenho, que *ainda* não conheceram homem; deixai-me, rogo-vos, trazê-las para fora, e fareis delas como *for* bom aos vossos olhos; somente nada façais a estes homens, porque por isso vieram à sombra do meu telhado.

9 Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Como estrangeiro este indivíduo veio *aqui* habitar, e quereria ser juiz em tudo? Agora faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o homem, *sobre* Ló, e aproximaram-se para arrombar a porta.

10 Aqueles homens, porém, estenderam a sua mão, e fizeram Ló entrar com eles na casa, e fecharam a porta,

11 E feriram de cegueira os homens que *estavam* à porta da casa, desde o menor até o maior, de maneira que se cansaram à procura da porta.

12 Então disseram aqueles [a]homens a Ló: Tens alguém mais aqui? Teu genro, e teus filhos, e tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira-os para fora deste lugar;

13 Porque nós vamos destruir este lugar, porque o seu clamor

---

19 1*a* TJS Gên. 19:1 (. . .) *três* (. . .)
b HEB mensageiros. GEE Anjos.
5*a* IE A palavra "conhecer" em hebraico e em português é, neste tipo de contexto, um eufemismo para relações sexuais. GEE Comportamento Homossexual; Imoralidade Sexual.
8*a* TJS Gên. 19:9–15 (Apêndice).
12*a* TJS Gên. 19:18 (. . .) *esses* homens *santos* (. . .)

aumentou diante da face do Senhor, e o Senhor nos enviou para destruí-lo.

14 Então saiu Ló e falou a seus genros, aos que haviam de casar com as suas filhas, e disse: Levantai-vos, [a]saí deste lugar, porque o Senhor há de destruir a cidade. Foi tido, porém, por zombador aos olhos de seus genros.

15 E ao amanhecer os [a]anjos apressaram [b]Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher, e tuas duas filhas que aqui estão, para que não pereças na injustiça desta cidade.

16 Ele, porém, demorava-se, e aqueles homens o pegaram pela mão, e pela mão de sua mulher, e pela mão de suas duas filhas, sendo-lhe o Senhor [a]misericordioso, e tiraram-no, e puseram-no fora da cidade.

17 E aconteceu que, tirando-os para fora, disse: Escapa por tua vida; [a]não olhes para trás de ti, e não pares em toda esta campina; escapa lá para o monte, para que não pereças.

18 E Ló disse-lhe: Assim não, meu Senhor!

19 Eis que agora o teu servo achou [a]graça aos teus olhos, e engrandeceste a tua misericórdia que a mim me fizeste, para guardar a minha alma em vida; e eu não posso escapar para o monte, para que porventura não me apanhe esse mal, e eu morra.

20 Eis que agora esta cidade *está* perto, para fugir para lá, e *é* pequena; ora, deixa-me escapar *para* lá (não *é* pequena?), para que minha alma viva.

21 E disse-lhe: Eis que eu te concedo também esse pedido, de não derrubar essa cidade de que falaste.

22 Apressa-te, escapa para ali; porque nada poderei fazer enquanto não tiveres ali chegado. Por isso se chamou o nome da cidade [a]Zoar.

23 Saiu o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar.

24 Então o Senhor fez chover sobre [a]Sodoma e [b]Gomorra [c]enxofre e fogo do Senhor desde os céus;

25 E derrubou aquelas cidades, e toda aquela campina, e todos os moradores daquelas cidades, e o que nascia da terra.

26 E a mulher de *Ló* [a]olhou para trás dele, e ficou convertida numa [b]estátua de sal.

27 E Abraão levantou-se aquela mesma manhã, de madrugada, e foi para aquele lugar onde estivera diante da face do Senhor;

28 E olhou para Sodoma e Gomorra, e para toda a terra da campina; e viu, e eis que a fumaça da

---

14*a* Apoc. 18:4; D&C 133:5. GEE Advertência, Advertir, Prevenir.
15*a* GEE Anjos.
b 2 Ped. 2:7.
16*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
17*a* D&C 133:14–15.
19*a* GEE Graça.
22*a* IE Pequena (coisa).
24*a* Eze. 16:48–50; 2 Ped. 2:6. GEE Sodoma.
b GEE Gomorra.
c HEB materiais combustíveis, especialmente enxofre e breu.
26*a* Gên. 19:17.
b Lc. 17:28–32.

terra subia, como a fumaça de uma fornalha.

29 E aconteceu que, quando destruiu Deus as cidades da campina, Deus se lembrou de Abraão, e tirou Ló do meio da destruição, quando derrubou aquelas cidades em que Ló habitara.

30 E subiu Ló de Zoar, e habitou no monte, e as suas duas filhas com ele, porque temia habitar em Zoar; e habitou numa caverna, ele e as suas duas filhas.

31 Então a [a]primogênita disse à menor: Nosso pai já *é* velho, e não *há* homem na terra que se achegue a nós, segundo o costume de toda a terra;

32 Vem, demos de beber vinho a nosso pai, e deitemo-nos com ele, para que conservemos em vida a semente de nosso pai.

33 E deram de beber vinho a seu pai naquela noite; e foi a primogênita, e deitou-se com seu pai, e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.

34 E sucedeu, no outro dia, que a primogênita disse à menor: Vês aqui, eu já ontem à noite me deitei com meu pai; demos-lhe de beber vinho também esta noite, e então entra tu, deita-te com ele, para que conservemos em vida a semente de nosso pai.

35 [a]E deram de beber vinho a seu pai também naquela noite; e levantou-se a menor, e deitou-se com ele; e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.

36 E as duas filhas de Ló conceberam de seu pai.

37 E a primogênita deu à luz um filho, e chamou o seu nome [a]Moabe; esse *é* o pai dos moabitas, até o dia de hoje.

38 E a menor também deu à luz um filho, e chamou o seu nome Ben-Ami; esse *é* o pai dos filhos de [a]Amom, até o dia de hoje.

CAPÍTULO 20

Abimeleque deseja Sara, que é preservada pelo Senhor — Abraão ora por Abimeleque, e o Senhor abençoa Abimeleque e sua casa.

E PARTIU Abraão dali para a terra do sul, e habitou entre Cades e Sur, e peregrinou em [a]Gerar.

2 E havendo Abraão dito de sua mulher Sara: *É* minha [a]irmã; Abimeleque, rei de Gerar, mandou buscar Sara e tomou-a para si.

3 [a]Deus, porém, veio a Abimeleque num sonho à noite, e disse-lhe: Eis que morto *serás* por causa da mulher que tomaste; porque ela *é* casada com marido.

4 Mas Abimeleque *ainda* não se tinha achegado a ela; por isso disse: Senhor, matarás também [a]uma nação justa?

31*a* TJS Gên. 19:37 (. . .) primogênita *agiu de maneira iníqua, e* disse (. . .)
35*a* TJS Gên. 19:39 E elas *agiram de maneira iníqua, e* deram (. . .)
37*a* Deut. 2:9. GEE Moabe.
38*a* Deut. 2:19.
20 1*a* Gên. 10:19.
2*a* Gên. 12:11–20; 26:1–17; Abr. 2:2, 22–25.
3*a* Salm. 105:14.
4*a* OU uma nação inocente.

5 Não me disse ele mesmo: É minha [a]irmã? E ela também disse: É meu irmão. Na [b]sinceridade do coração e na pureza das minhas mãos fiz isso.

6 E disse-lhe Deus em sonho: Bem sei eu que na sinceridade do teu coração fizeste isso; e também eu te impedi de pecar contra mim; por isso não te permiti tocá-la.

7 Agora, pois, restitui a mulher ao seu marido, porque profeta é, e [a]rogará por ti, para que vivas; porém, se não lha restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que *é* teu.

8 E levantou-se Abimeleque pela manhã, de madrugada, e chamou todos os seus servos, e falou todas essas palavras em seus ouvidos; e temeram muito aqueles homens.

9 Então [a]Abimeleque chamou Abraão e disse-lhe: Que nos fizeste? E em que pequei contra ti, para trazeres sobre o meu reino tamanho pecado? Tu me fizeste aquilo que não deverias ter feito.

10 Disse mais Abimeleque a Abraão: Que viste, para fazer tal coisa?

11 E disse Abraão: Porque eu dizia comigo: Certamente não *há* [a]temor de Deus neste lugar, e eles me matarão por causa da minha mulher.

12 E, na verdade, ela é também minha irmã, filha de meu pai, mas não filha da minha mãe; e veio a ser minha mulher.

13 E aconteceu que, [a]fazendo-me Deus sair errante da casa de meu pai, eu lhe disse: *Seja* esta a graça que me farás: em todo o lugar aonde chegarmos, diz de mim: *É* meu irmão.

14 Então tomou Abimeleque ovelhas e vacas, e servos e servas, e os deu a Abraão; e restituiu-lhe sua mulher Sara.

15 E disse Abimeleque: Eis que a minha terra *está* diante da tua face; habita onde *for* bom aos teus olhos.

16 E a Sara disse: Vês que dei ao teu irmão mil *moedas* de prata; eis que ele te seja por véu dos olhos para com todos os que contigo *estão,* e até para com todos os *outros;* e estás advertida.

17 E orou Abraão a Deus, e Deus sarou Abimeleque, e sua mulher, e suas servas, de maneira que tiveram *filhos;*

18 Porque o SENHOR havia fechado totalmente todas as madres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

CAPÍTULO 21

Sara dá à luz Isaque — Ele é circuncidado — Agar e seu filho são expulsos da casa de Abraão — O Senhor salva Agar e Ismael — Abraão e Abimeleque agem honradamente um com o outro.

E o SENHOR [a]visitou Sara, como

5*a* Gên. 20:12.
b GEE Integridade.
7*a* Jó 42:8; En. 1:11–12.
9*a* Gên. 26:6–10.
11*a* GEE Temor — Temor de Deus.
13*a* Gên. 12:1; Abr. 2:3–4.
21 1*a* Gên. 30:22.

tinha dito; e fez o Senhor a [b]Sara como tinha falado.

2 E concebeu Sara, e deu um [a]filho a Abraão na sua velhice, ao [b]tempo determinado que Deus lhe tinha dito.

3 E chamou Abraão o nome de seu filho que lhe nascera, que Sara lhe dera, [a]Isaque.

4 E Abraão [a]circuncidou o seu filho Isaque, quando era da idade de oito dias, como Deus lhe tinha ordenado.

5 E *era* Abraão da idade de [a]cem anos, quando lhe nasceu seu filho Isaque.

6 E disse Sara: Deus me fez [a]rir; todo aquele que ouvir se rirá comigo.

7 Disse mais: Quem diria a Abraão que Sara daria de mamar a filhos? Porque *lhe* dei um filho na sua velhice.

8 E cresceu o menino, e foi desmamado; então Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado.

9 E viu Sara que o filho de [a]Agar, a egípcia, o qual tinha dado a Abraão, zombava.

10 E disse a Abraão: Expulsa esta serva e o seu filho, porque o filho desta serva não será [a]herdeiro com meu filho, com Isaque.

11 E pareceu essa palavra [a]muito má aos olhos de Abraão, por causa de seu filho.

12 Porém Deus disse a Abraão: Não te pareça mal aos teus olhos acerca do moço, e acerca da tua serva; em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz; porque em Isaque será chamada a tua [a]semente.

13 Mas também do filho dessa serva farei uma [a]nação, porquanto ele *é* tua semente.

14 Então se levantou Abraão pela manhã, de madrugada, e tomou pão, e um odre de água, e os deu a Agar, pondo-os sobre o seu ombro; também *lhe deu* o menino, e [a]despediu-a; e ela se foi, andando errante no deserto de [b]Berseba.

15 E consumida a água do odre, largou o menino debaixo de um dos arbustos.

16 E foi-se, e assentou-se em frente, afastando-se a distância de um tiro de arco, porque dizia: Que eu não veja morrer o menino. E assentou-se em frente, e levantou a sua voz, e chorou.

17 E ouviu Deus a voz do moço, e bradou o [a]anjo de Deus a Agar desde os céus, e disse-lhe: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do moço desde o lugar onde *está*.

18 Ergue-te, levanta o moço, e

1*b* Gên. 17:19.
2*a* Gên. 24:36.
b Gên. 17:21.
3*a* GEE Isaque.
4*a* GEE Circuncisão.
5*a* Gên. 17:17.
6*a* IE A raiz hebraica *tsahaq* significa tanto "rir" quanto "regozijar-se."
9*a* Gên. 16:1, 15.
10*a* Gál. 4:22–31; D&C 52:2. GEE Herdeiro.
11*a* Gên. 17:18.
12*a* 1 Né. 17:40. GEE Abraão — Semente de Abraão; Convênio Abraâmico.
13*a* GEE Ismael, Filho de Abraão.
14*a* Gên. 25:6.
b Gên. 21:31.
17*a* GEE Anjos.

pega-o pela mão, porque dele farei uma grande nação.

19 E abriu-lhe Deus os olhos, e viu um poço de água; e foi, e encheu o odre de água, e deu de beber ao moço.

20 E era Deus com o moço, e ele cresceu, e habitou no deserto, e foi flecheiro.

21 E habitou no deserto de Parã; e sua mãe tomou-lhe mulher da terra do [a]Egito.

22 E aconteceu naquele mesmo tempo que Abimeleque, com Ficol, chefe do seu exército, falou com Abraão, dizendo: [a]Deus *é* contigo em tudo o que fazes;

23 Agora, pois, jura-me aqui por Deus que não mentirás a mim, nem a meu filho, nem a meu neto; segundo a benevolência que te fiz, farás a mim, e à terra onde peregrinaste.

24 E disse Abraão: Eu jurarei.

25 Abraão, porém, [a]repreendeu Abimeleque por causa de um poço de água, que os servos de Abimeleque haviam tomado à força.

26 Então disse Abimeleque: Eu não sei quem fez isso; e também tu não mo fizeste saber, nem eu o ouvi senão hoje.

27 E tomou Abraão ovelhas e vacas, e deu-as a Abimeleque; e ambos [a]fizeram uma aliança.

28 Pôs Abraão, porém, à parte sete cordeiras do rebanho.

29 E Abimeleque disse a Abraão: Para que estão aqui estas sete cordeiras, que puseste à parte?

30 E disse: Tomarás *estas* sete cordeiras de minha mão, para que sejam em testemunho que eu cavei este poço.

31 Por isso se chamou aquele lugar [a]Berseba, porquanto ambos juraram ali.

32 Assim, fizeram uma aliança em Berseba. [a]Depois se levantaram Abimeleque e Ficol, chefe do seu exército, e retornaram à terra dos filisteus.

33 E *Abraão* plantou um bosque em Berseba, e [a]invocou lá o nome do SENHOR, Deus eterno.

34 E peregrinou Abraão na terra dos [a]filisteus muitos dias.

CAPÍTULO 22

Ordena-se a Abraão que sacrifique seu filho Isaque — Tanto o pai quanto o filho se submetem à vontade de Deus — A semente de Abraão será tão numerosa quanto as estrelas do céu e como a areia da praia — Em sua semente todas as nações serão abençoadas — Betuel gera Rebeca.

E ACONTECEU, depois dessas coisas, que Deus [a]pôs à prova Abraão, e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me *aqui.*

2 E disse: [a]Toma agora o teu filho, o teu [b]único *filho,* Isaque, a quem

21*a* Gên. 16:1.
22*a* Gên. 26:28.
25*a* Gên. 26:15–22.
27*a* Gên. 26:26–33.
31*a* HEB O poço do juramento, ou poço de sete. Gên. 26:18.
32*a* TJS Gên. 21:31–32 (Apêndice).
33*a* GEE Oração.
34*a* GEE Filisteus.
22 1*a* D&C 136:31; Abr. 3:27.
2*a* D&C 132:36.
b Jo. 3:16; Jacó 4:5.

[c]amas, e vai à terra de [d]Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.

3 Então se levantou Abraão pela manhã, de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e seu filho Isaque, e cortou lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera.

4 Ao terceiro dia levantou Abraão os seus olhos, e viu o lugar de longe.

5 E disse Abraão a seus moços: Ficai aqui com o jumento, e eu e o moço iremos até ali, e [a]adoraremos, e retornaremos a vós.

6 E tomou Abraão a lenha do holocausto, e [a]pô-la sobre seu filho Isaque; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão, e foram ambos juntos.

7 Então falou Isaque a seu pai Abraão, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me *aqui,* meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde *está* o cordeiro para o holocausto?

8 E disse Abraão: Deus proverá para si um [a]cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim, caminharam ambos juntos.

9 E chegaram ao lugar que Deus lhe dissera, e edificou Abraão ali um altar, e [a]pôs em ordem a lenha, e amarrou seu filho Isaque, e deitou-o sobre o [b]altar em cima da lenha.

10 E estendeu Abraão a sua mão, e tomou o cutelo para imolar o seu filho;

11 Mas o anjo do SENHOR lhe bradou desde os céus, e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me *aqui.*

12 Então disse: Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que [a]temes a Deus, e não me [b]negaste o teu filho, o teu único filho.

13 Então levantou Abraão os seus olhos, e olhou; e eis um carneiro detrás *dele,* travado pelos seus chifres num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho.

14 E chamou Abraão o nome daquele lugar [a]o SENHOR proverá; donde se diz *até* o dia de hoje: [b]No monte do SENHOR se proverá.

15 Então o anjo do SENHOR bradou a Abraão pela segunda vez desde os céus,

16 E disse: Por mim mesmo [a]jurei, diz o SENHOR: Porquanto fizeste essa ação, e não negaste o teu filho, o teu único,

17 Que deveras te abençoarei, e grandissimamente multiplicarei a tua [a]semente como as estrelas dos

2*c* GEE Amor.
d 2 Sam. 24:18; 2 Crôn. 3:1.
5*a* GEE Adorar.
6*a* Jo. 19:17.
8*a* Isa. 53:7. GEE Cordeiro de Deus; Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo; Páscoa.
9*a* Tg. 2:21–23.
b GEE Sacrifício.
12*a* GEE Temor — Temor de Deus.
b Heb. 11:17–19. GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
14*a* Gên. 22:8. GEE Expiação, Expiar; Jeová.
b OU Em um monte o SENHOR se manifestará ou será visto.
16*a* Êx. 32:13.
17*a* Gên. 13:14–16. GEE Convênio Abraâmico.

céus, e como a [b]areia que *está* na praia do mar; e a tua semente possuirá a [c]porta dos seus inimigos;

18 E em tua [a]semente serão [b]benditas todas as nações da terra; porquanto [c]obedeceste à minha [d]voz.

19 Então Abraão retornou aos seus moços, e levantaram-se, e foram juntos para Berseba; e Abraão habitou em Berseba.

20 E sucedeu, depois dessas coisas, que anunciaram a Abraão, dizendo: Eis que também [a]Milca deu filhos a teu irmão Naor:

21 Uz, o seu primogênito, e Buz, seu irmão, e Quemuel, pai de Arã,

22 E Quésede, e Hazo, e Pildas, e Jidlafe, e Betuel.

23 E [a]Betuel gerou Rebeca; esses oito deu Milca a Naor, [b]irmão de Abraão.

24 E a sua concubina, cujo nome *era* Reumá, ela deu à luz também Tebá, e Gaã, e Taás, e Maaca.

CAPÍTULO 23

Sara morre e é sepultada na cova de Macpela, que Abraão comprou de Efrom, o heteu.

E FOI a vida de Sara cento e vinte e sete anos; *esses foram* os anos da vida de Sara.

2 E [a]morreu Sara em Quiriate-Arba, que é [b]Hebrom, na terra de Canaã; e foi Abraão lamentar Sara e chorar por ela.

3 Depois se levantou Abraão de diante de sua morta, e falou aos filhos de Hete, dizendo:

4 Estrangeiro e peregrino sou entre vós; dai-me possessão de sepultura convosco, para que eu sepulte a minha [a]morta de diante da minha face.

5 E responderam os filhos de Hete a Abraão, dizendo-lhe:

6 Ouve-nos, meu senhor; príncipe de Deus *és* no meio de nós; enterra a tua morta na *mais* escolhida de nossas sepulturas; nenhum de nós te vedará a sua sepultura, para enterrar a tua morta.

7 Então se levantou Abraão, e inclinou-se diante do povo da terra, diante dos filhos de Hete.

8 E falou com eles, dizendo: Se é de vossa vontade que eu sepulte a minha morta de diante de minha face, ouvi-me e falai por mim a Efrom, filho de Zoar,

9 Que ele me dê a cova de [a]Macpela, que ele *tem* no fim do seu campo; que ma dê pelo devido preço em herança de sepulcro no meio de vós.

10 Ora, Efrom habitava no meio dos filhos de Hete; e respondeu Efrom, o heteu, a Abraão, aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos

17*b* 1 Né. 12:1; D&C 132:30–33.
c Gên. 24:60.
18*a* GEE Abraão — Semente de Abraão.
b GEE Convênio Abraâmico.
c GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
d GEE Voz.
20*a* Gên. 11:29.
23*a* Gên. 24:15; 25:20.
b Abr. 2:2.
23 2*a* Gên. 24:67.
b Gên. 23:19. GEE Hebrom.
4*a* GEE Morte Física.
9*a* Gên. 25:9–10; 49:29–31.

os que entravam pela porta da sua cidade, dizendo:

11 Não, meu senhor, ouve-me: o campo te dou, também te dou a cova que nele *está,* diante dos olhos dos filhos do meu povo ta dou; sepulta a tua morta.

12 Então Abraão se inclinou diante da face do povo da terra,

13 E falou a Efrom, aos ouvidos do povo da terra, dizendo: Mas se tu estás *de acordo,* ouve-me, peço-te: O preço do campo darei; toma-*o* de mim, e sepultarei ali a minha morta.

14 E respondeu Efrom a Abraão, dizendo-lhe:

15 Meu senhor, ouve-me, a terra *é* de quatrocentos siclos de prata; que é isso entre mim e ti? Sepulta a tua morta.

16 E Abraão deu ouvidos a Efrom; e Abraão pesou a Efrom a prata de que tinha falado aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, corrente entre mercadores.

17 Assim o campo de [a]Efrom, que *estava* em Macpela, em frente de Manre, o campo e a cova que nele *estava,* e todo o arvoredo que no campo *havia,* que *estava* em todo o seu contorno ao redor,

18 Se confirmaram a Abraão em possessão diante dos olhos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da sua cidade.

19 E depois Abraão sepultou sua mulher Sara na cova do campo de Macpela, em frente de Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã.

20 Assim o campo e a cova, que nele *estava,* se confirmaram a Abraão em possessão de sepultura, pelos filhos de Hete.

CAPÍTULO 24

Abraão ordena que Isaque não se case com uma mulher cananeia — O Senhor guia o servo de Abraão na escolha de Rebeca para mulher de Isaque — Rebeca é abençoada para se tornar a mãe de milhares de milhares — Ela se casa com Isaque.

E ERA Abraão já velho *e* adiantado em idade, e o SENHOR havia [a]abençoado Abraão em tudo.

2 E disse Abraão ao seu [a]servo, o mais velho da casa, que tinha governo sobre tudo o que possuía: Põe agora a tua mão debaixo da minha [b]coxa,

3 Para que eu te faça [a]jurar pelo SENHOR, Deus dos céus e Deus da terra, que [b]não tomarás para meu filho [c]mulher das filhas dos [d]cananeus, no meio dos quais eu habito,

4 Mas que irás à minha [a]terra e à minha [b]parentela, e *dali* tomarás mulher para meu filho Isaque.

5 E disse-lhe o servo: Se porventura não quiser seguir-me a mulher a esta terra, farei, pois,

17*a* Gên. 50:13; At. 7:16.
24 1*a* Isa. 51:2.
2*a* Gên. 15:2.
b TJS Gên. 24:2 (. . .) *mão* (. . .)
3*a* GEE Juramento.
b Deut. 7:1, 3–4; Abr. 1:21–24.
c GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
d GEE Canaã, Cananeus.
4*a* Gên. 11:31; Abr. 2:2–5.
b Gên. 24:38.

retornar o teu filho à terra de onde saíste?

6 E Abraão lhe disse: Guarda-te que não faças para lá retornar o meu filho.

7 O Senhor Deus dos céus, que me tomou da casa de meu pai e da terra da minha parentela, e que me falou, e que me jurou, dizendo: À tua semente darei esta [a]terra; ele enviará o seu anjo adiante da tua face, para que tomes mulher de lá para meu filho.

8 Se a mulher, porém, não quiser seguir-te, serás livre desse meu juramento; somente não faças para lá retornar meu filho.

9 Então pôs o servo a sua mão debaixo da [a]coxa de seu senhor Abraão, e jurou-lhe sobre esse assunto.

10 E o servo tomou dez camelos, dos camelos do seu senhor, e partiu, pois que todos os bens de seu senhor *estavam* em sua mão, e levantou-se e partiu para a [a]Mesopotâmia, para a cidade de [b]Naor,

11 E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de água, à tarde, na hora que as moças saíam a tirar *água.*

12 E disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão! Dá-me hoje bom encontro, e faze benevolência ao meu senhor Abraão!

13 Eis que eu estou em pé junto à fonte de água, e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água;

14 Seja, pois, que a donzela a quem eu disser: Abaixa agora o teu cântaro para que eu beba; e ela disser: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; esta *seja* [a]aquela que designaste ao teu servo Isaque, e que eu saiba com isso que mostraste benevolência a meu senhor.

15 E sucedeu que, antes que ele acabasse de falar, eis que [a]Rebeca, que havia nascido a [b]Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, saía com o seu cântaro sobre o seu ombro.

16 E a donzela *era* muito [a]formosa à vista, virgem, a quem homem não havia [b]conhecido; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro, e subiu.

17 Então o servo correu-lhe ao encontro, e disse: Ora, deixa-me beber um pouco de água do teu cântaro.

18 E ela disse: Bebe, meu senhor. E apressou-se, e abaixou o seu cântaro sobre a sua mão, e deulhe de beber.

19 E acabando ela de lhe dar de beber, disse: Tirarei também *água* para os teus camelos, até que acabem de beber.

20 E apressou-se, e esvaziou o seu cântaro no bebedouro, e correu outra vez ao poço para tirar

7*a* GEE Terra da Promissão.
9*a* TJS Gên. 24:8 (. . .) *mão* (. . .)
10*a* HEB *Arã-Naaraim,* ou Arã dos dois rios.
b Gên. 24:24; Abr. 2:4–6, 14–15.
14*a* Gên. 24:51. GEE Eleitos.
15*a* GEE Rebeca.
b Gên. 22:23.
16*a* Gên. 26:7; 1 Né. 11:15; Abr. 2:22.
b TJS Gên. 24:16 (. . .) conhecido *igual* (. . .)

água, e tirou para todos os seus camelos.

21 E o homem estava admirado de vê-la, calando-se, para saber se o SENHOR havia feito [a]prosperar a sua jornada, ou não.

22 E aconteceu que, acabando os camelos de beber, tomou o homem um [a]pendente de ouro de meio [b]siclo de peso, e duas pulseiras para as suas mãos, do peso de dez *siclos* de ouro.

23 E disse: De quem *és* filha? Faze-me saber, peço-te; há também *na* casa de teu pai lugar para nós pousarmos?

24 E ela lhe disse: Eu *sou* a filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu a Naor.

25 Disse-lhe mais: Também temos palha e muito pasto, e lugar para passar a noite.

26 Então [a]inclinou-se aquele homem, e adorou ao SENHOR,

27 E disse: Bendito *seja* o [a]SENHOR Deus de meu senhor Abraão, que não retirou a sua [b]benevolência e a sua verdade de meu senhor; quanto a mim, o SENHOR me [c]guiou no caminho à casa dos irmãos de meu senhor.

28 E a donzela correu, e fez saber essas coisas na casa de sua mãe.

29 E Rebeca tinha um irmão, cujo nome *era* Labão; e [a]Labão correu ao encontro daquele homem, à fonte.

30 E aconteceu que, quando ele viu o pendente, e as pulseiras sobre as mãos de sua irmã, e quando ouviu as palavras de sua irmã Rebeca, que dizia: Assim me falou aquele homem; foi ao homem, e eis que estava em pé junto aos camelos, à fonte.

31 E disse: Entra, bendito do SENHOR; por que estás fora? Pois eu já preparei a casa, e o lugar para os camelos.

32 Então foi aquele homem à casa, e desataram os camelos, e deram palha e pasto aos camelos, e água para lavar os pés dele e os pés dos homens que *estavam* com ele.

33 Depois puseram comida diante dele; ele, porém, disse: Não comerei, até que tenha dito as minhas palavras. E ele disse: Fala.

34 Então disse: Eu *sou* o servo de Abraão.

35 E o SENHOR [a]abençoou muito o meu senhor, de maneira que foi engrandecido, e deu-lhe ovelhas e vacas, e prata e ouro, e servos e servas, e camelos e jumentos.

36 E Sara, a mulher do meu senhor, deu à luz um [a]filho a meu senhor depois da sua velhice, e ele [b]deu-lhe tudo quanto tem.

37 E meu senhor me fez [a]jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cuja terra habito;

21*a* 1 Né. 20:15.
22*a* HEB anel.
b IE antiga unidade de medida de peso.
26*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
27*a* Gên. 24:12.
b Salm. 98:3.
c 1 Né. 4:6; Al. 13:28; 22:1.
29*a* GEE Labão, Irmão de Rebeca.
35*a* Gên. 13:2; 26:12.
36*a* Gên. 21:2.
b Gên. 25:5.
37*a* Gên. 24:3.

38 [a]Irás, porém, à casa de meu pai, e à minha família, e tomarás mulher para meu filho.

39 Então disse eu ao meu senhor: [a]Talvez não me seguirá a mulher.

40 E *ele* me disse: O SENHOR, em cuja presença tenho [a]andado, enviará o seu anjo contigo, e fará prosperar o teu caminho, para que tomes mulher para meu filho da minha família e da casa de meu pai;

41 Então estarás livre do meu juramento, quando fores à minha família; e se não ta derem, livre estarás do meu juramento.

42 E hoje cheguei à fonte, e disse: Ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, se tu agora fazes prosperar o meu caminho, no qual eu ando,

43 Eis que estou junto à fonte de água; seja, pois, que a donzela que sair para tirar *água* e à qual eu disser: Ora, dá-me um pouco de água do teu cântaro;

44 E ela me disser: Bebe tu, e também tirarei água para os teus camelos; esta *seja* a mulher que o SENHOR designou ao filho de meu senhor.

45 E antes que eu acabasse de falar no meu coração, eis que Rebeca saiu com o seu cântaro sobre o seu ombro, e desceu à fonte, e tirou *água;* e eu lhe disse: Peço-te, dá-me de beber.

46 E ela se apressou, e abaixou o seu cântaro de sobre si, e disse: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; e bebi, e ela deu também de beber aos camelos.

47 Então lhe perguntei, e disse: De quem *és* filha? E ela disse: Filha de Betuel, filho de Naor, que lhe deu Milca. Então eu pus o [a]pendente no seu rosto, e as pulseiras sobre as suas mãos;

48 E [a]inclinando-me adorei ao SENHOR, e bendisse ao SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, que me havia encaminhado pelo caminho correto, para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.

49 Agora, pois, se vós haveis de agir com benevolência e verdade para com o meu senhor, fazei-mo saber; e se não, *também* mo fazei saber, para que eu vá para a direita, ou para a esquerda.

50 Então responderam Labão e Betuel, e disseram: Do SENHOR procedeu esse assunto; não podemos falar-te mal ou bem.

51 Eis que Rebeca *está* diante da tua face; toma-a, e vai-te; seja ela a mulher do filho de teu senhor, como disse o SENHOR.

52 E aconteceu que o servo de Abraão, ouvindo as suas palavras, inclinou-se à terra diante do SENHOR,

53 E tirou o servo objetos de prata, e objetos de ouro, e vestidos, e deu-os a Rebeca; também deu coisas preciosas a seu irmão e à sua mãe.

54 Então comeram e beberam, ele e os homens que com ele estavam, e passaram a noite. E

38*a* Gên. 24:4.
39*a* Gên. 24:5–7.
40*a* GEE Andar, Andar com Deus.
47*a* HEB anel no seu nariz.
48*a* GEE Reverência.

levantaram-se pela manhã, e disse: Deixai-me ir a meu senhor.

55 Então disseram seu irmão e sua mãe: Fique a donzela conosco *alguns* dias, ou pelo menos dez dias, depois irá.

56 Ele, porém, lhes disse: Não me detenhais, pois o SENHOR fez [a]prosperar o meu caminho; deixai-me partir, para que eu volte a meu senhor.

57 E disseram: Chamemos a donzela, e perguntemos a ela.

58 E chamaram Rebeca, e disseram-lhe: Irás tu com este homem? E ela respondeu: [a]Irei.

59 Então despediram sua irmã Rebeca, e sua [a]ama, e o servo de Abraão, e seus homens.

60 E abençoaram Rebeca, e disseram-lhe: Ó nossa irmã, sê tu *a* [a]*mãe* de milhares de milhares, e que a tua semente possua a porta de seus [b]inimigos!

61 E Rebeca se levantou com as suas moças, e subiram nos camelos, e seguiram o homem; e aquele servo tomou Rebeca, e partiu.

62 Ora, Isaque vinha de onde se vem do [a]*poço* de Beer-Laai-Rói; porque habitava na terra do sul.

63 E Isaque saíra a [a]orar no campo, à tarde; e levantou os seus olhos, e olhou, e eis que os camelos vinham.

64 Rebeca também levantou seus olhos, e viu Isaque, e [a]lançou-se do camelo.

65 E disse ao servo: Quem *é* aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? E o servo disse: Este *é* meu senhor. Então tomou ela o véu, e cobriu-se.

66 E o servo contou a Isaque todas as coisas que fizera.

67 E Isaque levou-a para a tenda de sua mãe Sara, e tomou Rebeca, e ela foi-lhe por mulher, e ele a amou. Assim, Isaque foi [a]consolado depois *da* [b]*morte* de sua mãe.

CAPÍTULO 25

Abraão se casa novamente, tem descendência, morre e é sepultado na cova de Macpela — Sua descendência por meio de Ismael é enumerada — Rebeca concebe, e Jacó e Esaú lutam em seu ventre — O Senhor revela o destino deles a Rebeca — Esaú vende sua primogenitura por um guisado de lentilhas.

E ABRAÃO tomou *outra* mulher; e o seu nome *era* Quetura;

2 E ela deu-lhe Zinrã, e Jocsã, e Medã, e [a]Midiã, e Jisbaque, e Suá.

3 E Jocsã gerou Sabá e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurim, e Letusim, e Leumim.

4 E os filhos de Midiã foram Efá, e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda; estes todos *foram* filhos de Quetura.

5 Porém Abraão [a]deu tudo o que tinha a Isaque;

56*a* Gên. 24:21.
58*a* 1 Né. 3:7.
59*a* Gên. 35:8.
60*a* Gên. 17:16. GEE Bênçãos Patriarcais.
b GEE Odiar, Ódio.
62*a* Gên. 16:14; 25:11.
63*a* GEE Ponderar.
64*a* IE ela desceu.
67*a* D&C 25:5.
b Gên. 23:2.
25 2*a* Êx. 2:15–16; 18:1.
5*a* Gên. 24:36. GEE Primogenitura.

6 Mas aos filhos das [a]concubinas que Abraão tinha, deu Abraão presentes e, vivendo ele ainda, despediu-os do seu filho Isaque, ao oriente, para a terra [b]oriental.

7 Estes, pois, *são* os dias dos anos da vida de Abraão, que viveu cento e setenta e cinco anos.

8 E Abraão expirou e morreu em boa velhice, velho e farto *de dias;* e foi [a]congregado ao seu povo;

9 E sepultaram-no Isaque e Ismael, seus filhos, na cova de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, que *estava* em frente de Manre,

10 O campo que Abraão [a]comprara dos filhos de Hete. Ali estão sepultados Abraão, e sua mulher Sara.

11 E aconteceu que, depois da morte de Abraão, Deus abençoou seu filho Isaque; e habitava Isaque junto ao *poço* Beer-Laai-Rói.

12 Estas, porém, são as gerações de [a]Ismael, filho de Abraão, que a serva de Sara, [b]Agar, a egípcia, deu a Abraão.

13 E estes são os nomes dos filhos de Ismael, pelos seus nomes, segundo as suas gerações: o primogênito de Ismael *era* Nebaiote, depois Quedar, e Adbeel, e Mibsão,

14 E Misma, e Dumá, e Massá,

15 Hadade, e Tema, Jetur, Nafis, e Quedemá.

16 Esses *são* os filhos de Ismael, e esses *são* os seus nomes pelas suas vilas e pelos seus castelos; [a]doze príncipes segundo as suas famílias.

17 E estes *são* os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos; e ele expirou, e morreu, e foi congregado ao seu povo.

18 E habitaram desde Havilá até Sur, que *está* em frente do [a]Egito, indo para a [b]Assíria; e ele se estabeleceu diante da face de todos os seus irmãos.

19 E estas *são* as [a]gerações de Isaque, filho de Abraão; Abraão gerou Isaque;

20 E era Isaque da idade de quarenta anos, quando tomou por sua mulher [a]Rebeca, filha de Betuel, arameu de [b]Padã-Arã, irmã de [c]Labão, o arameu.

21 E Isaque [a]suplicou ao SENHOR por sua mulher, porquanto *era* estéril; e o SENHOR [b]ouviu as suas orações, e sua mulher Rebeca concebeu.

22 E os filhos lutavam dentro dela; então disse: Se assim *é,* por que *estou* eu *assim?* E foi perguntar ao SENHOR.

23 E o SENHOR lhe disse: [a]Duas nações *há* no teu ventre, e dois

6*a* D&C 132:1, 37. GEE Casamento, Casar — Casamento plural.
b Juí. 6:3.
8*a* GEE Família — Família eterna.
10*a* Gên. 23:16–17.
12*a* GEE Ismael, Filho de Abraão.
b D&C 132:34, 65. GEE Hagar.
16*a* Gên. 17:20.
18*a* GEE Egito.
b GEE Assíria.
19*a* Mt. 1:2.
20*a* GEE Rebeca.
b Gên. 28:1–7.
c GEE Labão, Irmão de Rebeca.
21*a* GEE Oração; Pedir.
b Gên. 30:22–24; 1 Sam. 1:11, 19–20; 1 Né. 15:3, 8–11.
23*a* Gên. 24:60.

povos se dividirão das tuas entranhas, e *um* povo será mais forte do que o *outro* povo, e o [b]maior servirá ao menor.

24 E cumprindo-se os seus dias para dar à luz, eis *que havia* gêmeos no seu ventre.

25 E o primeiro saiu ruivo, todo ele como um manto de [a]pelos; por isso chamaram o seu nome Esaú.

26 E depois saiu o seu irmão, com sua mão agarrada ao [a]calcanhar de Esaú; por isso se chamou o seu nome [b]Jacó. E *era* Isaque da idade de sessenta anos quando os gerou.

27 E cresceram os meninos, e Esaú foi homem perito [a]na caça, homem do campo; mas Jacó *era* homem [b]simples, habitando em tendas.

28 E Isaque amava Esaú, porque a caça era de seu gosto, mas Rebeca amava Jacó.

29 E Jacó cozera um guisado; e veio Esaú do campo, e *estava* ele cansado;

30 E disse Esaú a Jacó: Deixa-me, peço-te, comer desse *guisado* vermelho, porque estou cansado. Por isso se chamou o seu nome [a]Edom.

31 Então disse Jacó: Vende-me hoje a tua [a]primogenitura.

32 E disse Esaú: Eis que estou a ponto de morrer, e para que me *servirá* a primogenitura?

33 Então disse Jacó: Jura-me hoje. E jurou-lhe e vendeu a sua primogenitura a Jacó.

34 E Jacó deu pão a Esaú e o guisado das lentilhas; e ele comeu, e bebeu, e levantou-se, e foi-se. Assim, desprezou [a]Esaú a *sua* primogenitura.

CAPÍTULO 26

O Senhor promete a Isaque uma posteridade tão numerosa quanto as estrelas do céu — Em sua semente serão abençoadas todas as nações — O Senhor faz Isaque prosperar, temporal e espiritualmente, por causa de Abraão — Isaque oferece sacrifícios — Esaú se casa com mulheres heteias para tristeza de seus pais.

E HAVIA [a]fome na terra, além da primeira fome, que foi nos dias de Abraão; por isso foi Isaque a Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar.

2 E apareceu-lhe o SENHOR, e disse: Não desças ao Egito; habita na terra que eu te disser;

3 [a]Peregrina nesta terra, e serei contigo, e te abençoarei, porque a ti e à tua semente darei todas estas [b]terras, e confirmarei o [c]juramento que jurei a teu pai Abraão;

4 E multiplicarei a tua [a]semente como as estrelas dos céus, e darei à tua semente todas estas terras;

23*b* GEE Esaú; Jacó, Filho de Isaque.
25*a* Gên. 27:11.
26*a* Ose. 12:3.
b Gên. 27:36.
27*a* Gên. 27:3–5.
b HEB inteiro, completo, perfeito, singelo, simples.
30*a* IE Vermelho. Gên. 36:1.
31*a* GEE Primogenitura.
34*a* Heb. 12:16–17.
26 1*a* Hel. 11:4.
3*a* At. 7:2–8; Heb. 11:9; 1 Né. 17:3–4.
b GEE Terra da Promissão.
c GEE Juramento.
4*a* GEE Abraão — Semente de Abraão.

e em tua semente serão benditas todas as [b]nações da terra;

5 Porquanto Abraão [a]obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis.

6 Assim, habitou Isaque em Gerar.

7 E perguntando-*lhe* os homens daquele lugar acerca de sua mulher, disse: *É* minha [a]irmã; porque temia dizer: *É* minha mulher; para que porventura (*dizia ele*) não me matem os homens daquele lugar por causa de Rebeca; porque *era* formosa à vista.

8 E aconteceu que, como ele esteve ali muito tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou por uma janela, e viu, e eis que Isaque *estava* brincando com sua mulher Rebeca.

9 Então Abimeleque chamou Isaque, e disse: Eis que na verdade *é* tua mulher; como, pois, disseste: *É* minha irmã? E disse-lhe Isaque: Porque eu dizia: Para que eu porventura não morra por causa dela.

10 E disse [a]Abimeleque: Que *é* isso *que* nos fizeste? Facilmente se teria deitado alguém deste povo com a tua mulher, e tu terias trazido sobre nós um delito.

11 E Abimeleque deu uma ordem a todo o povo, dizendo: Qualquer que tocar este homem ou sua mulher, certamente morrerá.

12 E semeou Isaque naquela mesma terra, e colheu naquele mesmo ano cem medidas, porque o SENHOR o [a]abençoava.

13 [a]E engrandeceu-se o homem, e ia-se engrandecendo, até que se tornou muito poderoso;

14 E tinha rebanhos de ovelhas, e rebanhos de vacas, e muitos servos, de maneira que os filisteus o [a]invejavam.

15 E todos os poços, que os servos de seu pai tinham cavado nos dias de seu pai Abraão, os filisteus entulharam e encheram de terra.

16 Disse também Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós, porque te fizeste muito mais poderoso do que nós.

17 Então Isaque partiu dali e acampou no vale de Gerar, e habitou lá.

18 E retornou Isaque, e cavou os poços de água que cavaram nos dias de seu pai Abraão, e que os filisteus taparam depois da morte de Abraão, e chamou-os pelos [a]nomes pelos quais os chamara seu pai.

19 Cavaram, pois, os servos de Isaque naquele vale, e acharam ali um poço de águas vivas.

20 E os pastores de Gerar porfiaram com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água *é* nossa. Por isso chamou o nome daquele poço [a]Eseque, porque contenderam com ele.

4*b* GEE Convênio Abraâmico.
5*a* D&C 132:29–33. GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
7*a* Gên. 12:10–13; Abr. 2:21–25.
10*a* Gên. 20:9–18.
12*a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
13*a* HEB E o homem prosperou continuamente, até que ficou muito rico. Gên. 24:34; 30:43.
14*a* GEE Inveja.
18*a* Gên. 21:30–31.
20*a* IE Contenda.

21 Então cavaram outro poço, e também porfiaram a respeito dele; por isso chamou o seu nome [a]Sitna.

22 E partiu dali, e cavou outro poço, e não [a]porfiaram a respeito dele; por isso chamou o seu nome [b]Reobote, e disse: Porque agora o Senhor abriu mais espaço para nós, e cresceremos nesta terra.

23 Depois subiu dali a Berseba.

24 E apareceu-lhe o [a]Senhor naquela mesma noite, e disse: Eu *sou* o Deus de teu pai Abraão; não temas, porque [b]eu *sou* contigo, e abençoar-te-ei, e multiplicarei a tua [c]semente por causa de meu servo Abraão.

25 Então edificou ali um [a]altar, e [b]invocou o nome do Senhor, e armou ali a sua tenda; e os servos de Isaque cavaram ali um poço.

26 E Abimeleque veio a ele de Gerar, com seu amigo Auzate, e Ficol, chefe do seu exército.

27 E disse-lhes Isaque: Por que viestes a mim, pois que vós me odiais, e me mandastes sair do vosso meio?

28 E eles disseram: Verdadeiramente vimos que o Senhor é contigo, pelo que dissemos: Haja agora juramento entre nós, entre nós e ti; e façamos aliança contigo,

29 Que não nos faças mal, como nós não te tocamos, e como te fizemos somente bem, e te deixamos ir em [a]paz. Agora tu *és* o bendito do Senhor.

30 Então lhes fez um banquete, e comeram e beberam.

31 E levantaram-se de madrugada, e juraram um ao outro; depois os despediu Isaque, e despediram-se dele em paz.

32 E aconteceu, naquele mesmo dia, que vieram os servos de Isaque, e anunciaram-lhe acerca do assunto do poço que tinham cavado; e disseram-lhe: Achamos água.

33 E chamou-o Seba; por isso *é* o nome daquela cidade [a]Berseba até o dia de hoje.

34 Ora, sendo Esaú da idade de quarenta anos, tomou por [a]mulher Judite, filha de Beeri, o heteu, e Basemate, filha de Elom, o heteu.

35 E *elas* foram para Isaque e para Rebeca uma amargura de espírito.

CAPÍTULO 27

Rebeca orienta Jacó para que ele seja abençoado — Jacó é abençoado para que tenha domínio sobre povos e nações e os governe — Esaú odeia Jacó e planeja matá-lo — Rebeca teme que Jacó se case com uma das filhas de Hete.

E aconteceu que, como Isaque envelheceu, e os seus olhos se escureceram, de maneira que não podia ver, chamou Esaú, seu filho

21*a* IE Oposição.
22*a* Prov. 15:1.
b IE Lugares amplos e abertos.
24*a* Abr. 3:11. GEE Jeová.
b Gên. 28:15.
c GEE Abraão — Semente de Abraão.
25*a* Gên. 12:7; 1 Né. 2:7.
b GEE Oração.
29*a* GEE Pacificador.
33*a* IE Poço do juramento. Gên. 21:30–31.
34*a* GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.

mais velho, e disse-lhe: Meu filho. E ele lhe disse: Eis-me *aqui.*

2 E ele disse: Eis que já agora estou velho, e não sei o dia da minha morte;

3 Agora, pois, toma as tuas armas, a tua [a]aljava e o teu arco, e sai ao campo, e apanha para mim *alguma* caça,

4 E faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-*mo,* para que eu coma; para que minha alma te abençoe, antes que eu morra.

5 E Rebeca escutou quando Isaque falava a seu filho Esaú; e foi Esaú ao campo, para apanhar a caça que havia de trazer.

6 Então falou Rebeca a seu filho Jacó, dizendo: Eis que ouvi o teu pai, que falava com Esaú, teu irmão, dizendo:

7 Traze-me caça, e faze-me um guisado saboroso, para que eu coma, e te abençoe diante da face do SENHOR, antes da minha morte.

8 Agora, pois, filho meu, ouve a minha voz naquilo que eu te mando:

9 Vai agora ao rebanho, e traze-me de lá dois bons cabritos das cabras, e eu farei deles um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta,

10 E levá-lo-ás a teu pai, para que o coma, para que te abençoe antes da sua morte.

11 Então disse Jacó a Rebeca, sua mãe: Eis que meu irmão Esaú *é* peludo, e eu homem liso;

12 Talvez me apalpe o meu pai, e serei aos seus olhos enganador; assim, trarei eu sobre mim maldição, e não bênção.

13 E disse-lhe sua mãe: Meu filho, sobre mim *seja* a tua maldição; somente obedece à minha voz, e vai, traze-*mos.*

14 E foi, e tomou-os, e levou-os à sua mãe; e sua mãe fez um guisado saboroso, como seu pai gostava.

15 Depois tomou Rebeca as melhores vestes de Esaú, seu filho mais velho, que *tinha* consigo em casa, e vestiu Jacó, seu filho menor;

16 E com as peles dos cabritos das cabras cobriu as suas mãos e a lisura do seu pescoço;

17 E deu o guisado saboroso e o pão que tinha preparado na mão de seu filho Jacó.

18 E foi ele a seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me *aqui;* quem *és* tu, meu filho?

19 E Jacó disse a seu pai: Eu *sou* Esaú, teu primogênito; fiz como me disseste; levanta-te agora, assenta-te, e come da minha caça, para que a tua alma me abençoe.

20 Então disse Isaque a seu filho: Como *é isso, que* tão cedo *a* achaste, filho meu? E ele disse: Porque o SENHOR teu Deus *a* mandou ao meu encontro.

21 E disse Isaque a Jacó: Chega-te agora, para que te apalpe, meu filho, se *és* meu filho Esaú mesmo, ou não.

22 Então se chegou Jacó a seu pai Isaque, que o apalpou, e disse: A

27 3*a* Gên. 25:27.

voz *é* a voz de Jacó, porém as mãos *são* as mãos de Esaú.

23 E não o reconheceu, porquanto as suas mãos estavam peludas, como as mãos de seu irmão Esaú; e abençoou-o.

24 E disse: *És* tu meu filho Esaú mesmo? E ele disse: Eu *sou.*

25 Então disse: Traze *isso* para perto de mim, para que coma da caça de meu filho; para que a minha alma te abençoe. E levou-lho, e ele comeu; levou-lhe também vinho, e ele bebeu.

26 E disse-lhe seu pai Isaque: Ora, chega-te, e beija-me, filho meu.

27 E chegou-se, e beijou-o; então cheirou o cheiro de suas vestes, e [a]abençoou-o, e disse: Eis que o cheiro do meu filho *é* como o cheiro de um campo que o SENHOR abençoou;

28 Assim, pois, Deus te dê do orvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto;

29 Sirvam-te povos, e nações se curvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se curvem a ti; [a]malditos *sejam* os que te amaldiçoarem, e [b]benditos *sejam* os que te abençoarem.

30 E aconteceu que, acabando Isaque de abençoar Jacó, apenas Jacó acabava de sair de diante da face de seu pai Isaque, chegou seu irmão Esaú da sua caça.

31 E fez também ele um guisado saboroso, e levou-*o* a seu pai; e disse a seu pai: Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que me abençoe a tua alma.

32 E disse-lhe seu pai Isaque: Quem *és* tu? E ele disse: Eu *sou* teu filho, o teu primogênito, Esaú.

33 Então estremeceu Isaque de um estremecimento muito grande, e disse: Quem, pois, *é* aquele que apanhou a caça, e *ma* trouxe? E comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei-o; sim, ele será bendito.

34 Esaú, ouvindo as palavras de seu pai, bradou com grande e muito amargo brado, e disse a seu pai: Abençoa-me também a mim, meu pai.

35 E ele disse: Veio o teu irmão com sutileza, e tomou a tua bênção.

36 Então disse ele: Não foi *com razão* o seu nome chamado [a]Jacó, tanto que já duas vezes me suplantou? A minha [b]primogenitura *me* tomou, e eis que agora *me* tomou a minha bênção. E disse ele: Não reservaste, pois, para mim bênção alguma?

37 Então respondeu Isaque, e disse a Esaú: Eis que o pus por senhor sobre ti, e todos os seus irmãos lhe dei por servos; e de trigo e de mosto o fortaleci; que te farei, pois, agora *a ti,* meu filho?

38 E disse Esaú a seu pai: Tens uma só bênção, meu pai?

27*a* Heb. 11:20. GEE Bênçãos Patriarcais.
29*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
b GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
36*a* IE Suplantador.
b Gên. 25:29–34. GEE Primogenitura.

Abençoa-me também a mim, meu pai. E levantou Esaú a sua voz, e [a]chorou.

39 Então respondeu seu pai Isaque, e disse-lhe: Eis que a tua habitação será nas gorduras da terra, e no orvalho do alto dos céus;

40 E pela tua espada viverás, e ao teu [a]irmão servirás. Acontecerá, porém, que, quando te assenhoreares, então [b]sacudirás o seu [c]jugo do teu pescoço.

41 E Esaú odiou Jacó por causa daquela bênção, com que seu pai o tinha abençoado; e Esaú disse no seu coração: Chegar-se-ão os dias de luto de meu pai; e matarei meu irmão Jacó.

42 E foram relatadas a Rebeca essas palavras de Esaú, seu filho mais velho; e ela mandou chamar Jacó, seu filho menor, e disse-lhe: Eis que teu irmão Esaú se consola a teu respeito, *propondo-se* matar-te.

43 Agora, pois, meu filho, ouve a minha voz, e levanta-te; foge para junto de meu irmão [a]Labão, em Harã,

44 E mora com ele alguns dias, até que passe o furor de teu irmão;

45 Até que se desvie de ti a [a]ira de teu irmão, e se esqueça do que lhe fizeste; então mandarei trazer-te de lá; por que seria eu desfilhada também de vós ambos num mesmo dia?

46 E disse Rebeca a Isaque: Enfadada estou da minha vida, por causa das filhas de Hete; se Jacó tomar [a]mulher das filhas de Hete, como estas *são*, das filhas desta terra, para que me *servirá* a vida?

CAPÍTULO 28

Isaque proíbe Jacó de casar-se com uma mulher cananeia — Ele abençoa Jacó e sua semente com as bênçãos de Abraão — Esaú se casa com uma das filhas de Ismael — Jacó tem a visão de uma escada que chega até o céu — O Senhor promete que sua semente será tão numerosa quanto o pó da terra — O Senhor também promete a Jacó que nele e em sua semente serão abençoadas todas as famílias da Terra — Jacó faz convênio de pagar o dízimo.

E ISAQUE chamou Jacó, e abençoou-o, e ordenou-lhe, e disse-lhe: Não tomes mulher dentre as filhas de [a]Canaã.

2 Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher das filhas de Labão, irmão de tua mãe;

3 E Deus [a]Todo-Poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique, para que sejas uma multidão de povos;

4 E te dê a [a]bênção de Abraão, a ti e à tua [b]semente contigo, para que em herança possuas a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão.

---

38 *a* Heb. 12:15–17.
40 *a* Gên. 25:23.
b 2 Re. 8:20; 2 Crôn. 21:8.
c GEE Jugo.
43 *a* GEE Labão, Irmão de Rebeca.
45 *a* GEE Ira.
46 *a* GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
28 1 *a* Gên. 24:3. GEE Canaã, Cananeus.
3 *a* Gên. 18:14; Al. 26:35.
4 *a* GEE Convênio Abraâmico.
b GEE Abraão — Semente de Abraão.

5 Assim, Isaque despediu Jacó, o qual foi a Padã-Arã, a Labão, filho de Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

6 Vendo, pois, Esaú que Isaque abençoara Jacó, e o enviara a Padã-Arã, para tomar dali mulher para si, *e* que, abençoando-o, lhe ordenara, dizendo: Não tomes mulher das filhas de Canaã;

7 E que Jacó obedecera a seu pai e à sua mãe, e fora a Padã-Arã;

8 Vendo também Esaú que as filhas de Canaã eram más aos olhos de seu pai Isaque,

9 Foi Esaú a Ismael, e tomou para si por mulher, além das suas mulheres, Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote.

10 Partiu, pois, Jacó de Berseba, e foi para Harã;

11 E chegou a um lugar onde passou a noite, porque o sol já se havia posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e *a* pôs por sua cabeceira, e deitou-se naquele lugar,

12 E [a]sonhou, e eis que uma escada *estava* posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os [b]anjos de Deus subiam e desciam por ela;

13 E eis que o SENHOR estava [a]em cima dela, e disse: Eu *sou* o [b]SENHOR Deus de Abraão, teu pai, e o Deus de Isaque; esta [c]terra, em que *estás* deitado, darei a ti e à tua semente;

14 E a tua semente será como o pó da terra, e [a]estender-se-á ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul, e em ti e na tua [b]semente serão todas as [c]famílias da terra [d]abençoadas.

15 E eis que *estou* contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei retornar a esta terra; porque não te deixarei, até que te haja feito o que te disse.

16 Tendo acordado, pois, Jacó do seu sono, disse: Certamente o SENHOR está neste lugar; e eu não o sabia.

17 E temeu, e disse: Quão terrivel *é* este lugar! Este não *é outro lugar* senão a casa de Deus; e esta *é* a porta dos [a]céus.

18 Então, levantou-se Jacó pela manhã, de madrugada, e tomou a pedra que tinha posto por sua cabeceira, e a pôs por [a]coluna, e derramou azeite em cima dela.

19 E chamou o nome daquele lugar [a]Betel; o nome, porém, daquela cidade dantes *era* Luz.

20 E Jacó fez um [a]voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e roupas para vestir,

21 E eu em paz retornar à casa de meu pai, o [a]SENHOR me será por Deus;

22 E esta pedra, que pus por coluna, será casa de Deus; e de tudo

---

12*a* GEE Sonho.
b GEE Anjos.
13*a* OU ao lado dele.
b GEE Jeová; Jesus Cristo; Senhor.
c GEE Terra da Promissão.
14*a* 1 Né. 22:3.
b GEE Abraão — Semente de Abraão.
c GEE Convênio Abraâmico.
d GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
17*a* GEE Céu.
18*a* Gên. 31:13.
19*a* IE Casa de Deus. GEE Betel.
20*a* GEE Juramento.
21*a* Deut. 26:16–19.

quanto me deres certamente te darei o [a]dízimo.

CAPÍTULO 29

Jacó se encontra com Raquel junto ao poço — Por ela, Jacó serve Labão sete anos — Labão dá primeiro Lia em matrimônio a Jacó e depois, Raquel — Jacó serve mais sete anos — Lia dá à luz Rúben, Simeão, Levi e Judá.

ENTÃO, pôs-se Jacó a caminho, e foi à terra dos filhos do oriente;

2 E olhou, e eis um poço no campo, e eis três rebanhos de ovelhas que estavam deitados junto a ele; porque daquele poço davam de beber aos rebanhos, e *havia* uma grande pedra sobre a boca do poço.

3 E ajuntavam ali todos os rebanhos, e removiam a pedra de sobre a boca do poço, e davam de beber às ovelhas; e tornavam *a pôr* a pedra sobre a boca do poço, no seu lugar.

4 E disse-lhes Jacó: Meus irmãos, de onde *sois?* E disseram: *Somos* de [a]Harã.

5 E ele lhes disse: Conheceis [a]Labão, filho de Naor? E disseram: Conhecemos.

6 Disse-lhes mais: Está ele bem? E disseram: Está bem, e eis aqui sua filha [a]Raquel, que vem com as ovelhas.

7 E ele disse: Eis que ainda é pleno dia, não *é* hora de ajuntar o gado; dai de beber às ovelhas, e ide, apascentai-*as.*

8 E disseram: Não podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e removam a pedra de sobre a boca do poço, para que demos de beber às ovelhas.

9 *Enquanto* ele ainda falava com eles, chegou Raquel com as ovelhas de seu pai, porque ela *era* pastora.

10 E aconteceu que, quando Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, chegou Jacó, e revolveu a pedra de sobre a boca do poço, e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe.

11 E Jacó beijou Raquel, e levantou a sua voz, e chorou.

12 E Jacó anunciou a Raquel que *era* irmão de seu pai, e que *era* filho de Rebeca; então ela correu, e o anunciou a seu pai.

13 E aconteceu que, ouvindo Labão as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e beijou-o, e levou-o à sua casa; e ele contou a Labão todas essas coisas.

14 Então Labão disse-lhe: Verdadeiramente *és* tu o meu osso e a minha carne. E ficou com ele um mês inteiro.

15 Depois disse Labão a Jacó: Porque tu *és* meu irmão, hás de servir-me de graça? Declara-me qual *será* o teu salário.

16 E Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha *era* Lia, e o nome da mais nova, Raquel.

22*a* GEE Dízimos.
29 4*a* Gên. 27:43.
5*a* GEE Labão, Irmão de Rebeca.
6*a* GEE Raquel.

17 Lia *tinha* olhos tenros, mas Raquel era de formoso semblante e formosa à vista.

18 E Jacó amava Raquel, e disse: Sete anos te servirei por Raquel, tua filha mais nova.

19 Então disse Labão: Melhor *é* que eu a dê a ti, do que eu a dê a outro homem; fica comigo.

20 Assim, serviu Jacó sete anos por [a]Raquel; e foram aos seus olhos como poucos dias, pelo muito que a amava.

21 E disse Jacó a Labão: Dá-*me* minha mulher, porque os meus dias se cumpriram, para que eu me achegue a ela.

22 Então ajuntou Labão todos os homens daquele lugar, e fez um banquete.

23 E aconteceu, ao entardecer, que tomou sua filha Lia, e trouxe-lha; e ele achegou-se a ela.

24 E Labão deu sua serva Zilpa a Lia, sua filha, *por* serva.

25 E aconteceu que, pela manhã, *viu* que *era* Lia; pelo que disse a Labão: Por que me fizeste isso? Não te servi por Raquel? Por que, pois, me enganaste?

26 E disse Labão: Não se faz assim no nosso lugar, que a mais nova se dê antes da primogênita.

27 Cumpre a semana desta; então te daremos também a outra, pelo serviço que ainda outros sete anos servires comigo.

28 E Jacó fez assim, e cumpriu a semana desta; então ele lhe deu por [a]mulher Raquel, sua filha.

29 E Labão deu sua serva Bila por serva a Raquel, sua filha.

30 E uniu-se também a Raquel, e amou também Raquel mais do que Lia; e serviu com ele ainda outros sete anos.

31 Vendo, pois, o SENHOR que Lia *era* desprezada, abriu a sua madre; porém Raquel *era* estéril.

32 E concebeu [a]Lia, e deu à luz um filho, e chamou o seu nome [b]Rúben, porque disse: Porque o SENHOR viu a minha aflição, por isso agora me amará o meu marido.

33 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Porquanto o SENHOR ouviu que eu *era* [a]desprezada, me deu também este; e chamou o seu nome [b]Simeão.

34 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Agora esta vez se ajuntará meu marido a mim, porque três filhos lhe dei; por isso chamou o seu nome [a]Levi.

35 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Esta vez [a]louvarei ao SENHOR. Por isso chamou o seu nome [b]Judá; e cessou de dar à luz.

CAPÍTULO 30

Jacó se casa com Bila, e ela dá à luz Dã e Naftali — Jacó se casa com Zilpa, e ela dá à luz Gade e Aser — Lia dá à luz Issacar, Zebulom e uma

---

20*a* Ose. 12:12.
28*a* GEE Casamento, Casar — Casamento plural.
32*a* GEE Lia.
b IE Eis um filho. GEE Rúben.
33*a* Gên. 29:30.
b IE Ouvir. GEE Simeão.
34*a* IE Unido, Prometido. GEE Levi.
35*a* Gên. 49:8.
b IE Louvor. GEE Judá.

filha, Diná — Então, Raquel concebe e dá à luz José — Jacó trabalha para Labão em troca de gado e ovelhas.

VENDO, pois, Raquel que não dava filhos a Jacó, Raquel [a]teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: Dá-me filhos, senão morro.

2 Então se acendeu a ira de Jacó contra Raquel, e disse: *Estou* eu no lugar de Deus, que te impediu o fruto de teu ventre?

3 E ela disse: Eis aqui minha serva Bila; achega-te a ela, para que dê à luz sobre os meus joelhos, e eu também [a]seja edificada por ela.

4 Assim, lhe deu sua serva [a]Bila por mulher; e Jacó achegou-se a ela.

5 E concebeu Bila, e deu a Jacó um filho.

6 Então disse Raquel: Julgou-me Deus, e também ouviu a minha voz, e me deu um filho; por isso chamou o seu nome [a]Dã.

7 E Bila, serva de Raquel, concebeu outra vez, e deu a Jacó um segundo filho.

8 Então disse Raquel: Com lutas de Deus lutei com minha irmã, e venci; e chamou o seu nome [a]Naftali.

9 Vendo, pois, Lia que cessava de dar à luz, tomou também sua serva Zilpa, e deu-a a Jacó por mulher.

10 E deu Zilpa, serva de Lia, um filho a Jacó.

11 Então disse Lia: Vem uma turba; e chamou o seu nome [a]Gade.

12 Depois deu Zilpa, serva de Lia, um segundo filho a Jacó.

13 Então disse Lia: Para minha ventura; porque as filhas me terão por bem-aventurada; e chamou o seu nome [a]Aser.

14 E foi Rúben nos dias da ceifa do trigo, e achou mandrágoras no campo. E trouxe-as a Lia, sua mãe. Então disse Raquel a Lia: Ora, dá-me das mandrágoras do teu filho.

15 E ela lhe disse: *É já* pouco que hajas [a]tomado o meu marido, tomarás também as mandrágoras do meu filho? Então disse Raquel: Por isso ele se deitará contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.

16 Vindo, pois, Jacó do campo, à tarde, saiu-lhe Lia ao encontro, e disse: Achegar-te-ás a mim, porque certamente te aluguei com as mandrágoras do meu filho. E deitou-se com ela aquela noite.

17 E Deus ouviu Lia, e ela concebeu, e deu à luz um quinto filho.

18 Então disse Lia: Deus *me* deu a minha recompensa, pois dei minha serva ao meu marido; e chamou o seu nome [a]Issacar.

30 1*a* GEE Inveja.
3*a* HEB edificada tendo filhos por meio dela. Gên. 16:2.
4*a* D&C 132:37.
6*a* IE Ele julgou ou justificou. GEE Dã.
8*a* IE Minha luta. GEE Naftali.
11*a* IE Boa ventura (jogo de palavras com os termos hebraicos *gedud,* "turba," e *gad,* "ventura"). GEE Gade, Filho de Jacó.
13*a* IE Feliz, Abençoado. GEE Aser.
15*a* Gên. 29:30.
18*a* IE (talvez) Há uma recompensa. GEE Issacar.

19 E Lia concebeu outra vez, e deu a Jacó um sexto filho.

20 E disse Lia: Deus me deu uma boa dádiva; desta vez [a]morará comigo o meu marido, porque lhe dei seis filhos; e chamou o seu nome [b]Zebulom.

21 E depois deu à luz uma filha, e chamou o seu nome Diná.

22 E lembrou-se Deus de Raquel, e Deus a ouviu, e abriu a sua madre,

23 E ela concebeu, e deu à luz um filho, e disse: Tirou-me Deus a minha vergonha.

24 E chamou o seu nome [a]José, dizendo: O SENHOR me acrescente outro filho.

25 E aconteceu que, quando Raquel deu à luz José, disse Jacó a Labão: Deixa-me ir, para que eu vá ao meu lugar, e à minha terra.

26 Dá-*me* as minhas mulheres, pelas quais te [a]servi, e os meus filhos, e ir-me-ei; pois tu sabes o meu serviço, que te fiz.

27 Então lhe disse Labão: Se agora achei graça aos teus olhos, *fica comigo.* Tenho visto sinais de que o SENHOR me [a]abençoou por causa de ti.

28 E disse mais: Determina-me o teu salário, e eu *to* darei.

29 Então lhe disse: Tu sabes como te tenho servido, e como passou o teu gado comigo.

30 Porque o pouco que tinhas antes de mim aumentou em grande número; e o SENHOR te abençoou por meu trabalho. Agora, pois, quando hei de trabalhar também por minha casa?

31 E disse *ele:* Que te darei? Então disse Jacó: Nada me darás; se me fizeres isso, tornarei a apascentar *e* a guardar o teu rebanho.

32 Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele todos os salpicados e malhados, e todos os escuros entre os cordeiros, e os malhados e salpicados entre as cabras; e *isso* será o meu salário.

33 Assim testificará por mim a minha justiça no dia de amanhã, quando vieres e o meu salário estiver diante de tua face; tudo o que não for salpicado e malhado entre as cabras e escuro entre os cordeiros, ser-me-á por furto.

34 Então disse Labão: Sim, que seja conforme a tua palavra.

35 E separou naquele mesmo dia os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, todos em que *havia* brancura, e todo o escuro entre os cordeiros; e deu-os nas mãos dos seus filhos.

36 E pôs três dias de jornada entre si e Jacó; e Jacó apascentava o restante dos rebanhos de Labão.

37 Então tomou Jacó varas verdes de álamo, e de aveleira e de castanheiro, e descascou nelas riscas

---

20*a* OU honrar-me-á, exaltar-me-á.
b IE O termo hebraico *zevul* significa "habitação exaltada." GEE Zebulom.
24*a* IE "José" relaciona-se tanto à raíz hebraica *yasaf,* "acrescentar," quanto a *asaf,* ambas significando "retirar" e "reunir." O contexto joga com todos esses significados. GEE José, Filho de Jacó.
26*a* Gên. 29:20, 30.
27*a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

brancas, descobrindo a brancura que nas varas *havia*,

38 E pôs essas varas que tinha descascado em frente do rebanho, nos bebedouros e nos cochos de água, aonde o rebanho vinha beber, e concebiam quando vinham beber.

39 E concebia o rebanho diante das [a]varas, e as ovelhas pariam listrados, salpicados e malhados.

40 Então separou Jacó os cordeiros, e pôs as faces do rebanho para os listrados, e todo o escuro entre o rebanho de Labão; e pôs o seu rebanho à parte, e não o pôs com o rebanho de Labão.

41 E sucedia que cada vez que concebiam as ovelhas fortes, punha Jacó as varas diante dos olhos do rebanho nos bebedouros, para que concebessem diante das varas.

42 Mas quando o rebanho era fraco, não as punha. Assim, as fracas eram de Labão, e as fortes de Jacó.

43 E [a]prosperou o homem sobremaneira, e teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camelos, e jumentos.

CAPÍTULO 31

O Senhor manda Jacó voltar para Canaã, e Jacó parte em segredo — Labão o persegue; eles resolvem suas diferenças e fazem um convênio de paz — Labão abençoa seus descendentes, e ele e Jacó se separam.

ENTÃO ouvia as palavras dos filhos de Labão, que diziam: Jacó tomou tudo o que *era* de nosso pai, e do que *era* de nosso pai obteve ele toda essa [a]glória.

2 Viu também Jacó o rosto de Labão, e eis que não *era* para com ele como anteriormente.

3 E disse o SENHOR a Jacó: Retorna à terra dos teus pais, e à tua parentela, e [a]eu serei contigo.

4 Então Jacó mandou chamar Raquel e Lia ao campo, ao seu rebanho,

5 E disse-lhes: Vejo que o rosto de vosso pai para comigo não *é* como anteriormente; porém o Deus de meu pai tem estado comigo;

6 E vós mesmas sabeis que com todas as minhas forças tenho servido vosso pai;

7 Mas vosso pai me [a]enganou e mudou o salário dez vezes; porém Deus não lhe permitiu que me fizesse mal.

8 Quando ele dizia assim: Os salpicados serão o teu salário, então todos os rebanhos pariam salpicados. E quando ele dizia assim: Os listrados serão o teu salário, então todos os rebanhos pariam listrados.

9 Assim, Deus tirou o gado de vosso pai, e deu-o a mim.

10 E sucedeu que, ao tempo em

39*a* IE As varas descascadas simbolizavam os animais listrados que seriam o salário de Jacó. Desse modo, o Senhor aumentou o salário de Jacó.
43*a* Gên. 24:34–35; 26:12–15.
31 1*a* OU riqueza. GEE Riquezas.
3*a* Gên. 26:24.
7*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.

que o rebanho concebia, eu levantei os meus olhos, e vi em sonhos, e eis que os machos, que cobriam as ovelhas, *eram* listrados, salpicados e malhados.

11 E disse-me o [a]anjo de Deus em sonhos: Jacó. E eu disse: Eis-me *aqui*.

12 E disse ele: Levanta agora os teus olhos, e vê que todos os machos que cobrem o rebanho *são* listrados, salpicados e malhados; porque vi tudo o que Labão te fez.

13 Eu *sou* o [a]Deus de Betel, onde ungiste uma coluna, onde me fizeste um [b]voto; levanta-te agora, sai desta terra, e retorna à terra da tua parentela.

14 Então responderam Raquel e Lia, e disseram-lhe: *Há* ainda para nós parte ou herança na casa de nosso pai?

15 Não nos considera ele como estranhas? Pois vendeu-nos, e consumiu todo o nosso dinheiro.

16 Porque toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai é nossa e de nossos filhos; agora, pois, faze tudo o que Deus te disse.

17 Então se levantou Jacó, pondo os seus filhos e as suas mulheres sobre os camelos;

18 E levou todo o seu gado, e todos os seus bens, que havia adquirido, o gado que possuía, que obtivera em Padã-Arã, para ir a seu pai Isaque, à terra de Canaã.

19 E havendo Labão ido tosquiar as suas ovelhas, furtou Raquel os [a]ídolos que seu pai *tinha*.

20 E esquivou-se Jacó de Labão, o [a]arameu, porque não lhe fez saber que fugia.

21 E fugiu ele com tudo o que tinha, e levantou-se, e passou o rio; e dirigiu-se *à* montanha de Gileade.

22 E no terceiro dia foi anunciado a Labão que Jacó tinha fugido.

23 Então tomou consigo os seus irmãos, e perseguiu-o no caminho por sete dias; e alcançou-o na montanha de Gileade.

24 Veio, porém, Deus a Labão, o arameu, num [a]sonho à noite, e disse-lhe: Guarda-te que não fales a Jacó nem bem nem mal.

25 Labão, pois, alcançou Jacó; e armara Jacó a sua tenda na montanha; e armou também Labão com os seus irmãos *a sua*, na montanha de Gileade.

26 Então disse Labão a Jacó: Que fizeste, que te esquivaste de mim, e levaste as minhas filhas como cativas pela espada?

27 Por que fugiste ocultamente, e te esquivaste de mim, e não me fizeste saber, para que eu te despedisse com alegria, e com cânticos, e com tamboril, e com harpa?

28 Também não me permitiste beijar os meus filhos e as minhas filhas. Loucamente, *pois,* agora agiste, fazendo *assim*.

29 Poder havia em minha mão para vos fazer mal, mas o Deus de

11*a* GEE Anjos.
13*a* Gên. 28:10–22. GEE Betel.
b GEE Convênio.
19*a* HEB terafins ou ídolos de metal, madeira ou barro. Gên. 31:30, 32. GEE Idolatria.
20*a* Gên. 31:24.
24*a* GEE Sonho.

vosso pai me falou ontem à noite, dizendo: Guarda-te que não fales a Jacó nem bem nem mal.

30 E agora *se* querias ir *embora,* porquanto tinhas saudades de voltar à casa de teu pai, por que furtaste os meus deuses?

31 Então respondeu Jacó, e disse a Labão: Porque temia; pois que dizia *comigo,* se porventura não me arrebatarias as tuas filhas.

32 Com quem achares os teus deuses, esse não viva; identifica diante de nossos irmãos o que *é* teu do que está comigo, e toma-o para ti. Pois Jacó não sabia que Raquel os tinha furtado.

33 Então entrou Labão na tenda de Jacó, e na tenda de Lia, e na tenda de ambas as servas, e não *os* achou; e saindo da tenda de Lia, entrou na tenda de Raquel.

34 Mas tinha tomado Raquel os ídolos, e os tinha posto na albarda de um camelo, e assentara-se sobre eles; e apalpou Labão toda a tenda, e não *os* achou.

35 E ela disse a seu pai: Não se acenda a ira nos olhos de meu senhor, que não posso levantar-me diante da tua face, porquanto *tenho* o costume das mulheres. E ele procurou, mas não achou os ídolos.

36 Então irou-se Jacó, e contendeu com Labão; e respondeu Jacó, e disse a Labão: Qual *é* a minha transgressão? Qual *é* o meu pecado, que *tão* furiosamente me tens perseguido?

37 Havendo apalpado todos os meus móveis, que achaste de todos os móveis da tua casa? Põe-no aqui diante dos meus irmãos, e teus irmãos; e *que* julguem entre nós ambos.

38 Estes vinte anos eu *estive* contigo, as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca abortaram, e não comi os carneiros do teu rebanho.

39 Não te trouxe eu o [a]despedaçado; eu o pagava; o furtado de dia e o furtado de noite da minha mão o requerias.

40 Eu era de dia consumido pelo calor, e de noite pela geada; e o meu sono foi-se dos meus olhos.

41 Eis que estive vinte anos na tua casa; quatorze anos te [a]servi por tuas duas filhas, e seis anos por teu rebanho; mas o meu salário mudaste dez vezes.

42 Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, e o temor de Isaque não fora comigo, por certo me despedirias agora *com mãos* vazias. Deus atentou para a minha aflição, e para o trabalho das minhas mãos, e repreendeu-*te* ontem à noite.

43 Então respondeu Labão, e disse a Jacó: *Estas* filhas *são* minhas filhas, e *estes* filhos *são* meus filhos, e *este* rebanho *é* o meu rebanho, e tudo o que vês *é* meu; e que farei hoje a estas minhas filhas, ou a seus filhos, que elas deram à luz?

44 Agora, pois, vem e façamos uma aliança eu e tu, que seja por testemunho entre mim e ti.

45 Então tomou Jacó uma pedra, e erigiu-a *por* [a]coluna.

46 E disse Jacó a seus irmãos:

39*a* Êx. 22:12–13.

41*a* Gên. 29:15–30.

45*a* Gên. 28:18–22.

Ajuntai pedras. E tomaram pedras, e fizeram um montão, e comeram ali sobre aquele montão.

47 E chamou-o Labão [a]Jegar-Saaduta; porém, Jacó chamou-o [b]Galeede.

48 Então disse Labão: Este montão *seja* hoje por testemunha entre mim e entre ti; por isso se chamou o seu nome Galeede,

49 E [a]Mispá, porquanto disse: Atente o SENHOR entre mim e ti, quando nós estivermos apartados um do outro.

50 Se afligires as minhas filhas, e se tomares mulheres além das minhas filhas, ninguém *está* conosco; atenta que Deus *é* testemunha entre mim e ti.

51 Disse mais Labão a Jacó: Eis aqui este montão, e eis aqui esta coluna que levantei entre mim e ti.

52 Este montão *seja* testemunha, e esta coluna *seja* testemunha, que eu não passarei deste montão para o teu lado, e que tu não passarás deste montão e desta coluna para o meu lado, para mal.

53 O Deus de Abraão, e o Deus de Naor, o Deus de seu pai julgue entre nós. E jurou Jacó pelo temor de seu pai Isaque.

54 E sacrificou Jacó um sacrifício na montanha, e convidou seus irmãos para comer pão; e comeram pão, e passaram a noite na montanha.

55 E levantou-se Labão pela manhã, de madrugada, e beijou seus filhos, e suas filhas, e abençoou-os, e partiu; e voltou Labão ao seu lugar.

CAPÍTULO 32

Jacó vê anjos — Ele pede a Deus que o proteja de Esaú, para quem prepara presentes — Ele luta a noite inteira com um mensageiro de Deus — O nome de Jacó é mudado para Israel — Ele vê Deus face a face.

E FOI *também* Jacó pelo seu caminho, e encontraram-no os anjos de Deus.

2 E Jacó disse, quando os viu: Este *é* o [a]exército de Deus. E chamou o nome daquele lugar [b]Maanaim.

3 E enviou Jacó mensageiros diante da sua face a seu irmão Esaú, à terra de Seir, território de [a]Edom.

4 E ordenou-lhes, dizendo: Assim direis a meu senhor Esaú: Assim diz teu servo Jacó: Como peregrino morei com Labão, e me detive *lá* até agora;

5 E tenho bois e jumentos, ovelhas, e servos e servas; e mandei dizê-lo a meu senhor, para que ache graça aos teus olhos.

6 E os mensageiros retornaram a Jacó, dizendo: Fomos a teu irmão Esaú; e também ele vem encontrar-te, e quatrocentos homens com ele.

7 Então Jacó temeu muito, e angustiou-se; e repartiu o povo que

---

47*a* IE A pilha do testemunho (em aramaico).
b IE A pilha do testemunho (em hebraico).
49*a* IE O ponto de vigia.
32 2*a* HEB *mahaneh,* "acampamento."
b IE Dois exércitos ou acampamentos.
3*a* Gên. 36:1, 8.

com ele estava, e as ovelhas, e as vacas, e os camelos, em dois grupos.

8 Porque dizia: Se Esaú vier a um grupo e o atacar, o outro grupo escapará.

9 Disse mais Jacó: [a]Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, o SENHOR, que me disseste: Retorna à tua terra, e à tua parentela, e far-te-ei bem;

10 [a]Menor sou eu que todas as [b]benevolências, e que toda a fidelidade que tiveste para com o teu servo; porque *apenas* com meu cajado passei este Jordão, e agora me tornei em dois grupos;

11 Livra-me, peço-te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú, porque o temo, para que não venha, e me mate, *e* a mãe com os filhos.

12 E tu o disseste: Certamente te farei bem, e farei a tua [a]semente como a [b]areia do mar, que pela multidão não se pode contar.

13 E passou ali aquela noite; e tomou do que lhe veio à sua mão, um presente para seu irmão Esaú:

14 Duzentas cabras, e vinte bodes; duzentas ovelhas, e vinte carneiros;

15 Trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas, e dez novilhos; vinte jumentas, e dez jumentinhos;

16 E deu-os na mão dos seus servos, cada rebanho à parte, e disse a seus servos: Passai adiante da minha face, e ponde espaço entre rebanho e rebanho.

17 E ordenou ao primeiro, dizendo: Quando meu irmão Esaú te encontrar, e te perguntar, dizendo: De quem *és,* e para onde vais, e de quem *são* estes diante da tua face?

18 Então dirás: São de teu servo Jacó, presente que envia a meu senhor, a Esaú; e eis que ele mesmo vem também atrás de nós.

19 E ordenou também ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que vinham atrás dos rebanhos, dizendo: Conforme essa mesma palavra falareis a Esaú, quando o achardes.

20 E direis também: Eis que o teu servo Jacó *vem* atrás de nós. Porque dizia: *Eu* o aplacarei com o presente, que vai adiante de mim, e depois verei a sua face; porventura me aceitará.

21 Assim passou o presente adiante da sua face; ele, porém, passou aquela noite no acampamento.

22 E levantou-se naquela mesma noite, e tomou as suas duas mulheres, e as suas duas servas, e os seus onze filhos, e passou o vau de Jaboque.

23 E tomou-os, e fê-los passar o ribeiro; e fez passar *tudo* o que tinha.

24 Jacó, porém, ficou só; e [a]lutou com ele um homem, até que a alva subia.

25 E vendo que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua

9*a* 1 Né. 19:10.
10*a* OU Eu não sou digno de todas as misericórdias (. . .) GEE Dignidade, Digno.
b 1 Né. 1:20.
12*a* GEE Abraão — Semente de Abraão.
b Ose. 1:10.
24*a* En. 1:1–12; Al. 8:10.

coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, lutando com ele.

26 E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se não me abençoares.

27 E disse-lhe: Qual *é* o teu nome? E ele disse: Jacó.

28 Então disse: Não se chamará mais o teu [a]nome Jacó, mas [b]Israel, [c]pois como príncipe lutaste com Deus, e com os homens, e [d]prevaleceste.

29 E Jacó lhe perguntou, e disse: Dá-me, peço-te, a saber o teu nome. E disse: Por que perguntas pelo meu [a]nome? E [b]abençoou-o ali.

30 E chamou Jacó o nome daquele lugar [a]Peniel, porque *dizia:* [b]Vi Deus [c]face a face, e a minha alma foi salva.

31 E saiu-lhe o sol, quando passou por Peniel; e manquejava da sua coxa.

32 Por isso os filhos de Israel não comem o tendão encolhido, que *está* sobre a juntura da coxa, até o dia de hoje; porquanto ele tocara a juntura da coxa de Jacó no tendão encolhido.

CAPÍTULO 33

Jacó e Esaú se encontram e se reconciliam — Esaú recebe os presentes de Jacó — Jacó se estabelece em Canaã, onde edifica um altar.

E LEVANTOU Jacó os seus olhos, e olhou, e eis que vinha Esaú, e quatrocentos homens com ele. Então repartiu os filhos entre Lia e Raquel, e as duas servas.

2 E pôs as servas e seus filhos na frente, e Lia e seus filhos atrás; porém Raquel e José, os derradeiros.

3 E ele mesmo passou adiante deles, e inclinou-se à terra sete vezes, *até* que chegou a seu irmão.

4 Então Esaú correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e lançou-se sobre o seu pescoço, e beijou-o; e choraram.

5 Depois levantou os seus olhos, e viu as mulheres, e os meninos, e disse: Quem *são* estes contigo? E ele disse: Os filhos que Deus graciosamente deu a teu servo.

6 Então chegaram as servas, elas e os seus filhos, e inclinaram-se.

7 E chegou também Lia com seus filhos, e inclinaram-se; e depois chegaram José e Raquel, e inclinaram-se.

8 E disse *Esaú:* Que *pretendes* tu com todo esse grupo que encontrei? E ele disse: Para achar graça aos olhos de meu senhor.

9 Mas Esaú disse: Eu tenho bastante, meu irmão; seja para ti o que tens.

10 Então disse Jacó: Não, se agora achei graça aos teus olhos, peço-te que tomes o meu presente

---

28*a* Isa. 62:2.
b IE Ele persevera com Deus; pode também significar: Que Deus prevaleça. GEE Israel.
c OU porque perseveraste com Deus (. . .)
d 3 Né. 5:21–26; D&C 132:37.
29*a* Mos. 5:9–14.
b GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
30*a* IE A face de Deus.
b Ver TJS Êx. 33:20, 23 (Apêndice).
c Ét. 12:39; D&C 93:1; Mois. 1:11.

da minha mão; porquanto vi o teu rosto, como se tivesse visto o rosto de Deus, e tomaste contentamento em mim.

11 Toma, peço-te, a minha bênção, que te foi trazida; porque Deus graciosamente *ma* deu; e porque tenho de tudo. E instou com ele, até que a tomou.

12 E disse: Partamos, e andemos, e eu irei adiante de ti.

13 Porém ele lhe disse: Meu senhor sabe que estes filhos *são* tenros, e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as afadigarem somente um dia, todo o rebanho morrerá.

14 Ora, passe o meu senhor diante da face de seu servo; e eu irei como guia pouco a pouco, conforme o passo do gado que *está* adiante da minha face, e conforme o passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir.

15 E Esaú disse: Permite-me deixar agora contigo *parte* desta gente que *está* comigo. E ele disse: Para que é isso? *Basta* que eu ache graça aos olhos de meu senhor.

16 Assim, retornou Esaú naquele dia pelo seu caminho a Seir.

17 Jacó, porém, partiu para [a]Sucote e edificou para si uma casa; e fez cabanas para o seu gado; por isso chamou o nome daquele lugar Sucote.

18 E chegou Jacó são e salvo à cidade de Siquém, que *está* na terra de Canaã, quando vinha de Padã-Arã; e acampou diante da cidade.

19 E comprou uma parte do campo em que armara a sua tenda, da mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro.

20 E levantou ali um altar, e chamou-o: [a]Deus, o Deus de Israel.

CAPÍTULO 34

Siquém desonra Diná — Os heveus procuram fazer acordos matrimoniais com a família de Jacó — Muitos, após terem sido circuncidados, são mortos por Simeão e Levi — Jacó repreende seus filhos.

E SAIU Diná, filha de Lia, que esta dera a Jacó, para ver as filhas da terra.

2 E Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe daquela terra, viu-a, e tomou-a, e deitou-se com ela, e desonrou-a.

3 E apegou-se a sua alma a Diná, filha de Jacó, e amou a moça, e falou afetuosamente à moça.

4 Falou também Siquém a seu pai Hamor, dizendo: Toma-me esta por mulher.

5 Quando Jacó ouviu que *Siquém* desonrara sua filha Diná, estavam os seus filhos no campo com o gado; e calou-se Jacó até que viessem.

6 E foi Hamor, pai de Siquém, a Jacó, para falar com ele.

7 E vieram os filhos de Jacó do campo, quando ouviram isso, e entristeceram-se os homens, e iraram-se muito, porquanto *Siquém*

33 17*a* IE Cabanas.
20*a* HEB *El-Elohe-Israel,* que significa El (Deus) é o Deus de Israel.

fizera doidice em Israel, deitando-se com a filha de Jacó, o que não se devia fazer.

8 Então falou Hamor com eles, dizendo: A alma de meu filho Siquém está enamorada da vossa filha; dai-lha, peço-vos, por mulher;

9 E aparentai-vos conosco, dai-nos as vossas filhas, e tomai as nossas filhas para vós;

10 E habitareis conosco; e a terra estará diante da vossa face; habitai e negociai nela, e tomai possessão nela.

11 E disse Siquém ao pai dela e aos irmãos dela: Ache eu graça aos vossos olhos e darei o que me disserdes.

12 Aumentai o quanto quiserdes o dote e a dádiva, e darei o que me disserdes; dai-me somente a moça por mulher.

13 Então responderam os filhos de Jacó a Siquém e a seu pai Hamor enganosamente, e falaram, porquanto ele havia desonrado sua irmã Diná,

14 [a]E disseram-lhes: Não podemos fazer isso, que déssemos a nossa irmã a um homem [b]não circuncidado, porque isso *seria* uma vergonha para nós;

15 Nisso, porém, consentiremos a vós: se fordes como nós, que se [a]circuncide todo homem entre vós;

16 Então dar-vos-emos as nossas filhas, e tomaremos nós as vossas filhas, e habitaremos convosco, e seremos um povo.

17 Mas se não nos ouvirdes, e não vos circuncidardes, tomaremos a nossa filha e ir-nos-emos.

18 E suas palavras foram boas aos olhos de Hamor, e aos olhos de Siquém, filho de Hamor.

19 E não tardou o jovem em fazer isso, porque a filha de Jacó lhe agradava; e ele *era* o mais honrado de toda a casa de seu pai.

20 Foram, pois, Hamor e seu filho Siquém à porta da sua cidade, e falaram aos homens da sua cidade, dizendo:

21 Estes homens *são* pacíficos conosco; portanto, habitarão nesta terra, e negociarão nela; eis que a terra é larga de espaço diante da sua face; tomaremos nós as suas filhas por mulheres, e lhes daremos as nossas filhas.

22 Nisto, porém, consentirão aqueles homens em habitar conosco, para que sejamos um povo: se todo homem entre nós se circuncidar, como eles *são* circuncidados.

23 O seu gado, as suas possessões, e todos os seus animais não serão nossos? Consintamos, pois, com eles, e habitarão conosco.

24 E deram ouvidos a Hamor e a seu filho Siquém todos os que saíam da porta da cidade; e foi circuncidado todo homem, de todos os que saíam pela porta da sua cidade.

25 E aconteceu que, ao terceiro dia, quando estavam com a *mais violenta* dor, os dois filhos de Jacó,

34 14*a* Septuaginta: E Simeão e Levi, irmãos de Diná, filhos de Lia, disseram (. . .)
b GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
15*a* GEE Circuncisão.

[a]Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, e entraram afoitamente na cidade, e mataram todos os homens.

26 Mataram também ao fio da espada Hamor, e seu filho Siquém; e tomaram Diná da casa de Siquém, e saíram.

27 Lançaram-se os filhos de Jacó sobre os mortos e saquearam a cidade, porquanto desonraram sua irmã.

28 As suas ovelhas, e as suas vacas, e os seus jumentos, e o que na cidade e o que no campo *havia,* tomaram,

29 E todos os seus bens, e todos os seus pequeninos, e as suas mulheres levaram presos, e despojaram-nos de tudo o que *havia* em casa.

30 Então disse Jacó a Simeão e a Levi: Tendes-me turbado, fazendo-me cheirar mal entre os moradores desta terra, entre os cananeus e perizeus; *tendo* eu pouco povo em número, ajuntar-se-ão contra mim, e atacar-me-ão, e serei destruído, eu e minha casa.

31 E eles disseram: Faria, pois, ele a nossa irmã como a uma prostituta?

CAPÍTULO 35

Deus envia Jacó a Betel, onde ele constrói um altar, e o Senhor lhe aparece — Deus renova a promessa de que Jacó será uma grande nação e volta a dizer que seu nome será Israel — Jacó ergue um altar e sobre ele derrama uma libação — Raquel dá à luz Benjamim, morre no parto e é sepultada perto de Belém — Rúben comete pecado com Bila — Isaque morre e é sepultado por Jacó e Esaú.

DEPOIS disse Deus a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel, e habita ali; e faz ali um altar ao Deus que te apareceu, quando [a]fugiste de diante da face de teu irmão Esaú.

2 Então disse Jacó à sua família, e a todos os que com ele *estavam:* Tirai os [a]deuses estranhos que há no meio de vós, e [b]purificai-vos, e mudai as vossas vestes.

3 E levantemo-nos, e subamos a Betel; e ali farei um altar ao Deus que me respondeu no dia da minha [a]angústia, e *que* esteve comigo no caminho em que andei.

4 Então deram a Jacó todos os deuses estranhos que *tinham* em suas mãos, e os brincos que *estavam* em suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que *está* junto a Siquém.

5 E partiram; e o terror de Deus caiu sobre as cidades que *estavam* ao redor deles, e não foram ao encalço dos filhos de Jacó.

6 Assim, chegou Jacó a [a]Luz, que *está* na terra de Canaã (esta *é* Betel), ele e todo o povo que com ele *estava.*

7 E edificou ali um altar, e chamou aquele lugar El-Betel, porquanto Deus ali se lhe tinha manifestado, quando fugia de diante da face de seu irmão.

8 E morreu Débora, a ama de

25*a* Gên. 49:5–7.
35 1*a* Gên. 27:41–45.
2*a* GEE Idolatria.
b GEE Limpo e Imundo.
3*a* Gên. 32:7–8.
6*a* Gên. 28:19.

Rebeca, e foi sepultada ao pé de Betel, debaixo do carvalho que se chamou pelo nome de [a]Alom-Bacute.

9 E apareceu Deus outra vez a Jacó, vindo ele de Padã-Arã, e abençoou-o.

10 E disse-lhe Deus: O teu nome *é* Jacó; não se chamará mais o teu nome Jacó, mas [a]Israel será o teu nome. E chamou o seu nome Israel.

11 Disse-lhe mais Deus: Eu *sou* o [a]Deus Todo-Poderoso; frutifica e multiplica-te; uma nação e uma multidão de [b]nações sairão de ti, e reis procederão dos teus lombos;

12 E te darei a [a]terra que dei a Abraão e a Isaque, e à tua semente depois de ti darei a terra.

13 E Deus subiu *de diante* dele, do lugar onde falara com ele.

14 E Jacó pôs uma coluna no lugar onde falara com ele, uma coluna de pedra; e derramou sobre ela uma libação, e deitou sobre ela azeite.

15 E chamou Jacó o nome daquele lugar, onde Deus falara com ele, Betel.

16 E partiram de Betel; e havia ainda um pequeno espaço de terra para chegar a Efrata, e Raquel deu à luz, e ela teve um parto difícil.

17 E aconteceu que, tendo ela dificuldade em seu parto, lhe disse a parteira: Não temas, porque também este filho terás.

18 E aconteceu que, ao sair-lhe a alma (porque ela morreu), chamou o seu nome [a]Benoni; mas seu pai o chamou [b]Benjamim.

19 Assim, morreu Raquel, e foi sepultada no caminho de Efrata, que *é* Belém.

20 E Jacó pôs uma coluna sobre a sua sepultura; essa *é* a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje.

21 Então partiu Israel, e armou a sua tenda além de Migdal Éder.

22 E aconteceu que, habitando Israel naquela terra, foi Rúben, e [a]deitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel ouviu-o. E eram doze os filhos de Jacó:

23 Os filhos de Lia: Rúben, o primogênito de Jacó, depois Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e Zebulom;

24 Os filhos de Raquel: José e Benjamim;

25 E os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali;

26 E os filhos de Zilpa, serva de Lia: Gade e Aser. Esses *são* os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.

27 E Jacó foi a seu pai Isaque, a Manre, a Quiriate-Arba (que *é* Hebrom), onde peregrinaram Abraão e Isaque.

28 E foram os dias de Isaque cento e oitenta anos.

29 E Isaque expirou, e morreu, e foi recolhido ao seu povo, velho e

8*a* IE Carvalho do pranto.
10*a* GEE Israel.
11*a* HEB *El Shaddai.*
b GEE Abraão — Semente de Abraão.
12*a* GEE Terra da Promissão.
18*a* HEB Filho da minha tristeza ou angústia.
b HEB Filho da mão direita.
22*a* GEE Imoralidade Sexual.

farto de dias; e seus filhos Esaú e Jacó o sepultaram.

CAPÍTULO 36

Os descendentes de Esaú, que é Edom, são enumerados.

E ESTAS *são* as gerações de Esaú (que *é* [a]Edom).

2 Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, o heteu, e Aolibama, filha de Aná, filha de Zibeão, o heveu,

3 E Basemate, filha [a]de Ismael, irmã de Nebaiote.

4 E Ada deu Elifaz a Esaú; e Basemate deu à luz Reuel;

5 E Aolibama deu à luz Jeús, e Jalão, e Coré; esses *são* os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.

6 E Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de sua casa, e seu gado, e todos os seus animais, e todos os seus bens que havia adquirido na terra de Canaã, e foi para *outra* terra, distante da face de seu irmão Jacó,

7 Porque os bens deles eram muitos para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não os podia sustentar, por causa do seu gado.

8 Portanto, Esaú habitou na montanha de Seir; Esaú é Edom.

9 Essas, pois, *são* as [a]gerações de Esaú, pai dos edomitas, na montanha de Seir.

10 Estes *são* os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.

11 E os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, e Gaetã, e Quenaz.

12 E Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, e deu Amaleque a Elifaz; esses *são* os filhos de Ada, mulher de Esaú.

13 E estes *foram* os filhos de Reuel: Naate, e Zerá, Samá, e Mizá; esses foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

14 E estes foram os filhos de Aolibama, filha de Aná, filha de Zibeão, mulher de Esaú; e deu a Esaú: Jeús, e Jalão, e Coré.

15 Estes *são* os [a]príncipes dos filhos de Esaú: os filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú, *foram:* o príncipe Temã, o príncipe Omar, o príncipe Zefô, o príncipe Quenaz,

16 O príncipe Coré, o príncipe Gaetã, o príncipe Amaleque; esses são os príncipes de Elifaz na terra de Edom, esses *são* os filhos de Ada.

17 E estes *são* os filhos de Reuel, filho de Esaú: o príncipe Naate, o príncipe Zerá, o príncipe Samá, o príncipe Mizá; esses são os príncipes de Reuel, na terra de Edom; esses *são* os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

18 E estes *são* os filhos de Aolibama, mulher de Esaú: o príncipe Jeús, o príncipe Jalão, o príncipe Coré; esses *são* os príncipes de Aolibama, filha de Aná, mulher de Esaú.

---

36 1*a* Gên. 25:30.
3*a* Gên. 28:9.
9*a* IE linhagens genealógicas.
15*a* IE chefes tribais.

19 Esses *são* os filhos de Esaú, e esses *são* seus príncipes; ele *é* Edom.

20 Estes *são* os filhos de Seir, o horeu, moradores daquela terra: Lotã, e Sobal, e Zibeão, e Aná,

21 E Disom, e Eser, e Disã; esses *são* os príncipes dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom.

22 E os filhos de Lotã foram: Hori e Homã; e a irmã de Lotã *era* Timna.

23 Estes *são* os filhos de Sobal: Alvã, e Manaate, e Ebal, e Sefô, e Onã.

24 E estes *são* os filhos de Zibeão: Aiá, e Aná; esse *é* o Aná que achou as fontes termais no deserto, quando apascentava os jumentos de seu pai Zibeão.

25 E estes *são* os filhos de Aná: Disom, e Aolibama, a filha de Aná.

26 E estes *são* os filhos de Disom: Hendã, e Esbã, e Itrã, e Querã.

27 Estes *são* os filhos de Eser: Bilã, e Zaavã, e Acã.

28 Estes *são* os filhos de Disã: Uz, e Arã.

29 Estes *são* os príncipes dos horeus: O príncipe Lotã, o príncipe Sobal, o príncipe Zibeão, o príncipe Aná,

30 O príncipe Disom, o príncipe Eser, o príncipe Disã; esses *são* os príncipes dos horeus, segundo os seus príncipes na terra de Seir.

31 E estes *são* os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei *algum* sobre os filhos de Israel.

32 E Bela, filho de Beor, reinou em Edom, e o nome da sua cidade *foi* Dinabá.

33 E morreu Bela; e Jobabe, filho de Zerá de Bozra, reinou em seu lugar.

34 E morreu Jobabe; e Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.

35 E morreu Husão, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade, o que derrotou Midiã no campo de Moabe; e o nome da sua cidade *foi* Avite.

36 E morreu Hadade; e Samlá de Masreca reinou em seu lugar.

37 E morreu Samlá; e Saul de Reobote, *junto ao* rio, reinou em seu lugar.

38 E morreu Saul; e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.

39 E morreu Baal-Hanã, filho de Acbor, e Hadar reinou em seu lugar; e o nome da sua cidade *foi* Pau; e o nome de sua mulher *foi* Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

40 E estes *são* os nomes dos príncipes de Esaú, segundo as suas gerações, segundo os seus lugares, com os seus nomes: o príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete,

41 O príncipe Aolibama, o príncipe Ela, o príncipe Pinom,

42 O príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,

43 O príncipe Magdiel, o príncipe Irã; esses *são* os príncipes de Edom, segundo as suas habitações, na terra da sua possessão; esse *é* [a]Esaú, pai de Edom.

43 *a* Jer. 49:10–17.

GEE Esaú.

CAPÍTULO 37

Jacó ama e favorece José, que é odiado pelos irmãos — José sonha que seus pais e irmãos se inclinam diante dele — Seus irmãos vendem-no ao Egito.

E Jacó habitou na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.

2 Estas *são* as [a]gerações de Jacó. *Sendo* [b]José de dezessete anos, apascentava as ovelhas com seus irmãos; e *estava* este jovem com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José contava a má fama deles a seu pai.

3 E Israel amava [a]José mais do que todos os seus filhos, porque *era* filho da sua velhice; e fez-lhe uma [b]túnica de *várias* [c]cores.

4 Vendo, pois, seus irmãos que seu pai o amava mais do que todos os seus irmãos, odiaram-no, e não podiam falar com ele pacificamente.

5 Sonhou também José um [a]sonho, que contou a seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais.

6 E disse-lhes: Ouvi, peço-vos, este sonho que sonhei:

7 Eis que *estávamos* atando molhos no meio do campo, e eis que o meu molho se levantava, e também ficava em pé, e eis que os vossos molhos o rodeavam, e se [a]inclinavam ao meu molho.

8 Então lhe disseram seus irmãos: Tu, pois, deveras reinarás sobre nós? tu deveras terás domínio sobre nós? Por isso tanto mais o odiaram por seus sonhos e por suas palavras.

9 E sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que ainda sonhei outro sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim.

10 E contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai, e disse-lhe: Que sonho *é* esse que sonhaste? Porventura viremos eu e tua mãe, e teus irmãos, a [a]inclinar-nos a ti em terra?

11 Seus irmãos, pois, o [a]invejavam; seu pai, porém, guardava esse assunto *no seu coração.*

12 E seus irmãos foram apascentar o rebanho de seu pai, junto de Siquém.

13 Disse, pois, Israel a José: Não pastoreiam os teus irmãos junto de Siquém? Vem, e enviar-te-ei a eles. E ele lhe disse: Eis-me *aqui.*

14 E ele lhe disse: Ora, vai, vê como estão teus irmãos, e como está o rebanho, e traze-me resposta. Assim, o enviou do vale de Hebrom, e ele foi a Siquém.

15 E achou-o um homem, porque eis que andava errante pelo campo, e perguntou-lhe o homem, dizendo: Que procuras?

16 E ele disse: Procuro meus

---

37 2*a* GEE Genealogia.
b Gên. 41:46.
3*a* GEE José, Filho de Jacó.
b Al. 46:23–24.
c IE A palavra na Septuaginta indica muitas cores, mas o termo hebraico pode significar simplesmente uma longa túnica com mangas.
5*a* GEE Sonho.
7*a* Gên. 42:6, 9; 43:26–28; 44:14.
10*a* Ver TJS Gên. 48:5–11 (Apêndice). Gên. 50:18.
11*a* GEE Inveja.

irmãos; dize-me, peço-te, onde eles pastoreiam.

17 E disse aquele homem: Foram-se daqui; porque os ouvi dizer: Vamos a Dotã. José, pois, seguiu atrás de seus irmãos, e achou-os em Dotã.

18 E viram-no de longe e, antes que chegasse a eles, conspiraram contra ele, para o [a]matarem.

19 E disseram um ao outro: Eis que lá vem o [a]sonhador-mor!

20 Vinde, pois, agora, e matemo-lo, e lancemo-lo numa destas covas, e diremos: Uma fera o comeu; e veremos o que será dos seus sonhos.

21 E ouvindo-o [a]Rúben, livrou-o das suas mãos, e disse: Não lhe tiremos a vida.

22 Também lhes disse Rúben: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cova, que *está* no deserto, e não lanceis mãos nele; *isso disse* para livrá-lo das suas mãos, e para levá-lo de volta a seu pai.

23 E aconteceu que, chegando José a seus irmãos, tiraram de José a sua túnica, a túnica de *várias* cores que trazia.

24 E tomaram-no, e lançaram-no na cova; porém a cova *estava* vazia, não *havia* água nela.

25 Depois se assentaram a comer pão: e levantaram os seus olhos, e olharam, e eis que uma caravana de ismaelitas vinha de Gileade; e seus camelos traziam especiarias, e bálsamo, e mirra, e iam levá-los ao Egito.

26 Então Judá disse aos seus irmãos: Que proveito *haverá* em que matemos nosso irmão e escondamos o seu sangue?

27 Vinde, e vendamo-lo a estes ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele, porque ele *é* nosso irmão, nossa carne. E seus irmãos [a]obedeceram.

28 Passando, pois, os mercadores midianitas, alçaram e tiraram José da cova, e venderam José por vinte *moedas* de prata aos [a]ismaelitas, os quais levaram José ao Egito.

29 Tornando, pois, Rúben à cova, eis que José não *estava* na cova; então rasgou as suas vestes,

30 E retornou a seus irmãos, e disse: O moço não *está mais lá;* e eu aonde irei?

31 Então tomaram a túnica de José, e mataram um cabrito, e tingiram a túnica no sangue,

32 E enviaram a túnica de *várias* cores, e mandaram levá-la a seu pai, e disseram: Achamos essa *túnica;* reconhece agora se essa *é* ou não a túnica de teu filho.

33 E reconheceu-a, e disse: É a túnica de meu filho; uma fera o comeu; certamente José foi despedaçado.

34 Então Jacó rasgou as suas vestes, e pôs panos de saco sobre os seus lombos, e lamentou seu filho muitos dias.

35 E levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas, para o consolarem; recusou, porém, ser consolado, e disse: Porquanto com

18*a* GEE Homicídio.
19*a* HEB mestre dos sonhos.
21*a* Gên. 42:22.
27*a* HEB deram ouvidos.
28*a* GEE Ismael, Filho de Abraão.

[a]choro hei de descer ao meu filho até a sepultura. Assim, o chorou seu pai.

36 E os midianitas [a]venderam-no no Egito a Potifar, [b]eunuco de Faraó, [c]capitão da guarda.

CAPÍTULO 38

Judá tem três filhos com uma mulher cananeia — Er e Onã são mortos pelo Senhor — Tamar, disfarçada de meretriz, dá à luz gêmeos de Judá.

E ACONTECEU, naquele mesmo tempo, que Judá desceu de entre seus irmãos, e entrou *na casa de* um homem de Adulão, cujo nome *era* Hira.

2 E viu Judá ali a [a]filha de um homem cananeu, cujo nome *era* Sua; e tomou-a, e achegou-se a ela.

3 E ela concebeu, e deu à luz um filho, e chamou o seu nome Er.

4 E tornou a conceber, e deu à luz um filho, e chamou o seu nome Onã.

5 E continuou ainda, e deu à luz um filho, e chamou o seu nome Selá; e ele estava em Quezibe, quando ela o deu à luz.

6 Judá, pois, tomou uma mulher para Er, o seu primogênito, e o seu nome *era* Tamar.

7 Er, porém, o primogênito de Judá, era mau aos olhos do SENHOR, pelo que o SENHOR o matou.

8 Então disse Judá a Onã: Achega-te à [a]mulher do teu irmão, e casa-te com ela, e suscita semente a teu irmão.

9 Onã, porém, soube que essa semente não havia de ser para ele; e aconteceu que, quando se achegava à mulher de seu irmão, derramava-*a* na terra, para não dar semente a seu irmão.

10 E o que fazia era mau aos olhos do SENHOR, pelo que também o matou.

11 Então disse Judá a Tamar sua nora: Permanece viúva na casa de teu pai, até que Selá, meu filho, seja grande. Porquanto disse: Para que porventura não morra também esse, como seus irmãos. Assim, foi Tamar, e ficou na casa de seu pai.

12 Passando-se, pois, muitos dias, morreu a filha de Sua, mulher de Judá; e depois se consolou Judá, e subiu aos tosquiadores das suas ovelhas, em Timna, ele e Hira, seu amigo, o adulamita.

13 E deram aviso a Tamar, dizendo: Eis que o teu sogro sobe a Timna, para tosquiar as suas ovelhas.

14 Então ela tirou de sobre si os vestidos da sua viuvez, e cobriu-se com o véu, e envolveu-se, e assentou-se à entrada das duas fontes que *estão* no caminho de Timna, porque via que Selá já era grande, e ela não lhe fora dada por mulher.

15 E vendo-a Judá, teve-a por uma prostituta, porque ela tinha coberto o seu rosto.

35*a* Gên. 42:38.
36*a* 1 Né. 5:14; 2 Né. 3:4.
b HEB oficial.
c HEB oficial, supervisor.
38 2*a* GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
8*a* Deut. 25:5–10. GEE Viúva.

16 E dirigiu-se a ela no caminho, e disse: Vem, peço-te, permite que me achegue a ti. Porquanto não sabia que *era* sua nora; e ela disse: Que darás, para que te achegues a mim?

17 E ele disse: Eu *te* enviarei um cabrito do rebanho. E ela disse: Dar-me-ás penhor até que o envies?

18 Então ele disse: Que penhor é que te darei? E ela disse: O teu selo, e o teu cordão, e o cajado que *está* em tua mão. O que ele lhe deu, e achegou-se a ela, e ela concebeu dele.

19 E ela se levantou, e se foi, e tirou de sobre si o seu véu, e vestiu os vestidos da sua viuvez.

20 E Judá enviou o cabrito por mão do seu amigo, o adulamita, para tomar o penhor da mão da mulher, porém não a achou.

21 E perguntou aos homens daquele lugar, dizendo: Onde *está* a prostituta que *estava* no caminho junto às duas fontes? E disseram: Aqui não esteve prostituta *alguma.*

22 E retornou a Judá, e disse: Não a achei; e também disseram os homens daquele lugar: Aqui não esteve prostituta.

23 Então disse Judá: Tome-*o* para si, para que porventura não caiamos em desprezo; eis que enviei esse cabrito, mas tu não a achaste.

24 E aconteceu que, quase três meses depois, deram aviso a Judá dizendo: Tamar, tua nora, se prostituiu, e eis que *está* grávida da prostituição. Então disse Judá: Tirai-a para fora para que seja [a]queimada.

25 E tirando-a para fora, ela mandou dizer a seu sogro: Do homem de quem *são* estas *coisas* eu concebi. E ela disse mais: Reconhece, peço-te, de quem *são* este selo, e estes cordões, e este cajado.

26 E reconheceu-os Judá, e disse: Mais justa é *ela* do que eu, porquanto não a dei a meu filho Selá. E nunca mais a conheceu.

27 E aconteceu ao tempo de dar à luz, eis que *havia* gêmeos em seu ventre.

28 E aconteceu que, dando ela à luz, *um* pôs para fora a mão, e a parteira tomou-a, e atou em sua mão um *fio* escarlate, dizendo: Este saiu primeiro.

29 Mas aconteceu que, tornando ele a recolher a sua mão, eis que saiu o seu irmão, e ela disse: Como rompeste? Sobre ti seja a rotura. E chamaram o seu nome [a]Perez;

30 E depois saiu o seu irmão, em cuja mão estava o *fio* de escarlate; e chamaram o seu nome [a]Zerá.

CAPÍTULO 39

José, que o Senhor fez prosperar, torna-se mordomo da casa de Potifar — José resiste à sedução da mulher de Potifar, é acusado falsamente e colocado na prisão — O carcereiro-mor entrega nas mãos de José os assuntos da prisão.

E José foi levado ao Egito, e

24*a* Lev. 21:9.
29*a* HEB brecha, irrupção. Rut. 4:18–22; Lc. 3:23–38.
30*a* Gên. 46:12; Ne. 11:24.

Potifar, eunuco de Faraó, capitão da guarda, homem egípcio, comprou-o da mão dos ismaelitas que o tinham levado para lá.

2 E o SENHOR estava com [a]José, e foi homem próspero; e estava na casa de seu senhor egípcio.

3 Viu, pois, o seu senhor que o SENHOR *estava* com ele, e que tudo o que fazia o SENHOR [a]prosperava em sua mão.

4 José achou graça aos seus olhos, e servia-o; e ele o pôs sobre a sua casa, e entregou na sua mão tudo o que tinha.

5 E aconteceu que, desde que o pusera sobre a sua casa, e sobre tudo o que tinha, o SENHOR abençoou a casa do egípcio [a]por causa de José; e a bênção do SENHOR estava sobre tudo o que tinha, na casa e no campo.

6 E deixou tudo o que tinha na mão de José, de maneira que de nada sabia *do que estava* com ele, mais do que do pão que comia. E José era formoso de porte, e formoso à vista.

7 E aconteceu, depois dessas coisas, que a mulher de seu senhor pôs os seus [a]olhos em José, e disse: Deita-te comigo.

8 Porém ele [a]recusou, e disse à mulher do seu senhor: Eis que o meu senhor não sabe do que *há* em casa comigo, e [b]entregou em minha mão tudo o que tem;

9 Ninguém *há* maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porquanto tu *és* sua mulher; como, pois, faria eu este tamanho [a]mal, e pecaria contra Deus?

10 E aconteceu que, falando ela cada dia a José, e não lhe dando ele ouvidos, para deitar-se com ela, *e* estar com ela,

11 Sucedeu, num certo dia, que veio à casa para fazer seu serviço; e nenhum dos da casa *estava* ali.

12 E ela o pegou pela sua roupa, dizendo: Deita-te comigo. E ele deixou a sua roupa na mão dela, e [a]fugiu, e saiu para fora.

13 E aconteceu que, vendo ela que ele deixara a sua roupa em sua mão, e fugira para fora,

14 Chamou os homens de sua casa, e falou-lhes, dizendo: Vede, ele trouxe-nos o homem hebreu para escarnecer de nós; veio a mim para deitar-se comigo, e eu gritei com grande voz,

15 E aconteceu que, ouvindo ele que eu levantava a minha voz e gritava, deixou a sua roupa comigo, e fugiu, e saiu para fora.

16 E ela pôs a roupa dele perto de si, até que o seu senhor veio à sua casa.

17 Então falou-lhe conforme as mesmas palavras, dizendo: Veio a mim o servo hebreu, que nos trouxeste para escarnecer de mim;

18 E aconteceu que, levantando eu a minha voz e gritando, ele deixou a sua roupa comigo, e fugiu para fora.

---

39 2*a* 2 Né. 3:4–7; 4:1–2.
3*a* Salm. 1:2–3; Mos. 2:41.
5*a* Gên. 30:27.
7*a* GEE Concupiscência; Sensual, Sensualidade.
8*a* GEE Virtude.
b GEE Confiança, Confiar; Integridade.
9*a* GEE Adultério; Fornicação.
12*a* GEE Castidade.

19 E aconteceu que, ouvindo o seu senhor as palavras de sua mulher, que lhe [a]falava, dizendo: Conforme essas mesmas palavras me fez teu servo; a sua ira se acendeu.

20 E o senhor de José o tomou, e o entregou na [a]casa do cárcere, no lugar onde os presos do rei *estavam* encarcerados; assim, esteve ali na casa do cárcere.

21 O SENHOR, porém, estava com José, e estendeu sobre ele a sua benignidade, e deu-lhe graça aos olhos do carcereiro-mor.

22 E o carcereiro-mor entregou na mão de José todos os presos que *estavam* na casa do cárcere, e ele [a]fazia tudo o que se fazia ali.

23 E o carcereiro-mor não tinha cuidado de nenhuma coisa *que estava* na mão dele, porquanto o SENHOR estava com ele, e *tudo* o que fazia o SENHOR [a]prosperava.

CAPÍTULO 40

José interpreta o sonho do copeiro-mor e do padeiro-mor — O copeiro-mor esquece de falar de José a Faraó.

E ACONTECEU, depois dessas coisas, que o copeiro do rei do Egito e o padeiro ofenderam o seu senhor, o rei do Egito.

2 E indignou-se Faraó muito contra os seus dois eunucos, contra o copeiro-mor e contra o padeiro-mor,

3 E colocou-os na prisão, na casa do capitão da guarda, na casa do cárcere, no lugar onde José *estava preso*.

4 E o capitão da guarda encarregou José deles, e ele os serviu; e estiveram *muitos* dias na prisão.

5 E ambos sonharam um sonho, cada um seu sonho na mesma noite, cada um conforme a interpretação do seu sonho, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que *estavam* presos na casa do cárcere.

6 E foi José a eles pela manhã, e olhou para eles, e eis que *estavam* perturbados.

7 Então perguntou aos eunucos de Faraó, que com ele *estavam* no cárcere da casa de seu senhor, dizendo: Por que *estão* hoje tristes os vossos semblantes?

8 E eles lhe disseram: Sonhamos um [a]sonho, e ninguém *há* que o interprete. E José disse-lhes: Não *são* de Deus as [b]interpretações? Contai-mo, peço-vos.

9 Então contou o copeiro-mor o seu sonho a José, e disse-lhe: Eis que em meu sonho *havia* uma vide diante da minha face,

10 E na vide, três [a]sarmentos, e estava como brotando; a sua flor saía, os seus cachos amadureciam em uvas:

11 E o copo de Faraó *estava* na minha mão, e eu tomava as uvas, e as espremia no copo de Faraó, e dava o copo na mão de Faraó.

12 Então disse-lhe José: Esta *é* a

19*a* GEE Mentir, Mentiroso.
20*a* Salm. 105:17–19.
22*a* TJS Gên. 39:22 (. . .) *era supervisor de* (. . .)
23*a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
40 8*a* GEE Sonho.
b 2 Ped. 1:20–21; 1 Né. 11:10–11.
10*a* IE ramos de videira.

sua interpretação: os três sarmentos *são* três dias;

13 Dentro ainda de três dias Faraó levantará a tua cabeça, e te restaurará ao teu cargo, e darás o copo de Faraó na sua mão, conforme o costume antigo, quando eras seu copeiro.

14 Porém lembra-te de mim, quando estiveres bem; e rogo-te que uses comigo de compaixão, e que faças menção de mim a Faraó, e faze-me sair desta casa;

15 Porque, de fato, fui roubado da terra dos hebreus; e tampouco aqui nada fiz para que me pusessem nesta cova.

16 Vendo então o padeiro-mor que tinha interpretado bem, disse a José: Eu também sonhei, e eis que três cestos brancos estavam sobre a minha cabeça;

17 E no cesto mais alto *havia* de todos os manjares de Faraó, da obra de padeiro; e as aves o comiam do cesto de sobre a minha cabeça.

18 Então respondeu José, e disse: Esta é *a* sua interpretação: os três cestos *são* três dias;

19 Dentro ainda de três dias Faraó levantará a tua cabeça de sobre ti, e te pendurará num madeiro, e as aves comerão a tua carne de sobre ti.

20 E aconteceu ao terceiro dia, o dia do nascimento de Faraó, que fez um banquete a todos os seus servos; e levantou a cabeça do copeiro-mor, e a cabeça do padeiro-mor, no meio dos seus servos.

21 E fez retornar o copeiro-mor ao seu ofício de copeiro, e ele deu o copo na mão de Faraó,

22 Mas enforcou o padeiro-mor, como José havia interpretado.

23 O copeiro-mor, porém, não se lembrou de José, mas esqueceu-se dele.

CAPÍTULO 41

Faraó sonha com as vacas e as espigas — José interpreta os sonhos como sete anos de fartura e sete anos de fome — Ele propõe um programa de armazenamento de trigo — Faraó faz dele governante de todo o Egito — José se casa com Azenate — Ele ajunta trigo como a areia do mar — Azenate dá à luz Manassés e Efraim — José vende trigo aos egípcios e a outras pessoas durante a época de fome.

E ACONTECEU que, ao fim de dois anos inteiros, Faraó [a]sonhou, e eis que estava em pé junto ao rio,

2 E eis que subiam do rio sete vacas, formosas à vista e gordas de carne, e pastavam no prado.

3 E eis que subiam do rio após elas outras sete vacas, feias à vista e magras de carne; e paravam junto às *outras* vacas na margem do rio.

4 E as vacas feias à vista, e magras de carne, comiam as sete vacas formosas à vista e gordas. Então acordou Faraó.

5 Depois dormiu, e sonhou outra vez, e eis que brotavam de uma haste sete espigas cheias e boas,

---

41 1*a* GEE Sonho.

6 E eis que sete espigas miúdas, e queimadas do vento oriental, brotavam após elas.

7 E as espigas miúdas devoravam as sete espigas grandes e cheias. Então acordou Faraó, e eis que *era um* sonho.

8 E aconteceu que pela manhã o seu espírito perturbou-se, e mandou chamar todos os adivinhos do Egito, e todos os seus sábios; e Faraó contou-lhes os seus sonhos, mas ninguém *havia* que os interpretasse a Faraó.

9 Então falou o copeiro-mor a Faraó, dizendo: Dos meus erros me lembro hoje:

10 Estando Faraó muito indignado contra os seus servos, e pondo-me na prisão, na casa do capitão da guarda, eu e o padeiro-mor,

11 Então sonhamos um sonho na mesma noite, eu e ele, cada um conforme a interpretação do seu sonho sonhamos.

12 E *estava* ali conosco um jovem hebreu, servo do capitão da guarda, e contamos-lhos, e interpretou-nos os nossos sonhos, a cada um os interpretou conforme o seu sonho.

13 E como ele nos interpretou, assim *mesmo* foi feito: a mim me fez retornar ao meu cargo, e a ele fez enforcar.

14 Então [a]Faraó mandou chamar José, e o fizeram sair logo da cova; e barbeou-se e mudou as suas vestes, e foi a Faraó.

15 E Faraó disse a José: Eu sonhei um sonho, e ninguém *há* que o interprete; mas de ti ouvi dizer *que quando* ouves um sonho o interpretas.

16 E respondeu José a Faraó, dizendo: Não *está* em mim; [a]Deus responderá com [b]paz a Faraó.

17 Então disse Faraó a José: Eis que em meu sonho estava eu em pé na margem do rio,

18 E eis que subiam do rio sete vacas gordas de carne e formosas à vista, e pastavam no prado.

19 E eis que outras sete vacas subiam após estas, muito feias à vista, e magras de carne; não vi outras tais, quanto à feiura, em toda a terra do Egito.

20 E as vacas magras e feias comiam as primeiras sete vacas gordas;

21 E entravam em suas entranhas, mas não se notava que houvessem entrado em suas entranhas, porque a sua aparência *era* feia como no princípio. Então acordei.

22 Depois vi em meu sonho, e eis que de uma haste subiam sete espigas cheias e boas;

23 E eis que sete espigas secas, miúdas *e* queimadas do vento [a]oriental, brotavam após elas.

24 E as sete espigas miúdas devoravam as sete espigas boas. E eu contei aos magos, mas ninguém *houve* que mo interpretasse.

25 Então disse José a Faraó: O sonho de Faraó *é* um só; o que

14*a* Salm. 105:20; D&C 105:27.
16*a* Dan. 2:29–30; Al. 26:35.
b D&C 6:23. GEE Paz.
23*a* Ose. 13:15–16; Mos. 7:31.

Deus há de fazer, [a]notificou-o a Faraó.

26 As sete vacas formosas *são* sete anos; as sete espigas formosas também *são* sete anos; o sonho é um só.

27 E as sete vacas feias à vista e magras, que subiam depois delas, *são* sete anos; e as sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental serão sete anos de fome.

28 Esta *é* a palavra que eu disse a Faraó: o que Deus há de fazer, mostrou-o a Faraó.

29 E eis que vêm sete anos, e haverá grande fartura em toda a terra do Egito.

30 E depois deles levantar-se-ão sete anos de fome, e toda aquela fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra;

31 E não será conhecida a abundância na terra, por causa daquela fome *que haverá* depois, porquanto será gravíssima.

32 E se o sonho foi duplicado duas vezes a Faraó, é porque essa coisa é determinada por Deus, e Deus se apressa a fazê-la.

33 Portanto, procure Faraó agora um homem de discernimento e sábio, e o ponha sobre a terra do Egito;

34 Faça *isso* Faraó, e ponha governadores sobre a terra, e tome a quinta parte da terra do Egito nos sete anos de fartura,

35 E ajuntem toda a comida destes bons anos que vêm, e amontoem o trigo debaixo da mão de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem;

36 Assim, será o mantimento para [a]provimento da terra, para os sete anos de fome, que haverá na terra do Egito, para que a terra não pereça de fome.

37 E essa palavra foi boa aos olhos de Faraó, e aos olhos de todos os seus servos.

38 E disse Faraó a seus servos: Acharíamos um homem como esse, em quem *esteja* o [a]Espírito de Deus?

39 Depois disse Faraó a José: Visto que Deus te [a]fez saber tudo isso, ninguém há com tanto discernimento e [b]sábio como tu;

40 Tu estarás [a]sobre a minha casa, e por tua boca se governará todo o meu povo, somente no trono eu serei maior que tu.

41 Disse mais Faraó a José: Vês que te pus sobre toda a terra do Egito.

42 E tirou Faraó o seu [a]anel da sua mão, e o pôs na mão de José, e o [b]fez vestir de [c]roupas de linho fino, e pôs um colar de ouro no seu pescoço,

43 E o fez subir no segundo carro que tinha, e clamavam diante dele: Ajoelhai. Assim, [a]o pôs sobre toda a terra do Egito.

44 E disse Faraó a José: Eu *sou* Faraó, porém sem ti ninguém

25*a* GEE Sonho.
36*a* 3 Né. 4:18.
GEE Bem-Estar.
38*a* Al. 18:16.
GEE Dons do Espírito;
Espírito Santo.
39*a* GEE Revelação.
b Al. 48:11–17.
GEE Sabedoria.
40*a* Salm. 105:21;
Dan. 2:48.
42*a* Est. 8:2, 8, 10.
b Dan. 5:29.
c Est. 8:15.
43*a* Gên. 45:8.

levantará a sua mão ou o seu pé em toda a terra do Egito.

45 E deu Faraó a José o nome de Zafenate-Paneia, e deu-lhe por mulher [a]Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om; e saiu José por *toda* a terra do Egito.

46 E [a]José *era* da idade de trinta anos quando esteve diante da face de Faraó, rei do Egito. E saiu José de diante da face de Faraó, e passou por toda a terra do Egito.

47 E nos sete anos de fartura a terra produziu a mãos cheias.

48 E ele ajuntou todo o mantimento dos sete anos, que houve na terra do Egito, e guardou o mantimento nas cidades, pondo nas cidades o mantimento do campo que *estava* ao redor de cada cidade.

49 Assim, ajuntou José muitíssimo trigo, como a areia do mar, até que cessou de contar, porquanto *era* inumerável.

50 E nasceram a José dois filhos (antes que viesse um ano de fome), que lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

51 E chamou José o nome do primogênito [a]Manassés, porque *disse:* Deus me fez esquecer de toda a minha labuta, e de toda a casa de meu pai.

52 E o nome do segundo chamou [a]Efraim, porque *disse:* Deus me fez [b]crescer na terra da minha aflição.

53 Então acabaram-se os sete anos de fartura que havia na terra do Egito,

54 E começaram a vir os sete anos de [a]fome, como José tinha dito; e havia fome em todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão.

55 E tendo toda a terra do Egito fome, clamou o povo a Faraó por pão; e Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José; o que ele vos disser, fazei.

56 Havendo, pois, fome sobre toda a terra, abriu José tudo em que havia *mantimento,* e [a]vendeu aos egípcios, porque a fome prevaleceu na terra do Egito.

57 E todas as terras iam ao Egito, para comprar de José, porquanto a fome prevaleceu em todas as terras.

CAPÍTULO 42

Jacó envia os filhos ao Egito para comprar trigo — Eles se inclinam diante de José — José faz acusações ásperas contra eles, aprisiona Simeão e envia-os de volta para buscar Benjamim.

VENDO então Jacó que havia [a]mantimento no Egito, disse Jacó a seus filhos: Por que estais olhando uns para os outros?

2 Disse mais: Eis que ouvi que há mantimentos no Egito; descei para lá, e comprai-nos dali, para que vivamos, e não morramos.

3 Então desceram os dez irmãos de José, para comprarem trigo do Egito.

4 Mas [a]Benjamim, irmão de José,

45*a* Gên. 46:20.
46*a* Gên. 37:2; 50:26.
51*a* Jos. 17:1–5; Al. 10:3. GEE Manassés.
52*a* D&C 113:3–6; 133:30–34. GEE Efraim.
b Gên. 28:3.
54*a* GEE Adversidade.
56*a* Gên. 47:14.
42 1*a* At. 7:11–12.
4*a* Gên. 35:18.

Jacó não enviou com os seus irmãos, porque dizia: Para que não lhe suceda porventura alguma desgraça.

5 Assim, foram os filhos de Israel para comprar, entre os que iam *lá*, porque havia fome na terra de Canaã.

6 José, pois, era o governador daquela terra; ele vendia a todo o povo da terra; e os irmãos de José foram, e [a]inclinaram-se a ele com a face na terra.

7 E José, vendo os seus irmãos, reconheceu-os; porém, agiu como um estranho para com eles, e falou com eles asperamente, e disse-lhes: Donde vindes? E eles disseram: Da terra de Canaã, para comprarmos mantimento.

8 José, pois, reconheceu os seus irmãos; mas eles não o reconheceram.

9 Então José lembrou-se dos [a]sonhos, que havia sonhado deles, e disse-lhes: Vós sois espias, *e* viestes para ver a nudez da terra.

10 E eles lhe disseram: Não, senhor meu; mas teus servos vieram comprar mantimento.

11 Todos nós somos filhos de um mesmo homem; somos homens honestos; os teus servos não são espias.

12 E ele lhes disse: Não; mas viestes para ver a nudez da terra.

13 E eles disseram: Nós, teus servos, *somos* doze irmãos, filhos de um homem na terra de Canaã; e eis que o mais novo *está* com nosso pai hoje; e um [a]não existe *mais.*

14 Então lhes disse José: Isso *é* o que vos falei, dizendo que *sois* espias;

15 Nisto sereis postos à prova: Pela vida de Faraó, não saireis daqui senão quando vosso irmão mais novo vier aqui.

16 Enviai um dentre vós, que traga vosso irmão, mas vós ficareis presos, e vossas palavras sejam postas à prova, se *há* verdade convosco; e se não, pela vida de Faraó, vós sois espias.

17 E pô-los juntos na prisão três dias.

18 E ao terceiro dia disse-lhes José: Fazei isto, e vivereis, *porque* eu [a]temo a Deus;

19 Se sois homens honestos, que fique um de vossos irmãos preso na casa de vossa prisão; e ide vós, levai mantimento para a fome de vossas casas,

20 E trazei-me o vosso irmão mais novo, e serão verificadas vossas palavras, e não morrereis. E eles assim fizeram.

21 Então disseram uns aos outros: Na verdade, *somos* [a]culpados acerca de nosso irmão, pois vimos a angústia da sua alma, quando nos rogava; nós, porém, não ouvimos; por isso vem sobre nós essa angústia.

22 E [a]Rúben respondeu-lhes, dizendo: Não vô-lo falei eu, dizendo: Não pequeis contra o moço?

6*a* Gên. 37:7, 9–10.
9*a* GEE Sonho.
13*a* Gên. 37:28–30.
18*a* GEE Reverência.
21*a* GEE Culpa.
22*a* Gên. 37:21–22; 42:36–37.

Mas não ouvistes; e vedes aqui, o seu [b]sangue também é requerido.

23 E eles não sabiam que José os entendia, porque *havia* intérprete entre eles.

24 E retirou-se deles, e [a]chorou. Depois retornou a eles, e falou-lhes, e tomou Simeão dentre eles, e amarrou-o perante os seus olhos.

25 E ordenou José que enchessem os seus sacos de trigo, e que *lhes* restituíssem o seu dinheiro a cada um no seu saco, e lhes dessem comida para o caminho; e fizeram-lhes assim.

26 E carregaram o seu trigo sobre os seus jumentos, e partiram dali.

27 E abrindo um *deles* o seu saco, para dar pasto ao seu jumento na estalagem, viu o seu dinheiro, porque eis que estava na boca do seu saco.

28 E disse a seus irmãos: Foi devolvido o meu dinheiro, e ei-lo aqui no meu saco. Então lhes desfaleceu o coração, e pasmavam, dizendo um ao outro: Que é isso que Deus nos fez?

29 E foram a Jacó, seu pai, na terra de Canaã; e contaram-lhe tudo o que lhes aconteceu, dizendo:

30 O homem, o senhor da terra, falou conosco asperamente, e tratou-nos como espias da terra;

31 Mas dissemos-lhe: Somos *homens* honestos; não somos espias;

32 *Somos* doze irmãos, filhos de nosso pai; um não *existe mais,* e o mais novo *está* hoje com nosso pai na terra de Canaã.

33 E aquele homem, o senhor da terra, nos disse: Nisto saberei que vós sois *homens* honestos: deixai comigo um de vossos irmãos, e tomai *mantimento* para a fome de vossas casas, e parti,

34 E trazei-me vosso irmão mais novo; assim saberei que não sois espias, mas *homens* honestos; *então* vos darei o vosso irmão e negociareis na terra.

35 E aconteceu que, esvaziando eles os seus sacos, eis que cada um tinha a trouxinha com seu dinheiro no seu saco; e viram as trouxinhas com seu dinheiro, eles e seu pai, e temeram.

36 Então seu pai Jacó disse-lhes: Vós me desfilhastes; José não *existe* mais, e Simeão não *existe* mais; agora levareis [a]Benjamim. Todas essas coisas vieram sobre mim.

37 Mas Rúben falou a seu pai, dizendo: Mata os meus dois filhos, se to não tornar a trazer; dá-mo em minha mão, e to tornarei a trazer.

38 Ele, porém, disse: Não descerá meu filho convosco, porquanto o seu irmão está morto, e só ele ficou. Se lhe suceder alguma desgraça no caminho que fordes, fareis descer minhas cãs com tristeza à sepultura.

CAPÍTULO 43

Jacó é persuadido a enviar Benjamim ao Egito — Os irmãos de José o reverenciam — Todos eles comem e bebem juntos.

22*b* GEE Justiça. 24*a* Gên. 43:30. 36*a* Gên. 44:29.

E A fome *era* gravíssima na terra.

2 E aconteceu que, como acabaram de comer o mantimento que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: Voltai, comprai-nos um pouco de alimento.

3 Mas Judá respondeu-lhe, dizendo: Fortemente nos protestou aquele homem, dizendo: Não vereis a minha face, se o vosso irmão não *vier* convosco.

4 Se enviares conosco o nosso irmão, desceremos, e te compraremos alimento;

5 Mas se não *o* enviares, não desceremos, porquanto aquele homem nos disse: Não vereis a minha face, se o vosso irmão não *vier* convosco.

6 E disse Israel: Por que me fizestes *tal* mal, fazendo saber àquele homem que tínheis ainda *outro* irmão?

7 E eles disseram: Aquele homem particularmente nos perguntou por nós, e pela nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? Tendes mais um irmão? E respondemos-lhe conforme as mesmas palavras. Podiamos nós saber que diria: Trazei vosso irmão?

8 Então disse Judá a seu pai Israel: Envia o jovem comigo, e levantar-nos-emos, e iremos, para que vivamos, e não morramos, nem nós, nem tu, nem os nossos pequeninos.

9 Eu serei fiador por ele, da minha mão o requererás; se eu não to trouxer, e não o puser perante a tua face, serei réu de crime para contigo para sempre;

10 E se nós não nos tivéssemos detido, certamente já estaríamos pela segunda vez de volta.

11 Então disse-lhes seu pai Israel: Se assim *é,* fazei isto: tomai do mais precioso desta terra em vossos vasos, e levai ao homem um presente: um pouco de bálsamo, e um pouco de mel, especiarias, e mirra, nozes de pistácia, e amêndoas;

12 E tomai em vossas mãos dinheiro dobrado, e o [a]dinheiro que retornou na boca dos vossos sacos tornai a levar em vossas mãos; bem pode ser que fosse erro;

13 Tomai também vosso irmão, e levantai-vos, e voltai àquele homem;

14 E Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdia diante do homem, para que deixe vir convosco vosso outro irmão e Benjamim; e eu, *se for* desfilhado, desfilhado ficarei.

15 E os homens tomaram aquele presente, e tomaram dinheiro dobrado em suas mãos, e Benjamim; e levantaram-se, e desceram ao Egito, e apresentaram-se diante da face de José.

16 E quando José viu Benjamim com eles, disse ao que *estava* sobre a sua casa: Leva *estes* homens à casa, e mata reses, e prepara *tudo,* porque *estes* homens comerão comigo ao meio-dia.

17 E o homem fez como José dissera, e o homem levou aqueles homens à casa de José.

43 12 *a* Gên. 42:25.

18 Então temeram aqueles homens, porquanto foram levados à casa de José, e diziam: Por causa do dinheiro que dantes foi devolvido nos nossos sacos fomos trazidos *aqui,* para nos incriminar e cair sobre nós, para que nos tome por servos, e a nossos jumentos.

19 Por isso chegaram-se ao homem que *estava* sobre a casa de José, e falaram com ele à porta da casa,

20 E disseram: Ai, senhor meu! Certamente descemos uma primeira vez para comprar mantimento;

21 E aconteceu que, chegando nós à estalagem, e abrindo os nossos sacos, eis que o dinheiro de cada homem *estava* na boca do seu saco, nosso dinheiro por seu peso; e tornamos a trazê-lo em nossas mãos.

22 Também trouxemos outro dinheiro em nossas mãos, para comprar mantimento; não sabemos quem teria posto o nosso dinheiro nos nossos sacos.

23 E ele disse: Paz *seja* convosco, não temais; o vosso Deus, e o Deus de vosso pai, vos deu um tesouro nos vossos sacos; o vosso dinheiro chegou a mim. E trouxe-lhes para fora Simeão.

24 Depois levou o homem aqueles homens à casa de José, e deu-*lhes* água, e [a]lavaram os seus pés; também deu pasto aos seus jumentos.

25 E prepararam o presente, para quando José chegasse ao meio-dia; porque tinham ouvido que ali haviam de comer pão.

26 Chegando, pois, José à casa, trouxeram-lhe o presente que estava em suas mãos; e [a]inclinaram-se diante dele à terra.

27 E ele lhes perguntou como estavam, e disse: Vosso pai, o ancião de quem falastes, está bem? Ainda vive?

28 E eles disseram: Bem está o teu servo, nosso pai vive ainda. E abaixaram a cabeça, e inclinaram-se.

29 E ele levantou os seus olhos, e viu Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e disse: Este *é* vosso irmão mais novo de quem me falastes? Depois ele disse: Deus te dê a sua graça, meu filho.

30 E José apressou-se, [a]porque as suas entranhas comoveram-se por causa do seu irmão, e procurou *onde* chorar; e entrou na câmara, e chorou ali.

31 Depois lavou o seu rosto, e saiu; e conteve-se, e disse: Ponde pão.

32 E puseram-lhe à parte, e a eles à parte, e aos egípcios, que comiam com ele, à parte, porque os egípcios não podem comer pão com os hebreus, porquanto *é* [a]abominação para os egípcios.

33 E assentaram-se diante dele, o primogênito segundo a sua [a]primogenitura, e o menor segundo a sua menoridade; do que os homens se maravilhavam entre si.

24*a* Gên. 24:32.
26*a* Gên. 37:7–10.
30*a* GEE Amor.
32*a* Gên. 46:34.
33*a* GEE Primogênito; Primogenitura.

34 E apresentou-lhes as porções que *estavam* diante dele, porém a porção de [a]Benjamim era cinco vezes maior do que as porções deles todos. E eles beberam, e se regalaram com ele.

CAPÍTULO 44

José toma providências para impedir o regresso dos seus irmãos a Canaã — Judá se oferece em lugar de Benjamim por causa de seu pai.

E DEU ordem ao que estava sobre a sua casa, dizendo: Enche de mantimento os sacos destes homens, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de cada um na boca do seu saco.

2 E o meu copo, o copo de prata, porás na boca do saco do mais novo, com o dinheiro do seu trigo. E ele fez conforme a palavra que José tinha dito.

3 Chegando a luz da manhã, despediram-se os homens, eles com os seus jumentos.

4 Saindo eles da cidade, *e* não se havendo ainda distanciado, disse José ao que *estava* sobre a sua casa: Levanta-te, e persegue aqueles homens; e alcançando-os, lhes dirás: Por que pagastes mal por bem?

5 Não *é* este o *copo* em que bebe meu senhor? E em que ele de fato adivinha? Fizestes mal no que fizestes.

6 E alcançou-os, e falou-lhes essas mesmas palavras.

7 E eles disseram-lhe: Por que diz meu senhor tais palavras? Longe estejam teus servos de fazerem semelhante coisa.

8 Eis que o dinheiro, que achamos nas bocas dos nossos sacos, te tornamos a trazer desde a terra de Canaã: como pois furtaríamos da casa do teu senhor prata ou ouro?

9 Aquele de teus servos, com quem for achado, morra; e ainda nós seremos escravos do meu senhor.

10 E ele disse: Ora, seja também assim conforme as vossas palavras; aquele com quem se achar será meu escravo, porém vós sereis desculpados.

11 E eles apressaram-se, e cada um pôs em terra o seu saco, e cada um abriu o seu saco.

12 E buscou, começando do maior, e acabando no mais novo; e achou-se o copo no saco de Benjamim.

13 Então rasgaram as suas vestes, e carregou cada um o seu jumento, e retornaram à cidade.

14 E foi Judá com os seus irmãos à casa de José, porque ele ainda estava ali; e [a]prostraram-se diante dele na terra.

15 E disse-lhes José: Que *é* isso que fizestes? Não sabeis vós que tal homem como eu pode muito bem adivinhar?

16 Então disse Judá: Que diremos a meu senhor? Que falaremos? E como nos justificaremos? Achou Deus a iniquidade de teus servos; eis que *somos* escravos de meu senhor, tanto nós como

34*a* Gên. 45:22.

44 14*a* Gên. 43:26–28.

aquele em cuja mão foi achado o copo.

17 Mas ele disse: Longe de mim que eu tal faça; o homem em cuja mão o copo foi achado, aquele será meu servo, porém vós subi em paz para vosso pai.

18 Então Judá se chegou a ele, e disse: Ai, senhor meu! Deixa, peço-te, o teu servo dizer uma palavra aos ouvidos de meu senhor, e não se acenda a tua ira contra o teu servo, porque tu *és* como Faraó.

19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes vós pai, ou irmão?

20 E dissemos a meu senhor: Temos um pai [a]velho, e um filho da sua velhice, o mais novo, cujo irmão está morto; e só ele ficou de sua mãe, e seu pai o ama.

21 Então tu disseste a teus servos: Trazei-o a mim, para que ponha os meus olhos sobre ele.

22 E nós dissemos a meu senhor: Aquele moço não poderá deixar seu pai; se deixar seu pai, *este* morrerá.

23 Então tu disseste a teus servos: Se vosso irmão mais novo não descer convosco, nunca mais vereis a minha face.

24 E aconteceu que, subindo nós a teu servo, meu pai, e contando-lhe as palavras de meu senhor,

25 Disse nosso pai: Voltai, comprai-nos um pouco de mantimento.

26 E nós dissemos: Não poderemos descer. Se nosso irmão menor for conosco, desceremos, pois não poderemos ver a face do homem, se esse nosso irmão menor não *estiver* conosco.

27 Então disse-nos teu servo, meu pai: Vós sabeis que minha mulher me deu dois *filhos;*

28 E um me deixou, e eu disse: Certamente foi [a]despedaçado, e não o vi mais até agora;

29 Se agora também tirardes este de diante da minha face, e lhe acontecer alguma desgraça, fareis descer as minhas cãs com dor à sepultura.

30 Agora, pois, indo eu a teu servo, meu pai, e o moço não indo conosco, pois que a sua alma está atada com a alma dele,

31 Acontecerá que, vendo ele que o moço não *está conosco,* morrerá; e teus servos farão descer as cãs de teu servo, nosso pai, com tristeza à sepultura.

32 Porque teu servo se deu por fiador por este moço para com meu pai, dizendo: Se eu não to tornar a trazer, serei [a]culpado perante meu pai todos os dias.

33 Agora, pois, fique teu servo em lugar desse moço por escravo de meu senhor, e que suba o moço com os seus irmãos.

34 Porque como subirei eu a meu pai, se o moço não *for* comigo? Para que não veja eu o mal que sobrevirá a meu pai.

CAPÍTULO 45

José se dá a conhecer aos seus irmãos — Eles se regozijam

20*a* Gên. 42:11–13.

28*a* Gên. 37:33.

32*a* Gên. 43:9.

juntos — Faraó convida Jacó e sua família a morar no Egito e a comer da fartura da terra.

ENTÃO José não se pôde [a]conter diante de todos os que estavam com ele; e clamou: Fazei sair de minha presença todos os homens; e ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos.

2 E levantou a sua voz com choro, de maneira que os egípcios o ouviam, e a casa de Faraó o ouviu.

3 E disse José a seus irmãos: Eu *sou* José; vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, porque estavam [a]pasmados diante da sua face.

4 E disse José a seus irmãos: Peço-vos, chegai-vos a mim. E chegaram-se; então disse ele: Eu *sou* José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.

5 Agora, pois, não vos [a]entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá, porque para conservação da vida Deus me [b]enviou adiante de vós.

6 Porque já houve dois anos de fome na terra, e ainda *restam* cinco anos em que não haverá lavoura nem ceifa.

7 Pelo que Deus me enviou diante da vossa face, para [a]preservar um [b]remanescente vosso na terra, e para guardar-vos com vida por meio de um grande livramento.

8 Assim, não *fostes* vós *que* me enviastes para cá, senão Deus, que me pôs por pai de Faraó, e por senhor de toda a sua casa, e como regente em toda a terra do Egito.

9 Apressai-vos, e subi a meu pai, e dizei-lhe: Assim disse o teu filho José: Deus me pôs por senhor em toda a terra do Egito; desce a mim, e não te demores;

10 E habitarás na terra de Gósen, e estarás perto de mim, tu e os teus filhos, e os filhos dos teus filhos, e as tuas ovelhas, e as tuas vacas, e tudo o que tens.

11 E ali te [a]sustentarei, porque ainda *haverá* cinco anos de fome, para que não pereças de pobreza, tu e tua casa, e tudo o que tens.

12 E eis que vossos olhos, e os olhos de meu irmão Benjamim o veem, *que é* minha boca que vos fala.

13 E fazei saber a meu pai toda a minha glória no Egito, e tudo o que vistes, e apressai-vos e fazei descer meu [a]pai para cá.

14 E lançou-se ao pescoço de seu irmão Benjamim, e chorou; e Benjamim chorou *também* ao seu pescoço.

15 E beijou todos os seus irmãos, e chorou sobre eles; e depois seus irmãos falaram com ele.

16 E ouviu-se na casa de Faraó a notícia, dizendo: Os irmãos de José vieram; e pareceu bem aos

45 1*a* Gên. 43:30–31.
3*a* Jó 23:15.
5*a* GEE Misericórdia, Misericordioso; Perdoar.
b Salm. 105:17–22.
7*a* Est. 4:14; 2 Né. 3:16.
b 2 Né. 3:3–7.
11*a* Gên. 47:12.
13*a* Salm. 105:23; At. 7:14.

olhos de Faraó, e aos olhos de seus servos.

17 E disse Faraó a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: carregai os vossos animais e parti, retornai à terra de Canaã,

18 E retornai a vosso pai, e às vossas famílias, e vinde a mim; e eu vos darei o melhor da terra do Egito, e comereis a gordura da terra.

19 A ti, pois, é ordenado, fazei isto: tomai vós da terra do Egito carros para vossos pequeninos, para vossas mulheres, e trazei vosso pai, e vinde.

20 E não vos preocupeis com os vossos bens, porque o melhor de toda a terra do Egito *será* vosso.

21 E os filhos de Israel fizeram assim. E José deu-lhes carros, conforme o mandado de Faraó; também lhes deu provisões para o caminho.

22 A todos lhes deu, a cada um, mudas de roupa; mas a [a]Benjamim deu trezentas peças de prata, e cinco mudas de roupa.

23 E a seu pai enviou semelhantemente dez jumentos carregados do melhor do Egito, e dez jumentos carregados de trigo, e pão, e comida para seu pai, para o caminho.

24 E despediu os seus irmãos, e partiram; e disse-lhes: [a]Não contendais pelo caminho.

25 E subiram do Egito, e foram à terra de Canaã, a seu pai Jacó.

26 Então lhe anunciaram, dizendo: José ainda vive, e ele também é regente em toda a terra do Egito. E o seu coração esmoreceu, porque não acreditava neles.

27 Porém havendo-lhe eles contado todas as palavras de José, que ele lhes falara, e vendo ele os carros que José enviara para levá-lo, reviveu o espírito de seu pai Jacó.

28 E disse Israel: Basta; ainda vive meu filho José; eu irei, e o verei antes que eu morra.

CAPÍTULO 46

O Senhor envia Jacó e sua família de setenta almas para o Egito — Os descendentes de Jacó são enumerados — José se encontra com Jacó.

E PARTIU Israel com tudo quanto tinha, e foi a [a]Berseba, e [b]sacrificou sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.

2 E falou Deus a Israel em [a]visões da noite, e disse: Jacó, Jacó! E ele disse: Eis-me *aqui.*

3 E disse: Eu *sou* o Deus, o Deus de teu pai; não temas descer ao Egito, porque ali eu farei de ti uma grande [a]nação.

4 [a]Eu descerei contigo ao Egito, e certamente te [b]farei *tornar* a subir, e José porá a sua mão sobre os teus olhos.

22*a* Gên. 43:34.
24*a* GEE Contenção, Contenda.
46 1*a* Gên. 21:31, 33; 26:23–25.
b GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento; Sacrifício.
2*a* GEE Visão.
3*a* GEE Israel.
4*a* Gên. 48:21.
b Êx. 2:23–25.

5 Então levantou-se Jacó de Berseba, e os filhos de Israel levaram seu pai Jacó, e seus pequeninos, e suas mulheres, nos carros que Faraó enviara para o levar.

6 E tomaram o seu gado e os seus bens, que tinham adquirido na terra de Canaã, e foram ao [a]Egito, Jacó e toda a sua semente com ele,

7 Os seus filhos, e os filhos de seus filhos com ele, as suas filhas, e as filhas de seus filhos, e toda a sua semente levou consigo ao Egito.

8 E estes *são* os [a]nomes dos [b]filhos de Israel, que foram ao Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó,

9 E os filhos de Rúben: Enoque, e Palu, e Hezrom, e Carmi.

10 E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho de uma mulher cananeia.

11 E os filhos de Levi: Gérson, Coate, e Merari.

12 E os filhos de Judá: Er, e Onã, e Selá, e Perez, e Zerá; Er e Onã, porém, morreram na terra de Canaã; e os filhos de Perez foram Hezron e Hamul.

13 E os filhos de Issacar: Tola, e Puva, e Jó, e Sinrom.

14 E os filhos de Zebulom: Serede, e Elom, e Jaleel.

15 Esses *são* os filhos de Lia, que deu a Jacó em Padã-Arã, com Diná, sua filha; todas as almas de seus filhos e de suas filhas *foram* trinta e três.

16 E os filhos de Gade: Zifiom, e Hagi, Suni, e Esbom, Eri, e Arodi, e Areli.

17 E os filhos de Aser: Imna, e Isvá, e Isvi, e Berias, e Será, a irmã deles; e os filhos de Berias: Héber e Malquiel.

18 Esses são os filhos de Zilpa, que Labão deu à sua filha Lia; e deu a Jacó essas dezesseis almas.

19 Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.

20 E nasceram a José na terra do Egito Manassés e Efraim, que lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

21 E os filhos de Benjamim: Belá, e Bequer, e Asbel, Gera, e Naamã, Eí, e Rôs, Mupim, e Hupim, e Arde.

22 Esses são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao todo quatorze almas.

23 E os filhos de Dã: Husim.

24 E os filhos de Naftali: Jazeel, e Guni, e Jezer, e Silém.

25 Esses são os filhos de Bila, que Labão deu à sua filha Raquel; e deu esses a Jacó; todas as almas foram sete.

26 Todas as almas que foram com Jacó ao Egito, que saíram de seus lombos, sem as mulheres dos filhos de Jacó, todas foram sessenta e seis almas.

27 E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, *eram* duas almas. Todas as almas da casa de Jacó, que foram ao Egito, *eram* setenta.

6*a* Ét. 13:7.
8*a* GEE Israel — Doze tribos de Israel.
b 3 Né. 5:24; Mórm. 7:10.

28 E enviou Judá adiante de si a José, para o encaminhar a Gósen; e chegaram à terra de Gósen.

29 Então José aprontou o seu carro, e subiu ao encontro de Israel, seu pai, a Gósen. E mostrando-se-lhe, lançou-se ao seu pescoço, e [a]chorou sobre o seu pescoço longo tempo.

30 E Israel disse a José: Morra eu agora, pois já vi o teu rosto, que ainda vives.

31 Depois disse José a seus irmãos, e à casa de seu pai: Eu subirei, e anunciarei a Faraó, e lhe direi: Meus irmãos, e a casa de meu pai, que *estavam* na terra de Canaã, vieram a mim!

32 E os homens *são* pastores de ovelhas, porque são homens de gado, e trouxeram consigo as suas ovelhas, e as suas vacas, e tudo o que têm.

33 Quando, pois, acontecer que Faraó vos chamar, e disser: Qual *é* vosso trabalho?

34 Então direis: Teus servos foram homens de gado desde a nossa mocidade até agora, tanto nós como os nossos pais; para que habitemos na terra de Gósen, porque todo pastor de ovelhas *é* [a]abominação aos egípcios.

CAPÍTULO 47

Os israelitas se estabelecem em Gósen — Jacó abençoa Faraó — José vende trigo aos egípcios — Faraó recebe o gado e as terras dos egípcios — Jacó deseja ser sepultado com seus pais em Canaã.

Então foi José, e anunciou a Faraó, e disse: Meu pai, e os meus irmãos, e as suas ovelhas, e as suas vacas, com tudo o que têm, vieram da terra de Canaã, e eis que *estão* na terra de [a]Gósen.

2 E tomou alguns de seus irmãos, a *saber* cinco homens, e os pôs diante de Faraó.

3 Então disse Faraó a seus irmãos: Qual *é* vosso trabalho? E eles disseram a Faraó: Teus servos *são* pastores de ovelhas, tanto nós como nossos pais.

4 Disseram mais a Faraó: Viemos para peregrinar nesta terra, porque não há pasto para as ovelhas de teus servos, porquanto a fome *é* grave na terra de Canaã; agora, pois, rogamos-te que teus servos habitem na terra de Gósen.

5 Então falou Faraó a José, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti;

6 A terra do Egito está diante da tua face, no melhor da terra faze habitar teu pai e teus irmãos; habitem na terra de Gósen; e se sabes que entre eles há homens capazes, tu os porás por maiorais do gado, sobre o que eu tenho.

7 E José levou seu pai Jacó, e o pôs diante de Faraó; e Jacó abençoou Faraó.

8 E Faraó disse a Jacó: Quantos *são* os dias dos anos da tua vida?

9 E Jacó disse a Faraó: Os dias dos anos das minhas peregrinações *são*

29*a* Gên. 45:1.

34*a* Gên. 43:32.

47 1*a* Gên. 45:9–10.

cento e trinta anos; poucos e [a]maus foram os dias dos anos da minha vida, e não chegaram aos [b]dias dos anos da vida de meus pais, nos dias das suas peregrinações.

10 E Jacó abençoou Faraó, e saiu de diante da face de Faraó.

11 E José fez habitar seu pai e seus irmãos, e deu-lhes possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de [a]Ramessés, como Faraó ordenara.

12 E José [a]sustentou com pão seu pai, e seus irmãos, e toda a casa de seu pai, segundo os seus filhos.

13 E não *havia* pão em toda a terra, porque a fome *era* muito grave; de maneira que a terra do Egito e a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome.

14 Então José recolheu todo o [a]dinheiro que se achou na terra do Egito, e na terra de Canaã, pelo trigo que compravam; e José levou o dinheiro à casa de Faraó.

15 Acabando-se, pois, o dinheiro da terra do Egito, e da terra de Canaã, foram todos os egípcios a José, dizendo: Dá-nos [a]pão; por que morreremos em tua presença? Porquanto o dinheiro nos falta.

16 E José disse: Dai o vosso gado, e eu vo-lo darei por vosso gado, se falta o dinheiro.

17 Então levaram o seu gado a José; e José deu-lhes pão em *troca* de cavalos, e do rebanho das ovelhas, e do rebanho das vacas, e dos jumentos; e os sustentou de pão aquele ano por todo o seu gado.

18 E acabado aquele ano, foram a ele no segundo ano, e disseram-lhe: Não ocultaremos ao meu senhor que o dinheiro acabou, e meu senhor possui os animais, e nenhuma outra coisa *nos* ficou diante da face de meu senhor, senão o nosso corpo e a nossa terra;

19 Por que morreremos diante dos teus olhos, tanto nós como a nossa terra? Compra-nos a nós e à nossa terra por pão, e nós e a nossa terra seremos servos de Faraó, e dá-*nos* semente para que vivamos, e não morramos, e a terra não se desole.

20 Assim, José comprou toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam cada um o seu campo, porquanto a fome prevaleceu sobre eles; e a terra ficou *sendo* de Faraó.

21 E quanto ao povo, [a]fê-lo passar às cidades, desde *uma* extremidade da terra do Egito até a *outra* extremidade.

22 Somente a terra dos sacerdotes não comprou, porquanto os sacerdotes tinham uma ração dada por Faraó, e eles comiam a sua ração que Faraó lhes dava; por isso não venderam a sua terra.

23 Então disse José ao povo: Eis que hoje vos comprei a vós e à vossa terra para Faraó; eis aí tendes semente para vós, para que semeeis a terra.

9*a* IE tristes, cheios de angústia e preocupação.
b Gên. 25:7; 35:28.
11*a* Êx. 1:11.
12*a* Gên. 45:11.
14*a* Gên. 41:56.
15*a* GEE Bem-Estar; Compaixão.
21*a* IE José redistribuiu a população para melhor sustentá-la.

24 Há de ser, porém, que das colheitas dareis o quinto a Faraó, e quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para o vosso mantimento, e dos que *estão* nas vossas casas, e para que vossos pequeninos comam.

25 E disseram: A vida nos deste; achemos graça aos olhos de meu senhor, e seremos servos de Faraó.

26 José, pois, estabeleceu isso por estatuto até o dia de hoje, sobre a terra do Egito, que Faraó tirasse o quinto; só a terra dos sacerdotes não ficou *sendo* de Faraó.

27 Assim, habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen, e nela tomaram possessão, e frutificaram, e multiplicaram-se muito.

28 E Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos; de sorte que os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos.

29 Chegando, pois, o tempo da morte de Israel, ele chamou seu filho José, e disse-lhe: Se agora achei graça aos teus olhos, rogo-te que ponhas a tua mão debaixo da minha [a]coxa, e usa comigo de benevolência e verdade; rogo-te que não me [b]enterres no Egito,

30 Mas que *eu* jaza com os meus pais; por isso me levarás do Egito, e me [a]sepultarás na sepultura deles. E ele disse: Farei conforme a tua palavra.

31 E disse *ele:* Jura-me. E ele jurou-lhe; e Israel inclinou-se sobre a cabeceira da cama.

CAPÍTULO 48

Jacó narra a aparição de Deus a ele em Luz — Adota Efraim e Manassés como seus próprios filhos — Jacó abençoa José — Põe Efraim adiante de Manassés — A semente de Efraim se tornará uma multidão de nações — Os filhos de Israel regressarão à terra de seus pais.

E ACONTECEU, depois dessas coisas, que alguém disse a José: Eis que teu pai está enfermo. Então tomou consigo os seus dois filhos, Manassés e Efraim.

2 E *alguém* anunciou a Jacó, e disse: Eis que teu filho José vem a ti. E esforçou-se Israel, e sentou-se na cama.

3 E Jacó disse a José: O Deus [a]Todo-Poderoso me apareceu em [b]Luz, na terra de Canaã, e me abençoou,

4 E me disse: Eis que te farei [a]frutificar e multiplicar, e farei de ti uma multidão de povos, e darei esta [b]terra à tua semente depois de ti, em [c]possessão perpétua.

5 [a]Agora, pois, os teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, *são* meus: Efraim e Manassés serão meus, como Rúben e Simeão;

29*a* Ver TJS Gên. 24:2 (Gên. 24:2 nota *b*).
b Gên. 49:29.
30*a* Gên. 50:5.
48 3*a* Gên. 32:30. GEE Jeová; Jesus Cristo; Trindade — Deus, o Filho.
b Gên. 28:19.
4*a* GEE Abraão — Semente de Abraão.
b GEE Terra da Promissão.
c Abr. 2:6.
5*a* TJS Gên. 48:5–11 (Apêndice).

6 Mas a tua descendência, que gerarás depois deles, será tua; segundo o nome de seus irmãos serão chamados na sua herança.

7 Vindo, pois, eu de Padã, morreu-me Raquel na terra de Canaã, no caminho, quando ainda *faltava uma pequena* distância para chegar a Efrata; e eu a sepultei ali, no caminho de Efrata, que *é* Belém.

8 E Israel viu os filhos de José, e disse: Quem *são* estes?

9 E José disse a seu pai: Eles *são* meus filhos, que Deus me deu aqui. E ele disse: Peço-te, traze-mos aqui, para que os [a]abençoe.

10 Porém os olhos de Israel estavam carregados de velhice, já não podia ver; e fê-los chegar a ele, e beijou-os, e abraçou-os.

11 E Israel disse a José: Eu não pensara ver o teu rosto; e eis que Deus me fez ver a tua semente também.

12 Então José os tirou de seus joelhos, e inclinou-se à terra diante da sua face.

13 E tomou José ambos, Efraim na sua mão direita à esquerda de Israel, e Manassés na sua mão esquerda à direita de Israel, e fê-los chegar a ele.

14 Mas Israel estendeu a sua mão direita, e a pôs sobre a cabeça de [a]Efraim, ainda que fosse o menor, e a sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, [b]dirigindo as suas mãos propositadamente, ainda que Manassés *fosse* o primogênito.

15 E abençoou [a]José, e disse: O Deus, em cuja presença [b]andaram os meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me [c]sustentou, desde que eu nasci até este dia,

16 O [a]anjo que me redimiu de todo o mal abençoe estes rapazes, e seja chamado neles o meu [b]nome, e o nome de meus pais Abraão e Isaque, e multipliquem-se em multidão no meio da terra.

17 Vendo, pois, José que seu pai punha a sua [a]mão direita sobre a cabeça de Efraim, [b]foi mau aos seus olhos; e tomou a mão de seu pai, para a transpor de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés.

18 E José disse a seu pai: Assim não, meu pai, porque este *é* o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça.

19 Mas seu pai *o* recusou, e disse: Eu sei, filho meu, eu sei; também ele será um povo, e também ele será [a]grande, contudo o seu irmão menor será maior que ele, e a sua [b]semente será uma multidão de nações.

20 Assim, ele os abençoou naquele dia, dizendo: [a]Em ti

9*a* Heb. 11:21.
14*a* Zac. 10:6–12.
b Septuaginta: cruzando as mãos.
15*a* Septuaginta: eles.
b GEE Andar, Andar com Deus.
c HEB pastoreou; i.e., que foi o meu pastor.
16*a* Gên. 32:24–30.
b GEE Convênio Abraâmico; Israel.
17*a* GEE Mãos, Imposição de.
b HEB foi errado aos seus olhos.
19*a* GEE Manassés.
b GEE Efraim.
20*a* OU Por meio de ti.

[b]abençoará Israel, dizendo: Deus te faça como Efraim e como Manassés. E pôs [c]Efraim adiante de Manassés.

21 Depois disse Israel a José: Eis que eu morro, mas Deus será convosco, e vos fará retornar à [a]terra de vossos pais.

22 E eu te dei um [a]pedaço da terra a mais do que a teus irmãos, que tomei com a minha espada e com o meu arco da mão dos amorreus.

CAPÍTULO 49

Jacó abençoa seus filhos e a semente deles — Rúben, Simeão e Levi são castigados — Judá governará até que venha Siló (Cristo) — José é um ramo frutífero junto à fonte — Seus ramos (os nefitas e os lamanitas) se estenderão sobre o muro — O Pastor e a Pedra de Israel (Cristo) abençoará José temporal e espiritualmente — Jacó exige ser sepultado com seus pais em Canaã — Jacó morre e é reunido a seus pais.

Depois [a]Jacó chamou seus filhos, e disse: Ajuntai-vos, e anunciar-vos-ei o que vos há de acontecer nos [b]últimos dias.

2 Ajuntai-vos, e ouvi, filhos de Jacó; e ouvi vosso [a]pai Israel:

3 [a]Rúben, tu *és* meu primogênito, minha força, e o [b]princípio de meu vigor, o *mais* excelente em altivez, e o *mais* excelente em poder.

4 Impetuoso como a água, não serás o *mais* excelente, porquanto subiste ao leito de teu pai. Então *o* [a]desonraste; subiu à minha cama.

5 [a]Simeão e [b]Levi *são* irmãos; as suas espadas *são* instrumentos de violência.

6 No seu secreto conselho não entre minha alma, com a sua congregação minha glória não [a]se ajunte, porque no seu [b]furor [c]mataram homens, e na sua obstinação arrebataram bois.

7 [a]Maldito *seja* o seu [b]furor, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel.

8 [a]Judá, a ti te louvarão os teus irmãos; a tua mão *será* sobre o pescoço de teus inimigos; os filhos de teu pai a ti se inclinarão.

9 Judá *é* um leãozinho, da presa subiste, filho meu; encurva-se, e deita-se como um [a]leão, e como um leão velho; quem o despertará?

10 O cetro não se arredará de Judá, nem o [a]legislador dentre

20 *b* Septuaginta: será abençoada.
c D&C 133:34. GEE Primogenitura.
21 *a* GEE Terra da Promissão.
22 *a* GEE Israel — Doze tribos de Israel.
49 1 *a* GEE Bênçãos Patriarcais; Patriarca, Patriarcal.
b GEE Últimos Dias.
2 *a* GEE Família — Responsabilidade dos pais.
3 *a* GEE Rúben.
b GEE Primogênito.
4 *a* GEE Imoralidade Sexual.
5 *a* GEE Simeão.
b D&C 13. GEE Levi.
6 *a* Ef. 5:11.
b GEE Ira; Vingança.
c Gên. 34:25–31.
7 *a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
b GEE Homicídio; Ira.
8 *a* GEE Judá.
9 *a* IE o leão é um símbolo de realeza.
10 *a* D&C 38:22; 45:59.

seus pés, até que venha [b]Siló; e a ele se [c]congregarão os povos.

11 Ele amarrará o seu jumentinho à vide, e o filho da sua jumenta à [a]cepa mais excelente; ele [b]lavará o seu vestido no vinho, e a sua capa, em [c]sangue de uvas.

12 Os olhos serão vermelhos de vinho, e os dentes brancos de leite.

13 [a]Zebulom habitará no porto dos mares, e será porto dos navios, e o seu termo *se estenderá* até Sidom.

14 [a]Issacar *é* jumento de fortes ossos, deitado entre dois fardos.

15 E viu ele que o descanso *era* bom, e que a terra era deleitosa, e abaixou seu ombro à carga, e serviu debaixo de tributo.

16 [a]Dã julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel.

17 Dã será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavalo, e faz cair o seu cavaleiro para trás.

18 A tua salvação [a]espero, ó SENHOR!

19 *Quanto a* [a]Gade, uma tropa o acometerá, mas ele *a* acometerá por fim.

20 De [a]Aser, o seu pão *será* gordo, e ele dará delícias reais.

21 [a]Naftali *é* uma corça solta; ele dá palavras formosas.

22 [a]José *é* um [b]ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus [c]ramos [d]correm sobre o muro.

23 Os flecheiros lhe deram amargura, e o flecharam e o odiaram.

24 O seu arco, porém, permaneceu firme, e os braços de suas mãos foram fortalecidos pelas mãos do Valente de Jacó (de [a]onde *é* o [b]pastor e a [c]pedra de Israel).

25 Pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará, e pelo [a]Todo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos céus acima, com bênçãos do abismo que está abaixo, com bênçãos dos seios e da madre.

26 As [a]bênçãos de teu pai excederão as bênçãos de meus pais, até a extremidade dos [b]outeiros eternos; elas estarão sobre a cabeça de [c]José, e sobre o alto da cabeça do que foi [d]separado dentre seus irmãos.

10*b* IE A palavra hebraica *siló* pode ser uma forma reduzida de *asher-ló,* "de quem é o direito." Ver TJS Gên. 50:24 (Apêndice); Eze. 21:27. GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo; Messias.
c 2 Né. 10:7–8; 25:15–18. GEE Israel — Coligação de Israel.
11*a* Jo. 15:1–6; 1 Né. 15:15.
b D&C 133:35.
c Isa. 63:2; D&C 76:107; 133:46–50.
13*a* Jos. 19:10–16. GEE Zebulom.
14*a* GEE Issacar.
16*a* GEE Dã.
18*a* 2 Né. 6:13.
19*a* 1 Crôn. 5:26. GEE Gade, Filho de Jacó.
20*a* GEE Aser.
21*a* GEE Naftali.
22*a* GEE José, Filho de Jacó.
b IE ramo principal. GEE Vinha do Senhor.
c 1 Né. 15:12, 16; 2 Né. 3:4–5. GEE Livro de Mórmon.
d GEE Israel — Dispersão de Israel.
24*a* IE É da linhagem de Jacó que vem o Messias.
b GEE Bom Pastor.
c GEE Rocha.
25*a* GEE Poder.
26*a* Abr. 2:9.
b Isa. 2:2–3; 2 Né. 12:2–3; D&C 133:26–34.
c Deut. 33:13–17; 1 Crôn. 5:1–2. GEE José, Filho de Jacó.
d IE consagrado.

27 [a]Benjamim *é* lobo *que* despedaça; pela manhã comerá a presa, e [b]à tarde repartirá o despojo.

28 Todas essas *são* as [a]doze tribos de Israel; e isso *é* o que lhes falou seu pai quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo a sua [b]bênção.

29 Depois ordenou-lhes, e disse-lhes: Eu me congrego ao meu povo; [a]sepultai-me com meus pais, na cova que *está* no campo de Efrom, o heteu,

30 Na cova que *está* no campo de [a]Macpela, que está em frente de Manre, na terra de Canaã, a qual Abraão comprou com aquele campo de Efrom, o heteu, por herança de sepultura.

31 Ali [a]sepultaram Abraão e Sara, sua mulher; ali sepultaram Isaque e Rebeca, sua mulher; e ali eu sepultei Lia.

32 O campo e a cova que *está* nele *foram* comprados dos filhos de Hete.

33 Acabando, pois, Jacó de dar mandamentos a seus filhos, encolheu os seus pés na cama, e [a]expirou, e foi [b]congregado ao seu povo.

CAPÍTULO 50

O corpo de Jacó é embalsamado — José o sepulta em Canaã — José consola seus irmãos — Os filhos de Israel se multiplicam — José promete que Deus tirará Israel do Egito e o levará para Canaã — José morre no Egito e é embalsamado.

ENTÃO José se lançou sobre o rosto de seu pai; e [a]chorou sobre ele, e o beijou.

2 E José ordenou aos seus servos, os médicos, que embalsamassem seu pai; e os médicos embalsamaram Israel.

3 E cumpriram-se-lhe quarenta dias, porque assim se cumprem os dias daqueles que se embalsamam; e os egípcios o choraram setenta dias.

4 Passados, pois, os dias de seu choro, falou José à casa de Faraó, dizendo: Se agora achei graça aos vossos olhos, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo:

5 Meu pai me fez jurar, dizendo: Eis que eu morro; em meu [a]sepulcro, que cavei para mim na terra de Canaã, ali me sepultarás. Agora, pois, te peço que eu suba, para que sepulte meu pai; então voltarei.

6 E Faraó disse: Sobe e sepulta teu pai como ele te fez jurar.

7 E José subiu para sepultar seu pai; e subiram com ele todos os servos de Faraó, os anciãos da sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito,

27*a* Deut. 33:12; Jos. 18:11–28. GEE Benjamim, Filho de Jacó.
b IE ao entardecer.
28*a* GEE Israel — Doze tribos de Israel.
b GEE Bênçãos Patriarcais.
29*a* Gên. 47:29–30.
30*a* Gên. 23:9.
31*a* Gên. 25:10.
33*a* GEE Morte Física.
b GEE Família — Família eterna.
50 1*a* D&C 42:45–46.
5*a* Gên. 47:30.

8 Como também toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai; somente deixaram na terra de Gósen os seus pequeninos, e as suas ovelhas, e as suas vacas.

9 E subiram também com ele, tanto carros como gente a cavalo; e o cortejo foi grandíssimo.

10 Chegando eles, pois, à [a]eira de Atade, que *está* além do Jordão, [b]choraram um grande e doloroso pranto; e ele guardou luto por seu pai por sete dias.

11 E vendo os moradores da terra, os cananeus, o luto na eira de Atade, disseram: Este *é* um grande luto para os egípcios. Por isso chamou-se o seu nome [a]Abel-Mizraim, que *está* além do Jordão.

12 E fizeram-lhe os seus filhos assim como *ele* lhes ordenara,

13 Pois os seus filhos o levaram à terra de Canaã, e o sepultaram na cova do campo de Macpela, que Abraão tinha comprado com o campo, por herança de sepultura, de Efrom, o heteu, em frente de Manre.

14 E retornou José para o Egito, ele e seus irmãos, e todos os que com ele subiram para sepultar seu pai, depois de haver sepultado seu pai.

15 Vendo então os irmãos de José que seu pai estava morto, disseram: [a]José porventura nos odiará, e certamente nos retribuirá todo o mal que lhe fizemos.

16 Portanto, mandaram dizer a José: Teu pai ordenou, antes da sua morte, dizendo:

17 Assim direis a José: [a]Perdoa, rogo-te, a transgressão de teus irmãos, e o seu pecado, porque te fizeram mal; agora, pois, rogamos-te que perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pai. E José chorou quando eles lhe falavam.

18 Depois vieram também seus irmãos, e prostraram-se diante dele, e disseram: Eis-nos aqui como teus [a]servos.

19 E José lhes disse: Não temais, porque porventura *estou* eu em lugar de Deus?

20 Vós intentastes mal contra mim, *porém* Deus o [a]intentou para [b]bem, para fazer como *está* neste dia, para conservar a vida de um povo numeroso.

21 Agora, pois, não temais; eu vos sustentarei a vós e a vossos pequeninos. Assim os consolou, e falou ao coração deles.

22 José, pois, habitou no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu José cento e dez anos.

23 E viu José os filhos de Efraim, da terceira *geração;* também os filhos de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José.

24 [a]E disse José a seus irmãos:

10*a* IE local para debulhar e secar cereais.
b Al. 28:12.
11*a* IE O luto dos egípcios.
15*a* OU Se José tiver rancor contra nós, ele certamente revidará (. . .)
17*a* GEE Perdoar.
18*a* Gên. 37:5–11.
20*a* Gên. 45:5.
b D&C 100:15.
24*a* TJS Gên. 50:24–38 (Apêndice).

Eu morro, mas Deus certamente vos visitará, e vos fará subir desta terra à [b]terra que jurou a [c]Abraão, a Isaque, e a Jacó.

25 E José fez [a]jurar os filhos de Israel, dizendo: Certamente vos visitará Deus, e fareis transportar os meus [b]ossos daqui.

26 E morreu José com a idade de cento e dez anos; e o embalsamaram, e o puseram num caixão no Egito.

O SEGUNDO LIVRO DE MOISÉS

CHAMADO

ÊXODO

CAPÍTULO 1

Os filhos de Israel se multiplicam — Eles são submetidos à servidão pelos egípcios — Faraó procura destruir os filhos homens nascidos de mulheres hebreias.

ESTES, pois, *são* os nomes dos filhos de Israel, que entraram no Egito com Jacó; cada um entrou com sua família:

2 Rúben, Simeão, Levi, e Judá;

3 Issacar, Zebulom, e Benjamim;

4 Dã e Naftali, Gade e Aser.

5 Todas as almas, pois, que procederam dos lombos de Jacó, foram setenta almas; José, porém, estava no Egito.

6 Havendo, pois, [a]José falecido, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração,

7 Os filhos de Israel [a]frutificaram, e aumentaram muito, e multiplicaram-se, e foram fortalecidos grandemente; de maneira que a terra se encheu deles.

8 Depois levantou-se um novo [a]rei sobre o Egito, que não conhecera José;

9 O qual disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel *é* [a]mais numeroso, e mais poderoso do que nós.

10 Vinde, usemos de sabedoria para com ele, para que não se multiplique, e aconteça que, havendo guerra, ele também se ajunte com os nossos inimigos, e peleje contra nós, e saia desta terra.

11 E puseram sobre eles [a]feitores, para os afligirem com suas [b]cargas. Porque edificaram para Faraó cidades-celeiro, Pitom e [c]Ramessés.

12 Mas quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam, e tanto mais cresciam; de maneira

24*b* GEE Terra da Promissão.
c Deut. 11:9.
25*a* GEE Juramento.
b Êx. 13:19; Jos. 24:32.

[Êxodo]
1 6*a* Gên. 50:24–26.
7*a* Deut. 26:5.
8*a* At. 7:17–19.
9*a* Êx. 12:37.
11*a* Gên. 15:12–14.
b 1 Né. 17:25.
c OU Ramessés (Zoã, Salm. 78:12); também a antiga capital dos hicsos (Avaris ou Tânis) na época de José.

que se atemorizavam por causa dos filhos de Israel.

13 E os egípcios faziam servir os filhos de Israel com dureza;

14 Assim que lhes fizeram amargar a vida com dura [a]servidão, em barro, e em tijolos, e com todo o trabalho no campo; com todo o seu serviço, em que os faziam servir com dureza.

15 E o rei do Egito falou às parteiras das hebreias (das quais o nome de uma era Sifrá, e o nome da outra Puá),

16 E disse: Quando ajudardes as hebreias a dar à luz, e as virdes sobre os [a]assentos, se for filho, matai-o; mas se for filha, *então* viva.

17 As parteiras, porém, [a]temeram a Deus, e não fizeram como o rei do Egito lhes [b]dissera, antes conservavam os meninos com vida.

18 Então o rei do Egito chamou as parteiras, e disse-lhes: Por que fizestes isso, conservando os meninos com vida?

19 E as parteiras disseram a Faraó: Porquanto as mulheres hebreias não *são* como as egípcias, porque *são* vigorosas, e já [a]deram à luz antes que a parteira venha a elas.

20 Portanto, Deus fez bem às parteiras. E o povo aumentou, e se fortaleceu muito.

21 E aconteceu que, porquanto as parteiras [a]temeram a Deus, ele estabeleceu-lhes [b]casas.

22 Então ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: Todos os filhos que [a]nascerem lançareis no rio, mas todas as filhas guardareis com vida.

CAPÍTULO 2

Moisés nasce de pais levitas; é criado pela filha de Faraó; mata um egípcio em defesa de um israelita; foge para Midiã; casa-se com Zípora — Israel em servidão clama ao Senhor.

E FOI um homem da casa de [a]Levi, e casou com uma filha de Levi.

2 E a mulher concebeu, e deu à luz um [a]filho, e vendo que ele *era* formoso, escondeu-o três meses.

3 Não podendo, porém, mais escondê-lo, tomou um cesto de juncos, e o betumou com betume e breu; e pondo nele o menino, o pôs nos juncos à borda do rio.

4 E sua [a]irmã parou de longe, para saber o que lhe havia de acontecer.

5 E a filha de Faraó desceu para banhar-se no rio, e as suas donzelas passeavam pela borda do rio; e ela viu o cesto no meio dos juncos, e enviou a sua criada, que o tomou.

6 E abrindo-o, viu o menino, e eis que o menino chorava; e moveu-se

---

14*a* HEB trabalho.
16*a* OU cadeiras para o parto.
17*a* Prov. 16:6.
b Dan. 3:16–18.
19*a* 1 Né. 17:1–3.
21*a* OU reverenciaram a Deus.
b OU famílias, descendentes. 2 Sam. 7:10–17.
22*a* IE dos hebreus.

2 1*a* Núm. 26:59.
2*a* Heb. 11:23. GEE Moisés.
4*a* GEE Miriã.

de compaixão dele, e disse: Dos meninos dos hebreus *é* este.

7 Então disse sua irmã à filha de Faraó: Devo eu chamar uma ama das hebreias, que crie este menino para ti?

8 E a filha de Faraó disse-lhe: Vai. E foi a moça, e chamou a mãe do menino.

9 Então lhe disse a filha de Faraó: Leva este menino, e cria-mo; eu *te* darei teu salário. E a mulher tomou o menino, e criou-o.

10 E sendo o menino já grande, ela o trouxe à filha de Faraó, a qual o adotou; e chamou o seu nome [a]Moisés, e disse: Porque das águas o tirei.

11 E aconteceu naqueles dias que, sendo Moisés já grande, saiu a seus [a]irmãos, e atentou para as suas [b]cargas; e viu que um homem egípcio feria um hebreu, um de seus irmãos.

12 E olhou para um e para outro lado, e vendo que ninguém *ali havia,* [a]matou o egípcio, e escondeu-o na areia.

13 E tornou a sair no dia seguinte, e eis que dois homens hebreus contendiam; e disse ao agressor: Por que [a]feres teu próximo?

14 O qual disse: Quem te pôs por príncipe e juiz sobre nós? Pensas matar-me, como mataste o egípcio? Então temeu Moisés, e disse: Certamente isso foi descoberto.

15 Ouvindo, pois, Faraó este caso, procurou matar Moisés, mas Moisés [a]fugiu de diante [b]da face de Faraó, e habitou na terra de Midiã, e assentou-se junto a um poço.

16 E o sacerdote de [a]Midiã tinha sete filhas, as quais foram tirar *água,* e encheram os bebedouros, para dar de beber ao rebanho de seu pai.

17 Então chegaram os pastores, e expulsaram-nas dali; Moisés, porém, levantou-se, e defendeu-as, e deu de beber ao seu rebanho.

18 E indo elas a [a]Reuel, seu pai, ele disse: Por que hoje retornastes tão depressa?

19 E elas disseram: Um homem egípcio nos livrou da mão dos pastores; e também nos tirou *água* em abundância, e deu de beber ao rebanho.

20 E disse a suas filhas: E onde está ele? Por que deixastes o homem? Chamai-o para que coma pão.

21 E Moisés consentiu em morar com aquele homem; e ele deu a Moisés sua filha [a]Zípora,

22 A qual deu à luz um filho, e ele chamou o seu nome [a]Gérson, porque disse: Peregrino fui em terra estranha.

23 E aconteceu que, depois de muitos dias, [a]morrendo o rei do Egito, os filhos de Israel gemeram

---

10*a* IE em egípcio: "Gerar um filho"; e em hebraico: "Tirar."
11*a* At. 7:23–25; Heb. 11:24–27.
b 1 Né. 17:25. GEE Compaixão.
12*a* At. 7:24–25.
13*a* At. 7:26–28.
15*a* At. 7:26–29.
b OU da presença de.
16*a* Gên. 25:1–6; Êx. 18:1.
18*a* GEE Jetro.
21*a* GEE Zípora.
22*a* IE Um peregrino lá.
23*a* Êx. 4:19.

por causa da servidão, e [b]clamaram; e o seu clamor subiu a Deus por causa de sua servidão.

24 E [a]ouviu Deus o seu gemido, e lembrou-se Deus do seu [b]convênio com Abraão, com Isaque, e com Jacó;

25 E olhou Deus para os filhos de Israel, e atentou Deus para a sua condição.

CAPÍTULO 3

O Senhor aparece a Moisés na sarça ardente — Moisés é chamado para livrar Israel da servidão — O Senhor se identifica como o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, e como o Grande EU SOU — Ele promete ferir o Egito e tirar Seu povo de lá com grande riqueza.

E APASCENTAVA Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, [a]sacerdote em Midiã; e levou o rebanho atrás do deserto, e foi ao [b]monte de Deus, a [c]Horebe.

2 E apareceu-lhe o [a]anjo do SENHOR em uma chama de fogo, do meio de uma [b]sarça; e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia.

3 E Moisés disse: Agora me virarei para lá, e verei esta grande visão, porque a sarça não se queima.

4 E vendo o SENHOR que se virava para ver, bradou Deus a ele do meio da sarça, e disse: Moisés, Moisés. E ele disse: Eis-me aqui.

5 E disse: Não te chegues para cá; tira os teus sapatos de teus pés, porque o lugar em que tu estás é [a]terra santa.

6 Disse mais: [a]Eu *sou* o [b]Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés encobriu o seu rosto, porque [c]temeu olhar para Deus.

7 E disse o SENHOR: Tenho visto atentamente a [a]aflição do meu povo, que *está* no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus capatazes, porque conheço as suas dores.

8 Portanto, desci para [a]livrá-lo da mão dos egípcios, e para fazê-lo subir daquela terra, a uma terra boa e larga, a uma terra [b]que mana leite e mel; ao lugar do cananeu, e do heteu, e do amorreu, e do perizeu, e do heveu, e do jebuseu.

9 E agora, eis que o [a]clamor dos filhos de Israel chegou a mim, e também tenho visto a opressão com que os egípcios os oprimem.

10 Vem agora, pois, e eu te [a]enviarei a Faraó, para que [b]tires o meu povo (os filhos de Israel) do Egito.

11 Então Moisés disse a Deus: Quem *sou* eu, para que vá a Faraó e tire do Egito os filhos de Israel?

---

23 *b* Mos. 29:20.
24 *a* Mos. 9:17–18.
b Gên. 15:13–14.
3 1 *a* D&C 84:6–16.
b GEE Monte Sinai.
c 1 Re. 19:8.
2 *a* TJS Êx. 3:2 (. . .) *a presença* do Senhor (. . .)
b Mois. 1:17.
5 *a* GEE Reverência.
6 *a* GEE Jeová; Jesus Cristo.
b Mc. 12:26–27; 1 Né. 19:10.
c Ét. 3:6–8.
7 *a* GEE Adversidade.
8 *a* GEE Libertador.
b Deut. 8:7–9.
9 *a* Mos. 21:15; D&C 109:49.
10 *a* GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
b 1 Né. 17:24, 31, 40.

12 E Deus disse: Certamente eu serei [a]contigo; e isto te será por sinal de que eu te [b]enviei: Quando houveres tirado este povo do Egito, servireis a Deus neste [c]monte.

13 Então disse Moisés a Deus: Eis que, quando for aos filhos de Israel, e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós, e eles me disserem: Qual *é* o seu nome? que lhes direi?

14 E disse Deus a Moisés: [a]EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.

15 E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O SENHOR Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, me enviou a vós; este *é* meu [a]nome eternamente, e [b]este *é* meu memorial de geração em geração.

16 Vai, e ajunta os anciãos de Israel, e dize-lhes: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, me apareceu, dizendo: Certamente vos tenho [a]visitado, e *visto* o que vos é feito no Egito.

17 Portanto, eu disse: Far-vos-ei subir da aflição do Egito à terra do cananeu, do heteu, e do amorreu, e do perizeu, e do heveu, e do jebuseu, a uma [a]terra que mana leite e mel.

18 E [a]ouvirão a tua voz; e irás, tu com os anciãos de Israel, ao rei do Egito, e dir-lhe-eis: O SENHOR, o Deus dos hebreus, nos encontrou. Agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto, para que [b]sacrifiquemos ao SENHOR nosso Deus.

19 Eu sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir, [a]nem ainda por mão [b]forte.

20 Porque eu estenderei a minha mão, e ferirei o Egito com todas as minhas [a]maravilhas que farei no meio dele; depois vos deixará [b]ir.

21 E eu darei graça a este povo aos olhos dos egípcios; e acontecerá que, quando sairdes, não saireis de [a]mãos vazias,

22 Porque *cada* mulher pedirá à sua vizinha e à sua hóspede objetos de prata, e objetos de ouro, e vestimentas, os quais poreis sobre vossos filhos e sobre vossas filhas; e despojareis os egípcios.

CAPÍTULO 4

O Senhor dá sinais a Moisés — Aarão é escolhido como porta-voz — Israel é o primogênito do Senhor e precisa ser libertado para servi-Lo — O filho de Moisés é circuncidado — Moisés e Aarão lideram Israel em adoração.

ENTÃO respondeu Moisés, e disse: Mas eis que não crerão em mim,

12*a* 1 Né. 17:55. GEE Andar, Andar com Deus.
b GEE Autoridade.
c Êx. 19:2–6.
14*a* GEE Jeová; Jesus Cristo.
15*a* Mois. 1:3.
b OU assim serei eu lembrado (. . .)
16*a* Mórm. 1:15.
17*a* GEE Terra da Promissão.
18*a* Êx. 4:31.
b GEE Sacrifício.
19*a* OU a menos que seja pela força.
b Êx. 6:1.
20*a* GEE Milagre.
b Êx. 12:31.
21*a* Gên. 15:14; Êx. 12:35–36.

nem [a]ouvirão a minha voz, porque dirão: O SENHOR não te apareceu.

2 E o SENHOR disse-lhe: Que é *isso* na tua mão? E ele disse: Uma vara.

3 E ele disse: Lança-a na terra. Ele a lançou na terra, e tornou-se em cobra; e Moisés fugia dela.

4 Então disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão, e pega-lhe pela cauda. E estendeu sua mão, e pegou-lhe pela cauda, e tornou-se em vara na sua mão,

5 Para que creiam que te apareceu o SENHOR, Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

6 E disse-lhe mais o SENHOR: Põe agora a tua mão no teu peito. E tirando-a, eis que a sua mão *estava* [a]leprosa, *branca* como a neve.

7 E disse: Torna a pôr a tua mão no teu peito. E tornou a pôr sua mão no seu peito; depois tirou-a do seu peito, e eis que se tornara como o *restante* da sua carne.

8 E acontecerá que, se eles não crerem em ti, nem ouvirem a voz do primeiro [a]sinal, crerão na voz do derradeiro sinal;

9 E se acontecer que ainda não crerem nesses dois sinais, nem ouvirem a tua voz, tomarás das águas do [a]rio, e as derramarás na terra seca; e as águas, que tomarás do rio, tornar-se-ão em [b]sangue sobre a terra seca.

10 Então disse Moisés ao SENHOR: Ah, Senhor! Eu não sou homem que bem fala, nem de ontem, nem de anteontem, nem ainda desde que falaste ao teu servo; porque sou pesado de [a]boca, e pesado de língua.

11 E disse-lhe o SENHOR: Quem fez a boca do homem? Ou quem [a]fez o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o SENHOR?

12 Vai, pois, agora, e eu serei com a tua [a]boca, e te [b]ensinarei o que hás de [c]falar.

13 Ele porém disse: Ah, Senhor! Envia [a]pela mão *daquele a quem* tu hás de enviar.

14 Então se acendeu a ira do SENHOR contra Moisés, e disse: Não é Aarão, o levita, teu irmão? Eu sei que ele fala muito bem; e eis que ele sai ao teu encontro; e vendo-te, se alegrará em seu coração.

15 E tu lhe falarás, e porás as palavras na sua boca; e eu serei com a tua [a]boca, e com a sua boca, ensinando-vos o que haveis de fazer.

16 E ele [a]falará por ti ao povo; e acontecerá que ele te será por boca, e tu lhe serás [b]por [c]Deus.

17 Toma, pois, esta vara na tua mão, com que farás os sinais.

18 Então foi Moisés, e voltou para Jetro, seu sogro, e disse-lhe: Eu irei agora, e retornarei a meus irmãos, que *estão* no Egito, para

---

4 1*a* Êx. 3:13–15.
6*a* GEE Lepra.
8*a* GEE Sinal.
9*a* IE o Nilo.
b Êx. 7:17–20.
10*a* D&C 60:2–3.
11*a* Ét. 12:27.
12*a* D&C 28:4.
b GEE Profeta.
c D&C 68:3–4.
13*a* OU por intermédio de quem quer que envies.
15*a* GEE Autoridade.
16*a* 2 Né. 3:17–18.
GEE Profecia, Profetizar.
b IE Um profeta é um porta-voz; portanto, ele fala por Deus, ou em lugar dele.
c Êx. 18:19.

ver se ainda vivem. Disse, pois, Jetro a Moisés: Vai em paz.

19 Disse também o SENHOR a Moisés em Midiã: Vai, volta para o Egito, porque todos os que buscavam tirar-te a vida morreram.

20 Tomou, pois, Moisés sua mulher e seus filhos, e os levou sobre um jumento, e retornou à terra do Egito; e Moisés tomou a vara de Deus na sua mão.

21 E disse o SENHOR a Moisés: Quando retornares ao Egito, atenta que faças diante de Faraó todas as [a]maravilhas que pus na tua [b]mão, [c]mas eu [d]endurecerei o seu coração, para que não deixe ir o povo.

22 Então dirás a Faraó: Assim diz o SENHOR: Israel *é* meu filho, meu [a]primogênito.

23 E eu te disse: Deixa ir o meu filho, para que me sirva; mas tu recusaste deixá-lo ir; eis que eu matarei o teu [a]filho, o teu primogênito.

24 [a]E aconteceu [b]no caminho, na estalagem, que o SENHOR o encontrou, e o quis [c]matar.

25 Então Zípora tomou uma [a]pedra *afiada,* e circuncidou o prepúcio de seu filho, e o lançou a seus pés, e disse: Certamente me és um [b]esposo sanguinário.

26 Assim, ele o deixou ir. Então ela disse: Esposo sanguinário, por causa da [a]circuncisão.

27 Disse também o SENHOR a Aarão: Vai ao deserto, ao encontro de Moisés. E ele foi, e encontrou-o no monte de Deus, e beijou-o.

28 E relatou Moisés a Aarão todas as palavras do SENHOR, que o enviara, e todos os sinais que lhe mandara *realizar.*

29 Então foram Moisés e Aarão, e ajuntaram todos os [a]anciãos dos filhos de Israel.

30 E Aarão falou todas as palavras que o SENHOR falara a Moisés, e fez os sinais perante os olhos do povo,

31 E o povo [a]creu, e ouviram que o SENHOR havia [b]visitado os filhos de Israel, e que vira a sua aflição; e inclinaram-se, e adoraram.

CAPÍTULO 5

Moisés e Aarão pedem a Faraó que liberte Israel — Faraó responde: Quem é o Senhor? — Faraó impõe cargas ainda maiores aos filhos de Israel.

E DEPOIS foram Moisés e Aarão, e disseram a Faraó: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Deixa [a]ir o meu povo, para que me celebre uma [b]festa no deserto.

2 Mas Faraó disse: Quem *é* o

21*a* OU milagres.
b OU poder.
c TJS Êx. 4:21 (. . .) *e far-te-ei prosperar;* mas *Faraó* endurecerá o seu coração, *e* não *deixará* ir o povo.
d GEE Coração.
22*a* GEE Primogênito.
23*a* Êx. 11:1–5.
24*a* TJS Êx. 4:24–27 (Apêndice).
b OU no caminho junto à estalagem.
c Gên. 17:14.
25*a* HEB pedra de sílex ou quartzo.
b HEB noivo de sangue. (Há nisso um significado relacionado a convênios; também o versículo 26.)
26*a* GEE Circuncisão.
29*a* Al. 6:1.
31*a* Êx. 3:18.
b Êx. 3:16.
5 1*a* 1 Né. 17:23–25.
b Êx. 12:14.

SENHOR, cuja voz eu [a]ouvirei, para deixar ir Israel? Não conheço o SENHOR, nem tampouco deixarei ir Israel.

3 E eles disseram: O [a]Deus dos hebreus nos encontrou; portanto, deixa-nos agora ir, caminho de três dias ao deserto, para que sacrifiquemos ao SENHOR nosso Deus, e ele não venha sobre nós com pestilência, ou com espada.

4 Então disse-lhes o rei do Egito: Moisés e Aarão, por que [a]fazeis cessar o povo das suas obras? Ide às vossas cargas.

5 E disse também Faraó: Eis que o povo da terra já *é* muito, e vós fazeis cessá-los das suas cargas.

6 Portanto, deu ordem Faraó naquele mesmo dia aos capatazes do povo, e aos seus oficiais, dizendo:

7 Daqui em diante não torneis a dar palha ao povo, para fazer tijolos, como dantes *fizestes;* vão eles mesmos, e colham palhas para si.

8 E lhes imporeis a mesma quantidade de tijolos que dantes fizeram; nada diminuireis dela, porque eles estão ociosos; por isso clamam, dizendo: Vamos, sacrifiquemos ao nosso Deus.

9 Agrave-se o serviço sobre estes homens, para que se ocupem nele, e não confiem em palavras de mentira.

10 Então saíram os capatazes do povo, e seus oficiais, e falaram ao povo, dizendo: Assim diz Faraó: Eu não vos darei palha;

11 Ide vós mesmos, e tomai vós palha de onde a achardes, porque nada se diminuirá de vosso serviço.

12 Então o povo se espalhou por toda a terra do Egito, a colher restolho em lugar de palha.

13 E os capatazes *os* apressavam, dizendo: Acabai vossa obra, a tarefa de *cada* dia, como quando havia palha.

14 E foram açoitados os oficiais dos filhos de Israel, que os capatazes de Faraó tinham posto sobre eles, dizendo *estes:* Por que não acabastes nem ontem nem hoje vossa tarefa, fazendo tijolos como antes?

15 Pelo que foram os oficiais dos filhos de Israel, e clamaram a Faraó, dizendo: Por que fazes assim a teus servos?

16 Palha não se dá a teus servos, e nos dizem: Fazei tijolos; e eis que teus servos são açoitados, porém o teu povo tem a culpa.

17 Mas ele disse: Vós sois ociosos; vós sois ociosos; por isso dizeis: Vamos, sacrifiquemos ao SENHOR.

18 Ide, pois, agora, trabalhai; palha, porém, não se vos dará, contudo, entregareis a mesma quantidade de tijolos.

19 Então os oficiais dos filhos de Israel viram-se em aflição, porquanto se dizia: Nada diminuireis de vossos tijolos, *da* tarefa diária de cada dia.

20 E encontraram Moisés e Aarão, que estavam defronte deles, quando saíram da presença de Faraó,

21 E disseram-lhes: O SENHOR

2*a* Êx. 10:3. | 3*a* Êx. 3:18. | 4*a* HEB impedis, dissuadis.

atente sobre vós, e julgue *isso,* porquanto fizeste a nossa reputação repugnante diante de Faraó, e diante de seus servos, dando-lhes a espada nas mãos, para nos matar.

22 Então, [a]voltou-se Moisés ao SENHOR, e disse: Senhor! Por que fizeste mal a este povo? Por que me enviaste?

23 Porque desde que me apresentei a Faraó, para falar em teu nome, ele maltratou este povo; e de nenhuma forma livraste o teu povo.

CAPÍTULO 6

O Senhor se identifica como Jeová — Os descendentes de Rúben, de Simeão, e de Levi são enumerados.

ENTÃO disse o SENHOR a Moisés: Agora verás o que hei de fazer a Faraó, porque [a]por mão poderosa ele os deixará ir, sim, por mão poderosa os [b]expulsará de sua terra.

2 Falou mais Deus a Moisés, e disse: Eu *sou* o SENHOR.

3 E eu apareci a [a]Abraão, a Isaque, [b]e a Jacó, como o Deus Todo-Poderoso, mas *pelo* meu [c]nome, JEOVÁ, não lhes fui perfeitamente conhecido.

4 E também estabeleci o meu [a]convênio com eles, para dar-lhes a terra de Canaã, a terra de suas [b]peregrinações, na qual foram peregrinos.

5 E também ouvi o gemido dos filhos de Israel, os quais os egípcios fazem servir, e me lembrei do meu convênio.

6 Portanto, dize aos filhos de Israel: Eu *sou* o SENHOR, e vos tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, e vos livrarei de sua servidão, e vos resgatarei com braço estendido e com grandes juízos.

7 E eu vos tomarei por meu [a]povo, e serei vosso [b]Deus; e [c]sabereis que eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas dos egípcios;

8 E eu vos levarei à terra, acerca da qual levantei minha mão *em juramento* de que a daria a Abraão, a Isaque, e a Jacó, e vo-la darei por herança, eu o SENHOR.

9 Desse modo falou Moisés aos filhos de Israel, mas eles não ouviram Moisés, por causa da angústia do espírito e da dura servidão.

10 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

11 Entra, e fala a Faraó, rei do Egito, que deixe sair os filhos de Israel da sua terra.

12 Moisés, porém, falou perante o SENHOR, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me ouviram; como, pois, Faraó me ouvirá? Também eu sou [a]incircunciso de lábios.

22*a* D&C 121:1–6.
6 1*a* IE por causa do poder do Senhor.
b Êx. 12:30–33.
3*a* Abr. 2:6–12.
b TJS Êx. 6:3 (. . .) e a Jacó. *Eu sou o Senhor* Deus Todo-Poderoso; *o Senhor* JEOVÁ. *E não era o meu nome* conhecido *entre* eles?
c Jer. 16:21.
4*a* Gên. 17:4–12.
b HEB sua estadia.
7*a* GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).
b Êx. 29:45–46.
c 1 Né. 17:13.
12*a* IE deficiente de fala.

13 Todavia o SENHOR falou a Moisés e a Aarão, e deu-lhes [a]mandamento para os filhos de Israel, e para Faraó, rei do Egito, para que tirassem os filhos de Israel da terra do Egito.

14 Estes *são* os cabeças das casas de seus pais: Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque e Palu, Hezrom e Carmi; essas *são* as famílias de Rúben.

15 E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananeia; essas *são* as famílias de Simeão.

16 E estes *são* os nomes dos filhos de Levi, segundo as suas gerações: Gérson, Coate e Merari; e os anos da vida de Levi *foram* cento e trinta e sete anos.

17 Os filhos de Gérson: Libni e Simei, segundo as suas famílias;

18 E os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel; e os anos da vida de Coate *foram* cento e trinta e três anos.

19 E os filhos de Merari: Mali e Musi; essas *são* as famílias de Levi, segundo as suas gerações.

20 E [a]Anrão tomou por mulher Joquebede, sua tia, e ela deu-lhe Aarão e Moisés; e os anos da vida de Anrão *foram* cento e trinta e sete anos.

21 E os filhos de Izar: Corá, Nefegue e Zicri.

22 E os filhos de [a]Uziel: Misael, Elzafã e Sitri.

23 E Aarão tomou por mulher Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naassom; e ela deu-lhe Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

24 E os filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe; essas *são* as famílias dos coraítas.

25 E Eleazar, filho de Aarão, tomou para si por mulher *uma* das filhas de Putiel, e ela deu-lhe Fineias; esses *são* os cabeças dos pais dos levitas, segundo as suas famílias.

26 Estes *são* Aarão e Moisés, aos quais o SENHOR disse: Tirai os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos.

27 Estes *são* os que falaram a Faraó, rei do Egito, para tirar do Egito os filhos de Israel; estes *são* Moisés e Aarão.

28 E aconteceu que naquele dia, quando o SENHOR falou a Moisés na terra do Egito,

29 Falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Eu *sou* o SENHOR; fala a Faraó, rei do Egito, tudo quanto eu te digo.

30 Então disse Moisés perante o SENHOR: Eis que eu *sou* [a]de lábios incircuncisos; e como, pois, Faraó me ouvirá?

CAPÍTULO 7

Moisés é encarregado de levar a palavra do Senhor a Faraó — O Senhor multiplicará os sinais e maravilhas no Egito — A vara de Aarão se transforma em serpente — O rio se torna em sangue — Os magos imitam os milagres de Moisés e Aarão.

13*a* GEE Mordomia, Mordomo.
20*a* Êx. 2:1–2; 1 Crôn. 6:1–3.
22*a* Lev. 10:4.
30*a* TJS Êx. 6:29 (. . .) de lábios *que gaguejam,* e *lento no falar;* e como, pois, (. . .)

ENTÃO disse o SENHOR a Moisés: Eis que te pus [a]*por* [b]deus sobre Faraó, e Aarão, teu irmão, será o teu [c]profeta.

2 Tu falarás tudo o que eu te [a]mandar; e Aarão, teu irmão, falará a Faraó, para que deixe ir os filhos de Israel da sua terra.

3 [a]E eu endurecerei o coração de Faraó, e multiplicarei na terra do Egito os meus [b]sinais e as minhas maravilhas.

4 [a]Faraó, pois, não vos ouvirá; e eu porei a minha mão sobre o Egito, e tirarei os meus [b]exércitos, o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito, com grandes juízos.

5 Então os egípcios saberão que [a]eu *sou* o SENHOR, quando estender a minha mão sobre o Egito, e tirar os filhos de Israel do meio deles.

6 Assim fizeram Moisés e Aarão; como o SENHOR lhes ordenara, assim fizeram.

7 E Moisés *era* da idade de oitenta anos, e Aarão da idade de oitenta e três anos, quando falaram a Faraó.

8 E o SENHOR falou a Moisés e a Aarão, dizendo:

9 Quando Faraó vos falar, dizendo: [a]Fazei por vós algum [b]milagre; dirás a Aarão: Toma a tua vara, e lança-a diante de Faraó; e se tornará em serpente.

10 Então Moisés e Aarão foram a Faraó, e fizeram assim como o SENHOR ordenara; e lançou Aarão a sua vara diante de Faraó, e diante dos seus servos, e tornou-se em serpente.

11 E Faraó também chamou os sábios e [a]encantadores; e os magos do Egito fizeram também o mesmo com os seus encantamentos,

12 Porque cada um lançou sua vara, e tornaram-se em serpentes; mas a vara de Aarão tragou as varas deles.

13 [a]E o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

14 Então disse o SENHOR a Moisés: O coração de Faraó está endurecido, recusa deixar ir o povo.

15 Vai pela manhã a Faraó; eis que ele sairá às águas; põe-te em frente dele na praia do rio, e tomarás em tua mão a [a]vara que se tornou em cobra.

16 E lhe dirás: O SENHOR, o [a]Deus dos hebreus, me enviou a ti, dizendo: Deixa ir o meu povo, para que me [b]sirva no deserto; porém eis que até agora não ouviste.

---

7 1*a* OU como Deus.
b TJS Êx. 7:1 (. . .) *profeta* (. . .) Mois. 1:25–26.
c TJS Êx. 7:1 (. . .) *porta-voz.* GEE Aarão, Irmão de Moisés; Profeta; Vidente.
2*a* GEE Autoridade.
3*a* TJS Êx. 7:3 E *Faraó* endurecerá o *seu* coração, *como eu te disse;* e *tu multiplicarás* os meus sinais (. . .)
b GEE Milagre.
4*a* OU Mas se Faraó não vos der ouvidos (. . .), então eu (. . .)
b D&C 105:26–27, 31–32.
5*a* Ne. 9:6–10.
9*a* OU Dai prova de vós mesmos realizando um milagre.
b GEE Sinal.
11*a* GEE Artimanhas Sacerdotais.
13*a* TJS Êx. 7:13 E *Faraó* endureceu o *seu* coração (. . .)
15*a* Êx. 4:17.
16*a* GEE Jeová.
b GEE Adorar.

17 Assim diz o SENHOR: Nisto saberás que eu *sou* o SENHOR: Eis que eu com esta vara, que tenho em minha mão, ferirei as águas que *estão* no [a]rio, e tornar-se-ão em [b]sangue.

18 E os peixes, que *estão* no rio, morrerão, e o rio federá; e os egípcios nausear-se-ão, bebendo a água do rio.

19 Disse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Aarão: Toma a tua vara, e estende a tua mão sobre as águas do Egito, sobre as suas correntes, sobre os seus rios, e sobre os seus tanques, e sobre todo o ajuntamento das suas águas, para que se tornem em [a]sangue; e haja sangue em toda a terra do Egito, assim nos *vasos* de madeira como nos de pedra.

20 E Moisés e Aarão fizeram assim como o SENHOR tinha mandado; e ele levantou a vara, e feriu as águas que *estavam* no rio, diante dos olhos de Faraó, e diante dos olhos de seus servos; e todas as águas do rio se tornaram em sangue.

21 E os peixes, que *estavam* no rio, morreram, e o rio fedeu, e os egípcios não podiam beber a água do rio; e houve sangue por toda a terra do Egito.

22 Porém os magos do Egito *também* fizeram o mesmo com os seus encantamentos; de maneira que o [a]coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

23 E virou-se Faraó, e foi para sua casa; [a]nem ainda nisso pôs seu coração.

24 E todos os egípcios cavaram poços junto ao rio, para beberem água, porquanto não podiam beber das águas do rio.

25 Assim, se cumpriram sete dias, depois que o SENHOR ferira o rio.

CAPÍTULO 8

O Senhor envia pragas de rãs, de piolhos e de moscas sobre o Egito — Faraó endurece o coração.

DEPOIS disse o SENHOR a Moisés: Vai a Faraó, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Deixa ir o meu povo, para que me [a]sirva.

2 E se recusares deixá-lo ir, eis que ferirei com rãs [a]todos os teus termos.

3 E o rio criará rãs, que subirão e virão à tua casa, e ao teu dormitório, e sobre a tua cama, e às casas dos teus servos, e sobre o teu povo, e aos teus fornos, e às tuas amassadeiras.

4 E as rãs subirão sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre todos os teus servos.

5 Disse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Aarão: Estende a tua mão

17*a* OU Nilo (também os versículos 18, 20–21, 24–25).
b D&C 43:24–26. GEE Amaldiçoar, Maldições.
19*a* Êx. 4:9.
22*a* Êx. 8:18–19.
23*a* IE expressão idiomática do hebraico que significa "nem sequer deu atenção a isso."
8 1*a* Êx. 3:12, 18.
2*a* IE tudo que estiver dentro do teu território.

com tua vara sobre as correntes, e sobre os [a]rios, e sobre os tanques, e faze subir rãs sobre a terra do Egito.

6 E Aarão estendeu a sua mão sobre as águas do Egito, e subiram as [a]rãs, e cobriram a terra do Egito.

7 Então os magos fizeram o mesmo com os seus encantamentos; e fizeram subir rãs sobre a terra do Egito.

8 E Faraó chamou Moisés e Aarão, e disse: Rogai ao Senhor que tire as rãs de mim e do meu povo; depois deixarei ir o povo, para que sacrifiquem ao Senhor.

9 E Moisés disse a Faraó: Digna-te dizer-me: Quando orarei por ti, e pelos teus servos, e por teu povo, para tirar as rãs de ti, e das suas casas, para *que* somente fiquem no rio?

10 E ele disse: Amanhã. E *Moisés* disse: Seja conforme a tua palavra, para que saibas que [a]ninguém *há* [b]como o [c]Senhor nosso Deus.

11 E as rãs apartar-se-ão de ti, e das tuas casas, e dos teus servos, e do teu povo; somente ficarão no rio.

12 Então saíram Moisés e Aarão da presença de Faraó; e Moisés clamou ao Senhor por causa das rãs que tinha posto sobre Faraó.

13 E o Senhor fez conforme a palavra de Moisés; e as rãs morreram nas casas, nos pátios, e nos campos,

14 E ajuntaram-nas em montões, e a terra fedeu.

15 Vendo, pois, Faraó que houve alívio, [a]endureceu o seu coração, e não os ouviu, como o Senhor tinha dito.

16 Disse mais o Senhor a Moisés: Dize a Aarão: Estende a tua vara, e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito.

17 E fizeram assim, porque Aarão estendeu a sua mão com a sua vara, e feriu o pó da terra, e havia muitos piolhos nos homens e no gado; todo o pó da terra se tornou em piolhos em toda a terra do Egito.

18 E os magos fizeram também assim com os seus encantamentos para [a]produzir piolhos, mas não puderam; e havia piolhos nos homens e no gado.

19 Então disseram os magos a Faraó: Isto *é* o [a]dedo de Deus. Porém o coração de Faraó se endureceu, e não os ouvia, como o Senhor tinha dito.

20 Disse mais o Senhor a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo, e põe-te diante de Faraó; eis que ele sairá às águas, e dize-lhe: Assim diz o Senhor: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

21 Porque se não deixares ir o meu povo, eis que enviarei enxames de moscas sobre ti, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, e às tuas casas; e as casas dos egípcios se encherão desses enxames, e também a terra em que eles estiverem.

5*a* OU canais.
6*a* Salm. 105:29–30.
10*a* D&C 76:1–4.
b Isa. 46:9–10.
c GEE Onipotente.
15*a* 1 Sam. 6:6.
18*a* OU livrar-se dos piolhos.
19*a* At. 10:38; Al. 23:6.

22 E naquele dia eu separarei a terra de Gósen, em que meu povo habita, para que nela não haja enxames de moscas, para que saibas que eu *sou* o SENHOR no meio desta terra.

23 E porei separação entre o meu povo e o teu povo; amanhã se dará esse sinal.

24 E o SENHOR fez assim; e vieram grandes enxames de moscas à casa de Faraó, e às casas dos seus servos, e sobre toda a terra do Egito; a terra foi [a]corrompida por causa desses enxames.

25 Então Faraó chamou Moisés e Aarão, e disse: Ide, e sacrificai ao vosso Deus nesta terra.

26 E Moisés disse: [a]Não convém que façamos assim, porque sacrificaríamos ao SENHOR nosso Deus [b]a abominação dos egípcios; eis que se sacrificássemos a abominação dos egípcios perante os seus olhos, não nos apedrejariam eles?

27 Deixa-nos ir, caminho de três dias ao deserto, para que sacrifiquemos ao SENHOR nosso Deus, como ele nos dirá.

28 Então disse Faraó: Deixar-vos-ei ir, para que sacrifiqueis ao SENHOR vosso Deus no deserto; somente que, indo, não vades longe; orai *também* por mim.

29 E Moisés disse: Eis que saio da tua presença, e orarei ao SENHOR para que estes enxames de moscas se retirem amanhã de Faraó, dos seus servos, e do seu povo; somente que Faraó não mais *me* engane, não deixando ir este povo para sacrificar ao SENHOR.

30 Então saiu Moisés da presença de Faraó, e orou ao SENHOR,

31 E fez o SENHOR conforme a palavra de Moisés, e os enxames de moscas se retiraram de Faraó, dos seus servos, e do seu povo; não ficou uma só.

32 Mas endureceu Faraó ainda esta vez seu coração, e não deixou ir o povo.

CAPÍTULO 9

O Senhor destrói o gado dos egípcios, mas não o dos israelitas — Uma praga de sarna e úlceras é enviada sobre os egípcios — O Senhor envia saraiva e fogo sobre o povo de Faraó, mas não sobre o povo de Israel.

DEPOIS o SENHOR disse a Moisés: Vai a Faraó, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

2 Porque se recusares deixá-los ir, e ainda por força os detiveres,

3 Eis que a mão do SENHOR será sobre teu gado, que *está* no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois, e sobre as ovelhas, com pestilência gravíssima.

4 E o SENHOR fará separação entre o gado dos israelitas, e o gado dos egípcios, para que nada morra de tudo o que for dos filhos de Israel.

5 E o SENHOR designou certo

24*a* HEB arruinada.
26*a* OU não seria correto.
b OU coisas que são abomináveis.

tempo, dizendo: Amanhã fará o SENHOR essa coisa na terra.

6 E o SENHOR fez essa coisa no dia seguinte, e todo o gado dos egípcios morreu, porém do gado dos filhos de Israel não morreu nenhum.

7 E Faraó mandou *averiguar,* e eis que do gado de Israel não morrera nenhum, porém o coração de Faraó se endureceu, e não deixou ir o povo.

8 Então disse o SENHOR a Moisés e a Aarão: Tomai vossas mãos cheias da cinza do forno, e Moisés a espalhe para o céu diante dos olhos de Faraó;

9 E tornar-se-á em pó miúdo sobre toda a terra do Egito, e se tornará em sarna, que arrebente em úlceras nos homens e no gado, por toda a terra do Egito.

10 E eles tomaram a cinza do forno, e puseram-se diante de Faraó, e Moisés a espalhou para o céu; e tornou-se em sarna, que arrebentava em úlceras nos homens e no gado;

11 De maneira que os magos não podiam parar diante de Moisés, por causa da sarna, porque havia sarna nos magos, e em todos os egípcios.

12 [a]E o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e ele não os ouviu, como o SENHOR tinha dito a Moisés.

13 Então disse o SENHOR a Moisés: Levanta-te cedo pela manhã, e põe-te diante de Faraó, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva;

14 Porque esta vez enviarei todas as minhas pragas sobre o teu coração, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, para que saibas que não *há* outro como eu em toda a terra.

15 Porque agora estendi minha mão, para ferir a ti e ao teu povo com pestilência, e para que sejas destruído da terra;

16 Mas, deveras, para [a]isto [b]te levantei, para [c]mostrar em ti o meu poder, e para que o meu [d]nome seja [e]anunciado em toda a terra.

17 Tu ainda te [a]levantas contra o meu povo, para não os deixar ir?

18 Eis que amanhã por este tempo farei chover [a]saraiva muito pesada, qual nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado até agora.

19 Agora, pois, manda recolher o teu gado, e tudo o que tens no campo; todo homem e animal, que for achado no campo, e não for recolhido à casa, a saraiva cairá sobre eles, e morrerão.

20 Dos servos de Faraó, quem temia a palavra do SENHOR fez fugir os seus servos e o seu gado para as casas;

21 Mas aquele que não tinha aplicado a palavra do SENHOR ao seu

---

9 12*a* TJS Êx. 9:12 E *Faraó* endureceu o *seu* coração (. . .)
16*a* Rom. 9:17.
b OU te permiti permanecer.
c HEB mostrar a ti.
d Eze. 20:8–9.
e GEE Pregar.
17*a* Êx. 5:2; 10:3. GEE Orgulho.
18*a* Jos. 10:11; Apoc. 16:21; D&C 29:16–17.

coração deixou os seus servos e o seu gado no campo.

22 Então disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão para o céu, e haverá saraiva em toda a terra do Egito, sobre os homens e sobre o gado, e sobre toda a erva do campo na terra do Egito.

23 E Moisés estendeu a sua vara para o céu, e o SENHOR enviou trovões e saraiva, e fogo corria pela terra; e o SENHOR fez chover saraiva sobre a terra do Egito.

24 E houve saraiva, e fogo misturado entre a saraiva, muito pesada, qual nunca houve em toda a terra do Egito, desde que veio a ser uma nação.

25 E a saraiva destruiu, em toda a terra do Egito, tudo quanto *havia* no campo, desde os homens até os animais; também a saraiva destruiu toda a erva do campo, e quebrou todas as árvores do campo.

26 Somente na terra de Gósen, onde *estavam* os filhos de Israel, não havia saraiva.

27 Então Faraó mandou chamar Moisés e Aarão, e disse-lhes: Esta vez pequei; o SENHOR é justo, mas eu e o meu povo, ímpios.

28 Orai ao SENHOR (pois que basta) para que não haja mais trovões de Deus nem saraiva; e eu vos deixarei ir, e não ficareis mais *aqui*.

29 Então lhe disse Moisés: Ao sair da cidade estenderei minhas mãos ao SENHOR; os trovões cessarão, e não haverá mais saraiva; para que saibas que a [a]terra é [b]do SENHOR.

30 Todavia, quanto a ti e aos teus servos, eu sei que ainda não temereis diante do SENHOR Deus.

31 E o linho e a cevada foram destruídos, porque a cevada já *estava* na espiga, e o linho [a]na cana,

32 Mas o trigo e o [a]centeio não foram feridos, porque *estavam* cobertos.

33 Saiu, pois, Moisés da presença de Faraó, da cidade, e estendeu as suas mãos ao SENHOR; e cessaram os trovões e a saraiva, e a chuva não caiu *mais* sobre a terra.

34 Vendo Faraó que cessaram a chuva, e a saraiva, e os trovões, continuou a pecar; e endureceram o seu coração, ele e os seus servos.

35 Assim, o coração de Faraó se endureceu, e não deixou ir os filhos de Israel, como o SENHOR tinha dito por Moisés.

CAPÍTULO 10

O Senhor envia uma praga de gafanhotos — Seguem-se trevas espessas sobre todo o Egito por três dias — Moisés é expulso da presença de Faraó.

DEPOIS disse o SENHOR a Moisés: Vai a Faraó, [a]porque endureci o seu coração, e o coração de seus servos, para fazer estes meus sinais diante dele,

29 *a* GEE Terra — Criada para o homem.
b D&C 67:2.
31 *a* OU brotando.
32 *a* HEB espelta (um tipo de trigo).
10 1 *a* TJS Êx. 10:1 (. . .) porque *ele endureceu* o seu coração, e o *coração* de seus servos, *portanto, mostrarei* estes meus sinais diante dele;

2 E para que [a]contes aos ouvidos de teus filhos, e dos filhos de teus filhos, as coisas que fiz no Egito, e os meus sinais, que fiz entre eles, para que saibais que eu *sou* o SENHOR.

3 Assim, foram Moisés e Aarão a Faraó, e disseram-lhe: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Até quando recusarás [a]humilhar-te diante de mim? Deixa ir o meu povo, para que me sirva;

4 Porque se *ainda* recusares deixar ir o meu povo, eis que trarei amanhã gafanhotos aos teus termos,

5 E cobrirão a face da terra, de modo que a terra não se poderá ver; e eles comerão o [a]resto do que escapou, o que vos ficou da saraiva; também comerão toda árvore que vos cresce no campo;

6 E encherão as tuas casas, e as casas de todos os teus servos, e as casas de todos os egípcios, qual nunca viram teus pais, nem os pais de teus pais, desde o dia em que eles se acharam sobre a terra até o dia de hoje. E virou-se, e saiu da presença de Faraó.

7 E os servos de Faraó disseram-lhe: Até quando este nos há de ser por [a]laço? Deixa ir os homens, para que sirvam ao SENHOR seu Deus; ainda não sabes que o Egito está [b]destruído?

8 Então Moisés e Aarão foram levados outra vez a Faraó, e *ele* disse-lhes: Ide, servi ao SENHOR vosso Deus. Quais são os que hão de ir?

9 E Moisés disse: Havemos de ir com os nossos meninos, e com os nossos velhos; com os nossos filhos, e com as nossas filhas, com as nossas ovelhas, e com os nossos bois havemos de ir, porque temos *de celebrar* [a]festa ao SENHOR.

10 Então ele lhes disse: Seja o SENHOR assim convosco, [a]como eu vos deixarei ir a vós e a vossos pequeninos; olhai que [b]há mal diante da vossa face.

11 Não *será* assim: andai agora vós, homens, e servi ao SENHOR, pois isso é o que pedistes. E os expulsaram de diante da face de Faraó.

12 Então disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão sobre a terra do Egito para *trazer* gafanhotos, para que venham sobre a terra do Egito, e comam toda a erva da terra, tudo o que deixou a saraiva.

13 Então estendeu Moisés sua vara sobre a terra do Egito, e o SENHOR enviou sobre a terra um vento oriental todo aquele dia e toda aquela noite; e aconteceu que pela manhã o vento oriental trouxe os gafanhotos.

14 E subiram os gafanhotos sobre toda a terra do Egito, e assentaram-se sobre todos os termos do Egito; *eram* muito numerosos; antes destes nunca houve tais

2*a* GEE Ensinar, Mestre.
3*a* Êx. 9:17.
GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
5*a* Êx. 9:31–32.
7*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
b OU arruinado.
9*a* Êx. 5:1.
10*a* OU se.
b IE Expressão idiomática do hebraico que significa "estais mal-intencionados."

gafanhotos, nem depois deles virão outros tais.

15 Porque cobriram a face de toda a terra, de modo que a terra se escureceu; e comeram toda a erva da terra, e todo fruto das árvores, que deixara a saraiva; e não ficou nada de verde nas árvores, nem na erva do campo, em toda a terra do Egito.

16 Então Faraó se apressou a chamar Moisés e Aarão, e disse: Pequei contra o SENHOR vosso Deus, e contra vós.

17 Agora, pois, peço-vos que perdoeis o meu pecado somente desta vez, e que oreis ao SENHOR vosso Deus para que tire de mim somente esta morte.

18 E ele saiu da presença de Faraó, e orou ao SENHOR.

19 Então o SENHOR enviou um vento ocidental fortíssimo, o qual levantou os gafanhotos e os lançou no [a]Mar Vermelho; nem um só gafanhoto ficou em todos os termos do Egito.

20 [a]E o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e ele não deixou ir os filhos de Israel.

21 Então disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão para o céu, e virão trevas sobre a terra do Egito, trevas que se possam [a]apalpar.

22 E Moisés estendeu a sua mão para o céu, e houve trevas espessas em toda a terra do Egito por três dias.

23 Não viam um ao outro, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias, mas todos os filhos de Israel tinham luz em suas habitações.

24 Então Faraó chamou Moisés, e disse: Ide, servi ao SENHOR; somente fiquem vossas ovelhas e vossas vacas; vão também convosco os vossos pequeninos.

25 Moisés, porém, disse: Tu também [a]darás em nossas mãos sacrifícios e holocaustos, para que ofereçamos ao SENHOR nosso Deus.

26 E também o nosso gado há de ir conosco, nem um casco ficará, porque daquele haveremos de tomar para servir ao SENHOR nosso Deus, porque não sabemos com que haveremos de servir ao SENHOR, até que cheguemos lá.

27 [a]E o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e ele não os quis deixar ir.

28 E disse-lhe Faraó: Retira-te de mim, guarda-te que não mais vejas o meu rosto, porque no dia em que vires o meu rosto, morrerás.

29 E disse Moisés: [a]Bem disseste; eu nunca mais verei o teu rosto.

CAPÍTULO 11

Em sua partida, os israelitas são autorizados a pedir joias e ouro a seus vizinhos — O Senhor promete matar o primogênito de todos os lares

19*a* GEE Mar Vermelho.
20*a* TJS Êx. 10:20 E *Faraó* endureceu o *seu* coração (. . .)
21*a* 3 Né. 8:20.
25*a* HEB deixarás em nosso poder.
27*a* TJS Êx. 10:27 Mas *Faraó* endureceu o *seu* coração (. . .)
29*a* HEB Como disseste.

egípcios — Ele diferencia os egípcios dos israelitas.

E o Senhor disse a Moisés: Ainda uma praga trarei sobre Faraó, e sobre o Egito; depois vos deixará ir daqui; e quando *vos* deixar ir a todos, sem dúvida vos [a]expulsará daqui.

2 Fala agora aos ouvidos do povo, que cada homem peça ao seu vizinho, e cada mulher à sua vizinha, [a]objetos de prata e objetos de ouro.

3 E o Senhor deu [a]graça ao povo aos olhos dos egípcios; também o homem Moisés *era* muito grande na terra do Egito, aos olhos dos servos de Faraó, e aos olhos do povo.

4 Disse mais Moisés: Assim disse o Senhor: À meia-noite eu sairei pelo meio do Egito;

5 E todo primogênito na terra do Egito morrerá, desde o [a]primogênito de Faraó, que haveria de assentar-se sobre o seu trono, até o primogênito da serva que *está* detrás da mó, e todo primogênito dos animais.

6 E haverá grande clamor em toda a terra do Egito, qual nunca houve semelhante e nunca haverá;

7 Mas contra todos os filhos de Israel, desde os homens até os animais, nem mesmo um cão moverá a sua língua, para que saibais que o Senhor fez [a]diferença entre os egípcios e os israelitas.

8 Então todos estes teus servos descerão a mim, e se inclinarão diante de mim, dizendo: Sai tu, e todo o povo que te segue os passos; e depois eu sairei. E saiu da presença de Faraó ardendo em [a]ira.

9 O Senhor dissera a Moisés: Faraó não vos ouvirá, para que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito.

10 E Moisés e Aarão fizeram todas essas maravilhas diante de Faraó, [a]e o Senhor endureceu o coração de Faraó, que não deixou ir os filhos de Israel da sua terra.

CAPÍTULO 12

O Senhor institui a Páscoa e a Festa dos Pães Ázimos — São mortos cordeiros sem defeito — Israel é salvo pelo sangue deles — Todos os primogênitos dos egípcios são mortos — Israel é expulso do Egito após quatrocentos e trinta anos — Nenhum osso do cordeiro pascal será quebrado.

E falou o Senhor a Moisés e a Aarão na terra do Egito, dizendo:

2 Este mesmo [a]mês vos *será* o princípio dos meses; este vos *será* o primeiro dos meses do ano.

3 Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada casa;

4 Mas se a família for pequena

11 1*a* Êx. 12:39.
2*a* ou jóias.
3*a* Gên. 15:12–14; Êx. 3:21–22.
5*a* Êx. 4:21–23.
7*a* 1 Né. 17:32–38.
8*a* GEE Ira.
10*a* TJS Êx. 11:10 E *Faraó* endureceu o *seu* coração (. . .)
12 2*a* Êx. 34:18.

para um cordeiro, então tome ele seu vizinho perto de sua casa, conforme o número das almas; cada um conforme o seu [a]comer, fareis a conta para o cordeiro.

5 O [a]cordeiro, *ou cabrito,* será sem mácula, um macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras,

6 E o guardareis até o [a]décimo quarto dia deste mês, e toda a assembleia da congregação de Israel o sacrificará [b]à tarde.

7 E tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerão.

8 E naquela noite comerão a carne assada no fogo, com pães ázimos; com *ervas* amargosas a comerão.

9 Não comereis dele cru, nem cozido em água, mas sim assado ao fogo, a sua cabeça com as suas pernas e com as suas [a]entranhas.

10 E nada dele [a]deixareis até a manhã, mas o que dele ficar até a manhã, queimareis no fogo.

11 Assim, pois, o comereis: os vossos lombos [a]cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis [b]apressadamente; esta *é* a páscoa do SENHOR.

12 E eu passarei pela terra do Egito esta noite, e ferirei todo [a]primogênito na terra do Egito, desde os homens até os animais; e sobre todos os [b]deuses do Egito executarei [c]juízos. Eu sou o SENHOR.

13 E aquele sangue vos será por [a]sinal nas casas em que *estiverdes;* e vendo eu o sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito.

14 E esse dia vos será por [a]memória, e celebrá-lo-eis por [b]festa ao SENHOR; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.

15 Sete dias comereis pães ázimos; ao primeiro dia tirareis o fermento das vossas casas, porque qualquer que comer *pão* levedado, desde o primeiro até o sétimo dia, aquela alma será [a]cortada de Israel.

16 E ao primeiro dia *haverá* santa [a]convocação; também ao [b]sétimo dia tereis santa convocação; nenhum trabalho se fará neles, senão o que cada alma houver de comer; isso somente aprontareis para vós.

17 Guardareis, pois, a *festa* dos pães [a]ázimos, porque naquele mesmo dia tirei vossos [b]exércitos da terra do Egito; pelo que guardareis esse dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo.

18 No primeiro *mês,* aos quatorze

4*a* IE capacidade de comer. Êx. 16:16.
5*a* GEE Cordeiro de Deus; Expiação, Expiar; Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.
6*a* Lev. 23:4–5; Núm. 9:1–5.
b IE ao entardecer.
9*a* IE partes internas comestíveis.
10*a* Êx. 34:25.
11*a* Isa. 11:5; D&C 27:15–18.
b Deut. 16:2–3.
12*a* GEE Primogênito.
b Abr. 1:6–14. GEE Idolatria.
c GEE Julgar.
13*a* GEE Sinal.
14*a* Êx. 13:9.
b 1 Cor. 5:8.
15*a* GEE Excomunhão.
16*a* OU assembleia.
b GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
17*a* GEE Páscoa.
b OU hostes (também o versículo 51).

dias do mês, à tarde, comereis pães ázimos até o dia vinte e um do mês [a]à tarde.

19 Por sete dias não se ache nenhum fermento nas vossas casas, porque qualquer que comer *pão* levedado, aquela alma será cortada da congregação de Israel, tanto o [a]estrangeiro como o natural da terra.

20 Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações comereis pães ázimos.

21 Chamou, pois, Moisés todos os anciãos de Israel, e disse-lhes: Escolhei e tomai vós [a]cordeiros para vossas [b]famílias, e sacrificai a [c]páscoa.

22 Então tomai um molho de [a]hissopo, e molhai-o no sangue que estiver na bacia, e passai na verga da porta, e em ambas as ombreiras, do [b]sangue que *estiver* na bacia, porém nenhum de vós saia da porta da sua casa até a manhã.

23 Porque o SENHOR passará para ferir os egípcios, porém quando vir o sangue na verga da porta, e em ambas as ombreiras, o SENHOR passará aquela porta, e não deixará o [a]destruidor entrar em vossas casas para vos ferir.

24 Portanto, guardai isso por estatuto para vós e para vossos filhos para sempre.

25 E acontecerá que, quando entrardes na terra que o SENHOR vos dará, como disse, guardareis esse rito.

26 E acontecerá que, quando vossos [a]filhos vos disserem: Que rito *é* este vosso?

27 Então direis: Este *é* o [a]sacrifício da páscoa ao SENHOR, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios, e [b]livrou as nossas casas. Então o povo inclinou-se e adorou.

28 E foram os filhos de Israel e fizeram *isso;* como o SENHOR [a]ordenara a Moisés e a Aarão, assim fizeram.

29 E aconteceu, à meia noite, que o SENHOR [a]matou todos os [b]primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se sentava em seu trono, até o primogênito do cativo que *estava* no cárcere, e todos os primogênitos dos animais.

30 E Faraó levantou-se de noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios; e havia grande clamor no Egito, porque não *havia* casa em que não *houvesse* um [a]morto.

31 Então chamou Moisés e Aarão de noite, e disse: Levantai-vos, [a]saí do meio do meu

18*a* IE ao entardecer.
19*a* OU peregrino (também os versículos 43, 48–49).
21*a* Al. 34:9–14. GEE Cordeiro de Deus.
b GEE Família.
c IE o cordeiro pascal. GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo; Salvador.
22*a* IE planta silvestre.
b 2 Crôn. 30:15–17; Heb. 11:28.
23*a* D&C 89:21. GEE Destruidor.
26*a* Deut. 6:20–25.
27*a* GEE Sacrifício.
b GEE Libertador.
28*a* GEE Palavra de Deus.
29*a* Êx. 13:15.
b Núm. 8:17–18. GEE Primogênito.
30*a* GEE Morte Física.
31*a* Êx. 6:1.

povo, tanto vós como os filhos de Israel, e ide, servi ao SENHOR, como dissestes.

32 Levai também convosco vossas ovelhas e vossas vacas, como dissestes; e ide, e abençoai-me também a mim.

33 E os egípcios [a]pressionavam o povo, apressando-se para lançá-los para fora da terra, porque diziam: Todos morreremos.

34 E o povo tomou a sua massa, antes que levedasse, com as suas amassadeiras atadas em suas vestes, sobre seus ombros.

35 Fizeram, pois, os filhos de Israel conforme a palavra de Moisés, e pediram aos egípcios objetos de prata, e objetos de ouro, e roupas.

36 E o SENHOR deu [a]graça ao povo aos olhos dos egípcios, e davam-lhes o que pediam; e eles despojaram os egípcios.

37 Assim, [a]partiram os filhos de Israel de [b]Ramessés para Sucote, cerca de [c]seiscentos mil a pé, somente de homens, sem contar os pequeninos.

38 E subiu também com eles [a]muita mistura de gente, e ovelhas, e vacas, uma grande multidão de gado.

39 E assaram bolos [a]ázimos da massa que levaram do Egito, porque não se tinha levedado, porquanto foram lançados para fora do Egito; e não se puderam deter, nem prepararam para si comida.

40 O [a]*tempo* que os filhos de Israel habitaram no Egito *foi de* quatrocentos e trinta anos.

41 E aconteceu que, passados os quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia sucedeu que todos os exércitos do SENHOR saíram da terra do Egito.

42 Essa noite [a]se [b]guardará ao SENHOR, porque *nela* os tirou da terra do Egito; essa *é* a noite do SENHOR, que devem guardar todos os filhos de Israel nas suas gerações.

43 Disse mais o SENHOR a Moisés e a Aarão: Esta *é* a ordenança da [a]páscoa; nenhum filho do [b]estrangeiro comerá dela.

44 Porém todo servo [a]comprado por dinheiro, depois que o houveres circuncidado, então comerá dela.

45 O estrangeiro e o assalariado não comerão dela.

46 Numa casa se comerá; não levarás daquela carne para fora da casa, nem dela [a]quebrareis [b]osso.

47 Toda a congregação de Israel o fará.

48 Porém se algum estrangeiro se hospedar contigo, e quiser celebrar a páscoa ao SENHOR, seja-lhe [a]circuncidado todo homem, e então se achegará e a celebrará, e

33*a* Salm. 105:37–38.
36*a* Gên. 15:13–14; Êx. 3:21–22.
37*a* Deut. 26:8.
b Gên. 47:11.
c Núm. 1:1–46.
38*a* HEB uma grande mescla; i.e., de outros povos. Ne. 13:1–3.
39*a* GEE Pão da Vida.
40*a* Gên. 15:13–16.
42*a* HEB o SENHOR vigiou para tirá-los.
b Deut. 16:6.
43*a* GEE Ordenanças; Páscoa.
b 3 Né. 18:28–32.
44*a* Gên. 17:12–13.
46*a* GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.
b Salm. 22:17; 34:20; Jo. 19:31–36.
48*a* GEE Circuncisão.

será como o [b]natural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela.

49 Uma mesma lei haja para o natural e para o estrangeiro que peregrinar entre vós.

50 E todos os filhos de Israel o fizeram; como o [a]Senhor ordenara a Moisés e a Aarão, assim o fizeram.

51 E aconteceu, naquele mesmo dia, que o Senhor [a]tirou os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos.

CAPÍTULO 13

Todo primogênito de homem e de animais será santificado ao Senhor — A Festa dos Pães Ázimos deverá ser guardada na terra de Canaã — Moisés leva os ossos de José para fora do Egito — O Senhor guia Israel numa coluna de nuvem de dia e numa coluna de fogo de noite.

Então falou o Senhor a Moisés, dizendo:

2 [a]Santifica-me todo [b]primogênito, todo o que [c]abrir a [d]madre entre os filhos de Israel, de homens e de animais, meu é.

3 E Moisés disse ao povo: Lembrai-vos deste dia, em que saístes do Egito, da casa da servidão, pois com mão forte o Senhor vos tirou daqui; portanto, não comereis pão levedado.

4 Hoje [a]vós saís, no [b]mês de [c]Abibe.

5 E acontecerá que, quando o Senhor te houver levado à terra dos [a]cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, a qual [b]jurou a teus pais que te daria, terra que mana leite e mel, guardarás este rito neste mês.

6 Sete dias comerás pães ázimos; e ao sétimo dia *haverá* festa ao Senhor.

7 Sete dias se comerá pães ázimos, e o levedado não se verá contigo, nem ainda fermento será visto [a]em todos os teus termos.

8 E naquele mesmo dia farás saber a teu filho, dizendo: *Isto é* pelo que o Senhor me fez, quando eu saí do Egito.

9 E te será por [a]sinal sobre tua mão, e por [b]lembrança entre teus olhos, para que a lei do Senhor esteja em tua boca, porquanto com mão forte o Senhor te tirou do Egito.

10 Portanto, tu guardarás esse estatuto a seu tempo, de ano em ano.

11 Também acontecerá que, quando o Senhor te houver levado à terra dos [a]cananeus, como jurou a ti e a teus pais, quando ta houver dado,

12 Farás passar para o Senhor [a]todo aquele que abrir a madre,

48 *b* Eze. 47:22.
50 *a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
51 *a* Mos. 7:19; Al. 36:27–29.
13 2 *a* OU Consagra-me.
b Êx. 4:22; Núm. 3:13. GEE Primogênito.
c Êx. 34:19.
d Lc. 2:23.
4 *a* HEB haveis de sair.
b IE o primeiro mês da primavera.
c Êx. 12:2; Deut. 16:1.
5 *a* GEE Canaã, Cananeus.
b Êx. 6:8.
7 *a* OU em todo o teu território.
9 *a* Êx. 12:14–17.
b Deut. 6:8; Mt. 23:5.
11 *a* Êx. 3:1–10.
12 *a* IE todo primogênito (também o versículo 15).

e todo [b]primogênito que abrir a *madre*, dos animais que tiveres; os machos *serão* do SENHOR.

13 E todo primogênito da jumenta, resgatarás com um cordeiro; e se não o resgatares, quebrar-lhe-hás o pescoço; e todo primogênito do homem entre teus filhos resgatarás.

14 E acontecerá que quando teu filho no tempo futuro te perguntar, dizendo: Que *é* isso? Dir-lhe-ás: O SENHOR nos [a]tirou com mão forte do Egito, da casa da [b]servidão.

15 E sucedeu que, endurecendo-se Faraó para não nos deixar ir, o SENHOR matou todos os primogênitos na terra do Egito, do primogênito do homem, até o primogênito dos animais; por isso eu sacrifico ao SENHOR os machos de tudo que abre a madre; porém todo primogênito de meus filhos eu resgato.

16 E será por sinal sobre tua mão, e por [a]frontais entre os teus olhos, porque o SENHOR nos tirou do Egito com mão forte.

17 E aconteceu que, quando Faraó deixou ir o povo, Deus não os levou pelo caminho da terra dos filisteus, ainda que *estivesse mais* perto, porque Deus disse: Para que porventura o povo não se [a]arrependa, vendo a guerra, e retorne ao Egito.

18 Mas Deus [a]fez rodear o povo pelo caminho no deserto do Mar Vermelho; e subiram os filhos de [b]Israel [c]armados da terra do Egito.

19 E tomou Moisés os ossos de [a]José consigo, porquanto havia este solenemente ajuramentado os filhos de Israel, dizendo: Certamente Deus vos visitará; fazei, pois, subir daqui os meus [b]ossos convosco.

20 Assim, partiram de [a]Sucote, e acamparam em Etã, à entrada do deserto.

21 E o [a]SENHOR ia adiante deles, de dia numa coluna de [b]nuvem, para os [c]guiar pelo caminho, e de noite numa [d]coluna de fogo, para os alumiar, para que caminhassem de dia e de noite.

22 Nunca tirou de diante da face do povo a coluna de nuvem de dia, nem a coluna de fogo de noite.

CAPÍTULO 14

Israel sai do Egito — Israel atravessa o Mar Vermelho em terra seca — O Senhor derrota os egípcios no meio do mar.

ENTÃO falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel que retornem, e que acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; em frente

12*b* Mos. 2:3; Mois. 5:5–8.
14*a* Êx. 3:10; Al. 36:28; D&C 8:2–3.
b GEE Cativeiro.
16*a* Deut. 6:6–9.
17*a* Êx. 14:11–12; Núm. 14:1–4.
GEE Rebeldia, Rebelião.
18*a* 1 Né. 17:23–31.
b Êx. 12:41–42.
c OU equipados para a batalha.
19*a* Ver TJS Gên. 50:24–38 (Apêndice).
b Jos. 24:32.
20*a* Núm. 33:3–8.
21*a* Êx. 14:19.
b Êx. 24:15–17; 40:34–38; Ét. 2:5.
c D&C 103:15–34.
d Ne. 9:12.

dele assentareis o acampamento junto ao mar.

3 Então Faraó dirá dos filhos de Israel: Estão desnorteados na terra, o deserto os encerrou.

4 [a]E eu endurecerei o coração de Faraó, para que os persiga, e serei glorificado [b]em Faraó e em todo o seu exército, e [c]saberão os egípcios que eu sou o SENHOR. E eles fizeram assim.

5 Sendo, pois, anunciado ao rei do Egito que o povo fugia, voltou-se o coração de Faraó e dos seus servos contra o povo, e disseram: Por que fizemos isso, havendo deixado ir Israel, para que não nos sirva?

6 E aprontou o seu carro, e tomou consigo o seu povo;

7 E tomou seiscentos carros escolhidos, e [a]todos os carros do Egito, e os capitães sobre eles todos.

8 [a]E o SENHOR endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, para que perseguisse os filhos de Israel, porém os filhos de Israel saíram com [b]alta mão.

9 E os egípcios [a]perseguiram-nos, todos os cavalos e carros de Faraó, e os seus cavaleiros, e o seu exército, e alcançaram-nos acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, diante de Baal-Zefom.

10 E chegando Faraó, os filhos de Israel levantaram seus olhos, e eis que os egípcios vinham atrás deles, e temeram muito; e os filhos de Israel clamaram ao SENHOR.

11 E disseram a Moisés: Não havia sepulcros no Egito, para que nos tirasses *de lá,* para que [a]morramos neste deserto? Por que nos fizeste isso, tirando-nos do Egito?

12 Não *é* esta a [a]palavra que te falamos no Egito, dizendo: Deixa-nos, para que sirvamos aos egípcios? Pois que melhor nos *fora* [b]servir aos egípcios, do que morrermos no deserto.

13 Moisés, porém, disse ao povo: Não temais; estai quietos, e vede o livramento do SENHOR, que hoje vos fará; porque os egípcios, que hoje vistes, nunca mais vereis para sempre;

14 O SENHOR [a]pelejará por vós, e vós vos [b]calareis.

15 Então disse o SENHOR a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem.

16 E tu, levanta a tua [a]vara, e estende a tua mão sobre o mar, e [b]fende-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em *terra* [c]seca.

17 [a]E eu, eis que [b]endurecerei o coração dos egípcios, para que

14 4*a* TJS Êx. 14:4 E *Faraó* endurecerá o *seu* coração (. . .)
b OU por.
c Êx. 7:5.
7*a* IE todos os outros carros.
8*a* TJS Êx. 14:8 E *Faraó* endureceu o *seu* coração, para que perseguisse (. . .)
b IE a mão ou poder de Deus.
9*a* Êx. 15:9.
11*a* Salm. 106:7.
12*a* OU coisa.
b Êx. 5:20–23; 13:17–18.
14*a* GEE Confiança, Confiar.
b GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
16*a* Ver TJS Gên. 50:34 (Apêndice). Êx. 7:19–21.
b Ver TJS Gên. 14:26–31 (Apêndice). Isa. 43:16.
c Hel. 8:11–13; D&C 8:2–3.
17*a* TJS Êx. 14:17 E *digo-te,* o coração dos egípcios *se endurecerá,* para que (. . .)
b GEE Orgulho.

entrem nele atrás deles; e eu serei glorificado em Faraó, e em todo o seu exército, nos seus carros e nos seus cavaleiros,

18 E os egípcios saberão que eu *sou* o SENHOR, quando for glorificado em Faraó, nos seus carros e nos seus cavaleiros.

19 E o [a]anjo de Deus, que ia diante do acampamento de Israel, se retirou, e ia detrás deles; também a [b]coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles.

20 E ia entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Israel; [a]e era uma nuvem e era [b]escuridão *para aqueles, e para estes,* iluminava a noite, de maneira que em toda a noite não se aproximou um do outro.

21 Então Moisés estendeu a sua mão sobre o [a]mar, e o SENHOR [b]fez retirar-se o [c]mar por um forte vento oriental toda aquela noite; e o mar tornou-se em *terra* [d]seca, e as águas foram partidas.

22 E os filhos de Israel entraram pelo [a]meio do mar em *terra* seca; e as águas *foram*-lhes como muro à sua direita e à sua esquerda.

23 E os egípcios perseguiram-nos, e entraram atrás deles todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros, até o meio do mar.

24 E aconteceu que, na vigília daquela manhã, o SENHOR, na coluna do [a]fogo e na nuvem, viu o acampamento dos egípcios, e alvoroçou o acampamento dos egípcios,

25 E [a]tirou-lhes as rodas dos seus carros, e fê-los andar dificultosamente. Então disseram os egípcios: Fujamos de diante da face de Israel, porque o SENHOR por eles peleja contra os egípcios.

26 E disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão sobre o mar, para que as águas retornem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavaleiros.

27 Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o mar retornou em [a]sua força ao amanhecer, e os egípcios fugiram ao seu encontro; e o [b]SENHOR derrubou os egípcios no meio do mar,

28 E as [a]águas, retornando, cobriram os carros e os cavaleiros de todo o exército de Faraó, que os haviam seguido no [b]mar; nem mesmo um deles ficou.

29 Mas os filhos de Israel foram pelo meio do mar em *terra* [a]seca; e as águas foram-lhes como muro à sua mão direita e à sua esquerda.

19 *a* Êx. 23:20–23; 1 Né. 3:28–31; D&C 103:17–20.
b Êx. 33:9; Núm. 9:15.
20 *a* TJS Êx. 14:20 (. . .) e era uma nuvem e escuridão para *os egípcios,* mas iluminava a noite para *os israelitas* (. . .)
b Hel. 5:28–43.
21 *a* Salm. 106:9–11; D&C 133:67–68.
b Salm. 78:13.
c Jos. 3:13–17; 2 Re. 2:8, 14; 1 Né. 17:23–35; 2 Né. 7:2; Mois. 1:25.
d Isa. 51:10.
22 *a* 1 Cor. 10:1–4.
24 *a* GEE Fogo.
25 *a* OU travou-lhes.
27 *a* IE sua condição normal.
b Al. 36:28.
28 *a* Salm. 78:53.
b Deut. 11:1–4.
29 *a* 2 Né. 21:15–16; D&C 133:23–34.

30 Assim, o SENHOR [a]salvou Israel naquele dia da mão dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.

31 E viu Israel a grande mão que o SENHOR mostrara aos egípcios; e temeu o povo ao SENHOR, e creram no SENHOR e em Moisés, seu servo.

CAPÍTULO 15

Os filhos de Israel cantam o cântico de Moisés — Eles exaltam o Senhor como homem de guerra e regozijam-se em sua libertação do Egito — As águas de Mara são sanadas — O Senhor promete livrar Israel das doenças do Egito.

ENTÃO [a]cantaram Moisés e os filhos de Israel este cântico ao SENHOR, e falaram, dizendo: Cantarei ao SENHOR, porque sumamente se exaltou; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

2 O SENHOR *é* a minha [a]força, e o *meu* cântico; ele me foi por [b]salvação; ele *é* o meu Deus, e eu [c]lhe farei uma habitação; ele *é* o Deus de meu pai, e eu o exaltarei.

3 O SENHOR *é* homem de guerra; o SENHOR *é* o seu [a]nome.

4 Lançou no mar os carros de Faraó e o seu exército; e os seus capitães escolhidos afogaram-se no Mar Vermelho.

5 Os abismos os cobriram; desceram às profundezas como [a]pedra.

6 A tua destra, ó SENHOR, glorificou-se em poder; a tua destra, ó SENHOR, despedaçou o inimigo;

7 E na grandeza da tua excelência derrubaste os *que* se levantaram contra ti; enviaste o teu furor, que os consumiu como [a]restolho.

8 E com o sopro das tuas narinas amontoaram-se águas, as correntes pararam como [a]montão; os abismos coalharam-se no coração do mar.

9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; fartar-se-á a minha alma deles, sacarei a minha espada, a minha mão os destruirá.

10 Sopraste com o teu vento, o mar os cobriu; afundaram como chumbo em veementes águas.

11 Ó SENHOR, quem é [a]como tu [b]entre os deuses? Quem é como tu glorificado em [c]santidade, admirável em louvores, operando maravilhas?

12 Estendeste a tua mão direita; a terra os tragou.

13 Tu, na tua [a]benevolência, [b]guiaste este povo, *que* redimiste; na tua força o levaste à habitação da tua santidade.

14 Os povos o [a]ouvirão, eles

30*a* Juí. 10:11–14.
15 1*a* GEE Cantar.
2*a* GEE Sacerdócio de Melquisedeque.
b GEE Salvação.
c HEB louvá-Lo-ei.
3*a* Jer. 16:20–21.
5*a* Ne. 9:11.
7*a* Isa. 47:14; 1 Né. 22:15, 23; JS—H 1:37.
8*a* Jos. 3:13–17.
11*a* 2 Sam. 7:22; D&C 76:1–4.
b Salm. 86:8.
c GEE Santidade.
13*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
b Salm. 77:20; 1 Né. 17:23–31; D&C 103:16–18.
14*a* Jos. 2:9–11; 5:1.

estremecerão; apoderar-se-á uma dor dos habitantes da Filístia.

15 Então os [a]príncipes de [b]Edom se pasmarão, dos poderosos dos moabitas apoderar-se-á um tremor, derreter-se-ão todos os habitantes de Canaã.

16 [a]Espanto e pavor cairão sobre eles; pela grandeza do teu braço emudecerão como pedra; até que o teu povo haja passado, ó SENHOR, até que passe este povo *que* [b]adquiriste.

17 *Tu* os introduzirás, e os plantarás no monte da tua herança, *no* lugar *que tu*, ó SENHOR, preparaste para a tua habitação, *no* [a]santuário, ó Senhor, *que* as tuas mãos estabeleceram.

18 O [a]SENHOR reinará eterna e perpetuamente;

19 Porque os cavalos de Faraó, com os seus carros e com os seus cavaleiros, entraram no mar, e o SENHOR fez retornar as águas do mar sobre eles; mas os filhos de Israel passaram em *terra* seca pelo meio do mar.

20 Então [a]Miriam, a [b]profetiza, a [c]irmã de Aarão, tomou o tamboril na sua mão, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamboris e com danças.

21 E Miriam lhes respondia: [a]Cantai ao SENHOR, porque sumamente se exaltou, e lançou no mar o cavalo com o seu cavaleiro.

22 Depois *fez* Moisés partir os israelitas do Mar Vermelho, e saíram ao deserto de Sur; e andaram três dias no deserto, e não acharam águas.

23 Então chegaram a [a]Mara, mas não puderam beber as águas de Mara, porque eram amargas; por isso chamou-se o seu nome Mara.

24 E o povo [a]murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber?

25 E *ele* clamou ao SENHOR, e o SENHOR mostrou-lhe um lenho, que ele lançou nas águas, e as [a]águas se tornaram doces. Ali lhes deu estatutos e um decreto, e ali os [b]provou.

26 E disse: Se [a]atentamente [b]ouvires a voz do SENHOR teu Deus; e fizeres o *que é* reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e [c]guardares todos os seus estatutos, nenhuma das [d]enfermidades, que pus sobre o Egito, porei sobre ti; porque eu *sou* o SENHOR que te [e]sara.

27 Então chegaram a Elim, e *havia* ali doze fontes de água e setenta palmeiras; e ali acamparam junto das águas.

15*a* HEB chefes.
b Gên. 36:15–19.
16*a* Êx. 23:27–30; Deut. 2:25.
b 1 Cor. 6:20.
17*a* 1 Re. 8:13.
18*a* Salm. 146:10; Miq. 4:7; Apoc. 11:15; D&C 84:119.
20*a* GEE Miriã.
b Al. 32:23. GEE Profetisa.
c Núm. 26:59.
21*a* GEE Cantar.
23*a* IE Amargor.
24*a* GEE Murmurar.
25*a* 2 Re. 2:19–22.
b Deut. 8:2; D&C 98:11–15; Abr. 3:25.
26*a* GEE Diligência.
b GEE Atender, Dar ouvidos.
c D&C 5:35; 11:20.
d Deut. 7:15.
e GEE Curar, Curas.

CAPÍTULO 16

Israel murmura por falta de pão e cobiça as panelas de carne do Egito — O Senhor faz chover pão dos céus e envia codornizes para lhes fornecer carne — Israel recebe maná todos os dias, exceto no Sábado, por quarenta anos.

E PARTINDO de Elim, toda a congregação dos filhos de Israel chegou ao deserto de Sim, que *está* entre Elim e Sinai, aos quinze dias do mês segundo, depois que saíram da terra do Egito.

2 E toda a congregação dos filhos de Israel [a]murmurou contra Moisés e contra Aarão no deserto.

3 E os filhos de Israel disseram-lhes: Quem dera que nós morrêssemos por mão do SENHOR na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne, quando comíamos pão até fartar! Porque nos trouxestes a este deserto, para matardes de fome toda esta multidão.

4 Então disse o SENHOR a Moisés: Eis que vos farei chover [a]pão dos céus, e o povo sairá, e colherá cada dia a porção para cada dia, para que eu o prove se [b]anda em minha lei ou não.

5 E acontecerá, ao sexto dia, que prepararão o que colheram; e será o dobro do que colhem cada dia.

6 Então disseram Moisés e Aarão a todos os filhos de Israel: À tarde sabereis que o SENHOR vos tirou da terra do Egito,

7 E amanhã vereis a glória do SENHOR, porquanto ouviu as vossas murmurações contra o SENHOR; por que quem *somos* nós, para que murmureis contra nós?

8 Disse mais Moisés: *Isso será* quando o SENHOR, à tarde, vos der carne para comer, e pela manhã, pão a fartar, porquanto o SENHOR ouviu as vossas murmurações, com que murmurais contra ele; porque, quem *somos* nós? As vossas [a]murmurações não *são* contra nós, mas sim [b]contra o SENHOR.

9 Depois [a]disse Moisés a Aarão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Chegai-vos para diante do SENHOR, porque ouviu as vossas murmurações.

10 E aconteceu que, quando falou Aarão a toda a congregação dos filhos de Israel, e eles se viraram para o deserto, eis que a glória do SENHOR apareceu na [a]nuvem.

11 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

12 Tenho ouvido as [a]murmurações dos filhos de Israel; fala-lhes, dizendo: Ao cair da tarde comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão; e sabereis que eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

13 E aconteceu que à tarde subiram [a]codornizes, e cobriram o acampamento; e pela manhã

16 2*a* GEE Murmurar; Rebeldia, Rebelião.
4*a* OU comida (também os versículos 15, 22).
b GEE Andar, Andar com Deus.
8*a* 1 Sam. 8:7–8; Mt. 10:40–41.
b 1 Né. 16:20–25.
9*a* Êx. 4:14–16.
10*a* Êx. 40:38.
12*a* Núm. 14:27–32.
13*a* Núm. 11:31–34; 1 Né. 17:1–3.

jazia o orvalho ao redor do [b]acampamento.

14 E alçando-se o orvalho caído, eis que sobre a face do deserto *estava* uma [a]coisa miúda, [b]redonda, miúda como a geada sobre a terra.

15 E vendo-a, os filhos de Israel disseram uns aos outros: [a]Que é isto? Porque não sabiam o que *era.* Disse-lhes, pois, Moisés: Este *é* o pão que o Senhor vos deu para comer.

16 Esta *é* a palavra que o Senhor ordenou: Colhei dele cada um conforme o que pode comer, um [a]ômer por cabeça, *segundo* o número das vossas almas; cada um tomará para os que *se acharem* na sua tenda.

17 E os filhos de Israel fizeram assim; e colheram, uns mais e outros menos.

18 Porém, medindo-o com o ômer, não sobejava ao que [a]colhera muito, nem faltava ao que colhera pouco; cada um colheu tanto quanto podia comer.

19 E disse-lhes Moisés: Ninguém deixe dele para a manhã.

20 Eles, porém, não deram ouvidos a Moisés, antes alguns deles deixaram dele para a manhã; e criou bichos, e fedeu; por isso indignou-se Moisés contra eles.

21 Eles, pois, o colhiam cada manhã, cada um conforme o que podia comer, porque, aquentando o sol, derretia-se.

22 E aconteceu *que* ao sexto dia colheram pão em dobro, dois ômeres para cada um; e todos os príncipes da congregação vieram, e contaram-*no* a Moisés.

23 E *ele* disse-lhes: Isto *é* o que o Senhor disse: Amanhã *é* repouso, o santo [a]sábado do Senhor; o que quiserdes assar no forno, [b]assai-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o; e tudo o que sobejar, guardai-o para vós até a manhã.

24 E guardaram-no até a manhã, como Moisés tinha ordenado; e não fedeu, nem nele houve bicho *algum.*

25 Então disse Moisés: Comei-o hoje, porquanto hoje é o sábado do Senhor; hoje não o achareis no campo.

26 Seis dias o colhereis, mas o sétimo dia *é* o sábado; nele não haverá.

27 E aconteceu, ao sétimo dia, que *alguns* do povo saíram para colher, mas não o acharam.

28 Então disse o Senhor a Moisés: Até quando vos recusareis a [a]guardar os meus mandamentos e as minhas leis?

29 Vede, porquanto o Senhor vos deu o sábado, portanto, ele no sexto dia vos dá pão para dois dias; cada um fique no seu lugar, que ninguém saia do seu lugar no sétimo dia.

30 Assim, repousou o povo no sétimo dia.

13*b* IE de Israel.
14*a* Ne. 9:15.
b HEB fina, como flocos.
15*a* HEB *man-hu.* Mos. 7:19. GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo; Maná; Pão da Vida.
16*a* IE antiga unidade de medida de volume.
18*a* 2 Cor. 8:14–15.
23*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
b Êx. 35:3.
28*a* D&C 71:11.

31 E chamou a casa de Israel o seu nome maná; e era como semente de [a]coentro branco, e o seu sabor como bolos de mel.

32 E disse Moisés: Esta *é* a palavra que o SENHOR ordenou: Encherás um ômer dele a fim de guardá-lo para as vossas [a]gerações, para que vejam o pão que vos dei para comer neste deserto, quando eu vos tirei da terra do Egito.

33 Disse também Moisés a Aarão: Toma um [a]vaso, e põe nele um ômer cheio de maná, e coloca-o diante do SENHOR, a fim de guardá-lo para as vossas gerações.

34 Como o SENHOR tinha ordenado a Moisés, assim Aarão o pôs diante do [a]testemunho, para guardá-lo.

35 E comeram os filhos de Israel [a]maná quarenta anos, até que entraram em terra habitada; comeram maná até que chegaram aos termos da terra de Canaã.

36 E um [a]ômer é a décima *parte* do efa.

CAPÍTULO 17

Israel murmura por falta de água — Moisés fere a rocha em Horebe, de onde jorra água — Aarão e Hur sustentam as mãos de Moisés para que Josué prevaleça sobre Amaleque.

DEPOIS, toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim em suas jornadas, segundo o mandamento do SENHOR, e acamparam em Refidim; e não *havia ali* água para o povo beber.

2 Então contendeu o povo com Moisés, e disseram: Dá-nos água para beber. E Moisés lhes disse: Por que contendeis comigo? Por que [a]tentais o SENHOR?

3 Tendo, pois, ali o povo sede de água, o povo [a]murmurou contra Moisés, e disse: Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matares de sede, a nós e aos nossos filhos, e ao nosso gado?

4 E clamou Moisés ao SENHOR, dizendo: Que farei a este povo? Daqui a pouco me apedrejarão.

5 Então disse o SENHOR a Moisés: Passa diante do povo, e toma contigo *alguns* dos anciãos de Israel; e toma na tua mão a tua [a]vara, [b]com que feriste o rio, e vai.

6 Eis que eu estarei ali diante de ti sobre a rocha, em Horebe, e tu [a]ferirás a [b]rocha, e dela sairá [c]água, e o povo beberá. E Moisés assim o fez, diante dos olhos dos anciãos de Israel.

7 E chamou o nome daquele lugar [a]Massá e [b]Meribá, por causa da [c]contenda dos filhos de Israel,

---

31 *a* Núm. 11:7–8.
32 *a* OU posteridade (também o versículo 33).
33 *a* Heb. 9:3–4.
34 *a* Êx. 25:16, 21. GEE Arca da Aliança.
35 *a* Jos. 5:12.
36 *a* IE antiga unidade de medida de volume.

17 2 *a* HEB pondes o SENHOR à prova. GEE Paciência.
3 *a* GEE Murmurar.
5 *a* Êx. 4:10–17, 20.
b OU com que feriste o Nilo.
6 *a* Núm. 20:2–13; 1 Né. 17:29.
b 1 Cor. 10:4. GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.
c Ne. 9:15; Jo. 4:10–14. GEE Águas Vivas.
7 *a* IE Testar, experimentar ou pôr à prova.
b IE Contenda, queixa. Salm. 81:7.
c OU queixas.

e porquanto tentaram o SENHOR, dizendo: Está o SENHOR no meio de nós, ou não?

8 Então foi [a]Amaleque, e pelejou contra Israel em Refidim.

9 Pelo que disse Moisés a [a]Josué: Escolhe-nos homens, e sai, peleja contra Amaleque; amanhã eu estarei sobre o cume do outeiro, e a vara de Deus estará na minha mão.

10 E fez Josué como Moisés lhe dissera, pelejando contra Amaleque; mas Moisés, Aarão, e Hur subiram ao cume do outeiro.

11 E acontecia que, quando Moisés levantava a sua mão, Israel prevalecia; mas quando ele abaixava a sua mão, Amaleque prevalecia.

12 Porém as mãos de Moisés [a]*eram* pesadas, por isso tomaram uma pedra, e a puseram debaixo dele, para assentar-se sobre ela; e Aarão e Hur sustentaram as suas mãos, um de um *lado,* e o outro do outro; assim, ficaram as suas mãos firmes até que o sol se pôs.

13 E assim Josué [a]desbaratou Amaleque, e seu povo, ao fio da espada.

14 Então disse o SENHOR a Moisés: Escreve isso para memória num [a]livro, e relata-o aos ouvidos de Josué; porque eu totalmente hei de riscar a memória de [b]Amaleque de debaixo dos céus.

15 E Moisés edificou um altar, e chamou o seu nome: o SENHOR *é* minha bandeira.

16 E disse: [a]Porquanto jurou o SENHOR, haverá guerra do SENHOR contra Amaleque de geração em geração.

CAPÍTULO 18

Jetro vai a Moisés levando a mulher e os filhos de Moisés e oferece sacrifícios ao Senhor — Moisés asssenta-se para julgar o povo e ouve todos os casos — Jetro aconselha Moisés a ensinar a lei, a nomear juízes menores e a delegar-lhes poder.

E [a]JETRO, [b]sacerdote de [c]Midiã, sogro de Moisés, ouviu todas as coisas que Deus tinha feito a Moisés e a Israel, seu povo; como o SENHOR tinha tirado Israel do Egito.

2 E Jetro, sogro de Moisés, tomou [a]Zípora, a mulher de Moisés, depois que ele *lha* enviara,

3 Com seus dois filhos, dos quais um se chamava Gérson, porque disse: Eu fui peregrino em terra estranha;

4 E o outro se chamava [a]Eliézer, porque *disse:* O Deus de meu pai foi minha ajuda, e me livrou da espada de Faraó.

8*a* Núm. 24:20; 1 Sam. 15:2.
9*a* Êx. 24:13. GEE Josué.
12*a* IE pesavam pelo cansaço.
13*a* HEB debilitou, incapacitou.
14*a* 1 Né. 5:11; Mois. 1:40–41.
b Deut. 25:17–19.
16*a* HEB A mão sobre o trono do SENHOR! (um juramento de solene afirmação).
18 1*a* GEE Jetro.
b TJS Êx. 18:1 (. . .) *sumo sacerdote* (. . .) D&C 84:6–16. GEE Sacerdote, Sacerdócio de Melquisedeque.
c Gên. 25:1–2.
2*a* GEE Zípora.
4*a* HEB Deus de ajuda.

5 Indo, pois, Jetro, o sogro de Moisés, com seus filhos e com sua mulher, a Moisés no deserto, ao [a]monte de Deus, onde se tinha acampado,

6 E [a]disse ele a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, venho a ti, com tua mulher, e seus dois filhos com ela.

7 Então saiu Moisés ao encontro de seu sogro, e inclinou-se, e beijou-o, e perguntaram um ao outro como estavam, e entraram na tenda.

8 E Moisés contou a seu sogro todas as coisas que o SENHOR tinha feito a Faraó e aos egípcios por causa de Israel, e todas as tribulações que passaram no caminho, e *como* o SENHOR os livrara.

9 E alegrou-se Jetro de todo o bem que o SENHOR tinha feito a Israel, livrando-o da mão dos egípcios.

10 E Jetro disse: Bendito *seja* o SENHOR, que vos livrou das mãos dos egípcios e da mão de Faraó; que livrou este povo de debaixo da mão dos egípcios.

11 Agora sei que o SENHOR *é* [a]maior que todos os deuses, porque naquilo em que se [b]ensoberbeceram, os sobrepujou.

12 Então tomou Jetro, o sogro de Moisés, holocausto e sacrifícios para Deus; e foram Aarão, e todos os anciãos de Israel, para comerem [a]pão com o sogro de Moisés diante de Deus.

13 E aconteceu que, no dia seguinte, Moisés assentou-se para [a]julgar o povo; e o povo estava em pé diante de Moisés, desde a manhã até a tarde.

14 Vendo, pois, o sogro de Moisés tudo o que ele fazia ao povo, disse: Que *é* isto que tu fazes ao povo? Por que te assentas só, e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã até a tarde?

15 Então disse Moisés a seu sogro: É porque este povo vem a mim, para [a]consultar a Deus;

16 Quando tem algum assunto vem a mim, para que eu julgue entre um e outro, e *lhes* declare os [a]estatutos de Deus, e as suas leis.

17 O sogro de Moisés, porém, lhe disse: Não *é* bom o que fazes.

18 Seguramente desfalecerás, assim tu, como este povo que *está* contigo, porque este assunto *é* [a]pesado demais para ti; tu sozinho não o podes fazer.

19 Ouve agora minha voz, eu te [a]aconselharei, e Deus será contigo: [b]Sê tu pelo povo [c]diante de Deus, e leva tu as causas a Deus;

20 E [a]ensina-lhes os [b]estatutos e as [c]leis, e faze-lhes saber o [d]caminho em que devem [e]andar, e a obra que devem fazer.

5*a* Êx. 3:1.
6*a* IE mandou dizer.
11*a* Abr. 3:19.
b GEE Orgulho.
12*a* Gên. 14:18. GEE Sacramento.
13*a* D&C 107:91–92. GEE Julgar.
15*a* D&C 102:23. GEE Profeta.
16*a* GEE Lei.
18*a* Núm. 11:14–17.
19*a* GEE Aconselhar, Conselho.
b OU Tu representas o povo diante de Deus.
c Êx. 4:16.
20*a* GEE Ensinar, Mestre.
b OU as leis e a doutrina. GEE Ordenanças.
c GEE Lei; Lei de Moisés.
d Jo. 14:6.
e GEE Andar, Andar com Deus.

21 E tu dentre todo o povo procura homens [a]capazes, [b]tementes a Deus, [c]homens de verdade, que odeiem a [d]avareza; e põe-nos sobre eles por [e]maiorais de mil, maiorais de [f]cem, maiorais de cinquenta, e maiorais de dez;

22 Para que julguem este povo em todo o tempo; e seja que toda causa grave tragam a ti, mas toda causa pequena eles a julguem; assim a ti mesmo te aliviarás *da carga,* e *eles* a levarão contigo.

23 Se isso fizeres, e Deus to mandar, poderás então subsistir; assim também todo este povo em paz irá ao seu lugar.

24 E Moisés deu ouvidos à voz de seu sogro, e fez tudo quanto ele tinha dito.

25 E escolheu Moisés homens capazes, de todo o Israel, e os pôs por cabeças sobre o povo: maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinquenta, e maiorais de dez.

26 E eles julgaram o povo em todo o tempo; as causas difíceis levaram a Moisés, e toda causa pequena julgaram eles.

27 Então despediu-se Moisés de seu sogro, o qual se foi à sua terra.

CAPÍTULO 19

O Senhor faz o convênio de tornar Israel uma propriedade peculiar, um reino de sacerdotes e um povo santo — O povo santifica-se — O Senhor aparece no Sinai em meio a fogo, fumaça e terremotos.

Ao terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no mesmo dia chegaram ao deserto de Sinai,

2 Porque partiram de Refidim e chegaram ao deserto de Sinai, e acamparam no deserto; Israel, pois, ali acampou defronte do monte.

3 E subiu Moisés a Deus, e o SENHOR o chamou do [a]monte, dizendo: Assim falarás à casa de Jacó, e anunciarás aos filhos de Israel:

4 Vós vistes o que fiz aos egípcios, e como vos levei sobre asas de [a]águias, e vos trouxe a mim;

5 Agora, pois, se diligentemente [a]ouvirdes a minha voz, e guardardes o meu [b]convênio, então sereis a minha propriedade [c]peculiar dentre todos os povos; porque toda a terra *é* minha.

6 E vós me sereis um [a]reino de [b]sacerdotes e povo [c]santo. Essas

---

21*a* Deut. 1:12–18; Mos. 29:11–12.
b 2 Sam. 23:3. GEE Temor.
c OU homens fiéis ou dignos de confiança.
d Deut. 16:19; 1 Sam. 8:3. GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
e GEE Mordomia, Mordomo.
f D&C 136:2–3.

19 3*a* Êx. 3:12.
4*a* Deut. 32:11; D&C 124:18.
5*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
b D&C 66:2. GEE Convênio.
c GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).
6*a* GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
b GEE Sacerdote, Sacerdócio de Melquisedeque.
c 1 Ped. 2:5–9. GEE Santidade.

são as palavras que falarás aos filhos de Israel.

7 E foi Moisés, e chamou os anciãos do povo, e expôs diante deles todas essas palavras, que o SENHOR lhe tinha [a]ordenado.

8 Então todo o povo respondeu a uma voz, e disse: Tudo o que o SENHOR falou, [a]faremos. E relatou Moisés ao SENHOR as palavras do povo.

9 E disse o SENHOR a Moisés: Eis que eu virei a ti numa [a]nuvem espessa, para que o povo [b]ouça, falando eu contigo, e para que também creiam sempre em ti. E Moisés anunciou as palavras do povo ao SENHOR.

10 Disse também o SENHOR a Moisés: Vai ao povo, e [a]santifica-os hoje e amanhã, e lavem *eles* as suas vestes,

11 E estejam prontos para o terceiro dia, porquanto no terceiro dia o SENHOR descerá [a]diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Sinai.

12 E marcarás em redor [a]limites ao povo, dizendo: Guardai-vos que não subais ao monte, nem toqueis o seu termo; todo aquele que tocar o monte certamente morrerá.

13 Nenhuma mão tocará nele, porque certamente será apedrejado ou flechado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá; quando soar a buzina longamente, então subirão ao monte.

14 Então Moisés desceu do monte ao povo, e santificou o povo; e lavaram as suas vestes.

15 E disse ao povo: Estai prontos ao terceiro dia; e [a]não vos chegueis a mulher.

16 E aconteceu ao terceiro dia, ao amanhecer, que houve trovões e relâmpagos sobre o monte, e uma espessa nuvem, e um sonido de buzina muito forte, de maneira que estremeceu todo o povo que *estava* no acampamento.

17 E Moisés levou o povo para fora do acampamento ao encontro de Deus; e puseram-se ao pé do monte.

18 E o monte [a]Sinai [b]todo [c]fumegava, porque o SENHOR descera sobre ele em [d]fogo; e a sua fumaça subiu como fumaça de um forno, e todo o monte tremia grandemente.

19 E o sonido da [a]buzina ia aumentando cada vez mais; Moisés falava, e Deus lhe respondia em [b]voz *alta*.

20 E descendo o SENHOR sobre o monte Sinai, sobre o cume do monte, o SENHOR chamou Moisés ao cume do monte; e Moisés subiu.

21 E disse o SENHOR a Moisés: Desce, adverte o povo para que

7*a* Mal. 4:4.
GEE Mandamentos de Deus.
8*a* Deut. 26:16–19; 1 Né. 3:7.
9*a* Ét. 2:4–5.
GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.
b Deut. 4:10–12, 33, 36; Jacó 7:5.
10*a* GEE Santificação.
11*a* D&C 84:23.
12*a* Êx. 34:3.
15*a* HEB não vos aproximeis de nenhuma mulher; i.e., com luxúria.
18*a* Mos. 12:33; 3 Né. 25:4.
GEE Monte Sinai.
b IE estava coberto de fumaça.
c 1 Né. 19:11.
d Deut. 5:4–5.
19*a* D&C 43:18, 25.
b GEE Voz.

não trespassem *o termo,* para [a]ver o SENHOR, e muitos deles [b]pereçam.

22 E também os sacerdotes, que se chegam ao SENHOR, se hão de santificar, para que o SENHOR não irrompa sobre eles.

23 Então disse Moisés ao SENHOR: O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque tu nos advertiste, dizendo: Marca termos *em redor* do monte, e santifica-o.

24 E disse-lhe o SENHOR: Vai, desce; depois subirás tu, e Aarão contigo; os sacerdotes, porém, e o povo não trespassem *o termo* para subir ao SENHOR, para que não irrompa sobre eles.

25 Então Moisés desceu ao povo, e falou-lhes.

CAPÍTULO 20

O Senhor revela os Dez Mandamentos — Israel deve testificar que o Senhor falou dos céus — Os filhos de Israel são proibidos de fazer deuses de ouro ou prata — Ordena-se que façam altares de pedras não lavradas e neles ofereçam sacrifícios ao Senhor.

ENTÃO falou [a]Deus todas estas [b]palavras, dizendo:

2 [a]Eu *sou* o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do [b]Egito, da casa da servidão.

3 Não terás [a]outros deuses diante de mim.

4 [a]Não farás para ti [b]imagem de escultura, nem semelhança alguma *do* que *há* em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.

5 Não te [a]encurvarás a elas nem as servirás, porque eu, o SENHOR teu Deus, *sou* Deus [b]zeloso, que visito a maldade dos pais nos [c]filhos, até a terceira e quarta *geração* daqueles que me [d]odeiam,

6 E faço [a]misericórdia a milhares, aos que me amam, e aos que guardam os meus [b]mandamentos.

7 Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em [a]vão, porque o SENHOR não terá por [b]inocente o que [c]tomar o seu nome em vão.

21*a* Ver TJS Êx. 33:20 (Apêndice).
b D&C 67:11–13; Mois. 1:11, 14.

20 1*a* GEE Mandamentos, Os Dez.
b Deut. 5:6–21; Mos. 13:11–28; D&C 42:18–29.
2*a* Eze. 20:5–7.
b 1 Né. 17:23–25; Mois. 1:26.
3*a* Êx. 34:14. GEE Adorar; Idolatria.
4*a* 2 Re. 17:12.
b Êx. 32:8; Mos. 13:12–13; 3 Né. 21:17; D&C 1:15–16.
5*a* Êx. 23:24; Al. 31:1.
b Êx. 34:14; Mos. 11:22. GEE Ciúme; Pecado; Zelo, Zeloso.
c IE na medida em que os filhos aprendam e cometam os atos pecaminosos dos pais; mas ver no versículo 6 a respeito daqueles que se arrependem e servem ao Senhor. D&C 98:46–48.
d GEE Odiar, Ódio.
6*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
b GEE Mandamentos de Deus.
7*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia; Profanidade.
b Mórm. 7:7; D&C 58:30.
c IE proferir um juramento ou fizer uma promessa usando o nome do Senhor sem a devida autoridade. D&C 63:61–62.

8 Lembra-te do [a]dia do sábado, para o [b]santificar.

9 Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra,

10 Mas o sétimo dia *é* o sábado do SENHOR teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu [a]estrangeiro, que *está* dentro das tuas portas.

11 Porque em [a]seis dias fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo que neles *há,* e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o SENHOR o [b]dia do sábado, e o santificou.

12 [a]Honra teu [b]pai e tua [c]mãe, para que os teus [d]dias se [e]prolonguem na [f]terra que o SENHOR teu Deus te dá.

13 Não [a]matarás.

14 Não [a]adulterarás.

15 Não [a]furtarás.

16 Não dirás [a]falso testemunho contra o teu próximo.

17 Não [a]cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

18 E todo o povo [a]viu os trovões e os relâmpagos, e o sonido da buzina, e o monte fumegando; e o povo, vendo *isso,* [b]retirou-se e pôs-se de longe.

19 E disseram a Moisés: Fala tu conosco, e ouviremos; e não [a]fale Deus conosco, para que não morramos.

20 E disse Moisés ao povo: [a]Não temais, porque Deus veio para vos [b]pôr à prova, e [c]para que o seu temor esteja diante de vós, para que não pequeis.

21 E o povo estava de longe, em pé; Moisés, porém, se chegou à escuridão, onde Deus *estava.*

22 Então disse o SENHOR a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vós vistes que eu [a]falei convosco desde os céus.

23 Não fareis [a]junto a mim [b]deuses de prata, e não fareis para vós deuses de ouro.

---

8 *a* HEB parada, cessação, repouso. Êx. 31:12–17; D&C 59:9–19. GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
b GEE Santidade.
10 *a* OU peregrino.
11 *a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
b Gên. 2:1–3.
12 *a* OU Respeita ou Valoriza. GEE Família — Responsabilidade dos filhos; Honra, Honrar.
b GEE Pai Terreno.
c GEE Mãe.
d Prov. 4:10.
e D&C 5:33.
f GEE Terra da Promissão.
13 *a* HEB cometerás assassinato. GEE Homicídio.
14 *a* GEE Adultério; Castidade; Fornicação; Imoralidade Sexual; Sensual, Sensualidade.
15 *a* GEE Roubar, Roubo.
16 *a* GEE Honestidade, Honesto; Mentir, Mentiroso; Testemunha.
17 *a* HEB desejarás. GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
18 *a* Deut. 4:33. GEE Revelação; Visão.
b Deut. 5:4–5.
19 *a* Deut. 5:25; D&C 84:21–26; Mois. 1:11, 14.
20 *a* GEE Temor — Temor do homem.
b Abr. 3:25.
c OU como o respeito a Ele estará sempre presente em vós, não pecareis. GEE Reverência; Temor — Temor de Deus.
22 *a* GEE Revelação.
23 *a* IE além de mim.
b Êx. 32:3–4.

24 Um altar de terra me farás, e sobre ele [a]sacrificarás os teus holocaustos, e as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas, e as tuas vacas; em todo lugar, onde eu fizer ser lembrado o meu nome, virei a ti, e te abençoarei.

25 E se me fizeres um altar de pedras, não o farás de [a]*pedras* lavradas; se sobre ele levantares o teu [b]buril, profaná-lo-ás.

26 Não subirás também por [a]degraus ao meu altar, para que a tua nudez não seja [b]descoberta diante deles.

CAPÍTULO 21

O Senhor revela as Suas leis concernentes a servos, casamento plural, pena de morte para várias ofensas, dar olho por olho, dente por dente, e lesões causadas por bois.

ESTES *são* os [a]estatutos que lhes proporás.

2 Se comprares um servo hebreu, seis anos servirá, mas ao [a]sétimo sairá [b]livre, de graça.

3 Se entrou sozinho, sozinho sairá; se ele *era* homem casado, sairá sua mulher com ele.

4 Se seu senhor lhe houver dado uma mulher, e ela lhe houver dado filhos ou filhas, a mulher e seus filhos serão de seu senhor, e ele sairá sozinho.

5 Mas se aquele servo expressamente disser: Eu amo meu senhor, e minha mulher, e meus filhos; não quero sair livre;

6 Então seu senhor o levará [a]aos juízes, e o fará chegar à porta, ou à ombreira, e seu senhor lhe furará a orelha com uma [b]sovela; e ele o servirá para sempre.

7 E se um homem vender sua filha por serva, ela não sairá como saem os servos.

8 Se ela desagradar aos olhos de seu senhor, e ele não se desposar com ela, fará que se resgate; não poderá vendê-la a um povo estranho, agindo deslealmente com ela.

9 Mas se a desposar com seu filho, fará com ela conforme o direito das filhas.

10 Se lhe tomar outra, não diminuirá o mantimento desta, nem as suas roupas, nem os seus direitos conjugais.

11 E se não lhe fizer essas três coisas, ela sairá de graça, sem dar dinheiro.

12 Quem [a]ferir alguém, de modo que morra, certamente [b]morrerá;

13 Porém o que não *lhe* armou ciladas, mas Deus o entregou nas suas mãos, designar-te-ei um [a]lugar, para onde ele fugirá.

14 Mas se alguém agir premeditadamente contra o seu próximo,

24*a* GEE Sacrifício.
25*a* Jos. 8:30–31; 1 Né. 2:7.
b Deut. 27:5.
26*a* IE Uma rampa deveria ser providenciada.
b OU revelada.
21 1*a* OU ordenanças.
2*a* Deut. 15:9–15; Jer. 34:14–17.
b GEE Liberdade, Livre.
6*a* HEB diante de Deus; i.e., os representantes de Deus em questões jurídicas.
b IE espécie de agulha para perfurar couro.
12*a* GEE Homicídio.
b Ver TJS Gên. 9:12–13 (Apêndice). GEE Pena de Morte.
13*a* Deut. 19:1–10.

[a]matando-o com [b]dolo, tirá-lo-ás do meu altar, para que morra.

15 O que ferir seu pai, ou sua mãe, certamente morrerá.

16 E quem raptar *um* homem, e o vender, ou for achado na sua mão, certamente morrerá.

17 E quem [a]amaldiçoar seu pai ou sua mãe, certamente morrerá.

18 E se alguns homens pelejarem, e um ferir o outro com pedra ou com o punho, e este não morrer, mas cair de cama,

19 Se ele tornar a levantar-se e andar fora, apoiado no seu bordão, então aquele que o feriu será absolvido; somente lhe pagará o tempo que perdeu e o fará curar-se totalmente.

20 Se alguém ferir seu servo, ou sua serva com vara, e morrer sob sua mão, será [a]certamente castigado;

21 Porém se ficar vivo por um ou dois dias, não será [a]castigado, porque *é* seu dinheiro.

22 Se alguns homens pelejarem, e ferirem *uma* mulher grávida, e for causa que aborte, porém não houver outro dano, certamente será multado, conforme o que lhe impuser o marido da mulher, e pagará como os juízes lhe *determinarem.*

23 Mas se houver dano, então darás vida por vida;

24 Olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé;

25 Queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.

26 E quando alguém ferir o olho do seu servo, ou o olho da sua serva, e o danificar, o deixará ir livre pelo seu olho.

27 E se fizer cair o dente do seu servo, ou o dente da sua serva, o deixará ir livre pelo seu dente.

28 E se algum boi escornear homem ou mulher, de modo que morra, o boi certamente será apedrejado, e a sua carne não se comerá, mas o dono do boi *será* absolvido.

29 Mas se o boi dantes [a]era escorneador, e o seu dono era conhecedor disso, e não o prendeu, matando homem ou mulher, o boi será apedrejado, e também o seu dono morrerá.

30 Se lhe for imposto resgate, então dará por resgate da sua vida tudo quanto lhe for imposto,

31 Quer tenha escorneado um filho, quer tenha escorneado uma filha; conforme este estatuto lhe será feito.

32 Se o boi escornear um servo, ou uma serva, dar-se-ão [a]trinta siclos de prata ao seu senhor, e o boi será apedrejado.

33 Se alguém abrir uma cova, ou se alguém cavar uma cova, e não a cobrir, e nela cair um boi ou jumento,

34 O dono da cova *o* pagará, ao

14*a* Deut. 19:11–12.
b GEE Dolo.
17*a* GEE Amaldiçoar, Maldições; Família — Responsabilidade dos filhos.
20*a* TJS Êx. 21:20 (. . .) *morto.*
21*a* TJS Êx. 21:21 (. . .) *morto* (. . .)
29*a* OU tinha o hábito de escornar (também os versículos 32, 36).
32*a* IE o preço de um escravo. Mt. 26:14–16.

seu dono o dinheiro restituirá; mas o *animal* morto será seu.

35 Se o boi de alguém ferir o boi do seu próximo, de modo que morra, então se venderá o boi vivo, e o dinheiro dele se repartirá igualmente, e também o morto se repartirá igualmente.

36 Mas se era notório que aquele boi dantes era escorneador, e seu dono não o prendeu, certamente pagará boi por boi; porém o *boi* morto será seu.

CAPÍTULO 22

O Senhor revela as Suas leis concernentes a furtos, destruição pelo fogo, cuidado de propriedade alheia, empréstimos, atos lascivos, sacrifícios a deuses falsos, afligir viúvas, usura, amaldiçoar a Deus, ao primogênito de homens e de animais — Ordena-se aos homens de Israel que sejam santos.

Se alguém [a]furtar boi ou ovelha, e o matar ou vender, por um boi [b]pagará cinco bois, e pela ovelha, [c]quatro ovelhas.

2 Se o ladrão for achado arrombando uma casa, e for ferido, e morrer, *o que o feriu* não será culpado do sangue.

3 Se o sol houver saído sobre ele, será culpado do sangue; ele fará total restituição; e se não tiver *com que pagar,* será vendido por seu furto.

4 Se o furto for achado vivo na sua mão, seja boi, ou jumento, ou ovelha, pagará o dobro.

5 Se alguém fizer pastar o seu animal num campo ou numa vinha, e largá-lo para comer no campo de outro, do melhor do seu próprio campo e do melhor da sua própria vinha restituirá.

6 Se irromper um fogo, e pegar nos espinhos, e queimar a meda de [a]trigo, ou a seara, ou o campo, aquele que acendeu o fogo pagará totalmente o queimado.

7 Se alguém der dinheiro ou objetos ao seu próximo para guardar, e isso for furtado da casa daquele homem, se o ladrão for achado, pagará o dobro.

8 Se o ladrão não for achado, então o dono da casa será levado diante dos [a]juízes, *para ver* se não pôs a sua mão nos bens do seu próximo.

9 Sobre toda questão litigiosa, sobre boi, sobre jumento, sobre gado miúdo, sobre roupas, sobre toda coisa perdida, de que *alguém* disser que é sua, a causa de ambos será levada perante os juízes; aquele a quem condenarem os juízes o pagará em dobro ao seu próximo.

10 Se *alguém* der a seu próximo um jumento, ou boi, ou ovelha, ou qualquer animal para guardar, e ele morrer, ou ficar aleijado, ou for afugentado, ninguém o vendo,

11 *Então* haverá [a]juramento do

22 1*a* GEE Roubar, Roubo.
b GEE Arrepender-se, Arrependimento; Restauração, Restituição.
c 2 Sam. 12:6.
6*a* HEB grãos.
8*a* D&C 58:17–22.
11*a* 1 Né. 4:35–37.

SENHOR entre ambos, que não pôs a sua mão nos bens do seu próximo; e seu dono o aceitará, e o outro não o restituirá.

12 Mas se lhe for furtado, pagá-lo-á ao seu dono.

13 Porém se *lhe* for [a]dilacerado, trá-lo-á em testemunho disso, e não pagará o dilacerado.

14 E se alguém a seu próximo pedir *alguma coisa* emprestada, e for danificada ou morta, não estando presente o seu dono, certamente a restituirá.

15 Se o seu dono esteve presente, não a restituirá; se foi alugada, será pelo seu aluguel.

16 Se alguém enganar *alguma* virgem, que não for desposada, e se deitar com ela, certamente pagará o seu dote e a tomará por sua [a]mulher.

17 Se seu pai inteiramente recusar dar-lha, dará dinheiro conforme o dote das virgens.

18 A [a]feiticeira não deixarás viver.

19 Todo aquele que se deitar com animal, certamente morrerá.

20 O que [a]sacrificar aos deuses, e não só ao SENHOR, será morto.

21 O estrangeiro não afligirás, nem o [a]oprimirás, pois estrangeiros fostes na terra do Egito.

22 Não afligireis nenhuma [a]viúva, nem órfão.

23 Se de alguma maneira os afligires, e eles clamarem a mim, eu certamente ouvirei o seu clamor,

24 E a minha [a]ira se acenderá, e vos matarei à espada; e vossas mulheres ficarão viúvas, e vossos filhos, órfãos.

25 Se [a]emprestares dinheiro ao meu povo, ao pobre *que está* contigo, não te haverás com ele como um usurário; não lhe imporeis [b]usura.

26 Se tomares em penhor a roupa do teu próximo, tu lha restituirás antes do pôr do sol,

27 Porque aquela é a sua única coberta, e a roupa da sua pele; com que se deitaria? Será, pois, que quando clamar a mim, eu o ouvirei, porque sou [a]misericordioso.

28 A Deus não amaldiçoarás, e o príncipe dentre o teu povo não [a]amaldiçoarás.

29 As tuas [a]primícias, e os teus [b]licores não tardarás em ofertar; o [c]primogênito de teus filhos me darás.

30 Assim farás com o dos teus bois e das tuas ovelhas: sete dias estará com [a]sua mãe, e ao oitavo dia mo darás.

31 E ser-me-eis homens [a]santos; portanto, não comereis carne [b]despedaçada no campo; aos cães a lançareis.

13*a* Gên. 31:39.
16*a* Deut. 22:28–29.
18*a* TJS Êx. 22:18 (. . .) *um assassino* (. . .)
20*a* Núm. 25:2–6.
21*a* GEE Amor.
22*a* GEE Viúva.
24*a* 3 Né. 24:5.
25*a* GEE Dívida.
b OU juros.
27*a* OU compassivo.
28*a* 2 Sam. 19:21–22.
29*a* Prov. 3:9–10. GEE Primícias.
b OU o escoamento das prensas.
c GEE Primogênito.
30*a* Lev. 22:27.
31*a* Êx. 19:6; Pal. Mórm. 1:17.
b Eze. 4:14.

CAPÍTULO 23

O Senhor revela as Suas leis acerca da integridade e da conduta piedosa — A terra descansará durante o ano sabático — Os filhos de Israel celebrarão três festas anuais — Um anjo que leva o nome do Senhor os guiará — A enfermidade será removida — As nações de Canaã serão expulsas gradativamente.

NÃO admitirás [a]falso rumor, e não porás a tua mão com o ímpio, para seres testemunha falsa.

2 Não seguirás a multidão para fazeres o mal; nem numa causa falarás, tomando parte com a maioria para torcer *a justiça.*

3 Nem [a]favorecerás o [b]pobre na sua causa.

4 Se encontrares o boi do teu [a]inimigo, ou o seu jumento, desgarrado, sem falta lho reconduzirás.

5 Se vires o jumento daquele que te odeia caído debaixo da sua carga, deixarás, pois, de ajudá-lo? Certamente o [a]ajudarás juntamente com ele.

6 Não perverterás o direito do teu pobre na sua [a]causa.

7 De [a]palavras de falsidade te afastarás, e não matarás o inocente e o justo, porque não [b]justificarei o ímpio.

8 Também suborno não tomarás, porque o suborno cega os que veem claramente, e perverte as palavras dos justos.

9 Também não oprimirás o estrangeiro, pois vós conheceis o coração do estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

10 Também seis anos semearás tua terra, e recolherás os seus frutos;

11 Mas ao [a]sétimo a liberarás e deixarás descansar, para que os [b]pobres do teu povo possam comer, e do sobejo comam os animais do campo. Assim farás com a tua vinha e com o teu olival.

12 Seis dias farás os teus trabalhos, mas ao [a]sétimo dia [b]descansarás, para que descanse o teu boi, e o teu jumento, e para que tome alento o filho da tua escrava, e o estrangeiro.

13 E guardai tudo o que vos disse; e do nome de outros [a]deuses nem vos lembreis, nem se ouça da vossa boca.

14 [a]Três vezes no ano me celebrareis festa.

15 A [a]festa dos pães ázimos guardarás: sete dias comerás pães ázimos, como te ordenei, ao tempo apontado no mês de Abibe, porque nele saíste do Egito, e ninguém apareça [b]de mãos vazias perante mim;

16 E a [a]festa da ceifa dos primeiros frutos do teu trabalho, que

---

23 1*a* GEE Honestidade, Honesto.
3*a* Lev. 19:15.
b TJS Êx. 23:3 (. . .) *iníquo* (. . .) D&C 56:17–18.
4*a* Mt. 5:44.
5*a* GEE Serviço.
6*a* OU acusações ou ações judiciais.
7*a* OU acusações.
b GEE Justificação, Justificar.
11*a* IE ano sabático.
b GEE Bem-Estar.
12*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
b GEE Descansar, Descanso.
13*a* Jos. 23:6–8.
14*a* Deut. 16:16.
15*a* GEE Páscoa.
b IE sem ofertas.
16*a* GEE Pentecostes.

houveres semeado no campo, e a festa da [b]colheita à saída do ano, quando tiveres colhido do campo o [c]teu trabalho.

17 Três vezes no ano todos os teus homens aparecerão diante do Senhor Deus.

18 Não oferecerás o [a]sangue do meu sacrifício com pão levedado; nem ficará de noite a gordura da minha festa até pela manhã.

19 As primícias dos [a]primeiros frutos da tua terra trarás à casa do Senhor teu Deus. Não [b]cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

20 Eis que eu envio um [a]anjo diante de ti, para que te guarde neste caminho, e te leve ao lugar que *te* preparei.

21 Guarda-te diante dele, e ouve a sua voz, e não o provoques à ira, porque não perdoará a vossa rebelião, porque o meu nome *está* nele.

22 Mas se diligentemente ouvires a sua voz, e fizeres tudo o que eu disser, então serei inimigo dos teus [a]inimigos, e adversário dos teus adversários.

23 Porque o meu anjo irá diante de ti, e te levará aos amorreus, e aos heteus, e aos perizeus, e aos cananeus, aos heveus e aos jebuseus; e eu os destruirei.

24 Não te [a]inclinarás diante dos seus deuses, nem os servirás, nem farás conforme às suas obras; antes os [b]destruirás totalmente, e quebrarás de todo as suas estátuas.

25 E servireis ao Senhor vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e eu tirarei do meio de vós as [a]enfermidades.

26 Não haverá nenhuma que aborte, nem estéril na tua terra; o número dos teus dias cumprirei.

27 Enviarei o meu [a]terror adiante de ti, confundindo todo o povo onde entrares, e farei que todos os teus inimigos te virem as costas.

28 Também enviarei [a]vespões adiante de ti, para que expulsem os heveus, os cananeus, e os heteus de diante de ti.

29 Não os expulsarei de diante de ti num só ano, para que a terra não se torne em deserto, e as feras do campo não se multipliquem contra ti.

30 Pouco a pouco os expulsarei de diante de ti, até que sejas multiplicado, e possuas a terra por herança.

31 E porei os teus [a]termos desde o [b]Mar Vermelho até o mar dos filisteus, e desde o deserto até [c]o [d]rio, porque [e]darei nas tuas mãos os [f]moradores da terra, para que os expulses de diante de ti.

32 Não farás [a]aliança alguma com eles, ou com os seus deuses.

16*b* Deut. 16:13.
c IE os seus frutos.
18*a* GEE Sangue.
19*a* Lev. 2:12.
GEE Primícias.
b IE Israel não deve praticar tais rituais de fertilidade.
20*a* Jos. 5:13–15;
Isa. 63:9.
GEE Anjos.
22*a* D&C 8:3–4.
24*a* Êx. 20:5.
GEE Idolatria.
b Núm. 33:51–53.
25*a* GEE Doença, Doente.
27*a* Êx. 15:16;
Jos. 2:9–11;
Mois. 7:17.
28*a* Jos. 24:12.
31*a* Jos. 1:3–4.
b GEE Mar Vermelho.
c IE o Eufrates.
d Gên. 15:18.
e Jos. 2:24.
f 1 Né. 17:32–38.
32*a* Êx. 34:10–16.

33 Na tua terra não habitarão, para que não te façam pecar contra mim; se servires aos seus deuses, certamente te será um [a]laço.

CAPÍTULO 24

Israel aceita a palavra do Senhor por convênio — Moisés esparge o sangue do convênio — Ele e Aarão, Nadabe e Abiú e setenta dos anciãos de Israel veem Deus — O Senhor chama Moisés ao monte para receber as tábuas de pedra e os mandamentos.

DEPOIS disse a Moisés: Sobe ao SENHOR, tu e Aarão, [a]Nadabe e Abiú, e [b]setenta dos anciãos de Israel; e adorai de longe.

2 E só Moisés se chegará ao SENHOR, mas eles não se cheguem, nem o povo suba com ele.

3 Foi, pois, Moisés, e contou ao povo todas as palavras do SENHOR, e todos os [a]estatutos; então o povo respondeu a uma [b]voz, e disse: Todas as palavras, que o SENHOR falou, faremos.

4 E Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR, e levantou-se pela manhã, de madrugada, e edificou um altar ao pé do monte, e doze monumentos, segundo as doze tribos de Israel;

5 E enviou os jovens dos filhos de Israel, os quais ofereceram holocaustos, e sacrificaram ao SENHOR ofertas pacíficas de bezerros.

6 E Moisés tomou a metade do [a]sangue, e a pôs em bacias; e a *outra* metade do sangue espargiu sobre o altar.

7 E tomou o livro do [a]convênio e o [b]leu aos ouvidos do povo, e eles disseram: Tudo o que o SENHOR falou faremos, e [c]obedeceremos.

8 Então tomou Moisés aquele sangue, e [a]espargiu-*o* sobre o povo, e disse: Eis aqui o [b]sangue do [c]convênio que o SENHOR fez convosco sobre todas estas palavras.

9 E subiram Moisés e Aarão, Nadabe e Abiú, e setenta dos [a]anciãos de Israel,

10 E [a]viram o Deus de Israel, e debaixo de seus pés *havia* como que uma obra de pedra de safira, e como o próprio céu na *sua* claridade.

11 Porém não estendeu a sua mão sobre os escolhidos dos filhos de Israel, mas [a]viram a Deus, e comeram e beberam.

12 Então disse o SENHOR a Moisés: Sobe a mim ao monte, e fica lá; e dar-te-ei [a]tábuas de pedra, e a [b]lei, e os mandamentos que [c]escrevi, para os ensinar.

---

33 *a* Mos. 7:29.
24 1 *a* Êx. 6:23.
b GEE Setenta.
3 *a* OU ordenanças.
b GEE Comum Acordo.
6 *a* GEE Sangue.
7 *a* GEE Escrituras — Escrituras perdidas.
b Ne. 8:5, 7–9; Al. 31:5.
c GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
8 *a* Heb. 9:18–22.
b Mt. 26:26–28. GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo; Redenção, Redimido, Redimir.
c GEE Convênio; Velho Testamento.
9 *a* GEE Élder (Ancião).
10 *a* Êx. 33:11; D&C 93:1.
11 *a* D&C 67:10. GEE Transfiguração — Seres transfigurados.
12 *a* Êx. 32:15–16.
b OU instrução.
c GEE Escrituras.

13 E levantou-se Moisés com Josué, seu servidor; e subiu Moisés ao [a]monte de Deus,

14 E disse aos anciãos: Esperai-nos aqui, até que retornemos a vós; e eis que Aarão e Hur *ficam* convosco; quem tiver *alguma* questão, se chegará a eles.

15 E subindo Moisés ao monte, a [a]nuvem cobriu o monte.

16 E a [a]glória do SENHOR repousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis dias; e ao sétimo dia chamou Moisés do meio da nuvem.

17 E a [a]glória do SENHOR parecia como um fogo consumidor no cume do monte, aos olhos dos filhos de Israel.

18 E Moisés entrou no meio da nuvem, depois que subiu ao monte; e Moisés esteve no monte [a]quarenta dias e quarenta noites.

CAPÍTULO 25

Ordena-se a Israel que doem materiais e construam um tabernáculo, a arca do testemunho (com o propiciatório e os querubins), uma mesa (para o pão da proposição) e o candelabro, tudo de acordo com o modelo mostrado a Moisés no monte.

ENTÃO falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, que me tragam uma [a]oferta alçada; de todo homem cujo coração [b]o mover a isso, *dele* recebereis a minha oferta alçada.

3 E esta *é* a oferta alçada que recebereis deles: ouro, e prata, e bronze,

4 E azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e *pelos* de cabras,

5 E peles de carneiros tintas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de acácia,

6 Azeite para a luz, especiarias para o óleo da unção, e especiarias para o incenso,

7 [a]Pedras de ônix, e pedras de engaste para o éfode e para o [b]peitoral.

8 E me farão um [a]santuário, e [b]habitarei no meio deles.

9 Conforme tudo o que eu te mostrar *para* modelo do tabernáculo, e para modelo de todos os seus pertences, assim mesmo o fareis.

10 Também farão uma [a]arca de madeira de acácia; o seu comprimento *será* de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio, e de um [b]côvado e meio a sua altura.

11 E cobri-la-ás de ouro puro, por dentro e por fora a cobrirás; e farás sobre ela uma bordadura de ouro ao redor;

12 E fundirás para ela quatro

13*a* Êx. 3:1.
15*a* Êx. 19:9.
16*a* GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.
17*a* GEE Glória.
18*a* Deut. 9:9.
25 2*a* GEE Oferta.
b 2 Cor. 8:12; D&C 64:34; 97:8.
7*a* Êx. 28:9.
b GEE Couraça; Peitoral; Urim e Tumim.
8*a* GEE Tabernáculo; Templo, A Casa do Senhor.
b D&C 124:26–28.
10*a* GEE Arca da Aliança.
b IE antiga unidade de medida de comprimento.

argolas de ouro, e *as* porás nos quatro cantos dela, duas argolas num lado dela, e duas argolas no outro lado.

13 E farás varas *de* madeira de acácia, e as cobrirás com ouro,

14 E colocarás as varas nas argolas, aos lados da [a]arca, para levar-se com elas a arca.

15 As varas estarão nas argolas da arca; não se tirarão dela.

16 Depois porás na arca o [a]testemunho, que eu te darei.

17 Também farás um [a]propiciatório de ouro puro; o seu comprimento *será* de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio.

18 Farás também dois [a]querubins de ouro, de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório.

19 Farás um querubim na extremidade de uma parte, e o outro querubim na extremidade da outra parte; [a]de uma só peça com o propiciatório, fareis os querubins nas duas extremidades dele.

20 Os querubins estenderão as *suas* asas por cima, cobrindo com as suas asas o propiciatório; [a]as faces deles uma defronte da outra; as faces dos querubins voltadas para o propiciatório.

21 E porás o propiciatório em cima da arca, depois que houveres posto na arca o [a]testemunho que eu te darei.

22 E ali me [a]encontrarei contigo, e [b]falarei contigo de cima do [c]propiciatório, do meio dos dois [d]querubins (que estão sobre a arca do testemunho), tudo o que eu te ordenar para os filhos de Israel.

23 Também farás uma mesa *de* madeira de acácia; o seu comprimento *será* de dois côvados, e a sua largura, de um côvado, e a sua altura, de um côvado e meio,

24 E cobri-la-ás com ouro puro; também lhe farás uma bordadura de ouro ao redor.

25 Também lhe farás uma moldura ao redor, *da largura* de uma mão, e lhe farás uma bordadura de ouro ao redor da moldura.

26 Também lhe farás quatro argolas de ouro; e porás as argolas nos quatro cantos, que estão nos seus quatro pés.

27 Defronte da moldura estarão as argolas, como suportes para as varas, para levar-se a mesa.

28 Farás, pois, essas varas de madeira *de* acácia, e cobri-las-ás com ouro; e levar-se-á com elas a mesa.

29 Também farás os seus pratos, e as suas colheres, e os seus jarros, e as suas tigelas com que se hão de oferecer libações; de ouro puro os farás.

14*a* 1 Crôn. 15:15.
16*a* Heb. 9:2–5.
GEE Escrituras — As escrituras devem ser preservadas.
17*a* HEB cobertura expiatória. Note-se que era uma placa de ouro da mesma dimensão da parte superior da arca. Um querubim com asas era colocado em cada extremidade.
18*a* GEE Querubins.
19*a* OU como parte dele.
20*a* OU eles estarão de frente um para o outro (ver a linha seguinte).
21*a* Deut. 31:26.
22*a* Êx. 29:43.
b Núm. 7:89.
c GEE Arca da Aliança.
d 2 Re. 19:15.

30 E sobre a mesa porás o [a]pão da proposição perante a minha face continuamente.

31 Também farás um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará esse candelabro; o seu pé, as suas hastes, os seus copos, os seus cálices, e as suas flores serão uma só peça.

32 E dos seus lados sairão seis hastes: três hastes do candelabro de um lado dele, e três hastes do candelabro do outro lado dele.

33 Numa haste *haverá* três copos em formato de amêndoas, um cálice e uma flor; e três copos em formato de amêndoas na outra haste, um cálice e uma flor; assim serão as seis hastes que saem do candelabro.

34 Mas no candelabro mesmo *haverá* quatro copos em formato de amêndoas, com seus cálices e com suas flores;

35 E um cálice debaixo de duas hastes que *saem* dele; e ainda um cálice debaixo de duas *outras* hastes que *saem* dele; e *ainda mais* um cálice debaixo de duas *outras* hastes que saem dele; *assim se fará* com as seis hastes que saem do candelabro.

36 Os seus cálices e as suas hastes serão do mesmo; tudo *será* de uma só peça, obra batida de ouro puro.

37 Também lhe farás sete lâmpadas, as quais se [a]acenderão para alumiar defronte dele.

38 As suas pinças e os seus apagadores *serão* de ouro puro.

39 De um [a]talento de ouro puro os farás, com todos esses utensílios.

40 Atenta, pois, que o faças conforme o seu modelo, que te foi mostrado no monte.

CAPÍTULO 26

O tabernáculo será construído com dez cortinas e com tábuas — Um véu separará o santuário do lugar santíssimo — A arca do testemunho (com o propiciatório) será colocada no lugar santíssimo.

E o [a]tabernáculo farás *de* dez cortinas *de* linho fino torcido, e azul, e púrpura, e carmesim; *com* [b]querubins as farás de obra esmerada.

2 O comprimento de uma cortina *será* de vinte e oito côvados, e a largura de uma cortina, de quatro côvados; todas essas cortinas serão de uma mesma medida.

3 Cinco cortinas se enlaçarão uma com a outra; e as *outras* cinco cortinas se enlaçarão uma com a outra.

4 E farás laçadas de azul na borda de uma cortina, na extremidade, na juntura; assim também farás na borda da extremidade da *outra* cortina, na segunda juntura.

5 Cinquenta laçadas farás numa cortina, e *outras* cinquenta laçadas farás na extremidade da cortina que *está* na segunda juntura; as laçadas estarão contrapostas uma à outra.

6 Farás também cinquenta

30*a* HEB pão da presença.
37*a* Lev. 24:1–4.
39*a* IE antiga unidade de medida de peso.
26 1*a* GEE Tabernáculo.
b GEE Querubins.

[a]colchetes de ouro, e ajuntarás com esses colchetes as cortinas, uma com a outra, e [b]será um tabernáculo.

7 Farás também cortinas de *pelos* de cabras para *servirem de* tenda sobre o tabernáculo; onze cortinas farás.

8 O comprimento de uma cortina *será* de trinta côvados, e a largura da mesma cortina, de quatro côvados; essas onze cortinas *serão* de uma mesma medida.

9 E ajuntarás à parte cinco dessas cortinas, e as *outras* seis cortinas *também* à parte; e dobrarás a sexta cortina diante da tenda.

10 E farás cinquenta laçadas na borda de uma cortina, na extremidade, na juntura, e *outras* cinquenta laçadas na borda da *outra* cortina, na segunda juntura.

11 Farás também cinquenta colchetes de bronze, e colocarás os colchetes nas laçadas, e *assim* ajuntarás a tenda, para que seja uma.

12 E o resto que sobejar das cortinas da tenda, a metade da cortina que sobejar, penderá às costas do tabernáculo.

13 E um côvado de um lado, e outro côvado do outro, que sobejará no comprimento das cortinas da tenda, penderá dos lados do tabernáculo, de um e de outro lado, para cobri-lo.

14 Farás também para a tenda uma coberta *de* peles de carneiro, tintas de vermelho, e *outra* coberta de peles *de* texugo em cima.

15 Farás também as tábuas para o tabernáculo de madeira *de* acácia, que estarão em pé.

16 O comprimento de uma tábua *será* de dez côvados, e a largura de cada tábua *será* de um côvado e meio.

17 Dois encaixes *terá* cada tábua, travados um com o outro; assim farás com todas as tábuas do tabernáculo.

18 E farás as tábuas para o tabernáculo *assim:* vinte tábuas para o lado meridional, ao sul.

19 Farás também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes, e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.

20 Também *haverá* vinte tábuas do outro lado do tabernáculo, para o lado norte.

21 Com as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.

22 E ao lado do tabernáculo, para o ocidente, farás seis tábuas.

23 Farás também duas tábuas para os cantos do tabernáculo, de ambos os lados;

24 E por baixo se ajuntarão, e também em cima dele se ajuntarão numa argola. Assim se fará com as duas *tábuas;* ambas serão para os dois cantos.

25 Assim serão as oito tábuas com as suas bases de prata, dezesseis bases; duas bases debaixo de

6*a* OU ganchos (também o versículo 11).

b OU o tabernáculo será unificado.

uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.

26 Farás também cinco barras de madeira *de* acácia, para as tábuas de um lado do tabernáculo,

27 E cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo; como também cinco barras para as tábuas do *outro* lado do tabernáculo, de ambos os lados para o ocidente.

28 E a barra do meio *estará* no meio das tábuas, passando de uma extremidade até a outra.

29 E cobrirás de ouro as tábuas, e farás de ouro as suas argolas, como suporte para as barras; também as barras cobrirás de ouro.

30 Então levantarás o tabernáculo conforme o [a]modelo que te foi mostrado no monte.

31 Depois farás um véu de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho fino torcido; obra esmerada se fará, com querubins,

32 E o porás sobre quatro colunas *de madeira* de acácia, cobertas de ouro; seus colchetes *serão* de ouro, sobre quatro bases de prata.

33 Pendurarás o véu debaixo dos colchetes, e porás a arca do testemunho ali dentro do véu; e esse [a]véu vos fará separação entre o santuário e o lugar [b]santíssimo.

34 E porás a coberta do propiciatório sobre a arca do [a]testemunho no lugar santíssimo,

35 E a mesa porás fora do véu, e o candelabro defronte da mesa, ao lado do tabernáculo para o sul; mas a mesa porás ao lado norte.

36 Farás também para a porta da tenda uma cortina de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho fino torcido, obra de bordador,

37 E farás para essa cortina cinco colunas *de madeira* de acácia, e as cobrirás de ouro; seus colchetes *serão* de ouro, e far-lhe-ás de fundição cinco bases de bronze.

CAPÍTULO 27

O tabernáculo terá um altar para holocaustos e um pátio cercado de colunas — Uma lâmpada sempre há de arder no tabernáculo da congregação.

FARÁS também o [a]altar *de madeira* de acácia, cinco côvados será o comprimento, e cinco côvados a largura (*será* quadrado o altar), e três côvados a sua altura.

2 E farás os seus chifres aos seus quatro cantos; os seus chifres serão uma só peça *com o altar,* e o cobrirás de bronze.

3 Far-*lhe*-ás também os seus potes, para recolher a sua cinza, e as suas pás, e as suas bacias, e os seus garfos, e os seus braseiros; todos os seus utensílios farás de bronze.

4 Far-lhe-ás também uma grelha de bronze em forma de rede, e farás para essa rede quatro argolas de bronze nos seus quatro cantos,

30*a* Êx. 25:40.
33*a* GEE Véu.
b GEE Santo dos Santos.
34*a* GEE Arca da Aliança.
27 1*a* GEE Altar.

5 E as porás abaixo da borda do altar, de maneira que a rede chegue até o meio do altar.

6 Farás também varas para o altar, varas de madeira *de* acácia, e as cobrirás de bronze.

7 E as varas serão postas nas argolas, de maneira que as varas estejam de ambos os lados do altar, quando for levado.

8 Oco, de tábuas o farás; como *se* te mostrou no monte, assim o farão.

9 Farás também o pátio do tabernáculo, ao lado meridional, para o sul; o pátio *terá* cortinas de linho fino torcido; o comprimento de cada lado *será* de cem côvados.

10 Também as suas vinte colunas e as suas vinte bases *serão* de bronze; os colchetes das colunas e as suas faixas serão de prata.

11 Assim também para o lado norte as cortinas, na extensão, *serão* de cem côvados de comprimento; e as suas vinte colunas e as suas vinte bases *serão* de bronze; os colchetes das colunas e as suas faixas serão de prata.

12 E na largura do pátio, para o lado do ocidente, *haverá* cortinas de cinquenta côvados; as suas colunas, dez; e as suas bases, dez.

13 Semelhantemente a largura do pátio no lado oriental, a leste, *será* de cinquenta côvados.

14 De maneira que *haja* quinze côvados de cortinas de um lado; suas colunas, três; e as suas bases, três.

15 E quinze *côvados* de cortinas do outro lado; as suas colunas, três; e as suas bases, três.

16 E à porta do pátio *haverá* uma cortina de vinte côvados, de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho fino torcido, obra de bordador; as suas colunas, quatro; e as suas bases, quatro.

17 Todas as colunas do pátio ao redor *serão* cingidas de faixas de prata; os seus colchetes serão de prata, mas as suas bases, de bronze.

18 O comprimento do pátio *será* de cem côvados, e a largura de cada lado, de cinquenta, e a altura de cinco côvados, de linho fino torcido, mas as suas bases *serão* de bronze.

19 No tocante a todos os utensílios do tabernáculo em todo o seu serviço, *até* todas as suas estacas, e todas as estacas do pátio, *serão* de bronze.

20 Tu, pois, ordenarás aos filhos de Israel que te tragam [a]azeite puro de oliva, batido para o candeeiro; para fazer arder as lâmpadas continuamente.

21 Na tenda da congregação fora do [a]véu, que *está* diante do testemunho, [b]Aarão e seus filhos as porão em ordem, desde a tarde até a manhã, perante o SENHOR; um [c]estatuto perpétuo *será este* pelas suas gerações, para os filhos de Israel.

20*a* GEE Óleo.
21*a* GEE Véu.
b D&C 84:30–34; 107:13.
c Êx. 29:9.

CAPÍTULO 28

Aarão e seus filhos serão consagrados e ungidos para ministrar no ofício de sacerdote — As vestes de Aarão incluirão um peitoral, um éfode, um manto, uma túnica, um turbante e um cinto — O peitoral do juízo terá doze pedras preciosas com os nomes das tribos de Israel nelas gravados — O Urim e Tumim serão levados no peitoral.

DEPOIS tu farás chegar a ti teu irmão [a]Aarão, e seus filhos com ele, do meio dos filhos de Israel, para que me sirvam como [b]sacerdotes, a *saber,* Aarão, Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar, os filhos de Aarão.

2 E farás [a]vestes santas para teu irmão Aarão, para glória e ornamento.

3 Falarás também a todos os que *são* sábios de coração, a quem eu enchi do espírito de [a]sabedoria, que façam vestes para Aarão, para consagrá-lo; para que me sirva como sacerdote.

4 Essas, pois, *são* as vestes que farão: um peitoral, e um [a]éfode, e um manto, e uma túnica bordada, uma [b]mitra, e um cinto; farão, pois, vestes santas para teu irmão Aarão, e para seus filhos, para que me [c]sirvam como sacerdotes.

5 E tomarão o ouro, e o azul, e a púrpura, e o carmesim, e o linho fino,

6 E farão o éfode de ouro, e de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido, de obra esmerada.

7 Terá duas ombreiras, que se unam às suas duas pontas, e *assim* se unirá.

8 E o cinto de obra [a]esmerada do seu éfode, que *estará* sobre ele, será da mesma obra dele, de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido.

9 E tomarás duas pedras de ônix, e gravarás nelas os [a]nomes dos filhos de Israel,

10 Seis dos seus nomes numa pedra, e os *outros* seis nomes na outra pedra, segundo as suas gerações;

11 Conforme a obra do lapidário, *como* a gravura de sinetes gravarás essas duas pedras, com os nomes dos filhos de Israel; engastadas ao redor em ouro as farás.

12 E porás as duas pedras nas ombreiras do éfode, *por* pedras de memória para os filhos de Israel; e Aarão levará os seus nomes sobre ambos os seus ombros, para memória diante do SENHOR.

13 Farás também engastes de ouro,

14 E dois cordões de ouro puro; de igual medida, de obra trançada os farás; e os cordões trançados porás nos engastes.

15 Farás também o peitoral do

---

28 1*a* 1 Crôn. 23:13; D&C 28:3. GEE Aarão, Irmão de Moisés; Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
b GEE Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.
2*a* Êx. 29:29; 39:1.
3*a* GEE Sabedoria.
4*a* 1 Sam. 2:18, 28.
b HEB turbante.
c GEE Ministério, Ministro.
8*a* OU habilmente tecido.
9*a* Ver TJS Salm. 24:8 (Apêndice).

juízo de obra esmerada, [a]conforme a obra do éfode o farás; de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido o farás.

16 Quadrado *e* dobrado, será de um palmo o seu comprimento, e de um palmo a sua largura;

17 E o encherás de pedras de engaste, com quatro fileiras de pedras; a fileira de um sárdio, de um topázio, e de um carbúnculo; essa *será* a primeira fileira;

18 E a segunda fileira *será* de uma esmeralda, de uma safira, e de um diamante;

19 E a terceira fileira *será* de um jacinto, de uma ágata, e de uma ametista;

20 E a quarta fileira *será* de um berilo, e de um ônix, e de um jaspe; engastadas em ouro *serão* nos seus engastes.

21 E serão aquelas pedras segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; serão como gravuras de sinetes, cada uma com o seu nome, para as [a]doze tribos.

22 Também farás para o peitoral cordões de igual medida, de obra trançada de ouro puro.

23 Também farás para o peitoral dois anéis de ouro, e porás os dois anéis nas extremidades do peitoral.

24 Então porás os dois *cordões* trançados de ouro nos dois anéis, nas extremidades do peitoral;

25 E as duas pontas dos dois *cordões* trançados colocarás nos dois engastes, e os porás nas ombreiras do éfode, na frente dele.

26 Farás também dois anéis de ouro, e os porás nas duas extremidades do peitoral, na sua borda interior, junto ao éfode.

27 Farás também dois anéis de ouro, que porás nas duas ombreiras do éfode, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada do éfode.

28 E ligarão o peitoral com os seus anéis aos anéis do éfode por cima, com um cordão de azul, para que esteja sobre o cinto de obra esmerada do éfode; e nunca se separará o peitoral do éfode.

29 Assim, Aarão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando entrar no santuário, para memória diante do SENHOR continuamente.

30 Também porás no peitoral do juízo o [a]Urim e o Tumim, para que estejam sobre o coração de Aarão, quando entrar diante do SENHOR; assim, Aarão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante do SENHOR continuamente.

31 Também farás o manto do éfode, todo azul.

32 E a abertura da cabeça estará no meio dele; essa abertura terá uma borda de obra tecida ao redor, como abertura de cota de malha será, para que não se rompa.

33 E nas suas bordas farás romãs de azul, e de púrpura, e de carmesim, ao redor das suas bordas;

15*a* GEE Couraça; Peitoral.
21*a* GEE Israel — Doze tribos de Israel.
30*a* HEB Luzes e Perfeições. GEE Urim e Tumim.

e campainhas de ouro no meio delas ao redor.

34 Uma campainha de ouro, e uma romã, *outra* campainha de ouro, e *outra* romã, *haverá* nas bordas do manto ao redor,

35 E estará sobre Aarão quando ministrar, para que se ouça o seu sonido, quando entrar no santuário diante do SENHOR, e quando sair, para que não morra.

36 Também farás uma [a]lâmina de ouro puro, e nela gravarás à maneira de gravuras de sinetes: [b]SANTIDADE AO SENHOR.

37 E atá-la-ás com um cordão de azul, de maneira que esteja na [a]mitra; na frente da mitra estará.

38 E estará sobre a testa de Aarão, para que Aarão [a]leve a iniquidade das coisas santas, que os filhos de Israel santificarem em todas as ofertas de suas coisas santas; e estará continuamente na sua testa, para que tenham [b]aceitação perante o SENHOR.

39 Também farás túnica de [a]linho fino; também farás uma mitra de linho fino, mas o cinto farás de obra de bordador.

40 Também farás túnicas para os filhos de Aarão, e far-lhes-ás cintos; também lhes farás barretes, para glória e ornamento.

41 E vestirás com eles Aarão, teu irmão, e também seus filhos; e os [a]ungirás e [b]consagrarás, e os santificarás, para que me sirvam como sacerdotes.

42 Faze-lhes também calções de linho, para cobrirem a carne nua; serão dos lombos até as coxas.

43 E estarão sobre Aarão e sobre seus filhos, quando entrarem na tenda da congregação, ou quando chegarem ao altar para ministrar no santuário, para que [a]não levem iniquidade, e morram; *isso será* estatuto perpétuo para ele e para a sua semente depois dele.

CAPÍTULO 29

Aarão e seus filhos serão lavados, ungidos e consagrados — Várias cerimônias de sacrifício serão realizadas — Será feita expiação pelos pecados do povo — O Senhor promete habitar entre eles.

ISTO *é* o que lhes hás de fazer, para os [a]santificar, para que me sirvam como [b]sacerdotes: Toma um [c]novilho, e dois carneiros sem mácula,

2 E pão ázimo, e bolos ázimos, amassados com azeite, e biscoitos ázimos, untados com azeite; com flor de farinha de trigo os farás.

3 E os porás num cesto, e os trarás no cesto, com o novilho e os dois carneiros.

4 Então farás chegar Aarão e seus filhos à [a]porta da tenda da

36*a* Lev. 8:9.
GEE Coroa.
b OU CONSAGRADO (. . .) GEE Consagrar, Lei da Consagração; Santidade.
37*a* HEB turbante.
38*a* OU faça expiação pelas.
GEE Expiação, Expiar.
b Lev. 1:1–4.
39*a* Eze. 44:17.
41*a* GEE Unção, Ungir.
b GEE Autoridade; Sacerdócio.
43*a* OU não incorram em culpa.
29 1*a* OU consagrar ou separar.
b Lev. 21:10–15.
c Lev. 8:2.
4*a* HEB entrada da tenda da congregação.

congregação, e os [b]lavarás com água;

5 Depois tomarás as [a]vestes, e vestirás Aarão da túnica e do manto do éfode, e do éfode *mesmo,* e do peitoral; e o cingirás com o cinto de obra [b]esmerada do éfode.

6 E a [a]mitra porás sobre a sua cabeça; a coroa da santidade porás sobre a mitra;

7 E tomarás o [a]azeite da unção, e o derramarás sobre a sua cabeça; assim o ungirás.

8 Depois farás chegar seus filhos, e lhes farás vestir túnicas,

9 E os cingirás com o cinto, Aarão e seus filhos, e lhes atarás os barretes, para que tenham o [a]sacerdócio por estatuto perpétuo, e [b]consagrarás Aarão e seus filhos;

10 E farás chegar o [a]novilho diante da tenda da congregação, e Aarão e seus filhos porão as suas [b]mãos sobre a cabeça do novilho;

11 E matarás o novilho perante o SENHOR, *à* porta da tenda da congregação.

12 Depois tomarás do sangue do novilho, e o porás com o teu dedo sobre os chifres do altar, e todo o sangue *restante* derramarás à base do [a]altar.

13 Também tomarás toda a gordura que cobre as entranhas, e o [a]redenho de sobre o fígado, e ambos os rins, e a gordura que houver neles, e queimá-los-ás sobre o altar;

14 Mas a carne do novilho, e a sua pele, e o seu esterco queimarás com fogo fora do acampamento; sacrifício por pecado *é.*

15 Depois tomarás um carneiro, e Aarão e seus filhos porão as suas mãos sobre a cabeça do carneiro,

16 E matarás o carneiro, e tomarás o seu sangue, e o espalharás sobre o altar ao redor;

17 E partirás o carneiro em pedaços, e lavarás as suas entranhas e as suas pernas, e *as* porás [a]sobre os seus pedaços e sobre a sua cabeça.

18 Assim, queimarás todo o carneiro sobre o altar; *é* um [a]holocausto para o SENHOR, [b]cheiro suave; uma oferta queimada ao SENHOR.

19 Depois tomarás o outro [a]carneiro, e Aarão e seus filhos porão as suas mãos sobre a cabeça do carneiro;

20 E matarás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e o porás sobre a ponta da orelha direita de Aarão, e sobre a ponta da orelha direita de seus filhos, como também sobre o dedo polegar da mão direita deles, e sobre o dedo polegar do pé direito deles; e o *resto do* sangue espalharás sobre o altar ao redor;

21 Então tomarás do sangue, que *estará* sobre o altar, e do azeite da unção, e o espargirás sobre Aarão

4*b* GEE Lavado, Lavamento, Lavar.
5*a* Êx. 28:2–5.
b OU habilmente tecido.
6*a* HEB turbante, barrete.
7*a* Êx. 40:12–15; D&C 124:39. GEE Óleo; Unção, Ungir.
9*a* GEE Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.
b GEE Designação.
10*a* Eze. 43:19.
b GEE Mãos, Imposição de.
12*a* Lev. 8:15.
13*a* HEB lóbulo.
17*a* OU ao lado de.
18*a* GEE Sacrifício.
b OU agradável odor.
19*a* Lev. 8:22.

e sobre as suas vestes, e sobre seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; para que ele seja santificado, e as suas vestes, também seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele.

22 Depois tomarás do carneiro a gordura, e a [a]cauda, e a gordura que cobre as entranhas, e o redenho do figado, e ambos os rins com a gordura que *houver* neles, e a espádua direita, porque *é* carneiro das consagrações;

23 E um pão, e um bolo de pão azeitado, e um coscorão do cesto dos pães ázimos que *estiverem* diante do SENHOR.

24 E tudo porás nas mãos de Aarão, e nas mãos de seus filhos; e com movimento o [a]moverás como oferta perante o SENHOR.

25 Depois o tomarás das suas mãos, e o queimarás no altar sobre o holocausto, por cheiro suave perante o SENHOR; oferta queimada ao SENHOR *é.*

26 E tomarás o peito do carneiro das consagrações, que é de Aarão, e o moverás *como* oferta movida perante o SENHOR; e *isso* será a tua porção.

27 E santificarás o peito da oferta movida e a espádua da oferta alçada, que foi [a]movida e alçada, do carneiro das consagrações, que é de Aarão e de seus filhos,

28 E será para Aarão e para seus filhos por estatuto perpétuo dos filhos de Israel, porque é oferta alçada; e a oferta alçada será dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios pacíficos; a sua oferta alçada *será* para o SENHOR.

29 E as [a]vestes santas, que *são* de Aarão, serão de seus filhos depois dele, para serem ungidos nelas e para consagrá-los nelas.

30 Sete dias as vestirá aquele que de seus filhos for sacerdote em seu lugar, quando entrar na tenda da congregação para ministrar no santuário.

31 E tomarás o carneiro das consagrações, e cozerás a sua carne no lugar santo;

32 E Aarão e seus filhos comerão a carne desse carneiro, e o pão que *está* no cesto à porta da tenda da congregação,

33 E comerão as coisas com que for feita expiação, para consagrá-los, *e* para santificá-los, mas um estranho não *as* comerá, porque santas *são.*

34 E se sobejar *alguma coisa* da carne das consagrações ou do pão até pela manhã, o que sobejar queimarás com fogo; não se comerá, porque santo é.

35 Assim, pois, farás a Aarão e a seus filhos, conforme a tudo o que eu te ordenei; por [a]sete dias [b]os consagrarás.

36 Também cada dia prepararás um novilho *por* sacrifício pelo pecado para as expiações, e purificarás o altar, fazendo expiação sobre ele; e o ungirás para santificá-lo.

22*a* HEB cauda gorda.
24*a* OU o alçarás como uma oferta.
27*a* OU alçada.
29*a* Êx. 28:1–5.
35*a* Lev. 8:33.
b OU te ocuparás com a sua ordenação.

37 Sete dias farás expiação pelo altar, e o santificarás; e o altar será santíssimo; tudo o que tocar o altar será santo.

38 Isto, pois, *é* o que oferecereis sobre o altar: dois cordeiros de um ano, [a]cada dia, continuamente.

39 Um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro cordeiro oferecerás de tarde.

40 Com um cordeiro, a décima parte de flor de farinha, misturada com a quarta parte de um [a]him de azeite batido; e para libação, a quarta parte de um him de vinho,

41 E o outro cordeiro oferecerás *à* [a]tarde, e com ele farás como com a [b]oferta da manhã, e conforme a sua libação, por cheiro suave; oferta queimada é ao Senhor.

42 *Esse será* o holocausto contínuo por vossas gerações, à porta da [a]tenda da congregação, perante o Senhor, onde vos encontrarei, para falar contigo ali.

43 E ali me [a]encontrarei com os filhos de Israel, e *a* [b]*tenda* será santificada pela minha glória.

44 E santificarei a tenda da congregação e o altar; também santificarei Aarão e seus filhos, para que me sirvam como sacerdotes.

45 E [a]eu [b]habitarei no meio dos filhos de Israel, e lhes serei por [c]Deus,

46 E saberão que eu *sou* o Senhor seu Deus, que os tirei da terra do Egito, para habitar no meio deles; eu *sou* o Senhor seu Deus.

CAPÍTULO 30

Um altar do incenso será colocado diante do véu — Será feita expiação com o sangue da oferta pelo pecado — O dinheiro da expiação será pago para resgatar todo homem — Os sacerdotes usarão o azeite da santa unção e o incenso.

E farás um [a]altar para queimar o incenso; de madeira de acácia o farás.

2 O seu comprimento *será* de um [a]côvado, e a sua largura, de um côvado; será quadrado, e dois côvados a sua altura; [b]dele mesmo serão os seus chifres.

3 E com ouro puro o cobrirás, o seu teto, e as suas paredes ao redor, e os seus chifres; e lhe farás uma bordadura de ouro ao redor.

4 Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da sua bordadura; [a]nos dois cantos as farás, de ambos os lados; e serão para suportes das varas, com que será levado.

5 E as varas farás de madeira *de* acácia, e as cobrirás com ouro.

38*a* Mos. 13:30.
40*a* IE antiga unidade de medida de volume.
41*a* Salm. 141:2.
b HEB de cereais, de alimentos ou de farinha.
42*a* Êx. 33:7.
43*a* Êx. 25:22.
b GEE Templo, A Casa do Senhor.
45*a* Êx. 6:7.
b Ageu 2:5.
c GEE Trindade — Deus, o Filho.
30 1*a* GEE Altar.
2*a* GEE Côvado.
b IE de uma só peça com o altar.
4*a* HEB em duas de suas treliças ou molduras.

6 E o porás diante do véu que *está* diante da [a]arca do testemunho, diante do propiciatório, que *está* sobre o testemunho, onde me ajuntarei contigo.

7 E [a]Aarão sobre ele queimará o incenso das especiarias; cada manhã, quando puser em ordem as lâmpadas, o queimará.

8 E acendendo Aarão as lâmpadas à tarde, o queimará; *esse será* incenso contínuo perante o SENHOR pelas vossas gerações.

9 [a]Não oferecereis sobre ele incenso estranho, nem holocausto, nem [b]oferta; nem tampouco derramareis sobre ele libações.

10 E uma vez no ano Aarão fará [a]expiação sobre os chifres *do altar* com o [b]sangue do sacrifício das [c]expiações; uma vez no ano fará expiação sobre ele pelas vossas gerações; santíssimo *é* ao SENHOR.

11 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

12 Quando fizeres a [a]contagem dos filhos de Israel, conforme o seu número, cada um *deles* dará ao SENHOR o resgate da sua alma, quando os contares, para que não haja entre eles praga alguma, quando os contares.

13 Isto dará todo aquele que passar ao número dos alistados: a metade de um [a]siclo, segundo o siclo do santuário (esse siclo é de vinte [b]geras); a metade de um siclo *é* a oferta ao SENHOR.

14 Qualquer que passar ao número dos alistados de vinte anos e acima, dará a oferta alçada ao SENHOR.

15 O rico não aumentará, e o pobre não diminuirá da metade do siclo, quando derem a oferta alçada ao SENHOR, para fazer expiação por vossa alma.

16 E tomarás o dinheiro das expiações dos filhos de Israel, e o darás ao serviço da tenda da congregação; e será para memória aos filhos de Israel diante do SENHOR, para fazer expiação por vossa alma.

17 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

18 Farás também uma pia de bronze com a sua base de bronze, para lavar; e a porás entre a tenda da congregação e o altar; e deitarás água nela.

19 E Aarão e seus filhos nela [a]lavarão as suas mãos e os seus pés.

20 Quando entrarem na tenda da congregação, lavar-se-ão com água, para que não morram, ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para acender a oferta queimada ao SENHOR.

21 Lavarão, pois, as suas mãos e os seus pés, para que não morram; e *isso* lhes será por estatuto

6*a* GEE Arca da Aliança.
7*a* 2 Crôn. 26:18.
9*a* Lev. 10:1–3.
b OU de cereais, de alimentos ou de farinha.
10*a* Heb. 9:7–28.
b GEE Expiação, Expiar; Sangue.
c Lev. 4:20.
12*a* OU recenseamento.
13*a* IE antiga unidade de medida de peso.
b IE antiga unidade de medida de peso.
19*a* GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

perpétuo, a ele e à sua semente nas suas gerações.

22 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

23 Tu, pois, toma para ti das principais especiarias: da mais pura mirra, quinhentos *siclos;* e de canela aromática, a metade, a *saber,* duzentos e cinquenta *siclos;* e de cálamo aromático, duzentos e cinquenta *siclos,*

24 E de cássia, quinhentos *siclos,* segundo o siclo do santuário; e de azeite de oliveiras, um him.

25 E disso farás o [a]azeite da santa unção, o perfume composto segundo a obra do perfumista; *esse* será o [b]azeite da santa unção.

26 E com ele ungirás a tenda da congregação, e a arca do testemunho,

27 E a mesa, com todos os seus utensílios; e o candelabro, com os seus utensílios; e o altar do incenso,

28 E o altar do holocausto, com todos os seus utensílios; e a pia com a sua base.

29 Assim, [a]santificarás essas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo.

30 Também [a]ungirás Aarão e seus filhos, e os [b]santificarás para me servirem como sacerdotes.

31 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este me será o azeite da santa unção nas vossas gerações.

32 Não se ungirá com ele a carne [a]do homem, nem fareis *outro* semelhante conforme a sua composição; santo *é,* e será santo para vós.

33 O homem que compuser tal *perfume* como esse, ou que dele puser sobre um estranho, será extirpado do seu povo.

34 Disse mais o SENHOR a Moisés: Toma especiarias aromáticas, estoraque, e onicha, e gálbano; *essas* especiarias *aromáticas* e o incenso puro, de igual *peso;*

35 E disso farás incenso, um perfume segundo a arte do perfumista, temperado, puro *e* santo;

36 E parte dele moerás até o pó, e dele porás diante do testemunho, na tenda da congregação, onde eu me [a]encontrarei contigo; coisa santíssima vos será.

37 Porém o incenso que farás conforme a composição desse, não o fareis para vós mesmos; santo será para o SENHOR.

38 O homem que fizer tal como esse para cheirar, será extirpado do seu povo.

CAPÍTULO 31

Os artífices são inspirados a construir e mobiliar o tabernáculo — Ordena-se a Israel que guarde os Sábados do Senhor — É decretada a pena de morte para a profanação do Sábado — Moisés recebe as tábuas de pedra.

DEPOIS falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Eis que eu chamei por nome

25*a* GEE Óleo.
b D&C 124:38–39. GEE Unção, Ungir.
29*a* OU consagrarás.
30*a* Êx. 40:12–15.
b GEE Consagrar, Lei da Consagração.
32*a* IE o homem comum que não seja sacerdote.
36*a* Êx. 25:22.

Bezalel, filho de Uri, filho de Ur, da tribo de Judá,

3 E o enchi do [a]Espírito de Deus, de [b]sabedoria, e de [c]entendimento, e de [d]conhecimento, em todo ofício,

4 Para elaborar [a]projetos, e trabalhar em ouro, em prata, e em bronze,

5 E em lapidação de pedras para engastar, e em entalhe de madeira, para trabalhar em todo o ofício.

6 E eis que eu pus com ele Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, e dei sabedoria ao coração de todos aqueles que *são* sábios *de* coração, para que façam tudo o que te ordenei;

7 *A saber:* a tenda da congregação, e a arca do testemunho, e o propiciatório que *estará* sobre ela, e todos os pertences da tenda;

8 E a mesa, com os seus utensílios; e o candelabro puro, com todos os seus utensílios; e o altar do incenso;

9 E o altar do holocausto, com todos os seus utensílios; e a pia com a sua base;

10 E as vestes do ministério, e as vestes santas de Aarão, o sacerdote, e as vestes de seus filhos, para servirem como sacerdotes;

11 E o [a]azeite da unção, e o incenso aromático para o santuário; farão conforme tudo que te mandei.

12 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

13 Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis meus [a]sábados, porquanto isso *é* um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu *sou* o SENHOR, que vos santifica.

14 Portanto, guardareis o sábado, porque [a]santo *é* para vós; aquele que o profanar certamente [b]morrerá, porque qualquer que nele fizer *algum* trabalho, aquela alma será extirpada do meio do seu povo.

15 Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia *é* o sábado do [a]descanso, santo ao SENHOR; qualquer que no dia do sábado fizer *algum* [b]trabalho certamente morrerá.

16 Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando o sábado nas suas gerações *por* [a]convênio perpétuo.

17 Entre mim e os filhos de Israel *será* um sinal para sempre, porque *em* seis dias [a]fez o SENHOR os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e tomou alento.

18 E deu a Moisés (quando acabou de falar com ele no monte Sinai) as duas [a]tábuas do

31 3*a* GEE Dons do Espírito; Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito; Espírito Santo.
b GEE Sabedoria.
c GEE Compreensão, Entendimento.
d GEE Conhecimento.
4*a* OU projetos artísticos.
11*a* GEE Óleo; Unção, Ungir.
13*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
14*a* Êx. 20:11. GEE Santo (adjetivo).
b Núm. 15:32–36.
15*a* GEE Descansar, Descanso.
b Mos. 13:18.
16*a* GEE Convênio.
17*a* GEE Criação, Criar.
18*a* Êx. 24:12; Deut. 4:13. GEE Lei de Moisés.

[b]testemunho, tábuas de pedra, [c]escritas pelo dedo de Deus.

CAPÍTULO 32

Aarão faz um bezerro de ouro, que é adorado por Israel — Moisés serve de mediador entre Deus e o Israel rebelde — Moisés quebra as tábuas de pedra — Os levitas matam cerca de 3.000 rebeldes — Moisés roga e intercede pelo povo.

MAS, vendo o povo que Moisés [a]tardava em descer do monte, ajuntou-se o povo a Aarão, e disseram-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses, que [b]vão adiante de nós, porque quanto *a* esse Moisés, *a* esse homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu.

2 E Aarão lhes disse: Arrancai os pendentes de ouro, que *estão* nas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas, e trazei-mos.

3 Então todo o povo arrancou os pendentes de ouro, que *estavam* nas suas orelhas, e *os* levaram a Aarão.

4 E ele *os* tomou das suas mãos, e deu forma ao *ouro* com um buril, e fez dele um [a]bezerro de fundição. Então disseram: Estes *são* teus [b]deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito.

5 E Aarão, vendo isso, edificou um altar diante dele; e Aarão apregoou, e disse: Amanhã *será* festa ao SENHOR.

6 E no dia seguinte madrugaram, [a]e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o [b]povo assentou-se a comer e a beber; depois levantaram-se para divertir-se.

7 Então disse o SENHOR a Moisés: Vai, desce, porque o teu povo, que fizeste subir do Egito, se [a]corrompeu,

8 E se [a]desviou [b]depressa do caminho que eu lhes tinha ordenado; fizeram para si um [c]bezerro de fundição, e perante ele se inclinaram, e sacrificaram-lhe, e disseram: Estes *são* os teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito.

9 Disse mais o SENHOR a Moisés: Tenho visto este povo, e eis que *é* povo [a]obstinado.

10 Agora, pois, deixa-me, para que o meu furor se acenda contra eles, e os [a]consuma, e eu farei de ti uma grande nação.

11 Pórem Moisés suplicou ao SENHOR seu Deus, e disse: Ó SENHOR, por que se acende o teu furor contra o teu povo, que tu tiraste da terra do Egito com grande poder e com mão forte?

12 Por que hão de falar os [a]egípcios, dizendo: Para mal os tirou, para matá-los nos montes, e para

---

18 *b* GEE Testemunho.
c GEE Escrituras.
32 1 *a* Deut. 9:9–11.
b Êx. 13:21.
4 *a* Salm. 106:19–21; D&C 124:84.
b At. 7:41; Rom. 1:18–25. GEE Idolatria.
6 *a* GEE Oferta.
b 1 Cor. 10:7; 2 Né. 28:7–9.
7 *a* Gên. 6:11–13; D&C 38:11.
8 *a* 1 Né. 17:30, 42.
b Hel. 12:1–6.
c Êx. 20:3–5, 23.
9 *a* GEE Apostasia — Apostasia geral.
10 *a* Salm. 106:23.
12 *a* Núm. 14:13–16.

destruí-los da face da terra? Torna-te do furor da tua [b]ira, e arrepende-te *desse* mal contra o teu povo.

13 Lembra-te de [a]Abraão, de Isaque, e de Israel, os teus servos, aos quais por ti mesmo [b]juraste, e lhes disseste: [c]Multiplicarei a vossa [d]semente como as estrelas dos céus, e darei à vossa semente toda esta [e]terra, de que falei, para que *a* possuam por herança eternamente.

14 [a]E o SENHOR arrependeu-se do mal que dissera que haveria de fazer ao seu povo.

15 E voltou-se Moisés, e desceu do monte com as duas [a]tábuas do testemunho na sua mão, tábuas escritas de ambos os lados; de um e de outro lado escritas *estavam.*

16 E aquelas [a]tábuas *eram* obra de Deus; também a [b]escritura *era* a própria escritura de Deus, esculpida nas tábuas.

17 E ouvindo Josué a voz do povo que gritava, disse a Moisés: Alarido de guerra *há* no acampamento.

18 Porém ele disse: Não *é* o [a]alarido dos vitoriosos, nem o alarido dos vencidos, mas o alarido dos que cantam eu ouço.

19 E aconteceu que, chegando ele ao acampamento, e vendo o bezerro e as danças, acendeu-se o furor de Moisés, e arremessou as tábuas das suas mãos, e [a]quebrou-as ao pé do monte;

20 E tomou o [a]bezerro que tinham feito, e queimou-o no fogo, moendo-o até que se tornou em pó; e o espargiu sobre as águas, e deu-o a beber aos filhos de Israel.

21 E Moisés disse a Aarão: Que te fez este povo, que sobre ele trouxeste tamanho pecado?

22 Então disse Aarão: Não se acenda a ira do meu senhor; tu sabes que este povo é *inclinado* ao mal;

23 E eles me disseram: Faze-nos [a]deuses que vão adiante de nós, porque não sabemos o que sucedeu a esse Moisés, a esse homem que nos tirou da terra do Egito.

24 Então eu lhes disse: Quem tem ouro, arranque-o; e deram-mo, e lancei-o no fogo, e saiu esse bezerro.

25 E vendo Moisés que o povo *estava* [a]despido, porque Aarão o havia despido para vergonha entre os seus inimigos,

26 Pôs-se em pé Moisés na porta do acampamento, e disse: [a]Quem é do SENHOR, *venha* a mim. Então se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi.

27 E disse-lhes: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Cada um

12*b* TJS Êx. 32:12 (. . .) ira. *Teu povo arrepender-se-á* desse mal; *portanto, não venhas contra eles.*
13*a* 2 Re. 13:23.
b Gên. 22:15–18.
c D&C 132:30–31.
d GEE Abraão — Semente de Abraão.
e GEE Terra da Promissão.
14*a* TJS Êx. 32:14 (Apêndice).
15*a* Êx. 24:12.
16*a* GEE Lei de Moisés.
b GEE Escrituras.
18*a* HEB brado de coragem.
19*a* Al. 12:9–11; D&C 84:19–26.
20*a* Deut. 9:21.
23*a* GEE Idolatria.
25*a* OU revoltoso, fora de controle.
26*a* Jos. 24:15.

ponha a sua espada sobre a sua coxa, e passai e tornai a passar pelo acampamento de porta em porta, e mate cada um o seu irmão, e cada um o seu amigo, e cada um o seu próximo.

28 E os filhos de Levi fizeram conforme a palavra de Moisés; e caíram do povo aquele dia uns três mil homens.

29 Porquanto Moisés tinha dito: [a]Consagrai-vos hoje ao SENHOR; porquanto cada um será contra o seu filho, e contra o seu irmão; e isso para que ele vos dê hoje uma [b]bênção.

30 E aconteceu que no dia seguinte Moisés disse ao povo: Vós pecastes grande pecado; agora, porém, subirei ao SENHOR; porventura farei [a]propiciação por vosso pecado.

31 Assim, retornou Moisés ao SENHOR, e disse: Ora, este povo pecou grande pecado, fazendo para si deuses de ouro.

32 Agora, pois, [a]perdoa o seu pecado, senão [b]risca-me, peço-te, do teu [c]livro que escreveste.

33 Então disse o SENHOR a Moisés: [a]Aquele que [b]pecar contra mim, esse [c]riscarei eu do meu [d]livro.

34 Vai, pois, agora, conduze este povo para onde te disse; eis que o meu [a]anjo irá adiante de ti; porém no dia da minha visitação os castigarei pelo seu pecado.

35 Assim, feriu o SENHOR o povo, porquanto fizeram o bezerro que Aarão tinha feito.

CAPÍTULO 33

O Senhor promete estar com Israel e expulsar os povos daquela terra — O tabernáculo da congregação é levado para fora do acampamento — O Senhor fala a Moisés face a face no tabernáculo — Mais tarde, Moisés vê a glória de Deus, mas não a Sua face.

DISSE mais o SENHOR a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que fizeste subir da terra do Egito, à terra que jurei a Abraão, e a Isaque, e a Jacó, dizendo: À tua [a]semente a darei.

2 E enviarei um [a]anjo diante de ti, e expulsarei os [b]cananeus, e os amorreus, e os heteus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus,

3 A uma terra que mana leite e mel; porque eu não subirei no meio de ti, porquanto *és* povo obstinado, para que não te consuma eu no caminho.

4 E ouvindo o povo essa má notícia, entristeceram-se, e nenhum deles pôs sobre si os seus ornamentos.

5 Porquanto o SENHOR tinha dito a Moisés: Dize aos filhos de Israel:

---

29 *a* GEE Consagrar, Lei da Consagração.
b D&C 132:5.
30 *a* Núm. 25:11–13. GEE Expiação, Expiar.
32 *a* Deut. 9:18–20, 26–29. GEE Perdoar.
b Rom. 9:3.
c Apoc. 3:5.
33 *a* RF 1:2.
b GEE Pecado; Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
c Mos. 26:36.
d GEE Livro da Vida; Livro de Recordações.
34 *a* D&C 103:16–20.
33 1 *a* Gên. 12:7; Abr. 2:6, 19. GEE Abraão — Semente de Abraão.
2 *a* GEE Anjos.
b Êx. 3:17. GEE Canaã, Cananeus.

Povo [a]obstinado *és;* [b]se por um momento subir no meio de ti, te consumirei; porém agora tira de ti os teus ornamentos, para que eu saiba o que te hei de fazer.

6 Então os filhos de Israel se despojaram dos seus ornamentos, ao pé do monte Horebe.

7 E tomou Moisés a tenda, e *a* armou fora do acampamento, bem longe do acampamento, e chamou-a a [a]tenda da congregação; e aconteceu que todo aquele que buscava o SENHOR saía à tenda da congregação, que estava fora do acampamento.

8 E aconteceu que, saindo Moisés para a tenda, todo o povo se levantava, e cada um ficou em pé à porta da sua tenda, e olhavam para Moisés pelas costas, até ele entrar na tenda.

9 E aconteceu que, entrando Moisés na tenda, descia a [a]coluna de nuvem, e punha-se à porta da tenda; e o SENHOR falava com Moisés.

10 E vendo todo o povo a coluna de nuvem que estava à porta da tenda, todo o povo se levantou e adorou, cada um à porta da sua tenda.

11 E falou o [a]SENHOR a Moisés [b]face a face, como qualquer fala com o seu [c]amigo; depois retornou ao acampamento, mas o seu servidor, o jovem [d]Josué, filho de Num, não se apartou do meio da tenda.

12 E Moisés disse ao SENHOR: Eis que tu me dizes: Faze subir este povo, porém não me fazes saber quem hás de enviar comigo; e tu disseste: [a]Conheço-te por *teu* [b]nome, também achaste graça aos meus olhos.

13 Agora, pois, se achei [a]graça aos teus olhos, rogo-te que agora me [b]faças saber o teu caminho, e conhecer-te-ei, para que ache graça aos teus olhos; e atenta que esta nação *é* o [c]teu povo.

14 Disse, pois: Irá a minha [a]presença *contigo* para te fazer [b]descansar.

15 Então disse-lhe: Se a tua presença não for *conosco,* não nos faças subir daqui.

16 Como, pois, se saberá agora que achamos graça aos teus olhos, eu e o teu povo? *Acaso* não *é* porque [a]andas tu conosco? Assim, [b]separados seremos, eu e o teu povo, de todos os povos que *há* sobre a face da terra.

17 Então disse o SENHOR a Moisés: [a]Farei também isso, que disseste; porquanto achaste graça

5*a* GEE Orgulho.
b OU se eu subisse (. . .) eu te consumiria (. . .)
7*a* Êx. 25:8–9, 22; 29:42–43; D&C 124:38. GEE Tabernáculo.
9*a* Êx. 14:19; D&C 84:5; JS—H 1:16, 43.
11*a* GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.
b Ét. 12:39; D&C 130:22.
c D&C 84:63; 93:45.
d GEE Josué.
12*a* Jo. 10:14.
b JS—H 1:17.
13*a* Gên. 18:3.
b Jo. 14:6; 2 Né. 31:17–21; D&C 132:22.
c Deut. 9:29. GEE Israel.
14*a* Isa. 63:8–9.
b GEE Descansar, Descanso.
16*a* Núm. 14:14.
b OU povo especial, peculiar. 1 Re. 8:53.
17*a* Tg. 5:16.

aos meus olhos; e te conheço por nome.

18 Então ele disse: Rogo-te que me mostres a tua [a]glória.

19 Porém ele disse: Eu farei passar toda a minha bondade diante de ti, e apregoarei o nome do SENHOR diante de ti; e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e me [a]compadecerei de quem eu me compadecer.

20 [a]E disse ele mais: Não poderás [b]ver a minha face, porquanto homem nenhum [c]verá a minha face, e viverá.

21 Disse mais o SENHOR: Eis aqui um lugar junto a mim; e te porás sobre a penha.

22 E acontecerá que, quando a minha glória passar, te porei numa fenda da penha, e te cobrirei com a minha mão, até que eu haja passado.

23 E havendo eu tirado a minha mão, me verás de costas; mas a minha face não se [a]verá.

CAPÍTULO 34

Moisés lavra novas tábuas de pedra — Ele sobe ao monte Sinai por quarenta dias — O Senhor proclama Seu nome e atributos e revela Sua lei — Ele faz outro convênio com Israel — A pele do rosto de Moisés resplandece, e ele usa um véu.

[a]E DISSE o SENHOR a Moisés: [b]Lavra-te duas [c]tábuas de pedra, como as primeiras; e eu escreverei nas tábuas as mesmas palavras que estavam nas primeiras tábuas, que tu [d]quebraste.

2 E prepara-te para amanhã, para que subas pela manhã ao monte Sinai, e ali põe-te diante de mim no cume do monte.

3 E ninguém [a]suba contigo, e também ninguém apareça em todo o monte; nem ovelhas nem bois se apascentem defronte do monte.

4 Então ele lavrou duas tábuas de pedra, como as primeiras; e levantou-se Moisés pela manhã, de madrugada, e subiu ao monte Sinai, como o SENHOR lhe tinha ordenado; e tomou as duas tábuas de pedra na sua mão.

5 E o SENHOR desceu numa nuvem, e se pôs ali junto a ele; e ele apregoou o nome do SENHOR.

6 Passando, pois, o SENHOR perante a sua face, clamou: SENHOR, SENHOR Deus [a]misericordioso e piedoso, [b]tardio em irar-se e grande em benevolência e verdade;

7 Que guarda a benevolência para milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão, e o

18*a* GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.
19*a* D&C 64:9–11. GEE Compaixão.
20*a* TJS Êx. 33:20 (Apêndice).
b Mois. 1:11.
c GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.
23*a* TJS Êx. 33:23 (. . .) verá, *como em outras ocasiões; porque estou irado com o meu povo, Israel.*
34 1*a* TJS Êx. 34:1–2 (Apêndice).
b Deut. 10:1–4.
c Êx. 24:12.
d Êx. 32:19.
3*a* Êx. 19:12–13.
6*a* D&C 76:5. GEE Misericórdia, Misericordioso.
b Mos. 4:6. GEE Compaixão.

[a]pecado; que não [b]tem por inocente *o* [c]*culpado;* que visita a [d]iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos, até a terceira e quarta *geração.*

8 E Moisés apressou-se, e inclinou a cabeça à terra, e adorou,

9 E disse: Senhor, se agora achei graça aos teus olhos, vá agora o Senhor no meio de nós, porque este *é* povo [a]obstinado, porém [b]perdoa a nossa iniquidade e o nosso pecado, e toma-nos por [c]tua herança.

10 Então disse: Eis que eu faço um convênio; farei diante de todo o teu povo [a]maravilhas que nunca foram feitas em toda a terra, nem entre gente alguma, de maneira que todo este povo, em cujo meio tu *estás,* veja a obra do Senhor, porque coisa terrível *é* o que faço contigo.

11 Guarda o que eu te ordeno hoje; eis que eu [a]expulsarei de diante de ti os amorreus, e os cananeus, e os heteus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus.

12 Guarda-te para que não faças [a]aliança com os [b]moradores da terra aonde hás de entrar, para que não [c]seja por laço no meio de ti.

13 Mas os seus altares [a]derrubareis, e as suas estátuas quebrareis, e os seus [b]postes-ídolos cortareis.

14 Porque [a]não te inclinarás diante de outro [b]deus, pois o nome do Senhor *é* [c]Zeloso; Deus [d]zeloso *é* ele;

15 Para que não faças aliança com os moradores da terra, e não seja que, prostituindo-se eles após os seus deuses, e sacrificando aos seus deuses, tu, como convidado deles, [a]comas dos seus sacrifícios,

16 E [a]tomes *mulheres* das suas filhas para os teus filhos, e suas filhas, prostituindo-se após os seus deuses, façam que também os teus filhos se prostituam após os seus deuses.

17 Não farás para ti [a]deuses de fundição.

18 A festa dos *pães* [a]ázimos guardarás; sete dias comerás *pães* ázimos, como te ordenei, ao [b]tempo apontado do mês de Abibe, porque no [c]mês de Abibe saíste do Egito.

19 Tudo o que [a]abre a [b]madre meu *é,* e todo o primogênito do teu gado, que seja macho, abrindo a *madre* de vacas e de ovelhas;

20 O burro, porém, que abrir a

7*a* Morô. 10:32–33; D&C 84:60–61.
b Al. 11:40–41; D&C 56:14. GEE Remissão de Pecados.
c TJS Êx. 34:7 (. . .) *rebelde* (. . .) Al. 42:25. GEE Rebeldia, Rebelião.
d D&C 124:50.
9*a* GEE Orgulho.
b GEE Perdoar.
c Êx. 33:13.
10*a* GEE Milagre.
11*a* Êx. 13:5; 1 Né. 17:32–38.
12*a* Êx. 23:31–33.
b GEE Gentios.
c OU se torne um.
13*a* Deut. 7:2–6.
b HEB *aserim,* deidades de culto. 1 Re. 16:33; 2 Re. 17:9–12.
14*a* Êx. 20:3, 5.
b GEE Idolatria.
c TJS Êx. 34:14 (. . .) *Jeová* (. . .)
d GEE Zelo, Zeloso.
15*a* Núm. 25:1–2.
16*a* GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
17*a* Deut. 27:15.
18*a* Êx. 12:15.
b OU festa designada.
c Êx. 12:2.
19*a* Êx. 13:2, 12.
b Lc. 2:23.

madre, resgatarás com um cordeiro; mas, se não o resgatares, quebrar-lhe-ás o pescoço; todo [a]primogênito de teus filhos resgatarás. E ninguém aparecerá de mãos vazias diante de mim.

21 Seis dias trabalharás, mas ao sétimo dia [a]descansarás; na aradura e na ceifa descansarás.

22 Também guardarás a [a]festa das semanas, que é a festa das primícias da ceifa do trigo, e a festa da colheita na passagem do ano.

23 Três vezes no ano todos os vossos homens aparecerão perante o Senhor DEUS, o Deus de Israel.

24 Porque eu [a]expulsarei as nações de diante de ti, e alargarei o teu termo; ninguém [b]cobiçará a tua terra, quando subires para aparecer três vezes no ano diante do SENHOR teu Deus.

25 Não sacrificarás o sangue do meu sacrifício com pão levedado, nem o sacrifício da festa da páscoa [a]ficará da noite para a manhã.

26 As primícias dos [a]primeiros frutos da tua terra trarás à casa do SENHOR teu Deus; não [b]cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

27 Disse mais o SENHOR a Moisés: [a]Escreve essas palavras, porque conforme o teor dessas palavras fiz convênio contigo e com Israel.

28 E esteve ali com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites; não [a]comeu pão, nem bebeu água, e [b]escreveu nas tábuas as palavras do [c]convênio, os dez [d]mandamentos.

29 E aconteceu que, descendo Moisés do monte Sinai (e Moisés trazia as duas tábuas do testemunho em sua mão, quando desceu do monte), Moisés não sabia que a pele do seu rosto [a]resplandecia, depois que falara com ele.

30 Olhando, pois, Aarão e todos os filhos de Israel para Moisés, eis que a pele do seu rosto resplandecia, pelo que temeram de chegar-se a ele.

31 Então Moisés os chamou, e Aarão e todos os [a]príncipes da congregação retornaram a ele; e Moisés lhes falou.

32 Depois chegaram também todos os filhos de Israel, e ele lhes ordenou tudo o que o SENHOR falara com ele no monte Sinai.

33 Assim, acabou Moisés de falar com eles, e tinha posto um [a]véu sobre o seu rosto.

34 Porém, entrando Moisés perante o SENHOR, para falar com ele, tirava o véu até que saía; e saindo, falava com os filhos de Israel o que lhe era ordenado.

35 Assim, pois, viam os filhos de Israel o rosto de Moisés, que

20*a* GEE Primogênito.
21*a* GEE Descansar, Descanso; Dia do Sábado (Dia de Descanso).
22*a* Êx. 23:16; At. 2:1. GEE Pentecostes.
24*a* Lev. 18:24.
b Prov. 16:7.
25*a* Êx. 12:10.
26*a* Deut. 26:2. GEE Primícias.
b IE comida ritual dos cultos da fertilidade.
27*a* GEE Escriba.
28*a* GEE Jejuar, Jejum.
b Êx. 34:1.
c GEE Convênio.
d GEE Lei de Moisés.
29*a* Mos. 13:5–6; D&C 110:3; JS—H 1:32. GEE Transfiguração — Seres transfigurados.
31*a* OU líderes.
33*a* GEE Véu.

resplandecia a pele do rosto de Moisés; e tornava Moisés a por o véu sobre o seu rosto, até que entrava para falar com ele.

CAPÍTULO 35

Israel é exortado a observar o Sábado — São feitas ofertas voluntárias para a obra do tabernáculo — Confirmam-se o chamado e a inspiração de alguns artífices.

Então fez Moisés ajuntar toda a congregação dos filhos de Israel, e disse-lhes: Estas *são* as palavras que o Senhor ordenou que se cumprissem.

2 [a]Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia vos será santo, o [b]sábado do repouso ao Senhor; todo aquele que nele fizer algum trabalho [c]morrerá.

3 Não [a]acendereis fogo em nenhuma das vossas moradas no dia do sábado.

4 Falou mais Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a palavra que o Senhor ordenou, dizendo:

5 Tomai, do que vós tendes, uma oferta para o Senhor; cada um, cujo coração seja [a]bem disposto, a trará por oferta alçada ao Senhor: ouro, e prata, e bronze,

6 Como também azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e *pelos* de cabras,

7 E peles de carneiros tintas de vermelho, e peles de texugos, madeira *de* acácia,

8 E azeite para a luminária, e especiarias para o azeite da unção, e para o incenso aromático,

9 E pedras de ônix, e pedras de engaste, para o [a]éfode e para o peitoral.

10 E [a]todos os sábios de coração entre vós irão, e farão tudo o que o Senhor mandou:

11 O [a]tabernáculo, a sua tenda, e a sua coberta, os [b]seus colchetes, e as suas tábuas, as suas barras, as suas colunas, e as suas bases,

12 A [a]arca e as suas varas, o propiciatório e o véu da cortina,

13 A [a]mesa, e as suas varas, e todos os seus utensílios; e os [b]pães da proposição,

14 E o [a]candelabro da luminária, e os seus utensílios, e as suas lâmpadas, e o [b]azeite para a luminária,

15 E o [a]altar do incenso e as suas varas, e o [b]azeite da unção, e o incenso aromático, e a [c]cortina da porta à entrada do tabernáculo,

16 O [a]altar do holocausto, e a grelha de bronze *que terá* suas varas, e todos os seus pertences, a pia e a sua base,

17 As cortinas do pátio, as suas

35 2*a* Êx. 20:9–10.
b Jar. 1:5; D&C 59:9–12.
c Êx. 31:14; Núm. 15:32–36.
3*a* Êx. 16:23; D&C 59:13.
5*a* D&C 59:15; 64:22, 34.
9*a* Êx. 29:5.
10*a* IE todos os que tiverem talento ou habilidade. Êx. 28:3; 31:6.
11*a* Êx. 26:1–30; Heb. 8:5; D&C 124:38. GEE Tabernáculo.
b OU seus ganchos.
12*a* Êx. 25:10–16. GEE Arca da Aliança.
13*a* Êx. 25:23–28.
b Lev. 24:5–9.
14*a* Êx. 25:31–39.
b Êx. 27:20.
15*a* Êx. 30:1–10.
b Êx. 30:23–38.
c Êx. 26:36.
16*a* Êx. 27:1–8; 38:1–7. GEE Altar.

colunas e as suas bases, e a cortina da porta do pátio,

18 As estacas do tabernáculo, e as estacas do pátio, e as suas cordas,

19 As [a]vestes do ministério para ministrar no santuário, as vestes santas de Aarão, o sacerdote, e as vestes de seus filhos, para servirem como sacerdotes.

20 Então toda a congregação dos filhos de Israel saiu de diante de Moisés,

21 E veio todo homem, a quem o seu [a]coração moveu, e todo aquele cujo espírito [b]voluntariamente o impeliu, e trouxeram a [c]oferta alçada ao SENHOR para a obra da tenda da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes santas.

22 Assim que vieram homens e mulheres, todos dispostos de coração; trouxeram [a]fivelas, e pendentes, e anéis, e braceletes, todo objeto de ouro; e todo homem oferecia [b]oferta de ouro ao SENHOR;

23 E todo homem que se achou com azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e *pelos* de cabras, e peles de carneiro tintas de vermelho, e peles de texugos, os trazia;

24 Todo aquele que oferecia oferta alçada de prata ou de bronze, a trazia por oferta alçada ao SENHOR; e todo aquele que se achava com madeira de acácia, a trazia para toda obra do serviço.

25 E todas as mulheres [a]sábias de coração fiavam com as suas mãos, e traziam o que tinham fiado: o azul e a púrpura, o carmesim e o linho fino.

26 E todas as mulheres, cujo coração as moveu [a]em sabedoria, fiavam *os pelos* das cabras.

27 E os [a]príncipes traziam pedras de ônix, e pedras de engastes para o éfode e para o peitoral,

28 E especiarias, e azeite para a luminária, e para o azeite da unção, e para o incenso aromático.

29 Todo homem e mulher, cujo coração [a]voluntariamente se moveu a trazer *alguma coisa* para toda obra que o SENHOR ordenara que se fizesse pela mão de Moisés, *aquilo* trouxeram os filhos de Israel por oferta voluntária ao SENHOR.

30 Depois disse Moisés aos filhos de Israel: Eis que o SENHOR chamou por nome [a]Bezaleel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,

31 E o espírito de Deus o encheu de sabedoria, entendimento e conhecimento em todo ofício,

32 E para elaborar [a]projetos, para trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze,

33 E em lapidação de pedras para engastar, e em entalhe de madeira para trabalhar em toda obra esmerada.

34 Também lhe dispôs o coração para [a]ensinar *a outros;* a ele e

19*a* Êx. 39:1.
21*a* Êx. 36:2.
b GEE Serviço.
c GEE Oferta.
22*a* Núm. 31:50; Al. 31:28.
b Êx. 38:24.
25*a* Êx. 28:3.
26*a* IE em habilidades.
27*a* OU líderes do sacerdócio.
29*a* GEE Oferta.
30*a* Êx. 31:2–6. GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
32*a* OU coisas artísticas (também o versículo 35).
34*a* Morô. 10:9–10; D&C 42:14.

a Aoliabe, o filho de Aisamaque, da tribo de Dã.

35 Encheu-os de [a]sabedoria do coração, para fazer toda obra, a de gravador, e a mais engenhosa, e do bordador, em azul, e em púrpura, em carmesim, e em linho fino, e do tecelão; fazendo toda obra, e criando invenções.

CAPÍTULO 36

Escolhem-se homens sábios de coração para trabalhar no tabernáculo — Moisés pede ao povo que não doe mais materiais.

ASSIM, trabalharam Bezalel e Aoliabe, e [a]todo homem sábio de coração, a quem o SENHOR dera [b]sabedoria e inteligência, para saber como haviam de fazer toda obra para o serviço do santuário, conforme tudo o que o SENHOR tinha ordenado.

2 Então Moisés chamou Bezalel e Aoliabe, e todo homem sábio de coração, cujo coração o SENHOR dotou de sabedoria; todo aquele a quem o seu coração movera a se chegar à obra, para fazê-la.

3 Receberam, pois, de diante de Moisés toda oferta alçada, que trouxeram os filhos de Israel para a obra do serviço do santuário, para fazê-la, e ainda eles lhe traziam cada manhã oferta voluntária.

4 E vieram todos os homens sábios, que faziam toda a obra do santuário, cada um da obra que eles faziam,

5 E falaram a Moisés, dizendo: O povo traz muito mais do que basta para o serviço da obra que o SENHOR ordenou que se fizesse.

6 Então mandou Moisés que fizessem uma proclamação pelo acampamento, dizendo: Nenhum homem nem mulher faça mais obra alguma para a oferta alçada do santuário. Assim, o povo foi proibido de trazer *mais,*

7 Porque tinham material bastante para toda a obra que se havia de fazer, e ainda sobejava.

8 Assim, todo sábio de coração, entre os que faziam a obra, fez o tabernáculo de dez [a]cortinas, de linho fino torcido, e de azul, e de púrpura, e de carmesim, *com* querubins; da obra mais esmerada as fez.

9 O comprimento de cada cortina *era* de vinte e oito côvados, e a largura de cada cortina, de quatro côvados; todas as cortinas *tinham* uma mesma medida.

10 E ele ligou cinco cortinas uma com a outra; e *outras* cinco cortinas ligou uma com outra.

11 Depois fez laçadas de azul na borda de uma cortina, [a]na extremidade da juntura; assim também fez na borda, na extremidade da juntura da segunda cortina.

12 Cinquenta laçadas fez numa cortina, e cinquenta laçadas fez numa extremidade da cortina, que

---

35*a* 1 Re. 7:13–14. GEE Dom.
36 1*a* OU todos os homens capazes e habilidosos (também o versículo 4).
b GEE Dons do Espírito.
8*a* Êx. 26:1–6.
11*a* HEB no lado de fora do primeiro conjunto.

se ligava com a segunda; essas laçadas eram contrapostas uma com a outra.

13 Também fez cinquenta [a]colchetes de ouro, e com esses colchetes uniu as cortinas uma com a outra; e foi feito assim um tabernáculo.

14 Fez também [a]cortinas de *pelos de* cabras para a tenda sobre o tabernáculo; onze cortinas fez.

15 O comprimento de cada cortina era de trinta côvados, e a largura de cada cortina, de quatro côvados; essas onze cortinas tinham uma mesma medida.

16 E ele uniu cinco cortinas à parte, e seis cortinas à parte,

17 E fez cinquenta laçadas na borda da [a]última cortina, na juntura; também fez cinquenta laçadas na borda da cortina, na outra juntura.

18 Fez também cinquenta colchetes de bronze, para ajuntar a tenda, para que fosse uma.

19 Fez também para a tenda uma [a]coberta de peles de carneiros, tintas de vermelho; e por cima uma coberta de peles de texugos.

20 Também fez [a]tábuas para o tabernáculo, de madeira *de* acácia, que eram colocadas em pé.

21 O comprimento de cada tábua *era* de dez côvados, e a largura de cada tábua *era* de um côvado e meio.

22 Cada tábua tinha dois encaixes, [a]travados um com o outro; assim fez com todas as tábuas do tabernáculo.

23 Assim, pois, fez as tábuas para o tabernáculo; vinte tábuas para o lado meridional, ao sul;

24 E fez quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas: duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes, e duas bases debaixo da outra tábua para os seus dois encaixes.

25 Também fez vinte tábuas para o outro lado do tabernáculo, do lado norte,

26 Com as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.

27 E no lado do tabernáculo, para o ocidente, fez seis tábuas.

28 Fez também duas tábuas para os cantos do tabernáculo nos [a]dois lados,

29 As quais estavam juntas debaixo, e também se ajuntavam por cima com uma argola; assim fez com ambas nos dois cantos.

30 Assim, eram oito tábuas com as suas bases de prata, *a saber,* dezesseis bases, duas bases debaixo de cada tábua.

31 Fez também [a]barras de madeira de acácia, cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo.

32 E cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo; e *outras* cinco barras para as tábuas do tabernáculo de ambos os lados do ocidente.

13*a* OU prendedores.
14*a* Êx. 26:7–13.
17*a* OU a outra cortina da juntura.
19*a* Êx. 26:14.
20*a* Êx. 26:15–25.
22*a* HEB que faziam com que se ajustassem um ao outro.
28*a* IE os que ficavam do lado oeste.
31*a* Êx. 26:26–30.

33 E fez que a barra do meio passasse pelo meio das tábuas, de uma extremidade até a outra.

34 E cobriu de ouro as tábuas, e as suas argolas (os suportes das barras) fez de ouro; as barras também cobriu de ouro.

35 Depois fez o [a]véu de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido; de obra esmerada o fez *com* querubins.

36 E fez-lhe quatro colunas de *madeira de* acácia, e as cobriu de ouro; e seus colchetes fez de ouro, e fundiu-lhe quatro bases de prata.

37 Fez também para a porta da tenda o [a]véu de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido, obra do bordador,

38 Com as suas cinco colunas e os seus colchetes; e os seus [a]capitéis e as suas molduras cobriu de ouro; e as suas cinco bases *eram* de bronze.

CAPÍTULO 37

Bezalel faz a arca, o propiciatório e os querubins — Ele faz a mesa, os utensílios, o candelabro, o altar do incenso, o azeite santo da unção e o incenso aromático.

FEZ também Bezalel a [a]arca de madeira *de* acácia; o seu comprimento *era* de dois côvados e meio; e a sua largura de um côvado e meio; e a sua altura de um côvado e meio.

2 E cobriu-a de ouro puro por dentro e por fora; e fez-lhe uma bordadura de ouro ao redor;

3 E fundiu-lhe quatro argolas de ouro nos seus quatro cantos, num lado duas, e no outro lado duas argolas;

4 E fez varas de madeira *de* acácia, e as cobriu de ouro;

5 E colocou as varas nas argolas nos lados da arca, para levar a arca.

6 Fez também de ouro puro o [a]propiciatório; o seu comprimento *era* de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio.

7 Fez também dois [a]querubins de ouro; de ouro batido os fez, nas duas extremidades do propiciatório;

8 Um querubim em uma extremidade deste lado, e o outro querubim na *outra* extremidade do outro lado; de uma só peça com o propiciatório fez os querubins nas duas extremidades dele.

9 E os [a]querubins estendiam as asas por cima, cobrindo com as suas asas o propiciatório; e os seus rostos estavam defronte um do outro; os rostos dos querubins estavam *virados* para o propiciatório.

10 Fez também a [a]mesa de madeira *de* acácia; o seu comprimento *era* de dois côvados, e a sua largura de um côvado, e a sua altura de um côvado e meio.

35*a* Êx. 26:31–35. GEE Véu.
37*a* OU tela ou cortina. Êx. 26:36–37.
38*a* OU parte superior das colunas.
37 1*a* Êx. 25:10–16. GEE Arca da Aliança.
6*a* Êx. 25:17–22.
7*a* GEE Querubins.
9*a* GEE Simbolismo.
10*a* Êx. 25:23–28; 1 Re. 7:48.

11 E cobriu-a de ouro puro, e fez-lhe uma bordadura de ouro ao redor.

12 Fez-lhe também uma moldura da largura de um palmo, ao redor; e fez uma coroa de ouro ao redor da sua moldura.

13 Fundiu-lhe também quatro argolas de ouro; e pôs as argolas nos quatro cantos que *estavam* nos seus quatro pés.

14 [a]Defronte da moldura estavam as argolas para os suportes das varas, para levar a mesa.

15 Fez também as varas de madeira *de* acácia, e as cobriu de ouro, para levar a mesa.

16 E fez de ouro puro os [a]utensílios que *haviam de estar* sobre a mesa, os seus pratos, e as suas colheres, e as suas tigelas, e os seus jarros, com que se haviam de oferecer libações.

17 Fez também o [a]candelabro de ouro puro; de obra batida fez esse candelabro; o seu pé, e as suas hastes, os seus copos, os seus cálices, e as suas flores formavam com ele uma só peça.

18 Seis hastes saíam dos seus lados: três hastes do candelabro, de um lado dele, e três hastes do candelabro, de outro lado.

19 Numa haste *estavam* três copos em formato de amêndoas, um cálice e uma flor; e na outra haste três copos em formato de amêndoas, um cálice e uma flor; assim para as seis hastes que saíam do candelabro.

20 Mas no mesmo candelabro *havia* quatro copos em formato de amêndoas, com os seus cálices e com as suas flores.

21 E *havia* um cálice debaixo de duas hastes do mesmo; e *outro* cálice debaixo de duas hastes do mesmo; e mais um cálice debaixo de duas hastes do mesmo; *assim se fez* para as seis hastes, que saíam dele.

22 Os seus cálices e as suas hastes eram *parte* do mesmo, tudo *era* uma obra batida de ouro puro.

23 E fez-lhe de ouro puro sete lâmpadas, as suas pinças e os seus apagadores.

24 De um talento de ouro puro o fez, e todos os seus utensílios.

25 E fez o [a]altar do incenso de madeira *de* acácia: de um côvado *era* o seu comprimento, e de um côvado a sua largura, quadrado; e de dois côvados a sua altura; os seus chifres eram *parte* dele mesmo.

26 E cobriu-o de ouro puro, o seu teto, e as suas paredes ao redor, e os seus chifres; e fez-lhe uma bordadura de ouro ao redor.

27 Fez-lhe também duas argolas de ouro debaixo da sua bordadura, e os seus dois cantos, de ambos os seus lados, para os suportes das varas, para levá-lo com elas.

28 E as varas fez de madeira *de* acácia, e as cobriu de ouro.

29 Também fez o azeite santo da unção, e o incenso aromático, puro, obra do perfumista.

14*a* OU Ao lado.
16*a* Êx. 25:29–30.
17*a* Êx. 25:31–40.
25*a* 1 Re. 7:48.

CAPÍTULO 38

Bezalel e outros fazem o altar do holocausto e todas as coisas pertencentes ao tabernáculo — Seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta homens fazem suas ofertas.

Fez também o [a]altar do holocausto de madeira *de* acácia; de cinco côvados *era* o seu comprimento; e de cinco côvados, a sua largura, quadrado; e de três côvados, a sua altura.

2 E fez-lhe os seus chifres nos seus quatro cantos; eram os seus chifres *parte* do mesmo; e cobriu-o de bronze.

3 Fez também todos os utensílios do altar: os potes, e as pás, e as bacias, e os garfos, e os braseiros; todos os seus utensílios fez de bronze.

4 Fez também para o altar uma grelha de bronze, em forma de rede, abaixo da sua borda, até o meio dele.

5 E fundiu quatro argolas às quatro extremidades da grelha de bronze, para os suportes das varas.

6 E fez as varas de madeira *de* acácia, e as cobriu de bronze.

7 E pôs as varas nas argolas nos lados do altar, para levá-lo com elas; fê-lo oco, de tábuas.

8 Fez também a pia de bronze com a sua base de bronze, dos espelhos das *mulheres* que se ajuntavam, ajuntando-se à porta da tenda da congregação.

9 Fez também o pátio do lado meridional, ao sul; as cortinas do pátio *eram* de linho fino torcido, de cem côvados.

10 As suas vinte [a]colunas e as suas vinte bases *eram* de bronze; os colchetes dessas colunas e as suas molduras *eram* de prata;

11 E do lado norte, *cortinas* de cem côvados; as suas vinte colunas e as suas vinte bases *eram* de bronze, os colchetes das colunas e as suas molduras *eram* de prata.

12 E do lado do ocidente, cortinas de cinquenta côvados; as suas colunas, dez; e as suas bases, dez; os colchetes das colunas e as suas molduras *eram* de prata.

13 E do lado oriental, ao oriente, *cortinas* de cinquenta côvados.

14 As cortinas desse lado *da porta eram* de quinze côvados; as suas colunas, três; e as suas bases, três.

15 E do outro lado da porta do pátio, de ambos os lados, *havia* cortinas de quinze côvados; as suas colunas, três; e as suas bases, três.

16 Todas as cortinas do pátio ao redor *eram* de linho fino torcido.

17 E as bases das colunas *eram* de bronze; os colchetes das colunas e as suas molduras *eram* de prata; e o revestimento dos seus [a]capitéis, de prata; e todas as colunas do pátio *eram* cingidas de prata.

18 E a cortina da porta do pátio *era* de obra de bordador, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido; e o comprimento *era* de vinte côvados, e a altura,

38 1*a* Êx. 27:1–2.
10*a* Êx. 27:10–11, 17.
17*a* OU parte superior das colunas.

na largura, de cinco côvados, conforme as cortinas do pátio.

19 E as suas quatro colunas e as suas quatro bases *eram* de bronze; os seus colchetes, de prata; e o revestimento dos seus capitéis, e as suas molduras, de prata.

20 E todas as estacas do tabernáculo e do pátio ao redor *eram* de bronze.

21 Esta *é* a enumeração das coisas do tabernáculo do testemunho, que por ordem de Moisés foram contadas *para* o ministério dos [a]levitas por mão de [b]Itamar, filho de Aarão, o sacerdote.

22 Fez, pois, Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, tudo quanto o Senhor tinha ordenado a Moisés.

23 E com ele Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, um mestre de obra, e engenhoso artífice, e bordador em azul, e em púrpura, e em carmesim, e em linho fino.

24 Todo o ouro gasto na obra, em toda a obra do santuário, a saber, o ouro da [a]oferta, *foi* vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos, conforme o siclo do santuário;

25 E a prata dos alistados da congregação *foi* cem talentos e mil e setecentos e setenta e cinco ciclos, conforme o siclo do santuário;

26 Um [a]beca por cabeça, isto *é*, meio siclo, conforme o [b]siclo do santuário; de qualquer que passava ao número dos alistados, da idade de vinte anos e acima, *que foram* seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.

27 E havia cem talentos de prata para fundir as bases do santuário e as bases do véu; para cem bases, cem talentos; um talento para cada base.

28 E dos mil e setecentos e setenta e cinco *siclos* fez os colchetes das colunas, e cobriu os seus capitéis, e os cingiu de molduras.

29 E o bronze da oferta *foi* setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos.

30 E dele fez as bases da porta da tenda da congregação, e o altar de bronze, e a grelha de bronze, e todos os utensílios do altar,

31 E as bases do pátio ao redor, e as bases da porta do pátio, e todas as estacas do tabernáculo e todas as estacas do pátio ao redor.

CAPÍTULO 39

Fazem-se vestes santas para Aarão e os sacerdotes — Faz-se o peitoral — O tabernáculo da congregação é concluído — Moisés abençoa o povo.

Fizeram também as [a]vestes do ministério, para ministrar no santuário, de azul, e de púrpura, e de carmesim; também fizeram as [b]vestes santas para Aarão, como o Senhor ordenara a Moisés.

2 Assim, fez o [a]éfode de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido.

3 E estenderam as lâminas de

21*a* Núm. 1:47–53.
b Êx. 6:23.
24*a* Êx. 35:22.
26*a* IE antiga unidade de medida de peso.
b Êx. 30:13.
39 1*a* Êx. 35:19.
b Êx. 28:1–5.
2*a* IE um avental especial. Êx. 28:6–14.

ouro, e as cortaram em fios, para entretecer entre o azul, e entre a púrpura, e entre o carmesim, e entre o linho fino da obra mais esmerada.

4 Fizeram nele ombreiras que se ajuntassem; às suas duas pontas se ajuntava.

5 E o [a]cinto de obra esmerada do éfode, que *estava* sobre ele, *era parte* do mesmo, conforme a sua obra, de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido, como o SENHOR ordenara a Moisés.

6 Também prepararam as pedras de ônix, engastadas em ouro, lavradas como gravura de sinete, com os nomes dos filhos de Israel,

7 E as pôs sobre as ombreiras do éfode, *por* pedras de memória para os filhos de Israel, como o SENHOR ordenara a Moisés.

8 Fez também o peitoral de obra esmerada, como a obra do éfode, de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido.

9 Quadrado era; dobrado fizeram o peitoral; o seu comprimento *era* de um palmo; e a sua largura, de um palmo, dobrado.

10 E engastaram nele quatro fileiras de pedras: uma fileira de um [a]sárdio, de um topázio, e de um carbúnculo; essa *era* a primeira fileira;

11 E a segunda fileira, de uma esmeralda, de uma safira e de um diamante.

12 E a terceira fileira, de um [a]jacinto, de uma ágata, e de uma ametista.

13 E a quarta fileira, de um berilo, e de um ônix, e de um jaspe, engastadas nos seus engastes de ouro.

14 Essas pedras, pois, eram segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; como gravura de sinete, cada um com o seu nome, segundo as doze tribos.

15 Também fizeram para o peitoral cordões de igual medida, de [a]obra trançada, de ouro puro.

16 E fizeram dois engastes de ouro e duas argolas de ouro; e puseram as duas argolas nas duas extremidades do peitoral.

17 E puseram os dois cordões trançados de ouro nas duas argolas, nas duas extremidades do peitoral.

18 E as *outras* duas pontas dos dois cordões trançados puseram nos dois engastes; e as puseram sobre as ombreiras do éfode, na frente dele.

19 Fizeram também duas argolas de ouro, que puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua borda que *estava* junto ao éfode por dentro.

20 Fizeram mais duas argolas de ouro, que puseram nas duas ombreiras do éfode, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada do éfode.

21 E ligaram o peitoral com as suas argolas às argolas do éfode

5*a* OU faixa habilmente tecida. Êx. 28:8.
10*a* OU rubi.
12*a* HEB opala.
15*a* OU fios entrelaçados.

com um cordão de azul, para que estivesse sobre o cinto de obra esmerada do éfode, e o peitoral não se apartasse do éfode, como o Senhor ordenara a Moisés.

22 E fez o manto do éfode de obra tecida, todo de azul.

23 E a abertura do manto *estava* no meio dele, como abertura de cota de malha; essa abertura tinha uma borda em volta, para que não se rompesse.

24 E nas bordas do manto fizeram romãs de azul, e de púrpura, e de carmesim, *de fio* torcido.

25 Fizeram também as campainhas de ouro puro, pondo as campainhas no meio das romãs nas bordas do manto, ao redor, entre as romãs:

26 Uma campainha e uma romã, *outra* campainha e *outra* romã, nas bordas do manto ao redor; para ministrar, como o Senhor ordenara a Moisés.

27 Fizeram também as túnicas de [a]linho fino, de obra tecida, para Aarão e para seus filhos.

28 E o turbante de linho fino, e o ornamento dos barretes de linho fino, e os [a]calções de linho fino torcido,

29 E o cinto de linho fino torcido, e de azul, e de púrpura, e de carmesim, obra de bordador, como o Senhor ordenara a Moisés.

30 Fizeram também a lâmina da coroa de santidade de ouro puro, e nela escreveram o escrito como de gravura de sinete: [a]SANTIDADE AO SENHOR.

31 E ataram-na com um cordão de azul, para a atar à mitra em cima, como o Senhor ordenara a Moisés.

32 Assim, se acabou toda a obra do tabernáculo da tenda da congregação; e os filhos de Israel fizeram conforme tudo o que o Senhor [a]ordenara a Moisés; assim o fizeram.

33 Depois trouxeram a Moisés o [a]tabernáculo, a tenda e todos os seus pertences; os seus colchetes, as suas tábuas, as suas varas, e as suas colunas, e as suas bases;

34 E a coberta de peles de carneiro tintas de vermelho, e a coberta de peles de texugos, e o véu da cortina;

35 A arca do testemunho, e as suas varas, e o propiciatório;

36 A mesa com todos os seus utensílios, e os [a]pães da proposição;

37 O candelabro puro com suas lâmpadas, as lâmpadas colocadas em ordem, e todos os seus utensílios, e o azeite para a luminária;

38 Também o altar de ouro, e o azeite da unção, e o incenso aromático, e a cortina da porta da tenda;

39 O altar de bronze, e a sua grelha de bronze, as suas varas, e todos os seus pertences, a pia, e a sua base;

40 As cortinas do pátio, as suas

27*a* Eze. 44:17.
28*a* Eze. 44:18.
30*a* OU CONSAGRADO (. . .)
32*a* GEE Mandamentos de Deus.
33*a* Heb. 9.
36*a* OU pães ázimos.

colunas, e as suas bases, e a cortina da porta do pátio, as suas cordas, e as suas estacas, e todos os utensílios do serviço do tabernáculo, para a tenda da congregação;

41 As vestes do ministério para ministrar no santuário; as vestes santas de Aarão, o sacerdote, e as vestes dos seus filhos, para servirem como sacerdotes.

42 Conforme tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel toda a obra.

43 Viu, pois, Moisés toda a obra, e eis que a tinham feito; como o SENHOR ordenara, assim a fizeram; então Moisés os abençoou.

CAPÍTULO 40

O tabernáculo é levantado — Aarão e seus filhos são lavados e ungidos e recebem um sacerdócio eterno — A glória do Senhor enche o tabernáculo — Uma nuvem cobre o tabernáculo de dia, e fogo repousa sobre ele à noite.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 No primeiro mês, no primeiro dia do mês, levantarás o tabernáculo da tenda da congregação,

3 E porás nele a [a]arca do testemunho, e cobrirás a arca com o [b]véu.

4 Depois colocarás *nele* a mesa, e [a]porás em ordem o que se deve pôr em ordem nela; também colocarás *nele* o candelabro, e acenderás as suas lâmpadas.

5 E porás o altar de ouro para o incenso diante da arca do testemunho; então pendurarás a cortina da porta do tabernáculo.

6 Porás também o altar do holocausto diante da porta do tabernáculo da tenda da congregação.

7 E porás a pia entre a tenda da congregação e o altar, e nela porás água.

8 Depois porás o pátio ao redor, e pendurarás a cortina à porta do pátio.

9 Então tomarás o azeite da unção, e ungirás o [a]tabernáculo, e tudo o que *há* nele; e o santificarás com todos os seus pertences, e será santo.

10 Ungirás também o altar do holocausto, e todos os seus utensílios; e santificarás o altar; e o altar será santíssimo.

11 Então ungirás a pia e a sua base, e a santificarás.

12 Farás também chegar Aarão e seus filhos à porta da tenda da congregação; e os lavarás com água.

13 E vestirás Aarão com as vestes santas, e o [a]ungirás, e o santificarás, para que me sirva como sacerdote.

14 Também farás chegar seus filhos, e os vestirás com as túnicas,

15 E os [a]ungirás como ungiste seu pai, para que me sirvam como

40 3*a* GEE Arca da Aliança.
b GEE Véu.
4*a* Lev. 24:5–6.
9*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
13*a* GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Unção, Ungir.
15*a* Êx. 29:7.

[b]sacerdotes, e a sua [c]unção lhes será por [d]sacerdócio eterno nas suas [e]gerações.

16 E fê-lo Moisés, conforme tudo o que o SENHOR lhe ordenou, assim o fez.

17 E aconteceu no mês primeiro, no ano segundo, ao primeiro do mês, que o tabernáculo foi [a]levantado.

18 E Moisés levantou o tabernáculo, e pôs as suas bases, e armou as suas tábuas, e colocou nele as suas varas, e levantou as suas colunas;

19 E estendeu a tenda sobre o tabernáculo, e pôs a coberta da tenda sobre ela, em cima, como o SENHOR ordenara a Moisés.

20 Tomou o [a]testemunho, e pô-lo na arca, e pôs as varas na arca; e pôs o propiciatório sobre a arca, em cima.

21 E levou a arca para dentro do tabernáculo, e pendurou o véu da cortina, e cobriu a arca do testemunho, como o SENHOR ordenara a Moisés.

22 Pôs também a mesa na tenda da congregação, ao lado do tabernáculo, para o norte, fora do véu,

23 E sobre ela pôs em ordem o pão perante o SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

24 Pôs também na tenda da congregação o candelabro defronte da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul,

25 E acendeu as [a]lâmpadas perante o SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

26 E pôs o altar de ouro na tenda da congregação, diante do véu,

27 E acendeu sobre ele o [a]incenso de especiarias aromáticas, como o SENHOR ordenara a Moisés.

28 Pendurou também a cortina da porta do tabernáculo,

29 E pôs o altar do holocausto à porta do tabernáculo da tenda da congregação, e ofereceu sobre ele holocausto e [a]oferta de manjares, como o SENHOR ordenara a Moisés.

30 Pôs também a pia entre a tenda da congregação e o altar, e derramou água nela, [a]para se lavar.

31 E Moisés, e Aarão e seus filhos lavaram nela as suas mãos e os seus pés.

32 Quando entravam na tenda da congregação, e quando chegavam ao altar, lavavam-se, como o SENHOR ordenara a Moisés.

33 Levantou também o pátio ao redor do tabernáculo e do altar, e pendurou a cortina da porta do pátio. Assim, Moisés acabou a obra.

34 Então a [a]nuvem cobriu a tenda da congregação, e a [b]glória do SENHOR encheu o [c]tabernáculo;

15*b* GEE Sacerdócio Aarônico.
c GEE Ordenação, Ordenar.
d GEE Sacerdócio.
e GEE Primogenitura.
17*a* Núm. 7:1.
20*a* 1 Re. 8:9.
25*a* Êx. 25:37.
27*a* Êx. 30:7–8.
29*a* OU de cereais, de alimentos ou de farinha.
30*a* OU para abluções.
34*a* Êx. 13:21; D&C 84:5.
b Ageu 2:7–9; D&C 109:12. GEE Glória.
c GEE Templo, A Casa do Senhor.

35 De maneira que Moisés não podia entrar na tenda da congregação, porquanto a nuvem ficava sobre ela, e a glória do SENHOR enchia o tabernáculo.

36 Quando, pois, a [a]nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, então os filhos de Israel iam avante em todas as suas jornadas.

37 Se a nuvem, porém, não se levantava, não [a]caminhavam, até o dia em que ela se levantasse;

38 Porquanto a [a]nuvem do SENHOR *estava* de dia sobre o tabernáculo, e o fogo estava de noite sobre ele, perante os olhos de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

O TERCEIRO LIVRO DE MOISÉS

CHAMADO

LEVÍTICO

CAPÍTULO 1

Sacrificam-se animais sem defeito como expiação pelos pecados — Os holocaustos são ofertas de cheiro suave para o Senhor.

E O SENHOR [a]chamou [b]Moisés, e falou com ele da tenda da congregação, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando algum de vós oferecer oferta ao SENHOR, oferecereis as vossas ofertas de gado, de vacas e de ovelhas.

3 Se a sua oferta *for* [a]holocausto de gado, oferecerá macho [b]sem [c]defeito; à porta da tenda da congregação a oferecerá, de sua própria [d]vontade, perante o SENHOR.

4 E porá a sua [a]mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja [b]aceito por ele, para fazer [c]expiação por ele.

5 Depois matará o bezerro perante o SENHOR; e os filhos de Aarão, os sacerdotes, oferecerão o [a]sangue, e espargirão o sangue em redor sobre o altar que *está diante* da porta da tenda da congregação.

6 Então esfolará o holocausto, e o partirá nos seus pedaços.

7 E os filhos de [a]Aarão, os sacerdotes, porão fogo sobre o altar, pondo em ordem a lenha sobre o fogo.

36*a* Núm. 10:11–13.
37*a* Núm. 9:19–23.
38*a* Êx. 16:10; Núm. 9:15.

[LEVÍTICO]

1 1*a* Êx. 19:3; Mois. 1:1–3, 17. GEE Levítico.
b D&C 28:2.
3*a* GEE Sacrifício.
b HEB perfeito, sadio.
c 1 Ped. 1:19.
d 1 Crôn. 29:6–9.
4*a* GEE Mãos, Imposição de.
b Rom. 12:1.
c Núm. 15:24–26; 2 Crôn. 29:23–24.
5*a* GEE Sangue.
7*a* GEE Aarão, Irmão de Moisés.

8 Também os filhos de Aarão, os sacerdotes, porão em ordem os pedaços, a cabeça e a gordura sobre a lenha que *está* no fogo em cima do altar;

9 Porém as suas entranhas e as suas pernas lavar-se-ão com água; e o [a]sacerdote tudo *isso* queimará sobre o altar; holocausto *é,* oferta queimada, de [b]cheiro suave ao SENHOR.

10 E se a sua oferta *for* do gado miúdo, das ovelhas ou das cabras, para holocausto, oferecerá macho sem defeito.

11 E o matará ao lado do altar para o lado do norte perante o SENHOR; e os filhos de Aarão, os sacerdotes, espargirão o seu sangue em redor sobre o altar.

12 Depois o partirá nos seus pedaços, como também a sua cabeça e a sua gordura; e o sacerdote os porá em ordem sobre a lenha que *está* no fogo sobre o altar.

13 Porém as entranhas e as pernas lavar-se-ão com água; e o sacerdote tudo oferecerá, e o queimará sobre o altar; holocausto *é,* oferta queimada, de cheiro suave ao SENHOR.

14 E se a sua oferta ao SENHOR *for* holocausto de aves, oferecerá a sua oferta de [a]rolas ou de pombinhos;

15 E o sacerdote a oferecerá sobre o altar, e lhe torcerá o pescoço, e *a* queimará sobre o altar; e o seu sangue será espremido na parede do altar;

16 E o seu papo com as suas penas tirará e o lançará junto ao altar, para o lado do oriente, no lugar da cinza;

17 E fendê-la-á junto das suas asas, *porém* não *a* partirá; e o sacerdote a queimará em cima do altar sobre a lenha que *está* no fogo; holocausto *é,* oferta [a]queimada de cheiro suave ao SENHOR.

CAPÍTULO 2

Explica-se como são feitas as ofertas de farinha com azeite e incenso.

E QUANDO *alguma* pessoa oferecer [a]oferta de manjares ao SENHOR, a sua oferta será *de* flor de farinha, e nela deitará azeite, e porá o [b]incenso sobre ela;

2 E a trará aos filhos de Aarão, os sacerdotes, *um* dos quais tomará dela um punhado da flor de farinha, e do seu azeite com todo o seu incenso; e o sacerdote queimará o seu memorial sobre o altar; oferta queimada *é,* de cheiro suave ao SENHOR.

3 E o que sobejar da oferta de manjares, *será* [a]de Aarão e de seus filhos; coisa santíssima é, de ofertas queimadas ao SENHOR.

4 E quando [a]ofereceres oferta de manjares, assada no forno, *será* de bolos [b]ázimos de flor de farinha amassados com azeite, e coscorões ázimos untados com azeite.

5 E se a tua oferta *for* oferta de manjares, *assada* na assadeira, será

9*a* 1 Crôn. 6:49.
b Ef. 5:2.
14*a* Lc. 2:23–24.
17*a* GEE Fogo.
2 1*a* OU sacrifício da tarde.
b Mt. 2:11.
3*a* Lev. 6:14–18.
4*a* GEE Oferta.
b Êx. 12:39; 29:2.

da flor de farinha sem fermento, amassada com azeite.

6 Em pedaços a partirás, e sobre ela deitarás azeite; oferta *é* de manjares.

7 E se a tua oferta *for* oferta de manjares *preparada* na frigideira, far-se-á da flor de farinha com azeite.

8 Então trarás a oferta de manjares, que se fará dessas coisas, ao SENHOR; e se apresentará ao sacerdote, o qual a levará ao altar.

9 E o sacerdote tomará daquela oferta de manjares o seu memorial, e a queimará sobre o altar; oferta queimada *é,* de cheiro suave ao SENHOR.

10 E o que sobejar da oferta de manjares, *será* de Aarão e de seus filhos; coisa santíssima *é,* de ofertas queimadas ao SENHOR.

11 Nenhuma oferta de manjares, que oferecerdes ao SENHOR, se fará com [a]fermento; porque de nenhum fermento, nem de mel algum, oferecereis oferta queimada ao SENHOR.

12 Deles oferecereis ao SENHOR como oferta das [a]primícias; porém sobre o altar não subirão por cheiro suave.

13 E toda oferta dos teus manjares salgarás com sal; e não deixarás faltar à tua oferta de manjares o [a]sal do convênio do teu Deus; em todas as tuas ofertas oferecerás sal.

14 E se ofereceres ao SENHOR oferta de manjares das primícias, oferecerás a oferta de manjares das tuas primícias de espigas verdes, tostadas ao fogo; *isto é,* do grão trilhado de espigas verdes cheias.

15 E sobre ela deitarás [a]azeite, e porás sobre ela incenso; oferta é de manjares.

16 Assim, o sacerdote queimará o seu memorial de seu grão trilhado, e do seu azeite, com todo o seu incenso; oferta queimada *é* ao SENHOR.

CAPÍTULO 3

Os sacrifícios pacíficos são realizados com animais sem defeito, cujo sangue é espargido no altar — Proíbe-se Israel de comer gordura ou sangue.

E SE a sua oferta *for* [a]sacrifício pacífico; se *a* oferecer de gado, macho ou fêmea, oferecê-la-á [b]sem defeito diante do SENHOR.

2 E porá a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a matará *diante* da porta da tenda da congregação; e os [a]filhos de Aarão, os sacerdotes, espargirão o sangue sobre o altar em redor.

3 Depois oferecerá do sacrifício pacífico a oferta queimada ao SENHOR; a gordura que cobre as entranhas, e toda a gordura que *está* sobre as entranhas.

4 Então ambos os rins, e a gordura que *está* sobre eles, e junto aos lombos, e o redenho que *está* sobre o fígado com os rins, tirará.

5 E os filhos de Aarão queimarão

11*a* 1 Cor. 5:6–8.
GEE Sal.
12*a* Êx. 23:19.
13*a* Núm. 18:19.
GEE Sal.
15*a* GEE Óleo.
3 1*a* GEE Sacrifício.
b HEB perfeito, sadio.
2*a* GEE Sacerdócio Aarônico.

isso sobre o altar, em cima do holocausto, que *estará* sobre a lenha que *está* no fogo; oferta queimada *é,* de cheiro suave ao SENHOR.

6 E se a sua oferta *for* de gado miúdo como sacrifício pacífico ao SENHOR, *seja* macho ou fêmea, sem [a]defeito o oferecerá.

7 Se oferecer um [a]cordeiro como sua oferta, oferecê-lo-á perante o SENHOR;

8 E porá a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a matará diante da tenda da congregação; e os filhos de Aarão espargirão o seu sangue sobre o altar em redor.

9 Então, do sacrifício pacífico oferecerá ao SENHOR como oferta queimada a sua gordura, a cauda toda, a qual tirará do espinhaço, e a gordura que cobre as entranhas, e toda a gordura que *está* sobre as entranhas;

10 Como também tirará ambos os rins, e a gordura que *está* sobre eles, e junto aos lombos, e o redenho que *está* sobre o fígado com os rins.

11 E o sacerdote queimará isso sobre o altar; alimento *é* da oferta queimada ao SENHOR.

12 Mas se a sua oferta *for* uma cabra, perante o SENHOR a oferecerá,

13 E porá a sua mão sobre a sua cabeça, e a matará diante da tenda da congregação; e os filhos de Aarão espargirão o seu sangue sobre o altar em redor.

14 Depois oferecerá dela a sua oferta, como oferta queimada ao SENHOR, a gordura que cobre as entranhas, e toda a gordura que *está* sobre as entranhas;

15 Como também tirará ambos os rins, e a gordura que *está* sobre eles, e junto aos lombos, e o redenho que *está* sobre o fígado com os rins.

16 E o sacerdote queimará isso sobre o altar; alimento *é* da oferta queimada de cheiro suave. Toda a gordura *será* do SENHOR.

17 Estatuto perpétuo *será* pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações; nenhuma [a]gordura nem [b]sangue algum comereis.

CAPÍTULO 4

Os pecadores são perdoados mediante ofertas pelo pecado, de animais sem defeito — Dessa maneira os sacerdotes fazem expiação pelos pecados do povo.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando uma pessoa pecar [a]inadvertidamente contra qualquer dos mandamentos do SENHOR, *acerca* de *coisas* que não se devem fazer, e proceder *contra* algum deles;

3 Se o sacerdote ungido [a]pecar, para escândalo do povo, oferecerá, pelo seu pecado que pecou, um novilho sem defeito ao SENHOR, como [b]oferta pelo pecado.

6*a* 1 Ped. 1:18–20.
7*a* GEE Cordeiro de Deus.
17*a* Lev. 7:22–27.
b GEE Sangue.

4 2*a* Mos. 3:11.
GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

3*a* Heb. 5:1–3.
b Lev. 9:7–11.
GEE Oferta.

4 E trará o novilho à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR, e porá a sua mão sobre a cabeça do novilho, e matará o novilho perante o SENHOR.

5 Então o sacerdote ungido tomará do [a]sangue do novilho, e o trará à tenda da congregação;

6 E o sacerdote molhará o seu dedo no sangue, e daquele sangue espargirá sete vezes perante o SENHOR, diante do véu do santuário.

7 Também porá o sacerdote daquele sangue sobre os chifres do altar do incenso *aromático*, perante o SENHOR, que *está* na tenda da congregação; e todo o *resto do* sangue do novilho derramará à base do altar do holocausto, que *está* à porta da tenda da congregação.

8 E tirará dele toda a gordura do novilho da oferta pelo pecado, a gordura que cobre as entranhas, e toda a gordura que *está* sobre as entranhas,

9 E os dois rins, e a gordura que *está* sobre eles, que *está* junto aos lombos; e o redenho de sobre o fígado, com os rins, o tirará,

10 Como se tira do boi do sacrifício pacífico; e o sacerdote os queimará sobre o altar do holocausto.

11 Mas o couro do [a]novilho, e toda a sua carne, com a sua cabeça e as suas pernas, e as suas entranhas e o seu esterco,

12 Enfim, todo aquele novilho levará para [a]fora do acampamento, a um lugar limpo, onde se lança a cinza, e o queimará com fogo sobre a lenha; onde se lança a cinza se queimará.

13 Mas se toda a congregação de Israel pecar [a]inadvertidamente, e isso for oculto aos olhos da congregação, e se fizerem *contra* um dentre todos os mandamentos do SENHOR *aquilo* que não se deve fazer, e forem [b]culpados,

14 E o pecado em que pecarem for notório, então a congregação oferecerá um novilho, como oferta pelo pecado, e o trará diante da tenda da congregação,

15 E os anciãos da congregação porão as suas mãos sobre a cabeça do novilho perante o SENHOR; e matar-se-á o novilho perante o SENHOR.

16 Então o sacerdote ungido trará do sangue do novilho à tenda da congregação,

17 E o sacerdote molhará o seu dedo naquele sangue, e o espargirá sete vezes perante o SENHOR, diante do véu.

18 E daquele sangue porá sobre os chifres do altar, que *está* perante a face do SENHOR, na tenda da congregação; e todo o *resto* do sangue derramará à base do altar do holocausto, que *está diante* da porta da tenda da congregação.

19 E tirará dele toda a sua gordura, e queimá-la-á sobre o altar;

20 E fará a esse novilho como fez ao novilho da oferta pelo pecado; assim lhe fará, e o sacerdote

5*a* Heb. 9:13–14.
11*a* Êx. 29:14.
12*a* Heb. 13:11–12.
13*a* Mos. 3:11.
b GEE Culpa.

por eles fará [a]expiação, e lhes será [b]perdoado *o pecado.*

21 Depois levará o novilho para fora do acampamento, e o queimará como queimou o primeiro novilho; *é* oferta pelo pecado da congregação.

22 Quando um príncipe pecar, e inadvertidamente fizer *contra* algum dentre todos os mandamentos do SENHOR seu Deus *aquilo* que não se deve fazer, e *assim* for culpado,

23 Ou *se* o seu [a]pecado, no qual pecou, lhe for notificado, então trará como sua oferta um bode *tirado* das cabras, macho sem defeito,

24 E porá a sua mão sobre a cabeça do bode, e o matará no lugar onde se mata o holocausto, perante a face do SENHOR; oferta pelo pecado *é.*

25 Depois, o sacerdote com o seu dedo tomará do sangue da oferta pelo pecado, e *o* porá sobre os chifres do altar do holocausto; então o *resto do seu* sangue derramará à base do altar do holocausto.

26 Também queimará sobre o altar toda a sua gordura, como gordura do sacrifício pacífico; assim o sacerdote por ele fará [a]expiação do seu pecado, e lhe será perdoado.

27 E se qualquer pessoa do povo da terra pecar inadvertidamente, fazendo *contra* algum dos mandamentos do SENHOR *aquilo* que não se deve fazer, e *assim* for culpada,

28 Ou *se* o seu pecado, no qual pecou, lhe for notificado, então trará como sua oferta uma cabra sem defeito, pelo seu pecado que pecou,

29 E porá a sua mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e matará a oferta pelo pecado no lugar do holocausto.

30 Depois, o sacerdote com o seu dedo tomará do seu sangue, e o porá sobre os chifres do altar do holocausto; e todo o *resto do seu* sangue derramará à base do altar;

31 E tirará toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício pacífico; e o sacerdote a queimará sobre o altar por cheiro suave ao SENHOR; e o sacerdote fará expiação por ela, e lhe será perdoado o *pecado.*

32 Mas, se trouxer uma cordeira para oferta pelo pecado, sem defeito a trará,

33 E porá a sua mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e a matará como oferta pelo pecado, no lugar onde se mata o holocausto.

34 Depois, o sacerdote com o seu dedo tomará do sangue da oferta pelo pecado, e *o* porá sobre os chifres do altar do holocausto; então todo o *resto do* seu sangue derramará à base do altar,

35 E tirará toda a sua gordura, como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício pacífico; e o sacerdote a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do SENHOR; assim o sacerdote por

20*a* Heb. 10:10–14; Mos. 3:15; 13:28–33. GEE Expiação, Expiar.
b GEE Perdoar; Remissão de Pecados.
23*a* GEE Pecado.
26*a* 2 Crôn. 29:22–24.

ela fará expiação dos seus pecados que pecou, e lhe será perdoado *o pecado.*

CAPÍTULO 5

O povo deve confessar seus pecados e fazer uma restituição por eles — O perdão é concedido por meio de uma oferta pela culpa — Dessa maneira os sacerdotes fazem a expiação do pecado.

E QUANDO *alguma* pessoa pecar, ouvindo uma voz de [a]blasfêmia, de que *for* testemunha, seja que *o* viu, ou que o soube, se não o denunciar, então levará a sua iniquidade.

2 Ou quando *alguma* pessoa tocar em alguma [a]coisa imunda, seja corpo morto de fera imunda, seja corpo morto de animal imundo, seja corpo morto de réptil imundo, ainda que lhe fosse oculto, contudo será ela imunda e culpada.

3 Ou quando tocar a imundície de um homem, seja qualquer que *for* a sua imundície, com que se faça imundo, e lhe for oculto, e *o* souber *depois,* será culpado.

4 Ou quando *alguma* pessoa [a]jurar temerariamente com os *seus* lábios fazer mal ou fazer bem, em tudo o que o homem proferir temerariamente com juramento, e lhe for oculto, e *o* souber *depois,* culpada será numa dessas *coisas.*

5 Acontecerá, pois, que, sendo ela culpada numa dessas *coisas,* [a]confessará aquilo em que pecou.

6 E a sua [a]oferta pela culpa trará ao SENHOR pelo seu pecado que pecou: uma fêmea de gado miúdo, uma cordeira, ou uma cabrinha pelo pecado; assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado.

7 Mas se na sua mão não [a]houver o suficiente para trazer gado miúdo, então trará ao SENHOR, pela ofensa que cometeu, duas [b]rolas ou dois pombinhos; um para oferta pelo pecado e o outro para holocausto;

8 E os trará ao sacerdote, o qual primeiro oferecerá aquele que *é* para oferta pelo pecado; e lhe torcerá a cabeça junto ao pescoço, mas não o partirá;

9 E do sangue da oferta pelo pecado espargirá sobre a parede do altar, porém o que sobejar daquele sangue espremer-se-á à base do altar; oferta pelo pecado *é.*

10 E do outro fará holocausto conforme [a]o costume; assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado que pecou, e lhe será perdoado.

11 Porém, se na sua mão não houver o suficiente para trazer duas rolas, ou dois pombinhos, então aquele que pecou trará como sua oferta a décima parte de um [a]efa *de* flor de farinha, para oferta pelo pecado; não deitará sobre ela azeite, nem lhe porá em cima

5 1*a* IE juramento ou maldição.
2*a* GEE Limpo e Imundo.
4*a* 3 Né. 12:34–37. GEE Juramento.
5*a* Núm. 5:6–10. GEE Confessar, Confissão.
6*a* HEB sacrifício pela culpa.
7*a* Lev. 12:8; 14:21.
b Lc. 2:22–24.
10*a* HEB o estatuto.
11*a* IE antiga unidade de medida de volume.

o incenso, porquanto *é* oferta pelo pecado;

12 E a trará ao sacerdote, e o sacerdote dela tomará a sua mão cheia, como memorial, e *a* queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do SENHOR; oferta pelo pecado *é.*

13 Assim o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado, que pecou em alguma dessas coisas, e lhe será perdoado; e *o resto* será do sacerdote, como a [a]oferta de manjares.

14 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

15 Quando *alguma* pessoa transgredir, e pecar inadvertidamente nas coisas sagradas do SENHOR, então trará ao SENHOR, pela culpa, um carneiro sem defeito, do rebanho, [a]conforme a tua avaliação em siclos de prata, segundo o siclo do santuário, para oferta pela culpa.

16 Assim [a]restituirá o que pecar nas coisas sagradas, e ainda acrescentará o seu quinto, e o dará ao sacerdote; assim o sacerdote com o carneiro da [b]oferta pela culpa fará expiação por ela, e ser-lhe-á perdoado *o pecado.*

17 E se alguma pessoa [a]pecar, e fizer *contra* algum dentre todos os mandamentos do SENHOR o que não se deve fazer, ainda que não o soubesse, contudo será ela [b]culpada, e levará a sua iniquidade;

18 E trará ao sacerdote um carneiro sem defeito, do rebanho, conforme a tua avaliação, para oferta pela culpa, e o sacerdote por ela fará expiação do seu erro que cometeu sem saber; e lhe será perdoado.

19 Oferta pela culpa *é;* certamente se fez culpada perante o SENHOR.

CAPÍTULO 6

O povo deve primeiramente fazer a restituição pelo pecado, depois deve oferecer uma oferta pela culpa, para assim receber o perdão, por meio da expiação feita pelos sacerdotes.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Quando *alguma* pessoa pecar, e transgredir contra o SENHOR, e [a]negar ao seu próximo o que lhe deu em guarda, ou o que pôs na sua mão, ou o roubo, ou o que extorquiu de seu próximo,

3 Ou que achou o que se perdeu, e o negar com falso juramento, ou fizer alguma *outra* coisa de todas em que o homem costuma pecar,

4 Acontecerá, pois, que, porquanto pecou e é [a]culpado, [b]restituirá o roubo que roubou, ou o retido que [c]extorquiu, ou o depósito que lhe foi dado em guarda, ou o [d]perdido que achou,

5 Ou tudo aquilo sobre que jurou falsamente; e o restituirá no seu

13*a* IE sacrifício da tarde.
15*a* IE pela tua avaliação com base no peso da prata.
16*a* D&C 98:47–48.
b 1 Sam. 6:1–4.
17*a* D&C 1:31–32.
b GEE Culpa; Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
6 2*a* GEE Mentir, Mentiroso.
4*a* GEE Culpa.
b GEE Arrepender-se, Arrependimento.
c GEE Enganar, Engano, Fraude.
d D&C 136:26.

todo, e ainda sobre isso acrescentará o quinto; àquele a quem pertence o dará no dia de sua oferta pela culpa.

6 E a sua oferta pela culpa trará ao SENHOR: um carneiro sem defeito, do rebanho, conforme a tua avaliação, para oferta pela culpa, *trará* ao sacerdote;

7 E o sacerdote fará expiação por ela diante do SENHOR, e será perdoada de qualquer de todas as coisas que fez, sendo culpada nelas.

8 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

9 Dá ordem a Aarão e a seus filhos, dizendo: Esta *é* a [a]lei do holocausto: o holocausto será queimado sobre o altar toda a noite até pela manhã, e o fogo do altar arderá nele.

10 E o sacerdote vestirá a sua [a]veste de linho, e vestirá os [b]calções de linho sobre a sua carne; e levantará a cinza, quando o fogo houver consumido o holocausto sobre o altar, e a porá junto ao altar.

11 Depois despirá as suas vestes, e vestirá outras vestes; e levará a cinza para fora do acampamento, para um lugar limpo.

12 E o fogo sobre o altar arderá nele, não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto, e sobre ele queimará a gordura das [a]ofertas pacíficas.

13 O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará.

14 E esta *é* a lei da oferta de manjares: *um* dos filhos de Aarão a oferecerá perante o SENHOR diante do altar,

15 E dela tomará a sua mão cheia *da* flor de farinha da oferta e do seu azeite, e todo o incenso que *estiver* sobre a oferta de manjares; então a queimará sobre o altar, cheiro suave é isso, por ser memorial ao SENHOR.

16 E o restante dela comerão Aarão e seus filhos; ázimo se comerá no lugar santo, no pátio da tenda da congregação o comerão.

17 Levedado não se assará; sua porção *é*, que *lhes* dei das minhas ofertas queimadas; coisa santíssima é, como a oferta pelo pecado e como a oferta pela culpa.

18 Todo homem entre os filhos de Aarão comerá dela; estatuto perpétuo *será* para as vossas gerações das ofertas queimadas do SENHOR; tudo o que tocar nelas será santo.

19 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

20 Esta *é* a oferta de Aarão e de seus filhos, que oferecerão ao SENHOR no dia em que *for* ungido: a décima parte de um efa *de* flor de farinha como oferta de manjares contínua; a metade dela pela manhã, e a *outra* metade dela à tarde.

21 Numa assadeira se fará com azeite; cozida a trarás; *e* os pedaços cozidos da oferta oferecerás em cheiro suave ao SENHOR.

22 Também o sacerdote, que dentre seus filhos for ungido em seu

9*a* 2 Né. 25:24–30.
10*a* Êx. 28:39–42.
b Eze. 44:18.
12*a* GEE Sacrifício.

lugar, fará o mesmo; por estatuto perpétuo *seja*, ela toda será queimada ao SENHOR.

23 Assim, toda oferta do sacerdote será totalmente queimada; não se comerá.

24 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

25 Fala a Aarão e a seus filhos, dizendo: Esta *é* a lei da oferta pelo pecado: no lugar onde se mata o holocausto se matará a [a]oferta pelo pecado perante o SENHOR; coisa santíssima *é*.

26 O sacerdote que a oferecer pelo pecado a [a]comerá; no lugar santo se comerá, no pátio da tenda da congregação.

27 Tudo o que tocar a sua carne será santo; se alguém espargir do seu sangue sobre a sua veste, lavarás aquilo sobre o que caiu no lugar santo.

28 E o vaso de barro em que for cozida será quebrado; porém, se for cozida num vaso de bronze, esfregar-se-á e lavar-se-á na água.

29 Todo homem entre os sacerdotes a comerá; coisa santíssima *é*.

30 Porém nenhuma oferta pelo pecado, cujo sangue se traz à tenda da congregação, para [a]expiar no santuário, se comerá; no fogo será queimada.

CAPÍTULO 7

Enumeram-se as leis que regem diversos sacrifícios — Proíbe-se aos filhos de Israel comer gordura ou sangue — Eles adoram por meio de sacrifício — Por meio de sacrifício, recebem o perdão, fazem votos, consagram propriedades, dão graças e se reconciliam com Deus.

E ESTA *é* a [a]lei da oferta pela culpa; coisa santíssima *é*.

2 No lugar onde matam o holocausto, matarão a oferta pela culpa, e o seu sangue se espargirá sobre o altar em redor.

3 E dela se oferecerá toda a sua gordura, a cauda e a gordura que cobre as entranhas.

4 Também ambos os rins e a gordura que neles há, que *está* junto aos lombos, e o redenho sobre o fígado, com os rins se tirará,

5 E o sacerdote os queimará sobre o altar em oferta queimada ao SENHOR; oferta pela culpa *é*.

6 Todo homem entre os sacerdotes a comerá; no lugar santo se comerá; coisa santíssima *é*.

7 Como a oferta pelo pecado, assim *será* a [a]oferta pela culpa; uma mesma lei *haverá* para elas; será do sacerdote que houver feito expiação com ela.

8 Também o sacerdote que oferecer o holocausto de alguém, o mesmo sacerdote terá o couro do holocausto que oferecer.

9 Como também toda oferta que se assar no forno, com tudo que se preparar na frigideira e na assadeira, será do sacerdote que a oferece.

10 Também toda oferta amassada com azeite, ou seca, será de todos

25*a* Mos. 15:1–12.
26*a* Eze. 42:13.
30*a* Jacó 4:11.
GEE Expiação, Expiar.
7 1*a* HEB ensinamento sobre a.
7*a* Mos. 3:11.

os filhos de Aarão, assim de um como de outro.

11 E esta *é* a lei do [a]sacrifício pacífico que se oferecerá ao SENHOR:

12 Se o oferecer como ação de graças, com o [a]sacrifício de ação de graças oferecerá bolos ázimos amassados com azeite; e coscorões ázimos untados com azeite; e os bolos amassados com azeite serão fritos, de flor de farinha.

13 Com os bolos oferecerá pão levedado *como* sua oferta, com o sacrifício de ação de graças das suas ofertas pacíficas.

14 [a]E de toda a oferta oferecerá um deles *como* oferta alçada ao SENHOR, *que* será do sacerdote que espargir o sangue das ofertas pacíficas.

15 Mas a carne do sacrifício de ação de graças das suas ofertas pacíficas se comerá no dia do seu oferecimento; nada se deixará dela até pela manhã.

16 E se o sacrifício da sua oferta *for* voto, ou oferta [a]voluntária, no dia em que oferecer o seu sacrifício se comerá; e o que dele ficar também se comerá no dia seguinte;

17 E o que *ainda* ficar da carne do sacrifício ao terceiro dia será queimado no fogo.

18 Porque, se da carne do seu sacrifício pacífico se comer ao terceiro dia, aquele que a ofereceu não será [a]aceito, nem lhe será levado em conta; [b]coisa abominável será, e a pessoa que comer dela [c]levará a sua iniquidade.

19 E a carne que tocar alguma *coisa* imunda não se comerá; com fogo será queimada; mas da *outra* carne, qualquer que estiver limpo comerá dela.

20 Porém se *alguma* pessoa comer a carne do sacrifício pacífico, que *é* do SENHOR, tendo ela sobre si a sua imundície, aquela pessoa será [a]extirpada do seu povo.

21 E se *uma* pessoa tocar alguma *coisa* imunda, *como* imundície de homem, ou gado imundo, ou qualquer abominação imunda, e comer da carne do sacrifício pacífico, que *é* do SENHOR, aquela pessoa será extirpada do seu povo.

22 Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

23 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Nenhuma gordura de boi, nem de carneiro, nem de cabra comereis,

24 Porém pode usar-se da gordura do animal que [a]morre por si mesmo, e da gordura do animal dilacerado *por feras*, para qualquer *outro* uso, mas de nenhuma maneira a comereis;

25 Porque qualquer que comer a [a]gordura do animal, do qual se oferecer ao SENHOR oferta queimada, a pessoa que a comer será extirpada do seu povo.

11*a* GEE Sacrifício.
12*a* 2 Crôn. 29:31; Salm. 107:22. GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
14*a* HEB porção devida ao SENHOR.
16*a* D&C 58:26–29.
18*a* D&C 132:9–10.
b 3 Né. 18:28–32.
c Lev. 5:1–6.
20*a* 2 Né. 2:5; D&C 1:14–16. GEE Excomunhão.
24*a* Eze. 4:14.
25*a* Lev. 3:17.

26 E nenhum sangue comereis em qualquer das vossas habitações, quer de aves quer de gado.

27 Toda pessoa que comer algum sangue, aquela pessoa será extirpada do seu povo.

28 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

29 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quem oferecer ao SENHOR o sacrifício pacífico, trará a sua oferta ao SENHOR do sacrifício pacífico.

30 As suas próprias mãos trarão as ofertas queimadas do SENHOR; a gordura do peito com o peito trará para movê-lo *como* oferta movida perante o SENHOR.

31 E o sacerdote queimará a gordura sobre o altar, porém o peito será de [a]Aarão e de seus filhos.

32 Também a espádua direita dareis ao sacerdote *como* [a]oferta alçada dos sacrifícios das vossas ofertas pacíficas.

33 Aquele dos filhos de Aarão que oferecer o sangue do sacrifício pacífico, e a gordura, aquele terá a espádua direita para a *sua* porção;

34 Porque o peito movido e a [a]espádua alçada tomei dos filhos de Israel dos sacrifícios das suas ofertas pacíficas, e os dei a Aarão, o sacerdote, e a seus filhos, por estatuto perpétuo dos filhos de Israel.

35 Essa *é* a porção de Aarão e a porção de seus filhos das ofertas queimadas do SENHOR, no dia *em que* os apresentou para [a]servirem como [b]sacerdotes ao SENHOR.

36 O que o SENHOR ordenou que se lhes desse dentre os filhos de Israel, no dia em que os [a]ungiu, estatuto perpétuo é pelas suas gerações.

37 Essa *é* a lei do holocausto, da oferta de manjares, e da oferta pelo pecado, e da oferta pela culpa, e da oferta das consagrações, e do sacrifício pacífico,

38 Que o SENHOR ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que ordenou aos filhos de Israel que oferecessem as suas ofertas ao SENHOR no deserto de Sinai.

CAPÍTULO 8

Aarão e seus filhos são lavados, ungidos, vestidos com suas túnicas do sacerdócio e consagrados perante todo o Israel — Moisés e Aarão oferecem sacrifícios para fazer expiação e reconciliação com o Senhor.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Toma Aarão e seus filhos com ele, e as vestes, e o azeite da unção, como também o [a]novilho da oferta pelo pecado, e os dois carneiros, e o cesto dos *pães* ázimos,

3 E ajunta toda a congregação à porta da tenda da congregação.

31*a* Núm. 18:8; Deut. 18:1–5.
32*a* IE contribuição. Mos. 18:25–29.
34*a* Núm. 18:11, 23–29.
35*a* GEE Ministério, Ministro; Ordenanças.
b Lc. 1:8–10; D&C 107:20.
36*a* Êx. 40:13–15. GEE Unção, Ungir.
8 2*a* Êx. 29:1. GEE Unção, Ungir.

4 Fez, pois, Moisés como o SENHOR lhe ordenara, e a congregação ajuntou-se à porta da tenda da congregação.

5 Então disse Moisés à congregação: Isto *é* o que o SENHOR ordenou *que* se fizesse.

6 E Moisés fez chegar Aarão e seus filhos, e os [a]lavou com água,

7 E lhe vestiu a túnica, e cingiu-o com o cinto, e pôs sobre ele o [a]manto; também pôs sobre ele o éfode, e cingiu-o com o cinto de obra esmerada do éfode, e o atou com ele.

8 Depois pôs-lhe o [a]peitoral, pondo no peitoral o [b]Urim e o Tumim;

9 E pôs [a]a mitra sobre a sua cabeça, e na mitra, diante do seu rosto, pôs a [b]lâmina de ouro, a coroa da santidade, como o SENHOR ordenara a Moisés.

10 Então Moisés tomou o azeite da unção, e ungiu o tabernáculo, e tudo o que *havia* nele, e o [a]santificou;

11 E dele espargiu sete vezes sobre o altar, e ungiu o altar e todos os seus utensílios, como também a pia e a sua base, para santificá-los.

12 Depois derramou do [a]azeite da unção sobre a cabeça de [b]Aarão, e ungiu-o, para santificá-lo.

13 Também Moisés fez chegar os [a]filhos de Aarão, e vestiu-lhes as túnicas, e cingiu-os com o cinto, e apertou-lhes os barretes, como o SENHOR ordenara a Moisés.

14 Então fez chegar o novilho da oferta pelo pecado; e Aarão e seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do novilho da oferta pelo pecado;

15 E o matou; e Moisés tomou o sangue, e pôs *dele* com o seu dedo sobre os chifres do altar em redor, e purificou o altar; depois derramou o *resto do* sangue à base do altar, e o santificou, para fazer expiação sobre ele.

16 Depois tomou toda a gordura *que está* nas entranhas, e o redenho do fígado, e os dois rins e a sua gordura; e Moisés os queimou sobre o altar.

17 Mas o novilho com o seu couro, e a sua carne, e o seu esterco queimou com fogo, fora do acampamento, como o SENHOR ordenara a Moisés.

18 Depois fez chegar o carneiro do holocausto; e Aarão e seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do carneiro;

19 E ele o matou; e Moisés espargiu o sangue sobre o altar em redor.

20 Partiu também o carneiro nos seus pedaços; e Moisés queimou a cabeça, e os pedaços e a gordura.

6*a* D&C 124:37–39.
7*a* 2 Né. 9:14; D&C 109:76.
8*a* D&C 27:15–18; JS—H 1:35.
b GEE Urim e Tumim.
9*a* HEB o barrete (ou turbante) sobre a sua cabeça, e pôs o diadema de ouro, a coroa sagrada, na parte frontal do barrete (ou turbante).
b Êx. 28:36.
10*a* D&C 84:23. GEE Santificação.
12*a* D&C 109:35. GEE Ordenação, Ordenar.
b GEE Sacerdócio Aarônico.
13*a* D&C 84:6–26.

21 Porém, as entranhas e as pernas lavou com água; e Moisés queimou todo o carneiro sobre o altar; holocausto de cheiro suave, uma oferta queimada *era* ao SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

22 Depois, fez chegar o outro [a]carneiro, o carneiro da consagração; e Aarão com seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

23 E ele o matou; e Moisés tomou do seu sangue, e *o* pôs sobre a ponta da orelha direita de Aarão, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito.

24 Também fez chegar os filhos de Aarão; e Moisés pôs daquele sangue sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o polegar da mão direita deles, e sobre o polegar do pé direito deles; e Moisés espargiu o *resto do* sangue sobre o altar em redor.

25 E tomou a gordura, e a cauda, e toda a gordura que *está* nas entranhas, e o redenho do fígado, e ambos os rins, e a sua gordura, e a espádua direita.

26 Também do cesto dos *pães* ázimos, que *estava* diante do SENHOR, tomou um bolo ázimo, e um bolo de pão azeitado, e um coscorão, e *os* pôs sobre a gordura e sobre a espádua direita.

27 E tudo *isso* deu nas mãos de Aarão e nas mãos de seus filhos; e os moveu *como oferta* movida perante o SENHOR.

28 Depois Moisés tomou-os das suas mãos, e *os* queimou no altar sobre o holocausto; esses *foram* uma consagração, por cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.

29 E tomou Moisés o peito e moveu-o *como oferta* movida perante o SENHOR; aquela foi a porção de Moisés do carneiro da consagração, como o SENHOR ordenara a Moisés.

30 Tomou Moisés também do azeite da unção, e do sangue que *estava* sobre o altar, e o [a]espargiu sobre Aarão e sobre as suas vestes, e sobre os seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; e [b]santificou Aarão *e* as suas vestes, e seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele.

31 E Moisés disse a Aarão e a seus filhos: [a]Cozei a carne diante da porta da tenda da congregação, e ali a comei com o pão que *está* no cesto da consagração, como ordenei, dizendo: Aarão e seus filhos a comerão.

32 Mas o que sobejar da carne e do pão, queimareis com fogo.

33 Também da porta da tenda da congregação não saireis em sete dias, até o dia em que se cumprirem os dias da vossa consagração; porquanto por [a]sete dias ele vos consagrará.

34 Como se fez neste dia, *assim*

22*a* Êx. 29:15–22.
30*a* Isa. 63:2–4; D&C 133:51.
b Al. 13:11–13; Mois. 6:59–60.
31*a* Êx. 29:31–34.
33*a* Êx. 29:35–36.

o SENHOR ordenou que se fizesse, para fazer expiação por vós.

35 Ficareis, pois, *à* porta da tenda da congregação dia e noite por sete dias, e guardareis o [a]mandado do SENHOR, para que não morrais; porque assim me foi ordenado.

36 E Aarão e seus filhos fizeram todas as coisas que o SENHOR ordenou pela mão de Moisés.

CAPÍTULO 9

Por meio de sacrifício, Aarão faz uma expiação para si mesmo e para todo o Israel — Ele e seus filhos oferecem sacrifícios — A glória do Senhor aparece a todos — As ofertas que estão sobre o altar são consumidas por fogo que sai de diante do Senhor.

E ACONTECEU, ao dia [a]oitavo, *que* Moisés chamou Aarão e seus filhos, e os [b]anciãos de Israel,

2 E disse a Aarão: Toma um bezerro, para oferta pelo pecado, e um carneiro para holocausto, sem defeito, e oferece-*os* perante o SENHOR.

3 Depois falarás aos filhos de Israel, dizendo: Tomai um bode para oferta pelo pecado, e um bezerro, e um cordeiro, *ambos* de um ano, sem defeito, para holocausto;

4 Também um boi e um carneiro como *sacrifício* pacífico, para sacrificar perante o SENHOR, e uma oferta de manjares, amassada com azeite; porquanto hoje o SENHOR vos [a]aparecerá.

5 Então trouxeram o que ordenou Moisés, diante da tenda da congregação, e chegou-se toda a congregação, e se pôs perante o [a]SENHOR.

6 E disse Moisés: Esta é a coisa que o SENHOR ordenou que fizésseis, e a [a]glória do SENHOR vos aparecerá.

7 E disse Moisés a Aarão: Chega-te ao altar, e faze a tua oferta pelo pecado e o teu holocausto; e faze expiação por ti e pelo povo; depois faze a oferta do povo, e faze expiação por eles, como ordenou o SENHOR.

8 Então Aarão se chegou ao altar, e matou o bezerro da oferta pelo pecado que *era* por ele.

9 E os filhos de Aarão trouxeram-lhe o sangue, e molhou o seu dedo no sangue, e *o* pôs sobre os chifres do altar; e o *resto do* sangue derramou à base do altar.

10 Mas a gordura, e os rins, e o redenho do fígado da oferta pelo pecado queimou sobre o altar, como o SENHOR ordenara a Moisés.

11 Porém a carne e o couro queimou com fogo fora do acampamento.

12 Depois matou o holocausto, e os filhos de Aarão lhe entregaram o sangue, e espargiu-o sobre o altar em redor.

13 Também lhe entregaram o holocausto nos seus pedaços, com a cabeça; e queimou-o sobre o altar.

14 E lavou as entranhas e as pernas, e as queimou sobre o holocausto no altar.

35*a* Deut. 11:1.
9 1*a* Eze. 43:27.
b GEE Élder (Ancião).
4*a* D&C 67:10–12; 88:68; 93:1.
5*a* GEE Jeová; Trindade.
6*a* Lev. 9:23; 2 Né. 1:15. GEE Glória.

15 Depois fez chegar a oferta do povo, e tomou o bode da [a]oferta pelo pecado, que *era* do povo, e o matou, e o preparou como oferta pelo pecado, como o primeiro.

16 Fez também chegar o holocausto, e o preparou segundo o [a]rito.

17 E fez chegar a oferta de manjares, e encheu dela a sua mão, e a queimou sobre o altar, além do holocausto da manhã.

18 Depois matou o boi e o carneiro como sacrifício pacífico, que *era* pelo povo; e os filhos de Aarão entregaram-lhe o sangue, que espargiu sobre o altar em redor,

19 Como também a gordura do boi e do carneiro, a cauda, e o que cobre *as entranhas*, e os rins, e o redenho do fígado.

20 E puseram a gordura sobre os peitos, e queimou a gordura sobre o altar;

21 Mas os peitos e a espádua direita Aarão moveu *como oferta* movida perante o SENHOR, como Moisés tinha ordenado.

22 Depois Aarão levantou as suas mãos para o povo e os abençoou; e desceu, havendo feito a oferta pelo pecado, e o holocausto, e as ofertas pacíficas.

23 Então, entraram Moisés e Aarão na tenda da congregação; depois saíram, e abençoaram o povo; e a [a]glória do SENHOR apareceu a todo o povo,

24 Porque saiu [a]fogo de diante do SENHOR, e consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar; o que vendo todo o povo, bradaram em alta voz, e caíram sobre as suas faces.

CAPÍTULO 10

Nadabe e Abiú realizam sacrifícios não autorizados e são mortos por fogo que sai de diante do Senhor — Proíbe-se que Aarão e seus outros filhos lamentem a morte deles — Aarão e seus filhos devem abster-se de vinho e de bebida forte — Devem ensinar tudo o que o Senhor revelou a Moisés.

E os filhos de Aarão, Nadabe e Abiú, tomaram cada um o seu incensário, e puseram neles fogo, e puseram incenso sobre ele, e trouxeram fogo [a]estranho perante a face do SENHOR, o que não lhes ordenara.

2 Então saiu [a]fogo de diante do SENHOR, e os consumiu; e [b]morreram perante o SENHOR.

3 E disse Moisés a Aarão: Isto *é* o que o SENHOR falou, dizendo: Serei santificado naqueles que se [a]chegarem a mim, e serei glorificado diante de todo o povo. Porém Aarão calou-se.

4 E Moisés chamou Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de Aarão, e disse-lhes: Chegai-vos, tirai vossos irmãos de diante do santuário, para fora do acampamento.

15*a* Juí. 13:19–20.
16*a* HEB estatuto.
23*a* Lev. 9:6; Ét. 12:8.
24*a* 2 Crôn. 7:1; 1 Né. 1:6.
10 1*a* OU não autorizado.
2*a* 2 Né. 30:10.
b At. 5:1–10.
3*a* D&C 88:63, 68.

5 Então chegaram-se, e levaram-nos nas suas túnicas para fora do acampamento, como Moisés tinha dito.

6 E Moisés disse a Aarão, e a seus filhos Eleazar e Itamar: Não descobrireis a vossa cabeça, nem [a]rasgareis as vossas vestes, para que não morrais, nem venha grande indignação sobre toda a congregação; mas vossos irmãos, toda a casa de Israel, lamentem este incêndio que o SENHOR acendeu.

7 Nem saireis da porta da tenda da congregação, para que não morrais; porque *está* sobre vós o [a]azeite da unção do SENHOR. E fizeram conforme a palavra de Moisés.

8 E falou o SENHOR a Aarão, dizendo:

9 Tu e teus filhos contigo não bebereis vinho nem [a]bebida [b]forte, quando entrardes na tenda da congregação, para que não morrais; estatuto perpétuo *será isso* entre as vossas gerações;

10 E [a]para fazer diferença entre o [b]santo e o profano, e entre o [c]imundo e o limpo,

11 E para [a]ensinar aos filhos de Israel todos os estatutos que o SENHOR lhes falou pela mão de Moisés.

12 E disse Moisés a Aarão, e a Eleazar e a Itamar, seus filhos, que *lhe* ficaram; Tomai a [a]oferta de manjares, restante das ofertas queimadas do SENHOR, e [b]comei-a sem levedura junto ao altar, porquanto uma coisa santíssima *é.*

13 Portanto, o [a]comereis no lugar santo; porque *isto é* a tua porção, e a porção de teus filhos das ofertas queimadas do SENHOR; porque assim me foi ordenado.

14 Também o [a]peito da *oferta* movida e a espádua *da oferta* alçada comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos e tuas filhas contigo; porque *foram* dados por tua porção, e por porção de teus filhos, dos sacrifícios pacíficos dos filhos de Israel.

15 [a]A espádua *da oferta* alçada e o peito *da oferta* movida trarão com as ofertas queimadas de gordura, para mover *como oferta* movida perante o SENHOR; o que será [b]por estatuto perpétuo, para ti e para teus filhos contigo, como o SENHOR ordenou.

16 E Moisés [a]diligentemente buscou o [b]bode da oferta pelo pecado, e eis que já tinha sido queimado; portanto, indignou-se grandemente contra Eleazar e contra Itamar, os filhos que de Aarão ficaram, dizendo:

6*a* Al. 46:21.
7*a* D&C 124:38–40.
GEE Unção, Ungir.
9*a* GEE Palavra de Sabedoria.
b HEB bebida embriagante.
10*a* Eze. 22:26.
b GEE Santo (adjetivo).
c 3 Né. 20:41.
GEE Limpo e Imundo.
11*a* GEE Ensinar, Mestre.
12*a* Mos. 2:3;
Mois. 5:5–8.
b HEB comei-a com pão ázimo.
13*a* Lev. 6:16;
Eze. 42:13.
14*a* Êx. 29:26.
15*a* HEB A espádua como contribuição e o peito como presente.
b HEB por lei perpétua.
16*a* HEB exigiu o bode.
b Lev. 9:3, 15.

17 Por que não comestes a oferta pelo pecado no lugar santo? Pois uma coisa santíssima *é,* e *Deus* a deu a vós, para que [a]levásseis a iniquidade da congregação, para fazer expiação por eles diante do SENHOR.

18 Eis que não se trouxe o seu sangue para dentro do santuário; certamente haveis de comê-la no santuário, como ordenei.

19 Então, disse Aarão a Moisés: Eis que hoje ofereceram a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto perante o SENHOR, e tais coisas me [a]sucederam; *se* eu hoje tivesse comido a oferta pelo pecado, seria, pois, [b]aceito aos olhos do SENHOR?

20 E Moisés ouvindo *isso,* deu-se por satisfeito.

CAPÍTULO 11

O Senhor revela as criaturas vivas que podem e as que não podem ser comidas; e quais são as limpas e quais são as imundas — Ele ordena a Israel: Sereis santos, porque eu sou santo.

E FALOU o SENHOR a Moisés e a Aarão, dizendo-lhes:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Estes *são* os animais, que [a]comereis de todos os animais que *há* sobre a terra:

3 Tudo o que tem cascos fendidos, e a fenda dos cascos se divide em dois, *e* remói, entre os animais, isso comereis.

4 Destes, porém, não comereis, dos que remoem ou dos que têm cascos fendidos: o camelo, que remói mas não tem cascos fendidos; esse vos *será* imundo;

5 E o coelho, porque remói, mas não tem os cascos fendidos; esse vos *será* imundo;

6 E a lebre, porque remói, mas não tem os cascos fendidos; essa vos *será* imunda.

7 Também o porco, porque tem cascos fendidos, e a fenda dos cascos se divide em dois, mas não remói; esse vos *será* imundo.

8 Da sua carne não comereis, nem tocareis no seu cadáver; esses vos *serão* imundos.

9 Isto comereis de tudo o que *há* nas águas: tudo o que tem barbatanas e escamas nas águas, nos mares, e nos rios; isso comereis.

10 Mas tudo o que não tem barbatanas nem escamas nos mares, e nos rios, de todo réptil das águas, e de toda alma vivente que *há* nas águas, esses *serão* para vós abominação.

11 Ser-vos-ão, pois, abominação; da sua carne não comereis, e abominareis o seu cadáver.

12 Tudo o que não tem barbatanas ou escamas, nas águas, *será* para vós abominação.

13 E estas abominareis das aves, não se comerão, *serão* abominação: a águia, e o quebrantosso, e o xofrango,

14 E o milhano, e o abutre segundo a sua espécie,

17*a* GEE Expiação, Expiar.
19*a* Lev. 10:1–3.
b Morô. 7:44; D&C 52:15; Mois. 5:23.
11 2*a* At. 10:9–16; D&C 89:12.

15 Todo corvo segundo a sua espécie,

16 E o avestruz, e o mocho, e a gaivota, e o gavião segundo a sua espécie,

17 E o bufo, e o corvo marinho, e a coruja,

18 E o cisne, e o pelicano, e a gralha,

19 E a cegonha, a garça segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.

20 Todo inseto que voa, que anda sobre quatro *pés, será* para vós uma abominação.

21 Mas isto comereis de todo inseto que voa, que anda sobre quatro *pés:* o que tiver pernas sobre os seus pés, para saltar com elas sobre a terra.

22 Deles comereis estes: a [a]locusta segundo a sua espécie, e o solham segundo a sua espécie, e o grilo segundo a sua espécie, e o gafanhoto segundo a sua espécie.

23 E todos *os outros* insetos que voam, que têm quatro pés, *serão* para vós uma abominação,

24 E por esses sereis imundos: qualquer que tocar os seus cadáveres, [a]imundo será até a tarde.

25 E todo que levar qualquer parte dos seus cadáveres lavará as suas vestes, e será imundo até a tarde.

26 Todo animal que tem cascos fendidos, mas a fenda não se divide em duas, e *todo o* que não remói, vos *será* imundo; qualquer que tocar neles será imundo.

27 E tudo o que anda sobre as suas patas, de todo animal que anda sobre quatro *pés,* vos *será* imundo; qualquer que tocar nos seus cadáveres será imundo até a tarde.

28 E o que levar os seus cadáveres lavará as suas vestes, e será imundo até a tarde; eles vos *serão* imundos.

29 Estes também vos *serão* imundos entre as criaturas que se arrastam sobre a terra: a doninha, e o rato, e o lagarto segundo a sua espécie,

30 E o geco, e o crocodilo da terra, e a lagartixa, e o lagarto da areia e o camaleão.

31 Esses vos *serão* imundos entre todos os que se arrastam; qualquer que os tocar, estando eles mortos, será imundo até a tarde.

32 E tudo aquilo sobre o que cair *alguma coisa* deles, estando eles mortos, será imundo; seja objeto de madeira, ou roupa, ou pele, ou saco, qualquer objeto, com que se faz *alguma* obra, será posto na água, e será imundo até a tarde; depois será limpo.

33 E todo vaso de barro, em que cair *alguma coisa* deles, tudo o que houver nele será imundo, e o *vaso* quebrareis.

34 Todo alimento que se come, sobre o que vier água *de tal vaso,* será imundo; e toda bebida que se bebe, em qualquer desses vasos, será imunda.

35 E aquilo sobre o que cair alguma coisa de seu corpo morto,

22*a* Mc. 1:6.

24*a* Lev. 5:2, 6.

será imundo; o [a]forno e o vaso de barro serão quebrados; imundos *são,* portanto, vos serão imundos.

36 Porém a [a]fonte ou cisterna, em que *se* recolhe água, será limpa; mas o que tocar no seu cadáver será imundo.

37 E se dos seus cadáveres cair *alguma coisa* sobre *alguma* semente de semear, que se semeia, *será* limpa;

38 Mas se for deitada água sobre a semente, e se do seu cadáver cair *alguma coisa* sobre ela, vos *será* imunda.

39 E se morrer *algum* dos animais, que vos *servem* de mantimento, quem tocar no seu cadáver será imundo até a tarde;

40 E quem comer do seu cadáver lavará as suas vestes, e será imundo até a tarde; e quem levar o seu corpo morto lavará as suas vestes, e será imundo até a tarde.

41 Também toda criatura, que se arrasta sobre a terra, *será* abominação; não se comerá.

42 Tudo que anda sobre o ventre, e tudo que anda sobre quatro *pés,* ou [a]que tem mais pés, entre toda criatura que se arrasta sobre a terra, não comereis, porquanto *são* uma abominação.

43 Não façais as vossas almas [a]abomináveis por nenhuma criatura que se arrasta, nem com elas vos contamineis, tornando-vos imundos por elas;

44 Porque eu *sou* o SENHOR vosso Deus; portanto, vós vos [a]santificareis, e sereis [b]santos, porque eu *sou* santo; e não contaminareis as vossas almas por nenhuma criatura que se arrasta sobre a terra;

45 Porque eu *sou* o SENHOR, que vos faço subir da terra do Egito, para que eu seja vosso Deus, e para que sejais santos; porque eu *sou* santo.

46 Essa é [a]a lei dos animais, e das aves, e de toda criatura vivente que se move nas águas, e de toda criatura que se arrasta sobre a terra;

47 Para fazer diferença entre o imundo e o limpo; e entre os animais que se podem comer e os animais que não se podem comer.

CAPÍTULO 12

O Senhor revela a lei da purificação das mulheres após o parto, incluindo uma oferta pelo pecado.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Se uma mulher conceber e der à luz um menino, será imunda sete dias, assim como nos dias da sua menstruação será imunda.

3 E no oitavo dia se [a]circuncidará a carne do prepúcio do menino.

4 Depois ficará ela trinta e três dias a purificar-se do seu sangue; nenhuma coisa santa tocará, e não virá ao santuário até que se cumpram os dias da sua purificação.

35*a* HEB fogão e fornos de cozinha.
36*a* HEB poço.
42*a* OU todo milípide ou o que tem muitos pés.
43*a* HEB detestáveis.
44*a* GEE Santificação.
b GEE Santo (adjetivo).
46*a* HEB o ensinamento sobre os animais e as aves.
12 3*a* GEE Circuncisão.

5 Mas, se der à luz uma menina, será imunda duas semanas, como na sua menstruação; depois ficará sessenta e seis dias a purificar-se do seu sangue.

6 E quando forem cumpridos os dias da sua purificação por filho ou por filha, trará um cordeiro de um ano por holocausto, e um pombinho ou uma rola para oferta pelo pecado, diante da porta da tenda da congregação, ao sacerdote,

7 O qual o oferecerá perante o Senhor, e por ela fará expiação; e será limpa do fluxo do seu sangue; essa é a lei da que der à luz menino ou menina.

8 Mas se na sua mão não [a]houver o suficiente para trazer um cordeiro, então tomará duas rolas, ou dois pombinhos, um para o holocausto e outro para a oferta pelo pecado; assim, o sacerdote por ela fará expiação, e será limpa.

CAPÍTULO 13

Revelam-se leis e sinais para reconhecimento e controle da lepra — As roupas do leproso serão queimadas.

Falou mais o Senhor a Moisés e a Aarão, dizendo:

2 O homem, quando na pele da sua carne houver inchação, ou pústula, ou mancha lustrosa, que estiver na pele de sua carne *como* praga da [a]lepra, então será levado a Aarão o sacerdote, ou a um de seus filhos, os sacerdotes,

3 E o [a]sacerdote examinará a praga na pele da carne; se o pelo na praga se tornou branco, e a praga parecer mais profunda do que a pele da sua carne, praga da lepra *é;* o sacerdote, vendo-o, então o declarará imundo.

4 Mas, se a mancha lustrosa na pele de sua carne *for* branca, e não parecer mais profunda do que a pele, e o pelo não se tornou branco, então o sacerdote [a]encerrará *o que tem* a praga por sete dias;

5 E ao sétimo dia o sacerdote o examinará; e eis que, se a praga ao seu parecer parou, e a praga na pele não se estendeu, então o sacerdote o encerrará por outros sete dias;

6 E o sacerdote ao sétimo dia o examinará outra vez; e eis que, se a praga se recolheu, e a praga na pele não se estendeu, então o sacerdote o declarará limpo; pústula *é;* e lavará as suas vestes, e será limpo.

7 Mas se a pústula na pele se estender grandemente, depois que foi mostrado ao sacerdote para a sua purificação, outra vez será mostrado ao sacerdote,

8 E o sacerdote o examinará, e eis que, se a pústula na pele se estendeu, o sacerdote o declarará imundo; lepra é.

9 Quando no homem houver praga de lepra, será levado ao sacerdote,

10 E o sacerdote o examinará, e

8*a* Lc. 2:22–24.
13 2*a* GEE Lepra.
3*a* GEE Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.
4*a* OU porá em quarentena.

eis que, se houver inchação branca na pele, a qual tornou o pelo branco, e *houver alguma* carne viva na inchação,

11 Lepra envelhecida é na pele da sua carne, portanto, o sacerdote o declarará imundo; não o encerrará, porque imundo é.

12 E se a lepra brotar de todo na pele, e a lepra cobrir toda a pele do que tem a praga, desde a sua cabeça até os seus pés, quanto podem ver os olhos do sacerdote,

13 Então o sacerdote o examinará, e eis que, se a lepra cobriu toda a sua carne, então declarará limpo *o que tem* a praga; todo branco se tornou; limpo está.

14 Mas no dia em que aparecer nele carne viva, será imundo.

15 Vendo, pois, o sacerdote a carne viva, declará-lo-á imundo; a carne viva é imunda; lepra é.

16 Ou se a carne viva mudar, e voltar a ficar branca, então virá ao sacerdote,

17 E o sacerdote o examinará, e eis que, se a praga se tornou branca, então o sacerdote declarará limpo *o que tem* a praga; limpo está.

18 Se também a carne, em cuja pele houver alguma úlcera, sarar,

19 E em lugar da pústula houver inchação branca ou mancha lustrosa branca, tirando a vermelho, mostrar-se-á, então, ao sacerdote.

20 E o sacerdote o examinará, e eis que, se ela parece mais funda do que a pele, e o seu pelo se tornou branco, o sacerdote o declarará imundo; praga da lepra é; pela pústula brotou.

21 E se o sacerdote, vendo-a, e eis que nela não *aparecer* pelo branco, nem estiver mais funda do que a pele, mas esmaecida, então o sacerdote o encerrará por sete dias.

22 Se depois grandemente se estender na pele, o sacerdote o declarará imundo; praga é.

23 Mas, se a mancha lustrosa parar no seu lugar, não se estendendo, inflamação da pústula é; o sacerdote, pois, o declarará limpo.

24 Ou quando na pele da carne houver queimadura de fogo, e no que é sarado da queimadura houver mancha lustrosa branca, tirando a vermelho ou branco,

25 E o sacerdote vendo-a, e eis que o pelo na mancha lustrosa se tornou branco, e ela parecer mais funda do que a pele, lepra é, *que* brotou pela queimadura; portanto, o sacerdote o declarará imundo; praga de lepra é.

26 Mas se o sacerdote, vendo-a, e eis que na mancha lustrosa não aparecer pelo branco, nem estiver mais funda do que a pele, mas esmaecida, o sacerdote o encerrará por sete dias.

27 Depois o sacerdote o examinará ao sétimo dia; se grandemente se houver estendido na pele, o sacerdote o declarará imundo; praga de lepra é.

28 Mas se a mancha lustrosa parar no seu lugar, e na pele não se estender, mas esmaecer, inchação da queimadura é; portanto, o

sacerdote o declarará limpo, porque cicatriz da queimadura é.

29 E quando homem ou mulher tiverem chaga na cabeça ou na barba,

30 E o sacerdote, examinando a chaga, e eis que, se ela parecer mais funda do que a pele, e pelo amarelo fino nela houver, o sacerdote o declarará imundo; [a]tinha é, lepra da cabeça ou da barba é.

31 Mas se o sacerdote, havendo examinado a praga da tinha, e eis que se ela não parecer mais funda do que a pele, e se nela não houver pelo preto, então o sacerdote encerrará *o que tem* a praga da tinha por sete dias,

32 E o sacerdote examinará a praga ao sétimo dia, e eis que se a tinha não se tiver estendido, e nela não houver pelo amarelo, nem a tinha parecer mais funda do que a pele,

33 Então ele se rapará; mas não rapará a tinha; e o sacerdote pela segunda vez encerrará *o que tem a praga da* tinha por sete dias.

34 Depois o sacerdote examinará a tinha ao sétimo dia; e eis que, se a tinha não se houver estendido na pele, e ela não parecer mais funda do que a pele, o sacerdote o declarará limpo, e lavará as suas vestes, e será limpo.

35 Mas se a tinha, depois da sua purificação, se houver estendido grandemente na pele,

36 Então o sacerdote o examinará, e eis que, se a tinha se houver estendido na pele, o sacerdote não buscará pelo amarelo; imundo está.

37 Mas se a tinha ao seu ver parou, e pelo preto nela cresceu, a tinha está sã, limpo está; portanto, o sacerdote o declarará limpo.

38 E quando homem ou mulher tiverem manchas lustrosas brancas na pele da sua carne,

39 Então o sacerdote olhará, e eis que, se na pele da sua carne aparecem manchas lustrosas esmaecidas, brancas, impigem branca é, *que* brotou na pele; limpo está.

40 E quando cair o cabelo da cabeça do homem, calvo é, limpo está.

41 E se lhe cair o cabelo da frente da cabeça, meio calvo é; limpo está.

42 Porém, se na calva, ou na meia calva houver praga branca avermelhada, lepra é, brotando na sua calva ou na sua meia calva.

43 Havendo, pois, o sacerdote examinado, e eis que, se a inchação da praga na sua calva ou meia calva *estiver* branca, tirando a vermelho, como parece a lepra na pele da carne,

44 Leproso é aquele homem, imundo está; o sacerdote o declarará totalmente imundo; na sua cabeça tem a sua praga.

45 Também as vestes do leproso, em quem está a praga, serão rasgadas, e a sua cabeça será descoberta, e [a]cobrirá o lábio superior, e clamará: [b]Imundo, imundo.

46 Todos os dias em que a praga *estiver* nele, será imundo; imundo

30*a* IE tipo de lesão da pele. | 45*a* HEB cobrirá a sua boca. | *b* GEE Limpo e Imundo.

está, habitará [a]só; a sua habitação *será* fora do acampamento.

47 Quando também em alguma roupa houver praga de lepra, em roupa de lã, ou em roupa de linho,

48 Ou no fio urdido, ou no fio tecido, seja de linho, ou seja da lã, ou em [a]pele, ou em qualquer coisa feita de pele,

49 E se a praga na roupa, ou na pele, ou no fio urdido, ou no fio tecido, ou em qualquer coisa *feita* de pele aparecer verde ou vermelha, praga de lepra é, pelo que se mostrará ao [a]sacerdote,

50 E o sacerdote examinará a praga, e encerrará *a coisa que tem* a praga por sete dias.

51 Então examinará a praga ao sétimo dia; se a praga se houver estendido na roupa, ou no fio urdido, ou no fio tecido, ou na pele, *ou* em qualquer coisa que for feita de pele, lepra maligna é, imunda está;

52 Pelo que se queimará aquela roupa, ou fio urdido, ou fio tecido de lã, ou de linho, ou de qualquer coisa *feita* de pele, em que houver a praga, porque lepra maligna é; com fogo se queimará.

53 Mas o sacerdote, examinando, e eis que, se a praga não se estendeu na roupa, ou no fio urdido, ou no tecido, ou em qualquer coisa *feita* de pele,

54 Então o sacerdote ordenará que se lave *aquilo* no qual *havia* a praga, e [a]o encerrará pela segunda vez por sete dias;

55 E o sacerdote, examinando a praga, depois que for lavada, e eis que se a praga não mudou o seu aspecto, nem a praga se estendeu, imundo está, com fogo o queimarás; *praga* penetrante é, seja raso em todo ou em parte.

56 Mas se o sacerdote vir que a praga esmaeceu, depois que for lavada, então a rasgará da roupa, ou da pele, ou do fio urdido ou tecido;

57 E se ainda aparecer na roupa, ou no fio urdido ou tecido ou em qualquer coisa de pele, *lepra* brotante é; com fogo queimarás aquilo em que há a praga;

58 Mas a roupa, ou fio urdido ou tecido, ou qualquer coisa de pele, que lavares, e de que a praga se retirar, se [a]lavará pela segunda vez, e será limpo.

59 Essa *é* a lei da praga da lepra da roupa de lã, ou de linho, ou do fio urdido ou tecido, ou de qualquer coisa de pele, para declará-lo limpo, ou para declará-lo imundo.

CAPÍTULO 14

Revelam-se leis, ritos e sacrifícios para purificação dos leprosos, das suas roupas e das casas infectadas pela lepra.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Esta será a lei do [a]leproso no

46*a* 2 Re. 15:5.
48*a* IE couro.
49*a* Lc. 17:14.
54*a* HEB o porá em quarentena pela segunda vez por sete dias.
58*a* GEE Lavado, Lavamento, Lavar.
14 2*a* GEE Lepra.

dia da sua purificação: será levado ao [b]sacerdote,

3 E o sacerdote sairá para fora do acampamento, e o sacerdote, examinando, e eis que, se a praga da lepra do leproso for [a]sarada,

4 Então o sacerdote ordenará que *por* aquele que se houver de purificar se tomem duas aves vivas e limpas, e madeira de cedro, e [a]carmesim e hissopo.

5 Mandará também o sacerdote que se mate uma ave num vaso de barro sobre [a]águas vivas,

6 E tomará a ave viva, e a madeira de cedro, e o carmesim, e o hissopo, e os molhará juntamente com a ave viva no sangue da ave que foi morta sobre as águas vivas.

7 E sobre aquele que há de purificar-se da lepra espargirá sete vezes; então o declarará limpo, e soltará a ave viva em campo aberto.

8 E aquele que tem de purificar-se lavará as suas roupas, e rapará todo o seu pelo, e se lavará com água; assim será limpo; e depois entrará no acampamento, porém ficará fora da sua tenda por sete dias;

9 E acontecerá que ao sétimo dia rapará todo o seu pelo, a sua cabeça, e a sua barba, e as sobrancelhas dos seus olhos; sim, rapará todo o seu pelo, e lavará as suas roupas, e lavará a sua carne com água, e será limpo.

10 E ao oitavo dia tomará dois cordeiros sem defeito, e uma cordeira sem defeito, de um ano, e três [a]dízimas de flor de farinha *para* oferta de manjares, amassada com azeite, e um [b]logue de azeite;

11 E o sacerdote que faz a purificação apresentará o homem que houver de purificar-se com aquelas coisas perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação.

12 E o sacerdote tomará um dos cordeiros, e o oferecerá como oferta pela culpa, e o logue de azeite; e os moverá *como* oferta movida perante o SENHOR.

13 Então matará o cordeiro no lugar em que se mata a [a]oferta pelo pecado e o holocausto, no lugar santo; porque *assim* a oferta pela culpa como a oferta pelo pecado é para o sacerdote; coisa santíssima é.

14 E o sacerdote tomará do sangue da oferta pela culpa, e o sacerdote o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito.

15 Também o sacerdote tomará do logue de azeite, e o derramará na palma da sua própria mão esquerda.

16 Então o sacerdote molhará o seu dedo direito no azeite que está na sua mão esquerda, e daquele azeite com o seu dedo espargirá sete vezes perante o SENHOR;

17 E o restante do azeite, que *está*

2*b* Lc. 5:14.
3*a* GEE Curar, Curas.
4*a* IE tecido tingido de vermelho.
5*a* IE águas correntes.
10*a* IE antiga unidade de medida de volume.
b IE antiga unidade de medida de volume.
13*a* GEE Expiação, Expiar; Sacrifício.

na sua mão, o sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito, em cima do sangue da oferta pela culpa;

18 E o restante do azeite que *está* na mão do sacerdote, o porá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se; assim, o sacerdote fará expiação por ele perante o SENHOR.

19 Também o sacerdote fará a [a]oferta pelo pecado, e fará expiação por aquele que tem de purificar-se da sua imundície; e depois matará o holocausto;

20 E o sacerdote oferecerá o holocausto e a oferta de manjares sobre o altar; assim, o sacerdote fará expiação por ele, e será limpo.

21 Porém se *for* [a]pobre, e se na sua mão não houver o suficiente, tomará [b]um cordeiro *para* oferta pela culpa em oferta movida, para fazer expiação por ele, e a dízima *de* flor de farinha, amassada com azeite, *para* oferta de manjares, e um logue de azeite,

22 E duas rolas, ou dois pombinhos, conforme houver na sua mão, *dos quais* um será para oferta pelo pecado, e o outro *para* holocausto.

23 E ao oitavo dia da sua purificação os trará ao sacerdote, à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR,

24 E o sacerdote tomará o cordeiro da oferta pela culpa, e o logue de azeite, e o sacerdote os moverá *como* oferta movida perante o SENHOR.

25 Então matará o cordeiro da oferta pela culpa, e o sacerdote tomará do sangue da oferta pela culpa, e *o* porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito.

26 Também o sacerdote derramará do azeite na palma da sua própria mão esquerda;

27 Depois o sacerdote com o seu dedo direito espargirá do azeite que *está* na sua mão esquerda, sete vezes perante o SENHOR,

28 E o sacerdote porá do azeite que *está* na sua mão na ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e no dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito; no lugar do sangue da oferta pela culpa.

29 E o que sobejar do azeite que *está* na mão do sacerdote porá sobre a cabeça do que tem de purificar-se, para fazer expiação por ele perante o SENHOR.

30 Depois oferecerá uma das rolas ou um dos pombinhos, conforme houver na sua mão.

31 Do que houver na sua mão, será um *para* oferta pelo pecado e o outro *para* holocausto com a oferta de manjares; e *assim* o sacerdote

19*a* 2 Né. 2:6–7.
21*a* GEE Pobres — Pobres de bens materiais.
b HEB uma ovelha, um sacrifício pelo pecado a ser apresentado, para fazer expiação por ele.

fará [a]expiação por aquele que tem de purificar-se perante o SENHOR.

32 Essa *é* a [a]lei *daquele* em quem estiver a praga da lepra, em cuja mão não haja o suficiente para a sua purificação.

33 Falou mais o SENHOR a Moisés e a Aarão, dizendo:

34 Quando tiverdes entrado na terra de Canaã, que vos hei de dar por possessão, e eu puser a praga da lepra em alguma casa da terra da vossa possessão,

35 Então virá aquele, de quem for a casa, e o fará saber ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há como que praga em minha casa.

36 E o sacerdote ordenará que desocupem a casa, antes que venha o sacerdote para examinar a praga, para que tudo o que *está* na casa não seja contaminado; e depois virá o sacerdote, para examinar a casa;

37 E vendo a praga, e eis que se a praga nas paredes da casa tem depressões verdes ou vermelhas, e parecem mais fundas do que a parede,

38 Então o sacerdote sairá daquela casa para fora da porta da casa, e fechará a casa por sete dias.

39 Depois retornará o sacerdote ao sétimo dia, e examinará; e se *vir* que a praga nas paredes da casa se estendeu,

40 Então o sacerdote ordenará que arranquem as pedras em que *estiver* a praga, e que as lancem para fora da cidade num lugar imundo;

41 E fará raspar toda a casa por dentro, e o pó que houverem raspado lançarão para fora da cidade num lugar imundo.

42 Depois tomarão outras pedras, e as porão no lugar das primeiras pedras; e outro barro se tomará, e se rebocará a casa.

43 Porém, se a praga retornar, e brotar na casa, depois de se arrancarem as pedras, e depois de a casa ser raspada, e depois de ser rebocada,

44 Então o sacerdote entrará, e examinando, *eis* que, se a praga na casa se estendeu, lepra maligna há na casa; imunda está.

45 Portanto, se derrubará a casa, as suas pedras, e a sua madeira, como também todo o barro da casa; e se levará para fora da cidade a um lugar imundo.

46 E o que entrar naquela casa, em qualquer dia em que estiver fechada, será imundo até a tarde.

47 Também o que se deitar em *tal* casa, lavará as suas vestes; e o que comer em *tal* casa lavará as suas vestes.

48 Porém, tornando o sacerdote a entrar, e examinando, eis que se a praga na casa não se estendeu, depois que a casa foi rebocada, o sacerdote declarará a casa limpa, porque a praga está curada.

49 Depois tomará, para purificar a casa, duas aves, e madeira de cedro, e carmesim, e [a]hissopo;

50 E matará uma ave num vaso de barro sobre águas vivas;

---

31 *a* GEE Expiação, Expiar.
32 *a* HEB ensinamento ou instrução.
49 *a* IE planta silvestre.

51 Então, tomará a madeira de cedro, e o hissopo, e o carmesim, e a ave viva, e os molhará no sangue da ave morta e nas águas vivas, e espargirá a casa sete vezes.

52 Assim, purificará aquela casa com o sangue da ave, e com as águas vivas, e com a ave viva, e com a madeira de cedro, e com o hissopo, e com o carmesim.

53 Então soltará a ave viva para fora da cidade em campo aberto; assim fará expiação pela casa, e será limpa.

54 Essa *é* a lei de toda praga da lepra, e da [a]tinha,

55 E da [a]lepra das roupas, e das casas,

56 E da inchação, e da pústula, e da mancha lustrosa;

57 Para ensinar em que dia *alguma coisa será* imunda, e em que dia *será* limpa. Essa *é* a lei da lepra.

CAPÍTULO 15

Revelam-se leis, ritos e sacrifícios para purificação dos que têm fluxo e outros tipos de impurezas.

Falou mais o Senhor a Moisés e a Aarão, dizendo:

2 Falai aos filhos de Israel, e dizei-lhes: Qualquer homem que tiver [a]fluxo da sua carne, será imundo por *causa do* seu fluxo.

3 Esta, pois, será a sua imundície por causa do seu fluxo; se a sua carne vaza o seu fluxo, ou se a sua carne estanca o seu fluxo, essa é a sua imundície.

4 Toda cama em que se deitar o que tiver fluxo será imunda; e toda coisa sobre o que se assentar será imunda.

5 E qualquer que tocar a sua cama, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até a tarde.

6 E aquele que se assentar sobre aquilo em que se assentou o que tem o fluxo, lavará as suas roupas, e se banhará em água e será imundo até a tarde.

7 E aquele que tocar a carne do que tem o fluxo, lavará as suas roupas, e se banhará em água, e será imundo até a tarde.

8 Quando também o que tem o fluxo cuspir sobre um limpo, então lavará este as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até a tarde.

9 Também toda sela em que cavalgar o que tem o fluxo será imunda.

10 E qualquer que tocar em alguma coisa que estiver debaixo dele, será imundo até a tarde; e aquele que a levar, lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até a tarde.

11 Também todo aquele a quem tocar o que tem o fluxo, sem haver lavado as suas mãos com água, lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até a tarde.

12 E o vaso de barro, que tocar o que tem o fluxo, será quebrado; porém todo vaso de madeira será lavado com água.

13 Quando, pois, o que tem o

54*a* HEB escamação da pele. | 55*a* Lev. 13:59. | **15** 2*a* Núm. 5:2–4.

fluxo estiver limpo do seu fluxo, contar-se-ão sete dias para a sua purificação, e lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em águas vivas; e será limpo.

14 E ao dia oitavo tomará duas rolas ou dois pombinhos, e virá perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação, e os dará ao sacerdote;

15 E o sacerdote oferecerá um *para* oferta pelo pecado, e o outro *para* holocausto; e *assim* o sacerdote fará por ele expiação do seu fluxo perante o SENHOR.

16 Também o homem, quando sair dele a [a]semente da cópula, toda a sua carne banhará com água, e será imundo até a tarde.

17 Também toda veste, e toda pele em que houver semente da cópula, se lavará com água, e será imunda até a tarde.

18 E também a mulher com que homem se deitar com semente da cópula, ambos se banharão com água, e serão imundos até a tarde;

19 Mas a mulher, quando tiver fluxo, e o seu fluxo de sangue estiver na sua carne, estará sete dias na sua menstruação, e qualquer que a tocar será imundo até a tarde.

20 E tudo aquilo sobre o que ela se deitar durante a sua menstruação será imundo; e tudo sobre o que se assentar será imundo.

21 E qualquer que tocar a sua cama, lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até a tarde.

22 E qualquer que tocar alguma coisa, sobre o que ela se tiver assentado, lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até a tarde.

23 Se também *algo estiver* sobre a cama, ou sobre qualquer lugar em que ela se assentou, quem o tocar, será imundo até a tarde.

24 E se, com efeito, qualquer homem se deitar com ela, e a sua imundície estiver sobre ele, imundo será por sete dias; também toda cama, sobre a qual se deitar, será imunda.

25 Também a mulher, quando manar o fluxo do seu [a]sangue, por muitos dias fora do tempo da sua menstruação, ou quando tiver fluxo de sangue por mais tempo do que a sua menstruação, todos os dias do fluxo da sua imundície será imunda, como nos dias da sua menstruação.

26 Toda cama, sobre a qual se deitar todos os dias do seu fluxo, ser-lhe-á como a cama da sua menstruação; e toda coisa, sobre a qual se assentar, será imunda, conforme a imundície da sua menstruação.

27 E qualquer que tocar essas coisas será imundo; portanto, lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até a tarde.

28 Porém quando for limpa do seu fluxo, então se contarão sete dias, e depois será limpa.

29 E ao oitavo dia tomará duas rolas, ou dois pombinhos, e os trará ao sacerdote, à porta da tenda da congregação.

16*a* IE sêmen.

25*a* Lc. 8:43–48.

30 Então o sacerdote oferecerá um *para* oferta pelo pecado, e o outro *para* holocausto; e o sacerdote fará por ela expiação do fluxo da sua imundície perante o SENHOR.

31 Assim, separareis os filhos de Israel das suas [a]imundícies, para que não morram nas suas imundícies, contaminando o meu [b]tabernáculo, que está no meio deles.

32 Essa *é* a lei daquele que tem o fluxo, e *daquele* de quem sai a semente da cópula, e que fica por *ela* imundo;

33 Como também da mulher indisposta na sua menstruação, e daquele que padece do seu fluxo, *seja* homem ou mulher, e do homem que se deita com *mulher* imunda.

CAPÍTULO 16

Explica-se como e quando Aarão deve entrar no santuário — Sacrifícios são oferecidos para reconciliar Israel com Deus — O bode expiatório levará sobre si os pecados do povo — Os pecados de todo o Israel são perdoados no Dia da Expiação.

E FALOU o SENHOR a Moisés, depois que morreram os dois [a]filhos de Aarão, quando se chegaram diante do SENHOR e morreram.

2 Disse, pois, o SENHOR a Moisés: Dize a Aarão, teu irmão, que não entre no [a]santuário em todo o tempo, para dentro do [b]véu, diante do propiciatório que *está* sobre a arca, para que não morra; porque eu [c]aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.

3 Com isto Aarão entrará no santuário: com um novilho, para oferta pelo pecado, e um carneiro para holocausto.

4 Vestirá ele a túnica sagrada de linho, e terá calções de linho sobre a sua carne, e cingir-se-á com um cinto de linho, e cobrir-seá com uma [a]mitra de linho; essas *são* vestes santas; por isso banhará a sua carne na água, e as vestirá.

5 E da congregação dos filhos de Israel tomará dois bodes para oferta pelo pecado e um carneiro para holocausto.

6 Depois Aarão oferecerá o novilho da oferta pelo pecado, que *será* para ele; e fará expiação por si e pela sua casa.

7 Também tomará ambos os bodes, e os porá perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação.

8 E Aarão lançará sortes sobre os dois bodes; uma sorte pelo SENHOR, e a outra sorte pelo bode emissário.

9 Então Aarão fará chegar o bode, sobre o qual cair a sorte pelo SENHOR, e o oferecerá *para* oferta pelo pecado.

10 Mas o bode, sobre que cair a sorte para ser bode emissário, será apresentado vivo perante o

---

31 *a* D&C 94:1, 8–9; 97:15–16; Mois. 6:57. GEE Limpo e Imundo.
b Mos. 2:37. GEE Tabernáculo.
16 1 *a* Lev. 10:1–2.
2 *a* Heb. 9:1–7, 11–12, 24–26.
b GEE Véu.
c Êx. 25:22; D&C 97:15–17; 109:5, 12–13.
4 *a* HEB turbante.

SENHOR, para fazer expiação com ele, para enviá-lo ao deserto como bode emissário.

11 E Aarão fará chegar o novilho da oferta pelo pecado, que *será* para ele, e fará expiação por si e pela sua casa; e matará o novilho da oferta pelo pecado, que *é* para ele.

12 Tomará também o [a]incensário cheio de brasas de fogo do altar, de diante do SENHOR, e as suas mãos cheias de incenso *aromático* moído, e o porá dentro do véu.

13 E porá o incenso sobre o fogo perante o SENHOR, e a nuvem do incenso cobrirá o propiciatório, que *está* [a]sobre o testemunho, para que não morra.

14 E tomará do sangue do novilho, e com o seu dedo espargirá sobre a face do propiciatório, para o lado do oriente; e perante o propiciatório espargirá sete vezes do sangue com o seu dedo.

15 Depois matará o bode da oferta pelo pecado, que *será* para o povo, e trará o seu sangue para dentro do véu; e fará com o seu sangue como fez com o sangue do novilho, e o espargirá sobre o propiciatório e perante a face do propiciatório.

16 Assim, fará expiação pelo santuário por causa das imundícies dos filhos de Israel e das suas [a]transgressões, segundo todos os seus pecados; e assim fará para a tenda da congregação que permanece com eles no meio das suas imundícies.

17 E nenhum homem estará na tenda da congregação quando ele entrar para fazer expiação no santuário, até que ele saia; assim fará expiação por si mesmo, e pela sua casa, e por toda a congregação de Israel.

18 Então sairá ao altar, que está perante o SENHOR, e fará expiação por ele; e tomará do sangue do novilho e do sangue do bode, e o porá sobre os [a]chifres do altar ao redor.

19 E daquele sangue espargirá sobre ele com o seu dedo sete vezes, e o purificará, e o santificará das imundícies dos filhos de Israel.

20 Havendo, pois, acabado de expiar o santuário, e a tenda da congregação, e o altar, então fará chegar o bode vivo.

21 E Aarão porá ambas as suas mãos sobre a cabeça do bode vivo, e sobre ele [a]confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões, segundo todos os seus pecados; e os [b]porá sobre a cabeça do bode, e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem designado *para isso.*

22 Assim, aquele bode [a]levará sobre *si* todas as [b]iniquidades deles à terra solitária; e enviará o bode ao deserto.

23 Depois, Aarão irá à tenda da

12*a* HEB pá.
13*a* IE sobre a arca que continha as tábuas de pedra e outras revelações registradas.
16*a* GEE Pecado.
18*a* Lev. 4:7.
21*a* GEE Confessar, Confissão.
b Lev. 16:7–10.
22*a* Mos. 14:5–6.
b GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.

congregação, e despirá as vestes de linho, que havia vestido quando entrara no santuário, e ali as deixará.

24 E banhará a sua carne em água no lugar santo, e vestirá as suas vestes; então sairá e preparará o seu holocausto, e o holocausto do povo, e fará expiação por si e pelo povo.

25 Também queimará a gordura da oferta pelo pecado sobre o altar.

26 E aquele que tiver levado o bode (que era bode emissário) lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água; e depois entrará no acampamento.

27 Mas o novilho da oferta pelo pecado, e o bode da oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no santuário, será levado para fora do acampamento; porém as suas peles, a sua carne, e o seu esterco queimarão com fogo.

28 E aquele que os queimar lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água; e depois entrará no acampamento.

29 E *isto* vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez do mês, [a]afligireis a vossa alma, e nenhuma obra fareis, *nem* o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós.

30 Porque naquele dia se fará expiação por vós, para purificar-vos; *e* sereis purificados de todos os vossos pecados perante o SENHOR.

31 É um [a]sábado de descanso para vós, e afligireis as vossas almas; isso *é* estatuto perpétuo.

32 E o [a]sacerdote, que for [b]ungido, e que for [c]consagrado, para servir como sacerdote no lugar de seu pai, fará a expiação, havendo vestido as vestes de linho, as vestes santas;

33 Assim, expiará o santo santuário; também expiará a tenda da congregação e o altar; semelhantemente fará expiação pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação.

34 E isso vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação pelos filhos de Israel de todos os seus pecados, uma vez no ano. E fez *Aarão* como o SENHOR ordenara a Moisés.

CAPÍTULO 17

Os sacrifícios devem ser oferecidos unicamente ao Senhor no tabernáculo da congregação — Proíbe-se Israel de fazer sacrifícios a demônios — Proíbe-se toda ingestão de sangue — Exige-se o derramamento de sangue para expiação pelos pecados.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala a Aarão e aos seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: Esta *é* a palavra que o SENHOR ordenou, dizendo:

3 Qualquer homem da casa de Israel que matar boi, ou cordeiro, ou

29*a* OU humilhar-vos-eis.
31*a* Mos. 13:18–19.
32*a* GEE Unção, Ungir.
b 2 Né. 5:26; Mos. 23:17. GEE Consagrar, Lei da Consagração.
c Núm. 20:25–28.

cabra, no acampamento, ou quem o matar fora do acampamento,

4 E não o trouxer à porta da [a]tenda da congregação, para oferecer oferta ao SENHOR diante do tabernáculo do SENHOR, a tal homem será imputado o sangue; derramou sangue; pelo que tal homem será extirpado do seu povo,

5 Para que os filhos de Israel, trazendo os seus sacrifícios, que sacrificam em campo aberto, os tragam ao SENHOR, à porta da tenda da congregação, ao sacerdote, e os sacrifiquem *como* [a]ofertas pacíficas ao SENHOR.

6 E o sacerdote espargirá o sangue sobre o altar do SENHOR, à porta da tenda da congregação, e queimará a gordura por cheiro suave ao SENHOR.

7 E nunca mais sacrificarão os seus sacrifícios aos [a]demônios, com os quais eles se [b]prostituem; isso ser-lhes-á por estatuto perpétuo nas suas gerações.

8 Dize-lhes, pois: Qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós, que [a]oferecer holocausto ou sacrifício,

9 E não o trouxer à porta da tenda da congregação, para oferecê-lo ao SENHOR, tal homem será extirpado do seu povo.

10 E qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que comer algum sangue, contra aquela alma que comer sangue, eu porei a minha [a]face, e a extirparei do seu povo.

11 Porque a [a]vida da [b]carne está no sangue; pelo que vo-lo dei, para fazer expiação sobre o altar pela vossa alma; porquanto *é* o [c]sangue que fará [d]expiação pela alma.

12 Portanto, eu disse aos filhos de Israel: Nenhuma alma dentre vós comerá sangue, nem o estrangeiro que peregrine entre vós comerá sangue.

13 Também qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que caçar animal ou ave que se come, derramará o seu sangue, e o cobrirá com pó;

14 Porquanto *é* a vida de toda carne; o seu sangue *é* pela sua vida; por isso eu disse aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda carne *é* o seu sangue; qualquer que o comer será extirpado.

15 E toda alma entre os naturais, ou entre os estrangeiros, que comer animal que morreu por si mesmo ou animal dilacerado *por feras,* lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imunda até a tarde; depois será limpa.

16 Mas, se não *as* lavar, nem banhar a sua carne, levará *sobre si* a sua iniquidade.

17 4*a* Deut. 12:13–14.
5*a* GEE Oferta.
7*a* GEE Idolatria.
b Jer. 3:8–12; Eze. 23:37.
8*a* Morô. 7:5–6; D&C 132:8–10.
10*a* Eze. 14:7–8.
11*a* Gên. 9:4.
b GEE Carne.
c GEE Sangue.
d GEE Expiação, Expiar.

CAPÍTULO 18

Israel não deverá viver como os egípcios e os cananeus — Proíbem-se casamentos com certos parentes próximos e outras pessoas específicas — O homossexualismo e outras perversões sexuais são abominação — A terra vomita as nações que praticam abominações sexuais.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

3 Não fareis segundo as [a]obras da terra do Egito, em que habitastes, nem fareis segundo as obras da terra de Canaã, à qual eu vos levo, nem [b]andareis nos seus estatutos.

4 Fareis *conforme* os meus [a]juízos, e os meus [b]estatutos guardareis, para [c]andardes neles. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

5 Portanto, os meus [a]estatutos e os meus juízos guardareis; os quais, cumprindo o homem, [b]viverá por eles. Eu *sou* o SENHOR.

6 Nenhum homem se chegará a qualquer parenta da sua carne, para descobrir a sua [a]nudez. Eu *sou* o SENHOR.

7 Não descobrirás a nudez de teu pai, ou a nudez de tua mãe; *ela* é tua mãe; não descobrirás a sua nudez.

8 Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai; é nudez de teu pai.

9 A nudez de tua irmã, filha de teu pai, ou filha de tua mãe, nascida em casa, ou fora de casa, a sua nudez não [a]descobrirás.

10 A nudez da filha de teu filho, ou da filha de tua filha, a sua nudez não descobrirás; porque *ela* é tua nudez.

11 A nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai (*ela* é tua irmã), a sua nudez não descobrirás.

12 A nudez da irmã de teu pai não descobrirás; *ela* é parenta de teu pai.

13 A nudez da irmã de tua mãe não descobrirás; pois *ela* é parenta de tua mãe.

14 A nudez do irmão de teu pai não descobrirás; não chegarás a sua mulher; *ela* é tua tia.

15 A nudez de tua nora não descobrirás; *ela* é mulher de teu filho; não descobrirás a sua nudez.

16 A nudez da [a]mulher de teu irmão não descobrirás; é a nudez de teu irmão.

17 A nudez de uma mulher e de sua filha não descobrirás; não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrir a sua nudez; parentas são; maldade é.

18 E não tomarás uma mulher com sua irmã, para fazê-la sua

---

18 3*a* GEE Apostasia — Apostasia geral.
b Eze. 11:20–21.
4*a* Deut. 4:5–6.
b GEE Ordenanças.
c GEE Andar, Andar com Deus.
5*a* Eze. 33:14–16.
b 3 Né. 15:9; D&C 84:44.
6*a* Lev. 20:11–21. GEE Imoralidade Sexual.
9*a* 2 Sam. 13:11–12.
16*a* Mt. 14:3–4.

rival, descobrindo a sua nudez diante dela durante a sua vida.

19 E não chegarás à [a]mulher durante a imundície da sua menstruação, para descobrir a sua nudez,

20 Nem te deitarás com a mulher de teu próximo para cópula, para te contaminares com ela.

21 E da tua semente não darás nenhum para fazer passar *pelo* [a]*fogo* perante Moloque; e não [b]profanarás o [c]nome de teu Deus. Eu *sou* o SENHOR.

22 Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; [a]abominação é.

23 Nem te deitarás com um animal, para te contaminares com ele; nem a mulher se porá perante um animal, para ajuntar-se com ele; confusão é.

24 Com nenhuma dessas coisas vos [a]contamineis, porque em todas essas coisas se contaminaram as nações que eu [b]expulso de diante da vossa face.

25 Pelo que a terra está contaminada; e eu a castigarei pela sua iniquidade, e a terra vomitará os seus moradores.

26 Porém vós [a]guardareis os meus estatutos e os meus juízos, e *nenhuma* dessas abominações fareis, *nem* o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós;

27 Porque todas essas [a]abominações fizeram os homens desta terra, que *nela estavam* antes de vós; e a terra foi contaminada.

28 Para que a [a]terra não vos vomite, havendo-a vós contaminado, como vomitou a nação que *nela estava* antes de vós.

29 Porém qualquer que fizer alguma dessas abominações, as almas que *as* fizerem serão [a]extirpadas do seu povo.

30 Portanto, guardareis o meu mandado, não fazendo nenhuma das [a]práticas abomináveis que se fizeram antes de vós, e não vos contamineis com elas. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

CAPÍTULO 19

Ordena-se a Israel: Sede santos, vivei em retidão, amai o próximo e guardai os mandamentos — O Senhor revela e reitera diversas leis e mandamentos — Proíbem-se feitiçarias, adivinhações, prostituição e toda prática iníqua.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: [a]Santos sereis, porque Eu, o SENHOR vosso Deus, *sou* santo.

3 Cada um temerá sua mãe e seu pai, e guardará os meus [a]sábados. Eu *sou* o [b]SENHOR vosso Deus.

---

18 19*a* Eze. 18:6.
21*a* Deut. 12:31; Jer. 19:5. GEE Idolatria.
b GEE Profanidade.
c Êx. 20:7.
22*a* GEE Comportamento Homossexual.
24*a* GEE Virtude.
b Jos. 24:8–13.
26*a* GEE Mandamentos de Deus.
27*a* GEE Pecado.
28*a* Deut. 18:9.
29*a* GEE Excomunhão.
30*a* GEE Tradições.
19 2*a* GEE Santo (adjetivo).
3*a* D&C 59:9–10.
b GEE Jeová.

4 Não vos voltareis para os [a]ídolos, nem vos fareis deuses de fundição. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

5 E quando oferecerdes [a]sacrifício pacífico ao SENHOR, da vossa própria vontade o [b]oferecereis.

6 No dia em que o sacrificardes, e no dia seguinte, se comerá; mas o que sobejar ao terceiro dia será queimado com fogo.

7 E se alguma coisa dele for comida ao terceiro dia, coisa abominável é; não será aceita.

8 E *qualquer* que o comer levará a sua iniquidade, porquanto profanou a santidade do SENHOR; por isso tal alma será extirpada do seu povo.

9 Quando também ceifardes a ceifa da vossa terra, o canto do teu campo não ceifarás totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua ceifa.

10 Semelhantemente não respigarás a tua vinha, nem colherás os bagos caídos da tua vinha; deixá-los-ás para o [a]pobre e para o estrangeiro. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

11 Não [a]furtareis, nem [b]mentireis, nem [c]usareis de falsidade cada um com o seu próximo;

12 Nem [a]jurareis [b]falsamente pelo meu nome, assim [c]profanando o nome do vosso Deus. Eu *sou* o SENHOR.

13 Não [a]oprimirás o teu próximo, nem o roubarás; a paga do jornaleiro não ficará contigo até a manhã.

14 [a]Não amaldiçoarás o surdo, nem porás [b]tropeço diante do cego; mas temerás o teu Deus. Eu *sou* [c]o SENHOR.

15 Não fareis [a]injustiça no [b]juízo: não [c]favorecerás o pobre, nem honrarás o grande; com [d]justiça julgarás o teu próximo.

16 Não andarás como [a]mexeriqueiro entre o teu povo; não te porás contra o sangue do teu próximo. Eu *sou* o SENHOR.

17 [a]Não odiarás teu irmão no teu coração; não deixarás de repreender o teu próximo, e nele não consentirás pecado.

18 Não te vingarás nem guardarás *ira* contra os filhos do teu povo; mas [a]amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu *sou* o SENHOR.

4*a* 2 Né. 9:37; D&C 1:14–16.
5*a* GEE Sacrifício.
b Morô. 7:6–8.
10*a* GEE Bem-Estar; Pobres.
11*a* GEE Roubar, Roubo.
b D&C 42:21. GEE Honestidade, Honesto; Mentir, Mentiroso.
c D&C 136:25–26.
12*a* GEE Juramento.
b GEE Honestidade, Honesto.
c GEE Profanidade.
13*a* Deut. 24:14–15.
14*a* GEE Compaixão.
b Rom. 14:13.
c HEB Jeová. Note-se que esta frase aparece quinze vezes, como um selo de autoridade em cada um destes estatutos.
15*a* Êx. 23:1–3.
b GEE Julgar.
c IE mostrar favoritismo injusto tanto ao humilde quanto ao poderoso. Deut. 1:17; D&C 38:25–27.
d GEE Justo(s); Retidão.
16*a* GEE Mexerico.
17*a* IE Embora se possa reprovar o próximo e não tolerar o seu pecado, não se deve odiá-lo. D&C 121:43.
18*a* GEE Amor; Caridade.

19 Guardareis os meus estatutos; [a]não permitirás que se ajuntem os teus animais de diferente espécie; no teu campo não semearás *semente de* [b]duas espécies, e veste de dois tipos de tecido [c]misturados não vestireis.

20 E quando um homem se [a]deitar com uma mulher que for serva desposada de um homem, e não for resgatada, nem se lhe houver dado liberdade, então [b]serão açoitados; não morrerão, pois não foi libertada.

21 E *como* sua oferta pela culpa, trará ao SENHOR, à porta da tenda da congregação, um carneiro para oferta pela culpa,

22 E com o carneiro da oferta pela culpa, o sacerdote fará expiação por ele perante o SENHOR, pelo seu pecado que pecou; e o seu pecado, que pecou, lhe será [a]perdoado.

23 E quando tiverdes entrado na terra, e plantardes toda árvore de comer, ser-vos-á incircunciso o seu fruto; três anos vos será incircunciso; *dele* não se comerá.

24 Porém, no quarto ano todo o seu fruto será santo para dar louvores ao SENHOR.

25 E no quinto ano comereis o seu fruto, para que vos faça crescer o seu produto. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

26 Não comereis *coisa alguma* com o [a]sangue; [b]não [c]agourareis nem [d]adivinhareis.

27 Não cortareis o cabelo, [a]arredondando os cantos da vossa cabeça, nem danificarás a ponta da tua barba.

28 Pelos mortos não fareis [a]incisões na vossa [b]carne, nem fareis marca alguma sobre vós. Eu *sou* o SENHOR.

29 Não contaminarás a tua filha, fazendo-a prostituir-se, para que a terra não se prostitua, nem se encha de maldade.

30 Guardareis os meus [a]sábados, e o meu santuário [b]reverenciareis. Eu *sou* o SENHOR.

31 [a]Não vos voltareis para os [b]espíritos familiares e os encantadores; não os busqueis, contaminando-vos com eles. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

32 [a]Levantar-te-ás diante das cãs, e [b]honrarás a face do velho; e temerás o teu Deus. Eu *sou* o SENHOR.

33 E quando o estrangeiro peregrinar contigo na vossa terra, não o oprimireis.

---

19 *a* IE Note-se que estas leis estão em harmonia com as outras admoestações de manter puras as coisas e de utilizá-las da maneira certa.
b Deut. 22:9.
c Deut. 22:11.
20 *a* GEE Imoralidade Sexual.
b HEB haverá uma investigação ou inquirição.
22 *a* GEE Perdoar.
26 *a* GEE Sangue.
b HEB Não fareis presságios nem feitiçarias.
c 2 Re. 21:6.
d Isa. 47:13–14.
27 *a* IE cortando as franjas do cabelo.
28 *a* 1 Re. 18:28.
b 1 Cor. 3:16–17.
30 *a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
b GEE Reverência.
31 *a* HEB Não vos voltareis para a magia e a feitiçaria.
b GEE Espírito — Espíritos maus.
32 *a* HEB erguer-te-ás na presença do idoso.
b GEE Família — Responsabilidade dos filhos; Honra, Honrar.

34 [a]Como um natural entre vós será o [b]estrangeiro que peregrina convosco; [c]amá-lo-ás como a ti mesmo, pois estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

35 Não cometereis injustiça no juízo, nem na [a]vara, nem no peso, nem na medida.

36 [a]Balanças justas, pesos justos, efa justo, e justo [b]him tereis. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito.

37 Pelo que guardareis todos os meus estatutos, e todos os meus juízos, e os cumprireis. Eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 20

Prescreve-se a pena de morte para quem sacrificar filhos a Moloque, amaldiçoar o pai ou a mãe, cometer adultério, homossexualismo, bestialismo, necromancia e outras abominações — Várias leis e ordenanças são enumeradas.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Também dirás aos filhos de Israel: Qualquer que, dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, der da sua [a]semente a Moloque, certamente morrerá; o povo da terra com pedras o apedrejará.

3 E eu porei a minha face contra esse homem, e o extirparei do meio do seu povo, porquanto deu da sua semente a Moloque, para contaminar o meu santuário e [a]profanar o meu santo nome.

4 E se o povo da terra de alguma maneira esconder os seus olhos daquele homem que houver dado da sua semente a Moloque, de modo que não o [a]matem,

5 Então eu porei a minha face contra aquele homem, e contra a sua família, e o extirparei do meio do seu povo, com todos os que se prostituem com ele, prostituindo-se com Moloque.

6 Quando uma alma se voltar [a]para os [b]espíritos familiares e os [c]encantadores, para prostituir-se com eles, eu porei a minha face contra aquela alma, e a [d]extirparei do meio do seu povo.

7 Portanto, [a]santificai-vos, e sede santos, pois eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

8 E guardai os meus estatutos, e cumpri-os. Eu *sou* o SENHOR que vos santifica.

9 Quando um homem amaldiçoar seu [a]pai ou sua mãe, certamente morrerá; amaldiçoou seu

34*a* HEB como concidadão vosso.
b GEE Confraternizar.
c Deut. 10:17–19. GEE Amor.
35*a* IE antiga unidade de medida de comprimento.
36*a* Deut. 25:13–16; Amós 8:4–6.
b IE antiga unidade de medida de volume.
20 2*a* IE filhos.
3*a* GEE Profanidade.
4*a* Deut. 17:2–5.
6*a* HEB para magia ou feitiçaria.
b GEE Espírito — Espíritos maus.
c 2 Né. 18:19.
d GEE Excomunhão.
7*a* D&C 88:74–75. GEE Santificação.
9*a* Mos. 13:20. GEE Família — Responsabilidade dos filhos.

pai ou sua mãe; o seu [b]sangue *será* sobre ele.

10 Também o homem que adulterar com a mulher de outro, havendo [a]adulterado com a mulher do seu próximo, certamente morrerão o adúltero e a [b]adúltera.

11 E o homem que se deitar com a mulher de seu pai, descobriu a nudez de seu pai; ambos certamente morrerão; o seu sangue *será* sobre eles.

12 Semelhantemente, quando um homem se deitar com a sua nora, ambos certamente morrerão; [a]fizeram confusão; o seu sangue *será* sobre eles.

13 Quando também um homem se deitar com *outro* homem, como com mulher, ambos fizeram [a]abominação; certamente morrerão; o seu sangue *será* sobre eles.

14 E quando um homem tomar uma mulher e a mãe dela, maldade é; ele e elas serão queimados com fogo, para que não haja maldade no meio de vós.

15 Quando também um homem se deitar com um animal, certamente morrerá; e matareis o animal.

16 Também a mulher que se chegar a algum animal, para ajuntar-se com ele, aquela mulher matarás juntamente com o animal; certamente morrerão; o seu sangue *será* sobre eles.

17 E quando um homem tomar sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe, e ele vir a nudez dela, e ela vir a dele, [a]torpeza é; portanto, serão [b]extirpados aos olhos dos filhos do seu povo; descobriu a nudez de sua irmã, levará *sobre si* a sua iniquidade.

18 E quando um homem se deitar com uma mulher que tem a sua menstruação, e descobrir a sua nudez, descobrindo a sua fonte, e ela descobrir a fonte do seu sangue, ambos serão extirpados do meio do seu povo.

19 Também a nudez da irmã de tua mãe, ou da irmã de teu pai não descobrirás; porquanto descobriu a sua parenta, sobre si levarão a sua iniquidade.

20 Quando também um homem se deitar com a sua tia, descobriu a nudez de seu tio; seu pecado sobre si levarão; sem filhos morrerão.

21 E quando um homem tomar a mulher de seu irmão, [a]imundícia é; a nudez de seu irmão descobriu; sem filhos ficarão.

22 Guardai, pois, todos os meus estatutos, e todos os meus juízos, e cumpri-os, para que [a]não vos vomite a terra, para a qual eu vos levo para habitar nela.

23 E não andeis nos estatutos da [a]nação que eu expulso de diante da vossa face, porque fizeram todas essas coisas; portanto, eu os abominei.

9*b* GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
10*a* Mos. 13:22. GEE Adultério; Imoralidade Sexual.
b Jo. 8:3–11.
12*a* OU cometeram depravação.
13*a* GEE Comportamento Homossexual.
17*a* OU desonra.
b IE excomungados publicamente.
21*a* IE repulsivo.
22*a* 1 Né. 17:37–38.
23*a* Deut. 7:1–6.

24 E eu vos disse: Em herança possuireis a sua terra, e eu a darei a vós, para possuí-la como herança, terra que mana [a]leite e mel. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos separei dos povos.

25 Fareis, pois, diferença entre os animais limpos e imundos, e entre as aves imundas e as limpas; e as vossas almas não fareis abomináveis por *causa* dos animais, ou das aves, ou de tudo o que se arrasta sobre a terra; os quais apartei de vós, para tê-los por imundos.

26 E ser-me-eis [a]santos, porque eu, o SENHOR, *sou* santo, e [b]separei-vos dos povos, para serdes [c]meus.

27 Quando, pois, algum homem ou mulher em si tiver um [a]espírito familiar, ou for encantador, certamente morrerá; com pedras serão apedrejados; o seu [b]sangue *será* sobre eles.

CAPÍTULO 21

Os sacerdotes devem ser homens santos — O sumo sacerdote não deve casar-se com viúva nem com divorciada nem com prostituta — Os descendentes de Aarão que tiverem deformidades físicas não podem oferecer o pão de Deus sobre o altar.

DEPOIS disse o SENHOR a Moisés: Fala aos sacerdotes, filhos de Aarão, e dize-lhes: O sacerdote não se contaminará por *causa* de um [a]morto [b]entre o seu povo,

2 Salvo por seu parente mais chegado a ele: por sua mãe, e por seu pai, e por seu filho, e por sua filha, e por seu irmão,

3 E por sua irmã virgem, chegada a ele, que ainda não teve marido; por ela poderá contaminar-se.

4 Não se contaminará sendo príncipe entre o seu povo, para se profanar.

5 Não farão [a]calva na sua cabeça, e não raparão a ponta da sua barba, nem farão incisões na sua [b]carne.

6 [a]Santos serão a seu Deus, e não [b]profanarão o nome do seu Deus, porque oferecem as ofertas queimadas do SENHOR, o pão do seu Deus; portanto, serão santos.

7 Não tomarão mulher prostituta ou infame, nem tomarão mulher repudiada de seu marido; pois santo é a seu Deus.

8 Portanto, o santificarás, porquanto oferece o pão do teu Deus; santo será para ti, pois eu, o SENHOR que vos [a]santifica, *sou* santo.

9 E quando a filha de um sacerdote se profanar, prostituindo-se, profana seu pai; com fogo será [a]queimada.

24*a* D&C 38:17–20.
26*a* GEE Santidade; Santo (adjetivo).
b GEE Eleitos; Escolher, Escolhido (verbo).
c 3 Né. 24:16–18.
27*a* IE Garrafa de couro usada como instrumento de magia ou feitiçaria.
b Jacó 1:17–19.
21 1*a* Eze. 44:23–25.
b IE entre a família de Aarão.
5*a* Eze. 44:20.
b D&C 93:35.
6*a* D&C 38:42. GEE Santidade.
b GEE Profanidade.
8*a* GEE Santificação.
9*a* Gên. 38:24–26.

10 E o [a]sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o azeite da unção, e [b]que for consagrado para vestir as vestes, não descobrirá a sua cabeça nem rasgará as suas vestes;

11 E não se chegará a cadáver algum, *nem* por *causa* de seu pai, nem por sua mãe, se contaminará;

12 Nem sairá do [a]santuário, para que não profane o santuário do seu Deus, pois a [b]coroa do [c]azeite da unção do seu Deus *está* sobre ele. Eu *sou* o SENHOR.

13 E ele tomará uma mulher na sua virgindade.

14 Viúva, ou repudiada, ou desonrada, *ou* prostituta, essas não tomará, mas virgem do seu povo tomará por mulher.

15 E não profanará a sua semente entre o seu povo; porque eu *sou* o SENHOR *que* o santifico.

16 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

17 Fala a Aarão, dizendo: Ninguém da tua semente, nas suas gerações, em que houver algum defeito, se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

18 Pois, nenhum homem em quem houver alguma deformidade se chegará; *como* homem cego, ou coxo, ou de nariz chato, ou de membros [a]demasiadamente compridos,

19 Ou homem que tiver quebrado o pé, ou quebrada a mão,

20 Ou corcunda, ou anão, ou que tiver defeito no olho, ou sarna, ou impigens, ou que tiver testículo mutilado.

21 Nenhum homem da semente de Aarão, o sacerdote, em quem houver alguma deformidade, se chegará para oferecer as ofertas queimadas do SENHOR; defeito nele há; não se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

22 O pão do seu Deus, do lugar santíssimo e do santuário, poderá comer.

23 Porém até o [a]véu não entrará, nem se chegará ao altar, porquanto defeito há nele, para que não profane os meus santuários; porque eu *sou* o SENHOR *que* os santifico.

24 E Moisés falou *isso* a Aarão e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel.

CAPÍTULO 22

Descreve-se quem dos sacerdotes e de suas famílias pode comer das coisas sagradas — Os animais para sacrifício devem ser perfeitos e sem defeito.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Dize a Aarão e a seus filhos que se apartem das coisas santas dos filhos de Israel, [a]as quais a mim me santificam, para que não profanem o nome da minha santidade. Eu *sou* o SENHOR.

3 Dize-lhes: Todo homem que entre as vossas gerações, de toda a vossa semente, se chegar às coisas

---

10*a* GEE Sacerdócio Aarônico.
b HEB cuja mão está cheia; i.e., que está equipado ou autorizado.
12*a* OU templo.
b OU consagração.
c GEE Unção, Ungir.
18*a* IE deformados.
23*a* GEE Véu.
22 2*a* Deut. 15:19, 21.

santas que os filhos de Israel santificam ao SENHOR, [a]tendo sobre si a sua imundície, aquela alma será [b]extirpada de diante da minha face. Eu *sou* o SENHOR.

4 Ninguém da semente de Aarão, que for [a]leproso, ou tiver fluxo, comerá das coisas santas, até que seja limpo; como também o que tocar alguma coisa que está imunda *por causa* de um cadáver, ou aquele de quem sair a semente da cópula,

5 Ou qualquer que tocar algum réptil, pelo que se fez imundo, ou algum homem, pelo que se fez imundo, segundo toda a sua imundície.

6 O homem que o tocar será imundo até a tarde, e não comerá das coisas santas, mas banhará a sua carne em água.

7 E havendo-se o sol já posto, então será limpo, e depois comerá das coisas santas; porque este é o seu pão.

8 O animal que morreu por si mesmo, ou o animal que foi [a]dilacerado *por feras* não comerá, para com ele não se contaminar. Eu *sou* o SENHOR.

9 Guardarão, pois, o meu mandamento, para que por isso não levem pecado, e morram nele, havendo-o profanado. Eu *sou* o SENHOR *que* os santifico.

10 Também nenhum estrangeiro comerá das coisas santas; nem o hóspede do sacerdote nem o jornaleiro comerão das coisas santas.

11 Mas [a]quando o sacerdote comprar alguma alma com o seu dinheiro, esta comerá delas, e o nascido na sua casa; esses comerão do seu pão.

12 E quando a filha do sacerdote se *casar* com homem estrangeiro, ela não comerá da oferta das coisas santas.

13 Mas quando a filha do sacerdote for viúva ou repudiada, e não tiver semente, e houver retornado à casa de seu pai, como na sua mocidade, do pão de seu pai comerá; mas nenhum estrangeiro comerá dele.

14 E quando alguém inadvertidamente comer a coisa santa, sobre ela acrescentará seu quinto, e *o* dará ao sacerdote com a coisa santa.

15 Assim, não profanarão as coisas santas dos filhos de Israel, as quais oferecem ao SENHOR,

16 Nem os farão levar a iniquidade da culpa, comendo as suas coisas santas; pois eu *sou* o SENHOR que as santifico.

17 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

18 Fala a Aarão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: Qualquer que, da casa de Israel, ou dos estrangeiros em Israel, [a]oferecer a sua oferta, quer dos seus votos, quer das suas ofertas voluntárias, que oferecerem ao SENHOR em holocausto,

3 *a* Mórm. 9:28–29.
b GEE Morte Espiritual.
4 *a* GEE Lepra.
8 *a* Êx. 22:31.
11 *a* IE se ele comprar um servo, este poderá partilhar da comida santa.
18 *a* HEB sacrificar o seu sacrifício.

19 Segundo a sua vontade, [a]oferecerá macho sem defeito, das vacas, dos cordeiros, ou das cabras.

20 Nenhuma coisa em que haja [a]defeito oferecereis, porque não seria [b]aceita em vosso favor.

21 E quando alguém oferecer sacrifício pacífico ao SENHOR, fazendo um [a]voto, ou oferta voluntária de vacas ou de ovelhas, perfeito será, para que seja aceito; nenhum defeito haverá nele.

22 O [a]cego, ou quebrado, ou aleijado, ou verrugoso, ou sarnoso, ou cheio de impigens, este não oferecereis ao SENHOR, e deles não poreis oferta queimada ao SENHOR sobre o altar.

23 Porém boi, ou gado miúdo, de membros compridos ou curtos, poderás oferecer *como* oferta voluntária, mas por voto não será aceito.

24 O machucado, ou moído, ou despedaçado, ou cortado, não oferecereis ao SENHOR; não fareis isso na vossa terra.

25 Também da mão do estrangeiro nenhum alimento oferecereis ao vosso Deus, de todas essas coisas, pois a sua corrupção está nelas; defeito nelas há; não serão aceitas por vós.

26 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

27 Quando nascer o boi, ou cordeiro, ou cabra, sete dias estará debaixo de sua mãe; depois, desde o dia oitavo em diante, será aceito como oferta queimada ao SENHOR.

28 Também boi ou gado miúdo, ele e seu filho não matareis no mesmo dia.

29 E quando sacrificardes sacrifício de [a]ação de graças ao SENHOR, o sacrificareis de vossa própria vontade.

30 No mesmo dia se comerá; nada deixareis ficar até a manhã. Eu *sou* o SENHOR.

31 Pelo que guardareis os meus mandamentos, e os cumprireis. Eu *sou* o SENHOR.

32 E não profanareis o meu santo nome, para que eu seja santificado no meio dos filhos de Israel. Eu *sou* o SENHOR que vos [a]santifico;

33 Que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Deus. Eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 23

Israel deve fazer uma santa convocação a cada dia do Sábado — Israel deve comemorar a Festa da Páscoa, dos Pães Ázimos, de Pentecostes ou das Primícias, das Trombetas, do Dia da Expiação e dos Tabernáculos.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dizelhes: As solenidades do SENHOR, que convocareis, serão santas convocações; estas *são* as minhas solenidades:

3 Seis dias trabalho se fará, mas

19*a* GEE Sacrifício.
20*a* Heb. 9:13–14.
b Mal. 1:13; Mois. 5:21.
21*a* Ecles. 5:4–5.
22*a* Mal. 1:8.
29*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
32*a* Lev. 20:7–8.

ao sétimo dia *será* o [a]sábado do descanso, santa [b]convocação; nenhum trabalho fareis; sábado do Senhor *é* em todas as vossas habitações.

4 Estas *são* as solenidades do Senhor, as santas convocações, que convocareis ao seu tempo determinado;

5 No mês primeiro, aos [a]quatorze do mês, [b]pela tarde, *é* a [c]páscoa do Senhor.

6 E aos quinze dias desse mês *é* a festa dos pães ázimos do Senhor; sete dias comereis pães ázimos.

7 No primeiro dia tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

8 Mas sete dias oferecereis oferta queimada ao Senhor; ao sétimo dia *haverá* santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

9 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

10 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e ceifardes a sua ceifa, então trareis um molho das [a]primícias da vossa ceifa ao sacerdote;

11 E ele moverá o molho perante o Senhor, para que sejais aceitos; no dia seguinte ao sábado o moverá o sacerdote.

12 E no dia em que moverdes o molho, preparareis um [a]cordeiro sem defeito, de um ano, em holocausto ao Senhor,

13 E a sua oferta de manjares, duas dízimas *de* flor de farinha, amassada com azeite, para oferta queimada em cheiro suave ao Senhor, e a sua libação de vinho, o quarto de um him.

14 E não comereis pão, nem trigo tostado, nem espigas verdes, até aquele mesmo dia em que trouxerdes a oferta do vosso Deus; estatuto perpétuo *será* pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações.

15 Depois, para vós contareis desde o dia seguinte ao sábado, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; [a]sete semanas inteiras serão.

16 Até o dia seguinte ao sétimo sábado, contareis [a]cinquenta dias; então oferecereis nova oferta de manjares ao Senhor.

17 Das vossas habitações trareis dois [a]pães para oferta movida; de duas dízimas de farinha serão, levedados se assarão; primícias *são* ao Senhor.

18 Também com o pão oferecereis sete [a]cordeiros sem defeito, de um ano, e um novilho, e dois carneiros; holocausto serão ao Senhor, com a sua oferta de manjares, e as suas libações, *como* oferta queimada de cheiro suave ao Senhor.

19 Também oferecereis um bode para oferta pelo pecado, e dois cordeiros de um ano como sacrifício pacífico.

---

23 3*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
b D&C 59:9–13.
5*a* Êx. 12:14.
b IE ao entardecer.
c GEE Páscoa.
10*a* GEE Primícias.
12*a* GEE Páscoa.
15*a* GEE Pentecostes.
16*a* At. 2:1.
17*a* Ne. 10:37–39.
18*a* HEB ovelhas, perfeitas, de um ano de idade.

20 Então o sacerdote os moverá com o pão das primícias *como* oferta movida perante o SENHOR, com os dois cordeiros; santos serão ao SENHOR para o sacerdote.

21 E naquele mesmo dia apregoareis *que* tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; estatuto perpétuo *será* em todas as vossas habitações pelas vossas gerações.

22 E quando ceifardes a ceifa da vossa terra, não acabarás de ceifar os cantos do teu campo, nem colhereis as espigas *caídas* da tua ceifa; para o [a]pobre e para o estrangeiro as deixarás. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

23 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

24 Fala aos filhos de Israel, dizendo: No mês sétimo, ao primeiro do mês tereis descanso, memorial com [a]sonido de [b]buzinas, santa [c]convocação.

25 Nenhum trabalho servil fareis, mas oferecereis oferta queimada ao SENHOR.

26 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

27 Mas aos dez deste mês sétimo *será* o dia da expiação; tereis santa convocação, e [a]afligireis a vossa alma; e oferecereis oferta queimada ao SENHOR.

28 E naquele mesmo dia nenhum trabalho fareis, porque é o dia da expiação, para fazer expiação por vós perante o SENHOR vosso Deus.

29 Porque toda alma, que naquele mesmo dia não se afligir, será extirpada do seu povo.

30 Também toda alma, que naquele mesmo dia fizer algum trabalho, aquela alma eu destruirei do meio do seu povo.

31 Nenhum trabalho fareis; estatuto perpétuo *será* pelas vossas gerações em todas as vossas habitações.

32 Sábado de descanso vos será; então afligireis a vossa alma; aos nove do mês, à tarde, de uma tarde a outra tarde, [a]celebrareis o vosso sábado.

33 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

34 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Aos quinze dias desse mês [a]sétimo *será* a [b]festa dos [c]tabernáculos ao SENHOR por sete dias.

35 Ao primeiro dia *haverá* santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

36 Sete dias oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR; ao dia oitavo tereis santa convocação, e oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR; [a]assembleia solene *será*, nenhum trabalho servil fareis.

37 Essas *são* as solenidades do SENHOR, que apregoareis para santas convocações, para oferecer ao SENHOR oferta queimada, holocausto e oferta de manjares,

---

22*a* GEE Bem-Estar; Pobres.
24*a* IE um toque ou som do chifre do carneiro.
b Núm. 10:10.
c D&C 59:9–13. GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
27*a* IE humilhar-vos-eis.
32*a* OU observareis.
34*a* Eze. 45:25.
b Jo. 7:2.
c OU cabanas. Núm. 29:12; Ne. 8:14–18.
36*a* D&C 88:70, 117.

sacrifício e libações, cada qual em seu dia próprio;

38 Além dos sábados do Senhor, e além das vossas dádivas, e além de todos os vossos votos, e além de todas as vossas ofertas voluntárias que dareis ao Senhor.

39 Porém, aos quinze dias do mês sétimo, quando tiverdes recolhido o produto da terra, celebrareis a festa do Senhor por sete dias; ao dia primeiro *haverá* descanso, e ao dia oitavo *haverá* descanso.

40 E ao primeiro dia, tomareis para vós ramos de formosas árvores, ramos de palmeiras, ramos de árvores frondosas, e salgueiros de ribeiras; e vos alegrareis perante o Senhor vosso Deus por sete dias.

41 E celebrareis essa festa ao Senhor por sete dias cada ano; estatuto perpétuo *será* pelas vossas gerações; no mês sétimo a celebrareis.

42 Sete dias habitareis debaixo de tendas; todos os naturais em Israel habitarão em [a]tendas;

43 Para que saibam as vossas gerações que eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu *sou* o Senhor vosso Deus.

44 Assim, pronunciou Moisés as solenidades do Senhor aos filhos de Israel.

CAPÍTULO 24

Um fogo perpétuo deverá arder fora do véu no tabernáculo — Um blasfemador é morto por apedrejamento — A lei de Israel é de olho por olho, dente por dente.

Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

2 Ordena aos filhos de Israel que te tragam azeite de oliveiras, puro, batido, para a luminária, para acender as [a]lâmpadas continuamente.

3 Aarão as porá em ordem perante o Senhor continuamente, desde a tarde até a manhã, fora do véu do testemunho, na tenda da congregação; estatuto perpétuo *será* pelas vossas gerações.

4 Sobre o candelabro *de ouro* puro porá em ordem as [a]lâmpadas perante o Senhor continuamente.

5 Também tomarás *da* flor de farinha, e dela assarás doze bolos; cada bolo será de duas dízimas.

6 E os porás em duas fileiras, seis em *cada* fileira, sobre a [a]mesa pura, perante o Senhor.

7 E sobre *cada* fileira porás incenso puro, para que seja para o pão como oferta memorial; oferta queimada *será* ao Senhor.

8 Em cada dia do sábado, isso se porá em ordem perante o Senhor continuamente, pelos filhos de Israel, por convênio eterno.

9 E será de Aarão e de seus filhos, os quais o [a]comerão no lugar santo, porque uma coisa santíssima é para ele, das ofertas queimadas ao Senhor, por estatuto perpétuo.

10 E saiu um filho de uma mulher israelita, o qual *era* filho de

42*a* Ne. 8:14–18.
24 2*a* Êx. 27:20–21; Mt. 25:1–13; Jo. 8:12.
4*a* Êx. 25:31–40.
6*a* Heb. 9:2.
9*a* Êx. 29:32–33.

um homem egípcio, no meio dos filhos de Israel; e o filho da israelita e um homem israelita porfiaram no acampamento.

11 Então o filho da mulher israelita [a]blasfemou o nome do Senhor, e o amaldiçoou, pelo que o levaram a Moisés; e o nome de sua mãe *era* Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.

12 E o levaram à prisão, até que se lhes fizesse [a]declaração pela boca do Senhor.

13 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:

14 Tira o que blasfemou para fora do acampamento; e todos os que o ouviram porão as suas mãos sobre cabeça dele; então toda a congregação o apedrejará.

15 E aos filhos de Israel falarás, dizendo: Qualquer que amaldiçoar o seu Deus, levará sobre *si* o seu pecado.

16 E aquele que [a]blasfemar o nome do Senhor certamente morrerá; toda a congregação certamente o apedrejará; assim o estrangeiro como o natural, blasfemando o nome do Senhor, será morto.

17 E quem [a]matar alguém certamente [b]morrerá.

18 Mas quem matar um animal, o restituirá, vida por vida.

19 Quando também alguém [a]desfigurar o seu próximo, como ele fez assim lhe será feito:

20 Quebradura por quebradura, [a]olho por olho, dente por dente; como ele tiver desfigurado algum homem, assim se lhe fará.

21 Quem, pois, matar um animal, restituí-lo-á, mas quem matar um homem será morto.

22 Uma mesma [a]lei tereis; assim será para o estrangeiro como para o natural; pois eu *sou* o Senhor vosso Deus.

23 E disse Moisés aos filhos de Israel que levassem o que tinha blasfemado para fora do acampamento, e com pedras o apedrejassem; e fizeram os filhos de Israel como o Senhor ordenara a Moisés.

CAPÍTULO 25

Cada sétimo ano deverá ser um ano de repouso — Cada quinquagésimo ano deverá ser um ano de jubileu, em que se proclamará liberdade por toda a terra — Revelam-se as leis para a venda e o resgate de terras, casas e servos — A terra é do Senhor, assim como os servos — Proíbe-se a usura.

Falou mais o Senhor a Moisés no monte Sinai, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra que eu vos dou, então a terra descansará um [a]sábado ao Senhor.

3 Seis anos semearás a tua terra,

11*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.
12*a* D&C 102:23. GEE Revelação.
16*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.
17*a* GEE Homicídio.
b GEE Pena de Morte.
19*a* HEB causar um defeito; i.e., mutilá-lo.
20*a* Mt. 5:38–39.
22*a* HEB juízo, julgamento.
25 2*a* IE ano sabático, ou ano de descanso, durante o qual a terra não será cultivada.

e seis anos podarás a tua vinha, e colherás o seu produto;

4 Porém, ao sétimo ano será sábado de descanso para a terra, um sábado ao SENHOR; não semearás o teu campo nem podarás a tua vinha.

5 O que nascer de si mesmo da tua ceifa não ceifarás, e as uvas [a]da tua separação não [b]vindimarás; ano de descanso será para a terra.

6 E o sábado da terra vos será por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu jornaleiro, e ao estrangeiro que peregrina contigo;

7 E ao teu gado, e aos teus animais, que *estão* na tua terra, todo o seu produto será para mantimento.

8 Também contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos.

9 Então no mês sétimo, aos dez do mês, [a]farás soar a trombeta do jubileu; no dia da expiação fareis soar a trombeta por toda a vossa terra.

10 E santificareis o ano quinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e retornareis, cada um à sua possessão, e retornareis, cada um à sua [a]família.

11 O ano quinquagésimo vos será jubileu; não semeareis nem ceifareis o que nele nascer de si mesmo, nem nele vindimareis *as uvas* [a]das separações,

12 Porque jubileu é, santo será para vós; o produto do campo comereis.

13 Nesse ano do jubileu retornareis cada um à sua possessão.

14 E quando venderdes alguma coisa ao vosso próximo, ou a comprardes da mão do vosso próximo, ninguém oprima seu irmão;

15 Conforme o número dos anos desde o jubileu, comprarás ao teu próximo; e conforme o número dos anos de produção, ele a venderá a ti.

16 Conforme o número dos anos, aumentarás o seu preço, e conforme a diminuição dos anos, abaixarás o seu preço; porque *conforme* o número *dos anos* de produção *é que* ele te vende.

17 Ninguém, pois, oprima o seu próximo; mas temerás o teu Deus; porque eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

18 E [a]cumpri os meus estatutos, e guardai os meus [b]juízos, e cumpri-os; assim, habitareis seguros na terra.

19 E a terra dará o seu fruto, e comereis a fartar, e nela habitareis seguros.

20 E se disserdes: Que comeremos no ano sétimo? Eis que não havemos de semear nem colher o nosso produto;

5*a* IE do tempo "separado" como ano sabático.
b IE colherá uvas.
9*a* HEB soar o toque do chifre do carneiro.
10*a* GEE Família.
11*a* HEB (do período da) sua separação ou consagração; ou colheita das vinhas não cuidadas.
18*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
b HEB decretos, leis.

21 Então *eu* mandarei a minha [a]bênção sobre vós no sexto ano, para que dê fruto por três anos.

22 E no oitavo ano semeareis, e comereis da produção antiga até o ano nono; até que venha a sua produção, comereis a antiga.

23 Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra *é* minha; pois vós *sois* estrangeiros e peregrinos comigo.

24 Portanto, em toda a terra da vossa possessão dareis resgate à terra.

25 Quando teu irmão empobrecer e vender *alguma porção* da sua possessão, então virá o seu [a]resgatador, seu parente, e resgatará o que vendeu seu irmão.

26 E se alguém não tiver resgatador, porém na sua mão houver o suficiente para o seu resgate,

27 Então contará os anos desde a sua venda, e o que ficar restituirá ao homem a quem a vendeu, e retornará à sua possessão.

28 Mas se na sua mão não houver o suficiente para restituir-lha, então a *que for* vendida ficará na mão do comprador até o ano do jubileu; porém, no ano do jubileu será liberada, e ele [a]retornará à sua possessão.

29 E quando algum homem vender uma casa de moradia em cidade murada, então a poderá resgatar até que se cumpra um ano da sua venda; durante um ano inteiro será *lícito* o seu resgate.

30 Mas se, cumprindo-se-lhe um ano inteiro, ainda não for resgatada, então a casa, que estiver na cidade que tem muro, em perpetuidade ficará ao que a comprou, pelas suas gerações; não será liberada no jubileu.

31 Mas as casas das aldeias que não têm muro ao redor serão estimadas como o campo da terra; para elas haverá resgate, e serão liberadas no jubileu.

32 Mas no tocante às cidades dos levitas, às casas das cidades da sua possessão, *direito* perpétuo *de* resgate terão os levitas.

33 E havendo feito resgate um dos levitas, então a compra da casa e da cidade da sua possessão será liberada no jubileu; porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão no meio dos filhos de Israel.

34 Mas o [a]campo do arrabalde das suas cidades não se venderá, porque *lhes é* possessão perpétua.

35 E quando teu irmão empobrecer, e as [a]suas forças decaírem, então sustentá-lo-ás, como estrangeiro e peregrino, para que viva contigo.

36 Não tomarás dele usura nem ganho; mas temerás o teu Deus, para que teu irmão viva contigo.

37 Não lhe darás teu dinheiro com [a]usura, nem darás o teu alimento por lucro.

38 Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito,

21*a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
25*a* Rut. 4:4.
28*a* Lev. 27:22–24.
34*a* Núm. 35:2–8; 2 Crôn. 11:14.
35*a* HEB sua mão vacilar ou falhar.
37*a* GEE Dívida.

para vos dar a terra de Canaã, para ser vosso Deus.

39 Quando também teu irmão empobrecer, *estando* ele contigo, e [a]vender-se a ti, não o farás servir como escravo.

40 Como jornaleiro, como peregrino estará contigo; até o ano do jubileu te servirá;

41 Então sairá do teu *serviço,* ele e seus filhos com ele, e retornará à sua família, e à possessão de seus pais retornará.

42 Porque *são* meus servos, que tirei da terra do Egito; não serão vendidos como se vendem os escravos.

43 Não te assenhorearás dele com rigor, mas [a]temerás o teu Deus.

44 E quanto a teu escravo ou a tua escrava que tiveres, *serão* das [a]nações que estão ao redor de vós; deles comprareis escravos e escravas.

45 Também os comprareis dos filhos dos forasteiros que peregrinam entre vós, deles e das suas famílias que *estiverem* convosco, que tiverem gerado na vossa terra; e vos serão por possessão.

46 E possuí-los-eis por herança para vossos filhos depois de vós, para herdarem a possessão; perpetuamente os fareis servir; mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, cada um sobre seu irmão, não vos assenhoreareis dele com rigor.

47 E quando a mão do estrangeiro e peregrino *que está* contigo alcançar *riqueza,* e teu irmão, *que está* com ele, empobrecer, e se vender ao estrangeiro *ou* peregrino *que está* contigo, ou a um membro da família do estrangeiro,

48 Depois que se houver vendido, haverá resgate para ele; um de seus irmãos o resgatará;

49 Ou seu tio, ou o filho de seu tio o resgatará; ou um dos seus parentes, da sua família, o resgatará; ou, se a sua mão alcançar *riqueza,* se resgatará a si mesmo.

50 E contará com aquele que o comprou, desde o ano que se vendeu a ele até o ano do jubileu, e o dinheiro da sua venda será conforme o número dos anos; conforme os dias de um jornaleiro estará com ele.

51 Se ainda muitos anos *faltarem,* conforme eles restituirá o seu resgate do dinheiro pelo qual foi vendido,

52 E se ainda restarem poucos anos até o ano do jubileu, então fará contas com ele; segundo os seus anos restituirá o seu resgate.

53 Como jornaleiro, de ano em ano, estará com ele; não se assenhoreará sobre ele com rigor diante dos teus olhos.

54 E se dessa *forma* não se resgatar, sairá no ano do jubileu, ele e seus filhos com ele.

55 Porque os filhos de Israel me *são* [a]servos; meus servos *são* eles, que tirei da terra do Egito. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

39*a* Deut. 15:12–18.
43*a* GEE Temor — Temor de Deus.
44*a* HEB nações, gentios.
55*a* 1 Né. 21:3; D&C 93:46. GEE Serviço.

CAPÍTULO 26

As bênçãos materiais e espirituais serão abundantes em Israel, se o povo guardar os mandamentos — Se desobedecerem ao Senhor, haverá maldições, castigos e desolação — Quando Seu povo se arrepender, o Senhor terá misericórdia para com eles.

NÃO fareis para vós [a]ídolos, nem levantareis para vós imagem de escultura, nem [b]estátua, nem poreis pedra figurada na vossa terra, para inclinar-vos a ela; porque eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

2 Guardareis os meus sábados, e [a]reverenciareis o meu santuário. Eu *sou* o SENHOR.

3 Se [a]andardes nos meus estatutos, e [b]guardardes os meus mandamentos, e os cumprirdes,

4 Então eu vos [a]darei as vossas chuvas a seu tempo; e a terra dará a sua produção, e a árvore do campo dará o seu fruto;

5 E a debulha se vos chegará até a vindima, e a vindima se chegará até a semeadura; e comereis o vosso pão a fartar, e habitareis seguros na vossa terra.

6 Também darei paz na terra, e dormireis *seguros,* e não haverá quem *vos* espante; e farei cessar os animais nocivos da terra, e pela vossa terra não passará espada.

7 E perseguireis os vossos [a]inimigos, e cairão à espada diante de vós.

8 Cinco de vós perseguirão um cento, e cem de vós perseguirão dez mil; e os vossos inimigos cairão à espada diante de vós.

9 E [a]para vós olharei, e vos farei frutificar, e vos multiplicarei, e confirmarei o meu convênio convosco.

10 E comereis a produção antiga, há muito guardada; e tirareis para fora a antiga por causa da nova.

11 E porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma não vos abominará.

12 E andarei no meio de vós, e eu serei vosso [a]Deus, e vós sereis meu [b]povo.

13 Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra dos egípcios, para que não fôsseis seus escravos; e quebrantei os timões do vosso [a]jugo, e vos fiz andar de cabeça erguida.

14 Mas, se não me [a]ouvirdes, e não cumprirdes todos esses mandamentos,

15 E se rejeitardes os meus estatutos, e a vossa alma abominar os meus juízos, não cumprindo todos os meus mandamentos, para [a]quebrardes o meu convênio,

16 Então eu também vos [a]farei

26 1*a* GEE Idolatria.
b OU coluna.
2*a* GEE Reverência.
3*a* GEE Andar, Andar com Deus.
b 2 Né. 1:20. GEE Mandamentos de Deus.
4*a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
7*a* 2 Né. 4:27–34.
9*a* HEB voltar-me-ei para vós.
12*a* Eze. 34:30–31.
b 3 Né. 20:18–21; D&C 29:2.
13*a* GEE Jugo.
14*a* D&C 101:7. GEE Atender, Dar ouvidos.
15*a* GEE Apostasia.
16*a* Mos. 7:29; Hel. 12:2–5; D&C 43:25. GEE Amaldiçoar, Maldições.

isto: porei sobre vós terror, a [b]tísica e a febre ardente, que consumam os olhos e atormentem a alma; e semeareis em vão a vossa semente, e os vossos inimigos a comerão.

17 E porei a minha face contra vós, e sereis feridos diante de vossos inimigos; e os que vos odeiam de vós se [a]assenhorearão, e [b]fugireis, sem ninguém vos perseguir.

18 E se ainda com essas coisas não me ouvirdes, então eu prosseguirei a castigar-vos sete vezes *mais* por *causa dos* vossos pecados.

19 Porque quebrarei a [a]soberba da vossa força; e farei que os vossos céus *sejam* como ferro e a vossa terra como bronze.

20 E em vão se gastará a sua força; a vossa terra não dará a sua produção, e as árvores da terra não darão o seu fruto.

21 E se andardes [a]em oposição a mim, e não me quiserdes ouvir, acrescentarei sobre vós sete vezes *mais* pragas, conforme os vossos pecados.

22 Porque enviarei entre vós as feras do campo, as quais vos desfilharão, e destruirão o vosso gado, e vos reduzirão a poucos; e os vossos caminhos serão desertos.

23 Se ainda com essas coisas não fordes restaurados por mim, mas *ainda* andardes em oposição a mim,

24 Eu também andarei em oposição a vós, e eu mesmo vos ferirei sete vezes *mais* por causa dos vossos pecados.

25 Porque enviarei sobre vós a espada, que executará a vingança do convênio; e ajuntados estareis nas vossas cidades; então enviarei a peste entre vós, e sereis entregues na mão do [a]inimigo.

26 Quando eu vos [a]quebrar o sustento do pão, então dez mulheres assarão o vosso pão num forno, e entregar-vos-ão o vosso pão por peso; e comereis, mas não vos [b]fartareis.

27 E se com isso não me ouvirdes, mas *ainda* andardes em oposição a mim,

28 Também eu andarei em oposição a vós em furor; e vos [a]castigarei sete vezes *mais* por *causa dos* vossos pecados.

29 Porque [a]comereis a [b]carne de vossos filhos, e a carne de vossas filhas comereis.

30 E destruirei os vossos altos, e desfarei as vossas imagens do sol, e lançarei os vossos cadáveres sobre os cadáveres dos vossos deuses; a minha alma vos abominará.

31 E reduzirei as vossas cidades a deserto, e assolarei os vossos santuários, e [a]não cheirarei o vosso cheiro suave.

32 E assolarei a [a]terra e se espantarão disso os vossos inimigos que nela morarem.

16*b* Deut. 28:22.
17*a* D&C 103:8.
b Prov. 28:1.
19*a* GEE Orgulho.
21*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
25*a* Eze. 39:23–24.
26*a* Eze. 14:13.
b Miq. 6:14.
28*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
29*a* Jer. 19:9.
b Morô. 9:8.
31*a* IE Não aceitarei os vossos holocaustos.
32*a* Isa. 3:8.

33 E vos [a]espalharei entre as nações, e desembainharei a espada contra vós; e a vossa terra será assolada, e as vossas cidades serão desertas.

34 Então a terra desfrutará os seus [a]sábados, todos os dias da sua assolação, e vós *estareis* na terra dos vossos inimigos; então a terra descansará, e desfrutará os seus sábados.

35 Todos os dias da assolação descansará, porque não descansou nos vossos sábados, quando habitáveis nela.

36 E quanto aos que de vós ficarem, eu porei tal pavor no seu coração, nas terras dos seus inimigos, que o ruído de uma folha movida os perseguirá; e fugirão *como* quem foge da espada; e cairão sem ninguém os perseguir.

37 E cairão uns sobre os outros como diante da espada, sem ninguém os perseguir; e não podereis parar diante dos vossos inimigos.

38 E perecereis entre as nações, e a terra dos vossos [a]inimigos vos consumirá.

39 E aqueles que entre vós ficarem definharão pela sua iniquidade nas terras dos vossos inimigos, e pela iniquidade de seus pais com eles definharão.

40 Então [a]confessarão a sua iniquidade, e a iniquidade de seus pais, com as suas transgressões, com que transgrediram contra mim; como também eles andaram em oposição a mim,

41 Eu também andei em oposição a eles, e os fiz entrar na terra dos seus inimigos; se, então, o seu coração incircunciso se [a]humilhar, e então tomarem por bem o [b]castigo da sua iniquidade,

42 Também eu me lembrarei do meu [a]convênio *com* Jacó, e também do meu [b]convênio *com* Isaque, e também do meu convênio *com* [c]Abraão me lembrarei, e da terra me lembrarei.

43 E a terra será deixada por eles, e desfrutará os seus sábados, enquanto assolada por causa deles; e tomarão por bem o castigo da sua iniquidade, em razão mesmo de que rejeitaram os meus juízos, e a sua alma abominou os meus estatutos.

44 E apesar disso também, estando eles na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei nem os abominarei, para consumi-los e quebrar o meu [a]convênio com eles, porque eu *sou* o SENHOR seu Deus.

45 Antes, por causa deles me lembrarei do convênio com os seus antepassados, que tirei da terra do Egito perante os olhos das nações, para ser o seu Deus. Eu *sou* o SENHOR.

46 Esses *são* os estatutos, e os juízos, e as leis que estabeleceu

33*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
34*a* Êx. 23:10–11.
38*a* Salm. 106:34–43.
40*a* GEE Confessar, Confissão.
41*a* GEE Coração Quebrantado.
b GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
42*a* Gên. 28:10–15.
b Gên. 26:2–5.
c GEE Convênio Abraâmico.
44*a* GEE Convênio.

o SENHOR entre si e os filhos de Israel, no monte Sinai, [a]pela mão de Moisés.

CAPÍTULO 27

Explica-se como as propriedades são consagradas ao Senhor — Ordena-se que Israel pague dízimos de suas colheitas, do gado e dos rebanhos.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando alguém fizer particular voto, segundo a tua avaliação *serão* as pessoas ao SENHOR.

3 Se for a tua avaliação de um homem, da idade de vinte anos até a idade de sessenta, será a tua avaliação de cinquenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário.

4 Porém, se for mulher, a tua avaliação será de trinta siclos.

5 E se *for* de cinco anos até vinte, a tua avaliação de um homem será vinte siclos, e da mulher dez siclos.

6 E se *for* de um mês até cinco anos, a tua avaliação de um homem será de cinco siclos de prata, e a tua avaliação pela mulher *será* de três siclos de prata.

7 E se *for* de sessenta anos e acima, pelo homem, a tua avaliação será de quinze siclos, e pela mulher, dez siclos.

8 Mas se *for* mais pobre do que a tua avaliação, então apresentar-se-á diante do sacerdote, para que o sacerdote o avalie; conforme o que houver na mão do que fez o voto, o avaliará o sacerdote.

9 E se *for* animal de que se oferece oferta ao SENHOR, tudo quanto der dele ao SENHOR será santo.

10 Não o mudará, nem o trocará bom por mau, ou mau por bom; se, porém, de alguma maneira trocar animal por animal, um e outro serão *ambos* santos.

11 E se *for* algum animal imundo, dos que não se oferecem em oferta ao SENHOR, então apresentará o animal diante do sacerdote,

12 E o sacerdote o avaliará, seja bom ou seja mau; segundo a avaliação do sacerdote, assim será.

13 Porém se de alguma maneira o resgatar, então acrescentará o seu quinto além da tua avaliação.

14 E quando alguém santificar a sua casa para *ser* santa ao SENHOR, o sacerdote a avaliará, seja boa ou seja má; como o sacerdote a avaliar, assim será.

15 Mas se o que santificou resgatar a sua casa, então acrescentará o quinto a mais do dinheiro da tua avaliação, e será sua.

16 Se também alguém santificar ao SENHOR uma parte do campo da sua possessão, então a tua avaliação será segundo a sua semente: um [a]ômer de semente de cevada *será avaliado* por cinquenta siclos de prata.

17 Se santificar o seu campo desde o ano do jubileu, conforme a tua avaliação ficará.

46 *a* D&C 84:23–27.
27 16 *a* IE antiga unidade de medida de volume. Eze. 45:10–11.

18 Mas se santificar o seu campo depois do ano do jubileu, então o sacerdote lhe contará o dinheiro conforme os anos restantes até o ano do jubileu, e *isso* se abaterá da tua avaliação.

19 E se aquele que santificou o campo de alguma maneira o resgatar, então acrescentará um quinto a mais do dinheiro da tua avaliação, e lhe ficará assegurado.

20 E se não resgatar o campo, ou se vender o campo a outro homem, nunca mais se resgatará.

21 Porém, sendo o campo liberado no *ano do* jubileu, será santo ao SENHOR, como campo [a]consagrado; a posse dele será do sacerdote.

22 E se santificar ao SENHOR o campo que comprou, e não *for* dos campos da sua possessão,

23 Então o sacerdote lhe contará a soma da tua avaliação até o ano do jubileu; e no mesmo dia dará a tua avaliação como coisa santa ao SENHOR.

24 No ano do jubileu o campo [a]retornará àquele de quem o comprou, àquele de quem era a possessão do campo.

25 E cada avaliação tua se fará conforme o [a]siclo do santuário; o siclo será de vinte geras.

26 Mas o que [a]primeiro nascer de um animal, que deverá ser primogênito do SENHOR, ninguém santificará; seja boi ou gado miúdo, do SENHOR será.

27 Mas se *for* de um animal imundo, o resgatará, segundo a tua avaliação, e sobre ele acrescentará o seu quinto; e se não se resgatar, vender-se-á segundo a tua avaliação.

28 Todavia, nenhuma coisa consagrada, que alguém consagrar ao SENHOR de tudo o que tem, de homem, ou de animal, ou do campo da sua possessão, se [a]venderá nem resgatará; toda coisa consagrada será uma coisa santíssima ao SENHOR.

29 Toda coisa consagrada que for consagrada do homem, não será resgatada; certamente morrerá.

30 Também todas as [a]dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do SENHOR; santas *são* ao SENHOR.

31 Porém, se alguém das suas dízimas resgatar *alguma coisa,* acrescentará o seu quinto sobre ela.

32 No tocante a todas as dízimas de vacas e ovelhas, tudo o que [a]passar debaixo da vara, o dízimo será santo ao SENHOR.

33 Não investigará se é bom ou mau, nem o trocará; mas, se de alguma maneira o trocar, um e outro será santo; não será resgatado.

34 Esses *são* os mandamentos que o SENHOR ordenou a Moisés, para os filhos de Israel, no monte Sinai.

21*a* Núm. 18:11–14.
24*a* Lev. 25:28.
25*a* IE antiga unidade de medida de peso. Êx. 30:13.
26*a* GEE Primogênito.
28*a* Eze. 48:14.
30*a* GEE Dízimos.
32*a* IE for contado no rebanho.

O QUARTO LIVRO DE MOISÉS

CHAMADO

NÚMEROS

CAPÍTULO 1

Moisés e os príncipes de Israel contam todos os homens de vinte anos ou mais de cada tribo (exceto os da tribo de Levi) — Seu total é de seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta — Os levitas recebem o encargo de cuidar do tabernáculo.

[a] FALOU mais o SENHOR a Moisés no [b]deserto de Sinai, na tenda da congregação, no primeiro *dia* do mês segundo, no segundo ano da sua saída da terra do Egito, dizendo:

2 Tomai a [a]soma de toda a congregação dos filhos de Israel, segundo as suas [b]famílias, segundo a casa de seus pais, de acordo com o número dos nomes, de cada homem, cabeça por cabeça;

3 Da idade de vinte anos e acima, todos os que saem à guerra em Israel; esses contareis segundo os seus exércitos, tu e Aarão.

4 Estará convosco de cada tribo um homem que seja [a]cabeça da casa de seus pais.

5 Estes, pois, *são* os nomes dos homens que estarão convosco: De Rúben, Elizur, filho de Sedeur;

6 De Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;

7 De Judá, [a]Naassom, filho de Aminadabe;

8 De Issacar, Natanael, filho de Zuar;

9 De Zebulom, Eliabe, filho de Helom;

10 Dos filhos de José: De Efraim, Elisama, filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur;

11 De Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;

12 De Dã, Aieser, filho de Amisadai;

13 De Aser, Pagiel, filho de Ocrã;

14 De Gade, Eliasafe, filho de Deuel;

15 De Naftali, Aíra, filho de Enã.

16 Esses *foram* os chamados da congregação, os [a]príncipes das tribos de seus pais, os cabeças dos milhares de Israel.

17 Então tomaram Moisés e Aarão esses homens, que foram declarados pelos *seus* nomes,

18 E ajuntaram toda a congregação no primeiro dia do mês segundo, e declararam a sua [a]descendência segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais,

1 1*a* Êx. 25:22. GEE Moisés; Pentateuco.
b As lições deste período em que vagaram pelo deserto são recapituladas em Salm. 105 e 106, e em Heb. 3:7–19. D&C 84:19–25.
2*a* GEE Números.
b GEE Família.
4*a* Núm. 7:2.
7*a* Mt. 1:4.
16*a* HEB o cabeça de uma casa paterna.
18*a* D&C 128:24.

pelo número dos nomes dos de vinte anos e acima, cabeça por cabeça;

19 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim os contou no deserto de Sinai.

20 Foram, pois, os filhos de [a]Rúben, o primogênito de Israel; as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes, cabeça por cabeça, todo homem de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra;

21 *Foram* contados deles, da tribo de Rúben, quarenta e seis mil e quinhentos.

22 Dos filhos de [a]Simeão, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa dos seus pais; os seus contados, pelo número dos nomes, cabeça por cabeça, todo homem de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

23 *Foram* contados deles, da tribo de Simeão, cinquenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de [a]Gade, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

25 *Foram* contados deles, da tribo de Gade, quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta.

26 Dos filhos de [a]Judá, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais; pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

27 *Foram* contados deles, da tribo de Judá, setenta e quatro mil e seiscentos.

28 Dos filhos de [a]Issacar, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

29 *Foram* contados deles, da tribo de Issacar, cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

30 Dos filhos de [a]Zebulom, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

31 *Foram* contados deles, da tribo de Zebulom, cinquenta e sete mil e quatrocentos.

32 Dos filhos de [a]José, dos filhos de [b]Efraim, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

33 *Foram* contados deles, da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos.

34 Dos filhos de [a]Manassés, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte

20*a* GEE Rúben.
22*a* GEE Simeão.
24*a* GEE Gade, Filho de Jacó.
26*a* GEE Judá.
28*a* GEE Issacar.
30*a* GEE Zebulom.
32*a* GEE José, Filho de Jacó.
b GEE Efraim.
34*a* GEE Manassés.

anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

35 *Foram* contados deles, da tribo de Manassés, trinta e dois mil e duzentos.

36 Dos filhos de [a]Benjamim, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

37 *Foram* contados deles, da tribo de Benjamim, trinta e cinco mil e quatrocentos.

38 Dos filhos de [a]Dã, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

39 *Foram* contados deles, da tribo de Dã, sessenta e dois mil e setecentos.

40 Dos filhos de [a]Aser, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

41 *Foram* contados deles, da tribo de Aser, quarenta e um mil e quinhentos.

42 Dos filhos de [a]Naftali, as suas gerações pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra,

43 *Foram* contados deles, da tribo de Naftali, cinquenta e três mil e quatrocentos.

44 Esses *foram* os contados, que contaram Moisés e Aarão, e os príncipes de Israel, [a]doze homens, cada um era pela casa de seus pais.

45 Assim *foram* todos os contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais, de vinte anos e acima, todos os que podiam sair à guerra em Israel;

46 Todos os contados, pois, *foram* seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.

47 Mas os levitas, segundo a tribo de seus pais, não *foram* contados entre eles,

48 Porquanto o SENHOR tinha falado a Moisés, dizendo:

49 Porém não contarás a tribo de [a]Levi, nem tomarás a soma deles entre os filhos de Israel;

50 Mas tu encarrega os [a]levitas do [b]tabernáculo do testemunho, e de todos os seus utensílios, e de tudo o que pertence a ele; eles levarão o tabernáculo e todos os seus utensílios; e eles o administrarão, e assentarão o seu acampamento ao redor do tabernáculo.

51 E quando o tabernáculo partir, os levitas o desarmarão; e quando o tabernáculo for assentado no acampamento, os levitas o armarão; e [a]o estranho que se chegar [b]morrerá.

36*a* GEE Benjamim, Filho de Jacó.
38*a* GEE Dã.
40*a* GEE Aser.
42*a* GEE Naftali.
44*a* GEE Israel — Doze tribos de Israel.
49*a* GEE Levi.
50*a* Êx. 38:21.
b Núm. 3:6–8; 1 Crôn. 23:27–32. GEE Tabernáculo.
51*a* IE pessoa não autorizada.
b 1 Sam. 6:19–20; 2 Sam. 6:6–7; D&C 85:8.

52 E os filhos de Israel assentarão as suas tendas, cada um no seu acampamento, e cada um junto à sua bandeira, segundo os seus exércitos.

53 Mas os levitas assentarão as suas tendas ao redor do tabernáculo do testemunho, para que não haja indignação contra a congregação dos filhos de Israel, pelo que os levitas terão o encargo da guarda do tabernáculo do testemunho.

54 Assim fizeram os filhos de Israel; conforme tudo o que o Senhor ordenara a Moisés, assim o fizeram.

CAPÍTULO 2

Estabelecem-se a ordem e os líderes das tribos e dos exércitos de Israel em suas tendas.

E falou o Senhor a Moisés e a Aarão, dizendo:

2 Os filhos de Israel assentarão as suas tendas, cada um debaixo da sua bandeira, segundo as insígnias da casa de seus pais; ao redor, de frente para a tenda da congregação, assentarão as *suas* tendas.

3 Os que assentarem as suas tendas do lado do oriente, para o nascente, *serão os da* bandeira do exército de Judá, segundo os seus esquadrões, e Naassom, filho de Aminadabe, *será* príncipe dos filhos de Judá.

4 E o seu exército, e os que foram contados deles, *foram* setenta e quatro mil e seiscentos.

5 E junto a ele assentará as suas tendas a tribo de Issacar; e Natanael, filho de Zuar, *será* príncipe dos filhos de Issacar.

6 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

7 Depois a tribo de Zebulom; e Eliabe, filho de Helom, *será* príncipe dos filhos de Zebulom.

8 E o seu exército, e os que *foram* contados deles, *foram* cinquenta e sete mil e quatrocentos.

9 Todos os que *foram* contados do exército de Judá, cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo os seus esquadrões, *estes* marcharão primeiro.

10 A bandeira do exército de Rúben, segundo os seus esquadrões, *estará* para o lado do sul; e Elizur, filho de Sedeur, *será* príncipe dos filhos de Rúben.

11 E o seu exército, e os que *foram* contados deles, *foram* quarenta e seis mil e quinhentos.

12 E junto a ele assentará as *suas* tendas a tribo de Simeão; e Selumiel, filho de Zurisadai, *será* príncipe dos filhos de Simeão.

13 E o seu exército, e os que foram contados deles, *foram* cinquenta e nove mil e trezentos.

14 Depois a tribo de Gade; e Eliasafe, filho de [a]Reuel, *será* príncipe dos filhos de Gade.

15 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta.

16 Todos os *que foram* contados

2 14*a* IE Deuel em Núm. 1:14; 7:42, 47; 10:20. No alfabeto hebraico, "r" e "d" são muito semelhantes.

no exército de Rúben *foram* cento e cinquenta e um mil e quatrocentos e cinquenta, segundo os seus esquadrões; e *estes* marcharão em segundo lugar.

17 Então partirá a tenda da congregação *com* o exército dos levitas no meio dos exércitos; como assentaram as *suas* tendas, assim marcharão, cada um no seu lugar, segundo as suas bandeiras.

18 A bandeira do exército de Efraim, segundo os seus esquadrões, *estará* para o lado do ocidente; e Elisama, filho de Amiúde, *será* príncipe dos filhos de Efraim.

19 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* quarenta mil e quinhentos.

20 E junto a ele *estará* a tribo de Manassés; e Gamaliel, filho de Pedazur, *será* príncipe dos filhos de Manassés.

21 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* trinta e dois mil e duzentos.

22 Depois a tribo de Benjamim; e Abidã, filho de Gideoni, *será* príncipe dos filhos de Benjamim.

23 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* trinta e cinco mil e quatrocentos.

24 Todos os *que foram* contados no exército de Efraim *foram* cento e oito mil e cem, segundo os seus esquadrões; e *estes* marcharão em terceiro lugar.

25 A bandeira do exército de Dã *estará* para o norte, segundo os seus esquadrões; e Aieser, filho de Amisadai, *será* príncipe dos filhos de Dã.

26 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* sessenta e dois mil e setecentos.

27 E junto a ele assentará as *suas* tendas a tribo de Aser; e Pagiel, filho de Ocrã, *será* príncipe dos filhos de Aser.

28 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* quarenta e um mil e quinhentos.

29 Depois a tribo de Naftali; e Aira, filho de Enã, *será* príncipe dos filhos de Naftali.

30 E o seu exército, e os *que foram* contados deles, *foram* cinquenta e três mil e quatrocentos.

31 Todos os *que foram* contados no exército de Dã *foram* cento e cinquenta e sete mil e seiscentos; *estes* marcharão no último lugar, segundo as suas bandeiras.

32 Esses *são* os *que foram* contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais; todos os *que foram* contados dos exércitos pelos seus esquadrões *foram* seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.

33 Mas os levitas não foram contados entre os filhos de Israel, como o Senhor ordenara a Moisés.

34 E os filhos de Israel fizeram conforme tudo o que o Senhor ordenara a Moisés; assim [a]assentaram o acampamento segundo as suas bandeiras, e assim marcharam, cada qual segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais.

34*a* D&C 61:24–25, 29.

CAPÍTULO 3

Aarão e seus filhos ministram no ofício de sacerdote — Os levitas são escolhidos para realizar o serviço do tabernáculo — Eles são do Senhor, em lugar dos primogênitos de todas as famílias de Israel — Seu número, encargo e serviço são determinados.

E ESTAS *são* as gerações de Aarão e de Moisés, no dia *em que* o SENHOR falou com Moisés no monte Sinai.

2 E estes *são* os nomes dos filhos de [a]Aarão: o primogênito Nadabe; depois Abiú, Eleazar e Itamar.

3 Esses *são* os nomes dos filhos de Aarão, dos [a]sacerdotes ungidos, que foram [b]consagrados para servirem como sacerdotes.

4 Mas Nadabe e Abiú [a]morreram perante o SENHOR, quando ofereceram fogo estranho perante o SENHOR no deserto de Sinai, e não tiveram filhos; porém Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes diante de Aarão, seu pai.

5 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

6 Faze chegar a tribo de [a]Levi, e põe-na diante de Aarão, o sacerdote, para que o sirvam,

7 E tenham o encargo de seu [a]serviço, e do serviço de toda a congregação, diante da tenda da congregação, para administrar o ministério do tabernáculo.

8 E tenham cuidado de todos os [a]utensílios da tenda da congregação, e dos deveres dos filhos de Israel, para realizar o [b]serviço do [c]tabernáculo.

9 Darás, pois, os levitas a [a]Aarão e a seus filhos; dentre os filhos de Israel lhes *são* dados como dádiva.

10 Mas a Aarão e a seus [a]filhos ordenarás que exerçam o seu sacerdócio, e o [b]estranho que se aproximar morrerá.

11 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

12 E eu, eis que tomei os levitas do meio dos filhos de Israel, em lugar de todo [a]primogênito que abre a madre entre os filhos de Israel; e os levitas serão meus.

13 Porque todo primogênito meu *é;* desde o dia em que matei todo primogênito na terra do Egito, [a]santifiquei para mim todo primogênito em Israel, desde o homem até o animal: meus serão; eu *sou* o SENHOR.

14 E falou o SENHOR a Moisés no deserto de Sinai, dizendo:

15 Conta os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, pelas suas famílias; contarás todos os homens da idade de um ano e acima.

16 E Moisés os contou conforme o mandado do SENHOR, como lhe foi ordenado.

17 Estes, pois, foram os filhos de

---

3 2*a* GEE Aarão, Irmão de Moisés.
3*a* GEE Sacerdócio Aarônico; Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.
b OU ordenados.
4*a* Lev. 10:1–2.
6*a* Deut. 10:8–9.
7*a* Lev. 8:35.
8*a* OU vasos, objetos, móveis.
b GEE Ministério, Ministro.
c Núm. 1:50–53. GEE Tabernáculo.
9*a* 1 Crôn. 23:27–32.
10*a* GEE Primogenitura.
b IE pessoa não autorizada.
12*a* GEE Primogênito.
13*a* OU consagrei.

Levi pelos seus nomes: Gérson, e Coate, e Merari.

18 E estes *são* os nomes dos filhos de Gérson pelas suas famílias: Libni, e Simei.

19 E os filhos de Coate pelas suas famílias: Amrão, e Jizar, Hebrom, e Uziel.

20 E os filhos de Merari pelas suas gerações: Maeli e Musi; essas *são* as gerações dos levitas, segundo a casa de seus pais.

21 De Gérson *é* a família dos libnitas e a família dos simeítas; essas *são* as famílias dos gersonitas.

22 Os *que* deles *foram* contados pelo número de todos os homens da idade de um mês e acima, os que deles foram contados *foram* sete mil e quinhentos.

23 As famílias dos gersonitas assentarão as *suas* tendas atrás do tabernáculo, ao ocidente.

24 E o príncipe da casa paterna dos gersonitas *será* Eliasafe, filho de Lael.

25 E o [a]encargo dos filhos de Gérson na tenda da congregação *será* o tabernáculo, e a tenda, a sua coberta, e o véu da [b]porta da tenda da congregação,

26 E as cortinas do pátio, e o pavilhão da porta do pátio, que *estão* junto ao tabernáculo e junto ao altar, em redor; como também as suas cordas [a]para todo o seu serviço.

27 E de Coate *é* a família dos amramitas, e a família dos jizaritas, e a família dos hebronitas, e a família dos uzielitas; essas *são* as famílias dos coatitas.

28 Pelo número contado de todos os homens da idade de um mês e acima, *foram* oito mil e seiscentos, que tinham o encargo do serviço do santuário.

29 As famílias dos filhos de Coate assentarão as *suas* tendas ao lado do tabernáculo, do lado do sul.

30 E o príncipe da casa paterna das famílias dos coatitas *será* Elisafã, filho de Uziel.

31 E o seu encargo *será* a [a]arca, e a mesa, e o candelabro, e os altares, e os utensílios do santuário com que ministram, e o véu com todo o seu serviço.

32 E o príncipe dos príncipes de Levi *será* Eleazar, filho de Aarão, o sacerdote; *terá* a superintendência sobre os que têm o encargo do serviço do santuário.

33 De Merari *é* a família dos malitas e a família dos musitas; essas *são* as famílias de Merari.

34 E os *que* deles *foram* contados pelo número de todos os homens de um mês e acima *foram* seis mil e duzentos.

35 E o príncipe da casa paterna das famílias de Merari *será* Zuriel, filho de Abiail; assentarão as *suas* tendas ao lado do tabernáculo, do lado do norte.

36 E o encargo dos filhos de Merari *serão* as tábuas do tabernáculo, e as suas varas, e as suas colunas, e as suas bases, e todos os seus utensílios, com todo o seu serviço,

---

25*a* Núm. 18:2–3.
b HEB entrada para o pátio.
26*a* OU de acordo com as suas funções.
31*a* GEE Arca da Aliança.

37 E as colunas do pátio em redor, e as suas bases, e as suas estacas, e as suas cordas.

38 E os que assentarão as *suas* tendas diante do tabernáculo, ao oriente, diante da tenda da congregação, para o lado do nascente, *serão* Moisés e Aarão, com seus filhos, tendo o [a]encargo do serviço do santuário, em nome dos filhos de Israel; e o estranho que se aproximar morrerá.

39 Todos os *que foram* contados dos levitas, que contaram Moisés e Aarão, por mandado do SENHOR, segundo as suas famílias, todos os homens de um mês e acima, *foram* vinte e dois mil.

40 E disse o SENHOR a Moisés: Conta todo primogênito homem dos filhos de Israel, da idade de um mês e acima, e toma a soma dos seus nomes.

41 E para mim tomarás os [a]levitas (eu sou o SENHOR), em lugar de todo [b]primogênito dos filhos de Israel, e os animais dos levitas, em lugar de todo primogênito entre os animais dos filhos de Israel.

42 E contou Moisés, como o SENHOR lhe ordenara, todo primogênito entre os filhos de Israel.

43 E todos os primogênitos homens, pelo número dos nomes dos da idade de um mês e acima, segundo os *que foram* contados deles, foram vinte e dois mil e duzentos e setenta e três.

44 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

45 Toma os levitas em lugar de todo primogênito entre os filhos de Israel, e os animais dos levitas em lugar dos seus animais; porquanto os levitas serão meus; eu *sou* o SENHOR.

46 Quanto aos duzentos e setenta e três dos primogênitos dos filhos de Israel, que se houverem de resgatar, que excedem aos levitas,

47 Tomarás cinco [a]siclos por cabeça; conforme o siclo do santuário *os* tomarás, a vinte [b]geras o siclo.

48 E a Aarão e a seus filhos darás o dinheiro dos resgatados, dos que sobejam entre eles.

49 Então Moisés tomou o dinheiro do resgate dos que excederam aos resgatados pelos levitas.

50 Dos primogênitos dos filhos de Israel tomou o dinheiro, mil e trezentos e sessenta e cinco *siclos,* segundo o siclo do santuário.

51 E Moisés deu o dinheiro dos resgatados a Aarão e a seus filhos, segundo o mandado do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

CAPÍTULO 4

Quando os acampamentos de Israel se mudam, Aarão e seus filhos cobrem os objetos sagrados no tabernáculo — Os levitas das famílias de Coate, Gérson e Merari levam a carga do tabernáculo.

38*a* Núm. 18:1–7.
41*a* Núm. 1:47–53.
b Êx. 13:2.
GEE Primogênito.
47*a* IE antiga unidade de medida de peso.
b IE antiga unidade de medida de peso.

E FALOU o SENHOR a Moisés e a Aarão, dizendo:

2 Toma a soma dos filhos de Coate, dentre os filhos de Levi, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais;

3 Da idade de trinta anos e acima até cinquenta anos *será* todo aquele que entrar neste exército, para fazer o trabalho na tenda da congregação.

4 Este *será* o [a]serviço dos filhos de Coate na tenda da congregação, nas *coisas* santíssimas.

5 Quando partir o acampamento, Aarão e seus filhos virão, e tirarão o véu da coberta, e com ele cobrirão a [a]arca do testemunho;

6 E pôr-lhe-ão por cima uma coberta de peles de texugos, e sobre ela estenderão um pano, todo azul, e lhe colocarão as varas.

7 Também sobre a mesa da [a]proposição estenderão um pano azul; e sobre ela porão os [b]pratos, as suas colheres, e as taças e os jarros para libação; também o pão contínuo estará sobre ela.

8 Depois estenderão em cima deles um pano carmesim, e com a coberta de peles de texugos o cobrirão, e *lhe* porão as suas varas.

9 Então tomarão um pano azul, e cobrirão o candelabro da luminária, e as suas lâmpadas, e as suas pinças, e os seus apagadores, e todos os seus vasos de azeite, com que o servem.

10 E o colocarão, ele e todos os seus utensílios, na coberta de peles de texugos; e o *porão* sobre a [a]vara.

11 E sobre o altar de ouro estenderão um pano azul, e com a coberta de peles de texugos o cobrirão, e *lhe* porão as suas varas.

12 Também tomarão todos os utensílios do ministério, com que servem no santuário; e os porão num pano azul, e os cobrirão com uma coberta de peles de texugos, e *os* porão sobre a vara.

13 E tirarão as cinzas do altar, e por cima dele estenderão um pano púrpura.

14 E sobre ele colocarão todos os seus utensílios com que o servem: os seus braseiros, os garfos, e as pás, e as bacias, e todos os utensílios do altar; e por cima dele estenderão uma coberta de peles de texugos, e *lhe* porão as suas varas.

15 Havendo, pois, Aarão e seus filhos, ao partir do acampamento, acabado de cobrir o santuário, e todos os utensílios do santuário, então os filhos de Coate virão para [a]levá-lo; mas não [b]tocarão nas [c]coisas sagradas, para que não morram; esse *é* o cargo dos filhos de Coate na tenda da congregação.

16 Porém o cargo de Eleazar, filho de Aarão, o sacerdote, *será* o azeite da luminária, e o incenso

4 4*a* GEE Mordomia, Mordomo.
5*a* GEE Arca da Aliança.
7*a* OU o pão da presença. Lev. 24:5–9.
b Êx. 25:29–30.
10*a* OU jugo ou suporte para transportar carga (também o versículo 12).
15*a* 1 Crôn. 15:2.
b Núm. 18:2–3.
c IE do santuário (particularmente a arca).

aromático, e a [a]contínua oferta de manjares, e o azeite da unção, o cargo de todo o tabernáculo, e de tudo que nele *há*, no santuário e nos seus utensílios.

17 E falou o SENHOR a Moisés e a Aarão, dizendo:

18 Não deixareis a tribo das famílias dos coatitas ser extirpada do meio dos levitas.

19 Mas isto lhes fareis, para que vivam e não morram, quando se chegarem às coisas santíssimas: Aarão e seus filhos virão, e colocarão cada um no seu ministério e no seu cargo.

20 Porém não entrarão para ver, quando cobrirem as coisas sagradas, para que não morram.

21 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

22 Toma também a soma dos filhos de Gérson, segundo a casa de seus pais, segundo as suas famílias;

23 Da idade de trinta anos e acima, até os cinquenta, contarás todo aquele que entrar para servir no seu serviço, para fazer o trabalho na tenda da congregação.

24 Este *será* o serviço das famílias dos gersonitas, no serviço e no cargo.

25 Levarão, pois, as cortinas do tabernáculo, e a tenda da congregação, e a sua coberta, e a coberta de peles de texugos que *está* em cima, sobre ele, e o véu da porta da tenda da congregação,

26 E as cortinas do pátio, e o véu da porta do pátio, que *está* junto ao tabernáculo, e junto ao altar em redor, e as suas cordas, e todos os utensílios do seu serviço, com tudo o que se fizer para eles, para que sirvam.

27 Todo o serviço dos filhos dos gersonitas, em todos os seus cargos, e em todo o seu serviço, será segundo o mandado de Aarão e de seus filhos; e lhes designareis como responsabilidade todos os seus cargos.

28 Esse *é* o serviço das famílias dos filhos dos gersonitas na tenda da congregação; e o seu encargo *estará* debaixo da mão de Itamar, filho de Aarão, o sacerdote.

29 Quanto aos filhos de Merari, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais os contarás;

30 Da idade de trinta anos e acima, até os cinquenta, contarás todo aquele que entrar neste serviço, para fazer o trabalho da tenda da congregação.

31 Esta, pois, *será* a responsabilidade do seu cargo, segundo todo o seu serviço na tenda da congregação: as tábuas do tabernáculo, e as suas varas, e as suas colunas, e as suas bases;

32 Como também as colunas do pátio em redor, e as suas bases, e as suas estacas, e as suas cordas, com todos os seus utensílios, e com todo o seu serviço; e contareis os utensílios da guarda do seu cargo, nome por nome.

33 Esse *é* o serviço das famílias dos filhos de Merari, segundo todo o seu ministério, na tenda

16*a* GEE Oferta.

da congregação, debaixo da mão de Itamar, filho de Aarão, o sacerdote.

34 Moisés, pois, e Aarão e os príncipes da congregação contaram os filhos dos coatitas, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais;

35 Da idade de trinta anos e acima, até os cinquenta, todo aquele que entrou neste serviço, para o trabalho na tenda da congregação,

36 Os *que* deles *foram* contados, pois, segundo as suas famílias, foram dois mil e setecentos e cinquenta,

37 Esses *são* os que *foram* contados das famílias dos coatitas, de todo aquele que servia na tenda da congregação, os quais contaram Moisés e Aarão, conforme o mandado do SENHOR pela mão de Moisés.

38 Semelhantemente os *que foram* contados dos filhos de Gérson, segundo as suas famílias, e segundo a casa de seus pais,

39 Da idade de trinta anos e acima, até os cinquenta, todo aquele que entrou neste serviço, para o trabalho na tenda da congregação,

40 Os *que* deles *foram* contados, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, *foram* dois mil e seiscentos e trinta.

41 Esses *são* os contados das famílias dos filhos de Gérson, de todo aquele que servia na tenda da congregação; os quais contaram Moisés e Aarão, conforme o mandado do SENHOR.

42 E os *que foram* contados das famílias dos filhos de Merari, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais,

43 Da idade de trinta anos e acima, até os cinquenta, todo aquele que entrou neste serviço, para o trabalho na tenda da congregação,

44 Foram, pois, os *que foram* deles contados, segundo as suas famílias, três mil e duzentos.

45 Esses *são* os contados das famílias dos filhos de Merari, os quais contaram Moisés e Aarão, conforme o mandado do SENHOR pela mão de Moisés.

46 Todos os *que* deles *foram* contados, que contaram Moisés e Aarão, e os príncipes de Israel, dos levitas, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais,

47 Da idade de trinta anos e acima, até os cinquenta, todo aquele que entrava para executar o serviço do [a]ministério, e o serviço do cargo na tenda da congregação.

48 Os *que* deles *foram* contados foram oito mil quinhentos e oitenta.

49 Conforme o mandado do SENHOR pela mão de Moisés foram contados, cada qual segundo o seu serviço, e segundo o seu cargo; e foram, os *que* deles *foram* contados, aqueles que o SENHOR ordenara a Moisés.

47*a* GEE Ministério, Ministro; Sacerdócio Aarônico.

CAPÍTULO 5

Os leprosos são postos para fora do acampamento — Os pecadores precisam confessar suas faltas e fazer restituição para receber o perdão — As mulheres suspeitas de conduta imoral são submetidas à prova de ciúmes diante dos sacerdotes.

E FALOU o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Ordena aos filhos de Israel que [a]lancem para fora do acampamento todo [b]leproso, e todo o que padece de fluxo, e todos os imundos por *causa de contato com algum* morto.

3 Tanto o homem quanto a mulher os expulsareis; para fora do acampamento os lançareis, para que não contaminem os seus acampamentos, no meio dos quais eu habito.

4 E os filhos de Israel fizeram assim, e os lançaram para fora do acampamento; como o SENHOR falara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

5 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

6 Dize aos filhos de Israel: Quando homem ou mulher cometer algum dos pecados humanos, transgredindo contra o SENHOR, tal alma culpada é.

7 E [a]confessarão o seu pecado que cometeram; então [b]restituirá a sua culpa, segundo a soma total, e lhe acrescentará o seu quinto, e o dará àquele contra quem se fez culpado.

8 Mas se aquele homem não tiver resgatador, a quem se restitua a culpa, então a culpa que se restituir ao SENHOR *será* do sacerdote, além do carneiro da expiação com que por ele fará expiação.

9 Semelhantemente toda oferta de todas as coisas sagradas dos filhos de Israel, que trouxerem ao sacerdote, será dele.

10 E as coisas sagradas de cada um serão dele; o que alguém der ao sacerdote será dele.

11 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

12 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando a mulher de alguém se desviar, e transgredir contra ele,

13 De maneira que algum homem se houver deitado com ela, e for oculto aos olhos de seu marido, e ela o tiver ocultado, havendo-se ela contaminado, e contra ela não houver testemunha, e *no ato* não for apanhada,

14 E o espírito de ciúmes vier sobre ele, e de sua mulher tiver ciúmes, por ela se haver contaminado, ou sobre ele vier o espírito de ciúmes, e de sua mulher tiver ciúmes, não se havendo ela contaminado,

15 Então aquele homem trará a sua mulher perante o sacerdote, e juntamente trará a sua oferta por

5 2*a* IE Os detalhes sobre o que é limpo ou imundo estão em Lev. 13:1–15:33.
b GEE Lepra.
7*a* Mos. 26:29, 35; D&C 58:42–43. GEE Confessar, Confissão.
b GEE Arrepender-se, Arrependimento.

ela: uma décima de [a]efa de farinha de cevada, sobre a qual não deitará azeite, nem sobre ela porá incenso, porquanto é oferta de ciúmes, oferta memorativa, que traz a iniquidade à memória.

16 E o sacerdote a fará chegar, e a porá perante a face do SENHOR.

17 E o sacerdote tomará [a]água santa num vaso de barro; também tomará o sacerdote do pó que houver no chão do tabernáculo, e o deitará na água.

18 Então o sacerdote apresentará a mulher perante o SENHOR, e descobrirá a cabeça da mulher; e a oferta memorativa, que é a oferta de ciúmes, porá sobre as suas mãos, e a água amarga, que traz consigo a maldição, estará na mão do sacerdote.

19 E o sacerdote a fará jurar, e dirá àquela mulher: Se ninguém contigo se deitou, e se não te apartaste de teu marido pela imundícia, destas águas amargas, amaldiçoantes, serás livre.

20 Mas se te apartaste de teu marido, e te contaminaste, e algum homem, além de teu marido, se deitou contigo,

21 Então o sacerdote fará jurar a mulher com o juramento da maldição; e o sacerdote dirá à mulher: O SENHOR te ponha como maldição e como praga no meio do teu povo, fazendo-te o SENHOR [a]descair a coxa e inchar o ventre.

22 E esta água amaldiçoante entre nas tuas entranhas, para te fazer inchar o ventre, e te fazer descair a coxa. Então a mulher dirá: Amém, amém.

23 Depois o sacerdote escreverá essas mesmas maldições num livro, e com a água amarga as apagará.

24 E fará a mulher beber a água amarga, amaldiçoante, e a água amaldiçoante entrará nela para amargar.

25 E o sacerdote tomará a oferta de ciúmes da mão da mulher e moverá a oferta de manjares perante o SENHOR; e a oferecerá sobre o altar.

26 Também o sacerdote tomará um punhado da oferta de manjares, da oferta memorativa, e sobre o altar a queimará; e depois fará a mulher beber a água.

27 E havendo-lhe dado para beber aquela água, acontecerá que, se ela se tiver contaminado, e contra seu marido tiver transgredido, a água amaldiçoante entrará nela para amargar, e o seu ventre se inchará, e a sua coxa descairá; e aquela mulher será uma maldição no meio do seu povo.

28 E se a mulher não se tiver contaminado, mas estiver limpa, então será livre, e conceberá semente.

29 Essa *é* a lei dos ciúmes, quando a mulher, em poder de seu marido, se desviar e for contaminada;

30 Ou quando sobre o homem

15*a* IE antiga unidade de medida de volume.
17*a* IE água consagrada; i.e., para uso nas purificações.
21*a* HEB atrofiar ou definhar (também os versículos 22, 27).

vier o espírito de ciúmes, e tiver ciúmes de sua mulher, apresente a mulher perante o SENHOR, e o sacerdote nela execute toda essa lei.

31 E o homem será livre da iniquidade, porém a mulher levará a sua iniquidade.

CAPÍTULO 6

Explica-se a lei do nazireado, pela qual os filhos de Israel podem consagrar-se ao Senhor por meio de um voto — Eles não bebem vinho nem bebida forte, e se vierem a contaminar-se devem rapar a cabeça — O Senhor revela a bênção que Aarão e seus filhos devem usar para abençoar Israel.

E FALOU o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando um homem ou mulher se tiver separado, fazendo [a]voto de nazireu, para se separar ao SENHOR,

3 De [a]vinho e de [b]bebida forte se apartará; não beberá vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte; nem beberá alguma [c]beberagem de uvas; nem uvas frescas nem secas comerá.

4 Todos os dias do seu nazireado não comerá coisa alguma que se faz da vinha, desde os caroços até as cascas.

5 Todos os dias do voto do seu nazireado sobre a sua cabeça não passará navalha; até que se cumpram os dias em que se separou ao SENHOR, santo será, deixando crescer livremente os cabelos da sua cabeça.

6 Todos os dias em que se separar ao SENHOR não se chegará ao corpo de um morto.

7 Por seu pai, ou por sua mãe, por seu irmão, ou por sua irmã, por eles não se contaminará, quando morrerem; porquanto o nazireado do seu Deus *está* sobre a sua cabeça.

8 Todos os dias do seu nazireado santo será ao SENHOR.

9 E se alguém vier a morrer junto a ele por acaso, subitamente, e contaminar a cabeça do seu nazireado, então no dia da sua purificação rapará a sua cabeça, ao sétimo dia a rapará.

10 E ao oitavo dia trará duas rolas, ou dois pombinhos, ao sacerdote, à porta da tenda da congregação;

11 E o sacerdote oferecerá um como oferta pelo pecado, e o outro em holocausto; e fará expiação por ele que pecou [a]por causa do corpo morto; assim, naquele mesmo dia santificará a sua cabeça.

12 Então separará os dias do seu nazireado ao SENHOR, e como oferta pela culpa trará um cordeiro de um ano; e os dias antecedentes serão perdidos, porquanto o seu nazireado foi contaminado.

13 E esta *é* a lei do nazireu: no dia em que se cumprirem os dias do

6 2*a* GEE Juramento.
3*a* GEE Palavra de Sabedoria.
b IE bebidas alcoólicas.
c OU suco.
11*a* IE por estar perto de um corpo morto.

seu nazireado, trá-lo-ão à porta da tenda da congregação,

14 E ele oferecerá a sua oferta ao SENHOR: um cordeiro sem defeito de um ano em holocausto, e uma cordeira sem defeito de um ano como oferta pelo pecado, e um carneiro sem defeito como [a]oferta pacífica;

15 E um cesto de *bolos* ázimos, bolos *de* flor de farinha com azeite, amassados, e coscorões ázimos untados com azeite, como também a sua oferta de manjares, e as suas libações.

16 E o sacerdote os trará perante o SENHOR, e sacrificará a sua oferta pelo pecado, e o seu holocausto;

17 Também sacrificará o carneiro como sacrifício pacífico ao SENHOR, com o cesto dos *bolos* ázimos; e o sacerdote oferecerá a sua oferta de manjares, e a sua libação.

18 Então o nazireu à porta da tenda da congregação rapará a cabeça do seu [a]nazireado, e tomará o cabelo da cabeça do seu nazireado, e o porá sobre o fogo que *está* debaixo do sacrifício pacífico.

19 Depois, o sacerdote tomará a espádua cozida do carneiro, e um bolo ázimo do cesto, e um coscorão ázimo, e os porá nas mãos do nazireu, depois de haver rapado a cabeça *do* seu nazireado.

20 E o sacerdote os moverá *em* oferta de movimento perante o SENHOR; isso é santo para o sacerdote, juntamente com o [a]peito da oferta de movimento, e com a [b]espádua da oferta alçada; e depois o nazireu poderá beber vinho.

21 Esta *é* a lei do nazireu que fizer voto, a sua oferta ao SENHOR pelo seu [a]nazireado, além do que puder dar a sua mão; segundo o seu voto que fizer, assim fará conforme a lei do seu nazireado.

22 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

23 Fala a Aarão, e a seus filhos, dizendo: Assim [a]abençoareis os filhos de Israel, dizendo-lhes:

24 O SENHOR te abençoe e te guarde;

25 O SENHOR faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti;

26 O SENHOR sobre ti levante o seu rosto, e te dê a [a]paz.

27 Assim, porão o meu [a]nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

CAPÍTULO 7

Os príncipes de Israel fazem ofertas para o tabernáculo em sua dedicação — O Senhor fala com Moisés de cima do propiciatório, que está sobre a arca, entre os dois querubins.

E ACONTECEU, no dia em que

14*a* GEE Oferta.
18*a* OU da sua consagração (também os versículos 19, 21).
20*a* OU o peito que é alçado como oferta.
b OU a espádua que é alçada como oferta.
21*a* GEE Designação.
23*a* Deut. 10:8; 1 Crôn. 23:13. GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
26*a* GEE Paz.
27*a* Deut. 28:10; Mos. 5:7–13. GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

Moisés acabou de [a]levantar o tabernáculo, e o ungiu, e o santificou, e todos os seus utensílios, também o altar, e todos os seus utensílios, e os ungiu, e os santificou,

2 Que os príncipes de Israel, os [a]cabeças da casa de seus pais, os que foram príncipes das tribos, que estavam sobre os *que foram* contados, ofereceram,

3 E levaram a sua oferta perante o SENHOR, seis carros cobertos, e doze bois; para cada dois príncipes um carro, e para cada um, um boi; e os levaram diante do tabernáculo.

4 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

5 Recebe-*os* deles, e serão para realizar o serviço da tenda da congregação, e os darás aos levitas, a cada qual segundo o seu serviço.

6 Assim, Moisés recebeu os carros e os bois, e os deu aos levitas.

7 Dois carros e quatro bois deu aos filhos de Gérson, segundo o seu serviço;

8 E quatro carros e oito bois deu aos filhos de Merari, segundo o seu serviço, debaixo da mão de Itamar, filho de Aarão, o sacerdote.

9 Mas aos filhos de Coate nada deu, porquanto a seu cargo estava o serviço do santuário e o levavam aos ombros.

10 E os príncipes ofereceram para a consagração do altar, no dia em que foi ungido, ofereceram, pois, os príncipes a sua oferta perante o altar.

11 E disse o SENHOR a Moisés: Cada príncipe oferecerá a sua oferta (cada qual em seu dia) para a consagração do altar.

12 E aquele que no primeiro dia ofereceu a sua oferta foi Naassom, filho de Aminadabe, pela tribo de Judá.

13 E a sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,* uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios *de* flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

14 Uma taça de ouro de dez *siclos,* cheia de incenso;

15 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

16 Um bode, para oferta pelo pecado;

17 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.

18 No segundo dia, fez a sua oferta Natanael, filho de Zuar, príncipe de Issacar.

19 E *como* sua oferta ofereceu um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,* uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para a oferta de manjares;

20 Uma taça de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

21 Um novilho, um carneiro,

7 1*a* Êx. 40:17–38. 2*a* Núm. 1:4–16.

um cordeiro de um ano, para holocausto;

22 Um bode para oferta pelo pecado;

23 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Natanael, filho de Zuar.

24 No terceiro dia, o príncipe dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de Helom, *ofertou.*

25 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,* uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de manjares;

26 Uma taça de ouro de dez *siclos,* cheia de incenso;

27 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

28 Um bode para oferta pelo pecado;

29 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Eliabe, filho de Helom.

30 No quarto dia, o príncipe dos filhos de Rúben, Elizur, filho de Sedeur, *ofertou.*

31 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,* uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

32 Uma taça de ouro de dez *siclos,* cheia de incenso;

33 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

34 Um bode para oferta pelo pecado;

35 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

36 No quinto dia, o príncipe dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai, *ofertou.*

37 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,* uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de manjares;

38 Uma taça de ouro de dez *siclos,* cheia de incenso;

39 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

40 Um bode para oferta pelo pecado.

41 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

42 No sexto dia, o príncipe dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de Deuel, *ofertou.*

43 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,* uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

44 Um taça de ouro de dez *siclos,* cheia de incenso;

45 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

46 Um bode para oferta pelo pecado;

47 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

48 No sétimo dia, o príncipe dos filhos de Efraim, Elisama, filho de Amiúde, *ofertou.*

49 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,* uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

50 Uma taça de ouro de dez *siclos,* cheia de incenso;

51 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

52 Um bode para oferta pelo pecado;

53 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Elisama, filho de Amiúde.

54 No oitavo dia, o príncipe dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur, *ofertou.*

55 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,* uma bacia de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada, com azeite para oferta de manjares;

56 Uma taça de ouro de dez *siclos,* cheia de incenso;

57 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

58 Um bode para oferta pelo pecado;

59 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.

60 No dia nono, o príncipe dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni, *ofertou.*

61 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,* uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

62 Uma taça de ouro de dez *siclos,* cheia de incenso;

63 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

64 Um bode para oferta pelo pecado;

65 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

66 No décimo dia, o príncipe dos filhos de Dã, Aieser, filho de Amisadai, *ofertou.*

67 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,* uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor

de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

68 Uma taça de ouro de dez *siclos,* cheia de incenso;

69 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

70 Um bode para oferta pelo pecado;

71 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Aieser, filho de Amisadai.

72 No dia undécimo, o príncipe dos filhos de Aser, Pagiel, filho de Ocrã, *ofertou.*

73 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,* uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

74 Uma taça de ouro de dez *siclos,* cheia de incenso;

75 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto;

76 Um bode para oferta pelo pecado;

77 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.

78 No duodécimo dia, o príncipe dos filhos de Naftali, Aira, filho de Enã, *ofertou.*

79 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,* uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

80 Uma taça de ouro de dez *siclos,* cheia de incenso;

81 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto;

82 Um bode para oferta pelo pecado;

83 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano; essa *foi* a oferta de Aira, filho de Enã.

84 Esta *é* a consagração do altar, *feita* pelos [a]príncipes de Israel, no dia em que foi ungido: doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze taças de ouro.

85 Cada prato de prata, de cento e trinta *siclos,* e cada bacia, de setenta; toda a prata dos utensílios *foi* dois mil e quatrocentos *siclos,* segundo o siclo do santuário;

86 Doze taças de ouro cheias de incenso, cada taça de dez *siclos,* segundo o siclo do santuário; todo o ouro das taças *foi* de cento e vinte *siclos;*

87 Todos os animais para holocausto *foram* doze novilhos, doze carneiros, doze cordeiros de um ano, com a sua oferta de manjares, e doze bodes para oferta pelo pecado.

88 E todos os animais para sacrifício pacífico *foram* vinte e quatro novilhos; os carneiros, sessenta; os bodes, sessenta; os cordeiros de um ano, sessenta; essa *foi* a

84*a* HEB líderes.

consagração do altar, depois que foi ungido.

89 E quando Moisés entrava na tenda da congregação para falar com ele, então ouvia a [a]voz que lhe falava de cima do propiciatório, que *estava* sobre a arca do testemunho, entre os dois [b]querubins; assim com ele falava.

CAPÍTULO 8

Os levitas são lavados, consagrados e designados por imposição de mãos — Eles são do Senhor, em lugar dos primogênitos de todas as famílias — Eles são dados a Aarão e seus filhos para fazerem o serviço do tabernáculo.

E FALOU o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala a Aarão, e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, defronte do candelabro alumiarão as sete lâmpadas.

3 E Aarão fez assim: defronte da face do candelabro acendeu as suas lâmpadas, como o SENHOR ordenara a Moisés.

4 E o candelabro *era* trabalho de ouro batido; desde o seu pé até às suas flores *era* batido; conforme o [a]modelo que o SENHOR mostrara a Moisés, assim *ele* fez o candelabro.

5 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

6 Toma os levitas do meio dos filhos de Israel, e purifica-os;

7 E assim lhes farás, para os purificar: esparge sobre eles a água da [a]purificação; e sobre toda a sua carne farão passar a navalha, e lavarão as suas vestes, e se purificarão.

8 Então tomarão um novilho, com a sua oferta de manjares *de* flor de farinha amassada com azeite; e tomarás outro novilho, para oferta pelo pecado.

9 E farás chegar os levitas perante a tenda da congregação; e farás ajuntar toda a congregação dos filhos de Israel.

10 Farás, pois, chegar os levitas perante o SENHOR; e os filhos de Israel porão as suas [a]mãos sobre os [b]levitas.

11 E Aarão oferecerá os levitas *como* oferta movida perante o SENHOR pelos filhos de Israel; e serão para realizarem o serviço do SENHOR.

12 E os levitas porão as suas mãos sobre a cabeça dos novilhos; então sacrifica tu um *como* oferta pelo pecado, e o outro *em* holocausto ao SENHOR, para fazer expiação pelos levitas.

13 E porás os levitas perante Aarão, e perante os seus filhos, e os oferecerás *como* oferta movida ao SENHOR.

14 E [a]separarás os levitas do meio dos filhos de Israel, para que os levitas sejam meus.

15 E depois os levitas entrarão para fazerem o serviço da tenda da congregação, e tu os purificarás, e *como* oferta movida os oferecerás.

89*a* Êx. 25:1, 20–22. GEE Voz.
b GEE Querubins.
8 4*a* D&C 94:2; 115:14–16. GEE Modelo.
7*a* GEE Lavado, Lavamento, Lavar.
10*a* GEE Mãos, Imposição de.
b GEE Sacerdócio Aarônico.
14*a* GEE Designação.

16 Porquanto eles, do meio dos filhos de Israel, me são dados; em lugar de todo aquele que abre a madre, do primogênito de cada qual dos filhos de Israel, para mim os tomei.

17 Porque meu *é* todo [a]primogênito entre os filhos de Israel, entre os homens e entre os animais; no dia em que, na terra do Egito, matei todo primogênito, os [b]santifiquei para mim.

18 E tomei os [a]levitas em lugar de todo primogênito entre os filhos de Israel.

19 E os levitas, dados a [a]Aarão e a seus filhos, dentre os filhos de Israel, dei para realizarem o serviço dos filhos de Israel na tenda da congregação, e para fazerem expiação pelos filhos de Israel, para que não haja praga entre os filhos de Israel, quando se chegarem os filhos de Israel ao santuário.

20 E *assim* fizeram Moisés, e Aarão, e toda a congregação dos filhos de Israel, com os levitas; conforme tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim os filhos de Israel lhes fizeram.

21 E os levitas se [a]purificaram, e lavaram as suas vestes, e Aarão os ofereceu *como* oferta movida perante o SENHOR, e Aarão fez expiação por eles, para purificá-los.

22 E depois vieram os levitas, para realizarem o seu serviço na tenda da congregação, perante Aarão e perante os seus filhos; como o SENHOR ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim lhes fizeram.

23 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

24 Este *é o ofício* dos levitas: da idade de vinte e cinco anos e acima entrarão para fazerem o serviço no ministério da tenda da congregação;

25 Mas a partir da idade de cinquenta anos sairão do serviço desse ministério, e nunca mais servirão;

26 Porém com os seus irmãos servirão na tenda da congregação, para cumprirem os deveres; porém o serviço não realizarão; assim farás com os levitas quanto aos seus deveres.

CAPÍTULO 9

Ordena-se novamente que Israel comemore a Páscoa — Uma nuvem cobre o tabernáculo de dia e de noite, e há também um fogo de noite — Quando a nuvem se detém, Israel acampa; quando a nuvem se alça, eles partem.

E FALOU O [a]SENHOR a Moisés no deserto de Sinai, no ano segundo da sua saída da terra do Egito, no mês primeiro, dizendo:

2 Que os filhos de Israel celebrem a [a]páscoa a seu tempo determinado.

17*a* Êx. 12:29. GEE Primogênito.
b GEE Santificação.
18*a* GEE Levi — Tribo de Levi.
19*a* GEE Sacerdócio Aarônico.
21*a* GEE Lavado, Lavamento, Lavar.
9 1*a* GEE Jeová.
2*a* GEE Páscoa.

3 No dia [a]quatorze deste mês, pela tarde, a seu tempo determinado a celebrareis; segundo todos os seus estatutos, e segundo todos os seus ritos, a celebrareis.

4 Disse, pois, Moisés aos filhos de Israel que celebrassem a páscoa.

5 Então celebraram a páscoa no dia quatorze do mês primeiro, pela tarde, no deserto de Sinai; conforme tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

6 E houve alguns que estavam [a]imundos por causa do corpo de um homem morto; e no mesmo dia não podiam celebrar a páscoa; pelo que vieram perante Moisés e perante Aarão naquele mesmo dia.

7 E aqueles homens disseram-lhes: Imundos *estamos* nós por causa do corpo de um homem morto; por que seríamos privados de oferecer a oferta do SENHOR a seu tempo determinado no meio dos filhos de Israel?

8 E disse-lhes Moisés: Esperai, e [a]ouvirei o que o SENHOR vos ordenará.

9 Então falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

10 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém entre vós, ou entre a vossa posteridade, estiver imundo por causa de um corpo morto, ou se achar em jornada longe de vós, ainda assim celebrará a páscoa ao SENHOR.

11 No [a]mês segundo, no dia quatorze, de tarde, a celebrarão; com *pães* ázimos e *ervas* amargas a comerão.

12 Dela nada deixarão até a manhã, e dela não [a]quebrarão osso algum; segundo todo o estatuto da páscoa a celebrarão.

13 Porém quando um homem for limpo, e não estiver em viagem, e deixar de celebrar a páscoa, tal alma será extirpada do seu povo; porquanto não ofereceu a oferta do SENHOR a seu tempo determinado; tal homem levará o seu pecado.

14 E quando um estrangeiro peregrinar entre vós, e também celebrar a [a]páscoa ao SENHOR, segundo o estatuto da páscoa e segundo o seu rito assim a celebrará; um mesmo estatuto haverá para vós, tanto para o estrangeiro como para o natural da terra.

15 E no dia em que foi levantado o tabernáculo, a [a]nuvem cobriu o tabernáculo sobre a tenda do testemunho; e à tarde estava sobre o tabernáculo como uma aparência de fogo, até a manhã.

16 Assim acontecia continuamente: a nuvem o cobria, e de noite *havia* aparência de fogo.

17 Mas sempre que a nuvem se alçava de sobre a tenda, os filhos de Israel partiam; e no lugar onde a nuvem parava, ali os filhos de Israel assentavam o seu acampamento.

3*a* Êx. 12:3–17.
6*a* IE tendo nele tocado. Núm. 5:1–4.
8*a* D&C 102:23. GEE Revelação.
11*a* 2 Crôn. 30:2–27.
12*a* Jo. 19:31–36. GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.
14*a* GEE Páscoa.
15*a* Êx. 13:21–22; 14:19–20, 24; 40:34–38; 2 Crôn. 5:13–14.

18 Segundo a ordem do [a]SENHOR, os filhos de Israel partiam, e segundo a ordem do SENHOR assentavam o acampamento; todos os dias em que a nuvem parava sobre o tabernáculo assentavam o acampamento.

19 E quando a nuvem se detinha muitos dias sobre o tabernáculo, então os filhos de Israel guardavam o mandado do SENHOR, e não partiam.

20 E quando a nuvem ficava poucos dias sobre o tabernáculo, segundo a ordem do SENHOR acampavam, e segundo a ordem do SENHOR partiam.

21 Porém acontecia que, quando a nuvem desde a tarde até a manhã ficava *ali,* e a nuvem se alçava pela manhã, então partiam; quer de dia quer de noite, alçando-se a nuvem, partiam.

22 Ou quando a nuvem sobre o tabernáculo se detinha dois dias, ou um mês, ou [a]um ano, ficando sobre ele, então os filhos de Israel acampavam, e não partiam; e alçando-se ela, partiam.

23 Segundo a ordem do SENHOR acampavam, e segundo a ordem do SENHOR partiam; guardavam o mandado do SENHOR, segundo a ordem do SENHOR pela mão de Moisés.

CAPÍTULO 10

Usam-se trombetas de prata para convocar a congregação e para soar alarmes — A nuvem se alça de sobre o tabernáculo, e os filhos de Israel marcham na ordem prescrita — A arca do convênio segue adiante deles em suas jornadas.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Faz para ti duas trombetas de prata; *de* [a]*obra* batida as farás; e te serão para a convocação da congregação, e para a partida dos acampamentos.

3 E quando as tocarem, então toda a congregação se congregará a ti à porta da tenda da congregação.

4 Mas quando tocarem uma *só,* então a ti se congregarão os príncipes, os cabeças dos milhares de Israel.

5 Quando, retinindo, as tocardes, então partirão os acampamentos que assentados estão no lado do oriente.

6 Mas quando a segunda vez, retinindo, as tocardes, então partirão os acampamentos que se assentam no lado do sul; retinindo, *as* tocarão para as suas partidas.

7 Porém, ajuntando a congregação, *as* tocareis; mas sem retinir.

8 E os filhos de Aarão, sacerdotes, tocarão as trombetas; e para vós serão por estatuto perpétuo nas vossas gerações.

9 E quando na vossa terra sairdes a pelejar contra o inimigo, que vos oprime, também tocareis as trombetas retinindo, e perante o

18*a* GEE Jeová.
22*a* HEB um período prolongado de tempo.
10 2*a* HEB obra feita com martelo.

SENHOR vosso Deus haverá lembrança de vós, e sereis salvos de vossos inimigos.

10 Semelhantemente, no dia da vossa alegria, e nas vossas [a]solenidades, e nos princípios dos vossos meses, também tocareis as [b]trombetas sobre os vossos holocaustos, sobre os vossos sacrifícios pacíficos, e vos serão por memorial perante vosso Deus; eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

11 E aconteceu, no ano segundo, no segundo mês, aos vinte do mês, que a nuvem se alçou de sobre o tabernáculo da congregação.

12 E os filhos de Israel partiram segundo as suas partidas do deserto de Sinai; e a nuvem parou no deserto de Parã.

13 Assim, partiram pela primeira vez segundo a ordem do SENHOR, pela mão de Moisés.

14 Porque primeiramente partiu a bandeira do acampamento dos filhos de Judá segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército *estava* Naassom, filho de Aminadabe.

15 E sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar, Natanael, filho de Zuar.

16 E sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de Helom.

17 Então desarmaram o tabernáculo, e os filhos de Gérson e os filhos de Merari partiram, levando o tabernáculo.

18 Depois partiu a bandeira do acampamento de Rúben segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército *estava* Elizur, filho de Sedeur.

19 E sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai.

20 E sobre o exército da tribo dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de Deuel.

21 Então partiram os coatitas, levando o santuário; e [a]*os outros* levantaram o tabernáculo, até que estes chegassem.

22 Depois partiu a bandeira do acampamento dos filhos de Efraim, segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército *estava* Elisama, filho de Amiúde.

23 E sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur.

24 E sobre o exército da tribo dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni.

25 Então partiu a bandeira do acampamento dos filhos de Dã, na retaguarda de todos os acampamentos, segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército *estava* Aieser, filho de Amisadai.

26 E sobre o exército da tribo dos filhos de Aser, Pagiel, filho de Ocrã.

27 E sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali, Aira, filho de Enã.

28 Essa *era* a ordem das

10*a* HEB dias festivos designados.
b Lev. 23:24–25; Salm. 81:1–4.
21*a* HEB o tabernáculo foi armado antes da chegada deles.

partidas dos filhos de Israel, segundo os seus exércitos, quando partiam.

29 Disse então Moisés a Hobabe, filho de [a]Reuel, o midianita, sogro de Moisés: Nós estamos a caminho daquele lugar, de que o SENHOR disse: Vo-lo darei; vem conosco, e te faremos bem; porque o SENHOR falou bem a respeito de Israel.

30 Porém ele lhe disse: Não irei; antes irei à minha terra e à minha parentela.

31 E ele disse: Ora, não nos deixes; porque tu sabes que nós acamparemos no deserto; nos servirás [a]de olhos.

32 E acontecerá que, vindo tu conosco, e sucedendo o bem que o SENHOR nos fizer, também nós te faremos bem.

33 Assim, partiram do monte do SENHOR caminho de três dias; e a [a]arca da aliança do SENHOR seguiu adiante deles caminho de três dias, para lhes buscar lugar de descanso.

34 E a [a]nuvem do SENHOR ia sobre eles de dia, quando partiam do acampamento.

35 Acontecia que, partindo a arca, Moisés dizia: Levanta-te, SENHOR, e dissipados sejam os teus inimigos, e fujam diante de ti os que te [a]odeiam.

36 E repousando ela, dizia ele: Torna, ó SENHOR, para os muitos milhares de Israel.

CAPÍTULO 11

O fogo do Senhor consome os rebeldes de Israel — Israel murmura e deseja comer carne em vez de maná — Moisés se queixa de não poder levar o fardo sozinho — Ordena-se que ele escolha setenta anciãos para ajudá-lo — O Senhor promete carne até que os israelitas se enfastiem dela — Os setenta anciãos são escolhidos e profetizam, o Senhor desce, Eldade e Medade profetizam no acampamento — Israel é suprida com codornizes — O povo cobiça, segue-se uma grande praga, e muitos morrem.

E ACONTECEU que, [a]queixando-se o povo, era mal aos ouvidos do SENHOR; porque o SENHOR ouviu-o, e a sua ira se acendeu, e o [b]fogo do SENHOR ardeu entre eles, e consumiu *os que estavam* na última parte do acampamento.

2 Então o povo clamou a Moisés, e Moisés orou ao SENHOR, e o fogo se apagou.

3 Pelo que chamou aquele lugar Taberá, porquanto o fogo do SENHOR se acendera entre eles.

4 E o populacho, que *estava* no meio deles, veio a ter [a]ardente desejo; pelo que os filhos de Israel tornaram a chorar, e disseram: [b]Quem nos dará carne para comer?

5 Lembramo-nos dos peixes que no Egito comíamos de graça; *e* dos pepinos, e dos melões, e do alho-poró, e das cebolas, e dos alhos.

6 Mas agora a nossa alma se seca;

29*a* GEE Jetro.
31*a* IE como guia.
33*a* GEE Arca da Aliança.
34*a* Núm. 9:15–17.
35*a* GEE Odiar, Ódio.
11 1*a* 1 Né. 16:22; D&C 75:7–8. GEE Murmurar.
b 2 Né. 26:4–6. GEE Fogo.
4*a* GEE Concupiscência.
b Salm. 78:18–22.

coisa nenhuma *há* senão este maná *diante dos* nossos olhos.

7 E era o [a]maná como semente de coentro, e a sua cor como a cor de bdélio.

8 Espalhava-se o povo, e *o* colhia, e em moinhos *o* moía, ou num gral *o* pisava, e em panelas *o* cozia, e dele fazia bolos; e o seu sabor era como o sabor de azeite fresco.

9 E quando o orvalho descia de noite sobre o acampamento, o maná descia [a]sobre ele.

10 Então Moisés ouviu chorar o povo pelas suas famílias, cada qual à porta da sua tenda; e a ira do Senhor grandemente se acendeu, e pareceu mal aos olhos de Moisés.

11 E disse Moisés ao Senhor: Por que fizeste mal a teu servo, e por que não achei graça aos teus olhos, que puseste sobre mim a carga de todo este povo?

12 Concebi eu porventura todo este povo? Dei-o eu à luz, para que me dissesses: Leva-o ao teu colo, como a ama leva o que cria, à terra que juraste a seus pais?

13 De onde teria eu carne para dar a todo este povo? Porquanto perante mim choram, dizendo: Dá-nos carne para comer.

14 Eu sozinho não posso levar todo este povo, porque muito [a]pesado *é* para mim.

15 E se assim fazes comigo, mata-me eu te rogo, se achei graça aos teus olhos, e não me deixes ver o meu mal.

16 E disse o Senhor a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel, de quem sabes que são anciãos do povo, e seus oficiais; e os trarás perante a tenda da congregação, e ali permanecerão contigo.

17 Então eu descerei e ali falarei contigo, e tirarei do espírito que *está* sobre ti, e *o* porei sobre eles; e contigo levarão a carga do povo, para que tu sozinho não a leves.

18 E dirás ao povo: Santificai-vos para amanhã, e comereis carne; porquanto chorastes aos ouvidos do Senhor, dizendo: Quem nos dará carne para comer? Pois íamos bem no Egito; pelo que o Senhor vos dará carne, e comereis;

19 Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias;

20 Mas um mês inteiro, até vos sair pelo nariz, até que vos enfastieis dela; porquanto rejeitastes ao Senhor, que *está* no meio de vós, e chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?

21 E disse Moisés: Este povo, no meio do qual *estou, é de* seiscentos mil *homens a* pé; e tu disseste: Dar-lhes-ei carne, e comerão um mês inteiro.

22 Matar-se-ão para eles ovelhas e vacas, que lhes bastem? Ou ajuntar-se-ão para eles todos os peixes do mar, que lhes bastem?

23 Porém o Senhor disse a Moisés: Teria sido pois encurtada a mão do Senhor? Agora verás se a minha palavra se te cumprirá ou não.

24 E saiu Moisés, e falou as

7*a* GEE Maná; Pão da Vida. | 9*a* OU com ele. | 14*a* Êx. 18:17–26.

palavras do SENHOR ao povo, e ajuntou [a]setenta homens dos anciãos do povo e os pôs ao redor da [b]tenda.

25 Então o SENHOR desceu na [a]nuvem, e lhe falou; e [b]tirando do espírito, que *estava* sobre ele, *o* pôs sobre aqueles setenta [c]anciãos; e aconteceu que, assim que o espírito repousou sobre eles, [d]profetizaram; mas depois [e]nunca mais.

26 Porém no acampamento ficaram dois homens; o nome de um *era* Eldade, e o nome do outro Medade; e repousou sobre eles o espírito (porquanto estavam entre os inscritos, ainda que não saíssem à tenda), e profetizavam no acampamento.

27 Então correu um moço, e o anunciou a Moisés, e disse: Eldade e Medade profetizam no acampamento.

28 E [a]Josué, filho de Num, servo de Moisés, um dos seus jovens escolhidos, respondeu, e disse: Senhor meu, Moisés, proíbe-lho.

29 Porém Moisés lhe disse: Tens tu ciúmes por mim? Quem dera que todo o povo do SENHOR fosse [a]profeta, e que o SENHOR pusesse o seu espírito sobre ele!

30 Depois Moisés se recolheu ao acampamento, ele e os anciãos de Israel.

31 Então soprou um vento do SENHOR, e trouxe [a]codornizes do mar, e as espalhou pelo acampamento quase caminho de um dia de um lado, e quase caminho de um dia do outro lado, ao redor do acampamento; e estavam quase dois côvados sobre a terra.

32 Então o povo se levantou todo aquele dia e toda aquela noite, e todo o dia seguinte, e recolheram as codornizes; o que menos tinha, recolheu dez [a]ômeres; e as estenderam para si ao redor do acampamento.

33 Quando a carne *estava* entre os seus dentes, antes que fosse mastigada, se acendeu a ira do SENHOR contra o povo, e feriu o SENHOR o povo com uma [a]praga muito grande.

34 Pelo que o nome daquele lugar se chamou [a]Quibrote-Ataavá, porquanto ali enterraram o povo que [b]teve o desejo.

35 De Quibrote-Ataavá caminhou o povo para Hazerote, e pararam em Hazerote.

CAPÍTULO 12

Aarão e Miriã reclamam contra Moisés, o mais manso de todos os homens — O Senhor promete falar com Moisés face a face e mostrar-lhe a semelhança do Senhor — Miriã é acometida de lepra por uma semana.

24*a* GEE Setenta.
b IE tenda da congregação.
25*a* Ét. 2:4–5, 14; D&C 34:7–9; JS—H 1:68.
b GEE Autoridade.
c GEE Élder (Ancião).
d GEE Dons do Espírito.
e HEB mas eles não continuaram a fazê-lo.
28*a* GEE Josué.
29*a* GEE Profecia, Profetizar; Profeta.
31*a* Êx. 16:13.
32*a* IE antiga unidade de medida de volume.
33*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
34*a* IE Os sepulcros do desejo.
b GEE Concupiscência.

E FALARAM Miriã e Aarão contra Moisés, por causa da mulher cusita, que desposara; porquanto tinha desposado a mulher cusita.

2 E disseram: Porventura falou o SENHOR somente por Moisés? Não falou também por nós? E o SENHOR o ouviu.

3 E *era* o homem Moisés muito [a]manso, mais do que todos os homens que *havia* sobre a terra.

4 E logo o SENHOR disse a Moisés, e a Aarão, e a Miriã: Vós três saí à tenda da congregação. E saíram eles três.

5 Então o SENHOR desceu na coluna da nuvem, e se pôs à porta da tenda; depois chamou Aarão e Miriã, e ambos saíram.

6 E disse: Ouvi agora as minhas palavras; se *entre* vós houver [a]profeta, eu, o SENHOR, em [b]visão a ele me farei conhecer, *ou* em [c]sonho falarei com ele.

7 Não *é* assim com o meu servo Moisés, que *é* fiel em toda a minha casa.

8 Boca a boca [a]falo com ele, e claramente, e não por enigmas; pois *ele* vê a [b]semelhança do SENHOR; por que, pois, não tivestes temor de falar contra o meu servo, contra Moisés?

9 Assim, a ira do SENHOR contra eles se acendeu; e retirou-se.

10 E a nuvem se desviou de sobre a tenda; e eis que Miriã *ficou* [a]leprosa, *branca* como a neve; e olhou Aarão para Miriã, e eis que *estava* leprosa.

11 Pelo que Aarão disse a Moisés: Ah, senhor meu, rogo-te que não ponhas sobre nós este pecado, no que agimos loucamente, e *com* o que pecamos.

12 Ora, não seja ela como um morto, que saindo do ventre de sua mãe, a metade da sua carne já está consumida.

13 Clamou, pois, Moisés ao SENHOR, dizendo: Ó Deus, rogo-te que a [a]cures.

14 E disse o SENHOR a Moisés: Se seu pai tivesse cuspido em seu rosto, não estaria ela envergonhada sete dias? Esteja fechada sete dias fora do acampamento, e depois a tragam de volta.

15 Assim, Miriã esteve fechada fora do acampamento sete dias, e o povo não partiu, até que trouxessem Miriã.

16 Porém depois o povo partiu de Hazerote; e assentaram o acampamento no deserto de Parã.

CAPÍTULO 13

Moisés envia doze espias para investigar a terra de Canaã — Dez deles trazem um relato ruim, falando apenas da força de seus habitantes.

E FALOU o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Envia homens que espiem

12 3*a* GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
6*a* GEE Profeta.
b GEE Visão.
c GEE Sonho.
8*a* Êx. 33:11; Ét. 12:38–41; D&C 17:1–2; Mois. 1:2, 3; 7:4; Abr. 3:11.
b GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.
10*a* GEE Lepra.
13*a* GEE Curar, Curas.

a [a]terra de Canaã, que eu hei de dar aos filhos de Israel; de cada tribo de seus pais enviareis um homem, *sendo* cada um príncipe entre eles.

3 E enviou-os Moisés do deserto de Parã, segundo a ordem do SENHOR; todos aqueles homens eram cabeças dos filhos de Israel.

4 E estes *são* os seus nomes: Da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur,

5 Da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;

6 Da tribo de Judá, [a]Calebe, filho de Jefoné;

7 Da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José;

8 Da tribo de Efraim, [a]Oseias, filho de Num;

9 Da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;

10 Da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;

11 Da tribo de José, pela tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi;

12 Da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;

13 Da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;

14 Da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;

15 Da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.

16 Esses *são* os nomes dos homens que Moisés enviou para espiar aquela terra; e a [a]Oseias, filho de Num, Moisés deu o nome de Josué.

17 Enviou-os, pois, Moisés para espiar a terra de Canaã; e disse-lhes: Subi [a]por aqui para o sul, e subi à montanha;

18 E vede a terra, e o povo que nela habita, se *é* forte ou fraco, se pouco ou muito.

19 E como *é* a terra em que habita, se boa ou má; e quais *são* as cidades em que habita, em acampamentos, ou em fortalezas.

20 Também como *é* a terra, se fértil ou estéril; se nela há árvores ou não; e sede fortes, e tomai do fruto da terra. E *eram* aqueles dias os dias das primícias das uvas.

21 Assim, subiram, e espiaram a terra, desde o deserto de Zim até Reobe, à entrada de Hamate.

22 E [a]subiram pelo sul, e foram até [b]Hebrom; e *estavam* ali Aimã, Sesai, e Talmai, filhos de Enaque; e Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã no Egito.

23 Depois foram até o [a]vale de Escol, e dali cortaram *um* ramo de vide com um cacho de uvas, o qual trouxeram dois *homens* sobre uma verga; também trouxeram das romãs e dos figos.

24 Chamaram aquele lugar o vale de Escol, por causa do cacho de uvas que dali cortaram os filhos de Israel.

25 Depois retornaram de espiar a terra, ao fim de quarenta dias.

26 E caminharam, e foram a Moisés e a Aarão, e a toda a

13 2*a* Gên. 17:8.
GEE Canaã, Cananeus.
6*a* GEE Calebe.
8*a* GEE Josué.
16*a* Deut. 34:9.
GEE Josué.
17*a* HEB pelo Neguebe.
22*a* HEB subiram pelo Neguebe.
b GEE Hebrom.
23*a* OU uádi; i.e., leito seco de rio, que se enche na estação chuvosa.

congregação dos filhos de Israel no deserto de Parã, a Cades, e retornando, deram notícias a eles, e a toda a congregação, e mostraram-lhes o fruto da terra.

27 E contaram-lhe, e disseram: Fomos à terra a qual nos enviaste; e verdadeiramente [a]mana leite e mel, e este é o seu fruto.

28 O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso, e as [a]cidades fortificadas *e* muito grandes; e também ali vimos os filhos de Enaque.

29 Os [a]amalequitas habitam na [b]terra do sul; e os heteus, e os jebuseus, e os amorreus habitam na montanha; e os [c]cananeus habitam ao pé do mar, e pela ribeira do Jordão.

30 Então [a]Calebe fez calar o povo perante Moisés, e disse: Subamos animosamente, e possuamo-la em herança; porque certamente prevaleceremos contra ela.

31 Porém os [a]homens que com ele subiram disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque *é* mais forte do que nós.

32 E difamaram a terra que tinham espiado, diante dos filhos de Israel, dizendo: A terra, pela qual passamos para espiar, *é* terra que consome os seus moradores; e todo o povo que vimos nela *são* homens de grande estatura.

33 Também vimos ali [a]gigantes, filhos de Enaque, *descendentes* dos gigantes; e éramos aos nossos olhos como gafanhotos, e assim *também* éramos aos seus olhos.

CAPÍTULO 14

Israel murmura e fala de voltar ao Egito — Josué e Calebe fazem um relato bom de Canaã — Moisés faz mediação entre Israel e o Senhor — Os adultos de Israel não entrarão na terra prometida — O Senhor mata os falsos espias por meio de uma praga — Alguns rebeldes tentam seguir sozinhos e são mortos pelos amalequitas e pelos cananeus.

Então levantou-se toda a congregação, e alçaram a sua voz; e o povo chorou naquela mesma noite.

2 E todos os filhos de Israel [a]murmuraram contra Moisés e contra Aarão; e toda a congregação lhes disse: Antes tivéssemos morrido na terra do Egito! Ou, antes tivéssemos morrido neste deserto!

3 E por que o Senhor nos traz a esta terra, para cairmos à espada, *e para que* nossas mulheres e nossas crianças sejam uma presa? Não nos seria melhor voltarmos ao Egito?

4 E diziam um ao outro: Constituamos um capitão, e [a]voltemos ao Egito.

5 Então Moisés e Aarão caíram sobre os seus rostos perante toda

---

27*a* Ne. 9:25.
28*a* Deut. 9:1–2.
29*a* GEE Amalequitas (Velho Testamento).
b HEB Neguebe.
c GEE Canaã, Cananeus.
30*a* Núm. 14:23–24.
31*a* Jos. 14:6–8.
33*a* Deut. 2:10–11; Mois. 8:18.
14 2*a* Deut. 9:23. GEE Murmurar.
4*a* Ne. 9:16–17.

a assembleia da congregação dos filhos de Israel.

6 E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dos que espiaram a terra, rasgaram as suas vestes.

7 E falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra pela qual passamos para espiar é terra muito boa.

8 Se o SENHOR se agradar de nós, então nos porá nessa terra, e no-la dará; terra que mana leite e mel.

9 Tão somente não sejais [a]rebeldes contra o SENHOR, e não temais o povo dessa terra, porquanto são *eles* nosso pão; retirou-se deles o seu amparo, e o [b]SENHOR é conosco; [c]não os temais.

10 Então disse toda a congregação que com pedras os apedrejassem; porém a [a]glória do SENHOR apareceu na tenda da congregação a todos os filhos de Israel.

11 E disse o SENHOR a Moisés: Até quando me [a]provocará este povo? E até quando não me [b]crerão, apesar de todos os sinais que fiz no meio deles?

12 Com pestilência o ferirei, e o deserdarei; e farei de ti povo maior e mais forte do que este.

13 E disse Moisés ao SENHOR: Assim, os [a]egípcios o ouvirão; porquanto com a tua força fizeste subir este povo do meio deles.

14 E dirão aos moradores desta terra, *os que* ouviram que tu, ó SENHOR, *estás* no meio deste povo; pois [a]tu, ó SENHOR, és visto face a face, e [b]a tua nuvem está sobre eles, e tu vais adiante deles numa coluna de nuvem de dia, e numa coluna de fogo de noite.

15 E se matares este povo como a um só homem, as nações, pois, que ouviram a tua fama, falarão, dizendo:

16 Porquanto o SENHOR não pôde pôr este povo na terra que lhes tinha jurado; por isso os matou no deserto.

17 Agora, pois, rogo-te que a força do meu Senhor se engrandeça, como falaste, dizendo:

18 O [a]SENHOR *é* longânimo, e grande em misericórdia, que [b]perdoa a iniquidade e a transgressão, que o *culpado* não tem por inocente, e visita a iniquidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta *geração.*

19 Perdoa, pois, a iniquidade deste povo, segundo a grandeza da tua misericórdia, e como também perdoaste este povo desde a terra do Egito até aqui.

20 E disse o SENHOR: Conforme a tua palavra [a]eu lhe perdoei.

21 Porém *tão* certamente *como* eu vivo, e como a glória do SENHOR encherá [a]toda a terra,

---

9*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
b GEE Confiança, Confiar.
c GEE Temor — Temor do homem.
10*a* Êx. 16:10; 24:16–17.
11*a* 1 Né. 17:23–31; Al. 12:36–37; Hel. 7:15–20. GEE Ira.
b GEE Crença, Crer; Fé.
13*a* Êx. 32:10–14.
14*a* Êx. 33:11.
b Salm. 99:7; D&C 84:5.
18*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
b GEE Perdoar.
20*a* Ver TJS Êx. 32:14 (Apêndice).
21*a* Salm. 72:19; D&C 65:2, 6. GEE Glória.

22 E como todos os homens que viram a minha glória e os meus [a]sinais, que fiz no Egito e no deserto, me [b]tentaram essas dez vezes, e [c]não obedeceram à minha voz,

23 [a]Não verão a terra que a seus pais jurei, e [b]nenhum daqueles que me provocaram a verá.

24 Porém o meu servo [a]Calebe, porquanto nele houve outro [b]espírito, e perseverou em seguir-me, eu o levarei à terra em que entrou, e a sua semente a possuirá em herança;

25 E os amalequitas e os cananeus habitam no vale; tornai-vos amanhã, e caminhai para o deserto *pelo* caminho do Mar Vermelho.

26 Depois falou o SENHOR a Moisés e a Aarão, dizendo:

27 Até quando *hei de suportar* esta má congregação, que [a]murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel, com que murmuram contra mim.

28 Dize-lhes: *Tão certamente quanto* eu vivo, diz o SENHOR, que, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós outros.

29 Os vossos [a]cadáveres cairão neste [b]deserto, como também todos os *que* de vós *foram* contados segundo todo o vosso número, de vinte anos e acima, os que *dentre vós* contra mim murmurastes;

30 Não entrareis na terra, *pela* qual levantei a minha mão *em juramento de* que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31 Mas porei *nela* os vossos pequeninos, de quem dizeis: Como presa serão; e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.

32 Porém, *quanto* a vós, os vossos cadáveres cairão neste deserto.

33 E os vossos filhos pastorearão neste deserto [a]quarenta anos, e levarão *sobre si* as vossas prostituições, até que os vossos cadáveres se consumam neste deserto.

34 Segundo o número dos dias em que espiastes a terra, quarenta dias, para cada dia um ano, levareis *sobre vós* as vossas iniquidades quarenta anos, e [a]conhecereis o meu afastamento.

35 Eu, o SENHOR, falei: Assim farei a toda esta má congregação, que se levantou contra mim; neste deserto se consumirão, e aí [a]falecerão.

36 E os homens que Moisés mandara para espiar a terra, e que, voltando, fizeram murmurar toda a congregação contra ele, difamando a terra,

37 Aqueles mesmos homens, que difamaram a terra, morreram da praga perante o SENHOR.

38 Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, *que eram*

22*a* GEE Milagre.
b HEB puseram à prova. Jacó 7:14; Al. 30:44–47.
c GEE Incredulidade.
23*a* Núm. 32:11–12; Jos. 5:6; D&C 84:23–25.
b Heb. 3:8.
24*a* Núm. 13:30; 32:12.
b Jos. 14:7–15. GEE Coragem, Corajoso.
27*a* GEE Murmurar.
29*a* Heb. 3:14–19.
b Núm. 26:65; Eze. 20:13, 15.
33*a* Salm. 95:10; D&C 84:23–25.
34*a* HEB sentireis o meu desagrado.
35*a* Deut. 2:14–15.

dos homens que foram espiar a terra, ficaram vivos.

39 E falou Moisés essas palavras a todos os filhos de Israel; então o povo lamentou muito.

40 E levantaram-se pela manhã, de madrugada, e subiram ao cume do monte, dizendo: Eis-nos aqui, e subiremos ao lugar do qual o SENHOR falou; porquanto [a]pecamos.

41 Mas Moisés disse: Por que quebrais o mandamento do SENHOR? Pois isso não prosperará.

42 Não subais, pois o SENHOR não *estará* no meio de vós, para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos.

43 Porque os [a]amalequitas e os cananeus *estão* ali diante da vossa face, e caireis à espada; pois, porquanto vos desviastes do SENHOR, o SENHOR não estará convosco.

44 Contudo, temerariamente, tentaram subir ao cume do monte; mas a arca da aliança do SENHOR e Moisés não se apartaram do meio do acampamento.

45 Então desceram os amalequitas e os cananeus, que habitavam na montanha, e os atacaram, derrotando-os até Hormá.

CAPÍTULO 15

Várias ordenanças de sacrifício trazem o perdão a Israel arrependido — Aqueles que pecam deliberadamente são extirpados do meio do povo — Um homem é apedrejado por apanhar lenha no dia do Sábado — Os israelitas devem olhar para as franjas das suas vestes e lembrar-se dos mandamentos.

DEPOIS falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra das vossas habitações, que eu vos hei de dar,

3 E ao SENHOR fizerdes [a]oferta queimada, holocausto, ou sacrifício, para cumprir um voto, ou como oferta voluntária, ou nas vossas solenidades, para fazer um cheiro suave de ovelhas ou vacas ao SENHOR,

4 Então aquele que oferecer a sua oferta ao SENHOR, como oferta de manjares oferecerá uma décima *de* flor de farinha misturada com a quarta parte de um [a]him de azeite.

5 E de vinho para [a]libação prepararás a quarta *parte* de um him, para holocausto ou para sacrifício para *cada* cordeiro;

6 E para *cada* carneiro prepararás uma oferta de manjares de duas décimas *de* flor de farinha, misturada com a terça *parte* de um him de azeite.

7 E de vinho para a libação oferecerás a terça parte de um him ao SENHOR, em cheiro suave.

8 E quando preparares novilho para holocausto ou sacrifício, para cumprir um voto, ou um sacrifício pacífico ao SENHOR,

9 Com o novilho oferecerás uma oferta de manjares de três décimas

40*a* Deut. 1:41.
GEE Rebeldia, Rebelião.
43*a* GEE Amalequitas (Velho Testamento).
15 3*a* GEE Oferta.
4*a* IE antiga unidade de medida de volume.
5*a* 2 Crôn. 29:35.

de flor de farinha misturada com a metade de um him de azeite,

10 E de vinho para a libação oferecerás a metade de um him, oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR.

11 Assim se fará com *cada* boi, ou com *cada* carneiro, ou com o gado miúdo dos cordeiros ou das cabras.

12 Segundo o número que oferecerdes, assim o fareis com cada um, segundo o número deles.

13 Todo o natural da terra assim fará essas coisas, oferecendo oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR.

14 Quando também peregrinar convosco algum estrangeiro, ou que *estiver* no meio de vós nas vossas gerações, e ele oferecer uma oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR, como vós fizerdes assim fará ele.

15 [a]Um mesmo estatuto haja para vós da congregação, e para o estrangeiro que *entre vós* peregrina, por estatuto perpétuo nas vossas gerações; como vós, assim será o peregrino perante o SENHOR.

16 [a]Uma mesma lei e um mesmo direito haverá para vós e para o estrangeiro que peregrina convosco.

17 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

18 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra em que vos hei de introduzir,

19 Acontecerá que, quando comerdes do pão da terra, então oferecereis ao SENHOR oferta alçada.

20 Das primícias da vossa massa oferecereis um [a]bolo como oferta alçada; como a oferta da [b]eira, assim o [c]oferecereis.

21 Das primícias das vossas massas dareis ao SENHOR oferta alçada nas vossas gerações.

22 E quando errardes, e não cumprirdes todos esses mandamentos, que o SENHOR falou a Moisés,

23 Tudo quanto o SENHOR vos mandou pela mão de Moisés, desde o dia que o SENHOR ordenou, e *dali* em diante, pelas vossas gerações,

24 Acontecerá que, quando se fizer *alguma coisa* inadvertidamente, *e for encoberto* aos olhos da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho para holocausto em cheiro suave ao SENHOR, com a sua oferta de manjares e libação conforme o [a]estatuto, e um bode para expiação do pecado.

25 E o sacerdote fará [a]expiação por toda a congregação dos filhos de Israel, e lhes será [b]perdoado, porquanto foi inadvertência; e trouxeram a sua oferta, oferta queimada ao SENHOR, e a sua oferta pelo pecado perante o SENHOR, por causa da sua inadvertência.

26 Será, pois, perdoado a toda a congregação dos filhos de Israel,

15*a* GEE Unidade.
16*a* OU A mesma doutrina e as mesmas ordenanças.
20*a* Eze. 44:30.
b IE local para debulhar e secar cereais.
c HEB elevareis.
24*a* HEB ordenança.
25*a* Lev. 1:4; 4:20–26; 2 Crôn. 29:23–24. GEE Expiação, Expiar.
b GEE Perdoar.

e mais ao estrangeiro que peregrina no meio deles, porquanto por inadvertência *sobreveio* a todo o povo.

27 E se alguma alma pecar por [a]inadvertência, como oferta pelo pecado oferecerá uma cabra de um ano.

28 E o sacerdote fará expiação pela alma que pecou, quando pecar por inadvertência, perante o SENHOR, fazendo expiação por ela, e lhe será perdoado.

29 Para o natural dos filhos de Israel, e para o estrangeiro que no meio deles peregrina, uma mesma lei vos será, para aquele que *isso* fizer por inadvertência.

30 Mas a alma que fizer *alguma coisa* [a]com altivez, quer *seja* dos naturais quer dos estrangeiros, injuria ao SENHOR; e tal alma será [b]extirpada do meio do seu povo,

31 Pois [a]desprezou a palavra do SENHOR, e violou o seu mandamento; totalmente *será* extirpada aquela alma, a sua iniquidade estará sobre ela.

32 Estando, pois, os filhos de Israel no deserto, acharam um homem apanhando lenha no [a]dia do sábado.

33 E os que o acharam apanhando lenha o levaram a Moisés e a Aarão, e a toda a congregação.

34 E o puseram sob guarda; porquanto *ainda* não estava declarado o que se lhe devia fazer.

35 Disse, pois, o SENHOR a Moisés: Certamente [a]morrerá o tal homem; toda a congregação com pedras o apedrejará fora do acampamento.

36 Então toda a congregação o tirou para fora do acampamento, e com pedras o apedrejaram, e morreu, como o SENHOR ordenara a Moisés.

37 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

38 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Que nas [a]bordas das suas vestes façam franjas pelas suas gerações; e nas franjas das bordas porão um cordão de azul.

39 E nas franjas vos estará, para que o vejais, e vos lembreis de todos os mandamentos do SENHOR, e os cumprais; e não seguireis após o vosso coração, nem após os vossos olhos, após os quais andais vos prostituindo.

40 Para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os cumprais, e santos sejais a vosso Deus.

41 Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos ser por Deus; eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

CAPÍTULO 16

Coré, Datã, Abirão e duzentos e cinquenta líderes se rebelam e buscam

27*a* Mos. 3:11.
30*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
b GEE Excomunhão.
31*a* 1 Né. 19:7; 2 Né. 33:2; Jacó 4:14; D&C 3:4–13. GEE Odiar, Ódio.
32*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
35*a* Êx. 31:12–17.
38*a* Mt. 9:20; 23:5.

ofícios sacerdotais — A terra traga os três rebeldes e suas famílias — O fogo do Senhor consome os duzentos e cinquenta rebeldes — Israel murmura contra Moisés e Aarão por matarem o povo — O Senhor envia uma praga da qual morrem quatorze mil e setecentas pessoas.

E Coré, filho de Jizar, filho de Coate, filho de Levi, tomou consigo [a]Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, filhos de Rúben,

2 E [a]levantaram-se perante Moisés com duzentos e cinquenta homens dos filhos de Israel, príncipes da congregação, chamados à assembleia, homens de renome,

3 E se congregaram contra [a]Moisés e contra Aarão, e lhes disseram: Já é demasiado para vós, pois que toda a congregação é santa, todos eles *são* santos, e o Senhor *está* no meio deles; por que, pois, vos elevais sobre a congregação do Senhor?

4 Quando Moisés isso ouviu, caiu sobre o seu rosto,

5 E falou a Coré e a toda a sua congregação, dizendo: *Amanhã* pela manhã o Senhor fará saber quem *é* dele, e *quem* é o [a]santo que ele fará chegar a si; e aquele que ele [b]escolher fará [c]chegar a si.

6 Fazei isto: tomai vós incensários, Coré e toda a sua congregação;

7 E pondo fogo neles amanhã, sobre eles deitai incenso perante o Senhor; e acontecerá *que* o homem que o Senhor escolher, esse *será* o santo; já é demasiado para vós, filhos de Levi.

8 Disse mais Moisés a Coré: Ouvi agora, filhos de Levi:

9 *Porventura* pouco para vós *é* que o Deus de Israel vos tenha separado da congregação de Israel, para vos fazer chegar a si, para realizar o [a]serviço do tabernáculo do Senhor e estar perante a congregação para ministrar-lhe,

10 E te haja feito chegar, e todos os teus irmãos, os filhos de Levi, contigo; ainda também procurais o [a]sacerdócio?

11 Pelo que tu e toda a tua congregação reunidos *estais* [a]contra o Senhor; e Aarão, quem *é* ele, para que [b]murmureis contra ele?

12 E Moisés mandou chamar [a]Datã e Abirão, filhos de Eliabe; porém eles disseram: Não subiremos;

13 *Porventura* pouco *é* que nos fizeste subir de uma terra que mana leite e mel, para nos matares neste deserto, senão que também totalmente te [a]assenhoreias de nós?

14 Nem tampouco nos trouxeste a uma terra que mana leite e mel, nem nos deste campos e vinhas

16 1*a* Deut. 11:6.
2*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
3*a* 3 Jo. 1:9–10.
5*a* GEE Santidade.
b GEE Escolher, Escolhido (verbo); Sacerdócio.
c Eze. 44:15–16.
9*a* GEE Sacerdócio Aarônico.
10*a* TJS Núm. 16:10 (. . .) *sumo* sacerdócio (. . .) GEE Sacerdócio de Melquisedeque.
11*a* Êx. 16:8.
b D&C 121:16–24. GEE Murmurar.
12*a* Núm. 26:9–10.
13*a* Êx. 2:14.

em herança; *porventura* arrancarás os olhos a estes homens? Não subiremos.

15 Então Moisés irou-se muito, e disse ao SENHOR: [a]Não atentes para a sua oferta; nem um só jumento tomei deles, nem a nenhum deles fiz mal.

16 Disse mais Moisés a Coré: Tu e toda a tua congregação pondevos perante o SENHOR, tu e eles, e Aarão, amanhã.

17 E tomai cada um o seu incensário, e neles ponde incenso; e trazei cada um o seu incensário perante o SENHOR, duzentos e cinquenta incensários; também tu e Aarão, cada qual o seu incensário.

18 Tomaram, pois, cada qual o seu incensário, e neles puseram fogo, e neles deitaram incenso, e se puseram perante a porta da tenda da congregação com Moisés e Aarão.

19 E Coré fez ajuntar contra eles toda a congregação à porta da tenda da congregação; então a glória do SENHOR apareceu a toda a congregação.

20 E falou o SENHOR a Moisés e a Aarão, dizendo:

21 [a]Apartai-vos do meio desta congregação, e os consumirei num momento.

22 Mas eles se prostraram sobre os seus rostos, e disseram: Ó Deus, [a]Deus dos [b]espíritos de toda a carne, pecaria um só homem, e indignar-te-ias tu tanto contra toda esta congregação?

23 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

24 Fala a toda esta congregação, dizendo: Levantai-vos do redor da habitação de Coré, Datã e Abirão.

25 Então Moisés levantou-se, e foi a Datã e a Abirão; e após ele foram os anciãos de Israel.

26 E falou à congregação, dizendo: Desviai-vos, peço-vos, das tendas destes homens ímpios, e não toqueis nada do que é deles, para que *porventura* não pereçais em todos os seus pecados.

27 Levantaram-se, pois, do redor da habitação de Coré, Datã e Abirão. E Datã e Abirão saíram, e se puseram à porta das suas [a]tendas, juntamente com as suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças.

28 Então disse Moisés: Nisto sabereis que o SENHOR me enviou para realizar todas estas obras, que de meu coração não *procedem.*

29 Se estes morrerem como morrem todos os homens, e se forem visitados [a]como se visitam todos os homens, *então* o SENHOR não me enviou.

30 Mas se o SENHOR criar alguma coisa nova, e a terra abrir a sua boca, e os tragar com tudo o que *é* deles, e vivos descerem ao [a]sepulcro, então sabereis que estes homens desprezaram ao SENHOR.

15*a* Gên. 4:4–5.
21*a* Gên. 19:14.
22*a* GEE Trindade — Deus, o Pai.
b GEE Espírito; Filhos e Filhas de Deus — Filhos espirituais do Pai.
27*a* Êx. 33:8.
29*a* IE pela morte, como todos os homens são.
30*a* Salm. 55:15.

31 E aconteceu que, acabando ele de falar todas essas palavras, a terra que *estava* debaixo deles se fendeu.

32 E a [a]terra abriu a sua boca, e os tragou com as suas [b]casas, como também todos os homens que *pertenciam* a Coré, e todos os seus bens.

33 E eles e tudo o que *era* seu desceram vivos ao sepulcro, e a terra os cobriu, e pereceram do meio da congregação.

34 E todo o Israel, *que estava ao* redor deles, fugiu do clamor deles; porque diziam: Para que *porventura também* não nos tragues a terra a nós.

35 Então saiu fogo do SENHOR, e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso.

36 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

37 Dize a Eleazar, filho de Aarão, o sacerdote, que tome os incensários do meio do incêndio, e espalhe o fogo longe, porque santos são;

38 Quanto aos incensários daqueles que pecaram contra a sua própria alma, deles se façam lâminas estendidas *para* cobertura do altar; porquanto os trouxeram perante o SENHOR; pelo que santos são; e serão por sinal aos filhos de Israel.

39 E Eleazar, o sacerdote, tomou os incensários de bronze, que haviam trazido aqueles *que foram* queimados, e os estenderam *para* cobertura do altar,

40 *Como* memorial para os filhos de Israel, para que nenhum [a]estranho, que não for da semente de [b]Aarão, se chegue para acender [c]incenso perante o SENHOR; para que não seja como Coré e a sua congregação, como o SENHOR lhe tinha dito pela boca de Moisés.

41 Mas no dia seguinte toda a congregação dos filhos de Israel [a]murmurou contra Moisés e contra Aarão, dizendo: Vós matastes o povo do SENHOR.

42 E aconteceu que, ajuntando-se a congregação contra Moisés e Aarão, e virando-se para a tenda da congregação, eis que a nuvem a cobriu, e a glória do SENHOR apareceu.

43 Foram, pois, Moisés e Aarão perante a tenda da congregação.

44 Então falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

45 [a]Levantai-vos do meio desta congregação, e os consumirei num momento; então se prostraram sobre o seu rosto.

46 E disse Moisés a Aarão: Toma o incensário, e põe nele fogo do altar, e deita incenso sobre ele, e vai depressa à congregação, e faze expiação por eles; porque grande indignação saiu de diante do SENHOR; já começou a [a]praga.

47 E tomou-o Aarão, como Moisés tinha falado, e correu ao meio da congregação; e eis que já a

32*a* 2 Né. 26:5; 3 Né. 9:8; 10:14.
b HEB famílias.
40*a* IE pessoa não autorizada. 2 Crôn. 26:16–23.
b Núm. 3:5–10; D&C 84:18.
c Apoc. 8:3–4.
41*a* GEE Murmurar.
45*a* Gên. 19:14.
46*a* D&C 87:6.

praga havia começado entre o povo; e deitou incenso nele, e fez expiação pelo povo.

48 E estava em pé entre os [a]mortos e os vivos; e cessou a [b]praga.

49 E os que morreram daquela praga foram quatorze mil e setecentos, fora os que morreram por causa de Coré.

50 E voltou Aarão a Moisés, à porta da tenda da congregação, e cessou a praga.

CAPÍTULO 17

Como teste, uma vara para cada tribo é colocada no tabernáculo do testemunho — A vara de Aarão brota, floresce e produz amêndoas — Ela é guardada como sinal contra os rebeldes.

ENTÃO falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e toma deles [a]uma vara para cada casa paterna de todos os seus príncipes, segundo as casas de seus pais, doze varas; *e* escreverás o nome de cada um sobre a sua vara.

3 Porém o nome de Aarão escreverás sobre a vara de Levi; porque *cada* cabeça da casa de seus pais terá uma vara.

4 E as porás na tenda da congregação, perante o testemunho, onde eu [a]virei a vós.

5 E acontecerá *que* a vara do homem que eu tiver [a]escolhido florescerá; assim, farei cessar as murmurações dos filhos de Israel contra mim, com que murmuram contra vós.

6 Falou, pois, Moisés aos filhos de Israel; e todos os seus [a]príncipes deram-lhe *cada um* uma vara, para cada príncipe uma vara, segundo as casas de seus pais, doze varas; e a vara de Aarão *estava* entre as suas varas.

7 E Moisés pôs essas varas perante o SENHOR na [a]tenda do testemunho.

8 Sucedeu, pois, que no dia seguinte Moisés entrou na tenda do testemunho, e eis que a vara de Aarão, pela casa de Levi, havia florescido, porque produzira flores, e brotara renovos e dera amêndoas.

9 Então Moisés trouxe todas as varas de diante do SENHOR a todos os filhos de Israel; e eles o viram, e tomaram cada um a sua vara.

10 Então o SENHOR disse a Moisés: Torna a pôr a vara de [a]Aarão perante o testemunho, para que se guarde por sinal para os filhos rebeldes; assim, farás acabar as suas murmurações contra mim, e não morrerão.

11 E Moisés fez assim; como lhe ordenara o SENHOR, assim fez.

12 Então falaram os filhos de Israel a Moisés, dizendo: Eis que nós expiramos, perecemos, nós perecemos todos.

13 Todo aquele que se aproximar do tabernáculo do SENHOR [a]morrerá; seremos, pois, todos consumidos?

48*a* GEE Morte Física.
b Núm. 18:5.
17 2*a* Eze. 37:16–17.
4*a* Êx. 25:22.
5*a* GEE Autoridade; Escolher, Escolhido (verbo); Sacerdócio.
6*a* HEB líderes, chefes, governantes.
7*a* GEE Tabernáculo.
10*a* Heb. 9:4.
13*a* Núm. 18:2–7.

CAPÍTULO 18

Aarão e seus filhos são chamados para ministrar no ofício de sacerdote — Os levitas são chamados para ministrar no serviço do tabernáculo — Os levitas não recebem herança na terra, mas são sustentados pelos dízimos do povo.

ENTÃO disse o SENHOR a Aarão: Tu, e teus filhos, e a casa de teu pai contigo, levareis *sobre vós* a iniquidade do santuário; e tu e teus filhos contigo [a]levareis *sobre vós* a iniquidade do vosso sacerdócio.

2 E também farás chegar contigo teus irmãos, a tribo de Levi, a tribo de teu pai, para que se ajuntem a ti, e te sirvam; mas tu e teus filhos contigo *estareis* perante a tenda do testemunho.

3 E eles terão o encargo do teu serviço, e do [a]serviço de toda a tenda; mas não se [b]chegarão aos [c]utensílios do santuário, nem ao altar, para que não [d]morram, tanto eles como vós.

4 Mas se ajuntarão a ti, e [a]terão o encargo do serviço da tenda da congregação, em todo o ministério da tenda; e o [b]estranho não se chegará a vós.

5 Vós, pois, [a]tereis o [b]encargo do serviço do santuário e do serviço do altar, para que não haja outra vez [c]indignação sobre os filhos de Israel.

6 E eu, eis que tomei vossos irmãos, os [a]levitas, do meio dos filhos de Israel; a vós são dados como dádiva pelo SENHOR, para realizar o serviço da tenda da congregação.

7 Mas tu e teus filhos contigo atendereis ao vosso [a]sacerdócio no tocante a tudo o que é do altar, e no *que estiver* dentro do [b]véu, *isso* administrareis; eu *vos* dei o vosso sacerdócio como dádiva ministerial, e o estranho que se chegar morrerá.

8 Disse mais o SENHOR a Aarão: E eu, eis que te dei o encargo das minhas [a]ofertas alçadas, com todas as coisas sagradas dos filhos de Israel; [b]dei-as a ti por causa da [c]unção, e a teus filhos, por estatuto perpétuo.

9 Isto terás das *coisas* santíssimas *preservadas* do fogo: todas as suas ofertas com todas as suas ofertas de [a]manjares, e com todas as suas [b]ofertas pelo pecado, e com todas as suas ofertas pela culpa, que me restituirão; *será coisa* santíssima para ti e para teus filhos.

10 No *lugar* [a]santíssimo o

---

18 1*a* IE carregareis toda a culpa por não assumir a plena responsabilidade para com ele.
3*a* Núm. 3:25, 31, 36.
b Eze. 44:9–14.
c Núm. 4:15; Dan. 5:1–3, 22–23.
d Núm. 17:12–13.
4*a* OU cuidarão dos deveres da.
b OU pessoa não autorizada.
5*a* Núm. 3:38.
b Eze. 40:45–46; D&C 107:20.
c Núm. 16:46–48.
6*a* GEE Levi — Tribo de Levi; Sacerdócio Aarônico.
7*a* GEE Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.
b GEE Véu.
8*a* Lev. 10:12–15.
b Lev. 7:29–36; Deut. 18:3–5.
c Êx. 29:29–30; D&C 68:20–21.
9*a* Lev. 2:2–3.
b Lev. 4:22–35; 6:25–26.
10*a* Lev. 6:16, 18.

comerás; todo homem o comerá; santo será para ti.

11 Também isto *será* teu: a [a]oferta alçada da sua dádiva com todas as ofertas movidas dos filhos de Israel; a ti, a teus filhos, e a tuas filhas contigo, as dei por estatuto perpétuo; todo *o que estiver* [b]limpo na tua casa as comerá.

12 Todo o melhor do azeite, e todo o melhor do mosto e do grão, as suas [a]primícias que derem ao SENHOR, as dei a ti.

13 Os [a]primeiros frutos de tudo que houver na terra, que trouxerem ao SENHOR, serão teus; todo o *que estiver* limpo na tua casa os comerá.

14 Toda coisa [a]consagrada em Israel será tua.

15 Tudo o que abrir a madre, de toda a carne que trouxerem ao SENHOR, tanto de homens como de animais, será teu; porém os [a]primogênitos dos homens resgatarás; também os primogênitos dos animais imundos resgatarás.

16 Os que, pois, deles se houverem de resgatar, resgatarás, da idade de um mês, segundo a tua avaliação, por cinco siclos de dinheiro, segundo o siclo do santuário, que é de vinte geras.

17 Mas o [a]primogênito de vaca, ou primogênito de ovelha, ou primogênito de cabra, não resgatarás, santos são; o seu sangue [b]espargirás sobre o altar, e a sua gordura queimarás *como* oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR.

18 E a carne deles será tua; *assim* como o peito da oferta movida, e como o ombro direito, tua será.

19 Todas as ofertas alçadas das coisas sagradas, que os filhos de Israel oferecerem ao SENHOR, dei a ti, e a teus filhos e a tuas filhas contigo, por estatuto perpétuo; [a]convênio eterno de [b]sal perante o SENHOR é, para ti e para a tua semente contigo.

20 Disse também o SENHOR a Aarão: Na terra deles [a]possessão nenhuma terás, e no meio deles, nenhuma parte terás; eu *sou* a tua parte e a tua [b]herança no meio dos filhos de Israel.

21 E eis que aos filhos de Levi dei todos os dízimos em Israel por [a]herança, pelo seu serviço que realizam, o serviço da tenda da congregação.

22 E nunca mais os [a]filhos de Israel se chegarão à tenda da congregação, para que não levem *sobre si* o pecado, e morram.

23 Mas os [a]levitas realizarão o serviço da tenda da congregação, e eles levarão sobre si a sua iniquidade; pelas vossas gerações estatuto perpétuo será; e no meio dos filhos de Israel nenhuma herança herdarão.

11*a* Êx. 29:27–28.
b Lev. 22:2–3, 11–13.
12*a* Deut. 18:4.
13*a* Deut. 26:1–3.
14*a* Lev. 27:21, 28.
15*a* GEE Primogênito.
17*a* Gên. 4:4; Mois. 5:5–8.
b Lev. 3:2, 5; D&C 133:50–52.
19*a* D&C 101:39–40. GEE Convênio.
b GEE Sal.
20*a* Deut. 18:1–2; Jos. 13:14.
b Eze. 44:28.
21*a* GEE Primogenitura.
22*a* Núm. 1:51.
23*a* Núm. 35:1–8.

24 Porque os dízimos dos filhos de Israel, que oferecerem ao SENHOR em oferta alçada, dei por herança aos levitas; porquanto eu lhes disse: No meio dos filhos de Israel nenhuma herança herdarão.

25 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

26 Também falarás aos levitas, e dir-lhes-ás: Quando receberdes os dízimos dos filhos de Israel, que eu deles vos dei como vossa herança, deles oferecereis uma oferta alçada ao SENHOR; o [a]dízimo dos dízimos.

27 E contar-se-vos-á a vossa oferta alçada, como grão da eira, e como plenitude do [a]lagar.

28 Assim, também oferecereis ao SENHOR uma oferta alçada de todos os vossos dízimos, que receberdes dos filhos de Israel, e deles dareis a oferta alçada do SENHOR a Aarão, o sacerdote.

29 De todas as vossas dádivas oferecereis toda oferta alçada do SENHOR; de tudo o melhor delas, a sua santa parte.

30 Dir-lhes-ás, pois: Quando oferecerdes o melhor delas, como produto da eira, e como produto do lagar, se contará aos levitas.

31 E o [a]comereis em todo lugar, vós e a vossa casa, porque vosso galardão *é*, pelo vosso serviço na tenda da congregação.

32 Pelo que não levareis *sobre vós* o pecado, quando delas oferecerdes o melhor; e não profanareis as coisas sagradas dos filhos de Israel, para que não morrais.

CAPÍTULO 19

São dadas instruções para o sacrifício de uma novilha vermelha — A água da separação é usada para purificação do pecado — As pessoas cerimonialmente imundas são espargidas com a água da separação.

FALOU mais o SENHOR a Moisés e a Aarão, dizendo:

2 Este é o estatuto da lei, que o SENHOR ordenou, dizendo: Dize aos filhos de Israel que te tragam uma novilha vermelha perfeita, que não *tenha* defeito, *e* sobre a qual não se tenha posto jugo.

3 E a dareis a Eleazar, o sacerdote; e ele a tirará para fora do acampamento, e será morta diante dele.

4 E Eleazar, o sacerdote, tomará do [a]sangue dela com o seu dedo, e dele espargirá para a frente da tenda da congregação sete vezes.

5 Então queimará a novilha perante os seus olhos; o seu couro, e a sua carne, e o seu sangue, com o seu esterco se queimará.

6 E o sacerdote tomará madeira de cedro, e hissopo, e carmesim, e *os* lançará no meio do fogo que queima a novilha.

7 Então o sacerdote [a]lavará as suas vestes, e banhará a sua carne na água, e depois entrará no acampamento, e o sacerdote será imundo até a tarde.

26*a* GEE Dízimos.
27*a* IE tanque para espremer uvas.
31*a* OU podereis comê-lo em qualquer lugar.
19 4*a* Lev. 4:5–7.
7*a* GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

8 Também o que a queimou lavará as suas vestes com água, e em água banhará a sua carne, e imundo será até a tarde.

9 E um homem limpo ajuntará as cinzas da novilha, e as porá fora do acampamento, num lugar limpo, e *serão* guardadas para a congregação dos filhos de Israel, para a [a]água da separação; purificação do pecado é.

10 E o que apanhou as cinzas da novilha lavará as suas vestes, e será imundo até a tarde; isso será por estatuto perpétuo aos filhos de Israel e ao estrangeiro que peregrina no meio deles.

11 Aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem, [a]imundo será sete dias.

12 Ao terceiro dia se purificará com ela, e ao sétimo dia será limpo; mas, se ao terceiro dia não se purificar, não será limpo ao sétimo dia.

13 Todo aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem que estiver morto, e não se purificar, contamina o tabernáculo do SENHOR; e aquela alma será [a]extirpada de Israel, porque a água da separação não foi espargida sobre ele, imundo será; está nele ainda a sua imundície.

14 Esta *é* a lei, quando morrer algum homem em alguma tenda: todo aquele que entrar naquela tenda, e todo aquele que *estiver* naquela tenda, será imundo sete dias.

15 Também todo vaso aberto, sobre o qual não houver pano atado, será imundo.

16 E todo aquele que em campo aberto tocar em *alguém* morto pela espada, ou outro morto, ou nos ossos de algum homem, ou numa sepultura, será imundo sete dias.

17 Para o imundo, pois, tomarão das cinzas da queima da [a]purificação do pecado, e sobre elas porão água viva num vaso.

18 E um homem limpo tomará [a]hissopo, e o molhará naquela água, e a espargirá sobre aquela tenda, e sobre todos os objetos, e sobre as almas que ali estiverem; como também sobre aquele que tocar nos ossos, ou em *alguém* que foi morto, ou que faleceu, ou numa sepultura.

19 E o limpo ao terceiro e sétimo dia espargirá sobre o imundo; e ao sétimo dia o purificará; e lavará as suas vestes, e se banhará na água, e à tarde será limpo.

20 Porém o que for imundo, e não se purificar, essa alma do meio da congregação será extirpada; porquanto contaminou o santuário do SENHOR; água de separação sobre ele não foi espargida; imundo é.

21 Isto lhes será por estatuto perpétuo: o que espargir a água da separação lavará as suas vestes; e o que tocar a água da separação será imundo até a tarde.

22 E tudo o que tocar no imundo também será imundo; e a alma que o tocar será imunda até a tarde.

9*a* IE água para remover a impureza.
11*a* Lev. 5:2–6; Eze. 44:25–26.
13*a* GEE Excomunhão.
17*a* GEE Pureza, Puro.
18*a* Salm. 51:7.

CAPÍTULO 20

Miriã morre — Moisés fere a rocha em Meribá e faz dela sair água — O rei de Edom se recusa a permitir que Israel passe pacificamente por sua terra — Aarão morre, e Eleazar se torna o sumo sacerdote.

CHEGANDO os filhos de Israel, toda a congregação, ao deserto de Zin, no mês primeiro, o povo ficou em Cades; e Miriã morreu ali, e ali foi sepultada.

2 E não havia água para a congregação; então se congregaram contra Moisés e contra Aarão.

3 E o povo contendeu com Moisés, e falaram, dizendo: Quem dera tivéssemos expirado quando expiraram nossos irmãos perante o SENHOR!

4 E por que trouxestes a congregação do SENHOR a este deserto, para que morramos aqui, nós e os nossos animais?

5 E por que nos fizestes subir do Egito, para nos trazer a este lugar mau? Lugar não de semente, nem de figos, nem de vides, nem de romãs, nem de água para beber.

6 Então Moisés e Aarão se foram de diante da congregação, à porta da tenda da congregação, e se lançaram sobre os seus rostos; e a glória do SENHOR lhes apareceu.

7 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

8 Toma a [a]vara, e ajunta a congregação, tu e Aarão, teu irmão, e [b]falai à rocha perante os seus olhos, e ela dará a sua água; assim, lhes tirarás água da rocha, e darás de beber à congregação e aos seus animais.

9 Então Moisés tomou a vara de diante do SENHOR, como lhe tinha ordenado,

10 E Moisés e Aarão congregaram a congregação diante da rocha, e *Moisés* disse-lhes: [a]Ouvi agora, rebeldes, porventura tiraremos água desta rocha para vós?

11 Então Moisés levantou a sua mão e feriu a [a]rocha duas vezes com a sua vara, e saiu muita água; e bebeu a congregação, e os seus animais.

12 E o SENHOR disse a Moisés e a Aarão: Porquanto [a]não crestes em mim, para [b]me santificar diante dos filhos de Israel, por isso [c]não introduzireis esta congregação na [d]terra que lhes dei.

13 Essas são as águas de [a]Meribá, porque os filhos de Israel [b]contenderam com o SENHOR; e ele se santificou neles.

14 Depois Moisés, desde Cades, [a]mandou mensageiros ao rei de Edom, *dizendo:* Assim diz teu

---

20 8*a* Ver TJS Gên. 50:34 (Apêndice).
b Êx. 17:5–7.
10*a* Salm. 106:32–33.
11*a* Deut. 32:4; 1 Né. 17:29; 2 Né. 25:20.
12*a* IE não falastes à rocha, em vez de ferí-la. GEE Incredulidade.
b IE reconhecer ou proclamar a minha santidade.
c Deut. 31:2; D&C 3:4.
d Deut. 32:49–52. GEE Terra da Promissão.
13*a* HEB Discórdia, Luta, Contenda. Deut. 33:8.
b GEE Contenção, Contenda.
14*a* Juí. 11:16–17.

irmão Israel: Sabes toda a tribulação que nos sobreveio,

15 Como nossos pais desceram ao Egito, e nós no Egito habitamos muitos dias; e *como* os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais;

16 E clamamos ao SENHOR, e *ele* ouviu a nossa voz, e mandou um [a]anjo, e nos tirou do Egito; e eis que estamos em Cades, cidade nos limites dos teus termos.

17 Deixa-nos, *pois,* passar pela tua terra; não passaremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços; iremos pela estrada real; não nos desviaremos para a direita nem para a esquerda, até que passemos pelos teus termos.

18 Porém Edom lhe disse: Não passarás por mim, para que porventura *eu* não saia com a espada ao teu encontro.

19 Então os filhos de Israel lhe disseram: Subiremos pelo caminho elevado, e se eu e o meu gado bebermos das tuas águas, [a]darei o preço delas; sem *fazer* qualquer outra coisa, somente passarei a pé.

20 Porém *ele* disse: Não passarás. E saiu-lhe Edom ao encontro com muita gente, e com mão forte.

21 Assim, recusou Edom deixar Israel passar pelo seu território; pelo que Israel se desviou dele.

22 Então partiram de Cades, e os filhos de Israel, toda a congregação, chegaram ao monte Hor.

23 E falou o SENHOR a Moisés e a Aarão no monte Hor, nos termos da terra de Edom, dizendo:

24 Aarão será recolhido ao seu povo, porque não entrará na terra que dei aos filhos de Israel, porquanto [a]rebeldes fostes à minha ordem, nas águas de Meribá.

25 Toma Aarão e Eleazar, seu filho, e faze-os subir ao monte Hor.

26 E despe Aarão das suas vestes, e veste-as em Eleazar, seu filho, porque Aarão será recolhido, e morrerá ali.

27 Fez, pois, Moisés como o SENHOR lhe ordenara; porque subiram ao monte Hor perante os olhos de toda a congregação.

28 E Moisés despiu Aarão das suas vestes, e as vestiu em Eleazar, seu filho; e morreu [a]Aarão ali sobre o cume do monte; e desceram Moisés e Eleazar do monte.

29 Vendo, pois, toda a congregação que Aarão estava morto, choraram por Aarão trinta dias, toda a casa de Israel.

CAPÍTULO 21

Os filhos de Israel destroem os cananeus que lutam contra eles — Os israelitas são assolados por uma praga de serpentes ardentes — Moisés ergue uma serpente de bronze para salvar os que olharem para ela — Israel derrota os amorreus, destrói o povo de Basã e ocupa as terras deles.

OUVINDO o cananeu, o rei de Arade, que habitava no [a]sul, que

16*a* Êx. 32:34. GEE Anjos.
19*a* Deut. 2:26–28.
24*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
28*a* Núm. 33:37–39; Deut. 10:6.
21 1*a* HEB Neguebe.

Israel vinha pelo caminho [b]dos espias, pelejou contra Israel, e levou *alguns* deles como prisioneiros.

2 Então Israel fez um [a]voto ao SENHOR, dizendo: Se totalmente entregares este povo na minha mão, destruirei totalmente as suas cidades.

3 O SENHOR, pois, ouviu a voz de Israel, e entregou os cananeus, e os [a]destruiu totalmente, a eles e às suas cidades; e o nome daquele lugar chamou-se [b]Hormá.

4 Então partiram do monte Hor, pelo caminho do [a]Mar Vermelho, para rodear a terra de Edom; porém a alma do povo angustiou-se nesse caminho.

5 E o povo [a]falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito para que morrêssemos neste deserto? Pois aqui nem pão nem água *há;* e a nossa alma tem fastio deste pão tão vil.

6 Então o SENHOR mandou entre o povo [a]serpentes [b]ardentes, que morderam o povo; e morreu muito povo de Israel.

7 Pelo que o povo foi a Moisés, e disse: [a]Pecamos, porquanto falamos contra o SENHOR e contra ti; ora ao SENHOR que tire de nós estas serpentes. Então Moisés [b]orou pelo povo.

8 E disse o SENHOR a Moisés: Faze uma serpente ardente, e põe-na sobre uma haste, e acontecerá que todo o que for mordido e que olhar para ela [a]viverá.

9 E Moisés fez uma [a]serpente de bronze, e pô-la sobre uma haste; e acontecia que, se alguma serpente mordesse alguém, e ele olhasse para a serpente de bronze, ficava vivo.

10 Então os filhos de Israel partiram, e acamparam em Obote.

11 Depois partiram de Obote, e acamparam nos outeiros de Ije-Abarim, no deserto que *está* defronte de Moabe, ao nascente do sol.

12 Dali partiram, e acamparam junto ao [a]ribeiro de Zerede.

13 E dali partiram, e acamparam do outro lado do Arnom, que *está* no deserto e sai dos termos dos amorreus; porque o Arnom *é* o termo de Moabe, entre Moabe e os amorreus.

14 Pelo que se diz no [a]livro das guerras do SENHOR: Vaebe em Sufá, e os ribeiros de Arnom,

15 E a [a]corrente dos ribeiros, que se inclina para a localidade de Ar, e encosta aos termos de Moabe.

16 E dali *partiram* para Beer; esse é o poço do qual o SENHOR disse a

1*b* HEB Atarim (um lugar).
2*a* GEE Juramento.
3*a* Salm. 80:8–10; At. 13:17–19; 1 Né. 17:32–35.
b IE Destruição.
4*a* GEE Mar Vermelho.
5*a* 1 Cor. 10:5–10.
6*a* 1 Né. 17:40–42.
b OU venenosas.
7*a* GEE Confessar, Confissão.
b Jer. 42:4; 2 Né. 33:3. GEE Oração.
8*a* GEE Curar, Curas; Salvação.
9*a* Al. 33:18–22. GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo; Simbolismo.
12*a* OU vale, uádi.
14*a* GEE Escrituras — Escrituras perdidas.
15*a* HEB encostas dos vales.

Moisés: Ajunta o povo, e lhe darei água.

17 Então Israel cantou este cântico: Brota, ó poço! Cantai a ele:

18 Tu, ó poço, que cavaram os príncipes, que escavaram os nobres do povo, e o legislador, com os seus cajados. E do deserto *partiram* para Mataná;

19 E de Mataná a Naaliel, e de Naaliel a Bamote;

20 E de Bamote ao vale que *está* no campo de Moabe, no cume de Pisga, e à vista do deserto.

21 Então Israel mandou mensageiros a [a]Siom, rei dos amorreus, dizendo:

22 Deixa-me passar pela tua terra; não nos desviaremos pelos campos nem pelas vinhas; as águas dos poços não beberemos; iremos pela estrada real até que tenhamos passado pelos teus termos.

23 Porém Siom não deixou passar Israel pelos seus termos; antes, Siom congregou todo o seu povo, e saiu ao encontro de Israel no deserto, e foi a Jaza, e pelejou contra Israel.

24 Mas Israel o [a]feriu ao fio da espada, e tomou a sua terra em possessão, desde [b]Arnom até Jaboque, até os filhos de Amon; porquanto o termo dos filhos de Amon era forte.

25 Assim, Israel tomou todas essas cidades; e Israel habitou em todas as cidades dos amorreus, em Hesbom e em todas as suas aldeias.

26 Porque Hesbom *era* a cidade de Siom, rei dos amorreus, que tinha pelejado contra o precedente rei dos moabitas, e tinha tomado da sua mão toda a sua terra até o Arnom.

27 Pelo que dizem os que falam em provérbios: Vinde a Hesbom; edifique-se e estabeleça-se a cidade de Siom.

28 Porque fogo saiu de Hesbom, e uma chama da cidade de Siom; e consumiu a Ar dos moabitas, *e* os senhores dos altos de Arnom.

29 Ai de ti, Moabe! Perdido estás, povo de [a]Quemós! Entregou seus filhos como fugitivos, e suas filhas como cativas, a Siom, rei dos amorreus.

30 E nós os derrubamos; Hesbom destruída está até Dibom, e os assolamos até Nofá, que *se estende* até Medeba.

31 Assim, Israel habitou na terra dos amorreus.

32 Depois mandou Moisés espiar [a]Jazer, e tomaram as suas aldeias, e daquela possessão expulsaram os amorreus que *estavam* ali.

33 Então viraram-se, e subiram o caminho de Basã; e [a]Ogue, rei de Basã, saiu contra eles, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei.

34 E disse o SENHOR a Moisés: Não o temas, porque eu o dei na tua mão, ele, e todo o seu povo, e a sua terra, e far-lhe-ás como fizeste a Siom, rei dos [a]amorreus, que habitava em Hesbom.

21*a* Jos. 12:2.
24*a* Deut. 2:30–36; Amós 2:9.
b Deut. 3:15–17; Jos. 13:7–12.
29*a* 1 Re. 11:7.
32*a* Isa. 16:6–14.
33*a* Deut. 3:10–11.
34*a* Jos. 2:10–11.

35 E de tal maneira o mataram, a ele e a seus filhos, e a todo o seu povo, que nenhum deles escapou; e tomaram a sua terra em possessão.

CAPÍTULO 22

Balaque oferece dinheiro, gado e grandes honras a Balaão para que amaldiçoe Israel — O Senhor proíbe que Balaão faça isso — Um anjo se opõe a Balaão no caminho.

Depois partiram os filhos de Israel, e acamparam nas campinas de Moabe, além do Jordão, *na altura de* Jericó.

2 Vendo, pois, [a]Balaque, filho de Zipor, tudo o que Israel fizera aos amorreus,

3 Moabe temeu muito diante daquele povo, porque era muito; e Moabe andava angustiado por causa dos filhos de Israel.

4 Pelo que Moabe disse aos anciãos dos midianitas: Agora lamberá esta congregação tudo *quanto houver* ao redor de nós, como o boi lambe a erva do campo. Naquele tempo Balaque, filho de Zipor, *era* rei dos moabitas.

5 Este enviou mensageiros a [a]Balaão, filho de Beor, a Petor, que *está* junto ao rio, na terra dos filhos do seu povo, para chamá-lo, dizendo: Eis que um povo saiu do Egito; eis que cobre a face da terra, e parado está defronte de mim.

6 Vem, pois, agora, rogo-te, amaldiçoa este povo para mim, pois mais poderoso é do que eu; porventura o poderei derrotar, e o lançarei fora da terra; porque eu sei que quem tu abençoares será abençoado, e quem tu amaldiçoares será amaldiçoado.

7 Então foram os anciãos dos moabitas e os anciãos dos midianitas com o [a]*preço* dos [b]encantamentos nas suas mãos; e chegaram a Balaão, e lhe disseram as palavras de Balaque.

8 E *ele* lhes disse: Passai aqui esta noite, e vos trarei a resposta, como o Senhor me falar; então os [a]príncipes dos moabitas ficaram com Balaão.

9 E veio Deus a Balaão, e disse: Quem *são* estes homens *que estão* contigo?

10 E Balaão disse a Deus: Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas, *os* enviou, *dizendo:*

11 Eis que o povo que saiu do Egito cobriu a face da terra; vem agora, amaldiçoa-o; porventura poderei pelejar contra ele, e o lançarei fora.

12 Então disse Deus a Balaão: Não irás com eles, nem amaldiçoarás este povo, porquanto bendito *é.*

13 Então Balaão levantou-se pela manhã, e disse aos príncipes de Balaque: Ide à vossa terra, porque o Senhor recusa deixar-me ir convosco.

14 E levantaram-se os príncipes dos moabitas, e foram a Balaque,

22 2*a* Miq. 6:5.
5*a* Ne. 13:1–3. GEE Balaão.
7*a* GEE Mundanismo.
b Deut. 18:9–12.
8*a* HEB líderes, governantes (também os versículos 13–15, 21, 35, 40).

e disseram: Balaão recusou vir conosco.

15 Porém Balaque tornou a enviar mais príncipes, e mais honrados do que aqueles,

16 Os quais foram a Balaão, e lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Rogo-te que não te demores em vir a mim,

17 Porque grandemente te honrarei, e farei tudo o que me disseres; vem, pois, rogo-te, amaldiçoa este povo para mim.

18 Então Balaão respondeu, e disse aos servos de Balaque: Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia transgredir o mandado do SENHOR meu Deus, para fazer coisa pequena ou grande;

19 Agora, pois, rogo-vos que também aqui fiqueis esta noite, para que eu saiba o que mais o SENHOR me dirá.

20 Veio, pois, Deus a Balaão, de noite, e disse-lhe: Se aqueles homens te vierem chamar, levanta-te, vai com eles; todavia, farás o que eu te disser.

21 Então Balaão levantou-se pela manhã, e albardou a sua jumenta, e foi com os príncipes de Moabe.

22 E a ira de Deus acendeu-se, porque ele foi; e o anjo do SENHOR pôs-se-lhe no caminho por adversário; e ele ia caminhando, montado na sua jumenta, e dois de seus moços com ele.

23 Viu, pois, a jumenta o anjo do SENHOR, que estava no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; pelo que desviou-se a jumenta do caminho, e foi pelo campo; então Balaão espancou a jumenta para fazê-la retornar ao caminho.

24 Mas o anjo do SENHOR pôs-se numa vereda de vinhas, *havendo* um muro de um lado e um muro do outro.

25 Vendo, pois, a jumenta o anjo do SENHOR, apertou-se contra o muro, e apertou contra o muro o pé de Balaão; pelo que tornou a espancá-la.

26 Então o anjo do SENHOR passou mais adiante, e pôs-se num lugar estreito, onde não *havia* caminho para se desviar nem para a direita nem para a esquerda.

27 E vendo a jumenta o anjo do SENHOR, deitou-se debaixo de Balaão; e a ira de Balaão acendeu-se, e espancou a jumenta com o bordão.

28 Então o SENHOR abriu a boca da jumenta, a qual disse a Balaão: Que te fiz eu, para que me espancasses essas três vezes?

29 E Balaão disse à jumenta: Porque zombaste de mim; quem dera tivesse eu uma espada na mão, porque [a]agora te mataria.

30 E a [a]jumenta disse a Balaão: *Porventura* não *sou* a tua jumenta, em que cavalgaste desde o tempo em que eu *passei a ser* tua até hoje? Porventura tem sido o meu costume fazer assim contigo? E *ele* respondeu: Não.

31 Então o SENHOR abriu os olhos a Balaão, e ele viu o anjo do

29*a* GEE Ira.

30*a* 2 Ped. 2:15–16.

SENHOR, que estava no caminho, e a sua espada desembainhada na mão; pelo que inclinou a cabeça, e prostrou-se sobre a sua face.

32 Então o anjo do SENHOR lhe disse: Por que já três vezes espancaste a tua jumenta? Eis que eu saí para ser *teu* adversário, porquanto o *teu* caminho é [a]perverso diante de mim;

33 Porém a jumenta me viu, e já três vezes se desviou de diante de mim; se ela não se tivesse desviado de diante de mim, na verdade *eu* já te haveria matado, e a ela teria deixado com vida.

34 Então Balaão disse ao anjo do SENHOR: Pequei, porque não soube que estavas neste caminho para opor-te a mim; e agora, se *parece* mal aos teus olhos, retornarei.

35 E disse o anjo do SENHOR a Balaão: Vai com estes homens; mas somente a palavra que eu falar a ti essa falarás. Assim, Balaão foi com os príncipes de Balaque.

36 Ouvindo, pois, Balaque que Balaão chegava, saiu-lhe ao encontro até a cidade de Moabe, que *está* no termo do Arnom, na extremidade do termo *dele.*

37 E Balaque disse a Balaão: Porventura não mandei diligentemente chamar-te? Por que não vieste a mim? Não posso eu na verdade honrar-te?

38 Então Balaão disse a Balaque: Eis que eu vim a ti; porventura poderei eu agora de alguma forma falar alguma coisa? A palavra que Deus puser na minha boca, essa falarei.

39 E Balaão foi com Balaque, e chegaram a Quiriate-Huzote.

40 Então Balaque matou bois e ovelhas; e *deles* enviou a Balaão e aos príncipes que *estavam* com ele.

41 E sucedeu que, pela manhã, Balaque tomou Balaão, e o fez subir aos altos de Baal, e viu ele dali a *parte* extrema do povo.

CAPÍTULO 23

O Senhor ordena que Balaão abençoe Israel — Ele o faz, dizendo: Quem contará o pó de Jacó? e Que coisas Deus realizou!

ENTÃO Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui [a]sete bezerros e sete carneiros.

2 Fez, pois, Balaque como Balaão dissera; e Balaque e Balaão ofereceram um bezerro e um carneiro sobre *cada* altar.

3 Então Balaão disse a Balaque: Fica junto do teu holocausto, e eu irei; porventura o SENHOR me sairá ao encontro, e o que ele me mostrar te notificarei. Então foi a [a]um alto.

4 E encontrando-se Deus com Balaão, disse-lhe *este:* Preparei sete altares, e ofereci um bezerro e um carneiro sobre *cada* altar.

5 Então o SENHOR pôs a palavra na boca de Balaão, e disse: Retorna a Balaque, e fala assim.

6 E retornando a ele, eis que

32*a* GEE Rebeldia, Rebelião. | **23** 1*a* 1 Crôn. 15:26. | 3*a* HEB um monte calvo.

estava junto do seu holocausto, ele e todos os príncipes dos moabitas.

7 Então proferiu a sua parábola, e disse: Da Síria me mandou trazer Balaque, rei dos moabitas, das montanhas do oriente, *dizendo:* Vem, amaldiçoa-me a Jacó; e vem, denuncia a Israel.

8 Como amaldiçoarei o que Deus não amaldiçoa? E como denunciarei *a quem* o SENHOR não denuncia?

9 Porque do cume das penhas o vejo, e dos outeiros o contemplo; eis que este povo habitará só, e entre as nações não será contado.

10 Quem contará o pó de Jacó e o número da quarta *parte* de Israel? A minha alma morra a [a]morte dos justos, e seja o meu fim como o seu.

11 Então disse Balaque a Balaão: Que me fizeste? Chamei-te para [a]amaldiçoar os meus inimigos, mas eis que inteiramente *os* abençoaste.

12 E ele respondeu, e disse: *Porventura* não terei o cuidado de falar o que o SENHOR pôs na minha boca?

13 Então Balaque lhe disse: Rogo-te que venhas comigo a outro lugar, de onde o verás; verás somente a *parte* extrema dele, mas todo ele não verás; e amaldiçoa-mo dali.

14 Assim, o levou consigo ao [a]campo de Zofim, ao cume de Pisga; e edificou sete altares, e ofereceu um bezerro e um carneiro sobre *cada* altar.

15 Então disse a Balaque: Fica aqui junto do teu holocausto, e eu irei ali ao encontro *do* SENHOR.

16 E encontrando-se o SENHOR com Balaão, pôs uma palavra na sua boca, e disse: Retorna a Balaque, e fala assim.

17 E retornando a ele, eis que estava junto do holocausto, e os príncipes dos moabitas com ele; disse-lhe, pois, Balaque: O que falou o SENHOR?

18 Então proferiu a sua parábola, e disse: Levanta-te, Balaque, e ouve; inclina os teus ouvidos a mim, filho de Zipor.

19 Deus não *é* homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; *porventura* diria *ele,* e não *o* faria? Ou [a]falaria, e não o confirmaria?

20 Eis que recebi *mandado* de abençoar; pois ele abençoou, e eu não o posso revogar.

21 Não viu iniquidade em Israel, nem contemplou maldade em Jacó; o SENHOR seu Deus *é* com ele, e nele, e entre eles *se ouve* a aclamação de um rei.

22 Deus os tirou do Egito; as suas forças *são* como as do touro selvagem.

23 Pois contra Jacó não vale encantamento, nem adivinhação contra Israel; neste tempo se dirá de Jacó e de Israel: Que coisas Deus realizou!

24 Eis que o povo se levantará como leoa, e se exalçará como leão; não se deitará até que coma

---

10*a* GEE Morte Física.
11*a* Deut. 23:5.
14*a* HEB um ponto de vigia.
19*a* D&C 1:38.

a presa, e beba o sangue dos mortos.

25 Então Balaque disse a Balaão: Nem o amaldiçoarás, nem o abençoarás.

26 Porém Balaão respondeu, e disse a Balaque: Não te falei eu, dizendo: Tudo o que o SENHOR falar, isso farei?

27 Disse mais Balaque a Balaão: Ora, vem, e te levarei a outro lugar; porventura bem parecerá aos olhos de Deus que dali mo amaldiçoes.

28 Então Balaque levou Balaão consigo ao cume de Peor, que dá para o lado do deserto.

29 Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete bezerros e sete carneiros.

30 Balaque, pois, fez como dissera Balaão; e ofereceu um bezerro e um carneiro sobre *cada* altar.

CAPÍTULO 24

Balaão tem uma visão e profetiza o destino de Israel — Ele profetiza a respeito do Messias: Uma estrela procederá de Jacó, e um cetro subirá de Israel.

VENDO Balaão que [a]bem parecia aos olhos do SENHOR que abençoasse Israel, não foi esta vez como antes ao encontro dos agouros, mas voltou o seu rosto para o deserto.

2 E levantando Balaão os seus olhos, e vendo Israel, que acampara segundo as suas [a]tribos, veio sobre ele o Espírito de Deus.

3 E proferiu a sua [a]parábola, e disse: Fala, Balaão, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;

4 Fala [a]aquele que ouviu as palavras de Deus, o que vê a [b]visão do Todo-Poderoso, caindo, mas de olhos abertos;

5 Que boas são as tuas tendas, ó Jacó! As tuas moradas, ó Israel!

6 Como ribeiros se estendem, como jardins junto aos rios; como árvores de sândalo o SENHOR os plantou, como cedros junto às águas,

7 [a]De seus baldes manarão águas, e a sua semente *estará* em muitas águas; e o seu rei se exalçará mais do que [b]Agague, e o seu reino será exaltado.

8 Deus o tirou do Egito; as suas forças *são* como as do touro selvagem; consumirá as nações, seus inimigos, e quebrará seus ossos, e com as suas setas os [a]atravessará.

9 Encurvou-se, deitou-se como [a]leão, e como leoa; quem o despertará? Benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem.

10 Então a ira de Balaque se acendeu contra Balaão, e bateu ele as suas palmas; e Balaque disse a Balaão: Para amaldiçoar os meus inimigos te chamei; porém, agora já três vezes *os* abençoaste inteiramente.

24 1*a* D&C 41:1; 76:5.
2*a* Núm. 2:2–34.
3*a* IE discurso figurado.
4*a* GEE Profecia, Profetizar.
b GEE Visão.
7*a* HEB De seus ramos brotará água.
b IE os amalequitas.
8*a* Jer. 50:9.
9*a* Gên. 49:8–10.

11 Agora, pois, foge para o teu lugar; eu tinha dito *que* te honraria grandemente; mas eis que o SENHOR te privou dessa honra.

12 Então Balaão disse a Balaque: Não falei *eu* também aos teus mensageiros, que me enviaste, dizendo:

13 Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e ouro, não posso transgredir o mandado do SENHOR, fazendo bem ou mal de meu *próprio* [a]coração; o que o SENHOR falar, isso [b]falarei eu.

14 Agora, pois, eis que me vou ao meu povo; vem, avisar-te-ei do que este povo fará ao teu povo nos últimos dias.

15 Então proferiu a sua parábola, e disse: Fala Balaão, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;

16 Fala aquele que ouviu as palavras de Deus, e o que sabe o conhecimento do Altíssimo; o que viu a visão do Todo-Poderoso, caindo, mas de olhos abertos;

17 [a]Vê-lo-ei, mas [b]não agora, contemplá-lo-ei, mas não de perto; uma estrela procederá de Jacó, e um cetro subirá de Israel, que ferirá os termos dos [c]moabitas, e destruirá todos os filhos de Sete.

18 E [a]Edom será uma possessão, e Seir também será uma possessão hereditária para os seus inimigos; pois Israel fará proezas.

19 E *um* de Jacó dominará, e matará os que restam das cidades.

20 E vendo os amalequitas, proferiu a sua parábola, e disse: [a]Amaleque *é* a primeira das nações; porém o seu fim *será* a destruição.

21 E vendo os quenitas, proferiu a sua parábola, e disse: Firme *está* a tua habitação, e puseste o teu ninho na penha.

22 Todavia o quenita será consumido, até que Assur te leve por prisioneiro.

23 E proferindo ainda a sua parábola, disse: Ai, quem viverá, quando Deus fizer isso?

24 E as naus das costas de Quitim afligirão Assur; também afligirão Éber; e também ele *será* destruído.

25 Então Balaão levantou-se, e foi-se, e voltou ao seu lugar, e também Balaque foi-se pelo seu caminho.

CAPÍTULO 25

Os israelitas que adoram deuses falsos são mortos — Fineias mata os adúlteros e põe fim à praga — Israel recebe o mandamento de afligir os midianitas que os enganaram.

E ISRAEL deteve-se em Sitim, e o povo começou a [a]prostituir-se com as filhas dos moabitas.

2 E elas [a]convidaram o povo aos [b]sacrifícios dos seus deuses; e o

13*a* D&C 68:3–5. GEE Mente.
b Eze. 2:6–8.
17*a* GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
b IE a Sua vinda seria no futuro, muito depois da época de Moisés.
c 2 Sam. 8:2.
18*a* 2 Sam. 8:14. GEE Esaú.
20*a* Êx. 17:8–16.
25 1*a* GEE Imoralidade Sexual.
2*a* Êx. 34:12–17.
b Êx. 22:20. GEE Idolatria.

povo comeu, e inclinou-se aos seus deuses.

3 Juntou-se, pois, Israel a [a]Baal-Peor, e a ira do Senhor se acendeu contra Israel.

4 Disse o Senhor a Moisés: Toma todos os [a]cabeças do povo, e enforca-os ao Senhor [b]diante do sol, e o ardor da ira do Senhor se retirará de Israel.

5 Então Moisés disse aos juízes de Israel: Cada um [a]mate os seus homens que se juntaram a Baal-Peor.

6 E eis que veio um homem dos filhos de Israel, e trouxe a seus irmãos uma midianita diante dos olhos de Moisés, e dos olhos de toda a congregação dos filhos de Israel, que choravam *diante* da tenda da congregação.

7 Vendo *isso* [a]Fineias, filho de Eleazar, o filho de Aarão, sacerdote, se levantou do meio da congregação, e tomou uma lança na sua mão;

8 E foi atrás do homem israelita até a tenda, e atravessou os dois, o homem israelita e a mulher, pelo ventre dela; então cessou a praga contra os filhos de Israel.

9 E os que morreram daquela praga foram vinte e quatro mil.

10 Então o Senhor falou a Moisés, dizendo:

11 Fineias, filho de Eleazar, o filho de Aarão, sacerdote, desviou a minha ira de sobre os filhos de Israel, pois foi zeloso com o meu zelo no meio deles; de modo que no meu [a]zelo não consumi os filhos de Israel.

12 Portanto, dize: Eis que lhe dou o meu [a]convênio de paz,

13 E ele, e a sua semente depois dele, terá o [a]convênio do sacerdócio eterno; porquanto teve zelo pelo seu Deus, e fez expiação pelos filhos de Israel.

14 E o nome do israelita morto, que foi morto com a midianita, *era* Zinri, filho de Salu, [a]príncipe da casa paterna dos simeonitas.

15 E o nome da mulher midianita morta *era* Cosbi, filha de Zur, cabeça do povo de uma casa paterna entre os midianitas.

16 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

17 Afligireis os midianitas e os [a]derrotareis,

18 Porque eles vos afligiram com os seus enganos, com que vos enganaram no caso de Peor, e no caso de Cosbi, filha do príncipe dos midianitas, irmã deles, que foi morta no dia da praga no caso de Peor.

CAPÍTULO 26

Moisés e Eleazar contam os israelitas nas planícies de Moabe, perto de Jericó — Os homens de vinte anos e acima, excluindo os levitas, somam

3*a* IE o ídolo que estava em Peor (montanha de Moabe). Ose. 9:10. GEE Baal.
4*a* OU chefes.
b OU de frente para.
5*a* Êx. 32:26–30; Deut. 4:3–4.
7*a* Salm. 106:28–31.
11*a* Deut. 32:16–21; Mos. 13:13–14. GEE Ciúme; Zelo, Zeloso.
12*a* Mal. 2:4–7.
13*a* GEE Convênio.
14*a* HEB chefe de uma casa paterna.
17*a* 1 Né. 4:13.

601.730 — Restam somente Calebe e Josué dos que foram contados em Sinai.

ACONTECEU, pois, que depois daquela praga, falou o SENHOR a Moisés, e a Eleazar, filho de Aarão, o sacerdote, dizendo:

2 Tomai [a]a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, da idade de vinte anos e acima, segundo as casas de seus pais, todos os que em Israel podem sair à guerra.

3 Falaram-lhes, pois, Moisés e Eleazar, o sacerdote, nas campinas de Moabe, junto do Jordão, *na altura de* Jericó, dizendo:

4 *Conta* o povo da idade de vinte anos e acima, como o SENHOR ordenara a Moisés e aos filhos de Israel, que saíram do Egito.

5 [a]Rúben, o primogênito de Israel; os filhos de Rúben: Enoque, *do qual* era a família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas;

6 De Hezrom, família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.

7 Essas *são* as famílias dos rubenitas; e os *que foram* deles contados, foram quarenta e três mil e setecentos e trinta.

8 E os filhos de Palu: Eliabe;

9 E os filhos de Eliabe: Nemuel, e Datã, e Abirão; estes, [a]Datã e Abirão, *foram* os [b]chamados da congregação, que contenderam contra Moisés e contra Aarão na congregação de Coré, quando contenderam contra o SENHOR;

10 E a terra abriu a sua boca, e os tragou com Coré, quando morreu a congregação, quando o fogo consumiu duzentos e cinquenta homens, e foram um [a]sinal.

11 Mas os filhos de Coré não morreram.

12 Os filhos de [a]Simeão, segundo as suas famílias: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas;

13 De Zerá, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.

14 Essas *são* as famílias dos simeonitas, vinte e dois mil e duzentos.

15 Os filhos de [a]Gade, segundo as suas famílias: de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas; de Suni, a família dos sunitas;

16 De Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;

17 De Arode, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.

18 Essas *são* as famílias dos filhos de Gade, segundo os *que foram* deles contados, quarenta mil e quinhentos.

19 Os filhos de [a]Judá: Er e Onã; mas Er e Onã morreram na terra de Canaã.

20 Assim foram os filhos de Judá, segundo as suas famílias: de Selá, a família dos selanitas; de Perez,

26 2*a* OU um recenseamento pelas casas paternas. Núm. 1:2.
5*a* GEE Rúben.
9*a* Núm. 16:1–32; Deut. 11:6.
b HEB homens escolhidos.
10*a* Jacó 7:13–15.
12*a* GEE Simeão.
15*a* GEE Gade, Filho de Jacó.
19*a* GEE Judá.

a família dos perezitas; de Zerá, a família dos zeraítas.

21 E os filhos de Perez foram: de Hezrom, a família dos hezromitas; de Hamul, a família dos hamulitas.

22 Essas *são* as famílias de Judá, segundo os *que foram* deles contados, setenta e seis mil e quinhentos.

23 Os filhos de [a]Issacar, segundo as suas famílias, *foram:* de Tola, a família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas,

24 De Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas.

25 Essas *são* as famílias de Issacar, segundo os *que foram* deles contados, sessenta e quatro mil e trezentos.

26 Os filhos de [a]Zebulom, segundo as suas famílias, *foram:* de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jaleel, a família dos jaleelitas.

27 Essas *são* as famílias dos zebulonitas, segundo os *que foram* deles contados, sessenta mil e quinhentos.

28 Os filhos de [a]José, segundo as suas famílias, *foram* Manassés e Efraim.

29 Os filhos de [a]Manassés *foram:* de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.

30 Estes *são* os filhos de Gileade: de Jezer, a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;

31 E de Asriel, a família dos asrielitas; e de Siquém, a família dos siquemitas;

32 E *de* Semida, a família dos semidaítas; e de Hefer, a família dos heferitas.

33 Porém Zelofeade, filho de Hefer, não tinha filhos, senão filhas; e os nomes das filhas de Zelofeade *foram* Maalá, Noa, Hogla, Milca, e Tirza.

34 Essas *são* as famílias de Manassés; e os *que foram* deles contados, *foram* cinquenta e dois mil e setecentos.

35 Estes *são* os filhos de [a]Efraim, segundo as suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.

36 E estes *são* os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.

37 Essas *são* as famílias dos filhos de Efraim, segundo os *que foram* deles contados, trinta e dois mil e quinhentos; esses *são* os filhos de José, segundo as suas famílias.

38 Os filhos de [a]Benjamim, segundo as suas famílias: de Belá, a família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airã, a família dos airamitas;

39 De Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas.

40 E os filhos de Belá foram Arde e Naamã; *de Arde* a família dos arditas; de Naamã a família dos naamanitas.

41 Esses *são* os filhos de

23*a* GEE Issacar.
26*a* GEE Zebulom.
28*a* GEE José, Filho de Jacó.
29*a* GEE Manassés.
35*a* GEE Efraim.
38*a* GEE Benjamim, Filho de Jacó.

Benjamim, segundo as suas famílias; e os *que foram* deles contados, *foram* quarenta e cinco mil e seiscentos.

42 Estes *são* os filhos de [a]Dã, segundo as suas famílias: de Suã, a família dos suamitas; essas *são* as famílias de Dã, segundo as suas famílias.

43 Todas as famílias dos suamitas, segundo os *que foram* deles contados, *foram* sessenta e quatro mil e quatrocentos.

44 Os filhos de [a]Aser, segundo as suas famílias, *foram:* de Imna, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beriítas.

45 Dos filhos de Berias, *foram:* de Heber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas.

46 E o nome da filha de Aser *foi* Sera.

47 Essas *são* as famílias dos filhos de Aser, segundo os *que foram* deles contados, cinquenta e três mil e quatrocentos.

48 Os filhos de [a]Naftali, segundo as suas famílias: de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;

49 De Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas.

50 Essas *são* as famílias de Naftali, segundo as suas famílias; e os *que foram* deles contados, *foram* quarenta e cinco mil e quatrocentos.

51 Esses *são* os contados dos filhos de Israel, [a]seiscentos e um mil e setecentos e trinta.

52 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

53 A estes se repartirá a terra em herança, segundo o número dos nomes.

54 Aos *que são* [a]muitos multiplicarás a sua herança, e aos *que são* [b]poucos diminuirás a sua herança; a cada qual se dará a sua herança, segundo os *que foram* deles contados.

55 Todavia a terra se repartirá por sortes; segundo os nomes das tribos de seus pais a herdarão.

56 Segundo *sair* a sorte, se repartirá a herança deles entre os muitos e os poucos.

57 E estes *são* os *que foram* contados de [a]Levi, segundo as suas famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos meraritas.

58 Estas *são* as famílias de Levi: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coraítas; e Coate gerou Anrão.

59 E o nome da mulher de Anrão *foi* Joquebede, filha de Levi, a qual nasceu a Levi no Egito; e esta a Anrão deu [a]Aarão, e [b]Moisés, e [c]Miriã, sua irmã.

42*a* GEE Dã.
44*a* GEE Aser.
48*a* GEE Naftali.
51*a* Núm. 1:46.
54*a* IE uma tribo grande (também o versículo 56).
b IE uma tribo pequena.
57*a* Núm. 3:14–39. GEE Levi.
59*a* GEE Aarão, Irmão de Moisés.
b GEE Moisés.
c GEE Miriã.

60 E a Aarão nasceram Nadabe, Abiú, Eleazar, e Itamar.

61 Porém Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram fogo [a]estranho perante o SENHOR.

62 E os *que* deles *foram* contados eram vinte e três mil, todo homem da idade de um mês e acima; porque estes não foram contados entre os filhos de Israel, porquanto não lhes foi dada [a]herança entre os filhos de Israel.

63 Esses são os *que foram* contados por Moisés e Eleazar, o sacerdote, que contaram os filhos de Israel nas campinas de Moabe, junto do Jordão, *na altura de* Jericó.

64 E entre estes nenhum houve dos *que foram* contados por Moisés e Aarão, o sacerdote, quando contaram os filhos de Israel no deserto de Sinai.

65 Porque o SENHOR dissera deles que certamente morreriam no [a]deserto; e nenhum deles ficou, senão Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

CAPÍTULO 27

Explica-se a lei de herança para filhos, filhas e parentes — Moisés verá a terra prometida mas não entrará nela — Josué é chamado e designado para liderar Israel.

E CHEGARAM as filhas de Zelofeade, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, entre as famílias de Manassés, filho de José; e estes *são* os nomes de suas filhas: Maalá, Noa, Hogla, Milca, e Tirza;

2 E puseram-se diante de Moisés, e diante de Eleazar, o sacerdote, e diante dos [a]príncipes e de toda a congregação, à porta da tenda da congregação, dizendo:

3 Nosso pai morreu no deserto, e não estava entre os que se congregaram contra o SENHOR na congregação de Coré; mas morreu no seu próprio pecado, e não teve filhos.

4 Por que se tiraria o nome de nosso pai do meio da sua família, porquanto não teve filhos? Dá-nos possessão entre os irmãos de nosso pai.

5 E Moisés levou a causa delas perante o SENHOR.

6 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

7 As filhas de Zelofeade falam o que é justo; certamente lhes darás possessão de [a]herança entre os irmãos de seu pai; e a herança de seu pai farás passar a elas.

8 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém morrer, e não tiver filho, então fareis passar a sua herança à sua filha.

9 E se não tiver filha, então a sua herança dareis a seus irmãos.

10 Porém, se não tiver irmãos, então dareis a sua herança aos irmãos de seu pai.

11 Se também seu pai não tiver irmãos, então a sua herança dareis a seu parente, *àquele que* lhe *for* o

61*a* IE não autorizado.
62*a* Deut. 18:1–2.
65*a* Núm. 14:27–33; Eze. 20:13, 15; 1 Cor. 10:5–11; 1 Né. 17:23–31, 40; Jacó 1:7–8; D&C 84:23–25.
27 2*a* HEB líderes, governantes.
7*a* Núm. 36; Jos. 17:3–6.

mais chegado da sua família, para que a possua; para os filhos de Israel isso será estatuto de direito, como o SENHOR ordenou a Moisés.

12 Depois disse o SENHOR a Moisés: Sobe a este monte [a]Abarim, e vê a [b]terra que dei aos filhos de Israel.

13 E tendo-a visto, então [a]serás recolhido ao teu povo, assim como foi recolhido teu irmão Aarão;

14 Porquanto rebeldes fostes no deserto de Zim, na contenda da congregação, ao meu mandado de me santificar nas águas diante dos seus olhos; essas *são* as águas de [a]Meribá de Cades, no deserto de Zim.

15 Então falou Moisés ao SENHOR, dizendo:

16 Que o SENHOR, [a]Deus dos [b]espíritos de toda a carne, [c]ponha um homem sobre esta congregação,

17 Que saia diante deles, e que entre diante deles, e que os faça sair, e que os faça entrar; para que a [a]congregação do SENHOR não seja como ovelhas que não têm [b]pastor.

18 Então disse o SENHOR a Moisés: Toma para ti [a]Josué, filho de Num, homem em quem *há* o [b]espírito, e [c]põe a tua mão sobre ele.

19 E [a]apresenta-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação, e dá-lhe mandamentos aos olhos deles.

20 E [a]põe sobre ele *parte* da tua [b]glória, para que toda a congregação dos filhos de Israel obedeça.

21 E se porá perante Eleazar, o [a]sacerdote, o qual por ele consultará, [b]segundo o juízo de Urim, perante o SENHOR; conforme a sua palavra sairão, e conforme a sua palavra entrarão, ele e todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação.

22 E fez Moisés como o SENHOR lhe ordenara; porque tomou Josué, e apresentou-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação;

23 E sobre ele [a]pôs as suas mãos, e lhe deu [b]mandamentos, como o SENHOR ordenara pela mão de Moisés.

CAPÍTULO 28

Devem ser oferecidos sacrifícios todas as manhãs e todas as noites, no dia do Sábado, no primeiro dia de cada mês,

12*a* Deut. 32:48–52.
b GEE Terra da Promissão.
13*a* Deut. 34:5–6; Al. 45:18–19.
14*a* HEB Contenda. Núm. 20:1–13.
16*a* GEE Trindade — Deus, o Pai.
b GEE Espírito; Homem, Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.
c RF 1:5. GEE Igreja Verdadeira, Sinais da — Autoridade.
17*a* GEE Igreja de Jesus Cristo.
b GEE Pastor.
18*a* Deut. 3:21–22. GEE Josué.
b GEE Espírito Santo.
c GEE Mãos, Imposição de.
19*a* GEE Apoio aos Líderes da Igreja; Designação.
20*a* OU investe-o com parte da tua autoridade.
b GEE Autoridade; Sacerdócio.
21*a* Lev. 16:32.
b OU como revelado por meio do Urim e Tumim. GEE Urim e Tumim.
23*a* GEE Ordenação, Ordenar.
b GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Mordomia, Mordomo.

na Páscoa, em cada dia da Festa dos Pães Ázimos e na Festa das Primícias.

Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

2 Dá ordem aos filhos de Israel, e dize-lhes: Da minha oferta, do meu manjar para as minhas ofertas queimadas, de cheiro suave para mim, tereis cuidado, para me oferecê-las ao seu tempo determinado.

3 E dir-lhes-ás: Esta *é* a [a]oferta queimada que oferecereis ao Senhor: dois cordeiros de um ano, sem defeito, cada dia, *em* contínuo [b]holocausto;

4 Um cordeiro sacrificarás pela manhã, e o outro cordeiro sacrificarás de tarde;

5 E a décima *parte* de um efa *de* flor de farinha como oferta de manjares, misturada com a quarta *parte* de um him de azeite batido.

6 Esse *é* o holocausto contínuo, instituído no monte Sinai, em cheiro suave, oferta queimada ao Senhor.

7 E a sua libação *será* a quarta *parte* de um him para [a]um cordeiro; no santuário oferecerás a [b]libação de bebida forte ao Senhor.

8 E o outro cordeiro oferecerás de tarde, como a oferta de manjares da manhã, e como a sua libação *o* oferecerás como oferta queimada de cheiro suave ao Senhor.

9 Porém, no [a]dia do sábado, dois cordeiros de um ano, sem defeito, e duas décimas *de* flor de farinha, misturada com azeite, *como* oferta de manjares, com a sua libação.

10 Holocausto *é* de cada [a]sábado, além do holocausto contínuo, e a sua libação.

11 E nos [a]princípios dos vossos meses oferecereis, em holocausto ao Senhor, dois bezerros e um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito;

12 E três décimas *de* flor de farinha misturada com azeite, *como* oferta de manjares, para um bezerro; e duas décimas *de* flor de farinha misturada com azeite, *como* oferta de manjares, para um carneiro.

13 E uma décima *de* flor de farinha misturada com azeite, *como* oferta de manjares, para um cordeiro; holocausto *é* de cheiro suave, oferta queimada ao Senhor.

14 E as suas libações serão a metade de um him de vinho para um bezerro, e a terça *parte* de um him para um carneiro, e a quarta *parte* de um him para um cordeiro; esse *é* o holocausto da lua nova de cada mês, segundo os meses do ano.

15 Também um bode para oferta pelo pecado ao Senhor, além do holocausto contínuo, com a sua libação se oferecerá.

16 Porém no mês primeiro, aos

---

28 3*a* Êx. 29:38–42. GEE Sacrifício.
b 2 Crôn. 31:2–11. GEE Oferta.
7*a* HEB cada (também o versículo 13).
b Gên. 35:14.
9*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
10*a* Eze. 46:3–5. GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
11*a* Eze. 45:16–19.

quatorze dias do mês, *é* a [a]páscoa do SENHOR.

17 E aos quinze dias do mesmo mês *haverá* festa; sete dias se comerão *pães* ázimos.

18 No primeiro dia *haverá* [a]santa convocação; nenhuma obra servil fareis;

19 Mas oferecereis oferta queimada em holocausto ao SENHOR, dois bezerros e um carneiro, e sete cordeiros de um ano; ser-vos-ão eles sem defeito.

20 E a sua oferta de manjares *será de* flor de farinha misturada com azeite; oferecereis três décimas para um bezerro, e duas décimas para um carneiro.

21 Para cada cordeiro oferecereis uma décima, para cada um dos sete cordeiros;

22 E um bode *para* oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós.

23 Essas coisas oferecereis, além do holocausto da manhã, que *é* o holocausto contínuo.

24 Dessa maneira, cada dia oferecereis, por sete dias, o manjar da oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR; além do holocausto contínuo, se oferecerá isso com a sua libação.

25 E no sétimo dia tereis santa [a]convocação; nenhuma obra servil fareis.

26 Semelhantemente, tereis santa convocação no dia das [a]primícias, quando oferecerdes oferta nova de manjares ao SENHOR, segundo as vossas semanas; nenhuma obra servil fareis.

27 Então oferecereis ao SENHOR em holocausto, em cheiro suave, dois bezerros, um carneiro e sete cordeiros de um ano;

28 E a sua oferta de manjares *de* flor de farinha misturada com azeite, três décimas para um bezerro, duas décimas para um carneiro;

29 Para cada cordeiro, uma décima, para cada um dos sete cordeiros;

30 Um bode para fazer expiação por vós.

31 Além do holocausto contínuo, e a sua oferta de manjares, *os* oferecereis (ser-vos-ão eles sem defeito) com as suas libações.

CAPÍTULO 29

Devem ser oferecidos sacrifícios no sétimo mês, inclusive na Festa das Trombetas e na Festa dos Tabernáculos.

SEMELHANTEMENTE, tereis [a]santa convocação no sétimo mês, no primeiro *dia* do mês; nenhuma obra servil fareis; servos-á um dia de sonido de [b]buzinas.

2 Então *em* holocausto, em cheiro suave ao SENHOR, oferecereis um bezerro, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito.

3 E sua [a]oferta de manjares *será de* flor de farinha misturada com azeite, três décimas para o

16*a* Êx. 12:1–27; Deut. 16:1–8. GEE Páscoa.
18*a* OU uma reunião sagrada (também os versículos 25–26).
25*a* GEE Adorar.
26*a* Lev. 23:9–22.
29 1*a* OU uma reunião sagrada.
b Lev. 23:23–25.
3*a* GEE Sacrifício.

bezerro, e duas décimas para o carneiro,

4 E uma décima para um cordeiro, para cada um dos sete cordeiros.

5 E um bode *para* oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós;

6 Além do holocausto do mês, e a sua oferta de manjares, e o holocausto contínuo, e a sua oferta de manjares, com as suas libações, segundo o seu [a]estatuto, em cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.

7 E no dia dez deste sétimo mês tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; nenhuma obra fareis.

8 Mas *em* holocausto, *em* cheiro suave ao SENHOR, oferecereis um bezerro, um carneiro e sete cordeiros de um ano; ser-vos-ão eles sem defeito.

9 E sua oferta de manjares *será de* flor de farinha misturada com azeite, três décimas para o bezerro, duas décimas para o carneiro,

10 E uma décima para um cordeiro, para cada um dos sete cordeiros;

11 Um bode para oferta pelo pecado, além da oferta pelo pecado para expiação, e o holocausto contínuo, e a sua oferta de manjares com as suas libações.

12 Semelhantemente, aos quinze dias deste sétimo mês tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis; mas sete dias celebrareis [a]festa ao SENHOR.

13 E *em* holocausto, *como* oferta queimada, de cheiro suave ao SENHOR, oferecereis treze bezerros, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano; ser-vos-ão eles sem defeito.

14 E sua oferta de manjares *será de* flor de farinha misturada com azeite, três décimas para um bezerro, para cada um dos treze bezerros, duas décimas para cada um dos dois carneiros;

15 E para um cordeiro, uma décima, para cada um dos quatorze cordeiros;

16 E um bode *para* oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

17 Depois, no segundo dia, doze bezerros, dois carneiros, quatorze cordeiros de um ano, sem defeito;

18 E a sua oferta de manjares e as suas libações para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;

19 E um bode *para* oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e as suas libações.

20 E no terceiro dia, onze bezerros, dois carneiros, quatorze cordeiros de um ano, sem defeito;

21 E as suas ofertas de manjares, e as suas libações para os bezerros, para os carneiros e para os

---

6*a* HEB as suas ordenanças (também os versículos 18, 21, 24, 27, 30, 33, 37). GEE Ordenanças.
12*a* Lev. 23:33–44.

cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;

22 E um bode *para* oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, e a sua oferta de manjares e a sua libação.

23 E no quarto dia, dez bezerros, dois carneiros, quatorze cordeiros de um ano, sem defeito;

24 A sua oferta de manjares, e as suas libações para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o número, segundo o estatuto;

25 E um bode *para* oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

26 E no quinto dia, nove bezerros, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano, sem defeito;

27 E a sua oferta de manjares, e as suas libações para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o número, segundo o estatuto;

28 E um bode *para* oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, e a sua oferta de manjares e a sua libação.

29 E no sexto dia, oito bezerros, dois carneiros, quatorze cordeiros de um ano, sem defeito;

30 E a sua oferta de manjares, e as suas libações para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto;

31 E um bode *para* oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

32 E no sétimo dia, sete bezerros, dois carneiros, quatorze cordeiros de um ano, sem defeito;

33 E a sua oferta de manjares, e as suas libações para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o seu estatuto,

34 E um bode *para* oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

35 No oitavo dia tereis [a]assembleia solene; nenhuma obra servil fareis;

36 E *em* holocausto, *como* oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR, oferecereis um bezerro, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito;

37 A sua oferta de manjares e as suas libações para o bezerro, para o carneiro e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

38 E um bode *para* oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, e a sua oferta de manjares e a sua libação.

39 Essas *coisas* fareis ao SENHOR nas vossas [a]solenidades, além dos vossos votos, e das vossas ofertas voluntárias, com os vossos holocaustos, e com as vossas ofertas de manjares, e com as vossas libações, e com as vossas ofertas pacíficas.

40 E falou Moisés aos filhos de Israel, conforme tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés.

35*a* GEE Adorar.

39*a* 1 Crôn. 23:31; Esd. 3:5.

CAPÍTULO 30

Os votos e juramentos devem ser cumpridos — O pai pode invalidar o voto das filhas, e o marido pode invalidar o voto da esposa.

E FALOU Moisés aos cabeças das tribos dos filhos de Israel, dizendo: Esta *é* a palavra que o SENHOR ordenou:

2 Quando um homem fizer [a]voto ao SENHOR, ou jurar [b]juramento, ligando a sua alma com obrigação, não [c]violará a sua palavra; segundo tudo o que saiu da sua boca, fará.

3 Também quando uma mulher fizer voto ao SENHOR, e com obrigação *se* ligar, *estando* em casa de seu pai, na sua mocidade,

4 E seu pai ouvir o seu voto e a sua obrigação, com que ligou a sua alma, e seu pai se calar para com ela, todos os seus votos serão válidos, e toda obrigação com que ligou a sua alma será válida.

5 Mas se seu pai lhe tolher no dia que tal ouvir, todos os seus votos e as suas obrigações, com que tiver ligado a sua alma, não serão válidos; mas o SENHOR lho perdoará, porquanto seu pai lhos tolheu.

6 E se ela tiver marido, e estiver obrigada a alguns votos, ou ao que proferiu temerariamente com os seus lábios, com que tiver ligado a sua alma;

7 E seu marido o ouvir, e se calar para com ela no dia em que o ouvir, os seus votos serão válidos; e as suas obrigações com que ligou a sua alma serão válidas.

8 Mas se seu marido lho tolher no dia em que o ouvir, e anular o seu voto a que estava obrigada, como também o que proferiu temerariamente com os seus lábios, com que ligou a sua alma, o SENHOR lho perdoará.

9 No tocante ao voto da viúva, ou da repudiada, tudo com que ligar a sua alma, sobre ela será válido.

10 Porém se fez voto na casa de seu marido, ou ligou a sua alma com obrigação de juramento,

11 E seu marido o ouviu, e se calou para com ela, e não lho tolheu, todos os seus votos serão válidos, e toda obrigação, com que ligou a sua alma, será válida.

12 Porém se seu marido lhos anulou no dia em que *os* ouviu; tudo quanto saiu dos seus lábios, quer dos seus votos, quer da obrigação da sua alma, não será válido; seu marido lhos anulou, e o SENHOR lho perdoará.

13 Todo voto, e todo juramento de obrigação, para afligir a alma, seu marido o confirmará, ou anulará.

14 Porém, se seu marido de dia em dia se calar inteiramente para com ela, então ele confirma todos os seus votos e todas as suas obrigações, que estiverem sobre ela; ele os confirmou, porquanto se calou para com ela no dia em que o ouviu.

15 Porém se de todo lhos anular depois que *o* ouviu, então ele levará a iniquidade dela.

---

30 2*a* GEE Convênio. *b* GEE Juramento. *c* GEE Integridade.

16 Esses *são* os estatutos que o SENHOR ordenou a Moisés entre o marido e sua mulher; entre o pai e sua filha, na sua mocidade, em casa de seu pai.

CAPÍTULO 31

Moisés envia 12.000 homens à guerra, e eles destroem os midianitas — O espólio é dividido em Israel — Ninguém dos exércitos de Israel foi morto.

E FALOU o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 [a]Vinga os filhos de Israel dos midianitas; depois recolhido serás ao teu povo.

3 Falou, pois, Moisés ao povo, dizendo: Armem-se alguns de vós para a guerra, e saiam contra os midianitas, para executarem a vingança do SENHOR contra os midianitas.

4 Mil de cada tribo entre todas as tribos de Israel enviareis à guerra.

5 Assim, foram dados, dos milhares de Israel, mil de *cada* tribo; doze mil armados para a peleja.

6 E Moisés os mandou à guerra, mil de *cada* tribo, eles e Fineias, filho de Eleazar, sacerdote, à guerra com os objetos sagrados, e com as trombetas de alarido na sua mão.

7 E pelejaram contra os midianitas, como o SENHOR ordenara a Moisés; e mataram todos os homens.

8 Mataram também, além dos que já haviam sido mortos, os reis dos midianitas: Evi, e Requém, e Zur, e Hur, e Reba, cinco reis dos midianitas; também Balaão, filho de Beor, mataram à espada.

9 Porém os filhos de Israel levaram presas as mulheres dos midianitas, e os seus pequeninos; também levaram todos os seus animais, e todo o seu gado, e todos os seus bens como despojo.

10 E queimaram a fogo todas as suas cidades, com todas as suas habitações, e todos os seus acampamentos.

11 E tomaram todo o despojo e toda a presa de homens e de animais.

12 E levaram a Moisés e a Eleazar, o sacerdote, e à congregação dos filhos de Israel, os cativos, e a presa, e o despojo, para o acampamento nas campinas de Moabe, que *estão* junto do Jordão, *na altura de* Jericó.

13 Porém Moisés e Eleazar, o sacerdote, e todos os [a]príncipes da congregação saíram para recebê-los fora do acampamento.

14 E indignou-se Moisés grandemente contra os oficiais do exército, capitães de mil e capitães de cem, que vinham do serviço daquela guerra.

15 E Moisés disse-lhes: Deixastes viver todas as mulheres?

16 Eis que essas foram as que, por conselho de Balaão, fizeram os filhos de Israel [a]transgredir contra o SENHOR, no caso de [b]Peor; pelo

31 2*a* Lc. 18:1–8.
GEE Vingança.
13*a* HEB líderes, governantes.
16*a* 2 Ped. 2:15–16; Apoc. 2:14.
b GEE Baal.

que houve aquela praga entre a congregação do SENHOR.

17 Agora, pois, matai todos os meninos entre as crianças; e matai toda mulher que conheceu algum homem, deitando-se com ele.

18 Porém todas as meninas, que não conheceram algum homem, deitando-se com ele, para vós deixai viver.

19 E vós, alojai-vos sete dias fora do acampamento; qualquer que tiver matado alguma pessoa, e qualquer que tiver tocado algum morto, ao terceiro dia, e ao sétimo dia vos purificareis, a vós e a vossos cativos.

20 Também purificareis todas as roupas, e toda obra de peles, e toda obra *de pelos* de cabras, e todo objeto de madeira.

21 E disse Eleazar, o sacerdote, aos homens da guerra, que partiram à peleja: Este *é* o estatuto da lei que o SENHOR ordenou a Moisés.

22 Contudo o ouro, e a prata, o bronze, o ferro, o estanho, e o chumbo,

23 Toda coisa que pode suportar o fogo fareis passar pelo fogo, para que fique limpa; todavia se purificará com água da [a]separação; mas tudo que não pode suportar o fogo, o fareis passar pela água.

24 Também lavareis as vossas roupas ao sétimo dia, para que fiqueis limpos; e depois entrareis no acampamento.

25 Falou mais o SENHOR a Moisés dizendo:

26 Toma a soma da presa dos prisioneiros, de homens, e de animais, tu e Eleazar, o sacerdote, e os cabeças das casas dos pais da congregação;

27 E divide a presa em duas metades, entre os que empreenderam a peleja, e saíram à guerra, e toda a congregação.

28 Então para o SENHOR tomará o tributo dos homens de guerra, que saíram à guerra, de *cada* quinhentos uma alma, dos homens, e dos bois, e dos jumentos e das ovelhas.

29 Da sua metade *o* tomareis, e *o* dareis a Eleazar, o sacerdote, *como* uma [a]oferta alçada do SENHOR.

30 Mas da metade dos filhos de Israel tomarás de cada cinquenta um, dos homens, dos bois, dos jumentos, e das ovelhas, de todos os animais; e os darás aos levitas que têm o encargo do serviço do tabernáculo do SENHOR.

31 E fizeram Moisés e Eleazar, o sacerdote, como o SENHOR ordenara a Moisés.

32 Foi, pois, a presa, o restante do despojo, que tomaram os homens de guerra, seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas;

33 E setenta e dois mil bois;

34 E sessenta e um mil jumentos;

35 E das mulheres que não conheceram homem algum deitando-se com ele, todas as almas *foram* trinta e duas mil.

23*a* HEB impureza; i.e., água para limpar a impureza.
29*a* HEB contribuição (também o versículo 41).

36 E a metade, a parte dos que saíram à guerra, foi em número de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.

37 E das ovelhas foi o tributo para o SENHOR seiscentas e setenta e cinco.

38 E *foram* os bois trinta e seis mil; e o seu tributo para o SENHOR, setenta e dois.

39 E *foram* os jumentos trinta mil e quinhentos; e o seu tributo para o SENHOR, sessenta e um.

40 E *houve* de almas humanas dezesseis mil; e o seu tributo para o SENHOR, trinta e duas almas.

41 E deu Moisés a Eleazar, o sacerdote, o tributo da oferta alçada do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

42 E da metade dos filhos de Israel que Moisés separara dos homens que pelejaram,

43 (A metade para a congregação foi: das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas;

44 E dos bois, trinta e seis mil;

45 E dos jumentos, trinta mil e quinhentos;

46 E das almas humanas, dezesseis mil);

47 Dessa metade dos filhos de Israel, Moisés tomou um de *cada* cinquenta, de homens e de animais, e os deu aos levitas, que tinham o encargo do serviço do tabernáculo do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

48 Então chegaram-se a Moisés os oficiais que *estavam* sobre os milhares do exército, os capitães de mil, e os capitães de cem;

49 E disseram a Moisés: Teus servos tomaram a soma dos homens de guerra que *estiveram* sob a nossa mão; e nenhum falta dentre nós.

50 Pelo que trouxemos uma [a]oferta ao SENHOR, cada um o que achou, [b]objetos de ouro, braceletes, e pulseiras, anéis, brincos, e colares, para fazer [c]expiação por nós perante o SENHOR.

51 Assim, Moisés e Eleazar o sacerdote tomaram deles o ouro; *sendo* todos os [a]objetos bem trabalhados.

52 E foi todo o ouro da oferta alçada, que ofereceram ao SENHOR, dezesseis mil e setecentos e cinquenta siclos, dos capitães de mil e dos capitães de cem.

53 (*Pois* os homens de guerra, cada um tinha tomado presa para si).

54 Tomaram, pois, Moisés e Eleazar, o sacerdote, o ouro dos capitães de mil e de cem, e o levaram à tenda da congregação *como* memorial para os filhos de Israel perante o SENHOR.

CAPÍTULO 32

Rúben e Gade e metade da tribo de Manassés recebem a sua herança a leste do Jordão — Eles fazem convênio de unir-se às outras tribos na conquista de Canaã.

E os filhos de Rúben e os filhos

50*a* Êx. 30:11–16. GEE Oferta.
b Êx. 35:22.
c GEE Expiação, Expiar.
51*a* OU ornamentos.

de Gade tinham muito gado, em grande quantidade; e viram a terra de Jazer, e a terra de Gileade, e eis que o lugar *era* lugar de gado.

2 Foram, pois, os filhos de [a]Gade e os filhos de [b]Rúben, e falaram a Moisés e a Eleazar, o sacerdote, e aos príncipes da congregação, dizendo:

3 Atarote, e Dibom, e Jazer, e Ninra, e Hesbom, e Eleale, e Sebã, e Nebo, e Beom,

4 A terra que o SENHOR conquistou diante da congregação de Israel, *é* terra de gado, e os teus servos têm gado.

5 Disseram mais: Se achamos graça aos teus olhos, dê-se esta terra aos teus servos em possessão; *e* não nos faças passar o Jordão.

6 Porém Moisés disse aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Irão vossos irmãos à peleja, e ficareis vós aqui?

7 Por que, pois, desencorajais o coração dos filhos de Israel, para que não passem à terra que o SENHOR lhes deu?

8 Assim fizeram vossos pais, quando os mandei de Cades-Barneia, para ver esta terra.

9 Chegando eles até o vale de Escol, e vendo esta terra, desencorajaram o coração dos filhos de Israel, para que não fossem à terra que o SENHOR lhes tinha dado.

10 Então a ira do SENHOR se acendeu naquele mesmo dia, e jurou, dizendo:

11 Os homens, que subiram do Egito, de vinte anos e acima, não [a]verão a terra que jurei a Abraão, a Isaque, e a Jacó! Porquanto não perseveraram em seguir-me;

12 Exceto [a]Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num, porquanto perseveraram em seguir ao SENHOR.

13 Assim, se acendeu a ira do SENHOR contra Israel, e fê-los andar errantes até que se consumiu toda aquela geração, que fizera mal aos olhos do SENHOR.

14 E eis que vós, uma multidão de homens pecadores, vos levantastes em lugar de vossos pais, para ainda mais aumentar o furor da ira do SENHOR contra Israel.

15 Se vós vos desviardes de segui-lo, também ele os deixará de novo no deserto, e destruireis todo este povo.

16 Então chegaram-se a ele, e disseram: Edificaremos currais aqui para o nosso gado, e cidades para os nossos pequeninos;

17 Porém nós nos armaremos, apressando-nos diante dos filhos de Israel, até que os levemos ao seu lugar; e ficarão os nossos pequeninos nas cidades fortificadas por causa dos moradores da terra.

18 Não voltaremos para nossas casas até que os filhos de Israel estejam de posse cada um da sua herança.

19 Porque não herdaremos com eles além do Jordão, nem mais adiante; porquanto nós já teremos

---

32 2*a* GEE Gade, Filho de Jacó.
b GEE Rúben.
11*a* Núm. 14:23. GEE Terra da Promissão.
12*a* GEE Calebe.

a nossa herança aquém do Jordão ao oriente.

20 Então Moisés lhes disse: Se assim o [a]fizerdes, se vos armardes para a guerra perante o Senhor,

21 E cada um de vós, armado, passar o Jordão perante o Senhor, até que haja lançado fora os seus inimigos de diante dele,

22 E a terra esteja subjugada perante o Senhor, então voltareis depois, e sereis inculpáveis perante o Senhor e perante Israel; e esta terra vos será por possessão perante o Senhor.

23 E se não fizerdes assim, eis que pecastes contra o Senhor; porém sabei que o vosso pecado vos há de achar.

24 Edificai cidades para os vossos pequeninos, e currais para as vossas ovelhas; e fazei o que saiu da vossa boca.

25 Então falaram os filhos de Gade, e os filhos de Rúben a Moisés, dizendo: Como ordena meu senhor, assim farão teus servos.

26 Os nossos pequeninos, as nossas mulheres, os nossos rebanhos, e todos os nossos animais estarão aí nas cidades de Gileade.

27 Mas os teus servos passarão, cada um armado para a guerra, perante o Senhor, para pelejar, como disse meu senhor.

28 Então Moisés deu ordem acerca deles a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças das casas dos pais das tribos dos filhos de Israel;

29 E disse-lhes Moisés: Se os filhos de Gade, e os filhos de Rúben passarem convosco o Jordão, armado cada um para a guerra perante o Senhor, e a terra estiver subjugada diante de vós, em possessão lhes dareis a terra de Gileade;

30 Porém se não passarem armados convosco, então terão possessões entre vós na terra de Canaã.

31 E responderam os filhos de Gade e os filhos de Rúben, dizendo: O que o Senhor falou a teus servos, isso faremos.

32 Nós passaremos armados perante o Senhor à terra de [a]Canaã, e teremos a possessão de nossa [b]herança aquém do Jordão.

33 Assim, [a]deu-lhes Moisés, aos filhos de Gade, e aos filhos de Rúben, e à meia tribo de Manassés, filho de José, o reino de Siom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã; a terra com as suas cidades nos *seus* termos, as cidades do seu entorno.

34 E os filhos de Gade [a]edificaram Dibom, e Atarote, e Aroer;

35 E Atarote-Sofã, e Jazer, e Jogbeá;

36 E Bete-Ninra, e Bete-Harã, cidades fortificadas; e currais de ovelhas.

37 E os filhos de Rúben edificaram Hesbom, e Eleal, e Quiriataim;

38 E Nebo, e Baal-Meom, mudando-lhes o nome, e Sibma; e os nomes das cidades que edificaram chamaram por *outros* nomes.

20*a* Jos. 1:13–18.
32*a* GEE Canaã, Cananeus.
b Núm. 34:13–15.
33*a* Jos. 12:6; 22:1–6.
34*a* OU reconstruíram.

39 E os filhos de Maquir, filho de [a]Manassés, foram para Gileade, e a tomaram, e desapossaram os amorreus, que *estavam* nela.

40 Assim, Moisés deu [a]Gileade a Maquir, filho de Manassés, o qual habitou nela.

41 E foi Jair, filho de Manassés, e tomou as suas [a]aldeias; e chamou-as Havote-Jair.

42 E foi Nobá, e tomou Quenate com as suas aldeias; e chamou-a Nobá, segundo o seu nome.

CAPÍTULO 33

São relembradas as jornadas de Israel do Egito até Canaã — O povo recebe o mandamento de expulsar os habitantes da terra — Todos os habitantes remanescentes afligirão Israel.

ESTAS *são* as jornadas dos filhos de Israel, que saíram da terra do Egito, segundo os seus exércitos, pela mão de Moisés e Aarão.

2 E escreveu Moisés as suas saídas, segundo as suas partidas, conforme o mandado do SENHOR; e estas *são* as suas jornadas segundo as suas saídas.

3 Partiram, pois, de [a]Ramessés no mês primeiro, no dia quinze do primeiro mês; no dia seguinte à páscoa saíram os filhos de Israel [b]com [c]mão erguida, aos olhos de todos os egípcios,

4 Enterrando os egípcios os que o SENHOR tinha matado entre eles, todos os primogênitos, e havendo o SENHOR executado *os seus* juízos contra os seus deuses.

5 Partiram, pois, os filhos de Israel de Ramessés, e acamparam em Sucote.

6 E partiram de Sucote, e acamparam em Etã, que *está* no fim do deserto.

7 E partiram de Etã, e viraram-se para Pi-Hairote, que *está* defronte de Baal-Zefom, e acamparam diante de Migdol.

8 E partiram de Hairote, e passaram pelo meio do mar ao deserto, e andaram caminho de três dias no deserto de Etã, e acamparam em Mara.

9 E partiram de Mara, e foram a Elim, e em Elim *havia* doze fontes de águas, e setenta palmeiras, e acamparam ali.

10 E partiram de Elim, e acamparam junto ao [a]Mar Vermelho.

11 E partiram do Mar Vermelho, e acamparam no deserto de Sim.

12 E partiram do deserto de Sim, e acamparam em Dofca.

13 E partiram de Dofca, e acamparam em Alus.

14 E partiram de Alus, e [a]acamparam em Refidim; porém não havia ali água, para que o povo bebesse.

15 Partiram, pois, de Refidim, e acamparam no deserto de Sinai.

16 E partiram do deserto de Sinai, e acamparam em Quibrote-Ataavá.

39*a* Gên. 50:23–24.
GEE Manassés.
40*a* Jos. 17.
41*a* Jos. 13:30.

33 3*a* Gên. 47:11.
b OU triunfantemente.
c IE a mão ou o poder de Deus. Êx. 14:8.

10*a* GEE Mar Vermelho.
14*a* Êx. 17:1–6.

17 E partiram de Quibrote-Ataavá, e acamparam em Hazerote.

18 E partiram de Hazerote, e acamparam em Ritmá.

19 E partiram de Ritmá, e acamparam em Rimom-Perez.

20 E partiram de Rimom-Perez, e acamparam em Libna.

21 E partiram de Libna, e acamparam em Rissa.

22 E partiram de Rissa, e acamparam em Queelata.

23 E partiram de Queelata, e acamparam no monte Séfer.

24 E partiram do monte Séfer, e acamparam em Harada.

25 E partiram de Harada, e acamparam em Maquelote.

26 E partiram de Maquelote, e acamparam em Taate.

27 E partiram de Taate, e acamparam em Tara.

28 E partiram de Tara, e acamparam em Mitca.

29 E partiram de Mitca, e acamparam em Hasmona.

30 E partiram de Hasmona, e acamparam em Moserote.

31 E partiram de Moserote, e acamparam em Bene-Jaacã.

32 E partiram de Bene-Jaacã, e acamparam em Hor-Hagidgade.

33 E partiram de Hor-Hagidgade, e acamparam em Jotbata.

34 E partiram de Jotbata, e acamparam em Abrona.

35 E partiram de Abrona, e acamparam em Eziom-Geber.

36 E partiram de Eziom-Geber, e acamparam no deserto de Zim, que *é* Cades.

37 E partiram de Cades, e acamparam no monte Hor, no fim da terra de Edom.

38 Então [a]Aarão, o sacerdote, subiu ao monte Hor, conforme o mandado do SENHOR; e morreu ali no quinto mês do ano quadragésimo da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no primeiro *dia* do mês.

39 E Aarão *tinha* cento e vinte e três anos de idade quando morreu no monte Hor.

40 E ouviu o cananeu, [a]rei de Arade, que habitava no [b]sul na terra de Canaã, que chegavam os filhos de Israel.

41 E partiram do monte Hor, e acamparam em Zalmona.

42 E partiram de Zalmona, e acamparam em Punom.

43 E partiram de Punom, e acamparam em Obote.

44 E partiram de Obote, e acamparam em Ijé-Abarim, no termo de Moabe.

45 E partiram de Ijé-Abarim, e acamparam em Dibom-Gade.

46 E partiram de Dibom-Gade, e acamparam em Almom-Diblataim.

47 E partiram de Almom-Diblataim, e acamparam nos montes de Abarim, defronte de [a]Nebo.

48 E partiram dos montes de Abarim, e acamparam nas campinas dos moabitas, junto ao Jordão, *na altura de* Jericó.

49 E acamparam junto ao

38*a* GEE Aarão, Irmão de Moisés.

40*a* Núm. 21:1–3.
b HEB Neguebe.

47*a* Deut. 32:48–52.

Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas campinas dos moabitas.

50 E falou o SENHOR a Moisés, nas campinas dos moabitas, junto ao Jordão, *na altura de* Jericó, dizendo:

51 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão para a terra de Canaã,

52 [a]Lançareis fora todos os moradores da terra de diante de vós, e destruireis todas as suas [b]pinturas; também destruireis todas as suas imagens de fundição, e desfareis todos os seus [c]altos;

53 E tomareis a terra em possessão, e nela habitareis; porquanto vos dei esta terra, para possuí-la.

54 E por sorte [a]herdareis a terra segundo as vossas famílias; aos *que são* muitos multiplicareis a herança, e aos *que são* poucos diminuireis a herança; onde a sorte sair a alguém, ali a terá; segundo as tribos de vossos pais tomareis as heranças.

55 Mas se não lançardes fora os moradores da terra de diante de vós, então os que deixardes ficar deles vos *serão* como [a]farpas nos vossos olhos, e como espinhos nas vossas ilhargas, e afligir-vos-ão na terra em que habitardes.

56 E acontecerá *que* farei a vós como pensei fazer a eles.

CAPÍTULO 34

Moisés determina os limites da herança de Israel em Canaã e nomeia os príncipes das tribos que repartirão a terra.

FALOU mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Dá ordem aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra de [a]Canaã, esta *há de ser* a [b]terra que vos cairá em [c]herança; a terra de Canaã, [d]segundo os seus termos.

3 O lado do sul vos será desde o deserto de [a]Zim até as [b]termos de Edom; e o termo do sul vos será desde a extremidade do [c]mar salgado para o lado do oriente,

4 E esse termo vos irá rodeando do sul para a subida de Acrabim, e continuará até Zim; e as suas saídas serão do sul a Cades-Barneia; e sairá para Hazar-Adar, e continuará até Azmom;

5 E rodeará mais esse termo de Azmom até o rio do Egito; e [b]as suas saídas serão para o lado do mar.

6 Acerca do termo do [a]ocidente, [b]o mar grande vos será por termo; este vos será o termo do ocidente.

7 E esse vos será o termo do norte; desde o mar grande a marcareis até o monte Hor.

8 Desde o monte Hor marcareis

52*a* Êx. 23:24, 32–33; Deut. 7:1–5; 1 Né. 17:32–38.
b HEB imagens de pedra. GEE Idolatria.
c OU santuários no monte.
54*a* Deut. 9:1–6.
55*a* Jos. 23:11–13; Eze. 28:24.
34 2*a* Gên. 17:8; Êx. 3:8; Abr. 2:15–16, 19.
b GEE Terra da Promissão.
c Jos. 13:6; Eze. 47:14–23; 48:1–29.
d HEB e todo o seu território.
3*a* Jos. 15:1.
b OU o lado.
c GEE Mar Morto.
5*a* OU terminarão no.
6*a* Jos. 15:12.
b IE o Mediterrâneo.

até a entrada de Hamate; e as saídas desse termo serão até Zedade.

9 E esse termo sairá até Zifrom, e as suas saídas serão em Hazar-Enã; esse vos será o termo do norte.

10 E por termo do lado do oriente marcareis de Hazar-Enã até Sefã.

11 E esse termo descerá desde Sefã até Ribla, para o lado do oriente de Aim; depois descerá esse termo, e irá ao longo da borda do [a]mar de Quinerete para o lado do oriente.

12 Descerá também esse termo ao longo do Jordão, e as suas saídas serão no [a]mar salgado; essa vos será a terra, segundo os seus termos ao redor.

13 E Moisés deu ordem aos filhos de Israel, dizendo: Esta *é* a terra que tomareis por sorte como herança, a qual o SENHOR mandou dar às nove tribos e à meia tribo.

14 Porque a tribo dos filhos dos rubenitas, segundo a [a]casa de seus pais, e a tribo dos filhos dos gaditas, segundo a casa de seus pais, já receberam; também a meia tribo de Manassés recebeu a sua herança.

15 Já duas tribos e meia tribo receberam a sua herança aquém do Jordão, [a]*na altura de* Jericó, do lado do oriente, para o nascente.

16 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

17 Estes *são* os nomes dos homens que vos repartirão a terra por herança: Eleazar, o sacerdote, e [a]Josué, o filho de Num.

18 E tomareis um [a]príncipe de cada [b]tribo, para repartir a terra em herança.

19 E estes *são* os nomes dos homens: Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;

20 E da tribo dos filhos de Simeão, Samuel, filho de Amiúde;

21 Da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom;

22 E da tribo dos filhos de Dã, o príncipe Buqui, filho de Jogli;

23 Dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, o príncipe Haniel, filho de Éfode;

24 E da tribo dos filhos de Efraim, o príncipe Quemuel, filho de Siftã;

25 E da tribo dos filhos de Zebulom, o príncipe Elizafã, filho de Parnaque;

26 E da tribo dos filhos de Issacar, o príncipe Paltiel, filho de Azã;

27 E da tribo dos filhos de Aser, o príncipe Aiúde, filho de Selomi;

28 E da tribo dos filhos de Naftali, o príncipe Pedael, filho de Amiúde.

29 Esses *são aqueles* a quem o SENHOR ordenou que repartissem as heranças aos filhos de Israel na terra de Canaã.

CAPÍTULO 35

Os levitas terão as suas próprias cidades — Estabelecem-se cidades de refúgio para culpados de homicídio — Os

11*a* GEE Galileia — Mar da Galileia.
12*a* Jos. 3:16. GEE Mar Morto.
14*a* OU famílias, clãs.
15*a* OU a leste de Jericó.
17*a* GEE Josué.
18*a* HEB líder, governante (também os versículos 23, 25–28).
b GEE Israel — Doze tribos de Israel.

homicidas serão executados pelo vingador do sangue.

E FALOU o SENHOR a Moisés nas campinas dos moabitas, junto ao Jordão, *na altura de* Jericó, dizendo:

2 Dá ordem aos filhos de Israel que, da herança da sua possessão, deem cidades aos [a]levitas, em que habitem; e *também* aos levitas dareis [b]arrabaldes ao redor delas.

3 E terão essas cidades para habitá-las; porém os seus arrabaldes serão para o seu gado, e para os seus [a]bens, e para todos os seus animais.

4 E os arrabaldes das cidades que dareis aos levitas, desde o muro da cidade para fora, *serão* de mil côvados em redor.

5 E de fora da cidade, do lado do oriente, medireis dois mil côvados, e do lado do sul dois mil côvados, e do lado do ocidente dois mil côvados, e do lado do norte dois mil côvados, e a cidade *estará* no meio; isso terão como arrabaldes das cidades.

6 Das cidades, pois, que dareis aos levitas, *haverá* seis cidades de [a]refúgio, as quais dareis para que o homicida ali se acolha; e além dessas *lhes* dareis quarenta e duas cidades.

7 Todas as cidades que dareis aos levitas *serão* quarenta e oito cidades, juntamente com os seus arrabaldes.

8 E as cidades que derdes da herança dos filhos de Israel, do que *tiver* muito tomareis muito, e do que *tiver* pouco tomareis pouco; cada um dará das suas cidades aos levitas, segundo a sua herança que herdar.

9 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

10 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando passardes o Jordão à terra de Canaã,

11 Então escolhereis cidades *que* vos sirvam de cidades de refúgio, para que ali se acolha o homicida que matar alguma pessoa sem intenção.

12 E essas cidades vos serão por refúgio contra o vingador *do sangue;* para que o homicida não morra, até que esteja perante a congregação para julgamento.

13 E das cidades que derdes haverá seis cidades de refúgio para vós.

14 Três dessas cidades dareis aquém do Jordão, e três dessas cidades dareis na terra de Canaã; cidades de refúgio serão.

15 Serão por refúgio essas seis cidades para os filhos de Israel, e para o estrangeiro, e para o que se hospedar no meio deles, para que ali se acolha aquele que matar alguma pessoa sem intenção.

16 Porém se a ferir com instrumento de ferro, e ela morrer,

35 2*a* Núm. 18:1, 23–24; Jos. 21:1–3. GEE Levi.
b IE áreas abertas para campos e pastagens (também os versículos 3–7). Lev. 25:32–34; Jos. 14:4.
3*a* HEB propriedades, rebanhos.
6*a* OU proteção.

[a]homicida *é;* certamente o homicida [b]morrerá.

17 Ou se a ferir com uma pedrada, de que possa morrer, e *ela* morrer, homicida *é;* certamente o homicida morrerá.

18 Ou se a ferir com instrumento de madeira *que tiver* na mão, de que possa morrer, e *ela* morrer, homicida *é;* certamente morrerá o homicida.

19 O vingador do sangue matará o homicida; encontrando-o, matá-lo-á.

20 Se também a [a]empurrar com ódio, ou com mau intento lançar contra ela *alguma coisa,* e ela morrer;

21 Ou por inimizade a ferir com a sua mão, e ela morrer, certamente morrerá o feridor; homicida *é;* o vingador do sangue, encontrando o homicida, o matará.

22 Porém se a empurrar subitamente, sem inimizade, ou contra ela lançar algum instrumento sem mau intento;

23 Ou sobre ela fizer cair alguma pedra sem o ver, de que possa morrer, e ela morrer, e ele não *era* seu inimigo nem procurava o seu mal,

24 Então a congregação julgará entre o feridor e entre o vingador do sangue, segundo essas leis.

25 E a congregação livrará o homicida da mão do vingador do sangue, e a congregação o fará voltar à cidade do seu refúgio, onde se tinha acolhido; e ali ficará até a morte do sumo sacerdote, a quem ungiram com o santo óleo.

26 Porém se de alguma maneira o homicida sair dos termos da cidade do seu refúgio, onde se tinha acolhido,

27 E o vingador do sangue o achar fora dos termos da cidade do seu refúgio, se o vingador do sangue [a]matar o homicida, não *será culpado* do sangue;

28 Pois deve ficar na cidade do seu refúgio até a morte do sumo sacerdote; mas depois da morte do sumo sacerdote, o homicida voltará à terra da sua possessão.

29 E essas *coisas* vos serão por estatuto de direito pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações.

30 Todo aquele que matar alguma pessoa, o [a]homicida será morto, conforme o depoimento das [b]testemunhas; mas uma *só* testemunha não testemunhará contra alguém para que morra.

31 E não aceitareis resgate pela vida do homicida, que culpado *é* de morte; pois certamente morrerá.

32 Também não aceitareis resgate por aquele que se acolher à cidade do seu refúgio, para tornar a habitar na terra, antes da morte do *sumo* sacerdote.

33 Assim não profanareis a terra em que *estais;* porque o sangue faz

16*a* Ver TJS Gên. 9:10–13 (Apêndice). Deut. 19:11–13; 2 Né. 9:35. GEE Homicídio.
b GEE Pena de Morte.
20*a* OU apunhalar.
27*a* GEE Pena de Morte.
30*a* Ver TJS Gên. 9:10–13 (Apêndice). GEE Homicídio.
b GEE Testemunha.

profanar a terra; e [a]nenhuma expiação se fará pela terra por causa do sangue que se derramar nela, senão com o sangue daquele que o derramou.

34 [a]Não contaminareis, pois, a terra na qual vós habitais, no meio da qual eu habito; pois eu, o SENHOR, habito no meio dos filhos de Israel.

CAPÍTULO 36

Algumas das filhas de Israel recebem o mandamento de casar-se dentro da própria tribo — As heranças não serão passadas de uma tribo a outra.

E CHEGARAM os cabeças dos pais das famílias dos filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de José, e falaram diante de Moisés, e diante dos príncipes, cabeças dos pais dos filhos de Israel;

2 E disseram: O SENHOR mandou meu senhor dar esta terra por sortes, como herança aos filhos de Israel; e a meu senhor foi ordenado pelo SENHOR, que a [a]herança do nosso irmão Zelofeade se desse às suas filhas.

3 E casando-se elas com algum dos filhos das *outras* tribos dos filhos de Israel, então a sua herança seria diminuída da herança de nossos pais, e acrescentada à herança da tribo a que viessem a pertencer; assim se tiraria da sorte da nossa herança.

4 Vindo também o *ano do* [a]jubileu dos filhos de Israel, a sua herança se acrescentaria à herança da tribo daqueles com quem se casassem; assim a sua herança seria tirada da herança da tribo de nossos pais.

5 Então Moisés deu ordem aos filhos de Israel, segundo o mandado do SENHOR, dizendo: A tribo dos filhos de José fala o que é justo.

6 Esta *é* a palavra que o SENHOR ordenou acerca das filhas de Zelofeade, dizendo: Casem-se com quem bem parecer aos seus olhos, contanto que se casem na família da tribo de seu pai.

7 Assim a herança dos filhos de Israel não passará de tribo em tribo; pois os filhos de Israel se apegarão cada um à herança da tribo de seus pais.

8 E qualquer filha que herdar *alguma* herança das tribos dos filhos de Israel se casará com alguém da família da tribo de seu pai; para que os filhos de Israel possuam cada um a herança de seus pais.

9 Assim a herança não passará de uma tribo a outra, pois as tribos dos filhos de Israel se apegarão cada uma à sua herança.

10 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade.

11 Pois Maalá, Tirza, e Hogla, e Milca, e Noa, filhas de Zelofeade, se casaram com *os* filhos de seus tios.

12 Casaram-se nas famílias dos filhos de Manassés, filho de José;

33*a* GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
34*a* Lev. 18:24–30.

36 2*a* Núm. 27:1–11.
4*a* Lev. 25:8–12.

assim, a sua herança ficou na tribo da família de seu pai.

13 Esses *são* os mandamentos e os juízos que ordenou o Senhor pela mão de Moisés aos filhos de Israel nas campinas dos moabitas, junto ao Jordão, *na altura de* Jericó.

O QUINTO LIVRO DE MOISÉS

CHAMADO

DEUTERONÔMIO

CAPÍTULO 1

Moisés começa a relatar tudo o que sucedeu a Israel durante os quarenta anos no deserto — Os filhos de Israel recebem o mandamento de entrar em Canaã e tomar posse da terra — São escolhidos juízes e governantes para auxiliar Moisés — Os espias de Israel fazem um relato ruim — Os adultos de Israel perecerão — Os amorreus derrotam os exércitos de Israel.

ESTAS *são* as palavras que Moisés falou a todo o Israel além do Jordão, no deserto, na [a]planície defronte *do Mar* Vermelho, entre Parã e Tôfel, e Labã, e Hazerote, e Di-Zaabe.

2 Onze jornadas *há* desde [a]Horebe, pelo caminho do monte Seir, até Cades-Barneia.

3 E sucedeu *que,* no ano quadragésimo, no mês undécimo, no primeiro *dia* do mês, Moisés falou aos filhos de Israel, conforme tudo o que o Senhor lhe ordenara acerca deles,

4 Depois que derrotou Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei;

5 Além do Jordão, na terra de Moabe, começou Moisés a declarar [a]esta lei, dizendo:

6 O Senhor nosso Deus nos falou em Horebe, dizendo: Tempo bastante haveis estado neste monte.

7 Voltai-vos, e parti, e ide à montanha dos amorreus, e a todos os seus vizinhos, à planície, e à montanha, e [a]ao vale, e ao [b]sul, e à ribeira do mar; à terra dos cananeus, e ao Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates.

8 Vede aqui esta terra que pus diante de vós; entrai e possuí a [a]terra que o Senhor jurou a vossos pais, Abraão, Isaque, e Jacó, que a daria a eles e à sua semente depois deles.

9 E no mesmo tempo eu vos falei, dizendo: *Eu* não poderei [a]levar-vos sozinho.

10 O Senhor vosso Deus já vos

[Duteronômio]
1 1*a* heb Arabá.
2*a* gee Monte Sinai.
5*a* gee Lei de Moisés.
7*a* heb nas terras baixas.
b heb Neguebe.
8*a* gee Terra da Promissão.
9*a* Êx. 18:17–24.

multiplicou; e eis que hoje em multidão *sois* como as [a]estrelas dos céus.

11 O SENHOR Deus de vossos pais vos aumente *ainda* mil vezes mais do que *sois;* e vos abençoe, como vos falou.

12 Como suportaria eu sozinho os vossos [a]fardos, e as vossas cargas, e as vossas contendas?

13 Tomai homens sábios, e de discernimento, e experimentados entre as vossas tribos, para que eu os ponha por cabeças sobre vós.

14 Então vós me respondestes, e dissestes: Bom *é* fazer o que falaste.

15 Tomei, pois, os cabeças de vossas tribos, homens sábios e experimentados, e os pus por [a]cabeças sobre vós, por capitães de mil, e por capitães de cem, e por capitães de cinquenta, e por capitães de dez, e por governadores das vossas tribos.

16 E no mesmo tempo ordenei a vossos juízes, dizendo: Ouvi *a causa* entre vossos irmãos, e [a]julgai justamente entre o homem e seu irmão, e entre o [b]estrangeiro *que está* com ele.

17 Não [a]fareis acepção de pessoas em juízo, ouvireis assim o pequeno como o grande; não [b]temereis a face de ninguém, porque o juízo é de Deus; porém a causa que vos for difícil fareis vir a mim, e eu a ouvirei.

18 Assim, naquele tempo vos ordenei todas as coisas que havíeis de fazer.

19 Então partimos de Horebe, e caminhamos por todo aquele grande e terrível deserto que vistes, pelo caminho das montanhas dos amorreus, como o SENHOR nosso Deus nos ordenara; e chegamos a Cades-Barneia.

20 Então eu vos disse: Chegastes às montanhas dos amorreus, que o SENHOR nosso Deus nos dá.

21 Eis que o SENHOR teu Deus pôs esta terra diante de ti; sobe, possui-a, como te falou o SENHOR Deus de teus pais; não temas, e não te assustes.

22 Então todos vós chegastes a mim, e dissestes: Mandemos homens adiante de nós, para que nos espiem a terra, e nos deem resposta, por que caminho devemos subir a ela, e a que cidades devemos ir.

23 Isso me pareceu bem; e de vós tomei [a]doze homens; de cada tribo, um homem.

24 E foram-se, e subiram à montanha, e foram até o vale de [a]Escol, e o espiaram.

25 E tomaram do fruto da terra nas suas mãos, e no-lo trouxeram, e nos deram resposta, e disseram: Boa *é* a terra que nos dá o SENHOR nosso Deus.

26 Porém vós não quisestes subir,

10*a* Abr. 3:14. GEE Abraão — Semente de Abraão.
12*a* HEB problemas.
15*a* D&C 136:12–15.
16*a* GEE Julgar.
b HEB forasteiro, prosélito.
17*a* HEB reconhecereis rostos. A expressão idiomática significa favorecer alguém sem justificativa. Tg. 2:1–4, 9.
b GEE Temor — Temor do homem.
23*a* Núm. 13:1–2, 17.
24*a* Núm. 13:23–24.

mas fostes [a]rebeldes ao mandado do SENHOR nosso Deus.

27 E [a]murmurastes nas vossas tendas, e dissestes: Porquanto o SENHOR nos odeia, nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus, para destruir-nos.

28 Para onde subiremos? Nossos irmãos fizeram com que se atemorizasse o nosso coração, dizendo: Maior e mais alto *é* este povo do que nós, as cidades *são* grandes e fortificadas até os céus, e também vimos ali [a]filhos dos gigantes.

29 Então eu vos disse: Não vos espanteis, nem os temais.

30 O SENHOR vosso Deus que vai adiante de vós, ele por vós [a]pelejará, conforme tudo o que fez convosco, diante de vossos olhos, no Egito;

31 Como também no deserto, onde viste que o SENHOR teu Deus nele te levou, como um homem leva seu filho, por todo o caminho que andastes, até chegardes a este lugar.

32 Mas nem por isso [a]crestes no SENHOR vosso Deus,

33 Que foi adiante de vós por todo o caminho, para vos achar o lugar onde vós deveríeis acampar; de noite no fogo, para vos mostrar o caminho por onde havíeis de andar, e de dia na [a]nuvem.

34 Ouvindo, pois, o SENHOR a voz das vossas palavras, indignou-se, e jurou, dizendo:

35 Nenhum dos homens desta [a]maligna geração [b]verá esta boa terra que jurei dar a vossos pais,

36 Salvo [a]Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos; porquanto perseverou em seguir ao SENHOR.

37 Também o SENHOR se [a]indignou contra mim por causa de vós, dizendo: Também tu lá não entrarás.

38 [a]Josué, filho de Num, que está *em pé* diante de ti, ele ali entrará; fortalece-o, porque ele fará com que Israel a receba por herança.

39 E vossos pequeninos, de quem dissestes: Por presa serão; e vossos filhos, que hoje não [a]conhecem nem o bem nem o mal, eles ali entrarão, e a eles a darei, e eles a possuirão.

40 Porém vós virai-vos, e parti para o deserto, pelo caminho do Mar Vermelho.

41 Então respondestes, e me dissestes: [a]Pecamos contra o SENHOR; nós subiremos e pelejaremos, conforme tudo o que nos ordenou o SENHOR nosso Deus; e armastes-vos, pois, cada um de vós, dos seus instrumentos de guerra, e estáveis prestes a subir à montanha.

42 E disse-me o SENHOR: Dize-lhes: Não subais nem pelejeis, pois não *estou* no meio de vós; para que

26*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
27*a* GEE Murmurar.
28*a* HEB filhos de Enaque. Núm. 13:33.
30*a* Jos. 10:12–14; 1 Né. 3:7.
32*a* GEE Incredulidade.
33*a* Núm. 14:14; Isa. 4:5.
35*a* D&C 84:23–24.
b Jacó 1:7.
36*a* GEE Calebe.
37*a* Deut. 3:26.
38*a* Deut. 31:7, 23.
39*a* GEE Criança(s); Filho(s); Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
41*a* Núm. 14:40–45.

não sejais feridos diante de vossos inimigos.

43 Porém, falando-vos eu, não ouvistes; antes, fostes rebeldes ao mandado do SENHOR, e vos ensoberbecestes, e subistes à montanha.

44 E os amorreus, que habitavam naquela montanha, vos saíram ao encontro; e perseguiram-vos como fazem as abelhas, e vos derrotaram desde Seir até Horma.

45 Retornando, pois, vós, e chorando perante o SENHOR, o SENHOR não ouviu a vossa voz, nem vos escutou.

46 Assim, em Cades estivestes muitos dias, segundo os dias que *ali* estivestes.

CAPÍTULO 2

Os filhos de Israel avançam para a sua terra prometida — Eles passam pelas terras de Esaú e de Amom em paz, mas destroem os amorreus.

DEPOIS viramo-nos, e caminhamos para o deserto, pelo caminho do Mar Vermelho, como o SENHOR me dissera, e muitos dias rodeamos o monte Seir.

2 Então o SENHOR me falou, dizendo:

3 Bastante tempo tendes [a]rodeado esta montanha; virai-vos para o norte.

4 E dá ordem ao povo, dizendo: Passareis pelos termos de vossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir; e eles terão medo de vós; porém guardai-vos bem.

5 Não contendais com eles, porque não vos darei da sua [a]terra, nem ainda a pisada da planta de um pé; porquanto a Esaú dei o monte Seir *como* herança.

6 Comprareis deles, por dinheiro, comida para comerdes; e também água para beber deles comprareis por dinheiro.

7 Pois o SENHOR teu Deus te abençoou em toda a obra das tuas mãos; ele [a]sabe que andas por este grande deserto; esses quarenta anos o SENHOR teu Deus *esteve* contigo, coisa nenhuma te faltou.

8 Passando, pois, ao largo de nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, desde o caminho da planície, de Elate e de Eziom-Geber, nos viramos e passamos pelo caminho do deserto de Moabe.

9 Então o SENHOR me disse: Não molestes [a]Moabe, e não contendas com eles em peleja, porque não te darei herança da sua terra; porquanto dei Ar aos filhos de Ló *como* herança.

10 (Os emins dantes habitaram nela; um povo grande e numeroso, e alto como os [a]anaquins;

11 Também estes foram considerados [a]gigantes, como os anaquins; e os moabitas os chamavam emins.

2 3*a* HEB rodeado esta região montanhosa.
5*a* GEE Terra da Promissão.
7*a* Ose. 13:5–6.
9*a* Gên. 19:30–38.
10*a* IE antiga raça de pessoas de grande estatura, algumas vezes traduzido como "gigantes" (também os versículos 11, 21).
11*a* Núm. 13:33.

12 Dantes os horeus também habitaram em Seir, porém os filhos de Esaú os [a]lançaram fora, e os destruíram de diante de si, e habitaram no seu lugar, *assim* como Israel fez à terra da sua herança, que o SENHOR lhes tinha dado.)

13 Levantai-vos agora, e passai o ribeiro de Zerede; assim, passamos o ribeiro de Zerede.

14 E os dias que caminhamos, desde Cades-Barneia até que passamos o ribeiro de Zerede, *foram* trinta e oito anos, até que toda aquela geração dos [a]homens de guerra [b]se consumiu do meio do acampamento, como o SENHOR lhes jurara.

15 Assim também foi contra eles a mão do SENHOR, para os destruir do meio do acampamento até os haver consumido.

16 E sucedeu que, sendo já consumidos todos os homens de guerra, pela morte, do meio do acampamento,

17 O SENHOR me falou, dizendo:

18 Hoje passarás por Ar, pelos termos de Moabe;

19 E chegarás até defronte dos filhos de Amom; não os molestes, e com eles não contendas, porque da [a]terra dos filhos de Amom não te darei herança, porquanto aos filhos de Ló a dei *como* herança.

20 (Também essa era considerada terra de gigantes; dantes nela habitavam gigantes, e os amonitas os chamavam zanzumins;

21 Um povo grande, e numeroso, e alto, como os gigantes; e o SENHOR os destruiu de diante de si, e eles os lançaram fora, e habitaram no seu lugar;

22 Assim como fez com os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, de diante dos quais destruiu os horeus, e eles os lançaram fora, e habitaram no seu lugar até este dia;

23 E os avins, que habitavam em [a]Cazerim até Gaza, os caftorins, que saíram de [b]Caftor, os destruíram, e habitaram no seu lugar.)

24 Levantai-vos, parti e passai o ribeiro de Arnom; eis que na tua mão dei Siom, amorreu, rei de Hesbom, e a sua terra; começa a possuí-la, e contende com eles em peleja.

25 Neste dia começarei a pôr um terror e um [a]temor de ti diante dos povos *que estão* debaixo de todo o céu; os que ouvirem a tua fama tremerão diante de ti e se angustiarão.

26 Então mandei mensageiros desde o deserto de Quedemote a Siom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo:

27 Deixa-me passar pela tua terra; somente pela estrada irei; não me desviarei para a direita nem para a esquerda.

28 A comida que eu comer vender-me-ás por dinheiro, e

12*a* HEB desapossaram.
14*a* Salm. 95:8–11; D&C 84:24.
b HEB pereceu do meio do acampamento.
19*a* Juí. 11:13–15.
23*a* HEB aldeias.
b IE Creta, de onde os antigos filisteus (caftorins) migraram para Canaã.
25*a* D&C 64:41–43; Mois. 7:17.

dar-me-ás por dinheiro a água que eu beber; tão somente deixa-me passar a pé;

29 Como fizeram comigo os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas que habitam em Ar; até que eu passe o Jordão, à terra que o SENHOR nosso Deus nos há de dar.

30 Mas Siom, rei de Hesbom, não nos quis deixar passar por ele, porquanto o SENHOR teu Deus [a]endurecera o seu espírito, e fizera obstinado o seu coração, para to dar na tua mão, como neste dia *se vê.*

31 E o SENHOR me disse: Eis que comecei a dar-te Siom, e a sua terra diante de ti; começa, *pois,* a possuí-la, para que herdes a sua terra.

32 E Siom saiu-nos ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja, em Jaza;

33 E o SENHOR nosso Deus no-lo deu diante de nós, e o derrotamos, a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo.

34 E naquele tempo tomamos todas as suas cidades, e destruímos todas as cidades, homens, e mulheres e crianças; não deixamos ninguém.

35 Somente tomamos como presa o gado para nós, e o despojo das cidades que tínhamos tomado.

36 Desde Aroer, que *está* à borda do ribeiro de Arnom, e a cidade que *está* junto ao ribeiro, até Gileade, nenhuma cidade houve que de nós escapasse; tudo isso o SENHOR nosso Deus *nos* [a]entregou diante de nós.

37 Somente à terra dos filhos de Amom não chegastes; nem a toda a borda do ribeiro de Jaboque, nem às cidades da montanha, nem a coisa alguma que nos proibira o SENHOR nosso Deus.

CAPÍTULO 3

Os filhos de Israel destroem o povo de Basã — Suas terras, a leste do Jordão, são dadas a Rúben e a Gade — Moisés vê Canaã do alto de Pisga, mas é-lhe negado o direito de entrar na terra — Ele aconselha e fortalece Josué.

DEPOIS *nós* viramos e subimos o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, nos saiu ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja, em Edrei.

2 Então o SENHOR me disse: Não temas, porque ele, e todo o seu povo, e a sua terra dei na tua mão; e far-lhe-ás como fizeste a Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

3 E também o SENHOR nosso Deus *nos* deu na nossa mão Ogue, rei de Basã, e todo o seu povo; de maneira que o derrotamos, até que ninguém lhe restou.

4 E naquele tempo tomamos todas as suas cidades; nenhuma cidade houve que não lhes tomássemos; sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue em Basã.

5 Todas essas cidades *eram* fortificadas com altos muros, portas e

30*a* Rom. 9:18.

36*a* Salm. 44:1–4.

ferrolhos; além de muitas outras cidades sem muros.

6 E destruímo-las como fizemos a Siom, rei de Hesbom, destruindo todas as cidades, homens, mulheres e crianças.

7 Porém todo o gado, e o despojo das cidades, tomamos para nós como presa.

8 Assim, naquele tempo tomamos a terra da mão daqueles dois reis dos amorreus, que *estavam* além do Jordão; desde o ribeiro de Arnom, até o monte Hermom;

9 (Os sidônios a Hermom chamam Siriom; porém os amorreus o chamam Senir);

10 Todas as cidades do planalto, e todo o Gileade, e todo o Basã, até Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã.

11 Porque só Ogue, o rei de Basã, restou dos gigantes; eis que o seu leito, um leito de ferro, não *está porventura* em Rabá dos filhos de Amom? De nove côvados o seu comprimento, e de quatro côvados a sua largura, pelo [a]côvado de um homem.

12 Tomamos, pois, essa terra em possessão naquele tempo; desde Aroer, que *está* junto ao ribeiro de Arnom, e a metade da [a]montanha de Gileade, com as suas cidades, dei aos [b]rubenitas e gaditas.

13 E o resto de Gileade, como também todo o Basã, o reino de Ogue, dei à meia tribo de Manassés; toda aquela região de Argobe, por todo o Basã, se chamava a terra dos gigantes.

14 Jair, filho de Manassés, tomou toda a região de Argobe, até o termo dos gesuritas, e maacatitas, e [a]a chamou pelo seu nome, Basã-Havote-Jair, até este dia.

15 E a Maquir dei Gileade.

16 Mas aos rubenitas e gaditas dei desde Gileade até o ribeiro de Arnom, [a]o meio do ribeiro, e o termo; e até o ribeiro de Jaboque, o termo dos filhos de Amom.

17 Como também a [a]campina, [b]e o Jordão com o termo; desde Quinerete até o [c]mar da campina, o Mar Salgado, abaixo de Asdote-Pisga para o oriente.

18 E vos ordenei no mesmo tempo, dizendo: O SENHOR vosso Deus vos deu esta terra, para possuí-la; passai, pois, armados vós, todos os homens valentes, adiante de vossos irmãos, os filhos de Israel.

19 Tão somente vossas mulheres, e vossos pequeninos, e vosso gado (*porque* eu sei que tendes muito gado) ficarão nas vossas cidades que já vos dei,

20 Até que o SENHOR dê [a]descanso a vossos irmãos como a vós; para que eles herdem também a terra que o SENHOR vosso Deus lhes há de dar além do Jordão;

3 11*a* IE antiga unidade de medida de comprimento. OU côvado comum, cerca de 45 cm.
12*a* OU região montanhosa de.
b Núm. 32:2–5.
14*a* IE as aldeias.
16*a* HEB tendo o meio do vale como fronteira.
17*a* HEB Arabá.
b HEB com o Jordão como fronteira.
c GEE Mar Morto.
20*a* Jos. 21:44.

então voltareis cada qual à sua herança que já vos dei.

21 Também ordenei a Josué no mesmo tempo, dizendo: Os teus olhos veem tudo o que o SENHOR vosso Deus fez a esses dois reis; assim fará o SENHOR a todos os reinos, pelos quais tu passarás.

22 Não os temais, porque o SENHOR vosso Deus é o que [a]peleja por vós.

23 Também *eu* pedi graça ao SENHOR no mesmo tempo, dizendo:

24 Senhor DEUS! Já começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e a tua forte mão; porque, que Deus *há* nos céus e na terra, que possa fazer segundo as tuas obras, e segundo a tua força?

25 Rogo-te que me deixes passar, para que veja *esta* boa terra que está além do Jordão; esta boa montanha, e o Líbano!

26 Porém o SENHOR indignou-se muito contra mim por [a]causa de vós, e não me ouviu; antes me disse: Basta; não me fales mais a esse respeito;

27 Sobe ao cume de Pisga e levanta os teus olhos ao ocidente, e ao norte, e ao sul, e ao oriente, e vê com os teus olhos; porque não passarás este Jordão.

28 [a]Manda, pois, Josué, e fortalece-o, e conforta-o; porque ele [b]passará adiante deste povo, e o fará possuir a terra que vires.

29 Assim, ficamos neste vale, defronte de Bete-Peor.

CAPÍTULO 4

Moisés exorta os filhos de Israel a cumprir os mandamentos, a ensiná-los a seus filhos e a ser um exemplo perante todas as nações — Eles são proibidos de fazer imagens de escultura e de adorar outros deuses — Devem testemunhar que ouviram a voz de Deus — Eles serão dispersos entre as nações quando adorarem outros deuses — Eles serão reunidos novamente nos últimos dias, quando buscarem o Senhor seu Deus — Moisés exalta a misericórdia e a bondade de Deus para com Israel.

AGORA, pois, ó Israel, ouve *os* estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os cumprirdes; para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR Deus de vossos pais vos dá.

2 Não [a]acrescentareis à palavra que vos ordeno, nem diminuireis dela, para que guardeis os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que eu vos ordeno.

3 Os vossos olhos viram o que o SENHOR fez [a]por causa de [b]Baal-Peor; pois todo homem que seguiu Baal-Peor o SENHOR teu Deus consumiu do meio de ti.

4 Porém vós, que vos apegastes ao SENHOR vosso Deus, hoje todos *estais* vivos.

5 Vede, eu vos ensinei estatutos e juízos, como me ordenou o SENHOR meu Deus; para que assim

22*a* 1 Né. 22:14.
26*a* Salm. 106:32.
28*a* Deut. 31:23.
b Jos. 4:7–17.

4 2*a* Deut. 12:32; Apoc. 22:18–19; D&C 20:35. GEE Escrituras.
3*a* HEB em.
b Núm. 25:3.

façais no meio da terra à qual ides para a possuir.

6 Guardai-os, pois, e cumpri-os, porque esta *será* a vossa [a]sabedoria e o vosso [b]entendimento perante os olhos dos povos, que ouvirão todos esses estatutos, e dirão: Este grande povo certamente *é* gente sábia e de entendimento.

7 Porque que povo *há tão* grande que tenha deuses *tão* [a]próximos como o SENHOR nosso Deus, todas as *vezes* que o chamamos?

8 E que povo há *tão* grande, que tenha [a]estatutos e juízos *tão* justos como toda esta lei que hoje ponho perante vós?

9 Tão somente [a]guarda-te a ti mesmo, e guarda bem a tua alma, para que não te [b]esqueças daquelas coisas que os teus olhos viram, e não se apartem do teu coração todos os dias da tua vida; e as [c]farás saber a teus filhos, e aos filhos de teus filhos.

10 O dia em que estiveste perante o SENHOR teu Deus em [a]Horebe, quando o SENHOR me disse: Ajunta-me este povo, e os farei [b]ouvir as minhas palavras, e aprendê-las-ão, para me [c]temerem todos os dias que na terra viverem, e as ensinarão a seus filhos.

11 E vós vos chegastes, e vos pusestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até o meio dos céus, e *havia* trevas, e nuvens, e escuridão;

12 Então o SENHOR vos falou do meio do fogo; a [a]voz das palavras ouvistes; porém, além da voz, não vistes [b]semelhança nenhuma.

13 Então vos anunciou ele o seu [a]convênio, que vos ordenou cumprir, os dez [b]mandamentos, e os [c]escreveu em duas tábuas de pedra.

14 Também o SENHOR me ordenou ao mesmo tempo que vos [a]ensinasse estatutos e juízos, para que os cumprísseis na terra à qual passais para a possuir.

15 Guardai, pois, com diligência as vossas almas, pois semelhança nenhuma vistes no dia em que o SENHOR vosso Deus em Horebe falou convosco do meio do fogo;

16 Para que não *vos* corrompais, e vos façais alguma [a]escultura, semelhança de imagem, figura de macho ou de fêmea;

17 Figura de algum animal que *haja* na terra; figura de alguma ave alada que voa pelos céus;

18 Figura de algum *animal* que se arrasta sobre a terra; figura de algum peixe que *esteja* nas águas debaixo da terra;

19 Que não levantes os teus olhos aos céus e vejas o sol, e a lua, e as

---

6*a* GEE Sabedoria.
b GEE Compreensão, Entendimento.
7*a* D&C 88:63.
8*a* Mos. 29:25.
9*a* Mos. 4:30; D&C 84:43–44.
b 1 Né. 7:10–12.
c D&C 68:25. GEE Ensinar, Mestre; Família — Responsabilidade dos pais.
10*a* Êx. 3:1, 12.
b GEE Atender, Dar ouvidos.
c GEE Temor.
12*a* GEE Voz.
b OU forma (também os versículos 15, 16).
13*a* GEE Convênio.
b GEE Mandamentos, Os Dez.
c Êx. 31:18.
14*a* D&C 84:19–23.
16*a* GEE Idolatria.

estrelas, todo o exército dos céus; e sejas impelido a que te inclines perante eles, e sirvas àqueles que o SENHOR teu Deus repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus.

20 Mas o SENHOR vos tomou, e vos tirou do forno de ferro do Egito, para que lhe sejais povo de [a]herança, como neste dia *se vê.*

21 Também o SENHOR se indignou contra mim *por* causa das vossas palavras, e jurou que eu não passaria o Jordão, e que não entraria na boa terra que o SENHOR teu Deus te dará por herança.

22 Porque eu nesta terra [a]morrerei, não passarei o Jordão; porém vós *o* passareis, e possuireis aquela boa terra.

23 Guardai-vos, para que não vos esqueçais do [a]convênio do SENHOR vosso Deus, que fez convosco, e vos façais alguma escultura, imagem de alguma *coisa* que o SENHOR vosso Deus vos proibiu.

24 Porque o SENHOR teu Deus *é* um [a]fogo que consome, um Deus [b]zeloso.

25 Quando, pois, gerardes filhos, e filhos de filhos, e envelhecerdes na terra, e *vos* corromperdes, e fizerdes *alguma* escultura, semelhança de alguma coisa, e fizerdes [a]mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira,

26 Hoje tomo por testemunhas contra vós o céu e a terra, de que certamente perecereis rapidamente da terra, à qual passais o Jordão para a possuir; não prolongareis *os vossos* dias nela; antes, sereis de [a]todo destruídos.

27 E o SENHOR vos [a]espalhará entre os povos, e ficareis poucos em número [b]entre as nações às quais o SENHOR vos conduzirá.

28 E ali [a]servireis a deuses que são obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não veem nem ouvem, nem comem nem cheiram.

29 Então dali buscarás ao SENHOR teu Deus, e *o* [a]acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma.

30 Quando *estiveres* em [a]angústia, e todas estas coisas te sobrevierem, então nos [b]últimos dias [c]te voltarás ao SENHOR teu Deus, e ouvirás a sua voz.

31 Porquanto o SENHOR teu Deus *é* Deus [a]misericordioso; e não te desamparará, nem te destruirá, nem se esquecerá do [b]convênio que jurou a teus pais.

32 Porque, pergunta agora aos tempos passados, que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, desde uma extremidade do céu até

20*a* GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).
22*a* Al. 45:18–19. GEE Seres Transladados.
23*a* GEE Convênio.
24*a* 3 Né. 24:2.
b GEE Ciúme; Zelo, Zeloso.
25*a* GEE Iniquidade, Iníquo.
26*a* IE como nação (ver o versículo 31). Deut. 7:1–4.
27*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
b HEB entre os gentios (ver o versículo 34).
28*a* GEE Idolatria.
29*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
30*a* GEE Adversidade.
b GEE Últimos Dias.
c HEB retornarás, te arrependerás.
31*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
b 1 Né. 22:6–10.

a outra, se sucedeu jamais coisa tão grande como esta, ou se jamais se ouviu *coisa* como esta?

33 Ou se *algum* povo [a]ouviu a [b]voz de Deus falando do meio do fogo, como tu a ouviste, e ficou vivo?

34 Ou se um Deus intentou ir tomar para si um povo do meio *de outro* povo com [a]provas, com sinais, e com [b]milagres, e com peleja, e com mão forte, e com braço estendido, e com grandes espantos, conforme tudo quanto o Senhor vosso Deus vos fez no Egito aos vossos olhos?

35 A ti te foi mostrado para que soubesses que o Senhor é Deus; nenhum outro *há* senão ele.

36 Desde os céus te fez ouvir a sua voz, para te ensinar, e sobre a terra te mostrou o seu grande fogo, e ouviste as suas palavras do meio do fogo.

37 E porquanto [a]amava teus pais, e escolhera a sua semente depois deles, te tirou do Egito diante de si, com a sua grande força.

38 Para [a]lançar fora de diante de ti nações maiores e mais poderosas do que tu, para te introduzir *nela,* e te dar a sua terra *como* herança, como neste dia *se vê.*

39 Pelo que hoje saberás, e refletirás no teu coração, que só o Senhor é [a]Deus em cima no céu, e embaixo na terra; nenhum outro *há.*

40 E [a]guardarás *os* seus estatutos e os seus mandamentos, que te ordeno hoje, para que bem te vá a ti, e a teus filhos depois de ti, e para que [b]prolongues os dias na terra que o Senhor teu Deus te dá para todo o sempre.

41 Então Moisés separou três cidades além do Jordão, [a]do lado do nascer do sol;

42 Para que ali se acolhesse o homicida que sem intenção matasse o seu próximo, a quem dantes não tivesse ódio algum; e se acolhesse a uma dessas cidades, e [a]vivesse;

43 A Bezer, no deserto, no planalto, para os rubenitas; e a Ramote, em Gileade, para os gaditas; e a Golã, em Basã, para os manassitas.

44 Esta *é,* pois, a lei que Moisés pôs perante os filhos de Israel.

45 Esses *são* os testemunhos, e os estatutos, e os juízos, que Moisés falou aos filhos de Israel, havendo saído do Egito;

46 Além do Jordão, no vale defronte de Bete-Peor, na terra de Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel derrotaram, havendo eles saído do Egito.

47 E tomaram a sua terra em possessão, como também a terra de Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus, que *estavam* além do Jordão, do lado do nascer do sol.

48 Desde Aroer, que *está* à borda do ribeiro de Arnom, até o monte Siom, que *é* Hermom,

33*a* Êx. 19:7–13.
b GEE Voz.
34*a* HEB provações, testes.
b 1 Né. 17:26–30.
37*a* GEE Amor.
38*a* Êx. 23:27–30.
39*a* Mos. 4:9.
40*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
b D&C 5:33.
41*a* OU no leste.
42*a* Jos. 20:1–6.

49 E toda [a]a campina além do Jordão, do lado do oriente, até o [b]mar da campina, [c]abaixo de Asdote-Pisga.

CAPÍTULO 5

Moisés fala do convênio que Deus fez com Israel em Horebe — Ele recapitula os Dez Mandamentos — O cumprimento do dia do Sábado comemora também a libertação do Egito — Deus fala ao homem — A obediência resulta em bênçãos.

E MOISÉS chamou todo o Israel, e disse-lhes: Ouve, ó Israel, os estatutos e juízos que hoje vos falo aos ouvidos; e aprendê-los-eis, e guardá-los-eis, para os cumprir.

2 O SENHOR nosso Deus fez conosco convênio em Horebe.

3 Não com nossos pais fez o SENHOR esse convênio, senão conosco, todos os que hoje aqui *estamos* vivos.

4 [a]Face a face o SENHOR falou conosco no monte, do meio do [b]fogo.

5 (Naquele tempo eu estava entre o SENHOR e vós, para vos notificar a palavra do SENHOR; porque [a]temestes o fogo, e não subistes ao monte), dizendo:

6 [a]Eu *sou* o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão;

7 Não terás outros deuses diante de mim;

8 Não farás para ti imagem de escultura, *nem* semelhança alguma *do* que *há* em cima no céu, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra;

9 Não te encurvarás a elas, nem as servirás; porque Eu, o SENHOR teu Deus, *sou* Deus zeloso, que visito [a]a maldade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta [b]*geração* daqueles que me [c]odeiam,

10 E faço [a]misericórdia a milhares, aos que me amam e guardam os meus mandamentos.

11 Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão; porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão;

12 Guarda o [a]dia do sábado, para o santificar, como te ordenou o SENHOR teu Deus.

13 Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra,

14 Mas o sétimo dia *é* o sábado do SENHOR teu Deus; não farás nenhuma obra *nele,* nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal algum teu, nem o estrangeiro que *está* dentro de tuas portas; para que o teu servo e a tua serva descansem como tu;

15 Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o SENHOR teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido; pelo que o SENHOR teu Deus te

---

49*a* HEB Arabá.
b IE Mar Morto.
c HEB no sopé das encostas de Pisga.
5 4*a* Mois. 1:31.
b Êx. 3:2–4.
5*a* Êx. 20:18–21.
6*a* Mos. 13:12–24.
9*a* IE os efeitos do pecado.
b D&C 124:50.
c GEE Odiar, Ódio.
10*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
12*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

ordenou que guardasses o dia do sábado.

16 [a]Honra teu pai e tua mãe, como o SENHOR teu Deus te ordenou, para que se prolonguem os teus dias, e para que te vá bem na terra que te dá o SENHOR teu Deus.

17 Não [a]matarás.

18 E não [a]adulterarás.

19 E não [a]furtarás.

20 E não dirás [a]falso testemunho contra o teu próximo.

21 E não cobiçarás a mulher do teu próximo; e não [a]desejarás a casa do teu próximo, *nem* o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, *nem* o seu boi, nem o seu jumento, nem *coisa* alguma do teu próximo.

22 Essas palavras falou o SENHOR a toda a vossa congregação no monte do meio do fogo, da nuvem e da escuridão, com grande voz, e nada acrescentou; e as [a]escreveu em duas tábuas de pedra, e as deu a mim.

23 E sucedeu que, [a]ouvindo a voz do meio das trevas, e *vendo* o monte ardendo em fogo, vos achegastes a mim, todos os cabeças das vossas tribos, e vossos anciãos,

24 E dissestes: Eis que o SENHOR vosso Deus nos [a]fez ver a sua [b]glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje vimos que Deus fala com o homem, e que *o homem* permanece vivo.

25 Agora, pois, por que morreríamos? Pois este grande fogo nos consumiria; se ainda mais ouvíssemos a voz do SENHOR nosso Deus, morreríamos.

26 Porque, quem *há* de toda a carne, que ouviu a voz do Deus vivo falando do meio do fogo, como nós, e ficou vivo?

27 Aproxima-te tu, e ouve tudo o que disser o SENHOR nosso Deus; e tu nos [a]dirás tudo o que te disser o SENHOR nosso Deus, e *o* ouviremos, e *o* [b]faremos.

28 Ouvindo, pois, o SENHOR a voz das vossas palavras, quando me faláveis, o SENHOR me disse: Eu ouvi a voz das palavras deste povo, que te disseram; em tudo falaram eles bem.

29 Quem dera que eles tivessem tal coração, que me [a]temessem, e guardassem todos os meus mandamentos todos os dias, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos para sempre.

30 Vai, dize-lhes: Retornai às vossas tendas.

31 Porém tu, fica aqui comigo, para que eu te diga todos os mandamentos, e estatutos, e juízos, que tu lhes hás de ensinar, para que *os* cumpram na terra que eu lhes darei para possuí-la.

16*a* GEE Família — Responsabilidade dos filhos.
17*a* GEE Homicídio.
18*a* GEE Adultério.
19*a* GEE Roubar, Roubo.
20*a* GEE Mentir, Mentiroso.
21*a* GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
22*a* GEE Escrituras.
23*a* Êx. 19:7–13; Deut. 4:33, 36.
24*a* GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.
b GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.
27*a* D&C 1:38.
b GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
29*a* GEE Temor — Temor de Deus.

32 Vede, pois, que façais como vos ordenou o SENHOR vosso Deus; não vos [a]desviareis, nem para a direita nem para a esquerda.

33 Andareis em todo o caminho que vos ordenou o SENHOR vosso Deus, para que vivais e bem vos suceda, e prolongueis os dias na terra que haveis de possuir.

CAPÍTULO 6

Moisés proclama: O Senhor nosso Deus é o único Senhor; e também: Amarás o Senhor teu Deus — Os filhos de Israel recebem o mandamento de ensinar seus filhos — Moisés os exorta a cumprir os mandamentos, testemunhos e estatutos do Senhor para que prosperem.

ESTES, pois, *são* os mandamentos, os estatutos e os juízos que o SENHOR vosso Deus ordenou ensinar-vos, para que *os* cumprísseis na terra a que passais para possuí-la;

2 Para que temas ao SENHOR teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida, e que teus dias sejam [a]prolongados.

3 Ouve, pois, ó Israel, e atenta que *os* guardes, para que bem te suceda, e muito te multipliques, como te disse o SENHOR Deus de teus pais, na terra que mana leite e mel.

4 Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus é o [a]único SENHOR.

5 [a]Amarás, pois, o SENHOR teu Deus de todo o teu [b]coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu [c]poder.

6 E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração;

7 E as [a]ensinarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te.

8 Também as [a]atarás por sinal na tua mão, e *te* serão por [b]frontais entre os teus olhos.

9 E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas.

10 Havendo, pois, o SENHOR teu Deus te introduzido na terra que jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, que te daria, grandes e boas cidades, que tu não edificaste,

11 E casas cheias de tudo *que é* bom, que tu não encheste, e poços cavados, que tu não cavaste, vinhas e olivais, que tu não plantaste, e comeres, e te fartares,

12 Guarda-te, para que não te [a]esqueças do SENHOR, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.

13 Ao SENHOR teu Deus [a]temerás, e a ele [b]servirás, e pelo seu nome jurarás.

14 Não seguireis outros [a]deuses,

32*a* Deut. 17:20; 28:14.
6 2*a* Al. 9:16–18.
4*a* 2 Né. 31:21. GEE Jeová; Unidade.
5*a* Mc. 12:28–30. GEE Amor.
b GEE Coração.
c D&C 20:31.
7*a* GEE Ensinar, Mestre.
8*a* Prov. 7:1–3.
b Êx. 13:16; Mt. 23:5.
12*a* Al. 46:8.
13*a* GEE Temor.
b GEE Serviço.
14*a* D&C 20:19.

os deuses dos povos que *houver* ao redor de vós;

15 Porque o Senhor teu Deus *é* um Deus [a]zeloso no meio de ti, para que a ira do Senhor teu Deus não se acenda contra ti, e te destrua de sobre a face da terra.

16 Não tentareis o Senhor vosso Deus, como *o* [a]tentastes em Massá.

17 [a]Diligentemente guardareis os mandamentos do Senhor vosso Deus, como também os seus testemunhos, e os seus estatutos, que te ordenou.

18 E farás o que é [a]reto e bom aos olhos do Senhor, para que bem te suceda, e entres, e possuas a boa terra, a qual o Senhor jurou *dar* a teus pais,

19 Para que [a]lance fora todos os teus inimigos de diante de ti, como o Senhor disse.

20 Quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: Quais *são* os testemunhos, e estatutos e juízos que o Senhor nosso Deus vos ordenou?

21 Então dirás a teu filho: Éramos servos de Faraó no Egito; porém o Senhor nos tirou com mão forte do Egito;

22 E o Senhor fez sinais e maravilhas, grandes e terríveis, no Egito, a Faraó e a toda a sua casa, aos nossos olhos;

23 E dali nos tirou, para nos levar, e nos dar a terra que jurara a nossos pais.

24 E o Senhor nos [a]ordenou que cumpríssemos todos esses estatutos, e que [b]temêssemos ao Senhor nosso Deus, para o nosso eterno [c]bem, para nos [d]guardar em vida, como *no dia de* hoje.

25 E será para nós [a]justiça, se tivermos cuidado de cumprir todos esses mandamentos perante o Senhor nosso Deus, como nos ordenou.

CAPÍTULO 7

Israel deve destruir as sete nações de Canaã — Proíbe-se o casamento com elas para que isso não resulte em apostasia — Israel tem uma missão como povo santo e escolhido — O Senhor tem misericórdia para com os que O amam e guardam os Seus mandamentos — Ele promete remover as enfermidades de Israel se eles forem obedientes.

Quando o Senhor teu Deus te tiver introduzido na terra, à qual vais para a possuir, e tiver lançado fora muitas nações de diante de ti, os heteus, e os girgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu,

2 E o Senhor teu Deus as tiver dado diante de ti, para as derrotar, totalmente as [a]destruirás; não [b]farás aliança com elas, nem terás piedade delas;

15*a* GEE Ciúme; Zelo, Zeloso.
16*a* HEB pusestes à prova. Êx. 17:1–7.
17*a* GEE Diligência.
18*a* D&C 58:26–28.
19*a* Núm. 33:52–53.
24*a* GEE Mandamentos de Deus.
b GEE Reverência.
c D&C 130:21.
d Salm. 41:1–2.
25*a* GEE Justo(s); Retidão.
7 2*a* Jos. 9:24; 1 Sam. 15:2–3.
b Juí. 2:1–3; Al. 5:57.

3 Nem te [a]aparentarás com elas; não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos;

4 Pois fariam [a]desviar teus filhos de mim, para que servissem a outros deuses; e a ira do SENHOR se acenderia contra vós, e depressa vos consumiria.

5 Porém assim lhes fareis: Derrubareis os seus altares, quebrareis as suas [a]estátuas; e cortareis os seus [b]postes-ídolos, e queimareis a fogo as suas imagens de escultura.

6 Porque [a]povo santo *és* ao SENHOR teu Deus; o SENHOR teu Deus te [b]escolheu, para que lhe fosses o seu povo próprio, de todos os povos que sobre a terra *há*.

7 O SENHOR não se afeiçoou a vós, nem vos escolheu, porque a vossa multidão fosse mais do que a de todos os outros povos, pois vós *éreis* menos em número do que todos os povos,

8 Mas porque o SENHOR vos [a]amava, e para guardar o [b]juramento que jurara a vossos pais, o SENHOR vos tirou com mão forte e vos resgatou da casa da servidão, da mão de Faraó, rei do Egito.

9 Saberás, pois, que o SENHOR teu Deus é Deus, o Deus fiel, que [a]guarda o convênio e a [b]misericórdia até mil gerações aos que o amam e guardam os seus mandamentos;

10 E retribui no rosto a qualquer dos que o odeiam, fazendo-os [a]perecer; não será tardio ao que o odeia; no rosto lho retribuirá.

11 Guarda, pois, os mandamentos, e os estatutos e os juízos que hoje te [a]ordeno cumprir.

12 Acontecerá, pois, que, se [a]ouvindo esses juízos, os guardardes e cumprirdes, o SENHOR teu Deus te guardará o [b]convênio e a benevolência que jurou a teus pais,

13 E [a]amar-te-á, e abençoar-te-á, e te fará multiplicar, e abençoará o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, o teu grão, e o teu mosto, e o teu azeite, e as crias das tuas vacas, e o rebanho do teu gado miúdo, na terra que jurou a teus pais dar-te.

14 Bendito serás mais do que todos os povos; nem homem nem mulher estéril entre ti haverá, nem entre os teus animais.

15 E o SENHOR de ti desviará toda [a]enfermidade; sobre ti não porá nenhuma das [b]doenças malignas dos egípcios, que bem conheces, antes as porá sobre todos os que te odeiam.

16 Pois consumirás todos os povos que te der o SENHOR teu

3*a* GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
4*a* 1 Re. 11:1–4. GEE Apostasia.
5*a* HEB colunas. GEE Idolatria.
b HEB *aserim;* i.e., ídolos da fertilidade.
6*a* OU nação consagrada.
b GEE Escolher, Escolhido (verbo).
8*a* GEE Amor.
b GEE Juramento.
9*a* GEE Convênio.
b GEE Misericórdia, Misericordioso.
10*a* 1 Né. 17:30–38.
11*a* GEE Dever.
12*a* GEE Atender, Dar ouvidos.
b Jer. 11:5.
13*a* GEE Amor.
15*a* GEE Doença, Doente.
b Êx. 15:26.

Deus; o teu olho não os poupará; e não servirás a seus [a]deuses, pois isso te seria por laço.

17 Se disseres no teu coração: Estas nações são mais numerosas do que eu; como as poderei lançar fora?

18 Delas não tenhas temor; não deixes de te lembrar do que o SENHOR teu Deus fez a Faraó e a todos os egípcios,

19 Das grandes [a]provas que viram os teus olhos, e dos sinais, e maravilhas, e mão forte, e braço estendido, com que o SENHOR teu Deus te tirou; assim fará o SENHOR teu Deus com todos os povos, aos quais temes.

20 E mais, o SENHOR teu Deus entre eles mandará vespões, até que pereçam os que ficarem, e se escondam de diante de ti.

21 Não te espantes diante deles; porque o SENHOR teu Deus *está* no meio de ti, Deus grande e [a]temível.

22 E o SENHOR teu Deus [a]lançará fora estas nações pouco a pouco de diante de ti; não poderás destruí-las *todas* de pronto, para que as feras do campo não se multipliquem contra ti.

23 E o SENHOR as [a]entregará a ti, e lhes infligirá grande confusão, até que sejam destruídas.

24 Também os seus reis te entregará na mão, para que apagues os seus nomes de debaixo dos céus; nenhum homem resistirá diante de ti, até que os destruas.

25 As imagens de escultura de seus deuses queimarás a fogo; a prata e o ouro *que estão* sobre elas não cobiçarás, nem os tomarás para ti, para que não te enlaces neles; pois abominação é ao SENHOR teu Deus.

26 Não porás, pois, abominação em tua casa, para que não sejas anátema, *assim* como ela; de todo a detestarás, e de todo a abominarás, porque anátema é.

CAPÍTULO 8

O Senhor pôs os filhos de Israel à prova no deserto por quarenta anos — O fato de terem comido maná lhes ensinou que o homem vive pela palavra de Deus — Suas vestes não envelheceram — O Senhor os castigou — Se eles servirem outros deuses, perecerão.

TODOS os mandamentos que hoje vos ordeno guardareis para *os* cumprir; para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR jurou dar a vossos pais.

2 E te lembrarás de todo o caminho, pelo qual o SENHOR teu Deus te guiou no deserto estes quarenta anos, para te [a]humilhar, e te provar, para saber o que *estava* no teu coração, se guardarias os seus mandamentos, ou não.

3 E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o [a]maná, que tu não conhecias, nem teus

---

16*a* 2 Re. 17:33–36.
19*a* HEB provações.
21*a* OU assombroso.
22*a* Êx. 23:27–30.
23*a* D&C 98:28–31.
8 2*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
3*a* GEE Maná.

pais o conheceram; para te dar a entender que o homem não viverá só de [b]pão, mas que de tudo o que sai da boca do SENHOR viverá o homem.

4 [a]Nunca se envelheceu a tua veste sobre ti, nem se inchou o teu pé nestes quarenta anos.

5 Sabes, pois, no teu coração que, como um homem [a]castiga seu filho, *assim* te castiga o SENHOR teu Deus.

6 E guarda os mandamentos do SENHOR teu Deus, para o temer e [a]andar nos seus caminhos.

7 Porque o SENHOR teu Deus te põe numa [a]boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, e de mananciais, que saem dos vales e das montanhas;

8 Terra de trigo e cevada, e de vides, e figueiras, e romãzeiras; terra de oliveiras, de azeite, e mel;

9 Terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas pedras *são* ferro, e de cujos montes tu cavarás o [a]cobre.

10 Quando, pois, tiveres comido, e estiveres farto, louvarás ao SENHOR teu Deus pela boa terra que te deu.

11 Guarda-te que não te [a]esqueças do SENHOR teu Deus, não guardando os seus mandamentos, e os seus [b]juízos, e os seus estatutos que hoje te ordeno;

12 Para que, porventura, havendo tu comido e estando farto, e *havendo* edificado boas casas, e habitando-as,

13 E se tiverem aumentado as tuas vacas e as tuas ovelhas, e se te multiplicar a prata e o ouro, e se multiplicar tudo quanto tens,

14 Não se eleve o teu [a]coração e te esqueças do SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão;

15 Que te guiou por aquele grande e terrível deserto de [a]serpentes ardentes, e de escorpiões, e de secura, em que não *havia* água; e tirou [b]água para ti da rocha do seixal;

16 Que no deserto te sustentou com maná, que teus pais não conheceram; para te humilhar, e para te pôr à prova, para no fim te fazer bem;

17 E digas no teu coração: A minha força, e a fortaleza da minha mão, me adquiriu este poder.

18 Antes, te lembrarás do SENHOR teu Deus, porque ele *é* o que te dá força para adquirires poder; para confirmar o seu convênio que jurou a teus pais, como *se vê* neste dia.

19 Acontecerá, porém, *que*, se de qualquer modo te esqueceres do SENHOR teu Deus, e se seguires outros [a]deuses, e os servires, e te inclinares perante eles, hoje eu

3*b* GEE Pão da Vida.
4*a* OU Tua roupa não ficou gasta.
5*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
6*a* GEE Andar, Andar com Deus.
7*a* GEE Terra da Promissão.
9*a* HEB bronze, cobre, latão.
11*a* Hel. 12:1–6.
b HEB ordenanças.
14*a* GEE Orgulho.
15*a* Núm. 21:4–9; 1 Né. 17:41.
b 1 Né. 17:29.
19*a* GEE Idolatria.

testifico contra vós que certamente [b]perecereis.

20 Como as nações que o SENHOR destruiu diante de vós, assim vós perecereis; porquanto não queríeis [a]obedecer à voz do SENHOR vosso Deus.

CAPÍTULO 9

As outras nações são expulsas de Canaã devido à sua iniquidade — Moisés recorda as rebeliões de Israel e relata como foi mediador entre o povo e o Senhor — Em duas ocasiões, ele passou quarenta dias sem ingerir comida nem água.

OUVE, ó Israel, hoje passarás o Jordão, para entrares a fim de [a]desapossares nações maiores e mais fortes do que tu; cidades grandes, e muradas até os céus;

2 Um povo grande e alto, filhos de [a]gigantes, que tu conheces, e *de que* já ouvistes. Quem resistiria diante dos filhos dos gigantes?

3 Sabe, pois, hoje que o SENHOR teu Deus, que passa [a]adiante de ti, é um fogo que consome, que os destruirá, e os [b]derrubará de diante de ti; e tu os lançarás fora, e rapidamente os farás perecer, como o SENHOR te disse.

4 Quando, pois, o SENHOR teu Deus os lançar fora de diante de ti, não fales no teu coração, dizendo: Por *causa da* minha justiça *é que* o SENHOR me [a]trouxe a esta terra para a possuir, porque pela [b]impiedade destas nações *é que* o SENHOR as lança fora, de diante de ti.

5 Não *é* por *causa da* tua [a]justiça, nem pela retidão do teu coração que entras para possuir a sua terra, mas pela impiedade destas nações o SENHOR teu Deus as lança fora, de diante de ti; e para confirmar a palavra que o SENHOR teu Deus jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

6 Sabe, pois, que não é por *causa da* tua justiça que o SENHOR teu Deus te dá esta boa terra para possuí-la, pois tu *és* povo [a]obstinado.

7 Lembra-te, e não te esqueças, de que muito provocaste à ira o SENHOR teu Deus no deserto; desde o dia em que saístes do Egito, até que chegastes a este lugar, [a]rebeldes fostes contra o SENHOR;

8 Pois em Horebe tanto provocastes à ira o SENHOR, que se indignou contra vós [a]para vos [b]destruir.

9 Subindo eu ao monte para receber as tábuas de pedra, as tábuas do convênio que o SENHOR fizera convosco, então fiquei no monte [a]quarenta dias e quarenta noites; pão não comi, e água não bebi;

10 E o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, [a]escritas com o dedo de Deus; e nelas *estava escrito* conforme todas aquelas palavras que o SENHOR tinha falado

---

19*b* Eze. 5:11–17.
20*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
9 1*a* Núm. 33:50–56.
2*a* Deut. 2:10–11.
3*a* Deut. 1:29–31.
b HEB subjugará diante de ti.
4*a* 1 Né. 17:32–38.
b GEE Pecado.
5*a* Eze. 36:22.
6*a* Mos. 3:14–15. GEE Orgulho.
7*a* D&C 84:23–24.
8*a* OU e vos teria destruído.
b Lev. 26:14–17.
9*a* Êx. 34:28.
10*a* Êx. 32:16; 2 Cor. 3:3.

convosco no monte, do meio do fogo, no [b]dia da congregação.

11 Sucedeu, pois, que ao fim dos quarenta dias e quarenta noites, o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas do [a]convênio.

12 E o SENHOR me disse: Levanta-te, desce depressa daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito, *já se* [a]corrompeu; rapidamente se desviaram do caminho que *eu* lhes tinha ordenado; imagem de fundição para si fizeram.

13 Falou-me mais o SENHOR, dizendo: Atentei para este povo, e eis que ele *é* povo [a]obstinado.

14 Deixa-me que os destrua, e [a]apague o seu nome de debaixo dos céus; e te faça a ti nação mais poderosa e mais numerosa do que esta.

15 Então virei-me, e desci do monte; e o monte ardia em fogo e as duas tábuas do convênio *estavam* em ambas as minhas mãos.

16 E olhei, e eis que havíeis [a]pecado contra o SENHOR vosso Deus; vós tínheis feito um bezerro de fundição; rapidamente vos desviastes do caminho que o SENHOR vos ordenara.

17 Então peguei as duas tábuas, e as arrojei de ambas as minhas mãos, e as quebrei aos vossos olhos.

18 E me [a]lancei perante o SENHOR; como dantes, quarenta dias e quarenta noites não comi pão e não bebi água, por causa de todo o vosso pecado que havíeis pecado, fazendo [b]mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira.

19 Porque temi por causa da ira e do furor, com que o SENHOR tanto estava irado contra vós, para vos destruir; porém ainda esta vez o SENHOR me ouviu.

20 Também o SENHOR se irou muito contra Aarão para o destruir; mas também orei por Aarão ao mesmo tempo.

21 Porém eu tomei o vosso pecado, o bezerro que tínheis feito, e o queimei a fogo, e o [a]pisei, moendo-o bem, até que se desfez em pó; e o seu pó lancei no ribeiro que descia do monte.

22 Também em Taberá, e em Massá, e em Quibrote-Hataavá [a]provocastes muito a ira do SENHOR.

23 Quando também o SENHOR vos enviou desde Cades-Barneia, dizendo: Subi, e possuí a terra que vos dei; [a]rebeldes fostes ao mandado do SENHOR vosso Deus, e não crestes nele, e não obedecestes à sua voz.

24 Rebeldes fostes contra o SENHOR desde o dia em que vos conheci.

25 E prostrei-me perante o SENHOR, aqueles quarenta dias e quarenta noites estive prostrado; porquanto o SENHOR dissera que vos queria destruir.

26 E eu orei ao SENHOR, dizendo:

10*b* Deut. 4:10–13.
11*a* GEE Convênio.
12*a* Êx. 32:7–8.
13*a* 2 Re. 17:14; Jacó 4:14.
14*a* Al. 5:57.
16*a* Êx. 20:23. GEE Rebeldia, Rebelião.
18*a* HEB prostrei (também o versículo 25).
b GEE Iniquidade, Iníquo.
21*a* OU esmigalhei.
22*a* Êx. 17:4–7; Núm. 11:1–3, 31–34.
23*a* Núm. 14:22–23, 27.

Senhor Deus, não destruas o teu povo e a tua [a]herança, que resgataste com a tua grandeza, que tiraste do Egito com mão forte.

27 Lembra-te dos teus servos, Abraão, Isaque, e Jacó; não atentes para a [a]dureza deste povo, nem para a sua impiedade, nem para o seu pecado;

28 Para que *o povo da* terra de onde nos tiraste não diga: Porquanto o Senhor não os pôde introduzir na terra de que lhes tinha falado, e porque os odiava, os tirou para os matar no deserto;

29 Todavia *são* eles o teu [a]povo e a tua [b]herança, que tu tiraste com a tua grande força e com o teu braço estendido.

CAPÍTULO 10

As tábuas de pedra que contêm os Dez Mandamentos são colocadas na arca — Tudo o que Deus exige é que Israel O ame e O sirva — Quão grande e poderoso é o Senhor!

Naquele mesmo tempo me disse o Senhor: Lavra duas [a]tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe a mim a este monte, e faze-te uma [b]arca de madeira:

2 E naquelas tábuas [a]escreverei as palavras que estavam nas primeiras tábuas [b]que quebraste, e as porás na arca.

3 Assim, fiz uma arca de madeira *de* acácia, e lavrei duas tábuas de pedra, como as primeiras; e subi ao monte com as duas tábuas na minha mão.

4 Então ele [a]escreveu nas tábuas, conforme à primeira escritura, os dez mandamentos, que o Senhor vos falara no dia da congregação, no monte, do meio do fogo; e o Senhor as deu a mim.

5 E virei-me, e desci do monte, e pus as tábuas na arca que fizera; e ali estão, como o Senhor me ordenou.

6 E partiram os filhos de Israel de Beerote-Bene-Jaacã a Moserá; ali faleceu [a]Aarão, e ali foi sepultado, e Eleazar, seu filho, serviu como sacerdote em seu lugar.

7 Dali partiram a Gudgodá, e de Gudgodá a Jotbatá, terra de ribeiros de águas.

8 No mesmo tempo o Senhor [a]separou a tribo de [b]Levi, para [c]levar a arca da aliança do Senhor, para estar diante do Senhor, para o servir, e para [d]abençoar em seu nome até *o dia de* hoje.

9 Pelo que Levi com seus irmãos não tem parte na herança; o Senhor é a sua [a]herança, como o Senhor teu Deus lhe disse.

26*a* GEE Israel — Doze tribos de Israel.
27*a* GEE Orgulho.
29*a* Êx. 33:13.
b Deut. 4:20; Mois. 1:39.
10 1*a* Ver TJS Êx. 34:1–2 (Apêndice). Êx. 31:18.
b HEB caixa, baú. GEE Arca da Aliança.
2*a* 2 Né. 3:17; Mois. 2:1.
b TJS Deut. 10:2 (. . .) que tu quebraste, *com exceção das palavras do convênio eterno do santo sacerdócio,* e as (. . .)
4*a* GEE Lei de Moisés.
6*a* GEE Aarão, Irmão de Moisés.
8*a* GEE Designação.
b GEE Levi.
c 1 Crôn. 15:2.
d Núm. 6:22–27.
9*a* Núm. 18:20–24.

10 E eu estive no monte, como na primeira vez, quarenta dias e quarenta noites; e o SENHOR me ouviu ainda essa vez; não quis o SENHOR destruir-te.

11 Porém o SENHOR me disse: Levanta-te, põe-te a [a]caminho diante do povo, para que entrem, e possuam a terra que jurei a seus pais que lhes daria.

12 Agora, pois, ó Israel, o que o SENHOR teu Deus [a]pede de ti, senão que [b]temas o SENHOR teu Deus, que [c]andes em todos os seus caminhos, e o ames, e [d]sirvas ao SENHOR teu Deus com todo o teu [e]coração e com toda a tua alma,

13 Que guardes os [a]mandamentos do SENHOR, e os seus estatutos, que hoje te ordeno, para o teu [b]bem?

14 Eis que os céus e os céus dos [a]céus *são* do SENHOR teu Deus, a [b]terra e tudo o que nela *há.*

15 [a]Tão somente o SENHOR se afeiçoou a teus pais para os amar; e a vós, semente deles, [b]escolheu depois deles, de todos os povos, como neste dia *se vê.*

16 [a]Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso [b]coração, e não mais [c]endureçais a vossa cerviz.

17 Pois o [a]SENHOR vosso Deus *é* o Deus dos deuses, e o [b]Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e temível, [c]que não faz acepção de pessoas, nem aceita [d]recompensas;

18 Que faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o [a]estrangeiro, dando-lhe pão e roupa.

19 Pelo que [a]amareis o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

20 Ao SENHOR teu Deus temerás, a ele servirás, e a ele te [a]apegarás, e pelo seu nome jurarás.

21 Ele *é* o teu louvor e o teu Deus, que te fez estas [a]grandes e terríveis coisas que os teus olhos viram.

22 Com setenta almas teus [a]pais desceram ao Egito; e agora o SENHOR teu Deus te fez como as [b]estrelas dos céus em multidão.

CAPÍTULO 11

Amarás e obedecerás ao Senhor teu Deus — Se os filhos de Israel obedecerem, serão abençoados com chuva e colheitas e expulsarão nações poderosas — Israel precisa aprender as leis de Deus e ensiná-las — A obediência

11 *a* Êx. 33:1–3.
12 *a* Miq. 6:8. GEE Dever.
b GEE Temor — Temor de Deus.
c GEE Andar, Andar com Deus.
d GEE Adorar.
e GEE Diligência.
13 *a* GEE Mandamentos de Deus.
b Deut. 6:24; D&C 21:6.
14 *a* GEE Céu.
b GEE Terra.
15 *a* HEB Ainda assim (ver o contexto do versículo anterior).
b GEE Escolher, Escolhido (verbo).
16 *a* IE Purificai o vosso coração. GEE Pureza, Puro.
b 2 Cor. 3:3. GEE Coração.
c OU sejais obstinados. GEE Orgulho.
17 *a* HEB Jeová.
b Apoc. 17:14; 19:11–16.
c HEB que não é parcial.
d HEB suborno.
18 *a* HEB peregrino (também o versículo 19).
19 *a* Lev. 19:33–34.
20 *a* Jacó 6:5. GEE Unidade.
21 *a* Êx. 34:10; D&C 133:42–44.
22 *a* GEE Egito.
b Gên. 15:5; Êx. 1:7.

resulta em bênçãos, a desobediência é acompanhada de maldições.

[a]AMARÁS, pois, ao SENHOR teu Deus, e guardarás o seu [b]mandado, e os seus estatutos, e os seus juízos, e os seus mandamentos, todos os dias.

2 E hoje sabereis que *falo,* não com vossos filhos, que não conhecem, e não viram a [a]instrução do SENHOR vosso Deus, a sua grandeza, a sua mão forte, e o seu braço estendido;

3 Nem tampouco os seus sinais, nem os seus feitos, que fez no meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra;

4 Nem o que fez ao exército dos egípcios, aos seus cavalos e aos seus carros, fazendo passar sobre eles as águas do [a]Mar Vermelho quando vos perseguiam; e o SENHOR os destruiu até *o dia de* hoje;

5 Nem o que vos fez no deserto, até que chegastes a este lugar;

6 E o que fez a [a]Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a terra abriu a sua boca e os tragou com as suas casas e com as suas tendas, como também todo ser vivente que os seguia, no meio de todo o Israel;

7 Porquanto os vossos olhos *são* os que viram toda a grande obra que fez o SENHOR.

8 Guardai, pois, todos os mandamentos que eu vos ordeno hoje, para que sejais [a]fortes, e entreis, e possuais a terra à qual passais para a possuir;

9 E para que prolongueis os dias na terra que o SENHOR jurou dar a vossos pais e à sua semente, [a]terra que mana leite e mel.

10 Porque a terra à qual passas para a possuir não *é* como a terra do Egito, de onde saístes, em que semeavas a tua semente, e a regavas com o teu pé, como a uma horta.

11 Mas a terra à qual passais para a possuir *é* terra de montes e de vales, *e* bebe as águas da chuva dos céus;

12 Terra pela qual o SENHOR teu Deus tem cuidado; os olhos do SENHOR teu Deus *estão* sobre ela continuamente, desde o princípio até o fim do ano.

13 E acontecerá que, se diligentemente obedecerdes a meus mandamentos que hoje vos ordeno, de amar ao SENHOR vosso Deus, e de o [a]servir de todo o vosso coração e de toda a vossa alma,

14 Então darei a [a]chuva da vossa terra a seu tempo, [b]a temporã e a serôdia, para que recolhas o teu grão, e o teu mosto e o teu azeite.

15 E darei erva no teu campo aos teus animais, e comerás, e fartar-te-ás.

16 Guardai-vos, para que o vosso

---

11 1*a* Deut. 6:5; Mt. 22:36–40; D&C 59:5–6.
b Gên. 26:4–5. GEE Lei de Moisés.
2*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
4*a* HEB Mar de Juncos. Êx. 14:27–28; D&C 8:3.
6*a* Núm. 16:25–35; 26:9–11.
8*a* Jos. 1:6–7; 1 Né. 4:2.
9*a* GEE Terra da Promissão.
13*a* GEE Serviço.
14*a* Lev. 26:3–6; Deut. 28:12; Hel. 11:13.
b IE que ocorre fora de estação.

coração não se [a]engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos inclineis perante eles;

17 E a ira do SENHOR se acenda contra vós, e feche ele os céus, e não haja água, e a terra não dê o seu fruto, e rapidamente pereçais da boa terra que o SENHOR vos dá.

18 Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso [a]coração e na vossa alma, e atai-as por sinal na vossa [b]mão, para que estejam por frontais entre os vossos olhos,

19 E [a]ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te;

20 E escrevei-as nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas;

21 Para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o SENHOR jurou dar a vossos pais, [a]como os dias dos céus sobre a terra.

22 Porque, se diligentemente guardardes todos estes mandamentos que vos ordeno para os cumprirdes, amando ao SENHOR vosso Deus, [a]andando em todos os seus caminhos, e a ele vos apegardes,

23 Também o SENHOR de diante de vós lançará fora todas estas nações, e desapossareis nações maiores e mais poderosas do que vós.

24 Todo lugar que pisar a planta do vosso pé será vosso; desde o deserto, e *desde* o Líbano, desde o rio, o [a]Rio Eufrates, até o mar ocidental, será o vosso termo.

25 Ninguém [a]resistirá diante de vós; o SENHOR vosso Deus porá sobre toda a terra que pisardes o vosso terror e o vosso temor, como já vos disse.

26 Eis que hoje eu ponho diante de vós a [a]bênção e a [b]maldição:

27 A bênção, quando ouvirdes os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que hoje vos ordeno;

28 Porém a maldição, se não ouvirdes os mandamentos do SENHOR vosso Deus, e vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não conhecestes.

29 E acontecerá que, havendo-te o SENHOR teu Deus introduzido na terra, a que vais para possuí-la, então pronunciarás a [a]bênção sobre o monte Gerizim, e a maldição sobre o monte Ebal.

30 *Porventura* não *estão* eles além do Jordão, junto ao caminho do pôr do sol, na terra dos cananeus, que habitam na [a]campina defronte do Gilgal, junto aos carvalhais de Moré?

31 Porque passareis o Jordão para entrardes para possuir a terra, que vos dá o SENHOR vosso Deus; e a possuireis, e nela habitareis.

32 Tende, pois, cuidado em

16*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.
18*a* GEE Coração.
b OU braço.
19*a* GEE Ensinar, Mestre.
21*a* OU enquanto houver um céu acima.
22*a* GEE Andar, Andar com Deus.
24*a* Gên. 15:18.
25*a* Deut. 28:7–10.
26*a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
b GEE Amaldiçoar, Maldições.
29*a* Deut. 27:11–13; Jos. 8:33–35.
30*a* HEB Arabá.

cumprir todos os estatutos e os juízos, que eu hoje vos dou.

CAPÍTULO 12

Israel deve destruir os deuses e os lugares de adoração dos cananeus — O Senhor determinará onde Seu povo irá adorar — Proíbe-se a ingestão de sangue — Israel deve adorar de acordo com o padrão divino.

ESTES *são* os estatutos e os juízos que tereis cuidado em cumprir na terra que vos deu o SENHOR Deus de vossos pais, para a possuir todos os dias que viverdes sobre a terra.

2 Destruireis totalmente todos os [a]lugares, onde as nações que possuireis serviram os seus [b]deuses, sobre as altas montanhas, e sobre os outeiros, e debaixo de toda árvore verde;

3 E derrubareis os seus altares, e quebrareis as suas [a]estátuas, e os seus [b]postes-ídolos queimareis a fogo, e despedaçareis as imagens esculpidas dos seus deuses, e apagareis o seu nome daquele lugar.

4 Assim não fareis ao SENHOR vosso Deus;

5 Mas o [a]lugar que o SENHOR vosso Deus escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o seu nome, buscareis para sua habitação, e para lá ireis.

6 E para lá levareis os vossos [a]holocaustos, e os vossos [b]sacrifícios, e os vossos [c]dízimos, e a [d]oferta alçada da vossa mão, e os vossos [e]votos, e as vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas.

7 E ali comereis perante o SENHOR vosso Deus, e vos alegrareis em tudo em que poreis a vossa mão, vós e as vossas casas, no que te abençoar o SENHOR teu Deus.

8 Não fareis conforme tudo o que hoje fazemos aqui, cada qual tudo o que [a]bem lhe *parece* aos seus olhos.

9 Porque até agora não entrastes no descanso e na herança que vos dá o SENHOR vosso Deus.

10 Mas passareis o Jordão, e habitareis na terra que vos fará [a]herdar o SENHOR vosso Deus; e vos dará [b]repouso de todos os vossos inimigos em redor, e morareis seguros.

11 Então haverá um lugar que escolherá o SENHOR vosso Deus para ali fazer habitar o seu nome; para lá levareis tudo o que vos ordeno: os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e todo o melhor dos vossos votos que fizerdes ao SENHOR.

12 E vos alegrareis perante o SENHOR vosso Deus, vós, e os vossos filhos, e as vossas filhas, e os vossos servos, e as vossas servas, e o levita que *está* dentro das vossas

12 2*a* 2 Re. 12:3.
b GEE Idolatria.
3*a* HEB colunas.
b HEB *aserim;* i.e., ídolos da fertilidade.
5*a* 1 Re. 8:26–30.
GEE Templo, A Casa do Senhor.
6*a* GEE Oferta.
b GEE Sacrifício.
c GEE Dízimos.
d HEB contribuições feitas. Núm. 18:18–19.
e OU ofertas prometidas.
8*a* Juí. 17:6.
10*a* Deut. 9:1; Jos. 1:11.
b GEE Descansar, Descanso.

portas; pois convosco não tem parte nem herança.

13 Guarda-te, para que não ofereças os teus holocaustos em todo lugar que vires;

14 Mas no lugar que o Senhor escolher numa das tuas tribos, ali oferecerás os teus holocaustos, e ali farás tudo o que te ordeno.

15 Porém, [a]conforme todo desejo da tua alma, matarás e comerás carne segundo a bênção do Senhor teu Deus, que te dá em todas as tuas portas; o [b]imundo e o limpo dela comerá; como da gazela e do cervo;

16 Tão somente o sangue não comereis; sobre a terra o derramareis como água.

17 Dentro das tuas portas não poderás comer o dízimo do teu grão, nem do teu mosto, nem do teu azeite, nem os primogênitos das tuas vacas, nem das tuas ovelhas; nem nenhum dos teus votos, que tiveres feito, nem as tuas ofertas voluntárias, nem a oferta alçada da tua mão;

18 Mas o comerás perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher o Senhor teu Deus, tu, e o teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que *está* dentro das tuas portas; e perante o Senhor teu Deus te alegrarás em tudo em que puseres a tua mão.

19 Guarda-te, para que não desampares o [a]levita todos os teus dias na terra.

20 Quando o Senhor teu Deus alargar os teus termos como te disse, e disseres: Comerei carne, porquanto a tua alma tem desejo de comer carne, conforme todo desejo da tua alma, comerás carne.

21 Se estiver longe de ti o lugar que o Senhor teu Deus escolher para ali pôr o seu nome, então matarás das tuas vacas e tuas ovelhas, que o Senhor te tiver dado, como te ordenei; e comerás dentro das tuas portas, conforme todo desejo da tua alma.

22 Porém, como se come a gazela e o cervo, assim comerás; o imundo e o limpo juntamente comerão deles.

23 Somente esforça-te para que não comas o [a]sangue; pois o sangue *é* a vida; pelo que não comerás a vida com a carne;

24 Não o comerás; na terra o derramarás como água.

25 Não o comerás, para que bem te suceda a ti, e a teus filhos depois de ti, quando fizeres o *que for* reto aos olhos do Senhor.

26 Porém as tuas coisas santas que tiveres, e os teus votos tomarás, e irás ao lugar que o Senhor escolher.

27 E oferecerás os teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do Senhor teu Deus; e o sangue dos teus sacrifícios se derramará sobre o altar do Senhor teu Deus; porém a carne comerás.

28 Guarda e ouve todas estas palavras que te ordeno, para que bem te suceda a ti e a teus filhos

15*a* HEB de toda carne que desejares.
b Deut. 15:22.
19*a* GEE Levi.
23*a* GEE Sangue.

depois de ti para sempre, quando fizeres o *que for* bom e reto aos olhos do SENHOR teu Deus.

29 Quando o SENHOR teu Deus desarraigar de diante de ti as nações, aonde vais para possuí-las e as desapossares e habitares na sua terra,

30 Guarda-te, para que não te enlaces seguindo-as, depois que forem destruídas diante de ti; e que não perguntes acerca dos seus deuses, dizendo: *Assim* como serviram estas nações os seus deuses, do mesmo modo também farei eu.

31 Assim não farás ao SENHOR teu Deus; porque tudo o que é [a]abominável ao SENHOR, o que ele odeia, fizeram eles aos seus deuses; pois até seus filhos e suas filhas queimaram com fogo aos seus deuses.

32 Tudo o que eu vos ordeno, observareis para fazer; nada lhe acrescentarás, e nada lhe [a]diminuirás.

CAPÍTULO 13

O Senhor põe o Seu povo à prova para ver se adorarão deuses falsos — Os profetas, sonhadores, parentes ou amigos que pregarem a adoração de deuses falsos serão mortos — As cidades idólatras serão destruídas.

QUANDO profeta ou sonhador de sonhos se levantar em teu meio, e te der um sinal ou um prodígio,

2 E suceder o tal sinal ou prodígio, de que te houver falado, dizendo: Vamos após outros [a]deuses, que não conheceste, e sirvamo-los;

3 Não ouvirás as palavras daquele profeta ou sonhador de sonhos; porquanto o SENHOR vosso Deus vos põe à prova, para saber se amais o SENHOR vosso Deus com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma.

4 Após o SENHOR vosso Deus [a]andareis, e a ele temereis, e os seus mandamentos guardareis, e a sua voz ouvireis, e a ele servireis, e a ele vos apegareis.

5 E aquele profeta ou sonhador de sonhos morrerá, pois falou rebeldia contra o SENHOR vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito, e vos resgatou da casa da servidão, para te [a]apartar do caminho que te ordenou o SENHOR teu Deus, para andares nele; assim tirarás o mal do meio de ti.

6 Quando te incitar teu irmão, filho da tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu regaço, ou teu amigo, que te *é* como a tua alma, dizendo-te em segredo: Vamos, e sirvamos a outros deuses que não conheceste, nem tu nem teus pais;

7 Dentre os deuses dos povos que *estão* em redor de vós, perto ou longe de ti, desde uma extremidade da terra até a outra extremidade;

31*a* GEE Abominação, Abominável.
32*a* Apoc. 22:18–19; D&C 20:35.
13 2*a* Êx. 22:20.
4*a* GEE Andar, Andar com Deus.
5*a* HEB seduzir (também o versículo 10).

8 Não consentirás com ele, nem o ouvirás; nem o teu olho terá piedade dele, nem o pouparás, nem o esconderás;

9 Mas certamente o matarás; a tua mão será a [a]primeira contra ele, para o matar; e depois a mão de todo o povo.

10 E o apedrejarás, até que morra, pois te procurou apartar do SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão;

11 Para que todo o Israel o ouça e o [a]tema, e não torne a fazer segundo esta coisa má em teu meio.

12 Quando ouvires dizer em uma das tuas cidades que o SENHOR teu Deus te dá, para ali habitar:

13 Uns homens, [a]filhos de Belial, saíram do teu meio, e [b]incitaram os moradores da sua cidade, dizendo: Vamos, e sirvamos a outros deuses que não conhecestes;

14 Então inquirirás e informar-te-ás, e com diligência perguntarás; e eis que, sendo isso verdade, e certo *que* se fez uma tal abominação em teu meio;

15 *Então* certamente ferirás ao fio da espada os moradores daquela cidade, destruindo ao fio da espada ela e tudo o que nela *houver,* até os animais.

16 E ajuntarás todo o seu despojo no meio da sua praça; e a cidade e todo o seu despojo queimarás totalmente para o SENHOR teu Deus, e será montão perpétuo *de ruínas;* nunca mais se edificará.

17 Também [a]não se pegará à tua mão nada do anátema, para que o SENHOR se aparte do ardor da sua ira, e te mostre misericórdia, e tenha compaixão de ti, e te multiplique, como jurou a teus pais;

18 Quando ouvires a voz do SENHOR teu Deus, para guardar todos os seus mandamentos, que hoje te ordeno; para fazer *o que for* reto aos olhos do SENHOR teu Deus.

CAPÍTULO 14

Os israelitas são filhos do Senhor Jeová — Não se comerá aves, peixes e animais imundos — Os israelitas pagarão anualmente o dízimo de todo o fruto da sua semente.

[a]FILHOS *sois* do SENHOR vosso Deus; não vos [b]cortareis a vós mesmos, nem abrireis calva [c]entre vossos olhos por *causa* de algum morto.

2 Porque *és* povo [a]santo ao SENHOR teu Deus; e o SENHOR te escolheu, de todos os povos que *há* sobre a face da terra, para lhe seres o seu [b]povo próprio.

3 Nenhuma abominação comereis.

4 Estes *são* os animais que comereis: o boi, a ovelha, e a cabra,

---

9*a* Deut. 17:7.
11*a* GEE Temor — Temor de Deus.
13*a* IE filhos da iniquidade.
b HEB seduziram.
17*a* HEB não reterás nenhuma propriedade confiscada.
14 1*a* GEE Filhos e Filhas de Deus.
b Lev. 19:28; 21:5; 1 Re. 18:28.
c IE na fronte.
2*a* GEE Santidade; Santo (adjetivo).
b GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).

5 O cervo, e a gazela, e a corça, e a cabra montês, e a cabra íbex, e o antílope, e o gamo.

6 Todo animal que tem cascos fendidos, que tem o casco dividido em dois, que remói, entre os animais, esse comereis.

7 Porém estes não comereis, dos que *somente* remóem, ou que têm o casco fendido: o camelo, e a lebre, e o coelho, porque remóem mas não têm o casco fendido; imundos vos *serão.*

8 Nem o porco, porque tem casco fendido, mas não remói; imundo vos *será;* não comereis da carne destes, e não tocareis no seu cadáver.

9 Isto comereis de tudo o que *há* nas águas: tudo o que tem barbatanas e escamas comereis.

10 Mas tudo o que não tiver barbatanas nem escamas não *o* comereis; imundo vos *será.*

11 Toda ave limpa comereis.

12 Porém estas *são* as de que não comereis: a águia, e o [a]quebrantosso, e o xofrango,

13 E o abutre, e o falcão, e o milhano, segundo a sua espécie,

14 E todo corvo, segundo a sua espécie,

15 E o avestruz, e o mocho, e a gaivota, e o gavião, segundo a sua espécie,

16 E o bufo, e a coruja, e a [a]gralha,

17 E o cisne, e o [a]pelicano, e o corvo marinho,

18 E a cegonha, e a garça, segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.

19 Também todo inseto que voa, vos *será* imundo; não se comerá.

20 Toda ave limpa comereis.

21 Não comereis nenhum animal que morreu por si mesmo; ao estrangeiro, que *está* dentro das tuas portas, o [a]darás para que o coma, ou o [b]venderás ao estranho, porquanto *és* povo santo ao SENHOR teu Deus. Não cozerás o cabrito com o leite da sua mãe.

22 Certamente darás os [a]dízimos de todo o fruto da tua semente, que cada ano se recolher do campo.

23 E perante o SENHOR teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comereis os dízimos do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer ao SENHOR teu Deus todos os dias.

24 E quando o caminho te for tão comprido que não os possas levar, por estar longe de ti o lugar que escolher o SENHOR teu Deus para ali pôr o seu nome, quando o SENHOR teu Deus te tiver abençoado,

25 Então vende-os, e ata o dinheiro na tua mão, e vai ao lugar que escolher o SENHOR teu Deus;

26 E aquele dinheiro darás por tudo o que deseja a tua alma, por vacas, e por ovelhas, e por vinho, e por bebida forte, e por tudo o que te pedir a tua alma; come-o

12*a* HEB abutre.
16*a* HEB coruja de celeiro.
17*a* HEB abutre.
21*a* TJS Deut. 14:21 (. . .) *não* darás (. . .)
b TJS Deut. 14:21 (. . .) *não* venderás (. . .)
22*a* GEE Dízimos.

ali perante o Senhor teu Deus, e alegra-te, tu e a tua casa;

27 Porém não desampararás o levita que *está* dentro das tuas portas; pois não tem parte nem herança contigo.

28 Ao fim de três anos tirarás todos os dízimos da tua colheita no mesmo ano, e os armazenarás dentro das tuas [a]portas;

29 Então virá o levita (pois nem parte nem herança tem contigo), e o estrangeiro, e o órfão, e a [a]viúva, que *estão* dentro das tuas portas, e comerão, e fartar-se-ão; para que o Senhor teu Deus te abençoe em toda a obra das tuas mãos que fizeres.

CAPÍTULO 15

A cada sete anos, todas as dívidas serão perdoadas — Exorta-se o povo a cuidar dos pobres — Os servos hebreus devem ser libertados e receber presentes no sétimo ano — Os primogênitos dos rebanhos e do gado são do Senhor.

Ao fim dos [a]sete anos farás [b]remissão.

2 Este, pois, *é* o modo da remissão: *que* todo credor, que emprestou ao seu próximo *alguma* coisa, a remitirá; não *a* exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois a remissão do Senhor é apregoada.

3 Do estranho *a* exigirás; mas *o* que for teu e estiver em poder de teu irmão a tua mão o remitirá;

4 [a]Somente para que entre ti não haja pobre; pois o Senhor abundantemente te abençoará na terra que o Senhor teu Deus te dará por herança, para possuí-la.

5 Se somente ouvires diligentemente a voz do Senhor teu Deus para cuidares em cumprir todos estes mandamentos que hoje te ordeno;

6 Porque o Senhor teu Deus te abençoará, como te disse; assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e dominarás sobre muitas nações, mas elas não dominarão sobre ti.

7 Quando entre ti houver algum pobre dentre teus irmãos, em alguma das tuas [a]portas, na tua terra que o Senhor teu Deus te dá, não [b]endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão a teu irmão *que for* [c]pobre;

8 Antes, lhe abrirás de todo a tua [a]mão, e livremente lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade.

9 Guarda-te, para que não haja pensamento perverso no teu coração, dizendo: Vai-se aproximando o sétimo ano, o ano da remissão; e o teu [a]olho seja maligno para com teu irmão pobre, e não lhe dês

---

28*a* HEB cidades, povoados.
29*a* D&C 83:6.
15 1*a* Êx. 21:2–3; Jer. 34:14.
b IE perdão ou cancelamento de dívidas. GEE Dívida.
4*a* HEB A fim de que não haja necessitados.
7*a* IE cidades, povoados (também o versículo 22).
b GEE Orgulho.
c GEE Bem-Estar; Pobres.
8*a* GEE Esmolas.
9*a* 3 Né. 13:20–24.

nada; e que *ele* [b]clame contra ti ao SENHOR, e que haja em ti pecado.

10 Livremente lhe darás, e *que* o teu coração não seja maligno quando lhe deres; pois por esta causa te abençoará o SENHOR teu Deus em toda a tua obra, e em tudo em que puseres a tua mão.

11 Pois nunca deixará de haver pobres na terra; pelo que te ordeno, dizendo: Livremente abrirás a tua mão para o teu irmão, para o teu necessitado, e para o teu pobre na tua terra.

12 Quando teu irmão hebreu, ou *irmã* hebreia, se [a]vender a ti, seis anos te servirá, mas no sétimo ano o deixarás ir livre.

13 E quando o deixares ir livre, não o despedirás *de mãos* vazias.

14 Liberalmente lhe fornecerás do teu rebanho, e da tua [a]eira, e do teu [b]lagar; daquilo com que o SENHOR teu Deus te tiver abençoado lhe darás.

15 E [a]lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito, e de que o SENHOR teu Deus te resgatou; pelo que hoje te ordeno isso.

16 Porém acontecerá que, dizendo-te ele: Não sairei de junto de ti; porquanto te ama a ti e a tua casa, por estar bem contigo,

17 Então tomarás uma [a]sovela, e lhe furarás a orelha, contra a porta, e teu servo será para sempre; e também assim farás à tua serva.

18 Não seja aos teus olhos coisa dura, quando o deixares ir livre; pois seis anos te serviu [a]em dobro pelo salário do jornaleiro; assim, o SENHOR teu Deus te abençoará em tudo o que fizeres.

19 Todo [a]primogênito que nascer entre as tuas vacas e entre as tuas ovelhas, o macho santificarás ao SENHOR teu Deus; com primogênito do teu [b]boi não trabalharás, nem tosquiarás o primogênito das tuas ovelhas.

20 Perante o SENHOR teu Deus os comerás de ano em ano, no [a]lugar que o SENHOR escolher, tu e a tua casa.

21 Porém, havendo nele *algum* [a]defeito, *se for* coxo, ou cego, *ou tiver* qualquer defeito grave, não o [b]sacrificarás ao SENHOR teu Deus.

22 Dentro das tuas portas o comerás; a pessoa imunda e a limpa *o comerão* juntamente, como da gazela ou do cervo.

23 Somente o seu sangue não comerás; sobre a terra o derramarás como água.

CAPÍTULO 16

Israel deve guardar a Páscoa, a Festa dos Pães Ázimos, a Festa das Semanas e a Festa dos Tabernáculos — Todos os homens devem se apresentar anualmente perante o Senhor nessas três festas — Os juízes não devem

9*b* Deut. 24:14–15.
12*a* Lev. 25:39–43.
14*a* IE local para debulhar e secar cereais.
b IE tanque para espremer uvas.
15*a* Al. 29:11–12.
17*a* IE espécie de agulha para perfurar couro.
18*a* IE pela metade do custo de um trabalhador contratado.
19*a* Êx. 13:2; Mos. 2:3.
b HEB gado.
20*a* 1 Re. 8:26–30.
21*a* 1 Ped. 1:18–20.
b GEE Sacrifício.

julgar desonestamente nem receber suborno.

GUARDA o mês de Abibe, e celebra a [a]páscoa ao SENHOR teu Deus; porque no mês de Abibe o SENHOR teu Deus te tirou do Egito, de noite.

2 Então sacrificarás a páscoa ao SENHOR teu Deus, ovelhas e vacas, no lugar que o SENHOR escolher para ali fazer habitar o seu nome.

3 Nela não comerás levedado; sete dias nela comerás *pães* ázimos, pão da aflição (porquanto [a]apressadamente saíste da terra do Egito), para que te lembres do dia da tua saída da terra do Egito, todos os dias da tua vida.

4 [a]Levedado não se verá contigo por sete dias em todos os teus termos; também da carne que matares à tarde, no primeiro dia, nada ficará até a manhã.

5 Não poderás sacrificar a páscoa em nenhuma das tuas [a]portas que te dá o SENHOR teu Deus;

6 Senão no lugar que escolher o SENHOR teu Deus, para fazer habitar o seu nome, ali sacrificarás a páscoa à [a]tarde, ao pôr do sol, ao tempo determinado da tua saída do Egito.

7 Então *a* [a]cozerás, e comerás no lugar que escolher o SENHOR teu Deus; depois voltarás pela manhã, e irás às tuas tendas.

8 Seis dias comerás *pães* ázimos, e no sétimo dia *é* assembleia solene ao SENHOR teu Deus; nenhuma obra farás.

9 Sete semanas contarás; desde que a foice começar na seara começarás a contar as sete semanas.

10 Depois celebrarás a festa das [a]semanas ao SENHOR teu Deus; o que deres *será* tributo voluntário da tua mão, conforme o SENHOR teu Deus te tiver abençoado.

11 E te alegrarás perante o SENHOR teu Deus, tu, e teu filho, e tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que *está* dentro das tuas portas, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que *estão* no meio de ti, no lugar que escolher o SENHOR teu Deus para ali fazer habitar o seu nome.

12 E lembrar-te-ás de que foste [a]servo no Egito; e guardarás estes estatutos, e os cumprirás.

13 A festa dos [a]tabernáculos guardarás sete dias, após colheres da tua eira e do teu lagar.

14 E na tua festa te alegrarás, tu, e teu filho, e tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que *estão* das tuas portas para dentro.

15 Sete dias celebrarás a festa ao SENHOR teu Deus, no lugar que o SENHOR escolher; porque o SENHOR teu Deus te há de abençoar em toda a tua colheita, e em toda a obra das tuas mãos; pelo que te alegrarás certamente.

---

16 1*a* Núm. 28:16–25. GEE Páscoa.
3*a* Êx. 12:11.
4*a* Êx. 13:7.
5*a* IE cidades, povoados (também os versículos 11, 14, 18).
6*a* Êx. 12:42.
7*a* HEB ferverás, cozerás.
10*a* Lev. 23:15–21.
12*a* HEB escravo.
13*a* Lev. 23:33–36.

16 [a]Três vezes no ano todo homem entre ti aparecerá perante o SENHOR teu Deus, no lugar que escolher, na festa dos *pães* ázimos, e na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos; porém não aparecerá de mãos vazias perante o SENHOR:

17 Cada qual, conforme a dádiva que sua mão [a]*possa dar,* conforme a bênção do SENHOR teu Deus, que te tiver dado.

18 [a]Juízes e [b]oficiais porás em todas as tuas portas que o SENHOR teu Deus te der entre as tuas tribos, para que julguem o povo com justo juízo.

19 Não [a]torcerás o [b]juízo, não farás acepção de pessoas, nem receberás suborno; porquanto o suborno cega os olhos dos sábios, e perverte as palavras dos justos.

20 A justiça, somente a justiça seguirás; para que vivas, e possuas a terra que te dará o SENHOR teu Deus.

21 Não plantarás nenhum [a]poste-ídolo junto ao altar do SENHOR teu Deus, que fizeres para ti,

22 Nem levantarás [a]estátua, a qual o SENHOR teu Deus odeia.

CAPÍTULO 17

Aqueles que adorarem deuses falsos serão mortos — Os sacerdotes e os juízes deverão julgar os casos difíceis — Os reis não devem multiplicar para si cavalos, esposas ou ouro — O rei tem que estudar as leis de Deus diariamente.

NÃO sacrificarás ao SENHOR teu Deus boi ou ovelha em que haja [a]defeito ou alguma coisa má; pois abominação é ao SENHOR teu Deus.

2 Quando no meio de ti, em alguma das tuas [a]portas que te dá o SENHOR teu Deus, se achar algum homem ou mulher que fizer mal aos olhos do SENHOR teu Deus, [b]transgredindo o seu convênio,

3 Que for, e servir a outros deuses, e se encurvar a eles, ou ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu; o que eu não ordenei;

4 E te for denunciado, e *o* ouvires; então *o* inquirirás bem; e eis que, sendo verdade, e certo que se fez tal abominação em Israel,

5 Então farás conduzir às tuas portas o homem ou a mulher que fez esse malefício, sim, o tal homem ou mulher, e com pedras os [a]apedrejarás, até que morram.

6 Por boca de [a]duas testemunhas, ou três testemunhas, será [b]morto o que houver de morrer; por boca de uma só testemunha não morrerá.

7 A mão das testemunhas será a primeira contra ele, para matá-lo; e depois a mão de todo o povo; assim tirarás o mal do meio de ti.

16*a* Êx. 23:14–17.
17*a* Mc. 12:41–44.
18*a* Mos. 29:11–13, 16–17; D&C 58:17–20.
b Núm. 11:16.
19*a* HEB perverterás.
b GEE Julgar.
21*a* HEB *aserá;* i.e., ídolo da fertilidade. 1 Re. 14:15; 2 Re. 17:15–16.
22*a* HEB coluna (para a adoração de ídolos).
17 1*a* Lev. 22:19–25.
2*a* IE cidades, povoados (também o versículo 8).
b Jos. 23:16.
5*a* Lev. 20:2–6.
6*a* GEE Testemunha.
b GEE Pena de Morte.

8 Quando alguma coisa te for dificultosa demais em juízo, [a]entre sangue e sangue, entre demanda e demanda, entre ferimento e ferimento, *em* questões litigiosas nas tuas portas, então te levantarás, e subirás ao [b]lugar que escolher o SENHOR teu Deus;

9 E irás aos sacerdotes levitas, e ao juiz que houver naqueles dias, e inquirirás, e te anunciarão a sentença do juízo.

10 E farás conforme o mandado que te anunciarão os do lugar que escolher o SENHOR, e terás cuidado de fazer conforme tudo o que te ensinarem.

11 Conforme o mandado da lei que te ensinarem, e conforme o juízo que te disserem, farás; da palavra que te anunciarem não te desviarás, nem para a direita nem para a esquerda.

12 O homem, pois, que se houver soberbamente, não dando ouvidos ao sacerdote, que está ali para servir ao SENHOR teu Deus, nem ao juiz, o tal homem morrerá; e tirarás o mal de Israel,

13 Para que todo o povo ouça, e tema, e nunca mais se ensoberbeça.

14 Quando entrares na terra, que te dá o SENHOR teu Deus, e a possuires, e nela habitares, e disseres: Porei sobre mim um rei, *assim* como *têm* todas as nações que estão em redor de mim;

15 Porás certamente sobre ti como [a]rei aquele que escolher o SENHOR teu Deus; dentre teus irmãos porás rei sobre ti; não poderás pôr homem estranho sobre ti, que não *seja* de teus irmãos.

16 Porém não multiplicará para si cavalos, nem fará voltar o povo ao Egito, para multiplicar cavalos; pois o SENHOR vos disse: Nunca mais [a]voltareis por este caminho.

17 Tampouco para si multiplicará [a]mulheres, para que o seu coração não se desvie; nem prata nem ouro [b]multiplicará muito para si.

18 Acontecerá também *que,* quando se assentar sobre o trono do seu reino, então escreverá para si *uma* cópia desta lei num livro, daquilo *que está* diante dos sacerdotes levitas.

19 E o terá consigo, e nele [a]lerá todos os dias da sua vida; para que aprenda a temer ao SENHOR seu Deus, para guardar todas as palavras desta lei, e estes estatutos, para cumpri-los;

20 Para que o seu coração não se levante sobre os seus [a]irmãos, e não se [b]aparte do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda; para que prolongue os dias no seu reino, ele e seus filhos no meio de Israel.

CAPÍTULO 18

O modo como são sustentados os sacerdotes — As adivinhações, o ocultismo e coisas semelhantes são

8*a* IE concernente à classificação dos homicídios, etc.
b 1 Re. 8:26–30.
15*a* GEE Governo.
16*a* Jer. 42:19.
17*a* 1 Re. 11:1.
b Mos. 2:14.
19*a* GEE Escrituras — Valor das escrituras.
20*a* D&C 38:24–27.
b Deut. 5:32–33.

abominações — Um Profeta (Cristo) se levantará como Moisés.

Os sacerdotes levitas, toda a tribo de Levi, não terão [a]parte nem herança em Israel; das ofertas queimadas do SENHOR e da sua herança [b]comerão.

2 Pelo que não terão herança no meio de seus irmãos; o SENHOR *é* a sua herança, como lhes disse.

3 Este, pois, será o [a]direito devido aos sacerdotes, *da parte* do povo, dos que oferecerem sacrifício, seja boi ou ovelha; e darão ao sacerdote a espádua, e as queixadas, e o bucho.

4 Dar-lhe-ás as [a]primícias do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e as primícias da tosquia das tuas ovelhas.

5 Porque o SENHOR teu Deus o escolheu de todas as tuas tribos, para que esteja ali para [a]servir no nome do SENHOR, ele e seus filhos, todos os dias.

6 E quando vier um levita de alguma das tuas [a]portas, de todo o Israel, onde [b]habitar, e vier com todo o desejo da sua alma ao [c]lugar que o SENHOR escolheu,

7 E servir no nome do SENHOR seu Deus, como também todos os seus irmãos, os levitas, que estão ali perante o SENHOR,

8 Igual porção comerão, além das vendas do seu patrimônio.

9 Quando entrares na terra que o SENHOR teu Deus te der, não aprenderás a fazer conforme as [a]abominações daquelas nações.

10 Entre ti não se achará quem faça [a]passar pelo [b]fogo seu filho ou sua filha, nem [c]adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro;

11 Nem encantador, nem quem consulte um [a]espírito familiar, nem mágico, nem quem consulte os mortos;

12 Pois todo aquele que faz tal coisa é [a]abominação ao SENHOR; e por estas [b]abominações o SENHOR teu Deus os lança fora de diante de ti.

13 [a]Perfeito serás para com o SENHOR teu Deus.

14 Porque estas nações, que hás de desapossar, ouvem os prognosticadores e os adivinhos; porém a ti o SENHOR teu Deus não permitiu tal coisa.

15 O SENHOR teu Deus te levantará um [a]profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis;

16 Conforme tudo o que pediste ao SENHOR teu Deus em Horebe, no dia da assembleia, dizendo: Não [a]ouvirei mais a voz

18 1*a* Núm. 18:20–24.
b Núm. 18:8–10; 1 Cor. 9:13.
3*a* Lev. 7:31.
4*a* GEE Primícias.
5*a* GEE Levi.
6*a* IE cidades, povoados.
b Núm. 35:2–3.
c 2 Crôn. 7:12.
9*a* Lev. 18:26–30; 2 Re. 23:24.
10*a* IE ser queimado como sacrifício idólatra.
b Deut. 12:31. GEE Idolatria.
c Núm. 22:7.
11*a* GEE Espírito — Espíritos maus.
12*a* 2 Crôn. 33:5–7.
b Lev. 18:24–25; 1 Né. 17:33–40.
13*a* GEE Perfeito.
15*a* At. 3:20–23; 3 Né. 20:23; JS—H 1:40.
16*a* Êx. 20:19; Deut. 5:25.

do SENHOR meu Deus, nem mais verei este grande fogo, para que não morra.

17 Então o SENHOR me disse: Bem falaram *naquilo* que disseram.

18 Eu lhes levantarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas [a]palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

19 E *acontecerá que* qualquer que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu *o* requererei dele.

20 Porém o [a]profeta que tiver a [b]presunção de falar alguma palavra em meu nome, que eu não lhe mandei falar, ou o que falar em nome de outros deuses, o tal profeta morrerá.

21 E se disseres no teu coração: Como [a]conheceremos a palavra que o SENHOR não falou?

22 Quando o *tal* profeta falar em nome do SENHOR, e tal palavra não se cumprir, nem suceder *assim*, esta *é* a palavra que o SENHOR não falou; com soberba a falou o *tal* profeta; não tenhas temor dele.

CAPÍTULO 19

São designadas cidades de refúgio para casos de homicídio — Os homicidas serão mortos — Exigem-se duas ou três testemunhas para julgar um caso — As testemunhas falsas serão punidas.

QUANDO o SENHOR teu Deus desarraigar as nações cuja terra te dará o SENHOR teu Deus, e tu as desapossares, e morares nas suas cidades e nas suas casas,

2 Três cidades [a]separarás para ti no meio da tua terra que te dará o SENHOR teu Deus para a possuir.

3 Preparar-te-ás o caminho; e os [a]termos da tua terra, que te fará possuir o SENHOR teu Deus, dividirás em três, e isto será para que todo homicida se [b]acolha ali.

4 E este *é* o caso *tocante* ao homicida, que se acolher ali, para que viva; aquele que sem intenção matar o seu próximo, a quem não odiava dantes;

5 Como aquele que entrar com o seu próximo no bosque, para cortar lenha e, pondo força na sua mão com o machado para cortar a árvore, o ferro saltar do cabo e ferir o seu próximo, e ele morrer, o tal se acolherá a uma dessas cidades, e viverá;

6 Para que o vingador do sangue não persiga o homicida, quando se inflamar o seu coração, e o alcance, por ser comprido o caminho, e lhe tire a vida; porque não é culpado de morte, pois não o odiava dantes.

7 Portanto, te dou ordem, dizendo: Três cidades separarás para ti.

8 E se o SENHOR teu Deus dilatar os teus termos, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que disse que daria a teus pais

9 (Quando guardares todos esses

18*a* Jo. 8:28; 12:49–50; 17:8; D&C 1:38.
20*a* GEE Artimanhas Sacerdotais.
b Zac. 10:2.
21*a* Jer. 28:8–9; D&C 64:39.
19 2*a* HEB designarás (também o versículo 7).
3*a* HEB área, território (também o versículo 8).
b Êx. 21:12–14.

mandamentos, que hoje te ordeno, para cumpri-los, amando ao Senhor teu Deus e [a]andando nos seus caminhos todos os dias), então acrescentarás *outras* três cidades além destas três.

10 Para que o sangue inocente não se derrame no meio da tua terra, que o Senhor teu Deus te dá por herança, e haja sangue sobre ti.

11 Mas havendo alguém que odeie seu [a]próximo, e lhe arme ciladas, e se levante contra ele, e o fira de morte, de modo que morra, e se acolha a alguma dessas cidades,

12 Então os anciãos da sua cidade mandarão tirá-lo dali, e o entregarão na mão do vingador do sangue, para que morra.

13 O teu olho não terá piedade dele; antes [a]tirarás *a* [b]*culpa* do sangue inocente de Israel, para que bem te suceda.

14 Não mudes a divisa do teu próximo, que delimitaram os antigos na tua herança, que possuires na terra, que te dá o Senhor teu Deus para a possuíres.

15 Uma só [a]testemunha não se levantará contra alguém por qualquer iniquidade, ou por qualquer pecado, seja qual for o pecado que cometa; pela boca de duas testemunhas, ou pela boca de três testemunhas, se estabelecerá a questão.

16 Quando se levantar [a]testemunha falsa contra alguém, para testificar contra ele *acerca* de transgressão,

17 Então aqueles dois homens, que tiverem a demanda, se apresentarão perante o Senhor, diante dos sacerdotes e dos juízes que houver naqueles dias;

18 E os [a]juízes inquirirão bem; e eis que, *sendo* a testemunha falsa, que testificou falsidade contra seu irmão,

19 Far-lhe-eis como intentou fazer a seu irmão; e *assim* tirarás o mal do meio de ti,

20 Para que os que ficarem ouçam e temam, e nunca mais tornem a fazer tal mal no meio de ti.

21 O teu olho não terá piedade; vida por vida, [a]olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

CAPÍTULO 20

São reveladas leis para escolher soldados e fazer guerra — Os heteus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus serão completamente destruídos.

Quando saires à [a]peleja contra teus inimigos, e vires cavalos, e carros, e povo maior em número do que tu, deles não terás temor; pois o Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito, *está* [b]contigo.

2 E acontecerá *que,* quando vos

9*a* GEE Andar, Andar com Deus.
11*a* 2 Né. 9:35.
13*a* HEB purgarás.
b GEE Culpa.
15*a* Mt. 26:59–60.
16*a* GEE Mentir, Mentiroso.
18*a* Esd. 7:25.
21*a* IE não literalmente; interpretado como sendo simbólico de uma compensação igual.
20 1*a* D&C 98:33–37; 105:14.
b 2 Sam. 22:3.

achegardes à peleja, o sacerdote se adiantará, e falará ao povo,

3 E dir-lhe-á: Ouve, ó Israel, hoje vos achegais à peleja contra os vossos inimigos; que não desfaleça o vosso coração; não temais nem tremais, nem vos aterrorizeis diante deles.

4 Pois o SENHOR vosso Deus *é* o que vai convosco, para [a]pelejar contra os vossos inimigos, para salvar-vos.

5 Então os oficiais falarão ao povo, dizendo: Qual *é* o homem que edificou casa nova e ainda não a consagrou? Vá, e retorne à sua casa, para que porventura não morra na peleja e algum outro a consagre.

6 E qual *é* o homem que plantou uma vinha e ainda não a desfrutou? Vá, e retorne à sua casa, para que porventura não morra na peleja e algum outro a desfrute.

7 E qual *é* o homem que está desposado com alguma [a]mulher e ainda não a recebeu? Vá, e retorne à sua casa, para que porventura não morra na peleja e algum outro *homem* a receba.

8 E continuarão os oficiais a falar ao povo, dizendo: Qual é o homem [a]medroso e de coração tímido? Vá, e retorne à sua casa, para que o coração de seus irmãos não [b]se derreta como o seu coração.

9 E acontecerá *que,* quando os oficiais acabarem de falar ao povo, então nomearão os capitães dos exércitos para estarem na dianteira do povo.

10 Quando te achegares a alguma cidade para combatê-la, apregoar-lhe-ás a paz.

11 E acontecerá *que,* se te responder *em* paz, e te abrir *as portas,* todo o povo que se achar nela te será tributário e te servirá.

12 Porém, se ela não fizer paz contigo, *mas* antes te fizer guerra, então a sitiarás.

13 E o SENHOR teu Deus a dará na tua mão; e todo homem que houver nela passarás ao fio da espada,

14 Somente as mulheres, e as crianças, e os animais; e tudo o que houver na cidade, todo o seu despojo, tomarás para ti; e [a]comerás o despojo dos teus inimigos, que te deu o SENHOR teu Deus.

15 Assim farás a todas as cidades *que estiverem* muito longe de ti, que não *forem* das cidades destas nações.

16 Porém, das [a]cidades destas nações, que o SENHOR teu Deus te dá como herança, nada que tem fôlego deixarás com vida;

17 Antes, [a]destruí-las-ás totalmente; os heteus, e os amorreus, e os cananeus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus, como te ordenou o SENHOR teu Deus;

18 Para que não vos ensinem a fazer conforme todas as suas abominações, que fizeram a seus deuses, e pequeis contra o SENHOR vosso Deus.

4*a* Jos. 23:10.
7*a* Deut. 24:5.
8*a* Juí. 7:3.
b IE para que eles todos não percam a coragem.
14*a* IE consumirás, desfrutarás.
16*a* Deut. 9:1–3.
17*a* Jos. 10:40–42; 11:11–14.

19 Quando sitiares uma cidade por muitos dias, pelejando contra ela para a tomar, não destruirás o seu arvoredo, a golpe de machado, porque dele comerás; pelo que não o cortarás; porventura a árvore do campo é homem, [a]para que te sirva no cerco?

20 Mas as árvores que souberes que não são árvores frutíferas, destruí-las-ás e cortá-las-ás; e contra a cidade que guerrear contra ti edificarás baluartes, até que esta seja derrubada.

CAPÍTULO 21

Explica-se como são expiados os homicídios cujo autor seja desconhecido — Exige-se equidade no trato das esposas e dos filhos — Os filhos rebeldes e contumazes serão mortos.

QUANDO na terra que te der o SENHOR teu Deus para possuí-la se achar *algum* morto, caído no campo, sem que se saiba quem o matou,

2 Então sairão os teus anciãos e os teus juízes, e medirão o *espaço* até as cidades que *estiverem* em redor do morto;

3 E na cidade mais próxima ao morto, os anciãos da mesma cidade tomarão uma bezerra da manada, que não tenha trabalhado nem tenha puxado com o jugo;

4 E os anciãos daquela cidade trarão a bezerra a um vale de águas correntes, que nunca foi lavrado nem semeado; e ali, naquele vale, quebrarão o pescoço da bezerra;

5 Então se achegarão os sacerdotes, filhos de Levi (pois o SENHOR teu Deus os escolheu para o servirem, e para abençoarem em nome do SENHOR; e pela sua palavra se determinará toda demanda e todo [a]ferimento);

6 E todos os anciãos da mesma cidade, mais próxima ao morto, lavarão as suas mãos sobre a bezerra cujo pescoço foi quebrado no vale;

7 E protestarão, e dirão: As nossas mãos não derramaram este sangue, e os nossos olhos não o viram.

8 [a]Sê propício ao teu povo Israel, que tu, ó SENHOR, [b]resgataste, e não ponhas o sangue inocente no meio do teu povo Israel. E aquele sangue lhes será expiado.

9 Assim tirarás o sangue inocente do meio de ti; pois farás o que *é* reto aos olhos do SENHOR.

10 Quando saires à peleja contra os teus inimigos, e o SENHOR teu Deus os entregar nas tuas mãos, e tu deles levares prisioneiros,

11 E tu entre os presos vires *uma* mulher formosa à vista, e a cobiçares, e a tomares por mulher,

12 Então a trarás para a tua casa; e ela se rapará a cabeça e cortará as suas unhas,

13 E despirá a veste do seu cativeiro, e se assentará na tua casa, e chorará seu pai e sua mãe um

---

19*a* HEB para que seja sitiada por ti?
21 5*a* OU caso de agressão.
8*a* HEB Consente que se faça expiação por.
b GEE Redenção, Redimido, Redimir.

mês inteiro; e depois te achegarás a ela, e tu serás seu marido e ela, tua mulher.

14 E acontecerá *que,* se não te contentares com ela, a deixarás ir à sua vontade; mas de sorte nenhuma a venderás por dinheiro, nem a maltratarás, pois a humilhaste.

15 Quando um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem [a]odeia, e a amada e a odiada lhe derem filhos, e o filho primogênito for da odiada,

16 Acontecerá *que,* no dia em que fizer herdar seus filhos o que tiver, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, preferindo-o ao filho da odiada, *que é o* primogênito.

17 Mas o filho da odiada reconhecerá como primogênito, dando-lhe dobrada porção de tudo quanto tiver; porquanto ele *é* o princípio da sua força, o direito da [a]primogenitura seu *é.*

18 Quando alguém tiver *um* filho contumaz e rebelde, que não obedecer à voz de seu pai e à voz de sua mãe e, [a]castigando-o eles, não lhes der ouvidos,

19 Então seu pai e sua mãe tomá-lo-ão, e o levarão aos anciãos da sua cidade, e à [a]porta do seu lugar;

20 E dirão aos anciãos da cidade: Este nosso filho *é* rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz; *é um* comilão e beberrão.

21 Então todos os homens da sua cidade com pedras o apedrejarão, até que morra; e tirarás o mal do meio de ti, para que todo o Israel o ouça, e tema.

22 Quando também em alguém houver pecado, *digno* do juízo de morte, e for morto, e o pendurares num madeiro,

23 O seu cadáver não [a]permanecerá no [b]madeiro, mas certamente o enterrarás no mesmo dia; porquanto o que for pendurado *é* maldito de Deus; assim não contaminarás a tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá em [c]herança.

CAPÍTULO 22

Moisés estabelece leis referentes a bens perdidos, ao uso de roupas adequadas, ao cuidado com os interesses alheios, ao casamento com uma moça virgem e à imoralidade sexual.

VENDO [a]extraviado o boi ou ovelha de teu [b]irmão, não os ignorarás; restituí-los-ás sem falta a teu irmão.

2 E se teu irmão [a]não *estiver* perto de ti, ou tu não o conheceres, recolhê-los-ás na tua casa, para que fiquem contigo, até que teu irmão os busque, e tu lhos restituirás.

3 Assim também farás com o seu jumento, e assim farás com as suas roupas; assim farás também com toda coisa [a]perdida, que se perder

---

15*a* HEB desprezada, malquista (também os versículos 16–17).
17*a* GEE Primogênito.
18*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
19*a* IE a porta da cidade mais próxima de sua casa.
23*a* Jo. 19:31.
b Gál. 3:13.
c GEE Terra da Promissão.
22 1*a* Êx. 23:4.
b GEE Irmã(s), Irmão(s).
2*a* OU não morar próximo.
3*a* D&C 136:26.

de teu irmão, e tu a achares; não *o* poderás ignorar.

4 O jumento de teu irmão, ou o seu boi, não verás caídos no caminho, e os ignorarás; sem falta o ajudarás a levantá-los.

5 Não haverá traje de homem na mulher, e não vestirá o homem vestido de mulher; porque qualquer que faz isto, abominação *é* ao SENHOR teu Deus.

6 Quando encontrares *algum* ninho de ave no caminho em alguma árvore, ou no chão, com passarinhos, ou ovos, e a mãe posta sobre os passarinhos, ou sobre os ovos, não tomarás a [a]mãe com os filhotes;

7 Deixarás ir livremente a mãe, e os filhotes tomarás para ti; para que bem te vá, e *para que* prolongues *os teus* dias.

8 Quando edificares *uma* casa nova, farás no teu telhado um parapeito, para que não ponhas culpa de sangue na tua casa, se alguém de alguma maneira cair dali.

9 Não semearás a tua vinha com [a]diferentes espécies de semente, para que não se corrompa o fruto da semente que semeares, e o produto da vinha.

10 Com boi e com jumento juntamente não lavrarás.

11 Não te vestirás de diversos estofos de lã e linho juntamente.

12 [a]Franjas porás nas quatro bordas da tua manta, com que te cobrires.

13 Quando um homem tomar mulher e, achegando-se a ela, a [a]odiar,

14 E [a]lhe imputar coisas escandalosas, e contra ela divulgar má fama, dizendo: Tomei esta mulher, e me acheguei a ela, porém não a achei virgem;

15 Então o pai da moça e sua mãe tomarão *os sinais da* virgindade da moça, e levá-los-ão para fora aos anciãos da cidade, à porta;

16 E o pai da moça dirá aos anciãos: Eu dei minha filha por mulher a este homem, porém ele a odiou;

17 E eis que lhe imputou coisas escandalosas, dizendo: Não achei virgem tua filha; porém eis aqui *os sinais da* virgindade de minha filha. E estenderão o lençol diante dos anciãos da cidade.

18 Então os anciãos da mesma cidade tomarão aquele homem, e o castigarão,

19 E o [a]condenarão em cem *siclos* de prata, e os darão ao pai da moça; porquanto divulgou má fama sobre uma virgem de Israel. E lhe será por mulher, em todos os seus dias não a poderá repudiar.

20 Porém se isso for verdade, que a virgindade não se achou na moça,

21 Então tirarão a moça à porta da casa de seu pai, e os homens da sua cidade com pedras a apedrejarão, até que [a]morra; pois fez loucura em Israel, prostituindo-se na casa de seu pai; assim tirarás o mal do meio de ti.

6*a* Lev. 22:28.
9*a* HEB dois tipos de.
12*a* Núm. 15:37–40.
13*a* OU então desprezar.
14*a* OU acusá-la de má conduta (também o versículo 17).
19*a* HEB multarão.
21*a* GEE Pena de Morte.

22 Quando um homem for achado deitado com mulher [a]casada com marido, então ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher, e a mulher; assim tirarás o mal de Israel.

23 Quando houver moça virgem, desposada com algum homem, e um homem a achar na cidade, e se deitar com ela,

24 Então tirareis ambos à porta daquela cidade, e com pedras os apedrejareis, até que morram; a moça, porquanto [a]não gritou na cidade, e o homem, porquanto humilhou a mulher do seu próximo; assim tirarás o mal do meio de ti.

25 E se algum homem no campo achar uma moça desposada, e o homem a forçar, e [a]se deitar com ela, então morrerá só o homem que se deitou com ela;

26 Porém à moça não farás nada; a moça não tem culpa de morte; porque, como o homem que se levanta contra o seu próximo, e lhe tira a vida, assim *é* este caso.

27 Pois a achou no campo; a moça desposada gritou, e não houve quem a livrasse.

28 Quando um homem achar uma moça virgem, que não for desposada, e tomá-la, e se deitar com ela, e forem apanhados,

29 Então o homem que se deitou com ela dará ao pai da moça cinquenta *siclos* de prata; e porquanto a humilhou, lhe será por [a]mulher; não a poderá repudiar em todos os seus dias.

30 Nenhum homem tomará a mulher de [a]seu pai, nem [b]descobrirá a ourela de seu pai.

CAPÍTULO 23

Moisés especifica os que podem e os que não podem entrar na congregação — Ele estabelece leis referentes à higiene, aos servos, à usura e aos votos.

AQUELE a quem forem [a]trilhados os testículos, ou cortado o membro viril, não entrará na congregação do SENHOR.

2 Nenhum bastardo entrará na congregação do SENHOR; nem ainda a sua décima geração entrará na congregação do SENHOR.

3 Nenhum amonita nem moabita entrará na congregação do SENHOR; nem ainda a sua décima geração entrará na congregação do SENHOR eternamente.

4 Porquanto não saíram com pão e água, para receber-vos no caminho, quando saíeis do Egito; e porquanto alugaram contra ti [a]Balaão, filho de Beor, de Petor, da Mesopotâmia, para te amaldiçoar.

5 Porém o SENHOR teu Deus não quis ouvir Balaão; antes o SENHOR teu Deus trocou em [a]bênção a maldição; porquanto o SENHOR teu Deus te amava.

22*a* GEE Adultério.
24*a* IE não gritou por socorro.
25*a* IE violentar. GEE Imoralidade Sexual.
29*a* Êx. 22:16–17.
30*a* Lev. 20:11.
b IE descobrirá aquela que é de seu pai.
23 1*a* Lev. 21:17–23.
4*a* GEE Balaão.
5*a* Núm. 23:7–12.

6 Não lhes procurarás nem paz nem bem em todos os teus dias para sempre.

7 Não abominarás o [a]edomita, pois *é* teu irmão; nem abominarás o egípcio; pois estrangeiro foste na sua terra.

8 Os filhos que lhes nascerem na terceira geração, cada um deles entrará na congregação do SENHOR.

9 Quando [a]o exército sair contra os teus inimigos, então te guardarás de toda coisa má.

10 Quando entre ti houver algum que por polução noturna não estiver limpo, sairá para fora do acampamento; não entrará no meio do acampamento.

11 Porém acontecerá *que,* declinando a tarde, se lavará em água; e, em se pondo o sol, entrará no meio do acampamento.

12 Também terás um lugar fora do acampamento, para onde sairás.

13 E entre as tuas armas terás uma pá; e acontecerá *que,* quando estiveres assentado fora, então com ela cavarás e, virando-te, cobrirás o teu excremento.

14 Porquanto o SENHOR teu Deus [a]anda no [b]meio do teu acampamento, para te livrar, e entregar os teus inimigos diante de ti; pelo que o teu acampamento será santo, para que *ele* não veja coisa indecente em ti, e se aparte de ti.

15 Não entregarás a seu [a]senhor o servo que, tendo fugido de seu senhor, se acolher a ti;

16 Contigo ficará no meio de ti, no lugar que escolher em alguma das tuas [a]portas, onde lhe estiver bem; não o oprimirás.

17 Não haverá [a]prostituta dentre as filhas de Israel; nem haverá [b]prostitutos cultuais dentre os filhos de Israel.

18 Não trarás salário de prostituta nem preço de [a]cão à casa do SENHOR teu Deus por qualquer voto; porque estes ambos *são* igualmente abominação ao SENHOR teu Deus.

19 A teu irmão não emprestarás à [a]usura, nem à usura de dinheiro, nem à usura de comida, nem à usura de qualquer coisa que se empreste à usura.

20 Ao [a]estranho emprestarás à usura, porém a teu irmão não [b]emprestarás à usura; para que o SENHOR teu Deus te abençoe em tudo no que puseres a tua mão, na terra à qual vais para a possuir.

21 Quando fizeres algum [a]voto ao SENHOR teu Deus, não tardarás em pagá-lo; porque o SENHOR teu Deus certamente o requererá de ti, *e em* ti haverá pecado.

22 Porém, abstendo-te de fazer um voto, não haverá pecado em ti.

23 O que saiu da tua boca

7*a* GEE Esaú.
9*a* HEB saíres e acampares.
14*a* Lev. 26:12.
b Isa. 12:6.
15*a* 1 Sam. 30:15.
16*a* IE cidades, povoados.
17*a* Lev. 19:29.
b HEB prostituta de cultos pagãos. 2 Re. 23:7. GEE Comportamento Homossexual.
18*a* OU prostituto.
19*a* HEB juros (também o versículo 20).
20*a* HEB estrangeiro.
b GEE Dívida.
21*a* GEE Juramento.

guardarás, e *o* farás; *trazendo* a oferta voluntária, *assim* como votaste ao Senhor teu Deus, o que declaraste pela tua boca.

24 Quando entrares na vinha do teu próximo, comerás uvas conforme o teu desejo até te fartares, porém não as porás no teu cesto.

25 Quando entrares na seara do teu próximo, com a tua mão arrancarás as espigas; porém não meterás a foice na seara do teu próximo.

CAPÍTULO 24

São dadas leis referentes ao divórcio, aos recém-casados, ao comércio de escravos, aos penhores, à lepra, à opressão dos servos e às sobras da colheita deixadas no campo.

Quando um homem tomar uma mulher, e se casar com ela, então acontecerá que, se não achar graça aos seus olhos, por nela achar coisa indecente, ele lhe escreverá carta de [a]divórcio, e lha dará na sua mão, e a despedirá da sua casa.

2 Se, pois, saindo da sua casa, for, e se casar com *outro* homem,

3 E este último homem a odiar, e lhe escrever carta de divórcio, e lha der na sua mão, e a despedir da sua casa, ou se este último homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer,

4 Então seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar a tomá-la, para que seja sua mulher, depois que foi contaminada; pois *é* abominação perante o Senhor; assim não [a]farás pecar a terra que o Senhor teu Deus te dá por herança.

5 Quando algum homem tomar uma nova [a]mulher não sairá à guerra, nem se lhe imporá carga alguma; por um ano inteiro ficará livre na sua casa, e [b]alegrará a sua mulher, que tomou.

6 Não se tomarão em penhor ambas as mós, nem a mó de cima nem a de baixo; pois se penhoraria *assim* a vida.

7 Quando se achar alguém que furtar um dentre os seus irmãos, dos filhos de Israel, e o explorar, e o vender, o tal ladrão morrerá, e tirarás o mal do meio de ti.

8 Guarda-te da praga da [a]lepra, que tenhas grande cuidado de fazer conforme tudo o que te [b]ensinarem os sacerdotes levitas; como lhes ordenei, terás cuidado de *o* fazer.

9 Lembra-te do que o Senhor teu Deus fez a [a]Miriã no caminho, quando saíste do Egito.

10 Quando emprestares alguma coisa ao teu próximo, não entrarás em sua casa, para lhe tirar o penhor.

11 Fora ficarás; e o homem, a quem emprestaste, te trará fora o penhor.

12 Porém, se for homem pobre, não te [a]deitarás com o seu penhor.

24 1*a* Mt. 1:19.
GEE Divórcio.
4*a* HEB trarás culpa sobre a terra.
5*a* Deut. 20:7.
b HEB será feliz com.
8*a* GEE Lepra.
b GEE Ensinar, Mestre.
9*a* GEE Miriã.
12*a* IE não o reterás até o dia seguinte.

13 Em se pondo o sol, certamente lhe restituirás o penhor; para que durma na sua própria roupa, e te abençoe; e *isto* te será justiça diante do SENHOR teu Deus.

14 Não [a]oprimirás o jornaleiro pobre e necessitado de teus irmãos, ou de teus estrangeiros, que *estão* na tua terra e nas tuas [b]portas.

15 [a]No seu dia *lhe* darás o seu [b]jornal, e o sol se não porá sobre isso; porquanto pobre é, e sua alma se atém a isso; para que não [c]clame contra ti ao SENHOR, e haja em ti pecado.

16 Os pais não morrerão pelos filhos, nem os filhos pelos pais; cada qual morrerá pelo seu [a]próprio pecado.

17 Não perverterás o [a]direito do estrangeiro *e* do órfão; nem tomarás em penhor a roupa da viúva.

18 Mas lembrar-te-ás de que foste [a]servo no Egito, e de que o SENHOR te livrou dali pelo que te ordeno que faças isso.

19 Quando no teu campo ceifares a tua ceifa, e esqueceres um feixe no campo, não retornarás para tomá-lo; para o estrangeiro, para o órfão, e para a [a]viúva será; para que o SENHOR teu Deus te abençoe em toda a obra das tuas mãos.

20 Quando sacudires a tua oliveira, não retornarás para sacudir os ramos; para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será.

21 Quando vindimares a tua vinha, não retornarás para respigá-la; para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será.

22 E lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito; pelo que te ordeno que faças isso.

CAPÍTULO 25

Os juízes determinam o castigo dos iníquos — A lei de casamento ampara a viúva de um irmão — Exigem-se pesos e medidas justas — Israel recebe o mandamento de eliminar os amalequitas de debaixo dos céus.

QUANDO houver contenda entre alguns, e forem a [a]juízo, para que os julguem, o justo justificarão, e o injusto condenarão.

2 E acontecerá *que,* se o injusto merecer [a]açoites, o juiz o fará deitar, e o fará açoitar diante de si, quanto bastar pela sua culpa, com um *certo* número *de açoites.*

3 [a]Quarenta *açoites* lhe poderá dar, não irá além; para que, se porventura lhe fizer dar mais açoites do que estes, teu irmão não fique [b]envilecido aos teus olhos.

4 Não [a]atarás a boca ao boi, quando trilhar.

5 Quando *alguns* irmãos morarem juntos, e algum deles morrer, e não tiver filho, então a mulher do

---

14*a* Prov. 14:31.
b IE cidades, povoados.
15*a* HEB No mesmo dia.
b Lev. 19:13.
c Deut. 15:9.
16*a* GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
17*a* GEE Julgar.
18*a* HEB escravo.
19*a* Rut. 2:2.
GEE Bem-Estar; Pobres.
25 1*a* Eze. 44:24.
2*a* Lc. 12:48.
3*a* 2 Cor. 11:24.
b HEB desprezado.
4*a* 1 Cor. 9:9–10.

defunto não se casará com homem estranho [a]de fora; seu [b]cunhado se achegará a ela, e a tomará por mulher, e fará a obrigação de cunhado para com ela.

6 E acontecerá *que* o primogênito que *ela* der à luz estará em nome de seu irmão defunto; para que o seu [a]nome não se apague em Israel.

7 Porém, se o tal homem não quiser tomar sua cunhada, subirá então sua cunhada à porta dos anciãos, e dirá: Meu cunhado recusa suscitar a seu irmão nome em Israel; não quer fazer para comigo o dever de cunhado.

8 Então os anciãos da sua cidade o chamarão, e com ele falarão; e *se* ele persistir, e disser: Não quero tomá-la,

9 Então sua cunhada se chegará a ele, aos olhos dos anciãos, e lhe descalçará o [a]sapato do pé, e lhe cuspirá no rosto, e protestará, e dirá: Assim se fará ao homem que não edificar a casa de seu irmão;

10 E o seu nome se chamará em Israel: A casa do descalçado.

11 Quando pelejarem *dois* homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar seu marido da mão do que o fere, e ela estender a sua mão, e lhe pegar pelas suas vergonhas,

12 Então cortar-lhe-ás a mão; o teu olho não terá piedade dela.

13 Na tua bolsa não terás [a]diversos [b]pesos, um grande e um pequeno.

14 Na tua casa não terás duas sortes de [a]efa, um grande e um pequeno.

15 Peso inteiro e justo terás; efa inteiro e justo terás; para que se prolonguem os teus dias na terra que te dará o SENHOR teu Deus.

16 Porque abominação *é* ao SENHOR teu Deus todo aquele que faz isso, todo aquele que fizer injustiça.

17 Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho, quando saíeis do Egito;

18 Como te saiu ao encontro no caminho, e te [a]feriu na retaguarda todos os fracos que *iam* após ti, estando tu cansado e afadigado; e não temeu a Deus.

19 Acontecerá, pois, *que,* quando o SENHOR teu Deus te tiver dado repouso de todos os teus inimigos em redor, na terra que o SENHOR teu Deus te dará por herança, para possuí-la, *então* [a]apagarás a memória de [b]Amaleque de debaixo do céu; não te esqueças.

CAPÍTULO 26

Os filhos de Israel oferecerão ao Senhor um cesto com as primícias de Canaã — Eles recebem o mandamento de cumprir a lei do dízimo — Eles fazem convênio de guardar os

5*a* OU fora da família.
b Rut. 3:12–13; Lc. 20:27–38.
6*a* Rut. 4:10.
9*a* Rut. 4:7.
13*a* HEB dois tipos de (também o versículo 14).
b Lev. 19:36.
14*a* IE antiga unidade de medida de volume.
18*a* HEB atacou a tua retaguarda.
19*a* Al. 5:57.
b Êx. 17:8–16.

mandamentos, e o Senhor promete fazer deles um povo santo e uma grande nação.

E ACONTECERÁ *que,* quando entrares na terra que o SENHOR teu Deus te der por herança, e a possuíres, e nela habitares,

2 Então tomarás das [a]primícias de todos os frutos da terra, que trouxeres da tua terra, que te dá o SENHOR teu Deus, e *as* porás num cesto, e irás ao [b]lugar que escolher o SENHOR teu Deus, para ali fazer habitar o seu nome.

3 E irás ao que naqueles dias for sacerdote, e dir-lhe-ás: Hoje declaro perante o SENHOR teu Deus que entrei na terra que o SENHOR jurou a nossos pais que nos daria.

4 E o sacerdote tomará o cesto da tua mão, e o porá diante do altar do SENHOR teu Deus.

5 Então protestarás perante o SENHOR teu Deus, e dirás: [a]Arameu prestes a perecer *era* meu pai, e desceu ao [b]Egito, e ali peregrinou com pouca gente, porém ali cresceu *até vir a ser* [c]nação grande, poderosa e numerosa.

6 Mas os egípcios nos maltrataram e nos afligiram, e sobre nós puseram uma dura servidão.

7 Então [a]clamamos ao SENHOR Deus de nossos pais; e o SENHOR [b]ouviu a nossa voz, e atentou para a nossa miséria, e para o nosso trabalho, e para a nossa [c]opressão.

8 E o SENHOR nos [a]tirou do Egito com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinais, e com milagres;

9 E nos trouxe a este lugar, e nos deu esta terra, [a]terra que mana leite e mel.

10 E eis que agora eu trouxe as primícias dos frutos da terra que tu, ó SENHOR, me deste. Então as porás perante o SENHOR teu Deus, e te inclinarás perante o SENHOR teu Deus.

11 E te [a]alegrarás por todo o bem que o SENHOR teu Deus te deu a ti e à tua casa, tu e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti.

12 Quando acabares de dizimar todos os [a]dízimos dos teus produtos no ano terceiro, que é o ano dos dízimos, então os darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas [b]portas, e se fartem;

13 E dirás perante o SENHOR teu Deus: Tirei o que é consagrado de *minha* casa, e dei também ao levita, e ao estrangeiro, e ao [a]órfão e à viúva, conforme todos os teus mandamentos que me ordenaste; nada transgredi dos teus mandamentos, nem *deles* me esqueci.

14 Dele não comi na minha tristeza, nem dele nada tirei para

26 2*a* GEE Primícias.
b 1 Re. 8:26–30.
5*a* Gên. 28:5.
b Gên. 47:4.
c GEE Israel.
7*a* Êx. 2:23–25.
b Al. 9:26.
c GEE Perseguição, Perseguir.
8*a* Êx. 12:37; Al. 36:2.
9*a* GEE Terra da Promissão.
11*a* Deut. 12:7; 2 Né. 9:52.
12*a* GEE Dízimos.
b IE cidades, povoados.
13*a* Tg. 1:27.

imundície, nem dele dei para *algum* morto; obedeci à voz do Senhor meu Deus; fiz conforme tudo o que me ordenaste.

15 Olha desde a tua santa habitação, desde o céu, e abençoa o teu povo Israel, e a terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra que mana leite e mel.

16 Neste dia o Senhor teu Deus te manda cumprir estes estatutos e juízos; guarda-os, pois, e cumpre-os com todo o teu [a]coração e com toda a tua alma.

17 Hoje [a]declaraste que o Senhor te será por Deus, e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e darás ouvidos à sua voz.

18 E o Senhor hoje te declarou que lhe serás por seu [a]próprio povo, como te disse, e que deves guardar todos os seus mandamentos,

19 Para assim te [a]exaltar sobre todas as nações que fez, para louvor, e para fama, e para glória, e para que sejas um povo [b]santo ao Senhor teu Deus, como disse.

CAPÍTULO 27

Os filhos de Israel cruzarão o Jordão, edificarão um altar e adorarão o Senhor — Eles são o povo do Senhor, mas serão amaldiçoados se não obedecerem a Ele.

E deram ordem, Moisés e os [a]anciãos, ao povo de Israel, dizendo: [b]Guardai todos estes mandamentos que hoje vos ordeno.

2 E acontecerá *que,* no dia em que passares o Jordão à terra que te der o Senhor teu Deus, levantar-te-ás *umas* [a]pedras grandes, e as caiarás com cal.

3 E havendo-o passado, escreverás nelas todas as palavras desta lei, para entrares na terra que te der o Senhor teu Deus, terra que mana leite e mel, como te disse o Senhor Deus de teus pais.

4 Acontecerá, pois, *que,* quando houverdes passado o Jordão, levantareis essas pedras, que hoje vos ordeno, no monte Ebal, e as caiarás com cal.

5 E ali edificarás um [a]altar ao Senhor teu Deus, um altar de pedras; não alçarás *instrumento de* [b]ferro sobre elas.

6 De pedras brutas edificarás o [a]altar do Senhor teu Deus; e sobre ele oferecerás holocaustos ao Senhor teu Deus.

7 Também sacrificarás [a]ofertas pacíficas, e ali comerás perante o Senhor teu Deus, e te alegrarás.

8 E naquelas pedras escreverás todas as palavras desta lei, exprimindo-as bem.

9 Falou mais Moisés, juntamente com os sacerdotes levitas, a todo o Israel, dizendo: Escuta e ouve,

16*a* GEE Coração.
17*a* Êx. 19:8.
18*a* GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).
19*a* Deut. 28:1.
b GEE Santo (adjetivo).
27 1*a* GEE Élder (Ancião).
b Mos. 12:33–37.
2*a* Jos. 4:3.
5*a* GEE Altar.
b Êx. 20:25.
6*a* Jos. 8:30–32.
7*a* GEE Oferta.

ó Israel! Neste dia vieste a ser o [a]povo do SENHOR teu Deus.

10 Portanto, obedecerás à voz do SENHOR teu Deus, e cumprirás os seus mandamentos e os seus estatutos que hoje te ordeno.

11 E Moisés deu ordem naquele dia ao povo, dizendo:

12 Quando houverdes passado o Jordão, estes estarão sobre o monte Gerizim, para [a]abençoarem o povo: Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e José, e Benjamim;

13 E estes estarão para amaldiçoar sobre o monte Ebal: Rúben, Gade, e Aser, e Zebulom, Dã e Naftali.

14 E os levitas responderão a todo o povo de Israel em alta voz, e dirão:

15 [a]Maldito o homem que fizer [b]imagem de escultura, ou de fundição, abominação ao SENHOR, obra da mão do artífice, e *a* puser em *um lugar* escondido. E todo o povo responderá, e dirá: Amém.

16 Maldito aquele que desprezar seu [a]pai ou sua mãe. E todo o povo dirá: Amém.

17 Maldito aquele que arrancar a divisa do seu próximo. E todo o povo dirá: Amém.

18 Maldito aquele que fizer que o [a]cego erre o caminho. E todo o povo dirá: Amém.

19 Maldito aquele que perverter o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Amém.

20 Maldito aquele que se deitar com a mulher de seu pai, porquanto descobriu [a]a ourela de seu pai. E todo o povo dirá: Amém.

21 Maldito aquele que se deitar com *algum* [a]animal. E todo o povo dirá: Amém.

22 [a]Maldito aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe. E todo o povo dirá: Amém.

23 Maldito aquele que se deitar com sua sogra. E todo o povo dirá: Amém.

24 Maldito aquele que [a]ferir de morte o seu próximo [b]em oculto. E todo o povo dirá: Amém.

25 Maldito aquele que aceitar [a]suborno para ferir de morte alguma *pessoa*, o sangue do inocente. E todo o povo dirá: Amém.

26 Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém.

CAPÍTULO 28

Se os filhos de Israel forem obedientes, serão abençoados temporal e espiritualmente — Se forem desobedientes, serão amaldiçoados, feridos e destruídos; serão afligidos com enfermidades, pragas e opressão; servirão a

---

9*a* Mos. 5:7.
12*a* Jos. 8:33–35; Al. 45:15–17.
15*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
b Ose. 13:2. GEE Idolatria.
16*a* GEE Honra, Honrar.
18*a* Lev. 19:14.
20*a* OU aquela que é de seu pai.
21*a* Lev. 20:15–16.
22*a* Lev. 20:17.
24*a* Deut. 19:11–12.
b Mois. 5:29–31.
25*a* Eze. 22:12; Mos. 29:40.

falsos deuses e se tornarão um escárnio entre todos os povos; nações ferozes os escravizarão; comerão a carne dos próprios filhos e serão espalhados entre todas as nações.

E ACONTECERÁ *que,* se [a]ouvires atentamente a voz do SENHOR teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu te ordeno hoje, o SENHOR teu Deus te [b]exaltará sobre todas as nações da terra.

2 E todas estas [a]bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, se ouvires a voz do SENHOR teu Deus.

3 Bendito *serás* tu na cidade, e bendito *serás* no campo.

4 Bendito o [a]fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais; e as crias das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas.

5 Bendito o teu cesto e a tua amassadeira;

6 Bendito *serás* ao entrares, e bendito *serás* ao saíres.

7 O SENHOR fará que os teus inimigos, que se levantarem contra ti, sejam feridos diante de ti; por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos fugirão de diante de ti.

8 O SENHOR mandará a bênção sobre ti nos teus celeiros, e em [a]tudo o que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que te der o SENHOR teu Deus.

9 O SENHOR te confirmará para si como povo [a]santo, como te jurou, se guardares os mandamentos do SENHOR teu Deus, e andares nos seus caminhos.

10 E todos os povos da terra verão que és chamado pelo [a]nome do SENHOR, e terão [b]temor de ti.

11 E o SENHOR te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto da tua terra, sobre a terra que o SENHOR jurou a teus pais que te daria.

12 O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar [a]chuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda a obra das tuas mãos; e emprestarás a muitas nações, porém tu não [b]tomarás emprestado.

13 E o SENHOR te porá por cabeça, e não por cauda; e só estarás em cima, e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR teu Deus, que hoje te ordeno, para *os* guardar e cumprir.

14 E não te [a]desviarás de todas as palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, para andares após outros deuses, para os servires.

15 Acontecerá porém *que,* se não deres ouvidos à voz do SENHOR teu Deus, para não cuidares em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que

28 1*a* GEE Atender, Dar ouvidos.
b Deut. 26:19.
2*a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
4*a* GEE Criança(s); Filho(s).
8*a* Lc. 12:31.
9*a* GEE Santo (adjetivo).
10*a* Mos. 26:18.
b Deut. 11:25.
12*a* Lev. 26:4.
b GEE Dívida.
14*a* Deut. 5:32–33; D&C 124:120.

hoje te ordeno, então sobre ti virão todas estas [a]maldições, e te alcançarão:

16 Maldito *serás* tu na cidade, e maldito *serás* no campo.

17 Maldito o teu cesto e a tua amassadeira.

18 Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas.

19 Maldito *serás* ao entrares, e maldito *serás* ao saíres.

20 O SENHOR mandará sobre ti a maldição, a perturbação e a repreensão em tudo em que puseres a tua mão para fazer, até que sejas destruído, e até que repentinamente pereças, por causa da maldade das tuas obras, com que me deixaste.

21 O SENHOR fará pegar em ti a pestilência, até que te consuma da terra à qual passas para a possuir.

22 O SENHOR te [a]ferirá com a tísica e com a febre, e com a inflamação, e com o calor ardente, e com a secura, e com crestamento e com ferrugem; e te perseguirão até que pereças.

23 E os teus céus que *estão* sobre a tua cabeça serão de bronze; e a terra que *está* debaixo de ti *será* de ferro.

24 O SENHOR *por* chuva da tua terra te dará pó e poeira; dos céus descerá sobre ti, até que pereças.

25 O SENHOR fará que sejas ferido diante dos teus inimigos; por um caminho sairás contra eles, e por sete caminhos fugirás de diante deles, e serás espalhado por todos os reinos da terra.

26 E o teu cadáver servirá de comida a todas as aves dos céus, e aos animais da terra; e ninguém *os* espantará.

27 O SENHOR te ferirá com as úlceras do Egito, com hemorroidas, e com sarna, e com coceira, de que não possas curar-te;

28 O SENHOR te ferirá com loucura, e com cegueira, e com pasmo do coração;

29 E apalparás ao meio dia, como o [a]cego apalpa na escuridão, e não [b]prosperarás nos teus caminhos; porém somente serás oprimido e roubado todos os dias, e não *haverá* quem *te* salve.

30 Desposar-te-ás com *uma* mulher, porém outro homem dormirá com ela; edificarás *uma* casa, porém não morarás nela; plantarás *uma* vinha, porém não lograrás o seu fruto.

31 O teu boi *será* morto aos teus olhos, porém dele não comerás; o teu jumento *será* roubado diante de ti, e não voltará a ti; as tuas ovelhas *serão* dadas aos teus inimigos, e não *haverá* quem *te* salve.

32 Teus filhos e tuas filhas *serão* dados a outro povo, os teus olhos *o* verão, e de saudade deles desfalecerão todo o dia; porém não *haverá* [a]poder na tua mão.

33 O fruto da tua terra e todo o

15*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
22*a* Ageu 2:17.
29*a* Isa. 59:9–10; D&C 95:5–6.
b Ômni 1:6.
32*a* OU poder para evitá-lo.

teu trabalho comerá um povo que nunca conheceste; e tu serás oprimido e esmagado todos os dias.

34 E enlouquecerás por causa do que verás com os teus olhos.

35 O SENHOR te ferirá com úlceras malignas nos joelhos e nas pernas, de que não possas sarar, desde a planta do teu pé até o alto da cabeça.

36 O SENHOR te levará a ti e a teu rei, que tiveres posto sobre ti, a *uma* nação que não conheceste, nem tu nem teus pais; e ali servirás a outros [a]deuses, à madeira e à pedra.

37 E serás por pasmo, por [a]provérbio, e por [b]motejo entre todos os povos a que o SENHOR te levará.

38 Lançarás muita [a]semente ao campo; porém colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá.

39 Plantarás vinhas, e cultivarás, porém não beberás vinho, nem colherás *as uvas,* porque o bicho as colherá.

40 Em todos os teus termos terás oliveiras, porém não te ungirás com azeite, porque a *azeitona* cairá *da* tua oliveira.

41 [a]Filhos e filhas gerarás, porém não serão para ti, porque irão em cativeiro.

42 Todo o teu arvoredo e o fruto da tua terra consumirá a lagarta.

43 O estrangeiro, que *está* no meio de ti, se elevará mais e mais sobre ti, e tu mais e mais descerás;

44 Ele te emprestará a ti, porém tu não lhe emprestarás a *ele;* ele será por cabeça, e tu serás por cauda.

45 E todas essas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te alcançarão, até que sejas destruído; porquanto não destes ouvidos à voz do SENHOR teu Deus, para guardar os seus mandamentos, e os seus estatutos, que te ordenou;

46 E serão entre ti por sinal e por maravilha, como também entre a tua semente para sempre.

47 Porquanto não servistes ao SENHOR teu Deus com alegria e bondade de coração, pela abundância de tudo.

48 Assim, servirás aos teus inimigos, que o SENHOR enviará contra ti, com fome, e com sede, e com nudez, e com falta de tudo; e sobre o teu pescoço porá um [a]jugo de ferro, até que te tenha destruído.

49 O SENHOR levantará contra ti uma nação de [a]longe, da extremidade da terra, que voa como a águia, nação cuja [b]língua não entenderás;

50 Nação feroz de rosto, que não [a]atentará para o rosto do [b]velho, nem se apiedará do moço;

51 E [a]comerá o fruto dos teus animais, e o fruto da tua [b]terra, até que sejas destruído; e não te deixará grão, mosto, nem azeite, crias das tuas vacas, nem rebanhos das tuas ovelhas, até que te tenha consumido;

36*a* GEE Idolatria.
37*a* Jer. 24:9.
b 1 Né. 19:14.
38*a* Ageu 1:5–9.
41*a* Jó 27:13–15.
48*a* GEE Jugo.
49*a* Jer. 6:22–24.
b GEE Linguagem.
50*a* Jer. 21:7.
b Isa. 3:5; Lam. 4:16.
51*a* Jer. 5:17.
b Isa. 1:7.

52 E te [a]angustiará em todas as tuas portas, até que venham a cair os teus altos e fortes muros, em que confiavas em toda a tua terra; e te angustiará em todas as tuas portas, em toda a tua terra que te deu o SENHOR teu Deus;

53 E [a]comerás o fruto do teu ventre, a [b]carne de teus filhos e de tuas filhas, que te der o SENHOR teu Deus, no cerco e no aperto com que os teus inimigos te apertarão.

54 *Quanto ao* homem *mais* mimoso e muito delicado entre ti, o seu olho será maligno contra o seu irmão, e contra a mulher de seu regaço, e contra os demais de seus filhos que *ainda* lhe ficarem;

55 De sorte que não dará a nenhum deles da carne de seus filhos, que ele comer; porquanto nada lhe restou no cerco e no aperto com que o teu inimigo te apertará em todas as tuas portas.

56 E *quanto* à *mulher mais* mimosa e delicada entre ti, que por mimo e delicadeza nunca tentou pôr a planta de seu pé sobre a terra, será maligno o seu olho contra o homem de seu regaço, e contra seu filho, e contra sua filha;

57 E *isto* por *causa de* suas páreas, que saírem dentre os seus pés, e por *causa de* seus filhos que der à luz; porque os [a]comerá às escondidas pela falta de tudo, no cerco e no aperto com que o teu inimigo te apertará nas tuas portas.

58 Se não [a]tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e temível, [b]O SENHOR TEU DEUS;

59 Então o SENHOR fará [a]maravilhosas as tuas pragas, e as pragas de tua semente, grandes e duradouras pragas, e [b]enfermidades más e duradouras;

60 E fará voltar sobre ti todos os [a]males do Egito, de que tu tiveste temor, e se apegarão a ti.

61 Também o SENHOR fará vir sobre ti toda enfermidade e toda praga, que não *está* escrita no livro desta lei, até que sejas destruído.

62 E restarão de vós poucos homens, em lugar de haverdes sido como as estrelas dos céus em multidão; porquanto não [a]destes ouvidos à voz do SENHOR vosso Deus.

63 E acontecerá que, assim como o SENHOR se deleitava em vós, em fazer-vos bem e multiplicar-vos, assim o SENHOR se deleitará em vós, em destruir-vos e consumir-vos; e desarraigados sereis da terra à qual passais para a possuir.

64 E o SENHOR vos [a]espalhará entre todos os povos, desde uma extremidade da terra até a outra extremidade da terra; e ali servirás a outros deuses que não conheceste, nem tu nem teus pais; à madeira e à pedra.

65 E nem ainda entre as mesmas

52*a* Lc. 19:43–44.
53*a* 2 Né. 19:19–20.
b 2 Re. 6:28–29.
57*a* Lam. 4:10.
58*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
b HEB Jeová.
59*a* HEB extraordinárias.
b GEE Doença, Doente.
60*a* Êx. 9:14.
62*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
64*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.

nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso; porquanto o SENHOR ali te dará coração tremente, e desfalecimento dos olhos, e angústia da alma.

66 E a tua vida como em suspenso estará diante de ti; e estremecerás de noite e de dia, e não crerás na tua *própria* vida.

67 Pela manhã dirás: Ah! quem *me* dera *ver* a noite! E à tarde dirás: Ah! quem *me* dera *ver* a manhã! pelo pasmo de teu coração, com que pasmarás, e pelo que verás com os teus olhos.

68 E o SENHOR te fará voltar [a]ao Egito em navios, pelo caminho de que te disse: Nunca mais o verás; e ali sereis vendidos como servos e como servas aos vossos inimigos; mas não haverá quem *vos* compre.

CAPÍTULO 29

Os filhos de Israel fazem um convênio com o Senhor pelo qual serão abençoados se forem obedientes, e amaldiçoados, se forem desobedientes — Se forem desobedientes, sua terra será como enxofre e sal.

ESTAS *são* as palavras do [a]convênio que o SENHOR ordenou a Moisés, na terra de Moabe, que fizesse com os filhos de Israel, além do convênio que fizera com eles em Horebe.

2 E Moisés chamou todo o Israel, e disse-lhes: Vistes tudo quanto o SENHOR fez na terra do Egito, perante vossos olhos, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra,

3 As grandes [a]provas que os teus olhos viram, aqueles sinais e grandes [b]maravilhas;

4 Porém não vos deu o SENHOR um coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até o dia de hoje.

5 E quarenta anos vos fiz andar pelo deserto; não [a]se envelheceram sobre vós as vossas vestes, e nem se envelheceu no teu pé o teu sapato.

6 Pão não comestes, e vinho e bebida forte não bebestes; para que soubésseis que eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

7 Vindo vós, pois, a este lugar, [a]Siom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, nos saíram ao encontro, à peleja, e nós os derrotamos;

8 E tomamos a sua terra, e a demos por herança aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo dos manassitas.

9 Guardai, pois, as palavras deste convênio, e cumpri-as, para que [a]prospereis em tudo quanto fizerdes.

10 Vós todos estais hoje perante o SENHOR vosso Deus; os cabeças de vossas tribos, vossos anciãos, e os vossos oficiais, todo homem de Israel;

11 Os vossos pequeninos, as vossas mulheres, e o estrangeiro que *está* no meio do teu acampamento; desde o rachador da tua lenha até o tirador da tua água;

68*a* IE ao cativeiro, simbolizado pelo "Egito." Ose. 8:13–14.

29 1*a* Deut. 5:2–3.
3*a* HEB provações, testes.
b GEE Milagre.

5*a* OU ficaram gastas.
7*a* Deut. 2:32–37.
9*a* Jos. 1:7; 2 Né. 1:9.

12 Para que entres no [a]convênio do SENHOR teu Deus, e no seu [b]juramento que o SENHOR teu Deus hoje faz contigo;

13 [a]Para que hoje te confirme para si por povo, e ele seja para ti por Deus, como te disse, e como jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

14 E não somente convosco faço este convênio e este juramento,

15 Mas com aquele que hoje está aqui em pé conosco perante o SENHOR nosso Deus, e com aquele que hoje não está aqui conosco.

16 Porque vós sabeis como habitamos na terra do Egito, e como passamos pelo meio das nações pelas quais passastes;

17 E vistes as suas abominações, e os seus ídolos, a madeira e a pedra, a prata e o ouro que *havia* entre eles.

18 Para que entre vós não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração hoje [a]se desvie do SENHOR nosso Deus, para que vá servir aos deuses dessas nações; para que entre vós não haja raiz que dê [b]fel e absinto;

19 E aconteça *que*, ouvindo as palavras desta [a]maldição, ele se [b]abençoe no seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que ande conforme a obstinação do meu coração; para acrescentar bebedice à sede.

20 O SENHOR não lhe quererá perdoar; mas então fumegará a ira do SENHOR e o seu zelo sobre o tal homem, e toda a [a]maldição escrita neste livro jazerá sobre ele; e o SENHOR [b]apagará o seu nome de debaixo do céu.

21 E o SENHOR o separará para mal de todas as tribos de Israel, conforme todas as maldições do convênio escrito no livro desta lei.

22 Então dirá a geração vindoura, os vossos filhos, que se levantarem depois de vós, e o estranho que virá de terras remotas, vendo as pragas desta terra, e as suas doenças, com que o SENHOR a terá afligido,

23 E toda a sua terra abrasada com [a]enxofre e [b]sal, *de sorte* que não será semeada, e nada produzirá, nem nela crescerá erva alguma; *assim* como *foi* a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o SENHOR destruiu na sua ira e no seu furor,

24 E todas as nações dirão: Por que fez o SENHOR assim com esta terra? Qual *foi a causa do* furor desta tão grande ira?

25 Então se dirá: Porquanto deixaram o [a]convênio do SENHOR, o Deus de seus pais, que com eles fez, quando os tirou do Egito.

26 E eles foram, e serviram a outros deuses, e se inclinaram diante deles; deuses que não conheceram,

---

12*a* GEE Convênio.
b GEE Juramento.
13*a* GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).
18*a* GEE Apostasia.
b HEB fruto venenoso e amargo.
19*a* HEB juramento.
b Salm. 49:16–20.
20*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
b Al. 5:57. GEE Livro da Vida.
23*a* Gên. 19:24–25.
b Jer. 17:6.
25*a* GEE Convênio.

e nenhum dos quais ele lhes tinha dado.

27 Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra esta terra, para trazer sobre ela toda a maldição que está escrita neste livro.

28 E o SENHOR os [a]tirou da sua [b]terra com ira, e com indignação, e com grande [c]furor, e os lançou em outra terra, como neste dia *se vê.*

29 As *coisas* [a]encobertas *são para* o SENHOR nosso Deus; porém as [b]reveladas *são para nós* e *para* nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

CAPÍTULO 30

Os israelitas dispersos serão reunidos de todas as nações, quando se lembrarem do convênio — Moisés põe diante do povo a vida ou a morte, a bênção ou a maldição.

E ACONTECERÁ *que,* sobrevindo-te todas estas coisas, a bênção ou a maldição, que pus diante de ti, e te recordares *delas* entre todas as nações, para onde te lançar o SENHOR teu Deus,

2 E te [a]converteres ao SENHOR teu Deus, e deres ouvidos à sua voz, conforme tudo o que eu te ordeno hoje, tu e teus filhos, com todo o teu coração, e com toda a tua alma,

3 Então o SENHOR teu Deus te fará voltar do teu cativeiro, e se [a]apiedará de ti; e tornará a [b]ajuntar-te dentre todas as nações entre as quais te espalhou o SENHOR teu Deus.

4 Ainda que os teus desterrados estejam na extremidade do [a]céu, desde ali te ajuntará o SENHOR teu Deus, e te tomará dali;

5 E o SENHOR teu Deus te trará à terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e ele te fará bem, e te multiplicará mais do que a teus pais.

6 E o SENHOR teu Deus circuncidará o teu coração, e o coração de tua semente; para [a]amares ao SENHOR teu Deus com todo o coração, e com toda a tua alma, para que vivas.

7 E o SENHOR teu Deus porá todas essas [a]maldições sobre os teus [b]inimigos, e sobre os que te odeiam, que te perseguiram.

8 Converter-te-ás, pois, e darás ouvidos à voz do SENHOR; cumprirás todos os seus mandamentos que hoje te ordeno.

9 E o SENHOR teu Deus te dará [a]abundância em toda a obra das tuas mãos, no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto da tua terra para o *teu* bem; porquanto o SENHOR tornará a alegrar-se em ti para o *teu* bem, como se alegrou em teus pais;

10 Se deres ouvidos à voz do SENHOR teu Deus, guardando os seus mandamentos e os seus

28*a* 2 Crôn. 7:20.
b Ét. 11:20–21.
c Naum 1:6.
29*a* GEE Mistérios de Deus.
b GEE Revelação.
30 2*a* 1 Sam. 7:3.
3*a* Jer. 12:15.
b GEE Israel — Coligação de Israel.
4*a* Mt. 24:31.
6*a* GEE Amor.
7*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
b D&C 103:24–26; 136:30–31.
9*a* Deut. 28:9–12; 2 Né. 1:9.

estatutos, escritos neste livro da lei, se te [a]converteres ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, e com toda a tua alma.

11 Porque este mandamento, que hoje te ordeno, não te *é* [a]difícil demais, e tampouco *está* longe *de ti.*

12 Não *está* nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, que no-lo traga, e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?

13 Nem tampouco *está* além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar, para que no-lo traga, e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?

14 Porque esta palavra *está* muito perto de ti, na tua boca, e no teu [a]coração, para a cumprires.

15 Vês aqui, hoje te propus a [a]vida e o bem, e a morte e o mal;

16 Porquanto te ordeno hoje que ames ao Senhor teu Deus, que [a]andes nos seus caminhos, e que guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, para que vivas, e te multipliques, e o Senhor teu Deus te abençoe na terra à qual entras para a possuir.

17 Porém se o teu coração se desviar, e não quiseres dar ouvidos, e fores seduzido para te inclinar a outros deuses, e os servires,

18 Então eu vos declaro hoje que certamente perecereis; não prolongareis os dias na terra a que vais, passando o Jordão, para que, entrando nela, a possuas;

19 Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, *que* te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; [a]escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua semente,

20 Amando ao Senhor teu Deus, [a]dando ouvidos à sua voz, e te achegando a ele; pois ele é a tua [b]vida, e o prolongamento dos teus dias; para que fiques na terra que o Senhor jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque, e a Jacó, que lhes havia de dar.

CAPÍTULO 31

Moisés aconselha Josué e todo o Israel a serem fortes e corajosos — A lei deve ser lida para todo o Israel a cada sete anos — Os filhos de Israel seguirão deuses falsos e se corromperão.

Depois foi Moisés, e falou estas palavras a todo o Israel;

2 E disse-lhes: Da idade de cento e vinte anos *sou* eu hoje; já não poderei mais sair e entrar; além disso, o Senhor me disse: Não [a]passarás o Jordão.

3 O Senhor teu Deus passará adiante de ti; ele destruirá estas nações de diante de ti, para que as possuas; Josué passará adiante de ti, como o Senhor disse.

4 E o Senhor lhes fará como fez a Siom e a Ogue, reis dos amorreus, e à sua terra, os quais destruiu.

5 Quando, pois, o Senhor vo-los entregar diante de vós, então

10*a* Mos. 7:33.
11*a* 1 Né. 20:16.
14*a* GEE Coração.
15*a* 2 Né. 2:27.
16*a* GEE Andar, Andar com Deus.
19*a* GEE Arbítrio.
20*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
b At. 17:28; D&C 88:13.
31 2*a* Núm. 20:12.

com eles fareis conforme todos os mandamentos que vos ordenei.

6 Sede fortes e [a]corajosos; [b]não temais, nem vos espanteis diante deles; porque o SENHOR teu Deus é o que vai contigo; não te [c]deixará nem te desamparará.

7 E Moisés chamou [a]Josué, e lhe disse aos olhos de todo o Israel: Sê forte e corajoso; porque com este povo entrarás na terra que o SENHOR jurou a teus pais lhes dar; e tu os farás herdá-la.

8 O SENHOR, pois, *é* aquele que vai adiante de ti; ele será [a]contigo, não te deixará, nem te desamparará; não temas, nem te espantes.

9 E Moisés [a]escreveu esta lei, e a deu aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a arca da aliança do SENHOR, e a todos os [b]anciãos de Israel.

10 E deu-lhes ordem Moisés, dizendo: Ao fim de *cada* sete anos, no tempo *determinado* do ano da [a]remissão, na festa dos tabernáculos,

11 Quando todo o Israel [a]vier a comparecer perante o SENHOR teu Deus, no [b]lugar que ele escolher, lerás esta [c]lei diante de todo o Israel aos seus ouvidos.

12 Ajunta o povo, homens, e mulheres, e pequeninos, e os teus estrangeiros que estão dentro das tuas portas, para que ouçam, e aprendam e temam ao SENHOR vosso Deus, e tenham cuidado de cumprir todas as palavras desta lei;

13 E *que* seus filhos, que não a souberem, ouçam, e aprendam a [a]temer ao SENHOR vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra à qual ides, passando o Jordão, para a possuir.

14 E disse o SENHOR a Moisés: Eis que os teus dias são chegados, para que morras; chama Josué, e ponde-vos na [a]tenda da congregação, para que eu lhe dê ordem. Assim, foram Moisés e Josué, e se puseram na tenda da congregação.

15 Então o SENHOR apareceu na tenda, na coluna de nuvem; e a coluna de nuvem estava sobre a porta da tenda.

16 E disse o SENHOR a Moisés: Eis que dormirás com teus pais; e este povo se levantará, e se [a]prostituirá indo após os [b]deuses dos estranhos da terra, para o meio dos quais vai, e me deixará, e anulará o meu convênio que fiz com ele.

17 Assim, se acenderá a minha ira naquele dia contra ele, e desampará-lo-ei, e [a]esconderei o meu rosto deles, para que sejam devorados; e tantos males e angústias o alcançarão, que dirá naquele dia: Não me alcançaram estes males, porquanto o meu Deus não está no meio de mim?

6 *a* GEE Coragem, Corajoso.
b Isa. 41:10; D&C 68:6.
c 1 Re. 6:13; Salm. 94:14; Al. 2:28.
7 *a* Deut. 1:38.
8 *a* Jos. 1:5.
9 *a* GEE Escrituras.
b GEE Élder (Ancião).
10 *a* Deut. 15:1–2, 9.
11 *a* GEE Adorar.
b 2 Crôn. 7:12.
c Ne. 8:2–3.
13 *a* GEE Temor — Temor de Deus.
14 *a* GEE Tabernáculo.
16 *a* GEE Apostasia; Rebeldia, Rebelião.
b D&C 1:16.
17 *a* Eze. 39:23.

18 Esconderei, pois, totalmente o meu rosto naquele dia, por todo o mal que ele tiver feito, por se haver tornado a outros deuses.

19 Agora, pois, escrevei para vós este [a]cântico, e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel.

20 Porque o introduzirei na terra que jurei a seus pais, que mana leite e mel; e comerá, e se fartará, e engordará; então se tornará a outros deuses, e os servirá, e me desprezará, e anulará o meu convênio.

21 E acontecerá *que,* quando o alcançarem muitos males e angústias, então este cântico deporá contra ele como testemunha, pois não será esquecido da boca de sua semente; porquanto conheço os desígnios que hoje está formulando, antes que o introduza na terra que *lhe* jurei *dar.*

22 Assim, Moisés escreveu este cântico naquele dia, e o ensinou aos filhos de Israel.

23 E [a]ordenou a Josué, filho de Num, e disse: Sê forte e corajoso; porque tu introduzirás os filhos de Israel na terra que lhes jurei *dar;* e eu serei contigo.

24 E aconteceu *que,* acabando Moisés de escrever as palavras desta lei num livro, até de todo as acabar,

25 Deu ordem Moisés aos levitas que levavam a arca da aliança do SENHOR, dizendo:

26 Tomai este [a]livro da lei, e ponde-o ao lado da [b]arca da aliança do SENHOR vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti.

27 Porque conheço a tua [a]rebelião e a tua dura cerviz; eis que, vivendo eu ainda hoje convosco, rebeldes fostes contra o SENHOR; e quanto mais depois da minha morte.

28 Ajuntai perante mim todos os anciãos das vossas tribos, e vossos oficiais, e aos vossos ouvidos falarei estas palavras, e contra eles por testemunhas tomarei os céus e a terra.

29 Porque eu sei que depois da minha morte certamente vos [a]corrompereis, e vos desviareis do caminho que vos ordenei; então este mal vos alcançará nos [b]últimos dias, quando fizerdes mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira com a obra das vossas mãos.

30 Então Moisés falou as palavras deste cântico aos ouvidos de toda a congregação de Israel, até de todo as acabar.

CAPÍTULO 32

Israel cantará o cântico de Moisés, aclamando: Deus fala aos céus e à Terra; Os filhos de Israel eram conhecidos na pré-existência; Deus os escolheu nesta vida; eles esqueceram a Rocha de sua salvação; Ele enviou

19*a* Deut. 32:1–43.
23*a* Deut. 3:28.
26*a* GEE Escrituras — As escrituras devem ser preservadas.
b GEE Arca da Aliança.
27*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
29*a* Jer. 44:23.
b Ose. 3:5.

pavor, espada e vingança sobre eles; não há Deus além Dele — Moisés será reunido a seu povo.

[a]INCLINAI os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca.

2 Caia a minha doutrina como a chuva, destile a minha [a]palavra como o [b]orvalho, como chuvarada sobre a erva e como aguaceiro sobre a relva.

3 Porque apregoarei o nome do SENHOR; dai grandeza a nosso Deus.

4 *Ele é* a [a]Rocha, cuja obra *é* [b]perfeita, porque todos os seus caminhos [c]juízo *são;* Deus *é* a verdade, e não há nele injustiça; [d]justo e reto é.

5 Corromperam-se contra ele, seus [a]filhos *eles* não *são, por causa da* mancha deles; geração perversa e depravada *é.*

6 Recompensais assim ao SENHOR, povo tolo e ignorante? Não *é* ele teu [a]pai, que te [b]adquiriu, te [c]fez e te estabeleceu?

7 Lembra-te dos dias da antiguidade, atenta para os anos de muitas gerações; [a]pergunta ao teu pai, e ele te informará; aos teus anciãos, e eles te dirão.

8 Quando o Altíssimo distribuía às [a]nações as [b]heranças, quando dividia os filhos de Adão, os [c]termos dos povos estabeleceu, conforme o número dos filhos de Israel.

9 Porque a porção do SENHOR *é* o seu povo; Jacó *é* a parte da sua herança.

10 Achou-o na terra do deserto, e num ermo solitário cheio de uivos; [a]cercou-o, instruiu-o, guardou-o como a [b]menina dos seus olhos.

11 Como a [a]águia desperta o seu ninho, se move sobre os seus filhotes, estende as suas asas, toma-os, e leva-os sobre as suas asas,

12 *Assim,* só o SENHOR o guiou; e não havia com ele deus estranho.

13 Ele o fez cavalgar sobre as [a]alturas da terra, e ele comeu os frutos do campo, e o fez sugar mel da rocha e azeite da dura pederneira,

14 Manteiga de vacas, e leite do rebanho, com a gordura dos cordeiros e dos carneiros que pastam em Basã, e dos bodes, com o mais fino trigo; e bebeste o sangue das [a]uvas, o vinho puro.

15 E engordando [a]Jesurum, deu coices ([b]engordaste-te, engrossaste-te, *e de gordura* te cobriste) e deixou a Deus, que o fez, e desprezou a [c]Rocha da sua salvação.

16 Com [a]*deuses* estranhos o provocaram a zelos; com abominações o irritaram.

---

32 1*a* D&C 1:1–2.
2*a* Isa. 55:11.
b Ose. 14:5; D&C 128:19.
4*a* GEE Rocha.
b GEE Perfeito.
c HEB justos, justiça.
d GEE Justiça.
5*a* Al. 5:24–25.
6*a* 1 Crôn. 29:10; Isa. 64:8.
b HEB criou.
c D&C 43:23.
7*a* Salm. 44:1.
8*a* Gên. 10:5.
b At. 17:26–27.
c GEE Preordenação.
10*a* HEB cuidou dele.
b Prov. 7:2.
11*a* Êx. 19:4.
13*a* Isa. 58:14.
14*a* D&C 27:2–5.
15*a* HEB o reto, justo.
b Jer. 5:28.
c GEE Rocha.
16*a* GEE Idolatria.

17 [a]Sacrifícios ofereceram aos diabos, [b]não a Deus; aos deuses que não conheceram, novos [c]*deuses* que apareceram há pouco, os quais vossos pais não temeram.

18 Esqueceste-te da Rocha que te gerou; e em esquecimento puseste o Deus que [a]te formou.

19 O que vendo o SENHOR, *os* desprezou, provocado à ira contra seus filhos e suas filhas;

20 E disse: [a]Esconderei o meu rosto deles, verei qual *será* o seu fim; porque *são* geração de perversidade, filhos em quem não há [b]lealdade.

21 A [a]zelos me provocaram com *aquilo que* não *é* Deus; com as suas vaidades me provocaram à [b]ira; portanto, eu os provocarei a zelos com *os que* não *são* povo; com nação louca os despertarei à ira.

22 Porque um [a]fogo se acendeu na minha ira, e arderá até o mais profundo do inferno, e consumirá a terra com os seus frutos, e abrasará os fundamentos dos montes.

23 Males amontoarei sobre eles; as minhas setas esgotarei contra eles.

24 Exaustos *ficarão* de fome, consumidos de febre ardente e de peste amarga; e entre eles enviarei dentes de feras, com ardente peçonha de serpentes do pó.

25 Por fora devastará a [a]espada, e por dentro, o pavor, ao jovem, juntamente com a virgem, assim à criança que mama, como ao homem de cãs.

26 *Eu* disse que em todos os cantos os [a]espalharia; faria cessar a sua memória dentre os homens,

27 Se eu não receasse a ira do inimigo, para que os seus adversários não se iludissem, *e* para que não dissessem: A nossa mão está [a]alta; o SENHOR não fez tudo isto.

28 Porque *são* nação falta de conselhos, e neles não *há* entendimento.

29 Quem dera eles fossem [a]sábios! *Que* isso entendessem, *e* atentassem para o seu fim!

30 Como *pode ser que* um só perseguisse mil, e dois fizessem [a]fugir dez mil, se a sua Rocha não os vendera, e o SENHOR não os entregara?

31 Porque a sua rocha não *é* como a nossa [a]Rocha; *sendo* até os nossos inimigos juízes *disso.*

32 Porque a sua vinha *é* a vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra; as suas uvas *são* uvas de fel, cachos amargosos *têm.*

33 O seu vinho *é* ardente veneno de [a]dragões, e peçonha cruel de víboras.

34 Não está isto guardado comigo? Selado nos meus tesouros?

17*a* 1 Cor. 10:19–21; Abr. 1:8.
b HEB que não eram deuses.
c Mois. 1:6.
18*a* HEB deu à luz.
20*a* Isa. 8:17.
b GEE Fé.
21*a* Mos. 13:12–14. GEE Ciúme; Zelo, Zeloso.
b Mois. 6:27.
22*a* 2 Né. 26:6.
25*a* Al. 10:22; JS—H 1:45.
26*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
27*a* OU vitoriosa.
29*a* D&C 111:11.
30*a* D&C 133:57–58.
31*a* 2 Sam. 22:32.
33*a* HEB serpentes.

35 Minha *é* a [a]vingança e a recompensa, no *devido* tempo o seu pé resvalará; porque o dia da sua ruína *está* próximo, e as coisas que lhes hão de suceder se apressam *a chegar.*

36 Porque o SENHOR [a]fará justiça ao seu povo, e [b]se arrependerá pelos seus servos; porquanto o poder *deles* se foi, e não há escravo nem livre.

37 Então dirá: Onde *estão* os seus [a]deuses? A rocha em quem confiavam,

38 De cujos sacrifícios comiam a gordura, *e* de cujas libações bebiam o vinho? Levantem-se eles, e vos ajudem, para que haja para vós refúgio.

39 Vede agora que eu, eu o [a]*sou,* e mais nenhum Deus [b]comigo; [c]eu mato, e eu faço [d]viver; eu firo, e eu saro; e ninguém *há* que escape da minha mão.

40 Porque levantarei a minha mão aos céus, e direi: Eu [a]vivo para sempre.

41 Se eu afiar a minha [a]espada reluzente, e *se* a minha mão agarrar o juízo, farei tornar a vingança sobre os meus adversários, e recompensarei os que me odeiam.

42 Embriagarei as minhas setas de sangue, e a minha espada comerá carne; do sangue dos mortos e dos prisioneiros, das cabeças dos líderes do inimigo.

43 Jubilai, ó nações, *com* o seu povo, porque vingará o sangue dos seus servos, e sobre os seus adversários fará tornar a vingança, e fará expiação por sua terra *e* por seu povo.

44 E foi Moisés, e falou todas as palavras deste [a]cântico aos ouvidos do povo, ele e [b]Oseias, filho de Num.

45 E acabando Moisés de falar todas estas palavras a [a]todo o Israel,

46 Disse-lhes: Aplicai o vosso [a]coração a todas as palavras que hoje testifico entre vós, para que as ordeneis a vossos filhos, para que tenham cuidado de cumprir todas as palavras desta lei.

47 Porque esta palavra não vos *é* vã, antes *é* a vossa vida; e por esta mesma palavra prolongareis os dias na terra à qual passais o Jordão para a possuir.

48 Depois falou o SENHOR a Moisés, naquele mesmo dia, dizendo:

49 Sobe ao monte Abarim, ao monte Nebo, que *está* na terra de Moabe, defronte de Jericó, e vê a terra de Canaã, que darei aos filhos de Israel por possessão.

50 E [a]morre no monte, ao qual subirás; e recolhe-te aos teus povos, como [b]Aarão teu irmão

---

35 *a* GEE Vingança.
36 *a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
b HEB ficar triste, ter dó, ter compaixão. Gên. 6:6.
37 *a* GEE Idolatria.
39 *a* D&C 38:1.
b HEB além de mim.
c HEB eu causo a morte e concedo a vida. Salm. 68:20.
d GEE Ressurreição.
40 *a* D&C 110:2–4.
41 *a* D&C 87:6.
44 *a* GEE Cantar.
b OU Josué.
45 *a* IE de todas as gerações.
46 *a* D&C 64:34.
50 *a* Deut. 34:1–8; Al. 45:19. GEE Seres Transladados.
b Núm. 20:24–29.

morreu no monte Hor, e se recolheu aos seus povos,

51 Porquanto [a]transgredistes contra mim no meio dos filhos de Israel, nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim; pois não me santificastes no meio dos filhos de Israel.

52 Pelo que verás a terra diante *de* ti, porém não entrarás nela, na terra que darei aos filhos de Israel.

CAPÍTULO 33

Moisés abençoa as tribos de Israel — Levi é abençoado para ensinar os juízos do Senhor e Sua lei — José é o mais abençoado de todos; o Senhor reunirá Israel nos últimos dias — Israel triunfará.

E ESTA *é* a bênção com que Moisés, [a]homem de Deus, abençoou os filhos de [b]Israel antes da sua morte.

2 Disse pois: O SENHOR veio de Sinai, e lhes subiu de Seir; resplandeceu desde o monte Parã, e veio com dez milhares de santos; à sua direita *havia* para eles o fogo da lei.

3 Na verdade ele ama os povos; todos os seus [a]santos *estão* na tua mão; postos serão aos teus pés, *cada um* receberá das tuas palavras.

4 Moisés nos deu a [a]lei, a herança da congregação de Jacó.

5 E foi rei em Jesurum, quando se congregaram os cabeças do povo com as tribos de Israel.

6 Viva [a]Rúben, e não morra, e *que* os seus homens sejam numerosos.

7 E isto *é o que disse* de [a]Judá; e disse: Ouve, ó SENHOR, a voz de Judá, e introduze-o no seu povo; as suas mãos lhe bastem, e tu *lhe* sejas [b]ajuda contra os seus inimigos.

8 E de [a]Levi disse: Teu [b]Tumim e teu Urim *sejam* para o teu homem piedoso, que tu puseste à prova em Massá, com quem [c]contendeste nas águas de Meribá;

9 Aquele que disse [a]a seu pai e a sua mãe: [b]Nunca o vi; e não conheceu seus irmãos, e não estimou seus filhos; pois guardaram a tua palavra e observaram o teu convênio.

10 [a]Ensinaram os teus juízos a Jacó, e a tua lei a Israel; puseram incenso no teu nariz, e o holocausto sobre o teu altar.

11 Abençoa o seu poder, ó SENHOR, e aceita a obra das suas mãos; fere os lombos dos que se levantam contra ele e o odeiam, que nunca mais se levantem.

12 *E* de [a]Benjamim disse: O amado do SENHOR habitará seguro com ele; todo o dia o cobrirá, e morará entre os seus ombros.

13 E de [a]José disse: Bendita do SENHOR *seja* a sua [b]terra, com o

---

51*a* Núm. 20:11–13.
33 1*a* D&C 107:91–92.
b GEE Israel — Doze tribos de Israel.
3*a* GEE Santo (substantivo).
4*a* GEE Lei de Moisés.
6*a* GEE Rúben.
7*a* GEE Judá — Tribo de Judá.
b Juí. 1:19.
8*a* GEE Levi.
b GEE Urim e Tumim.
c Núm. 20:1–13.
9*a* HEB de.
b HEB não fiz deles caso.
10*a* GEE Ensinar, Mestre.
12*a* GEE Benjamim, Filho de Jacó.
13*a* GEE José, Filho de Jacó.
b GEE Terra da Promissão.

[c]mais excelente dos céus, com o orvalho, e com *as águas* do abismo que jaz abaixo,

14 E com os mais excelentes frutos do sol, e com os mais excelentes produtos [a]da lua,

15 E com o mais excelente dos montes antigos, e com o mais excelente dos outeiros eternos,

16 E com o mais excelente da terra, e com a sua plenitude, e com a benevolência daquele que habitava na [a]sarça, *a* [b]*bênção* venha sobre a cabeça de José, e sobre o alto da cabeça do *que foi* separado de seus irmãos.

17 Ele tem a glória do primogênito do seu boi, e os seus chifres são chifres de touro selvagem; com eles [a]escornará os povos juntamente até as extremidades da terra; estes, pois, *são* os dez milhares de [b]Efraim, e estes *são* os milhares de Manassés.

18 E de Zebulom disse: Zebulom, alegra-te nas tuas saídas; e tu, Issacar, nas tuas tendas.

19 *Eles* chamarão os povos ao monte; ali oferecerão ofertas de justiça, porque sugarão a abundância dos mares e os tesouros escondidos da areia.

20 E de Gade disse: Bendito aquele que faz dilatar Gade, habita como a leoa, e despedaça o braço e o alto da cabeça.

21 E se proveu da [a]melhor *parte,* porquanto ali *estava* escondida a porção do legislador; pelo que veio [b]com os chefes do povo, executou a justiça do Senhor e os seus juízos para com Israel.

22 E de Dã disse: Dã *é* leãozinho; saltará de Basã.

23 E de Naftali disse: Farta-te, ó Naftali, da benevolência, e enche-te da bênção do Senhor; possui o [a]ocidente e o sul.

24 E de Aser disse: Bendito *seja* Aser com *seus* filhos, agrade a seus irmãos, e banhe em azeite o seu pé.

25 O ferro e o bronze *serão* os teus ferrolhos; e a tua força *será* como os teus dias.

26 Não *há outro,* ó [a]Jesurum, semelhante a Deus! *Que* cavalga sobre os céus para a tua ajuda, e com a sua [b]alteza sobre as mais altas nuvens.

27 O [a]eterno Deus *te seja* por habitação, e por baixo *estejam* os braços eternos; e ele expulse o [b]inimigo de diante de ti, e diga: Destrói-*o.*

28 Israel, pois, habitará só e seguro, *na terra* da fonte de Jacó, na terra de grão e de mosto; e os seus céus gotejarão orvalho.

29 [a]Bem-aventurado tu, ó Israel! Quem *é* como tu? Um povo salvo pelo Senhor, o escudo do teu socorro, e a espada da tua [b]alteza; pelo que os teus inimigos te

13 *c* Gên. 27:28.
14 *a* OU dos meses.
16 *a* Êx. 3:2–6.
b D&C 133:30–34.
17 *a* D&C 58:44–45. GEE Israel — Coligação de Israel.
b GEE Efraim.
21 *a* Núm. 32:1–5, 16–22.
b HEB aos.
23 *a* HEB mar; i.e., a Galileia como herança.
26 *a* HEB o reto, justo. Isa. 44:2.
b OU majestade.
27 *a* GEE Infinito; Trindade.
b D&C 103:6–7.
29 *a* GEE Alegria.
b OU vitória, triunfo.

serão sujeitos, e tu pisarás sobre os seus altos.

CAPÍTULO 34

Moisés vê a terra prometida e é levado pelo Senhor — Josué lidera Israel — Moisés foi o maior profeta de Israel.

ENTÃO subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cume de Pisga, que *está* defronte de Jericó; e o SENHOR mostrou-lhe toda a terra desde Gileade até Dã;

2 E todo o Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés; e toda a terra de Judá, até [a]o mar ocidental;

3 E o [a]sul, e a campina do vale de [b]Jericó, a cidade das palmeiras até Zoar.

4 E disse-lhe o SENHOR: Esta *é* a terra de que [a]jurei a Abraão, Isaque, e Jacó, dizendo: À tua semente a darei; mostro-te para a veres com os teus olhos; porém para lá não passarás.

5 Assim, [a]Moisés, servo do SENHOR, [b]morreu ali na terra de Moabe, conforme a palavra do SENHOR.

6 E o [a]sepultou num vale, na terra de Moabe, defronte de Bete-Peor; e ninguém soube até hoje o lugar da sua sepultura.

7 *Era* Moisés da idade de cento e vinte anos quando morreu; os seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu o seu vigor.

8 E os filhos de Israel prantearam Moisés trinta dias nas campinas de Moabe; e os dias do pranto do luto de Moisés se cumpriram.

9 E [a]Josué, filho de Num, foi cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés [b]tinha posto sobre ele as suas mãos; assim, os filhos de Israel lhe [c]deram ouvidos, e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

10 E nunca mais se levantou em Israel [a]profeta *algum* como Moisés, a quem o SENHOR conhecia [b]face a face;

11 *Nem semelhante* em todos os sinais e maravilhas, que o SENHOR o enviou para fazer na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;

12 E em toda a [a]mão forte, e em todo o [b]espanto grande, que operou Moisés aos olhos de todo o Israel.

---

34 2*a* IE o Mediterrâneo.
3*a* HEB Neguebe.
b GEE Jericó.
4*a* Gên. 17:7–8. GEE Terra da Promissão.
5*a* D&C 84:25–27.
b Deut. 32:48–52. GEE Seres Transladados.
6*a* Al. 45:18–19.
9*a* GEE Josué.
b GEE Autoridade; Mãos, Imposição de; Ordenação, Ordenar.
c GEE Apoio aos Líderes da Igreja.
10*a* GEE Profeta.
b Êx. 33:9–11. GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.
12*a* IE poder.
b OU feitos extraordinários.

O LIVRO DE
JOSUÉ

CAPÍTULO 1

O Senhor fala a Josué — Ordena-se que ele seja corajoso, que medite sobre a lei e que guarde os mandamentos — Josué prepara Israel para entrar em Canaã.

E SUCEDEU depois da [a]morte de Moisés, servo do SENHOR, que o SENHOR falou a [b]Josué, filho de Num, servo de Moisés, dizendo:

2 Moisés, meu servo, está morto; levanta-te, pois, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à [a]terra que eu dou aos filhos de Israel.

3 Todo lugar que pisar a planta do vosso pé vo-lo dei, como eu disse a Moisés.

4 Desde o deserto e *desde este* Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o [a]grande mar para o poente do sol, será o vosso termo.

5 Ninguém se susterá diante de ti, todos os dias da tua vida; como fui com [a]Moisés, *assim* serei [b]contigo; não te deixarei nem te [c]desampararei.

6 Sê forte e [a]corajoso; porque tu farás este povo [b]herdar a [c]terra que jurei a seus pais lhes daria.

7 Tão somente sê forte e muito corajoso, para teres o cuidado de fazer conforme toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que [a]sejas bem sucedido por onde quer que andares.

8 Não se aparte da tua boca o livro desta [a]lei; antes [b]medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e então serás bem sucedido.

9 Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes; porque o [a]SENHOR teu Deus *é* contigo, por onde quer que andares.

10 Então deu ordem Josué aos [a]príncipes do povo, dizendo:

11 Passai pelo meio do acampamento, e ordenai ao povo, dizendo: Provede-vos de comida, porque dentro de três dias passareis este Jordão, para que entreis para possuir a terra que vos dá o SENHOR vosso Deus, para a possuirdes.

12 E falou Josué aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés, dizendo:

13 Lembrai-vos da [a]palavra que

---

1 1*a* Al. 45:19. GEE Moisés; Seres Transladados.
b GEE Josué — Livro de Josué.
2*a* Gên. 13:14–17; 15:18–21.
4*a* IE Mar Mediterrâneo.
5*a* D&C 107:91–92.
b Deut. 31:6–8, 23.
c Salm. 37:25–28; D&C 88:83.
6*a* GEE Coragem, Corajoso.
b Núm. 33:54–56.
c GEE Terra da Promissão.
7*a* Mos. 1:7.
8*a* GEE Lei de Moisés.
b GEE Ponderar.
9*a* D&C 38:7.
10*a* IE chefes das famílias e das tribos.
13*a* Núm. 32:20–28.

vos ordenou Moisés, o servo do SENHOR, dizendo: O SENHOR vosso Deus vos dá [b]descanso, e vos dá esta terra.

14 Vossas mulheres, vossos pequeninos e vosso gado fiquem na terra que Moisés vos deu deste lado do Jordão; porém vós passareis armados na frente de vossos irmãos, todos os valentes e valorosos, e ajudá-los-eis;

15 Até que o SENHOR dê descanso a vossos irmãos, como a vós, e eles também possuam a terra que o SENHOR vosso Deus lhes dá; então retornareis à terra da vossa herança, e possuireis a que vos deu Moisés, o servo do SENHOR, deste lado do Jordão, para o nascente do sol.

16 Então responderam a Josué, dizendo: Tudo quanto nos ordenaste faremos, e aonde quer que nos enviares iremos.

17 Como em tudo demos ouvidos a Moisés, assim daremos ouvidos a ti; tão somente *que* o SENHOR teu Deus seja contigo, como foi com Moisés.

18 Todo homem que for [a]rebelde às tuas ordens, e não ouvir as tuas palavras em tudo quanto lhe mandares, [b]morrerá. Tão somente sê forte e corajoso.

CAPÍTULO 2

Josué envia espias a Jericó — Eles são recebidos e escondidos por Raabe — Eles prometem preservar a vida de Raabe e da família dela.

E ENVIOU Josué, filho de Num, dois homens desde Sitim para espiar secretamente, dizendo: Ide, observai a terra, e Jericó. Foram, pois, e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe, e dormiram ali.

2 Então deu-se notícia ao rei de Jericó, dizendo: Eis que esta noite vieram aqui *uns* homens dos filhos de Israel, para espiar a terra.

3 Então o rei de Jericó mandou dizer a Raabe: Faze sair os homens que vieram a ti, e entraram na tua casa, porque vieram espiar toda a terra.

4 Porém aquela mulher tomou aqueles dois homens, e os escondeu, e disse: É verdade *que* vieram homens a mim, porém eu não sabia de onde eram.

5 E aconteceu *que, havendo-se* de fechar a porta, sendo já escuro, aqueles homens saíram; não sei para onde aqueles homens se foram; ide após eles depressa, porque vós os alcançareis.

6 Porém ela os tinha feito subir ao telhado, e os tinha escondido entre as canas do linho, que pusera em ordem sobre o telhado.

7 E foram-se aqueles homens após eles pelo caminho do Jordão, até os vaus; e fechou-se a porta, havendo saído os que iam após eles.

8 E antes que eles dormissem, ela subiu até eles no telhado;

9 E disse aos homens: Bem sei que o SENHOR vos deu esta terra, e

13*b* GEE Descansar, Descanso.

18*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
b GEE Pena de Morte.

que o pavor de vós caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão apavorados diante de vós.

10 Porque ouvimos que o Senhor secou as águas do [a]Mar Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egito, e o que fizestes aos dois reis dos amorreus, a Siom e a Ogue, que *estavam* além do Jordão, os quais destruístes.

11 O que ouvindo, esmoreceu o nosso [a]coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o Senhor vosso Deus é [b]Deus em cima nos [c]céus e embaixo na terra.

12 Agora, pois, [a]jurai-me, vos peço, pelo Senhor, pois que usei de [b]benevolência para convosco, que vós também usareis de benevolência para com a casa de meu pai, e dai-me um sinal seguro

13 De que preservareis a vida de meu pai e de minha mãe, como também de meus irmãos e de minhas irmãs, com tudo o que têm, e de que livrareis a nossa vida da morte.

14 Então aqueles homens responderam-lhe: A nossa vida *responderá* pela vossa até *ao ponto de* morrer, se não denunciardes este nosso assunto, e acontecerá, *pois,* que, dando-nos o Senhor esta terra, usaremos contigo de benevolência e de fidelidade.

15 Ela então os fez descer por uma corda pela janela, porquanto a sua casa *estava* sobre o muro da cidade, e ela morava sobre o muro.

16 E disse-lhes: Ide ao monte, para que, porventura, não vos encontrem os perseguidores, e escondei-vos lá três dias, até que voltem os perseguidores, e depois ide *pelo* vosso caminho.

17 E disseram-lhe aqueles homens: [a]Sem culpa *ficaremos* deste teu juramento que nos fizeste jurar.

18 Eis que, vindo nós à terra, atarás este cordão de fio de escarlata à janela por onde nos fizeste descer; e recolherás em casa contigo teu [a]pai, e tua mãe, e teus irmãos e toda a família de teu pai.

19 Acontecerá, pois, *que* qualquer que sair fora da porta da tua casa o seu sangue *será* sobre a sua cabeça, e nós *ficaremos* sem culpa; mas qualquer que estiver contigo em casa o seu sangue *seja* sobre a nossa cabeça, se alguém nele puser a mão.

20 Porém, se tu denunciares este nosso assunto, sem culpa ficaremos deste teu juramento, que nos fizeste jurar.

21 E ela disse: Conforme as vossas palavras, assim *seja.* Então os despediu; e eles se foram; e ela atou o cordão de escarlata à janela.

22 Foram-se, pois, e chegaram ao monte, e ficaram ali três dias, até que voltaram os perseguidores,

2 10*a* GEE Mar Vermelho.
11*a* Jos. 5:1.
b D&C 20:17.
c GEE Céu.
12*a* OU fazei convênio comigo.
b Lc. 6:38.
GEE Compaixão.
17*a* HEB puros; i.e., inocentes, livres de culpa neste convênio.
18*a* Jos. 6:23–25.

porque *os* perseguidores os buscaram por todo o caminho, porém não *os* acharam.

23 Assim, aqueles dois homens voltaram, e desceram do monte, e passaram, e foram a Josué, filho de Num, e contaram-lhe tudo quanto lhes acontecera;

24 E disseram a Josué: Certamente o SENHOR [a]deu toda esta terra nas nossas mãos, pois até todos os moradores estão apavorados diante de nós.

CAPÍTULO 3

Josué lidera Israel até o Jordão — O Senhor separa as águas do Jordão; o rio se detém em um montão, e Israel atravessa em terra seca.

LEVANTOU-SE, pois, Josué de madrugada, e partiram de Sitim, e foram até o Jordão, ele e todos os filhos de Israel, e pousaram ali, antes que passassem.

2 E sucedeu, ao fim de três dias, que os príncipes passaram pelo meio do acampamento;

3 E ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a [a]arca da aliança do SENHOR vosso Deus, e que os sacerdotes levitas a levam, parti vós também do vosso lugar, e segui-a.

4 Haja contudo distância entre vós e ela, como da medida de dois mil côvados; e não vos chegueis a ela, para que saibais o caminho pelo qual haveis de ir; porquanto por este caminho nunca passastes antes.

5 Disse Josué também ao povo: [a]Santificai-vos, porque amanhã fará o SENHOR maravilhas no meio de vós.

6 E falou Josué aos sacerdotes, dizendo: Levantai a arca da aliança, e passai adiante deste povo. Levantaram, pois, a arca da aliança, e foram andando adiante do povo.

7 E o SENHOR disse a Josué: Hoje começarei a [a]engrandecer-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que *assim* como fui com Moisés, *assim* serei contigo.

8 Tu, pois, ordenarás aos sacerdotes que levam a arca da aliança, dizendo: Quando chegardes até a borda das águas do Jordão, parareis no Jordão.

9 Então disse Josué aos filhos de Israel: Chegai-vos para cá, e ouvi as palavras do SENHOR vosso Deus.

10 Disse mais Josué: Nisto sabereis que o [a]Deus vivo *está* no meio de vós; e que de todo expulsará de diante de vós os [b]cananeus, e os heteus, e os heveus, e os perizeus, e os girgaseus, e os amorreus, e os jebuseus.

11 Eis que a arca da aliança do Senhor de toda a terra passa o Jordão adiante de vós.

12 Tomai, pois, agora doze

24*a* Êx. 23:31; 1 Né. 17:32–35.
3 3*a* GEE Arca da Aliança.
5*a* IE Tornai-vos limpos, santos, por meio de abluções e conduta adequada. Êx. 19:10; Jos. 7:13; D&C 43:16.
7*a* Jos. 4:14.
10*a* D&C 76:22–24.
b GEE Canaã, Cananeus.

homens das tribos de Israel, de cada tribo, um homem;

13 Porque há de acontecer *que,* assim que as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca do SENHOR, o Senhor de toda a terra, pousarem nas águas do Jordão, se separarão as águas do Jordão, e as águas que de cima descem pararão num [a]montão.

14 E aconteceu que, partindo o povo das suas tendas, para passar o Jordão, levavam os sacerdotes a arca da aliança diante do povo.

15 E os que levavam a arca, quando chegaram até o Jordão, e os pés dos sacerdotes que levavam a arca se molharam na borda das águas, (porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os dias da ceifa),

16 Pararam-se as [a]águas, que vinham de [b]cima; [c]levantaram-se num montão, muito longe da cidade de Adão, que *está* ao lado de Zaretã; e as que desciam ao mar das campinas, que é o [d]mar salgado, foram de todo cortadas; então passou o povo defronte de Jericó.

17 Porém os sacerdotes, que levavam a arca da aliança do SENHOR, pararam firmes [a]em seco no meio do Jordão; e todo o Israel passou em seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordão.

CAPÍTULO 4

Josué deposita doze pedras para comemorar a travessia do Jordão — Josué é engrandecido perante Israel ao cruzarem o Jordão — Depois de passarem os sacerdotes que levam a arca, o rio volta a seu curso.

SUCEDEU, pois, *que,* acabando todo o povo de passar o Jordão, falou o SENHOR a Josué, dizendo:

2 Tomai do povo doze homens, de cada tribo, um homem;

3 E ordenai-lhes, dizendo: Tomai daqui, do meio do Jordão, do lugar onde se firmaram os pés dos sacerdotes, [a]doze pedras; e levai-as convosco *ao outro lado* e depositai-as no alojamento em que haveis de passar esta noite.

4 Chamou, pois, Josué os doze homens, que escolhera dos filhos de Israel; de cada [a]tribo, um homem;

5 E disse-lhes Josué: Passai diante da arca do SENHOR vosso Deus, ao meio do Jordão; e levante cada um de vós uma pedra sobre o seu ombro, segundo o número das tribos dos filhos de Israel;

6 Para que isto seja por sinal entre vós; *e* quando vossos filhos no futuro perguntarem, dizendo: Que vos *significam* estas pedras?

7 Então lhes direis que as águas do Jordão se separaram diante da [a]arca da aliança do SENHOR; passando ela pelo Jordão,

13*a* Êx. 15:8.
16*a* Êx. 14:21–22; 2 Re. 2:8.
b IE do rio acima.
c OU pararam.
d GEE Mar Morto.
17*a* Salm. 66:6; D&C 133:68.
4 3*a* Deut. 27:2–8; 1 Re. 18:31.
4*a* GEE Israel — Doze tribos de Israel.
7*a* GEE Arca da Aliança.

separaram-se as águas do Jordão; e estas pedras serão para sempre por [b]memorial aos filhos de Israel.

8 Fizeram, pois, os filhos de Israel assim como Josué tinha ordenado, e levantaram doze pedras do meio do Jordão, como o SENHOR dissera a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel; e levaram-nas consigo ao alojamento, e as depositaram ali.

9 Levantou Josué também doze pedras no meio do Jordão, no lugar onde firmaram os pés os sacerdotes que levavam a arca da aliança; e ali estão até *o dia de* hoje.

10 Pararam, pois, os sacerdotes que levavam a arca, no meio do Jordão, em pé, até que se cumpriu tudo quanto o SENHOR mandara Josué dizer ao povo, conforme tudo quanto Moisés tinha ordenado a Josué; e apressou-se o povo, e passou.

11 E sucedeu *que,* assim que todo o povo acabou de passar, então passou a arca do SENHOR, e os sacerdotes à vista do povo.

12 E passaram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, armados na frente dos filhos de Israel, como [a]Moisés lhes tinha dito;

13 Uns quarenta mil homens de guerra armados passaram diante do SENHOR para batalha, às campinas de Jericó.

14 Naquele dia o SENHOR [a]engrandeceu Josué diante dos olhos de todo o Israel; e temeram-no, como haviam temido Moisés, todos os dias da sua vida.

15 Falou, pois, o SENHOR a Josué, dizendo:

16 Dá ordem aos sacerdotes, que levam a arca do [a]testemunho, que subam do Jordão.

17 E deu Josué ordem aos sacerdotes, dizendo: Subi do Jordão.

18 E aconteceu *que,* como os sacerdotes que levavam a arca da aliança do SENHOR subiram do meio do Jordão, e as plantas dos pés dos sacerdotes se puseram em seco, as águas do Jordão retornaram ao seu lugar, e corriam, como antes, sobre todas as suas ribanceiras.

19 Subiu, pois, o povo do Jordão no *dia* dez do mês primeiro; e alojaram-se em [a]Gilgal, do lado oriental de Jericó.

20 E as doze pedras, que tinham tomado do Jordão, levantou Josué em Gilgal.

21 E falou aos filhos de Israel, dizendo: Quando no futuro vossos filhos perguntarem a seus pais, dizendo: Que *significam* estas pedras?

22 Fareis [a]saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco este Jordão.

23 Porque o SENHOR vosso Deus fez secar as águas do Jordão diante de vós, até que passásseis; como o SENHOR vosso Deus fez ao Mar Vermelho, que fez [a]secar perante nós, até que passássemos,

7*b* GEE Simbolismo.
12*a* Deut. 3:18–20.
14*a* Jos. 3:7.
16*a* OU aliança, convênio.
19*a* Jos. 5:9.
22*a* GEE Ensinar, Mestre.
23*a* Êx. 14:21–22.

24 Para que todos os povos da terra [a]conheçam a mão do SENHOR, que *é* forte, para que [b]temais ao SENHOR vosso Deus todos os dias.

CAPÍTULO 5

Os habitantes de Canaã temem Israel — Os homens de Israel são circuncidados — Israel guarda a Páscoa, come o fruto da terra, e o maná cessa — O príncipe do exército do Senhor aparece a Josué.

E SUCEDEU *que,* [a]ouvindo todos os reis dos amorreus, que *habitavam* além do Jordão, ao ocidente, e todos os reis dos cananeus, que *estavam* ao pé do mar, que o SENHOR tinha secado as águas do Jordão, de diante dos filhos de Israel, até que passassem, [b]esmoreceu-se-lhes o coração, e não houve mais ânimo neles, por causa dos filhos de Israel.

2 Naquele tempo disse o SENHOR a Josué: Faze facas de pedra, e torna a [a]circuncidar pela segunda vez os filhos de Israel.

3 Então Josué fez para si facas de pedra, e circuncidou os filhos de Israel no monte dos prepúcios.

4 E *foi* esta a causa por que Josué os circuncidou: todo o povo que tinha saído do Egito, os homens, todos os homens de guerra, já tinham morrido no deserto, pelo caminho, depois que saíram do Egito.

5 Porque todo o povo que saíra estava circuncidado, mas nenhum do povo que nascera no deserto, pelo caminho, depois de terem saído do Egito, haviam circuncidado.

6 Porque quarenta anos andaram os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar [a]toda a nação, os homens de guerra, que saíram do Egito, e [b]não obedeceram à voz do SENHOR; aos quais o SENHOR tinha jurado que não lhes havia de deixar ver a [c]terra que o SENHOR [d]jurara a seus pais dar-nos; terra que mana leite e mel.

7 Porém [a]em seu lugar pôs seus filhos; estes Josué circuncidou; porquanto estavam incircuncisos, porque não os circuncidaram no caminho.

8 E aconteceu *que,* acabando de circuncidar toda a nação, ficaram no seu lugar no acampamento, até que sararam.

9 Disse mais o SENHOR a Josué: Hoje revolvi de sobre vós o opróbrio do Egito; pelo que o nome daquele lugar se chamou [a]Gilgal, até *o dia de* hoje.

10 Estando, pois, os filhos de Israel alojados em Gilgal, celebraram a [a]páscoa no dia quatorze do mês, à tarde, nas campinas de Jericó.

24*a* 1 Re. 8:43. GEE Milagre; Poder.
b D&C 76:5. GEE Temor — Temor de Deus.

5 1*a* Êx. 15:14–16.
b Jos. 2:11.
2*a* GEE Circuncisão.
6*a* Núm. 26:65.
b GEE Rebeldia, Rebelião.
c Núm. 14:23.
d OU fizera convênio.
7*a* IE em lugar de seus pais.
9*a* HEB Roda. Jos. 4:19.
10*a* GEE Páscoa.

11 E comeram do trigo da terra do ano antecedente, no dia depois da páscoa, pães ázimos e *espigas* tostadas, nesse mesmo dia.

12 E cessou o [a]maná no dia seguinte, depois que comeram do trigo da terra do ano antecedente; e os filhos de Israel não tiveram mais maná; porém no mesmo ano comeram dos frutos da terra de Canaã.

13 E sucedeu que, estando Josué ao pé de Jericó, levantou os seus olhos, e olhou; e eis que se pôs em pé diante dele um homem que tinha na mão uma espada desembainhada; e aproximou-se Josué dele, e disse-lhe: És tu dos nossos, ou dos nossos inimigos?

14 E disse ele: Não, mas venho agora *como* príncipe do [a]exército do SENHOR. Então Josué se prostrou sobre o seu rosto na terra, e o adorou, e disse-lhe: Que diz meu senhor ao seu servo?

15 Então disse o príncipe do exército do SENHOR a Josué: Descalça os [a]sapatos de teus pés, porque o lugar em que estás *é* [b]santo. E fez Josué assim.

CAPÍTULO 6

Jericó é tomada e destruída — Somente Raabe e sua família são salvos.

ORA, [a]Jericó fechou-se, e estava fechada por causa dos filhos de Israel; ninguém saía nem entrava.

2 Então disse o SENHOR a Josué: Olha, dei na tua mão Jericó e o seu rei, os seus valentes e valorosos.

3 Vós, pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando a cidade uma vez; assim fareis *por* seis dias.

4 E sete sacerdotes levarão sete buzinas de carneiro diante da arca, e no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes; e os sacerdotes tocarão as buzinas.

5 E acontecerá que, tocando-se longamente a buzina de carneiro, ouvindo vós o sonido da buzina, todo o povo gritará com grande alarido; e o muro da cidade cairá abaixo, e o povo subirá nele, cada qual *no lugar* em frente de si.

6 Então chamou Josué, filho de Num, os sacerdotes, e disse-lhes: Levai a [a]arca da aliança; e sete sacerdotes levem sete buzinas de carneiro, diante da arca do SENHOR.

7 E disse ao povo: Passai e rodeai a cidade; e quem estiver armado, passe adiante da arca do SENHOR.

8 E assim foi, como Josué dissera ao povo, que os sete sacerdotes, levando as sete buzinas de carneiro diante do SENHOR, passaram, e tocaram as buzinas; e a arca da aliança do SENHOR os seguia.

9 E os armados iam adiante dos sacerdotes que tocavam as buzinas; e a retaguarda seguia após a arca, andando e tocando as buzinas.

10 Porém ao povo Josué tinha dado ordem, dizendo: Não

12*a* Êx. 16:35.
14*a* Êx. 23:20–23.
15*a* Êx. 3:5.
b D&C 115:7.
GEE Santo (adjetivo).
6 1*a* Jos. 24:11.
6*a* GEE Arca da Aliança.

gritareis, nem fareis ouvir a vossa voz, nem sairá palavra alguma da vossa boca, até o dia em que eu vos diga: Gritai. Então gritareis.

11 E fez a arca do SENHOR rodear a cidade, rodeando-*a* uma vez; e foram ao acampamento, e passaram a noite no acampamento.

12 Depois Josué se levantou de madrugada, e os sacerdotes levaram a arca do SENHOR.

13 E os sete sacerdotes, que levavam as sete buzinas de carneiros diante da arca do SENHOR, iam andando, e tocavam as buzinas, e os armados iam adiante deles, e a retaguarda seguia atrás da arca do SENHOR; *os sacerdotes iam* andando e tocando as buzinas.

14 Assim rodearam outra vez a cidade no segundo dia e retornaram para o acampamento; e assim fizeram por seis dias.

15 E sucedeu *que,* ao sétimo dia, madrugaram ao subir da alva, e da mesma maneira rodearam a cidade sete vezes; naquele dia somente, rodearam a cidade sete vezes.

16 E sucedeu *que,* tocando os sacerdotes pela sétima vez as buzinas, disse Josué ao povo: Gritai, porque o SENHOR vos deu a cidade.

17 Porém a cidade será anátema ao SENHOR, ela e tudo quanto houver nela; somente a prostituta Raabe viverá, ela e todos os que com ela estiverem em casa; porquanto escondeu os mensageiros que enviamos.

18 Tão somente guardai-vos do [a]anátema, para que não vos torneis anátema tomando dele, e assim façais maldito o acampamento de Israel, e o turbeis.

19 Porém toda a prata, e o ouro, e os objetos de bronze, e de ferro são consagrados ao SENHOR; irão ao tesouro do SENHOR.

20 Gritou, pois, o povo, tocando os sacerdotes as buzinas; e sucedeu *que,* ouvindo o povo o sonido da buzina, gritou o povo com grande alarido; e o muro caiu abaixo, e o povo subiu à cidade, cada qual *no lugar* em frente de si, e tomaram a cidade.

21 E tudo quanto na cidade *havia* [a]destruíram totalmente ao fio de espada, desde o homem até a mulher, desde o menino até o velho, e até o boi e o gado miúdo, e o jumento.

22 Josué, porém, disse aos dois homens que tinham espiado a terra: Entrai na casa da mulher prostituta, e tirai de lá a mulher com tudo quanto tiver, como lhe jurastes.

23 Então entraram os jovens espias, e tiraram [a]Raabe, e seu pai, e sua mãe, e seus irmãos, e tudo quanto tinha; tiraram também todas as suas famílias, e puseram-nos fora do acampamento de Israel.

24 Porém a cidade e tudo quanto

18*a* IE coisas proibidas ao povo, ou dedicadas como sacrifício ao Senhor. Lev. 27:28–29; Jos. 7:1.
21*a* Deut. 7:2; 1 Né. 17:33–35.
23*a* Jos. 2:18; Heb. 11:31; Tg. 2:25.

havia nela queimaram a fogo; tão somente a prata, e o ouro, e os objetos de bronze e de ferro deram para o tesouro da casa do SENHOR.

25 Assim, Josué salvou a vida da prostituta Raabe, e da família de seu pai, e tudo quanto tinha; e ela habitou no meio de Israel até *o dia de* hoje; porquanto escondera os mensageiros que Josué tinha enviado para espiar Jericó.

26 E naquele tempo Josué os fez jurar, dizendo: Maldito diante do SENHOR *seja* o homem que se levantar e reedificar esta cidade de [a]Jericó; sobre seu primogênito a fundará, e sobre seu *filho* mais novo lhe porá as portas.

27 Assim, era o SENHOR [a]com Josué; e corria a sua fama por toda a terra.

CAPÍTULO 7

Israel é derrotada pelo povo de Ai — Josué queixa-se ao Senhor — Acã e sua família são destruídos por ele ter desobedecido ao Senhor ao tomar para si o espólio de Jericó.

E TRANSGREDIRAM os filhos de Israel no anátema; porque [a]Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou do [b]anátema, e a ira do SENHOR se acendeu contra os filhos de Israel.

2 Enviando, pois, Josué, de Jericó, *alguns* homens a Ai, que *está* junto a Bete-Áven, do lado do oriente de Betel, falou-lhes, dizendo: Subi, e espiai a terra. Subiram, pois, aqueles homens, e espiaram Ai.

3 E voltaram a Josué, e disseram-lhe: Não suba todo o povo; subam uns dois mil, ou três mil homens, para atacar Ai; não fatigues ali todo o povo, porque poucos *são.*

4 Assim, subiram lá, do povo, uns três mil homens, os quais [a]fugiram diante dos homens de Ai.

5 E os homens de Ai mataram deles uns trinta e seis, e perseguiram-nos desde a porta até [a]Sebarim, e mataram-nos na descida; e o coração do povo se esmoreceu e se tornou como água.

6 Então Josué [a]rasgou as suas vestes, e se prostrou em terra sobre o seu rosto perante a arca do SENHOR até a tarde, ele e os anciãos de Israel; e deitaram pó sobre as suas cabeças.

7 E disse Josué: Ah, Senhor DEUS! Por que, com efeito, fizeste este povo passar o Jordão, para nos dares nas mãos dos amorreus, para nos fazerem perecer? Quem dera nos tivéssemos contentado em ficar além do Jordão!

8 Ah, Senhor! Que direi? Pois Israel virou as costas diante dos seus inimigos!

9 Ouvindo *isso* os cananeus, e todos os moradores da terra, nos cercarão e desarraigarão o nosso

---

26*a* 1 Re. 16:34.
27*a* Jos. 1:5.
7 1*a* HEB Problemas, dificuldades.
b IE espólio tomado de Jericó, o qual era consagrado ao Senhor. Jos. 6:18; 22:20.
4*a* Lev. 26:14–17; Al. 53:9.
5*a* HEB as pedreiras.
6*a* IE como sinal de sua aflição. Gên. 37:34.

nome da terra; e *então* que farás ao teu grande nome?

10 Então disse o SENHOR a Josué: Levanta-te; por que estás prostrado assim sobre o teu rosto?

11 Israel [a]pecou, e até transgrediram o meu convênio que lhes tinha ordenado, e até tomaram do anátema, e também furtaram, e também mentiram, e até debaixo da sua bagagem o puseram.

12 Pelo que os filhos de Israel não puderam subsistir perante os seus inimigos; viraram as costas diante dos seus inimigos; porquanto estão amaldiçoados; não serei mais convosco, se não desarraigardes o anátema do meio de vós.

13 Levanta-te, santifica o povo, e dize: [a]Santificai-vos para amanhã, porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Anátema *há* no meio de ti, Israel; diante dos teus inimigos não poderás suster-te, até que tires o anátema do meio de vós.

14 Amanhã, pois, vos apresentareis, segundo as vossas tribos; e acontecerá *que* a tribo que o SENHOR tomar se apresentará, segundo as famílias; e a família que o SENHOR tomar se apresentará por casas; e a casa que o SENHOR tomar se apresentará homem por homem.

15 E acontecerá *que* aquele que for tomado com o anátema será queimado a fogo, ele e tudo quanto tiver; porquanto transgrediu o convênio do SENHOR, e fez *uma* loucura em Israel.

16 Então Josué se levantou de madrugada, e fez apresentar-se Israel, segundo as suas tribos; e a tribo de Judá foi tomada;

17 E fazendo apresentar-se a tribo de Judá, tomou a família dos zeraítas; e fazendo apresentar-se a família dos zeraítas, homem por homem, foi tomado Zabdi;

18 E fazendo apresentar-se a sua casa, homem por homem, foi tomado Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá.

19 Então disse Josué a Acã: Filho meu, dá, peço-te, glória ao SENHOR Deus de Israel, e faze [a]confissão perante ele; e [b]declara-me agora o que fizeste, não mo ocultes.

20 E respondeu Acã a Josué, e disse: Verdadeiramente pequei contra o SENHOR [a]Deus de Israel, e fiz assim e assim.

21 Quando vi entre os despojos uma boa capa [a]babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro do peso de cinquenta siclos, [b]cobicei-os e tomei-os; e eis que *estão* escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata debaixo dela.

22 Então Josué enviou mensageiros, que foram correndo à tenda; e eis que *estava* escondido na sua tenda, e a prata debaixo dela.

23 Tomaram, pois, aquelas coisas

11*a* Ecles. 9:18.
13*a* Hel. 3:35; D&C 88:68.
19*a* GEE Confessar, Confissão.
b GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
20*a* At. 5:1–11.
21*a* HEB Sinar (região da Babilônia bíblica, famosa pelos finos tecidos).
b GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.

do meio da tenda, e as trouxeram a Josué e a todos os filhos de Israel; e as puseram perante o SENHOR.

24 Então Josué e todo o Israel com ele tomaram Acã, filho de Zerá, e a prata, e a capa, e a cunha de ouro, e seus filhos, e suas filhas, e seus bois, e seus jumentos, e suas ovelhas, e sua tenda, e tudo quanto tinha; e levaram-nos ao vale de Acor.

25 E disse Josué: Por que nos turbaste? O SENHOR te turbará hoje. E todo o Israel o apedrejou, e os queimaram a fogo, e os apedrejaram com pedras.

26 E levantaram sobre ele um grande montão de pedras, até *o dia de* hoje; assim, o SENHOR se apartou do ardor da sua ira; pelo que se chamou o nome daquele lugar o vale de [a]Acor, até *o dia de* hoje.

CAPÍTULO 8

Josué utiliza-se de uma emboscada, toma Ai e mata seus habitantes — Ele edifica um altar no monte Ebal — As palavras da lei, tanto as bênçãos quanto as maldições, são lidas para o povo.

ENTÃO disse o SENHOR a Josué: Não temas, e não te espantes; toma contigo toda a gente de guerra, e levanta-te, sobe a Ai; vê *que* te dei na tua mão o rei de Ai, e o seu povo, e a sua cidade, e a sua terra.

2 Farás, pois, a Ai, e a seu rei, como fizeste a [a]Jericó, e a seu rei; salvo que para vós saqueareis os seus despojos, e o seu gado; põe emboscadas à cidade, por detrás dela.

3 Então Josué levantou-se, e toda a gente de guerra, para subir contra Ai; e escolheu Josué trinta mil homens valentes e valorosos, e enviou-os de noite.

4 E deu-lhes ordem, dizendo: Vede, poreis emboscadas à cidade, por detrás da cidade; não vos distancieis muito da cidade; e todos vós estareis preparados.

5 Porém eu e todo o povo que *está* comigo nos achegaremos à cidade; e acontecerá *que,* quando nos saírem ao encontro, como dantes, fugiremos diante deles.

6 Deixai-os, pois, sair atrás de nós, até que os tiremos da cidade; porque dirão: Fogem diante de nós como dantes. Assim, fugiremos diante deles.

7 Então saireis vós da emboscada, e tomareis a cidade; porque o SENHOR vosso Deus vo-la dará nas vossas mãos.

8 E acontecerá *que,* tomando vós a cidade, por-lhe-eis fogo; conforme a palavra do SENHOR fareis; vede *que* vo-lo ordenei.

9 Assim, Josué os enviou, e *eles* se foram à emboscada; e ficaram entre Betel e Ai, ao ocidente de Ai; porém Josué passou aquela noite no meio do povo.

10 E levantou-se Josué de madrugada, e contou o povo; e subiram ele e os anciãos de Israel diante do povo contra Ai.

11 Subiu também toda a gente de guerra, que *estava* com ele, e

26*a* HEB Problemas.

8 2*a* Jos. 6:21; Mórm. 7:4.

aproximaram-se, e chegaram defronte da cidade; e acamparam do lado norte de Ai; e *havia* um vale entre eles e Ai.

12 Tomou também uns cinco mil homens, e pô-los entre Betel e Ai, em emboscada, ao ocidente da cidade.

13 E puseram o povo, todo o exército que *estava* ao norte da cidade, e a sua emboscada ao ocidente da cidade; e foi Josué aquela noite ao meio do vale.

14 E sucedeu *que,* vendo-*o* o rei de Ai, se apressaram, e se levantaram de madrugada, e os homens da cidade saíram ao encontro de Israel ao combate, ele e todo o seu povo, ao tempo assinalado, perante as campinas; porque ele não sabia que havia uma emboscada detrás da cidade.

15 Josué, pois, e todo o Israel *fingiram-se de* feridos diante deles, e fugiram pelo caminho do deserto.

16 Pelo que todo o povo que *estava* na cidade foi convocado para os seguir; e seguiram Josué e foram atraídos para fora da cidade.

17 E nem um só homem ficou em Ai, nem em Betel, que não saísse após Israel; e deixaram a cidade aberta, e perseguiram Israel.

18 Então o SENHOR disse a Josué: Estende a lança que *tens* na tua mão, para Ai; porque a darei na tua mão. E Josué estendeu a lança, que *estava* na sua mão, para a cidade.

19 Então a emboscada se levantou do seu lugar apressadamente, e correram, estendendo ele a sua mão, e foram à cidade, e a tomaram; e apressaram-se, e puseram fogo na cidade.

20 E virando-se os homens de Ai para trás, olharam, e eis que a fumaça da cidade subia ao céu, e não tiveram lugar para fugirem para uma parte nem outra; porque o povo, que fugia para o deserto, se voltou contra os que *os* seguiam.

21 E vendo Josué e todo o Israel que a emboscada tomara a cidade, e que a fumaça da cidade subia, voltaram, e mataram os homens de Ai.

22 Também aqueles da cidade lhes saíram ao encontro, *e* assim caíram no meio dos israelitas, uns de uma, e outros de outra parte; e mataram-nos, até que nenhum deles ficou, que escapasse.

23 Porém o rei de Ai tomaram vivo, e o levaram a Josué.

24 E sucedeu *que,* acabando os israelitas de matar todos os moradores de Ai no campo, no deserto onde os tinham seguido, e havendo todos caído ao fio da espada, até todos serem consumidos, todo o Israel retornou a Ai, e a feriram ao fio da espada.

25 E todos os que caíram aquele dia, tanto homens como mulheres, *foram* doze mil; todos os moradores de Ai.

26 Porque Josué não retirou a sua mão, que estendera com a lança, até [a]destruir totalmente todos os moradores de Ai.

27 Tão somente os israelitas

26*a* 1 Né. 17:33–35.

saquearam para si o gado e os despojos da cidade, conforme a palavra do SENHOR, que tinha ordenado a Josué.

28 E Josué queimou Ai; e a tornou num [a]montão perpétuo, assolada, até *o dia de hoje.*

29 E enforcou o rei de Ai num madeiro, até a tarde; e ao pôr do sol ordenou Josué que se tirasse o seu corpo do madeiro; e o lançaram à porta da cidade, e levantaram sobre ele um grande montão de pedras, até *o dia de* hoje.

30 Então Josué edificou um altar ao SENHOR Deus de Israel, no monte Ebal,

31 Como Moisés, servo do SENHOR, ordenara aos filhos de Israel, conforme o que *está* escrito no livro da lei de Moisés, *a saber:* um [a]altar de pedras brutas, sobre o qual não se manuseará *instrumento de* ferro; e ofereceram sobre ele holocaustos ao SENHOR, e ofereceram sacrifícios pacíficos.

32 Também [a]escreveu ali em pedras uma cópia da lei de Moisés, que este tinha escrito diante dos filhos de Israel.

33 E todo o Israel, com os seus anciãos, e os seus príncipes, e os seus juízes, estavam de um e de outro lado da arca, perante os sacerdotes levitas, que levavam a arca da aliança do SENHOR, tanto estrangeiros como naturais; metade deles em frente do monte [a]Gerizim, e a outra metade em frente do monte Ebal; como Moisés, servo do SENHOR, ordenara anteriormente, para abençoar o povo de Israel.

34 E depois leu em alta voz todas as palavras da lei, a bênção e a [a]maldição, conforme tudo o que *está* escrito no livro da lei.

35 Palavra nenhuma houve, de tudo o que Moisés ordenara, que Josué não lesse perante toda a congregação de Israel, e das mulheres, e dos pequeninos, e dos estrangeiros, que andavam no meio deles.

CAPÍTULO 9

Os gibeonitas usam de estratagema para fazer aliança com Israel — Josué faz deles servos da congregação de Israel.

E SUCEDEU *que,* ouvindo *isso* todos os reis que *estavam* além do Jordão, nas montanhas, e nas campinas, em toda a costa do [a]grande mar, em frente do Líbano, os heteus, e os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus, e os jebuseus,

2 Se ajuntaram eles de comum acordo, para pelejar contra Josué e contra Israel.

3 E os moradores de [a]Gibeom, ouvindo o que Josué fizera com Jericó e com Ai,

4 Usaram também de astúcia, e foram e [a]se fingiram de embaixadores; e tomaram sacos

28*a* HEB ruínas, montão de ruínas.
31*a* Deut. 27:1–8. GEE Altar.
32*a* GEE Escrituras.
33*a* Deut. 11:29; 27:12–13.
34*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
9 1*a* IE Mar Mediterrâneo.
3*a* Jos. 10:2; 1 Re. 3:3–5.
4*a* IE prepararam provisões.

velhos sobre os seus jumentos, e odres de vinho velhos, e rotos, e remendados;

5 E nos seus pés, sapatos velhos e [a]manchados, e roupas velhas sobre si; e todo o pão que traziam para o caminho era seco e [b]bolorento.

6 E foram a Josué, ao acampamento, a [a]Gilgal, e lhe disseram, *a ele* e aos homens de Israel: Viemos de uma terra distante; fazei, pois, agora aliança conosco.

7 E os homens de Israel responderam aos heveus: Porventura habitais no meio de nós; como, pois, faremos [a]aliança convosco?

8 Então disseram a Josué: Nós *somos* teus servos. E disse-lhes Josué: Quem *sois* vós, e de onde vindes?

9 E lhe responderam: Teus servos vieram de uma terra muito distante, por causa do nome do Senhor teu Deus; porquanto [a]ouvimos a sua fama, e tudo quanto fez no Egito;

10 E tudo quanto fez aos dois reis dos amorreus, que *estavam* além do Jordão, a Siom, rei de Hesbom, e a [a]Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

11 Pelo que nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos falaram, dizendo: Tomai convosco em vossas mãos provisão para o caminho, e ide-lhes ao encontro e dizei-lhes: Nós *somos* vossos servos; fazei, pois, agora aliança conosco.

12 Este nosso pão tomamos quente das nossas casas para nossa provisão, no dia em que saímos para vir a vós; e ei-lo aqui agora já seco e bolorento;

13 E estes odres, que enchemos de vinho, *eram* novos, e ei-los aqui já rotos; e estas nossas roupas e nossos sapatos já se envelheceram, por causa do muito longo caminho.

14 Então aqueles homens tomaram da sua provisão e não pediram [a]*conselho* à boca do Senhor.

15 E Josué fez paz com eles, e fez aliança com eles, que lhes preservaria a vida; e os príncipes da congregação lhes [a]prestaram juramento.

16 E sucedeu *que,* ao fim de três dias, depois de fazerem aliança com eles, ouviram que *eram* seus vizinhos, e que moravam no meio deles.

17 Porque, partindo os filhos de Israel, chegaram às suas cidades ao terceiro dia; e suas cidades *eram* Gibeom, e Cefira, e Beerote, e Quiriate-Jearim.

18 E os filhos de Israel não os mataram; porquanto os príncipes da congregação lhes juraram pelo Senhor Deus de Israel; pelo que toda a congregação [a]murmurava contra os príncipes.

19 Então todos os príncipes disseram a toda a congregação: Nós juramos-lhes pelo Senhor Deus de Israel, pelo que não podemos tocá-los.

5*a* OU remendados.
b OU tinha-se esfarelado.
6*a* Jos. 4:19–20; 1 Sam. 11:14–15.
7*a* Êx. 34:12; Juí. 2:2.
9*a* Jos. 2:10.
10*a* Deut. 3:1–10.
14*a* Jacó 4:10; Al. 37:37.
15*a* OU fizeram convênio.
18*a* GEE Murmurar.

20 Isto, *porém,* lhes faremos: preservar-lhes-emos a vida; para que não haja *grande* ira sobre nós, por causa do juramento que *já lhes* juramos.

21 Disseram-lhes, pois, os príncipes: Vivam, e [a]sejam rachadores de lenha e tiradores de água para toda a congregação, como os príncipes lhes disseram.

22 E Josué os chamou, e falou-lhes, dizendo: Por que nos enganastes, dizendo: Muito longe de vós habitamos, morando vós no meio de nós?

23 Agora, pois, *sereis* malditos; e dentre vós não deixará de haver servos, nem rachadores de lenha, nem tiradores de água, para a casa do meu Deus.

24 Então responderam a Josué, e disseram: Porquanto com certeza foi anunciado aos teus servos que o SENHOR teu Deus ordenou a Moisés, seu servo, que a vós daria toda esta terra, e [a]destruiria todos os moradores da terra diante de vós, tememos muito por nossas vidas por causa de vós; por isso fizemos assim.

25 E eis que agora estamos na tua mão; faze aquilo que te pareça bom e reto que se nos faça.

26 Assim, pois, lhes fez, e livrou-os das mãos dos filhos de Israel, e não os mataram.

27 E naquele dia, Josué os deu como rachadores de lenha e tiradores de água para a congregação e para o altar do SENHOR, até *o dia de* hoje, no lugar que ele escolhesse.

CAPÍTULO 10

Israel derrota os amorreus e seus aliados, e o Senhor lança pedras do céu sobre eles — O sol e a lua se detêm — Vários reis e cidades são destruídos — O Senhor peleja por Israel.

E SUCEDEU *que,* ouvindo [a]Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, que Josué tomara Ai, e a tinha destruído totalmente, *e* fizera a Ai e ao seu rei como tinha feito a Jericó e ao seu rei, e que os moradores de Gibeom fizeram paz com os israelitas, e estavam no meio deles,

2 Temeram muito, porque Gibeom *era* uma cidade grande como uma das cidades reais, e ainda maior do que Ai, e todos os seus homens eram valentes.

3 Pelo que Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, mandou dizer a Hoão, rei de Hebrom, e a Pirão, rei de Jarmute, e a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom:

4 Subi a mim, e ajudai-me, e ataquemos Gibeom, porquanto fez paz com Josué e com os filhos de Israel.

5 Então se ajuntaram, e subiram cinco reis dos amorreus: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, o rei de Eglom, eles e todos os seus exércitos; e sitiaram Gibeom e pelejaram contra ela.

6 Mandaram, pois, os homens de

21*a* IE façam o trabalho de escravos e servos.
24*a* Deut. 7:1–6.
10 1*a* HEB Senhor de retidão.

Gibeom dizer a Josué, no acampamento de Gilgal: Não retires as tuas mãos de teus servos; sobe apressadamente a nós, e livra-nos, e ajuda-nos, porquanto todos os reis dos amorreus, que habitam na montanha, se ajuntaram contra nós.

7 Então Josué subiu de Gilgal, ele e toda a gente de guerra com ele, e todos os valentes e valorosos.

8 E o SENHOR disse a Josué: Não os temas, porque os [a]dei na tua mão; nenhum deles subsistirá diante de ti.

9 E Josué lhes sobreveio de repente, porque toda a noite veio subindo desde Gilgal.

10 E o SENHOR os [a]conturbou diante de Israel, e os feriu com grande matança em Gibeom; e perseguiu-os pelo caminho que sobe a Bete-Horom, e os derrotou até Azeca e Maquedá.

11 E sucedeu *que,* fugindo eles de diante de Israel, à descida de Bete-Horom, o SENHOR [a]lançou sobre eles, do céu, grandes pedras até Azeca, e morreram; *e foram* muitos mais *os que* morreram das pedras da saraiva do que os que os filhos de Israel mataram à espada.

12 Então Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR deu os amorreus na mão dos filhos de Israel, e disse aos olhos dos israelitas: [a]Sol, detém-te em Gibeom, e *tu,* lua, no vale de Aijalom.

13 E o [a]sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isto não *está* escrito no livro de [b]Jasher? O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.

14 E não houve dia semelhante a este, *nem* antes nem depois dele, ouvindo o SENHOR assim a voz de um homem; porque o SENHOR [a]pelejava por Israel.

15 E retornou Josué, e todo o Israel com ele, ao acampamento em Gilgal.

16 Aqueles cinco reis, porém, fugiram, e se esconderam numa cova em Maquedá.

17 E foi anunciado a Josué, dizendo: Acharam-se os cinco reis escondidos numa cova em Maquedá.

18 Disse, pois, Josué: Rolai grandes pedras à boca da cova, e ponde sobre ela homens que os guardem;

19 Porém vós não vos detenhais; segui os vossos inimigos, e feri os que ficaram atrás; não os deixeis entrar nas suas cidades, porque o SENHOR vosso Deus já vo-los deu na vossa mão.

20 E sucedeu que, acabando Josué e os filhos de Israel de os ferir com grande matança, até consumi-los, e os que ficaram deles se retiraram às cidades fortificadas,

21 Todo o povo retornou em paz a Josué, ao acampamento em Maquedá; não havendo ninguém que

8*a* Jos. 10:42; 21:44; D&C 98:37.
10*a* OU pôs em fuga.
11*a* Êx. 9:22–26; Eze. 38:22; Apoc. 16:21.
12*a* Hel. 12:14–15.
13*a* 3 Né. 1:13–16.
b GEE Escrituras — Escrituras perdidas.
14*a* Deut. 1:29–30; D&C 105:14.

movesse a sua língua contra os filhos de Israel.

22 Depois disse Josué: Abri a boca da cova, e trazei-me aqueles cinco reis para fora da cova.

23 Fizeram, pois, assim, e trouxeram-lhe aqueles cinco reis para fora da cova: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, *e* o rei de Eglom.

24 E sucedeu *que,* quando trouxeram aqueles reis a Josué, este chamou todos os homens de Israel, e disse aos capitães da gente de guerra, que com ele foram: Aproximai-vos, ponde os vossos pés sobre o pescoço destes reis. E aproximaram-se, e [a]puseram os seus pés sobre o pescoço deles.

25 Então Josué lhes disse: Não temais, nem vos espanteis; sede fortes e corajosos; porque assim fará o [a]SENHOR a todos os vossos inimigos, contra os quais pelejardes.

26 E depois disso, Josué os feriu, e os matou, e os enforcou em cinco madeiros; e ficaram enforcados nos madeiros até a tarde.

27 E sucedeu *que,* ao tempo do pôr do sol, deu Josué ordem que os tirassem dos madeiros; e lançaram-nos na cova onde se esconderam; e puseram grandes pedras à boca da cova, *que ainda ali estão* até o *dia de* hoje.

28 E naquele mesmo dia Josué tomou Maquedá, e feriu-a ao fio da espada, e destruiu o seu rei, eles, e toda alma que nela *havia;* sem nada deixar; e fez ao rei de Maquedá como fizera ao rei de Jericó.

29 Então Josué, e todo o Israel com ele, passaram de Maquedá a Libna, e pelejaram contra Libna;

30 E também o SENHOR a deu na mão de Israel, ela e seu rei, e a feriu ao fio da espada, ela e toda alma que nela *havia,* sem nada deixar; e fez ao seu rei como fizera ao rei de Jericó.

31 Então Josué, e todo o Israel com ele, passaram de Libna a Laquis; e a sitiaram, e pelejaram contra ela;

32 E o SENHOR deu Laquis na mão de Israel, que a tomou no dia seguinte, e a feriu ao fio da espada, ela, e toda alma que nela *havia,* conforme tudo o que fizera a Libna.

33 Então Horão, rei de Gezer, subiu para ajudar Laquis, porém Josué o feriu, a ele e ao seu povo, até não lhe deixar nenhum sequer.

34 E Josué, e todo o Israel com ele, passou de Laquis a Eglom, e a sitiaram, e pelejaram contra ela;

35 E no mesmo dia a tomaram, e a feriram ao fio da espada; e toda alma, que nela *havia,* destruiu totalmente no mesmo dia; conforme tudo o que fizera a Laquis.

36 Depois Josué, e todo o Israel com ele, subiram de Eglom a Hebrom, e pelejaram contra ela;

37 E a tomaram, e a feriram ao fio da espada, assim o seu rei como todas as suas cidades; e toda alma,

24*a* IE simbolizava o triunfo de um povo sobre o outro.
25*a* 1 Né. 17:32–38.

que nelas *havia,* a ninguém deixou com vida, conforme tudo o que fizera a Eglom; e a destruiu totalmente, ela e toda alma que nela *havia.*

38 Então Josué, e todo o Israel com ele, retornaram a Debir, e pelejaram contra ela;

39 E tomaram-na com o seu rei, e todas as suas cidades, e as feriram ao fio da espada, e toda alma que nelas *havia* destruíram totalmente, sem deixar nenhum sequer; como fizeram a Hebrom, assim fizeram a Debir e ao seu rei, e como fizeram a Libna e ao seu rei.

40 Assim, devastou Josué toda aquela terra, as montanhas, o sul, e as campinas, e as descidas das águas, e todos os seus reis, sem deixar nenhum sequer; mas tudo o que tinha fôlego [a]destruiu, como ordenara o SENHOR Deus de Israel.

41 E Josué os derrotou desde Cades-Barneia até Gaza, como também toda a terra de Gósen, e até Gibeom.

42 E de uma vez tomou Josué todos esses reis, e as suas terras; porquanto o SENHOR Deus de Israel [a]pelejava por Israel.

43 Então Josué, e todo o Israel com ele, retornaram ao acampamento em Gilgal.

CAPÍTULO 11

Josué e Israel conquistam toda a terra, destruindo muitas cidades e nações.

SUCEDEU depois disso *que,* ouvindo-*o* Jabim, rei de Hazor, enviou *mensageiros* a Jobabe, rei de Madom, e ao rei de Sinrom, e ao rei de Acsafe;

2 E aos reis, que *estavam* ao norte, nas montanhas, e na campina para o sul de Quinerete, e nas planícies, e em Nafote-Dor, do lado do mar;

3 Ao cananeu *do* oriente e *do* ocidente; e ao amorreu, e ao heteu, e ao perizeu, e ao jebuseu nas montanhas; e ao heveu ao pé de Hermom, na terra de Mizpá.

4 Saíram, pois, esses, e todos os seus exércitos com eles, muito povo, como a areia que *está* na praia do mar em multidão; e muitíssimos cavalos e carros.

5 Todos esses reis se ajuntaram, e foram e se acamparam junto às águas de Merom, para pelejarem contra Israel.

6 E disse o SENHOR a Josué: Não temas diante deles; porque amanhã a esta mesma hora eu os [a]darei todos feridos diante dos filhos de Israel; os seus cavalos [b]jarretarás, e os seus carros queimarás a fogo.

7 E Josué, e toda a gente de guerra com ele, foram apressadamente sobre eles às águas de Merom; e caíram sobre eles.

8 E o SENHOR os deu na mão de Israel, e os derrotaram, e os perseguiram até a grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até o vale de Mizpá, ao oriente; e os mataram até não lhes deixarem nenhum sobrevivente.

40*a* Deut. 20:16–18.
42*a* D&C 98:37.

11 6*a* 1 Né. 17:32–38.
b OU cortarás o tendão da perna.

9 E fez-lhes Josué como o Senhor lhe dissera; os seus cavalos jarretou, e os seus carros queimou a fogo.

10 E naquele mesmo tempo retornou Josué, e tomou Hazor, e feriu à espada o seu rei; porquanto Hazor dantes era a cabeça de todos esses reinos.

11 E toda alma que nela *havia* feriram ao fio da espada, e totalmente os destruíram; ninguém que tinha fôlego restou com vida, e queimou Hazor com fogo.

12 E Josué tomou todas as cidades desses reis, e todos os seus reis, e os feriu ao fio da espada, [a]destruindo-os totalmente, como ordenara Moisés, servo do Senhor.

13 Tão somente não queimaram os israelitas as cidades que *estavam* sobre os seus outeiros; salvo somente Hazor, *que* Josué queimou.

14 E todos os despojos dessas cidades, e o gado, os filhos de Israel [a]saquearam para si; porém feriram todos os homens ao fio da espada, até que os destruíram; ninguém que fôlego tinha deixaram com vida.

15 Como ordenara o Senhor a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a Josué; e assim Josué o fez; nem uma só palavra tirou de tudo o que o Senhor ordenara a Moisés.

16 Assim, Josué tomou toda aquela terra, as montanhas, e todo o sul, e toda a terra de Gósen, e as planícies, e as campinas, e as montanhas de Israel, e as suas planícies;

17 Desde o monte Halaque, que sobe a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte Hermom; também tomou todos os seus reis, e os feriu e os matou.

18 Por muitos dias Josué fez guerra contra todos esses reis.

19 Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, senão os heveus, moradores de Gibeom; por meio de guerra as tomaram todas.

20 Porquanto do Senhor vinha que endurecessem os seus corações, para saírem contra Israel na guerra, para os destruir totalmente, para não se ter piedade deles; mas para destruí-los todos, como o [a]Senhor tinha ordenado a Moisés.

21 Naquele tempo foi Josué, e extirpou os anaquins das montanhas de Hebrom, de Debir, de Anabe, e de todas as montanhas de Judá, e de todas as montanhas de Israel; Josué os destruiu totalmente com as suas cidades.

22 Nenhum dos anaquins restou na terra dos filhos de Israel; somente restaram em Gaza, em Gate, e em Asdode.

23 Assim, Josué tomou toda essa terra, conforme tudo o que o Senhor tinha dito a Moisés; e Josué a deu em herança aos filhos de Israel, conforme as suas divisões, conforme as suas tribos; e a terra repousou da guerra.

12*a* Deut. 20:16–18.
14*a* Deut. 20:10–16.
20*a* Deut. 9:1–6.

CAPÍTULO 12

Dois reis a leste do Jordão e trinta e um a oeste são conquistados por Israel.

ESTES, pois, *são* os reis da terra, os quais os filhos de Israel derrotaram e cujas terras possuíram além do Jordão ao nascente do sol, desde o ribeiro de Arnom, até o monte Hermom, e toda a planície do oriente:

2 [a]Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom e que senhoreava desde Aroer, que *está* à borda do ribeiro de Arnom, e *desde* o meio do ribeiro, e *desde* a metade de Gileade, e até o ribeiro de Jaboque, o termo dos filhos de Amon;

3 E *desde* a campina até o mar de Quinerete para o oriente, e até o mar da campina, o [a]mar salgado para o oriente, pelo caminho de Bete-Jesimote; e desde o sul abaixo de [b]Asdote-Pisga;

4 Como também o termo de Ogue, rei de Basã, *que era* do restante dos [a]gigantes, *e* que habitava em Astarote e em Edrei,

5 E senhoreava no monte Hermom, e em Salcá, e em toda a Basã, até o termo dos gesureus e dos maacateus, e metade de Gileade, termo de Siom, rei de Hesbom.

6 Estes Moisés, servo do SENHOR, e os filhos de Israel derrotaram; e Moisés, servo do SENHOR, deu essa *terra* aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés em [a]possessão.

7 E estes *são* os reis da terra, os quais Josué e os filhos de Israel derrotaram, além do Jordão para o ocidente, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até o monte Halaque, que sobe a Seir; e Josué a deu às tribos de Israel em possessão, segundo as suas divisões;

8 O *que havia* nas montanhas, e nas planícies, e nas campinas, e nas descidas das águas, e no deserto, e para o sul: o heteu, o amorreu, e o cananeu, o perizeu, o heveu, e o jebuseu.

9 O rei de Jericó, um; o rei de Ai, que *está* ao lado de Betel, outro;

10 O rei de Jerusalém, outro; o rei de Hebrom, outro;

11 O rei de Jarmute, outro; o rei de Laquis, outro;

12 O rei de Eglom, outro; o rei de Geser, outro;

13 O rei de Debir, outro; o rei de Geder, outro;

14 O rei de [a]Hormá, outro; o rei de Harade, outro;

15 O rei de Libna, outro; o rei de Adulão, outro;

16 O rei de Maquedá, outro; o rei de [a]Betel, outro;

17 O rei de Tapua, outro; o rei de Hefer, outro;

18 O rei de Afeque, outro; o rei de Lassarom, outro;

19 O rei de Madom, outro; o rei de Hazor, outro;

---

12 2*a* Núm. 21:21–24.
3*a* IE Mar Morto.
b OU as encostas de Pisga.
4*a* HEB Refains, um povo anterior aos israelitas na Palestina, conhecido pela sua grande estatura.
6*a* Núm. 32:29–33.
14*a* Núm. 21:1–3.
16*a* Jos. 8:12–17. GEE Betel.

20 O rei de Simrom-Meron, outro; o rei de Acsafe, outro;

21 O rei de Taanaque, outro; o rei de Megido, outro;

22 O rei de Quedes, outro; o rei de Jocneão do Carmelo, outro;

23 O rei de Dor em Nafate-Dor, outro; o rei de [a]Goim em Gilgal, outro;

24 O rei de Tirza, outro; trinta e um reis ao todo.

CAPÍTULO 13

Restam algumas terras a serem possuídas — Alguns habitantes não são expulsos — Confirmam-se as heranças de Rúben, de Gade e de metade da tribo de Manassés.

Era, porém, [a]Josué já velho, entrado em dias; e disse-lhe o Senhor: Já estás velho, entrado em dias; e ainda muitíssima terra ficou para possuir.

2 A [a]terra restante *é* esta: todos os termos dos filisteus, e toda a Gesur;

3 Desde Sior, que *está* defronte do Egito, até o termo de Ecrom para o norte, *que* se conta ser dos cananeus; cinco príncipes dos filisteus, o gazeu, e o asdodeu, o ascalonita, o giteu, e o ecroneu, e os aveus;

4 Desde o sul, toda a terra dos cananeus, e Meara, que *é* dos sidônios; até Afeca; até o termo dos amorreus;

5 Como também a terra dos giblitas, e todo o Líbano para o nascente do sol, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, até a entrada de Hamate;

6 Todos os que habitam nas montanhas desde o Líbano até Misrefote-Maim, todos os sidônios; eu os expulsarei de diante dos filhos de Israel; tão somente [a]reparte *a terra* a Israel em sorte por herança, como *já* te ordenei.

7 Reparte, pois, agora [a]esta terra por herança às nove tribos e à meia tribo de Manassés,

8 Com quem os rubenitas e os gaditas *já* receberam a sua herança, a qual lhes deu Moisés além do Jordão para o oriente, como *já* lhes tinha dado Moisés, servo do Senhor,

9 Desde Aroer, que *está* à borda do ribeiro de Arnom, e a cidade que *está* no meio do vale, e toda a campina de Medeba até Dibom;

10 E todas as cidades de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, até o termo dos filhos de Amon;

11 E Gileade, e o termo dos gesureus, e dos maacateus, e todo o monte Hermom, e toda a Basã até Salcá;

12 Todo o reino de Ogue em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei; este ficou do restante dos [a]gigantes que Moisés derrotou e expulsou.

13 Porém os filhos de Israel não expulsaram os gesureus, nem os maacateus; antes Gesur e Maacate habitaram no meio de Israel até *o dia de* hoje.

12:23 *a* HEB das nações.
13 1 *a* GEE Josué.
2 *a* Juí. 3:1–4.
6 *a* Núm. 26:52–56.
7 *a* GEE Terra da Promissão.
12 *a* Jos. 12:4.

14 Tão somente à tribo de Levi não deu [a]herança; os sacrifícios queimados do SENHOR Deus de Israel *são* a sua herança, como *já* lhe tinha dito.

15 Assim, Moisés deu à tribo dos filhos de [a]Rúben, conforme as suas famílias.

16 E foi o seu termo desde Aroer, que *está* à borda do ribeiro de Arnom, e a cidade que *está* no meio do vale, e toda a campina até Medeba;

17 Hesbom e todas as suas cidades, que *estão* na campina: Dibom, e Bamote-Baal, e Bete-Baal-Meom;

18 E Jasa, e Quedemote, e Mefaate;

19 E Quiriataim, e Sibma, e Zerete-Saar, no monte do vale;

20 E Bete-Peor, e Asdote-Pisga, e Bete-Jesimote;

21 E todas as cidades da campina, e todo o reino de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, que Moisés derrotou, como também os príncipes de Midiã, Evi, e Requém, e Zur, e Hur, e Reba, [a]príncipes de Siom, moradores da terra.

22 Também os filhos de Israel mataram à espada Balaão, filho de Beor, o [a]adivinho, como os demais que por eles foram mortos.

23 E foi o termo dos filhos de Rúben o Jordão e o *seu* termo; esta *é* a herança dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias, as cidades, e as suas aldeias.

24 E deu Moisés à tribo de Gade, aos filhos de Gade, segundo as suas famílias.

25 E foi o seu termo Jazer, e todas as cidades de Gileade, e metade da terra dos filhos de Amon, até Aroer, que *está* defronte de Rabá;

26 E desde Hesbom até Ramate-Mizpá, e Betonim, e desde Maanaim até o termo de Debir;

27 E no vale Bete-Arã, e Bete-Nimra, e [a]Sucote, e Zafom, *que ficara do* restante do reino do rei de Siom, *em* Hesbom, o Jordão e o *seu* termo, até a extremidade do [b]mar de Quinerete além do Jordão para o oriente.

28 Essa *é* a herança dos filhos de Gade, segundo as suas famílias, as cidades e as suas aldeias.

29 Deu também Moisés *herança* à meia tribo de Manassés, que ficou à meia tribo dos filhos de Manassés, segundo as suas famílias.

30 De maneira que o seu termo foi desde Maanaim, todo o Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, que *estão* em Basã, sessenta cidades,

31 E metade de Gileade, e Astarote, e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã, aos filhos de Maquir, filho de Manassés, *a saber,* à metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.

32 Isso *é* o que Moisés repartiu em herança nas campinas de Moabe, além do Jordão, na altura de Jericó para o oriente.

33 Porém à tribo de Levi Moisés não deu [a]herança; o SENHOR Deus

14*a* Núm. 18:20–24.
15*a* Núm. 26:5–7.
21*a* OU príncipes vassalos.
22*a* Êx. 7:10–12.
27*a* Gên. 33:17.
b OU Mar da Galileia.
33*a* Núm. 18:20–24.

de Israel *é* a sua herança, como *já* lhe tinha dito.

CAPÍTULO 14

A terra é dividida por sorteio entre nove tribos e meia — Calebe herda Hebrom como recompensa especial por sua fidelidade.

Isso, pois, *é* o que os filhos de Israel tiveram em herança na terra de Canaã, o que Eleazar, o sacerdote, e [a]Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel lhes fizeram repartir,

2 Por [a]sorte da sua herança, como o SENHOR ordenara, pelo ministério de Moisés, acerca das nove tribos e da meia tribo.

3 Porquanto às duas [a]tribos e à meia tribo *já* dera Moisés herança além do Jordão; mas aos levitas não tinha dado herança entre eles.

4 Porque os filhos de [a]José foram duas tribos, Manassés e Efraim; e aos levitas não deram herança na terra, senão cidades em que habitassem, e os seus [b]arrabaldes para seu gado e para sua possessão.

5 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel, e repartiram a terra.

6 Então os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e [a]Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, lhe disse: Tu sabes a palavra que o SENHOR falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barneia, por causa de mim e de ti.

7 Da idade de quarenta anos *era* eu, quando Moisés, servo do SENHOR, me [a]enviou de Cades-Barneia para espiar a terra; e eu lhe trouxe resposta como *sentia* no meu coração;

8 Mas meus [a]irmãos, que subiram comigo, fizeram esmorecer o coração do povo; eu, porém, perseverei em seguir ao SENHOR meu Deus.

9 Então Moisés naquele dia jurou, dizendo: Certamente a [a]terra que pisou o teu pé será tua, e de teus filhos, em herança perpetuamente, pois perseveraste em seguir ao SENHOR meu Deus.

10 E agora eis que o SENHOR me conservou em vida, [a]como disse; quarenta e cinco anos há agora, desde que o SENHOR falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e agora eis que *já hoje sou* da idade de oitenta e cinco anos.

11 E ainda hoje *estou tão* forte como no dia em que Moisés me enviou; qual a minha força então *era,* tal *é* agora a minha força, para a guerra, e para sair e para entrar.

12 Agora, pois, dá-me este monte de que o SENHOR falou aquele dia; pois naquele dia tu ouviste que os anaquins *estão* ali, e grandes e fortes cidades *há ali;* porventura o SENHOR *será* comigo, para os expulsar, como o SENHOR disse.

14 1*a* Núm. 27:18–21.
2*a* Jos. 18:1–6.
3*a* Jos. 13:8.
4*a* Eze. 47:13.
b Núm. 35:2–5.
6*a* GEE Calebe.
7*a* Núm. 13:2–3, 6.
8*a* Núm. 13:30–33.
9*a* Núm. 13:6, 22.
10*a* Núm. 14:24.

13 E Josué o abençoou, e deu a Calebe, filho de Jefoné, [a]Hebrom em herança.

14 Portanto, Hebrom foi de [a]Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, em herança até *o dia de* hoje, porquanto perseverara em seguir ao SENHOR Deus de Israel.

15 E o nome de Hebrom *era* antes Quiriate-Arba, *porque Arba* foi um grande homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra.

CAPÍTULO 15

Judá recebe herança em Canaã — Os jebuseus habitam com Judá em Jerusalém.

E FOI a sorte da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias, até o termo de Edom, o deserto de [a]Zim para o sul, até a extremidade do lado sul.

2 E era o seu termo para o sul, desde a ribeira do [a]mar salgado, desde a baía que [b]olha para o sul;

3 E saía para o sul, até a subida de Acrabim, e passava a Zim, e subia do sul a Cades-Barneia, e passava por Hezrom, e subia a Adar, e rodeava Carca;

4 E passava Azmom, e saía ao ribeiro do Egito, e as saídas desse termo iam até o [a]mar; esse será o vosso termo do lado sul.

5 O termo, porém, para o oriente *era* o mar salgado, até a foz do Jordão; e o termo para o norte *era* desde a baía do mar, desde a foz do Jordão.

6 E este termo subia até Bete-Hogla, e passava do norte a Bete-Arabá, e este termo subia até a [a]pedra de Boã, filho de Rúben.

7 Subia mais este termo a Debir desde o vale de Acor, e olhava pelo norte para Gilgal, a qual *está* à subida de Adumim, que *está* para o sul do ribeiro; então este termo passava até as águas de En-Semes; e as suas saídas *estavam* do lado de En-Rogel.

8 E este termo passava pelo vale do filho de Hinom, do lado sul dos jebuseus; esta *é* Jerusalém, e subia este termo até o cume do monte que *está* diante do vale de Hinom para o ocidente, que *está* no fim do vale do lado norte dos [a]refains.

9 Então este termo ia desde o alto do monte até a fonte das águas de Neftoa; e saía até as cidades do monte Efrom; ia mais este termo até Baalá; esta *é* Quiriate-Jearim.

10 Então este termo dava volta desde Baalá para o ocidente, até as montanhas de Seir, e passava ao lado do monte Jearim do lado norte, que *é* Quesalom, e descia a Bete-Semes, e passava por Timna.

11 Saía este termo mais ao lado de Ecrom para o norte, e este termo ia a Sicrom, e passava o monte de Baalá, e saía em Jabneel; e as saídas deste termo eram no [a]mar.

13*a* Jos. 21:11–12.
14*a* GEE Calebe.
15 1*a* Núm. 34:3.
2*a* IE Mar Morto.
b OU voltada.
4*a* IE Mar Mediterrâneo.
6*a* HEB pedra do polegar (aparentemente um marco divisório).
8*a* Jos. 12:4.
11*a* IE Mar Mediterrâneo.

12 *Era,* porém, o termo do lado do ocidente o [a]mar grande, e o *seu* termo; este *era* o termo dos filhos de Judá ao redor, segundo as suas famílias.

13 Mas a [a]Calebe, filho de Jefoné, deu *uma* parte no meio dos filhos de Judá, conforme a ordem do SENHOR a Josué; *a saber,* a cidade de Arba, pai de Anaque; esta *é* Hebrom.

14 E expulsou Calebe dali os três filhos de Anaque: Sesai, e Aimã, e Talmai, gerados de Anaque.

15 E dali subiu aos habitantes de Debir; e o nome de Debir *fora* antes Quiriate-Sefer.

16 E disse Calebe: A quem atacar Quiriate-Sefer, e a tomar, darei a minha filha Acsa por mulher.

17 Tomou-a, pois, Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe; e este deu-lhe a sua filha Acsa por mulher.

18 E sucedeu *que,* ao chegar, ela o persuadiu a que pedisse um campo ao pai dela; e ela se apeou do jumento; então Calebe lhe disse: Que desejas?

19 E ela disse: Dá-me *uma* bênção; pois me deste terra seca, dá-me também fontes de águas. Então lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

20 Esta *é* a herança da tribo dos filhos de [a]Judá, segundo as suas famílias.

21 São, pois, as cidades da extremidade da tribo dos filhos de Judá até o termo de Edom para o sul: Cabzeel, e Éder, e Jagur,

22 E Quiná, e Dimona, e Adada,

23 E Quedes, e Hazor, e Itnã,

24 Zife, e Telem, e Bealote,

25 E Hazor-Hadata, e Queriote-Hezrom (que *é* Hazor),

26 Amã, e Sema, e Moladá,

27 E Hazar-Gada, e Hesmom, e Bete-Palete,

28 E Hazar-Sual, e Berseba, e Biziotiá,

29 Baalá, e Iim, e Azem,

30 E Eltolade, e Quesil, e Hormá,

31 E Ziclague, e Madmana, e Sansana,

32 E Lebaote, e Silim, e Aim, e Rimom; todas as cidades e as suas aldeias, vinte e nove.

33 Nas planícies: Estaol, e Zorá, e Asná,

34 E Zanoa, e En-Ganim, Tapua, e Enã,

35 Jarmute, e Adulão, Socó, e Azeca,

36 E Saaraim, e Aditaim, e Gederá, e Gederotaim, quatorze cidades e as suas aldeias.

37 Zenã, e Hadasa, e Migdal-Gade,

38 E Dileã, e Mizpá, e Jocteel,

39 Laquis, e Bozcate, e Eglom,

40 E Cabom, e Laamás, e Quitlis,

41 E Gederote, Bete-Dagom, e Naamá, e Maquedá; dezesseis cidades e as suas aldeias.

42 Libna, e Eter, e Asã,

43 E Iftá, e Asná, e Nezibe,

44 E [a]Queila, e Aczibe, e Maressa; nove cidades e as suas aldeias.

12*a* IE Mar Mediterrâneo (também o versículo 47).
13*a* Deut. 1:34–36. GEE Calebe.
20*a* GEE Judá.
44*a* 1 Sam. 23:1–2.

45 Ecrom, e as suas vilas, e as suas aldeias.

46 Desde Ecrom, e até o mar, todas as que *estão* do lado de Asdode, e as suas aldeias.

47 Asdode, as suas vilas, e as suas aldeias; Gaza, as suas vilas, e as suas aldeias, até o rio do Egito, e o mar grande e o *seu* termo.

48 E nas montanhas, Samir, Jatir, e Socó,

49 E Daná, e Quiriate-Saná, que *é* Debir,

50 E Anabe, Estemó, e Anim,

51 E Gósen, e Holom, e Giló; onze cidades e as suas aldeias.

52 Arabe, e Dumá, e Esã,

53 E Janim, e Bete-Tapua, e Afeca,

54 E Hunta, e Quiriate-Arba (que *é* Hebrom), e Zior; nove cidades e as suas aldeias.

55 Maom, Carmelo, e Zife, e Jutá,

56 E Jezreel, e Jocdeão, e Zanoa,

57 Caim, Gibeá, e Timna; dez cidades e as suas aldeias.

58 Halul, Bete-Zur, e Gedor,

59 E Maarate, e Bete-Anote, e Eltecom; seis cidades e as suas aldeias.

60 Quiriate-Baal (que *é* Quiriate-Jearim), e Rabá; duas cidades e as suas aldeias.

61 No deserto: Bete-Arabá, Midim, e Secacá,

62 E Nibsã, e a Cidade do Sal, e En-Gedi; seis cidades e as suas aldeias.

63 Não puderam, porém, os filhos de Judá expulsar os jebuseus que habitavam em Jerusalém; assim habitaram os jebuseus com os filhos de Judá em Jerusalém, até *o dia de* hoje.

CAPÍTULO 16

Os filhos de José (Efraim e Manassés) recebem sua herança — Alguns cananeus continuam a habitar entre os efraimitas.

Saiu depois a sorte dos [a]filhos de José, desde o Jordão, na altura de Jericó, às águas de Jericó, para o oriente, subindo ao deserto de Jericó pelas montanhas de Betel;

2 E sai de [a]Betel para Luz, e passa ao termo dos arquitas, até Atarote;

3 E desce do lado do ocidente ao termo de Jafleti, até o termo de Bete-Horom de baixo, e até Gezer, sendo as suas saídas para o [a]mar.

4 Assim, alcançaram a sua [a]herança os filhos de José: Manassés e Efraim.

5 E foi o termo dos filhos de [a]Efraim, segundo as suas famílias, *a saber:* o termo da sua herança para o oriente era Atarote-Adar até Bete-Horom de cima;

6 E sai este termo para o ocidente junto a Micmetá, desde o norte, e este termo dá volta para o oriente a Taanate-Siló, e passa por ela desde o oriente a Janoa;

7 E desce desde Janoa a Atarote e a Naarate, e toca em Jericó, e vai sair no Jordão.

8 De Tapua vai este termo para o ocidente ao ribeiro de Caná, e as suas saídas no mar; essa *é*

16 1*a* Jos. 14:2–4.
2*a* GEE Betel.
3*a* IE Mar Mediterrâneo.
4*a* Jos. 17:3–5, 14–18.
5*a* GEE Efraim.

a herança da tribo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias.

9 E as cidades que se separaram para os filhos de Efraim *estavam* no meio da herança dos filhos de Manassés; todas aquelas cidades e as suas aldeias.

10 E não expulsaram os cananeus que habitavam em Gezer; e os cananeus habitaram no meio dos efraimitas até *o dia de* hoje; porém serviam-nos, sujeitando-se a trabalhos forçados.

CAPÍTULO 17

Tanto Manassés quanto Efraim recebem herança adicional — Efraim há de expulsar os cananeus da região montanhosa.

Também caiu a sorte à tribo de [a]Manassés, porquanto era o primogênito de José, *a saber:* Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade, porquanto era homem de guerra, recebeu Gileade e Basã.

2 Também caiu a *sorte* aos demais filhos de Manassés, segundo as suas famílias, *a saber:* os filhos de Abiezer, e os filhos de Heleque, e os filhos de Asriel, e os filhos de Siquém, e os filhos de Hefer, e os filhos de Semida; esses *são* os filhos homens de Manassés, filho de José, segundo as suas famílias.

3 Zelofeade, porém, filho de Hefer, o filho de Gileade, filho de Maquir, o filho de Manassés, não teve filhos, mas só filhas; e estes *são* os nomes de suas filhas: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

4 *Estas*, pois, chegaram diante de [a]Eleazar, o sacerdote, e diante de Josué, filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O Senhor ordenou a Moisés que se nos desse [b]herança no meio de nossos irmãos, pelo que, conforme a ordem do Senhor, lhes deu herança no meio dos irmãos de seu pai.

5 E caíram a Manassés dez quinhões, afora a terra de Gileade, e Basã, que *está* além do Jordão;

6 Porque as filhas de Manassés no meio de seus filhos possuíram herança; e a terra de Gileade coube aos outros filhos de Manassés.

7 E o termo de Manassés foi desde Aser até Micmetá, que *está* diante de Siquém; e vai este termo à direita, até os moradores de En-Tapua.

8 Tinha Manassés a terra de Tapua; porém Tapua, no termo de Manassés, coube aos filhos de Efraim.

9 Então desce este termo ao ribeiro de Caná, para o sul do ribeiro; de Efraim *são* essas cidades no meio das cidades de Manassés; e o termo de Manassés *está* ao norte do ribeiro, sendo as suas saídas no mar.

10 Efraim ao sul, e Manassés ao norte, e o mar *é* o seu termo; ao norte tocam em Aser, e ao oriente, em Issacar.

11 Porque em Issacar e em Aser, Manassés tinha Bete-Seã e as suas vilas, e Ibleã e as suas vilas, e os habitantes de Dor e as suas vilas, e os habitantes de En-Dor e as suas

17 1*a* GEE Manassés. | 4*a* Núm. 20:25–28. | *b* Núm. 27:8–11.

vilas, e os habitantes de Taanaque e as suas vilas, e os habitantes de Megido e as suas vilas, três comarcas.

12 E os filhos de Manassés não puderam expulsar *os habitantes* daquelas cidades; porquanto os cananeus queriam habitar na mesma terra.

13 E sucedeu *que,* tornando-se fortes os filhos de Israel, sujeitaram os cananeus a trabalhos forçados; porém não os expulsaram de todo.

14 Então os filhos de José falaram a Josué, dizendo: Por que me deste por herança *só* uma sorte e um quinhão, sendo eu um [a]povo tão grande, visto que o SENHOR até aqui me tem abençoado?

15 E disse-lhes Josué: Se tão grande povo és, sobe ao bosque, e corta para ti ali *lugar* na terra dos perizeus e dos refains; pois que as montanhas de Efraim te são tão estreitas.

16 Então disseram os filhos de José: As montanhas não nos bastariam; também carros de ferro há entre todos os cananeus que habitam na terra do vale, entre os de Bete-Seã e as suas vilas, e entre os que *estão* no vale de Jezreel.

17 Então Josué falou à casa de José, a Efraim e a Manassés, dizendo: Grande povo és, e grande força tens; não terás *apenas* uma sorte;

18 Porém as montanhas serão tuas; *e,* como *é* bosque, corta-o, e as suas saídas serão tuas; porque expulsarás os cananeus, ainda que tenham carros de ferro, ainda que sejam fortes.

CAPÍTULO 18

O tabernáculo da congregação é armado em Siló — Benjamim recebe herança por sorteio.

E TODA a congregação dos filhos de Israel se ajuntou em Siló, e ali armaram a [a]tenda da congregação, depois que a terra lhes foi sujeita.

2 E dentre os filhos de Israel ficaram sete tribos que ainda não tinham recebido a sua herança.

3 E disse Josué aos filhos de Israel: Até quando sereis negligentes em passardes para possuir a terra que o SENHOR Deus de vossos pais vos deu?

4 De cada tribo escolhei vós três homens, para que eu os envie, e se levantem, e corram a terra, e a descrevam segundo as suas heranças, e retornem a mim.

5 E a repartirão em sete partes: Judá ficará no seu termo para o sul, e a casa de José ficará no seu termo para o norte.

6 E vós descrevereis a terra em sete partes, e trareis a mim aqui *a descrição;* para que eu aqui lance as [a]sortes perante o SENHOR nosso Deus.

7 Porquanto os [a]levitas não têm parte no meio de vós, porém o [b]sacerdócio do SENHOR *é* a sua parte; e [c]Gade, e Rúben, e a meia tribo de Manassés tomaram a sua herança

---

14*a* Gên. 48:19.
18 1*a* GEE Tabernáculo.
6*a* Jos. 14:2.
7*a* GEE Levi.
b GEE Sacerdócio Aarônico.
c Núm. 32:5, 33.

além do Jordão para o oriente, a qual lhes deu Moisés, o servo do SENHOR.

8 Então aqueles homens se levantaram, e se foram; e Josué deu ordem aos que iam descrever a terra, dizendo: Ide, e correi a terra, e descrevei-a, e *então* retornai a mim, e aqui vos lançarei as sortes perante o SENHOR, em Siló.

9 Foram, pois, aqueles homens, e passaram pela terra, e a descreveram, segundo as cidades, em sete partes, num livro; e voltaram a Josué, ao acampamento em Siló.

10 Então Josué lhes lançou as sortes em Siló, perante o SENHOR; e ali repartiu Josué a terra aos filhos de Israel, conforme as suas divisões.

11 E saiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e saiu o termo da sua sorte entre os filhos de Judá e os filhos de José.

12 E o seu termo vai para o lado do norte, desde o Jordão; e sobe este termo ao lado de Jericó para o norte, e sobe pela montanha para o ocidente, sendo as suas saídas no deserto de Bete-Áven.

13 E dali passa este termo para Luz, ao lado de Luz (que *é* Betel) para o sul; e desce este termo a Atarote-Adar, ao pé do monte que *está* do lado sul de Bete-Horom de baixo.

14 E vai este termo, e dá volta ao lado do ocidente para o sul, do monte que *está* defronte de Bete-Horom, para o sul, e as suas saídas vão para Quiriate-Baal (que *é* Quiriate-Jearim), cidade dos filhos de Judá; esta *é* a sua extensão para o ocidente.

15 E a sua extensão para o sul *começa na* extremidade de Quiriate-Jearim; e estende-se este termo ao ocidente, e vai sair na fonte das águas de Neftoa.

16 E desce este termo até a extremidade do monte que *está* defronte do vale do filho de Hinom, que *está* no vale dos refains, para o norte, e desce pelo vale de Hinom do lado dos jebuseus para o sul; e *então* desce à fonte de En-Rogel;

17 E vai desde o norte, e sai a Ensemes; e *dali* sai a Gelilote, que *está* defronte da subida de Adumim, e desce à [a]pedra de Boã, filho de Rúben;

18 E passa ao lado, defronte de Arabá para o norte, e desce para Arabá;

19 Passa mais este termo ao lado de Bete-Hogla para o norte, estando as saídas deste termo na língua do [a]mar salgado para o norte, na extremidade do Jordão para o sul; este *é* o termo do sul.

20 E termina o Jordão do lado do oriente; esta *é* a herança dos filhos de Benjamim, nos seus termos ao redor, segundo as suas famílias.

21 E as cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias, são: Jericó, e Bete-Hogla, e Emeque-Queziz,

22 E Bete-Arabá, e Zemaraim, e Betel,

17*a* HEB pedra do polegar (aparentemente um marco divisório).
19*a* IE Mar Morto.

23 E Havim, e Pará, e Ofra,

24 E Quefar-Amonai, e Ofni, e Gaba; doze cidades e as suas aldeias;

25 Gibeom, e Ramá, e Beerote,

26 E Mizpá, e Cefira, e Mosa,

27 E Requém, e Irpeel, e Tarala,

28 E Zela, Elefe, e Jebus (esta *é* Jerusalém), Gibeá e Quiriate; quatorze cidades com as suas aldeias; essa *é* a herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

CAPÍTULO 19

Simeão, Zebulom, Issacar, Aser, Naftali e Dã recebem sua herança por sorteio.

E SAIU a segunda sorte para [a]Simeão, para a tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias; e foi a sua herança no meio da herança dos filhos de Judá.

2 E tiveram na sua herança: Berseba, e Seba, e Moladá,

3 E Hazar-Sual, e Balá, e Azem,

4 E Eltolade, e Betul, e Hormá,

5 E Ziclague, e Bete-Marcabote, e Hazar-Susa,

6 E Bete-Lebaote, e Saruém; treze cidades e as suas aldeias.

7 Aim, e Rimom, e Eter, e Asã; quatro cidades e as suas aldeias.

8 E todas as aldeias que *havia* em redor dessas cidades, até Baalate-Ber, *que é* Ramá do sul; essa *é* a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias.

9 A herança dos filhos de Simeão *está* entre o quinhão dos de [a]Judá, porquanto a herança dos filhos de Judá era demasiadamente grande para eles, pelo que os filhos de Simeão tiveram a sua herança no meio deles.

10 E saiu a terceira sorte para os filhos de [a]Zebulom, segundo as suas famílias; e foi o termo da sua herança até Saride.

11 E sobe o seu termo pelo ocidente a Maralá, e chega até Dabesete; chega também até o ribeiro que *está* defronte de Jocneão.

12 E de Saride volta para o oriente, para o nascente do sol, até o termo de Quislote-Tabor, e sai a Daberate, e vai subindo a Jafia.

13 E dali passa pelo oriente para o nascente, a Gate-Hefer, em Ete-Cazim; e sai a Rimom-Metoar, *que é* Neá.

14 E dá volta este termo para o norte a Hanatom; e as suas saídas *são* o vale de Iftá-El,

15 E Catate, e Naalal, e Sinrom, e Idala, e Belém; doze cidades e as suas aldeias.

16 Essa *é* a herança dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias; essas cidades e as suas aldeias.

17 A quarta sorte saiu para Issacar; para os filhos de [a]Issacar, segundo as suas famílias.

18 E foi o seu termo Jezreel, e Quesulote, e Suném,

19 E Hafaraim, e Siom, e Anaarate,

20 E Rabite, e Quisiom, e Ebes,

19 1*a* GEE Simeão.
9*a* GEE Judá.
10*a* GEE Zebulom.
17*a* GEE Issacar.

21 E Remete, e En-Ganim, e En-Hadá, e Bete-Pazez.

22 E chega este termo até Tabor, e Saazima, e Bete-Semes; e as saídas do seu termo *estão* para o Jordão; dezesseis cidades e as suas aldeias.

23 Essa *é* a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias; essas cidades e as suas aldeias.

24 E saiu a quinta sorte para a tribo dos filhos de [a]Aser, segundo as suas famílias.

25 E foi o seu termo Helcate, e Hali, e Béten, e Acsafe,

26 E Alameleque, e Amade, e Misal; e chega a Carmelo para o ocidente, e a Sior-Libnate;

27 E volta do nascente do sol a Bete-Dagom, e chega a Zebulom e ao vale de Iftá-El, ao norte de Bete-Emeque e de Neiel, e vem sair a Cabul pela esquerda,

28 E Hebrom, e Reobe, e Hamom, e Caná, até a grande Sidom.

29 E volta este termo a Ramá, e até a forte cidade de Tiro; então dá volta este termo a Hosa, e as suas saídas estão para o mar, desde o quinhão *da terra* até Aczibe;

30 E Umá, e Afeque, e Reobe; vinte e duas cidades e as suas aldeias.

31 Essa *é* a herança da tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias; essas cidades e as suas aldeias.

32 E saiu a sexta sorte para os filhos de [a]Naftali; para os filhos de Naftali, segundo as suas famílias.

33 E foi o seu termo desde Helefe e desde Alom em Zaananim, e Adami-Nequebe, e Jabneel, até Lacum; e estão as suas saídas no Jordão.

34 E volta este termo pelo ocidente a Aznote-Tabor, e dali passa a Hucoque; e chega a Zebulom para o sul, e chega a Aser para o ocidente, e a Judá pelo Jordão, para o nascente do sol.

35 E *são* as cidades fortificadas: Zidim, Zer, e Hamate, Racate, e Quinerete,

36 E Adamá, e Ramá, e Hazor,

37 E Quedes, e Edrei, e En-Hazor,

38 E Irom, e Migdal-El, Horém, e Bete-Anate, e Bete-Semes; dezenove cidades e as suas aldeias.

39 Essa *é* a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias; essas cidades e as suas aldeias.

40 A sétima sorte saiu para a tribo dos filhos de [a]Dã, segundo as suas famílias.

41 E foi o termo da sua herança, Zorá, e Estaol, e Ir-Semes,

42 E Saalabim, e Aijalom, e Itla,

43 E Elom, e Timna, e Ecrom,

44 E Elteque, e Gibetom, e Baalate,

45 E Jeúde, e Bene-Beraque, e Gate-Rimom,

46 E Me-Jarcom, e Racom; com o termo defronte de Jope;

47 Saiu, porém, pequeno o termo aos filhos de [a]Dã, pelo que

24*a* GEE Aser.
32*a* GEE Naftali.
40*a* GEE Dã.
47*a* Juí. 1:34; 18.

subiram os filhos de Dã, e pelejaram contra Lesém, e a tomaram, e a feriram ao fio da espada, e a possuíram e habitaram nela, e a Lesém chamaram Dã, conforme o nome de Dã, seu pai.

48 Essa *é* a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias; essas cidades e as suas aldeias.

49 Acabando, pois, de repartir a terra em herança segundo os seus termos, deram os filhos de Israel a Josué, filho de Num, herança no meio deles.

50 Segundo a ordem do SENHOR lhe deram a cidade que pediu, Timnate-Sera, na montanha de Efraim; e reedificou aquela cidade, e habitou nela.

51 Estas *são* as [a]heranças que Eleazar, o sacerdote, e [b]Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das famílias por sorte em herança repartiram às tribos dos filhos de Israel em Siló, perante o SENHOR, à porta da [c]tenda da congregação. E *assim* acabaram de repartir a terra.

CAPÍTULO 20

Seis cidades de refúgio são designadas para os culpados de homicídio sem intenção.

FALOU mais o SENHOR a Josué, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Apartai para vós as cidades de [a]refúgio, de que vos falei pelo ministério de Moisés;

3 Para que fuja para ali o homicida que matar *alguma* pessoa por engano, *e* não com intento; para que vos sirvam de refúgio do vingador do sangue.

4 E fugindo para alguma daquelas cidades, por-se-á à porta da cidade, e exporá a sua causa perante os ouvidos dos [a]anciãos de tal cidade; então o tomarão consigo na cidade, e lhe darão lugar, para que habite com eles.

5 E se o [a]vingador do sangue o seguir, não entregarão na sua mão o homicida; porquanto não matou seu próximo com intento, e não o odiava dantes.

6 E habitará na mesma cidade, até que compareça em juízo perante a congregação, até que morra o sumo sacerdote que houver naqueles dias; então o homicida voltará, e irá à sua cidade, e à sua casa, à cidade de onde fugiu.

7 Então apartaram Quedes na Galileia, na montanha de Naftali, e Siquém na montanha de Efraim, e Quiriate-Arba, esta *é* Hebrom, na montanha de Judá.

8 E além do Jordão, na altura de Jericó para o oriente, apartaram Bezer, no deserto, na campina da tribo de Rúben, e Ramote em Gileade da tribo de Gade, e Golã em Basã da tribo de Manassés.

9 Essas são as cidades *que foram* designadas para todos os filhos de Israel, e para o [a]estrangeiro que andasse entre eles; para que se acolhesse a elas todo aquele que

51*a* Jos. 14:1–5.
b Núm. 27:18–21.
c GEE Tabernáculo.

20 2*a* Núm. 35:6, 14–15.
4*a* GEE Élder (Ancião).
5*a* Núm. 35:12, 24–28.

9*a* Núm. 15:14–16; 35:15.

matasse *alguma* pessoa por engano, para que não morresse pelas mãos do vingador do sangue, até se pôr diante da congregação.

CAPÍTULO 21

Os levitas recebem quarenta e oito cidades com seus arrabaldes — O Senhor cumpre todas as Suas promessas e concede repouso a Israel.

ENTÃO os cabeças dos pais dos [a]levitas se achegaram a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel;

2 E falaram-lhes em Siló na terra de Canaã, dizendo: O SENHOR ordenou, pelo ministério de Moisés, que se nos dessem cidades para habitar, e os seus arrabaldes para os nossos animais.

3 Pelo que os filhos de Israel deram aos levitas da sua herança, conforme a ordem do SENHOR, estas cidades e os seus arrabaldes.

4 E saiu a sorte para as famílias dos [a]coatitas; e aos filhos de Aarão, o sacerdote, dentre os levitas, couberam por sorte da tribo de Judá, e da tribo de Simeão, e da tribo de Benjamim, treze cidades;

5 E aos outros filhos de Coate *couberam* por sorte das famílias da tribo de Efraim, e da tribo de Dã, e da meia tribo de Manassés, dez cidades;

6 E aos filhos de Gérson *couberam* por sorte das famílias da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da meia tribo de Manassés em Basã, treze cidades;

7 Aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom, doze cidades.

8 E deram os filhos de Israel aos levitas essas cidades e os seus arrabaldes por sorte, como o SENHOR ordenara pelo ministério de Moisés.

9 Deram mais da tribo dos filhos de Judá e da tribo dos filhos de Simeão estas cidades, que por nome são mencionadas,

10 Para que fossem dos filhos de Aarão, das famílias dos coatitas, dos filhos de Levi; porquanto a primeira sorte foi sua.

11 Assim, lhes deram a cidade de Arba, do pai de Anaque (esta *é* Hebrom), no monte de Judá, e os seus arrabaldes em redor dela.

12 Porém o campo da cidade, e as suas aldeias, deram a [a]Calebe, filho de Jefoné, por sua possessão.

13 Assim, aos filhos de [a]Aarão, o sacerdote, deram a cidade de refúgio do homicida, Hebrom, e os seus arrabaldes, e Libna, e os seus arrabaldes,

14 E Jatir, e os seus arrabaldes, e Estemoa, e os seus arrabaldes,

15 E Holom, e os seus arrabaldes, e Debir, e os seus arrabaldes;

16 E Aim, e os seus arrabaldes, e Jutá, e os seus arrabaldes, *e* Bete-Semes, e os seus arrabaldes; nove cidades dessas duas tribos.

17 E da tribo de Benjamim,

21 1*a* GEE Levi.
4*a* Êx. 6:16–20.
12*a* GEE Calebe.
13*a* GEE Aarão, Irmão de Moisés.

Gibeom, e os seus arrabaldes, Geba, e os seus arrabaldes;

18 Anatote, e os seus arrabaldes, e Almom, e os seus arrabaldes; quatro cidades.

19 Todas as cidades dos sacerdotes, filhos de Aarão, *foram* treze cidades e os seus arrabaldes.

20 E as famílias dos filhos de [a]Coate, os levitas que restaram dos filhos de Coate, tiveram as cidades da sua sorte da tribo de Efraim.

21 E deram-lhes Siquém, cidade de refúgio do homicida, e os seus arrabaldes, no monte de Efraim, e Gezer, e os seus arrabaldes;

22 E Quibzaim, e os seus arrabaldes, e Bete-Horom, e os seus arrabaldes; quatro cidades.

23 E da tribo de Dã, Elteque, e os seus arrabaldes, Gibetom, e os seus arrabaldes;

24 Aijalom, e os seus arrabaldes, Gate-Rimom, e os seus arrabaldes; quatro cidades.

25 E da meia tribo de Manassés, Taanaque, e os seus arrabaldes, e Gate-Rimom, e os seus arrabaldes; duas cidades.

26 Todas as cidades para as famílias dos filhos de Coate que restaram *foram* dez, e os seus arrabaldes.

27 E aos filhos de Gérson, das famílias dos levitas, Golã da meia tribo de Manassés, cidade de refúgio do homicida, em Basã, e os seus arrabaldes, e Beesterá, e os seus arrabaldes; duas cidades.

28 E da tribo de Issacar, Quisiom, e os seus arrabaldes, Daberate, e os seus arrabaldes;

29 Jarmute, e os seus arrabaldes, En-Ganim, e os seus arrabaldes; quatro cidades.

30 E da tribo de Aser, Misal, e os seus arrabaldes, Abdom, e os seus arrabaldes;

31 Helcate, e os seus arrabaldes, e Reobe, e os seus arrabaldes; quatro cidades.

32 E da tribo de Naftali, Quedes, cidade de refúgio do homicida, na Galileia, e os seus arrabaldes, e Hamote-Dor, e os seus arrabaldes; e Cartã, e os seus arrabaldes; três cidades.

33 Todas as cidades dos gersonitas, segundo as suas famílias, *foram* treze cidades e os seus arrabaldes.

34 E às famílias dos filhos de Merari, dos levitas que restaram, *foram dadas* da tribo de Zebulom, Jocneão e os seus arrabaldes, Cartã e os seus arrabaldes,

35 Dimna e os seus arrabaldes, Naalal e os seus arrabaldes; quatro cidades.

36 E da tribo de Rúben, Bezer, e os seus arrabaldes, e Jaza, e os seus arrabaldes;

37 Quedemote, e os seus arrabaldes, e Mefaate, e os seus arrabaldes; quatro cidades.

38 E da tribo de Gade, Ramote, cidade de refúgio do homicida, em Gileade, e os seus arrabaldes, e Maanaim, e os seus arrabaldes;

39 Hesbom, e os seus arrabaldes,

20*a* Êx. 6:16–19.

Jazer e os seus arrabaldes; ao todo, quatro cidades.

40 Todas essas cidades *foram* dos filhos de Merari, segundo as suas famílias, que *ainda* restavam das famílias dos levitas; e foi a sua sorte doze cidades.

41 Todas as cidades dos [a]levitas, no meio da herança dos filhos de Israel, *foram* quarenta e oito cidades e os seus arrabaldes.

42 Estavam essas cidades cada qual com os seus arrabaldes em redor delas; assim *estavam* todas essas cidades.

43 Desta maneira deu o SENHOR a Israel toda a [a]terra que [b]jurara dar a seus pais; e a possuíram e habitaram nela.

44 E o SENHOR lhes deu [a]repouso em redor, conforme tudo quanto jurara a seus pais; e nenhum de todos os seus [b]inimigos resistiu diante deles; todos os seus inimigos o SENHOR deu na sua mão.

45 Palavra alguma [a]falhou de todas as boas coisas que o SENHOR [b]falara à casa de Israel; tudo se cumpriu.

CAPÍTULO 22

As duas tribos e meia são despedidas com uma bênção — Elas edificam um altar de testemunho junto ao Jordão para mostrar que são o povo do Senhor — Não é um altar para sacrifícios ou holocaustos.

ENTÃO Josué chamou os [a]rubenitas, e os gaditas, e a meia tribo de Manassés,

2 E disse-lhes: Tudo quanto Moisés, o servo do SENHOR, vos ordenou, [a]guardastes; e à minha voz obedecestes em tudo quanto vos ordenei.

3 A vossos irmãos por tanto tempo até o *dia de* hoje não desamparastes; antes tivestes cuidado da guarda do mandamento do SENHOR vosso Deus.

4 E agora o SENHOR vosso Deus deu [a]repouso a vossos irmãos, como lhes tinha prometido; voltai, pois, agora, e ide às vossas tendas, à terra da vossa possessão, que Moisés, o servo do SENHOR, vos deu além do Jordão.

5 Tão somente tende cuidado de guardar com [a]diligência o [b]mandamento e a [c]lei que Moisés, o servo do SENHOR, vos ordenou: que [d]ameis ao SENHOR vosso Deus, e [e]andeis em todos os seus caminhos, e guardeis os seus mandamentos, e vos achegueis a ele, e o [f]sirvais com todo o vosso [g]coração, e com toda a vossa alma.

6 Assim, Josué os abençoou; e despediu-os, e foram-se às suas tendas.

41*a* Núm. 35:1–8.
43*a* GEE Terra da Promissão.
b OU fizera convênio de (também o versículo 44).
44*a* GEE Descansar, Descanso.
b Jos. 10:8, 42.
45*a* 1 Re. 8:56.
b Mt. 24:35.
22 1*a* Jos. 18:7.
2*a* Núm. 32:6, 17–22.
4*a* Jos. 21:44.
5*a* GEE Diligência.
b D&C 84:25–27.
c GEE Lei; Lei de Moisés.
d GEE Amor.
e GEE Andar, Andar com Deus.
f GEE Serviço.
g D&C 4:2; 64:22.

7 Porquanto Moisés dera *herança* em Basã à meia tribo de Manassés; porém à outra metade deu Josué entre seus irmãos, além do Jordão para o ocidente; e enviando-os Josué também às suas tendas, os abençoou;

8 E falou-lhes, dizendo: Voltai às vossas tendas com grandes riquezas, e com muitíssimo gado, com prata, e com ouro, e com bronze, e com ferro, e com muitíssimas roupas; e com vossos irmãos reparti o despojo dos vossos inimigos.

9 Assim, os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés voltaram, e separaram-se dos filhos de Israel, de Siló, que *está* na terra de Canaã, para irem à terra de Gileade, à terra da sua possessão, de que foram feitos possuidores, conforme a ordem do SENHOR pelo ministério de Moisés.

10 E chegando eles aos limites do Jordão, que *estão* na terra de Canaã, ali os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés edificaram *um* altar junto ao Jordão, *um* altar de grande aparência.

11 E ouviram os filhos de Israel dizer: Eis que os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés edificaram *um* altar na frente da terra de Canaã, nos limites do Jordão, do lado dos filhos de Israel.

12 E ouvindo *isso* os filhos de Israel, ajuntou-se toda a congregação dos filhos de Israel em Siló, para saírem contra eles em guerra.

13 E enviaram os filhos de Israel aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e à meia tribo de Manassés, para a terra de Gileade, Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote;

14 E dez príncipes com ele, de cada casa paterna um príncipe, de todas as tribos de Israel; e cada um *era* cabeça da casa de seus pais nos milhares de Israel.

15 E chegando eles aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e à meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, falaram com eles, dizendo:

16 Assim diz toda a congregação do SENHOR: Que transgressão *é* esta, com que transgredistes contra o Deus de Israel, deixando hoje de seguir ao SENHOR, edificando para vós um altar, para vos [a]rebelardes contra o SENHOR?

17 *Foi*-nos pouco a [a]iniquidade de Peor, da qual ainda até o *dia de* hoje não estamos purificados, ainda que tenha havido castigo na congregação do SENHOR,

18 Para que hoje deixeis de seguir ao SENHOR? Acontecerá *que,* rebelando-vos hoje contra o SENHOR, amanhã se irará contra toda a congregação de Israel.

19 Se, porém, a terra da vossa possessão for imunda, passai vós para a terra da possessão do SENHOR, onde habita o tabernáculo do SENHOR, e tomai possessão entre nós; mas não vos rebeleis

16*a* Deut. 29:10–20.

17*a* Núm. 25:1–9.

contra o SENHOR, nem *tampouco* vos rebeleis contra nós, edificando-vos *um* altar, afora o altar do SENHOR nosso Deus.

20 Não cometeu [a]Acã, filho de Zera, transgressão no tocante ao [b]anátema? E não veio ira sobre toda a congregação de Israel? E aquele homem não morreu sozinho na sua iniquidade.

21 Então responderam os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, e disseram aos cabeças dos milhares de Israel:

22 O [a]Deus dos deuses, o SENHOR, o Deus dos deuses, o SENHOR, ele *o* sabe, e Israel *mesmo o* saberá; se *é* por rebeldia, ou por transgressão contra o SENHOR, que hoje não nos preserve;

23 Se nós edificamos altar para deixar de seguir ao SENHOR, ou para sobre ele oferecer holocausto e oferta de manjares, ou sobre ele fazer oferta pacífica, que o SENHOR mesmo de nós *o* requeira.

24 E se não o fizemos por receio disso, dizendo: Amanhã vossos filhos virão falar a nossos filhos, dizendo: Que tendes vós com o SENHOR Deus de Israel?

25 Pois o SENHOR pôs o Jordão por termo entre nós e vós, ó filhos de Rúben, e filhos de Gade; não tendes parte no SENHOR; e *assim* bem poderiam vossos filhos fazer nossos filhos desistir de temer ao SENHOR.

26 Pelo que dissemos: Façamos agora, e edifiquemos para nós *um* altar, não para holocausto, nem para sacrifício,

27 Mas para que entre nós e vós, e entre as nossas gerações depois de nós, nos *seja* por testemunho, para podermos realizar o serviço do SENHOR diante dele com os nossos holocaustos, e com os nossos sacrifícios, e com as nossas ofertas pacíficas; e *para que* vossos filhos não digam amanhã a nossos filhos: Não tendes parte no SENHOR.

28 Pelo que dissemos: Quando acontecer que amanhã *assim* nos digam a nós e às nossas gerações, então diremos: Vede o modelo do altar do SENHOR que fizeram nossos pais, não para holocausto nem para sacrifício, porém *para ser* testemunho entre nós e vós.

29 Nunca tal nos aconteça, que nos rebelássemos contra o SENHOR, ou que hoje deixássemos de seguir ao SENHOR, edificando altar para holocausto, para oferta de manjares ou para sacrifício, afora o altar do SENHOR nosso Deus, que *está* perante o seu tabernáculo.

30 Ouvindo, pois, Fineias, o sacerdote, e os príncipes da congregação, e os cabeças dos milhares de Israel, que com ele *estavam*, as palavras que disseram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e os filhos de Manassés, pareceu bem aos seus olhos.

31 E disse Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e aos

20*a* Jos. 7:1. | *b* Jos. 6:18. | 22*a* Deut. 10:17.

filhos de Manassés: Hoje sabemos que o SENHOR *está* no meio de nós; porquanto não cometestes transgressão contra o SENHOR; agora livrastes os filhos de Israel da mão do SENHOR.

32 E Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, com os príncipes, deixando os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, retornaram da terra de Gileade à terra de Canaã, aos filhos de Israel; e trouxeram-lhes a reposta.

33 E pareceu a resposta boa aos olhos dos filhos de Israel, e os filhos de Israel louvaram a Deus; e não falaram *mais* de subir contra eles em guerra, para destruírem a terra em que habitavam os filhos de Rúben e os filhos de Gade.

34 E os filhos de Rúben e os filhos de Gade deram ao altar o nome de Ede, para *que seja* testemunho entre nós que o SENHOR *é* [a]Deus.

CAPÍTULO 23

Josué exorta Israel a ter coragem, a guardar os mandamentos, a amar o Senhor e a não se casar com os remanescentes dos cananeus que permanecem na terra, nem se apegar a eles — Quando os filhos de Israel servirem outros deuses, serão amaldiçoados e desapossados.

E SUCEDEU *que*, muitos dias depois que o SENHOR dera repouso a Israel de todos os seus inimigos em redor, e [a]Josué *já* sendo velho *e* avançado em dias,

2 Chamou Josué todo o Israel, os seus anciãos, e os seus cabeças, e os seus juízes, e os seus oficiais, e disse-lhes: Eu *já* sou velho *e* avançado em dias;

3 E vós já vistes tudo quanto o SENHOR vosso Deus fez a todas estas nações por causa de vós; porque o SENHOR vosso Deus *é* o que pelejou por vós.

4 Vedes aqui *que* vos fiz caber por sorte às vossas tribos estas nações que ficam desde o Jordão, com todas as nações que destruí, até o [a]grande mar para o pôr do sol.

5 E o SENHOR vosso Deus as expulsará de diante de vós, e as tirará de diante de vós; e vós possuireis a sua terra, como o SENHOR vosso Deus vos disse.

6 Sede, pois, muito [a]fortes para guardardes e para fazerdes tudo quanto *está* escrito no livro da lei de Moisés; para que dele não vos aparteis, nem para a direita nem para a esquerda;

7 Para não vos misturardes com estas nações que ainda ficaram convosco; e dos nomes de seus [a]deuses não façais menção, nem por eles façais jurar, nem os sirvais, nem a eles vos inclineis.

8 Mas ao SENHOR vosso Deus vos achegareis, como fizestes até *o dia de* hoje;

9 Pois o SENHOR expulsou de diante de vós grandes e numerosas nações; e *quanto a* vós,

34*a* Jer. 10:10.
GEE Trindade.
23 1*a* GEE Josué.
4*a* IE Mar Mediterrâneo.
6*a* GEE Coragem, Corajoso.
7*a* Êx. 23:13.
GEE Idolatria.

ninguém ficou em pé diante de vós até *o dia de* hoje.

10 Um *só* homem dentre vós perseguirá mil; pois *é* o *mesmo* SENHOR vosso Deus *o que* peleja por vós, como *já* vos disse,

11 Portanto guardai muito as vossas almas, para amardes ao SENHOR vosso Deus.

12 Porque se de alguma maneira vos apartardes, e vos achegardes ao restante destas nações que *ainda* ficou convosco, e com elas vos [a]aparentardes, e vos achegardes a elas, e elas, a vós,

13 Sabei certamente que o SENHOR vosso Deus não continuará mais a expulsar estas nações de diante de vós, mas vos serão por laço e rede, e açoite às vossas ilhargas, e espinhos aos vossos olhos, até que sejais exterminados desta boa terra que vos deu o SENHOR vosso Deus.

14 E eis que eu vou hoje pelo [a]caminho de toda a terra; e vós bem sabeis, com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma, que nem uma *só* palavra falhou de todas as boas coisas que falou de vós o SENHOR vosso Deus; todas vos sobrevieram, delas não falhou uma *só* palavra.

15 E acontecerá *que, assim* como sobre vós vieram todas estas boas coisas, que o SENHOR vosso Deus vos disse, assim trará o SENHOR sobre vós todas aquelas más coisas, até vos destruir de sobre a boa terra que vos deu o SENHOR vosso Deus.

16 Quando transgredirdes o convênio do SENHOR vosso Deus, que vos ordenou, e fordes e servirdes a outros deuses, e a eles vos inclinardes, então a ira do SENHOR sobre vós se acenderá, e logo sereis exterminados de sobre a boa terra que vos deu.

CAPÍTULO 24

Josué relata como o Senhor abençoou e liderou Israel — Josué e todo o povo fazem convênio de escolher o Senhor e de servir somente a Ele — Morrem Josué e Eleazar — Os ossos de José, tirados do Egito, são enterrados em Siquém.

DEPOIS ajuntou Josué todas as tribos de Israel em Siquém; e chamou os anciãos de Israel, e os seus cabeças, e os seus juízes, e os seus oficiais; e eles se apresentaram diante de Deus.

2 Então Josué disse a todo o povo: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Além do [a]rio antigamente habitaram vossos pais, Terá, pai de Abraão e pai de Naor; e serviram a outros [b]deuses.

3 Eu, porém, tomei vosso pai Abraão além do rio, e o fiz andar por toda a terra de Canaã; também multipliquei a sua [a]semente, e dei-lhe Isaque.

12*a* GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
14*a* 1 Re. 2:1–2.
GEE Morte Física.
24 2*a* IE Rio Eufrates (também o versículo 14).
b GEE Idolatria.
3*a* Gên. 15:5.
GEE Abraão — Semente de Abraão.

4 E a [a]Isaque dei [b]Jacó e [c]Esaú; e a Esaú dei a montanha de Seir, para a possuir; porém Jacó e seus filhos desceram para o Egito.

5 Então enviei Moisés e Aarão, e feri o Egito, como o fiz no meio dele; e depois vos tirei *de lá.*

6 E tirando eu vossos pais do Egito, viestes ao mar; e os egípcios perseguiram vossos pais, com carros e com cavaleiros, até o [a]Mar Vermelho.

7 E clamaram ao Senhor, e ele pôs *uma* escuridão entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre eles, e os cobriu, e os vossos olhos viram o que eu fiz no Egito; depois habitastes no deserto muitos dias.

8 Então eu vos trouxe à terra dos amorreus, que habitavam além do Jordão, os quais pelejaram contra vós; porém os dei na vossa mão, e possuístes a sua terra, e os destruí diante de vós.

9 Levantou-se também Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas, e pelejou contra Israel; e mandou chamar [a]Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse.

10 Porém eu não quis ouvir Balaão; pelo que ele vos abençoou grandemente, e livrei-vos da sua mão.

11 E passando vós o Jordão, e chegando a [a]Jericó, os habitantes de Jericó pelejaram contra vós, os amorreus, e os perizeus, e os cananeus, e os heteus, e os girgaseus, e os heveus, e os jebuseus; porém os dei na vossa mão.

12 E enviei vespões diante de vós, que os expulsaram de diante de vós, *como* a ambos os reis dos amorreus; não com a tua espada, nem com o teu arco.

13 E eu vos dei a terra em que não trabalhastes, e cidades que não edificastes, e habitais nelas, e comeis das vinhas e dos olivais que não plantastes.

14 Agora, pois, [a]temei ao Senhor, e servi-o com sinceridade e com verdade; e deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais além do rio e no Egito, e servi ao Senhor.

15 Porém, se vos parece mal *aos vossos olhos* servir ao Senhor, [a]escolhei hoje a quem [b]sirvais: se os deuses a quem serviram vossos pais, que *estavam* além do rio, ou os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor.

16 Então respondeu o povo, e disse: Nunca nos aconteça que deixemos ao Senhor para servirmos a outros deuses;

17 Porque o Senhor é o nosso Deus; ele *é* o que nos fez subir, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da servidão, e o que fez estes grandes sinais aos nossos olhos, e nos guardou por todo o caminho que andamos, e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.

4*a* GEE Isaque.
b GEE Jacó, Filho de Isaque.
c GEE Esaú.
6*a* GEE Mar Vermelho.
9*a* GEE Balaão.
11*a* GEE Jericó.
14*a* GEE Temor — Temor de Deus.
15*a* GEE Arbítrio.
b GEE Serviço.

18 E o SENHOR expulsou de diante de nós todas essas nações, até o amorreu, morador da terra; também nós serviremos ao SENHOR, porquanto *é* nosso Deus.

19 Então Josué disse ao povo: Não podereis servir ao SENHOR, porquanto *é* Deus santo, *é* Deus [a]zeloso, [b]ele não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados.

20 Se deixardes ao SENHOR, e servirdes a [a]deuses estranhos, então se voltará, e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos fazer bem.

21 Então disse o povo a Josué: Não, antes ao SENHOR serviremos.

22 E Josué disse ao povo: *Sois* [a]testemunhas contra vós mesmos de que vós escolhestes ao SENHOR, para o servir. E disseram: *Somos* testemunhas.

23 Deitai fora, pois, agora, os deuses estranhos que *há* no meio de vós, e inclinai o vosso coração ao SENHOR Deus de Israel.

24 E disse o povo a Josué: Serviremos ao SENHOR nosso Deus, e obedeceremos à sua voz.

25 Assim, fez Josué convênio naquele dia com o povo, e lhe pôs por [a]estatuto e [b]direito em Siquém.

26 E Josué escreveu estas palavras no livro da lei de Deus; e tomou uma grande pedra, e a erigiu ali debaixo do carvalho que *estava* junto ao santuário do SENHOR.

27 E disse Josué a todo o povo: Eis que esta pedra nos será por [a]testemunho; pois ela ouviu todas as palavras que o SENHOR nos disse, e também será testemunho contra vós, para que não mintais a vosso Deus.

28 Então Josué despediu o povo, cada um para a sua herdade.

29 E depois dessas coisas sucedeu *que* Josué, filho de Num, o servo do SENHOR, faleceu, *sendo* da idade de cento e dez anos.

30 E sepultaram-no no termo da sua herdade, em Timnate-Sera, que *está* no monte de Efraim, para o norte do monte Gaás.

31 Serviu, pois, Israel ao SENHOR todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que *ainda* viveram *muito* depois de Josué, e conheciam toda a obra que o SENHOR tinha feito a Israel.

32 Também enterraram em Siquém os [a]ossos de José, que os filhos de Israel trouxeram do Egito, naquela [b]parte do campo que Jacó comprara aos filhos de Hemor, pai de Siquém, por cem peças de prata; porquanto se tornara herança para os filhos de José.

33 Faleceu também Eleazar, filho de Aarão, e o sepultaram no outeiro de Fineias, seu filho, que lhe fora dado na montanha de Efraim.

19*a* IE que deseja devoção exclusiva.
b IE Ele perdoará somente aqueles que se arrependerem. GEE Perdoar.
20*a* GEE Idolatria.
22*a* GEE Testemunha.
25*a* GEE Lei.
b IE um decreto ou juízo formal.
27*a* GEE Testemunha.
32*a* Gên. 50:25; Êx. 13:19.
b Gên. 33:19.

O LIVRO DE

JUÍZES

CAPÍTULO 1

Judá, Simeão e José continuam a conquista dos cananeus — Permanecem remanescentes dos cananeus nas terras de Judá, Manassés, Efraim, Zebulom, Aser, Naftali e Dã.

E SUCEDEU que, depois da morte de Josué, os filhos de Israel perguntaram ao SENHOR, dizendo: Quem dentre nós primeiro subirá aos cananeus, para pelejar contra eles?

2 E disse o SENHOR: Judá subirá; eis que lhe dei esta terra na sua mão.

3 Então disse Judá a Simeão, seu irmão: Sobe comigo à minha herança, e [a]pelejemos contra os cananeus, e também eu contigo subirei à tua herança. E Simeão partiu com ele.

4 E subiu Judá, e o SENHOR lhe deu na sua mão os cananeus e os perizeus; e derrotaram deles dez mil homens em Bezeque.

5 E acharam Adoni-Bezeque em Bezeque, e pelejaram contra ele; e derrotaram os cananeus e os perizeus.

6 Porém Adoni-Bezeque fugiu, e o seguiram, e o prenderam, e lhe cortaram os *dedos* polegares das mãos e dos pés.

7 Então disse Adoni-Bezeque: Setenta reis com os *dedos* polegares das mãos e dos pés cortados apanhavam *as migalhas* debaixo da minha mesa; *assim* como eu fiz, assim Deus me pagou. E o levaram a Jerusalém, e morreu ali.

8 Porque os filhos de Judá pelejaram contra Jerusalém, e a tomaram, e a feriram ao fio da espada; e puseram fogo na cidade.

9 E depois os filhos de Judá desceram para pelejar contra os cananeus que habitavam nas montanhas, e no sul, e nas planícies.

10 E partiu Judá contra os cananeus que habitavam em Hebrom (porém dantes o nome de Hebrom *era* Quiriate-Arba), e derrotaram Sesai, e Aimã, e Talmai.

11 E dali partiu contra os moradores de Debir; e dantes o nome de Debir *era* Quiriate-Sefer.

12 E disse Calebe: Quem atacar Quiriate-Sefer, e a tomar, lhe darei a minha filha Acsa por mulher.

13 E tomou-a Otniel, filho de Quenaz, o irmão de Calebe, mais novo do que ele; e *Calebe* lhe deu a sua filha Acsa por mulher.

14 E sucedeu *que,* ao chegar, ela o persuadiu a que pedisse um campo a seu pai; e ela se apeou do jumento, saltando; e Calebe lhe disse: Que desejas?

15 E ela lhe disse: Dá-me *uma* bênção; pois me deste *uma* terra seca, dá-me também fontes de águas. E Calebe lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

---

1 3*a* Jos. 23.

16 Também os filhos do [a]queneu, [b]sogro de Moisés, subiram da [c]cidade das palmeiras com os filhos de Judá ao deserto de Judá, que *está* ao sul de Arade, e foram, e habitaram com o povo.

17 Foi, pois, Judá com Simeão, seu irmão, e derrotaram os cananeus que habitavam em Zefate; e totalmente a destruíram, e chamaram o nome desta cidade Hormá.

18 E Judá tomou Gaza com o seu termo, e Ascalom com o seu termo, e Ecrom com o seu termo.

19 E foi o Senhor com [a]Judá, que despovoou as montanhas; porém não expulsou os moradores do vale, porquanto tinham carros de ferro.

20 E deram Hebrom a Calebe, como Moisés o dissera; e dali expulsou os três filhos de Anaque.

21 Porém os filhos de Benjamim não [a]expulsaram os jebuseus que habitavam em Jerusalém; antes os jebuseus habitaram com os filhos de Benjamim em Jerusalém, até *o dia de* hoje.

22 E subiu também a casa de José a Betel, e *foi* o Senhor com eles.

23 E fez a casa de José espiar Betel; e *foi* dantes o nome dessa cidade Luz.

24 E os espias viram *um* homem, que saía da cidade, e lhe disseram: Ora, mostra-nos a entrada da cidade, e usaremos contigo de benevolência.

25 E mostrando-lhes ele a entrada da cidade, feriram a cidade ao fio da espada; porém àquele homem e a toda a sua familia deixaram ir.

26 Então aquele homem foi à terra dos heteus, e edificou *uma* cidade, e chamou o seu nome Luz; este *é* o seu nome até o dia de hoje.

27 Nem Manassés expulsou *os habitantes de* Bete-Seã, nem das suas vilas; nem Taanaque, com as suas vilas; nem os moradores de Dor, com as suas vilas; nem os moradores de Ibleã, com as suas vilas; nem os moradores de Megido, com as suas vilas; e quiseram os cananeus habitar na mesma terra.

28 Sucedeu que, quando Israel se tornou *mais* forte, fez dos cananeus tributários; porém não os expulsou de todo.

29 Tampouco expulsou Efraim os cananeus que habitavam em Gezer; mas os cananeus habitavam no meio dele, em Gezer.

30 Tampouco expulsou Zebulom os moradores de Quitrom, nem os moradores de Naalol; porém os cananeus habitavam no meio dele, e foram tributários.

31 Tampouco Aser expulsou os moradores de Aco, nem os moradores de Sidom; como nem de Alabe, nem de Aczibe, nem de Helba, nem de Afeque, nem de Reobe;

32 Porém os aseritas habitaram no meio dos cananeus que habitavam na terra; porquanto não os expulsaram.

33 Tampouco Naftali expulsou os moradores de Bete-Semes, nem

16*a* 1 Sam. 15:6.
b GEE Jetro.
c IE Jericó.
19*a* Deut. 33:7.
21*a* Salm. 106:34–35.

os moradores de Bete-Anate; mas habitou no meio dos cananeus que habitavam na terra; porém lhes foram tributários os moradores de Bete-Semes e Bete-Anate.

34 E os amorreus impeliram os filhos de Dã até as montanhas; porque nem os deixavam descer ao vale.

35 Também os amorreus quiseram habitar nas montanhas de Heres, em Aijalon, e em Saalbim; porém prevaleceu a mão da casa de José, e ficaram tributários.

36 E *foi* o termo dos amorreus desde a subida de Acrabim, desde Sela, e dali para cima.

CAPÍTULO 2

Um anjo repreende Israel por não servir ao Senhor — Como padrão de acontecimentos futuros, levanta-se uma nova geração que rejeita o Senhor e serve Baal e Astarote — O Senhor se enfurece com os filhos de Israel e deixa de preservá-los — Ele levanta juízes para guiá-los e liderá-los — São deixados cananeus na terra para pôr Israel à prova.

E SUBIU o [a]anjo do SENHOR de Gilgal a Boquim, e disse: Do Egito vos fiz subir, e vos trouxe à terra que a vossos pais tinha jurado e dito: Nunca invalidarei o meu [b]convênio convosco.

2 E quanto a vós, não fareis [a]aliança com os moradores desta terra, *antes* derrubareis os seus altares; mas vós não [b]obedecestes à minha voz. Por que fizestes isso?

3 Pelo que também eu disse: Não os expulsarei de diante de vós; antes vos serão por adversários, e os seus deuses vos serão por [a]laço.

4 E sucedeu *que,* falando o anjo do SENHOR essas palavras a todos os filhos de Israel, o povo levantou a sua voz e chorou.

5 Pelo que chamaram aquele lugar [a]Boquim; e sacrificaram ali ao SENHOR.

6 E havendo Josué despedido o povo, foram-se os filhos de Israel, cada um à sua herdade, para possuírem a terra.

7 E serviu o povo ao SENHOR todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Josué, e viram toda aquela grande obra do SENHOR, que fizera a Israel.

8 Faleceu, porém, Josué, filho de [a]Num, servo do SENHOR, com a idade de cento e dez anos;

9 E o sepultaram no termo da sua herdade, em Timnate-Heres, no monte de Efraim, para o norte do monte Gaás.

10 E foi também congregada toda aquela geração a seus pais, e outra geração após eles se levantou, que [a]não conhecia o SENHOR, nem tampouco a obra que fizera a Israel.

2 1*a* HEB mensageiro (também o versículo 4).
b D&C 82:10. GEE Convênio; Convênio Abraâmico.
2*a* Êx. 34:12.
b GEE Rebeldia, Rebelião.
3*a* Êx. 23:32–33.
5*a* HEB Pranto.
8*a* Núm. 11:28; Deut. 34:9.
10*a* Jo. 17:3. GEE Trevas Espirituais.

11 Então fizeram os filhos de Israel o *que parecia* mau aos olhos do SENHOR; e serviram aos [a]baalins.

12 E deixaram ao SENHOR Deus de seus pais, que os tirara da terra do Egito, e foram-se após outros deuses, dentre os deuses dos povos que *havia* ao redor deles, e [a]encurvaram-se a eles; e provocaram o SENHOR à ira.

13 Porquanto deixaram ao SENHOR e serviram a [a]Baal e a Astarote.

14 Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e os deu na mão dos espoliadores, que os despojaram; e os entregou na mão dos seus inimigos ao redor; e não puderam mais estar em pé diante dos seus inimigos.

15 Por onde quer que saíam, a [a]mão do SENHOR era contra eles para mal, como o SENHOR tinha dito, e como o SENHOR lhes tinha jurado; e estavam em grande aperto.

16 E levantou o SENHOR juízes, que os livraram da mão dos que os despojavam.

17 Porém tampouco deram ouvidos aos juízes, antes se [a]prostituíram após outros [b]deuses, e encurvaram-se a eles; [c]depressa se desviaram do caminho por onde andaram seus pais em obediência aos mandamentos do SENHOR; *o que eles* assim não fizeram.

18 E quando o SENHOR lhes levantava juízes, o SENHOR era com o juiz, e os livrava da mão dos seus inimigos, todos os dias daquele juiz; [a]porquanto o SENHOR se compadecia pelo gemido deles, por causa dos que os oprimiam e afligiam.

19 Porém, sucedia *que,* falecendo o juiz, retornavam e se corrompiam mais do que seus [a]pais, andando após outros deuses, servindo-os, e encurvando-se a eles; não abandonavam nenhuma de suas práticas, nem o seu obstinado caminho.

20 Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra Israel; e disse: Porquanto este povo transgrediu o meu convênio, que tinha ordenado a seus pais, e não deram ouvidos à minha voz,

21 Tampouco desapossarei mais de diante deles nenhuma das nações que Josué deixou ao morrer;

22 Para por meio delas [a]pôr à prova Israel, se haveriam ou não de guardar o caminho do SENHOR, para por ele [b]andarem, como seus pais o guardaram.

23 Assim, o SENHOR deixou ficar aquelas nações, e não as desapossou logo, nem as entregou na mão de Josué.

11*a* GEE Baal.
12*a* GEE Idolatria.
13*a* GEE Baal.
15*a* Lev. 26:3–46. GEE Amaldiçoar, Maldições; Condenação, Condenar.
17*a* 2 Né. 9:37; Al. 7:6; Hel. 6:31.
b Êx. 34:12–16.
c Hel. 12:4.
18*a* TJS Juí. 2:18 (. . .) porquanto o Senhor *dava ouvidos* pelo (. . .)
19*a* At. 7:51–53.
22*a* 1 Né. 2:23–24; Abr. 3:25.
b GEE Andar, Andar com Deus.

CAPÍTULO 3

Os filhos de Israel e os cananeus casam-se entre si — Os filhos de Israel adoram falsos deuses e são amaldiçoados — Otniel julga os israelitas — Eles servem Moabe, sendo libertados por Eúde, que mata Eglom.

ESTAS, pois, *são* as nações, que o SENHOR deixou ficar, para por meio delas pôr Israel à prova, *a saber,* todos os que não sabiam de todas as guerras de Canaã,

2 Tão somente para que as gerações dos filhos de Israel *delas* soubessem (para lhes ensinar a guerra), pelo menos os que dantes não sabiam delas,

3 Cinco príncipes dos [a]filisteus, e todos os [b]cananeus, e sidônios, e heveus que habitavam nas montanhas do Líbano, desde o monte de Baal-Hermom, até a entrada de Hamate.

4 Estes, pois, ficaram, para por eles [a]pôr à prova Israel, para saber se dariam ouvidos aos mandamentos do SENHOR, que tinha ordenado a seus pais, pelo ministério de Moisés.

5 Habitando, pois, os filhos de Israel no meio dos cananeus, dos heteus, e amorreus, e perizeus, e heveus, e jebuseus,

6 [a]Tomaram de suas filhas *para si* por mulheres, e deram aos filhos deles as suas filhas; e serviram a seus deuses.

7 E os filhos de Israel fizeram o *que parecia* [a]mau aos olhos do SENHOR, e se esqueceram do SENHOR seu Deus; e serviram aos [b]baalins e a [c]Astarote.

8 Então a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os vendeu na mão de Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia; e os filhos de Israel serviram a Cusã-Risataim oito anos.

9 E os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, e o SENHOR levantou para os filhos de Israel *um* [a]libertador, e ele os libertou: Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, mais novo do que ele.

10 E veio sobre ele o [a]Espírito do SENHOR, e julgou Israel, e saiu à peleja; e o SENHOR deu na sua mão Cusã-Risataim, rei da Síria; e a sua mão prevaleceu contra Cusã-Risataim.

11 Então a terra sossegou quarenta anos; e Otniel, filho de Quenaz, faleceu.

12 Porém os filhos de Israel tornaram a fazer o que parecia mau aos olhos do SENHOR; então o SENHOR fortaleceu Eglom, rei dos moabitas, contra Israel; porquanto fizeram o que parecia mau aos olhos do SENHOR.

13 E ajuntou consigo os filhos de Amom e os amalequitas, e foi, e

3 3*a* GEE Filisteus.
b GEE Canaã, Cananeus.
4*a* GEE Arbítrio.
6*a* GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
7*a* GEE Apostasia.
b GEE Baal.
c HEB forma plural de *Aserá,* deusa do culto da fertilidade.
9*a* Ne. 9:27.
10*a* GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.

derrotou Israel, e tomaram a [a]cidade das palmeiras.

14 E os filhos de Israel serviram a Eglom, rei dos moabitas, dezoito anos.

15 Então os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, e o SENHOR lhes levantou *um* libertador, Eúde, filho de Gera, benjamita, homem canhoto. E os filhos de Israel enviaram pela sua mão *um* presente a Eglom, rei dos moabitas.

16 E Eúde fez uma espada de dois fios, do comprimento de um [a]côvado; e cingiu-a por debaixo das suas vestes, à sua coxa direita.

17 E levou aquele presente a Eglom, rei dos moabitas; e *era* Eglom homem muito gordo.

18 E sucedeu *que,* acabando de entregar o presente, despediu a gente que trouxera o presente.

19 Porém voltou das imagens de escultura que *estavam* ao pé de Gilgal, e disse: Tenho uma [a]palavra secreta para ti, ó rei, o qual disse: Cala-te. E todos os que lhe assistiam saíram de diante dele.

20 E Eúde aproximou-se dele, em um quarto fresco, que tinha só para si, onde estava assentado, e disse Eúde: Tenho para ti *uma* palavra de Deus. E ele levantou-se da cadeira.

21 Então Eúde estendeu a sua mão esquerda, e lançou mão da espada da sua coxa direita, e lha cravou no ventre,

22 De tal maneira que entrou até a empunhadura após a lâmina, e a gordura encerrou a lâmina (porque não tirou a espada do ventre); e saiu-lhe o excremento.

23 Então Eúde saiu ao vestíbulo, e fechou atrás de si as portas do [a]quarto, e *as* trancou.

24 E saindo ele, vieram os seus servos, e viram, e eis que as portas do quarto *estavam* fechadas; e disseram: Sem dúvida está fazendo as suas necessidades na recâmara do quarto fresco.

25 E esperando até se enfastiarem, eis que não abria as portas do quarto; então tomaram a chave, e abriram, e eis ali seu senhor estendido morto em terra.

26 E Eúde escapou, enquanto eles se demoravam; porque ele passou pelas imagens de escultura, e escapou para Seirá.

27 E sucedeu *que,* entrando ele, tocou a buzina nas montanhas de Efraim; e os filhos de Israel desceram com ele das montanhas, e ele adiante deles.

28 E disse-lhes: Segui-me, porque o SENHOR vos deu vossos inimigos, os moabitas, na vossa mão; e desceram após ele, e tomaram os vaus do Jordão em direção a Moabe, e a ninguém deixaram passar.

29 E naquele tempo mataram dos moabitas uns dez mil homens, todos corpulentos, e todos homens valorosos; e não escapou nenhum.

30 Assim, foi subjugado Moabe naquele dia debaixo da mão de

13*a* IE Jericó.
16*a* IE antiga unidade de medida de comprimento.
19*a* OU mensagem.
23*a* HEB quarto no andar superior.

Israel; e a terra sossegou oitenta anos.

31 Depois dele foi Sangar, filho de Anate, que matou seiscentos homens dos filisteus com *uma* aguilhada de bois; e também ele libertou Israel.

CAPÍTULO 4

Débora, uma profetisa, julga Israel — Ela e Baraque libertam Israel dos cananeus — Jael, uma mulher, mata Sísera, o cananeu.

PORÉM os filhos de Israel tornaram a fazer o *que parecia* [a]mau aos olhos do SENHOR, depois de falecer Eúde.

2 E [a]vendeu-os o SENHOR em mão de Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor; e Sísera *era o* capitão do seu exército, o qual então habitava em Harosete dos gentios.

3 Então os filhos de Israel clamaram ao SENHOR; porquanto ele tinha novecentos carros de ferro, e por vinte anos ele oprimia os filhos de Israel violentamente.

4 E Débora, mulher [a]profetisa, mulher de Lapidote, julgava Israel naquele tempo.

5 E [a]habitava debaixo das palmeiras de Débora, entre Ramá e Betel, nas montanhas de Efraim; e os filhos de Israel subiam a ela para juízo.

6 E mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, de Quedes de Naftali, e disse-lhe: *Porventura* o SENHOR Deus de Israel não deu ordem, *dizendo:* Vai, e atrai *gente* ao monte Tabor, e toma contigo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom?

7 E atrairei a ti, para o ribeiro de Quisom, Sísera, capitão do exército de Jabim, com os seus carros, e com a sua multidão; e o darei na tua mão.

8 Então lhe disse Baraque: Se fores comigo, irei; porém, se não fores comigo, não irei.

9 E disse ela: Certamente irei contigo, porém não será tua a honra pelo caminho que seguirás; pois à mão de *uma* mulher o SENHOR venderá Sísera. E Débora se levantou, e partiu com Baraque para Quedes.

10 Então Baraque convocou Zebulom e Naftali em Quedes, e subiu com dez mil homens após ele; e Débora subiu com ele.

11 E Héber, o queneu, se tinha apartado dos queneus, dos filhos de Hobabe, sogro de Moisés; e tinha armado a sua tenda até o carvalho de Zaanaim, que *está* junto a Quedes.

12 E anunciaram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, tinha subido ao monte Tabor.

13 E Sísera convocou todos os seus carros, novecentos carros de ferro, e todo o povo que *estava* com ele, desde Harosete dos gentios até o ribeiro de Quisom.

---

4 1*a* Abr. 1:5–7.
2*a* Isa. 50:1; 2 Né. 7:1.
4*a* Núm. 11:26–29; At. 21:8–9; Apoc. 19:10. GEE Profetisa.
5*a* HEB costumava sentar-se ou permanecer.

14 Então disse Débora a Baraque: Levanta-te; porque este *é* o dia em que o SENHOR entregou Sísera na tua mão; *porventura* o SENHOR não saiu [a]diante de ti? Baraque, pois, desceu do monte Tabor, e dez mil homens após ele.

15 E o SENHOR derrotou Sísera, e todos os *seus* carros, e todo o *seu* exército ao fio da espada, diante de Baraque; e Sísera desceu do carro, e fugiu a pé.

16 E Baraque perseguiu os carros, e o exército, até Harosete dos gentios; e todo o exército de Sísera caiu ao fio da espada, *até* não ficar um só.

17 Porém Sísera fugiu a pé à tenda de Jael, mulher de Héber, o queneu; porquanto *havia* paz entre Jabim, rei de Hazor, e a casa de Héber, o queneu.

18 E Jael saiu ao encontro de Sísera, e disse-lhe: Entra, senhor meu, entra aqui, não temas. Ele entrou na sua tenda, e ela cobriu-o com *uma* coberta.

19 Então ele lhe disse: Dá-me, peço-te, um pouco de água para beber, porque tenho sede. Então ela abriu um odre de leite, e deu-lhe de beber, e o cobriu.

20 E ele lhe disse: Põe-te à porta da tenda; e há de ser que se alguém vier, e te perguntar, e disser: Há aqui alguém? Responde *tu*, então: Não.

21 Então Jael, mulher de Héber, tomou uma estaca da tenda, e lançou mão de um martelo, e foi-se mansamente a ele, e lhe cravou a estaca na têmpora, e a pregou na terra, *estando* ele porém carregado *de um* profundo sono, e *já* cansado; e *assim* morreu.

22 E eis que, Baraque perseguindo Sísera, Jael lhe saiu ao encontro, e disse-lhe: Vem, e mostrar-te-ei o homem que buscas. E foi a ela, e eis que Sísera jazia morto, e a estaca na sua têmpora.

23 Assim, Deus, naquele dia, subjugou Jabim, rei de Canaã, diante dos filhos de Israel.

24 E continuou a mão dos filhos de Israel a prevalecer e a endurecer-se sobre Jabim, rei de Canaã, até que exterminaram Jabim, rei de Canaã.

CAPÍTULO 5

Débora e Baraque cantam um cântico de louvor porque Israel é libertado do cativeiro cananeu.

E [a]CANTARAM Débora, e Baraque, filho de Abinoão, naquele mesmo dia, dizendo:

2 Porquanto os chefes se puseram à frente em Israel, porquanto o povo se ofereceu voluntariamente, louvai ao SENHOR.

3 Ouvi, reis; dai ouvidos, príncipes; eu, eu cantarei ao SENHOR; entoarei salmos ao SENHOR Deus de Israel.

4 Ó SENHOR, saindo tu de Seir, [a]caminhando tu desde o campo de Edom, a terra estremeceu; até

14*a* Deut. 9:3; D&C 84:87–88.

5 1*a* GEE Cantar.
4*a* Salm. 68:7.

os céus gotejaram; até as nuvens gotejaram água.

5 Os montes se [a]derreteram diante do SENHOR, e até o [b]Sinai diante do SENHOR Deus de Israel.

6 Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael, cessaram *de ser percorridos* os caminhos; e os que andavam pelas veredas iam por caminhos tortuosos.

7 Cessaram as aldeias em Israel, cessaram; até que eu, Débora, me levantei, *como* mãe em Israel me levantei.

8 E *se* escolhia [a]deuses novos, logo a guerra *estava* às portas; via-se por isso escudo ou lança entre quarenta mil em Israel?

9 Meu coração *é* para os legisladores de Israel, que voluntariamente se ofereceram entre o povo; louvai ao SENHOR.

10 *Vós* os que cavalgais [a]sobre jumentas brancas, que vos assentais [b]em juízo, e que andais pelo caminho, falai *disso.*

11 [a]*Longe de onde se ouve* o ruído dos flecheiros, entre os lugares onde se tiram águas, ali falai das justiças do SENHOR, das justiças *que fez* às suas aldeias em Israel; então o povo do SENHOR descia às portas.

12 Desperta, desperta, Débora, desperta, desperta, entoa *um* cântico; levanta-te, Baraque, e leva presos teus prisioneiros, *tu,* filho de Abinoão.

13 [a]Então *o* SENHOR fez os que restaram dominar sobre os magníficos *entre* o povo; fez-me o SENHOR dominar sobre os valentes.

14 De Efraim *saiu* a sua raiz contra Amaleque; e após ti *vinha* Benjamim dentre os teus povos; de Maquir desceram os legisladores, e de Zebulom os que [a]levam o cajado do [b]escriba.

15 Também os principais de Issacar, foram com Débora; e como Issacar, assim também Baraque, foi enviado a pé para o vale; nas divisões de Rúben *foram* grandes as resoluções do coração.

16 Por que ficaste tu entre os currais para ouvires os balidos dos rebanhos? Nas divisões de Rúben *tiveram* grandes deliberações do coração.

17 Gileade ficou além do Jordão; e Dã, por que se deteve em navios? Aser se assentou nos portos do mar, e ficou nas suas ruínas.

18 Zebulom *é um* povo que expôs a sua vida à morte, como também Naftali, nas alturas do campo.

19 Vieram reis, pelejaram; então pelejaram os reis de Canaã em

---

5*a* OU escoaram. Hel. 12:9.
b Salm. 68:8.
8*a* Deut. 32:17.
10*a* IE sobre animais usados por mercadores ou por líderes.
b IE o significado em hebraico é incerto, talvez "sobre ricos tecidos, tapetes."
11*a* HEB Pela voz de flecheiros, abaixo nos lugares onde se tira água, lá eles recitam a justiça de Jeová, e a justiça de Seus governantes em Israel. Então o povo do SENHOR desceu às portas.
13*a* HEB Então um remanescente desceu contra os nobres; o povo do SENHOR desceu por minha causa contra os poderosos.
14*a* HEB portando o cetro do oficial encarregado da convocação, o bordão do comandante.
b GEE Escriba.

Taanaque, junto às águas de Megido; não tomaram despojo de prata.

20 Desde os céus pelejaram; *até* as estrelas desde os seus cursos pelejaram contra Sísera.

21 O ribeiro de Quisom os arrastou, aquele antigo ribeiro, o ribeiro de Quisom. Pisaste, ó alma minha, com força.

22 [a]Então os cascos dos cavalos se despedaçaram pelo galopar, o galopar dos seus valentes.

23 Amaldiçoai Meroz, diz o anjo do SENHOR, amaldiçoai amargamente os seus moradores; porquanto não [a]vieram em socorro do SENHOR, em socorro do SENHOR com os valorosos.

24 Bendita seja Jael sobre as mulheres, mulher de Héber, o queneu; bendita seja sobre as mulheres nas tendas.

25 Água pediu ele, leite *lhe* deu ela; em taça de príncipes *lhe* ofereceu [a]manteiga.

26 À estaca estendeu a sua *mão esquerda,* e ao martelo dos trabalhadores a sua direita; e matou Sísera, e rachou-lhe a cabeça, quando lhe pregou e atravessou as [a]têmporas.

27 Entre os seus pés se encurvou, caiu, ficou estirado; entre os seus pés se encurvou, caiu; onde se encurvou ali ficou abatido.

28 A mãe de Sísera olhava pela janela, e exclamava pela grade: Por que tarda em vir o seu carro? Por que se demoram os passos dos seus carros?

29 As mais sábias das suas damas responderam; e até ela respondia a si mesma:

30 *Porventura* não achariam *e* repartiriam despojos? Uma *ou* duas moças para cada homem? Para Sísera [a]despojos de várias cores, despojos de várias cores de bordados; de várias cores bordadas de ambos os lados, para os pescoços do despojo?

31 Assim, ó SENHOR, pereçam todos os teus inimigos! Porém os que o amam *sejam* como o sol quando sai na sua força. E sossegou a terra quarenta anos.

CAPÍTULO 6

Israel torna-se cativo dos midianitas — Um anjo aparece a Gideão e ordena-lhe que liberte Israel — Gideão derruba o altar de Baal, o Espírito do Senhor repousa sobre ele, e o Senhor dá-lhe um sinal de que ele está sendo chamado para libertar Israel.

PORÉM os filhos de Israel fizeram o *que parecia* mau aos olhos do SENHOR; e o SENHOR os deu na mão dos midianitas por sete anos.

2 E prevalecendo a mão dos midianitas sobre Israel, fizeram os filhos de Israel para si, por causa dos midianitas, as [a]covas que *estão* nos montes, e as cavernas e as fortificações.

3 Porque sucedia *que,* semeando

22*a* OU Então os cascos dos cavalos tropearam.
23*a* Juí. 21:5–6.
25*a* HEB coalhada, leite coalhado.
26*a* Juí. 4:17–21.
30*a* OU um despojo de tecidos tingidos.
6 2*a* IE esconderijos.

Israel, subiam os midianitas e os amalequitas; e também os do [a]oriente contra ele subiam.

4 E punham-se contra ele em campo, e destruíam o fruto da terra, até chegarem a Gaza; e não deixavam mantimento em Israel, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos.

5 Porque subiam com os seus gados e tendas; vinham como gafanhotos, em *tanta* multidão que não se podia contar, *nem* eles nem os seus camelos; e entravam na terra, para a destruir.

6 Assim, Israel empobreceu muito pela presença dos midianitas; então os filhos de Israel clamaram ao SENHOR.

7 E sucedeu *que,* clamando os filhos de Israel ao SENHOR por causa dos midianitas,

8 Enviou o SENHOR *um* homem profeta aos filhos de Israel, que lhes disse: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Do Egito eu vos fiz subir, e vos tirei da casa da servidão;

9 E vos livrei da mão dos egípcios, e da mão de todos quantos vos oprimiam; e os expulsei de diante de vós, e a vós dei a sua terra;

10 E vos disse: Eu sou o SENHOR vosso Deus; [a]não temais os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; mas não destes ouvidos à minha voz.

11 Então o [a]anjo do SENHOR veio, e assentou-se debaixo do carvalho que *está* em Ofra, que *pertencia* a Joás, abiezrita; e Gideão, seu filho, estava malhando o trigo no [b]lagar, para o salvar dos midianitas.

12 Então o anjo do SENHOR lhe apareceu, e lhe disse: O SENHOR *é* contigo, homem valoroso.

13 Mas Gideão lhe respondeu: Ai, senhor meu, se o SENHOR é conosco, por que tudo isto nos sobreveio? E que *é feito de* todas as suas [a]maravilhas que nossos pais nos contaram, dizendo: Não nos fez o SENHOR subir do Egito? Porém agora o SENHOR nos desamparou, e nos deu na mão dos midianitas.

14 Então o SENHOR olhou para ele, e disse: Vai nesta tua força, e livrarás Israel da mão dos midianitas; *porventura* não te enviei *eu?*

15 E ele lhe disse: Ai, senhor meu, com que livrarei Israel? Eis que a minha família *é* a mais pobre em Manassés, e eu o [a]menor na casa de meu pai.

16 E o SENHOR lhe disse: Porquanto eu hei de ser [a]contigo, tu ferirás os midianitas como *se fossem* um *só* homem.

17 E ele lhe disse: Se agora encontrei [a]graça aos teus olhos, dá-me um sinal de que *és o que* comigo falas.

18 Rogo-te que daqui não te apartes, até que eu volte a ti, e

3*a* Gên. 25:6.
10*a* HEB não reverencieis, não honreis. 2 Re. 17:34–35.
11*a* HEB mensageiro (ver os versículos 12, 20–22). GEE Anjos.
b IE tanque para espremer uvas.
13*a* Mórm. 9:15–20. GEE Milagre.
15*a* 1 Sam. 9:21.
16*a* Jos. 1:5.
17*a* HEB favor.

traga o meu presente, e o ponha perante ti. E ele disse: Eu esperarei até que voltes.

19 E entrou Gideão e preparou um cabrito e *bolos* ázimos de um [a]efa de farinha; a carne pôs num cesto e o caldo pôs numa panela; e trouxe-lho até debaixo do carvalho, e *lho* apresentou.

20 Porém o anjo de Deus lhe disse: Toma a carne e os *bolos* ázimos, e põe-*nos* sobre esta penha e verte o caldo. E assim o fez.

21 E o anjo do SENHOR estendeu a ponta do cajado, que *estava* na sua mão, e tocou a carne e os *bolos* ázimos; então subiu [a]fogo da penha, e consumiu a carne e os *bolos* ázimos; e o anjo do SENHOR desapareceu de seus olhos.

22 Então viu Gideão que *era* o anjo do SENHOR e disse Gideão: Ah, Senhor DEUS, pois eu vi o anjo do SENHOR face a face.

23 Porém o SENHOR lhe disse: Paz *seja* contigo; não temas; não morrerás.

24 Então Gideão edificou ali um altar ao SENHOR, e lhe chamou o SENHOR *é* paz; *e* ainda até o *dia* de hoje *está* em Ofra dos abiezritas.

25 E aconteceu, naquela mesma noite, que o SENHOR lhe disse: Toma o boi de teu pai, a saber, o segundo boi de sete anos, e derruba o altar de [a]Baal, que é de teu pai; e corta o [b]poste-ídolo que *está* ao pé dele.

26 E edifica ao SENHOR teu Deus um altar no cume deste lugar forte, num lugar conveniente; e toma o segundo boi, e o oferecerás em holocausto com a lenha que cortares do poste-ídolo.

27 Então Gideão tomou dez homens dentre os seus servos, e fez como o SENHOR lhe dissera; e sucedeu *que,* temendo ele a casa de seu pai, e os homens daquela cidade, não o fez de dia, mas fê-lo de noite.

28 Levantando-se, pois, os homens daquela cidade, de madrugada, eis que estava o altar de Baal derrubado, e o poste-ídolo *estava* ao pé dele, cortado; e o segundo boi oferecido no *novo* altar edificado.

29 E uns aos outros disseram: Quem fez esta coisa? E perguntando e inquirindo, disseram: Gideão, o filho de Joás, fez esta coisa.

30 Então os homens daquela cidade disseram a Joás: Tira para fora teu filho, para que morra; pois derrubou o altar de Baal, e cortou o poste-ídolo que *estava* ao pé dele.

31 Porém Joás disse a todos os que se puseram contra ele: Contendereis vós por Baal? Livrá-lo-eis vós? Qualquer que por ele contender, [a]ainda esta manhã será morto; se *é* deus, por si mesmo contenda; pois derrubaram o seu altar.

32 Pelo que naquele dia lhe chamaram [a]Jerubaal, dizendo: Baal

19*a* IE antiga unidade de medida de volume.
21*a* Lev. 9:24; 1 Né. 1:6.
25*a* GEE Baal.
b HEB *aserá,* deusa da fertilidade (também os versículos 26, 28, 30). Deut. 7:5.
31*a* OU antes do amanhecer.
32*a* HEB Que Baal contenda.

contenda contra ele, pois derrubou o seu altar.

33 E todos os midianitas e amalequitas, e os filhos do oriente se ajuntaram num corpo, e passaram, e acamparam no vale de Jezreel.

34 Então o Espírito do Senhor revestiu Gideão, o qual tocou a buzina, e os abiezritas se congregaram após ele.

35 E enviou mensageiros por toda a *tribo de* Manassés, que também se congregou após ele; também, enviou mensageiros a Aser, e a Zebulom, e a Naftali, e saíram-lhe ao encontro.

36 E disse Gideão a Deus: Se hás de livrar Israel por minha mão, como disseste,

37 Eis que eu porei um velo de lã na [a]eira; se o orvalho estiver somente no velo, e *houver* secura sobre toda a terra, então saberei que hás de livrar Israel por minha mão, como disseste.

38 E assim sucedeu; porque no outro dia se levantou de madrugada, e apertou o velo; e do orvalho do velo espremeu uma taça cheia de água.

39 E disse Gideão a Deus: Não se acenda contra mim a tua ira, se eu ainda falar só esta vez; rogo-te que só esta vez eu faça a prova com o velo; rogo-te que só no velo haja secura, e em toda a terra haja o orvalho.

40 E Deus assim o fez naquela noite; pois só no velo havia secura, e sobre toda a terra havia orvalho.

CAPÍTULO 7

O exército de Gideão é reduzido a trezentos homens — Eles atemorizam os exércitos midianitas com trombetas e tochas — Os midianitas lutam entre si, fogem e são derrotados por Israel.

Então Jerubaal (que *é* Gideão) se levantou de madrugada, e todo o povo que com ele *havia,* e acamparam junto à fonte de Harode; de maneira que tinha o acampamento dos midianitas para o norte, junto ao outeiro de Moré no vale.

2 E disse o Senhor a Gideão: [a]Muito *é* o povo que *está* contigo, para *eu* dar os midianitas em sua mão; a fim de que Israel não se glorie contra mim, dizendo: A minha mão me livrou.

3 Agora, pois, apregoa aos ouvidos do povo, dizendo: Quem *for* medroso e tímido, volte, e vá-se apressadamente das [a]montanhas de Gileade. Então voltaram do povo vinte e dois mil, e dez mil ficaram.

4 E disse o Senhor a Gideão: Ainda muito povo *há;* faze-os descer às águas, e ali os porei à prova para ti; e acontecerá *que,* aquele de quem eu te disser: Este irá contigo, esse contigo irá; porém todo aquele de quem eu te disser: Este não irá contigo, esse não irá.

5 E fez descer o povo às águas. Então o Senhor disse a Gideão: Qualquer que lamber as águas com a sua língua, como *as* lambe o cão, esse porás à parte; *como*

37*a* IE local para debulhar e secar cereais.

7 2*a* 1 Sam. 14:6.
3*a* OU Monte Gilboa.

também todo aquele que se abaixar de joelhos para beber.

6 E foi o número dos que lamberam, levando a mão à boca, trezentos homens; e todo o restante do povo se abaixou de joelhos para beber as águas.

7 E disse o SENHOR a Gideão: Com estes trezentos homens que lamberam *as águas* vos livrarei, e darei os midianitas na tua mão; pelo que todo o restante do povo se vá cada um ao seu lugar.

8 E o povo tomou na sua mão a provisão e as suas buzinas, e *Gideão* enviou todos os *outros* homens de Israel cada um à sua tenda, porém os trezentos homens reteve; e estava o acampamento dos midianitas abaixo no vale.

9 E sucedeu que, naquela mesma noite, o SENHOR lhe disse: Levanta-te, e desce ao acampamento, porque o dei na tua mão.

10 E se *ainda* temes descer, desce tu e teu moço Purá ao acampamento;

11 E ouvirás o que dizem, e então se fortalecerão as tuas mãos e descerás ao acampamento. Então desceu ele com o seu moço Purá até o posto avançado das sentinelas que *estavam* no acampamento.

12 E os midianitas, e amalequitas, e todos os filhos do oriente jaziam no vale como gafanhotos em multidão; e *eram* inumeráveis os seus camelos, como a areia que *há* na praia do mar, em multidão.

13 Chegando, pois, Gideão, eis que *estava* contando um homem ao seu companheiro um sonho, e dizia: Eis que *um* [a]sonho sonhei, eis que um pão de cevada torrado rodou pelo acampamento dos midianitas, e chegou até a tenda, e deu de encontro a ela, de modo que ela caiu, e a virou de cima *para baixo;* e a tenda ficou caída.

14 E respondeu o seu companheiro, e disse: Não *é* isto outra coisa, senão a espada de Gideão, filho de Joás, homem israelita. Deus deu na sua mão os midianitas, e todo este acampamento.

15 E sucedeu *que,* ouvindo Gideão a narração desse sonho, e a sua explicação, prostrou-se para adorar; e retornou ao acampamento de Israel, e disse: Levantai-vos, porque o SENHOR deu o acampamento dos midianitas nas vossas mãos.

16 Então repartiu os trezentos homens em três esquadrões; e deu-*lhes* a cada um nas suas mãos, buzinas, e cântaros vazios, com tochas neles acesas.

17 E disse-lhes: Olhai para mim, e fazei como *eu fizer;* e eis que, chegando eu ao extremo do acampamento, será *que,* como eu fizer, assim fareis vós.

18 Tocando eu e todos os que comigo *estiverem* a buzina, então também vós tocareis a buzina ao redor de todo o acampamento, e direis: Pelo SENHOR, e por Gideão.

19 Chegaram, pois, Gideão, e os cem homens que com ele *iam,* ao extremo do acampamento, [a]ao

13*a* GEE Sonho.
19*a* IE por volta das 10h00 da noite; a vigília da meia noite vai das 10h00 da noite até as 2h00 da manhã.

princípio da vigília da meia noite, havendo-se já posto as guardas; e tocaram as buzinas, e partiram os cântaros que *tinham* nas mãos.

20 Assim, tocaram os três esquadrões as buzinas, e partiram os cântaros; e tinham na sua mão esquerda a tocha acesa, e na sua mão direita a buzina, que tocavam, e exclamaram: Espada pelo SENHOR, e por Gideão.

21 E ficou cada um no seu lugar ao redor do acampamento; então todo o exército se pôs a correr e, gritando, fugiram.

22 Tocando, pois, os trezentos as buzinas, o SENHOR voltou a espada de um contra o outro, e *isto* em todo o acampamento; e o exército fugiu para Zererá, até Bete-Sita até os limites de Abel-Meolá, acima de Tabate.

23 Então os homens de Israel, de Naftali, e de Aser e de todo o Manassés foram convocados, e perseguiram os [a]midianitas.

24 Também Gideão enviou mensageiros a todas as montanhas de Efraim, dizendo: Descei ao encontro dos midianitas, e tomai-lhes as águas até Bete-Bara, a saber, o Jordão. Convocados, pois, todos os homens de Efraim, tomaram-*lhes* as águas até Bete-Bara e o Jordão.

25 E prenderam dois príncipes dos midianitas, Orebe e Zeebe; e mataram [a]Orebe na penha de Orebe, e Zeebe mataram no lagar de Zeebe, e perseguiram os midianitas; e trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe a Gideão, além do Jordão.

CAPÍTULO 8

Gideão persegue e destrói os midianitas — Ele liberta os filhos de Israel mas recusa seu convite para reinar sobre eles — Gideão morre, e Israel retorna à idolatria.

ENTÃO os homens de Efraim lhes disseram: Que é isto que nos fizeste, que não nos chamaste, quando foste pelejar contra os midianitas? E contenderam com ele fortemente.

2 Porém ele lhes disse: Que *mais* fiz eu agora do que vós? Não *são porventura* os [a]respigos de Efraim melhores do que a vindima de Abiezer?

3 Deus vos deu na vossa mão os príncipes dos midianitas, Orebe e Zeebe; que *mais* pude eu logo fazer do que vós? Então a sua ira se abrandou para com ele, quando falou esta palavra.

4 E Gideão chegou ao Jordão, e passou com os trezentos homens que com ele *estavam, já* cansados, mas ainda perseguindo.

5 E disse aos homens de Sucote: Dai, peço-vos, alguns pedaços de pão ao povo, que segue os meus passos, porque estão cansados; e eu vou ao encalço de [a]Zeba e Salmuna, reis dos midianitas.

6 Porém os príncipes de Sucote disseram: *Está* já a palma da mão de Zeba e Salmuna na tua

23*a* Isa. 9:4.
25*a* Isa. 10:26.

8 2*a* IE o que resta no campo após a colheita.

5*a* Salm. 83:11–18.

mão, para que demos pão ao teu exército?

7 Então disse Gideão: Pois quando o SENHOR der na minha mão Zeba e Salmuna, trilharei a vossa carne com os espinhos do deserto, e com os abrolhos.

8 E dali subiu a Penuel, e falou-lhes da mesma maneira; e os homens de Penuel lhe responderam como os homens de Sucote *lhe* haviam respondido.

9 Pelo que também falou aos homens de Penuel, dizendo: Quando eu voltar em paz, derrubarei esta torre.

10 *Estavam,* pois, Zeba e Salmuna em Carcor, e os seus exércitos com eles, uns quinze mil *homens,* todos os que restaram do exército dos filhos do oriente; e os que caíram *foram* cento e vinte mil homens, que arrancavam a espada.

11 E subiu Gideão pelo caminho dos que habitavam em tendas, para o oriente de Nobá e Jogbeá; e atacou aquele exército, porquanto o exército estava descuidado.

12 E fugiram Zeba e Salmuna; porém ele os perseguiu, e tomou presos ambos os reis dos midianitas, Zeba e Salmuna, e [a]afugentou todo o exército.

13 Voltando, pois, Gideão, filho de Joás, da peleja, antes *do nascer* do sol,

14 Tomou preso um moço dos homens de Sucote, e lhe fez perguntas; o qual descreveu os príncipes de Sucote, e os seus anciãos, setenta e sete homens.

15 Então foi aos homens de Sucote, e disse: Vedes aqui Zeba e Salmuna, a respeito dos quais me lançastes em rosto, dizendo: *Está* já a palma da mão de Zeba e Salmuna na tua mão, para que demos pão aos teus homens *já* cansados?

16 E tomou os anciãos daquela cidade, e os espinhos do deserto, e os abrolhos; e com eles ensinou os homens de Sucote.

17 E derrubou a torre de Penuel, e matou os homens da cidade.

18 Depois disse a Zeba e a Salmuna: Que homens *eram os* que matastes em Tabor? E disseram: Qual tu, tais *eram* eles; cada um em aparência como filhos de um rei.

19 Então disse ele: Meus irmãos *eram,* filhos de minha mãe; vive o SENHOR, que, se os tivésseis deixado com vida, eu não *vos* mataria a vós.

20 E disse a Jeter, seu primogênito: Levanta-te, mata-os. Porém o jovem não arrancou da sua espada, porque temia; porquanto ainda *era* jovem.

21 Então disseram Zeba e Salmuna: Levanta-te tu, e arremete contra nós; porque, qual o homem, *tal* a sua valentia. Levantou-se, pois, Gideão, e matou Zeba e Salmuna, e tomou os crescentes que estavam no pescoço dos seus camelos.

22 Então os homens de Israel disseram a Gideão: Domina sobre nós, tanto tu, como teu filho e o filho de teu filho; porquanto nos livraste da mão dos midianitas.

12*a* HEB aterrorizou.

23 Porém Gideão lhes disse: Sobre vós eu não dominarei, nem tampouco meu filho sobre vós dominará; o SENHOR sobre vós [a]dominará.

24 E disse-lhes *mais* Gideão: Uma petição vos farei: Dá-me cada um de vós os pendentes do seu despojo (porque tinham pendentes de ouro, porquanto eram ismaelitas).

25 E disseram eles: De boa vontade *os* daremos. E estenderam uma capa, e cada um deles deitou ali um pendente do seu despojo.

26 E foi o peso dos pendentes de [a]ouro que pediu, mil e setecentos [b]*siclos* de ouro, afora os crescentes, e as cadeias, e os vestidos de púrpura, que traziam os reis dos midianitas, e afora as coleiras que os camelos traziam ao pescoço.

27 E fez Gideão dele um [a]éfode, e pô-lo na sua cidade, em Ofra; e todo o Israel prostituiu-se ali após ele; e foi por [b]tropeço a Gideão e à sua casa.

28 Assim, foram abatidos os midianitas diante dos filhos de Israel, e nunca mais levantaram a sua cabeça; e sossegou a terra quarenta anos nos dias de Gideão.

29 E foi Jerubaal, filho de Joás, e habitou em sua casa.

30 E teve Gideão setenta filhos, que procederam dos seus lombos; porque tinha [a]muitas mulheres.

31 E sua concubina, que *estava* em Siquém, lhe deu também *um* filho; e pôs-lhe por nome Abimeleque.

32 E faleceu Gideão, filho de Joás, numa boa velhice; e foi sepultado no sepulcro de seu pai Joás, em Ofra dos abiezritas.

33 E sucedeu que, quando Gideão faleceu, os filhos de Israel se voltaram, e se prostituíram após os [a]baalins; e puseram Baal-Berite por deus.

34 E os filhos de Israel não se lembraram do SENHOR seu Deus, que os livrara da mão de todos os seus inimigos em redor,

35 Nem usaram de benevolência com a casa de Jerubaal, *a saber,* de Gideão, conforme todo o bem que ele fizera a Israel.

CAPÍTULO 9

Abimeleque, filho de Gideão, tornase rei — Ele mata seus setenta irmãos — Jotão conta uma fábula sobre árvores que escolhem um rei — Os siquemitas conspiram contra Abimeleque — Ele é morto em Tebes.

E ABIMELEQUE, filho de Jerubaal, foi a Siquém, aos irmãos de sua mãe, e falou-lhes e a toda a família da casa do pai de sua mãe, dizendo:

2 Falai, peço-vos, aos ouvidos de todos os cidadãos de Siquém: Qual *é* melhor para vós, que setenta homens, todos os filhos de Jerubaal, dominem sobre vós, ou que um

23*a* Hel. 12:6.
GEE Confiança, Confiar.
26*a* Êx. 32:2–7.
b IE a palavra hebraica para "siclos" está implícita, mas não expressa neste caso.
27*a* Êx. 28:4–35.
b Êx. 23:33.
30*a* GEE Casamento, Casar — Casamento plural.
33*a* GEE Baal.

homem sobre vós domine? Lembrai-vos também de que *sou* osso vosso e carne vossa.

3 Então os irmãos de sua mãe falaram acerca dele perante os ouvidos de todos os cidadãos de Siquém todas aquelas palavras; e o coração deles se inclinou para seguir Abimeleque, porque disseram: *É* nosso irmão.

4 E deram-lhe setenta peças de prata, da casa de Baal-Berite; e com elas contratou Abimeleque *uns* homens ociosos e levianos, que o seguiram.

5 E foi à casa de seu pai, a Ofra, e matou seus irmãos, os filhos de Jerubaal, setenta homens, sobre uma pedra. Porém Jotão, filho menor de Jerubaal, ficou, porque se tinha escondido.

6 Então se ajuntaram todos os cidadãos de Siquém, e toda a casa de Milo; e foram, e constituíram Abimeleque rei, junto ao [a]carvalho alto que *está* perto de Siquém.

7 E quando o disseram a Jotão, foi, e pôs-se no cume do monte [a]Gerizim, e levantou a sua voz, e clamou, e disse-lhes: Ouvi-me a mim, cidadãos de Siquém, e Deus vos ouvirá *a vós;*

8 Foram *uma vez* [a]as árvores ungir para si *um* rei, e disseram à [b]oliveira: Reina tu sobre nós.

9 Porém a oliveira lhes disse: Deixaria eu a minha gordura, que [a]Deus e os homens em mim prezam, e iria pairar sobre as árvores?

10 Então disseram as árvores à figueira: Vem tu, *e* reina sobre nós.

11 Porém a figueira lhes disse: Deixaria eu a minha doçura, o meu bom fruto, e iria pairar sobre as árvores?

12 Então disseram as árvores à videira: Vem tu, *e* reina sobre nós.

13 Porém a videira lhes disse: Deixaria eu o meu [a]mosto, que alegra a Deus e aos homens, e iria pairar sobre as árvores?

14 Então todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem tu, *e* reina sobre nós.

15 E disse o espinheiro às árvores: Se, na verdade, me ungis por rei sobre vós, vinde, e refugiai-vos debaixo da minha sombra; mas, se não, saia [a]fogo do espinheiro que consuma os cedros do Líbano.

16 Agora, pois, se *é que* em verdade e sinceridade agistes, fazendo rei Abimeleque, e se bem fizestes para com Jerubaal e para com a sua casa, e se com ele fizestes conforme o merecimento das suas mãos;

17 Porque meu pai pelejou por vós, e arriscou a sua vida, e vos livrou da mão dos midianitas;

18 Porém vós hoje vos levantastes contra a casa de meu pai, e matastes seus filhos, setenta homens, sobre uma pedra; e fizestes reinar Abimeleque, filho da sua serva,

9 6*a* HEB terebinto. Jos. 24:26.
7*a* Deut. 11:29.
8*a* GEE Simbolismo.
b GEE Oliveira.
9*a* HEB deuses e homens; i.e., em rituais.
13*a* HEB *tirosh,* vinho novo ou fresco.
15*a* Eze. 19:10–14.

sobre os cidadãos de Siquém, porque *é* vosso irmão;

19 Pois, se usastes de verdade e sinceridade com Jerubaal e com a sua casa hoje, alegrai-vos com Abimeleque, e também ele se alegre convosco;

20 Mas, se não, saia fogo de Abimeleque, e consuma os cidadãos de Siquém, e a casa de Milo; e saia fogo dos cidadãos de Siquém, e da casa de Milo, que consuma Abimeleque.

21 Então partiu Jotão, e fugiu e foi a [a]Beer; e ali habitou por *medo de* Abimeleque, seu irmão.

22 Havendo, pois, Abimeleque dominado três anos sobre Israel,

23 [a]Enviou Deus um mau espírito entre Abimeleque e os cidadãos de Siquém; e os cidadãos de Siquém se houveram traiçoeiramente contra Abimeleque;

24 Para que a violência *feita* aos setenta filhos de Jerubaal viesse, e o seu sangue caísse sobre Abimeleque, seu irmão, que os matara, e sobre os cidadãos de Siquém, que lhe corroboraram as mãos, para matar seus irmãos.

25 E os cidadãos de Siquém puseram contra ele quem lhe armasse emboscadas sobre os cumes dos montes; e a todo aquele que passava pelo caminho junto a eles o assaltavam; e contou-se isso a Abimeleque.

26 Foi também Gaal, filho de Ebede, com seus irmãos, e passaram a Siquém; e os cidadãos de Siquém confiaram nele.

27 E saíram ao campo, e [a]vindimaram as suas vinhas, e pisaram *as uvas*, e fizeram canções de louvor; e foram à casa de seu Deus, e comeram, e beberam, e amaldiçoaram Abimeleque.

28 E disse Gaal, filho de Ebede: Quem *é* Abimeleque, e quem *é* Siquém, para que o sirvamos? Não *é porventura* filho de Jerubaal? E *não é* Zebul o seu mordomo? Servi *antes* aos homens de [a]Hamor, pai de Siquém; pois, por que *razão* nós o serviríamos?

29 Ah! Se este povo estivesse na minha mão, eu expulsaria Abimeleque. E a Abimeleque se disse: Multiplica o teu exército, e sai.

30 E ouvindo Zebul, o governador da cidade, as palavras de Gaal, filho de Ebede, se acendeu a sua ira;

31 E enviou astutamente mensageiros a Abimeleque, dizendo: Eis que Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos vieram a Siquém, e eis que eles [a]fortificam esta cidade contra ti.

32 Levanta-te, pois, de noite, tu e o povo que *tiveres* contigo, e põe emboscadas no campo.

33 E levanta-te pela manhã ao sair o sol, e dá de golpe sobre a cidade; e eis que, saindo ele e o povo que *tiver* com ele contra ti, faze-lhe assim como estiver ao alcance da tua mão.

21*a* Núm. 21:16.
23*a* Juí. 9:56–57.
27*a* IE colheram uvas.
28*a* Gên. 34:2.
31*a* HEB (provavelmente) instigaram a cidade.

34 Levantou-se, pois, Abimeleque, e todo o povo que com ele *estava,* de noite, e puseram emboscadas contra Siquém, com quatro tropas.

35 E Gaal, filho de Ebede, saiu, e pôs-se à entrada da porta da cidade; e Abimeleque, e todo o povo que com ele *estava,* se levantou das emboscadas.

36 E vendo Gaal aquele povo, disse a Zebul: Eis que desce gente dos cumes dos montes. Zebul, ao contrário, lhe disse: As sombras dos montes vês como se fossem homens.

37 Porém Gaal ainda tornou a falar, e disse: Eis que desce gente do meio da terra, e uma tropa vem do caminho do carvalho de Meonenim.

38 Então lhe disse Zebul: Onde *está* agora a tua boca, com a qual dizias: Quem *é* Abimeleque, para que o sirvamos? Não *é* este *porventura* o povo que desprezaste? Sai, pois, peço-te, e peleja contra ele.

39 E saiu Gaal à vista dos cidadãos de Siquém, e pelejou contra Abimeleque.

40 E Abimeleque o perseguiu, porquanto fugiu de diante dele; e muitos feridos caíram até a entrada da porta *da cidade.*

41 E Abimeleque ficou em Aruma. E Zebul expulsou Gaal e seus irmãos, para que não pudessem habitar em Siquém.

42 E sucedeu no dia seguinte que o povo saiu ao campo, e o disseram a Abimeleque.

43 Então tomou *o* povo, e o repartiu em três tropas, e pôs emboscadas no campo; e olhou, e eis que o povo saía da cidade, e levantou-se contra eles, e os derrotou.

44 Porque Abimeleque, e as tropas que com ele *estavam,* correram, e pararam à entrada da porta da cidade; e as *outras* duas tropas arremeteram sobre todos quantos *estavam* no campo, e os derrotaram.

45 E Abimeleque pelejou contra a cidade todo aquele dia, e tomou a cidade, e matou o povo que nela *havia;* e assolou a cidade, e a [a]semeou de sal.

46 E ouvindo *isso,* todos os cidadãos da torre de Siquém entraram na fortaleza, na casa do deus Berite.

47 E contou-se a Abimeleque que todos os cidadãos da torre de Siquém se haviam congregado.

48 Subiu, pois, Abimeleque ao monte Salmom, ele e todo o povo que com ele *estava;* e Abimeleque tomou na sua mão um machado, e cortou um ramo das árvores, e o levantou, e pô-lo ao seu ombro, e disse ao povo, que com ele *estava:* O que me vistes fazer apressai-vos a fazê-lo *assim* como eu.

49 *Assim,* pois, também todo o povo, cada um cortou o seu ramo, e seguiram Abimeleque, os puseram junto da fortaleza, e queimaram a fogo a fortaleza com eles; de maneira que todos os da torre

45*a* IE cobriu o solo com sal para matar a vegetação e assegurar a sua desolação.

de Siquém morreram, uns mil homens e mulheres.

50 Então Abimeleque foi a Tebes, e sitiou Tebes, e a tomou.

51 Havia, porém, no meio da cidade uma torre forte; e todos os homens e mulheres, e todos os cidadãos da cidade se acolheram a ela, e fecharam após si *as portas,* e subiram ao telhado da torre.

52 E Abimeleque foi até a torre, e a combateu; e chegou-se até a porta da torre, para a queimar a fogo.

53 Porém uma mulher lançou um pedaço de *uma* mó sobre a cabeça de [a]Abimeleque e quebrou-lhe o crânio.

54 Então chamou logo o moço que levava as suas armas, e disse-lhe: Desembainha a tua espada, e mata-me; para que não se diga de mim: Uma mulher o matou. E seu moço o atravessou, e *ele* morreu.

55 Vendo, pois, os homens de Israel que Abimeleque estava morto, foram-se cada um para o seu lugar.

56 Assim, Deus fez tornar sobre Abimeleque o mal que tinha feito a seu pai, matando seus setenta irmãos,

57 Como também todo o [a]mal dos homens de Siquém fez tornar sobre a cabeça deles; e a maldição de Jotão, filho de Jerubaal, veio sobre eles.

CAPÍTULO 10

Tola e depois Jair julgam Israel — Os filhos de Israel adoram falsos deuses, são desamparados pelo Senhor e afligidos por seus inimigos — Eles se arrependem e clamam ao Senhor pedindo libertação.

E DEPOIS de Abimeleque, se levantou, para livrar Israel, Tola, filho de Puá, filho de Dodô, homem de Issacar; e habitava em Samir, na montanha de Efraim.

2 E julgou Israel vinte e três anos; e morreu, e foi sepultado em Samir.

3 E depois dele se levantou Jair, gileadita, e julgou Israel vinte e dois anos.

4 E tinha esse trinta filhos, que cavalgavam sobre trinta jumentos; e tinham trinta cidades, a que chamaram Havote-Jair, até o *dia* de hoje, as quais *estão* na terra de Gileade.

5 E morreu Jair, e foi sepultado em Camom.

6 Então tornaram os filhos de Israel a fazer o *que parecia* mau aos olhos do SENHOR, e serviram aos [a]baalins, e a Astarote, e aos deuses da Síria, e aos deuses de Sidom, e aos deuses de Moabe, e aos deuses dos filhos de Amom, e aos deuses dos filisteus; e deixaram o SENHOR, e não o serviram.

7 E a ira do SENHOR se acendeu contra Israel; e [a]vendeu-os nas mãos dos filisteus, e nas mãos dos filhos de Amom.

8 E naquele *mesmo* ano oprimiram e vexaram os filhos de Israel; dezoito anos *oprimiram* todos os filhos de Israel que *estavam* além

53*a* 2 Sam. 11:21.
57*a* Juí. 9:23.

10 6*a* GEE Baal.
7*a* Hel. 12:2–6.

do Jordão, na terra dos amorreus, que *está* em Gileade.

9 Até os filhos de Amom passaram o Jordão, para pelejar também contra Judá, e contra Benjamim, e contra a casa de Efraim; de maneira que Israel ficou muito angustiado.

10 Então os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, dizendo: Contra ti [a]pecamos, em que deixamos nosso Deus, e em que servimos aos baalins.

11 Porém o SENHOR disse aos filhos de Israel: *Porventura* não *vos* [a]*livrei* dos egípcios, e dos amorreus, e dos filhos de Amom, e dos filisteus,

12 E dos sidoneus, e dos amalequitas, e dos maonitas, que vos oprimiam, quando a mim clamastes, não vos livrei *eu então* da sua mão?

13 *Contudo* vós me deixastes, e servistes a outros deuses; pelo que não vos livrarei mais.

14 Ide, e [a]clamai aos [b]deuses que escolhestes; que vos livrem eles no tempo do vosso aperto.

15 Mas os filhos de Israel disseram ao SENHOR: Pecamos, faze-nos conforme tudo quanto *te* parecer bem aos teus olhos; tão somente te rogamos que nos livres neste dia.

16 E tiraram os deuses alheios do meio de si, e serviram ao SENHOR; então se [a]angustiou a sua alma por causa da desgraça de Israel.

17 E convocaram-se os filhos de Amom, e se acamparam em Gileade; e *também* os de Israel se congregaram, e se acamparam em Mizpá.

18 Então o povo e os príncipes de Gileade disseram uns aos outros: Quem *será* o homem que começará a pelejar contra os filhos de Amom? Ele será por cabeça de todos os moradores de Gileade.

CAPÍTULO 11

Jefté é escolhido para ser o capitão dos exércitos de Israel — Os amonitas desferem uma guerra contra Israel — Jefté é guiado pelo Espírito e derrota Amom com grande mortandade — Ele faz um voto impensado que o leva a sacrificar sua única filha.

ERA então [a]Jefté, o gileadita, homem valoroso, porém filho de uma prostituta; mas Gileade gerara Jefté.

2 Também a mulher de Gileade lhe deu filhos, e sendo os filhos dessa mulher já grandes, expulsaram Jefté, e lhe disseram: Não herdarás na casa de nosso pai, porque és filho de outra mulher.

3 Então Jefté fugiu de diante de seus irmãos, e habitou na terra de Tobe; e homens levianos se ajuntaram com Jefté, e saíam com ele.

4 E aconteceu que, depois *de alguns* dias, os filhos de Amom pelejaram contra Israel.

5 E *sucedeu que,* como os filhos de

10*a* 1 Sam. 7:3–6. GEE Confessar, Confissão.
11*a* Êx. 14:1–30; Juí. 3:13–31.
14*a* Deut. 32:37–38; Jer. 2:26–29.
b GEE Idolatria.
16*a* HEB no limite da paciência, exasperado.
11 1*a* Heb. 11:32–34.

Amom pelejassem contra Israel, foram os anciãos de Gileade buscar Jefté da terra de Tobe.

6 E disseram a Jefté: Vem, e sê o nosso chefe, para que combatamos contra os filhos de Amom.

7 Porém Jefté disse aos anciãos de Gileade: *Porventura* não me odiastes, e não me expulsastes da casa de meu pai? Por que, pois, agora viestes a mim, quando estais em aperto?

8 E disseram os anciãos de Gileade a Jefté: Por isso tornamos a ti, para que venhas conosco, e combatas contra os filhos de Amom; e nos sejas por cabeça sobre todos os moradores de Gileade.

9 Então Jefté disse aos anciãos de Gileade: Se me tornardes *a levar* para combater contra os filhos de Amom, e o SENHOR mos der diante de mim, então eu vos serei por cabeça?

10 E disseram os anciãos de Gileade a Jefté: O SENHOR será testemunha entre nós, e assim o faremos conforme a tua palavra.

11 Assim, Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo o pôs por cabeça e chefe sobre si; e Jefté falou todas as suas palavras perante o SENHOR em Mizpá.

12 E enviou Jefté mensageiros ao rei dos filhos de Amom, dizendo: Que há entre mim e ti, que vieste a mim para pelejar contra a minha terra?

13 E disse o rei dos filhos de Amom aos mensageiros de Jefté: Porquanto, saindo Israel do Egito, tomou a minha [a]terra, desde [b]Arnom até Jaboque, e *ainda* até o Jordão; restitui-ma, pois, agora em paz.

14 Porém Jefté prosseguiu ainda em enviar mensageiros ao rei dos filhos de Amom,

15 Dizendo-lhe: Assim diz Jefté: Israel não tomou nem a terra dos [a]moabitas nem a terra dos filhos de Amom;

16 Porque, subindo Israel do Egito, andou pelo deserto até o Mar Vermelho e chegou até Cades.

17 E Israel [a]enviou mensageiros ao rei dos edomitas, dizendo: Rogo-te que me deixes passar pela tua terra. Porém o rei dos edomitas não *lhe* deu ouvidos; enviou também ao rei dos moabitas, o qual também não quis; e *assim* Israel ficou em Cades.

18 Depois andou pelo deserto, e rodeou a terra dos edomitas e a terra dos moabitas, e veio do nascente do sol à terra dos moabitas, e alojaram-se além de Arnom; porém não entraram nos termos dos moabitas, porque Arnom *é* termo dos moabitas.

19 Mas Israel enviou mensageiros a [a]Siom, rei dos amorreus, rei de Hesbom; e disse-lhe Israel: Deixa-nos, peço-te, passar pela tua terra até o meu lugar.

20 Porém Siom não confiou em Israel para este passar nos seus termos; antes Siom ajuntou todo o

---

13*a* IE falsa acusação. Deut. 2:16–19.
b Núm. 21:13.
15*a* Deut. 2:9.
17*a* Núm. 20:14–21.
19*a* Núm. 21:21–26, 31.

seu povo, e se acamparam em Jasa, e combateu contra Israel.

21 E o SENHOR Deus de Israel deu Siom com todo o seu povo na mão de Israel, e os derrotaram; e Israel tomou por herança toda a terra dos amorreus que habitavam naquela terra.

22 E por herança tomaram todos os termos dos amorreus, desde Arnom até Jaboque, e desde o deserto até o Jordão.

23 Assim, o SENHOR Deus de Israel desapossou os amorreus de diante do seu povo de Israel; e os possuirias tu?

24 Não possuirias tu aquele que Quemós, teu deus, desapossasse de diante de ti? Assim possuiremos nós todos quantos o SENHOR nosso Deus desapossar de diante de nós.

25 Agora, pois, *és* tu ainda melhor do que [a]Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas? *Porventura* contendeu ele em algum tempo com Israel, *ou* pelejou alguma vez contra eles?

26 Enquanto Israel habitou trezentos anos em Hesbom e nas suas vilas, e em Aroer e nas suas vilas, em todas as cidades que *estão* ao longo de Arnom, por que não o recuperastes naquele tempo?

27 Tampouco pequei eu contra ti! Porém tu procedes mal comigo em pelejar contra mim; o SENHOR, que é [a]juiz, julgue hoje entre os filhos de Israel e entre os filhos de Amom.

28 Porém o rei dos filhos de Amom não deu ouvidos às palavras de Jefté, que ele lhe enviou.

29 Então o Espírito do SENHOR veio sobre Jefté, e atravessou ele por Gileade e Manassés; porque passou até Mizpá de Gileade, e de Mizpá de Gileade passou *até* os filhos de Amom.

30 E Jefté [a]fez um voto ao SENHOR, e disse: Se *totalmente* deres os filhos de Amom na minha mão,

31 Aquilo que, saindo da porta de minha casa, me sair ao encontro, voltando eu dos filhos de Amom em paz, isso será do SENHOR, e o oferecerei em holocausto.

32 Assim, Jefté passou aos filhos de Amom, para combater contra eles; e o SENHOR os deu na sua mão.

33 E os feriu com grande mortandade, desde Aroer até chegar a Minite, vinte cidades, e até Abel-Queramim; assim foram subjugados os filhos de Amom diante dos filhos de Israel.

34 Voltando, pois, Jefté a Mizpá, à sua casa, eis que a sua filha lhe saiu ao encontro com tamborins e com danças; e *era* ela *filha* única; não tinha outro filho nem filha.

35 E aconteceu que, quando a viu, rasgou as suas *próprias* vestes, e disse: Ah! filha minha, [a]muito me abateste, e estás entre os que me turbam! Porque eu [b]abri a minha boca ao SENHOR, e não tornarei atrás.

25*a* Núm. 22–24.
27*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
30*a* GEE Juramento.
35*a* HEB tu verdadeiramente me puseste de joelhos, e tu és alguém que me causa aflição.
b IE fiz uma promessa.

36 E ela lhe disse: Pai meu, abriste tu a tua boca ao SENHOR, faze de mim como saiu da tua boca, pois o SENHOR te vingou dos teus inimigos, os filhos de Amom.

37 Disse mais a seu pai: Faze-me isto: Deixa-me por dois meses que vá, e desça pelos montes, e chore a minha virgindade, eu e as minhas companheiras.

38 E disse ele: Vai. E deixou-a ir por dois meses; então foi-se ela com as suas companheiras, e chorou a sua virgindade pelos montes.

39 E sucedeu que, ao fim de dois meses, retornou ela para seu pai, o qual cumpriu nela o seu voto que tinha feito; e ela não conheceu homem; e daí veio o costume de Israel,

40 *Que* as filhas de Israel iam de ano em ano lamentar a filha de Jefté, o gileadita, por quatro dias no ano.

CAPÍTULO 12

Os gileaditas matam 42.000 efraimitas — Jefté, Ibzã, Elom e Abdom julgam Israel consecutivamente.

ENTÃO se convocaram os homens de Efraim, e passaram para o norte, e disseram a Jefté: Por que passaste para combater contra os filhos de Amom, e não nos chamaste para ir contigo? Queimaremos a fogo a tua casa contigo.

2 E Jefté lhes disse: Eu e o meu povo tivemos grande contenda com os filhos de Amom; e chamei-vos, e não me livrastes da sua mão;

3 E vendo eu que não *me* livráveis, arrisquei a minha vida e fui contra os filhos de Amom, e o SENHOR mos entregou nas mãos; por que, pois, subistes vós hoje contra mim, para combater contra mim?

4 E ajuntou Jefté todos os homens de Gileade e combateu com Efraim; e os homens de Gileade derrotaram Efraim; porque, estando os gileaditas entre Efraim *e* Manassés, disseram: Fugitivos *sois* de Efraim.

5 Porque os gileaditas tomaram os vaus do Jordão diante dos efraimitas; e sucedeu que, quando os fugitivos de Efraim diziam: Passarei; então os homens de Gileade lhes diziam: És tu efraimita? E dizendo ele: Não;

6 Então lhe diziam: Dize, pois, Chibolete; porém *ele* dizia: Sibolete, porque não *o* podia pronunciar bem; então pegavam-no, e o matavam nos vaus do Jordão; e caíram de Efraim naquele tempo quarenta e dois mil.

7 E Jefté julgou Israel seis anos; e Jefté, o gileadita, faleceu, e foi sepultado nas cidades de Gileade.

8 E depois dele Ibzã de Belém julgou Israel.

9 E tinha este trinta filhos; e enviou para [a]fora trinta filhas; e trinta filhas trouxe de fora para seus filhos; e julgou Israel sete anos.

12 9*a* OU fora da família, como em casamento.

10 Então faleceu Ibzã, e foi sepultado em Belém.

11 E depois dele Elom, o zebulonita, julgou Israel; e julgou Israel dez anos.

12 E faleceu Elom, o zebulonita, e foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom.

13 E depois dele Abdom, filho de Hilel, o piratonita, julgou Israel.

14 E tinha este quarenta filhos, e trinta [a]filhos de filhos, que cavalgavam sobre setenta jumentos; e julgou Israel oito anos.

15 Então faleceu Abdom, filho de Hilel, o piratonita; e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, no monte do amalequita.

CAPÍTULO 13

Israel passa quarenta anos sob cativeiro dos filisteus — Um anjo aparece à mulher de Manoá e lhe promete um filho que começará a libertar Israel — O anjo aparece novamente e ascende em uma chama do altar — Nasce Sansão, e o Espírito do Senhor se manifesta nele.

E os filhos de Israel tornaram a fazer o *que era* mau aos olhos do Senhor, e o Senhor os entregou na mão dos [a]filisteus *por* quarenta anos.

2 E havia um homem de Zorá, da família de Dã, cujo nome *era* Manoá; e sua mulher *era* estéril e não tinha filhos.

3 E o [a]anjo do Senhor apareceu a essa mulher, e disse-lhe: Eis que agora *és* estéril, e nunca deste à luz; porém conceberás e darás à luz *um* filho.

4 Agora, pois, guarda-te de [a]beber vinho, ou bebida forte, ou de comer [b]*coisa* imunda.

5 Porque eis que tu conceberás e darás à luz *um* filho sobre cuja cabeça não subirá [a]navalha; porquanto o menino será nazireu de Deus desde o ventre; e ele começará a livrar Israel da mão dos filisteus.

6 Então a mulher entrou e falou a seu marido, dizendo: *Um* homem de Deus veio a mim, cuja aparência *era* semelhante à aparência de *um* anjo de Deus, terribilíssima; e não lhe perguntei de onde *era*, nem ele me disse o seu nome;

7 Porém disse-me: Eis que tu conceberás e darás à luz *um* filho; agora, pois, não bebas vinho nem bebida forte, e não comas *coisa* imunda; porque o menino será nazireu de Deus, desde o ventre até o dia da sua morte.

8 Então Manoá suplicou ao Senhor, e disse: Ah! Senhor meu, rogo-te que o homem de Deus, que enviaste, ainda venha para nós outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer.

9 E Deus ouviu a voz de Manoá; e o anjo de Deus veio outra vez à mulher, e ela estava no campo, porém não *estava* com ela seu marido Manoá.

---

12 14*a* HEB netos.
13 1*a* GEE Filisteus.
3*a* Morô. 7:29–32.
GEE Anjos.
4*a* GEE Palavra de Sabedoria.
b GEE Limpo e Imundo.
5*a* Núm. 6:1–8; Juí. 16:17.

10 Apressou-se, pois, a mulher, e correu, e noticiou-o a seu marido, e disse-lhe: Eis que me apareceu aquele homem que veio a mim no *outro* dia.

11 Então Manoá levantou-se, e seguiu sua mulher, e foi àquele homem, e disse-lhe: *És* tu aquele homem que falaste a esta mulher? E disse: Eu *sou.*

12 Então disse Manoá: Cumpram-se as tuas palavras; *mas* qual será o modo *de viver* e o serviço do menino?

13 E disse o anjo do SENHOR a Manoá: De tudo quanto eu disse à mulher se guardará ela.

14 De tudo quanto procede da vide de vinho não comerá, nem vinho nem bebida forte beberá, nem *coisa* imunda comerá; tudo quanto lhe ordenei guardará.

15 Então Manoá disse ao anjo do SENHOR: Ora, deixa que te detenhamos e te preparemos *um* cabrito.

16 Porém o anjo do SENHOR disse a Manoá: Ainda que me detenhas, não comerei de teu pão; e se fizeres holocausto o oferecerás ao SENHOR. Porque não sabia Manoá que *era* o anjo do SENHOR.

17 E disse Manoá ao anjo do SENHOR: Qual *é* o teu nome? Para que, quando se cumprir a tua palavra, te honremos.

18 E o anjo do SENHOR lhe disse: Por que perguntas assim pelo meu nome, visto que *é* maravilhoso?

19 Então Manoá tomou *um* cabrito e *uma* [a]oferta de manjares, e *os* ofereceu sobre *uma* penha ao SENHOR; e houve-se *o anjo* maravilhosamente, observando-*o* Manoá e sua mulher.

20 E sucedeu que, subindo a chama do altar para o céu, o anjo do SENHOR subiu na chama do altar; *o que* vendo Manoá e sua mulher, caíram em terra sobre seus rostos.

21 E nunca mais apareceu o anjo do SENHOR a Manoá, nem à sua mulher; então soube Manoá que *era* o anjo do SENHOR.

22 E disse Manoá à sua mulher: Certamente morreremos, porquanto [a]vimos a Deus.

23 Porém sua mulher lhe disse: Se o SENHOR nos quisesse matar, não aceitaria da nossa mão o holocausto e a oferta de manjares, nem nos [a]mostraria tudo isto, nem nos deixaria ouvir *tais coisas* neste tempo.

24 Depois a mulher deu à luz *um* filho, e chamou o seu nome [a]Sansão; e o menino cresceu, e o SENHOR o abençoou.

25 E o Espírito do SENHOR o começou a impelir *de quando em quando* no acampamento de Dã, entre Zorá e Estaol.

CAPÍTULO 14

Sansão mata um leão novo com as próprias mãos — Ele se casa com uma mulher filisteia, propõe um enigma,

19*a* HEB presente, oferenda; na verdade, esta parte era composta de cereais. Lev. 9:7–24.
22*a* D&C 67:11–13; Mois. 1:11.
23*a* GEE Sinal.
24*a* GEE Sansão.

é enganado por sua mulher e mata trinta filisteus.

E DESCEU Sansão a Timnate; e vendo em Timnate uma mulher das filhas dos [a]filisteus,

2 Subiu, e declarou-o a seu pai e a sua mãe, e disse: Vi *uma* mulher em Timnate, das filhas dos filisteus; agora, pois, tomai-ma por mulher.

3 Porém seu pai e sua mãe lhe disseram: Não *há porventura* mulher entre as filhas de teus irmãos, nem entre todo o meu povo, para que tu vás tomar [a]mulher dos filisteus, daqueles [b]incircuncisos? E disse Sansão a seu pai: Tomai-me esta, porque ela agrada aos meus olhos.

4 Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isto *vinha* do [a]SENHOR; pois buscava ocasião contra os filisteus; porquanto naquele tempo os filisteus dominavam sobre Israel.

5 Desceu, pois, Sansão com seu pai e com sua mãe a Timnate; e chegando às vinhas de Timnate, eis que um leão novo, bramando, lhe *saiu* ao encontro.

6 Então o Espírito do SENHOR se apossou dele tão possantemente que *Sansão* o fendeu *de alto a baixo,* como quem fende um cabrito, sem *ter* nada na sua mão; porém nem a seu pai nem a sua mãe deu a saber o que tinha feito.

7 E desceu, e falou àquela mulher, e ela agradou aos olhos de Sansão.

8 E depois de alguns dias voltou *ele* para a tomar; e apartando-se do *caminho* para ver o corpo do leão morto, eis que no corpo do leão *havia* um enxame de abelhas com mel.

9 E tomou-o nas suas mãos, e foi andando e comendo *dele;* e foi a seu pai e a sua mãe, e deu-lhes *dele,* e comeram, porém não lhes deu a saber que tomara o mel do corpo do leão.

10 Descendo, pois, seu pai àquela mulher, fez Sansão ali um [a]banquete; porque assim o costumavam fazer os jovens.

11 E sucedeu que, como o vissem, tomaram trinta companheiros para estarem com ele.

12 Disse-lhes, pois, Sansão: Vos proporei *um* enigma; *e* se nos sete dias das bodas mo declarardes e descobrirdes, vos darei trinta [a]lençóis e trinta mudas de roupa.

13 E se não mo puderdes declarar, vós me dareis *a mim* os trinta lençóis e as trinta mudas de roupa. E eles lhe disseram: Propõe-*nos* o teu enigma, para que o ouçamos.

14 Então lhes disse: Do comedor saiu comida, e doçura saiu do forte. E em três dias não puderam declarar o enigma.

15 E sucedeu que, ao sétimo dia, disseram à mulher de Sansão: Persuade a teu marido que nos declare o enigma, para que *porventura*

14 1*a* GEE Filisteus.
3*a* GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
b GEE Circuncisão.
4*a* Jos. 11:20.
10*a* Gên. 29:21–23.
12*a* HEB roupas de linho, túnicas (também o versículo 13).

não [a]queimemos a fogo a ti e à casa de teu pai; chamastes-nos vós aqui para vos apossardes do que é nosso, não *é assim?*

16 E a mulher de Sansão chorou diante dele, e disse: *Tão* somente me odeias, e não me amas; *pois* propuseste aos filhos do meu povo *um* enigma para adivinhar, e *ainda* não mo declaraste a mim. E ele lhe disse: Eis que nem a meu pai nem a minha mãe o declarei, e to declararia a ti?

17 E ela chorou diante dele os sete dias em que celebravam as bodas; sucedeu, pois, que ao sétimo dia ele lho declarou, porquanto o importunava; então *ela* declarou o enigma aos filhos do seu povo.

18 Disseram-lhe, pois, os homens daquela cidade, ao sétimo dia, antes de se pôr o sol: Que *coisa há* mais doce do que o mel? E que *coisa há* mais forte do que o leão? E ele lhes disse: Se vós não lavrásseis com a minha novilha, nunca teríeis descoberto o meu enigma.

19 Então o Espírito do Senhor tão possantemente se apossou dele, que desceu aos ascalonitas, e matou deles trinta homens, e tomou as suas roupas, e deu as mudas de roupa aos que declararam o enigma; porém acendeu-se a sua ira, e subiu à casa de seu pai.

20 E a mulher de Sansão foi *dada* ao seu companheiro que o acompanhava.

CAPÍTULO 15

Sansão queima a seara dos filisteus — Eles queimam a mulher e o sogro dele — Sansão mata mil filisteus em Leí com a queixada de um jumento.

E ACONTECEU, depois *de alguns* dias, que na [a]ceifa do trigo Sansão visitou sua mulher com um cabrito, e disse: Irei à minha mulher, no quarto. Porém o pai dela não o deixou entrar.

2 Porque disse seu pai: Por certo dizia eu que de todo a odiavas; de sorte que a dei ao teu companheiro; porém não *é* sua irmã mais nova mais formosa do que ela? Toma-a, pois, em seu lugar.

3 Então Sansão disse acerca deles: Inocente sou esta vez para com os filisteus, quando lhes fizer *algum* mal.

4 E foi Sansão, e tomou trezentas raposas; e tomando tochas, as virou cauda com cauda, e lhes pôs uma tocha no meio de cada duas caudas.

5 E ateou fogo às tochas, e soltou *as raposas* na seara dos filisteus; e *assim* abrasou os molhos, e a seara do trigo, e as vinhas, *e* os olivais.

6 Então disseram os filisteus: Quem fez isso? E disseram: Sansão, o genro do timnita, porque lhe tomou a sua mulher, e a deu a seu companheiro. Então subiram os filisteus, e [a]queimaram a fogo a ela e a [b]seu pai.

7 Então lhes disse Sansão: É

15*a* Juí. 15:6.
15 1*a* IE início do verão, próximo à celebração de Pentecostes.
6*a* Juí. 14:15.
b IE Na Septuaginta, nos textos siríacos e em muitos manuscritos hebraicos: a casa de seu pai.

assim que fazeis? Pois, havendo-me [a]vingado eu de vós então cessarei.

8 E feriu-os com grande matança, perna juntamente com coxa; e desceu, e habitou no [a]cume da rocha de Etã.

9 Então os filisteus subiram, e acamparam-se em Judá, e estenderam-se por Leí.

10 E disseram os homens de Judá: Por que subistes contra nós? E eles disseram: Subimos para amarrar Sansão, para lhe fazer como ele nos fez.

11 Então três mil homens de Judá desceram até a cova da rocha de Etã, e disseram a Sansão: Não sabias tu que os filisteus dominam sobre nós? Por que, *pois,* nos fizeste isto? E ele lhes disse: *Assim* como eles me fizeram, eu lhes fiz.

12 E disseram-lhe: Descemos para te amarrar, para te entregar nas mãos dos filisteus. Então Sansão lhes disse: Jurai-me que vós mesmos não me acometereis.

13 E eles lhe falaram, dizendo: Não, mas fortemente te amarraremos, e te entregaremos na mão deles; porém de maneira nenhuma te mataremos. E amarraram-no com duas cordas novas e fizeram-no subir da rocha.

14 E chegando ele a Leí, os filisteus lhe *saíram* ao encontro, jubilando; porém o Espírito do SENHOR possantemente se apossou dele, e as cordas que ele *tinha* nos braços se tornaram como fios de linho que se queimaram no fogo, e as suas amarraduras se [a]desfizeram das suas mãos.

15 E achou uma queixada fresca de *um* jumento, e estendeu a sua mão, e tomou-a, e matou com ela mil homens.

16 Então disse Sansão: Com *uma* queixada de jumento, um montão, dois montões; com *uma* queixada de jumento matei mil homens.

17 E aconteceu que, acabando ele de falar, lançou a queixada da sua mão; e chamou àquele lugar [a]Ramate-Leí.

18 E como tivesse grande sede, clamou ao SENHOR, e disse: Pela mão do teu servo tu deste esta grande salvação; morrerei eu, pois, agora, de sede, e cairei na mão destes incircuncisos?

19 Então Deus fendeu a caverna que *estava* em Leí; e saiu dela água, e ele bebeu; e o seu espírito retornou, e reviveu; pelo que chamou o seu nome: A fonte do que clama, que *está* em Leí até *o dia* de hoje.

20 E julgou Israel, nos dias dos filisteus, vinte anos.

CAPÍTULO 16

Sansão carrega para longe as portas da entrada de Gaza — Ele ama Dalila, que o entrega aos filisteus — Ele destrói um edifício, matando a si mesmo e a outros 3.000.

E FOI Sansão a Gaza, e viu ali uma mulher prostituta, e achegou-se a ela.

7*a* GEE Vingança.
8*a* HEB fenda (também o versículo 11).
14*a* Al. 14:26.
17*a* HEB O monte da queixada.

2 *E foi dito* aos gazitas: Sansão entrou aqui. Foram, pois, em roda, e toda a noite lhe puseram espias à porta da cidade; porém toda a noite estiveram sossegados, dizendo: Até a luz da manhã *esperaremos;* então o mataremos.

3 Porém Sansão deitou-se até a meia noite, e à meia noite se levantou, e agarrou as portas da entrada da cidade com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as arrancou, pondo-as sobre os ombros; e levou-as para cima até o cume do monte que está defronte de Hebrom.

4 E depois disso aconteceu que se afeiçoou a uma mulher do vale de Soreque, cujo nome *era* Dalila.

5 Então os príncipes dos filisteus subiram a ela, e lhe disseram: Persuade-o, e vê em que *consiste* a sua grande força, e com que poderíamos assenhorear-nos dele e amarrá-lo, para *assim* o afligirmos; e te daremos cada um mil e cem *moedas* de prata.

6 Disse, pois, Dalila a Sansão: Declara-me, peço-te, em que *consiste* a tua grande força, e com que poderias ser amarrado para te poderem afligir.

7 Disse-lhe Sansão: Se me amarrassem com sete [a]*vergas de* vimes frescos, que ainda não estivessem secos, então me enfraqueceria, e seria como qualquer *outro* homem.

8 Então os príncipes dos filisteus lhe trouxeram sete *vergas de* vimes frescos, que ainda não estavam secos; e ela o amarrou com elas.

9 E os espias *estavam* assentados com ela numa câmara. Então ela lhe disse: Os filisteus *vêm* sobre ti, Sansão. Então ele quebrou as *vergas de* vimes, como se quebra o fio da estopa ao cheiro do fogo; assim, não se soube *em que consistia* a sua força.

10 Então disse Dalila a Sansão: Eis que zombaste de mim, e me disseste mentiras; ora, declara-me agora com que poderias ser amarrado.

11 E ele lhe disse: Se me amarrassem fortemente com cordas novas, que não tivessem sido usadas, então me enfraqueceria, e seria como qualquer *outro* homem.

12 Então Dalila tomou cordas novas, e o amarrou com elas, e disse-lhe: Os filisteus *vêm* sobre ti, Sansão. E os espias *estavam* assentados numa câmara. Então as quebrou de seus braços como um fio.

13 E disse Dalila a Sansão: Até agora zombaste de mim, e me disseste mentiras; declara-me, *pois, agora,* com que poderias ser amarrado? E ele lhe disse: Se teceres sete tranças *dos cabelos* da minha cabeça com [a]os liços da teia.

14 E ela as fixou com uma estaca, e disse-lhe: Os filisteus *vêm* sobre ti, Sansão. Então despertou do seu sono e arrancou a estaca das *tranças* tecidas, *juntamente* com o liço da teia.

15 Então ela lhe disse: Como

16 7*a* OU cordas novas, tendões frescos ou úmidos de animais.
13*a* IE a trama do tear.

dirás: Tenho-te amor, não *estando* comigo o teu coração? Já três vezes zombaste de mim, e ainda não me declaraste em que *consiste* a tua força.

16 E sucedeu que, importunando-o ela todos os dias com as suas palavras, e molestando-o, a sua alma se angustiou até a morte.

17 E descobriu-lhe todo o seu [a]coração, e disse-lhe: Nunca subiu [b]navalha à minha cabeça, porque *sou* nazireu de Deus desde o ventre de minha mãe; se viesse a ser rapado, ir-se-ia de mim a minha força, e me enfraqueceria, e seria como todos os *demais* homens.

18 Vendo, pois, Dalila que já lhe descobrira todo o seu coração, mandou chamar os príncipes dos filisteus, dizendo: Subi esta vez, porque *agora* me descobriu ele todo o seu coração. E os príncipes dos filisteus subiram a ela, e trouxeram o dinheiro na sua mão.

19 Então ela o fez dormir sobre os seus joelhos, e chamou *um* homem, e ele rapou-lhe as sete tranças *do cabelo* de sua cabeça; e ela começou a afligi-lo, e retirou-se dele a sua força.

20 E disse ela: Os filisteus *vêm* sobre ti, Sansão. E despertou do seu sono, e disse: Sairei *ainda* esta vez como dantes, e me sacudirei. Porque ele não sabia que já o SENHOR se tinha retirado dele.

21 Então os filisteus pegaram nele, e lhe arrancaram os olhos, e fizeram-no descer a Gaza, e amarraram-no com duas cadeias de bronze, e girava ele um moinho no cárcere.

22 E o cabelo da sua cabeça lhe começou a crescer, como quando foi rapado.

23 Então os príncipes dos filisteus se ajuntaram para oferecer *um* grande sacrifício ao seu deus [a]Dagom, e para se alegrarem, e diziam: Nosso deus nos entregou nas mãos Sansão, nosso inimigo.

24 Semelhantemente, vendo-o o povo, louvavam ao seu deus; porque diziam: Nosso deus nos entregou na mão o nosso inimigo, e o que destruía a nossa terra, e o que multiplicava os nossos mortos.

25 E sucedeu que, alegrando-se-lhes o coração, disseram: Chamai Sansão, para que nos divirta. E chamaram Sansão do cárcere, e divertia-os, e fizeram-no estar *em pé* entre as colunas.

26 Então disse Sansão ao moço que o tinha pela mão: Guia-me para que apalpe as colunas em que se sustém a casa, para que me encoste nelas.

27 Ora, *estava* a casa cheia de homens e mulheres; e *também* ali *estavam* todos os príncipes dos filisteus; e sobre o telhado *havia* uns três mil homens e mulheres, que estavam vendo Sansão diverti-los.

28 Então Sansão clamou ao SENHOR, e disse: Senhor DEUS, peço-te que te lembres de mim, e fortalece-me agora só esta vez, ó

17*a* GEE Coração.
b Juí. 13:5.

23*a* 1 Sam. 5:2–7.
GEE Idolatria.

Deus, para que de uma vez me [a]vingue dos filisteus, pelos meus dois olhos.

29 Abraçou-se, pois, Sansão com as duas colunas do meio, em que se sustinha a casa, e arrimou-se sobre elas, com a sua mão direita numa e com a sua esquerda na outra.

30 E disse Sansão: Morra eu com os filisteus. E inclinou-se com força, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela *havia;* e foram mais os mortos que matou na sua morte do que *os* que matara na sua vida.

31 Então seus irmãos desceram, e toda a casa de seu pai, e tomaram-no, e subiram *com ele,* e sepultaram-no entre Zorá e Estaol, no sepulcro de Manoá, seu pai; e julgou ele Israel vinte anos.

CAPÍTULO 17

Mica tem uma casa de deuses (imagens) e consagra seus próprios sacerdotes.

E HAVIA um homem da montanha de Efraim, cujo nome *era* Mica.

2 O qual disse à sua mãe: As mil e cem *moedas* de prata que te foram tiradas, por cuja *causa* proferias maldições, e também as disseste em meus ouvidos, eis que este dinheiro eu o tenho, eu *o* tomei. Então disse sua mãe: Bendito do SENHOR *seja* meu filho.

3 Assim, restituiu as mil e cem *moedas* de prata à sua mãe; porém sua mãe disse: Inteiramente dediquei este dinheiro da minha mão ao SENHOR para meu filho, para fazer uma [a]imagem de escultura e uma de fundição; de sorte que agora to tornarei *a dar.*

4 Porém ele restituiu aquele dinheiro a sua mãe; e sua mãe tomou duzentas *moedas* de prata, e as deu ao ourives, o qual fez delas uma imagem de escultura e uma de fundição, e ficaram na casa de Mica.

5 E teve este homem, Mica, uma casa de deuses; e fez um [a]éfode e [b]terafins, e consagrou um de seus filhos, para que lhe fosse por [c]sacerdote.

6 Naqueles dias não *havia* rei em Israel; cada qual fazia o *que parecia* [a]bem aos [b]seus olhos.

7 E havia um jovem de Belém de Judá, da família de Judá, que *era* [a]levita, e peregrinava ali.

8 E este homem partiu da cidade de Belém de Judá para peregrinar onde quer que achasse *lugar.* Chegando ele, pois, à montanha de Efraim, até a casa de Mica, seguindo o seu caminho,

9 Disse-lhe Mica: De onde vens? E ele lhe disse: Sou levita de Belém de Judá, e vou peregrinar onde quer que achar *lugar.*

10 Então lhe disse Mica: Fica comigo, e sê-me por pai e sacerdote; e cada ano te [a]darei dez *moedas* de

---

28*a* GEE Vingança.
17 3*a* Êx. 20:4, 23.
5*a* Juí. 8:27.
b IE ídolos domésticos, talvez do tamanho e formato de um homem.
c Juí. 18:19–20.
6*a* Deut. 12:6–9; D&C 1:15–16.
b Prov. 16:2.
7*a* Juí. 19:1. GEE Levi.
10*a* GEE Artimanhas Sacerdotais.

prata, e vestuário, e o teu sustento. E o levita entrou.

11 E consentiu o levita em ficar com aquele homem; e este jovem lhe foi como um de seus filhos.

12 E Mica consagrou o levita, e aquele jovem lhe foi por sacerdote; e ficou na casa de Mica.

13 Então disse Mica: Agora sei que o SENHOR me fará bem; porquanto tenho um levita por sacerdote.

CAPÍTULO 18

Os danitas enviam homens para procurar uma herança — Eles se apossam das imagens e do sacerdote de Mica, queimam a cidade de Laís e estabelecem a idolatria.

NAQUELES dias não *havia* rei em Israel; e nos mesmos dias a tribo dos danitas buscava para si herança para habitar; porquanto até aquele dia entre as tribos de Israel não lhe havia caído *por sorte* sua herança.

2 E enviaram os filhos de Dã, da sua família, cinco homens dos seus confins, homens valorosos, de Zorá e de Estaol, para espiar e explorar a terra; e lhes disseram: Ide, explorai a terra. E foram à montanha de Efraim, até a casa de Mica, e passaram ali a noite.

3 E quando eles *estavam* junto da casa de Mica, reconheceram a voz do jovem, do levita; e dirigiram-se para lá, e lhe disseram: Quem te trouxe aqui, que fazes aqui, e que *é* o que tens aqui?

4 E ele lhes disse: Assim e assim me fez Mica; pois me contratou, e eu lhe sirvo de sacerdote.

5 Então lhe disseram: Ora, pergunta a Deus, para que possamos saber se prosperará o caminho que seguimos.

6 E disse-lhes o sacerdote: Ide em paz; o caminho que seguis *está* perante o SENHOR.

7 Então foram aqueles cinco homens, e chegaram a Laís; e viram que o povo que *havia* no meio dela estava seguro, conforme o costume dos sidônios, [a]sereno e confiante; nem *havia* possessor *algum* do reino que por causa alguma envergonhasse a *alguém* naquela terra; também *estavam* longe dos sidônios, e não tinham tratos com ninguém.

8 Então voltaram a seus irmãos, a Zorá e a Estaol; e seus irmãos lhes disseram: Que *dizeis* vós?

9 E eles disseram: Levantai-vos, e subamos a eles; porque examinamos a terra, e eis que *é* muitíssimo boa; estareis, pois, [a]tranquilos? Não sejais [b]preguiçosos em irdes, para entrar *e* para possuir esta terra.

10 Quando lá chegardes, vereis *um* povo confiante, e a terra *é* larga de extensão; porque Deus vo-la entregou na mão; lugar em que não *há* falta de coisa alguma que *há* na terra.

11 Então partiram dali, da família

18 7*a* Juí. 18:27–28.
9*a* HEB inertes, quietos.
b GEE Ociosidade, Ocioso.

dos danitas, de Zorá e de Estaol, seiscentos homens armados de armas de guerra.

12 E subiram, e acamparam-se em Quiriate-Jearim, em Judá; pelo que chamaram esse lugar [a]Maané-Dã, até *o dia de* hoje; eis que *está* por detrás de Quiriate-Jearim.

13 E dali passaram à montanha de Efraim; e foram até a casa de Mica.

14 Então responderam os cinco homens, que foram espiar a terra de Laís, e disseram a seus irmãos: Sabeis vós que naquelas casas há *um* éfode, e terafins, e imagem de escultura e de fundição? Vede, pois, agora o que haveis de fazer.

15 Então foram para lá, e foram à casa do jovem, o levita, na casa de Mica, e perguntaram-lhe como estava.

16 E os seiscentos homens, que *eram* dos filhos de Dã, armados de suas armas de guerra, ficaram à entrada da porta.

17 Porém, subindo os cinco homens, que foram espiar a terra, entraram nela, e tomaram a imagem de escultura, o éfode, e os terafins, e a imagem de fundição, ficando o sacerdote *em pé* à entrada da porta, com os seiscentos homens *que estavam* armados com as armas de guerra.

18 Entrando eles, pois, na casa de Mica, e tomando a imagem de escultura, e o éfode, e os terafins, e a imagem de fundição, disse-lhes o sacerdote: Que estais fazendo?

19 E eles lhe disseram: Cala-te, põe a mão na boca, e vem conosco, e sê-nos por pai e sacerdote; *é* melhor para ti que sejas sacerdote da casa de um só homem, do que ser sacerdote de uma tribo e de uma família em Israel?

20 Então alegrou-se o coração do sacerdote, e tomou o éfode, e os terafins, e a imagem de escultura, e entrou no meio do povo.

21 Assim, viraram-se, e partiram; e os pequeninos, e o gado, e a bagagem puseram diante de si.

22 *E* estando já longe da casa de Mica, os homens que *estavam* nas casas junto à casa de Mica se congregaram, e alcançaram os filhos de Dã.

23 E clamaram aos filhos de Dã, os quais viraram os seus rostos, e disseram a Mica: Que tens, que tanta gente convocaste?

24 Então ele disse: Os meus deuses, que eu fiz, *me* tomastes, juntamente com o sacerdote, e fostes embora; que mais me resta *agora?* Como, pois, me dizeis: Que *é o que* tens?

25 Porém os filhos de Dã lhe disseram: Não nos faças ouvir a tua voz, para que *porventura* homens de ânimo violento não se lancem sobre vós, e tu percas a tua vida, e a vida *dos* da tua casa.

26 Assim, seguiram o seu caminho os filhos de Dã; e Mica, vendo que *eram* mais fortes do que ele, voltou, e retornou à sua casa.

27 Eles, pois, [a]tomaram o que Mica tinha feito, e o sacerdote que tivera, e foram a Laís, a um povo

12*a* HEB Acampamento de Dã.

27*a* GEE Roubar, Roubo.

sereno e confiante, e os feriram ao fio da espada, e queimaram a cidade a fogo.

28 E ninguém *houve* que os livrasse, porquanto *estavam* longe de Sidom, e não tinham tratos com ninguém, e a *cidade* estava no vale que *está* junto a Bete-Reobe; depois reedificaram a cidade e habitaram nela.

29 E chamaram o nome da cidade Dã, conforme o nome de [a]Dã, seu pai, que nascera a Israel; *sendo,* porém, dantes, o nome desta cidade Laís.

30 E os filhos de Dã levantaram para si [a]*aquela* imagem de escultura; e Jônatas, filho de Gérson, o filho de [b]Manassés, ele e seus filhos foram sacerdotes da tribo dos danitas, até o dia do cativeiro da terra.

31 Assim, pois, a imagem de escultura que fizera Mica estabeleceram entre si, todos os dias que a [a]casa de Deus esteve em [b]Siló.

CAPÍTULO 19

A concubina de um levita retorna à casa do pai — O marido a toma de volta, e eles se alojam em Gibeá para passar a noite — Os homens de Gibeá abusam da concubina, e ela morre — O marido levita a corta em doze pedaços e os envia às tribos de Israel.

Aconteceu também naqueles dias, em que não *havia* rei em Israel, que houve um homem [a]levita que, peregrinando nos lados da montanha de Efraim, tomou para si *uma* mulher concubina, de Belém de Judá.

2 Porém a sua concubina adulterou contra ele, e deixando-o, foi para a casa de seu pai, a Belém de Judá, e esteve ali *alguns* dias, *a saber,* quatro meses.

3 E seu marido se levantou, e partiu após ela, para lhe falar conforme o seu coração e para tornar a trazê-la; e o seu moço e um par de jumentos *iam* com ele; e ela o levou à casa de seu pai, e vendo-o o pai da moça alegrou-se ao encontrar-se com ele.

4 E seu sogro, o pai da moça, o deteve, e ficou com ele três dias; e comeram e beberam, e passaram ali a noite.

5 E sucedeu que ao quarto dia pela manhã, madrugaram, e ele levantou-se para partir; então o pai da moça disse a seu genro: [a]Conforta o teu coração com um bocado de pão, e depois partireis.

6 Assentaram-se, pois, e comeram ambos juntos, e beberam; e disse o pai da moça ao homem: Peço-te que ainda esta noite queiras passá-la *aqui,* e alegre-se o teu coração.

7 Porém o homem levantou-se para partir; mas seu sogro insistiu que ele tornasse a passar ali a noite.

8 E madrugando ao quinto dia pela manhã para partir, disse o pai

---

29*a* GEE Dã.
30*a* GEE Idolatria.
b HEB Moisés. Êx. 2:21–22.
31*a* GEE Tabernáculo.
b Salm. 78:58–61.
19 1*a* Juí. 17:9.
5*a* OU Sustenta (também o versículo 8).

da moça: Ora, conforta o teu coração. E detiveram-se até já declinar o dia e ambos *juntos* comeram.

9 Então o homem levantou-se para partir, ele, e a sua concubina, e o seu moço; e disse-lhe seu sogro, o pai da moça: Eis que o dia declina para a tarde, peço-te que *aqui* passes a noite; eis que o dia vai acabando, passa aqui a noite, e que o teu coração se alegre; e amanhã de madrugada levantai-vos para caminhar, e vai-te para a tua tenda.

10 Porém o homem não quis *ali* passar a noite, mas levantou-se, e partiu, e foi até defronte de Jebus (que *é* Jerusalém), e com ele o par de jumentos albardados, e a sua concubina estava com ele.

11 Estando, *pois,* já perto de Jebus, e tendo-se *já* declinado muito o dia, disse o moço a seu senhor: Vamos agora, e retiremo-nos a esta [a]cidade dos jebuseus, e passemos ali a noite.

12 Porém disse-lhe seu senhor: Não nos retiraremos a nenhuma cidade estranha, que não *seja* dos filhos de Israel; mas passaremos até Gibeá.

13 Disse mais a seu moço: Vamos, e cheguemos a um daqueles lugares, e passemos a noite em Gibeá ou em Ramá.

14 Passaram, pois, *adiante,* e caminharam, e o sol se lhes pôs junto a Gibeá, que *é cidade* de [a]Benjamim.

15 E retiraram-se para lá, para entrarem para passar a noite em Gibeá; e entrando ele, assentou-se na praça da cidade, porque não *houve* quem os recolhesse em casa para ali passarem a noite.

16 E eis que um homem velho vinha à tarde do seu trabalho do campo; e *era* este homem da montanha de Efraim, mas peregrinava em Gibeá; *eram* porém os homens deste lugar filhos de Benjamim.

17 Levantando ele, pois, os olhos, viu aquele viajante na praça da cidade, e disse o velho: Para onde vais, e de onde vens?

18 E ele lhe disse: Passamos de Belém de Judá até os lados da montanha de Efraim, de onde sou; porquanto fui a Belém de Judá; porém, *agora,* vou à [a]casa do SENHOR; e ninguém *há* que me recolha em casa,

19 Ainda há palha e pasto para os nossos jumentos, e também pão e vinho há para mim, e para a tua serva, e para o moço que *vem* com os teus servos; de coisa nenhuma *há* falta.

20 Então disse o velho: Paz *seja* contigo; tudo quanto te faltar *fique* ao meu cargo; tão somente não passes a noite na praça.

21 E levou-o à sua casa, e deu pasto aos jumentos; e [a]eles lavaram os pés, comeram e beberam.

22 Estando eles alegrando o seu coração, eis que os homens daquela cidade (homens *que eram* filhos de [a]Belial) cercaram a casa, batendo à porta; e falaram ao velho, senhor da casa, dizendo: Tira para

11*a* IE Jerusalém. Juí. 1:21.
14*a* GEE Benjamim, Filho de Jacó.
18*a* IE Siló.
21*a* Gên. 24:32.
22*a* HEB Desprezível, Imprestável, Vil. 1 Sam. 1:12–16; Jud. 1:18–19.

fora o homem que entrou em tua casa, para que o [b]conheçamos.

23 E o homem, senhor da casa, saiu a eles, e disse-lhes: Não, irmãos meus; ora, não façais semelhante mal; já que este homem entrou em minha casa, não façais tal loucura.

24 Eis que a minha filha virgem e a concubina dele vo-las tirarei fora; humilhai-as a elas, e fazei delas o que parecer bem aos vossos olhos; porém a este homem não façais semelhante loucura.

25 Porém aqueles homens não o quiseram ouvir; então aquele homem pegou sua concubina, e lha tirou para fora; e eles a conheceram e abusaram dela toda a noite até a manhã e, subindo a alva, a deixaram.

26 E ao romper da manhã veio a mulher, e caiu à porta da casa daquele homem, onde *estava* seu senhor, e ficou ali até que se fez dia claro.

27 E levantando-se seu senhor pela manhã, e abrindo as portas da casa, e saindo para seguir o seu caminho, eis que a mulher, sua concubina, jazia à porta da casa, com as mãos sobre o limiar.

28 E ele lhe disse: Levanta-te, e vamo-nos, porém não respondeu; então pô-la sobre o jumento, e levantou-se o homem, e foi-se para o seu lugar.

29 Chegando, pois, à sua casa, tomou *um* cutelo, e pegou sua concubina, e a despedaçou com os seus ossos em doze partes; e enviou-as por todos os termos de Israel.

30 E sucedeu que cada um que *isso* via dizia: [a]Nunca tal se fez, nem se viu desde o dia em que os filhos de Israel subiram da terra do Egito, até *o dia de* hoje; ponderai isto *no coração*, considerai, e falai.

CAPÍTULO 20

Todo o Israel se levanta contra os benjamitas, que se recusam a entregar os homens de Gibeá — Os benjamitas são derrotados e destruídos.

ENTÃO todos os filhos de Israel saíram, e a congregação se ajuntou perante o SENHOR em [a]Mizpá, como *se fora* um só homem, desde Dã até Berseba, como também a terra de Gileade.

2 E os chefes de todo o povo, *de* todas as tribos de Israel, se apresentaram na congregação do povo de Deus, quatrocentos mil homens a pé que arrancavam a espada.

3 (Ouviram, pois, os filhos de Benjamim que os filhos de Israel haviam subido a Mizpá). E disseram os filhos de Israel: Falai, como sucedeu esta maldade?

4 Então respondeu o homem levita, marido da mulher que fora morta, e disse: Cheguei com a minha concubina a Gibeá, *cidade* de Benjamim, para passar a noite;

5 E os cidadãos de Gibeá se levantaram contra mim, e cercaram

---

22*b* GEE Comportamento Homossexual.

30*a* GEE Abominação, Abominável.

20 1*a* HEB Torre de vigia. Gên. 31:46–49.

a casa de noite; intentaram matar-me, e violaram a minha concubina, *de maneira* que morreu.

6 Então peguei minha concubina, e fi-la em pedaços, e a enviei por toda a terra da herança de Israel; porquanto fizeram *tal* malefício e [a]loucura em Israel.

7 Eis que todos sois filhos de Israel; dai aqui a vossa palavra e conselho.

8 Então todo o povo se levantou como um só homem, dizendo: Nenhum *de nós* irá à sua tenda e nenhum *de nós* se retirará à sua casa.

9 Porém isto *é* o que faremos a Gibeá: *procederemos* contra ela por sorte.

10 E tomaremos dez homens de cem de todas as tribos de Israel, e cem de mil, e mil de dez mil, para proverem mantimento para o povo; para que, indo eles a Gibeá de Benjamim, *lhe* façam conforme toda a loucura que fez em Israel.

11 Assim, ajuntaram-se contra esta cidade todos os homens de Israel, aliados como um só homem.

12 E as tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim, dizendo: Que maldade *é* esta que se fez entre vós?

13 Dai-*nos,* pois, agora aqueles homens, filhos de Belial, que *estão* em Gibeá, para que os matemos, e tiremos de Israel o mal; porém os *filhos* de Benjamim não quiseram ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Israel.

14 Antes os filhos de Benjamim se ajuntaram das cidades em Gibeá, para saírem para pelejar contra os filhos de Israel.

15 E [a]contaram-se naquele dia os filhos de Benjamim, das cidades, vinte e seis mil homens que arrancavam a espada, afora os moradores de Gibeá, de que se contaram setecentos homens escolhidos.

16 Entre todo este povo *havia* setecentos homens escolhidos, canhotos, os quais todos atiravam com a funda uma pedra a um cabelo, e não erravam.

17 E contaram-se dos homens de Israel, afora *os de* Benjamim, quatrocentos mil homens que arrancavam da espada, *e* todos *eles* homens de guerra.

18 E levantaram-se os filhos de Israel, e subiram a [a]Betel, e perguntaram a Deus, e disseram: Quem dentre nós subirá primeiro para pelejar contra Benjamim? E disse o SENHOR: Judá *subirá* primeiro.

19 Levantaram-se, pois, os filhos de Israel pela manhã, e [a]acamparam-se contra Gibeá.

20 E os homens de Israel saíram à peleja contra Benjamim; e organizaram-se os homens de Israel contra eles para peleja ao pé de Gibeá.

21 Então os filhos de Benjamim saíram de Gibeá, e derrubaram por terra naquele dia vinte e dois mil homens de Israel.

22 Porém fortaleceu-se o povo dos homens de Israel, e tornaram

---

6*a* HEB desonra, devassidão. GEE Sensual, Sensualidade.
15*a* HEB convocaram-me.
18*a* Jos. 18:11 (também o versículo 26; Juí. 21:2).
19*a* Ose. 10:9.

a ordenar-se para a peleja no lugar onde no primeiro dia a tinham ordenado.

23 E subiram os filhos de Israel, e choraram perante o Senhor até a tarde, e perguntaram ao Senhor, dizendo: Tornarei a ir à peleja contra os filhos de Benjamim, meu irmão? E disse o Senhor: Subi contra ele.

24 Chegaram-se, pois, os filhos de Israel aos filhos de Benjamim, no dia seguinte.

25 Também os de Benjamim no dia seguinte lhes saíram ao encontro *fora* de Gibeá, e derrubaram ainda por terra mais dezoito mil homens, todos dos que arrancavam a espada.

26 Então todos os filhos de Israel, e todo o povo, subiram, e foram a Betel, e choraram, e estiveram ali perante o Senhor, e jejuaram aquele dia até a tarde; e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas perante o Senhor.

27 E os filhos de Israel perguntaram ao Senhor (porquanto a arca do concerto de Deus *estava* ali naqueles dias;

28 E Fineias, filho de Eleazar, filho de Aarão, estava perante ele naqueles dias), dizendo: Sairei ainda mais para pelejar contra os filhos de Benjamim, meu irmão, ou pararei? E disse o Senhor: Subi, que amanhã eu to entregarei na mão.

29 Então Israel pôs emboscadas em redor de Gibeá.

30 E subiram os filhos de Israel ao terceiro dia contra os filhos de Benjamim, e organizaram-se *para peleja* junto a Gibeá, como das outras vezes.

31 Então os filhos de Benjamim saíram ao encontro do povo, e desviaram-se da cidade, e começaram a matar *alguns* do povo, atravessando-os, como das outras vezes, pelos caminhos (um dos quais sobe para Betel, e o outro para Gibeá pelo campo), uns trinta dos homens de Israel.

32 Então os filhos de Benjamim disseram: *Vão* derrotados diante de nós como dantes. Porém os filhos de Israel disseram: Fujamos, e desviemo-los da cidade para os caminhos.

33 Então todos os homens de Israel se levantaram do seu lugar, e organizaram-se *para peleja* em Baal-Tamar; e a emboscada de Israel saiu do seu lugar, da caverna de Gibeá.

34 E dez mil homens escolhidos de todo o Israel foram contra Gibeá, e a peleja se agravou; porém eles não sabiam que o mal lhes tocaria.

35 Então o Senhor feriu Benjamim diante de Israel; e destruíram os filhos de Israel naquele dia vinte e cinco mil e cem homens de Benjamim, todos dos que arrancavam espada.

36 E viram os filhos de Benjamim que estavam feridos, porque os homens de Israel deram lugar aos benjamitas, porquanto estavam confiados na emboscada que haviam posto contra Gibeá.

37 E a emboscada se apressou, e

acometeu Gibeá; e a emboscada arremeteu *contra ela,* e feriu ao fio da espada toda a cidade.

38 E os homens de Israel tinham um sinal determinado com a emboscada, que *era* quando fizessem levantar da cidade uma grande nuvem de fumaça.

39 Viraram-se, pois, os homens de Israel na peleja; e já Benjamim começava a matar, dos homens de Israel, quase trinta homens, atravessando-os, porque diziam: Já infalivelmente estão derrotados diante de nós, como na peleja passada.

40 Então a nuvem de fumaça começou a levantar-se da cidade, *como uma* coluna de fumaça; e virando-se Benjamim para olhar para trás de si, eis que a fumaça da cidade subia ao céu.

41 E os homens de Israel viraram *os rostos,* e os homens de Benjamim pasmaram; porque viram que o mal lhes sobreviera.

42 E viraram *as costas* diante dos homens de Israel, para o caminho do deserto; porém a peleja os apertou; e os das cidades os destruíram no meio deles.

43 *E* cercaram Benjamim, *e* o seguiram, e facilmente o [a]pisaram, até diante de Gibeá, para o nascente do sol.

44 E caíram de Benjamim dezoito mil homens, todos estes *sendo* homens valentes.

45 Então *viraram as costas,* e fugiram para o deserto, à penha de Rimom; [a]respigaram *ainda* deles, pelos caminhos, *uns* cinco mil homens; e de perto os seguiram até Gideão, e mataram deles dois mil homens.

46 E todos os que de Benjamim naquele dia caíram foram vinte e cinco mil homens que arrancavam a espada, todos eles homens valentes.

47 Porém seiscentos homens viraram *as costas,* e fugiram para o deserto, à penha de Rimom; e ficaram na penha de Rimom quatro meses.

48 E os homens de Israel voltaram para os filhos de Benjamim, e os feriram ao fio da espada, desde os homens da cidade até os animais, até tudo quanto se achava, como também puseram fogo em todas as cidades quantas se acharam.

CAPÍTULO 21

O povo pranteia a desolação de Benjamim — Os habitantes de Jabes-Gileade são destruídos por não terem participado da guerra contra Benjamim — Proveem-se mulheres para os remanescentes de Benjamim.

ORA, tinham jurado os homens de Israel em Mizpá, dizendo: Nenhum de nós dará sua filha por mulher aos benjamitas.

2 Foi, pois, o povo a Betel, e ali ficaram até a tarde diante de Deus; e levantaram a sua voz, e prantearam com grande pranto.

3 E disseram: Ah! SENHOR Deus de Israel, por que sucedeu isto em

43*a* HEB alcançaram.

45*a* IE mataram os fugitivos.

Israel, que hoje falte uma tribo em Israel?

4 E sucedeu que, no dia seguinte, o povo pela manhã se levantou, e edificou ali *um* altar; e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas.

5 E disseram os filhos de Israel: Quem de todas as tribos de Israel [a]não subiu à assembleia perante o SENHOR? Porque se tinha feito *um* grande juramento acerca dos que não fossem ao SENHOR em Mizpá, dizendo: Morrerá certamente.

6 E [a]arrependeram-se os filhos de Israel acerca de Benjamim, seu irmão, e disseram: Cortada é hoje de Israel uma tribo.

7 Que faremos para *encontrar* mulheres para os que restaram, pois nós juramos pelo SENHOR que nenhuma de nossas filhas lhes daríamos por mulheres?

8 E disseram: Há alguma das tribos de Israel que não tenha subido ao SENHOR em Mizpá? E eis que ninguém de Jabes-Gileade fora ao acampamento, à assembleia.

9 Porquanto o povo foi contado; e eis que nenhum dos moradores de Jabes-Gileade se achou ali.

10 Então a congregação enviou para lá doze mil homens dos mais valentes, e lhes ordenou, dizendo: Ide, e ao fio da espada feri os moradores de Jabes-Gileade, e as mulheres e os pequeninos.

11 Porém isto *é* o que haveis de fazer: Todo homem e toda mulher que se houver deitado com um homem, totalmente destruireis.

12 E acharam entre os moradores de Jabes-Gileade quatrocentas moças virgens, que não conheceram homem, deitando-se com homem; e as levaram ao acampamento, a Siló, que *está* na terra de Canaã.

13 Então toda a congregação enviou *mensageiros* para falar aos filhos de Benjamim, que *estavam* na penha de Rimom, e lhes proclamou a paz.

14 E ao mesmo tempo voltaram os benjamitas; e deram-lhes as mulheres que haviam guardado com vida, das mulheres de Jabes-Gileade; porém estas ainda não lhes bastaram.

15 Então o povo se arrependeu por causa de Benjamim; porquanto o SENHOR tinha feito uma brecha nas tribos de Israel.

16 E disseram os [a]anciãos da congregação: Que faremos para *encontrar* mulheres para os que restaram? Pois as mulheres de Benjamim foram destruídas.

17 Disseram mais: A herança dos que restaram é de Benjamim, e nenhuma tribo de Israel deve ser destruída.

18 Porém nós não lhes poderemos dar mulheres de nossas filhas, porque os filhos de Israel juraram, dizendo: Maldito *aquele* que der mulher aos benjamitas.

19 Então disseram: Eis que de ano em ano *há* solenidade do SENHOR em Siló, que *se celebra* para o norte de Betel, do lado do nascente do sol, pelo caminho alto que sobe

21 5*a* Juí. 5:23. | 6*a* HEB entristeceram-se. | 16*a* GEE Élder (Ancião).

de Betel a Siquém, e para o sul de Lebona.

20 E deram ordem aos filhos de Benjamim, dizendo: Ide, e emboscai-vos nas vinhas,

21 E olhai, e eis que, saindo as filhas de Siló para [a]dançar em ranchos, saí vós das vinhas, e arrebatai cada um sua mulher das filhas de Siló, e ide à terra de Benjamim.

22 E acontecerá que, quando seus pais ou seus irmãos vierem para litigar conosco, nós lhes diremos: Por causa de nós, tende compaixão deles, pois nesta guerra não tomamos mulheres para cada um deles; porque não lhas destes vós, *para* que agora ficásseis [a]culpados.

23 E os filhos de Benjamim o fizeram assim, e levaram mulheres conforme o número deles, das que arrebatavam das que dançavam; e foram-se, e voltaram à sua herança, e reedificaram as cidades, e habitaram nelas.

24 Também os filhos de Israel partiram então dali, cada um para a sua tribo e para a sua família; e saíram dali, cada um para a sua herança.

25 Naqueles dias não *havia* rei em Israel; porém cada um fazia *o que parecia* [a]reto aos seus olhos.

O LIVRO DE RUTE

CAPÍTULO 1

Elimeleque vai com a família para Moabe devido à fome — Seus filhos se casam — Morrem pai e filhos — Rute, a moabita, depois da morte do marido, permanece fiel a Noemi — Elas vão para Belém.

E SUCEDEU que, nos dias em que os [a]juízes julgavam, houve uma fome na terra; pelo que um homem de [b]Belém de Judá saiu a peregrinar nos campos de [c]Moabe, ele e a sua mulher, e seus dois filhos.

2 E *era* o nome desse homem [a]Elimeleque, e o nome de sua mulher, [b]Noemi, e os nomes de seus dois filhos, Malom e Quiliom, efrateus, de Belém de Judá; e foram aos campos de Moabe, e ficaram ali.

3 E morreu Elimeleque, marido de Noemi; e ficou ela com os seus dois filhos,

4 Os quais tomaram para si mulheres moabitas; *e* o nome de uma *era* Orfa, e o nome da outra, [a]Rute; e ficaram ali quase dez anos.

5 E morreram também ambos,

21*a* Mos. 20:1–5.
22*a* GEE Culpa.
25*a* Deut. 12:6–8; D&C 1:15–16.

[RUTE]
1 1*a* Juí. 2:16–18; Mos. 29:11–44.
b GEE Belém.
c GEE Moabe.

2*a* HEB Meu Deus é rei.
b HEB Minha doçura. GEE Noemi.
4*a* HEB Amiga. GEE Rute.

Malom e Quiliom, ficando assim a mulher *desamparada* dos seus dois filhos e de seu marido.

6 Então se levantou ela com as suas noras, e voltou dos campos de Moabe, porquanto na terra de Moabe ouviu que o SENHOR tinha visitado o seu povo, dando-lhe pão.

7 Pelo que saiu do lugar onde estivera, e as suas duas noras com ela. E indo elas caminhando, para voltarem para a terra de Judá,

8 Disse Noemi às suas duas noras: Ide, voltai cada uma à casa de sua mãe; e o SENHOR use convosco de benevolência, como vós usastes com os falecidos e comigo.

9 O SENHOR vos conceda que acheis descanso cada uma em casa de [a]seu marido. E beijando-as ela, levantaram a sua voz e choraram.

10 E disseram-lhe: Certamente voltaremos contigo ao teu povo.

11 Porém Noemi disse: Voltai, minhas filhas. Por que iríeis comigo? Tenho eu ainda no meu ventre *mais* [a]filhos, para que vos sejam por maridos?

12 Voltai, filhas minhas, ide-vos *embora,* que já muito velha sou para ter marido; *ainda* que eu dissesse: Tenho esperança, *ou* ainda que esta noite tivesse marido e ainda desse à luz filhos,

13 Esperá-los-íeis até que viessem a ser grandes? Deter-vos-íeis por eles, sem tomardes marido? Não, filhas minhas, que mais amargo me é a mim do que a vós *mesmas;* porquanto a mão do SENHOR se descarregou contra mim.

14 Então levantaram a sua voz, e tornaram a chorar; e Orfa beijou a sua sogra, porém Rute se apegou a ela.

15 Pelo que disse *Noemi:* Eis que voltou tua cunhada ao seu povo e aos seus deuses; volta tu também após tua cunhada.

16 Disse porém Rute: Não me instes para que te abandone, e deixe de [a]seguir-te; porque aonde quer que tu fores, [b]irei eu, e onde quer que pousares à noite, ali pousarei eu; o teu [c]povo *é* o meu povo, o teu Deus *é* o meu [d]Deus;

17 Onde quer que morreres, morrerei eu, e ali serei sepultada. Faça-me assim o [a]SENHOR, e outro tanto, *se outra coisa* que não seja a morte me separar de ti.

18 Vendo *Noemi,* pois, que ela estava [a]de todo resolvida a ir com ela, deixou de lhe falar.

19 Assim, *pois,* foram-se ambas, até que chegaram a Belém. E sucedeu que, entrando elas em Belém, toda a cidade se comoveu por causa delas, e diziam: *Não é* esta Noemi?

20 Porém ela lhes dizia: Não me chameis [a]Noemi; chamai-me [b]Mara, porque grande amargura me deu o Todo-Poderoso.

21 Cheia parti, porém vazia o SENHOR me fez retornar; por que,

---

9*a* IE outro marido.
11*a* Deut. 25:5–10.
16*a* GEE Honra, Honrar.
b GEE Amor.
c GEE Adoção.
d GEE Conversão, Converter.
17*a* GEE Juramento.
18*a* GEE Coragem, Corajoso; Paciência.
20*a* HEB Minha doçura.
b HEB Amarga, Muito triste.

pois, me chamareis Noemi? Pois o SENHOR [a]testifica contra mim, e o Todo-Poderoso me [b]fez *tanto* mal.

22 Assim, Noemi voltou, e com ela Rute, a moabita, sua nora, que voltou dos campos de Moabe; e chegaram a Belém no princípio da ceifa das cevadas.

CAPÍTULO 2

Rute apanha espigas nos campos de Boaz, parente próximo de Noemi — Ele trata Rute com bondade.

E TINHA Noemi um parente de seu marido, homem de grande riqueza, da família de Elimeleque; e *era* o seu nome [a]Boaz.

2 E Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo, e [a]apanharei espigas após aquele a cujos olhos eu achar graça. E ela lhe disse: Vai, minha filha.

3 Foi, pois, e chegou, e apanhava *espigas* no campo após os ceifadores; e caiu-lhe por acaso uma parte do campo de Boaz, que *era* da família de Elimeleque.

4 E eis que Boaz veio de Belém, e disse aos ceifadores: O SENHOR *seja* convosco. E disseram-lhe eles: O SENHOR te abençoe.

5 Depois disse Boaz a seu moço, que estava posto sobre os ceifadores: De quem *é* esta moça?

6 E respondeu o moço, que estava posto sobre os ceifadores, e disse: Esta *é* a moça moabita que voltou com Noemi dos campos de Moabe.

7 Disse-me ela: Deixa-me colher *espigas,* e ajuntá-*las* entre os feixes após os ceifadores. Assim, ela veio, e desde a manhã está *aqui* até agora, a não ser um pouco que esteve sentada em casa.

8 Então disse Boaz a Rute: Não ouves, filha minha? Não vás colher em outro campo, nem tampouco passes daqui; porém aqui te ajuntarás com as minhas moças.

9 Os teus olhos *estarão atentos* no campo que ceifarem, e irás após elas; não dei ordem aos moços, que não te toquem? Tendo tu sede, vai às vasilhas, e bebe do que os moços tirarem.

10 Então ela caiu sobre o seu rosto, e se inclinou à terra, e disse-lhe: Por que achei graça aos teus olhos, para que faças caso de mim, sendo eu *uma* estrangeira?

11 E respondeu Boaz, e disse-lhe: Bem se me contou quanto fizeste à tua sogra, depois da morte de teu marido, e deixaste teu pai e tua mãe, e a terra onde nasceste, e vieste para um povo que dantes não conheceste.

12 O SENHOR [a]galardoe o teu feito, e seja concedido o teu pleno [b]galardão por parte do SENHOR Deus de Israel, sob cujas [c]asas te vieste abrigar.

13 E disse ela: Ache eu graça aos teus olhos, senhor meu, pois me

---

21*a* OU humilha-me.
b GEE Adversidade.

2 1*a* HEB Nele está a força, rapidez, agilidade. GEE Boaz.

2*a* IE apanharei os grãos deixados pelos ceifadores. Lev. 19:9–10; Deut. 24:19.

12*a* GEE Julgar.
b GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
c Salm. 57:1.

consolaste, e falaste ao coração da tua serva, *ainda* que eu não seja como uma das tuas criadas.

14 E sendo já hora de comer, disse-lhe Boaz: Achega-te aqui, e come do pão, e molha o teu bocado no vinagre. E ela se assentou ao lado dos ceifadores, e ele lhe deu do *trigo* tostado, e ela comeu, e se fartou, e *ainda* lhe sobejou.

15 E levantando-se ela para colher, Boaz deu ordem aos seus moços, dizendo: Até entre os feixes deixai-a colher, e não a censureis.

16 E deixai cair alguns punhados, e deixai-os ficar, para que ela *os* colha, e não a repreendais.

17 E esteve ela apanhando naquele campo até a tarde; e debulhou o que apanhou, e foi quase um [a]efa de cevada.

18 E tomou-*o*, e foi à cidade; e viu sua sogra o que ela tinha apanhado; também tirou, e deu-lhe o que lhe sobejara depois de fartar-se.

19 Então disse-lhe sua sogra: Onde colheste hoje, e onde trabalhaste? Bendito seja aquele que te reconheceu. E ela relatou à sua sogra com quem tinha trabalhado, e disse: O nome do homem com quem hoje trabalhei *é* Boaz.

20 Então Noemi disse à sua nora: Bendito *seja* do SENHOR, que não deixou de mostrar a sua benevolência nem para com os vivos nem para com os mortos. Disse-lhe mais Noemi: Este homem é nosso *parente* chegado, *e* um dentre os nossos [a]remidores.

21 E disse Rute, a moabita: Também ainda me disse: Com os moços que tenho te ajuntarás, até que acabem toda a ceifa que tenho.

22 E disse Noemi à sua nora, Rute: Melhor *é,* filha minha, que saias com as suas moças, para que noutro campo não te encontrem.

23 Assim, ajuntou-se com as moças de Boaz, para colher até que a ceifa das cevadas e dos trigos se acabou; e ficou com a sua sogra.

CAPÍTULO 3

Instruída por Noemi, Rute se deita aos pés de Boaz — Ele promete, como parente, tomá-la por esposa.

E DISSE-LHE Noemi, sua sogra: Minha filha, não hei eu de buscar [a]descanso, para que fiques bem?

2 Ora, pois, não *é* Boaz, com cujas moças estiveste, *de* nossa parentela? Eis que esta noite ele padejará a cevada na [a]eira.

3 Lava-te, pois, e unge-te, e veste os teus vestidos, e desce à eira; *porém* não te dês a conhecer ao homem, até que tenha acabado de comer e beber.

4 E há de ser que, quando ele se deitar, notarás o lugar em que se deitar; então entra, e descobrir-lhe-ás os pés, e te deitarás, e ele te fará saber o que deves fazer.

17*a* IE antiga unidade de medida de volume.
20*a* OU aqueles que têm, por grau de parentesco, o direito de redimir. Deut. 25:5–10; Mt. 22:24–26. GEE Redenção, Redimido, Redimir.
3 1*a* HEB um lugar fixo, um lar; Noemi poderia estar falando de casamento.
2*a* IE local para debulhar e secar cereais.

5 E ela lhe disse: Tudo quanto *me* disseres, farei.

6 Então foi para a eira, e fez conforme tudo quanto sua sogra lhe tinha ordenado.

7 Havendo, pois, Boaz comido e bebido, e estando já o seu coração alegre, foi deitar-se ao pé de um monte *de grãos;* então foi ela de mansinho, e lhe descobriu os pés, e se deitou.

8 E sucedeu que, pela meia-noite, o homem estremeceu, e se voltou; e eis que *uma* mulher jazia a seus pés.

9 E disse ele: Quem *és* tu? E ela disse: *Sou* Rute, tua serva; estende, pois, a [a]aba *do teu manto* sobre a tua serva, porque tu *és* o remidor.

10 E disse ele: Bendita do SENHOR *sejas* tu, minha filha; melhor fizeste esta tua última benevolência do que a primeira, pois após nenhum dos moços foste, quer pobres quer ricos.

11 Agora, pois, minha filha, não temas; tudo quanto disseste te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher [a]virtuosa.

12 Porém agora é bem verdade que eu sou remidor; mas ainda há *outro* remidor mais próximo do que eu.

13 Fica *aqui* esta noite, e acontecerá que, pela manhã, se *ele* te redimir, bem *está, ele te* redima; porém, se não te quiser redimir, vive o SENHOR, que eu te redimirei; deita-te *aqui* até a manhã.

14 Ficou, pois, deitada a seus pés até a manhã, e levantou-se antes que pudesse um reconhecer o outro, porquanto ele disse: Não se saiba que *alguma* mulher veio à eira.

15 Disse mais: Dá cá o [a]manto que *tens* sobre ti, e segura-o. E ela segurou-o; e ele mediu seis *medidas* de cevada, e lhas pôs em cima; então ela entrou na cidade,

16 E foi à sua sogra, a qual disse: Como foi, minha filha? E ela lhe contou tudo quanto aquele homem lhe fizera.

17 Disse mais: Estas seis *medidas* de cevada me deu, porque me disse: Não vás *de mãos* vazias à tua sogra.

18 Então disse ela: Espera, minha filha, até que saibas como irá o caso, porque aquele homem não descansará até que conclua hoje este assunto.

CAPÍTULO 4

O parente mais próximo recusa-se a cumprir o seu dever, e Boaz toma Rute por esposa — Rute dá à luz Obede, de quem descendeu o rei Davi.

E BOAZ subiu à [a]porta, e assentou-se ali; e eis que o remidor de que Boaz tinha falado ia passando, e disse-lhe: Ó fulano, desvia-te *para cá,* assenta-te aqui. E desviou-se *para ali,* e assentou-se.

9*a* IE símbolo de proteção, especialmente no casamento.
11*a* Prov. 12:4; 31:10–31.
15*a* OU capa, xale, peça de tecido usada como manto.
4 1*a* IE local onde se realizavam julgamentos nas cidades. Jos. 20:4.

2 Então tomou dez homens dos anciãos da cidade, e disse: Assentai-vos aqui. E assentaram-se.

3 Então disse ao remidor: Noemi, que retornou da terra dos moabitas, vende aquela parte da terra que *foi* de Elimeleque, nosso irmão.

4 E disse eu: Manifestá-lo-ei *em* teus ouvidos, dizendo: [a]Toma-*a* diante dos habitantes, e diante dos anciãos do meu povo; se hás de redimi-la, redime-*a* e, se não se houver de redimir, declara-mo, para que o saiba, pois outro não *há* senão tu que *a* redima, e eu depois de ti. Então disse ele: Eu *a* redimirei.

5 Disse porém Boaz: No dia em que tomares a terra da mão de Noemi, também a tomarás da mão de Rute, a moabita, [a]mulher do falecido, para suscitar o nome do falecido sobre a sua herdade.

6 Então disse o remidor: Para mim não *a* poderei redimir, para que não prejudique a minha herdade; redime para ti a minha remissão, porque eu não *a* poderei redimir.

7 Havia, pois, já de muito tempo este *costume* em Israel, quanto à remissão e permuta, para confirmar todo negócio: que *o* homem descalçava o sapato e *o* dava ao seu próximo; e isto *era* por testemunho em Israel.

8 Disse, pois, o remidor a Boaz: Toma-*a* para ti. E descalçou o sapato.

9 Então Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: *Sois* hoje [a]testemunhas de que tomei tudo quanto *foi* de Elimeleque, e de Quiliom, e de Malom, da mão de Noemi,

10 E de que também tomo por mulher Rute, a moabita, *que foi* mulher de Malom, para [a]suscitar o nome do falecido sobre a sua herdade, para que o nome do falecido não seja desarraigado dentre seus irmãos e da porta do seu lugar; *disto sois* hoje testemunhas.

11 E todo o povo que *estava* na porta, e os anciãos, disseram: *Somos* testemunhas; o SENHOR faça a esta mulher que entra na tua casa, como a Raquel e como a Lia, as quais edificaram a casa de Israel; e porta-te valorosamente em Efrata, e faze-*te* nome afamado em Belém.

12 E seja a tua casa como a casa de Perez (que Tamar teve de Judá), da semente que o SENHOR te der desta moça.

13 Assim, Boaz tomou Rute, e ela lhe foi por mulher; e ele achegou-se a ela, e o SENHOR lhe fez conceber, e ela deu à luz *um* filho.

14 Então as mulheres disseram a Noemi: Bendito *seja* o SENHOR, que não deixou hoje de te dar remidor, e seja o seu nome afamado em Israel.

15 Ele te será por restaurador da alma, e conservará a tua velhice,

---

4*a* Lev. 25:25.
5*a* Deut. 25:5–10.
9*a* Deut. 19:15.
GEE Testemunha.
10*a* GEE Família — Família eterna; Ordenanças — Ordenança vicária.

pois tua nora, que te ama, o deu à luz, e ela te é melhor do que sete filhos.

16 E Noemi tomou o filho, e o pôs no seu regaço, e foi sua ama.

17 E as vizinhas lhe deram *um* nome, dizendo: A Noemi nasceu *um* filho. E chamaram o seu nome [a]Obede. Este *é* o pai de Jessé, pai de Davi.

18 Estas *são,* pois, as gerações de [a]Perez: Perez gerou Hezrom,

19 E Hezrom gerou Rão, e Rão gerou Aminadabe,

20 E Aminadabe gerou Naassom, e Naassom gerou Salmom,

21 E Salmom gerou Boaz, e Boaz gerou Obede,

22 E Obede gerou Jessé, e Jessé gerou [a]Davi.

O PRIMEIRO LIVRO DE

SAMUEL

TAMBÉM CHAMADO DE
PRIMEIRO LIVRO DOS REIS

CAPÍTULO 1

Ana ora pedindo um filho e faz voto de entregá-lo ao Senhor — Eli, o sacerdote, a abençoa — Nasce Samuel — Ana o entrega ao Senhor.

[a]HOUVE um homem de Ramataim-Zofim, da montanha de Efraim, cujo nome *era* Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, efraimita.

2 E este tinha duas mulheres: o nome de uma *era* [a]Ana, e o nome da outra, Penina; e Penina tinha filhos, porém Ana [b]não tinha filhos.

3 Subia, pois, este homem da sua cidade de ano em ano para adorar e para sacrificar ao SENHOR dos Exércitos em [a]Siló; e *estavam* ali os sacerdotes do SENHOR, Hofni e Fineias, os dois filhos de [b]Eli.

4 E sucedeu *que* no dia em que Elcana oferecia sacrifícios, dava ele porções a Penina, sua mulher, e a todos os seus filhos, e a todas as suas filhas.

5 Porém a Ana dava uma parte excelente, porquanto amava Ana; porém o SENHOR lhe tinha fechado a madre.

6 E a sua rival excessivamente a [a]irritava, para a embravecer, porquanto o SENHOR lhe tinha fechado a madre.

7 E assim o fazia *ele* de ano em ano; sempre que ela subia à [a]casa

17*a* HEB Servo, Adorador.
18*a* Gên. 38:29; Mt. 1:2–16.
22*a* GEE Davi.

[1 SAMUEL]
1 1*a* GEE Samuel, Profeta do Velho Testamento.
2*a* GEE Ana, Mãe de Samuel.
b Lc. 1:5–7, 13.
3*a* Jos. 18:1.
b GEE Eli.
6*a* Gên. 16:4–5.
7*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.

do SENHOR, a *outra* assim a irritava; pelo que chorava, e não comia.

8 Então Elcana, seu marido, lhe disse: Ana, por que choras? E por que não comes? E por que está triste o teu coração? Não te *sou* eu melhor do que dez filhos?

9 Então Ana se levantou, depois que comeram e beberam em Siló; e Eli, o sacerdote, estava assentado *numa* cadeira, junto a um pilar do templo do SENHOR.

10 Ela, pois, com [a]amargura de alma, orou ao SENHOR, e chorou abundantemente.

11 E fez *um* [a]voto, dizendo: SENHOR dos Exércitos! Se benignamente atentares para a aflição da tua [b]serva, e de mim te lembrares, e da tua serva não te esqueceres, mas à tua serva deres *um* filho homem, ao SENHOR o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não subirá [c]navalha.

12 E sucedeu que, perseverando ela em orar perante o SENHOR, Eli observou a sua boca.

13 Porquanto Ana, no seu coração falava, só se moviam os seus lábios, porém não se ouvia a sua voz; pelo que Eli a teve por embriagada.

14 E disse-lhe Eli: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti o teu vinho.

15 Porém Ana respondeu, e disse: Não, senhor meu, eu *sou uma* mulher atribulada de espírito; nem vinho nem bebida forte bebi; porém [a]derramei a minha alma perante o SENHOR.

16 Não tenhas, *pois,* a tua serva por filha de [a]Belial; porque da multidão dos meus cuidados e do meu desgosto tenho falado até agora.

17 Então respondeu Eli, e disse: Vai em paz, e o Deus de Israel *te* conceda a tua petição que lhe pediste.

18 E disse ela: Ache a tua serva graça aos teus olhos. Assim, a mulher se foi pelo seu caminho, e comeu, e o seu semblante já não era *triste.*

19 E levantaram-se de madrugada, e adoraram perante o SENHOR, e retornaram, e chegaram à sua casa, em Ramá, e Elcana conheceu Ana, sua mulher, e o SENHOR se [a]lembrou dela.

20 E sucedeu que, passado *algum* tempo, Ana concebeu, e deu à luz um filho, e chamou o seu nome Samuel; porque, *dizia ela,* eu o pedi ao SENHOR.

21 E subiu aquele homem Elcana com toda a sua casa, para oferecer ao SENHOR o sacrifício anual e *para cumprir* o seu voto.

22 Porém Ana não subiu, mas disse a seu marido: Quando o menino for desmamado, *então* o levarei, para que apareça perante o SENHOR, e lá fique para sempre.

23 E Elcana, seu marido, lhe disse: Faze o que bem *te parecer* aos

---

10*a* OU tristeza, dor.
11*a* GEE Juramento.
b Lc. 1:48–49.
c Núm. 6:1–8; Juí. 13:5.
15*a* GEE Oração.
16*a* HEB Desprezível, Imprestável, Vil.
19*a* Gên. 30:22–23.

teus olhos, fica até que o desmames; tão somente confirme o SENHOR a sua palavra. Assim, ficou a mulher, e deu leite a seu filho, até que o desmamou.

24 E havendo-o desmamado, o levou consigo, com três bezerros, e um [a]efa de farinha, e um odre de vinho, e o levou à casa do SENHOR, a Siló, e *era* o menino *ainda muito* criança.

25 E mataram um bezerro, e *assim* levaram o menino a Eli.

26 E disse ela: Ah, meu senhor, viva a tua alma, meu senhor; eu *sou* aquela mulher que aqui esteve contigo, para orar ao SENHOR.

27 Por este menino orava eu; e o SENHOR me concedeu a minha petição, que eu lhe tinha pedido.

28 Pelo que também ao SENHOR eu o entreguei, por todos os dias que viver, *pois* ao SENHOR foi pedido. E ele adorou ali ao SENHOR.

CAPÍTULO 2

Ana canta louvores ao Senhor — Samuel ministra diante do Senhor — Eli abençoa Elcana e Ana, e eles têm filhos e filhas — Os filhos de Eli rejeitam o Senhor e levam uma vida iníqua — O Senhor rejeita a casa de Eli.

ENTÃO [a]orou Ana, e disse: O meu coração [b]exulta ao SENHOR, o meu [c]poder está exaltado no SENHOR; a minha boca se alargou sobre os meus inimigos, porquanto me alegro na tua [d]salvação.

2 [a]Não *há* santo como o SENHOR; porque não *há* outro além de ti; e [b]rocha nenhuma *há* como o nosso Deus.

3 Não faleis mais palavras tão altivas, *nem* saiam coisas arrogantes da vossa boca; porque o SENHOR *é* o Deus de [a]conhecimento, e por ele são as [b]ações pesadas *na balança.*

4 O arco dos fortes *foi* quebrado, e os que tropeçavam foram cingidos de força.

5 Os fartos se assalariaram por pão, e os famintos cessaram; até a estéril deu à luz sete *filhos,* e a que tinha muitos filhos enfraqueceu.

6 O SENHOR é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e [a]faz *tornar a* subir *dela.*

7 O SENHOR empobrece e enriquece; abaixa *e* também exalta.

8 Levanta o [a]pobre do pó, *e* desde o esterco exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para os fazer herdar o trono de glória; porque do SENHOR *são* os alicerces da terra, e assentou sobre eles o mundo.

9 Os pés dos seus santos guardará, porém os ímpios ficarão mudos nas trevas; porque o homem não prevalecerá pela força.

10 Os que contendem com o SENHOR serão quebrantados, desde os céus trovejará sobre eles; o

24*a* IE antiga unidade de medida de volume.
2 1*a* GEE Oração.
b GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
c HEB chifre; i.e., poder, capacidade.
d GEE Salvação.
2*a* 1 Re. 8:23.
b GEE Rocha.
3*a* GEE Conhecimento.
b GEE Obras.
6*a* GEE Ressurreição.
8*a* GEE Pobres.

Senhor [a]julgará as extremidades da terra e dará força ao seu rei, e exaltará o poder do seu [b]ungido.

11 Então Elcana foi-se a Ramá, à sua casa; [a]porém o menino ficou servindo ao Senhor, perante o sacerdote Eli.

12 Porém, os filhos de Eli *eram* [a]filhos de Belial; não conheciam ao Senhor.

13 Porquanto o costume daqueles sacerdotes com o povo *era que,* oferecendo *alguém* algum sacrifício, vinha o moço do sacerdote, quando se cozia a carne, com um garfo de três dentes em sua mão;

14 E enfiava-*o* na caldeira, ou na panela, ou no caldeirão, ou na caçarola; *e* tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote [a]tomava para si. Assim faziam a todo o Israel que ia ali a Siló.

15 Também antes de queimarem a gordura vinha o moço do sacerdote, e dizia ao homem que oferecia sacrifício: Dá *essa* carne ao sacerdote para assar; porque não tomará de ti carne cozida, mas sim crua.

16 E dizendo-lhe o homem: Queime primeiro a gordura de hoje, e *depois* toma para ti quanto desejar a tua alma, então ele lhe dizia: *Não,* agora hás de dá-la *a mim;* e se não, por força a tomarei.

17 Era, pois, muito grande o pecado desses jovens perante o Senhor, porquanto os homens [a]desprezavam a oferta do Senhor.

18 Porém Samuel ministrava perante o Senhor, *sendo ainda* jovem, vestido com *um* [a]éfode de linho.

19 E sua mãe lhe fazia uma túnica pequena, e de ano em ano lha levava, quando com seu marido subia para oferecer o sacrifício anual.

20 E Eli abençoava Elcana e sua mulher, e dizia: O Senhor te dê semente desta mulher, pela petição que [a]fez ao Senhor. E voltavam para o seu lugar.

21 E o Senhor [a]visitou Ana, e ela concebeu, e deu à luz três filhos e duas filhas; e o jovem Samuel crescia diante do Senhor.

22 Era, porém, Eli *já* muito velho, e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel, e de como se [a]deitavam com as mulheres que em bandos se ajuntavam à porta da tenda da congregação.

23 E disse-lhes: Por que fazeis tais coisas? Porque ouço de todo este povo os vossos maus atos.

24 Não, filhos meus, porque não *é* boa fama esta que ouço; fazeis [a]transgredir o povo do Senhor.

25 Pecando homem contra homem, os juízes o [a]julgarão; pecando, porém, o homem contra o Senhor, quem rogará por ele?

10*a* GEE Jesus Cristo — Juiz; Juízo Final.
b GEE Ungido, O.
11*a* HEB E o jovem servia ao Senhor na presença de Eli, o sacerdote.
12*a* 1 Sam. 3:13.
14*a* Lev. 7:30–34; Deut. 18:3.
17*a* Mal. 2:8.
18*a* Êx. 28:4.
20*a* 1 Sam. 1:28.
21*a* Gên. 21:1–2; Lc. 1:24–25.
22*a* GEE Imoralidade Sexual.
24*a* Al. 39:11–13.
25*a* GEE Julgar.

Mas não ouviram a voz de seu pai, porque o SENHOR os queria matar.

26 E o jovem Samuel ia [a]crescendo, e *fazia-se* agradável, assim para com o SENHOR como *também* para com os homens.

27 E veio um homem de Deus a Eli, e disse-lhe: Assim diz o SENHOR: Não me manifestei, na verdade, à casa de teu pai, estando eles *ainda* no Egito, na casa de Faraó?

28 E eu o [a]escolhi dentre todas as tribos de Israel para *ser* meu sacerdote, para subir ao meu altar, para acender o incenso, e para trazer o éfode perante mim, e dei à casa de teu pai todas as [b]ofertas queimadas dos filhos de Israel.

29 Por que [a]desprezais o meu sacrifício e a minha oferta de manjares, que ordenei na *minha* morada, e [b]honras teus filhos mais do que a mim, para vos engordardes com o principal de todas as ofertas do meu povo de Israel?

30 Portanto, diz o SENHOR Deus de Israel: Na verdade tinha dito eu *que* a tua casa e a [a]casa de teu pai [b]andariam diante de mim perpetuamente; porém agora diz o SENHOR: Longe de mim tal coisa, porque aos que me [c]honram honrarei, porém os que me desprezam serão desprezados.

31 Eis que vêm [a]dias em que cortarei o teu braço e o braço da casa de teu pai, para que não haja *mais* velho algum em tua casa.

32 E verás um rival na morada *de Deus,* em todo o bem que haverá de fazer a Israel; nem haverá por todos os dias velho algum em tua casa.

33 O homem, porém, que eu não desarraigar do meu altar *será* para te consumir os olhos e para te entristecer a alma; e toda a multidão da tua casa morrerá quando chegar à *idade* varonil.

34 E isto te *será por* sinal, *a saber:* o que sobrevirá a teus dois filhos, a Hofni e a Fineias; ambos [a]morrerão no mesmo dia.

35 E eu [a]suscitarei para mim *um* sacerdote fiel, que procederá segundo o meu coração e a minha alma, e [b]eu lhe edificarei uma casa firme, e andará sempre diante do meu ungido.

36 E acontecerá que todo aquele que restar da tua casa virá para inclinar-se diante dele por uma moeda de prata e por um bocado de pão, e dirá: Rogo-te que me admitas a algum ministério sacerdotal, para que possa comer um pedaço de pão.

CAPÍTULO 3

O Senhor chama Samuel — A casa de Eli não será purificada por sacrifícios e ofertas — Samuel é reconhecido como profeta por todo o Israel — O Senhor aparece a ele.

26*a* Lc. 2:52.
28*a* GEE Autoridade.
b Lev. 10:12–15.
29*a* HEB dais coices.
b Mt. 10:37.
30*a* Êx. 27:21.
b GEE Andar, Andar com Deus.
c GEE Honra, Honrar.
31*a* 1 Re. 2:27.
34*a* 1 Sam. 4:10–11.
35*a* D&C 114:2.
b IE a sua posteridade será perpetuada. 2 Sam. 7:10–17.

E o jovem Samuel servia ao Senhor perante Eli; e a palavra do Senhor era [a]de muita valia naqueles dias; não *havia* [b]visão manifesta.

2 E sucedeu naquele dia que, *estando* Eli deitado no seu lugar (e os seus olhos *já* começavam a escurecer, *e* não podia ver),

3 E *estando também* Samuel *já* deitado, antes que a [a]lâmpada de Deus se apagasse no templo do Senhor, em que *estava* a [b]arca de Deus,

4 O Senhor chamou Samuel, e disse ele: Eis-me *aqui.*

5 E correu a Eli, e disse: Eis-me *aqui,* porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não *te* chamei eu, torna a deitar-te. E foi e se deitou.

6 E o Senhor tornou a chamar outra vez Samuel, e Samuel se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me *aqui,* porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não *te* chamei eu, filho meu, torna a deitar-te.

7 Porém Samuel ainda não conhecia ao Senhor, e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra do Senhor.

8 O Senhor, pois, tornou a chamar Samuel pela terceira vez, e ele se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me *aqui,* porque tu me chamaste. Então entendeu Eli que o Senhor chamava o jovem.

9 Pelo que Eli disse a Samuel: Vai deitar-te, e há de ser que, se te chamar, dirás: Fala, Senhor, porque o teu servo ouve. Então Samuel foi e se deitou no seu lugar.

10 Então veio o Senhor, e [a]pôs-se ali, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Fala, porque o teu [b]servo ouve.

11 E disse o Senhor a Samuel: Eis que vou fazer *uma* coisa em Israel, a qual todo o que ouvir lhe [a]tinirão ambas as orelhas.

12 Naquele mesmo dia suscitarei contra Eli tudo quanto falei contra a sua casa; começá-lo-ei e acabá-lo-ei.

13 Porque *já* lhe fiz saber que [a]julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que bem conhecia, porque, fazendo-se os seus [b]filhos execráveis, não os [c]repreendeu.

14 Portanto, jurei à casa de Eli que nunca jamais será expiada a iniquidade da casa de Eli, nem com sacrifício nem com oferta de manjares.

15 E Samuel ficou deitado até pela manhã, e *então* abriu as portas da casa do Senhor; porém temia Samuel relatar essa visão a Eli.

16 Então Eli chamou Samuel, e disse: Samuel, meu filho. E disse ele: Eis-me *aqui.*

17 E ele disse: Que *foi* que ele te falou? Peço-te que não *mo* encubras; assim Deus te faça, e outro tanto, se me encobrires *alguma*

3 1*a* IE escassa.
b GEE Revelação; Visão.
3*a* Êx. 27:20–21.
b GEE Arca da Aliança.
10*a* JS—H 1:7, 17.
b GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
11*a* IE arderão de vergonha.
13*a* Eze. 7:3–5.
b Mos. 27:8–9.
c GEE Família — Responsabilidade dos pais.

palavra de todas as palavras que te falou.

18 Então Samuel lhe contou tudo, e nada lhe encobriu. E disse: Ele *é* o SENHOR, faça o que bem *parecer* aos seus olhos.

19 E crescia Samuel, e o SENHOR era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra.

20 E todo o Israel, desde Dã até Berseba, soube que Samuel *fora* [a]confirmado como profeta do SENHOR.

21 E continuou o [a]SENHOR a aparecer em [b]Siló; porquanto o SENHOR se manifestava a Samuel em Siló pela palavra do SENHOR.

CAPÍTULO 4

Os israelitas são feridos e derrotados pelos filisteus, que também capturam a arca de Deus — Os filhos de Eli são mortos, ele morre em um acidente, e sua nora morre ao dar à luz.

E VEIO a palavra de Samuel a todo o Israel; e Israel saiu ao encontro dos filisteus para pelejar, e se acamparam junto a Ebenézer; e os filisteus se acamparam junto a Afeque.

2 E os filisteus se dispuseram em ordem de batalha, para sair ao encontro de Israel; e estendendo-se a peleja, Israel foi derrotado diante dos filisteus, porque mataram na batalha, no campo, uns quatro mil homens.

3 E retornando o povo ao acampamento, disseram os anciãos de Israel: Por que nos feriu o SENHOR hoje diante dos filisteus? Tragamos a [a]arca da aliança do SENHOR de [b]Siló, e venha para o meio de nós, para que nos livre da mão de nossos inimigos.

4 E o povo enviou *homens* a Siló, e trouxeram de lá a arca da aliança do SENHOR dos Exércitos, que habita *entre* os [a]querubins; e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, *estavam* ali com a arca da aliança de Deus.

5 E sucedeu que, chegando a arca da aliança do SENHOR ao acampamento, todo o Israel jubilou com grande júbilo, *até* que a terra estremeceu.

6 E os filisteus, ouvindo a voz do júbilo, disseram: Que voz de *tão* grande júbilo *é* esta no acampamento dos hebreus? Então souberam que a arca do SENHOR havia chegado ao acampamento.

7 Pelo que os filisteus se atemorizaram, porque diziam: Deus veio ao acampamento. E diziam *mais:* Ai de nós! Pois tal coisa nunca jamais sucedeu antes.

8 Ai de nós! Quem nos livrará da mão destes [a]grandiosos deuses? Estes *são* os deuses que feriram os egípcios com todas as pragas junto ao deserto.

9 Sede fortes, e sede homens, ó filisteus, para que *porventura* não

20*a* GEE Autoridade; Profeta.
21*a* GEE Jeová; Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.
b Jos. 18:1.
4 3*a* GEE Arca da Aliança.
b IE a capital de Israel, onde estava localizado o tabernáculo.
4*a* GEE Querubins.
8*a* 1 Né. 3:31–4:3.

venhais a servir aos hebreus, como eles serviram a vós; sede, pois, homens, e pelejai.

10 Então pelejaram os filisteus, e Israel foi ferido, e fugiu cada um para a sua tenda; e foi tão grande o estrago, que caíram de Israel trinta mil homens a pé.

11 E a arca de Deus foi tomada; e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, [a]morreram.

12 Então correu da batalha *um* homem de Benjamim, e chegou no mesmo dia a Siló; *e trazia* as vestes [a]rotas, e terra sobre a cabeça.

13 E chegando ele, eis que Eli estava assentado sobre *uma* cadeira, vigiando ao pé do caminho; porquanto o seu coração estava tremendo pela arca de Deus. Entrando, pois, aquele homem a anunciar *isto* na cidade, toda a cidade gritou.

14 E Eli, ouvindo a voz do grito, disse: Que voz de alvoroço *é* essa? Então chegou aquele homem com *grande* pressa, e foi, e *o* anunciou a Eli.

15 E *era* Eli da idade de noventa e oito anos; e estavam os seus olhos *tão* escurecidos, que *já* não podia ver.

16 E disse aquele homem a Eli: Eu *sou* o que venho da batalha, porque eu fugi hoje da batalha. E disse ele: Que coisa sucedeu, filho meu?

17 Então respondeu o que trazia as novas, e disse: Israel fugiu de diante dos filisteus, e houve também grande matança entre o povo; e *além disso,* também teus dois filhos, Hofni e Fineias, morreram, e a arca de Deus foi tomada.

18 E sucedeu que, fazendo ele menção da arca de Deus, *Eli* caiu da [a]cadeira para trás, do lado da porta, e quebrou-se-lhe o pescoço e morreu; porquanto o homem era velho e pesado; e tinha ele julgado Israel quarenta anos.

19 E *estando* sua nora, a mulher de Fineias, grávida, *e* próxima ao parto, e ouvindo estas novas, de que a arca de Deus fora tomada, e de que seu sogro e seu marido morreram, encurvou-se e deu à luz; porquanto as dores lhe sobrevieram.

20 E na hora em que ia morrendo, disseram as mulheres que estavam com ela: Não temas, pois deste à luz *um* filho. Ela porém não respondeu, nem fez caso disso.

21 E chamou o menino de [a]Icabode, dizendo: Foi-se a glória de Israel. Porquanto a arca de Deus foi levada presa, e por causa de seu sogro e de seu marido.

22 E disse: Foi-se a glória de Israel, pois a arca de Deus foi tomada.

CAPÍTULO 5

Os filisteus colocam a arca na casa de Dagom, seu deus — Os filisteus de Asdode, em seguida os de Gate e depois os de Ecrom são feridos com uma praga e mortos, porque a arca estava com eles.

11*a* 1 Sam. 2:34.
12*a* Jos. 7:5–6.
18*a* 1 Sam. 1:9.
21*a* IE Onde está a glória?

Os filisteus, pois, tomaram a arca de Deus e a levaram de Ebenézer a Asdode.

2 E tomaram os filisteus a arca de Deus, e a colocaram na casa de [a]Dagom, e a puseram junto a Dagom.

3 Levantando-se, porém, de madrugada os de Asdode, no dia seguinte, eis que Dagom *estava* caído com o rosto em terra diante da arca do SENHOR; e tomaram Dagom, e tornaram a pô-lo no seu lugar.

4 E levantando-se de madrugada no dia seguinte, eis que Dagom jazia caído com o rosto em terra diante da arca do SENHOR; e a cabeça de Dagom e ambas as palmas das suas mãos cortadas sobre o limiar; somente o *tronco* ficou a Dagom.

5 Pelo que nem os sacerdotes de Dagom, nem *nenhum de* todos os que entram na casa de Dagom pisam o limiar de Dagom em Asdode, até *o dia* de hoje.

6 Porém a mão do SENHOR se agravou sobre os de Asdode, e os assolou; e os feriu com [a]hemorroidas, a Asdode e aos seus termos.

7 Vendo então os homens de Asdode que assim *foi,* disseram: Não fique conosco a arca do Deus de Israel; pois a sua mão é dura sobre nós, e sobre Dagom, nosso deus.

8 Pelo que enviaram *mensageiros* e congregaram a si todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Que faremos nós da arca do Deus de Israel? E responderam: A arca do Deus de Israel seja levada a Gate. Assim, levaram a arca do Deus de Israel para lá.

9 E sucedeu *que,* desde que a levaram para lá, a mão do SENHOR veio contra aquela cidade, com muito grande vexame; pois feriu os homens daquela cidade, desde o pequeno até o grande; e nasceram-lhes hemorroidas.

10 Então enviaram a arca de Deus a Ecrom. Sucedeu, porém, que, chegando a arca de Deus a Ecrom, os de Ecrom exclamaram, dizendo: Trouxeram-nos a arca do Deus de Israel, para nos matarem, a nós e ao nosso povo.

11 E enviaram *mensageiros,* e congregaram todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Levai embora a arca do Deus de Israel, e retorne para o seu lugar, para que não mate nem a nós nem ao nosso povo. Porque havia mortal vexação em toda a cidade, *e* a mão de Deus muito pesara ali.

12 E os homens que não morriam eram *tão* feridos com hemorroidas que o clamor da cidade subia até o céu.

CAPÍTULO 6

Os filisteus enviam a arca de volta com uma oferta — O Senhor fere e mata os israelitas de Bete-Semes que olham para dentro da arca.

HAVENDO, pois, estado a arca do SENHOR na terra dos filisteus sete meses,

5 2*a* IE o deus dos filisteus. | GEE Idolatria. | 6*a* OU tumores, erupções.

2 Os filisteus chamaram os sacerdotes e os [a]adivinhos, dizendo: Que faremos nós da arca do SENHOR? Fazei-nos saber como a tornaremos a enviar ao seu lugar.

3 Os quais disseram: Se enviardes a arca do Deus de Israel, não a envieis vazia, porém sem falta lhe enviareis uma [a]oferta pela culpa; então sereis curados, e se vos fará saber por que a sua mão não se retira de vós.

4 Então disseram: Qual *é* a oferta pela culpa que lhe havemos de render? E disseram: *Segundo* o número dos príncipes dos filisteus, cinco hemorroidas de ouro e cinco ratos de ouro, porquanto a praga *é* uma mesma sobre todos vós e sobre todos os vossos príncipes.

5 Fazei, pois, imagens das vossas hemorroidas e imagens dos vossos ratos, que andam destruindo a terra, e dai glória ao Deus de Israel; porventura aliviará a sua mão de cima de vós, e de cima do vosso deus, e de cima da vossa terra.

6 Por que, pois, [a]endurecereis o vosso coração, como os egípcios e Faraó [b]endureceram o seu coração? *Porventura* depois de os haver tratado tão *mal*, não os deixaram ir, e eles não se foram?

7 Agora, pois, fazei um carro novo, e tomai duas [a]vacas com crias, sobre as quais não tenha subido o jugo, e atai as vacas ao carro, e levai os seus bezerros após elas para casa.

8 Então tomai a arca do SENHOR, e ponde-a sobre o carro, e colocai *num* [a]cofre, ao seu lado, as figuras de ouro que lhe haveis de render *como* oferta pela culpa, e *assim* a enviareis, para que se vá.

9 Vede então: Se subir pelo caminho do seu termo a Bete-Semes, *foi* ele *quem* nos fez este grande mal; e se não, saberemos que não nos tocou a sua mão, *e que* isto nos sucedeu por acaso.

10 E assim fizeram aqueles homens, e tomaram duas vacas com crias, e as ataram ao carro; e os seus bezerros encerraram em casa.

11 E puseram a arca do SENHOR sobre o carro, como também o cofre com os ratos de ouro e com as imagens das suas hemorroidas.

12 Então as vacas se encaminharam diretamente pelo caminho de Bete-Semes, *e seguiam* um mesmo caminho, andando e mugindo, sem se desviarem nem para a direita nem para a esquerda; e os príncipes dos filisteus foram atrás delas, até o termo de Bete-Semes.

13 E *andavam os de* Bete-Semes ceifando a ceifa do trigo no vale e, levantando os seus olhos, viram a arca e, vendo-*a*, se alegraram.

14 E o carro chegou ao campo de Josué, o bete-semita, e parou ali; e ali *estava* uma grande pedra; e fenderam a madeira do carro, e

6 2*a* IE adivinhos que usam métodos supersticiosos para predizer o futuro.
3*a* Lev. 5:14–16.
6*a* GEE Orgulho; Rebeldia, Rebelião.
b Êx. 8:15.
7*a* OU vacas leiteiras.
8*a* OU cesto, arca ou baú, especialmente para objetos de valor (também os versículos 11, 15).

ofereceram as vacas ao SENHOR em holocausto.

15 E os levitas desceram a arca do SENHOR, como também o cofre que *estava* junto a ela, em que *estavam* as obras de ouro, e puseram-*nos* sobre aquela grande pedra; e os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos, e ofereceram sacrifícios ao SENHOR no mesmo dia.

16 E vendo aquilo os cinco príncipes dos filisteus, voltaram para Ecrom no mesmo dia.

17 Estas, pois, *são* as hemorroidas de ouro que enviaram os filisteus ao SENHOR *como* oferta pela culpa: por Asdode, uma; por Gaza, outra; por Ascalom, outra; por Gate, outra; por Ecrom, outra.

18 Como também os ratos de ouro, *segundo* o número de todas as cidades dos filisteus, pertencentes aos cinco príncipes, desde as cidades fortificadas até as aldeias, e até Abel, a grande *pedra* sobre a qual puseram a arca do SENHOR, que *ainda está* até *o dia de* hoje no campo de Josué, o bete-semita.

19 E [a]feriu *o* SENHOR os homens de Bete-Semes, porquanto olharam para dentro da arca do SENHOR, até matar do povo cinquenta mil e setenta homens; então o povo se entristeceu, porquanto o SENHOR fizera tão grande matança entre o povo.

20 Então disseram os homens de Bete-Semes: Quem poderia estar em pé perante o SENHOR, este Deus santo? E a quem subirá desde nós?

21 Enviaram, pois, mensageiros aos habitantes de Quiriate-Jearim, dizendo: Os filisteus devolveram a arca do SENHOR; descei, *pois,* e fazei-a subir para vós.

CAPÍTULO 7

Samuel exorta Israel a abandonar os astarotes e baalins e a servir ao Senhor — Israel jejua e busca o Senhor — Os filisteus são subjugados — Samuel julga Israel.

ENTÃO foram os homens de Quiriate-Jearim, e fizeram subir a [a]arca do SENHOR, e a levaram à casa de Abinadabe no outeiro; e consagraram Eleazar, seu filho, para que guardasse a arca do SENHOR.

2 E sucedeu *que,* desde aquele dia, a arca ficou em Quiriate-Jearim, e tantos dias se passaram que até chegaram a vinte anos, e lamentava toda a casa de Israel após o SENHOR.

3 Então falou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: Se com todo o vosso coração vos [a]converterdes ao SENHOR, tirai dentre vós os [b]deuses estranhos e os [c]astarotes, e preparai o vosso [d]coração ao SENHOR, e só a ele servi, e vos livrará da mão dos filisteus.

4 Então os filhos de Israel tiraram *dentre si* os [a]baalins e os astarotes, e serviram só ao SENHOR.

5 Disse mais Samuel: Congregai

19*a* Núm. 1:50–51; 2 Sam. 6:6–7.
7 1*a* GEE Arca da Aliança.
3*a* Hel. 13:11; 3 Né. 24:7.
b GEE Idolatria.
c IE as imagens da deusa da fertilidade.
d GEE Coração Quebrantado.
4*a* Juí. 2:11–13.

todo o Israel em Mizpá, e [a]orarei por vós ao Senhor.

6 E congregaram-se em Mizpá, e tiraram água, e *a* derramaram perante o Senhor, e jejuaram aquele dia, e disseram ali: [a]Pecamos contra o Senhor. E julgava Samuel os filhos de Israel em Mizpá.

7 Ouvindo, pois, os filisteus que os filhos de Israel estavam congregados em Mizpá, subiram os príncipes dos filisteus contra Israel; *o que* ouvindo os filhos de Israel, temeram por causa dos filisteus.

8 Pelo que disseram os filhos de Israel a Samuel: Não [a]cesses de clamar ao Senhor nosso Deus por nós, para que nos livre da mão dos filisteus.

9 Então tomou Samuel um cordeiro que ainda mamava, e sacrificou-*o* inteiro *em* holocausto ao Senhor; e [a]clamou Samuel ao Senhor por Israel, e o Senhor lhe [b]deu ouvidos.

10 E sucedeu que, enquanto Samuel sacrificava o holocausto, os filisteus chegaram para pelejar contra Israel; e trovejou o Senhor aquele dia com grande trovoada sobre os filisteus, e [a]os aterrorizou *de tal modo* que foram derrotados diante dos filhos de Israel.

11 E os homens de Israel saíram de Mizpá, e perseguiram os filisteus, e os derrotaram até *o lugar que fica* abaixo de Bete-Car.

12 Então tomou Samuel *uma* [a]pedra, e *a* pôs entre Mizpá e Sem, e chamou o seu nome [b]Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor.

13 Assim, os filisteus foram [a]abatidos, e nunca mais voltaram aos termos de Israel, porquanto foi a [b]mão do Senhor contra os filisteus todos os dias de Samuel.

14 E as cidades que os filisteus tinham tomado de Israel foram restituídas a Israel, desde Ecrom até Gate, e *até* os seus termos Israel arrebatou da mão dos filisteus; *e* houve paz entre Israel e os amorreus.

15 E Samuel julgou Israel todos os dias da sua vida.

16 E ia de ano em ano, e circulava por Betel, e Gilgal, e Mizpá, e julgava Israel em todos aqueles lugares.

17 Porém voltava a Ramá, porque *estava* ali a sua casa, e ali julgava Israel; e edificou ali um altar ao Senhor.

CAPÍTULO 8

Os filhos de Samuel aceitam suborno e pervertem a justiça — Os israelitas desejam um rei para governá-los — Samuel adverte sobre a natureza e os males do governo de reis — O Senhor consente em dar-lhes um rei.

5*a* Núm. 21:7; 2 Né. 33:3; En. 1:9, 11.
6*a* Juí. 10:10–16.
8*a* 2 Né. 32:9; Al. 34:21–23.
9*a* Al. 10:22–23.
b HEB respondeu.
10*a* HEB causou-lhes confusão.
12*a* Jos. 22:10, 26–27, 34; 24:26–27.
b IE A pedra da ajuda.
13*a* Al. 36:28.
b Mórm. 5:23; D&C 136:30.

E SUCEDEU que, tendo Samuel envelhecido, constituiu seus filhos por juízes sobre Israel.

2 E era o nome do seu filho primogênito Joel, e o nome do seu segundo, Abias; e *foram* juízes em Berseba.

3 Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele, antes se inclinaram à ganância, e aceitaram [a]suborno, e perverteram o juízo.

4 Então todos os anciãos de Israel se congregaram, e foram a Samuel, a Ramá,

5 E disseram-lhe: Eis que *já* estás velho, e teus filhos não [a]andam pelos teus caminhos; constitui, pois, agora um [b]rei sobre nós, para que ele nos julgue, como *o têm* todas as nações.

6 Porém esta palavra pareceu mal aos olhos de Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei, para que nos julgue. E Samuel orou ao SENHOR.

7 E disse o SENHOR a Samuel: Ouve a [a]voz do povo em tudo quanto te disserem, pois não te têm rejeitado a ti, antes a mim me têm rejeitado para eu não [b]reinar sobre eles.

8 Conforme todas as obras que fizeram desde o dia em que os tirei do Egito até *o dia de* hoje, e a mim me deixaram, e a outros deuses serviram, assim também o fazem a ti.

9 Agora, pois, dá ouvidos à sua voz, porém [a]protesta-lhes solenemente, e declara-lhes *qual será* o proceder do [b]rei que houver de reinar sobre eles.

10 E falou Samuel todas as palavras do SENHOR ao povo, que lhe pedia um rei.

11 E disse: Este será o proceder do rei que houver de reinar sobre vós: ele tomará os vossos filhos, e *os* empregará para os seus carros, e como seus cavaleiros, para que corram adiante dos seus carros.

12 E os porá por capitães de mil e por capitães de cinquenta; e para que [a]lavrem a sua lavoura, e ceifem a sua ceifa, e façam as suas armas de guerra e os petrechos de seus carros.

13 E tomará as vossas filhas para perfumistas, cozinheiras e padeiras.

14 E [a]ele tomará o melhor das vossas terras, e das vossas vinhas, e dos vossos olivais, e *os* dará aos seus criados.

15 E as vossas sementes, e as vossas vinhas dizimará, para dar aos seus eunucos, e aos seus criados.

16 Também os vossos criados, e as vossas criadas, e os vossos melhores jovens, e *os* vossos jumentos tomará, e os empregará no seu trabalho.

17 Tomará o dízimo do vosso rebanho, e vós lhe servireis de criados.

18 Então naquele dia [a]clamareis

8 3*a* Ét. 9:11.
5*a* GEE Caminho; Trevas Espirituais.
b Mos. 23:6–13; D&C 38:21–22.
7*a* Mos. 29:25–27.
b Hel. 12:3–6. GEE Governo.
9*a* Morô. 9:6.
b Mos. 29:21–23.
12*a* OU cultivem.
14*a* 1 Re. 4:21–23, 26–28.
18*a* Mos. 29:16–17.

por causa do vosso rei, que vós houverdes escolhido; mas o SENHOR não vos [b]ouvirá naquele dia.

19 Porém o povo não quis [a]dar ouvidos à voz de Samuel; e disseram: Não, mas haverá sobre nós um rei.

20 E nós também seremos como todas as *outras* nações; e o nosso rei nos julgará, e sairá adiante de nós, e fará as nossas guerras.

21 Ouvindo, pois, Samuel todas as palavras do povo, as falou perante os ouvidos do SENHOR.

22 Então o SENHOR disse a Samuel: Dá ouvidos à sua voz, e constitui-lhes rei. Então Samuel disse aos filhos de Israel: Volte cada um à sua cidade.

CAPÍTULO 9

Saul, filho de Quis, benjamita, é um jovem excelente e formoso — Mandam-no buscar as jumentas de seu pai — O Senhor revela a Samuel, o vidente, que Saul há de ser rei — Saul visita Samuel e é recebido por ele.

E havia um homem de Benjamim, cujo nome *era* Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afia, filho de um homem de Benjamim, homem valoroso.

2 Esse tinha um filho, cujo nome *era* [a]Saul, jovem, e tão belo que entre os filhos de Israel não *havia* outro homem mais belo do que ele; desde os ombros para cima sobressaía a todo o povo.

3 E perderam-se as jumentas de Quis, pai de Saul; pelo que disse Quis a Saul, seu filho: Toma agora contigo um dos moços, e levanta-te *e* vai buscar as jumentas.

4 Passaram, pois, pela montanha de Efraim, e *dali* passaram à terra de Salisa, porém não *as* acharam; depois passaram à terra de Saalim, porém tampouco *estavam ali;* também passaram à terra de Benjamim, porém tampouco *as* acharam.

5 Chegando eles então à terra de Zufe, Saul disse para o seu moço, com quem ele *ia:* Vem, e voltemos; para que porventura meu pai não deixe *de inquietar-se* pelas jumentas e se aflija por causa de nós.

6 Porém ele lhe disse: Eis que *há* nesta cidade um homem de Deus, e homem honrado *é;* tudo quanto diz sucede *assim* infalivelmente; vamos agora lá; porventura nos mostrará o caminho que devemos seguir.

7 Então Saul disse ao seu moço: Eis, porém, *se lá* formos, que levaremos então àquele homem? Porque o pão de nossos alforjes se acabou, e presente nenhum temos para levar ao homem de Deus; que temos?

8 E o moço tornou a responder a Saul, e disse: Eis que ainda se acha na minha mão um quarto de um [a]siclo de prata, *o qual* darei ao homem de Deus, para que nos mostre o caminho.

9 (Antigamente em Israel, indo

18*b* Mos. 21:15; D&C 101:7–9.
19*a* GEE Atender, Dar ouvidos.
9 2*a* GEE Saul, Rei de Israel.
8*a* IE antiga unidade de medida de peso.

alguém [a]consultar a Deus, dizia assim: Vinde, e vamos ao [b]vidente; porque ao [c]profeta de hoje antigamente se chamava vidente.)

10 Então disse Saul ao moço: Bem dizes, vem, *pois,* vamos. E foram à cidade onde *estava* o homem de Deus.

11 *E* subindo eles pela subida da cidade, acharam umas moças que saíam para tirar água; e disseram-lhes: Está aqui o vidente?

12 E elas lhes responderam, e disseram: Sim, ei-lo, aqui o tens diante de ti; apressa-te, pois, porque hoje veio à cidade; porquanto o povo tem hoje sacrifício no [a]alto.

13 Entrando vós na cidade, logo o achareis, antes que suba ao alto para comer; porque o povo não comerá até que ele venha; porque ele *é o que* abençoa o sacrifício, *e* depois comem os convidados; subi, pois, agora, porque hoje o achareis.

14 Subiram, pois, à cidade; *e* chegando eles ao meio da cidade, eis que Samuel lhes saiu ao encontro, para subir ao alto.

15 Porque o [a]SENHOR *o* revelara aos ouvidos de Samuel, um dia antes que Saul chegasse, dizendo:

16 Amanhã a estas horas te enviarei *um* homem da terra de Benjamim, o qual [a]ungirás *por* capitão sobre o meu povo de Israel, e ele livrará o meu povo da mão dos filisteus; porque tenho olhado para o meu povo; porque o seu clamor chegou a mim.

17 E quando Samuel viu Saul, o SENHOR lhe respondeu: Eis aqui o homem de quem já te falei. Este dominará o meu povo.

18 E Saul se chegou a Samuel no meio da porta, e disse: Mostra-me, peço-te, onde *é* a casa do vidente.

19 E Samuel respondeu a Saul, e disse: Eu *sou* o vidente; sobe diante de mim ao alto, e comei hoje comigo; e pela manhã te despedirei, e tudo quanto *está* no teu coração, to declararei.

20 E quanto às jumentas que *há* três dias se te perderam, não ocupes o teu coração com elas, porque *já* foram encontradas. E para quem é todo o desejo de Israel? *Porventura* não *é* para ti, e para toda a casa de teu pai?

21 Então respondeu Saul, e disse: *Porventura* não *sou* eu filho de Benjamim, da menor das tribos de Israel? E a minha família a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que, pois, me falas com semelhantes palavras?

22 Porém Samuel tomou Saul e o seu moço, e os levou à [a]câmara; e deu-lhes lugar acima de todos os convidados, que *eram* uns trinta homens.

23 Então disse Samuel ao cozinheiro: Dá cá a porção que te dei, de que te disse: Põe-na à parte contigo.

24 Levantou, pois, o cozinheiro

9*a* 1 Né. 15:3; D&C 102:23; JS—H 1:13, 18.
b GEE Vidente.
c GEE Profeta.
12*a* IE lugar santo estabelecido para adoração.
15*a* 1 Sam. 3:19–21.
16*a* GEE Unção, Ungir.
22*a* OU sala de jantar.

a espádua, com o que *havia* nela, e pô-la diante de Saul, e disse *Samuel:* Eis que isto é o [a]sobejo; põe-no diante de ti, *e* come; porque se guardou para ti para esta ocasião, dizendo eu: Convidei o povo. Assim, comeu Saul aquele dia com Samuel.

25 Então desceram do alto para a cidade; e falou com Saul no eirado.

26 E se levantaram de madrugada; e sucedeu que, quase ao subir da alva, Samuel chamou Saul ao eirado, dizendo: Levanta-te, e despedir-te-ei. Levantou-se Saul, e saíram para fora ambos, ele e Samuel.

27 E descendo eles para a extremidade da cidade, Samuel disse a Saul: Dize ao moço que passe adiante de nós (e passou); porém tu espera agora, e te farei ouvir a palavra de Deus.

CAPÍTULO 10

Samuel unge Saul para ser capitão sobre a herdade do Senhor — Samuel manifesta o dom de vidência — Saul profetiza entre os profetas, e o Senhor lhe dá um novo coração — Ele é escolhido como rei em Mizpá.

Então tomou Samuel *um* vaso de azeite, e *lho* derramou sobre a cabeça, e o beijou, e disse: *Porventura* não te ungiu o Senhor *por* capitão sobre a sua herdade?

2 Apartando-te hoje de mim, acharás dois homens junto ao sepulcro de Raquel, no termo de Benjamim, em Zelza, os quais te dirão: Acharam-se as jumentas que foste buscar, e eis que já o teu pai deixou de preocupar-se com as jumentas, e anda aflito por causa de vós, dizendo: Que farei eu por meu filho?

3 E quando dali passares mais adiante, e chegares ao carvalho de Tabor, ali te encontrarão três homens, que vão subindo a Deus, a Betel; um levando três cabritos; o outro, três bolos de pão; e o outro, um odre de vinho.

4 E te perguntarão como estás, e te darão dois pães, que tomarás da sua mão.

5 Então irás ao outeiro de Deus, onde *está* a guarnição dos filisteus; e há de ser que, entrando ali na cidade, encontrarás um grupo de profetas que descem do alto, e *trazem* consigo saltério, e tambor, e [a]flauta, e harpa; e profetizarão.

6 E o [a]Espírito do Senhor se apoderará de ti, e [b]profetizarás com eles, e te [c]tornarás um outro homem.

7 E há de ser que, quando esses sinais te vierem, faze [a]o que achar a tua mão, porque Deus *é* contigo.

8 Tu, porém, descerás adiante de mim a Gilgal, e eis que eu descerei a ti, para sacrificar holocaustos, *e* para oferecer ofertas pacíficas; *ali* sete dias esperarás, até que eu vá a ti, e te declare o que hás de fazer.

9 Sucedeu, pois, que, virando ele as costas para apartar-se de

24*a* IE o que excedeu.
10 5*a* GEE Música.
6*a* GEE Espírito Santo.
b GEE Profecia, Profetizar.
c Ef. 4:22–24.
7*a* IE o que exigir a ocasião.

Samuel, Deus lhe mudou o [a]coração *em* outro; e todos aqueles sinais aconteceram naquele *mesmo* dia.

10 E chegando eles ao outeiro, eis que *um* grupo de profetas lhes saiu ao encontro; e o Espírito de Deus se apoderou dele, e profetizou no meio deles.

11 E aconteceu que, como todos os que dantes o conheciam viram que com os profetas profetizava, então disse o povo, uns aos outros: O que *é que* sucedeu ao filho de Quis? Está também Saul entre os profetas?

12 Então um *homem* dali respondeu, e disse: Pois quem *é* o pai deles? Pelo que se tornou um provérbio: *Está* também Saul entre os profetas?

13 E acabando de profetizar, foi ao alto.

14 E disse-lhe o tio de Saul, a ele e ao seu moço: Aonde fostes? E disse ele: Buscar as jumentas, e vendo que não *apareciam,* fomos a Samuel.

15 Então disse o tio de Saul: Declara-me, peço-te: O que vos disse Samuel?

16 E disse Saul a seu tio: Declarou-nos, na verdade, que as jumentas foram encontradas. Porém o assunto do reino, de que Samuel falara, não lhe declarou.

17 Convocou, pois, Samuel o povo ao SENHOR em Mizpá.

18 E disse aos filhos de Israel: Assim disse o SENHOR Deus de Israel: Eu fiz subir Israel do Egito, e livrei-vos da mão dos egípcios e da mão de todos os reinos que vos oprimiam.

19 Mas vós rejeitastes hoje a vosso Deus, que vos livrou de todos os vossos [a]males e angústias, e lhe dissestes: Põe *um* rei sobre nós. Agora, pois, ponde-vos perante o SENHOR, pelas vossas tribos e pelos vossos milhares.

20 Fazendo, pois, chegar Samuel todas as tribos, tomou-se a tribo de Benjamim.

21 E fazendo chegar a tribo de Benjamim pelas suas famílias, tomou-se a família de Matri; e *dela* se tomou Saul, filho de Quis; e o buscaram, porém não foi encontrado.

22 Então tornaram a [a]perguntar ao SENHOR se aquele homem ainda viria ali. E disse o SENHOR: Eis que se escondeu entre a bagagem.

23 E correram, e o tomaram dali, e pôs-se no meio do povo; e era mais alto do que todo o povo desde o ombro para cima.

24 Então disse Samuel a todo o povo: Vedes já quem o SENHOR elegeu? Pois em todo o povo *não há* nenhum semelhante a ele. Então jubilou todo o povo, e disseram: Viva o rei!

25 E declarou Samuel ao povo o proceder do reino, e escreveu-*o* num [a]livro, e pô-*lo* perante o SENHOR; então enviou Samuel todo o povo, cada *um* para sua casa.

26 E foi também Saul à sua casa, a

9*a* GEE Coração; Nascer de Deus, Nascer de Novo.
19*a* GEE Adversidade.
22*a* GEE Oração; Pedir.
25*a* GEE Escrituras — Escrituras perdidas.

Gibeá; e foram com ele, do exército, *aqueles* cujo coração Deus tocara.

27 Mas os filhos de Belial disseram: Como este homem nos há de livrar? E o desprezaram, e não lhe levaram presentes; porém ele se fez de surdo.

CAPÍTULO 11

Os amonitas sitiam os israelitas de Jabes-Gileade — Saul os resgata e derrota os amonitas — Seu reinado é renovado em Gilgal.

Então subiu Naás, amonita, e sitiou Jabes-Gileade; e disseram todos os homens de Jabes a Naás: Faze aliança conosco, e te serviremos.

2 Porém Naás, amonita, lhes disse: Com esta *condição* farei *aliança* convosco: que a todos se vos arranque o olho direito, e *assim* eu ponha esta afronta sobre todo o Israel.

3 Então os anciãos de Jabes lhe disseram: Deixa-nos por sete dias, para que enviemos mensageiros por todos os termos de Israel, e não havendo ninguém que nos livre, então sairemos a ti.

4 E chegando os mensageiros a Gibeá de Saul, falaram estas palavras *aos* ouvidos do povo. Então todo o povo levantou a sua voz, e chorou.

5 E eis que Saul vinha do campo, atrás dos bois; e disse Saul: Que *tem* o povo, que chora? E contaram-lhe as palavras dos homens de Jabes.

6 Então o Espírito de Deus se apoderou de Saul, ouvindo estas palavras; e acendeu-se sobremaneira a sua ira.

7 E tomou um par de bois, e cortou-os em pedaços, e *os* enviou a todos os termos de Israel pelas mãos dos mensageiros, dizendo: Qualquer que não seguir Saul e Samuel, assim se fará aos seus bois. Então caiu o temor do Senhor sobre o povo, e saíram como um *só* homem.

8 E contou-os em Bezeque; e houve dos filhos de Israel trezentos mil, e dos homens de Judá trinta mil.

9 Então disseram aos mensageiros que vieram: Assim direis aos homens de Jabes-Gileade: Amanhã, quando o sol aquecer, vos virá livramento. Indo, pois, os mensageiros, e anunciando-*o* aos homens de Jabes, se alegraram.

10 E os homens de Jabes disseram: Amanhã sairemos a vós; então nos fareis conforme tudo o que *parecer* bem aos vossos olhos.

11 E sucedeu que no dia seguinte Saul pôs o povo em três companhias, e foram ao meio do acampamento pela vigília da manhã, e atacaram Amom, até que o dia aqueceu; e sucedeu que os restantes se espalharam, e não ficaram dois deles juntos.

12 Então disse o povo a Samuel: Quem *é* aquele que dizia que Saul não reinaria sobre nós? Dai-*nos* aqueles homens, e os mataremos.

13 Porém Saul disse: Hoje não morrerá ninguém, pois hoje

realizou o Senhor *um* livramento em Israel.

14 E disse Samuel ao povo: Vinde, vamos nós a Gilgal, e renovemos ali o reino.

15 E todo o povo partiu para Gilgal, e ali fizeram Saul rei perante o Senhor em Gilgal, e ofereceram ali ofertas pacíficas perante o Senhor; e Saul se alegrou muito ali com todos os homens de Israel.

CAPÍTULO 12

Samuel testifica que agiu de modo justo em Israel — Ele reprova o povo por sua ingratidão — Exorta-os a guardar os mandamentos para que o Senhor não destrua a eles e a seu rei.

Então disse Samuel a todo o Israel: Eis que ouvi a vossa voz em tudo quanto me dissestes, e pus sobre vós um rei.

2 Agora, pois, eis que o rei vai diante de vós, e já envelheci e encaneci, e eis que meus filhos estão convosco, e eu tenho [a]andado diante de vós desde a minha mocidade até *o dia de* hoje.

3 Eis-me *aqui,* testificai contra mim perante o Senhor, e perante o seu ungido: de quem o boi tomei? e de quem o jumento tomei? e a quem defraudei? e a quem oprimi? e da mão de quem aceitei suborno e com ele encobri os meus olhos? e vo-lo restituirei.

4 Então disseram: Em nada nos defraudaste, nem nos oprimiste, nem tomaste coisa alguma da mão de ninguém.

5 E ele lhes disse: O Senhor *seja* testemunha contra vós, e o seu ungido seja hoje testemunha, que nada achastes na minha mão. E disse o *povo:* Seja testemunha.

6 Então disse Samuel ao povo: O Senhor *é* o que [a]fez Moisés e Aarão, e tirou vossos pais da terra do Egito.

7 Agora, pois, ponde-vos *aqui em pé,* e [a]pleitearei convosco perante o Senhor, sobre todos os atos de justiça do Senhor, que fez a vós e a vossos pais.

8 Havendo entrado Jacó no Egito, vossos pais [a]clamaram ao Senhor, e o Senhor enviou Moisés e Aarão, que tiraram vossos pais do Egito, e os fizeram habitar neste lugar.

9 Porém esqueceram-se do Senhor seu Deus; então os vendeu na mão de Sísera, capitão do exército de Hazor, e na mão dos filisteus, e na mão do rei dos moabitas, que pelejaram contra eles.

10 E clamaram ao Senhor, e disseram: Pecamos, pois deixamos ao Senhor, e servimos aos [a]baalins e astarotes; agora, pois, livra-nos da mão de nossos inimigos, e te serviremos.

11 E o Senhor enviou [a]Jerubaal, e Bedã, e [b]Jefté, e Samuel; e livrou-vos da mão de vossos inimigos em redor, e habitastes seguros.

12 E vendo vós que Naás, rei dos

12 2*a* Mos. 2:12–16.
6*a* HEB estabeleceu ou nomeou.
7*a* GEE Ensinar, Mestre.
8*a* Êx. 2:23–25.
10*a* GEE Baal; Idolatria.
11*a* GEE Jerubaal.
b Juí. 11:1–11.

filhos de Amom, vinha contra vós, me dissestes: Não, mas reinará sobre nós um rei; *sendo,* porém, o SENHOR vosso Deus, o vosso [a]Rei.

13 Agora, pois, vedes aí o rei que elegestes *e* que pedistes; e eis que o SENHOR pôs sobre vós um rei.

14 Se temerdes ao SENHOR, e o servirdes, e [a]derdes ouvidos à sua voz, e não fordes rebeldes à palavra do SENHOR, então vós, como o rei que reina sobre vós, seguireis o SENHOR vosso Deus.

15 Mas se não derdes ouvidos à voz do SENHOR, mas antes fordes [a]rebeldes à palavra do SENHOR, a [b]mão do SENHOR será contra vós, como o *era* contra vossos pais.

16 Ponde-vos também agora *aqui,* e vede esta grande coisa que o SENHOR vai fazer diante dos vossos olhos.

17 Não *é* hoje a ceifa do trigo? Clamarei, *pois,* ao SENHOR, e dará trovões e chuva; e sabereis e vereis que *é* grande a vossa maldade que fizestes perante o SENHOR, pedindo para vós *um* rei.

18 Então invocou Samuel ao SENHOR, e o SENHOR deu trovões e chuva naquele dia; pelo que todo o povo temeu sobremaneira ao SENHOR e a Samuel.

19 E todo o povo disse a Samuel: Roga pelos teus servos ao SENHOR teu Deus, para que não venhamos a morrer; porque a todos os nossos pecados acrescentamos *este* mal, de pedirmos para nós um rei.

20 Então disse Samuel ao povo: Não temais; vós cometestes todo esse mal; porém não vos desvieis de seguir ao SENHOR, mas servi ao SENHOR com todo o vosso coração.

21 E não vos desvieis; pois *seguiríeis* as vaidades, que nada [a]aproveitam, e tampouco vos livrarão, porque [b]vaidades *são.*

22 Pois o SENHOR não desamparará o seu povo, por causa do seu grande nome, porque aprouve ao SENHOR fazer-vos o seu povo.

23 E quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o SENHOR, deixando de orar por vós; antes vos ensinarei o [a]caminho bom e direito.

24 Tão somente [a]temei ao SENHOR, e [b]servi-o fielmente com todo o vosso coração; porque [c]vede quão grandiosas *coisas* vos fez.

25 Porém, se perseverardes em fazer o mal, perecereis, tanto vós como o vosso rei.

CAPÍTULO 13

Saul oferece um holocausto — O Senhor o rejeita e escolhe outro capitão para seu povo.

UM ano tinha estado Saul em seu reinado e o segundo ano reinou sobre Israel.

2 Então Saul escolheu para si três

12*a* Ose. 13:10–11; D&C 38:21–22.
14*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
15*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
b Mos. 7:29.
21*a* Mt. 16:26.
b GEE Vaidade, Vão.
23*a* GEE Caminho.
24*a* GEE Temor — Temor de Deus.
b GEE Diligência.
c Mos. 2:20–24.

mil de Israel; e estavam com Saul dois mil em Micmás, e na montanha de Betel, e mil estavam com Jônatas em Gibeá de Benjamim; e o restante do povo despediu, cada um para sua casa.

3 E Jônatas matou a guarnição dos filisteus que *estava* em Gibeá, *o* que os filisteus ouviram; pelo que Saul tocou a trombeta por toda a terra, dizendo: Ouçam *isso* os hebreus.

4 Então todo o Israel ouviu dizer: Saul matou a guarnição dos filisteus, e também Israel se fez abominável aos filisteus. Então o povo foi convocado para junto de Saul, em Gilgal.

5 E os filisteus se ajuntaram para pelejar contra Israel, trinta mil carros, e seis mil cavaleiros, e povo em multidão como a areia que *está* à borda do mar; e subiram, e se acamparam em Micmás, ao oriente de Bete-Áven.

6 Vendo, pois, os homens de Israel que estavam em apuros (porque o povo estava aflito), o povo se escondeu pelas cavernas, e pelos espinhais, e pelos penhascos, e pelas fortificações, e pelas covas.

7 E os hebreus passaram o Jordão para a terra de Gade e Gileade; e estando Saul ainda em Gilgal, todo o povo foi atrás dele tremendo.

8 E esperou sete dias, até o [a]tempo que Samuel *determinara;* não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo se dispersava dele.

9 Então disse Saul: Trazei-me aqui um holocausto, e ofertas pacíficas. E [a]ofereceu o holocausto.

10 E sucedeu que, acabando ele de oferecer o holocausto, eis que Samuel chegou; e Saul lhe saiu ao encontro, para o saudar.

11 Então disse Samuel: Que fizeste? Disse Saul: Vendo que o povo se dispersava de mim, e tu não vinhas nos dias aprazados, e os filisteus já se tinham ajuntado em Micmás,

12 Eu disse: Agora descerão os filisteus sobre mim a Gilgal, e à face do SENHOR ainda não orei; e [a]constrangi-me, e ofereci holocausto.

13 Então disse Samuel a Saul: Agiste nesciamente, e não guardaste o mandamento que o SENHOR teu Deus te ordenou; porque agora o SENHOR teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre.

14 Porém agora não subsistirá o teu [a]reino; já [b]buscou o SENHOR para si um homem segundo o seu coração, e já lhe ordenou o SENHOR que seja capitão sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o SENHOR te ordenou.

15 Então se levantou Samuel, e subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim; e Saul contou o povo que estava com ele, uns seiscentos homens.

16 E Saul e Jônatas, seu filho, e o povo que estava com eles, ficaram em Gibeá de Benjamim; porém os filisteus se acamparam em Micmás.

13 8*a* 1 Sam. 10:8.
9*a* D&C 121:39–40.
12*a* RF 1:5.
14*a* 1 Sam. 15:28.
b GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

17 E os saqueadores saíram do campo dos filisteus em três companhias; uma das companhias voltou pelo caminho de Ofra à terra de Sual;

18 Outra companhia voltou pelo caminho de Bete-Horom; e a outra companhia voltou pelo caminho do termo que dá para o vale Zeboim na direção do deserto.

19 E em toda a terra de Israel nenhum ferreiro se achava, porque os filisteus tinham dito: Para que os hebreus não façam espada nem lança.

20 Pelo que todo o Israel tinha que descer aos filisteus para amolar cada um a sua [a]relha, e a sua enxada, e o seu machado, e o seu [b]sacho.

21 Tinham, porém, limas adentadas para os seus sachos, e para as suas enxadas, e para as forquilhas de três dentes, e para os machados, e para consertar as [a]aguilhadas.

22 E sucedeu que, no dia da peleja, não se achou nem espada nem lança na mão de todo o povo que *estava* com Saul e com Jônatas; porém acharam-se com Saul e com Jônatas, seu filho.

23 E saiu a guarnição dos filisteus ao passo de Micmás.

CAPÍTULO 14

Jônatas fere a guarnição dos filisteus — Saul instrui o povo a não ingerir alimentos até a tarde — Sem saber do juramento, Jônatas come, e Saul o condena à morte — Jônatas é resgatado pelo povo — Saul aflige seus inimigos em toda parte a seu redor.

SUCEDEU, pois, que um dia disse Jônatas, filho de Saul, ao moço que lhe levava as armas: Vem, passemos à guarnição dos filisteus, que *está* lá daquele lado. Porém não o fez saber a seu pai.

2 E estava Saul à extremidade de Gibeá, debaixo da romãzeira que *estava* em Migrom; e o povo que estava com ele *eram* uns seiscentos homens.

3 E Aías, filho de Aitube, irmão de Icabode, o filho de Fineias, filho de Eli, sacerdote do SENHOR em Siló, levava o [a]éfode; porém o povo não sabia que Jônatas tinha ido.

4 E entre os desfiladeiros pelos quais Jônatas procurava passar à guarnição dos filisteus, deste lado *havia* uma penha aguda, e do outro lado uma penha aguda; e *era* o nome de uma Bozez, e o nome da outra, Sené.

5 Uma penha para o norte *estava* defronte de Micmás, e a outra para o sul defronte de Gibeá.

6 Disse, pois, Jônatas ao moço que lhe levava as armas: Vem, passemos à guarnição destes incircuncisos; porventura agirá o SENHOR por nós, porque para com o SENHOR nenhum [a]impedimento *há* de livrar com muitos ou com poucos.

7 Então o seu pajem de armas

20*a* OU arado.
b IE pequena enxada.

21*a* IE vara com ponta de ferro para tanger bois.

14 3*a* Êx. 28:2–4.
6*a* GEE Onipotente.

lhe disse: Faze tudo o que *tens* no coração; volta, eis-me aqui contigo conforme o teu coração.

8 Disse pois Jônatas: Eis que passaremos *àqueles* homens, e nos revelaremos a eles.

9 Se nos disserem assim: Parai até que cheguemos a vós; então ficaremos no nosso lugar, e não subiremos a eles.

10 Porém, dizendo assim: Subi a nós; então subiremos, pois o SENHOR os entregou na nossa mão, e isso nos *será* por sinal.

11 Revelando-se ambos, pois, à guarnição dos filisteus, disseram os filisteus: Eis que *já* os hebreus saíram das [a]cavernas em que se tinham escondido.

12 E os homens da guarnição responderam a Jônatas e ao seu pajem de armas, e disseram: Subi a nós, e nós vos ensinaremos *uma lição.* E disse Jônatas ao seu pajem de armas: Sobe atrás de mim, porque o SENHOR os entregou na mão de Israel.

13 Então subiu Jônatas com os pés e com as mãos, e o seu pajem de armas atrás dele; e eles caíram diante de Jônatas, e o seu pajem de armas os matava atrás dele.

14 E sucedeu esta primeira matança, em que Jônatas e o seu pajem de armas mataram uns vinte homens, em cerca de meia [a]jeira de terra que uma junta *de bois podia lavrar.*

15 E houve tremor no acampamento, no campo e em todo o povo; também a mesma guarnição e os saqueadores tremeram, e até a terra estremeceu, porquanto era tremor de Deus.

16 Olharam, pois, as sentinelas de Saul em Gibeá de Benjamim, e eis que a multidão se dispersava, e fugia para cá e para lá.

17 Disse então Saul ao povo que estava com ele: Ora, contai, e vede quem é que saiu dentre nós. E contaram, e eis que nem Jônatas nem o seu pajem de armas *estavam ali.*

18 Então Saul disse a Aías: Traze aqui a arca de Deus (porque naquele dia estava a [a]arca de Deus com os filhos de Israel).

19 E sucedeu que, enquanto Saul ainda falava com o sacerdote, o alvoroço que *havia* no acampamento dos filisteus ia crescendo muito, e se multiplicava, pelo que disse Saul ao sacerdote: Retira a tua mão.

20 Então Saul e todo o povo que *havia* com ele se reuniram, e foram à peleja; e eis que a espada de um era contra o outro, e *houve* muito grande tumulto.

21 Também com os filisteus havia hebreus, como dantes, que subiram com eles ao acampamento em redor; e também estes se ajuntaram com os israelitas que *estavam* com Saul e Jônatas.

22 Ouvindo, pois, todos os homens de Israel que se esconderam pela montanha de Efraim

---

11*a* 1 Sam. 13:6.
14*a* IE antiga unidade de medida de área.
18*a* GEE Arca da Aliança.

que os filisteus fugiam, eles também os perseguiram de perto na peleja.

23 Assim, o SENHOR livrou Israel naquele dia; e o acampamento passou a Bete-Áven.

24 E estavam os homens de Israel já exaustos naquele dia, porquanto Saul conjurou o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão até a tarde, para que me vingue de meus inimigos. Pelo que todo o povo se absteve de provar pão.

25 E todos da terra chegaram a um bosque; e havia mel na superfície do campo.

26 E chegando o povo ao bosque, eis que havia um manancial de mel; porém ninguém chegou a mão à boca, porque o povo temia a conjuração.

27 Porém Jônatas não tinha ouvido quando seu pai conjurara o povo, e estendeu a ponta da vara que *tinha* na mão, e a molhou no favo de mel; e levando a mão à boca, [a]aclararam-se os seus olhos.

28 Então respondeu um do povo, e disse: [a]Solenemente conjurou teu pai o povo, dizendo: Maldito o homem que comer hoje pão. Pelo que o povo desfalecia.

29 Então disse Jônatas: Meu pai turbou a terra; ora, vede como se me aclararam os olhos por ter provado um pouco deste mel,

30 Quanto mais se o povo hoje livremente tivesse comido do despojo que achou de seus inimigos. Porém agora não foi tão grande a matança dos filisteus.

31 E eles derrotaram aquele dia os filisteus, desde Micmás até Aijalom, e o povo desfaleceu em extremo.

32 Então o povo se lançou ao despojo, e tomaram ovelhas, e vacas, e bezerros, e *os* mataram no chão; e o povo os comeu com [a]sangue.

33 E o anunciaram a Saul, dizendo: Eis que o povo peca contra o SENHOR, comendo com sangue. E disse ele: Traiçoeiramente agistes; revolvei-me hoje uma grande pedra.

34 Disse mais Saul: Espalhai-vos entre o povo, e dizei-lhes: Trazei-me cada um o seu boi, e cada um a sua ovelha, e matai-*os* aqui, e comei, e não pequeis contra o SENHOR, comendo com sangue. Então todo o povo trouxe de noite, cada um pela sua mão, o seu boi, e *os* mataram ali.

35 Então edificou Saul *um* altar ao SENHOR; este foi o primeiro altar que edificou ao SENHOR.

36 Depois disse Saul: Desçamos de noite atrás dos filisteus, e despojemo-los, até a luz da manhã, e não deixemos restar *nenhum* deles. E disseram: Tudo o que parecer bem aos teus olhos faze. Disse, porém, o sacerdote: Cheguemo-nos aqui a Deus.

37 Então consultou Saul a Deus, dizendo: Descerei atrás dos filisteus? Entregá-los-ás na mão de

27*a* IE recuperou-se do cansaço.

28*a* OU estritamente.

32*a* GEE Sangue.

Israel? Porém aquele dia não lhe respondeu.

38 Então disse Saul: Chegai-vos para cá, todos os chefes do povo, e informai-vos, e vede em que se cometeu hoje este pecado;

39 Porque vive o Senhor que salva Israel que, ainda que seja em meu filho Jônatas, certamente morrerá. E nenhum de todo o povo lhe respondeu.

40 Disse mais a todo o Israel: Vós estareis de um lado, e eu e meu filho Jônatas estaremos do outro lado. Então disse o povo a Saul: Faze o que *parecer* bem aos teus olhos.

41 Falou, pois, Saul ao Senhor Deus de Israel: Mostra o inocente. Então Jônatas e Saul foram tomados *por sorte,* e o povo saiu *livre.*

42 Então disse Saul: Lançai a *sorte* entre mim e Jônatas, meu filho. E foi tomado Jônatas.

43 Disse então Saul a Jônatas: Declara-me o que fizeste. E Jônatas lho declarou, e disse: Tão somente provei um pouco de mel com a ponta da vara que *tinha* na mão; eis que devo morrer.

44 Então disse Saul: Assim *me* faça Deus, e outro tanto, que com certeza morrerás, Jônatas.

45 Porém o povo disse a Saul: Morrerá Jônatas, que realizou tão grande salvação em Israel? Nunca tal suceda; vive o Senhor, que não lhe há de cair no chão um só cabelo da sua cabeça! Pois com Deus fez *isso* hoje. Assim, o povo livrou Jônatas, para que não morresse.

46 E Saul deixou de seguir os filisteus; e os filisteus se foram ao seu lugar.

47 Então tomou Saul o reino sobre Israel; e pelejou contra todos os seus inimigos em redor; contra Moabe, e contra os filhos de Amom, e contra Edom, e contra os reis de Zobá, e contra os filisteus, e para onde quer que se tornava executava castigos.

48 E portou-se valorosamente, e derrotou os amalequitas, e libertou Israel da mão dos que o saqueavam.

49 E os filhos de Saul eram Jônatas, e Isvi, e Malquisua; e os nomes de suas duas filhas *eram estes:* o nome da mais velha, Merabe, e o nome da mais nova, Mical.

50 E o nome da mulher de Saul, Ainoã, filha de Aimaás; e o nome do capitão do exército, Abner, filho de Ner, tio de Saul.

51 E Quis, pai de Saul, e Ner, pai de Abner, eram filhos de Abiel.

52 E houve uma forte guerra contra os filisteus, todos os dias de Saul, pelo que Saul agregava a si todos os homens valentes e valorosos que via.

CAPÍTULO 15

Ordena-se que Saul ataque e destrua os amalequitas e tudo o que eles possuem — Ele poupa alguns animais para sacrifícios — Saul é rejeitado como rei, sendo-lhe dito que obedecer é melhor do que sacrificar — Samuel destrói Agague.

Então disse Samuel a Saul:

Enviou-me o Senhor para [a]ungir-te rei sobre o seu povo, sobre Israel; ouve, pois, agora a voz das palavras do Senhor.

2 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu me recordei do que fez [a]Amaleque a Israel; como se lhe opôs no caminho, quando subia do Egito.

3 Vai, pois, agora e ataca Amaleque; e destrói totalmente tudo o que tiver, e não o poupes; porém matarás desde o homem até a mulher, desde os meninos até os que mamam, desde os bois até as ovelhas, *e* desde os camelos até os jumentos.

4 E Saul convocou o povo, e os contou em Telaim, duzentos mil homens a pé, e dez mil homens de Judá.

5 Chegando, pois, Saul à cidade de Amaleque, pôs emboscada no vale.

6 E disse Saul aos queneus: Idevos, retirai-vos *e* saí do meio dos amalequitas, para que não vos destrua juntamente com eles, porque vós usastes de misericórdia com todos os filhos de Israel, quando subiram do Egito. Assim, os queneus se retiraram do meio dos amalequitas.

7 Então Saul derrotou os amalequitas desde Havilá até chegar a Sur, que *está* defronte do Egito.

8 E tomou vivo Agague, rei dos amalequitas; porém destruiu todo o povo ao fio da espada.

9 E Saul e o povo pouparam Agague, e o melhor das ovelhas e das vacas, e as da segunda ordem, e os cordeiros e o melhor que havia, e não os quiseram destruir totalmente; porém toda coisa vil e desprezível destruíram totalmente.

10 Então veio a palavra do Senhor a Samuel, dizendo:

11 [a]Arrependo-me de haver posto Saul como rei; porquanto deixou de seguir-me, e não executou as minhas palavras. Então Samuel se contristou, e toda a noite clamou ao Senhor.

12 E madrugou Samuel para encontrar Saul pela manhã; e anunciou-se a Samuel, dizendo: Já chegou Saul ao Carmelo, e eis que levantou para si uma coluna. Então deu volta, e passou e desceu a Gilgal.

13 Foi, pois, Samuel a Saul; e Saul lhe disse: Bendito *sejas* tu do Senhor; executei a palavra do Senhor.

14 Então disse Samuel: Que balido de ovelhas, pois, *é* este nos meus ouvidos, e o mugido de vacas que ouço?

15 E disse Saul: De Amaleque as trouxeram; porque o povo poupou o melhor das ovelhas e das vacas, para as oferecer ao Senhor teu Deus; o resto, porém, destruímos totalmente.

16 Então disse Samuel a Saul: Espera, e te declararei o que o

15 1*a* GEE Unção, Ungir.
2*a* GEE Amalequitas (Velho Testamento).
11*a* IE O radical hebraico significa "suspirar," ou seja, "sentir tristeza." TJS 1 Sam. 15:11 (. . .) haver posto Saul como rei, *e ele não se arrepende de haver pecado,* porquanto (. . .)

SENHOR me disse esta noite. E ele disse-lhe: Fala.

17 E disse Samuel: *Porventura,* sendo tu pequeno aos teus olhos, não *foste feito* cabeça das tribos de Israel? E o SENHOR te [a]ungiu rei sobre Israel.

18 E enviou-te o SENHOR a *este* caminho, e disse: Vai, e destrói totalmente estes pecadores, os amalequitas, e peleja contra eles, até que os aniquiles.

19 Por que, pois, não deste ouvidos à voz do SENHOR, antes te lançaste ao despojo, e fizeste o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR?

20 Então disse Saul a Samuel: Eu dei ouvidos à voz do SENHOR, e caminhei no caminho pelo qual o SENHOR me enviou; e trouxe Agague, rei de Amaleque, e os amalequitas destruí totalmente;

21 Mas o povo tomou do despojo ovelhas e vacas, o melhor do anátema, para oferecer ao SENHOR teu Deus em Gilgal.

22 Porém Samuel disse: Tem *porventura* o SENHOR *tanto* prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à [a]palavra do SENHOR? Eis que o [b]obedecer *é* melhor do que o [c]sacrificar; e o atender *é melhor* do que a gordura de carneiros.

23 Porque a rebelião *é como* o pecado de feitiçaria, e o porfiar *é como* iniquidade e idolatria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não *sejas rei.*

24 Então disse Saul a Samuel: Pequei, porquanto transgredi o mandamento do SENHOR e as tuas palavras; porque temi o povo, e dei ouvidos à sua voz.

25 Agora, pois, rogo-*te,* perdoa-*me* o meu pecado, e volta comigo, para que eu adore ao SENHOR.

26 Porém Samuel disse a Saul: Não voltarei contigo; porquanto rejeitaste a palavra do SENHOR, já te rejeitou o SENHOR, para que não sejas rei sobre Israel.

27 E virando-se Samuel para se ir, ele lhe pegou pela borda da capa, e a rasgou.

28 Então Samuel lhe disse: O SENHOR rasgou de ti hoje o [a]reino de Israel, e o deu ao teu próximo, *que é* melhor do que tu.

29 E também aquele que é [a]a Força de Israel não mente nem se arrepende; porquanto não é *um* homem para que se arrependa.

30 Disse ele então: Pequei; honra-me, porém, agora, diante dos anciãos do meu povo, e diante de Israel; e volta comigo, para que eu adore ao SENHOR teu Deus.

31 Então Samuel voltou com Saul, e Saul adorou ao SENHOR.

32 Então disse Samuel: Trazei-me aqui Agague, rei dos amalequitas. E Agague foi a ele melindrosamente; e disse Agague: Na verdade já passou a amargura da morte.

33 Disse, porém, Samuel: *Assim*

17*a* GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
22*a* GEE Palavra de Deus.
b GEE Dever; Obedecer, Obediência, Obediente.
c Salm. 51:16–17. GEE Sacrifício.
28*a* 1 Sam. 28:17–18.
29*a* IE o Senhor.

como a tua espada desfilhou as mulheres, assim ficará desfilhada a tua mãe entre as mulheres. Então Samuel despedaçou Agague perante o SENHOR em Gilgal.

34 Então Samuel foi a Ramá, e Saul subiu à sua casa, a Gibeá de Saul.

35 E nunca mais Samuel viu Saul até o dia da sua morte; porque Samuel teve dó de Saul. E [a]o SENHOR se arrependeu de haver posto Saul como rei sobre Israel.

CAPÍTULO 16

O Senhor escolhe Davi de Belém como rei — Ele é ungido por Samuel — Saul escolhe Davi como seu acompanhante e pajem de armas.

ENTÃO disse o SENHOR a Samuel: Até quando terás dó de Saul, havendo-o eu rejeitado, para que não reine sobre Israel? Enche um chifre de azeite, e vai, enviar-te-ei a [a]Jessé, o [b]belemita; porque dentre os seus filhos me provi de *um* rei.

2 Porém disse Samuel: Como irei eu? Pois, ouvindo-o Saul, me matará. Então disse o SENHOR: Toma em tuas mãos uma bezerra das vacas, e dize: Vim para sacrificar ao SENHOR.

3 E convidarás Jessé ao sacrifício; e eu te farei saber o que hás de fazer, e [a]ungir-me-ás quem eu te disser.

4 Fez, pois, Samuel o que dissera o SENHOR, e foi a Belém. Então os anciãos da cidade saíram ao seu encontro, tremendo, e disseram: *De* paz é a tua vinda?

5 E disse ele: *É de* paz, vim sacrificar ao SENHOR; santificai-vos, e vinde comigo ao sacrifício. E santificou ele a Jessé e a seu filhos, e os convidou ao sacrifício.

6 E sucedeu que, entrando eles, viu [a]Eliabe, e disse: Certamente *está* perante o SENHOR o seu ungido.

7 Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura, porque o rejeitei, porque o SENHOR não vê como vê o [a]homem, pois o homem [b]vê *o que está* diante dos olhos, porém o [c]SENHOR olha para o [d]coração.

8 Então Jessé chamou Abinadabe e o fez passar diante de Samuel, o qual disse: Nem este o SENHOR escolheu.

9 Então Jessé fez passar Samá. Porém, ele disse: Tampouco este o SENHOR escolheu.

10 Assim fez passar Jessé seus sete filhos diante de Samuel; porém Samuel disse a Jessé: O SENHOR não escolheu estes.

11 Disse mais Samuel a Jessé: Acabaram-se os jovens? E disse:

35*a* TJS 1 Sam. 15:35 (. . .) o Senhor *rasgou o reino de Saul, a quem ele havia posto como rei sobre Israel.*
16 1*a* GEE Jessé.
b Lc. 2:4; Jo. 7:40–42. GEE Belém.
3*a* GEE Unção, Ungir.
6*a* 1 Sam. 17:13.
7*a* Isa. 55:8–9.
b 2 Cor. 10:7. GEE Discernimento, Dom de.
c GEE Onisciente.
d GEE Coração; Julgar.

Ainda falta o menor, e eis que apascenta as ovelhas. Disse, pois, Samuel a Jessé: Manda trazê-lo, porquanto não nos assentaremos ao redor da *mesa* até que ele venha aqui.

12 Então mandou trazê-lo (e *era* ruivo e formoso de [a]semblante e de boa presença); e disse o SENHOR: Levanta-te, *e* unge-o, porque é este *mesmo.*

13 Então Samuel tomou o chifre do azeite, e ungiu-o no meio de seus irmãos; e desde aquele dia em diante o [a]Espírito do SENHOR se apoderou de [b]Davi; então Samuel se levantou, e retornou a Ramá.

14 E o Espírito do SENHOR se retirou de Saul, e o atormentava um espírito mau [a]*da parte* do SENHOR.

15 Então os criados de Saul lhe disseram: Eis que agora um espírito mau [a]*da parte* de Deus te atormenta.

16 Diga, pois, nosso senhor a seus servos, *que estão* em tua presença, *que* busquem *um* homem que saiba tocar harpa, e acontecerá que, quando o espírito mau [a]*da parte* de Deus vier sobre ti, então ele tocará com a sua mão, e te acharás melhor.

17 Então disse Saul aos seus servos: Buscai-me, pois, *um* homem que toque bem, e trazei-mo.

18 Então respondeu um dos moços, e disse: Eis que vi um filho de Jessé, o belemita, que sabe tocar, e *é* homem valoroso, e homem de guerra, e prudente em palavras, e de bela aparência; o SENHOR *é* com ele.

19 E Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo: Envia-me Davi, teu filho, o que *está* com as ovelhas.

20 Então tomou Jessé um jumento *carregado* de pão, e um odre de vinho, e um cabrito, e enviou-os a Saul pela mão de Davi, seu filho.

21 Assim, Davi foi a Saul, e esteve perante ele; e o amou muito, e foi seu pajem de armas.

22 Então Saul mandou dizer a Jessé: Deixa estar Davi perante mim, pois achou graça aos meus olhos.

23 E sucedia que, quando *o* espírito *mau* [a]*da parte* de Deus vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa, e *a* tocava com a sua mão; então Saul sentia alívio, e se achava melhor, e o espírito mau se retirava dele.

CAPÍTULO 17

Israel e os filisteus se enfrentam em guerra — Golias de Gate, um gigante, afronta Israel e desafia qualquer israelita para um combate pessoal — Davi o enfrenta em nome do Senhor — Davi mata Golias com pedra e funda — Israel derrota os filisteus.

E os [a]filisteus ajuntaram os seus exércitos para a guerra e congregaram-se em Socó, que *está* em

12*a* GEE Semblante.
13*a* GEE Espírito Santo.
b GEE Davi.
14*a* TJS 1 Sam. 16:14 (. . .) *que não era do* Senhor (. . .) GEE Espírito — Espíritos maus.
15*a* TJS 1 Sam. 16:15 (. . .) *que não é de* Deus (. . .)
16*a* TJS 1 Sam. 16:16 (. . .) *que não é de* Deus (. . .)
23*a* TJS 1 Sam. 16:23 (. . .) *que não era de* Deus (. . .)
17 1*a* GEE Filisteus.

Judá, e acamparam-se entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.

2 Porém Saul e os homens de Israel se ajuntaram e acamparam no vale de Elá, e organizaram a batalha contra os filisteus.

3 E os filisteus estavam num monte de um lado, e os israelitas estavam no outro monte do outro lado; e o vale *estava* entre eles.

4 Então saiu do acampamento dos filisteus um homem guerreiro, cujo nome era [a]Golias, de Gate, que tinha de altura seis [b]côvados e um palmo.

5 Trazia na cabeça um capacete de bronze, e vestia uma couraça de escamas; e o peso da couraça *era* de cinco mil siclos de bronze.

6 E trazia [a]grevas de bronze nas suas pernas, e um [b]escudo de bronze entre os seus ombros.

7 E a haste da sua lança era como o eixo do tear, e o ferro da sua lança de seiscentos siclos de ferro, e diante dele ia o escudeiro.

8 E parou, e clamou às companhias de Israel, e disse-lhes: Por que saireis para ordenar a batalha? Não *sou* eu filisteu e vós servos de Saul? Escolhei dentre vós *um* homem que desça até mim.

9 Se ele puder pelejar comigo, e me matar, a vós seremos por servos; porém, se eu o vencer, e o matar, então a nós sereis por servos, e nos servireis.

10 Disse mais o filisteu: Hoje desafio as companhias de Israel, *dizendo:* Dai-me *um* homem, para que ambos pelejemos.

11 Ouvindo então Saul e todo o Israel estas palavras do filisteu, espantaram-se, e temeram muito.

12 E [a]Davi *era* filho de um homem efrateu, de Belém de Judá, cujo nome *era* [b]Jessé, que tinha oito filhos; e nos dias de Saul era este homem *já* velho *e* adiantado na idade entre os homens.

13 Foram-se os três filhos mais velhos de Jessé, e seguiram Saul à guerra; *e eram* os nomes de seus três filhos, que foram à guerra, Eliabe, o primogênito, e o segundo Abinadabe, e o terceiro Samá.

14 E Davi *era* o menor; e os três maiores seguiram Saul.

15 Davi, porém, ia a Saul, e voltava para apascentar as ovelhas de seu pai em Belém.

16 Chegava-se, pois, o filisteu pela manhã e à tarde; e apresentou-se por quarenta dias.

17 E disse Jessé a Davi, seu filho: Toma, peço-te, para teus irmãos um efa deste *grão* tostado e estes dez pães, e corre a levá-los ao acampamento, a teus irmãos.

18 Porém estes dez queijos de leite leva ao capitão de mil; e visitarás teus irmãos, *para ver* se estão bem; e [a]tomarás o seu penhor.

19 E *estavam* Saul, e eles, e todos os homens de Israel no vale de Elá, pelejando com os filisteus.

20 Davi, então, se levantou pela

4*a* GEE Golias.
b GEE Côvado.
6*a* IE caneleiras.
b IE couraça para proteger o pescoço.
12*a* GEE Davi.
b GEE Jessé.
18*a* IE trarás uma prova de que estão bem.

manhã, de madrugada, e deixou as ovelhas com um guarda, e tomou a sua carga, e partiu, como Jessé lhe ordenara; e chegou ao lugar dos carros, quando já o exército saía em ordem de batalha, e a gritos chamavam à peleja.

21 E os israelitas e filisteus se puseram em ordem de batalha, fileira contra fileira.

22 E Davi deixou a carga que trouxera na mão do guarda da bagagem, e correu à batalha; e chegando, perguntou a seus irmãos se estavam bem.

23 E enquanto ele ainda falava com eles, eis que *vinha* subindo do exército dos filisteus o homem guerreiro, cujo nome era Golias, o filisteu de Gate, e falou conforme aquelas palavras, e Davi *as* ouviu.

24 Porém todos os homens em Israel, vendo aquele homem, fugiam de diante dele, e temiam grandemente.

25 E diziam os homens de Israel: Vistes aquele homem que subiu? Pois subiu para afrontar Israel; há de ser, pois, que ao homem que o matar o rei enriquecerá com grandes riquezas, e lhe dará a sua filha, e fará livre a casa de seu pai em Israel.

26 Então falou Davi aos homens que estavam com ele, dizendo: Que farão àquele homem que matar este filisteu, e tirar a afronta de sobre Israel? Quem *é,* pois, este incircunciso filisteu, para afrontar os exércitos do Deus vivo?

27 E o povo lhe tornou a falar conforme aquela palavra dizendo: Assim farão ao homem que o matar.

28 E ouvindo Eliabe, seu irmão mais velho, falar àqueles homens, acendeu-se a ira de Eliabe contra Davi, e disse: Por que desceste aqui? E com quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Bem conheço a tua presunção, e a maldade do teu coração, que desceste para ver a peleja.

29 Então disse Davi: Que fiz eu agora? *Porventura* não *há* razão *para isso?*

30 E desviou-se dele para outro, e falou conforme aquela palavra; e o povo lhe tornou a responder conforme as primeiras palavras.

31 E ouvidas as palavras que Davi havia falado, as anunciaram a Saul, e mandou buscá-lo.

32 E Davi disse a Saul: Não desfaleça o coração de ninguém por causa dele; teu servo [a]irá, e [b]pelejará contra este filisteu.

33 Porém Saul disse a Davi: Contra este filisteu não poderás ir para pelejar com ele, pois tu *ainda és* [a]moço, e ele *é* homem de guerra desde a sua mocidade.

34 Então disse Davi a Saul: Teu servo apascentava as ovelhas do seu pai; e quando vinha um leão ou um urso, e tomava *uma* ovelha do rebanho;

35 E eu saía após ele, e o atacava, e livrava-a da sua boca; e levantando-se ele contra mim,

32*a* 1 Né. 3:7.
b GEE Coragem, Corajoso.
33*a* 1 Crôn. 29:1; JS—H 1:22–23.

lançava-lhe mão da barba, e o feria, e o matava.

36 Assim o teu servo matava o leão, como o urso; assim será este incircunciso filisteu como um deles; porquanto afrontou os exércitos do Deus vivo.

37 Disse mais Davi: O SENHOR me livrou da mão do leão, e da do urso; ele me livrará da mão deste filisteu. Então disse Saul a Davi: Vai, e o SENHOR seja contigo.

38 E Saul vestiu Davi de suas roupas, e pôs-lhe sobre a cabeça um capacete de bronze; e o vestiu de *uma* couraça.

39 E Davi cingiu a espada sobre as suas roupas, e começou a andar; porém nunca havia experimentado isso; então disse Davi a Saul: Não posso andar com isto, pois nunca *o* experimentei. E Davi tirou aquilo de sobre si.

40 E tomou o seu cajado na mão, e escolheu para si cinco seixos do ribeiro, e pô-los no alforje de pastor, que trazia, *a saber,* no surrão, e lançou mão da sua funda, e foi-se chegando ao filisteu.

41 O filisteu também foi andando e se aproximando de Davi, e o que lhe levava o escudo *ia* diante dele.

42 E olhando o filisteu, e vendo Davi, o desprezou, porquanto era jovem, ruivo, e de bela aparência.

43 Disse, pois, o filisteu a Davi: Sou eu *algum* cão, para tu vires a mim com paus? E o filisteu amaldiçoou Davi pelos seus deuses.

44 Disse mais o filisteu a Davi: Vem a mim, e darei a tua carne às aves do céu e às feras do campo.

45 Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu venho a ti em [a]nome do SENHOR dos Exércitos, o Deus dos Exércitos de Israel, a quem afrontaste.

46 Hoje mesmo o SENHOR te [a]entregará na minha mão, e matar-te-ei, e te tirarei a cabeça, e os corpos do acampamento dos filisteus darei hoje mesmo às aves do céu e às feras da terra; e toda a terra [b]saberá que há Deus em Israel;

47 E saberá toda esta congregação que o SENHOR salva, não com espada, nem com lança; porque do SENHOR *é* a [a]guerra, e ele vos entregará na nossa mão.

48 E sucedeu que, levantando-se o filisteu, e indo encontrar-se com Davi, apressou-se Davi, e correu ao combate, para encontrar-se com o filisteu.

49 E Davi pôs a mão no alforje, e tomou dali uma pedra e com a funda lha atirou, e feriu o filisteu na testa, e a pedra se lhe encravou na testa, e caiu sobre o seu rosto em terra.

50 Assim, Davi prevaleceu contra o filisteu com uma funda e com uma pedra, e feriu o filisteu, e o matou sem que Davi *tivesse uma* espada na mão.

51 Pelo que correu Davi, e pôs-se *em pé* sobre o filisteu, e tomou a sua espada, e tirou-a da bainha,

45*a* GEE Senhor dos Exércitos; Testemunho.
46*a* GEE Poder.
b D&C 20:17. GEE Testemunha.
47*a* 2 Crôn. 20:15–18.

e o matou, e lhe cortou com ela a cabeça; vendo então os filisteus que o seu campeão estava morto, fugiram.

52 Então os homens de Israel e Judá se levantaram, e jubilaram, e perseguiram os filisteus, até chegar ao vale, e até as portas de Ecrom; e caíram os feridos dos filisteus pelo caminho de Saaraim até Gate e até Ecrom.

53 Então voltaram os filhos de Israel de perseguirem os filisteus, e despojaram os seus acampamentos.

54 E Davi tomou a cabeça do filisteu, e a levou *a* Jerusalém; porém pôs as armas dele na sua tenda.

55 Vendo, porém, Saul, sair Davi para encontrar-se com o filisteu, disse a Abner, o chefe do exército: Abner, é filho de quem este jovem? E disse Abner: Vive a tua alma, ó rei, que não o sei.

56 Disse então o rei: Pergunta, pois, de quem este jovem é filho.

57 Voltando, pois, Davi de matar o filisteu, Abner o tomou *consigo,* e o levou à presença de Saul, trazendo ele na mão a cabeça do filisteu.

58 E disse-lhe Saul: De quem és filho, jovem? E disse Davi: Filho de teu servo Jessé, belemita.

CAPÍTULO 18

Jônatas ama Davi como a si mesmo — Saul põe Davi sobre os seus exércitos — Davi é honrado pelo povo, e Saul sente inveja — Davi se casa com Mical, filha de Saul.

E sucedeu que, acabando ele de falar com Saul, a alma de Jônatas se [a]ligou com a alma de Davi; e Jônatas o amou, como à sua *própria* alma.

2 E Saul naquele dia o tomou, e não lhe permitiu que retornasse para a casa de seu pai.

3 E Jônatas e Davi fizeram [a]aliança, porque *Jônatas* o amava como à sua *própria* alma.

4 E Jônatas se despojou da capa que *trazia* sobre si, e a deu a Davi, *como* também as suas roupas, até a sua espada, e o seu arco, e o seu cinto.

5 E saía Davi para onde quer que Saul o enviava, e conduzia-se com prudência, e Saul o pôs sobre os homens de guerra; e era aceito aos olhos de todo o povo, e até aos olhos dos servos de Saul.

6 Sucedeu, porém, que, chegando eles, quando Davi voltava de derrotar os filisteus, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram ao encontro do rei Saul, cantando e dançando, com tamborins, com alegria, e com instrumentos de música.

7 E as mulheres, divertindo-se, respondiam *umas às outras,* e diziam: Saul derrotou os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares.

8 Então Saul se indignou muito, e aquela palavra pareceu mal aos seus olhos, e disse: Dez milhares

18 1*a* 1 Sam. 20:4, 41–42; Mos. 18:21.
3*a* GEE Juramento.

deram a Davi, e a mim *somente* milhares; na verdade, que lhe falta, senão só o reino?

9 E desde aquele dia em diante, Saul tinha Davi sob suspeita.

10 E aconteceu no outro dia, que o [a]mau espírito [b]*da parte* de Deus se apoderou de Saul, e profetizava no meio da casa; e Davi tocava *a harpa* com a sua mão, como nos outros dias; Saul porém *tinha* na mão *uma* lança.

11 E Saul atirou a lança, dizendo: Encravarei Davi na parede. Porém Davi se desviou dele *por* duas vezes.

12 E Saul temia Davi, porque o Senhor era com ele e se tinha [a]retirado de Saul.

13 Pelo que Saul o afastou de si, e o pôs por capitão de mil; e saía e entrava diante do povo.

14 E Davi se conduzia com prudência em todos os seus caminhos, e o Senhor *era* com ele.

15 Vendo então Saul que tão prudentemente se conduzia, tinha receio dele.

16 Porém todo o Israel e [a]Judá amavam Davi, porquanto saía e entrava diante deles.

17 Pelo que Saul disse a Davi: Eis que Merabe, minha filha mais velha, te darei por mulher; sê-me somente filho valoroso, e guerreia as guerras do Senhor (porque Saul dizia *consigo:* Não seja contra ele a minha mão, mas sim a dos filisteus).

18 Mas Davi disse a Saul: Quem *sou* eu, e qual *é* a minha vida *e* a família de meu pai em Israel, para *vir a* ser genro do rei?

19 Sucedeu, porém, que ao tempo que Merabe, filha de Saul, devia ser dada a Davi, ela foi dada por mulher a Adriel, meolatita.

20 Mas Mical, *a outra* filha de Saul amava Davi; o que, sendo anunciado a Saul, pareceu isso bom aos seus olhos.

21 E Saul disse: Eu lha darei, *para que* lhe sirva de laço, e para que a mão dos filisteus venha *a ser* contra ele. Pelo que Saul disse a Davi: Com a outra serás hoje meu genro.

22 E Saul deu ordem aos seus servos: Falai em segredo a Davi, dizendo: Eis que o rei te tem afeição, e todos os seus servos te amam; agora, pois, *consente em* ser genro do rei.

23 E os servos de Saul falaram todas estas palavras aos ouvidos de Davi. Então disse Davi: Parece-vos pouco *aos vossos olhos* ser genro do rei, sendo eu homem pobre e desprezível?

24 E os servos de Saul lhe anunciaram isto, dizendo: *Foram* tais as palavras que falou Davi.

25 Então disse Saul: Assim direis a Davi: O rei não tem necessidade de dote, senão de cem prepúcios de filisteus, para se tomar vingança dos inimigos do rei. Porquanto Saul tentava fazer Davi cair pela mão dos filisteus.

26 E anunciaram os seus servos estas palavras a Davi, e este

10*a* GEE Espírito — Espíritos maus.
b TJS 1 Sam. 18:10 (. . .) *que não era de* Deus (. . .)
12*a* D&C 121:36–37.
16*a* GEE Judá — Tribo de Judá.

assunto pareceu bem *aos olhos de* Davi, de que fosse genro do rei; porém *ainda* os dias não se haviam cumprido.

27 Então Davi se levantou, e partiu ele com os seus homens, e mataram dentre os filisteus duzentos homens, e Davi trouxe os seus prepúcios, e os entregou todos ao rei, para que fosse genro do rei; então Saul lhe deu por mulher Mical, sua filha.

28 E viu Saul, e soube que o Senhor *era* com Davi; e Mical, filha de Saul, o amava.

29 Então Saul temeu Davi muito mais; e Saul foi todos os *seus* dias inimigo de Davi.

30 E saindo os príncipes dos filisteus, sucedeu que, saindo eles, Davi se conduziu mais prudentemente do que todos os servos de Saul; portanto, o seu nome era muito estimado.

CAPÍTULO 19

Saul procura matar Davi — Mical salva Davi por meio de estratagema — Davi se une a Samuel e a um grupo de profetas.

E falou Saul a Jônatas, seu filho, e a todos os seus servos, para que matassem Davi. Porém Jônatas, filho de Saul, estava muito afeiçoado a Davi.

2 E Jônatas o anunciou a Davi, dizendo: Meu pai, Saul, procura matar-te, pelo que agora guarda-te bem pela manhã, e fica em oculto, e esconde-te.

3 E sairei eu, e estarei ao lado de meu pai no campo em que estiveres, e eu falarei de ti a meu pai, e verei o que há, e to anunciarei.

4 Então Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai, e disse-lhe: Não peque o rei contra seu servo Davi, porque ele não pecou contra ti, e porque os seus feitos te *têm sido* muito bons.

5 Porque arriscou a sua vida, e matou os filisteus, e realizou o Senhor *uma* grande salvação para todo o Israel; tu *mesmo* o viste, e te alegraste. Por que, pois, pecarias contra sangue inocente, matando Davi sem causa?

6 E Saul deu ouvidos à voz de Jônatas, e jurou Saul: Vive o Senhor, que não morrerá.

7 E Jônatas chamou Davi, e contou-lhe todas estas palavras; e Jônatas levou Davi a Saul, e esteve perante ele como dantes.

8 E tornou a haver guerra, e saiu Davi, e pelejou contra os filisteus, e feriu-os com grande matança, e fugiram diante dele.

9 Porém o espírito mau [a]*da parte* do Senhor veio sobre Saul, estando ele assentado em sua casa, e tendo na mão a sua lança, e tocando Davi com a mão o *instrumento de música.*

10 E procurou Saul encravar Davi na parede, porém ele se desviou de diante de Saul, o qual cravou a lança na parede; então fugiu Davi, e escapou naquela *mesma noite.*

11 Porém Saul mandou mensageiros à casa de Davi, para que

19 9*a* TJS 1 Sam. 19:9 (. . .) *que não era do* Senhor (. . .)

o vigiassem, e o matassem pela manhã; do que Mical, sua mulher, avisou Davi, dizendo: Se não salvares a tua vida esta noite, amanhã te matarão.

12 Então Mical desceu Davi por uma janela; e ele se foi, e fugiu, e escapou.

13 E Mical tomou uma estátua e a deitou na cama, e pôs-lhe à cabeceira *uma* pele de cabra, e a cobriu com uma coberta.

14 E mandando Saul mensageiros que buscassem Davi, ela disse: Está doente.

15 Então Saul mandou mensageiros que fossem ver Davi, dizendo: Trazei-mo na cama, para que o mate.

16 Chegando, pois, os mensageiros, eis ali a estátua na cama, e a pele de cabra à sua cabeceira.

17 Então disse Saul a Mical: Por que assim me enganaste, e deixaste ir e escapar o meu inimigo? E disse Mical a Saul: *Porque* ele me disse: Deixa-me ir, por que hei de matar-te?

18 Assim, Davi fugiu e escapou, e foi a Samuel, a Ramá, e lhe participou tudo quanto Saul lhe fizera; e foram ele e Samuel, e ficaram em Naiote.

19 E o anunciaram a Saul, dizendo: Eis que Davi *está* em Naiote, em Ramá.

20 Então enviou Saul mensageiros para buscarem Davi, os quais viram um grupo de profetas [a]profetizando, onde estava Samuel que os presidia; e o espírito de Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e também eles profetizaram.

21 E avisado disso Saul, enviou outros mensageiros, e também estes profetizaram; então ainda uma terceira vez enviou Saul mensageiros, os quais também profetizaram.

22 Então foi também ele mesmo a Ramá, e chegou ao poço grande que *estava* em Secu; e perguntando, disse: Onde *estão* Samuel e Davi? E disseram-lhe: Eis que *estão* em Naiote, em Ramá.

23 Então foi-se lá para Naiote, em Ramá; e o mesmo espírito de Deus veio sobre ele, e ia profetizando, até chegar a Naiote, em Ramá.

24 E ele também despiu as suas roupas, e ele também profetizou diante de Samuel, e esteve nu por terra todo aquele dia e toda aquela noite; pelo que se diz: Está também Saul entre os profetas?

CAPÍTULO 20

Davi e Jônatas fazem uma aliança de amizade e paz — Separam-se um do outro.

ENTÃO fugiu Davi de Naiote, em Ramá, e foi, e disse perante Jônatas: Que fiz eu? Qual *é* o meu crime? E qual *é* o meu pecado diante de teu pai, que procura tirar-me a vida?

2 E *ele* lhe disse: Longe disso; não morrerás; eis que meu pai não faz coisa nenhuma, grande ou pequena, sem primeiro me fazer saber; por que, pois, meu pai me

20*a* GEE Profecia, Profetizar.

encobriria esse assunto? Não *será* assim.

3 Então Davi tornou a jurar, e disse: Muito bem sabe teu pai que achei graça aos teus olhos; pelo que disse: Não saiba isto Jônatas, para que não se magoe e, na verdade, vive o Senhor, e vive a tua alma, que apenas *há* um passo entre mim e a morte.

4 E disse Jônatas a Davi: O que disser a tua alma, eu te farei.

5 Disse Davi a Jônatas: Eis que amanhã *é* a lua nova, em que costumo assentar-me com o rei para comer; deixa-me tu ir, porém, e esconder-me-ei no campo até a tarde do terceiro dia.

6 Se teu pai notar a minha ausência, dirás: Davi me pediu muito que o deixasse ir correndo a Belém, sua cidade, porquanto *se faz* lá o sacrifício anual para toda a família.

7 Se ele disser assim: *Está* bem; *então* teu servo terá paz. Porém, se muito se indignar, sabe que já está inteiramente determinado a fazer o mal.

8 Usa, pois, de misericórdia com o teu servo, porque fizeste teu servo entrar contigo em [a]aliança do Senhor; se, porém, há em mim crime, mata-me tu mesmo; por que me levarias a teu pai?

9 Então disse Jônatas: Longe de ti tal coisa; porém se de alguma maneira soubesse que já este mal está inteiramente determinado por meu pai, para que viesse sobre ti, não to diria eu?

10 E disse Davi a Jônatas: Quem tal me fará saber, se por acaso teu pai te responder asperamente?

11 Então disse Jônatas a Davi: Vem e saiamos ao campo. E saíram ambos ao campo.

12 E disse Jônatas a Davi: Ó Senhor Deus de Israel, se sondando eu a meu pai amanhã a estas horas, *ou* depois de amanhã, e eis que *houver coisa* favorável para Davi, e eu então não enviar *mensagem* a ti, e não to fizer saber,

13 O Senhor faça assim com Jônatas outro tanto; mas se aprouver a meu pai fazer-te mal, também to farei saber, e te deixarei partir, e irás em paz; e o Senhor seja contigo, *assim* como foi com meu pai.

14 E se eu então ainda viver, *porventura* não usarás comigo da benevolência do Senhor, para que não morra?

15 Nem tampouco cortarás da minha casa a tua benevolência eternamente; nem ainda quando o Senhor desarraigar da terra cada um dos inimigos de Davi.

16 Assim, fez Jônatas *aliança* com a casa de Davi, *dizendo:* O Senhor o requeira da mão dos inimigos de Davi.

17 E Jônatas fez Davi jurar de novo, porquanto o amava; porque o amava com *todo* o amor da sua alma.

18 E disse-lhe Jônatas: Amanhã é a lua nova, e não te acharão no teu lugar, pois o teu assento se achará vazio.

19 E ausentando-te tu três dias,

20 8*a* GEE Juramento.

desce apressadamente, e vai àquele lugar onde te escondeste no dia do ocorrido; e fica junto à pedra de Ezel.

20 E eu atirarei três flechas para aquele lado, como se atirasse ao alvo.

21 E eis que mandarei o moço *dizendo:* Anda, busca as flechas; se eu expressamente disser ao moço: Olha que as flechas *estão* para cá de ti, apanha-as; então vem; porque há paz para ti, e não há nada, vive o SENHOR.

22 Porém se disser ao moço assim: Olha que as flechas *estão* para lá de ti; vai-te *embora;* porque o SENHOR te manda ir.

23 E *quanto* ao assunto de que eu e tu falamos, eis que o SENHOR *está* entre mim e ti eternamente.

24 Escondeu-se, pois, Davi no campo; e sendo a lua nova, assentou-se o rei para comer.

25 E assentando-se o rei no seu assento, como das outras vezes, no lugar junto à parede, Jônatas se levantou, e assentou-se Abner ao lado de Saul; e o lugar de Davi estava vazio.

26 Porém naquele dia não disse Saul nada, porque dizia: Aconteceu-lhe alguma coisa, pela qual não está limpo; certamente não está limpo.

27 Sucedeu também no outro dia, o segundo da lua nova, que o lugar de Davi estava vazio; disse, pois, Saul a Jônatas, seu filho: Por que não veio o filho de Jessé nem ontem nem hoje para *comer?*

28 E respondeu Jônatas a Saul: Davi me pediu encarecidamente *que o deixasse ir* a Belém,

29 Dizendo: Peço-*te que* me deixes ir, porquanto a nossa família tem um sacrifício na cidade, e meu irmão mesmo me mandou ir; se, pois, agora tenho achado graça aos teus olhos, peço-*te que* me deixes partir, para que veja meus irmãos; por isso não veio à mesa do rei.

30 Então se acendeu a ira de Saul contra Jônatas, e disse-lhe: Filho da perversa rebelde; não sei *eu* que elegeste o filho de Jessé, para vergonha tua e para vergonha da nudez de tua mãe?

31 Porque todos os dias que o filho de Jessé viver sobre a terra nem tu serás firme, nem o teu reino; pelo que manda trazer-mo agora, porque é digno de morte.

32 Então respondeu Jônatas a Saul, seu pai, e lhe disse: Por que ele há de morrer? Que fez?

33 Então Saul atirou-lhe a lança, para o matar; assim entendeu Jônatas que já seu pai tinha determinado matar Davi.

34 Pelo que Jônatas, todo encolerizado, se levantou da mesa; e no segundo dia da lua nova não comeu; porque ficara muito sentido por causa de Davi, porque seu pai o tinha humilhado.

35 E aconteceu, pela manhã, que Jônatas saiu ao campo, ao tempo *que tinha* combinado com Davi, e um moço pequeno com ele.

36 Então disse ao seu moço: Corre a buscar as flechas que eu atirar. Correu, *pois,* o moço, e ele

atirou uma flecha, que fez passar além dele.

37 E chegando o moço ao lugar da flecha que Jônatas tinha atirado, gritou Jônatas atrás do moço, e disse: Não está *porventura* a flecha mais para lá de ti?

38 E tornou Jônatas a gritar atrás do moço: Rápido, apressa-te, não te demores. E o moço de Jônatas apanhou as flechas, e voltou a seu senhor.

39 E o moço não entendeu coisa alguma, só Jônatas e Davi sabiam deste assunto.

40 Então Jônatas deu as suas armas ao moço que trazia, e disse-lhe: Anda, *e* leva-as à cidade.

41 E indo-se o moço, levantou-se Davi do lado do sul, e lançou-se sobre o seu rosto em terra, e inclinou-se três vezes; e beijaram-se um ao outro, e choraram juntos, porém Davi chorou muito mais.

42 E disse Jônatas a Davi: Vai-te em paz, o que ambos juramos em nome do SENHOR, dizendo: O SENHOR seja entre mim e ti, e entre a minha semente e a tua semente *seja* perpetuamente.

43 Então se levantou *Davi,* e se foi; e Jônatas entrou na cidade.

CAPÍTULO 21

Davi recebe ajuda do sacerdote Aimeleque — Come o pão da proposição — Vai para Gate, onde simula loucura.

ENTÃO foi Davi a Nobe, ao sacerdote Aimeleque; e Aimeleque, tremendo, saiu ao encontro de Davi, e disse-lhe: Por que *vens* só, e ninguém contigo?

2 E disse Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei me encomendou *um* negócio, e me disse: Ninguém saiba deste negócio, pelo qual eu te enviei, e o qual te ordenei; quanto aos servos, apontei-lhes tal e tal lugar.

3 Agora, pois, que tens à mão? Dá-me cinco pães na minha mão, ou o que se achar.

4 E, respondendo o sacerdote a Davi, disse: Não tenho pão comum à mão; há, porém, [a]pão sagrado, se ao menos os jovens se abstiveram das mulheres.

5 E respondeu Davi ao sacerdote, e lhe disse: Sim, de fato, as mulheres se nos vedaram desde ontem; e anteontem, quando eu saí, os vasos dos jovens também eram santos; e de *alguma* maneira *é pão* comum, quanto mais que hoje se santificará *outro* nos vasos.

6 Então o sacerdote lhe deu o [a]*pão* sagrado, porquanto não havia ali *outro pão* senão os pães da proposição, que se tiravam de diante do SENHOR para se pôr ali pão quente no dia em que aquele se tirasse.

7 *Estava,* porém, ali naquele dia um dos criados de Saul, detido perante o SENHOR, e *era* seu nome Doegue, edomita, o mais poderoso dos pastores de Saul.

8 E disse Davi a Aimeleque: Não tens aqui à mão lança ou espada alguma? Porque eu não trouxe à mão nem a minha espada nem as

21 4*a* IE pão da proposição. 6*a* Mt. 12:3–4.

minhas armas, porque o negócio do rei era premente.

9 E disse o sacerdote: A espada de Golias, o filisteu, a quem tu mataste no vale de Elá, eis que ela *aqui* está envolta num pano detrás do éfode; se tu a queres tomar, toma-*a*, porque nenhuma outra *há* aqui, senão aquela. E disse Davi: Não *há* outra semelhante; dá-ma.

10 E Davi levantou-se, e fugiu aquele dia de diante de Saul, e foi a Aquis, rei de Gate.

11 Porém os criados de Aquis lhe disseram: Não *é* este Davi, o rei da terra? Não se cantava deste nas danças, dizendo: Saul derrotou os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares?

12 E Davi considerou estas palavras no seu coração, e temeu muito diante de Aquis, rei de Gate.

13 Pelo que se contrafez diante dos olhos deles, e fez-se como doido entre as suas mãos, e esgravatava nas portas do portal, e deixava correr a saliva pela barba.

14 Então disse Aquis aos seus criados: Eis que *bem* vedes que este homem está louco; por que o trouxestes a mim?

15 Faltam-me a mim doidos, para que trouxésseis este para que fizesse doidices diante de mim? Há de este entrar na minha casa?

CAPÍTULO 22

Davi ganha seguidores — Vai de um lugar a outro, fugindo de Saul — Saul mata os sacerdotes que foram bondosos com Davi.

Então Davi se retirou dali, e escapou para a caverna de Adulão; e ouviram-no seus irmãos e toda a casa de seu pai, e desceram ali para ele.

2 E ajuntou-se a ele todo homem que se *achava* em aperto, e todo homem endividado, e todo homem de espírito desgostoso, e ele se fez chefe deles; e havia com ele uns quatrocentos homens.

3 E foi Davi dali a Mizpá dos moabitas, e disse ao rei dos moabitas: Deixa, rogo-te, que meu pai e minha mãe estejam convosco, até que eu saiba o que Deus há de fazer de mim.

4 E levou-os perante o rei dos moabitas, e ficaram com ele todos os dias que Davi esteve no lugar forte.

5 Porém o profeta [a]Gade disse a Davi: Não fiques naquele lugar forte; vai, e entra na terra de Judá. Então Davi se foi, e chegou ao bosque de Herete.

6 E ouviu Saul que já se sabia de Davi e dos homens que *estavam* com ele; e estava Saul em Gibeá, debaixo de uma árvore, em Ramá, e tinha na mão a sua lança, e todos os seus criados estavam com ele.

7 Então disse Saul a todos os seus criados que estavam com ele: Ouvi, peço-vos, filhos de Benjamim, dar-vos-á também o filho de Jessé, a todos vós, terras e vinhas,

22 5*a* GEE Gade, o Vidente.

e far-vos-á a todos capitães de mil e capitães de cem,

8 Para que todos vós tenhais conspirado contra mim? E ninguém *há* que me faça saber que meu filho fez [a]aliança com o filho de Jessé, e nenhum dentre vós há que se condoa de mim, e mo faça saber, pois meu filho sublevou contra mim o meu servo, para *me* armar ciladas, como *se vê* neste dia.

9 Então respondeu Doegue, o edomita, que também estava com os criados de Saul, e disse: Vi o filho de Jessé ir a Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube,

10 O qual consultou por ele ao SENHOR, e lhe deu mantimento, e lhe deu *também* a espada de Golias, o filisteu.

11 Então o rei mandou chamar Aimeleque, sacerdote, filho de Aitube, e toda a casa de seu pai, os sacerdotes que *estavam* em Nobe; e todos eles foram ao rei.

12 E disse Saul: Ouve, peço-te, filho de Aitube. E ele disse: Eis-me *aqui,* senhor meu.

13 Então lhe disse Saul: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé? Pois deste-lhe pão e espada, e consultaste por ele a Deus, para que se levantasse contra mim para armar-*me* ciladas, como *se vê* neste dia?

14 E respondeu Aimeleque ao rei, e disse: E quem, entre todos os teus criados, há *tão* fiel como Davi, o genro do rei, pronto na sua obediência, e honrado na tua casa?

15 Comecei, *porventura,* hoje a consultar por ele a Deus? Longe de mim tal coisa! Não impute o rei coisa nenhuma a seu servo, *nem* a toda a casa de meu pai, pois o teu servo não soube nada de tudo isso, nem muito nem pouco.

16 Porém o rei disse: Aimeleque, morrerás certamente, tu e toda a casa de teu pai.

17 E disse o rei aos da *sua* guarda que estavam com ele: Virai-vos, e matai os sacerdotes do SENHOR, porque também a sua mão está com Davi, e porque souberam que fugiu e não mo fizeram saber. Porém os criados do rei não quiseram estender as suas mãos para arremeter contra os sacerdotes do SENHOR.

18 Então disse o rei a Doegue: Vira-te tu, e arremete contra os sacerdotes. Então se virou Doegue, o edomita, e arremeteu contra os [a]sacerdotes, e matou naquele dia oitenta e cinco homens que vestiam [b]éfode de linho.

19 Também a Nobe, cidade destes sacerdotes, passou ao fio da espada, desde o homem até a mulher, desde os meninos até os que mamavam, e até os bois, jumentos e ovelhas *passou* ao fio da espada.

20 Porém escapou um dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, cujo nome era [a]Abiatar, o qual fugiu para junto de Davi.

21 E Abiatar anunciou a Davi que Saul tinha matado os sacerdotes do SENHOR.

8*a* OU convênio.
18*a* GEE Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.
b Êx. 28:4.
20*a* 1 Re. 2:26–27.

22 Então Davi disse a Abiatar: Bem sabia eu naquele dia que, estando ali Doegue, o edomita, não deixaria de o denunciar a Saul; eu ocasionei *a morte* de todas as pessoas da casa de teu pai.

23 Fica comigo, não temas, porque quem procurar a minha morte *também* procurará a tua, pois estarás salvo comigo.

CAPÍTULO 23

Davi mata os filisteus e salva Queila — Ele continua a fugir de Saul — Jônatas o consola em Zife.

E FOI anunciado a Davi, dizendo: Eis que os filisteus pelejam contra Queila, e saqueiam as [a]eiras.

2 E consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Irei eu, e derrotarei estes filisteus? E disse o SENHOR a Davi: Vai, e derrotarás os filisteus, e livrarás Queila.

3 Porém os homens de Davi lhe disseram: Eis que tememos aqui em Judá, quanto mais indo a Queila contra os exércitos dos filisteus.

4 Então Davi tornou a consultar ao SENHOR, e o SENHOR lhe respondeu, e disse: Levanta-te, desce a Queila, porque *te* dou os filisteus na tua mão.

5 Então Davi partiu com os seus homens a Queila, e pelejou contra os filisteus, e levou os seus gados, e fez grande matança entre eles; e Davi livrou os moradores de Queila.

6 E sucedeu que, quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para Davi, a Queila, desceu com o éfode na mão.

7 E foi anunciado a Saul que Davi tinha chegado a Queila, e disse Saul: Deus o entregou nas minhas mãos, pois está encerrado, entrando numa cidade de portas e ferrolhos.

8 Então Saul mandou chamar todo o povo à peleja, para que descessem a Queila, para cercar Davi e os seus homens.

9 Sabendo, pois, Davi que Saul maquinava este mal contra ele, disse a Abiatar, sacerdote: Traze aqui o éfode.

10 E disse Davi: Ó SENHOR, Deus de Israel, teu servo decerto ouviu que Saul procura vir a Queila, para destruir a cidade por causa de mim.

11 Entregar-me-ão os cidadãos de Queila na sua mão? Descerá Saul, como o teu servo ouviu? Ah! SENHOR Deus de Israel! Faze-o saber ao teu servo. E disse o SENHOR: Descerá.

12 Disse mais Davi: Entregar-me-iam os cidadãos de Queila, a mim e aos meus homens, nas mãos de Saul? E disse o SENHOR: Entregariam.

13 Então se levantou Davi com os seus homens, uns seiscentos, e saíram de Queila, e foram-se para onde puderam; e sendo anunciado a Saul que Davi escapara de Queila, desistiu de sair *contra ele.*

23 1*a* IE local para debulhar e secar cereais.

14 E Davi permaneceu no deserto, nos lugares fortes, e ficou em um monte no deserto de Zife; e Saul o buscava todos os dias, porém Deus não o entregou na sua mão.

15 Vendo, pois, Davi que Saul saira à busca da sua vida, Davi *esteve* no deserto de Zife, num bosque.

16 Então se levantou Jônatas, filho de Saul, e foi para Davi ao bosque, e fortaleceu a sua mão em Deus;

17 E disse-lhe: Não temas, que não te achará [a]a mão de Saul, meu pai, porém tu reinarás sobre Israel, e eu serei o teu segundo; o que também Saul, meu pai, bem sabe.

18 E ambos fizeram aliança perante o SENHOR; Davi ficou no bosque, e Jônatas voltou para a sua casa.

19 Então subiram os zifeus a Saul, a Gibeá, dizendo: Não se escondeu Davi entre nós, nos lugares fortes no bosque, no outeiro de Haquilá, que *está* à direita de Jesimom?

20 Agora, pois, ó rei, apressadamente desce conforme todo o desejo da tua alma; a nós cabe entregá-lo nas mãos do rei.

21 Então disse Saul: Benditos sejais vós do SENHOR, porque vos compadecestes de mim.

22 Ide, pois, e assegurai-vos ainda mais, e sabei e notai o [a]lugar que frequenta, e quem o tenha visto ali; porque me foi dito *que* é astutíssimo.

23 Pelo que atentai *bem,* e informai-vos acerca de todos os esconderijos em que ele se esconde; e *então* voltai para mim com toda a certeza, e ir-me-ei convosco; e há de ser que, se estiver naquela terra, o buscarei entre todos os milhares de Judá.

24 Então se levantaram eles, e se foram a Zife, adiante de Saul; Davi, porém, e os seus homens *estavam* no deserto de Maom, na planície, ao sul de Jesimom.

25 E Saul e os seus homens foram em busca *dele;* o que anunciaram a Davi, e ele desceu para aquela penha, e ficou no deserto de Maom; o que ouvindo Saul, perseguiu Davi no deserto de Maom.

26 E Saul ia deste lado do monte, e Davi e os seus homens do outro lado do monte; e sucedeu que Davi se apressou para escapar de Saul; Saul, porém, e os seus homens cercaram Davi e os seus homens, para capturá-los.

27 Então chegou um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te, e vem, porque os filisteus com ímpeto entraram na terra.

28 Pelo que Saul voltou de perseguir Davi, e foi ao encontro dos filisteus; por esta razão aquele lugar se chamou [a]Sela-Hamalecote.

29 E subiu Davi dali, e ficou nos lugares fortes de En-Gedi.

17*a* 1 Sam. 20:30–34.
22*a* HEB onde seu pé está; i.e., onde costuma caminhar.
28*a* HEB A rocha das divisões.

CAPÍTULO 24

Davi encontra Saul em uma caverna e lhe poupa a vida — Saul confessa que Davi é mais justo que ele — Davi jura que não destruirá a descendência de Saul.

E SUCEDEU que, voltando Saul de perseguir os filisteus, lhe anunciaram, dizendo: Eis que Davi *está* no deserto de En-Gedi.

2 Então tomou Saul três mil homens, escolhidos dentre todo o Israel, e foi à busca de Davi e dos seus homens, até sobre os cumes das penhas das cabras monteses.

3 E chegou a uns currais de ovelhas no caminho, onde estava uma caverna; e entrou nela Saul, para fazer suas necessidades; e Davi e os seus homens estavam aos [a]lados da caverna.

4 Então os homens de Davi lhe disseram: Eis aqui o dia, do qual o SENHOR te disse: Eis que te dou o teu inimigo nas tuas mãos, e far-lhe-ás como *te parecer* bem aos teus olhos. E levantou-se Davi, e mansamente cortou a [a]orla do manto de Saul.

5 Sucedeu, porém, que depois doeu o coração de Davi, por ter cortado a orla *do manto* de Saul.

6 E disse aos seus homens: O SENHOR me guarde de que eu faça tal coisa ao meu senhor, ao ungido do SENHOR, estendendo eu a minha mão contra ele; pois é o [a]ungido do SENHOR.

7 E com estas palavras Davi conteve os seus homens, e não lhes permitiu que se levantassem contra Saul; e Saul se levantou da caverna, e prosseguiu o seu caminho.

8 Depois também Davi se levantou, e saiu da caverna, e gritou por detrás de Saul, dizendo: Rei, meu senhor! E olhando Saul para trás, Davi se inclinou com o rosto em terra, e se prostrou.

9 E disse Davi a Saul: Por que dás tu ouvidos às palavras dos homens que dizem: Eis que Davi procura o teu mal?

10 Eis que neste dia os teus olhos viram que o SENHOR hoje te pôs em minhas mãos *nesta* caverna, e alguns disseram que te matasse; porém a *minha mão* te [a]poupou; porque disse: Não estenderei a minha mão contra o meu senhor, pois é o [b]ungido do SENHOR.

11 Olha, pois, meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão; porque, cortando-te eu a orla do manto, não te matei. Reconhece, pois, e vê que não há na minha mão nem mal nem transgressão nenhuma, e não pequei contra ti; porém tu andas à caça da minha vida, para ma tirares.

12 [a]Julgue o SENHOR entre mim e ti, e vingue-me o SENHOR de ti; porém a minha mão não será contra ti.

24 3*a* OU no fundo.
4*a* OU bainha, canto ou borda que simbolizava a sua autoridade.
6*a* GEE Unção, Ungir.
10*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
b 1 Sam. 26:17–25.
GEE Apoio aos Líderes da Igreja.
12*a* GEE Julgar.

13 Como diz o provérbio dos antigos: Dos ímpios procede a [a]impiedade; porém a minha mão não será contra ti.

14 Após quem saiu o rei de Israel? a quem persegues? a um cão morto? a uma pulga?

15 O SENHOR, porém, será juiz, e julgará entre mim e ti, e verá, e pleiteará a minha causa, e me livrará da tua mão.

16 E sucedeu que, acabando Davi de falar a Saul todas estas palavras, disse Saul: *É* esta a tua voz, meu filho Davi? Então Saul alçou a sua voz e chorou.

17 E disse a Davi: Mais justo és do que eu; pois tu me recompensaste com [a]bem, e eu te recompensei com mal.

18 E tu mostraste hoje que procedeste bem para comigo; pois o SENHOR me tinha posto em tuas mãos, e tu não me mataste.

19 Porque, quem há que, encontrando o seu inimigo, o deixaria ir por bom caminho? O SENHOR, pois, te [a]pague com bem, pelo que hoje me fizeste.

20 Agora, pois, eis que *bem* sei que certamente hás de reinar, e que o reino de Israel há de ser firme na tua mão.

21 Portanto, agora jura-me pelo SENHOR que não desarraigarás a minha semente depois de mim, nem destruirás o meu nome da casa de meu pai.

22 Então jurou Davi a Saul. E foi Saul para a sua casa; porém Davi e os seus homens subiram ao lugar forte.

CAPÍTULO 25

Morre Samuel — Nabal rejeita Davi com desprezo e se recusa a dar-lhe alimento — Abigail intercede, salva Nabal e dá um presente a Davi — Davi é apaziguado, Nabal morre, e Davi se casa com Abigail.

E FALECEU Samuel, e todo o Israel se ajuntou, e o prantearam, e o sepultaram na sua casa, em Ramá. E Davi se levantou e desceu ao deserto de Parã.

2 E *havia um* homem em Maom, que tinha as suas possessões no Carmelo; e *era* esse homem muito poderoso, e tinha três mil ovelhas e mil cabras; e estava tosquiando as suas ovelhas no Carmelo.

3 E *era* o nome desse homem Nabal, e o nome de sua mulher, Abigail; e *era* a mulher de bom entendimento e formosa, porém o homem *era* duro, e maligno nos atos, e era da casa de Calebe.

4 E ouviu Davi no deserto que Nabal tosquiava as suas ovelhas,

5 E enviou Davi dez jovens, e disse aos jovens: Subi ao Carmelo, e indo a Nabal, perguntai-lhe, em meu nome, como está.

6 E assim direis a ele: Paz seja contigo, e que a tua casa tenha paz, e tudo o que tens tenha paz!

7 Agora, pois, ouvi que tens tosquiadores; ora, os pastores que tens estiveram conosco; agravo

13*a* GEE Iniquidade, Iníquo.
17*a* GEE Perdoar.
19*a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

nenhum lhes fizemos, nem coisa alguma lhes faltou todos os dias que estiveram no Carmelo.

8 Pergunta-o aos teus jovens, e eles to dirão; estes jovens, pois, achem graça aos teus olhos, porque viemos em bom dia; dá, pois, a teus servos e a Davi, teu filho, o que tiveres à mão.

9 Chegando, pois, os jovens de Davi, e falando a Nabal todas aquelas palavras em nome de Davi, se calaram.

10 E Nabal respondeu aos criados de Davi, e disse: Quem *é* Davi, e quem é o filho de Jessé? Muitos servos há hoje que fogem de seu senhor.

11 Tomaria eu, pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas reses que matei para os meus tosquiadores, e o daria a homens que eu não sei de onde vêm?

12 Então os jovens de Davi puseram-se a caminho e voltaram, e chegando, lhe anunciaram *tudo conforme* todas essas palavras.

13 Pelo que disse Davi aos seus homens: Cada um cinja a sua espada. E cada um cingiu a sua espada, e cingiu também Davi a sua; e subiram após Davi uns quatrocentos homens, e duzentos ficaram com a bagagem.

14 Porém um dentre os jovens o anunciou a Abigail, mulher de Nabal, dizendo: Eis que Davi enviou mensageiros desde o deserto para [a]saudar o nosso amo; porém ele os [b]destratou.

15 Todavia, aqueles homens têm-nos *sido* muito bons, e nunca fomos agravados por *eles,* e nada nos faltou em todos os dias que estivemos em contato com eles quando estávamos no campo.

16 De muro nos serviram, tanto de dia como de noite, todos os dias que andamos com eles apascentando as ovelhas.

17 Olha, pois, agora, e vê o que hás de fazer, porque *já* de todo está o mal determinado contra o nosso amo e contra toda a sua casa, e ele *é* um tal filho de Belial, que não há quem lhe possa falar.

18 Então Abigail se apressou, e tomou duzentos pães, e dois odres de vinho, e cinco ovelhas guisadas, e cinco medidas de *trigo* tostado, e cem cachos de passas, e duzentas pastas de figos secos, e *os* pôs sobre jumentos.

19 E disse aos seus moços: Ide adiante de mim; eis que vos seguirei de perto. O que, porém, não declarou a seu marido Nabal.

20 E sucedeu que, andando ela montada num jumento, desceu pela *parte* encoberta do monte, e eis que Davi e os seus homens lhe vinham ao encontro, e encontrou-se com eles.

21 E disse Davi: Na verdade, em vão tenho guardado tudo quanto este *tem* no deserto, e nada *lhe* faltou de tudo quanto tem, e ele me pagou mal por bem.

22 Assim faça Deus aos inimigos de Davi, e outro tanto, se eu deixar

---

25 14*a* HEB abençoar, saudar. *b* HEB lançou-se sobre eles como um pássaro que ataca.

vivo até a manhã, de tudo o que ele tem, mesmo até um menino.

23 E quando Abigail viu Davi, apressou-se, e desceu do jumento, e prostrou-se sobre o seu rosto diante de Davi, e se inclinou à terra.

24 E lançou-se a seus pés, e disse: Ah, senhor meu, minha *seja* a transgressão; deixa, pois, falar a tua serva aos teus ouvidos, e ouve as palavras da tua serva.

25 Meu senhor, agora não cause *este* homem de Belial, *a saber,* [a]Nabal, impressão no seu coração, porque tal é ele qual é o seu nome. Nabal *é* o seu nome, e a loucura *está* com ele, e eu, tua serva, não vi os moços de meu senhor, que enviaste.

26 Agora, pois, meu senhor, vive o SENHOR, e vive a tua alma, que o SENHOR te impediu de vires com *derramamento de* sangue, e de que a tua própria mão te vingasse; e agora, tais quais Nabal sejam os teus inimigos e os que procuram fazer mal contra o meu senhor.

27 E agora este é o presente que trouxe a tua serva a meu senhor; dê-se aos moços que seguem os passos de meu senhor.

28 Perdoa, pois, à tua serva *esta* transgressão, porque certamente fará o SENHOR [a]casa firme a meu senhor, porque meu senhor guerreia as guerras do SENHOR, e não se tem achado mal em ti por *todos os* teus dias.

29 E mesmo que se levante algum homem para te perseguir, e para procurar a tua morte, contudo a vida de meu senhor será atada no feixe dos que vivem com o SENHOR teu Deus; porém a vida de teus inimigos se arrojará ao longe, como do meio do côncavo de uma funda.

30 E há de ser que, usando o SENHOR com o meu senhor conforme todo o bem que já disse de ti, e te tiver estabelecido como governante sobre Israel,

31 Então, meu senhor, não te será por tropeço, nem por pesar no coração, o sangue que sem causa terias derramado, nem tampouco o haver-se vingado meu senhor a si mesmo; e quando o SENHOR fizer bem a meu senhor, lembra-te então da tua serva.

32 Então Davi disse a Abigail: Bendito o SENHOR Deus de Israel, que hoje te enviou ao meu encontro.

33 E bendito o teu conselho, e bendita *és* tu, que hoje me impediste de vir com derramamento de sangue, e de que a minha própria mão me vingasse.

34 Porque, na verdade, vive o SENHOR Deus de Israel, que me impediu de que te fizesse mal, pois se tu não te apressaras, e não me vieras ao encontro, não ficaria a Nabal pela luz da manhã nem mesmo um só do sexo masculino.

35 Então Davi tomou da sua mão o que ela tinha trazido, e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; vês *aqui*

25*a* IE Tolo, Insensível, Pessoa rude.

28*a* OU garantia de que terá descendentes. 1 Sam. 2:35.

que dei ouvidos à tua voz, e aceitei a tua face.

36 E indo Abigail a Nabal, eis que tinha em sua casa *um* banquete, como banquete de rei; e o coração de Nabal *estava* alegre dentro dele, e ele *já* muito embriagado, pelo que não lhe declarou palavra alguma, pequena nem grande, até a luz da manhã.

37 Sucedeu, pois, que pela manhã, havendo *já* saído de Nabal o vinho, sua mulher lhe declarou aquelas palavras; e se amorteceu nele o seu coração, e ficou ele como pedra.

38 E aconteceu que, *passados* quase dez dias, o SENHOR feriu Nabal, e *este* morreu.

39 E ouvindo Davi que Nabal morrera, disse: Bendito *seja* o SENHOR, que pleiteou a causa da minha afronta da mão de Nabal, e deteve seu servo de fazer o mal, fazendo o SENHOR tornar o mal de Nabal sobre a sua cabeça. E mandou Davi falar a Abigail, para tomá-la por sua mulher.

40 Indo, pois, os criados de Davi a Abigail, no Carmelo, lhe falaram, dizendo: Davi nos mandou a ti, para te tomar por sua mulher.

41 Então ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: Eis que a tua serva servirá de criada para lavar os pés dos criados de meu senhor.

42 E Abigail se apressou, e se levantou, e montou num jumento com as suas cinco moças que seguiam os seus passos; e ela seguiu os mensageiros de Davi, e foi sua mulher.

43 Davi também tomou Ainoã de Jezreel; e também ambas foram suas [a]mulheres.

44 Porque Saul tinha dado sua filha [a]Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual *era* de Galim.

CAPÍTULO 26

Davi poupa mais uma vez a vida de Saul — Novamente se recusa a estender a mão contra o ungido do Senhor — Saul e Davi se separam.

E FORAM os zifeus a Saul, a Gibeá, dizendo: Não está Davi escondido no outeiro de Haquilá, à entrada de Jesimom?

2 Então Saul se levantou, e desceu ao deserto de Zife, e com ele três mil homens escolhidos de Israel, para buscar Davi no deserto de Zife.

3 E acampou Saul no outeiro de Haquilá, que *está* à entrada de Jesimom, junto ao caminho; porém Davi ficou no deserto, e viu que Saul vinha atrás dele ao deserto.

4 Pois Davi enviou espias, e soube que Saul tinha vindo com certeza.

5 E Davi se levantou, e foi ao lugar onde Saul tinha acampado; viu Davi o lugar onde se tinha

43*a* GEE Casamento, Casar — Casamento plural.
44*a* 2 Sam. 3:12–16.

deitado Saul, e Abner, filho de Ner, chefe do seu exército; e Saul estava deitado dentro do [a]lugar dos carros, e o povo estava acampado ao redor dele.

6 E respondeu Davi, e falou a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, dizendo: Quem descerá comigo a Saul ao acampamento? E disse Abisai: Eu descerei contigo.

7 Foram, pois, Davi e Abisai de noite ao povo, e eis que Saul estava deitado dormindo dentro do lugar dos carros, e a sua lança *estava* fincada na terra à sua cabeceira; e Abner e o povo deitavam-se ao redor dele.

8 Estão disse Abisai a Davi: Deus te entregou hoje nas mãos teu inimigo; deixa-me, pois, agora encravá-lo com a lança de uma vez na terra, e não *o ferirei* uma segunda vez.

9 E disse Davi a Abisai: Nenhum dano lhe faças; porque [a]quem estenderia a sua mão contra o ungido do SENHOR, e ficaria inocente?

10 Disse mais Davi: Vive o SENHOR, que o SENHOR o ferirá ou o seu dia chegará em que [a]morra, ou descerá para a batalha e perecerá.

11 O SENHOR me guarde, de que eu estenda a mão contra o ungido do SENHOR; agora, porém, toma lá a lança que *está* à sua cabeceira e a bilha da água, e vamo-nos.

12 Tomou, pois, Davi a lança e a bilha da água, da cabeceira de Saul, e foram-se; e ninguém houve que *o* visse, nem que *o* soubesse, nem que acordasse; porque todos *estavam* dormindo, porque havia caído sobre eles um profundo sono do SENHOR.

13 E Davi, passando ao outro lado, pôs-se no cume do monte ao longe, *de maneira* que entre eles havia grande distância.

14 E Davi bradou ao povo, e a Abner, filho de Ner, dizendo: Não responderás, Abner? Então Abner respondeu e disse: Quem *és* tu, *que* bradas ao rei?

15 Então disse Davi a Abner: *Porventura* não és homem? E quem há em Israel como tu? Por que, pois, não guardaste tu o rei teu senhor? Porque um do povo veio para destruir o rei teu senhor.

16 Não é bom isso, que fizeste; vive o SENHOR, que sois dignos de morte, vós que não guardastes vosso senhor, o ungido do SENHOR; vede, pois, agora onde *está* a lança do rei, e a bilha da água, que *tinha* à sua cabeceira.

17 Então reconheceu Saul a voz de Davi, e disse: Não *é* esta a tua voz, meu filho Davi? E disse Davi: Minha voz *é,* ó rei meu senhor.

18 Disse mais: Por que persegue o meu senhor assim o seu servo? Porque, que fiz eu? E que maldade *se acha* na minha mão?

19 Ouve, pois, agora, te rogo, rei meu senhor, as palavras de teu servo: Se o SENHOR te incita contra mim, sinta ele o cheiro da oferta *de manjares;* porém se são

26 5*a* IE barricada. | 9*a* 1 Sam. 24:10. | 10*a* 1 Sam. 31:5.

os filhos dos homens, malditos sejam perante o Senhor; pois *eles* me expulsaram hoje para que *eu* não tenha parte na herança do Senhor, dizendo: Vai, serve a outros deuses.

20 Agora, pois, não se derrame o meu sangue na terra diante do Senhor; pois saiu o rei de Israel em busca de uma pulga, como quem persegue uma perdiz nos montes.

21 Então disse Saul: Pequei; volta, meu filho Davi, porque não tornarei a fazer-te mal; porque foi hoje [a]preciosa a minha vida aos teus olhos; eis que agi loucamente, e errei grandissimamente.

22 Davi então respondeu, e disse: Eis aqui a lança do rei; venha cá um dos moços, e leve-a.

23 O Senhor, porém, pague a cada um a sua [a]justiça e a sua lealdade; pois o Senhor te tinha dado hoje na *minha* mão, porém eu não quis [b]estender a minha mão contra o ungido do Senhor.

24 E eis que assim como foi a tua vida hoje de tanta estima aos meus olhos, assim também seja a minha vida de tanta estima aos olhos do Senhor, e ele me livre de toda [a]tribulação.

25 Então Saul disse a Davi: Bendito *sejas* tu, meu filho Davi; pois grandes *coisas* farás e também prevalecerás. Então Davi se foi *pelo* seu caminho, e Saul voltou para o seu lugar.

CAPÍTULO 27

Davi foge para Aquis, em Gate — Ele mora entre os filisteus por dezesseis meses.

Disse, porém, Davi no seu coração: Ora, *ainda* algum dia perecerei pela mão de Saul; não há coisa melhor para mim do que escapar apressadamente para a terra dos filisteus, para que Saul perca a esperança a meu respeito, e cesse de me buscar por todos os termos de Israel; e *assim* escaparei da sua mão.

2 Então Davi se levantou, e passou com os seiscentos homens que com ele *estavam* a Aquis, filho de Maoque, rei de Gate.

3 E Davi ficou com Aquis em Gate, ele e os seus homens, cada um com a sua casa; Davi com ambas as suas [a]mulheres, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.

4 E sendo Saul avisado que Davi tinha fugido para Gate, não cuidou mais de buscá-lo.

5 E disse Davi a Aquis: Se eu achei graça aos teus olhos, dá-me lugar numa das cidades da terra, para que ali habite; pois, por que razão habitaria o teu servo contigo na cidade real?

6 Então lhe deu Aquis naquele dia a *cidade de* Ziclague (pelo que Ziclague pertence aos reis de Judá, até o dia de hoje).

7 E foi o número dos dias, que

21*a* GEE Alma — Valor das almas; Vida.
23*a* GEE Justo(s); Retidão.
b GEE Justiça; Misericórdia, Misericordioso; Obras.
24*a* GEE Adversidade.
27 3*a* GEE Casamento, Casar — Casamento plural.

Davi habitou na terra dos filisteus, um ano e quatro meses.

8 E subia Davi com os seus homens, e faziam incursões contra os gesuritas, e os gersitas, e os amalequitas; porque antigamente *foram* estes os moradores da terra, desde onde se vai para Sur até a terra do Egito.

9 E Davi devastava aquela terra, e não deixava com vida nem homem nem mulher, e tomava ovelhas, e vacas, e jumentos, e camelos, e roupas; e voltava, e ia para Aquis.

10 E dizendo Aquis: Contra quem fizeste incursões hoje? Davi dizia: Contra o sul de Judá, e contra o sul dos jerameelitas, e contra o sul dos queneus.

11 E Davi não deixava com vida nem homem nem mulher, para levá-los a Gate, dizendo: Para que, *porventura,* não nos denunciem, dizendo: Assim Davi o fazia. E este *era* o seu costume por todos os dias que habitou na terra dos filisteus.

12 E Aquis confiava em Davi, dizendo: Fez-se ele por certo odioso para com o seu povo em Israel; pelo que me será por servo para sempre.

CAPÍTULO 28

Saul consulta uma adivinha em Endor pedindo-lhe revelação — Ela prediz a morte dele e de seus filhos e a derrota de Israel pelos filisteus.

E SUCEDEU naqueles dias que, reunindo os filisteus os seus exércitos para a peleja, para fazer guerra contra Israel, disse Aquis a Davi: Sabe por certo que comigo sairás no exército, tu e os teus homens.

2 Então disse Davi a Aquis: Assim saberás tu o que o teu servo pode fazer. E disse Aquis a Davi: Por isso te terei por [a]guarda da minha cabeça para sempre.

3 E já Samuel estava morto, e todo o Israel o tinha chorado, e o tinha sepultado em Ramá, que *era* a sua cidade; e Saul tinha [a]desterrado os adivinhos e os encantadores.

4 E ajuntaram-se os filisteus, e foram, e acamparam em Suném; e ajuntou Saul todo o Israel, e acamparam em Gilboa.

5 E vendo Saul o exército dos filisteus, temeu, e estremeceu muito o seu coração.

6 E perguntou Saul ao SENHOR, porém o SENHOR não lhe [a]respondeu, nem por [b]sonhos, nem por [c]Urim, nem por profetas.

7 Então disse Saul aos seus criados: Buscai-me uma mulher que tenha um [a]espírito familiar, para que eu vá a ela, e a consulte. E os seus criados lhe disseram: Eis que em En-Dor há uma [b]mulher que tem um espírito familiar.

28 2*a* IE capitão da guarda pessoal.
3*a* IE banido os espiritualistas conforme exigido em Lev. 20:27; Deut. 18:9–15.
6*a* Mos. 11:24–25; D&C 101:7–8.
b GEE Sonho.
c GEE Urim e Tumim.
7*a* GEE Espírito — Espíritos maus.
b IE bruxa.

8 E Saul se disfarçou e vestiu outras roupas, e foi ele, e com ele dois homens, e de noite foram à mulher; e ele disse: Peço-*te* que me adivinhes pelo espírito familiar, e me faças subir quem eu te disser.

9 Então a mulher lhe disse: Eis aqui tu sabes o que Saul fez, como destruiu da terra os adivinhos e os encantadores; por que, pois, me armas um laço à minha vida, para me fazeres morrer?

10 Então Saul lhe jurou pelo SENHOR, dizendo: Vive o SENHOR, que nenhum mal te sobrevirá por isso.

11 A mulher então lhe disse: Quem te farei subir? E disse ele: Faze-me subir Samuel.

12 E quando a mulher viu Samuel, gritou com alta voz, e a mulher falou a Saul, dizendo: Por que me enganaste? Pois tu *mesmo és* Saul.

13 E o rei lhe disse: Não temas; porém, que *é* o que vês? Então a mulher disse a Saul: Vejo deuses que sobem da terra.

14 E lhe disse: Como *é* a sua figura? E disse ela: Vem subindo [a]um homem ancião, e está envolto numa capa. Entendendo Saul que era Samuel, inclinou-se com o rosto em terra, e se prostrou.

15 Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir? Então disse Saul: Muito angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se [a]desviou de mim, e não me responde mais, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por isso te chamei, para que me faças saber o que hei de fazer.

16 Então disse Samuel: Por que, pois, me perguntas, visto que o SENHOR te desamparou, e se fez teu inimigo?

17 Porque o SENHOR fez para contigo como pela minha boca te disse, e rasgou o [a]reino da tua mão, e o deu ao teu companheiro Davi.

18 Como tu [a]não deste ouvidos à voz do SENHOR, e não executaste o fervor da sua ira contra Amaleque, por isso o SENHOR te fez hoje isso.

19 E o SENHOR entregará também Israel contigo na mão dos filisteus, e amanhã tu e teus filhos *estareis* comigo; e o exército de Israel o SENHOR entregará na mão dos filisteus.

20 E imediatamente Saul caiu estendido por terra, e grandemente temeu por causa daquelas palavras de Samuel; e não havia força nele, porque não tinha comido pão todo aquele dia e toda aquela noite.

21 Então foi a mulher a Saul, e vendo que estava tão perturbado, disse-lhe: Eis que a tua criada deu ouvidos à tua voz, e arrisquei a minha vida e ouvi as palavras que me disseste.

22 Agora, pois, ouve também tu as palavras da tua serva, e porei

14*a* IE Esta não era uma visão proveniente de Deus. 1 Crôn. 10:13.
15*a* Ver TJS 1 Sam. 16:14–16, 23 (1 Sam. 16:14–16, 23 notas). D&C 1:33.
17*a* 1 Sam. 15:28.
18*a* Deut. 11:26–28.

um bocado de pão diante de ti, e come, para que tenhas forças para te pores a caminho.

23 Porém ele *o* recusou, e disse: Não comerei. Porém os seus criados e a mulher o constrangeram; e deu ouvidos à sua voz; e levantou-se do chão, e se assentou sobre uma cama.

24 E tinha a mulher em casa uma bezerra cevada, e se apressou, e a matou, e tomou farinha, e a amassou, e a assou em *bolos* ázimos.

25 E os levou diante de Saul e de seus criados, e comeram; depois levantaram-se e se foram naquela mesma noite.

CAPÍTULO 29

Israel e os filisteus se reúnem para a guerra — Os príncipes dos filisteus mandam Davi embora.

E AJUNTARAM os filisteus todos os seus exércitos em Afeque; e acamparam os israelitas junto à fonte que *está* em Jezreel.

2 E os príncipes dos filisteus se foram para lá com centenas e com milhares; porém Davi e os seus homens iam com Aquis na retaguarda.

3 Disseram então os príncipes dos filisteus: Que *fazem aqui* estes hebreus? E disse Aquis aos príncipes dos filisteus: Não *é* este Davi, o criado de Saul, rei de Israel, que esteve comigo alguns dias ou anos? E coisa nenhuma achei contra ele desde o dia em que se revoltou até *o dia de* hoje.

4 Porém os príncipes dos filisteus muito se indignaram contra ele; e disseram-lhe os príncipes dos filisteus: Faze voltar este homem, e retorne ao seu lugar em que tu o puseste, e não desça conosco à batalha, para que não se torne nosso [a]adversário na batalha; porque com que ele aplacaria seu senhor? *Porventura* não *seria* com as cabeças destes homens?

5 Não *é* este aquele Davi, de quem *uns aos outros* cantavam nas danças, dizendo: [a]Saul derrotou os seus milhares, porém Davi as suas dezenas de milhares?

6 Então Aquis chamou Davi e disse-lhe: Vive o SENHOR, que tu és reto, e que a tua entrada e a tua saída comigo no exército *é* boa aos meus olhos; porque nenhum mal em ti achei, desde o dia em que a mim vieste, até *o dia de* hoje; porém aos olhos dos príncipes não agradas.

7 Volta, pois, agora, e volta em paz; para que não faças mal aos olhos dos príncipes dos filisteus.

8 Então Davi disse a Aquis: Por quê? Que fiz? Ou que achaste no teu servo, desde o dia em que estive diante de ti, até o dia de hoje, para que não vá e peleje contra os inimigos do rei meu senhor?

9 Respondeu, porém, Aquis, e disse a Davi: *Bem* o sei; *e* que *na verdade* aos meus olhos és bom como um anjo de Deus; porém disseram os príncipes dos filisteus: Não suba *este* conosco à batalha.

10 Agora, pois, amanhã de

29 4*a* 1 Crôn. 12:19. | 5*a* 1 Sam. 18:6–9.

madrugada, levanta-te com os criados de teu senhor, que vieram contigo; e levantando-vos pela manhã, de madrugada, e havendo luz, parti.

11 Então Davi de madrugada se levantou, ele e os seus homens, para partirem pela manhã, e voltarem à terra dos filisteus; e os filisteus subiram a Jezreel.

CAPÍTULO 30

Os amalequitas saqueiam Ziclague e os termos de Judá — Davi derrota os amalequitas, recupera o despojo e o divide.

SUCEDEU, pois, que, chegando Davi e os seus homens ao terceiro dia a Ziclague, *já* os [a]amalequitas com ímpeto tinham feito incursões contra o sul, e contra Ziclague, e tinham derrotado Ziclague e a tinham queimado a fogo.

2 E as mulheres que *estavam* nela levaram cativas, *porém* a ninguém mataram, nem pequenos nem grandes; tão somente os levaram consigo, e foram *pelo* seu caminho.

3 E Davi e os seus homens foram à cidade, e eis que *estava* queimada a fogo, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas tinham sido levados cativos.

4 Então Davi e o povo que *se achava* com ele alçaram a sua voz, e choraram, até que neles não houve *mais* forças para chorar.

5 Também as duas [a]mulheres de Davi foram levadas cativas: Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.

6 E Davi muito se angustiou, porque o povo falava de apedrejá-lo, porque o ânimo de todo o povo estava em amargura, cada um por causa dos seus filhos e das suas filhas; todavia Davi se [a]fortaleceu no SENHOR seu Deus.

7 E disse Davi a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me, peço-te, aqui o éfode. E Abiatar levou o éfode a Davi.

8 Então consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Perseguirei eu esta tropa? Alcançá-la-ei? E ele lhe disse: Persegue-a, porque decerto a alcançarás, e *tudo* libertarás.

9 Partiu, pois, Davi, ele e os seiscentos homens que com ele *se achavam*, e chegaram ao ribeiro de Besor, onde os que ficaram atrás pararam.

10 E seguiu-os Davi, ele e os quatrocentos homens, pois que duzentos homens ficaram, por não poderem, de cansados que estavam, passar o ribeiro de Besor.

11 E acharam no campo um homem egípcio, e o levaram a Davi; deram-lhe pão, e comeu, e deram-lhe água para beber.

12 Deram-lhe também um pedaço de pasta de figos secos e dois cachos de passas, e comeu, e recobrou o alento, porque *havia* três dias e três noites que não tinha comido pão nem bebido água.

13 Então Davi lhe disse: De quem *és* tu, e de onde és? E disse o moço

30 1*a* GEE Amalequitas (Velho Testamento).
5*a* GEE Casamento, Casar — Casamento plural.
6*a* Salm. 56:2–4.

egípcio: Sou servo de um homem amalequita, e meu senhor me deixou, porque adoeci há três dias.

14 Nós fizemos incursões contra o sul dos queretitas, e contra o lado de Judá, e contra o sul de Calebe, e pusemos fogo em Ziclague.

15 E disse-lhe Davi: Poderias, descendo, guiar-me a essa tropa? E disse-lhe ele: Jura-me por Deus que não me matarás, nem me entregarás na mão de meu [a]senhor, e descendo, te guiarei a essa tropa.

16 E descendo, o guiou e eis que *estavam* espalhados sobre a face de toda a terra, comendo, e bebendo, e dançando, por causa de todo aquele grande despojo que tomaram da terra dos filisteus e da terra de Judá.

17 E matou-os Davi, desde o crepúsculo até a tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, senão quatrocentos jovens que, montados sobre camelos, fugiram.

18 Assim livrou Davi tudo quanto tomaram os amalequitas; também as suas duas mulheres livrou Davi.

19 E ninguém lhes faltou, desde o menor até o maior, e até os filhos e as filhas e também desde o despojo até tudo quanto lhes tinham tomado, tudo Davi tornou a trazer.

20 Também tomou Davi todas as ovelhas e vacas, *e* levavam-nas diante do *outro* gado, e diziam: Este *é* o despojo de Davi.

21 E chegando Davi aos duzentos homens que, de cansados que estavam, não puderam seguir Davi, e que deixaram ficar no ribeiro de Besor, estes saíram ao encontro de Davi e do povo que com ele *vinha;* e chegando-se Davi ao povo, os saudou em paz.

22 Então todos os maus, e *filhos* de Belial, dentre os homens que tinham ido com Davi, responderam, e disseram: Visto que não foram conosco, não lhes daremos do despojo que libertamos; mas que leve cada um sua mulher e seus filhos, e se vá.

23 Porém Davi disse: Não fareis assim, irmãos meus, com o que nos deu o SENHOR, que nos guardou, e entregou nas nossas mãos a tropa que contra nós vinha.

24 E quem vos daria ouvidos nisso? Porque qual *é* a parte dos que desceram à peleja, tal também será a parte dos que ficaram com a bagagem; igualmente repartirão.

25 O que *assim* foi desde aquele dia em diante, porquanto o pôs por estatuto e direito em Israel até *o dia de* hoje.

26 E chegando Davi a Ziclague, enviou do despojo aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: Eis aí para vós um presente do despojo dos inimigos do SENHOR;

27 Aos de Betel, e aos de Ramote do sul, e aos de Jatir;

28 E aos de Aroer, e aos de Sifmote, e aos de Estemoa;

29 E aos de Racal, e aos que *estavam* nas cidades jerameelitas e nas cidades dos queneus;

15*a* Deut. 23:15.

30 E aos de Hormá, e aos de Corasã, e aos de Ataca;

31 E aos de Hebrom, e a todos os lugares [a]em que andara Davi, ele e os seus homens.

CAPÍTULO 31

Os filisteus derrotam Israel — Saul e seus três filhos são mortos — Os gileaditas recuperam o corpo deles e os queimam.

Os filisteus, pois, pelejaram contra Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos no monte Gilboa.

2 E os filisteus perseguiram Saul e seus filhos; e os filisteus mataram Jônatas, e Abinadabe, e Malquisua, filhos de Saul.

3 E a peleja se agravou contra Saul, e os flecheiros o alcançaram; e foi gravemente ferido pelos flecheiros.

4 Então disse Saul ao seu pajem de armas: Arranca a tua espada, e atravessa-me com ela, para que *porventura* não venham estes incircuncisos, e me atravessem e escarneçam de mim. Porém o seu pajem de armas não quis, porque temia muito; então Saul tomou a espada, e [a]se lançou sobre ela.

5 Vendo, pois, o seu pajem de armas que [a]Saul estava morto, também ele se lançou sobre a sua espada, e morreu com ele.

6 Assim, faleceram Saul, e seus três filhos, e o seu pajem de armas, *e* também todos os seus homens juntamente naquele dia.

7 E vendo os homens de Israel, que *estavam* deste lado do vale e deste lado do Jordão, que os homens de Israel fugiram, e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram as cidades, e fugiram; e vieram os filisteus, e habitaram nelas.

8 E sucedeu que, chegando os filisteus ao outro dia para despojar os mortos, acharam Saul e seus três filhos estirados no monte Gilboa.

9 E cortaram-lhe a cabeça, e o despojaram das suas armas, e enviaram mensageiros pela terra dos filisteus, em redor, para anunciá-lo no templo dos seus ídolos e entre o povo.

10 E puseram as suas armas no templo de Astarote, e o seu corpo o penduraram no muro de Bete-Seã.

11 Ouvindo então isso os moradores de [a]Jabes-Gileade, o que os filisteus fizeram a Saul,

12 Todos os homens valorosos se levantaram, e caminharam toda a noite, e tiraram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos do muro de Bete-Seã, e indo a Jabes, os queimaram.

13 E tomaram os seus ossos, e *os* sepultaram debaixo de uma árvore, em Jabes, e jejuaram sete dias.

---

31 *a* IE onde costumavam ir.

31 4 *a* 2 Sam. 1:1–16.
5 *a* 1 Sam. 26:10.

11 *a* 2 Sam. 2:4–7.

O SEGUNDO LIVRO DE

SAMUEL

TAMBÉM CHAMADO DE
SEGUNDO LIVRO DOS REIS

CAPÍTULO 1

Davi fica sabendo da morte de Saul e de Jônatas — Ele tira a vida do amalequita que afirma ter matado Saul — Davi lamenta a morte de Saul e de Jônatas com um cântico.

[a]E sucedeu, depois da morte de Saul, voltando Davi da derrota dos amalequitas, e ficando Davi dois dias em Ziclague,

2 Sucedeu ao terceiro dia que eis que *um* homem veio do acampamento de Saul com as vestes rotas e *com* terra sobre a cabeça; e sucedeu que chegando ele a Davi, se lançou no chão, e se inclinou.

3 E Davi lhe disse: Donde vens? E *ele* lhe disse: Escapei do exército de Israel.

4 E disse-lhe Davi: Como foi lá isso? Peço-te, dize-mo. E *ele* lhe respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos do povo caíram, e morreram, assim como também Saul e Jônatas, seu filho, foram mortos.

5 E disse Davi ao jovem que lhe trazia as novas: Como sabes tu que Saul e Jônatas, seu filho, estão mortos?

6 Então disse o jovem que lhe dava a notícia: Cheguei por acaso ao monte Gilboa, e eis que Saul estava apoiado sobre a sua lança, e eis que carros e capitães de cavalaria o perseguiam de perto.

7 E olhando ele para trás de si, viu-me a mim, e chamou-me; e eu disse: Eis-me *aqui.*

8 E ele me disse: Quem *és* tu? E eu lhe disse: Sou [a]amalequita.

9 Então ele me disse: Peço-te, arremessa-te sobre mim, e mata-me, porque angústias me cercaram, pois toda a minha vida *está* ainda em mim.

10 Arremessei-me, pois, sobre ele, e o [a]matei, porque *bem* sabia eu que não viveria depois da sua queda, e tomei a coroa que *tinha* na cabeça, e o bracelete que *trazia* no braço, e os trouxe aqui a meu senhor.

11 Então apanhou Davi as suas vestes, e as rasgou, como também *o fizeram* todos os homens que *estavam* com ele.

12 E prantearam, e choraram, e jejuaram até a tarde por Saul, e por Jônatas, seu filho, e pelo povo do SENHOR, e pela casa de Israel, porque tinham caído à espada.

13 Disse então Davi ao jovem que

1 1*a* GEE Samuel, Profeta do Velho Testamento — Segundo livro de Samuel.
8*a* GEE Amalequitas (Velho Testamento).
10*a* 1 Sam. 31:1–5. GEE Homicídio; Pena de Morte.

lhe trouxera a nova: Donde és tu? E disse ele: Sou filho de um *homem* estrangeiro, amalequita.

14 E Davi lhe disse: Como não temeste tu estender a mão para [a]matares o [b]ungido do SENHOR?

15 Então chamou Davi um dos jovens, e disse: Vem, *e* lança-te sobre ele. E ele o feriu, e morreu.

16 E disse-lhe Davi: O teu sangue *seja* sobre a tua cabeça, porque a tua *própria* boca testificou contra ti, dizendo: Eu matei o ungido do SENHOR.

17 E Davi lamentou Saul e Jônatas, seu filho, com esta lamentação,

18 Dizendo ele que ensinassem aos filhos de Judá o uso do arco; eis que está escrito no livro de [a]Jasar:

19 Ah, ornamento de Israel! Nos teus altos foi ferido, como caíram os valentes!

20 Não o noticieis em Gate, não o publiqueis nas ruas de Ascalom, para que não se alegrem as filhas dos filisteus, para que não saltem *de contentamento* as filhas dos incircuncisos.

21 *Vós,* montes de Gilboa, nem orvalho, nem chuva *caia* sobre vós, nem sobre vós, campos de ofertas, pois aí desprezivelmente foi arrojado o escudo dos valentes, o escudo de Saul, *como se não fora* ungido com óleo.

22 Do sangue dos feridos, da gordura dos valentes, nunca se retirou para trás o arco de Jônatas, nem voltou vazia a espada de Saul.

23 Saul e Jônatas, tão amados e queridos na sua vida, também na sua morte não se [a]separaram; eram mais ligeiros *do* que *as* águias, mais fortes *do* que *os* leões.

24 *Vós,* filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestia de escarlata com deleites, que vos punha ornamentos de ouro sobre os vossos [a]vestidos.

25 Como caíram os valentes no meio da peleja! Jônatas nos teus altos *foi* ferido.

26 Angustiado estou por ti, meu irmão Jônatas; quão amabilíssimo me eras! Mais maravilhoso me era o teu [a]amor do que o amor das mulheres.

27 Como caíram os valentes, e pereceram as armas de guerra!

CAPÍTULO 2

Davi é ungido rei sobre a casa de Judá — Is-Bosete torna-se rei de Israel — Os seguidores de Davi derrotam Abner e os homens de Israel.

E SUCEDEU depois disso que Davi consultou ao SENHOR, dizendo: Subirei a alguma das cidades de Judá? E disse-lhe o SENHOR: Sobe. E disse Davi: Para onde subirei? E disse: Para Hebrom.

2 E subiu Davi para lá, e também as suas duas [a]mulheres, Ainoã, a

14*a* 2 Sam. 4:10.
b GEE Autoridade; Unção, Ungir.
18*a* GEE Escrituras — Escrituras perdidas.
23*a* D&C 135:3.
24*a* GEE Riquezas.
26*a* 1 Sam. 18:1–4; D&C 88:133. GEE Amor.
2 2*a* 1 Sam. 25:42–43. GEE Casamento, Casar — Casamento plural.

jezreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.

3 Fez também Davi subir os homens que estavam com ele, cada um com a sua família; e habitaram nas cidades de Hebrom.

4 Então chegaram os homens de Judá, e ungiram ali [a]Davi rei sobre a casa de [b]Judá. E avisaram Davi, dizendo: Os homens de [c]Jabes-Gileade *são* os que sepultaram Saul.

5 Então enviou Davi mensageiros aos homens de Jabes-Gileade, e disse-lhes: Benditos *sejais* vós do Senhor, que fizestes tal benevolência a vosso senhor, a Saul, e o sepultastes!

6 Agora, pois, o Senhor use convosco de benevolência e fidelidade; e também eu vos farei este bem, porquanto fizestes isso.

7 Fortaleçam-se, pois, agora as vossas mãos, e sede homens [a]valentes, pois Saul, vosso senhor, está morto, e também os da casa de Judá *já* me ungiram rei sobre eles.

8 Porém [a]Abner, filho de Ner, capitão do exército de Saul, tomou Is-Bosete, filho de Saul, e o fez passar a Maanaim,

9 E o constituiu rei sobre Gileade, e sobre os assuritas, e sobre Jezreel, e sobre Efraim, e sobre Benjamim, e sobre todo o Israel.

10 Da idade de quarenta anos *era* Is-Bosete, filho de Saul, quando começou *a* reinar sobre Israel, e reinou dois anos; mas os da casa de Judá seguiam Davi.

11 E foi o número dos dias que Davi reinou em Hebrom, sobre a casa de Judá, sete anos e seis meses.

12 Então saiu Abner, filho de Ner, com os servos de Is-Bosete, filho de Saul, de Maanaim a Gibeom.

13 Saíram também Joabe, filho de Zeruia, e os servos de Davi, e se encontraram uns com os outros perto do tanque de Gibeom; e pararam estes deste lado do tanque, e os outros daquele lado do tanque.

14 E disse Abner a Joabe: Levantem-se os jovens, e compitam diante de nós. E disse Joabe: Levantem-se.

15 Então se levantaram, e passaram, em número de doze de Benjamim, da parte de Is-Bosete, filho de Saul, e doze dos servos de Davi.

16 E cada um lançou mão da cabeça do outro, *cravou-lhe* a espada no lado, e caíram juntamente, donde se chamou aquele lugar [a]Helcate-Hazurim, que *está* junto a Gibeom.

17 E seguiu-se naquele dia uma crua peleja; porém Abner e os homens de Israel foram feridos diante dos servos de Davi.

18 E estavam ali os três filhos de Zeruia: Joabe, Abisai, e Asael; e Asael *era* ligeiro de pés, como uma das gazelas que há no campo.

19 E Asael perseguiu Abner, e não

4*a* GEE Davi.
b 1 Sam. 18:14–16; 2 Sam. 5:3–5. GEE Judá — Reino de Judá.
c 1 Sam. 31:7–13.
7*a* GEE Coragem, Corajoso.
8*a* 1 Sam. 14:50.
16*a* HEB Campo dos inimigos.

se desviou de detrás de Abner, nem para a direita nem para a esquerda.

20 E Abner, olhando para trás, disse: És tu, Asael? E disse ele: *Sou* eu.

21 Então lhe disse Abner: Desvia-te para a direita, ou para a esquerda, e lança mão de um dos jovens, e toma os seus despojos. Porém Asael não quis desviar-se de detrás dele.

22 Então Abner tornou a dizer a Asael: Desvia-te de detrás de mim; por que hei de ferir-te e derrubarte em terra? E como levantaria eu o meu rosto diante de Joabe, teu irmão?

23 Porém, não se querendo ele desviar, Abner o feriu com a empunhadura da lança abaixo da [a]quinta *costela,* e a lança lhe saiu por detrás, e ele caiu ali, e morreu naquele mesmo lugar; e sucedeu que todos os que chegavam ao lugar onde Asael caiu e morreu paravam.

24 Porém Joabe e Abisai perseguiram Abner; e pôs-se o sol, chegando eles ao outeiro de Amá, que *está* diante de Gia, junto ao caminho do deserto de Gibeom.

25 E os filhos de Benjamim se ajuntaram detrás de Abner, e formaram um batalhão, e puseram-se no cume de um outeiro.

26 Então Abner gritou a Joabe, e disse: Consumirá a espada para sempre? Não sabes *tu* que por fim haverá amargura? E até quando não hás de dizer ao povo que deixe de perseguir seus irmãos?

27 E disse Joabe: Vive Deus, que, se não tivesses falado, já desde pela manhã o povo teria cessado cada um de perseguir seu irmão.

28 Então Joabe tocou a trombeta, e todo o povo parou, e não perseguiram mais Israel; e tampouco pelejaram mais.

29 E caminharam Abner e os seus homens toda aquela noite pela planície; e passando o Jordão, caminharam por todo o Bitron, e chegaram a Maanaim.

30 Também Joabe deixou de perseguir Abner, e ajuntou todo o povo; e dos servos de Davi faltaram dezenove homens, e Asael.

31 Porém os servos de Davi feriram dentre os de Benjamim, e dentre os homens de Abner, trezentos e sessenta homens, *que morreram.*

32 E levantaram Asael, e sepultaram-no na sepultura de seu pai, *que estava* em Belém; e Joabe e seus homens caminharam toda aquela noite, e amanheceu-lhes *o dia* em Hebrom.

CAPÍTULO 3

A casa de Davi e a de Saul travam uma longa guerra — Davi se fortalece — Abner se une a Davi, mas é morto por Joabe — Davi lamenta a morte de Abner.

E HOUVE uma longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi; porém Davi se ia fortalecendo, mas os da casa de Saul se iam enfraquecendo.

2 E a Davi nasceram [a]filhos em

23*a* 2 Sam. 3:27; 20:10.

3 2*a* 2 Sam. 5:13–16; D&C 132:38–39.

Hebrom; e foi o seu primogênito Amnom, de Ainoã, a jezreelita;

3 E seu segundo, Quileabe, de Abigail, mulher de Nabal, o carmelita; e o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur;

4 E o quarto, Adonias, filho de Hagite; e o quinto, Sefatias, filho de Abital;

5 E o sexto, Itreão, de Eglá, *também* mulher de Davi; esses nasceram a Davi em Hebrom.

6 E havendo guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, sucedeu que [a]Abner se fortalecia na casa de Saul.

7 E tinha tido Saul uma concubina, cujo nome era [a]Rispa, filha de Aiá; e disse *Is-Bosete* a Abner: Por que te deitaste com a concubina de meu pai?

8 Então se irou muito Abner pelas palavras de Is-Bosete, e disse: *Sou* eu cabeça de cão, que *pertença* a Judá? *Ainda* hoje faço benevolência à casa de Saul, teu pai, a seus irmãos, e a seus amigos, e não te entreguei nas mãos de Davi, e tu hoje buscas motivo para me arguires a respeito da maldade *de uma* mulher.

9 Assim faça Deus a Abner, e outro tanto que, como o SENHOR jurou a [a]Davi, assim lhe hei de fazer,

10 Transferindo o reino da casa de Saul, e estabelecendo o trono de Davi sobre Israel, e sobre Judá, desde Dã até Berseba.

11 E nem ainda uma palavra podia responder a Abner, porque o temia.

12 Então enviou Abner da sua parte mensageiros a Davi, dizendo: De quem *é* a terra? *E* disse: Comigo faze a tua aliança, e eis que a minha mão será contigo, para tornar a ti todo o Israel.

13 E disse *Davi:* Bem está, eu farei contigo aliança, porém uma coisa te peço, que é: não verás a minha face, se primeiro não *me* trouxeres Mical, filha de Saul, quando vieres ver a minha face.

14 Também enviou Davi mensageiros a Is-Bosete, filho de Saul, dizendo: Dá-*me* minha mulher [a]Mical, que eu desposei por cem [b]prepúcios de filisteus.

15 E Is-Bosete mandou tirá-la de seu marido, [a]Paltiel, filho de Laís.

16 E ia com ela seu marido, caminhando, e chorando atrás dela, até Baurim. Então lhe disse Abner: Vai-te *agora,* volta. E ele voltou.

17 E falou Abner com os anciãos de Israel, dizendo: Muito tempo há que procuráveis que Davi reinasse sobre vós;

18 Fazei-*o,* pois, agora, porque o SENHOR falou a Davi, dizendo: Pela mão de Davi, meu servo, livrarei o meu povo das mãos dos filisteus e das mãos de todos os seus inimigos.

19 E falou também Abner *o mesmo* aos ouvidos de Benjamim; e foi também Abner dizer aos ouvidos de Davi, em Hebrom, tudo

6*a* 2 Sam. 2:8–9.
7*a* 2 Sam. 21:8–11.
9*a* 1 Sam. 15:24–28.
14*a* 1 Sam. 14:49; 18:20.
b 1 Sam. 18:25–29.
15*a* 1 Sam. 25:44.

o que *era* bom aos olhos de Israel e aos olhos de toda a casa de Benjamim.

20 E foi Abner a Davi, a Hebrom, e vinte homens com ele; e Davi fez um banquete a Abner e aos homens que com ele *estavam.*

21 Então disse Abner a Davi: Eu me levantarei, e irei, e ajuntarei ao rei meu senhor todo o Israel, para fazerem aliança contigo; e tu reinarás sobre tudo o que desejar a tua alma. Assim, Davi despediu Abner, e foi-se ele em paz.

22 E eis que os servos de Davi e Joabe vieram de uma incursão, e traziam consigo grande despojo; e *já* Abner não estava com Davi em Hebrom, porque o tinha despedido, e se tinha ido em paz.

23 Chegando, pois, Joabe, e todo o exército que *vinha* com ele, avisaram Joabe, dizendo: Abner, filho de Ner, foi ao rei, e ele o despediu, e foi-se em paz.

24 Então Joabe foi ao rei, e disse: Que fizeste? Eis que Abner veio ter contigo; por que, pois, o despediste, de maneira que se fosse assim livremente?

25 *Bem* conheces Abner, filho de Ner, que te veio enganar, e saber as tuas saídas e as tuas entradas, e saber tudo quanto fazes.

26 E Joabe, retirando-se de Davi, enviou mensageiros atrás de Abner e o fizeram voltar desde o poço de Sirá, sem que Davi *o* soubesse.

27 Retornando, pois, [a]Abner a Hebrom, Joabe o levou à parte, à entrada da porta, para lhe falar em segredo; e feriu-o ali pela quinta *costela,* e ele morreu, por causa do sangue de [b]Asael, seu irmão.

28 O que Davi depois ouvindo, disse: Inocente *sou* eu, e o meu reino, para com o SENHOR, para sempre, do sangue de Abner, filho de Ner.

29 Caia sobre a cabeça de Joabe e sobre toda a casa de seu pai, e nunca da casa de Joabe falte quem tenha fluxo, nem *quem seja* leproso, nem quem se apoie em bordão, nem quem caia à espada, nem quem necessite de pão.

30 Joabe, pois, e Abisai, seu irmão, mataram Abner, por ter morto Asael, seu irmão, na peleja em Gibeom.

31 Disse, pois, Davi a Joabe, e a todo o povo que com ele *estava:* Rasgai as vossas vestes; e cingi-vos de panos de saco e ide pranteando diante de Abner. E o rei Davi ia seguindo o féretro.

32 E sepultando Abner em Hebrom, o rei levantou a sua voz, e chorou junto da sepultura de Abner; e chorou todo o povo.

33 E o rei, pranteando Abner, disse: *Não* morreu Abner como morre o vilão?

34 As tuas mãos não *estavam* atadas, nem os teus pés carregados de grilhões *de bronze, mas* caíste como os que caem diante dos filhos da maldade! Então todo o povo chorou muito mais por ele.

35 Então todo o povo foi fazer com que Davi comesse pão, sendo

27*a* 1 Re. 2:5–6, 32–33. *b* 2 Sam. 2:19–23. GEE Homicídio.

ainda dia, porém Davi jurou, dizendo: Assim Deus me faça, e outro tanto, se eu provar pão ou alguma coisa, antes que o sol se ponha.

36 O que todo o povo entendendo, pareceu bem aos seus olhos, assim como tudo quanto o rei fez pareceu bem aos olhos de todo o povo.

37 E todo o povo e todo o Israel entenderam naquele mesmo dia que não procedera do rei que matassem Abner, filho de Ner.

38 Então disse o rei aos seus servos: Não sabeis que hoje caiu em Israel um príncipe e um grande?

39 Que eu hoje *sou* fraco, *ainda que* ungido rei; estes homens, filhos de Zeruia, *são* mais duros do que eu; o SENHOR [a]pagará ao malfeitor conforme a sua maldade.

CAPÍTULO 4

Dois dos capitães de Saul matam Is-Bosete — Eles levam a cabeça dele para Davi, que os manda matar por terem assassinado um homem justo.

OUVINDO, pois, o filho de Saul que Abner morrera em Hebrom, as mãos se lhe afrouxaram, e todo o Israel pasmou.

2 E tinha o filho de Saul dois homens capitães de tropas; *e era* o nome de um Baaná, e o nome do outro, Recabe, filhos de Rimom, o beerotita, dos filhos de Benjamim, porque também Beerote se reputava de Benjamim.

3 E tinham fugido os beerotitas para Gitaim, e ali têm [a]peregrinado até *o dia de* hoje.

4 E Jônatas, filho de Saul, tinha um [a]filho aleijado *de ambos* os pés; era da idade de cinco anos quando as novas de Saul e Jônatas chegaram de Jezreel, e sua ama o tomou, e fugiu; e sucedeu que, apressando-se ela a fugir, ele caiu, e ficou coxo; e o seu nome era Mefibosete.

5 E foram os filhos de Rimom, o beerotita, Recabe e Baaná, e entraram em casa de Is-Bosete no maior calor do dia, estando ele deitado a dormir, ao meio-dia.

6 E ali entraram até o meio da casa, *como que indo* buscar trigo, e o feriram na quinta *costela;* e Recabe e Baaná, seu irmão, escaparam;

7 Porque entraram na *sua* casa, estando ele na cama deitado, no seu quarto, e o feriram, e o mataram, e lhe cortaram a cabeça; e tomando a sua cabeça, andaram toda a noite caminhando pela planície.

8 E levaram a cabeça de Is-Bosete a Davi, a Hebrom, e disseram ao rei: Eis aqui a cabeça de Is-Bosete, filho de Saul, teu inimigo, que procurava a tua morte; assim, o SENHOR vingou hoje o rei, meu senhor, de Saul e da sua semente.

9 Porém Davi, respondendo a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, o beerotita, disse-lhes: Vive o SENHOR, que remiu a minha alma de toda a angústia,

10 Que, pois, se àquele que me

39*a* GEE Justiça; Vingança.

4 3*a* OU residido como estrangeiros, com direitos adquiridos, porém não herdados.

4*a* 2 Sam. 9:3–13.

trouxe novas dizendo: Eis que [a]Saul morto está; parecendo-lhe *porém* aos seus olhos que era como quem trazia boas novas; eu logo lancei mão dele, e o [b]matei em Ziclague, *cuidando* ele que eu *por isso* lhe daria recompensa;

11 Quanto mais a ímpios homens, *que* mataram um homem justo em sua casa, sobre a sua cama; agora, pois, não requereria eu o seu sangue de vossas mãos, e não vos exterminaria da terra?

12 E deu Davi ordem aos seus moços que os matassem, e cortaram-lhes os pés e as mãos, e os penduraram sobre o tanque de Hebrom; tomaram porém a cabeça de Is-Bosete, e a sepultaram na sepultura de Abner, em Hebrom.

CAPÍTULO 5

Todo o Israel unge Davi como rei — Ele toma Jerusalém e é abençoado pelo Senhor — Ele conquista os filisteus.

ENTÃO todas as tribos de Israel foram a [a]Davi, a Hebrom, e falaram, dizendo: Eis-nos aqui, teus ossos e tua carne *somos.*

2 E também dantes, sendo Saul ainda rei sobre nós, eras tu o que saías e entravas com Israel; e também o SENHOR te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel, e tu serás chefe sobre Israel.

3 Assim, pois, todos os anciãos de Israel foram ao rei, a Hebrom; e o rei Davi fez com eles aliança em Hebrom, perante o SENHOR; e [a]ungiram Davi rei sobre [b]Israel.

4 Da idade de trinta anos *era* Davi quando começou a [a]reinar; quarenta anos [b]reinou.

5 Em Hebrom reinou sobre Judá sete anos e seis meses, e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

6 E partiu o rei com os seus homens a Jerusalém, contra os jebuseus que habitavam naquela terra; e falaram a Davi, dizendo: Não entrarás aqui, porque os cegos e os coxos te rechaçarão *daqui* (querendo dizer: Não entrará Davi aqui).

7 Porém Davi tomou a fortaleza de [a]Sião; esta é a [b]cidade de Davi.

8 Porque Davi disse naquele dia: Qualquer que derrotar os [a]jebuseus, e chegar ao canal, e aos coxos e aos cegos, que a alma de Davi odeia, *será cabeça e capitão.* Por isso se diz: Nem cego nem coxo entrará nesta casa.

9 Assim, habitou Davi na fortaleza, e a chamou a cidade de Davi; e Davi foi edificando em redor, desde [a]Milo para dentro.

10 E Davi ia *cada vez mais* aumentando e crescendo, porque o SENHOR Deus dos Exércitos *era* com ele.

11 E [a]Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de

10*a* 1 Crôn. 10:1–6.
b 2 Sam. 1:13–16.
5 1*a* 1 Crôn. 11:1–3.
3*a* GEE Unção, Ungir.
b 1 Crôn. 12:38–40.
4*a* GEE Governo.
b 2 Sam. 8:14–15.
7*a* GEE Sião.
b 1 Re. 2:10–11. GEE Jerusalém.
8*a* 1 Crôn. 11:4–9.
9*a* IE A raiz hebraica da palavra sugere aterro, muro de contenção ou elevação, como parte de um baluarte de defesa.
11*a* 1 Re. 5:1.

cedro, e carpinteiros, e pedreiros, que edificaram a Davi uma casa.

12 E entendeu Davi que o Senhor o confirmara rei sobre Israel, e que exaltara o seu reino por causa do seu povo.

13 E tomou Davi mais concubinas e [a]mulheres de Jerusalém, depois que chegara de Hebrom; e nasceram a Davi mais filhos e filhas.

14 E estes *são* os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, e Sobabe, e Natã, e Salomão,

15 E Ibar, e Elisua, e Nefegue, e Jafia,

16 E Elisama, e Eliada, e Elifelete.

17 Ouvindo, pois, os filisteus que haviam ungido Davi rei sobre Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi; o que ouvindo Davi, desceu à fortaleza.

18 E os filisteus chegaram, e se espalharam pelo vale de Refaim.

19 E Davi consultou ao Senhor, dizendo: Subirei contra os filisteus? Entregar-mos-ás nas minhas mãos? E disse o Senhor a Davi: Sobe, porque certamente entregarei os filisteus nas tuas mãos.

20 Então foi Davi a Baal-Perazim; e derrotou-os ali Davi, e disse: Rompeu o Senhor meus inimigos diante de mim, como quem rompe águas. Por isso chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim.

21 E deixaram ali os seus [a]ídolos; e Davi e os seus homens os tomaram.

22 E os filisteus tornaram a subir, e se espalharam pelo vale de Refaim.

23 E Davi consultou ao Senhor, o qual disse: Não subirás, *mas* rodeia por detrás deles, e irás a eles por defronte das amoreiras.

24 E há de ser que, ouvindo tu um estrondo de marcha pelas copas das amoreiras, então te apressarás, porque o Senhor saiu então diante de ti, para atacar o exército dos filisteus.

25 E fez Davi assim como o Senhor lhe tinha ordenado, e derrotou os filisteus desde Gibeá, até chegar a Gezer.

CAPÍTULO 6

Davi leva a arca para a cidade de Davi — Uzá é ferido e morto por tocar na arca para firmá-la — Davi dança diante do Senhor, causando ruptura de seu relacionamento com Mical.

E tornou Davi a ajuntar todos os escolhidos de Israel, *em número de* trinta mil.

2 E levantou-se Davi, e partiu com todo o povo que *tinha* consigo de Baalim de Judá, para levarem dali para cima a [a]arca de Deus, sobre a qual se invoca o nome, o nome do Senhor dos Exércitos, que se assenta *acima* dos [b]querubins.

13*a* Deut. 17:14–20. GEE Casamento, Casar — Casamento plural.
21*a* 1 Crôn. 14:12. GEE Idolatria.
6 2*a* GEE Arca da Aliança.
b GEE Querubins.

3 E puseram a arca de Deus em um carro novo, e a levaram da casa de Abinadabe, que está em Gibeá; e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo.

4 E levando-o da casa de Abinadabe, que *está* em Gibeá, com a arca de Deus, Aiô ia adiante da arca.

5 E Davi e toda a casa de Israel alegravam-se perante o SENHOR, com toda sorte *de instrumentos de* madeira de faia, e com [a]harpas, e com saltérios, e com tamboris, e com pandeiros, e com címbalos.

6 E chegando à [a]eira de Nacom, estendeu Uzá a *mão* à [b]arca de Deus, e a segurou; porque os bois *a* deixavam pender.

7 Então a ira do SENHOR se acendeu contra [a]Uzá, e Deus o [b]feriu ali por essa imprudência; e morreu ali junto à arca de Deus.

8 E Davi se contristou, porque o SENHOR abrira ruptura em Uzá; e chamou àquele lugar [a]Peres-Uzá, até *o dia de* hoje.

9 E temeu Davi ao SENHOR naquele dia, e disse: Como virá a mim a arca do SENHOR?

10 E não quis Davi retirar para junto de si a arca do SENHOR à cidade de Davi; mas Davi a fez levar à casa de Obede-Edom, o giteu.

11 E ficou a arca do SENHOR em casa de Obede-Edom, o giteu, três meses; e o SENHOR abençoou Obede-Edom, e toda a sua casa.

12 Então avisaram Davi, dizendo: Abençoou o SENHOR a casa de Obede-Edom, e tudo quanto tem, por causa da arca de Deus; foi, pois, Davi, e levou a arca de Deus para cima, da casa de Obede-Edom, à cidade de Davi, com alegria.

13 E sucedeu que, quando os que levavam a arca do SENHOR tinham dado seis passos, ele [a]sacrificava bois e *carneiros* cevados.

14 E Davi [a]dançava com todas as suas forças diante do SENHOR; e *estava* Davi cingido de um éfode de linho.

15 Assim, subindo, Davi e todo o Israel levavam a arca do SENHOR, com júbilo, e ao som das trombetas.

16 E sucedeu que, entrando a arca do SENHOR na cidade de Davi, Mical, a filha de Saul, estava olhando pela janela e, vendo o rei Davi, *que ia* saltando e dançando diante do SENHOR, o desprezou no seu coração.

17 E introduzindo a arca do SENHOR, a puseram no seu lugar, no meio da tenda que Davi lhe armara; e [a]ofereceu Davi holocaustos e ofertas pacíficas perante o SENHOR.

18 E acabando Davi de oferecer os holocaustos e ofertas pacíficas,

---

5*a* GEE Música.
6*a* IE local para debulhar e secar cereais.
b D&C 85:8.
GEE Pecado.
7*a* 1 Crôn. 15:2.
b Núm. 1:51;
1 Sam. 6:19–20.
8*a* HEB A ruptura de Uzá.
13*a* 1 Crôn. 15:25–28.
GEE Oferta; Sacrifício.
14*a* D&C 136:28.
17*a* 1 Re. 3:15.

[a]abençoou o povo em nome do SENHOR dos Exércitos.

19 E repartiu para todo o povo, e para toda a multidão de Israel, desde os homens até as mulheres, para cada um, um bolo de pão, e *um* bom pedaço *de carne,* e *um* [a]frasco *de vinho;* então foi-se todo o povo, cada um para sua casa.

20 E voltando Davi para abençoar a sua casa, Mical, a filha de Saul, saiu para encontrar-se com Davi, e disse: Quão honrado foi o rei de Israel, descobrindo-se hoje aos olhos das servas de seus servos, como sem decoro se descobre qualquer dos vadios.

21 Disse, porém, Davi a Mical: Perante o SENHOR, que me escolheu a mim antes do que a teu pai, e a toda a sua casa, mandando-me *que fosse* chefe sobre o povo do SENHOR, sobre Israel, perante o SENHOR me alegrei.

22 E ainda mais do que isto me envilecerei, e me humilharei aos meus olhos; e das servas, de quem falaste, delas serei honrado.

23 E Mical, a filha de Saul, não teve filhos, até o dia da sua morte.

CAPÍTULO 7

Davi se propõe a construir uma casa para o Senhor — O Senhor, por intermédio de Natã, diz que não pediu a Davi que fizesse isso — O Senhor estabelecerá a casa e o reino de Davi para sempre — Davi profere uma oração de ação de graças.

E SUCEDEU que, estando o rei *Davi* em sua casa, e *que* o SENHOR lhe tinha dado [a]descanso de todos os seus [b]inimigos em redor,

2 Disse o rei ao profeta [a]Natã: Ora, eis que eu moro em casa de cedros, e a arca de Deus mora dentro de cortinas.

3 E disse Natã ao rei: Vai, *e* faze tudo quanto *está* no teu [a]coração; porque o SENHOR *é* contigo.

4 Porém sucedeu naquela mesma noite, que a palavra do SENHOR veio a Natã, dizendo:

5 Vai, e dize a meu servo, a Davi: Assim diz o SENHOR: Edificar-me-ás tu uma [a]casa para minha habitação?

6 Porque em casa nenhuma habitei desde *o dia* em que fiz subir os filhos de Israel do Egito até *o dia de* hoje, mas andei em tenda e em tabernáculo.

7 E em todo *lugar* em que andei com todos os filhos de Israel, falei *porventura alguma* palavra com alguma das tribos de Israel, a quem mandei apascentar o meu povo de Israel, dizendo: Por que não me edificais *uma* casa de cedros?

8 Agora, pois, assim dirás ao meu servo, a Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu te tomei

18*a* 1 Re. 8:14–15. GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
19*a* HEB (talvez) bolo de passas.

7 1*a* GEE Descansar, Descanso.
b GEE Inimizade.
2*a* GEE Natã.
3*a* 1 Crôn. 22:7–8. GEE Coração; Mente.
5*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.

do curral, de detrás das ovelhas, para que fosses o chefe sobre o meu povo, sobre Israel.

9 E fui contigo, por onde quer que foste, e destruí teus inimigos diante de ti; e fiz para ti um grande nome, como o nome dos grandes que *há* na terra.

10 E prepararei lugar para o meu povo, para Israel, e o plantarei, para que habite no seu lugar, e não mais seja movido, e nunca mais os filhos de perversidade o aflijam, como dantes,

11 E desde o dia em que mandei *que houvesse* [a]juízes sobre o meu povo Israel; a ti, porém, te dei descanso de todos os teus inimigos; também o SENHOR te faz saber que *o* SENHOR te fará [b]casa.

12 Quando teus dias forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti a tua [a]semente, que sair das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino.

13 Este [a]edificará uma casa ao meu nome, e [b]confirmarei o trono do seu reino para sempre.

14 Eu lhe serei por [a]pai, e ele me será por [b]filho; e se vier a transgredir, [c]castigá-lo-ei com vara de homens, e com açoites de filhos de homens.

15 Mas a minha benignidade não se apartará dele; como *a* tirei de Saul, a quem tirei de diante de ti.

16 Porém a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu [a]trono será firme para sempre.

17 Conforme todas essas palavras, e conforme toda essa visão, assim falou Natã a Davi.

18 Então entrou o rei Davi, e ficou perante o SENHOR, e disse: Quem sou eu, Senhor DEUS, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?

19 E ainda foi isso pouco aos teus olhos, Senhor DEUS, senão que também falaste da casa de teu servo para tempos distantes; é esse o costume dos homens, ó Senhor DEUS?

20 E que mais te falará ainda Davi? Pois tu [a]conheces *bem* teu servo, ó Senhor DEUS.

21 Por causa da tua palavra, e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza; fazendo-a saber a teu servo.

22 Portanto, grandioso és, ó Senhor DEUS, porque não *há* [a]semelhante a ti, e não *há outro* Deus senão tu só, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

---

11 *a* Juí. 2:16–19.
b OU casa firme, certeza de descendência. 1 Sam. 2:35–36; Jer. 33:17.
12 *a* 1 Re. 2:1–4; 8:18–20; 2 Crôn. 23:3.
13 *a* 1 Re. 6:11–14; 8:10–13, 20–23.
b GEE Jesus Cristo — Autoridade.
14 *a* Heb. 1:5, 8.
b GEE Filhos e Filhas de Deus.
c Salm. 89:30–37; D&C 95:1–2; 101:4–5. GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
16 *a* 1 Re. 9:1–5. GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.
20 *a* D&C 6:16. GEE Onisciente.
22 *a* Êx. 8:8–10; 15:11; 1 Re. 8:23. GEE Perfeito; Santo (adjetivo).

23 E [a]quem *há* como o teu povo, como Israel, gente única na terra? A quem Deus foi [b]resgatar para seu povo; e para fazer-lhe nome, e para fazer-vos estas [c]coisas grandes e terríveis à tua terra, diante do teu povo, que tu resgataste do Egito, *desterrando* as nações e seus deuses.

24 E [a]confirmaste teu povo [b]Israel por teu povo para sempre, e tu, SENHOR, te fizeste o seu Deus.

25 Agora, pois, ó SENHOR Deus, esta palavra que falaste acerca de teu servo e acerca da sua casa, [a]confirma-a para sempre, e faze como falaste.

26 E engrandeça-se o teu nome para sempre, para que se diga: O SENHOR dos Exércitos *é* Deus sobre Israel; e a casa de teu servo será confirmada diante de ti.

27 Pois tu, SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, revelaste aos ouvidos de teu servo, dizendo: Edificar-te-ei casa. Portanto, o teu servo teve coragem para fazer-te esta oração.

28 Agora, pois, Senhor DEUS, tu *és* o *mesmo* Deus, e as [a]tuas palavras são verdade, e falaste a teu servo este bem.

29 Sejas, pois, agora servido de abençoar a casa de teu servo, para permanecer para sempre diante de ti, pois tu, ó Senhor DEUS, disseste; e com a tua bênção será para sempre bendita a casa de teu servo.

CAPÍTULO 8

Davi derrota e subjuga muitas nações — O Senhor está com ele — Davi administra julgamento e justiça a todo o seu povo.

E SUCEDEU depois disso que Davi [a]derrotou os filisteus, e os sujeitou; e Davi tomou Metegue-Ama das mãos dos filisteus.

2 Também derrotou os [a]moabitas, e os [b]mediu com cordel, fazendo-os deitar por terra, e *os* mediu *com* dois cordéis para os matar, e *com* um cordel inteiro para os deixar com vida; ficaram assim os moabitas por servos de Davi, pagando tributos.

3 Davi derrotou também Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando ele ia recuperar o seu domínio sobre o rio Eufrates.

4 E tomou-lhe Davi mil e setecentos cavaleiros e vinte mil homens a pé; e Davi jarretou todos os *cavalos dos* carros, e reservou deles cem carros.

5 E chegaram os [a]sírios de Damasco para socorrer Hadadezer, rei de Zobá; porém Davi matou dos sírios vinte e dois mil homens.

6 E Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os sírios ficaram

---

23*a* Deut. 4:6–9; Abr. 2:8–11.
b GEE Plano de Redenção; Redenção, Redimido, Redimir.
c GEE Onipotente.
24*a* IE estabeleceste.
b D&C 38:33. GEE Adoção; Israel.
25*a* GEE Convênio.
28*a* Jo. 17:14–20; 2 Né. 31:15; Al. 38:9; D&C 64:31.
8 1*a* 1 Crôn. 18:1.
2*a* GEE Moabe.
b IE Ele aparentemente mediu o tamanho e a força dos moabitas, e matou os mais fortes.
5*a* HEB Arã; i.e., arameus. Eles foram mais tarde chamados de "sírios" pelos povos gregos.

por servos de Davi, pagando tributos; e o SENHOR guardava Davi por onde quer que ia.

7 E Davi tomou os escudos de ouro que havia com os servos de Hadadezer, e os levou a Jerusalém.

8 Tomou mais o rei Davi *uma* quantidade muito grande de bronze de Betá e de Berotai, cidades de Hadadezer.

9 Ouvindo então Toí, rei de Hamate, que Davi derrotara todo o exército de Hadadezer,

10 Mandou Toí seu filho Jorão ao rei Davi, para o saudar, e para o abençoar por haver pelejado contra Hadadezer, e por o haver derrotado (porque Hadadezer continuamente fazia guerra a Toí); e na sua mão trazia objetos de prata, e objetos de ouro, e objetos de bronze,

11 Os quais também o rei Davi consagrou ao SENHOR, juntamente com a prata e ouro que já havia consagrado de todas as nações que sujeitara,

12 Da Síria, e de Moabe, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e de Amaleque, e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

13 Também Davi ganhou nome, voltando ele de derrotar os sírios no [a]vale do Sal, *a saber,* dezoito mil.

14 E pôs guarnições em Edom; em todo o Edom pôs guarnições, e todos os [a]edomitas ficaram por servos de Davi; e o SENHOR ajudava Davi por onde quer que ia.

15 Reinou, pois, Davi sobre todo o Israel; e Davi administrava julgamento e justiça a todo o seu povo.

16 E Joabe, filho de Zeruia, *era* sobre o exército; e Josafá, filho de Ailude, *era* cronista.

17 E [a]Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes, e Seraías, [b]escrivão,

18 Também Benaia, filho de Joiada, *estava* com os quereteus e peleteus; porém os filhos de Davi eram [a]príncipes.

CAPÍTULO 9

Davi procura honrar a casa de Saul — Encontra Mefibosete, o filho de Jônatas, e lhe restitui todas as terras de Saul.

E DISSE Davi: Há ainda alguém que tenha ficado da casa de Saul, para que eu lhe faça benevolência por causa de [a]Jônatas?

2 E *havia* um servo na casa de Saul cujo nome *era* [a]Ziba; e o chamaram para que *fosse* a Davi, e disse-lhe o rei: És tu Ziba? E ele disse: Servo teu.

3 E disse o rei: Não *há* ainda algum da casa de Saul para que eu use com ele da benevolência de Deus? Então disse Ziba ao rei: Ainda há um [a]filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés.

4 E disse-lhe o rei: Onde está ele?

13*a* IE O vale do sal ficava ao sul do Mar Morto.
14*a* Gên. 25:30. GEE Esaú.
17*a* 2 Sam. 15:24–25, 35.
b GEE Escriba.
18*a* HEB sacerdotes; aparentemente, neste caso, administradores civis.
9 1*a* 1 Sam. 20:14–17. GEE Jônatas.
2*a* IE servo de Mefibosete, filho de Jônatas. 2 Sam. 16:4.
3*a* 2 Sam. 4:4.

E disse Ziba ao rei: Eis que *está* na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

5 Então o rei Davi mandou trazê-lo da casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar.

6 E indo Mefibosete, filho de Jônatas, o filho de Saul, a Davi, se prostrou com o rosto *por* terra e se inclinou; e disse Davi: Mefibosete! E ele disse: Eis aqui teu servo.

7 E disse-lhe Davi: Não temas, porque decerto usarei contigo de benevolência por causa de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai, e tu continuamente comerás pão à minha mesa.

8 Então ele se inclinou, e disse: Quem *é* teu servo, para tu teres olhado para um cão morto *tal* como eu?

9 Então Davi chamou Ziba, moço de Saul, e disse-lhe: Tudo o que pertencia a Saul, e a toda a sua casa, dei ao filho de teu senhor.

10 Trabalhar-lhe-ás, pois, a terra, tu e teus filhos, e teus servos, e recolherás *os frutos,* para que o filho de teu senhor tenha pão para comer, e Mefibosete, filho de teu senhor, continuamente comerá pão à minha mesa. E tinha Ziba quinze filhos e vinte servos.

11 E disse Ziba ao rei: Conforme tudo quanto meu senhor, o rei, manda a seu servo, assim fará teu servo; porém Mefibosete comerá à minha mesa como um dos filhos do rei.

12 E tinha Mefibosete um filho pequeno, cujo nome era Mica; e todos quantos moravam na casa de Ziba eram servos de Mefibosete.

13 Morava, pois, Mefibosete em Jerusalém, porquanto continuamente comia à mesa do rei, e era coxo de ambos os pés.

CAPÍTULO 10

Os amonitas maltratam os mensageiros de Davi — Israel derrota os amonitas e os sírios.

E ACONTECEU depois disso que morreu o rei dos filhos de [a]Amom, e seu filho Hanum reinou em seu lugar.

2 Então disse Davi: Usarei de benevolência com Hanum, filho de Naás, como seu pai usou de benevolência comigo. E enviou Davi seus servos para consolá-lo acerca de seu pai; e foram os servos de Davi à terra dos filhos de Amom.

3 Então disseram os príncipes dos filhos de Amon a seu senhor, Hanum: *Porventura* Davi honra teu pai aos teus olhos, porque te enviou consoladores? *Porventura* não te enviou Davi os seus servos para reconhecerem esta cidade, e para espiá-la, e para derrubá-la?

4 Então tomou Hanum os servos de Davi, e lhes rapou metade da barba, e lhes cortou metade das vestes, até as nádegas, e os despediu.

5 O que fazendo saber a Davi, enviou mensageiros para encontrá-los; porque estavam aqueles

10 1*a* IE um adversário de Israel.

homens sobremaneira envergonhados; e disse o rei: Deixai-vos estar em Jericó, até que vos torne a crescer a barba; e *então* vinde.

6 Vendo, pois, os filhos de Amom que se haviam tornado abomináveis para Davi, os filhos de Amom mandaram contratar dos sírios de Bete-Reobe e dos sírios de Zobá vinte mil homens a pé, e do rei de Maaca, mil homens, e dos homens de Tobe, doze mil homens.

7 O que ouvindo Davi, enviou Joabe e todo o exército dos valentes.

8 E saíram os filhos de Amom, e organizaram a batalha à entrada da porta; mas os sírios de Zobá e Reobe, e os homens de Tobe e Maaca *estavam* à parte no campo.

9 Vendo, pois, Joabe que estava preparada contra ele a frente da batalha, por diante e por detrás, separou dentre todos os escolhidos de Israel, e formou-os em linha contra os sírios.

10 E o restante do povo entregou na mão de Abisai, seu irmão, o qual formou em linha contra os filhos de Amom.

11 E disse: Se os sírios forem mais fortes do que eu, tu me virás em socorro; e se os filhos de Amom forem mais fortes do que tu, irei socorrer-te.

12 Sê forte, *pois,* e [a]mostremo-nos fortes pelo nosso povo, e pelas cidades de nosso Deus; e faça o SENHOR *então* o que bem *parecer* aos seus olhos.

13 Então se achegou Joabe, e o povo que *estava* com ele, à peleja contra os sírios; e fugiram de diante dele.

14 E vendo os filhos de Amom que os sírios fugiam, também eles fugiram de diante de Abisai, e entraram na cidade; e voltou Joabe dos filhos de Amom, e foi para Jerusalém.

15 Vendo, pois, os sírios que tinham sido feridos diante de Israel, tornaram a reunir-se.

16 E Hadadezer enviou mensageiros, e fez sair os sírios que *estavam* do outro lado do rio, e foram a Helã; e Sobaque, chefe do exército de Hadadezer, *marchava* diante deles.

17 Do que informado Davi, ajuntou todo o Israel, e passou o Jordão, e foi a Helã; e os sírios se puseram em ordem contra Davi, e pelejaram contra ele.

18 Porém os sírios fugiram de diante de Israel, e Davi matou dentre os sírios os homens de setecentos carros, e quarenta mil homens a cavalo; feriu também o *próprio* Sobaque, general do exército, que morreu ali.

19 Vendo, pois, todos os reis, servos de Hadadezer, que tinham sido feridos diante de Israel, fizeram paz com Israel, e o serviram; e os sírios temeram dali por diante de socorrer os filhos de Amom.

CAPÍTULO 11

Davi se deita com Bate-Seba, e ela concebe — Ele, então, toma

12*a* GEE Coragem, Corajoso.

providências para que Urias, o marido dela, morra em batalha.

E ACONTECEU que, tendo decorrido um ano, no tempo em que os reis saem *à guerra,* Davi enviou Joabe, e seus servos com ele, e todo o Israel, para que destruíssem os filhos de Amom, e cercassem Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém.

2 E aconteceu que, num entardecer, Davi se levantou do seu leito, e andava passeando no terraço da casa real, e viu do terraço uma mulher *que* se estava lavando; e *era* essa mulher muito formosa [a]à vista.

3 E Davi mandou perguntar sobre aquela mulher; e disseram: *Porventura* não *é* esta [a]Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de [b]Urias, o heteu?

4 Então enviou Davi mensageiros, e a mandou trazer; e indo ela a ele, [a]deitou-se ele com ela (pois *já* estava purificada da sua imundície); então voltou ela para sua casa.

5 E a mulher concebeu; e mandou dizer a Davi: *Estou* grávida.

6 Então Davi mandou dizer a Joabe: Envia-me Urias, o heteu. E Joabe enviou Urias a Davi.

7 Vindo, pois, Urias a ele, perguntou Davi como estava Joabe, e como estava o povo, e como ia a guerra.

8 Depois disse Davi a Urias: Desce à tua casa, e lava os teus pés. E saindo Urias da casa real, *logo* se lhe seguiu [a]um presente do rei.

9 Porém Urias se deitou à porta da casa real, com todos os servos do seu senhor; e não desceu à sua casa.

10 E o fizeram saber a Davi, dizendo: Urias não desceu à sua casa. Então disse Davi a Urias: Não vens tu de *uma* jornada? Por que não desceste à tua casa?

11 E disse Urias a Davi: A arca, e Israel, e Judá ficam em [a]tendas; e Joabe, meu senhor, e os servos de meu senhor estão acampados no campo; e hei eu de entrar na minha casa, para comer e beber, e para me deitar com minha mulher? Pela tua vida, e pela vida da tua alma, não farei tal coisa.

12 Então disse Davi a Urias: Fica aqui ainda hoje, e amanhã te despedirei. Urias, pois, ficou em Jerusalém aquele dia e o seguinte.

13 E Davi o convidou, e comeu e bebeu diante dele, e o embebedou; e à tarde saiu para deitar-se na sua cama com os servos de seu senhor; porém não desceu à sua casa.

14 E sucedeu que pela manhã Davi escreveu uma carta a Joabe e mandou-lha por mão de Urias.

15 Escreveu na carta, dizendo: Ponde Urias na frente da maior

11 2*a* GEE Avarento, Avareza; Cobiçar; Concupiscência.
3*a* HEB Filha do convênio. GEE Bate-Seba.
b HEB Jeová é minha luz. 1 Re. 15:5.
4*a* D&C 132:38–39. GEE Adultério; Imoralidade Sexual.
8*a* IE um presente de uma porção de comida.
11*a* 2 Sam. 7:2.

força da peleja, e retirai-vos de detrás dele, para que seja [a]ferido e morra.

16 E aconteceu que, tendo Joabe observado bem a cidade, pôs Urias no lugar onde sabia que *havia* homens valentes.

17 E saindo os homens da cidade, e pelejando com Joabe, caíram *alguns* do povo, dos servos de Davi; e morreu também Urias, o heteu.

18 Então Joabe mandou dizer a Davi todos os acontecimentos daquela peleja.

19 E deu ordem ao mensageiro, dizendo: Acabando tu de contar ao rei todos os acontecimentos dessa peleja,

20 E sucedendo que o rei se [a]encolerize, e te diga: Por que vos chegastes *tão perto* da cidade para pelejar? Não sabíeis vós que haviam de atirar do muro?

21 Quem matou Abimeleque, filho de Jerubesete? Não lançou uma mulher sobre ele do muro um pedaço de uma roda de moinho, e ele morreu em Tebes? Por que vos chegastes ao muro? Então dirás: Também morreu teu servo Urias, o heteu.

22 E foi o mensageiro, e entrou, e fez saber a Davi tudo o que Joabe o enviara para *dizer.*

23 E disse o mensageiro a Davi: Na *verdade,* mais poderosos foram aqueles homens do que nós, e saíram a nós ao campo; porém nós fomos contra eles, até a entrada da porta.

24 Então os flecheiros atiraram contra os teus servos desde o alto do muro, e morreram *alguns* dos servos do rei; e também morreu o teu servo Urias, o heteu.

25 E disse Davi ao mensageiro: Assim dirás a Joabe: Não te pareça isto mal aos teus olhos; pois a espada tanto consome este como aquele; reforça a tua peleja contra a cidade, e a derrota; encoraja-o tu assim.

26 Ouvindo, pois, a mulher de Urias que Urias seu marido estava morto, pranteou seu senhor.

27 E passado o luto, Davi mandou buscá-la, e a recolheu em sua casa, e ela lhe foi por mulher, e deu-lhe um filho. Porém essa coisa que Davi fez [a]pareceu mal aos olhos do SENHOR.

CAPÍTULO 12

Natã conta a Davi a parábola da pequena cordeira — O Senhor deu muitas esposas a Davi, que passa a ser amaldiçoado por haver tomado Bate-Seba — Davi jejua e ora por seu filho, mas o Senhor leva o menino — Nasce Salomão — Davi conquista a cidade real dos amonitas.

E O SENHOR enviou [a]Natã a Davi; e indo ele a Davi, disse-lhe: Havia numa cidade dois homens, um rico e outro pobre.

15*a* 2 Sam. 12:9. GEE Homicídio.
20*a* IE Joabe não havia seguido o plano do rei (ver o versículo 15), mas havia enviado Urias e seus homens para a porta e a muralha da cidade. Ele temia que Davi se enfurecesse por tantos homens terem morrido com Urias.
27*a* D&C 132:38–39.
12 1*a* GEE Natã.

2 O rico tinha muitíssimas ovelhas e vacas;

3 Mas o pobre não tinha coisa nenhuma, senão uma pequena cordeira que comprara e criara; e ela tinha crescido com ele e com seus filhos juntamente; do seu bocado comia, e do seu copo bebia, e dormia em seu regaço, e a tinha como filha.

4 E vindo um viajante ao homem rico, deixou este de tomar das suas ovelhas e das suas vacas para guisar para o viajante que viera a ele; e tomou a cordeira do homem pobre, e a preparou para o homem que viera a ele.

5 Então o furor de Davi se acendeu sobremaneira contra aquele homem, e disse a Natã: Vive o SENHOR, que digno de morte é o homem que fez isso.

6 E pela cordeira restituirá o [a]quadruplicado, porque fez tal coisa, e porque não se compadeceu.

7 Então disse Natã a Davi: Tu *és* este homem. Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel, e eu te livrei das mãos de Saul,

8 E te dei a casa de teu senhor, e as mulheres de teu senhor em teu seio, e também te dei a casa de Israel e de Judá, e se *isto é* pouco, mais te acrescentaria tais e tais coisas.

9 Por que, *pois,* [a]desprezaste a palavra do SENHOR, fazendo o mal diante de seus olhos? A Urias, o heteu, [b]feriste à espada, e a sua [c]mulher tomaste por tua mulher; e a ele mataste com a espada dos filhos de Amom.

10 Agora, pois, não se apartará a [a]espada jamais da tua casa, porquanto me desprezaste, e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para ser tua mulher.

11 Assim diz o SENHOR: Eis que suscitarei da tua *própria* casa o [a]mal sobre ti, e tomarei tuas mulheres perante os teus olhos, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com tuas mulheres perante este sol.

12 Porque tu o fizeste em oculto, mas eu farei isso perante todo o Israel e perante o sol.

13 Então disse Davi a Natã: [a]Pequei contra o SENHOR. E disse Natã a Davi: Também o SENHOR [b]pôs de lado o teu pecado; não morrerás.

14 Todavia, porquanto com este feito tu deste forte motivo para que os inimigos do SENHOR [a]blasfemem, também o filho que te nasceu certamente morrerá.

15 Então Natã foi para sua casa; e o SENHOR feriu a criança que a mulher de Urias dera a Davi, e adoeceu gravemente.

6*a* Êx. 22:1. GEE Restauração, Restituição.
9*a* Núm. 15:28–31; 2 Né. 15:24; D&C 3:7–8.
b 2 Sam. 11:15. GEE Homicídio.
c GEE Bate-Seba.
10*a* GEE Justiça.
11*a* 2 Sam. 15:1–14.
13*a* Gên. 39:7–9; 1 Sam. 15:24. GEE Pecado.
b IE ele não foi punido imediatamente com a morte, mas não se livrou do castigo. TJS 2 Sam. 12:13 (. . .) *não* pôs de lado o teu pecado *para que* não morras.
14*a* Al. 39:3, 11–13.

16 E buscou Davi a Deus pela criança; e [a]jejuou Davi, e entrou, e passou a noite prostrado em terra.

17 Então os anciãos da sua casa se levantaram *e foram* a ele, para o levantar da terra; porém ele não quis, e não comeu pão com eles.

18 E sucedeu que ao sétimo dia morreu a criança; e temiam os servos de Davi dizer-lhe que a criança estava morta, porque diziam: Eis que, estando a criança *ainda* viva, lhe falávamos, porém não dava ouvidos à nossa voz; como, pois, lhe diremos que a criança está morta? Porque *mais* mal *lhe* faria.

19 Viu, porém, Davi que seus servos falavam baixo e entendeu Davi que a criança estava morta, pelo que disse Davi a seus servos: Está morta a criança? E eles disseram: Está morta.

20 Então Davi se levantou da terra, e se lavou, e se ungiu, e mudou de roupa, e entrou na casa do SENHOR, e adorou. Então foi à sua casa, e pediu *pão;* e lhe puseram pão, e comeu.

21 E disseram-lhe seus servos: Que *é* isto que fizeste? Pela criança viva jejuaste e choraste; porém depois que morreu a criança te levantaste e comeste pão.

22 E disse ele: Vivendo ainda a criança, jejuei e chorei, porque dizia: Quem sabe *se* o SENHOR se [a]compadecerá de mim, e viva a criança?

23 Porém, agora *que* está morta, por que jejuaria eu ainda? Poderei eu fazê-la voltar? Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim.

24 Então Davi consolou Bate-Seba, sua mulher, e foi ter com ela, e se deitou com ela; e ela teve um filho, e chamou o seu nome [a]Salomão; e o SENHOR o amou.

25 E enviou *mensagem* pela mão do profeta Natã, e chamou o seu nome Jedidias, por causa do SENHOR.

26 E pelejou [a]Joabe contra Rabá, dos filhos de Amom, e tomou a cidade real.

27 Então mandou Joabe mensageiros a Davi, e disse: Pelejei contra Rabá, *e* também tomei a cidade das águas.

28 Ajunta, pois, agora o restante do povo, e cerca a cidade, e toma-a, para que, tomando eu a cidade, não se aclame sobre ela o meu nome.

29 Então Davi ajuntou todo o povo, e marchou para Rabá, e pelejou contra ela, e a tomou.

30 E tirou a coroa da cabeça do seu rei, cujo peso era de um [a]talento de ouro, e *havia nela* pedras preciosas, e foi *posta* sobre a cabeça de Davi; e da cidade levou muito grande despojo.

31 E trazendo o povo que *havia* nela, o pôs às serras, e às talhadeiras de ferro, e aos machados de ferro, e os fez trabalhar em forno de tijolos; e assim fez a todas as cidades dos filhos de Amom; e

16*a* GEE Jejuar, Jejum.
22*a* GEE Justiça.
24*a* 1 Crôn. 22:9–10; Mt. 1:1, 6, 17. GEE Salomão.
26*a* 1 Crôn. 20:1–3.
30*a* IE antiga unidade de medida de peso.

voltaram Davi e todo o povo para Jerusalém.

CAPÍTULO 13

Amnom deseja Tamar, sua irmã, e a força a deitar-se com ele — Ele é morto por ordem de Absalão — Absalão foge para Gesur.

E ACONTECEU depois disso que, tendo Absalão, filho de Davi, uma irmã formosa, cujo nome era [a]Tamar, Amnom, filho de Davi, amou-a.

2 E angustiou-se Amnom, até adoecer, por Tamar, sua irmã, porque ela era [a]virgem; e parecia aos olhos de Amnom dificultoso fazer-lhe coisa alguma.

3 Tinha, porém, Amnom um amigo, cujo nome era Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi; e era Jonadabe homem muito sagaz.

4 O qual lhe disse: Por que tu de manhã em manhã tanto emagreces, sendo filho do rei? Não mo farás saber a mim? Então lhe disse Amnom: [a]Amo Tamar, irmã de Absalão, meu irmão,

5 E Jonadabe lhe disse: Deita-te na tua cama, e finge-te doente; e quando teu pai te vier visitar, dize-lhe: Peço-*te que* minha irmã Tamar venha, e me dê de comer pão, e prepare a comida diante dos meus olhos, para que eu a veja e coma da sua mão.

6 Deitou-se, pois, Amnom, e fingiu-se doente; e indo o rei visitá-lo, disse Amnom ao rei: Peço-*te que* minha irmã Tamar venha, e prepare dois bolos diante dos meus olhos, para que eu coma de sua mão.

7 Mandou então Davi dizer a Tamar, na casa dela: Vai à casa de Amnom, teu irmão, e faze-lhe alguma comida.

8 E foi Tamar à casa de Amnom, seu irmão (ele, porém, *estava* deitado), e tomou massa, e a amassou, e fez bolos diante dos seus olhos, e assou os bolos.

9 E tomou a panela, e os tirou diante dele; porém ele recusou comer. E disse Amnom: Fazei retirar todos da minha presença. E todos se retiraram dele.

10 Então disse Amnom a Tamar: Traze a comida ao quarto, e comerei da tua mão. E tomou Tamar os bolos que fizera, e os levou a Amnom, seu irmão, ao quarto.

11 E chegando-lhos, para que comesse, [a]agarrou-a, e disse-lhe: Vem, deita-te comigo, minha irmã.

12 Porém ela lhe disse: Não, irmão meu, não me [a]forces, porque não se faz assim em Israel; não faças tal [b]loucura.

13 Porque, aonde iria eu com a minha vergonha? E tu serias como um dos tolos de Israel. Agora, pois, peço-*te* que fales ao rei, porque não me negará a ti.

14 Porém ele não quis dar ouvidos à sua voz; antes, sendo mais

13 1*a* 1 Crôn. 3:1–2.
2*a* GEE Virgem.
4*a* GEE Adultério; Concupiscência.
11*a* GEE Sensual, Sensualidade.
12*a* GEE Imoralidade Sexual.
b Lev. 18:4–6, 9.

forte do que ela, a forçou, e se deitou com ela.

15 Depois Amnom a [a]odiou com grandíssimo ódio, porque maior era o ódio com que a odiava do que o amor com que a amara. E disse-lhe Amnom: Levanta-te, e vai-te.

16 Então ela lhe disse: Não há razão de me despedires *assim;* maior seria este mal do que o outro que já me fizeste. Porém não lhe quis dar ouvidos.

17 E chamou a seu moço que o servia, e disse: Põe esta para fora, e fecha a porta após ela.

18 E tinha ela sobre si uma túnica de muitas cores (porque assim se vestiam as filhas virgens dos reis), e seu criado a pôs para fora, e fechou a porta após ela.

19 Então Tamar tomou cinza sobre a sua cabeça, e rasgou a túnica de muitas cores que tinha sobre si; e pôs as mãos sobre a cabeça, e foi andando e clamando.

20 E Absalão, seu irmão, lhe disse: Esteve Amnom, teu irmão, contigo? Ora, pois, minha irmã, cala-te; é teu irmão. Não se angustie o teu coração por isso. Assim, ficou Tamar, e esteve desolada em casa de Absalão, seu irmão.

21 E ouvindo o rei Davi todas essas coisas, muito se lhe acendeu *a ira.*

22 Porém Absalão não falou com Amnom, nem mal nem bem; porque Absalão odiava Amnom, por ter violado Tamar, sua irmã.

23 E aconteceu que, passados dois anos inteiros, Absalão tinha tosquiadores em Baal-Hazor, que está junto a Efraim; e Absalão convidou todos os filhos do rei.

24 E foi Absalão ao rei, e disse: Eis que teu servo tem tosquiadores; peço *que* o rei e os seus servos venham com o teu servo.

25 O rei, porém, disse a Absalão: Não, filho meu, não vamos todos juntos, para não te sermos pesados. E instou com ele; porém ele não quis ir, mas o abençoou.

26 Então disse Absalão: Se não, rogo-te que deixes ir conosco Amnom, meu irmão. Porém o rei lhe disse: Para que iria contigo?

27 E instando Absalão com ele, deixou ir com ele Amnom, e todos os filhos do rei.

28 E Absalão deu ordem aos seus moços, dizendo: Prestai atenção; quando o coração de Amnom estiver [a]alegre do vinho, e eu vos disser: Feri Amnom; então o [b]matareis; não temais; *porque porventura* não sou eu quem vo-lo ordenei? Sede fortes, e sede valentes.

29 E os moços de Absalão fizeram a Amnom como Absalão lho havia ordenado. Então todos os filhos do rei se levantaram, e montaram cada um no seu mulo, e fugiram.

30 E aconteceu que, estando eles *ainda* no caminho, chegou a nova a Davi, dizendo: Absalão matou

---

15*a* GEE Inimizade; Odiar, Ódio.

28*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.

b GEE Homicídio; Vingança.

todos os filhos do rei, e nenhum deles ficou.

31 Então o rei se levantou, e rasgou as suas vestes, e se lançou por terra; e todos os seus servos estavam *lá* com as vestes rotas.

32 Mas Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, respondeu, e disse: Não diga o meu senhor *que* mataram todos os jovens, filhos do rei, porque só morreu Amnom; porque assim o tinha resolvido fazer Absalão, desde o dia em que forçou Tamar, sua irmã.

33 Não se lhe ponha, pois, agora no coração do rei meu senhor tal coisa, dizendo: Morreram todos os filhos do rei; porque só morreu Amnom.

34 E Absalão fugiu; e o moço que estava de guarda levantou os seus olhos e olhou; e eis que muito povo vinha pelo caminho por detrás dele, pelo lado do monte.

35 Então disse Jonadabe ao rei: Eis que vêm os filhos do rei; conforme a palavra de teu servo, assim sucedeu.

36 E aconteceu que, quando acabou de falar, os filhos do rei chegaram, e levantaram a sua voz, e choraram; e também o rei e todos os seus servos choraram com muito grande choro.

37 Assim, Absalão fugiu, e foi a Talmai, filho de Amiur, rei de Gesur. E *Davi* pranteou por seu filho todos aqueles dias.

38 Assim, Absalão fugiu, e foi para Gesur; esteve ali três anos.

39 Então tinha o rei Davi saudades de Absalão, porque já se tinha consolado acerca de Amnom, que estava morto.

CAPÍTULO 14

Após três anos, Joabe toma medidas para fazer Absalão voltar para casa, por meio de estratagema — Passados mais dois anos, Absalão vê o rei, e eles se reconciliam.

Percebendo, pois, Joabe, filho de Zeruia, que o coração do rei se inclinava para Absalão,

2 Joabe mandou buscar em Tecoa uma mulher sábia, e disse-lhe: Ora, finge que estás de luto; veste vestidos de luto, e não te unjas com óleo, e sejas como uma mulher que *já* há muitos dias está de luto por *algum* morto.

3 E vai ao rei, e fala-lhe conforme esta palavra. E Joabe lhe pôs as palavras na boca.

4 E a mulher tecoíta falou ao rei, e caindo com o rosto em terra, se prostrou e disse: Salva-me, ó rei.

5 E disse-lhe o rei: Que tens? E disse ela: Na verdade sou uma mulher viúva, e morreu meu marido.

6 Tinha, pois, a tua serva dois filhos, e ambos brigaram no campo, e não *houve* quem os apartasse; assim, um feriu o outro, e o matou.

7 E eis que toda a família se levantou contra a tua serva, e disseram: Dá-*nos* aquele que matou seu irmão, para que o matemos, por causa da vida de seu irmão, que ele matou, e para que destruamos

também o herdeiro. Assim apagarão a brasa que me ficou, de sorte que não deixam a meu marido nome, nem remanescente sobre a terra.

8 E disse o rei à mulher: Vai para tua casa, e eu darei ordem acerca de ti.

9 E disse a mulher tecoíta ao rei: A injustiça, rei meu senhor, *venha* sobre mim e sobre a casa de meu pai; e o rei e o seu trono fiquem inculpáveis.

10 E disse o rei: Quem falar contra ti, traze-mo a mim; e nunca mais te tocará.

11 E disse ela: Ora, lembre-se o rei do SENHOR seu Deus, para que os [a]vingadores do sangue não prossigam na destruição, e não exterminem meu filho. Então disse ele: Vive o SENHOR, que não há de cair no chão nem um dos cabelos de teu filho.

12 Então disse a mulher: Peço-*te que* a tua serva fale uma palavra ao rei meu senhor. E disse ele: Fala.

13 E disse a mulher: Por que, pois, pensaste tu tal coisa contra o povo de Deus? Porque, falando o rei tal palavra, fica como culpado, visto que o rei não torna a trazer o seu desterrado.

14 Porque certamente morreremos, e *seremos* como águas derramadas na terra, que não se ajuntam *mais;* Deus, pois, não lhe tirará a vida, mas cogitará meios, para que não se [a]desterre dele o seu desterrado.

15 E eu agora vim falar esta palavra ao rei, meu senhor, porque o povo me atemorizou; dizia, pois, a tua serva: Falarei, pois, ao rei; porventura fará o rei *segundo* a palavra da sua serva.

16 Porque o rei ouvirá, para livrar a sua serva da mão do homem que *intenta* destruir juntamente a mim e a meu filho da herança de Deus.

17 Dizia mais a tua serva: Seja agora a palavra do rei meu senhor para descanso; porque como um anjo de Deus, assim é o rei, meu senhor, para [a]ouvir o bem e o mal; e o SENHOR teu Deus será contigo.

18 Então respondeu o rei, e disse à mulher: Peço-te que não me encubras o que eu te perguntar. E disse a mulher: Ora, fale o rei, meu senhor.

19 E disse o rei: Não *é verdade* que a mão de Joabe anda contigo em tudo isto? E respondeu a mulher, e disse: Vive a tua alma, ó rei, meu senhor, que ninguém se poderá desviar, nem para a direita nem para a esquerda, de tudo quanto o rei, meu senhor, disse; porque Joabe, teu servo, é quem me deu ordem e *foi* ele que pôs na boca da tua serva todas estas palavras;

20 Para que *eu* mudasse o aspecto deste caso, Joabe, teu servo, fez isso; porém sábio é meu senhor, conforme a sabedoria de um anjo de Deus, para entender tudo o que *há* na terra.

21 Então o rei disse a Joabe: Eis

14 11*a* Núm. 35:15–21.
14*a* GEE Justiça; Misericórdia, Misericordioso.
17*a* GEE Julgar.

que fiz isso; vai, pois, *e* torna a trazer o jovem Absalão.

22 Então Joabe se prostrou sobre o seu rosto em terra, e se inclinou, e [a]agradeceu ao rei; e disse Joabe: Hoje reconhece o teu servo que achei graça aos teus olhos, ó rei meu senhor, porque o rei fez *segundo* a palavra do teu servo.

23 Levantou-se, pois, Joabe, e foi a Gesur, e trouxe Absalão a Jerusalém.

24 E disse o rei: Volte para a sua casa, e não veja a minha face. Voltou, pois, Absalão para sua casa, e não viu a face do rei.

25 Não havia, porém, em todo o Israel homem tão belo *e* tão aprazível como Absalão, desde a planta do pé até o alto da cabeça não havia nele defeito algum.

26 E quando tosquiava a sua cabeça (e sucedia que no fim de cada ano a tosquiava, porquanto muito lhe pesava, e *por isso* a tosquiava), pesava o cabelo da sua cabeça duzentos siclos, segundo o peso real.

27 Também nasceram a Absalão três filhos e uma filha, cujo nome *era* Tamar; *e* esta era mulher formosa à vista.

28 Assim, ficou Absalão dois anos inteiros em Jerusalém, e não viu a face do rei.

29 Mandou, pois, Absalão *chamar* Joabe, para o enviar ao rei; porém não quis vir a ele; e enviou ainda segunda vez, e *contudo,* não quis vir.

30 Então disse aos seus servos: Vedes *ali* o pedaço de campo de Joabe pegado ao meu, e tem cevada nele; ide, e ponde-lhe fogo. E os servos de Absalão puseram fogo no pedaço de campo.

31 Então Joabe se levantou, e foi a Absalão, em casa, e disse-lhe: Por que puseram os teus servos fogo no pedaço de campo que é meu?

32 E disse Absalão a Joabe: Eis que te mandei dizer: Vem cá, para que te envie ao rei, para dizer-lhe: Para que vim de Gesur? Melhor me *fora* estar ainda lá. Agora, pois, veja eu a face do rei; e se *ainda* há em mim alguma culpa, que me mate.

33 Então foi Joabe ao rei, e assim lho disse. Então chamou Absalão, e ele foi ao rei, e se inclinou sobre o seu rosto em terra diante do rei; e o rei beijou Absalão.

CAPÍTULO 15

Absalão conspira contra Davi e consegue o apoio do povo — Davi foge, e Absalão entra em Jerusalém.

E ACONTECEU depois disso que Absalão fez *aparelhar* carros e cavalos, e cinquenta homens que corressem adiante dele.

2 Também [a]Absalão se levantava pela manhã, e parava a um lado do caminho da porta. E sucedia que a todo homem que tinha alguma demanda para vir ao rei a juízo, o chamava Absalão a si, e *lhe* dizia: De que cidade és tu? E dizendo ele: De uma das tribos de Israel *é* teu servo;

3 Então Absalão lhe dizia: Olha,

22*a* HEB abençoou.

15 2*a* 2 Sam. 12:11.

a tua causa *é* boa e reta, porém não *tens* quem te ouça da parte do rei.

4 Dizia mais Absalão: Ah, quem me dera ser juiz na terra! Para que viesse a mim todo homem que tivesse demanda ou questão, para que lhe fizesse justiça.

5 Sucedia também que, quando alguém se chegava a ele para se inclinar diante dele, ele estendia a sua mão, e puxava-o para si, e o beijava.

6 E dessa maneira fazia Absalão a todo o Israel que vinha ao rei para juízo; assim furtava Absalão o coração dos homens de Israel.

7 Aconteceu, pois, ao cabo de quarenta anos, que Absalão disse ao rei: Deixa-me ir pagar em Hebrom o meu voto que fiz ao SENHOR.

8 Porque, morando eu em Gesur, na Síria, fez o teu servo *um* voto, dizendo: Se o SENHOR outra vez me fizer retornar a Jerusalém, servirei ao SENHOR.

9 Então lhe disse o rei: Vai em paz. Levantou-se, pois, e foi para Hebrom.

10 E enviou Absalão espias por todas as tribos de Israel, dizendo: Quando ouvirdes o som das trombetas, direis: Absalão reina em Hebrom.

11 E de Jerusalém foram com Absalão duzentos homens convidados, porém iam na sua simplicidade, porque nada sabiam daquilo.

12 Também Absalão mandou vir [a]Aitofel, o gilonita, do [b]conselho de Davi, de sua cidade de Giló, estando ele sacrificando os *seus* sacrifícios; e a [c]conjuração se fortificava, e ia o povo aumentando com Absalão.

13 Então foi um mensageiro a Davi, dizendo: O coração dos homens de Israel segue Absalão.

14 Disse, pois, Davi a todos os seus servos que *estavam* com ele em Jerusalém: Levantai-vos, e fujamos, porque não poderíamos escapar diante de Absalão. Apressai-vos a caminhar, para que *porventura* não se apresse ele, e nos alcance, e lance sobre nós *algum* mal, e fira a cidade a fio de espada.

15 Então os servos do rei disseram ao rei: Eis aqui os teus servos, para tudo quanto determinar o rei, nosso senhor.

16 E saiu o rei, com toda a sua casa, a pé; deixou, porém, o rei dez mulheres [a]concubinas, para guardarem a casa.

17 Tendo, pois, saído o rei com todo o povo a pé, pararam num [a]*lugar* distante.

18 E todos os seus servos iam a seu lado, *como* também todos os quereteus, e todos os peleteus, e todos os giteus, seiscentos homens que vieram de Gate a pé, caminhavam diante do rei.

19 Disse, pois, o rei a Itai, o giteu: Por que irias tu também conosco? Volta, e fica com o rei, porque estrangeiro *és*, e também exilado de teu próprio lugar.

12*a* 2 Sam. 16:23.
b GEE Aconselhar, Conselho.
c GEE Combinações Secretas.
16*a* 2 Sam. 16:21–22.
17*a* 2 Sam. 17:27–29.

20 Ontem vieste, e te levaria eu hoje conosco para caminhar? Pois eu vou aonde quer que puder ir; volta, *pois,* e torna a levar teus irmãos contigo, com benevolência e fidelidade.

21 Respondeu, porém, Itai ao rei, e disse: vive o SENHOR, e vive o rei meu senhor, que no lugar em que estiver o rei meu senhor, *seja* para morte *seja* para vida, aí certamente estará *também* o teu servo.

22 Então Davi disse a Itai: Vem, *pois,* e passa *adiante.* Assim passou Itai, o giteu, e todos os seus homens, e todas as crianças que *havia* com ele.

23 E toda a terra chorava em voz alta, e todo o povo passava; também o rei passou o ribeiro de Cedrom, e passou todo o povo na direção do caminho do deserto.

24 Eis que também [a]Zadoque *ali estava,* e com ele todos os levitas que levavam a arca da aliança de Deus; e puseram *ali* a arca de Deus, e subiu [b]Abiatar até que todo o povo acabou de passar da cidade.

25 Então disse o rei a Zadoque: Torna a levar a arca de Deus à cidade; se eu achar graça aos olhos do SENHOR, ele me tornará a levar *para lá,* e me deixará ver a ela e a sua habitação.

26 Se, porém, disser assim: Não tenho prazer em ti; eis-me aqui, faça de mim como *parecer* bem aos seus olhos.

27 Disse mais o rei a Zadoque, o sacerdote: *Não* és tu *porventura* o [a]vidente? Retorna, *pois,* em paz para a cidade, e convosco *também* vossos dois filhos, Aimás, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar.

28 Vede *que* me demorarei nas campinas do deserto até que tenha novas vossas.

29 Zadoque, pois, e Abiatar tornaram a levar para Jerusalém a arca de Deus; e ficaram ali.

30 E subiu Davi pela subida das oliveiras, subindo e chorando, e com a [a]cabeça coberta; e caminhava com os pés descalços; e todo o povo que *ia* com ele cobria cada um a sua cabeça, e subiam chorando sem cessar.

31 Então fizeram saber a Davi, dizendo: *Também* Aitofel *está* entre os que se conjuraram com Absalão. Pelo que disse Davi: Ó SENHOR, torna em loucura o [a]conselho de Aitofel.

32 E aconteceu que, chegando Davi ao cume, para adorar ali a Deus, eis que Husai, o arquita, veio encontrar-se com ele *com* a veste rasgada e terra sobre a cabeça.

33 E disse-lhe Davi: Se passares comigo, ser-me-ás pesado.

34 Porém se voltares para a cidade, e disseres a Absalão: Eu serei, ó rei, teu servo; *bem fui* dantes servo de teu pai, mas agora *serei* teu servo; anular-me-ás então o conselho de Aitofel.

35 E não *estão* ali contigo Zadoque e Abiatar, sacerdotes? E

24*a* HEB Sacerdote.
b 1 Sam. 22:20–23; 1 Re. 2:26–27.
27*a* GEE Vidente.
30*a* IE sinal de luto.
31*a* 2 Sam. 17:14, 23.

acontecerá que todas as coisas que ouvires da casa do rei, farás saber a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes.

36 Eis que *estão também* ali com eles seus dois filhos, Aimaás, *filho* de Zadoque, e Jônatas, *filho* de Abiatar; pela mão deles *aviso* me mandareis, pois, *de* todas as coisas que ouvirdes.

37 Husai, pois, amigo de Davi, foi para a cidade; e Absalão entrou em Jerusalém.

CAPÍTULO 16

Mefibosete é acusado de procurar ser rei — Simei, da casa de Saul, amaldiçoa Davi — Aconselhado por Aitofel, Absalão toma as concubinas de seu pai.

E PASSANDO Davi um pouco *mais* adiante do cume, eis que Ziba, o moço de Mefibosete, veio encontrar-se com ele, com um par de jumentos albardados, e sobre eles duzentos pães, com cem cachos de passas, e cem de frutas de verão e um odre de vinho.

2 E disse o rei a Ziba: Que pretendes com isto? E disse Ziba: Os jumentos *são* para a casa do rei, para se montarem neles; e o pão e as frutas de verão para os moços comerem; e o vinho para os cansados no deserto beberem.

3 Então disse o rei: *Ora*, onde *está* o filho de teu senhor? E disse Ziba ao rei: Eis que ficou em Jerusalém; porque disse: Hoje a casa de Israel me restituirá o reino de meu pai.

4 Então disse o rei a Ziba: Eis que teu *é* tudo quanto *tem* Mefibosete. E disse Ziba: Eu me inclino; *que* eu ache graça aos teus olhos, ó rei meu senhor.

5 E chegando o rei Davi a Baurim, eis que dali saiu *um* homem da linhagem da casa de Saul, cujo nome era [a]Simei, filho de Gera, e saindo, ia [b]amaldiçoando.

6 E apedrejava Davi, e em todos os servos do rei Davi; e todo o povo e todos os valentes *iam* à sua direita e à sua esquerda.

7 E amaldiçoando-o Simei, assim dizia: Sai, sai, homem de sangue, e homem de [a]Belial.

8 O SENHOR te deu agora a paga de todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar tens reinado; já deu o SENHOR o reino na mão de Absalão, teu filho; e eis-te *agora* na tua desgraça, porque *és um* homem de sangue.

9 Então disse Abisai, filho de Zeruia, ao rei: Por que este cão morto amaldiçoaria o rei meu senhor? Deixa-me passar, e lhe tirarei a cabeça.

10 Disse, porém, o rei: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia? Ora, deixai-o amaldiçoar; pois o SENHOR lhe disse: Amaldiçoa Davi; quem, pois, diria: Por que assim fizeste?

11 Disse mais Davi a Abisai, e a todos os seus servos: Eis que meu filho, que saiu das minhas entranhas, procura a minha morte; quanto mais ainda este benjamita?

---

16 5*a* 2 Sam. 19:16–23; 1 Re. 2:8–9.
b 1 Re. 2:41–46.
7*a* HEB Desprezível, Imprestável, Vil. Deut. 13:13.

Deixai-o, que amaldiçoe; porque o Senhor lho disse.

12 Porventura o Senhor olhará para a minha miséria; e o Senhor me [a]pagará com bem a sua maldição *deste* dia.

13 Prosseguiam, pois, o seu caminho Davi e os seus homens; e *também* Simei ia ao longo do monte, defronte dele, caminhando e amaldiçoando, e atirava pedras contra ele, e levantava poeira.

14 E o rei e todo o povo que *ia* com ele chegaram cansados, e refrescaram-se ali.

15 Absalão, pois, e todo o povo, os homens de Israel, foram a Jerusalém; e Aitofel com ele.

16 E sucedeu que, chegando Husai, o arquita, amigo de Davi, a Absalão, disse Husai a Absalão: Viva o rei, viva o rei!

17 Porém Absalão disse a Husai: É esta a tua benevolência para com o teu amigo? Por que não foste com o teu amigo?

18 E disse Husai a Absalão: Não, porém daquele que eleger o Senhor, e todo este povo, e todos os homens de Israel, dele serei, e com ele ficarei.

19 E ademais, a quem serviria eu? *Porventura* não *seria* diante de seu filho? Como servi diante de teu pai, assim serei diante de ti.

20 Então disse Absalão a Aitofel: Dai vosso conselho sobre o que devemos fazer.

21 E disse Aitofel a Absalão: Achega-te às [a]concubinas de teu pai, que deixou para guardarem a casa; e *assim* todo o Israel ouvirá que te fizeste odioso para com teu pai; e se fortalecerão as mãos de todos os que *estão* contigo.

22 Armaram, pois, para Absalão uma tenda no terraço; e achegou-se [a]Absalão às concubinas de seu pai, perante os olhos de todo o Israel.

23 E *era* o conselho de [a]Aitofel, que ele aconselhava naqueles dias, como se alguém consultara a palavra de Deus; tal *era* todo o conselho de Aitofel, tanto para com Davi como para com Absalão.

CAPÍTULO 17

O conselho de Aitofel é suplantado pelo de Husai — Davi é alertado e foge para o outro lado do Jordão — Aitofel se enforca — O povo se prepara para a guerra.

Disse mais Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens, e me levantarei, e perseguirei Davi esta noite.

2 E irei sobre ele, pois está cansado e fraco das mãos; e o atemorizarei, e fugirá todo o povo que *está* com ele; e *então* matarei somente o rei.

3 E farei retornar a ti todo o povo; *pois* o retorno de todos *depende* do homem a quem tu buscas; *assim* todo o povo estará em paz.

4 E esta palavra pareceu boa aos olhos de Absalão, e aos olhos de todos os [a]anciãos de Israel.

12*a* Mórm. 3:15; D&C 82:23.
21*a* 2 Sam. 15:16.
22*a* 2 Sam. 12:11–12.
23*a* 2 Sam. 15:12.
17 4*a* GEE Élder (Ancião).

5 Disse, porém, Absalão: Chamai agora também Husai, o arquita, e ouçamos também o que ele dirá.

6 E chegando Husai a Absalão, lhe falou Absalão, dizendo: Desta maneira falou Aitofel; faremos *conforme a* sua palavra? Se não, fala tu.

7 Então disse Husai a Absalão: O conselho que Aitofel deu desta vez não é bom.

8 Disse mais Husai: *Bem* conheces tu teu pai, e seus homens, que são valorosos, e *que estão* com o espírito amargurado, como a ursa no campo, cujos filhotes foram roubados; e também teu pai *é* homem de guerra, e não passará a noite com o povo.

9 Eis que agora estará escondido em alguma cova, ou em qualquer outro lugar; e acontecerá que, caindo no princípio *alguns* dentre eles, cada um que o ouvir então dirá: Houve derrota no povo que segue Absalão.

10 Então até o homem valente, cujo coração é como coração de leão, sem dúvida esmorecerá; porque todo o Israel sabe que teu pai é valoroso, e homens valentes, os que *estão* com ele.

11 Eu, porém, aconselho que com toda a pressa se ajunte a ti todo o Israel, desde Dã até Berseba, em multidão como a areia do mar; e tu em pessoa vás *com eles* à peleja.

12 Então iremos a ele, em qualquer lugar que se achar, e facilmente cairemos sobre ele, como o orvalho cai sobre a terra; e não ficará dele e de todos os homens que estão com ele nem *mesmo* um só.

13 E se ele se retirar para *alguma* cidade, todo o Israel levará cordas àquela cidade; e arrastá-la-emos até o ribeiro, até que não se ache ali nem uma só pedrinha.

14 Então disseram Absalão e todos os homens de Israel: Melhor *é* o conselho de Husai, o arquita, do que o conselho de Aitofel (porém *assim* o SENHOR o ordenara, para aniquilar o bom [a]conselho de Aitofel, para que o SENHOR trouxesse o mal sobre Absalão).

15 E disse Husai a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: Assim e assim aconselhou Aitofel a Absalão e aos anciãos de Israel; porém assim e assim aconselhei eu.

16 Agora, pois, mandai apressadamente avisar Davi, dizendo: Não passes esta noite nas campinas do deserto, e logo também passa ao outro lado, para que o rei e todo o povo que com ele *está* não sejam devorados.

17 Estavam, pois, Jônatas e Aimaás junto à fonte de Rogel; e foi uma criada, e lho disse, e eles foram, e o disseram ao rei Davi, porque não podiam ser vistos entrar na cidade.

18 Mas viu-os, todavia, um moço, e avisou Absalão; porém ambos *logo* partiram apressadamente, e entraram na casa de *um* homem, em Baurim, o qual tinha *um* poço no seu pátio, e ali dentro desceram.

19 E tomou a mulher a tampa, e a estendeu sobre a boca do poço,

14*a* 2 Sam. 15:31.

e espalhou grão descascado sobre ela; assim, nada se soube.

20 Chegando, pois, os servos de Absalão à mulher, àquela casa, disseram: Onde *estão* Aimaás e Jônatas? E a mulher lhes disse: Já passaram o vau das águas. E havendo-os buscado, e não *os* achando, voltaram para Jerusalém.

21 E sucedeu que, depois que se foram, saíram eles do poço, e foram, e anunciaram a Davi; e disseram a Davi: Levantai-vos, e passai depressa as águas, porque assim aconselhou contra vós Aitofel.

22 Então Davi e todo o povo que com ele *estava* se levantaram, e passaram o Jordão; e *já* pela luz da manhã nem mesmo faltava um só que não tivesse passado o Jordão.

23 Vendo, pois, Aitofel que não se tinha seguido o seu conselho, albardou o jumento, e levantou-se, e foi para sua casa e para a sua cidade, e pôs em ordem a sua casa, e se enforcou; e morreu, e foi sepultado na sepultura de seu pai.

24 E Davi foi a Maanaim; e Absalão passou o Jordão, ele e todo homem de Israel com ele.

25 E Absalão constituiu [a]Amasa, em lugar de [b]Joabe, sobre o acampamento; e *era* Amasa filho de um homem cujo nome *era* Itra, o israelita, o qual se deitara com Abigail, filha de Naás, irmã de Zeruia, mãe de Joabe.

26 Israel, pois, e Absalão acamparam na terra de Gileade.

27 E sucedeu que, chegando Davi a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá, dos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e [a]Barzilai, o gileadita, de Rogelim,

28 Tomaram camas e bacias, e vasilhas de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e *grão* torrado, e favas, e lentilhas, também torradas,

29 E mel, e manteiga, e ovelhas, e queijos de vacas, *e* os levaram a Davi e ao povo que com ele *estava,* para comerem, porque disseram: Este povo no deserto está faminto, e cansado, e sedento.

CAPÍTULO 18

Os israelitas são derrotados nos bosques de Efraim — Joabe mata Absalão — A notícia de sua morte é levada a Davi, que lamenta a morte do filho.

E Davi contou o povo que tinha consigo, e pôs sobre eles capitães de mil e capitães de cem.

2 E Davi enviou o povo, um terço debaixo da mão de Joabe, e outro terço debaixo da mão de Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e outro terço debaixo da mão de Itai, o giteu; e disse o rei ao povo: Eu também juntamente sairei convosco.

3 Porém o povo disse: Não [a]sairás, porque, se formos obrigados a fugir, não farão caso de nós; e ainda que metade de nós morra, não farão caso de nós, porque ainda, *tais* como nós somos, *ajuntarás* dez mil; melhor será, pois, que da cidade nos sirvas de socorro.

25*a* 1 Crôn. 12:18.
b 1 Re. 2:28–34.
27*a* 2 Sam. 19:32.
18 3*a* 2 Sam. 21:17.

4 Então Davi lhes disse: O que bem *parecer* aos vossos olhos, farei. E o rei se pôs ao lado da porta, e todo o povo saiu em centenas e em milhares.

5 E o rei deu ordem a Joabe, e a Abisai, e a Itai, dizendo: Brandamente *tratai* por causa de mim o jovem Absalão. E todo o povo ouviu quando o rei deu ordem a todos os capitães acerca de Absalão.

6 Saiu, pois, o povo ao campo, para encontrar-se com Israel, e deu-se a batalha no bosque de Efraim.

7 E ali foi ferido o povo de Israel, diante dos servos de Davi; e naquele mesmo dia houve ali *uma* grande matança de vinte mil.

8 Porque ali se estendeu a batalha sobre a face de toda aquela terra; e foram mais os do povo que o bosque consumiu do que os que a espada consumiu naquele dia.

9 E Absalão se encontrou com os servos de Davi; e Absalão ia montado num mulo; e entrando o mulo debaixo dos espessos ramos de um grande carvalho, enredou-se-lhe a cabeça no carvalho, e ficou pendurado entre o céu e a terra; e o mulo, que *estava* debaixo dele, passou adiante.

10 O que vendo um homem, o fez saber a Joabe, e disse: Eis que vi Absalão pendurado num carvalho.

11 Então disse Joabe ao homem que lho fizera saber: Sendo que o viste, por que não o mataste *logo* ali, derrubando-o em terra? E forçoso me seria dar-te dez *moedas* de prata e um cinto.

12 Disse, porém, aquele homem a Joabe: Ainda que eu pudesse pesar nas minhas mãos mil *moedas* de prata, não estenderia a minha mão contra o filho do rei, pois bem ouvimos *que* o rei te deu ordem a ti, e a Abisai, e a Itai, dizendo: Guardai-vos, cada um de *vós,* de *tocar* o jovem Absalão.

13 Ainda que cometesse mentira a risco da minha vida, nem *por isso* coisa alguma se esconderia ao rei; e tu mesmo te oporias.

14 Então disse [a]Joabe: Não me demorarei assim contigo aqui. E tomou três dardos, e transpassou com eles o coração de Absalão, *estando* ele ainda vivo no meio do carvalho.

15 E o cercaram dez jovens, que levavam as armas de Joabe. E atacaram Absalão, e o mataram.

16 Então tocou Joabe a buzina, e voltou o povo de perseguir Israel, porque Joabe deteve o povo.

17 E tomaram Absalão, e o lançaram no bosque, numa grande cova, e levantaram sobre ele um montão muito grande de pedras; e todo o Israel fugiu, cada um para a sua tenda.

18 Ora, Absalão, quando *ainda* vivia, tinha tomado e levantado para si uma coluna, que *está* no vale do rei, porque dizia: Filho nenhum tenho para conservar a memória do meu nome. E [a]ele chamou aquela coluna pelo seu

14*a* 1 Re. 2:5–6.

18*a* GEE Orgulho; Vaidade, Vão.

próprio nome; pelo que até o *dia de* hoje se chama o [b]Pilar de Absalão.

19 Então disse Aimaás, filho de Zadoque: Deixa-me correr, e anunciarei ao rei que já [a]o Senhor o vingou da mão de seus inimigos.

20 Mas Joabe lhe disse: Tu não serás hoje o portador de novas, porém outro dia as levarás; mas hoje não darás a nova, porque está morto o filho do rei.

21 E disse Joabe a Cusi: Vai *tu,* e dize ao rei o que viste. E Cusi se inclinou a Joabe, e correu.

22 E prosseguiu Aimaás, filho de Zadoque, e disse a Joabe: Seja *o* que *for,* deixa-me também correr após Cusi. E disse Joabe: Para que agora correrias tu, meu filho, pois não tens mensagem conveniente?

23 Seja o que *for, disse Aimaás,* correrei. E Joabe lhe disse: Corre. E Aimaás correu pelo caminho da planície, e passou Cusi.

24 E Davi estava assentado entre as duas portas; e a sentinela subiu ao terraço da porta junto ao muro; e levantou os olhos, e olhou, e eis *que um* homem corria só.

25 Gritou, pois, a sentinela, e o disse ao rei: Se *vem* só, *há* novas em sua boca. E vinha vindo e se aproximando.

26 Então viu a sentinela outro homem que corria, e a sentinela gritou ao porteiro, e disse: Eis que *lá vem outro* homem correndo só. Então disse o rei: Também este traz novas.

27 Disse mais a sentinela: Vejo o correr do primeiro, que parece *ser* o correr de Aimaás, filho de Zadoque. Então disse o rei: Este *é* homem de bem, e virá com boas novas.

28 Gritou, pois, Aimaás, e disse ao rei: Paz. E inclinou-se ao rei com o rosto em terra, e disse: Bendito *seja* o Senhor, que entregou os homens que levantaram a mão contra o rei meu senhor.

29 Então disse o rei: Vai tudo bem com o jovem, com Absalão? E disse Aimaás: Vi um grande alvoroço, quando Joabe mandou o servo do rei, e a *mim* teu servo; porém não sei o que *era.*

30 E disse o rei: Vira-te, e põe-te aqui. E virou-se, e parou.

31 E eis que chegou Cusi; e disse Cusi: Anuncie-se ao rei meu senhor que hoje o Senhor te vingou da mão de todos os que se levantaram contra ti.

32 Então disse o rei a Cusi: Vai tudo bem com o jovem, com Absalão? E disse Cusi: Sejam como *aquele* jovem os inimigos do rei meu senhor, e todos os que se levantam contra ti para mal.

33 Então o rei se perturbou, e subiu à sala que estava acima da porta, e chorou; e andando, dizia assim: Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!

CAPÍTULO 19

Joabe repreende Davi por favorecer os inimigos em vez dos amigos — Davi

18*b* OU monumento.

19*a* GEE Vingança.

substitui Joabe por Amasa — Simei, que amaldiçoou Davi, é perdoado — Mefibosete garante que é fiel a Davi — Os homens de Judá levam Davi de volta a Jerusalém.

E DISSERAM a Joabe: Eis que o rei *anda* chorando, e lastima-se por Absalão.

2 Então a vitória *se tornou* naquele *mesmo* dia em tristeza para todo o povo; porque naquele *mesmo* dia o povo ouvira dizer: Muito triste está o rei por causa de seu filho.

3 E naquele *mesmo* dia o povo entrou às escondidas na cidade, como o faz o povo envergonhado quando foge da peleja.

4 Estava, pois, o rei com o rosto coberto; e o rei gritava em alta voz: Meu filho Absalão, Absalão meu filho, meu filho!

5 Então entrou Joabe na casa do rei, e disse: Hoje envergonhaste o rosto de todos os teus servos, que livraram hoje a tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas concubinas.

6 Amando tu os que te odeiam, e odiando os que te amam; porque hoje dás a entender que nada *valem* para ti capitães e servos; porque entendo hoje que se Absalão vivesse, e todos nós hoje estivéssemos mortos, então bem te *pareceria* aos teus olhos.

7 Levanta-te, *pois,* agora; sai, e [a]fala conforme o coração de teus servos; porque pelo SENHOR *te* juro que, se não saíres, nem um só homem ficará contigo esta noite; e maior mal *te* será isto do que todo o mal que tem vindo sobre ti, desde a tua mocidade até agora.

8 Então o rei se levantou, e se assentou à porta; e fizeram saber a todo o povo, dizendo: Eis que o rei está assentado à porta. Então todo o povo foi apresentar-se diante do rei; porém Israel fugiu cada um para a sua tenda.

9 E todo o povo, em todas as tribos de Israel, andava [a]porfiando entre si, dizendo: O rei nos tirou das mãos de nossos inimigos, e ele nos livrou das mãos dos filisteus; e agora fugiu da terra por *causa de* Absalão.

10 E Absalão, a quem [a]ungimos sobre nós, *já* morreu na peleja; agora, pois, por que vos calais, e não fazeis voltar o rei?

11 Então o rei Davi mandou dizer a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: Falai aos anciãos de Judá, dizendo: Por que seríeis vós os últimos em tornar a trazer o rei para a sua casa? (Porque as palavras de todo o Israel chegaram ao rei, até a sua casa.)

12 Vós sois meus [a]irmãos, meus ossos e minha carne sois *vós;* porque, pois, seríeis os últimos em tornar a trazer o rei?

13 E a Amasa direis: *Porventura* não és tu meu osso e minha carne? Assim me faça Deus, e outro tanto, se não fores chefe do

19 7*a* HEB demonstra apreço.
9*a* GEE Contenção, Contenda.
10*a* Jacó 1:9. GEE Unção, Ungir.
12*a* 2 Sam. 19:42–43.

exército diante de mim para sempre, em lugar de Joabe.

14 Assim, ele moveu o [a]coração de todos os homens de Judá, como o *de* um só homem; e mandaram dizer ao rei: Volta com todos os teus servos.

15 Então o rei voltou, e chegou até o Jordão; e Judá foi a Gilgal, para ir encontrar-se com o rei, do outro lado do Jordão.

16 E apressou-se Simei, filho de Gera, benjamita, que *era* de Baurim; e desceu com os homens de Judá para encontrar-se com o rei Davi,

17 E com ele mil homens de Benjamim, como também Ziba, servo da casa de Saul, e seus quinze filhos, e seus vinte servos com ele; e prontamente passaram o Jordão adiante do rei.

18 E cruzando o vau, para fazer passar a família do rei e para fazer o que bem *parecesse* aos seus olhos, então Simei, filho de Gera, se prostrou diante do rei, passando ele o Jordão.

19 E disse ao rei: Não me impute meu senhor a *minha* culpa, e não te lembres do que *tão* perversamente fez teu servo, no dia em que o rei meu senhor saiu de Jerusalém, para o rei conservá-lo no coração.

20 Porque eu, teu servo, deveras confesso que pequei; porém eis que eu sou o primeiro *que* de toda a casa de José desci para encontrar-me com o rei meu senhor.

21 Então respondeu Abisai, filho de Zeruia, e disse: Não morreria, pois, Simei por isso, havendo [a]amaldiçoado o [b]ungido do SENHOR?

22 Porém Davi disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia, para que hoje me sejais adversários? Morreria alguém hoje em Israel? Pois *porventura* não sei que hoje *sou* rei sobre Israel?

23 E disse o rei a Simei: Não morrerás. E o rei lho jurou.

24 Também Mefibosete, filho de Saul, desceu para encontrar-se com o rei, e não tinha lavado os pés, nem tinha feito a barba, nem tinha lavado as suas vestes, desde o dia em que o rei tinha saído até o dia em que voltou em paz.

25 E sucedeu que, indo ele a Jerusalém para encontrar-se com o rei, disse-lhe o rei: Por que não foste comigo, Mefibosete?

26 E disse ele: Ó rei meu senhor, o meu servo me enganou; porque o teu servo dizia: Albardarei um jumento, e nele montarei, e irei com o rei; pois o teu servo é coxo.

27 E [a]falsamente acusou teu servo diante do rei meu senhor; porém o rei meu senhor é como um anjo de Deus; faze, pois, o que *parecer* bem aos teus olhos.

28 Porque toda a casa de meu pai não era senão de homens *dignos* de morte diante do rei meu senhor; e *contudo* puseste teu servo entre os que comem à tua mesa; e que mais direito tenho eu de clamar ao rei?

14*a* GEE Coração.
21*a* Êx. 22:28; D&C 121:16.
b GEE Escolher, Escolhido (verbo); Unção, Ungir.
27*a* D&C 109:29; 112:9.

29 E disse-lhe o rei: Por que ainda falas *de* teus assuntos? *Já* disse eu: tu e Ziba reparti as terras.

30 E disse Mefibosete ao rei: Tome ele também tudo, pois já veio o rei meu senhor em paz à sua casa.

31 Também [a]Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim, e passou com o rei o Jordão, para o acompanhar ao outro lado do Jordão.

32 E era Barzilai muito velho, da idade de oitenta anos; e ele tinha sustentado o rei, quando tinha a sua morada em Maanaim, porque *era* homem muito rico.

33 E disse o rei a Barzilai: Passa tu comigo, e sustentar-te-ei comigo em Jerusalém.

34 Porém Barzilai disse ao rei: Quantos serão os dias dos anos da minha vida, para que suba com o rei a Jerusalém?

35 Da idade de oitenta anos *sou* eu hoje; poderia eu discernir entre bom e mau? Poderia o teu servo ter gosto no que comer e beber? Poderia eu ainda ouvir a voz dos cantores e cantoras? E por que será o teu servo ainda pesado ao rei meu senhor?

36 Com o rei passará teu servo ainda um pouco mais além do Jordão; e por que me recompensará o rei *com* tal recompensa?

37 Deixa voltar o teu servo, e morrerei na minha cidade, junto à sepultura de meu pai e de minha mãe; mas eis aí o teu servo Quimã, *o qual* passe com o rei meu senhor, e faze-lhe o que bem *parecer* aos teus olhos.

38 Então disse o rei: Quimã passará comigo, e eu lhe farei como bem *parecer* aos teus olhos, e tudo quanto me pedires te farei.

39 Havendo, pois, todo o povo passado o Jordão, e passando também o rei, este beijou Barzilai, e o abençoou; e ele voltou para o seu lugar.

40 E *dali* passou o rei a Gilgal, e Quimã passou com ele; e todo o povo de Judá conduziu o rei, como também a metade do povo de Israel.

41 E eis que todos os homens de Israel foram ao rei, e disseram ao rei: Por que te furtaram nossos irmãos, os homens de Judá, e fizeram o rei e a sua casa cruzar o Jordão, e todos os homens de Davi com eles?

42 Então responderam todos os homens de Judá aos homens de Israel: Porquanto o rei é nosso parente; e por que vos irais por isso? *Porventura* comemos *às custas* do rei, ou nos deu algum presente?

43 E responderam os homens de Israel aos homens de Judá, e disseram: Dez partes temos no rei, e até em Davi mais temos nós do que vós; por que, pois, fizestes pouco caso de nós, para que a nossa palavra não fosse a primeira, para tornar a trazer o nosso rei? Porém a palavra dos homens de Judá foi mais forte *do* que a palavra dos homens de Israel.

31 *a* 2 Sam. 17:27–29; 1 Re. 2:7.

CAPÍTULO 20

Seba faz com que as tribos de Israel abandonem Davi — Joabe mata Amasa e persegue Seba — Uma mulher sábia intercede — A morte de Seba põe fim à insurreição.

ENTÃO se achou ali por acaso um homem de [a]Belial, cujo nome era Seba, filho de Bicri, homem de Benjamim, o qual tocou a buzina, e disse: Não temos parte em Davi, nem herança no filho de Jessé; cada um às suas tendas, ó Israel.

2 Então todos os homens de Israel deixaram de seguir Davi, e seguiram Seba, filho de Bicri; porém os homens de Judá se uniram ao seu rei desde o Jordão até Jerusalém.

3 Indo, pois, Davi para sua casa, a Jerusalém, tomou o rei as dez mulheres, *suas* [a]concubinas, que deixara para guardarem a casa, e as pôs numa casa sob guarda, e as sustentava; porém não se deitou com elas; e estiveram encerradas até o dia da sua morte, vivendo *como* viúvas.

4 Disse mais o rei a Amasa: Convoca-me os homens de Judá para o terceiro dia; e tu *então* apresenta-te aqui.

5 E foi Amasa para convocar Judá; porém demorou-se além do tempo que lhe tinha sido designado.

6 Então disse Davi a Abisai: Maior mal agora nos fará Seba, o filho de Bicri, *do* que Absalão; *pelo que* toma tu os servos de teu senhor, e persegue-o, para que *porventura* não ache para si cidades fortificadas, e escape dos nossos olhos.

7 Então saíram atrás dele os homens de Joabe, e os quereteus, e os peleteus, e todos os valentes; estes saíram de Jerusalém para irem atrás de Seba, filho de Bicri.

8 Chegando eles, *pois,* à pedra grande que *está* junto a Gibeom, Amasa chegou; e *estava* Joabe cingido da sua roupa que vestiu, e sobre ela um cinto, ao qual estava presa a espada a seus lombos, na sua bainha; e adiantando-se ele, ela *lhe* caiu.

9 E disse Joabe a Amasa: Vai tudo bem contigo, meu irmão? E Joabe, com a mão direita, pegou da barba de Amasa, para o beijar.

10 E Amasa não se resguardou da espada que *estava* na mão de Joabe, de sorte que este o feriu com ela na quinta *costela,* e lhe derramou por terra as entranhas, e não o feriu segunda vez, e ele morreu; então Joabe e Abisai, seu irmão, foram atrás de Seba, filho de Bicri.

11 Mas algum dentre os moços de Joabe parou junto a ele, e disse: Quem há que queira bem a Joabe? E quem for por Davi siga Joabe.

12 E Amasa estava envolto no seu sangue no meio do caminho; e vendo aquele homem que todo o povo parava, desviou Amasa do caminho para o campo, e lançou sobre ele um manto; porque

20 1*a* HEB Desprezível, Imprestável, Vil.

3*a* Jacó 1:15; 2:24.

via que todo aquele que chegava a ele parava.

13 E como estava apartado do caminho, todos os homens seguiram Joabe, para perseguirem Seba, filho de Bicri.

14 E ele passou por todas as tribos de Israel até Abel, a saber, a Bete-Maaca e a todos os beritas; e ajuntaram-se, e também o seguiram.

15 E foram, e o cercaram em Abel de Bete-Maaca, e levantaram *uma* rampa contra a cidade, assim que estava em *frente do* antemuro; e todo o povo que *estava* com Joabe batia no muro, para o derrubar.

16 Então uma mulher sábia gritou de dentro da cidade: Ouvi, ouvi, peço-*vos que* digais a Joabe: Chega-te aqui, para que eu te fale.

17 Chegou-se a ela, e disse a mulher: Tu és Joabe? E disse ele: Eu *sou.* E ela lhe disse: Ouve as palavras de tua serva. E disse ele: Ouço.

18 Então falou ela, dizendo: Antigamente costumava-se falar, dizendo: Peça-se conselho em Abel; e assim concluíam *o assunto.*

19 Sou eu *uma* das pacíficas e das fiéis em Israel; e tu procuras matar uma cidade que é madre em Israel; por que, *pois,* devorarias a herança do SENHOR?

20 Então respondeu Joabe, e disse: Longe, longe de mim que eu tal faça, que eu [a]devore ou arruíne!

21 A coisa não é assim; porém um *só* homem do monte de Efraim, cujo nome é Seba, filho de Bicri, levantou a mão contra o rei, contra Davi; entregai-me só este, e retirar-me-ei da cidade. Então disse a mulher a Joabe: Eis que te será lançada a sua cabeça pelo muro.

22 E a mulher, na sua sabedoria, foi a todo o povo, e cortaram a cabeça de Seba, filho de Bicri, e a lançaram a Joabe; então ele tocou a buzina, e se retiraram da cidade, cada um para a sua tenda, e Joabe voltou a Jerusalém, ao rei.

23 E Joabe *estava* sobre todo o exército de Israel; e Benaia, filho de Joiada, sobre os quereteus e sobre os peleteus;

24 E Adorão, sobre os tributos; e Josafá, filho de Ailude, *era* o cronista;

25 E Seva, o escrivão; e Zadoque e Abiatar, os sacerdotes;

26 E também Ira, o jairita, era o oficial-mor de Davi.

CAPÍTULO 21

O Senhor envia uma fome — Davi compreende que a fome se deve ao fato de Saul ter matado os gibeonitas, contrariando o juramento de Israel — Davi entrega sete filhos de Saul aos gibeonitas, para que os enforquem — Israel e os filisteus continuam suas guerras.

E HOUVE nos dias de Davi uma fome de três anos, ano após ano; e Davi consultou ao SENHOR, e o SENHOR lhe disse: É por causa de Saul e da sua casa sanguinária, porque matou os gibeonitas.

2 Então o rei chamou os

20*a* D&C 109:43. GEE Alma — Valor das almas.

gibeonitas, e lhes falou (ora, os [a]gibeonitas não *eram* dos filhos de Israel, mas dos remanescentes dos amorreus, e os filhos de Israel lhes tinham feito juramento, porém Saul procurou matá-los, no seu zelo à causa dos filhos de Israel e de Judá).

3 Disse, pois, Davi aos gibeonitas: Que *quereis que* eu vos faça? E que compensação vos darei, para que abençoeis a herança do SENHOR?

4 Então os gibeonitas lhe disseram: Não é *por* prata nem ouro *que* temos questão com Saul e com sua casa; nem tampouco pretendemos matar pessoa alguma em Israel. E disse ele: Que *é, pois,* que quereis que vos faça?

5 E disseram ao rei: O homem que nos destruiu, e intentou contra nós para *que* fôssemos assolados, sem que pudéssemos subsistir em termo algum de Israel,

6 De seus [a]filhos se nos deem sete homens, para que os enforquemos ao SENHOR em Gibeá de Saul, o eleito do SENHOR. E disse o rei: Eu *os* darei.

7 Porém o rei poupou Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do [a]juramento do SENHOR, que entre eles *houvera,* entre Davi e Jônatas, filho de Saul.

8 Porém tomou o rei os dois filhos de Rispa, filha de Aiá, que tinha tido de Saul, a *saber,* Armoni e Mefibosete; como também os cinco filhos *da irmã* de Mical, filha de Saul, que tivera de Adriel, filho de Barzilai, meolatita.

9 E os entregou na mão dos gibeonitas, os quais os enforcaram no monte, perante o SENHOR; e caíram estes sete juntamente; e foram mortos nos dias da ceifa, nos *dias* primeiros, no princípio da ceifa das cevadas.

10 Então Rispa, filha de Aiá, tomou [a]um pano de cilício, e estendeu-lho sobre uma penha, desde o princípio da ceifa, até que destilou a água sobre eles do céu; e não deixou as aves do céu pousar sobre eles de dia, nem os animais do campo de noite.

11 E foi dito a Davi o que fizera Rispa, filha de Aiá, concubina de Saul.

12 Então foi Davi, e tomou os ossos de Saul, e os ossos de Jônatas, seu filho, dos moradores de Jabes-Gileade, os quais os furtaram da rua de Bete-Seã, onde os filisteus os tinham pendurado, quando os filisteus derrotaram Saul em Gilboa.

13 E fez subir dali os ossos de Saul, e os ossos de Jônatas, seu filho; e ajuntaram *também* os ossos dos enforcados.

14 Enterraram os ossos de Saul, e de Jônatas, seu filho, na terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de seu pai Quis, e fizeram tudo o que o rei ordenara; e depois disso, Deus atendeu às súplicas em favor da terra.

21 2*a* Jos. 9:3–6, 17–19.
6*a* Deut. 24:16.
7*a* 1 Sam. 18:3–4.
GEE Juramento.
10*a* IE sinal de luto ou penitência.

15 Tiveram novamente os filisteus uma peleja contra Israel; e desceu Davi, e com ele os seus servos; e *tanto* pelejaram contra os filisteus, que Davi se cansou.

16 E Isbi-Benobe, que *era* dos filhos do gigante, e cuja lança *pesava* trezentos *siclos* de bronze, e que cingia uma *espada* nova, este intentou matar Davi.

17 Porém Abisai, filho de Zeruia, o socorreu, e feriu o filisteu, e o matou. Então os homens de Davi lhe juraram, dizendo: Nunca mais sairás conosco à peleja, para que não apagues a lâmpada de Israel.

18 E aconteceu depois disso que houve em Gobe ainda outra peleja contra os filisteus; então Sibecai, o husatita, matou Safe, que *era* dos filhos do [a]gigante.

19 Houve mais outra peleja contra os filisteus em Gobe; e Elanã, filho de Jaaré-Oregim, o belemita, matou Golias, o giteu, de cuja lança a haste era como o eixo do tear.

20 Houve ainda também outra peleja em Gate, onde estava *um* homem de alta estatura, que tinha em cada mão seis dedos, e em cada pé outros seis, vinte e quatro ao todo, e também este nascera do gigante.

21 E injuriava Israel; porém Jônatas, filho de Simei, irmão de Davi, o matou.

22 Estes quatro nasceram ao gigante em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão de seus servos.

CAPÍTULO 22

Davi louva o Senhor em salmo de ação de graças — O Senhor é sua fortaleza e seu salvador, Ele é forte e poderoso para libertar, Ele recompensa os homens de acordo com a retidão deles, mostra misericórdia aos misericordiosos, Seu caminho é perfeito, Ele vive, e é bendito.

E FALOU Davi ao SENHOR as palavras deste [a]cântico, no dia em que o SENHOR o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul.

2 Disse, pois: O SENHOR *é* o meu [a]rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador.

3 Deus *é* o meu rochedo, nele [a]confiarei; o meu [b]escudo, e a força da minha salvação, o meu alto retiro, e o meu refúgio. Ó meu Salvador, de violência me salvaste.

4 O SENHOR, digno de louvor, invocarei, e de meus inimigos ficarei livre.

5 Porque me cercaram as ondas de morte; as torrentes de iniquidade me assombraram.

6 Cordas do [a]inferno me cingiram; encontraram-me laços de morte.

7 Estando em angústia, invoquei ao SENHOR, e a meu Deus [a]clamei; do seu templo ouviu ele a minha

---

18*a* GEE Golias.
22 1*a* GEE Cantar; Salmo.
2*a* GEE Rocha.
3*a* GEE Confiança, Confiar.
b D&C 35:13–14.
6*a* GEE Condenação, Condenar; Inferno.
7*a* D&C 121:1–4. GEE Oração.

voz, e o meu clamor *chegou* aos seus ouvidos.

8 Então se abalou e tremeu a terra, os fundamentos dos céus se moveram e se abalaram, porque ele se irou.

9 Subiu a fumaça de suas narinas, e da sua boca, um fogo devorador; carvões se incendiaram dele.

10 E abaixou os céus, e desceu; e uma escuridão havia debaixo de seus pés.

11 E subiu sobre um [a]querubim, e voou; e foi visto sobre as asas do vento.

12 E pôs as trevas ao redor de si *como* tendas; ajuntamento de águas, nuvens dos céus.

13 Pelo resplendor da sua presença, brasas de fogo se acenderam.

14 Trovejou desde os céus o SENHOR; e o Altíssimo fez soar a sua voz.

15 E disparou flechas, e os dissipou; raios, e os [a]perturbou.

16 E apareceram as profundezas do mar, os fundamentos do mundo se descobriram, pela repreensão do SENHOR, pelo sopro do fôlego das suas narinas.

17 Desde o alto estendeu *a mão, e* me tomou; tirou-me das muitas águas.

18 Livrou-me do meu poderoso inimigo, *e* daqueles que me tinham ódio, porque eram mais fortes do que eu.

19 Confrontaram-me no dia da minha calamidade; porém o SENHOR se fez o meu esteio.

20 E tirou-me para um lugar espaçoso, e livrou-me, porque tinha prazer em mim.

21 Recompensou-me o SENHOR conforme a minha justiça; conforme a [a]pureza de minhas mãos me retribuiu.

22 Porque guardei os caminhos do SENHOR; e não me apartei impiamente do meu Deus.

23 Porque todos os seus [a]juízos *estavam* diante de mim; e de seus estatutos não me desviei.

24 Porém fui sincero perante ele; e guardei-me da minha iniquidade.

25 E me retribuiu o SENHOR conforme a minha justiça, conforme a minha pureza diante dos seus olhos.

26 Com o benigno te mostras benigno; com o homem sincero te mostras sincero.

27 Com o puro te mostras puro; mas com o perverso te mostras avesso.

28 E o povo [a]aflito livras; mas teus olhos são contra os [b]altivos, *e* tu *os* abaterás.

29 Porque tu, SENHOR, *és* a minha [a]candeia; e o SENHOR [b]ilumina as minhas trevas.

30 Porque contigo passo pelo meio de um esquadrão; pelo meu Deus salto um muro.

31 O caminho de Deus *é* [a]perfeito; *e* a [b]palavra do SENHOR,

11 *a* GEE Querubins.
15 *a* HEB dispersou.
21 *a* GEE Pureza, Puro.
23 *a* Deut. 7:11–13.
28 *a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
b GEE Orgulho.
29 *a* 3 Né. 18:24.
b GEE Luz, Luz de Cristo.
31 *a* GEE Perfeito.
b GEE Palavra de Deus.

refinada; e é o [c]escudo de todos os que nele confiam.

32 Por que, quem *é* Deus, senão o SENHOR? E quem é [a]rochedo, senão o nosso Deus?

33 Deus *é* a minha [a]fortaleza *e a minha* [b]força, e ele perfeitamente desembaraça o meu caminho.

34 Faz ele os meus pés como os das cervas, e me põe sobre as minhas alturas.

35 Instrui as minhas mãos para a [a]peleja, de maneira que um arco de [b]bronze se quebra pelos meus braços.

36 Também me deste o escudo da tua salvação, e pela tua brandura me vieste a engrandecer.

37 Alargaste os meus passos debaixo de mim, e não vacilaram os meus artelhos.

38 Persegui os meus inimigos, e os derrotei, e nunca voltei atrás até que os consumisse.

39 E os consumi, e os esmaguei, de modo que nunca mais se levantaram, mas caíram debaixo dos meus pés.

40 Porque me cingiste de força para a peleja, fizeste abater-se debaixo de mim os que se levantaram contra mim.

41 E deste-me o [a]pescoço de meus inimigos, daqueles que me tinham ódio, e os destruí.

42 Olharam, porém não *houve* libertador; sim, para o SENHOR, porém não lhes respondeu.

43 Então os moí como o pó da terra; como a lama das ruas os esmaguei e pisei.

44 Também me livraste das contendas do meu povo; guardaste-me para cabeça das [a]nações; o povo *que* não conhecia me servirá.

45 Os filhos de estranhos se me sujeitaram; ouvindo *a minha voz,* me obedeceram.

46 Os filhos de estranhos desfaleceram; e cingindo-se, *saíram* dos seus esconderijos.

47 [a]Vive o SENHOR, e bendito *seja* o meu rochedo; e [b]exaltado seja Deus, a rocha da minha salvação,

48 O Deus que me [a]dá vingança, e sujeita os povos debaixo de mim,

49 E o que me tira dentre os meus inimigos; e tu me exaltas sobre os que contra mim se levantam; do homem violento me livras.

50 Por isso, ó SENHOR, te [a]louvarei entre as nações, e entoarei louvores ao teu nome.

51 Ele dá grandes vitórias a seu rei, e usa de benignidade com o seu ungido, com Davi, e com a sua semente para sempre.

CAPÍTULO 23

Davi fala pelo poder do Espírito Santo — Os governantes devem ser justos e governar no temor do Senhor — Enumeram-se os valentes de Davi e os atos deles são enaltecidos.

31*c* D&C 35:13–14.
32*a* GEE Rocha.
33*a* Al. 26:12.
b GEE Graça.
35*a* GEE Guerra.
b 1 Né. 16:18.
41*a* Gên. 49:8.
44*a* 3 Né. 21:21–22.
47*a* D&C 76:22–23.
b GEE Exaltação.
48*a* GEE Vingança.
50*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

E ESTAS *são* as últimas palavras de Davi. Diz Davi, filho de Jessé, e diz o homem que foi levantado em altura, o ungido do Deus de Jacó, e o doce [a]salmista de Israel:

2 O [a]Espírito do SENHOR [b]falou por mim, e a [c]sua palavra *esteve* em minha boca.

3 Disse o Deus de Israel, a Rocha de Israel a mim me falou: *Haverá um* justo que [a]domine sobre os homens, que domine *no* [b]temor de Deus.

4 E *será* como a [a]luz da manhã, *quando* sai o sol, da manhã sem nuvens, *quando* pelo *seu* resplendor e pela chuva a erva *brota* da terra.

5 Ainda que a minha casa não *seja* tal para com Deus, ele contudo estabeleceu comigo *um* [a]convênio eterno, que em tudo será bem ordenado e guardado, pois toda a minha [b]salvação e todo o *meu* prazer *está nele*, apesar de que *ainda* não o faz brotar.

6 Porém os *filhos* de Belial todos *serão* como *os* espinhos que se lançam fora, porque não se lhes pode pegar com a mão.

7 Mas qualquer que os tocar se armará de ferro e da haste de *uma* lança; e a fogo serão totalmente queimados no *mesmo* lugar.

8 Estes são os nomes dos [a]valentes que Davi teve: Josebe-Bassebete, *filho de* Taquemoni, o principal dos capitães; este *era* Adino, o eznita, *que se opusera* a oitocentos, e os feriu de uma vez.

9 E depois dele, Eleazar, filho de Dodô, filho de Aoí, entre os três valentes que *estavam* com Davi, quando provocaram os filisteus que ali se ajuntaram à peleja, e quando os homens de Israel subiram.

10 Este se levantou, e derrotou os filisteus, até lhe cansar a mão e ficar a mão pegada à espada; e naquele dia o SENHOR realizou um grande livramento; e o povo voltou atrás dele, somente para tomar o despojo.

11 E depois dele Samá, filho de Agé, o hararita, quando os filisteus se ajuntaram numa multidão, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas, e o povo fugira de diante dos filisteus.

12 Este, pois, se pôs no meio daquele pedaço *de terra*, e o defendeu, e derrotou os filisteus; e o SENHOR realizou um grande livramento.

13 Também três dos trinta cabeças desceram, e foram no tempo da ceifa a Davi, à caverna de Adulão; e a multidão dos filisteus acampara no vale de Refaim.

14 Davi *estava* então num lugar forte, e a guarnição dos filisteus *estava* então em Belém.

23 1*a* GEE Salmo.
2*a* GEE Ensinar, Mestre.
b GEE Revelação.
c GEE Voz.
3*a* GEE Governo.
b GEE Temor — Temor de Deus.
4*a* JS—M 1:26.
5*a* Salm. 89:29.
b Mt. 1:20–21; D&C 6:13. GEE Plano de Redenção; Salvação.
8*a* 1 Crôn. 11:10.

15 E teve Davi desejo, e disse: Quem me dera beber da água da cisterna de Belém, que *está* junto à porta!

16 Então *aqueles* três valentes romperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água da cisterna de Belém, que *está* junto à porta, e a tomaram, *e* a levaram a Davi; porém ele não a quis beber, mas derramou-a perante o SENHOR.

17 E disse: Guarda-me, ó SENHOR, de que tal faça; *beberia eu* o sangue dos homens que foram a risco da sua vida? De maneira que não a quis beber; isso fizeram *aqueles* três valentes.

18 Também Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, era cabeça dos três; e este alçou a sua lança contra trezentos, e os matou; e tinha nome entre os três.

19 *Porventura* esse não era o mais nobre dentre esses três? Pois era o primeiro deles; porém aos *primeiros* três não chegou.

20 Também Benaia, filho de Joiada, filho de um homem valoroso de Cabzeel, grande em obras, este matou dois fortes leões de Moabe; e desceu ele, e matou um leão no meio de uma cova, no tempo da neve.

21 Também este matou um *homem* egípcio, homem de respeito; e na mão do egípcio havia uma lança, porém ele desceu a ele com um cajado, e arrancou a lança da mão do egípcio, e o matou com a sua *própria* lança.

22 Essas *coisas* fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve nome entre três valentes.

23 Dentre os trinta ele era o mais nobre, porém aos três *primeiros* não chegou; e Davi o pôs sobre os seus guardas.

24 Asael, irmão de Joabe, *estava* entre os trinta, *que eram:* Elanã, filho de Dodô, de Belém;

25 Samá, harodita; Elica, harodita;

26 Helez, paltita; Ira, filho de Iques, tecoíta;

27 Abiezer, anatotita; Mebunai, husatita;

28 Zalmom, aoíta; Maarai, netofatita;

29 Elebe, filho de Baaná, netofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá dos filhos de Benjamim;

30 Benaia, piratonita; Hidai, do ribeiro de Gaás;

31 Abi-Albom, arbatita; Azmavete, barumita;

32 Eliaba, saalbonita; os filhos de Jásen *e* Jônatas;

33 Samá, hararita; Aião, filho de Sarar, ararita;

34 Elifelete, filho de Aasbai, filho de um maacatita; Eliã, filho de Aitofel, gilonita;

35 Hezrai, carmelita; Paarai, arbita;

36 Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani, gadita;

37 Zeleque, amonita; Naarai, beerotita, o que levava as armas de Joabe, filho de Zeruia;

38 Ira, itrita; Garebe, itrita;

39 Urias, heteu; trinta e sete ao todo.

CAPÍTULO 24

Davi peca ao contar Israel e Judá — Os homens de guerra somam 1.300.000 — O Senhor destrói 70.000 com uma peste — Davi vê um anjo, oferece sacrifício, e a praga é contida.

E A ira do SENHOR se tornou a acender contra Israel; e [a]incitou Davi contra eles, dizendo: Vai, conta Israel e Judá.

2 Disse, pois, o rei a Joabe, chefe do exército, o qual *tinha* consigo: Agora percorre todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e conta o povo, para que eu saiba o número do povo.

3 Então disse Joabe ao rei: Ora, multiplique o SENHOR teu Deus este povo cem vezes tanto quanto *agora* é, e os olhos do rei meu senhor o vejam; mas por que deseja isso o rei meu senhor?

4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe, e contra os chefes do exército; Joabe, pois, saiu com os chefes do exército diante da face do rei, para contar o povo de Israel.

5 E passaram o Jordão e acamparam junto a Aroer, à direita da cidade que *está* no meio do ribeiro de Gade, e junto a Jazer.

6 E foram a Gileade, e à terra baixa de Hodsi; também foram até Dã-Jaã, e ao redor de Sidom.

7 E foram à fortaleza de Tiro, e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus; e saíram para o lado do sul de Judá, a Berseba.

8 Assim, percorreram toda a terra; e ao cabo de nove meses e vinte dias voltaram a Jerusalém.

9 E Joabe deu ao rei a soma do número do povo contado; e havia em Israel oitocentos mil homens de guerra, que arrancavam espada; e os homens de Judá *eram* quinhentos mil homens.

10 E o coração feriu Davi, depois de haver contado o povo; e disse Davi ao SENHOR: Muito pequei *no* que fiz, porém agora, ó SENHOR, peço-*te que* ponhas de lado a iniquidade do teu servo; porque agi muito loucamente.

11 Levantando-se, pois, Davi pela manhã, veio a palavra do SENHOR ao [a]profeta Gade, [b]vidente de Davi, dizendo:

12 Vai, e dize a Davi: Assim diz o SENHOR: Três coisas te ofereço; escolhe uma delas, para que ta faça.

13 Foi, pois, Gade a Davi, e fez-lho saber, e disse-lhe: *Queres* que sete anos de fome te venham à tua terra; ou que por três meses fujas diante de teus inimigos, e eles te persigam; ou que por três dias haja peste na tua terra? Delibera agora, e vê que resposta hei de dar ao que me enviou.

14 Então disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; porém caiamos nas mãos do SENHOR, porque muitas *são* as suas [a]misericórdias; mas nas mãos dos homens não caia *eu*.

---

24 1*a* IE Aparentemente está faltando algo, e a palavra "Satanás" deveria anteceder "incitou." 1 Crôn. 21:1. GEE Diabo; Espírito — Espíritos maus.

11*a* Amós 3:7.
b GEE Vidente.

14*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.

15 Então enviou o SENHOR a peste a Israel, desde pela manhã até o tempo determinado; e desde Dã até Berseba morreram setenta mil homens do povo.

16 Estendendo, pois, o anjo a sua mão sobre Jerusalém, para a destruir, [a]o SENHOR se arrependeu daquele mal; e disse ao anjo que fazia a destruição entre o povo: Basta, agora [b]retira a tua mão. E o anjo do SENHOR estava junto à eira de Araúna, o jebuseu.

17 E vendo Davi o anjo que feria o povo, falou ao SENHOR, e disse: Eis que eu *sou o que* pequei, e eu *o que* iniquamente agi; porém, estas ovelhas, que fizeram? Seja, pois, a tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai.

18 E Gade foi naquele mesmo dia a Davi, e disse-lhe: Sobe, levanta ao SENHOR um [a]altar na eira de Araúna, o jebuseu.

19 Davi subiu conforme a palavra de Gade, como o SENHOR lhe tinha ordenado.

20 E olhou Araúna, e viu que vinham para ele o rei e os seus servos; saiu, pois, Araúna, e inclinou-se diante do rei com o rosto em terra.

21 E disse Araúna: Por que vem o rei meu senhor ao seu servo? E disse Davi: Para comprar de ti *esta* eira, a fim de edificar *nela* um altar ao SENHOR, para que este castigo cesse de sobre o povo.

22 Então disse Araúna a Davi: Tome, e ofereça o rei meu senhor o que bem *parecer* aos seus olhos; eis aí bois para o holocausto, e os trilhos, e o jugo dos bois para a lenha.

23 Tudo isso deu Araúna ao rei; disse mais Araúna ao rei: O SENHOR teu Deus tome prazer em ti.

24 Porém o rei disse a Araúna: Não, porém por certo preço to comprarei, porque não oferecerei ao SENHOR meu Deus holocaustos que não me custem nada. Assim, Davi comprou a eira e os bois por cinquenta siclos de prata.

25 E edificou ali Davi ao SENHOR um altar, e ofereceu holocaustos, e [a]ofertas pacíficas. Assim, o SENHOR se aplacou com a terra e cessou aquele castigo de sobre Israel.

16*a* TJS 2 Sam. 24:16 (. . .) o Senhor *disse a ele: Detém agora a tua mão, é suficiente; porque o povo se arrependeu, e o Senhor deteve a mão do anjo, para que não* destruísse o povo (. . .) 1 Sam. 15:11; Joel 2:13.
b Al. 10:23.
18*a* 1 Crôn. 22:1. GEE Altar.
25*a* GEE Oferta; Sacrifício.

O PRIMEIRO LIVRO DOS

REIS

COMUMENTE CHAMADO DE
TERCEIRO LIVRO DOS REIS

CAPÍTULO 1

Abisague acalenta Davi em sua velhice — Adonias aspira ao trono — Bate-Seba e Natã avisam Davi da conspiração de Adonias — Davi nomeia Salomão rei, e este é ungido por Zadoque — A causa de Adonias fracassa.

[a]SENDO, pois, o rei Davi já velho, *e* avançado em dias, cobriam-no de vestes, porém não se aquecia.

2 Então disseram-lhe os seus servos: Busquem para o rei meu senhor uma moça virgem, que esteja perante o rei, e tenha cuidado dele; e durma no seu seio, para que o rei meu senhor se aqueça.

3 E buscaram por todos os termos de Israel uma moça formosa, e acharam Abisague, sunamita; e a levaram ao rei.

4 E *era* a moça sobremaneira formosa, e tinha cuidado do rei, e o servia; porém o rei não a conheceu.

5 Então [a]Adonias, filho de Hagite, se [b]enalteceu, dizendo: Eu reinarei. E preparou carros, e cavaleiros, e cinquenta homens, que corressem diante dele.

6 E nunca seu pai o tinha contrariado, dizendo: Por que fizeste assim? E *era* ele também de aspecto muito formoso; e *Hagite* o tivera depois de Absalão.

7 E tinha entendimento com Joabe, filho de Zeruia, e com Abiatar, o sacerdote, os quais *o* ajudavam, seguindo Adonias.

8 Porém Zadoque, o sacerdote, e Benaia, filho de Joiada, e [a]Natã, o profeta, e Simei, e Rei, e os [b]valentes que Davi tinha não estavam com Adonias.

9 E Adonias matou ovelhas, e vacas, e *animais* cevados, junto à pedra de Zoelete, que *está* junto à fonte de Rogel; e convidou todos os seus irmãos, os filhos do rei, e todos os homens de Judá, servos do rei.

10 Porém não convidou Natã, o profeta, e Benaia, e os valentes, e [a]Salomão, seu irmão.

11 Então falou Natã a Bate-Seba, mãe de Salomão, dizendo: Não ouviste que Adonias, filho de Hagite, reina? E que nosso senhor Davi não o sabe?

12 Vem, pois, agora, *e* deixa-me dar-te um conselho, para que salves a tua vida, e a de Salomão, teu filho.

---

1 1*a* GEE Reis — Primeiro livro dos Reis; ver também "Acontecimentos do Reino Unido de Israel" na Cronologia, no apêndice.
5*a* 2 Sam. 3:2–4.
b GEE Orgulho.
8*a* GEE Natã.
b 2 Sam. 23:8–39.
10*a* GEE Salomão.

13 Vai, e apresenta-te ao rei Davi, e dize-lhe: Não juraste tu, rei senhor meu, à tua serva, dizendo: Certamente teu filho [a]Salomão reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono? Por que, pois, reina Adonias?

14 Eis que, estando tu ainda ali falando com o rei, eu também entrarei depois de ti, e confirmarei as tuas palavras.

15 E foi Bate-Seba ao rei no quarto; e o rei era muito velho; e Abisague, a sunamita, servia ao rei.

16 E Bate-Seba inclinou a cabeça, e se prostrou perante o rei; e disse o rei: Que tens?

17 E ela lhe disse: Senhor meu, tu juraste à tua serva pelo SENHOR teu Deus, *dizendo:* Salomão, teu filho, reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono.

18 E agora eis que Adonias reina; e agora, ó rei meu senhor, tu não *o* sabes.

19 E matou vacas, e *animais* cevados, e ovelhas em abundância, e convidou todos os filhos do rei, e Abiatar, o sacerdote, e Joabe, general do exército, mas não convidou teu servo Salomão.

20 Porém tu, ó rei meu senhor, os olhos de todo o Israel estão sobre ti, para que lhes declares quem se assentará sobre o trono do rei meu senhor, depois dele.

21 De outro modo sucederá que, quando o rei meu senhor dormir com seus pais, eu e Salomão, meu filho, seremos *os* culpados.

22 E estando ela ainda falando com o rei, eis que entrou o profeta Natã.

23 E o fizeram saber ao rei, dizendo: Eis que ali *está* o profeta Natã. E entrou na presença do rei, e prostrou-se diante do rei com o rosto em terra.

24 E disse Natã: Ó rei meu senhor, disseste tu: Adonias reinará depois de mim, e ele se assentará sobre o meu trono?

25 Porque hoje desceu, e matou vacas, e *animais* cevados, e ovelhas em abundância, e convidou todos os filhos do rei, e os capitães do exército, e Abiatar, o sacerdote, e eis que estão comendo e bebendo perante ele, e dizem: Viva o rei Adonias!

26 Porém a mim, sendo eu teu servo, e a Zadoque, o sacerdote, e a Benaia, filho de Joiada, e a Salomão, teu servo, não convidou.

27 Foi feito isso da parte do rei meu senhor? E não fizeste saber a teu servo quem se assentaria no trono do rei meu senhor depois dele?

28 E respondeu o rei Davi, e disse: Chamai-me Bate-Seba. E ela entrou na presença do rei; e ficou em pé diante do rei.

29 Então jurou o rei e disse: Vive o SENHOR, o qual remiu a minha alma de toda a angústia,

30 Que, como te jurei pelo SENHOR Deus de Israel, dizendo: Certamente teu filho Salomão reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono, em

13*a* 1 Crôn. 22:9–10.

meu lugar; assim o farei *no dia de* hoje.

31 Então Bate-Seba se inclinou com o rosto em terra, e se prostrou diante do rei, e disse: Viva o rei Davi, meu senhor, para sempre!

32 E disse o rei Davi: Chamai-me Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada. E entraram na presença do rei.

33 E o rei lhes disse: Tomai convosco os servos de vosso senhor, e fazei subir meu filho Salomão na mula que *é* minha; e fazei-o descer a [a]Giom.

34 E Zadoque, o sacerdote, com Natã, o profeta, ali o [a]ungirão rei sobre Israel; então tocareis a trombeta, e direis: Viva o rei Salomão!

35 Então subireis após ele, e virá e se assentará no meu trono, e ele reinará em meu lugar; porque ordenei que ele seja chefe sobre Israel e sobre Judá.

36 Então Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei, e disse: Amém; assim *o* diga o SENHOR Deus do rei meu senhor.

37 Como o SENHOR foi com o rei meu senhor, assim *o* seja com Salomão, e faça com *que* o seu trono *seja* maior do que o trono do rei Davi, meu senhor.

38 Então desceram Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada, e os [a]quereteus, e os peleteus, e fizeram montar Salomão na mula do rei Davi, e o levaram a Giom.

39 E Zadoque, o sacerdote, tomou o chifre do [a]azeite do tabernáculo, e ungiu Salomão; e tocaram a trombeta, e todo o povo disse: Viva o rei Salomão!

40 E todo o povo subiu após ele, e o povo tocava flautas, e alegrava-se com grande alegria, de maneira que com o seu clamor a terra retiniu.

41 E o ouviram Adonias e todos os convidados que *estavam* com ele, que tinham acabado de comer; também Joabe ouviu o sonido das trombetas, e disse: Por que há *tal* ruído na cidade alvoroçada?

42 Estando ele ainda falando, eis que vem Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote; e disse Adonias: Entra, porque *és* homem valente, e trarás boas novas.

43 E respondeu Jônatas, e disse a Adonias: Certamente nosso senhor rei Davi constituiu Salomão rei.

44 E o rei enviou com ele Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada, e os quereteus e os peleteus; e o fizeram montar na mula do rei.

45 E Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o ungiram rei em Giom, e dali subiram alegres, e a cidade está alvoraçada; este é o clamor que ouviste.

46 E também Salomão está assentado no trono do reino.

47 E também os servos do rei vieram abençoar nosso senhor, o rei Davi, dizendo: Faça *teu* Deus com *que* o nome de Salomão *seja* melhor

33*a* IE uma fonte constante de água no Vale do Cedrom. 2 Crôn. 32:30.
34*a* 1 Crôn. 29:22.
38*a* 2 Sam. 8:18.
39*a* Êx. 30:23–32.

do que o teu nome, e faça com *que* o seu trono *seja* maior do que o teu trono. E o rei se inclinou no leito.

48 E também disse o rei assim: Bendito *seja* o SENHOR Deus de Israel, que hoje deu quem se assente no meu trono, e *que* os meus olhos *o* vissem.

49 Então estremeceram e se levantaram todos os convidados que *estavam* com Adonias; e cada um se foi ao seu caminho.

50 Porém Adonias temeu Salomão; e levantou-se, e foi, e pegou dos [a]chifres do altar.

51 E fez-se saber a Salomão, dizendo: Eis que Adonias teme o rei Salomão, porque eis que pegou dos chifres do altar, dizendo: Jure-me hoje o rei Salomão que não matará seu servo à espada.

52 E disse Salomão: Se for homem de bem, nem um de seus cabelos cairá em terra; se, porém, se achar nele maldade, morrerá.

53 E o rei Salomão mandou que o fizessem descer do altar; e foi, e prostrou-se perante o rei Salomão, e Salomão lhe disse: Vai para tua casa.

CAPÍTULO 2

Davi manda Salomão guardar os mandamentos e andar nos caminhos do Senhor — O rei Davi morre, e Salomão reina — Adonias, Joabe e Simei são mortos, e Abiatar é rejeitado como sumo sacerdote — Estabelece-se o reino com Salomão.

E APROXIMARAM-SE os dias da morte de Davi; e deu ele ordem a [a]Salomão, seu filho, dizendo:

2 Eu vou pelo [a]caminho de toda a terra: sê forte, pois, e sê [b]homem.

3 E guarda o mandado do SENHOR teu Deus, para [a]andares nos seus caminhos, *e* para guardares os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na lei de Moisés, para que [b]prosperes em tudo quanto fizeres, e para onde quer que te voltares.

4 Para que o SENHOR confirme a palavra, que falou de mim, dizendo: Se teus filhos [a]guardarem o seu caminho, para andarem perante a minha face fielmente, com todo o seu [b]coração e com toda a sua alma, nunca, disse, te faltará sucessor ao trono de Israel.

5 E também tu sabes o que me fez [a]Joabe, filho de Zeruia, *e* o que fez aos dois chefes do exército de Israel, a [b]Abner, filho de Ner, e a [c]Amasa, filho de Jeter, os quais matou, e em paz derramou o sangue de guerra, e pôs o sangue de guerra no seu cinto que *tinha* nos lombos, e nos seus sapatos que *trazia* nos pés.

6 Faze, pois, segundo a tua sabedoria, e não permitas que suas [a]cãs desçam à sepultura em paz.

50*a* Êx. 27:2.
2 1*a* Ver a versão poética da oração de Davi por Salomão nessa ocasião no Salmo 72.
2*a* 2 Né. 1:14.
b 2 Né. 1:21.
3*a* GEE Andar, Andar com Deus.
b 1 Né. 17:3, 35–38.
4*a* D&C 84:43–44.
b D&C 64:34.
5*a* 2 Sam. 18:5–15.
b 2 Sam. 3:27, 39.
c 2 Sam. 20:9–12.
6*a* IE cabelos grisalhos (também o versículo 9).

7 Porém com os filhos de [a]Barzilai, o gileadita, usarás de benevolência, e estarão entre os que comem à tua mesa, porque assim se chegaram eles a mim, quando eu fugia por causa de teu irmão Absalão.

8 E eis que *também* contigo está [a]Simei, filho de Gera, filho de Benjamim, de Baurim, que me maldisse *com* maldição atroz, no dia em que eu ia a Maanaim; porém ele saiu para encontrar-se comigo junto ao Jordão, e eu pelo SENHOR lhe jurei, dizendo que não o mataria à espada.

9 Mas agora não o tenhas por inculpável, pois és homem sábio, e bem saberás o que lhe hás de fazer para que faças com que as suas cãs desçam à sepultura com sangue.

10 E Davi dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi.

11 E *foram* os dias que Davi [a]reinou sobre Israel quarenta anos; sete anos reinou em Hebrom, e em Jerusalém reinou trinta e três anos.

12 E Salomão se assentou no trono de Davi, seu pai, e o seu reino se fortificou sobremaneira.

13 Então foi Adonias, filho de Hagite, a Bate-Seba, mãe de Salomão; e disse *ela:* De paz é a tua vinda? E ele disse: É *de* paz.

14 Então disse ele: *Uma* palavra tenho que *dizer*-te. E ela disse: Fala.

15 Disse, pois, ele: Bem sabes que o [a]reino era meu, e todo o Israel tinha posto a vista em mim para que eu viesse a reinar, contudo o reino se transferiu e veio a ser de meu irmão, porque foi feito seu pelo SENHOR.

16 Assim que agora uma só petição te faço; não ma rejeites. E ela lhe disse: Fala.

17 E ele disse: Peço-te *que* fales ao rei Salomão (porque ele não to rejeitará) que me dê por mulher [a]Abisague, a sunamita.

18 E disse Bate-Seba: Bem, eu falarei por ti ao rei.

19 Assim, foi Bate-Seba ao rei Salomão, para falar-lhe por Adonias; e o rei se levantou para encontrar-se com ela, e se inclinou diante dela; então se assentou no seu trono, e fez pôr uma cadeira para a mãe do rei, e ela se assentou à sua *mão* direita.

20 Então disse ela: *Só* uma pequena petição te faço; não ma rejeites. E o rei lhe disse: Pede, minha mãe, porque não ta recusarei.

21 E ela disse: Dê-se Abisague, a sunamita, a Adonias, teu irmão, por mulher.

22 Então respondeu o rei Salomão, e disse a sua mãe: E por que pedes Abisague, a sunamita, para Adonias? Pede também para ele o reino (porque *é* meu irmão maior), para ele, digo, e *também* para [a]Abiatar, sacerdote, e para Joabe, filho de Zeruia.

23 E jurou o rei Salomão pelo

7*a* 2 Sam. 17:27–29.
8*a* 2 Sam. 16:5–8; 19:21–23; 1 Re. 2:36–46.
11*a* 2 Sam. 5:4–5.
15*a* 1 Re. 1:11–46.
17*a* 1 Re. 1:3–4.
22*a* 1 Re. 1:7.

Senhor, dizendo: Assim Deus me faça, e outro tanto, se não falou Adonias esta palavra contra a sua vida.

24 Agora, pois, vive o Senhor, que me confirmou, e me fez assentar no trono de Davi, meu pai, e que me fez casa, como tinha dito, que hoje morrerá Adonias.

25 E o rei Salomão deu ordem a [a]Benaia, filho de Joiada, o qual arremeteu contra ele, de modo que morreu.

26 E a [a]Abiatar, o sacerdote, disse o rei: Para Anatote vai, para os teus campos, porque *és* homem *digno* de morte; porém hoje não te matarei, porquanto levaste a arca do Senhor Deus diante de Davi, meu pai, e porquanto te afligiste em tudo quanto meu pai se afligiu.

27 E Salomão lançou fora Abiatar, para que não fosse sacerdote do Senhor, para [a]cumprir a palavra do Senhor, que tinha dito acerca da casa de Eli em Siló.

28 E chegou a notícia até Joabe (porque Joabe se tinha desviado seguindo Adonias, ainda que não se tinha desviado seguindo Absalão), e Joabe fugiu para o [a]tabernáculo do Senhor, e pegou dos [b]chifres do altar.

29 E disseram ao rei Salomão que Joabe tinha fugido para o tabernáculo do Senhor; e eis que *está* junto ao altar; então Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, dizendo: Vai, arremete contra ele.

30 E foi Benaia ao tabernáculo do Senhor, e lhe disse: Assim diz o rei: Sai *daí.* E disse ele: Não, porém aqui morrerei. E Benaia retornou com a resposta ao rei, dizendo: Assim falou Joabe, e assim me respondeu.

31 E disse-lhe o rei: Faze como ele disse, e arremete contra ele, e sepulta-o, para que tires de mim e da casa de meu pai o sangue que Joabe [a]sem causa derramou.

32 Assim, o Senhor fará recair o sangue dele sobre a sua cabeça, porque arremeteu contra dois homens mais justos e melhores do que ele, e os matou à espada, sem que meu pai Davi o soubesse, *ou seja:* Abner, filho de Ner, chefe do exército de Israel, e Amasa, filho de Jeter, chefe do exército de Judá.

33 Assim, recairá o sangue destes sobre a cabeça de Joabe, e sobre a cabeça da sua semente para sempre; mas a Davi, e à sua semente, e à sua casa, e ao seu trono dará o Senhor paz para todo o sempre.

34 E subiu Benaia, filho de Joiada, e arremteu contra ele, e o matou; e foi sepultado em sua casa, no deserto.

35 E o rei pôs Benaia, filho de Joiada, em seu lugar sobre o exército, e [a]Zadoque, o sacerdote, pôs o rei em lugar de Abiatar.

36 Depois o rei mandou chamar

25*a* 2 Sam. 8:18.
26*a* 1 Sam. 22:20–23; 2 Sam. 15:24–29.
27*a* 1 Sam. 2:31–35.
28*a* GEE Tabernáculo.
b Êx. 21:13–14; 1 Re. 1:50–51.
31*a* Deut. 19:13.
35*a* 1 Crôn. 6:1–12.

[a]Simei, e disse-lhe: Edifica para ti uma casa em Jerusalém, e habita ali, e dali não saias, nem para uma nem para outra parte.

37 Porque há de ser que no dia em que saíres e passares o ribeiro de Cedrom, saibas decerto que certamente morrerás; o teu sangue será sobre a tua cabeça.

38 E Simei disse ao rei: Boa é essa palavra; como disse o rei meu senhor, assim fará o teu servo. E Simei habitou em Jerusalém muitos dias.

39 Sucedeu, porém, que, ao cabo de três anos, dois servos de Simei fugiram para [a]Aquis, filho de Maaca, rei de Gate; e deram parte a Simei, dizendo: Eis que teus servos *estão* em Gate.

40 Então Simei se levantou, e albardou o seu jumento, e foi a Gate, para Aquis, para buscar seus servos; assim, foi Simei, e trouxe os seus servos de Gate.

41 E disseram a Salomão que Simei fora de Jerusalém a Gate, e tinha já voltado.

42 Então o rei mandou chamar Simei, e disse-lhe: Não te conjurei eu pelo SENHOR, e solenemente te adverti, dizendo: No dia em que saíres para uma ou outra parte, sabe decerto que certamente morrerás? E tu me disseste: Boa *é* essa palavra *que* ouvi.

43 Por que, pois, não guardaste o juramento do SENHOR, nem o mandado que te mandei?

44 Disse mais o rei a Simei: *Bem* sabes tu toda a maldade que o teu coração reconhece que fizeste a Davi, meu pai; pelo que o SENHOR fez recair a tua maldade sobre a tua cabeça.

45 Mas o rei Salomão *será* abençoado, e o trono de Davi será confirmado perante o SENHOR para sempre.

46 E o rei mandou Benaia, filho de Joiada, o qual saiu, e arremeteu contra ele, e ele [a]morreu; assim, foi confirmado o reino na mão de Salomão.

CAPÍTULO 3

Salomão ama ao Senhor e guarda Seus mandamentos — O Senhor aparece a Salomão e lhe promete um coração sábio e entendido — Salomão julga a causa de duas prostitutas e determina quem é a mãe de um menino.

E SALOMÃO se [a]aparentou com Faraó, rei do Egito; e tomou a filha de [b]Faraó, e a trouxe à cidade de Davi, até que acabasse de edificar a sua [c]casa, e a [d]casa do SENHOR, e a [e]muralha de Jerusalém em redor.

2 Entretanto o povo sacrificava sobre os altos, porque até aqueles dias *ainda* não se tinha edificado casa ao nome do SENHOR.

3 E Salomão amava ao SENHOR, andando nos estatutos de Davi, seu pai; exceto *que* nos altos sacrificava, e queimava incenso.

36*a* 1 Re. 2:8.
39*a* 1 Sam. 27:1–2.
46*a* Al. 62:10.
3 1*a* HEB estabeleceu uma aliança matrimonial.
b 1 Re. 7:8.
c 1 Re. 7:1.
d GEE Templo, A Casa do Senhor.
e 1 Re. 9:15, 19.

4 E foi o rei a [a]Gibeom para lá sacrificar, porque aquele era o grande alto; mil holocaustos sacrificou Salomão naquele altar.

5 E em Gibeom [a]apareceu o SENHOR a Salomão de noite em [b]sonho, e disse-lhe Deus: [c]Pede o *que quiseres* que te dê.

6 E disse Salomão: De grande benevolência usaste tu com teu servo Davi, meu pai, como *também* ele andou contigo em verdade, e em justiça, e em retidão de coração, perante a tua face; e guardaste-lhe esta grande benevolência, e lhe deste *um* filho que se assentasse no seu trono, como *se vê* neste dia.

7 Agora, pois, ó SENHOR meu Deus, tu fizeste teu servo reinar em lugar de Davi, meu pai; e *sou ainda* menino [a]pequeno; nem sei sair, nem entrar.

8 E teu servo está no meio do teu povo que elegeste, povo grande, que nem se pode [a]contar, nem numerar, pela sua multidão.

9 A teu servo, pois, dá um [a]coração [b]compreensivo para julgar teu povo, para que prudentemente [c]discirna entre o bem e o mal; porque quem poderia julgar este teu *tão* grande povo?

10 E esta palavra *pareceu* boa aos olhos do Senhor, de que Salomão pedisse esta coisa.

11 E disse-lhe Deus: Porquanto pediste esta coisa, e não pediste para ti [a]riquezas, nem pediste a vida de teus inimigos, mas pediste para ti [b]entendimento, para ouvir *causas de* juízo,

12 Eis que fiz segundo as tuas palavras; eis que te dei um coração *tão* [a]sábio e compreensivo, que antes de ti teu igual não houve, e depois de ti teu igual não se levantará.

13 E também até o que não pediste te dei, assim riquezas como glória; que não haja teu igual entre os reis, por todos os teus dias.

14 E se [a]andares nos meus caminhos, guardando os meus estatutos, e os meus mandamentos, como andou Davi, teu pai, também prolongarei os teus dias.

15 E acordou Salomão, e eis que *era* sonho. E foi a Jerusalém, e pôsse perante a arca da aliança do SENHOR, e sacrificou holocaustos, e preparou ofertas pacíficas, e fez um banquete para todos os seus servos.

16 Então vieram duas mulheres prostitutas ao rei, e se puseram perante ele.

17 E disse-lhe uma das mulheres: Ah! senhor meu, eu e esta mulher moramos numa casa; e dei à luz, *morando* com ela naquela casa.

18 E sucedeu que, ao terceiro dia depois do meu parto, também esta mulher deu à luz; estávamos

4*a* 1 Crôn. 16:39; 21:29.
5*a* 2 Crôn. 1:7–12.
b GEE Sonho.
c Hel. 10:5. GEE Pedir.
7*a* 1 Crôn. 29:1.
8*a* Abr. 3:14.
9*a* GEE Coração.
b GEE Compreensão, Entendimento.
c GEE Discernimento, Dom de.
11*a* Jacó 2:18–19; D&C 6:6–7.
b 2 Né. 21:2–4.
12*a* 1 Re. 4:29–31; JS—H 1:11–13. GEE Sabedoria.
14*a* GEE Andar, Andar com Deus.

juntas; estranho nenhum *estava* conosco na casa, senão nós duas naquela casa.

19 E de noite morreu o filho desta mulher, porquanto se deitara sobre ele.

20 E levantou-se à meia noite, e me tirou meu filho do meu lado, enquanto dormia a tua serva, e o deitou no seu seio; e deitou seu filho morto no meu seio.

21 E levantando-me eu pela manhã, para dar de mamar a meu filho, eis que estava morto; mas, atentando pela manhã para ele, eis que não era meu filho, que eu havia dado à luz.

22 Então disse a outra mulher: Não, mas o vivo *é* meu filho, e teu filho, o morto. Porém esta disse: Não, por certo, o morto *é* teu filho, e meu filho, o vivo. Assim falaram perante o rei.

23 Então disse o rei: Uma diz: Este que vive *é* meu filho, e teu filho, o morto; e a outra diz: Não, por certo, o morto é teu filho, e meu filho, o vivo.

24 Disse mais o rei: Trazei-me uma espada. E trouxeram uma espada diante do rei.

25 E disse o rei: Dividi em duas partes o menino vivo; e dai metade a uma, e metade a outra.

26 Mas a mulher, cujo filho *era* o vivo, falou ao rei (porque as suas entranhas se lhe enterneceram por seu filho), e disse: Ah! senhor meu, dai-lhe o menino vivo, e de modo nenhum o mateis. Porém a outra dizia: Nem teu nem meu seja; *antes* dividi-o.

27 Então respondeu o rei, e disse: Dai à primeira o menino vivo, e de maneira nenhuma o mateis, *porque* esta *é* sua mãe.

28 E todo o Israel ouviu o juízo que julgara o rei, e [a]temeu ao rei, porque viram que *havia* nele a sabedoria de Deus, para fazer justiça.

CAPÍTULO 4

Enumeram-se os oficiais da corte de Salomão — Salomão reina em paz e prosperidade sobre um extenso reino — Ele excedia todos os homens em sabedoria e entendimento.

Assim, foi Salomão rei sobre todo o Israel.

2 E estes *eram* os príncipes que tinha: Azarias, filho de Zadoque, sacerdote;

3 Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, [a]secretários; Josafá, filho de Ailude, cronista;

4 Benaia, filho de Joiada, sobre o exército; e Zadoque e Abiatar *eram* sacerdotes;

5 E Azarias, filho de Natã, sobre os provedores; e Zabude, filho de Natã, oficial-mor, amigo do rei;

6 E Aisar, mordomo; Adonirão, filho de Abda, sobre o [a]tributo.

7 E tinha Salomão doze provedores sobre todo o Israel, que [a]proviam ao rei e à sua casa; e cada um tinha que prover *um* mês no ano.

8 E estes *são* os seus nomes:

28*a* OU reverenciou.
4 3*a* GEE Escriba.
6*a* IE trabalho forçado.
7*a* 1 Re. 12:4.

Ben-Hur, nas montanhas de Efraim;

9 Ben-Dequer, em Macaz, e em Saalbim, e em Bete-Semes, e em Elom, e em Bete-Hanã;

10 Ben-Hesede, em Arubote; *também* este tinha Socó e toda a terra de Hefer;

11 Ben-Abinadabe, em todo o termo de Dor; tinha este Tafate, filha de Salomão, por mulher;

12 Baaná, filho de Ailude, *tinha* Taanaque, e Megido, e toda a Bete-Seã, que *está* junto a Zaretã, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, até além de Jocmeão;

13 O filho de Geber, em Ramote-Gileade; tinha este as aldeias de Jair, filho de Manassés, as quais *estão* em Gileade; *também* tinha o termo de Argobe, o qual *está* em Basã, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de bronze;

14 Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;

15 Aimaás, em Naftali; também este tomou Basemate, filha de Salomão, por mulher;

16 Baaná, filho de Husai, em Aser e Bealote;

17 Josafá, filho de Parua, em Issacar;

18 Simei, filho de Elá, em Benjamim;

19 Geber, filho de Uri, na terra de Gileade, a terra de Siom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e só uma guarnição *havia* naquela terra.

20 Eram, *pois,* os de Judá e Israel muitos, como a [a]areia que *está* junto ao mar em multidão, comendo, e bebendo, e alegrando-se.

21 E dominava Salomão sobre todos os reinos desde o [a]rio até a terra dos filisteus, e até o termo do Egito; os quais traziam presentes, e serviram a Salomão todos os dias da sua vida.

22 Era, pois, o [a]provimento de Salomão, cada dia, trinta medidas de flor de farinha, e sessenta medidas de farinha;

23 Dez vacas gordas, e vinte vacas de pasto, e cem carneiros; afora os cervos e as gazelas, e os corços, e aves cevadas.

24 Porque dominava sobre tudo quanto havia do lado de cá do rio, de Tifsa até Gaza, todos os reis do lado de cá do rio; e tinha [a]paz de todos os lados em redor dele.

25 E Judá e Israel habitavam seguros, cada um debaixo da sua [a]videira, e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão.

26 Tinha também Salomão quarenta mil estrebarias de cavalos para os seus carros, e doze mil cavaleiros.

27 Proviam, pois, estes provedores, cada um *no* seu mês, ao rei Salomão e a todos quantos se chegavam à mesa do rei Salomão; coisa nenhuma deixavam faltar.

28 E traziam a cevada e a palha para os cavalos e para os [a]ginetes,

20*a* Gên. 22:17–18.
21*a* IE Eufrates. Gên. 15:18.
22*a* 1 Sam. 8:10–22.
24*a* 1 Crôn. 22:9.
25*a* Miq. 4:4.
28*a* HEB corcéis velozes.

para o lugar onde ele estava, cada um segundo o seu cargo.

29 E [a]deu Deus a Salomão sabedoria, e muitíssimo entendimento, e largueza de coração, como a areia que *está* na praia do mar.

30 E era a sabedoria de Salomão maior do que a sabedoria de todos os do oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios.

31 E era *ele ainda* mais sábio *do* que todos os homens, e *do* que Etã, ezraíta, e Hemã, e Calcol, e Darda, filhos de Maol; e correu o seu nome por todas as nações em redor.

32 E disse três mil [a]provérbios, e foram os seus cânticos mil e cinco.

33 Também falou das árvores, desde o cedro que *está* no Líbano até o hissopo que nasce na parede; também falou dos animais e das aves, e dos répteis e dos peixes.

34 E vinham de todos os povos para ouvir a sabedoria de Salomão, e de [a]todos os reis da terra que tinham ouvido da sua sabedoria.

CAPÍTULO 5

Salomão solicita e recebe ajuda de Hirão na obtenção de madeira para a construção do templo — Os israelitas lavram pedras e cortam madeira para o templo.

E ENVIOU Hirão, rei de Tiro, os seus servos a Salomão (porque ouvira que tinham ungido Salomão rei em lugar de seu pai), porquanto Hirão sempre tinha [a]amado Davi.

2 Então Salomão mandou dizer a [a]Hirão:

3 *Bem* sabes tu que Davi, meu pai, não pôde edificar uma [a]casa ao nome do SENHOR seu Deus, por causa da guerra com que o cercaram, até que o SENHOR os pôs debaixo das plantas dos seus pés.

4 Porém agora o SENHOR meu Deus me deu descanso de todos os lados; adversário não *há,* nem infortúnio algum.

5 E eis que eu intento edificar uma casa ao nome do SENHOR, como falou o SENHOR a Davi, meu pai, dizendo: Teu filho, que porei em teu lugar no teu trono, ele edificará uma casa ao meu nome.

6 Dá ordem, pois, agora que do Líbano me cortem cedros, e os meus servos estarão com os teus servos, e eu te darei o salário dos teus servos, conforme tudo o que disseres; porque *bem* sabes tu que entre nós ninguém há que saiba cortar a madeira como os sidônios.

7 E aconteceu que, ouvindo Hirão as palavras de Salomão, muito se alegrou, e disse: Bendito *seja* hoje o SENHOR, que deu a Davi *um* filho sábio sobre este tão grande povo.

8 E Hirão mandou dizer a Salomão: Ouvi o que me mandaste dizer. Eu farei toda a tua vontade

29*a* GEE Inspiração, Inspirar.
32*a* Prov. 1:1.
34*a* 2 Crôn. 9:23.
5 1*a* 1 Sam. 16:21; 18:1.
2*a* 2 Crôn. 2:3–16.
3*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.

acerca dos cedros e acerca das faias.

9 Os meus servos os levarão desde o Líbano até o mar, e eu os farei conduzir em jangadas pelo mar até o lugar que me designares, e ali os desamarrarei; e tu os tomarás; tu também farás a minha vontade, dando sustento à minha casa.

10 Assim, deu Hirão a Salomão madeira de cedros e madeira de faias, *conforme* toda a sua vontade.

11 E Salomão deu a Hirão vinte mil coros de trigo, para sustento da sua casa, e vinte coros de azeite batido; isso dava Salomão a Hirão de ano em ano.

12 Deu, pois, o SENHOR a Salomão [a]sabedoria, como lhe tinha dito; e houve paz entre Hirão e Salomão, e ambos fizeram aliança.

13 E o rei Salomão fez subir uma [a]leva *de gente* dentre todo o Israel; e foi a leva *de gente* trinta mil homens.

14 E os enviou ao Líbano, cada mês dez mil por turno; um mês estavam no Líbano, e dois meses, cada um em sua casa; e Adonirão estava sobre a leva *de gente.*

15 Tinha também Salomão setenta mil que levavam as [a]cargas, e oitenta mil que cortavam *pedras* nas montanhas,

16 Afora os chefes dos oficiais de Salomão, os quais *estavam* sobre aquela obra, três mil e trezentos que davam as ordens ao povo que fazia aquela obra.

17 E mandou o rei que trouxessem pedras grandes, *e* pedras preciosas, [a]pedras lavradas, para fundarem a casa.

18 E as lavravam os edificadores de Salomão, e os de Hirão, e os [a]giblitas; e preparavam a madeira e as pedras para edificar a casa.

CAPÍTULO 6

Salomão constrói o templo — O Senhor promete habitar no meio dos israelitas se forem obedientes — São descritos os ornamentos do templo.

E SUCEDEU que no ano de quatrocentos e oitenta, depois de saírem os filhos de Israel do Egito, no ano quarto do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de Zive (este é o mês segundo), ele *começou a* [a]edificar a casa do SENHOR.

2 E a casa que o rei Salomão edificou ao SENHOR era de sessenta [a]côvados de comprimento, e de vinte côvados de largura, e de trinta côvados de altura.

3 E o [a]pórtico diante do templo da casa era de vinte côvados de comprimento, segundo a largura da casa, e de dez côvados de largura diante da casa.

4 E fez para a casa [a]janelas de vista estreita.

5 Edificou câmaras junto da parede da casa, em redor das paredes da casa, *tanto* do templo como

12*a* 1 Re. 3:12.
13*a* 1 Re. 9:15.
15*a* 1 Re. 9:20–22.
17*a* 1 Re. 6:7.
18*a* HEB *Givlim;* i.e., habitantes de Gebal. Jos. 13:5.
6 1*a* 2 Crôn. 3:1–2.
2*a* GEE Côvado.
3*a* Jo. 10:23; At. 3:11.
4*a* OU janelas recuadas e gradeadas.

do [a]oráculo; e *assim* lhe fez câmaras colaterais em redor.

6 A câmara de baixo *era* de cinco côvados de largura; e a do meio, de seis côvados de largura; e a terceira, de sete côvados de largura; porque pela parte de fora da casa em redor fizera recessos, para nada se prender nas paredes da casa.

7 E edificava-se a casa com pedras preparadas, como as traziam se edificava, de maneira que nem martelo, nem machado, *nem* nenhum *outro* instrumento de ferro se ouviu na casa quando a edificavam.

8 A porta da câmara do meio estava do lado direito da casa, e por escadas em caracol se subia à do meio; e da do meio, à terceira.

9 Assim, *pois,* edificou a casa, e a terminou, e cobriu a casa com pranchões e tabuados de cedro.

10 Também edificou as câmaras por toda a casa, de cinco côvados de altura, e as prendeu na casa com madeira de cedro.

11 Então veio a palavra do SENHOR a Salomão, dizendo:

12 *Quanto* a esta casa que tu edificas, se [a]andares nos meus estatutos, e executares os meus juízos, e guardares todos os meus mandamentos, andando neles, confirmarei para contigo a minha [b]palavra, a qual falei a Davi, teu pai;

13 E [a]habitarei no meio dos filhos de Israel, e não [b]desampararei o meu povo de Israel.

14 Assim, edificou Salomão aquela casa, e a terminou.

15 Também cobriu as paredes da casa por dentro com tábuas de cedro; desde o soalho da casa até o teto *tudo* cobriu com madeira por dentro; e cobriu o soalho da casa com tábuas de faia.

16 Edificou mais vinte côvados de tábuas de cedro nos lados da casa, desde o soalho até as paredes; e por dentro as edificou para o oráculo, para o lugar santíssimo.

17 Era, pois, a casa de quarenta côvados, *a saber,* o templo fronteiro ao oráculo.

18 E o cedro da casa por dentro era lavrado de botões e flores abertas; tudo *era* cedro, pedra nenhuma se via.

19 E por dentro da casa interior preparou o oráculo, para pôr ali a arca da aliança do SENHOR.

20 E o oráculo no interior era de vinte côvados de comprimento, e de vinte côvados de largura, e de vinte côvados de altura; e o cobriu de [a]ouro puro; também cobriu de cedro o altar.

21 E cobriu Salomão a casa por dentro de ouro puro; e com cadeias de ouro pôs *um véu* diante do oráculo, e o cobriu com ouro.

22 Assim, toda a casa cobriu de ouro, até acabar toda a casa; também todo o [a]altar que *estava* diante do oráculo cobriu de ouro.

5*a* IE a sala mais interna do templo. D&C 124:39. GEE Santo dos Santos.
12*a* D&C 124:55. GEE Andar, Andar com Deus.
b 2 Sam. 7:12–17.
13*a* Êx. 25:8; D&C 124:24.
b Deut. 31:6–8; Heb. 13:5.
20*a* D&C 124:26–27.
22*a* GEE Altar.

23 E no oráculo fez dois [a]querubins de madeira de oliveira, *cada um* da altura de dez côvados.

24 E uma asa de um querubim *era* de cinco côvados; e a outra asa do querubim, de *outros* cinco côvados; dez côvados havia desde a extremidade de uma das suas asas até a extremidade *da outra* das suas asas.

25 Assim era *também* de dez côvados o outro querubim; ambos os querubins eram de uma mesma medida e de um mesmo talhe.

26 A altura de um querubim *era* de dez côvados, e assim a do outro querubim.

27 E pôs estes querubins no meio da casa de dentro; e os querubins estendiam as asas, *de maneira* que a asa de um tocava na parede, e a asa do outro querubim tocava na outra parede; e as suas asas no meio da casa tocavam uma na outra.

28 E cobriu de ouro os querubins.

29 E todas as paredes da casa em redor lavrou de esculturas e entalhes de [a]querubins, e de palmeiras, e de flores abertas, por dentro e por fora.

30 Também cobriu de ouro o soalho da casa, por dentro e por fora.

31 E à entrada do oráculo fez portas de madeira de oliveira; o umbral de cima *com* as ombreiras *faziam* a quinta parte *da parede.*

32 Também as duas portas eram de madeira de oliveira; e lavrou nelas entalhes de querubins, e de palmeiras, e de flores abertas, os quais cobriu de ouro; também estendeu ouro sobre os querubins e sobre as palmeiras.

33 E assim fez para a porta do templo ombreiras de madeira de oliveira, da quarta parte *da parede.*

34 E *eram* as duas portas de madeira de faia; *e* as duas folhas de uma porta *eram* dobradiças, assim como *eram também* dobradiças *as* duas *folhas* entalhadas da outra porta.

35 E as lavrou de querubins, e de palmeiras, e de flores abertas, e as cobriu de ouro ajustado às figuras entalhadas.

36 Também edificou o pátio interior de três fileiras de pedras lavradas e de uma fileira de vigas de cedro.

37 No ano [a]quarto se pôs o fundamento da casa do SENHOR, no mês de Zive.

38 E no ano undécimo, no mês de Bul, que é o mês oitavo, se acabou esta casa com todas as suas coisas, e com tudo o que lhe convinha; e a edificou *em* sete anos.

CAPÍTULO 7

Salomão constrói para si uma casa — Hirão de Tiro constrói para o templo as duas colunas, o mar de fundição, as dez bases, as dez pias e todos os utensílios — O mar de fundição (pia batismal) apóia-se sobre o dorso de doze bois.

PORÉM a sua casa edificou Salomão em treze anos; e acabou toda a sua casa.

23*a* GEE Querubins.
29*a* Eze. 41:18–19.
37*a* 1 Re. 6:1.

2 Também edificou a [a]casa do bosque do Líbano de cem [b]côvados de comprimento, e de cinquenta côvados de largura, e de trinta côvados de altura, sobre quatro fileiras de colunas de cedro, e vigas de cedro sobre as colunas.

3 E por cima *estava* coberta de cedro sobre as vigas, que estavam sobre quarenta e cinco colunas, quinze em cada fileira.

4 E *havia* três fileiras de janelas; e uma janela estava defronte da outra, em três fileiras.

5 Também todas as portas e ombreiras *eram* de um mesmo formato quadrado; e uma janela *estava* defronte da outra, em três fileiras.

6 Depois fez um pórtico de colunas de cinquenta côvados de comprimento e de trinta côvados de largura; e o pórtico *estava* defronte delas, e as colunas com as grossas vigas defronte delas.

7 Também fez o pórtico para o trono onde julgaria, o pórtico do juízo, que *estava* coberto de cedro de soalho a soalho.

8 E *em* sua casa em que morava *havia* outro pátio por dentro do pórtico, de obra semelhante a este; também para a filha de Faraó, que Salomão tomara *por mulher,* fez uma casa semelhante àquele pórtico.

9 Todas essas coisas *eram* de pedras de valor, cortadas sob medida, serradas com serra por dentro e por fora; *e* isto desde o fundamento até as beiras do teto, e por fora até o grande pátio.

10 Também *estava* fundado sobre pedras de valor, pedras grandes, sobre pedras de dez côvados e pedras de oito côvados.

11 E em cima sobre pedras de valor, lavradas segundo as medidas, e cedros.

12 E *era* o pátio grande em redor de três fileiras de pedras lavradas, com uma fileira de vigas de cedro; assim eram *também* o pátio interior da casa do SENHOR e o pórtico daquela casa.

13 E o rei Salomão mandou trazer Hirão de Tiro.

14 *Era* este filho de uma mulher viúva, da tribo de Naftali, e *fora* seu pai um homem de Tiro, que travalhava em bronze; e era cheio de [a]sabedoria, e de entendimento, e de conhecimento para fazer toda a obra de bronze; este veio ter com o rei Salomão, e fez toda a sua obra.

15 E formou duas colunas de bronze; a altura de cada coluna era de dezoito côvados, e um fio de doze côvados cercava cada uma das colunas.

16 Também fez dois [a]capitéis de fundição de bronze para pôr sobre as cabeças das colunas; de cinco côvados *era* a altura de um capitel; e de cinco côvados, a altura do outro capitel.

17 As redes *eram* de malha de rede, as ligas *eram* em forma de cordão, para os capitéis que *estavam* sobre a cabeça das colunas,

---

7 2*a* Isa. 22:8.
b GEE Côvado.
14*a* Êx. 35:35; 36:1–2.
16*a* IE parte superior decorativa das colunas.

sete para um capitel e sete para o outro capitel.

18 Assim, fez as colunas, juntamente com duas fileiras em redor sobre uma rede, para cobrir os capitéis que *estavam* sobre a cabeça das romãs; assim também fez com o outro capitel.

19 E os capitéis que *estavam* sobre a cabeça das colunas eram de obra de lírios no pórtico, de quatro côvados.

20 Os capitéis, pois, sobre as duas colunas *estavam* também defronte, em cima do bojo que estava junto à rede; e duzentas romãs, em fileiras em redor, estavam *também* sobre o outro capitel.

21 Depois levantou as colunas no pórtico do templo; e levantando a coluna direita, chamou o seu nome Jaquim; e levantando a coluna esquerda, chamou o seu nome Boaz.

22 E sobre a cabeça das colunas *estava* a obra de lírios; e assim se acabou a obra das colunas.

23 Fez mais o [a]mar de fundição, de dez côvados de uma borda até a outra borda, de contorno redondo, e de cinco côvados de altura; e um cordão de trinta côvados o cingia em redor.

24 E por baixo da sua borda em redor *havia* [a]botões que o cingiam; dez por [b]côvado cercavam aquele mar em redor; duas fileiras destes botões *foram* fundidas na sua fundição.

25 E firmava-se sobre doze bois, três que olhavam para o norte, e três que olhavam para o ocidente, e três que olhavam para o sul, e três que olhavam para o oriente; e o mar em cima *estava* sobre eles, e todas as suas partes posteriores, para o lado de dentro.

26 E a grossura *era* de um palmo, e a sua borda como a obra da borda de um copo, *como* flor de lírios; ele comportava dois mil batos.

27 Fez também as dez [a]bases de bronze; o comprimento de uma base, de quatro côvados; e de quatro côvados, a sua largura; e três côvados, a sua altura.

28 E esta *era* a obra das bases: tinham cintas, e as cintas *estavam* entre as molduras.

29 E sobre as cintas que *estavam* entre as molduras *havia* leões, bois, e [a]querubins, e sobre as molduras, uma base por cima; e debaixo dos leões e dos bois, grinaldas pendentes.

30 E uma base tinha quatro rodas de bronze, e [a]lâminas de bronze; e os seus quatro cantos tinham suportes; debaixo da pia *estavam* estes suportes fundidos, do lado de cada uma das grinaldas.

31 E a sua boca *estava* dentro da coroa, e de um côvado por cima; e *era* a sua boca redonda, da mesma obra da base, de côvado e meio;

23*a* IE pia batismal. 2 Re. 16:17. GEE Batismo, Batizar.
24*a* IE antiga unidade de medida de comprimento.
b IE pequenos botões decorativos.
27*a* 2 Re. 25:13.
29*a* GEE Querubins.
30*a* OU eixos.

e também sobre a sua boca *havia* entalhes, e as suas cintas *eram* quadradas, não redondas.

32 E as quatro rodas *estavam* debaixo das cintas, e os eixos das rodas, na base; e *era* a altura de cada roda de côvado e meio.

33 E *era* a obra das rodas como a obra da roda de carro: seus eixos, e suas cambas, e seus cubos, e seus raios, todos *eram* fundidos.

34 E *havia* quatro suportes aos quatro cantos de cada base; seus suportes *saíam* da base.

35 E no alto de cada base *havia uma* peça redonda de meio côvado de altura; também sobre o alto de cada base *havia asas* e cintas, que [a]*saíam* delas.

36 E nas placas dos seus esteios e nas suas cintas lavrou querubins, leões, e palmeiras, segundo o espaço vazio de cada uma, e grinaldas em redor.

37 Deste modo fez as dez bases: todas tinham uma mesma fundição, uma mesma medida, *e* um mesmo entalhe.

38 Também fez dez [a]pias de bronze; em cada pia cabiam quarenta batos, *e* cada pia era de quatro côvados, *e* sobre cada uma das dez bases *estava* uma pia.

39 E pôs cinco bases à direita da casa, e cinco à esquerda da casa, porém o mar pôs ao lado direito da casa, para o lado do oriente, da parte do sul.

40 Depois fez Hirão as pias, e as pás, e as bacias; e acabou Hirão de fazer toda a obra que fez para o rei Salomão, para a casa do SENHOR.

41 A *saber:* as duas colunas, e os globos dos capitéis que *estavam* sobre a cabeça das duas colunas; e as duas redes, para cobrir os dois globos dos capitéis que *estavam* sobre a cabeça das colunas.

42 E as quatrocentas romãs para as duas redes, *a saber:* duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que *estavam* em cima das colunas;

43 Juntamente com as dez bases, e as dez pias sobre as bases;

44 Como também um mar, e os doze bois debaixo daquele mar;

45 E os caldeirões, e as pás, e as bacias, e todos estes utensílios que fez Hirão para o rei Salomão, para a casa do SENHOR, *todos eram* de bronze polido.

46 Na planície do Jordão, o rei os fundiu em terra barrenta, entre Sucote e Zaretã.

47 E deixou Salomão *de pesar* todos os utensílios, pelo seu excessivo número; nem se averiguou o peso do bronze.

48 Também fez Salomão todos os utensílios que *convinham à* casa do SENHOR: o altar de ouro, e a mesa de ouro, sobre a qual *estavam* os [a]pães da proposição.

49 E os candelabros de ouro finíssimo, cinco à direita e cinco à esquerda, diante do [a]oráculo; e as flores, e as lâmpadas, e as pinças, *também* de ouro.

35*a* OU eram de uma só peça.
38*a* 2 Crôn. 4:6.
48*a* HEB pão das faces ou pão da presença.
49*a* IE a sala mais interna do templo. GEE Santo dos Santos.

50 *Como* também as taças, e as pinças, e as bacias, e os perfumadores, e os braseiros, de ouro finíssimo; e as dobradiças para as portas da casa interior, para o lugar santíssimo, *e* as das portas da casa do templo, *também* de ouro.

51 Assim se acabou toda a obra que fez o rei Salomão para a [a]casa do SENHOR; então trouxe Salomão as coisas [b]santas de seu pai Davi; a prata, e o ouro, e os utensílios pôs entre os tesouros da casa do SENHOR.

CAPÍTULO 8

A arca, que contém as duas tábuas de pedra, é colocada no Santo dos Santos — A glória do Senhor enche o templo — Salomão profere a oração dedicatória — Ele pede bênçãos temporais e espirituais para o arrependido e fervoroso Israel — O povo sacrifica e adora por quatorze dias.

ENTÃO congregou Salomão os [a]anciãos de Israel, e todos os cabeças das tribos, os príncipes dos pais, dentre os filhos de Israel, ao rei Salomão em Jerusalém, para fazerem subir a [b]arca da aliança do SENHOR da cidade de Davi, que *é* Sião.

2 E todos os homens de Israel se congregaram na [a]festa, ao rei Salomão, no mês de Etanim, que *é* o sétimo mês.

3 E foram todos os anciãos de Israel; e os [a]sacerdotes alçaram a arca.

4 E levaram a arca do SENHOR para cima, e o [a]tabernáculo da congregação, juntamente com todos os utensílios sagrados que havia no tabernáculo; assim, os levaram para cima os sacerdotes e os levitas.

5 E o rei Salomão, e toda a congregação de Israel, que se congregara a ele, *estava* com ele diante da arca, sacrificando ovelhas e vacas, que não se podiam contar nem numerar, pela multidão.

6 Assim, levaram os sacerdotes a arca da aliança do SENHOR ao seu lugar, ao oráculo da casa, ao [a]*lugar* santíssimo, *até* debaixo das asas dos querubins.

7 Porque os [a]querubins estendiam *ambas* as asas sobre o lugar da arca; e cobriam os querubins a arca e as suas varas por cima.

8 E as [a]varas sobressaíam *tanto,* que as pontas das varas se viam desde o santuário diante do oráculo, porém de fora não se viam; e ficaram ali até *o dia de* hoje.

9 Na arca nada *havia,* senão só as duas [a]tábuas de pedra, que Moisés ali pusera em [b]Horebe, quando o SENHOR fez convênio com os filhos de Israel, ao saírem eles da terra do Egito.

51*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
b 2 Sam. 8:10–11.
8 1*a* 2 Crôn. 5:2–14. GEE Élder (Ancião).
b GEE Arca da Aliança.
2*a* Lev. 23:34.
3*a* Núm. 4:15.
4*a* GEE Tabernáculo.
6*a* GEE Santo dos Santos.
7*a* GEE Querubins.
8*a* Êx. 25:13–15.
9*a* Êx. 40:20–21. GEE Mandamentos, Os Dez.
b Deut. 4:10–13. GEE Monte Sinai.

10 E sucedeu que, saindo os sacerdotes do santuário, uma [a]nuvem encheu a casa do SENHOR.

11 E não podiam manter-se em pé os sacerdotes para ministrar, por causa da nuvem, porque a [a]glória do SENHOR enchera a casa do SENHOR.

12 [a]Então disse Salomão: O SENHOR disse que habitaria na densa [b]nuvem.

13 Certamente te edifiquei uma casa para morada, lugar para a tua eterna [a]habitação.

14 Então virou o rei o seu rosto, e [a]abençoou toda a congregação de Israel; e toda a congregação de Israel estava em pé.

15 E disse: Bendito *seja* o SENHOR, o Deus de Israel, que falou pela sua boca a Davi, meu pai, e pela sua mão *o* cumpriu, dizendo:

16 Desde o dia em que eu tirei o meu povo Israel do Egito, não escolhi cidade *alguma* de todas as tribos de Israel, para edificar alguma casa, para ali estabelecer o meu nome; porém escolhi [a]Davi, para que presidisse sobre o meu povo Israel.

17 Também Davi, meu pai, propusera em seu coração edificar casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.

18 Porém o SENHOR disse a Davi, meu pai: Porquanto propuseste no teu coração edificar casa ao meu nome, bem fizeste em o propor no teu coração.

19 Todavia tu não edificarás esta casa; porém teu filho, que sair de teus lombos, edificará esta casa ao meu nome.

20 Assim, confirmou o SENHOR a sua palavra que tinha dito; porque me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel, como disse o SENHOR; e edifiquei uma casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.

21 E constituí ali lugar para a arca em que *está* o [a]convênio do SENHOR, o qual fez com nossos pais, quando os tirou da terra do Egito.

22 E pôs-se Salomão diante do altar do SENHOR, em frente de toda a congregação de Israel; e estendeu as suas mãos para os céus,

23 E disse: Ó [a]SENHOR Deus de Israel, não há [b]Deus como tu, em cima nos céus nem embaixo na terra, que [c]guardas o convênio e a benevolência a teus servos que [d]andam com todo o seu coração diante de ti.

24 Que guardaste a teu servo Davi, meu pai, o que lhe disseras, porque com a tua boca o disseste, e com a tua mão o cumpriste, como *neste* dia *se vê*.

25 Agora, pois, ó SENHOR Deus de Israel, guarda a teu servo Davi, meu pai, o que lhe falaste,

---

10*a* D&C 84:5.
11*a* GEE Glória.
12*a* 2 Crôn. 6.
b Êx. 20:21; Salm. 97:2.
13*a* Êx. 15:17–18.
14*a* 2 Sam. 6:18. GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
16*a* 1 Sam. 16:1, 13.
21*a* Deut. 31:25–26.
23*a* D&C 109.
b 1 Sam. 2:1–10; Mos. 4:9.
c Deut. 7:9.
d GEE Andar, Andar com Deus.

dizendo: Não te faltará sucessor diante de mim, que se assente no trono de Israel; [a]somente que teus filhos guardem o seu caminho, para andarem diante de mim como tu andaste diante de mim.

26 Agora também, ó Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra que disseste a teu servo Davi, meu pai.

27 Mas, na verdade, habitaria Deus na terra? Eis que os céus, e até o [a]céu dos céus, não te poderiam conter, quanto menos esta casa que eu edifiquei.

28 Volve-te, pois, para a oração de teu servo, e para a sua súplica, ó SENHOR meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo hoje faz diante de ti;

29 Para que os teus olhos noite e dia estejam abertos sobre esta casa, sobre este [a]lugar, do qual disseste: O meu nome estará ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar.

30 Ouve, pois, a súplica do teu servo, e do teu povo Israel, quando orarem neste lugar; também ouve tu no lugar da tua habitação nos céus; ouve também, e perdoa.

31 Quando alguém pecar contra o seu próximo, e [a]puserem sobre ele juramento, para o ajuramentarem, e vier o juramento diante do teu altar nesta casa,

32 Ouve tu então nos céus, e age, e [a]julga teus servos, condenando o injusto, fazendo recair o seu proceder sobre a sua cabeça, e justificando o justo, rendendo-lhe segundo a sua justiça.

33 Quando o teu povo Israel for [a]ferido diante do inimigo, por ter [b]pecado contra ti, e se [c]converterem a ti, e [d]confessarem o teu nome, e orarem e suplicarem a ti nesta casa,

34 Ouve tu então nos céus, e [a]perdoa o pecado do teu povo Israel, e torna a levá-lo à [b]terra que deste a seus pais.

35 Quando os céus se [a]fecharem, e não houver chuva, por terem pecado contra ti, e orarem neste lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem dos seus pecados, havendo-os tu afligido,

36 Ouve tu então nos céus, e perdoa o pecado de teus servos e do teu povo Israel, [a]ensinando-lhes o bom caminho em que andem, e dá chuva na tua terra que deste ao teu povo em herança.

37 Quando houver fome na terra, quando houver peste, quando houver queima de searas, ferrugem, gafanhotos *e* pulgão, quando o seu inimigo o cercar [a]na terra das suas portas, *ou houver* alguma praga *ou* [b]doença,

38 Toda a oração, toda a súplica, que qualquer homem de todo o

25*a* HEB se somente (. . .)
27*a* 2 Crôn. 2:6.
GEE Céu.
29*a* Deut. 12:5–28;
2 Crôn. 7:12.
31*a* OU este exigir dele um juramento.
GEE Juramento.
32*a* GEE Julgar.
33*a* Lev. 26:14–20.
b D&C 103:8.
c GEE Arrepender-se, Arrependimento.
d GEE Confessar, Confissão.
34*a* GEE Perdoar.
b GEE Terra da Promissão.
35*a* Deut. 11:17;
Ét. 4:9.
36*a* 2 Né. 25:28; 33:10.
37*a* OU em qualquer de suas cidades.
b GEE Doença, Doente.

teu povo Israel *fizer,* conhecendo cada um a chaga do seu coração, e estendendo as suas mãos para esta casa,

39 Ouve tu então nos céus, lugar da tua habitação, e perdoa, e age, e dá a cada um conforme todos os seus caminhos, e segundo vires o seu [a]coração, porque só tu conheces o coração de todos os filhos dos homens;

40 Para que te [a]temam todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

41 E também *ouve* o [a]estrangeiro, que não *for* do teu povo Israel, porém vier de [b]terras remotas, por causa do teu nome

42 (Porque [a]ouvirão do teu grande nome, e da tua forte [b]mão, e do [c]teu braço estendido), e vier orar voltado para esta casa,

43 Ouve tu nos céus, lugar da tua habitação, e faze conforme tudo o que o estrangeiro a ti clamar, a fim de que [a]todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem como o teu povo Israel, e para saberem que o teu nome é invocado sobre esta casa que edifiquei.

44 Quando o teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo caminho pelo qual os [a]enviares, e orarem ao SENHOR, para o lado desta cidade, que tu elegeste, e desta casa, que edifiquei ao teu nome,

45 Ouve então nos céus a sua oração e a sua súplica, e faze-lhes justiça.

46 Quando pecarem contra ti (pois não há homem que não [a]peque), e tu te indignares contra eles, e os entregares às mãos do inimigo, para que os [b]levem cativos à terra do [c]inimigo, *quer* longe ou perto esteja,

47 E na terra aonde forem levados em cativeiro caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativeiro te suplicarem, dizendo: [a]Pecamos, e perversamente agimos, *e* cometemos iniquidade,

48 E se [a]converterem a ti com todo o seu coração e com toda a sua alma, na terra de seus inimigos que os levaram em cativeiro, e orarem a ti voltados para a sua [b]terra, que deste a seus pais, *para* esta [c]cidade que elegeste, e *para* esta [d]casa que edifiquei ao teu nome,

49 [a]Ouve então nos céus, lugar da tua habitação, a sua oração e a sua súplica, e faze-lhes justiça,

50 E perdoa o teu povo que houver pecado contra ti, e todas as suas transgressões com que

39*a* D&C 6:16. GEE Pensamentos.
40*a* GEE Temor — Temor de Deus.
41*a* Ef. 2:19–20. GEE Adoção.
b Isa. 2:2–5; D&C 64:42–43.
42*a* GEE Obra Missionária.
b Deut. 3:24.
c Jacó 6:4–5.
43*a* Jos. 4:24. GEE Abraão — Semente de Abraão.
44*a* D&C 98:33.
46*a* Rom. 3:23.
b GEE Israel — Dispersão de Israel.
c Lev. 26:44.
47*a* Dan. 9:4–14.
48*a* Jer. 29:11–14. GEE Israel — Coligação de Israel.
b Dan. 6:10.
c GEE Jerusalém.
d GEE Templo, A Casa do Senhor.
49*a* Mos. 21:14–15.

houverem transgredido contra ti; e dá-lhes [a]misericórdia perante aqueles que os têm cativos, para que deles tenham compaixão.

51 Porque *são* o teu [a]povo e a tua herança que tiraste da terra do Egito, do meio do forno de ferro.

52 Para que teus olhos estejam abertos à súplica do teu servo e à súplica do teu povo Israel, a fim de os ouvirdes em tudo quanto clamarem a ti.

53 Pois tu para tua herança os [a]elegeste de [b]todos os povos da terra, como disseste pelo ministério de Moisés, teu servo, quando tiraste nossos pais do Egito, Senhor DEUS.

54 Sucedeu, pois, que, acabando Salomão de [a]fazer ao SENHOR esta oração e esta súplica, estando de joelhos e com as mãos estendidas para os céus, se levantou de diante do altar do SENHOR.

55 E pôs-se em pé, e abençoou toda a congregação de Israel em alta voz, dizendo:

56 Bendito *seja* o SENHOR, que deu [a]repouso ao seu povo Israel, segundo tudo o que disse; [b]nem falhou uma só palavra de todas as suas boas palavras que falou pelo ministério de Moisés, seu servo.

57 O SENHOR nosso Deus seja conosco, como foi com nossos pais; não nos desampare, e não nos deixe;

58 Inclinando a si o nosso coração, para andar em todos os seus caminhos, e para guardar os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos que ordenou a nossos pais.

59 E que estas minhas palavras, com que supliquei perante o SENHOR, estejam perto, diante do SENHOR nosso Deus, de dia e de noite, para que execute o juízo do seu servo e o juízo do seu povo Israel, a cada qual no seu dia,

60 Para que todos os povos da terra saibam que o SENHOR *é* [a]Deus, *e que* não há [b]nenhum outro.

61 E seja o vosso [a]coração [b]perfeito para com o SENHOR nosso Deus, para andardes nos seus estatutos, e guardardes os seus mandamentos como hoje.

62 E o rei e todo o Israel com ele [a]ofereceram sacrifícios perante a face do SENHOR.

63 E ofereceu Salomão em [a]sacrifício de ofertas pacíficas o que sacrificou ao SENHOR, vinte e duas mil vacas e cento e vinte mil ovelhas; assim, o rei e todos os filhos de Israel consagraram a casa do SENHOR.

64 No mesmo dia santificou o rei o meio do átrio que *estava* diante da casa do SENHOR; porquanto ali preparara os holocaustos e as ofertas com a gordura das ofertas

50*a* GEE Compaixão.
51*a* Deut. 7:6–8; 2 Né. 29:14; 3 Né. 16:8–15.
53*a* Êx. 33:16; 3 Né. 15:19–20.
b GEE Gentios.
54*a* 2 Crôn. 7:1–3.
56*a* GEE Descansar, Descanso.
b Jos. 21:45; D&C 1:38; Mois. 4:30.
60*a* Deut. 4:39.
b Mos. 5:8.
61*a* 1 Crôn. 28:9. GEE Coração.
b GEE Perfeito.
62*a* 2 Crôn. 7:4–10.
63*a* GEE Sacrifício.

pacíficas; porque o [a]altar de bronze que *estava* diante da face do Senhor *era* muito pequeno para nele caberem os holocaustos, e as ofertas, e a gordura das ofertas pacíficas.

65 No mesmo tempo celebrou Salomão a [a]festa, e todo o Israel com ele, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até o rio do Egito, perante a face do Senhor nosso Deus, por [b]sete dias, e *mais* sete dias: quatorze dias.

66 E no oitavo dia despediu o povo, e eles abençoaram o rei; então se foram às suas tendas, alegres e contentes de coração, por causa de todo o bem que o Senhor fizera a Davi, seu servo, e a Israel, seu povo.

CAPÍTULO 9

O Senhor aparece novamente a Salomão — O Senhor promete grandes bênçãos se os israelitas forem obedientes e grandes maldições se eles se afastarem Dele — Salomão reina com esplendor, impõe tributos aos não israelitas e constrói uma frota de navios.

Sucedeu, pois, que, [a]acabando Salomão de edificar a [b]casa do Senhor, e a casa do [c]rei, e todo o desejo de Salomão, que lhe veio à vontade fazer,

2 O Senhor tornou a aparecer a Salomão, como lhe tinha aparecido em [a]Gibeom.

3 E o Senhor lhe disse: Ouvi a tua [a]oração, e a tua súplica que suplicando fizeste perante mim; santifiquei a casa que edificaste, a fim de pôr ali o meu nome para sempre; e os meus olhos e o meu coração estarão ali todos os dias.

4 E se tu [a]andares perante mim como andou [b]Davi, teu pai, com [c]inteireza de coração e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te mandei, *e* guardares os meus estatutos e os meus juízos,

5 Então confirmarei o [a]trono de teu reino sobre Israel para sempre, como falei acerca de teu pai Davi, dizendo: Não te faltará homem sobre o trono de Israel.

6 *Porém* se vós e vossos filhos de qualquer maneira deixardes de me seguir, e [a]não guardardes os meus mandamentos, *e* os meus estatutos, que vos propus, mas fordes, e servirdes a [b]outros deuses, e vos curvardes perante eles,

7 Então [a]destruirei Israel da terra que lhes dei; e esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei longe da minha presença; e Israel será por provérbio e [b]motejo entre todos os povos.

8 E esta casa será tão exaltada, que todo aquele que por ela passar

---

64*a* 2 Crôn. 4:1.
65*a* Lev. 23:34; 1 Re. 8:2.
b IE sete dias antes da Festa dos Tabernáculos, e depois os sete dias da Festa.
9 1*a* 2 Crôn. 7:11–22.
b 2 Né. 5:16; D&C 109:4.
c 1 Re. 7:1.
2*a* 1 Re. 3:5.
3*a* D&C 67:1.
4*a* 1 Re. 6:12–13.
b 1 Re. 15:5.
c GEE Integridade.
5*a* 2 Sam. 7:12–16; Salm. 132:11–12.
6*a* GEE Iniquidade, Iníquo.
b 1 Re. 11:9–13. GEE Idolatria.
7*a* 2 Re. 17:23. GEE Israel — Dispersão de Israel.
b HEB insulto, sarcasmo, escárnio.

pasmará, e assobiará, e dirá: Por que o SENHOR [a]fez assim a esta terra e a esta casa?

9 E dirão: Porque deixaram o SENHOR seu Deus, que tirou seus pais da terra do Egito, e se apegaram a deuses alheios, e se encurvaram perante eles, e os serviram; por isso trouxe o SENHOR sobre eles todo este mal.

10 E sucedeu, ao fim de vinte anos, que Salomão edificara as duas casas: a casa do SENHOR e a casa do rei

11 (*Para o que* Hirão, rei de Tiro, trouxera a Salomão madeira de cedro e de faia, e ouro, segundo todo o seu desejo), então deu o rei Salomão a Hirão vinte cidades na terra de Galileia.

12 E saiu Hirão de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe dera, porém não foram boas aos seus olhos.

13 Pelo que disse: Que cidades *são* estas que me deste, [a]irmão meu? E chamaram-nas Terra de [b]Cabul até hoje.

14 E enviara Hirão ao rei cento e vinte talentos de ouro.

15 E esta *é* a causa do [a]tributo que impôs o rei Salomão, para edificar a casa do SENHOR, e a sua casa, e [b]Milo, e o muro de Jerusalém, como também Hasor, e Megido, e Gezer.

16 *Porque* [a]Faraó, rei do Egito, subiu e tomou Gezer, e a queimou a fogo, e matou os cananeus que moravam na cidade, e a deu em dote a sua [b]filha, mulher de Salomão.

17 Assim, Salomão edificou Gezer, e Bete-Horom, a baixa,

18 E Baalate, e Tadmor, no deserto daquela terra,

19 E todas as cidades das provisões que Salomão tinha, e as cidades dos carros, e as cidades dos cavaleiros, e o que o desejo de Salomão quis edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.

20 *Quanto* a todo o povo *que* restou dos amorreus, heteus, perizeus, heveus, e jebuseus, *e* que não eram dos filhos de Israel,

21 A seus filhos, que restaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não puderam destruir totalmente, Salomão os reduziu a tributo [a]servil até hoje.

22 Porém dos filhos de Israel não fez Salomão servo algum, porém *eram* homens de guerra, e seus criados, e seus príncipes, e seus capitães, e chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros.

23 Estes *eram* os chefes dos oficiais que *estavam* sobre a obra de Salomão, quinhentos e cinquenta, que davam ordens ao povo que trabalhava na obra.

24 Subiu, porém, a filha de Faraó da cidade de Davi à sua casa, que

8*a* Deut. 29:24–26.
13*a* OU amigo.
b IE Sujo, Desprezível.
15*a* 1 Re. 5:13.
b IE O termo hebraico sugere um terraço ou elevação, como parte de uma estrutura de defesa. 2 Sam. 5:9.
16*a* 1 Re. 3:1.
b 1 Re. 11:1–3.
21*a* OU trabalho forçado em construção. 1 Re. 5:15–16; 1 Crôn. 22:2.

Salomão lhe edificara; então edificou Milo.

25 E oferecia Salomão, [a]três vezes cada ano, holocaustos e ofertas pacíficas sobre o altar que edificaram ao SENHOR, e queimava incenso sobre o que *estava* perante o SENHOR; e assim acabou a casa.

26 Também o rei Salomão fez naus em Eziom-Geber, que *está* junto a Elate, à praia do Mar Vermelho, na terra de Edom.

27 E mandou Hirão com aquelas naus seus servos, marinheiros, que eram conhecedores do mar, com os servos de Salomão.

28 E foram a Ofir, e tomaram de lá quatrocentos e vinte talentos de ouro, e *o* trouxeram ao rei Salomão.

CAPÍTULO 10

A rainha de Sabá visita Salomão — A riqueza e a sabedoria dele excedem as de todos os reis da Terra.

E OUVINDO a [a]rainha de Sabá a fama de Salomão, acerca do nome do SENHOR, veio prová-lo por enigmas.

2 E veio a Jerusalém com uma comitiva muito grande; com camelos carregados de especiarias, e muitíssimo ouro, e pedras preciosas; e veio a Salomão, e disse-lhe tudo quanto tinha no seu coração.

3 E Salomão lhe declarou todas as suas [a]palavras; nenhuma coisa se escondeu ao rei, que não lhe declarasse.

4 Vendo, pois, a rainha de Sabá toda a sabedoria de Salomão, e a casa que edificara,

5 E a comida da sua mesa, e o lugar de seus servos, e o serviço de seus criados, e as vestes deles, e os seus copeiros, e os seus holocaustos, que oferecia na casa do SENHOR, não houve mais fôlego nela.

6 E disse ao rei: Foi verdade a palavra que ouvi na minha terra, das tuas coisas e da tua sabedoria.

7 E eu não cria naquelas palavras, até que vim, e os meus olhos o viram; eis que não me disseram metade; sobrepujaste em sabedoria e bens a fama que ouvi.

8 Bem-aventurados os teus homens, bem-aventurados estes teus servos, que estão sempre diante de ti, que ouvem a tua sabedoria!

9 Bendito seja o SENHOR teu Deus, que teve agrado em ti, para te pôr no trono de Israel; porque o SENHOR ama Israel para sempre, por isso te estabeleceu rei, para fazeres juízo e justiça.

10 E deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e muitíssimas especiarias, e pedras preciosas; nunca veio especiaria em tanta abundância, como a que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

11 Também as naus de Hirão, que de Ofir transportavam ouro, traziam de Ofir muitíssima [a]madeira de almugue, e pedras preciosas.

12 E desta madeira de almugue fez o rei balaústres para a casa do

25 *a* 2 Crôn. 8:12–13.
10 1 *a* Mt. 12:42.
3 *a* HEB questões, preocupações.
11 *a* HEB provavelmente árvores de sândalo.

SENHOR, e para a casa do rei, como também harpas e alaúdes para os cantores; nunca tinha vindo tal madeira de almugue, nem se viu até o dia de hoje.

13 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo quanto lhe pediu o seu desejo, além do que lhe deu, segundo a generosidade do rei Salomão; então ela voltou e partiu para a sua terra, ela e os seus servos.

14 E era o peso do ouro que se trazia a Salomão a cada ano seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro;

15 Além *do que entrava* dos negociantes, e do contrato dos especieiros, e de todos os reis da Arábia, e dos governadores da terra.

16 Também o rei Salomão fez duzentos [a]paveses de ouro batido; seiscentos *siclos* de ouro mandou pesar para cada pavês;

17 E trezentos escudos de ouro batido; três [a]arráteis de ouro mandou pesar para cada escudo; e o rei os pôs na [b]casa do bosque do Líbano.

18 Fez também o rei um grande trono de marfim, e o cobriu de ouro puríssimo.

19 Tinha esse trono seis degraus, e *era* a cabeça do trono por detrás redonda, e de ambos os lados *tinha* encostos até o assento; e dois leões estavam junto aos encostos.

20 Também doze leões estavam ali sobre os seis degraus de ambos os lados; nunca se tinha feito obra semelhante em nenhum dos reinos.

21 Também todos os vasos de beber do rei Salomão *eram* de ouro, e todos os utensílios da casa do bosque do Líbano *eram* de ouro puro, não *havia neles* prata, *porque* nos dias de Salomão não tinha valor *algum.*

22 Porque o rei tinha no mar as naus de [a]Társis, com as naus de Hirão; uma vez em três anos retornavam as naus de Társis, *e* traziam ouro e prata, marfim, e bugios, e pavões.

23 Assim, o rei Salomão excedeu todos os reis da terra, tanto em [a]riquezas como em sabedoria.

24 E toda a terra buscava a face de Salomão, para ouvir a sua sabedoria, que Deus tinha posto no seu coração.

25 E trazia cada um *como* seu presente objetos de prata, e objetos de ouro, e roupas, e armaduras, e especiarias, cavalos e mulas; cada coisa de ano em ano.

26 Também ajuntou Salomão carros e cavaleiros, de sorte que tinha [a]mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros; e os levou às cidades dos carros, e junto ao rei em Jerusalém.

27 E fez o rei *que* em Jerusalém *houvesse* prata como pedras, e cedros em abundância como figueiras bravas que *estão* nas planícies.

28 E os cavalos, que tinha Salomão, se traziam do Egito e da

16*a* HEB peitorais, escudos.
17*a* IE antiga unidade de medida de peso.
b IE residência pessoal do rei.
22*a* IE grandes navios adequados para longas viagens. Eze. 27:12.
23*a* 1 Re. 3:11–13.
26*a* 1 Re. 4:26.

Cilícia; os mercadores do rei os recebiam da Cilícia por *um certo* preço.

29 E subia e saía o carro do Egito por seiscentos *siclos* de prata, e o cavalo por cento e cinquenta; e assim, por meio deles, os exportavam para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

CAPÍTULO 11

Salomão se casa com mulheres que não são israelitas, e elas lhe desviam o coração para a adoração de deuses falsos — O Senhor levanta adversários contra ele, entre os quais Jeroboão, o filho de Nebate — Aías promete a Jeroboão que ele será rei das dez tribos — Salomão morre, e Roboão reina em seu lugar.

E o rei [a]Salomão amou muitas mulheres [b]estrangeiras, além da [c]filha de Faraó: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias, *e* heteias,

2 Das nações *de* que o Senhor tinha dito aos filhos de Israel: [a]Não vos deitareis com elas, e elas não se deitarão convosco; de outra maneira [b]perverterão o vosso coração para seguirdes os seus deuses. A estas se uniu Salomão com amor.

3 E tinha setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o seu coração.

4 Porque sucedeu *que*, no tempo da velhice de Salomão, suas mulheres lhe perverteram o seu coração para seguir outros deuses; e o seu coração não era perfeito para com o Senhor seu Deus, [a]como o coração de Davi, seu pai,

5 Porque Salomão seguiu [a]Astarote, deusa dos sidônios, e seguiu Milcom, a abominação dos amonitas.

6 Assim, fez Salomão o *que parecia* mal aos olhos do Senhor, [a]e não perseverou em seguir ao Senhor, como Davi, seu pai.

7 Então edificou Salomão um alto a [a]Quemós, a abominação dos moabitas, sobre o [b]monte que *está* diante de Jerusalém, e a Moloque, a abominação dos filhos de Amom.

8 E assim fez para com todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e sacrificavam a seus deuses.

9 Pelo que o Senhor se indignou contra Salomão, porquanto desviara o seu coração do Senhor Deus de Israel, o qual duas vezes lhe [a]aparecera.

10 E acerca desse assunto lhe tinha dado ordem que não seguisse [a]outros deuses; porém não guardou o que o Senhor lhe ordenara.

11 Pelo que disse o Senhor a Salomão: Visto que houve isto em

---

11 1*a* Jacó 2:23–24; D&C 132:38.
b Deut. 17:14–17.
c 1 Re. 7:8; 9:16.
2*a* Deut. 7:1–4.
b GEE Apostasia; Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
4*a* TJS 1 Re. 11:4 (. . .) *e tornou-se* como o coração (. . .)
5*a* GEE Baal; Idolatria.
6*a* TJS 1 Re. 11:6 (. . .) *como Davi, seu pai,* e não perseverou em seguir ao Senhor.
7*a* Núm. 21:29.
b 2 Re. 23:13.
9*a* 1 Re. 3:5; 9:2.
10*a* 1 Re. 9:6–7.

ti, que não guardaste o meu [a]convênio e os meus estatutos que te ordenei, certamente [b]rasgarei de ti este reino, e o darei a teu servo.

12 Todavia nos teus dias não o farei, por causa de Davi, teu pai; da mão de teu filho o rasgarei;

13 Porém todo o reino não rasgarei; uma tribo darei a teu filho, por causa de meu servo Davi, e por causa de Jerusalém, que escolhi.

14 Levantou, pois, o SENHOR para Salomão um [a]adversário, Hadade, o edomita; ele *era* da semente do rei em Edom.

15 Porque sucedeu que, estando Davi em [a]Edom, e subindo Joabe, o chefe do exército, para enterrar os mortos, matou todo homem em Edom.

16 (Porque Joabe ficou ali seis meses com todo o Israel, até que destruiu todo homem em Edom.)

17 Hadade, porém, fugiu, ele e alguns homens edomitas, dos servos de seu pai, com ele, para ir ao Egito; *era*, porém, Hadade *um* jovem rapaz.

18 E levantaram-se de Midiã, e foram a Parã, e tomaram consigo homens de Parã, e foram ao Egito, a Faraó, rei do Egito, o qual lhe deu uma casa, e lhe prometeu sustento, e lhe deu uma terra.

19 E achou Hadade grande graça aos olhos de Faraó, de maneira que a irmã de sua mulher lhe deu por mulher, a irmã de Tafnes, a rainha.

20 E a irmã de Tafnes lhe deu seu filho Genubate, o qual Tafnes criou na casa de Faraó; e Genubate estava na casa de Faraó, entre os filhos de Faraó.

21 Ouvindo, pois, Hadade no Egito que Davi adormecera com seus pais, e que Joabe, chefe do exército, estava morto, disse Hadade a Faraó: Despede-me, para que vá à minha terra.

22 Porém Faraó lhe disse: Pois que te falta comigo, que eis que procuras partir para a tua terra? E disse ele: Nada, mas todavia despede-me.

23 Também Deus lhe levantou *outro* adversário, Rezom, filho de Eliada, que tinha fugido de seu senhor Hadadezer, rei de Zobá,

24 Contra quem também ajuntou homens, e foi capitão de um esquadrão, quando Davi os matou; e indo para Damasco, habitaram ali, e reinaram em Damasco.

25 E foi adversário de Israel por todos os dias de Salomão, e isto além do mal que Hadade *fazia*, porque detestava Israel, e reinava sobre a Síria.

26 Até Jeroboão, filho de Nebate, efrateu, de Zereda, servo de Salomão (cuja mãe era mulher viúva, por nome Zerua), também levantou a mão contra o rei.

27 E esta *foi* a causa porque levantou a mão contra o rei: Salomão tinha edificado [a]Milo, *e* fechou a brecha da cidade de Davi, seu pai.

28 E o homem Jeroboão *era* forte

11*a* GEE Convênio.
b 1 Re. 12:16–20.
14*a* Hel. 12:2–3.
15*a* 1 Crôn. 18:12–13.
27*a* IE O termo hebraico sugere um terraço ou elevação, como parte de uma estrutura de defesa.

e valente; e vendo Salomão este jovem, que era laborioso, ele o pôs sobre toda a carga da casa de José.

29 Sucedeu, pois, naquele tempo que, saindo Jeroboão de Jerusalém, o encontrou o profeta [a]Aías, o silonita, no caminho, e ele se tinha vestido de uma roupa nova, e *estavam* os dois a sós no campo.

30 E Aías pegou na roupa nova que *tinha* sobre si, e a rasgou em doze pedaços.

31 E disse a Jeroboão: Toma para ti os dez pedaços, porque assim diz o Senhor Deus de Israel: Eis que rasgarei o reino da mão de Salomão, e a ti darei as [a]dez tribos.

32 Porém ele terá [a]uma tribo, por causa de Davi, meu servo, e por causa de Jerusalém, a cidade que escolhi de todas as tribos de Israel.

33 Porque me deixaram, e se encurvaram a Astarote, deusa dos sidônios, a Quemós, deus dos moabitas, e a Milcom, deus dos filhos de Amom; e não andaram pelos meus caminhos, para fazerem o *que parece* reto aos meus olhos, *a saber,* os meus estatutos e os meus juízos, [a]como Davi, seu pai.

34 Porém não tomarei nada deste reino da sua mão, mas por príncipe o ponho por todos os dias da sua vida, por causa de Davi, meu servo, a quem escolhi, o qual guardou os meus mandamentos e os meus estatutos.

35 Mas da mão de seu filho tomarei o reino, e to darei a ti, as dez tribos *dele.*

36 E a seu filho darei uma [a]tribo, para que Davi, meu servo, sempre tenha uma lâmpada diante de mim em [b]Jerusalém, a cidade que escolhi para pôr ali o meu nome.

37 E te tomarei, e reinarás sobre tudo o que [a]desejar a tua alma; e serás rei sobre Israel.

38 E há de ser *que,* se ouvires tudo o que eu te mandar, e andares pelos meus caminhos, e fizeres o *que é* reto aos meus olhos, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como [a]fez Davi, meu servo, eu serei contigo, e te edificarei *uma* casa firme, como edifiquei a Davi, e te darei Israel.

39 [a]E por isso afligirei a semente de Davi, todavia [b]não para sempre.

40 Pelo que Salomão procurou matar Jeroboão; porém Jeroboão se levantou, e fugiu para o Egito, a Sisaque, rei do Egito; e esteve no Egito até que Salomão morreu.

41 Quanto ao restante dos feitos de Salomão, e a tudo quanto fez,

29*a* 1 Re. 12:15; 14:2.
31*a* GEE Israel — Dez tribos perdidas.
32*a* OU duas tribos (também o versículo 36).
33*a* TJS 1 Re. 11:33 (. . .) *e em seu coração tornou-se* como Davi, seu pai; *e ele não se arrepende como o fez Davi, seu pai, para que eu possa perdoá-lo.*
36*a* 1 Re. 12:17.
b GEE Jerusalém.
37*a* Al. 29:4.
38*a* TJS 1 Re. 11:38 (. . .) fez *no dia em que o abençoei;* eu serei (. . .)
39*a* TJS 1 Re. 11:39 *E pela transgressão de Davi, e também pelo povo, eu rasguei o reino, e por isso* afligirei (. . .)
b D&C 109:63–64.

e à sua sabedoria, *porventura* não *está* escrito no [a]livro dos feitos de Salomão?

42 E o tempo que reinou Salomão em Jerusalém sobre todo o Israel *foram* quarenta anos.

43 E adormeceu Salomão com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi, seu pai; e [a]Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 12

Roboão procura impor fardos mais pesados ao povo — As dez tribos se rebelam e se voltam para Jeroboão — Jeroboão se entrega à idolatria e adora deuses falsos.

E FOI [a]Roboão para Siquém, porque todo o Israel foi a Siquém, para o fazerem rei.

2 Sucedeu, pois, que, ouvindo-o Jeroboão, filho de Nebate, estando ainda no Egito (porque fugira de diante do rei Salomão, e habitava Jeroboão no Egito),

3 Mandaram chamá-lo; e Jeroboão e toda a congregação de Israel foram, e falaram a Roboão, dizendo:

4 Teu pai agravou o nosso [a]jugo; agora, pois, alivia tu a dura servidão de teu pai, e o seu pesado jugo que nos impôs, e nós te serviremos.

5 E ele lhes disse: Ide-vos até o terceiro dia, e voltai a mim. E o povo se foi.

6 E teve o rei Roboão conselho com os anciãos que estavam na presença de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia, dizendo: Como aconselhais vós que se responda a este povo?

7 E eles lhe falaram, dizendo: Se hoje fores [a]servo deste povo, e o servires, e respondendo-lhe, lhe falares boas palavras, todos os dias teus servos serão.

8 Porém ele deixou o conselho que os anciãos lhe tinham aconselhado, e teve conselho com os jovens que haviam crescido com ele, que estavam diante dele.

9 E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?

10 E os jovens que haviam crescido com ele lhe falaram, dizendo: Assim falarás a este povo que te falou, dizendo: Teu pai fez pesadíssimo o nosso jugo, mas tu o alivia de sobre nós; assim lhe falarás: Meu *dedo* mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.

11 Assim que, *se* meu pai vos carregou de um jugo pesado, ainda eu aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.

12 Foram, pois, Jeroboão e todo o povo, ao terceiro dia, a Roboão, como o rei havia falado, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.

13 E o rei respondeu ao povo duramente, porque deixara o conselho que os anciãos lhe haviam aconselhado.

41*a* GEE Escrituras — Escrituras perdidas.
43*a* GEE Roboão.
12 1*a* 2 Crôn. 10.
4*a* 1 Sam. 8:11–17.
7*a* Al. 1:26. GEE Serviço.

14 E lhe falou conforme o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai agravou o vosso jugo, porém eu *ainda* aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.

15 O rei, pois, não deu ouvidos ao povo, porque *essa* reviravolta vinha do SENHOR, para confirmar a sua palavra que o SENHOR tinha dito pelo ministério de [a]Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

16 Vendo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, tornou-lhe o povo a responder, dizendo: Que parte temos *nós* com Davi? E não *há para nós* herança no filho de Jessé. Às tuas tendas, ó Israel! Provê agora a tua casa, ó Davi. Então Israel se foi às suas tendas.

17 *No tocante,* porém, aos filhos de Israel que habitavam nas cidades de [a]Judá, também sobre eles reinou Roboão.

18 Então o rei Roboão enviou [a]Adorão, que *estava* sobre os tributos; e todo o Israel o apedrejou, e morreu, mas o rei Roboão se apressou a subir ao carro para fugir para Jerusalém.

19 Assim, [a]Israel se rebelou contra a casa de Davi até *o dia de* hoje.

20 E sucedeu que, ouvindo todo o Israel que Jeroboão tinha voltado, mandaram chamá-lo para a congregação, e o fizeram rei sobre todo o Israel; e ninguém seguiu a casa de Davi, senão somente a tribo de [a]Judá.

21 Indo, pois, [a]Roboão a Jerusalém, ajuntou toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra, para pelejar contra a casa de Israel, para restituir o reino a Roboão, filho de Salomão.

22 Porém veio [a]a palavra de Deus a [b]Semaías, homem de Deus, dizendo:

23 Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá, e a Benjamim, e ao restante do povo, dizendo:

24 Assim diz o SENHOR: Não subireis nem pelejareis contra vossos irmãos, os filhos de Israel; volte cada um para a sua casa, porque eu é que fiz isso. E ouviram a palavra do SENHOR, e voltaram segundo a palavra do SENHOR.

25 E Jeroboão edificou Siquém, no monte de Efraim, e habitou ali; e saiu dali, e edificou Penuel.

26 E disse Jeroboão no seu coração: Agora retornará o reino à casa de Davi.

27 Se este povo [a]subir para fazer sacrifícios na casa do SENHOR, em Jerusalém, o coração deste povo se tornará a seu senhor, a Roboão, rei de Judá; e me matarão, e retornarão a Roboão, rei de Judá.

28 Pelo que o rei tomou conselho,

15*a* 1 Re. 11:30–31.
17*a* 1 Re. 11:36.
18*a* 1 Re. 5:14.
19*a* 1 Re. 11:11–13.
20*a* OU Judá e Benjamim. 1 Re. 11:13.
21*a* 2 Crôn. 11:1–17.
22*a* GEE Palavra de Deus.
b 2 Crôn. 12:5, 7, 15. GEE Profeta.
27*a* Deut. 12:5–7.

e fez dois [a]bezerros de ouro, e lhes disse: Muito *trabalho* vos será o subir a Jerusalém; vês aqui teus [b]deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito.

29 E pôs um em [a]Betel, e colocou o outro em [b]Dã.

30 E este feito se tornou em pecado, pois que o povo ia até Dã *para adorar* um deles.

31 Também fez casa nos altos, e fez [a]sacerdotes dentre todo o povo, que não eram dos filhos de Levi.

32 E fez Jeroboão uma festa no oitavo mês, no dia décimo quinto do mês, como a [a]festa que *se fazia* em Judá, e sacrificou no altar; semelhantemente fez em Betel, sacrificando aos bezerros que fizera; também em Betel estabeleceu sacerdotes dos altos que fizera.

33 E sacrificou no altar que fizera em Betel, no dia décimo quinto do oitavo mês, que ele tinha imaginado no seu coração; assim, fez a festa aos filhos de Israel, e sacrificou no altar, queimando incenso.

CAPÍTULO 13

Jeroboão é ferido e depois curado por um profeta de Judá — O profeta transmite sua mensagem, é desviado do caminho por um profeta de Betel e é morto por um leão por sua desobediência — Jeroboão continua a adoração falsa em Israel.

E EIS que um homem de Deus veio de Judá com a palavra do SENHOR a Betel; e Jeroboão estava junto ao altar, para queimar incenso.

2 E clamou contra o altar com a palavra do SENHOR, e disse: Altar, altar! assim diz o SENHOR: Eis que *um* filho nascerá à casa de Davi, cujo nome *será* [a]Josias, o qual sacrificará sobre ti os sacerdotes dos altos que queimam sobre ti incenso, e ossos de homens se queimarão sobre ti.

3 E deu naquele mesmo dia *um* sinal, dizendo: Este *é* o sinal de que o SENHOR falou: Eis que o altar se fenderá, e a cinza, que nele *está*, se derramará.

4 E sucedeu que, ouvindo o rei a palavra do homem de Deus, que clamara contra o altar de Betel, Jeroboão estendeu a sua mão de sobre o altar, dizendo: Prendei-o. Mas a sua mão, que estendera contra ele, se secou, e não a podia tornar a trazer a si.

5 E o altar se fendeu, e a cinza se derramou do altar, segundo o sinal que o homem de Deus apontara pela palavra do SENHOR.

6 Então respondeu o rei, e disse ao homem de Deus: Ora à face do SENHOR teu Deus, e roga por mim, que a minha mão se me restitua. Então o homem de Deus orou à face do SENHOR, e a mão do rei se lhe restituiu, e ficou como dantes.

7 E o rei disse ao homem de Deus: Vem comigo à casa, e conforta-*te*, e dar-te-ei um presente.

28*a* Êx. 32:2–5; 2 Re. 17:16.
b GEE Idolatria.
29*a* GEE Betel.
b GEE Dã.
31*a* GEE Apostasia; Artimanhas Sacerdotais; Levi.
32*a* Lev. 23:33–34.
13 2*a* 2 Re. 23:16–20; 2 Crôn. 34:1–5.

8 Porém o homem de Deus disse ao rei: Ainda que me desses metade da tua casa, não iria contigo, nem comeria pão nem beberia água neste lugar.

9 Porque assim me ordenou o SENHOR pela sua palavra, dizendo: Não comerás pão nem beberás água; e não voltarás pelo caminho por onde foste.

10 E foi-se por outro caminho, e não voltou pelo caminho por onde viera a Betel.

11 E morava em Betel um profeta velho; e foi seu filho, e contou-lhe tudo o que o homem de Deus fizera aquele dia em Betel; as palavras que dissera ao rei, contaram-nas a seu pai.

12 E disse-lhes seu pai: Por que caminho se foi? E tinham visto seus filhos o caminho por onde fora o homem de Deus que viera de Judá.

13 Então disse a seus filhos: Albardai-me um jumento. E albardaram-lhe o jumento, e montou nele.

14 E foi após o homem de Deus, e o achou assentado debaixo de um carvalho, e disse-lhe: És tu o homem de Deus que vieste de Judá? E ele disse: Eu *sou.*

15 Então lhe disse: Vem comigo para casa, e come pão.

16 Porém ele disse: Não posso voltar contigo, nem entrarei contigo, nem tampouco comerei pão, nem beberei contigo água neste lugar.

17 Porque me foi mandado pela palavra do SENHOR: Ali nem comerás pão, nem beberás água, nem tornarás a ir pelo caminho por que foste.

18 E ele lhe disse: Também eu *sou* profeta como tu, e *um* anjo me falou pela palavra do SENHOR, dizendo: Faze-o voltar contigo à tua casa, para que coma pão e [a]beba água (*porém* mentiu-lhe).

19 E retornou com ele, e comeu pão em sua casa e bebeu água.

20 E sucedeu que, estando eles à mesa, a palavra do SENHOR veio ao profeta que o tinha feito voltar.

21 E clamou ao homem de Deus, que viera de Judá, dizendo: Assim diz o SENHOR: Porquanto [a]foste rebelde à boca do SENHOR, e não guardaste o mandamento que o SENHOR teu Deus te ordenara,

22 Antes voltaste, e comeste pão e bebeste água no lugar de que te dissera: Não comerás pão nem beberás água; o teu cadáver não entrará no sepulcro de teus pais.

23 E sucedeu *que,* depois que comeu pão, e depois que bebeu, albardou ele o jumento para o profeta que fizera voltar.

24 Foi-se, pois, e um leão o encontrou no caminho, e o matou; e o seu cadáver estava lançado no caminho, e o jumento estava *parado* junto a ele, e o leão estava junto ao cadáver.

25 E eis que os homens passaram, e viram o corpo lançado no caminho, como também o leão,

18*a* TJS 1 Re. 13:18 (. . .) beba água, *para que eu possa prová-lo; e* ele *não* lhe mentiu.

21*a* GEE Pecado.

que estava junto ao corpo; e foram, e o disseram na cidade onde o velho profeta habitava.

26 E ouvindo-o o profeta que o fizera voltar do caminho, disse: É o homem de Deus, que foi rebelde à boca do SENHOR; por isso o SENHOR o entregou ao leão, que o despedaçou e matou, segundo a palavra que o SENHOR lhe tinha dito.

27 Então disse a seus filhos: Albardai-me o jumento. Eles o albardaram.

28 Então foi, e achou o seu cadáver lançado no caminho, e o jumento e o leão, que estavam *parados* junto ao cadáver; o leão não tinha devorado o corpo, nem tinha despedaçado o jumento.

29 Então o profeta levantou o cadáver do homem de Deus, e pô-lo em cima do jumento e o tornou a levar; assim, foi o velho profeta à cidade, para o chorar e enterrar.

30 E colocou o seu cadáver no seu próprio [a]sepulcro; e prantearam sobre ele, *dizendo:* Ah, irmão meu!

31 E sucedeu que, depois de o haver sepultado, falou a seus filhos, dizendo: Morrendo eu, sepultai-me no sepulcro em que o homem de Deus *está* sepultado; ponde os meus ossos junto aos ossos dele.

32 Porque certamente se cumprirá o que pela palavra do SENHOR exclamou contra o altar que *está* em Betel, como *também* contra todas as casas dos altos que *estão* nas cidades de Samaria.

33 Depois destas coisas, Jeroboão não deixou o seu mau caminho; antes, dentre todo o povo tornou a fazer sacerdotes dos lugares altos; a quem queria, consagrava, e assim se tornava *um* dos sacerdotes dos lugares altos.

34 E isso foi causa de [a]pecado à casa de Jeroboão, para destruí-la e extinguí-la da terra.

CAPÍTULO 14

Aías prediz a ruína da casa de Jeroboão, a morte do filho deste e a dispersão dos israelitas por causa de sua idolatria — Jeroboão morre, e Nadabe reina — Judá, sob o governo de Roboão, se volta à iniquidade — Sisaque, rei do Egito, leva os tesouros do templo — Roboão morre, e Abias reina.

NAQUELE tempo adoeceu Abias, filho de [a]Jeroboão.

2 E disse Jeroboão a sua mulher: Levanta-te agora, e disfarça-te, para que não saibam que és mulher de Jeroboão, e vai a Siló. Eis que lá *está* o profeta [a]Aías, o qual falou de mim, que *eu seria* rei sobre este povo.

3 E toma na tua mão dez pães, e bolos, e uma botija de mel, e vai a ele; ele te declarará o que há de suceder a este menino.

4 E a mulher de Jeroboão assim fez, e se levantou, e foi a Siló, e entrou na casa de Aías; e já Aías não

30*a* 2 Re. 23:17.
34*a* GEE Apostasia.

14 1*a* GEE Jeroboão.
2*a* 1 Re. 11:29–31.

podia ver, porque os seus olhos estavam já escurecidos por causa da sua velhice.

5 Porém o SENHOR disse a Aías: Eis que a mulher de Jeroboão vem consultar-te sobre seu filho, porque está doente; assim e assim lhe falarás; e há de ser que, entrando ela, fingirá *ser* outra.

6 E sucedeu que, ouvindo Aías o ruído de seus pés, entrando ela pela porta, disse ele: Entra, mulher de Jeroboão; por que te disfarças assim? Pois eu *sou* enviado a ti *com* duras *novas.*

7 Vai, dize a [a]Jeroboão: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Porquanto te levantei do meio do povo, e te pus por chefe sobre o meu povo de Israel,

8 E rasguei o reino da casa de Davi, e a ti o dei, e tu não foste como o meu servo [a]Davi, que guardou os meus mandamentos, e que andou após mim com todo o seu coração para fazer somente o *que parecia* reto aos meus olhos,

9 Antes tu fizeste o mal, pior do que todos os que foram antes de ti; e foste, e fizeste outros deuses e imagens de fundição, para provocar-me à ira, e me lançaste para trás das tuas costas;

10 Portanto, eis que trarei mal sobre a casa de Jeroboão, e destruirei de Jeroboão todo homem, até o menino, tanto o escravo como o livre em Israel; e [a]lançarei fora os descendentes da casa de [b]Jeroboão, como se lança fora o esterco, até que de todo se acabe.

11 Quem morrer a Jeroboão na cidade os cães o comerão, e o que morrer no campo as aves do céu o comerão, porque o SENHOR *o* disse.

12 Tu, pois, levanta-te, *e* vai para tua casa; entrando os teus pés na cidade, o menino morrerá.

13 E todo o Israel o pranteará, e o sepultará; porque só este de Jeroboão entrará em sepultura, porquanto se achou nele coisa boa para com o SENHOR Deus de Israel em casa de Jeroboão.

14 O SENHOR porém levantará para si um rei sobre Israel, que destruirá a casa de Jeroboão no mesmo dia. Que digo eu? Há de ser já.

15 Também o SENHOR ferirá [a]Israel como se move a cana nas águas; e arrancará Israel desta [b]boa terra que tinha dado a seus pais, e o dispersará para além do [c]rio; porquanto fizeram os seus [d]postes-ídolos, provocando o SENHOR à ira.

16 E entregará Israel por causa dos pecados de Jeroboão, o qual pecou, e fez pecar Israel.

17 Então a mulher de Jeroboão se levantou, e foi, e chegou a Tirza; chegando ela ao limiar da porta, morreu o menino.

18 E o sepultaram, e todo o Israel o pranteou, conforme a palavra do

7*a* 1 Re. 16:26.
8*a* 1 Re. 15:5.
GEE Davi.
10*a* HEB queimarei, consumirei, destruirei.
b 1 Re. 15:25–30.
15*a* GEE Israel — Dez tribos perdidas.
b Jos. 23:15–16.
c IE Eufrates.
d HEB *aserim;* i.e., ídolos da fertilidade.
Deut. 16:21.
GEE Idolatria.

SENHOR, a qual dissera pelo ministério de seu servo Aías, o profeta.

19 Quanto ao restante dos feitos de Jeroboão, como guerreou, e como reinou, eis que *está* escrito no [a]livro das crônicas dos reis de Israel.

20 E *foram* os dias que Jeroboão reinou vinte e dois anos; e dormiu com seus pais; e Nadabe, seu filho, reinou em seu lugar.

21 E [a]Roboão, filho de Salomão, reinava em Judá; de quarenta e um anos de idade *era* Roboão quando começou a reinar, e dezessete anos reinou em Jerusalém, na cidade que o SENHOR escolhera de todas as tribos de Israel para pôr ali o seu nome; e *era* o nome de sua mãe Naamá, amonita.

22 E fez Judá *o que parecia* [a]mal aos olhos do SENHOR; e o [b]provocaram a zelo, mais do que todos os seus pais fizeram, com os seus pecados que cometeram.

23 Porque também eles edificaram [a]altos, e estátuas, e postes-ídolos sobre todo alto outeiro e debaixo de toda árvore verde.

24 Havia também [a]prostitutos cultuais na terra; fizeram conforme todas as abominações das nações que o SENHOR tinha expulsado da *sua* possessão de diante dos filhos de Israel.

25 Sucedeu, pois, *que,* no quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém,

26 E tomou os tesouros da casa do SENHOR e os tesouros da casa do rei; e ainda tomou tudo; também tomou todos os escudos de ouro que Salomão tinha feito.

27 E em lugar deles fez o rei Roboão escudos de bronze, e os entregou nas mãos dos capitães da guarda que guardavam a porta da casa do rei.

28 E sucedia *que,* quando o rei entrava na casa do SENHOR, os da guarda os levavam, e os tornavam a trazê-los à câmara dos da guarda.

29 Quanto ao restante dos feitos de Roboão, e a tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

30 E houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os *seus* dias.

31 E Roboão dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi; e *era* o nome de sua mãe Naamá, amonita; e Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 15

Em Judá, Abias reina iniquamente, e depois Asa reina em retidão — Em Israel, Nadabe e depois Baasa reinam iniquamente — Baasa destrói a casa de Jeroboão.

19*a* IE É significativo que os reis de Israel e Judá tenham mantido registros oficiais; esses registros estão perdido ou não existem mais; eles foram usados como livros de consulta pelo(s) autor(es) dos livros bíblicos dos Reis; não são os livros bíblicos de Crônicas.
21*a* GEE Roboão.
22*a* GEE Apostasia.
b GEE Ciúme; Zelo, Zeloso.
23*a* 2 Re. 16:2–4.
24*a* HEB devotos de culto de fertilidade idólatra. GEE Comportamento Homossexual.

E NO décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, Abias começou a reinar sobre Judá.

2 E três anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Maaca, filha de Absalão.

3 E andou em todos os pecados de seu pai, que tinha feito antes dele; e seu coração não foi perfeito para com o SENHOR seu Deus, [a]como o coração de [b]Davi, seu pai.

4 Mas por causa de Davi o SENHOR lhe deu uma lâmpada em Jerusalém, levantando seu filho depois dele, e confirmando Jerusalém.

5 Porquanto Davi tinha feito o *que parecia* reto aos olhos do SENHOR, e não se tinha [a]desviado de tudo o que lhe ordenara *em* todos os dias da sua vida, senão só no caso de [b]Urias, o heteu.

6 E houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os dias da sua vida.

7 Quanto ao restante dos feitos de Abias, e a tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? Também houve guerra entre Abias e Jeroboão.

8 E Abias dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi; e [a]Asa, seu filho, reinou em seu lugar.

9 E no vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou Asa a reinar em Judá.

10 E quarenta e um anos reinou em Jerusalém; e *era* o [a]nome de sua mãe Maaca, filha de Absalão.

11 E Asa fez *o que parecia* reto aos olhos do SENHOR, [a]como Davi, seu pai.

12 Porque tirou da terra os prostitutos cultuais, e tirou todos os ídolos que seus pais fizeram.

13 E até Maaca, sua mãe, removeu para que não *fosse* rainha, porquanto tinha feito um horrível ídolo a [a]Aserá; também Asa desfez o seu ídolo horrível, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom.

14 Os altos porém não foram removidos; todavia foi o coração de Asa reto para com o SENHOR todos os seus dias.

15 E à casa do SENHOR trouxe as coisas consagradas de seu pai, e as coisas que ele mesmo consagrara: prata e ouro, e utensílios.

16 E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

17 Porque Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá, e edificou Ramá, para que a ninguém deixasse sair nem entrar a Asa, rei de Judá.

18 Então Asa tomou toda a prata e ouro que *ficara* nos tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei, e os entregou nas mãos de seus servos; e o rei Asa os enviou a [a]Ben-Hadade, filho de

15 3*a* TJS 1 Re. 15:3 (. . .) como *o Senhor ordenara* a Davi, seu pai.
b GEE Davi.
5*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
b 2 Sam. 11:3–15; D&C 132:39.
8*a* GEE Asa.
10*a* IE nome de sua avó.
11*a* TJS 1 Re. 15:11 (. . .) como *ele ordenara* a Davi, seu pai.
13*a* IE deusa da fertilidade dos cananeus. GEE Idolatria.
18*a* 2 Crôn. 16:1–10.

Tabrimom, filho de Heziom, rei da [b]Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

19 Aliança há entre mim e ti, entre meu pai e teu pai; vês aqui que te mando *um* presente, prata e ouro; vai, *e* anula a tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que se retire de sobre mim.

20 E Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou os capitães dos exércitos que tinha contra as cidades de Israel; e derrotou Ijom, e Dã, e Abel-Bete-Maaca, e toda a Quinerete, com toda a terra de Naftali.

21 E sucedeu que, ouvindo-o Baasa, deixou de edificar Ramá, e ficou em Tirza.

22 Então o rei Asa fez apregoar por toda a Judá que *todos,* sem exceção, trouxessem as pedras de Ramá, e a sua madeira *com* que Baasa edificara; e com elas o rei Asa edificou Geba de Benjamim e Mizpá.

23 Quanto ao restante de todos os feitos de Asa, e a todo o seu poder, e a tudo quanto fez, e às cidades que edificou, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? Porém, no [a]tempo da sua velhice, padeceu dos pés.

24 E Asa dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi, seu pai; e Josafá, seu filho, reinou em seu lugar.

25 E Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no ano segundo de Asa, rei de Judá; e reinou sobre Israel dois anos.

26 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR; e andou nos caminhos de seu pai, e no seu [a]pecado com que tinha feito pecar Israel.

27 E conspirou contra ele Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, e matou-o Baasa em Gibetom, que *era* dos filisteus, quando Nadabe e todo o Israel cercavam Gibetom.

28 E matou-o Baasa no ano terceiro de Asa, rei de Judá, e reinou em seu lugar.

29 E sucedeu *que,* reinando ele, matou toda a casa de Jeroboão; nada de [a]Jeroboão deixou que tivesse fôlego, até o destruir, conforme a palavra do SENHOR que dissera pelo ministério de seu servo Aías, o silonita,

30 Por causa dos pecados de Jeroboão, o qual pecou, e fez pecar Israel, e por causa da provocação com que provocara ao SENHOR Deus de Israel.

31 Quanto ao restante dos feitos de Nadabe, e a tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

32 E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

33 No ano terceiro de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, começou a reinar sobre todo o Israel em Tirza, *e reinou* vinte e quatro anos.

34 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR; e andou no

18*b* HEB Arã.
23*a* 2 Crôn. 16:12–13.
26*a* Mos. 11:27–29.
29*a* 1 Re. 14:1–18.

caminho de Jeroboão, e no seu pecado com que tinha feito pecar Israel.

CAPÍTULO 16

Jeú profetiza o mal sobre Baasa e sua casa — Elá, Zinri, Onri e Acabe reinam iniquamente — Zinri destrói a casa de Baasa — Acabe se casa com Jezabel, adora Baal e provoca a ira do Senhor.

ENTÃO veio a palavra do SENHOR a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo:

2 Porquanto te levantei do pó, e te pus por chefe sobre o meu povo Israel, e tu andaste no caminho de Jeroboão, e fizeste [a]pecar meu povo Israel, irritando-me com os seus pecados,

3 Eis que exterminarei os descendentes de Baasa, e os descendentes da sua casa, e farei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate.

4 Quem morrer a Baasa na cidade, os cães o comerão; e o que dele morrer no campo, as aves do céu o comerão.

5 Quanto ao restante dos feitos de Baasa, e ao que fez, e a seu poder, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

6 E Baasa dormiu com seus pais, e foi sepultado em Tirza; e Elá, seu filho, reinou em seu lugar.

7 Assim, veio também a palavra do SENHOR, pelo ministério do profeta Jeú, filho de Hanani, contra Baasa e contra a sua casa; e *isso* por todo o mal que fizera aos olhos do SENHOR, irritando-o com a obra de suas mãos, para ser como a casa de Jeroboão; e porquanto o matara.

8 No ano vinte e seis de Asa, rei de Judá, Elá, filho de Baasa, começou a reinar em Tirza sobre Israel; e *reinou* dois anos.

9 E Zinri, seu servo, chefe de metade dos carros, conspirou contra ele, estando ele em Tirza, bebendo e embriagando-se em casa de Arsa, mordomo em Tirza.

10 Entrou, pois, Zinri, e o [a]atacou, e o matou, no ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá; e reinou em seu lugar.

11 E sucedeu que, reinando ele, *e* estando assentado no seu trono, matou toda a casa de Baasa; não lhe deixou homem algum, nem seus parentes, nem seus amigos.

12 Assim, destruiu Zinri toda a casa de Baasa, conforme a palavra do SENHOR que falara pelo ministério do profeta Jeú, a respeito de Baasa,

13 Por todos os pecados de Baasa, e os pecados de Elá, seu filho, com que pecaram, e com que fizeram pecar Israel, irritando ao SENHOR Deus de Israel com as suas [a]vaidades.

14 Quanto ao restante dos feitos de Elá, e a tudo quanto fez, não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

15 No ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá, reinou Zinri sete

16 2*a* D&C 121:39. | 10*a* GEE Homicídio. | 13*a* GEE Vaidade, Vão.

dias em Tirza; e o povo estava acampado contra Gibetom, que *era* dos filisteus.

16 E ouviu dizer o povo que estava acampado: Zinri conspirou, e até matou o rei. Todo o Israel, pois, no mesmo dia fez Onri, chefe do exército, rei sobre Israel, no acampamento.

17 E subiu Onri, e todo o Israel com ele, de Gibetom, e cercaram Tirza.

18 E sucedeu *que* Zinri, vendo que a cidade estava tomada, foi ao paço da casa do rei, e queimou sobre si a casa do rei a fogo, e morreu,

19 Por *causa dos* seus pecados que cometera, fazendo o *que parecia* mal aos olhos do Senhor, andando no caminho de Jeroboão, e no seu pecado que fizera, fazendo pecar Israel.

20 Quanto ao restante dos feitos de Zinri, e à conspiração que fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

21 Então o povo de Israel se dividiu em dois partidos: metade do povo seguia Tibni, filho de Ginate, para o fazer rei, e a *outra* metade seguia Onri.

22 Mas o povo que seguia Onri foi mais forte *do* que o povo que seguia Tibni, filho de Ginate; e Tibni morreu, e Onri reinou.

23 No ano trinta e um de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel, *e reinou* doze anos; e em Tirza reinou seis anos.

24 E de Semer comprou o monte de [a]Samaria por dois talentos de prata; e edificou no monte, e chamou o nome da cidade que edificou pelo nome de Semer, senhor do monte de Samaria.

25 E fez Onri o *que parecia* mal aos olhos do Senhor; e fez pior do que todos quantos *foram* antes dele.

26 E andou em todos os caminhos de [a]Jeroboão, filho de Nebate, como também nos seus pecados com que tinha feito [b]pecar Israel, irritando ao Senhor Deus de Israel com as suas vaidades.

27 Quanto ao restante dos feitos de Onri, ao que fez, e ao seu poder que manifestou, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

28 E Onri dormiu com seus pais, e foi sepultado em Samaria; e Acabe, seu filho, reinou em seu lugar.

29 E Acabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Israel no ano trigésimo oitavo de Asa, rei de Judá; e reinou Acabe, filho de Onri, sobre Israel em Samaria vinte e dois anos.

30 E fez [a]Acabe, filho de Onri, o *que parecia* mal aos olhos do Senhor, mais do que todos os que *foram* antes dele.

31 E sucedeu que (como se fora coisa leve andar nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate) ainda tomou por mulher [a]Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios;

24*a* GEE Samaria.
26*a* GEE Jeroboão.
b Mos. 29:17.
30*a* GEE Acabe.
31*a* Êx. 34:12–16.
GEE Jezabel.

e foi e serviu [b]Baal, e se encurvou diante dele.

32 E levantou um altar a Baal, na casa de Baal que edificara em Samaria.

33 Também Acabe fez *um* poste-ídolo, de maneira que Acabe fez muito mais para irritar ao SENHOR Deus de Israel do que todos os reis de Israel que foram antes dele.

34 Em seus dias Hiel, o betelita, edificou [a]Jericó; morrendo Abirão, seu primogênito, a fundou, e morrendo Segube, seu *filho* mais novo, pôs as suas portas, conforme a palavra do SENHOR, que falara pelo ministério de [b]Josué, filho de Num.

CAPÍTULO 17

Elias, o profeta, sela os céus e é alimentado por corvos — A seu comando, a panela de farinha e a botija de azeite da viúva de Sarepta nunca se esvaziam — Ele ergue da morte o filho dela.

ENTÃO [a]Elias, o tesbita, [b]dos moradores de Gileade, disse a Acabe: Vive o SENHOR Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha [c]palavra.

2 Depois veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo:

3 Vai-te daqui, e vira-te para o oriente, e esconde-te junto ao ribeiro de Querite, que *está* [a]*diante* do Jordão.

4 E há de ser *que* beberás do ribeiro; e eu ordenei aos corvos que ali te sustentem.

5 Foi, pois, e fez conforme a palavra do SENHOR; porque foi, e habitou junto ao ribeiro de Querite, que *está* diante do Jordão.

6 E os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã, como também pão e carne à noite; e bebia do ribeiro.

7 E sucedeu que, passados dias, o ribeiro se secou, porque não tinha havido chuva na terra.

8 Então veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo:

9 Levanta-te, e vai a Sarepta, que *é* de Sidom, e habita ali; eis que eu ordenei ali a uma mulher [a]viúva que te sustente.

10 Então ele se levantou, e foi a Sarepta; e chegando à porta da cidade, eis que *estava* ali *uma* mulher viúva apanhando lenha; e ele a chamou, e *lhe* disse: Traze-me, peço-te, num vaso, um pouco de água para que eu beba.

11 E indo ela para trazê-la, ele a chamou e *lhe* disse: Traze-me agora *também* um bocado de [a]pão na tua mão.

12 Porém ela disse: Vive o SENHOR teu Deus, que nem um bolo tenho, senão somente um punhado de farinha numa panela, e um pouco de azeite numa botija; e

---

31*b* GEE Baal.
34*a* Jos. 6:26.
GEE Jericó.
b GEE Josué.
17 1*a* HEB *Eliyahu* ou *Eliyah;* GR *Helias* (Elias). GEE Elias, o Profeta.
b OU de Tisbe, em Gileade.
c Hel. 10:3–7.
3*a* OU a leste (também o versículo 5).
9*a* Lc. 4:25–26.
11*a* Al. 8:20.

eis que apanhei dois [a]cavacos, e vou prepará-lo para mim e para o meu filho, para que o comamos, e morramos.

13 E Elias lhe disse: Não temas; vai, faze conforme a tua palavra; porém faze dele primeiro para mim um bolo pequeno, e traze-mo para fora; depois farás para ti e para teu filho.

14 Porque assim diz o SENHOR Deus de Israel: A farinha da panela não se acabará, e o azeite da botija não faltará, até o dia em que o SENHOR dê chuva sobre a terra.

15 E [a]foi ela, e fez conforme a palavra de Elias; e assim ela, e ele, e a sua casa comeram *muitos* dias.

16 Da [a]panela a farinha não se acabou, e da botija o azeite não faltou, conforme a palavra do SENHOR, que falara pelo ministério de Elias.

17 E depois dessas coisas, sucedeu *que* adoeceu o filho desta mulher, da dona da casa; e a sua doença se agravou muito, até que nele nenhum fôlego ficou.

18 Então ela disse a Elias: Que tenho eu contigo, homem de Deus? Vieste tu a mim para trazeres à memória a minha iniquidade, e matares meu filho?

19 E ele lhe disse: Dá-me o teu filho. E ele o tomou do seu regaço, e o levou para cima, ao quarto, onde ele *mesmo* habitava, e o deitou em sua cama,

20 E clamou ao SENHOR, e disse: Ó SENHOR meu Deus, também até a esta viúva, em cuja casa estou, afligiste, matando-lhe seu filho?

21 Então se estendeu sobre o menino três vezes, e clamou ao SENHOR, e disse: Ó SENHOR meu Deus, rogo-te que torne a [a]alma deste menino a entrar nele.

22 E o SENHOR ouviu a voz de Elias; e a alma do menino tornou a entrar nele, e [a]reviveu.

23 E Elias tomou o menino, e o trouxe do quarto à casa, e o deu a sua mãe; e disse Elias: Vê, teu [a]filho vive.

24 Então a mulher disse a Elias: Nisto sei agora que tu *és* homem de Deus, *e* que a palavra do SENHOR na tua boca *é* verdade.

CAPÍTULO 18

Elias, o profeta, é enviado a Acabe — Obadias salva cem profetas e se encontra com Elias, o profeta — Elias desafia os profetas de Baal a invocarem fogo dos céus — Eles falham — Elias faz cair fogo, mata os profetas de Baal e abre os céus para que chova.

E SUCEDEU que, *depois* de muitos dias, a palavra do SENHOR veio a Elias no terceiro ano, dizendo: Vai, mostra-te a Acabe; e darei chuva sobre a terra.

2 E foi Elias mostrar-se a Acabe; e a fome *era* extrema em [a]Samaria.

3 E Acabe chamou Obadias, o mordomo; e Obadias [a]temia muito ao SENHOR,

12*a* IE lascas de madeira.
15*a* 1 Né. 3:7.
16*a* GEE Milagre.
21*a* GEE Espírito.
22*a* Lc. 7:11–15.
23*a* Jo. 4:46–53.
GEE Curar, Curas.
18 2*a* GEE Samaria.
3*a* D&C 76:5.
GEE Temor.

4 Porque sucedeu que, quando destruiu [a]Jezabel os profetas do Senhor, Obadias tomou cem profetas, e de cinquenta em cinquenta os escondeu numa cova, e os sustentou com pão e água.

5 E dissera Acabe a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de água, e a todos os rios; pode ser que achemos pasto, para que em vida conservemos os cavalos e mulas, e não estejamos privados dos animais.

6 E repartiram entre si a terra, para passarem por ela: Acabe foi à parte por um caminho, e Obadias também foi à parte por outro caminho.

7 Estando, pois, Obadias já em caminho, eis que Elias o encontrou; e reconhecendo-o ele, prostrou-se sobre o seu rosto, e disse: *És* tu o meu senhor Elias?

8 E disse-lhe ele: Eu *sou;* vai, e dize a teu senhor: Eis que *aqui está* Elias.

9 Porém ele disse: *Em* que pequei, para que entregues teu servo na mão de Acabe, para que me mate?

10 Vive o Senhor teu Deus, que não houve nação nem reino aonde o meu senhor não mandasse em busca de ti; e dizendo eles: *Aqui* não *está,* então fazia jurar os reinos e as nações que eles não te tinham achado.

11 E agora dizes tu: Vai, dize a teu senhor: Eis que *aqui está* Elias.

12 E poderia ser que, apartando-me eu de ti, o Espírito do Senhor te tomasse, não sei para onde, e indo eu para dar as novas a Acabe, e não te achando ele, me mataria; porém eu, teu servo, temo ao Senhor desde a minha mocidade.

13 *Porventura* não disseram a meu senhor o que fiz, quando Jezabel matava os profetas do Senhor? Como escondi cem homens dos profetas do Senhor, de cinquenta em cinquenta, numas covas, e os sustentei com pão e água?

14 E agora dizes tu: Vai, dize a teu senhor: Eis que *aqui* está Elias; e me mataria.

15 E disse Elias: Vive o Senhor dos Exércitos, perante cuja face estou, que deveras hoje me mostrarei a ele.

16 Então foi Obadias encontrar-se com Acabe, e lho anunciou; e foi Acabe encontrar-se com Elias.

17 E sucedeu que, quando Acabe viu Elias, disse-lhe Acabe: *És* tu o perturbador de Israel?

18 Então disse ele: Eu não tenho perturbado Israel, mas tu e a casa de teu pai, porque [a]deixastes os mandamentos do Senhor, e seguistes os baalins.

19 Agora, pois, manda ajuntar a mim todo o Israel no monte Carmelo, como também os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal, e os quatrocentos profetas de Aserá, que comem da mesa de Jezabel.

20 Então Acabe enviou mensageiros a todos os filhos de Israel, e ajuntou os profetas no monte Carmelo.

4*a* GEE Jezabel.
18*a* D&C 3:4–7. GEE Mandamentos de Deus.

21 Então Elias se chegou a todo o povo, e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor *é* Deus, [a]segui-o; e se Baal, segui-o. Porém o povo não lhe respondeu nada.

22 Então disse Elias ao povo: Só eu fiquei por profeta do Senhor, e os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta homens.

23 Deem-se-nos, pois, dois bezerros, e eles escolham para si um dos bezerros, e o dividam em pedaços, e o ponham sobre a lenha, porém não *lhe* ponham fogo; e eu prepararei o outro bezerro, e o porei sobre a lenha, e não *lhe* porei fogo.

24 Então invocai o nome do vosso deus, e eu invocarei o nome do Senhor; e há de ser *que* o deus que responder por fogo, esse será Deus. E todo o povo respondeu, e disseram: *É* boa esta palavra.

25 E disse Elias aos profetas de Baal: Escolhei para vós um dos bezerros, e preparai-o primeiro, porque sois muitos, e invocai o nome do vosso deus, e não *lhe* ponhais fogo.

26 E tomaram o bezerro que lhes dera, e o prepararam; e invocaram o nome de Baal, desde a manhã até o meio-dia, dizendo: Ah, Baal, responde-nos! Porém nem *havia* voz, nem quem respondesse; e saltavam sobre o altar que se tinha feito.

27 E sucedeu que ao meio-dia Elias zombava deles, e dizia: Clamai em alta voz, porque ele *é um* deus; *pode ser* que esteja falando, ou que tenha *alguma* coisa que fazer, ou que intente *alguma* viagem; porventura dorme, e despertará.

28 E eles clamavam a grandes vozes, e se [a]retalhavam com facas e com lancetas, conforme o seu costume, até derramarem sangue sobre si.

29 E sucedeu que, passado o meio-dia, profetizaram eles, até que se oferecesse a oferta de manjares; porém não *houve* voz, nem resposta, nem atenção alguma.

30 Então Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se aproximou dele; e restaurou o [a]altar do Senhor, *que estava* quebrado.

31 E Elias tomou [a]doze pedras, conforme o número das tribos dos filhos de Jacó, ao qual veio a palavra do Senhor, dizendo: Israel será o teu nome.

32 E com aquelas pedras edificou o altar em nome do Senhor; depois fez um sulco em redor do altar, segundo a largura de duas medidas de semente.

33 Então armou a lenha, e dividiu o bezerro em pedaços, e o pôs sobre a lenha,

34 E disse: Enchei de água quatro cântaros, e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha. E disse: Fazei-o segunda vez; e o fizeram segunda vez. Disse ainda: Fazei-o terceira vez; e o fizeram terceira vez;

35 De maneira que a água corria

21*a* GEE Arbítrio.
28*a* Deut. 14:1–2.
30*a* GEE Altar.
31*a* Jos. 4:1–9.

ao redor do altar; e ainda até o sulco ele encheu de água.

36 E sucedeu que, oferecendo-se a [a]oferta de manjares, o profeta Elias se chegou, e disse: Ó SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque, e de Israel, manifeste-se hoje que tu *és* Deus em Israel, e *que* eu *sou* teu servo, e *que* conforme a tua palavra fiz todas estas coisas.

37 Responde-me, SENHOR, responde-me, para que este povo saiba [a]que tu, SENHOR, *és* Deus, e *que* tu fizeste voltar para trás o seu [b]coração.

38 Então caiu fogo do SENHOR, e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e o pó, e *ainda* lambeu a água que *estava* no rego.

39 O que vendo todo o povo, caíram sobre os seus rostos, e disseram: *Só* o SENHOR *é* Deus! *Só* o SENHOR *é* Deus!

40 E Elias lhe disse: Prendei os profetas de Baal, que nenhum deles escape. E prenderam-nos; e Elias os fez descer ao ribeiro de Quisom, e ali os matou.

41 Então disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, porque ruído há *de uma* abundante chuva.

42 E Acabe subiu para comer e para beber; mas Elias subiu ao cume do Carmelo, e se inclinou por terra, e pôs o seu rosto entre os seus joelhos.

43 E disse ao seu moço: Sobe agora, e olha para o lado do mar. E subiu, e olhou, e disse: Não há nada. Então disse ele: Volta sete vezes.

44 E sucedeu que, à setima vez, disse: Eis ali uma pequena nuvem, como a mão de um homem, subindo do mar. Então disse ele: Sobe, e dize a Acabe: Aparelha *o teu* carro, e desce, para que a chuva não te apanhe.

45 E sucedeu que, entrementes, os céus se enegreceram com nuvens e vento, e veio uma grande chuva; e Acabe subiu ao carro, e foi para Jezreel.

46 E a mão do SENHOR estava sobre Elias, o qual cingiu os lombos, e foi correndo perante Acabe, até a entrada de Jezreel.

CAPÍTULO 19

Jezabel procura matar Elias, o profeta — Um anjo envia Elias a Horebe — O Senhor fala a Elias, não no vento nem no terremoto nem no fogo, mas com uma voz mansa e delicada — Eliseu passa a acompanhar Elias, o profeta.

E ACABE fez saber a [a]Jezabel tudo quanto Elias havia feito, e como totalmente matara todos os [b]profetas à espada.

2 Então Jezabel mandou um mensageiro a Elias, para dizer-lhe: Assim me façam os deuses, e outro tanto, se decerto amanhã a estas horas não fizer a tua vida como a de um deles.

3 O que vendo ele, se levantou,

36*a* Êx. 29:38–42.
37*a* OU que tu, Jeová, és o Deus.
b GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
19 1*a* GEE Jezabel.
b OU sacerdotes de Baal.

e para escapar com vida, se foi, e chegou a Berseba, que *é* de Judá, e deixou ali o seu moço.

4 E ele se foi ao deserto, caminho de um dia, e chegou, e se assentou debaixo de um [a]zimbro; e pediu para si a morte, e disse: Já basta, ó SENHOR; toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais.

5 E deitou-se, e dormiu debaixo de um zimbro; e eis que então um [a]anjo o tocou, e lhe disse: Levanta-te, come.

6 E olhou, e eis que à sua cabeceira estava um pão *cozido* sobre as brasas, e uma botija de água; e comeu, e bebeu, e tornou a deitar-se.

7 E o anjo do SENHOR voltou uma segunda vez, e o tocou, e disse: Levanta-te e come, porque muito comprido te *será* o caminho.

8 Levantou-se, pois, e comeu e bebeu; e com a força daquela comida caminhou [a]quarenta dias e quarenta noites até [b]Horebe, o monte de Deus.

9 E ali entrou numa caverna e passou ali a noite; e eis que a palavra do SENHOR *veio* a ele, e lhe disse: Que fazes aqui, Elias?

10 E ele disse: Tenho sido muito [a]zeloso pelo SENHOR Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram o teu convênio, derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada, e só eu fiquei, e buscam a minha vida para ma tirarem.

11 E ele lhe disse: Sai para fora, e põe-te neste monte perante a face do SENHOR. E eis que passava o SENHOR, como também um grande e forte vento que fendia os montes e quebrava as penhas diante da face do SENHOR; *porém* o SENHOR não *estava* no vento; e depois do vento, um terremoto; *também* o SENHOR não *estava* no terremoto;

12 E depois do terremoto, um fogo; *porém também* o SENHOR não *estava* no fogo; e depois do fogo, uma voz [a]mansa e delicada.

13 E sucedeu que, ouvindo-a Elias, envolveu o seu rosto no seu manto, e saiu para fora, e pôs-se à entrada da caverna; e eis que *veio* a ele uma voz, que dizia: Que fazes aqui, Elias?

14 E ele disse: Eu tenho sido em extremo zeloso pelo SENHOR Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram o teu convênio, derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada, e só eu [a]fiquei; e buscam a minha vida para ma tirarem.

15 E o SENHOR lhe disse: Vai, retorna pelo teu caminho para o deserto de Damasco; e vai, e [a]unge Hazael [b]rei sobre a Síria.

16 Também Jeú, [a]filho de Ninsi, ungirás rei de Israel; e *também*

4*a* HEB arbusto do deserto (também o versículo 5).
5*a* GEE Anjos.
8*a* GEE Jejuar, Jejum.
b GEE Monte Sinai.
10*a* GEE Zelo, Zeloso.
12*a* Hel. 5:30.
GEE Inspiração, Inspirar; Voz.
14*a* Rom. 11:2–4.
15*a* GEE Unção, Ungir.
b 2 Re. 8:13.
16*a* OU neto.
2 Re. 9:2.

[b]Eliseu, filho de Safate de Abel-Meolá, ungirás [c]profeta em teu lugar.

17 E há de ser *que* o que escapar da espada de Hazael, mata-lo-á Jeú; e o que escapar da espada de Jeú, mata-lo-á Eliseu.

18 Também eu fiz ficar em Israel sete mil: todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda a boca que não o beijou.

19 Partiu, pois, Elias dali, e achou Eliseu, filho de Safate, que andava lavrando *com* doze juntas *de bois* adiante dele, e ele *estava* com a duodécima; e Elias passou por ele, e lançou o seu manto sobre ele.

20 Então deixou ele os bois, e correu após Elias, e disse: Deixa-me beijar meu pai e minha mãe, e *então* te [a]seguirei. E ele lhe disse: Vai, *e* volta; pois, que te fiz eu?

21 Voltou, pois, de seguí-lo, e tomou uma junta de bois, e os matou, e com os aparelhos dos bois cozeu as carnes, e *as* deu ao povo, e comeram; então se levantou e seguiu Elias, e o servia.

CAPÍTULO 20

Ben-Hadade, da Síria, faz guerra contra Israel — Os sírios são derrotados duas vezes — Acabe deixa Ben-Hadade partir em liberdade, contrariando a vontade do Senhor.

E Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todas as suas forças; e trinta e dois reis, e cavalos e carros *havia* com ele; e subiu, e cercou Samaria, e pelejou contra ela.

2 E enviou à cidade mensageiros, a Acabe, rei de Israel.

3 E disse-lhe: Assim diz Ben-Hadade: A tua prata e o teu ouro *são* meus; e tuas mulheres e os melhores de teus filhos são meus.

4 E respondeu o rei de Israel, e disse: Conforme a tua palavra, ó rei meu senhor, teu *sou* eu, e tudo quanto tenho.

5 E tornaram *a vir* os mensageiros, e disseram: Assim fala Ben-Hadade, dizendo: Ainda que eu te mandei dizer: Tu me hás de dar a tua prata, e o teu ouro, e as tuas mulheres e os teus filhos,

6 Todavia amanhã a estas horas enviarei os meus servos a ti, e esquadrinharão a tua casa, e as casas dos teus servos; e há de ser *que* tudo o *que for* aprazível aos [a]teus olhos o tomarão nas suas mãos, e o levarão.

7 Então o rei de Israel chamou todos os anciãos da terra, e disse: Notai agora, e vede como este busca o mal; pois mandou exigir de mim minhas mulheres, e meus filhos, e minha prata, e meu ouro, e não lho neguei.

8 E todos os anciãos e todo o povo lhe disseram: Não *lhe* dês ouvidos, nem consintas.

9 Pelo que disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao rei, meu senhor: Tudo o que primeiro mandaste *pedir* a teu servo, farei, porém isto não posso fazer.

16*b* GEE Eliseu.
c GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
20*a* Lc. 9:61.
20 6*a* OU deles.

E foram os mensageiros, e lhe levaram *esta* resposta.

10 E Ben-Hadade mandou dizer-lhe: Assim me façam os deuses, e outro tanto, que o pó de Samaria não bastará para *encher* as mãos de todo o povo que me segue.

11 Porém o rei de Israel respondeu, e disse: Dizei-*lhe:* Não se [a]gabe quem se cinge, como aquele que se descinge.

12 E sucedeu que, ouvindo ele esta palavra, estando bebendo ele e os reis nas tendas, disse aos seus servos: Ponde-vos *em ordem* contra a cidade.

13 E eis que um profeta se chegou a Acabe, rei de Israel, e *lhe* disse: Assim diz o SENHOR: Viste toda esta grande multidão? Eis que hoje ta entregarei nas tuas mãos, para que saibas que eu *sou* o SENHOR.

14 E disse Acabe: Por quem? E ele disse: Assim diz o SENHOR: Pelos moços dos príncipes das províncias. E disse: Quem começará a peleja? E disse: Tu.

15 Então [a]contou os moços dos príncipes das províncias, e foram duzentos e trinta e dois; e depois deles contou todo o povo, todos os filhos de Israel, sete mil.

16 E saíram ao meio-dia; e Ben-Hadade *estava* bebendo *e* embriagando-se nas tendas, ele e os reis, os trinta e dois reis que o ajudavam.

17 E os moços dos príncipes das províncias saíram primeiro; e Ben-Hadade enviou *alguns,* que lhe avisaram, dizendo: Saíram de Samaria uns homens.

18 E ele disse: Ainda que para paz saíssem, tomai-os vivos; e ainda que à peleja saíssem, vivos os tomai.

19 Saíram, pois, da cidade os moços dos príncipes das províncias, e o exército que os seguia.

20 E eles mataram cada um o seu homem, e os sírios fugiram, e Israel os perseguiu; porém Ben-Hadade, rei da Síria, escapou a cavalo, com *alguns* cavaleiros.

21 E saiu o rei de Israel, e feriu os cavalos e os carros; e feriu os sírios com grande estrago.

22 Então o profeta chegou-se ao rei de Israel, e lhe disse: Vai, fortalece-te, e atenta, e olha o que hás de fazer; porque no decurso de um ano o rei da Síria subirá contra ti.

23 Porque os servos do rei da Síria lhe disseram: Seus deuses *são* deuses dos montes, por isso foram mais fortes do que nós; mas pelejemos contra eles na planície, *e* por certo *veremos* se não somos mais fortes do que eles!

24 Faze, pois, isto: tira os reis, cada um do seu lugar, e põe capitães em seu lugar.

25 E forma *outro* exército, como o exército que perdeste, e cavalos como aqueles cavalos, e carros como aqueles carros, e pelejemos contra eles na campina, *e veremos* se não somos mais fortes do que eles! E deu ouvidos à sua voz, e assim fez.

26 E sucedeu que, passado um

11*a* GEE Orgulho.

15*a* OU passou em revista.

ano, Ben-Hadade passou em revista os sírios, e subiu a Afeque, para pelejar contra Israel.

27 Também passaram em revista os filhos de Israel, e providos de víveres marcharam contra eles; e os filhos de Israel acamparam defronte deles, como dois pequenos rebanhos de cabras; mas os sírios enchiam a terra.

28 E chegou o homem de Deus, e falou ao rei de Israel, e disse: Assim diz o SENHOR: Porquanto os sírios disseram: O SENHOR é Deus dos montes, e não Deus dos vales, toda esta grande multidão entregarei nas tuas mãos, para que saibas que eu *sou* o SENHOR.

29 E sete dias estiveram estes acampados defronte dos outros; e sucedeu ao sétimo dia que a peleja começou, e os filhos de Israel mataram dos sírios cem mil homens a pé, num dia.

30 E os restantes fugiram para Afeque, à cidade; e caiu o muro sobre vinte e sete mil homens, que restaram; Ben-Hadade, porém, fugiu, e foi à cidade, *andando de* câmara em câmara.

31 Então lhe disseram os seus servos: Eis que ouvimos que os reis da casa de Israel são reis clementes; ponhamos pois [a]panos de saco aos lombos, e [b]cordas à cabeça, e saiamos ao rei de Israel; pode ser que te preserve com vida.

32 Então cingiram panos de saco aos lombos e cordas à cabeça, e foram ao rei de Israel, e disseram: Diz o teu servo Ben-Hadade: Deixa-me viver. E disse ele: Ainda está vivo? É meu irmão.

33 E aqueles homens tomaram *isto* por bom presságio, e apressaram-se em valer-se de sua palavra, e disseram: Teu irmão Ben-Hadade *vive.* E ele disse: Vinde, trazei-mo. Então Ben-Hadade saiu a ele, e ele o fez subir ao carro.

34 E disse ele: As cidades que meu pai tomou de teu pai tas restituirei, e faze para ti [a]ruas em Damasco, como meu pai as fez em Samaria. E eu, *respondeu Acabe,* te deixarei ir com esta aliança. E fez com ele aliança e o deixou ir.

35 Então um dos homens dos [a]filhos dos profetas disse ao seu companheiro, pela palavra do SENHOR: Ora, fere-me. E o homem recusou-se a feri-lo.

36 E ele lhe disse: Porque não obedeceste à voz do SENHOR, eis que, em te apartando de mim, um leão te matará. E como dele se apartou, um leão o encontrou e o matou.

37 Depois encontrou outro homem, e disse-*lhe: Ora,* fere-me. E feriu-o aquele homem, golpeando-o e ferindo-o.

38 Então foi o profeta, e pôs-se perante o rei no caminho; e disfarçou-se com [a]cinza sobre os seus olhos.

39 E sucedeu que, passando o rei, clamou ele ao rei, e disse: Teu

31*a* IE sinal de luto.
b IE sinal de humildade, completa submissão.

34*a* IE bazares, centros comerciais.

35*a* 2 Re. 2:3, 5, 7, 15.

38*a* HEB faixa sobre os seus olhos (também o versículo 41).

servo saiu ao meio da peleja, e eis que, desviando-se um homem, me trouxe *outro* homem, e disse: Guarda-me este homem; se vier a faltar, será a tua vida em lugar da vida dele, ou pagarás um [a]talento de prata.

40 Sucedeu, pois, que, estando o teu servo ocupado de uma e de outra parte, ele desapareceu. Então o rei de Israel lhe disse: Esta *é* a tua sentença; tu mesmo a pronunciaste.

41 Então ele se apressou, e tirou a cinza de sobre os seus olhos, e o rei de Israel o reconheceu, que era *um* dos profetas.

42 E disse-lhe: Assim diz o SENHOR: Porquanto soltaste da mão o homem que eu havia posto para destruição, a tua vida será em lugar da sua vida, e o teu povo em lugar do seu povo.

43 E foi-se o rei de Israel à sua casa, desgostoso e indignado; e foi a Samaria.

CAPÍTULO 21

Acabe deseja a vinha de Nabote — Jezabel arranja testemunhas falsas, e Nabote é apedrejado por blasfêmia — Elias, o profeta, profetiza que Acabe, Jezabel e a casa deles serão destruídos.

E SUCEDEU depois destas coisas, tendo Nabote, o jezreelita, uma vinha, que *estava* em Jezreel, junto ao palácio de Acabe, rei de Samaria,

2 Que Acabe falou a Nabote, dizendo: Dá-me a tua vinha, para que me sirva de horta, pois está vizinha ao pé da minha casa; e te darei por ela *outra vinha* melhor do que ela; *ou,* se *parece* bem aos teus olhos, dar-te-ei o seu valor em dinheiro.

3 Porém Nabote disse a Acabe: Guarde-me o SENHOR de que eu te dê a [a]herança de meus pais.

4 Então Acabe foi desgostoso e indignado à sua casa, por causa da palavra que Nabote, o jezreelita, lhe falara, dizendo: Não te darei a herança de meus pais. E deitou-se na sua cama, e virou o rosto, e não comeu pão.

5 Porém, vindo a ele [a]Jezabel, sua mulher, lhe disse: Que há, que está tão desgostoso o teu espírito, e não comes pão?

6 E ele lhe disse: Porque falei a Nabote, o jezreelita, e lhe disse: Dá-me a tua vinha por dinheiro; ou, se te apraz, te darei *outra* vinha em seu lugar. Porém ele disse: Não te darei a minha vinha.

7 Então Jezabel, sua mulher, lhe disse: Governas tu agora no reino de Israel? Levanta-te, come pão, e alegre-se o teu coração; eu te darei a vinha de Nabote, o jezreelita.

8 Então escreveu cartas em nome de Acabe, e as selou com o seu sinete; e mandou as cartas aos anciãos e aos nobres que *havia* na sua cidade e habitavam com Nabote.

9 E escreveu nas cartas, dizendo:

39*a* IE antiga unidade de medida de peso.

21 3*a* GEE Primogenitura.
5*a* GEE Jezabel.

Apregoai um jejum, e ponde Nabote acima do povo.

10 E ponde defronte dele dois homens, [a]filhos de Belial, que testemunhem [b]contra ele, dizendo: [c]Blasfemaste contra Deus e contra o rei; e trazei-o para fora, e apedrejai-o para que morra.

11 E os homens da sua cidade, os anciãos e os nobres que habitavam na sua cidade, fizeram como Jezabel lhes ordenara, conforme *estava* escrito nas cartas que lhes mandara.

12 Apregoaram um jejum, e puseram Nabote acima do povo.

13 Então vieram dois homens, filhos de Belial, e puseram-se defronte dele; e os homens, filhos de Belial, testemunharam contra ele, contra Nabote, perante o povo, dizendo: Nabote blasfemou contra Deus e contra o rei. E o levaram para fora da cidade, e o apedrejaram, e morreu.

14 Então mandaram dizer a Jezabel: Nabote foi apedrejado, e morreu.

15 E sucedeu que, ouvindo Jezabel que fora apedrejado Nabote, e morrera, disse Jezabel a Acabe: Levanta-te, *e* possui a vinha de Nabote, o jezreelita, a qual te recusou dar por dinheiro; porque Nabote não vive, mas está morto.

16 E sucedeu que, ouvindo Acabe que Nabote estava morto, Acabe se levantou, para descer para a vinha de Nabote, o jezreelita, para a possuir.

17 Então veio a palavra do SENHOR a [a]Elias, o tesbita, dizendo:

18 Levanta-te, desce para encontrar-te com Acabe, rei de Israel, que *está* em Samaria; eis que está na vinha de Nabote, aonde desceu para a possuir.

19 E falar-lhe-ás, dizendo: Assim diz o SENHOR: *Porventura* não mataste e tomaste a herança? Falar-lhe-ás mais, dizendo: Assim diz o SENHOR: No lugar em que os [a]cães lamberam o sangue de Nabote, os cães lamberão o teu sangue, o teu mesmo.

20 E disse Acabe a Elias: Já me achaste, inimigo meu? E ele disse: Achei-*te;* porquanto já te vendeste para fazeres o *que é* mau aos olhos do SENHOR.

21 Eis que trarei mal sobre ti, e arrancarei a tua posteridade, e arrancarei de Acabe todo homem, tanto o escravo como o livre em Israel;

22 E farei a tua casa como a casa de [a]Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías, por causa da provocação, com que *me* provocaste e fizeste pecar Israel.

23 E também acerca de Jezabel falou o SENHOR, dizendo: Os [a]cães comerão Jezabel junto ao antemuro de Jezreel.

24 Aquele que de Acabe morrer na cidade, os cães o comerão, e o

10*a* OU homens maus e iníquos.
b GEE Maledicência.
c GEE Blasfemar, Blasfêmia.
17*a* GEE Elias, o Profeta.
19*a* 1 Re. 22:34–40.
22*a* GEE Jeroboão.
23*a* 2 Re. 9:30–36.

que morrer no campo, as aves do céu o comerão.

25 Porém ninguém fora como Acabe, que se vendera para fazer o *que era* mau aos olhos do SENHOR; porque Jezabel, sua mulher, o incitava.

26 E fez grandes abominações, seguindo os ídolos, conforme tudo o que fizeram os amorreus, os quais o SENHOR lançou fora da *sua* possessão, de diante dos filhos de Israel.

27 Sucedeu, pois, que Acabe, ouvindo estas palavras, rasgou as suas vestes, e cobriu a sua carne de panos de saco, e jejuou; e jazia em panos de saco, e andava [a]mansamente.

28 Então veio a palavra do SENHOR a Elias, o tesbita, dizendo:

29 Não viste que Acabe se humilha perante mim? Porquanto se humilha perante mim, não trarei este mal nos seus dias, *mas* nos dias de seu filho trarei este mal sobre a sua casa.

CAPÍTULO 22

Josafá, de Judá, e Acabe, de Israel, unem forças contra a Síria — Os profetas de Acabe predizem sucesso — Micaías prediz a derrota e a morte de Acabe — Acabe é morto, e cães lambem o seu sangue — Josafá reina em retidão em Judá — Acazias reina em Israel e serve Baal.

E ESTIVERAM quietos três anos, não havendo guerra entre Síria e Israel.

2 Porém no terceiro ano sucedeu que [a]Josafá, rei de Judá, desceu ao rei de Israel.

3 E o rei de Israel disse aos seus servos: Não sabeis vós que Ramote-Gileade é nossa? E nós *estamos* quietos, sem a tomar da mão do rei da Síria?

4 Então disse a Josafá: Irás tu comigo à peleja, a Ramote-Gileade? E disse Josafá ao rei de Israel: Serei como tu, *e* o meu povo como o teu povo, *e* os meus cavalos como os teus cavalos.

5 Disse mais Josafá ao rei de Israel: Consulta, porém, primeiro hoje a palavra do SENHOR.

6 Então o rei de Israel ajuntou os [a]profetas, até quase quatrocentos homens, e disse-lhes: Irei à peleja contra Ramote-Gileade, ou deixarei de ir? E eles disseram: Sobe, porque o Senhor *a* entregará na mão do rei.

7 Disse, porém, Josafá: Não há aqui ainda *algum* profeta do SENHOR, ao qual possamos consultar?

8 Então disse o rei de Israel a Josafá: Ainda há um homem por quem podemos consultar ao SENHOR; porém eu o odeio, porque nunca profetiza de mim bem, mas só mal; *este é* Micaías, filho de Inlá. E disse Josafá: Não fale o rei assim.

9 Então o rei de Israel chamou um eunuco, e disse: Traze-*me* depressa Micaías, filho de Inlá.

10 E o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam assentados cada

27*a* OU deprimido.
22 2*a* GEE Josafá.
6*a* IE falsos profetas de Baal.

um no seu trono, vestidos de trajes *reais*, [a]na praça, à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam na sua presença.

11 E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si *uns* chifres de ferro, e disse: Assim diz o Senhor: Com estes escornarás os sírios, até de todo os consumir.

12 E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade, e prosperarás, porque o Senhor *a* entregará na mão do rei.

13 E o mensageiro que foi chamar Micaías falou-lhe, dizendo: Vês aqui *que* as palavras dos profetas a uma voz *predizem coisas* boas para o rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles, e fala bem.

14 Porém Micaías disse: Vive o Senhor, que o que o Senhor me disser, isso falarei.

15 E indo ele ao rei, o rei lhe disse: Micaías, iremos a Ramote-Gileade à peleja, ou deixaremos de ir? E *ele* lhe disse: Sobe, e prosperarás; porque o Senhor a entregará na mão do rei.

16 E o rei lhe disse: Até quantas vezes te conjurarei, que não me fales senão a verdade em nome do Senhor?

17 Então disse ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm [a]pastor; e disse o Senhor: Estes não têm senhor; retorne cada um em paz para sua casa.

18 Então o rei de Israel disse a Josafá: Não te disse eu, que nunca profetizará de mim bem, senão só mal?

19 Então disse ele: Ouve, pois, a palavra do Senhor: Vi o Senhor assentado sobre o seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua mão direita e à sua esquerda.

20 E disse o Senhor: Quem induzirá Acabe, a que suba, e caia em Ramote-Gileade? E um dizia desta maneira e outro de outra.

21 Então saiu um espírito, e se apresentou diante do Senhor, e disse: Eu induzirei. E o Senhor lhe disse: Com quê?

22 E disse ele: Eu sairei, e serei um [a]espírito de mentira na boca de todos os seus profetas. E ele disse: Tu o induzirás, e ainda prevalecerás; sai, e faze assim.

23 Agora, pois, eis que o Senhor pôs o espírito de mentira na boca de todos estes teus profetas, e o Senhor falou mal contra ti.

24 Então Zedequias, filho de Quenaaná, chegou, e golpeou Micaías no queixo, e disse: Por onde passou de mim o Espírito do Senhor para falar a ti?

25 E disse Micaías: Eis que o verás naquele mesmo dia, quando entrares *de* câmara em câmara para te esconderes.

26 Então disse o rei de Israel: Tomai Micaías, e tornai a levá-lo a Amom, o chefe da cidade, e a Joás, filho do rei,

10*a* HEB eira; i.e., local para debulhar e secar cereais.
17*a* GEE Pastor.
22*a* Ver TJS 2 Crôn. 18:22 (2 Crôn. 18:22 nota *a*).
Isa. 19:14.

27 E direis: Assim diz o rei: Ponde este homem na casa do cárcere, e sustentai-o com o pão de angústia, e com água de amargura, até que eu venha em paz.

28 E disse Micaías: Se tu voltares em paz, o SENHOR não falou por mim. Disse mais: Ouvi, todos os povos!

29 Assim, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, subiram a Ramote-Gileade.

30 E disse o rei de Israel a Josafá: Eu me disfarçarei, e entrarei na peleja; tu, porém, veste as tuas roupas. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel, e entrou na peleja.

31 E o rei da Síria deu ordem aos chefes dos carros, que eram trinta e dois, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno nem contra grande, mas só contra o rei de Israel.

32 Sucedeu, pois, que, quando os chefes dos carros viram Josafá, disseram eles: Certamente este é o rei de Israel. E aproximaram-se dele, para pelejar *contra ele;* porém Josafá gritou.

33 E sucedeu que, vendo os chefes dos carros *que* não *era* o rei de Israel, deixaram de segui-lo.

34 Então um homem entesou o arco, ao acaso, e feriu o rei de Israel por [a]entre as junturas da armadura; então ele disse ao seu cocheiro: Dá a volta, e tira-me do exército, porque estou gravemente ferido.

35 E a peleja foi crescendo naquele dia, e o rei [a]parou no carro defronte dos sírios, e ele morreu à tarde; e o sangue da ferida corria no fundo do carro.

36 E depois do sol posto passou-se um pregão pelo exército, dizendo: Cada um para a sua cidade, e cada um para a sua terra!

37 E [a]morreu o rei, e o levaram a Samaria; e sepultaram o rei em Samaria.

38 E lavando-se o carro no tanque de Samaria, os cães lamberam o seu sangue (ora as prostitutas se lavavam ali), conforme a palavra do SENHOR, que tinha dito.

39 Quanto ao restante dos feitos de Acabe, e a tudo quanto fez, e à casa de marfim que edificou, e a todas as cidades que edificou, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

40 Assim, dormiu Acabe com seus pais; e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

41 E Josafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel.

42 E *era* Josafá da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar; e vinte e cinco anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Azuba, filha de Sili.

43 E andou em todos os caminhos de seu pai Asa, não se desviou deles, fazendo o *que era* reto aos olhos do SENHOR. Todavia os [a]altos não se tiraram; ainda o povo

34*a* HEB entre a armadura e o peitoral.
35*a* IE apoiou-se.
37*a* 1 Re. 20:42.
43*a* 1 Re. 14:22–24.

sacrificava e queimava incenso nos altos.

44 E Josafá esteve em paz com o rei de Israel.

45 Quanto ao restante dos feitos de Josafá, e ao poder que mostrou, e como guerreou, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

46 Também desterrou da terra o restante dos [a]prostitutos cultuais, que ficaram nos dias de seu pai Asa.

47 Então não *havia* rei em Edom, *porém* um vice-rei.

48 *E* fez Josafá navios de Társis, para irem a Ofir, por causa do ouro; porém não foram, porque os navios se quebraram em Eziom-Geber.

49 Então Acazias, filho de Acabe, disse a Josafá: Vão os meus servos com os teus servos nos navios. Porém Josafá não quis.

50 E Josafá dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais, na cidade de Davi, seu pai; e Jorão, seu filho, reinou em seu lugar.

51 E Acazias, filho de Acabe, começou a reinar em Samaria, no ano dezessete de Josafá, rei de Judá; e reinou dois anos sobre Israel.

52 E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, porque andou no caminho de seu pai, como também no caminho de sua mãe, e no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar Israel.

53 E serviu a Baal, e se inclinou diante dele; e indignou ao SENHOR Deus de Israel, conforme tudo quanto fizera seu pai.

O SEGUNDO LIVRO DOS

REIS

COMUMENTE CHAMADO DE
QUARTO LIVRO DOS REIS

CAPÍTULO 1

Acazias se volta a Baal-Zebube para saber se viverá — Elias, o profeta, profetiza a morte de Acazias — Elias invoca fogo do céu para consumir os soldados enviados para prendê-lo.

E DEPOIS da morte de Acabe, [a]Moabe se rebelou contra Israel.

2 E caiu Acazias pelas grades de um quarto alto, que *tinha* em [a]Samaria, e adoeceu; e enviou mensageiros, e disse-lhes: Ide, e

46*a* GEE Comportamento Homossexual.

[REIS]
1 1*a* GEE Moabe.

2*a* GEE Samaria.

perguntai a [b]Baal-Zebube, deus de Ecrom, se sararei desta doença.

3 Mas o anjo do SENHOR disse a Elias, o tesbita: Levanta-te, sobe para encontrar-te com os mensageiros do rei de Samaria, e dize-lhes: Porventura não há Deus em Israel, para *que* vades consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom?

4 E por isso assim diz o SENHOR: Da cama, a que subiste, não descerás, mas sem falta morrerás. Então Elias partiu.

5 E os mensageiros voltaram para ele, e *ele* lhes disse: Que há, *que* voltastes?

6 E *eles* lhe disseram: Um homem nos saiu ao encontro, e nos disse: Ide, voltai para o rei que vos mandou, e dizei-lhe: Assim diz o SENHOR: Porventura não há Deus em Israel, para *que* mandes consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Portanto, da cama a que subiste, não descerás, mas sem falta morrerás.

7 E ele lhes disse: Como era o homem que vos veio ao encontro e vos falou essas palavras?

8 E eles lhe disseram: *Era* um homem vestido de pelos, e com os lombos cingidos de um cinto de couro. Então disse ele: É Elias, o tisbita.

9 Então lhe enviou um capitão de cinquenta; e subindo a ele, (porque eis que estava assentado no cume do monte), disse-lhe: Homem de Deus, o rei diz: Desce.

10 Mas Elias respondeu, e disse ao capitão de cinquenta: Se eu, pois, *sou* homem de Deus, desça [a]fogo do céu, e consuma a ti e aos teus cinquenta. Então fogo desceu do céu, e consumiu a ele e aos seus cinquenta.

11 E tornou a enviar-lhe outro capitão de cinquenta, com os seus cinquenta; este lhe falou, e disse: Homem de Deus, assim diz o rei: Desce depressa.

12 E respondeu Elias, e disse-lhe: Se eu *sou* homem de Deus, desça fogo do céu, e consuma a ti e aos teus cinquenta. Então fogo de Deus desceu do céu, e consumiu a ele e aos seus cinquenta.

13 E tornou a enviar *outro* capitão dos terceiros cinquenta, com os seus cinquenta; então subiu o terceiro capitão de cinquenta, e foi, e pôs-se de joelhos diante de Elias, e suplicou-lhe, e disse-lhe: Homem de Deus, seja, peço-te, preciosa aos teus olhos a minha vida, e a vida destes cinquenta teus servos.

14 Eis que fogo desceu do céu, e consumiu aqueles dois primeiros capitães de cinquenta, com os seus cinquenta; porém agora seja preciosa aos teus olhos a minha vida.

15 Então o [a]anjo do SENHOR disse a Elias: Desce com este, não temas. E levantou-se, e desceu com ele ao rei.

16 E disse-lhe: Assim diz o SENHOR: Por que enviaste mensageiros para consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Porventura é porque não há Deus em Israel, para consultar a sua palavra?

2*b* HEB Senhor das Moscas. Mt. 12:24. GEE Baal.
10*a* Lc. 9:54–56.
15*a* GEE Anjos.

Portanto, desta cama a que subiste, não descerás, mas certamente morrerás.

17 Assim, pois, morreu, conforme a palavra do Senhor, que Elias falara; e Jorão começou a reinar no seu lugar, no ano segundo de Jorão, filho de Josafá, rei de Judá, porquanto, não tinha filho.

18 O restante dos feitos de Acazias, que ele realizou, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

CAPÍTULO 2

Eliseu e os profetas sabem que Elias, o profeta, há de ser transladado — Elias divide as águas do Jordão e é levado para o céu em um redemoinho — O manto de Elias cai sobre Eliseu, que também divide as águas do Jordão — Eliseu cura as águas de Jericó — Alguns jovens são despedaçados por ursas por zombarem de Eliseu.

Sucedeu, pois, que, havendo o Senhor de elevar Elias num redemoinho ao céu, Elias partiu com [a]Eliseu de Gilgal.

2 E disse Elias a Eliseu: Fica aqui, porque o Senhor me enviou a [a]Betel. Porém Eliseu disse: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que não te deixarei. E assim foram a Betel.

3 Então os filhos dos profetas que *estavam* em Betel saíram a Eliseu, e lhe disseram: Sabes que o Senhor hoje tomará o teu senhor por sobre a tua cabeça? E ele disse: Também eu *o* sei; calai-vos.

4 E Elias lhe disse: Eliseu, fica aqui, porque o Senhor me enviou a [a]Jericó. Mas ele disse: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que não te deixarei. E *assim* foram a Jericó.

5 Então os filhos dos profetas que estavam em Jericó se chegaram a Eliseu, e lhe disseram: Sabes que o Senhor hoje tomará o teu senhor por sobre a tua cabeça? E ele disse: Também eu *o* sei; calai-vos.

6 E Elias disse: Fica aqui, porque o Senhor me enviou ao Jordão. Mas ele disse: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que não te deixarei. E *assim* ambos foram juntos.

7 E foram cinquenta homens dos filhos dos profetas, e de longe pararam defronte deles; e eles dois pararam junto ao Jordão.

8 Então Elias tomou o seu [a]manto, e o dobrou, e feriu as [b]águas, as quais se dividiram para os dois lados; e passaram ambos em seco.

9 Sucedeu, pois, que, havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-*me* o que *queres que* te faça, antes que seja tomado de ti. E disse Eliseu: Peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim.

10 E disse: Coisa dura pediste; se me vires *quando for* tomado de ti, assim se te fará, porém, se não, não se fará.

11 E sucedeu que, indo eles

---

2 1*a* 1 Re. 19:16.
2*a* GEE Betel.
4*a* GEE Jericó.
8*a* IE capa ou túnica que o identifica como profeta.
b Êx. 14:21; Jos. 3:14–17.

andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e [a]Elias subiu ao céu num redemoinho.

12 O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai, carros de Israel, e seus cavaleiros! E nunca mais o viu; e pegando as suas vestes, as rasgou em duas partes.

13 Também levantou o manto de Elias, que lhe caíra; e retornou, e parou à borda do Jordão.

14 E tomou o manto de Elias, que lhe caíra, e feriu as águas, e disse: Onde *está* o SENHOR, Deus de Elias? Então feriu as águas, e se dividiram elas de um e de outro lado; e Eliseu passou.

15 Vendo-o, pois, os filhos dos profetas que estavam defronte em Jericó, disseram: O espírito de Elias [a]repousa sobre Eliseu. E foram-lhe ao encontro, e se prostraram diante dele em terra.

16 E disseram-lhe: Eis que com teus servos há cinquenta homens valentes; ora, deixa-os ir para buscar teu senhor; pode ser que o elevasse o [a]Espírito do SENHOR, e o lançasse nalgum dos montes, ou nalgum dos vales. Porém ele disse: Não os envieis.

17 Mas eles insistiram com ele, até que, constrangido, disse-*lhes:* Enviai. E enviaram cinquenta homens, que *o* buscaram três dias, porém não o acharam.

18 Então voltaram para ele, tendo ele ficado em Jericó; e disse-lhes: Eu não vos disse que não fôsseis?

19 E os homens da cidade disseram a Eliseu: Eis que boa *é* a localização desta cidade, como o meu senhor vê; porém as águas *são* más, e a terra é estéril.

20 E ele disse: Trazei-me uma [a]salva nova, e ponde nela sal. E lha trouxeram.

21 Então saiu ele ao manancial das águas, e deitou sal nele, e disse: Assim diz o SENHOR: Sararei estas [a]águas; não haverá mais nelas morte nem esterilidade.

22 Ficaram, pois, sãs aquelas águas até *o dia de* hoje, conforme a palavra que Eliseu tinha dito.

23 Então subiu dali a Betel; e subindo ele pelo caminho, uns rapazinhos saíram da cidade, e [a]zombavam dele, e diziam-lhe: Sobe, calvo, sobe, calvo!

24 E virando-se ele para trás, os viu, e os amaldiçoou no nome do SENHOR; então duas ursas saíram do bosque, e despedaçaram deles quarenta e dois meninos.

25 E foi-se dali para o monte Carmelo; e dali voltou para Samaria.

CAPÍTULO 3

Jorão, de Israel, e Josafá, de Judá, unem forças contra Moabe — Eliseu promete-lhes água para os animais e vitória na guerra — Os moabitas são derrotados.

11*a* GEE Seres Transladados.
15*a* 1 Re. 19:16.
GEE Ordenação, Ordenar.
16*a* 1 Re. 18:11–16.
20*a* HEB prato, tigela.
21*a* Êx. 15:25.
23*a* Lam. 4:16.

E Jorão, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em [a]Samaria no décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá; e reinou doze anos.

2 E fez o *que era* mau aos olhos do Senhor; porém não como seu [a]pai, nem como sua mãe; porque removeu a [b]estátua de [c]Baal, que seu pai fizera.

3 Contudo, aderiu aos pecados de [a]Jeroboão, filho de Nebate, que fizera pecar Israel; não se apartou deles.

4 Então Mesa, rei dos [a]moabitas, era criador de ovelhas, e pagava ao rei de Israel cem mil cordeiros, e cem mil carneiros com a *sua* lã.

5 E sucedeu que, morrendo Acabe, se rebelou o rei dos moabitas contra o rei de Israel.

6 Por isso Jorão ao mesmo tempo saiu de Samaria, e passou em revista todo o Israel.

7 E foi, e mandou dizer a Josafá, rei de Judá: O rei dos moabitas se rebelou contra mim; irás tu comigo à guerra contra os moabitas? E disse ele: Subirei, *e* eu *serei* como tu, o meu povo como o teu povo, *e* os meus cavalos como os teus cavalos.

8 E ele disse: Por que caminho subiremos? Então disse ele: Pelo caminho do deserto de Edom.

9 E partiram o rei de Israel, e o rei de Judá, e o rei de Edom; e andaram rodeando com uma marcha de sete dias, e o exército, e o gado que os seguia não tinham água.

10 Então disse o rei de Israel: Ah! que o Senhor chamou estes três reis, para os entregar nas mãos dos moabitas.

11 E disse Josafá: Não há aqui *algum* profeta do Senhor, para que consultemos ao Senhor por ele? Então respondeu um dos servos do rei de Israel, e disse: Aqui *está* Eliseu, filho de Safate, que deitava água sobre as mãos de Elias.

12 E disse Josafá: Está com ele a palavra do Senhor. Então o rei de Israel, e Josafá e o rei de Edom desceram a ele.

13 Mas Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? [a]Vai aos profetas de teu pai e aos profetas de tua mãe. Porém o rei de Israel lhe disse: Não, porque o Senhor chamou estes três reis para os entregar nas mãos dos moabitas.

14 E disse Eliseu: Vive o Senhor dos Exércitos, em cuja presença estou, *que* se eu não respeitasse a presença de Josafá, rei de Judá, não olharia para ti nem te veria.

15 Ora, pois, trazei-me um músico. E sucedeu que, tocando o músico, veio sobre ele a mão do Senhor.

16 E disse: Assim diz o Senhor: Fazei neste vale muitas covas.

17 Porque assim diz o Senhor: Não vereis vento, e não vereis chuva; todavia este vale se encherá de *tanta* água, que bebereis vós, e o vosso gado, e os vossos animais.

3 1*a* GEE Samaria.
2*a* 1 Re. 16:30–33.
b Êx. 20:3–5.
c GEE Baal.
3*a* 1 Re. 14:7–9.
4*a* GEE Moabe.
13*a* Juí. 10:13–14; Prov. 1:27–28.

18 E *ainda* isso *é* pouco aos olhos do SENHOR; também entregará ele os moabitas nas vossas mãos.

19 E atacareis todas as cidades fortificadas, e todas as cidades escolhidas, e todas as boas árvores cortareis, e entupireis todas as fontes de água, e danificareis com pedras todos os bons campos.

20 E sucedeu que, pela manhã, oferecendo-se a oferta de manjares, eis que vinham *as* águas pelo caminho de Edom; e a terra se encheu de água.

21 Ouvindo, pois, todos os moabitas que os reis tinham subido para pelejarem contra eles, convocaram todos os que cingiam cinto e daí para cima, e puseram-se às fronteiras.

22 E levantando-se de madrugada, e saindo o sol sobre as águas, viram os moabitas defronte *deles* as águas vermelhas como o sangue.

23 E disseram: Isto *é* sangue; certamente que os reis se destruíram à espada e se mataram um ao outro! Agora, pois, à presa, moabitas!

24 Porém, chegando eles ao acampamento de Israel, os israelitas se levantaram, e derrotaram os moabitas, os quais fugiram diante deles; e *ainda os* derrotaram nas suas *terras*, matando os moabitas *ali* também.

25 E arrasaram as cidades, e cada um lançou a sua pedra em todos os bons campos, e os entulharam, e entupiram todas as fontes de águas, e cortaram todas as boas árvores, até que *só* em Quir-Haresete deixaram ficar as pedras, mas os fundeiros a cercaram e a destruíram.

26 Mas, vendo o rei dos moabitas que a peleja prevalecia contra ele, tomou consigo setecentos homens que arrancavam espada, para romperem contra o rei de Edom, porém não puderam.

27 Então tomou seu filho primogênito, que havia de reinar em seu lugar, e o ofereceu em holocausto sobre o muro; pelo que houve grande indignação em Israel; por isso retiraram-se dele, e voltaram para a *sua* terra.

CAPÍTULO 4

Eliseu multiplica o azeite da viúva — Ele promete um filho a uma mulher sunamita — A criança morre, e Eliseu a faz reviver — Ele torna inofensiva a comida envenenada — Multiplicam-se pão e trigo para o povo comer.

E UMA mulher das mulheres dos filhos dos profetas clamou a Eliseu, dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que o teu servo temia ao SENHOR; e veio o [a]credor, para levar os meus dois filhos para serem [b]servos.

2 E Eliseu lhe disse: Que te hei de fazer? Declara-me *o* que tens em casa. E ela disse: Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite.

3 Então disse ele: Vai, pede para ti vasos emprestados, a todos os

4 1*a* GEE Dívida. *b* Mt. 18:25.

teus vizinhos, vasos vazios, não poucos.

4 Então entra, e fecha a porta atrás de ti, e atrás de teus filhos, e deita o azeite em todos aqueles vasos, e põe à parte o que estiver cheio.

5 Partiu, pois, dele, e fechou a porta atrás de si e atrás de seus filhos; e eles lhe traziam *os vasos,* e ela *os* enchia.

6 E sucedeu que, estando cheios os vasos, disse a seu filho: Traze-me ainda um vaso. Porém ele lhe disse: Não há mais vaso nenhum. Então o azeite cessou.

7 Então foi ela, e *o* fez saber ao homem de Deus, e disse ele: Vai, vende o azeite, e paga a tua dívida; e tu e teus filhos vivei do resto.

8 Sucedeu também um dia que, indo Eliseu a Suném, *havia* ali uma mulher importante, a qual o reteve para comer pão; e sucedeu que todas as vezes que passava, para ali se retirava para comer pão.

9 E ela disse a seu marido: Eis que tenho observado que este que sempre passa por nós é um santo homem de Deus.

10 Façamos-*lhe,* pois, um pequeno quarto junto ao muro, e ali lhe ponhamos uma cama, e uma mesa, e uma cadeira e um candelabro; e há de ser que, vindo ele a nós, para ali se retirará.

11 E sucedeu um dia que veio ali, e retirou-se àquele quarto, e se deitou ali.

12 Então disse ao seu moço Geazi: Chama esta sunamita. E chamando-a ele, ela se pôs diante dele.

13 Porque lhe tinha dito: Dize-lhe: Eis que tu nos tens tratado com todo o desvelo; que se há de fazer por ti? Haverá alguma coisa de que se fale por ti ao rei, ou ao chefe do exército? E dissera ela: Eu habito no meio do meu povo.

14 Então disse ele: Que se há de fazer, pois, por ela? E Geazi disse: Ora, ela não tem filho e seu marido é velho.

15 Pelo que disse ele: Chama-a. E chamando-a ele, ela se pôs à porta.

16 E *ele* disse: A este tempo determinado, segundo o [a]tempo da vida, abraçarás um filho. E disse ela: Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas à tua serva.

17 E concebeu a mulher, e deu à luz um filho, ao tal tempo determinado, segundo o tempo da vida que Eliseu lhe dissera.

18 E crescendo o filho, sucedeu que um dia saiu para ter com seu pai *que estava* com os ceifadores.

19 E disse a seu pai: Ai, a minha cabeça! Ai, a minha cabeça! Então disse a um moço: Leva-o a sua mãe.

20 E ele o tomou, e o levou a sua mãe; e esteve sobre os seus joelhos até o meio-dia, e morreu.

21 E subiu ela, e o deitou sobre a cama do homem de Deus; e fechou atrás dele *a porta,* e saiu.

22 E chamou seu marido, e disse: Manda-me já um dos moços, e uma das jumentas, para que eu corra ao homem de Deus, e volte.

16*a* Gên. 18:11, 14.

23 E disse ele: Por que vais a ele hoje? Não é lua nova nem sábado. E ela disse: *Tudo* vai bem.

24 Então albardou a jumenta, e disse ao seu moço: Guia e anda, e não te detenhas no caminhar, senão quando eu to disser.

25 Partiu ela, pois, e foi ao homem de Deus, ao monte Carmelo; e sucedeu que, vendo-a o homem de Deus de longe, disse a Geazi, seu moço: Eis aí a sunamita.

26 Agora, pois, corre-lhe ao encontro e dize-lhe: Tudo vai bem contigo? Tudo vai bem com teu marido? Tudo vai bem com teu filho? E ela disse: Tudo vai bem.

27 Chegando ela, pois, ao homem de Deus, ao monte, pegou nos seus pés; mas chegou Geazi para expulsá-la; disse, porém, o homem de Deus: Deixa-a, porque a sua alma está amargurada, e o SENHOR mo [a]encobriu, e não mo manifestou.

28 E disse ela: Pedi eu a meu senhor *algum* filho? Não disse eu: Não me enganes?

29 E ele disse a Geazi: Cinge os teus lombos, e toma o meu bordão na tua mão, e vai; se encontrares alguém, não o saúdes; e se alguém te saudar, não lhe respondas; e põe o meu [a]bordão sobre o rosto do menino.

30 Porém disse a mãe do menino: Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que não te hei de deixar. Então ele se levantou, e a seguiu.

31 E Geazi passou adiante deles, e pôs o bordão sobre o rosto do menino; porém não *havia nele* voz nem sinal de vida; e voltou a encontrar-se com ele, e lhe deu aviso, dizendo: Não despertou o menino.

32 E chegando Eliseu àquela casa, eis que o menino jazia morto sobre a sua cama.

33 Então entrou ele, e [a]fechou a porta atrás deles dois, e orou ao SENHOR.

34 E subiu, e deitou-se sobre o menino, e pondo a sua boca sobre a boca dele, e os seus olhos sobre os olhos dele, e as suas mãos sobre as mãos dele, se [a]estendeu sobre ele; e a carne do menino aqueceu.

35 Depois voltou, e andou naquela casa duma parte para a outra, e *tornou* a subir, e se estendeu sobre ele; então o menino espirrou sete vezes, e o menino abriu os olhos.

36 Então chamou Geazi, e disse: Chama esta sunamita. E chamou-a, e ela veio a ele. E disse ele: Toma o teu filho.

37 E veio ela, e se prostrou a seus pés, e se inclinou à terra; e tomou o seu filho e saiu.

38 E voltando Eliseu a Gilgal, *havia* fome naquela terra, e os filhos dos profetas *estavam* assentados na sua presença; e disse ao seu moço: Põe a panela grande *ao lume,* e faze um caldo de ervas para os filhos dos profetas.

39 Então um saiu ao campo para apanhar ervas, e achou uma parra brava, e colheu dela a sua capa

27*a* D&C 6:16.
29*a* At. 19:11–12.
33*a* Lc. 8:41–42, 49–56.
34*a* 1 Re. 17:21–23.

cheia de [a]colocíntidas; e foi, e as cortou na panela do caldo, porque não *as* conheciam.

40 Assim tiraram de comer para os homens. E sucedeu que, comendo eles daquele caldo, clamaram e disseram: Homem de Deus, há morte na panela. Não puderam comer.

41 Porém ele disse: Trazei, pois, farinha. E deitou-*a* na panela, e disse: Tirai de comer para o povo. Então não havia mal nenhum na panela.

42 E um homem veio de Baal-Salisa, e trouxe ao homem de Deus pães das primícias, vinte pães de cevada, e espigas verdes na sua palha, e disse: Dá ao povo, para que coma.

43 Porém seu servo disse: Como hei de pôr isto diante de cem homens? E disse ele: Dá-o ao povo, para que coma; porque assim diz o Senhor: Comer-se-á, e sobejará.

44 Então lhos pôs diante, e comeram, e [a]deixaram sobejos, conforme a palavra do Senhor.

CAPÍTULO 5

Naamã, o sírio, procura Eliseu para ser curado de lepra — A princípio, rejeita a instrução do profeta, mas acaba cedendo e se lava sete vezes no Jordão; é curado — Eliseu se recusa a aceitar recompensa — Geazi aceita um presente de Naamã e é amaldiçoado com lepra.

E Naamã, chefe do exército do rei da Síria, era um grande homem diante do seu senhor, e de muito respeito; porque por ele o Senhor dera livramento aos sírios; e era este homem forte e valoroso, *porém* [a]leproso.

2 E saíram tropas da Síria, da terra de Israel, e levaram presa uma menina que ficou ao serviço da mulher de Naamã.

3 E disse *esta* à sua senhora: Quem dera que o meu senhor *estivesse* diante do profeta que *está* em Samaria; ele o restauraria da sua lepra.

4 Então entrou *Naamã* e o notificou a seu senhor, dizendo: Assim e assim falou a menina que *é* da terra de Israel.

5 Então disse o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Israel. E foi, e tomou na sua mão dez talentos de prata, e seis mil *siclos* de ouro, e dez mudas de roupas.

6 E levou a carta ao rei de Israel, dizendo: Logo, quando chegar a ti esta carta, saibas que eu te enviei Naamã, meu servo, para que o restaures da sua lepra.

7 E sucedeu que, lendo o rei de Israel a carta, rasgou as suas vestes, e disse: *Sou* eu Deus, para matar e para vivificar, para que este envie *mensagem* a mim, para eu restaurar um homem da sua lepra? Pelo que deveras notai, peço-vos, e vede que busca ocasião contra mim.

39*a* IE tipo de planta cujo fruto pode ser prejudicial.
44*a* Mt. 14:19–21; 15:36–38.
5 1*a* GEE Lepra.

8 E sucedeu que, ouvindo Eliseu, homem de Deus, que o rei de Israel rasgara as suas vestes, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste as tuas vestes? Deixa-o vir a mim, e ele saberá que há [a]profeta em Israel.

9 Veio, pois, Naamã com os seus cavalos, e com o seu carro, e parou à porta da casa de Eliseu.

10 Então Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, e [a]lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne te será restaurada, e ficarás purificado.

11 Porém Naamã muito se indignou, e se foi dizendo: Eis que eu dizia comigo: Certamente ele sairá, pôr-se-á em pé, e invocará o nome do SENHOR seu Deus, e passará a sua mão sobre o lugar, e restaurará o leproso.

12 Não *são porventura* Abana e Farfar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não me poderia eu lavar neles, e ficar purificado? E voltou-se, e se foi com indignação.

13 Então chegaram-se a ele os seus servos, e lhe falaram, e disseram: Meu pai, *se* o profeta te dissesse *alguma* [a]grande coisa, *porventura* não a farias? Quanto mais, dizendo-te ele: Lava-te, e ficarás purificado.

14 Então desceu, e mergulhou no Jordão sete vezes, conforme a palavra do homem de Deus; e a sua carne foi restaurada, como a [a]carne de um menino, e ficou [b]purificado.

15 Então voltaram ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva, e foi, e pôs-se diante dele, e disse: Eis que agora sei que em toda a terra não *há* Deus senão em Israel; agora, pois, *te* peço que aceites *um* presente do teu servo.

16 Porém ele disse: Vive o SENHOR, em cuja presença estou, que não o aceitarei. E instou com ele para que *o* aceitasse, mas ele recusou.

17 E disse Naamã: Já que não, contudo dê-se a *este* teu servo uma carga de terra para duas mulas; porque nunca mais oferecerá este teu servo holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão ao SENHOR.

18 Nisto perdoe o SENHOR a teu servo: quando meu senhor entrar na casa de [a]Rimom para ali se encurvar, e ele se apoiar na minha mão, e eu *também* me hei de encurvar na casa de Rimom; quando *assim* me encurvar na casa de Rimom, nisto perdoe o SENHOR a teu servo.

19 E ele lhe disse: Vai em paz. E foi-se dele a uma pequena distância.

20 Então Geazi, moço de Eliseu, homem de Deus, disse: Eis que meu senhor impediu este sírio Naamã que da sua mão se desse alguma coisa *do* que trazia; *porém,* vive o SENHOR que hei de correr

8*a* 1 Re. 18:36.
10*a* Jo. 9:1–11.
13*a* Al. 37:6–7, 41; D&C 64:33.
14*a* Lc. 4:27.
b GEE Curar, Curas.
18*a* IE deus sírio do vento, da chuva e da tempestade.

atrás dele, e tomar dele alguma coisa.

21 E foi Geazi ao encalço de Naamã; e Naamã, vendo que corria atrás dele, saltou do carro para encontrá-lo, e disse-*lhe:* Vai *tudo* bem?

22 E ele disse: Tudo vai bem; meu senhor me mandou dizer: Eis que agora mesmo vieram a mim dois jovens dos filhos dos profetas da montanha de Efraim; dá-lhes, pois, um talento de prata e duas mudas de roupas.

23 E disse Naamã: Sê servido de tomar dois talentos. E instou com ele, e amarrou dois talentos de prata em dois sacos, com duas mudas de roupas; e pô-los sobre dois dos seus moços, os quais *os* levaram diante dele.

24 E chegando ele ao outeiro, tomou-os das suas mãos, e *os* depositou na casa; e despediu aqueles homens, e foram-se.

25 Então ele entrou, e pôs-se diante de seu senhor. E disse-lhe Eliseu: Donde *vens,* Geazi? E disse: Teu servo não foi nem a uma nem a outra parte.

26 Porém ele lhe disse: *Porventura* não foi *contigo* o meu coração, quando aquele homem voltou de sobre o seu carro, para encontrar-te? *Era* este o momento para tomares prata, e para tomares roupas, e olivais, e vinhas, e ovelhas, e bois, e servos, e servas?

27 Portanto, a lepra de Naamã se pegará a ti e à tua semente para sempre. Então saiu de diante dele leproso, *branco* como a neve.

CAPÍTULO 6

Eliseu faz um machado flutuar — Ele revela ao rei como conduzir a guerra contra a Síria — Eliseu é protegido por cavalos e carruagens de fogo — Os sírios são feridos de cegueira — Ben-Hadade sitia Samaria, e os alimentos são vendidos a um preço muito alto.

E DISSERAM os filhos dos profetas a Eliseu: Eis que o lugar em que habitamos diante da tua face nos é estreito.

2 Vamos, pois, até o Jordão, e tomemos de lá, cada um de nós, uma viga, e façamo-nos ali um lugar, para habitar ali; e disse *ele:* Ide.

3 E disse um: Serve-te de ires com os teus servos. E disse: Eu irei.

4 E foi com eles; e chegando eles ao Jordão, cortaram madeira.

5 E sucedeu que, quando derrubava um *deles* uma viga, o ferro caiu na água; e clamou, e disse: Ai, meu senhor! Porque era emprestado.

6 E disse o homem de Deus: Onde caiu? E mostrando-lhe *ele* o lugar, cortou *um* pau, e *o* lançou ali, e fez flutuar o ferro.

7 E disse: Levanta-o. Então ele estendeu a sua mão e o tomou.

8 E o rei da Síria fazia guerra a Israel; e consultou com os seus servos, dizendo: Em tal e em tal lugar *estará* o meu acampamento.

9 Mas o homem de Deus mandou dizer ao rei de Israel: Guarda-te de passares por tal lugar; porque os sírios desceram ali.

10 Pelo que o rei de Israel enviou

alguém àquele lugar, de que o homem de Deus lhe dissera, e *de que* o tinha avisado, e guardou-se ali, não uma nem duas vezes.

11 Então se turbou com este incidente o coração do rei da Síria, e chamou os seus servos, e lhes disse: Não me fareis saber quem dos nossos *é* pelo rei de Israel?

12 E disse um dos seus servos: Não, ó rei meu senhor; mas o profeta Eliseu, que *está* em Israel, faz saber ao rei de Israel as palavras que tu falas na tua câmara de dormir.

13 E ele disse: Vai, e vê onde *ele* está, para que eu mande buscá-lo. E fizeram-lhe saber, dizendo: Eis que *está* em Dotã.

14 Então enviou para lá cavalos, e carros, e um grande exército, os quais chegaram de noite, e cercaram a cidade.

15 E o moço do homem de Deus se levantou muito cedo, e saiu, e eis que um exército tinha cercado a cidade com cavalos e carros; então o seu moço lhe disse: Ai, meu senhor! Que faremos?

16 E ele disse: Não temas; porque mais são os que estão conosco do que os que *estão* com eles.

17 E orou Eliseu, e disse: SENHOR, peço-te que lhe abras os [a]olhos, para que veja. E o SENHOR abriu os olhos do moço, e ele viu; e eis que o monte *estava* cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu.

18 E como desceram a ele, Eliseu orou ao SENHOR, e disse: Fere, peço-te, esta gente de cegueira. E feriu-a de cegueira, conforme a palavra de Eliseu.

19 Então Eliseu lhes disse: Não é este o caminho, nem *é* esta a cidade; segui-me, e guiar-vos-ei ao homem que buscais. E os guiou a Samaria.

20 E sucedeu que, chegando eles a Samaria, disse Eliseu: Ó SENHOR, abre a estes os olhos para que vejam. O SENHOR lhes abriu os olhos, para que vissem, e eis que *estavam* no meio de Samaria.

21 E quando o rei de Israel os viu, disse a Eliseu: Matá-*los*-ei, matá-*los*-ei, meu pai?

22 Mas ele disse: Não *os* matarás; matarias tu os que tomasses prisioneiros com a tua espada e com o teu arco? [a]Põe-lhes diante pão e água, para que comam e bebam, e se vão para seu senhor.

23 E apresentou-lhes um grande banquete, e comeram e beberam; e os despediu e foram para seu senhor; e não entraram mais tropas de sírios na terra de Israel.

24 E sucedeu, depois disso, que Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército, e subiu, e cercou Samaria.

25 E houve grande fome em Samaria, porque eis que a cercaram, até que se vendeu uma cabeça de um jumento por oitenta peças de prata, e a quarta parte *de um* [a]cabo de esterco de pombas por cinco *peças* de prata.

26 E sucedeu que, passando o

6 17*a* GEE Visão.
22*a* Rom. 12:20–21.

25*a* IE antiga unidade de medida de volume.

rei pelo muro, uma mulher lhe bradou, dizendo: Acode-*me,* ó rei meu senhor.

27 E ele lhe disse: *Se* o SENHOR não te acode, donde te acudirei *eu?* Da [a]eira ou do [b]lagar?

28 Disse-lhe mais o rei: Que tens? E disse ela: Esta mulher me disse: Dá *cá* o teu filho, para que hoje o comamos, e amanhã comeremos o meu filho.

29 Cozemos, pois, o meu filho, e o [a]comemos; mas dizendo-lhe eu no outro dia: Dá *cá* o teu filho, para que o comamos; escondeu o seu filho.

30 E sucedeu que, ouvindo o rei as palavras desta mulher, rasgou as suas vestes, e ia passando pelo muro; e o povo viu, e eis que *ele trazia* pano de saco por dentro, sobre a sua carne.

31 E disse: Assim me faça Deus, e outro tanto, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, hoje ficar sobre ele.

32 Estava então Eliseu assentado em sua casa, e *também* os anciãos estavam assentados com ele. E enviou o rei um homem de diante de si; mas antes que o mensageiro viesse a ele, disse ele aos anciãos: Vistes como o filho do homicida mandou tirar-me a cabeça? Olhai, *pois, que,* quando vier o mensageiro, *lhe* fecheis a porta, e o empurreis para *fora* com a porta; *porventura* não *vem* o ruído dos pés de seu senhor após ele?

33 E estando ele ainda falando com eles, eis que o mensageiro desceu a ele; e ele disse: Eis que este mal *vem* do SENHOR; que mais, *pois,* esperaria do SENHOR?

CAPÍTULO 7

Eliseu profetiza uma abundância incrível em Samaria — Os exércitos sírios fogem ao ouvirem um clamor de batalha e deixam para trás seus pertences — Israel despoja os sírios.

ENTÃO disse Eliseu: Ouvi a palavra do SENHOR; assim diz o SENHOR: Amanhã, quase a esta hora, *haverá* uma medida de farinha por um siclo, e duas medidas de cevada por um [a]siclo, à porta de Samaria.

2 Porém um capitão, em cuja mão o rei se apoiava, respondeu ao homem de Deus e disse: Eis que ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu, poderia isso suceder? E ele disse: Eis que *o* verás com os teus olhos, porém disso não comerás.

3 E quatro homens leprosos estavam à entrada da porta, os quais disseram uns aos outros: Para que estaremos nós aqui até morrermos?

4 Se dissermos: Entremos na cidade, há fome na cidade, e morreremos alí; e se ficarmos aqui, também morreremos; vamos nós, pois, agora, e rendamo-nos ao acampamento dos sírios; se nos deixarem viver, viveremos, e se nos matarem, tão somente morreremos.

27*a* IE local para debulhar e secar cereais.
b IE tanque para espremer uvas.
29*a* Deut. 28:53.
7 1*a* IE antiga unidade de medida de peso.

5 E levantaram-se ao crepúsculo, para irem ao acampamento dos sírios; e chegando à entrada do acampamento dos sírios, eis que não *havia* ali ninguém.

6 Porque o Senhor fizera ouvir no acampamento dos sírios ruído de [a]carros e ruído de cavalos, *como* o ruído de um grande exército, de maneira que disseram uns aos outros: Eis que o rei de Israel contratou contra nós os reis dos heteus e os reis dos egípcios, para virem contra nós.

7 Pelo que se levantaram, e fugiram no crepúsculo, e deixaram as suas tendas, e os seus cavalos, e os seus jumentos, *e* o acampamento como estava; e fugiram para *salvarem* a sua vida.

8 Chegando, pois, aqueles leprosos à entrada do acampamento, entraram numa tenda, e comeram e beberam e tomaram dali prata, e ouro, e roupas, e foram e *os* esconderam; então voltaram, e entraram em outra tenda, *e* dali também tomaram *coisas,* e *as* esconderam.

9 Então disseram uns para os outros: Não fazemos bem; este dia *é* dia de boas novas, e nos calamos; se esperarmos até a luz da manhã, algum mal nos sobrevirá; pelo que agora vamos, e o anunciemos à casa do rei.

10 Foram, pois, e bradaram aos porteiros da cidade, e lhes anunciaram, dizendo: Fomos ao acampamento dos sírios e eis que lá não *havia* ninguém, nem voz de homem, porém só cavalos atados, e jumentos atados, e as tendas como estavam *dantes.*

11 E chamaram os porteiros, e o anunciaram dentro da casa do rei.

12 E o rei se levantou de noite, e disse a seus servos: Agora vos farei saber o que é que os sírios nos fizeram; *bem* sabem eles que esfomeados *estamos,* pelo que saíram do acampamento, para esconder-se pelo campo, dizendo: Quando saírem da cidade, então os tomaremos vivos, e entraremos na cidade.

13 Então um dos seus servos respondeu, e disse: Tomem-se, pois, cinco dos cavalos restantes que ficaram aqui *dentro* (eis que *são* como toda a multidão dos israelitas que restaram aqui, e eis que *são* como toda a multidão dos israelitas que *já* pereceram) e enviemo-los e vejamos.

14 Tomaram, pois, dois carros com cavalos; e o rei os enviou após o exército dos sírios, dizendo: Ide, e vede.

15 E foram após eles até o Jordão, e eis que todo o caminho *estava* cheio de roupas e de objetos, que os sírios, apressando-se, lançaram fora; e voltaram os mensageiros, e o anunciaram ao rei.

16 Então saiu o povo, e saqueou o acampamento dos sírios; e havia uma medida de farinha por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, conforme a palavra do SENHOR.

17 E pusera o rei à porta o capitão em cuja mão se apoiava; e o povo o atropelou na porta, e

6*a* 2 Re. 6:17.

morreu, como falara o homem de Deus, que falou quando o rei descera a ele.

18 Porque *assim* sucedeu como o homem de Deus falara ao rei, dizendo: Amanhã, quase a esta hora, haverá duas medidas de cevada por um siclo, e uma medida de farinha por um siclo, à porta de Samaria.

19 E aquele capitão respondeu ao homem de Deus, e disse: Eis que ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu, poderia isso suceder conforme essa palavra? E ele disse: Eis que *o* verás com os teus olhos, porém disso não comerás.

20 E assim lhe sucedeu, porque o povo o atropelou à porta, e morreu.

CAPÍTULO 8

Eliseu profetiza uma fome de sete anos — A vida da mulher sunamita é preservada durante a fome — Jorão e depois Acazias reinam iniquamente em Judá.

E FALOU Eliseu àquela mulher cujo filho [a]vivificara, dizendo: Levanta-te, e vai, tu e a tua família, e peregrina onde puderes peregrinar; porque o SENHOR chamou a [b]fome, a qual também virá à terra *por* sete anos.

2 E levantou-se a mulher, e fez conforme a palavra do homem de Deus, porque foi ela com a sua família, e peregrinou na terra dos filisteus sete anos.

3 E sucedeu que, ao cabo dos sete anos, a mulher voltou da terra dos filisteus, e saiu para clamar ao rei pela sua casa e pelas suas terras.

4 Ora, o rei falava a Geazi, moço do homem de Deus, dizendo: Conta-me, peço-te, todas as grandes obras que Eliseu tem feito.

5 E sucedeu que, contando ele ao rei como vivificara um morto, eis que a mulher cujo filho vivificara clamou ao rei pela sua casa e pelas suas terras; então disse Geazi: Ó rei meu senhor, esta *é* a mulher, e este o seu filho a quem Eliseu vivificou.

6 E o rei perguntou à mulher, e ela lho contou; então o rei lhe deu um eunuco, dizendo: Faze-*lhe* restituir tudo quanto *era* seu, e todas as rendas das terras, desde o dia em que deixou a terra até agora.

7 Depois foi Eliseu a Damasco, estando Ben-Hadade, rei da Síria, doente; e lho anunciaram, dizendo: O homem de Deus chegou aqui.

8 Então o rei disse a Hazael: Toma *um* presente na tua mão, e vai encontrar-te com o homem de Deus; e pergunta por ele ao SENHOR, dizendo: Hei eu de sarar desta doença?

9 Foi, pois, Hazael encontrar-se com ele, e tomou *um* presente na sua mão, a saber: *de* todo o bom de Damasco, quarenta camelos carregados; e foi, e se pôs diante dele, e disse: Teu filho Ben-Hadade, rei da Síria, me enviou a ti, para dizer: Sararei eu desta doença?

8 1*a* 2 Re. 4:32–35. *b* Hel. 11:4–5.

10 E Eliseu lhe disse: Vai, e dize-lhe: Certamente não sararás. Porque o SENHOR me mostrou que certamente morrerá.

11 E firmou a sua vista, e fitou *os olhos* nele até se envergonhar; e chorou o homem de Deus.

12 Então disse [a]Hazael: Por que chora meu senhor? E ele disse: Porque sei o mal que hás de fazer aos filhos de Israel: porás fogo às suas fortalezas, e os seus jovens matarás à espada, e os seus meninos despedaçarás, e as suas grávidas fenderás.

13 E disse Hazael: Pois que é teu servo, que não é mais do que um cão, para fazer tão grande coisa? E disse Eliseu: O SENHOR me mostrou que tu *hás de ser* rei da Síria.

14 Então partiu de Eliseu, e foi a seu senhor, o qual lhe disse: Que te disse Eliseu? E disse ele: Disse-me *que* certamente sararás.

15 E sucedeu ao outro dia que tomou um cobertor, e o molhou na água, e o estendeu sobre o seu rosto, e ele morreu; e Hazael reinou em seu lugar.

16 E no ano quinto de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, reinando *ainda* Josafá em Judá, começou a reinar Jorão, filho de Josafá, rei de Judá.

17 Era ele da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar, e oito anos reinou em Jerusalém.

18 E andou no caminho dos reis de Israel, como *também* fizeram os da casa de Acabe, porque tinha por mulher a filha de Acabe, e fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR.

19 Porém o SENHOR não quis destruir Judá por causa de [a]Davi, seu servo, como lhe tinha dito que lhe daria para sempre uma lâmpada a seus filhos.

20 Nos seus dias se rebelaram os edomitas de debaixo do mando de Judá, e puseram sobre si *um* rei.

21 Pelo que Jorão passou a Zair, e todos os carros com ele; e ele se levantou de noite, e derrotou os edomitas que estavam ao redor dele, e os capitães dos carros; e o povo se foi para as suas tendas.

22 Todavia os edomitas ficaram rebeldes de debaixo do mando de Judá até *o dia de* hoje; então *também* se rebelou Libna no mesmo tempo.

23 O restante dos feitos de Jorão, e tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas de Judá?

24 E Jorão dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi; e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

25 No ano doze de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, começou a reinar Acazias, filho de Jorão, rei de Judá.

26 *Era* Acazias de vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Atalia, filha de Onri, rei de Israel.

27 E andou no caminho da casa de Acabe, e fez mal aos olhos do SENHOR, como a casa de Acabe, porque *era* genro da casa de Acabe.

12*a* 2 Re. 10:32.

19*a* 2 Sam. 7:16–17.

28 E foi com Jorão, filho de Acabe, a Ramote-Gileade, à peleja contra Hazael, rei da Síria; e os sírios derrotaram Jorão.

29 Então voltou o rei Jorão para se curar, em Jezreel, das feridas que os sírios lhe fizeram em Ramá, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria; e desceu Acazias, filho de Jorão, rei de Judá, para ver Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, porquanto estava doente.

CAPÍTULO 9

Um profeta unge Jeú como rei sobre Israel e profetiza a destruição da casa de Acabe e a morte de Jezabel — Jeú mata Jorão no campo de Nabote — Jezabel é morta por Jeú e devorada por cães.

ENTÃO o profeta Eliseu chamou um dos filhos dos profetas, e lhe disse: Cinge os teus lombos, e toma este vaso de azeite na tua mão, e vai-te a Ramote-Gileade;

2 E chegando lá, vê onde está Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi; e entra, e faze com que ele se levante do meio de seus irmãos, e leva-o à câmara interior.

3 E toma o vaso de azeite, e derrama-o sobre a sua cabeça, e dize: Assim diz o SENHOR: Ungi-te rei sobre Israel. Então abre a porta, e foge, e não te detenhas.

4 Foi, pois, o rapaz, o jovem profeta, a Ramote-Gileade.

5 E entrando ele, eis que os capitães do exército *estavam* assentados ali; e disse: Capitão, tenho *uma* palavra que te dizer. E disse Jeú: A qual de todos nós? E disse: A ti, capitão!

6 Então se levantou, e entrou na casa, e derramou o azeite sobre a sua cabeça e lhe disse: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Ungi-te rei sobre o povo do SENHOR, sobre Israel.

7 E destruirás a casa de [a]Acabe, teu senhor, para que eu vingue o sangue de meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do SENHOR da mão de Jezabel.

8 E toda a casa de Acabe perecerá; e destruirei de Acabe todo homem, tanto o escravo como o livre em Israel.

9 Porque à casa de Acabe hei de fazer como à casa de [a]Jeroboão, filho de Nebate, e como à casa de [b]Baasa, filho de Aías.

10 E os [a]cães comerão Jezabel no pedaço de campo de Jezreel; não *haverá* quem *a* enterre. Então abriu a porta, e fugiu.

11 E saindo Jeú aos servos do seu senhor, disseram-lhe: Vai tudo bem? Por que veio a ti este louco? E ele lhes disse: Bem conheceis o homem e o seu falar.

12 Mas *eles* disseram: É mentira; agora faze-no-lo saber. E disse: Assim e assim me falou, dizendo: Assim diz o SENHOR: Ungi-te rei sobre Israel.

13 Então se apressaram, e tomou cada um a sua veste, e a pôs debaixo dele, no mais alto degrau;

---

9 7*a* 2 Re. 10:8–11, 17. GEE Acabe.
9*a* 1 Re. 14:10.
b 1 Re. 16:3, 11.
10*a* 2 Re. 9:35–36.

e tocaram a buzina, e disseram: Jeú reina!

14 Assim Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. Tinha, porém, Jorão cercado Ramote-Gileade, ele e todo o Israel, por causa de Hazael, rei da Síria.

15 Porém o rei Jorão voltou para se curar em Jezreel das feridas que os sírios lhe fizeram, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria. E disse Jeú: Se é da vossa vontade, ninguém saia da cidade, nem escape, para ir denunciar *isto* em Jezreel.

16 Então Jeú subiu a um carro, e foi a Jezreel, porque Jorão estava deitado ali; e *também* Acazias, rei de Judá, descera para ver Jorão.

17 E o atalaia estava na torre de Jezreel, e viu a tropa de Jeú, que vinha, e disse: Vejo uma tropa. Então disse Jorão: Toma um cavaleiro, e envia-lho ao encontro; e diga: Há paz?

18 E o cavaleiro lhe foi ao encontro, e disse: Assim diz o rei: Há paz? E disse Jeú: Que tens tu a ver com a paz? Passa para trás de mim. E o atalaia o fez saber, dizendo: Chegou a eles o mensageiro, porém não volta.

19 Então enviou outro cavaleiro; e chegando este a eles, disse: Assim diz o rei: Há paz? E disse Jeú: Que tens tu a ver com a paz? Passa para trás de mim.

20 E o atalaia o fez saber, dizendo: *Também* este chegou a eles, porém não volta; e o andar parece como o andar de Jeú, filho de Ninsi, porque anda furiosamente.

21 Então disse Jorão: Aparelha o carro. E aparelharam o seu carro. E saiu Jorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá, cada um em seu carro, e saíram ao encontro de Jeú, e o acharam no pedaço *de campo* de Nabote, o jezreelita.

22 E sucedeu que, Jorão vendo Jeú, disse: Há paz, Jeú? E disse ele: Que paz, enquanto as prostituições da tua mãe Jezabel e as suas feitiçarias *são* tantas?

23 Então Jorão voltou as rédeas, e fugiu; e disse a Acazias: Traição *há,* Acazias.

24 Mas Jeú entesou o seu arco com toda a força, e [a]feriu Jorão entre os braços, e a flecha lhe saiu pelo coração; e caiu no seu carro.

25 Então *Jeú* disse a Bidcar, seu capitão: Toma-o, lança-o no pedaço do campo de Nabote, o jezreelita; porque, lembra-te de que, indo eu e tu juntos a cavalo após seu pai, Acabe, o SENHOR pôs sobre ele esta sentença, *dizendo:*

26 Por certo *que* se eu não visse ontem à tarde o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos, diz o SENHOR, também não to pagaria neste pedaço *de campo,* diz o SENHOR. Agora, pois, toma-o, e lança-o neste pedaço *de campo,* conforme a palavra do SENHOR.

27 O *que* vendo Acazias, rei de Judá, fugiu pelo caminho da casa do jardim; porém Jeú seguiu após ele, e disse: Matai também este no

24*a* 2 Re. 9:7.

carro à subida de Gur, que *está* junto a Ibleão. E fugiu para Megido, e morreu ali.

28 E seus servos o levaram num carro a Jerusalém, e o sepultaram na sua sepultura junto a seus pais, na cidade de Davi.

29 (E no ano undécimo de Jorão, filho de Acabe, começou Acazias a reinar sobre Judá.)

30 E Jeú foi a Jezreel, o que ouvindo Jezabel, se pintou em volta dos olhos, e enfeitou a sua cabeça, e olhou pela janela.

31 E entrando Jeú pelas portas, disse ela: Teve paz [a]Zinri, que matou seu senhor?

32 E levantou ele o rosto para a janela e disse: Quem *está* comigo? Quem? E dois ou três eunucos olharam para ele.

33 Então disse ele: Lançai-a abaixo. E lançaram-na abaixo; e foram salpicados com o seu sangue a parede e os cavalos, e ele a atropelou.

34 Entrando ele, pois, e havendo comido e bebido, disse: Ide ver aquela maldita, e sepultai-a, porque *é* [a]filha de rei.

35 E foram para a sepultar, porém não acharam dela senão *somente* a caveira, e os pés, e as palmas das mãos.

36 Então voltaram, e lho fizeram saber; e ele disse: Esta *é* a palavra do Senhor, a qual falou pelo ministério de Elias, o tesbita, seu servo, dizendo: No pedaço *do campo* de Jezreel os [a]cães comerão a carne de Jezabel.

37 E o cadáver de Jezabel será como esterco sobre o campo, no pedaço de Jezreel, de modo que não se possa dizer: Esta *é* Jezabel.

CAPÍTULO 10

Os setenta filhos de Acabe são mortos — Jeú destrói a casa de Acabe e todos os adoradores de Baal, mas continua a adorar os bezerros de ouro em Betel e em Dã.

E Acabe tinha setenta filhos em Samaria; e Jeú escreveu cartas, e *as* enviou a Samaria, aos chefes de Jezreel, aos anciãos, e aos aios de Acabe, dizendo:

2 Logo, em chegando a vós esta carta, pois estão convosco os filhos de vosso senhor, como também os carros, e os cavalos, e a cidade fortalecida, e as armas,

3 Escolhei o melhor e mais reto dos filhos de vosso senhor, o qual ponde sobre o trono de seu pai, e pelejai pela casa de vosso senhor.

4 Porém eles temeram muitíssimo, e disseram: Eis que dois reis não *puderam* resistir diante dele; como, pois, poderemos nós resistir-lhe?

5 Então o que tinha cargo da casa, e o que tinha cargo da cidade, e os anciãos, e os aios mandaram dizer a Jeú: Teus servos somos, e tudo quanto nos disseres faremos; a ninguém constituiremos rei; faze o *que for* bom aos teus olhos.

6 Então lhe escreveu uma segunda carta, dizendo: Se fordes meus, e ouvirdes a minha voz, tomai as cabeças dos homens, filhos de

31*a* 1 Re. 16:9–10. 34*a* 1 Re. 16:31. 36*a* 1 Re. 21:23.

vosso senhor, e amanhã, a esta hora vinde a mim a Jezreel (e os filhos do rei, setenta homens, *estavam* com os grandes da cidade, que os criavam.)

7 E sucedeu que, chegada a eles a carta, tomaram os filhos do rei, e os mataram, setenta homens; e puseram as suas cabeças em cestos, e lhas mandaram a Jezreel.

8 E um mensageiro chegou, e lhe anunciou dizendo: Trouxeram as cabeças dos filhos do rei. E ele disse: Ponde-as em dois montões à entrada da porta, até a manhã.

9 E sucedeu que pela manhã, saindo ele, parou, e disse a todo o povo: Vós *sois* justos; eis que eu conspirei contra o meu senhor, e o matei; mas quem matou todos estes?

10 Sabei, *pois,* agora que, da palavra do SENHOR, que o SENHOR falou contra a casa de Acabe, nada [a]cairá em terra, porque o SENHOR fez o que falou pelo ministério de seu servo Elias.

11 Também Jeú matou todos os restantes da casa de Acabe em Jezreel, como também todos os seus grandes, e os seus conhecidos, e seus sacerdotes, até que não lhe deixou restar nenhum.

12 Então se levantou e partiu, e foi a Samaria. E estando no caminho, em Bete-Equede dos pastores,

13 Jeú encontrou os irmãos de Acazias, rei de Judá, e disse: Quem *sois* vós? E eles disseram: Os irmãos de Acazias *somos;* e descemos para saudar os filhos do rei e os filhos da rainha.

14 Então disse ele: Apanhai-os vivos. E eles os apanharam vivos, e os mataram junto ao poço de Bete-Equede, quarenta e dois homens; e não deixou restar nenhum deles.

15 E partindo dali, encontrou Jonadabe, filho de Recabe, *que* lhe *vinha* ao encontro, o qual saudou e lhe disse: Reto é o teu coração, como o meu coração é com o teu coração? E disse Jonadabe: É. Então se é, dá-me a mão. E deu-lhe a mão, e fê-lo subir consigo ao carro.

16 E disse: Vai comigo, e verás o meu zelo para com o SENHOR. E o puseram no seu carro.

17 E chegando a Samaria, matou todos os que ficaram de Acabe em Samaria, até que o destruiu, conforme a palavra do SENHOR, que dissera a Elias.

18 E ajuntou Jeú todo o povo, e disse-lhe: Pouco serviu [a]Acabe a Baal; Jeú, *porém,* muito o servirá.

19 Pelo que chamai-me agora todos os profetas de Baal, todos os seus servos e todos os seus sacerdotes; não falte nenhum, porque tenho *um* grande sacrifício a Baal; todo aquele que faltar não viverá. Porém Jeú fazia *isto* com astúcia, para destruir os servos de Baal.

20 Disse mais Jeú: Consagrai a Baal uma assembleia solene. E a apregoaram.

21 Também Jeú mandou buscar por todo o Israel, e vieram

10 10*a* Al. 37:17; D&C 1:38.
18*a* 1 Re. 16:30–33.

todos os servos de Baal, e nenhum homem *deles* ficou que não viesse; e entraram na casa de Baal, e encheu-se a casa de Baal, de um lado ao outro.

22 Então disse ao que estava a cargo das vestimentas: Tira as [a]vestimentas para todos os servos de Baal. E ele lhes tirou para fora as vestimentas.

23 E entrou Jeú com Jonadabe, filho de Recabe, na casa de Baal, e disse aos servos de Baal: Examinai, e vede *bem,* que porventura nenhum dos servos do SENHOR aqui haja convosco, senão somente os servos de Baal.

24 E entrando *eles* para fazerem sacrifícios e holocaustos, Jeú preparou da parte de fora oitenta homens, e disse-*lhes:* Se escapar algum dos homens que eu entregar em vossas mãos, a vossa vida *será* pela vida dele.

25 E sucedeu que, acabando de fazer o holocausto, disse Jeú aos da sua guarda, e aos capitães: Entrai, matai-os, não escape nenhum. E os feriram ao fio da espada; e os da guarda e os capitães *os* lançaram fora, e se foram à cidade, à casa de Baal.

26 E tiraram as estátuas da casa de Baal, e as queimaram.

27 Também quebraram a estátua de Baal, e derrubaram a casa de Baal, e fizeram dela latrinas, até o *dia de* hoje.

28 E *assim* Jeú destruiu Baal de Israel.

29 Porém não se apartou Jeú de seguir os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez [a]pecar Israel, *a saber:* dos [b]bezerros de ouro, que *estavam* em Betel e em Dã.

30 Pelo que disse o SENHOR a Jeú: Porquanto bem agiste em fazer o *que é* reto aos meus olhos *e,* conforme tudo quanto *eu tinha* no meu coração que se fizesse à casa de Acabe, teus filhos até a quarta *geração* se assentarão no trono de Israel.

31 Mas Jeú não teve cuidado de andar com todo o seu coração na lei do SENHOR Deus de Israel, nem se apartou dos pecados de Jeroboão, que fez pecar Israel.

32 Naqueles dias começou o SENHOR a diminuir *os termos* de Israel, porque [a]Hazael os derrotou em todas as fronteiras de Israel,

33 Desde o Jordão até o nascente do sol, toda a terra de Gileade; os gaditas, e os rubenitas, e os manassitas, desde Aroer, que *está* junto ao ribeiro de Arnom, *a saber,* Gileade, e Basã.

34 Ora, o restante dos feitos de Jeú, e tudo quanto fez, e todo o seu poder, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas de Israel?

35 E Jeú dormiu com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Joacaz, seu filho, reinou em seu lugar.

36 E os dias que Jeú reinou sobre Israel em Samaria *foram* vinte e oito anos.

22*a* IE mantos cerimoniais.
29*a* Al. 46:8–9.
b 1 Re. 12:28–29.
32*a* 2 Re. 8:7–15.

CAPÍTULO 11

Atalia destrói a família real em Judá e reina sozinha em Judá — A vida de Joás é preservada e ele é coroado rei aos sete anos de idade — Joiada, o sacerdote, destrói a casa de Baal.

VENDO, pois, Atalia, mãe de Acazias, que seu filho estava morto, levantou-se, e destruiu toda a semente real.

2 Mas Jeoseba, filha do rei Jorão, irmã de Acazias, tomou Joás, filho de Acazias, e o furtou dentre os filhos do rei, aos quais matavam, e *o pôs,* ele e sua ama, na recâmara, e o escondeu de Atalia, e *assim* não o mataram.

3 E ele esteve com ela escondido na casa do SENHOR seis anos; e Atalia reinava sobre a terra.

4 E no sétimo ano Joiada mandou chamar os centuriões, com os capitães, e com os da guarda, e os fez entrar consigo na casa do SENHOR; e fez com eles uma aliança e os ajuramentou na casa do SENHOR, e lhes mostrou o filho do rei.

5 E deu-lhes ordem, dizendo: Esta *é* a obra que vós haveis de fazer: uma terça parte de vós, que entra no sábado, fará a guarda da casa do rei;

6 E *outra* terça parte *estará* à porta de Sur; e a *outra* terça parte à porta detrás dos da guarda; assim fareis a guarda desta casa, afastando *a todos.*

7 E as duas partes de vós, *a saber,* todos os que saem no sábado, farão a guarda da casa do SENHOR junto ao rei.

8 E cercareis o rei, cada um com as suas armas nas mãos, e matarão aquele que entrar entre as fileiras; e vós estareis com o rei quando sair e quando entrar.

9 Fizeram, pois, os centuriões conforme tudo quanto ordenara o sacerdote Joiada, tomando cada um os seus homens, tanto os que entravam no sábado como os que saíam no sábado; e foram ao sacerdote Joiada.

10 E o sacerdote deu aos centuriões as lanças, e os escudos que haviam sido do rei Davi, que *estavam* na casa do SENHOR.

11 E os da guarda se puseram, cada um com as armas na mão, desde o lado direito da casa até o lado esquerdo da casa, do lado do altar, e do lado da casa, junto ao rei em redor.

12 Então ele tirou o filho do rei, e lhe pôs a coroa, e *lhe deu* o [a]testemunho; e o fizeram rei, e o ungiram, e bateram palmas, e disseram: Viva o rei!

13 E Atalia, ouvindo a voz dos da guarda *e* do povo, foi ter com o povo na casa do SENHOR.

14 E olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, conforme o costume, e os capitães e as trombetas, junto ao rei, e todo o povo da terra estava alegre e tocava as trombetas; então Atalia rasgou os seus vestidos, e clamou: Traição! Traição!

15 Porém o sacerdote Joiada deu

11 12*a* IE as tábuas que Deus deu a Moisés. Êx. 25:16.

ordem aos centuriões que comandavam as tropas, e disse-lhes: Tirai-a para fora das fileiras, e a quem a seguir matai-o à espada. Porque o sacerdote disse: Não a matem na casa do SENHOR.

16 E lançaram mão dela, e ela foi pelo caminho da entrada dos cavalos à casa do rei, e ali a mataram.

17 E Joiada fez um convênio entre o SENHOR e o rei e o povo, de que seria o povo do SENHOR; como também entre o rei e o povo.

18 Então todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a derrubaram, como também os seus altares, e as suas imagens totalmente quebraram; e Matã, sacerdote de Baal, mataram perante os altares; então o sacerdote pôs oficiais sobre a casa do SENHOR.

19 E eletomou os centuriões, e os capitães, e os da guarda, e todo o povo da terra; e conduziram da casa do SENHOR o rei, e foram pelo caminho da porta dos da guarda à casa do rei, e ele se assentou no trono dos reis.

20 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade repousou, depois que mataram Atalia à espada, *junto à* casa do rei.

21 *Era* Joás da idade de sete anos quando o fizeram rei.

CAPÍTULO 12

Joás (Jeoás) reina em retidão — As fendas do templo são reparadas — A segurança de Jerusalém é comprada com objetos sagrados do templo — Jeoás é morto, e Amazias reina.

No ano sétimo de Jeú começou a reinar Joás, e quarenta anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Zíbia, de Berseba.

2 E fez Joás o *que era* reto aos olhos do SENHOR todos os dias em que o sacerdote Joiada o instruía.

3 Tão somente os [a]altos não se tiraram, *porque* ainda o povo sacrificava e queimava incenso nos altos.

4 E disse Joás aos sacerdotes: Todo o [a]dinheiro das coisas santas que se trouxer à casa do SENHOR, *a saber,* o dinheiro daquele que passa *o arrolamento,* o dinheiro de cada uma das pessoas, *segundo* a sua avaliação, *e* todo o dinheiro que trouxer cada um voluntariamente para a casa do SENHOR,

5 Os sacerdotes o recebam, cada um dos seus conhecidos; e eles reparem as fendas da casa, segundo toda a fenda que se achar nela.

6 Sucedeu, porém, que, no ano vinte e três do rei Joás, os sacerdotes *ainda* não tinham reparado as fendas da casa.

7 Então o rei Joás chamou o sacerdote Joiada e os *demais* sacerdotes, e lhes disse: Por que não reparais as fendas da casa? Agora, pois, não tomeis *mais* dinheiro de vossos conhecidos, mas dai-o para *reparar* as fendas da casa.

8 E consentiram os sacerdotes em não tomarem *mais* dinheiro do povo, nem em repararem as fendas da casa.

12 3*a* Deut. 12:2–3. 4*a* Êx. 30:12–13.

9 Porém o sacerdote Joiada tomou uma arca, e fez um buraco na tampa; e a pôs ao pé do altar, à mão direita dos que entravam na casa do SENHOR; e os sacerdotes que guardavam a entrada da porta punham ali todo o dinheiro que se trazia à casa do SENHOR.

10 E sucedia que, vendo eles que já havia muito dinheiro na arca, o escrivão do rei subia com o sumo sacerdote, e contavam e ensacavam o dinheiro que se achava na casa do SENHOR.

11 E o dinheiro, depois de pesado, davam nas mãos dos que faziam a obra, que tinham a seu cargo a casa do SENHOR; e eles o distribuíam aos carpinteiros, e aos edificadores que reparavam a casa do SENHOR;

12 Como também aos pedreiros e aos cortadores de pedras, e para se comprar madeira e pedras de cantaria para repararem as fendas da casa do SENHOR, e para tudo quanto para a casa se dava para *a* repararem.

13 Todavia, do dinheiro que se trazia à casa do SENHOR não se faziam *nem* taças de prata, *nem* pinças, *nem* bacias, *nem* trombetas, *nem* nenhum vaso de ouro ou vaso de prata para a casa do SENHOR.

14 Porque o davam aos que faziam a obra, e reparavam com ele a casa do SENHOR.

15 Também não pediam contas aos homens em cujas mãos entregavam aquele dinheiro, para o dar aos que faziam a obra, porque procediam com fidelidade.

16 *Mas* o [a]dinheiro para as ofertas pela culpa, e o [b]dinheiro para as ofertas pelo pecado, não se levava à casa do SENHOR, *porém* era para os sacerdotes.

17 Então subiu Hazael, rei da Síria, e pelejou contra Gate, e a tomou; depois Hazael resolveu marchar contra Jerusalém.

18 Porém Joás, rei de Judá, tomou todas as coisas santas que Josafá, e Jorão, e Acazias, seus pais, reis de Judá, consagraram, como também todo o ouro que se achou nos tesouros da casa do SENHOR e na casa do rei, e o mandou a Hazael, rei da Síria; e *então* se retirou de Jerusalém.

19 Ora, o restante dos feitos de Joás, e tudo quanto fez *mais, porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

20 E levantaram-se os seus servos, e conspiraram *contra ele;* e mataram Joás na casa de Milo, que desce para Sila.

21 Porque Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer, seus servos, o feriram, e morreu, e o sepultaram com seus pais na cidade de Davi; e [a]Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 13

Joacaz e os seus sucessores reinam iniquamente em Israel — Eliseu profetiza que Joás derrotará a Síria — Eliseu

16*a* Lev. 5:15–16. *b* Lev. 4:22–26; 7:7. 21*a* 2 Re. 14:5–6.

morre — Um israelita morto volta à vida ao tocar os ossos de Eliseu.

No ano vinte e três de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, começou a reinar Joacaz, filho de Jeú, sobre Israel, em Samaria, e reinou dezessete anos.

2 E fez o *que parecia* mal aos olhos do Senhor, porque seguiu os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar Israel; não se apartou deles.

3 Pelo que a ira do Senhor se acendeu contra Israel; e deu-os na mão de [a]Hazael, rei da Síria, e na mão de Ben-Hadade, filho de Hazael, todos aqueles dias.

4 Porém Joacaz suplicou diante da face do Senhor, e o Senhor o ouviu, pois viu a opressão de Israel, porque os oprimia o rei da Síria.

5 E o Senhor deu um [a]salvador a Israel, e saíram de debaixo das mãos dos sírios; e os filhos de Israel habitaram nas suas tendas, como dantes.

6 (Contudo não se apartaram dos pecados da casa de Jeroboão, que fez pecar Israel; *porém* ele andou neles; e também o [a]poste-ídolo ficou em pé em Samaria.)

7 Porque não deixou a Joacaz *mais* povo, senão *só* cinquenta cavaleiros, e dez carros, e dez mil homens a pé, porquanto o rei da Síria os tinha destruído e os tinha feito como o pó, trilhando-*os*.

8 Ora, o restante dos feitos de Joacaz, e tudo quanto fez *mais,* e o seu poder, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

9 E Joacaz dormiu com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Jeoás, seu filho, reinou em seu lugar.

10 No ano trinta e sete de Joás, rei de Judá, começou a reinar Jeoás, filho de Joacaz, sobre Israel, em Samaria, *e reinou* dezesseis anos.

11 E fez o *que parecia* mal aos olhos do Senhor; não se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar Israel, *porém* andou neles.

12 Ora, o restante dos feitos de Jeoás, e tudo quanto fez *mais,* e o seu poder, com que pelejou contra Amazias, rei de Judá, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

13 E Joás dormiu com seus pais, e Jeroboão se assentou no seu trono; e Jeoás foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel.

14 E Eliseu estava doente da sua doença de que morreu; e Jeoás, rei de Israel, desceu a ele, e chorou sobre o seu rosto, e disse: Meu pai, meu pai, o carro de Israel, e seus cavaleiros!

15 E Eliseu lhe disse: Toma um arco e flechas. E tomou um arco e flechas.

16 Então disse ao rei de Israel: Põe a tua mão sobre o arco. E pôs *sobre ele* a sua mão; e Eliseu pôs as suas mãos sobre as mãos do rei.

17 E disse: Abre a janela para o oriente. E abriu-a. Então disse

13 3*a* 2 Re. 8:12. | 5*a* OU libertador. | 6*a* Êx. 34:13.

Eliseu: Atira. E atirou, e disse: A flecha do livramento do SENHOR é a flecha do livramento contra os sírios, porque derrotarás os sírios em Afeque, até *os* consumir.

18 Disse mais: Toma as flechas. E tomou-*as.* Então disse ao rei de Israel: Fere a terra. E feriu-a três vezes, e cessou.

19 Então o homem de Deus se indignou muito contra ele, e disse: Cinco ou seis vezes a deverias ter ferido; então atacarias os sírios até os consumir; porém agora *só três* vezes derrotarás os sírios.

20 Depois morreu Eliseu, e o sepultaram. Ora, as tropas dos moabitas invadiram a terra à entrada do ano.

21 E sucedeu *que,* enterrando eles um homem, eis que viram uma tropa, e lançaram o homem na sepultura de Eliseu; e caindo *nela* o homem, e tocando os ossos de Eliseu, reviveu, e se levantou sobre os seus pés.

22 E Hazael, rei da Síria, oprimiu Israel todos os dias de Joacaz.

23 Porém o SENHOR teve misericórdia deles, e se [a]compadeceu deles, e se voltou para eles, por causa do seu [b]convênio com Abraão, Isaque e Jacó, e não os quis destruir, e não os lançou ainda da sua presença.

24 E morreu Hazael, rei da Síria; e Ben-Hadade, seu filho, reinou em seu lugar.

25 E Jeoás, filho de Joacaz, tornou a tomar as cidades das mãos de Ben-Hadade, que ele tinha tomado das mãos de Joacaz, seu pai, na guerra; três vezes Jeoás o derrotou, e recuperou as cidades de Israel.

CAPÍTULO 14

Amazias reina bem em Judá — Israel derrota Judá em batalha — Jeroboão reina iniquamente em Israel.

No segundo ano de Jeoás, filho de Joacaz, rei de Israel, começou a reinar Amazias, filho de Joás, rei de Judá.

2 Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e vinte e nove anos reinou em Jerusalém. E era o nome de sua mãe Jeoadã, de Jerusalém.

3 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, ainda que não como seu pai Davi; fez, *porém,* conforme tudo o que fizera Joás, seu pai.

4 Tão somente os altos não se tiraram, *porque* ainda o povo sacrificava e queimava incenso nos altos.

5 E sucedeu que, estando já o reino confirmado na sua mão, matou os seus servos que tinham [a]matado o rei, seu pai.

6 Porém os filhos dos matadores não matou, como está escrito no livro da lei de Moisés, no qual o SENHOR deu ordem, dizendo: Não matarão os pais por causa dos filhos, e não matarão os filhos por causa dos pais; mas cada um será morto pelo seu [a]próprio pecado.

7 Este matou dez mil edomitas no vale do Sal, e tomou Sela

23*a* GEE Compaixão.
b Gên. 22:15–18. GEE Convênio Abraâmico.
14 5*a* 2 Re. 12:20.
6*a* GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

na guerra, e chamou o seu nome Jocteel, até *o dia de* hoje.

8 Então Amazias, enviou mensageiros a Joás, filho de Joacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, vejamo-nos cara a cara.

9 Porém Joás, rei de Israel, mandou dizer a Amazias, rei de Judá: O cardo que *está* no Líbano mandou dizer ao cedro que *está* no Líbano: Dá tua filha por mulher a meu filho; mas os animais do campo, que estavam no Líbano, passaram e pisaram o cardo.

10 Na verdade derrotaste os moabitas, e o teu coração se ensoberbeceu; gloria-te *disso,* e fica em tua casa; e por que provocarias o mal, para caíres tu, e Judá contigo?

11 Mas Amazias não o ouviu; e subiram Joás, rei de Israel, e Amazias, rei de Judá, e viram-se cara a cara, em Bete-Semes, que *está* em Judá.

12 E Judá foi ferido diante de Israel, e fugiu cada um para a sua tenda.

13 E Joás, rei de Israel, tomou Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acazias, em Bete-Semes, e foi a Jerusalém, e rompeu o muro de Jerusalém, desde a porta de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos côvados.

14 E tomou todo o ouro e a prata, e todos os vasos que se acharam na casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei, como também os reféns, e voltou para Samaria.

15 Ora, o restante dos feitos de Joás, o que fez, e o seu poder, e como pelejou contra Amazias, rei de Judá, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

16 E dormiu Joás com seus pais, e foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel; e Jeroboão, seu filho, reinou em seu lugar.

17 E viveu Amazias, filho de Joás, rei de Judá, depois da morte de Joás, filho de Joacaz, rei de Israel, quinze anos.

18 Ora, o restante dos feitos de Amazias, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

19 E conspiraram contra ele em Jerusalém, e fugiu para Laquis; porém enviaram *homens* após ele até Laquis, e o mataram ali.

20 E o trouxeram em cima de cavalos, e o sepultaram em Jerusalém, junto a seus pais, na cidade de Davi.

21 E todo o povo de Judá tomou Azarias, que *já era* de dezesseis anos, e o fizeram rei em lugar de Amazias, seu pai.

22 Este edificou [a]Elate, e a restituiu a Judá, depois que o rei dormiu com seus pais.

23 No décimo quinto ano de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar, em Samaria, Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, *e reinou* quarenta e um anos.

24 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR; nunca se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar Israel.

22*a* 1 Re. 9:26.

25 Também este restituiu os termos de Israel, desde a entrada de Hamate até o mar da planície, conforme a palavra do Senhor Deus de Israel, a qual falara pelo ministério de seu servo [a]Jonas, filho do profeta Amitai, o qual *era* de Gate-Hefer.

26 Porque viu o Senhor *que* a miséria de Israel *era* muito amarga, e *que* nem havia escravo, nem livre, nem quem ajudasse Israel.

27 E *ainda* não falara o Senhor em apagar o nome de Israel de debaixo do céu; porém os livrou por mão de Jeroboão, filho de Joás.

28 Ora, o restante dos feitos de Jeroboão, tudo quanto fez, e seu poder, como pelejou, e como restituiu Damasco e Hamate, *pertencentes* a Judá, *sendo* rei em Israel, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas de Israel?

29 E Jeroboão dormiu com seus pais, com os reis de Israel; e Zacarias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 15

Muitos reis governam em Israel e em Judá — Descrevem-se sua iniquidade, guerras, conspirações e maldades — Boa parte de Israel é levada cativa para a Assíria por Tiglate-Pilneser.

No ano vinte e sete de Jeroboão, rei de Israel, começou a reinar Azarias, filho de Amazias, rei de Judá.

2 Tinha dezesseis anos quando começou a reinar, e cinquenta e dois anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Jecolias, de Jerusalém.

3 E fez o *que era* reto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Amazias, seu pai.

4 Tão somente os altos não se tiraram, *porque* ainda o povo sacrificava e queimava incenso nos altos.

5 E o Senhor feriu o rei, e este ficou [a]leproso até o dia da sua morte; e habitou numa casa separada; porém Jotão, filho do rei, tinha o cargo da casa, julgando o povo da terra.

6 Ora, o restante dos feitos de Azarias, e tudo o que fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

7 E Azarias dormiu com seus pais, e o sepultaram junto a seus pais, na cidade de Davi; e Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

8 No ano trinta e oito de Azarias, rei de Judá, reinou Zacarias, filho de Jeroboão, sobre Israel, em Samaria, seis meses.

9 *E* fez o *que parecia* mal aos olhos do Senhor, como tinham feito seus pais; nunca se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar Israel.

10 E Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele, e o [a]feriu diante do povo, e o matou, e reinou em seu lugar.

11 Ora, o restante dos feitos de Zacarias, eis que *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

25*a* Jon. 1:1.

15 5*a* GEE Lepra.

10*a* Amós 7:9.

12 Esta *foi* a palavra do Senhor, que falou a Jeú, dizendo: Teus filhos, até a quarta *geração,* se assentarão sobre o [a]trono de Israel. E assim foi.

13 Salum, filho de Jabes, começou a reinar no ano trinta e nove de [a]Uzias, rei de Judá; e reinou um mês inteiro em Samaria.

14 Porque Menaém, filho de Gadi, subiu de Tirza, e foi a Samaria; e atacou Salum, filho de Jabes, em Samaria, e o matou, e reinou em seu lugar.

15 Ora, o restante dos feitos de Salum, e a conspiração que fez, eis que *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

16 Então Menaém destruiu Tifsa, e todos os que nela *havia,* como também seus termos desde Tirza, porque não *lhe* tinham aberto; e os matou, pois, *e* todas as mulheres grávidas fendeu pelo meio.

17 Desde o ano trinta e nove de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel, e reinou dez anos em Samaria.

18 E fez o *que parecia* mal aos olhos do Senhor; todos os seus dias não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar Israel.

19 *Então* veio Pul, rei da Assíria, contra a terra; e Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que a sua mão fosse com ele, a fim de firmar o reino na sua mão.

20 E Menaém tirou esse dinheiro de Israel, de todos os poderosos e ricos, para o dar ao rei da Assíria, por cada homem cinquenta siclos de prata; assim, voltou o rei da Assíria, e não ficou ali na terra.

21 Ora, o restante dos feitos de Menaém, e tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

22 E Menaém dormiu com seus pais; e Pecaías, seu filho, reinou em seu lugar.

23 No ano cinquenta de Azarias, rei de Judá, começou a reinar Pecaías, filho de Menaém, e reinou sobre Israel, em Samaria, dois anos.

24 E fez o *que parecia* mal aos olhos do Senhor; nunca se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar Israel.

25 E Peca, filho de Remalias, seu capitão, conspirou contra ele, e o atacou em Samaria, no paço da casa do rei, juntamente com Argobe e com Arié, e com ele cinquenta homens dos filhos dos gileaditas; e o matou, e reinou em seu lugar.

26 Ora, o restante dos feitos de Pecaías, e tudo quanto fez, eis que *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

27 No ano cinquenta e dois de Azarias, rei de Judá, começou a reinar Peca, filho de Remalias, e reinou sobre Israel, em Samaria, vinte anos.

28 E fez o *que parecia* mal aos olhos do Senhor; nunca se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar Israel.

29 Nos dias de Peca, rei de Israel,

12*a* 2 Re. 10:30.

13*a* Isa. 1:1.

veio Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, e tomou Ijom, e Abel-Bete-Maaca, e Janoa, e Quedes, e Hazor, e Gileade, e Galileia, e toda a terra de Naftali, e os levou à [a]Assíria.

30 E Oseias, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias, e o atacou, e o matou, e reinou em seu lugar, no vigésimo ano de [a]Jotão, filho de Uzias.

31 Ora, o restante dos feitos de Peca, e tudo quanto fez, eis que *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

32 No ano segundo de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, começou a reinar Jotão, filho de Uzias, rei de Judá.

33 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Jerusa, filha de Zadoque.

34 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR; fez conforme tudo quanto fizera seu pai Uzias.

35 Tão somente os altos não se tiraram, *porque* ainda o povo sacrificava e queimava incenso nos altos; este edificou a porta alta da casa do SENHOR.

36 Ora, o restante dos feitos de Jotão, e tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

37 Naqueles dias começou o SENHOR a enviar Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, contra Judá.

38 E Jotão dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais, na cidade de Davi, seu pai; e Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 16

Acaz reina iniquamente em Judá — Ele oferece seu filho em sacrifício pagão — Ele faz um novo altar, destrói o mar de bronze e muda o método de sacrifícios no templo.

No ano dezessete de Peca, filho de Remalias, começou a reinar [a]Acaz, filho de Jotão, rei de Judá.

2 Tinha Acaz vinte anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém, e não fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR seu Deus, como Davi, seu pai.

3 Porque andou no caminho dos reis de Israel, e até seu filho fez passar pelo [a]fogo, segundo as abominações das nações que o SENHOR lançara fora de diante dos filhos de Israel.

4 Também sacrificou, e queimou incenso nos [a]altos e nos outeiros, como também debaixo de toda árvore frondosa.

5 Então subiu [a]Rezim, rei da Síria, com Peca, filho de Remalias, rei de Israel, a Jerusalém, à peleja; e cercaram Acaz, porém não o puderam vencer.

6 Naquele mesmo tempo Rezim, rei da Síria, restituiu Elate à Síria, e lançou para fora de Elate os

29*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
30*a* Isa. 1:1.

16 1*a* Miq. 1:1.
3*a* Deut. 12:31.
4*a* 1 Re. 14:22–24; Isa. 57:5.
5*a* Isa. 7:1–9.

judeus; e os sírios foram a Elate, e habitaram ali até o *dia de* hoje.

7 E Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, dizendo: Eu *sou* teu servo e teu filho; sobe, e livra-me das mãos do rei da Síria, e das mãos do rei de Israel, que se levantam contra mim.

8 E [a]tomou Acaz a prata e o ouro que se achou na casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei, e mandou *um* presente ao rei da Assíria.

9 E o rei da Assíria lhe deu ouvidos; pois o rei da Assíria subiu contra Damasco, e tomou-a, e levou-os presos a Quir, e matou Rezim.

10 Então o rei Acaz foi a Damasco, para encontrar-se com Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, e vendo um altar que *estava* em Damasco, o rei Acaz enviou ao sacerdote Urias o desenho do altar, e o modelo, conforme toda a sua feitura.

11 E Urias, o sacerdote, edificou um altar conforme tudo o que o rei Acaz tinha ordenado de Damasco; assim o fez o sacerdote Urias, antes que o rei Acaz viesse de Damasco.

12 Vindo, pois, o rei de Damasco, o rei viu o altar; e o rei se aproximou do altar, e sacrificou nele.

13 E queimou o seu holocausto, e a sua oferta de manjares, e derramou a sua libação, e espargiu o sangue das suas ofertas pacíficas naquele altar.

14 Porém o altar de bronze, que *estava* perante o SENHOR, tirou de diante da casa, de entre o seu altar e a casa do SENHOR, e pô-lo ao lado do *seu* altar, do lado do norte.

15 E o rei Acaz ordenou a Urias, o sacerdote, dizendo: No grande altar queima o holocausto da manhã, como também a oferta de manjares da noite, e o holocausto do rei, e a sua oferta de manjares, e o holocausto de todo o povo da terra, a sua oferta de manjares, e as suas ofertas de bebida; e todo o sangue dos holocaustos, e todo o sangue dos sacrifícios espargirás nele; porém o altar de bronze será para mim, para inquirir *nele.*

16 E fez Urias, o sacerdote, conforme tudo quanto o rei Acaz lhe ordenara.

17 E o rei Acaz cortou as cintas das bases, e de cima delas tomou a pia, e o [a]mar tirou de sobre os bois de bronze, que *estavam* debaixo dele, e pô-lo sobre um soalho de pedra.

18 Também a coberta do sábado, que edificaram na casa, e a entrada externa do rei, retirou da casa do SENHOR, por causa do rei da Assíria.

19 Ora, o restante dos feitos de Acaz, e o que fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

20 E dormiu Acaz com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais, na cidade de Davi; e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

8*a* 2 Crôn. 28:21.

17*a* 1 Re. 7:23.

CAPÍTULO 17

Oseias reina em Israel e se submete aos assírios — Os israelitas abandonam o Senhor, adoram ídolos, servem Baal e rejeitam tudo o que o Senhor lhes deu — As dez tribos são levadas cativas pelos reis da Assíria — A terra de Israel (Samaria) é repovoada com outros povos — Observam-se muitas formas de adoração falsa entre os samaritanos.

No ano duodécimo de Acaz, rei de Judá, começou a reinar Oseias, filho de Elá, e reinou sobre Israel, em Samaria, nove anos.

2 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR, contudo não como os reis de Israel que foram antes dele.

3 Contra ele subiu Salmaneser, rei da Assíria; e Oseias ficou sendo servo dele, e pagava-lhe tributos.

4 Porém o rei da Assíria achou em Oseias conspiração, porque enviara mensageiros a Sô, rei do Egito, e não pagava tributos ao rei da Assíria cada ano, como dantes; então o rei da Assíria o encerrou e aprisionou na casa do cárcere.

5 Porque o rei da Assíria subiu por toda a terra, e foi até [a]Samaria, e a cercou três anos.

6 No ano nono de Oseias, o rei da Assíria tomou Samaria, e [a]levou Israel para a [b]Assíria; e fê-los habitar em Hala, e em Habor, *junto* ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

7 Porque sucedeu que os filhos de Israel pecaram contra o SENHOR seu Deus, que os fizera subir da terra do Egito, de debaixo da mão de Faraó, rei do Egito; e temeram outros deuses,

8 E andaram nos estatutos das nações que o SENHOR lançara fora de diante dos filhos de Israel, e *nos* dos reis de Israel, que eles fizeram.

9 E os filhos de Israel fizeram secretamente coisas que não *eram* retas, contra o SENHOR seu Deus; e edificaram altos em todas as suas cidades, desde a torre das atalaias até a cidade forte.

10 E levantaram estátuas e [a]postes-ídolos, em todos os altos outeiros, e debaixo de todas as árvores frondosas.

11 E queimaram ali incenso em todos os altos, como as nações que o SENHOR removera de diante deles; e fizeram coisas ruins, para provocarem à ira o SENHOR.

12 E serviram os ídolos, dos quais o SENHOR lhes dissera: [a]Não fareis estas coisas.

13 E o SENHOR [a]testificou contra Israel e Judá, pelo ministério de todos os [b]profetas *e* de todos os [c]videntes, dizendo: Convertei-vos de vossos maus caminhos, e guardai os meus mandamentos *e* os meus estatutos, conforme toda a lei que ordenei a vossos pais e que eu vos enviei pelo ministério de meus servos, os profetas.

17 5*a* Ose. 13:16; Miq. 1:6–7.
6*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
b Eze. 23:4–9; Ose. 8:8–9.
10*a* IE locais de adoração imoral. Êx. 34:13.
12*a* Êx. 20:4.
13*a* Ne. 9:30. GEE Advertência, Advertir, Prevenir.
b GEE Profeta.
c GEE Vidente.

14 Porém não deram ouvidos; antes [a]endureceram a sua cerviz, como a cerviz de seus pais, que [b]não creram no Senhor seu Deus.

15 E rejeitaram os seus estatutos, e o seu convênio, que fizera com seus pais, como também os seus testemunhos, com que testificara contra eles; e seguiram a vaidade, e tornaram-se [a]vãos; como também seguiram as nações, que *estavam* ao redor deles, das quais o Senhor lhes tinha ordenado que não fizessem como elas.

16 E deixaram todos os mandamentos do Senhor seu Deus, e fizeram imagens de fundição, dois [a]bezerros, e fizeram *um* poste-ídolo, e se prostraram perante todo o [b]exército do céu, e serviram a [c]Baal.

17 Também fizeram passar pelo fogo seus filhos e suas filhas, e deram-se a adivinhações, e creram em agouros, e venderam-se para fazer o *que parecia* mal aos olhos do Senhor, para o provocarem à ira.

18 Pelo que o Senhor muito se indignou com Israel, e os tirou de diante da sua face; nada mais ficou, senão somente a tribo de [a]Judá.

19 Até Judá não guardou os mandamentos do Senhor seu Deus; antes andaram nos estatutos de Israel, que eles fizeram.

20 Pelo que o Senhor rejeitou toda a semente de Israel, e os oprimiu, e os deu nas mãos dos despojadores, até que os tirou de diante da sua presença.

21 Porque rasgou Israel da casa de Davi, e fizeram rei a Jeroboão, filho de Nebate; e Jeroboão apartou Israel de seguir o Senhor, e os fez pecar um grande pecado.

22 Assim andaram os filhos de Israel em todos os pecados de Jeroboão, que tinha feito; nunca se apartaram deles.

23 Até que o Senhor tirou Israel de diante da sua presença, [a]como falara pelo ministério de todos os seus servos, os profetas; assim foi [b]Israel levado da sua terra para a Assíria até *o dia de* hoje.

24 E o rei da Assíria trouxe [a]*gente* de Babilônia, e de Cuta, e de Ava, e de Hamate e Sefarvaim, e a fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de Israel; e eles tomaram Samaria em herança, e habitaram nas suas cidades.

25 E sucedeu que, no princípio da sua habitação ali, não temeram ao Senhor; e entre eles o Senhor mandou leões, que mataram *alguns* deles.

26 Pelo que falaram ao rei da Assíria, dizendo: A gente que levaste, e fizeste habitar nas cidades de Samaria, não sabe o costume do Deus da terra, pelo que mandou leões entre eles, e eis que os

14*a* Isa. 48:4.
b GEE Incredulidade.
15*a* Rom. 1:21.
GEE Vaidade, Vão.
16*a* 1 Re. 12:27–29.
b Deut. 17:3.
c GEE Baal.
18*a* GEE Judá — Reino de Judá.
23*a* 1 Re. 9:6–7.
b GEE Israel — Dez tribos perdidas.
24*a* GEE Samaritanos.

matam, porquanto não sabem o culto do Deus da terra.

27 Então o rei da Assíria mandou dizer: Levai para lá um dos sacerdotes que trouxestes de lá; e que eles vão, e habitem lá; e ele lhes ensine o costume do Deus da terra.

28 Foi, pois, um dos sacerdotes que levaram de Samaria, e habitou em Betel, e lhes ensinou como deviam temer ao SENHOR.

29 Porém cada nação fez os seus deuses, e os puseram nas casas dos altos que os samaritanos fizeram, cada nação nas suas cidades, nas quais habitavam.

30 E os de Babilônia fizeram Sucote-Benote; e os de Cuta fizeram Nergal; e os de Hamate fizeram Asima.

31 E os aveus fizeram Nibaz e Tartaque; e os sefarvitas queimavam seus filhos a fogo, a Adrameleque, e a Anameleque, deuses de Sefarvaim.

32 Assim, temiam ao SENHOR; e dos mais baixos se fizeram sacerdotes dos lugares altos, os quais lhes faziam *o ministério* nas casas dos lugares altos.

33 *Assim* ao SENHOR temiam, e *também* a seus deuses serviam, segundo o costume das nações dentre as quais levaram aquelas.

34 Até *o dia de* hoje fazem segundo os antigos costumes: não temem ao SENHOR, nem fazem segundo os seus estatutos, e segundo as suas ordenanças, e segundo a lei, e segundo o mandamento que o SENHOR ordenou aos filhos de Jacó, a quem deu o nome de [a]Israel.

35 Contudo o SENHOR tinha feito *um* convênio com eles, e lhes ordenara, dizendo: Não temereis a outros [a]deuses, nem vos inclinareis diante deles, nem os servireis, nem lhes sacrificareis.

36 Mas o SENHOR, que vos fez subir da terra do Egito com grande força e com braço estendido, a este temereis, e a ele vos inclinareis, e a ele sacrificareis.

37 E os estatutos, e as [a]ordenanças, e a lei, e o mandamento, que vos escreveu, tereis cuidado de cumprir todos os dias, e não temereis a outros deuses.

38 E do convênio que fiz convosco não vos [a]esquecereis, e não temereis a outros deuses.

39 Mas ao SENHOR vosso Deus temereis, e ele vos [a]livrará das mãos de todos os vossos inimigos.

40 Porém eles não ouviram; antes fizeram segundo o seu antigo costume.

41 Assim, estas nações temiam ao SENHOR e serviam as suas imagens de escultura; também seus filhos, e os filhos de seus filhos, como fizeram seus pais, *assim* fazem *eles* até *o dia de* hoje.

CAPÍTULO 18

Ezequias reina em retidão em Judá — Ele destrói a idolatria e quebra a serpente de bronze feita por Moisés, porque os filhos de Israel queimavam

34*a* GEE Israel.
35*a* Deut. 7:16–18.
37*a* GEE Ordenanças.
38*a* Isa. 49:15–16.
39*a* Isa. 49:25; 2 Né. 6:17.

incenso a ela — Senaqueribe, rei da Assíria, invade Judá — Em discurso blasfemo, Rabsaqué pede a Jerusalém que se renda aos assírios.

E SUCEDEU *que,* no terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, começou a reinar [a]Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá.

2 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a [a]reinar, e vinte e nove anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Abi, filha de Zacarias.

3 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizera Davi, seu pai.

4 Ele tirou os altos, e quebrou as estátuas, e deitou abaixo os postes-ídolos, e fez em pedaços a [a]serpente de bronze que Moisés fizera, porquanto até aquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso, e lhe chamaram Neustã.

5 No SENHOR Deus de Israel confiou, de maneira que depois dele não houve seu semelhante entre todos os reis de Judá, nem *entre* os que foram antes dele.

6 Porque se [a]apegou ao SENHOR, não deixou de segui-lo, e guardou os mandamentos que o SENHOR tinha dado a Moisés.

7 Assim, foi o SENHOR com ele; para onde quer que saía se conduzia com prudência; e se rebelou contra o rei da Assíria, e não o serviu.

8 Ele derrotou os filisteus até Gaza, como também os termos dela, desde a torre dos atalaias até a cidade forte.

9 E sucedeu, no quarto ano do rei Ezequias (que era o sétimo ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel), que Salmaneser, rei da Assíria, subiu contra Samaria, e a cercou.

10 E a tomaram ao fim de três anos, no ano sexto de Ezequias, que era o ano nono de Oseias, rei de Israel, quando tomaram Samaria.

11 E o rei da Assíria levou [a]Israel para a Assíria; e os fez levar a Hala e a Habor, *junto ao* rio de Gozã, e às cidades dos medos;

12 Porquanto não obedeceram à voz do SENHOR seu Deus, antes transgrediram o seu convênio; *e* tudo quanto Moisés, servo do SENHOR, tinha ordenado, nem o ouviram nem *o* fizeram.

13 Porém no ano décimo quarto do rei Ezequias subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou.

14 Então Ezequias, rei de Judá, mandou dizer ao rei da Assíria, a Laquis: Pequei; retira-te de mim; tudo o que me impuseres suportarei. Então o rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro.

15 Assim, deu Ezequias toda a prata que se achou na casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei.

18 1*a* GEE Ezequias.
2*a* 2 Crôn. 29:1–29.
4*a* Núm. 21:9.
6*a* Jacó 6:5.
11*a* GEE Israel — Dez tribos perdidas.

16 Naquele tempo cortou Ezequias *o ouro* das portas do templo do SENHOR, e das ombreiras, de que Ezequias, rei de Judá, as cobrira, e o deu ao rei da Assíria.

17 Contudo o rei da Assíria [a]enviou Tartã, e Rabe-Saris, e Rabsaqué, de Laquis, com um grande exército ao rei Ezequias, a Jerusalém; e subiram, e foram a Jerusalém; e subindo e indo ele, pararam ao pé do [b]aqueduto da piscina superior, que está junto ao caminho do campo do lavadeiro.

18 E chamaram o rei, e saíram ao encontro deles Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

19 E Rabsaqué lhes disse: Ora, dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é esta em que te estribas?

20 Dizes *tu* (são, porém, palavras vãs): Há conselho e poder para a guerra. Em quem, *pois,* agora confias, que contra mim te rebelas?

21 Eis que agora tu confias naquele bordão de cana quebrada, no Egito, no qual, se alguém se encostar, entrar-lhe-á pela mão e lha furará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.

22 Se, porém, me disserdes: No SENHOR nosso Deus confiamos; *porventura* não *é* este aquele cujos altos e cujos altares Ezequias removeu, e disse a Judá e a Jerusalém: Perante este altar vos inclinareis em Jerusalém?

23 Ora, pois, dá agora penhor ao meu senhor, o rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles.

24 Como, pois, rechaçarias um só príncipe dos menores servos de meu senhor? Porém tu confias no Egito, por causa dos carros e cavaleiros.

25 Agora, *pois,* subi eu *porventura* sem o SENHOR contra este lugar, para o destruir? O SENHOR me disse: Sobe contra esta terra, e destrói-a.

26 Então disseram Eliaquim, filho de Hilquias, e Sebna, e Joá, a Rabsaqué: Rogamos-*te que* fales aos teus servos em aramaico, porque bem o entendemos; e não nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que *está* em cima do muro.

27 Porém Rabsaqué lhes disse: *Porventura* mandou-me meu senhor *somente* a teu senhor e a ti, para falar estas palavras? *E* não antes aos homens, que estão sentados em cima do muro, para que juntamente convosco comam o seu excremento e bebam a sua urina?

28 Rabsaqué, pois, se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e falou, e disse: Ouvi a palavra do grande rei, do rei da Assíria.

29 Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias, porque não vos poderá livrar da sua mão;

30 Nem tampouco vos faça Ezequias confiar no SENHOR, dizendo: Certamente nos livrará o SENHOR,

17*a* 2 Crôn. 32:5–22. *b* 2 Crôn. 32:1–5.

e esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria.

31 Não deis ouvidos a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Fazei paz comigo, e saí ao meu encontro, e coma cada um da sua vide, e da sua figueira, e beba cada um a água da sua cisterna,

32 Até que eu venha, e vos leve para uma terra como a vossa, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras, de azeite, e de mel; e *assim* vivereis, e não morrereis; e não deis ouvidos a Ezequias, porque vos incita, dizendo: O SENHOR nos livrará.

33 *Porventura* os deuses das nações puderam livrar, cada um a sua terra, das mãos do rei da Assíria?

34 Que *é feito* dos deuses de Hamate e de Arpade? Que *é feito* dos deuses de Sefarvaim, Hena e Iva? *Porventura* livraram Samaria da minha mão?

35 Quais *são* eles, dentre todos os deuses das terras, que livraram a sua terra da minha mão, para que o SENHOR livrasse Jerusalém da minha mão?

36 Porém calou-se o povo, e não lhe respondeu uma só palavra, porque mandado do rei havia, dizendo: Não lhe respondereis.

37 Então Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, foram a Ezequias com as vestes rasgadas, e lhe fizeram saber as palavras de Rabsaqué.

CAPÍTULO 19

Ezequias busca o conselho de Isaías para salvar Jerusalém — Isaías profetiza a derrota dos assírios e a morte de Senaqueribe — Ezequias ora pedindo libertação — Senaqueribe envia uma carta blasfema — Isaías profetiza que os assírios serão destruídos e que um remanescente de Judá florescerá — Um anjo mata 185.000 assírios — Senaqueribe é morto por seus filhos.

E ACONTECEU que Ezequias, tendo-o ouvido, rasgou as suas vestes, e se cobriu de panos de saco, e entrou na [a]casa do SENHOR.

2 Então enviou Eliaquim, o mordomo, e Sebna, o [a]escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de panos de saco, ao profeta Isaías, filho de Amós.

3 E disseram-lhe: Assim diz Ezequias: Este dia *é* dia de angústia, e de repreensão, e de blasfêmia; porque os filhos chegaram ao parto, e não há força para dar à luz.

4 Bem pode ser que o SENHOR teu Deus ouça todas as palavras de Rabsaqué, a quem enviou o seu senhor, o rei da Assíria, para afrontar o Deus vivo, e para repreendê-lo com as palavras que o SENHOR teu Deus ouviu; faze, pois, oração pelo restante que ainda fica.

5 E os servos do rei Ezequias foram a Isaías.

6 E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas as palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram.

19 1*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.

2*a* GEE Escriba.

7 Eis que porei nele um espírito, e ele ouvirá *um* rumor, e voltará para a sua terra; à espada o farei cair na sua terra.

8 Voltou, pois, Rabsaqué, e achou o rei da Assíria pelejando contra Libna, porque tinha ouvido que ele havia partido de Laquis.

9 E ouvindo ele dizer a respeito de Tiraca, rei da Etiópia: Eis que saiu para te fazer guerra; tornou a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo:

10 Assim falareis a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria.

11 Eis que já ouviste o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, destruindo-as totalmente; e tu te livrarás?

12 *Porventura* as livraram os deuses das nações, que meus pais destruíram, *como* Gozã e Harã, e Resefe, e os filhos de Éden, que *estavam* em Telassar?

13 Que *é feito* do rei de Hamate, e do rei de Arpade, e do rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva?

14 Recebendo, pois, Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros, e lendo-as, subiu à casa do SENHOR, e Ezequias as estendeu perante o SENHOR.

15 E orou Ezequias perante o SENHOR, e disse: Ó SENHOR Deus de Israel, que habitas *entre* os [a]querubins, tu mesmo, só tu és [b]Deus de todos os reinos da terra; tu [c]fizeste os céus e a terra.

16 Inclina, SENHOR, o teu ouvido, e ouve; abre, SENHOR, os teus olhos, e olha; e ouve as palavras de Senaqueribe, que enviou este, para afrontar o Deus vivo.

17 Verdade é, ó SENHOR, que os reis da Assíria assolaram as nações e as suas terras,

18 E lançaram os seus deuses no fogo; porquanto deuses não *eram*, mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram.

19 Agora, pois, ó SENHOR nosso Deus, te suplico, livra-nos da sua mão; e *assim* saberão todos os reinos da terra que só tu *és* o SENHOR Deus.

20 Então Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: O que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria, ouvi.

21 Esta *é* a palavra que o SENHOR falou dele: A virgem, a filha de Sião, te despreza, de ti zomba; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.

22 A quem afrontaste e de quem blasfemaste? E contra quem alçaste a voz, e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel?

23 Por meio de teus mensageiros afrontaste o Senhor, e disseste: Com a [a]multidão de meus carros subo eu ao alto dos montes, aos lados do Líbano, e cortarei os seus altos cedros, *e* as suas mais

15*a* Êx. 25:22.
b Ne. 9:6.
c GEE Criação, Criar.
23*a* Isa. 10:12–14.

formosas faias, e entrarei nas suas pousadas mais distantes, *até* no bosque do seu campo fértil.

24 Eu cavei, e bebi águas estranhas; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios do Egito.

25 *Porventura* não ouviste que já dantes fiz isso, e *já* desde os dias antigos o planejei? Agora, *porém,* eu o fiz acontecer, para que fosses tu que reduzisses as cidades fortificadas a montões desertos.

26 Por isso os moradores delas, com as mãos encolhidas, ficaram pasmados e envergonhados; eram *como* a erva do campo, e a hortaliça verde, *e* o feno dos telhados, e *o trigo* queimado, antes de amadurecer.

27 Porém o teu assentar, e o teu sair, e o teu entrar, eu conheço, e o teu furor contra mim.

28 Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua revolta subiu aos meus ouvidos, portanto, porei o meu anzol no teu nariz, e o meu freio nos teus lábios, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

29 E isto te *será* por sinal: este ano se comerá o que nascer por si mesmo, e no ano seguinte, o que daí proceder; porém no terceiro ano, semeai e ceifai, e plantai vinhas, e comei os seus frutos.

30 Porque [a]o que escapou da casa de Judá, e restou, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima.

31 Porque de Jerusalém sairá o remanescente, e do monte Sião o que escapou; o zelo do SENHOR *dos Exércitos* fará isso.

32 Portanto, assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha *alguma;* tampouco virá perante ela com escudo, nem levantará contra ela rampa *alguma.*

33 Pelo caminho por onde vier, por ele voltará; porém nesta cidade não entrará, diz o SENHOR.

34 Porque eu [a]ampararei esta cidade, para a livrar, por causa de mim e por causa do meu servo Davi.

35 Sucedeu, pois, que naquela mesma noite saiu o [a]anjo do SENHOR, e matou no acampamento dos [b]assírios cento e oitenta e cinco mil *deles;* e levantando-se pela manhã cedo, eis que todos *eram* cadáveres.

36 Então Senaqueribe, rei da Assíria, partiu, e se foi, e voltou, e ficou em Nínive.

37 E sucedeu que, estando ele prostrado na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada; porém eles escaparam para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 20

Quando lhe foi dito que iria morrer, Ezequias roga ao Senhor, e sua vida é prolongada em quinze anos — A sombra do sol volta dez graus no relógio

30*a* Jacó 6:4.
GEE Israel.
34*a* Ose. 1:7.
35*a* 2 Crôn. 32:21.
b Isa. 14:25.

de sol de Acaz — Isaías profetiza o cativeiro babilônico de Judá.

NAQUELES dias adoeceu Ezequias de morte; e o profeta Isaías, filho de Amós, foi a ele, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás.

2 Então ele virou o rosto para a parede, e orou ao SENHOR, dizendo:

3 Ah, SENHOR! Suplico-te que te lembres de que andei diante de ti em verdade, e com o coração perfeito, e fiz o *que era* reto aos teus olhos. E chorou Ezequias muitíssimo.

4 E sucedeu que, não havendo Isaías ainda saído do meio do pátio, veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo:

5 Volta, e dize a Ezequias, chefe do meu povo: Assim diz o SENHOR Deus de teu pai Davi: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lágrimas; eis que eu te [a]sararei; ao terceiro dia subirás à casa do SENHOR.

6 E acrescentarei aos teus [a]dias quinze anos, e das mãos do rei da Assíria te livrarei, *a ti* e a esta cidade; e ampararei esta cidade por causa de mim, e por causa de Davi, meu servo.

7 Disse mais Isaías: Tomai *uma* pasta de figos. E *a* tomaram, e *a* puseram sobre a [a]chaga; e ele sarou.

8 E Ezequias disse a Isaías: Qual *é* o [a]sinal de que o SENHOR me sarará, e de que ao terceiro dia subirei à casa do SENHOR?

9 E disse Isaías: Isto te será por sinal, da parte do SENHOR, de que o SENHOR cumprirá a palavra que disse: Adiantar-se-á a [a]sombra dez graus, ou voltará dez graus atrás?

10 Então disse Ezequias: É fácil que a [a]sombra decline dez graus; não, mas volte a sombra dez graus atrás.

11 Então o profeta Isaías clamou ao SENHOR, e fez voltar a sombra dez graus atrás, pelos graus que tinha declinado nos graus *do relógio de sol* de Acaz.

12 Naquele tempo enviou Berodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, cartas e *um* presente a Ezequias, porque ouvira que Ezequias tinha estado doente.

13 E Ezequias lhes deu ouvidos, e lhes mostrou toda a casa de seu tesouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores unguentos, e a sua casa de armas, e tudo quanto se achou nos seus tesouros; coisa nenhuma houve que não lhes mostrasse, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio.

14 Então o profeta Isaías foi ao rei Ezequias, e lhe disse: Que disseram aqueles homens, e donde vieram a ti? E disse Ezequias: De um país muito remoto vieram, de Babilônia.

20 5*a* GEE Curar, Curas.
6*a* GEE Mortal, Mortalidade.
7*a* HEB inflamação, tal como uma úlcera.
8*a* GEE Sinal.
9*a* Hel. 12:14–15.
10*a* Isa. 38:8.

15 E disse ele: Que viram em tua casa? E disse Ezequias: Tudo quanto há em minha casa viram; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.

16 Então disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR:

17 Eis que vêm dias em que tudo quanto *houver* em tua casa, e o que entesouraram teus pais até *o dia de* hoje, será [a]levado a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR.

18 E *ainda até* de teus [a]filhos, que procederem de ti, e que tu gerares, tomarão, para que sejam [b]eunucos no paço do rei de Babilônia.

19 Então disse Ezequias a Isaías: Boa *é* a palavra do SENHOR que disseste. Disse mais: E por que não *o seria?* Pois em meus dias haverá paz e verdade.

20 Ora, o restante dos feitos de Ezequias, e todo o seu poder, e como fez a [a]piscina e o aqueduto, e *como* fez vir a água à cidade, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

21 E Ezequias dormiu com seus pais; e Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 21

Manassés faz Judá voltar-se à idolatria, chegando a sacrificar um filho a um deus pagão — A destruição de Judá e Jerusalém é predita por profetas — A iniquidade continua no reinado de Amom.

TINHA Manassés doze anos de idade quando começou a reinar, e cinquenta e cinco anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Hefzibá.

2 E fez o *que parecia* [a]mal aos olhos do SENHOR, conforme as [b]abominações das nações que o SENHOR desterrara de *suas* possessões de diante dos filhos de Israel.

3 Porque tornou a edificar os [a]altos que Ezequias, seu pai, tinha destruído, e levantou altares a Baal, e fez *um* poste-ídolo como o que fizera [b]Acabe, rei de Israel, e se inclinou diante de todo o exército dos céus, e os serviu.

4 E edificou [a]altares na casa do SENHOR, de que o SENHOR tinha dito: Em Jerusalém porei o meu [b]nome.

5 Também edificou altares a todo o exército dos céus em ambos os átrios da casa do SENHOR.

6 E até fez passar seu filho pelo [a]fogo, *e* adivinhava pelas nuvens, e era [b]agoureiro, e lidava com [c]adivinhos e feiticeiros; *e* prosseguiu em fazer mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira.

7 Também pôs *uma* imagem de escultura, do poste-ídolo que tinha feito, na casa de que o SENHOR dissera a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que

17*a* 2 Re. 24:12–14; 1 Né. 1:13.
18*a* Dan. 1:1–3.
b OU oficiais.
20*a* 2 Crôn. 32:30.
21 2*a* GEE Pecado.
b GEE Apostasia.
3*a* 2 Re. 18:4.
b GEE Acabe.
4*a* Jer. 7:30. GEE Idolatria.
b 1 Re. 9:1–3.
6*a* Lev. 18:21.
b HEB praticava adivinhações e lidava com sinais.
c GEE Espírito — Espíritos maus.

escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre.

8 E não mais farei mover o pé de Israel desta terra que dei a seus pais; contanto que somente tenham cuidado de fazer conforme tudo o que lhes ordenei, e conforme toda a lei que Moisés, meu servo, lhes ordenou.

9 Porém não ouviram, porque Manassés *de tal modo* os fez errar, que fizeram pior do que as nações que o SENHOR tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

10 Então o SENHOR falou pelo ministério de seus servos, os profetas, dizendo:

11 Porquanto [a]Manassés, rei de Judá, fez estas [b]abominações, fazendo pior do que tudo quanto fizeram os amorreus, que *foram* antes dele, e até também fez Judá pecar com os seus ídolos,

12 Por isso assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eis que hei de trazer *um* mal sobre Jerusalém e Judá, que qualquer que ouvir, lhe ficarão retinindo ambos os ouvidos.

13 E estenderei sobre Jerusalém o cordel de Samaria e o prumo da casa de Acabe; e limparei Jerusalém, como quem limpa o prato, *o* limpa e o vira sobre a sua face.

14 E desampararei o remanescente da minha herança, [a]entregá-los-ei na mão de seus inimigos; e tornar-se-ão presa e despojo para todos os seus inimigos.

15 Porquanto fizeram o *que parecia* mal aos meus olhos, e me provocaram à ira, desde o dia em que seus pais saíram do Egito até hoje.

16 Além disso, também Manassés derramou muitíssimo [a]sangue inocente, até que encheu Jerusalém de um ao outro extremo, afora o seu pecado, com que fez pecar Judá, fazendo o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR.

17 Quanto ao restante dos feitos de [a]Manassés, e a tudo *mais* quanto fez, e ao seu pecado que pecou, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

18 E Manassés dormiu com seus pais, e foi sepultado no jardim da sua casa, no jardim de Uzá; e Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

19 Tinha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e dois anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Mesulemete, filha de Haruz, de Jotbá.

20 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR, como fizera Manassés, seu pai.

21 Porque andou em todo o caminho *em* que andara seu pai, e serviu aos ídolos, a que seu pai tinha servido, e se inclinou diante deles.

22 Assim deixou ao SENHOR, Deus de seus pais, e não andou no caminho do SENHOR.

23 E os servos de Amom conspiraram contra ele, e mataram o rei em sua casa.

11*a* Jer. 15:4.
b 2 Re. 24:3–4.
14*a* 2 Re. 24:2.
16*a* GEE Homicídio.
17*a* 2 Crôn. 33:11–19.

24 Porém o povo da terra matou todos os que conspiraram contra o rei Amom; e o povo da terra pôs [a]Josias, seu filho, como rei em seu lugar.

25 Quanto ao restante dos feitos de Amom, que ele realizou, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

26 E o sepultaram na sua sepultura, no jardim de Uzá; e Josias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 22

Josias reina em retidão em Judá — Hilquias repara o templo e encontra o livro da lei — Josias se entristece por causa da iniquidade de seus pais — Hulda profetiza ira sobre o povo, mas bênçãos sobre Josias.

Tinha [a]Josias oito anos de idade quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe, Jedida, filha de Adaías, de Boscate.

2 E fez o *que era* reto aos olhos do Senhor; e andou em todo o caminho de Davi, seu pai, e não se apartou *dele* nem para a direita nem para a esquerda.

3 Sucedeu, pois, que, no ano décimo oitavo do rei Josias, o rei mandou o escrivão Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, à casa do Senhor, dizendo:

4 Sobe a Hilquias, o sumo sacerdote, para que conte o dinheiro que se trouxe à casa do Senhor, o qual os guardas da entrada *da porta* ajuntaram do povo,

5 E que o deem na mão dos que têm cargo da obra, e estão encarregados da casa do Senhor; para que o deem àqueles que fazem a obra que há na casa do Senhor, para repararem as fendas da casa:

6 Aos carpinteiros, e aos edificadores, e aos pedreiros; e para comprar madeira e pedras lavradas, para repararem a casa.

7 Porém com eles não se fez conta do dinheiro que se lhes entregara nas suas mãos, porquanto trabalhavam com fidelidade.

8 Então disse o sumo sacerdote Hilquias, ao escrivão Safã: Achei o [a]livro da lei na casa do Senhor. E Hilquias deu o livro a Safã, e *ele* o leu.

9 Então o escrivão Safã foi ao rei, e levou ao rei a resposta, e disse: Teus servos ajuntaram o dinheiro que se achou na casa, e o entregaram na mão dos que têm cargo da obra, que estão encarregados da casa do Senhor.

10 Também Safã, o escrivão, fez saber ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias me deu *um* livro. E Safã o leu diante do rei.

11 E sucedeu que, ouvindo o rei as [a]palavras do livro da lei, rasgou as suas vestes.

12 E o rei deu ordem a Hilquias, o sacerdote, e a Aicão, filho de Safã, e a Acbor, filho de Micaías, e a Safã, o escrivão, e a Asaías, o servo do rei, dizendo:

24*a* GEE Josias.
22 1*a* 2 Crôn. 34:1–14, 17.
8*a* 2 Crôn. 34:15–33.
11*a* Al. 31:5.

13 Ide, e consultai ao SENHOR por mim, e pelo povo, e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é o [a]furor do SENHOR, que se acendeu contra nós; porquanto nossos pais não deram ouvidos às palavras deste livro, para [b]fazerem conforme tudo quanto de nós está escrito.

14 Então foram o sacerdote Hilquias, e Aicão, e Acbor, e Safã, e Asaías à profetiza Hulda, mulher de Salum, filho de Ticvá, o filho de Harás, o guarda das vestiduras (e ela habitava em Jerusalém, na [a]segunda parte), e lhe falaram.

15 E ela lhes disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:

16 Assim diz o SENHOR: Eis que trarei mal sobre este lugar, e sobre os seus moradores, *a saber,* todas as palavras do livro que leu o rei de Judá.

17 Porquanto me deixaram, e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira por todas as obras das suas mãos, o meu furor se acendeu contra este lugar, e não se apagará.

18 Porém ao rei de Judá, que vos enviou para consultar ao SENHOR, assim lhe direis: Assim diz o SENHOR Deus de Israel acerca das palavras que ouviste:

19 Porquanto o teu coração se enterneceu, e te [a]humilhaste perante o SENHOR, quando ouviste o que falei contra este lugar, e contra os seus moradores, que seria para assolação e para maldição, e que rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu *te* ouvi, diz o SENHOR.

20 Portanto, eis que eu te ajuntarei a teus pais, e tu serás ajuntado em [a]paz à tua sepultura, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar. Então tornaram a levar ao rei a resposta.

CAPÍTULO 23

Josias lê para o povo o livro do convênio — Eles fazem convênio de guardar os mandamentos — Josias suprime a adoração aos deuses falsos, remove os prostitutos cultuais e derruba a idolatria — Os sacerdotes idólatras são mortos — Judá realiza uma Páscoa solene — O Egito se sujeita à terra de Judá.

ENTÃO o rei mandou ajuntar perante ele todos os anciãos de Judá e de Jerusalém.

2 E o rei subiu à casa do SENHOR, e com ele todos os homens de Judá, e todos os moradores de Jerusalém, e os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, desde o menor até o maior; e [a]leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro do convênio, que se achou na casa do SENHOR.

3 E o rei se pôs em pé junto à coluna, e fez [a]convênio perante o SENHOR, para seguirem ao SENHOR, e

13*a* D&C 59:21.
b GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
14*a* IE setor geográfico de Jerusalém.
19*a* Al. 32:14–15.
20*a* Al. 40:12; D&C 19:23; 45:46.
23 2*a* GEE Escrituras — Valor das escrituras.
3*a* GEE Convênio.

guardarem os seus mandamentos, e os seus testemunhos, e os seus estatutos, com todo o coração, e com toda a alma, confirmando as palavras desse convênio, que estavam escritas naquele livro; e todo o povo aderiu a esse convênio.

4 E o rei mandou ao sumo sacerdote Hilquias, e aos [a]sacerdotes da segunda ordem, e aos guardas da entrada *da porta,* que tirassem do templo do Senhor todos os vasos que se tinham feito para Baal, e para o poste-ídolo, e para todo o exército dos céus; e os queimou fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom, e levou as cinzas deles a Betel.

5 Também eliminou os sacerdotes que os reis de Judá estabeleceram para incensarem sobre os altos nas cidades de Judá, e ao redor de Jerusalém, como também os que incensavam a Baal, ao sol, e à lua, e aos planetas, e a todo o exército dos céus.

6 Também tirou da casa do Senhor o [a]poste-ídolo para fora de Jerusalém, até o ribeiro de Cedrom, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom, e o desfez em pó, e lançou o seu pó sobre as sepulturas dos filhos do povo.

7 Também derrubou as casas dos prostitutos cultuais que *estavam* na casa do Senhor, em que as mulheres teciam casinhas para o poste-ídolo.

8 E trouxe todos os sacerdotes das cidades de Judá, e profanou os altos em que os sacerdotes incensavam, desde Geba até Berseba; e derrubou os altos das portas, o que *estava à* entrada da porta de Josué, o chefe da cidade, que *estava à mão* esquerda daquele que *entrava* pela porta da cidade.

9 Mas os sacerdotes dos altos não [a]sacrificavam sobre o altar do Senhor em Jerusalém; porém comiam *pães* ázimos no meio de seus irmãos.

10 Também profanou [a]Tofete, que *está* no vale dos filhos de Hinom, para que ninguém fizesse passar seu filho ou sua filha pelo fogo, a Moloque.

11 Também tirou os cavalos que os reis de Judá tinham dedicado ao sol, à entrada da casa do Senhor, perto da câmara de Natã-Meleque, o eunuco, que *estava* no recinto; e os carros do sol queimou a fogo.

12 Também o rei derrubou os altares que *estavam* sobre o terraço do cenáculo de Acaz, os quais fizeram os reis de Judá, como também o rei derrubou os altares que fizera Manassés nos dois átrios da casa do Senhor; e esmiuçados os tirou dali, e lançou o pó deles no ribeiro de Cedrom.

13 O rei profanou *também* os [a]altos que *estavam* defronte de Jerusalém, à direita do monte de Masite, os quais edificara Salomão, rei de Israel, a Astarote, a abominação dos sidônios, e a Quemós, a abominação dos moabitas, e a

4*a* GEE Sacerdócio Aarônico.
6*a* IE Aserá, uma deusa da fertilidade.
9*a* Eze. 44:10–14.
10*a* Jer. 7:31–33.
13*a* 1 Re. 11:7.

Milcom, a abominação dos filhos de Amom.

14 Semelhantemente quebrou as estátuas, e cortou os postes-ídolos, e encheu o seu lugar com ossos de homens.

15 E também o altar que estava em Betel, *e* o alto que fez Jeroboão, filho de Nebate, que tinha [a]feito pecar Israel, juntamente com aquele altar também o alto derrubou; queimando o alto, em pó o esmiuçou, e queimou o poste-ídolo.

16 E virando-se Josias, viu as sepulturas que *estavam* ali no monte, e mandou tirar os ossos das sepulturas, e os queimou sobre aquele altar, e *assim* o profanou, conforme a palavra do SENHOR, que apregoara o homem de Deus, quando apregoou estas palavras.

17 Então disse: Que *é* este monumento que vejo? E os homens da cidade lhe disseram: É a [a]sepultura do homem de Deus que veio de Judá, e apregoou estas coisas que fizeste contra este altar de Betel.

18 E disse: Deixai-o estar; ninguém mexa nos seus ossos. Assim, deixaram estar os seus ossos com os ossos do profeta que viera de Samaria.

19 Além disso, Josias também tirou todas as casas dos altos que *havia* nas cidades de Samaria, e que os reis de Israel tinham feito para provocarem *o* SENHOR à ira; e lhes fez conforme todos os feitos que tinha realizado em Betel.

20 E [a]sacrificou todos os sacerdotes dos altos, que *havia* ali, sobre os altares, e queimou ossos de homens sobre eles; depois voltou a Jerusalém.

21 E o rei deu ordem a todo o povo, dizendo: Celebrai a [a]páscoa ao SENHOR vosso Deus, como está escrito no livro do convênio.

22 Porque nunca se celebrou tal páscoa como esta desde os dias dos juízes que julgaram Israel, nem em todos os dias dos reis de Israel, nem *tampouco* dos reis de Judá.

23 Porém no ano décimo oitavo do rei Josias esta páscoa se celebrou ao SENHOR em Jerusalém.

24 E também os [a]adivinhos, e os feiticeiros, e os [b]terafins, e os ídolos, e todas as abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém, os extirpou Josias, para confirmar as palavras da lei, que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias achara na casa do SENHOR.

25 E antes dele não houve rei semelhante, que se convertesse ao SENHOR com todo o seu coração, e com toda a sua alma, e com todas as suas forças, [a]conforme toda a lei de Moisés; e depois dele nunca se levantou outro igual.

26 Todavia o SENHOR não se demoveu do ardor da sua grande ira, com que ardia a sua ira contra Judá, por todas as provocações com que Manassés o tinha [a]provocado.

15*a* 1 Re. 12:28–33.
17*a* 1 Re. 13:1, 29–31.
20*a* 1 Re. 13:2.
21*a* GEE Páscoa.
24*a* Deut. 18:9–14.
b HEB ídolos domésticos.
25*a* Deut. 6:5.
26*a* 2 Re. 21:10–13, 16.

27 E disse o SENHOR: Também hei de tirar Judá de diante da minha face, como [a]tirei Israel, e rejeitarei esta cidade de [b]Jerusalém que elegi, como também a casa de que disse: Estará ali o meu nome.

28 Ora, o restante dos feitos de Josias, e tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

29 Nos seus dias subiu Faraó Neco, rei do Egito, contra o rei da Assíria, ao rio Eufrates; e o rei [a]Josias lhe foi ao encontro; e vendo-o *Neco,* o matou em Megido.

30 E seus servos o levaram morto de Megido, e o transportaram a Jerusalém, e o sepultaram na sua sepultura; e o povo da terra tomou Joacaz, filho de Josias, e o ungiram, e o fizeram rei em lugar de seu pai.

31 Tinha Joacaz vinte e três anos de idade quando começou a reinar, e três meses reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

32 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizeram seus pais.

33 Porém Faraó Neco o mandou prender em Ribla, em terra de Hamate, para que não reinasse em Jerusalém; e à terra impôs pena de cem talentos de prata e um [a]talento de ouro.

34 Também Faraó Neco fez rei a Eliaquim, filho de Josias, em lugar de seu pai Josias, e lhe mudou o nome *para* Joaquim; porém tomou consigo Joacaz, e foi ao Egito e morreu ali.

35 E Joaquim deu aquela prata e aquele ouro a Faraó; porém tributou a terra, para dar esse dinheiro conforme o mandado de Faraó; de cada um segundo a sua avaliação demandou a prata e o ouro do povo da terra, para *o* dar a Faraó Neco.

36 Tinha Joaquim vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Zebida, filha de Pedaías, de Ruma.

37 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto fizeram seus pais.

CAPÍTULO 24

Jerusalém é sitiada e tomada por Nabucodonosor — Muitos do povo de Judá são levados cativos para a Babilônia — Zedequias se torna rei em Jerusalém — Ele se rebela contra a Babilônia.

Nos seus dias subiu [a]Nabucodonosor, rei de Babilônia, e Joaquim ficou três anos seu servo; *depois* se voltou, e se rebelou contra ele.

2 E o SENHOR enviou contra ele as tropas dos caldeus, e as tropas dos sírios, e as tropas dos moabitas, e as tropas dos filhos de Amom; e as enviou contra Judá, para o [a]destruir, conforme a [b]palavra do

27*a* 2 Re. 17:18–20. GEE Israel — Dispersão de Israel.
b 1 Né. 1:13; 2 Né. 1:4.
29*a* 2 Crôn. 35:20–24.
33*a* IE antiga unidade de medida de peso.
24 1*a* Dan. 1:1–2. GEE Nabucodonosor.
2*a* Jer. 25:9–11.
b 2 Re. 23:27.

SENHOR, que falara pelo ministério de seus servos, os profetas.

3 *E* na verdade, conforme o mandado do SENHOR, *assim* sucedeu a Judá, que a tirou de diante da sua face, por *causa* dos pecados de [a]Manassés, conforme tudo quanto fizera;

4 Como também *por causa do* sangue inocente que derramou, enchendo Jerusalém de sangue inocente; e por isso o SENHOR não quis perdoar.

5 Ora, o restante dos feitos de Joaquim, e tudo quanto fez, *porventura* não *está* escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

6 E Joaquim dormiu com seus pais, e Jeoaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

7 E o rei do Egito nunca mais saiu da sua terra, porque o rei de Babilônia tomou tudo quanto era do rei do Egito, desde o rio do Egito até o rio Eufrates.

8 Tinha Jeoaquim dezoito anos de idade quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe, Neusta, filha de Elnatã, de Jerusalém.

9 E fez o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto fizera seu pai.

10 Naquele tempo subiram os servos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Jerusalém, e a cidade foi cercada.

11 Também foi Nabucodonosor, rei de Babilônia, contra a cidade, quando já os seus servos a estavam cercando.

12 Então saiu Jeoaquim, rei de Judá, ao rei de Babilônia, ele, e sua mãe, e seus servos, e seus príncipes, e seus eunucos; e o rei de Babilônia o tomou *preso,* no ano oitavo do seu reinado.

13 E tirou dali todos os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei; e fendeu todos os [a]vasos de ouro que fizera [b]Salomão, rei de Israel, no templo do SENHOR, como o SENHOR tinha dito.

14 E [a]transportou toda a Jerusalém, como também todos os príncipes, e todos os homens valorosos, dez mil presos, e todos os carpinteiros e ferreiros; ninguém ficou senão o povo pobre da terra.

15 Assim, transportou Jeoaquim a Babilônia, como também a mãe do rei, e as mulheres do rei, e os seus eunucos, e os poderosos da terra levou presos de Jerusalém a Babilônia.

16 E todos os homens valentes, até sete mil, e carpinteiros e ferreiros, até mil, *e* todos os homens destros na guerra, estes o rei de Babilônia levou presos para Babilônia.

17 E o rei de Babilônia fez Matanias, seu tio, rei em seu lugar; e lhe mudou o nome *para* [a]Zedequias.

18 Tinha Zedequias vinte e um anos de idade quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua

3*a* Jer. 15:4.
13*a* 2 Crôn. 36:7.
b 1 Re. 7:48–50.
14*a* Jer. 13:19, 24.
17*a* 1 Né. 1:4.
GEE Zedequias.

mãe Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

19 E fez o *que parecia* [a]mal aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto fizera Joaquim.

20 Porque *assim* sucedeu por causa da ira do SENHOR contra Jerusalém, e contra Judá, até os rejeitar de diante da sua face; e Zedequias se rebelou contra o rei de Babilônia.

CAPÍTULO 25

Nabucodonosor sitia novamente Jerusalém — Zedequias é capturado, Jerusalém e o templo são destruídos, e a maioria do povo de Judá é levada para a Babilônia — Gedalias, deixado para governar os remanescentes, é morto — Os remanescentes fogem para o Egito — Jeoaquim é tratado com benignidade na Babilônia.

E SUCEDEU que, no nono ano do seu reinado, no mês décimo, aos dez do mês, Nabucodonosor, rei de Babilônia, foi contra Jerusalém, ele e todo o seu exército, e acampou contra ela, e [a]levantaram contra ela baluartes em redor.

2 E a cidade foi sitiada até o undécimo ano do rei Zedequias.

3 Aos nove do mês *quarto,* quando a cidade se via apertada pela fome, não havia pão para o povo da terra.

4 Então a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra *fugiram* de noite pelo caminho da porta, entre os dois muros que *estavam* junto ao jardim do rei (porque os caldeus estavam contra a cidade em redor), e *o rei* se foi pelo caminho da campina.

5 Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei, e o alcançaram nas campinas de Jericó; e todo o seu exército se dispersou dele.

6 E tomaram o rei, e o fizeram subir ao rei de Babilônia, a Ribla; e pronunciaram [a]sentença contra ele.

7 E mataram os [a]filhos de Zedequias diante dos seus olhos, e vazaram os olhos de Zedequias, e o ataram com duas cadeias de bronze, e o [b]levaram a Babilônia.

8 E no quinto mês, no sétimo dia do mês (este era o ano décimo nono de Nabucodonosor, rei de Babilônia), foi Nebuzaradã, capitão da guarda, servo do rei de Babilônia, a Jerusalém,

9 E queimou a [a]casa do SENHOR e a casa do rei, como também [b]queimou todas as casas de Jerusalém, e todas as casas dos grandes.

10 E todo o exército dos caldeus, que *estava* com o capitão da guarda, derrubou os muros em redor de Jerusalém.

11 E o restante do povo que deixaram ficar na cidade, e os rebeldes que se renderam ao rei de Babilônia, e o restante da multidão, Nebuzaradã, o capitão da guarda, [a]levou presos.

12 Porém dos mais pobres da

19*a* Jer. 13:27.
25 1*a* Eze. 4:2–3.
6*a* Eze. 23:24.
7*a* Hel. 8:21.
b Ômni 1:15.
GEE Israel — Dispersão de Israel.
9*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
b Ose. 8:14.
11*a* 2 Né. 6:8.

terra deixou o capitão da guarda ficar *alguns* para vinheiros e para lavradores.

13 Quebraram mais os caldeus as colunas de bronze que *estavam* na casa do SENHOR, como também as bases e o mar de bronze que *estavam* na casa do SENHOR, e levaram o seu bronze para [a]Babilônia.

14 Também tomaram as caldeiras, e as pás, e as [a]pinças, e os perfumadores, e todos os vasos de bronze, com que se ministrava.

15 Também o capitão da guarda tomou os braseiros, e as bacias, o que *era* de puro ouro, em ouro e o que era de prata, em prata.

16 As duas colunas, um mar, e as bases, que Salomão fizera para a casa do SENHOR; o peso do bronze de todos esses [a]objetos era imensurável.

17 A altura de uma coluna era de dezoito côvados, e sobre ela *havia um* [a]capitel de bronze, e de altura tinha o capitel três côvados; e a rede, e as romãs em redor do capitel, tudo *era* de bronze; e semelhante a esta era a outra coluna com a rede.

18 Também o capitão da guarda tomou Seraías, primeiro sacerdote, e Sofonias, segundo sacerdote, e os três guardas da entrada da porta.

19 E da cidade tomou um eunuco, que tinha cargo da gente de guerra, e cinco homens dos que viam a face do rei, que se acharam na cidade, como também o escrivão-mor do exército, que registrava o povo da terra para a guerra, e sessenta homens do povo da terra, que se acharam na cidade.

20 E tomando-os Nebuzaradã, o capitão da guarda, os levou ao rei de Babilônia, a Ribla.

21 E o rei de Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate; e Judá foi levado preso para fora da sua terra.

22 Porém, quanto ao povo que ficara na terra de Judá, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, deixara ficar, pôs sobre ele *por governador* Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã.

23 Ouvindo, pois, os capitães dos exércitos, eles e os seus homens, que o rei de Babilônia pusera Gedalias *por governador,* foram a Gedalias, a Mizpá, a saber: Ismael, filho de Netanias, e Joanã, filho de Careá, e Seraías, filho de Tanumete, o netofatita, e Jazanias, filho do maacatita, eles e os seus homens.

24 E Gedalias jurou a eles e aos seus homens, e lhes disse: Não temais *ser* servos dos caldeus; ficai na terra, e servi ao rei de Babilônia, e bem vos irá.

25 Sucedeu, porém, que, no sétimo mês, foi Ismael, filho de Netanias, o filho de Elisama, da semente real, e dez homens com ele, e feriram Gedalias, e ele morreu, como também os judeus, e os caldeus que *estavam* com ele em Mizpá.

13*a* Jer. 20:5.
14*a* Êx. 27:3.
16*a* 1 Re. 7:47.
17*a* OU parte superior da coluna.

26 Então todo o povo se levantou, desde o menor até o maior, como também os capitães dos exércitos, e foram ao Egito, porque temiam os caldeus.

27 Depois disso, sucedeu que, no ano trinta e sete do cativeiro de Jeoaquim, rei de Judá, no mês duodécimo, aos vinte e sete do mês, Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no ano em que reinou, levantou a cabeça de Jeoaquim, rei de Judá, tirando-o da casa da prisão.

28 E lhe falou benignamente, e pôs o seu trono acima do trono dos reis que *estavam* com ele em Babilônia.

29 E lhe mudou as roupas da prisão, e de contínuo comeu pão na sua presença todos os dias da sua vida.

30 E quanto à sua subsistência, pelo rei lhe foi dada subsistência contínua, a porção de cada dia no seu dia, todos os dias da sua vida.

O PRIMEIRO LIVRO DAS CRÔNICAS

CAPÍTULO 1

As genealogias e os vínculos familiares de Adão a Abraão são apresentados — Enumera-se a posteridade de Abraão.

[a]ADÃO, [b]Sete, Enos,

2 Cainã, Maalaleel, Jarede,

3 [a]Enoque, [b]Matusalém, Lameque,

4 [a]Noé, [b]Sem, [c]Cão, e [d]Jafé.

5 Os filhos de Jafé *foram:* Gomer, e Magogue, e Madai, e [a]Javã, e Tubal, e Meseque, e Tiras.

6 E os filhos de Gomer: Asquenaz, e Rifate, e Togarma.

7 E os filhos de Javã: Elisá, e Társis, e Quitim, e Dodanim.

8 Os filhos de Cão: Cuxe, e Mizraim, e Pute, e [a]Canaã.

9 E os filhos de Cuxe *eram:* Sebá, e Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabtecá; e os filhos de Raamá *eram:* Sabá e Dedã.

10 E Cuxe gerou [a]Ninrode, que começou a ser poderoso na terra.

11 E Mizraim gerou os ludeus, e os anameus, e os leabeus, e os naftueus,

12 E os patruseus, e os caslueus (dos quais procederam os filisteus), e os caftoreus.

13 E Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete,

14 E os jebuseus, e os amorreus, e os girgaseus,

1 1*a* GEE Adão; Crônicas — Primeiro livro de Crônicas.
b D&C 107:42–43.
3*a* GEE Enoque.
b GEE Matusalém.
4*a* GEE Noé, Patriarca Bíblico.
b GEE Sem.
c GEE Cão.
d GEE Jafé.
5*a* Eze. 27:13.
8*a* GEE Canaã, Cananeus.
10*a* Gên. 10:8–9; Ét. 2:1.

15 E os heveus, e os arqueus, e os sineus,
16 E os arvadeus, e os zemareus, e os hamateus.
17 *E foram* os filhos de Sem: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã, e Uz, e Hul, e Geter, e Meseque.
18 E Arfaxade gerou Selá, e Selá gerou Éber.
19 E a Éber nasceram dois filhos: o nome de um *foi* [a]Pelegue, porquanto nos seus dias se [b]repartiu a terra, e o nome de seu irmão *era* Joctã.
20 E Joctã gerou Almoda, e Selefe, e Hazarmavé, e Jerá,
21 E Hadorão, e Usal, e Dicla,
22 E Obal, e Abimael, e Sebá,
23 E Ofir, e Havilá, e Jobabe; todos esses *foram* filhos de Joctã.
24 Sem, Arfaxade, Selá,
25 Éber, Pelegue, Reú,
26 Serugue, Naor, [a]Terá,
27 Abrão, que *é* [a]Abraão.
28 Os filhos de Abraão *foram:* [a]Isaque e [b]Ismael.
29 Estas *são* as suas gerações: o primogênito de Ismael *foi* Nebaiote; e Quedar, e Adbeel, e Mibsão,
30 Misma, e Dumá, e Massá, Hadade, e Tema,
31 Jetur, e Nafis, e Quedemá; estes *foram* os filhos de Ismael.
32 Quanto aos filhos de [a]Quetura, concubina de Abraão, esta deu à luz Zinrã, e Jocsã, e Medã, e Midiã, e Jisbaque, e Suá; e os filhos de Jocsã *foram* Sabá e Dedã.
33 E os filhos de Midiã: Efá, e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda; todos estes *foram* filhos de Quetura,
34 Abraão, pois, gerou Isaque; *e foram* os filhos de Isaque: [a]Esaú e [b]Israel.
35 Os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, e Jeús, e Jalão, e Coré.
36 Os filhos de Elifaz: Temã, e Omar, e Zefi, e Gaetã, e Quenaz, e Timna, e Amaleque.
37 Os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá, e Mizá.
38 E os filhos de Seir: Lotã, e Sobal, e Zibeão, e Aná, e Disom, e Ezer, e Disã.
39 E os filhos de Lotã: Hori e Homã; e a irmã de Lotã *foi* Timna.
40 Os filhos de Sobal eram Aliã, e Manaate, e Ebal, Sefi, e Onã; e os filhos de Zibeão *eram* Aiá e Aná.
41 O filho de Aná *foi* Disom; e os filhos de Disom *foram:* Hanrão, e Esbã, e Itrã, e Querã.
42 Os filhos de Ezer *eram:* Bilã, e Zaavã, e Jaacã; os filhos de Disã *eram:* Uz e Arã.
43 E estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei sobre os filhos de Israel: Bela, filho de Beor, e *era* o nome da sua cidade Dinabá.
44 E morreu Bela, e reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá, de Bozra.
45 E morreu Jobabe, e reinou em seu lugar Husão, da terra dos temanitas.
46 E morreu Husão, e reinou em

19*a* HEB Dividir.
b GEE Terra — Divisão da Terra.
26*a* Abr. 1:27; 2:1–5.
27*a* GEE Abraão.
28*a* GEE Isaque.
b GEE Ismael, Filho de Abraão.
32*a* Gên. 25:1–4.
34*a* GEE Esaú.
b GEE Jacó, Filho de Isaque.

seu lugar Hadade, filho de Bedade; este derrotou os midianitas no campo de Moabe; e *era* o nome da sua cidade Avite.

47 E morreu Hadade, e reinou em seu lugar Samlá, de Masreca.

48 E morreu Samlá, e reinou em seu lugar Saul, de Reobote, junto ao rio.

49 E morreu Saul, e reinou em seu lugar Baal-Hanã, filho de Acbor.

50 E morrendo Baal-Hanã, Hadade reinou em seu lugar; e *era* o nome da sua cidade Paí; e o nome de sua mulher *era* Meetabel, filha de Matrede, a filha de Me-Zaabe.

51 E morrendo Hadade, foram príncipes em Edom o príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete,

52 O príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom,

53 O príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,

54 O príncipe Magdiel, o príncipe Irã; esses *foram* os príncipes de Edom.

CAPÍTULO 2

Enumeram-se os descendentes de Israel, de Judá, de Jessé, de Calebe e de outros.

ESTES *são* os filhos de [a]Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, e Zebulom;

2 Dã, José, e Benjamim, Naftali, Gade, e Aser.

3 Os filhos de [a]Judá *foram* Er, e Onã, e Selá; *esses* três lhe nasceram da filha de Suá, a cananeia; e Er, o primogênito de Judá, foi mau aos olhos do SENHOR, pelo que o matou.

4 Porém [a]Tamar, sua nora, lhe deu Perez e Zerá; todos os filhos de Judá *foram* cinco.

5 Os filhos de Perez *foram* Hezrom e Hamul.

6 E os filhos de Zerá: Zinri, e Etã, e Hemã, e Calcol, e Dara; cinco ao todo.

7 E o filho de Carmi *foi* Acar, o perturbador de Israel, que pecou no [a]anátema.

8 E o filho de Etã *foi* Azarias.

9 E os filhos de Hezrom, que lhe nasceram, *foram* Jerameel, e Rão, e [a]Quelubai.

10 E Rão gerou Aminadabe, e Aminadabe gerou Naassom, príncipe dos filhos de Judá.

11 E Naassom gerou Salma, e Salma gerou Boaz.

12 E Boaz gerou Obede, e Obede gerou Jessé.

13 E Jessé gerou [a]Eliabe, seu primogênito, e Abinadabe, o segundo, e Simeia, o terceiro,

14 Natanael, o quarto, Radai, o quinto,

15 Ozém, o sexto, [a]Davi, o sétimo.

16 E *foram* suas irmãs Zeruia e Abigail; e *foram* os filhos de

2 1*a* GEE Israel.
3*a* GEE Judá.
4*a* Gên. 38; Mt. 1:3.
7*a* IE coisas a serem completamente destruídas ou dedicadas como sacrifício.
9*a* Uma forma do nome Calebe (também os versículos 18, 42).
13*a* 1 Sam. 16:6–7.
15*a* GEE Davi.

Zeruia: Abisai, e [a]Joabe, e Asael, três.

17 E Abigail deu à luz Amasa; e o pai de Amasa *foi* Jeter, o ismaelita.

18 E Calebe, filho de Hezrom, gerou *filhos* de Azuba, sua mulher, e de Jeriote; e os filhos desta *foram* estes: Jeser, e Sobabe, e Ardom.

19 E morreu Azuba; e Calebe tomou para si Efrate, a qual lhe deu Hur.

20 E Hur gerou Uri, e Uri gerou [a]Bezaleel.

21 Então Hezrom deitou-se com a filha de Maquir, pai de Gileade, e *sendo* ele de sessenta anos, a tomou; e ela lhe deu Segube.

22 E Segube gerou Jair; e este tinha vinte e três cidades na terra de Gileade.

23 E Gesur e Arã tomaram deles as aldeias de Jair, e Quenate, e seus lugares, sessenta cidades; todos estes *foram* filhos de Maquir, pai de Gileade.

24 E depois da morte de Hezrom, em Calebe de Efrata, Abia, mulher de Hezrom, lhe deu Asur, pai de Tecoa.

25 E os filhos de Jerameel, primogênito de Hezrom, *foram* Rão, o primogênito, e Buna, e Orém, e Ozém, *e* Aías.

26 Teve também Jerameel *ainda* outra mulher, cujo nome *era* Atara; esta foi a mãe de Onã.

27 E foram os filhos de Rão, primogênito de Jerameel: Maaz, e Jamim, e Equer.

28 E foram os filhos de Onã: Samai e Jada; e os filhos de Samai: Nadabe e Abisur.

29 E o nome da mulher de Abisur *era* Abiail, que lhe deu Abã e Molide.

30 E os filhos de Nadabe *foram* Selede e Apaim; e Selede morreu sem filhos.

31 E o filho de Apaim *foi* Isi; e o filho de Isi, Sesã. E o filho de Sesã, Alai.

32 E os filhos de Jada, irmão de Samai, *foram:* Jeter e Jônatas; e Jeter morreu sem filhos.

33 E os filhos de Jônatas *foram* Pelete e Zaza; estes foram os filhos de Jerameel.

34 E Sesã não teve filhos, mas filhas; e tinha Sesã um servo egípcio, cujo nome *era* Jará.

35 Deu, pois, Sesã sua filha por mulher a Jará, seu servo; e ela lhe deu Atai.

36 E Atai gerou Natã, e Natã gerou Zabade.

37 E Zabade gerou Eflal, e Eflal gerou Obede.

38 E Obede gerou Jeú, e Jeú gerou Azarias.

39 E Azarias gerou Helez, e Helez gerou Eleasá.

40 E Eleasá gerou Sismai, e Sismai gerou Salum.

41 E Salum gerou Jecamias, e Jecamias gerou Elisama.

42 E *foram* os filhos de Calebe, irmão de Jerameel: Messa, seu primogênito (este *foi* o pai de Zife), e os filhos de Maressa, pai de Hebrom.

16*a* 1 Re. 2:29–34.

20*a* Êx. 31:2–7.

43 E *foram* os filhos de Hebrom: Coré, e Tapua, e Requém, e Sema.

44 E Sema gerou Raão, pai de Jorqueão; e Requém gerou Samai.

45 E o filho de Samai *foi* Maom; e Maom *foi* pai de Bete-Zur.

46 E Efá, a concubina de Calebe, deu à luz Harã, e Mosa, e Gazez; e Harã gerou Gazez.

47 E *foram* os filhos de Jadai: Regém, e Jotão, e Gesã, e Pelete, e Efá, e Saafe.

48 De Maaca, concubina, Calebe gerou Seber e Tiraná.

49 E a mulher de Saafe, pai de Madmana, deu à luz Seva, pai de Macbena e pai de Gibeá; e a filha de Calebe *foi* Acsa.

50 Estes foram os filhos de Calebe, filho de Hur, o primogênito de Efrata: Sobal, pai de Quiriate-Jearim,

51 Salma, pai dos belemitas, Harefe, pai de Bete-Gader.

52 E foram os filhos de Sobal, pai de Quiriate-Jearim: Haroé *e* metade dos menuítas.

53 E as famílias de Quiriate-Jearim *foram* os jitreus, e os puteus, e os sumateus, e os misraeus; destes saíram os zorateus, e os estaoleus.

54 Os filhos de Salma *foram* Belém e os netofatitas, Atarote-Bete-Joabe, e metade dos manaatitas, *e* os zoritas.

55 E as famílias dos [a]escribas que habitavam em Jabez *foram* os tiratitas, os simeatitas, *e* os sucatitas; estes *são* os [b]queneus, que vieram de Hamate, pai da casa de [c]Recabe.

CAPÍTULO 3

Os filhos de Davi são citados pelo nome — Enumeram-se os sucessores de Salomão até Jeconias e depois deste.

E ESTES foram os filhos de Davi, que lhe nasceram em Hebrom: o primogênito, Amnom, de Ainoã, a jezreelita; o segundo, Daniel, de Abigail, a carmelita;

2 O terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto, Adonias, filho de Hagite;

3 O quinto, Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de Eglá, sua mulher.

4 Seis lhe nasceram em Hebrom, porque ali reinou sete anos e seis meses; e trinta e três anos reinou em Jerusalém.

5 E estes lhe nasceram em Jerusalém: Simeia, e Sobabe, e Natã, e [a]Salomão; *estes* quatro *lhe nasceram* de [b]Bate-Sua, filha de Amiel.

6 *Nasceram-lhe* mais Ibar, e Elisama, e Elifelete,

7 E Nogá, e Nefegue, e Jafia,

8 E Elisama, e Eliada, e Elifelete, nove.

9 Todos estes *foram* filhos de Davi, afora os filhos das [a]concubinas, e [b]Tamar, irmã deles.

10 E o filho de Salomão *foi* Roboão; cujo filho *foi* Abias; cujo filho *foi* Asa; cujo filho *foi* Josafá;

55*a* GEE Escriba.
b Juí. 1:16.
c Jer. 35:2–19.

3 5*a* Mt. 1:6.
GEE Salomão.
b Bate-Sua é Bate-Seba; o nome Eliã é Amiel com as sílabas transpostas.
GEE Bate-Seba.

9*a* Jacó 1:15.
b 2 Sam. 13:1.

11 Cujo filho *foi* Jorão; cujo filho *foi* Acazias; cujo filho *foi* Joás;

12 Cujo filho *foi* Amazias; cujo filho *foi* Azarias; cujo filho *foi* Jotão;

13 Cujo filho *foi* Acaz; cujo filho *foi* Ezequias; cujo filho *foi* Manassés;

14 Cujo filho *foi* Amom; cujo filho *foi* Josias.

15 E os filhos de Josias *foram:* o primogênito, Joanã; o segundo, Joaquim; o terceiro, [a]Zedequias; o quarto, [b]Salum.

16 E o filho de Joaquim: Jeconias, cujo filho *foi* Zedequias.

17 E o filho de Jeconias: Assir, cujo filho *foi* Sealtiel.

18 Os *filhos* deste *foram:* Malquirão, e Pedaías, e Senazar, Jecamias, Hosama, e Nedabias.

19 E os filhos de Pedaías: Zorobabel e Simei; e os filhos de Zorobabel: Mesulão, e Hananias, e Selomite, sua irmã,

20 E Hasubá, e Oel, e Berequias, e Hasadias, e Jusabe-Hesede, cinco.

21 E os filhos de Hananias: Pelatias e Jesaías; os filhos de Refaías, os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, e os filhos de Secanias.

22 E o filho de Secanias foi Semaías; e os filhos de Semaías: Hatus, e Jigeal, e Bariá, e Nearias, e Safate, seis.

23 E os filhos de Nearias: Elioenai, e Ezequias, e Azricão, três.

24 E os filhos de Elioenai: Hodavias, e Eliasibe, e Pelaías, e Acube, e Joanã, e Delaías, e Anani, sete.

CAPÍTULO 4

Enumeram-se as famílias e os descendentes de Judá, de Simeão e de outros — Vários príncipes de suas famílias são citados pelo nome.

Os filhos de Judá *foram:* Perez, e Hezrom, e Carmi, e Hur, e Sobal.

2 E Reaías, filho de Sobal, gerou Jaate, e Jaate gerou Aumai e Laade; essas *são* as famílias dos zoratitas.

3 E estes foram os filhos do pai de Etã: Jezreel, e Isma, e Idbas; e *era* o nome de sua irmã Hazelelponi.

4 E mais Penuel, pai de Gedor, e Ezer, pai de Husá; estes *foram* os filhos de Hur, o primogênito de [a]Efrata, pai de Belém.

5 E tinha Asur, pai de Tecoa, duas mulheres: Helá e Naará.

6 E Naará lhe deu Auzão, e Hefer, e Temeni, e Haastari; esses *foram* os filhos de Naará.

7 E os filhos de Helá: Zerete, Izar, e Etnã.

8 E Coz gerou Anube e Zobeba; e as famílias de Aarel, filho de Harum.

9 E foi Jabez mais ilustre do que seus irmãos; e sua mãe chamou o seu nome Jabez, dizendo: Porquanto com dor o dei à luz.

10 Porque Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: Oh, que me abençoes muitíssimo, e amplies meus termos, e a tua mão seja comigo, e faças que do mal eu não seja afligido! E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido.

15*a* GEE Zedequias.
b Jer. 22:11–12.

4 4*a* IE mulher de calebe.
1 Crôn. 2:19.

11 E Quelube, irmão de Suá, gerou Meir; este *é* o pai de Estom.

12 E Estom gerou Bete-Rafa, e Pasea, e Teína, pai de Ir-Naás; esses *foram* os homens de Reca.

13 E foram os filhos de Quenaz: [a]Otniel e Seraías; e o filho de Otniel: Hatate.

14 E Meonotai gerou Ofra, e Seraías gerou Joabe, pai dos *habitantes* do vale dos artífices; porque foram artífices.

15 E *foram* os filhos de Calebe, filho de Jefoné: Iru, Elá, e Naã; e o filho de Elá: Quenaz.

16 E os filhos de Jealelel: Zife, e Zifa, e Tíria, e Asareel.

17 E os filhos de Ezra: Jeter, e Merede, e Efer, e Jalom; e ela deu à luz Miriã, e Samai, e Isbá, pai de Estemoa.

18 E sua mulher judia deu à luz Jarede, pai de Gedor, e Héber, pai de Socó, e Jecutiel, pai de Zanoa; e esses *foram* os filhos de Bitia, filha de Faraó, que Merede tomou.

19 E *foram* os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã: Abiqueila, o garmita, e Estemoa, o maacatita.

20 E os filhos de Simeão: Amnom, e Rina, e Bene-Hanã, e Tilom; e os filhos de Isi: Zoete e Bene-Zoete.

21 Os filhos de Selá, filho de Judá: Er, pai de Leca, e Lada, pai de Maressa, e as famílias da casa dos que fabricavam o linho, em casa de Asbeia.

22 Como também Joquim, e os homens de Cozeba, e Joás, e Sarafe (que dominaram sobre os moabitas), e Jasubi-Leém; e *essas* coisas *já são* antigas.

23 Estes *foram* oleiros, e habitavam nas hortas e nos cerrados; estes ficaram ali com o rei na sua obra.

24 Os filhos de [a]Simeão *foram* Nemuel, e Jamim, e Jaribe, e Zerá, e Saul,

25 Cujo filho *foi* Salum, e seu filho Mibsão, e seu filho Misma.

26 E os filhos de Misma *foram:* Hamuel, seu filho, cujo filho foi Zacur, e seu filho Simei.

27 E Simei teve dezesseis filhos, e seis filhas, porém seus irmãos não tiveram muitos filhos; e toda a sua família não se multiplicou tanto como as dos filhos de Judá.

28 E habitaram em Berseba, e *em* Moladá, e *em* Hazar-Sual,

29 E em Bila, e em Ezém, e em Tolade,

30 E em Betuel, e em Hormá, e em Ziclague,

31 E em Bete-Marcabote, e em Hazar-Susim, e Bete-Biri, e em Saaraim; essas *foram* as suas cidades, até que Davi reinou.

32 E *foram* as suas aldeias: Etã, e Aim, e Rimom, e Toquém, e Asã, cinco cidades.

33 E todas as suas aldeias, que *estavam* em redor dessas cidades, até Baal, essas *foram* as suas habitações e suas genealogias para eles.

34 Porém Mesobabe, e Janleque, e Josa, filho de Amazias,

35 E Joel, e Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel,

13*a* Juí. 3:9–11.
24*a* GEE Simeão.

36 E Elioenai, e Jaacobá, e Jesoaías, e Asaías, e Adiel, e Jesimiel, e Benaia,

37 E Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías;

38 Esses, registrados por *seus* nomes, *foram* príncipes nas suas famílias; e as famílias de seus pais se multiplicaram abundantemente.

39 E chegaram até a entrada de Gedor, ao oriente do vale, para buscar pasto para os seus rebanhos.

40 E acharam pasto fértil e terra espaçosa, e quieta, e pacífica; porque *os descendentes* de Cão habitaram ali antes.

41 Esses, pois, que estão descritos por seus nomes, chegaram nos dias de Ezequias, rei de Judá, e atacaram as tendas e habitações dos que se achavam ali, e as destruíram totalmente até *o dia de* hoje, e habitaram em seu lugar; porque ali *havia* pasto para os seus rebanhos.

42 Também deles, dos filhos de Simeão, quinhentos homens foram ao monte Seir; e levaram como capitães Pelatias, e Nearias, e Refaías, e Uziel, filhos de Isi.

43 E mataram o restante dos que escaparam dos amalequitas, e habitaram ali até o dia de hoje.

CAPÍTULO 5

Os filhos de José recebem a primogenitura de Rúben — Judá e seus descendentes tornam-se governantes em Israel — A linhagem de Rúben até o cativeiro é mencionada — Os assírios levam cativos os rubenitas, os gaditas e metade de Manassés.

QUANTO aos filhos de [a]Rúben, o [b]primogênito de Israel; (porque ele *era* o primogênito, mas porque profanara a [c]cama de seu pai, deu-se a sua [d]primogenitura aos [e]filhos de [f]José, filho de Israel; para assim não ser contado na genealogia da primogenitura.

2 Porque [a]Judá foi poderoso entre seus irmãos, e dele *vem* o [b]príncipe; porém a [c]primogenitura foi de José);

3 *Foram*, pois, os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque, e Palu, e Hezrom, e Carmi.

4 Os filhos de Joel: Semaías, seu filho; Gogue, seu filho; Simei, seu filho;

5 Mica, seu filho; Reaías, seu filho; Baal, seu filho;

6 Beera, seu filho, o qual Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, levou preso; este *foi* príncipe dos rubenitas.

7 Quanto a seus irmãos pelas suas famílias, quando foram postos nas genealogias, segundo a sua descendência, *foram* chefes Jeiel e Zacarias,

8 E Bela, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que habitou em Aroer, até Nebo e Baal-Meom,

9 Também habitou do lado do

5 1*a* GEE Rúben.
b GEE Primogênito.
c Gên. 35:22.
d GEE Primogenitura.
e GEE Israel — Doze tribos de Israel.
f GEE José, Filho de Jacó.
2*a* GEE Judá.
b Miq. 5:2; Mt. 2:4–6.
c GEE José, Filho de Jacó.

oriente até a entrada do deserto, desde o rio Eufrates, porque seu gado se tinha multiplicado na terra de Gileade.

10 E nos dias de Saul fizeram guerra aos hagarenos, que caíram pela sua mão; e eles habitaram nas suas tendas defronte de todo o lado oriental de Gileade.

11 E os filhos de Gade habitaram defronte deles, na terra de Basã, até Salca.

12 Joel *foi* chefe, e Safã, o segundo; porém Janai e Safate *ficaram* em Basã.

13 E seus irmãos, segundo as suas casas paternas, *foram:* Micael, e Mesulão, e Seba, e Jorai, e Jacã, e Zia, e Éber, sete.

14 Estes *foram* os filhos de Abiail, filho de Huri, filho de Jaroa, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz;

15 Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, *foi* chefe da casa de seus pais.

16 E habitaram em Gileade, em Basã, e nas suas vilas, como também em todos os arrabaldes de Sarom, até os seus termos.

17 Todos esses foram registrados, segundo as suas genealogias, nos dias de [a]Jotão, rei de Judá, e nos dias de [b]Jeroboão, rei de Israel.

18 Dos filhos de Rúben, e dos gaditas, e da meia tribo de Manassés, homens muito valentes, que levavam escudo e espada, e entesavam o arco, e *eram* destros na guerra, quarenta e quatro mil e setecentos e sessenta que saíam à peleja.

19 E fizeram guerra aos hagarenos, como a Jetur, e a Nafis e a Nodabe.

20 E foram ajudados contra eles, e os hagarenos e todos quantos *estavam* com eles foram entregues em sua mão; porque clamaram a Deus na peleja, e lhes deu ouvidos, porquanto [a]confiaram nele.

21 E levaram preso o seu gado; seus camelos, cinquenta mil, e duzentas e cinquenta mil ovelhas, e dois mil jumentos; e cem mil almas de homens.

22 Porque muitos feridos caíram, porque de Deus *era* a peleja; e habitaram em seu lugar, até o [a]cativeiro.

23 E os filhos da meia tribo de Manassés habitaram naquela terra; eles se multiplicaram de Basã até Baal-Hermom, e Senir, e o monte Hermom.

24 E estes *foram* chefes de suas casas paternas, a saber: Efer, e Isi, e Eliel, e Azriel, e Jeremias, e Hodavias, e Jadiel, homens valentes, homens de nome, e chefes das casas de seus pais.

25 Porém transgrediram contra o Deus de seus pais, e prostituíram-se após os deuses dos povos da terra, os quais Deus destruíra de diante deles.

26 Pelo que o Deus de Israel

17*a* 2 Re. 15:7.
b GEE Jeroboão.
20*a* GEE Confiança, Confiar.
22*a* IE aproximadamente 721 a.C., quando a Assíria destruiu o reino de Israel ao norte.

moveu o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, que os [a]levaram cativos, a *saber:* os rubenitas e os gaditas, e a meia tribo de Manassés; e os levaram a Hala, e a Habor, e a Hara, e ao rio de Gozã, até *o dia de* hoje.

CAPÍTULO 6

Enumeram-se os filhos de Levi, incluindo os cantores de Davi — Especificam-se as responsabilidades de Aarão e de seus descendentes — Designam-se as cidades dos levitas nas regiões das várias tribos.

Os filhos de [a]Levi *foram:* Gérson, Coate, e Merari.

2 E os filhos de Coate: Anrão, e Izar, e Hebrom, e Uziel.

3 E os filhos de Anrão: Aarão, e Moisés, e Miriã; e os filhos de Aarão: Nadabe, e Abiú, e Eleazar, e Itamar.

4 E Eleazar gerou Fineias, e [a]Fineias gerou Abisua,

5 E Abisua gerou Buqui, e Buqui gerou Uzi,

6 E Uzi gerou Zeraías, e Zeraías gerou Meraiote,

7 E Meraiote gerou Amarias, e Amarias gerou Aitube,

8 E Aitube gerou [a]Zadoque, e Zadoque gerou Aimaás,

9 E Aimaás gerou Azarias, e Azarias gerou Joanã,

10 E Joanã gerou [a]Azarias; este *é* o que serviu como sacerdote na casa que Salomão edificou em Jerusalém.

11 E Azarias gerou Amarias, e Amarias gerou Aitube,

12 E Aitube gerou Zadoque, e Zadoque gerou Salum,

13 E Salum gerou [a]Hilquias, e Hilquias gerou Azarias,

14 E Azarias gerou [a]Seraías, e Seraías gerou Jeozadaque,

15 E Jeozadaque foi levado quando o SENHOR levou [a]Judá e Jerusalém cativos pela mão de Nabucodonosor.

16 Os filhos de Levi *foram, pois,* Gérson, Coate, e Merari.

17 E estes *são* os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.

18 E os filhos de Coate: Anrão, e Izar, e Hebrom, e Uziel.

19 Os filhos de Merari: Mali e Musi; estas *são* as famílias dos levitas, segundo seus pais.

20 De Gérson: Libni, seu filho; Jaate, seu filho; Zima, seu filho;

21 Joá, seu filho; Ido, seu filho; Zerá, seu filho; Jeatarai, seu filho.

22 Os filhos de Coate *foram:* Aminadabe, seu filho; Coré, seu filho; Assir, seu filho;

23 Elcana, seu filho; Ebiasafe, seu filho; Assir, seu filho;

24 Taate, seu filho; Uriel, seu filho; Uzias, seu filho; e Saul, seu filho.

25 E os filhos de Elcana: Amasai e Aimote.

26 *Quanto* a Elcana, os filhos de

26*a* 2 Re. 15:29.
6 1*a* GEE Levi.
4*a* Núm. 25:6–13.
8*a* 1 Crôn. 24:2–3.
10*a* 2 Crôn. 26:16–23.
13*a* 2 Re. 22:4–14.
14*a* 2 Re. 25:18–21.
15*a* GEE Judá — Reino de Judá.

Elcana *foram:* Zofai, seu filho, e seu filho Naate,

27 Seu filho Eliabe, seu filho Jeroão, seu filho Elcana.

28 E os [a]filhos de Samuel: Vasni, seu primogênito, e Abias.

29 Os filhos de Merari: Mali, seu filho Libni, seu filho Simei, seu filho Uzá,

30 Seu filho Simeia, seu filho Hagias, seu filho Asaías.

31 Esses *são,* pois, os que Davi constituiu para o ofício do canto na casa do SENHOR, depois que a arca teve repouso.

32 E [a]ministravam diante do tabernáculo da tenda da congregação com cantares, até que Salomão edificou a casa do SENHOR em Jerusalém; e exerciam o seu ministério, [b]segundo a sua ordem.

33 Estes *são,* pois, os que *ali* estavam com seus filhos: dos filhos dos coatitas, Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel,

34 Filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá,

35 Filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai,

36 Filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias,

37 Filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Coré,

38 Filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.

39 E seu irmão [a]Asafe estava à sua direita; *e era* Asafe filho de Berequias, filho de Simeia,

40 Filho de Micael, filho de Baaseias, filho de Malquias,

41 Filho de Etni, filho de Zerá, filho de Adaías,

42 Filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei,

43 Filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.

44 E seus irmãos, os filhos de Merari, *estavam* à esquerda, a *saber:* Etã, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque,

45 Filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias,

46 Filho de Anzi, filho de Bani, filho de Semer,

47 Filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.

48 E seus irmãos, os [a]levitas, *foram* encarregados de todo o ministério do tabernáculo da casa de Deus.

49 E [a]Aarão e seus filhos faziam ofertas sobre o altar do holocausto e sobre o altar do incenso, e eram encarregados de toda a obra do *lugar* santíssimo, e de fazer expiação por Israel, conforme tudo quanto Moisés, servo de Deus, tinha ordenado.

50 E estes *foram* os filhos de Aarão: seu filho Eleazar, seu filho Fineias, seu filho Abisua,

51 Seu filho Buqui, seu filho Uzi, seu filho Zeraías,

52 Seu filho Meraiote, seu filho Amarias, seu filho Aitube,

53 Seu filho Zadoque, seu filho Aimaás.

54 E estas *foram* as suas habitações, segundo os seus acampamentos, no seu termo, a *saber:* dos

28*a* 1 Sam. 8:1–2. GEE Samuel, Profeta do Velho Testamento.
32*a* GEE Ministério, Ministro.
b D&C 94:6.
39*a* 1 Crôn. 25:1–2.
48*a* D&C 13.
49*a* Lev. 1:7–9.

filhos de Aarão, da família dos coatitas, porque a eles caiu a sorte.

55 Deram-lhes, pois, Hebrom, na terra de Judá, e os seus arrabaldes que a rodeiam.

56 Porém o território da cidade e as suas aldeias deram a Calebe, filho de Jefoné.

57 E aos filhos de Aarão deram as cidades de refúgio: Hebrom, e Libna e os seus arrabaldes, e Jatir, e Estemoa e os seus arrabaldes.

58 E Hilém e os seus arrabaldes, e Debir e os seus arrabaldes,

59 E Asã e os seus arrabaldes, e Bete-Semes e os seus arrabaldes.

60 E da tribo de Benjamim, Geba e os seus arrabaldes, e Alemete e os seus arrabaldes, e Anatote e os seus arrabaldes; todas as suas cidades, pelas suas famílias, *foram* treze cidades.

61 Mas aos filhos de Coate, que restaram da família da tribo, da meia tribo, da metade de Manassés, *caíram* por sorte dez cidades.

62 E os filhos de Gérson, segundo as suas famílias, da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da tribo de Manassés, em Basã, *tiveram* treze cidades.

63 Aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom, por sorte, *caíram* doze cidades.

64 Assim, deram os filhos de Israel aos levitas essas cidades e os seus arrabaldes.

65 E deram-*lhes* por sorte essas cidades, da tribo dos filhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão, e da tribo dos filhos de Benjamim, às quais deram os *seus* nomes.

66 E *quanto ao restante das* famílias dos filhos de Coate, as cidades do seu termo se lhes deram da tribo de Efraim.

67 Porque lhes deram as cidades de refúgio, Siquém e os seus arrabaldes, nas montanhas de Efraim, como também Gezer e os seus arrabaldes,

68 E Jocmeão e os seus arrabaldes, e Bete-Horom e os seus arrabaldes,

69 E Aijalom e os seus arrabaldes, e Gate-Rimom e os seus arrabaldes.

70 E da meia tribo de Manassés, Aner e os seus arrabaldes, e Bileã e os seus arrabaldes; *essas cidades* tiveram os que ficaram da família dos filhos de Coate.

71 Os filhos de Gérson, da família da meia tribo de Manassés, *tiveram* Golã, em Basã, e os seus arrabaldes, e Astarote e os seus arrabaldes.

72 E da tribo de Issacar, Quedes e os seus arrabaldes, e Daberate e os seus arrabaldes,

73 E Ramote e os seus arrabaldes, e Aném e os seus arrabaldes.

74 E da tribo de Aser, Masal e os seus arrabaldes, e Abdom e os seus arrabaldes,

75 E Hucoque e os seus arrabaldes, e Reobe e os seus arrabaldes.

76 E da tribo de Naftali, Quedes, em Galileia, e os seus arrabaldes, e Hamom e os seus arrabaldes, e Quiriataim e os seus arrabaldes.

77 Os que ficaram dos filhos de Merari, da tribo de Zebulom, *tiveram* Rimom e os seus arrabaldes, Tabor e os seus arrabaldes,

78 E de além do Jordão, *na altura* de Jericó, ao oriente do Jordão, da tribo de Rúben, Bezer, no deserto, e os seus arrabaldes, e Jaza e os seus arrabaldes,

79 E Quedemote e os seus arrabaldes, e Mefaate e os seus arrabaldes,

80 E da tribo de Gade, Ramote, em Gileade, e os seus arrabaldes, e Maanaim e os seus arrabaldes,

81 E Hesbom e os seus arrabaldes, e Jazer e os seus arrabaldes.

CAPÍTULO 7

Os filhos e as famílias de Issacar, de Benjamim, de Naftali, de Manassés, de Efraim e de Aser são citados pelo nome.

E QUANTO aos filhos de [a]Issacar, *foram:* Tola, e Puá, Jasube, e Sinrom, quatro.

2 E os filhos de Tola *foram:* Uzi, e Refaías, e Jeriel, e Jamai, e Ibsão, e Samuel, chefes das casas de seus pais, *descendentes* de Tola, homens de valor nas suas gerações; o seu número nos dias de Davi foi de vinte e dois mil e seiscentos.

3 E os filhos de Uzi: Izraías; e os filhos de Izraías *foram* Micael, e Obadias, e Joel, e Issias; todos estes cinco, chefes.

4 E *houve* com eles nas suas gerações, segundo as suas casas paternas, *em* tropas de exército de guerra, trinta e seis mil, porque tiveram muitas mulheres e filhos.

5 E seus irmãos, em todas as famílias de Issacar, homens de valor, foram oitenta e sete mil, todos contados pelas suas genealogias.

6 *Os filhos* de [a]Benjamim *foram:* Belá, e Bequer, e Jediael, três.

7 E os filhos de Belá: Esbom, e Uzi, e Uziel, e Jerimote, e Iri, cinco chefes da casa dos pais, homens de valor, que foram contados pelas suas genealogias, vinte e dois mil e trinta e quatro.

8 E os filhos de Bequer: Zemira, e Joás, e Eliézer, e Elioenai, e Onri, e Jerimote, e Abias, e Anatote, e Alemete; todos esses *foram* filhos de Bequer.

9 E *foram* contados pelas suas genealogias, segundo as suas gerações, *e* chefes das casas de seus pais, homens de valor, vinte mil e duzentos.

10 E os filhos de Jediael: Bilã; e os filhos de Bilã *foram* Jeús, e Benjamim, e Eúde, e Quenaaná, e Zetã, e Társis, e Aisaar.

11 Todos estes filhos de Jediael *foram* chefes *das famílias* dos pais, homens de valor, dezessete mil e duzentos, que saíam no exército à peleja.

12 E Supim, e Hupim, filhos de Ir, *e* Husim, dos filhos de Aer.

13 Os filhos de [a]Naftali: Jaziel, e Guni, e Jezer, e Salum, filhos de Bila.

---

7 1*a* GEE Issacar.
6*a* GEE Benjamim, Filho de Jacó.
13*a* GEE Naftali.

14 Os filhos de [a]Manassés: Asriel, que *a mulher de Gileade* deu à luz (*porém* a sua concubina, a síria, deu à luz Maquir, pai de Gileade.

15 E Maquir tomou *a irmã* de Hupim e Supim por mulher, e *era* o seu nome Maaca), e *foi* o nome do segundo Zelofeade; e Zelofeade teve filhas.

16 E Maaca, mulher de Maquir, deu à luz um filho, e chamou o seu nome Perez; e o nome de seu irmão *foi* Seres; e *foram* seus filhos Ulão e Requém.

17 E os filhos de Ulão: Bedã; estes *foram* os filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés.

18 E quanto à sua irmã Hamolequete, deu à luz Is-Hode, e Abiezer, e Maalá.

19 E foram os filhos de Semida: Aiã, e Sequém, e Liqui, e Anião.

20 E os filhos de [a]Efraim: Sutela, e seu filho Berede, e seu filho Taate, e seu filho Elada, e seu filho Taate,

21 E seu filho Zabade, e seu filho Sutela, e Ezer, e Eleade; e os homens de Gate, naturais da terra, os mataram, porque desceram para tomar o seu gado.

22 Pelo que Efraim, seu pai, por muitos dias os chorou; e vieram seus irmãos para o consolar.

23 Depois deitou-se com a sua mulher, e *ela* concebeu, e deu à luz um filho; e chamou o seu nome Berias; porque *as coisas* iam mal na sua casa.

24 E sua filha *foi* Seerá, que edificou Bete-Horom, a baixa e a alta, como também Uzém-Seerá.

25 E Refa *foi* seu filho; e Resefe, e Tela, seu filho, e Taã, seu filho,

26 Seu filho Ladã, seu filho Amiúde, seu filho Elisama,

27 Seu filho [a]Num, seu filho Josué.

28 E *foi* a sua possessão e habitação Betel e suas vilas; e ao oriente, Naarã, e ao ocidente, Gezer e suas vilas, e Siquém e as suas vilas, até Gaza e as suas vilas;

29 E do lado dos filhos de Manassés, Bete-Seã e as suas vilas, Taanaque e as suas vilas, Megido e as suas vilas, Dor e as suas vilas; nessas habitaram os filhos de [a]José, filho de Israel.

30 Os filhos de [a]Aser *foram:* Imná, e Isvá, e Isvi, e Berias, e Sera, sua irmã.

31 E os filhos de Berias: Héber e Malquiel; este foi o pai de Birzavite.

32 E Héber gerou Jaflete, e Somer, e Hotão, e Suá, sua irmã.

33 E *foram* os filhos de Jaflete: Pasaque, e Bimal e Asvate; esses *foram* os filhos de Jaflete.

34 E os filhos de Semer: Ai, Roga, Jeubá, e Arã.

35 E os filhos de seu irmão Helém: Zofa, e Imna, e Seles, e Amal.

36 Os filhos de Zofa: Suá, e Harnefer, e Sual, e Beri, e Inra,

37 Bezer, e Hode, e Samá, e Silsa, e Itrã, e Beera.

38 E os filhos de Jeter: Jefoné, e Pispa e Ara.

14*a* GEE Manassés.
20*a* GEE Efraim.
27*a* GEE Josué.
29*a* GEE José, Filho de Jacó.
30*a* GEE Aser.

39 E os filhos de Ula: Ará, e Haniel e Rizia.

40 Todos esses *foram* filhos de Aser, chefes das casas paternas, escolhidos homens de valor, chefes dos príncipes, e contados nas suas genealogias, no exército para a guerra; foi seu número de vinte e seis mil homens.

CAPÍTULO 8

Os filhos e os chefes de Benjamim são citados pelo nome.

E Benjamim gerou Belá, seu primogênito, Asbel, o segundo, e Aará, o terceiro,

2 Noá, o quarto, e Rafa, o quinto.

3 E Belá teve *estes* filhos: Adar, e Gera, e Abiúde,

4 E Abisua, e Naamã, e Aoá,

5 E Gera, e Sefufá, e Hurão.

6 E estes *foram* os filhos de Eúde; estes foram chefes dos pais dos moradores de Geba; e os transportaram a Manaate;

7 E Naamã, e Aías, e Gera; este os transportou; e gerou Uzá e Aiúde.

8 E Saaraim gerou *filhos* na terra de Moabe, depois de mandar embora Husim e Baara, suas mulheres.

9 E de Hodes, sua mulher, gerou Jobabe, e Zibia, e Mesa, e Malcã,

10 E Jeuz, e Saquias, e Mirma; esses *foram* seus filhos, chefes dos pais.

11 E de Husim gerou Abitube e Elpaal.

12 E *foram* os filhos de Elpaal: Éber, e Misã, e Semede; este edificou Ono e Lode e suas vilas.

13 E Berias e Sema *foram* chefes dos pais dos moradores de Aijalom; estes afugentaram os moradores de Gate.

14 E Aiô, e Sasaque, e Jerimote,

15 E Zebadias, e Arade, e Eder,

16 E Micael, e Ispa, e Joa, *foram* filhos de Berias.

17 E Zebadias, e Mesulão, e Hizque, e Héber,

18 E Ismerai, e Izlias, e Jobabe, filhos de Elpaal.

19 E Jaquim, e Zicri, e Zabdi,

20 E Elienai, e Ziletai, e Eliel,

21 E Adaías, e Beraías, e Sinrate, filhos de Simei.

22 E Ispã, e Éber, e Eliel,

23 E Abdom, e Zicri, e Hanã,

24 E Hananias, e Elão, e Antotias,

25 E Ifdeias, e Penuel, filhos de Sasaque;

26 E Sanserai, e Searias, e Atalias,

27 E Jaaresias, e Elias, e Zicri, filhos de Jeroão.

28 Esses *foram* chefes dos pais, segundo as suas gerações, *e* esses habitaram em Jerusalém.

29 E em Gibeom habitou o pai de Gibeom; e *era* o nome de sua mulher Maaca;

30 E seu filho primogênito, Abdom; depois Zur, e Quis, e Baal, e Nadabe,

31 E Gedor, e Aiô, e Zequer.

32 E Miclote gerou Simeia; e também esses, defronte de seus irmãos, habitaram em Jerusalém com seus irmãos.

33 E Ner gerou [a]Quis, e Quis gerou Saul; e [b]Saul gerou Jônatas, e Malquisua, e Abinadabe, e Esbaal.

8 33*a* 1 Sam. 9:1.
b GEE Saul, Rei de Israel.

34 E o filho de Jônatas foi Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou Mica.

35 E os filhos de Mica *foram:* Pitom, e Meleque, e Tareá, e Acaz.

36 E Acaz gerou Jeoada, e Jeoada gerou Alemete, e Azmavete, e Zinri; e Zinri gerou Moza,

37 E Moza gerou Bineá, cujo filho foi Rafa, cujo filho foi Eleasá, cujo filho foi Azel.

38 E teve Azel seis filhos, e estes *foram* os seus nomes: Azricão, e Bocru, e Ismael, e Searias, e Obadias, e Hanã; todos estes *foram* filhos de Azel.

39 E os filhos de Ezeque, seu irmão: Ulão, seu primogênito, Jeús, o segundo, e Elifelete, o terceiro.

40 E *foram* os filhos de Ulão homens heróis, valentes, *e* flecheiros destros; e tiveram muitos filhos, e filhos de filhos, cento e cinquenta; todos esses foram dos filhos de Benjamim.

CAPÍTULO 9

Enumeram-se os habitantes de Jerusalém — Explicam-se o encargo dos levitas e as áreas onde devem servir — Os membros da família de Saul são citados.

E TODO o Israel foi contado por [a]genealogia; eis que *estão* escritos no livro dos reis de Israel; e os de Judá foram [b]transportados a Babilônia, por causa da sua transgressão.

2 E os primeiros habitantes, que [a]moravam na sua possessão *e* nas suas cidades, *foram* os [b]israelitas, os sacerdotes, os levitas, e os netinins.

3 Porém dos filhos de Judá, e dos filhos de Benjamim, e dos filhos de Efraim e [a]Manassés, habitaram em Jerusalém:

4 Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos de Perez, filho de Judá;

5 E dos silonitas: Asaías, o primogênito, e seus filhos;

6 E dos filhos de Zerá: Jeuel, e seus irmãos, seiscentos e noventa;

7 E dos filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenua,

8 E Ibneias, filho de Jeroão, e Elá, filho de Uzi, filho de Micri, e Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnijas;

9 E seus irmãos, segundo as suas gerações, novecentos e cinquenta e seis; todos esses homens *foram* chefes dos pais nas casas de seus pais.

10 E dos sacerdotes: Jedaías, e Jeoiaribe, e Jaquim,

11 E Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, [a]chefe da casa de Deus;

12 Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias, e Masai, filho de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer;

---

9 1*a* GEE Genealogia.
b GEE Israel — Dispersão de Israel.
2*a* IE após o cativeiro babilônico.
b OU todos os remanescentes exilados de Judá.
3*a* Al. 10:3.
11*a* IE sumo sacerdote ou outro zelador oficial do templo.

13 Como também seus irmãos, chefes nas casas de seus pais, mil, setecentos e sessenta, homens capazes para a obra do ministério da casa de Deus.

14 E dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merari;

15 E Baquebacar, Heres, e Galal; e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe;

16 E Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum; e Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, morador das aldeias dos netofatitas.

17 E *foram* porteiros: Salum, e Acube, e Talmom, e Aimã, e seus irmãos, cujo chefe era Salum.

18 E até aquele tempo *estavam* de guarda à [a]porta do rei, para o oriente; estes *foram* os porteiros dos acampamentos dos filhos de Levi.

19 E Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos da casa de seu pai, os coraítas, *tinham* cargo da obra do ministério, e *eram* guardas das portas do tabernáculo; e seus pais *foram* capitães do acampamento do SENHOR, *e* guardadores da entrada.

20 E Fineias, filho de Eleazar, antes entre eles era chefe, *e* o SENHOR *era* com ele.

21 *E* Zacarias, filho de Meselemias, porteiro da entrada da tenda da congregação.

22 Todos estes, escolhidos para *serem* porteiros das entradas, *foram* duzentos e doze; e foram estes, segundo as suas aldeias, postos em suas genealogias; e Davi e Samuel, o [a]vidente, os [b]constituíram no seu cargo.

23 Estavam, pois, eles e seus filhos, às portas da casa do SENHOR, na casa da tenda, por turnos.

24 Os porteiros estavam aos quatro ventos: ao oriente, ao ocidente, ao norte, e ao sul.

25 E seus irmãos *estavam* nas suas aldeias, e no sétimo dia, de tempo em tempo, entravam para *servir* com eles.

26 Porque havia naquele ofício quatro porteiros-mores que eram levitas, e tinham o encargo das câmaras e dos tesouros da casa de Deus.

27 E de noite ficavam ao redor da casa de Deus, porque a guarda lhes fora confiada, e tinham o encargo de abri-la, e isso a cada manhã.

28 E *alguns* deles tinham o encargo dos utensílios do ministério, porque estes eram contados quando os traziam e quando os tiravam.

29 Porque deles *alguns havia* que tinham o encargo dos objetos e de todos os utensílios sagrados; como também da flor de farinha, e do vinho, e do azeite, e do incenso, e das especiarias.

30 E dos filhos dos sacerdotes eram os que preparavam a mistura das especiarias.

31 E Matitias, dentre os levitas, o

18*a* Eze. 46:1–2.
22*a* GEE Vidente.
b GEE Ordenação, Ordenar.

primogênito de Salum, o coraíta, tinha o encargo das coisas que se faziam em assadeiras.

32 E dos filhos dos coatitas, de seus irmãos houve *alguns que* tinham o encargo dos pães da proposição, para os prepararem em todos os sábados.

33 Destes *foram* também os [a]cantores, chefes dos pais entre os levitas *que estavam* nas câmaras, isentos de serviços; porque de dia e de noite estava a seu cargo ocuparem-se naquele trabalho.

34 Estes *foram* chefes dos pais entre os levitas, chefes em suas gerações; estes habitaram em Jerusalém.

35 Porém em Gibeom habitaram Jeiel, pai de Gibeom (e *era* o nome de sua mulher Maaca),

36 E seu filho primogênito Abdom; depois Zur, e Quis, e Baal, e Ner, e Nadabe,

37 E Gedor, e Aiô, e Zacarias, e Miclote.

38 E Miclote gerou Simeão; e também esses, defronte de seus irmãos, habitaram em Jerusalém com seus irmãos.

39 E Ner gerou Quis, e Quis gerou [a]Saul, e Saul gerou [b]Jônatas, e Malquisua, e Abinadabe, e Esbaal.

40 O filho de Jônatas *foi* Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou Mica.

41 E os filhos de Mica *foram:* Pitom, e Meleque, e Tareia.

42 E Acaz gerou Jaerá, e Jaerá gerou Alemete, e Azmavete, e Zinri; e Zinri gerou Moza.

43 E Moza gerou Bineá, cujo filho *foi* Refaías, cujo filho *foi* Eleasá, cujo filho *foi* Azel.

44 E teve Azel seis filhos, e estes *foram* os seus nomes: Azricão, e Bocru, e Ismael, e Searias, e Obadias, e Hanã; estes *foram* os filhos de Azel.

CAPÍTULO 10

Os filisteus derrotam Israel — Saul morre por causa de suas transgressões.

E os [a]filisteus pelejaram com Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, e caíram feridos no monte Gilboa.

2 E os filisteus perseguiram Saul e seus filhos, e os filisteus mataram Jônatas, e Abinadabe, e Malquisua, filhos de Saul.

3 E a peleja se agravou contra Saul, e os flecheiros o acharam; e temeu muito os flecheiros.

4 Então disse Saul ao seu escudeiro: Arranca a tua espada, e atravessa-me com ela, para que *porventura* não venham estes incircuncisos e escarneçam de mim. Porém o seu escudeiro não quis, porque temia muito; então tomou [a]Saul a espada, e se lançou sobre ela.

5 Vendo, pois, o seu escudeiro que Saul estava morto, também ele se lançou sobre a espada, e morreu.

33*a* 1 Crôn. 6:31–32; 25:1–7.
39*a* GEE Saul, Rei de Israel.
b GEE Jônatas.
10 1*a* 1 Sam. 31.
4*a* 2 Sam. 1:1–17.

6 Assim, morreram Saul e seus três filhos; e toda a sua casa morreu juntamente.

7 E vendo todos os homens de Israel, que *estavam* no vale, que eles haviam fugido, e que Saul e seus filhos estavam mortos, deixaram as suas cidades, e fugiram; então chegaram os filisteus, e habitaram nelas.

8 E sucedeu que, no dia seguinte, chegando os filisteus para despojar os mortos, acharam Saul e seus filhos estirados no monte Gilboa.

9 E o despojaram, e tomaram a sua cabeça e as suas armas, e as enviaram pela terra dos filisteus em redor, para o anunciarem a seus ídolos e ao povo.

10 E puseram as suas armas na casa dos seus deuses, e a sua cabeça afixaram na casa de Dagom.

11 Ouvindo, pois, toda a Jabes-Gileade tudo quanto os filisteus fizeram a Saul,

12 Então todos os homens valentes se levantaram, e tomaram o corpo de Saul, e os corpos de seus filhos, e os levaram a Jabes; e sepultaram os seus ossos debaixo de um carvalho em Jabes, e jejuaram sete dias.

13 Assim, morreu Saul por causa da sua transgressão com que transgrediu contra o SENHOR, por causa da palavra do SENHOR, a qual não havia guardado; e também porque buscou a [a]adivinhadora para *a* consultar.

14 E não buscou ao SENHOR, que por isso o matou, e transferiu o reino a [a]Davi, filho de Jessé.

CAPÍTULO 11

Davi é ungido rei em Hebrom — Ele toma Sião, a Cidade de Davi — Seus valentes guerreiros são citados pelo nome, e narram-se os feitos deles.

ENTÃO todo o Israel se ajuntou a [a]Davi em Hebrom, dizendo: Eis que *somos* teus ossos e tua carne.

2 E também já dantes, sendo Saul ainda rei, *eras* tu o que fazias sair e entrar Israel; também o SENHOR teu Deus te disse: Tu apascentarás o meu povo Israel, e tu serás chefe sobre o meu povo Israel.

3 Também foram todos os anciãos de Israel ao rei, a Hebrom, e Davi fez com eles aliança em Hebrom, perante o SENHOR; e ungiram Davi rei sobre Israel, conforme a palavra do SENHOR pelo ministério de Samuel.

4 E partiram Davi e todo o Israel para [a]Jerusalém, que *é* Jebus, porque ali *estavam* os [b]jebuseus, moradores da terra.

5 E disseram os moradores de Jebus a Davi: Tu não entrarás aqui. Porém Davi tomou a fortaleza de Sião, que *é* a cidade de Davi.

6 Porque disse Davi: Qualquer que primeiro derrotar os jebuseus será chefe e capitão. Então Joabe, filho de Zeruia, subiu primeiro a ela, pelo que foi *feito* chefe.

7 E Davi habitou na fortaleza,

13*a* 1 Sam. 28:6–20.
14*a* GEE Davi.

11 1*a* 2 Sam. 5:1–10.
4*a* GEE Jerusalém.
b Êx. 3:17.

pelo que se chamou a cidade de Davi.

8 E edificou a cidade ao redor, desde Milo até o circuito; e Joabe renovou o resto da cidade.

9 E Davi tornava-se cada vez mais forte, porque o SENHOR dos Exércitos *era* com ele.

10 E estes *foram* os chefes dos [a]valentes que Davi tinha, e que o apoiaram fortemente no seu reino, com todo o Israel, para o fazerem rei, conforme a palavra do SENHOR, no tocante a Israel.

11 E esta é a lista dos valentes que Davi tinha: Jasobeão, hacmonita, o principal dos capitães, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, de uma vez os matou.

12 E depois dele, Eleazar, filho de Dodô, o aoíta; ele estava entre os três homens valentes.

13 Este esteve com Davi em Pas-Damim, quando os filisteus ali se ajuntaram à peleja, onde havia um pedaço de campo cheio de cevada; e o povo fugiu *de* diante dos filisteus.

14 E puseram-se no meio daquele pedaço, e o defenderam, e derrotaram os filisteus; e efetuou o SENHOR um grande livramento.

15 E três dos trinta chefes desceram à penha, a Davi, na caverna de Adulão; e o exército dos filisteus estava acampado no vale de Refaim.

16 E Davi *estava* então na fortaleza; e a guarnição dos filisteus estava então em [a]Belém.

17 E desejou Davi, e disse: Quem me dará de beber da água do poço de Belém, que *está junto* à porta?

18 Então aqueles três irromperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço de Belém, que *estava* à porta, e tomaram *dela,* e a levaram a Davi; porém Davi não a quis beber, mas a derramou ao SENHOR,

19 E disse: Nunca meu Deus permita que faça tal! Beberia eu o sangue destes homens com as suas vidas? Pois com *perigo das* suas vidas a trouxeram. E ele não a quis beber. Isso fizeram aqueles três homens.

20 E também Abisai, irmão de Joabe, era chefe dos três, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, os matou; e teve nome entre os três.

21 Dos três foi mais ilustre do que os *outros* dois, pelo que foi chefe deles; porém não se igualou aos *primeiros* três.

22 *Também* Benaia, filho de Joiada, filho de *um* homem valente, grande em obras, de Cabzeel; ele matou dois [a]fortes leões de Moabe; e também desceu, e matou um leão dentro de uma cova, no tempo da neve.

23 Também matou ele um *homem* egípcio, homem de *grande* altura, de cinco côvados; e *trazia* o egípcio uma lança na mão, como o eixo do tear; mas desceu contra ele com uma vara, e arrancou a lança da mão do egípcio, e o matou com a sua própria lança.

24 Essas coisas fez Benaia, filho

10*a* 2 Sam. 23:8–39.

16*a* GEE Belém.

22*a* OU heróis.

de Joiada, pelo que teve nome entre aqueles três homens.

25 Eis que dos trinta foi *ele* o mais ilustre, contudo não se igualou aos três; e Davi o pôs sobre os da sua guarda.

26 E *foram* os homens dos exércitos: [a]Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém;

27 Samote, o harorita; Helez, o pelonita;

28 Ira, filho de Iques, o tecoíta; Abiezer, o anatotita;

29 Sibecai, o husatita; Ilai, o aoíta;

30 Maarai, o netofatita; Helede, filho de Baaná, o netofatita;

31 Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim; Benaia, o piratonita;

32 Hurai, dos ribeiros de Gaás; Abiel, o arbatita;

33 Azmavete, o baarumita; Eliaba, o saalbonita.

34 Os filhos de Hasém, o gizonita; Jônatas, filho de Sage, o hararita;

35 Aião, filho de Sacar, o hararita; Elifal, filho de Ur;

36 Hefer, o mequeratita; Aías, o pelonita;

37 Hezro, o carmelita; Naarai, filho de Ezbai;

38 Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri;

39 Zeleque, o amonita; Naarai, o beerotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia;

40 Ira, o itrita; Garebe, o itrita;

41 [a]Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai;

42 Adina, filho de Siza, o rubenita, chefe dos rubenitas; e com ele *havia* trinta;

43 Hanã, filho de Maaca; e Josafá, o mitenita;

44 Uzias, o asteratita; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, o aroerita;

45 Jediael, filho de Sinri; e Joa, seu irmão, o tizita;

46 Eliel, o maavita; e Jeribai, e Josavias, filhos de Elnaão; e Itma, o moabita;

47 Eliel, e Obede, e Jaasiel, o mesobaíta.

CAPÍTULO 12

Os heróis valentes de Davi são enumerados — Os exércitos das tribos de Israel se unem a Davi em Hebrom — Israel se regozija por causa do rei Davi.

ESTES, porém, *são* os que foram a Davi, a Ziclague, estando ele ainda confinado, por causa de Saul, filho de Quis; e eram dos valentes que ajudaram na guerra,

2 Armados de arco, e usavam da mão direita e esquerda para atirar pedras e *para atirar* flechas com o arco; *eram estes* dos irmãos de Saul, benjamitas.

3 Aiezer, o chefe, e Joás, filho de Semaa, o gibeatita, e Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete, e Beraca, e Jeú, o anatotita,

4 E Ismaías, o gibeonita, valente entre os trinta, e capitão dos trinta; e Jeremias, e Jaaziel, e Joanã, e Jozabade, o gederatita,

5 Eluzai, e Jerimote, e Bealias, e Samarias, e Safatias, o harufita,

26*a* 2 Sam. 2:18–23.
41*a* 2 Sam. 11:3; D&C 132:39.

6 Elcana, e Issias, e Azarel, e Joezer, e Jasobeão, os coraítas,

7 E Joela, e Zebadias, filhos de Jeroão de Gedor.

8 E dos gaditas se retiraram a Davi, à fortaleza no deserto, homens valentes, homens de guerra para pelejar, armados com escudo e lança; e seus rostos *eram* como rostos de leões, e ligeiros como corças sobre os montes:

9 Ezer, o primeiro; Obadias, o segundo; Eliabe, o terceiro;

10 Mismana, o quarto; Jeremias, o quinto;

11 Atai, o sexto; Eliel, o sétimo;

12 Joanã, o oitavo; Elzabade, o nono;

13 Jeremias, o décimo; Macbanai, o undécimo;

14 Esses, dos filhos de Gade, *foram* os capitães do exército; um dos menores *tinha* o cargo de cem, e o maior, de mil.

15 Esses *são* os que passaram o Jordão no mês primeiro, quando ele transbordava por todas as suas ribanceiras, e fizeram fugir todos os *habitantes* dos vales para o oriente e para o ocidente.

16 Também foram alguns dos filhos de Benjamim e de Judá a Davi, à fortaleza.

17 E Davi lhes saiu ao encontro, e lhes falou, dizendo: Se vós vindes a mim pacificamente e para me ajudar, o meu coração se unirá convosco; porém se *é* para me entregar aos meus inimigos, sem que haja deslealdade nas minhas mãos, o Deus de nossos pais o veja e o repreenda.

18 Então entrou o espírito em Amasai, chefe de trinta, *e disse:* Nós somos teus, ó Davi! E contigo estamos, ó filho de Jessé! Paz, paz contigo, e paz com quem te ajuda, pois que teu Deus te ajuda. E Davi os recebeu, e os fez capitães das tropas.

19 Também de Manassés *alguns* passaram a Davi, quando foi com os filisteus para a batalha contra Saul, ainda que [a]eles não [b]os ajudaram; porque os príncipes dos filisteus, com conselho, o despediram, dizendo: À *custa de* nossas cabeças [c]passará para Saul, seu senhor.

20 Voltando ele, pois, a Ziclague, passaram para ele, de Manassés, Adna, e Jozabade, e Jediael, e Micael, e Jozabade, e Eliú, e Ziletai, chefes de mil dos de Manassés.

21 E estes ajudaram Davi contra aquela [a]tropa, porque todos eles *eram* heróis valentes, e foram capitães no exército.

22 Porque naquele tempo, de dia em dia, iam a Davi para o ajudar, até *que se fez* um grande exército, como o exército de Deus.

23 Ora, este *é* o número dos chefes armados para a peleja, que foram a [a]Davi em Hebrom, para transferir a ele o reino de Saul, conforme a palavra do SENHOR:

24 Dos filhos de Judá, que levavam escudo e lança, seis mil e oitocentos, armados para a peleja;

12 19*a* IE o exército de Davi. *b* IE os filisteus. *c* 1 Sam. 29:4–7. 21*a* OU amalequitas. 1 Sam. 30. 23*a* 2 Sam. 5:1–4.

25 Dos filhos de Simeão, homens valentes para pelejar, sete mil e cem;

26 Dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos;

27 Joiada, porém, *era* o chefe dos *da casa* de Aarão, e com ele três mil e setecentos;

28 E [a]Zadoque, sendo ainda jovem, homem valente; e da família de seu pai, vinte e dois príncipes;

29 E dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, três mil; porque até então havia ainda muitos deles que [a]eram pela casa de Saul;

30 E dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos homens valentes, homens de nome em casa de seus pais;

31 E da meia tribo de Manassés, dezoito mil, que foram apontados pelos seus nomes para ir fazer Davi rei;

32 E dos filhos de Issacar, destros na ciência dos [a]tempos, para saberem o que Israel devia fazer, duzentos de seus chefes, e todos os seus irmãos seguiam a sua palavra;

33 De Zebulom, dos que saíam à guerra, ordenados para a peleja com todas as armas de guerra, cinquenta mil; como também destros para ordenar batalha sem coração dobre;

34 E de Naftali, mil capitães, e com eles trinta e sete mil com escudo e lança;

35 E dos danitas, ordenados para a peleja, vinte e oito mil e seiscentos;

36 E de Aser, dos que saíam para o exército, para ordenar a batalha, quarenta mil;

37 E do outro lado do Jordão, dos rubenitas e gaditas, e da meia tribo de Manassés, com toda a sorte de instrumentos de guerra para pelejar, cento e vinte mil.

38 Todos esses homens de guerra, postos em ordem de batalha, com inteireza de coração, foram a Hebrom para constituir Davi rei sobre todo o Israel; e também todo o restante de Israel *tinha* o mesmo coração para constituir Davi rei.

39 E estiveram ali com Davi três dias, comendo e bebendo; porque seus irmãos lhes tinham preparado *as provisões.*

40 E também seus vizinhos de mais perto, até Issacar, e Zebulom, e Naftali, levaram pão sobre jumentos, e sobre camelos, e sobre mulos, e sobre bois, provisões de farinha, pastas de figos e cachos de passas, e vinho, e azeite, e bois, e gado miúdo em multidão; porque *havia* alegria em Israel.

CAPÍTULO 13

Davi manda buscar a arca em Quiriate-Jearim — Uzá é morto pelo Senhor ao segurar a arca — A casa de Obede-Edom prospera porque eles cuidam da arca.

E TEVE Davi conselho com os

28*a* 2 Sam. 15:24–36; 1 Re. 1:32–45.

29*a* OU se mantinham leais à.

32*a* Est. 1:13.

capitães de mil, e de cem, *e* com todos os chefes.

2 E disse Davi a toda a congregação de Israel: Se bem *vos parece,* e *que vem* do SENHOR nosso Deus, enviemos depressa *mensageiros* a todos os nossos outros irmãos, em todas as terras de Israel, e aos sacerdotes, e aos levitas com eles nas cidades e nos seus arrabaldes, para que se ajuntem a nós.

3 E tornemos a trazer para nós a [a]arca do nosso Deus, porque não a buscamos nos dias de Saul.

4 Então disse toda a [a]congregação que assim se fizesse; porque isso pareceu reto aos olhos de todo o povo.

5 Ajuntou, pois, Davi todo o Israel desde Sior do Egito até chegar a Hamate, para trazer a arca de Deus de Quiriate-Jearim.

6 E então Davi com todo o Israel subiu a Baalá, a Quiriate-Jearim, que *está* em Judá, para fazer subir dali a arca de Deus, o SENHOR, que habita *entre* os querubins, *sobre* a qual é invocado o seu nome.

7 E levaram a arca de Deus sobre um carro novo, da casa de Abinadabe; e Uzá e Aiô guiavam o carro.

8 E Davi, e todo o Israel, alegravam-se perante Deus com toda a sua força, em [a]cânticos, e com harpas, e com alaúdes, e com tamboris, e com címbalos, e com trombetas.

9 E chegando à eira de Quidom, estendeu Uzá a sua mão, para segurar a arca, porque os bois tropeçavam.

10 Então se acendeu a ira do SENHOR contra Uzá, e o feriu, por ter estendido a sua [a]mão à [b]arca; e morreu ali perante Deus.

11 E Davi se encheu de tristeza de que o SENHOR houvesse aberto brecha em Uzá; pelo que chamou àquele lugar [a]Perez-Uzá, até o dia de hoje.

12 E aquele dia temeu Davi a Deus, dizendo: Como trarei a mim a arca de Deus?

13 Pelo que Davi não trouxe a arca para si, à cidade de Davi, porém a fez retirar à casa de Obede-Edom, o giteu.

14 Assim, ficou a arca de Deus com a família de Obede-Edom, três meses em sua casa; e o SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo quanto tinha.

CAPÍTULO 14

Davi se casa com várias mulheres, gera filhos e derrota os filisteus; sua fama se espalha por todas as nações.

[a]ENTÃO Hirão, rei de Tiro, mandou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e pedreiros, e carpinteiros, para lhe edificar uma casa.

2 E entendeu Davi que o SENHOR o tinha confirmado rei sobre Israel, porque o seu reino tinha sido muito exaltado por causa do seu povo Israel.

3 E Davi tomou ainda mais

---

13 3*a* 1 Sam. 7:1–2.
GEE Arca da Aliança.
4*a* D&C 26:2.
8*a* D&C 25:12.
10*a* Núm. 4:15.
b 1 Crôn. 15:2; D&C 85:8.
11*a* HEB Corte ou ruptura de Uzá.
14 1*a* 2 Sam. 5:11–25.

[a]mulheres em Jerusalém; e gerou Davi ainda mais filhos e filhas.

4 E estes *são* os nomes dos filhos que teve em Jerusalém: Samua, e Sobabe, Natã, e [a]Salomão,

5 E Ibar, e Elisua, e Elpelete,

6 E Nogá, e Nefegue, e Jafia,

7 E Elisama, e Beeliada, e Elifelete.

8 Ouvindo, pois, os filisteus que Davi havia sido ungido rei sobre todo o Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi; o que Davi ouvindo, *logo* saiu contra eles.

9 E chegando os filisteus, se espalharam pelo vale de Refaim.

10 Então [a]consultou Davi a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus, e nas minhas mãos os entregarás? E o SENHOR [b]lhe disse: Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos.

11 E subindo a Baal-Perazim, Davi ali os derrotou; e disse Davi: Por minha mão Deus derrotou meus inimigos, como irrompem as águas. Pelo que chamaram o nome daquele lugar, Baal-Perazim.

12 E deixaram ali seus [a]deuses; e ordenou Davi que se queimassem a fogo.

13 Porém os filisteus retornaram, e se espalharam pelo vale.

14 E tornou Davi a consultar a Deus; e disse-lhe Deus: Não subirás atrás deles; mas rodeia por detrás deles, e ataca-os por defronte das amoreiras;

15 E há de ser que, ouvindo tu um ruído de marcha pelas copas das amoreiras, então sai à peleja; porque Deus haverá saído diante de ti, para derrotar o exército dos filisteus.

16 E fez Davi como Deus lhe ordenara; e derrotaram o exército dos filisteus desde Gibeom até Gezer.

17 Assim, se espalhou o nome de Davi por todas aquelas terras; e o SENHOR pôs o seu temor sobre todas aquelas nações.

CAPÍTULO 15

Davi prepara um lugar para a arca — Os levitas levam a arca para Jerusalém — Eles cantam e ministram perante o Senhor.

FEZ também Davi casa para si na cidade de Davi; e preparou um lugar para a [a]arca de Deus, e armou-lhe uma tenda.

2 Então disse Davi: Ninguém pode [a]levar a arca de Deus, senão os levitas; porque o SENHOR os elegeu para levar a arca de Deus, e para o servirem eternamente.

3 E Davi ajuntou todo o Israel em Jerusalém, para fazerem subir a arca do SENHOR ao seu lugar, que lhe tinha preparado.

4 E Davi ajuntou os filhos de Aarão e os levitas.

5 Dos filhos de Coate: Uriel, o príncipe, e de seus irmãos, cento e vinte;

3*a* GEE Casamento, Casar — Casamento plural.
4*a* GEE Salomão.
10*a* GEE Oração.
b GEE Revelação.
12*a* 2 Sam. 5:20–21.
15 1*a* GEE Arca da Aliança.
2*a* Deut. 10:8.

6 Dos filhos de Merari: Asaías, o príncipe, e de seus irmãos, duzentos e vinte;

7 Dos filhos de Gérson: Joel, o príncipe, e de seus irmãos, cento e trinta;

8 Dos filhos de Elizafã: Semaías, o príncipe, e de seus irmãos, duzentos;

9 Dos filhos de Hebrom: Eliel, o príncipe, e de seus irmãos, oitenta;

10 Dos filhos de Uziel: Aminadabe, o príncipe, e de seus irmãos, cento e doze.

11 E chamou Davi os sacerdotes Zadoque e Abiatar, e os levitas, Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel, e Aminadabe;

12 E disse-lhes: Vós *sois* os chefes dos pais entre os levitas; santificai-vos, vós e vossos irmãos, para que façais subir a arca do SENHOR Deus de Israel ao *lugar* que lhe preparei.

13 Pois que, porquanto primeiro vós *assim* não *o fizestes,* o SENHOR fez [a]rotura em nós, porque não o buscamos segundo o que fora [b]ordenado.

14 Santificaram-se, pois, os sacerdotes e levitas, para fazerem subir a arca do SENHOR Deus de Israel.

15 E os filhos dos levitas levaram a arca de Deus sobre os ombros, como Moisés tinha ordenado, conforme a palavra do SENHOR, com as varas que tinham sobre si.

16 E disse Davi aos príncipes dos levitas que constituíssem seus irmãos como [a]cantores, com instrumentos musicais, com alaúdes, harpas e címbalos, para que se fizessem ouvir, levantando a voz com alegria.

17 E os levitas designaram Hemã, filho de Joel; e dos seus irmãos, Asafe, filho de Berequias; e dos filhos de Merari, seus irmãos, Etã, filho de Cusaías.

18 E com eles seus irmãos da segunda *ordem:* Zacarias, Bene, e Jaaziel, e Semiramote, e Jeiel, e Uni, e Eliabe, e Benaia, e Maaseias, e Matitias, e Elifeleu, e Micneias, e Obede-Edom, e Jeiel, os porteiros.

19 E os cantores, Hemã, Asafe e Etã *se faziam* ouvir com címbalos de bronze;

20 E Zacarias, e Aziel, e Semiramote, e Jeiel, e Uni, e Eliabe, e Maaseias, e Benaia, com alaúdes, sobre Alamote;

21 E Matitias e Elifeleu, e Micneias, e Obede-Edom, e Jeiel, e Azazias, com harpas, sobre Seminite, para sobressair *o tom.*

22 E Quenanias, príncipe dos levitas, *tinha cargo* de entoar o canto; ensinava-os a entoá-lo, porque *era* conhecedor *disso.*

23 E Berequias e Elcana *eram* porteiros da arca.

24 E Sebanias, e Josafá, e Natanael, e Amasai, e Zacarias, e Benaia, e Eliézer, os sacerdotes, tocavam as trombetas perante a arca de Deus; e Obede-Edom e Jeías *eram* porteiros da arca.

25 Sucedeu, pois, que Davi e os

13*a* IE O Senhor julgou Uzá pela desobediência dos levitas às Suas ordens para o transporte da arca. Núm. 3:5–38.
b D&C 107:84, 99.
16*a* D&C 25:12.

anciãos de Israel, e os capitães de mil, foram para fazer subir a arca da aliança do SENHOR, da casa de Obede-Edom, com alegria.

26 E sucedeu que, ajudando Deus os levitas que levavam a arca da aliança do SENHOR, [a]sacrificaram sete novilhos e sete carneiros.

27 E Davi *ia* vestido de um roupão de linho fino, como também todos os levitas que levavam a arca, e os cantores, e Quenanias, chefe dos que levavam a arca *e* dos cantores; também Davi levava sobre si *um* éfode de linho.

28 E todo o Israel fez subir a arca da aliança do SENHOR, com júbilo, e com sonido de buzinas, e com trombetas, e com címbalos, fazendo sonido com alaúdes e com harpas.

29 E sucedeu que, chegando a arca da aliança do SENHOR à cidade de Davi, Mical, a filha de Saul, olhou de uma janela, e vendo Davi dançar e tocar, o desprezou no seu coração.

CAPÍTULO 16

O povo oferece sacrifícios e louva ao Senhor — Davi profere um salmo de agradecimento — Ele louva ao Senhor — Asafe, Obede-Edom, Zadoque e outros ministram perante o Senhor.

TRAZENDO, pois, a [a]arca de Deus, a puseram no meio da tenda que Davi lhe tinha armado; e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas perante Deus.

2 E acabando Davi de oferecer os holocaustos e as ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do SENHOR.

3 E repartiu a todos em Israel, tanto a homens como a mulheres, a cada um, um pão, e um bom pedaço de carne, e um [a]frasco *de vinho.*

4 E pôs perante a arca do SENHOR *alguns* dos levitas por ministros; e isto para recordarem, e louvarem, e celebrarem ao SENHOR Deus de Israel.

5 *Era* Asafe o chefe, e Zacarias, o segundo depois dele; Jeiel, e Semiramote, e Jeiel, e Matitias, e Eliabe, e Benaia, e Obede-Edom, e Jeiel, com alaúdes e com harpas; e Asafe se fazia ouvir com címbalos;

6 Também Benaia, e Jaaziel, os sacerdotes, continuamente com trombetas, perante a arca da aliança de Deus.

7 Então naquele mesmo dia entregou Davi, pela primeira vez, nas mãos de Asafe e de seus irmãos, *o seguinte* [a]*salmo,* para louvarem ao SENHOR:

8 [a]Louvai ao SENHOR, [b]invocai o seu nome, fazei conhecidos entre os povos os seus feitos.

9 Cantai-lhe, entoai-lhe-lhe salmos, atentamente [a]falai de todas as suas [b]maravilhas.

10 Gloriai-vos no seu santo

26*a* 2 Sam. 6:12–15, 17.
16 1*a* GEE Arca da Aliança.
3*a* HEB (talvez) um bolo de passas.
7*a* GEE Salmo.
8*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
b GEE Oração.
9*a* Deut. 6:6–7.
b Mois. 1:3–8, 27–39.

nome; alegre-se o coração dos que buscam ao SENHOR.

11 [a]Buscai ao SENHOR, e a sua força; [b]buscai a sua face continuamente.

12 Lembrai-vos das suas maravilhas que tem feito, de seus prodígios, e dos juízos da sua boca,

13 *Vós,* semente de [a]Israel, seus servos, *vós,* filhos de Jacó, seus eleitos.

14 Ele *é* o SENHOR nosso Deus; em toda a terra *estão* os seus juízos.

15 Lembrai-vos perpetuamente do seu convênio *e* da palavra que prescreveu para mil gerações;

16 *Do* [a]convênio que fez com Abraão, e do seu juramento a Isaque;

17 O qual também a Jacó ratificou por estatuto, *e* a Israel, por [a]convênio eterno,

18 Dizendo: A ti darei a [a]terra de Canaã, quinhão da vossa herança,

19 Sendo vós em pequeno número, poucos homens, e estrangeiros nela.

20 E andaram de nação em nação, e de um reino para outro povo.

21 A ninguém permitiu que os oprimisse, e por causa deles repreendeu reis, *dizendo:*

22 Não toqueis os meus ungidos, e aos meus profetas não façais mal.

23 Cantai ao SENHOR em toda a terra; anunciai de dia em dia a sua salvação.

24 [a]Contai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas.

25 Porque grande *é* o SENHOR, e muito digno de louvor, e mais [a]temível é do que todos os deuses.

26 Porque todos os deuses das nações *são* [a]ídolos; porém o SENHOR fez os céus.

27 Majestade e esplendor *há* diante dele, força e alegria no seu lugar.

28 Dai ao SENHOR, ó famílias das nações, dai ao SENHOR glória e força.

29 Dai ao SENHOR a glória de seu nome; trazei [a]oferendas, e vinde perante Ele; [b]adorai ao SENHOR na beleza da sua [c]santidade.

30 Trema perante Ele toda a terra, pois o mundo se afirmará, para que não se abale.

31 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra, e diga-se entre as nações: O SENHOR reina.

32 Brame o mar com a sua plenitude; exulte o campo com tudo o que nele *há.*

33 Então jubilarão as árvores dos bosques perante o SENHOR, porquanto vem para [a]julgar a terra.

34 Louvai ao SENHOR, porque *é* bom; pois a sua [a]benignidade *dura* perpetuamente.

35 E dizei: [a]Salva-nos, ó Deus da nossa salvação, e [b]ajunta-nos, e livra-nos das nações, para que

11 *a* Amós 5:6, 14.
b D&C 93:1; 101:38.
13 *a* GEE Israel.
16 *a* GEE Convênio Abraâmico.
17 *a* GEE Novo e Eterno Convênio.
18 *a* GEE Terra da Promissão.
24 *a* GEE Obra Missionária.
25 *a* GEE Temor — Temor de Deus.
26 *a* GEE Idolatria.
29 *a* GEE Oferta.
b GEE Adorar.
c GEE Santidade.
33 *a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
34 *a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
35 *a* GEE Salvação.
b GEE Israel — Coligação de Israel.

louvemos o teu santo nome, *e* nos gloriemos em teu louvor.

36 Louvado *seja* o SENHOR Deus de Israel, de eternidade em eternidade. E todo o povo disse: [a]Amém! E louvou ao SENHOR.

37 Então *Davi* deixou ali, diante da arca da aliança do SENHOR, Asafe e seus irmãos, para ministrarem continuamente perante a arca, segundo se ordenara para cada dia,

38 E Obede-Edom, com seus irmãos, sessenta e oito; e Obede-Edom, filho de Jedutum, e Hosa, como porteiros;

39 E Zadoque, o sacerdote, e seus irmãos, os sacerdotes, diante do [a]tabernáculo do SENHOR, no [b]alto que *está* em Gibeom,

40 Para [a]oferecerem ao SENHOR os holocaustos sobre o altar dos holocaustos continuamente, pela manhã e à tarde; e *isso* segundo tudo o que está escrito na lei do SENHOR que tinha prescrito a Israel.

41 E com eles Hemã, e Jedutum, e os demais escolhidos, que foram apontados pelos seus nomes, para louvarem ao SENHOR, porque a sua benignidade *dura* perpetuamente.

42 Com eles, pois, *estavam* Hemã e Jedutum *com* trombetas e címbalos, para os que se faziam ouvir, e *com* instrumentos de música de Deus; porém os filhos de Jedutum *estavam* à porta.

43 Então se foi todo o povo, cada um para a sua casa; e retornou Davi, para abençoar a sua casa.

CAPÍTULO 17

Natã a princípio aprova e depois impede Davi de construir uma casa do Senhor — O filho de Davi construirá o templo — Prediz-se o triunfo de Israel — Davi agradece ao Senhor por Sua bondade para com Israel.

SUCEDEU, pois, que, morando Davi já em sua casa, disse [a]Davi ao profeta [b]Natã: Eis que moro em casa de cedros, mas a arca da aliança do SENHOR *está* debaixo de cortinas.

2 Então Natã disse a Davi: Tudo quanto *tens* no teu coração faze, porque Deus *é* contigo.

3 Mas sucedeu, na mesma noite, que a palavra de Deus veio a Natã, dizendo:

4 Vai, e dize a Davi meu servo: Assim diz o SENHOR: [a]Tu não me edificarás *uma* casa para morar;

5 Porque em casa nenhuma morei, desde o dia em que fiz subir Israel até *o dia* de hoje; mas fui de tenda em tenda, e de tabernáculo *em tabernáculo.*

6 Por todas *as partes* por onde andei com todo o Israel, *porventura* falei alguma palavra a algum dos juízes de Israel, a quem ordenei que apascentasse o meu povo, dizendo: Por que não me edificais *uma* casa de cedros?

7 Agora, pois, assim dirás a meu servo Davi: Assim diz o SENHOR

36*a* GEE Amém.
39*a* GEE Tabernáculo.
b 1 Re. 3:2–4.
40*a* GEE Sacrifício.
17 1*a* 2 Sam. 7.
b GEE Natã.
4*a* 1 Crôn. 22:7–8.

dos Exércitos: Eu te tirei do curral, de detrás das ovelhas, para que fosses chefe do meu povo Israel.

8 E estive contigo por toda *parte,* por onde foste, e de diante de ti exterminei todos os teus inimigos, e te fiz *um* nome como o nome dos grandes que *estão* na terra.

9 E ordenei um lugar para o meu povo Israel, e o plantei, para que habite no seu lugar, e nunca mais seja removido de uma para outra parte; e nunca mais os debilitarão os filhos da perversidade, como no princípio,

10 E desde os dias em que ordenei juízes sobre o meu povo Israel; porém abati todos os teus [a]inimigos; também te fiz saber que o SENHOR te edificaria *uma* casa.

11 E há de ser que, quando forem cumpridos os teus dias, para ires a teus pais, suscitarei a [a]tua semente depois de ti, um de teus filhos, e confirmarei o seu reino.

12 Este me edificará casa; e eu confirmarei o seu trono para sempre.

13 Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; e a minha benignidade não desviarei dele, como *a* tirei daquele que foi antes de ti.

14 Mas o confirmarei na minha [a]casa e no meu reino para sempre, e o seu trono será firme para sempre.

15 Conforme todas essas palavras, e conforme toda essa [a]visão, assim falou Natã a Davi.

16 Então entrou o rei Davi, e ficou perante o SENHOR, e disse: Quem *sou* eu, SENHOR Deus? E qual *é* a minha casa, para que me trouxesses até aqui?

17 E *ainda* isto, ó Deus, foi pouco aos teus olhos; pelo que falaste da casa de teu servo para tempos distantes; e trataste-me como se eu fosse homem ilustre, ó SENHOR Deus.

18 Que mais te *dirá* Davi, acerca da honra feita a teu servo? Porém tu bem conheces teu servo.

19 Ó SENHOR, por causa de teu servo, e segundo o teu coração, fizeste todas *essas* grandezas, para fazer notórias todas essas grandes coisas.

20 SENHOR, ninguém *há* como tu, e não *há* Deus além de ti, conforme tudo quanto ouvimos com os nossos ouvidos.

21 E quem *há* como o teu povo [a]Israel, única gente na terra a quem Deus foi remir para seu povo, fazendo-te nome com coisas grandes e temíveis, lançando as nações de diante do teu povo, que remiste do Egito?

22 E tomaste o teu povo Israel para ser teu povo para sempre; e tu, SENHOR, lhe foste por Deus.

23 Agora, pois, SENHOR, a palavra que falaste acerca de teu servo, e acerca da sua casa, seja certa para sempre; e faze como falaste.

24 Confirme-se com efeito, e que o teu nome se engrandeça para sempre, *e* diga-se: O SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, *é* Deus

10*a* D&C 105:14.
11*a* GEE Salomão.
14*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
15*a* GEE Visão.
21*a* GEE Israel.

para Israel; *e fique* firme diante de ti a casa de Davi, teu servo.

25 Porque tu, Deus meu, revelaste ao ouvido de teu servo que lhe edificarias casa; pelo que o teu servo achou *confiança* para orar em tua presença.

26 Agora, pois, SENHOR, tu és o mesmo Deus, e falaste este bem acerca de teu servo.

27 Agora, pois, consentiste em abençoar a casa de teu servo, para que esteja perpetuamente diante de ti; porque tu, SENHOR, a abençoaste, e *ficará* abençoada para sempre.

CAPÍTULO 18

Davi subjuga todos os inimigos de Israel e reina com justiça sobre o povo.

E DEPOIS disso aconteceu que Davi [a]derrotou os [b]filisteus, e os abateu; e tomou Gate, e as suas vilas, da mão dos filisteus.

2 Também derrotou os [a]moabitas; e os moabitas ficaram servos de Davi, pagando tributos.

3 Também Davi derrotou Hadadezer, rei de Zobá, junto à Hamate, indo ele estabelecer os seus domínios pelo Eufrates.

4 E Davi lhe tomou mil carros, e sete mil cavaleiros, e vinte mil homens a pé; e Davi [a]jarretou todos os *cavalos dos* carros; porém reservou deles cem carros.

5 E foram os sírios de Damasco para ajudar Hadadezer, rei de Zobá; porém dos sírios matou Davi vinte e dois mil homens.

6 E Davi pôs *guarnições* na Síria de Damasco, e os sírios ficaram servos de Davi, pagando tributos; e o SENHOR guardava Davi, por onde quer que ia.

7 E tomou Davi os escudos de ouro, que tinham os servos de Hadadezer, e os levou para Jerusalém.

8 Também de Tibate, e de Cum, cidades de Hadadezer, tomou Davi muitíssimo bronze, de que Salomão fez o [a]mar de bronze, e as colunas, e os utensílios de bronze.

9 E ouvindo Tou, rei de Hamate, que Davi destruíra todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá,

10 Mandou seu filho Hadorão a Davi, para lhe perguntar como estava, e para o abençoar, por haver pelejado com Hadadezer, e por tê-lo derrotado (porque Hadadezer fazia guerra a Tou), *enviando-lhe* juntamente toda a sorte de objetos de ouro, e de prata, e de bronze.

11 Os quais Davi também consagrou ao SENHOR, juntamente com a prata e o ouro que trouxera de todas as *demais* nações: dos [a]edomitas, e dos moabitas, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e dos [b]amalequitas.

12 Também Abisai, filho de Zeruia, derrotou dezoito mil edomitas no Vale do Sal.

13 E pôs guarnições em Edom, e

---

18 1*a* 2 Sam. 8.
b GEE Filisteus.
2*a* GEE Moabe.
4*a* IE cortou-lhes os tendões das pernas para incapacitá-los.
8*a* 1 Re. 7:23–25.
11*a* GEE Esaú.
b GEE Amalequitas (Velho Testamento).

todos os edomitas ficaram servos de Davi; e o SENHOR guardava Davi, por onde quer que ia.

14 E Davi reinou sobre todo o Israel; e fazia juízo e justiça a todo o seu povo.

15 E Joabe, filho de Zeruia, tinha cargo do exército; e Josafá, filho de Ailude, *era* cronista.

16 E Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, *eram* sacerdotes; e Sausa, [a]escrivão.

17 E Benaia, filho de Joiada, tinha cargo dos quereteus e peleteus; porém os filhos de Davi *eram* os primeiros ao lado do rei.

CAPÍTULO 19

Os amonitas insultam os mensageiros de Davi e planejam guerra contra Israel — Davi derrota os amonitas e os sírios.

E ACONTECEU, depois disso, que Naás, rei dos filhos de [a]Amom, morreu; e seu filho reinou em seu lugar.

2 Então disse Davi: Usarei de benevolência com Hanum, filho de Naás, porque seu pai usou de benevolência comigo. Pelo que Davi enviou mensageiros para o consolarem acerca de seu pai. E indo os servos de Davi à terra dos filhos de Amom, a Hanum, para o consolarem,

3 Disseram os príncipes dos filhos de Amom a Hanum: *Porventura* Davi honra teu pai aos teus olhos porque te mandou consoladores? Não vieram seus servos a ti para esquadrinhar, e para transtornar, e para espiar a terra?

4 Pelo que Hanum tomou os servos de Davi, e os rapou, e lhes [a]cortou as vestes no meio até as nádegas, e os despediu.

5 E foram, e avisaram Davi acerca desses homens, e ele mandou *mensageiros* ao encontro deles; porque aqueles homens estavam sobremaneira envergonhados. Disse, pois, o rei: Deixai-vos ficar em Jericó, até que vos torne a crescer a barba, e *então* voltai.

6 Vendo, pois, os filhos de Amom que se tinham feito odiosos para com Davi, então enviaram Hanum, e os filhos de Amom mil talentos de prata, para alugarem para si carros e cavaleiros da Mesopotâmia, e da Síria de Maaca, e de Zobá.

7 E alugaram para si trinta e dois mil carros, e o rei de Maaca e a sua gente, e eles foram, e acamparam diante de Medeba; também os filhos de Amom se ajuntaram das suas cidades, e foram para a guerra.

8 O que ouvindo Davi, enviou Joabe e todo o exército dos homens valorosos.

9 E saindo os filhos de Amom, ordenaram a batalha à porta da cidade; porém os reis que chegaram *se puseram* à parte no campo.

10 E vendo Joabe que a frente da batalha estava contra ele por

---

18 16*a* GEE Escriba.
19 1*a* 2 Sam. 10.
4*a* IE símbolo de escravidão.

diante e por detrás, separou dentre os mais escolhidos de Israel, e formou-os em linha contra os sírios.

11 E o restante do povo entregou na mão de Abisai, seu irmão; e puseram-se em ordem de batalha contra os filhos de Amom.

12 E disse: Se os sírios forem mais fortes do que eu, tu virás socorrer-me; e se os filhos de Amom forem mais fortes do que tu, *então* eu te socorrerei.

13 Sê forte, e mostremo-nos fortes pelo nosso povo, e pelas cidades do nosso Deus, e faça o SENHOR o que *parecer* bem aos seus olhos.

14 Então se chegou Joabe, e o povo que *tinha* consigo, diante dos sírios, para a batalha; e eles fugiram de diante dele.

15 Vendo, pois, os filhos de Amom que os sírios fugiram, também eles fugiram de diante de Abisai, seu irmão, e entraram na cidade; e foi Joabe para Jerusalém.

16 E vendo os sírios que foram derrotados diante de Israel, enviaram mensageiros, e fizeram sair os sírios que *habitavam* do outro lado do rio; e Sofaque, capitão do exército de Hadadezer, *marchava* diante deles.

17 Do que avisado Davi, ajuntou todo o Israel, e passou o Jordão, e foi ter com eles, e ordenou contra eles *a batalha;* e tendo Davi ordenado a batalha contra os sírios, pelejaram contra ele.

18 Porém os sírios fugiram de diante de Israel, e Davi matou, dos sírios, *os homens de* sete mil carros, e quarenta mil homens a pé; e matou Sofaque, capitão do exército.

19 Vendo, pois, os servos de Hadadezer que tinham sido derrotados diante de Israel, fizeram paz com Davi, e o serviram; e os sírios nunca mais quiseram socorrer os filhos de Amom.

CAPÍTULO 20

Os amonitas são vencidos — Israel derrota os filisteus.

E ACONTECEU que, no decurso de *um* ano, no tempo em que os reis costumam sair *para a guerra,* Joabe levou o exército, e destruiu a terra dos filhos de Amom, e foi, e cercou Rabá, porém Davi ficou em Jerusalém; e Joabe derrotou Rabá, e a destruiu.

2 E Davi tirou da cabeça do rei a coroa deste, e achou nela o peso de um [a]talento de ouro, e *havia* nela pedras preciosas; e foi posta sobre a cabeça de Davi; e levou da cidade muito grande despojo.

3 Também o povo que *estava* nela levou, e os fez [a]trabalhar com a serra, e *cortar* com talhadeiras de ferro e com machados; e assim fez Davi com todas as cidades dos filhos de Amom; então voltou Davi, com todo o povo, para Jerusalém.

4 E depois disso aconteceu que, levantando-se guerra em Gezer,

20 2*a* IE antiga unidade de medida de peso.

3*a* IE obrigou-os a trabalhar nas florestas e nos campos. 2 Sam. 12:31.

com os [a]filisteus, então Sibecai, o husatita, matou Sipai, dos filhos do gigante; e foram subjugados.

5 E tornou a haver guerra com os filisteus; e Elanã, filho de Jair, matou Lami, irmão de Golias, o giteu, cuja haste da lança *era* como o eixo do tear.

6 E tornou a haver guerra em Gate; e havia ali um homem de *grande* estatura, e tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão, e seis em cada pé, e também era da raça do gigante.

7 E injuriou Israel; porém Jônatas, filho de Simei, irmão de Davi, o matou.

8 Esses nasceram do gigante em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão dos seus servos.

CAPÍTULO 21

Davi peca ao contar Israel — O Senhor envia uma peste sobre o povo — Davi oferece sacrifícios, e a praga é detida.

ENTÃO [a]Satanás se levantou contra Israel, e [b]incitou Davi a contar Israel.

2 E disse Davi a Joabe e aos chefes do povo: Ide, contai Israel, desde Berseba até Dã; e trazei-me a conta, para que saiba o número deles.

3 Então disse Joabe: O SENHOR acrescente ao seu povo cem vezes tanto como é; *porventura,* ó rei meu senhor, não *são* todos servos de meu senhor? Por que procura isto o meu senhor? Porque seria *causa de* delito para com Israel.

4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe; pelo que saiu Joabe, e passou por todo o Israel; então voltou para Jerusalém.

5 E Joabe deu a Davi a soma do número do povo; e era todo o Israel um milhão e cem mil homens, dos que arrancavam espada; e de Judá quatrocentos e setenta mil homens, dos que arrancavam espada.

6 Porém os de Levi e Benjamim não contou entre eles, porque a palavra do rei foi abominável a Joabe.

7 E isso *também* pareceu mal aos olhos de Deus; pelo que feriu Israel.

8 Então disse Davi a Deus: Gravemente pequei em fazer isso; porém agora consente em tirar a iniquidade de teu servo, porque procedi muito loucamente.

9 Falou, pois, o SENHOR a [a]Gade, o [b]vidente de Davi, dizendo:

10 Vai, e fala a Davi, dizendo: Assim diz o SENHOR: Três *coisas* te proponho; escolhe uma delas, para que eu ta faça.

11 E Gade foi a Davi, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Escolhe para ti:

12 Ou [a]três anos de fome, ou que três meses te consumas diante de teus adversários, e a espada de teus inimigos *te* alcance, ou que três dias a espada do SENHOR, isto é, a

---

4*a* GEE Filisteus.
21 1*a* GEE Diabo.
b 2 Sam. 24.
GEE Tentação, Tentar.
9*a* GEE Gade, o Vidente.
b GEE Vidente.
12*a* Mos. 1:17.

peste na terra e o anjo do SENHOR destruam todos os termos de Israel; vê, pois, agora, que resposta hei de levar a quem me enviou.

13 Então disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; caia eu, pois, nas mãos do SENHOR, porque *são* muitíssimas as suas misericórdias; mas que eu não caia nas mãos dos homens.

14 Mandou, pois, o SENHOR a peste a Israel; e caíram de Israel setenta mil homens.

15 [a]E Deus mandou *um* anjo a Jerusalém para a destruir; e quando a destruía, o SENHOR o viu, e se arrependeu daquele mal, e disse ao anjo destruidor: Basta, agora retira a tua mão. E o anjo do SENHOR estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.

16 E levantando Davi os seus olhos, viu o anjo do SENHOR, que estava entre a terra e o céu, com a sua espada desembainhada na sua mão estendida contra Jerusalém; então Davi e os anciãos, cobertos de panos de saco, se prostraram sobre os seus rostos.

17 E disse Davi a Deus: Não *sou* eu *o que* disse que se contasse o povo? E eu mesmo *sou* o que pequei, e fiz muito mal; mas estas ovelhas, que fizeram? Ah! SENHOR, meu Deus, seja a tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai, e não para castigo de teu povo.

18 Então o [a]anjo do SENHOR disse a Gade que dissesse a Davi que subisse Davi para levantar um altar ao SENHOR na [b]eira de Ornã, o jebuseu.

19 Subiu, pois, Davi, conforme a palavra de Gade, que falara em nome do SENHOR.

20 E virando-se Ornã, viu o anjo, e se esconderam com ele seus quatro filhos; e Ornã estava trilhando o trigo.

21 E Davi foi ter com Ornã; e Ornã olhou, e viu Davi, e saiu da eira, e se prostrou perante Davi com o rosto em terra.

22 E disse Davi a Ornã: Dá-me *este* lugar da eira, para edificar nele um altar ao SENHOR; dá-mo pelo seu devido valor, para que cesse este castigo sobre o povo.

23 Então disse Ornã a Davi: Toma-*o* para ti, e faça o rei meu senhor *dele* o que *parecer* bem aos seus olhos; eis que dou os bois para holocaustos, e os trilhos para lenha, e o trigo para oferta de manjares; tudo dou.

24 E disse o rei Davi a Ornã: Não, antes pelo seu valor o quero comprar; porque não tomarei o que *é* teu para o SENHOR, para que não ofereça holocausto sem custo.

25 E Davi deu a Ornã por aquele lugar o peso de seiscentos siclos de ouro.

26 Então Davi edificou ali um altar ao SENHOR, e ofereceu nele holocaustos e ofertas pacíficas; e invocou o SENHOR, o qual lhe respondeu com [a]fogo do céu sobre o altar do holocausto.

27 E o SENHOR deu ordem ao

15*a* TJS 1 Crôn. 21:15 (Apêndice).
18*a* Mos. 4:1.
b 2 Crôn. 3:1–2.
26*a* Lev. 9:24; 2 Crôn. 7:1.

anjo, e ele tornou a pôr a sua espada na bainha.

28 Vendo Davi, no mesmo tempo, que o SENHOR lhe respondera na eira de Ornã, o jebuseu, [a]sacrificou ali.

29 Porque o [a]tabernáculo do SENHOR, que Moisés fizera no deserto, e o altar do holocausto *estavam,* naquele tempo, no alto de Gibeom;

30 E não podia Davi ir perante ele buscar a Deus, porque estava aterrorizado por causa da espada do anjo do SENHOR.

CAPÍTULO 22

Davi prepara ouro, prata, bronze, ferro, pedras e madeira de cedro para o templo — Ele encarrega Salomão de realizar o trabalho de construção do templo.

E DISSE Davi: Esta *será* a [a]casa do SENHOR Deus, e este *será* o altar do holocausto para Israel.

2 E Davi mandou ajuntar os [a]estrangeiros que *estavam* na terra de Israel; e encarregou cortadores de pedras, para que lavrassem pedras de cantaria, para edificar a casa de Deus.

3 E Davi preparou ferro em abundância, para os pregos das portas das entradas, e para as junturas; como também bronze em abundância, que não foi pesado;

4 E madeira de cedro sem conta, porque os sidônios e tírios traziam a Davi madeira de [a]cedro em abundância.

5 Porque dizia Davi: [a]Salomão, meu filho, ainda *é* moço e tenro, e a casa que se há de edificar para o SENHOR *se há de* fazer magnífica em excelência, para nome e glória em todas as terras; eu, *pois,* agora lhe prepararei *materiais.* Assim, preparou Davi *materiais* em abundância, antes da sua morte.

6 Então chamou Salomão, seu filho, e lhe ordenou que edificasse *uma* casa ao SENHOR Deus de Israel.

7 E disse Davi a Salomão: Filho meu, quanto a mim, tinha em meu coração o propósito de edificar uma casa ao nome do SENHOR meu Deus,

8 Porém a mim a palavra do SENHOR veio, dizendo: Tu derramaste sangue em abundância, e fizeste grandes guerras; não edificarás uma casa ao meu nome, porquanto muito sangue derramaste na terra perante a minha face.

9 Eis que o filho que te nascer será homem de repouso, porque repouso lhe hei de dar de todos os seus inimigos em redor; portanto, Salomão será o seu nome, e paz e descanso darei a Israel nos seus dias.

10 Este [a]edificará uma casa ao meu nome, e ele me será *por* filho, e eu a ele *por* pai; e confirmarei o trono de seu reino sobre Israel, para sempre.

11 Agora, pois, meu filho, o

28*a* GEE Sacrifício.
29*a* GEE Tabernáculo.
22 1*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
2*a* 1 Re. 9:21.
4*a* 1 Re. 5:5–6.
5*a* GEE Salomão.
10*a* 1 Re. 6:12–13.

SENHOR seja contigo; e prospera, e edifica a casa do SENHOR teu Deus, como ele disse de ti.

12 O SENHOR te dê tão somente [a]prudência e [b]entendimento, e te instrua acerca de Israel; e isso para guardar a lei do SENHOR teu Deus.

13 Então prosperarás, se tiveres cuidado de cumprir os [a]estatutos e os juízos que o SENHOR mandou a Moisés acerca de Israel; sê forte, e tem bom ânimo; não temas, nem tenhas pavor.

14 Eis que na minha aflição preparei para a casa do SENHOR cem mil talentos de ouro, e um milhão de talentos de prata, e de bronze e de ferro que nem se pesou, por tamanha abundância; também madeira e pedras preparei, e tu supre o que faltar.

15 Também *tens* contigo uma multidão de obreiros, cortadores e artífices em *obra de* pedra e madeira; e toda a sorte de peritos em toda a sorte de obra.

16 Do ouro, da prata, e do bronze, e do ferro não *há* conta; levanta-te, *pois,* e faze *a obra,* e o SENHOR seja contigo.

17 E Davi deu ordem a todos os príncipes de Israel que ajudassem Salomão, seu filho, *dizendo:*

18 *Porventura* não *está* convosco o SENHOR vosso Deus, e *não* vos deu repouso em todo vosso redor? Porque entregou na minha mão os moradores da terra; e a terra foi subjugada perante o SENHOR e perante o seu povo.

19 Disponde, pois, agora o vosso coração e a vossa alma para buscardes ao SENHOR vosso Deus; e levantai-vos, e edificai o santuário do SENHOR Deus, para que a [a]arca da aliança do SENHOR, e os utensílios sagrados de Deus se tragam a esta casa, que se há de edificar ao nome do SENHOR.

CAPÍTULO 23

Salomão é constituído rei — Os levitas são contados e designados a seus diversos deveres religiosos.

SENDO, pois, Davi já velho, e cheio de dias, fez [a]Salomão, seu filho, rei sobre Israel.

2 E ajuntou todos os príncipes de Israel, como também os sacerdotes e levitas.

3 E foram contados os levitas de [a]trinta anos e acima; e foi o número deles, segundo as suas cabeças, trinta e oito mil homens.

4 Destes *havia* vinte e quatro mil para promoverem a obra da casa do SENHOR, e seis mil oficiais e [a]juízes,

5 E quatro mil porteiros, e quatro mil para louvarem ao SENHOR com os instrumentos que eu fiz para *o* [a]louvar, *disse Davi.*

6 E Davi os repartiu por [a]turnos, segundo os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

7 Dos gersonitas: Ladã e Simei.

12*a* GEE Sabedoria.
b GEE Compreensão, Entendimento.
13*a* GEE Lei de Moisés.
19*a* GEE Arca da Aliança.
23 1*a* 1 Re. 1:33–39.
3*a* Núm. 4:3.
4*a* Deut. 16:18.
5*a* D&C 136:28.
6*a* 2 Crôn. 8:14; 31:2.

8 Os filhos de Ladã: Jeiel, o chefe, e Zetã, e Joel, três.

9 Os filhos de Simei: Selomite, e Haziel, e Harã, três; estes *foram* os chefes dos pais de Ladã.

10 E os filhos de Simei: Jaate, Ziza, e Jeús, e Berias; estes *foram* os filhos de Simei, quatro.

11 E Jaate era o chefe, e Ziza, o segundo, mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos, pelo que foram contados na casa de *seus* pais como uma *só* família.

12 Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom, e Uziel, quatro.

13 Os filhos de Anrão: [a]Aarão e Moisés; e Aarão foi [b]separado para santificar as coisas santíssimas, ele e seus filhos, eternamente; para incensar diante do SENHOR, para o servirem, e para darem a [c]bênção em seu nome eternamente.

14 E *quanto a* [a]Moisés, homem de Deus, seus filhos foram contados entre a tribo de Levi.

15 *Foram,* pois, os filhos de Moisés: Gérson e Eliézer.

16 Dos filhos de Gérson *foi* Sebuel o chefe.

17 E quanto aos filhos de Eliézer, *foi* Reabias o chefe; e Eliézer não teve outros filhos; porém os filhos de Reabias se multiplicaram grandemente.

18 Dos filhos de Izar *foi* Selomite o chefe.

19 Quanto aos filhos de Hebrom, *foi* Jerias o chefe, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto.

20 Quanto aos filhos de Uziel, Mica, o chefe, e Issias, o segundo.

21 Os filhos de Merari: Mali e Musi; os filhos de Mali: Eleazar e Quis.

22 E morreu Eleazar, e não teve filhos, porém filhas; e os filhos de Quis, seus irmãos, as tomaram *por mulheres.*

23 Os filhos de Musi: Mali, e Éder, e Jeremote, três.

24 Estes *são* os filhos de [a]Levi, segundo a casa de seus pais, chefes dos pais, segundo foram contados pelo número dos nomes, segundo as suas cabeças, que faziam a obra do ministério da casa do SENHOR, da idade de vinte anos e acima.

25 Porque disse Davi: O SENHOR Deus de Israel deu repouso ao seu povo, e habitará em Jerusalém para sempre.

26 E também, quanto aos levitas, que nunca *mais* levassem o tabernáculo, nem qualquer de seus utensílios *pertencentes* ao seu ministério.

27 Porque, segundo as últimas palavras de Davi, *foram* contados os filhos de Levi da idade de vinte anos e acima.

28 Porque o seu [a]cargo *era* o de estar sob as ordens dos filhos de Aarão no ministério da casa do SENHOR, nos átrios, e nas câmaras, e na purificação de todas as coisas sagradas, e na obra do ministério da casa de Deus,

29 *A saber:* para os pães da

13*a* GEE Aarão, Irmão de Moisés.
b GEE Designação.
c Núm. 6:23–27.
14*a* GEE Moisés.
24*a* GEE Levi; Sacerdócio Aarônico.
28*a* 2 Crôn. 23:6.

proposição, e para a flor de farinha, para a oferta de manjares, e para os coscorões ázimos, e para as assadeiras, e para o tostado, e para todo peso e medida;

30 E para estarem cada manhã em pé para [a]louvarem e celebrarem ao SENHOR; e semelhantemente à tarde;

31 E para cada oferecimento dos holocaustos do SENHOR, nos sábados, nas luas novas, e nas solenidades, segundo o seu número e o seu costume, continuamente perante o SENHOR;

32 E para que tivessem a seu encargo o serviço da [a]tenda da congregação, e o serviço do santuário, e o serviço dos filhos de Aarão, seus irmãos, no ministério da casa do SENHOR.

CAPÍTULO 24

Os filhos de Aarão e o restante dos filhos de Levi são divididos em grupos e designados a seus deveres por sorteio.

E QUANTO aos filhos de Aarão, *estas foram* as suas divisões: os filhos de Aarão *foram* Nadabe, e Abiú, e Eleazar, e Itamar.

2 E [a]morreram Nadabe e Abiú antes de seu pai, e não tiveram filhos; e Eleazar e Itamar serviam como sacerdotes.

3 E Davi os repartiu, como também Zadoque, dos filhos de Eleazar, e Aimeleque, dos filhos de Itamar, segundo o seu ofício no seu ministério.

4 E achou-se que eram muitos mais os filhos de Eleazar entre os chefes de famílias do que os filhos de Itamar, quando os repartiram; dos filhos de Eleazar, dezesseis chefes das casas dos pais, mas dos filhos de Itamar, segundo as casas de seus pais, oito.

5 E os repartiram por [a]sortes, uns com os outros; porque houve príncipes do santuário e príncipes *da casa* de Deus, tanto dentre os filhos de Eleazar, como dentre os filhos de Itamar.

6 E os registrou Semaías, filho de Natanael, o [a]escrivão dentre os levitas, perante o rei, e os príncipes, e Zadoque, o sacerdote, e Aimeleque, filho de Abiatar, e os chefes dos pais entre os sacerdotes, e entre os levitas; uma dentre as casas dos pais se tomou para Eleazar, e se tomou outra para Itamar.

7 E saiu a primeira sorte a Jeoiaribe, a segunda a Jedaías,

8 A terceira a Harim, a quarta a Seorim,

9 A quinta a Malquias, a sexta a Miamim,

10 A sétima a Hacoz, a oitava a [a]Abias,

11 A nona a Jesua, a décima a Secanias,

12 A undécima a Eliasibe, a duodécima a Jaquim,

13 A décima terceira a Hupa, a décima quarta a Jesebeabe,

14 A décima quinta a Bilga, a décima sexta a [a]Imer,

30*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
32*a* Núm. 1:50.
24 2*a* Lev. 10:1–2.
5*a* GEE Sortes.
6*a* GEE Escriba.
10*a* Lc. 1:5.
14*a* Jer. 20:1–2.

15 A décima sétima a Hezir, a décima oitava a Hapizes,

16 A décima nona a Petaías, a vigésima a Jeezquel,

17 A vigésima primeira a Jaquim, a vigésima segunda a Gamul,

18 A vigésima terceira a Delaías, a vigésima quarta a Maazias.

19 O ofício desses no seu ministério era entrar na casa do Senhor, segundo lhes fora ordenado por Aarão, seu pai, como o Senhor Deus de Israel lhe tinha ordenado.

20 E do restante dos filhos de Levi: dos filhos de Anrão, Subael; dos filhos de Subael, Jedias.

21 Quanto a Reabias: dos filhos de Reabias, Issias *era* chefe;

22 Dos izaritas, Selomote; dos filhos de Selomote, Jaate;

23 E dos filhos *de Hebrom,* Jerias, *o primeiro;* Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro; Jecameão, o quarto;

24 Dos filhos de Uziel, Mica; dos filhos de Mica, Samir;

25 O irmão de Mica, Issias; dos filhos de Issias, Zacarias;

26 Os filhos de Merari, Mali e Musi; dos filhos de Jaazias, Beno;

27 Os filhos de Merari: de Jaazias, Beno, e Soão, e Zacur, e Ibri;

28 De Mali, Eleazar; e este não teve filhos.

29 Quanto a Quis: dos filhos de Quis, Jerameel;

30 E os filhos de Musi: Mali, e Éder, e Jerimote; esses *foram* os filhos dos levitas, segundo as suas casas paternas.

31 E também eles lançaram sortes igualmente com seus irmãos, os filhos de Aarão, perante o rei Davi, e Zadoque, e Aimeleque, e os chefes dos pais entre os sacerdotes e entre os levitas, o chefe da casa dos pais e bem assim seu irmão menor.

CAPÍTULO 25

Os cantores e músicos levitas são designados a seus deveres por sorteio.

E Davi, juntamente com os capitães do exército, [a]separou para o ministério os filhos de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, para profetizarem com [b]harpas, com alaúdes, e com saltérios; e *este* foi o número dos homens aptos para a obra do seu ministério:

2 Dos filhos de Asafe *foram* Zacur, e José, e Netanias, e Asarela, filhos de Asafe, a cargo de Asafe, que profetizava sob a direção do rei Davi.

3 Quanto a Jedutum, *foram* os filhos de Jedutum: Gedalias, e Zeri, e Jesaías, e Hasabias, e Matitias, seis, a cargo de seu pai Jedutum, o qual profetizava com a harpa, louvando e dando graças ao Senhor.

4 Quanto a Hemã, os filhos de Hemã: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, e Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, e Romanti-Ezer, Josbecasa, Maloti, Hotir, *e* Maaziote.

5 Todos estes *foram* filhos de Hemã, o [a]vidente do rei nas palavras de Deus, para exaltar o seu

25 1*a* GEE Designação. *b* GEE Música. 5*a* GEE Vidente.

poder; porque Deus dera a Hemã quatorze filhos e três filhas.

6 Todos estes *estavam* ao lado de seu pai para o [a]canto da casa do SENHOR, com saltérios, alaúdes e harpas, para o ministério da casa de Deus; *e* ao lado do rei, Asafe, Jedutum, e Hemã.

7 E era o número deles, juntamente com seus irmãos instruídos no canto do SENHOR, todos os mestres, duzentos e oitenta e oito.

8 E lançaram sortes acerca dos turnos, igualmente, tanto o pequeno como o grande, o mestre juntamente com o discípulo.

9 Saiu, pois, a primeira sorte a Asafe, *a saber:* a José; a segunda, a Gedalias; e *eram* ele, e seus irmãos, e seus filhos, ao todo, doze;

10 A terceira, a Zacur, seus filhos, e seus irmãos, doze;

11 A quarta, a Izri, seus filhos, e seus irmãos, doze;

12 A quinta, a Netanias, seus filhos, e seus irmãos, doze;

13 A sexta, a Buquias, seus filhos, e seus irmãos, doze;

14 A sétima, a Jesarela, seus filhos, e seus irmãos, doze;

15 A oitava, a Jesaías, seus filhos, e seus irmãos, doze;

16 A nona, a Matanias, seus filhos, e seus irmãos, doze;

17 A décima, a Simei, seus filhos, e seus irmãos, doze;

18 A undécima, a Azareel, seus filhos, e seus irmãos, doze;

19 A duodécima, a Hasabias, seus filhos, e seus irmãos, doze;

20 A décima terceira, a Subael, seus filhos, e seus irmãos, doze;

21 A décima quarta, a Matitias, seus filhos, e seus irmãos, doze;

22 A décima quinta, a Jeremote, seus filhos, e seus irmãos, doze;

23 A décima sexta, a Hananias, seus filhos, e seus irmãos, doze;

24 A décima sétima, a Josbecasa, seus filhos, e seus irmãos, doze;

25 A décima oitava, a Hanani, seus filhos, e seus irmãos, doze;

26 A décima nona, a Maloti, seus filhos, e seus irmãos, doze;

27 A vigésima, a Eliata, seus filhos, e seus irmãos, doze;

28 A vigésima primeira, a Hotir, seus filhos, e seus irmãos, doze;

29 A vigésima segunda, a Gidalti, seus filhos, e seus irmãos, doze;

30 A vigésima terceira, a Maaziote, seus filhos, e seus irmãos, doze;

31 A vigésima quarta, a Romanti-Ezer, seus filhos, e seus irmãos, doze.

CAPÍTULO 26

Os levitas são designados porteiros — Eles ficam encarregados dos tesouros, servem como oficiais e juízes, e cuidam dos negócios externos dos Israelitas.

QUANTO à divisão dos porteiros: dos coraítas, Meselemias, filho de Coré, dos filhos de Asafe.

2 E *foram* os filhos de Meselemias: Zacarias, o primogênito; Jediael, o segundo; Zebadias, o terceiro; Jatniel, o quarto;

6*a* GEE Cantar.

3 Elão, o quinto; Joanã, o sexto; Elioenai, o sétimo.

4 E os filhos de Obede-Edom *foram:* Semaías, o primogênito; Jozabade, o segundo; Joá, o terceiro; e Sacar, o quarto; e Natanael, o quinto,

5 Amiel, o sexto; Issacar, o sétimo; Peuletai, o oitavo; porque Deus [a]o tinha abençoado.

6 Também a seu filho Semaías nasceram filhos, que dominaram sobre a casa de seu pai, porque *foram* homens valentes.

7 Os filhos de Semaías: Otni, e Rafael, e Obede, *e* Elzabade, cujos irmãos *eram* homens valentes: Eliú e Semaquias.

8 Todos esses *foram* dos filhos de Obede-Edom; eles e seus filhos, e seus irmãos, homens valentes e de força para o ministério; *ao todo,* sessenta e dois, de Obede-Edom.

9 E os filhos e os irmãos de Meselemias, homens valentes, *foram* dezoito.

10 E de Hosa, dentre os filhos de Merari, foram os filhos: Sinri, o chefe (ainda que não era o primogênito, contudo seu pai o constituiu chefe);

11 Hilquias, o segundo; Tebalias, o terceiro; Zacarias, o quarto; todos os filhos e irmãos de Hosa *foram* treze.

12 Destes *se fizeram* os turnos dos porteiros, entre os chefes dos homens da guarda, igualmente com os seus irmãos, para ministrarem na casa do SENHOR.

13 E lançaram [a]sortes, tanto os pequenos como os grandes, segundo as casas de seus pais, para cada porta.

14 E caiu a sorte do oriente a Selemias; e lançou-se a sorte por seu filho Zacarias, conselheiro prudente, e saiu-lhe a sorte do norte.

15 E por Obede-Edom, a do sul; e por seus filhos, a casa das tesourarias.

16 Por Supim e Hosa, a do ocidente, com a porta Salequete, junto ao caminho da subida; uma guarda defronte de outra guarda.

17 Ao oriente, seis levitas; ao norte, quatro por dia; ao sul, quatro por dia; porém às tesourarias de dois em dois.

18 Em Parbar, ao ocidente, quatro junto ao caminho, dois junto a Parbar.

19 Esses *são* os turnos dos porteiros dentre os filhos dos coraítas, e dentre os filhos de Merari.

20 *E* quanto aos levitas: Aías *tinha* cargo dos tesouros da casa de Deus e dos tesouros das coisas sagradas.

21 *Quanto* aos filhos de Ladã, filhos de Ladã, gersonita: de Ladã, gersonita, *foi* chefe dos pais Jeieli.

22 Os filhos de Jeieli: Zetã e Joel, seu irmão; estes *tinham* cargo dos tesouros da casa do SENHOR.

23 Para os anramitas, para os izaritas, para os hebronitas, para os uzielitas.

24 E Sebuel, filho de Gérson, o filho de Moisés, *era* chefe dos tesouros.

25 E seus irmãos *foram:* da parte

26 5*a* IE Obede-Edom. 1 Crôn. 13:14. 13*a* GEE Sortes.

de Eliézer, Reabias, seu filho; e Jesaías, seu filho; e Jorão, seu filho; e Zicri, seu filho; e Selomite, seu filho.

26 Este Selomite e seus irmãos *tinham* cargo de todos os tesouros das coisas sagradas que o rei Davi e os chefes dos pais, capitães de mil, e de cem, e capitães do exército tinham consagrado.

27 Dos despojos das guerras *as* [a]consagraram, para repararem a casa do SENHOR.

28 Como também tudo quanto tinha consagrado Samuel, o [a]vidente, e Saul filho de Quis, e [b]Abner filho de Ner, e Joabe filho de Zeruia; tudo quanto *qualquer pessoa* tinha consagrado *estava* sob os cuidados de Selomite e seus irmãos.

29 Dos izaritas, Quenanias e seus filhos *foram* postos sobre Israel para a [a]obra de fora, como oficiais e como juízes.

30 Dos hebronitas *foram* Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e setecentos, que tinham cargo dos ofícios em Israel, de aquém do Jordão para o ocidente, em toda a obra do SENHOR, e para o serviço do rei.

31 Dos hebronitas *era* Jerias o chefe dos hebronitas, segundo as suas gerações entre os pais; no ano quarenta do reino de Davi se buscaram e acharam entre eles homens valentes em Jazer de Gileade.

32 E seus irmãos, homens valentes, dois mil e setecentos, chefes dos pais; e o rei Davi os constituiu sobre os rubenitas e os gaditas, e a meia tribo dos manassitas, para todos os assuntos de Deus, e para todos os assuntos do rei.

CAPÍTULO 27

Enumeram-se os oficiais que serviam ao rei — Os príncipes das tribos de Israel são apresentados.

ESTES *são* os filhos de Israel segundo o seu número, os chefes dos pais, e os [a]capitães de mil e de cem, com os seus oficiais, que serviam ao rei em todos os assuntos dos turnos, que entravam e saíam de mês em mês, em todos os meses do ano, cada turno de vinte e quatro mil.

2 Sobre o primeiro turno do mês primeiro estava Jasobeão, filho de Zabdiel; e em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

3 *Era* esse dos filhos de Perez, chefe de todos os capitães dos exércitos, para o primeiro mês.

4 E sobre o turno do segundo mês *estava* Dodai, o aoíta, com o seu turno, cujo chefe *era* Miclote; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

5 O terceiro capitão do exército, do terceiro mês, *era* [a]Benaia, filho de Joiada, oficial maior *e* chefe; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

27*a* 2 Sam. 8:10–11.
28*a* GEE Vidente.
b 1 Sam. 14:50.
29*a* OU trabalho externo relacionado ao templo.
27 1*a* 1 Crôn. 28:1.
5*a* 2 Sam. 23:20–23.

6 *Era* este Benaia *um* homem entre os trinta, e *sobre* os trinta; e sobre o seu turno *estava* Amizabade, seu filho.

7 O quarto, do quarto mês, Asael, irmão de Joabe, e depois dele Zebadias, seu filho; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

8 O quinto capitão, do quinto mês, *era* Samute, o izraíta; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

9 O sexto, do sexto mês, Ira, filho de Iques, o tecoíta; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

10 O sétimo, do sétimo mês, Helez, o pelonita, dos filhos de Efraim; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

11 O oitavo, do oitavo mês, Sibecai, o husatita, dos zeraítas; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

12 O nono, do nono mês, Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

13 O décimo, do décimo mês, Maarai, o netofatita, dos zeraítas; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

14 O undécimo, do undécimo mês, Benaia, o piratonita, dos filhos de Efraim; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

15 O duodécimo, do duodécimo mês, Heldai, o netofatita, de Otniel; também em seu turno *havia* vinte e quatro mil.

16 Porém sobre as tribos de Israel estavam *estes:* sobre os rubenitas *era* chefe Eliézer, filho de Zicri; sobre os simeonitas, Sefatias, filho de Maaca;

17 Sobre os levitas, Hasabias, filho de Quemuel; sobre os aronitas, Zadoque;

18 Sobre Judá, Eliú, dos irmãos de Davi; sobre Issacar, Onri, filho de Micael;

19 Sobre Zebulom, Ismaías, filho de Obadias; sobre Naftali, Jerimote, filho de Azriel;

20 Sobre os filhos de Efraim, Oseias, filho de Azazias; sobre a meia tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaías;

21 Sobre a *outra* meia tribo de Manassés em Gileade, Ido, filho de Zacarias; sobre Benjamim, Jaasiel, filho de Abner;

22 Sobre Dã, Azarel, filho de Jeroão. Estes *eram* os capitães das tribos de Israel.

23 Não tomou, porém, Davi o número dos de vinte anos e abaixo, porquanto o SENHOR tinha dito que havia de multiplicar Israel como as [a]estrelas do céu.

24 Joabe, filho de Zeruia, tinha começado a contá-*los,* porém não acabou; porquanto viera por isso grande [a]ira sobre Israel; pelo que o número não se pôs na conta das crônicas do rei Davi.

25 E sobre os tesouros do rei *estava* Azmavete, filho de Adiel; e sobre os tesouros da terra, das cidades, e das aldeias, e das torres, Jônatas, filho de Uzias.

26 E sobre os que faziam a obra

23*a* Gên. 15:5; D&C 132:30–31.
24*a* 1 Crôn. 21:1–7.

do campo, na lavoura da terra, Ezri, filho de Quelube.

27 E sobre as vinhas, Simei, o ramatita; porém sobre o que das vides entrava nas adegas do vinho, Zabdi, o sifmita.

28 E sobre os olivais e figueiras bravas que *havia* nas campinas, Baal-Hanã, o gederita; porém Joás, sobre os depósitos do azeite.

29 E sobre o gado que pastava em Sarom, Sitrai, o saronita; porém sobre o gado dos vales, Safate, filho de Adlai.

30 E sobre os camelos, Obil, o ismaelita; e sobre as jumentas, Jedias, o meronotita.

31 E sobre o gado miúdo, Jaziz, o hagareno; todos esses *eram* administradores dos bens que tinha o rei Davi.

32 E Jônatas, tio de Davi, *era* do [a]conselho, homem de discernimento, e também escriba; e Jeiel, filho de Hacmoni, *estava* com os filhos do rei.

33 E Aitofel era do conselho do rei; e Husai, o arquita, amigo do rei.

34 E depois de Aitofel, Joiada, filho de Benaia, e Abiatar; porém Joabe *era* chefe do exército do rei.

CAPÍTULO 28

Davi reúne os líderes de Israel — Salomão é nomeado para construir o templo — Davi exorta Salomão e o povo a guardar os mandamentos — Davi entrega a Salomão a planta e os materiais do templo.

ENTÃO Davi convocou em Jerusalém todos os príncipes de Israel, os príncipes das tribos, e os capitães dos turnos, que serviam ao rei, e os capitães de mil, e os capitães de cem, e os administradores de todos os bens e possessões do rei, e de seus filhos, como também os eunucos e homens, e todo o homem valente.

2 E pôs-se o rei Davi em pé, e disse: Ouvi-me, irmãos meus, e povo meu: Em meu coração *tinha o propósito de* edificar *uma* [a]casa de repouso para a arca da aliança do SENHOR e para o [b]escabelo dos pés do nosso Deus, e eu tinha feito o preparo para a edificar.

3 Porém Deus me disse: Não edificarás uma casa ao meu nome, porque és homem de [a]guerra, e derramaste muito sangue.

4 E o SENHOR Deus de Israel escolheu-me de toda a casa de meu pai, para que eternamente fosse rei sobre Israel; porque escolheu [a]Judá como príncipe e a casa de meu pai na casa de Judá; e entre os filhos de meu pai se agradou de mim para me fazer [b]reinar sobre todo o Israel.

5 E de todos os meus filhos (porque muitos filhos me deu o SENHOR), escolheu ele o meu filho Salomão para se assentar no trono do reino do SENHOR sobre Israel.

32*a* GEE Aconselhar, Conselho.
28 2*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
b OU pequeno banco para apoio dos pés. Salm. 99:5.
3*a* 1 Crôn. 22:8.
4*a* GEE Judá.
b 1 Sam. 16:1, 7, 11–13.

6 E me disse: Teu filho Salomão, ele edificará a minha casa e os meus átrios, porque o escolhi para filho, e eu lhe serei por pai.

7 E estabelecerei o seu reino para sempre, se perseverar em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como *até* o dia de hoje.

8 Agora, pois, perante os olhos de todo o Israel, a congregação do SENHOR, e perante os ouvidos do nosso Deus, guardai e buscai todos os mandamentos do SENHOR vosso Deus, para que possuais esta boa terra, e a façais herdar vossos filhos depois de vós, para sempre.

9 E tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai, e serve-o com *um* [a]coração perfeito e com *uma* alma voluntária; porque o SENHOR esquadrinha todos os [b]corações, e entende todas as imaginações dos pensamentos; se o [c]buscares, será achado por ti; porém, se o deixares, rejeitar-te-á para sempre.

10 Olha, *pois,* agora, porque o SENHOR te escolheu para edificares *uma* casa para o santuário; sê forte, e faze a obra.

11 E deu Davi a Salomão, seu filho, a planta do alpendre com as suas casas, e as suas tesourarias, e os seus cenáculos, e as suas recâmaras de dentro, como também da casa do propiciatório.

12 E *também* o plano de tudo quanto tinha em [a]mente, *a saber:* dos átrios da casa do SENHOR, e de todas as câmaras do redor, para os tesouros da casa de Deus, e para os tesouros das coisas sagradas;

13 E dos turnos dos sacerdotes, e dos levitas, e de toda a obra do ministério da casa do SENHOR, e de todos os utensílios do ministério da casa do SENHOR.

14 O ouro *deu,* segundo o peso do ouro, para todos os utensílios de cada ministério; também a prata, por peso, para todos os utensílios de prata, para todos os utensílios de cada ministério.

15 E o peso para os candelabros de ouro, e suas candeias de ouro, segundo o peso de cada candelabro e as suas candeias; também para os candelabros de prata, segundo o peso do candelabro e as suas candeias, segundo o uso de cada candelabro.

16 Também *deu* o ouro por peso para as mesas da proposição, para cada mesa; como também a prata para as mesas de prata.

17 E ouro puro para os garfos, e para as bacias, e para as tijelas, e para as taças de ouro, para cada taça *seu* peso; como também para as taças de prata, para cada taça *seu* peso.

18 E para o altar do incenso, ouro puríssimo, por *seu* peso; como também o ouro para o modelo do carro, *a saber,* dos querubins, que haviam de estender *as asas,* e cobrir a arca da aliança do SENHOR.

19 Tudo isto, *disse Davi,* por

9*a* 1 Re. 8:61.
b D&C 6:16.
c D&C 88:63.
12*a* 1 Né. 17:8, 18; D&C 97:1.

escrito me deram a entender por [a]mandado do SENHOR, *a saber,* todas as obras deste [b]plano.

20 E disse Davi a Salomão, seu filho: Sê forte e tem bom ânimo, e faze-o; [a]não temas, nem te desanimes; porque o SENHOR Deus, meu Deus, *há de ser* contigo; não te deixará, nem te desamparará, até que acabes toda a obra do serviço da casa do SENHOR.

21 E eis que aí tens os turnos dos sacerdotes e dos levitas para todo o serviço da casa de Deus; *estão* também contigo, para toda a obra, voluntários com sabedoria de toda a espécie para todo o serviço; como também todos os príncipes, e todo o povo, para todos os *teus* mandados.

CAPÍTULO 29

Todo o Israel faz uma oferta generosa para o templo — Davi abençoa e louva o Senhor e instrui o povo — Davi morre — Salomão governa como rei — São mencionados os livros de Natã e de Gade.

DISSE mais o rei Davi a toda a congregação: Salomão, meu filho, o único a quem Deus escolheu, *é ainda* [a]moço e tenro, e esta obra *é* grande; porque não *é* o palácio para homem, senão para o SENHOR Deus.

2 Eu, pois, com todas as minhas forças *já* preparei para a casa de meu Deus ouro para *as obras* de ouro, e prata para *as* de prata, e bronze para *as* de bronze, ferro para *as* de ferro, e madeira para *as* de madeira, pedras de ônix, e as de engaste, e pedras ornamentais, e de várias cores, e toda a sorte de pedras preciosas, e pedras de mármore em abundância.

3 E ainda, na minha devoção à casa de meu Deus, o ouro e a prata particulares que tenho eu dou para a casa do meu Deus, afora tudo quanto preparei para a casa do santuário.

4 Três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir; e sete mil talentos de prata refinada, para cobrir as paredes das casas.

5 Ouro para *os objetos* de ouro, e prata para os de prata, e para toda obra da mão dos artífices. Quem, pois, está disposto a [a]consagrar-se, para fazer ofertas hoje *voluntariamente* ao SENHOR?

6 Então os chefes dos pais, e os príncipes das tribos de Israel, e os capitães de mil e de cem, até os capitães da obra do rei, voluntariamente contribuíram;

7 E deram para o serviço da casa de Deus cinco mil talentos de ouro, e dez mil [a]dracmas, e dez mil talentos de prata, e dezoito mil talentos de bronze, e cem mil talentos de ferro.

8 E os que se acharam com pedras *preciosas* as deram para o tesouro da casa do SENHOR, na mão de Jeiel, o gersonita.

---

19 *a* GEE Revelação.
b Núm. 8:4.
20 *a* Isa. 41:10. GEE Coragem, Corajoso.
29 1 *a* D&C 1:19, 23; JS—H 1:21–25.
5 *a* GEE Consagrar, Lei da Consagração.
7 *a* IE antiga unidade monetária.

9 E o povo se alegrou do que deram [a]voluntariamente; porque com coração perfeito voluntariamente deram ao SENHOR; e também o rei Davi se alegrou com grande alegria.

10 Pelo que Davi louvou ao SENHOR perante os olhos de toda a congregação; e disse Davi: Bendito *és* tu, SENHOR, Deus de nosso [a]pai Israel, de eternidade em eternidade.

11 Tua *é,* SENHOR, a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a majestade, porque teu *é* tudo quanto *há* nos céus e na terra; teu *é,* SENHOR, o [a]reino, e tu te exaltaste como cabeça sobre todos.

12 E riquezas e glória [a]vêm de diante de ti, e tu dominas sobre tudo, e na tua mão *há* força e poder; e na tua mão *está* o engrandecer e o fortalecer tudo.

13 Agora, pois, ó Deus nosso, graças te damos, e louvamos o nome da tua glória.

14 Porque quem *sou* eu, e quem *é* o meu povo, que tivéssemos poder para tão voluntariamente dar semelhantes coisas? Porque tudo *vem* de ti, e da tua mão to damos.

15 Porque somos estrangeiros diante de ti, e peregrinos como todos os nossos pais; como a sombra *são* os nossos dias sobre a terra, e não há esperança.

16 SENHOR, Deus nosso, toda esta abundância, que preparamos, para te edificar *uma* casa ao teu santo nome, *vem* da tua mão, e *é* toda tua.

17 E bem sei eu, Deus meu, que tu [a]pões à prova os corações, e que da sinceridade te agradas; eu também na sinceridade de meu coração voluntariamente dei todas estas coisas; e agora vi com alegria que o teu povo, que se acha aqui, faz ofertas a ti voluntariamente.

18 SENHOR, Deus de nossos pais Abraão, Isaque, e Israel, conserva isto para sempre no intento dos pensamentos do coração de teu povo; e encaminha o seu coração para ti.

19 E a meu filho Salomão dá um [a]coração perfeito, para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos, e os teus estatutos, e para fazer tudo, e para edificar este palácio para o qual fiz preparativos.

20 Então disse Davi a toda a congregação: Agora louvai ao SENHOR vosso Deus. Então toda a congregação louvou ao SENHOR Deus de seus pais, e inclinaram-se, e prostraram-se perante o SENHOR, e perante o rei.

21 E no outro dia sacrificaram ao SENHOR sacrifícios, e ofereceram holocaustos ao SENHOR: mil bezerros, mil carneiros, mil cordeiros, com as suas libações, e sacrifícios em abundância por todo o Israel.

22 E comeram e beberam naquele dia perante o SENHOR, com grande regozijo; e a segunda vez fizeram

9*a* Morô. 7:6–9.
10*a* Isa. 63:16; Mos. 5:7.
11*a* D&C 6:13.
12*a* Salm. 24:1; Mal. 3:8–12; Mos. 4:22.
17*a* Abr. 3:23–26.
19*a* GEE Perfeito; Pureza, Puro.

rei a Salomão, filho de Davi, e o [a]ungiram ao SENHOR como líder, e a Zadoque como [b]sacerdote.

23 Assim, Salomão se assentou no trono do SENHOR como rei, em lugar de Davi, seu pai, e prosperou; e todo o Israel lhe deu ouvidos.

24 E todos os príncipes, e os poderosos, e até todos os filhos do rei Davi juraram obediência ao rei Salomão.

25 E o SENHOR [a]magnificou Salomão grandissimamente, perante os olhos de todo o Israel, e deu-lhe majestade real, qual antes dele não teve nenhum rei em Israel.

26 Assim, Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel.

27 E *foram* os dias que reinou sobre Israel, quarenta anos: em Hebrom reinou sete anos, e em Jerusalém reinou trinta e três.

28 E morreu numa boa velhice, cheio de dias, riquezas e glória; e Salomão, seu filho, reinou em seu lugar.

29 Os feitos, pois, do rei Davi, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos nas crônicas de Samuel, o vidente, e nas crônicas do profeta [a]Natã, e nas crônicas de Gade, o vidente,

30 Juntamente com todo o seu reino e o seu poder, e os tempos que passaram sobre ele, e sobre Israel, e sobre todos os reinos daquelas terras.

O SEGUNDO LIVRO DAS CRÔNICAS

CAPÍTULO 1

O Senhor honra Salomão perante todo o Israel — O Senhor aparece a ele — Salomão escolhe e recebe sabedoria — Seu reino é abençoado com esplendor e riquezas.

E SALOMÃO, filho de Davi, fortaleceu-se no seu reino; e o SENHOR seu Deus *era* com ele, e o magnificou grandemente.

2 E falou Salomão a todo o Israel, aos capitães de mil e de cem, e aos juízes, e a todos os príncipes em todo o Israel, chefes dos pais.

3 E foram Salomão e toda a congregação com ele ao alto que *estava* em Gibeom, porque ali estava a [a]tenda da congregação de Deus, que Moisés, servo do SENHOR, tinha feito no deserto.

4 Mas Davi tinha feito subir a [a]arca de Deus de Quiriate-Jearim ao *lugar que* Davi lhe tinha preparado, porque lhe tinha armado *uma* tenda em Jerusalém.

22*a* 1 Re. 1:33–39.
b 1 Sam. 2:35.
25*a* Jos. 3:7.
29*a* GEE Escrituras — Escrituras perdidas.
[2 CRÔNICAS]
1 3*a* GEE Tabernáculo.
4*a* GEE Arca da Aliança.

5 Também o [a]altar de bronze que tinha feito Besaleel, filho de Uri, filho de Hur, *estava* ali diante do tabernáculo do SENHOR; e Salomão e a congregação [b]o visitavam.

6 E Salomão ofereceu ali sacrifícios perante o SENHOR, sobre o altar de bronze que *estava* na tenda da congregação, e ofereceu sobre ele mil holocaustos.

7 Naquela mesma noite Deus [a]apareceu a Salomão, e disse-lhe: Pede o que quiseres que eu te dê.

8 E Salomão disse a Deus: Tu usaste de grande benevolência com meu pai Davi, e a mim me fizeste rei em seu lugar.

9 Agora, pois, ó SENHOR Deus, confirme-se a tua palavra, dada a meu pai Davi, porque tu me fizeste reinar sobre *um* povo numeroso como o pó da terra.

10 Dá-me, pois, agora [a]sabedoria e [b]conhecimento, para que eu possa sair e entrar perante este povo; pois quem poderia [c]julgar este teu tão grande povo?

11 Então Deus disse a Salomão: Porquanto houve isto no teu coração, e não pediste riquezas, bens, ou honra, nem a morte dos que te odeiam, nem tampouco pediste muitos dias de vida, mas pediste para ti sabedoria e conhecimento, para poderes julgar meu povo, sobre o qual te constituí rei,

12 Sabedoria e conhecimento te são dados, e te darei riquezas, e bens, e honra, quais nenhum rei antes de ti teve, nem depois de ti tais haverá.

13 Assim, Salomão voltou a Jerusalém, do alto que *está* em Gibeom, de diante da tenda da congregação, e reinou sobre Israel.

14 E Salomão ajuntou carros e cavaleiros, e teve mil e quatrocentos carros, e doze mil cavaleiros, e pô-los nas cidades dos carros, e junto ao rei em Jerusalém.

15 E fez o rei que houvesse ouro e prata em Jerusalém como pedras, e cedros em tanta abundância como figueiras bravas que há pelas campinas.

16 E os cavalos, que tinha Salomão, se traziam do Egito e da Cilícia; os mercadores do rei os recebiam da Cilícia por *um certo* preço.

17 E faziam subir e sair do Egito cada carro por seiscentos *siclos* de prata, e cada cavalo por cento e cinquenta; e assim por meio deles os exportavam para todos os reis dos heteus, e para os reis da [a]Síria.

CAPÍTULO 2

Salomão contrata Hurão de Tiro para fornecer madeira para o templo — Os trabalhadores são organizados para realizar a obra.

E DETERMINOU Salomão edificar uma [a]casa ao nome do SENHOR, como também *uma* casa para o seu reino.

2 E contou Salomão setenta mil

5*a* Êx. 38:1–2.
b IE A Ele; i.e., ao Senhor.
7*a* 1 Re. 3:5–14.
10*a* 2 Né. 28:30.
GEE Sabedoria.
b GEE Conhecimento.
c OU governar (também o versículo 11).
Mos. 29:12–13.
17*a* HEB Arã.
2 1*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.

homens de carga, e oitenta mil que [a]cortassem na montanha, e três mil e seiscentos inspetores sobre eles.

3 E Salomão mandou dizer a [a]Hurão, rei de Tiro: Como fizeste com Davi, meu pai, e lhe mandaste cedros, para edificar *uma* casa em que morasse, *assim também faz comigo.*

4 Eis que estou para [a]edificar *uma* casa ao nome do SENHOR meu Deus, para lhe consagrar, para queimar perante ele incenso aromático, e *para* o *pão* contínuo da proposição, e *para* os holocaustos da manhã e da tarde, para os sábados, e para as luas novas, e para as festividades do SENHOR nosso Deus, o que é perpetuamente *a obrigação* de Israel.

5 E a casa que estou para edificar há de ser grande, porque o nosso Deus *é* maior do que todos os deuses.

6 Porém quem teria a força, para lhe edificar uma casa, visto que os céus e até os céus dos céus não o podem conter? E quem *sou* eu, que lhe edificasse uma casa, senão para queimar incenso perante ele?

7 Manda-me, pois, agora um perito para trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze, e em ferro, e em púrpura, e em carmesim, e em azul, e que saiba gravar com o buril, juntamente com os peritos que *estão* comigo em Judá e em Jerusalém, os quais Davi, meu pai, preparou.

8 Manda-me também madeira de cedro, faias, e sândalos do Líbano, porque bem sei eu que os teus servos sabem cortar madeira no Líbano; e eis que os meus servos *estarão* com os teus servos.

9 E isso para prepararem muita madeira, porque a casa que estou para fazer *há de ser* grande e maravilhosa.

10 E eis que a teus servos, os cortadores que cortarem a madeira, darei vinte mil coros de trigo batido, e vinte mil coros de cevada, e vinte mil batos de vinho, e vinte mil batos de azeite.

11 E Hurão, rei de Tiro, respondeu por escrito, e enviou a Salomão, dizendo: Porquanto o SENHOR ama o seu povo, te constituiu rei sobre ele.

12 Disse mais Hurão: Bendito *seja* o SENHOR Deus de Israel, que fez os céus e a terra, que deu ao rei Davi um filho sábio, de grande prudência e entendimento, para que edifique uma casa ao SENHOR, e uma casa para o seu reino.

13 Agora, pois, envio *um* perito de grande entendimento, *a saber,* Hurão-Abi,

14 Filho de *uma* mulher das filhas de Dã, e cujo pai *foi* homem de Tiro; este sabe trabalhar em ouro, e em prata, em bronze, em ferro, em pedras, e em madeira, em púrpura, em azul, e em linho fino, e em carmesim, e é *hábil* em toda obra do buril, e [a]para todas as engenhosas invenções, qualquer coisa que se lhe propuser, juntamente com os

2*a* IE cortassem pedras.
3*a* OU Hirão. 1 Re. 5:2–11.
4*a* D&C 97:12–16.
14*a* OU para executar qualquer projeto.

teus peritos, e os peritos de Davi, meu senhor, teu pai.

15 Agora, *pois*, meu senhor, mande para os seus servos o trigo, e a cevada, e o azeite, e o vinho, de que falou.

16 E nós cortaremos tanta madeira no Líbano quanta necessitares, e ta traremos em jangadas pelo mar a Jope, e tu a farás subir a Jerusalém.

17 E Salomão contou todos os homens estrangeiros que *havia* na terra de Israel, conforme a contagem com que os contara Davi, seu pai; e acharam-se cento e cinquenta e três mil e seiscentos.

18 E fez deles setenta mil carreteiros, e oitenta mil cortadores na montanha, como também três mil e seiscentos inspetores, para fazerem trabalhar o povo.

CAPÍTULO 3

Salomão começa a construir o templo — Ele faz o véu e as colunas e utiliza muito ouro e muitas pedras preciosas.

E COMEÇOU Salomão a [a]edificar a casa do SENHOR em Jerusalém, no monte [b]Moriá, onde o SENHOR se tinha mostrado a Davi, seu pai, no lugar que Davi tinha preparado na [c]eira de [d]Ornã, o jebuseu.

2 E começou a edificar no segundo mês, no *dia* segundo, no ano quarto do seu reinado.

3 E estes *foram* os alicerces que Salomão pôs para edificar a casa de Deus: o comprimento em [a]côvados, segundo a medida primeira, de sessenta côvados, e a largura de vinte côvados.

4 E o alpendre que *estava* na frente *tinha* de comprimento, segundo a largura da casa, vinte côvados, e de altura, cento e vinte; e por dentro o cobriu com ouro puro.

5 E a casa grande cobriu com madeira de faia; e então a cobriu com ouro fino, e fez sobre ela palmeiras e cordões.

6 Também a casa adornou de pedras preciosas para ornamento; e o ouro *era* ouro de Parvaim.

7 Também na casa cobriu as vigas, os umbrais, e as suas paredes, e as suas portas, com ouro; e lavrou querubins nas paredes.

8 Fez também a [a]casa do lugar santíssimo, cujo comprimento, segundo a largura da casa, *era* de vinte côvados, e a sua largura de vinte côvados; e cobriu-a de ouro fino, do peso de seiscentos talentos.

9 O peso dos pregos *era* de cinquenta siclos de ouro; e os cenáculos cobriu de ouro.

10 Também fez na casa do lugar santíssimo dois [a]querubins de obra esculpida, e cobriu-os de ouro.

11 E quanto às asas dos queru-

---

3 1*a* 1 Re. 6:1; 2 Né. 5:16; D&C 84:5, 31; 124:25–44.
b Gên. 22:2.
c IE local para debulhar e secar cereais. 1 Crôn. 21:15–30.
d OU Araúna.
3*a* GEE Côvado.
8*a* IE a sala mais interna do templo de Salomão, o Santo dos Santos. 1 Re. 6:16.
10*a* GEE Querubins.

bins, o seu comprimento *era* de vinte côvados; a asa *de um deles* de cinco côvados, e tocava na parede da casa, e a outra asa de cinco côvados, *e* tocava na asa do outro querubim.

12 Também a asa do outro querubim *era* de cinco côvados, *e* tocava na parede da casa; *era* também a outra asa de cinco côvados, *e* estava pegada à asa do outro querubim.

13 E as asas destes querubins se estendiam vinte côvados, e estavam postos em pé, e os seus rostos *virados* para a casa.

14 Também fez o véu de azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pôs sobre ele querubins.

15 Fez também, diante da casa, duas colunas de trinta e cinco côvados de altura; e o [a]capitel, que *estava* sobre cada uma, *era* de cinco côvados.

16 Também fez os cordões, *como* no [a]oráculo, e as pôs sobre a cabeça das colunas; fez também cem romãs, as quais pôs entre os cordões.

17 E levantou as colunas diante do templo, uma à direita, e outra à esquerda; e chamou o nome da *que estava* à direita Jaquim, e o nome da *que estava* à esquerda, Boaz.

CAPÍTULO 4

Salomão faz o mar de fundição e o coloca sobre doze bois — São feitos o altar, as bacias, as caldeiras e vários utensílios.

Também fez um altar de bronze de vinte côvados de comprimento, e de vinte côvados de largura, e de dez côvados de altura.

2 Fez também o [a]mar de fundição, de dez côvados de uma borda até a outra, de contorno redondo, e de cinco côvados de altura; cingia-o ao redor um cordão de trinta côvados.

3 E por baixo dele *havia* figuras de bois, que ao redor o cingiam, e por dez [a]côvados cercavam aquele mar ao redor, *e tinha* duas carreiras de bois, fundidos quando se fundiu *o mar.*

4 E estava sobre doze bois, três que olhavam para o norte, e três que olhavam para o ocidente, e três que olhavam para o sul, e três que olhavam para o oriente; e o mar *estava* posto sobre eles; e as suas partes posteriores *eram* para o lado de dentro.

5 *E tinha* um palmo de grossura, e a sua borda era feita como a borda de um copo, *ou como* uma flor-de-lis, da capacidade de três mil batos.

6 Também fez dez pias; e pôs cinco à direita, e cinco à esquerda, para lavarem nelas; o que pertencia ao holocausto o lavavam nelas, porém o mar *era* para que os sacerdotes se [a]lavassem nele.

7 Fez também dez candelabros

15*a* IE a parte superior decorativa de uma coluna.
16*a* OU santuário interior.

4 2*a* GEE Batismo, Batizar.
3*a* IE antiga unidade de medida de comprimento.

6*a* GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

de ouro, segundo o modelo prescrito, e pô-los no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda.

8 Também fez dez mesas, e pô-las no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda; também fez cem bacias de ouro.

9 Fez também o pátio dos sacerdotes, e o pátio grande, como também as portas para o pátio, e as suas portas cobriu de bronze.

10 E o mar pôs ao lado direito, para o oriente, de frente para o sul.

11 Também Hurão fez as caldeiras, e as pás, e as bacias. Assim, acabou Hurão de fazer a obra que fazia para o rei Salomão, na casa de Deus:

12 As duas colunas, e os globos, e os dois [a]capitéis sobre a cabeça das colunas; e as duas redes, para cobrir os dois globos dos capitéis, que *estavam* sobre a cabeça das colunas.

13 E as quatrocentas romãs para as duas redes: duas carreiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que *estavam* em cima das colunas.

14 Também fez as bases; e as pias pôs sobre as bases;

15 Um mar, e os doze bois debaixo dele;

16 E os potes, e as pás, e os garfos, e todos os seus utensílios fez Hurão-Abi para o rei Salomão, para a casa do SENHOR, de bronze polido.

17 Na campina do Jordão os fundiu o rei na terra argilosa, entre Sucote e Zeredá.

18 E fez Salomão todos esses utensílios em grande abundância, porque não se podia averiguar o peso do bronze.

19 Fez também Salomão todos os utensílios que *eram* para a casa de Deus, como também o altar de ouro, e as mesas, sobre as quais *estavam* os pães da proposição.

20 E os candelabros com as suas lâmpadas de ouro finíssimo, para as acenderem segundo a forma prescrita, perante o oráculo;

21 E as flores, e as lâmpadas, e as pinças de ouro, do mais perfeito ouro;

22 Como também as pinças, e as bacias, e as taças, e os incensários, de ouro finíssimo; e quanto à entrada da casa, as suas portas de dentro do lugar santíssimo, e as portas da casa do templo, *eram* de ouro.

CAPÍTULO 5

O templo é terminado, e a arca da aliança é colocada no Santo dos Santos — A glória do Senhor enche o templo.

ASSIM, se acabou toda a obra que Salomão fez para a casa do SENHOR; então trouxe Salomão as coisas consagradas de seu pai Davi, e a prata, e o ouro, e todos os utensílios, e pô-los entre os tesouros da casa de Deus.

2 Então Salomão convocou em Jerusalém os anciãos de Israel, e todos os chefes das tribos, os príncipes dos pais entre os filhos de

12*a* OU parte superior das colunas.

Israel, para fazerem subir a [a]arca da aliança do SENHOR, da cidade de Davi, que *é* Sião.

3 E todos os homens de Israel se congregaram ao rei na festa, que *era* no sétimo mês.

4 E vieram todos os anciãos de Israel; e os levitas levantaram a arca.

5 E fizeram subir a arca, e a tenda da congregação, com todos os utensílios sagrados que *estavam* na tenda; os sacerdotes *e* os levitas os fizeram subir.

6 Então o rei Salomão, e toda a congregação de Israel, que se tinha congregado com ele diante da arca, sacrificaram carneiros, e bois, que não se podiam contar, nem numerar, por causa da sua multidão.

7 Assim, trouxeram os sacerdotes a arca da aliança do SENHOR ao seu lugar, ao [a]oráculo da casa, ao lugar santíssimo, *até* debaixo das asas dos querubins.

8 Porque os [a]querubins estendiam ambas as asas sobre o lugar da arca, e os querubins por cima cobriam a arca e as suas varas.

9 E as varas sobressaíam para que as pontas das varas da arca se vissem perante o oráculo, mas não se vissem de fora; e esteve ali até *o dia de* hoje.

10 Na arca nada havia senão as duas tábuas que Moisés tinha posto em Horebe, quando o SENHOR fez convênio com os filhos de Israel, ao saírem eles do Egito.

11 E sucedeu que, ao saírem os sacerdotes do santuário (porque todos os sacerdotes que se acharam se santificaram, sem respeitarem os seus turnos,

12 E os levitas cantores, todos de Asafe, de Hemã, de Jedutum, e de seus filhos, e de seus irmãos, vestidos de linho fino, com címbalos, e com [a]alaúdes, e com harpas, estavam em pé para o oriente do altar, e com eles cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas),

13 Eles uniformemente tocavam as trombetas, e cantavam para fazerem ouvir uma só voz, bendizendo e [a]louvando ao SENHOR; e levantando eles a voz com trombetas, e címbalos, e *outros* instrumentos musicais, e bendizendo ao SENHOR, porque *era* bom, porque a sua benignidade *durava* para sempre; e a casa se encheu *de uma* nuvem, *a saber,* a casa do SENHOR.

14 E não podiam os sacerdotes manter-se em pé para ministrar, por causa da [a]nuvem, porque a [b]glória do SENHOR encheu a casa de Deus.

CAPÍTULO 6

Salomão abençoa a congregação de Israel — Ele profere a oração dedicatória do templo — Ora pedindo misericórdia e bênçãos para o Israel penitente.

ENTÃO disse Salomão: O SENHOR

5 2*a* GEE Arca da Aliança.
7*a* OU santuário interior. GEE Santo dos Santos.
8*a* GEE Querubins.
12*a* OU liras.
13*a* Esd. 3:11; D&C 97:12–13; 136:28.
14*a* D&C 84:5.
b Núm. 9:15; D&C 97:15–16.

disse que habitaria na densa nuvem.

2 E eu te edifiquei uma casa para morada, e um lugar para a tua eterna habitação.

3 Então o rei virou o seu rosto, e abençoou toda a congregação de Israel, e toda a congregação de Israel estava em pé.

4 E ele disse: Bendito *seja* o Senhor Deus de Israel, que falou pela sua boca a Davi, meu pai, e pelas suas mãos o cumpriu, dizendo:

5 Desde o dia em que tirei meu povo da terra do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel, para edificar nela *uma* casa em que estivesse o meu nome, nem escolhi homem algum para ser chefe do meu povo Israel.

6 Porém escolhi [a]Jerusalém, para que ali estivesse o meu nome; e escolhi Davi, para que estivesse sobre o meu povo Israel.

7 Também Davi, meu pai, tinha no seu coração a intenção de edificar uma casa ao nome do Senhor Deus de Israel.

8 Porém o Senhor disse a Davi, meu pai: Porquanto tiveste no teu coração a intenção de edificar *uma* casa ao meu nome, bem fizeste de ter isso no teu coração.

9 Contudo tu não edificarás a casa, mas teu filho, que há de proceder de teus lombos, esse edificará a casa ao meu nome.

10 Assim, confirmou o Senhor a sua palavra, que ele falou; porque eu me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei sobre o trono de Israel, como o Senhor disse, e edifiquei a casa ao nome do Senhor Deus de Israel.

11 E pus nela a arca, em que *está* o convênio do Senhor, que fez com os filhos de Israel.

12 E pôs-se em pé perante o altar do Senhor, defronte de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos.

13 Porque Salomão tinha feito uma base de bronze, de cinco côvados de comprimento, e de cinco côvados de largura, e de três côvados de altura, e a tinha posto no meio do pátio, e pôs-se nela *em pé,* e ajoelhou-se em presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos para o céu,

14 E disse: Ó Senhor, Deus de Israel, não há Deus semelhante a ti, nem nos céus nem na terra, que guardas o convênio e a benevolência aos teus servos que [a]caminham perante ti de todo o seu coração;

15 Que fizeste ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe falaste, porque tu pela tua boca o disseste, e pela tua mão o cumpriste, como *se vê* neste dia.

16 Agora, pois, Senhor, Deus de Israel, faze ao teu servo Davi, meu pai, o que falaste, dizendo: Nunca te faltará diante de mim homem que se assente sobre o trono de Israel; tão somente que teus filhos guardem seu caminho, andando na minha lei, como tu andaste diante de mim.

17 E agora, Senhor Deus de

6 6*a* GEE Jerusalém.

14*a* GEE Andar, Andar com Deus.

Israel, cumpra-se a tua palavra, que falaste ao teu servo, a Davi.

18 Mas verdadeiramente habitará Deus com os homens na terra? Eis que os céus e o céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta casa que edifiquei!

19 Atende, pois, à oração do teu servo, e à sua súplica, ó SENHOR meu Deus, para ouvires o clamor, e a oração que o teu servo ora perante ti.

20 Que os teus olhos estejam dia e noite abertos sobre este lugar, de que disseste que ali porias o teu nome, para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar.

21 Ouve, pois, as súplicas do teu servo, e do teu povo Israel, que orarem neste lugar; e ouve tu do lugar da tua habitação, desde os céus; ouve, pois, e perdoa.

22 Quando alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for imposto um juramento de maldição, e o juramento vier perante o teu altar, nesta casa,

23 Ouve tu então, desde os céus, e age, e julga teus servos, pagando ao ímpio, fazendo recair o seu proceder sobre a sua cabeça, e justificando o [a]justo, dando-lhe segundo a sua justiça.

24 Quando também o teu povo Israel for derrotado diante do inimigo, por ter pecado contra ti, e eles se [a]converterem, e [b]confessarem o teu nome, e orarem e suplicarem perante ti nesta casa,

25 Então ouve tu desde os céus, e perdoa os pecados de teu povo Israel, e faze-os retornar à terra que lhes deste, a eles e a seus pais.

26 Quando os céus se fecharem, e não houver chuva, por terem pecado contra ti, e orarem neste lugar, e confessarem teu nome, e se converterem dos seus pecados, quando tu os afligires,

27 Então ouve tu desde os céus, e perdoa o pecado de teus servos, e do teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho, em que andem; e dá chuva sobre a tua terra, que deste ao teu povo em herança.

28 Havendo fome na terra, havendo peste, havendo [a]queimadura *do trigo,* ou ferrugem, gafanhotos, ou lagarta, cercando-a algum dos seus inimigos nas terras das suas portas, *ou* quando houver qualquer praga, ou qualquer enfermidade,

29 Toda oração, e toda súplica que qualquer homem fizer, ou todo o teu povo Israel, conhecendo cada um a sua praga, e a sua dor, e estender as suas mãos para esta casa,

30 Então ouve tu desde os céus, do assento da tua habitação, e perdoa, e dá a cada um conforme todos os seus caminhos, segundo conheces o seu coração (pois só tu [a]conheces o coração dos filhos dos homens),

31 A fim de que te temam, para andarem nos teus caminhos, todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

23*a* GEE Justo(s); Retidão.
24*a* OU arrependerem.
b GEE Confessar, Confissão.
28*a* OU doença.
30*a* 1 Sam. 16:7.

32 Assim também o estrangeiro, que não for do teu povo Israel, mas vier de terras remotas por causa do teu grande nome, e da tua poderosa mão, e do teu braço estendido, vindo eles e orando voltados para esta casa,

33 Então ouve tu desde os céus, do assento da tua habitação, e faze conforme tudo o que o estrangeiro te suplicar, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, e te temam, como o teu povo Israel, e a fim de saberem que pelo teu nome é chamada esta casa que edifiquei.

34 Quando o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, pelo caminho que os enviares, e orarem a ti voltados para esta cidade que escolheste, e esta casa, que edifiquei ao teu nome,

35 Ouve então desde os céus a sua oração, e a sua súplica, e fazelhes justiça.

36 Quando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), e tu te indignares contra eles, e os entregares diante do inimigo, para que os levem em cativeiro para alguma terra remota ou vizinha,

37 E na terra para onde forem levados em cativeiro, caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativeiro a ti suplicarem, dizendo: Pecamos, perversamente fizemos, e impiamente agimos;

38 E se converterem a ti com todo o seu coração e com toda a sua alma, na terra do seu cativeiro, a que os levaram presos, e orarem voltados para a direção da sua terra, que deste a seus pais, e desta cidade que escolheste, e desta casa que edifiquei ao teu nome,

39 Ouve então desde os céus, do assento da tua habitação, a sua oração e as suas súplicas, e fazelhes justiça, e perdoa o teu povo que houver pecado contra ti.

40 Agora, pois, ó meu Deus, estejam os teus olhos abertos, e os teus ouvidos atentos à oração *que se fizer* neste lugar.

41 Levanta-te, pois, agora, SENHOR Deus, para o teu repouso, tu e a arca da tua fortaleza; os teus sacerdotes, ó SENHOR Deus, sejam vestidos de salvação, e os teus santos se alegrem no bem.

42 Oh, SENHOR Deus, não faças virar o rosto do teu ungido; lembra-te das misericórdias de Davi, teu servo.

CAPÍTULO 7

Desce fogo do céu e consome os sacrifícios e holocaustos — O Senhor aparece a Salomão e promete abençoar o povo — Os israelitas prosperarão se guardarem os mandamentos.

E ACABANDO Salomão de orar, desceu o [a]fogo do céu, e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu a casa.

2 E os sacerdotes não podiam entrar na casa do SENHOR, porque a [a]glória do SENHOR tinha enchido a casa do SENHOR.

3 E todos os filhos de Israel

7 1*a* 1 Re. 18:37–39; 1 Crôn. 21:26. 2*a* D&C 84:5.

vendo descer o fogo, e a glória do SENHOR sobre a casa, encurvaram-se com o rosto em terra sobre o pavimento, e [a]adoraram e louvaram ao SENHOR, porque *é* bom, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

4 E o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios perante o SENHOR.

5 E o rei Salomão ofereceu sacrifícios de bois, vinte e dois mil, e de ovelhas, cento e vinte mil; e o rei e todo o povo consagraram a casa de Deus.

6 E os sacerdotes, segundo os seus turnos, estavam em pé, como também os levitas com os instrumentos musicais do SENHOR, que o rei Davi tinha feito para louvarem ao SENHOR, cuja benignidade *dura* para sempre, quando Davi *o* louvava pelo ministério deles; e os sacerdotes tocavam as trombetas defronte deles, e todo o Israel estava em pé.

7 E Salomão santificou o meio do pátio, que *estava* diante da casa do SENHOR, porquanto ali tinha ele oferecido os holocaustos e a gordura das ofertas pacíficas, porque no altar de bronze que Salomão tinha feito não podiam caber o holocausto, e a oferta de manjares, e a gordura.

8 E naquele mesmo tempo [a]celebrou Salomão a festa por sete dias, e todo o Israel com ele, uma congregação muito grande, desde a entrada de Hamate, até o [b]rio do Egito.

9 E ao dia oitavo realizaram uma assembleia solene, porque por sete dias celebraram a consagração do altar, e por sete dias a festa.

10 E no dia vigésimo terceiro do sétimo mês, deixou ir o povo para as suas tendas, alegres e de bom ânimo, pelo bem que o SENHOR tinha feito a Davi, e a Salomão, e a seu povo Israel.

11 Assim, Salomão acabou a casa do SENHOR, e a casa do rei; e tudo quanto Salomão intentou fazer na casa do SENHOR e na sua casa, prosperamente o efetuou.

12 E o SENHOR apareceu de noite a Salomão, e disse-lhe: Ouvi a tua oração, e escolhi para mim este [a]lugar para casa de sacrifício.

13 [a]Se eu fechar os céus, e não houver chuva, ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra, ou se enviar a peste entre o meu povo,

14 E *se* o meu povo, que se chama pelo meu nome, se [a]humilhar, e [b]orar, e buscar a minha [c]face, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.

15 Agora estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração *feita* neste lugar.

16 Porque agora [a]escolhi e santifiquei esta casa, para que o meu nome esteja nela perpetuamente, e nela estarão fixos os meus olhos e o meu coração todos os dias.

3*a* GEE Adorar.
8*a* Lev. 23:34–36.
b HEB Uádi do Egito; atualmente, Uádi El-Arish. Gên. 15:18.
12*a* Deut. 16:2.
13*a* Hel. 12:3.
14*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
b GEE Oração.
c D&C 93:1; 101:38.
16*a* D&C 110:7.

17 E quanto a ti, se [a]andares diante de mim, como andou Davi, teu pai, e fizeres conforme tudo o que te ordenei, e guardares os meus estatutos e os meus juízos,

18 Também confirmarei o trono do teu reino, conforme o convênio que fiz com Davi, teu pai, dizendo: Não te faltará homem que governe em Israel.

19 Porém se vós vos desviardes, e deixardes os meus estatutos, e os meus mandamentos, que vos prescrevi, e fordes, e servirdes a outros deuses, e vos prostrardes a eles,

20 Então os [a]arrancarei da minha terra que lhes dei, e lançarei longe da minha presença esta casa que consagrei ao meu nome, e farei com que seja por provérbio e motejo entre todas as nações.

21 E desta casa, que fora tão exaltada, qualquer que passar por ela se espantará e dirá: Por que fez o SENHOR assim com esta terra e com esta casa?

22 E dirão: Porquanto deixaram ao SENHOR Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se deram a outros deuses, e se prostraram a eles, e os serviram, por isso ele trouxe sobre eles todo este [a]mal.

CAPÍTULO 8

Salomão constrói cidades — Ele oferece sacrifícios de acordo com a lei de Moisés — Os sacerdotes e os levitas são encarregados de servir ao Senhor.

E SUCEDEU, ao cabo de vinte anos, nos quais Salomão edificou a casa do SENHOR, e a sua própria casa,

2 Que Salomão edificou as cidades que [a]Hurão lhe tinha [b]dado, e fez habitar nelas os filhos de Israel.

3 Depois foi Salomão a Hamate-Zobá, e a tomou.

4 Também edificou Tadmor no deserto, e todas as cidades das provisões, que edificou em Hamate.

5 Edificou também a alta Bete-Horom, e a baixa Bete-Horom, cidades fortificadas com muros, portas e ferrolhos;

6 Como também Baalate, e todas as cidades das provisões que Salomão tinha, e todas as cidades dos carros e as cidades dos cavaleiros, e tudo quanto Salomão, conforme o seu desejo, quis edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.

7 Quanto a todo o povo, que tinha ficado dos heteus, e amorreus, e perizeus, e heveus, e jebuseus, que não eram de Israel,

8 Dos seus filhos, que ficaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não destruíram, Salomão os fez [a]tributários, até *o dia de* hoje.

9 Porém dos filhos de Israel, a quem Salomão não fez servos para sua obra (mas *eram* homens de guerra, chefes dos seus capitães, e chefes dos seus carros, e dos seus cavaleiros),

10 Destes, pois, *eram* os chefes

17*a* GEE Andar, Andar com Deus.
20*a* Deut. 29:26–28.
22*a* IE calamidade.
8 2*a* OU Hirão.
b 1 Re. 9:12–13.
8*a* IE fez deles trabalhadores forçados.

dos oficiais que o rei Salomão tinha, duzentos e cinquenta, que governavam o povo.

11 E Salomão fez subir a filha de Faraó da cidade de Davi para a casa que lhe tinha edificado; porque disse: [a]Minha mulher não morará na casa de Davi, rei de Israel, porquanto santos *são os lugares* nos quais entrou a arca do SENHOR.

12 Então Salomão ofereceu holocaustos ao SENHOR, sobre o altar do SENHOR, que tinha edificado diante do pórtico,

13 E isto segundo a ordem de [a]cada dia, ofertando de acordo com o mandamento de Moisés, nos sábados, e nas luas novas, e nas solenidades, três vezes no ano, na festa dos pães ázimos, e na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos.

14 Também, conforme a [a]ordem de Davi, seu pai, ordenou os turnos dos sacerdotes nos seus ministérios, como também os dos levitas acerca de suas guardas, para louvarem a Deus, e ministrarem diante dos sacerdotes, segundo a ordem de cada dia, e os porteiros pelos seus turnos a cada porta, porque tal era o mandado de Davi, o homem de Deus.

15 E não se desviaram do mandado do rei aos sacerdotes e levitas em coisa alguma, nem acerca dos tesouros.

16 Assim se preparou toda a obra de Salomão, desde o dia em que se lançaram os fundamentos da casa do SENHOR, até ser acabada; e assim se concluiu a casa do SENHOR.

17 Então foi Salomão a Eziom-Geber, e a Elote, à praia do mar, na terra de Edom.

18 E enviou-lhe Hurão, por mão de seus servos, navios, e servos conhecedores do mar, e foram com os servos de Salomão a Ofir, e tomaram de lá quatrocentos e cinquenta talentos de ouro, e os trouxeram ao rei Salomão.

CAPÍTULO 9

A Rainha de Sabá visita Salomão — Ele se sobressai em sabedoria, riqueza e magnificência — Depois de reinar quarenta anos, Salomão morre, e Roboão torna-se rei.

E OUVINDO a rainha de Sabá a fama de Salomão, foi a Jerusalém, para pôr Salomão à prova com enigmas, com uma comitiva muito grande, e camelos carregados de especiarias, e ouro em abundância, e pedras preciosas; e foi a Salomão, e falou com ele de tudo o que tinha no seu coração.

2 E Salomão lhe respondeu todas as suas questões, e não houve nada que não lhe pudesse esclarecer.

3 Vendo, pois, a rainha de Sabá a sabedoria de Salomão, e a casa que edificara,

4 E as iguarias da sua mesa, e o lugar dos seus servos, e o serviço dos seus criados, e as vestes deles, e os seus copeiros, e as

---

11*a* HEB Nenhuma de minhas mulheres morará.
13*a* Êx. 29:38–39.
14*a* 2 Crôn. 35:4.

vestes deles, e a sua subida pela qual ele ia à casa do SENHOR, ela ficou como fora de si.

5 Então disse ao rei: *Foi* verdade a palavra que ouvi na minha terra acerca dos teus [a]feitos e da [b]tua sabedoria.

6 Porém não acreditava nas suas palavras, até que vim, e meus olhos *o viram,* e eis que não me disseram a metade da grandeza da tua sabedoria; sobrepujaste a fama que ouvi.

7 Bem-aventurados os teus homens, e bem-aventurados estes teus servos, que estão sempre diante de ti, e ouvem a tua sabedoria!

8 Bendito seja o SENHOR teu Deus, que se agradou de ti para te pôr como rei sobre o seu trono, para o SENHOR teu Deus, porquanto teu Deus ama Israel, para estabelecê-lo perpetuamente; e pôs-te por rei sobre eles, para fazeres juízo e justiça.

9 E deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e especiarias em grande abundância, e pedras preciosas; e nunca houve tais especiarias, quais a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

10 E também os servos de Hurão, e os servos de Salomão, que de Ofir tinham trazido ouro, trouxeram madeira de sândalo, e pedras preciosas.

11 E fez o rei corredores de madeira de sândalo, para a casa do SENHOR, e para a casa do rei, como também harpas e alaúdes para os cantores, quais nunca dantes se viram na terra de Judá.

12 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo quanto lhe agradou, e o que lhe pediu, além do que ela mesma trouxera ao rei; assim, voltou e foi para a sua terra, ela com os seus servos.

13 E era o peso do ouro, que chegava em um ano a Salomão, seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,

14 Afora o que os negociantes e mercadores traziam; também todos os reis da Arábia, e os príncipes da mesma terra traziam a Salomão ouro e prata.

15 Também fez Salomão duzentos [a]paveses de ouro batido; para cada pavês mandou pesar seiscentos *siclos* de ouro batido.

16 Como também trezentos escudos de ouro batido; para cada escudo mandou pesar trezentos *siclos* de ouro; e Salomão os pôs na casa do bosque do Líbano.

17 Fez também o rei um grande trono de marfim, e o cobriu de ouro puro.

18 E o trono *tinha* seis degraus, e um estrado de ouro pegado ao trono, e encostos de ambos os lados no lugar do assento; e dois leões estavam junto aos encostos.

19 E doze leões estavam ali de ambos os lados, sobre os seis degraus; outro tal não se fez em nenhum reino.

20 Também todas as taças do rei Salomão *eram* de ouro, e todos os utensílios da casa do bosque

9 5*a* OU palavras. | *b* 1 Re. 3:12. | 15*a* IE grandes escudos.

do Líbano, de ouro puro; a prata reputava-se por nada nos dias de Salomão.

21 Porque indo os navios do rei com os servos de Hurão a Társis, retornavam os navios de Társis, uma vez a cada três anos, e traziam ouro e prata, marfim, e bugios, e pavões.

22 Assim, excedeu o rei Salomão todos os reis da terra em riqueza e sabedoria.

23 E todos os reis da terra procuravam ver o rosto de Salomão, para ouvirem a sua sabedoria, que Deus *lhe* pusera no seu coração.

24 E eles traziam cada um o seu presente, utensílios de prata, utensílios de ouro, e vestes, armaduras, e especiarias, cavalos e mulos; assim faziam de ano em ano.

25 Teve também Salomão quatro mil estrebarias de cavalos e carros, e doze mil cavaleiros; e pô-los nas cidades dos carros, e junto ao rei em Jerusalém.

26 E dominava sobre todos os reis, desde o [a]rio até a terra dos filisteus, e até o termo do Egito.

27 Também o rei fez que houvesse prata em Jerusalém como pedras, e cedros em tanta abundância como as figueiras bravas que há pelas campinas.

28 E do Egito e de todas aquelas terras traziam cavalos a Salomão.

29 E o restante dos feitos de Salomão, tanto os primeiros como os últimos, *porventura* não *estão* escritos no livro das crônicas de [a]Natã, o profeta, e na profecia de Aías, o silonita, e nas visões de Ido, o [b]vidente, acerca de Jeroboão, filho de Nebate?

30 E reinou Salomão em Jerusalém quarenta anos sobre todo o Israel.

31 E dormiu Salomão com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi, seu pai; e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 10

O povo pede alívio, mas Roboão promete aumentar os fardos do povo — Israel rebela-se, e o reino é dividido.

E FOI Roboão a Siquém, porque todo o Israel tinha ido a Siquém para o fazerem rei.

2 E sucedeu que, ouvindo-o [a]Jeroboão, filho de Nebate (o qual *estava então* no Egito, para onde fugira da presença do rei Salomão), voltou Jeroboão do Egito.

3 Porque mandaram chamá-lo, e chegou, pois, Jeroboão com todo o Israel, e falaram a Roboão dizendo:

4 Teu pai fez duro o nosso jugo, alivia tu, pois, agora a dura servidão de teu pai, e o pesado jugo dele, que nos tinha imposto, e servir-te-emos.

5 E ele lhes disse: Daqui a três dias retornai a mim. Então o povo se foi.

6 E teve Roboão conselho com os anciãos, que estiveram perante Salomão, seu pai, enquanto viveu,

26*a* IE Eufrates.
29*a* GEE Escrituras — Escrituras perdidas.
b GEE Vidente.
10 2*a* 1 Re. 12:3, 12, 20, 25–33. GEE Jeroboão.

dizendo: Como aconselhais vós que se responda a este povo?

7 E eles lhe falaram, dizendo: Se te fizeres benigno e afável com este povo, e lhes falares boas palavras, todos os dias serão teus servos.

8 Porém ele deixou o conselho que os anciãos lhe deram, e teve conselho com os jovens, que haviam crescido com ele, e estavam perante ele.

9 E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia-*nos* o jugo que teu pai nos impôs?

10 E os jovens, que com ele haviam crescido, lhe falaram, dizendo: Assim dirás a este povo, que te falou, dizendo: Teu pai agravou o nosso jugo, tu, porém, alivia-nos; assim, pois, lhes falarás: O meu *dedo* mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.

11 Assim que, se meu pai vos impôs um jugo pesado, eu ainda acrescentarei sobre o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu *vos castigarei* com [a]escorpiões.

12 Foram, pois, Jeroboão e todo o povo a Roboão, no terceiro dia, como o rei tinha ordenado, dizendo: Retornai a mim ao terceiro dia.

13 E o rei lhes respondeu asperamente, porque o rei Roboão deixou o conselho dos anciãos.

14 E falou-lhes conforme o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai agravou o vosso jugo, porém eu lhe acrescentarei mais; meu pai vos castigou com açoites, porém eu *vos castigarei* com escorpiões.

15 Assim, o rei não deu ouvidos ao povo, porque essa reviravolta vinha de Deus, para que o SENHOR confirmasse a sua palavra, a qual falara pelo ministério de [a]Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

16 Vendo, pois, todo o Israel, que o rei não lhes dava ouvidos, então o povo respondeu ao rei, dizendo: Que parte temos nós com Davi? *Já* não *temos* herança no filho de Jessé; Israel, cada um às suas tendas! Olha agora pela tua casa, ó Davi. Assim, todo o Israel se foi para as suas tendas.

17 Porém, quanto aos filhos de Israel, que habitavam nas cidades de Judá, sobre eles reinou Roboão.

18 Então o rei Roboão enviou Hadorão, que tinha cargo dos tributos; porém os filhos de Israel o apedrejaram, de modo que morreu; então o rei Roboão se esforçou para subir no seu carro, e fugiu para Jerusalém.

19 Assim, se rebelaram os israelitas contra a casa de Davi, até o *dia de* hoje.

CAPÍTULO 11

Roboão fortalece o reino de Judá mas é proibido de subjugar Israel — Jeroboão conduz o reino de Israel à idolatria — Roboão toma muitas esposas e concubinas.

11*a* HEB chicotes com nós nas pontas.

15*a* 1 Re. 11:29–40.

CHEGANDO, pois, [a]Roboão a Jerusalém, ajuntou da casa de Judá e Benjamim cento e oitenta mil escolhidos, destros na guerra, para pelejarem contra Israel, e para restituírem o reino a Roboão.

2 Porém a palavra do SENHOR veio a Semaías, homem de Deus, dizendo:

3 Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel, em Judá e Benjamim, dizendo:

4 Assim diz o SENHOR: Não subireis, nem pelejareis contra os vossos irmãos, retornai cada um à sua casa, porque de mim proveio isto. E ouviram as palavras do SENHOR, e desistiram de ir contra Jeroboão.

5 E Roboão habitou em Jerusalém, e edificou cidades para defesa, em Judá.

6 Edificou, pois, Belém, e Etã, e Tecoa,

7 E Bete-Zur, e Socó, e Adulão,

8 E Gate, e Maressa, e Zife,

9 E Adoraim, e Laquis, e Azeca,

10 E Zorá, e Aijalom, e Hebrom, que *estavam* em Judá e em Benjamim, cidades fortificadas.

11 E fortificou estas fortalezas e pôs nelas capitães, e armazéns de víveres, e de azeite, e de vinho.

12 E *pôs* em cada cidade paveses e lanças; fortificou-as sobremaneira; e Judá e Benjamim foram seus.

13 Também os sacerdotes, e os levitas, que havia em *todo* o Israel, se ajuntaram a ele de todos os seus termos.

14 Porque os levitas deixaram os seus [a]arrabaldes, e a sua [b]possessão, e foram a Judá e a Jerusalém, porque Jeroboão e seus filhos os [c]lançaram fora, para que não ministrassem ao SENHOR.

15 E ele constituiu para si [a]sacerdotes, para os altos, e para os [b]demônios, e para os bezerros que fizera.

16 Depois desses, também de todas as tribos de Israel, os que tinham resolvido no seu coração buscar ao SENHOR Deus de Israel foram a Jerusalém, para oferecer sacrifícios ao SENHOR Deus de seus pais.

17 Assim, fortaleceram o reino de Judá e corroboraram Roboão, filho de Salomão, por três anos, porque três anos andaram no caminho de Davi e Salomão.

18 E Roboão tomou para si, por mulher, Maalate, filha de Jerimote, filho de Davi, e Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé,

19 A qual lhe deu filhos: Jeús, e Samarias, e Zaã.

20 E depois dela tomou Maaca, filha de Absalão; esta lhe deu Abias, e Atai, e Ziza, e Selomite.

21 E amava Roboão mais a Maaca, filha de Absalão, do que a todas as suas *outras* mulheres e concubinas, porque ele tinha tomado dezoito mulheres, e sessenta

11 1*a* 1 Re. 12:1–24. GEE Roboão.
14*a* IE a terra que circundava as quarenta e oito cidades levitas. Núm. 35:2–7.
b Jos. 21:1–3, 41.
c 2 Crôn. 13:9–10.
15*a* IE falsos sacerdotes, não levitas.
b HEB sátiros (nome descritivo para ídolos).

concubinas; e gerou vinte e oito filhos, e sessenta filhas.

22 E Roboão pôs por cabeça Abias, filho de Maaca, para *ser* chefe entre os seus irmãos, porque o *queria* fazer rei.

23 E usou de prudência, e de todos os seus filhos, espalhou *alguns* por todas as terras de Judá e Benjamim, por todas as cidades fortificadas; e deu-lhes víveres em abundância, e lhes [a]desejou uma multidão de mulheres.

CAPÍTULO 12

Roboão abandona a lei do Senhor — Os egípcios saqueiam Jerusalém e levam os tesouros da casa do Senhor — O povo se arrepende e recebe libertação parcial — Morre Roboão.

E SUCEDEU que, havendo Roboão estabelecido o reino, e havendo-se fortalecido, deixou a lei do SENHOR, e com ele todo o Israel.

2 Pelo que sucedeu, no ano quinto do rei Roboão, que Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém (porque tinham transgredido contra o SENHOR)

3 Com mil e duzentos carros, e com sessenta mil cavaleiros; e era inumerável a gente que vinha com ele do Egito, de líbios, suquitas e [a]etíopes.

4 E tomou as [a]cidades fortificadas que Judá tinha, e foi a Jerusalém.

5 Então foi Semaías, o profeta, a Roboão e aos príncipes de Judá que se ajuntaram em Jerusalém por causa de Sisaque, e disse-lhes: Assim diz o SENHOR: *Vós* me deixastes a mim, pelo que eu também vos deixei na mão de Sisaque.

6 Então se humilharam os príncipes de Israel, e o rei, e disseram: O SENHOR *é* justo.

7 Vendo, pois, o SENHOR que se humilhavam, veio a palavra do SENHOR a Semaías, dizendo: Humilharam-se, não os destruirei; mas em breve lhes darei algum socorro, para que o meu furor não se derrame sobre Jerusalém, por mão de Sisaque.

8 Porém serão seus servos, para que conheçam *a diferença da* minha servidão e da servidão dos reinos da terra.

9 Subiu, pois, Sisaque, rei do Egito, contra Jerusalém, e tomou os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei, levou tudo; também tomou os escudos de ouro que Salomão fizera.

10 E fez o rei Roboão em lugar deles escudos de bronze, e os entregou na mão dos capitães da guarda, que guardavam a porta da casa do rei.

11 E sucedeu que, entrando o rei na casa do SENHOR, vinham os da guarda, e os levavam, e os tornavam a pôr na câmara da guarda.

12 E humilhando-se ele, a ira do SENHOR se desviou dele, para que não o destruísse de todo, porque ainda em Judá havia boas coisas.

13 Fortificou-se, pois, o rei Roboão em Jerusalém, e reinou; e

23*a* OU buscou para eles muitas mulheres.

12 3*a* HEB cuxitas, núbios.
4*a* 2 Crôn. 11:5–12.

Roboão era da idade de quarenta e um anos quando começou a reinar; e dezessete anos reinou em Jerusalém, a cidade que o Senhor [a]escolheu dentre todas as tribos de Israel, para pôr ali o seu nome; e *era* o nome de sua mãe Naamá, amonita.

14 E fez o que era mau, porquanto não preparou o seu coração para buscar ao Senhor.

15 Os feitos, pois, de Roboão, tanto os primeiros, como os últimos, *porventura* não *estão* escritos nos livros de [a]Semaías, o profeta, e de Ido, o [b]vidente, na relação das genealogias? E houve guerras entre Roboão e Jeroboão em todos os *seus* dias.

16 E Roboão dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi; e [a]Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 13

Abias reina em Judá — Ele derrota Jeroboão e os exércitos de Israel — O Senhor fere Jeroboão, e ele morre.

No ano décimo oitavo do rei Jeroboão, reinou Abias sobre Judá.

2 Três anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Micaía, filha de Uriel de Gibeá; e houve guerra entre Abias e Jeroboão.

3 E Abias ordenou a peleja com um exército de homens valentes, *de* quatrocentos mil homens escolhidos; e Jeroboão dispôs contra ele para a batalha oitocentos mil homens escolhidos, *todos* homens valentes.

4 E pôs-se Abias em pé em cima do monte de Zemaraim, que *está* na montanha de Efraim, e disse: Ouvi-me, Jeroboão e todo o Israel:

5 *Porventura* não vos convém saber que o Senhor Deus de Israel deu para sempre a Davi a soberania sobre Israel, a ele e a seus filhos, *por um* [a]convênio de sal?

6 Contudo, levantou-se Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, e se rebelou contra seu senhor.

7 E ajuntaram-se a ele homens vadios, [a]filhos de Belial, e fortificaram-se contra Roboão, filho de Salomão, sendo Roboão *ainda* jovem e terno de coração, e não lhes podia resistir.

8 E agora julgais que podeis resistir ao reino do Senhor, *que está* na mão dos filhos de Davi, visto que *sois* vós *uma* grande multidão, e *tendes* convosco os bezerros de ouro que Jeroboão vos fez para deuses.

9 Não [a]lançastes vós fora os sacerdotes do Senhor, os filhos de Aarão, e os levitas, e não fizestes para vós sacerdotes, como as gentes das *outras* terras? Qualquer que vem consagrar-se com *um* novilho e sete carneiros logo se

13*a* 2 Crôn. 6:6.
15*a* 1 Re. 12:22. GEE Escrituras — Escrituras perdidas.
b GEE Vidente.
16*a* OU Abião (ver 1 Re. 14:31).
13 5*a* Núm. 18:19. GEE Sal.
7*a* HEB filhos imprestáveis; canalhas.
9*a* 2 Crôn. 11:13–15; Al. 10:23.

faz sacerdote daqueles que não são deuses.

10 Porém, quanto a nós, o SENHOR é nosso Deus, e nunca o deixamos; e os sacerdotes, que ministram ao SENHOR *são* filhos de Aarão, e os levitas *se ocupam* na *sua* obra.

11 E queimam ao SENHOR cada manhã e cada tarde holocaustos, incenso aromático, com os pães da proposição sobre a mesa pura, e o candelabro de ouro, e as suas lâmpadas para se acenderem cada tarde, porque nós guardamos o mandado do SENHOR nosso Deus; porém vós o deixastes.

12 E eis que Deus está conosco na dianteira, como também os seus sacerdotes, tocando com as trombetas, para dar alarme contra vós, ó filhos de Israel; não pelejeis contra o SENHOR Deus de vossos pais, porque não prosperareis.

13 Mas Jeroboão fez uma emboscada em volta, para atacá-los por detrás, de maneira que estava defronte de Judá e a emboscada por detrás deles.

14 Então Judá olhou, e eis que *tinham* que pelejar por diante e por detrás; então clamaram ao SENHOR, e os sacerdotes tocaram as trombetas.

15 E os homens de Judá gritaram; e sucedeu que, gritando os homens de Judá, Deus feriu Jeroboão e todo o Israel diante de Abias e de Judá.

16 E os filhos de Israel fugiram de diante de Judá, e Deus os entregou na sua mão.

17 De maneira que Abias e o seu povo fizeram grande matança entre eles, porque caíram mortos de Israel quinhentos mil homens escolhidos.

18 E foram abatidos os filhos de Israel naquele tempo; e os filhos de Judá prevaleceram porque [a]confiaram no SENHOR Deus de seus pais.

19 E Abias perseguiu Jeroboão, e tomou Betel com as suas vilas, e Jesana com as suas vilas, e Efrom com as suas vilas.

20 E Jeroboão não recobrou mais nenhuma força nos dias de Abias, porém o SENHOR o feriu, e ele morreu.

21 Abias, pois, se fortificou, e tomou para si quatorze mulheres, e gerou vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

22 E o restante dos feitos de Abias, tanto os seus caminhos como as suas palavras, *estão* escritos na história do profeta [a]Ido.

CAPÍTULO 14

Asa reina em Judá, reconstrói as cidades e derrota e saqueia os etíopes, que atacam Judá.

E ABIAS dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi; e [a]Asa, seu filho, reinou em seu lugar; nos seus dias esteve a terra em paz dez anos.

18*a* GEE Confiança, Confiar.
22*a* GEE Escrituras — Escrituras perdidas.
14 1*a* GEE Asa.

2 E Asa fez o *que era* bom e reto aos olhos do SENHOR seu Deus.

3 Porque tirou os altares dos *deuses* estranhos, e os altos, e quebrou as estátuas, e cortou os [a]postes-ídolos.

4 E ordenou a Judá que buscassem ao SENHOR Deus de seus pais, e que observassem a lei e o mandamento.

5 Também tirou de todas as cidades de Judá os altos e as imagens do sol; e o reino esteve em paz diante dele.

6 E edificou cidades fortificadas em Judá, porque a terra estava em paz, e não havia guerra contra ele naqueles anos, porquanto o SENHOR lhe dera repouso.

7 Disse, pois, a Judá: Edifiquemos estas cidades, e cerquemo-las de muros e torres, portas e ferrolhos, *enquanto* a terra ainda *está em paz* diante de nós, pois buscamos ao SENHOR nosso Deus; buscamo-lo, e deu-nos repouso em redor. Edificaram, pois, e prosperaram.

8 Tinha, pois, Asa *um* exército de trezentos mil de Judá que levavam [a]pavês e lança; e duzentos e oitenta mil de Benjamim, que levavam escudo e atiravam com arco; todos estes *eram* homens valentes.

9 E Zerá, o etíope, saiu contra eles, com *um* exército de um milhão, e trezentos carros, e chegou até Maressa.

10 Então Asa saiu contra ele, e ordenaram a batalha no vale de Zefatá, junto a Maressa.

11 E Asa clamou ao SENHOR seu Deus, e disse: SENHOR, nada *é* para ti ajudar, quer o poderoso quer o de nenhuma força; ajuda-nos, *pois,* SENHOR nosso Deus, porque em ti confiamos, e em teu nome viemos contra esta multidão; SENHOR, tu *és* nosso Deus, não prevaleça contra ti o homem.

12 E o SENHOR feriu os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e fugiram os etíopes.

13 E Asa, e o povo que *estava* com ele os perseguiram até Gerar, e caíram *tantos* dos etíopes que já não havia neles vigor *algum,* porque foram destruídos diante do SENHOR, e diante do seu exército; e levaram *dali* muito grande despojo.

14 E atacaram todas as cidades nos arredores de Gerar, porque o terror do SENHOR estava sobre eles; e saquearam todas as cidades, porque havia nelas muita presa.

15 Também atacaram os currais do gado, e levaram ovelhas em abundância, e camelos, e voltaram para Jerusalém.

CAPÍTULO 15

Azarias profetiza que Judá prosperará se o povo guardar os mandamentos — Asa elimina de Judá a adoração falsa — Muitos de Efraim, Manassés e Simeão migram para Judá — O povo faz convênio de servir ao Senhor e é abençoado.

ENTÃO veio o Espírito de Deus sobre Azarias, filho de Obede.

2 E saiu ao encontro de Asa, e

3*a* IE ídolos da fertilidade.

8*a* IE grandes escudos.

disse-lhe: Ouvi-me, Asa, e todo o Judá e Benjamim: O SENHOR *está* convosco enquanto vós estais com ele, e se o buscardes, o achareis; porém, se o deixardes, vos deixará.

3 E Israel *esteve* por muitos dias sem o verdadeiro Deus, e sem sacerdote que *o* [a]ensinasse, e sem lei.

4 Mas quando na sua [a]angústia se convertiam ao SENHOR Deus de Israel, e o [b]buscavam, o achavam.

5 E naqueles tempos não *havia* paz, nem para o que saía, nem para o que entrava, mas muitas perturbações sobre todos os habitantes daquelas terras.

6 Porque nação contra nação, e cidade contra cidade se despedaçavam, porque Deus os perturbara com toda a angústia.

7 Mas sede fortes, e não desfaleçam as vossas mãos, porque a vossa [a]obra tem uma recompensa.

8 Ouvindo, pois, Asa estas palavras, e a profecia do profeta, *filho de* Obede, encheu-se de coragem, e tirou as abominações de toda a terra de Judá e de Benjamim, como também das cidades que tomara nas montanhas de Efraim, e renovou o altar do SENHOR, que *estava* diante do pórtico do SENHOR.

9 E ajuntou todo o Judá, e Benjamim, e com eles os [a]estrangeiros de Efraim e Manassés, e de Simeão, porque de Israel desertaram para ele em grande número, vendo que o SENHOR seu Deus *era* com ele.

10 E ajuntaram-se em Jerusalém no terceiro mês, no ano décimo do reinado de Asa.

11 E no mesmo dia ofereceram em sacrifício ao SENHOR, do despojo *que* trouxeram, setecentos bois e sete mil ovelhas.

12 E entraram no [a]convênio de buscarem ao SENHOR, Deus de seus pais, com todo o seu coração, e com toda a sua alma,

13 E de que todo aquele que não buscasse ao SENHOR Deus de Israel, morresse, desde o menor até o maior, e desde o homem até a mulher.

14 E juraram ao SENHOR em alta voz, com júbilo e com trombetas e buzinas.

15 E todo o Judá se alegrou desse juramento, porque com todo o seu coração juraram, e com toda a sua vontade o buscaram, e o [a]acharam; e o SENHOR lhes deu repouso em redor.

16 E também a Maaca, [a]mãe do rei Asa, *ele* a depôs, para que não *fosse* mais rainha, porquanto fizera a Aserá *um* horrível ídolo; e Asa destruiu o seu horrível ídolo, e *o* despedaçou, e *o* queimou junto ao ribeiro de Cedrom.

17 Os altos, porém, não se tiraram de Israel; contudo o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias.

18 E levou as coisas que seu pai

---

15 3*a* 2 Crôn. 17:9; 2 Né. 9:48. GEE Ensinar, Mestre.
4*a* GEE Adversidade.
b Deut. 4:29–30.
7*a* GEE Obras.
9*a* IE estrangeiros. Al. 10:3.
12*a* Mos. 5:2, 5.
15*a* D&C 88:63.
16*a* IE avó.

tinha consagrado, e as coisas que ele mesmo tinha consagrado à casa de Deus: prata, e ouro, e utensílios.

19 E não houve guerra até o ano trigésimo quinto do reinado de Asa.

CAPÍTULO 16

Asa se vale da Síria para derrotar Israel — Hanani, o vidente, repreende Asa por sua falta de fé — Asa padece de uma enfermidade e morre.

No ano trigésimo sexto do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e edificou Ramá, para não deixar ninguém sair de junto de Asa, rei de Judá, nem chegar a ele.

2 Então tirou Asa a prata e o ouro dos tesouros da casa do SENHOR, e da casa do rei, e enviou a Ben-Hadade, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

3 Aliança *há* entre mim e ti, como houve entre o meu pai e o teu; eis que te envio prata e ouro; vai, *pois,* rompe a tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que se retire de sobre mim.

4 E Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou o capitão dos exércitos que tinha, contra as cidades de Israel, e conquistaram Ijom, e Dã, e Abel-Maim, e todas as cidades das provisões de Naftali.

5 E sucedeu que, ouvindo-o Baasa, deixou de edificar Ramá, e descontinuou a sua obra.

6 Então o rei Asa tomou todo o Judá e levaram as pedras de Ramá, e a sua madeira, com que Baasa edificara; e edificou com isso Geba e Mizpá.

7 Naquele mesmo tempo foi Hanani, o [a]vidente, a Asa, rei de Judá, e disse-lhe: Porquanto confiaste no rei da Síria, e não [b]confiaste no SENHOR teu Deus, portanto, o exército do rei da [c]Síria escapou da tua mão.

8 *Porventura* não foram os etíopes e os líbios *um* grande exército, com muitíssimos carros e cavaleiros? Confiando tu, porém, no SENHOR, ele os entregou nas tuas mãos.

9 Porque, *quanto* ao SENHOR, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com *aqueles* cujo coração *é* perfeito para com ele; nisto, *pois,* procedeste loucamente, porque desde agora haverá guerras contra ti.

10 Porém Asa se indignou contra o vidente, e lançou-o na [a]casa do tronco; porque se enfureceu contra ele por causa disso; também Asa no mesmo tempo oprimiu *alguns* do povo.

11 E eis que os feitos de Asa, tanto os primeiros, como os últimos, *estão* escritos no livro dos reis de Judá e Israel.

12 E caiu Asa doente de seus pés no ano trinta e nove do seu reinado; grande em extremo *era* a sua enfermidade, e contudo na sua enfermidade não buscou ao SENHOR, mas antes aos médicos.

13 E Asa dormiu com seus pais;

16 7*a* GEE Vidente.
b D&C 30:1–3.
c OU Israel.
10*a* OU cepo (instrumento de castigo).

e morreu no ano quarenta e um do seu reinado.

14 E o sepultaram no seu sepulcro, que tinha cavado para si na cidade de Davi, havendo-o deitado na cama, que se enchera de cheiros e especiarias preparadas segundo a arte dos perfumistas; e fizeram-lhe [a]queima muito grande.

CAPÍTULO 17

Josafá reina bem e prospera em Judá — Os sacerdotes viajam e ensinam do livro da lei do Senhor.

E [a]JOSAFÁ, seu filho, reinou em seu lugar, e fortificou-se contra Israel.

2 E pôs gente de guerra em todas as cidades fortificadas de Judá e pôs guarnições na terra de Judá, como também nas cidades de Efraim, que Asa, seu pai, tinha tomado.

3 E o SENHOR era com Josafá, porque andou nos primeiros caminhos de Davi, seu pai, e não buscou os baalins.

4 Antes buscou ao Deus de seu pai, e andou nos seus mandamentos, e não segundo as obras de Israel.

5 E o SENHOR confirmou o reino na sua mão, e todo o Judá deu presentes a Josafá, e teve riquezas e glória em abundância.

6 E animou-se o seu coração nos caminhos do SENHOR, e ainda mais tirou os altos e os postes-ídolos de Judá.

7 E no terceiro ano do seu reinado, enviou ele os seus príncipes: Bene-Hail, e Obadias, e Zacarias, e Natanael, e Micaías, para ensinarem nas cidades de Judá.

8 E com eles, os levitas: Semaías, e Netanias, e Zebadias, e Asael, e Semiramote, e Jônatas, e Adonias, e Tobias, e Tobe-Adonias, levitas; e com eles, os sacerdotes Elisama e Jorão.

9 E ensinaram em Judá e tinham consigo o livro da lei do SENHOR; e percorreram todas as cidades de Judá, e [a]ensinaram entre o povo.

10 E veio o temor do SENHOR sobre todos os reinos das terras que *estavam* em redor de Judá, e não guerrearam contra Josafá.

11 E *alguns* dentre os filisteus levavam presentes a Josafá, com o dinheiro do tributo; também os árabes lhe levaram gado miúdo: sete mil e setecentos carneiros, e sete mil e setecentos bodes.

12 E Josafá se engrandeceu extremamente, e edificou fortalezas e cidades de provisões em Judá.

13 E teve muitas obras nas cidades de Judá e gente de guerra, homens valentes em Jerusalém.

14 E este *é* o número deles segundo as casas de seus pais: em Judá, *eram* chefes dos milhares: o chefe Adna, e com ele trezentos mil homens valentes;

15 *E* após ele, o chefe Joanã, e com ele, duzentos e oitenta mil;

16 E após ele, Amazias, filho de Zicri, que voluntariamente se

14*a* IE queima de especiarias, como o incenso.

17 1*a* GEE Josafá.
9*a* 2 Crôn. 15:1–4; 2 Né. 9:48. GEE Ensinar, Mestre.

entregou ao SENHOR, e com ele, duzentos mil homens valentes;

17 E de Benjamim, Eliada, homem valente, e com ele, duzentos mil, armados de arco e de escudo;

18 E após ele, Jozabade, e com ele, cento e oitenta mil armados para a guerra.

19 Esses estavam no serviço do rei, afora os que o rei tinha posto nas cidades fortificadas por todo o Judá.

CAPÍTULO 18

Josafá de Judá se une a Acabe de Israel para lutar contra a Síria — Os falsos profetas de Acabe predizem a vitória — Micaías profetiza a queda e a morte de Acabe — Os sírios matam Acabe.

TINHA, pois, Josafá riquezas e glória em abundância, e [a]aparentou-se com [b]Acabe.

2 E ao cabo *de alguns* anos desceu ele para Acabe, a Samaria; e Acabe matou ovelhas e bois em abundância, para ele e para o povo que *vinha* com ele, e o persuadiu a subir *com ele* a Ramote-Gileade.

3 Porque Acabe, rei de Israel, disse a Josafá, rei de Judá: Irás tu comigo a Ramote-Gileade? E *ele* lhe disse: Como tu *és, serei* eu, e o meu povo, como o teu povo; *iremos* contigo a esta guerra.

4 Disse mais Josafá ao rei de Israel: Consulta hoje, [a]peço-te, a palavra do SENHOR.

5 Então o rei de Israel ajuntou os profetas, quatrocentos homens, e disse-lhes: Iremos à guerra contra Ramote-Gileade, ou deixarei de ir? E eles disseram: Sobe, porque Deus *a* dará na mão do rei.

6 Disse, porém, Josafá: Não *há* ainda aqui profeta algum do SENHOR, para que o consultemos?

7 Então o rei de Israel disse a Josafá: Ainda *há* um homem por quem *podemos* [a]consultar ao SENHOR, porém eu o odeio, porque nunca profetiza de mim bem, senão sempre mal; este *é* Micaías, filho de Inlá. E disse Josafá: Não fale o rei assim.

8 Então chamou o rei de Israel um eunuco, e disse: Traze aqui depressa Micaías, filho de Inlá.

9 E o rei de Israel, e Josafá, rei de Judá, estavam assentados cada um no seu trono, vestidos de trajes *reais*, e estavam assentados na praça, à entrada da porta de Samaria, e todos os profetas profetizavam na sua presença.

10 E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns [a]chifres de ferro, e disse: Assim diz o SENHOR: Com estes escornarás os sírios, até de todo os consumires.

11 E todos os profetas profetizavam o mesmo, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade, e prosperarás, porque o SENHOR *a* dará na mão do rei.

12 E o mensageiro, que foi chamar Micaías, lhe falou, dizendo: Eis que as palavras dos profetas,

---

18 1*a* IE aliou-se por casamento.
b GEE Acabe.
4*a* Eze. 20:1–4; Ét. 1:38.
7*a* Hel. 13:26. GEE Profeta.
10*a* IE símbolo de poder militar.

a uma voz, *são* boas para com o rei; seja, pois, também a tua palavra como a de um deles, e fala o *que é* bom.

13 Porém Micaías disse: Vive o SENHOR, que o que meu Deus me disser, isso [a]falarei.

14 Indo, pois, ao rei, o rei lhe disse: Micaías, iremos a Ramote-Gileade à guerra, ou deixarei de ir? E ele disse: Subi, e prosperareis, e serão dados na vossa mão.

15 E o rei lhe disse: Até quantas vezes te conjurarei, para que não me fales senão a verdade no nome do SENHOR?

16 Então disse ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o SENHOR: Estes não têm senhor; retorne cada um em paz para sua casa.

17 Então o rei de Israel disse a Josafá: Não te disse eu *que* este não profetizaria de mim bem, porém mal?

18 Disse mais: Ouvi, pois, a palavra do SENHOR. Vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército celestial em pé à sua mão direita, e à sua esquerda.

19 E disse o SENHOR: Quem persuadirá Acabe, rei de Israel, para que suba, e caia em Ramote-Gileade? Disse mais: Um diz desta maneira, e outro diz doutra.

20 Então saiu um [a]espírito e se apresentou diante do SENHOR, e disse: Eu o persuadirei. E o SENHOR lhe disse: Com quê?

21 E ele disse: Eu sairei, e serei *um* espírito de mentira na boca de todos os seus profetas. E disse *o* SENHOR*:* Tu o persuadirás, e também prevalecerás; sai, e faze-o [a]assim.

22 Agora, pois, eis que o SENHOR [a]pôs *um* espírito de mentira na boca destes teus profetas, e o SENHOR falou o mal a teu respeito.

23 Então Zedequias, filho de Quenaaná, se chegou, e golpeou Micaías no queixo, e disse: Por que caminho passou de mim o Espírito do SENHOR para falar a ti?

24 E disse Micaías: Eis que o verás naquele dia, quando andares de câmara em câmara, para te esconderes.

25 Então disse o rei de Israel: Tomai Micaías, e tornai a levá-lo a Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei.

26 E direis: Assim diz o rei: Ponde este *homem* na casa do cárcere, e sustentai-o com pão de angústia, e com água de angústia, até que eu volte em paz.

27 E disse Micaías: Se de fato retornares em paz, o SENHOR não falou por mim. Disse mais: Ouvi, vós, todos os povos!

28 Subiram, pois, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, a Ramote-Gileade.

29 E disse o rei de Israel a Josafá: Disfarçando-me eu, então entrarei na peleja; tu, porém, veste teus trajes *reais*. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel, e entraram na peleja.

13*a* GEE Profecia, Profetizar.
20*a* TJS 2 Crôn. 18:20 (. . .) espírito *de mentira* (. . .)
21*a* TJS 2 Crôn. 18:21 (. . .) assim; *porque todos estes pecaram contra mim.*
D&C 50:2, 31–32.
22*a* TJS 2 Crôn. 18:22 (. . .) *encontrou* (. . .)

30 Deu ordem, porém, o rei da Síria aos capitães dos carros que tinha, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno, nem contra grande, senão só contra o rei de Israel.

31 E sucedeu que, quando os capitães dos carros viram Josafá, disseram: Este é o rei de Israel, e o cercaram para pelejarem; porém Josafá clamou, e o SENHOR o ajudou. E Deus os desviou dele.

32 Porque sucedeu que, vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, deixaram de persegui-lo.

33 Então *um* homem armou o arco *e atirou* ao acaso, e feriu o rei de Israel entre as junturas e a couraça; então disse ao cocheiro: Dá a volta, e tira-me do exército, porque estou muito ferido.

34 E aquele dia cresceu a peleja, mas o rei de Israel susteve-se em pé no carro defronte dos sírios até a tarde; e morreu ao tempo do pôr do sol.

CAPÍTULO 19

Josafá é repreendido por ajudar o iníquo Acabe — Ele ajuda o povo a voltar para o Senhor, estabelece juízes e administra justiça.

E Josafá, rei de Judá, voltou à sua casa em paz, a Jerusalém.

2 E Jeú, filho de Hanani, o [a]vidente, lhe saiu ao encontro, e disse ao rei Josafá: Devias tu ajudar o ímpio, e amar aqueles que ao SENHOR odeiam? Por isso *virá* sobre ti grande ira de diante do SENHOR.

3 Boas coisas, contudo, se acharam em ti; porque tiraste os postes-ídolos da terra, e preparaste o teu coração para buscar a Deus.

4 Habitou, pois, Josafá em Jerusalém, e [a]tornou a passar pelo povo, desde Berseba até as montanhas de Efraim, e fez com que voltassem ao SENHOR Deus de seus pais.

5 E estabeleceu [a]juízes na terra, em todas as cidades fortificadas, de cidade em cidade.

6 E disse aos juízes: Vede o que fazeis; porque não julgais da parte do homem, senão da parte do SENHOR, e ele *está* convosco ao [a]julgardes.

7 Agora, pois, seja o temor do SENHOR convosco; guardai-o, e fazei-o, porque não *há* no SENHOR nosso Deus iniquidade nem [a]acepção de pessoas, nem aceitação de [b]presentes.

8 E também estabeleceu Josafá *alguns* dos levitas, e dos sacerdotes, e dos chefes dos pais de Israel para o juízo do SENHOR, e para as causas judiciais; e retornaram a Jerusalém.

9 E deu-lhes ordem, dizendo: Assim fazei no [a]temor do SENHOR, com fidelidade, e com coração perfeito.

10 E *em* toda disputa que vier a vós de vossos irmãos que habitam nas suas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento,

---

19 2*a* GEE Vidente.
4*a* OU repetidamente.
5*a* Êx. 18:21.
6*a* GEE Julgar.
7*a* At. 10:34–35.
b HEB subornos.
9*a* GEE Temor — Temor de Deus.

entre estatutos e juízos, [a]admoestai-os, para que não se façam culpados para com o SENHOR, e *não* venha grande ira sobre vós, e sobre vossos irmãos; fazei assim, e não vos fareis culpados.

11 E eis que Amarias, o sumo sacerdote, presidirá sobre vós em todos os assuntos do SENHOR; e Zebadias, filho de Ismael, príncipe da casa de Judá, em todos os assuntos do rei; também os oficiais, os levitas, *estão* perante vós; sede [a]fortes, pois, e fazei-o, e o SENHOR será com os bons.

CAPÍTULO 20

Os amonitas e outros povos atacam Judá — Josafá e todo o povo jejuam e oram — Jaaziel profetiza a libertação de Judá — Os que atacam Judá guerreiam entre si e destroem-se uns aos outros.

E sucedeu que, depois disso, os filhos de Moabe, e os filhos de Amom, e com eles *outros* dos amonitas, foram à peleja contra Josafá.

2 Então foram *alguns,* que avisaram Josafá, dizendo: Vem contra ti *uma* grande multidão de além do mar e da Síria; e eis que já *estão* em Hazazom-Tamar, que *é* En-Gedi.

3 Então Josafá temeu, e pôs-se a buscar ao SENHOR, e apregoou [a]jejum em todo o Judá.

4 E Judá se ajuntou, para pedir [a]*socorro* ao SENHOR; também de todas as cidades de Judá vieram para buscar ao SENHOR.

5 E pôs-se Josafá em pé na congregação de Judá e de Jerusalém, na casa do SENHOR, diante do pátio novo,

6 E disse: Ah, SENHOR, Deus de nossos pais, *porventura* não *és* tu Deus nos céus? Pois tu dominas sobre todos os reinos das nações, e na tua mão *há* força e poder, e não há quem te possa resistir.

7 *Porventura,* ó Deus nosso, não lançaste tu fora os moradores desta terra, de diante do teu povo Israel, e a deste à [a]semente de Abraão, teu amigo, para sempre?

8 E habitaram nela, e edificaram-te nela um santuário ao teu nome, dizendo:

9 Se *algum* mal nos sobrevier, espada, juízo, peste, ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti, pois teu nome *está* nesta casa, e clamaremos a ti na nossa [a]angústia, e tu nos ouvirás e livrarás.

10 Agora, pois, eis que os filhos de Amom e de Moabe, e os do monte Seir, pelos quais não permitiste passar Israel, quando vinham da terra do Egito, mas deles se desviaram e não os destruíram,

11 Eis que nos dão o pago, vindo para lançar-nos fora da tua herança, que nos fizeste herdar.

12 Ah, Deus nosso, *porventura* não os julgarás? Porque em nós não há força perante esta grande

10*a* Eze. 33:6; Jacó 1:19. GEE Advertência, Advertir, Prevenir.
11*a* GEE Coragem, Corajoso.
20 3*a* GEE Jejuar, Jejum.
4*a* Salm. 33:18–22.
7*a* GEE Abraão — Semente de Abraão.
9*a* Mos. 24:11–17; D&C 98:2–3.

multidão que vem contra nós, e não [a]sabemos nós o que faremos, porém os nossos olhos *estão postos* em ti.

13 E todo o Judá estava em pé perante o SENHOR, como também os seus pequeninos, as suas mulheres, e os seus filhos.

14 Então veio o Espírito do SENHOR, no meio da congregação, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita, dos filhos de Asafe,

15 E disse: Dai ouvidos, todo o Judá, e *vós*, moradores de Jerusalém, e *tu*, ó rei Josafá. Assim o SENHOR vos diz: [a]Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, pois a [b]peleja não *é* vossa, senão de Deus.

16 Amanhã descereis contra eles; eis que sobem pela ladeira de Ziz, e os achareis no fim do vale, [a]diante do deserto de Jeruel.

17 Nesta *peleja* não tereis que pelejar; postai-vos, ficai parados, e vede a [a]salvação do SENHOR para convosco, ó Judá e Jerusalém; não temais, nem vos assusteis; amanhã saí-lhes ao encontro, porque o SENHOR *será* convosco.

18 Então Josafá se prostrou com o rosto em terra; e todo o Judá e os moradores de Jerusalém se prostraram perante o SENHOR, adorando ao SENHOR.

19 E levantaram-se os levitas, dos filhos dos coatitas, e dos filhos dos coraítas, para louvarem ao SENHOR Deus de Israel, com grande voz até o alto.

20 E pela manhã cedo se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; e saindo eles, pôs-se em pé Josafá, e disse: Ouvi-me, ó Judá, e vós, moradores de Jerusalém: [a]Crede no SENHOR vosso Deus, e estareis seguros; [b]crede nos seus profetas, e [c]prosperareis.

21 E aconselhou-se com o povo, e designou cantores para o SENHOR, que louvassem a beleza da santidade, saindo diante do exército, e dizendo: Louvai ao SENHOR, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

22 E ao tempo que começaram com júbilo e louvor, o SENHOR pôs emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe, e os do monte Seir, que foram contra Judá e [a]foram desbaratados.

23 Porque os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os moradores do monte Seir, para os destruir e exterminar; e acabando eles com os moradores de Seir, ajudaram a destruir-se [a]uns aos outros.

24 E chegou Judá à atalaia do deserto, e olharam para a multidão, e eis que *eram* corpos mortos que jaziam em terra, e nenhum escapou.

25 E foram Josafá e o seu povo para saquear os seus despojos,

12*a* 1 Né. 4:6.
15*a* Isa. 41:10.
b D&C 98:33–38; 105:14.
16*a* OU a leste.
17*a* OU libertação.
20*a* GEE Fé.
b GEE Apoio aos Líderes da Igreja.
c Al. 48:15–16.
22*a* OU mataram-se uns aos outros.
23*a* Juí. 7:15–22; 1 Sam. 14:20.

e acharam neles riquezas e cadáveres em abundância, assim como objetos preciosos, e tomaram para si tanto, que não podiam levar mais; e três dias saquearam o despojo, porque era muito.

26 E ao quarto dia se ajuntaram no vale de Beraca, porque ali louvaram ao SENHOR; por isso chamaram o nome daquele lugar o vale de [a]Beraca, até o dia de hoje.

27 Então voltaram todos os homens de Judá e de Jerusalém, e Josafá à frente deles, para irem a Jerusalém com alegria, porque o SENHOR os alegrara acerca dos seus inimigos.

28 E foram a Jerusalém com alaúdes, e com harpas, e com trombetas, para a casa do SENHOR.

29 E veio o temor de Deus sobre todos os reinos daquelas terras, ouvindo *eles* que o SENHOR havia pelejado contra os inimigos de Israel.

30 E o reino de Josafá ficou em paz, e o seu Deus lhe deu repouso em redor.

31 E Josafá reinou sobre Judá; *era* da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar, e vinte e cinco anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe, Azuba, filha de Sili.

32 E andou no caminho de Asa, seu pai, e não se desviou dele, fazendo o *que era* reto aos olhos do SENHOR.

33 Contudo os altos não se tiraram, porque o povo não tinha ainda preparado o seu coração para com o Deus de seus pais.

34 Ora, o restante dos feitos de Josafá, tanto os primeiros como os últimos, eis que *está* escrito nas notas de [a]Jeú, filho de Hanani, que lhe fizeram inserir no livro dos reis de Israel.

35 Porém depois disso Josafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, rei de Israel, que procedeu com toda a impiedade.

36 E aliou-se com ele, para fazerem navios que fossem a Társis; e fizeram os navios em Eziom-Geber.

37 Porém Eliezer, filho de Dodava, de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo: Porquanto te aliaste com Acazias, o SENHOR despedaçou as tuas obras. E os navios se quebraram, e não puderam ir a Társis.

CAPÍTULO 21

Jorão mata seus irmãos, casa-se com a filha de Acabe e reina iniquamente — Elias profetiza uma praga sobre o povo e a morte de Jorão — Os filisteus e outros povos guerreiam contra Judá — Jorão morre de grave enfermidade.

DEPOIS, Josafá dormiu com seus pais, e o sepultaram com seus pais na cidade de Davi; e Jorão, seu filho, reinou em seu lugar.

2 E teve irmãos, filhos de Josafá: Azarias, e Jeiel, e Zacarias, e Asarias, e Micael, e Sefatias; todos

26*a* HEB Bênção.

34*a* GEE Escrituras — Escrituras perdidas.

esses *foram* filhos de Josafá, rei de Israel.

3 E seu pai lhes deu muitas dádivas de prata, e de ouro, e de coisas preciosíssimas, com cidades fortificadas em Judá; porém o reino deu a Jorão, porquanto *era* o primogênito.

4 E subindo Jorão ao reino de seu pai, e havendo-se fortificado, matou todos os seus irmãos à espada, como também *alguns* dos príncipes de Israel.

5 Da idade de trinta e dois anos *era* Jorão quando começou a reinar; e reinou oito anos em Jerusalém.

6 E andou no caminho dos reis de Israel, como fazia a casa de [a]Acabe, porque tinha a filha de Acabe por mulher, e fazia o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR.

7 Porém o SENHOR não quis [a]destruir a casa de Davi, em atenção ao convênio que tinha feito com Davi, e porque também tinha dito que lhe daria por todos os dias uma lâmpada, a ele e a seus filhos.

8 Nos seus dias se revoltaram os edomitas contra o mando de Judá, e constituíram para si um rei.

9 Pelo que Jorão passou adiante com os seus chefes, e todos os carros com ele; e levantou-se de noite, e derrotou os edomitas que o tinham cercado, como também os capitães dos carros.

10 Todavia os edomitas se revoltaram contra o mando de Judá até *o dia de* hoje; então no mesmo tempo Libna se revoltou contra o seu mando, porque deixara ao SENHOR, Deus de seus pais.

11 Ele também fez altos nos montes de Judá, e fez com que se [a]prostituíssem os moradores de Jerusalém, e [b]impeliu até Judá *a isso.*

12 Então lhe veio um escrito da parte de Elias, o profeta, que dizia: Assim diz o SENHOR, Deus de Davi, teu pai: Porquanto não andaste nos caminhos de [a]Josafá, teu pai, e nos caminhos de [b]Asa, rei de Judá,

13 Mas andaste no caminho dos reis de Israel, e fizeste Judá e os moradores de Jerusalém se prostituírem, segundo a prostituição da casa de Acabe, e também mataste teus irmãos, da casa de teu pai, melhores do que tu,

14 Eis que o SENHOR ferirá com um grande [a]flagelo o teu povo, e os teus filhos, e as tuas mulheres, e todos os teus bens.

15 Tu também *terás uma* grande enfermidade por causa *de uma* doença de tuas entranhas, até que te saiam as tuas entranhas, por causa da enfermidade, de dia em dia.

16 Despertou, pois, o SENHOR contra Jorão o espírito dos filisteus e dos árabes, que *estão* junto aos etíopes.

17 Estes subiram a Judá, e a invadiram, e levaram todos os bens, que se achavam na casa do rei, como também seus filhos e suas

21 6*a* GEE Acabe.
7*a* 2 Re. 8:19.
11*a* GEE Fornicação.
b OU seduziu.
12*a* GEE Josafá.
b GEE Asa.
14*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.

mulheres, de modo que lhe não deixaram filho, senão [a]Joacaz, o mais moço de seus filhos.

18 E depois de tudo isso, o SENHOR o feriu nas suas entranhas com uma enfermidade incurável.

19 E sucedeu que, depois de muitos dias, ao fim de dois anos, saíram-lhe as entranhas com a doença, e morreu de grave enfermidade; e o seu povo não lhe fez *uma* queimada como a queimada de seus pais.

20 Era da idade de trinta e dois *anos* quando começou a reinar, e reinou em Jerusalém oito anos, e foi-se sem *deixar de si* saudades; e o sepultaram na cidade de Davi, porém não nos [a]sepulcros dos reis.

CAPÍTULO 22

Acazias reina iniquamente e é morto por Jeú; sua mãe, Atalia, reina em seu lugar.

E os moradores de Jerusalém fizeram rei a Acazias, seu filho mais moço, em seu lugar, porque a tropa que viera com os árabes ao acampamento tinha matado a todos os mais velhos; e assim reinou Acazias, filho de Jorão, rei de Judá.

2 *Era* da idade de [a]quarenta e dois anos quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Atalia, [b]filha de Onri.

3 Também este andou nos caminhos da casa de Acabe, porque sua mãe era sua conselheira para proceder impiamente.

4 E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, como a casa de Acabe, porque eles eram seus conselheiros depois da morte de seu pai, para a sua perdição.

5 Também andou no seu conselho, e foi com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, à peleja contra Hazael, rei da Síria, junto a Ramote-Gileade; e os sírios feriram Jorão.

6 E retornou para curar-se, em Jezreel, das feridas que lhe fizeram junto a Ramá, pelejando contra Hazael, rei da Síria. E [a]Azarias, filho de Jorão, rei de Judá, desceu para ver Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, porque este estava doente.

7 Veio, pois, de Deus a ruína de Acazias, para que fosse a Jorão; porque indo ele, saiu com Jorão contra Jeú, filho de Ninsi, a quem o SENHOR tinha [a]ungido para desarraigar a casa de Acabe.

8 E sucedeu que, executando Jeú juízo contra a casa de Acabe, achou os príncipes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias, que serviam Acazias, e os matou.

9 Depois buscou Acazias (porque se tinha escondido em Samaria), e o alcançaram, e o levaram a Jeú, e o [a]mataram, e o sepultaram, porque disseram: [b]Filho *é* de Josafá, que buscou ao SENHOR com todo

---

17 *a* OU Acazias (ver 2 Crôn. 22:1).
20 *a* 2 Crôn. 28:27.
22 2 *a* IE provavelmente vinte e dois. TJS 2 Crôn. 22:2 (. . .) *vinte* e dois (. . .) 2 Re. 8:26.
b OU neta.
6 *a* OU Acazias (ver os versículos 7, 11) ou Joacaz (ver 2 Crôn. 21:17).
7 *a* 2 Re. 9:5–10.
9 *a* 2 Re. 9:27.
b OU neto.

o seu coração. E já não tinha a casa de Acazias ninguém que tivesse força para manter o reino.

10 Vendo, pois, Atalia, mãe de Acazias, que seu filho estava morto, levantou-se, e destruiu toda a semente real da casa de Judá.

11 Porém Jeosabeate, filha do rei, tomou Joás, filho de Acazias, e furtou-o dentre os filhos do rei, a quem matavam, e o pôs com a sua ama na câmara dos leitos; assim Jeosabeate, filha do rei Jorão, mulher do sacerdote Joiada (porque era irmã de Acazias), o escondeu de diante de Atalia, de modo que não o matou.

12 E esteve com eles escondido na casa de Deus seis anos; e Atalia reinou sobre a terra.

CAPÍTULO 23

Joiada, o sacerdote, faz Joás rei — Atalia é morta — A adoração ao Senhor é restaurada, e o sacerdote de Baal é morto.

PORÉM no sétimo ano Joiada se fortaleceu, e tomou consigo em [a]aliança os chefes de cem: Azarias, filho de Jorão, e Ismael, filho de Joanã, e Azarias, filho de Obede, e Maaseias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri.

2 Estes percorreram Judá e ajuntaram os levitas de todas as cidades de Judá e os cabeças dos pais de Israel, e foram para Jerusalém.

3 E toda aquela congregação fez aliança com o rei na casa de Deus; e *Joiada* lhes disse: Eis que o filho do rei reinará, como o SENHOR falou a respeito dos filhos de [a]Davi.

4 Isto *é* o que haveis de fazer: uma terça parte de vós, os sacerdotes e os levitas que entram no sábado, *serão* guardas das portas;

5 E uma terça parte *estará* na casa do rei, e a outra terça parte à porta do fundamento; e todo o povo *estará* nos pátios da casa do SENHOR.

6 Porém ninguém entre na casa do SENHOR, senão os sacerdotes e os levitas que [a]ministram; estes entrarão, porque santos são; mas todo o povo guardará os preceitos do SENHOR.

7 E os levitas rodearão o rei de todos os lados, cada um com as suas armas na mão; e qualquer que entrar na casa morrerá; porém vós estareis com o rei, quando entrar e quando sair.

8 E fizeram os levitas e todo o Judá conforme tudo o que ordenara o sacerdote Joiada; e tomou cada um os seus homens, os que entravam no sábado com os que saíam no sábado; porque o sacerdote Joiada não tinha despedido os turnos.

9 Também o sacerdote Joiada deu aos chefes de cem as lanças, e os escudos, e os broquéis que *foram* do rei Davi, os quais *estavam* na casa de Deus.

10 E dispôs todo o povo, e cada um com as suas armas na sua mão,

23 1*a* 2 Re. 11:4.
3*a* 2 Sam. 7:12–16.
6*a* 1 Crôn. 23:27–29; D&C 84:25–27.

desde o lado direito da casa até o lado esquerdo da casa, junto do altar e da casa, ao redor do rei.

11 Então tiraram para fora o filho do rei, e lhe puseram a coroa, *deram-lhe* o [a]testemunho, e o fizeram rei; e Joiada e seus filhos o ungiram, e disseram: Viva o rei!

12 Ouvindo, pois, Atalia a voz do povo que concorria e louvava o rei, foi ao povo, à casa do SENHOR.

13 E olhou, e eis que o rei estava perto da sua coluna, à entrada; e os chefes, e as trombetas, junto ao rei; e todo o povo da terra estava alegre, e tocava as trombetas; e também os cantores tocavam instrumentos musicais, e dirigiam o cantar de louvores; então Atalia rasgou os seus vestidos, e clamou: Traição, traição!

14 Porém o sacerdote Joiada tirou para fora os capitães de cem que *estavam* postos sobre o exército, e disse-lhes: Tirai-a para fora [a]das fileiras, e o que a seguir, morrerá à espada, porque dissera o sacerdote: Não a matareis na casa do SENHOR.

15 E eles lançaram mão dela, e ela foi à entrada da porta dos cavalos, da casa do rei, e ali a mataram.

16 E Joiada fez aliança entre si, e o povo, e o rei, para que fossem o povo do SENHOR.

17 Depois todo o povo entrou na casa de Baal, e a derrubaram, e quebraram os seus altares, e as suas imagens; e Matã, sacerdote de Baal, mataram diante dos altares.

18 E Joiada pôs os ofícios da casa do SENHOR nas mãos dos sacerdotes, os levitas a quem Davi repartira na casa do SENHOR, para oferecerem os holocaustos do SENHOR, como *está* escrito na lei de Moisés, com alegria e com canto, conforme instituído por Davi.

19 E pôs porteiros às portas da casa do SENHOR, para que não entrasse nela ninguém imundo em coisa alguma.

20 E tomou os capitães de cem, e os poderosos, e os que tinham domínio entre o povo e todo o povo da terra, e conduziu da casa do SENHOR o rei, e entraram na casa do rei pelo meio da porta maior, e assentaram o rei no trono do reino.

21 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz, depois que mataram Atalia à espada.

CAPÍTULO 24

Joás e Joiada recebem contribuições e reparam a casa do Senhor — Joiada morre — Joás cai em idolatria, mata um profeta chamado Zacarias, e ele próprio é morto em uma conspiração.

TINHA Joás sete anos de idade quando começou a reinar, e quarenta anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Zíbia, de Berseba.

2 E fez Joás o *que era* reto aos olhos do SENHOR, todos os dias do sacerdote Joiada.

11*a* IE encargo divino. | Deut. 17:14–20. | 14*a* OU sob escolta armada.

3 E tomou-lhe Joiada duas mulheres, e gerou filhos e filhas.

4 E sucedeu depois disso que veio ao coração de Joás *a intenção* de renovar a casa do SENHOR.

5 Ajuntou, pois, os sacerdotes e os levitas, e disse-lhes: Saí pelas cidades de Judá, e ajuntai o dinheiro de todo o Judá, e ajuntai o dinheiro de todo o Israel para reparar a casa do vosso Deus de ano em ano; e vós apressai este negócio. Porém os levitas não se apressaram.

6 E o rei chamou Joiada, o chefe, e disse-lhe: Por que não fizeste inquirição entre os levitas, para que trouxessem de Judá e de Jerusalém a [a]oferta de Moisés, servo do SENHOR, e da congregação de Israel, à tenda do testemunho?

7 Porque, sendo Atalia ímpia, seus filhos arruinaram a casa de Deus, e até todas as coisas sagradas da casa do SENHOR empregaram nos baalins.

8 E deu o rei ordem e fizeram uma arca, e a puseram do lado de fora, à porta da casa do SENHOR.

9 E publicou-se em Judá e em Jerusalém que trouxessem ao SENHOR a oferta de Moisés, o servo de Deus, *imposta* a Israel no deserto.

10 Então todos os príncipes, e todo o povo se alegraram, e a trouxeram, e *a* lançaram na arca, até acabar.

11 E sucedeu que, ao tempo que traziam a arca pelas mãos dos levitas, segundo o mandado do rei, e vendo que *já havia* muito dinheiro, vinham o escrivão do rei, e o superintendente do sumo sacerdote, e esvaziavam a arca, e a tomavam, e a retornavam ao seu lugar; assim faziam de dia em dia, e ajuntaram dinheiro em abundância,

12 O qual o rei e Joiada davam aos que tinham cargo da obra do serviço da casa do SENHOR; e contrataram pedreiros e carpinteiros, para renovarem a casa do SENHOR, como também artífices em ferro e em bronze, para repararem a casa do SENHOR.

13 E os que tinham cargo da obra faziam que a reparação da obra progredisse pela sua mão; e restauraram a casa de Deus ao seu estado *original*, e a reforçaram.

14 E depois de acabarem, levaram o resto do dinheiro para diante do rei e de Joiada, e dele fizeram utensílios para a casa do SENHOR, utensílios para ministrar, e ofertar, e perfumadores, e utensílios de ouro e de prata. E continuamente sacrificaram holocaustos na casa do SENHOR, todos os dias de Joiada.

15 E envelheceu Joiada, e morreu farto de dias; *era* da idade de cento e trinta anos quando morreu.

16 E o sepultaram na cidade de Davi com os reis, porque tinha feito bem em Israel, e para com Deus e a sua casa.

17 Porém depois da morte de Joiada foram os príncipes de Judá e prostraram-se perante o rei, e o rei os ouviu.

24 6*a* Êx. 30:12–16.

18 E deixaram a casa do Senhor, Deus de seus pais, e serviram as imagens do bosque e os [a]ídolos; então veio grande ira sobre Judá e Jerusalém por causa desta sua culpa.

19 Porém ele enviou [a]profetas entre eles, para os fazer retornar ao Senhor, os quais testemunharam contra eles, mas eles não deram ouvidos.

20 E o [a]Espírito de Deus revestiu Zacarias, filho do sacerdote Joiada, o qual se pôs em pé acima do povo, e lhes disse: Assim diz Deus: Por que transgredis os mandamentos do Senhor? Portanto, não [b]prosperareis; porque deixastes ao Senhor, também ele vos deixará.

21 E eles conspiraram contra ele, e o [a]apedrejaram, pelo mandado do rei, no pátio da casa do Senhor.

22 Assim, o rei Joás não se lembrou da benevolência que seu pai Joiada lhe fizera, porém matou-lhe o filho, o qual, morrendo, disse: O Senhor o verá, e o requererá.

23 E sucedeu, no decurso de um ano, que o exército da Síria subiu contra ele, e foram a Judá e a Jerusalém, e destruíram dentre o povo todos os príncipes do povo, e todo o seu despojo enviaram ao rei de Damasco.

24 Porque, ainda que o exército dos sírios viesse com poucos homens, contudo o Senhor deu na sua mão um exército de grande multidão, porquanto haviam deixado ao Senhor, Deus de seus pais. Assim, executaram os juízos contra Joás.

25 E retirando-se dele (porque [a]em grandes enfermidades o deixaram), seus servos conspiraram contra ele por causa do sangue do filho do sacerdote Joiada, e o mataram na sua cama, e morreu; e o sepultaram na cidade de Davi, porém não o sepultaram nos sepulcros dos reis.

26 Estes, pois, foram os que conspiraram contra ele: [a]Zabade, filho de Simeate, a amonita; e Jeozabade, filho de Sinrite, a moabita.

27 E quanto a seus filhos, e à grandeza do cargo que lhe *foi imposto,* e à restauração da casa de Deus, eis que *está* escrito na história do livro dos reis; e Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 25

Amazias reina, mata os edomitas e adora deuses falsos — Um profeta prediz a destruição de Amazias — Judá é derrotada por Israel, e Amazias é morto em uma conspiração.

Era Amazias da idade de vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Joadã, de Jerusalém.

18*a* GEE Idolatria.
19*a* GEE Profeta.
20*a* GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.
b Mos. 7:29–31.
21*a* GEE Mártir, Martírio.
25*a* IE gravemente ferido.
26*a* OU Jozacar (ver 2 Re. 12:21).

2 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, porém não [a]com coração perfeito.

3 E sucedeu que, sendo-lhe o reino já confirmado, matou seus servos que mataram o rei, seu pai;

4 Porém não matou os filhos deles, mas fez como na lei *está* escrito, no [a]livro de Moisés, como o SENHOR ordenou, dizendo: Não morrerão os pais pelos filhos, nem os filhos morrerão pelos pais, mas cada um morrerá pelo seu [b]próprio pecado.

5 E Amazias ajuntou Judá e os pôs segundo as casas dos pais, por chefes de mil, e por chefes de cem, por todo o Judá e Benjamim; e os contou, de vinte anos e acima, e achou deles trezentos mil escolhidos que saíam à guerra, e levavam lança e escudo.

6 Também de Israel tomou a soldo cem mil homens valentes, por cem talentos de prata.

7 Porém um homem de Deus veio a ele, dizendo: Ó rei, não deixes ir contigo o exército de Israel, porque o SENHOR não *é* com Israel, a saber, *com* os filhos de Efraim.

8 Se, porém, fores, faze-o, sê forte para a peleja; Deus te fará cair diante do inimigo, porque [a]força há em Deus para ajudar e para fazer cair.

9 E disse Amazias ao homem de Deus: Que se fará, pois, dos cem talentos de prata que dei às tropas de Israel? E disse o homem de Deus: Mais tem o SENHOR para te dar do que isso.

10 Então separou Amazias as tropas que lhe tinham vindo de Efraim, para que se fossem ao seu lugar; pelo que se acendeu a sua ira contra Judá, e voltaram para o seu lugar ardendo em ira.

11 Fortaleceu-se, pois, Amazias, e conduziu o seu povo, e foi ao [a]vale do sal; e matou dos filhos de Seir dez mil

12 Também os filhos de Judá prenderam vivos dez mil, e os levaram ao cume do penhasco; e do mais alto do penhasco os lançaram abaixo, e todos foram despedaçados.

13 Porém os homens das tropas que Amazias despedira, para que não fossem com ele à peleja, invadiram as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom; e mataram deles três mil, e saquearam grande despojo.

14 E sucedeu que, depois que Amazias veio da matança dos edomitas, e trouxe consigo os deuses dos filhos de Seir, tomou-os por seus [a]deuses, e prostrou-se diante deles, e queimou-lhes incenso.

15 Então a ira do SENHOR se acendeu contra Amazias, e mandou-lhe *um* profeta que lhe disse: Por que buscaste deuses do povo, que a seu próprio povo não livraram da tua mão?

16 E sucedeu que, falando-lhe ele, lhe respondeu: Puseram-te

25 2*a* OU de todo o coração.
4*a* GEE Escrituras — Escrituras perdidas.
b GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
8*a* D&C 60:4.
11*a* IE junto ao Mar Morto.
14*a* 2 Né. 9:37.

por conselheiro do rei? Cala-te, por que te farias matar? Então o profeta parou, e disse: Bem vejo eu que já Deus deliberou destruir-te, porquanto fizeste isso, e não deste ouvidos ao meu conselho.

17 E tendo tomado conselho, Amazias, rei de Judá, enviou Joás, filho de Joacaz, filho de Jeú, rei de Israel, para dizer: Vem, [a]vejamonos face a face.

18 Porém Joás, rei de Israel, mandou dizer a Amazias, rei de Judá: O cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá tua filha a meu filho por mulher; porém os animais do campo que *estão* no Líbano passaram e pisaram o cardo.

19 Tu dizes: Eis que derrotei os edomitas; e elevou-se o teu coração, para te gloriares; agora, *pois,* fica em tua casa; por que provocarias o mal, para cairdes tu, e Judá contigo?

20 Porém Amazias não *lhe* deu ouvidos, porque isso vinha de Deus, para entregá-los na mão *dos seus inimigos,* porquanto buscaram os deuses dos edomitas.

21 E Joás, rei de Israel, subiu; e ele e Amazias, rei de Judá, se viram face a face em Bete-Semes, que *está* em Judá.

22 E Judá foi derrotado diante de Israel; e foram-se todos para as suas tendas.

23 E Joás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás, o filho de Joacaz, em Bete-Semes, e o levou a Jerusalém; e derrubou o muro de Jerusalém, desde a porta de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos côvados.

24 Também *tomou* todo o ouro, e a prata, e todos os utensílios que se acharam na casa de Deus com Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, e os reféns, e voltou para Samaria.

25 E viveu Amazias, filho de Joás, rei de Judá, depois da morte de Joás, filho de Joacaz, rei de Israel, quinze anos.

26 Quanto ao restante dos feitos de Amazias, tanto os primeiros como os últimos, eis que *porventura* não *estão* escritos no livro dos reis de Judá e de Israel?

27 E desde o tempo em que Amazias deixou de seguir ao SENHOR, conspiraram contra ele em Jerusalém, porém ele fugiu para Laquis, mas enviaram *homens* atrás dele a Laquis, e o mataram ali.

28 E o levaram sobre cavalos e o sepultaram com seus pais na cidade de Judá.

CAPÍTULO 26

Uzias reina e prospera enquanto guarda os mandamentos — Ele transgride, tenta queimar incenso sobre o altar e é amaldiçoado com lepra.

ENTÃO todo o povo tomou [a]Uzias, que *era* da idade de dezesseis anos, e o fizeram rei em lugar de seu pai Amazias.

17*a* IE enfrentemo-nos no campo de batalha.

26 1*a* OU Azarias (ver 2 Re. 14:21).

2 Este edificou Elote, e a restituiu a Judá, depois que o rei adormeceu com seus pais.

3 *Era* Uzias da idade de dezesseis anos quando começou a reinar, e cinquenta e dois anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Jecolias, de Jerusalém.

4 E fez o *que era* reto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Amazias, seu pai.

5 Porque propôs-se a buscar a Deus nos dias de Zacarias, que tinha discernimento das [a]visões de Deus; e nos dias em que buscou ao Senhor, Deus o fez prosperar.

6 Porque saiu, e guerreou contra os filisteus, e quebrou o muro de Gate, e o muro de Jabne, e o muro de Asdode; e edificou cidades em Asdode, e entre os filisteus.

7 E Deus o ajudou contra os filisteus e contra os árabes que habitavam em Gur-Baal, e *contra* os meunitas.

8 E os amonitas deram presentes a Uzias; e o seu renome foi espalhado até a entrada do Egito, porque se fortificou altamente.

9 Também Uzias edificou torres em Jerusalém, à porta da esquina, e à porta do vale, e ao ângulo, e as fortificou.

10 Também edificou torres no deserto, e cavou muitos poços, porque tinha muito gado, tanto nos vales como nas campinas, lavradores e vinhateiros, nos montes e nos campos férteis; porque amava o solo.

11 Tinha também Uzias *um* exército de *homens* destros na guerra, que saíam à peleja em tropas, segundo o número da sua resenha, por mão de Jeiel, escrivão, e Maaseias, oficial, sob a direção de Hananias, *um* dos príncipes do rei.

12 Todo o número dos chefes dos pais, homens valentes, *era* de dois mil e seiscentos.

13 E sob as suas ordens *havia* um exército guerreiro de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que faziam a guerra com grande força, para ajudar o rei contra os inimigos.

14 E preparou-lhes Uzias, para todo o exército, escudos, e lanças, e capacetes, e couraças, e arcos, e *até* fundas para *atirar* pedras.

15 Também fez em Jerusalém máquinas inventadas por engenheiros, que estivessem nas torres e nos cantos, para atirarem flechas e grandes pedras; e espalhou-se a sua fama até muito longe, porque foi maravilhosamente ajudado, até que se fortificou.

16 Mas havendo-se já fortificado, [a]exaltou-se o seu coração até se corromper; e transgrediu contra o Senhor, seu Deus, porque entrou no templo do Senhor para queimar incenso no altar do incenso.

17 Porém o sacerdote Azarias entrou após ele, e com ele oitenta sacerdotes do Senhor, homens valentes.

18 E resistiram ao rei Uzias, e lhe

5*a* 2 Né. 4:23.

16*a* Hel. 12:1–2.

GEE Orgulho.

disseram: A ti, Uzias, não [a]*compete* [b]queimar incenso perante o SENHOR, mas aos sacerdotes, filhos de [c]Aarão, que são consagrados para queimar incenso; sai do santuário, porque transgrediste; e não *será isto* para honra tua da parte do SENHOR Deus.

19 Então Uzias se indignou; e tinha o incensário na sua mão para queimar incenso; indignando-se ele, pois, contra os sacerdotes, a lepra lhe saiu à testa perante os sacerdotes, na casa do SENHOR, junto ao altar do incenso;

20 Então o sumo sacerdote Azarias olhou para ele, como também todos os sacerdotes, e eis que *já estava* leproso na sua testa, e apressuradamente o lançaram fora; e até ele mesmo se apressou a sair, visto que o SENHOR o [a]ferira.

21 Assim, ficou leproso o rei Uzias até o dia da sua morte; e morou, *por ser* leproso, numa casa separada, porque foi excluído da casa do SENHOR; e Jotão, seu filho, tinha o cargo da casa do rei, julgando o povo da terra.

22 Quanto ao restante dos feitos de Uzias, tanto os primeiros como os derradeiros, o profeta Isaías, filho de Amós, o [a]escreveu.

23 E dormiu Uzias com seus pais, e o sepultaram com seus pais no campo do sepulcro que *era* dos reis; porque disseram: Leproso *é*. E Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 27

Jotão reina, edifica o reino e subjuga os amonitas.

TINHA Jotão vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e dezesseis anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Jerusa, filha de Zadoque.

2 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizera Uzias, seu pai, exceto que não entrou no templo do SENHOR. E ainda o povo se corrompia.

3 Este edificou a [a]porta alta da casa do SENHOR, e também edificou muito sobre o muro de Ofel.

4 Também edificou cidades nas montanhas de Judá, e nos bosques edificou [a]castelos e torres.

5 Ele também guerreou contra o rei dos filhos de Amom, e prevaleceu sobre eles, de modo que os filhos de Amom naquele ano lhe deram cem talentos de prata, e dez mil coros de trigo, e dez mil de cevada; isso lhe pagaram os filhos de Amom também no segundo e no terceiro ano.

6 Assim, se fortificou Jotão, porque [a]dirigiu os seus caminhos na presença do SENHOR seu Deus.

7 O restante, pois, dos feitos de Jotão, e todas as suas guerras, e os seus caminhos, eis que *está* escrito no livro dos reis de Israel e de Judá.

8 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a

18*a* GEE Autoridade.
b Núm. 16:40.
c D&C 107:13–14.
20*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
22*a* GEE Escrituras.
27 3*a* 2 Re. 15:35.
4*a* OU povoados fortificados.
6*a* HEB organizou; i.e., manteve um curso constante.

reinar, e dezesseis anos reinou em Jerusalém.

9 E dormiu Jotão com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi; e Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 28

Acaz reina iniquamente e pratica a idolatria; seu povo é derrotado por Israel — Os cativos são libertados por ordem de um profeta — Os edomitas e os filisteus atacam Judá — Acaz continua a praticar a idolatria.

TINHA Acaz vinte anos de idade quando começou a reinar, e dezesseis anos reinou em Jerusalém; e não fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, como Davi, seu pai.

2 Antes, andou nos caminhos dos reis de Israel, e além disso, fez [a]imagens fundidas aos baalins.

3 Também queimou incenso no vale do filho de Hinom, e queimou seus filhos no [a]fogo, conforme as abominações dos gentios que o SENHOR tinha desterrado de diante dos filhos de Israel.

4 Também sacrificou, e queimou incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de toda árvore frondosa.

5 Pelo que o SENHOR, seu Deus, o entregou na mão do rei dos sírios, os quais o derrotaram, e levaram dele em cativeiro uma grande multidão de presos, que levaram a Damasco; também foi entregue na mão do rei de Israel, o qual o feriu com grande matança.

6 Porque [a]Peca, filho de Remalias, matou em um dia em Judá cento e vinte mil, todos homens valentes, porquanto deixaram ao SENHOR, Deus de seus pais.

7 E Zicri, homem valente de Efraim, matou Maaseias, filho do rei, e Azricão, o mordomo, e Elcana, o segundo depois do rei.

8 E os filhos de Israel levaram presos de seus irmãos duzentos mil, mulheres, filhos e filhas; e saquearam também deles grande despojo, e levaram o despojo para Samaria.

9 E estava ali um profeta do SENHOR, cujo nome *era* Obede, o qual saiu ao encontro do exército que vinha para Samaria, e lhe disse: Eis que, irando-se o SENHOR Deus de vossos pais contra Judá, os entregou na vossa mão, e vós os matastes com *uma* raiva *tal, que* chegou até os céus.

10 E agora vós cuidais em sujeitar a vós os filhos de Judá e Jerusalém, como servos e servas; *porventura* não *sois* vós mesmos *aqueles* entre os quais há culpas contra o SENHOR vosso Deus?

11 Agora, pois, ouvi-me, e enviai de volta os [a]prisioneiros que trouxestes presos de vossos irmãos, porque o ardor da ira do SENHOR está sobre vós.

12 Então se levantaram alguns homens dentre os chefes dos filhos de Efraim: Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, e

28 2*a* Êx. 34:17.
3*a* 2 Crôn. 33:6.
6*a* 2 Re. 15:27–28.
11*a* D&C 101:79.

Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai, contra os que voltavam da batalha.

13 E lhes disseram: Não fareis entrar aqui estes presos, porque, em relação à nossa [a]culpa contra o SENHOR, vós intentais acrescentar *mais* aos nossos pecados e às nossas culpas, sendo que já temos tanta culpa, e já o ardor da ira *está* sobre Israel.

14 Então os *homens* armados deixaram os presos e o despojo diante dos oficiais e de toda a congregação.

15 E os homens que foram apontados por *seus* nomes se levantaram, e tomaram os presos, e vestiram do despojo todos os que dentre eles estavam nus, e os vestiram, e os calçaram, e lhes deram de [a]comer e de beber, e os ungiram, e todos os que estavam fracos levaram sobre jumentos, e os levaram a Jericó, à cidade das palmeiras, a seus irmãos; depois voltaram para Samaria.

16 Naquele tempo, o rei Acaz mandou pedir aos reis da Assíria que o ajudassem.

17 Além disso, também os edomitas foram, e derrotaram Judá, e levaram presos em cativeiro.

18 Também os filisteus invadiram as cidades da campina e do sul de Judá, e tomaram Bete-Semes, e Aijalom, e Gederote, e Socó, e as suas vilas, e Timna, e as suas vilas, e Ginzo, e as suas vilas; e habitaram ali.

19 Porque o SENHOR humilhou Judá por causa de Acaz, rei de Israel, porque abandonou Judá, que grandemente transgrediu contra o SENHOR.

20 E foi a ele Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, porém o pôs em aperto, e não o fortaleceu.

21 Porque Acaz [a]tomou *uma* porção da casa do SENHOR, e da casa do rei, e dos príncipes, e *a* deu ao rei da Assíria; porém não o ajudou.

22 E no tempo da sua aflição, transgrediu ainda mais contra o SENHOR, esse mesmo rei Acaz.

23 Porque sacrificou aos deuses de Damasco, que o derrotaram, e disse: Visto que os deuses dos reis da Síria os ajudam, eu lhes sacrificarei, para que me ajudem a mim. Porém eles foram a sua [a]ruína, e de todo o Israel.

24 E ajuntou Acaz os utensílios da casa de Deus, e fez em pedaços os utensílios da casa de Deus, e fechou as portas da casa do SENHOR, e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalém.

25 Também em cada cidade de Judá fez altos para queimar incenso a outros deuses; assim provocou à ira o SENHOR, Deus de seus pais.

26 O restante, pois, de seus feitos e de todos os seus caminhos, tanto os primeiros como os derradeiros, eis que *está* escrito no livro dos reis de Judá e de Israel.

27 E dormiu Acaz com seus pais, e o sepultaram na cidade,

13*a* GEE Pecado.
15*a* Prov. 25:21.
21*a* 2 Re. 16:8–9.
23*a* Al. 30:60.

em Jerusalém, porém não o puseram nos sepulcros dos reis de Israel; e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 29

Ezequias reina em retidão e restaura a adoração a Jeová — Os levitas purificam e santificam a casa do Senhor — Os sacerdotes oferecem sacrifícios e fazem reconciliação e expiação pelo povo — Ezequias e todo o povo adoram o Senhor e louvam o Seu nome.

TINHA [a]Ezequias vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Abia, filha de Zacarias.

2 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto fizera Davi, seu pai.

3 Este, no ano primeiro do seu reinado, no mês primeiro, abriu as portas da casa do SENHOR, e as reparou.

4 E trouxe os sacerdotes, e os levitas, e os ajuntou na praça oriental,

5 E lhes disse: Ouvi-me, ó levitas, santificai-vos agora, e santificai a casa do SENHOR Deus de vossos pais, e tirai do santuário a [a]imundície.

6 Porque nossos pais transgrediram, e fizeram o *que* era mau aos olhos do SENHOR nosso Deus, e o deixaram, e desviaram os seus rostos do tabernáculo do SENHOR, e lhe deram as costas.

7 Também fecharam as portas do alpendre, e apagaram as lâmpadas, e não queimaram incenso, nem ofereceram holocaustos no santuário ao Deus de Israel.

8 Pelo que veio grande ira do SENHOR sobre Judá e Jerusalém, e os entregou à perturbação, à assolação, e ao escárnio, como vós *o* estais vendo com os vossos olhos.

9 Porque eis que nossos pais caíram à espada, e por isso nossos filhos, e nossas filhas, e nossas mulheres *estão* em cativeiro.

10 Agora me *veio* ao coração que façamos *um* convênio com o SENHOR Deus de Israel, para que se desvie de nós o ardor da sua ira.

11 Agora, filhos meus, não sejais negligentes, pois o SENHOR vos [a]escolheu para estardes diante dele, para o servirdes, e para serdes seus ministros e queimadores de incenso.

12 Então se levantaram os levitas: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias, dos filhos dos coatitas; e dos filhos de Merari: Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; e dos gersonitas: Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá;

13 E dentre os filhos de Elisafã: Sinri e Jeuel; dentre os filhos de Asafe: Zacarias e Matanias;

14 E dentre os filhos de Hemã: Jeuel e Simei; dentre os filhos de Jedutum: Semaías e Uziel.

15 E ajuntaram seus irmãos, e [a]santificaram-se e foram conforme

29 1*a* GEE Ezequias.
5*a* GEE Imundície, Imundo.
11*a* GEE Sacerdócio Aarônico.
15*a* D&C 133:4–5.

o mandado do rei, pelas palavras do SENHOR, para purificarem a casa do SENHOR.

16 E os sacerdotes entraram dentro da casa do SENHOR, para a purificar, e tiraram para fora, ao pátio da casa do SENHOR, toda a imundície que acharam no templo do SENHOR; e os levitas a tomaram, para a levarem para fora, ao ribeiro de Cedrom.

17 Começaram, pois, a santificar ao primeiro *dia* do mês primeiro; e ao oitavo dia do mês foram ao alpendre do SENHOR, e santificaram a casa do SENHOR em oito dias; e no dia décimo sexto do primeiro mês acabaram.

18 Então foram ter com o rei Ezequias, e disseram: Já purificamos toda a casa do SENHOR, como também o altar do holocausto, com todos os seus utensílios, e a mesa da proposição, com todos os seus utensílios.

19 Também todos os utensílios que o rei Acaz no seu reinado lançou fora, na sua transgressão, já preparamos e santificamos; e eis que estão diante do altar do SENHOR.

20 Então o rei Ezequias se levantou de madrugada, e ajuntou os príncipes da cidade, e subiu à casa do SENHOR.

21 E levaram sete novilhos, e sete carneiros, e sete cordeiros, e sete bodes, para [a]sacrifício pelo pecado, pelo reino, e pelo santuário, e por Judá; e disse aos filhos de Aarão, os sacerdotes, que *os* oferecessem sobre o altar do SENHOR.

22 E eles mataram os bois, e os sacerdotes tomaram o sangue e o espargiram sobre o altar; também mataram os carneiros, e espargiram o sangue sobre o altar; semelhantemente mataram os cordeiros, e espargiram o sangue sobre o altar.

23 Então levaram os bodes *para oferta* pelo pecado, perante o rei e a congregação, e lhes impuseram as suas mãos.

24 E os sacerdotes os mataram, e com o seu sangue fizeram oferta pelo pecado sobre o altar, para [a]expiação de todo o Israel; porque o rei tinha ordenado *que se fizesse* aquele holocausto e *sacrifício* pelo pecado, por todo o Israel.

25 E pôs os levitas na casa do SENHOR com címbalos, com alaúdes, e com harpas, conforme o mandado de Davi, e de Gade, o [a]vidente do rei, e do profeta Natã, porque este mandado *veio* do SENHOR, por mão de seus profetas.

26 Estavam, pois, os levitas em pé com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.

27 E deu ordem Ezequias que oferecessem o holocausto sobre o altar, e ao tempo em que começou o holocausto, começou também o canto do SENHOR, com as trombetas e com os instrumentos de Davi, rei de Israel.

28 E toda a congregação se prostrou quando cantavam o canto, e

21*a* Lev. 4:14–21.
24*a* Lev. 1:4.
25*a* GEE Vidente.

tocavam as trombetas; tudo *isso* até o holocausto se acabar.

29 E acabando de fazer a oferta, o rei e todos quantos com ele se achavam se prostraram e adoraram.

30 Então o rei Ezequias e os príncipes disseram aos levitas que louvassem ao SENHOR com as palavras de Davi, e de Asafe, o vidente. E o louvaram com alegria, e se inclinaram e adoraram.

31 E respondeu Ezequias, e disse: Agora vos consagrastes a vós mesmos ao SENHOR; chegai-vos e trazei sacrifícios e [a]ofertas de louvor à casa do SENHOR. E a congregação levou sacrifícios e ofertas de louvor; e todo [b]voluntário de coração, holocaustos.

32 E o número dos holocaustos, que a congregação levou, foi de setenta bois, cem carneiros, duzentos cordeiros; tudo *isso* em holocausto para o SENHOR.

33 *Houve,* também de coisas consagradas, seiscentos bois e três mil ovelhas.

34 Eram, porém, os sacerdotes muito poucos, e não podiam esfolar todos os holocaustos; pelo que seus irmãos, os levitas, os ajudaram, até a obra se acabar, e até que os *outros* sacerdotes se santificaram; porque os levitas *foram* mais retos de coração, para se santificarem, do que os sacerdotes.

35 E *houve* também holocaustos em abundância, com a gordura das [a]ofertas pacíficas, e com as [b]ofertas de bebida para os holocaustos. *Assim* se estabeleceu o ministério da casa do SENHOR.

36 E Ezequias e todo o povo se alegraram de que Deus tivesse preparado o povo, porque subitamente se fez esta obra.

CAPÍTULO 30

Ezequias convida todo o Israel para uma Páscoa solene em Jerusalém — Alguns aceitam a convocação; outros riem dele com zombaria — Os israelitas fiéis adoram o Senhor em Jerusalém.

DEPOIS disso, Ezequias enviou *mensageiros* por todo o Israel e Judá, e escreveu também cartas a Efraim e a Manassés para que viessem à casa do SENHOR em Jerusalém, para celebrarem a [a]páscoa ao SENHOR Deus de Israel.

2 Porque o rei tivera conselho com os seus príncipes, e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrarem a páscoa no segundo mês.

3 Porquanto no [a]mesmo tempo não a puderam celebrar, porque não se tinham santificado bastantes sacerdotes, e o povo não se tinha ajuntado em Jerusalém.

4 E foi isso justo aos olhos do rei e aos olhos de toda a congregação.

5 E ordenaram que se fizesse passar pregão por todo o Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem celebrar a páscoa ao SENHOR Deus de Israel em Jerusalém; porque

31 *a* Lev. 7:12.
b OU disposto, generoso.
35 *a* Lev. 3:1.
b Núm. 15:7.
30 1 *a* GEE Páscoa.
3 *a* IE no primeiro mês, como exigido.

muitos não a tinham celebrado como estava escrito.

6 Foram, pois, os [a]correios com as cartas da mão do rei e dos seus príncipes, por todo o Israel e Judá, e segundo o mandado do rei, dizendo: Filhos de Israel, [b]convertei-vos ao SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, para que ele se volte para aqueles de vós que escaparam da mão dos reis da Assíria.

7 E não sejais como vossos [a]pais e como vossos irmãos, que transgrediram contra o SENHOR, Deus de seus pais, pelo que os entregou à desolação como vedes.

8 Não endureçais agora a vossa cerviz, como vossos pais; [a]dai a mão ao SENHOR, e entrai no seu santuário que ele santificou para sempre, e servi ao SENHOR vosso Deus, para que o ardor da sua ira se desvie de vós.

9 Porque, em vos convertendo ao SENHOR, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia perante os que os levaram cativos, e retornarão a esta terra, porque o SENHOR vosso Deus *é* piedoso e [a]misericordioso, e não desviará de vós o *seu* rosto, se vos converterdes a ele.

10 E os correios foram passando de cidade em cidade, pela terra de Efraim e Manassés, até Zebulom; porém riram-se e zombaram deles.

11 Todavia alguns de Aser, e de Manassés, e de Zebulom se humilharam, e foram a Jerusalém.

12 E a mão de Deus esteve em Judá, dando-lhes um só coração, para fazerem o mandado do rei e dos príncipes, conforme a palavra do SENHOR.

13 E ajuntou-se em Jerusalém muito povo, para celebrar a festa dos pães ázimos, no segundo mês, uma congregação muito grande.

14 E levantaram-se, e tiraram os altares que *havia* em Jerusalém; também tiraram todos os altares de incenso, e os lançaram no ribeiro de Cedrom.

15 Então sacrificaram a páscoa no dia décimo quarto do segundo mês; e os sacerdotes e levitas se envergonharam, e se santificaram, e levaram holocaustos à casa do SENHOR.

16 E puseram-se no seu posto segundo o seu costume, conforme a lei de Moisés, o homem de Deus; e os sacerdotes espargiam o sangue, *tomando-o* da mão dos levitas.

17 Porque *havia* muitos na congregação que não se tinham santificado; pelo que os levitas tinham o encargo de matar os cordeiros da páscoa por todo aquele que não *estava* limpo, para o santificarem ao SENHOR.

18 Porque uma multidão do povo, muitos de Efraim e Manassés, Issacar e Zebulom não se tinham [a]purificado, *e* contudo comeram a páscoa, não como está escrito; porém Ezequias orou por eles, dizendo: O SENHOR, que *é* bom, perdoe aquele

6*a* IE mensageiros, corredores (também o versículo 10).
b Joel 2:12–13.
7*a* GEE Tradições.
8*a* Mos. 3:19.
9*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
18*a* GEE Pureza, Puro.

19 *Que* preparou o seu coração para buscar ao SENHOR Deus, o Deus de seus pais, ainda que não esteja purificado segundo a purificação do santuário.

20 E o SENHOR ouviu Ezequias, e [a]curou o povo.

21 E os filhos de Israel, que se achavam em Jerusalém, celebraram a festa dos pães ázimos por sete dias com grande alegria; e os levitas e os sacerdotes louvaram ao SENHOR de dia em dia, com instrumentos que retiniam fortemente ao SENHOR.

22 E Ezequias falou [a]benignamente a todos os levitas que tinham entendimento no bom conhecimento do SENHOR; e comeram *as ofertas* da solenidade por sete dias, oferecendo ofertas pacíficas, e [b]louvando ao SENHOR, Deus de seus pais.

23 E tendo toda a congregação conselho para celebrarem outros sete dias, celebraram ainda sete dias com alegria.

24 Porque Ezequias, rei de Judá, apresentou à congregação mil novilhos e sete mil ovelhas; e os príncipes apresentaram à congregação mil novilhos e dez mil ovelhas; e os sacerdotes se santificaram em grande número.

25 E alegraram-se, toda a congregação de Judá, e os sacerdotes, e os levitas, toda a congregação de todos os que vieram de Israel, como também os estrangeiros que vieram da terra de Israel, e os que habitavam em Judá.

26 E houve grande alegria em Jerusalém, porque desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, tal não *houve* em Jerusalém.

27 Então os sacerdotes, os levitas, levantaram-se e [a]abençoaram o povo; e a sua voz foi ouvida, porque a sua oração chegou até a sua santa habitação, aos céus.

CAPÍTULO 31

Os israelitas fiéis eliminam a falsa adoração de seu meio — O povo paga dízimos e ofertas — Os levitas administram os assuntos temporais — Ezequias serve fielmente.

E ACABANDO tudo isso, todos os israelitas que ali se achavam saíram às cidades de Judá, e quebraram as [a]estátuas, cortaram os [b]postes-ídolos, e derrubaram os altos e os altares por toda Judá e Benjamim, como também em Efraim e Manassés, até que tudo destruíram; então retornaram todos os filhos de Israel, cada um para sua possessão, para as cidades deles.

2 E estabeleceu Ezequias os turnos dos sacerdotes e levitas, segundo os seus turnos, a cada um segundo o seu ministério; os sacerdotes e levitas para o holocausto e para as ofertas pacíficas, para ministrarem, e louvarem, e cantarem,

20*a* OU perdoou. GEE Perdoar.
22*a* HEB ao coração; i.e., com encorajamento, intimamente.
b GEE Confessar, Confissão.
27*a* Núm. 6:23–27.
31 1*a* HEB pilares; i.e., símbolos idólatras.
b HEB ídolos da fertilidade.

às portas dos acampamentos do SENHOR.

3 Também estabeleceu a parte dos bens do rei para os [a]holocaustos, para os holocaustos da manhã e da tarde, e para os holocaustos dos sábados, e das luas novas, e das solenidades, como *está* escrito na lei do SENHOR.

4 E ordenou ao povo, aos moradores de Jerusalém, que dessem a parte dos sacerdotes e levitas, para que se pudessem dedicar à lei do SENHOR.

5 E depois que se divulgou essa ordem, os filhos de Israel trouxeram muitas primícias de trigo, mosto, e azeite, e mel, e de todo o produto do campo; também os [a]dízimos de tudo trouxeram em abundância.

6 E aos filhos de Israel e de Judá, que habitavam nas cidades de Judá, também trouxeram dízimos das vacas e das ovelhas, e dízimos das coisas sagradas que foram consagradas ao SENHOR seu Deus; e fizeram muitos montões.

7 No terceiro mês começaram a fazer os primeiros montões, e no sétimo mês acabaram.

8 Chegando, pois, Ezequias e os príncipes, e vendo aqueles montões, bendisseram ao SENHOR e ao seu povo Israel.

9 E perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas acerca daqueles montões.

10 E Azarias, o sumo sacerdote da casa de Zadoque, lhe falou, dizendo: Desde que se começou a trazer esta oferta à casa do SENHOR, houve o que comer e do que se fartar, e ainda sobejo em abundância, porque o SENHOR bendisse o seu povo, e sobejou esta abastança.

11 Então disse Ezequias que se preparassem [a]câmaras na casa do SENHOR, e *as* prepararam.

12 Ali puseram fielmente as ofertas, e os dízimos, e as coisas consagradas; e tinha cargo disso Conanias, o levita principal, e Simei, seu irmão, o segundo.

13 E Jeiel, e Azarias, e Naate, e Asael, e Jerimote, e Jozabade, e Eliel, e Ismaquias, e Maate, e Benaia *eram* superintendentes sob a direção de Conanias e Simei, seu irmão, por mandado do rei Ezequias, e de Azarias, chefe da casa de Deus.

14 E Coré, filho de Imna, o levita, porteiro do lado do oriente, tinha cargo das ofertas voluntárias de Deus, para distribuir as [a]ofertas alçadas do SENHOR e as coisas santíssimas.

15 E sob as suas ordens *estavam* Éden, e Miniamim, e Jesua, e Semaías, Amarias, e Secanias, nas [a]cidades dos sacerdotes, para distribuírem com fidelidade a seus irmãos, segundo os seus turnos, tanto aos pequenos como aos grandes;

16 Além dos que estavam contados pelas genealogias dos homens, da idade de [a]três anos e *acima,* a todos os que entravam na casa

3*a* Núm. 28:3–10.
5*a* GEE Dízimos.
11*a* IE despensas.
14*a* OU contribuições.
15*a* Jos. 21:8–9.
16*a* IE provavelmente trinta. 1 Crôn. 23:3.

do SENHOR, para a obra de cada dia no seu dia, pelo seu ministério nas suas guardas, segundo os seus turnos;

17 E os que estavam contados pelas genealogias dos sacerdotes, segundo a casa de seus pais, como também os levitas, da idade de vinte anos e *acima*, nas suas guardas, segundo os seus turnos;

18 Como também conforme as genealogias, com todos os seus pequeninos, suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, por toda a congregação, porque com fidelidade estes se santificavam nas coisas consagradas;

19 Também dentre os filhos de Aarão havia sacerdotes nos [a]campos dos arrabaldes das suas cidades, em cada cidade, homens que foram contados pelos seus nomes para distribuírem as porções a todo homem entre os sacerdotes, e a todos os que estavam contados pelas genealogias entre os levitas.

20 E assim fez Ezequias em todo o Judá; e fez o *que era* bom, e reto, e verdadeiro, perante o SENHOR seu Deus.

21 E em toda obra que começou no serviço da casa de Deus, e na lei, e nos mandamentos, para buscar a seu Deus, com todo o seu coração *o* fez, e prosperou.

CAPÍTULO 32

Senaquerib invade Judá e sitia as cidades — Ele afronta o Senhor — Isaías e Ezequias oram, e um anjo destrói os líderes dos exércitos assírios — Ezequias reina em retidão, apesar de ter certo orgulho no coração.

DEPOIS dessas coisas e dessa fidelidade, chegou Senaquerib, rei da Assíria, e entrou em Judá, e acampou contra as cidades fortificadas, e intentou conquistá-las para si.

2 Vendo, pois, Ezequias que Senaquerib chegava, e que estava determinado a guerrear contra Jerusalém,

3 Teve conselho com os seus príncipes e os seus homens, para que se tapassem as fontes das águas que *havia* fora da cidade, e eles o ajudaram.

4 Porque muito povo se ajuntou, e taparam todas as fontes, como também o ribeiro que se estendia pelo meio da terra, dizendo: Por que viriam os reis da Assíria, e achariam tantas águas?

5 E ele se fortificou, e edificou todo o [a]muro quebrado até as torres, e levantou o outro muro por fora; e fortificou [b]Milo na cidade de Davi, e fez armas e escudos em abundância.

6 E pôs capitães de guerra sobre o povo, e ajuntou-os a si na praça da porta da cidade, e falou-lhes ao coração, dizendo:

7 Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos espanteis por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que *está* com

19*a* Lev. 25:32–34.
32 5*a* 2 Crôn. 25:23.
b A raiz hebraica da palavra sugere um terraço ou elevação, como parte de uma estrutura de defesa. 2 Sam. 5:9.

ele, porque [a]há um maior conosco do que com ele.

8 Com ele *está* o braço de carne, mas conosco o SENHOR nosso Deus, para nos ajudar, e para guerrear nossas [a]guerras. E o povo [b]descansou nas palavras de Ezequias, rei de Judá.

9 Depois disso Senaqueribe, rei da Assíria, enviou os seus servos a Jerusalém (ele porém *estava* diante de Laquis, com todo o seu poderio), a Ezequias, rei de Judá, e a todo o Judá que *estava* em Jerusalém, dizendo:

10 Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais vós, para vos deixardes ficar na fortaleza em Jerusalém?

11 *Porventura* não vos incita Ezequias, para morrerdes de fome e de sede, dizendo: O SENHOR nosso Deus nos livrará das mãos do rei da Assíria?

12 Não é Ezequias o mesmo que tirou os seus [a]altos e os seus altares, e falou a Judá e a Jerusalém, dizendo: Diante do único altar vos prostrareis, e sobre ele queimareis incenso?

13 Não sabeis vós o que eu e meus pais fizemos a todos os povos das terras? *Porventura* puderam de qualquer maneira os deuses das nações daquelas terras livrar a sua terra da minha mão?

14 Qual *é,* de todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram, que pudesse livrar o seu povo da minha mão, para que vosso Deus vos possa livrar da minha mão?

15 Agora, pois, não vos engane Ezequias, nem vos incite assim, nem lhe deis crédito, porque nenhum deus de nação alguma, nem de reino algum, pode livrar o seu povo da minha mão, nem da mão de meus pais; quanto menos vos poderá livrar o vosso Deus da minha mão?

16 Também seus servos falaram ainda mais contra o SENHOR Deus, e contra Ezequias, o seu servo.

17 Escreveu também cartas, para blasfemar do SENHOR Deus de Israel, e para falar contra ele, dizendo: Assim como os deuses das nações das terras não livraram o seu povo da minha mão, assim também o Deus de Ezequias não livrará o seu povo da minha mão.

18 E clamaram em alta voz em [a]judaico contra o povo de Jerusalém, que *estava* em cima do muro, para os atemorizar e os perturbar, para que tomassem a cidade.

19 E falaram do Deus de Jerusalém, como dos deuses dos povos da terra, obras das mãos dos homens.

20 Porém o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amós, oraram por causa disso, e clamaram ao céu.

21 Então o SENHOR enviou um [a]anjo que destruiu todos os homens valentes, e os príncipes, e os chefes no acampamento do rei da Assíria; e retornou com vergonha à sua terra; e entrando na casa de

7*a* 2 Re. 6:16.
8*a* D&C 98:33–38; 105:14.
b OU confiou.
12*a* 2 Crôn. 31:1.
18*a* 2 Re. 18:28–35.
21*a* 2 Re. 19:35–37.

seu deus, os mesmos que saíram das suas entranhas o mataram ali à espada.

22 Assim, o SENHOR livrou Ezequias, e os moradores de Jerusalém, da mão de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos; e de todos os lados os guiou.

23 E muitos levavam presentes a Jerusalém ao SENHOR, e coisas preciosíssimas a Ezequias, rei de Judá, de modo que, depois disso, foi exaltado perante os olhos de todas as nações.

24 Naqueles dias, Ezequias adoeceu de morte, e orou ao SENHOR, o qual lhe falou, e lhe deu um [a]sinal.

25 Mas não correspondeu Ezequias ao benefício que se lhe fez, porque o seu coração se exaltou; pelo que veio grande indignação sobre ele, e sobre Judá e Jerusalém.

26 Ezequias, porém, se humilhou pela exaltação do seu coração, ele e os habitantes de Jerusalém, e a grande indignação do SENHOR não veio sobre eles nos dias de Ezequias.

27 E teve Ezequias riquezas e glória em grande abundância, e fez para si tesouros de prata, e de ouro, e de pedras preciosas, e de especiarias, e de escudos, e de todos os artigos que se podiam desejar;

28 Também armazéns para a colheita do [a]trigo, e do mosto, e do azeite; e estrebarias para toda espécie de animais, e currais para os rebanhos.

29 Fez para si também cidades, e rebanhos de ovelhas e vacas em abundância, porque Deus lhe tinha dado muitíssimos bens.

30 Também o mesmo Ezequias tapou o [a]manancial superior das águas de Giom, e as fez correr por baixo, para o ocidente da cidade de Davi, porque Ezequias prosperou em toda a sua obra.

31 Contudo, no caso dos embaixadores dos príncipes de Babilônia, que foram enviados a ele, para perguntarem acerca do prodígio que se fez naquela terra, Deus o desamparou, para [a]testá-lo, para saber tudo *o que havia* no seu coração.

32 Quanto ao restante dos feitos de [a]Ezequias, e as suas benevolências, eis que *estão* escritos na visão do profeta Isaías, filho de Amós, *e* no livro dos reis de Judá e de Israel.

33 E dormiu Ezequias com seus pais, e o sepultaram no mais alto dos sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém lhe fizeram honras na sua morte; e Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 33

Manassés reina iniquamente e adora deuses falsos — Ele é levado cativo para a Assíria — Ele se arrepende e serve ao Senhor — Amom reina iniquamente e é morto.

TINHA Manassés doze anos de

24*a* 2 Re. 20:8–11.
28*a* OU grãos.
30*a* 2 Re. 20:20.
31*a* Deut. 8:2–6; Mos. 23:21–22.
32*a* Isa. 38.

idade quando começou a reinar, e cinquenta e cinco anos reinou em Jerusalém.

2 E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, conforme as abominações dos gentios que o SENHOR lançara fora de diante dos filhos de Israel.

3 Porque tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, tinha derrubado; e levantou altares aos [a]baalins, e fez [b]postes-ídolos, e prostrou-se diante de todo o exército dos céus, e o serviu.

4 E edificou altares na casa do SENHOR, da qual o SENHOR tinha dito: Em Jerusalém estará o meu nome eternamente.

5 Edificou altares a todo o exército dos céus, em ambos os pátios da casa do SENHOR.

6 Fez ele também passar seus filhos pelo [a]fogo no vale do filho de Hinom, e usou de adivinhações e de agouros, e de [b]feitiçarias, e lidou com adivinhos e [c]encantadores, *e* fez muitíssimo mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira.

7 Também pôs uma imagem esculpida, o ídolo que tinha feito, na casa de Deus, da qual Deus tinha dito a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa, em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei eu o meu nome para sempre;

8 E nunca mais removerei o pé de Israel da terra que ordenei a vossos pais, contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que eu lhes ordenei, conforme toda a lei, e estatutos, e juízos, *dados* pela mão de Moisés.

9 E Manassés tanto fez errar Judá e os moradores de Jerusalém, que fizeram [a]pior do que as nações que o SENHOR tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

10 E falou o SENHOR a Manassés e ao seu povo, porém não [a]deram ouvidos.

11 Pelo que o SENHOR trouxe sobre eles os príncipes do exército do rei da Assíria, os quais prenderam Manassés [a]entre os espinhais, e o amarraram com cadeias, e o levaram a Babilônia.

12 E ele, [a]angustiado, [b]orou deveras ao SENHOR seu Deus, e [c]humilhou-se muito perante o Deus de seus pais;

13 E lhe fez oração, e Deus se aplacou para com ele, e ouviu a sua súplica, e o tornou a trazer a Jerusalém, ao seu reino; então reconheceu [a]Manassés que o SENHOR era Deus.

14 E depois disso edificou o muro de fora da cidade de Davi, ao ocidente de Giom, no vale, e à entrada da porta do peixe, e ao redor, até Ofel, e o levantou muito alto; também pôs capitães do exército em todas as cidades fortificadas de Judá.

15 E tirou da casa do SENHOR os deuses estranhos e o ídolo, como também todos os altares que tinha

33 3*a* Jer. 9:13–15. GEE Baal.
b HEB ídolos da fertilidade.
6*a* 2 Crôn. 28:3.
b Deut. 18:10–14.
c GEE Espírito — Espíritos maus.
9*a* Al. 24:30.
10*a* Al. 5:37–39.
11*a* HEB com ganchos.
12*a* GEE Adversidade.
b D&C 101:7–8.
c Al. 32:6, 12–16.
13*a* Hel. 12:2–3.

edificado no monte da casa do SENHOR, e em Jerusalém, e os lançou para fora da cidade.

16 E reparou o altar do SENHOR, e ofereceu sobre ele ofertas pacíficas e de louvor; e deu ordem a Judá que servissem ao SENHOR Deus de Israel.

17 Mas ainda o povo sacrificava nos altos, mas somente ao SENHOR seu Deus.

18 O restante, pois, dos feitos de Manassés, e a sua oração ao seu Deus, e as palavras dos [a]videntes que lhe falaram no nome do SENHOR Deus de Israel, eis que *estão* nas crônicas dos reis de Israel.

19 E a sua oração, e como *Deus* se aplacou para com ele, e todo o seu pecado, e a sua transgressão, e os lugares onde edificou altos, e pôs postes-ídolos e imagens de escultura, antes que se humilhasse, eis que *está* escrito nos [a]livros dos videntes.

20 E dormiu Manassés com seus pais, e o sepultaram em sua casa; Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

21 *Era* Amom de idade de vinte e dois anos quando começou a reinar, e dois anos reinou em Jerusalém.

22 E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, como havia feito Manassés, seu pai; porque Amom sacrificou a todas as imagens de escultura que Manassés, seu pai, tinha feito, e as serviu.

23 Mas não se humilhou perante o SENHOR, como Manassés, seu pai, se humilhara; antes multiplicou Amom os seus delitos.

24 E conspiraram contra ele os seus servos, e o mataram em sua casa.

25 Porém o povo da terra matou todos quantos conspiraram contra o rei Amom; e o povo da terra fez reinar em seu lugar Josias, seu filho.

CAPÍTULO 34

Josias acaba com a idolatria em Judá — O povo de Judá repara a casa do Senhor — Hilquias descobre um livro da lei — Hulda, a profetisa, revela as desolações que hão de vir sobre o povo — Josias e o povo fazem convênio de servir ao Senhor.

TINHA [a]Josias oito anos quando começou a reinar, e trinta e um anos reinou em Jerusalém.

2 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR; e andou nos caminhos de Davi, seu pai, sem se desviar *deles* nem para a direita nem para a esquerda.

3 Porque no oitavo ano do seu reinado, sendo ainda moço, começou a [a]buscar o Deus de Davi, seu pai; e no duodécimo ano começou a purificar Judá e Jerusalém dos altos, e dos postes-ídolos, e das imagens de escultura e de fundição.

4 E derrubaram perante ele os altares dos baalins; e cortou as imagens do sol, que *estavam* acima

18*a* GEE Vidente.
19*a* GEE Escrituras — Escrituras perdidas.
34 1*a* GEE Josias.
3*a* D&C 88:63–67.

deles, e os postes-ídolos, e as imagens de escultura e de fundição quebrou e reduziu a pó, e *o* espargiu sobre as sepulturas dos que lhes tinham sacrificado.

5 E os ossos dos sacerdotes [a]queimou sobre os seus altares, e purificou Judá e Jerusalém.

6 O mesmo *fez* nas cidades de Manassés, e de Efraim, e de Simeão, e ainda até Naftali, em seus lugares assolados ao redor.

7 E tendo derrubado os altares, e os postes-ídolos, e as imagens de escultura, até reduzi-los a pó, e tendo cortado todas as imagens do sol em toda a terra de Israel, então voltou para Jerusalém.

8 E no ano décimo oitavo do seu reinado, havendo já purificado a terra e a casa, enviou Safã, filho de Asalias, e Maaseias, governador da cidade, e Joá, filho de Joacaz, cronista, para repararem a casa do SENHOR seu Deus.

9 E foram a Hilquias, sumo sacerdote, e deram o dinheiro que se tinha trazido à casa de Deus, e que os levitas que guardavam a entrada tinham coligido da mão de Manassés, e de Efraim, e de todo o restante de Israel, como também de todo o Judá e Benjamim; e voltaram para Jerusalém.

10 E o deram na mão dos que tinham cargo da obra, e superintendiam a casa do SENHOR; e estes o deram aos que faziam a obra, e trabalhavam na casa do SENHOR, para consertarem e repararem a casa.

11 E o deram aos mestres da obra, e aos edificadores, para comprarem pedras lavradas, e madeira para as junturas, e para as vigas das casas que os reis de Judá tinham destruído.

12 E estes homens trabalhavam fielmente na obra; e os superintendentes sobre eles eram: Joate e Obadias, levitas, dos filhos de Merari, como também Zacarias e Mesulão, dos filhos dos coatitas, para avançarem *a obra;* estes levitas todos eram conhecedores de instrumentos de música.

13 *Estavam* também sobre os carregadores e os inspetores de todos os que trabalhavam em alguma obra; e dentre os levitas *eram* os [a]escrivães, e os oficiais e os porteiros.

14 E ao tirarem eles o dinheiro que se tinha trazido à casa do SENHOR, Hilquias, o sacerdote, achou o [a]livro da lei do SENHOR, *dada* pela mão de Moisés.

15 E Hilquias respondeu, e disse a Safã, o escrivão: Achei o livro da lei na casa do SENHOR. E Hilquias deu o livro a Safã.

16 E Safã levou o livro ao rei, e prestou conta também ao rei, dizendo: Teus servos fazem tudo quanto se lhes encomendou.

17 E ajuntaram o dinheiro que se achou na casa do SENHOR, e o deram na mão dos superinten-

5*a* 1 Re. 13:2.
13*a* GEE Escriba.
14*a* GEE Escrituras — As escrituras devem ser preservadas.

dentes e na mão dos que faziam a obra.

18 Além disso, Safã, o escrivão, fez saber ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias me deu um livro. E Safã leu nele perante o rei.

19 E sucedeu que, ouvindo o rei as palavras da lei, rasgou as suas vestes.

20 E o rei deu ordem a Hilquias, e a Aicão, filho de Safã, e a Abdom, filho de Mica, e a Safã, o escrivão, e a Asaías, ministro do rei, dizendo:

21 Ide, consultai ao SENHOR por mim, e pelos que restam em Israel e em Judá, sobre as palavras deste livro que se achou, porque grande é o furor do SENHOR, que se derramou sobre nós, porquanto nossos pais não guardaram a palavra do SENHOR, para fazerem conforme tudo quanto está escrito neste [a]livro.

22 Então Hilquias e os *enviados* do rei *foram ter com* a profetiza Hulda, mulher de Salum, filho de Tocate, filho de Harás, guarda das vestimentas (e habitava ela em Jerusalém na [a]segunda parte); e falaram-lhe segundo isso.

23 E ela lhes disse: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:

24 Assim diz o SENHOR: Eis que trarei mal sobre este lugar, e sobre os seus habitantes, *a saber,* todas as [a]maldições que estão escritas no livro que se leu perante o rei de Judá.

25 Porque me deixaram, e queimaram incenso perante outros deuses, para me provocarem à ira com toda a obra das suas mãos; portanto, o meu furor se derramou sobre este lugar, e não se apagará.

26 Porém ao rei de Judá, que vos enviou para consultar ao SENHOR, assim lhe direis: Assim diz o SENHOR Deus de Israel quanto às palavras que ouviste:

27 Porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante Deus, ouvindo as suas palavras contra este lugar, e contra os seus habitantes, e te humilhaste perante mim, e rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o SENHOR.

28 Eis que te ajuntarei a teus pais, e tu serás recolhido ao teu sepulcro em paz, e os teus olhos não verão todo este mal que hei de trazer sobre este lugar e sobre os seus habitantes. E retornaram com esta resposta ao rei.

29 Então o rei mandou ajuntar todos os anciãos de Judá e Jerusalém.

30 E o rei subiu à casa do SENHOR, com todos os homens de Judá, e os habitantes de Jerusalém, e os sacerdotes, e os levitas, e todo o povo, desde o maior até o menor; e ele [a]leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro do convênio, que se tinha achado na casa do SENHOR.

31 E pôs-se o rei em pé em seu lugar, e fez [a]convênio perante o

21*a* Deut. 6:6–8; 1 Né. 15:23–24.
22*a* IE setor geográfico de Jerusalém.
24*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
30*a* Mos. 2:1.
31*a* GEE Convênio.

SENHOR, para [b]seguir ao SENHOR, e para guardar os seus mandamentos, e os seus testemunhos, e os seus estatutos, com todo o seu coração, e com toda a sua alma, cumprindo as palavras do convênio, que estão escritas naquele livro.

32 E fez aderir a ele todos quantos se achavam em Jerusalém e em Benjamim; e os habitantes de Jerusalém fizeram conforme o convênio de Deus, do Deus de seus pais.

33 E Josias tirou todas as abominações de todas as terras que *eram* dos filhos de Israel; e a todos quantos se achavam em Israel obrigou a que servissem ao SENHOR seu Deus; todos os seus dias não deixaram de seguir ao SENHOR, Deus de seus pais.

CAPÍTULO 35

Josias e todo o Judá realizam uma Páscoa solene — Josias é mortalmente ferido pelos egípcios em Megido.

ENTÃO Josias celebrou a [a]páscoa ao SENHOR em Jerusalém; e mataram *o cordeiro da* páscoa no [b]décimo quarto dia do mês primeiro.

2 E estabeleceu os sacerdotes nas suas guardas, e os animou no serviço da casa do SENHOR.

3 E disse aos levitas que [a]ensinavam a todo o Israel e estavam consagrados ao SENHOR: Ponde a arca sagrada na casa que edificou Salomão, filho de Davi, rei de Israel; não *tereis* mais este cargo aos ombros; agora servi ao SENHOR vosso Deus, e ao seu povo Israel.

4 E preparai-vos segundo as casas de vossos pais, segundo os vossos [a]turnos, conforme a [b]prescrição de Davi, rei de Israel, e conforme a prescrição de Salomão, seu filho.

5 E [a]estai no santuário segundo as divisões das casas paternas de vossos irmãos, os filhos do povo; e haja para cada um uma porção das casas paternas dos levitas.

6 E sacrificai a páscoa, e [a]santificai-vos, e [b]preparai-a para vossos irmãos, fazendo conforme a palavra do SENHOR, *dada* pela mão de Moisés.

7 E apresentou Josias, aos filhos do povo, cordeiros e cabritos do rebanho, todos para os sacrifícios da páscoa, por todo o que *ali* se achava, em número de trinta mil, e de bois, três mil; isso *era* das propriedades do rei.

8 Também apresentaram os seus príncipes ofertas voluntárias ao povo, aos sacerdotes e aos levitas; Hilquias, e Zacarias, e Jeiel, chefes da casa de Deus, deram aos sacerdotes, para os sacrifícios da páscoa, duas mil e seiscentas *reses de gado miúdo,* e trezentos bois.

9 E Conanias, e Semaías, e Natanael, seus irmãos, como também Hasabias, e Jeiel, e Jozabade, príncipes dos levitas, apresentaram aos levitas, para os sacrifícios

31*b* GEE Andar, Andar com Deus.
35 1*a* 2 Re. 23:21–23. GEE Páscoa.
b Êx. 12:3–17.
3*a* Deut. 33:8–11.
4*a* 1 Crôn. 24.
b 2 Crôn. 8:14–16.
5*a* D&C 101:21–22.
6*a* D&C 88:74. GEE Santificação.
b Al. 4:19.

da páscoa, cinco mil *reses de gado miúdo,* e quinhentos bois.

10 Assim, se preparou o serviço, e puseram-se os sacerdotes nos seus postos, e os levitas nos seus turnos, conforme o mandado do rei.

11 Então sacrificaram a páscoa, e os sacerdotes espargiam *o sangue* recebido das suas mãos, e os levitas esfolavam *as reses.*

12 E puseram à parte os holocaustos, para os darem aos filhos do povo, segundo as divisões das casas paternas, para oferecerem ao SENHOR, como *está* escrito no livro de Moisés; e assim *fizeram* com os bois.

13 E assaram a páscoa no fogo, segundo o rito; e as *ofertas* sagradas cozeram em panelas, e em caldeirões e em assadeiras; e prontamente as repartiram entre todo o povo.

14 Depois prepararam para si e para os sacerdotes, porque os sacerdotes, filhos de Aarão, *se ocuparam* até a noite com o sacrifício dos holocaustos e da gordura; pelo que os levitas prepararam para si e para os sacerdotes, filhos de Aarão.

15 E os cantores, filhos de Asafe, *estavam* no seu posto, segundo o mandado de Davi, e de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, [a]vidente do rei, como também os porteiros a cada porta; não necessitaram de se desviarem do seu ministério, porquanto seus irmãos, os levitas, preparavam para eles.

16 Assim, se estabeleceu todo o serviço do SENHOR naquele dia, para celebrar a páscoa, e sacrificar holocaustos sobre o altar do SENHOR, segundo o mandado do rei Josias.

17 E os filhos de Israel que *ali* se achavam celebraram a páscoa naquele tempo, e a festa dos pães ázimos, por sete dias.

18 Nunca, pois, se celebrou tal páscoa em Israel, desde os dias do profeta Samuel; e nenhum dos reis de Israel celebrou tal páscoa como a que celebrou Josias com os sacerdotes, e levitas, e todo o Judá e Israel, que *ali* se achavam, e os habitantes de Jerusalém.

19 No ano décimo oitavo do reinado de Josias se celebrou esta páscoa.

20 Depois de tudo isso, havendo Josias já preparado a casa, subiu Neco, rei do Egito, para guerrear contra Carquemis, junto ao Eufrates; e Josias lhe saiu ao encontro.

21 Então ele lhe mandou mensageiros, dizendo: Que tenho eu contigo, rei de Judá? Contra ti não venho hoje, senão contra a casa que me faz guerra; e disse Deus que me apressasse; guarda-te de *te opores a* Deus, que *é* comigo, para que não te destrua.

22 Porém Josias não virou dele o seu rosto, antes se disfarçou, para pelejar com ele; e não deu ouvidos às palavras de Neco, *que saíram* da boca de Deus; antes, foi pelejar no vale de Megido.

15*a* GEE Vidente.

23 E os flecheiros atiraram no rei Josias; então o rei disse a seus servos: Tirai-me *daqui,* porque estou gravemente ferido.

24 E seus servos o tiraram do carro, e o puseram no segundo carro que tinha, e o levaram a Jerusalém; e morreu, e o sepultaram nos sepulcros de seus pais; e todo o Judá e Jerusalém ficaram de luto por Josias.

25 E Jeremias fez uma [a]lamentação sobre Josias; e todos os cantores e cantoras falaram de Josias nas suas lamentações, até o *dia de* hoje, porque as deram por estatuto em Israel; e eis que *estão* escritas nas lamentações.

26 Quanto ao restante dos feitos de Josias, e as suas benevolências, conforme *está* escrito na lei do SENHOR,

27 E os seus feitos, tanto os primeiros como os últimos, eis que *estão* escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

CAPÍTULO 36

Vários reis governam em Judá — Nabucodonosor invade Judá e faz Zedequias rei — Zedequias se rebela, o povo rejeita os profetas, e os caldeus queimam o templo e destroem Jerusalém — Ciro da Pérsia decreta a construção do templo.

ENTÃO o povo da terra tomou Joacaz, filho de Josias, e o fizeram rei em lugar de seu pai, em [a]Jerusalém.

2 *Era* Joacaz da idade de vinte e três anos quando começou a reinar; e três meses reinou em Jerusalém.

3 Porque o rei do Egito o depôs em Jerusalém; e [a]condenou a terra à *contribuição de* cem [b]talentos de prata e um talento de ouro.

4 E o rei do Egito pôs Eliaquim, seu irmão, como rei sobre Judá e Jerusalém, e mudou-lhe o nome para Joaquim; mas Neco tomou seu irmão Joacaz, e [a]levou-o para o Egito.

5 *Era* Joaquim de vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e onze anos reinou em Jerusalém; e fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR seu Deus.

6 Subiu, *pois,* contra ele [a]Nabucodonosor, rei de Babilônia, e o amarrou com [b]cadeias, para o levar a Babilônia.

7 Também *alguns dos* utensílios da casa do SENHOR levou Nabucodonosor a Babilônia, e pô-los no seu templo em Babilônia.

8 Quanto ao restante dos feitos de Joaquim, e as suas abominações que fez, e o *mais* que se achou nele, eis que *está* escrito no livro dos reis de Israel e de Judá; e [a]Jeoaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

9 *Era* Jeoaquim da idade de [a]oito anos quando começou a reinar; e três meses e dez dias reinou em

25*a* Lam. 4:20.
36 1*a* GEE Jerusalém.
3*a* HEB impôs tributo.
b IE antiga unidade de medida de peso.
4*a* Eze. 19:1–4.
6*a* 2 Re. 24.
b Eze. 19:9.
8*a* OU Jeconias (ver 1 Crôn. 3:16) ou Conias (ver Jer. 22:24).
9*a* IE provavelmente dezoito. 2 Re. 24:8, 15.

Jerusalém; e fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR.

10 E no decurso de um ano o rei Nabucodonosor mandou trazê-lo a [a]Babilônia, com os mais preciosos utensílios da casa do SENHOR; e pôs [b]Zedequias, seu irmão, como rei sobre Judá e Jerusalém.

11 *Era* Zedequias da idade de vinte e um anos quando começou a reinar; e onze anos reinou em Jerusalém.

12 E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR seu Deus; e não se humilhou perante o profeta [a]Jeremias, *que falava* da parte do SENHOR.

13 Além disso, também se rebelou contra o rei Nabucodonosor, que o tinha ajuramentado por Deus; mas endureceu a sua cerviz, e tanto se obstinou *no* seu coração, que não se converteu ao SENHOR Deus de Israel.

14 Também todos os chefes dos sacerdotes e o povo aumentavam cada vez mais as transgressões, segundo todas as [a]abominações dos gentios; e contaminaram a casa do SENHOR, que ele tinha santificado em Jerusalém.

15 E o SENHOR, Deus de seus pais, [a]enviou-lhes *a sua palavra* pelos seus [b]mensageiros, madrugando, e enviando-*lhos;* porque se compadeceu do seu povo e da sua habitação.

16 Porém [a]zombaram dos mensageiros de Deus, e desprezaram as suas palavras, e mofaram dos seus [b]profetas, até que o furor do SENHOR tanto subiu contra o seu povo que *mais* nenhum remédio *houve.*

17 Porque fez subir contra eles o rei dos caldeus, o qual [a]matou os seus rapazes à espada, na casa do seu santuário; e não teve piedade nem dos rapazes, nem das donzelas, nem dos velhos, nem dos decrépitos; a todos os deu na sua mão.

18 E todos os utensílios da casa de Deus, grandes e pequenos, e os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros do rei e dos seus príncipes, tudo levou para Babilônia.

19 E queimaram a casa de Deus, e derrubaram o muro de Jerusalém, e todos os seus palácios queimaram a fogo, destruindo também todos os seus preciosos utensílios.

20 E os que escaparam da espada levou para [a]Babilônia, e fizeram-se servos, dele e de seus filhos, até o tempo do reino da Pérsia.

21 Para que se cumprisse a palavra do SENHOR, pela boca de Jeremias, até que a terra se agradasse dos seus sábados; todos os dias da assolação repousou, até que os [a]setenta anos se cumpriram.

22 Porém, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se

---

10*a* GEE Babel, Babilônia.
b GEE Zedequias.
12*a* Jer. 21:1–7. GEE Jeremias.
14*a* 1 Né. 1:13, 19.
15*a* Jer. 44:4–6; D&C 133:71.
b 1 Né. 1:4, 18. GEE Profeta.
16*a* GEE Perseguição, Perseguir.
b Hel. 13:24–30.
17*a* Lam. 2:21.
20*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
21*a* Jer. 25:8–12.

cumprisse a palavra do SENHOR pela boca de Jeremias), despertou o SENHOR o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:

23 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR, Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra, e me encarregou de lhe edificar *uma* [a]casa em Jerusalém, que *está* em Judá; quem de vós *há* entre todo o seu povo, o SENHOR seu Deus *seja* com ele, e suba.

ESDRAS

CAPÍTULO 1

O rei Ciro da Pérsia permite que os judeus voltem a Jerusalém para construir o templo — Ciro devolve os utensílios da casa do Senhor tomados por Nabucodonosor.

NO primeiro ano de [a]Ciro, rei da Pérsia, (para que se cumprisse a palavra do SENHOR, por boca de Jeremias) despertou o SENHOR o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:

2 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR Deus dos céus me deu todos os reinos da terra, e ele me encarregou de lhe edificar *uma* [a]casa em Jerusalém, que *está* em Judá.

3 Quem *há* entre vós de todo o seu povo, seja seu Deus com ele, e suba a Jerusalém, que *está* em Judá, e edifique a casa do SENHOR Deus de Israel; ele *é* o Deus que *habita* em Jerusalém.

4 E todo aquele que ficar atrás em alguns lugares em que andar peregrinando, os homens do seu lugar o ajudarão com prata, e com ouro, e com bens, e com gados, afora as dádivas voluntárias para a casa de Deus, que *está* em Jerusalém.

5 Então se levantaram os chefes dos pais de Judá e Benjamim, e os sacerdotes e os levitas, com todos *aqueles* cujo espírito Deus despertou, para subirem para edificar a casa do SENHOR, que *está* em Jerusalém.

6 E todos os que *habitavam* nos arredores os ajudaram com utensílios de prata, com ouro, com bens, e com gados, e com as coisas preciosas, afora tudo o que voluntariamente se deu.

7 Também o rei Ciro tirou os utensílios da casa do SENHOR, que [a]Nabucodonosor tinha [b]levado de Jerusalém, e que tinha posto na casa de seus deuses.

8 Esses tirou Ciro, rei da Pérsia, pela mão de Mitredate, o

23*a* Isa. 44:28.

[ESDRAS]
1 1*a* GEE Ciro; Esdras — Livro de Esdras.

2*a* Isa. 44:28.
7*a* GEE Nabucodonosor.
b Jer. 27:21–22.

tesoureiro, que os entregou contados a [a]Sesbazar, príncipe de Judá.

9 E este *é* o número deles: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas,

10 Trinta taças de ouro, *mais* outras quatrocentas e dez taças de prata, *e* mil outros utensílios.

11 Todos os utensílios de ouro e de prata *foram* cinco mil e quatrocentos; todos estes levou Sesbazar, quando [a]os do cativeiro subiram de Babilônia para Jerusalém.

CAPÍTULO 2

Os descendentes dos judeus levados cativos que voltam para Jerusalém e para Judá são enumerados — O sacerdócio é negado aos filhos dos sacerdotes cuja genealogia se perdeu — Os fiéis contribuem para a construção do templo.

ESTES *são* os filhos da província, que subiram do cativeiro, dos exilados que Nabucodonosor, rei de Babilônia, tinha transportado a [a]Babilônia, e retornaram a Jerusalém e a Judá, cada um para a sua cidade;

2 Os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum *e* Baaná. O número dos homens do povo de Israel:

3 Os filhos de Parós, dois mil cento e setenta *e* dois.

4 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.

5 Os filhos de Ará, setecentos *e* setenta e cinco.

6 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua-Joabe, dois mil oitocentos e doze.

7 Os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.

8 Os filhos de Zatu, novecentos e quarenta e cinco.

9 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.

10 Os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e dois.

11 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três.

12 Os filhos de Azgade, mil duzentos e vinte e dois.

13 Os filhos de Adonicão, seiscentos *e* sessenta e seis.

14 Os filhos de Bigvai, dois mil e cinquenta e seis.

15 Os filhos de Adim, quatrocentos *e* cinquenta e quatro.

16 Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito.

17 Os filhos de Bezai, trezentos *e* vinte e três.

18 Os filhos de Jora, cento e doze.

19 Os filhos de Hasum, duzentos *e* vinte e três.

20 Os filhos de Gibar, noventa e cinco.

21 Os filhos de Belém, cento e vinte e três.

22 Os homens de Netofa, cinquenta e seis.

23 Os homens de Anatote, cento *e* vinte e oito.

24 Os filhos de Azmavete, quarenta e dois.

25 Os filhos de Quiriate-Arim, Quefira e Beerote, setecentos e quarenta e três.

8*a* GEE Zorobabel.

11*a* OU os exilados.

2 1*a* 1 Né. 1:13; 10:3.

26 Os filhos de Ramá, e Geba, seiscentos *e* vinte e um.
27 Os homens de Micmás, cento *e* vinte e dois.
28 Os homens de Betel e Ai, duzentos *e* vinte e três.
29 Os filhos de Nebo, cinquenta e dois.
30 Os filhos de Magbis, cento *e* cinquenta e seis.
31 Os filhos do outro Elão, mil duzentos *e* cinquenta e quatro.
32 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.
33 Os filhos de Lode, Hadide, e Ono, setecentos *e* vinte e cinco.
34 Os filhos de Jericó, trezentos *e* quarenta e cinco.
35 Os filhos de Senaá, três mil seiscentos e trinta.
36 Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três.
37 Os filhos de Imer, mil *e* cinquenta e dois.
38 Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.
39 Os filhos de Harim, mil e dezessete.
40 Os levitas: os filhos de Jesua e Cadmiel, dos filhos de Hodavias, setenta e quatro.
41 Os cantores: os filhos de Asafe, cento *e* vinte e oito.
42 Os filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai; *ao* todo, cento *e* trinta e nove.
43 Os [a]netinins: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
44 Os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
45 Os filhos de Lebaná, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube,
46 Os filhos de Hagabe, os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã,
47 Os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías,
48 Os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão,
49 Os filhos de Uzá, os filhos de Paseá, os filhos de Bezai,
50 Os filhos de Asna, os filhos dos meunitas, os filhos dos nefuseus,
51 Os filhos de Bacbuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
52 Os filhos de Bazlute, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,
53 Os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tama,
54 Os filhos de Neziá, os filhos de Hatifa,
55 Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Peruda,
56 Os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
57 Os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Ami.
58 Todos os netinins, e os filhos dos servos de Salomão, trezentos *e* noventa e dois.
59 Também esses subiram de Tel-Melá *e* Tel-Harsa, Querube, Adã *e*

43*a* HEB servidores do templo que ajudavam os levitas em seu serviço sagrado.

Imer, porém não puderam provar que a casa de seus pais e a sua linhagem *eram* de Israel.

60 Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos *e* cinquenta e dois.

61 E dos [a]filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que tomou mulher das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado pelo seu nome.

62 Esses buscaram o seu registro entre os que estavam registrados nas [a]genealogias, mas não se acharam *nelas;* pelo que por imundos foram excluídos do sacerdócio.

63 E o governador lhes disse que não comessem das [a]coisas santíssimas, até que houvesse sacerdote com [b]Urim e com Tumim.

64 Toda essa congregação junta *foi* quarenta e dois mil trezentos *e* sessenta,

65 Afora os seus servos e as suas servas, que *foram* sete mil trezentos *e* trinta e sete; também havia duzentos cantores e cantoras.

66 Os seus cavalos, setecentos *e* trinta e seis; os seus mulos, duzentos *e* quarenta e cinco;

67 Os seus camelos, quatrocentos *e* trinta e cinco; os jumentos, seis mil setecentos e vinte.

68 E *alguns* dos chefes dos pais, vindo à [a]casa do SENHOR, que *está* em Jerusalém, deram ofertas voluntárias para a casa de Deus, para a estabelecerem no seu lugar.

69 Conforme a sua capacidade, deram para o tesouro da obra, em ouro, sessenta e uma mil [a]dracmas, e em prata, cinco mil [b]libras, e cem vestes sacerdotais.

70 E habitaram os sacerdotes e os levitas, e *alguns* do povo, tanto os cantores, como os porteiros, e os netinins, nas suas cidades, como também todo o Israel nas suas cidades.

CAPÍTULO 3

O altar é reconstruído — São reinstituídos os sacrifícios regulares — Os alicerces do templo são colocados em meio a grande regozijo.

CHEGANDO, pois, o sétimo mês, e *estando* os filhos de Israel *já* nas cidades, ajuntou-se o povo, como um só homem, em Jerusalém.

2 E levantou-se Jesua, filho de Josadaque, e seus irmãos, os sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos, e edificaram o altar do Deus de Israel, para oferecerem sobre ele [a]holocausto, como *está* escrito na lei de Moisés, o homem de Deus.

3 E firmaram o altar sobre as suas bases, porque o terror estava sobre eles, por causa dos povos das terras; e ofereceram sobre ele holocaustos ao SENHOR, holocaustos de manhã e de tarde.

61*a* D&C 85:11–12. GEE Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.
62*a* GEE Genealogia.
63*a* Lev. 22:2, 10; Núm. 18:9–10.
b GEE Urim e Tumim.
68*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
69*a* IE antiga unidade monetária.
b IE antiga unidade monetária.
3 2*a* Deut. 12:5–6; 1 Né. 5:9.

4 E celebraram a [a]festa dos tabernáculos, como *está* escrito; *ofereceram* holocaustos de dia em dia, por ordem, conforme o rito, cada coisa no seu dia.

5 E depois disso o holocausto contínuo, e os das luas novas e de todas as solenidades santificadas do SENHOR, como também de qualquer que [a]oferecia oferta voluntária ao SENHOR.

6 Desde o primeiro dia do sétimo mês começaram a oferecer holocaustos ao SENHOR, porém *ainda* não estavam postos os fundamentos do templo do SENHOR.

7 Deram, pois, o dinheiro aos cortadores e artífices, como também comida, e bebida, e azeite aos sidônios, e aos tírios, para trazerem do Líbano madeira de cedro ao mar de Jope, segundo a concessão que lhes *tinha feito* Ciro, rei da Pérsia.

8 E no segundo ano da sua vinda à casa de Deus em Jerusalém, no segundo mês, começaram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Josadaque, e os outros seus irmãos, os sacerdotes e os levitas, e todos os que vieram do cativeiro a Jerusalém; e constituíram os levitas da idade de vinte anos e acima, para que dirigissem a obra da casa do SENHOR.

9 Então se levantaram Jesua, seus filhos, e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, os filhos de Judá, como um só homem, para dirigirem os que faziam a obra na casa de Deus, *com* os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.

10 Quando, pois, os edificadores lançaram os alicerces do templo do SENHOR, então apresentaram-se os sacerdotes, *já* vestidos e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com [a]saltérios, para louvarem ao SENHOR, conforme a [b]instituição de Davi, rei de Israel.

11 E cantavam alternadamente, louvando e [a]celebrando ao SENHOR, porque é [b]bom; porque a sua benignidade *dura* para sempre sobre Israel. E todo o povo jubilou com grande júbilo, quando louvaram ao SENHOR, pela fundação da casa do SENHOR.

12 Porém muitos dos sacerdotes, e levitas, e chefes dos pais, *já* velhos, que viram a primeira casa sobre o seu fundamento, *vendo* perante os seus olhos essa casa, choraram em altas vozes; mas muitos levantaram as vozes com júbilo *e* com alegria.

13 De maneira que não discernia o povo as vozes do júbilo de alegria, das vozes do choro do povo; porque o povo jubilava com *tão* grande júbilo, que as vozes se ouviam de muito longe.

CAPÍTULO 4

Os samaritanos oferecem ajuda e depois atrapalham a obra — A

4*a* Lev. 23:34–36.
5*a* Êx. 25:1–2.
10*a* OU instrumento musical de cordas.
b 2 Crôn. 29:25–30.
11*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
b Al. 5:40.

construção do templo e das muralhas de Jerusalém é interrompida.

Ouvindo, pois, os [a]adversários de Judá e Benjamim que os que retornaram do cativeiro edificavam o templo ao Senhor Deus de Israel,

2 Chegaram-se a Zorobabel e aos chefes dos pais, e disseram-lhes: Deixai-nos edificar convosco, porque, como vós, buscaremos a vosso Deus, como também já lhe sacrificamos desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos [a]fez subir aqui.

3 Porém Zorobabel, e Jesua, e os outros chefes dos pais de Israel lhes disseram: Não convém que vós e nós edifiquemos casa a nosso Deus, mas nós sozinhos a edificaremos ao Senhor Deus de Israel, como nos ordenou o rei Ciro, rei da Pérsia.

4 Todavia o povo da terra [a]debilitava as mãos do povo de Judá, e inquietava-os no edificar.

5 E subornaram contra eles conselheiros, para frustrarem o seu conselho, todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até o reinado de Dario, rei da Pérsia.

6 E sob o reino de [a]Assuero, no princípio do seu reinado, escreveram *uma* acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.

7 E nos dias de Artaxerxes escreveram Bislão, Mitredate, Tabeel, e os outros da sua companhia, a Artaxerxes, rei da Pérsia; e a carta *estava* escrita em caracteres [a]siríacos, e na língua siríaca.

8 Escreveram, *pois,* Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, uma carta contra Jerusalém, ao rei Artaxerxes, nestes termos:

9 Então escreveram Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, e os outros da sua companhia: os dinaítas e afarsaquitas, tarpelitas, afarsitas, arquevitas, babilônios, susanquitas, deavitas, elamitas,

10 E os outros povos, que transportou o grande e afamado Asnapar, e que ele fez habitar na cidade de Samaria, e os outros [a]de aquém do rio, e em tal tempo.

11 Este, *pois,* é o teor da carta que ao rei Artaxerxes mandaram: Teus servos, os homens de aquém do rio, e em tal tempo.

12 Saiba o rei que os judeus que subiram de ti vieram a nós a Jerusalém, e edificam aquela rebelde e malvada cidade, e vão restaurando os *seus* muros, e reparando os *seus* fundamentos.

13 Agora saiba o rei que, se aquela cidade se reedificar, e os muros se restaurarem, não pagarão os direitos, os tributos, e os pedágios; e *assim* se prejudicará a renda dos reis.

14 Agora, *pois,* porquanto [a]somos assalariados do paço, e não nos convém ver a desonra do rei, por isso mandamos dar aviso ao rei,

15 Para que se busque no livro das crônicas de teus pais, e acharás

---

4 1*a* IE samaritanos.
2*a* 2 Re. 17:24.
4*a* IE desencorajava o povo.
6*a* Est. 1:1.
7*a* HEB aramaico.
10*a* IE no lado ocidental do rio Eufrates.
Esd. 4:11, 16.
14*a* IE somos dependentes de.

no livro das crônicas, e saberás que aquela foi uma cidade rebelde, e danosa aos reis e províncias, e que nela fizeram rebelião em tempos antigos, pelo que foi aquela cidade [a]destruída.

16 Nós, pois, fazemos notório ao rei que, se aquela cidade se reedificar, e os seus muros se restaurarem, desta maneira não terás porção alguma deste lado do rio.

17 *E* o rei enviou *esta* reposta a Reum, o chanceler, e a Sinsai, o escrivão, e aos demais da sua companhia, que habitavam em Samaria, como também ao restante dos que *estavam* além do rio: Paz! E em tal tempo.

18 A carta que nos enviastes foi explicitamente lida diante de mim.

19 E ordenando-o eu, buscaram e descobriram que em tempos antigos aquela cidade se levantou contra os reis, e nela se fez rebelião e sedição.

20 Também houve reis poderosos sobre Jerusalém que de além do rio dominaram em todo *lugar,* e se lhes pagaram direitos, e tributos, e pedágios.

21 Agora, pois, dai ordem para impedirdes aqueles homens, a fim de que não se edifique aquela cidade, até que se dê *uma* ordem por mim.

22 *E* guardai-vos de cometerdes erro nisso; por que cresceria o dano para prejuízo dos reis?

23 Então, depois que a cópia da carta do rei Artaxerxes se leu perante Reum, e Sinsai, o escrivão, e seus companheiros, apressadamente foram eles a Jerusalém, aos judeus, e os impediram à *força de* braço e *com* violência.

24 Então cessou a obra da casa de Deus, que *estava* em Jerusalém; e cessou até o ano segundo do reinado de Dario, rei da Pérsia.

CAPÍTULO 5

Ageu e Zacarias profetizam — Zorobabel retoma a construção do templo — Os samaritanos questionam o direito dos judeus de continuarem seu trabalho de construção.

E os [a]profetas [b]Ageu e [c]Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que *estavam* em Judá, e em Jerusalém; em nome do Deus de Israel lhes *profetizaram.*

2 Então se levantaram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Josadaque, e começaram a edificar a casa de Deus, que *está* em Jerusalém, e com eles os profetas de Deus, que os ajudavam.

3 Naquele tempo vieram a eles Tatenai, governador [a]de aquém do rio, e Setar-Bozenai, e os seus companheiros, e disseram-lhes assim: Quem vos deu ordem para edificardes esta casa, e restaurardes este muro?

4 Então assim lhes dissemos: *E* quais são os nomes dos homens que constroem este edifício?

15*a* 2 Crôn. 36:19.
5 1*a* Zac. 8:9.
b GEE Ageu.
c GEE Zacarias (Velho Testamento).
3*a* IE no lado ocidental do rio Eufrates, incluindo a Síria e a Cilícia.

5 Porém os olhos de Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, e não os impediram, até que o assunto chegasse a Dario, e então respondessem por carta sobre isso.

6 Cópia da carta que Tatenai, o governador de aquém do rio, com Setar-Bozenai e os seus companheiros, os afarsaquitas, que *estavam* de aquém do rio, enviaram ao rei Dario.

7 Enviaram-lhe uma carta, e assim estava escrito nela: Toda a paz ao rei Dario.

8 Seja notório ao rei, que nós fomos à província de Judá, à casa do grande Deus, que se edifica com grandes pedras, e *já* a madeira se está pondo sobre as paredes; e essa obra apressuradamente se faz, e se adianta em suas mãos.

9 Então perguntamos aos anciãos, *e* assim lhes dissemos: Quem vos deu ordem para edificardes esta casa, e restaurardes este muro?

10 Além disso, lhes perguntamos também pelos seus nomes, para tos declararmos, para que te pudéssemos escrever os nomes dos homens que entre eles *são* os chefes.

11 E esta resposta nos deram, dizendo: Nós somos servos do Deus dos céus e da terra, e reedificamos a casa que foi edificada muitos anos antes; porque um grande rei de Israel a edificou e a terminou.

12 Mas depois que nossos pais provocaram à ira o Deus dos céus, ele os entregou na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, o caldeu, o qual destruiu esta casa, e transportou o seu povo para Babilônia.

13 Porém no primeiro ano de Ciro, rei de Babilônia, o rei Ciro deu ordem para que esta casa de Deus se edificasse.

14 E até os utensílios de ouro e prata, da casa de Deus, que Nabucodonosor tomou do templo que *estava* em Jerusalém e os pôs no templo de Babilônia, o rei Ciro os tirou do templo de Babilônia, e foram dados a um homem cujo nome *era* Sesbazar, a quem nomeou governador.

15 E disse-lhe: Toma estes utensílios, vai, *e* leva-os ao templo que *está* em Jerusalém, e faze edificar a casa de Deus no seu lugar.

16 Então veio o dito Sesbazar, *e* pôs os fundamentos da casa de Deus, que *está* em Jerusalém, e desde então para cá se está edificando, e *ainda* não está acabada.

17 Agora, pois, se *parece* bem ao rei, busque-se lá na casa dos tesouros do rei, que *está* em Babilônia, se é verdade que se deu uma ordem pelo rei Ciro para edificar esta casa de Deus em Jerusalém; e sobre isto se nos manda saber a vontade do rei.

CAPÍTULO 6

Dario renova o decreto de Ciro para a construção do templo — Ele é terminado e dedicado, reiniciando-se os sacrifícios e as festas.

Então o rei Dario deu ordem, e buscaram na casa dos arquivos, onde se guardavam os tesouros em Babilônia.

2 E em Acmeta, no paço, que está na província de Média, se achou um rolo, e nele estava escrito *um* memorial *que dizia* assim:

3 No ano primeiro do rei Ciro, o rei Ciro deu *esta* ordem: A casa de Deus em Jerusalém, *esta* [a]casa se edificará para lugar em que se ofereçam sacrifícios, e seus fundamentos serão firmes; a sua altura de sessenta côvados, e a sua largura de sessenta côvados;

4 *Com* três carreiras de grandes pedras, e uma carreira de madeira nova, e a despesa se fará da casa do rei.

5 Além disso, os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, que Nabucodonosor transportou do templo que *estava* em Jerusalém, e levou para Babilônia, serão restituídos, para que voltem ao seu lugar, ao templo que *está* em Jerusalém, e serão postos na casa de Deus.

6 Agora, *pois,* Tatenai, governador [a]de além do rio, Setar-Bozenai, e os seus companheiros, os afarsaquitas, que *estais* além do rio, apartai-vos dali.

7 Deixai *prosseguir* a obra desta casa de Deus, *para que* o governador dos judeus e os anciãos dos judeus edifiquem esta casa de Deus no seu lugar.

8 Também por mim se decreta o que haveis de fazer com os anciãos dos judeus, para edificar esta casa de Deus, *a saber,* que dos bens do rei, dos tributos de além do rio, se pague prontamente a despesa a estes homens, para que não sejam impedidos.

9 E o que *for* necessário, como bezerros, e carneiros, e cordeiros, para holocausto ao Deus dos céus, trigo, sal, vinho e azeite, segundo a palavra dos sacerdotes que *estão* em Jerusalém, dê-se-lhes, de dia em dia, para que não *haja* falta.

10 Para que ofereçam [a]sacrifícios de cheiro suave ao Deus dos céus, e orem pela vida do rei e de seus filhos.

11 Também por mim se decreta que todo homem que mudar este decreto, um madeiro se arrancará da sua casa, e levantado, o pendurarão nele, e da sua casa se fará por isso um monturo.

12 O Deus, pois, que fez habitar ali o seu nome, derrube todos os reis e povos que estenderem a sua mão para *o* mudarem, *e* para destruírem esta casa de Deus, que *está* em Jerusalém. Eu, Dario, dei o decreto; apressuradamente se faça.

13 Então Tatenai, o governador de além do rio, Setar-Bozenai e os seus companheiros, assim fizeram apressuradamente, conforme o que decretara o rei Dario.

14 E os anciãos dos judeus iam edificando e prosperando pela profecia do profeta Ageu, e de

6 3*a* Ageu 1:8.
6*a* IE no lado ocidental do rio Eufrates.
10*a* Mos. 2:3.

Zacarias, filho de Ido. E a edificaram e a terminaram conforme o mandado do Deus de Israel, e conforme o mandado de Ciro e Dario, e de Artaxerxes, rei da Pérsia.

15 E acabou-se esta casa no dia terceiro do mês de Adar, que era o sexto ano do reinado do rei Dario.

16 E os filhos de Israel, os sacerdotes, e os levitas, e o restante dos filhos do cativeiro fizeram a consagração desta [a]casa de Deus com alegria.

17 E ofereceram para a consagração desta casa de Deus cem novilhos, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros, e doze cabritos para oferta pelo pecado de todo o Israel, segundo o número das tribos de Israel.

18 E puseram os [a]sacerdotes nos seus turnos e os levitas nas suas divisões, para o [b]ministério de Deus, que *está* em Jerusalém, conforme o escrito do livro de Moisés.

19 E os que vieram do cativeiro celebraram a [a]páscoa no dia quatorze do primeiro mês.

20 Porque os sacerdotes e levitas se purificaram como *se fossem* um *só homem*, todos *estavam* limpos; e mataram o *cordeiro da* páscoa para todos os filhos do cativeiro, e para seus irmãos, os sacerdotes, e para si mesmos.

21 Assim, comeram os filhos de Israel que tinham voltado do cativeiro, com todos os que a eles se [a]apartaram da [b]imundície das nações da terra, para buscarem ao SENHOR Deus de Israel,

22 E celebraram a festa dos pães ázimos por sete dias com alegria, porque o SENHOR os tinha alegrado, e tinha mudado o coração do rei da Assíria a favor deles, para [a]lhes fortalecer as mãos na obra da casa de Deus, *o* Deus de Israel.

CAPÍTULO 7

Esdras sobe a Jerusalém — Artaxerxes fornece o necessário para o embelezamento do templo e sustenta os judeus em sua adoração.

E PASSADAS essas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras, filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,

2 Filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,

3 Filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,

4 Filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,

5 Filho de Abisua, filho de Fineias, filho de Eleazar, filho de Aarão, o sumo sacerdote;

6 Este Esdras subiu de Babilônia; e *era* escriba hábil na lei de Moisés, que deu o SENHOR Deus de Israel; e segundo a mão do SENHOR seu Deus, *que estava* sobre ele, o rei lhe deu tudo quanto lhe pedira.

7 Também subiram a Jerusalém *alguns* dos filhos de Israel, e dos sacerdotes, e dos levitas, e dos cantores, e dos porteiros, e dos

16*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
18*a* GEE Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.
b Mos. 2:17.
19*a* GEE Páscoa.
21*a* Ne. 10:28–30; Al. 5:57.
b GEE Imundície, Imundo.
22*a* OU ajudá-los.

netinins, no ano sétimo do rei Artaxerxes.

8 E no mês quinto foi a Jerusalém, no que *era* o sétimo ano deste rei.

9 Porque no primeiro *dia* do primeiro mês foi o princípio da subida de Babilônia, e no primeiro dia do quinto mês chegou a Jerusalém, segundo a boa mão do seu Deus sobre ele.

10 Porque Esdras tinha [a]preparado o seu coração para buscar a lei do SENHOR, e para cumpri-la, e para ensinar em Israel os *seus* [b]estatutos e os *seus* decretos.

11 Esta *é,* pois, a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote *e* escriba Esdras, o [a]escriba das palavras dos mandamentos do SENHOR, e dos seus estatutos sobre Israel:

12 Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus do céu, *paz* perfeita, e em tal tempo.

13 Por mim se decreta que no meu reino todo aquele do povo de Israel, e dos seus sacerdotes e levitas, que quiser ir contigo a Jerusalém, vá.

14 Porquanto da parte do rei e dos seus sete conselheiros *és* mandado, para fazeres inquirição em Judá e em Jerusalém, conforme a lei do teu Deus, que *está* na tua mão;

15 E para levares a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros voluntariamente deram ao Deus de Israel, cuja habitação *está* em Jerusalém;

16 E toda a prata e o ouro que achares em toda a província de Babilônia, com as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes, que voluntariamente oferecerem, para a casa de seu Deus, que *está* em Jerusalém.

17 Portanto, compra logo com esse dinheiro novilhos, carneiros, cordeiros, com as suas ofertas de manjares, e as suas libações, e oferece-as sobre o altar da casa de vosso Deus, que *está* em Jerusalém.

18 Também o que a ti e a teus irmãos bem parecer fazerdes do restante da prata e do ouro, *o* fareis conforme a vontade do vosso Deus.

19 E os utensílios que te foram dados para o serviço da casa de teu Deus, restitui-*os* perante o Deus de Jerusalém.

20 E o restante do que for necessário para a casa de teu Deus, que te convenha dar, *o* darás da casa dos tesouros do rei.

21 E por mim *mesmo,* o rei Artaxerxes, se decreta a todos os tesoureiros que *estão* além do rio que tudo quanto vos pedir o sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus dos céus, apressuradamente se faça,

22 Até cem talentos de prata, e até cem coros de trigo, e até cem batos de vinho, e até cem batos de azeite, e sal sem conta.

23 Tudo quanto *se ordenar,*

---

7 10*a* 3 Né. 17:3; D&C 29:8. GEE Coração.
b Ne. 8:1–3, 8.
11*a* GEE Escriba.

segundo o mandado do Deus do céu, prontamente se faça para a casa do Deus do céu; pois para que haveria grande ira sobre o reino do rei e de seus filhos?

24 Também vos fazemos saber acerca de todos os sacerdotes e levitas, cantores, porteiros, [a]netinins, e ministros da casa deste Deus, que não se lhes possa impôr nem direito, nem tributo, nem pedágio.

25 E tu, Esdras, conforme a sabedoria do teu Deus, que *está* na tua mão, põe magistrados e [a]juízes, que julguem todo o povo que *está* [b]além do rio, todos os que sabem as [c]leis de teu Deus; e ao que não *as* sabe, as [d]fareis saber.

26 E todo aquele que não cumprir a lei do teu Deus e a lei do rei, seja julgado prontamente, quer *seja* [a]morte, quer degredo, quer multa sobre os *seus* bens, quer prisão.

27 Bendito *seja* o Senhor Deus de nossos pais, que tal inspirou ao coração do rei, para ornarmos a casa do Senhor, que *está* em Jerusalém,

28 E que estendeu para mim a *sua* benevolência perante o rei e os seus conselheiros e todos os príncipes poderosos do rei; assim me fortaleci, segundo a mão do Senhor sobre mim, e ajuntei dentre Israel *uns* chefes para subirem comigo.

CAPÍTULO 8

Enumeram-se os que sobem da Babilônia para Jerusalém — Os levitas são chamados para acompanhá-los — Esdras e o povo jejuam e oram e obtêm orientação e proteção para ir a Jerusalém.

Estes, pois, *são* os [a]chefes de seus pais, com as suas genealogias, dos que subiram comigo de Babilônia no reinado do rei Artaxerxes:

2 Dos filhos de Fineias, Gérson; dos filhos de Itamar, Daniel; dos filhos de Davi, Hatus;

3 Dos filhos de Secanias, *e* dos filhos de Parós, Zacarias; e com ele, por genealogias, se contaram até cento e cinquenta homens.

4 Dos filhos de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías; e com ele duzentos homens.

5 Dos filhos de Secanias, o filho de Jaaziel; e com ele trezentos homens.

6 E dos filhos de Adim, Ebede, filho de Jônatas; e com ele cinquenta homens.

7 E dos filhos de Elão, Jesaías, filho de Atalias; e com ele setenta homens.

8 E dos filhos de Sefatias, Zebadias, filho de Micael; e com ele oitenta homens.

9 Dos filhos de Joabe, Obadias, filho de Jeiel; e com ele duzentos e dezoito homens.

10 E dos filhos de Selomite, o

24*a* HEB servidores do templo que ajudavam os levitas em seu serviço sagrado.
25*a* Mos. 29:11.
b IE no lado ocidental do rio Eufrates.
c GEE Mandamentos de Deus.
d D&C 88:81.
26*a* GEE Pena de Morte.
8 1*a* HEB cabeças de seus pais; i.e., líderes patriarcais.

filho de Josifias; e com ele cento e sessenta homens.

11 E dos filhos de Bebai, Zacarias, o filho de Bebai; e com ele vinte e oito homens.

12 E dos filhos de Azgade, Joanã, o filho de Hacatã; e com ele cento e dez homens.

13 E dos últimos filhos de Adonicão, cujos nomes eram estes: Elifelete, Jeiel e Semaías; e com eles sessenta homens.

14 E dos filhos de Bigvai, Utai e Zabude; e com eles setenta homens.

15 E ajuntei-os perto do rio que corre para Aava, e ficamos ali acampados três dias; então atentei para o povo e para os sacerdotes, e não achei ali nenhum dos filhos de Levi.

16 Enviei, pois, Eliezer, Ariel, Semaías, e Elnatã, e Jaribe, e Elnatã, e Natã, e Zacarias, e Mesulão, os chefes, como também Joiaribe, e Elnatã, *que eram* sábios.

17 E dei-lhes mandado para Ido, chefe no lugar de Casifia, e lhes pus palavras na boca para dizerem a Ido, seu irmão, *e* aos netinins, no lugar de Casifia, que nos trouxessem ministros para a casa do nosso Deus.

18 E trouxeram-nos, segundo a boa mão de Deus sobre nós, um homem prudente, dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel, *a saber,* Serebias, com os seus filhos e irmãos, dezoito;

19 E Hasabias, e com ele Jesaías, dos filhos de Merari; com seus irmãos e os filhos deles, vinte;

20 E dos [a]netinins que Davi e os príncipes deram para o ministério dos levitas, duzentos e vinte netinins; todos foram expressos por *seus* nomes.

21 Então apregoei ali um [a]jejum junto ao rio Aava, para nos humilharmos diante da face de nosso Deus, para lhe pedirmos caminho direito para nós, e para nossos pequeninos, e para todos os nossos bens.

22 Porque me envergonhei de pedir ao rei exército e cavaleiros para nos defenderem do inimigo no caminho, porquanto tínhamos falado ao rei, dizendo: A mão do nosso Deus *é* sobre todos os que o [a]buscam, para o [b]bem deles; mas a sua força e a sua ira, sobre todos os que o deixam.

23 Nós, pois, jejuamos, e pedimos isso ao nosso Deus, e [a]moveu-se pelas nossas orações.

24 Então [a]separei doze dos principais dos sacerdotes: Serebias, Hasabias, e com eles dez dos seus irmãos.

25 E pesei-lhes a prata, e o ouro, e os utensílios, *que eram* a oferta para a casa de nosso Deus, que ofereceram o rei e os seus conselheiros, e os seus príncipes, e todo o Israel que ali se achava.

26 E pesei em suas mãos seiscentos e cinquenta talentos de prata, e

20*a* HEB servidores do templo que ajudavam os levitas em seu serviço sagrado.
21*a* GEE Jejuar, Jejum.
22*a* D&C 88:63.
b D&C 90:24.
23*a* GEE Pedir.
24*a* GEE Designação.

em utensílios de prata, cem talentos, e cem talentos de ouro.

27 E vinte taças de ouro, de mil dracmas, e dois utensílios de fino bronze lustroso, *tão* precioso como ouro.

28 E disse-lhes: Consagrados sois ao SENHOR, e sagrados *são* estes utensílios, como também esta prata e este ouro, oferta voluntária, *oferecida* ao SENHOR Deus de vossos pais,

29 Vigiai, *pois,* e guardai-*os* até que *os* peseis na presença dos principais dos sacerdotes e dos levitas, e dos príncipes dos pais de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da casa do SENHOR.

30 Então receberam os sacerdotes e os levitas o peso da prata, e do ouro, e dos utensílios, para *o* levarem a Jerusalém, à casa de nosso Deus.

31 E partimos do rio Aava, no dia doze do primeiro mês, para irmos a Jerusalém; e a mão do nosso Deus estava sobre nós, e livrou-nos da mão dos inimigos, e dos que *nos* armavam ciladas no caminho.

32 E chegamos a Jerusalém, e repousamos ali três dias.

33 E no dia quatro se pesou a prata, e o ouro, e os utensílios, na casa do nosso Deus, por mão de Meremote, filho do sacerdote Urias, e com ele Eleazar, filho de Fineias, e com eles Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui, levitas;

34 Conforme o número *e* conforme o peso de tudo aquilo; e todo o peso se registrou no mesmo tempo.

35 E os transportados, que vieram do cativeiro, ofereceram holocaustos ao Deus de Israel: doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, *e* doze bodes *em oferta* pelo pecado, tudo *em* holocausto ao SENHOR.

36 Então deram as ordens do rei aos [a]sátrapas do rei, e aos governadores [b]de aquém do rio; e ajudaram o povo e a casa de Deus.

CAPÍTULO 9

Muitos judeus se casam com cananeus e outros estrangeiros e seguem as suas abominações — Esdras ora e confessa os pecados de todo o povo.

ACABADAS, pois, essas coisas, chegaram-se a mim os [a]príncipes, dizendo: O povo de Israel, e os sacerdotes, e os levitas, não se [b]separaram dos povos destas terras, segundo as suas [c]abominações, *a saber,* dos cananeus, dos heteus, dos perizeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios, e dos amorreus.

2 Porque tomaram das suas [a]filhas para si e para seus filhos, e *assim* se misturou a [b]semente santa

36*a* IE governador de província.
b IE no lado ocidental do rio Eufrates.

9 1*a* IE oficiais.
b Al. 5:57.
c GEE Injustiça, Injusto.
2*a* GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
b Deut. 7:6.

com os povos destas terras; e até a mão dos príncipes e magistrados foi a primeira nessa trangressão.

3 E ouvindo eu tal coisa, rasguei as minhas vestes e o meu manto, e arranquei os cabelos da minha cabeça e da minha barba, e me assentei atônito.

4 Então se ajuntaram a mim todos os que tremiam das palavras do Deus de Israel, por causa da transgressão *dos* do cativeiro; porém eu fiquei assentado atônito até o sacrifício da tarde.

5 E perto do sacrifício da tarde me levantei da minha aflição, havendo *já* rasgado as minhas vestes e o meu manto, e me pus de joelhos, e estendi as minhas mãos para o SENHOR meu Deus;

6 E disse: Meu Deus! Estou envergonhado e humilhado de levantar a ti a minha face, meu Deus, porque as nossas iniquidades se multiplicaram sobre a *nossa* cabeça, e a nossa culpa cresceu até os céus.

7 Desde os dias de nossos pais até *o dia de* hoje *estamos* em grande culpa, e por causa das nossas iniquidades somos entregues, nós, os nossos reis, e os nossos sacerdotes, na mão dos reis das terras, à espada, ao cativeiro, e ao roubo, e à [a]confusão do rosto, como hoje se vê.

8 E agora, como por *um* pequeno momento, se *nos* fez [a]graça da parte do SENHOR nosso Deus, para nos deixar alguns que escapem, e para dar-nos *uma* [b]estaca no seu santuário, para nos [c]alumiar os olhos, ó Deus nosso, e para nos dar um pouco de vida na nossa servidão;

9 Porque servos *somos;* porém na nossa servidão não nos desamparou o nosso Deus; antes estendeu sobre nós benevolência perante os reis da Pérsia, para que nos desse vida, para levantarmos a casa do nosso Deus, e para restaurarmos as suas ruínas, e para que nos desse *um* muro em Judá e em Jerusalém.

10 Agora, pois, ó nosso Deus, que diremos depois disso? Pois deixamos os teus mandamentos,

11 Os quais mandaste pelo ministério de teus servos, os profetas, dizendo: A terra em que entrais para a possuir, terra imunda é pelas [a]imundícies dos povos das terras, pelas suas abominações com que a encheram, de uma extremidade à outra, com a sua imundície.

12 Agora, pois, vossas filhas não dareis a seus filhos, e suas filhas não tomareis para vossos filhos, e nunca procurareis a sua paz e o seu bem; para que vos fortaleçais, e comais o bem da terra, e a deixeis por herança a vossos filhos para sempre.

13 E depois de tudo o que nos sucedeu por causa das nossas [a]más obras, e da nossa grande culpa,

7*a* HEB vergonha.
8*a* GEE Graça.
b Isa. 22:23–25.
c 3 Né. 13:22; D&C 88:11.
11*a* GEE Imundície, Imundo.
13*a* GEE Iniquidade, Iníquo.

porquanto tu, ó nosso Deus, impediste que fôssemos destruídos por causa da nossa [b]iniquidade, e *ainda* nos deste livramento como este,

14 Tornaremos, pois, agora a violar os teus mandamentos, e a aparentar-nos com os povos destas abominações? Não te indignarias tu *assim* contra nós até *de todo nos* consumir, até que não *ficasse* remanescente, nem quem escapasse?

15 Ah! SENHOR Deus de Israel, justo *és,* pois somos os restantes que escaparam, como hoje *se vê;* eis que *estamos* diante de ti no nosso delito, porque depois disso ninguém há que possa estar na tua presença.

CAPÍTULO 10

Os judeus fazem convênio de mandar embora as esposas tomadas dos cananeus e de outros povos — Esdras reúne o povo em Jerusalém — Os levitas que se casaram com mulheres não israelitas são enumerados.

E ORANDO Esdras assim, e fazendo essa [a]confissão, chorando, e prostrando-se diante da casa de Deus, ajuntou-se a ele de Israel uma congregação muito grande, de homens e de mulheres, e de crianças; porque o povo chorava com grande choro.

2 Então respondeu Secanias, filho de Jeiel, *um* dos filhos de Elão, e disse a Esdras: Nós transgredimos contra o nosso Deus, e casamos com [a]mulheres estrangeiras do povo da terra, mas no tocante a isso, ainda há esperança para Israel.

3 Agora, pois, façamos convênio com o nosso Deus de que despediremos todas as mulheres, e tudo o que é nascido delas, conforme o conselho do meu senhor, e dos que tremem ao mandado do nosso Deus; e faça-se conforme a lei.

4 Levanta-te, pois, porque te *pertence este* assunto, e nós *seremos* contigo; sê [a]corajoso, *e* age.

5 Então Esdras se levantou, e ajuramentou os principais dos sacerdotes *e* dos levitas, e todo o Israel, de que fariam conforme esta palavra; e juraram.

6 E Esdras se levantou de diante da casa de Deus, e entrou na câmara de Joanã, filho de Eliasibe; e chegando lá, pão não comeu, e água não bebeu, porque pranteava por causa da transgressão *dos* do cativeiro.

7 E fizeram passar pregão por Judá e Jerusalém, e todos os que vieram do cativeiro, para que se ajuntassem em Jerusalém.

8 E que todo aquele que em três dias não viesse, segundo o conselho dos príncipes e dos anciãos, todos os seus bens se poriam em interdito, e ele seria separado da congregação *dos* do cativeiro.

9 Então todos os homens de Judá e Benjamim em três dias se ajuntaram em Jerusalém; *era* o nono mês, no *dia* vinte do mês, e todo

---

13*b* GEE Pecado.
10 1*a* GEE Confessar, Confissão.
2*a* Esd. 10:11, 14, 17, 44.
4*a* GEE Coragem, Corajoso.

o povo se assentou na praça da casa de Deus, tremendo por este assunto e por causa das grandes chuvas.

10 Então se levantou Esdras, o sacerdote, e disse-lhes: Vós transgredistes, e casastes com [a]mulheres estrangeiras, multiplicando o delito de Israel.

11 Agora, pois, fazei [a]confissão ao SENHOR Deus de vossos pais; e fazei a sua vontade; e apartai-vos dos povos das terras, e das mulheres estrangeiras.

12 E respondeu toda a congregação, e disseram em alta voz: Assim *seja,* conforme as tuas palavras nos convém [a]fazer.

13 Porém o povo *é* muito, e também *é* tempo de grandes chuvas, e não se pode estar aqui fora, nem *é* trabalho de um dia nem de dois, porque *somos* muitos os *que* transgredimos neste assunto.

14 Ora, ponham-se os nossos príncipes de toda a congregação *sobre este assunto;* e todos os que em nossas cidades casaram com mulheres estrangeiras venham em tempos determinados, e com eles os anciãos de cada cidade, e os seus juízes, até que desviemos de nós o ardor da ira do nosso Deus, por esta causa.

15 Porém somente Jônatas, filho de Asael, e Jaseías, filho de Ticvá, [a]se puseram sobre este *assunto;* e Mesulão, e Sabetai, levita, os ajudaram.

16 E assim o fizeram os que retornaram do cativeiro; e apartaram-se o sacerdote Esdras *e* os homens, cabeças dos pais, segundo a casa de seus pais, e todos pelos *seus* nomes; e assentaram-se no primeiro dia do décimo mês, para inquirirem sobre este assunto.

17 E acabaram de tratar com todos os homens que casaram com mulheres estrangeiras, até o primeiro dia do primeiro mês.

18 E acharam-se dos filhos dos sacerdotes que casaram com mulheres estrangeiras: dos filhos de Jesua, filho de Josadaque, e seus irmãos, Maaseias, e Eliezer, e Jaribe, e Gedalias.

19 E deram a sua mão *prometendo* que despediriam suas mulheres; e achando-se [a]culpados, *ofereceram* um carneiro do rebanho pelo seu delito.

20 E dos filhos de Imer: Hanani, e Zebadias.

21 E dos filhos de Harim: Maaseias, e Elias, e Semaías, e Jeiel, e Uzias.

22 E dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Natanael, Jozabade, e Elasa.

23 E dos levitas: Jozabade, e Simei, e Quelaías (este *é* Quelita), Petaías, Judá, e Eliezer.

24 E dos cantores: Eliasibe; e dos porteiros: Salum, e Telém, e Uri.

25 E de Israel, dos filhos de Parós: Ramias, e Jezias, e Malquias, e

10*a* GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
11*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.
12*a* Mos. 5:1–5.
15*a* HEB (provavelmente) se opuseram a isso.
19*a* GEE Culpa.

Miamim, e Eleazar, e Malquias, e Benaia.

26 E dos filhos de Elão: Matanias, Zacarias, e Jeiel, e Abdi, e Jeremote, e Elias.

27 E dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, e Jeremote, e Zabade, e Aziza.

28 E dos filhos de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai, e Atlai.

29 E dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, e Adaías, Jasube, e Seal, e Jeremote.

30 E dos filhos de Paate-Moabe: Adna, e Quelal, Benaia, Maseias, Matanias, Bezalel, e Binui, e Manassés.

31 E dos filhos de Harim: Eliezer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão,

32 Benjamim, Maluque, e Semarias.

33 Dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés, e Simei.

34 Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão, e Uel,

35 Benaia, Bedias, Queluí,

36 Vanias, Meremote, Eliasibe,

37 Matanias, Matenai, e Jaasai,

38 E Bani, e Binui, Simei,

39 E Selemias, e Natã, e Adaías,

40 Macnadebai, Sasai, Sarai,

41 Azareel, e Selemias, Semarias,

42 Salum, Amarias, e José.

43 Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel, e Benaia.

44 Todos estes tomaram mulheres estrangeiras; e *alguns* deles tinham mulheres de quem tiveram filhos.

O LIVRO DE

NEEMIAS

CAPÍTULO 1

Neemias chora, jejua e ora pelos judeus que estão em Jerusalém.

AS palavras de [a]Neemias, filho de Hacalias. E sucedeu no mês de [b]Quisleu, no ano vigésimo, estando eu em [c]Susã, a fortaleza,

2 Que veio [a]Hanani, um de meus irmãos, ele e alguns de Judá, e perguntei-lhes pelos judeus que escaparam, e que restaram do cativeiro, e acerca de Jerusalém.

3 E disseram-me: Os restantes, que ficaram do cativeiro, lá na província *estão* em grande miséria e opróbrio, e o muro de Jerusalém fendido, e as suas portas queimadas a fogo.

4 E sucedeu que, ouvindo eu estas palavras, assentei-me e chorei, e lamentei por *alguns* dias; e

[NEEMIAS]
1 1*a* GEE Neemias — Livro de Neemias.
b IE o terceiro mês do calendário civil hebreu, que começa na lua nova de dezembro.
c OU a capital da Pérsia.
2*a* Ne. 7:2.

estive [a]jejuando e orando perante o Deus dos céus.

5 E disse: Ah, SENHOR, Deus dos céus, [a]Deus grande e temível, que guarda o convênio e a benignidade para com aqueles que o amam e guardam os seus mandamentos;

6 Estejam, pois, atentos os teus ouvidos, e os teus olhos, abertos, para ouvires a oração do teu servo, que eu hoje oro perante ti, de dia e de noite, pelos filhos de Israel, teus servos; e faço [a]confissão pelos pecados dos filhos de Israel, que pecamos contra ti; também eu e a casa de meu pai pecamos.

7 De todo nos corrompemos contra ti, e não guardamos os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos, que ordenaste a Moisés, teu servo.

8 Lembra-te, pois, da palavra que ordenaste a Moisés, teu servo, dizendo: *Se* vós transgredirdes, eu vos [a]espalharei entre os povos.

9 E vós vos convertereis a mim, e guardareis os meus mandamentos, e os cumprireis; então, ainda que os vossos rejeitados estejam na extremidade do céu, de lá os [a]ajuntarei e os trarei ao lugar que escolhi, para ali fazer habitar o meu nome.

10 E estes *são* teus servos e o teu [a]povo, que resgataste com a tua grande força e com a tua forte mão.

11 Ah, Senhor, estejam pois atentos os teus ouvidos à oração do teu servo, e à oração dos teus servos que desejam [a]temer o teu nome; e faze prosperar hoje o teu servo, e dá-lhe graça perante este homem. Então era eu copeiro do rei.

CAPÍTULO 2

Artaxerxes envia Neemias a Jerusalém — Sambalate e outros se opõem a Neemias no tocante à reconstrução das muralhas e portas de Jerusalém.

SUCEDEU, pois, no mês de [a]Nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, que *estava posto* vinho diante dele, e eu tomei o vinho, e *o* dei ao rei; porém nunca estivera triste diante dele.

2 E o rei me disse: Por que está triste o teu rosto, pois não estás doente? Não *é* isto senão tristeza de coração; então temi sobremaneira.

3 E disse ao rei: Viva o rei para sempre! Como não estaria triste o meu rosto, estando a cidade, o lugar dos sepulcros de meus pais, assolada, e tendo sido consumidas as suas portas a fogo?

4 E o rei me disse: Que me pedes agora? Então orei ao Deus dos céus,

4*a* GEE Jejuar, Jejum.
5*a* HEB o grande e venerado Deus.
6*a* GEE Confessar, Confissão.
8*a* 2 Né. 25:14–16. GEE Israel — Dispersão de Israel.
9*a* Deut. 30:1–5; 2 Né. 10:7–8. GEE Israel — Coligação de Israel.
10*a* Êx. 6:6–8; 33:13; Deut. 7:6–8.
11*a* OU reverenciar.
2 1*a* IE o sétimo mês do calendário civil hebreu, que começa na lua nova de abril.

5 E disse ao rei: Se é do agrado do rei, e se o teu servo é aceito em tua presença, *peço-te* que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a edifique.

6 Então o rei me disse, estando a rainha assentada junto a ele: Quanto durará a tua viagem, e quando voltarás? E aprouve ao rei enviar-me, determinando-lhe eu um certo tempo.

7 Disse mais ao rei: Se ao rei parece bem, deem-se-me cartas para os governadores [a]de além do rio, para que me deem passagem até que chegue a Judá.

8 Como também uma carta para Asafe, guarda do bosque do rei, para que me dê madeira para cobrir as portas do paço da casa, e para o muro da cidade, e para a casa em que eu houver de entrar. E o rei mas deu, segundo a boa mão de Deus sobre mim.

9 Então fui aos governadores de além do rio, e dei-lhes as cartas do rei; e o rei tinha enviado comigo capitães do exército e cavaleiros.

10 O que ouvindo [a]Sambalate, o horonita, e [b]Tobias, o servo amonita, lhes desagradou extremamente que alguém viesse procurar o bem dos filhos de Israel.

11 E cheguei a Jerusalém, e estive ali três dias.

12 E de noite me levantei, eu e poucos homens comigo, e não declarei a ninguém o que o meu Deus me pôs no coração para fazer em Jerusalém; e não *havia* comigo animal algum, senão aquele em que estava montado.

13 E de noite saí pela [a]porta do vale, e para o lado da [b]fonte do dragão, e para a [c]porta do monturo, e contemplei os muros de Jerusalém, que estavam fendidos, e as suas portas, *que tinham sido* consumidas pelo fogo.

14 E passei à [a]porta da fonte, e ao [b]tanque do rei; e não *havia* lugar por onde pudesse passar o animal *em que estava* montado.

15 Então de noite subi pelo [a]ribeiro, e contemplei o muro; e voltei, e entrei pela porta do vale, e *assim* voltei.

16 E não souberam os magistrados aonde eu fui nem o que eu fazia, porque ainda nem aos judeus, nem aos nobres, nem aos magistrados, nem aos demais que faziam a obra, até então tinha declarado *coisa alguma.*

17 Então lhes disse: Bem vedes vós a miséria em que estamos, que Jerusalém *está* assolada, e que as suas portas *foram* queimadas a fogo; vinde, *pois,* e reedifiquemos o muro de Jerusalém, e não estejamos mais em opróbrio.

18 Então lhes declarei como a

7*a* IE no lado ocidental do rio Eufrates.
10*a* Ne. 4:1–3, 7–8.
b Ne. 6:17–19.
13*a* IE portão no muro de Jerusalém, aproximadamente onde se encontra o atual portão de Jafa.
b OU fonte dos chacais, um poço próximo a Jerusalém.
c IE portão no muro de Jerusalém, próximo à junção dos vales de Hinom e Tiropoeon.
14*a* IE talvez um portão próximo a En-Rogel.
b IE talvez Siloé. Ne. 3:15.
15*a* IE o Cedrom.

mão do meu Deus me fora favorável, como também as palavras do rei, que ele me tinha dito. Então disseram: Levantemo-nos, e edifiquemos. E fortaleceram as suas mãos para *o* bem.

19 *O que* ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e Gesém, o árabe, [a]zombaram de nós, e desprezaram-nos, e disseram: Que é isto que fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei?

20 Então lhes respondi, e disse: O Deus dos céus é o que nos fará prosperar; e nós, seus servos, nos levantaremos e edificaremos, mas vós não tendes parte, nem direito, nem memória em Jerusalém.

CAPÍTULO 3

Enumeram-se o nome e a ordem daqueles que ajudam a construir as muralhas e as portas de Jerusalém.

E LEVANTOU-SE Eliasibe, o [a]sumo sacerdote, com os seus irmãos, os sacerdotes, e edificaram a [b]porta do gado, a qual consagraram; e levantaram as suas portas; e até a torre de Meá consagraram, *e* até a torre de Hananeel.

2 E junto a ele edificaram os homens de Jericó; também ao seu lado edificou Zacur, filho de Imri.

3 E a [a]porta do peixe edificaram os filhos de Hassenaá, a qual emadeiraram, e levantaram as suas portas *com* as suas fechaduras e os seus ferrolhos.

4 E ao seu lado reparou Meremote, filho de Urias, o filho de Coz; e ao seu lado reparou Mesulão, filho de Berequias, o filho de Mesezabeel; e ao seu lado reparou Zadoque, filho de Baaná.

5 E ao seu lado repararam os tecoítas, porém os seus ilustres não submeteram a sua cerviz ao serviço de seu senhor.

6 E a porta velha repararam-*na* Joiada, filho de Paseá, e Mesulão, filho de Besodias; estes a emadeiraram, e levantaram as suas portas com *as* suas fechaduras e os seus ferrolhos.

7 E ao seu lado repararam Melatias, o gibeonita, e Jadom, meronotita, homens de Gibeom e Mizpá, até o trono do governador [a]de além do rio.

8 Ao seu lado reparou Uziel, filho de Haraías, um dos ourives; e ao seu lado reparou Hananias, filho de um dos [a]perfumistas; e restauraram Jerusalém até o muro largo.

9 E ao seu lado reparou Refaías, filho de Hur, chefe da metade de Jerusalém.

10 E ao seu lado reparou Jedaías, filho de Harumafe, e defronte de sua casa; e ao seu lado reparou Hatus, filho de Hasabneias.

11 A outra porção reparou Malquias, filho de Harim, e Hasube,

19*a* GEE Perseguição, Perseguir.
3 1*a* GEE Sacerdócio Aarônico.
b IE provavelmente no muro do lado nordeste de Jerusalém, próximo ao templo, para o acesso dos animais para sacrifício.
3*a* IE provavelmente um portão do lado noroeste, com acesso ao setor dos mercadores, aproximadamente onde hoje está o portão de Damasco.
7*a* IE no lado ocidental do rio Eufrates.
8*a* OU fabricantes de unguento.

filho de Paate-Moabe, como também a torre dos fornos.

12 E ao seu lado reparou Salum, filho de Haloés, chefe da *outra* meia parte de Jerusalém, ele e suas filhas.

13 A porta do vale reparou-a Hanum e os moradores de Zanoa; estes a edificaram, e lhe levantaram as portas *com* as suas fechaduras e os seus ferrolhos, como também mil côvados no muro, até a porta do monturo.

14 E a porta do monturo reparou-a Malquias, filho de Recabe, chefe do distrito de Bete-Haquerém; este a edificou, e lhe levantou as portas *com* as suas fechaduras e os seus ferrolhos.

15 E a porta da fonte reparou-a Salum, filho de Col-Hosé, chefe do distrito de Mizpá; este a edificou, e a cobriu, e lhe levantou as portas *com* as suas fechaduras e os seus ferrolhos, como também o muro do tanque de Siloé, ao pé do jardim do rei, e até os degraus que descem da cidade de Davi.

16 Depois dele edificou Neemias, filho de Azbuque, chefe da metade de Bete-Zur, até defronte dos sepulcros de Davi, e até o tanque artificial, e até a casa dos valentes.

17 Depois dele repararam os levitas, Reum, filho de Bani; ao seu lado reparou Hasabias, chefe da metade de Queila, no seu distrito.

18 Depois dele repararam seus irmãos, Bavai, filho de Henadade, chefe da *outra* meia parte de Queila.

19 Ao seu lado reparou Ezer, filho de Jesua, chefe de Mizpá, outra porção, defronte da subida à casa das armas, à esquina.

20 Depois dele reparou com grande ardor Baruque, filho de Zabai, outra medida, desde a esquina até a porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.

21 Depois dele reparou Meremote, filho de Urias, o filho de Coz, outra porção, desde a porta da casa de Eliasibe, até a extremidade da casa de Eliasibe.

22 E depois dele repararam os sacerdotes que habitavam na campina.

23 Depois repararam Benjamim e Hasube, defronte da sua casa; depois dele reparou Azarias, filho de Maaseias, o filho de Ananias, junto à sua casa.

24 Depois dele reparou Binui, filho de Henadade, outra porção, desde a casa de Azarias até a esquina, e até o canto.

25 Palal, filho de Uzai, *reparou* defronte da esquina, e a [a]torre que sai da casa real superior, que está junto ao pátio da prisão; depois dele, Pedaías, filho de Parós.

26 E os [a]netinins *que* habitavam em Ofel, até defronte da porta das águas, para o oriente, e até a torre alta.

27 Depois repararam os tecoítas outra porção, defronte da torre grande *e* alta, e até o muro de Ofel.

25*a* OU torre superior que se projeta da casa do rei.

26*a* HEB servidores do templo que ajudavam os levitas em seu serviço sagrado.

28 Desde acima da [a]porta dos cavalos repararam os sacerdotes, cada um defronte da sua casa.

29 Depois deles reparou Zadoque, filho de Imer, defronte de sua casa; e depois dele reparou Semaías, filho de Secanias, guarda da [a]porta oriental.

30 Depois dele reparou Hananias, filho de Selemias, e Hanum, filho de Zalafe, o sexto, outra porção; depois dele reparou Mesulão, filho de Berequias, defronte da sua câmara.

31 Depois dele reparou Malquias, filho de um ourives, até a casa dos netinins e mercadores, defronte da porta de Mifcade, e [a]até a câmara do canto.

32 E entre a câmara do canto e a porta do gado, repararam os ourives e os mercadores.

CAPÍTULO 4

Os inimigos dos judeus procuram impedi-los de reconstruir as muralhas de Jerusalém — Neemias arma os trabalhadores e mantém o progresso da obra.

E SUCEDEU que, ouvindo [a]Sambalate que edificávamos o muro, ardeu em ira, e se indignou muito, e escarneceu dos judeus.

2 E falou na presença de seus irmãos, e do exército de Samaria, e disse. Que fazem estes fracos judeus? Permitir-se-lhes-á isto? Sacrificarão? Acabá-lo-ão num *só* dia? Vivificarão dos montões do pó as pedras que foram queimadas?

3 E estava com ele Tobias, o amonita, e disse: Ainda que edifiquem, contudo, vindo uma raposa, derrubará facilmente o seu muro de pedra.

4 Ouve, ó nosso Deus, que somos tão desprezados, e caia o seu opróbrio sobre a sua cabeça, e faze com que sejam um despojo na terra do cativeiro.

5 E não cubras a sua iniquidade, e não se risque diante de ti o seu pecado, pois que *te* irritaram defronte dos edificadores.

6 Porém edificamos o muro, e todo o muro se fechou até sua metade, porque o coração do povo se inclinava a trabalhar.

7 E sucedeu que, ouvindo Sambalate e Tobias, e os árabes, e os amonitas, e os asdoditas, que *tanto* ia crescendo a reparação dos muros de Jerusalém, que já as roturas se começavam a tapar, iraram-se sobremodo,

8 E ligaram-se entre si todos, para irem guerrear contra Jerusalém, e para os desviarem do seu intento.

9 Porém nós oramos ao nosso Deus, e pusemos uma guarda contra eles, de dia e de noite, por causa deles.

10 Então disse [a]Judá: Já desfaleceram as forças dos carregadores, e o pó *é* muito, e nós não poderemos edificar o muro.

28*a* IE provavelmente no canto sudeste da área do templo.
29*a* IE provavelmente a entrada da área do templo, ou Portão Dourado.
31*a* OU até a câmara superior do canto.
4 1*a* Ne. 2:10, 19.
10*a* IE os judeus.

11 Disseram, porém, os nossos inimigos: Nada saberão disso, nem verão, até que entremos no meio deles, e os matemos; assim faremos cessar a obra.

12 E sucedeu que, vindo os judeus que habitavam entre eles, dez vezes nô-lo disseram, de todos os lugares, porque retornavam a nós.

13 Pelo que pus *guardas* nos lugares baixos por detrás do muro *e* nos altos; e pus o povo, pelas *suas* famílias, com as suas espadas, *com* as suas lanças, e *com* os seus arcos.

14 E olhei, e levantei-me, e disse aos nobres, e aos magistrados, e ao restante do povo: Não os [a]temais; lembrai-vos do grande e [b]temível Senhor, e [c]pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas mulheres e vossas casas.

15 E sucedeu que, ouvindo os nossos inimigos que nô-lo fizeram saber, e que Deus tinha dissipado o [a]conselho deles, todos voltamos ao muro, cada um à sua obra.

16 E sucedeu que, desde aquele dia, metade dos meus moços trabalhava na obra, e metade deles tinha as lanças, os escudos, os arcos, e as couraças; e os chefes *estavam* por detrás de toda a casa de Judá.

17 Os que edificavam o muro, e os que levavam as cargas, *e* os que carregavam, *cada um* com uma mão fazia a obra e na outra segurava a arma.

18 E os edificadores, cada um trazia a sua espada cingida aos lombos, e edificavam; e o que tocava a trombeta *estava* junto comigo.

19 E disse eu aos nobres, e aos magistrados, e ao restante do povo: Grande e extensa *é* a obra, e nós estamos apartados do muro, longe uns dos outros.

20 No lugar onde ouvirdes o som da buzina, ali vos ajuntareis a nós; o nosso Deus pelejará por nós.

21 Assim, trabalhávamos na obra; e metade deles segurava as lanças desde a subida da alva até o sair das estrelas.

22 Também naquele tempo disse ao povo: Cada um com o seu servo passe a noite em Jerusalém, para que de noite nos sirvam de guarda, e de dia na obra.

23 E nem eu, nem meus irmãos, nem meus moços, nem os homens da guarda que me seguiam despíamos as nossas vestes; cada um *tinha* suas armas *e* água.

CAPÍTULO 5

Muitos judeus estão sob o jugo de outros judeus — Por ordem de Neemias, eles são libertados, suas terras são restituídas, e a prática da usura é abolida.

Foi, porém, grande o clamor do povo e de suas mulheres contra os judeus, seus irmãos.

2 Porque havia quem dizia: *Com* nossos filhos, e nossas filhas, nós *somos* muitos; pelo que tomemos trigo, para que comamos e vivamos.

14*a* D&C 98:14; 122:9.
b OU reverenciado.
c GEE Guerra.
15*a* Salm. 33:10.

3 Também havia quem dizia: As nossas terras, as nossas vinhas, e as nossas casas empenhamos, para tomarmos trigo nesta fome.

4 Também havia quem dizia: [a]tomamos emprestado dinheiro até para o tributo do rei *sobre* as nossas terras e as nossas vinhas.

5 Agora, pois, a nossa carne é como a carne de nossos irmãos, *e* nossos filhos como seus filhos; e eis que sujeitamos nossos filhos e nossas filhas para *serem* servos; e até *algumas* de nossas filhas são *tão* sujeitas que *já* não estão no poder de nossas mãos; e outros têm as nossas terras e as nossas vinhas.

6 Ouvindo eu, pois, o seu clamor, e estas palavras, muito me indignei.

7 E considerei comigo mesmo no meu coração; depois pelejei com os nobres e com os magistrados, e disse-lhes: [a]Usura tomais cada um de seu irmão. E ajuntei contra eles *uma* grande assembleia.

8 E disse-lhes: Nós, segundo nossas posses, resgatamos os judeus, nossos irmãos, que foram vendidos às nações; e vós outra vez [a]venderíeis vossos irmãos, ou vender-se-ão a nós? Então se calaram, e não acharam o que *responder.*

9 Disse mais: Não *é* bom o que fazeis. *Porventura* não [a]andaríeis no temor do nosso Deus, por causa do opróbrio dos gentios, os nossos inimigos?

10 Também eu, meus irmãos e meus servos a juros lhes emprestamos dinheiro e trigo. Deixemos este ganho.

11 Restituí-lhes hoje, vos peço, as suas terras, as suas vinhas, os seus olivais, e as suas casas, como também o [a]centésimo do dinheiro, do trigo, do mosto, e do azeite, que vós exigis deles.

12 Então disseram: Restituir-*lho*-emos, e nada exigiremos deles; faremos assim como dizes. Então chamei os sacerdotes, e os fiz jurar que fariam conforme essa palavra.

13 Também o meu regaço sacudi, e disse: Assim sacuda Deus todo homem da sua casa e do seu trabalho que não confirmar esta palavra, e assim seja sacudido e despojado. E toda a congregação disse: Amém! E louvaram ao SENHOR; e o povo fez conforme essa palavra.

14 Também desde o dia em que me mandou que eu fosse seu governador na terra de Judá, desde o ano vinte, até o ano trinta e dois do rei Artaxerxes, doze anos, [a]nem eu nem meus irmãos comemos o pão do governador.

15 Mas os primeiros governadores, que *foram* antes de mim, oprimiram o povo, e tomaram-lhe pão e vinho, *e* além disso, quarenta siclos de prata, como também os seus moços dominavam sobre o povo; porém eu assim não fiz, por causa do temor de Deus.

5 4*a* GEE Dívida.
7*a* Êx. 22:25; Lev. 25:35–37.
8*a* Lev. 25:39–41.
9*a* GEE Andar, Andar com Deus; Temor — Temor de Deus.
11*a* OU cem peças de prata.
14*a* Mos. 2:12, 14; 27:5.

16 Como também na obra deste muro fiz reparação, e terra nenhuma compramos, e todos os meus moços ali se ajuntaram à obra.

17 Também dos judeus e dos magistrados, cento e cinquenta homens, e os que vinham a nós, dentre as nações que *estão* ao redor de nós, se punham à minha mesa.

18 E o que se preparava para cada dia *era* um boi *e* seis ovelhas escolhidas; também aves se me preparavam, e de dez em dez dias muitíssimo vinho de todo tipo; e nem por isso exigi o pão do governador, porquanto a servidão deste povo era grande.

19 Lembra-te de mim para bem, ó meu Deus, *e de* tudo quanto fiz a este povo.

CAPÍTULO 6

Sambalate se envolve em uma intriga contra Neemias e contra a construção da muralha — Os judeus terminam a construção da muralha.

Sucedeu mais que, ouvindo [a]Sambalate, Tobias, Gesém, o árabe, e o restante dos nossos inimigos que eu tinha edificado o muro, e que nele *já* não havia brecha alguma, ainda que até este tempo não tinha posto as portas nos portais,

2 Sambalate e Gesém mandaram dizer-me: Vem, e congreguemonos juntamente nas aldeias, no vale de Ono. Porém intentavam fazer-me [a]mal.

3 E enviei-lhes mensageiros para dizer: Faço uma grande obra, de modo que não poderei descer; por que cessaria esta obra, enquanto eu a deixasse, e fosse ter convosco?

4 E da mesma maneira mandaram dizer-me quatro vezes, e da mesma maneira lhes respondi.

5 Então Sambalate, da mesma maneira, uma quinta vez me enviou seu moço com uma carta aberta na sua mão;

6 E na qual *estava* escrito: Entre as nações se ouviu, e Gesém diz: Tu e os judeus intentais rebelarvos, pelo que edificas o muro; e tu te farás rei deles segundo estas palavras;

7 E que puseste profetas para pregarem a respeito de ti em Jerusalém, dizendo: Este *é* rei em Judá; de modo que o rei o ouvirá, segundo estas palavras; vem, pois, agora e consultemos juntamente.

8 Porém eu mandei dizer-lhe: De tudo o que dizes coisa nenhuma sucedeu; mas tu do teu coração o [a]inventas.

9 Porque todos eles nos procuravam atemorizar, dizendo: As suas mãos largarão a obra, e não se efetuará. Agora, pois, *ó Deus,* fortalece as minhas mãos.

10 E entrando eu em casa de Semaías, filho de Delaías, o filho de Meetabel (que estava encerrado), disse ele: Vamos juntamente à casa de Deus, ao meio do templo, e fechemos as portas do templo; porque virão matar-te, sim, de noite virão matar-te.

6 1*a* Ne. 2:10, 19. | 2*a* D&C 10:22–28. | 8*a* GEE Mentir, Mentiroso.

11 Porém eu disse: *Um* homem como eu fugiria? E quem [a]*há,* como eu, que entre no templo e viva? De maneira nenhuma entrarei.

12 E eis que percebi que não *era* Deus quem o enviara; mas esta profecia falou contra mim, porquanto Tobias e Sambalate o contrataram.

13 Para isso o contrataram, para me [a]atemorizar, e para que assim fizesse, e pecasse, para que tivessem *alguma causa* para me [b]infamarem, e assim me repreenderem.

14 Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, conforme estas suas obras; e também da profetiza Noadia, e dos demais profetas que procuraram atemorizar-me.

15 Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco *do mês* de [a]Elul, em cinquenta e dois dias.

16 E sucedeu que, ouvindo-*o* todos os nossos [a]inimigos, temeram, todos os gentios que *havia* ao redor de nós, e abateram-se muito a seus *próprios* olhos, porque reconheceram que o nosso Deus fizera essa obra.

17 Também naqueles dias *alguns* nobres de Judá escreveram muitas cartas, que iam para Tobias; e as *cartas* de Tobias vinham para eles.

18 Porque muitos em Judá se lhe ajuramentaram, porque *era* genro de Secanias, filho de Ará; e seu filho Joanã tomara a filha de Mesulão, filho de Berequias.

19 Também as suas bondades contavam perante mim, e levavam as minhas palavras *a ele; portanto,* Tobias escrevia cartas para me atemorizar.

CAPÍTULO 7

Tomam-se providências para a proteção de Jerusalém — Relaciona-se a genealogia dos judeus que voltaram da Babilônia — Nega-se a concessão do sacerdócio aos sacerdotes que não têm registros genealógicos.

SUCEDEU mais que, depois que o muro fora edificado, eu levantei as portas; e foram estabelecidos os porteiros, e os cantores, e os levitas.

2 Eu nomeei Hanani, meu irmão, e [a]Hananias, chefe da fortaleza em Jerusalém, porque *era* homem [b]fiel e [c]temente a Deus, mais do que muitos.

3 E disse-lhes: Não se abram as portas de Jerusalém até que o sol aqueça; e enquanto os que assistirem ali fechem as portas, e vós trancai-*as;* e ponham-se guardas dos moradores de Jerusalém, cada um na sua guarda, e cada um diante da sua casa.

4 E *era* a cidade larga de espaço e grande, porém pouco povo *havia* dentro dela, e *ainda* as casas não *estavam* edificadas.

11*a* TJS Ne. 6:11 (. . .) *meu inimigo,* para que *um homem tal* como eu entre (. . .)
13*a* GEE Temor — Temor do homem.
b GEE Maledicência.
15*a* IE sexto mês hebraico, que começa na lua nova de setembro.
16*a* Ne. 4:7.
7 2*a* Ne. 1:2.
b D&C 52:13.
c Êx. 18:21.

5 Então o meu Deus me pôs no coração que ajuntasse os nobres, e os magistrados, e o povo, para registrar as genealogias; e achei o [a]livro da genealogia dos que subiram primeiro, e *assim* achei escrito nele:

6 Estes *são* os [a]filhos da província, que subiram do cativeiro dos exilados, que transportara Nabucodonosor, rei de Babilônia; e voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade.

7 Os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum, e Baaná; *este é* o número dos homens do povo de Israel:

8 Foram os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois.

9 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.

10 Os filhos de Ará, seiscentos e cinquenta e dois.

11 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e de Joabe, dois mil oitocentos e dezoito.

12 Os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.

13 Os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco.

14 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.

15 Os filhos de Binui, seiscentos e quarenta e oito.

16 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito.

17 Os filhos de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois.

18 Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete.

19 Os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete.

20 Os filhos de Adim, seiscentos e cinquenta e cinco.

21 Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito.

22 Os filhos de Hassum, trezentos e vinte e oito.

23 Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e quatro.

24 Os filhos de Harife, cento e doze.

25 Os filhos de Gibeom, noventa e cinco.

26 Os homens de Belém e de Netofa, cento e oitenta e oito.

27 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.

28 Os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois.

29 Os homens de Quiriate-Jearim, Quefira, e Beerote, setecentos e quarenta e três.

30 Os homens de Ramá e Geba, seiscentos e vinte e um.

31 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.

32 Os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três.

33 Os homens do outro Nebo, cinquenta e dois.

34 Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.

35 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.

36 Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.

37 Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e um.

5*a* GEE Genealogia; Livro de Recordações.

6*a* Esd. 2:1–60.

38 Os filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta.
39 Os sacerdotes: Os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três.
40 Os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois.
41 Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.
42 Os filhos de Harim, mil e dezessete.
43 Os levitas: Os filhos de Jesua, de Cadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e quatro.
44 Os cantores: Os filhos de Asafe, cento e quarenta e oito.
45 Os porteiros: Os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, cento e trinta e oito.
46 Os [a]netinins: Os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
47 Os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
48 Os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai,
49 Os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar,
50 Os filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda,
51 Os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paseá,
52 Os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefussim,
53 Os filhos de Bacbuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
54 Os filhos de Bazlite, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,
55 Os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tamá,
56 Os filhos de Nesia, os filhos de Hatifa,
57 Os filhos dos servos de Salomão: Os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Perida,
58 Os filhos de Jaalá, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
59 Os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Amom.
60 Todos os netinins e os filhos dos servos de Salomão, trezentos e noventa e dois.
61 Também estes subiram de Tel-Melá, e Tel-Harsa, Querube, Adom, Imer, porém não puderam mostrar a casa de seus pais e a sua linhagem, se *eram* de Israel.
62 Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e quarenta e dois.
63 E dos sacerdotes: Os [a]filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que tomara uma mulher das filhas de Barzilai, o gileadita, e se chamou pelo nome delas.
64 Esses buscaram o seu registro, querendo contar a sua [a]geração, porém não se achou, pelo que, como [b]imundos, foram [c]excluídos do sacerdócio.
65 E o [a]governador lhes disse que não comessem das coisas santíssimas, até que se apresentasse o sacerdote com [b]Urim e Tumim.

46*a* HEB servidores do templo que ajudavam os levitas em seu serviço sagrado.
63*a* Esd. 2:61–63; D&C 85:11–12.
64*a* GEE Genealogia.
b GEE Imundície, Imundo.
c GEE Apostasia.
65*a* Ne. 8:9.
b GEE Urim e Tumim.

66 Toda esta congregação junta *foi* de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,

67 Afora os seus servos e as suas servas, que *foram* sete mil trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.

68 Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco.

69 Camelos, quatrocentos e trinta e cinco; jumentos, seis mil setecentos e vinte.

70 E uma *parte* dos cabeças dos pais contribuíram para a obra; o governador deu para o tesouro, em ouro, mil [a]dracmas, cinquenta bacias, e quinhentas e trinta vestes sacerdotais.

71 E *alguns mais* dos cabeças dos pais deram para o tesouro da obra, em ouro, vinte mil dracmas, e em prata, duas mil e duzentas [a]libras.

72 E o que deu o restante do povo foi, em ouro, vinte mil dracmas, e em prata, duas mil libras, e sessenta e sete vestes sacerdotais.

73 E habitaram os sacerdotes, e os levitas, e os porteiros, e os cantores, e *alguns* do povo, e os netinins, e todo o Israel nas suas cidades.

CAPÍTULO 8

Esdras lê e interpreta para o povo a lei de Moisés — Eles guardam a Festa dos Tabernáculos.

E CHEGADO o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem na praça, diante da porta das águas, e disseram a [a]Esdras, o [b]escriba, que trouxesse o livro da [c]lei de Moisés, que o SENHOR tinha ordenado a Israel.

2 E Esdras, o sacerdote, trouxe a [a]lei perante a congregação, tanto de homens como de mulheres, e de todos os que podiam ouvir com discernimento, no [b]primeiro dia do sétimo mês.

3 E leu nele diante da praça, que está diante da porta das águas, desde a alva até o meio dia, perante homens e mulheres, e os que podiam entender, e os ouvidos de todo o povo *estavam atentos* ao [a]livro da lei.

4 E Esdras, o escriba, estava sobre um púlpito de madeira, que fizeram para aquele fim; e estavam *em pé* junto a ele, à sua mão direita, Matitias, e Sema, e Anaías, e Urias, e Hilquias, e Maaseias; e à sua mão esquerda, Pedaías, e Misael, e Melquias, e Hassum, e Hasbadana, Zacarias, e Mesulão.

5 E Esdras abriu o livro perante os olhos de todo o povo, porque estava acima de todo o povo; e abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé.

6 E Esdras louvou ao SENHOR, o grande Deus, e todo o povo

70*a* IE antiga unidade monetária.
71*a* IE antiga unidade monetária.

8 1*a* Esd. 7:6.
b GEE Escriba.
c GEE Lei de Moisés.
2*a* Deut. 31:11.
b Lev. 23:23–25.
3*a* Esd. 7:10.

respondeu: Amém, Amém, levantando as suas mãos; e inclinaram-se, e adoraram ao SENHOR, com os rostos em terra.

7 E Jesua, e Bani, e Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías, e os levitas ensinavam o povo na lei; e o povo *estava* no seu posto.

8 E leram no livro, na [a]lei de Deus, claramente, e [b]explicando o sentido, faziam que, lendo, se entendesse.

9 E Neemias (que era o governador), e o sacerdote Esdras, o escriba, e os [a]levitas que ensinavam ao povo, disseram a todo o povo: Este dia *é* consagrado ao SENHOR vosso Deus, *pelo que* não vos lamenteis, nem choreis. Porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da lei.

10 Disse-lhes mais: Ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai porções aos que não têm nada preparado para si, porque este dia *é* consagrado ao nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a [a]alegria do SENHOR é a vossa força.

11 E os levitas fizeram calar todo o povo, dizendo: Calai-vos, porque este dia *é* santo; por isso não vos entristeçais.

12 Então todo o povo se foi a comer, e a beber, e a enviar porções, e a fazer grande regozijo, porque [a]entenderam as palavras que lhes fizeram saber.

13 E no dia seguinte ajuntaram-se os cabeças dos pais de todo o povo, os sacerdotes, e os levitas, com Esdras, o escriba; e isto para atentarem nas palavras da lei.

14 E acharam escrito na lei que o SENHOR ordenara, pelo ministério de Moisés, que [a]os filhos de Israel habitassem em cabanas, na solenidade *da festa,* no sétimo mês.

15 Assim, o publicaram, e fizeram passar pregão por todas as suas cidades, e em Jerusalém, dizendo: Saí ao monte, e trazei ramos de oliveiras, e ramos de oliveiras-bravas, e ramos de murtas, e ramos de palmeiras, e ramos de árvores frondosas, para fazer cabanas, como *está* escrito.

16 Saiu, pois, o povo, e *os* trouxeram, e fizeram para si cabanas, cada um no seu terraço, e nos seus pátios, e nos átrios da casa de Deus, e na praça da porta das águas, e na praça da porta de Efraim.

17 E toda a congregação dos que voltaram do cativeiro fizeram cabanas e habitaram nas cabanas, porque nunca fizeram assim os filhos de Israel, desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia; e houve alegria muito grande.

18 E de dia em dia se [a]leu no livro da lei de Deus, desde o primeiro

8*a* GEE Escrituras.
b IE fizeram um comentário pelo poder do Espírito Santo. Mos. 1:2–5.
9*a* GEE Levi — Tribo de Levi.
10*a* GEE Alegria.
12*a* D&C 50:17–22.
14*a* IE a tradição característica da Festa dos Tabernáculos. Lev. 23:39–43.
18*a* D&C 84:43–44. GEE Escrituras — Valor das escrituras.

dia até o derradeiro; e celebraram a solenidade *da festa* por sete dias, e no oitavo dia, uma assembleia solene, segundo o rito.

CAPÍTULO 9

Os judeus jejuam e confessam seus pecados — Os levitas bendizem e louvam ao Senhor e relembram Sua bondade para com Israel.

E no dia vinte e quatro deste mês se ajuntaram os filhos de Israel com [a]jejum, e com panos de saco, e terra sobre si.

2 E a geração de Israel se [a]apartou de todos os estrangeiros, e puseram-se em pé, e [b]fizeram confissão pelos seus pecados e pelas iniquidades de seus pais.

3 Porque, levantando-se no seu posto, leram no livro da lei do Senhor seu Deus uma quarta parte do dia; e na *outra* quarta parte fizeram confissão, e adoraram ao Senhor seu Deus.

4 E Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani *e* Quenani se puseram em pé no lugar alto dos levitas, e clamaram em alta voz ao Senhor seu Deus.

5 E os levitas, Jesua, e Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias, Petaías, disseram: Levantai-vos, bendizei ao Senhor vosso Deus de eternidade em eternidade; e bendigam o nome da tua glória, que está exaltado sobre toda bênção e louvor.

6 Tu só *és* [a]Senhor, tu fizeste o [b]céu, o céu dos céus, e todo o seu exército; a terra e tudo quanto nela *há;* os mares e tudo quanto neles *há,* e tu os [c]guardas com vida a todos; e o exército dos céus te adora.

7 Tu *és* Senhor, o Deus, que elegeste [a]Abrão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e lhe puseste por nome Abraão.

8 E achaste o seu coração fiel perante ti, e fizeste com ele o [a]convênio de que *lhe* darias a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, e dos perizeus, e dos jebuseus, e dos girgaseus, para a dares à sua semente, e confirmaste as tuas palavras, porquanto és [b]justo.

9 E viste a [a]aflição de nossos pais no Egito, e ouviste o seu clamor junto ao [b]Mar Vermelho.

10 E mostraste sinais e prodígios a Faraó, e a todos os seus servos, e a todo o povo da sua terra; porque soubeste que soberbamente os trataram; e assim te adquiriste [a]nome, como hoje *se vê.*

11 E o mar fendeste perante eles, e passaram pelo meio do mar, em seco; e lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma [a]pedra nas águas violentas.

12 E os guiaste de dia por *uma* [a]coluna de nuvem, e de noite por

9 1*a* GEE Jejuar, Jejum.
2*a* Al. 5:57.
b GEE Arrepender-se, Arrependimento; Confessar, Confissão.
6*a* 2 Re. 19:15.
b GEE Criação, Criar.
c Mos. 2:20–21.
7*a* GEE Abraão.
8*a* 1 Crôn. 16:15–18. GEE Convênio Abraâmico.
b GEE Justo(s); Retidão.
9*a* GEE Adversidade.
b GEE Mar Vermelho.
10*a* Êx. 9:16.
11*a* Êx. 15:4–6.
12*a* Êx. 13:21.

uma coluna de fogo, para os alumiares no caminho por onde haviam de ir.

13 E sobre o monte Sinai desceste, e falaste com eles desde os céus, e deste-lhes juízos retos, e leis verdadeiras, [a]estatutos e mandamentos bons.

14 E o teu santo [a]sábado lhes fizeste saber; e preceitos, e estatutos, e lei lhes mandaste pelo ministério de Moisés, teu servo.

15 E [a]pão dos céus lhes deste na sua fome, e [b]água da penha lhes produziste na sua sede; e lhes disseste que entrassem para [c]possuírem a terra pela qual alçaste a tua mão *em juramento* de que lha havias de dar.

16 Porém eles e nossos pais se houveram soberbamente, e [a]endureceram a sua cerviz, e não deram ouvidos aos teus mandamentos.

17 E recusaram-se a ouvir-*te,* e não se lembraram das tuas maravilhas, que lhes fizeste, e endureceram a sua cerviz, e na sua rebelião [a]levantaram *um* chefe, a fim de voltarem para a sua servidão; porém tu, ó Deus [b]perdoador, clemente e [c]misericordioso, [d]tardio em irar-te, e grande em [e]benevolência, não os desamparaste.

18 Ainda mesmo quando eles fizeram para si *um* [a]bezerro de fundição, e disseram: Este *é* o teu Deus, que te tirou do Egito; e cometeram grandes blasfêmias,

19 Todavia tu, pela multidão das tuas misericórdias, não os [a]deixaste no deserto; a coluna de nuvem nunca deles se apartou de dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo de noite, para alumiar a eles, e ao caminho por onde haviam de ir.

20 E deste o teu bom [a]espírito, para os ensinar, e o teu [b]maná não retiraste da sua boca, e água lhes deste na sua sede.

21 De tal modo os sustentaste quarenta anos no deserto; nada lhes faltou; as suas vestes não se envelheceram, e os seus pés não se incharam.

22 Também lhes deste reinos e povos, e os repartiste em porções; e eles possuíram a terra de Siom, a saber, a terra do rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.

23 E [a]multiplicaste os seus filhos como as estrelas do céu, e trouxeste-os à terra de que tinhas dito a seus pais que entrariam *nela* para *a* possuírem.

24 Assim, entraram nela os filhos, e tomaram aquela terra; e abateste perante eles os moradores

---

13*a* Deut. 4:8; Eze. 20:11; Mos. 12:33–36.
14*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
15*a* GEE Maná; Pão da Vida.
b Êx. 17:6; 2 Né. 25:20.
c Deut. 1:8.
16*a* Jacó 4:14.
17*a* Núm. 14:2–4.
b Êx. 34:6–7; Morô. 6:8. GEE Perdoar.
c GEE Misericórdia, Misericordioso.
d Tg. 1:19–21.
e GEE Amor.
18*a* Êx. 32:3–4; Deut. 9:16.
19*a* 1 Né. 17:13–14; Jacó 6:4.
20*a* GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito; Espírito Santo.
b Deut. 8:3. GEE Maná.
23*a* Gên. 15:5; D&C 132:30; Abr. 2:9; 3:14.

da terra, os cananeus, e lhos entregaste na sua mão, como também os reis, e os povos da terra, para fazerem deles conforme a sua vontade.

25 E tomaram cidades fortificadas e terra [a]fértil, e possuíram casas cheias de toda fartura, cisternas cavadas, vinhas e olivais, e árvores de mantimento, em abundância; e comeram, e se fartaram, e engordaram, e viveram em delícias, pela tua grande bondade.

26 Porém se obstinaram, e se [a]rebelaram contra ti, e lançaram a tua lei para trás das suas costas, e [b]mataram os teus profetas, que testificavam contra eles, para que voltassem para ti; assim, fizeram grandes abominações.

27 Pelo que os entregaste na mão dos seus [a]inimigos, que os angustiaram; mas no tempo de sua [b]angústia, clamando a ti, desde os céus tu ouviste; e segundo a tua grande misericórdia lhes deste [c]libertadores que os libertaram da mão de seus inimigos.

28 Porém, ao terem repouso, tornavam a fazer o mal diante de ti, e tu os deixavas na mão dos seus inimigos, para que dominassem sobre eles; e convertendo-se eles, e clamando a ti, tu os ouvias desde os céus, e segundo a tua misericórdia os livraste muitas vezes.

29 E testificaste contra eles, para que voltassem para a tua lei; porém eles se houveram soberbamente, e não deram ouvidos aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos pelos quais o homem que os cumprir viverá; e te deram o ombro rebelde, e endureceram a sua cerviz, e não ouviram.

30 Porém [a]estendeste *a tua benignidade* sobre eles por muitos anos, e testificaste contra eles pelo teu [b]Espírito, pelo ministério dos teus [c]profetas; porém eles não deram ouvidos, pelo que os entregaste na mão dos povos das terras.

31 Mas pela tua grande misericórdia não os destruíste nem desamparaste, porque *és um* Deus clemente e misericordioso.

32 Agora, pois, ó Deus nosso, ó Deus grande, poderoso e [a]temível, que [b]guardas o convênio e a benevolência, não tenhas em pouca conta toda a tribulação que *nos* sobreveio, a nós, aos nossos reis, aos nossos príncipes, e aos nossos sacerdotes, e aos nossos profetas, e aos nossos pais, e a todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até *o dia* de hoje.

33 Porém tu *és* [a]justo em tudo quanto tem vindo sobre nós, porque tu tens agido fielmente, e nós temos agido [b]impiamente.

34 E os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes, e os nossos pais não guardaram

---

25*a* Núm. 13:27.
26*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
b At. 7:51–52; Hel. 13:24–26; 3 Né. 9:10; 10:12.
27*a* Juí. 2:14.
b Hel. 12:2–3. GEE Adversidade.
c Juí. 3:9.
30*a* 2 Re. 17:13–18; 2 Ped. 3:9.
b At. 7:51. GEE Espírito Santo.
c GEE Profeta.
32*a* OU reverenciado.
b Deut. 7:9; Juí. 2:1.
33*a* GEE Justiça.
b Mos. 13:29; Al. 46:8.

a tua lei, e não deram ouvidos aos teus mandamentos e aos teus testemunhos, que testificaste contra eles.

35 Porque eles nem no seu reino, nem na muita abundância de bens que lhes deste, nem na terra espaçosa e fértil que deste diante deles, te serviram, nem se converteram de suas más obras.

36 Eis que hoje *somos* servos; e *até* na terra que deste a nossos pais, para comerem o seu fruto e o seu bem, eis que *somos* servos nela.

37 E ela multiplica os seus produtos para os reis que puseste sobre nós, por causa dos nossos pecados, e conforme a sua vontade dominam sobre os nossos corpos e sobre os nossos animais, e estamos *numa* grande angústia.

38 E com tudo isso fizemos um firme *convênio,* e o escrevemos; e selaram-no os nossos príncipes, os nossos levitas, e os nossos sacerdotes.

CAPÍTULO 10

O povo faz convênio de não se casar com quem não seja de Israel — Eles também fazem convênio de honrar o Sábado, de pagar os dízimos e de guardar os mandamentos.

E os que selaram *foram* Neemias, o governador, filho de Hacalias, e Zedequias,

2 Seraías, Azarias, Jeremias,

3 Pasur, Amarias, Malquias,

4 Hatus, Sebanias, Maluque,

5 Harim, Meremote, Obadias,

6 Daniel, Ginetom, Baruque,

7 Mesulão, Abias, Miamim,

8 Maazias, Bilgai, Semaías; estes *foram* os sacerdotes.

9 E os levitas: Jesua, filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade, Cadmiel,

10 E seus irmãos: Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,

11 Mica, Reobe, Hasabias,

12 Zacur, Serebias, Sebanias,

13 Hodias, Bani, Beninu.

14 Os chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,

15 Buni, Azgade, Bebai,

16 Adonias, Bigvai, Adim,

17 Ater, Ezequias, Azur,

18 Hodias, Hasum, Bezai,

19 Harife, Anatote, Nebai,

20 Magpias, Mesulão, Hezir,

21 Mesezabeel, Zadoque, Jadua,

22 Pelatias, Hanã, Anaías,

23 Oseias, Hananias, Hassube,

24 Haloés, Pilha, Sobeque,

25 Reum, Hasabná, Maaseias;

26 E Aías, Hanã, Anã,

27 Maluque, Harim, Baaná.

28 E o restante do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os [a]netinins, todos os que se tinham separado dos povos das terras para a lei de Deus, suas mulheres, seus filhos, e suas filhas, todos os [b]sábios *e* os que tinham entendimento;

29 Firmemente aderiram a seus irmãos, os mais nobres dentre

10 28*a* HEB servidores do templo que ajudavam os levitas em seu serviço sagrado.

b GEE Conhecimento.

eles, e convieram [a]num [b]anátema e num [c]juramento, de que andariam na [d]lei de Deus, que foi dada pelo ministério de Moisés, servo de Deus, e de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos do Senhor, [e]nosso Senhor, e os seus juízos e os seus estatutos,

30 E que não daríamos as nossas [a]filhas aos povos da terra, nem tomaríamos as filhas deles para os nossos filhos.

31 E que, trazendo os povos da terra no [a]dia do sábado alguma mercadoria, e qualquer grão para venderem, não os tomaríamos deles no sábado, nem no dia santificado, e livre deixaríamos o ano [b]sétimo, e toda e qualquer cobrança.

32 Também sobre nós pusemos preceitos, [a]impondo-nos cada ano a terça parte de um [b]siclo, para o ministério da casa do nosso Deus;

33 Para os [a]pães da proposição, e para a contínua [b]oferta de manjares, e para o contínuo holocausto dos sábados, das luas novas, para as festas solenes, e para as *coisas* sagradas, e para as ofertas pelo pecado, para fazer [c]expiação por Israel, e *para* toda a obra da casa do nosso Deus.

34 Também [a]lançamos as sortes entre os sacerdotes, levitas, e o povo, acerca da [b]oferta da lenha que se havia de trazer à casa do nosso Deus, segundo as casas de nossos pais, a tempos determinados, de ano em ano, para se queimar sobre o altar do Senhor nosso Deus, como *está* escrito na lei.

35 Que também traríamos as [a]primícias da nossa terra, e as primícias de todos os frutos de todas as árvores, de ano em ano, à casa do Senhor.

36 E os [a]primogênitos dos nossos filhos, e os dos nossos animais, como *está* escrito na lei; e que os primogênitos das nossas vacas e das nossas ovelhas traríamos à casa do nosso Deus, aos sacerdotes, que ministram na casa do nosso Deus.

37 E *que* as primícias da nossa massa, e as nossas ofertas alçadas, e o fruto de toda árvore, o mosto e o azeite, traríamos aos sacerdotes, às câmaras da casa do nosso Deus; e os dízimos da nossa terra aos levitas; e que os levitas pagariam os dízimos em todas as cidades da nossa lavoura.

38 E que o sacerdote, filho de Aarão, estaria com os levitas quando os levitas recebessem os [a]dízimos, e que os levitas trariam os

29*a* TJS Ne. 10:29 (. . .) *um juramento de que* uma maldição *viria sobre eles se não* andassem (. . .)
b GEE Amaldiçoar, Maldições.
c GEE Juramento.
d GEE Lei.
e TJS Ne. 10:29 (. . .) *seu Deus* (. . .)
30*a* GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
31*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
b Êx. 21:2; 23:10–11; Deut. 15:1–2.
32*a* Êx. 30:11–16.
b IE antiga unidade de medida de peso.
33*a* IE 12 bolos de flor de farinha postos sobre a mesa de ouro do tabernáculo cada sábado.
b Núm. 28:1–8.
c Lev. 1:3–5. GEE Expiação, Expiar.
34*a* GEE Sortes.
b Gên. 22:6–7, 9.
35*a* GEE Primícias.
36*a* GEE Primogênito.
38*a* GEE Dízimos.

dízimos dos dízimos à casa do nosso Deus, às câmaras da casa do tesouro.

39 Porque àquelas câmaras os filhos de Israel, e os filhos de Levi devem trazer ofertas alçadas do grão, do mosto e do azeite, porquanto ali estão os utensílios do santuário, como também os sacerdotes que ministram, e os porteiros, e os cantores; e que assim não desampararíamos a casa do nosso Deus.

CAPÍTULO 11

O povo e seus governadores são designados por sorteio para morar em Jerusalém e nas outras cidades.

E os príncipes do povo habitaram em [a]Jerusalém, porém o restante do povo lançou sortes, para tirar um de dez, que habitasse na santa cidade de Jerusalém, e as nove partes nas *outras* cidades.

2 E o povo bendisse todos os homens que voluntariamente se ofereceram para habitarem em Jerusalém.

3 E estes *são* os chefes da província, que habitaram em Jerusalém (porém nas cidades de Judá habitou cada um na sua possessão, nas suas cidades, Israel, os sacerdotes, e os levitas, e os [a]netinins, e os filhos dos servos de Salomão).

4 Habitaram, pois, em Jerusalém *alguns* dos filhos de Judá e dos filhos de Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalaleel, dos filhos de Perez;

5 E Maaseias, filho de Baruque, filho de Col-Hoze, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho de Siloni.

6 Todos os filhos de Perez, que habitaram em Jerusalém, *foram* quatrocentos *e* sessenta e oito homens valentes.

7 E estes *são* os filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaseias, filho de Itiel, filho de Jesaías.

8 E depois dele Gabai, Salai, novecentos *e* vinte e oito.

9 E Joel, filho de Zicri, superintendente sobre eles; e Judá, filho de Senua, o segundo sobre a cidade.

10 Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim,

11 Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, chefe da casa de Deus.

12 E seus irmãos, que faziam a obra na casa, oitocentos *e* vinte e dois; e Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias.

13 E seus irmãos, cabeças dos pais, duzentos *e* quarenta e dois; e Amassai, filho de Azareel, filho

11 1*a* GEE Jerusalém.
3*a* HEB servidores do templo que ajudavam os levitas em seu serviço sagrado.

de Azai, filho de Mesilemote, filho de Imer.

14 E os irmãos deles, homens valentes, cento *e* vinte e oito, e superintendente sobre eles, Zabdiel, filho de Gedolim.

15 E dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni;

16 E Sabetai, e Jozabade, dos cabeças dos [a]levitas, [b]*presidiam* sobre a obra externa da casa de Deus;

17 E Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, o cabeça, que começava a dar graças na oração, e Bacbuquias, o segundo de seus irmãos; depois Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum.

18 Todos os levitas na santa cidade *foram* duzentos *e* oitenta e quatro.

19 E os porteiros, Acube, Talmom, com seus irmãos, os guardas das portas, cento *e* setenta e dois.

20 E o restante de Israel, dos sacerdotes *e* levitas, *esteve* em todas as cidades de Judá, cada um na sua herdade.

21 E os netinins habitaram em Ofel; e Zia e Gispa presidiam sobre os netinins.

22 E o superintendente dos levitas em Jerusalém *foi* Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica; dos filhos de Asafe, os cantores no serviço da casa de Deus.

23 Porque *havia um* mandado do rei acerca deles, a saber, *uma* certa porção para os cantores, cada *qual no seu* dia.

24 E Petaías, filho de Mesezabeel, dos filhos de Zerá, filho de Judá, *estava* à mão do rei, em todos os negócios do povo.

25 E nas aldeias, nas suas terras, *alguns* dos filhos de Judá habitaram em Quiriate-Arba, e nas suas vilas; e em Dibom, e nas suas vilas; e em Jecabzeel, e nas suas aldeias,

26 E em Jesua, e em Molada, e em Bete-Pelete,

27 E em Hazar-Sual, e em Berseba, e nas suas vilas,

28 E em Ziclague, e em Mecona, e nas suas vilas,

29 E em En-Rimom, e em Zorá, e em Jarmute;

30 Em Zanoa, Adulão, e nas suas aldeias; em Laquis, e nas suas terras; em Azeca, e nas suas vilas; acamparam desde Berseba até o vale de Hinom.

31 E os filhos de Benjamim, de Geba, *habitaram em* Micmás, e Aia, e Betel, e nas suas vilas,

32 E *em* Anatote, em Nobe, em Ananias,

33 Em Hazor, em Ramá, em Gitaim,

34 Em Hadide, em Zeboim, em Nebalate,

35 Em Lode, e em Ono, no vale dos artífices.

36 E *alguns* dos levitas nos repartimentos de Judá *e* de Benjamim.

16*a* GEE Levi — Tribo de Levi; Sacerdócio Aarônico.
b GEE Bispo.

CAPÍTULO 12

Enumeram-se os sacerdotes e os levitas que vieram da Babilônia — As muralhas de Jerusalém são dedicadas — Designam-se os ofícios dos sacerdotes e dos levitas no templo.

Estes *são* os [a]sacerdotes e os levitas que subiram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e *com* Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,

2 Amarias, Maluque, Hatus,

3 Secanias, Reum, Meremote,

4 Ido, Ginetoi, [a]Abias,

5 Miamim, Maadias, Bilga,

6 Semaías, e Joiaribe, Jedaías,

7 Salu, Amoque, Hilquias, Jedaías; esses *foram* os chefes dos sacerdotes e de seus irmãos, nos dias de Jesua.

8 E foram os levitas: Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá, Matanias; este e seus irmãos dirigiam os louvores.

9 E Bacbuquias e Uni, seus irmãos, defronte deles, nas guardas.

10 E Jesua gerou Joiaquim, e Joiaquim gerou Eliasibe, e Eliasibe gerou Joiada,

11 E Joiada gerou Jônatas, e Jônatas gerou Jadua.

12 E nos dias de Joiaquim *foram* sacerdotes, cabeças dos pais: de Seraías, Meraías; de Jeremias, Hananias;

13 De Esdras, Mesulão; de Amarias, Joanã;

14 De Maluqui, Jônatas; de Sebanias, José;

15 De Harim, Adna; de Meraiote, Helcai;

16 De Ido, Zacarias; de Ginetom, Mesulão;

17 De Abias, Zicri; de Miamim *e* de Moadias, Piltai;

18 De Bilga, Samua; de Semaías, Jônatas;

19 E de Joiaribe, Matenai; de Jedaías, Uzi;

20 De Salai, Calai; de Amoque, Éber;

21 De Hilquias, Hasabias; de Jedaías, Natanael.

22 Dos levitas *foram* nos dias de Eliasibe inscritos como cabeças de pais, Joiada, e Joanã, e Jadua; como também os sacerdotes, até o reinado de Dario, o persa.

23 Os filhos de Levi *foram* inscritos como cabeças de pais no livro das crônicas, até os dias de Joanã, filho de Eliasibe.

24 *Foram*, pois, os cabeças dos levitas: Hasabias, Serabias, e Jesua, filho de Cadmiel, e seus irmãos defronte deles, para louvarem *e* darem [a]graças, segundo o mandado de Davi, homem de Deus, guarda contra guarda.

25 Matanias, e Bacbuquias, Obadias, Mesulão, Talmom, *e* Acube *eram* porteiros, que faziam a guarda às [a]tesourarias das portas.

26 Estes *foram* nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, o filho de Josadaque, como também nos dias de Neemias, o governador, e do sacerdote Esdras, o escriba.

27 E na dedicação dos muros de

---

12 1*a* Esd. 2:1–2.
4*a* Lc. 1:5.
24*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
25*a* OU celeiros.

Jerusalém buscaram os levitas de todos os seus lugares, para os trazerem, a fim de fazerem a dedicação com alegria, e com louvores, e com canto, saltérios, alaúdes, e com harpas.

28 E assim ajuntaram os filhos dos cantores, tanto da campina dos arredores de Jerusalém, como das aldeias de Netofati;

29 Como também da casa de Gilgal, e dos campos de Geba, e Azmavete, porque os cantores edificaram para si aldeias nos arredores de Jerusalém.

30 E [a]purificaram-se os sacerdotes e os levitas, e *logo* purificaram o povo, e as portas, e o muro.

31 Então fiz subir os príncipes de Judá sobre o muro, e constituí dois grandes coros e procissões, *um* à direita sobre o muro do lado da porta do monturo.

32 E após eles iam Hosaías, e a metade dos príncipes de Judá,

33 E Azarias, Esdras, e Mesulão,

34 Judá, e Benjamim, e Semaías, e Jeremias.

35 E dos filhos dos sacerdotes, com trombetas: Zacarias, filho de Jônatas, o filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe.

36 E seus irmãos, Semaías, e Azareel, Milalai, Gilalai, Maai, Natanael, e Judá, *e* Hanani, com os [a]instrumentos musicais de Davi, homem de Deus; e Esdras, o escriba, *ia* adiante deles.

37 *Indo* assim para a porta da fonte, e defronte deles, subiram as escadas da cidade de Davi pela subida do muro, desde cima da casa de Davi, até a porta das águas, *do lado* do oriente.

38 E o segundo coro ia defronte, e eu após ele; e a metade do povo *ia* sobre o muro, desde a torre dos fornos, até a muralha larga;

39 E desde a porta de Efraim, e por cima da porta velha, e por cima da porta do peixe, e a torre de Hananeel, e a torre de Meá, até a porta do gado; e pararam à porta da prisão.

40 Então ambos os coros pararam na casa de Deus, como também eu, e a metade dos magistrados comigo.

41 E os sacerdotes Eliaquim, Maaseias, Miniamin, Micaías, Elioenai, Zacarias, *e* Hananias, com trombetas,

42 Como também Maaseias, e Semaías, e Eleazar, e Uzi, e Joanã, e Malquias, e Elão, e Ezer; e faziam-se ouvir os cantores, *juntamente* com Jezraías, o superintendente.

43 E sacrificaram no mesmo dia grandes sacrifícios, e se alegraram, porque Deus os [a]alegrara com grande alegria; e até as mulheres e as crianças se alegraram, de modo que a alegria de Jerusalém se ouviu até de longe.

44 Também no mesmo dia se nomearam homens sobre as câmaras, para os tesouros, para as ofertas alçadas, para as primícias, e para os [a]dízimos, para ajuntarem nelas,

30*a* Núm. 8:6–14.
36*a* 1 Crôn. 23:5.
43*a* GEE Alegria.
44*a* GEE Dízimos.

das terras das cidades, as partes da lei para os sacerdotes e para os levitas, porque Judá estava alegre por causa dos sacerdotes e dos levitas que assistiam ali.

45 E guardavam os preceitos do seu Deus, e os preceitos da purificação, como também os cantores e porteiros, conforme o mandado de Davi *e* de seu filho Salomão.

46 Porque já nos dias de Davi e Asafe, desde a antiguidade, *havia* chefes dos cantores, e dos cânticos de louvores, e de ação de graças a Deus.

47 Pelo que todo o Israel, *já* nos dias de Zorobabel, nos dias de Neemias, dava as partes dos cantores e dos porteiros a cada um no seu dia; e santificavam *as porções* aos levitas, e os levitas as santificavam aos filhos de Aarão.

CAPÍTULO 13

Nega-se aos amonitas e aos moabitas um lugar na congregação de Deus — Tobias é expulso do lugar em que morava no templo — Neemias corrige abusos e reinstitui a observância do Sábado — Alguns judeus são repreendidos por casarem-se com mulheres não israelitas e por profanarem o sacerdócio.

NAQUELE dia leu-se no [a]livro de Moisés, aos ouvidos do povo, e achou-se escrito nele que os [b]amonitas e os moabitas não entrassem jamais na congregação de Deus,

2 Porquanto não saíram ao encontro dos filhos de Israel com pão e água, antes contrataram [a]Balaão contra eles para os amaldiçoar, ainda que o nosso Deus tenha convertido a maldição em bênção.

3 E sucedeu que, ouvindo eles esta lei, apartaram de Israel todos os estrangeiros.

4 E dantes Eliasibe, sacerdote, que presidia sobre a câmara da casa do nosso Deus, *se tinha* aparentado com Tobias;

5 E fizera-lhe uma câmara grande, onde dantes se depositavam as ofertas de manjares, o incenso, e os utensílios, e os dízimos do grão, do mosto, e do azeite, que se ordenaram para os levitas, e cantores, e porteiros, como também a oferta alçada para os sacerdotes.

6 Porém durante tudo isso não estava eu em Jerusalém; porque no ano trinta e dois de Artaxerxes, rei de Babilônia, fui eu ter com o rei; mas ao cabo de *alguns* dias *tornei* a obter licença do rei.

7 E fui a Jerusalém, e entendi o mal que Eliasibe fizera para Tobias, fazendo-lhe uma câmara nos pátios da casa de Deus.

8 O que muito me desagradou, de sorte que lancei todos os móveis da casa de Tobias para fora da câmara.

9 E ordenando-o eu, purificaram as câmaras; e tornei a levar ali os utensílios da casa de Deus, com as ofertas de manjares, e o incenso.

10 Também entendi que o

13 1*a* Êx. 17:14; Mois. 1:40.
b Deut. 23:3–5.
2*a* GEE Balaão.

quinhão dos levitas não se *lhes* dava, de maneira que os levitas e os cantores, que faziam a obra, tinham fugido cada um para a sua terra.

11 Então contendi com os magistrados, e disse: Por que se desamparou a casa de Deus? Porém eu os ajuntei, e os restaurei no seu posto.

12 Então todo o Judá trouxe os [a]dízimos do grão, e do mosto, e do azeite aos celeiros.

13 E por tesoureiros pus sobre os celeiros Selemias, o sacerdote, e Zadoque, o escrivão, e Pedaías, dentre os levitas; e à mão deles Hanã, filho de Zacur, o filho de Matanias; porque se tinham achado fiéis; e se lhes encarregou a distribuição para seus irmãos.

14 Por isso, Deus meu, lembra-te de mim, e não apagues as minhas benevolências que eu fiz à casa de meu Deus e às suas guardas.

15 Naqueles dias vi em Judá os que pisavam [a]lagares ao [b]sábado e traziam feixes que carregavam sobre *os* jumentos, como também vinho, uvas e figos, e toda *a casta de* cargas, que traziam a Jerusalém no dia do sábado; e testifiquei *contra eles* no dia em que vendiam mantimentos.

16 Também nela habitavam tírios, que traziam peixe, e toda mercadoria, que no sábado vendiam aos filhos de Judá, e em Jerusalém.

17 E contendi com os nobres de Judá, e lhes disse: Que mal *é* este que fazeis, e profanais o dia do sábado?

18 *Porventura* não fizeram vossos pais assim, e não trouxe nosso Deus todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? E vós ainda mais acrescentais o ardor de *sua* ira sobre Israel, profanando o sábado.

19 E sucedeu que, dando as portas de Jerusalém já sombra antes do sábado, ordenando-o eu, as portas se fecharam; e mandei que não as abrissem até passado o sábado; e pus às portas *alguns* de meus moços, para que carga nenhuma entrasse no dia do sábado.

20 Então os negociantes e os vendedores de toda mercadoria passaram a noite fora de Jerusalém, uma ou duas vezes.

21 Testifiquei, pois, contra eles, e lhes disse: Por que passais a noite defronte do muro? Se outra vez o fizerdes, hei de lançar mão de vós; daquele tempo em diante não vieram no sábado.

22 Também disse aos levitas que se purificassem, e viessem guardar as portas, para santificar o dia do sábado. Nisto também, Deus meu, lembra-te de mim, e perdoa-me segundo a abundância da tua benignidade.

23 Vi também naqueles dias judeus que tinham [a]casado com mulheres asdoditas, amonitas, *e* moabitas.

24 E seus filhos falavam meio asdodita, e não podiam falar

12*a* GEE Dízimos.
15*a* IE tanque para espremer uvas.
b GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
23*a* Esd. 9:1–2.

[a]judaico, senão segundo a língua de cada povo.

25 E contendi com eles, e os amaldiçoei, e espanquei *alguns* deles, e lhes arranquei os cabelos, e os fiz jurar por Deus, *dizendo:* Não [a]dareis mais vossas filhas a seus filhos, e não tomareis mais suas filhas, nem para vossos filhos *nem* para vós mesmos.

26 *Porventura* não pecou nisso [a]Salomão, rei de Israel, não havendo entre muitas nações rei semelhante a ele, e sendo amado de seu Deus, e pondo-o Deus por rei sobre todo o Israel? E *contudo* as mulheres estrangeiras o fizeram pecar.

27 E dar-vos-íamos *nós* ouvidos, para fazermos todo este grande mal, transgredindo contra o nosso Deus, casando com [a]mulheres estrangeiras?

28 Também *um* dos filhos de Joiada, filho de Eliasibe, o sumo sacerdote, era genro de Sambalate, o horonita, pelo que o afugentei de mim.

29 Lembra-te deles, Deus meu, pois contaminaram o sacerdócio, como também o [a]convênio do sacerdócio e dos levitas.

30 Assim, os limpei de todo estrangeiro, e ordenei as guardas dos sacerdotes e dos levitas, cada um na sua obra.

31 Como também para com as [a]ofertas da lenha em tempos determinados, e para com as primícias; lembra-te de mim, Deus meu, para bem.

O LIVRO DE ESTER

CAPÍTULO 1

Assuero da Pérsia e da Média realiza banquetes reais — A rainha Vasti desobedece ao rei e é deposta.

E SUCEDEU nos dias de [a]Assuero (este *é* aquele Assuero que reinou desde a Índia até a Etiópia, *sobre* cento e vinte e sete províncias)

2 Que, naqueles dias, assentando-se o rei Assuero sobre o trono do seu reino, que *estava* na fortaleza de [a]Susã,

3 No terceiro ano do seu reinado, fez um convite a todos os seus

24*a* GEE Linguagem.
25*a* GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
26*a* GEE Salomão.
27*a* IE fora do convênio.
29*a* Mal. 2:4–8; D&C 121:34–37. GEE Convênio; Juramento e Convênio do Sacerdócio.
31*a* Gên. 22:3, 6–7, 9.

[ESTER]
1 1*a* OU Xerxes, que ocupou o trono em 485 a.C.
2*a* OU a capital da Pérsia.

príncipes e seus servos (o poder da Pérsia e Média e os maiores senhores das províncias *estavam* perante ele),

4 Para mostrar as [a]riquezas da glória do seu reino, e o esplendor da sua excelente grandeza, por muitos dias, *a saber,* cento e oitenta dias.

5 E acabados aqueles dias, fez o rei *um* convite a todo o povo que se achava na fortaleza de Susã, desde o maior até o menor, por sete dias, no pátio do jardim do palácio real.

6 *As tapeçarias eram* de branco, verde, e azul celeste, pendentes de cordões de linho fino e púrpura, e argolas de prata, e colunas de mármore; os leitos de ouro e de prata, sobre um pavimento de [a]pórfiro, e de mármore, e de alabastro, e de pedras preciosas.

7 E dava-se de beber em copos de ouro, e os copos eram diferentes uns dos outros; e havia muito vinho real, segundo a disposição do rei.

8 E o [a]beber *era,* por lei, que ninguém forçasse *a outro,* porque assim o tinha ordenado o rei expressamente a todos os grandes da sua casa, que fizessem conforme a [b]vontade de cada um.

9 Também a rainha Vasti fez um convite às mulheres, na casa real que *tinha* o rei Assuero.

10 E ao sétimo dia, estando já o coração do rei alegre do vinho, mandou Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, e Abagta, Zetar, e Carcas, os sete [a]eunucos que serviam na presença do rei Assuero,

11 Que introduzissem na presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua formosura, porque era formosa à vista.

12 Porém a rainha Vasti recusou-se a vir, *conforme* a palavra do rei pela mão dos eunucos; pelo que o rei muito se [a]enfureceu, e ardeu nele a sua ira.

13 Então perguntou o rei aos sábios que entendiam dos tempos (porque assim se tratavam os negócios do rei na presença de todos os que sabiam a lei e o direito;

14 E os mais chegados a ele *eram:* Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena, Memucã, os sete príncipes dos persas e dos medos, que viam a face do rei, e se assentavam como os primeiros no reino)

15 O que, segundo a lei, se devia fazer da rainha Vasti, por não haver cumprido o mandado do rei Assuero, pela mão dos eunucos.

16 Então disse Memucã na presença do rei e dos príncipes: Não somente pecou contra o rei a rainha Vasti, porém também contra todos os príncipes, e contra todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero.

4*a* GEE Riquezas.
6*a* IE tipo de rocha.
8*a* 2 Né. 15:22.
b Al. 12:31.
10*a* IE guardiães da câmara real, usualmente eunucos.
12*a* GEE Ira.

17 Porque *a notícia deste* feito da rainha chegará a todas as mulheres, de modo que desprezarão seus maridos aos seus olhos quando se disser: Mandou o rei Assuero que introduzissem à sua presença a rainha Vasti, porém ela não veio.

18 E neste *mesmo* dia as princesas da Pérsia e da Média dirão o *mesmo* a todos os príncipes do rei, ouvindo o feito da rainha, e *assim haverá* muito desprezo e indignação.

19 Se bem parecer ao rei, saia da sua parte um édito real, e escreva-se nas leis dos persas e dos medos, e não se [a]revogue, *a saber,* que Vasti não entre mais na presença do rei Assuero, e o rei dê o reino dela a outra que seja melhor do que ela.

20 E ouvindo-se o mandado, que o rei decretar em todo o seu reino (porque é grande), todas as [a]mulheres darão honra a seus maridos, desde a maior até a menor.

21 E pareceram bem estas palavras aos olhos do rei e dos príncipes; e fez o rei conforme a palavra de Memucã.

22 Então enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua: que cada homem fosse [a]senhor em sua casa, e *que se* publicasse conforme a língua de cada povo.

CAPÍTULO 2

Assuero procura uma nova rainha — Mardoqueu apresenta Ester — Ester agrada ao rei e é escolhida como rainha — Mardoqueu denuncia um complô contra o rei.

Passadas essas coisas, e apaziguado já o furor do rei Assuero, lembrou-se de Vasti, e do que ela fizera, e do que se tinha decretado a seu respeito.

2 Então disseram os servos do rei, que lhe serviam: Busquem-se para o rei moças virgens, formosas à vista.

3 E ponha o rei comissários em todas as províncias do seu reino, que ajuntem todas as moças virgens, formosas à vista, na fortaleza de Susã, na casa das mulheres, aos cuidados de Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres, e deem-se-lhes os seus unguentos.

4 E a moça que parecer bem aos olhos do rei reine em lugar de Vasti. E isto pareceu bem aos olhos do rei, e assim fez.

5 Havia então um homem judeu na fortaleza de Susã, cujo nome *era* Mardoqueu, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, homem benjamita,

6 Que fora [a]transportado de Jerusalém, com os exilados que foram transportados com [b]Jeconias, rei de Judá, o qual transportara Nabucodonosor, rei de Babilônia.

7 Este criara Hadassa (que *é*

19*a* Est. 8:8.
20*a* Ef. 5:22–24.
22*a* 1 Tim. 3:4–5; D&C 93:41–43, 50.
2 6*a* 2 Re. 24:12–15; 1 Né. 10:3.
b ou Jeoaquim.

[a]Ester, filha de seu tio), porque não tinha pai nem mãe, e era moça bela de parecer, e formosa à vista; e morrendo seu pai e sua mãe, Mardoqueu a tomara por sua filha.

8 E sucedeu que, divulgando-se o mandado do rei e a sua lei, e ajuntando-se muitas moças na fortaleza de Susã, aos cuidados de Hegai, também levaram Ester à casa do rei, aos cuidados de Hegai, guarda das mulheres.

9 E a moça pareceu formosa aos seus olhos, e alcançou graça perante ele, pelo que se apressurou com os seus cosméticos, e em lhe dar os seus alimentos, como também em lhe dar sete moças de respeito da casa do rei; e a fez passar com as suas moças ao melhor *lugar* da casa das mulheres.

10 Ester, porém, não declarou o seu povo e a sua parentela, porque Mardoqueu lhe tinha ordenado que não o declarasse.

11 E passeava Mardoqueu cada dia diante do pátio da casa das mulheres, para se informar de como Ester passava, e do que lhe sucederia.

12 E chegando já a vez de cada moça, para ir ao rei Assuero, depois que fora feito a ela segundo a lei das mulheres, por doze meses (porque assim se cumpriam os dias das suas purificações, seis meses com óleo de mirra, e seis meses com especiarias, e com as coisas para a purificação das mulheres),

13 Dessa maneira, pois, entrava a moça à presença do rei; tudo quanto ela dizia se lhe dava, para levar consigo da casa das mulheres à casa do rei;

14 À tarde entrava, e pela manhã retornava à segunda casa das mulheres, aos cuidados de Saasgaz, eunuco do rei, guarda das concubinas; não retornava mais ao rei, salvo se o rei a desejasse, e fosse chamada por nome.

15 Chegando, pois, a vez de Ester, filha de Abiail, tio de Mardoqueu (que a tomara por sua filha), para ir ao rei, coisa nenhuma pediu, senão o que disse Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres; e alcançava Ester graça aos olhos de todos quantos a viam.

16 Assim, foi levada Ester ao rei Assuero, à sua casa real, no décimo mês, que *é* o mês de Tebete, no sétimo ano do seu reinado.

17 E o rei amou Ester mais do que todas as mulheres, e alcançou perante ele graça e benevolência mais do que todas as virgens; e pôs a coroa real na sua cabeça, e a fez rainha em lugar de Vasti.

18 Então o rei fez *um* grande banquete a todos os seus príncipes e aos seus servos, *que era* o banquete de Ester, e deu repouso às províncias, e deu presentes segundo a disposição do rei.

19 E ajuntando-se pela segunda vez as virgens, Mardoqueu estava assentado à porta do rei.

20 Ester, *porém,* não declarava a sua parentela e o seu povo, como Mardoqueu lhe ordenara, porque

7*a* HEB Murta. GEE Ester.

Ester cumpria o mandado de Mardoqueu, como quando a criara.

21 Naqueles dias, assentando-se Mardoqueu à porta do rei, dois eunucos do rei, dos guardas da porta, Bigtã e Teres, grandemente se indignaram, e tramaram atentar contra o rei Assuero.

22 E veio isso ao conhecimento de Mardoqueu, e ele fez saber à rainha Ester, e Ester o disse ao rei, em nome de Mardoqueu.

23 E inquiriu-se o assunto, e se descobriu, e ambos foram enforcados numa forca; e foi escrito nas [a]crônicas perante o rei.

CAPÍTULO 3

Mardoqueu, o judeu, recusa-se a inclinar-se perante Hamã — Hamã prepara um decreto para matar todos os judeus do reino.

Depois dessas coisas, o rei Assuero engrandeceu Hamã, filho de Hamedata, [a]agagita, e o exaltou, e pôs o seu assento acima de todos os príncipes que *estavam* com ele.

2 E todos os servos do rei, que *estavam* à porta do rei, se inclinavam e se prostravam perante Hamã, porque assim tinha ordenado o rei acerca dele; porém Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava.

3 Então os servos do rei, que *estavam* à porta do rei, disseram a Mardoqueu: Por que transgrides o mandado do rei?

4 E sucedeu que, dizendo-lhe eles *isso* de dia em dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Hamã, para verem se as palavras de Mardoqueu se sustentariam, porque ele lhes tinha declarado que *era* judeu.

5 Vendo, pois, Hamã que Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava diante dele, Hamã se encheu de furor.

6 Porém considerou pouco atentar só contra Mardoqueu (porque lhe haviam declarado de que povo era Mardoqueu); Hamã, pois, procurou [a]destruir todos os judeus que *havia* em todo o reino de Assuero, o povo de Mardoqueu.

7 No primeiro mês (que é o mês de Nisã), no ano duodécimo do rei Assuero, se lançou Pur, isto é, sorte, perante Hamã, de dia em dia, e de mês em mês, até o duodécimo *mês*, que é o mês de Adar.

8 E Hamã disse ao rei Assuero: Há um povo espalhado e dividido entre os povos em todas as províncias do teu reino, cujas leis *são* diferentes *das leis* de todos os povos, e tampouco cumprem as leis do rei, pelo que não convém ao rei deixá-los *ficar*.

9 Se bem parecer ao rei, escreva-se que os [a]matem; e eu porei nas mãos dos que fizerem a obra dez mil talentos de prata, para que se depositem nos tesouros do rei.

10 Então [a]tirou o rei o seu anel da sua mão, e o deu a Hamã, filho

23*a* OU registro histórico do rei.
3 1*a* 1 Sam. 15:8–9.
6*a* D&C 98:9.
9*a* Est. 8:3; 9:24.
10*a* IE deu-lhe a autoridade do rei. Gên. 41:42.

de Hamedata, agagita, adversário dos judeus.

11 E disse o rei a Hamã: Esta prata te é dada, como também esse povo, para fazeres dele o que bem *parecer* aos teus olhos.

12 Então chamaram os escrivães do rei no primeiro mês, no dia treze do mesmo, e conforme tudo quanto Hamã mandou se escreveu aos príncipes do rei, e aos governadores que *havia* sobre cada província, e aos principais de cada povo; a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua; em nome do rei Assuero se escreveu, e com o anel do rei se selou.

13 E as cartas se enviaram pela mão dos correios a todas as províncias do rei, que destruíssem, matassem, e fizessem perecer todos os judeus, desde o moço até o velho, crianças e mulheres, em um *mesmo* dia, a treze do duodécimo mês (que é o mês de Adar), e que saqueassem o seu despojo.

14 Uma cópia do escrito que se proclamasse como lei em cada província era publicada a todos os povos, para que estivessem preparados para aquele dia.

15 Os correios, pois, impelidos pela palavra do rei, saíram, e a lei se proclamou na fortaleza de Susã; e o rei e Hamã se assentaram para beber; porém a cidade de Susã estava agitada.

CAPÍTULO 4

Mardoqueu e os judeus pranteiam e jejuam por causa do decreto do rei — Arriscando a vida, Ester prepara-se para entrar na presença do rei.

QUANDO Mardoqueu soube tudo quanto se havia passado, rasgou Mardoqueu as suas vestes, e vestiu-se de saco e de cinza, e saiu pelo meio da cidade, e clamou com grande e amargo clamor;

2 E chegou até diante da porta do rei, porque ninguém vestido de saco podia entrar pelas portas do rei.

3 E em todas as províncias aonde a palavra do rei e a sua lei chegavam, havia entre os judeus grande luto, com [a]jejum, e choro, e lamentação, *e* muitos estavam deitados em saco e em cinza.

4 Então vieram as moças de Ester, e os seus eunucos, e fizeram-lhe saber, do que a rainha muito se doeu; e mandou roupas para vestir Mardoqueu, e tirar-lhe o pano de saco, porém ele não as aceitou.

5 Então Ester chamou Hatá (*um dos* eunucos do rei, que *este* tinha posto na presença dela), e deu-lhe mandado para ir a Mardoqueu, para saber o que *era* aquilo, e o seu motivo.

6 E saindo Hatá a Mardoqueu, à praça da cidade, que *estava* diante da porta do rei,

7 Mardoqueu lhe fez saber tudo quanto lhe tinha sucedido, como também a oferta da prata, que

4 3*a* GEE Jejuar, Jejum.

Hamã dissera que [a]daria para os tesouros do rei, pelo extermínio dos judeus.

8 Também lhe deu a cópia da lei escrita, que se publicara em Susã para os destruir, para *a* mostrar a Ester, e lhe fazer saber, e para lhe ordenar que fosse *ter com* o rei, e lhe pedisse e suplicasse na sua presença pelo seu povo.

9 Foi, pois, Hatá, e fez saber a Ester as palavras de Mardoqueu.

10 Então falou Ester a Hatá, e mandou-lhe *dizer* a Mardoqueu:

11 Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, bem sabem que para todo homem ou mulher que entrar no pátio interior à presença do rei, sem ser chamado, *não há senão* uma sentença, que morra, salvo se o rei estender para ele o [a]cetro de ouro, para que viva; e eu estes trinta dias não fui chamada para entrar na presença do rei.

12 E fizeram saber a Mardoqueu as palavras de Ester.

13 Então disse Mardoqueu que tornassem a dizer a Ester: Não imagines na tua alma que escaparás na casa do rei, mais do que todos os *outros* judeus.

14 Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento de outra parte sairá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal [a]tempo como este chegaste a este reino?

15 Então disse Ester que respondessem a Mardoqueu:

16 Vai, ajunta todos os judeus que se acharem em Susã, e [a]jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, *e* eu e as minhas moças também assim jejuaremos; e assim irei ter com o rei, ainda que não *seja* segundo a lei; e se perecer, pereci.

17 Então Mardoqueu foi, e fez conforme tudo quanto Ester lhe ordenou.

CAPÍTULO 5

O rei recebe Ester — Ela convida o rei e Hamã para um banquete — Hamã planeja enforcar Mardoqueu.

E SUCEDEU que, ao terceiro dia, Ester se vestiu *de seus vestidos* reais, e se pôs no pátio interior da casa do rei, defronte do aposento do rei; e o rei estava assentado sobre o seu trono real, na casa real, defronte da porta do aposento.

2 E sucedeu que, vendo o rei a rainha Ester, que estava no pátio, alcançou ela graça aos seus olhos, e o rei apontou para Ester com o [a]cetro de ouro que *tinha* na sua mão, e Ester chegou, e tocou a ponta do cetro.

3 Então o rei lhe disse: Que *é* o que tens, rainha Ester? Ou qual é a tua petição? Até metade do reino se te dará.

4 E disse Ester: Se bem parecer ao rei, venha hoje o rei com Hamã ao banquete que lhe preparei.

5 Então disse o rei: Fazei apressar Hamã, para que cumpra o

7*a* Est. 7:4.
11*a* Est. 5:2; 8:4.
14*a* Gên. 45:7.
16*a* GEE Jejuar, Jejum.
5 2*a* Est. 4:11.

mandado de Ester. Indo, pois, o rei e Hamã ao banquete que Ester tinha preparado,

6 Disse o rei a Ester, no banquete do vinho: Qual *é* a tua [a]petição? E se te dará. E qual é o teu desejo? E se fará, ainda que seja a metade do reino.

7 Então respondeu Ester, e disse: Minha petição e desejo *é:*

8 Se achei graça aos olhos do rei, e se bem parecer ao rei conceder-me a minha petição, e outorgar-me o meu desejo, venha o rei com Hamã ao [a]banquete que lhes hei de preparar, e amanhã farei conforme o mandado do rei.

9 Então saiu Hamã naquele dia alegre e de bom ânimo; porém, quando Hamã viu Mardoqueu à porta do rei, e que [a]não se levantara nem se movera por ele, então Hamã se encheu de furor contra Mardoqueu.

10 Hamã, porém, se refreou, e foi à sua casa, e mandou chamar os seus amigos, e Zeres, sua mulher.

11 E contou-lhes Hamã a glória das suas riquezas, e a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei o tinha [a]engrandecido, e em que o tinha exaltado sobre os príncipes e servos do rei.

12 Disse mais Hamã: Tampouco a rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei.

13 Porém tudo isso não me satisfaz, enquanto vir o judeu Mardoqueu assentado à porta do rei.

14 Então lhe disse Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos: Faça-se uma [a]forca de cinquenta côvados de altura, e amanhã [b]dize ao rei que enforquem nela Mardoqueu, e então entra com o rei, alegre, ao banquete. E este conselho bem pareceu a Hamã, e mandou fazer a forca.

CAPÍTULO 6

Mardoqueu recebe grandes honras — Hamã pranteia e é aconselhado por sua mulher.

NAQUELA mesma noite fugiu o sono do rei; então mandou trazer o livro dos [a]registros das crônicas, e as leram diante do rei.

2 E achou-se escrito que Mardoqueu tinha denunciado [a]Bigtã e Teres, dois eunucos do rei, dos da guarda da porta, que procuraram pôr as mãos no rei Assuero.

3 Então disse o rei: Que honra e distinção se fez por isso a Mardoqueu? E os moços do rei, seus servos, disseram: Coisa nenhuma se lhe fez.

4 Então disse o rei: Quem *está* no pátio? E Hamã tinha entrado no [a]pátio exterior do rei, para [b]dizer ao rei que enforcassem Mardoqueu na forca que lhe tinha preparado.

5 E os moços do rei lhe disseram:

6*a* Est. 7:2.
8*a* Est. 6:14.
9*a* Est. 3:5.
11*a* Est. 3:1.
14*a* Est. 7:9.
b Est. 6:4.
6 1*a* Est. 2:23.
2*a* Est. 2:21–23.
4*a* Est. 4:11.
b Est. 5:14.

Eis que Hamã está no pátio. E disse o rei que entrasse.

6 E entrando Hamã, o rei lhe disse: Que se fará ao homem a quem o rei deseja honrar? Então Hamã disse no seu coração: De quem se agradará o rei para *lhe* fazer honra mais do que a mim?

7 Pelo que disse Hamã ao rei: Para o homem a quem o rei deseja honrar,

8 Traga-se a veste real com que o rei se costuma vestir, como também o cavalo em que o rei costuma andar montado, e ponha-se-lhe a coroa real na sua cabeça;

9 E entregue-se a veste e o cavalo à mão de um dos príncipes do rei, dos maiores senhores, e vistam com ela aquele homem a quem o rei deseja honrar, e levem-no a cavalo pelas ruas da cidade, e apregoe-se diante dele: Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar!

10 Então disse o rei a Hamã: Apressa-te, toma a veste e o cavalo, como disseste, e faze assim para com o judeu Mardoqueu, que está assentado à porta do rei; e coisa nenhuma deixes falhar de tudo quanto disseste.

11 E Hamã tomou a veste e o cavalo, e vestiu Mardoqueu, e o levou a cavalo pelas ruas da cidade, e apregoou diante dele: Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar!

12 Depois disso Mardoqueu voltou para a porta do rei; porém Hamã se retirou correndo à sua casa, desgostoso, e com a cabeça coberta.

13 E contou Hamã a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos, tudo quanto lhe tinha sucedido. Então os seus sábios, e Zeres, sua mulher, lhe disseram: Se Mardoqueu, diante de quem *já* começaste a cair, *é* da semente dos judeus, não prevalecerás contra ele, antes certamente cairás perante ele.

14 Estando eles ainda falando com ele, chegaram os eunucos do rei, e se apressaram a levar Hamã ao [a]banquete que Ester preparara.

CAPÍTULO 7

Ester revela o complô de Hamã para destruir os judeus — Ele é enforcado em sua própria forca.

INDO, pois, o rei com Hamã, para beber com a rainha Ester,

2 Disse também o rei a Ester no segundo dia, no banquete do vinho: Qual *é* a tua petição, rainha Ester? E se te dará. E qual é o teu desejo? Até metade do reino se te dará.

3 Então respondeu a rainha Ester, e disse: Se, ó rei, achei graça aos teus olhos, e se bem parecer ao rei, dê-se-me a minha vida como minha petição, e o meu povo como meu desejo.

4 Porque estamos [a]vendidos, eu e o meu povo, para *nos* destruírem, matarem, e exterminarem; se ainda por servos e por servas nos vendessem, calar-me-ia, [b]ainda

14*a* Est. 5:8.
7 4*a* Est. 3:9; 4:7.
b HEB pois isso não teria prejudicado os interesses do rei.

que o opressor não compensaria a perda do rei.

5 Então falou o rei Assuero, e disse à rainha Ester: Quem é esse? E onde *está* esse, cujo coração o instigou a assim fazer?

6 E disse Ester: O homem, o opressor, e o inimigo, é este iníquo Hamã. Então Hamã ficou aterrorizado perante o rei e a rainha.

7 E o rei no seu furor se levantou do banquete do vinho *e foi* para o jardim do palácio; e Hamã se pôs em pé, para rogar à rainha Ester pela sua vida, porque viu que já o mal lhe era determinado pelo rei.

8 Tornando pois, o rei do jardim do palácio à casa do banquete do vinho, Hamã tinha caído prostrado sobre o leito em que *estava* Ester. Então disse o rei: *Porventura* quereria ele também forçar a rainha perante mim nesta casa? Saindo esta palavra da boca do rei, [a]cobriram o rosto de Hamã.

9 Então disse Harbona, um dos eunucos *que serviam* diante do rei: Eis aqui também a forca de cinquenta côvados de altura que Hamã fizera para Mardoqueu, que falara para o bem do rei; está junto à casa de Hamã. Então disse o rei: [a]Enforcai-o nela.

10 Enforcaram, pois, Hamã na [a]forca que ele tinha preparado para Mardoqueu. Então o furor do rei se aplacou.

CAPÍTULO 8

Mardoqueu recebe honras e torna-se encarregado da casa de Hamã — Assuero emite um decreto para preservar os judeus.

NAQUELE mesmo dia deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, inimigo dos judeus; e Mardoqueu foi perante o rei, porque Ester tinha declarado [a]quem ele era.

2 E tirou o rei o seu anel, que tinha tomado de Hamã, e o deu a Mardoqueu. E Ester encarregou Mardoqueu da casa de Hamã.

3 Falou mais Ester perante o rei, e lançou-se aos seus pés, e chorou, e lhe suplicou que revogasse a maldade de Hamã, o agagita, e o seu intento que tinha intentado contra os judeus.

4 E estendeu o rei para Ester o cetro de ouro. Então Ester se levantou, e se pôs em pé perante o rei,

5 E disse: Se bem parecer ao rei, e se eu achei graça perante ele, e *se* isso parecer justo diante do rei, e *se* eu lhe agrado aos seus olhos, escreva-se que se revoguem as cartas e o intento de Hamã, filho de Hamedata, o agagita, as quais ele escreveu para exterminar os judeus que há em todas as províncias do rei.

6 Porque como poderei ver o mal que sobrevirá ao meu povo? E como poderei ver a destruição da minha parentela?

8*a* IE em preparação para a sua execução.
9*a* Prov. 11:5–6.
10*a* D&C 10:25–27.
8 1*a* Est. 2:7, 10.

7 Então disse o rei Assuero à rainha Ester e ao judeu Mardoqueu: Eis que dei a Ester a casa de Hamã, e a ele enforcaram numa forca, porquanto *quisera* pôr as mãos nos judeus.

8 Escrevei, pois, aos judeus, como *parecer* bem aos vossos olhos, em nome do rei, e selai-o com o anel do rei, porque a escrita que se escreve em nome do rei, e se sela com o anel do rei, não é para revogar.

9 Então foram chamados os escrivães do rei, naquele mesmo tempo, e no mês terceiro (que *é* o mês de Sivã), aos vinte e três do mesmo, e se escreveu conforme tudo quanto ordenou Mardoqueu aos judeus, como também aos [a]sátrapas, e aos governadores, e aos chefes das províncias, que *se estendem* da Índia até a Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo conforme a sua língua, como também aos judeus segundo a sua escrita, e conforme a sua língua.

10 E se escreveu em nome do rei Assuero, e se selou com o anel do rei, e se enviaram as cartas pela mão de correios a cavalo, e que cavalgavam sobre ginetes, *e sobre* mulas *e* filhos de éguas.

11 Nelas o rei concedia aos judeus que havia em cada cidade, que se ajuntassem, e se dispusessem para defender as suas vidas, para destruir, matar e assolar todas as forças do povo e província que os atacassem, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus despojos,

12 Num mesmo dia, em todas as províncias do rei Assuero, no *dia* treze do duodécimo mês, que é o mês de Adar.

13 E a cópia da carta foi que uma ordem se anunciaria em todas as províncias, publicamente a todos os povos, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos.

14 Os correios sobre ginetes *e* mulas apressuradamente saíram, impelidos pela palavra do rei; e foi publicada esta ordem na fortaleza de Susã.

15 Então Mardoqueu saiu da presença do rei com uma [a]veste real azul celeste e branco, como também com uma grande coroa de ouro, e com uma capa de linho fino e púrpura, e a cidade de Susã jubilou e se alegrou.

16 *E* para os judeus houve luz, e alegria, e regozijo, e honra.

17 Também em toda a província, e em toda a cidade, aonde chegava a palavra do rei, e a sua ordem, havia entre os judeus alegria, e regozijo, banquetes e dias de festa; e muitos dos povos da terra se fizeram judeus, porque o temor dos judeus tinha caído sobre eles.

9*a* IE governador de província.

15*a* Gên. 41:42; Dan. 5:29.

CAPÍTULO 9

Os judeus matam seus inimigos, inclusive os dez filhos de Hamã — A Festa de Purim é instituída para comemorar sua libertação e vitória.

E NO mês duodécimo, que *é* o mês de Adar, no dia treze do mesmo *mês* em que chegou a palavra do rei e a sua ordem para a executar, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam assenhorear-se deles, sucedeu o contrário, porque os judeus foram os que se assenhorearam dos que os odiavam.

2 *Porque* os judeus nas suas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, se ajuntaram para pôr as mãos naqueles que procuravam o seu mal; e ninguém podia resistir-lhes, porque o seu terror caiu sobre todos aqueles povos.

3 E todos os chefes das províncias, e os sátrapas, e os governadores, e os que faziam a obra do rei exaltavam os judeus, porque tinha caído sobre eles o temor de Mardoqueu.

4 Porque Mardoqueu *era* grande na casa do rei, e a sua fama saía por todas as províncias, porque o homem Mardoqueu se ia engrandecendo.

5 Derrotaram, pois, os judeus todos os seus inimigos a cutiladas de espada, e de matança, e de destruição, e fizeram dos que os odiavam o que quiseram.

6 E na fortaleza de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens,

7 Como também Parsandata, e Dalfom, e Aspata,

8 E Porata, e Adalia, e Aridata,

9 E Farmasta, e Arisai, e Aridai, e Vaisata;

10 Os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus, mataram, porém ao despojo não estenderam a sua mão.

11 No mesmo dia foi comunicado ao rei o número dos mortos na fortaleza de Susã.

12 E disse o rei à rainha Ester: Na fortaleza de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens, e os dez filhos de Hamã; nas demais províncias do rei o que terão feito? Qual é, pois, a tua petição, e dar-se-te-á. Ou qual é ainda o teu desejo? E far-se-á.

13 Então disse Ester: Se bem parecer ao rei, conceda-se também amanhã aos judeus que *se acham* em Susã que façam conforme o mandado de hoje, e enforquem os dez filhos de Hamã *numa* forca.

14 Então disse o rei que assim se fizesse; e deu-se *um* édito em Susã, e enforcaram os dez filhos de Hamã.

15 E ajuntaram-se os judeus que se *achavam* em Susã também no dia quatorze do mês de Adar, e mataram em Susã trezentos homens; porém ao despojo não estenderam a sua mão.

16 Também os demais judeus que se achavam nas províncias do rei se ajuntaram, para se porem em defesa da sua vida, e tiveram repouso dos seus inimigos; e mataram dos que os odiavam setenta e cinco mil; porém ao despojo não estenderam a sua mão.

17 *Sucedeu isso* no dia treze do mês de Adar; e repousaram no dia quatorze do mesmo, e fizeram daquele *dia,* dia de banquetes e de alegria.

18 Também os judeus, que *se achavam* em Susã, se ajuntaram nos dias treze e quatorze do mesmo; e repousaram no dia quinze do mesmo, e fizeram daquele *dia,* dia de banquetes e de alegria.

19 Porém os judeus das aldeias, que habitavam nas vilas, fizeram do *dia* quatorze do mês de Adar dia de alegria e de banquetes, e dia de festa, e de mandarem [a]presentes uns aos outros.

20 E Mardoqueu escreveu essas coisas, e enviou cartas a todos os judeus que *se achavam* em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto, e aos de longe,

21 Ordenando-lhes que guardassem o dia quatorze do mês de Adar, e o dia quinze do mesmo, todos os anos,

22 Conforme os dias em que os judeus tiveram repouso dos seus inimigos, e o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de luto, em dia de festa, para que os fizessem dias de banquetes e de alegria, e de mandarem presentes uns aos outros, e aos pobres, dádivas.

23 E se encarregaram os judeus de fazer o que *já* tinham começado, como também o que Mardoqueu lhes tinha escrito.

24 Porque Hamã, filho de Hamedata, o agagita, inimigo de todos os judeus, tinha intentado destruir os judeus, e tinha lançado Pur, isto é, a sorte, para os assolar e destruir.

25 Mas, vindo isto perante o rei, ordenou ele por cartas que o seu mau intento, que intentara contra os judeus, se tornasse sobre a sua cabeça; pelo que o enforcaram, ele e seus filhos, numa forca.

26 Por isso àqueles dias chamam Purim, do nome Pur; pelo que *também* por *causa de* todas as palavras daquela carta, e do que viram sobre isso, e do que lhes tinha sucedido,

27 Confirmaram os judeus, e tomaram sobre si, e sobre a sua semente, e sobre todos os que se achegassem a eles, que não se deixaria de guardar estes dois dias conforme o que se escrevera deles, e segundo o seu tempo determinado, todos os anos.

28 E que estes dias seriam lembrados e guardados em cada geração, família, província, e cidade, e que estes dias de Purim não seriam revogados dentre os judeus, e que a memória deles nunca teria fim entre os de sua semente.

29 Depois disso escreveu a rainha Ester, filha de Abiail, e Mardoqueu, o judeu, com toda a autoridade, para confirmarem uma segunda vez esta carta de Purim.

30 E mandaram cartas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero, com palavras de paz e fidelidade,

31 Para confirmarem estes dias

9 19*a* Ne. 8:10.

de Purim nos seus tempos *determinados*, como Mardoqueu, o judeu, e a rainha Ester lhes tinham estabelecido, e como eles mesmos *já* o tinham estabelecido sobre si e sobre a sua semente, acerca do [a]jejum e do seu clamor.

32 E o mandado de Ester confirmou os fatos daquele Purim; e escreveu-se *num* livro.

CAPÍTULO 10

Mardoqueu, o judeu, torna-se o segundo em poder e autoridade abaixo de Assuero.

DEPOIS disso pôs o rei Assuero tributo sobre a terra, e *sobre* as ilhas do mar.

2 E todas as obras do seu poder e do seu valor, e a declaração da grandeza de Mardoqueu, a quem o rei [a]engrandeceu, *porventura* não *estão* escritas no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia?

3 Porque o judeu Mardoqueu *foi* o segundo depois do rei Assuero, e grande para com os judeus, e agradável para com a multidão de seus irmãos, que procurava o bem do seu povo, e falava pela prosperidade de toda a sua nação.

O LIVRO DE JÓ

CAPÍTULO 1

Jó, homem justo e íntegro, é abençoado com grandes riquezas — Satanás recebe permissão do Senhor para tentar e para pôr Jó à prova — As propriedades e os filhos de Jó são destruídos, mas ele ainda assim louva e bendiz o Senhor.

HAVIA *um* homem na terra de [a]Uz, cujo nome *era* [b]Jó; e era esse homem [c]íntegro, reto e [d]temente a Deus e desviava-se do mal.

2 E nasceram-lhe sete filhos e três filhas.

3 E era o seu gado sete mil ovelhas, e três mil camelos, e quinhentas juntas de bois, e quinhentas jumentas; era também muitíssima a gente a seu serviço, de maneira que era esse homem maior do que todos os do oriente.

4 E iam seus filhos, e faziam banquetes em casa de cada um no seu dia; e mandavam convidar as suas três irmãs para comer e beber com eles.

31 *a* GEE Jejuar, Jejum.
10 2 *a* OU promoveu. Dan. 3:30.

[Jó]
1 1 *a* Gên. 10:23.
b Eze. 14:14; Tg. 5:11; D&C 121:10.
c GEE Perfeito.
d GEE Temor — Temor de Deus.

5 E sucedia que, tendo decorrido o turno de dias de seus banquetes, Jó mandava buscá-los, e os santificava, e se levantava de madrugada, e oferecia [a]holocaustos *segundo* o número de todos eles; porque dizia Jó: *Porventura* pecaram meus filhos, e [b]amaldiçoaram a Deus no seu coração. Assim o fazia Jó continuamente.

6 E num dia em que os [a]filhos de Deus foram apresentar-se perante o SENHOR, foi também [b]Satanás entre eles.

7 Então o SENHOR disse a Satanás: Donde vens? E Satanás respondeu ao SENHOR, e disse: De [a]rodear a terra, e passear por ela.

8 E disse o SENHOR a Satanás: Consideraste tu o meu servo Jó? Porque ninguém *há* na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus, e que se desvia do mal.

9 Então respondeu Satanás ao SENHOR, e disse: *Porventura* teme Jó a Deus em vão?

10 *Porventura* não o cercaste de sebe, a ele, e a sua casa, e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste, e o seu gado está aumentado na terra.

11 Mas estende a tua mão, e toca-*lhe* em tudo quanto tem, *e verás* se não te amaldiçoa na tua face!

12 E disse o SENHOR a Satanás: Eis que tudo quanto tem *está* na tua mão; somente contra ele não estendas a tua mão. E Satanás saiu da presença do SENHOR.

13 E sucedeu um dia, em que seus filhos e suas filhas comiam, e bebiam vinho, na casa de seu irmão primogênito,

14 Que veio um mensageiro a Jó, e *lhe* disse: Os bois lavravam, e as jumentas pastavam junto a eles;

15 E caíram *sobre eles* os sabeus; e os tomaram, e mataram os servos ao fio da espada, e só eu escapei para te trazer a nova.

16 Estando este ainda falando, veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu, e só eu escapei para te trazer a nova.

17 Estando ainda este falando, veio outro, e disse: Dividiram-se os caldeus em três tropas, caíram sobre os camelos, e os tomaram, e mataram os servos ao fio da espada, e só eu escapei para te trazer a nova.

18 Estando ainda este falando, veio outro, e disse: Estando teus filhos e tuas filhas comendo e bebendo vinho, em casa de seu irmão primogênito,

19 Eis que *um* grande vento sobreveio de além do deserto, e deu nos quatro cantos da casa, e ela caiu sobre os jovens, e morreram, e só eu escapei para te trazer a nova.

20 Então Jó se levantou, e rasgou o seu manto, e rapou a sua cabeça, e se lançou em terra, e adorou,

21 E disse: Nu saí do ventre de minha mãe, e nu tornarei para lá; o SENHOR *o* deu, e o SENHOR *o*

5*a* 1 Né. 5:9.
b GEE Blasfemar, Blasfêmia; Profanidade.
6*a* GEE Filhos e Filhas de Deus.
b GEE Diabo.
7*a* D&C 10:14, 27.

[a]tomou; bendito seja o nome do SENHOR.

22 Em tudo isso Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma.

CAPÍTULO 2

Satanás recebe permissão do Senhor para afligir Jó fisicamente — Jó é acometido de úlceras — Elifaz, Bildade e Zofar vão consolá-lo.

E NUM outro dia, em que os filhos de Deus foram apresentar-se perante o SENHOR, foi também [a]Satanás entre eles apresentar-se perante o SENHOR.

2 Então o SENHOR disse a Satanás: Donde vens? E respondeu Satanás ao SENHOR, e disse: De rodear a terra, e passear por ela.

3 E disse o SENHOR a Satanás: Consideraste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus, e que se desvia do mal, e que ainda retém a sua [a]integridade, havendo-me tu incitado contra ele para o consumir sem causa.

4 Então Satanás respondeu ao SENHOR, e disse: Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua vida.

5 Porém estende a tua mão, e toca-lhe nos ossos, e na carne, *e verás* se não te [a]amaldiçoa na tua face!

6 E disse o SENHOR a Satanás: Eis que ele *está* na tua mão, porém poupa-lhe a vida.

7 Então saiu Satanás da presença do SENHOR, e feriu Jó de uma chaga maligna, desde a planta do pé até o alto da cabeça.

8 E *Jó* tomou um caco para se raspar com ele, e estava assentado no meio da [a]cinza.

9 Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua integridade? Amaldiçoa a Deus, e morre.

10 Porém ele lhe disse: Como fala qualquer das doidas, falas tu; receberemos o [a]bem de Deus, e não receberíamos o mal? Em tudo isso não pecou Jó com os seus lábios.

11 Ouvindo, pois, três amigos de Jó todo esse mal que tinha vindo sobre ele, vieram cada um do seu lugar, Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita; e combinaram ir juntamente condoer-se dele, para o consolarem.

12 E levantando de longe os seus olhos, não o reconheceram; e levantaram a sua voz e choraram; e rasgaram cada um o seu manto, e sobre as suas cabeças lançaram pó ao ar.

13 E se assentaram juntamente com ele na terra, sete dias e sete noites; e nenhum lhe dizia palavra alguma, porque viam que a [a]dor era muito grande.

CAPÍTULO 3

Jó amaldiçoa as circunstâncias de seu

21*a* GEE Paciência.
2 1*a* IE o adversário. GEE Diabo.
3*a* GEE Integridade.
5*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.
8*a* Mos. 11:25.
10*a* Mt. 5:45; D&C 29:39; 122:5–9.
13*a* Hel. 5:12; D&C 24:8.

nascimento — Ele pergunta: Por que não morri eu desde a madre?

DEPOIS disso abriu Jó a sua boca, e amaldiçoou o seu dia.

2 E Jó respondeu, e disse:

3 Pereça o dia em que nasci, e a noite *em que* se disse: Foi concebido *um* homem!

4 Converta-se aquele dia em trevas; *e* Deus, lá de cima, não tenha cuidado dele, nem resplandeça sobre ele a luz.

5 Contaminem-no as trevas e a sombra da morte; habitem sobre ele nuvens; a escuridão do dia o espante!

6 A escuridão tome aquela noite, *e* não se regozije ela entre os dias do ano, *e* não entre no número dos meses!

7 Ah, que estéril seja aquela noite, *e* voz de júbilo não entre nela!

8 Amaldiçoem-na aqueles que amaldiçoam o dia, que estão prontos para levantar o seu pranto.

9 Escureçam-se as estrelas do seu crepúsculo; que espere a luz, e não *venha,* e não veja o raiar da alva!

10 Porque não fechou as portas do ventre, nem escondeu dos meus olhos a canseira.

11 Por que não morri eu desde a madre? *E* ao sair do ventre, não expirei?

12 Por que me receberam os joelhos? E por que os peitos, para que mamasse?

13 Porque *já* agora jazeria e repousaria; dormiria, e então haveria repouso para mim,

14 Com os reis e conselheiros da terra, [a]que reedificavam ruínas para si,

15 Ou com os príncipes que tinham ouro, que enchiam as suas casas de prata,

16 Ou como aborto oculto, não existiria, como as crianças *que* não viram a luz.

17 Ali os maus cessam de perturbar, e ali [a]repousam os cansados.

18 Ali os presos juntamente repousam, *e* não ouvem a voz do opressor.

19 Ali estão o pequeno e o grande, e o servo fica livre de seu senhor.

20 Por que se dá luz ao miserável, e vida aos amargurados de ânimo;

21 Que esperam a [a]morte, e não se acha, e cavam à procura dela mais do que *de* tesouros ocultos;

22 Que de alegria saltam, *e* exultam, quando acham a sepultura?

23 *Por que se dá luz* ao homem, cujo caminho é oculto, e a quem Deus encobriu?

24 Porque antes do meu pão vem o meu suspiro, e os meus gemidos se derramam como água.

25 Porque aquilo que temia me sobreveio, e o que receava me aconteceu.

26 Nunca estive descansado, nem sosseguei, nem repousei, mas veio sobre mim a perturbação.

3 14*a* HEB que reconstruíam ruínas.

17*a* GEE Descansar, Descanso.

21*a* Apoc. 9:6.

CAPÍTULO 4

Elifaz repreende Jó, fazendo perguntas como: São os retos destruídos? Seria porventura o homem mais puro do que o seu Criador?

ENTÃO respondeu Elifaz, o temanita, e disse:

2 Se intentarmos falar-te, enfadar-te-ás? Mas quem poderia conter as palavras?

3 Eis que ensinaste a muitos, e fortaleceste as mãos fracas.

4 As tuas palavras levantaram os que tropeçavam, e os joelhos desfalecentes fortificaste.

5 Mas agora que se trata de ti, te enfadas, e tocando-te a ti, te perturbas.

6 *Porventura* não *era* o teu temor *de Deus* a tua confiança, e a tua esperança, a integridade dos teus caminhos?

7 Lembra-te agora, qual é o [a]inocente que pereceu? E onde foram os retos destruídos?

8 Como eu tenho visto, os que lavram a iniquidade, e semeiam o mal, ceifam o mesmo.

9 Com o hálito de Deus perecem, e com o sopro da sua ira se consomem.

10 O bramido do leão, e a voz do leão feroz, e os dentes dos leõezinhos se quebram.

11 Perece o leão velho, porque não há presa; e os filhotes da leoa andam dispersos.

12 Uma palavra se me disse em segredo, e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela.

13 Entre imaginações de visões da noite, quando cai sobre os homens o sono profundo,

14 Sobrevieram-me o espanto e o tremor, e todos os meus ossos estremeceram.

15 Então um espírito passou por diante de mim; fez-me arrepiar os cabelos da minha carne;

16 Parou ele, porém não discerni o seu semblante; um vulto estava diante dos meus olhos; houve silêncio, e ouvi uma voz *que dizia:*

17 Seria *porventura* o homem mais justo do que Deus? Seria *porventura* o homem mais puro do que o seu Criador?

18 Eis que nos seus servos ele não confiaria, e aos seus anjos atribuiria loucura;

19 Quanto menos naqueles que habitam em casas de barro, cujo fundamento *está* no [a]pó, e são esmagados como a traça!

20 Desde a manhã até a tarde são despedaçados, *e* eternamente perecem sem que disso se faça caso.

21 Porventura não passa com eles a sua excelência? Morrem, porém sem sabedoria.

CAPÍTULO 5

Elifaz aconselha Jó, dizendo: O homem nasce para a tribulação, busca a Deus, e bem-aventurado é o homem que Deus castiga.

CHAMA agora; há alguém que te responda? E para qual dos santos te voltarás?

4 7*a* 1 Né. 22:19.

19*a* Mois. 3:7.

2 Porque a ira destrói o insensato, e o zelo mata o [a]tolo.

3 Eu vi o insensato lançar raízes, porém logo amaldiçoei a sua habitação.

4 Seus filhos estão longe da salvação, e são despedaçados às portas, e não há quem os livre.

5 A sua colheita *a* devora o faminto, e até dentre os espinhos a tira; *e* o salteador abocanha os seus bens.

6 Porque do pó não procede a aflição, nem da terra brota o tribulação.

7 Mas o homem nasce para a [a]tribulação, como as faíscas das brasas se levantam para voar.

8 Porém eu buscaria a Deus, e a Ele entregaria a minha causa.

9 Ele faz coisas *tão* grandiosas, que não se podem esquadrinhar, *e tantas* maravilhas, que não se podem contar.

10 Ele dá a chuva sobre a terra, e envia águas sobre os campos,

11 Para pôr os abatidos *num lugar* alto, e para que os [a]enlutados se exaltem na salvação.

12 Ele aniquila as imaginações dos astutos, para que as suas mãos não possam levar coisa alguma a efeito.

13 Ele apanha os sábios na sua *própria* astúcia, e o conselho dos perversos é precipitado.

14 Eles de dia encontram as trevas, e ao meio-dia andam como de noite, às apalpadelas.

15 Porém livra o necessitado da espada, *e* da boca deles, e da mão do forte.

16 Assim, há esperança para o pobre, e a iniquidade tapa a sua boca.

17 Eis que [a]bem-aventurado *é* o homem a quem Deus castiga; não desprezes, pois, o [b]castigo do Todo-Poderoso.

18 Porque ele faz a chaga, e ele *mesmo a* liga; ele fere, e as suas mãos curam.

19 Em seis angústias te livrará, e na sétima o mal não te tocará.

20 Na fome te livrará da morte, e na guerra, da violência da espada.

21 Do açoite da língua estarás encoberto, e não temerás a assolação, quando vier.

22 Da assolação e da fome te rirás, e os animais da terra não temerás.

23 Porque até com as pedras do campo terás a tua aliança, e os animais do campo serão pacíficos contigo.

24 E saberás que a tua tenda *está* em paz, e visitarás a tua habitação, e não pecarás.

25 Também saberás que se multiplicará a tua semente e a tua posteridade como a erva da terra.

26 Na velhice irás à sepultura, como se recolhe o feixe de trigo a seu tempo.

27 Eis que isso já o inquirimos, *e* assim é; ouve-o, e medita nisso para teu *bem*.

5 2*a* OU ingênuo.
7*a* GEE Adversidade.
11*a* D&C 101:42.
17*a* GEE Alegria.
b GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

CAPÍTULO 6

Jó lamenta seu pesar — Ele ora pedindo a Deus que atenda a suas súplicas — Deve-se ter compaixão dos aflitos — Quão fortes são as palavras da boa razão!

PORÉM Jó respondeu, e disse:

2 Oh! se a minha mágoa de fato se [a]pesasse, e a minha miséria juntamente se alçasse numa balança!

3 Porque na verdade mais pesada seria do que a areia dos mares; por isso é que as minhas palavras se *me* afogam.

4 Porque as flechas do Todo-Poderoso *estão* em mim, cujo ardente veneno me suga o espírito; os terrores de Deus se armam contra mim.

5 *Porventura* zurrará o jumento montês junto à relva? Ou berrará o boi junto ao seu pasto?

6 Ou comer-se-á sem sal o que é insípido? Ou haverá gosto na clara do ovo?

7 As coisas que minha alma recusava tocar, isso é agora a minha comida repugnante.

8 Quem dera que se cumprisse o meu desejo, e que Deus *me* desse o que espero!

9 E *que* Deus quisesse quebrantar-me, e soltasse a sua mão, e acabasse comigo!

10 *Isso* ainda seria a minha consolação, e me refrigeraria no *meu* tormento, não *me* poupando ele, porque não ocultei as palavras do Santo.

11 Qual *é* a minha força, para que eu espere? Ou qual *é* o meu fim, para que prolongue a minha vida?

12 *É porventura* a minha força a força de pedra? *Ou é* de bronze a minha carne?

13 Ou não *está* em mim a minha ajuda? Ou desamparou-me a verdadeira sabedoria?

14 Ao que está aflito *devia* o amigo *mostrar* [a]compaixão, mesmo ao que deixasse o temor do Todo-Poderoso.

15 Meus irmãos traiçoeiramente *me* trataram, como um ribeiro, como a torrente dos ribeiros que passam,

16 Que se turvam com o gelo, *e* nos quais se esconde a neve.

17 No tempo em que se derretem, com o calor se desfazem, *e* ao se aquentarem, desaparecem do seu lugar.

18 Desviam-se as veredas dos seus caminhos; sobem ao vácuo, e perecem.

19 Os [a]caminhantes de Tema os veem; os passageiros de Sabá os procuram.

20 Foram envergonhados, por terem confiado e, chegando ali, se confundem.

21 Agora sois semelhantes a eles; vistes o terror, e temestes.

22 Disse-*vos* eu: Dai-me ou oferecei-me presentes dos vossos bens?

23 Ou livrai-me das mãos do opressor? Ou redimi-me das mãos dos tiranos?

24 Ensinai-me, e eu *me* calarei, e fazei-me entender em que errei.

25 Oh! Quão fortes são as

6 2*a* GEE Julgar. | 14*a* GEE Compaixão. | 19*a* HEB caravanas.

palavras da boa razão! Mas que é o que reprova a vossa repreensão?

26 *Porventura* buscareis palavras para me repreenderdes, visto que as razões do desesperado são como vento?

27 Mas antes lançais *sortes* sobre o órfão, e cavais *uma* [a]*cova* para o vosso amigo.

28 Agora, pois, se quiserdes, virai-vos para mim, e *vede* se minto em vossa presença.

29 Voltai atrás, pois, não haja iniquidade; sim, voltai atrás, *que* ainda a minha justiça *aparecerá* nisso.

30 Há *porventura* iniquidade na minha língua? *Ou* não poderia o meu paladar discernir coisas perniciosas?

CAPÍTULO 7

Jó pergunta: Porventura não é a vida do homem uma luta sobre a terra? Que é o homem, para que o engrandeças? Por que não perdoas a minha transgressão?

Porventura não *é a vida* do homem uma luta sobre a terra? *E não são* os seus dias como os dias do jornaleiro?

2 Como o servo que anseia *pela* sombra, e como o jornaleiro que espera pela sua paga,

3 Assim, me deram por herança meses de vaidade, e me designaram noites de sofrimento.

4 Deitando-me para dormir, então digo: Quando me levantarei? Mas comprida é a noite, e farto-me de me revolver *na cama* até a alva.

5 A minha carne está vestida de vermes e de crostas de pó; a minha pele está gretada, e se fez abominável.

6 Os meus dias são mais velozes do que a lançadeira do tecelão, e pereceram sem esperança.

7 Lembra-te de que a minha vida *é* como o vento; os meus olhos não tornarão a ver o bem.

8 Os olhos dos que *agora* me veem não me verão *mais;* os teus olhos *estarão* sobre mim, porém já não existirei.

9 *Como* a nuvem se desfaz e passa, assim aquele que desce à sepultura nunca tornará a subir.

10 Nunca mais retornará à sua casa, nem o seu lugar jamais o conhecerá.

11 Por isso não reprimirei a minha boca; falarei na angústia do meu espírito; queixar-me-ei na amargura da minha alma.

12 Sou eu *porventura* o mar, ou a baleia, para que me ponhas uma guarda?

13 Dizendo eu, consolar-me-á a minha cama; meu leito aliviará a minha queixa;

14 Então me espantas com sonhos, e com visões me assombras;

15 Pelo que a minha alma escolheria *antes* a estrangulação, *e* antes a morte do que a vida.

16 A *minha vida* abomino, pois não viveria para sempre; retira-te de mim, pois vaidade *são* os meus dias.

27*a* 2 Né. 28:8.

17 Que *é* o [a]homem, para que tanto o engrandeças, e ponhas sobre ele o teu coração,

18 E cada manhã o visites, e cada momento o [a]proves?

19 Até quando não me deixarás, *nem* me largarás, até que engula o meu cuspo?

20 Se pequei, que te farei, *ó* Guarda dos homens? Por que fizeste de mim um alvo para ti por tropeço, para que a mim mesmo me seja pesado?

21 E por que não *me* perdoas a minha transgressão, e não tiras a minha iniquidade? Porque agora me deitarei no pó, e de madrugada me buscarás, e não estarei lá.

CAPÍTULO 8

Bildade pergunta: Porventura perverteria Deus o direito? — Bildade diz: Nossos dias sobre a terra são como a sombra, e Deus não rejeitará o homem reto.

ENTÃO respondeu Bildade, o suíta, e disse:

2 Até quando falarás tais *coisas,* e as razões da tua boca *serão como* um vento impetuoso?

3 *Porventura* perverteria Deus o [a]direito? E perverteria o Todo-Poderoso a justiça?

4 Se teus filhos pecaram contra ele, também ele os entregou ao poder da sua transgressão.

5 *Mas,* se tu cedo buscares a Deus, e ao Todo-Poderoso pedires misericórdia,

6 Se *fores* puro e reto, certamente logo despertará por ti, e restaurará a morada da tua justiça.

7 O teu princípio, na verdade, terá sido pequeno, porém o teu último *estado* crescerá em extremo.

8 Pois, eu te peço, pergunta às gerações passadas, e prepara-te para a inquirição de seus pais.

9 Porque nós *somos* de ontem, e nada sabemos; porquanto nossos dias sobre a terra *são como* a sombra.

10 Porventura não te ensinarão eles, *e* não te falarão, e do seu coração não tirarão palavras?

11 *Porventura* cresce o papiro sem lodo? *Ou* cresce o junco sem água?

12 Estando ainda no seu verdor, *ainda que* não o cortem, todavia antes de qualquer *outra* erva se seca.

13 Assim *são* as veredas de todos quantos se esquecem de Deus; e a esperança do hipócrita perecerá,

14 Cuja esperança fica frustrada; e a sua confiança *será como* a teia da aranha.

15 Encostar-se-á à sua casa, mas não se manterá; apegar-se-á a ela, mas não ficará em pé.

16 Está [a]viçoso antes *que venha* o sol, e os seus renovos saem sobre o seu jardim;

17 As suas raízes se entrelaçam junto à fonte, *e* atenta para o pedregal.

18 Arrancando-o ele do seu lugar, *este* negá-lo-á, *dizendo:* Nunca te vi.

---

7 17*a* Salm. 8:3–6.
18*a* GEE Adversidade.

8 3*a* Al. 12:15.
16*a* HEB húmido, fresco; i.e., ele prospera.

19 Eis que este *é* a alegria do seu caminho, e outros brotarão do pó.

20 Eis que Deus não rejeita o *homem* reto, nem toma pela mão os malfeitores,

21 Até que de riso te encha a boca, e os teus lábios, de jubilação.

22 Os que te odeiam se vestirão de [a]vergonha, e a tenda dos ímpios não existirá mais.

CAPÍTULO 9

Jó reconhece a justiça e a grandiosidade de Deus, concluindo que o homem não pode contender com Ele.

ENTÃO Jó respondeu, e disse:

2 Na verdade sei que assim *é,* porque como se justificaria o homem para com Deus?

3 Se quiser [a]contender com ele, nem a uma de mil *coisas* lhe poderá responder.

4 Ele *é* sábio de coração, e forte em poder; quem se [a]endureceu contra ele, e teve paz?

5 *Ele é* o que transporta as montanhas, sem que o sintam, *e* o que as transtorna no seu furor.

6 O que remove a terra do seu lugar, e as suas colunas estremecem.

7 O que fala ao sol, e este não sai, e [a]sela as estrelas.

8 O que sozinho [a]estende os céus, e anda sobre os altos do mar.

9 O que faz a Ursa, o Órion, e o Sete-Estrelo, e as recâmaras do sul.

10 O que faz coisas grandes, que não se podem esquadrinhar, e maravilhas *tais* que não se podem contar.

11 Eis que passa por diante de mim, e não *o* vejo; e torna a passar perante mim, e não o sinto.

12 Eis que arrebata; quem lho fará restituir? Quem lhe dirá: Que *é o que* [a]fazes?

13 Deus não revogará a sua ira; debaixo dele se encurvam os auxiliadores soberbos.

14 Quanto menos lhe responderia eu! *Ou* escolheria diante dele as minhas palavras!

15 A quem, ainda que eu fosse justo, não lhe responderia; *antes* [a]ao meu juiz pediria misericórdia.

16 Ainda que chamasse, e ele me respondesse, nem *por isso* creria que desse ouvidos à minha voz.

17 Porque me esmaga com uma tempestade, e multiplica as minhas chagas sem causa.

18 Nem me permite respirar, antes me farta de amarguras.

19 Se *falamos* de força, eis que ele é o forte; e se de juízo, quem me intimará?

20 Se eu me justificar, a minha boca me condenará; *se me considero* reto, então me declarará perverso.

21 *Se me considero* reto, não estimo a minha alma, deprezo a minha vida.

22 A coisa *é* esta; por isso eu

22*a* D&C 109:29–30. GEE Culpa.
9 3*a* Isa. 45:9; Ét. 4:8.
4*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
7*a* IE oculta à vista.
8*a* Salm. 104:2; Isa. 40:22; 2 Né. 8:13.
12*a* Rom. 9:20–21; Mois. 1:4.
15*a* HEB perante o meu acusador.

digo que ele consome o reto e o ímpio.

23 Se o açoite matar de repente, então zomba da provação dos inocentes.

24 A terra está entregue na mão do ímpio; ele cobre o rosto dos seus juízes; se não é ele, quem *é* então?

25 E os meus dias são mais velozes do que um [a]correio; fugiram, *e* nunca viram o bem.

26 Passam como navios veleiros; como águia *que* se lança à comida.

27 Se eu disser: Me esquecerei da minha queixa, e mudarei o meu semblante, e tomarei alento;

28 Receio todas as minhas dores, *porque bem* sei que não me terás por inocente.

29 *E* sendo eu ímpio, por que trabalharei em vão?

30 Ainda que me lave com água de neve, e purifique as minhas mãos com sabão,

31 Ainda me submergirás no fosso, e as minhas próprias roupas me abominarão.

32 Porque ele não *é* homem, como eu, a quem eu responda, para irmos juntamente a juízo.

33 Não há entre nós árbitro que ponha a mão sobre nós ambos.

34 Tire ele a sua vara de cima de mim, e não me amedronte o seu terror.

35 *Então* falarei, e não o temerei; porque não sou assim em mim mesmo.

CAPÍTULO 10

Jó fica entediado da vida — Ele argumenta com Deus sobre suas aflições — Jó pergunta: Por que, pois, me tiraste da madre?

A MINHA alma tem tédio da minha vida; darei livre curso à minha queixa, falarei na amargura da minha alma.

2 Direi a Deus: Não me condenes; faze-me saber por que contendes comigo.

3 *Parece*-te bem que *me* oprimas? Que rejeites o trabalho das tuas mãos? E resplandeças sobre o conselho dos ímpios?

4 Tens tu *porventura* olhos de carne? [a]Vês tu como vê o homem?

5 *São* os teus dias como os dias do homem? Ou *são* os teus anos como os anos de um homem,

6 Para te informares da minha iniquidade, e averiguares o meu pecado?

7 Bem sabes tu que eu não sou ímpio, todavia ninguém há que *me* livre da tua mão.

8 As tuas mãos me [a]fizeram e me formaram completamente, contudo me consomes.

9 Peço-te que te lembres de que como barro me formaste e me farás tornar em [a]pó.

10 *Porventura* não me derramaste como leite, e como queijo não me coalhaste?

11 De pele e carne me vestiste, e com ossos e tendões me [a]ligaste.

12 Vida e benevolência me

25*a* HEB corredor.
10 4*a* D&C 121:24.
8*a* GEE Criação, Criar.
9*a* Mois. 4:25.
11*a* HEB cobriste, protegeste.

concedeste, e o teu cuidado guardou o meu espírito.

13 Porém estas coisas as ocultaste no teu coração; bem sei eu que isto esteve contigo.

14 Se eu pecar, tu me observas; e da minha iniquidade não me escusarás.

15 Se for ímpio, ai de mim! E se for justo, não levantarei a minha cabeça; farto *estou* de afronta; portanto, vê a minha miséria.

16 Porque vai crescendo; tu me caças como a *um* leão feroz, e tornas a fazer maravilhas contra mim.

17 Tu renovas contra mim as tuas testemunhas, e multiplicas contra mim a tua ira; revezes e guerra estão contra mim.

18 Por que, pois, me tiraste da madre? Ah! se eu tivesse morrido, e olho nenhum me visse!

19 Como se eu nunca tivesse existido, *e* desde o ventre tivesse sido levado à sepultura!

20 *Porventura* não *são* poucos os meus dias? Cessa, *pois,* e deixa-me, para que por um pouco eu tome alento,

21 Antes que vá para o lugar de onde nunca retornarei, à terra da escuridão e da sombra da [a]morte,

22 Terra escuríssima, como a própria escuridão, terra da sombra da morte, e sem ordem alguma, e onde a luz é como a escuridão.

CAPÍTULO 11

Zofar pergunta: Porventura alcançarás os caminhos de Deus? — Zofar diz que a esperança dos iníquos desvanecerá como se tivesse morrido.

ENTÃO respondeu Zofar, o naamatita, e disse:

2 *Porventura* não se dará resposta à multidão de palavras? E o homem falador será justificado?

3 Às tuas mentiras se hão de calar os homens? E zombarás tu sem que ninguém te envergonhe?

4 Pois tu disseste: A minha doutrina é [a]pura, e limpo sou aos teus olhos.

5 Mas, na verdade, quem dera que Deus falasse e abrisse os seus lábios contra ti!

6 E te fizesse saber os segredos da sabedoria, que ela é duplamente eficaz; sabe, pois, que Deus [a]exige de ti menos do que *merece* a tua iniquidade.

7 *Porventura* alcançarás os caminhos de Deus? *Ou* chegarás à perfeição do Todo-Poderoso?

8 *Como* as alturas dos céus *é* a *sua sabedoria;* que poderás tu fazer? Mais profunda do que o inferno; que poderás tu saber?

9 Mais comprida *é* a sua medida do que a terra, e mais larga do que o mar.

10 Se ele destruir, e encerrar, ou *se* recolher, quem o fará tornar para trás?

11 Porque ele conhece os homens vãos, e vê a iniquidade; e não terá *isso* em consideração?

12 Mas o homem [a]vão é falto de entendimento; sim, o homem

21*a* 2 Né. 1:14.
GEE Morte Física.

11 4*a* Jo. 7:16–17.
6*a* D&C 38:14.
GEE Perdoar.
12*a* GEE Vaidade, Vão.

nasce *como* a cria do jumento montês.

13 Se tu preparaste o teu coração, e estendeste as tuas mãos para ele,

14 Se *há* iniquidade na tua mão, lança-a para longe *de ti*, e não deixes habitar a [a]injustiça nas tuas tendas.

15 Porque então o teu rosto levantarás [a]sem mácula, e estarás firme, e não temerás.

16 Porque te esquecerás do sofrimento, *e* te lembrarás *dele* como das águas que já passaram.

17 E a tua vida se levantará mais clara do que o meio-dia; ainda que seja trevas, será como a manhã.

18 E terás confiança, porque haverá esperança; e buscarás *e* repousarás seguro.

19 E deitar-te-ás, e ninguém te atemorizará; muitos suplicarão o teu favor.

20 Porém os olhos dos [a]ímpios desfalecerão, e perecerá o seu refúgio, e a sua esperança *será como* o expirar da alma.

CAPÍTULO 12

Jó diz que a alma de todas as coisas está nas mãos do Senhor, que com os idosos está a sabedoria e que o Senhor governa em todas as coisas.

Então Jó respondeu, e disse:

2 Certamente que vós *sois* o povo, e convosco morrerá a sabedoria.

3 Também eu tenho um coração como vós, *e* não vos sou inferior; e quem não sabe tais coisas como essas?

4 Eu sou [a]motivo de riso aos meus amigos, eu, que invoco a Deus, e ele me responde; o justo e o reto servem de motivo de riso.

5 Tocha desprezível *é,* na opinião do *que está* descansado, aquele que *está* pronto a tropeçar com os pés.

6 As tendas dos assoladores [a]têm descanso, e os que provocam a Deus estão seguros; nas suas mãos Deus lhes põe *tudo.*

7 Mas pergunta agora aos animais do campo, e cada um deles to ensinará; e às aves dos céus, e elas to farão saber;

8 Ou fala com a [a]terra, e ela to ensinará; até os peixes do mar to contarão.

9 Quem não entende, por todas essas coisas, que a mão do Senhor fez isso?

10 Em cuja mão *está* a alma de tudo quanto [a]vive, e o espírito de toda a carne humana.

11 *Porventura* o ouvido não distinguirá as palavras, como o paladar prova as comidas?

12 Com os idosos *está* a [a]sabedoria, e na longevidade, o entendimento.

13 Com ele *está* a sabedoria e a [a]força, conselho e entendimento tem.

14 Eis que ele derruba, e não se

14*a* GEE Iniquidade, Iníquo.
15*a* GEE Pureza, Puro.
20*a* Al. 40:26; JS—H 1:37.
12 4*a* GEE Perseguição, Perseguir.
6*a* Hel. 7:4–5.
8*a* Al. 30:44; Mois. 7:48–49, 61. GEE Terra.
10*a* Mois. 3:5–7.
12*a* GEE Sabedoria.
13*a* GEE Poder.

reedificará; encerra o homem, e não se *lhe* abrirá.

15 Eis que ele [a]retém as águas, e se secam; e as solta, e transtornam a terra.

16 Com ele *está* a força e a sabedoria; seu *é* o que erra e o que faz errar.

17 Aos conselheiros leva despojados, e aos juízes faz desvairar.

18 Solta o cinto dos reis, e ata um panoaos seus lombos.

19 Aos príncipes leva despojados, aos poderosos transtorna.

20 Dos acreditados tira a fala, e dos velhos toma o entendimento.

21 Derrama desprezo sobre os príncipes, e afrouxa o cinto dos violentos.

22 As profundezas das [a]trevas manifesta, e a [b]sombra da morte traz à luz.

23 Multiplica as nações, e as faz perecer; espalha as nações, e as guia.

24 Tira o coração aos chefes dos povos da terra, e os faz [a]vaguear pelos desertos, sem [b]caminho.

25 Nas trevas andam às apalpadelas, sem terem luz, e os faz desatinar como ébrios.

CAPÍTULO 13

Jó presta testemunho de sua confiança no Senhor e diz: Ainda que Ele me matasse, Nele esperarei, e também Ele será a minha salvação.

Eis que tudo *isso* viram os meus olhos, *e* os meus ouvidos *o* ouviram e entenderam.

2 Como vós *o* sabeis, o sei eu também; não vos sou inferior.

3 *Mas* eu falarei ao Todo-Poderoso, e quero defender-me para com Deus.

4 Vós, porém, *sois* inventores de mentiras, *e* vós todos, médicos que não valem nada.

5 Quem dera que vos [a]calásseis de todo! Pois *isso* seria a vossa sabedoria.

6 Ouvi agora a minha defesa, e escutai os argumentos dos meus lábios.

7 *Porventura* por Deus falareis perversidade? E por ele falareis engano?

8 Ou fareis acepção da sua pessoa? *Ou* contendereis por Deus?

9 Ser-*vos*-ia bom, se ele vos esquadrinhasse? *Ou* zombareis dele, como se zomba de algum homem?

10 Certamente vos repreenderá, se em oculto fizerdes acepção de pessoas.

11 *Porventura* não vos atemorizará a sua alteza? E não cairá sobre vós o seu temor?

12 As vossas memórias *são* como a cinza; os vossos baluartes, como baluartes de barro.

13 Calai-vos perante mim, e falarei eu, e que venha sobre mim o que vier.

14 Por que *razão* tomo eu a minha carne com os meus dentes, e

15*a* Deut. 11:17.
22*a* Salm. 139:7–12.
GEE Trevas Espirituais.
b GEE Morte Espiritual.
24*a* Amós 8:11–12.
b GEE Caminho.
13 5*a* Prov. 17:28.

ponho a minha vida na minha mão?

15 *Ainda que* ele me [a]matasse, nele [b]esperarei; contudo os meus caminhos defenderei diante dele.

16 Também ele *será* a minha salvação, porque o [a]hipócrita não virá perante o seu rosto.

17 Ouvi com atenção as minhas razões, e com os vossos ouvidos, a minha declaração.

18 Eis que já pus em ordem a minha causa, *e* sei que serei [a]achado justo.

19 Quem *é* o que contenderá comigo? Se eu agora me calasse, entregaria o espírito.

20 Duas *coisas* somente não faças para comigo; então não me esconderei do teu rosto:

21 Desvia a tua mão para longe de sobre mim, e não me espante o teu terror.

22 Chama, pois, e eu responderei; ou eu falarei, e tu responde-me.

23 Quantas culpas e pecados tenho eu? [a]Notifica-me a minha transgressão e o meu pecado.

24 Por que escondes o teu rosto, e me tens por teu inimigo?

25 *Porventura* quebrantarás a folha arrebatada *pelo vento?* E perseguirás o restolho seco?

26 Por que escreves contra mim amarguras e me fazes herdar as [a]culpas da minha mocidade?

27 Também pões no cepo os meus pés, e observas todos os meus caminhos, *e* marcas as solas dos meus pés.

28 Envelhecendo-se ele como a podridão, *e* como a roupa que a traça rói.

CAPÍTULO 14

Jó testifica que a vida é curta, que a morte é certa e que a ressurreição é garantida — Ele pergunta: Morrendo o homem, porventura tornará a viver? — Jó responde que esperará o chamado do Senhor para sair do sepulcro.

O [a]HOMEM nascido da mulher *é* curto de dias e farto de [b]inquietação.

2 Sai como a flor, e logo [a]murcha; foge também como a sombra, e não permanece.

3 E sobre este tal abres os teus olhos, e a mim me fazes entrar no juízo contigo.

4 Quem do imundo tirará o [a]puro? Ninguém.

5 Visto que os seus [a]dias *estão* determinados, contigo *está* o número dos seus dias; *e* tu lhe puseste limites, e não passará além *deles.*

6 Desvia-te dele, para que tenha repouso, até que, como o [a]jornaleiro, tenha contentamento no seu dia.

7 Porque há esperança para a árvore que, se for cortada, ainda se

15*a* GEE Mártir, Martírio.
b GEE Confiança, Confiar.
16*a* D&C 50:6–8.
18*a* GEE Justificação, Justificar.
23*a* Al. 36:12–19; D&C 18:44.
26*a* Salm. 25:7.
14 1*a* Mois. 4:22–25. GEE Mortal, Mortalidade.
b GEE Adversidade.
2*a* Isa. 38:10–13.
4*a* Al. 7:20–22; 40:26.
5*a* At. 17:26; D&C 122:9.
6*a* Jó 7:1.

renovará, e não cessarão os seus renovos.

8 Ainda que envelheça na terra a sua raiz, e morra o seu tronco no pó,

9 Ao cheiro das águas brotará, e dará ramos como uma planta.

10 Porém, [a]morrendo o homem, está abatido; e expirando o homem, então onde está?

11 Como as águas se retiram do mar, e o rio se esgota, e fica seco,

12 Assim, o homem se deita, e não se levanta; até que não haja mais céus, não acordarão nem se erguerão de seu sono.

13 Quem dera que me escondesses na sepultura, *e* me ocultasses até que a tua ira se desviasse, *e* me pusesses um limite, e te lembrasses de mim!

14 Morrendo o homem, *porventura tornará a* [a]viver? Todos os dias de meu combate esperaria, até que viesse a minha mudança.

15 Chama-*me,* e eu te responderei; *e* afeiçoa-te à obra de tuas mãos.

16 Pois agora contas os meus passos; *porventura* não vigias sobre o meu pecado?

17 A minha transgressão *está* selada num saco, e amontoas as minhas iniquidades.

18 E na verdade, caindo a montanha, desfaz-se; e a rocha se remove do seu lugar.

19 As águas gastam as pedras, as cheias afogam o pó da terra; e tu fazes perecer a esperança do homem.

20 Tu para sempre prevaleces contra ele, e ele passa; tu, mudando o seu semblante, o despedes.

21 Os seus filhos estão em honra, sem que ele o saiba; ou ficam minguados, sem que ele o perceba.

22 Mas a sua carne nele tem dores; e a sua alma nele lamenta.

CAPÍTULO 15

Elifaz descreve a inquietação dos iníquos — Eles não acreditam que voltarão das trevas nem que serão ressuscitados.

ENTÃO respondeu Elifaz, o temanita, e disse:

2 *Porventura* dará o sábio por resposta conhecimento de vento? E encherá o seu ventre de vento oriental?

3 Arguindo com palavras que de nada servem, e com razões de que nada aproveita?

4 E tu tens feito vão o temor, e diminuis os rogos diante de Deus.

5 Porque a tua boca declara a tua iniquidade, e tu escolheste a língua dos astutos.

6 A tua boca te condena, e não eu, e os teus lábios testificam contra ti.

7 *És* tu *porventura* o primeiro homem que nasceu? Ou foste gerado antes dos outeiros?

8 *Ou* ouviste o secreto conselho de Deus? E a ti *só* limitaste a sabedoria?

9 Que sabes tu, que nós não saibamos? *E que* entendes, que não *haja* em nós?

10*a* Al. 12:24; 40:11–14.

14*a* GEE Ressurreição.

10 Também há entre nós encanecidos e idosos, muito mais idosos do que teu pai.

11 *Porventura* as consolações de Deus te *são* pequenas? Ou alguma coisa se oculta em ti?

12 Por que te arrebata o teu coração? E por que piscam os teus olhos,

13 Para virares contra Deus o teu espírito, e deixares sair *tais* palavras da tua boca?

14 Que *é* o homem, para que seja [a]puro? E *o que* nasce da mulher, para que seja [b]justo?

15 Eis que nos seus santos [a]ele não confiaria, e nem os céus são puros aos seus olhos.

16 Quanto mais abominável e [a]corrupto *é* o homem que bebe a iniquidade como a água?

17 Escuta-me, mostrar-*to*-ei, e o que vi *te* contarei

18 (O que os sábios anunciaram, *ouvindo-o* de seus pais, e não *o* ocultaram.

19 Somente aos quais se dera a terra, e nenhum estranho passou por entre eles).

20 Todos os dias o ímpio é atormentado, e se reserva para o tirano um certo número de anos.

21 O sonido dos horrores *está* nos seus ouvidos; até na paz lhe sobrevém o assolador.

22 Não crê que retornará das trevas, mas que o espera a espada.

23 Anda vagueando por pão, dizendo: Onde está? *Bem* sabe que *já* o dia das trevas lhe está preparado, à mão.

24 Assombram-no a angústia e a tribulação; prevalecem contra ele, como o rei preparado para a peleja.

25 Porque estende a sua mão contra Deus, e contra o Todo-Poderoso se ensoberbece.

26 Arremete contra ele com a dura cerviz, com as saliências dos seus escudos.

27 Porquanto cobriu o seu rosto com a sua gordura, e criou carne gorda nos lombos.

28 E habitou em cidades assoladas, em casas em que ninguém morava, que estavam a ponto de tornar-se montões *de ruínas.*

29 Não se enriquecerá, nem subsistirão os seus bens, nem se estenderão pela terra as suas possessões.

30 Não escapará das trevas; a chama *do fogo* secará os seus renovos, *e* ao sopro da sua boca desaparecerá.

31 Não confie, *pois,* na [a]vaidade, enganando-se a si mesmo, porque a vaidade será a sua recompensa.

32 Antes do seu dia ela se consumará; e o seu ramo não reverdecerá.

33 Sacudirá as suas uvas verdes, como *as* da vide, e deixará cair a sua flor, como *a* da oliveira.

34 Porque a congregação dos hipócritas *se fará* estéril, e o fogo consumirá as tendas do suborno.

35 Concebem a maldade, e dão

---

15 14*a* GEE Limpo e Imundo.
b GEE Justo(s); Retidão.
15*a* IE Deus.
16*a* GEE Imundície, Imundo.
31*a* GEE Vaidade, Vão.

à luz a iniquidade, e o seu ventre prepara enganos.

CAPÍTULO 16

Jó fala contra os iníquos que se opõem a ele — Embora até seus amigos zombem dele, ele testifica que sua testemunha está no céu e que seu testemunho está nas alturas.

ENTÃO respondeu Jó, e disse:

2 Tenho ouvido muitas coisas como essas; todos vós *sois* consoladores molestos.

3 *Porventura* não terão fim essas palavras de vento? Ou *o que* te irrita, para *assim* responderes?

4 Falaria eu também como vós *falais*, se a vossa alma estivesse em lugar da minha alma? *Ou* amontoaria palavras contra vós, e menearia contra vós a minha cabeça?

5 Antes vos fortaleceria com a minha boca, e a consolação dos meus lábios abrandaria a dor.

6 Se eu falar, a minha dor não cessa, e calando-*me eu*, qual é o meu alívio?

7 Na verdade, agora me fatigou; tu assolaste toda a minha companhia.

8 Testemunha *disso é* que já me fizeste enrugado, e a minha magreza *já* se levanta contra mim, *e* no meu rosto testifica *contra mim.*

9 Na sua ira *me* despedaçou, e ele me perseguiu; rangeu os seus dentes contra mim; o meu adversário aguça os seus olhos contra mim.

10 Escancararam a sua boca contra mim; com desprezo me feriram no queixo, *e* contra mim se ajuntam todos.

11 Entrega-me Deus ao perverso, e nas mãos dos ímpios me faz cair.

12 Descansado estava eu, porém ele me quebrantou; e pegou-me pela cerviz, e me despedaçou; também me pôs por seu alvo.

13 Cercam-me os seus flecheiros; atravessa-me os rins, e não *me* poupa, *e* o meu fel derrama em terra.

14 Fere-me com ferimento sobre ferimento; arremete contra mim como um valente.

15 Cosi pano de saco sobre a minha pele, *e* [a]revolvi a minha cabeça no pó.

16 O meu rosto *todo* está descorado de chorar, e sobre as minhas pálpebras *está* a sombra da morte;

17 Não havendo, porém, violência nas minhas mãos, e *sendo* pura a minha oração.

18 Ah, terra, não cubras o meu sangue, e não haja lugar para o meu clamor!

19 Eis que também agora *está* a minha testemunha no céu, e o meu testemunho, nas alturas.

20 Os meus amigos *são* os que zombam de mim; os meus olhos se desfazem *em lágrimas* diante de Deus.

21 Ah, se alguém pudesse contender com Deus pelo homem, como o filho do homem pelo seu amigo!

---

16 15*a* OU lancei ao pó a minha força e o meu orgulho.

22 Porque se passarão *poucos* anos, e eu seguirei o [a]caminho *por onde* não retornarei.

CAPÍTULO 17

Jó fala da tristeza da morte e da sepultura no dia em que o corpo retornar ao pó.

O MEU [a]espírito se vai corrompendo, os meus dias se vão apagando, *e tenho* perante mim as sepulturas.

2 *Porventura* não *estão* zombadores comigo? E os meus olhos não passam a noite *chorando* pelas suas provocações?

3 Promete agora, *e* dá-me *um* fiador para contigo; quem há *que* me dê a mão?

4 Porque aos seus corações encobriste o entendimento, pelo que não *os* exaltarás.

5 *O* que lisonjeando fala aos amigos, também os olhos de seus filhos desfalecerão.

6 Porém a mim me pôs por provérbio dos povos, de modo que *já* sou uma [a]abominação perante o rosto *de cada um.*

7 Pelo que *já* se escureceram de mágoa os meus olhos, e *já* todos os meus membros *são* como a sombra.

8 Os retos pasmarão com isso, e o inocente se levantará contra o hipócrita.

9 E o justo seguirá o seu caminho firmemente, e o [a]puro de mãos irá crescendo em força.

10 Mas, na verdade, retornai todos vós, e vinde, porque sábio nenhum acho entre vós.

11 Os meus dias passaram, malograram os meus propósitos, os anseios do meu coração.

12 Trocaram a noite em dia; a luz *está* perto *do fim,* por causa das trevas.

13 Se eu esperar, a [a]sepultura *será* a minha casa; nas trevas estenderei a minha cama.

14 À corrupção clamo: Tu *és* meu pai; *e* aos vermes: Vós *sois* minha mãe e minha irmã.

15 Onde, pois, *estaria* agora a minha [a]esperança? Quanto à minha esperança, quem a poderá ver?

16 Às barras da sepultura descerão, quando juntamente no pó haverá descanso.

CAPÍTULO 18

Bildade explica o estado de condenação dos iníquos que não conhecem a Deus.

ENTÃO respondeu Bildade, o suíta, e disse:

2 Quando poreis fim às palavras? Considerai *bem,* e então falaremos.

3 Por que somos considerados como animais, *e* imundos aos vossos olhos?

4 Oh! Tu que despedaças a tua alma na tua ira, será a terra abandonada por tua causa? E remover-se-ão as rochas do seu lugar?

22*a* GEE Morte Física.
17 1*a* HEB consumindo.
6*a* HEB homem em cujo rosto as pessoas cospem.
9*a* Salm. 24:3–5; D&C 88:86.
13*a* Al. 40:11.
15*a* GEE Esperança.

5 Na verdade, a [a]luz dos ímpios se apagará, e a faísca do seu fogo não resplandecerá.

6 A luz se escurecerá na sua tenda, e a sua lâmpada sobre ele se apagará.

7 Os passos do seu poder se estreitarão, e o seu conselho o derrubará.

8 Porque por seus próprios pés é lançado na rede, e andará nos fios enredados.

9 O [a]laço o apanhará pelo calcanhar, *e* prevalecerá contra ele o salteador.

10 Está escondida debaixo da terra uma corda, e uma armadilha, na vereda.

11 Os assombros o atemorizarão por todos os lados, e o farão correr de uma parte para a outra, por onde quer que apresse os passos.

12 Será faminto o seu vigor, e a destruição *está* pronta ao seu lado.

13 O primogênito da morte consumirá *as* costelas da sua pele; consumirá, *digo,* os seus membros.

14 A sua confiança será arrancada da sua tenda, e *isso* o fará caminhar para o rei dos terrores.

15 Morará na sua *mesma* tenda, não lhe ficando nada; espalhar-se-á enxofre sobre a sua habitação.

16 Por debaixo se secarão as suas [a]raízes, e por cima serão cortados os seus ramos.

17 A sua memória perecerá da terra, e pelas praças não terá nome.

18 Da luz o lançarão nas trevas, e afugentá-lo-ão do mundo.

19 Não terá filho nem neto entre o seu povo, e remanescente nenhum *dele* ficará nas suas moradas.

20 Do seu dia se espantarão os que estão por vir, e os que vieram antes foram sobressaltados de horror.

21 Tais *são,* na verdade, as moradas do perverso, e este *é* o lugar *do que* não conhece a Deus.

CAPÍTULO 19

Jó explica os males que se acometeram sobre ele e testifica: Eu sei que vive meu Redentor — Jó profetiza que ressuscitará e que em sua carne verá Deus.

ENTÃO respondeu Jó, e disse:

2 Até quando entristecereis a minha alma, e me quebrantareis com palavras?

3 Já dez vezes me humilhastes; vergonha não tendes; contra mim vos endureceis.

4 Embora haja eu, na verdade, errado, comigo ficará o meu erro.

5 Se deveras vos levantais contra mim, e me arguis pelo meu opróbrio,

6 Sabei agora que Deus *é o que* me transtornou, e *com* a sua rede me cercou.

7 Eis que clamo: Violência! Porém não sou ouvido. Grito: Socorro! Porém não há [a]justiça.

8 O meu caminho entrincheirou, e *já* não posso passar, e nas minhas veredas pôs trevas.

9 Da minha honra me despojou; e tirou-me a coroa da minha cabeça.

---

18 5*a* Al. 30:60; D&C 1:33.
9*a* HEB armadilha.
16*a* D&C 133:64.
19 7*a* GEE Justiça.

10 Derrubou-me ele por todos os lados, e eu me vou; e arrancou a minha esperança, como a uma árvore.

11 E fez inflamar contra mim a sua ira, e me reputou para consigo como a seus inimigos.

12 Juntas vieram as suas tropas, e prepararam contra mim o seu caminho, e acamparam ao redor da minha tenda.

13 Pôs meus irmãos longe de mim, e os que me conhecem deveras me estranharam.

14 Os meus parentes *me* deixaram, e os meus conhecidos se esqueceram de mim.

15 Os meus domésticos e as minhas servas me reputaram como um estranho, *e* vim a ser um estrangeiro aos seus olhos.

16 Chamei meu criado, e ele não *me* respondeu, suplicando-lhe eu por minha *própria* boca.

17 O meu [a]hálito se fez estranho à minha mulher, e eu *lhe* suplico pelos filhos do meu corpo.

18 Até os pequeninos me desprezam, *e* levantando-me eu, falam contra mim.

19 Todos os homens [a]do meu secreto conselho me abominam, e *até* os que eu amava se voltaram contra mim.

20 Os meus ossos se apegaram à minha pele e à minha carne, e escapei *só* com a pele dos meus dentes.

21 Compadecei-vos de mim, amigos meus, compadecei-vos de mim, porque a mão de Deus me tocou.

22 Por que me perseguis *assim* como Deus, e da [a]minha carne não vos fartais?

23 Quem *me* dera agora que as minhas palavras se escrevessem! Quem *me* dera que se gravassem *num* livro!

24 *E* que, com pena de ferro, e *com* chumbo, para sempre fossem esculpidas na rocha!

25 Porque eu [a]sei *que* o meu [b]Redentor vive, e *que* [c]por fim se levantará sobre a terra.

26 E depois de *consumida* a minha [a]pele, contudo ainda em minha [b]carne [c]verei a Deus,

27 A quem eu verei por mim mesmo, e os meus olhos o verão, e não outro; *e por isso* as minhas entranhas se consomem dentro de mim.

28 Na verdade, devíeis dizer: Por que o perseguimos? Pois a raiz da questão se acha em mim.

29 Temei vós mesmos a espada; porque o furor traz os castigos da espada, para saberdes que *haverá* um [a]juízo.

CAPÍTULO 20

Zofar mostra a condição dos iníquos — Ele diz: O júbilo dos ímpios

17*a* HEB espírito.
19*a* OU mais próximos.
22*a* IE o estado do meu corpo, ou sofrimento.
25*a* GEE Testemunho.
b GEE Redentor; Salvador.
c GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
26*a* GEE Corpo.
b GEE Ressurreição.
c 1 Jo. 3:2.
29*a* GEE Julgar.

é breve, e a alegria dos hipócritas, como de um momento.

Então respondeu Zofar, o naamatita, e disse:

2 Por isso *é que os* meus pensamentos me fazem responder, e, portanto, me apresso.

3 Eu ouvi a repreensão, que me envergonha, mas o espírito do meu entendimento responderá por mim.

4 *Porventura não* sabes isto, *que foi* desde a antiguidade, desde que o homem foi posto sobre a terra,

5 *A saber,* que o júbilo dos ímpios é breve, e a alegria dos hipócritas, como de um momento?

6 Ainda que a sua altivez subisse até o céu, e a sua cabeça chegasse até as nuvens,

7 *Contudo* como o seu *próprio* esterco perecerá para sempre; *e* os que o viam dirão: Onde está?

8 Como um sonho ele voa, e não será achado, e será afugentado como uma visão da noite.

9 O olho que *já* o viu não mais o verá, nem olhará mais para ele o seu lugar.

10 Os seus filhos procurarão agradar aos pobres, e as suas mãos restaurarão os seus bens.

11 Os seus ossos estão cheios do vigor da mocidade, e se deitarão com ele no pó.

12 Ainda que o mal lhe seja doce na boca, *e* ele o esconda debaixo da sua língua,

13 E o guarde, e não o deixe, antes o retenha no seu paladar,

14 Contudo a sua comida se transformará nas suas entranhas; fel de áspides *será* interiormente.

15 Engoliu riquezas, porém vomitá-las-á; do seu ventre Deus as lançará.

16 Veneno de áspides sorverá; língua de víbora o matará.

17 Não verá as correntes, os rios *e* os ribeiros de mel e manteiga.

18 Restituirá o seu trabalho, e não *o* engolirá; *e* não terá regozijo conforme o poder de sua riqueza.

19 Porquanto oprimiu, desamparou os pobres, e roubou a casa que não edificou.

20 Porquanto não sentiu sossego no seu ventre; da sua tão desejada riqueza coisa nenhuma reterá.

21 Nada *lhe* sobejará do que coma; pelo que a sua riqueza não durará.

22 Na plenitude da sua abastança, estará angustiado; toda mão dos miseráveis virá sobre ele.

23 Ainda que possa encher o seu ventre, *Deus* mandará sobre ele o ardor da sua ira, e a fará chover sobre ele quando estiver comendo.

24 Ainda que fuja das armas de ferro, o arco de bronze o atravessará.

25 Desembainhada *a espada* sairá do *seu* corpo, e resplandecendo virá do seu fel; *e haverá* sobre ele assombros.

26 Toda a escuridão se ocultará nos seus esconderijos; um fogo não assoprado o consumirá; *e* irá mal com o que ficar na sua tenda.

27 Os céus manifestarão a sua iniquidade, e a terra se levantará contra ele.

28 O produto de sua casa será levado; no dia da sua ira todo se dissipará.

29 Esta, da parte de Deus, *é* a porção do homem ímpio; e da parte de Deus, a herança por ele decretada.

CAPÍTULO 21

Jó admite que os iníquos às vezes prosperam nesta vida — Em seguida, ele testifica que o julgamento deles será depois desta vida, no dia da ira e da destruição.

Porém Jó respondeu, e disse:

2 Ouvi atentamente as minhas razões, e isto vos sirva de consolação.

3 Tolerai-me, e eu falarei; e havendo eu falado, zombai.

4 *Porventura* eu me queixo a *algum* homem? Porém, ainda *que assim fosse,* por que não se angustiaria o meu espírito?

5 Olhai para mim, e pasmai, e ponde a mão sobre a boca.

6 Porque, quando me lembro *disso,* me perturbo, e a minha carne é sobressaltada de horror.

7 Por que razão vivem os ímpios, envelhecem, e ainda se [a]fortalecem em poder?

8 A sua semente se estabelece com eles perante a sua face; e os seus renovos perante os seus olhos.

9 As suas casas têm paz, sem temor; e a vara de Deus não *está* sobre eles.

10 O seu touro gera, e não falha; a sua vaca dá cria, e não aborta.

11 Fazem sair as suas crianças, como um rebanho, e seus filhos andam saltando.

12 Levantam *a voz, ao som* do tamboril e da harpa, e alegram-se ao som da flauta.

13 Na prosperidade gastam os seus dias, e num momento descem à sepultura.

14 E, *todavia,* dizem a Deus: Retira-te de nós, porque não desejamos ter conhecimento dos teus caminhos.

15 Quem *é* o Todo-Poderoso, para que nós o sirvamos? E que nos aproveitará que lhe façamos orações?

16 Vede, *porém,* que o seu bem não *está* na mão deles; esteja longe de mim o conselho dos ímpios!

17 Quantas vezes sucede que se apaga a candeia dos ímpios, e lhes sobrevém a sua destruição? *E Deus* na sua ira *lhes* reparte dores!

18 *Porque* são como a palha diante do vento, e como a [a]pragana, que o redemoinho arrebata.

19 Deus guarda a sua violência para seus filhos; *e* lhe dá o pago, para que o sinta.

20 Seus olhos verão a sua ruína, e ele [a]beberá do furor do Todo-Poderoso.

21 Porque, que prazer teria na sua casa, depois de si,

21 7*a* Hel. 7:4–5. GEE Mundanismo.

18*a* IE sobra dos grãos depois de separados.

20*a* Salm. 75:8; Mos. 3:18, 25.

cortando-se-*lhe* o número dos seus meses?

22 Porventura a Deus se [a]ensinaria [b]conhecimento, a ele que julga os excelsos?

23 Este morre na força da sua plenitude, estando todo quieto e sossegado.

24 Os seus baldes estão cheios de leite, e os seus ossos estão regados de tutano.

25 E outro morre, ao contrário, na amargura do seu coração, não havendo comido do bem.

26 Juntamente [a]jazem no pó, e os vermes os cobrem.

27 Eis que conheço bem os vossos pensamentos, e os maus intentos *com que* injustamente me fazeis violência.

28 Porque direis: Onde *está* a casa do príncipe? E onde *está* a tenda das moradas dos ímpios?

29 *Porventura* não o perguntastes aos que passam pelo caminho? E não conheceis os seus sinais?

30 Que o mau é preservado para o dia da destruição; e são levados no dia do furor?

31 Quem acusará diante dele o seu caminho? E quem lhe dará o pago do que faz?

32 Finalmente é levado às sepulturas, e vigia no túmulo.

33 Os torrões do vale lhe são doces, e atrai a si todo homem; e diante de si houve inúmeros.

34 Como, pois, me consolais com vaidade? Pois nas vossas respostas ainda resta falsidade.

CAPÍTULO 22

Elifaz acusa Jó de vários pecados e o exorta a arrepender-se.

ENTÃO respondeu Elifaz, o temanita, e disse:

2 *Porventura* o homem será de *algum* proveito a Deus? Antes a si mesmo o prudente será proveitoso.

3 *Ou* tem o Todo-Poderoso prazer em que tu sejas [a]justo? Ou lucro *algum* que tu faças [b]perfeitos os teus caminhos?

4 *Ou* te repreende pelo temor *que tem* de ti? *Ou* entra contigo em juízo?

5 *Porventura* não *é* grande a tua maldade? E infinitas as tuas iniquidades?

6 Porque penhoraste teus irmãos sem causa *alguma,* e aos nus despiste as roupas.

7 Não deste de beber água ao cansado, e ao faminto retiveste o pão.

8 Mas para o homem forte era a terra, e o homem tido em respeito habitava nela.

9 As viúvas despediste de mãos vazias, e a força dos [a]órfãos foi esmagada.

10 Por isso é que estás cercado de laços, e te perturbou *um* pavor repentino,

11 Ou as trevas que não vês, e a abundância de água que te cobre.

12 *Porventura* Deus não *está* na altura dos céus? Olha, pois, para o cume das estrelas, quão elevadas estão.

22*a* Jacó 4:10.
b GEE Onisciente.
26*a* GEE Morte Física.
22 3*a* Mos. 2:20–22.
b GEE Perfeito.
9*a* Tg. 1:27; 3 Né. 24:5.

13 E dizes que [a]sabe Deus *disso? Porventura* julgará por entre a escuridão?

14 As nuvens *são* esconderijo para ele, para que não veja; e passeia pelo circuito dos céus.

15 *Porventura* vais seguir a vereda antiga, que pisaram os homens iníquos?

16 Estes foram arrebatados antes do *seu* tempo, *sobre* cujo fundamento um dilúvio se derramou.

17 Diziam a Deus: Retira-te de nós. E que *foi que* o Todo-Poderoso lhes fez?

18 Sendo ele o que enchera de bens as suas casas; mas o conselho dos ímpios esteja longe de mim.

19 Os justos *o* viram, e se alegraram, e o inocente escarneceu deles.

20 Porquanto o nosso adversário não foi destruído, mas o fogo consumiu o que restou deles.

21 Reconcilia-te, pois, com [a]ele, e tem [b]paz, e assim te sobrevirá o bem.

22 Aceita, peço-te, a lei da sua boca, e põe as suas palavras no teu coração.

23 Se te converteres ao Todo-Poderoso, serás [a]edificado; afasta a iniquidade da tua tenda.

24 Então amontoarás ouro como pó, e o *ouro de* Ofir, como pedras dos ribeiros.

25 E até o Todo-Poderoso te será *por* ouro, e a tua prata, preciosa.

26 Porque então te deleitarás no Todo-Poderoso, e levantarás o teu rosto para Deus.

27 *Deveras* orarás a ele, e ele te ouvirá, e pagarás os teus votos.

28 Determinando tu alguma coisa, ser-te-á estabelecida, e a luz brilhará em teus caminhos.

29 Quando eles se abaterem, então tu dirás: Haverá enaltecimento; e *Deus* salvará o [a]humilde.

30 *E* livrará *até o* que não é inocente, porque será libertado pela pureza de tuas mãos.

CAPÍTULO 23

Jó busca o Senhor e afirma sua própria retidão — Ele diz: Pondo-me à prova o Senhor, sairei como o ouro.

PORÉM Jó respondeu, e disse:

2 Ainda hoje a minha queixa é uma revolta; a minha [a]mão pesa sobre meu gemido.

3 Ah, se *eu* soubesse onde o poderia achar! *Então me* chegaria ao seu tribunal.

4 Exporia ante ele a minha causa, e encheria a minha boca de argumentos.

5 Saberia as palavras com *que ele* me responderia, e entenderia o que me dissesse.

6 *Porventura* segundo a grandeza de *seu* poder contenderia comigo? Não; antes ele atentaria em mim.

7 Ali o reto pleitearia com ele, e eu me [a]livraria para sempre do meu juiz.

13*a* D&C 88:41.
21*a* IE Deus.
b GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
23*a* Hel. 13:11.
29*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
23 2*a* IE punição.
7*a* 2 Né. 9:18–19.

8 Eis que se me adianto, *ali* não está; se *volto* para trás, não o percebo.

9 Se opera à esquerda, não o vejo; *se* ele se encobre à direita, não *o* diviso.

10 Porém ele [a]sabe o meu caminho; [b]pondo-me ele à prova, sairei como o ouro.

11 Nas suas pisadas os meus pés se afirmaram; guardei o seu caminho, e não me desviei *dele.*

12 Do preceito de seus lábios nunca me apartei, *e* as palavras da sua boca guardei mais do que a minha porção.

13 Mas *se* ele *decidiu* alguma coisa, quem então o desviará? O que a sua alma quiser, isso fará.

14 Porque cumprirá o que está ordenado a meu respeito, e muitas coisas como estas *ainda* tem consigo.

15 Por isso me perturbo perante ele; quando considero, tenho medo dele.

16 Porque Deus fez desfalecer o meu coração, e o Todo-Poderoso me perturbou.

17 Porquanto não fui desarraigado por causa das trevas, e nem encobriu com a escuridão o meu rosto.

CAPÍTULO 24

Os assassinos, os adúlteros, os opressores dos pobres, e as pessoas iníquas em geral, muitas vezes, ficam por um breve tempo sem punição.

VISTO que do Todo-Poderoso não se encobriram os tempos, por que os que o conhecem não veem os seus dias?

2 Há os que removem os [a]limites, roubam os rebanhos, e *os* apascentam.

3 Levam do órfão o jumento; tomam em penhor o boi da viúva.

4 Desviam do caminho os necessitados; *e* os miseráveis da terra juntos se escondem *deles.*

5 Eis que, *como* jumentos monteses no deserto, saem à sua obra, madrugando para a presa; a campina *dá* mantimento a eles e aos *seus* filhos.

6 No campo ceifam o seu pasto, e [a]vindimam a vinha do ímpio.

7 Ao nu fazem passar a noite sem roupa, não tendo ele coberta contra o frio.

8 Das chuvas das montanhas são molhados, e não tendo refúgio, abraçam-se com as rochas.

9 Ao orfãozinho arrancam do peito, e penhoram *o que há* sobre o pobre.

10 Fazem com que os nus andem sem roupa, e *aos* famintos *tiram* as espigas.

11 Entre os seus muros espremem o azeite, pisam os [a]lagares, e *ainda* têm sede.

12 Desde as cidades gemem os homens, e a alma dos feridos exclama, e contudo Deus [a]não *lho* imputa *como* loucura.

10*a* GEE Onisciente.
b Isa. 48:10; D&C 121:7–10.

24 2*a* Deut. 19:14; Ose. 5:10.
6*a* IE colhem uvas.
11*a* IE tanque para espremer uvas.
12*a* OU não dá ouvidos à sua oração.

13 Eles estão entre os que se [a]opõem à [b]luz; não conhecem os seus caminhos, e não permanecem nas suas veredas.

14 De madrugada se levanta o homicida, mata o pobre e necessitado, e de noite é como o ladrão.

15 Assim como o olho do adúltero aguarda o crepúsculo, dizendo: Não me verá olho nenhum; e oculta o rosto.

16 Nas trevas minam as casas *que* de dia se assinalaram; não conhecem a luz.

17 Porque a manhã para *todos* eles *é* como a sombra de morte, *porque,* sendo conhecidos, sentem os pavores da sombra da morte.

18 É ligeiro sobre a face das águas; maldita *é* a sua parte sobre a terra; não volta pelo caminho das vinhas.

19 A secura e o calor desfazem as águas da neve; *assim desfará* a sepultura *aos que* pecaram.

20 A madre se esquecerá dele, os vermes o comerão gostosamente; nunca mais haverá lembrança *dele;* e a iniquidade se quebrará como árvore.

21 Aflige a estéril *que* não dá à luz, e à viúva não faz bem.

22 Até os poderosos arrasta com a sua força; *se* ele se levanta, não há vida segura.

23 Se *Deus* lhes dá descanso, estribam-se nisso; seus olhos porém *estão* nos caminhos deles.

24 Por um pouco se enaltecem, e logo desaparecem; são [a]abatidos, encerrados como todos, e cortados como as cabeças das espigas.

25 Se agora não *é assim,* quem me desmentirá e desfará as minhas razões?

CAPÍTULO 25

Bildade lamenta o estado decaído do homem e o classifica como um verme.

ENTÃO respondeu Bildade, o suíta, e disse:

2 Com ele *estão* domínio e temor; ele faz paz nas suas alturas.

3 *Porventura* têm número as suas tropas? E sobre quem não surge a sua luz?

4 Como, pois, seria [a]justo o homem para com Deus? E como seria [b]puro aquele que nasce da mulher?

5 Eis que até a lua não resplandece, e as estrelas não são puras aos seus olhos.

6 E quanto menos o homem, *que é* um verme, e o filho do homem, *que é* um vermezinho.

CAPÍTULO 26

Jó repreende a falta de empatia de Bildade — Jó ressalta o poder, a grandiosidade e a força do Senhor.

PORÉM Jó respondeu, e disse:

2 Como ajudaste aquele que não tinha força? *E* sustentaste o braço que não tinha vigor?

3 Como aconselhaste aquele que não tinha sabedoria, e plenamente

---

13*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
b Hel. 13:29.
24*a* D&C 49:10.
25 4*a* GEE Justificação, Justificar.
b GEE Limpo e Imundo.

lhe fizeste saber a causa, assim como era?

4 A quem proferiste palavras? E de quem é o espírito que saiu de ti?

5 Os mortos tremem debaixo das águas, com os seus moradores.

6 O [a]inferno *está* nu perante ele, e não há coberta para a perdição.

7 Ele estende o norte sobre o vazio; suspende a terra sobre o nada.

8 Prende as águas nas suas nuvens, todavia a nuvem não se rasga debaixo delas.

9 Encobre a face do *seu* trono, e sobre ele estende a sua nuvem.

10 Assinalou limite sobre a superfície das águas ao redor *delas,* até que se acabem a luz e as trevas.

11 As colunas do céu tremem, e se espantam da sua repreensão.

12 Com a sua força fende o mar, e com o seu entendimento abate a soberba.

13 Pelo seu [a]Espírito ornou os céus; a sua mão formou a [b]serpente fugidia.

14 Eis que isso *são só* as bordas dos seus caminhos, e quão pouco é o que ouvimos dele! Quem, pois, entenderia o trovão do seu poder?

CAPÍTULO 27

Jó afirma sua retidão — Quando os iníquos são sepultados na morte, o terror se apodera deles.

E PROSSEGUIU Jó em proferir o seu discurso, e disse:

2 Vive Deus, que tirou o meu direito, e o Todo-Poderoso, que amargurou a minha alma,

3 Que, enquanto em mim *houver* alento, e o sopro de Deus nas minhas narinas,

4 Não falarão os meus lábios [a]iniquidade, nem a minha língua pronunciará [b]engano.

5 Longe de mim que eu vos justifique; até que eu expire, nunca apartarei de mim a minha [a]integridade.

6 À minha [a]justiça me apegarei e não a largarei; não me repreenderá o meu coração em toda a minha vida.

7 Seja como o ímpio o meu inimigo, e o que se levantar contra mim, como o perverso.

8 Porque qual *será* a [a]esperança do hipócrita, havendo sido [b]avaro, quando Deus *lhe* arrancar a sua alma?

9 *Porventura* Deus [a]ouvirá o seu [b]clamor, sobrevindo-lhe a tribulação?

10 *Ou* deleitar-se-á no Todo-Poderoso? *Ou* invocará a Deus todo o tempo?

11 Ensinar-vos-ei acerca da mão de Deus, *e* não *vos* encobrirei o que *está* com o Todo-Poderoso.

26 6*a* GEE Inferno.
13*a* GEE Luz, Luz de Cristo.
b IE lendário monstro marinho, representando as forças do caos que se opuseram ao Criador.
27 4*a* GEE Iniquidade, Iníquo.
b GEE Enganar, Engano, Fraude.
5*a* GEE Integridade.
6*a* GEE Justo(s); Retidão.
8*a* Al. 34:33–35; D&C 50:7–8.
b Mt. 16:26.
9*a* Prov. 1:27–28.
b Mos. 11:24–25; 21:14–15.

12 Eis que todos vós *já o* vistes; por que, pois, vos desvaneceis na *vossa* vaidade?

13 Esta, *pois, é* a porção do homem ímpio para com Deus, e a herança *que* os tiranos receberão do Todo-Poderoso.

14 Se os seus filhos se multiplicarem, *será* para a espada, e os seus renovos não se fartarão de pão.

15 Os que ficarem dele, na morte serão enterrados, e as suas viúvas não chorarão.

16 Se amontoar prata como pó, e preparar [a]roupas como lodo,

17 Ele as preparará, porém o justo as vestirá, e o inocente repartirá a prata.

18 E edificará a sua casa como a traça, e como o guarda *que* faz a cabana.

19 Rico se deita, e não será recolhido; seus olhos abre, e nada será.

20 Pavores se apoderam dele como águas; de noite o arrebatará a tempestade.

21 O vento oriental o levará, e ir-se-á, e como tempestade o arrebatará do seu lugar.

22 E *Deus* lançará *isso* sobre ele, e não *lhe* poupará; irá fugindo da sua mão.

23 *Cada um* baterá contra ele as palmas das mãos, e do seu lugar o tirará com assobios.

CAPÍTULO 28

A riqueza procede da terra — A sabedoria não pode ser comprada — O temor do Senhor é sabedoria, e o apartar-se do mal, inteligência.

Na verdade, há *veio* de onde se tira a prata, e para o ouro, lugar *em que* o derretem.

2 O ferro tira-se da terra, e *da* pedra se funde o cobre.

3 Ele põe fim às trevas, e toda extremidade ele esquadrinha, a pedra da escuridão e da sombra da morte.

4 Transborda o ribeiro junto ao que habita *ali*, de maneira que não se possa passar a pé; *então* se esgota, *e as águas* se vão para longe do homem.

5 Da terra procede o pão, e por baixo é revolvida como *por* fogo.

6 As suas pedras são o lugar da safira, e tem pó de ouro.

7 *Essa* vereda a ave de rapina ignora, e os olhos da gralha não viram.

8 Nunca a pisaram filhos de animais altivos, nem o feroz leão passou por ela.

9 Estende a sua mão contra o rochedo, *e* transtorna os montes desde as suas raízes.

10 Dos rochedos faz sair rios, e o seu olho vê tudo o *que há de* precioso.

11 Os rios tapa, e nem uma gota sai deles, e traz à luz o *que estava* escondido.

12 Porém onde se achará a [a]sabedoria? E onde está o lugar da [b]inteligência?

13 O homem não sabe o seu valor, e não se acha na [a]terra dos viventes.

16*a* 3 Né. 13:25–30.
28 12*a* GEE Sabedoria.
b GEE Compreensão, Entendimento.
13*a* Salm. 27:13; 116:9; D&C 81:3.

14 O abismo diz: Não está em mim; e o mar diz: *Ela* não *está* comigo.

15 Não se dará por ela ouro *fino,* nem se pesará prata em câmbio dela.

16 Nem se pode comprar por ouro *fino* de Ofir, *nem* pelo precioso ônix, nem pela safira.

17 Com ela não se pode comparar o ouro nem o cristal; nem se trocará por joia de ouro fino.

18 Não se fará menção de coral nem de pérolas; porque a aquisição da sabedoria *é* melhor que *a dos* rubis.

19 Não se lhe igualará o topázio da Etiópia, nem se pode comprar por ouro puro.

20 Donde, pois, vem a sabedoria? E onde *está* o lugar da inteligência?

21 Porque está encoberta aos olhos de todo vivente, e oculta às aves do céu.

22 A perdição e a morte dizem: Ouvimos com os nossos ouvidos a sua fama.

23 Deus entende o seu caminho, e ele sabe o seu lugar.

24 Porque ele vê as extremidades da terra, *e* vê tudo *o que* há debaixo dos céus,

25 Dando peso ao vento, e tomando a medida das águas.

26 Prescrevendo lei para a chuva e caminho para o relâmpago dos trovões.

27 Então a viu, e relatou, a preparou, e também a esquadrinhou.

28 Porém disse ao homem: Eis que o [a]temor do Senhor é a sabedoria, e o apartar-se do mal, a inteligência.

CAPÍTULO 29

Jó relembra sua antiga prosperidade e grandeza — Ele era abençoado por causa de sua retidão, de sua caridade e de suas boas obras.

E PROSSEGUIU Jó em proferir o seu discurso, e disse:

2 Ah, quem me dera ser como eu fui nos meses passados! Como nos dias *em que* Deus me guardava!

3 Quando fazia resplandecer a sua candeia sobre a minha cabeça, *e quando* eu pela sua luz caminhava *pelas* trevas;

4 Como era nos dias da minha mocidade, quando o [a]segredo de Deus estava sobre a minha tenda;

5 Quando o Todo-Poderoso ainda *estava* comigo, *e* os meus filhos em redor de mim;

6 Quando lavava os meus passos na manteiga, e da rocha me corriam ribeiros de azeite;

7 Quando saía à porta pela cidade, *e* na praça fazia preparar a minha cadeira,

8 Os moços me viam, e se escondiam, e *até* os idosos se levantavam *e* se punham em pé;

9 Os príncipes continham as *suas* palavras, e punham a mão sobre a sua boca;

10 A voz dos chefes se calava, e a sua língua se pegava ao seu palato;

11 Ouvindo-*me* algum ouvido, me tinha por bem-aventurado;

28*a* GEE Reverência.

29 4*a* OU amizade, confiança.

vendo-*me* algum olho, dava testemunho de mim;

12 Porque eu livrava o [a]miserável que clamava, como também o órfão que não tinha quem o socorresse.

13 A bênção do que ia perecendo vinha sobre mim, e eu fazia que jubilasse o coração da viúva.

14 Vestia-me da [a]justiça, e ela me servia de roupa; como manto e diadema *era* o meu juízo.

15 Eu fui o olho do cego, como também os pés do coxo.

16 Dos necessitados era pai, e as causas de que eu não tinha conhecimento inquiria com diligência;

17 E quebrava o queixo do perverso, e dos seus dentes tirava a presa.

18 E dizia: No meu ninho expirarei, e multiplicarei os meus dias como a areia.

19 A minha raiz se estendia junto às águas, e o orvalho fazia assento sobre os meus ramos;

20 A minha honra se renovava em mim, e o meu arco se reforçava na minha mão.

21 Ouvindo-me, esperavam, e em silêncio atendiam ao meu conselho.

22 Depois das minhas palavras, não replicavam, e minhas razões destilavam sobre eles;

23 Porque me esperavam, como a chuva; e abriam a sua boca, *como* para a chuva tardia.

24 *Se* eu ria para eles, não o criam, e não faziam abater a luz do meu rosto;

25 Eu escolhia o seu caminho, assentava-me como chefe, e habitava como rei entre as tropas, como aquele que consola os que pranteiam.

CAPÍTULO 30

Os filhos de homens vis e iníquos riem-se de Jó — Em seu estado de aflição, ele clama ao Senhor — Jó diz que chorou pelos que estavam aflitos.

PORÉM agora se riem de mim os de menos idade do que eu, cujos pais eu teria desdenhado de pôr com os cães do meu rebanho.

2 De que também me serviria a força das suas mãos, cujo vigor já se tinha esgotado?

3 De míngua e fome *andavam* debilitados, *e* recolhiam-se para os lugares secos, tenebrosos, assolados, e desertos.

4 Apanhavam malvas junto aos arbustos, e o seu mantimento *eram* as raízes dos zimbros.

5 Do meio *dos homens* foram expulsos, *e* gritavam contra eles, como *contra* o ladrão,

6 Para habitarem nos barrancos dos vales, *e* nas cavernas da terra e das rochas.

7 Bramavam entre os arbustos, *e* ajuntavam-se debaixo das urtigas.

8 *Eram* filhos de doidos, e filhos de gente sem nome, e da terra foram expulsos.

9 Porém agora sou a sua canção, e lhes sirvo de provérbio.

10 Abominam-me, *e* fogem para

12*a* Mos. 4:26; D&C 42:30–31; 104:18.
14*a* GEE Justo(s); Retidão.

longe de mim, e no meu rosto não se privam de cuspir.

11 Porque *Deus* desatou o meu cordão, e me oprimiu, pelo que sacudiram *de si* o freio perante o meu rosto.

12 À direita se levantam os moços; empurram os meus pés, e preparam contra mim os seus caminhos de destruição.

13 Desbaratam-me o meu caminho; promovem a minha miséria; não *têm* ajudador.

14 Vêm *contra mim* como por uma grande brecha, *e* revolvem-se entre a assolação.

15 Sobrevieram-me pavores; como vento perseguem a minha honra, e como nuvem passou a minha felicidade.

16 E agora derrama-se em mim a minha alma; os dias da aflição se apoderaram de mim.

17 De noite se me transpassam os meus ossos, e *as dores* que me roem não descansam.

18 Pela grandeza da força *das dores* se desfigurou a minha veste, *que* como a gola da minha túnica me cinge.

19 Lançou-me na lama, e fiquei semelhante ao pó e à cinza.

20 Clamo a ti, porém tu não me respondes; estou em pé, porém para mim *não* atentas.

21 Tornaste a ser [a]cruel contra mim; com a força da tua mão resistes violentamente.

22 Levantas-me sobre o vento, fazes-me cavalgar *sobre ele*, e dissolves-me na tempestade.

23 Porque eu sei *que* me levarás à morte e à casa determinada a todos os viventes.

24 Porém não estenderá a mão quem está num montão de ruínas, ou clamará por socorro na sua desventura?

25 *Porventura* não chorei sobre aquele que estava aflito? *Ou* não se angustiou a minha alma pelo necessitado?

26 *Todavia* aguardando eu o bem, então *me* veio o mal, *e* esperando eu a luz, veio a escuridão.

27 As minhas entranhas ferveram e não se aquietam; os dias da aflição me surpreenderam.

28 Denegrido ando, porém não do sol, *e* levantando-me na congregação, clamo por socorro.

29 Irmão me fiz dos chacais, e companheiro dos avestruzes.

30 Enegreceu-se a minha pele sobre mim, e os meus ossos estão queimados do calor.

31 Pelo que se trocou a minha harpa em lamentação, e a minha flauta, em voz dos que choram.

CAPÍTULO 31

Jó pede um julgamento para que Deus reconheça sua integridade — Se agiu mal, Jó aceita de boa vontade o castigo por tê-lo feito.

Fiz [a]convênio com os meus olhos; como, pois, atentaria numa virgem?

2 Porque qual *seria* a parte de Deus, de cima? Ou a [a]herança do

30 21 *a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

31 1 *a* GEE Convênio.
2 *a* D&C 132:19.

Todo-Poderoso *para mim* desde as alturas?

3 *Porventura* não é a perdição para o perverso, o desastre para os que praticam iniquidade?

4 Ou não vê ele os meus caminhos, e não conta todos os meus passos?

5 Se andei com vaidade, e *se* o meu pé se apressou para o [a]engano

6 ([a]Pese-me em balanças fiéis, e saberá Deus da minha [b]integridade),

7 Se os meus passos se desviaram do caminho, e se o meu coração [a]segue os meus olhos, e se às minhas mãos se apegou coisa alguma,

8 Então semeie eu e outro coma, e seja a minha descendência arrancada até a raiz.

9 Se o meu coração se deixou seduzir por uma mulher, ou se eu armei traições à porta do meu próximo,

10 Então que minha mulher moa para outro, e outros se encurvem sobre ela.

11 Porque seria uma infâmia, e *é* delito *da alçada* dos juízes.

12 Porque é fogo que consome até a destruição, e desarraigaria toda a minha renda.

13 Se desprezei o direito do meu servo ou da minha serva, quando eles contendiam comigo,

14 Então que faria eu quando Deus se levantasse? E inquirindo *ele,* o que lhe responderia?

15 Aquele que me fez no ventre não o fez *também* a ele? Ou não nos [a]formou do mesmo *modo* na madre?

16 Se retive o que os pobres desejavam, ou fiz desfalecer os olhos da viúva,

17 Ou sozinho comi o meu bocado, e o órfão não comeu dele

18 (Porque desde a minha mocidade cresceu comigo como *com seu* pai, e fui o guia *da viúva* desde o ventre de minha mãe),

19 Se vi alguém perecer por falta de roupa, e o necessitado por não ter coberta,

20 Se os seus lombos não me abençoaram, se ele não se aquentava com as peles dos meus cordeiros,

21 Se eu levantei a minha mão contra o [a]órfão, porquanto na porta eu via a minha ajuda,

22 Então caia do ombro a minha espádua, e quebre-se o meu braço do osso.

23 Porque o castigo de Deus *era* para mim um assombro, e eu não podia suportar a sua majestade.

24 Se no ouro pus a minha esperança, ou disse ao ouro fino: *Tu és* a minha confiança;

25 Se me alegrei de que era muita a minha [a]riqueza, e de que a minha mão tinha alcançado muito;

26 Se olhei para o sol, quando resplandecia, ou para a lua, caminhando gloriosa,

27 E o meu coração se deixou seduzir em oculto, e a minha mão *atirou-lhes* beijos da minha boca,

28 Também isso *seria* delito *da*

5*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.
6*a* Dan. 5:27.
b GEE Integridade.
7*a* Hel. 13:27.
15*a* Jer. 1:5.
21*a* Tg. 1:27.
25*a* GEE Riquezas.

alçada do juiz, pois *assim* negaria a Deus *que está* em cima.

29 Se me [a]alegrei da desgraça do que me tem ódio, e se eu exultei quando o mal o achou

30 (Também não deixei pecar a minha boca, desejando a sua morte com maldição),

31 Se a gente da minha tenda não disse: Quem há que não se tenha saciado com carne provida por ele?

32 O estrangeiro não passava a noite na rua; as minhas portas abria ao viajante.

33 Se [a]encobri as minhas transgressões [b]como Adão, ocultando o meu delito no meu seio,

34 Porque eu temia a grande multidão, e o desprezo das famílias me apavorava, e eu me calei, e não saí da porta.

35 Ah, quem me dera um que me ouvisse! Eis que o meu intento *é que* o Todo-Poderoso me responda, e que o meu adversário escreva um livro.

36 Por certo que o levaria sobre o meu ombro, sobre mim o ataria *como* coroa.

37 O número dos meus passos lhe mostraria; como príncipe me chegaria a ele.

38 Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus sulcos juntamente chorarem,

39 Se comi os seus frutos sem dinheiro, e fiz expirar a alma dos seus donos,

40 Por trigo *me* produza cardos, e por cevada, [a]joio. Acabaram-se as palavras de Jó.

CAPÍTULO 32

Eliú, irado, responde a Jó e a seus três amigos — Eliú diz: Há um espírito no homem, e a inspiração do Todo-Poderoso os faz entender — Ele também diz que os grandes homens nem sempre são sábios.

ENTÃO aqueles três homens cessaram de responder a Jó; porque ele era justo aos seus *próprios* olhos.

2 E acendeu-se a ira de Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão; contra Jó se acendeu a sua ira, porque se justificava a si mesmo, mais do que a Deus.

3 Também a sua ira se acendeu contra os seus três amigos, porque, não achando o que responder, todavia condenavam Jó.

4 Eliú, porém, esperou que Jó falasse, porquanto tinham mais idade do que ele.

5 Vendo, pois, Eliú que *já* não havia resposta na boca daqueles três homens, a sua ira se acendeu.

6 E respondeu Eliú, filho de Baraquel, o buzita, e disse: Eu *sou* de menos idade, e vós *sois* idosos; receei e temi vos declarar a minha opinião.

7 Dizia eu: Falem os dias, e a multidão dos anos ensine a sabedoria.

8 Na verdade, há um [a]espírito no homem, e a [b]inspiração do Todo-Poderoso os faz [c]entender.

29*a* Prov. 17:5.
33*a* D&C 121:37.
b OU como fazem alguns homens. Mois. 4:9–19.
40*a* OU ervas daninhas.
32 8*a* GEE Espírito.
b GEE Inspiração, Inspirar; Luz, Luz de Cristo.
c GEE Compreensão, Entendimento.

9 Os grandes não são os sábios, nem os velhos entendem o que é justo.

10 Pelo que digo: Dai-me ouvidos, *e* também eu declararei a minha opinião.

11 Eis que aguardei as vossas palavras, *e* dei ouvidos às vossas considerações, até que buscásseis razões.

12 Atentando, pois, para vós, eis que nenhum de vós há que possa convencer Jó, *nem* que responda às suas razões;

13 Para que não digais: Achamos a sabedoria; Deus o derrubou, *e* não homem algum.

14 Ora, ele não dirigiu contra mim palavra alguma, nem lhe responderei com as vossas palavras.

15 Estão pasmados, não respondem mais, faltam-lhes as palavras.

16 Esperei, pois, porém não falam, porque já pararam, *e* não respondem mais.

17 Também eu responderei pela minha parte; também eu declararei a minha opinião.

18 Porque estou cheio de palavras, *e* constrange-me o espírito dentro de mim.

19 Eis que o meu ventre *é* como o mosto, sem respiradouro, *e* virá a arrebentar, como odres novos.

20 Falarei, e respirarei; abrirei os meus lábios, e responderei.

21 Que não faça eu acepção de pessoas, nem use de [a]lisonjas com o homem!

22 Porque não sei usar de lisonjas; em breve me levaria o meu Criador.

CAPÍTULO 33

Eliú diz: Maior é Deus do que o homem, Ele fala ao homem em sonhos e visões, resgata os que foram lançados na cova, salva-lhes a alma e dá-lhes vida.

ASSIM, na verdade, ó Jó, ouve as minhas razões, e dá ouvidos a todas as minhas palavras.

2 Eis que já abri a minha boca; *já* falou a minha língua dentro da minha boca.

3 As minhas razões *sairão* da sinceridade do meu coração, e o puro conhecimento, dos meus lábios.

4 O [a]Espírito de Deus me fez, e a [b]inspiração do Todo-Poderoso me deu vida.

5 Se podes, responde-me, põe em ordem diante de mim *as tuas razões,* e levanta-te.

6 Eis que *sou* de Deus, como tu; do barro também eu fui formado.

7 Eis que não te perturbará o meu terror, nem será pesada sobre ti a minha mão.

8 Na verdade tu falaste aos meus ouvidos, e eu ouvi o som das tuas palavras, *dizendo:*

9 Limpo estou, sem transgressão; puro *sou,* e não tenho culpa.

10 Eis que procura pretextos contra mim, e me considera como seu inimigo.

---

21 *a* Prov. 26:28.
33 4 *a* GEE Criação, Criar.
b GEE Homem, Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.

11 Põe no cepo os meus pés, *e* observa todas as minhas veredas.

12 Eis que nisto não foste justo; eu te respondo, porque maior é [a]Deus do que o homem.

13 Por que razão contendeste com ele? Porque ele não presta contas acerca de nenhum dos seus feitos.

14 Antes Deus fala uma e duas vezes, porém ninguém atenta para isso.

15 Em [a]sonho *ou em* visão de noite, quando cai sono profundo sobre os homens, *e* adormecem na cama,

16 Então o revela ao ouvido dos homens, e lhes sela a sua instrução,

17 Para apartar o homem daquilo que faz, e esconder do homem a soberba.

18 Para desviar a sua alma da [a]cova, e a sua vida de passar pela espada.

19 Também na sua cama é com dores castigado; como também a multidão de seus ossos, com fortes *dores.*

20 De modo que a sua vida abomina *até* o pão, e a sua alma, a comida apetecível.

21 Desaparece a sua carne à vista *dos olhos,* e os seus ossos, *que* não se viam, *agora* aparecem.

22 E a sua alma se vai chegando à cova, e a sua vida, ao que traz morte.

23 Se com ele, pois, houver um mensageiro, um intérprete, um entre milhares, para declarar ao homem a sua retidão,

24 Então terá misericórdia dele, e *lhe* dirá: Livra-o, para que não desça à cova; *já* achei resgate.

25 Sua [a]carne se rejuvenescerá mais do que *era* na mocidade, *e* tornará aos dias da sua juventude.

26 Deveras [a]orará a Deus, o qual se agradará dele, e verá a sua face com júbilo, e restituirá ao homem a sua justiça.

27 Olhará para os homens, e dirá: Pequei, e perverti o *que era* direito, o que de nada me aproveitou.

28 *Porém Deus* livrou a minha alma de ir para a cova; e a minha vida verá a luz.

29 Eis que tudo isso faz Deus duas *e* três vezes para com o homem,

30 Para desviar a sua alma da perdição, e o alumiar com a luz dos viventes.

31 Escuta, *pois,* ó Jó, ouve-me; cala-te, e eu falarei.

32 Se tens alguma coisa a dizer, responde-me; fala, porque desejo justificar-te.

33 Se não, escuta-me tu; cala-te, e ensinar-te-ei a sabedoria.

CAPÍTULO 34

Eliú ensina que Deus não pode ser injusto nem cometer iniquidade nem perverter o juízo nem fazer acepção de pessoas — O homem deve suportar a repreensão e não cometer mais iniquidade.

12*a* GEE Onipotente.
15*a* GEE Sonho.
18*a* GEE Inferno.
25*a* GEE Ressurreição.
26*a* GEE Oração.

RESPONDEU mais Eliú, e disse:

2 Ouvi, vós, sábios, as minhas razões, e vós, que tendes conhecimento, inclinai os ouvidos para mim.

3 Porque o ouvido prova as palavras, como o paladar prova a comida.

4 O que é direito escolhamos para nós, *e* conheçamos entre nós o que *é* bom.

5 Porque Jó disse: Sou justo; e Deus tirou o meu direito.

6 Apesar do meu direito sou considerado mentiroso; incurável *é* a minha ferida, *embora eu esteja* sem transgressão.

7 Que homem *há* como Jó, que bebe a zombaria como água?

8 E caminha em companhia dos que praticam a iniquidade, e anda com homens ímpios?

9 Porque disse: De nada aproveita ao homem o comprazer-se em Deus.

10 Pelo que vós, homens de entendimento, escutai-me: Deus esteja longe da impiedade, e o Todo-Poderoso, da perversidade!

11 Porque, *segundo* a [a]obra do homem, ele lho paga; e a cada homem faz achar segundo o *seu* caminho.

12 Também, na verdade, Deus não age impiamente, nem o Todo-Poderoso perverte o [a]juízo.

13 Quem o encarregou *do governo* da terra? E quem dispôs o mundo todo?

14 Se pusesse o seu coração contra *o homem,* e recolhesse para si o seu espírito e o seu fôlego,

15 Toda a carne juntamente expiraria, e o homem voltaria para o [a]pó.

16 Se, pois, *há em ti* entendimento, ouve isto; inclina os ouvidos à voz do meu discurso.

17 *Porventura* o que odeia o direito governaria? E tu condenarias aquele que é justo e poderoso?

18 Ou dir-se-á a um rei: Oh, Belial? Aos príncipes: Oh, ímpios?

19 *Quanto menos àquele* que não faz acepção das pessoas de príncipes, nem estima o rico mais do que o pobre, porque todos são obras de suas mãos.

20 Eles num momento morrem; e *até* a meia-noite os povos são perturbados, e passam; e o poderoso será tomado não por mão *humana.*

21 Porque os seus olhos *estão* sobre os caminhos de cada um, e ele vê todos os seus passos.

22 Não *há* trevas nem sombra de morte onde se [a]escondam os que praticam a iniquidade.

23 Porque não se faz tanto caso do homem que contra Deus possa entrar em juízo.

24 Quebranta os fortes, sem que se possa inquirir, e põe outros em seu lugar.

25 Ele conhece, pois, as suas obras, de noite os transtorna, e ficam esmagados.

26 Ele os fere como ímpios *que são,* à vista dos espectadores,

27 Porquanto deixaram de

34 11*a* GEE Obras.
12*a* 2 Né. 9:15; 30:9.
15*a* GEE Morte Física.
22*a* Al. 12:14–15; D&C 1:2–3.

segui-lo, e não compreenderam nenhum de seus caminhos.

28 Para fazer que o clamor do pobre subisse até ele, e que ouvisse o clamor dos aflitos.

29 Se ele se [a]aquietar, quem então o condenará? Se [b]encobrir o rosto, quem então o poderá contemplar, seja para com um povo, seja para com um homem *só?*

30 Para que o homem hipócrita nunca *mais* reine, e não haja laços do povo.

31 Quando alguém a Deus disser: Suportei [a]*castigo,* não mais pecarei;

32 O que não vejo, ensina-mo tu; se fiz *alguma* maldade, nunca mais *a* hei de fazer.

33 *Virá* de ti como o recompensará, sendo que tu o rejeitas? Faze tu, pois, e não eu, a escolha. Que é, pois, o que sabes? Fala.

34 Os homens de entendimento dir-me-ão, e o homem sábio me ouvirá:

35 Jó falou sem conhecimento, e às suas palavras falta prudência.

36 Pai meu! Seja Jó posto à prova até o fim, pelas suas respostas como de homens malignos.

37 Porque ao seu pecado acrescentaria a transgressão; entre nós bateria palmas, e multiplicaria contra Deus as suas razões.

CAPÍTULO 35

Eliú contrasta a fraqueza do homem com o poder de Deus — Nossa iniquidade prejudica outros homens, e nossa retidão os ajuda — O homem deve confiar no Senhor.

Respondeu mais Eliú, e disse:

2 Tens por direito dizeres: Maior *é* a minha justiça do que *a* de Deus?

3 Porque disseste: De que te serviria? *Ou* de que mais me aproveitarei do que do meu pecado?

4 Eu te darei resposta, a ti e aos teus amigos contigo.

5 Atenta para os céus, e vê; e contempla as mais altas nuvens, *que são* mais altas do que tu.

6 Se pecares, que efetuarás contra ele? *Se* as tuas transgressões se multiplicarem, que lhe farás?

7 Se fores [a]justo, que lhe darás? Ou o que receberá da tua mão?

8 A tua impiedade *faria mal a* outro tal como tu; e a tua justiça *daria proveito* ao filho do homem.

9 Por causa da grandeza *da opressão* fazem os oprimidos clamar; clamam por socorro por causa do braço dos grandes.

10 Porém ninguém diz: Onde *está* Deus que me fez, que dá salmos na noite,

11 Que nos faz mais doutos do que os animais da terra, e nos faz mais sábios do que as aves dos céus?

12 Ali clamam, porém ele não responde, por causa da arrogância dos maus.

13 Certo é que Deus não ouvirá a vaidade, nem atentará para ela o Todo-Poderoso.

14 E quanto ao que disseste, *que*

29*a* 1 Sam. 2:9; Salm. 31:17–18.
b Isa. 59:1–3; Miq. 3:4.
31*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
35 7*a* Mos. 2:20–21.

não o verás, juízo *há* perante ele; por isso espera nele.

15 Mas agora, porque a ninguém a sua ira visitou, nem advertiu com rigor *os pecadores,*

16 Logo Jó em vão abriu a sua boca, e sem conhecimento multiplicou palavras.

CAPÍTULO 36

Eliú diz: Os justos se tornam prósperos — Os iníquos perecem e morrem sem conhecimento — Eliú louva a grandiosidade de Deus.

Prosseguiu ainda Eliú, e disse:

2 Espera-me um pouco, e mostrar-te-ei que ainda há razões a favor de Deus.

3 Desde longe trarei o meu conhecimento, e ao meu Criador atribuirei a justiça.

4 Porque na verdade, as minhas palavras não *serão* falsas; contigo está um que tem perfeito conhecimento.

5 Eis que Deus *é muito* grande, contudo a ninguém despreza; grande *é* em força de coração.

6 Não deixa viver o ímpio, e faz justiça aos aflitos.

7 Do justo não tira os seus olhos, antes *estão* com os reis no trono; ali os assenta para sempre, e *assim* são exaltados.

8 E se *estão* presos em grilhões, amarrados com cordas de aflição,

9 Então lhes faz saber a obra deles, e as suas transgressões, porquanto prevaleceram *nelas.*

10 E abre-lhes os seus ouvidos, para *seu* ensino, e diz-*lhes* que se convertam da maldade.

11 Se o [a]ouvirem, e o servirem, acabarão seus [b]dias em prosperidade, e os seus anos em delícias.

12 Porém se não o ouvirem, serão atravessados pela espada, e expirarão sem conhecimento.

13 E os hipócritas de coração amontoam *para si* a ira; e amarrando-os ele, não clamam por socorro.

14 A sua alma morre na mocidade, e a sua vida, entre os prostitutos cultuais.

15 [a]Livra o aflito da sua aflição, e na opressão lhe abre os seus ouvidos.

16 Assim também te desviará da [a]boca da angústia *para* um lugar espaçoso, em que não haja aperto, e as iguarias da tua mesa *serão* cheias de gordura.

17 E estarás satisfeito com o juízo do ímpio; o juízo e a justiça *te* sustentarão.

18 Porquanto há furor, *guarda-te* de que *porventura* não te leve a escarnecer, nem te desvie a grandeza do [a]resgate.

19 Estimaria ele *tanto* tuas riquezas? *Não,* nem ouro, nem todas as forças do poder.

20 Não suspires pela noite, *em* que os povos são tomados do seu lugar.

21 Guarda-te, e não declines para a iniquidade, porquanto nisto a escolheste, por causa da tua miséria.

22 Eis que Deus exalta com a sua força; quem ensina como ele?

---

36 11*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
b 2 Né. 4:4.
15*a* GEE Libertador.
16*a* 3 Né. 27:33.
18*a* Mt. 20:28.
GEE Redenção, Redimido, Redimir.

23 Quem lhe pedirá conta do seu caminho? Ou quem *lhe* disse: Tu cometeste maldade?

24 Lembra-te de que engrandeças a sua obra que os homens contemplam.

25 Todos os homens a veem, e o homem *a* enxerga de longe.

26 Eis que Deus é grande, e nós não *o* compreendemos, e o número dos seus anos não se pode esquadrinhar.

27 Porque faz miúdas as gotas das águas que, do seu vapor, derramam a chuva,

28 A qual as nuvens destilam e gotejam sobre o homem abundantemente.

29 *Porventura* também se poderão entender as extensões das nuvens, e o estrondo do seu pavilhão?

30 Eis que estende sobre elas a sua luz, e encobre as profundezas do mar.

31 Porque por estas *coisas* julga os povos *e lhes* dá mantimento em abundância.

32 Com as mãos encobre a luz, e dá-lhe ordem para que fira o alvo.

33 *O que* anuncia o seu pensamento, como também *aos* gados, acerca do *temporal* que sobe.

CAPÍTULO 37

Eliú conclui, dizendo: O Senhor controla as leis da natureza — Deus reina em tremenda majestade.

SOBRE isso também treme o meu coração, e salta do seu lugar.

2 Atentamente dai ouvidos à indignação da sua voz, e ao sonido *que* sai da sua boca.

3 Ele o envia por debaixo de todos os céus, e a sua luz até os confins da terra.

4 Depois disso brama com *grande* voz, troveja com a sua alta voz; e ouvida a sua voz, não tarda com essas coisas.

5 Com a sua voz troveja Deus maravilhosamente; faz grandes coisas, e nós não as compreendemos.

6 Porque à neve diz: Cai sobre a terra; como também à garoa e à sua forte chuva.

7 *Ele* sela as mãos de todo homem, para que conheçam todos os homens a sua obra.

8 E as feras entram nos seus esconderijos e ficam nas suas cavernas.

9 Da câmara sai a tempestade, e dos *ventos* do norte, o frio.

10 Pelo sopro de Deus se dá a geada, e as largas águas se endurecem.

11 Também *com* a umidade carrega as grossas nuvens, *e* esparge as nuvens com a sua luz.

12 Então elas, segundo o seu desígnio, se revolvem ao redor, para que façam tudo quanto lhes ordena sobre a superfície do mundo habitável,

13 Seja que por açoite, ou para a sua terra, ou por benevolência as faça vir.

14 A isso, ó Jó, inclina os teus ouvidos; detém-te, e [a]considera as maravilhas de Deus.

15 *Porventura* sabes tu como

37 14*a* D&C 76:5–9.

Deus as dispõe, e faz resplandecer a luz da sua nuvem?

16 Sabes tu do equilíbrio das grossas nuvens e das maravilhas daquele que é perfeito em conhecimento,

17 *Ou* de como as tuas vestes aquecem, quando há calma sobre a terra por causa do *vento* sul?

18 *Ou* estendeste com ele os céus, que *estão* firmes como espelho fundido?

19 Ensina-nos o que lhe diremos, *porque* nós nada poderemos pôr em boa ordem, por causa das trevas.

20 Ou ser-lhe-ia contado, quando *eu assim* falasse? Dir-lhe-á alguém *isso?* Pois será devorado.

21 E agora não *se pode* olhar para o sol, quando resplandece nas nuvens, passando e limpando-as o vento.

22 O áureo esplendor vem do norte, *pois* em Deus há *uma* tremenda majestade.

23 Ao Todo-Poderoso não podemos alcançar; grande *é* em poder, porém a ninguém [a]oprime em juízo e grandeza de justiça.

24 Por isso o temem os homens; ele não leva em consideração os sábios de coração.

CAPÍTULO 38

Deus pergunta a Jó onde ele estava quando foram estabelecidos os fundamentos da Terra, quando as estrelas da manhã cantavam juntas e quando todos os filhos de Deus bradavam de alegria — Os fenômenos da natureza mostram a grandiosidade de Deus e a fraqueza do homem.

DEPOIS disso o SENHOR respondeu a Jó de um redemoinho, e disse:

2 Quem *é* este que obscurece o conselho com palavras sem conhecimento?

3 Agora cinge os teus lombos, como homem; e perguntar-te-ei, e tu me farás saber.

4 Onde estavas *tu,* quando eu [a]fundava a terra? Faze-*mo* saber, se tens entendimento.

5 Quem lhe pôs as medidas, se tu o sabes? ou quem estendeu sobre ela o cordel?

6 Sobre o que estão fundadas as suas bases? ou quem assentou a sua [a]pedra de esquina,

7 Quando as estrelas da alva juntas alegremente [a]cantavam, e todos os [b]filhos de Deus [c]jubilavam?

8 Ou *quem* encerrou o mar com portas, quando transbordou *e* saiu da madre;

9 Quando eu pus as nuvens por sua vestidura, e a escuridão por faixa?

10 Quando passei sobre ele o meu decreto, e *lhe* pus portas e ferrolhos;

11 E disse: Até aqui virás, e não mais adiante, e aqui se quebrará o orgulho das tuas ondas?

12 *Ou* desde os teus dias deste

23*a* 1 Cor. 10:13; Al. 13:28.
38 4*a* GEE Criação, Criar.
6*a* 1 Ped. 2:6–7. GEE Pedra de Esquina.
7*a* D&C 128:23. GEE Cantar.
b Rom. 8:14. GEE Conselho nos Céus; Filhos e Filhas de Deus; Vida Pré-mortal.
c GEE Alegria.

ordem à madrugada? *ou* mostraste à alva o seu lugar,

13 Para que pegasse nas extremidades da terra, e os ímpios fossem sacudidos dela,

14 *E* se transformasse como o barro, sob o selo, e se pusessem como uma veste,

15 E dos ímpios se desvie a sua luz, e o [a]braço altivo se quebrante,

16 *Ou* entraste tu até as origens do mar? ou passeaste no mais profundo do abismo?

17 *Ou* descobriram-se-te as portas da morte? ou viste as portas da sombra da morte?

18 *Ou* com o teu entendimento chegaste às larguras da terra? Faze-*mo* saber, se sabes tudo isso.

19 Onde está o caminho *para onde* mora a luz? e quanto às trevas, onde está o seu lugar,

20 Para que as leves aos seus limites, e para que saibas as veredas da sua casa?

21 *Acaso* tu o sabes, porque já então eras nascido, e por ser grande *o* número dos teus dias?

22 Ou entraste tu até os tesouros da neve? E viste os tesouros da saraiva,

23 Que eu retenho até o tempo da angústia, até o dia da peleja e da guerra?

24 Onde está o caminho *em que* se reparte a luz, *e* se espalha o vento oriental sobre a terra?

25 Quem abriu para a inundação um leito, e um caminho para os relâmpagos dos trovões,

26 Para chover sobre a terra, *onde* não há ninguém, e *no* deserto, em que não há gente,

27 Para fartar a *terra* deserta e assolada, e para fazer brotar a tenra relva?

28 A chuva *porventura* tem pai? ou quem gerou as gotas do orvalho?

29 De que ventre procede o gelo? e quem gerou a geada do céu?

30 Como pedra as águas se endurecem, e a superfície do abismo se coalha.

31 Ou poderás tu ajuntar as delícias do Sete-Estrelo, ou soltar os cordéis do Órion?

32 Ou produzir as constelações a seu tempo? e guiar a Ursa com seus filhotes?

33 Sabes tu as [a]ordenanças dos [b]céus? ou podes estabelecer o domínio deles sobre a terra?

34 Ou podes levantar a tua voz até as nuvens, para que a abundância das águas te cubra?

35 Ou enviarás os raios para que saiam, e te digam: Eis-nos aqui?

36 Quem pôs a sabedoria nas entranhas? ou quem deu aos sentidos o entendimento?

37 Quem enumerará as nuvens pela sabedoria? ou os [a]odres dos céus, quem os abaixará,

38 Quando o pó se endurece, e os torrões de terra grudam uns nos outros?

39 Porventura caçarás tu presa para a leoa? ou fartarás a fome dos filhotes dos leões,

40 Quando se agacham nos covis, *e* estão à espreita nas covas?

41 Quem prepara aos [a]corvos

15*a* 2 Né. 4:34.
33*a* HEB leis.
b GEE Céu.
37*a* IE nuvens de chuva.
41*a* Lc. 12:24.

o seu alimento, quando os seus pintainhos gritam a Deus *e* andam vagueando, por não terem o que comer?

CAPÍTULO 39

A fraqueza e a ignorância do homem são comparadas com as grandiosas obras de Deus — Acaso sabe o homem como funcionam as leis da natureza?

SABES tu o tempo em que as cabras monteses têm filhos? *ou* observaste as cervas quando dão cria?

2 Contarás os meses *que* cumprem? ou sabes o tempo do seu parto?

3 Quando se encurvam, produzem seus filhotes, *e* lançam de si as suas dores.

4 Seus filhos enrijam, crescem com o trigo; saem, e nunca mais retornam a elas.

5 Quem despediu livre o jumento montês? e quem soltou as cadeias do jumento bravo,

6 Ao qual dei o ermo por casa, e a terra salgada por suas moradas?

7 Ri-se do tumulto da cidade; não ouve os gritos do condutor.

8 O que encontra nos montes *é* o seu pasto, e anda buscando tudo o que está verde.

9 Ou querer-te-á servir o touro selvagem? ou ficará no teu estábulo?

10 Ou amarrarás o touro selvagem com a sua corda no sulco? ou [a]destorroará após ti os vales?

11 Ou confiarás nele, por ser grande a sua força? ou deixarás a seu cargo o teu trabalho?

12 Ou confiarás nele que te traga de volta o que semeaste e *o* recolha *na* tua [a]eira?

13 *Vêm de ti* as alegres asas do avestruz, que tem penas de cegonha e de águia?

14 A qual deixa os seus ovos na terra, e os aquenta no pó.

15 E se esquece de que *algum* pé os pode pisar, ou que os animais do campo os podem calcar.

16 Endurece-se para com seus filhotes, como se não *fossem* seus; em vão é seu trabalho, porquanto está sem temor.

17 Porque Deus a privou de sabedoria, e não lhe concedeu entendimento.

18 A seu tempo se levanta ao alto; ri-se do cavalo, e do que vai montado nele.

19 Ou dás tu força ao cavalo? ou vestes o seu pescoço com *crinas* tremulantes?

20 Ou espantá-lo-ás, como ao gafanhoto? Terrível *é* o fogoso respirar das suas ventas.

21 Escarva a terra, e regozija-se na *sua* força, *e* sai ao encontro dos armados.

22 Ri-se do temor, e não se espanta, e não volta atrás por causa da espada.

23 Contra ele rangem a aljava, o ferro flamante da lança e do dardo.

24 Sacudindo-se, e enfurecendo-se, escarva a terra, e não faz caso do som da buzina.

39 10*a* IE desfará os torrões. 12*a* IE local para debulhar e secar cereais.

25 Na fúria *do som* das buzinas diz: Eia! E de longe cheira a guerra, *e* o trovão dos príncipes, e o alarido.

26 Ou voa o gavião pela tua [a]inteligência, *e* estende as suas asas para o sul?

27 Ou se remonta a águia ao teu mandado, e põe no alto o seu ninho?

28 Nas penhas mora e habita, no cume das penhas, e nos lugares seguros.

29 Desde ali descobre a presa; seus olhos a avistam desde longe.

30 E seus filhotes chupam o sangue, e onde há mortos, aí está.

CAPÍTULO 40

O Senhor desafia Jó, e este responde com humildade — O Senhor fala a Jó sobre Seu poder — Ele pergunta: Tens braço como Deus? — Ele dá mostra de Seu poder no beemote.

Respondeu mais o Senhor a Jó, e disse:

2 *Porventura* o contender contra o Todo-Poderoso é ensinar? Quem *quer* repreender a Deus, responda a estas coisas.

3 Então Jó respondeu ao Senhor, e disse:

4 Eis que sou vil; que te responderia eu? A minha mão ponho na minha boca.

5 *Já* uma vez falei, e não responderei *mais;* ou *ainda* duas vezes, porém não prosseguirei.

6 Então o Senhor respondeu a Jó desde a tempestade, e disse:

7 Ora, *pois,* cinge os teus lombos como homem; *eu* te perguntarei, e tu me responderás.

8 *Porventura* também farás tu vão o meu juízo? ou tu me condenarás, para te justificares?

9 Ou tens braço como Deus? ou podes trovejar com voz como a sua?

10 Orna-te, pois, com excelência e alteza, e veste-te de majestade e de glória.

11 Derrama os furores da tua ira, e atenta para todo [a]soberbo, e abate-o.

12 Olha para todo soberbo, *e* humilha-o, e atropela os ímpios no seu lugar.

13 Esconde-os juntamente no pó; ata-*lhes* os rostos em oculto.

14 Então também eu a ti confessarei que a tua mão direita te haverá livrado.

15 Vês aqui o [a]beemote, que eu fiz assim como a ti; ele come a erva como o boi.

16 Eis que a sua força *está* nos seus lombos, e o seu poder, no umbigo do seu ventre.

17 *Quando* quer, move a sua cauda como cedro; os tendões das suas coxas estão entretecidos.

18 Os seus ossos *são como* tubos de bronze; a sua ossada, como barras de ferro.

19 Ele *é* o primeiro dos caminhos de Deus; o que o fez *lhe* aproximou a sua espada.

20 Em verdade os montes lhe produzem pasto, onde todos os animais do campo folgam.

26*a* GEE Sabedoria.

40 11*a* GEE Orgulho.

15*a* IE um tipo de animal.

21 Deita-se debaixo das árvores sombrosas, no esconderijo das canas e da lama.

22 As árvores sombrosas o cobrem com sua sombra; os salgueiros do ribeiro o cercam.

23 Eis que um rio transborda, e ele não se apressa, confiando que o Jordão possa entrar na sua boca.

24 Podê-lo-iam *porventura* caçar à vista de seus olhos? *Ou* com laços *lhe* furar as narinas?

CAPÍTULO 41

O Senhor dá mostra de Seu poder no leviatã — Todas as coisas debaixo de todo o céu são do Senhor.

PODERÁS tirar com anzol o [a]leviatã? ou ligarás a sua língua com a corda?

2 Podes pôr um junco no seu nariz? ou com um espinho furarás a sua queixada?

3 *Porventura* multiplicará as súplicas para contigo? *ou* brandamente falará?

4 Fará ele aliança contigo? *ou* o tomarás tu por escravo para sempre?

5 Brincarás com ele, como *com* um passarinho? ou o atarás para tuas meninas?

6 Os *teus* companheiros farão dele um banquete? *ou* o repartirão entre os negociantes?

7 Encherás a sua pele de [a]ganchos? ou a sua cabeça com arpéus de pescadores?

8 Põe a tua mão sobre ele, lembra-te da peleja, *e* nunca mais *tal* intentarás.

9 Eis que a sua esperança falhará; *porventura* também à sua vista será derrubado?

10 Ninguém *há tão* atrevido, que *se atreva* a despertá-lo; quem, pois, é aquele que *ousa* pôr-se *em pé* diante de mim?

11 Quem me preveniu, para que eu haja de retribuir-*lhe? Pois* o que *está* debaixo de todos os céus é meu.

12 Não me calarei a respeito dos seus membros, nem das *suas* forças, nem da graça da sua forma.

13 Quem descobriria a superfície da sua roupa? quem penetrará em sua couraça dupla?

14 Quem abriria as portas do seu rosto? *Pois* em redor dos seus dentes *está* o terror.

15 As *suas* fortes escamas são excelentíssimas, cada uma fechada *como* com selo apertado.

16 Uma se chega *tão* perto à outra, que nem um sopro passa por entre elas.

17 Umas às outras se apegam; *tanto* se travam entre si, que não se podem separar.

18 Cada um dos seus espirros faz resplandecer a luz, e os seus olhos *são* como as pestanas da alva.

19 Da sua boca saem tochas, faíscas de fogo arrebentam dela.

20 Das suas narinas procede fumaça, como de uma panela fervente, ou de juncos ardentes.

41 1*a* IE lendário monstro marinho, representando as forças do caos que se opuseram ao Criador.
7*a* OU arpões.

21 O seu hálito faria inflamar os carvões, e da sua boca sai chama.

22 No seu pescoço reside a força; perante ele *até* a tristeza salta de prazer.

23 Os músculos da sua carne estão pegados *entre si;* cada um está firme nele, e nenhum se move.

24 O seu [a]coração é firme como uma pedra, e firme como parte da *mó* de baixo.

25 Levantando-se ele, tremem os valentes; em razão dos *seus* abalos se [a]purificam.

26 Se alguém lhe tocar com a espada, *essa* não poderá penetrar, nem lança, dardo ou arpão.

27 Ele reputa o ferro por palha, e o bronze, por madeira podre.

28 A seta não o fará fugir; as pedras das fundas se lhe tornam em restolho.

29 Considera a clava como palha, e ri-se do brandir da lança.

30 Debaixo de si *tem* cacos pontiagudos; estende-se *sobre* coisas pontiagudas *como* na lama.

31 As profundezas faz ferver como uma panela; torna o mar como uma caldeira de unguento.

32 Após ele alumia o caminho; parece o abismo tornado em brancura de cãs.

33 Na terra não há coisa que se lhe possa comparar, *pois* foi feito para estar sem pavor.

34 Todo o alto vê; *é* rei sobre todos os filhos de *animais* altivos.

CAPÍTULO 42

Jó se arrepende no pó e na cinza — Ele vê o Senhor com seus olhos — O Senhor repreende os amigos de Jó, aceita Jó, abençoa-o e faz com que seus últimos dias sejam melhores do que os primeiros.

ENTÃO Jó respondeu ao SENHOR, e disse:

2 Bem sei eu que tudo [a]podes, e que nenhum dos teus pensamentos pode ser impedido.

3 Quem é aquele, *dizes tu,* que sem conhecimento encobre o conselho? Por isso relatei o que não entendia, coisas que para mim eram maravilhosíssimas, e eu não as entendia.

4 Escuta-me, pois, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me ensinarás.

5 Com o ouvir dos meus ouvidos te ouvi, mas agora te vê o meu olho.

6 Por isso *me* abomino e me arrependo no pó e na cinza.

7 E sucedeu que, acabando o SENHOR de falar a Jó aquelas palavras, o SENHOR disse a Elifaz, o temanita: A minha ira se acendeu contra ti, e contra os teus dois amigos, porque não falaste de mim *o que era* reto, como o meu servo Jó.

8 Tomai, pois, sete bezerros e sete carneiros, e ide ao meu servo Jó, e oferecei holocaustos por vós, e o meu servo Jó [a]orará por vós, porque deveras a ele aceitarei, para que não vos trate *conforme a vossa*

24*a* D&C 38:6; Mois. 6:27.
25*a* GEE Pureza, Puro.
42 2*a* GEE Onipotente.
8*a* GEE Oração.

loucura; porque vós não falastes de mim *o que era* reto, como o meu servo Jó.

9 Então foram Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, e fizeram como o SENHOR lhes dissera; e o SENHOR [a]aceitou Jó.

10 E o SENHOR mudou a sorte de Jó, quando [a]orava pelos seus amigos; e o SENHOR deu a Jó o dobro de tudo quanto *dantes* possuía.

11 Então foram a ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa, e se condoeram dele, e o consolaram acerca de todo o mal que o SENHOR lhe havia enviado; e cada *um* deles lhe deu *uma* peça de dinheiro e um pendente de ouro.

12 E *assim* abençoou o SENHOR o último estado de Jó, mais do que o primeiro, porque teve quatorze mil ovelhas, e seis mil camelos, e mil juntas de bois, e mil jumentas.

13 Também teve sete filhos e três filhas.

14 E chamou o nome da primeira Jemima, e o nome da outra Quezia, e o nome da terceira Quéren-Hapuque.

15 E em toda a terra não se acharam mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.

16 E depois disso viveu Jó cento e quarenta anos; e viu seus filhos, e os filhos de seus filhos, até a quarta geração.

17 Então morreu Jó, velho e farto de dias.

O LIVRO DOS SALMOS

SALMO 1

Bem-aventurados são os justos — Os ímpios perecerão.

[a]BEM-AVENTURADO o homem que não anda no conselho dos [b]ímpios, nem está no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

2 Antes, *tem* o seu [a]prazer na [b]lei do SENHOR, e na sua lei [c]medita de dia e de noite.

3 Pois será como a [a]árvore plantada junto a ribeiros de águas, que dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer [b]prosperará.

4 Não *são* assim os ímpios, mas

9*a* D&C 121:7–10.
10*a* Mt. 5:44.

1 1*a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
b GEE Ímpio.
2*a* GEE Alegria.
b GEE Lei.
c GEE Ponderar.
3*a* Jer. 17:7–8.
b Al. 50:20.

são como a [a]palha que o vento dispersa.

5 Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.

6 Porque o SENHOR conhece o caminho dos [a]justos, porém o caminho dos [b]ímpios perecerá.

SALMO 2

Salmo messiânico — Os pagãos se amotinarão contra o ungido do Senhor — O Senhor fala de Seu Filho, que Ele gerou.

POR que se amotinam as nações, e os povos imaginam coisas vãs?

2 Os [a]reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram contra o SENHOR e contra o seu [b]ungido, *dizendo:*

3 Rompamos as suas cadeias, e sacudamos de nós as suas cordas.

4 Aquele que habita nos céus se rirá; o Senhor zombará deles.

5 Então lhes falará na sua ira, e no seu furor os turbará.

6 Eu, porém, ungi o meu rei sobre o meu santo monte Sião.

7 Proclamarei o decreto: o SENHOR me disse: Tu *és* meu [a]Filho, eu hoje te gerei.

8 Pede-me, e eu *te* darei as nações *por* herança, e os confins da terra, *por* tua possessão.

9 Tu as [a]esmigalharás com uma [b]vara de ferro; tu as despedaçarás como um vaso de oleiro.

10 Agora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos instruir, juízes da terra.

11 Servi ao SENHOR com [a]temor, e alegrai-vos com tremor.

12 Beijai o Filho, para que não se ire, e pereçais no caminho, quando em breve se acender a sua ira; bem-aventurados todos aqueles que nele [a]confiam.

SALMO 3

Davi clama ao Senhor e é ouvido — A salvação vem do Senhor.

Salmo de Davi, quando fugiu de diante da face de Absalão, seu filho.

SENHOR, como se têm multiplicado os meus [a]adversários! *São* muitos os que se levantam contra mim.

2 Muitos dizem da minha alma: Não há salvação para ele em Deus. ([a]Selá.)

3 Porém tu, SENHOR, *és* um [a]escudo para mim, a minha glória, e o que exalta a minha cabeça.

4 Com a minha voz clamei ao SENHOR, e ouviu-me desde o seu santo monte. (Selá.)

5 Eu me deitei e dormi; acordei, porque o SENHOR me sustentou.

4*a* Mórm. 5:16–18.
6*a* GEE Justo(s); Retidão.
b GEE Ímpio.
2 2*a* At. 4:25–27.
b D&C 121:16.
7*a* GEE Trindade — Deus, o Filho.
9*a* Isa. 11:4; D&C 19:15.
b Apoc. 2:27.
11*a* GEE Temor — Temor de Deus.
12*a* GEE Confiança, Confiar.
3 1*a* 2 Sam. 15:14.
2*a* HEB de interpretação incerta; parece ser um signo musical; possivelmente seja uma indicação aos músicos para tocar mais forte, ou para tocar um interlúdio, enquanto se calam as vozes.
3*a* D&C 27:17.

6 Não temerei os milhares do povo que *se* puseram contra mim e me cercam.

7 Levanta-te, SENHOR; salva-me, Deus meu; pois feriste todos os meus inimigos no queixo; quebraste os dentes dos ímpios.

8 A [a]salvação *vem* do SENHOR; sobre o teu povo *seja* a tua bênção. (Selá.)

SALMO 4

Davi implora misericórdia — Ele aconselha: Confiai no Senhor.

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Neginote.

[a]OUVE-ME quando eu clamo, ó Deus da minha [b]justiça; na [c]angústia me deste alívio; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

2 Filhos dos homens, até quando *convertereis* a minha glória em infâmia? *Até quando* amareis a [a]vaidade *e* buscareis a mentira? (Selá.)

3 Sabei, pois, que o SENHOR [a]separou para si aquele que lhe é piedoso; o SENHOR ouvirá quando eu clamar a ele.

4 Tremei e não pequeis; meditai em vosso coração sobre a vossa cama, e calai-vos. (Selá.)

5 Oferecei [a]sacrifícios de justiça, e confiai no SENHOR.

6 Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? SENHOR, levanta sobre nós a luz do teu [a]rosto.

7 Puseste alegria no meu coração, mais do que no tempo em que se multiplicaram o seu trigo e o seu vinho.

8 Em [a]paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, SENHOR, me fazes habitar em segurança.

SALMO 5

Davi pede ao Senhor que atenda à sua voz — O Senhor odeia os que praticam a maldade — Ele abençoa e protege os justos.

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre [a]Neilote.

DÁ ouvidos às minhas palavras, ó SENHOR, atenta para a minha meditação.

2 Atende à voz do meu clamor, [a]Rei meu e Deus meu, pois a ti orarei.

3 Pela manhã ouvirás a minha voz, ó SENHOR; pela [a]manhã *me* apresentarei a ti, e vigiarei.

4 Porque tu não *és um* Deus que tenha prazer na iniquidade, nem contigo habitará o mal.

5 Os tolos não se susterão diante da tua vista; odeias todos os que [a]praticam a maldade.

6 Destruirás aqueles que falam a mentira; o SENHOR abominará o homem sanguinário e fraudulento.

7 Porém eu entrarei em tua casa pela grandeza de tua benignidade;

8*a* GEE Salvação.
4 1*a* Ét. 1:39–40. GEE Oração.
b 2 Né. 4:35.
c GEE Adversidade.
2*a* GEE Vaidade, Vão.
3*a* GEE Designação.
5*a* GEE Sacrifício.
6*a* 3 Né. 19:25. GEE Semblante.
8*a* GEE Descansar, Descanso; Paz.
5 *a* HEB possivelmente flautas.
2*a* Isa. 43:15.
3*a* Al. 37:36–37.
5*a* Al. 5:32–38.

e em teu [a]temor me prostrarei voltado para o teu santo [b]templo.

8 SENHOR, guia-me na tua justiça, por causa dos meus inimigos; endireita diante de mim o teu caminho.

9 Porque não *há* fidelidade na boca deles; as suas entranhas *são* verdadeiras maldades; a sua garganta *é* um sepulcro aberto; lisonjeiam com a sua língua.

10 Declara-os culpados, ó Deus; caiam por seus próprios conselhos; lança-os fora por causa da multidão de suas transgressões, pois se [a]rebelaram contra ti.

11 Porém alegrem-se todos os que confiam em ti; [a]exultem eternamente, porquanto tu os defendes; e em ti se gloriem os que amam o teu nome.

12 Pois tu, SENHOR, abençoarás o justo; cercá-lo-ás com a tua benevolência, como *com* um escudo.

SALMO 6

Davi clama misericórdia ao Senhor — Ele pede que seja curado e salvo.

Salmo de Davi para o músico-mor em Neginote, sobre [a]Seminite.

SENHOR, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Tem misericórdia de mim, SENHOR, porque *sou* fraco; [a]sara-me, SENHOR, porque os meus ossos estão perturbados.

3 Até a minha alma está perturbada; mas tu, SENHOR, até quando?

4 Volta-te, SENHOR, livra a minha alma; salva-me por tua benignidade.

5 Porque na morte não *há* lembrança de ti; no sepulcro quem te louvará?

6 *Já* estou cansado do meu gemido, toda noite faço nadar a minha cama; molho o meu leito com as minhas lágrimas.

7 *Já* os meus olhos estão consumidos pela mágoa, *e* têm-se envelhecido por causa de todos os meus inimigos.

8 Apartai-vos de mim todos os que praticais a [a]iniquidade, porque o SENHOR já ouviu a voz do meu pranto.

9 O SENHOR já ouviu a minha súplica; o SENHOR aceitará a minha oração.

10 Envergonhem-se e perturbem-se todos os meus inimigos; tornem atrás e envergonhem-se subitamente.

SALMO 7

Davi confia no Senhor, que julgará o povo — Deus se ira com os iníquos.

[a]Sigaiom de Davi que cantou ao SENHOR, sobre as palavras de Cuxe, benjamita.

SENHOR meu Deus, em ti confio; salva-me de todos os que me perseguem, e livra-me;

---

5 7*a* GEE Reverência.
b GEE Templo, A Casa do Senhor.
10*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
11*a* HEB cantem.

6 *a* HEB sobre a oitava ou instrumento de oito cordas.
2*a* GEE Curar, Curas.
8*a* GEE Iniquidade, Iníquo.

7 *a* HEB palavra de significado obscuro; possivelmente um cântico de ritmo irregular.

2 Para que não arrebate a minha alma, como leão, despedaçando-*a*, sem que *haja* quem a livre.

3 SENHOR meu Deus, se eu fiz isto, se há perversidade nas minha mãos,

4 Se paguei *com o* mal àquele que estava em paz comigo (antes, livrei o que me oprimia sem causa),

5 Persiga o inimigo a minha alma e alcance-a, calque aos pés a minha vida sobre a terra, e reduza a pó a minha glória. (Selá.)

6 Levanta-te, SENHOR, na tua ira; exalta-te por causa do furor dos meus opressores, e desperta por mim *para* o juízo *que* ordenaste.

7 Assim, te rodeará a congregação de povos; por causa deles, pois, volta-te para as alturas.

8 O SENHOR [a]julgará os povos; julga-me, SENHOR, conforme a minha justiça e conforme a integridade *que há* em mim.

9 Tenha já fim a maldade dos ímpios, mas estabeleça-se o justo; pois tu, ó justo Deus, [a]pões à prova o coração e a mente.

10 O meu escudo *é* de Deus, que salva os retos de coração.

11 Deus *é* um juiz justo, um Deus que sente indignação todos os dias.

12 Se *o homem* não se converter, ele afiará a sua espada; já tem armado o seu arco, e está aparelhado.

13 E já para ele preparou armas mortais; e porá em ação as suas setas inflamadas contra os perseguidores.

14 Eis que ele está com dores de perversidade; concebeu maldade, e dará à luz mentiras.

15 Cavou um poço e o fez fundo, e [a]caiu na *cova que* fez.

16 A sua maldade [a]cairá sobre a sua cabeça, e a sua violência descerá sobre o alto da cabeça.

17 Eu louvarei ao SENHOR segundo a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do SENHOR Altíssimo.

SALMO 8

Salmo messiânico de Davi — Ele diz que os bebês e as crianças louvam ao Senhor — Ele pergunta: Que é o homem mortal para que te lembres dele?

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre [a]Gitite.

Ó SENHOR, nosso Senhor, quão admirável *é* o teu nome sobre toda a terra, pois puseste a tua glória sobre os céus!

2 Tu suscitaste força [a]da boca das crianças e dos que mamam, por causa dos teus inimigos, para fazer calar o inimigo e o vingador.

3 Quando vejo os teus [a]céus, [b]obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que firmaste,

4 Que *é* o [a]homem mortal, para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o [b]visites?

8*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
9*a* Abr. 3:24–25.
15*a* 1 Né. 22:14.
16*a* Al. 9:28.

8 *a* HEB possivelmente um instrumento musical ou uma melodia.
2*a* Mt. 21:15–16.

3*a* GEE Céu.
b GEE Criação, Criar.
4*a* GEE Homem, Homens.
b 1 Né. 2:16; D&C 5:16.

5 Pois pouco o fizeste [a]menor do que os [b]anjos, e de glória e de honra o coroaste.

6 Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés:

7 Todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo,

8 As aves dos céus, e os peixes do mar, *e tudo o que* passa pelas veredas dos mares.

9 Ó SENHOR, nosso Senhor, quão admirável *é* o teu nome sobre toda a terra!

SALMO 9

Salmo messiânico de Davi — Ele louva ao Senhor por repreender as nações — O Senhor julgará o mundo em retidão — Ele habitará em Sião — Os iníquos serão lançados no inferno.

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre [a]Mute-Lában.

EU *te* louvarei, SENHOR, com todo o meu coração; contarei todas as tuas [a]maravilhas.

2 Em ti me alegrarei e saltarei de prazer; cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo.

3 Porquanto os meus inimigos voltaram para trás, caíram e pereceram diante da tua face.

4 Pois tu sustentaste o meu direito e a minha causa; tu te assentaste no trono, julgando justamente.

5 Repreendeste as nações, destruíste os ímpios; [a]apagaste o seu nome para sempre e eternamente.

6 Oh, inimigo! Acabaram-se para sempre as assolações, *e* tu arrasaste as cidades, e a sua memória pereceu com elas.

7 Mas o SENHOR está assentado perpetuamente; *já* preparou o seu trono para [a]julgar.

8 Ele mesmo [a]julgará o mundo com justiça; fará juízo aos povos com retidão.

9 O SENHOR será também *um* alto refúgio para o oprimido, *um* alto refúgio em tempos de angústia.

10 E os que conhecem o teu [a]nome em ti [b]confiarão, porque tu, SENHOR, nunca desamparaste os que te buscam.

11 Cantai louvores ao SENHOR, que habita em Sião; [a]anunciai entre os povos os seus feitos.

12 Pois quando inquire do derramamento de sangue, lembra-se deles; não se esquece do clamor dos [a]aflitos.

13 Tem misericórdia de mim, SENHOR, olha para a minha aflição, *causada por* aqueles que me odeiam, tu que me levantas das portas da morte,

14 Para que eu conte todos os teus louvores nas portas da filha de Sião, *e* me alegre na tua [a]salvação.

15 As nações enterraram-se na

8:5*a* HEB menor do que os deuses.
b GEE Anjos.
9 *a* HEB possivelmente indique uma conhecida toada.
1*a* D&C 76:114.
5*a* Mos. 26:36.
7*a* GEE Julgar.
8*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
10*a* Mos. 5:8–10.
b GEE Confiança, Confiar.
11*a* GEE Pregar.
12*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
14*a* GEE Salvação.

cova *que* fizeram; na rede que ocultaram ficou preso o seu pé.

16 O Senhor é conhecido *pelo* juízo *que* fez; [a]enlaçado foi o ímpio nas obras de suas próprias mãos. (Higaiom; Selá.)

17 Os ímpios serão lançados no [a]inferno, *e* todas as nações que se esquecem de Deus.

18 Porque o necessitado não será esquecido para sempre, *nem* a esperança dos pobres perecerá perpetuamente.

19 Levanta-te, Senhor; não prevaleça o homem; sejam julgadas as nações diante da tua face.

20 Incute-lhes temor, Senhor, para que saibam as nações que *não são mais do que* homens. (Selá.)

SALMO 10

Davi fala de vários atos dos iníquos — Deus não está nos pensamentos deles — Mas o Senhor é Rei de eternidade em eternidade — Ele fará justiça ao órfão e ao oprimido.

Por que estás ao longe, Senhor? *Por que* te [a]escondes nos tempos de angústia?

2 Os ímpios na *sua* arrogância perseguem furiosamente o pobre; sejam eles apanhados nas ciladas que maquinaram.

3 Porque o ímpio [a]gloria-se do desejo da sua alma, bendiz o avarento, e blasfema do Senhor.

4 Pela altivez do seu rosto o ímpio não busca *a Deus;* todas as suas cogitações *são que* não *há* Deus.

5 Os seus caminhos são sempre tortuosos; os teus juízos *estão* longe da vista dele em grande altura, e despreza os seus inimigos.

6 Diz em seu coração: Não serei comovido, porque nunca *me verei* na adversidade.

7 A sua boca está cheia de [a]imprecações, de enganos e de astúcia; debaixo da sua língua *há* maldade e iniquidade.

8 Põe-se nas emboscadas das aldeias; nos lugares ocultos mata o inocente; os seus olhos estão ocultamente fitos contra o pobre.

9 Arma ciladas no esconderijo, como o leão no seu covil; arma ciladas para roubar o pobre; rouba o pobre, arrastando-o na sua rede.

10 Encolhe-se, abaixa-se, para que os pobres caiam em suas fortes *garras.*

11 Diz em seu coração: Deus esqueceu-se, cobriu o seu rosto, e nunca *o* verá.

12 Levanta-te, Senhor; Ó Deus, levanta a tua mão; não te esqueças dos aflitos.

13 Por que [a]blasfema o ímpio de Deus? Diz no seu coração: Tu não *o* inquirirás.

14 Tu *o* viste, porque atentas para o sofrimento e enfado, para o tomar em tuas mãos; a ti o pobre se encomenda, tu és o auxílio do [a]órfão.

15 Quebra o [a]braço do ímpio e

16*a* 1 Né. 22:14.
17*a* GEE Inferno.
10 1*a* D&C 101:7.
3*a* GEE Orgulho.
7*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.
13*a* HEB despreza.
14*a* Tg. 1:27.
15*a* D&C 1:19.

malvado; persegue a sua impiedade, *até que* nenhuma encontres.

16 O SENHOR *é* [a]Rei de eternidade em eternidade; da sua terra perecerão as nações.

17 SENHOR, tu ouviste os desejos dos mansos; confortarás os seus corações; os teus ouvidos estarão abertos *para eles,*

18 Para fazer justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem da terra não prossiga mais em usar da violência.

SALMO 11

Davi se regozija pelo fato de o Senhor estar em Seu santo templo — O Senhor testa os justos e odeia os iníquos.

Salmo de Davi para o músico-mor.

[a]NO SENHOR confio; como dizeis à minha alma: Fugi para a vossa montanha *como* um pássaro?

2 Pois eis que os ímpios armam o arco, põem as flechas na corda, para com elas atirarem ocultamente aos retos de coração.

3 Se os fundamentos forem destruídos, o que pode fazer o justo?

4 O SENHOR *está* no seu santo templo; o trono do SENHOR *está* nos céus; os seus olhos estão atentos, e as suas pálpebras põem à prova os filhos dos homens.

5 O SENHOR [a]põe à prova o justo; porém a sua alma odeia o ímpio e o que ama a violência.

6 Sobre os [a]ímpios fará chover laços, fogo, enxofre, e vento tempestuoso; *isso será* a porção do seu copo.

7 Porque o SENHOR *é* justo, *e* ama a justiça; [a]o seu rosto olha para os retos.

SALMO 12

Davi censura os lábios lisonjeiros e a língua que fala com soberba — Ele diz: As palavras do Senhor são palavras puras.

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre [a]Seminite.

SALVA-NOS, SENHOR, porque faltam os homens bons; porque são poucos os fiéis entre os filhos dos homens.

2 Cada um fala a falsidade ao seu próximo; falam *com* lábios lisonjeiros e [a]coração dobre.

3 O SENHOR cortará todos os lábios lisonjeiros *e* a língua que fala soberbamente.

4 Pois dizem: Com a nossa língua prevaleceremos; *são* nossos os lábios; quem *é* senhor sobre nós?

5 Pela opressão dos pobres, pelo gemido dos necessitados me levantarei agora, diz o SENHOR; porei a salvo quem por isso suspira.

6 As palavras do SENHOR *são* palavras puras, *como* prata refinada em fornalha de barro, purificada sete vezes.

16*a* GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
11 1*a* TJS Salm. 11:1–5 (Apêndice).
5*a* GEE Adversidade.
6*a* D&C 63:17.
7*a* HEB os retos verão a Sua face.
12 *a* HEB sobre a oitava ou instrumento de oito cordas.
2*a* Tg. 1:8.

7 Tu os guardarás, SENHOR; desta geração os livrarás para sempre.

8 Os ímpios andam por toda parte, enquanto os mais vis dos filhos dos homens são exaltados.

SALMO 13

Davi confia na misericórdia do Senhor e se regozija em Sua salvação.

Salmo de Davi para o músico-mor.

ATÉ quando te [a]esquecerás de mim, SENHOR? Para sempre? Até quando [b]esconderás de mim o teu rosto?

2 Até quando consultarei a minha alma, *tendo* tristeza no meu coração cada dia? Até quando se exaltará sobre mim o meu inimigo?

3 Atende-me, ouve-me, ó SENHOR meu Deus; alumia os meus olhos para que eu não adormeça na morte;

4 Para que o meu inimigo não diga: Prevaleci contra ele; *e* os meus adversários não se alegrem, vindo eu a vacilar.

5 Mas eu confio na tua [a]benignidade; na tua [b]salvação se alegrará o meu coração.

6 Cantarei ao SENHOR, porquanto me tem feito muito bem.

SALMO 14

Davi proclama: Disse o néscio no seu coração: Não há Deus — Israel se regozijará no dia da restauração.

Salmo de Davi para o músico-mor.

[a]O NÉSCIO disse no seu coração: [b]Não *há* Deus. [c]Corrompem-se, fazem-se abomináveis em suas obras, não *há* ninguém que faça o bem.

2 O SENHOR olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia *algum* que tivesse entendimento *e* buscasse a Deus.

3 Desviaram-se todos e juntamente se fizeram [a]imundos; não *há* [b]ninguém que faça o bem, não *há* um sequer.

4 Não terão conhecimento os que praticam a iniquidade, os quais devoram o meu povo, *como* se comessem pão, e não invocam ao SENHOR?

5 Ali se acharam em grande pavor, porque Deus *está* na geração dos justos.

6 Vós envergonhais o conselho dos pobres, porquanto o SENHOR *é* o seu refúgio.

7 Oh, se de Sião *tivesse já vindo* a redenção de Israel! Quando o SENHOR fizer voltar os [a]cativos do seu povo, Jacó se regozijará *e* Israel *se* alegrará.

SALMO 15

Davi pergunta: Quem morará no santo monte do Senhor? — Ele

---

13 1*a* 1 Né. 21:14–16.
b D&C 121:1–2.
5*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
b GEE Salvação.
14 1*a* TJS Salm. 14:1–7 (Apêndice).
b Salm. 10:4; Al. 30:37–42.
c D&C 10:20–21.
3*a* GEE Imundície, Imundo.
b Mos. 16:3–5; D&C 33:12.
7*a* 1 Né. 22:11–12. GEE Cativeiro.

responde: Os justos, os retos, os íntegros.

Salmo de Davi.

SENHOR, quem [a]habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo [b]monte?

2 Aquele que [a]anda com integridade, e pratica a justiça, e fala a verdade no seu coração.

3 *Aquele que* não [a]murmura com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhum opróbrio contra o seu próximo,

4 Em cujos olhos o réprobo é desprezado, mas honra os que temem ao SENHOR. *Aquele que* jura com dano *seu,* e contudo não muda.

5 *Aquele que* não dá o seu dinheiro à usura, nem recebe suborno contra o inocente. Quem faz isso nunca será abalado.

SALMO 16

Salmo messiânico de Davi — Ele se regozija nos santos que estão na Terra, em sua própria redenção futura do inferno, no fato de que Deus não permitirá que Seu Santo (o Messias) veja corrupção, e na plenitude da alegria que é encontrada na presença do Senhor.

Salmo excelentíssimo de Davi.

GUARDA-ME, ó Deus, porque em ti [a]confio.

2 *A minha alma* disse ao SENHOR: Tu *és* o meu Senhor, [a]a minha bondade não *chega* à tua presença,

3 *Mas* aos santos que *estão* na terra, e aos ilustres em quem *está* todo o meu prazer.

4 As dores se multiplicarão àqueles que fazem oferendas a outro [a]*deus;* eu não oferecerei as suas libações de sangue, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios.

5 O SENHOR *é* a porção da minha herança e do meu cálice; tu sustentas a minha sorte.

6 As divisas caem-me em *lugares* deleitosos; sim, coube-me *uma* formosa herança.

7 Louvarei ao SENHOR que me aconselhou; até de noite o meu coração me ensina.

8 Tenho posto o [a]SENHOR continuamente diante de mim; por *ele estar* à minha mão direita, nunca vacilarei.

9 Portanto, está alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha [a]carne repousará segura.

10 Pois não deixarás a minha alma no [a]inferno, nem permitirás que o teu [b]Santo veja corrupção.

11 Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença *há* [a]fartura de alegrias; à tua mão direita *há* delícias perpetuamente.

---

15 1*a* Salm. 24:3–5; D&C 76:50–70; Mois. 6:57.
b TJS Salm. 15:1 (. . .) monte *de Sião?*
2*a* GEE Andar, Andar com Deus.
3*a* GEE Maledicência.
16 1*a* GEE Confiança, Confiar.
2*a* HEB Nada de bom tenho eu além de Ti.
4*a* GEE Idolatria.
8*a* At. 2:25–28.
9*a* GEE Ressurreição.
10*a* GEE Condenação, Condenar; Inferno.
b GEE Jesus Cristo; Ressurreição.
11*a* GEE Exaltação.

SALMO 17

Davi suplica ao Senhor que ouça a sua voz e que o proteja dos homens do mundo — Davi tem esperança de ver a face de Deus em retidão.

Oração de Davi.

OUVE, SENHOR, a justiça, atende ao meu clamor; dá ouvidos à minha oração, que não *é feita* com lábios enganosos.

2 Venha o meu juízo de diante do teu rosto; os teus olhos vejam a retidão.

3 [a]Puseste à prova o meu coração; visitaste-*me* de noite; examinaste-me, e nada achaste; propus *que* a minha boca não transgredirá.

4 Quanto ao trato dos homens, pela palavra dos teus lábios *me* guardei das veredas do destruidor.

5 Dirige os meus passos nos teus caminhos, *para que* os meus pés não vacilem.

6 Eu te invoquei, ó Deus, pois me queres ouvir; inclina para mim os teus ouvidos, *e* [a]*escuta* as minhas palavras.

7 Faze maravilhosas as tuas benevolências, ó tu que livras aqueles que *em ti* confiam dos que se levantam contra a tua *mão* direita.

8 Guarda-me como à menina do olho, esconde-me debaixo da sombra das tuas asas,

9 Dos ímpios que me oprimem, *dos* meus inimigos mortais *que* me cercam.

10 Na sua gordura se encerram, com a boca falam soberbamente.

11 Eles nos têm cercado agora nossos passos, e abaixaram os seus olhos [a]para a terra;

12 Parecem-se com o leão que deseja arrebatar a sua presa, e com o leãozinho que se põe em esconderijos.

13 Levanta-te, SENHOR, detém-no, derruba-o, livra a minha alma do ímpio *com* a tua espada,

14 Dos homens [a]com a tua mão, SENHOR, dos homens do mundo, cuja porção *está nesta* vida, e cujo ventre enches do teu *tesouro* oculto; estão fartos de filhos e dão os seus sobejos às suas crianças.

15 Quanto a mim, contemplarei a tua face na justiça; satisfazer-me-ei da tua semelhança quando [a]acordar.

SALMO 18

Davi louva ao Senhor por sua grandiosidade e cuidado protetor — O caminho do Senhor é perfeito — O Senhor concedeu bênçãos maravilhosas — Davi testifica: O Senhor vive, e bendito seja o meu Rochedo.

Para o músico-mor. *Salmo* do servo do SENHOR, Davi, o qual falou as palavras deste cântico ao SENHOR, no dia em que o SENHOR o livrou de todos os seus inimigos e das mãos de Saul, e disse:

EU te [a]amarei com todo o coração, ó SENHOR, fortaleza minha.

2 O SENHOR *é* o meu [a]rochedo, e o meu lugar forte, e o meu

17 3*a* D&C 98:12–14.
6*a* OU responde.
11*a* OU para lançar-nos por terra.
14*a* OU com a tua mão.
15*a* GEE Ressurreição.

18 1*a* GEE Amor.
2*a* GEE Rocha.

[b]libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio, o meu escudo, a força da minha salvação, *e* o meu alto refúgio.

3 Invocarei o nome do SENHOR, *que é digno* de louvor, e ficarei livre dos meus inimigos.

4 Tristezas de morte me cercaram, e torrentes de impiedade me assombraram.

5 Tristezas do inferno me cingiram, laços de morte me surpreenderam.

6 Na angústia invoquei ao SENHOR, e clamei ao meu Deus; desde o seu templo ouviu a minha voz, aos seus ouvidos chegou o meu clamor perante a sua face.

7 Então a terra se abalou e tremeu; e os fundamentos dos montes também se moveram e se abalaram, porquanto ele se indignou.

8 Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo que consumia; carvões se acenderam dele.

9 Abaixou os céus, e desceu, e a escuridão *estava* debaixo de seus pés.

10 E montou num [a]querubim, e voou; sim, voou sobre as asas do vento.

11 Fez das trevas o seu lugar oculto; o pavilhão que o cercava *era* a escuridão das águas *e* as nuvens dos céus.

12 Ao resplendor da sua presença as nuvens se espalharam; a saraiva e as brasas de fogo.

13 E o SENHOR trovejou nos céus, o Altíssimo levantou a sua voz; a saraiva *e* as brasas de fogo.

14 Enviou as suas setas, e os espalhou; multiplicou raios, e os [a]perturbou.

15 Então foram vistas as profundezas das águas, e foram descobertos os fundamentos do mundo, pela tua repreensão, SENHOR, ao sopro do vento das tuas narinas.

16 Estendeu a mão desde o alto, *e* me tomou; tirou-me das muitas águas.

17 Livrou-me do meu inimigo forte e dos que me odiavam, pois eram mais poderosos do que eu.

18 Surpreenderam-me no dia da minha calamidade, mas o SENHOR foi o meu amparo.

19 Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.

20 Recompensou-me o SENHOR conforme a minha justiça, retribuiu-me conforme a pureza das minhas mãos.

21 Porque guardei os caminhos do SENHOR, e não me apartei impiamente do meu Deus.

22 Porque todos os seus [a]juízos *estavam* diante de mim, e não rejeitei os seus estatutos.

23 Também fui íntegro perante ele, e me guardei da minha iniquidade.

24 Portanto, retribuiu-me o SENHOR conforme a minha justiça, conforme a [a]pureza de minhas mãos perante os seus olhos.

25 Com o benigno te mostrarás

2*b* GEE Libertador.
10*a* GEE Querubins.
14*a* HEB dispersou.
22*a* Deut. 7:11–13.
24*a* GEE Pureza, Puro.

benigno, e com o homem íntegro te mostrarás íntegro;

26 Com o puro te mostrarás puro, e [a]com o perverso te mostrarás indomável.

27 Porque tu livrarás o povo aflito, e abaterás os olhos [a]altivos.

28 Porque tu acenderás a minha candeia; o SENHOR meu Deus [a]alumiará as minhas trevas.

29 Porque contigo entrei pelo meio de um esquadrão, com o meu Deus saltei uma muralha.

30 O caminho de Deus é [a]perfeito; a [b]palavra do SENHOR *é* provada; *é* um escudo para todos os que nele confiam.

31 Porque quem *é* Deus senão o SENHOR? E quem *é* rochedo senão o nosso Deus?

32 Deus *é* o que me cinge de [a]força e aperfeiçoa o meu caminho.

33 Faz os meus pés como *os das* cervas e põe-me nas minhas alturas.

34 Ensina as minhas mãos para a guerra, de sorte que os meus braços quebraram um arco de bronze.

35 Também me deste o escudo da tua salvação; a tua mão direita me susteve, e a tua mansidão me engrandeceu.

36 Alargaste os meus passos debaixo de mim, de maneira que os meus artelhos não vacilaram.

37 Persegui os meus inimigos, e os alcancei; não voltei senão depois de ter acabado com eles.

38 Atravessei-os, de sorte que não se puderam levantar; caíram debaixo dos meus pés.

39 Pois me cingiste de força para a peleja; fizeste abater debaixo de mim aqueles que contra mim se levantaram.

40 Deste-me também o pescoço dos meus inimigos, para que eu pudesse destruir os que me odeiam.

41 Clamaram, mas não *houve* quem *os* livrasse; *até* ao SENHOR, mas ele [a]não lhes respondeu.

42 Então os esmiucei como o pó diante do vento; deitei-os fora como a lama das ruas.

43 Livraste-me das contendas do povo, *e* me fizeste cabeça das nações; *um* povo que não conheci me servirá.

44 Ouvindo *a minha voz,* me obedecerão; os estranhos se submeterão a mim.

45 Os estranhos decairão, e terão medo nos seus esconderijos.

46 O SENHOR [a]vive, e bendito *seja* o meu [b]rochedo, e exaltado seja o Deus da minha salvação.

47 *É* Deus que me vinga inteiramente, e sujeita os povos debaixo de mim,

48 O que me livra de meus inimigos; sim, tu me exaltas sobre os que se levantam contra mim, tu me livras do homem violento.

49 Pelo que, ó SENHOR, te louvarei entre as [a]nações, e cantarei louvores ao teu nome,

50 *Pois* engrandece a salvação do

26*a* OU com o perverso serás astuto.
27*a* GEE Orgulho.
28*a* 3 Né. 18:24.
GEE Luz, Luz de Cristo.
30*a* GEE Perfeito.
b GEE Palavra de Deus.
32*a* Al. 26:12.
41*a* D&C 101:7.
46*a* D&C 76:22–23.
b GEE Rocha.
49*a* 2 Né. 26:33.

seu rei, e usa de benignidade com o seu [a]ungido, com Davi, e com a sua semente para sempre.

SALMO 19

Davi testifica: Os céus proclamam a glória de Deus, a lei do Senhor é perfeita, e os julgamentos do Senhor são todos verdadeiros e justos.

Salmo de Davi para o músico-mor.

Os [a]céus proclamam a [b]glória de Deus, e o firmamento anuncia a [c]obra das suas mãos.

2 *Um* dia faz declaração a *outro* dia, e *uma* noite mostra sabedoria a *outra* noite.

3 Não *há* linguagem nem fala *onde* não se ouçam as suas vozes.

4 A sua linha se estende por toda a terra, e as suas palavras, até o fim do mundo. Neles pôs *uma* tenda para o sol,

5 O qual *é* como *um* noivo que sai dos seus aposentos, *e* se alegra como um herói, a correr o seu caminho.

6 A sua saída *é* desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até as outras extremidades deles, e nada se esconde ao seu calor.

7 A [a]lei do Senhor *é* perfeita, e [b]refrigera a alma; o [c]testemunho do Senhor *é* fiel, e dá sabedoria aos [d]simples.

8 Os preceitos do Senhor *são* retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor *é* puro, e alumia os olhos.

9 O temor do Senhor é limpo, e permanence eternamente; os juízos do Senhor *são* verdadeiros e todos igualmente justos.

10 Mais desejáveis *são* do que o ouro, sim, do que muito ouro fino, e mais doces do que o mel e o destilar dos favos.

11 Também por eles é admoestado o teu servo; *e* em os [a]guardar *há* grande recompensa.

12 Quem pode entender os *seus* erros? [a]Purifica-me tu dos *que me são* [b]ocultos.

13 Também [a]da soberba guarda o teu servo, para que não se assenhoreiem de mim; então serei íntegro, e ficarei limpo de grande transgressão.

14 Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a [a]meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, Rocha minha e Redentor meu!

SALMO 20

Davi ora pedindo que o Senhor ouça nos momentos de provação — O Senhor salva Seu ungido.

Salmo de Davi para o músico-mor.

O Senhor te ouça no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te proteja.

2 Envie-te socorro desde o seu

50*a* D&C 109:80.
GEE Unção, Ungir.
19 1*a* GEE Céu.
b GEE Glória.
c GEE Criação, Criar.
7*a* GEE Lei.
b GEE Conversão, Converter.
c GEE Testemunho.
d D&C 133:57–58.
11*a* Mos. 2:22; D&C 14:7.
GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
12*a* GEE Pureza, Puro.
b Salm. 90:8; D&C 1:3.
13*a* TJS Salm. 19:13 (. . .) *atos* (. . .)
14*a* GEE Ponderar.

[a]santuário, e te sustenha desde Sião.

3 Lembre-se de todas as tuas ofertas, e aceite os teus holocaustos. (Selá.)

4 Conceda-te conforme o teu coração, e cumpra todo o teu conselho.

5 Nós nos alegraremos pela tua salvação, e em nome do nosso Deus levantaremos pendões; cumpra o SENHOR todas as tuas petições.

6 Agora sei que o SENHOR salva o seu [a]ungido; ele o ouvirá desde o seu santo céu, com a força salvadora da sua *mão* direita.

7 Uns [a]*confiam* em carros, e outros, em cavalos, mas nós faremos menção do nome do SENHOR nosso Deus.

8 Uns encurvam-se e caem, mas nós nos levantamos e estamos de pé.

9 Salva-*nos,* SENHOR, ouça-nos o Rei quando clamarmos.

SALMO 21

Salmo messiânico de Davi — Ele descreve a glória do grande Rei — O Rei triunfará sobre todos os Seus inimigos — Os desígnios malignos deles fracassarão.

Salmo de Davi para o músico-mor.

O REI se alegra em tua força, ó SENHOR, e na tua salvação grandemente se regozija!

2 Cumpriste-lhe o [a]desejo do seu coração, e não negaste as súplicas dos seus lábios. (Selá.)

3 Pois vais ao seu encontro com bênçãos de bondade; pões na sua cabeça *uma* coroa de ouro fino.

4 Vida te pediu, *e lha* deste, *sim,* longos dias para sempre e eternamente.

5 Grande *é* a sua [a]glória pela tua salvação; glória e majestade puseste sobre ele.

6 Pois o abençoaste para sempre; tu o enches de alegria com a tua face.

7 Porque o rei confia no SENHOR, e pela misericórdia do Altíssimo nunca vacilará.

8 A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua *mão* direita alcançará aqueles que te odeiam.

9 Tu os farás como *uma* [a]fornalha de fogo ardente no tempo da tua ira; o SENHOR os devorará na sua indignação, e o fogo os consumirá.

10 Seu fruto destruirás da terra, e a sua semente, dentre os filhos dos homens.

11 Porque intentaram o mal contra ti; maquinaram *um* ardil, *mas* não prevalecerão.

12 Portanto, tu lhes farás voltar as costas, *e* com tuas *flechas postas nas* cordas lhes apontarás ao rosto.

13 Exalta-te, SENHOR, na tua força; *então* cantaremos e louvaremos o teu poder.

20 2*a* Al. 15:17.
6*a* D&C 109:80. GEE Unção, Ungir.
7*a* Isa. 31:1.
21 2*a* Hel. 10:5.
5*a* GEE Glória.
9*a* Mal. 4:1.

SALMO 22

Salmo messiânico de Davi — Ele prediz acontecimentos da vida do Messias — O Messias diz: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? — Eles transpassarão Suas mãos e pés — Ele ainda há de governar entre todas as nações.

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Aijelete Hashahar.

[a]DEUS meu, Deus meu, por que me desamparaste? *Por que* te afastas do meu auxílio *e* [b]das palavras do meu bramido?

2 Deus meu, eu clamo de dia, e tu não me ouves; de noite, e não tenho sossego.

3 Porém tu *és* Santo, *tu* que habitas *entre* os louvores de Israel.

4 Em ti [a]confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste.

5 A ti clamaram, e escaparam; em ti confiaram, e não foram envergonhados.

6 Mas eu *sou* verme, e não homem, opróbrio dos homens e [a]desprezado do povo.

7 Todos os que veem [a]zombam de mim, arreganham os lábios e meneiam a cabeça, *dizendo:*

8 [a]Confiou no SENHOR, que o livre; livre-o, pois nele tem prazer.

9 Mas tu *és* o que me tiraste do ventre; fizeste-me confiar, *estando* aos seios de minha mãe.

10 Sobre ti fui lançado desde a madre; tu *és* o meu Deus desde o ventre de minha mãe.

11 Não te afastes de mim, pois a angústia *está* perto, e não *há* quem ajude.

12 Muitos touros me cercaram; fortes *touros* de Basã me rodearam.

13 Abriram contra mim a sua boca, *como* um leão que despedaça e que ruge.

14 Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.

15 A minha força se secou como um caco, e a língua se me pega ao palato, e me puseste no pó da morte.

16 Pois me rodearam cães; a congregação de malfeitores me cercou; [a]transpassaram-me as mãos e os pés.

17 Poderia contar todos os meus ossos; eles veem *e* me contemplam.

18 Repartem entre si as minhas [a]vestes, e lançam sortes sobre a minha túnica.

19 Mas tu, SENHOR, não te afastes de mim; força minha, apressa-te em socorrer-me.

20 Livra a minha *alma* da espada, *e* a minha vida, da força do cão.

21 Salva-me da boca do leão, sim, ouviste-me, desde os chifres dos touros selvagens.

22 Então declararei o teu nome

---

22 1*a* Mt. 27:46.
b IE meu clamor de angústia.
4*a* GEE Confiança, Confiar.
6*a* Lc. 22:63–65; Mos. 14:3–6.
7*a* Lc. 23:35.
8*a* Mt. 27:43.
16*a* GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
18*a* Jo. 19:23–24.

aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.

23 Vós, que temeis ao SENHOR, louvai-o; todos vós, semente de Jacó, glorificai-o; e temei-o todos vós, semente de Israel.

24 Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem escondeu dele o seu rosto; antes, quando ele clamou, o ouviu.

25 O meu louvor *virá* de ti na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem.

26 Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao SENHOR os que o buscam; o vosso coração viverá eternamente.

27 Todos os limites da terra se lembrarão, e se converterão ao SENHOR, e todas as gerações das nações adorarão perante a tua face.

28 Porque o [a]reino *é* do SENHOR, e ele [b]domina entre as nações.

29 Todos *os que* na terra *são* prósperos comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele, e ninguém poderá reter viva a sua [a]alma.

30 Uma semente o servirá; será contada ao Senhor de geração em geração.

31 Chegarão e [a]anunciarão a sua justiça ao povo que nascer, porquanto ele *o* fez.

SALMO 23

Davi proclama: O Senhor é o meu pastor.

Salmo de Davi.

O SENHOR *é* o meu [a]pastor, nada me [b]faltará.

2 Deitar-me faz em verdes pastos; guia-me mansamente a águas tranquilas.

3 Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por causa do seu [a]nome.

4 Ainda que eu andasse pelo [a]vale da sombra da [b]morte, não temeria [c]mal algum, porque [d]tu *estás* comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

5 Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; [a]unges a minha cabeça com óleo; o meu cálice transborda.

6 Certamente que a bondade e a [a]misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do SENHOR para sempre.

SALMO 24

Davi testifica: Do Senhor é a Terra e a sua plenitude, o que é limpo de mãos e puro de coração subirá ao monte do Senhor, e o Senhor dos Exércitos é o Rei da Glória.

28*a* 1 Crôn. 29:11. GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
b GEE Governo.
29*a* GEE Redenção, Redimido, Redimir.
31*a* GEE Pregar.

23 1*a* GEE Bom Pastor.
b Mt. 6:8; Filip. 4:19.
3*a* 1 Sam. 12:22; 1 Jo. 2:12.
4*a* Salm. 138:7; D&C 127:2.
b GEE Morte Física.
c GEE Iniquidade, Iníquo.
d GEE Andar, Andar com Deus.
5*a* GEE Unção, Ungir.
6*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.

Salmo de Davi.

Do Senhor *é* a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.

2 Porque ele a fundou sobre os mares, e a firmou sobre os rios.

3 Quem [a]subirá ao monte do Senhor, ou quem estará no seu [b]lugar santo?

4 Aquele que é [a]limpo de mãos e [b]puro de [c]coração, que não entrega a sua alma à [d]vaidade, nem [e]jura [f]enganosamente.

5 Este receberá a bênção do Senhor e a justiça do Deus da sua salvação.

6 Esta *é* a geração daqueles que buscam, daqueles que buscam a tua face, ó *Deus de* Jacó. (Selá.)

7 [a]Levantai, ó portas, a vossa cabeça; levantai-vos, ó entradas eternas, e [b]entrará o Rei da Glória.

8 Quem *é* este Rei da [a]Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra.

9 Levantai, ó portas, a vossa cabeça, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.

10 Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos, ele *é* o Rei da Glória. (Selá.)

SALMO 25

Davi roga pedindo a verdade e suplica perdão — A misericórdia e a verdade são para os que guardam os mandamentos.

Salmo de Davi.

A ti, Senhor, [a]elevo a minha alma.

2 Deus meu, em ti confio, não seja eu envergonhado, nem exultem sobre mim os meus inimigos.

3 Como, na verdade, não serão envergonhados os que esperam em ti; envergonhados serão os que procedem traiçoeiramente sem causa.

4 Faz-me saber os teus [a]caminhos, Senhor; ensina-me as tuas veredas.

5 Guia-me na tua verdade, e ensina-me, pois tu *és* o Deus da minha salvação; em ti espero todo o dia.

6 Lembra-te, Senhor, das tuas [a]misericórdias e das tuas benignidades, porque *são* desde a eternidade.

7 Não te lembres dos [a]pecados da minha mocidade, nem das minhas transgressões, *mas* segundo a tua [b]misericórdia, lembra-te de mim, por tua bondade, ó Senhor.

8 Bom e reto *é o* Senhor, pelo que ensinará o caminho aos pecadores.

9 Guiará os mansos em justiça, e aos mansos ensinará o seu caminho.

24 3*a* 1 Né. 15:33–36.
b GEE Templo, A Casa do Senhor.
4*a* GEE Limpo e Imundo.
b GEE Pureza, Puro.
c GEE Coração.
d GEE Vaidade, Vão.
e GEE Blasfemar, Blasfêmia.
f GEE Enganar, Engano, Fraude.
7*a* TJS Salm. 24:7–10 (Apêndice).
b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
8*a* GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.
25 1*a* GEE Oração.
4*a* Jo. 14:6; D&C 79:2. GEE Caminho.
6*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
7*a* D&C 58:42.
b Salm. 51:1.

10 Todas as veredas do SENHOR *são* misericórdia e verdade para aqueles que guardam o seu convênio e os seus testemunhos.

11 Por causa do teu nome, SENHOR, perdoa a minha iniquidade, pois *é* grande.

12 Qual *é* o homem que teme ao SENHOR? Ele o ensinará no caminho *que* deve escolher.

13 A sua alma repousará no bem, e a sua semente [a]herdará a terra.

14 O segredo do SENHOR *é* para aqueles que o [a]temem, e ele lhes mostrará o seu convênio.

15 Os meus [a]olhos *estão* continuamente no SENHOR, pois ele tirará os meus pés da [b]rede.

16 Olha para mim, e tem piedade de mim, porque *estou* solitário e aflito.

17 As angústias do meu coração se multiplicaram; tira-me dos meus apertos.

18 Olha para a minha aflição e para a minha [a]dor, e perdoa todos os meus pecados.

19 Olha para os meus inimigos, pois se vão multiplicando e me odeiam com ódio cruel.

20 Guarda a minha alma, e livra-me; não seja eu envergonhado, porquanto confio em ti.

21 Guardem-me a integridade e a retidão, porquanto espero em ti.

22 [a]Redime Israel, ó Deus, de todas as suas angústias.

SALMO 26

Davi diz que se conduziu com integridade e obediência — Ele ama a casa do Senhor.

Salmo de Davi.

JULGA-ME, SENHOR, pois tenho andado em minha [a]integridade; tenho confiado também no SENHOR; não vacilarei.

2 Examina-me, SENHOR, e [a]põe-me à prova; esquadrinha a minha mente e o meu coração.

3 Porque a tua benignidade *está* diante dos meus olhos; e tenho andado na tua verdade.

4 Não me tenho assentado com homens vãos, nem converso com os [a]*homens* dissimulados.

5 Odeio a congregação de malfeitores, e não me ajunto com os ímpios.

6 [a]Lavo as minhas mãos na inocência, e assim andarei, SENHOR, ao redor do teu altar,

7 Para publicar com voz de louvor, e contar todas as tuas maravilhas.

8 SENHOR, eu amo a habitação da tua casa e o lugar onde permanece a tua [a]glória.

9 Não apanhes a minha alma com os pecadores, nem a minha vida com os homens sanguinários,

10 Em cujas mãos *há* malefício, e cuja *mão* direita *está* cheia de subornos.

11 Mas eu ando na minha

13*a* D&C 63:20; 88:26.
14*a* GEE Reverência.
15*a* D&C 88:67–68.
b OU armadilha.
18*a* Al. 7:11–13.
22*a* GEE Redenção, Redimido, Redimir.
26 1*a* GEE Integridade.
2*a* Abr. 3:25.
4*a* HEB hipócritas.
6*a* GEE Lavado, Lavamento, Lavar.
8*a* GEE Glória.

integridade; resgata-me e tem piedade de mim.

12 O meu pé está posto em caminho plano; nas congregações louvarei ao SENHOR.

SALMO 27

Davi declara: O Senhor é a minha luz e a minha salvação — Ele deseja morar na casa do Senhor para sempre — Ele aconselha: Espera no Senhor e sê corajoso.

Salmo de Davi.

O SENHOR *é* a minha [a]luz e a minha [b]salvação; a quem [c]temerei? O SENHOR *é* a [d]força da minha vida; de quem me recearei?

2 Quando os malvados, meus adversários e meus inimigos, se chegaram contra mim, para comerem as minhas carnes, tropeçaram e caíram.

3 Ainda que um exército me cercasse, o meu coração não temeria; ainda que a guerra se levantasse contra mim, nisso confiarei.

4 Uma *coisa* pedi ao SENHOR, e a buscarei: que possa [a]morar na casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do SENHOR, e [b]inquirir no seu templo.

5 Porque no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo me esconderá; pôr-me-á sobre uma rocha.

6 Também agora a minha cabeça será exaltada sobre os meus inimigos *que estão* em redor de mim; portanto, oferecerei sacrifício de júbilo no seu tabernáculo; cantarei, sim, cantarei louvores ao SENHOR.

7 Ouve, SENHOR, a minha voz *quando* clamo; tem também piedade de mim, e responde-me.

8 Quando *tu disseste:* [a]Buscai o meu rosto; o meu coração disse a ti: O teu rosto, SENHOR, buscarei.

9 Não escondas de mim a tua face, não rejeites o teu servo com ira; tu foste a minha ajuda, não me deixes nem me desampares, ó Deus da minha salvação.

10 Porque, quando meu pai e minha mãe me desampararem, o SENHOR me recolherá.

11 Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e [a]guia-me pela vereda reta, por causa dos meus inimigos.

12 Não me entregues à vontade dos meus adversários; pois se levantaram contra mim [a]falsas testemunhas, e os que respiram crueldade.

13 *Pereceria eu, sem dúvida,* se não cresse que veria a bondade do SENHOR na terra dos viventes.

14 [a]Espera no SENHOR, sê [b]corajoso, e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no SENHOR.

27 1*a* GEE Luz, Luz de Cristo.
b GEE Salvação; Salvador.
c GEE Temor — Temor de Deus.
d Al. 26:12.
4*a* Mórm. 7:7.
b OU contemplar.
8*a* D&C 93:1; 101:38.
11*a* GEE Inspiração, Inspirar.
12*a* Hel. 7:21.
14*a* D&C 98:2–3; 133:45. GEE Paciência.
b GEE Coragem, Corajoso.

SALMO 28

Davi roga ao Senhor que ouça sua voz e atenda a sua súplica — Davi ora, dizendo: Salva o Teu povo e abençoa a Tua herança.

Salmo de Davi.

A TI clamarei, ó SENHOR, Rocha minha; não emudeças para comigo; não seja que, *se* te calares para comigo, fique eu semelhante aos que descem ao [a]abismo.

2 Ouve a voz das minhas súplicas, quando a ti clamar, quando levantar as minhas mãos para o teu santo [a]oráculo.

3 Não me arremesses com os ímpios e com os que praticam a iniquidade, que falam de paz ao seu próximo, mas *têm* o mal no seu coração.

4 Dá-lhes segundo as suas [a]obras e segundo a maldade dos seus atos; dá-lhes conforme a obra das suas mãos; retribui-lhes a sua recompensa.

5 Porquanto não atentam para as obras do SENHOR, nem para a obra das suas mãos, pelo que ele os derrubará e não os reedificará.

6 Bendito *seja* o SENHOR, porque ouviu a voz das minhas súplicas.

7 O SENHOR *é* a minha força e o meu escudo; nele [a]confiou o meu coração, e fui socorrido, pelo que o meu coração salta de prazer, e com o meu canto o louvarei.

8 O SENHOR *é* a força *do seu povo;* também *é* a força salvadora do seu ungido.

9 Salva o teu povo, e abençoa a tua herança; e apascenta-os, e exalta-os para sempre.

SALMO 29

Davi aconselha: Adorai ao Senhor na beleza da santidade — Davi descreve a majestade e o poder da voz do Senhor.

Salmo de Davi.

DAI ao SENHOR, ó filhos dos poderosos, dai ao SENHOR glória e força.

2 Dai ao SENHOR a glória *devida ao* seu nome; adorai ao SENHOR na beleza da [a]santidade.

3 A voz do SENHOR *se ouve* sobre as *suas* águas; o Deus da glória troveja; o SENHOR *está* sobre as muitas águas.

4 A [a]voz do SENHOR *é* poderosa; a voz do SENHOR *é* cheia de majestade.

5 A voz do SENHOR quebra os cedros; sim, o SENHOR quebra os cedros do Líbano.

6 Ele os faz saltar como um bezerro; o Líbano e o Siriom, como filhotes de touros selvagens.

7 A voz do SENHOR [a]separa as labaredas do fogo.

8 A voz do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.

9 A voz do SENHOR faz parir as

---

28 1*a* 1 Né. 14:3. GEE Inferno.
2*a* D&C 90:3–5. GEE Chaves do Sacerdócio.
4*a* GEE Obras.
7*a* GEE Confiança, Confiar.

29 2*a* GEE Santidade.
4*a* D&C 43:25.
7*a* OU fala como.

corças, e desnuda os bosques; e no seu templo tudo exclama: Glória!

10 O SENHOR se assentou sobre o dilúvio; o SENHOR se assenta como [a]Rei, perpetuamente.

11 O SENHOR dará [a]força ao seu povo; o SENHOR abençoará o seu povo com [b]paz.

SALMO 30

Davi canta louvores e agradece ao Senhor — Davi implora misericórdia.

Salmo e canção de dedicação da casa de Davi.

EXALTAR-TE-EI, ó SENHOR, porque tu me exaltaste, e não fizeste com que meus inimigos se alegrassem sobre mim.

2 SENHOR, meu Deus, clamei a ti, e tu me saraste.

3 SENHOR, [a]fizeste subir a minha alma da sepultura; conservaste-me a vida para que não descesse ao abismo.

4 Cantai ao SENHOR, vós que sois seus santos, e celebrai a memória da sua santidade.

5 [a]Porque a sua ira *dura só* um momento; no seu favor *está* a vida; o choro pode durar uma noite, mas a [b]alegria *vem* pela manhã.

6 Eu dizia na minha prosperidade: Não vacilarei jamais.

7 Tu, SENHOR, pelo teu favor fizeste forte a minha montanha; tu encobriste o teu [a]rosto, e fiquei perturbado.

8 A ti, SENHOR, clamei, e ao SENHOR supliquei.

9 [a]Que proveito *há* no meu [b]sangue, quando desço à cova? *Porventura* te louvará o pó? Anunciará ele a tua verdade?

10 Ouve, SENHOR, e tem piedade de mim; SENHOR, sê o meu auxílio.

11 Tornaste o meu [a]pranto em dança; tiraste o meu pano de saco, e me cingiste de alegria,

12 Para que *a minha* glória a ti cante louvores, e não se cale; SENHOR, Deus meu, eu te louvarei para sempre.

SALMO 31

Davi confia no Senhor e regozija-se com Sua misericórdia — Falando como o Messias, ele diz: Nas Tuas mãos encomendo o meu espírito — Ele aconselha: Amai ao Senhor, vós todos que sois Seus santos, porque o Senhor guarda os fiéis.

Salmo de Davi para o músico-mor.

EM ti, SENHOR, confio; nunca me deixes [a]envergonhado; livra-me pela tua justiça.

---

10 *a* GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.
11 *a* 1 Né. 17:3; Mos. 24:15; Al. 2:28.
b GEE Paz.
30 3 *a* At. 2:29–32; D&C 132:39.
5 *a* TJS Salm. 30:5 Pois a sua ira *se acende contra os iníquos; eles se arrependem, e ela é desviada num* momento, *e eles estão* no seu favor, *e ele lhes dá* a vida; *portanto,* o choro pode (. . .)
b GEE Alegria.
7 *a* D&C 84:21–24.
9 *a* TJS Salm. 30:9 *Quando eu descer à cova,* o meu sangue *retornará ao pó. Eu te louvarei; a minha alma anunciará* a tua verdade; *pois que proveito tenho eu se não o fizer?*
b IE morte.
11 *a* Jer. 31:11–13.
31 1 *a* Rom. 1:16; 2 Né. 6:13.

2 Inclina para mim os teus ouvidos; livra-me depressa; sê a minha firme rocha, uma casa fortíssima que me salve.

3 Porque tu *és* a minha rocha e a minha fortaleza; pelo que, por causa do teu [a]nome, guia-me e encaminha-me.

4 Tira-me da rede que para mim esconderam, pois tu *és* a minha força.

5 Nas tuas mãos encomendo o meu [a]espírito; tu me redimiste, SENHOR Deus da verdade.

6 Odeio aqueles que se entregam a vaidades enganosas; eu, porém, confio no SENHOR.

7 Eu me alegrarei e regozijarei na tua benignidade, pois consideraste a minha aflição; conheceste a minha alma nas angústias.

8 E não me entregaste nas mãos do inimigo; puseste os meus pés num lugar espaçoso.

9 Tem misericórdia de mim, ó SENHOR, porque estou angustiado; consumidos estão de tristeza os meus olhos, a minha alma, e o meu [a]ventre.

10 Porque a minha vida está gasta de tristeza, e os meus anos, de suspiros; a minha força descai por causa da minha iniquidade, e os meus ossos se consomem.

11 Fui [a]opróbrio entre todos os meus inimigos, até entre os meus vizinhos, e horror para os meus conhecidos; os que me viam na rua fugiam de mim.

12 Estou esquecido no coração deles, como um morto; sou como um vaso quebrado.

13 Pois ouvi a [a]murmuração de muitos, temor *havia* ao redor; enquanto conspiravam contra mim, intentaram tirar-me a vida.

14 Mas eu [a]confiei em ti, SENHOR, e disse: Tu *és* o meu Deus.

15 Os meus tempos *estão* nas tuas mãos; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem.

16 Faze [a]resplandecer o teu rosto sobre o teu servo; salva-me por tuas misericórdias.

17 Não me deixes envergonhado, SENHOR, porque te invoquei; deixa [a]envergonhados os ímpios, *e* emudeçam na sepultura.

18 Emudeçam os lábios [a]mentirosos que falam coisas más com soberba e desprezo contra o justo.

19 *Oh,* quão grande *é* a tua [a]bondade, que guardaste para os que te temem, *a qual* reservaste para aqueles que em ti confiam na presença dos filhos dos homens!

20 Tu os esconderás, no recôndito da tua presença, dos desaforos dos homens; encobri-los-ás da [a]contenda das línguas em um pavilhão.

21 Bendito *seja* o SENHOR, pois fez maravilhosa a sua misericórdia para comigo em cidade segura.

22 Pois eu dizia na minha pressa: Estou cortado de diante dos teus

3*a* 3 Né. 12:10–12.
5*a* Lc. 23:46.
9*a* OU corpo.
11*a* Lc. 6:22; 2 Né. 8:7.
13*a* GEE Maledicência.
14*a* GEE Fé.
16*a* GEE Semblante.
17*a* Jacó 6:8–9.
18*a* GEE Mentir, Mentiroso.
19*a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
20*a* GEE Contenção, Contenda; Mexerico.

olhos; não obstante, tu ouviste a voz das minhas súplicas, quando eu a ti clamei.

23 [a]Amai ao Senhor, vós todos que sois seus santos, *porque* o Senhor [b]guarda os [c]fiéis e [d]retribui abundantemente ao que usa de soberba.

24 Sede [a]corajosos, e ele fortalecerá o vosso coração, vós todos que esperais no Senhor.

SALMO 32

Davi declara: Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade — Davi reconhece seu pecado — Ele recomenda que os justos se alegrem no Senhor e se regozijem.

Masquil de Davi.

[a]Bem-aventurado *aquele cuja* [b]transgressão *é* [c]perdoada, *e cujo* pecado *é* coberto.

2 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade, e em cujo espírito não *há* [a]engano.

3 Quando eu guardei silêncio, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia.

4 Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu [a]humor se tornou em sequidão de estio. (Selá.)

5 Confessei-te o meu pecado, e a minha maldade não encobri. Dizia eu: [a]Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu pecado. (Selá.)

6 Portanto, todo aquele que é [a]santo orará a ti, em tempo de te poder achar; até no transbordar de muitas águas, *estas* não chegarão até ele.

7 Tu *és* o lugar em que me escondo; tu me preservas da angústia; tu me cinges de alegres cantos de livramento. (Selá.)

8 Instruir-te-ei, e [a]ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os meus olhos.

9 Não sejais como o cavalo, *nem* como a mula, *que* não têm entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio, para que não se cheguem a ti.

10 O ímpio tem muitas [a]dores, mas aquele que confia no Senhor, a misericórdia o cercará.

11 Alegrai-vos no Senhor, e regozijai-vos, vós os justos; e cantai alegremente, todos *vós que sois* retos de coração.

23*a* GEE Amor.
b D&C 61:10; Mois. 7:61.
c Mos. 2:41.
d Al. 9:28.
24*a* GEE Coragem, Corajoso.
32 1*a* TJS Salm. 32:1 Bem-aventurados *são aqueles* cujas *transgressões são* perdoadas, *e que não têm pecados para serem* cobertos. Rom. 4:7–8.
b GEE Pecado.
c GEE Perdoar; Remissão de Pecados.
2*a* GEE Dolo.
4*a* IE a minha força secou como.
5*a* GEE Confessar, Confissão.
6*a* GEE Santo (adjetivo).
8*a* GEE Inspiração, Inspirar.
10*a* Al. 41:10; D&C 1:3; 19:15–19.

SALMO 33

Regozijai-vos no Senhor — Cantai-Lhe um cântico novo — Ele ama a justiça e o juízo — Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor.

Regozijai-vos no Senhor, vós, justos, *pois* aos retos convém o [a]louvor.

2 [a]Louvai ao Senhor com harpa, cantai a ele com saltério de dez cordas.

3 Cantai-lhe um [a]cântico novo; tocai bem, e com júbilo.

4 Porque a [a]palavra do Senhor *é* reta, e todas as suas obras *são* fiéis.

5 Ele ama a [a]justiça e o juízo; a terra está cheia da bondade do Senhor.

6 Pela [a]palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles, pelo sopro da sua boca.

7 Ele ajunta as águas do mar como num montão; põe os abismos em reservatórios.

8 Toda a terra [a]tema ao Senhor; temam-no todos os moradores do mundo.

9 Porque [a]falou, e foi *feito;* mandou, e logo apareceu.

10 O Senhor desfaz o conselho das nações, quebranta os intentos dos povos.

11 O [a]conselho do Senhor permanece para sempre; os intentos do seu coração, de geração em geração.

12 Bem-aventurada *é* a nação cujo Deus *é* o Senhor, *e* o povo *ao qual* [a]escolheu para sua herança.

13 O Senhor olha desde os céus, e vê todos os filhos dos homens.

14 Do lugar da sua habitação contempla todos os moradores da terra,

15 Aquele que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas [a]obras.

16 Não há rei que se [a]salve com a grandeza de um exército, nem o homem valente se livra pela muita força.

17 O [a]cavalo é falaz para a *segurança;* não livra *ninguém* com a sua grande força.

18 Eis que os [a]olhos do Senhor *estão* sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia,

19 Para lhes livrar a alma da morte, e para os conservar vivos na fome.

20 A nossa alma espera no Senhor; ele *é* o nosso auxílio e o nosso [a]escudo.

21 Pois nele se alegra o nosso coração, porquanto confiamos no seu santo nome.

22 Seja a tua misericórdia,

---

33 1*a* D&C 136:28–29.
2*a* GEE Música.
3*a* IE erguei também novos louvores e agradecimentos a Deus por suas sempre renovadas bênçãos.
4*a* GEE Palavra de Deus.
5*a* GEE Justo(s); Retidão.
6*a* Ver TJS Jo. 1:1–16 (Apêndice). GEE Criação, Criar.
8*a* GEE Temor — Temor de Deus.
9*a* Hel. 12:8–15; D&C 38:3.
11*a* GEE Aconselhar, Conselho.
12*a* GEE Escolher, Escolhido (verbo).
15*a* GEE Obras.
16*a* 2 Né. 4:34.
17*a* Isa. 31:1, 3.
18*a* D&C 38:7–8.
20*a* D&C 35:13–14.

SENHOR, sobre nós, como em ti [a]esperamos.

SALMO 34

Davi louva ao Senhor em todo o tempo — Ele aconselha: Guarda a tua língua do mal; faze o bem e procura a paz — Ele diz que nenhum dos ossos do Messias será quebrado.

Salmo de Davi, quando mudou a sua conduta perante [a]Abimeleque, e este o expulsou, e ele se foi.

[a]LOUVAREI ao SENHOR em todo o tempo; o seu louvor *estará* continuamente na minha boca.

2 A minha alma se gloriará no SENHOR; os mansos *o* ouvirão e se alegrarão.

3 Engrandecei ao SENHOR comigo, e juntos exaltemos o seu nome.

4 [a]Busquei ao SENHOR, e ele me respondeu; livrou-me de todos os meus temores.

5 Olharam para ele, e foram [a]iluminados; e o seu rosto não ficou envergonhado.

6 Clamou este pobre, e o SENHOR *o* ouviu, e o salvou de todas as suas angústias.

7 O [a]anjo do SENHOR acampa ao redor dos que o temem, e os livra.

8 [a]Provai, e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado o homem que nele confia.

9 Temei ao SENHOR, *vós,* os seus santos, pois nada falta aos que o temem.

10 Os filhos dos leões passam necessidade e sofrem fome, mas aqueles que temem ao SENHOR não têm falta de *coisa* alguma.

11 Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do SENHOR.

12 Quem *é* o homem que [a]deseja a vida, que quer *muitos* dias para ver o bem?

13 Guarda a tua [a]língua do mal, e os teus lábios de falarem [b]enganosamente.

14 Aparta-te do mal, e faze o bem; procura a [a]paz, e segue-a.

15 Os olhos do SENHOR *estão* sobre os justos, e os seus ouvidos *atentos* ao seu clamor.

16 A face do SENHOR *está* contra os que fazem o mal, para desarraigar da terra a memória deles.

17 *Os justos* clamam, e o SENHOR os ouve, e os [a]livra de todas as suas angústias.

18 Perto *está* o SENHOR dos que têm o coração quebrantado, e [a]salva os [b]contritos de espírito.

19 Muitas *são* as [a]aflições do justo, mas o SENHOR o livra de todas.

20 Ele lhe preserva todos os seus

22*a* GEE Esperança.
34 *a* IE chamado de Aquis em 1 Sam. 21:11–15.
1*a* Mos. 2:21.
4*a* GEE Oração.
5*a* GEE Luz, Luz de Cristo.
7*a* GEE Anjos.
8*a* Mos. 4:11; Al. 36:24–26.
12*a* 1 Ped. 3:10–12.
13*a* GEE Maledicência; Profanidade.
b GEE Dolo.
14*a* GEE Paz.
17*a* Al. 36:27. GEE Libertador.
18*a* GEE Salvação.
b HEB moídos em espírito. GEE Coração Quebrantado; Mansidão, Manso, Mansuetude.
19*a* 2 Tim. 3:12. GEE Adversidade.

ossos; nem sequer um deles se [a]quebra.

21 A maldade matará o ímpio, e os que odeiam o justo serão desolados.

22 O SENHOR resgata a alma dos seus servos, e nenhum dos que nele confiam será desolado.

SALMO 35

Davi se queixa de seus inimigos e de seus maus-tratos — Ele pede ao Senhor que o julgue de acordo com sua retidão.

Salmo de Davi.

[a]CONTENDE, SENHOR, com aqueles que contendem comigo; [b]peleja contra os que pelejam contra mim.

2 Pega do escudo e do broquel, e levanta-te em minha ajuda.

3 Empunha a lança e obstrui *o caminho* aos que me perseguem; dize à minha alma: Eu *sou* a tua salvação.

4 Sejam envergonhados e humilhados os que buscam a minha vida; voltem atrás e envergonhem-se os que contra mim intentam o mal.

5 Sejam como *palha* perante o vento, e o anjo do SENHOR os faça fugir.

6 Seja o seu caminho tenebroso e escorregadio, e o anjo do SENHOR os persiga.

7 Porque sem causa encobriram de mim a sua rede numa cova, *a qual* sem razão cavaram para a minha alma.

8 Sobrevenha-lhe destruição sem o saber, e prenda-o a rede que ocultou; caia ele nessa mesma destruição.

9 E a minha alma se [a]alegrará no SENHOR, alegrar-se-á na sua [b]salvação.

10 Todos os meus ossos dirão: SENHOR, quem *é* como tu, que livras o [a]pobre daquele que é mais forte do que ele, sim, o pobre e o necessitado daquele que o rouba?

11 [a]Falsas testemunhas se levantaram; depuseram contra mim *coisas* que eu não sabia.

12 Retribuíram-me o mal pelo bem, despojando a minha alma.

13 Mas, quanto a mim, quando estavam enfermos, a minha roupa *era* de pano de saco; humilhava a minha alma com o [a]jejum, e a minha oração voltava para o meu seio.

14 Portava-me como *se ele fora* meu [a]irmão ou amigo; eu andava lamentando e muito encurvado, como quem chora *por sua* mãe.

15 Mas eles com a minha adversidade se alegravam, e se congregavam; os abjetos se congregavam contra mim, e eu não o sabia; dilaceravam-me, e não cessavam.

16 Como hipócritas [a]zombadores nas festas, rangiam os dentes contra mim.

17 Senhor, até quando verás isso? Resgata a minha alma das suas

---

20*a* Jo. 19:31–36.
35 1*a* D&C 121:1–6.
b D&C 105:14.
9*a* GEE Alegria.
b GEE Salvação.
10*a* D&C 56:18–19.
11*a* GEE Mentir, Mentiroso.
13*a* GEE Jejuar, Jejum.
14*a* GEE Irmã(s), Irmão(s).
16*a* Al. 5:30–31.

assolações, e a minha vida dos leões.

18 Louvar-te-ei na grande congregação; entre muitíssimo povo te celebrarei.

19 Não se alegrem de mim sem razão os meus inimigos, *nem* pisquem os olhos aqueles que me [a]odeiam sem causa.

20 Pois não falam de paz, antes intentam [a]enganar os pacíficos da terra.

21 Escancaram a boca contra mim, *e* dizem: Ah! Ah! Os nossos olhos *o* viram.

22 Tu, Senhor, *o* viste, não te cales; Senhor, não te afastes de mim;

23 Desperta e acorda para o meu julgamento, para a minha causa, Deus meu, e Senhor meu.

24 Julga-me segundo a tua justiça, Senhor Deus meu, e não deixes que se alegrem de mim.

25 Não digam em seu coração: Ah, *o desejo da* nossa alma! não digam: Nós o devoramos.

26 Envergonhem-se e sejam humilhados juntamente os que se alegram com o meu mal; vistam-se de vergonha e de desonra os que *se* engrandecem contra mim.

27 Cantem e alegrem-se os que amam a minha justiça, e digam continuamente: O Senhor seja engrandecido, o qual ama a prosperidade do seu servo.

28 E assim a minha língua falará da tua justiça *e* do teu louvor todo o dia.

SALMO 36

Davi louva ao Senhor por Sua misericórdia, Sua retidão e Sua benignidade — O manancial da vida está no Senhor.

Salmo de Davi, servo do Senhor; para o músico-mor.

A transgressão do ímpio diz no íntimo do seu coração: Não há [a]temor de Deus perante os seus olhos.

2 Porque a seus olhos se lisonjeia, até que se descubra ser detestável a sua iniquidade.

3 As palavras da sua boca *são* maldade e engano; deixou de entender *e* de fazer o bem.

4 Intenta a maldade na sua cama; põe-se no caminho *que* não *é* bom; não odeia o mal.

5 A tua [a]misericórdia, Senhor, *está* nos céus, e a tua fidelidade *chega* até as mais *excelsas* nuvens.

6 A tua justiça *é* como as grandes montanhas; os teus juízos *são um* grande abismo; Senhor, tu preservas os homens e os animais.

7 Quão preciosa *é,* ó Deus, a tua benignidade, pelo que os filhos dos homens se abrigam à sombra das tuas asas.

8 Eles se fartarão da gordura da tua casa, e os farás beber da corrente das tuas delícias,

9 Porque em ti *está* o manancial da vida; na tua luz veremos a [a]luz.

10 Estende a tua benignidade sobre os que te conhecem,

19*a* Jo. 15:25.
GEE Odiar, Ódio.
20*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.
36 1*a* GEE Temor — Temor de Deus.
5*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
9*a* GEE Luz, Luz de Cristo.

e a tua justiça sobre os retos de coração.

11 Não venha sobre mim o pé dos soberbos, e não me mova a mão dos ímpios.

12 Ali caem os que praticam a [a]iniquidade; cairão, e não se poderão levantar.

SALMO 37

Davi aconselha: Confia no Senhor e faze o bem — Descansa no Senhor e espera Nele — Deixa a ira e abandona o furor — Os mansos herdarão a Terra — O Senhor ama a justiça e não desampara os Seus santos.

Salmo de Davi.

NÃO te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade.

2 Porque cedo serão [a]ceifados como a relva, e murcharão como a erva verde.

3 Confia no SENHOR e faze o bem; habitarás na terra, e verdadeiramente serás alimentado.

4 Deleita-te também no SENHOR, e te concederá os [a]desejos do teu coração.

5 Entrega o teu [a]caminho ao SENHOR; confia nele, e ele o fará.

6 E ele [a]fará sobressair a tua justiça como a luz, e o teu juízo, como o meio-dia.

7 Descansa no SENHOR, e [a]espera nele; não te indignes por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa astutos intentos.

8 Deixa a [a]ira, e abandona o furor; não te indignes, porque isso só leva ao mal.

9 Porque os malfeitores serão [a]desarraigados; mas aqueles que esperam no SENHOR herdarão a [b]terra.

10 Mais um pouco, e o ímpio já não *existirá;* olharás para o seu lugar, e não *aparecerá.*

11 Mas os [a]mansos herdarão a terra, e se [b]deleitarão na abundância de paz.

12 O ímpio maquina contra o justo, e contra ele range os dentes.

13 O Senhor se rirá dele, pois vê que vem chegando o seu dia.

14 Os ímpios puxaram da espada e entesaram o arco, para derrubarem o pobre e necessitado, *e* para matarem os de reta conduta.

15 *Porém* a sua espada lhes entrará no coração, e os seus arcos se quebrarão.

16 Vale mais o [a]pouco que tem o [b]justo, do que as [c]riquezas de muitos ímpios.

17 Pois os braços dos ímpios se quebrarão; mas o SENHOR sustém os justos.

18 O SENHOR conhece os dias dos retos, e a [a]herança deles permanecerá para sempre.

12*a* GEE Iniquidade, Iníquo.
37 2*a* D&C 29:9; 56:3.
4*a* Al. 29:4.
5*a* Al. 37:35–37.
6*a* Jer. 51:10.
7*a* GEE Paciência.
8*a* GEE Ira.
9*a* GEE Morte Espiritual.
b GEE Terra.
11*a* GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
b GEE Alegria.
16*a* Prov. 15:16.
b GEE Justo(s); Retidão.
c GEE Riquezas.
18*a* Al. 5:58; D&C 38:20.

19 Não serão envergonhados nos dias maus, e nos dias de fome se fartarão.

20 Mas os ímpios perecerão, e os inimigos do SENHOR *serão* como a gordura dos cordeiros; desaparecerão, e em fumaça se desfarão.

21 O ímpio [a]toma emprestado, e não paga; mas o justo se compadece, e dá.

22 Porque *aqueles que* ele abençoa herdarão a terra, e aqueles *que forem* por ele [a]amaldiçoados serão desarraigados.

23 Os passos de *um* homem *bom* são firmados pelo SENHOR, e deleita-se no seu caminho.

24 Ainda que caia, não ficará prostrado, pois o SENHOR *o* sustém *com* a sua mão.

25 Fui moço, e agora sou velho, mas nunca vi desamparado o [a]justo, nem a sua semente a mendigar o pão.

26 Compadece-se sempre, e empresta, e a sua semente *é* abençoada.

27 Aparta-te do mal e faze o bem; e terás morada para sempre.

28 Porque o SENHOR ama o [a]juízo e não desampara os seus santos; eles são preservados para sempre, mas a semente dos ímpios será desarraigada.

29 Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre.

30 A boca do justo fala a sabedoria; a sua língua fala justiça.

31 A [a]lei do seu Deus *está* em seu [b]coração; os seus passos não resvalarão.

32 O ímpio espreita o justo, e procura matá-lo.

33 O SENHOR não o deixará em suas mãos, nem o condenará quando for julgado.

34 [a]Espera no SENHOR, e guarda o seu caminho, e ele te exaltará para herdares a terra; tu *o* verás quando os ímpios forem desarraigados.

35 Vi o ímpio com grande poder espalhar-se como a árvore verde na terra natal.

36 Mas passou e já não *aparece;* procurei-o, mas não se pôde encontrar.

37 Nota o *homem* [a]íntegro, e considera o reto, porque o fim *desse* homem *é* a [b]paz.

38 Quanto aos transgressores, serão juntamente destruídos, e o futuro dos ímpios será destruído.

39 Mas a [a]salvação dos justos *vem* do SENHOR; *ele é* a sua fortaleza no tempo da angústia.

40 E o SENHOR os ajudará e os livrará; ele os livrará dos ímpios e os salvará, porquanto confiam nele.

SALMO 38

Davi se entristece por seus pecados — Eles jazem como uma enfermidade sobre ele — Ele pede ao Senhor que seja compassivo.

Salmo de Davi para lembrança.

21*a* GEE Dívida.
22*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
25*a* Mos. 2:41.
28*a* HEB justiça.
31*a* D&C 41:5. GEE Lei.
b GEE Coração.
34*a* D&C 98:1–3.
37*a* GEE Perfeito.
b GEE Paz.
39*a* GEE Salvação.

Ah, Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor!

2 Porque as tuas flechas se cravaram em mim, e a tua mão sobre mim desceu.

3 Não *há* parte sã na minha carne, por causa da tua cólera, nem há paz em meus ossos, por causa do meu pecado.

4 Pois *já* as minhas iniquidades sobrepassam a minha cabeça; como carga pesada são demais para as minhas forças.

5 As minhas chagas cheiram mal e estão corruptas, por causa da minha loucura.

6 Estou encurvado, estou muito abatido, ando lamentando todo o dia.

7 Porque os meus lombos estão cheios de ardor, e não *há* parte sã na minha carne.

8 Estou fraco e muito quebrantado; tenho [a]rugido pela inquietação do meu coração.

9 Senhor, diante de ti *está* todo o meu desejo, e o meu gemido não te é oculto.

10 O meu coração dá voltas, a minha força me falta; quanto à luz dos meus olhos, ela me deixou.

11 Os meus amados e os meus amigos ficam longe da minha chaga, e os meus parentes se põem à distância.

12 Também os que buscam a minha vida *me* armam laços, e os que procuram o meu mal falam coisas malignas, e imaginam [a]astúcias todo o dia.

13 Mas eu, como surdo, não ouvia, e *era* como mudo *que* não abre a boca.

14 Assim, eu sou como homem que não ouve, e em cuja boca não *há* reprovação.

15 Porque em ti, Senhor, espero; tu, Senhor meu Deus, me ouvirás.

16 Porque dizia eu: *Ouve-me,* para que não se alegrem de mim; quando escorrega o meu pé, eles *se* engrandecem contra mim.

17 Porque *estou* prestes a tropeçar; a minha dor *está* constantemente perante mim.

18 Porque eu [a]declararei a minha iniquidade; [b]afligir-me-ei por causa do meu pecado.

19 Mas os meus inimigos *estão* vivos *e* são fortes, e os que sem causa me odeiam se multiplicam.

20 Os que retribuem o mal pelo bem são meus adversários, porquanto eu sigo *o que é* bom.

21 Não me desampares, Senhor meu Deus, não te afastes de mim.

22 Apressa-te em meu auxílio, Senhor, minha salvação.

SALMO 39

Davi procura controlar sua língua — O homem não passa de vaidade — Ele é um estrangeiro e peregrino na Terra.

Salmo de Davi para o músico-mor, para Jedutum.

---

38 8*a* OU gemido.
12*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.
18*a* GEE Confessar, Confissão.
b GEE Arrepender-se, Arrependimento.

DISSE: Guardarei os meus caminhos para não delinquir com a minha [a]língua; guardarei a boca com um freio, enquanto o ímpio *estiver* diante de mim.

2 Emudeci em silêncio; calei-me mesmo *acerca* do bem, e a minha dor se agravou.

3 [a]Esquentou-se-me o coração dentro de mim; enquanto eu meditava se acendeu um fogo; *então* falei com a minha língua.

4 Dá-me a conhecer, SENHOR, o meu fim, e qual é a medida dos meus dias, para que eu sinta quanto sou frágil.

5 Eis que fizeste os meus dias como *alguns* palmos; o tempo da minha *vida* é como nada diante de ti; na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é totalmente [a]vaidade. (Selá.)

6 Na verdade, todo homem anda como uma sombra; na verdade, em vão se inquietam; amontoam *riquezas*, e não sabem quem as levará.

7 Agora, pois, Senhor, que espero eu? A minha esperança *está* em ti.

8 [a]Livra-me de todas as minhas [b]transgressões; não me faças o opróbrio dos tolos.

9 Emudeci; não abro a minha boca, porquanto tu *o* fizeste.

10 Tira de sobre mim o teu flagelo; estou desfalecido pelo golpe da tua mão.

11 *Quando* castigas o homem, por causa da iniquidade, com repreensões, fazes com que a sua beleza se consuma como a traça; na verdade, todo o homem *é* vaidade. (Selá.)

12 Ouve, SENHOR, a minha oração, e inclina os teus ouvidos ao meu clamor; não te cales perante as minhas lágrimas, porque *sou* estranho para ti *e* peregrino como todos os meus pais.

13 Poupa-me, até que tome alento, antes que me vá, e deixe de existir.

SALMO 40

Salmo messiânico de Davi — O Messias virá e pregará retidão — Ele declarará salvação — Os justos dirão: Magnificado seja o Senhor.

Salmo de Davi para o músico-mor.

ESPEREI pacientemente no SENHOR, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor.

2 Tirou-me de um lago horrível, de um charco de lodo, pôs os meus pés sobre uma [a]rocha, firmou os meus passos,

3 E pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos *o* verão, e temerão, e confiarão no SENHOR.

4 Bem-aventurado o homem que põe no SENHOR a sua confiança, e o que não se volta para os soberbos nem para os que se desviam para a mentira.

5 Muitas são, SENHOR meu Deus, as [a]maravilhas *que* tens operado, e os teus pensamentos para conosco;

39 1*a* Tg. 3:3–8.
3*a* Jer. 20:9.
5*a* GEE Vaidade, Vão.
8*a* GEE Libertador.
b GEE Pecado.
40 2*a* GEE Rocha.
5*a* Mórm. 9:16–20; D&C 76:114.

ninguém se iguala a ti; *se* eu *os* quisesse anunciar, e deles falar, são mais do que se podem contar.

6 Sacrifício e oferta não [a]quiseste; os meus ouvidos abriste; holocausto e expiação pelo pecado não reclamaste.

7 Então disse: Eis aqui estou; no rolo do livro *está* escrito a meu respeito.

8 Deleito-me em [a]fazer a tua vontade, *ó* Deus meu; sim, a tua lei *está* dentro do meu coração.

9 Preguei a justiça na grande congregação; eis que não retive os meus lábios, SENHOR, tu o sabes.

10 Não escondi a tua justiça dentro do meu coração; apregoei a tua fidelidade e a tua salvação; não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade.

11 Não retires de mim, SENHOR, as tuas [a]misericórdias; guardem-me continuamente a tua benignidade e a tua verdade.

12 Porque males sem número me têm rodeado; as minhas iniquidades me prenderam de modo que não posso olhar para cima; são mais numerosas do que os cabelos da minha cabeça; assim, desfalece o meu coração.

13 Digna-te, SENHOR, livrar-me; SENHOR, apressa-te em meu auxílio.

14 Sejam juntamente envergonhados e humilhados os que buscam a minha vida para destruí-la; tornem atrás e sejam humilhados os que me querem mal.

15 Desolados sejam em pago da sua [a]afronta os que me dizem: Ah! Ah!

16 Regozijem-se e alegrem-se em ti os que te buscam; digam constantemente os que amam a tua salvação: Magnificado seja o SENHOR.

17 Mas eu *sou* pobre e necessitado; contudo o Senhor cuida de mim; tu *és* o meu auxílio e o meu libertador; não te detenhas, ó meu Deus.

SALMO 41

Salmo messiânico de Davi — Bem-aventurado é aquele que atende ao pobre — Predita a traição de Judas.

Salmo de Davi para o músico-mor.

BEM-AVENTURADO *é* aquele que atende ao [a]pobre; o SENHOR o livrará no dia do mal.

2 O SENHOR o livrará, e o conservará em vida; será abençoado na terra, e tu não o entregarás à vontade de seus inimigos.

3 O SENHOR o sustentará no leito da doença; tu o restaurarás de sua cama de enfermidade.

4 Dizia eu: SENHOR, tem piedade de mim; [a]sara a minha alma, porque pequei contra ti.

5 Os meus inimigos falam mal de mim, *dizendo:* Quando morrerá ele, e perecerá o seu nome?

6 E se *algum deles* vem ver-me,

6*a* 1 Sam. 15:22; Heb. 10:5–7.
8*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
11*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
15*a* GEE Culpa.
41 1*a* GEE Pobres — Pobres de bens materiais.
4*a* GEE Curar, Curas; Perdoar.

fala coisas vãs; no seu coração amontoa a maldade; saindo para fora, *é disso que* fala.

7 Todos os que me odeiam murmuram juntamente contra mim; contra mim imaginam o mal, *dizendo:*

8 Uma doença má se lhe apegou; e *agora* que está deitado, não se levantará mais.

9 Até o meu próprio [a]amigo íntimo, em quem eu *tanto* confiava, que comia do meu pão, [b]levantou contra mim o seu calcanhar.

10 Porém tu, Senhor, tem piedade de mim, e levanta-me, para que eu lhes dê o pago.

11 Por isto conheço eu que tu me favoreces: que o meu inimigo não triunfa sobre mim.

12 Quanto a mim, tu me sustentas na minha integridade, e me puseste diante da tua face para sempre.

13 Bendito *seja* o Senhor Deus de Israel, de eternidade em eternidade. Amém e Amém.

SALMO 42

A alma dos justos tem sede de Deus — Os iníquos dizem: Onde está o teu Deus?

Masquil para o músico-mor, entre os filhos de Coré.

Assim como o cervo brama pelas correntes das águas, assim brama a minha alma por ti, ó Deus!

2 A minha alma [a]tem sede de Deus, do [b]Deus vivo; quando irei e me apresentarei ante a face de Deus?

3 As minhas lágrimas servem-me de mantimento de dia e de noite, enquanto me dizem constantemente: Onde *está* o teu Deus?

4 Quando me lembro disso, dentro de mim derramo a minha alma, pois eu havia ido com a multidão; fui com eles à casa de Deus, com voz de alegria e louvor, com a multidão que festejava.

5 Por que estás abatida, ó alma minha, e *por que* te perturbas em mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei *pela* salvação da sua face.

6 Ó meu Deus, dentro de mim a minha alma está abatida, portanto, lembro-me de ti desde a terra do Jordão, e desde os hermonitas, desde o pequeno monte.

7 *Um* abismo chama *outro* abismo, ao ruído das tuas [a]catadupas; todas as tuas ondas e as tuas vagas passaram sobre mim.

8 Contudo o Senhor mandará a sua misericórdia de dia, e de noite a sua canção estará comigo, *e* a oração ao Deus da minha vida.

9 Direi a Deus, minha rocha: Por que te esqueceste de mim? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?

10 Com ferida mortal em meus ossos me afrontam os meus adversários, quando todo o dia me dizem: Onde *está* o teu Deus?

11 Por que estás [a]abatida, ó

9*a* GEE Judas Iscariotes.
b D&C 121:16.

42 2*a* GEE Águas Vivas.
b D&C 20:17–19.

7*a* IE cataratas.
11*a* 2 Né. 4:28–31.

minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? [b]Espera em Deus, pois ainda o louvarei, *o qual é* a salvação da minha face, e o Deus meu.

SALMO 43

Os justos louvam a Deus e clamam: Envia a Tua luz e a Tua verdade.

FAZE-ME justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra uma nação ímpia; livra-me do homem [a]fraudulento e injusto.

2 Pois tu *és* o Deus da minha fortaleza; por que me rejeitas? Por que ando [a]lamentando por causa da opressão do inimigo?

3 Envia a tua luz e a tua [a]verdade, para que me guiem e me levem ao teu santo monte, e aos teus [b]tabernáculos.

4 Então irei ao altar de Deus, a Deus, *que é* a minha grande alegria, e com harpa te louvarei, ó Deus, Deus meu.

5 Por que estás abatida, ó minha alma? E *por que* te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, *o qual é* a salvação da minha face, e Deus meu.

SALMO 44

Os santos louvam ao Senhor e se gloriam em Seu nome para sempre — Eles são perseguidos, difamados e considerados como ovelhas para o matadouro.

Masquil para o músico-mor, entre os filhos de Coré.

Ó DEUS, nós ouvimos com os nossos ouvidos, e nossos pais nos contaram a obra *que* fizeste em seus dias, nos tempos da antiguidade.

2 Como expulsaste as nações com a tua mão e os plantaste, *como* afligiste os povos e os derrubaste.

3 Pois não conquistaram a terra pela sua espada, nem o seu braço os salvou, mas a tua destra e o teu braço, e a luz da tua face, porquanto te agradaste deles.

4 Tu és o meu [a]Rei, ó Deus; ordena salvação para Jacó.

5 Por ti derrubaremos os nossos inimigos; pelo teu nome pisaremos os que se levantam contra nós,

6 Pois eu não confiarei no meu arco, nem a minha espada me salvará.

7 Mas tu nos salvaste dos nossos inimigos, e envergonhaste os que nos odiavam.

8 Em Deus nos [a]gloriamos todo o dia, e louvamos o teu nome eternamente. (Selá.)

9 Mas agora tu nos rejeitaste e nos humilhaste, e não sais com os nossos exércitos.

10 Tu nos fazes retirar-nos do inimigo, e aqueles que nos odeiam *nos* saqueiam para si.

11 Tu nos entregaste como ovelhas para comer, e nos [a]espalhaste entre as nações.

12 Tu vendes por nada o teu

---

11 *b* 2 Né. 4:32–35. GEE Esperança.
43 1 *a* GEE Enganar, Engano, Fraude.
2 *a* D&C 98:9; 112:23–28.
3 *a* GEE Verdade.
b HEB tendas, habitações.
44 4 *a* Al. 5:50.
8 *a* Al. 26:10–16; D&C 76:61.
11 *a* GEE Israel — Dispersão de Israel.

povo, e não aumentas *a tua riqueza* com o seu preço.

13 Tu nos pões por opróbrio aos nossos vizinhos, por escárnio e zombaria daqueles que estão ao nosso redor.

14 Tu nos pões por provérbio entre as nações, por meneio de cabeça entre os povos.

15 A minha desonra *está* constantemente diante de mim, e a vergonha do meu rosto me cobre,

16 À voz daquele que afronta e blasfema, por causa do inimigo e do vingador.

17 Tudo isso nos sobreveio, *contudo* não nos esquecemos de ti, nem procedemos falsamente contra o teu convênio.

18 O nosso coração não voltou atrás, nem os nossos passos se desviaram das tuas veredas,

19 Ainda que nos esmagaste num lugar de chacais, e nos cobriste com a sombra da morte.

20 Se nós esquecemos o nome do nosso Deus, e estendemos as nossas mãos para *um* deus estranho,

21 *Porventura* não perceberá Deus isso? Pois ele [a]sabe os segredos do coração.

22 Sim, por causa de ti, somos [a]mortos todo o dia, somos considerados como ovelhas para o matadouro.

23 Desperta, por que dormes, Senhor? Acorda, não *nos* rejeites para sempre.

24 Por que escondes a tua face, e te esqueces da nossa miséria e da nossa opressão?

25 Pois a nossa [a]alma está abatida até o pó; o nosso ventre se apega à terra.

26 Levanta-te em nosso auxílio, e resgata-nos por causa das tuas misericórdias.

SALMO 45

Salmo messiânico — O Messias é mais formoso do que os filhos dos homens — Ele é ungido com óleo de alegria mais do que Seus companheiros — Seu nome será lembrado de geração em geração.

Masquil, cântico de amor, para o músico-mor, entre os filhos de Coré, sobre Shoshanim.

O MEU coração ferve com palavras boas, falo do que tenho feito no tocante ao Rei; a minha língua *é* a pena de um destro escritor.

2 Tu és mais formoso do que os filhos dos homens; a [a]graça se derramou em teus lábios; portanto, Deus te abençoou para sempre.

3 Cinge a tua espada à coxa, ó valente, com a tua [a]glória e a tua majestade.

4 E *neste* teu esplendor cavalga prosperamente, por causa da verdade, da mansidão *e* da [a]justiça; e a tua destra te ensinará coisas terríveis.

5 As tuas flechas *são* agudas no coração dos inimigos do rei, *e por elas* os povos caíram debaixo de ti.

21*a* GEE Onisciente.
22*a* Rom. 8:35–39; D&C 135:4.
25*a* 2 Né. 8:21–25.
45 2*a* Lc. 4:22. GEE Graça.
3*a* GEE Glória.
4*a* GEE Justo(s); Retidão.

6 [a]O teu [b]trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino *é* um cetro de equidade.

7 Tu amas a justiça e odeias a impiedade, portanto, Deus, o teu Deus, te ungiu com [a]óleo de alegria, mais do que a teus companheiros.

8 Todas as tuas vestes *cheiram* a mirra, e aloés *e* cássia, desde os palácios de marfim de onde te alegram.

9 As filhas dos reis *estavam* entre as tuas ilustres *donzelas;* à tua direita estava a rainha *ornada* de finíssimo ouro de Ofir.

10 Ouve, filha, e olha, e inclina os teus ouvidos; esquece-te do teu povo e da casa do teu pai.

11 Então o rei se afeiçoará da tua formosura, pois ele *é* teu senhor; inclina-te perante ele.

12 E a filha de Tiro *estará ali* com presentes; os ricos do povo suplicarão o teu favor.

13 A filha do rei *é* toda gloriosa dentro *do palácio;* o seu vestido *é* entretecido de ouro.

14 Levá-la-ão ao rei com vestidos bordados; as virgens que a acompanham a trarão a ti.

15 Com alegria e regozijo as trarão; elas entrarão no palácio do rei.

16 Em lugar de teus pais serão teus filhos; deles farás príncipes sobre toda a terra.

17 Farei lembrado o teu nome de geração em geração, pelo que os povos te louvarão eternamente.

SALMO 46

Deus é nosso refúgio e fortaleza — Ele habita em Sua cidade, realiza coisas maravilhosas e diz: Aquietai-vos e sabei que Eu sou Deus.

Cântico sobre Alamote, para o músico-mor entre os filhos de Coré.

Deus *é* o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia.

2 Pelo que não temeremos, ainda que se mude a terra, e ainda que se transportem os montes para o meio dos mares.

3 *Ainda que* as águas rujam *e* se perturbem, *ainda que* os montes se abalem pela sua braveza. (Selá.)

4 *Há* um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo.

5 Deus *está* no [a]meio dela, não se abalará; Deus a ajudará ao romper da manhã.

6 As nações se embraveceram; os reinos se moveram; ele levantou a sua voz e a terra se derreteu.

7 O Senhor dos Exércitos *está* conosco; o Deus de Jacó *é* o nosso refúgio. (Selá.)

8 Vinde, contemplai as obras do Senhor, que desolações tem feito na terra!

9 Ele faz cessar as [a]guerras até o fim da terra; quebra o arco e corta a lança; queima os carros no fogo.

10 Aquietai-vos, e [a]sabei que eu sou Deus; serei [b]exaltado entre as nações; serei exaltado sobre a terra.

6*a* Heb. 1:8–9.
b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
7*a* GEE Óleo; Unção, Ungir.
46 5*a* Deut. 23:14.
9*a* GEE Paz — Ausência de conflito e tumulto.
10*a* D&C 101:16.
b Isa. 2:11.

11 O Senhor dos Exércitos *está* conosco; o Deus de Jacó *é* o nosso refúgio. (Selá.)

SALMO 47

O Senhor é Rei sobre toda a Terra — Cantai louvores a Seu nome, porque Ele reina sobre todos.

Salmo para o músico-mor, entre os filhos de Coré.

Aplaudi com as mãos, todos os povos; cantai a Deus com voz de triunfo.

2 Porque o Senhor Altíssimo *é* [a]temível, e grande Rei sobre toda a terra.

3 Ele nos subjugará os povos e as nações debaixo dos nossos pés.

4 Escolherá para nós a nossa herança, a glória de Jacó, a quem amou. (Selá.)

5 Deus *subiu* com júbilo, o Senhor *subiu* ao som de trombeta.

6 Cantai louvores a Deus, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores.

7 Pois Deus *é* o Rei de toda a terra; cantai louvores com entendimento.

8 Deus reina sobre as [a]nações; Deus se [b]assenta sobre o trono da sua santidade.

9 Os príncipes do povo se ajuntam, o povo do Deus de Abraão; porque os [a]escudos da terra *são* de Deus; ele é sumamente exaltado!

SALMO 48

Sião, a cidade de Deus, a alegria de toda a Terra, será estabelecida para sempre.

Cântico e salmo para os filhos de Coré.

Grande *é* o Senhor e muito *digno* de louvor, na cidade do nosso Deus, *no* seu [a]monte santo.

2 Formosa elevação, e [a]alegria de toda a terra *é* o monte [b]Sião sobre os lados do [c]norte, a cidade do grande Rei.

3 Deus *é* conhecido nos seus palácios como um alto refúgio.

4 Porque eis que os reis se ajuntaram; eles passaram juntos.

5 Viram-*no*, e ficaram maravilhados; ficaram assombrados e se apressaram em fugir.

6 Tremor ali os tomou, e dores como de mulher de parto.

7 Tu quebras as [a]naus de Társis com um vento oriental.

8 Como *o* ouvimos, assim *o* vimos na cidade do Senhor dos Exércitos, na cidade do nosso Deus. Deus a firmará para sempre. (Selá.)

9 Lembramo-nos, ó Deus, da tua benignidade no meio do teu templo.

10 Segundo *é* o teu nome, ó Deus, assim *é* o teu louvor, até os confins da terra; a tua mão direita está cheia de justiça.

11 Alegre-se o monte Sião;

---

47 2*a* D&C 1:8–15.
8*a* GEE Gentios.
b D&C 88:13.
9*a* D&C 98:37.
48 1*a* OU templo.
Isa. 2:2–5.
2*a* GEE Alegria.
b GEE Sião.
c IE Alguns povos acreditavam que a morada de Deus ficava no "norte."
Isa. 14:12–13.
7*a* Isa. 2:16–17.

alegrem-se as filhas de Judá por *causa dos* teus juízos.

12 Rodeai Sião, e cercai-a; contai as suas torres.

13 Marcai bem os seus antemuros, considerai os seus palácios, para que o conteis à geração seguinte.

14 Porque este Deus *é* o nosso Deus para sempre; ele será nosso guia até a morte.

SALMO 49

Os homens não podem ser resgatados nem redimidos pela riqueza — Somente Deus pode redimir uma alma do sepulcro — A glória de um homem rico cessa quando ele morre.

Salmo para o músico-mor, entre os filhos de Coré.

OUVI isto, *vós* todos os povos; [a]inclinai os ouvidos, todos os moradores do mundo,

2 Tanto baixos como altos, tanto ricos como pobres.

3 A minha boca falará de sabedoria, e a meditação do meu coração *será* de entendimento.

4 Inclinarei os meus ouvidos a *uma* parábola; declararei o meu enigma na harpa.

5 Por que temerei eu nos dias maus, *quando* me cercar a iniquidade dos que me armam ciladas?

6 Aqueles que confiam nos seus [a]bens, e se gloriam na multidão das suas riquezas,

7 Nenhum deles de modo algum pode remir seu irmão, ou dar a Deus o resgate dele

8 (Pois a redenção da sua [a]alma é caríssima, e cessará para sempre);

9 Para que [a]viva para sempre, *e* não veja corrupção.

10 Porque ele vê *que* os sábios morrem, perecem igualmente tanto o tolo como o estúpido, e deixam a outros os seus bens.

11 O seu *pensamento* interior *é que* as suas casas *serão* perpétuas *e* as suas habitações de geração em geração; dão às suas terras os seus próprios nomes.

12 Todavia o homem *que está* em honra não permanece; *antes* é como os animais, *que* perecem.

13 Esse caminho deles *é* a sua loucura; contudo a sua posteridade aprova as suas palavras. (Selá.)

14 Como ovelhas são postos na sepultura; a morte se alimentará deles; e os retos terão [a]domínio sobre eles na manhã, e a sua formosura se consumirá na sepultura, a sua morada.

15 Mas Deus [a]redimirá a minha alma do poder da sepultura, pois me [b]receberá. (Selá.)

16 Não temas quando alguém se enriquece, quando a glória da sua casa se engrandece.

17 Porque, quando morrer, nada levará *consigo*, nem a sua glória o acompanhará.

18 Ainda que na sua vida ele

---

49 1*a* GEE Atender, Dar ouvidos.
6*a* GEE Riquezas.
8*a* GEE Alma — Valor das almas.
9*a* Salm. 89:48.
14*a* Mal. 4:2–3; Apoc. 2:26.
15*a* Mos. 27:24–26. GEE Redenção, Redimido, Redimir.
b GEE Vida eterna.

tenha abençoado a sua alma, e *os homens* te louvem, quando fazes bem a ti *mesmo,*

19 Ele irá para a geração de seus pais; eles nunca verão a luz.

20 O homem *que está* em honra, e não tem entendimento, é semelhante aos animais, que perecem.

SALMO 50

Asafe fala da Segunda Vinda — O Senhor aceita os sacrifícios dos justos e os libertará — Aqueles cuja conduta é justa verão a salvação de Deus.

Salmo de Asafe.

O DEUS poderoso, o SENHOR, falou e chamou a terra desde o nascimento do sol até o seu ocaso.

2 Desde [a]Sião, a perfeição da formosura, resplandeceu Deus.

3 Virá o nosso Deus, e não se calará; *um* [a]fogo se irá consumindo diante dele, e haverá grande tormenta ao redor dele.

4 Chamará os [a]céus lá do alto, e a terra, para [b]julgar o seu povo.

5 Ajuntai-me os meus [a]santos, aqueles que fizeram comigo *um* [b]convênio com [c]sacrifício.

6 E os céus anunciarão a sua [a]justiça, pois Deus mesmo é o [b]Juiz. (Selá.)

7 Ouve, povo meu, e eu falarei; ó Israel, e eu testemunharei contra ti: Eu *sou* Deus, o teu Deus.

8 Não te repreenderei pelos teus sacrifícios, ou holocaustos, *que estão* continuamente perante mim.

9 Da tua casa não tirarei bezerro, *nem* bodes dos teus currais.

10 Porque meu *é* todo animal da selva, *e* o gado sobre milhares de montanhas.

11 Conheço todas as aves dos montes, e minhas *são* todas as feras do campo.

12 Se eu tivesse fome, não to diria, pois meu *é* o mundo e *toda* a sua plenitude.

13 Comerei eu carne de touros? Ou beberei sangue de bodes?

14 Oferece a Deus [a]sacrifício de louvor, e paga ao Altíssimo os teus [b]votos.

15 E invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.

16 Mas ao ímpio diz Deus: [a]Que fazes tu em recitar os meus estatutos, e em tomar o meu convênio na tua boca?

17 Visto que odeias a correção, e lanças as minhas palavras para detrás de ti.

18 Quando vês o ladrão, consentes com ele, e *tens* a tua parte com adúlteros.

19 Soltas a tua boca para o mal, e a tua língua trama o [a]engano.

20 Assentas-te a falar contra teu irmão; [a]falas mal contra o filho de tua mãe.

50 2*a* GEE Sião.
3*a* GEE Mundo — Fim do mundo.
4*a* GEE Céu.
b GEE Juízo Final.
5*a* GEE Santo (substantivo).
b GEE Convênio.
c GEE Sacrifício.
6*a* GEE Justo(s); Retidão.
b GEE Julgar.
14*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
b Ecles. 5:4; D&C 108:2–3.
16*a* OU Que autoridade tens.
19*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.
20*a* D&C 109:29–30. GEE Maledicência.

21 Estas *coisas* tens feito, e eu me calei; pensavas que eu era *tal* como tu; *mas* eu te arguirei, [a]e *as* porei em ordem diante dos teus olhos.

22 Ouvi, pois, isso, vós que vos [a]esqueceis de Deus, para que não *vos* faça em pedaços, sem haver quem *vos* livre.

23 Aquele que oferece o sacrifício de louvor me glorificará; e àquele que *bem* ordena o *seu* caminho eu mostrarei a salvação de Deus.

SALMO 51

Davi pede perdão depois de ter-se achegado a Bate-Seba — Ele roga: Cria em mim um coração puro e renova em mim um espírito reto.

Salmo de Davi para o músico-mor, quando o profeta Natã foi a ele, depois de Davi achegar-se a Bate-Seba.

TEM [a]misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas [b]transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.

2 [a]Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.

3 Porque eu [a]conheço as minhas transgressões, e o meu pecado *está* sempre diante de mim.

4 Contra ti, contra ti somente [a]pequei, e fiz o que é mau à tua vista, para que sejas justificado quando falares, *e* puro quando julgares.

5 Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me [a]concebeu minha mãe.

6 Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.

8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, *para que* se regozijem os ossos *que* tu quebraste.

9 Esconde a tua face dos meus pecados, e [a]apaga todas as minhas iniquidades.

10 Cria em mim, ó Deus, um coração [a]puro, e renova em mim um espírito reto.

11 Não me lances fora da tua [a]presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo.

12 Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me *com o teu* Espírito generoso.

13 *Então* ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se [a]converterão.

14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, *e* a minha língua louvará altamente a tua justiça.

15 Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca entoará o teu louvor.

---

21 *a* TJS Salm. 50:21 (. . .) e porei em ordem *convênios* (. . .)
22 *a* D&C 133:2.
51 1 *a* Salm. 25:7. GEE Misericórdia, Misericordioso.
b GEE Pecado.
2 *a* GEE Lavado, Lavamento, Lavar.
3 *a* GEE Confessar, Confissão.
4 *a* D&C 132:19, 38–39.
5 *a* Mois. 6:55–56.
9 *a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.
10 *a* GEE Perdoar; Pureza, Puro.
11 *a* GEE Morte Espiritual.
13 *a* GEE Conversão, Converter.

16 Pois não queres os [a]sacrifícios que eu daria; tu não te deleitas em holocaustos.

17 Os sacrifícios para Deus *são* o espírito quebrantado; a *um* quebrantado e [a]contrito coração não desprezarás, ó Deus.

18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19 Então te agradarás dos sacrifícios da justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; então se oferecerão novilhos sobre o teu altar.

SALMO 52

Davi diz que a língua iníqua intenta o mal e que os iníquos confiam nas riquezas — Os santos confiam na misericórdia de Deus para sempre.

Masquil de Davi para o músico-mor, quando Doegue, o edomita, o anunciou a Saul, e lhe disse: Davi foi à casa de Abimeleque.

Por que te glorias na maldade, ó homem poderoso? Pois a bondade de Deus *permanece* continuamente.

2 A tua [a]língua intenta o mal, como uma navalha amolada, traçando enganos.

3 Tu amas mais o mal do que o bem; *e* a mentira, mais do que o falar a retidão. (Selá.)

4 Amas todas as palavras devoradoras, ó língua fraudulenta.

5 Também Deus te destruirá para sempre, arrebatar-te-á e [a]arrancar-te-á da *tua* habitação, e desarraigar-te-á da terra dos viventes. (Selá.)

6 E os justos o verão, e temerão, e se rirão dele:

7 Eis aqui o homem *que* não pôs em Deus a sua força; antes confiou na abundância das suas riquezas, *e* se fortaleceu na sua maldade.

8 Mas eu *sou* como a [a]oliveira verde na casa de Deus; confio na misericórdia de Deus para sempre, eternamente.

9 Para sempre te louvarei, porque tu *o* fizeste, e esperarei no teu nome, porque *é* bom diante de teus santos.

SALMO 53

Davi afirma: O néscio diz que não há Deus — Ninguém há que faça o bem — O Israel coligado se regozijará.

Masquil de Davi para o músico-mor sobre Maalate.

Disse o néscio no seu coração: [a]Não há Deus. Corromperam-se, e cometeram abominável iniquidade; não há [b]ninguém que faça o bem.

2 Deus olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia *algum* que tivesse entendimento e buscasse a Deus.

3 Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram imundos; não *há* quem faça o bem, não, nem sequer um.

4 Acaso não têm conhecimento

16*a* 1 Sam. 15:22.
17*a* GEE Coração Quebrantado.

52 2*a* 2 Né. 13:8.
5*a* D&C 63:54.
8*a* Jer. 11:16.

53 1*a* 2 Né. 2:13–14; 11:7.
b Rom. 3:10–12.

os que praticam a iniquidade, os quais comem o meu povo *como se* comessem pão? Eles não invocaram a Deus.

5 Ali se acharam em grande temor, *onde* não havia temor, pois Deus espalhou os ossos daquele que te cercava; tu *os* envergonhaste, porque Deus os rejeitou.

6 Ah, se *já* de Sião viesse a salvação de Israel! Quando Deus [a]fizer voltar os cativos do seu povo, *então* se regozijará Jacó *e* se alegrará Israel.

SALMO 54

Davi roga salvação e promete servir a Deus.

Masquil de Davi para o músico-mor sobre Neginote, quando os zifeus foram e disseram a Saul: Porventura não está Davi escondido entre nós?

SALVA-ME, ó Deus, pelo teu nome, e faze-me justiça pelo teu poder.

2 Ó Deus, ouve a minha oração, inclina os teus ouvidos às palavras da minha boca.

3 Porque os estranhos se levantam contra mim, e tiranos procuram a minha vida; não têm posto Deus perante os seus olhos. (Selá.)

4 Eis que Deus *é* o que me ajuda; o Senhor *está* com aqueles que sustêm a minha alma.

5 Ele recompensará com o mal os meus inimigos; destrói-os na tua verdade.

6 Eu te [a]oferecerei sacrifícios voluntariamente; louvarei o teu nome, ó SENHOR, porque *é* bom.

7 Pois me livrou de toda a angústia, e os meus olhos viram *o meu desejo* sobre os meus inimigos.

SALMO 55

Davi ora pela manhã, ao meio-dia e à noite — Ele busca proteção e ajuda contra seus inimigos.

Masquil de Davi para o músico-mor, sobre Neginote.

INCLINA, ó Deus, os *teus* ouvidos à minha oração, e não te escondas da minha súplica.

2 Atende-me, e ouve-me; lamento na minha queixa, e [a]faço ruído,

3 Por causa do clamor do inimigo e por causa da opressão do ímpio, pois lançam sobre mim a iniquidade, e com furor me odeiam.

4 O meu coração está dolorido dentro de mim, e terrores da morte caíram sobre mim.

5 Temor e tremor vieram sobre mim, e o horror me cobriu.

6 Pelo que disse: Ah, quem me dera *ter* asas como de pomba! *Porque então* voaria, e estaria em descanso.

7 Eis que fugiria para longe, *e* pernoitaria no deserto. (Selá.)

8 Apressar-me-ia a escapar da fúria do vento *e* da tempestade.

9 Despedaça, Senhor, e divide as suas línguas, pois tenho visto violência e contenda na cidade.

10 De dia e de noite a cercam

6*a* OU libertar o Seu povo do cativeiro.

54 6*a* GEE Sacrifício.

55 2*a* OU gemo.

sobre os seus muros; iniquidade e sofrimento *estão* no meio dela.

11 Maldade *há* dentro dela; astúcia e [a]engano não se apartam das suas ruas.

12 Pois não *era um* inimigo *que* me afrontava; então eu *o* teria suportado; nem *era* o que me odiava *que se* engrandecia contra mim, porque dele me teria escondido.

13 Mas eras tu, homem meu igual, meu guia e meu íntimo amigo.

14 Consultávamos juntos suavemente, *e* andávamos em [a]companhia na casa de Deus.

15 A morte os assalte, *e* vivos desçam ao [a]inferno, porque *há* maldade nas suas habitações *e* no meio deles.

16 Porém eu invocarei a Deus, e o SENHOR me salvará.

17 De tarde e de manhã e ao meio dia [a]orarei, e clamarei, e ele ouvirá a minha voz.

18 Livrou em paz a minha alma da peleja *que havia* contra mim, pois havia muitos comigo.

19 Deus ouvirá, e os [a]afligirá, aquele que preside desde a antiguidade (Selá), porque não há neles nenhuma [b]mudança, *e*, portanto, não temem a Deus.

20 Ele pôs as suas mãos contra aqueles que estão em paz com ele; quebrou a sua aliança.

21 *As palavras* da sua boca eram mais macias do que a manteiga, mas *havia* guerra no seu coração; as suas palavras *eram* mais brandas do que o azeite, contudo eram espadas desembainhadas.

22 [a]Lança a tua carga sobre o SENHOR, e ele te susterá; não permitirá nunca que o [b]justo seja abalado.

23 Mas tu, ó Deus, os farás descer ao poço da perdição; homens de sangue e de fraude não viverão metade dos seus dias, mas eu em ti confiarei.

SALMO 56

Davi busca misericórdia, confia no Senhor e O louva, agradecendo a Ele pela libertação.

Para o músico-mor, sobre Jonate-Elém-Recoquim. Mictão de Davi, quando os filisteus o prenderam em Gate.

TEM misericórdia de mim, ó Deus, porque o homem procura devorar-me; pelejando todo dia, me oprime.

2 Os meus inimigos procuram devorar-me todo o dia, pois são muitos os que pelejam contra mim, ó Altíssimo.

3 Em qualquer tempo que eu [a]temer, confiarei em ti.

4 Em Deus louvarei a sua palavra, em Deus pus a minha confiança; não [a]temerei o que me possa fazer a carne.

5 Todos os dias torcem as minhas palavras; todos os seus

11*a* GEE Dolo.
14*a* OU amizade.
15*a* GEE Inferno.
17*a* GEE Oração.
19*a* OU humilhará.
b Mos. 5:2, 7.
22*a* Mt. 11:28–30; Mos. 24:14–16.
b 1 Né. 22:17; D&C 124:45–46.

56 3*a* GEE Confiança, Confiar.
4*a* Salm. 118:6. GEE Temor — Temor do homem.

pensamentos *são* contra mim para o mal.

6 Ajuntam-se, escondem-se, marcam os meus passos, como [a]aguardando a minha alma.

7 *Porventura* escaparão eles por meio da sua iniquidade? Ó Deus, derruba os povos na *tua* ira!

8 Tu contas as minhas vagueações; põe as minhas lágrimas no teu odre; não *estão elas* no teu [a]livro?

9 Quando eu a *ti* clamar, então voltarão para trás os meus inimigos; isto sei eu, porque Deus *é* por mim.

10 Em Deus louvarei a *sua* palavra; no SENHOR louvarei a *sua* palavra.

11 Em Deus pus a minha confiança; não temerei o que me possa fazer o homem.

12 Os teus [a]votos *estão* sobre mim, ó Deus; eu te renderei ações de graças,

13 Pois tu livraste a minha alma da morte; não *livrarás* os meus pés da queda, para [a]andar diante de Deus na luz dos viventes?

SALMO 57

Davi roga misericórdia e louva a glória e a exaltação de Deus.

Para o músico-mor Al-Tachete. Mictão de Davi, quando fugia de diante de Saul na caverna.

TEM misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia de mim, porque a minha alma confia em ti, e na sombra das tuas [a]asas me abrigo, até que passem as calamidades.

2 Clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa.

3 Ele enviará desde os céus, e me salvará *do* desprezo daquele que procurava devorar-me. (Selá.) Deus enviará a sua misericórdia e a sua verdade.

4 A minha alma *está* entre leões, e eu estou *entre* aqueles que estão abrasados, filhos dos homens, cujos [a]dentes são lanças e flechas, e a sua língua, [b]espada afiada.

5 Sê exaltado, ó Deus, sobre os céus; seja a tua glória sobre toda a terra.

6 Armaram uma rede aos meus passos; a minha alma está abatida; cavaram uma [a]cova diante de mim, *porém eles mesmos* caíram no meio dela. (Selá.)

7 [a]Preparado está o meu coração, ó Deus, preparado está o meu coração; [b]cantarei, e direi salmos.

8 Desperta, glória minha, despertai, alaúde e harpa; eu *mesmo* despertarei ao romper da alva.

9 Louvar-te-ei, Senhor, entre os povos; eu te cantarei entre as nações.

10 Pois a tua misericórdia *é* grande até os céus, e a tua verdade, até as nuvens.

11 Sê exaltado, ó Deus, sobre os céus, e seja a tua glória sobre toda a terra.

6*a* OU desejando tirar-me a vida.
8*a* GEE Livro da Vida.
12*a* GEE Convênio.
13*a* GEE Andar, Andar com Deus.
57 1*a* D&C 43:24–26.
4*a* Prov. 30:14.
b Prov. 25:18.
6*a* 1 Né. 14:3.
7*a* OU firme.
b Al. 26:8.

SALMO 58

Davi repreende os juízes iníquos — Eles se perdem e dizem mentiras.

Mictão de Davi para o músico-mor, Al-Tachete.

ACASO falais vós deveras a justiça, ó congregação? [a]Julgais retamente, ó filhos dos homens?

2 Antes no coração tramais perversidades; sobre a terra fazeis pesar a violência das vossas mãos.

3 Alienam-se os ímpios desde a [a]madre; andam errantes desde que nasceram, falando mentiras.

4 O seu veneno é semelhante ao veneno da serpente; *são* como a víbora surda *que* tapa os ouvidos,

5 Para não ouvir a voz dos encantadores, do encantador hábil em encantamentos.

6 Ó Deus, quebra-lhes os dentes nas suas bocas; arranca, SENHOR, os molares dos filhotes dos leões.

7 Escorram como águas *que* correm constantemente; *quando* eles armarem as suas flechas, fiquem feitas em pedaços.

8 Como a lesma se derrete, *assim* se vá *cada um deles, como* o aborto de uma mulher, que nunca viu o sol.

9 Antes que as vossas panelas sintam o calor dos espinhos, verdes ou em brasa, ele os arrebatará como com um redemoinho.

10 O justo se alegrará quando vir a vingança; lavará os seus pés no [a]sangue do ímpio.

11 Então dirá o homem: Deveras *há* uma [a]recompensa para o justo; deveras há um Deus que [b]julga na terra.

SALMO 59

Davi ora pedindo que seja libertado de seus inimigos — Deus governa em Jacó até os confins da Terra.

Mictão de Davi para o músico-mor, Al-Tachete, quando Saul lhes mandou que vigiassem a sua casa para o matarem.

LIVRA-ME, meu Deus, dos meus inimigos, defende-me daqueles que se levantam contra mim.

2 [a]Livra-me dos que praticam a iniquidade, e salva-me dos homens sanguinários.

3 Pois eis que põem ciladas à minha alma; os fortes se ajuntam contra mim, não *por* transgressão minha ou *por* pecado meu, ó SENHOR.

4 Eles correm, e se preparam, sem culpa *minha;* desperta para me ajudares, e olha.

5 Tu, pois, ó SENHOR, Deus dos Exércitos, Deus de Israel, desperta para castigares todos os gentios; não tenhas misericórdia de nenhum dos pérfidos que praticam a iniquidade. (Selá.)

6 Voltam à tarde, dão ganidos como cães, e rodeiam a cidade.

7 Eis que eles dão gritos com a sua boca; espadas *estão* nos seus lábios, porque *dizem eles:* Quem ouve?

---

58 1*a* GEE Julgar.
3*a* Isa. 48:8.
10*a* Isa. 63:2–4.
11*a* D&C 101:65.
b GEE Jesus Cristo — Juiz.

59 2*a* D&C 10:5.

8 Mas tu, SENHOR, te rirás deles; zombarás de todos os gentios.

9 *Por causa* da sua força eu te aguardarei, pois Deus é a minha alta defesa.

10 [a]O Deus da minha misericórdia virá ao meu encontro; Deus me fará ver *o meu desejo* sobre os meus inimigos.

11 Não os mates, para que o meu povo não se esqueça; espalha-os pelo teu poder, e abate-os, ó Senhor, nosso escudo.

12 *Pelo* pecado da sua boca *e pelas* palavras dos seus lábios fiquem presos na sua soberba, e pelas maldições e pelas mentiras que falam.

13 Consome-*os* na *tua* indignação, consome-*os*, para que não existam, e para que saibam que Deus reina em Jacó até os confins da terra. (Selá.)

14 E tornem a vir à tarde, e deem ganidos como cães, e cerquem a cidade.

15 Vagueiem para cima e para baixo por mantimento, e passem a noite sem se saciarem.

16 Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia, porquanto tu foste o meu alto refúgio, e proteção no dia da minha [a]angústia.

17 A ti, ó fortaleza minha, cantarei *salmos*, porque Deus *é* o meu alto refúgio e o Deus da minha misericórdia.

SALMO 60

Davi diz que o Senhor dispersou Seu povo — O Senhor coloca Efraim à testa e faz de Judá Seu legislador.

Para o músico-mor, sobre Susã-Edute. Mictão de Davi, de doutrina, quando pelejou com os sírios de Mesopotâmia, e com os sírios de Zoba, e quando Joabe, ao retornar, matou no Vale do Sal doze mil dos edomitas.

Ó DEUS, tu nos rejeitaste, tu nos [a]espalhaste, tu te indignaste; oh, volta-te para nós.

2 Abalaste a terra, *e* a fendeste; sara as suas fendas, pois ela treme.

3 Fizeste o teu povo ver coisas árduas; fizeste-nos beber o vinho da [a]perturbação.

4 Deste um estandarte aos que te temem, para levantarem no alto, por causa da verdade. (Selá.)

5 Para que os teus [a]amados sejam livres, salva-*nos com* a tua destra, e ouve-nos.

6 Deus falou na sua santidade: Eu me regozijarei, repartirei Siquém e medirei o vale de Sucote.

7 Meu *é* Gileade, e meu *é* Manassés; Efraim *é* a força da minha cabeça; Judá é o meu [a]legislador.

8 Moabe *é* o meu vaso de lavar; sobre [a]Edom lançarei o meu sapato; alegra-te, ó [b]Filístia, por minha causa.

9 Quem me conduzirá à cidade forte? Quem me guiará até Edom?

10 Não *serás* tu, ó Deus, *que* nos tinhas rejeitado? *Tu,* ó Deus, *que* não saíste com os nossos exércitos?

---

59 10*a* HEB Meu Deus, com Sua terna bondade, irá adiante de mim.
16*a* GEE Adversidade.

60 1*a* 2 Né. 25:14–16.
3*a* HEB vacilação, tremor, horror.
5*a* IE povo amado.
7*a* Gên. 49:10.
8*a* GEE Esaú.
b OU sobre a Filístia eu triunfarei.

11 Dá-nos auxílio na angústia, porque vão *é* o socorro do homem.

12 Em Deus faremos proezas, porque *ele é que* pisará os nossos inimigos.

SALMO 61

Davi encontra abrigo no Senhor, habita na presença do Senhor e cumpre seus próprios votos.

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Neginote.

OUVE, ó Deus, o meu clamor; atende à minha oração.

2 Desde o fim da terra clamarei a ti, quando o meu coração estiver abatido; leva-me para a rocha que é mais alta do que eu.

3 Pois tens sido um refúgio para mim, *e* uma [a]torre forte contra o inimigo.

4 Habitarei no teu tabernáculo para sempre; abrigar-me-ei no recôndito das tuas asas. (Selá.)

5 Pois tu, ó Deus, ouviste os meus [a]votos; deste-*me* a herança dos que temem o teu nome.

6 Prolongarás os dias do rei, *e* os seus anos serão como muitas gerações.

7 Ele permanecerá diante de Deus para sempre; prepara-*lhe* misericórdia e verdade *que* o preservem.

8 Assim, cantarei salmos ao teu nome perpetuamente, para pagar os meus votos de dia em dia.

SALMO 62

Davi exalta Deus como sua defesa, sua rocha e sua salvação — O Senhor julga os homens de acordo com suas obras.

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Jedutum.

A MINHA alma espera somente em Deus; dele *vem* a minha salvação.

2 Só ele *é* a minha [a]rocha e a minha [b]salvação; *é* a minha defesa; não serei grandemente abalado.

3 Até quando maquinareis o *mal* contra um homem? Sereis mortos todos vós, *sereis* como uma parede encurvada *e* um muro prestes a cair.

4 Eles somente consultam *como* o hão de derrubar da sua excelência; deleitam-se em mentiras; com a boca bendizem, mas nas suas entranhas maldizem. (Selá.)

5 Ó minha alma, espera somente em Deus, porque dele *vem* a minha esperança.

6 Só ele *é* a minha rocha e a minha salvação; *é* a minha defesa; não serei abalado.

7 Em Deus *está* a minha salvação e a minha glória; a rocha da minha força, *e* o meu refúgio *estão* em Deus.

8 Confiai nele, ó povo, em todos os tempos; derramai perante ele o vosso coração; Deus *é* o nosso refúgio. (Selá.)

9 Certamente que os homens de classe baixa *são* [a]vaidade, e os

61 3*a* 2 Sam. 22:3; Prov. 18:10.
5*a* GEE Juramento.
62 2*a* GEE Rocha.
b GEE Salvação.
9*a* GEE Vaidade, Vão.

homens de ordem elevada são mentira; pesados em balanças, eles juntos *são mais leves* do que a vaidade.

10 Não confieis na [a]opressão, nem vos ensoberbeçais na rapina; se as vossas [b]riquezas aumentam, não ponhais *nelas* o coração.

11 Deus falou uma vez; duas vezes tenho ouvido isto: que o poder *pertence* a Deus.

12 A ti também, Senhor, *pertence* a [a]misericórdia, pois retribuirás a cada um segundo a sua [b]obra.

SALMO 63

A alma de Davi tem sede de Deus, a quem ele louva com lábios alegres.

Salmo de Davi quando estava no deserto de Judá.

Ó DEUS, tu *és* o meu Deus, [a]cedo te buscarei; a minha alma [b]tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água,

2 Para ver a tua força e a tua glória, como te vi no santuário.

3 Porque a tua benignidade *é* melhor do que a vida; os meus lábios te louvarão.

4 Assim, eu te bendirei enquanto viver; em teu nome levantarei as minhas [a]mãos.

5 A minha alma se fartará, como de tutano e de gordura; e a minha boca *te* louvará com alegres lábios,

6 Quando me lembrar de ti na minha cama, *e* [a]meditar em ti nas vigílias *da noite.*

7 Porque tu tens sido o meu auxílio, portanto, na sombra das tuas asas me regozijarei.

8 A minha alma te segue de perto; a tua destra me sustenta.

9 Mas aqueles *que* procuram a minha alma, para *a* destruir, irão para as profundezas da terra.

10 Cairão à espada, serão *uma* ração para as [a]raposas.

11 Mas o rei se regozijará em Deus; qualquer que por ele jurar se gloriará, porque se tapará a boca dos que falam a mentira.

SALMO 64

Davi ora pedindo proteção — O justo se alegrará no coração.

Salmo de Davi para o músico-mor.

OUVE, ó Deus, a minha voz na minha oração; guarda a minha vida do temor do inimigo.

2 Esconde-me do secreto conselho dos maus, e do tumulto dos que praticam a iniquidade;

3 Que afiaram a sua língua como espada, *e* armaram, *como* suas flechas, palavras amargas,

4 A fim de atirarem de lugar oculto ao *que é* reto; disparam sobre ele repentinamente, e não temem.

5 Firmam-se em mau intento;

10*a* OU extorsão.
b Lc. 12:15; Jacó 2:18–19; D&C 56:16–18.
12*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
b GEE Obras.
63 1*a* Isa. 26:9; D&C 54:10.
b Jo. 4:13–14.
4*a* Salm. 119:48; D&C 88:120, 132.
6*a* GEE Ponderar.
10*a* HEB chacais.

falam de armar laços [a]secretamente, *e* dizem: Quem os [b]verá?

6 Andam procurando maldades, procuram tudo o que se pode procurar, e o íntimo *pensamento* e o coração de cada um deles são profundos.

7 Mas Deus atirará sobre eles uma seta, *e* de repente ficarão feridos.

8 Assim, eles farão com que a sua própria língua [a]tropece contra si mesmos; todos aqueles que os virem fugirão.

9 E todos os homens temerão, e anunciarão a [a]obra de Deus, e considerarão prudentemente os feitos dele.

10 O justo se alegrará no SENHOR, e [a]confiará nele, e todos os retos de coração se gloriarão.

SALMO 65

Davi fala do estado bem-aventurado dos escolhidos de Deus — O Senhor envia chuva e coisas boas sobre a Terra.

Salmo e cântico de Davi para o músico-mor.

A TI, ó Deus, em silêncio espera o louvor em Sião, e a ti se pagará o voto,

2 Ó tu que ouves as orações, a ti virá [a]toda a carne.

3 Prevalecem as iniquidades contra mim, *porém* tu [a]expias as nossas transgressões.

4 Bem-aventurado *aquele a quem* tu [a]escolhes, e fazes chegar *a ti, para que* habite em teus átrios; nós seremos fartos da bondade da tua casa *e* do teu santo templo.

5 Com coisas tremendas, em justiça nos responderás, ó Deus da nossa salvação; tu és a esperança de todas as extremidades da terra, e daqueles que estão longe sobre o mar;

6 O que pela sua força consolida os montes, cingido de poder;

7 O que [a]aplaca o ruído dos mares, o ruído das suas ondas, e o tumulto dos povos.

8 E os que habitam nos confins *da terra* temem os teus sinais; tu fazes exultar de júbilo as saídas da manhã e da tarde.

9 Tu visitas a terra, e a regas; tu a enriqueces grandemente com o rio de Deus, *que está* cheio de água; tu lhe preparas o [a]trigo, quando assim a tens preparada.

10 Enches *de água* os seus regos, fazendo-*a* descer *em* suas margens; tu a amoleces com a muita chuva; abençoas a sua produção.

11 Coroas o ano com a tua bondade, e as tuas veredas destilam gordura.

12 Destilam *sobre* os pastos do deserto, e os outeiros cingem-se de alegria.

13 Os campos se vestem de rebanhos, e os vales se cobrem de trigo; eles se regozijam e cantam.

---

64 5*a* GEE Combinações Secretas.
b Al. 37:25.
8*a* Prov. 18:7.
9*a* Mois. 1:39.
10*a* GEE Confiança, Confiar.
65 2*a* Salm. 86:9; 2 Né. 2:10; D&C 1:2.
3*a* D&C 1:32.
4*a* GEE Escolher, Escolhido (verbo).
7*a* Mt. 8:23–27.
9*a* HEB cereais.

SALMO 66

Louvai e adorai ao Senhor — Ele testa e põe os homens à prova — Os sacrifícios devem ser oferecidos em Sua casa.

Cântico e salmo para o músico-mor.

ACLAMAI a Deus com alegria, todas as terras.

2 Cantai a glória do seu nome; dai glória ao seu louvor.

3 Dizei a Deus: Quão tremendo *és tu nas* tuas obras! Pela grandeza do teu poder se submeterão a ti os teus inimigos.

4 Toda a terra te [a]adorará e te cantará louvores; eles cantarão o teu nome. (Selá.)

5 Vinde, e vede as obras de Deus; *é* tremendo nos *seus* feitos para com os filhos dos homens.

6 Converteu o [a]mar em *terra* seca; passaram o rio a pé; ali nos alegramos nele.

7 Ele domina eternamente pelo seu poder; os seus olhos estão sobre as nações; não se exaltem os rebeldes. (Selá.)

8 Bendizei, povos, ao nosso Deus, e fazei ouvir a voz do seu louvor,

9 Ao que sustenta com vida a nossa alma, e não consente que [a]sejam abalados os nossos pés.

10 Pois tu, ó Deus, nos [a]puseste à prova; tu nos refinaste como se refina a prata.

11 Tu nos fizeste cair na rede; afligiste os nossos lombos.

12 Fizeste com que os homens cavalgassem sobre a nossa cabeça; passamos pelo fogo e pela [a]água, mas nos [b]trouxeste a *um* lugar copioso.

13 Entrarei em tua casa com holocaustos; pagar-te-ei os meus votos,

14 Os quais pronunciaram os meus lábios, e falou a minha boca, quando estava na angústia.

15 Oferecer-te-ei holocaustos gordurosos com incenso de carneiros; oferecerei novilhos com cabritos. (Selá.)

16 Vinde, e ouvi, todos os que temeis a Deus, e eu contarei o que ele tem feito à minha alma.

17 A ele clamei com a minha boca, e ele foi exaltado pela minha língua.

18 Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não *me* [a]ouvirá;

19 *Mas,* na verdade, Deus *me* ouviu; atendeu à voz da minha oração.

20 Bendito *seja* Deus, que não rejeitou a minha oração, nem *desviou* de mim a sua misericórdia.

SALMO 67

Salmo messiânico — O Senhor fará resplandecer o Seu rosto sobre os homens — Ele julgará e governará em retidão.

Salmo e cântico para o músico-mor sobre Neginote.

---

66 4*a* D&C 88:104.
6*a* Jos. 3:14–17. GEE Ressurreição.
9*a* OU vacilem.
10*a* D&C 103:12–13.
12*a* Isa. 43:2.
b Êx. 3:8.
18*a* Prov. 1:24–29; Mos. 11:23–24.

DEUS tenha [a]misericórdia de nós, e nos abençoe, *e* faça resplandecer o seu rosto sobre nós. (Selá.)

2 Para que se conheça na terra o teu caminho, *e* entre todas as nações a tua [a]salvação.

3 Louvem-te *a ti,* ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos *com* equidade, e governarás as nações sobre a terra. (Selá.)

5 Louvem-te *a ti,* ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.

6 [a]*Então* a terra dará o seu fruto, e Deus, o nosso Deus, nos abençoará.

7 Deus nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão.

SALMO 68

Salmo messiânico de Davi — Ele exalta ao SENHOR — O Senhor dá a palavra — Ele leva cativo o cativeiro — Ele nos livra da morte — Cantai louvores ao Senhor.

Salmo e cântico de Davi para o músico-mor.

LEVANTE-SE Deus, e sejam dissipados os seus inimigos; fugirão de diante dele os que o odeiam.

2 Como se impele a fumaça *assim* tu *os* impeles; *assim* como a cera se derrete diante do fogo, *assim* pereçam os ímpios [a]diante de Deus.

3 Mas alegrem-se os [a]justos, e se regozijem na presença de Deus, e se encham de júbilo.

4 Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; louvai aquele que vai montado sobre os céus, pois o seu nome *é* [a]SENHOR, e exultai diante dele.

5 Pai de órfãos e [a]juiz de viúvas *é* Deus, no seu lugar santo.

6 Deus faz que o solitário viva em família; liberta aqueles que estão presos em grilhões, mas os [a]rebeldes habitam em *terra* seca.

7 Ó Deus, quando saías diante do teu povo, quando caminhavas pelo deserto, (Selá)

8 A terra se abalava, e os céus destilavam perante a face de Deus; *até* o próprio [a]Sinai *foi comovido* na presença de Deus, do Deus de Israel.

9 Tu, ó Deus, mandaste a chuva em abundância, confortaste a tua herança, quando estava cansada.

10 Nela habitava o teu rebanho; tu, ó Deus, proveste na tua bondade para o pobre.

11 O Senhor deu a palavra; grande *era* o exército dos que anunciavam as boas novas.

12 Reis de exércitos fugiram às pressas, e aquela que ficava em casa repartia os despojos.

13 Ainda que vos tenhais deitado entre [a]panelas, *contudo sereis como* as asas de *uma* pomba, cobertas de prata, e as suas penas, de ouro amarelo.

---

67 1*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
2*a* Mos. 15:28.
6*a* 2 Né. 1:20.
68 2*a* GEE Mundo — Fim do mundo.
3*a* GEE Justo(s); Retidão.
4*a* GEE Jeová.
5*a* OU defensor, defesa.
6*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
8*a* GEE Monte Sinai.
13*a* OU rebanhos.

14 Quando o Onipotente ali espalhou os reis, ela ficou *alva* como a neve em Salmom.

15 O monte de Deus *é como* o monte de Basã, *um* monte elevado *como* o monte de Basã.

16 Por que saltais, ó montes elevados? *Este é o* monte *que* Deus desejou para a sua habitação, e o SENHOR habitará *nele* eternamente.

17 Os carros de Deus *são* vinte milhares, milhares de milhares. O Senhor *está* entre eles, *como em* Sinai, no santuário.

18 Tu [a]subiste ao alto, levaste cativo o [b]cativeiro, recebeste dávidas para os homens, e até *para* os rebeldes, para que o SENHOR Deus habitasse *entre eles.*

19 Bendito *seja* o Senhor, que de dia em dia nos cumula de *benefícios,* o Deus *que é* a nossa salvação. (Selá.)

20 *Aquele que é* o nosso Deus *é* o Deus da [a]salvação; e a DEUS, o Senhor, *pertencem* os livramentos da [b]morte.

21 Mas Deus [a]ferirá gravemente a cabeça de seus inimigos, *e* o crânio cabeludo do que anda em suas culpas.

22 Disse o Senhor: Eu os farei voltar de Basã, farei voltar *o meu povo* das profundezas do mar.

23 Para que o teu pé mergulhe no sangue de *teus* inimigos, e no mesmo, a língua dos teus cães.

24 Ó Deus, eles viram os teus caminhos, os caminhos do meu Deus, meu Rei, no santuário.

25 Os cantores iam adiante; os tocadores de instrumentos, atrás; entre eles, as donzelas tocando tamborins.

26 Celebrai a Deus nas congregações; ao SENHOR, [a]desde a fonte de Israel.

27 Ali *está* o pequeno Benjamim, que domina sobre eles, os príncipes de Judá *com* o seu cortejo, os príncipes de Zebulom *e* os príncipes de Naftali.

28 O teu Deus ordenou a tua força; fortalece, ó Deus, o que *já* fizeste para nós.

29 Por causa do teu templo em Jerusalém, os reis te trarão presentes.

30 Repreende *asperamente* as feras dos canaviais, a multidão dos touros, com os novilhos dos povos, *até que cada um* se submeta com peças de prata; dissipa os povos *que* desejam a guerra.

31 Embaixadores reais virão do [a]Egito; a Etiópia cedo estenderá para Deus as suas mãos.

32 Reinos da terra, cantai a Deus, cantai louvores ao Senhor, (Selá)

33 Àquele que vai montado sobre os céus dos céus, *que existiam* desde a antiguidade; eis que envia a sua voz, *dá* um brado veemente.

34 Atribuí a Deus força; a sua excelência *está* sobre Israel, e a sua força, nas *mais altas* nuvens.

18*a* At. 1:9.
b GEE Redenção, Redimido, Redimir.
20*a* GEE Salvador.
b GEE Expiação, Expiar; Ressurreição.
21*a* Hab. 3:13; Mois. 4:20–21.
26*a* IE vós que sois a descendência de Israel.
31*a* Isa. 19:21.

35 Ó Deus, *tu és* temível desde os teus santuários; o Deus de Israel *é* o que dá força e poder ao seu povo. Bendito *seja* Deus!

SALMO 69

Salmo messiânico de Davi — O zelo da casa do Senhor O consumiu — Afrontas quebrantaram-Lhe o coração — Dão-Lhe de beber fel e vinagre — Ele é perseguido — Ele salvará Sião.

Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Shoshanim.

LIVRA-ME, ó Deus, pois as águas entraram até a *minha* alma.

2 Atolei-me em profundo lamaçal, onde não *se pode estar em* pé; entrei na [a]profundeza das águas, onde a corrente me leva.

3 Estou cansado de clamar; a minha garganta secou; os meus olhos desfalecem esperando o meu Deus.

4 Aqueles que me [a]odeiam sem causa são mais do que os cabelos da minha cabeça; aqueles que procuram destruir-me, *sendo* injustamente meus inimigos, são poderosos; então restituí o que não furtei.

5 Tu, ó Deus, bem conheces a minha [a]insensatez, e os meus pecados não te são encobertos.

6 Não sejam envergonhados por minha causa aqueles que esperam em ti, ó Senhor, DEUS dos Exércitos; não sejam [a]humilhados por minha causa aqueles que te buscam, ó Deus de Israel.

7 Porque por causa de ti tenho suportado afrontas; a vergonha cobriu o meu rosto.

8 Tornei-me um estranho para com meus irmãos, e um desconhecido para com os filhos de minha mãe.

9 Pois o [a]zelo da tua casa me consumiu, e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim.

10 Quando chorei, e *castiguei* com [a]jejum a minha alma, isso se me tornou em afrontas.

11 Pus por veste um pano de saco, e me fiz um provérbio para eles.

12 Aqueles que se assentam à porta falam contra mim, e fui o cântico dos bebedores de bebida forte.

13 Eu, porém, *faço* a minha oração a ti, SENHOR, *num* tempo aceitável; ó Deus, ouve-me segundo a grandeza da tua misericórdia, segundo a verdade da tua salvação.

14 Tira-me do lamaçal, e não me deixes atolar; seja eu livre dos que me odeiam, e das profundezas das águas.

15 Não me leve a corrente das águas, e não me trague o abismo, nem o [a]poço feche a sua boca sobre mim.

16 Ouve-me, SENHOR, pois boa *é* a tua benignidade; olha para mim segundo a tua grande [a]misericórdia.

17 E não escondas o teu rosto do

69 2*a* D&C 122:7–8.
4*a* GEE Odiar, Ódio.
5*a* GEE Fraqueza.
6*a* D&C 100:5–6.
9*a* Jo. 2:14–17.
10*a* GEE Jejuar, Jejum.
15*a* 2 Né. 1:13.
16*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.

teu servo, porque estou angustiado; ouve-me depressa.

18 Aproxima-te da minha alma, *e* resgata-a; livra-me por causa dos meus inimigos.

19 Bem tens conhecido a minha afronta, e a minha vergonha, e a minha desonra; diante de ti *estão* todos os meus adversários.

20 Afrontas me quebrantaram o coração, e estou [a]fraquíssimo; esperei *por alguém* que tivesse compaixão, mas não *houve* nenhum; e por consoladores, mas não os achei.

21 Deram-me fel por alimento, e na minha sede me deram a beber [a]vinagre.

22 Torne-se-lhes a sua mesa diante deles em [a]laço, e *o que seria* para *sua* recompensa, em armadilha.

23 Escureçam-se-lhes os seus olhos, para que [a]não vejam, e faze com que os seus lombos tremam constantemente.

24 Derrama sobre eles a tua indignação, e prenda-os o ardor da tua ira.

25 Fique [a]desolado o seu palácio, e não haja quem habite nas suas tendas.

26 Pois perseguem *aquele* a quem feriste, e conversam sobre a dor daqueles a quem chagaste.

27 Acrescenta iniquidade à iniquidade deles, e não entrem na tua justiça.

28 Sejam riscados do [a]livro dos vivos, e não sejam escritos com os justos.

29 Eu, porém, *sou* pobre, e *estou* triste; ponha-me a tua salvação, ó Deus, *num* alto retiro.

30 Louvarei o nome de Deus com *um* cântico, e engrandecê-lo-ei com [a]ação de graças.

31 [a]*Isso* será mais agradável ao SENHOR do que o boi ou bezerro que tem chifres e cascos.

32 Os mansos verão *isso,* e se agradarão; o vosso coração viverá, pois que [a]buscais a Deus.

33 Porque o SENHOR ouve os necessitados, e não despreza [a]os seus cativos.

34 Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo quanto neles se move.

35 Porque Deus salvará [a]Sião, e [b]edificará as cidades de Judá, para que habitem nela e as possuam.

36 E herdá-la-á a semente de seus servos, e os que amam o seu nome habitarão nela.

SALMO 70

Davi proclama: Engrandecido seja Deus.

Salmo de Davi para o músico-mor, para lembrança.

APRESSA-TE, ó Deus, em me livrar; SENHOR, *apressa-te* em ajudar-me.

2 Sejam envergonhados e humilhados os que procuram a minha

20*a* Mc. 14:32–36.
21*a* Mt. 27:34; Mc. 15:36; Lc. 23:36; Jo. 19:29.
22*a* D&C 10:26.
23*a* GEE Trevas Espirituais.
25*a* Mt. 23:37–38.
28*a* GEE Livro da Vida.
30*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
31*a* 1 Sam. 15:22.
32*a* D&C 101:38.
33*a* OU aqueles que estão em grilhões por Sua causa.
35*a* GEE Sião.
b OU reedificará.

alma; voltem para trás e sejam humilhados os que me desejam mal.

3 Virem as costas por causa da recompensa da sua vergonha os que dizem: Ha! ha!

4 Regozijem-se e alegrem-se em ti todos os que te buscam; e aqueles que amam a tua salvação digam continuamente: Engrandecido seja Deus.

5 Eu, porém, *estou* aflito e necessitado; apressa-te a mim, ó Deus; tu *és* o meu auxílio e o meu libertador; SENHOR, não te detenhas.

SALMO 71

Davi louva a Deus com ação de graças — Quem é semelhante ao Senhor?

EM ti, SENHOR, confio; nunca seja eu envergonhado.

2 Livra-me na tua justiça, e faze-me escapar; inclina os teus ouvidos para mim, e salva-me.

3 Sê tu a minha habitação forte, à qual possa recorrer continuamente; deste um mandamento que me salva, pois tu *és* a minha [a]rocha e a minha fortaleza.

4 Livra-me, meu Deus, das mãos do ímpio, das mãos do homem [a]injusto e cruel.

5 Pois tu *és* a minha esperança, Senhor DEUS; *tu és* a minha confiança desde a minha mocidade.

6 Por ti tenho sido sustentado desde o ventre; tu *és* aquele que me tiraste das entranhas de minha mãe; o meu louvor *será* para ti constantemente.

7 Sou como um prodígio para muitos, mas tu *és* o meu refúgio forte.

8 Encha-se a minha boca do teu louvor, da tua glória todo o dia.

9 Não me rejeites no tempo da velhice; não me desampares quando se for acabando a minha força.

10 Porque os meus inimigos falam contra mim, e os que espreitam a minha alma consultam juntos,

11 Dizendo: Deus o desamparou; persegui-*o* e tomai-o, pois não *há* quem *o* livre.

12 Ó Deus, não te afastes de mim; meu Deus, apressa-te em ajudar-me.

13 Sejam envergonhados e consumidos os que são adversários da minha alma; cubram-se de opróbrio e desonra aqueles que procuram o meu mal.

14 Mas eu esperarei continuamente, e te louvarei cada vez mais.

15 A minha boca manifestará *a* tua justiça e a tua salvação todo o dia, pois não conheço o número *delas.*

16 Sairei na [a]força do Senhor DEUS; farei menção da tua justiça, e só dela.

17 Ensinaste-me, ó Deus, desde a minha mocidade, e até aqui tenho anunciado as tuas maravilhas.

18 Agora também, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a tua força a *esta* geração, e o teu poder, a todos os vindouros.

---

71 3*a* GEE Rocha. | 4*a* GEE Injustiça, Injusto. | 16*a* GEE Poder.

19 Também a tua justiça, ó Deus, *é* muito alta, pois fizeste grandes coisas; ó Deus, quem é [a]semelhante a ti?

20 *Tu,* que me tens feito ver muitos males e angústias, me [a]darás a vida ainda, e me tirarás dos abismos da terra.

21 Aumentarás a minha grandeza, e de novo me [a]consolarás.

22 Também eu te louvarei com o saltério, *bem como* à tua verdade, ó meu Deus; cantarei com a harpa a ti, ó Santo de Israel.

23 Os meus lábios exultarão quando eu cantar a ti, assim como a minha alma, que tu remiste.

24 A minha língua falará da tua justiça todo o dia, pois estão envergonhados e humilhados aqueles que procuram o meu mal.

SALMO 72

Davi fala de Salomão, que se torna um símbolo do Messias — Ele terá domínio — Seu nome permanecerá eternamente — Todas as nações o chamarão bem-aventurado — Toda a Terra se encherá com a glória do Senhor.

Salmo para Salomão.

Ó DEUS, dá ao rei os teus juízos, e a tua justiça, ao filho do rei.

2 Ele [a]julgará o teu povo com justiça, e os teus pobres, com juízo.

3 Os montes trarão paz ao povo, e *também* os outeiros, com justiça.

4 Julgará os aflitos do povo, salvará os filhos do necessitado, e esmagará o [a]opressor.

5 Temer-te-ão enquanto durar o sol e a lua, de geração em geração.

6 Ele descerá como a chuva sobre a erva ceifada, como os aguaceiros que umedecem a terra.

7 Nos seus dias florescerá o [a]justo, e *haverá* abundância de [b]paz, enquanto durar a lua.

8 Dominará de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra.

9 Aqueles que habitam no deserto se inclinarão ante ele, e os seus inimigos lamberão o pó.

10 Os reis de Társis e das ilhas [a]trarão presentes; os reis de Sabá e de Seba oferecerão dádivas.

11 E todos os reis se prostrarão perante ele; todas as nações o servirão.

12 Porque ele livrará o necessitado quando clamar, como também o aflito e o que não tem quem o ajude.

13 Compadecer-se-á do pobre e do aflito, e salvará a alma dos necessitados.

14 [a]Libertará a alma deles do engano e da violência, e precioso será o seu sangue aos olhos dele.

15 E viverá, e se lhe dará do ouro de Sabá; e continuamente se fará por ele oração; e todos os dias o bendirão.

16 Haverá um punhado de trigo

19*a* 1 Re. 8:23.
20*a* GEE Vivificar.
21*a* 2 Cor. 1:3–4.
72 2*a* GEE Julgar.
4*a* 3 Né. 24:5.
7*a* GEE Justo(s); Retidão.
b GEE Paz.
10*a* OU pagarão tributo.
14*a* GEE Redenção, Redimido, Redimir.

em terra sobre os cumes dos montes; o seu fruto se abalará como o Líbano, e *os* da cidade florescerão como a erva da terra.

17 O seu nome permanecerá eternamente; o seu nome se irá propagando de pais a filhos enquanto o sol *durar,* e *os homens* serão abençoados nele; todas as nações lhe chamarão bem-aventurado.

18 Bendito *seja* o Senhor Deus, o Deus de Israel, que só ele faz maravilhas.

19 E bendito *seja* para sempre o seu nome glorioso, e [a]encha-se toda a terra da sua [b]glória. Amém e Amém.

20 *Aqui* acabam as orações de Davi, filho de Jessé.

SALMO 73

Deus é bom para Israel — Os iníquos e os ímpios prosperam neste mundo — Eles serão consumidos de terrores na vida futura — Aqueles que confiam no Senhor serão recebidos em glória.

Salmo de Asafe.

Verdadeiramente bom *é* Deus para com Israel, para com os limpos de coração.

2 Quanto a mim, os meus pés quase se desviaram; pouco faltou para que escorregassem os meus passos.

3 Pois eu tinha [a]inveja dos tolos, quando via a prosperidade dos ímpios.

4 Porque não *há* apertos na sua morte, mas firme *está* a sua força.

5 Não se acham em trabalhos *como outra* gente, nem são afligidos como *outros* homens.

6 Pelo que a soberba os cerca como um colar; vestem-se de violência *como* de adorno.

7 Os olhos deles estão inchados de gordura; eles têm mais do que o coração podia desejar.

8 Zombam e falam maldosamente de opressão; [a]falam arrogantemente.

9 Põem a sua boca contra os céus, e a sua língua anda pela terra.

10 Pelo que o seu povo volta aqui, e águas de *copo* cheio se lhes espremem.

11 E dizem: Como *o* sabe Deus? Ou: Há conhecimento no Altíssimo?

12 Eis que estes *são* ímpios, e prosperam no mundo, aumentam *em* riquezas.

13 Na verdade, em vão tenho purificado o meu coração; e lavei as minhas mãos na inocência.

14 Pois todo o dia tenho sido afligido, e castigado cada manhã.

15 Se eu dissesse: Falarei assim; eis que ofenderia a geração de teus filhos.

16 Quando pensava em entender isso, *foi* para mim muito doloroso,

17 Até que entrei no [a]santuário de Deus, *então* entendi eu o fim deles.

19*a* D&C 109:72–74.
b GEE Glória.

73 3*a* GEE Inveja.
8*a* 2 Ped. 2:18–19.

17*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.

18 Certamente tu os puseste em lugares escorregadios; tu os lanças em destruição.

19 Como caem na desolação, quase num momento! Ficam totalmente consumidos de terrores.

20 Como um sonho, quando se acorda, *assim*, ó Senhor, quando acordares, [a]desprezarás a aparência deles.

21 Assim, o meu coração se amargou, e [a]sinto pontadas nas minhas entranhas.

22 Assim me embruteci, e nada sabia; fiquei *como um* animal perante ti.

23 Todavia *estou* continuamente contigo; tu *me* sustentaste pela minha mão direita.

24 Guiar-me-ás com teu [a]conselho, e depois me receberás em [b]glória.

25 Quem tenho eu no céu *senão a ti?* E na terra não há quem eu deseje além de ti.

26 A minha [a]carne e o meu [b]coração desfalecem, *mas* Deus *é* a fortaleza do meu coração, e a minha porção para sempre.

27 Pois eis que os que se afastam de ti perecerão; tu tens destruído todos aqueles que se desviam de ti.

28 Mas para mim, bom *é* aproximar-me de Deus; pus a minha confiança no Senhor Deus, para anunciar todas as tuas obras.

SALMO 74

Ó Deus, lembra-Te da tua congregação escolhida — Os iníquos destroem o santuário e queimam sinagogas — Ó Deus, lembra-Te deles por suas obras e salva Teu povo.

Masquil de Asafe.

Ó Deus, por que *nos* [a]rejeitaste para sempre? *Por que* se acende a tua ira contra as ovelhas do teu pasto?

2 Lembra-te da tua congregação, *que* compraste desde a antiguidade, da vara da tua herança, *que* remiste, este monte Sião, em que habitaste.

3 Levanta os teus pés para as perpétuas assolações, para tudo *o* que o inimigo tem feito *de* mal no santuário.

4 Os teus inimigos bramam no meio das tuas sinagogas; põem *nelas* as suas insígnias *por* sinais.

5 *Cada qual* se fez afamado, conforme levantara o machado contra o espesso arvoredo.

6 Mas agora toda obra entalhada quebram de uma vez com machados e martelos.

7 Lançaram fogo no teu santuário; profanaram a morada do teu nome, derrubando-a até o chão.

8 Disseram no seu coração: Despojemo-los de uma vez. Queimaram todas as [a]sinagogas de Deus na terra.

9 Já não vemos os nossos sinais,

20*a* 2 Né. 9:41–43.
21*a* GEE Consciência.
24*a* GEE Aconselhar, Conselho.
b GEE Glória.
26*a* GEE Carne — Natureza carnal do homem.
b GEE Coração.
74 1*a* 1 Né. 19:15–16; D&C 101:7–9.
8*a* HEB locais de reunião.

já [a]não *há* profeta, nem *há* entre nós alguém que saiba até quando *isto durará.*

10 Até quando, ó Deus, *nos* afrontará o adversário? [a]Blasfemará o inimigo o teu nome para sempre?

11 Por que retiras a tua mão, a saber, a tua destra? Tira-*a* de dentro do teu seio, e consome-os.

12 Todavia Deus *é* o meu [a]Rei desde a antiguidade, operando a salvação no meio da terra.

13 Tu dividiste o mar pela tua força; esmagaste a cabeça dos monstros marinhos.

14 Fizeste em pedaços as cabeças do leviatã, *e* o deste por mantimento aos habitantes do deserto.

15 [a]Fendeste a fonte e o ribeiro; [b]secaste os rios impetuosos.

16 Teu *é* o dia e tua *é* a noite; preparaste a luz e o sol.

17 Estabeleceste todos os limites da terra; verão e inverno, tu os formaste.

18 Lembra-te disto: *que* o inimigo afrontou ao SENHOR, e *que* um povo tolo blasfemou o teu nome.

19 Não entregues às feras a alma da tua pombinha; não te esqueças para sempre da vida dos teus aflitos.

20 Atenta ao *teu* [a]convênio, pois os [b]lugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de crueldade.

21 Oh, não volte envergonhado o oprimido; louvem o teu nome o aflito e o necessitado.

22 Levanta-te, ó Deus, pleiteia a tua própria causa; lembra-te da afronta que o louco te faz cada dia.

23 Não te esqueças dos gritos dos teus inimigos; o tumulto daqueles que se levantam contra ti aumenta continuamente.

SALMO 75

Os justos louvam e dão graças ao Deus de Jacó — Eles serão exaltados — Deus é o juiz, e os iníquos serão condenados.

Para o músico-mor, Al-Tachete. Salmo e cântico de Asafe.

A TI, ó Deus, glorificamos, *a ti* damos louvor, pois o teu nome *está* perto, as tuas maravilhas o declaram.

2 Quando eu ocupar o lugar determinado, julgarei retamente.

3 A terra e todos os seus moradores estão dissolvidos, mas eu fortaleci as suas colunas. (Selá.)

4 Disse eu aos tolos: Não enlouqueçais; e aos ímpios: Não levanteis a [a]fronte;

5 Não levanteis a vossa fronte altiva, *nem* faleis com [a]cerviz dura,

6 Porque nem do oriente, nem do ocidente, nem do deserto *vem* o enaltecimento.

7 Mas Deus *é* o [a]Juiz; a um abate, e a outro exalta.

8 Porque na mão do SENHOR

9*a* Amós 8:11–12.
10*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.
12*a* Al. 5:50. GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
15*a* OU dividiste a rocha.
b Jos. 3:14–17.
20*a* GEE Convênio.
b GEE Trevas Espirituais.
75 4*a* IE chifre; símbolo de poder.
5*a* GEE Orgulho.
7*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.

há um [a]cálice, cujo vinho espuma; está cheio de mistura; e dá a beber dele; mas a borra dele, todos os ímpios da terra *a* sorverão *e* beberão.

9 E eu *o* declararei para sempre; cantarei louvores ao Deus de Jacó.

10 E quebrarei todas as forças dos ímpios, *mas* as forças dos justos serão exaltadas.

SALMO 76

Deus é conhecido em Judá e habita em Sião — Ele livrará os mansos da Terra.

Salmo e cântico de Asafe, para o músico-mor, sobre Neginote.

CONHECIDO *é* Deus em Judá; grande *é* o seu nome em Israel.

2 E em Salém está o seu tabernáculo, e a sua morada, em Sião.

3 Ali quebrou as flechas do arco, o escudo, e a espada, e *as armas de* guerra. (Selá.)

4 Tu *és* mais ilustre, *ó* glorioso, do que os montes de caça.

5 Os que são ousados de coração são despojados; dormiram o seu sono; e nenhum dos homens de força achou as próprias mãos.

6 À tua repreensão, ó Deus de Jacó, carros e cavalos são lançados num sono profundo.

7 Tu, *sim,* tu *és* temível; e quem subsistirá à tua vista, uma vez que te irares?

8 Desde os céus fizeste ouvir o teu juízo; a terra tremeu e se aquietou,

9 Quando Deus se levantou para *fazer* juízo, para livrar todos os [a]mansos da terra. (Selá.)

10 Porque a cólera do homem redundará em teu louvor; o restante da cólera tu o restringirás.

11 Fazei votos, e pagai ao SENHOR, vosso Deus; tragam presentes, os que estão em redor dele, àquele que é temível.

12 Ele ceifará o espírito dos príncipes; *é* terrível para com os reis da terra.

SALMO 77

Os justos clamam ao Senhor — Eles se lembram das maravilhas do passado e de como Ele redimiu os filhos de Jacó e guiou Israel como a um rebanho.

Salmo de Asafe, para o músico-mor, por Jedutum.

CLAMEI a Deus *com* a minha voz; a Deus *levantei* a minha voz, e ele inclinou para mim os ouvidos.

2 No dia da minha angústia [a]busquei ao Senhor; a minha mão se estendeu de noite, e não cessava; a minha alma recusava ser consolada.

3 Lembrava-me de Deus, e me perturbava; [a]queixava-me, e o meu espírito desfalecia. (Selá.)

4 Sustentaste os meus olhos acordados; estou tão perturbado que não posso falar.

5 Considerava os dias da antiguidade, os anos dos tempos antigos.

6 De noite chamei à lembrança

8*a* Mos. 3:24–26; Al. 40:26.

76 9*a* GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

77 2*a* GEE Oração.
3*a* OU suplicava.

o meu cântico; meditei em meu coração, e o meu espírito esquadrinhou.

7 Rejeitará o Senhor para sempre e não tornará a ser favorável?

8 Cessou para sempre a sua benignidade? Acabou-se *já* a promessa de geração em geração?

9 Esqueceu-se Deus de ter misericórdia? Ou encerrou ele as suas misericórdias na sua ira? (Selá.)

10 E eu disse: A minha [a]enfermidade é esta; *mas eu me lembrei* dos anos da destra do Altíssimo.

11 Eu me lembrarei das obras do SENHOR; certamente que eu me lembrarei das tuas maravilhas da antiguidade.

12 [a]Meditarei também em todas as tuas obras, e falarei dos teus feitos.

13 O teu caminho, ó Deus, *está* [a]no santuário. Quem *é* Deus *tão* grande como o *nosso* Deus?

14 Tu *és* o Deus que fazes [a]maravilhas; tu fizeste notória a tua força entre os povos.

15 Com o *teu* braço redimiste o teu povo, os filhos de Jacó e de José. (Selá.)

16 As [a]águas te viram, ó Deus, as águas te viram, *e* tremeram; os abismos também se abalaram.

17 As nuvens lançaram água, os céus retumbaram; as tuas flechas correram de uma para outra parte.

18 A voz do teu trovão estava no céu; os relâmpagos alumiaram o mundo; a terra se abalou e tremeu.

19 O teu caminho *é* no mar, e as tuas veredas, nas grandes águas, e os teus passos não são conhecidos.

20 [a]Guiaste o teu povo, como a um rebanho, pela mão de [b]Moisés e de [c]Aarão.

SALMO 78

Os israelitas devem ensinar a lei do Senhor para seus filhos — O Israel desobediente provocou o Senhor no deserto — Recapitulam-se as pragas do Egito — O Senhor escolhe e abençoa Judá e Davi.

Masquil de Asafe.

[a]ESCUTAI a minha lei, povo meu; inclinai os vossos ouvidos às palavras da minha boca.

2 Abrirei a minha boca *numa* [a]parábola; falarei enigmas da antiguidade,

3 Os quais temos ouvido e sabido, e nossos [a]pais nô-los têm contado.

4 Não *os* encobriremos aos seus filhos, mostrando à geração futura os louvores do SENHOR, assim como a sua força e as maravilhas que fez.

5 Porque ele estabeleceu *um* testemunho em Jacó, e pôs *uma* lei em Israel, a qual deu aos nossos pais para que a fizessem conhecer a seus [a]filhos,

---

10*a* Al. 31:30.
12*a* GEE Ponderar.
13*a* HEB é santo, santificado.
14*a* GEE Milagre.
16*a* Hel. 12:16.
20*a* GEE Bom Pastor; Jesus Cristo.
b GEE Moisés.
c GEE Aarão, Irmão de Moisés.
78 1*a* GEE Ouvido, Ouvir.
2*a* GEE Parábola.
3*a* GEE Ensinar, Mestre.
5*a* GEE Família — Responsabilidade dos pais.

6 Para que a geração vindoura *a* soubesse, os filhos *que* nascessem, *os quais* se levantassem e *a* contassem a seus filhos.

7 Para que pusessem em Deus a sua esperança, e não se esquecessem das obras de Deus, mas guardassem os seus mandamentos.

8 E não fossem como seus pais, geração contumaz e [a]rebelde, geração *que* não regeu o seu coração, e cujo espírito não foi fiel para com Deus.

9 Os filhos de Efraim, armados e trazendo arcos, viraram *as costas* no dia da peleja.

10 Não guardaram o [a]convênio de Deus, e recusaram andar na sua lei.

11 E esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes fizera ver.

12 [a]Maravilhas que ele fez à vista de seus pais na terra do Egito, *no* campo de Zoã.

13 [a]Dividiu o mar, e os fez passar por ele; fez com que as águas parassem como num montão.

14 De dia os [a]guiou por uma nuvem, e toda a noite por uma luz de fogo.

15 [a]Fendeu as penhas no deserto, e deu-*lhes de* beber como de grandes abismos.

16 Fez sair fontes da rocha, e fez correr as águas como rios.

17 E *ainda* prosseguiram em pecar contra ele, provocando o Altíssimo no deserto.

18 E tentaram a Deus nos seus corações, pedindo [a]carne para o seu [b]apetite.

19 E falaram contra Deus, e disseram: *Acaso* pode Deus preparar-*nos* uma mesa no deserto?

20 Eis que feriu a penha, e águas correram *dela;* rebentaram ribeiros em abundância; poderá também dar-*nos* pão, ou preparar carne para o seu povo?

21 Pelo que o SENHOR *os* ouviu, e se indignou, e acendeu *um* [a]fogo contra Jacó, e furor também subiu contra Israel;

22 Porquanto não [a]creram em Deus, nem [b]confiaram na sua salvação,

23 Ainda que tenha dado ordem às altas nuvens, e tenha aberto as portas dos céus,

24 E tenha feito chover sobre eles o maná para comerem, e lhes tenha dado do [a]trigo do céu.

25 O homem comeu o pão dos anjos; ele lhes mandou comida a fartar.

26 Fez ventar o [a]vento do oriente nos céus, e o trouxe do sul com a sua força.

27 E fez chover sobre eles carne como pó, e aves de asas como a areia do mar.

28 E *as* fez cair no meio do seu acampamento, ao redor de suas habitações.

8*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
10*a* GEE Convênio.
12*a* GEE Milagre.
13*a* GEE Mar Vermelho.
14*a* Êx. 13:21–22.
15*a* Núm. 20:7–11; 1 Né. 17:29; 2 Né. 25:20.
18*a* Êx. 16:2–15.
b GEE Concupiscência.
21*a* Núm. 11:1.
22*a* GEE Crença, Crer.
b GEE Confiança, Confiar.
24*a* GEE Maná.
26*a* Núm. 11:31–34.

29 Então comeram e se fartaram bem, pois lhes satisfez o seu desejo.

30 Não refrearam o seu apetite. Ainda lhes *estava* a comida na boca,

31 Quando a ira de Deus desceu sobre eles, e matou os mais gordos deles, e feriu os escolhidos de Israel.

32 Com tudo isso ainda pecaram, e não deram crédito às suas maravilhas.

33 Pelo que consumiu os seus dias na [a]vaidade e os seus anos na angústia.

34 Quando os [a]matava, então o procuravam; e [b]voltavam, e [c]cedo buscavam a Deus.

35 E se lembravam de que Deus era a sua [a]rocha, e o Deus Altíssimo, o seu Redentor.

36 Todavia lisonjeavam-no com a boca, e com a língua lhe [a]mentiam.

37 Porque o seu [a]coração não *era* reto para com ele, nem foram fiéis no seu convênio.

38 Porém ele, que é misericordioso, perdoou a *sua* iniquidade, e não *os* destruiu; antes, muitas vezes desviou *deles* o seu furor, e não despertou toda a sua ira.

39 Porque se lembrou de que *eram* de [a]carne, vento que vai e não retorna.

40 Quantas vezes o provocaram no deserto, e o molestaram no ermo!

41 Voltaram atrás, e tentaram a Deus, e limitaram o Santo de Israel.

42 Não se lembraram da sua mão, *nem* do dia em que os livrou do adversário;

43 Como operou os seus sinais no Egito, e as suas maravilhas no campo de Zoã;

44 E converteu os seus rios em sangue, e as suas correntes, para que não pudessem beber.

45 Enviou entre eles enxames de moscas que os consumiram, e rãs que os destruíram.

46 Deu também ao pulgão a sua produção; e o seu trabalho, aos [a]gafanhotos.

47 Destruiu as suas vinhas com [a]saraiva; e os seus sicômoros, com geada.

48 Também entregou o seu gado à saraiva; e os seus rebanhos, às brasas ardentes.

49 Lançou sobre eles o ardor da sua ira, furor, indignação, e angústia, mandando [a]maus anjos *contra eles.*

50 Preparou caminho à sua ira; não retirou as suas almas da morte, mas entregou à pestilência as suas vidas.

51 E feriu todo [a]primogênito no Egito, primícias da *sua* força nas tendas de [b]Cão.

52 Mas fez *com* que o seu povo saísse como ovelhas, e os guiou pelo deserto como *um* rebanho.

33*a* GEE Vaidade, Vão.
34*a* Hel. 12:3.
b OU arrependiam-se.
c OU buscavam diligentemente.
35*a* GEE Rocha.
36*a* Isa. 29:13. GEE Mentir, Mentiroso.
37*a* JS—H 1:19. GEE Coração.
39*a* GEE Carne.
46*a* Êx. 10:12–15.
47*a* Êx. 9:23–25.
49*a* IE destruidores.
51*a* GEE Primogênito.
b Abr. 1:21–25.

53 E os guiou com segurança, de modo que não temeram, mas o [a]mar cobriu os seus inimigos.

54 E os trouxe [a]até o termo do seu santuário, até este monte que a sua destra adquiriu.

55 E expulsou as nações de diante deles, e as repartiu em herança por linha, e fez habitar em suas tendas as tribos de Israel.

56 Contudo, tentaram e provocaram o Deus Altíssimo, e não guardaram os seus testemunhos.

57 Mas retiraram-se para trás, e portaram-se infielmente como seus pais; viraram-se como *um* arco enganoso.

58 Pois o provocaram à ira com os seus altos, e incitaram o seu zelo com as suas imagens de escultura.

59 Deus ouviu *isso* e se indignou; e repudiou sobremaneira Israel.

60 Pelo que desamparou o tabernáculo em [a]Siló, a tenda *que* estabeleceu entre os homens.

61 E deu a sua força ao cativeiro; e a sua glória, à mão do inimigo.

62 E entregou o seu povo à espada; e se enfureceu contra a sua herança.

63 O fogo consumiu os seus moços, e as suas virgens não foram dadas em casamento.

64 Os seus sacerdotes caíram à espada, e as suas viúvas não fizeram lamentação.

65 Então o Senhor despertou, como quem acaba de dormir, como um valente que se alegra com o vinho.

66 E feriu os seus adversários por detrás, e pô-los em perpétuo desprezo.

67 Além disso, recusou o tabernáculo de José, e não elegeu a tribo de Efraim.

68 Antes elegeu a tribo de Judá, o monte Sião, que ele amava.

69 E edificou o seu santuário como altos *palácios,* como a [a]terra que fundou para sempre.

70 Também elegeu [a]Davi seu servo, e o tirou dos apriscos das ovelhas,

71 E o tirou do cuidado das *que se acharam* prenhes, para apascentar Jacó, seu povo, e Israel, sua herança.

72 Assim os apascentou, segundo a [a]integridade do seu coração, e os guiou pela perícia de suas mãos.

SALMO 79

As nações dos gentios destroem Jerusalém e profanam o templo — Israel roga perdão e libertação.

Salmo de Asafe.

Ó DEUS, os gentios vieram à tua herança; contaminaram o teu santo templo; reduziram Jerusalém a montões de pedras.

2 Deram os corpos mortos dos teus servos por comida às aves dos céus, e a carne dos teus santos, às feras da terra.

3 Derramaram o sangue deles como água ao redor de Jerusalém, e não houve *quem* os enterrasse.

4 Somos feitos opróbrio para

53*a* Êx. 14:27–28.
54*a* OU a sua terra santa.
60*a* Jos. 18:1.
69*a* GEE Terra.
70*a* 1 Sam. 16:11–13.
72*a* GEE Integridade.

nossos vizinhos, escárnio e zombaria para os que *estão* ao nosso redor.

5 Até quando, SENHOR? *Acaso* te [a]indignarás para sempre? Arderá o teu zelo como fogo?

6 Derrama o teu furor sobre os gentios que não te conhecem, e sobre os reinos que não invocam o teu nome.

7 Porque devoraram Jacó, e assolaram as suas moradas.

8 Não te lembres das nossas iniquidades passadas; venham depressa a nós as tuas misericórdias, pois *já* estamos muito abatidos.

9 Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, pela glória do teu nome, e livra-nos, e expia os nossos pecados por causa do teu nome.

10 Porque diriam os gentios: Onde está o seu Deus? Seja ele conhecido entre os gentios, à nossa vista, *pela* vingança do sangue dos teus servos, *que foi* derramado.

11 Venha perante a tua face o gemido dos presos; segundo a grandeza do teu braço preserva aqueles que estão sentenciados à morte.

12 E retribui aos nossos vizinhos, no seu regaço, sete vezes tanto da sua injúria com a qual te injuriaram, Senhor.

13 Assim nós, teu [a]povo e [b]ovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente; de geração em geração cantaremos os teus louvores.

SALMO 80

Israel roga ao Pastor de Israel pedindo que os liberte, que os salve e que faça resplandecer o Seu rosto sobre eles.

Para o músico-mor. Sobre Shoshanim-Edute. Salmo de Asafe.

TU, *que és* [a]pastor de Israel, dá ouvidos; tu, que guias José como a *um* rebanho, tu, que te assentas *entre* os [b]querubins, resplandece.

2 Perante Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o teu poder, e vem salvar-nos.

3 [a]Faze-nos voltar, ó Deus, e faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

4 Ó SENHOR Deus dos Exércitos, até quando te indignarás contra a oração do teu povo?

5 Tu os sustentas com pão de lágrimas, e lhes dás a beber lágrimas, com abundância.

6 Tu nos pões em [a]contendas com os nossos vizinhos, e os nossos inimigos zombam *de nós* entre si.

7 Faze-nos voltar, ó Deus dos Exércitos, e faze resplandecer o teu rosto; e seremos salvos.

8 Trouxeste uma [a]vinha do [b]Egito, [c]lançaste fora as nações, e a plantaste.

9 Preparaste-lhe *lugar,* e fizeste com que ela deitasse raízes; e encheu a terra.

10 Os montes foram cobertos da sua sombra, e os seus ramos se fizeram *como os* formosos cedros.

---

79 5*a* 2 Né. 25:15–17.
13*a* GEE Israel.
b Al. 5:38–42.
80 1*a* GEE Bom Pastor.
b GEE Querubins.
3*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.
6*a* GEE Contenção, Contenda.
8*a* GEE Vinha do Senhor.
b GEE Egito.
c Núm. 21:1–3; At. 13:17–19.

11 Ela estendeu a sua ramagem até o mar, e os seus ramos, até o rio.

12 Por que quebraste então as suas cercas, de modo que todos os que passam por ela a [a]vindimam?

13 O javali da selva a devasta, e as feras do campo a devoram.

14 Oh, Deus dos Exércitos, volta-te, nós te rogamos, atenta dos céus, e vê, e visita esta vide,

15 E a videira que a tua destra plantou, e o [a]sarmento que fortificaste para ti.

16 *Está* queimada pelo fogo, *está* cortada; pereceu pela repreensão da tua face.

17 Seja a tua mão sobre o homem da tua destra, sobre o filho do homem, que fortificaste para ti.

18 Assim, nós não te viraremos as costas; guarda-nos em vida, e invocaremos o teu nome.

19 Faze-nos voltar, SENHOR Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

SALMO 81

Ordena-se a Israel que cante louvores a Deus — Se os israelitas tivessem seguido o caminho do Senhor, teriam triunfado sobre seus inimigos.

Salmo de Asafe para o músico-mor, sobre Gitite.

EXULTAI a Deus, nossa fortaleza; jubilai ao Deus de Jacó.

2 Tomai o saltério, e trazei o tamborim, a harpa suave, e o alaúde.

3 Tocai a trombeta na lua nova, no tempo apontado da nossa solenidade.

4 Porque *isso era* um [a]estatuto para Israel, *e* uma lei do Deus de Jacó.

5 Ordenou-o em José por testemunho, quando saíra pela terra do Egito, *onde* ouvi uma língua *que* não entendia.

6 Tirei de seus ombros a [a]carga; as suas mãos ficaram livres dos cestos.

7 [a]Clamaste na angústia, e te livrei; respondi-te no [b]lugar oculto dos trovões; provei-te nas águas de [c]Meribá. (Selá.)

8 Ouve-me, povo meu, e eu te atestarei: Ah, Israel, se me ouvisses!

9 Não haverá entre ti deus alheio nem te prostrarás ante um deus estranho.

10 Eu *sou* o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do Egito; abre bem a tua boca, e ta encherei.

11 Mas o meu povo não quis ouvir a minha voz, e Israel não me quis.

12 Pelo que eu os entreguei aos [a]desejos do seu próprio coração, *e* andaram nos seus próprios conselhos.

13 Oh, se o meu povo me tivesse ouvido! Se Israel andasse nos meus caminhos!

14 Em breve eu abateria os seus inimigos, e voltaria a minha mão contra os seus adversários.

12*a* IE colhem uvas.
15*a* IE ramo de videira.
81 4*a* OU mandamento.
6*a* Êx. 6:6–7; Mos. 24:14–15, 21; D&C 109:47–48.
7*a* GEE Oração.
b Êx. 19:16–19.
c Êx. 17:6–7.
12*a* HEB obstinação.

15 Os que odeiam ao SENHOR ter-se-lhe-iam sujeitado; e o seu tempo seria eterno.

16 E ele o sustentaria com o trigo mais fino; e eu te fartaria com o mel saído da pedra.

SALMO 82

Assim diz o Senhor: Vós sois deuses e filhos do Altíssimo.

Salmo de Asafe.

DEUS está na congregação dos poderosos; julga no meio dos deuses.

2 Até quando julgareis injustamente, e aceitareis as pessoas dos ímpios? (Selá.)

3 Fazei justiça ao pobre e ao órfão; justificai o aflito e necessitado.

4 Livrai o pobre e o necessitado; tirai-os das mãos dos ímpios.

5 Eles não conhecem, nem entendem; [a]andam em trevas; todos os fundamentos da terra vacilam.

6 Eu disse: Vós *sois* deuses, e todos vós *sois* [a]filhos do Altíssimo.

7 Todavia morrereis como homens, e caireis como qualquer dos príncipes.

8 Levanta-te, ó Deus, [a]julga a terra, pois tu possuis todas as nações.

SALMO 83

Pede-se a Deus que confunda os inimigos de Seu povo — Jeová é o Altíssimo sobre toda a Terra.

Cântico e salmo de Asafe.

Ó DEUS, não estejas em [a]silêncio; não te cales, nem te aquietes, ó Deus.

2 Porque eis que teus inimigos fazem tumulto, e os que te odeiam levantaram a cabeça.

3 Tomaram astuto conselho contra o teu povo, e consultavam contra os teus escondidos.

4 Disseram: Vinde, e desarraiguemo-los para que não *sejam* nação, nem haja mais memória do nome de Israel.

5 Porque consultaram juntos e unânimes; eles se aliam contra ti:

6 As tendas de Edom, e dos ismaelitas, de Moabe, e dos agarenos,

7 De Gebal, e de Amom, e de Amaleque, da Filístia, com os moradores de Tiro.

8 Também a Assíria se ajuntou com eles; foram ajudar os filhos de Ló. (Selá.)

9 Faze-lhes como aos midianitas; como *a* [a]Sísera, como *a* Jabim, na ribeira de Quisom,

10 *Os quais* pereceram em Endor; tornaram-se como estrume para a terra.

11 Faze aos seus nobres como *a* Orebe, e como *a* Zeebe e a todos os seus príncipes, como *a* Zebá e como *a* Zalmuna,

12 Que disseram: Tomemos para nós as [a]casas de Deus em possessão.

13 Deus meu, faze-os como um [a]tufão, como a palha diante do vento.

---

82 5*a* GEE Trevas Espirituais.
6*a* GEE Homem, Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.
8*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
83 1*a* Salm. 28:1.
9*a* Juí. 4:15–21.
12*a* HEB pastagens; i.e., a terra de Israel.
13*a* Isa. 17:13.

14 Como o fogo que queima um bosque, e como a chama que incendeia as florestas,

15 Assim, persegue-os com a tua tempestade, e assombra-os com o teu torvelinho.

16 Encha-se de vergonha a sua face, para que busquem o teu nome, SENHOR.

17 Envergonhem-se e assombrem-se perpetuamente; sejam humilhados, e pereçam.

18 Para que saibam que tu, a quem só pertence o nome de [a]JEOVÁ, *és* o Altíssimo sobre toda a terra.

SALMO 84

Os justos clamam ao Deus vivo — É melhor estar à porta da casa do Senhor do que habitar nas tendas dos ímpios — Nenhuma coisa boa é retida daqueles que andam em retidão.

Para o músico-mor, sobre Gitite. Salmo para os filhos de Coré.

QUÃO [a]amáveis *são* os teus tabernáculos, SENHOR dos Exércitos.

2 A minha alma está desejosa, e desfalece pelos átrios do SENHOR; o meu coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo.

3 Até o pardal encontrou casa, e a andorinha, ninho para si, onde ponha seus filhos, *até mesmo* nos teus altares, SENHOR dos Exércitos, Rei meu e Deus meu.

4 Bem-aventurados os que habitam em tua casa; louvar-te-ão continuamente. (Selá.)

5 Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração *estão* os caminhos *aplanados,*

6 *Que,* passando pelo vale das amoreiras, faz dele uma fonte; a chuva também enche os tanques.

7 Vão indo de força em força; *cada um deles* em Sião [a]aparece perante Deus.

8 SENHOR Deus dos Exércitos, escuta a minha oração; inclina os ouvidos, ó Deus de Jacó! (Selá.)

9 Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla o rosto do teu ungido.

10 Porque vale mais um dia nos teus átrios do que [a]mil. Preferiria estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas dos ímpios.

11 Porque o SENHOR Deus *é um* [a]sol e [b]escudo; o SENHOR dará graça e glória; não [c]retirará bem *algum* dos que [d]andam na retidão.

12 SENHOR dos Exércitos, bem-aventurado o homem que em ti põe a sua confiança.

SALMO 85

O Senhor fala de paz a Seu povo — A verdade brotará da Terra (o Livro de Mórmon), e a retidão olhará desde o céu.

Salmo para o músico-mor, entre os filhos de Coré.

[a]ABENÇOASTE, SENHOR, a tua terra; fizeste voltar [b]o cativeiro de Jacó.

18*a* GEE Jeová.
84 1*a* HEB belo é o lugar da Tua habitação.
7*a* Deut. 16:16–17.
10*a* IE mil em outro lugar.
11*a* Isa. 60:19–20; D&C 76:70.
b D&C 35:14.
c D&C 76:50–64.
d GEE Andar, Andar com Deus.
85 1*a* GEE Terra da Promissão.
b OU Jacó do cativeiro.

2 Perdoaste a iniquidade do teu povo; cobriste todos os seus pecados. (Selá.)

3 Fizeste cessar toda a tua indignação; desviaste-te do ardor da tua ira.

4 [a]Faze-nos voltar, ó Deus da nossa salvação, e faze cessar a tua ira de sobre nós.

5 *Acaso* estarás sempre irado contra nós? *Ou* estenderás a tua ira a todas as gerações?

6 Não tornarás a reviver-nos, para que o teu povo se alegre em ti?

7 Mostra-nos, SENHOR, a tua misericórdia, e concede-nos a tua salvação.

8 Escutarei o que Deus, o SENHOR, falar, porque falará de [a]paz ao seu povo, e aos santos, para que [b]não voltem à loucura.

9 Certamente a salvação *está* perto daqueles que o temem, para que a glória habite na nossa terra.

10 A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.

11 A verdade brotará da [a]terra, e a justiça olhará desde os céus.

12 Também o SENHOR dará o *que é* [a]bom, e a nossa terra dará o seu fruto.

13 A justiça irá adiante dele, e a porá no caminho dos seus passos.

SALMO 86

Davi implora misericórdia a Deus e é salvo do inferno mais profundo — O Senhor é bom e abundante em misericórdia — Todas as nações se prostrarão diante Dele.

Oração de Davi.

INCLINA, SENHOR, os teus ouvidos, *e* ouve-me, porque *estou* [a]necessitado e aflito.

2 Guarda a minha [a]alma, pois sou [b]santo; ó Deus meu, salva o teu servo, que em ti confia.

3 Tem misericórdia de mim, ó Senhor, pois a ti clamo todo o dia.

4 Alegra a alma do teu servo, pois a ti, Senhor, elevo a minha alma.

5 Pois tu, Senhor, *és* bom, e pronto a [a]perdoar, e abundante em benignidade para todos os que te invocam.

6 Dá ouvidos, SENHOR, à minha oração, e atende à voz das minhas súplicas.

7 No dia da minha angústia clamo a ti, porquanto me respondes.

8 Entre os deuses não há semelhante a ti, Senhor, nem há obras como as tuas.

9 [a]Todas as nações que fizeste virão e se prostrarão perante a tua face, Senhor, e glorificarão o teu nome.

10 Porque tu *és* grande e fazes maravilhas; só tu *és* Deus.

11 Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, *e* andarei na tua verdade;

4*a* GEE Perdoar.
8*a* GEE Paz.
b 2 Ped. 2:20.
11*a* GEE Livro de Mórmon.
12*a* Tg. 1:17; Al. 5:40.
86 1*a* 3 Né. 12:3.
2*a* OU vida.
b GEE Santo (adjetivo).
5*a* GEE Perdoar.
9*a* D&C 88:104.

dispõe o meu coração para só temer o teu nome.

12 Louvar-te-ei, Senhor Deus meu, com todo o meu coração, e glorificarei o teu nome para sempre.

13 Pois grande *é* a tua misericórdia para comigo, e [a]livraste a minha alma do inferno mais profundo.

14 Ó Deus, os [a]soberbos se levantaram contra mim, e as assembleias dos tiranos procuraram a minha alma, e não te puseram perante os seus olhos.

15 Porém tu, Senhor, *és* um Deus cheio de [a]compaixão, e piedoso, longânimo, e grande em [b]benignidade e em verdade.

16 Volta-te para mim, e tem misericórdia de mim; dá a tua fortaleza ao teu servo, e salva o filho da tua serva.

17 Mostra-me um sinal de bondade, para que *o* vejam aqueles que me odeiam, e sejam envergonhados; porque tu, SENHOR, me ajudaste e me consolaste.

SALMO 87

O Senhor ama as portas de Sião, e Ele próprio estabelecerá Sião.

Salmo e canto para os filhos de Coré.

O SEU [a]fundamento *está* nos montes santos.

2 O SENHOR ama as [a]portas de [b]Sião, mais do que todas as habitações de Jacó.

3 Coisas gloriosas se dizem de ti, ó cidade de Deus. (Selá.)

4 Farei menção de Raabe e de Babilônia àqueles que me conhecem; eis que da Filístia, e de Tiro, e da Etiópia, se dirá: Este *homem* nasceu ali.

5 E de Sião se dirá: Este e aquele nasceram ali; e o próprio Altíssimo a estabelecerá.

6 O SENHOR contará na descrição dos povos *que* este *homem* nasceu ali. (Selá.)

7 Assim como os cantores e tocadores de instrumentos *estarão lá,* todas as minhas [a]fontes *estão* dentro de ti.

SALMO 88

Oração de alguém que se sente abandonado e pergunta se a benignidade do Senhor será anunciada na sepultura.

Cântico e salmo para os filhos de Coré e para o músico-mor, sobre Maalate-Leanote, Masquil de Hemã, ezraíta.

SENHOR Deus da minha salvação, diante de ti tenho clamado de dia e de noite.

2 Chegue a minha oração perante a tua face, inclina os teus ouvidos ao meu clamor,

3 Porque a minha alma está cheia de angústias, e a minha vida se aproxima da sepultura.

4 Estou contado com aqueles que descem ao abismo, estou como homem sem forças,

13*a* GEE Libertador.
14*a* GEE Orgulho.
15*a* GEE Compaixão.
b GEE Misericórdia, Misericordioso.
87 1*a* Isa. 28:16; D&C 64:33–35.
2*a* IE cidades.
b GEE Sião.
7*a* IE de alegria, felicidade, etc.

5 Apartado entre os mortos, como os feridos de morte que jazem na sepultura, dos quais não te lembras mais, e estão cortados de tua mão.

6 Puseste-me no abismo mais profundo, em trevas e nas profundezas.

7 Sobre mim pesa o teu furor; tu *me* afligiste com todas as tuas ondas. (Selá.)

8 Afastaste de mim os meus conhecidos, puseste-me em extrema abominação para com eles; estou fechado, e não posso sair.

9 A minha vista desfalece por causa da [a]aflição; SENHOR, tenho clamado a ti todo o dia, tenho estendido para ti as minhas mãos.

10 Mostrarás tu maravilhas aos mortos? Os mortos se levantarão e te louvarão? (Selá.)

11 Será anunciada a tua benignidade na sepultura, ou a tua fidelidade na perdição?

12 Saber-se-ão as tuas maravilhas nas trevas, e a tua justiça na terra do esquecimento?

13 Eu, porém, SENHOR, tenho clamado a ti, e de madrugada chega a ti a minha oração.

14 SENHOR, por que rejeitas a minha alma? Por que [a]escondes de mim a tua face?

15 *Estou* aflito, e *tenho estado* prestes a morrer desde a *minha* mocidade; *enquanto* sofro os teus terrores, estou conturbado.

16 A tua ardente indignação sobre mim vai passando; os teus terrores me têm retalhado.

17 Eles me rodeiam todo o dia como água; eles juntos me sitiam.

18 Desviaste para longe de mim amigos e companheiros, *e* os meus conhecidos *estão* em trevas.

SALMO 89

Salmo messiânico — Cântico que narra a misericórdia, a grandeza, a justiça e a retidão do Santo de Israel — O Senhor estabelecerá a semente e o trono de Davi para sempre — Deus fará com que Seu Primogênito seja maior que os reis da Terra.

Masquil de Etã, o ezraíta.

As benignidades do SENHOR cantarei perpetuamente; com a minha boca manifestarei a tua fidelidade de geração em geração.

2 Pois disse eu: A *tua* benignidade será edificada para sempre; tu confirmarás a tua fidelidade até nos céus, *dizendo:*

3 Fiz um convênio com o meu [a]escolhido; jurei ao meu servo Davi, *dizendo:*

4 A tua semente [a]estabelecerei para sempre, e edificarei o teu [b]trono de geração em geração. (Selá.)

5 E os céus louvarão as tuas maravilhas, ó SENHOR, a tua fidelidade também na congregação dos santos.

6 Pois quem no céu se pode igualar ao SENHOR? *Quem* entre

---

88 9*a* GEE Adversidade.
14*a* D&C 88:68, 95; 93:1.
89 3*a* GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).
4*a* Rut. 4:22; D&C 113:1–2.
b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

os filhos dos poderosos pode ser semelhante ao SENHOR?

7 Deus é sobremodo temível na assembleia dos [a]santos, e para ser reverenciado por todos os que o cercam.

8 Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, quem *é* forte como tu, SENHOR, com a tua fidelidade em redor de ti?

9 Tu dominas o ímpeto do mar; quando as suas ondas se levantam, tu as fazes [a]aquietar.

10 Tu quebraste Raabe como se fora ferida de morte; espalhaste os teus inimigos com o teu braço forte.

11 Teus *são* os céus, e tua *é* a terra; o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste.

12 O norte e o sul, tu os criaste; Tabor e Hermom jubilam em teu nome.

13 Tu tens um braço poderoso; forte é a tua mão, *e* alta está a tua destra.

14 [a]Justiça e [b]juízo *são* o assento do teu trono; misericórdia e verdade irão adiante do teu rosto.

15 Bem-aventurado o povo que conhece o som alegre; andará, ó SENHOR, na luz da tua face.

16 Em teu nome se alegrará todo o dia, e na tua justiça se exaltará.

17 Pois tu *és* a glória da sua força; e no teu favor será exaltado o nosso [a]poder.

18 Porque o SENHOR *é* a nossa defesa, e o Santo de Israel, o nosso Rei.

19 Então falaste em visão ao teu santo, e disseste: Pus o socorro sobre *um que é* poderoso; exaltei *um* eleito do povo.

20 Achei Davi, meu servo; com santo óleo o [a]ungi;

21 Com o qual a minha mão ficará firme, e o meu braço o fortalecerá.

22 O inimigo não o apertará, nem o filho da perversidade o afligirá.

23 E eu derrubarei os seus inimigos perante a sua face, e ferirei os que o odeiam.

24 E a minha fidelidade e a minha benignidade *estarão* com ele; e em meu nome será exaltado o seu poder.

25 Porei também a sua mão no mar; e a sua direita, nos rios.

26 Ele me chamará, *dizendo:* Tu *és* meu pai, meu Deus, e a rocha da minha salvação.

27 Também o farei *meu* [a]primogênito, mais elevado do que os reis da terra.

28 A minha benignidade lhe conservarei eu para sempre, e o meu convênio lhe *será* firme.

29 E conservarei para sempre a sua semente; e o seu trono, como os dias do céu.

30 Se os seus filhos deixarem a minha lei, e não andarem nos meus juízos,

31 Se profanarem os meus preceitos, e não guardarem os meus mandamentos,

32 Então castigarei a sua [a]transgressão com a vara; e a sua iniquidade, com açoites.

33 Porém não retirarei totalmente

7*a* GEE Santo (substantivo).
9*a* Mt. 8:23–27.
14*a* GEE Justiça.
b GEE Julgar.
17*a* 1 Sam. 2:1–10.
20*a* 1 Sam. 16:13.
27*a* GEE Primogênito.
32*a* GEE Pecado.

dele a minha benignidade, nem faltarei à minha fidelidade.

34 Não quebrarei o meu convênio, não alterarei o que saiu dos meus lábios.

35 Uma vez [a]jurei pela minha [b]santidade *que* não mentirei a Davi.

36 A sua semente durará para sempre, e o seu trono, como o sol diante de mim,

37 Será estabelecido para sempre como a lua, e *como* uma testemunha fiel no céu. (Selá.)

38 Porém tu rejeitaste e repudiaste; tu te indignaste contra o teu ungido.

39 Abominaste o convênio do teu servo; profanaste a sua coroa, [a]*lançando-a* por terra.

40 Derrubaste todos os seus muros; arruinaste as suas fortificações.

41 Todos os que passam pelo caminho o despojam; é um opróbrio para os seus vizinhos.

42 Exaltaste a destra dos seus adversários; fizeste com que todos os seus inimigos se regozijassem.

43 Também embotaste os fios da sua espada, e não o sustentaste na peleja.

44 Fizeste cessar a sua glória, e deitaste por terra o seu trono.

45 Abreviaste os dias da sua mocidade; cobriste-o de vergonha. (Selá.)

46 Até quando, SENHOR? *Acaso* te esconderás para sempre? Arderá a tua ira como fogo?

47 Lembra-te de quão breves são os meus dias. Por que criaste em vão todos os filhos dos homens?

48 Que homem há que viva e não veja a morte? Livrará ele a sua alma do poder da sepultura? (Selá.)

49 Senhor, onde *estão* as tuas antigas benignidades, *que* juraste a Davi pela tua verdade?

50 Lembra-te, Senhor, do opróbrio dos teus servos, *como* eu trago no meu peito o *opróbrio de* todos os povos poderosos,

51 Com o qual, SENHOR, os teus inimigos têm difamado, com o qual têm difamado os passos do teu ungido.

52 Bendito *seja* o SENHOR para sempre. Amém, e Amém.

SALMO 90

Oração de Moisés, homem de Deus — Deus é de eternidade em eternidade — Os dias do homem não duram mais que setenta anos — Moisés implora ao Senhor que conceda misericórdia e bênçãos a Seu povo.

Oração de Moisés, homem de Deus.

SENHOR, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.

2 Antes que os montes nascessem, ou que tu [a]formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade em eternidade, tu *és* Deus.

3 Tu [a]reduzes o homem à destruição, e dizes: Voltai, filhos dos homens.

35*a* GEE Juramento.
b GEE Santidade.
39*a* D&C 132:39.
90 2*a* GEE Criação, Criar.
3*a* HEB fazes o homem voltar ao pó.

4 Porque [a]mil anos *são* aos teus olhos como o dia de ontem que passou, e *como* a vigília da noite.

5 Tu os levas como com *uma* corrente de água; são *como um* sono; de manhã *são* como a erva *que* cresce.

6 De madrugada, floresce e cresce; à tarde, murcha e seca.

7 Pois somos consumidos pela tua ira, e pelo teu furor somos angustiados.

8 Diante de ti puseste as nossas iniquidades; os nossos *pecados* ocultos, à luz do teu rosto.

9 Pois todos os nossos dias vão passando na tua indignação; passamos os nossos anos como um suspiro.

10 Os [a]dias da nossa vida chegam a setenta anos, e se alguns pela sua robustez chegam a oitenta anos, o orgulho deles *é* canseira e enfado, pois logo passa e vamos embora voando.

11 Quem conhece o poder da tua ira? Tal como és temível, *assim é o* teu furor.

12 Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que obtenhamos um coração sábio.

13 Volta-te para nós, SENHOR! Até quando? E tem compaixão para com os teus servos.

14 Farta-nos de madrugada com a tua benignidade, para que nos regozijemos, e nos alegremos todos os nossos dias.

15 Alegra-nos pelos dias *em que* nos afligiste, *e* pelos anos *em que* vimos o mal.

16 Apareça a tua [a]obra aos teus servos; e a tua glória, sobre seus filhos.

17 E seja sobre nós a formosura do SENHOR nosso Deus; e confirma sobre nós a obra das nossas mãos, sim, confirma a obra das nossas mãos.

SALMO 91

Salmo messiânico — O Senhor libertará o Messias do terror, da peste e da guerra — O Senhor dará ordem aos Seus anjos de protegerem o Messias e O libertará e honrará.

AQUELE que habita no [a]esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.

2 Direi do SENHOR: *Ele é* o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele [a]confiarei.

3 Porque ele te livrará do laço do passarinheiro, *e* da peste perniciosa.

4 Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas te confiarás; a sua verdade *será o teu* [a]escudo e broquel.

5 Não terás medo do [a]terror de noite *nem* da seta que voa de dia,

6 *Nem* da peste *que* anda na escuridão, *nem* da mortandade *que* assola ao meio-dia.

7 Mil cairão ao teu lado, e dez mil à tua direita, *mas* não chegará a ti.

8 Somente com os teus olhos

4*a* D&C 77:6–7.
10*a* OU anos de nossa vida.
16*a* Mois. 1:39.

91 1*a* Salm. 32:7.
2*a* GEE Confiança, Confiar.
4*a* D&C 35:14. GEE Armadura.
5*a* Isa. 43:2.

contemplarás, e verás a recompensa dos [a]ímpios.

9 Porque tu, ó SENHOR, és o meu refúgio. No Altíssimo fizeste a tua habitação.

10 Nenhum mal te sucederá, nem praga *alguma* chegará à tua tenda.

11 Porque aos seus [a]anjos dará ordem a teu respeito para te guardarem em todos os teus caminhos.

12 Eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces com o teu pé em pedra.

13 Pisarás o leão e a cobra; calcarás aos pés o filho do leão e a serpente.

14 Porquanto tão encarecidamente me amou, também eu o livrarei; pô-lo-ei em retiro alto, porque conheceu o meu nome.

15 Ele me invocará, e eu lhe responderei; *estarei* com ele na angústia; *dela* o retirarei, e o glorificarei.

16 Fartá-lo-ei com longos dias, e lhe mostrarei a minha salvação.

SALMO 92

Salmo ou cântico para o dia do Sábado — Dai graças ao Senhor — Seus inimigos perecerão — O justo florescerá — Não há injustiça no Senhor.

Salmo e cântico para o dia do sábado.

BOM *é* louvar ao SENHOR, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo,

2 Para de manhã anunciar a tua benignidade, e todas as noites, a tua fidelidade,

3 Sobre *um* instrumento de dez cordas, e sobre o saltério, sobre a harpa com som solene.

4 Pois tu, SENHOR, me alegraste pelos teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos.

5 Quão grandes são, SENHOR, as tuas [a]obras! Muito profundos *são* os teus pensamentos.

6 O homem estúpido não conhece, nem o tolo entende isso.

7 Quando o ímpio crescer como a erva, e quando florescerem todos os que praticam a iniquidade, *é* que serão destruídos perpetuamente.

8 Mas tu, SENHOR, *és* o Altíssimo para sempre.

9 Pois eis que os teus inimigos, SENHOR, eis que os teus inimigos perecerão; serão dispersos todos os que praticam a iniquidade,

10 Porém tu exaltarás o meu poder, como *o* do touro selvagem; serei ungido com óleo fresco.

11 Os meus olhos verão *o meu desejo* sobre os meus inimigos, *e* os meus ouvidos ouvirão *o meu desejo* acerca dos malfeitores que se levantam contra mim.

12 O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano.

13 Os que estão plantados na casa do SENHOR florescerão nos átrios do nosso Deus.

14 Na velhice ainda darão frutos; serão viçosos e florescentes,

15 Para anunciar que o SENHOR *é* reto; *ele é* a minha [a]rocha, e nele não *há* injustiça.

8*a* Mos. 16:2; D&C 1:9–10.
11*a* GEE Anjos.
92 5*a* Mórm. 9:16; D&C 76:114; Mois. 1:4.
15*a* GEE Rocha.

SALMO 93

O Senhor reina — Ele é desde a eternidade — A santidade adorna a casa do Senhor para sempre.

O SENHOR reina; está [a]vestido de majestade; o SENHOR está vestido, cingiu-se de fortaleza; o mundo também está firmado, *e* não pode ser abalado.

2 O teu trono *está* firme desde então; tu *és* desde a eternidade.

3 Os rios levantam, ó SENHOR, os rios levantam o seu ruído, os rios levantam as suas ondas.

4 *Mas* o SENHOR nas alturas *é* mais poderoso do que o ruído das grandes águas *e do que* as grandes ondas do mar.

5 Muito fiéis são os teus testemunhos; a santidade convém à tua casa, SENHOR, para sempre.

SALMO 94

O Senhor julgará a Terra e todos os homens — Bem-aventurado é aquele que o Senhor ensina e castiga — O Senhor não rejeitará o Seu povo, mas destruirá os iníquos.

Ó SENHOR Deus, a quem a [a]vingança pertence, ó Deus, a quem a vingança pertence, mostra-te resplandecente.

2 Exalta-te, tu, que és [a]juiz da terra; dá a paga aos soberbos.

3 Até quando os ímpios, SENHOR, até quando os ímpios [a]saltarão de prazer?

4 *Até quando* proferirão *e* falarão coisas duras, *e* se gloriarão todos os que praticam a iniquidade?

5 Reduzem a pedaços o teu povo, ó SENHOR, e afligem a tua [a]herança.

6 [a]Matam a viúva e o estrangeiro, e ao órfão tiram a vida.

7 Contudo dizem: O SENHOR não *o* verá, nem *para isso* atentará o Deus de Jacó.

8 Atendei, ó brutais dentre o povo; e *vós,* tolos, quando sereis sábios?

9 Aquele que fez o ouvido não ouvirá? E o que formou o olho não verá?

10 Aquele que argui as nações *não* castigará? E o que ensina ao homem o conhecimento *não saberá?*

11 O SENHOR [a]conhece os pensamentos do homem, que são [b]vaidade.

12 Bem-aventurado *é* o homem a quem tu [a]castigas, ó SENHOR, e a quem ensinas a tua lei,

13 Para lhe dares descanso dos dias maus, até que se abra a cova para o ímpio.

14 Pois o SENHOR não rejeitará o seu povo, nem [a]desamparará a sua herança.

15 Mas o juízo voltará à retidão, e segui-lo-ão todos os retos de coração.

16 Quem será por mim contra os malfeitores? Quem se porá por mim contra os que praticam a iniquidade?

---

93 1*a* D&C 65:5.
94 1*a* GEE Vingança.
2*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
3*a* Al. 40:26; D&C 121:7–8.
5*a* D&C 105:15.
6*a* GEE Homicídio.
11*a* GEE Onisciente.
b GEE Vaidade, Vão.
12*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
14*a* D&C 35:25.

17 Se o SENHOR não tivesse sido o meu auxílio, a minha alma quase teria ficado no silêncio.

18 Quando eu disse: O meu pé vacila; a tua benignidade, SENHOR, me susteve.

19 Na multidão dos meus pensamentos dentro de mim, as tuas consolações recrearam a minha alma.

20 *Porventura* o trono de iniquidade te acompanha, o qual forja o mal por uma lei?

21 Eles se ajuntam contra a alma do justo, e condenam o sangue inocente.

22 Mas o SENHOR *é* a minha defesa; e o meu Deus é a rocha do meu refúgio.

23 E trará sobre eles a sua própria iniquidade, e os destruirá na sua própria maldade; o SENHOR nosso Deus os destruirá.

SALMO 95

Cantemos ao Senhor — Adoremos e prostremo-nos diante Dele — Israel provocou o Senhor e não entrou no Seu repouso.

VINDE, cantemos ao SENHOR; jubilemos à rocha da nossa salvação.

2 Apresentemo-nos ante a sua face com louvores, e celebremo-lo com salmos.

3 Porque o SENHOR *é* Deus grande, e [a]Rei grande sobre todos os deuses.

4 Nas suas mãos *estão* as profundezas da terra, e as alturas dos montes *são* suas.

5 Seu é o mar, e ele o fez, e as suas mãos formaram a terra seca.

6 Ó vinde, [a]adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do SENHOR [b]que nos criou.

7 Porque ele *é* o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto, e [a]ovelhas da sua mão. [b]Se hoje ouvirdes a sua [c]voz,

8 Não endureçais o vosso coração, *assim* como [a]na provocação *e* como *no* dia da tentação no deserto;

9 Quando vossos pais me tentaram, me puseram à prova, e viram a minha obra.

10 [a]Quarenta anos estive desgostado com *essa* geração, e disse: É *um* povo que erra de coração, e não conhece os meus caminhos,

11 A quem jurei na minha ira que não entrarão no meu [a]repouso.

SALMO 96

Cantai louvores ao Senhor — Anunciai Seu nome entre as nações — Adorai ao Senhor na beleza da santidade — Ele vem julgar Seu povo e o mundo.

CANTAI ao SENHOR *um* [a]cântico novo, cantai ao SENHOR toda a terra.

2 Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome; anunciai a sua [a]salvação de dia em dia.

---

95 3*a* GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
6*a* GEE Adorar.
b GEE Criação, Criar.
7*a* GEE Bom Pastor.
b Heb. 3:7–11; 4:7.
c D&C 88:66.
8*a* HEB em Meribá. Núm. 20:1–13.
10*a* Núm. 14:33.
11*a* GEE Descansar, Descanso.
96 1*a* D&C 84:97–102.
2*a* GEE Salvação.

3 Anunciai entre as nações a sua glória; entre todos os povos, as suas maravilhas.

4 Porque grande *é* o SENHOR, e digno de louvor, mais temível do que todos os deuses.

5 Porque todos os deuses dos povos *são* [a]ídolos, mas o SENHOR fez os céus.

6 [a]Glória e majestade *estão* ante a sua face; força e formosura, no seu santuário.

7 Dai ao SENHOR, ó famílias dos povos, dai ao SENHOR glória e força.

8 Dai ao SENHOR a [a]glória *devida ao* seu nome; trazei oferenda, e entrai nos seus átrios.

9 Adorai ao SENHOR na beleza da [a]santidade; tremei diante dele toda a terra.

10 Dizei entre as nações *que* o SENHOR reina; o mundo também se firmará para que não se abale; [a]julgará os povos com retidão.

11 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; brame o mar e a sua plenitude.

12 [a]Alegre-se o campo com tudo o que *há* nele, então se regozijarão todas as árvores do bosque

13 Ante a face do SENHOR, porque [a]vem, porque vem para julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, com a sua verdade.

SALMO 97

O Senhor reina em glória milenar — Os montes derretem em Sua presença — Aqueles que amam ao Senhor odeiam o mal.

O SENHOR reina; regozije-se a terra; alegrem-se as muitas ilhas.

2 Nuvens e obscuridade *estão* ao redor dele; justiça e juízo *são* a base do seu trono.

3 Um fogo vai adiante dele, e abrasa os seus inimigos em redor.

4 Os seus relâmpagos alumiam o mundo; a terra viu e tremeu.

5 Os montes se derretem como cera na presença do SENHOR, na presença do Senhor de toda a terra.

6 Os céus anunciam a sua justiça, e todos os povos veem a sua glória.

7 Envergonhados sejam todos os que servem [a]imagens de escultura, que se gloriam de ídolos; prostrai-vos diante dele, todos os deuses.

8 Sião ouviu e se alegrou; e as filhas de Judá se alegraram por causa da tua justiça, ó SENHOR.

9 Pois tu, SENHOR, *és* o mais [a]alto sobre toda a terra; tu *és* muito mais exaltado do que todos os deuses.

10 Vós, que amais ao SENHOR, [a]odiai o mal; ele [b]guarda a alma dos seus santos, ele os livra das mãos dos ímpios.

11 Semeia-se a [a]luz para o justo, e a alegria, para os retos de coração.

5*a* GEE Idolatria.
6*a* GEE Honra, Honrar.
8*a* Mois. 4:2.
GEE Glória.
9*a* GEE Santidade.
10*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
12*a* GEE Alegria.
13*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
97 7*a* Êx. 20:4.
GEE Idolatria.
9*a* Salm. 83:18.
GEE Céu.
10*a* GEE Odiar, Ódio.
b GEE Salvação.
11*a* GEE Luz, Luz de Cristo.

12 Alegrai-vos, ó justos, no Senhor, e dai louvores à memória da sua santidade.

SALMO 98

Cantai ao Senhor — Todas as extremidades da Terra verão Sua salvação — Ele vem para julgar todos os homens com equidade e retidão.

Salmo.

[a]Cantai ao Senhor *um* cântico novo, porque fez maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a salvação.

2 O Senhor fez [a]notória a sua salvação, manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.

3 Lembrou-se da sua [a]benignidade e da sua verdade para com a casa de Israel; todas as extremidades da terra viram a salvação do nosso Deus.

4 Exultai no Senhor, toda a terra; [a]exclamai e alegrai-vos de prazer, e cantai louvores.

5 Cantai louvores ao Senhor com a harpa, com a harpa e a voz do canto.

6 Com trombetas e som de cornetas, exultai perante a face do Senhor, o Rei.

7 Brame o mar e a sua plenitude, o mundo, e os que nele habitam.

8 Os rios batam palmas; regozijem-se também as montanhas,

9 Perante a face do Senhor, porque vem para [a]julgar a terra; com justiça julgará *o* mundo; e o povo, com equidade.

SALMO 99

O Senhor é grande em Sião — Exaltai ao Senhor e adorai-o diante de Seu escabelo, pois Ele é santo.

O Senhor reina; tremam as nações; está assentado *entre* os [a]querubins; comova-se a terra.

2 O Senhor *é* grande em Sião, e mais alto do que todas as nações.

3 Louvem o teu [a]nome, grande e temível, *pois é* santo.

4 Também o poder do Rei ama o juízo; tu firmas a equidade, fazes juízo e justiça em Jacó.

5 Exaltai ao Senhor nosso Deus, e prostrai-vos diante do escabelo de seus pés, *pois é* santo.

6 Moisés e Aarão, entre os seus sacerdotes, e Samuel entre os que invocam o seu nome, clamavam ao Senhor, e Ele os ouvia.

7 Na [a]coluna de nuvem lhes falava; eles guardavam os seus testemunhos, e os estatutos *que* lhes dera.

8 Tu os escutaste, Senhor nosso Deus; tu foste um Deus que lhes perdoaste, ainda que tomaste vingança dos seus feitos.

9 Exaltai ao Senhor nosso Deus, e adorai-o no seu [a]monte santo, pois o Senhor nosso Deus *é* santo.

---

98 1*a* GEE Cantar.
2*a* D&C 90:10–11.
3*a* 3 Né. 5:21–22. GEE Misericórdia, Misericordioso.
4*a* HEB prorrompei em cânticos.
9*a* 1 Né. 22:21–22. GEE Julgar.

99 1*a* GEE Querubins.
3*a* Apoc. 15:4. GEE Santidade.
7*a* Êx. 33:9.
9*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.

SALMO 100

Salmo de louvor — Servi ao Senhor com alegria, todos vós, Seu povo — Dai-Lhe graças e bendizei o Seu nome.

Salmo de louvor.

CELEBRAI com júbilo ao SENHOR, todas as terras.

2 Servi ao SENHOR com alegria, e entrai diante dele com canto.

3 Sabei que o SENHOR *é* Deus; foi ele que nos [a]fez, e não nós a nós mesmos; *somos* povo seu e [b]ovelhas do seu pasto.

4 Entrai pelas portas dele com louvor, *e* em seus átrios com hino; dai-lhe graças, e bendizei o seu nome.

5 Porque o SENHOR *é* bom, e eterna a sua misericórdia; e a sua verdade *dura* de geração em geração.

SALMO 101

Davi canta a misericórdia e a justiça — Ele rejeitará a companhia dos que praticam a iniquidade.

Salmo de Davi.

CANTAREI a misericórdia e o juízo; a ti, SENHOR, cantarei.

2 Portar-me-ei com sabedoria no caminho reto. Quando virás a mim? Andarei em minha casa com um coração íntegro.

3 Não porei coisa má diante dos meus olhos; odeio a obra daqueles que se desviam; não se apegará a mim.

4 Um coração perverso se apartará de mim; não [a]conhecerei o *homem* mau.

5 Aquele que [a]calunia o seu próximo às escondidas, eu o destruirei; aquele que tem olhar altivo, e coração soberbo, não suportarei.

6 Os meus olhos *estarão* sobre os fiéis da terra, para que se assentem comigo; o que anda *num* caminho [a]reto, esse me servirá.

7 O que usa de [a]engano não ficará dentro da minha casa; o que fala mentiras não permanecerá ante os meus olhos.

8 Pela manhã destruirei todos os ímpios da terra, para desarraigar da cidade do SENHOR todos os que praticam a iniquidade.

SALMO 102

O salmista profere a oração de um aflito — Sião será edificada quando o Senhor aparecer em Sua glória — Ainda que o céu e a Terra pereçam, o Senhor que os criou permanecerá para sempre.

Oração do aflito, vendo-se desfalecido, e derramando a sua queixa perante a face do SENHOR.

SENHOR, ouve a minha oração, e chegue a ti o meu clamor.

2 Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia, inclina para mim os teus ouvidos; no dia *em* que eu clamar, ouve-me depressa.

3 Porque os meus dias se consomem como a fumaça, e os meus ossos ardem como lenha.

---

100 3*a* Ef. 2:10.
GEE Criação, Criar.
b GEE Bom Pastor.

101 4*a* Mt. 7:22–23.
5*a* GEE Maledicência.
6*a* GEE Perfeito.
7*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.

4 O meu coração está ferido e seco como a erva, pelo que me esqueço de comer o meu pão.

5 Por causa da voz do meu gemido os meus ossos se apegam à minha pele.

6 Sou semelhante ao [a]pelicano no deserto; sou como um mocho nos lugares assolados.

7 Vigio, sou como o pardal solitário no telhado.

8 Os meus inimigos me afrontam todo o dia; os que se enfurecem contra mim juraram contra mim.

9 Pois tenho comido cinza como pão, e misturado com lágrimas a minha bebida,

10 Por causa da tua ira e da tua indignação, pois tu me levantaste e me arremessaste.

11 Os meus dias *são* como a sombra que declina, e como a [a]erva me vou secando.

12 Mas tu, Senhor, permanecerás para sempre, e a tua memória, de geração em geração.

13 Tu te levantarás *e* terás [a]piedade de Sião, pois o tempo de te compadeceres dela, o tempo determinado, já chegou.

14 Porque os teus servos têm prazer nas suas pedras, e se compadecem do seu pó.

15 Então as nações temerão o nome do Senhor, e todos os reis da terra, a tua glória.

16 Quando o Senhor edificar Sião, [a]aparecerá na sua glória.

17 Ele atenderá à oração do desamparado, e não desprezará a sua oração.

18 Isso se [a]escreverá para a geração futura, e o povo que se criar louvará ao Senhor.

19 Pois olhou desde o alto do seu santuário, desde os céus o Senhor contemplou a terra,

20 Para ouvir o gemido dos presos, para soltar os sentenciados à morte,

21 Para anunciarem o nome do Senhor em Sião, e o seu louvor, em Jerusalém,

22 Quando os povos se ajuntarem, e os reinos, para servirem ao Senhor.

23 Abateu a minha força no caminho; abreviou os meus dias.

24 Dizia eu: Meu Deus, não me leves no meio dos meus dias, os teus anos *são* por todas as gerações.

25 Desde a antiguidade fundaste a [a]terra, e os céus *são* obra das tuas mãos.

26 Eles [a]perecerão, mas tu permanecerás; todos eles envelhecerão como *uma* veste; como roupa os mudarás, e ficarão mudados.

27 Porém tu *és* o mesmo, e os teus anos nunca terão fim.

28 Os filhos dos teus servos continuarão, e a sua [a]semente ficará firmada perante ti.

102 6*a* HEB abutre, falcão.
11*a* Isa. 40:6–8.
13*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
16*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
18*a* GEE Escrituras.
25*a* GEE Criação, Criar.
26*a* 2 Ped. 3:10–12.
28*a* GEE Abraão — Semente de Abraão.

SALMO 103

Davi exorta os santos a bendizer ao Senhor por Sua misericórdia — O Senhor é misericordioso com aqueles que guardam Seus mandamentos.

Salmo de Davi.

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim *bendiga* o seu santo nome.

2 Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios,

3 O que [a]perdoa todas as tuas iniquidades, que [b]sara todas as tuas enfermidades,

4 Que [a]redime a tua vida da perdição, que te coroa de benignidade e de misericórdia,

5 Que farta a tua boca de bens, *de sorte que* a tua mocidade se renove como a *da* [a]águia.

6 O Senhor faz justiça e juízo a todos os oprimidos.

7 Fez conhecidos os seus caminhos a Moisés, e os seus feitos, aos filhos de Israel.

8 Misericordioso e piedoso *é* o Senhor, longânimo e grande em benignidade.

9 Não reprovará perpetuamente, nem para sempre manterá a *sua ira.*

10 Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos recompensou segundo as nossas iniquidades.

11 Pois *assim* como o céu está elevado acima da terra, *assim* é grande a sua misericórdia para com os que o temem.

12 *Assim* como está longe o oriente do ocidente, *assim* afasta de nós as nossas transgressões.

13 *Assim* como um pai se [a]compadece de *seus* filhos, *assim* o Senhor se compadece daqueles que o temem.

14 Pois ele conhece a nossa estrutura, lembra-se de que *somos* [a]pó.

15 *Quanto* ao homem, os seus dias são como a erva; como a flor do campo, assim floresce.

16 Passando por ela o vento, *logo* se vai, e o seu lugar não será mais conhecido.

17 Mas a misericórdia do Senhor *é* de eternidade a eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos,

18 Sobre aqueles que guardam o seu [a]convênio, e sobre os que se lembram dos seus mandamentos para os cumprirem.

19 O Senhor estabeleceu o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.

20 Bendizei ao Senhor, *vós* os seus anjos, que excedeis em força, que guardais os seus mandamentos, obedecendo à voz da sua palavra.

21 Bendizei ao Senhor, vós, todos os seus exércitos, ministros seus, que executais o seu beneplácito.

22 Bendizei ao Senhor, todas as

103 3*a* GEE Perdoar.
b GEE Curar, Curas.
4*a* GEE Redenção, Redimido, Redimir.
5*a* Isa. 40:28–31.
13*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
14*a* GEE Mortal, Mortalidade.
18*a* GEE Convênio.

suas obras, em todos os lugares do seu domínio; bendize, ó minha alma, ao SENHOR.

SALMO 104

O Senhor está vestido de glória e de majestade — Ele faz dos Seus anjos espíritos e dos Seus ministros, um fogo abrasador — Ele provê sustento a todas as formas de vida — Sua glória perdura para sempre.

BENDIZE, ó minha alma, ao SENHOR; SENHOR Deus meu, tu és magnificentíssimo, estás vestido de glória e de majestade.

2 Ele se cobre de luz como de uma veste; estende os [a]céus como uma cortina.

3 Põe nas águas as vigas das suas câmaras; faz das nuvens o seu carro; anda sobre as asas do vento.

4 Faz [a]dos seus anjos espíritos; dos seus ministros, um fogo abrasador.

5 Lançou os fundamentos da terra, *para que* não se abale em tempo algum.

6 Tu a cobres com o abismo, como com uma veste; as [a]águas estavam sobre os montes.

7 À tua repreensão fugiram; à voz do teu trovão se apressaram.

8 Sobem aos montes, descem aos vales, até o lugar que para elas fundaste.

9 Termo *lhes* puseste, que não ultrapassarão, para que não tornem mais a [a]cobrir a terra.

10 Tu, que fazes sair as fontes nos vales, *as quais* correm entre os montes.

11 Dão de beber a todo animal do campo; os jumentos monteses matam a sua sede.

12 Junto delas as aves do céu terão a sua habitação, cantando entre os ramos.

13 Ele rega os montes desde as suas câmaras; a terra se farta do fruto das suas obras.

14 Faz crescer a erva para os animais, e a verdura, para o serviço do homem, para fazer sair da terra o pão,

15 E o vinho *que* alegra o coração do homem, e o azeite *que* faz reluzir o *seu* rosto, e o pão *que* fortalece o coração do homem.

16 As árvores do SENHOR fartam-se de *seiva,* os cedros do Líbano que ele plantou,

17 Onde as aves se aninham; *quanto* à cegonha, a sua casa é nas faias.

18 Os altos montes *são um refúgio* para as cabras monteses, *e* as rochas, para os coelhos.

19 Designou a lua para [a]as estações; o sol conhece o seu ocaso.

20 Dispões a escuridão, e faz-se noite, na qual saem todos os animais da selva.

21 Os leõezinhos bramam pela presa, e de Deus buscam o seu sustento.

22 Nasce o sol, *e logo* se acolhem, e se deitam nos seus covis.

---

104 2*a* GEE Céu.
4*a* OU dos ventos os Seus mensageiros.
6*a* Gên. 7:19.
9*a* Mois. 7:50–52. GEE Dilúvio no Tempo de Noé.
19*a* IE para indicar o tempo do mês e do ano. Gên. 1:14.

23 *Então* sai o homem à sua obra e ao seu trabalho, até a tarde.

24 Ó SENHOR, quão variadas são as tuas obras! Todas as coisas fizeste com sabedoria; cheia está a terra das tuas [a]riquezas.

25 *Assim é* este mar grande e muito espaçoso, onde *há* seres sem número, animais pequenos e grandes.

26 Ali andam os navios, *e* o leviatã que formaste para nele folgar.

27 Todos esperam de ti, que lhes dês o seu sustento em tempo oportuno.

28 Dando-lho tu, *eles o* recolhem; abres a tua mão, *e* eles se enchem de bens.

29 Escondes o teu rosto, e ficam perturbados; se lhes tiras o fôlego, morrem, e voltam para o seu [a]pó.

30 Envias o teu Espírito, e são criados, e *assim* renovas a face da terra.

31 A glória do SENHOR durará para sempre; o SENHOR se alegrará nas suas obras.

32 Olhando ele para a terra, ela treme; tocando nos montes, *logo* fumegam.

33 Cantarei ao SENHOR enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu tiver existência.

34 A minha [a]meditação acerca dele será agradável; eu me alegrarei no SENHOR.

35 Desapareçam da terra os pecadores, e os ímpios não subsistam. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR. [a]Louvai ao SENHOR.

SALMO 105

Fazei conhecidos os feitos do Senhor entre todos os homens — Mostrai o convênio que Ele fez com Abraão e como agiu em relação a Israel — Não toqueis os Seus ungidos e não maltrateis os Seus profetas — Israel deve observar Seus estatutos e guardar Suas leis.

[a]LOUVAI ao SENHOR, *e* invocai o seu nome; fazei conhecidas as suas obras entre os povos.

2 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; [a]falai de todas as suas maravilhas.

3 Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração daqueles que buscam ao SENHOR.

4 Buscai ao SENHOR e a sua força; buscai a sua face continuamente.

5 Lembrai-vos das maravilhas que fez, dos seus prodígios e dos juízos da sua boca;

6 Vós, semente de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.

7 Ele *é* o SENHOR, nosso Deus; os seus juízos *estão* em toda a terra.

8 Lembrou-se do seu convênio para sempre, da palavra *que* ordenou a milhares de gerações.

9 [a]*Convênio* esse que fez com Abraão; e o seu juramento, a Isaque.

10 E confirmou o mesmo a Jacó

24*a* HEB criações.
29*a* GEE Morte Física.
34*a* GEE Ponderar.
35*a* HEB Aleluia, Louvai a Jeová!
105 1*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
2*a* D&C 19:37.
9*a* GEE Convênio Abraâmico.

por estatuto, *e* a Israel, *por* [a]convênio eterno,

11 Dizendo: A ti darei a [a]terra de Canaã, a sorte da vossa herança;

12 Quando eram poucos homens em número, sim, muito poucos, e estrangeiros nela.

13 Quando andavam de nação em nação, e de um reino para outro povo,

14 Não permitiu a ninguém que os oprimisse, e por causa deles repreendeu reis, *dizendo:*

15 Não toqueis os meus [a]ungidos, e não maltrateis os meus [b]profetas.

16 Chamou a fome sobre a terra; quebrantou todo o sustento do pão.

17 Mandou perante eles um homem, [a]José, *que* foi vendido como escravo,

18 Cujos pés apertaram com grilhões; foi posto em ferros,

19 Até o tempo em que chegou a sua palavra; a palavra do SENHOR o provou.

20 O [a]rei mandou soltá-lo; o governador dos povos o soltou.

21 Fê-lo senhor da sua casa, e governador de todos os seus bens,

22 Para sujeitar os seus príncipes a seu gosto, e instruir os seus anciãos.

23 Então Israel entrou no [a]Egito, e Jacó peregrinou na terra de [b]Cão.

24 E [a]aumentou sobremaneira o seu povo, e o fez mais poderoso do que os seus inimigos.

25 [a]Mudou o coração deles para que odiassem o seu povo, para que tratassem astutamente os seus servos.

26 Enviou Moisés, seu servo, *e* Aarão, a quem escolhera.

27 Mostraram entre eles os seus sinais e prodígios, na terra de Cão.

28 Mandou trevas, e a fez escurecer; e não foram rebeldes à sua palavra.

29 Converteu as suas águas em [a]sangue, e matou os seus peixes.

30 A sua terra produziu [a]rãs em abundância, até nas câmaras dos seus reis.

31 Falou ele, e vieram enxames de moscas *e* [a]piolhos em todo o seu termo.

32 Deu-lhes [a]saraiva por chuva, *e* fogo abrasador na sua terra.

33 Feriu as suas vinhas e os seus figueirais, e quebrou as árvores dos seus termos.

34 Falou ele, e vieram [a]gafanhotos e pulgão sem número.

35 E comeram toda a erva da sua terra, e devoraram o fruto dos seus campos.

36 Feriu também todos os [a]primogênitos da sua terra, as primícias de todas as suas forças.

37 E [a]os tirou *para fora* com [b]prata e ouro, e entre as suas tribos não houve um só fraco.

---

10 *a* GEE Novo e Eterno Convênio.
11 *a* GEE Terra da Promissão.
15 *a* D&C 121:16.
b 2 Né. 26:3–5.
17 *a* GEE José, Filho de Jacó.
20 *a* Gên. 41:14–40.
23 *a* GEE Egito.
b GEE Cão.
24 *a* Êx. 1:7.
25 *a* Êx. 1:8–10.
29 *a* Êx. 7:20–21.
30 *a* Êx. 8:6.
31 *a* Êx. 8:16–17.
32 *a* Êx. 9:23–24.
34 *a* Êx. 10:4–6.
36 *a* Êx. 12:29–30.
37 *a* IE Israel.
b Êx. 12:35.

38 O Egito se alegrou quando eles saíram, porque o seu temor caíra sobre eles.

39 Estendeu uma [a]nuvem por coberta; e um fogo, para alumiar de noite.

40 Oraram, e ele fez vir [a]codornizes, e os fartou de pão do céu.

41 Abriu a penha, e dela correram águas; correram pelos lugares secos *como* um rio.

42 Porque se lembrou da sua santa [a]palavra, e de Abraão, seu servo.

43 E tirou *dali* o seu [a]povo com alegria, *e* os seus escolhidos, com regozijo.

44 E deu-lhes as terras das nações, e herdaram o trabalho dos povos;

45 Para que guardassem os seus estatutos, e observassem as suas leis. Louvai ao SENHOR.

SALMO 106

Louvai ao Senhor por Sua misericórdia e obras poderosas — Israel rebelou-se e cometeu iniquidade — Moisés intercedeu por Israel perante o Senhor — Israel foi dispersa e morta por adorar deuses falsos.

[a]LOUVAI ao SENHOR. Louvai ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia *dura* para sempre.

2 Quem pode contar as [a]obras poderosas do SENHOR? *Quem* anunciará os seus louvores?

3 Bem-aventurados os que guardam o juízo, *e* o que pratica justiça em todo tempo.

4 Lembra-te de mim, SENHOR, segundo a *tua* boa vontade para com o teu povo; visita-me com a tua salvação;

5 Para que eu veja o bem de teus escolhidos, para que eu me alegre com a alegria do teu povo, para que me glorie com a tua herança.

6 Nós [a]pecamos com os nossos pais, cometemos iniquidade, agimos perversamente.

7 Nossos pais não entenderam as tuas maravilhas no Egito; não se lembraram da multidão das tuas misericórdias, antes *o* provocaram no mar, *sim*, no [a]Mar Vermelho.

8 Não obstante, ele os salvou por causa do seu [a]nome, para fazer conhecido o seu poder.

9 Repreendeu o [a]Mar Vermelho, e este secou, e os fez caminhar pelos abismos como pelo deserto.

10 E os livrou da mão daquele que os odiava, e os remiu da mão do inimigo.

11 E as [a]águas cobriram os seus adversários; nem um *só* deles ficou.

12 Então creram nas suas palavras, e cantaram os seus louvores.

13 *Porém* cedo se esqueceram das suas obras; não esperaram o seu conselho.

14 Mas deixaram-se levar pela cobiça no deserto, e tentaram a Deus no ermo.

39*a* Êx. 13:21.
40*a* Êx. 16:12–13.
42*a* GEE Convênio Abraâmico.
43*a* GEE Abraão — Semente de Abraão.
106 1*a* HEB Aleluia, Louvai a Jeová!
2*a* Jacó 4:8.
6*a* Dan. 9:5–6.
7*a* HEB Mar de Juncos.
8*a* Êx. 9:16. GEE Jeová.
9*a* Êx. 14:21–22; Al. 36:28; Hel. 8:11.
11*a* Êx. 14:28.

15 E ele lhes concedeu o seu pedido, mas enviou magreza às suas almas.

16 E invejaram Moisés no campo, *e* Aarão, o santo do SENHOR.

17 [a]Abriu-se a terra, e engoliu Datã, e cobriu o grupo de Abirão.

18 E um [a]fogo se acendeu no seu grupo; a chama consumiu os ímpios.

19 Fizeram um bezerro em Horebe, e adoraram a [a]imagem fundida.

20 E converteram a sua glória na figura de um boi que come erva.

21 Esqueceram-se de Deus, seu salvador, que fizera grandes *prodígios* no Egito,

22 Maravilhas na terra de Cão, coisas tremendas no Mar Vermelho.

23 Pelo que disse que os destruiria, se Moisés, seu escolhido, não se pusesse perante ele na abertura, para impedir que a sua ira *os* destruísse.

24 Também desprezaram a terra aprazível; [a]não creram na sua palavra.

25 Antes [a]murmuraram nas suas tendas, *e* não deram ouvidos à voz do SENHOR.

26 Pelo que levantou a sua mão contra eles, para os derrubar no deserto;

27 Para derrubar também a sua semente entre as nações, e espalhá-los pelas terras.

28 Também se juntaram com [a]Baal-Peor, e [b]comeram os sacrifícios [c]dos mortos.

29 Assim, *o* provocaram à ira com os seus feitos; e a peste rebentou entre eles.

30 Então se levantou [a]Fineias, e executou juízo, e cessou aquela peste.

31 E isso lhe foi contado como justiça, de geração em geração, para sempre.

32 Indignaram-*no* também junto às águas da contenda, de sorte que sucedeu mal a Moisés, por causa deles;

33 Porque irritaram o seu espírito, de modo que falou imprudentemente com seus lábios.

34 Não [a]destruíram os povos, como o SENHOR lhes dissera.

35 Antes, se [a]misturaram com as nações, e aprenderam as suas obras.

36 E serviram aos seus [a]ídolos, que vieram a ser-lhes um laço.

37 Ademais, sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios.

38 E derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas, que sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi manchada com sangue.

39 Assim, se contaminaram com as suas obras, e se prostituíram com os seus feitos.

40 Pelo que se acendeu a ira do SENHOR contra o seu povo,

17*a* Núm. 16:25–26, 30–34.
18*a* Núm. 16:35.
19*a* Êx. 32:4.
24*a* GEE Incredulidade.
25*a* GEE Murmurar.
28*a* GEE Idolatria.
b Êx. 34:15; 1 Cor. 10:27–28.
c IE oferecidos aos mortos.
30*a* Núm. 25:7–8.
34*a* Juí. 1:21, 27–36.
35*a* Juí. 3:5–7.
36*a* GEE Apostasia.

de modo que abominou a sua herança.

41 E os entregou nas mãos das nações, e aqueles que os odiavam se assenhorearam deles.

42 E os seus [a]inimigos os oprimiram, e foram humilhados debaixo das suas mãos.

43 Muitas vezes os livrou, mas *o* provocaram com o seu conselho, e foram abatidos pela sua iniquidade.

44 Contudo, atentou para a sua aflição, ouvindo o seu clamor.

45 E se lembrou do seu [a]convênio, e se [b]arrependeu segundo a multidão das suas misericórdias.

46 Pelo que fez com que deles tivessem misericórdia os que os levaram cativos.

47 Salva-nos, Senhor, nosso Deus, e congrega-nos dentre as nações, para que louvemos o teu nome santo, e nos gloriemos no teu louvor.

48 Bendito *seja* o Senhor, Deus de Israel, de eternidade em eternidade, e todo o povo diga: Amém. Louvai ao Senhor.

SALMO 107

O povo de Israel deve louvar e dar graças ao Senhor quando for coligado e redimido — Louvem ao Senhor todos os homens — As bênçãos do Senhor são abundantes na vida dos homens.

Louvai ao Senhor, porque ele *é* bom, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

2 Digam-no os remidos do Senhor, os que [a]redimiu da mão do inimigo,

3 E os *que* congregou das terras do oriente e do ocidente, do norte e do sul.

4 [a]Andaram desgarrados pelo deserto, por caminhos solitários; não acharam cidade para habitar.

5 Famintos e sedentos, a sua alma neles desfalecia.

6 E clamaram ao Senhor na sua [a]angústia, *e* ele os livrou das suas dificuldades.

7 E os levou por caminho direito, para irem a *uma* cidade em que habitassem.

8 Louvem ao Senhor *pela* sua bondade, e *pelas* suas maravilhas para com os filhos dos homens.

9 Pois fartou a alma sedenta, e encheu de bondade a alma faminta.

10 Tal como a que se assenta nas [a]trevas e na sombra da morte, presa em aflição e em ferro;

11 Porquanto se [a]rebelaram contra as palavras de Deus, e desprezaram o conselho do Altíssimo.

12 Portanto, lhes abateu o coração com trabalho; tropeçaram, e não *houve* quem *os* ajudasse.

13 Então clamaram ao Senhor na sua angústia, *e* ele os livrou das suas dificuldades.

42*a* Lev. 26:32–33.
45*a* 1 Né. 19:15. GEE Convênio.
b HEB compadeceu.

107 2*a* GEE Redenção, Redimido, Redimir.
4*a* 1 Né. 17:1, 4; Jacó 1:7.

6*a* GEE Adversidade.
10*a* GEE Trevas Espirituais.
11*a* GEE Rebeldia, Rebelião.

14 Tirou-os das trevas e da [a]sombra da morte, e quebrou as suas cadeias.

15 Louvem ao SENHOR pela sua bondade, e *pelas* suas maravilhas para com os filhos dos homens.

16 Pois quebrou as portas de bronze, e despedaçou os ferrolhos de ferro.

17 Os tolos, por causa da sua transgressão, e por causa das suas iniquidades, são afligidos.

18 A sua alma abominou toda comida, e chegaram às portas da morte.

19 Então clamaram ao SENHOR na sua angústia, *e* ele os livrou das suas dificuldades.

20 Enviou a sua palavra, e os sarou, e os livrou da sua destruição.

21 Louvem ao SENHOR *pela* sua bondade, e *pelas* suas maravilhas para com os filhos dos homens.

22 E ofereçam os sacrifícios de louvor, e relatem as suas obras com regozijo.

23 Os que descem ao mar em navios, mercando nas grandes águas,

24 Esses veem as obras do SENHOR, e as suas maravilhas nas profundezas.

25 Pois ele manda, e se levanta o vento tempestuoso, que eleva as suas ondas.

26 Sobem aos céus, descem aos abismos, *e* a sua alma se derrete em angústias.

27 [a]Eles andam e cambaleiam como ébrios, e perderam todo o tino.

28 Então clamam ao SENHOR na sua angústia, e ele os livra das suas dificuldades.

29 [a]Faz cessar a tormenta, e calam-se as suas ondas.

30 Então se alegram, porque elas se aquietaram; assim, os leva ao seu porto desejado.

31 Louvem ao SENHOR *pela* sua bondade, e *pelas* suas maravilhas para com os filhos dos homens.

32 Exaltem-no na [a]congregação do povo, e glorifiquem-no na assembleia dos anciãos.

33 Ele converte os rios em um deserto, e as fontes, em *terra* sedenta,

34 A terra frutífera em estéril, pela maldade dos que nela habitam.

35 Converte o [a]deserto em lagoa, e a terra seca, em fontes.

36 E faz habitar ali os famintos, para que edifiquem cidade para habitação;

37 E semeiam os campos e plantam vinhas, que produzem fruto abundante.

38 Também os abençoa, de modo que se multiplicam muito; e o seu gado não diminui.

39 Depois se diminuem e se abatem, pela opressão, aflição e tristeza.

40 Derrama o desprezo sobre os príncipes, e os faz andar desgarrados pelo deserto, *onde* não há caminho.

14*a* Lc. 1:76–79.
GEE Morte Espiritual.
27*a* 2 Né. 28:14–17.
29*a* Mt. 8:24–27.
32*a* GEE Igreja de Jesus Cristo.
35*a* Isa. 32:15–18; 35:1–2.

41 Porém livra o necessitado da opressão, pondo-o em um lugar alto, e multiplica as famílias como rebanhos.

42 Os retos *o* verão, e se alegrarão, e toda a iniquidade tapará a boca.

43 Quem *é* [a]sábio observará essas *coisas,* e eles compreenderão as benignidades do SENHOR.

SALMO 108

Davi louva e exalta a Deus — Judá é o legislador do Senhor.

Cântico e salmo de Davi.

PREPARADO está o meu coração, ó Deus; [a]cantarei e entoarei salmos até com a minha glória.

2 Despertai, saltério e harpa; eu *mesmo* despertarei ao romper da alva.

3 Louvar-te-ei entre os povos, SENHOR, e a ti cantarei salmos entre as nações.

4 Porque a tua benignidade se estende até os céus, e a tua verdade *chega* até as mais altas nuvens.

5 Exalta-te sobre os céus, ó Deus, e a tua glória, sobre toda a terra,

6 Para que os teus [a]amados sejam [b]livres; salva-*nos* com a tua destra, e ouve-nos.

7 Deus falou [a]na sua santidade: Eu me regozijarei; repartirei Siquém, e medirei o vale de Sucote.

8 Meu *é* Gileade, meu é Manassés; e Efraim, a força da minha cabeça; Judá, o meu legislador.

9 Moabe, o *meu vaso de lavar;* sobre Edom lançarei o meu sapato; sobre a Filístia jubilarei.

10 Quem me levará à cidade forte? Quem me guiará até Edom?

11 *Porventura* não *serás tu,* ó Deus, *que* nos rejeitaste? E não sairás, ó Deus, com os nossos exércitos?

12 Dá-nos auxílio para sair da angústia, porque vão *é* o socorro *da parte* do homem.

13 Em Deus faremos proezas, pois ele calcará aos pés os nossos inimigos.

SALMO 109

Davi fala das maldições que os iníquos e enganadores merecem — Ele ora pedindo que seus adversários sejam envergonhados.

Salmo de Davi para o músico-mor.

Ó DEUS do meu louvor, não te cales,

2 Pois a boca do [a]ímpio e a boca do enganador estão abertas contra mim; têm falado contra mim com uma língua [b]mentirosa.

3 Eles me cercaram com palavras odiosas, e pelejaram contra mim sem causa.

4 [a]*Em recompensa* do meu amor são meus adversários, mas eu *faço* oração.

43*a* GEE Sabedoria.
108 1*a* GEE Cantar.
6*a* IE povo amado.
b GEE Libertador.
7*a* OU em Seu santuário.
109 2*a* GEE Iniquidade, Iníquo.
b GEE Mentir, Mentiroso.
4*a* TJS Salm. 109:4 *E apesar* do meu amor, são meus adversários; *ainda assim* eu *continuarei em* oração *por eles.*

5 E me deram mal pelo bem, e [a]ódio pelo meu amor.

6 Põe sobre ele um ímpio, e [a]Satanás esteja à sua direita.

7 Quando for [a]julgado, saia condenado; e a sua oração se lhe torne em pecado.

8 Sejam poucos os seus dias, *e* outro tome o seu [a]ofício.

9 Sejam órfãos os seus filhos, e viúva sua mulher.

10 Sejam vagabundos e pedintes os seus filhos, e busquem *o pão* longe dos seus lugares desolados.

11 De tudo quanto tenha lance mão o credor, e despojem os estranhos o seu trabalho.

12 Não haja ninguém que se compadeça dele, nem haja quem favoreça os seus órfãos.

13 Desapareça a sua [a]posteridade, o seu nome seja [b]apagado na geração seguinte.

14 Esteja na memória do SENHOR a iniquidade de seus pais, e não se apague o pecado de sua mãe.

15 Antes estejam sempre perante o SENHOR, para que faça desaparecer a sua memória da terra.

16 Porquanto não se lembrou de fazer misericórdia, antes perseguiu o homem [a]aflito e o necessitado, para que pudesse até matar o quebrantado de coração.

17 Visto que amou a maldição, ela lhe sobrevenha, *e assim* como não desejou a bênção, ela se afaste dele.

18 Assim como se vestiu de maldição, como de uma veste, assim penetre ela nas suas entranhas como água, e em seus ossos como azeite.

19 Seja para ele como a veste *que* o cobre, e como cinto que o cinja sempre.

20 *Seja* esse o galardão dos meus adversários, da parte do SENHOR, e dos que falam mal contra a minha alma.

21 Mas tu, DEUS Senhor, trata comigo por causa do teu nome, porque a tua misericórdia *é* boa; livra-me,

22 Pois *estou* aflito e necessitado, e o meu coração está ferido dentro de mim.

23 Vou-me como a sombra que declina; sou sacudido como o gafanhoto.

24 De jejuar estão enfraquecidos os meus joelhos, e a minha carne emagrece.

25 E *ainda* lhes sou opróbrio; *quando* me contemplam, meneiam a cabeça.

26 Ajuda-me, SENHOR Deus meu, salva-me segundo a tua misericórdia,

27 Para que saibam que esta *é* a tua mão, *e que* tu, SENHOR, o fizeste.

28 Amaldiçoem eles, mas abençoa tu; quando se levantarem, fiquem envergonhados; e alegre-se o teu servo.

29 Vistam-se os meus adversários de [a]humilhação, e cubram-se com

5*a* 1 Jo. 3:13–17. GEE Odiar, Ódio.
6*a* HEB adversário, acusador.
7*a* GEE Jesus Cristo — Juiz; Julgar.
8*a* At. 1:16–26.
13*a* D&C 121:11–14.
b Al. 5:57.
16*a* Al. 5:54–56.
29*a* GEE Culpa.

a sua própria vergonha como com *uma* capa.

30 Louvarei grandemente ao SENHOR com a minha boca; louvá-lo-ei entre a multidão.

31 Pois se porá à *mão* direita do [a]pobre, para *o* livrar dos que condenam a sua alma.

SALMO 110

Salmo messiânico de Davi — Cristo se sentará à direita do Senhor — Ele será sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque.

Salmo de Davi.

DISSE o [a]SENHOR ao meu [b]senhor: Assenta-te à minha [c]mão direita, até que ponha os teus inimigos *por* escabelo dos teus pés.

2 O SENHOR enviará o [a]cetro da tua fortaleza desde Sião, *dizendo:* Domina no meio dos teus inimigos.

3 O teu povo se oferecerá voluntariamente no dia do teu poder, com ornamentos de santidade, desde a madre da alva; tu tens o orvalho da tua mocidade.

4 [a]Jurou o SENHOR, e não [b]se arrependerá; tu *és* um [c]sacerdote eterno, segundo a ordem de [d]Melquisedeque.

5 O Senhor, à tua direita, ferirá os reis no dia da sua ira.

6 Julgará entre as nações; *tudo* encherá de corpos mortos; ferirá os cabeças de grandes terras.

7 Beberá do ribeiro no caminho, pelo que levantará a cabeça.

SALMO 111

O Senhor é piedoso e misericordioso — Santo e tremendo é o Seu nome — O temor do Senhor é o princípio da sabedoria.

LOUVAI ao SENHOR. Louvarei ao SENHOR de todo *o meu* coração, na assembleia dos [a]justos e na congregação.

2 Grandes *são* as obras do SENHOR, procuradas por todos os que nelas têm prazer.

3 A sua obra *tem* glória e majestade, e a sua justiça permanece para sempre.

4 Fez *com que* as suas maravilhas fossem lembradas; piedoso e misericordioso *é* o SENHOR.

5 Deu mantimento aos que o temem; lembrar-se-á sempre do seu convênio.

6 Anunciou ao seu povo o poder das suas obras, para lhe dar a herança das nações.

7 As obras das suas mãos *são* verdade e juízo; seguros, todos os seus mandamentos.

8 Permanecem firmes para sempre e sempre, e são feitos em verdade e retidão.

9 Redenção enviou ao seu povo; ordenou o seu convênio para sempre; santo e [a]tremendo *é* o seu nome.

---

31 *a* GEE Pobres.
110 1 *a* Mc. 12:36; Lc. 20:42–44. GEE Senhor.
b At. 2:34–36.
c Heb. 1:1–3, 13.
2 *a* Isa. 11:1; 53:1–3; D&C 113:3–4.
4 *a* GEE Juramento.
b HEB cederá.
c GEE Sumo Sacerdote.
d GEE Sacerdócio de Melquisedeque.
111 1 *a* GEE Justo(s); Retidão.
9 *a* GEE Reverência.

10 O temor do SENHOR é o princípio da [a]sabedoria; bom [b]entendimento têm todos os que cumprem *os seus mandamentos;* o seu louvor permanece para sempre.

SALMO 112

Bem-aventurado é o homem que teme ao Senhor — O justo será lembrado para sempre.

LOUVAI ao SENHOR. Bem-aventurado o homem que teme ao SENHOR, *que* em seus mandamentos tem grande prazer.

2 A sua [a]semente será poderosa na terra; a geração dos retos será abençoada.

3 Prosperidade e [a]riquezas *haverá* na sua casa, e a sua justiça permanece para sempre.

4 Aos justos nasce [a]luz nas trevas; ele *é* piedoso, misericordioso e justo.

5 O homem bom se compadece, e empresta; disporá as suas coisas com juízo.

6 Na verdade, nunca será abalado; o justo estará em memória eterna.

7 Não temerá maus rumores; o seu coração está firme, confiando no SENHOR.

8 O seu coração *está* seguro, ele não temerá, até que veja o seu [a]desejo sobre os seus inimigos.

9 Ele distribuiu, [a]deu aos necessitados; a sua justiça permanece para sempre, e a sua força se exaltará em glória.

10 O ímpio *o* verá, e se entristecerá; rangerá os dentes, e se consumirá; o desejo dos ímpios perecerá.

SALMO 113

Bendito seja o nome do Senhor — Quem é como o Senhor nosso Deus?

LOUVAI ao SENHOR. Louvai, servos do SENHOR, louvai o nome do SENHOR.

2 Seja bendito o nome do SENHOR, desde agora para sempre.

3 Desde o nascimento do sol até o ocaso, *seja* louvado o nome do SENHOR.

4 Exaltado *está* o SENHOR acima de todas as nações, *e* a sua glória sobre os céus.

5 Quem *é* como o SENHOR nosso Deus, que habita nas alturas?

6 O qual *se* [a]abaixa, para ver *o que está* nos céus e na terra!

7 [a]Levanta o pobre do pó, *e do* monturo ergue o necessitado,

8 Para o fazer assentar com os príncipes, *mesmo* com os príncipes do seu povo.

9 Faz com que a mulher estéril habite na casa, e *seja* alegre [a]mãe de filhos. Louvai ao SENHOR.

10*a* GEE Sabedoria.
b GEE Compreensão, Entendimento.
112 2*a* D&C 104:33.
3*a* GEE Riquezas — Riquezas da eternidade.
4*a* GEE Luz, Luz de Cristo.
8*a* OU juízo executado.
9*a* GEE Esmolas.
113 6*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
7*a* D&C 104:16.
9*a* GEE Mãe.

SALMO 114

O Senhor governa o mar e a terra para bênção de Seu povo.

QUANDO Israel saiu do [a]Egito, e a casa de Jacó, de um povo bárbaro,

2 Judá ficou seu santuário, *e* Israel seu domínio.

3 O [a]mar *o* viu, e fugiu; o [b]Jordão voltou para trás.

4 Os montes saltaram como carneiros, *e* os outeiros, como cordeiros.

5 Que tiveste tu, ó mar, que fugiste, e tu, ó Jordão, que voltaste para trás?

6 Montes, que saltastes como carneiros, e outeiros, como cordeiros?

7 Treme, ó terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó,

8 O qual converteu o rochedo em lago de águas, e o seixo, em fonte de [a]água.

SALMO 115

Nosso Deus está nos céus — Os ídolos são deuses falsos — Confia no Senhor.

NÃO a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por causa da tua benignidade e da tua verdade.

2 Porque dirão as nações: Onde *está* o seu Deus?

3 Porém o nosso Deus *está* nos céus; fez tudo o que lhe aprouve.

4 Os ídolos deles *são* prata e ouro, obra das mãos dos homens.

5 Têm boca, mas não falam; olhos têm, mas não veem;

6 Têm ouvidos, mas não ouvem; nariz têm, mas não cheiram;

7 Têm mãos, mas não apalpam; pés têm, mas não andam; nem som algum sai da sua garganta.

8 A eles se tornem semelhantes os que os fazem, *assim como* todos os que neles [a]confiam.

9 Israel, confia no SENHOR; ele *é* o seu auxílio e o seu escudo.

10 Casa de Aarão, confia no SENHOR; ele *é* o seu auxílio e o seu escudo.

11 Vós, os que temeis ao SENHOR, confiai no SENHOR; ele *é* o seu auxílio e o seu escudo.

12 O SENHOR se lembrou de nós; ele *nos* abençoará; abençoará a casa de Israel; abençoará a casa de Aarão.

13 Abençoará os que temem ao SENHOR, tanto pequenos como grandes.

14 O SENHOR vos [a]aumentará cada vez mais, *a* vós e *a* vossos filhos.

15 *Sois* benditos do SENHOR que fez os céus e a terra.

16 Os céus são os céus do SENHOR, mas a terra *a* deu aos filhos dos homens.

17 Os mortos não louvam ao SENHOR, nem os que descem ao silêncio.

18 Mas nós bendiremos ao SENHOR, desde agora e para sempre. Louvai ao SENHOR.

---

114 1*a* GEE Egito; Êxodo.
3*a* GEE Mar Vermelho.
b GEE Rio Jordão.
8*a* Êx. 17:6.
115 8*a* GEE Idolatria.
14*a* D&C 132:30–31.

SALMO 116

Piedoso é o Senhor, e justo — Preciosa é à vista do Senhor a morte dos Seus santos.

[a]AMO ao SENHOR, porque ele ouviu a minha voz *e* a minha súplica.

2 Porque inclinou a mim os seus ouvidos, portanto, *o* invocarei enquanto viver.

3 Os cordéis da morte me cercaram, e [a]angústias do [b]inferno se apoderaram de mim; encontrei aperto e tristeza.

4 Então invoquei o nome do SENHOR, *dizendo:* Ó SENHOR, livra a minha alma.

5 Piedoso *é* o SENHOR, e justo; o nosso Deus tem misericórdia.

6 O SENHOR protege os [a]simples; fui abatido, mas ele me livrou.

7 Volta, minha alma, para o teu repouso, pois o SENHOR te fez bem.

8 Porque tu, SENHOR, [a]livraste a minha alma da morte; os meus olhos, das lágrimas; e os meus pés, da queda.

9 Andarei perante a face do SENHOR na terra dos viventes.

10 Acreditei, por isso falei; estive muito aflito.

11 Dizia na minha pressa: Todos os homens são mentirosos.

12 Que [a]darei eu ao SENHOR, por todos os benefícios que me tem feito?

13 Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o nome do SENHOR.

14 Pagarei os meus votos ao SENHOR, agora, na presença de todo o seu povo.

15 Preciosa *é* à vista do SENHOR a [a]morte dos seus santos.

16 Ó SENHOR, deveras *sou* teu [a]servo; *sou* teu servo, filho da tua serva; soltaste as minhas cadeias.

17 Oferecer-te-ei sacrifícios de [a]louvor, e invocarei o nome do SENHOR.

18 Pagarei os meus votos ao SENHOR, na presença de todo o meu povo,

19 Nos átrios da [a]casa do SENHOR, no meio de ti, ó Jerusalém. Louvai ao SENHOR.

SALMO 117

Louvai ao Senhor por Sua misericórdia e verdade.

LOUVAI ao SENHOR todas as nações, louvai-o todos os povos.

2 Porque a sua benignidade é grande para conosco, e a [a]verdade do SENHOR *dura* para sempre. Louvai ao SENHOR.

SALMO 118

Salmo messiânico — Diga todo o Israel sobre o Senhor: Sua benignidade dura para sempre — A Pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a

116 1*a* D&C 59:5.
3*a* Al. 12:11–14; D&C 19:15–17.
b GEE Condenação, Condenar.
6*a* D&C 1:23.
8*a* GEE Libertador.
12*a* GEE Adorar; Oferta.
15*a* GEE Morte Física.
16*a* GEE Serviço.
17*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento; Oração.
19*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
117 2*a* GEE Verdade.

cabeça da esquina — Bendito aquele que vem em nome do Senhor.

LOUVAI ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua [a]benignidade *dura* para sempre.

2 Diga agora Israel que a sua benignidade *dura* para sempre.

3 Diga agora a casa de Aarão que a sua benignidade *dura* para sempre.

4 Digam agora os que temem ao SENHOR que a sua benignidade *dura* para sempre.

5 Invoquei o SENHOR na angústia; o SENHOR me ouviu, e me tirou para *um* lugar largo.

6 O SENHOR *está* comigo; não [a]temerei o que me pode fazer o homem.

7 O SENHOR *está* comigo entre aqueles que me ajudam; pelo que verei *cumprido o meu* [a]*desejo* sobre os que me odeiam.

8 *É* melhor [a]confiar no SENHOR do que confiar no homem.

9 *É* melhor confiar no SENHOR do que confiar nos príncipes.

10 Todas as nações me cercaram, mas no nome do SENHOR as despedaçarei.

11 Cercaram-me, e tornaram a cercar-me, mas no nome do SENHOR eu as despedaçarei.

12 Cercaram-me como abelhas, porém apagaram-se como o fogo de espinhos, pois no nome do SENHOR os despedaçarei.

13 Com força me impeliste para me fazeres cair, porém o SENHOR me ajudou.

14 O SENHOR *é* a minha força e o *meu* cântico, e se fez a minha [a]salvação.

15 Nas tendas dos justos *há* voz de júbilo e de salvação; a destra do SENHOR faz proezas.

16 A destra do SENHOR se exalta; a destra do SENHOR faz proezas.

17 Não morrerei, mas viverei, e contarei as obras do SENHOR.

18 O SENHOR me castigou muito, mas não me entregou à morte.

19 Abri-me as portas da justiça; entrarei por elas, *e* louvarei ao SENHOR.

20 Esta *é* a porta do SENHOR, pela qual os justos entrarão.

21 Louvar-te-ei, pois me escutaste, e te fizeste a minha salvação.

22 A [a]pedra *que* os edificadores rejeitaram se tornou a [b]cabeça da esquina.

23 Da parte do SENHOR se fez isso; maravilhoso *é* aos nossos olhos.

24 Este *é* o dia que fez o SENHOR; regozijemo-nos, e [a]alegremo-nos nele.

25 Salva-*nos,* agora, te pedimos, ó SENHOR; ó SENHOR, te pedimos, prospera-*nos.*

26 [a]Bendito aquele que vem em nome do SENHOR; nós vos bendizemos desde a casa do SENHOR.

27 Deus *é* o SENHOR que nos mostrou a luz; atai *o sacrifício* da festa com cordas, até os chifres do altar.

---

118 1*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
6*a* GEE Temor — Temor do homem.
7*a* OU juízo executado.
8*a* GEE Confiança, Confiar.
14*a* GEE Salvação.
22*a* GEE Pedra de Esquina; Rocha.
b GEE Jesus Cristo.
24*a* GEE Alegria.
26*a* Mt. 23:39.

28 *Tu és* o meu Deus, e eu te louvarei; *tu és* o meu Deus, e eu te exaltarei.

29 Louvai ao SENHOR, porque *ele é* bom; porque a sua benignidade *dura* para sempre.

SALMO 119

א ÁLEF.

Bem-aventurados os que guardam os mandamentos.

BEM-AVENTURADOS os retos em seus caminhos, que [a]andam na lei do SENHOR.

2 Bem-aventurados os que guardam os seus [a]testemunhos, *e que* o buscam com todo o coração,

3 E não praticam iniquidade; andam nos seus caminhos.

4 Tu ordenaste os teus mandamentos, para que [a]diligentemente os observássemos.

5 Quem dera *que* os meus caminhos fossem dirigidos a observar os teus [a]estatutos!

6 Então não serei envergonhado, quando atentar a todos os teus mandamentos.

7 Louvar-te-ei com retidão de coração, quando tiver aprendido os teus justos juízos.

8 Observarei os teus estatutos; não me desampares totalmente.

ב BET.

Pondera os preceitos e caminhos do Senhor.

9 Com que [a]purificará o jovem o seu caminho? Observando-*o* conforme a tua palavra.

10 Com todo o meu [a]coração te busquei; não me deixes desviar dos teus mandamentos.

11 A tua palavra escondi no meu coração, para não pecar contra ti.

12 Bendito *és* tu, ó SENHOR; ensina-me os teus estatutos.

13 Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca.

14 Regozijei-me tanto no caminho dos teus testemunhos como em todas as riquezas.

15 [a]Meditarei nos teus preceitos, e atentarei aos teus caminhos.

16 Deleitar-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.

ג GUÍMEL.

Ó Senhor, abre os nossos olhos, para que vejamos as maravilhas da Tua lei.

17 Faze bem ao teu servo, *para que* viva e observe a tua palavra.

18 [a]Abre tu os meus olhos, para que eu veja as maravilhas da tua lei.

19 *Sou* peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.

20 A minha alma está quebrantada de desejar os teus juízos em todo o tempo.

21 Tu repreendeste asperamente

---

119 1*a* GEE Andar, Andar com Deus.
2*a* IE mandamentos.
4*a* GEE Diligência.
5*a* D&C 119:6; 124:39; 136:2.
9*a* GEE Pureza, Puro.
10*a* GEE Coração.
15*a* GEE Ponderar.
18*a* GEE Olho(s).

os soberbos *que são* amaldiçoados, que se desviam dos teus mandamentos.

22 Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo, pois guardei os teus testemunhos.

23 Príncipes também se assentaram, e falaram contra mim, *mas* o teu servo meditou nos teus estatutos.

24 Também os teus testemunhos *são* o meu prazer *e* os meus conselheiros.

ד DÁLET.

Ó Senhor, concede-nos a Tua lei e faz-nos entender os Teus preceitos.

25 A minha alma está apegada ao pó; [a]vivifica-me segundo a tua palavra.

26 Eu *te* contei os meus caminhos, e tu me ouviste; ensina-me os teus estatutos.

27 Faze-me [a]entender os caminhos dos teus preceitos, assim falarei das tuas maravilhas.

28 A minha alma se derrete de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra.

29 Desvia de mim o caminho da [a]falsidade, e concede-me piedosamente a tua lei.

30 Escolhi o caminho da verdade; os teus juízos pus *diante de mim.*

31 Apeguei-me aos teus testemunhos; ó SENHOR, não me envergonhes.

32 Percorrerei o caminho dos teus mandamentos, quando dilatares o meu [a]coração.

ה HE.

Ó Senhor, ensina-nos os Teus estatutos, a Tua lei e os Teus mandamentos.

33[a]Ensina-me, ó SENHOR, o caminho dos teus estatutos, e guardá-lo-ei até o fim.

34 Dá-me [a]entendimento, e guardarei a tua lei, e observá-la-ei de todo o meu coração.

35 Faze-me andar na vereda dos teus mandamentos, porque nela tenho prazer.

36 Inclina o meu coração aos teus testemunhos, e não à [a]cobiça.

37 Desvia os meus olhos de contemplarem a [a]vaidade, e vivifica-me no teu caminho.

38 Confirma a tua palavra ao teu servo, que é *dedicado* ao teu temor.

39 Desvia de mim o opróbrio que temo, pois os teus juízos *são* bons.

40 Eis que tenho desejado os teus preceitos; vivifica-me na tua justiça.

ו VAV.

Ó Senhor, concede-nos misericórdia, verdade e salvação.

41 Venham sobre mim também as tuas misericórdias, ó SENHOR, *e* a tua salvação segundo a tua palavra.

42 Assim terei que responder ao que me afronta, pois confio na tua palavra.

25*a* D&C 88:49–50. GEE Vivificar.
27*a* GEE Compreensão, Entendimento.
29*a* GEE Mentir, Mentiroso.
32*a* IE entendimento.
33*a* GEE Ensinar, Mestre.
34*a* GEE Compreensão, Entendimento.
36*a* GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
37*a* GEE Vaidade, Vão.

43 E não tires totalmente a palavra de verdade da minha boca, pois tenho esperado nos teus juízos.

44 Assim, observarei continuamente a tua [a]lei para sempre e eternamente.

45 E andarei em [a]liberdade, pois busco os teus preceitos.

46 Também [a]falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me [b]envergonharei.

47 E deleitar-me-ei em teus mandamentos, que tenho amado.

48 Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amo, e meditarei nos teus estatutos.

ז ZÁIN.

Os estatutos e juízos do Senhor nos consolam em nossa peregrinação.

49 Lembra-te da palavra *dada* ao teu servo, na qual me fizeste [a]esperar.

50 Esta *é* a minha consolação na minha [a]aflição, porque a tua palavra me vivificou.

51 Os soberbos zombaram grandemente de mim, *contudo* não me desviei da tua lei.

52 Lembrei-me dos teus juízos de outrora, ó SENHOR, e *assim* me consolei.

53 [a]Grande indignação se apoderou de mim por causa dos ímpios que abandonam a tua lei.

54 Os teus estatutos têm sido os meus cânticos, na [a]casa da minha peregrinação.

55 [a]Lembrei-me do teu nome, ó SENHOR, de noite, e observei a tua lei.

56 Isso fiz eu, porque guardei os teus mandamentos.

ח HET.

Façamos dos fiéis os nossos companheiros.

57 O SENHOR *é* a minha [a]porção; eu disse que observaria as tuas palavras.

58 Roguei deveras o teu favor com todo o *meu* coração; tem piedade de mim, segundo a tua palavra.

59 Considerei os meus caminhos, e voltei os meus pés para os teus testemunhos.

60 Apressei-me, e não me detive, a observar os teus mandamentos.

61 Bandos de ímpios me despojaram, *mas* eu não me esqueci da tua lei.

62 À meia-noite me levantarei para te louvar, pelos teus justos [a]juízos.

63 Companheiro *sou* de todos os que te temem e dos que guardam os teus preceitos.

64 A terra, ó SENHOR, está cheia da tua [a]benignidade; ensina-me os teus estatutos.

ט TET.

Ó Senhor, ensina-nos Teus estatutos.

44*a* GEE Lei.
45*a* GEE Liberdade, Livre.
46*a* GEE Obra Missionária.
b Rom. 1:16–17.
49*a* GEE Esperança.
50*a* GEE Adversidade.
53*a* GEE Temor — Temor do homem.
54*a* IE dias da minha vida.
55*a* Mos. 5:11–13.
57*a* Salm. 16:5.
62*a* GEE Julgar.
64*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.

65 Fizeste bem ao teu servo, Senhor, segundo a tua palavra.

66 Ensina-me bom juízo e conhecimento, pois acreditei nos teus mandamentos.

67 Antes de ser [a]afligido andava errado, mas agora tenho guardado a tua palavra.

68 Tu *és* bom e fazes o bem; ensina-me os teus estatutos.

69 Os soberbos forjaram mentiras contra mim, *mas* eu com todo o *meu* coração guardarei os teus preceitos.

70 Engrossa-se-lhes o coração como gordura, *mas* eu me deleito na tua lei.

71 *Foi*-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos.

72 Melhor *é* para mim a lei da tua boca do que [a]milhares de ouro ou prata.

י IOD.

Ó Senhor, que as Tuas ternas misericórdias venham sobre nós.

73 As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me inteligência para entender os teus mandamentos.

74 Os que te temem alegraram-se quando me viram, porque tenho esperado na tua palavra.

75 Bem sei eu, ó Senhor, que os teus juízos *são* justos, e *que segundo* a tua fidelidade me afligiste.

76 Sirva, pois, a tua benignidade para me consolar, segundo a palavra *que deste* ao teu servo.

77 Venham sobre mim as tuas misericórdias, para que eu viva, pois a tua lei *é* o meu deleite.

78 Envergonhem-se os soberbos, pois me trataram de uma maneira perversa, sem causa; *mas* eu meditarei nos teus preceitos.

79 Voltem-se para mim os que te [a]temem, e aqueles que conhecem os teus testemunhos.

80 Seja reto o meu coração nos teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.

כ CAF.

Todos os mandamentos do Senhor são fidedignos.

81 [a]Desfalece a minha alma pela tua salvação, *mas* espero na tua palavra.

82 Os meus olhos desfalecem pela tua palavra, dizendo eu: Quando me consolarás tu?

83 Pois estou como odre na fumaça; *contudo* não me esqueço dos teus estatutos.

84 Quantos *serão* os [a]dias do teu servo? Quando *me* farás [b]justiça contra os que me perseguem?

85 Os soberbos me cavaram [a]covas, o que não *é* conforme a tua lei.

86 Todos os teus mandamentos *são* fidedignos; com mentiras me perseguem; ajuda-me.

87 Quase que me consumiram

67*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
72*a* IE milhares de peças.
79*a* OU obedecem, reverenciam.
81*a* Salm. 84:2.
84*a* IE de aflição.
b D&C 121:1–6.
85*a* IE armadilhas e laços. 1 Né. 14:3; Al. 10:15–18.

sobre a terra, mas eu não deixei os teus preceitos.

88 Vivifica-me segundo a tua benignidade, assim, guardarei o testemunho da tua boca.

ל LÁMED.

Ó Senhor, salva-nos, pois temos buscado os Teus preceitos.

89 Para sempre, ó SENHOR, a tua [a]palavra [b]permanece no céu.

90 A tua fidelidade *dura* de geração em geração; tu firmaste a terra, e ela permanece *firme.*

91 Eles continuam até *o dia de* hoje, segundo os teus juízos; porque todos são teus servos.

92 Se a tua lei não *fosse* todo o meu deleite, *há muito* eu teria perecido na minha aflição.

93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos, pois por eles me tens [a]vivificado.

94 *Sou* teu, salva-me, pois tenho buscado os teus preceitos.

95 Os ímpios me esperam para me destruírem, *mas* eu considerarei os teus testemunhos.

96 Vi um fim a toda perfeição, *mas* o teu mandamento *é* amplíssimo.

מ MEM.

A lei do Senhor e os Seus testemunhos devem ser a nossa meditação todo o dia.

97 Oh, quanto amo a tua lei! *É* a minha meditação todo o dia.

98 Tu, pelos teus mandamentos, me fazes mais sábio do que os meus inimigos, pois *estão* sempre comigo.

99 Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha meditação.

100 Entendo mais do que os antigos, porque guardo os teus preceitos.

101 Desviei os meus pés de todo caminho mau, para guardar a tua palavra.

102 Não me apartei dos teus juízos, pois tu me ensinaste.

103 Oh, quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, *mais doces* do que o mel à minha boca!

104 Pelos teus mandamentos alcancei entendimento, pelo que abomino todo falso caminho.

נ NUN.

A palavra do Senhor é uma lâmpada para os nossos pés.

105 A tua [a]palavra *é* [b]lâmpada para os meus pés, e [c]luz para o meu caminho.

106 Jurei, e *o* cumprirei, que guardarei os teus justos juízos.

107 Estou aflitíssimo; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua palavra.

108 Aceita, eu te rogo, as [a]oferendas voluntárias da minha boca, ó SENHOR; ensina-me os teus juízos.

89*a* D&C 1:38.
b Mois. 4:30.
93*a* GEE Inspiração, Inspirar.
105*a* GEE Palavra de Deus.
b GEE Luz, Luz de Cristo.
c GEE Revelação.
108*a* Heb. 13:15.

109 A minha [a]alma *está* continuamente nas minhas mãos, todavia não me esqueço da tua lei.

110 Os ímpios me armaram laço, contudo não me desviei dos teus preceitos.

111 Os teus testemunhos tomei por herança para sempre, pois *são* o regozijo do meu coração.

112 Inclinei o meu coração a guardar os teus estatutos, para sempre, até o fim.

ס SÁMECH.

Apartai-vos dos malfeitores e guardai os mandamentos de Deus.

113 Odeio a duplicidade, mas amo a tua lei.

114 Tu *és* o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra.

115 Apartai-vos de mim, malfeitores, pois guardarei os mandamentos do meu Deus.

116 Sustenta-me conforme a tua palavra, para que eu viva, e não me deixes envergonhado da minha [a]esperança.

117 Sustenta-me, e serei salvo, e continuamente atentarei aos teus estatutos.

118 Tu desprezas todos os que se desviam dos teus estatutos, pois o engano deles *é* falsidade.

119 Tu tiraste da terra todos os ímpios, *como* a [a]escória, pelo que amo os teus testemunhos.

120 O meu corpo se arrepiou com temor de ti, e temi os teus juízos.

ע ÁIN.

Ó Senhor, somos Teus servos; dá-nos entendimento.

121 Fiz juízo e justiça; não me entregues aos meus opressores.

122 Fica por fiador do teu servo para o bem; não deixes que os soberbos me oprimam.

123 Os meus olhos desfaleceram pela tua salvação e pela promessa da tua justiça.

124 Faz com o teu servo segundo a tua benignidade, e ensina-me os teus estatutos.

125 *Sou* teu servo; dá-me inteligência, para entender os teus testemunhos.

126 *Já é* tempo de agires ó SENHOR, *pois* eles violaram a tua lei.

127 Pelo que amo os teus mandamentos mais do que o ouro, e *ainda* mais do que o ouro fino.

128 Por isso estimo todos os *teus* preceitos acerca de tudo, como retos, *e* odeio toda falsa vereda.

פ PE.

Os testemunhos do Senhor são maravilhosos.

129 Maravilhosos *são* os teus testemunhos, portanto, a minha alma os guarda.

130 A exposição das tuas palavras dá [a]luz, dá entendimento aos simples.

131 Abri a minha boca, e aspirei, pois que desejei os teus mandamentos.

109*a* GEE Arbítrio.
116*a* GEE Esperança.
119*a* IE resíduos de metal fundido. Eze. 22:17–22; Al. 34:29.
130*a* GEE Inspiração, Inspirar.

132 Olha para mim, e tem [a]piedade de mim, conforme fazes com os que amam o teu nome.

133 [a]Ordena os meus passos na tua palavra, e não se apodere de mim iniquidade alguma.

134 Livra-me da opressão do homem, assim, guardarei os teus preceitos.

135 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos.

136 Rios de águas correm dos meus olhos, porque não guardam a tua lei.

צ TSÁDI.

A lei do Senhor é a verdade.

137 Justo és, ó SENHOR, e retos *são* os teus juízos.

138 Os teus testemunhos *que* ordenaste *são* retos e muito fiéis.

139 O meu zelo me consumiu, porque os meus inimigos se esqueceram da tua palavra.

140 A tua palavra *é* muito pura, portanto, o teu servo a ama.

141 Pequeno *sou* e desprezado, porém não me esqueço dos teus mandamentos.

142 A tua justiça *é uma* justiça eterna, e a tua lei *é* a [a]verdade.

143 Aperto e angústia se apoderam de mim, *contudo* os teus mandamentos *são* o meu prazer.

144 A justiça dos teus testemunhos *é* eterna; dá-me inteligência, e viverei.

ק COF.

Ó Senhor, ouve a voz dos Teus servos segundo a Tua benignidade.

145 Clamei de todo o meu coração; escuta-me, SENHOR, *e* guardarei os teus estatutos.

146 *A ti* invoquei; salva-me, e guardarei os teus testemunhos.

147 Antecipei-me à alva da manhã e clamei; esperei na tua palavra.

148 Os meus olhos anteciparam-se às vigílias *da noite*, para meditar na tua palavra.

149 Ouve a minha voz, segundo a tua benignidade; vivifica-me, ó SENHOR, segundo o teu juízo.

150 Aproximam-se os que seguem a maldade; afastam-se da tua lei.

151 Tu *estás* [a]perto, *ó* SENHOR, e todos os teus mandamentos *são* a verdade.

152 Acerca dos teus testemunhos eu soube, desde a antiguidade, que tu os fundaste para sempre.

ר RÉSH.

Muitas são as Tuas ternas misericórdias, ó Senhor.

153 Olha para a minha aflição, e livra-me, pois não me esqueci da tua lei.

154 [a]Pleiteia a minha causa, e livra-me; [b]vivifica-me segundo a tua palavra.

132*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
133*a* GEE Andar, Andar com Deus.
142*a* GEE Verdade.
151*a* D&C 88:63.
154*a* GEE Advogado.
b GEE Vivificar.

155 A salvação *está* longe dos ímpios, pois não buscam os teus estatutos.

156 Muitas *são,* ó SENHOR, as tuas misericórdias; vivifica-me segundo os teus juízos.

157 Muitos *são* os meus perseguidores e os meus inimigos, *porém* não me desvio dos teus testemunhos.

158 Vi os transgressores, e me [a]afligi, porque não observam a tua palavra.

159 Considera como eu amo os teus preceitos; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua benignidade.

160 A tua palavra *é* a verdade desde o princípio, e cada um dos teus juízos *dura* para sempre.

ש SHIN.

Aqueles que amam a lei do Senhor têm paz.

161 Príncipes me perseguiram sem causa, mas o meu coração temeu a tua [a]palavra.

162 Regozijo-me com a tua palavra, como aquele que acha *um* grande despojo.

163 Odeio e abomino a falsidade, *porém* amo a tua lei.

164 Sete vezes no dia te louvo pelos juízos da tua justiça.

165 Muita [a]paz têm os que amam a tua lei, e para eles não *há* tropeço.

166 SENHOR, tenho esperado na tua salvação, e tenho cumprido os teus mandamentos.

167 A minha alma tem observado os teus testemunhos; amo-os extremamente.

168 Tenho observado os teus preceitos e os teus testemunhos, porque todos os meus [a]caminhos *estão* diante de ti.

ת TAU.

Todos os mandamentos do Senhor são retidão.

169 Chegue a ti o meu clamor, ó SENHOR; dá-me entendimento conforme a tua palavra.

170 Chegue a minha súplica perante a tua face; livra-me segundo a tua palavra.

171 Os meus lábios proferiram o louvor, quando me ensinaste os teus estatutos.

172 A minha língua falará da tua palavra, pois todos os teus mandamentos *são* justiça.

173 Venha a tua mão socorrer-me, pois elegi os teus preceitos.

174 Tenho desejado a tua salvação, ó SENHOR, a tua lei *é* todo o meu prazer.

175 Viva a minha alma, e louvar-te-á; ajudem-me os teus juízos.

176 Desgarrei-me como a [a]ovelha perdida; busca o teu servo, pois não me esqueci dos teus mandamentos.

158*a* Al. 8:14–15.
161*a* GEE Palavra de Deus.
165*a* GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
168*a* Mos. 14:6.
176*a* GEE Apostasia.

SALMO 120

Clamai ao Senhor quando estiverdes em angústia.

Cântico das [a]subidas.

NA minha angústia clamei ao SENHOR, e ele me ouviu.

2 SENHOR, livra a minha alma dos lábios mentirosos e da língua [a]enganadora.

3 Que te será dado, ou que te será acrescentado, língua enganadora?

4 Flechas agudas do valente, com brasas vivas de zimbro.

5 Ai de mim, que peregrino em Meseque, e habito nas tendas de Quedar.

6 A minha alma bastante tempo habitou com os que detestam a paz.

7 [a]Pacífico *sou*, porém quando eu falo *já* eles procuram guerra.

SALMO 121

O socorro vem do Senhor — Ele é o guardião de Israel.

Cântico das subidas.

LEVANTAREI os meus [a]olhos para os montes, de onde vem a minha salvação.

2 O meu [a]socorro *vem* do SENHOR, que fez o céu e a terra.

3 Não deixará vacilar o teu pé; [a]aquele que te guarda não tosquenejará.

4 Eis que não tosquenejará nem dormirá o guarda de Israel.

5 O SENHOR *é* quem te guarda; o SENHOR *é* a tua [a]sombra à tua direita.

6 O [a]sol não te molestará de dia nem a lua de noite.

7 O SENHOR te guardará de todo o mal; ele [a]guardará a tua alma.

8 O SENHOR guardará a tua entrada e a tua saída, desde agora e para sempre.

SALMO 122

Davi declara: Ide à casa do Senhor — Dai graças a Ele.

Cântico das subidas, de Davi.

ALEGREI-ME quando me disseram: Vamos à [a]casa do SENHOR.

2 Os nossos pés estão dentro das tuas portas, ó Jerusalém.

3 Jerusalém está edificada como uma cidade que é compacta,

4 Onde sobem as tribos, as tribos do SENHOR, como testemunho para Israel, para darem graças ao nome do SENHOR.

5 Pois ali estão os tronos do juízo, os tronos da casa de Davi.

6 Orai pela [a]paz de Jerusalém; [b]prosperarão aqueles que te amam.

7 Haja paz dentro de teus muros; *e* prosperidade, dentro dos teus palácios.

---

120 *a* Do hebraico *ha ma'aloth:* "subir." Esse título designa os Salmos 120–134, que provavelmente eram cantados pelos fiéis que subiam a Jerusalém para ir ao templo.
2*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.
7*a* GEE Pacificador.
121 1*a* GEE Olho(s).
2*a* GEE Libertador.
3*a* GEE Bom Pastor; Jesus Cristo.
5*a* Salm. 91:1.
6*a* Isa. 49:10.
7*a* GEE Salvação.
122 1*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
6*a* GEE Paz.
b Al. 37:13.

8 Por causa dos meus irmãos e amigos, direi: *Haja* paz em ti.

9 Por causa da casa do SENHOR, nosso Deus, buscarei o teu bem.

SALMO 123

Levantai os vossos olhos ao Senhor e implorai-Lhe misericórdia.

Cântico das subidas.

A ti levanto os meus [a]olhos, ó tu que habitas nos céus.

2 Assim como os olhos dos servos *atentam* para as mãos dos seus senhores, *e* os olhos da serva para as mãos de sua senhora, assim os nossos olhos *atentam* para o SENHOR nosso Deus, até que tenha [a]piedade de nós.

3 Tem piedade de nós, ó SENHOR, tem piedade de nós, pois estamos assaz fartos de desprezo.

4 A nossa alma está extremamente farta da zombaria daqueles que estão à vontade, *e* com o desprezo dos soberbos.

SALMO 124

Davi declara: O socorro de Israel está no nome do Senhor.

Cântico das subidas, de Davi.

SE não *fosse* o SENHOR, que esteve ao nosso lado, ora, diga Israel;

2 Se não *fosse* o SENHOR, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós,

3 Eles então nos teriam engolido vivos, quando a sua ira se acendesse contra nós.

4 Então as águas teriam transbordado sobre nós, *e* a corrente teria passado sobre a nossa alma;

5 Então as águas altivas teriam passado sobre a nossa alma.

6 Bendito *seja* o SENHOR, que não nos deu por presa aos seus dentes.

7 A nossa alma escapou, como um pássaro do laço dos passarinheiros; o laço quebrou-se, e nós escapamos.

8 O nosso socorro *está* no nome do SENHOR, que fez o céu e a terra.

SALMO 125

Bem-aventurados os que confiam no Senhor — Paz haverá sobre Israel.

Cântico das subidas.

Os que [a]confiam no SENHOR *serão* como o monte Sião, *que* não se abala, *mas* [b]permanece para sempre.

2 *Assim como estão* os montes em redor de Jerusalém, assim o SENHOR *está* em volta do seu povo desde agora e para sempre.

3 Porque o cetro da impiedade não permanecerá sobre a sorte dos justos, para que o justo não estenda as suas mãos para a iniquidade.

4 Faze o bem, ó SENHOR, aos bons e aos *que são* retos de coração.

5 Quanto àqueles que se desviam para os seus caminhos tortuosos, levá-los-á o SENHOR com os que praticam a maldade; paz *haverá* sobre Israel.

---

123 1*a* GEE Olho(s).
2*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
125 1*a* GEE Confiança, Confiar.
b 1 Jo. 2:17.

SALMO 126

O Senhor fez grandes coisas por Seu povo, Israel.

Cântico das subidas.

QUANDO o SENHOR trouxe do cativeiro os que voltaram a Sião, éramos como os que sonham.

2 Então a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de cântico; então se dizia entre as nações: Grandes coisas [a]fez o SENHOR a estes.

3 Grandes coisas fez o SENHOR por nós, *pelas quais* estamos alegres.

4 Traze-nos outra vez, ó SENHOR, do cativeiro, como as correntes *das águas* no sul.

5 Os que semeiam em lágrimas ceifarão com [a]alegria.

6 Aquele que leva a preciosa [a]semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo *consigo* os seus [b]feixes.

SALMO 127

Os filhos são herança do Senhor.

Cântico das subidas, de Salomão.

SE o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

2 Inútil vos *será* levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, *pois* assim dá ele aos seus amados o sono.

3 Eis que os [a]filhos *são* herança do SENHOR; *e* o fruto do ventre, o *seu* galardão.

4 Como flechas na mão *de um homem* valente, assim *são* os filhos da mocidade.

5 Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava; não serão envergonhados, mas falarão com os seus inimigos à porta.

SALMO 128

Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos Seus caminhos.

Cântico das subidas.

BEM-AVENTURADO aquele que [a]teme ao SENHOR e [b]anda nos seus caminhos.

2 Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz *serás*, e te *irá* bem.

3 A tua mulher *será* como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos, como plantas de oliveira em redor da tua mesa.

4 Eis que assim será abençoado o homem que teme ao SENHOR.

5 O SENHOR te abençoará desde [a]Sião, e tu verás o bem de Jerusalém em todos os dias da tua vida.

6 E verás os filhos de teus filhos, *e* a [a]paz sobre Israel.

---

126 2*a* Lc. 1:49–54.
5*a* GEE Alegria.
6*a* D&C 75:2–5.
b D&C 18:15–16.
127 3*a* GEE Controle da Natalidade; Família.
128 1*a* GEE Temor — Temor de Deus.
b GEE Andar, Andar com Deus.
5*a* GEE Sião.
6*a* GEE Paz.

SALMO 129

O Senhor é justo — Sejam envergonhados todos os que odeiam Sião.

Cântico das subidas.

MUITAS vezes me angustiaram desde a minha mocidade, diga agora Israel;

2 Muitas vezes me angustiaram desde a minha mocidade, todavia não [a]prevaleceram contra mim.

3 Os lavradores araram sobre as minhas costas; compridos fizeram os seus sulcos.

4 O SENHOR *é* justo; cortou as cordas dos ímpios.

5 Sejam envergonhados e repelidos todos os que odeiam Sião.

6 Sejam como a erva dos telhados, que seca antes que *a* arranquem,

7 Com a qual o ceifador não enche a sua mão, nem o que ata os feixes *enche* o seu braço.

8 Nem tampouco os que passam digam: A bênção do SENHOR *seja* sobre vós; nós vos abençoamos em nome do SENHOR.

SALMO 130

Ó Senhor, ouve nossas orações, perdoa as iniquidades e redime Israel.

Cântico das subidas.

DAS [a]profundezas a ti clamo, ó SENHOR.

2 Senhor, escuta a minha voz; sejam os teus ouvidos atentos à voz das minhas súplicas.

3 Se tu, SENHOR, observares as iniquidades, Senhor, quem subsistirá?

4 Porém contigo *está* o [a]perdão, para que sejas temido.

5 [a]Aguardo ao SENHOR; a minha alma o aguarda, e espero na sua palavra.

6 A minha alma *aguarda* ao Senhor, mais do que os guardas pela manhã, *mais do que* aqueles que vigiam pela manhã.

7 Espere Israel no SENHOR, porque no SENHOR *há* misericórdia, e nele *há* abundante [a]redenção.

8 E ele remirá Israel de todas as suas iniquidades.

SALMO 131

Davi declara: Que Israel espere no Senhor para sempre.

Cântico das subidas, de Davi.

SENHOR, o meu coração não se [a]elevou nem os meus olhos se levantaram; não me envolvo em grandes assuntos, nem em coisas muito elevadas para mim.

2 Certamente que me tenho portado e sossegado como *uma* criança desmamada de sua mãe; a minha alma *está* como *uma criança* desmamada.

3 Espere Israel no SENHOR, desde agora e para sempre.

---

129 2*a* 2 Cor. 4:8–10; D&C 6:34.
130 1*a* Salm. 69:2, 14–15; 2 Né. 4:18–20; D&C 121:1–8.
4*a* GEE Perdoar.
5*a* HEB espero, anseio pelo.
7*a* GEE Redenção, Redimido, Redimir.
131 1*a* GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

SALMO 132

Salmo messiânico — Do fruto dos lombos de Davi o Senhor porá Um sobre Seu trono — O Senhor abençoará Sião, e seus santos bradarão de alegria.

Cântico das subidas.

LEMBRA-TE, SENHOR, de Davi, *e* de todas as suas aflições.

2 Como jurou ao SENHOR, *e* [a]fez votos ao [b]poderoso de Jacó, *dizendo:*

3 Certamente que não entrarei na tenda de minha casa, nem subirei ao leito da minha cama,

4 Não darei sono aos meus olhos, *nem* adormecimento às minhas pestanas,

5 Enquanto não achar lugar para o SENHOR, uma [a]morada para o Poderoso de Jacó.

6 Eis que ouvimos falar dela em Efrata, e a achamos no campo do bosque.

7 Entraremos nos seus tabernáculos; prostrar-nos-emos ante o escabelo de seus pés.

8 Levanta-te, SENHOR, *e entra* no teu repouso, tu e a arca da tua força.

9 Vistam-se os teus [a]sacerdotes de [b]justiça, e exultem os teus santos.

10 Por causa de Davi, teu servo, não faças virar o rosto do teu ungido.

11 O SENHOR jurou na verdade a Davi, e não se apartará disso: Do [a]fruto do teu ventre porei sobre o teu [b]trono.

12 Se os teus [a]filhos guardarem o meu [b]convênio, e os meus [c]testemunhos, que eu lhes hei de ensinar, também os seus filhos se assentarão perpetuamente no teu trono.

13 Porque o SENHOR elegeu [a]Sião; desejou-a para a sua habitação, *dizendo:*

14 Este *é* o meu repouso para sempre; aqui habitarei, pois o desejei.

15 Abençoarei abundantemente o seu mantimento; fartarei de pão os seus [a]necessitados.

16 [a]Vestirei os seus sacerdotes de salvação, e os seus santos bradarão de alegria.

17 Ali farei brotar a [a]força de Davi; preparei uma lâmpada para o meu ungido.

18 Vestirei os seus inimigos de vergonha, mas sobre ele florescerá a sua coroa.

SALMO 133

Davi diz: Quão agradável é que os irmãos habitem em união!

Cântico das subidas, de Davi.

---

132 2*a* GEE Juramento.
b GEE Jeová.
5*a* 1 Crôn. 22:7–11.
9*a* GEE Sacerdócio.
b GEE Justo(s); Retidão.
11*a* Lc. 1:31–32.
b GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.
12*a* GEE Criança(s); Filho(s).
b GEE Convênio.
c IE estatutos. GEE Lei.
13*a* GEE Sião.
15*a* GEE Pobres.
16*a* Isa. 61:10. GEE Poder.
17*a* IE posteridade. GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

OH, quão bom e quão agradável *é* que os [a]irmãos habitem em [b]união!

2 *É* como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Aarão, e que desce à orla das suas vestes,

3 Como o orvalho de [a]Hermom *e como* o *orvalho* que desce sobre os montes de Sião, porque ali o SENHOR [b]ordena a bênção *e* vida para sempre.

SALMO 134

Bendizei ao Senhor, e Ele vos abençoará.

Cântico das subidas.

EIS aqui, bendizei ao SENHOR todos vós, servos do SENHOR, que assistis na casa do SENHOR todas as [a]noites.

2 Levantai as vossas [a]mãos no santuário, e bendizei ao SENHOR.

3 O SENHOR, que fez o céu e a terra, te abençoe desde Sião.

SALMO 135

Louvai e bendizei ao Senhor — Nosso Senhor está acima de todos os deuses; os ídolos não veem, não ouvem nem falam.

LOUVAI ao SENHOR. Louvai *o* nome do SENHOR; louvai-o, servos do SENHOR.

2 Vós que assistis na casa do SENHOR, nos átrios da casa do nosso Deus,

3 Louvai ao SENHOR, porque o SENHOR *é* bom; cantai louvores ao seu nome, porque *é* agradável.

4 Porque o SENHOR [a]escolheu Jacó para si; *e* Israel, para seu [b]próprio tesouro.

5 Porque eu sei que o SENHOR *é* grande e *que* o nosso Deus *está* acima de todos os deuses.

6 Tudo o que o SENHOR quis, *ele o* fez, nos céus e na terra, nos mares e *em* todos os abismos.

7 Faz subir os [a]vapores das extremidades da terra; faz os relâmpagos para a chuva; faz sair os ventos dos seus reservatórios.

8 O que feriu os primogênitos do Egito, desde os homens até os animais.

9 *O que* enviou sinais e prodígios no meio de ti, ó Egito, contra Faraó e contra os seus servos.

10 O que feriu muitas nações, e matou poderosos reis:

11 Siom, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã, e todos os reinos de Canaã.

12 E deu a sua terra em herança, em herança a Israel, seu povo.

13 O teu nome, ó SENHOR, *dura* perpetuamente, *e* a tua memória, ó SENHOR, de geração em geração.

14 Pois o SENHOR julgará o seu povo, e [a]se arrependerá com respeito aos seus servos.

15 Os [a]ídolos das nações *são* prata e ouro, obra das mãos dos homens.

133 1*a* GEE Irmã(s), Irmão(s).
b GEE Unidade.
3*a* IE montanha do norte da Palestina.
b D&C 14:7.
134 1*a* 1 Crôn. 9:33.
2*a* Salm. 63:2–4.
135 4*a* GEE Eleição; Eleitos.
b Êx. 19:5; 1 Ped. 2:9.
7*a* IE nuvens.
14*a* IE terá compaixão.
15*a* GEE Idolatria.

16 Têm boca, mas não falam; têm olhos, e não veem;

17 Têm ouvidos, mas não ouvem, nem há fôlego *algum* nas suas bocas.

18 Semelhantes a eles se tornem os que os fazem, e todos os que confiam neles.

19 Casa de Israel, bendizei ao SENHOR; casa de Aarão, bendizei ao SENHOR.

20 Casa de Levi, bendizei ao SENHOR; vós, os que temeis ao SENHOR, louvai ao SENHOR.

21 Bendito *seja* o SENHOR desde Sião, que habita em Jerusalém. Louvai ao SENHOR.

SALMO 136

Louvai a Deus por todas as coisas, porque a Sua benignidade dura para sempre.

[a]LOUVAI ao SENHOR, porque *ele é* bom, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

2 Louvai ao Deus dos deuses, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

3 Louvai ao Senhor dos senhores, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

4 Aquele que só faz maravilhas, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

5 Aquele que por entendimento fez os céus, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

6 Aquele que estendeu a [a]terra sobre as águas, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

7 Aquele que fez os grandes luminares, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

8 O sol para governar de dia, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

9 A lua e as estrelas para presidirem à noite, porque a sua benignidade dura para sempre.

10 O que feriu o Egito nos seus primogênitos, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

11 E tirou [a]Israel do meio deles, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

12 Com [a]mão forte, e com braço estendido, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

13 Aquele que dividiu o Mar Vermelho em duas partes, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

14 E fez passar Israel pelo meio dele, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

15 Mas [a]derrubou Faraó com o seu exército no Mar Vermelho, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

16 Aquele que guiou o seu povo pelo deserto, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

17 Aquele que feriu os grandes reis, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

18 E matou reis famosos, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

---

136 1*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
6*a* GEE Criação, Criar.
11*a* GEE Êxodo.
12*a* Deut. 4:33–35; D&C 76:3; 84:119.
15*a* Hel. 8:11–13.

19 Siom, rei dos amorreus, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

20 E Ogue, rei de Basã, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

21 E deu a terra deles em herança, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

22 *E mesmo* em herança a Israel, seu servo, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

23 Que se lembrou do nosso abatimento, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

24 E nos remiu dos nossos inimigos, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

25 O que dá [a]mantimento a [b]toda a carne, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

26 Louvai ao Deus dos céus, porque a sua benignidade *dura* para sempre.

SALMO 137

Quando estavam no cativeiro, os judeus choraram junto aos rios da Babilônia — Devido à tristeza, não conseguiam cantar os hinos de Sião.

JUNTO dos rios de Babilônia, ali nos assentamos e choramos, quando nos lembramos de Sião.

2 Sobre os salgueiros *que há* no meio dela, penduramos as nossas harpas.

3 Pois lá aqueles que nos levaram cativos nos pediam *uma* canção, e os que nos destruíram, *que* os alegrássemos, *dizendo:* Cantai-nos uma das canções de Sião.

4 Como [a]cantaremos a canção do SENHOR em terra estranha?

5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, esqueça-se a minha direita *da sua destreza.*

6 Se não me lembrar de ti, apegue-se-me a língua ao meu paladar, se eu não preferir Jerusalém à minha maior alegria.

7 Lembra-te, SENHOR, dos filhos de [a]Edom no dia de Jerusalém, que diziam: [b]Descobri-a, descobri-a até os seus alicerces.

8 Ah, filha de Babilônia, que *vais ser* assolada, feliz aquele que te retribuir o pago que tu nos pagaste a nós!

9 Feliz aquele que pegar teus filhos e despedaçá-los contra as pedras.

SALMO 138

Davi louva ao Senhor por Sua benignidade e verdade — Ele adora voltado para o santo templo.

Salmo de Davi.

EU te louvarei, SENHOR, de todo o meu coração; na presença dos deuses a ti cantarei louvores.

2 [a]Inclinar-me-ei para o teu santo templo, e louvarei o teu nome pela tua benignidade, e pela tua verdade, pois engrandeceste a tua palavra acima de todo o teu nome.

25*a* D&C 104:15–18; Mois. 2:28–30.
b IE toda criatura.
137 4*a* Ne. 2:3.
7*a* Eze. 25:12–14. GEE Esaú.
b IE Destruí-a.
138 2*a* GEE Adorar.

3 No dia em que eu [a]clamei, me escutaste, *e* alentaste com força a minha alma.

4 Todos os reis da terra te louvarão, ó SENHOR, quando ouvirem as palavras da tua boca;

5 E cantarão os caminhos do SENHOR, pois grande *é* a glória do SENHOR.

6 Ainda que o SENHOR seja excelso, atenta *todavia* para o humilde, mas ao soberbo conhece-*o* de longe.

7 Andando eu no meio da angústia, tu me reviverás; estenderás a tua mão contra a ira dos meus inimigos, e a tua destra me salvará.

8 [a]O SENHOR aperfeiçoará o que me concerne; a tua benignidade, ó SENHOR, *dura* para sempre; não desampares as [b]obras das tuas mãos.

SALMO 139

Davi diz que o Senhor conhece todos os pensamentos e feitos do homem — Ele pergunta: Para onde irá o homem para fugir do Espírito e da presença do Senhor? — O homem foi feito de modo assombroso e maravilhoso.

Salmo de Davi para o músico-mor.

SENHOR, tu me sondaste, e *me* [a]conheces.

2 Tu sabes o meu assentar e o meu levantar, de longe entendes o meu [a]pensamento.

3 Cercas o meu andar, e o meu deitar, e conheces todos os meus caminhos.

4 Não *havendo* ainda palavra *alguma* na minha língua, eis que já, ó SENHOR, tudo conheces.

5 Tu me cercaste por detrás e por diante, e puseste sobre mim a tua mão.

6 *Tal* conhecimento *é* para mim maravilhosíssimo, *tão* alto *que* não o posso *atingir.*

7 Para onde me irei do teu [a]Espírito, ou para onde fugirei da tua face?

8 Se eu subir ao céu, lá tu *estás;* se fizer no [a]inferno a minha cama, eis que tu *ali estás também.*

9 *Se* eu tomar as asas da alva, *se* habitar nas extremidades do mar,

10 Até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá.

11 Se eu disser: Decerto que as trevas me encobrirão; então a noite *será* luz em redor de mim.

12 Nem ainda as trevas me encobrem de ti, mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz *são para ti* a mesma coisa.

13 Pois criaste as minhas entranhas; formaste-me no ventre de minha mãe.

14 Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas *são* as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.

15 Os meus ossos não te foram

3*a* GEE Oração.
8*a* TJS Salm. 138:8 O Senhor *me* aperfeiçoará *em conhecimento concernente ao seu reino. Louvar-te-ei,* ó Senhor, para sempre, *pois tu és misericordioso, e não* desampararás as obras das tuas próprias mãos.
b Isa. 64:8.

139 1*a* GEE Onisciente.
2*a* Mos. 24:12; D&C 6:16.
7*a* Jer. 23:23–24.
8*a* Amós 9:2–4.

encobertos, quando no oculto fui feito, *e* entretecido nas profundezas da terra.

16 Os teus olhos viram o meu *corpo* ainda informe, e no teu [a]livro todas essas coisas foram escritas, as quais em continuação foram formadas, quando nem ainda uma delas *havia.*

17 E quão preciosos me são, ó Deus, os teus [a]pensamentos! Quão grandes são as somas deles!

18 *Se* as contasse, seriam em maior número do que a areia; *quando* acordo ainda estou contigo.

19 Ó Deus, tu [a]matarás decerto o ímpio; apartai-vos, portanto, de mim, homens de sangue.

20 Pois falam [a]malvadamente contra ti, *e* os teus inimigos tomam o *teu nome* em vão.

21 Não odeio eu, ó SENHOR, aqueles que te odeiam, e não me aflijo por causa dos que se levantam contra ti?

22 Odeio-os com ódio consumado; tenho-os por inimigos.

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; põe-me à prova, e conhece os meus pensamentos,

24 E vê se *há* em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.

SALMO 140

Davi ora pedindo que seja livrado de seus inimigos — O Senhor sustenta a causa do oprimido e do necessitado.

Salmo de Davi para o músico-mor.

[a]LIVRA-ME, ó SENHOR, do homem mau; guarda-me do homem violento,

2 Que pensa o mal no coração; continuamente se ajuntam para a guerra.

3 Aguçaram a língua como a serpente; o veneno das víboras *está* debaixo dos seus lábios. (Selá.)

4 Guarda-me, ó SENHOR, das mãos do ímpio, guarda-me do homem violento, os quais se propuseram a transtornar os meus passos.

5 Os soberbos armaram-me laços e cordas; estenderam a rede ao lado do caminho; armaram-me laços corrediços. (Selá.)

6 Eu disse ao SENHOR: Tu *és* o meu Deus; ouve a voz das minhas súplicas, ó SENHOR.

7 DEUS Senhor, fortaleza da minha salvação, tu cobriste a minha cabeça no dia da batalha.

8 Não concedas, ó SENHOR, ao ímpio os seus desejos; não promovas o seu mau propósito, para que não se exalte. (Selá.)

9 *Quanto* à cabeça dos que me cercam, cubra-os a maldade dos seus lábios.

10 Caiam sobre eles brasas vivas, sejam lançados no fogo, em covas profundas *para que* não se tornem a levantar.

11 Não terá firmeza na terra o homem de *má* língua; o mal perseguirá o homem violento até que seja desterrado.

12 Sei que o SENHOR sustentará a

16*a* GEE Livro da Vida.
17*a* Isa. 55:8–9.
19*a* D&C 63:32–37.
20*a* GEE Maledicência.
140 1*a* GEE Libertador.

causa do oprimido, *e* o direito do necessitado.

13 Assim, os justos louvarão o teu nome; os retos habitarão na tua [a]presença.

SALMO 141

Davi implora ao Senhor que ouça suas orações — A repreensão do justo é uma benignidade.

Salmo de Davi.

SENHOR, a ti clamo, escuta-me; inclina os teus ouvidos à minha voz, quando a ti clamar.

2 Suba a minha oração perante a tua face *como* incenso, *e* as minhas mãos levantadas *sejam como* o [a]sacrifício da tarde.

3 Põe, ó SENHOR, uma guarda à minha boca, guarda a porta dos meus lábios.

4 Não inclines o meu coração a coisas más, a praticar obras más, com aqueles que praticam a iniquidade, e não coma eu das suas delícias.

5 [a]Fira-me o justo, *será uma* benignidade; e repreenda-me, *será um* excelente óleo, *que* não me quebrará a cabeça; porque orarei nas suas próprias calamidades.

6 Quando os seus juízes forem derrubados pelos lados da rocha, [a]eles ouvirão as minhas palavras, pois são agradáveis.

7 Os nossos ossos são espalhados à boca da sepultura, como quando se lavra e sulca a terra.

8 Mas os meus olhos te *contemplam,* ó DEUS, Senhor; em ti confio; não desnudes a minha alma.

9 Guarda-me dos laços *que* me armaram, e dos laços corrediços dos que praticam a iniquidade.

10 Caiam os ímpios nas suas próprias redes, até que eu tenha escapado inteiramente.

SALMO 142

Davi ora para que seja protegido de seus perseguidores.

Masquil de Davi; oração que fez quando estava na caverna.

COM a minha voz clamei ao SENHOR, com a minha voz supliquei ao SENHOR.

2 Derramei a minha queixa perante a sua face; expus-lhe a minha angústia.

3 Quando o meu espírito estava angustiado em mim, então conheceste a minha vereda; no caminho em que eu andava, esconderam-me *um* laço.

4 Olhei para a *minha* direita, e vi, mas não *havia* quem me conhecesse; refúgio me faltou, ninguém cuidou da minha alma.

5 A ti, ó SENHOR, clamei; eu disse: Tu *és* o meu refúgio, *e* a minha porção na terra dos viventes.

13*a* Hel. 14:15.
141 2*a* Êx. 29:38–42.
5*a* TJS Salm. 141:5 *Quando* o justo me ferir *com a palavra do Senhor,* será uma benignidade; e *quando eles* me repreenderem, será um excelente óleo, *e* não *destruirá a minha fé;* porque ainda a minha oração será *por eles. Não me deleito* nas suas calamidades. Prov. 27:6.
6*a* IE os justos.

6 Atende ao meu clamor, porque estou muito abatido; livra-me dos meus perseguidores, porque são mais fortes do que eu.

7 Tira a minha [a]alma da prisão, para que louve o teu nome; os justos me rodearão, pois me fizeste o bem.

SALMO 143

Davi ora pedindo que seja favorecido em juízo — Ele medita sobre as obras do Senhor e confia Nele.

Salmo de Davi.

Ó SENHOR, ouve a minha oração, inclina os ouvidos às minhas súplicas; [a]escuta-me segundo a tua verdade, *e* segundo a tua justiça,

2 E não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não se [a]achará justo nenhum vivente.

3 Pois o inimigo perseguiu a minha alma; atropelou-me até o chão; fez-me habitar na escuridão, como aqueles que morreram há muito.

4 Pelo que o meu espírito se angustia em mim; *e* o meu coração em mim está desolado.

5 Lembro-me dos dias antigos; [a]considero todos os teus feitos; medito na obra das tuas mãos.

6 Estendo para ti as minhas mãos; a minha alma [a]tem *sede* de ti, como terra sedenta. (Selá.)

7 Ouve-me depressa, ó SENHOR; o meu espírito desmaia; não escondas de mim a tua face, para que não seja semelhante aos que descem à cova.

8 Faze-me ouvir a tua benignidade pela manhã, pois em ti confio; faze-me saber o [a]caminho que devo seguir, porque a ti levanto a minha alma.

9 Livra-me, ó SENHOR, dos meus inimigos; fujo para ti, para me esconder.

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois *és* o meu Deus; o teu Espírito *é* bom; guia-me por terra plana.

11 Vivifica-me, ó SENHOR, por causa do teu nome; por causa da tua justiça, tira a minha alma da angústia.

12 E por tua misericórdia desarraiga os meus inimigos, e destrói todos os que angustiam a minha alma, pois *sou* teu servo.

SALMO 144

Davi bendiz o Senhor pela libertação e prosperidade temporal — Bem-aventurado é o povo cujo Deus é o Senhor.

Salmo de Davi.

BENDITO *seja* o SENHOR, minha rocha, que ensina as minhas mãos para a [a]peleja e os meus dedos para a guerra;

2 Benignidade minha e fortaleza

142 7*a* GEE Alma.
143 1*a* D&C 8:2–3.
2*a* GEE Justificação, Justificar.
5*a* GEE Ponderar.
6*a* Jo. 4:13–15; 2 Né. 9:50–51.
8*a* GEE Andar, Andar com Deus; Caminho.
144 1*a* 2 Sam. 22:32–36.

minha; alto retiro meu e meu libertador *és tu*; escudo meu, em quem eu confio, e que sujeita o meu povo a mim.

3 SENHOR, que *é* o homem, para que o conheças, *e* o filho do homem, para que o estimes?

4 O homem é semelhante à [a]vaidade; os seus dias *são* como a [b]sombra que passa.

5 Abaixa, ó SENHOR, os teus céus, e desce; toca os montes, e fumegarão.

6 Vibra os teus raios, e dissipa-os; envia as tuas flechas, e desbarata-os.

7 Estende as tuas mãos desde o alto; livra-me, e arrebata-me das muitas águas *e* das mãos dos filhos estrangeiros,

8 Cuja boca fala vaidade, e a sua mão direita é direita de [a]falsidade.

9 A *ti*, ó Deus, cantarei *um* cântico novo, com o saltério *e* instrumento de dez cordas te cantarei louvores.

10 A *ti*, que dás a [a]salvação aos reis, e que livras Davi, teu servo, da espada maligna.

11 Livra-me, e tira-me das mãos dos filhos estrangeiros, cuja boca fala vaidade, e a sua mão direita é direita de iniquidade;

12 Para que nossos filhos *sejam* como plantas crescidas na sua mocidade; *para que* as nossas filhas *sejam* como pedras de esquina lavradas à moda de palácio;

13 *Para que* as nossas despensas se encham de todo provimento; *para que* os nossos gados produzam a milhares e a dezenas de milhares nas nossas ruas;

14 *Para que* os nossos bois *sejam* fortes para o trabalho; *para que* não *haja nem* assaltos, nem saídas, nem gritos nas nossas ruas.

15 Bem-aventurado o povo, ao qual assim *acontece*; bem-aventurado *é* o povo cujo Deus *é* o SENHOR.

SALMO 145

Davi exalta a grandeza e a majestade de Deus — O Senhor é bom para todos — Seu reino é um reino eterno — Ele está perto de todos os que O invocam e guarda aqueles que O amam.

Cântico de Davi.

EU te exaltarei, ó Deus, rei meu, e bendirei o teu nome pelos séculos dos séculos e para sempre.

2 Cada dia te bendirei, e louvarei o teu nome pelos séculos dos séculos e para sempre.

3 Grande *é* o SENHOR, e muito digno de louvor; e a sua grandeza, inescrutável.

4 Uma [a]geração louvará as tuas obras à outra geração, e anunciarão as tuas proezas.

5 Falarei da magnificência gloriosa da tua majestade e das tuas obras maravilhosas.

6 E se falará da força dos teus feitos [a]terríveis; e contarei a tua grandeza.

7 Proferirão abundantemente a

4*a* GEE Vaidade, Vão.
b Jacó 7:26.
8*a* GEE Mentir, Mentiroso.
10*a* OU vitória.

145 4*a* Deut. 4:9; Salm. 78:3–4; Isa. 38:19; D&C 68:25–28; 93:39–40; Mois. 5:11–12.
6*a* D&C 45:70.

memória da tua grande bondade, e cantarão a tua justiça.

8 Piedoso e benigno *é* o SENHOR, longânimo e de grande misericórdia.

9 O SENHOR *é* bom para todos, e as suas misericórdias *estão* sobre todas as suas obras.

10 Todas as tuas obras te louvarão, ó SENHOR, e os teus santos te bendirão.

11 Falarão da glória do teu reino, e relatarão o teu poder,

12 Para fazer saber aos filhos dos homens as tuas proezas e a glória da magnificência do teu reino.

13 O teu [a]reino *é um* reino eterno; o teu domínio *dura* em todas as gerações.

14 O SENHOR sustenta todos os que caem, e levanta todos os abatidos.

15 Os olhos de todos esperam em ti, e lhes dás o seu mantimento a seu tempo.

16 Abres a tua mão, e satisfazes os desejos de todos os viventes.

17 Justo *é* o SENHOR em todos os seus caminhos, e santo, em todas as suas obras.

18 Perto *está* o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em [a]verdade.

19 Ele cumprirá o [a]desejo dos que o temem; ouvirá o seu clamor, e os salvará.

20 O SENHOR [a]guarda todos os que o amam, porém todos os ímpios serão destruídos.

21 A minha boca falará o louvor do SENHOR, e toda a carne louvará o seu santo nome pelos séculos dos séculos e para sempre.

SALMO 146

Bem-aventurado aquele cuja esperança está no Senhor — O Senhor solta os encarcerados, ama os justos e reina para sempre.

LOUVAI ao SENHOR. Ó minha alma, louva ao SENHOR.

2 Louvarei ao SENHOR durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu for vivo.

3 Não confieis em príncipes, *nem* no filho do homem, em quem não *há* salvação.

4 Sai-lhe o [a]espírito, volta para a terra; naquele mesmo dia perecem os seus pensamentos.

5 Bem-aventurado aquele que *tem* o Deus de Jacó por seu auxílio, *e* cuja esperança *está posta* no SENHOR seu Deus.

6 O que fez os céus e a terra, o mar e tudo quanto há neles, *e* o que guarda a verdade para sempre;

7 O que faz justiça aos oprimidos, o que dá pão aos famintos. O SENHOR solta os encarcerados.

8 O SENHOR abre *os* [a]*olhos* aos cegos; o SENHOR levanta os abatidos; o SENHOR ama os justos.

13*a* GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
18*a* GEE Verdade.
19*a* 1 Jo. 5:14–15.
20*a* 1 Né. 17:33–35.
146 4*a* GEE Mortal, Mortalidade.
8*a* Mt. 9:27–31; D&C 42:49–50. GEE Olho(s).

9 O SENHOR guarda os estrangeiros; sustém o órfão e a viúva, mas transtorna o caminho dos ímpios.

10 O SENHOR reinará para sempre; o teu Deus, ó Sião, *é* de geração em geração. Louvai ao SENHOR.

SALMO 147

Louvai ao Senhor por Seu poder — Seu entendimento é infinito — Ele envia Seus mandamentos, Sua palavra, Seus estatutos e Seus juízos a Israel.

LOUVAI ao SENHOR, porque *é* bom cantar louvores ao nosso Deus, porque *é* agradável; decoroso *é* o louvor.

2 O SENHOR edifica Jerusalém, [a]congrega os [b]dispersos de Israel.

3 Sara os quebrantados de coração, e lhes ata as suas feridas.

4 Conta o número das estrelas, chama-as a todas pelos *seus* [a]nomes.

5 Grande *é* o nosso Senhor, e de grande poder; o seu [a]entendimento *é* infinito.

6 O SENHOR eleva os humildes, e abate os ímpios até a terra.

7 Cantai ao SENHOR em [a]ação de graça; cantai louvores ao nosso Deus sobre a harpa.

8 *Ele é* o que cobre o céu de nuvens, o que prepara a chuva para a terra, *e* o que faz produzir erva sobre os montes.

9 O que dá aos animais o seu sustento, *e* aos filhos dos corvos, quando clamam.

10 Não se deleita na força do cavalo, nem se compraz nas pernas do homem.

11 O SENHOR se agrada dos que o [a]temem *e* dos que esperam na sua misericórdia.

12 Louva, ó Jerusalém, ao SENHOR; louva, ó Sião, ao teu Deus.

13 Porque fortaleceu os ferrolhos das tuas portas; abençoou os teus filhos dentro de ti.

14 *Ele é* o que põe *em* paz os teus termos, *e* da flor da farinha te farta.

15 O que envia o seu mandamento à terra; a sua palavra corre velozmente.

16 O que dá a neve como lã, esparge a geada como cinza.

17 O que lança o seu gelo em pedaços; quem pode resistir ao seu frio?

18 Manda a sua palavra, e os faz derreter; faz soprar o vento, e correm as águas.

19 Mostra a sua palavra a Jacó; os seus estatutos e os seus juízos, a Israel.

20 Não fez assim a nenhuma outra nação; e quanto aos seus juízos, não os conhecem. Louvai ao SENHOR.

SALMO 148

Que todas as coisas louvem ao Senhor: homens e anjos, os corpos

147 2*a* Deut. 30:3. GEE Israel — Coligação de Israel.
b GEE Israel — Dispersão de Israel.
4*a* Isa. 40:26.
5*a* GEE Onisciente.
7*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
11*a* GEE Temor — Temor de Deus.

celestes, os elementos da Terra e todas as coisas que nela existem.

Louvai ao Senhor. Louvai ao Senhor desde os céus, louvai-o nas alturas.

2 Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todos os seus exércitos.

3 Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes.

4 Louvai-o, céus dos céus, e as [a]águas que estão sobre os céus.

5 Louvem o nome do Senhor, pois mandou, e foram [a]criados.

6 E os confirmou para sempre, e lhes deu uma [a]lei que não ultrapassarão.

7 Louvai ao Senhor desde a terra, vós, baleias, e todos os abismos,

8 Fogo e saraiva, neve e vapores, e vento tempestuoso que executa a sua palavra,

9 Montes e todos os outeiros, árvores frutíferas e todos os cedros,

10 As feras e todos os gados, répteis e aves voadoras,

11 Reis da terra e todos os povos, príncipes e todos os [a]juízes da terra,

12 Rapazes e donzelas, velhos e crianças,

13 Louvem o nome do Senhor, pois só o seu nome é exaltado; a sua [a]glória está sobre a terra e o céu.

14 Ele também exalta o poder do seu povo, o louvor de todos os seus santos, dos filhos de Israel, um povo que lhe é chegado. Louvai ao Senhor.

SALMO 149

Louvai ao Senhor na congregação dos santos — Ele ornará os mansos com salvação.

Louvai ao Senhor. Cantai ao Senhor um cântico novo; e o seu louvor, na [a]congregação dos santos.

2 Alegre-se Israel naquele que o [a]fez, regozijem-se os filhos de [b]Sião no seu [c]Rei.

3 Louvem o seu nome com dança; cantem-lhe o seu louvor com tamborim e harpa.

4 Porque o Senhor se agrada do seu povo; ornará os [a]mansos com a salvação.

5 Exultem os santos na glória, alegrem-se nas suas camas.

6 Estejam na sua garganta os altos louvores de Deus; e [a]espada de dois fios, nas suas mãos;

7 Para tomarem vingança das nações, e darem repreensões aos povos;

8 Para aprisionarem os seus reis com cadeias; e os seus nobres, com grilhões de ferro;

9 Para executarem contra eles o juízo escrito; esta será a glória de todos os santos. Louvai ao Senhor.

---

148 4*a* Mois. 2:6–7.
5*a* GEE Criação, Criar.
6*a* Ét. 2:9–11.
11*a* OU governantes.
13*a* GEE Glória.

149 1*a* GEE Igreja de Jesus Cristo.
2*a* GEE Criação, Criar.
b GEE Sião.
c Al. 5:50.
GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
4*a* GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
6*a* D&C 6:2.

SALMO 150

Louvai a Deus no Seu santuário — Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor.

LOUVAI ao SENHOR. Louvai a Deus no seu santuário, louvai-o no firmamento do seu poder.

2 Louvai-o pelos seus atos poderosos, louvai-o conforme a excelência da sua grandeza.

3 Louvai-o com o som de trombeta, louvai-o com o saltério e a harpa.

4 Louvai-o com tamborim e dança, louvai-o com instrumento de cordas e com flautas.

5 Louvai-o com os címbalos sonoros, louvai-o com címbalos altissonantes.

6 Tudo quanto tem fôlego louve ao SENHOR. Louvai ao SENHOR.

OS PROVÉRBIOS

CAPÍTULO 1

O temor do Senhor é o princípio do conhecimento — Se os pecadores te atraírem com afagos, não consintas — Aquele que der ouvidos à sabedoria habitará em segurança.

[a]PROVÉRBIOS de Salomão, filho de Davi, rei de Israel;

2 Para se conhecer a [a]sabedoria e a instrução; para se discernir as palavras do entendimento;

3 Para se receber a instrução da prudência, a justiça, o juízo, e a equidade;

4 Para dar aos simples sagacidade; e aos moços, conhecimento e bom siso;

5 Para o sábio ouvir e crescer em conhecimento, e o que tem discernimento adquirir sábios conselhos;

6 Para entender provérbios, e a *sua* interpretação, *como também* as palavras dos sábios, e os seus enigmas.

7 O [a]temor do SENHOR *é* o princípio do [b]conhecimento; os tolos desprezam a sabedoria e a instrução.

8 Filho meu, ouve a [a]instrução de teu pai, e não [b]deixes a doutrina de tua mãe.

9 Porque diadema de graça *serão* para a tua cabeça; e colares, para o teu pescoço.

10 Filho meu, se os pecadores te [a]atraírem com afagos, não [b]consintas.

11 Se disserem: Vem conosco,

[PROVÉRBIOS]
1 1*a* GEE Provérbio — Livro de Provérbios.
2*a* GEE Sabedoria.
7*a* OU A reverência ao SENHOR. GEE Reverência.
b GEE Conhecimento.
8*a* GEE Família — Responsabilidade dos pais.
b GEE Família — Responsabilidade dos filhos.
10*a* GEE Tentação, Tentar.
b Salm. 1:1–2. GEE Arbítrio.

embosquemo-nos para *derramar* sangue, espreitemos o inocente sem razão;

12 [a]Traguemo-los vivos, como a sepultura; inteiros, como os que descem à [b]cova;

13 Acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos as nossas casas de despojos;

14 Lança a tua sorte entre nós; teremos todos uma só bolsa.

15 Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; desvia o pé das suas veredas,

16 Porque os seus pés correm para o [a]mal, e se apressam a derramar sangue.

17 Na verdade em vão se estende a rede perante os olhos de toda sorte de aves.

18 E estes armam ciladas contra o seu *próprio* sangue, e a sua própria vida espreitam.

19 Assim *são* as veredas de todo aquele que usa de [a]avareza; *ela* prenderá a alma de seus amos.

20 A sabedoria clama nas ruas; nas praças levanta a sua voz.

21 Nas encruzilhadas, *em que há* tumultos, clama; às entradas das portas, na cidade profere as suas palavras.

22 Até quando, ó simples, amareis a simplicidade? E vós, escarnecedores, desejareis o escárnio? E *vós,* tolos, odiareis o conhecimento?

23 Atentai à minha repreensão; eis que abundantemente [a]derramarei meu espírito sobre vós, *e* vos farei saber as minhas palavras.

24 Porquanto clamei, e *vós* [a]recusastes; estendi a minha mão, *e* não houve quem desse atenção;

25 Mas rejeitastes todo o meu [a]conselho, e não quisestes a minha [b]repreensão.

26 Também eu me rirei na vossa perdição, *e* zombarei, vindo o vosso temor,

27 Vindo como a assolação o vosso temor, e vindo a vossa perdição como *uma* tormenta, sobrevindo-vos aperto e angústia.

28 Então a mim clamarão, porém *eu* não [a]responderei; cedo me buscarão, porém não me acharão.

29 Porquanto odiaram o conhecimento, e não [a]elegeram o temor do SENHOR;

30 Não aceitaram o meu conselho, *e* desprezaram toda a minha repreensão.

31 Assim, comerão do [a]fruto do seu caminho, e fartar-se-ão dos seus *próprios* [b]conselhos.

32 Porque o desvio dos simples os matará, e a prosperidade dos tolos os destruirá.

33 Porém o que me der ouvidos habitará em segurança, e estará descansado do temor do mal.

12*a* OU Destruamo-los.
b 1 Né. 14:1–3.
16*a* Hel. 12:4–6.
19*a* GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
23*a* D&C 19:38.
24*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
25*a* GEE Aconselhar, Conselho.
b GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
28*a* D&C 101:7.
29*a* GEE Arbítrio.
31*a* Jer. 6:19.
b Al. 30:42.

CAPÍTULO 2

O Senhor concede sabedoria, conhecimento e entendimento — Andai pelo caminho dos bons.

FILHO meu, se aceitares as minhas palavras, e [a]esconderes contigo os meus mandamentos,

2 Para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido, *e* inclinares o teu coração ao [a]entendimento,

3 E se clamares por entendimento, *e* por inteligência alçares a tua voz,

4 Se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a esquadrinhares,

5 Então entenderás o [a]temor do SENHOR, e acharás o [b]conhecimento de Deus.

6 Porque o SENHOR *é o que* dá a [a]sabedoria; da sua boca *é que sai* o conhecimento e o entendimento.

7 Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; escudo *é* para os que [a]caminham na integridade.

8 Para que guardem as veredas do juízo; e *ele* o caminho dos seus santos conservará.

9 Então [a]entenderás justiça, e juízo, e equidade, e todas as boas veredas,

10 Quando a sabedoria entrar no teu coração, e o conhecimento for agradável à tua alma.

11 O bom siso te guardará, e a inteligência te conservará,

12 Para te fazer escapar do mau caminho, e do homem que fala coisas perversas,

13 *Dos* que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos das trevas,

14 *Que* se alegram de fazer o mal, e deleitam-se com as perversidades dos maus,

15 Cujas veredas *são* tortuosas e que se desviam nas suas sendas,

16 Para te fazer escapar da [a]mulher estranha, e da estrangeira *que* lisonjeia com suas palavras,

17 Que deixa o guia da sua mocidade e se esquece do convênio do seu Deus.

18 Porque a sua casa se inclina para a morte; e as suas veredas, para os defuntos.

19 Todos os que forem a ela não retornarão, e não atinarão com as veredas da vida,

20 Para andares pelo caminho dos bons, e guardares as veredas dos justos.

21 Porque os retos habitarão a terra, e os íntegros permanecerão nela.

22 Mas os ímpios serão arrancados da terra, e os traiçoeiros serão dela exterminados.

CAPÍTULO 3

Escreve a benignidade e a fidelidade na tábua do teu coração — Confia no Senhor — Honra-O com os teus

2 1*a* OU entesourares.
2*a* 3 Né. 19:33. GEE Compreensão, Entendimento.
5*a* GEE Temor — Temor de Deus.
b GEE Conhecimento.
6*a* GEE Sabedoria.
7*a* GEE Justo(s); Retidão.
9*a* 2 Né. 28:30.
16*a* IE mulher imoral. Prov. 5:3, 20; Al. 39:3–5.

bens — O Senhor repreende aquele a quem ama — Bem-aventurado o homem que acha sabedoria.

FILHO meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarde os meus mandamentos.

2 Porque eles te prolongarão os dias, e te acrescentarão anos de vida e [a]paz.

3 Não te desamparem a benignidade e a [a]fidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as na [b]tábua do teu coração,

4 E acharás [a]graça e bom entendimento aos olhos de Deus e dos homens.

5 [a]Confia no SENHOR de todo o teu coração, e não te estribes no teu [b]*próprio* entendimento.

6 [a]Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.

7 Não sejas [a]sábio aos teus *próprios* olhos; [b]teme ao SENHOR e aparta-te do mal.

8 *Isso* será saúde para o teu umbigo, e medula para os teus ossos.

9 [a]Honra ao SENHOR com os teus [b]bens, e com as primícias de toda a tua renda;

10 E se encherão os teus celeiros de [a]fartura, e transbordarão de vinho novo os teus lagares.

11 Filho meu, não rejeites a [a]correção do SENHOR, nem te enfades da sua repreensão,

12 Porque o SENHOR [a]repreende aquele a quem ama, assim como o [b]pai, ao filho *a quem* quer bem.

13 [a]Bem-aventurado o homem *que* acha sabedoria, e o homem *que* adquire entendimento.

14 Porque melhor *é* a sua mercadoria do que a mercadoria de prata, e a sua renda do que o ouro mais fino.

15 Mais preciosa *é* [a]ela do que os rubis, e tudo o que mais podes desejar não se pode comparar a ela.

16 Longos dias *há* na sua *mão* direita; na sua esquerda, riquezas e honra.

17 Os caminhos dela *são* caminhos de deleites, e todas as suas veredas *são de* paz.

18 *É* árvore da [a]vida para os que dela tomam, e bem-aventurados *são* todos os que a retêm.

19 O SENHOR com sabedoria [a]fundou a terra; preparou os céus com [b]entendimento.

20 Pelo seu conhecimento se [a]fenderam os abismos, e as nuvens destilam o orvalho.

21 Filho meu, não se apartem *estes* dos teus olhos: guarda a *verdadeira* sabedoria e o bom siso;

3 2*a* GEE Paz.
3*a* GEE Verdade.
b 2 Cor. 3:2–3.
4*a* Lc. 2:52.
5*a* GEE Confiança, Confiar.
b GEE Orgulho.
6*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
7*a* 2 Né. 28:14–16.
b GEE Reverência.
9*a* GEE Honra, Honrar.
b GEE Dízimos; Oferta.
10*a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
11*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
12*a* Hel. 15:3.
b GEE Família — Responsabilidade dos pais.
13*a* GEE Alegria.
15*a* IE A sabedoria.
18*a* Ecles. 7:12.
19*a* GEE Criação, Criar.
b Abr. 3:21.
20*a* Gên. 7:11. GEE Dilúvio no Tempo de Noé.

22 Porque serão vida para a tua alma, e [a]graça para o teu pescoço.

23 Então andarás com confiança pelo teu caminho, e não tropeçará o teu pé.

24 Quando te deitares, não temerás, mas te deitarás e o teu sono será suave.

25 Não temas o pavor repentino, nem a assolação dos ímpios quando vier.

26 Porque o SENHOR será a tua [a]esperança, e guardará os teus pés de serem presos.

27 Não deixes de fazer o bem a quem merece, tendo na tua mão o poder de fazê-lo.

28 Não digas ao teu próximo: Vai, e retorna amanhã, que *to* darei; tendo-o *tu* contigo.

29 Não [a]maquines o mal contra o teu próximo, pois habita contigo confiadamente.

30 Não contendas com alguém sem razão, se não te fez mal nenhum.

31 Não tenhas inveja do homem violento, nem elejas algum de seus caminhos.

32 Porque o perverso é abominação ao SENHOR, mas com os retos está o seu segredo.

33 A [a]maldição do SENHOR *habita* na casa do ímpio, mas abençoa a habitação dos justos.

34 Certamente ele escarnecerá dos escarnecedores, mas dará graça aos mansos.

35 Os sábios herdarão honra, porém os tolos tomam sobre si vergonha.

CAPÍTULO 4

Guarda os mandamentos e vive — Com tudo o que possuis, adquire o entendimento — Não andes pelo caminho dos maus.

[a]OUVI, filhos, a correção do pai, e estai atentos para conhecerdes o entendimento.

2 Pois dou-vos boa doutrina; não deixeis a minha lei.

3 Porque eu era filho de meu pai, tenro e único *em estima* diante de minha mãe.

4 E ele ensinava-me, e dizia-me: Retenha as minhas palavras o teu coração; guarda os meus mandamentos, e vive.

5 Adquire a sabedoria, adquire a inteligência, *e* não te esqueças nem te apartes das palavras da minha boca.

6 Não a desampares, e ela te guardará; ama-a, e ela te conservará.

7 O principal *é* a [a]sabedoria; adquire, *pois,* a sabedoria, e com tudo o que possuis adquire o entendimento.

8 Exalta-a, e ela te exaltará; *e* abraçando-a tu, ela te honrará.

9 Dará à tua cabeça um diadema de graça, *e* uma coroa de [a]glória te entregará.

10 Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, e se te multiplicarão os anos de vida.

22*a* GEE Graça.
26*a* GEE Confiança, Confiar.
29*a* D&C 42:27.
33*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
4 1*a* GEE Atender, Dar ouvidos.
7*a* GEE Sabedoria.
9*a* GEE Glória.

11 No caminho da sabedoria te ensinei, *e* pelas veredas da retidão te fiz andar.

12 Por elas andando, não se [a]estreitarão os teus passos; e se [b]correres, não tropeçarás.

13 [a]Apega-te à correção *e* não *a* largues; guarda-a, porque ela *é* a tua vida.

14 Não entres na vereda dos ímpios, nem andes pelo caminho dos maus.

15 Rejeita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo.

16 Pois não dormem, se não fizerem o mal, e foge deles o sono se não fizerem *alguém* tropeçar.

17 Porque comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da violência.

18 Porém a [a]vereda dos justos *é* como a [b]luz resplandecente, que brilha mais e mais até o dia perfeito.

19 O caminho dos ímpios *é* como a [a]escuridão; nem sabem em que tropeçarão.

20 Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões, inclina o teu ouvido.

21 Não as deixes apartar-se dos teus [a]olhos; guarda-as no meio do teu coração.

22 Porque são [a]vida para os que as acham, e saúde para todo o seu corpo.

23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele *procedem* as fontes da vida.

24 Desvia de ti a falsidade da boca, e afasta de ti a perversidade dos lábios.

25 Os teus olhos olhem para a frente, e as tuas pálpebras olhem diretamente diante de ti.

26 [a]Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem ordenados!

27 Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.

CAPÍTULO 5

Quem se envolver com mulheres imorais descerá ao inferno — Alegra-te com a mulher da tua mocidade.

FILHO meu, atende à minha sabedoria; à minha inteligência inclina o teu ouvido;

2 Para que conserves a discrição, e os teus lábios guardem o conhecimento.

3 Porque os lábios da [a]estranha destilam favos de mel, e o seu paladar *é* mais suave do que o azeite.

4 Porém o seu fim é amargoso como o [a]absinto, agudo como a espada de dois gumes.

5 Os seus pés descem à [a]morte; os seus passos conduzem ao [b]inferno.

6 Ela não faz plana a vereda da

12*a* OU afligirão, impedirão.
b D&C 89:19–20.
13*a* 1 Né. 15:23–24.
18*a* 2 Né. 31:18–20.
b GEE Luz, Luz de Cristo.
19*a* GEE Trevas Espirituais.
21*a* GEE Olho(s).
22*a* GEE Vida eterna.
26*a* GEE Ponderar.
5 3*a* IE mulher imoral. Prov. 2:16; 5:20. GEE Imoralidade Sexual.
4*a* IE erva amarga.
5*a* GEE Morte Espiritual.
b GEE Condenação, Condenar.

vida, são instáveis os seus caminhos, e ela não o sabe.

7 Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e não vos desvieis das palavras da minha boca.

8 [a]Afasta dela o teu caminho, e não chegues à porta da sua casa;

9 Para que não dês a outros a tua honra, nem os teus anos, a cruéis.

10 Para que não se fartem os estranhos da tua força, e *todos os* teus afadigados trabalhos *não entrem* na casa do estrangeiro,

11 E gemas no teu fim, consumindo-se a tua carne e o teu corpo.

12 E digas: Como odiei a [a]correção, e desprezou o meu coração a repreensão!

13 E [a]não escutei a voz dos que me ensinavam, nem a meus mestres inclinei o meu ouvido!

14 Quase que em todo mal me achei no meio da assembleia e da congregação.

15 Bebe água da tua cisterna, e das águas correntes do teu poço.

16 Derramar-se-iam por fora as tuas fontes, *e* pelas ruas, os ribeiros de águas?

17 Sejam para ti só, e não para os estranhos contigo.

18 Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade.

19 Como serva amorosa, e gazela graciosa, os seus peitos te saciarão em todo o tempo, e pelo seu amor sejas atraído perpetuamente.

20 E por que, filho meu, andarias atraído pela estranha, e abraçarias o seio da estrangeira?

21 Porque os caminhos do homem *estão* perante os olhos do SENHOR, e *ele* pesa todas as suas veredas.

22 Quanto ao ímpio, as suas iniquidades o prenderão, e com as [a]cordas do seu pecado será detido.

23 Ele morrerá, porque sem correção andou, e pelo excesso da sua loucura se perderá.

CAPÍTULO 6

Citam-se seis coisas que o Senhor odeia — Aqueles que cometem adultério destroem a própria alma.

FILHO meu, se ficaste por fiador do teu próximo, *se* deste a tua mão ao estranho,

2 Enredaste-te com as palavras da tua boca, prendeste-te com as palavras da tua boca.

3 Faze, pois, isto agora, filho meu, e livra-te, pois já caíste nas mãos do teu companheiro: vai, humilha-te, e importuna o teu companheiro.

4 Não dês sono aos teus olhos, nem adormecimento às tuas pálpebras.

5 Livra-te como a gazela da mão *do caçador,* e como a ave, da mão do passarinheiro.

6 Vai-te à [a]formiga, ó preguiçoso, olha para os seus caminhos, e sê sábio;

7 A qual, não tendo superior, *nem* oficial, nem dominador,

8*a* Al. 39:9–11.
12*a* D&C 101:1–5.
13*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
22*a* Al. 12:10–11.
6 6*a* Prov. 30:25.

8 Prepara no verão o seu pão, na ceifa ajunta o seu mantimento.

9 Ó, preguiçoso, até quando ficarás [a]deitado? Quando te levantarás do teu sono?

10 Um pouco de sono, um pouco tosquenejando; um pouco cruzando as mãos para dormir;

11 Assim *te* sobrevirá a tua pobreza como o caminhante; e a tua necessidade, como um homem armado.

12 O homem de Belial, o homem vicioso, anda em perversidade de boca.

13 Acena com os olhos, fala com os pés, ensina com os dedos.

14 Perversidade há no seu coração, todo o tempo maquina o mal, anda semeando contendas.

15 Pelo que a sua destruição virá repentinamente; subitamente será arrasado, sem que *haja* cura.

16 Estas seis coisas o SENHOR odeia; sim, sete a sua alma abomina:

17 Olhos [a]altivos, língua mentirosa, e mãos que derramam sangue inocente,

18 O coração que maquina pensamentos viciosos, pés que se apressam a correr para o mal,

19 A testemunha falsa que respira mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.

20 Filho meu, guarda o mandamento de teu pai, e não deixes a lei de tua mãe;

21 Ata-os perpetuamente ao teu coração, e pendura-os ao teu pescoço.

22 Quando caminhares, te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, ela falará contigo.

23 Porque o mandamento *é uma* [a]lâmpada; e a lei, *uma* luz; e as repreensões da correção são o caminho da vida,

24 Para te guardarem da má mulher, *e* das lisonjas da língua da estranha.

25 Não [a]cobices no teu coração a sua formosura, nem te deixes prender pelos seus olhos.

26 Porque o preço da prostituta *é apenas* um bocado de pão; mas a adúltera anda à caça da preciosa alma.

27 *Porventura* tomará alguém fogo no seu seio, sem que as suas vestes se queimem?

28 *Ou* andará alguém sobre as brasas, sem que se queimem os seus pés?

29 Assim *será* o que se deitar com a mulher do seu próximo; não ficará inocente todo aquele que a tocar.

30 Não injuriam o ladrão, quando furta para saciar a sua alma, tendo fome;

31 Mas, *se for* achado, [a]pagará sete vezes tanto; dará todos os bens de sua casa.

32 *Porém* o que [a]adultera com uma mulher *é* falto de entendimento; destrói a sua alma o *que* tal faz.

9*a* D&C 58:26–29; 88:124.
17*a* GEE Orgulho.
23*a* GEE Luz, Luz de Cristo.
25*a* GEE Concupiscência.
31*a* Êx. 22:1; Mos. 27:35–37.
32*a* GEE Adultério.

33 Achará castigo e [a]vilipêndio, e o seu opróbrio nunca se apagará.

34 Porque [a]ciúmes *são* furores do marido, e de maneira nenhuma perdoará no dia da vingança.

35 Nenhum resgate aceitará, nem consentirá, ainda que aumentes os presentes.

CAPÍTULO 7

A mulher imoral conduz o homem à destruição como o boi que vai para o matadouro — A casa da mulher adúltera é o caminho para o inferno.

FILHO meu, guarda as minhas palavras, e entesoura dentro de ti os meus mandamentos.

2 Guarda os meus mandamentos, e vive; e a minha lei, como as meninas dos teus olhos.

3 Ata-os aos teus dedos, escreve-os na [a]tábua do teu coração.

4 Dize à [a]sabedoria: Tu *és* minha irmã; e à [b]prudência chama *de tua* parenta.

5 Para te guardarem da mulher alheia, da estrangeira, *que* [a]lisonjeia com as suas palavras.

6 Porque da janela da minha casa, por minhas grades olhando *eu*,

7 Vi entre os simples, descobri entre os moços, *um* rapaz falto de juízo,

8 Que passava pela rua junto à esquina dela, e seguia o caminho da casa dela,

9 No crepúsculo, à tarde do dia, na tenebrosa noite e na escuridão;

10 E eis que *uma* mulher lhe *saiu* ao encontro, com enfeites de [a]prostituta, e astuta de coração.

11 Esta *era* alvoroçadora, e contenciosa; não paravam em sua casa os seus pés;

12 Ora na rua, depois pelas praças, e espreitando por [a]todos os cantos;

13 E o pegou, e o beijou; *e* descaradamente, disse-lhe:

14 [a]Sacrifícios pacíficos *tenho* comigo; hoje paguei os meus votos.

15 Por isso saí ao teu encontro, a buscar diligentemente a tua face, e te achei.

16 Já cobri a minha cama com cobertas de tapeçaria, com obras lavradas com linho fino do Egito.

17 Já perfumei o meu leito com mirra, aloés, e canela.

18 Vem, saciemo-nos de amores até pela manhã; alegremo-nos com amores.

19 Porque o marido não *está* em sua casa, foi fazer *uma* jornada ao longe;

20 *Um* saquitel de dinheiro levou na sua mão; só no dia da lua cheia voltará para a sua casa.

21 Seduziu-o com a multidão das suas palavras, com as lisonjas dos seus lábios o persuadiu.

22 E ele logo a segue, como boi que vai ao matadouro, e como *o* tolo ao castigo das prisões;

---

6 33*a* D&C 42:24–26.
34*a* GEE Ciúme; Zelo, Zeloso.
7 3*a* 2 Cor. 3:3.
4*a* GEE Sabedoria.
b GEE Compreensão, Entendimento.
5*a* 2 Né. 28:20–23.
10*a* GEE Imoralidade Sexual.
12*a* D&C 10:22, 25–27.
14*a* IE Ela cinicamente ostenta a sua devoção com falsa adoração.

23 Até que a flecha lhe atravesse o fígado, como a ave que se apressa para o laço, e não sabe que está *armado* contra a sua vida.

24 Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e estai atentos às palavras da minha boca.

25 Não se desvie para os [a]caminhos dela o teu coração, e não andes perdido nas suas veredas.

26 Porque a muitos feridos derrubou, e são muitíssimos os que por ela foram mortos.

27 A sua casa é caminho do [a]inferno, que desce às câmaras da morte.

CAPÍTULO 8

A sabedoria é algo extremamente desejável — O Senhor e os filhos dos homens tinham sabedoria na vida pré-mortal.

NÃO [a]clama *porventura* a sabedoria, e a inteligência não dá a sua voz?

2 No cume das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas se põe.

3 Do lado das portas *da* cidade, à entrada da cidade, *e* à entrada das portas está gritando.

4 A vós, ó homens, clamo; e a minha voz *se dirige* aos filhos dos homens.

5 Entendei, ó simples, a prudência; e *vós,* tolos, entendei *no* [a]coração.

6 Ouvi, porque falarei coisas excelentes; os meus lábios proferirão coisas retas.

7 Porque a minha boca proferirá a [a]verdade, e os meus lábios abominam a impiedade.

8 Em justiça *estão* todas as palavras da minha boca; não *há* nelas nenhuma coisa tortuosa nem perversa.

9 Todas elas *são* retas para o que *as* [a]entende; e justas, para os que acham o conhecimento.

10 Aceitai a minha correção, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido.

11 Porque melhor *é* a [a]sabedoria do que os rubis; e tudo o que *mais* se deseja não se pode comparar com ela.

12 Eu, a sabedoria, habito *com* a prudência, e acho o conhecimento dos conselhos.

13 O [a]temor do SENHOR *é* [b]odiar o mal; a soberba, e a arrogância, e o mau caminho, e a boca perversa odeio.

14 Meu é o conselho e *verdadeira* sabedoria; eu *sou* o entendimento, minha *é* a fortaleza.

15 Por mim reinam os reis, e os príncipes decretam justiça.

16 Por mim governam os príncipes e nobres, todos os juízes da terra.

17 Eu amo os que me amam, e os que cedo me buscam me acharão.

18 Riquezas e honra *estão* comigo, *sim,* [a]riqueza durável e justiça.

25*a* GEE Sensual, Sensualidade.
27*a* GEE Condenação, Condenar.
8 1*a* IE para dar a conhecer a sua existência e os seus valores.
5*a* 3 Né. 19:33.
7*a* GEE Verdade.
9*a* GEE Compreensão, Entendimento.
11*a* GEE Sabedoria.
13*a* GEE Temor.
b Al. 13:12.
18*a* GEE Vida eterna.

19 Melhor *é* o meu fruto do que o fino ouro e do que o ouro refinado; e os meus ganhos, do que a prata escolhida.

20 Ando pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo.

21 Para que faça herdar bens permanentes aos que me amam, e *eu* encha os seus tesouros.

22 O SENHOR me possuiu no [a]princípio de seus caminhos, desde então, *e* antes de suas [b]obras.

23 Desde a [a]eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra.

24 Quando *ainda* não havia abismos, fui gerada, quando ainda não havia fontes carregadas de águas.

25 Antes que os montes se houvessem assentado, antes dos outeiros, eu fui gerada.

26 Ainda ele não tinha feito a terra, nem os campos, nem o princípio do pó do mundo.

27 Quando ele preparava os céus, aí *estava* eu, quando traçava o [a]horizonte sobre a face do abismo,

28 Quando firmava as nuvens de cima, quando fortificava as fontes do abismo,

29 Quando fixava ao mar o seu termo, para que as águas não trespassassem o seu mando, quando compunha os fundamentos da terra.

30 Então *eu* estava com ele como arquiteto; e *eu* era cada dia o seu deleite, alegrando-me perante ele em todo o tempo;

31 Regozijando-me no seu mundo habitável, e *achando* o meu deleite com os filhos dos homens.

32 Agora, pois, filhos, ouvi-me, porque bem-aventurados *serão os que* guardarem os meus caminhos.

33 Ouvi a correção, e sede sábios, e não a rejeiteis.

34 Bem-aventurado o homem que me dá ouvidos, velando às minhas portas cada dia, esperando às ombreiras das minhas entradas.

35 Porque o que me achar achará a [a]vida, e alcançará favor do SENHOR.

36 Mas o que pecar *contra* mim violentará a sua *própria* alma; todos os que me odeiam amam a [a]morte.

CAPÍTULO 9

Repreende o sábio, e ele te amará — O temor do Senhor é o princípio da sabedoria — Os convidados da mulher imoral estão nas profundezas do inferno.

A SABEDORIA já edificou a sua casa, já lavrou as suas sete colunas.

2 Já abateu os seus animais, misturou o seu vinho, e já preparou a sua mesa.

3 Já mandou as suas criadas, já anda convidando desde as alturas da cidade, *dizendo:*

4 Quem é simples, volte-se para cá. Aos faltos de entendimento diz:

5 [a]Vinde, comei do meu pão, e bebei do vinho *que* misturei.

22*a* GEE Vida Pré-mortal.
b GEE Criação, Criar.
23*a* GEE Preordenação.
27*a* OU círculo; i.e., demarcando os limites, como em Jó 26:10.
35*a* GEE Vida.
36*a* GEE Morte Espiritual.
9 5*a* IE A sabedoria prepara o seu banquete e convida os participantes.

6 Deixai a insensatez, e vivei; e andai pelo caminho do entendimento.

7 O que repreende o escarnecedor, afronta toma para si; e o que redargue ao ímpio, *pega-se-lhe* a sua mancha.

8 Não repreendas o escarnecedor, para que não te odeie; repreende o sábio, e ele te amará.

9 Dá ao sábio, e ele se fará mais sábio; [a]ensina o justo, e aumentará em saber.

10 O temor do Senhor *é* o princípio da sabedoria; e o conhecimento do [a]Santo, o entendimento.

11 Porque por mim se multiplicam os teus [a]dias, e anos de vida se te aumentarão.

12 Se fores sábio, para ti sábio serás; e se fores escarnecedor, só tu *o* [a]suportarás.

13 A mulher louca é alvoroçadora, *é* simples, e não sabe coisa nenhuma.

14 E assenta-se à porta da sua casa sobre uma cadeira, nas alturas da cidade,

15 Para chamar os que passam pelo caminho, e seguem direito as suas veredas, *dizendo:*

16 Quem *é* simples, volte-se para cá. E aos faltos de entendimento diz:

17 As águas roubadas são doces, e o pão *tomado* às escondidas é agradável.

18 Porém eles não sabem que ali *estão* os mortos; os seus convidados *estão* nas profundezas do [a]inferno.

CAPÍTULO 10

O filho sábio alegra seu pai — A boca do justo é fonte de vida — Aquele que divulga má fama é insensato — O desejo dos justos será concedido.

Provérbios de Salomão. O filho sábio alegra seu pai, mas o filho tolo *é* a tristeza de sua mãe.

2 Os [a]tesouros da impiedade de nada aproveitam, porém a justiça livra da morte.

3 O Senhor não deixa ter fome a alma do justo, mas a aspiração dos ímpios rechaça.

4 O que trabalha com mão [a]displicente empobrece, mas a mão dos [b]diligentes enriquece.

5 O que ajunta no verão *é* filho sábio, *mas* o que dorme na ceifa *é* filho que faz envergonhar.

6 Bênçãos *há* sobre a cabeça do justo, mas a violência cobre a boca dos ímpios.

7 A memória do justo é abençoada, mas o nome dos ímpios [a]apodrecerá.

8 O sábio de coração aceita os mandamentos, mas o tolo de lábios cairá.

9 Quem anda em integridade, anda seguro, mas o que perverte os seus caminhos será conhecido.

10 O que acena com os olhos causa dores, e o tolo de lábios cairá.

9*a* D&C 88:118.
GEE Ensinar, Mestre.
10*a* GEE Santidade.
11*a* Prov. 4:10; 10:27.
12*a* Gál. 6:3–5.
18*a* GEE Inferno.
10 2*a* 2 Né. 9:30.
4*a* GEE Ociosidade, Ocioso.
b GEE Diligência.
7*a* Mos. 26:36.

11 A boca do [a]justo é [b]fonte de vida, mas a violência cobre a boca dos ímpios.

12 O ódio excita [a]contendas, mas o amor cobre todas as transgressões.

13 Nos lábios do que tem discernimento se acha a sabedoria, mas a vara é para as costas do falto de entendimento.

14 Os sábios entesouram a sabedoria, mas a boca do tolo *está* perto da ruína.

15 Os bens do rico *são* a sua cidade forte; a pobreza dos pobres *é* a sua ruína.

16 A obra do justo *conduz* à vida; os ganhos do ímpio, ao pecado.

17 O caminho para a vida *é* daquele que guarda a correção, mas o que deixa a repreensão erra.

18 O que encobre o ódio *tem* lábios falsos, e o que divulga má fama é *um* insensato.

19 Na multidão de palavras não há falta de transgressão, mas o que modera os seus lábios *é* prudente.

20 Prata escolhida *é* a língua do justo; o coração dos ímpios *é* de nenhum valor.

21 Os lábios do justo apascentam muitos, mas os tolos, por falta de entendimento, morrem.

22 A bênção do SENHOR é a que enriquece, e ele não lhe acrescenta dores.

23 Como brincadeira *é* para o tolo fazer abominação, mas a sabedoria *é deleite* para o homem de entendimento.

24 O temor do ímpio virá sobre ele, mas o desejo dos justos será concedido.

25 Como passa a tempestade, assim o ímpio desaparece, mas o justo *tem* perpétuo fundamento.

26 Como vinagre para os dentes, como a fumaça para os olhos, assim *é* o preguiçoso para aqueles que o mandam.

27 O temor do SENHOR aumenta os dias, mas os anos dos ímpios serão abreviados.

28 A [a]esperança dos justos *é* alegria, mas a expectação dos ímpios perecerá.

29 O caminho do SENHOR *é* fortaleza para os retos, mas ruína será para os que praticam iniquidade.

30 O justo jamais será abalado, mas os ímpios não habitarão a terra.

31 A boca do justo em abundância produz sabedoria, mas a língua da perversidade será desarraigada.

32 Os lábios do justo sabem o que agrada, mas a boca dos ímpios *anda cheia de* perversidades.

CAPÍTULO 11

Contrastam-se as condições e as recompensas dos justos com as dos iníquos — Morrendo o homem perverso perece sua esperança — O que ganha almas é sábio.

BALANÇA enganosa *é* abominação ao SENHOR, mas o peso justo *é* o seu prazer.

11*a* Al. 36:26.
b GEE Águas Vivas.

12*a* GEE Contenção, Contenda.

28*a* GEE Esperança.

2 Vinda a [a]soberba, virá também a afronta, mas com os humildes está a sabedoria.

3 A [a]integridade dos retos os encaminhará, mas a perversidade dos traiçoeiros os destruirá.

4 De nada aproveitam as riquezas no dia da [a]ira, mas a justiça livra da morte.

5 A justiça do íntegro endireitará o seu caminho, mas o ímpio pela sua impiedade cairá.

6 A justiça dos virtuosos os livrará, mas na sua perversidade serão apanhados os iníquos.

7 Morrendo o homem ímpio perece a *sua* esperança, e a expectação de riquezas se perde.

8 O justo é libertado da angústia, e o ímpio vem em seu lugar.

9 O [a]hipócrita com a boca destrói o seu próximo, mas os [b]justos são libertados pelo conhecimento.

10 No bem dos justos exulta a cidade, e perecendo os ímpios, há júbilo.

11 Pela bênção dos retos se exalta a cidade, mas pela boca dos ímpios se derruba.

12 O que carece de entendimento despreza o seu [a]próximo, mas o homem de entendimento cala-se.

13 O [a]mexeriqueiro revela o segredo, mas o fiel de espírito encobre o assunto.

14 Não havendo sábios [a]conselhos, o povo cai, mas na multidão de conselheiros há segurança.

15 Decerto sofrerá severamente aquele que fica por fiador do estranho, mas o que abomina a fiança *estará* seguro.

16 A mulher graciosa guarda a honra, como os violentos guardam as riquezas.

17 O homem benigno faz bem à sua própria alma, mas o cruel perturba a sua *própria* carne.

18 O ímpio faz obra falsa, mas *para* o que semeia justiça *haverá* galardão fiel.

19 Como a justiça *encaminha* para a [a]vida, assim o que segue o mal *vai* para a sua morte.

20 Abominação *são* ao SENHOR os perversos de coração, mas os retos em seu caminho são o seu deleite.

21 [a]Mão a mão, o mau não ficará impune, mas a semente dos justos escapará.

22 Como joia de ouro no focinho da porca, *assim é* a mulher formosa que se aparta da razão.

23 O desejo dos justos *é* tão somente o bem, mas a esperança dos ímpios *é* a ira.

24 *Alguns* há que distribuem, e *ainda* se *lhes* acrescenta mais, e *outros* que retêm mais do *que é* justo, mas *é* para *a sua* perda.

25 A alma generosa prosperará, e o que regar, ele também será regado.

26 Ao que retém o trigo, o povo amaldiçoa, mas bênção *haverá* sobre a cabeça do que o vende.

27 O que cedo busca o bem busca

---

11 2*a* GEE Orgulho.
3*a* GEE Integridade.
4*a* D&C 1:8–16.
9*a* D&C 50:7–8.
b D&C 51:19.
12*a* Lc. 10:25–28.
13*a* GEE Mexerico.
14*a* GEE Aconselhar, Conselho.
19*a* GEE Vida.
21*a* HEB com toda a certeza.

favor, porém o que procura o mal *a esse* lhe sobrevirá.

28 Aquele que confia nas suas riquezas cairá, mas os justos reverdecerão como a folhagem.

29 O que perturba a sua [a]casa herdará o vento, e o tolo *será* servo do sábio de coração.

30 O fruto do justo *é* árvore de vida, e o que ganha almas sábio *é*.

31 Eis que o justo é [a]recompensado na terra; quanto mais *o serão* o ímpio e o pecador.

CAPÍTULO 12

A mulher virtuosa é a coroa do seu marido — O caminho do tolo é reto aos seus próprios olhos — Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor.

O QUE ama a correção ama o conhecimento, mas o que odeia a [a]repreensão *é* estúpido.

2 O homem de bem alcançará o favor do SENHOR, mas ao homem de perversas imaginações ele condenará.

3 O homem não se estabelecerá pela impiedade, mas a raiz dos justos não será removida.

4 A mulher [a]virtuosa *é* a coroa do seu marido, mas a que faz vergonha *é* como apodrecimento nos seus ossos.

5 Os pensamentos dos justos *são* juízo, *mas* os conselhos dos ímpios, engano.

6 As palavras dos ímpios *são* ciladas *para derramar* sangue, mas a boca dos retos os fará escapar.

7 Derrubados serão os ímpios, e deixarão de existir, mas a casa dos justos permanecerá.

8 Segundo o seu entendimento, cada qual será louvado, mas o perverso de coração será desprezado.

9 Melhor *é* o que é menosprezado e tem servos, do que o que se honra a *si mesmo* e tem falta de pão.

10 O justo atenta para vida dos seus animais, mas as misericórdias dos ímpios *são* cruéis.

11 O que lavra a sua terra se fartará de pão, mas o que segue os ociosos *está* falto de juízo.

12 O ímpio deseja a rede dos maus, mas a raiz dos justos produz o *seu* fruto.

13 Na [a]transgressão dos lábios se enlaça o ímpio, mas o justo sairá da angústia.

14 Pelo fruto da sua boca cada um se fartará de coisas boas, e a recompensa da mão do homem a ele retornará.

15 O caminho do tolo *é* reto aos seus *próprios* olhos, mas o que dá ouvidos ao conselho *é* sábio.

16 A ira do tolo se conhece no mesmo dia, mas o prudente encobre a afronta.

17 O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a falsa testemunha, o engano.

18 Há *alguns* que falam *palavras* como estocadas de espada, mas a língua dos sábios é saúde.

29*a* GEE Família.
31*a* D&C 56:19–20.
12 1*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
4*a* GEE Virtude.
13*a* Tg. 3:2–14. GEE Iniquidade, Iníquo.

19 O lábio da verdade ficará para sempre, mas a língua da falsidade *dura* por um *só* momento.

20 Engano *há* no coração dos que maquinam o mal, mas alegria *têm* os que aconselham a paz.

21 Nenhum agravo sobrevirá ao justo, mas os ímpios ficam cheios de males.

22 Os lábios [a]mentirosos *são* abomináveis ao SENHOR, mas os que agem [b]fielmente *são o* seu deleite.

23 O homem prudente encobre o [a]conhecimento, mas o coração dos tolos proclama a estultícia.

24 A mão dos [a]diligentes dominará, mas os enganadores serão tributários.

25 A ansiedade no coração do homem o deprime, mas *uma* boa palavra o alegra.

26 O justo é um guia para o seu próximo, mas o caminho dos ímpios os faz errar.

27 O preguiçoso não assará a sua caça, mas o precioso bem do homem *é* ser diligente.

28 Na vereda da [a]justiça *está* a vida, e *no* caminho da sua jornada não *há* morte.

CAPÍTULO 13

O caminho do transgressor é árduo — O mal persegue os pecadores — Aquele que não disciplina seus filhos os odeia.

O FILHO sábio *ouve* a correção do pai, mas o escarnecedor não ouve a repreensão.

2 Do fruto da boca cada um comerá o bem, mas a alma dos transgressores *comerá* a violência.

3 O que guarda a sua boca conserva a sua alma, *mas* o que abre muito os seus [a]lábios se arruína.

4 A alma do preguiçoso deseja, e coisa nenhuma *alcança,* mas a alma dos diligentes prospera.

5 O justo odeia a palavra de mentira, mas o ímpio se faz abominável, e se desonra.

6 A justiça guarda o que anda em integridade, mas a impiedade transtornará o pecador.

7 Há *alguns* que se fazem ricos, e não *têm* coisa nenhuma, *e outros* que se fazem pobres e *têm* muitos [a]bens.

8 O resgate da vida de cada um são as suas riquezas, mas o pobre não ouve ameaças.

9 A luz dos justos alegra, mas a candeia dos ímpios se apagará.

10 Da [a]soberba só provém a [b]contenda, mas com os que se aconselham *se acha* a sabedoria.

11 A [a]riqueza *de procedência* [b]vã diminuirá, mas quem *a* ajunta com trabalho *a* aumentará.

12 A esperança adiada enfraquece o coração, mas o desejo realizado é árvore de vida.

13 O que despreza a palavra perecerá, mas o que teme o mandamento será galardoado.

22*a* GEE Mentir, Mentiroso.
b GEE Honestidade, Honesto.
23*a* GEE Sabedoria.
24*a* GEE Diligência.
28*a* GEE Vida eterna.
13 3*a* D&C 42:27.
7*a* D&C 6:7.
10*a* GEE Orgulho.
b GEE Contenção, Contenda.
11*a* GEE Riquezas.
b GEE Vaidade, Vão.

14 A doutrina do sábio *é uma* fonte de vida para se desviar dos laços da morte.

15 O bom entendimento favorece, mas o caminho dos transgressores *é* áspero.

16 Todo prudente age com conhecimento, mas o tolo espraia a *sua* loucura.

17 O ímpio mensageiro cai no mal, mas o embaixador fiel é saúde.

18 Pobreza e afronta *virão* ao que rejeita a [a]correção, mas o que guarda a [b]repreensão será honrado.

19 O desejo que se cumpre deleita a alma, mas apartar-se do mal *é* abominável para os tolos.

20 O que anda com os sábios ficará sábio, mas o companheiro dos tolos sofrerá severamente.

21 O [a]mal perseguirá os pecadores, mas os justos serão galardoados com o bem.

22 O homem de bem deixa uma herança aos filhos de *seus* filhos, mas a riqueza do pecador se deposita para o [a]justo.

23 A lavoura dos pobres *dá* abundância de mantimento, mas *alguns* há que se consomem por falta de juízo.

24 O que poupa a sua [a]vara odeia seu filho, mas o que o ama prontamente o castiga.

25 O justo come até [a]fartar a sua alma, mas o ventre dos ímpios passará necessidade.

CAPÍTULO 14

Afasta-te da presença do homem insensato — A testemunha verdadeira livra almas — A retidão exalta a nação.

TODA mulher sábia edifica a sua casa, mas a tola a derruba com as suas mãos.

2 O que [a]anda na retidão teme ao SENHOR, mas o que se desvia de seus caminhos o despreza.

3 Na boca do tolo *está* a vara da soberba, mas os lábios dos sábios os protegem.

4 Não havendo bois, a manjedoura *está* limpa, mas pela força do boi *há* abundância de colheitas.

5 A testemunha verdadeira não mentirá, mas a testemunha falsa se desboca *em* mentiras.

6 O escarnecedor busca sabedoria, e nenhuma *acha,* mas para o prudente o conhecimento é fácil.

7 Afasta-te da presença do homem insensato, porque *nele* não divisarás os lábios do conhecimento.

8 A sabedoria do prudente *é* entender o seu caminho, mas a estultícia dos tolos *é* engano.

9 Os [a]tolos zombam do pecado, mas entre os retos *há* benevolência.

10 O coração conhece a sua própria amargura, e o estranho não participará da sua alegria.

11 A casa dos ímpios se desfará, mas a tenda dos retos florescerá.

18*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
b D&C 95:1; 121:43–44.
21*a* Salm. 32:10.
22*a* D&C 51:19; 76:17, 50–51.
24*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
25*a* 2 Né. 9:50–51.
14 2*a* GEE Andar, Andar com Deus.
9*a* Ét. 12:26–27.

12 Há [a]caminho que ao homem *parece* direito, mas o fim dele *são* os caminhos da morte.

13 Até no riso terá dor o coração, e o fim da alegria *é* tristeza.

14 Dos seus caminhos se fartará o que se desvia no coração, mas o homem bom se satisfará consigo mesmo.

15 O simples dá crédito a cada palavra, mas o prudente atenta para os seus passos.

16 O sábio teme, e desvia-se do mal, mas o tolo se encoleriza, e dá-se por [a]seguro.

17 O que presto se [a]indigna fará doidices, e o homem de más intenções será odiado.

18 Os simples herdarão a estultícia, mas os prudentes *se* coroarão de conhecimento.

19 Os maus se inclinam diante dos bons; e os ímpios, diante das portas do justo.

20 O pobre é odiado até pelo seu próximo, porém os amigos dos ricos *são* muitos.

21 O que despreza o seu próximo peca, mas o que se compadece dos [a]humildes *é* bem-aventurado.

22 *Porventura* não erram os que praticam o mal? Mas benevolência e fidelidade *haverá* para os que praticam o bem.

23 Em todo trabalho proveito há, mas a palavra dos lábios só *encaminha* à pobreza.

24 A coroa dos sábios *é* a sua riqueza, a estultícia dos tolos é só estultícia.

25 A testemunha verdadeira livra almas, mas o que profere mentiras *é* enganador.

26 No [a]temor do SENHOR *há* firme confiança, e *ele* será *um* refúgio para seus filhos.

27 O temor do SENHOR *é uma* fonte de vida, para se desviarem dos laços da morte.

28 Na multidão do povo *está* a glória do rei, mas na falta de povo, a ruína do príncipe.

29 O [a]longânimo é grande em entendimento, mas o *que é* de [b]espírito impaciente assinala a sua loucura.

30 O coração sereno *é* a vida da carne, mas a [a]inveja *é* a podridão dos ossos.

31 O que oprime o [a]pobre insulta aquele que o criou, mas o que o honra se compadece do necessitado.

32 Pela sua maldade será lançado fora o ímpio, mas o justo *até* na sua morte se mantém [a]confiante.

33 No coração do prudente repousa a sabedoria, mas *o que há* no interior dos tolos se conhece.

34 A [a]justiça exalta o povo, mas o pecado *é* o opróbrio das nações.

35 O rei tem seu contentamento no servo prudente, mas sobre o que o envergonha cairá o seu furor.

12*a* Isa. 55:8–9.
16*a* Mórm. 3:9.
17*a* GEE Ira.
21*a* D&C 52:40.
26*a* GEE Reverência.
29*a* GEE Paciência.
b IE irritadiço.
30*a* GEE Inveja.
31*a* GEE Pobres.
32*a* GEE Esperança.
34*a* 4 Né. 1:15–17.

CAPÍTULO 15

A resposta branda desvia o furor — O filho sábio alegra seu pai — Abomináveis ao Senhor são os pensamentos do mau — Adiante da honra vai a humildade.

A RESPOSTA [a]branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.

2 A língua dos sábios adorna a sabedoria, mas a boca dos tolos derrama a [a]estultícia.

3 Os [a]olhos do SENHOR *estão* em todo o lugar, contemplando os maus e os bons.

4 A língua benigna *é* árvore de vida, mas a perversidade nela quebranta o espírito.

5 O tolo despreza a correção de seu pai, mas o que observa a repreensão prudentemente se haverá.

6 Na casa do justo *há um* grande tesouro, mas nos frutos do ímpio *há* perturbação.

7 Os lábios dos sábios derramarão o conhecimento, mas o coração dos tolos não *fará* assim.

8 O [a]sacrifício dos ímpios *é* abominável ao SENHOR, mas a oração dos retos *é* o seu contentamento.

9 O caminho do ímpio *é* abominável ao SENHOR, mas ele ama o que segue a justiça.

10 [a]Correção severa há para o que deixa a vereda, *e* o que odeia a repreensão [b]morrerá.

11 O inferno e a perdição *estão* perante o SENHOR; quanto mais o coração dos filhos dos homens?

12 O escarnecedor não ama aquele que o repreende, nem se chegará aos sábios.

13 O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate.

14 O coração do que tem [a]discernimento buscará o [b]conhecimento, mas a boca dos tolos se apascentará de estultícia.

15 Todos os dias do oprimido *são* maus, mas o coração alegre *tem um* banquete contínuo.

16 Melhor *é* o pouco com o temor do SENHOR, do que *um* grande tesouro onde há inquietação.

17 Melhor *é* a comida de hortaliça, onde há amor, do que o boi cevado, e com ele o ódio.

18 O homem irascível suscita [a]contendas, mas o longânimo apaziguará a luta.

19 O caminho do preguiçoso *é* como a sebe de espinhos, mas a vereda dos retos *está* bem aplanada.

20 O filho sábio alegra seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe.

21 A estultícia *é* alegria para o que carece de discernimento, mas o homem de entendimento anda retamente.

22 Os planos se desfazem quando não há [a]conselho, mas com a multidão de conselheiros se confirmarão.

---

15 1*a* GEE Paciência.
2*a* GEE Mexerico.
3*a* GEE Onisciente.
8*a* Morô. 7:5–11.
10*a* 2 Né. 9:40.
b GEE Morte Espiritual.
14*a* GEE Compreensão, Entendimento.
b GEE Conhecimento.
18*a* GEE Contenção, Contenda.
22*a* 2 Né. 9:28.

23 O homem se alegra na resposta da sua boca, e a [a]palavra *dita* a seu [b]tempo quão boa *é!*

24 Para o sábio, o caminho da vida vai para [a]cima, para que se desvie do inferno abaixo.

25 O SENHOR arrancará a casa dos [a]soberbos, mas estabelecerá o termo da viúva.

26 Abomináveis *são* ao SENHOR os pensamentos do mau, mas as palavras dos limpos são aprazíveis.

27 O que exercita avareza perturba a sua casa, mas o que odeia suborno viverá.

28 O coração do justo [a]medita *o que há* de responder, mas a boca dos ímpios derrama em abundância coisas más.

29 O SENHOR [a]longe *está* dos ímpios, mas escutará a oração dos justos.

30 A luz dos olhos alegra o coração; a boa notícia fortalece os ossos.

31 Os ouvidos que escutam a repreensão da vida farão a sua morada no meio dos sábios.

32 O que rejeita a correção menospreza a sua alma, mas o que [a]escuta a repreensão adquire entendimento.

33 O [a]temor do SENHOR *é* a correção da sabedoria, e adiante da honra *vai* a humildade.

CAPÍTULO 16

Melhor é adquirir sabedoria do que ouro — A soberba precede a ruína — Os cabelos brancos do justo são uma coroa de honra.

Do homem *são* as [a]preparações do coração, mas *é* do SENHOR a resposta da [b]boca.

2 Todos os caminhos do homem *são* limpos aos seus olhos, mas o SENHOR pesa os espíritos.

3 [a]Confia ao SENHOR as tuas obras, e teus pensamentos serão estabelecidos.

4 O SENHOR fez todas as coisas para si, para os seus próprios fins, e até o ímpio para o dia do mal.

5 Abominação é ao SENHOR todo o altivo de coração; [a]mão a mão, não será inocente.

6 Pela misericórdia e pela fidelidade se expia a iniquidade, e pelo temor do SENHOR os homens se [a]desviam do mal.

7 Sendo os caminhos do homem agradáveis ao SENHOR, até a seus inimigos faz que tenham [a]paz com ele.

8 [a]Melhor é o pouco com justiça do que a abundância de colheita com injustiça.

9 O coração do homem considera o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos.

10 A sentença divina *se acha* nos

23*a* GEE Ensinar, Mestre.
b Ecles. 3:1–8.
24*a* 2 Né. 9:39.
25*a* D&C 64:24. GEE Orgulho.
28*a* GEE Ponderar.
29*a* Mos. 11:23–25; D&C 101:7.
32*a* OU obedece.
33*a* GEE Reverência.
16 1*a* Al. 16:16–17.
b D&C 100:5–8.
3*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
5*a* HEB com toda a certeza.
6*a* 3 Né. 20:26.
7*a* GEE Pacificador.
8*a* Al. 32:12–13.

lábios do rei; em juízo não transgredirá a sua boca.

11 O peso e a balança justos *são* do SENHOR; obra sua *são* todos os pesos da bolsa.

12 Abominação *é* para os reis praticarem [a]impiedade, porque com justiça se estabelece o trono.

13 Os [a]lábios de [b]justiça *são* o contentamento dos reis, e eles amarão o que fala coisas retas.

14 O furor do rei *é como* mensageiro da morte, mas o homem sábio o apaziguará.

15 Na luz do rosto do rei *está* a vida, e a sua benevolência *é* como a nuvem da chuva [a]serôdia.

16 Quanto melhor *é* adquirir a [a]sabedoria do que o ouro! E quanto mais excelente adquirir a [b]prudência do que a prata!

17 A senda dos retos *é* desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua alma.

18 A [a]soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.

19 Melhor *é* ser [a]humilde de espírito com os mansos, do que repartir o despojo com os soberbos.

20 O que [a]atenta prudentemente para o assunto achará o bem, e o que [b]confia no SENHOR *será* [c]bem-aventurado.

21 O sábio de coração será chamado prudente, e a doçura dos lábios aumentará o saber.

22 O entendimento, para aqueles que o possuem, *é uma* fonte de vida, mas a instrução dos tolos *é* a sua estultícia.

23 O coração do sábio instrui a sua boca, e nos seus lábios aumentará a persuasão.

24 Favo de mel *são* as palavras suaves, doces para a alma, e saúde para os ossos.

25 Há [a]caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim *são* os caminhos da morte.

26 O trabalhador trabalha para si mesmo, porque a sua boca o incita a isso.

27 O homem de Belial cava o mal, e nos seus lábios *há* como *que um* [a]fogo ardente.

28 O homem perverso levanta a [a]contenda, e o difamador separa os maiores amigos.

29 O homem violento persuade o seu próximo, e o guia por caminho *que* não *é* bom.

30 Fecha os olhos para imaginar perversidades; mordendo os lábios, efetua o mal.

31 Coroa de honra *são* as cãs, achando-se elas no caminho da justiça.

32 Melhor é o [a]longânimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma *uma* cidade.

33 A sorte se lança no regaço, mas do SENHOR *procede* toda a sua disposição.

12*a* Mos. 29:17–18.
13*a* IE linguagem.
b GEE Justo(s); Retidão.
15*a* IE chuva tardia.
16*a* GEE Sabedoria.
b GEE Compreensão, Entendimento.
18*a* GEE Orgulho.
19*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
20*a* D&C 58:27–28.
b GEE Confiança, Confiar.
c GEE Alegria.
25*a* GEE Mundanismo.
27*a* Tg. 3:3–6.
28*a* GEE Contenção, Contenda.
32*a* GEE Ira.

CAPÍTULO 17

O que se alegra com a calamidade será punido — O amigo ama em todo o tempo — Até o tolo, quando se cala, é reputado por sábio.

MELHOR *é* um bocado seco, e com ele a tranquilidade, do que a casa cheia de [a]carne, com contenda.

2 O servo prudente dominará sobre o filho que causa vergonha, e entre os irmãos repartirá a herança.

3 O [a]crisol *é* para a prata, e o forno para o ouro, mas o SENHOR [b]põe à prova os corações.

4 O malvado atenta para o lábio iníquo; o mentiroso inclina os ouvidos à língua maligna.

5 O que [a]escarnece do pobre insulta o que o criou; o que se [b]alegra da calamidade não ficará impune.

6 Coroa dos velhos *são* os filhos dos filhos, e a glória dos filhos *são* seus pais.

7 Não convém ao tolo o lábio excelente, quanto menos ao príncipe o lábio mentiroso.

8 Pedra preciosa *é* o presente aos olhos dos que o recebem; para onde quer que se volte, servirá de proveito.

9 O que [a]encobre a transgressão busca a amizade, mas o que reitera a questão separa os maiores amigos.

10 Mais profundamente entra a repreensão no prudente do que cem açoites no tolo.

11 Na verdade o rebelde não busca senão o mal, mas mensageiro cruel será enviado contra ele.

12 Encontre-se com o homem a ursa roubada *dos filhotes,* mas não o tolo na sua estultícia.

13 Quanto àquele que paga o bem com o mal, não se apartará o mal da sua casa.

14 *Como* o soltar das águas é o princípio da [a]contenda, pelo que, antes que sejas envolto, deixa a porfia.

15 O que [a]justifica o ímpio, e o que condena o justo, *ambos são* abomináveis ao SENHOR, tanto um como o outro.

16 De que *serviria* o dinheiro na mão do tolo para comprar a sabedoria, visto que não tem entendimento?

17 O amigo ama em todo o tempo, e para a [a]angústia nasce o irmão.

18 O homem falto de entendimento dá a mão, ficando por fiador diante do seu próximo.

19 O que ama a contenda ama a transgressão; o que [a]alça a sua porta busca a ruína.

20 O perverso de coração nunca achará o bem, e o que tem a língua dobre virá a cair no mal.

21 O que gera um tolo, para a sua tristeza *o faz;* e o pai do insensato não se alegrará.

---

17 1*a* IE animais oferecidos em sacrifício, cuja carne era consumida pelos familiares e amigos.
3*a* D&C 128:24.
b D&C 136:31–33.
5*a* Mos. 4:16–18.
b Jó 31:29–30.
9*a* IE perdoa uma transgressão.
14*a* GEE Contenção, Contenda.
15*a* Isa. 5:20–23.
17*a* GEE Adversidade.
19*a* Prov. 29:23.

22 O coração [a]alegre serve de bom remédio, mas o espírito abatido virá a secar os ossos.

23 O ímpio [a]tomará o suborno secretamente, para perverter as veredas da justiça.

24 No rosto do que tem entendimento *se vê* a sabedoria, porém os olhos do tolo *vagueiam* pelas extremidades da terra.

25 O filho insensato *é* tristeza para seu pai, e amargura, para aquela que o deu à luz.

26 Também não é bom punir o justo, *nem* ferir os príncipes por sua equidade.

27 [a]Retém as suas palavras o que possui o conhecimento, *e* o homem de entendimento [b]é de precioso espírito.

28 Até o tolo, quando se cala, é reputado por sábio, *e* o que fecha os seus lábios *é tido* como alguém que tem discernimento.

CAPÍTULO 18

A boca do tolo é a sua própria destruição — Aquele que encontra uma esposa, encontra o bem — O homem de muitos amigos deve mostrar-se amigável.

BUSCA seu próprio desejo aquele que se isola, e se insurge contra toda a sabedoria.

2 Não tem prazer o tolo no entendimento, mas só em externar *o que há no* seu coração.

3 Vindo o ímpio, vem também o desprezo, e com a ignomínia *vem* a vergonha.

4 Águas profundas são as palavras da boca do homem, *e* ribeiro transbordante é a fonte da sabedoria.

5 Não é bom ter respeito à [a]pessoa do ímpio para derrubar o justo em juízo.

6 Os lábios do tolo entram na [a]contenda, e a sua boca por açoites brada.

7 A boca do tolo é a sua própria destruição, e os seus lábios *são* um laço para a sua alma.

8 As palavras do [a]mexeriqueiro *são* como doces bocados, e elas descem ao íntimo do ventre.

9 Também o [a]negligente na sua obra é irmão do desperdiçador.

10 Torre forte *é* o nome do SENHOR; a ele correrá o justo, e estará em alto refúgio.

11 Os bens do [a]rico *são* a sua cidade forte, e como um muro alto na sua imaginação.

12 Antes de *ser* quebrantado [a]eleva-se o coração do homem, e adiante da honra vai a [b]humildade.

13 O que responde antes de ouvir, estultícia *é* para ele, e vergonha.

14 O espírito do homem suportará a sua enfermidade, mas ao espírito abatido quem levantará?

15 O coração do que tem

22*a* D&C 59:15.
23*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.
27*a* Tg. 1:19.
b HEB de espírito calmo; i.e., reservado.
18 5*a* Salm. 82:2.
6*a* GEE Contenção, Contenda.
8*a* GEE Mexerico.
9*a* GEE Ociosidade, Ocioso.
11*a* Mt. 19:20–24.
12*a* Prov. 29:23.
b Al. 7:23; D&C 112:10.

discernimento adquire o [a]conhecimento, e o ouvido dos sábios busca o conhecimento.

16 O presente do homem lhe alarga o *caminho* e o leva diante dos grandes.

17 O que [a]primeiro começa a sua causa *parece* justo, porém vem o seu próximo, e o examina.

18 O lançar da sorte faz cessar as contendas, e faz separação entre os poderosos.

19 O irmão [a]ofendido é mais difícil de conquistar do que uma cidade forte, e as contendas *são* como os ferrolhos *de um* castelo.

20 Do fruto da boca de cada um se fartará o seu ventre, dos renovos dos seus lábios se fartará.

21 A morte e a vida *estão* no poder da [a]língua, e aquele que a ama comerá do seu fruto.

22 [a]O que encontra uma [b]esposa encontra o bem, e alcança a benevolência do SENHOR.

23 O pobre fala com rogos, mas o rico responde com dureza.

24 O homem que tem amigos deve agir amigavelmente, e há amigo mais chegado do que um irmão.

CAPÍTULO 19

A esposa prudente vem do Senhor — Quem empresta ao pobre empresta ao Senhor — É melhor ser pobre do que mentiroso.

MELHOR *é* o [a]pobre que anda na sua [b]integridade do que o perverso de lábios e tolo.

2 Também não *é* bom *ficar* a alma sem [a]conhecimento, e o que se apressa com os pés comete pecado.

3 A estultícia do homem perverte o seu caminho, e o seu coração se ira contra o SENHOR.

4 As riquezas granjeiam muitos amigos, mas ao pobre o seu *próprio* amigo o deixa.

5 A falsa testemunha não ficará impune, e o que profere mentiras não escapará.

6 Muitos suplicam favores do príncipe, e todos *são* [a]amigos daquele que dá suborno.

7 Todos os irmãos do pobre o odeiam, quanto mais se afastarão dele os seus amigos! Corre após eles com palavras, que não *servem* de nada.

8 O que adquire entendimento ama a sua alma; o que conserva a inteligência achará o bem.

9 A falsa testemunha não ficará impune, e o que profere [a]mentiras perecerá.

10 Ao tolo não convém o deleite, quanto menos ao servo dominar os príncipes!

11 A prudência do homem faz reter a sua ira, e a sua glória é passar por cima da ofensa.

12 Como o bramido do leão jovem *é* a indignação do rei, mas

15*a* GEE Conhecimento.
17*a* Mt. 9:33–35.
19*a* GEE Ofender.
21*a* Mt. 12:34–37.
22*a* TJS Prov. 18:22 O que encontra uma *boa* esposa *obteve* a benevolência do Senhor.
b GEE Casamento, Casar.

19 1*a* GEE Pobres.
b GEE Integridade.
2*a* D&C 42:61; Abr. 1:2.
6*a* Mt. 5:46.
9*a* 2 Né. 9:34.

como o orvalho sobre a erva *é* a sua benevolência.

13 Grande miséria *é* para o pai o filho insensato; e as contendas da [a]mulher, *um* [b]gotejar contínuo.

14 A casa e os bens *são* a herança dos pais, porém do SENHOR *vem* a esposa prudente.

15 A preguiça faz cair em profundo sono, e a alma indolente padecerá fome.

16 O que [a]guardar o mandamento guardará a sua alma, *porém* o que desprezar os seus caminhos morrerá.

17 Ao SENHOR empresta o que se [a]compadece do pobre, *e ele* lhe retribuirá o seu benefício.

18 [a]Castiga teu filho enquanto há esperança, porém não exaltes o teu ânimo a ponto de matá-lo.

19 O *homem* de grande ira deve sofrer o castigo, porque se tu *o* livrares, ainda terás de tornar a *fazê-lo.*

20 Ouve o conselho, e recebe a correção, para que sejas sábio nos teus últimos *dias.*

21 Muitos propósitos *há* no coração do homem, porém o [a]conselho do SENHOR permanecerá.

22 O desejo do homem *é* a sua benevolência; e o pobre *é* melhor do que o mentiroso.

23 O [a]temor do SENHOR *encaminha* para a vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e não o visitará mal nenhum.

24 O preguiçoso mete a sua mão no prato, *mas* enfada-se de levá-la à sua boca.

25 Fere o escarnecedor, e o simples ficará avisado; repreende o que tem discernimento, *e* ganhará conhecimento.

26 O que [a]aflige *seu* pai, *ou* afugenta sua mãe, filho *é* que traz vergonha e desonra.

27 Cessa, filho meu, [a]ouvindo a instrução, de te desviares das palavras do conhecimento.

28 A testemunha vil escarnece do juízo, e a boca dos ímpios engole a iniquidade.

29 Preparados estão os juízos para os escarnecedores, e açoites, para as costas dos tolos.

CAPÍTULO 20

O vinho é escarnecedor, e a bebida forte é alvoroçadora — Volta-te ao Senhor, e Ele te salvará.

O [a]VINHO *é* escarnecedor, a bebida forte *é* alvoroçadora, e todo aquele que neles errar nunca será sábio.

2 Como o bramido do leão *é* o terror do rei; o que o provoca a ira peca contra a sua *própria* alma.

3 Honra *é* para o homem desviar-se da contenda, mas todo tolo se entremete *nela.*

4 O [a]preguiçoso não lavrará por causa do inverno, *pelo que* mendigará na ceifa, porém nada receberá.

13*a* Prov. 21:9.
b Prov. 27:15.
16*a* D&C 1:31–33.
17*a* GEE Compaixão.
18*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
21*a* GEE Aconselhar, Conselho.
23*a* GEE Temor.
26*a* Prov. 20:20; Mos. 13:20.
27*a* Mos. 2:36–38.
20 1*a* GEE Palavra de Sabedoria.
4*a* GEE Ociosidade, Ocioso.

5 Como as águas profundas *é* o [a]conselho no coração do homem; mas o homem de entendimento o traz à tona.

6 Cada um da multidão dos homens apregoa a sua benevolência, porém o homem fiel, quem o achará?

7 O justo anda na sua [a]integridade; bem-aventurados *serão* os seus filhos depois dele.

8 Assentando-se o rei no trono do juízo, com os seus olhos dissipa todo o mal.

9 Quem poderá dizer: [a]Purifiquei o meu coração, limpo estou de meu [b]pecado?

10 Dois pesos e duas medidas *são* abominação ao SENHOR, tanto um como outro.

11 Até a criança se dará a conhecer pelas suas [a]ações, se a sua obra *é* pura e reta.

12 O ouvido que ouve, e o olho que vê, o SENHOR os fez a ambos.

13 Não ames o [a]sono, para que não empobreças; abre os teus olhos, *e* te fartarás de pão.

14 Nada *vale,* nada *vale,* dirá o comprador, mas, indo-se, então se gabará.

15 Há ouro e abundância de rubis, mas os lábios do conhecimento *são* joia preciosa.

16 Quando *alguém* fica por fiador do estranho, toma-lhe a sua roupa, *e* o penhora pela estranha.

17 Suave *é* ao homem o [a]pão *ganho com* mentiras, mas depois a sua boca se encherá de pedrinhas de areia.

18 Os planos se confirmam com conselho, e com conselhos prudentes faze a guerra.

19 O [a]mexeriqueiro revela o segredo, pelo que não te entremetas com o que lisonjeia com seus lábios.

20 O que a seu [a]pai ou a sua mãe amaldiçoar, apagar-se-lhe-á a sua [b]lâmpada em [c]trevas negras.

21 *Adquirindo-se* apressadamente a herança no princípio, o seu fim não será bendito.

22 Não digas: [a]Vingar-me-ei do mal; espera no SENHOR, e *ele* te livrará.

23 Pesos desiguais *são* abomináveis ao SENHOR, e balanças enganosas não *são* boas.

24 Os [a]passos do homem são dirigidos pelo SENHOR; o homem, pois, como entenderá o seu caminho?

25 Laço *é* para o homem dizer precipitadamente: *É* santo! E feitos os votos, *então* inquirir.

26 O rei sábio dispersa os ímpios e faz passar sobre eles a roda.

27 A alma do homem *é* a lâmpada do SENHOR, que esquadrinha todo o mais íntimo do *ventre.*

28 Benignidade e verdade guardam o rei, e com benignidade sustém *ele* o seu trono.

5*a* GEE Aconselhar, Conselho.
7*a* GEE Integridade.
9*a* GEE Pureza, Puro.
b D&C 109:34.
11*a* GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
13*a* D&C 88:124.
17*a* IE Alimento obtido por meios fraudulentos.
19*a* GEE Mexerico.
20*a* GEE Família — Responsabilidade dos filhos.
b GEE Luz, Luz de Cristo.
c GEE Trevas Espirituais.
22*a* GEE Vingança.
24*a* GEE Caminho.

29 O ornato dos jovens *é* a sua força; e a beleza dos velhos, as cãs.

30 Os vergões das feridas *são* a purificação dos maus, como também as pancadas *que penetram até* o mais íntimo do ventre.

CAPÍTULO 21

Pratica a retidão e a justiça — Segue a retidão e a benevolência — Do Senhor vem a vitória.

Como ribeiros de águas, *assim* é o coração do rei na mão do Senhor; a tudo quanto quer o inclina.

2 Todo caminho do homem *é* reto aos seus olhos, mas o Senhor pondera os [a]corações.

3 Praticar justiça e juízo *é* mais aceitável ao Senhor do que *lhe oferecer* [a]sacrifício.

4 A altivez dos olhos, e o coração orgulhoso, *e* a [a]lavoura dos ímpios *são* pecado.

5 Os pensamentos do diligente *tendem* só à abundância, porém *os de* todo apressado, tão somente à pobreza.

6 Trabalhar para *ajuntar* tesouro com língua falsa *é uma* vaidade fugaz daqueles que buscam a morte.

7 As rapinas dos ímpios os virão a destruir, porquanto recusam praticar a justiça.

8 [a]O caminho do homem *é* todo perverso e estranho, porém a obra do puro *é* reta.

9 Melhor *é* morar num canto do terraço do que na companhia de *uma* mulher contenciosa *em* casa.

10 A alma do ímpio deseja o mal; o seu próximo não agrada aos seus olhos.

11 Castigado o escarnecedor, o simples se torna sábio; e ensinado o sábio, ele recebe o conhecimento.

12 O Justo considera a casa do ímpio, *e* transtorna os [a]ímpios para a ruína.

13 O que tapa o seu ouvido ao clamor do [a]pobre, ele também clamará e não será ouvido.

14 O presente *que se dá* em segredo abate a ira, e a dádiva em sigilo aplaca a grande indignação.

15 O fazer justiça *é* alegria para o justo, mas terror para os que praticam a iniquidade.

16 O homem que se [a]desvia do caminho do entendimento, na congregação dos mortos repousará.

17 Necessidade *padecerá* o que ama os prazeres; o que ama o vinho e o azeite nunca enriquecerá.

18 O resgate do justo é o ímpio; o do reto, o iníquo.

19 Melhor *é* morar *numa* terra deserta do que *com* a mulher contenciosa e irascível.

20 Tesouro desejável e azeite *há* na casa do sábio, mas o homem insensato os devora.

21 O que segue a justiça e a benevolência achará a [a]vida, a justiça e a honra.

---

21 2*a* GEE Coração.
3*a* 1 Sam. 15:22.
4*a* OU cultivo da iniquidade.
8*a* OU O caminho do criminoso é perverso. GEE Homem Natural.
12*a* GEE Ímpio.
13*a* Mos. 4:16–19.
16*a* GEE Apostasia.
21*a* GEE Vida.

22 À cidade dos fortes sobe o sábio, e derruba a força da sua [a]confiança.

23 O que guarda a sua [a]boca e a sua língua, guarda das angústias a sua alma.

24 O soberbo *e* presumido, zombador *é* seu nome; age com indignação e soberba.

25 O desejo do [a]preguiçoso o mata, porque as suas mãos recusam trabalhar.

26 Todo o dia ele [a]deseja *coisas* de cobiçar, mas o justo [b]dá, e nada retém.

27 O sacrifício dos ímpios *é* abominação, quanto mais oferecendo-o com intenção maligna!

28 A testemunha mentirosa perecerá, porém o homem que ouve, com constância falará.

29 O homem ímpio endurece o seu rosto, mas o reto considera o seu caminho.

30 Não há sabedoria, nem inteligência, nem conselho contra o SENHOR.

31 Prepara-se o cavalo para o dia da batalha, porém do SENHOR *vem* a vitória.

CAPÍTULO 22

Um bom nome é melhor do que riquezas — Instrui a criança no caminho em que deve andar.

MAIS *digno* de ser escolhido é o *bom* nome do que as muitas riquezas; e a graça é melhor do que a riqueza e o ouro.

2 O [a]rico e o pobre se encontram; a todos os fez o SENHOR.

3 O prudente vê o mal, e esconde-se, mas os simples passam, e pagam a pena.

4 O galardão da humildade, *com* o [a]temor do SENHOR, *são* riquezas, a honra e a vida.

5 Espinhos *e* laços *há* no caminho do [a]perverso; o que guarda a sua alma retira-se para longe deles.

6 [a]Instrui a criança no [b]caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.

7 O rico domina sobre os pobres, e o que [a]toma emprestado servo *é* do que empresta.

8 O que semear a perversidade ceifará males, e a vara da sua indignação se acabará.

9 O que *vê com* bons olhos será abençoado, porque [a]deu do seu pão ao pobre.

10 Lança fora o [a]escarnecedor, e se irá a [b]contenda, e cessarão a demanda e a vergonha.

11 O que ama a pureza do coração, e *tem* graça nos seus lábios, o rei *será* seu amigo.

12 Os olhos do SENHOR conservam o conhecimento, mas as palavras do iníquo ele transtornará.

22*a* GEE Orgulho.
23*a* Tg. 3:4–6.
25*a* GEE Ociosidade, Ocioso.
26*a* GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
b GEE Caridade.

22 2*a* Mos. 4:19.
4*a* Mos. 2:21–22. GEE Temor — Temor de Deus.
5*a* Hel. 13:29.
6*a* GEE Família — Responsabilidade dos pais.
b GEE Caminho.
7*a* GEE Dívida.
9*a* GEE Esmolas.
10*a* 1 Né. 8:33–34.
b GEE Contenção, Contenda.

13 Diz o preguiçoso: Um leão está *lá* fora; serei morto no meio das ruas.

14 Cova profunda *é* a boca das [a]*mulheres* estranhas; aquele contra quem o SENHOR se irar cairá nela.

15 A estultícia *está* ligada ao coração do menino, *mas* a vara da correção a afugentará dele.

16 O que oprime o pobre para se engrandecer a si mesmo, ou o que dá ao rico, certamente empobrecerá.

17 Inclina o teu ouvido, e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu coração ao meu conhecimento.

18 Porque *é* coisa agradável, se as guardares no teu íntimo, se aplicares todas elas aos teus lábios.

19 Para que a tua confiança esteja no SENHOR, a ti *as* faço saber hoje, a ti mesmo.

20 *Porventura* não te escrevi excelentes coisas, acerca de todo conselho e conhecimento,

21 Para fazer-te saber a certeza das [a]palavras de verdade, para que possas responder palavras de verdade aos que te enviarem?

22 Não roubes ao pobre, porque *é* pobre, nem atropeles na porta o aflito.

23 Porque o SENHOR pleiteará a causa deles em juízo, e aos que os roubam *lhes* roubará a alma.

24 Não acompanhes o irascível, nem andes com o homem colérico,

25 Para que não aprendas as suas veredas, e tomes um laço para a tua alma.

26 Não estejas entre os que [a]dão a mão, *e* entre os que ficam por fiadores de dívidas.

27 Se não tens com que pagar, por que tirariam a tua cama de debaixo de ti?

28 Não removas os [a]limites antigos que puseram teus pais.

29 Viste *um* homem perito na sua obra? Perante reis será posto; não será posto perante [a]homens obscuros.

CAPÍTULO 23

Não te fatigues para enriquecer — Como o homem imagina no seu coração, assim ele é — Não retires a disciplina da criança — Não estejas entre os beberrões.

QUANDO te assentares a comer com *um* governador, atenta bem para o que *é posto* diante de ti,

2 E põe uma faca à tua garganta, se *és* homem de grande [a]apetite.

3 Não cobices os seus manjares gostosos, porque *são* comida enganadora.

4 Não te fatigues para [a]enriquecer; renuncia à tua [b]prudência.

5 *Porventura* fitarás os teus olhos naquilo que não é nada? Porque certamente *a riqueza* criará asas e voará ao céu como a águia.

14*a* OU estrangeiras; i.e., que não são do convênio.
21*a* GEE Escrituras.
26*a* IE aperto de mão, mostrando estar de acordo.
28*a* Ose. 5:10.
29*a* OU homens insignificantes ou iníquos.
23 2*a* GEE Mundanismo.
4*a* Jacó 2:18–19.
b 2 Né. 9:28, 42.

6 Não comas o pão *daquele que tem o* olho maligno, nem cobices os seus manjares gostosos,

7 Porque, como [a]imagina no seu [b]coração, assim ele é. Come e bebe; te diz ele, porém o seu coração não *está* contigo.

8 Vomitarias o bocado *que* comeste, e perderias as tuas suaves palavras.

9 Não fales aos ouvidos do [a]tolo, porque desprezará a sabedoria das tuas palavras.

10 Não removas os limites antigos, nem entres nas herdades dos órfãos,

11 Porque o seu redentor *é* forte, ele [a]pleiteará a sua causa contra ti.

12 Aplica à [a]disciplina o teu coração; e os teus ouvidos, às palavras do conhecimento.

13 Não retires a disciplina da criança; quando a fustigares com a vara, nem *por isso* morrerá.

14 Tu a fustigarás com a vara, e livrarás a sua alma do inferno.

15 Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á o meu coração, sim, o meu próprio,

16 E exultarão as minhas entranhas, quando os teus lábios falarem coisas retas.

17 O teu coração não [a]inveje os pecadores, antes *permanece* no temor do Senhor todo o dia.

18 Porque deveras há um porvir, e não será frustrada a tua esperança.

19 Ouve tu, filho meu, e sê sábio, e dirige no caminho o teu coração.

20 Não estejas entre os beberrões de vinho, *nem* entre os comilões de carne.

21 Porque o [a]beberrão e o [b]comilão empobrecerão; e a sonolência veste *o homem* de trapos.

22 Ouve teu pai, que te gerou, e não desprezes tua mãe, quando ela vier a envelhecer.

23 [a]Compra a [b]verdade, e não *a* vendas; *também* a sabedoria, e a disciplina, e o entendimento.

24 Grandemente se regozijará o pai do justo, *e* o que gerar *um* sábio se alegrará nele.

25 Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se a que te gerou.

26 Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos.

27 Porque cova profunda *é* a [a]prostituta, e poço estreito, a estranha.

28 Também ela, como um salteador, se põe a espreitar, e multiplica entre os homens os iníquos.

29 Para quem são os ais? para quem os pesares? para quem as pelejas? para quem as queixas? para quem as feridas sem causa? *e* para quem os olhos vermelhos?

30 Para os que se demoram perto do vinho, para os que andam buscando bebida misturada.

31 Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando

7*a* GEE Pensamentos.
b GEE Coração.
9*a* D&C 6:12; 10:37.
11*a* GEE Redenção, Redimido, Redimir.
12*a* D&C 88:118.
17*a* GEE Inveja.
21*a* GEE Palavra de Sabedoria.
b D&C 59:20.
23*a* OU Aceita.
b GEE Verdade.
27*a* GEE Imoralidade Sexual.

resplandece no copo *e* se escoa suavemente.

32 No seu fim morderá como a cobra, e como o [a]basilisco picará.

33 Os teus olhos olharão para as *mulheres* [a]estranhas, e o teu coração falará perversidades.

34 E serás como o que dorme no meio do mar, e como o que dorme no topo do mastro.

35 *E dirás:* Espancaram-me, *e* não me doeu; bateram-me, *e* não *o* senti; quando virei a despertar? ainda tornarei a buscar mais.

CAPÍTULO 24

Há segurança na multidão de conselheiros — Não te indignes por causa dos malfeitores — Não é bom ser parcial no julgamento.

Não tenhas [a]inveja dos homens malignos, nem desejes estar com eles,

2 Porque o seu coração medita a rapina, e os seus lábios falam o mal.

3 Com a sabedoria se edifica a casa, e com a inteligência ela se estabelece;

4 E pelo conhecimento se encherão as câmaras de todo tipo de riquezas preciosas e deleitáveis.

5 O homem sábio *é* forte, e o homem de conhecimento consolida a força.

6 Porque com conselhos prudentes tu farás a guerra, e na multidão de [a]conselheiros há segurança.

7 É demasiadamente alta para o tolo a sabedoria; na porta não abrirá a sua boca.

8 Àquele que cuida em fazer o mal, mestre de maus intentos o chamarão.

9 O pensamento do [a]tolo *é* pecado, e é abominável aos homens o escarnecedor.

10 *Se* te mostrares frouxo no dia da angústia, a tua força *será* pequena.

11 Livra os que estão sendo levados para a morte, e os que cambaleiam para a matança, se *os* puderes retirar.

12 Se disseres: Eis que não o sabemos; *porventura* aquele que [a]pondera os corações não *o* entenderá? e aquele que atenta para a tua alma não *o* saberá? Porque pagará ao homem conforme a sua [b]obra.

13 Come mel, meu filho, porque *é* bom, e o favo de mel *é* doce ao teu paladar.

14 Tal *será* o conhecimento da sabedoria para a tua alma; se a achares, haverá *para ti* galardão, e não será frustrada a tua esperança.

15 Não espreites a habitação do justo, ó ímpio, nem assoles a sua câmara.

16 Porque sete vezes cairá o justo, e se [a]levantará, mas os ímpios tropeçarão no mal.

17 Quando cair o teu [a]inimigo, não te alegres, nem quando ele tropeçar se regozije o teu coração,

---

32*a* IE serpente venenosa.
33*a* OU estrangeiras; i.e., que não são do convênio.

24 1*a* GEE Inveja.
6*a* GEE Aconselhar, Conselho.
9*a* GEE Leviandade.

12*a* GEE Ponderar.
b GEE Obras.
16*a* D&C 20:32, 37.
17*a* 3 Né. 12:44–45.

18 Para que o SENHOR não o veja, e seja mau aos seus olhos, e desvie dele a sua ira.

19 Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos ímpios,

20 Porque o maligno não terá galardão, *e* a lâmpada dos ímpios se apagará.

21 [a]Teme ao SENHOR, filho meu, e ao rei, e não te entremetas com os que buscam mudança,

22 Porque de repente se levantará a sua perdição; e a ruína de ambos, quem a sabe?

23 Também estes são *provérbios* dos sábios: Não *é* bom fazer [a]acepção de pessoas no julgamento.

24 O que disser ao [a]ímpio: Tu *és* justo; os povos o amaldiçoarão, as nações o detestarão.

25 Mas para os que *o* repreenderem haverá delícias, e sobre eles virá a bênção do bem.

26 Beijados serão os lábios do que responde com palavras retas.

27 [a]Prepara lá fora a tua obra, e apronta-a para ti no campo, e então edifica a tua casa.

28 Não sejas [a]testemunha sem causa contra o teu próximo; por que [b]enganarias com os teus lábios?

29 Não digas: Como ele me fez a mim, assim o [a]farei *eu* a ele; pagarei a cada um segundo a sua obra.

30 Passei pelo campo do [a]preguiçoso, e junto à vinha do homem falto de entendimento,

31 E eis que estava toda cheia de cardos, *e* a sua superfície, coberta de urtigas, e a sua parede de pedra estava derrubada.

32 O que tendo eu visto, o tomei no coração, *e* vendo-*o*, recebi instrução.

33 Um pouco de sono, adormecendo um pouco, cruzando as mãos outro pouco, para repousar,

34 Assim, *te* sobrevirá a tua pobreza *como um* [a]caminhante, e a tua necessidade, como *um* homem armado.

CAPÍTULO 25

Não te gabes de falsas dádivas — Dá a teu inimigo pão para comer e água para beber.

TAMBÉM estes *são* [a]provérbios de Salomão, os quais transcreveram os homens de Ezequias, rei de Judá.

2 A glória de Deus *é* [a]encobrir um assunto; mas a glória dos reis *é* esquadrinhar um assunto.

3 Para a altura dos céus, e para a profundeza da terra, e *para* o coração dos reis, não *há* investigação.

4 Tira da prata as escórias, e sairá vaso para o fundidor.

5 Tira o ímpio da presença do [a]rei, e o seu trono se firmará na justiça.

21*a* GEE Temor — Temor de Deus.
23*a* Deut. 1:17.
24*a* 2 Né. 15:20.
27*a* Lc. 14:28; D&C 88:119.
28*a* Mos. 13:23.
b GEE Mentir, Mentiroso.
29*a* Mt. 7:12.
30*a* GEE Ociosidade, Ocioso.
34*a* HEB que marcha; i.e., como um soldado.
25 1*a* GEE Provérbio.
2*a* D&C 5:3; 124:38, 41.
5*a* GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

6 Não te glories na presença do rei, nem te ponhas no lugar dos grandes;

7 Porque melhor é que te digam: [a]Sobe aqui; do que seres humilhado diante do príncipe que os teus olhos *já* viram.

8 Não saias depressa a litigar, para que depois, ao fim, não *saibas* o que fazer, podendo o teu próximo te envergonhar.

9 Pleiteia a tua causa com o teu próximo, e não reveles o segredo de outro,

10 Para que não te desonre o que o ouvir, e a tua infâmia não se aparte *de ti.*

11 *Como* maçãs de ouro em salvas de prata, *assim é* a palavra dita a seu tempo.

12 Como pendentes de ouro e gargantilhas de ouro fino, assim *é* o sábio repreensor para o ouvido que ouve.

13 Como frieza de neve no tempo da ceifa, *assim é* o mensageiro fiel para com os que o enviam; porque restaura a alma de seu senhor.

14 *Como* nuvens e ventos que não *trazem* chuva, *assim é* o homem que se gaba falsamente de dádivas *que não deu.*

15 Pela longanimidade se [a]persuade o príncipe, e a língua branda quebra os ossos.

16 Achaste mel? Come o que te basta, para que *porventura* não te fartes dele, e o venhas a vomitar.

17 Retira o teu pé da casa do teu próximo, para que não se enfade de ti, e te odeie.

18 Malho, e espada, e flecha aguda é o homem que diz [a]falso testemunho contra o seu próximo.

19 *Como* dente quebrado, e pé desconjuntado, *é* a confiança no desleal, no tempo da angústia.

20 O que canta canções ao coração aflito *é como* aquele que despe a roupa *num* dia de frio, *e como* vinagre sobre salitre.

21 Se o que te [a]odeia tiver fome, dá-lhe pão para comer; e se tiver sede, dá-lhe água para beber;

22 Porque *assim* brasas lhe amontoarás sobre a cabeça, e o SENHOR to pagará.

23 O vento norte traz a chuva, e a língua fingida, a face irada.

24 Melhor é morar *num* canto do terraço do que com a mulher contenciosa em casa compartilhada.

25 *Como* água fria à alma cansada, tais *são* as boas novas de terra remota.

26 *Como* fonte turva, e manancial poluído, *assim é* o justo que cai diante do ímpio.

27 Comer muito mel não *é* bom, nem a busca da própria [a]glória *é* glória.

28 *Como* a cidade derrubada, sem muro, assim *é* o homem que não pode conter o seu espírito.

CAPÍTULO 26

A honra não convém ao tolo — Não respondas ao tolo segundo a sua

7*a* GEE Vir a Cristo.
15*a* D&C 121:41–42.
18*a* Mos. 13:23.
GEE Enganar, Engano, Fraude.
21*a* 3 Né. 12:43–45.
27*a* GEE Orgulho.

estultícia — Não havendo difamador, cessará a contenda.

COMO a neve no verão, e como a chuva na ceifa, assim a [a]honra não convém ao tolo.

2 Como o pássaro a vaguear, como a andorinha a voar, assim a maldição sem causa não virá.

3 O açoite para o cavalo, o freio para o jumento, e a vara para as costas dos tolos.

4 Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia, para que também não te faças semelhante a ele.

5 Responde ao tolo segundo a sua estultícia, para que ele não seja sábio aos seus [a]próprios olhos.

6 Os pés corta *e* sofre violência quem manda mensagens pela mão *de um* tolo.

7 Como as pernas do coxo, que pendem frouxas, assim *é* o provérbio na boca dos tolos.

8 Como o que ata a pedra *preciosa* na funda, assim *é* aquele que dá honra ao tolo.

9 Como o espinho que entra na mão do bêbado, assim *é* o provérbio na boca dos tolos.

10 Os grandes molestam a todos, e [a]alugam os tolos e os transgressores.

11 Como o cão *que* retorna ao seu [a]vômito, *assim é* o tolo que reitera a sua estultícia.

12 Viste *um* homem *que é* sábio a seus [a]*próprios* olhos? Mais se pode esperar do tolo do que dele.

13 Diz o [a]preguiçoso: *Um* leão *está* no caminho, *um* leão *está* nas ruas.

14 *Como* a porta se revolve nos seus gonzos, assim o preguiçoso, na sua cama.

15 O preguiçoso mete a sua mão no prato; enfada-se de levá-la à sua boca.

16 Mais sábio é o preguiçoso a seus próprios olhos do que sete *homens* que respondem bem.

17 O que, passando, *se entremete* em contenda alheia *é como* aquele que toma *um* cão pelas orelhas.

18 Como o louco que lança *de si* faíscas, flechas, e mortandade,

19 Assim *é* o homem que [a]engana o seu próximo, e diz: Não o fiz eu por brincadeira?

20 Sem lenha, o fogo se apagará, e não *havendo* [a]difamador, cessará a contenda.

21 Como o carvão *é* para as brasas, e a lenha para o fogo, assim *é* o homem [a]contencioso para acender rixas.

22 As palavras do mexeriqueiro são como doces bocados, e elas descem ao íntimo do ventre.

23 *Como* o caco coberto de escórias de prata, *assim são* os lábios ardentes com o coração maligno.

24 Aquele que odeia dissimula com seus lábios, mas no seu íntimo encobre o [a]engano.

25 Quando *te* suplicar com a sua voz, não *te* fies nele, porque sete abominações *há* no seu coração.

26 1*a* GEE Honra, Honrar.
5*a* Prov. 26:12, 16.
10*a* GEE Juízo Final.
11*a* 2 Ped. 2:20–22.
12*a* 2 Né. 9:28.
13*a* D&C 58:29.
19*a* D&C 10:20, 25.
20*a* GEE Mexerico.
21*a* GEE Contenção, Contenda.
24*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.

26 *Cujo* ódio se encobre com engano; a sua maldade será [a]exposta na congregação.

27 O que cava *uma* [a]cova nela cairá, e o que revolve a pedra, *esta* sobre ele voltará.

28 A língua falsa odeia os que *ela* aflige, e a boca [a]lisonjeira provoca a ruína.

CAPÍTULO 27

Que o estranho te louve — O homem prudente prevê o mal — O inferno e a perdição nunca se fartam.

NÃO te [a]glories do dia de amanhã, porque não sabes o que ele trará à luz.

2 Que o estranho te louve, e não a tua *própria* boca; o estrangeiro, e não os teus *próprios* lábios.

3 Pesada *é* a pedra, e a areia *é* um fardo, porém a ira do insensato *é* mais pesada do que ambas.

4 Cruel *é* o furor, e impetuosa, a ira, mas quem subsistirá perante a inveja?

5 Melhor *é* a repreensão aberta do que o amor encoberto.

6 Fiéis *são* as [a]feridas *feitas* pelo que ama, mas os beijos do que odeia são enganosos.

7 A alma farta pisa o favo de mel, mas para a alma faminta todo amargo *é* doce.

8 Qual a ave que vagueia do seu ninho, tal é o homem que anda vagueando do seu lugar.

9 O óleo e o perfume alegram o coração, assim como é doce o conselho cordial do amigo.

10 Não deixes teu amigo, nem o amigo de teu pai, nem entres na casa de teu irmão no dia da tua adversidade; melhor *é* o vizinho perto do que o irmão longe.

11 Sê sábio, filho meu, e alegra o meu coração, para que eu tenha alguma coisa que responder àquele que me desprezar.

12 O prudente vê o mal, *e* esconde-se, *mas* os simples passam *e* pagam a pena.

13 Quando alguém fica por fiador do estranho, toma-lhe a sua roupa, e o penhora pela [a]estranha.

14 O que bendiz ao seu amigo em alta voz, madrugando pela manhã, por maldição se lhe contará.

15 O gotejar contínuo no dia de grande chuva, e a mulher contenciosa, uma e outra são semelhantes.

16 Contê-la seria conter o vento, seria pegar o óleo com a mão direita.

17 *Como* o ferro com o ferro se aguça, assim o homem aguça o rosto do seu amigo.

18 O que guarda a figueira comerá do seu fruto; e o que [a]atenta para seu senhor será honrado.

19 Como *na* água o rosto *corresponde* ao rosto, assim o coração do homem, ao homem.

20 *Como* o [a]inferno e a perdição

26*a* Al. 37:25.
27*a* 1 Né. 22:14.
28*a* Mos. 11:7; D&C 10:22, 25–26.
27 1*a* GEE Orgulho.
6*a* D&C 121:43–44.
13*a* OU estrangeiras; i.e., que não são do convênio.
18*a* 2 Né. 6:13; D&C 133:10–11.
20*a* IE O mundo espiritual, lugar dos mortos, nunca é preenchido.

nunca se fartam, assim os olhos do homem nunca se fartam.

21 *Como* o [a]crisol é para a prata, e o forno para o ouro, assim *se põe à prova* o homem pelos louvores.

22 Ainda quando pisares o tolo no pilão entre grãos pilados, não se irá dele a sua estultícia.

23 Procura conhecer o estado das tuas [a]ovelhas; põe o teu coração sobre os teus rebanhos.

24 Porque o [a]tesouro não *dura* para sempre, ou *durará* a coroa de geração em geração?

25 *Quando* brotar a erva, e aparecerem os renovos, então ajunta as ervas dos montes.

26 Os cordeiros *serão* para te vestires, e os bodes, *para* o preço do campo,

27 E a abastança do leite das cabras, para o teu sustento, para sustento da tua casa, e para sustento das tuas criadas.

CAPÍTULO 28

Os ímpios fogem sem que ninguém os persiga — O que anda com integridade será salvo — O homem fiel terá abundância de bênçãos.

FOGEM os ímpios, sem que ninguém *os* persiga, mas qualquer [a]justo está confiante como o filho do leão.

2 Pela transgressão da terra *são* muitos os seus príncipes, mas por um homem prudente *e* conhecedor a continuação dela será prolongada.

3 O homem pobre que oprime os pobres *é* como chuva impetuosa que causa falta de pão.

4 Os que deixam a lei louvam o ímpio, porém os que guardam a lei pelejam contra eles.

5 Os homens maus não [a]entendem o juízo, mas os que buscam ao SENHOR entendem tudo.

6 Melhor *é* o pobre que anda na sua integridade do que o de caminhos perversos, ainda que *seja* rico.

7 O que guarda a lei *é* filho prudente, mas o companheiro dos comilões envergonha seu pai.

8 O que [a]aumenta os seus bens com juros e usura o ajunta para o que se compadece do pobre.

9 O que desvia os seus ouvidos de ouvir a [a]lei, até a sua oração *será* abominável.

10 O que faz com que os retos errem *num* mau caminho, ele *mesmo* [a]cairá na sua cova, mas os bons herdarão o bem.

11 O homem rico *é* sábio aos seus próprios olhos, mas o [a]pobre *que tem* entendimento o esquadrinha.

12 Quando os justos exultam, grande *é* a glória; mas quando os ímpios sobem, os homens se escondem.

13 O que [a]encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que *as* confessa e *as* [b]deixa alcançará misericórdia.

21*a* IE recipiente para misturar ou fundir substâncias e metais.
23*a* Al. 5:59–60.
24*a* 2 Né. 9:30.

28 1*a* 2 Né. 9:40.
5*a* D&C 88:67.
8*a* Al. 11:20.
9*a* D&C 88:34–35.
10*a* GEE Justiça.

11*a* Al. 32:12–13.
13*a* D&C 121:36–37.
b GEE Arrepender-se, Arrependimento.

14 Bem-aventurado o homem que continuamente [a]teme, mas o que [b]endurece o seu coração virá a cair no mal.

15 Como leão bramante, e urso faminto, assim *é* o ímpio que domina sobre *um* povo pobre.

16 O príncipe falto de inteligência também multiplica as opressões, *mas* o que odeia a [a]avareza prolongará *os seus* dias.

17 O homem carregado do sangue de qualquer pessoa fugirá até a cova; ninguém o retenha.

18 O que anda com integridade salvar-se-á, mas o perverso em seus caminhos cairá logo.

19 O que lavrar a sua terra virá a fartar-se de pão, mas o que segue a ociosos se fartará de pobreza.

20 O homem fiel terá abundância de bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não será *considerado* inocente.

21 Não é bom fazer [a]acepção *de* pessoas, porque até por um bocado de pão transgredirá o homem.

22 O que se apressa a enriquecer é homem de olho maligno, porém não sabe que há de vir sobre ele a pobreza.

23 O que repreende o homem depois achará mais favor do que aquele que lisonjeia com a língua.

24 O que rouba a seu pai, ou a sua mãe, e diz: Não *há* transgressão; companheiro *é* do homem dissipador.

25 O orgulhoso de coração levanta contendas, mas o que confia no SENHOR prosperará.

26 O que confia no seu coração *é* insensato, mas o que anda em sabedoria será salvo.

27 O que dá ao [a]pobre não terá necessidade, mas o que esconde os seus olhos terá muitas maldições.

28 Quando os [a]ímpios se elevam, os homens se escondem, mas quando perecem, os justos se multiplicam.

CAPÍTULO 29

Quando o ímpio domina, o povo geme — O justo se informa da causa dos pobres — O tolo dá vazão a toda a sua ira — Não havendo visão, o povo fica dissoluto.

O HOMEM que *ao ser* muitas vezes repreendido endurece a cerviz será [a]destruído de repente, sem que haja cura.

2 Quando os justos se [a]engrandecem, o povo se alegra, mas quando o ímpio domina, o povo [b]geme.

3 O homem que ama a sabedoria alegra seu pai, mas o companheiro de [a]prostitutas desperdiça os bens.

4 O rei com juízo sustém a terra, mas o amigo de subornos a destrói.

5 O homem que [a]lisonjeia seu próximo arma *uma* rede aos seus passos.

6 Na transgressão do homem

14*a* GEE Temor — Temor de Deus.
b Al. 12:11.
16*a* GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
21*a* Tg. 2:9.
27*a* GEE Pobres.
28*a* D&C 98:9.
29 1*a* GEE Morte Espiritual.
2*a* GEE Governo.
b Mos. 7:22–23.
3*a* Mos. 11:2–4.
5*a* Al. 46:4–10.

mau há [a]laço, mas o justo jubila e se alegra.

7 Informa-se o justo da causa dos pobres, *mas* o ímpio não toma conhecimento disso.

8 Os homens escarnecedores alvoroçam a cidade, mas os sábios desviam a ira.

9 O homem sábio que pleiteia com o tolo, quer se turbe quer se ria, não terá descanso.

10 Os homens sanguinários odeiam o íntegro, mas os retos procuram o seu bem.

11 O tolo dá vazão a toda a sua ira, mas o sábio a encobre *e* reprime.

12 O governante que dá atenção às palavras mentirosas *achará que* todos os seus servos são ímpios.

13 O pobre e o usurário se encontram, *e* o SENHOR alumia os olhos de ambos.

14 O rei que julga os pobres conforme a verdade firmará o seu trono para sempre.

15 A vara e a repreensão dão sabedoria, mas o rapaz entregue a si mesmo envergonha a sua mãe.

16 Quando os ímpios se multiplicam, multiplicam-se as transgressões, mas os justos verão a queda deles.

17 Corrige teu filho, e te dará descanso, e dará deleite à tua alma.

18 Não havendo [a]visão, o povo fica desenfreado; porém o que guarda a [b]lei, esse *é* bem-aventurado.

19 O servo não se emendará com palavras, porque *ainda que te* entenda, todavia não responderá.

20 Viste *um* homem precipitado nas suas palavras? Mais se espera *de um* tolo do que dele.

21 Quando alguém cria delicadamente o *seu* servo desde a mocidade, este por derradeiro quererá ser seu filho.

22 O homem irascível levanta contendas, e o furioso multiplica as transgressões.

23 A soberba do homem o abaterá, mas o [a]humilde de espírito receberá honra.

24 O que tem parte com o ladrão odeia a sua *própria* alma; ouve maldições, e não *o* denuncia.

25 O [a]temor do homem armará laços, mas o que confia no SENHOR será posto em alto retiro.

26 Muitos buscam o favor do príncipe, mas o juízo de cada um vem do SENHOR.

27 O homem iníquo *é* abominação para os justos, mas o de retos caminhos *é* abominação para o ímpio.

CAPÍTULO 30

Toda palavra de Deus é pura — Não me dês nem a pobreza nem a riqueza.

PALAVRAS de Agur, filho de Jaque, a profecia; disse este homem a Itiel; a Itiel e a Ucal:

2 Na verdade, eu *sou* mais estúpido do que ninguém, não tenho o entendimento do homem.

6*a* Al. 12:6.
18*a* GEE Revelação; Visão.
b GEE Lei.
23*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
25*a* GEE Temor — Temor do homem.

3 Nem aprendi a sabedoria, nem conheci o conhecimento dos santos.

4 Quem subiu ao céu e desceu? quem encerrou os ventos nos seus punhos? quem amarrou as águas num pano? quem estabeleceu todas as extremidades da terra? qual *é* o seu nome? e qual *é* o nome de seu filho, se *é que* o sabes?

5 Toda a palavra de Deus *é* pura; escudo *é* para os que confiam nele.

6 Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda e sejas achado mentiroso.

7 Duas coisas te pedi; não mas negues, antes que eu morra:

8 Afasta de mim a vaidade e a palavra mentirosa; não me dês nem a pobreza nem a riqueza, mantém-me do pão da minha porção costumeira.

9 Para que *porventura* estando farto não *te* [a]negue, e diga: Quem *é* o SENHOR? ou que, empobrecendo, não venha a furtar, e tome o nome de Deus *em vão.*

10 Não calunies o servo diante de seu senhor, para que não te amaldiçoe e fiques culpado.

11 *Há uma* geração que amaldiçoa seu pai, e que não bendiz sua mãe.

12 *Há uma* geração *que é* pura aos seus próprios olhos, e que nunca foi lavada da sua imundície.

13 *Há uma* geração cujos olhos são altivos, e as suas pálpebras levantadas para cima.

14 *Há uma* geração cujos [a]dentes *são* espadas, e cujos queixais *são* facas, para consumirem da terra os aflitos, e os necessitados dentre os homens.

15 A sanguessuga tem duas filhas, *a saber:* Dá, Dá. Três coisas nunca se fartam; *sim,* quatro nunca dizem: Basta.

16 A sepultura; a madre estéril; a terra *que* não se farta de água; e o fogo *que* nunca diz: Basta.

17 Os olhos *que* zombam do pai, ou desprezam a obediência à mãe, corvos do ribeiro os arrancarão e os filhotes da águia os comerão.

18 Estas três *coisas* me maravilham; e quatro há que não conheço:

19 O caminho da águia no céu; o caminho da cobra na penha; o caminho do navio no meio do mar; e o caminho do homem com *uma* virgem.

20 Tal *é* o caminho da mulher adúltera: ela come, e limpa a sua [a]boca, e diz: Não cometi maldade.

21 Por três coisas se alvoroça a terra, e por quatro, *que* não pode suportar:

22 Pelo servo, quando reina; e *pelo* tolo, quando anda farto de pão;

23 Pela *mulher* odiada, quando se casa; e *pela* serva, quando ficar herdeira da sua senhora.

24 Estas quatro coisas *são* das menores da terra, porém sábias, bem providas de sabedoria:

25 As [a]formigas *são um* povo sem força, *todavia* no verão preparam a sua comida;

30 9*a* D&C 101:5.
14*a* GEE Maledicência.
20*a* 1 Jo. 1:8–10.
25*a* Prov. 6:6.

26 Os coelhos *são um* povo débil, e *contudo* põem a sua casa na penha;

27 Os gafanhotos não têm rei, e *contudo* todos saem, *e em bandos* se repartem;

28 A lagartixa se apanha com as mãos, e está nos paços dos reis.

29 Estas três têm um bom andar, e quatro que passeiam airosamente:

30 O leão, o mais forte entre os animais, que por ninguém torna atrás;

31 O cavalo de guerra; e o bode; e o rei a quem não se pode resistir.

32 Se agiste loucamente, elevando-te, e se imaginaste o mal, *põe* a mão na boca.

33 Porque o espremer do leite produz manteiga, e o espremer do nariz produz sangue, e o espremer da ira produz contenda.

CAPÍTULO 31

Condenam-se o vinho e as bebidas fortes — Faze justiça aos pobres e aos necessitados — Uma mulher virtuosa é mais valiosa que rubis.

PALAVRAS do rei Lemuel, a profecia com que lhe ensinou a sua mãe.

2 Como, filho meu? e como, ó filho do meu ventre? e como, ó filho das minhas promessas?

3 Não dês às mulheres a tua força, nem os teus caminhos, às que destroem os reis.

4 Não *é* dos reis, ó Lemuel, não *é* dos reis beber vinho, nem dos príncipes *desejar* bebida forte.

5 Para que não bebam, e se esqueçam do estatuto, e pervertam o juízo de todos os aflitos.

6 Dai bebida forte aos que perecem, e o vinho aos amargosos de espírito,

7 Para que bebam, e se esqueçam da sua pobreza, e da sua miséria não se lembrem mais.

8 Abre a tua boca a favor do mudo, pelo direito de todos que vão perecendo.

9 Abre a tua boca, julga retamente, e faze justiça aos pobres e aos necessitados.

10 Mulher [a]virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de rubis.

11 O coração do seu marido está nela *tão* confiante que despojo não lhe faltará.

12 Ela lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida.

13 Busca lã e linho, e trabalha de boa vontade com suas mãos.

14 É como o navio de mercador, de longe traz o seu pão.

15 Ainda até de noite se [a]levanta, e dá mantimento à sua casa, e tarefa às suas servas.

16 Examina *uma* herdade, e adquire-a; planta *uma* vinha do fruto de suas mãos.

17 Cinge os seus lombos de força, e fortalece os seus braços.

18 Prova *e vê* que *é* boa a sua mercadoria; *e* a sua lâmpada não se apaga de noite.

19 Estende as suas mãos ao fuso, e as palmas das suas mãos pegam na [a]roca.

31 10*a* GEE Virtude.
15*a* D&C 88:124.
19*a* IE bastão em que se enrola o material para fiar.

20 [a]Abre a sua mão ao aflito, e ao necessitado estende as suas mãos.

21 Não temerá, por causa da neve, por sua casa, porque toda a sua família anda vestida de escarlate.

22 Faz para si tapeçaria; de linho fino e púrpura é o seu vestido.

23 O seu marido é conhecido nas portas, quando se assenta com os anciãos da terra.

24 Faz panos de linho fino, e vende-os, e entrega cintas aos mercadores.

25 A força e a glória são os seus vestidos, e alegra-se com o dia futuro.

26 Abre a sua boca com sabedoria, e a lei da benevolência *está* na sua língua.

27 Atenta ao andamento de sua casa, e não come o pão da [a]preguiça.

28 Levantam-se seus filhos, chamam-na bem-aventurada; *como também* seu marido, que a louva, *dizendo:*

29 Muitas filhas procederam virtuosamente, porém tu a todas sobrepujas.

30 Enganosa *é* a graça, e vã a formosura, *mas* a mulher que [a]teme ao SENHOR, essa será louvada.

31 Dai-lhe do fruto das suas mãos, e louvem-na nas portas as suas obras.

ECLESIASTES

OU, O PREGADOR

CAPÍTULO 1

Tudo o que se faz debaixo do sol é vaidade e aflição de espírito — Aquele que aumenta em conhecimento aumenta em sofrimento.

PALAVRAS do [a]pregador, filho de Davi, rei em Jerusalém:

2 [a]Vaidade de vaidades! diz o pregador, vaidade de vaidades! *É* tudo vaidade.

3 Que [a]proveito tem o homem, de todo o seu trabalho, em que ele trabalha debaixo do sol?

4 *Uma* geração vai, e *outra* geração vem, porém a [a]terra para sempre permanece.

5 E nasce o sol, e põe-se o sol, e apressa-se a voltar ao seu lugar de onde nasceu.

6 O vento vai para o sul, e faz o *seu* giro para o norte; continuamente vai girando, e volta o vento sobre os seus giros.

20*a* GEE Esmolas.
27*a* GEE Ociosidade, Ocioso.
30*a* OU reverencia ao SENHOR.

[ECLESIASTES]
1 1*a* GEE Eclesiastes.
2*a* IE vazio, efêmero, fútil. GEE Vaidade, Vão.
3*a* Mt. 16:26; 2 Né. 9:51.
4*a* GEE Terra.

7 Todos os ribeiros vão para o mar, e *contudo* o mar não se enche; ao lugar para onde os ribeiros vão, para ali tornam eles a ir.

8 Todas as coisas cansam *tanto,* que ninguém o pode exprimir; os olhos não se fartam de ver, nem se enchem os ouvidos de ouvir.

9 O que foi, isso *é o que* há de ser; e o que se fez, isso se fará; de modo que nada *há* de novo debaixo do sol.

10 Há alguma coisa de que se possa dizer: Vês isto, *é* novo? Já foi nos séculos passados, que foram antes de nós.

11 *Já* não *há* lembrança das coisas que precederam, e das coisas que hão de ser também delas não haverá lembrança, entre os que hão de vir depois.

12 Eu, o pregador, fui rei sobre Israel em Jerusalém.

13 E apliquei o meu coração a esquadrinhar, e a informar-me com [a]sabedoria de tudo quanto sucede debaixo do céu; esta [b]enfadonha ocupação Deus deu aos filhos dos homens, para nela os exercitar.

14 Atentei para todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo *era* vaidade e [a]aflição de espírito.

15 *Aquilo que é* torto não se pode endireitar; *aquilo* que falta não se pode contar.

16 Falei eu com o meu coração, dizendo: Eis que eu me engrandeci, e sobrepujei em sabedoria a todos os que foram antes de mim em Jerusalém; e o meu coração contemplou abundantemente a sabedoria e o conhecimento.

17 E apliquei o meu coração a entender a sabedoria e o conhecimento, os desvarios e as doidices, e vim a saber que também isso era aflição de espírito.

18 Porque na muita sabedoria *há* muito desgosto; e o que aumenta *em* conhecimento, aumenta em sofrimento.

CAPÍTULO 2

Todas as riquezas e bens do rei são vaidade e aflição de espírito — Melhor é a sabedoria do que a estultícia — Deus dá sabedoria, conhecimento e alegria ao homem.

DISSE eu no meu coração: Ora, vem, eu te porei à prova com alegria; experimenta, pois, as [a]coisas boas; porém eis que também isso *era* vaidade.

2 Ao riso disse: *Estás* doido; e à alegria: De que serve esta?

3 Busquei *saber* no meu coração como dar-me ao vinho (regendo, porém, o meu coração com sabedoria), e como entregar-me à loucura, até ver o que seria melhor que os filhos dos homens fizessem debaixo do céu, *durante* o número dos dias de sua vida.

4 Fiz para mim obras magníficas; edifiquei para mim casas; plantei para mim vinhas.

13*a* GEE Sabedoria.
b HEB mau negócio; i.e., aquilo que é pouco rentável.
14*a* HEB correr atrás do vento, ou seja, frustração.
2 1*a* GEE Mundanismo.

5 Fiz para mim hortas e jardins, e plantei neles árvores de toda *espécie* de fruta.

6 Fiz para mim tanques de águas, para regar com eles o bosque em que reverdeciam as árvores.

7 Adquiri servos e servas, e tive servos nascidos em casa; também tive grandes possessões de vacas e ovelhas, mais do que todos os que foram antes de mim em Jerusalém.

8 Amontoei também para mim prata e ouro, e as joias de reis e das províncias; provi-me de cantores e cantoras, e das delícias dos filhos dos homens, de instrumentos de música, e de toda sorte de instrumentos.

9 E engrandeci, e aumentei mais do que todos os que foram antes de mim em Jerusalém; perseverou também comigo a minha sabedoria.

10 E tudo quanto desejaram os meus olhos não lhes neguei, nem privei o meu coração de alegria alguma; mas o meu coração se alegrou de todo o meu [a]trabalho, e esta foi a minha porção de todo o meu trabalho.

11 E olhei eu para todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também para o trabalho que eu, trabalhando, tinha feito, *e* eis que tudo *era* vaidade e aflição de espírito, e *que* proveito nenhum *havia* debaixo do sol.

12 Então passei a contemplar a sabedoria, e os desvarios, e a doidice; pois que fará o homem que vier depois do rei? O que outros já fizeram.

13 Então vi eu que a sabedoria é mais excelente do que a estultícia, quanto a luz é mais excelente do que as trevas.

14 Os olhos do sábio *estão* na sua cabeça, mas o tolo anda em trevas; também então entendi eu que [a]o mesmo lhes sucede a todos.

15 Pelo que eu disse no meu coração: Como acontece ao tolo, assim me sucederá a mim; por que, pois, busquei eu mais a sabedoria? Então disse no meu coração que também isso *era* vaidade.

16 Porque nunca *haverá* mais lembrança do sábio do que do tolo; porquanto de tudo quanto agora *há,* nos dias futuros total esquecimento haverá. E como [a]morre o sábio? Assim como o tolo.

17 Pelo que odiei esta vida, porque a obra que se faz debaixo do sol me *parece* penosa; porque tudo *é* vaidade e aflição de espírito.

18 Também eu odiei todo o meu trabalho, em que eu trabalhei debaixo do sol, visto que eu havia de deixá-lo ao homem que viesse depois de mim.

19 Porque quem sabe se será sábio ou tolo? Todavia se assenhoreará de todo o meu trabalho em que trabalhei, e em que procedi sabiamente debaixo do sol; também isso *é* vaidade.

20 Pelo que eu me apliquei a fazer que o meu coração perdesse

---

10*a* Ecles. 5:18.
14*a* GEE Morte Física.
16*a* Salm. 49:10–12.

a esperança de todo o trabalho, em que trabalhei debaixo do sol.

21 Porque há homem que trabalha com sabedoria, e conhecimento, e destreza; todavia deixará *o seu trabalho,* como porção sua, a *um* homem que não trabalhou nele; também isso *é* vaidade e um grande mal.

22 Porque, que obtém o homem de todo o seu trabalho, e fadiga do seu coração, em que ele anda trabalhando debaixo do sol?

23 Porque todos os seus dias *são* dores, e a sua ocupação *é* aflição; até de noite não descansa o seu coração; também isso é vaidade.

24 Não *é* bom, *pois,* para o homem que coma e beba, e *que* faça alegrar-se a sua [a]alma do bem do seu trabalho? Também eu vi que isso *vem* da mão de Deus.

25 (Porque quem pode comer, ou quem pode alegrar-se *melhor* do que eu?)

26 Porque ao homem que *é* bom diante dele, Deus dá sabedoria e conhecimento e alegria, porém ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte, e amontoe, para o dar ao *que é* [a]bom perante a face de Deus. Também isso *é* vaidade e aflição de espírito.

CAPÍTULO 3

Tudo tem o seu tempo determinado — Tudo o que Deus faz durará eternamente — Deus julgará o justo e o ímpio.

TUDO *tem* o *seu* tempo determinado, e todo propósito debaixo do céu *tem o seu tempo:*

2 *Há* [a]tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou;

3 Tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derrubar, e tempo de edificar;

4 Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantear, e tempo de dançar;

5 Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de afastar-se de abraçar;

6 Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de lançar fora;

7 Tempo de rasgar, e tempo de coser; tempo de calar, e tempo de falar;

8 Tempo de amar, e tempo de [a]odiar; tempo de guerra, e tempo de paz.

9 Que proveito tem o trabalhador naquilo em que trabalha?

10 Tenho visto o trabalho que Deus deu aos filhos dos homens, para que se [a]ocupem com ele.

11 Tudo fez formoso em seu tempo; também pôs a eternidade no coração deles, sem que o homem possa compreender a [a]obra que Deus fez desde o princípio até o fim.

12 Eu sei que não *há coisa* melhor para eles do que alegrar-se e fazer o bem na sua vida;

24*a* Lc. 12:19–21.
26*a* Prov. 13:22.
3 2*a* At. 17:26; Al. 40:10.
8*a* Amós 5:15.
10*a* D&C 122:5–7.
11*a* Mos. 4:9; Mois. 1:3–5.

13 Como também que todo o homem coma e beba, e desfrute o bem de todo o seu trabalho; *isso é um* [a]dom de Deus.

14 Sei eu que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe deve acrescentar, *e* nada dele se deve diminuir; e *isso* faz Deus para que haja [a]temor diante dele.

15 O que houve *dantes ainda* o há agora, e o que há de ser, já foi; e Deus pede conta do que passou.

16 Vi ainda debaixo do sol *que* no lugar do juízo *havia* impiedade, e *que* no lugar da justiça *havia* iniquidade.

17 Eu disse no meu coração: Deus [a]julgará o justo e o ímpio; porque ali *será* o tempo *para julgar* todo intento e toda obra.

18 Disse eu no meu coração acerca do estado dos filhos dos homens, que Deus lhes declararia; e eles veriam que eles mesmos são *como* [a]animais.

19 Porque o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos animais, e o mesmo sucede a *ambos:* como morre um, assim morre o outro; e todos têm o mesmo fôlego, e nenhuma vantagem tem o homem sobre os animais, porque tudo *é* [a]vaidade.

20 Todos vão para um lugar; todos foram *feitos* do pó, e todos voltarão ao pó.

21 Quem sabe se o espírito dos filhos dos homens sobe para cima, e se o espírito dos animais desce para baixo da terra?

22 Assim que tenho visto que não *há* coisa melhor do que alegrar-se o homem nas suas obras, porque essa *é* a sua porção; porque quem o levará para ver o que será depois dele?

CAPÍTULO 4

A opressão e as más ações são vaidade — A força de dois é melhor do que a de um — Melhor é o menino pobre e sábio do que o rei velho e insensato.

DEPOIS me voltei, e atentei a todas as opressões que se fazem debaixo do sol; e eis que *vi* as lágrimas dos *que foram* oprimidos e dos que não têm consolador; e a força *estava* do lado dos seus opressores, porém eles não tinham consolador.

2 Pelo que eu louvei os mortos que já morreram, mais do que os vivos que vivem ainda.

3 E melhor que uns e outros *é* aquele que ainda não é, que não viu as más obras que se fazem debaixo do sol.

4 Também vi eu que todo trabalho, e toda destreza em obras, *atraem* ao homem a [a]inveja do seu próximo. Também isto *é* vaidade e aflição de espírito.

5 O [a]tolo cruza as suas mãos, e come a sua *própria* carne.

6 Melhor é a [a]mão cheia *com* [b]descanso do que ambos os punhos

13*a* D&C 59:17–21.
14*a* D&C 76:5.
GEE Temor — Temor de Deus.
17*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
18*a* Salm. 73:22.
19*a* GEE Vaidade, Vão.
4 4*a* GEE Inveja.
5*a* 2 Né. 9:28; Hel. 9:21–22.
6*a* Prov. 15:16.
b Isa. 30:15.

cheios *com* trabalho, e aflição de espírito.

7 Outra vez me tornei a virar, e vi vaidade debaixo do sol.

8 Há um *que é* só, e não tem ninguém, nem tampouco filho nem irmão, e de todo o seu trabalho não *há* fim, nem o seu olho se farta de riquezas, nem *diz:* Para quem trabalho eu, e privo a minha alma do bem? Também isso *é* vaidade e enfadonha ocupação.

9 Melhores *são* [a]dois do que um, porque têm melhor [b]paga do seu trabalho.

10 Porque se vierem a cair, um levanta o seu companheiro; mas ai do *que estiver* só, pois, caindo, não *haverá* outro que o levante.

11 Também, se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um *só* como se aquentará?

12 E se alguém prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa.

13 Melhor *é* o menino [a]pobre e sábio do que o rei velho e insensato, que não se deixa mais [b]admoestar.

14 Porque ele sai do cárcere para reinar, ainda que tenha nascido pobre no seu reino.

15 Vi todos os viventes andarem debaixo do sol com o menino, o sucessor, que estará no seu lugar.

16 Não tem fim todo o povo, todo o que houve antes dele; tampouco os descendentes se alegrarão nele. Na verdade, também isso *é* vaidade e aflição de espírito.

CAPÍTULO 5

Deus está no céu — A voz do tolo é conhecida pela multidão de palavras — Cumpre os teus votos — As riquezas e os bens são um dom de Deus.

[a]GUARDA o teu pé, quando entrares na casa de Deus; e inclina-te mais a ouvir do que a oferecer sacrifícios de tolos, pois não sabem que fazem mal.

2 Não te [a]precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a [b]pronunciar palavra alguma diante de Deus, porque Deus *está* nos céus, e tu *estás* sobre a terra; pelo que sejam poucas as tuas [c]palavras.

3 Porque da muita ocupação vêm os sonhos, e a voz do tolo *vem* da multidão das palavras.

4 Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo, porque não se agrada de tolos; o que prometeres, cumpre-o.

5 Melhor *é* que não votes do que [a]votes e não cumpras.

6 Não consintas que a tua boca faça pecar a tua carne, nem digas diante do anjo que *foi* erro; por que se iraria Deus contra a tua voz e destruiria a obra das tuas mãos?

7 Porque, como na multidão dos

9*a* Mois. 3:24.
b GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
13*a* 3 Né. 12:3.
b GEE Aconselhar, Conselho.
5 1*a* GEE Reverência.
2*a* Prov. 18:13; Mc. 7:20–23; Tg. 3:2–6.
b Mt. 12:36.
c Mt. 6:7.
5*a* GEE Honestidade, Honesto.

sonhos *há* vaidades, assim o *há* nas muitas palavras; mas tu, [a]teme a Deus.

8 Se vires em *alguma* província opressão de pobres, e violação do [a]juízo e da justiça, não te maravilhes de semelhante caso, porque o que mais alto *é* do que os altos *nisso* atenta; e há mais altos do que eles.

9 O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo.

10 O que amar o [a]dinheiro nunca se fartará do dinheiro; e quem amar a abundância nunca *se fartará* da renda; também isso é vaidade.

11 Onde os bens se multiplicam, ali se multiplicam também os que deles comem; que mais proveito, pois, *têm* os seus donos do que verem-nos com os seus olhos?

12 Doce *é* o sono do trabalhador, quer coma pouco quer muito; porém a fartura do rico não o deixa dormir.

13 Há um grave mal *que* vi debaixo do sol: as riquezas que os seus donos guardam para o seu próprio mal.

14 Porque as mesmas riquezas se perdem com enfadonhas ocupações, e gerando algum filho nada *lhe fica* na sua mão.

15 Como saiu do ventre de sua mãe, *assim* nu retornará, indo-se como veio; e nada tomará do seu trabalho que possa levar na sua mão.

16 Assim também isso *é* um grave mal que, infalivelmente como veio, assim se vai; e que proveito lhe *vem* de trabalhar para o vento,

17 E de haver comido todos os seus dias nas trevas, e de padecer muito enfado, e enfermidade, e cruel furor?

18 Eis aqui o que eu vi, uma boa e bela coisa: comer e beber, e desfrutar do bem de todo o seu trabalho, em que trabalhou debaixo do sol, *durante* o número dos dias da sua vida que Deus lhe deu, porque esta *é* a sua porção.

19 E a todo homem, a quem Deus deu [a]riquezas e bens, e lhe deu poder para comer deles, e tomar a sua porção, e desfrutar do seu trabalho, isso é dom de Deus.

20 Porque não se lembrará muito dos dias da sua vida, porquanto Deus lhe responde com alegria do seu coração.

CAPÍTULO 6

A menos que a alma de um homem esteja repleta de coisas boas, sua riqueza, bens, honra e posteridade são vaidade.

HÁ um mal que tenho visto debaixo do sol, e que *é* muito frequente entre os homens:

2 *Um* homem a quem Deus deu riquezas, bens e honra, e nada lhe falta de tudo quanto a sua alma deseja, e Deus não lhe dá poder para disso comer, antes o estranho o come; *também* isso *é* vaidade e uma grave [a]enfermidade.

7*a* OU reverencia a Deus.
8*a* GEE Julgar.
10*a* GEE Riquezas.
19*a* D&C 38:39.
6 2*a* OU aflição, tristeza.

3 Se o homem gerar cem *filhos*, e viver muitos anos, e os dias dos seus anos forem muitos, porém a sua alma não se fartar do bem, e também não tiver sepultura, digo que um aborto *é* melhor do que ele.

4 Porquanto veio só por um momento, e às trevas se vai, e de trevas se encobre o seu nome.

5 E ainda *que* nunca viu o sol, nem o conheceu, mais descanso tem do que o outro.

6 E ainda que vivesse duas vezes mil anos e não visse o bem, *porventura* não vão todos para o mesmo lugar?

7 Todo o trabalho do homem é para a sua boca, e contudo nunca se satisfaz a sua alma.

8 Porque, que mais tem o sábio do que o tolo? e que *mais* tem o pobre que sabe andar perante os vivos?

9 Melhor é a vista dos olhos do que o vaguear da cobiça; também isso *é* vaidade e aflição de espírito.

10 Seja qualquer o que for, já o seu nome foi nomeado, e sabe-se que *é* homem, e que não pode [a]contender com o que é mais forte do que ele.

11 Na verdade, há muitas coisas que multiplicam a vaidade; que vantagem tem o homem *com elas?*

12 Porque quem sabe o que *é* bom nesta vida para o homem, *durante* o número dos dias da sua vida vã, os quais gasta como sombra? Porque quem declarará ao homem o que acontecerá depois dele debaixo do sol?

CAPÍTULO 7

A sabedoria dá vida ao seu possuidor — Todos os homens são pecadores — Deus fez o homem reto.

MELHOR *é* a *boa* fama do que o melhor unguento; e o dia da morte, do que o dia do nascimento de alguém.

2 Melhor *é* ir à casa do luto do que ir à casa do banquete, *porque* esse *é* o fim de todos os homens, e os vivos *o* aplicam ao seu coração.

3 Melhor *é* a mágoa do que o riso, porque com a [a]tristeza do rosto se faz melhor o coração.

4 O coração dos sábios *está* na casa do luto, mas o coração dos tolos, na casa da alegria.

5 Melhor *é* ouvir a [a]repreensão do sábio do que ouvir alguém a canção do tolo.

6 Porque qual o ruído dos espinhos debaixo *de uma* panela, tal *é* o riso do tolo; também isso *é* vaidade.

7 Verdadeiramente a opressão faz endoidecer *até* o sábio, e o suborno corrompe o coração.

8 Melhor *é* o fim das coisas do que o princípio delas; melhor *é* o [a]longânimo do que o altivo.

9 Não te apresses no teu espírito a irar-te, porque a [a]ira repousa no seio dos tolos.

10 Nunca digas: Por que foram os dias passados melhores do que

10*a* Jó 9:1–4; Jacó 4:10.
7 3*a* 2 Cor. 7:10.
5*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
8*a* GEE Paciência.
9*a* GEE Ira.

estes? Porque nunca com sabedoria isso perguntarias.

11 Tão boa é a [a]sabedoria como a herança, e dela os que veem o sol tiram proveito.

12 Porque a sabedoria serve de proteção, como de proteção serve o dinheiro; mas a excelência do conhecimento *é* que a sabedoria dá [a]vida ao seu possuidor.

13 Atenta para a obra de Deus; porque quem poderá endireitar o que ele fez torto?

14 No dia da prosperidade, desfruta do bem, mas no dia da [a]adversidade, pondera, *porque* também Deus fez este em oposição àquele, para que o homem nada descubra *do que haverá* depois dele.

15 Tudo isto vi nos [a]dias da minha vaidade: há *um* justo que perece na sua justiça, e há *um* ímpio que prolonga os *seus dias* na sua maldade.

16 Não sejas demasiadamente justo, nem demasiadamente sábio; por que te destruirias *a ti mesmo?*

17 Não sejas demasiadamente ímpio, nem sejas *demasiadamente* tolo; por que morrerias antes de teu tempo?

18 Bom *é* que retenhas isso, e também disso não retires a tua mão; porque quem [a]teme a Deus escapa de tudo isso.

19 A sabedoria fortalece o sábio, mais do que dez governadores que haja na cidade.

20 Na verdade, não há homem justo sobre a terra, que faça o bem, e nunca peque.

21 Tampouco apliques o teu coração a todas as palavras que se disserem, para que não venhas a ouvir que o teu servo te amaldiçoa.

22 Porque o teu coração também *já* confessou muitas vezes que também tu amaldiçoaste outros.

23 Tudo isso inquiri com sabedoria; e disse: Sabedoria adquirirei; mas ela *ainda* estava longe de mim.

24 O que longe está, e profundíssimo, quem o achará?

25 Eu apliquei o meu coração para saber, e inquirir, e buscar a sabedoria e a razão, e para saber a impiedade da estultícia e a doidice dos desvarios.

26 E eu achei uma coisa mais amarga do que a morte, a mulher cujo coração são redes e laços, *e* as suas mãos *são* grilhões; quem for bom diante de Deus escapará dela, mas o pecador virá a ser preso por ela.

27 Vedes aqui, isto achei, diz o [a]pregador, conferindo uma coisa com a outra para *assim* achar a razão delas;

28 A qual ainda a minha alma busca, porém *ainda* não a achei; um homem entre mil achei *eu,* mas uma mulher entre todas estas não achei.

29 Vedes aqui, *que* isto tão somente achei: que Deus fez o homem reto, porém eles buscaram muitas artimanhas.

11*a* D&C 6:7.
GEE Sabedoria.
12*a* Prov. 3:13–19.
14*a* GEE Adversidade.
15*a* GEE Mortal, Mortalidade.
18*a* OU reverencia a Deus.
27*a* Ecles. 1:1.

CAPÍTULO 8

Ninguém tem poder para evitar a morte — O ímpio não se dará bem; ele se volta ao prazer e não pode encontrar sabedoria.

QUEM *é* tal como o sábio? e quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria do homem alumia o seu rosto, e muda-se a dureza do seu rosto.

2 Eu *digo:* Observa o mandamento do [a]rei, porém segundo a palavra do juramento *que fizeste* a Deus.

3 Não te apresses a sair da presença dele, nem persistas em alguma coisa má, porque ele faz tudo o que quer.

4 Onde *há* a palavra do rei, *aí está* o poder; e quem lhe dirá: Que fazes?

5 Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal; e o coração do sábio saberá o tempo e o modo.

6 Porque para todo propósito há *seu* tempo e *seu* modo, porquanto a miséria do homem pesa sobre ele.

7 Porque não sabe o que há de suceder; e quando há de ser, quem lho dará a entender?

8 Nenhum homem *há* que tenha domínio sobre o espírito, para reter o espírito; nem tampouco *tem ele* poder sobre o dia da morte, como também nem armas *nesta* peleja; nem tampouco a impiedade livrará os ímpios.

9 Tudo isso vi quando apliquei o meu coração a toda a obra que se faz debaixo do sol; tempo há em que *um* homem tem domínio sobre *outro* homem, para desgraça sua.

10 Assim também vi os ímpios sepultados, e *os que* vinham, e saíam do lugar santo foram esquecidos na cidade em que fizeram o bem; também isso *é* vaidade.

11 Porquanto não se executa [a]logo o juízo *sobre* a má obra, por isso o coração dos filhos dos homens está inteiramente [b]disposto a praticar o mal.

12 Ainda que o pecador faça o mal cem *vezes,* e *os dias* se lhe prolonguem, contudo bem sei eu que bem sucede aos que [a]temem a Deus, aos que temerem diante dele.

13 Porém o ímpio não irá bem, e ele não prolongará os *seus* dias; *será* como a sombra, visto que ele [a]não teme diante de Deus.

14 *Ainda* há *outra* vaidade que se faz sobre a terra: que há [a]justos a quem sucede segundo as obras dos ímpios, e há ímpios a quem sucede segundo as obras dos justos. Digo que também isso *é* vaidade.

15 Assim que louvei eu a alegria, porquanto o homem coisa nenhuma melhor tem debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se; porque isso o acompanhará no seu trabalho, nos dias da sua vida que Deus lhe dá debaixo do sol.

---

8 2*a* RF 1:12.
11*a* 3 Né. 27:11.
b Gên. 6:5.
12*a* GEE Temor — Temor de Deus.
13*a* OU não é reverente diante de Deus.
14*a* Mal. 3:14–18.

16 Aplicando eu o meu coração para entender a sabedoria, e para ver o trabalho que há sobre a terra (que nem de dia nem de noite vê *o homem* sono nos seus olhos),

17 Então vi toda a obra de Deus, que o homem não pode alcançar a [a]obra que se faz debaixo do sol, pela qual trabalha o homem para *a* buscar, porém não *a* achará; e ainda que diga o [b]sábio que a virá a conhecer, nem *por isso a* poderá alcançar.

CAPÍTULO 9

A providência de Deus tudo governa — Todos os homens estão sujeitos ao tempo e ao acaso — A sabedoria é melhor do que a força — Um só pecador destrói muitas coisas boas.

Deveras considerei todas essas coisas no meu coração, para claramente entender tudo isto: que os justos, e os sábios, e as suas obras *estão* nas mãos de Deus, como *também* que não conhece o homem nem o amor nem o ódio, *por* tudo *o que passa* perante a sua face.

2 Tudo *sucede a uns,* como a todos *os outros;* [a]o mesmo sucede ao justo e ao ímpio; ao bom e ao puro, como ao impuro; tanto ao que sacrifica como ao que não sacrifica; tanto ao bom como ao pecador; ao que [b]jura como ao que [c]teme o juramento.

3 Este mal *há* entre tudo quanto se faz debaixo do sol: que a todos sucede o mesmo, e que também o coração dos filhos dos homens esteja cheio de maldade, e *que haja* desvarios no seu coração, na sua vida, e depois *se vão* aos [a]mortos.

4 Porque para o que está na companhia dos vivos há [a]esperança, porque melhor é o cão vivo do que o leão morto.

5 Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco têm eles jamais recompensa, mas a sua memória fica entregue ao esquecimento.

6 Até o seu amor, até o seu ódio, e até a sua inveja já pereceram, e já não têm parte alguma para sempre em coisa alguma do que se faz debaixo do sol.

7 Vai, *pois,* come com alegria o teu pão e bebe com coração contente o teu vinho, pois já Deus se agrada das tuas obras.

8 Em todo o tempo sejam [a]alvas as tuas vestes, e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça.

9 [a]Desfruta a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida [b]vã, os quais *Deus* te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vaidade, porque esta *é* a tua porção *nesta* vida, e no teu trabalho, em que tu trabalhaste debaixo do sol.

10 Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-*o* conforme as tuas

17*a* Ecles. 3:11.
b 2 Né. 9:28.
9 2*a* Al. 12:8. GEE Morte Física.
b IE faz um convênio.
c IE evita comprometer-se.
3*a* Al. 40:11–14.
4*a* GEE Esperança.
8*a* Al. 5:21, 27.
9*a* GEE Alegria.
b GEE Mortal, Mortalidade.

forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.

11 Voltei-me, e vi debaixo do sol que não *é* dos [a]ligeiros a carreira, nem dos valentes a peleja, nem tampouco dos sábios o pão, nem tampouco dos prudentes as riquezas, nem tampouco dos que têm discernimento o favor, mas que o tempo e o acaso lhes sucedem a todos.

12 Que também o homem não sabe o seu tempo; *assim* como os peixes que se pescam com a rede maligna, e como os passarinhos que se prendem com o laço, assim se enlaçam *também* os filhos dos homens no mau tempo, quando cai de repente sobre eles.

13 Também vi esta sabedoria debaixo do sol, que *foi* grande para mim:

14 *Houve* uma pequena cidade em que *havia* poucos homens, e veio contra ela um grande rei, e a cercou e levantou contra ela grandes baluartes;

15 E se achou nela *um* sábio pobre, que livrou aquela cidade pela sua sabedoria, e ninguém se lembrava daquele pobre homem.

16 Então disse eu: Melhor *é* a [a]sabedoria do que a força, ainda que a sabedoria do pobre *foi* desprezada, e as suas palavras não foram ouvidas.

17 As palavras dos sábios se devem ouvir em silêncio, mais do que o clamor do que domina sobre os tolos.

18 Melhor *é* a sabedoria do que as armas de guerra, porém um *só* pecador destrói muitas coisas boas.

CAPÍTULO 10

Um pouco de estultícia destrói a reputação dos sábios e honrados — As palavras da boca do sábio agradam — O tolo multiplica as palavras.

ASSIM como a mosca morta faz exalar mau cheiro e evaporar o unguento do perfumista, *assim o faz um* pouco de estultícia ao famoso em sabedoria e em honra.

2 O coração do sábio *está* à sua destra, mas o coração do tolo *está* à sua esquerda.

3 E até quando o tolo cai pelo caminho, falta-*lhe* o seu entendimento e diz a todos *que é* tolo.

4 Levantando-se contra ti o espírito do governador, não deixes o teu lugar, porque isso *é um* remédio *que* aquieta grandes ofensas.

5 *Ainda* há *um* mal *que* vi debaixo do sol, como um erro *que* procede de diante do governador:

6 Ao tolo assentam em grandes alturas, mas os ricos estão assentados em lugar baixo.

7 Vi os servos a cavalo, e os príncipes que andavam *a pé* como servos sobre a terra.

8 Quem cavar *uma* cova, [a]cairá nela, e quem romper *um* muro, *uma* cobra o morderá.

9 Quem arrancar pedras será

11*a* Mos. 4:27.
16*a* GEE Sabedoria.
10 8*a* 1 Né. 22:14–17; Al. 30:60; D&C 109:24–28.

maltratado por elas, e o que rachar lenha correrá perigo com ela.

10 Se estiver embotado o ferro, e não se afiar o corte, então se deve pôr mais força; mas a sabedoria *é* excelente para se ter êxito.

11 Se a cobra morder, antes de estar encantada, não há vantagem no encantador.

12 As palavras da boca do sábio agradam, porém os lábios do [a]tolo o devoram.

13 O princípio das palavras da sua boca *é* a estultícia, e o fim da sua boca *um* desvario péssimo.

14 O tolo multiplica as palavras; o homem não sabe o que há de ser; e quem lhe fará saber o que será depois dele?

15 O trabalho dos tolos a cada um deles fatiga, porque não sabem ir à cidade.

16 Ai de ti, ó terra, cujo rei *é* [a]criança, e cujos príncipes comem de manhã.

17 Bem-aventurada tu, ó terra, cujo rei *é* filho dos nobres, e cujos príncipes comem a tempo, para *refazerem as* forças, e não para [a]bebedice.

18 Pela muita preguiça se enfraquece o teto, e pela [a]frouxidão das mãos goteja a casa.

19 Para rir se fazem convites, e o vinho alegra a vida, e por tudo o dinheiro responde.

20 Nem ainda no teu pensamento [a]amaldiçoes o rei, nem tampouco no mais interior da tua recâmara amaldiçoes o rico, porque as aves dos céus levariam a voz, e os que têm asas dariam notícia da palavra.

CAPÍTULO 11

Faz o bem e reparte com os necessitados — Deus levará todos os homens a julgamento.

Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás.

2 Reparte com sete, e ainda *até* com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a terra.

3 Estando as nuvens cheias, vazam a chuva sobre a terra, e caindo a árvore para o sul, ou para o norte, no lugar em que a árvore cair, ali ficará.

4 Quem observa o vento, nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca [a]ceifará.

5 Assim como tu não sabes qual o caminho do [a]vento, nem como *se formam* os ossos no ventre da *mulher* grávida, assim tu não sabes as obras de Deus, que [b]faz todas as coisas.

6 Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará, se isto, se aquilo, ou se ambas *as coisas* igualmente *serão* boas.

7 Deveras suave *é* a [a]luz, e agradável *é* aos olhos ver o sol.

8 Porém se o homem viver

12*a* 2 Né. 9:28–29.
16*a* Isa. 3:4–5.
17*a* GEE Palavra de Sabedoria.
18*a* GEE Ociosidade, Ocioso.
20*a* GEE Maledicência.
11 4*a* GEE Ceifa, Colheita.
5*a* Jo. 3:5–8.
b GEE Criação, Criar.
7*a* GEE Luz, Luz de Cristo.

muitos anos, *e* em todos eles se alegrar, também se deve lembrar dos dias das trevas, porque hão de ser muitos, *e* tudo quanto sucedeu é [a]vaidade.

9 Alegra-te, jovem, na tua mocidade, e [a]recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas te trará Deus a [b]juízo.

10 Afasta, pois, a ira do teu coração, e remove da tua carne o [a]mal, porque a adolescência e a juventude *são* vaidade.

CAPÍTULO 12

Na morte, o espírito volta a Deus que o deu — As palavras dos sábios são como aguilhões — O dever de todo homem é temer a Deus e guardar os Seus mandamentos.

LEMBRA-TE do teu Criador nos dias da tua [a]mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento;

2 Antes que se escureçam o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva;

3 No dia em que tremerem os guardas da casa, e se encurvarem os fortes homens, e cessarem os moedores, por já serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas;

4 E as duas portas da rua se fecharem por causa do baixo ruído da moedura, e *alguém* se levantar à voz das aves, e todas as filhas do cântico se encurvarem;

5 Como também *quando* temerem os *lugares* altos, e *houver* espantos no caminho, e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um peso, e perecer o desejo; porque o homem se vai à sua eterna [a]casa, e os pranteadores andarão rodeando pela praça;

6 Antes que se quebre o cordão de prata, e se despedace o copo de ouro, e se despedace o cântaro junto à fonte, e se despedace a roda junto ao poço;

7 E o [a]pó voltar à terra, como o era, e o [b]espírito voltar a Deus, que o [c]deu.

8 Vaidade de vaidades, diz o pregador, tudo *é* vaidade.

9 E quanto mais o pregador foi sábio, tanto mais sabedoria ao povo ensinou, e atentou, e esquadrinhou, e compôs muitos provérbios.

10 Procurou o pregador achar palavras agradáveis; e o escrito *é* a retidão, palavras de verdade.

11 As palavras dos sábios *são* como aguilhões, e como pregos, bem afixados *pelos* mestres das congregações, *que* nos foram dados pelo único Pastor.

12 E além disso, filho meu,

8*a* GEE Vaidade, Vão.
9*a* GEE Alegria.
b GEE Juízo Final.
10*a* GEE Carnal.
12 1*a* Al. 37:35–36.
5*a* Al. 40:11.
7*a* GEE Mortal, Mortalidade.
b GEE Vida Pré-mortal.
c GEE Homem, Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.

atenta: não *há* limite para fazer livros, e o muito estudar enfado *é* da carne.

13 De tudo o que se tem ouvido, o fim da coisa *é:* [a]Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isso *é o* [b]*dever de* todo homem.

14 Porque Deus há de trazer toda [a]obra a [b]juízo, e *até* tudo o que está encoberto, quer *seja* bom quer *seja* mau.

OS

CANTARES DE SALOMÃO

CAPÍTULO 1

O poeta canta sobre o amor e a devoção.

[a]CÂNTICO dos cânticos, que *é* de Salomão.

2 Beije-me ele com os beijos da sua boca; porque melhor *é* o teu amor do que o vinho.

3 Suave *é* o aroma dos teus unguentos, *como o* unguento derramado o teu nome *é;* por isso as virgens te amam.

4 Leva-me tu, correremos após ti. O rei me introduziu nas suas recâmaras; em ti nos regozijaremos e nos alegraremos; do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho; com razão te amam.

5 Morena *sou,* porém formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

6 Não olheis para o eu ser morena, porque o sol resplandeceu sobre mim; os filhos de minha mãe se indignaram contra mim, puseram-me por guarda de vinhas; a minha vinha, que me *pertence,* não guardei.

7 Dize-me, ó *tu,* a quem a minha alma ama: Onde apascentas o teu *rebanho,* onde *o* recolhes pelo meio-dia, pois por que razão seria eu como a que anda errante ao pé dos rebanhos de teus companheiros?

8 Se tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres, vai-te pelas pisadas das ovelhas, e apascenta as tuas cabras junto às moradas dos pastores.

9 Às éguas dos carros de Faraó te comparo, ó amada minha.

10 Formosas são as tuas faces entre *os teus* enfeites, o teu pescoço, com os colares.

11 Enfeites de ouro te faremos, com incrustações de prata.

13*a* OU Reverencia a Deus. GEE Reverência.
b GEE Dever.
14*a* GEE Obras.
b GEE Jesus Cristo — Juiz; Juízo Final.

[CANTARES DE SALOMÃO}
Nota: O manuscrito da TJS afirma que "os Cantares de Salomão não são escritos inspirados."

1 1*a* GEE Cantares de Salomão; Salomão.

12 Enquanto o rei *está assentado* à sua mesa, o meu [a]nardo exala o seu perfume.

13 O meu amado é para mim um ramalhete de mirra, passará a noite entre os meus seios.

14 *Um* ramalhete de [a]hena nas vinhas de En-Gedi é para mim o meu amado.

15 Eis que *és* formosa, ó amada minha, eis que *és* formosa; os teus olhos *são* como os das pombas.

16 Eis que *és* formoso e amável, ó amado meu; o nosso leito *é* viçoso.

17 As traves da nossa casa *são* de cedro, as nossas varandas, de cipreste.

CAPÍTULO 2

Os bem-amados são louvados e descritos.

EU *sou* a rosa de Sarom, o lírio dos vales.

2 Qual o lírio entre os espinhos, tal *é* a minha amada entre as filhas.

3 Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal *é* o meu amado entre os filhos; desejo muito a sua sombra, e *debaixo dela* me assento, e o seu fruto *é* doce ao meu paladar.

4 Levou-me à sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim era o amor.

5 Sustentai-me com passas, [a]confortai-me com maçãs, porque desfaleço de amor.

6 A sua *mão* esquerda *esteja* debaixo da minha cabeça, e a sua *mão* direita me abrace.

7 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas corças e cervas do campo, que não acordeis nem desperteis o *meu* amor, até que ele o queira.

8 *Esta é* a voz do meu amado! Ei-lo aí, *que já* vem saltando sobre os montes, pulando sobre os outeiros.

9 O meu amado *é* semelhante ao corço, ou ao filhote do cervo; eis que está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades.

10 O meu amado responde e me diz: Levanta-te, amada minha, formosa minha, e vem.

11 Porque eis que passou o inverno; a chuva cessou, *e* se foi;

12 As flores se mostram na terra, o tempo de cantar chega, e a voz da pombinha se ouve em nossa terra;

13 A figueira brotou os seus figuinhos, e as vides em flor exalam o *seu* perfume; levanta-te, amada minha, formosa minha, e vem.

14 Pomba minha, que andas pelas fendas das penhas, no oculto das ladeiras, mostra-me a tua face, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz *é* doce, e a tua face, formosa.

15 Apanhai-nos as raposas, as raposinhas, que fazem mal às vinhas, porque as nossas vinhas *estão* em flor.

16 O meu amado *é* meu, e eu *sou* dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios.

12*a* IE unguento perfumado.

14*a* OU arbusto com flores brancas perfumadas.

2 5*a* IE refrescai-me.

17 Antes que rompa o dia, e fujam as sombras, volta, amado meu; faze-te semelhante ao corço ou ao filhote do cervo sobre os montes de Beter.

CAPÍTULO 3

Apresenta-se uma canção de amor a respeito de Salomão.

De noite busquei em minha cama a quem ama a minha alma; busquei-o, e não o achei.

2 Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade; pelas ruas e pelas praças buscarei a quem ama a minha alma; busquei-o, e não o achei.

3 Acharam-me os guardas, que rondavam pela cidade; *eu lhes perguntei:* Vistes a quem ama a minha alma?

4 Apartando-me eu um pouco deles, logo achei a quem ama a minha alma; agarrei-me a ele, e não o larguei, até que o introduzi em casa de minha mãe, na câmara daquela que me gerou.

5 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas corças e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o *meu* amor, até que ele o queira.

6 Quem *é* esta que sobe do deserto, como colunas de fumaça, perfumada de mirra, de incenso, e de toda a *sorte* de pós aromáticos do mercador?

7 Eis que é a liteira de Salomão; sessenta valentes *estão* ao redor dela, dos valentes de Israel.

8 Todos armados de espadas, destros na guerra, cada um com a sua espada à coxa por causa dos temores noturnos.

9 O rei Salomão fez para si um liteira de madeira do Líbano.

10 Fez-lhe as colunas *de* prata, o estrado de ouro, o assento *de* púrpura, o interior coberto com o amor pelas filhas de Jerusalém.

11 Saí, ó filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão com a coroa com que o coroou sua mãe no dia do seu casamento e no dia do júbilo do seu coração.

CAPÍTULO 4

Canção que descreve a beleza da bem-amada do poeta.

Eis que *és* formosa, amada minha, eis que *és* formosa; os teus olhos *são como os* das pombas por detrás do teu véu; o teu cabelo *é* como o rebanho de cabras que pastam no monte de Gileade.

2 Os teus dentes *são* como o rebanho das *ovelhas* tosquiadas, que sobem do lavadouro, e todas elas produzem gêmeos, e nenhuma há estéril entre elas.

3 Os teus lábios *são* como *um* fio de escarlata, e o teu falar *é* doce; a fonte da tua cabeça *é* como *um* pedaço de romã por detrás do teu véu.

4 O teu pescoço *é* como a torre de Davi, edificada para pendurar armas; mil escudos pendem dela, todos broquéis de valorosos.

5 Os teus dois seios *são* como dois filhotes gêmeos da corça, que se apascentam entre os lírios.

6 Antes que rompa o dia, e fujam

as sombras, irei ao monte da mirra e ao outeiro do incenso.

7 Tu *és* toda formosa, amada minha, e em ti não há mancha.

8 *Vem* comigo do Líbano, ó esposa, comigo do Líbano vem; olha desde o cume de Amana, desde o cume de Senir e de Hermom, desde as moradas dos leões, desde os montes dos leopardos.

9 Arrebataste-me o coração, [a]minha irmã, ó esposa; arrebataste-me o coração com um dos teus olhos, com um colar do teu pescoço.

10 Que belos *são* os teus amores, minha irmã! Ó, esposa minha, quão melhores *são* os teus amores do que o vinho! e o aroma dos teus unguentos, do que *o de* todas as especiarias!

11 Favos de mel *estão* manando dos teus lábios, ó esposa! mel e leite estão debaixo da tua língua, e o cheiro dos teus vestidos *é* como o cheiro do Líbano.

12 Jardim fechado *és* tu, minha irmã, esposa minha, manancial fechado, fonte selada.

13 Os teus renovos *são um* pomar de romãs, com frutos excelentes, a [a]hena com o [b]nardo,

14 O nardo, e o açafrão, o cálamo, e a canela, com toda a sorte de árvores de incenso, a mirra e aloés, com todas as principais especiarias.

15 És a fonte dos jardins, poço das águas vivas, que correm do Líbano!

16 Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, *para que* destilem os seus aromas. Ah, se viesse o meu amado para o seu jardim, e comesse os seus frutos excelentes!

CAPÍTULO 5

Continuação da canção de amor e afeto.

JÁ vim para o meu jardim, minha irmã, ó esposa; colhi a minha mirra com a minha especiaria, comi o meu favo com o meu mel, bebi o meu vinho com o meu leite; comei, amigos, bebei, ó amados, e embriagai-vos.

2 Eu estava dormindo, mas o meu coração vigiava; *eis* a voz do meu amado que estava batendo: Abre-me, minha irmã, minha amiga, minha pomba, minha perfeita, porque a minha cabeça *está* cheia de orvalho, *e* os meus cabelos, das gotas da noite.

3 *Já* despi os meus vestidos; como os tornarei a vestir? *Já* lavei os meus pés; como os tornarei a sujar?

4 O meu amado pôs a sua mão pela fresta *da porta,* e as minhas entranhas estremeceram por causa dele.

5 Eu me levantei para abrir ao meu amado, e as minhas mãos destilavam mirra, e os meus dedos

4 9*a* IE Expressão idiomática que exprime ternura. Cant. 4:10, 12; 5:1.

13*a* OU arbusto com flores brancas perfumadas.
b IE unguento perfumado.

gotejavam mirra sobre as aldravas da fechadura.

6 Eu abri ao meu amado, mas já o meu amado se tinha retirado, *e* se tinha ido; a minha alma se derreteu quando ele falou; busquei-o e não o achei, chamei-o, e não me respondeu.

7 Acharam-me os guardas que rondavam pela cidade; espancaram-me, feriram-me, tiraram-me o meu véu os guardas dos muros.

8 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que, se achardes o meu amado, lhe digais que *estou* enferma de amor.

9 Que *é* o teu amado mais do que *outro* amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que *outro* amado, que tanto nos conjuraste?

10 O meu amado *é* alvo e rubro, o mais distinto entre dez mil.

11 A sua cabeça *é como* o ouro mais apurado, os seus cabelos crespos, pretos como o corvo.

12 Os seus olhos *são* como *os* das pombas junto às correntes das águas, lavados em leite, postos em engaste.

13 As suas faces *são* como *um* canteiro de especiaria, *como* caixas aromáticas; os seus lábios são como lírios que gotejam mirra destilante.

14 As suas mãos, *como* anéis de ouro que têm engastadas as turquesas; o seu ventre, *como* alvo marfim, coberto de safiras.

15 As suas pernas, *como* colunas de mármore, fundadas sobre bases de ouro puro; o seu aspecto, como o Líbano, excelente como os cedros.

16 O seu falar é muitíssimo suave, e todo ele totalmente desejável. Tal *é* o meu amado, e tal o meu amigo, ó filhas de Jerusalém.

CAPÍTULO 6

Continuação da canção de amor.

Para onde foi o teu amado, ó mais formosa entre as mulheres? Que rumo tomou o teu amado, para que o busquemos contigo?

2 O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros da especiaria, para se apascentar nos jardins e para colher os lírios.

3 Eu *sou* do meu amado, e o meu amado *é* meu; ele se apascenta entre os lírios.

4 Formosa *és,* amada minha, como Tirza, aprazível como Jerusalém, formidável como um exército com bandeiras.

5 Desvia de mim os teus olhos, porque eles me perturbam. O teu cabelo é como o rebanho das cabras que pastam em Gileade.

6 Os teus dentes são como o rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro, e todas produzem gêmeos, e não há estéril entre elas.

7 Como *um* pedaço de romã, *assim* são as tuas faces por detrás do teu véu.

8 Sessenta são as rainhas, e oitenta, as concubinas, e as virgens, sem número.

9 *Porém* uma é a minha pomba, a minha perfeita, a única de sua mãe, e a mais querida daquela que

a deu à luz; vendo-a, as filhas a chamarão bem-aventurada, as rainhas e as concubinas a louvarão.

10 Quem *é* esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, brilhante como o sol, terrível como um exército com bandeiras?

11 Desci ao jardim das nogueiras, para ver os novos frutos do vale, para ver se floresciam as vides *e* brotavam as romãzeiras.

12 Antes de eu *o* sentir, me pôs a minha alma nos carros do meu nobre povo.

13 Volta, volta, ó sulamita, volta, volta, para que nós te vejamos. Por que olhas para a sulamita como para as fileiras de dois exércitos?

CAPÍTULO 7

Continuação da canção de amor.

QUE formosos são os teus pés nos sapatos, ó filha do príncipe! Os contornos de tuas coxas são como joias, segundo a obra de mãos de artífice.

2 O teu umbigo, *como uma* taça redonda, a que não falta bebida; o teu ventre, *como* montão de trigo, sitiado de lírios.

3 Os teus dois seios, como dois filhos gêmeos da corça.

4 O teu pescoço, como a torre de marfim; os teus olhos, *como* os viveiros de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz, como torre do Líbano, que olha para Damasco.

5 A tua cabeça sobre ti *é* como *o monte* Carmelo, e os cabelos da tua cabeça, como a púrpura; o rei está preso às tuas tranças.

6 Quão formosa, e quão aprazível és, ó amor, em delícias!

7 Esta tua estatura é semelhante à palmeira, e os teus seios *são semelhantes* aos cachos *de uvas.*

8 Dizia eu: Subirei à palmeira, pegarei em seus ramos; e então os teus seios serão como os cachos na vide, e o aroma das tuas narinas, como o das maçãs.

9 E o teu paladar, como o bom vinho para o meu amado, que se bebe suavemente, *e* faz com que falem os lábios dos que dormem.

10 Eu *sou* do meu amado, e ele me tem afeição.

11 Vem, ó amado meu, saiamos nós ao campo, passemos as noites nas aldeias.

12 Levantemo-nos de manhã para *ir* às vinhas, vejamos se florescem as vides, se a flor se abre, se já brotam as romãzeiras; ali te darei o meu grande amor.

13 As [a]mandrágoras exalam o seu cheiro, e às nossas portas há toda a sorte de excelentes frutos, novos e velhos; ó amado meu, eu *os* guardei para ti.

CAPÍTULO 8

As muitas águas não podem apagar o amor.

AH! Quem *me* dera que me *foras* como irmão, *que* mamou nos peitos de minha mãe! Quando te achasse na rua, te beijaria, e não me desprezariam!

7 13*a* HEB fruta do amor; supunha-se que ela assegurava a concepção.

2 Te levaria e introduziria na casa de minha mãe, *e* tu me ensinarias; *e* te daria de beber vinho aromático *e* do mosto das minhas romãs.

3 A sua *mão* esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abrace.

4 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não acordeis nem desperteis o *meu* amor, até que ele o queira.

5 Quem *é* esta que sobe do deserto, *e vem* encostada ao seu amado? Debaixo *de uma* macieira te despertei, ali *te* gerou tua mãe com dores; ali te gerou com dores *aquela* que te deu à luz.

6 Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor *é* forte como a morte, *e* duro como a sepultura, o ciúme; as suas brasas *são* brasas de fogo, labaredas intensas.

7 As muitas águas não poderiam apagar *esse* amor, nem os rios afogá-lo; ainda que desse alguém todos os bens de sua casa por *esse* amor, certamente os desprezariam.

8 Temos uma irmã pequena, que ainda não tem seios; que faremos a *esta* nossa irmã, no dia em que dela se falar?

9 Se ela *for um* muro, edificaremos sobre ela *um* palácio de prata; e se ela *for uma* porta, a cercaremos com tábuas de cedro.

10 Eu *sou um* muro, e os meus seios *são* como torres; então eu era aos seus olhos como aquela que encontrou a paz.

11 Teve Salomão *uma* vinha em Baal-Hamom; entregou *essa* vinha a *uns* guardas; *e* cada um *lhe* trazia, pelo *seu* fruto, mil peças de prata.

12 A minha vinha, que tenho, *está* diante de mim; as mil *peças de prata são* para ti, ó Salomão; e duzentas, para os guardas do *seu* fruto.

13 Ó tu, a que habitas nos jardins, para a tua voz os companheiros atentam; faze-ma, *pois, também* ouvir.

14 Vem depressa, amado meu, e faz-te semelhante ao corço ou ao filhote do cervo sobre os montes aromáticos.

O LIVRO DO PROFETA

ISAÍAS

CAPÍTULO 1

O povo de Israel é apóstata, rebelde e corrupto; só uns poucos permanecem fiéis — Os sacrifícios e as festas do povo são rejeitados — Eles são chamados ao arrependimento e exortados a praticar a retidão — Sião será redimida no dia da restauração.

[a] VISÃO de [b]Isaías, filho de Amós, que ele teve a respeito

[Isaías]
1 1*a* GEE Visão.
b 1 Né. 19:23–24; 3 Né. 23:1–3. GEE Isaías.

de [c]Judá e Jerusalém, nos dias de [d]Uzias, [e]Jotão, [f]Acaz, *e* Ezequias, reis de Judá.

2 [a]Ouvi, ó céus, e dá ouvido, tu, ó terra, porque fala o SENHOR: Criei filhos, e os fiz crescer, mas eles se rebelaram contra mim.

3 O boi conhece o seu possuidor; e o jumento, a manjedoura do seu dono; *mas* Israel não tem [a]conhecimento, o meu povo não entende.

4 Ai da nação [a]pecadora, do povo carregado de iniquidade, da semente de malignos, dos [b]filhos [c]corruptores; deixaram ao SENHOR, blasfemaram o Santo de Israel, voltaram para trás.

5 Por que ainda mais seríeis [a]castigados? Ainda tanto mais vos rebelaríeis; toda a cabeça *está* enferma e todo o coração, fraco.

6 Desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa inteira, *senão* feridas, e inchaços, e chagas podres, não espremidas, nem vendadas, nem nenhuma delas amolecida com óleo.

7 A vossa terra *é uma* [a]assolação, as vossas cidades *estão* abrasadas pelo fogo; a vossa terra, os estranhos a devoram em vossa presença, e *é uma* assolação, como a [b]subversão por estranhos.

8 E a filha de Sião ficou como a cabana na [a]vinha, como a choupana no pepinal, como a cidade sitiada.

9 Se o SENHOR dos Exércitos não nos tivesse deixado algum [a]remanescente, *já* como Sodoma seríamos, e semelhantes a Gomorra.

10 Ouvi a palavra do SENHOR, vós príncipes de Sodoma; dai ouvidos à lei do nosso Deus, vós, ó povo de Gomorra.

11 De que me *serve* a mim a multidão de vossos [a]sacrifícios? diz o SENHOR. *Já* estou farto dos holocaustos de carneiros, e da gordura *de animais* cevados; nem me [b]agrado com o sangue de bezerros, nem de cordeiros, nem de bodes.

12 Quando vindes para comparecer perante mim, quem requereu isso de vossas mãos, que *viésseis* a pisar os meus átrios?

13 Não *me* tragais mais [a]ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e as luas novas, e os [b]sábados, e a convocação das [c]congregações; não posso suportar iniquidade, nem mesmo a reunião solene.

14 As vossas [a]luas novas, e as vossas [b]solenidades, a minha alma as odeia; *já* me são pesadas, *já* estou [c]cansado de *as* sofrer.

15 Pelo que, quando estendeis as

1*c* GEE Jerusalém; Judá.
d 2 Crôn. 26; Ose. 1:1.
e 2 Re. 15:5, 32–38; Miq. 1:1.
f 2 Re. 16.
2*a* GEE Atender, Dar ouvidos.
3*a* GEE Apostasia; Conhecimento.
4*a* GEE Pecado.
b Isa. 57:4–5.
c D&C 38:10–12.
5*a* HEB feridos.
7*a* Jer. 9:11; 2 Né. 13:8.
b GEE Israel — Dispersão de Israel.
8*a* GEE Vinha do Senhor.
9*a* Rom. 9:27; 1 Né. 15:14.
11*a* GEE Sacrifício.
b 1 Sam. 15:22.
13*a* GEE Oferta.
b Lam. 2:6.
c Mt. 15:9.
14*a* Ose. 2:11.
b Amós 5:21.
c Isa. 43:24.

vossas mãos, escondo de vós os meus olhos; e até quando multiplicais as [a]orações, não ouço, *porque* as vossas mãos estão cheias de [b]sangue.

16 [a]Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; [b]cessai de fazer o mal;

17 Aprendei a fazer o [a]bem; procurai o [b]juízo; [c]ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; defendei a causa das [d]viúvas.

18 Vinde agora, e [a]argui-me, diz o SENHOR; ainda que os vossos [b]pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão [c]brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a *branca* lã.

19 Se [a]quiserdes, e [b]obedecerdes, comereis o bem desta terra.

20 Mas se recusardes, e fordes rebeldes, sereis [a]devorados à espada, porque a boca do SENHOR *o* disse.

21 Como se fez [a]prostituta a cidade fiel, ela que estava cheia de justiça! A retidão habitava nela, mas agora, homicidas.

22 A tua prata se tornou em escórias, o teu vinho se misturou com água;

23 Os teus príncipes *são* rebeldes, e companheiros dos ladrões; cada um deles ama o [a]suborno, e corre atrás de recompensas; [b]não fazem justiça ao órfão, e não chega perante eles a causa das viúvas.

24 Porquanto diz o SENHOR Deus dos Exércitos, o Forte de Israel: Ah! consolar-me-ei acerca dos meus adversários, e vingar-me-ei dos meus inimigos;

25 E [a]voltarei a minha mão contra ti, e [b]purificarei inteiramente as tuas escórias; e tirar-te-ei todo o teu estanho.

26 E te [a]restituirei os teus juízes, como *foram* dantes, *e* os teus conselheiros, como antigamente; e então te chamarão [b]cidade de justiça, cidade fiel.

27 [a]Sião será remida com [b]juízo, e os que [c]voltam para ela, com justiça.

28 Mas os transgressores e os pecadores serão juntamente destruídos; e os que deixarem o SENHOR serão consumidos.

29 Porque vos envergonhareis pelos [a]carvalhos que cobiçastes, e sereis envergonhados pelos jardins que escolhestes.

30 Porque sereis como o carvalho,

15*a* D&C 101:7–8.
b Isa. 59:2–3.
16*a* GEE Batismo, Batizar.
b GEE Arrepender-se, Arrependimento.
17*a* GEE Obras.
b HEB justiça.
c GEE Caridade.
d GEE Viúva.
18*a* D&C 50:10.
b GEE Perdoar.
c GEE Pureza, Puro.
19*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
b GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
20*a* GEE Justiça.
21*a* GEE Apostasia.
23*a* Eze. 22:12.
b GEE Julgar.
25*a* IE punir-te-ei repetidamente.
b Mal. 3:3.
26*a* Jer. 33:7–8.
b GEE Jerusalém.
27*a* GEE Sião.
b HEB justiça.
c GEE Conversão, Converter.
29*a* IE árvores (terebintos) e jardins usados na adoração de ídolos.

ao qual caem as folhas, e como a floresta que não tem água.

31 E o forte se tornará em estopa, e a sua obra, em faísca; e ambos [a]arderão juntamente, e não *haverá* quem os apague.

CAPÍTULO 2

Isaías vê o templo dos últimos dias, a coligação de Israel e o julgamento e a paz milenares — Os orgulhosos e os iníquos serão humilhados na Segunda Vinda — Comparar com 2 Néfi 12.

[a]VISÃO que viu Isaías, filho de Amós, no tocante a Judá e a Jerusalém:

2 E acontecerá nos [a]últimos dias que o [b]monte da [c]casa do SENHOR se [d]firmará no cume dos montes, e se exalçará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações.

3 E irão muitos povos, e dirão: Vinde, subamos ao [a]monte do SENHOR, à [b]casa do Deus de Jacó, para que nos [c]ensine acerca dos seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de [d]Sião sairá a [e]lei, e de Jerusalém, a palavra do SENHOR.

4 E [a]julgará entre as nações, e repreenderá muitos povos; e converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices; não alçará espada nação contra nação, nem aprenderão mais a [b]guerrear.

5 Vinde, ó casa de Jacó, e [a]andemos na [b]luz do SENHOR.

6 Porém tu desamparaste o teu povo, a casa de Jacó, porque [a]se encheram *de impiedade* mais do que *os* do oriente e *são* agoureiros como os filisteus; e [b]mostram o seu contentamento nos filhos dos estranhos.

7 E a sua terra está cheia de prata e ouro, e não *têm* fim os seus tesouros; também está cheia a sua terra de cavalos, e os seus carros não *têm* fim.

8 Também está cheia a sua terra de [a]ídolos; inclinaram-se perante a obra das suas mãos, perante o que fabricaram os seus dedos.

9 Ali o [a]povo [b]se abate, e os nobres se humilham, portanto, não lhes perdoarás.

10 Vai, entra nas rochas, e esconde-te no pó, da presença temível do SENHOR e da glória da sua majestade.

---

31 *a* Isa. 9:16–21.
2 1 *a* Os capítulos de 2 a 14 de Isaías são citados das placas de latão por Néfi em 2 Né. 12–24; há certas diferenças de vocabulário que devem ser notadas.
2 *a* GEE Últimos Dias.
b Isa. 56:7.
c GEE Templo, A Casa do Senhor.
d GEE Dispensação; Restauração do Evangelho.
3 *a* D&C 84:2–4.
b GEE Templo, A Casa do Senhor.
c GEE Ensinar, Mestre.
d Isa. 33:20.
e HEB ensinamento, doutrina. GEE Lei; Obra Missionária.
4 *a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
b GEE Guerra.
5 *a* GEE Andar, Andar com Deus.
b GEE Luz, Luz de Cristo.
6 *a* IE estão cheios de ensinamentos e crenças de estranhos.
b HEB apertam as mãos de, ou fazem convênios com.
8 *a* Rom. 1:25; Hel. 6:31. GEE Apostasia; Idolatria.
9 *a* IE homem comum.
b 2 Né. 12:9.

11 Os olhos altivos dos homens serão abatidos, e a altivez dos homens será humilhada, e só o Senhor será [a]exaltado naquele [b]dia.

12 Porque o [a]dia do Senhor dos Exércitos será contra todo [b]soberbo e altivo, e contra todo o que se exalta, para que seja abatido;

13 E contra todos os [a]cedros do Líbano, altos e elevados, e contra todos os carvalhos de Basã;

14 E contra todos os montes altos, e contra todos os outeiros elevados;

15 E contra toda torre alta, e contra todo muro fortificado;

16 [a]E contra todos os navios de Társis, e contra todas as pinturas desejáveis.

17 E a arrogância do homem será humilhada, e a altivez dos homens se abaterá, e só o Senhor será exaltado naquele dia.

18 E todos os ídolos totalmente perecerão.

19 Então meter-se-ão pelas [a]cavernas das rochas, e pelas concavidades da terra, por causa da presença temível do Senhor, e por causa da glória da sua majestade, quando ele se levantar para estremecer a terra.

20 Naquele dia o homem lançará às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata, e os seus ídolos de ouro, que fizeram para si para se prostrarem diante deles.

21 E meter-se-ão pelas fendas das rochas, e pelas cavernas das penhas, por causa da presença temível do Senhor, e por causa da glória da sua majestade, quando ele se levantar para estremecer a terra.

22 *Pelo que* [a]afastai-vos do homem cujo fôlego *está* no seu nariz, porque em que se deve ele estimar?

CAPÍTULO 3

Judá e Jerusalém serão punidas por sua desobediência — O Senhor pleiteia por Seu povo e o julga — As filhas de Sião são amaldiçoadas e atormentadas por seus costumes mundanos — Comparar com 2 Néfi 13.

Porque, eis que o Senhor Deus dos Exércitos tirará de Jerusalém e de Judá o bordão e o cajado, todo sustento de pão, e todo sustento de água;

2 O valente, e o soldado, o juiz, e o profeta, e o adivinho, e o [a]ancião,

3 O capitão de cinquenta, e o respeitável, e o conselheiro, e o [a]hábil entre os artífices, e [b]o eloquente.

4 E dar-lhes-ei meninos por príncipes, e crianças dominarão sobre eles.

11*a* Isa. 28:5.
b Isa. 52:6; Zac. 9:16.
12*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
b GEE Orgulho.
13*a* Eze. 31:3.
16*a* IE A versão grega Septuaginta da Bíblia tem uma frase que não aparece na versão hebraica, e esta por sua vez tem uma frase que não se encontra na versão grega, mas ambas estão em 2 Né. 12:16.
19*a* Apoc. 6:15.
22*a* IE Cessai de depender do homem mortal; comparado a Deus ele tem poder limitado. Mois. 1:10.
3 2*a* Isa. 3:5.
3*a* OU homem conhecedor das artes da magia.
b HEB o encantador hábil.

5 E o povo será oprimido; um será contra o outro, e cada um contra o seu próximo; o menino se atreverá contra o ancião; e o vil, contra o nobre.

6 Quando alguém agarrar seu irmão da casa de seu pai, *dizendo:* Capa tens, sê nosso príncipe, e toma sob a tua mão esta ruína;

7 *Então* levantará *a sua voz* naquele dia, dizendo: [a]Eu não posso ser médico, nem tampouco *há* em minha casa pão, nem roupa alguma; não me ponhais por príncipe do povo.

8 Porque tropeçou [a]Jerusalém, e Judá [b]caiu, porquanto a sua língua e as suas obras *são* contra o SENHOR, para desafiarem os olhos da sua glória.

9 A aparência da sua face testifica contra eles, e publicam os seus pecados como [a]Sodoma, não os dissimulam. Ai da sua alma! porque fazem mal a si mesmos.

10 Dizei ao [a]justo que bem *lhe irá,* porque [b]comerá do fruto das suas obras.

11 Ai do [a]ímpio! Mal *lhe irá,* porque o [b]galardão das suas mãos se lhe dará.

12 Os opressores do meu povo *são* crianças, e mulheres dominam sobre ele. Ah, povo meu! os que te guiam te enganam, e devoram o caminho das tuas veredas.

13 O SENHOR se apresenta para [a]pleitear, e se põe a julgar os povos.

14 O SENHOR vem em [a]juízo contra os anciãos do seu povo, e *contra* os seus [b]príncipes, porque vós consumistes *esta* vinha, o despojo do [c]aflito está em vossas casas.

15 Que tendes vós, que [a]atropelais o meu povo e moeis a face dos aflitos? diz o Senhor, o DEUS dos Exércitos.

16 Diz ainda mais o SENHOR: Porquanto as filhas de Sião se exalçam, e andam com o pescoço emproado, lançando olhares [a]impudentes, e quando andam, vão como que [b]dançando, fazendo um tilintar com os seus pés;

17 Portanto, o Senhor ferirá com sarna o alto da cabeça das filhas de Sião, e o SENHOR [a]descobrirá as suas vergonhas.

18 Naquele dia tirará o Senhor os ornamentos dos pés, e as toucas, e os adornos em forma de lua,

19 Os pendentes, e os braceletes, e os véus,

20 Os diademas, e os enfeites dos braços, e as cintas, e as caixinhas de perfume, e os amuletos,

21 Os anéis, e as joias pendentes do nariz,

7*a* IE Não posso resolver os vossos problemas.
8*a* Miq. 3:12.
b Lam. 1:3.
9*a* GEE Comportamento Homossexual.
10*a* GEE Justo(s); Retidão.
b Salm. 128:2.
11*a* Salm. 11:6.
b IE a recompensa de seus atos lhe será dada.
13*a* HEB contender.
14*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
b HEB governantes, líderes.
c Al. 4:12–13.
15*a* Amós 2:6–7; D&C 52:40.
16*a* GEE Carnal; Sensual, Sensualidade.
b IE caminham com passos curtos e rápidos, afetadamente.
17*a* HEB exporá; essa expressão significa "envergonhá-las-á."

22 Os vestidos de festa, e os mantos, e os xales, e as bolsas,

23 Os [a]espelhos, e o linho finíssimo, e as toucas, e os véus.

24 E acontecerá que em lugar de cheiro suave haverá fedor; e por cinto, uma [a]corda; e em lugar de encrespadura de cabelos, [b]calvície; e em lugar de veste larga, cingimento de saco; e [c]queimadura em lugar de formosura.

25 Teus [a]homens cairão à espada, e teus valentes, na peleja.

26 E as suas [a]portas gemerão e [b]prantearão; e ela, *ficando* [c]desolada, se assentará no chão.

CAPÍTULO 4

Sião e suas filhas serão redimidas e purificadas no dia milenar — Comparar com 2 Néfi 14.

E [a]SETE mulheres naquele dia lançarão mão de um homem, dizendo: Nós comeremos do nosso pão, e nos vestiremos de nossos vestidos; tão somente *permite* que sejamos chamadas pelo teu [b]nome; tira o nosso [c]opróbrio.

2 Naquele dia o [a]Renovo do SENHOR será de beleza e de glória, e o [b]fruto da terra excelente e formoso para os que [c]escaparem de Israel.

3 E acontecerá que aquele que [a]restar em [b]Sião, e o que ficar em [c]Jerusalém, será chamado santo, todo aquele que em Jerusalém estiver [d]escrito para vida;

4 [a]Quando o Senhor [b]lavar a imundície das filhas de Sião, e [c]limpar o sangue de Jerusalém do meio dela, com o espírito de juízo, e com o espírito de [d]ardor,

5 E criará o SENHOR sobre toda habitação do monte Sião, e sobre as suas congregações, uma [a]nuvem de dia, e uma fumaça, e um resplendor de fogo flamejante de noite; porque sobre toda a glória *haverá* proteção.

6 E haverá *um* tabernáculo para sombra contra o calor do dia, e para [a]refúgio e esconderijo contra a tempestade e contra a chuva.

CAPÍTULO 5

A vinha do Senhor (Israel) se tornará desolada, e seu povo será

23*a* OU roupas transparentes.
24*a* HEB trapo.
b Eze. 7:18.
c OU a marca do escravo.
25*a* Amós 4:10.
26*a* Lam. 2:8–10.
b Lam. 1:4–6.
c IE Jerusalém será esvaziada, arrasada.
4 1*a* IE devido à escassez de homens por causa da guerra. Isa. 3:25.
b GEE Casamento, Casar.
c IE o estigma de não ser casada e de não ter filhos.
2*a* Jer. 23:5–6; 2 Né. 3:5; Jacó 2:25.
b IE a terra será renovada e se tornará produtiva, próspera e bela.
c Isa. 10:20; D&C 133:11–13.
3*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
b GEE Nova Jerusalém; Sião.
c GEE Jerusalém.
d IE os que são salvos com a aprovação do Messias. GEE Livro de Recordações.
4*a* IE Após o Senhor purificar a Terra (versículo 4), Ele estabelecerá aqui a Sua habitação e a Sua presença protetora (versículos 5–6).
b GEE Lavado, Lavamento, Lavar.
c GEE Gogue; Magogue.
d D&C 5:19. GEE Mundo — Fim do mundo.
5*a* Êx. 13:21–22.
6*a* D&C 45:66–72.

disperso — Sobrevir-lhes-ão calamidades em seu estado apóstata e disperso — O Senhor levantará um estandarte e reunirá Israel — Comparar com 2 Néfi 15.

Agora [a]cantarei ao meu amado o cântico do meu querido a respeito da sua [b]vinha. O meu amado tem uma vinha [c]num outeiro fértil.

2 E a cercou, e a limpou das pedras, e a plantou de excelentes vides, e edificou no meio dela uma torre, e também fundou nela um *lagar;* e esperava que desse uvas *boas,* porém deu uvas bravas.

3 Agora, pois, ó moradores de Jerusalém, e homens de Judá, julgai, vos peço, entre mim e a minha vinha.

4 Que mais se podia fazer à minha vinha, que eu não lhe tenha feito? Como, esperando eu que desse uvas *boas,* veio a dar [a]uvas bravas?

5 Agora, pois, vos farei saber o que eu hei de fazer à minha vinha: [a]tirarei a sua cerca, para que sirva de pasto; derrubarei a sua parede, para que seja pisada;

6 E a tornarei em deserto; não será podada nem cavada; porém crescerão *nela* sarças e espinheiros; e às nuvens darei ordem que não chovam chuva sobre ela.

7 Porque a [a]vinha do Senhor dos Exércitos *é* a casa de Israel, e os homens de Judá *são* a planta dos seus deleites; e esperou *que exercessem* [b]juízo, e eis aqui opressão; justiça, e eis aqui [c]clamor.

8 Ai dos que [a]juntam casa a casa, achegam herdade a herdade, até que não haja mais lugar, e [b]fiqueis só vós como moradores no meio da terra!

9 Nos meus ouvidos *estão estas coisas, disse* o Senhor dos Exércitos: Em verdade, muitas casas ficarão desertas, as grandes e excelentes, sem moradores.

10 E dez [a]jeiras de vinha não darão mais do que um [b]bato, e um [c]ômer de semente não dará mais do que um [d]efa.

11 Ai dos que se levantam pela manhã, e seguem a bebedice, *e* se detêm *ali* até a noite, *até que* o [a]vinho os esquente!

12 E harpas e alaúdes, tamboris e flautas, e vinho há nos seus banquetes; e não [a]olham para a obra do Senhor, nem consideram as obras das suas mãos.

13 Portanto, o meu povo será levado [a]cativo, porque não tem

---

5 1*a* IE O profeta compõe um hino ou parábola poética a respeito de uma vinha, mostrando a misericórdia de Deus e a indiferença de Israel.
b GEE Vinha do Senhor.
c IE em Israel.
4*a* GEE Apostasia.
5*a* D&C 24:19.
7*a* GEE Vinha do Senhor.
b HEB justiça.
c IE grito de angústia.
8*a* GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
b IE Os ricos proprietários de terra absorvem as pequenas fazendas dos pobres.
10*a* IE antiga unidade de medida de área.
b IE antiga unidade de medida de volume.
c IE antiga unidade de medida de volume.
d IE antiga unidade de medida de volume.
11*a* 2 Né. 28:7–8. GEE Palavra de Sabedoria.
12*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
13*a* GEE Cativeiro.

[b]entendimento; e os seus nobres terão fome, e a sua multidão se secará de sede.

14 Portanto, a sepultura grandemente se alargou, e se abriu a sua boca desmesuradamente; e a ela descerão a glória deles, e a sua multidão, com o seu ruído, e com os que se alegram.

15 Então o plebeu se abaterá, e o nobre se humilhará; e os olhos dos altivos se humilharão.

16 Porém o SENHOR dos Exércitos será exaltado com [a]juízo; e Deus, o [b]Santo, será santificado com justiça.

17 Então os cordeiros pastarão como de costume, e os estrangeiros comerão dos lugares assolados dos gordos.

18 Ai dos que puxam a iniquidade com cordas de [a]vaidade; e [b]o pecado, como *com* cordame de carros!

19 E dizem: [a]Apresse-se ele já *com isso,* e acabe a sua obra, para que a [b]vejamos; e achegue-se e venha o conselho do Santo de Israel, para que *o* venhamos a saber.

20 Ai dos que ao [a]mal chamam bem, e ao bem, mal; que fazem das [b]trevas [c]luz, e da luz, trevas; e fazem do amargo doce, e do doce, amargo!

21 Ai dos *que são* [a]sábios aos seus *próprios* olhos, e prudentes diante de si mesmos!

22 Ai dos *que são* poderosos para beber vinho, e homens fortes para misturar bebida forte;

23 Dos que justificam ao ímpio por suborno, e [a]da justiça dos justos se desviam!

24 Pelo que como a língua do fogo consome a [a]estopa, e a palha se desfaz pela chama, *assim* será a sua raiz como podridão, e a sua flor se esvaecerá como pó, porquanto rejeitaram a lei do SENHOR dos Exércitos, e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

25 Pelo que se acendeu a ira do SENHOR contra o seu povo, e estendeu a sua mão contra ele, e o feriu, *de modo* que as montanhas tremeram, e os seus cadáveres *foram* como imundície pelo meio das ruas; com tudo isso não tornou atrás a sua ira, antes ainda *está* alçada a sua mão.

26 Porque levantará o [a]estandarte entre as nações de longe, e lhes [b]assobiará para *que venham* desde a [c]extremidade da terra; e eis que [d]virão apressada *e* ligeiramente.

27 Não *haverá* entre eles cansado, nem tropeçante; ninguém tosquenejará nem dormirá; nem se lhe desatará o cinto dos seus lombos, nem se lhe quebrará a correia dos seus sapatos.

13*b* GEE Conhecimento.
16*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
b Lev. 19:2.
18*a* GEE Vaidade, Vão.
b IE estão presos aos seus pecados como animais às suas cargas.
19*a* IE Eles não acreditarão no Messias até que O vejam.
b GEE Sinal.
20*a* Morô. 7:12–15.
b GEE Trevas Espirituais.
c GEE Luz, Luz de Cristo.
21*a* GEE Orgulho.
23*a* IE privam os justos de seus direitos legais.
24*a* Mal. 4:1.
26*a* GEE Estandarte.
b Zac. 10:8–10; 2 Né. 29:2.
c Isa. 11:12.
d GEE Israel — Coligação de Israel.

28 As suas flechas *serão* agudas, e todos os seus arcos, entesados; os cascos dos seus cavalos serão tidos como pederneira, e as rodas *dos seus carros,* como redemoinho de vento.

29 O seu bramido *será* como o do leão; bramarão como filhos de [a]leão, e rugirão, e arrebatarão a presa, e *a* levarão, e não haverá quem a livre.

30 E bramarão contra eles naquele dia, como o bramido do mar; então olharão para a terra, e eis aqui trevas *e* angústia, e a luz se [a]escurecerá em densas nuvens.

CAPÍTULO 6

Isaías vê o Senhor — Seus pecados são perdoados — Ele é chamado para profetizar — Ele profetiza a rejeição dos ensinamentos de Cristo pelos judeus — Um remanescente retornará — Comparar com 2 Néfi 16.

No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o [a]Senhor assentado sobre um alto e sublime [b]trono; e as orlas do seu manto enchiam o templo.

2 [a]Serafins estavam acima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobriam o seu rosto, e com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam.

3 E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo *é* o Senhor dos Exércitos; toda a terra *está* cheia da sua [a]glória.

4 E os [a]umbrais das portas se moveram com a voz do que clamava, e a casa se encheu de [b]fumaça.

5 Então disse eu: Ai de mim! pois estou [a]perdido, porquanto *sou* homem de lábios [b]impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios; porque os meus olhos [c]viram o [d]Rei, o Senhor dos Exércitos.

6 Porém um dos serafins voou para mim, trazendo na sua mão uma [a]brasa viva, *que* tomara do altar com uma tenaz;

7 E com ela tocou a minha boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; assim, *já* se [a]tirou *de ti* a tua culpa, e *já* está expiado o teu pecado.

8 Depois disso ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem [a]enviarei, e quem há de ir *por* nós? Então disse eu: Eis-me *aqui,* envia-me a mim.

9 Então disse ele: Vai, e dize a este povo: [a]Ouvi, de fato, e não

---

29*a* 3 Né. 21:12–13.
30*a* D&C 112:23–26.
6 1*a* GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.
b Apoc. 4:2–5; D&C 137:3.
2*a* D&C 38:1; 109:79.
3*a* GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.
4*a* HEB as bases das soleiras estremeceram.
b Êx. 19:18; Apoc. 15:8.
5*a* HEB aniquilado; i.e., sentia-se arrasado pela consciência tanto dos seus próprios pecados quanto dos do povo.
b GEE Limpo e Imundo.
c 2 Né. 11:2–3.
d Mt. 2:2; TJS Mt. 3:2 (Mt. 2:2 nota *a*); Apoc. 19:16.
6*a* IE símbolo de purificação.
7*a* GEE Perdoar.
8*a* GEE Autoridade; Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Profeta.
9*a* Mt. 13:14–15; Jo. 12:37–41.

[b]entendais; e vede, em verdade, mas não [c]percebais.

10 [a]Engorda o coração deste povo, e faze-lhe pesados os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; para que não veja com os seus olhos, e não ouça com os seus ouvidos, nem entenda com o seu coração, nem se converta, e ele o venha a sarar.

11 Então disse eu: [a]Até quando, Senhor? E respondeu: Até que se assolem as cidades, e não fique morador *algum,* nem homem *algum* nas casas, e a terra seja assolada de todo,

12 E o Senhor afaste *dela* os homens, e no meio da terra *seja* grande o desamparo.

13 Porém ainda a décima parte *ficará* nela, e [a]tornará a ser pastada; *e* como no carvalho, e como na azinheira, que depois de se desfolharem *ainda* ficam firmes, *assim* a [b]santa semente será a firmeza dela.

CAPÍTULO 7

Efraim e Síria travam guerra contra Judá — Cristo nascerá de uma virgem — Comparar com 2 Néfi 17.

Sucedeu, pois, nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém, para pelejar contra ela, porém, *pelejando,* nada puderam contra ela.

2 E deram aviso à casa de Davi, dizendo: A Síria fez aliança com [a]Efraim. Então se agitou o seu coração, e o coração do seu povo, como se agitam as árvores do bosque com o vento.

3 Então disse o Senhor a Isaías: Agora tu e teu filho [a]Sear-Jasube saí ao encontro de Acaz, ao fim do canal do tanque superior, [b]ao caminho do campo do lavandeiro.

4 E dize-lhe: [a]Acautela-te, e aquieta-te, não temas, nem se desanime o teu coração por causa destes dois tocos de tições fumegantes, por causa do ardor da ira de Rezim, e da Síria, e do filho de Remalias.

5 Porquanto a Síria teve contra ti maligno conselho, *com* Efraim, e *com* o filho de Remalias, dizendo:

6 Vamos subir contra Judá, e aterrorizemo-lo, e repartamo-lo entre nós, e façamos reinar no meio dele *como* rei o filho de Tabeal.

7 Assim diz o Senhor Deus: Isso não subsistirá, nem tampouco acontecerá.

8 Porém a cabeça da Síria *será*

9*b* Lc. 8:10; 2 Né. 16:9.
c GEE Incredulidade.
10*a* IE torna insensível o coração.
11*a* IE O profeta pergunta até quando os homens serão assim, e o Senhor responde: até que não exista mais o homem mortal.
13*a* Jer. 23:3–4; 2 Né. 16:13.
b IE como na árvore, embora as suas folhas sejam espalhadas, a vida e o potencial para produzir sementes ainda permanecem nela.
7 2*a* IE Todo o norte de Israel foi chamado pelo nome de Efraim, a tribo dominante do norte.
3*a* HEB O remanescente retornará. Isa. 8:3, 17–18.
b IE próximo ao riacho que fica abaixo do tanque de Siloé.
4*a* IE Não fiques alarmado com o ataque; resta pouca força àqueles dois reis.

[a]Damasco, e o cabeça de Damasco *será* Rezim, e dentro de sessenta e cinco anos [b]Efraim será destruído, e deixará de ser povo.

9 Entretanto a cabeça de Efraim *será* Samaria, e o cabeça de Samaria *será* o filho de Remalias; [a]se não o crerdes, certamente não havereis de permanecer.

10 E continuou o SENHOR a falar com Acaz, dizendo:

11 Pede para ti ao SENHOR teu Deus um sinal; pede-o, seja embaixo nas profundezas ou em cima nas alturas.

12 Porém disse Acaz: Não o pedirei, nem [a]tentarei ao SENHOR.

13 Então disse: Ouvi agora, ó casa de Davi: Pouco vos é afadigardes os homens, senão que ainda afadigareis também ao meu Deus?

14 Portanto, o mesmo Senhor vos dará um [a]sinal: Eis que a [b]virgem conceberá, e dará à luz *um* [c]filho, e chamará o seu nome [d]Emanuel.

15 [a]Manteiga e mel comerá, até que ele saiba rejeitar o mal e escolher o bem.

16 Na verdade, [a]antes que este menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra que abominas será desamparada dos seus dois reis.

17 *Porém* [a]o SENHOR fará vir sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre a casa de teu pai, dias *tais,* quais nunca vieram, desde o dia em que [b]Efraim se desviou de Judá, *pelo* rei da Assíria.

18 Porque *há* de acontecer que naquele dia assobiará o SENHOR às [a]moscas, que há no extremo dos rios do Egito, e às abelhas que *estão* na terra da Assíria;

19 E virão, e pousarão todas nos vales desertos e nas fendas das penhas, e em todos os espinheiros e em todas as florestas.

20 Naquele dia [a]rapará o Senhor com *uma* navalha alugada, *que está* além do rio, com o rei da Assíria, a cabeça e os cabelos dos pés, e até a barba totalmente tirará.

21 E sucederá naquele dia que [a]alguém criará uma novilha e duas ovelhas;

22 E acontecerá que por causa da abundância do leite que lhe derem comerá manteiga; e [a]manteiga e mel comerá todo aquele que restar no meio da terra.

23 Sucederá também naquele dia que todo lugar em que houver mil vides, *do valor* de mil *moedas* de prata, será para as sarças e para os espinheiros.

8*a* GEE Damasco.
b GEE Israel — Dez tribos perdidas.
9*a* IE Se não tiverdes fé, não sereis salvos.
12*a* OU testarei, porei à prova.
14*a* GEE Sinal.
b Mt. 1:22–23. GEE Maria, Mãe de Jesus.
c GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
d GEE Emanuel.
15*a* OU Coalhada e mel, às vezes os únicos alimentos disponíveis aos pobres.
16*a* IE antes que ele amadureça. Isa. 8:4.
17*a* IE O perigo imediato é a ameaça da Assíria.
b 1 Re. 12:16–19.
18*a* IE forças agressoras.
20*a* IE a terra será despovoada por um invasor estrangeiro.
21*a* IE restarão apenas uns poucos sobreviventes que se sustentem a si mesmos.
22*a* HEB coalhada e mel; i.e., comidas típicas de povos nômades.

24 Com arco e flechas se entrará nele, porque toda a terra será sarças e espinheiros.

25 E *também* todos os montes, que costumam cavar com enxadas, não se irá a eles *por causa* do temor das sarças e dos espinheiros, porém servirão para enviarem *ali* bois e para serem pisados pelo [a]gado miúdo.

CAPÍTULO 8

Cristo será como pedra de escândalo e penha de tropeço — Consultai ao Senhor, e não adivinhos que murmuram — Voltai-vos à lei e ao testemunho para receber orientação — Comparar com 2 Néfi 18.

DISSE-ME também o SENHOR: Toma uma ardósia grande, e [a]escreve nela com cinzel de homem: [b]Apressando-se ao despojo, apressou-se à presa.

2 Então tomei comigo fiéis testemunhas, Urias, o sacerdote, e Zacarias, filho de Jeberequias,

3 E cheguei-me à [a]profetiza, a qual concebeu, e deu à luz *um* filho; e o SENHOR me disse: Chama o seu nome Maer-Salal-Has-Baz.

4 Porque [a]antes que o menino saiba chamar meu pai, ou minha mãe, se levarão as riquezas de Damasco, e os despojos de [b]Samaria, diante do rei da Assíria.

5 E continuou o SENHOR a falar ainda comigo, dizendo:

6 Porquanto este povo desprezou as [a]águas de Siloé que correm brandamente, e com [b]Rezim e com o filho de Remalias se alegrou,

7 Portanto, eis que o Senhor fará subir sobre [a]eles as [b]águas do rio, fortes e impetuosas, o rei da Assíria, com toda a sua glória, e subirá sobre todos os seus leitos, e transbordará por todas as suas ribanceiras.

8 E [a]ele passará a Judá, inundando-o, e irá passando por ele *e* chegará até o pescoço; e a extensão de suas asas encherá a largura da tua [b]terra, ó Emanuel.

9 [a]Juntai-vos em companhia, ó povos, e sede feitos em pedaços; e dai ouvidos, todos os que sois de longínquas terras, cingi-vos e sede feitos em pedaços, cingi-vos e sede feitos em pedaços.

10 Tomai juntamente [a]conselho, e será dissipado; dizei uma palavra, porém não subsistirá, porque [b]Deus *é* conosco.

11 Porque assim me disse o SENHOR [a]com mão forte, e me ensinou que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo:

25*a* HEB ovelhas e cabras.
8 1*a* GEE Escrituras.
b IE Maer-Salal-Has-Baz; i.e., a destruição é iminente.
3*a* IE sua esposa. GEE Profetisa.
4*a* Isa. 7:16; 8:18.
b 2 Re. 15:29. GEE Israel — Dez tribos perdidas.
6*a* Ne. 3:15; Jo. 9:7.
b Isa. 7:1–7.
7*a* IE Israel do norte.
b Isa. 17:13.
8*a* IE A Assíria também invadirá Judá.
b IE a terra do futuro nascimento de Emanuel. GEE Emanuel.
9*a* IE Formai alianças.
10*a* D&C 1:19; 3:6–11.
b IE Judá, a terra de Emanuel, será poupada. Salm. 46:7.
11*a* IE com poder.

12 Não chameis [a]conjuração a tudo quanto este povo chama conjuração, e não temais o que ele teme, nem tampouco vos aterrorizeis.

13 Ao SENHOR dos Exércitos, a ele santificai, e [a]*seja* ele o vosso temor, e *seja* ele o vosso assombro.

14 Então ele *vos* será por [a]santuário, mas como pedra de [b]escândalo, e como [c]penha de [d]tropeço, às duas casas de Israel, como laço e rede aos moradores de Jerusalém.

15 E muitos tropeçarão entre eles, e cairão, e serão quebrantados, e enlaçados, e presos.

16 [a]Ata o testemunho, [b]sela a [c]lei entre os meus discípulos.

17 E esperarei no SENHOR, que [a]esconde o seu rosto da casa de Jacó, e a ele aguardarei.

18 Eis-me aqui e os filhos que me deu o SENHOR, para [a]sinais e para maravilhas em Israel, da parte do SENHOR dos Exércitos, que habita no monte Sião.

19 Quando, pois, vos disserem: Consultai os [a]adivinhos e os encantadores que, chilreando entre dentes, murmuram: *Porventura* não perguntará o povo a seu Deus? *Ou perguntar-se-á* pelos vivos aos mortos?

20 À [a]lei e ao testemunho! Se [b]eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva.

21 E [a]eles passarão pela *terra* duramente oprimidos e famintos; e acontecerá que, tendo fome, e enfurecendo-se, então amaldiçoarão o seu rei e o seu Deus, olhando para cima.

22 E olhando para a terra, eis que *haverá* angústia e escuridão, *e* serão [a]entenebrecidos com dura aflição, e empurrados para a escuridão.

CAPÍTULO 9

Isaías fala a respeito do Messias — O povo que andava em trevas verá uma grande Luz — Um menino nos nasceu — Ele será o Príncipe da Paz e reinará no trono de Davi — Comparar com 2 Néfi 19.

MAS *a terra,* que foi angustiada, não será entenebrecida; [a]ele envileceu, nos primeiros tempos,

12*a* IE Judá não deve confiar em tramas secretas com outros para ter segurança.
13*a* IE sede reverentes e humildes diante de Deus.
14*a* IE segurança para os que Nele confiam, mas desalento e sofrimento para os descrentes. Eze. 11:16–20.
b Rom. 9:32–33; 1 Cor. 1:22–23; 1 Ped. 2:6–8.
c GEE Rocha.
d Mt. 11:6. GEE Ofender.
16*a* D&C 109:45–46.
b GEE Selamento, Selar.
c HEB ensinamentos, doutrina.
17*a* Deut. 31:16–18; Isa. 54:4–10.
18*a* IE O nome de Isaías e o de seus filhos significam respectivamente: "Jeová salva"; "Ele apressa a presa"; e "Um remanescente retornará." Isa. 7:3; 8:3. GEE Simbolismo.
19*a* 1 Sam. 28:7–20; 1 Crôn. 10:13–14.
20*a* GEE Escrituras — Valor das escrituras.
b IE os praticantes da necromancia. Isa. 8:21–22.
21*a* IE Israel seria levado cativo por não querer dar ouvidos.
22*a* GEE Trevas Espirituais.
9 1*a* Os comentaristas rabínicos relacionam isso aos ataques da Assíria, sob o comando de Tiglate-Pilneser e Sargom II.

a terra de [b]Zebulom, e a terra de Naftali; mas nos últimos *tempos a* enobreceu junto ao caminho do mar, de além do Jordão, na Galileia dos gentios.

2 O povo que andava em [a]trevas viu *uma* grande [b]luz, *e* sobre os que habitavam na terra da sombra da morte resplandeceu *uma* luz.

3 Tu [a]multiplicaste este povo, a alegria *lhe* [b]aumentaste; *todos* se alegrarão perante ti, como se alegram na ceifa, *e* como exultam quando se repartem os despojos.

4 Porque tu quebraste o [a]jugo da sua [b]carga, e o bordão dos seus ombros, *e* a vara do opressor, como [c]no dia dos [d]midianitas,

5 Porque todo calçado que levava o guerreiro no tumulto da batalha e todo manto revolvido em sangue serão [a]queimados, servindo de combustível ao fogo.

6 Porque *um* [a]menino nos nasceu, *um* [b]filho se nos deu, e o [c]principado está sobre os seus ombros, e o seu nome se chamará Maravilhoso, [d]Conselheiro, [e]Deus [f]Forte, Pai da [g]Eternidade, Príncipe da Paz.

7 Da grandeza desse [a]principado e da paz não haverá fim, sobre o [b]trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com [c]justiça, desde agora e para sempre; o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isso.

8 O Senhor enviou palavra a Jacó, e *ela* caiu em [a]Israel.

9 E todo este povo *o* saberá, Efraim e os moradores de Samaria, em [a]soberba e altivez de coração, dizendo:

10 Os tijolos caíram, mas *com* pedras de cantaria tornaremos a edificar; cortaram-se as figueiras bravas, mas em cedros as mudaremos.

11 Porque o SENHOR suscitará os adversários de Rezim contra ele, e juntará os seus inimigos.

12 Porque [a]adiante *virão* os sírios, e por [b]detrás os filisteus, e devorarão Israel à boca aberta; *e* nem com tudo isso se apartou a sua ira, mas ainda *está* estendida a [c]sua mão.

1*b* Mt. 4:13–16.
2*a* IE A "escuridão" e as "trevas" eram a apostasia e o cativeiro; a "grande luz" é Cristo. GEE Trevas Espirituais.
b GEE Luz, Luz de Cristo.
3*a* Abr. 2:9; 3:14.
b 2 Né. 19:3.
4*a* GEE Cativeiro; Jugo.
b Isa. 10:24–27.
c HEB foi quebrada no dia dos midianitas.
d Juí. 7:19–23.
5*a* IE Essa "queima" deverá ser a purificação da terra por fogo, antes do estabelecimento do reinado messiânico. 3 Né. 25:1; D&C 64:23–24.
6*a* GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
b Jo. 3:16–17; 2 Né. 25:19.
c Isa. 22:22. GEE Jesus Cristo — Autoridade; Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.
d Rom. 11:33–36.
e Mos. 7:27.
f Mos. 3:5–8.
g Mos. 15:1–13.
7*a* GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
b Lc. 1:32–33.
c GEE Justiça.
8*a* IE A mensagem profética que se segue (versículos 8–21) foi uma advertência às dez tribos do norte, que se chamavam Israel.
9*a* GEE Orgulho.
12*a* IE do leste.
b IE do oeste.
c IE Apesar de tudo, o Senhor está ao alcance deles, se a Ele se voltarem. Isa. 9:17, 21.

13 Porque este [a]povo não se volta para quem o fere, nem busca ao Senhor dos Exércitos.

14 Pelo que o Senhor cortará a cabeça e a cauda, o ramo e o junco de Israel, num mesmo dia.

15 (O [a]ancião e o homem de respeito é a cabeça, e o [b]profeta que ensina a falsidade é a cauda.)

16 Porque os [a]guias deste povo são enganadores, e os guiados por eles *serão* devorados.

17 Pelo que o Senhor não terá contentamento nos seus jovens, e não se compadecerá dos seus órfãos e das suas viúvas, porque todos eles *são* hipócritas e malfazejos, e toda boca fala doidices; *e* nem com tudo isso se apartou a sua ira, mas ainda *está* estendida a sua mão.

18 Porque a [a]impiedade se acende como um fogo, *e até* as sarças e os espinheiros devorará; e acenderá os emaranhados da floresta, e subirão em espessas nuvens de fumaça.

19 Pelo furor do Senhor dos Exércitos a terra se escurecerá, e será o povo como combustível para o fogo; ninguém poupará o seu irmão.

20 Se cortar do lado direito, ainda terá fome, e se comer do lado esquerdo, ainda não se fartará; cada um [a]comerá a carne de seu braço.

21 Manassés a Efraim, e Efraim a Manassés, e ambos *serão* contra Judá, *e* nem com tudo isso se apartou a sua ira, mas ainda *está* estendida a sua mão.

CAPÍTULO 10

A destruição da Assíria é um símbolo da destruição dos iníquos na Segunda Vinda — Poucas pessoas restarão depois que o Senhor voltar — O remanescente de Jacó retornará naquele dia — Comparar com 2 Néfi 20.

Ai dos que decretam leis injustas, e dos que prescrevem decretos opressores,

2 Para privarem da [a]justiça os pobres, e para arrebatarem o direito dos [b]aflitos do meu povo, para despojarem as viúvas e para roubarem os órfãos!

3 Mas que fareis vós outros no dia da [a]visitação, e da assolação, *que* há de vir de longe? A quem vos refugiareis para obter socorro, e onde deixareis a vossa glória,

4 Sem que cada um se abata entre os presos, e caia entre os mortos? Com tudo isso a sua ira não se apartou, mas ainda *está* estendida a sua mão.

5 Ai da Assíria, a vara da minha ira! Porque a minha indignação é o bordão nas suas mãos.

6 Enviá-la-ei contra uma nação hipócrita, e contra o povo do meu furor lhe darei ordem, para que *lhe* roube o roubo, e lhe despoje o despojo, e o ponha para ser pisado aos pés, como a lama das ruas;

13*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
15*a* 2 Né. 19:15–16.
b Jer. 23:16–22.
16*a* 2 Né. 26:29.
18*a* Isa. 10:17; JS—H 1:36–37.
20*a* Jer. 19:9.
10 2*a* GEE Julgar.
b Mos. 4:16–18. GEE Pobres.
3*a* IE castigo. D&C 124:7–10.

7 Ainda que ele não cuide assim, nem o seu coração assim o imagine; antes no seu coração *intentará* destruir e desarraigar não poucas nações.

8 Porque diz: *Porventura* todos os meus príncipes não *são* eles reis?

9 Não *é* Calno como Carquêmis? não é Hamate como Arfade? e Samaria como Damasco?

10 Como a minha mão achou os reinos dos ídolos, ainda que as suas imagens de escultura fossem melhores do que *as* de Jerusalém e do que *as* de Samaria,

11 *Porventura* como fiz a Samaria e aos seus ídolos, não faria eu *também* assim a Jerusalém e aos seus ídolos?

12 Porque acontecerá que, havendo o Senhor acabado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, então [a]castigarei o fruto da *arrogante* grandeza do coração do rei da Assíria e a pompa da altivez dos seus olhos.

13 Porquanto disse: Com a força da minha mão *o* fiz, e com a minha sabedoria, porque sou prudente, e removi os limites dos povos, e roubei a sua provisão, e como valente abati os moradores.

14 E a minha mão achou as riquezas dos povos como a *um* ninho, e como se juntam os ovos abandonados, *assim* eu juntei toda a terra, e não houve quem movesse a asa, ou abrisse a boca, ou chilreasse.

15 [a]*Porventura* gloriar-se-á *o* machado contra *o* que corta com ele? ou engrandecer-se-á a serra contra o que a maneja? como se o bordão movesse os que o levantam, ou a vara se levantasse como não sendo pau?

16 Pelo que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, enviará magreza entre os seus [a]gordos, e debaixo da [b]sua glória acenderá um incêndio, como incêndio de fogo.

17 Porque a Luz de Israel virá a ser como fogo, e o seu Santo, como labareda, que abrase e consuma os seus espinheiros e as suas sarças num dia.

18 Também consumirá a glória da sua floresta, e do seu campo fértil, desde [a]a alma até a carne, e será como quando o doente definha.

19 E o resto das árvores da sua floresta será *tão* pouco em número que um menino as poderá enumerar.

20 E acontecerá [a]naquele dia que os remanescentes de Israel e os que tiverem escapado da casa de Jacó nunca mais se [b]estribarão naquele que os feriu, antes se estribarão verdadeiramente no SENHOR, o Santo de Israel.

12*a* 2 Re. 19:35–37.
15*a* IE Todas as metáforas deste versículo perguntam a mesma coisa: Pode o homem (i.e., o rei assírio) prevalecer contra Deus?
16*a* Eze. 34:16; 2 Né. 15:17.
b IE do rei da Assíria. Isa. 10:17–19.
18*a* IE A Assíria desaparecerá completamente.
20*a* IE No versículo seguinte, essa profecia se estende até os últimos dias. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
b OU confiarão, dependerão.

21 Os remanescentes se [a]converterão ao Deus forte, *sim*, os remanescentes de Jacó.

22 Porque ainda que o teu povo, ó Israel, seja como a [a]areia do mar, *todavia só* um remanescente dele se [b]converterá; *já* [c]a [d]destruição está determinada, transbordando em justiça.

23 Porque determinada já a destruição, o Senhor DEUS dos Exércitos a executará no meio de toda esta terra.

24 Pelo que assim diz o Senhor DEUS dos Exércitos: Não temas, povo meu, que habitas em Sião, a Assíria, quando te ferir com a vara, e contra ti levantar o seu bordão [a]ao modo dos egípcios,

25 Porque daqui a bem pouco se cumprirão a *minha* indignação e a minha ira, para os consumir.

26 Porque o SENHOR dos Exércitos levantará *um* açoite contra ele, como na [a]matança de Midiã junto à rocha de Orebe, e *como* a sua [b]vara sobre o mar, que levantará como no caso dos egípcios.

27 E acontecerá, no mesmo dia, que tirará a sua carga do teu ombro, e o seu jugo do teu pescoço, e o [a]jugo será despedaçado por causa da [b]unção.

28 [a]*Já* vem *chegando* a Aiate, *já* vai passando por Migrom, *e* em Micmás lança a sua bagagem.

29 *Já* vão passando o vau, *já* se alojam em Geba; *já* Ramá treme, *e* Gibeá de Saul vai fugindo.

30 Grita altamente com a tua voz, ó filha de Galim! Ouve, ó Laís! Ó tu, pobre Anatote!

31 *Já* Madmena se foi; os moradores de Gebim vão fugindo em bandos.

32 Ainda um dia parará em Nobe; sacudirá o punho *contra* o monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalém.

33 *Porém* eis que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, podará os ramos com [a]violência, e os de alta estatura serão cortados, e os altivos serão abatidos.

34 E cortará com o ferro a espessura da floresta, e o Líbano cairá pela mão de um poderoso.

CAPÍTULO 11

A vara de Jessé (Cristo) julgará em retidão — O conhecimento de Deus cobrirá a Terra no Milênio — O Senhor erguerá um estandarte e reunirá Israel — Comparar com 2 Néfi 21.

[a]PORQUE sairá *uma* [b]vara do

21*a* 2 Crôn. 30:6–9. GEE Israel — Coligação de Israel.
22*a* Rom. 9:27–28; Al. 46:23–27.
b GEE Israel — Coligação de Israel.
c IE mesmo quando vem o castigo, há misericórdia.
d JS—M 1:37. GEE Mundo — Fim do mundo.
24*a* IE como fizeram os egípcios em tempos passados.
26*a* Juí. 7:19–25.
b Êx. 14:26–27.
27*a* GEE Jugo.
b GEE Ungido, O.
28*a* IE Descreve-se o avanço do exército assírio em direção a Jerusalém; em seguida, a ação do Senhor contra eles é figurativamente descrita. Isa. 10:33–34.
33*a* 2 Re. 18:13–19:37; Isa. 36–37.
11 1*a* JS—H 1:40.
b D&C 113:1–4.

[c]tronco de [d]Jessé, e *um* [e]Renovo crescerá das suas [f]raízes.

2 E repousará sobre ele o [a]Espírito do SENHOR, o espírito de sabedoria e de inteligência, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do SENHOR.

3 E o seu deleite será no temor do SENHOR; e não julgará [a]segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos,

4 Mas julgará com justiça os pobres, e [a]repreenderá com equidade os [b]mansos da terra, porém [c]ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará o ímpio.

5 Porque a justiça será o [a]cinto dos seus lombos, e a verdade, o cinto dos seus [b]rins.

6 E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro e o filho de leão e o animal cevado *andarão* juntos, e um menino pequeno os guiará.

7 A vaca e a ursa pastarão juntas, seus filhos se deitarão *juntos,* e o leão comerá palha como o boi.

8 E brincará a criança de peito sobre a toca da [a]áspide, e o já desmamado meterá a sua mão na cova do [b]basilisco.

9 Não se fará [a]mal nem dano algum em todo o meu santo [b]monte, porque a [c]terra se encherá do [d]conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar.

10 Porque acontecerá [a]naquele dia que a [b]raiz de Jessé será posta por [c]estandarte dos povos, [d]à qual recorrerão as [e]nações; e o seu [f]repouso será glorioso.

11 Porque há de acontecer naquele dia que o Senhor tornará a estender a sua mão pela [a]segunda vez para [b]adquirir os [c]remanescentes do seu povo, que restarem da Assíria, e do Egito, e de Patros, e da Etiópia, e de Elão, e de Sinear, e de Hamate, e das [d]ilhas do mar.

12 E levantará um [a]estandarte entre as nações, e ajuntará os

---

1*c* GEE Jesus Cristo; Messias.
d GEE Jessé.
e Jer. 23:5–6.
f Isa. 11:10.
2*a* GEE Dons do Espírito; Espírito Santo.
3*a* IE pela aparência ou por ouvir dizer. Jo. 7:24. GEE Discernimento, Dom de.
4*a* HEB decidirá com equidade. GEE Julgar.
b GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
c Al. 31:5.
5*a* Isa. 59:16–17; Ef. 6:14; D&C 27:16–17.
b D&C 63:37.
8*a* OU serpente com chifres.
b IE serpente venenosa.
9*a* Isa. 60:18; D&C 101:26.
b GEE Sião.
c Hab. 2:14; D&C 84:96–98.
d GEE Milênio; Senhor.
10*a* IE os últimos dias.
b Isa. 11:1; Rom. 15:12; Apoc. 5:5; D&C 113:5–6.
c D&C 64:37, 41–43. GEE Estandarte.
d D&C 45:9.
e GEE Gentios; Obra Missionária.
f GEE Descansar, Descanso.
11*a* D&C 137:6.
b GEE Israel — Coligação de Israel; Restauração do Evangelho.
c D&C 52:2. GEE Israel — Dez tribos perdidas.
d 2 Né. 10:19–22; D&C 133:8.
12*a* D&C 115:4–5. GEE Estandarte; Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A.

desterrados de Israel, e os dispersos de Judá [b]congregará desde os quatro confins da terra.

13 E a inveja de Efraim se desviará, e os adversários de Judá serão desarraigados; Efraim não [a]invejará [b]Judá, e Judá não oprimirá [c]Efraim.

14 Antes [a]voarão sobre os [b]ombros dos filisteus ao ocidente, [c]juntos despojarão os do oriente; *em* Edom e Moabe porão as suas mãos, e os filhos de Amom lhes obedecerão.

15 E o SENHOR [a]destruirá totalmente o braço do mar do Egito, e moverá a sua mão contra o rio [b]com a força do seu vento, e o ferirá nas sete correntes, e fará que se passe *por ele* com sapatos.

16 E haverá [a]caminho plano para os remanescentes do seu povo, que restarem da Assíria, como sucedeu a Israel no dia em que subiu da terra do Egito.

CAPÍTULO 12

No dia milenar, todos os homens louvarão ao Senhor — Ele habitará entre eles — Comparar com 2 Néfi 22.

E DIRÁS [a]naquele dia: Graças te dou, [b]ó SENHOR, porque, *ainda que* te iraste contra mim, *contudo* a tua ira se retirou, e tu me consolas.

2 Eis que Deus *é* a minha salvação; *nele* confiarei, e não temerei; porque o SENHOR [a]DEUS *é* a minha [b]força e o meu cântico, e *ele* foi a minha [c]salvação.

3 E vós tirareis águas com [a]alegria das fontes da salvação.

4 E direis naquele dia: [a]Dai graças ao SENHOR, [b]invocai o seu nome, manifestai os seus feitos entre os povos, contai quão excelso é o seu nome.

5 [a]Entoai salmos ao SENHOR, porque fez coisas grandiosas; saiba-se isso em toda a terra.

6 Exulta e jubila, ó moradora de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

CAPÍTULO 13

A destruição da Babilônia é um símbolo da destruição que ocorrerá na Segunda Vinda — Será um dia de ira e vingança — A Babilônia (o mundo) cairá para sempre — Comparar com 2 Néfi 23.

12*b* GEE Israel — Coligação de Israel.
13*a* IE As tribos lideradas por Judá e Efraim historicamente foram adversárias, após os acontecimentos de 1 Re. 12:16–20. Nos últimos dias, essa inimizade cessará.
b GEE Judá — Tribo de Judá.
c GEE Efraim — Tribo de Efraim.
14*a* IE atacarão as encostas do oeste, que eram território filisteu.
b 2 Né. 10:8–9.
c HEB juntos; i.e., Efraim e Judá despojarão.
15*a* Zac. 10:11.
b IE Deus facilitará o retorno, como nos dias de Moisés.
16*a* Isa. 35:8–10; D&C 133:27.
12 1*a* IE por ocasião dos acontecimentos do capítulo anterior.
b IE O povo que for reunido cantará este hino de louvor.
2*a* GEE Jeová; Jesus Cristo.
b GEE Sacerdócio.
c GEE Salvação.
3*a* Jo. 4:10–14; Apoc. 21:6; D&C 63:23. GEE Alegria.
4*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
b HEB proclamai.
5*a* GEE Cantar.

[a]Peso de [b]Babilônia, que viu Isaías, filho de Amós.

2 Alçai uma [a]bandeira sobre *um* alto monte, levantai a voz a eles, acenai-lhes com a mão, para que entrem pelas portas dos príncipes.

3 Eu dei ordens aos meus [a]santificados; também chamei os meus valentes para *executar* a minha ira, os quais exultam na minha majestade.

4 *Já se ouve* a voz de ruído sobre os montes, como a de muito povo, a voz do rebuliço de reinos e de nações congregadas. O Senhor dos Exércitos passa em revista o exército de [a]guerra.

5 *Já* vêm da terra de longe, desde a extremidade do céu, o Senhor e os instrumentos da sua indignação, para destruir toda aquela terra.

6 [a]Uivai, *pois,* porque o [b]dia do Senhor *já está* perto; *já* vem como assolação do Todo-Poderoso.

7 Pelo que todas as mãos se debilitarão, e o coração de todos os homens se [a]desanimará.

8 E assombrar-se-ão, e apoderar-se-ão deles dores e ais, *e* se angustiarão, como a mulher com dores de parto; cada um se espantará do seu próximo; o seu rosto *será* rosto flamejante.

9 Eis que o dia do Senhor vem, horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação, e dela [a]destruir os pecadores.

10 Porque as estrelas dos céus e os seus astros não luzirão com a sua luz; o sol se [a]escurecerá ao nascer, e a lua não resplandecerá com a sua luz.

11 Porque [a]castigarei o mundo por causa da sua maldade, e os ímpios, por causa da sua iniquidade, e farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a [b]soberba dos tiranos.

12 Farei que um homem seja mais [a]precioso do que o ouro puro; e um homem, mais do que o ouro fino de Ofir.

13 Pelo que farei estremecer os céus, e a [a]terra se moverá do seu lugar, por causa do furor do Senhor dos Exércitos, e por causa do dia da sua ardente [b]ira.

14 E *cada um* será como a corça que foge, e como a ovelha que ninguém recolhe; cada um voltará para o seu [a]povo, e cada um fugirá para a sua terra.

15 Qualquer que for achado será [a]transpassado; e qualquer que *com ele* se juntar cairá à espada.

16 E suas crianças serão despedaçadas perante os seus olhos; as

13 1*a* IE prenúncio de desgraça contra um povo.
b D&C 133:5, 7, 14. GEE Babel, Babilônia.
2*a* OU estandarte. GEE Estandarte.
3*a* IE As palavras "santificados" e "santos" são traduzidas como sinônimos de duas palavras do idioma hebraico no Velho Testamento. GEE Santificação; Santo (substantivo).
4*a* GEE Guerra.
6*a* Hel. 9:22.
b D&C 45:39.
7*a* Mois. 7:66.
9*a* GEE Terra — Purificação da Terra.
10*a* GEE Mundo — Fim do mundo.
11*a* GEE Julgar.
b GEE Orgulho.
12*a* Isa. 24:6.
13*a* GEE Terra — Estado final da Terra.
b Mois. 7:34.
14*a* Jer. 50:16.
15*a* D&C 45:33, 66–69.

suas [a]casas serão saqueadas, e as suas mulheres violadas.

17 Eis que eu incitarei contra eles os [a]medos, que não farão caso da prata, nem tampouco desejarão ouro.

18 E *os seus* arcos despedaçarão os jovens, e não se compadecerão do fruto do ventre; o seu olho não poupará os filhos.

19 Assim será Babilônia, o ornamento dos reinos, a glória *e* a soberba dos caldeus, como [a]Sodoma e Gomorra, quando Deus *as* destruiu.

20 Nunca mais haverá [a]habitação *nela,* nem se habitará de geração em geração, nem o árabe armará ali a sua tenda, nem tampouco os pastores ali farão deitar os seus rebanhos.

21 Mas as feras do deserto repousarão ali, e as suas casas se encherão de horríveis animais, e ali habitarão as avestruzes, e os [a]sátiros pularão ali.

22 E as feras uivarão umas às outras nas suas casas desoladas, como também os chacais nos *seus* palácios de prazer; pois bem perto *já* vem chegando o seu tempo, e os seus dias não se prolongarão.

CAPÍTULO 14

Israel será reunida e desfrutará o descanso milenar — Lúcifer foi expulso do céu por rebelião — Israel triunfará sobre a Babilônia (o mundo) — Comparar com 2 Néfi 24.

PORQUE o SENHOR se compadecerá de Jacó, e ainda [a]escolherá Israel e os porá na sua própria [b]terra; e juntar-se-ão com eles os [c]estrangeiros, e se achegarão à casa de Jacó.

2 E os [a]povos os receberão, e os [b]levarão aos seus lugares, e a casa de Israel os possuirá como servos e como servas, na terra do SENHOR; e reduzirão ao cativeiro aqueles que os haviam feito cativos, e dominarão sobre os seus opressores.

3 E acontecerá *que* no dia em que o SENHOR vier a dar-te descanso do teu trabalho, e do teu temor, e da dura servidão com que te fizeram servir,

4 Então levantarás este provérbio contra o rei de Babilônia, e dirás: Como cessou o opressor! *Como* cessou a cidade [a]dourada!

5 *Já* quebrantou o SENHOR o bastão dos [a]ímpios *e* o cetro dos dominadores.

6 Aquele que feria os povos com furor, com golpes incessantes, o que com ira dominava sobre as nações *agora* é perseguido, sem que alguém o possa impedir.

7 *Já* [a]descansa, *já* está sossegada toda a terra; exclamam com júbilo.

8 Até as faias se alegram sobre ti, *e* os cedros do Líbano, *dizendo:*

16*a* Zac. 14:1–2.
17*a* Dan. 5:30–31.
19*a* GEE Gomorra; Sodoma.
20*a* Jer. 50:2–3.
21*a* HEB bodes, demônios.

14 1*a* Zac. 1:17.
b GEE Israel — Coligação de Israel.
c GEE Adoção.
2*a* IE Outras nações ajudarão Israel.
b 1 Né. 22:6–8; 2 Né. 10:7–9.
4*a* HEB talvez insolente, orgulhosa. Prov. 16:18.
5*a* GEE Iniquidade, Iníquo.
7*a* GEE Milênio.

Desde que tu [a]caíste *já* ninguém sobe contra nós que nos *possa* cortar.

9 O [a]inferno desde as profundezas se turbou por ti, para te sair ao encontro na tua vinda; ele desperta por ti os [b]mortos, *e* todos os príncipes da terra, *e* faz levantar dos seus tronos todos os reis das nações.

10 Estes todos responderão, e te dirão: Tu também adoeceste como nós, *e* te tornaste semelhante a nós.

11 *Já* foi derrubada no inferno a tua soberba com o som dos teus alaúdes; os vermes debaixo de ti se estenderão, e os bichos te cobrirão.

12 Como [a]caíste do céu, ó [b]estrela da manhã, filho da alva! *Como* foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações!

13 E tu dizias no teu coração: [a]Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu [b]trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do [c]norte.

14 Subirei acima das alturas das nuvens, *e* serei semelhante ao Altíssimo.

15 E contudo derrubado serás no [a]inferno, nas profundezas do abismo.

16 Os que te virem te contemplarão, considerar-te-ão, *e dirão:* É este o homem que fazia estremecer a terra, e que fazia tremer os reinos?

17 Que punha o mundo como o deserto, e assolava as suas cidades? que a seus presos não deixava *ir* soltos para *suas* casas?

18 Todos os reis das nações, todos eles, jazem com honra, cada um na [a]sua casa.

19 Porém tu és lançado da tua sepultura, como *um* [a]renovo abominável, *como a* veste dos que foram mortos atravessados à espada, *como* os que descem às [b]pedras da cova, como corpo morto e atropelado.

20 Com eles não te reunirás na sepultura, porque destruíste a tua terra *e* mataste o teu povo; a [a]semente dos malignos não será jamais mencionada.

21 [a]Preparai a matança para os seus filhos pela maldade de seus pais, para que não se levantem, e possuam a terra, e encham o mundo de cidades.

22 Porque me levantarei contra eles, diz o SENHOR dos Exércitos, e [a]desarraigarei de Babilônia

8*a* IE morreste.
9*a* GEE Inferno.
b HEB espíritos sem corpo do mundo espiritual.
12*a* D&C 76:25–27.
b IE O governante do mundo iníquo (Babilônia) é citado como Lúcifer, o mestre de toda a iniquidade. GEE Diabo; Lúcifer.
13*a* Mois. 4:1–4; Abr. 3:27–28.
b GEE Conselho nos Céus.
c IE a morada dos deuses. Salm. 48:2.
15*a* Al. 40:11, 13; D&C 29:36–38. GEE Condenação, Condenar; Inferno; Morte Espiritual.
18*a* IE sepulcro da sua família.
19*a* IE ramo rejeitado, podado e descartado.
b IE fundo da cova.
20*a* Salm. 109:13; D&C 121:15.
21*a* IE Para que não surja uma nova geração iníqua, que retome um regime de maldade. D&C 93:39.
22*a* Jer. 51:61–62.

o nome, e os remanescentes, e o filho, e o neto, diz o SENHOR.

23 E pô-la-ei por possessão das [a]corujas e lagoas de águas, e varrê-la-ei com vassoura de destruição, diz o SENHOR dos Exércitos.

24 O SENHOR dos Exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e como determinei, assim se efetuará.

25 [a]Quebrantarei a Assíria na minha terra, e nas [b]minhas montanhas a atropelarei, para que o seu [c]jugo se aparte deles e a sua carga se desvie dos seus ombros.

26 [a]Este *é* o propósito que se determinou sobre toda esta terra, e esta *é* a mão que está estendida sobre todas as nações.

27 Porque *o* SENHOR dos Exércitos *o* determinou; quem pois o invalidará? E a sua mão estendida está; quem, pois, a fará voltar *atrás?*

28 No [a]ano em que morreu o rei [b]Acaz, aconteceu este peso.

29 Não te alegres, ó tu, toda a [a]Filístia, por estar quebrada a vara que te feria, porque da raiz da cobra sairá um basilisco, e o seu fruto *será uma* serpente ardente, voadora.

30 E os primogênitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros; porém farei morrer de fome a tua raiz, e ele matará os teus remanescentes.

31 Dá uivos, ó porta; grita, ó cidade; tu, ó Filístia, *estás* toda apavorada; porque do norte vem *uma* fumaça, e nenhum solitário *haverá* nas suas congregações.

32 Que se responderá, pois, aos mensageiros do [a]povo? Que o SENHOR fundou [b]Sião, para que os oprimidos do seu povo nela tenham refúgio.

CAPÍTULO 15

Moabe ficará desolada, e seu povo uivará e chorará.

[a]PESO de [b]Moabe. Certamente de noite foi assolada [c]Ar de Moabe, *e* foi destruída; certamente de noite foi assolada Quir de [d]Moabe, *e* foi destruída.

2 Vai subindo a Bajite, e a Dibom, aos lugares altos, para chorar; Moabe uivará por Nebo e por Medeba; *sobre* todas as suas cabeças *haverá* calva, *e* toda barba será [a]rapada.

3 Cingiram-se de panos de saco nas suas ruas; nos seus terraços

23*a* Isa. 34:11.
25*a* IE O tema aqui muda para o ataque da Assíria e a queda de Judá, em 701 a.C. (versículos 24–27). Isa. 37:33–38.
b IE as montanhas de Judá.
c Isa. 10:27.
26*a* IE Por fim, todas as nações mundanas serão derrubadas dessa maneira.
28*a* IE Aproximadamente em 720 a.C., esse peso ou prenúncio de desgraça foi profetizado a respeito dos filisteus, ao passo que Judá estaria protegida.
b 2 Re. 16:20.
29*a* Isa. 14:31. GEE Filisteus.
32*a* IE Filístia.
b GEE Sião.
15 1*a* IE prenúncio de desgraça contra Moabe.
b GEE Moabe.
c Deut. 2:9.
d Jer. 48:4.
2*a* IE em luto por causa da destruição.

e nas suas praças todos andam uivando, *e* vêm descendo e chorando.

4 Assim, Hesbom como Eleale andam gritando, ouve-se a sua voz até Jaaz; pelo que os armados de Moabe fazem *grande* grita, a sua alma treme dentro deles.

5 O meu coração dá gritos por Moabe; fugiram os seus fugitivos até Zoar, como a [a]novilha de três anos; porque vai subindo com choro pela subida de Luíte, porque no caminho de Horonaim levantam *um* lastimoso pranto.

6 Porque as águas de Ninrim serão *uma* pura assolação, porque *já* secou o feno, pereceu a erva, *e* não há verdura alguma.

7 Pelo que a abundância *que* ajuntaram, e o *demais* que guardaram, ao [a]ribeiro dos salgueiros o levarão.

8 Porque o pranto rodeará os limites de Moabe; até Eglaim *chegará* o seu uivo, e ainda até Beer-Elim *chegará* o seu uivo.

9 Porquanto as águas de Dimom estão cheias de sangue, porque ainda acrescentarei mais a Dimom, *a saber,* leões contra aqueles que escaparem de Moabe, como também contra os remanescentes da terra.

CAPÍTULO 16

Moabe é condenada, e seu povo sofrerá tristezas — O Messias se assentará no trono de Davi, buscando a justiça e apressando a retidão.

[A]ENVIAI o cordeiro ao que domina a terra desde Sela, no deserto, até o monte da filha de Sião.

2 De outro modo sucederá que serão as filhas de Moabe, junto aos vaus de [a]Arnom, como pássaro fugitivo, lançado do ninho.

3 [a]Dá conselho, faze juízo, põe a tua sombra como a noite no pino do meio-dia; esconde os desterrados, *e* não descubras os fugitivos.

4 [a]Habitem entre ti os meus [b]desterrados, ó Moabe; serve-lhes de refúgio perante a face do destruidor, porque o opressor tem fim, a destruição é desfeita, *e* os atropeladores são consumidos sobre a terra.

5 Porque o [a]trono se confirmará em benignidade, e sobre ele no tabernáculo de Davi em verdade se assentará um que julgue, e busque o juízo, e se apresse à [b]justiça.

6 [a]*Já* ouvimos a [b]soberba de Moabe, que é soberbíssimo, a sua altivez, e a sua soberba, e o seu furor; as suas jactâncias são vãs.

7 Portanto, Moabe [a]uivará por Moabe; todos uivarão; gemereis

5*a* IE Zoar ainda deveria ter permanecido jovem e vigorosa.
7*a* IE provavelmente a fronteira entre Moabe e Edom.
16 1*a* IE Enviai um apelo ao rei de Judá, que à época também governava Edom.
2*a* Núm. 21:13.
3*a* IE Aqui começa o apelo de Moabe a Judá (versículos 3–5).
4*a* HEB Habitem entre ti os meus desterrados; sê tu um refúgio para Moabe.
b Mos. 4:16.
5*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
b Isa. 11:4–5.
6*a* IE Neste versículo começa a resposta de Judá, rejeitando o apelo de Moabe.
b GEE Orgulho.
7*a* Jer. 48:29–31.

pelos fundamentos de Quir-Haresete, pois já *estão* quebrados.

8 Porque *já* os campos de Hesbom enfraqueceram, *como também* a vide de Sibma; *já* os senhores das nações atropelaram as suas melhores plantas; vão chegando a Jazer; andam vagueando pelo deserto; os seus renovos se estenderam *e já* passaram além do mar.

9 Pelo que prantearei, com o pranto de Jazer, a vide de Sibma; regar-te-ei com as minhas lágrimas, ó Hesbom e Eleale, porque *já* o júbilo dos teus frutos de verão e da tua ceifa caiu.

10 Assim que *já* se tirou a alegria e o regozijo do fértil campo, e *já* nas vinhas não se canta, nem júbilo algum se faz; *já* o pisador não pisará as uvas nos lagares; *já* fiz cessar o júbilo.

11 Pelo que minhas entranhas vibram por Moabe como harpa, e o meu interior por Quir-Heres.

12 E acontecerá *que,* quando virem que *já* Moabe está cansado nos altos, então entrará no seu santuário para [a]orar, porém nada alcançará.

13 Esta *é* a palavra que falou o SENHOR desde então contra [a]Moabe.

14 Porém agora falou o SENHOR, dizendo: Dentro de três anos (tais quais os anos de jornaleiros), então se virá a envilecer a glória de Moabe, com toda a *sua* grande multidão; e o remanescente *será* pouco, pequeno *e* impotente.

CAPÍTULO 17

Israel foi dispersa por esquecer-se de Deus — Contudo, as nações que a saquearem serão destruídas.

[a]PESO de [b]Damasco. Eis que Damasco será removida, e não mais será cidade, antes será *um* montão de ruínas.

2 As cidades de Aroer *serão* desamparadas; hão de ser para os rebanhos que se deitarão sem que alguém os espante.

3 E a fortaleza de [a]Efraim cessará, como também o reino de Damasco e o remanescente da Síria; serão como a glória dos filhos de Israel, diz o SENHOR dos Exércitos.

4 E acontecerá naquele dia que ficará atenuada a glória de Jacó, e a gordura da sua carne emagrecerá.

5 Porque será como o ceifador que colhe a seara e com o seu braço ceifa as espigas; *e* será também como o que colhe espigas no vale de Refaim.

6 Porém ainda ficarão nele [a]*alguns* respigos, como no sacudir da oliveira, *em que só* duas *ou três* azeitonas *ficam* na mais alta ponta dos ramos, *e* quatro *ou* cinco em seus ramos frutíferos, diz o SENHOR Deus de Israel.

7 Naquele dia atentará o homem

12*a* D&C 101:7–8.
13*a* Amós 2:1–3.
17 1*a* IE prenúncio de desgraça contra Damasco.
b Isa. 7:8.
3*a* IE A Síria e o Israel do norte (Efraim) eram aliados, e ambos seriam logo conquistados pela Assíria. GEE Assíria.
6*a* IE Somente uns poucos remanescentes de Israel ficarão após a conquista pela Assíria. Jer. 6:9.

para o seu [a]Criador, e os [b]seus olhos olharão para o Santo de Israel.

8 E não atentará para os altares, obra das suas mãos, nem *tampouco* olhará para o que fizeram seus dedos, nem para os [a]postes-ídolos, nem para as imagens do sol.

9 Naquele dia serão as suas cidades fortificadas como plantas desamparadas, e *como* os mais altos ramos, os quais vieram a deixar por causa dos filhos de Israel, e haverá assolação.

10 Porquanto [a]te [b]esqueceste do Deus da tua [c]salvação, e não te lembraste da [d]rocha da tua fortaleza, pelo que [e]*bem* plantarás plantas formosas, e as cercarás de sarmentos estranhos.

11 *E* no dia em que as plantares *as* farás crescer, e pela manhã farás que a tua semente brote, *porém* somente será um montão de galhos no dia da enfermidade e das dores insuportáveis.

12 Ai da [a]multidão dos grandes povos que bramam como bramam os mares, e do rugido das nações que rugem como rugem as impetuosas águas.

13 *Bem* rugirão as nações, como rugem as muitas águas, porém *Deus* as repreenderá e fugirão para longe; e serão afugentadas como a pragana dos montes diante do vento, e como o que rola diante do tufão.

14 Ao anoitecer eis que *há* pavor, *mas* antes que amanheça *já* não existe; esse *é* o quinhão daqueles que nos [a]despojam, e a sorte daqueles que nos saqueiam.

CAPÍTULO 18

O Senhor erguerá o estandarte do evangelho, enviará mensageiros para Seu povo disperso e os reunirá no Monte Sião.

[a]AI da [b]terra que ensombreia com as suas asas, que *está* além dos rios da [c]Cuxe,

2 Que envia [a]embaixadores por mar, e em navios de junco sobre as águas, dizendo: Ide, mensageiros ligeiros, à nação espalhada e despida, a *um* povo terrível desde o seu princípio e daí em diante; a *uma* nação medida e atropelada, cuja terra os rios [b]despojam.

3 Vós, todos os habitantes do mundo, e vós os moradores da terra, quando se levantar a [a]bandeira *nos* montes, o vereis; e quando se tocar a trombeta, *o* ouvireis.

4 Porque assim me disse o SENHOR: Estarei quieto, olhando desde a minha morada, como o ardor resplandecente depois da

---

7*a* Isa. 54:5.
b IE Em sua dor eles começarão a se arrepender.
8*a* 2 Crôn. 34:3–7.
10*a* IE Israel.
b Hel. 7:17–22.
c Salm. 68:19–20.
d GEE Rocha.
e HEB tu plantas; i.e., praticas a idolatria.
12*a* IE o império assírio formado por numerosas nações (versículos 12–14).
14*a* Jer. 30:16.
18 1*a* HEB *hoi*, um tipo de saudação.
b 2 Né. 10:20.
c HEB Etiópia; supõe-se que seja uma terra distante.
2*a* D&C 133:7–8.
b HEB cortam, dividem.
3*a* GEE Estandarte.

chuva, como a nuvem do orvalho no ardor da ceifa.

5 Porque antes da [a]ceifa, quando *já* o gomo está perfeito, e as uvas verdes amadurecem *depois* de brotarem, então podará os [b]sarmentos com a podadeira e, cortando os ramos, *os* tirará *dali.*

6 Juntamente serão deixados às aves dos montes e aos [a]animais da terra, e sobre eles passarão o verão as aves de *rapina,* e todos os animais da terra invernarão sobre eles.

7 Naquele tempo trará *um* presente ao SENHOR dos Exércitos o povo [a]espalhado e despido, e o povo terrível desde o seu princípio e daí em diante; uma nação medida e atropelada, cuja terra os rios despojam, ao lugar do nome do SENHOR dos Exércitos, ao [b]monte Sião.

CAPÍTULO 19

O Senhor ferirá e destruirá o Egito — Por fim, Ele o curará, e o Egito e a Assíria serão abençoados com Israel.

[a]PESO do [b]Egito. Eis que o SENHOR vem cavalgando numa [c]nuvem ligeira, e virá ao Egito; e os [d]ídolos do Egito serão movidos perante a sua face, e o coração dos egípcios se derreterá no meio deles.

2 Porque farei com que os egípcios se levantem contra os egípcios, e cada um pelejará contra o seu irmão, e cada um contra o seu próximo, cidade contra cidade, reino contra reino.

3 E o espírito dos egípcios se esvaecerá no seu interior, e destruirei o seu conselho; então consultarão os *seus* ídolos, e encantadores, e [a]adivinhos, e mágicos.

4 E entregarei os egípcios nas mãos de um [a]senhor duro, e um rei rigoroso dominará sobre eles, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos.

5 E farão [a]perecer as águas do mar, e o rio se esgotará e secará.

6 Também aos rios farão apodrecer *e* os esgotarão e farão secar as correntes das valas; as canas e os juncos murcharão.

7 A relva junto ao rio, junto às ribanceiras dos rios, e tudo o que for semeado junto ao rio secará, ao longe se lançará, e não *mais* subsistirá.

8 E os pescadores gemerão, e suspirarão todos os que lançam anzol ao rio, e os que estendem rede sobre as águas desfalecerão.

9 E envergonhar-se-ão os que trabalham em linho fino, e os que tecem pano branco.

10 E os seus fundamentos serão despedaçados, e todos os que trabalham por salário ficarão com a alma entristecida.

11 Na verdade, tolos *são* os príncipes de Zoã; o conselho dos

---

5*a* D&C 86:5–7.
b IE ramos de videira.
6*a* Eze. 39:4, 17–20; D&C 29:18–20.
7*a* 1 Né. 22:6–8.
b 3 Né. 20:29–34; D&C 84:2.
19 1*a* IE prenúncio de desgraça contra o Egito.
b Jer. 46:13, 25–26.
c Salm. 104:3.
d Jer. 43:12.
3*a* HEB necromantes. Deut. 18:10–12.
4*a* Isa. 20:4.
5*a* HEB secar.

sábios conselheiros de Faraó se embruteceu; como, pois, a Faraó direis: *Sou* filho dos sábios, filho dos antigos reis?

12 Onde *estão* agora os teus sábios? Notifiquem-te agora, ou informem-se sobre o que o SENHOR dos Exércitos determinou contra o Egito.

13 Tolos se tornaram os príncipes de Zoã, enganados estão os príncipes de Mênfis; eles farão errar o Egito, aqueles que são a pedra de esquina das suas tribos.

14 *Já* o SENHOR derramou no meio dele *um* [a]perverso espírito, e fizeram errar o Egito em toda a sua obra, como o bêbado *quando* se revolve no seu vômito.

15 E não aproveitará ao Egito obra *nenhuma* que possa fazer a [a]cabeça, a cauda, o ramo, ou o junco.

16 Naquele tempo os egípcios serão como mulheres, e tremerão e temerão por causa do movimento da mão do SENHOR dos Exércitos, que há de mover contra eles.

17 E a terra de [a]Judá será *um* espanto para os egípcios, *e* a quem disso se fizer menção se assombrará, por causa do conselho do SENHOR dos Exércitos, que determinou contra eles.

18 Naquele tempo haverá cinco cidades na terra do Egito que falarão a língua de Canaã e farão juramento ao SENHOR dos Exércitos, e uma se chamará Cidade de [a]Destruição.

19 Naquele tempo o SENHOR terá *um* altar no meio da terra do Egito, e *um* pilar ao SENHOR, erigido junto do seu termo.

20 E servirá de sinal e de testemunho ao SENHOR dos Exércitos na terra do Egito, porque ao SENHOR clamarão por causa dos opressores, e ele lhes enviará *um* Redentor e *um* Protetor, que os livrará.

21 E o SENHOR se fará conhecer aos egípcios, e os egípcios conhecerão ao SENHOR naquele dia, e servirão *com* sacrifícios e ofertas, e farão [a]votos ao SENHOR, e *os* cumprirão.

22 E ferirá o SENHOR aos egípcios, e os curará; e [a]converter-se-ão ao SENHOR, e mover-se-á às suas orações, e os curará.

23 Naquele dia haverá estrada do Egito até a Assíria, e os assírios irão ao Egito, e os egípcios à Assíria; e os egípcios servirão com os assírios *ao* SENHOR.

24 Naquele dia [a]Israel será o terceiro com os egípcios e os assírios, *uma* bênção no meio da terra.

25 Porque o SENHOR dos Exércitos os abençoará, dizendo: Bendito *seja* o meu povo do Egito, e Assíria, a obra de minhas mãos, e Israel, a minha [a]herança.

14*a* 1 Re. 22:19–23.
15*a* IE diferentes níveis da sociedade.
17*a* GEE Sinais dos Tempos.
18*a* HEB *Heres;* possivelmente significa "do sol"; talvez Heliópolis, uma das mais antigas cidades do delta do Nilo.
21*a* GEE Convênio.
22*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.
24*a* IE todos os três serão aliados, sendo Israel uma bênção entre eles.
25*a* Joel 3:2.

CAPÍTULO 20

A Assíria invadirá e envergonhará o Egito.

No [a]ano em que foi [b]Tartã a Asdode, enviando-o Sargom, rei da Assíria, e guerreou contra Asdode, e a tomou,

2 No mesmo tempo falou o Senhor pelo ministério de Isaías, filho de Amós, dizendo: Vai, solta de teus lombos o pano de saco, e descalça os teus sapatos dos teus pés. E assim o fez, indo [a]nu e descalço.

3 Então disse o Senhor: Assim como andou o meu servo Isaías, nu e descalço por três anos, *como* sinal e prodígio sobre o Egito e sobre a Etiópia,

4 Assim o rei da Assíria levará *em cativeiro* os presos do Egito, e os cativos da Etiópia, assim moços como velhos, nus e descalços, e com as nádegas descobertas, *para* vergonha dos egípcios.

5 E [a]assombrar-se-ão, e envergonhar-se-ão, por causa dos etíopes, sua esperança, como também dos egípcios, sua glória.

6 Então dirão os moradores dessa região naquele dia: Vede, que tal *foi* a nossa esperança, a quem fugimos por socorro, para nos livrarmos da face do rei da Assíria! Como, pois, escaparemos nós?

CAPÍTULO 21

Caiu, caiu Babilônia! — Outras nações também são destruídas.

[a]Peso do deserto *do lado* do mar. Como os tufões de vento passam por meio [b]*da terra* do sul, *assim* do deserto virá, da terra horrível.

2 Dura visão me foi anunciada: o pérfido trata perfidamente, e o destruidor anda destruindo. Sobe, ó [a]Elão, sitia, ó Média, *que já* fiz cessar todo o seu gemido.

3 Pelo que os meus lombos estão cheios de grande enfermidade; angústias se apoderaram de mim como as angústias da que dá à luz; *já* me encurvo ao ouvir, e estou [a]perturbado ao ver.

4 O meu coração anda errante, apavora-me o horror; *e* o crepúsculo, que eu desejava, se me tornou em tremores.

5 Põe-se a mesa, vigia-se na atalaia, come-se, bebe-se; levantai-vos, príncipes, *e* untai o escudo.

6 Porque assim me disse o Senhor: Vai, põe *uma* [a]sentinela, *e* que diga o que vir.

7 E viu um carro com um par de cavaleiros, um carro de jumentos,

---

20 1*a* IE cerca de 711 a.C.
b 2 Re. 18:17.
2*a* IE sem um manto por cima, como um escravo ou exilado.
5*a* IE o povo de Judá ficará desanimado diante do poder da Assíria, dissipando-se qualquer esperança de ajuda do Egito e da Etiópia.

21 1*a* IE prenúncio de desgraça contra Babilônia.
b OU o deserto do Neguebe.
2*a* IE Essa profecia foi cumprida em 538 a.C., cerca de 200 anos após a época de Isaías.
3*a* IE Isaías estava perplexo com a desastrosa cena que contemplou em visão, referente à destruição de Babilônia.
6*a* GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.

e um carro de camelos, e atentou atentamente com grande atenção.

8 E clamou: Um leão, meu Senhor! Sobre a atalaia de vigia estou em pé continuamente de dia, e sobre a minha guarda me ponho noites inteiras.

9 E eis agora vem um carro de homens, *e* cavaleiros aos pares. Então respondeu e disse: Caiu, caiu [a]Babilônia! E todas as imagens de escultura dos seus deuses ele despedaçou no chão.

10 [a]Ah, malhada minha, e trigo da minha eira! O que ouvi do Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, isso vos notifiquei.

11 [a]Peso de Dumá. Gritam-me de [b]Seir: Guarda, [c]que houve de noite? Guarda, que houve de noite?

12 *E* disse o guarda: [a]Vem a manhã, e também a noite; se quereis perguntar, perguntai; voltai, *e* vinde.

13 [a]Peso contra a Arábia. Nos bosques da Arábia passareis a noite, ó viandantes de Dedanim.

14 Saí com água ao encontro dos sedentos; os moradores da terra de Tema com o seu pão foram ao encontro dos que fugiam.

15 Porque fogem de diante das espadas, de diante da espada nua, e de diante do arco armado, e de diante do peso da guerra.

16 Porque assim me disse o Senhor: Ainda dentro de um ano, como os anos de jornaleiro, será arruinada toda a glória de [a]Quedar.

17 E os restantes do número dos flecheiros, os valentes dos filhos de Quedar, serão diminuídos, porque *assim* o disse o Senhor Deus de Israel.

CAPÍTULO 22

Jerusalém será atacada e assolada — O povo será levado cativo — O Messias terá a chave da casa de Davi, herdará a glória e será fixado como um prego em lugar firme.

[a]Peso do vale da visão. Que tens agora, que com todos os teus subiste aos telhados?

2 Tu, cheia de ruídos, cidade turbulenta, cidade que salta de alegria, os teus mortos não *foram* mortos à espada, nem morreram na guerra.

3 Todos os teus [a]príncipes juntamente fugiram, os flecheiros os amarraram; todos os que em ti se acharam foram amarrados juntamente, e fugiram para longe.

9*a* Apoc. 14:8–11; D&C 1:16.
10*a* HEB Oh, debulha minha, e filho da minha eira. (O profeta assim se dirigiu aos israelitas que sobreviveriam à queda de Babilônia.)
11*a* IE prenúncio de desgraça contra os edomitas.
b Gên. 36:8–9.
c IE Quanto tempo transcorreu? Quanto tempo durarão as trevas e a opressão?
12*a* IE Aproxima-se o fim do cativeiro babilônico, mas vem um outro opressor; perguntai novamente mais tarde.
13*a* IE As caravanas e os acampamentos árabes também sofreriam transtornos e opressão por causa da conquista babilônica (versículos 13–17).
16*a* IE filho de Ismael e pai da tribo de Quedar. Gên. 25:13.
22 1*a* IE prenúncio de desgraça contra Jerusalém.
3*a* Jer. 52:7–8.

4 Portanto, digo: Desviai de mim a vista, *e* chorarei amargamente; não *vos* canseis mais em consolar-me pela destruição da filha do meu povo.

5 Porque *é um* dia de [a]alvoroço, e de atropelamento, e de confusão da parte do Senhor Deus dos Exércitos, no vale da visão; *dia* de derrubar o muro e de gritar aos montes.

6 Porque Elão tomou a aljava, com carros de homens, e cavaleiros, e Quir descobriu os escudos.

7 E acontecerá que os teus mais formosos vales se encherão de carros, e os cavaleiros se porão em ordem às portas.

8 E [a]descobrirá a coberta de Judá, e naquele dia olharás para as armas da [b]casa do bosque.

9 E vereis as [a]brechas da cidade de Davi, porquanto *já* são muitas, e ajuntareis as águas do [b]tanque de baixo.

10 Também contareis as casas de Jerusalém, e derrubareis as casas, para fortalecer os muros.

11 Fizestes também *um* reservatório entre ambos os muros para as águas do tanque velho, porém [a]não olhastes acima para o que fez isto, nem considerastes o que o formou desde a antiguidade.

12 E o Senhor Deus dos Exércitos [a]chamará naquele dia ao [b]choro, e ao pranto, e ao rapar da cabeça, e ao cingir-se de pano de saco.

13 Porém [a]eis aqui regozijo e alegria, matando-se vacas, e degolando-se ovelhas, comendo-se carne, e bebendo-se vinho, *e dizendo-se:* Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

14 Mas o Senhor dos Exércitos se manifestou nos meus ouvidos, *dizendo: Vivo eu,* que esta maldade não vos será perdoada até que morrais, diz o Senhor Deus dos Exércitos.

15 Assim diz o Senhor Deus dos Exércitos: Anda *e* vai ter com esse tesoureiro, com [a]Sebna, o mordomo, *e dize-lhe:*

16 Que é o que tens aqui? ou a quem tens tu aqui, para que te lavrasses aqui sepultura, *como* o que lavra em lugar alto a sua sepultura *e* lapida na penha *uma* morada para si mesmo?

17 Eis que o Senhor te arrojará violentamente como um homem forte, e de todo te envolverá.

18 Certamente te fará rodar, como se faz rodar a bola em [a]terra larga *e* espaçosa; ali morrerás, e ali *acabarão* os carros da tua glória, ó opróbrio da casa do teu senhor.

19 E rejeitar-te-ei do teu estado, e te derrubarei do teu posto.

20 E acontecerá naquele dia que

5*a* Isa. 37:3.
8*a* HEB despirá.
b 1 Re. 7:1–5.
9*a* IE rachaduras na muralha.
b 2 Re. 20:20.
11*a* IE não vos voltastes ao Senhor.
12*a* IE chamará ao arrependimento.
b 2 Cor. 7:10; Tg. 4:8–10.
13*a* IE eles continuaram com as festanças como de costume.
15*a* IE Os versículos 15–19 contêm uma advertência pessoal a Sebna.
18*a* IE provavelmente a Assíria.

[a]chamarei meu servo Eliaquim, filho de Hilquias.

21 E vesti-lo-ei da tua túnica, e cingi-lo-ei com o teu cinto, e entregarei nas suas mãos o teu domínio, e será como pai para os moradores de Jerusalém, e para a casa de [a]Judá.

22 E porei a [a]chave da casa de Davi sobre o seu ombro; e abrirá, e ninguém fechará; e fechará, e ninguém abrirá.

23 E pregá-lo-ei *como* um [a]prego num lugar firme, e será como *um* trono de honra para a casa de seu pai.

24 E nele pendurarão toda a honra da casa de seu pai, os renovos e os descendentes, *como também* todos os utensílios menores, desde as taças até todos os odres.

25 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, o prego pregado em lugar firme será tirado, e será cortado, e cairá; e a carga que nele está será destruída, porque o SENHOR o disse.

CAPÍTULO 23

Tiro será derrubada.

[a]PESO de [b]Tiro. Uivai, navios de Társis, porque *já* assolada está, até *nela* casa nenhuma ficar, *e nela* ninguém mais entrar; desde a terra de [c]Quitim lhes foi *isso* revelado.

2 Calai-vos, moradores da ilha, vós a quem encheram os mercadores de Sidom, navegando pelo mar.

3 E a sua provisão *era* a [a]semente de Sior, *que vinha* com as muitas águas da ceifa do rio, e era a feira das nações.

4 Envergonha-te, ó Sidom, porque *já* o mar, a fortaleza do mar fala, dizendo: Eu não tive dores de parto, nem dei à luz, nem ainda criei rapazes, *nem* eduquei donzelas.

5 [a]Como com as novas do Egito, assim haverá dores quando se ouvirem *as* de Tiro.

6 Passai a Társis; uivai, moradores da ilha.

7 *É* esta *porventura* a vossa *cidade* que andava pulando de alegria, cuja origem *é* dos dias antigos? *Pois* levá-la-ão os seus próprios pés para longe, para *lá* peregrinar.

8 Quem formou este desígnio contra Tiro, a coroadora, cujos mercadores *são* [a]príncipes *e* cujos negociantes, os mais [b]nobres da terra?

9 O SENHOR dos Exércitos formou este desígnio para denegrir a soberba de toda glória, *e* envilecer os mais nobres da terra.

20*a* IE Eliaquim substituirá Sebna. Além disso, o nome simbólico "Eliaquim" em versículos subsequentes torna-se representativo do Messias, o Salvador, especialmente nos versículos 23–25. O nome significa "Deus levantará."
21*a* GEE Judá.
22*a* Apoc. 3:7. GEE Chaves do Sacerdócio; Selamento, Selar.
23*a* Esd. 9:8.
23 1*a* IE prenúncio de desgraça contra a cidade fenícia de Tiro.
b Eze. 26:2–4; Amós 1:9.
c IE Chipre. Os refugiados relatam a destruição.
3*a* IE grãos provenientes do Nilo.
5*a* OU Quando no Egito se ouvirem as novas.
8*a* Eze. 26:15–17.
b HEB honrados; i.e., famosos.

10 Passa como rio pela tua terra, ó filha de Társis, *pois* já não há o que te restrinja.

11 Ele estendeu a sua mão sobre o mar, e turbou os reinos; o SENHOR deu mandado contra Canaã, para que se destruíssem as suas fortalezas.

12 E disse: Nunca mais pularás de alegria, ó oprimida donzela, filha de Sidom; levanta-te, passa a Quitim, e ainda ali não terás descanso.

13 Vede a terra dos caldeus, este povo não era povo; a Assíria o destinou para os que moravam no deserto; levantaram as suas torres de cerco, e despojaram os seus paços; e a arruinou de todo.

14 Uivai, navios de Társis, porque *já* é destruída a vossa força.

15 E acontecerá naquele dia que Tiro será posta em esquecimento por setenta anos, como os dias de um rei, *porém* no fim de setenta anos haverá em Tiro *cantigas,* como a cantiga de *uma* prostituta.

16 Toma a harpa, rodeia a cidade, ó prostituta entregue ao esquecimento; toca bem, canta e repete a ária, para que haja memória de ti.

17 Porque acontecerá no fim de setenta anos que o SENHOR castigará Tiro, e ela voltará à sua ganância de prostituta, e se prostituirá com todos os reinos da terra que há sobre a face da terra.

18 E o [a]seu comércio e a sua ganância de prostituta serão consagrados ao SENHOR; não se entesourará, nem se fechará; mas o seu comércio será para os que habitam perante o SENHOR, para que comam até se saciarem, e tenham vestimenta durável.

CAPÍTULO 24

Os homens transgredirão a lei e quebrarão o convênio eterno — Na Segunda Vinda, eles serão queimados, a Terra cambaleará, e o sol se envergonhará — Então, o Senhor reinará em Sião e em Jerusalém.

EIS que o SENHOR [a]esvazia a [b]terra, e a desola, e [c]transtorna a sua face, e espalha os seus moradores.

2 E assim como for o povo, assim será o sacerdote; como o servo, assim o seu senhor; como a serva, assim a sua senhora; como o comprador, assim o vendedor; como o que empresta, assim o que toma emprestado; como [a]o que dá usura, assim o que toma usura.

3 De todo se esvaziará a terra, e de todo será saqueada, porque o SENHOR pronunciou esta palavra.

4 A terra [a]pranteia *e* se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; [b]enfraquecem os mais altos do povo da terra.

5 Porque a terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto [a]trespassam as leis,

18*a* IE Qualquer sucesso que ela venha a ter só acontecerá se o Senhor o permitir.
24 1*a* D&C 5:19.
b Isa. 13:9.
c Isa. 40:4.
2*a* OU aquele que exige pagamento, assim como com aquele que paga.
4*a* Mois. 7:48.
b OU as classes mais altas estão desanimadas.
5*a* GEE Pecado.

[b]mudam os [c]estatutos, *e* [d]quebram o [e]convênio eterno.

6 Por isso a [a]maldição consome a terra, e os que habitam nela serão desolados; por isso serão [b]queimados os moradores da terra, e [c]poucos homens restarão.

7 Pranteia o mosto, enfraquece a vide, *e* suspiram todos os alegres de coração.

8 *Já* [a]cessou o som alegre dos tamboris, acabou o ruído dos que pulam de prazer, *e* descansou a alegria da harpa.

9 Com cantares não beberão vinho; a [a]bebida forte será amarga para os que a beberem.

10 Demolida está a cidade vazia, todas as casas fecharam, ninguém pode entrar.

11 Um lastimoso clamor por causa do vinho *se ouve* nas ruas; toda a [a]alegria se escureceu, *já* se desterrou a alegria da terra.

12 Só restou desolação na cidade, e a porta ficou reduzida a ruínas.

13 Porque assim será no interior da terra, *e* no meio destes povos, como o sacudir da oliveira, *e* como o respigar, quando está acabada a vindima.

14 [a]Estes alçarão a sua voz, *e* cantarão com alegria; *e* por causa da glória do SENHOR exultarão desde o mar.

15 Por isso glorificai ao SENHOR nos [a]vales, *e* nas ilhas do mar, o nome do SENHOR Deus de Israel.

16 Dos confins da terra ouvimos salmos *para* glória do Justo; porém *agora* digo eu: Definho, definho, ai de mim! Os pérfidos tratam perfidamente, e [a]com perfídia tratam os pérfidos perfidamente.

17 O temor, e a cova, e o laço *vêm* sobre ti, ó morador da terra.

18 E acontecerá que aquele que fugir da voz do temor cairá na cova, e o que subir da cova o laço o prenderá, porque *já* as janelas do alto se abrem, e os fundamentos da terra tremerão.

19 De todo será arrasada a terra, de todo se romperá a terra, *e* de todo se [a]moverá a terra.

20 De todo cambaleará a [a]terra como o bêbado, e balançará como a choça; e a sua transgressão se agravará sobre ela, e cairá, e nunca mais se levantará.

21 E acontecerá que naquele [a]dia o SENHOR [b]castigará os exércitos do alto nas alturas, e os reis da terra sobre a terra.

22 E juntamente serão amontoados *como* presos numa masmorra,

5*b* D&C 1:14–15.
c GEE Ordenanças.
d GEE Apostasia.
e GEE Novo e Eterno Convênio.
6*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
b GEE Terra — Purificação da Terra.
c Isa. 13:12.
8*a* Ose. 2:11.
9*a* GEE Palavra de Sabedoria.
11*a* Joel 1:11–13.
14*a* IE Os remanescentes justos.
15*a* HEB luzes; ou talvez um erro do escriba para "ilhas."
16*a* IE Apesar do regozijo dos remanescentes, o profeta lamenta a destruição dos muitos povos que rejeitaram a retidão (versículos 16–18).
19*a* D&C 133:22–24.
20*a* D&C 49:23; 88:86–92.
21*a* GEE Últimos Dias.
b GEE Justiça.

e serão encarcerados num [a]cárcere, e *outra vez* serão [b]visitados depois de muitos dias.

23 E a lua será humilhada, e o sol se [a]envergonhará quando o SENHOR dos Exércitos reinar no monte [b]Sião, e em Jerusalém, e perante os seus anciãos em glória.

CAPÍTULO 25

O Senhor preparará um banquete do evangelho com manjares deliciosos no Monte Sião — Ele tragará a morte na vitória — Dir-se-á: Eis que este é o nosso Deus.

Ó SENHOR, tu és o meu Deus; exaltar-te-ei, *e* louvarei o teu nome, porque fizeste maravilhas; os *teus* conselhos antigos *são* verdade *e* firmeza.

2 Porque da cidade fizeste um montão de pedras, *e* da cidade fortificada, uma ruína, *e* do paço dos estranhos, que não seja mais cidade, e jamais se torne a edificar.

3 Pelo que te glorificará um poderoso povo, *e* a cidade das nações impiedosas te temerá.

4 Porque foste a fortaleza do pobre, *e* a fortaleza do necessitado, na sua angústia, [a]refúgio contra a tempestade, *e* sombra contra o calor; porque o sopro dos tiranos *é* como a tempestade *contra* o muro.

5 Como o calor em lugar seco, *assim* abaterás o ímpeto dos estranhos; *como se aplaca* o calor pela sombra da espessa nuvem, *assim* o cântico dos tiranos será humilhado.

6 E o SENHOR dos Exércitos fará neste monte a todos os [a]povos um banquete de cevados, banquete de vinhos puros, de tutanos gordos, *e* de vinhos puros, *bem* purificados.

7 E destruirá neste monte a máscara do rosto, com que todos os povos andam cobertos, e o [a]véu com que todas as nações se cobrem.

8 Tragará a [a]morte na [b]vitória, e *assim* enxugará o [c]Senhor DEUS as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio do seu povo de toda a terra, porque o SENHOR o disse.

9 E naquele dia se dirá: Eis que este *é* o nosso Deus, a quem [a]aguardávamos, e ele nos salvará; este *é* o SENHOR, a quem aguardávamos; na sua [b]salvação nos regozijaremos e nos alegraremos.

10 Porque a mão do SENHOR descansará neste monte, mas Moabe será trilhado debaixo dele, como se trilha a palha no monturo.

11 E estenderá as suas mãos por entre eles, como *as* estende o nadador para nadar, e abaterá a sua altivez juntamente com as ciladas das suas mãos.

12 E abaixará as altas fortalezas dos teus muros, as abaterá *e* as derrubará em terra até o pó.

22*a* GEE Inferno.
b Jo. 5:25; D&C 138:29–37; Mois. 7:38–39.
23*a* D&C 133:49.
b GEE Sião.

25 4*a* 2 Né. 14:5–6; D&C 124:36.
6*a* D&C 58:8–12.
7*a* D&C 121:26–33. GEE Véu.
8*a* 1 Cor. 15:54.
b GEE Ressurreição.
c Apoc. 21:4.
9*a* 2 Né. 6:13.
b GEE Salvação.

CAPÍTULO 26

Confiai no Senhor perpetuamente — Jeová morrerá e será ressuscitado — Todos os homens se levantarão na Ressurreição.

NAQUELE dia se cantará este cântico na [a]terra de Judá: *Uma* forte cidade temos, *Deus lhe* pôs a salvação por muros e antemuros.

2 Abri vós as [a]portas, para que entre nelas a nação justa, que observa a verdade.

3 Tu conservarás em [a]paz *aquele cuja* mente *está* firme *em ti,* porque confiará em ti.

4 Confiai no SENHOR perpetuamente, porque o SENHOR [a]DEUS *é* uma rocha eterna.

5 Porque ele abate os que habitam em *lugares* altos, *como também* humilhará até o chão a cidade exalçada, *e* a derrubará até o pó.

6 O pé a pisará, os pés dos aflitos, *e* os passos dos pobres.

7 O caminho do justo *é* todo plano; tu que és reto aplainas a vereda do justo.

8 Até no caminho dos teus juízos, SENHOR, te esperamos; no teu nome e na tua lembrança *está* o desejo da *nossa* alma.

9 *Na* minha alma te desejei de noite, e *com* o meu espírito, *que está* dentro de mim, [a]cedo te [b]buscarei; porque, *havendo* os teus [c]juízos na terra, os moradores do mundo aprendem justiça.

10 *Ainda que* se faça favor ao ímpio, nem *por isso* ele aprende a justiça; *até* na terra da retidão pratica a iniquidade, e não olha para a majestade do SENHOR.

11 Ó SENHOR, *ainda que* esteja exaltada a tua mão, nem *por isso* a veem; [a]vê-la-ão, *porém,* e envergonhar-se-ão por causa do zelo *que tens* do *teu* povo; e o fogo consumirá teus adversários.

12 Ó SENHOR, tu nos darás a paz, porque tu és o que fizeste em nós todas as nossas [a]obras.

13 Ó SENHOR Deus nosso, *já outros* senhores têm tido domínio sobre nós, *porém,* por ti só, nos lembramos do teu nome.

14 Morrendo [a]eles, não *tornarão* a viver; falecendo, não ressuscitarão; por isso os visitaste e destruíste, e apagaste toda a sua memória.

15 Tu, SENHOR, [a]aumentaste esta nação, tu aumentaste esta nação, fizeste-te glorioso; *mas* [b]longe os lançaste, *a* todos os confins da terra.

16 [a]Ó SENHOR, no aperto te buscaram; *vindo* sobre eles a tua [b]correção, derramaram a *sua* oração secreta.

17 Como a mulher grávida,

---

26 1*a* Isa. 60:18.
GEE Judá — Reino de Judá.
2*a* Hel. 3:28.
3*a* GEE Paz.
4*a* GEE Jeová.
9*a* Al. 32:16.
b GEE Oração.
c OU preceitos.
11*a* OU que eles vejam o teu zelo pelo teu povo, e fiquem envergonhados; sim, que o fogo destrua os teus inimigos.
12*a* Al. 5:40–41.
14*a* IE Os "outros senhores" do versículo 13.
15*a* Abr. 2:9.
b HEB expandiste todas as fronteiras da terra.
16*a* IE Israel relembra todo o sofrimento dos dias que passaram no exílio, versículos 16–18.
b GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

quando está para dar à luz, tem dores de parto, e dá gritos nas suas dores, assim fomos nós por causa da tua face, ó SENHOR!

18 Concebemos nós, *e* tivemos dores de parto, porém demos à luz *só* vento; livramento não trouxemos à terra, nem [a]caíram os moradores do mundo.

19 Os teus mortos [a]viverão, *como também* o meu corpo morto, *e assim* [b]ressuscitarão; despertai e exultai, os que habitais no pó, porque o teu orvalho será *como* o orvalho de hortaliças, e a terra lançará *de si* os mortos.

20 Vai, *pois,* povo meu, entra nos teus quartos, e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te por um só momento, [a]até que passe a ira.

21 Porque eis que o SENHOR sairá do seu lugar, para castigar os moradores da terra, por causa da sua iniquidade, e a terra descobrirá o seu [a]sangue, e não encobrirá mais os seus mortos *à espada.*

CAPÍTULO 27

O povo de Israel florescerá, brotará e encherá a Terra de fruto — Eles serão reunidos um a um e adorarão ao Senhor.

NAQUELE dia o SENHOR castigará com a sua [a]espada dura, grande e forte o [b]leviatã, *aquela* serpente fugidia, e o leviatã, *aquela* serpente tortuosa, e matará o [c]dragão, que *está* no mar.

2 Naquele dia haverá *uma* vinha de vinho tinto; [a]cantai a seu respeito.

3 Eu o SENHOR a guardo, *e* a cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia a guardarei.

4 *Já* não há ira em mim. Quem poria sarças *e* espinheiros diante de mim na guerra? Eu iria contra eles *e* juntamente os queimaria.

5 Ou se apodere da minha força, *e* faça paz comigo; paz fará comigo.

6 *Dias* virão em que Jacó lançará raízes, *e* [a]Israel florescerá e brotará, e encherão de [b]fruto a face do mundo.

7 *Porventura* feriu-o ele como feriu os que o feriram? Ou matou-o ele assim como matou os que foram mortos por ele?

8 Com medida contendeste com ela, quando a rejeitaste, *quando* a tirou com o seu vento forte, no tempo do vento leste.

9 Por isso se expiará a iniquidade de Jacó, e este *será* todo o fruto de

---

18*a* OU foram abatidos.
19*a* GEE Imortal, Imortalidade.
b GEE Ressurreição.
20*a* IE até que a purificação da terra tenha terminado.
21*a* IE serão revelados e punidos os casos de derramamento de sangue, crime e violência.
27 1*a* Isa. 66:16; D&C 1:13.
b IE lendário monstro marinho, representando as forças do caos que se opunham ao Criador. Ver TJS Apoc. 12:1–17 (Apêndice). Salm. 74:13–14.
c Isa. 51:9; Apoc. 20:1–3.
2*a* IE Esse cântico da vinha, a respeito de Israel, prevê o cumprimento final de seu destino (versículos 2–6).
6*a* Ét. 13:11.
b IE as bênçãos da salvação.

se ter tirado o seu pecado: quando fizer todas as pedras do altar como pedras de cal feitas em pedaços, *então* os postes-ídolos e as [a]imagens do sol não poderão ficar em pé.

10 Porque a cidade fortificada *ficará* solitária, *e* a morada será rejeitada e desamparada como *um* deserto; ali pastarão os bezerros, e ali se deitarão, e devorarão os seus ramos.

11 Quando os seus [a]ramos se secarem, serão quebrados, *e* vindo as mulheres, atearão fogo neles, porque este *povo* não *é* povo de [b]entendimento, pelo que aquele que o fez não se compadecerá dele, nem aquele que o formou lhe fará favor *algum.*

12 E acontecerá naquele dia que o SENHOR o [a]padejará *como se padeja o trigo,* [b]desde as correntes do rio, até o rio do Egito; e vós, ó filhos de Israel, sereis [c]colhidos um a um.

13 E acontecerá naquele dia que se tocará uma [a]grande trombeta, e os que andavam perdidos pela terra da Assíria, e os que foram desterrados para a terra do Egito *tornarão* a vir, e adorarão ao SENHOR no monte santo em Jerusalém.

CAPÍTULO 28

Ai dos bêbados de Efraim! — A revelação vem linha sobre linha, preceito sobre preceito — É prometida a vinda de Cristo, o alicerce seguro.

AI da coroa de soberba dos [a]bêbados de [b]Efraim, cujo glorioso ornamento *é como* a flor que cai, que *está* sobre a cabeça do fértil vale dos aturdidos pelo vinho!

2 Eis que o Senhor tem um valente e poderoso *que* como [a]tempestade de saraiva, tormenta de destruição, e como tempestade de impetuosas águas que transbordam, com a mão derrubará por terra.

3 A coroa de soberba dos bêbados de Efraim será pisada aos pés.

4 E a flor caída do seu glorioso ornamento, que *está* sobre a cabeça do fértil vale, será como o fruto temporão antes do verão que, vendo-o alguém, *e* tendo-o ainda na mão, o engole.

5 [a]Naquele dia o SENHOR dos Exércitos será por coroa gloriosa, e por grinalda formosa, para os remanescentes de seu povo;

6 E por espírito de juízo, para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem recuar a peleja até a porta.

9*a* GEE Idolatria.
11*a* Jacó 5:58.
b GEE Compreensão, Entendimento.
12*a* IE ceifará, respigará.
b IE desde a Mesopotâmia.
c GEE Israel — Coligação de Israel.
13*a* IE chifre de carneiro usado como trombeta cerimonial. Mt. 24:31; D&C 88:92–94.
28 1*a* Joel 1:5.
b IE a principal das dez tribos do norte de Israel, que estavam prestes a ser levadas cativas pela Assíria em 722 a.C.
2*a* Isa. 30:30.
5*a* IE um dia futuro, após a dispersão de Israel, no tempo da preparação para as coisas finais.

7 Mas também [a]esses [b]erram com o [c]vinho, e com a bebida forte se desencaminham; *até* o sacerdote e o profeta erram por causa da bebida forte; são tragados pelo vinho; se desencaminham com a bebida forte, andam errados na visão, *e* tropeçam no juízo.

8 Porque todas as *suas* mesas estão cheias de vômitos *e* [a]sujidade, até não *haver mais* lugar *limpo.*

9 A quem, *pois,* se ensinaria o [a]conhecimento, e a quem se daria a entender o que se ouviu? Ao desmamado do [b]leite, e ao arrancado do peito.

10 Porque *é* preceito sobre preceito, [a]preceito sobre preceito, linha sobre linha, linha sobre linha, um pouco aqui, um pouco ali.

11 Pelo que por lábios de gago, e por outra língua, falará a este povo.

12 Ao qual disse: Este *é* o descanso, dai descanso ao cansado, e este é o refrigério; porém não quiseram ouvir.

13 Assim, pois, a palavra do SENHOR lhes será preceito sobre preceito, preceito sobre preceito, linha sobre linha, linha sobre linha, um pouco aqui, um pouco ali; [a]para que vão, e caiam para trás, e se quebrantem, e se enlacem, e sejam presos.

14 Pelo que dai ouvidos à palavra do SENHOR, homens escarnecedores, que dominam este povo que está em Jerusalém.

15 Porquanto dizeis: Fizemos pacto com a morte, e com o inferno fizemos aliança; quando passar o dilúvio do [a]açoite, não chegará a nós, porque pusemos a mentira por nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos escondemos.

16 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu ponho em Sião como [a]alicerce uma pedra, uma pedra já posta à prova, preciosa [b]*pedra* de esquina, *que está bem* firme *e* fundada; aquele que crer não se apresse.

17 E regrarei o juízo por cordel, e a justiça, pelo prumo; e a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas cobrirão o esconderijo.

18 E o vosso pacto com a morte se anulará, e a vossa aliança com o inferno não subsistirá; e quando o dilúvio do açoite passar, então sereis por ele pisados.

19 Desde que começa a passar, vos arrebatará, porque todas as manhãs passará, de dia e de noite; e acontecerá que somente o ouvir a notícia *causará grande* turbação.

20 Porque a cama será *tão* curta que *ninguém* se poderá estender nela, e o cobertor *tão* estreito que não se possa cobrir *com ele.*

21 Porque o SENHOR se levantará

7*a* IE líderes religiosos de uma apostasia futura.
b Isa. 56:10–12. GEE Artimanhas Sacerdotais.
c Isa. 5:20–23.
8*a* GEE Imundície, Imundo.
9*a* GEE Conhecimento.
b D&C 19:22.
10*a* 2 Né. 28:30; D&C 98:12.
13*a* IE A despeito das instruções do Senhor a Israel por meio de profetas, muitos do povo apostataram.
15*a* D&C 45:31.
16*a* Hel. 5:12.
b 1 Ped. 2:6. GEE Pedra de Esquina.

como no [a]monte Perazim, e se irará, como no vale de [b]Gibeom, para fazer a sua obra, a sua estranha obra, e para executar o seu ato, o seu [c]estranho ato.

22 Agora, pois, não *mais* escarneçais, para que vossas cadeias não se façam mais fortes, porque já do Senhor DEUS dos Exércitos ouvi *falar* de *uma* [a]destruição, e *essa já* está determinada sobre toda a terra.

23 Inclinai os ouvidos, e ouvi a minha voz; atentai bem, e ouvi o meu discurso.

24 *Porventura* lavra todo o dia o lavrador, para semear? *ou* abre e [a]destorroa *todo o dia* a sua terra?

25 *Porventura* não *é* assim? Quando *já* aplanou a sua superfície, então esparge *nela* endro, e derrama cominho; ou lança *nela* do melhor trigo, ou cevada escolhida, ou centeio, cada qual no seu lugar.

26 O seu Deus o ensina, *e* o instrui acerca do que há de fazer.

27 Porque o endro não se trilha com trilho, nem sobre o cominho passa roda de carro, mas com *uma* vara se sacode o endro, e o cominho com *um* pau.

28 O trigo é esmiuçado, mas não se trilha continuamente, nem se esmiuça com as rodas do seu carro, nem se esmaga com os seus cavalos.

29 Até isso [a]procede do SENHOR dos Exércitos, *porque* é maravilhoso em conselho *e* grande em obra.

CAPÍTULO 29

Um povo (os nefitas) falará como uma voz que fala desde o pó — Predizem-se a Apostasia, a restauração do evangelho e o surgimento de um livro selado (o Livro de Mórmon) — Comparar com 2 Néfi 27.

[a]AI de [b]Ariel, Ariel, a [c]cidade *em que* Davi assentou o seu acampamento! Acrescentai ano a ano, e completem as festas o seu ciclo.

2 Contudo, porei Ariel em aperto, e haverá pranto e tristeza; e ela me será como Ariel.

3 Porque te [a]cercarei *com o meu* acampamento, e te sitiarei com baluartes, e levantarei fortalezas contra ti.

4 Então serás abatida, falarás desde *debaixo* da terra, e a tua fala desde *o* [a]pó sairá fraca, e será a tua voz desde *debaixo* da terra como a de um espírito familiar, e a tua fala sussurrará desde *o* pó.

5 E a multidão dos teus inimigos será como o pó miúdo, e a multidão dos tiranos *será* como a pragana que passa, e num momento repentino isso sucederá.

6 Do SENHOR dos Exércitos serás visitada com trovões, e com

21*a* 2 Sam. 5:20.
b Jos. 10:8–14.
c D&C 95:4.
22*a* D&C 87:6.
GEE Mundo — Fim do mundo.
24*a* IE desfaz os torrões.
29*a* IE A colheita e a debulha do mundo (como na fazenda, versículos 23–29) serão devidamente realizadas pelo Senhor.
29 1*a* TJS Isa. 29:1–8 (Apêndice).
b HEB Fornalha de Deus.
c IE Jerusalém.
3*a* 2 Né. 26:15.
4*a* 2 Né. 3:19–20; 26:16; Morô. 10:27.

terremotos, e grande ruído, *com* tufão de vento e tempestade, e labareda de [a]fogo consumidor.

7 E como o sonho de visão da noite, *assim* será a multidão de todas as nações que pelejarão contra [a]Ariel, como também todos os que pelejarão contra ela e *contra* os seus muros, e a porão em aperto.

8 Será também como o faminto que sonha, e eis que *lhe parece que* come, porém, acordando, *se acha a* sua alma vazia, ou como o sedento que sonha, e eis que *lhe parece que* bebe, porém, acordando, eis que ainda desfalecido *se acha*, e a sua alma, com sede; assim será toda a multidão das nações que pelejarem contra o monte [a]Sião.

9 Detende-vos e maravilhai-vos, cegai-vos e ficai cegos; [a]bêbados estão, mas não de vinho, andam titubeando, mas não de bebida forte.

10 [a]Porque o SENHOR derramou sobre vós *um* espírito de profundo sono, e fechou os vossos olhos; [b]vendou os profetas, e os vossos cabeças, e os [c]videntes.

11 Pelo que toda a visão vos é como as palavras de *um* [a]livro [b]selado que se dá ao que sabe ler, dizendo: Ora, lê isto; e ele dirá: Não posso, porque está selado.

12 Ou dá-se o livro [a]ao que não sabe ler, dizendo: Ora, lê isto; e ele dirá: Não sei ler.

13 Porque o Senhor disse: Pois que este povo se [a]aproxima *de mim* com a sua [b]boca, e com os seus lábios me honra, porém o seu [c]coração se afasta para longe de mim, e o seu [d]temor para comigo consiste *só* em [e]mandamentos de homens, em que foi instruído;

14 Portanto, eis que continuarei a fazer uma [a]obra maravilhosa no meio deste povo, uma obra maravilhosa e um assombro, porque a [b]sabedoria dos seus sábios [c]perecerá, e o [d]entendimento dos seus prudentes se esconderá.

15 Ai dos que querem esconder profundamente o seu [a]propósito do SENHOR, e fazem as suas obras às escuras, e dizem: Quem nos [b]vê? e quem nos conhece?

16 Vossa perversidade *é* como se o oleiro fosse igual ao barro, e a [a]obra dissesse ao seu artífice: Não me fez; e o vaso formado dissesse do seu oleiro: Nada sabe.

17 *Porventura* não se converterá o Líbano, num breve momento,

---

6*a* 2 Né. 27:1–2; D&C 97:24–26.
7*a* 2 Né. 27:3.
8*a* GEE Sião.
9*a* 2 Né. 27:4.
10*a* 2 Né. 27:5.
b Miq. 3:7.
c GEE Vidente.
11*a* GEE Escrituras — Profecias a respeito de escrituras futuras; Livro de Mórmon.
b 2 Né. 27:6–11; JS—H 1:63–65.
12*a* JS—H 1:59.
13*a* JS—H 1:5–6, 19.
b Eze. 33:31. GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
c GEE Adorar; Coração.
d OU atenção, reverência para comigo.
e GEE Tradições.
14*a* 1 Né. 22:8–12; D&C 4:1.
b GEE Sabedoria.
c D&C 76:5–9.
d GEE Compreensão, Entendimento.
15*a* GEE Aconselhar, Conselho.
b Isa. 47:10.
16*a* Isa. 45:9; 64:8.

em campo fértil? e o campo fértil não se reputará por um bosque?

18 E naquele [a]dia os surdos ouvirão as palavras do [b]livro, e dentre a escuridão e dentre as [c]trevas as verão os olhos dos cegos.

19 E os [a]mansos terão cada vez mais [b]regozijo no SENHOR; e os [c]necessitados entre os homens se alegrarão no Santo de Israel.

20 Porque o tirano fenece, e se consome o escarnecedor, e todos os que [a]se dão à iniquidade são extirpados;

21 Os que fazem [a]culpado ao homem por *uma* palavra, e armam laços ao que *os* [b]repreende na [c]porta, e os que põem de lado o justo por um nada.

22 Portanto, assim diz o SENHOR, que remiu Abraão, acerca da [a]casa de Jacó: Jacó não será agora mais envergonhado, nem agora se descorará *mais* a sua face.

23 Mas vendo ele seus filhos, a [a]obra das minhas mãos, no meio dele, *então* santificarão o meu nome, e santificarão ao Santo de Jacó, e temerão ao [b]Deus de Israel.

24 E os que [a]erram em espírito virão a ter entendimento, e os [b]murmuradores aprenderão doutrina.

CAPÍTULO 30

Israel é dispersa por rejeitar seus videntes e profetas — O povo de Israel será reunido e abençoado temporal e espiritualmente — O Senhor virá num dia de apostasia para julgar e destruir os iníquos.

AI dos filhos que se [a]rebelam, diz o SENHOR, que tomam [b]conselho, mas não de mim; e que se cobrem com uma cobertura, mas não *que venha* do meu espírito; para *assim* acrescentarem pecado sobre pecado,

2 Que vão descer ao Egito, e não perguntam à minha boca, para se fortificarem com a [a]força de Faraó, e para confiarem [b]na sombra do Egito!

3 Porque a força de Faraó se vos tornará em vergonha, e a confiança na sombra do Egito, em confusão.

4 Havendo estado os seus príncipes em Zoã, e havendo chegado os seus embaixadores a Hanes,

5 *Então* todos se envergonharão de um povo *que* de nada lhes servirá, nem de ajuda, nem de proveito, antes de vergonha, e até de opróbrio.

6 [a]Peso dos animais do [b]sul. Para

18*a* 2 Né. 25:7–8.
b GEE Livro de Mórmon.
c GEE Trevas Espirituais.
19*a* GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
b GEE Alegria.
c GEE Pobres.
20*a* Lc. 11:53–54.
21*a* GEE Ofender.
b 2 Tim. 4:1–3.
c IE local para transações públicas. Amós 5:10–12.
22*a* 1 Né. 15:19–20.
23*a* Isa. 45:11–12; 3 Né. 21:9, 26–28.
b 3 Né. 11:14.
24*a* 2 Né. 28:12–14; D&C 33:3–4.
b D&C 9:6–8.
30 1*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
b D&C 56:14.
2*a* Jer. 17:5.
b IE em uma aliança com o Egito para proteção contra a Assíria.
6*a* IE prenúncio de desgraça para aqueles de Judá que viajam ao Egito carregados de presentes transportados por animais (versículos 2–7).
b HEB Neguebe; i.e., o deserto do sul.

a terra de aflição e de angústia (donde *vem* a leoa e o leão, o basilisco, e a áspide ardente voadora) levarão às costas de jumentinhos os seus bens, e sobre as corcovas de camelos os seus tesouros, a *um* povo *que* de nada *lhes* aproveitará.

7 Porque o [a]Egito *os* ajudará em vão, e inutilmente, pelo que clamei acerca disso: A sua força é estar quietos.

8 Vai, *pois,* agora, [a]escreve isso numa tábua perante eles, e aponta-o *num* livro, para que fique *firme* até o dia último, para sempre *e* perpetuamente.

9 Porque [a]este *é um* povo [b]rebelde, *são* filhos mentirosos, filhos *que* não querem ouvir a lei do SENHOR,

10 Que dizem aos [a]videntes: Não vejais; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é reto; dizei-nos coisas [b]aprazíveis, *e* profetizai [c]ilusões.

11 Desviai-vos do caminho, apartai-vos da vereda; fazei que o Santo de Israel deixe de *estar* perante nós.

12 Pelo que assim diz o Santo de Israel: Porquanto rejeitais esta palavra, e confiais na opressão e perversidade, e sobre isso vos estribais,

13 Por isso esta maldade vos será como a *parede* fendida, que vai caindo *e* já forma barriga desde o mais alto muro, cuja queda virá subitamente num momento.

14 E os quebrará como quebram o vaso do oleiro; *e* quebrando-os, não se compadecerá *deles,* nem *ainda um* caco se achará entre os seus pedaços para tirar fogo da lareira, ou tirar água da poça.

15 Porque assim diz o Senhor DEUS, o Santo de Israel: Retornando e descansando, ficaríeis livres, *e* no [a]sossego e na confiança estaria a vossa força, porém não quisestes.

16 E dizeis: Não, antes sobre [a]cavalos fugiremos; *mas* por isso *mesmo* fugireis; e: Sobre *cavalos* ligeiros cavalgaremos; por isso os vossos perseguidores *também* serão ligeiros.

17 Mil *homens fugirão* ao grito de *um, e* ao grito de cinco *todos* vós fugireis, até que sejais deixados como o mastro no cume do monte, e como a [a]bandeira no outeiro.

18 [a]Por isso, pois, o SENHOR esperará, para ter misericórdia de vós; e por isso será exalçado, para se compadecer de vós, porque o SENHOR *é um* Deus de [b]equidade; bem-aventurados todos os que nele esperam.

19 Porque o povo em [a]Sião habitará, em Jerusalém; não chorarás mais; certamente se compadecerá de ti, à voz do teu clamor, e ouvindo-a, te responderá.

7*a* Lam. 4:17.
8*a* GEE Escrituras.
9*a* IE o povo israelita que não quer dar ouvidos aos profetas.
b Hel. 13:25–28.
10*a* GEE Vidente.
b 2 Né. 28:7–8.
c GEE Enganar, Engano, Fraude.
15*a* GEE Ponderar.
16*a* Isa. 31:1.
17*a* GEE Estandarte.
18*a* IE O Senhor esperará até o dia da restauração para abençoar Israel com a Sua presença.
b HEB justiça. GEE Justiça.
19*a* GEE Sião.

20 Bem vos dará o Senhor pão de [a]angústia e água de aperto, mas os teus [b]mestres nunca mais se esconderão; antes, os teus olhos verão todos os teus mestres.

21 E os teus ouvidos ouvirão a palavra *do que* está por detrás de ti, dizendo: Este *é* o caminho, [a]andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda.

22 E terás por contaminadas as coberturas das tuas esculturas de prata, e a coberta das tuas esculturas fundidas de ouro; e as lançarás fora como *um* pano imundo, e dirás a cada uma delas: Fora daqui.

23 Então *te* dará chuva sobre a tua semente, com que semeares a terra, como também pão do fruto da terra, e esta será fértil e cheia; naquele dia *também* o teu gado pastará *em* largos pastos.

24 E os bois e os jumentinhos que lavram a terra comerão grão puro, que for padejado com a pá, e *cirandado* com a ciranda.

25 E haverá em todo monte alto, e em todo outeiro elevado, ribeiros e correntes de águas, no [a]dia da grande matança, quando caírem as torres.

26 E será a luz da lua como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes maior, como a luz de sete dias, no dia em que o SENHOR soldar a quebradura do seu povo, e [a]curar a chaga da sua ferida.

27 Eis que o [a]nome do SENHOR vem de longe, a sua [b]ira *está* ardendo, e a carga *é* pesada; os seus lábios estão cheios de indignação, e a sua língua, como *um* fogo consumidor.

28 E o seu [a]sopro, como o ribeiro transbordando, *que* chega até o pescoço, para cirandar as nações com a ciranda da [b]vaidade, e *como um* freio nas queixadas dos povos, para fazê-los errar.

29 *Um* cântico haverá entre [a]vós, como na noite *em* que se santifica a festa; e alegria de coração, como aquele que anda com flauta, para vir ao [b]monte do SENHOR, à Rocha de Israel.

30 E o SENHOR fará ouvir a glória da sua voz, e fará ver o abaixamento do seu [a]braço, com indignação de ira, e labareda de fogo consumidor, raios, e dilúvio, e pedra de saraiva.

31 Porque com a voz do SENHOR será desfeita em pedaços a [a]Assíria, *que* [b]feriu com a vara.

32 E acontecerá que, a cada golpe do bordão designado que o SENHOR lhe der, *ali* estarão com tamboris e harpas, porque [a]com

20*a* GEE Adversidade.
b HEB mestre; i.e., o Senhor.
21*a* GEE Andar, Andar com Deus.
25*a* IE dia da destruição de todos os inimigos.
26*a* IE curar a sua aflição após um longo exílio.
27*a* IE Um símbolo de Seu poder virá para destruir a "Assíria," ou a iniquidade. Isa. 30:31.
b Jer. 7:20; D&C 63:32–34.
28*a* Isa. 11:4.
b 2 Né. 9:28–29; Mórm. 8:36–37.
29*a* IE Os sobreviventes justos.
b Isa. 2:2–3; D&C 49:25.
30*a* GEE Poder.
31*a* Isa. 37:36.
b Isa. 10:24–27.
32*a* HEB com repetidos ataques.

combates de agitação combaterá contra eles.

33 Porque *já* [a]Tofete *está* preparada desde ontem, e *já* está preparada para o rei, já *a* aprofundou *e* alargou; a sua pira *é* de fogo, e tem muita lenha; o sopro do SENHOR como a torrente de enxofre a acenderá.

CAPÍTULO 31

Israel é repreendida por buscar ajuda no Egito — Quando o Senhor vier, Ele defenderá e preservará Seu povo.

AI dos que descem ao Egito para *buscar* socorro, e se [a]estribam em cavalos; e têm confiança em carros, porque *são* muitos, e nos cavaleiros, porque são poderosíssimos, e não atentam para o Santo de Israel, e não buscam ao SENHOR!

2 Todavia também ele *é* sábio, e faz vir o [a]mal, e não [b]retirou as suas palavras; e se levantará contra a casa dos malfeitores, e contra a ajuda dos que praticam a iniquidade.

3 Porque os egípcios *são* homens, e não [a]Deus; e os seus cavalos, carne, e não espírito; e o SENHOR estenderá a sua mão, e [b]tropeçará o auxiliador, e cairá o ajudado, e todos juntamente serão consumidos.

4 Porque assim me disse o SENHOR: Como o leão, e o filhote do leão, rugem sobre a sua presa, ainda que se convoquem contra eles *uma* multidão de pastores, não se atemorizam com suas vozes, nem se abatem pela sua multidão; assim, o SENHOR dos Exércitos descerá, para pelejar pelo monte Sião, e pelo seu outeiro.

5 Como as aves [a]voam, assim o SENHOR dos Exércitos amparará Jerusalém; *e* amparando, a livrará, e passando, a salvará.

6 Convertei-vos, *pois,* àquele *contra quem* os filhos de Israel se rebelaram tão profundamente.

7 Porque naquele dia cada um lançará fora os seus ídolos de prata, e os seus ídolos de ouro, que vos fabricaram as vossas mãos para pecardes.

8 E a [a]Assíria cairá pela espada, não de homem; e a espada, não de homem, a consumirá; e fugirá perante a espada, e os seus jovens serão submetidos a trabalho forçado.

9 E de medo passará à sua rocha, e os seus príncipes terão pavor da [a]bandeira, diz o SENHOR, cujo fogo *está* em Sião, e a sua fornalha, em Jerusalém.

CAPÍTULO 32

Um rei (o Messias) reinará em retidão — A terra de Israel será um

---

33*a* IE O local da queima. Jer. 7:31–33.
31 1*a* OU confiam. Salm. 20:7; Prov. 21:31.
2*a* IE calamidade sobre os que praticam o mal.
b Núm. 23:19; D&C 1:38.
3*a* OU deuses.
b IE Tanto o Egito quanto os que nele confiaram cairão.
5*a* IE pairando sobre os seus filhotes.
8*a* IE A Assíria cairá pela destruição que virá de Deus. Isa. 37:33–38.
9*a* D&C 45:68–71. GEE Estandarte.

deserto até o dia da restauração e coligação.

Eis que reinará um [a]Rei em justiça, e os príncipes governarão segundo o [b]juízo.

2 E será *aquele* [a]Homem como um esconderijo contra o vento, e *um* refúgio contra a tempestade, como ribeiros de águas em lugares secos, *e* como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta.

3 E os [a]olhos dos que veem não olharão para trás, e os ouvidos dos que ouvem estarão atentos.

4 E o coração dos imprudentes entenderá a sabedoria, e a língua dos gagos estará pronta para falar distintamente.

5 Ao tolo nunca mais se chamará nobre, e do avarento nunca *mais* se dirá que é [a]generoso.

6 Porque o tolo fala [a]tolices, e o seu coração pratica a iniquidade, para usar de [b]hipocrisia, e para proferir erros contra o Senhor, para deixar vazia a alma do faminto, e fazer com que o sedento venha a ter falta de bebida.

7 Também todos os instrumentos do avarento *são* maus; ele maquina invenções malignas, para destruir os aflitos com palavras [a]falsas, mesmo quando o pobre fala o que é justo.

8 Mas o nobre projeta nobreza, e pela nobreza está em pé.

9 Levantai-vos, [a]mulheres que estais sossegadas, *e* ouvi a minha voz; *e* vós, filhas, que estais tão [b]seguras, inclinai os ouvidos às minhas palavras.

10 *Dentro de um* ano e *alguns* dias vireis a ser turbadas, *ó filhas* que estais tão seguras, porque a vindima se acabará, e a colheita não virá.

11 Tremei vós que estais sossegadas, *e* turbai-vos *vós, filhas,* que estais tão seguras; despi-vos, e ponde-vos nuas, e cingi *com* [a]*pano de saco* os *vossos* lombos.

12 [a]Lamentar-se-ão sobre os peitos, sobre os campos desejáveis, *e* sobre as vides frutuosas.

13 Sobre a terra do meu povo virão espinheiros e sarças, como também sobre todas as casas de alegria, *na* cidade jubilosa.

14 Porque o palácio será abandonado, o ruído da cidade cessará; *e* Ofel e as torres da guarda servirão de cavernas eternamente, para alegria dos jumentos monteses, *e* para pasto dos gados,

15 Até que se derrame sobre nós o [a]espírito do alto; então o [b]deserto se tornará em campo fértil, e o campo fértil será reputado por *um* bosque.

16 E o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil.

17 E o [a]efeito da justiça será [b]paz,

32 1*a* Jer. 23:5–6; D&C 45:59.
b HEB justiça.
2*a* IE o rei mencionado no versículo 1.
3*a* Isa. 29:18.
5*a* HEB nobre ou rico.
6*a* HEB obscenidades.
b D&C 50:5–9.
7*a* GEE Mentir, Mentiroso.
9*a* 3 Né. 22:6–8.
b Isa. 32:10–11.
11*a* Mos. 11:24–25.
12*a* HEB em aflição baterão no peito.
15*a* Joel 2:28–29; D&C 95:4; JS—H 1:41.
b Isa. 29:17; 2 Né. 8:3.
17*a* D&C 59:23.
b GEE Paz.

e o fruto da justiça *será* repouso e [c]segurança para sempre.

18 E o meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso.

19 Mas, descendo ao bosque, [a]saraivará; e a [b]cidade se abaterá inteiramente.

20 Bem-aventurados vós os que semeais junto a todas as águas, *e* deixais livres os pés do boi e do jumento.

CAPÍTULO 33

Apostasia e iniquidade precederão a Segunda Vinda — O Senhor virá com fogo devorador — Sião e suas estacas serão aperfeiçoadas — O Senhor é nosso Juiz, Legislador e Rei.

Ai de ti [a]despojador, que não foste despojado, e que ages perfidamente *contra os* que não agiram perfidamente contra ti! Acabando tu de despojar, serás despojado; *e* acabando tu de agir perfidamente, eles agirão perfidamente contra ti.

2 Senhor, tem misericórdia de nós, por ti temos [a]esperado; sê tu o [b]braço deles nas madrugadas, como também a nossa salvação no tempo da tribulação.

3 À voz do ruído fugirão os povos; quando tu te ergueres as nações serão dispersas.

4 Então ajuntar-se-á o vosso despojo como se apanha a lagarta; como os gafanhotos saltam, ali saltará.

5 O Senhor está exalçado, pois habita *nas* alturas; encheu Sião de juízo e justiça.

6 E *acontecerá que* a firmeza dos teus tempos, *e* a força da *tua* salvação, serão a sabedoria e o [a]conhecimento; *e* o temor do Senhor *será* o seu [b]tesouro.

7 Eis que os seus valentes estão clamando de fora; *e* os mensageiros de paz estão chorando amargamente.

8 As estradas estão desoladas, cessam os que passam pelas veredas; ele desfaz o convênio, despreza as cidades, *e* a homem nenhum estima.

9 A terra [a]geme *e* pranteia; o Líbano se envergonha *e* se murcha; Sarom se tornou como *um* deserto; e Basã e Carmelo foram sacudidos.

10 Agora, *pois,* me levantarei, diz o Senhor, agora serei exaltado, agora serei posto em alto.

11 Concebestes palha, dareis à luz pragana, e o vosso espírito vos devorará *como* fogo.

12 E os povos serão *como* as queimas de cal, *como* espinhos cortados arderão no fogo.

13 Ouvi, vós os que estais longe, o que tenho feito; e vós, que estais vizinhos, conhecei o meu poder.

14 Os pecadores de Sião se

17*c* GEE Vida eterna.
19*a* Apoc. 8:7; D&C 29:14–17.
b IE O "bosque" e a "cidade" são provavelmente "os orgulhosos e os iníquos."
33 1*a* Isa. 17:14.
2*a* Mos. 2:41; D&C 133:45.
b Mos. 12:24; D&C 1:12–14; 133:2–4.
6*a* GEE Conhecimento.
b Mt. 6:19–21.
9*a* D&C 123:7; Mois. 7:48.

assombraram, o tremor surpreendeu os hipócritas. Quem dentre nós habitará com o [a]fogo devorador? Quem dentre nós habitará com as [b]eternas [c]labaredas?

15 O que [a]anda em justiça, e o que fala o que é reto; o que arremessa para longe de si o [b]ganho de opressões; o que sacode das suas mãos todo presente; o que tapa os seus ouvidos para não ouvir *acerca de* [c]sangue e fecha os seus olhos [d]para não ver o mal,

16 Este habitará nas alturas, as fortalezas das rochas *serão* o seu alto refúgio; o seu pão se lhe dá, as suas águas são certas.

17 Os teus olhos verão o Rei na sua formosura, *e* verão a terra que está longe.

18 O teu coração considerará o assombro, *dizendo:* Onde *está* o [a]escrivão? Onde *está* o pagador? Onde *está* o que conta as torres?

19 Não verás *mais* [a]aquele povo insolente, povo de [b]fala tão obscura, que não se pode perceber, *e* de língua tão estranha que não se pode entender.

20 Olha para Sião, a cidade das nossas solenidades; os teus olhos verão Jerusalém, quieta habitação, tenda que não será derrubada, cujas [a]estacas nunca serão arrancadas, e de cujas cordas nenhuma se quebrará.

21 Mas o SENHOR ali nos será grandioso, lugar de rios *e* correntes largas *será;* barco nenhum de remo passará por eles, nem navio grande navegará por eles.

22 Porque o SENHOR *é* o nosso [a]Juiz; o SENHOR *é* o nosso [b]Legislador; o SENHOR *é* o nosso Rei, ele nos salvará.

23 As tuas cordas se afrouxaram; não puderam ter firme o seu mastro, *e* vela não estenderam; então a presa de abundantes despojos se repartirá; *e até* os coxos roubarão a presa.

24 E morador nenhum dirá: Enfermo estou; *porque* o povo que habitar nela *será* perdoado de iniquidade.

CAPÍTULO 34

A Segunda Vinda será um dia de vingança e juízo — A indignação do Senhor estará sobre todas as nações — Sua espada descerá sobre o mundo.

CHEGAI-VOS, nações, para ouvir, e vós, povos, escutai; ouça a terra, e a sua plenitude, o mundo, e tudo quanto produz.

2 Porque a indignação do SENHOR *está* sobre todas as nações, e o *seu* furor sobre todo o seu exército; ele as destruiu totalmente, entregou-as à matança.

14*a* Salm. 24:3–4; Heb. 12:29.
b GEE Glória Celestial.
c D&C 130:6–7; 137:2–3.
15*a* GEE Andar, Andar com Deus.
b OU lucro pela extorsão.
c HEB derramamento de sangue; i.e., violência.
d IE para não ser participante no mal.
18*a* OU contador; i.e., do antigo conquistador assírio.
19*a* IE quaisquer outros invasores estrangeiros.
b Jer. 5:15.
20*a* GEE Estaca.
22*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
b D&C 38:22.

3 E os seus mortos serão arremessados, e dos seus corpos subirá o seu fedor, e os montes se derreterão com o seu sangue.

4 E todo o exército dos céus se desfará, e os céus se enrolarão como um [a]livro; e todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide, e como cai *o figo* da figueira.

5 Porque a minha espada se embriagou nos céus; eis que sobre [a]Edom descerá, e sobre o povo do meu [b]anátema, para juízo.

6 A espada do Senhor está cheia de sangue, está engordurada da gordura de sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros; porque o Senhor tem [a]sacrifício em [b]Bozra, e grande matança na terra de Edom.

7 E os touros selvagens descerão com eles, e os bezerros, com os touros; e a sua terra beberá sangue até se fartar, e o seu pó engrossará de gordura.

8 Porque *será* o dia da [a]vingança do Senhor, ano de retribuições pela porfia de Sião.

9 E os [a]seus ribeiros se tornarão em piche, e o seu pó, em enxofre, e a sua terra, em piche ardente.

10 Nem de noite nem de dia se apagará; para sempre a sua fumaça subirá; de geração em geração será assolada; de eternidade em eternidade ninguém passará por ela.

11 Mas o pelicano e a coruja a possuirão, e o corujão e o corvo habitarão nela; porque estenderá sobre ela cordel de confusão e prumo de vaidade.

12 Os seus nobres (que nela já não há) *ao* reino chamarão, porém todos os seus príncipes não serão coisa nenhuma.

13 E nos seus palácios crescerão espinhos, urtigas e cardos nas suas fortalezas; e será *uma* habitação de chacais, *e* sala para os filhos do avestruz.

14 E as feras do deserto se encontrarão com as hienas; e o bode selvagem clamará ao seu companheiro; e os animais noturnos ali pousarão, e acharão lugar de repouso para si.

15 Ali se aninhará a coruja e porá *os seus ovos,* e os chocará, e recolherá *os filhotes* debaixo da sua sombra; também ali os abutres se juntarão uns com os outros.

16 Buscai no livro do Senhor, e lede; nenhuma dessas *coisas* falhará, nem uma nem outra faltará, porque a minha própria boca o [a]ordenou, e o seu espírito mesmo as juntará.

17 Porque ele mesmo lançou as sortes por eles, e a sua mão lha repartiu com o cordel; para sempre a possuirão, de geração em geração habitarão nela.

---

34 4*a* Apoc. 6:14; TJS Apoc. 6:14 (Apoc. 6:14 nota *a*); Mórm. 9:2; D&C 88:95.
5*a* HEB o mundo; i.e., Edom (Idumeia) é um símbolo do mundo iníquo. D&C 1:36.
b GEE Amaldiçoar, Maldições.
6*a* Jer. 46:10.
b HEB um lugar em Edom.
8*a* Mal. 4:1, 3.
9*a* IE ribeiros de Edom.
16*a* D&C 1:7, 18, 37–38.

CAPÍTULO 35

No dia da restauração, o deserto florescerá, o Senhor virá, Israel será coligada e Sião será edificada.

O DESERTO e os lugares [a]secos se alegrarão [b]disso, e o ermo exultará e florescerá como a rosa.

2 Abundantemente florescerá, e também se rejubilará de alegria e exultará; a glória do [a]Líbano se lhe deu, o esplendor do Carmelo e Sarom; eles verão a [b]glória do SENHOR, o esplendor do nosso Deus.

3 Fortalecei as [a]mãos fracas, e firmai os [b]joelhos que vacilam.

4 Dizei aos turbados de coração: Sede fortes, não temais; eis que o vosso Deus virá *com* [a]vingança, *com* recompensa de Deus; ele virá, e vos salvará.

5 [a]Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão.

6 Então os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará, porque águas arrebentarão no deserto e ribeiros, no ermo.

7 E a [a]terra seca se tornará em tanques, e a terra sedenta, em mananciais de águas; nas habitações em que jaziam os chacais *haverá* erva com canas e juncos.

8 E ali haverá [a]estrada e caminho, que se chamará o caminho [b]santo; o [c]imundo não passará por ele, mas *será* para estes; os caminhantes, até mesmo os tolos, não errarão.

9 Ali não haverá leão, nem animal feroz subirá a ele, nem se achará nele, porém *só* os [a]remidos andarão *por ele.*

10 E os resgatados do SENHOR [a]retornarão, e virão *a* [b]Sião com [c]júbilo, e [d]alegria eterna haverá sobre a sua cabeça; regozijo e alegria alcançarão, e *deles* fugirão a [e]tristeza e o gemido.

CAPÍTULO 36

Os assírios guerreiam contra Judá e blasfemam contra o Senhor.

E ACONTECEU no ano [a]décimo quarto do rei Ezequias que Senaqueribe, rei da [b]Assíria, subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou.

2 Então o rei da Assíria enviou [a]Rabsaqué, desde Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias com *um* grande exército, e parou junto ao aqueduto do tanque superior, junto ao caminho do campo do lavandeiro.

3 Então saíram ao encontro dele Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

---

35 1*a* D&C 117:7.
b IE com os justos que retornarão.
2*a* Isa. 29:17; 60:13.
b GEE Glória.
3*a* Rom. 14:1.
b D&C 81:5.
4*a* GEE Vingança.
5*a* 3 Né. 26:15.
7*a* D&C 133:29.
8*a* Isa. 11:16; 62:10–12; D&C 133:27.
b GEE Santidade.
c GEE Limpo e Imundo.
9*a* Isa. 51:10–11.
10*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
b GEE Sião.
c GEE Cantar.
d Mos. 4:3. GEE Alegria.
e Jer. 31:10–14.
36 1*a* 2 Re. 18.
b GEE Assíria.
2*a* IE o chefe dos oficiais assírios.

4 E Rabsaqué lhes disse: Ora, dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança *é* essa em que confias?

5 Bem poderia eu dizer que são palavras vãs *o teu* conselho e poder para a guerra; em quem, *pois,* agora confias, que contra mim te rebelas?

6 Eis que confias naquele bordão de cana quebrada, *a saber,* no [a]Egito, o qual, se alguém se encostar nele lhe entrará pela mão, e lha furará; assim *é* Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.

7 Porém se me disseres: No SENHOR nosso Deus confiamos; *porventura* não *é* este aquele cujos [a]altos e cujos altares Ezequias tirou, e disse a Judá e a Jerusalém: Perante este altar vos inclinareis?

8 Ora, pois, faz agora um acordo com o meu senhor, o rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles.

9 Como, pois, poderias repelir um só príncipe dos menores servos do meu senhor? Porém tu confias no Egito, por causa dos carros e cavaleiros.

10 Agora, pois, subi eu *porventura* sem o SENHOR contra esta terra, para destruí-la? O SENHOR *mesmo* me disse: Sobe contra esta terra, e destrói-a.

11 Então disseram Eliaquim, e Sebna, e Joá, a Rabsaqué: Pedimos-*te que* fales aos teus servos em [a]siríaco, porque *bem* o entendemos, e não nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que *está* em cima do muro.

12 Porém Rabsaqué disse: *Porventura* mandou-me o meu senhor *só* ao teu senhor e a ti, para falar estas palavras? *e* não antes aos homens que estão assentados em cima do muro, para que comam convosco o seu esterco, e bebam a sua urina?

13 Rabsaqué, pois, se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e disse: Ouvi as palavras do grande rei, do rei da Assíria.

14 Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias, porque não vos poderá livrar.

15 Nem tampouco Ezequias vos faça confiar no SENHOR, dizendo: Infalivelmente nos livrará o SENHOR, *e* esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

16 Não deis ouvidos a Ezequias, porque assim diz o rei da Assíria: Fazei as pazes comigo, e saí ao meu encontro, e comei vós cada um *da* sua vide, *e* da sua figueira, e bebei cada um da água da sua cisterna;

17 Até que eu venha, e vos leve para *uma* terra como a vossa, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas.

18 Não vos engane Ezequias, dizendo: O SENHOR nos livrará. *Porventura* os deuses das nações livraram cada um a sua terra das mãos do rei da Assíria?

19 Onde *estão* os deuses de Hamate e de Arpade? Onde *estão* os

6*a* GEE Egito. | 7*a* 2 Re. 18:1, 4. | 11*a* HEB aramaico.

deuses de Sefarvaim? *Porventura* livraram [a]Samaria da minha mão?

20 Quais *são* eles, dentre todos os deuses dessas terras, os que livraram a sua terra das minhas mãos, para que o SENHOR livrasse Jerusalém das minhas mãos?

21 Porém eles se calaram, e palavra nenhuma lhe responderam; porque havia mandado do rei, dizendo: Não lhe respondereis.

22 Então Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, foram a Ezequias, com as vestes rasgadas, e lhe fizeram saber as palavras de Rabsaqué.

CAPÍTULO 37

Ezequias busca o conselho de Isaías para salvar Jerusalém — Isaías profetiza a derrota dos assírios e a morte de Senaqueribe — Ezequias ora pedindo que seja salvo da destruição — Senaqueribe envia uma carta blasfema — Isaías profetiza que os assírios serão destruídos e que um remanescente de Judá florescerá — Um anjo mata 185.000 assírios — Senaqueribe é morto por seus próprios filhos.

[a]E ACONTECEU que, tendo-o ouvido o rei Ezequias, rasgou as suas vestes, e se cobriu de pano de saco, e entrou na casa do SENHOR.

2 Então enviou Eliaquim, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de pano de saco, a Isaías, filho de Amós, o profeta.

3 E disseram-lhe: Assim diz Ezequias: Este dia *é* dia de angústia e de repreensão, e de [a]blasfêmias, porque chegados são os filhos ao [b]parto, e força não *há* para dar à luz.

4 *Porventura* o SENHOR teu Deus ouvirá as palavras de Rabsaqué, a quem enviou o seu senhor, o rei da Assíria, para afrontar o Deus vivo, e para repreendê-lo com as palavras que o SENHOR teu Deus ouviu; faze oração pelos remanescentes que *ainda* restam.

5 E os servos do rei Ezequias foram a Isaías.

6 E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas à vista das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram.

7 Eis que porei nele *um* espírito, e ele ouvirá *um* rumor, e voltará para a sua terra; e fá-lo-ei cair morto à espada na sua terra.

8 Voltou, pois, Rabsaqué, e achou o rei da Assíria pelejando contra Libna, porque ouvira que *já* se havia retirado de Laquis.

9 E ouvindo ele dizer que Tiraca, rei da Etiópia, tinha saído para lhe fazer guerra, assim que o ouviu, *tornou* a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo:

10 Assim falareis a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria.

19*a* GEE Samaria.
37 1*a* 2 Re. 19.

3*a* OU provocação.
b IE crise. Ose. 13:9–14.

11 Eis que *já* ouviste o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, destruindo-as totalmente; e escaparias tu?

12 *Porventura* as livraram os deuses das nações às quais meus pais destruíram, *como* Gozã, e Harã, e Rezefe, e os filhos de Éden, que *estavam* em Telassar?

13 Onde *está* o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva?

14 Recebendo, pois, Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros, e lendo-as, subiu à casa do SENHOR, e Ezequias as estendeu perante o SENHOR.

15 E orou Ezequias ao SENHOR, dizendo:

16 Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, que habitas entre os [a]querubins; tu mesmo, só tu *és* Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.

17 Inclina, ó SENHOR, o teu ouvido, e ouve; abre, SENHOR, os teus olhos, e olha; e ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo.

18 É verdade, SENHOR, que os reis da Assíria assolaram todas as nações e as suas terras,

19 E lançaram no fogo os seus deuses, porque [a]deuses não eram, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram.

20 Agora, pois, ó SENHOR nosso Deus, livra-nos da sua mão, e *assim* saberão todos os reinos da terra que só tu *és* o SENHOR.

21 Então Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Quanto ao que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria,

22 Esta *é* a palavra que o SENHOR falou dele: A [a]virgem, a filha de Sião, te despreza, de ti zomba; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.

23 A quem afrontaste e blasfemaste? e contra quem alçaste a voz, e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel.

24 Por meio de teus servos afrontaste o Senhor, e disseste: Com a multidão dos meus carros subi eu aos cumes dos montes, aos lados do Líbano; e cortarei os seus altos cedros e as suas faias escolhidas, e entrarei na altura do seu cume, ao bosque do seu campo fértil.

25 Eu cavei, e bebi as águas; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios do Egito.

26 *Porventura* não ouviste que *já* há muito tempo eu fiz isso, e *já* desde os dias antigos o formei? Agora, *porém,* o fiz vir, para que tu fosses o que destruísse as cidades fortificadas, e as reduzisse a montões de ruínas.

27 Por isso os seus moradores, com as mãos caídas, andaram atemorizados e envergonhados; eram *como* a erva do campo, e a relva verde, *e* o capim dos telhados, e o trigo queimado antes da seara.

16*a* GEE Querubins.
19*a* GEE Idolatria.
22*a* IE o povo não conquistado de Jerusalém.

28 Porém eu conheço o teu assentar, e o teu sair, e o teu entrar, e o teu furor contra mim.

29 Por causa do teu furor contra mim, e porque o teu tumulto subiu até os meus ouvidos, portanto, porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio na tua boca, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

30 E isto [a]te *seja* por sinal, *que* este ano se comerá o que por si mesmo nascer, e no segundo ano o que daí proceder; porém no terceiro ano semeai e ceifai, e plantai vinhas, e comei os frutos delas.

31 Porque o que escapou da casa de Judá, e restou, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima.

32 Porque de Jerusalém sairá o [a]remanescente, e do monte Sião o que escapou; o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isso.

33 Pelo que assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha *alguma;* tampouco virá perante ela *com* escudo, nem levantará contra ela [a]rampa *alguma.*

34 Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; porém nesta cidade não entrará, diz o SENHOR.

35 Porque eu ampararei esta cidade, para a livrar, por minha causa e por causa do meu servo Davi.

36 Então saiu o [a]anjo do SENHOR, e feriu no acampamento dos [b]assírios cento e oitenta e cinco mil *deles;* e levantando-se [c]eles pela manhã cedo, eis que tudo eram corpos mortos.

37 Assim, Senaqueribe, rei da Assíria, se retirou, e se foi, e voltou, e ficou em Nínive.

38 E sucedeu que, estando ele prostrado na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o mataram à espada; porém eles escaparam para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 38

A vida de Ezequias é prolongada em quinze anos — O sol volta dez graus como sinal — Ezequias louva e agradece ao Senhor.

NAQUELES dias [a]Ezequias adoeceu de *uma* enfermidade mortal; e veio a ele Isaías, o profeta, filho de Amós, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás.

2 Então virou Ezequias o seu rosto para a parede, e orou ao SENHOR.

3 E disse: Ah! SENHOR, lembra-te, peço-te, de que andei diante de ti em verdade, e com coração perfeito, e fiz o *que era* reto aos teus olhos. E chorou Ezequias muitíssimo.

4 Então veio a palavra do SENHOR a Isaías, dizendo:

5 Vai, e dize a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, teu

30*a* IE para Ezequias, rei de Judá.
32*a* GEE Israel.
33*a* IE rampa de cerco.
36*a* 2 Sam. 24:15–17; TJS 2 Sam. 24:16 (2 Sam. 24:16 nota *a*).
b Isa. 14:24–28; 31:7–9.
c IE aqueles que restaram.
38 1*a* 2 Re. 20:1–11.

pai: Ouvi a tua oração, *e* vi as tuas lágrimas; eis que acrescento sobre os teus dias quinze anos.

6 E livrar-te-ei das mãos do rei da Assíria, a ti, e a esta cidade, e ampararei esta cidade.

7 E isto te *será* por sinal, da parte do SENHOR, de que o SENHOR cumprirá essa palavra que falou:

8 Eis que farei retroceder dez graus a sombra dos graus, que declinou com o sol pelos graus *do relógio* de Acaz. Assim, retrocedeu o [a]sol dez graus, pelos graus que já tinha descido.

9 Escrituras de Ezequias, rei de Judá, de quando adoeceu e sarou de sua enfermidade:

10 Eu disse no cessar de meus dias: Ir-me-ei às portas da sepultura; *já* estou privado do resto de meus anos.

11 Disse *também: Já* não verei *mais* o SENHOR, o SENHOR na terra dos viventes; jamais verei homem algum com os moradores do mundo.

12 *Já* o tempo da minha vida se foi, e foi arrebatado de mim, como tenda de pastor; cortei a minha vida, como o tecelão; [a]desde o tear me cortará; do dia para a noite tu darás cabo de mim.

13 *Isto* me propunha até a madrugada, *que,* como um leão, ele quebraria todos os meus ossos; do dia para a noite tu darás cabo de mim.

14 Como o grou, *ou* a andorinha, assim eu chilreava, *e* gemia como a pomba; alçava os meus olhos ao alto; ó SENHOR, ando oprimido, fica por meu fiador.

15 Que direi? Como mo prometeu, assim o fez; *assim* passarei mansamente por todos os meus anos, por causa da amargura da minha alma.

16 Senhor, por essas coisas se vive, e em todas elas *está* a vida do meu espírito; portanto, [a]cura-me e faze-me viver.

17 Eis que *até* [a]na paz a amargura me foi amarga; tu, porém, *tão* amorosamente abraçaste a minha alma, que [b]não *caiu* na cova da corrupção, porque lançaste para trás das tuas costas todos os meus pecados.

18 Porque não te louvará a sepultura, *nem* a morte te glorificará, nem tampouco esperarão em tua verdade os que descem à cova.

19 O vivente, o vivente, esse te louvará como eu hoje *o faço;* o [a]pai aos filhos fará notória a tua [b]verdade.

20 O SENHOR *veio* salvar-me; pelo que, tangendo meus instrumentos, *lhe cantaremos* todos os dias de nossa vida na casa do SENHOR.

21 E dissera Isaías: Tomem *uma* pasta de figos, e a ponham como emplastro sobre a chaga; e sarará.

22 Também dissera Ezequias: Qual será o sinal de que hei de subir à casa do SENHOR?

8*a* Jos. 10:12–14; Hel. 12:14–15.
12*a* OU como um fio que pende; i.e., quando o tecelão acaba de tecer um pedaço de tecido, ele o enrola para cortá-lo do tear.
16*a* HEB restabeleceste-me.
17*a* OU da minha amargura veio a paz.
b Mos. 27:28–30.
19*a* Salm. 145:4.
b GEE Verdade.

CAPÍTULO 39

Ezequias revela sua riqueza a Babilônia — Isaías profetiza o cativeiro babilônico.

NAQUELE tempo enviou [a]Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, cartas e um presente a Ezequias, porque tinha ouvido dizer que havia estado doente e que *já* tinha convalescido.

2 E Ezequias se alegrou deles, e lhes mostrou a casa do seu tesouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores unguentos, e toda a sua casa de armas, e tudo quanto se achava nos seus tesouros; coisa nenhuma houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias não lhes mostrasse.

3 Então o profeta Isaías veio ao rei Ezequias, e lhe disse: Que é o *que* aqueles homens disseram, e donde vieram a ti? E disse Ezequias: De uma terra remota vieram a mim, de Babilônia.

4 E disse ele: Que é o que viram em tua casa? E disse Ezequias: Viram tudo quanto *há* em minha casa; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu deixasse de lhes mostrar.

5 Então disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR dos Exércitos:

6 Eis que vêm dias em que tudo quanto *houver* em tua casa, e o que entesouraram teus pais até o *dia* de hoje, será levado para Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR.

7 E *ainda até* de teus filhos, que procederem de ti, e tu gerares, [a]tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei de Babilônia.

8 Então disse Ezequias a Isaías: Boa *é* a palavra do SENHOR que disseste. Disse mais: Pois haja paz e verdade em meus dias.

CAPÍTULO 40

Isaías fala a respeito do Messias — Preparai o caminho do Senhor — Ele apascentará o Seu rebanho como um pastor — O Deus de Israel é incomparavelmente grande.

[a]CONSOLAI, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.

2 Falai benignamente a Jerusalém, e bradai-lhe que *já* a sua [a]luta está acabada, que *já* a sua iniquidade está [b]expiada *e* que *já* recebeu em [c]dobro da mão do SENHOR, por todos os seus pecados.

3 [a]Voz do que clama no deserto: [b]Preparai o [c]caminho do SENHOR; endireitai no ermo [d]vereda a nosso Deus.

4 Todo [a]vale será [b]exaltado, e todo monte e *todo* outeiro serão abatidos, e o tortuoso se endireitará, e o [c]áspero se aplainará.

---

39 1*a* 2 Re. 20:12–19; 2 Crôn. 32:22–31.
7*a* Dan. 1:1–3. GEE Cativeiro.
40 1*a* IE Isaías e os profetas.
2*a* OU trabalho árduo.
b GEE Perdoar.
c Jer. 16:18.
3*a* Mt. 3:1–3.
b Mt. 11:7–10; 1 Né. 10:8; D&C 33:5–13.
c GEE Caminho.
d GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
4*a* Hel. 14:23; D&C 109:74.
b HEB levantado, erguido.
c HEB montanhas se tornarão uma planície.

5 E a [a]glória do SENHOR se manifestará, e toda a carne juntamente [b]verá que a boca do SENHOR *o* disse.

6 Voz que diz: Clama; e disse ele: Que hei de clamar? Toda a [a]carne *é* erva, e toda a sua benignidade como as flores do campo.

7 Seca-se a erva, *e* caem as flores, soprando nelas o Espírito do SENHOR. Na verdade, o povo *é* erva.

8 Seca-se a erva, *e* caem as flores, porém a [a]palavra de nosso Deus subsiste eternamente.

9 Ah! [a]Sião, anunciadora de [b]boas [c]novas, sobe tu a um monte alto. Ah! Jerusalém, anunciadora de boas novas, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, *e* dize às cidades de Judá: Eis o vosso Deus.

10 Eis que o Senhor DEUS virá com poder, e o seu [a]braço dominará por ele; eis que o seu [b]galardão *vem* com ele, e a sua recompensa diante da sua face.

11 Como [a]pastor apascentará o seu [b]rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos, e *os* levará no seu regaço; as que amamentam guiará *suavemente.*

12 Quem mediu com o seu punho as águas, e tomou a medida dos céus aos palmos, e recolheu em uma medida o pó da terra, e pesou os montes com peso e os outeiros em balanças?

13 Quem [a]guiou o Espírito do SENHOR? e que conselheiro o ensinou?

14 Com quem tomou [a]conselho, que lhe desse entendimento, e lhe ensinasse o caminho do juízo, e lhe ensinasse conhecimento, e lhe fizesse notório o caminho do entendimento?

15 Eis que as [a]nações *são* consideradas por ele como a gota de um balde, e como o pó miúdo das balanças; eis que levanta as ilhas como pó miúdo.

16 Nem *todo* o Líbano basta para o fogo, nem os seus animais bastam para holocaustos.

17 Todas as nações *são* como nada perante ele; *e* as reputa por menos que nada e *como uma* [a]coisa vã.

18 A quem, pois, [a]fareis semelhante a Deus? ou com que o comparareis?

19 O artífice funde a imagem, e o ourives a cobre de ouro, e *lhe* forja cadeias de prata.

20 O empobrecido, que *já* não tem o que oferecer, escolhe madeira *que* não se corrompe; artífice perito busca para si, para preparar *uma* imagem *que* não se possa mover.

21 *Porventura* não sabeis?

5*a* GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.
b Apoc. 1:7; D&C 101:23.
6*a* GEE Mortal, Mortalidade.
8*a* 1 Ped. 1:23–25; 1 Né. 11:25; D&C 1:38. GEE Palavra de Deus.
9*a* Isa. 2:3. GEE Nova Jerusalém.
b GEE Evangelho.
c Isa. 52:7.
10*a* D&C 1:13–14.
b Isa. 52:9–10.
11*a* GEE Bom Pastor.
b GEE Igreja de Jesus Cristo.
13*a* Isa. 55:8–9.
14*a* Jacó 4:10. GEE Aconselhar, Conselho.
15*a* GEE Gentios.
17*a* GEE Vaidade, Vão.
18*a* Isa. 46:5–10.

porventura não ouvis? ou desde o princípio se vos não notificou? ou não compreendestes a fundação da terra?

22 Ele *é* o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores *são para ele* como gafanhotos; *ele é* o que [a]estende os céus como cortina, e os desenrola como tenda, para habitar *neles;*

23 O que torna em nada os príncipes, *e* faz como coisa vã os juízes da terra.

24 E nem se plantam, nem se semeiam, nem se arraiga na terra o seu tronco cortado, e soprando neles, se secarão, e um tufão como pragana os levará.

25 A quem, pois, me fareis semelhante, que eu lhe seja semelhante? diz o Santo.

26 Levantai ao alto os vossos olhos, e vede quem criou essas coisas, quem faz sair por número o exército delas, quem a todas chama pelos *seus* [a]nomes; por causa da grandeza das *suas* forças, e *porquanto é* forte em poder, nenhuma *delas* vem a faltar.

27 Por que, *pois,* dizes, ó Jacó, e *tu* falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao SENHOR, e o meu juízo [a]passa de largo pelo meu Deus?

28 *Porventura* não sabes, *porventura* não ouviste que o eterno Deus, o SENHOR, o [a]Criador dos confins da terra, [b]nem se cansa nem se fatiga? Não se pode [c]esquadrinhar o seu entendimento.

29 Dá força ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.

30 Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os moços certamente cairão.

31 Mas os que [a]esperam no SENHOR [b]renovarão as forças, subirão com asas como águias; [c]correrão, e não se cansarão; caminharão, e não desfalecerão.

CAPÍTULO 41

O Senhor diz a Israel: Sois meus servos, Eu vos preservarei — Os ídolos nada são — Serão anunciadas boas novas a Jerusalém.

CALAI-VOS perante mim, ó ilhas, e os povos renovem as forças; cheguem-se, *e* então falem; cheguemo-nos [a]juntos a juízo.

2 Quem suscitou do [a]oriente o justo *e o* chamou para o seu pé? *quem* deu as nações à sua face e o fez [b]dominar sobre reis? Ele os entregou à sua espada como o pó, *e* ao seu arco, como pragana arrebatada *pelo vento.*

3 Perseguiu-os, *e* passou *em* paz, por *uma* vereda *por onde* com os seus pés nunca tinha caminhado.

4 Quem operou e fez *isso,* chamando as gerações desde o

22*a* Jer. 51:15.
26*a* Salm. 147:4.
27*a* IE é desconsiderado.
28*a* GEE Criação, Criar.
b 1 Re. 18:21–27.
c OU calcular. Rom. 11:33.
31*a* HEB têm esperança, aguardam com confiança. 2 Né. 6:7, 13; D&C 133:11, 45.
b D&C 84:33.
c D&C 89:20.
41 1*a* D&C 50:10–11.
2*a* Isa. 46:11. GEE Ciro; Segunda Vinda de Jesus Cristo.
b Isa. 45:1.

princípio? Eu, o SENHOR, o [a]primeiro, e com os últimos, eu mesmo.

5 As ilhas o viram, e temeram; os confins da terra tremeram; aproximaram-se, e vieram.

6 Um ao outro [a]ajudou, e ao seu companheiro disse: Sê forte.

7 E o artífice animou o ourives, *e* o que aplaina com o martelo, ao que bate na bigorna, dizendo da soldadura: Boa é. Então com pregos a firma, para que não venha a mover-se.

8 Porém tu, ó Israel, servo meu, tu Jacó, a quem [a]elegi, *e tu* semente de Abraão, meu [b]amigo,

9 Tu a quem tomei desde os confins da terra, e te chamei dentre os seus mais excelentes, e te disse: Tu *és* o meu servo, a ti te escolhi e nunca te rejeitei.

10 [a]Não temas, porque eu *estou* contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça.

11 Eis que envergonhados e humilhados serão todos os que se indignaram contra ti; tornar-se-ão em nada, e os que contenderem contigo [a]perecerão.

12 Buscá-los-ás, porém não os acharás; porém os que pelejarem contigo tornar-se-ão em nada, e em coisa de nenhum valor, os que guerrearem contigo.

13 Porque eu, o SENHOR teu Deus, te tomo pela tua mão direita, e te digo: Não temas, eu te ajudo.

14 Não temas, ó [a]verme Jacó, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz o [b]SENHOR, e o teu [c]Redentor é o Santo de Israel.

15 Eis que te pus por trilho novo, que tem dentes agudos; os [a]montes trilharás e moerás; e os outeiros tornarás como palha.

16 Tu os [a]padejarás e o vento os levará, e o tufão os espalhará, porém tu te alegrarás no SENHOR e te gloriarás no Santo de Israel.

17 Os aflitos e necessitados buscam água, mas nenhuma *há,* e a sua língua se seca de sede; eu, o SENHOR, os ouvirei; eu, o Deus de Israel, não os [a]desampararei.

18 Abrirei [a]rios em lugares altos, e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto em tanques de águas, e a terra seca, em mananciais de águas.

19 Plantarei no deserto o cedro, a acácia, e a murta, e a oliveira; juntamente porei no ermo a faia, o olmeiro e o álamo;

20 Para que *todos* vejam, e saibam, e considerem, e juntamente entendam que a mão do SENHOR fez isso, e o Santo de Israel o criou.

21 Apresentai a vossa demanda, diz o SENHOR; trazei os vossos [a]fortes argumentos, diz o Rei de Jacó.

4*a* GEE Alfa e Ômega.
6*a* GEE Serviço.
8*a* GEE Escolher, Escolhido (verbo).
b Tg. 2:23.
10*a* Deut. 31:6–8; D&C 68:6.
11*a* 2 Né. 10:16.
14*a* IE manso, humilde.
b GEE Jeová.
c GEE Redentor.
15*a* IE fortes inimigos de Israel.
16*a* Jer. 51:2; Mt. 3:10–12.
17*a* 1 Né. 21:14–15; D&C 61:36.
18*a* Isa. 43:19.
21*a* D&C 71:7–10.

22 Tragam e anunciem-nos as coisas que hão de acontecer; anunciai-*nos* quais foram as coisas passadas, para que atentemos para elas, e saibamos o fim delas; ou fazei-nos ouvir as coisas futuras.

23 Anunciai-*nos* as coisas que ainda hão de vir, para que saibamos que *sois* deuses; ou fazei bem, ou fazei mal, para que nos assombremos, e juntamente *o* veremos.

24 Eis que *sois* menos do que nada e a vossa obra é menos do que nada; [a]abominação *é quem* vos escolhe.

25 Suscito *um* do norte, que há de vir do nascimento do sol, *e* invocará o meu nome; e virá sobre os magistrados, como *sobre* o lodo, e como o oleiro pisa o barro, *os pisará.*

26 Quem [a]anunciou isso desde o princípio, para que o possamos saber, ou desde antes, para que digamos: Justo *é?* Porém não há quem anuncie, nem tampouco quem manifeste, nem tampouco quem ouça as vossas palavras.

27 *Eu,* o primeiro, *sou o que digo* a Sião: Eis que ali estão; e a Jerusalém darei um anunciador de boas novas.

28 Porque olhei, porém ninguém *havia;* nem mesmo entre estes, conselheiro algum *havia* a quem perguntasse ou que me respondesse palavra.

29 Eis que todos *são* [a]vaidade; as suas obras não *são* nada; as suas [b]imagens de fundição *são* vento e nada.

CAPÍTULO 42

Isaías fala a respeito do Messias — O Senhor trará Sua lei e Sua justiça, será uma luz para os gentios e libertará os cativos — Louvai ao Senhor.

Eis aqui o meu [a]Servo, a quem sustenho, o meu [b]Eleito, *em quem* se apraz a minha alma; pus o meu Espírito sobre ele; [c]juízo trará aos gentios.

2 Não clamará, nem alçará a *sua voz,* nem fará ouvir a sua voz na praça.

3 [a]A cana trilhada ele não quebrará, nem apagará o pavio que fumega; com verdade trará o juízo;

4 Não desanimará, nem será quebrantado, até que ponha na terra o juízo; e as [a]ilhas aguardarão a sua doutrina.

5 Assim diz Deus, o SENHOR, que criou os céus, e os estendeu, e espraiou a terra, e tudo quanto produz; que dá [a]fôlego de vida ao povo *que habita* nela, e espírito aos que andam nela.

6 Eu, o SENHOR, te chamei em justiça, e te tomarei pela mão, e te guardarei, e te darei por convênio do povo, e para [a]luz dos [b]gentios;

7 Para [a]abrir os olhos [b]cegos, para

24*a* 2 Né. 9:37.
26*a* GEE Onisciente.
29*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.
b 3 Né. 21:17–19. GEE Idolatria.

42 1*a* Mt. 12:14–21.
b GEE Eleitos.
c 1 Né. 13:33–34.
3*a* IE Ele não prejudicará nem ferirá os mais fracos.

4*a* 2 Né. 10:20–22.
5*a* Mois. 3:7, 19.
6*a* GEE Luz, Luz de Cristo.
b D&C 45:9.
7*a* GEE Milagre.
b Mt. 11:5.

tirar os [c]cativos da [d]prisão, e da casa do cárcere os que jazem *em* trevas.

8 Eu *sou* o SENHOR; este *é* o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei, nem o meu louvor às imagens de escultura.

9 Eis que as primeiras coisas *já* se cumpriram, e as novas eu *vos* anuncio, e antes que venham à luz, [a]vô-las faço ouvir.

10 Cantai ao SENHOR um cântico novo, e o seu louvor desde o fim da terra, *como também* vós os que navegais pelo mar, e tudo quanto nele há; vós, ilhas, e seus habitantes.

11 Alcem *a voz* o deserto e as suas cidades, com as aldeias *que* Quedar habita; exultem os que habitam nas rochas, *e* clamem do cume dos montes.

12 Deem glória ao SENHOR, e anunciem o seu louvor nas ilhas.

13 O SENHOR como valente sairá, como homem de [a]guerra despertará o zelo; exultará, e fará grande ruído, *e* sujeitará os seus inimigos.

14 *Já há* muito me calei; estive em silêncio, *e* me retive; darei gritos como a que está de parto, *e a todos* os [a]assolarei e juntamente devorarei.

15 Os montes e outeiros tornarei em deserto, e toda a sua erva farei secar, e tornarei os rios em ilhas, e as lagoas secarei.

16 E guiarei os cegos pelo caminho *que* nunca conheceram, os farei caminhar pelas veredas *que* não conheceram; tornarei as [a]trevas em luz perante eles, e as coisas tortas *farei* direitas. Estas coisas lhes farei, e nunca os desampararei.

17 *Mas* serão tornados atrás cobertos de vergonha os que confiam em imagens de escultura, e dizem às imagens de fundição: Vós *sois* nossos deuses.

18 Surdos, ouvi, e vós, cegos, olhai, para que possais ver.

19 [a]Quem *é* cego, senão o meu servo, ou surdo como o meu mensageiro, *a quem* envio? *E* quem é cego como o *que é* [b]perfeito, e cego como o servo do SENHOR?

20 *Bem* vedes vós muitas coisas, porém vós [a]não as guardais; ainda que abra ele os ouvidos, contudo nada ouve.

21 O SENHOR se agradava dele por causa da sua justiça; engrandeceu a lei, e a fez gloriosa.

22 Porém *este é um* [a]povo roubado e saqueado; todos *estão* enlaçados em cavernas, e escondidos em cárceres; são postos por presa, e ninguém há que os livre; por despojo, e ninguém diz: [b]Restitui.

23 Quem há entre vós que ouça isto? *que* atenda e ouça o que há de ser depois?

24 Quem entregou Jacó por

7*c* GEE Salvação para os Mortos.
d GEE Inferno.
9*a* Amós 3:7.
13*a* Êx. 15:3; Apoc. 19:11.
14*a* Mos. 12:8.
16*a* 2 Né. 3:5.
19*a* TJS Isa. 42:19–23 (Apêndice).
b IE resgatado e redimido de Israel, que também deve se tornar o servo do Senhor.
20*a* 2 Tim. 3:7.
22*a* IE Israel nos tempos de Isaías (versículos 22–25).
b 1 Né. 15:18–20.

despojo, e [a]Israel aos roubadores? *Porventura* não foi o SENHOR, aquele contra quem pecamos, e nos caminhos do qual não queriam [b]andar, e não [c]davam ouvidos à sua lei?

25 Pelo que derramou sobre eles a indignação da sua ira, e a força da guerra, e lhes pôs labaredas em redor, porém *nisso* não atentaram; e os queimou, porém não puseram *nisso* o coração.

CAPÍTULO 43

O Senhor diz a Israel: Eu sou teu Deus; reunirei os teus descendentes; além de mim não há Salvador; sois as minhas testemunhas.

PORÉM agora, assim diz o SENHOR que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu [a]te redimi; chamei-te pelo teu nome, tu *és* meu.

2 Quando passares pelas [a]águas *estarei* contigo, e quando pelos rios, não te submergirão; quando passares pelo [b]fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.

3 Porque eu *sou o* SENHOR teu Deus, o [a]Santo de Israel, o teu [b]Salvador; dei o [c]Egito *por* teu [d]resgate, Etiópia e Seba em teu lugar.

4 Enquanto foste [a]precioso aos meus olhos, *também* foste glorificado, e eu te amei, pelo que dei os homens por ti, e os povos, pela tua alma.

5 [a]Não temas, *pois*, porque *estou* contigo; [b]trarei a tua semente desde o oriente, e te ajuntarei desde o ocidente.

6 Direi ao norte: [a]Dá; e ao sul: Não retenhas; [b]trazei os meus filhos de longe, e as minhas filhas, das extremidades da terra.

7 Todos os chamados pelo meu nome, e os que criei para a [a]minha glória, os formei, *e* também os fiz.

8 Trazei o povo cego, que tem olhos; e os surdos, que têm ouvidos.

9 Todas as nações se congreguem juntamente, e os povos se reúnam; quem dentre eles pode anunciar isso, e fazer-nos ouvir as coisas antigas? Apresentem as suas testemunhas, para que se justifiquem, e se ouça, e se diga: Verdade *é*.

10 [a]Vós *sois* as minhas [b]testemunhas, diz o SENHOR, e o meu servo, a quem [c]escolhi; para que o saibais, e [d]creiais em mim, e entendais que eu *sou* o mesmo, *e que* antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.

11 Eu, eu *sou* o SENHOR, e [a]além de mim não há [b]Salvador.

---

24 *a* GEE Israel — Dez tribos perdidas.
b GEE Andar, Andar com Deus.
c GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

43 1 *a* IE Ele redimirá, apesar do que foi dito em Isa. 42:22–25. GEE Redentor.

2 *a* 1 Cor. 10:1–4.
b Isa. 48:10; Dan. 3:27.

3 *a* GEE Jeová.
b GEE Salvador.
c Isa. 45:14.
d Prov. 21:18.

4 *a* D&C 18:10.

5 *a* D&C 6:34.
b GEE Israel — Coligação de Israel.

6 *a* OU Entrega.
b GEE Filhos e Filhas de Deus.

7 *a* Mois. 1:39.

10 *a* IE Israel.
b GEE Testemunha.
c GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).
d GEE Fé.

11 *a* Ose. 13:4.
b GEE Salvador.

12 Eu anunciei, e eu salvei, e eu o fiz ouvir, e *deus* estranho não *houve* entre vós, pois vós *sois* as minhas testemunhas, diz o SENHOR; eu *sou* Deus.

13 Ainda antes que *houvesse* dia, eu *sou;* e ninguém *há* que possa fazer escapar das minhas mãos; fazendo eu, quem o fará reverter?

14 Assim diz o SENHOR, teu [a]Redentor, o Santo de Israel: Por causa de vós enviei *inimigos* a Babilônia, e a todos os fiz descer como fugitivos, *a saber,* os caldeus, nos navios em que exultavam.

15 Eu *sou* o SENHOR, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso [a]Rei.

16 Assim diz o SENHOR, o que [a]preparou no mar *um* caminho, e nas águas impetuosas, *uma* vereda,

17 O que trouxe o carro e o cavalo, o exército e a força; eles juntamente se [a]deitaram, *e* nunca se levantarão; *já* estão apagados; como *um* pavio se apagaram.

18 Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas.

19 Eis que farei *uma* coisa nova, agora sairá à luz; *porventura* não a sabereis? porque porei *um* caminho no [a]deserto, *e* [b]rios no ermo.

20 Os animais do campo me servirão, os chacais, e os filhos do avestruz; porque porei águas no deserto, *e* rios no ermo, para dar de beber ao meu povo, ao meu eleito.

21 Esse [a]povo formei para mim; o meu louvor relatarão.

22 Contudo tu não me invocaste a mim, ó Jacó, mas te cansaste de mim, ó Israel.

23 Não me trouxeste o [a]gado miúdo dos teus holocaustos, nem me honraste *com* os teus sacrifícios; não te fiz servir com presentes, nem te fatiguei com incenso.

24 Não me compraste por dinheiro [a]cana aromática, nem com a gordura dos teus sacrifícios me satisfizeste, mas me deste trabalho com os teus pecados, *e* me cansaste com as tuas maldades.

25 Eu, eu *sou* o que [a]apago as tuas transgressões por [b]causa de mim, e dos teus pecados não me lembro.

26 Faze-me lembrar; entremos em juízo juntamente; [a]aponta tu as *tuas razões,* para que te possa justificar.

27 Teu [a]primeiro pai pecou, e os teus intérpretes transgrediram contra mim.

28 Pelo que [a]profanarei os [b]maiorais do santuário, e farei de Jacó um anátema, e de Israel um opróbrio.

CAPÍTULO 44

O Espírito do Senhor se derramará sobre os descendentes de Israel — Os ídolos de madeira são como lenha

14*a* GEE Redentor.
15*a* GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
16*a* 2 Né. 21:16.
17*a* IE morreram.
19*a* 1 Né. 17:13.
b D&C 133:29.
21*a* IE Israel.
23*a* HEB cordeiros, cabritos.
24*a* IE especiarias para o óleo da unção. Ver Êx. 30:23.
25*a* GEE Expiação, Expiar.
b Mois. 1:39.
26*a* IE confessa.
27*a* IE a antiga Israel no deserto, sob a liderança de Moisés.
28*a* IE desonrarei.
b OU ministros, sacerdotes.

para a fogueira — O Senhor reunirá, abençoará e redimirá Israel e reconstruirá Jerusalém.

AGORA, pois, ouve, ó Jacó, servo meu, e *tu* ó Israel, a quem escolhi.

2 Assim diz o SENHOR *que te* criou e te formou desde o ventre, e que te ajudará: Não temas, ó Jacó, servo meu, e tu, [a]Jesurum, a quem escolhi.

3 Porque derramarei água sobre o [a]sedento, e rios, sobre a *terra* seca; derramarei o meu [b]Espírito sobre a tua semente, e a minha bênção, sobre os teus descendentes.

4 E brotarão entre a erva, como salgueiros junto aos ribeiros das águas.

5 Este dirá: Eu *sou* do SENHOR; e aquele se chamará pelo [a]nome de Jacó; e aquele outro escreverá *com* a sua mão: Eu *sou* do SENHOR; e por sobrenome tomará o nome de Israel.

6 Assim diz o SENHOR, [a]Rei de Israel, e seu Redentor, o SENHOR dos Exércitos: Eu *sou* o [b]primeiro, e eu *sou* o último, e além de mim não *há* Deus.

7 E quem chamará como eu, e anunciará isso, e o porá em ordem perante mim, desde que estabeleci um povo eterno? E anunciem-lhes as coisas futuras, e as que *ainda* hão de vir.

8 Não vos assombreis, nem temais; *porventura* desde então não *to* fiz ouvir, e não anunciei? Porque vós sois as minhas testemunhas. *Porventura há* outro Deus fora de mim? Não, não há outra [a]Rocha que eu conheça.

9 Todos os artífices de [a]imagens de escultura *são* vaidade, e as suas [b]coisas mais desejáveis são de nenhum préstimo; e elas mesmas *são* as suas testemunhas; [c]nada veem nem entendem, pelo que serão envergonhados.

10 Quem forma um deus, e funde uma [a]imagem de escultura, que é de nenhum préstimo?

11 Eis que todos os seus [a]companheiros ficarão envergonhados, pois os mesmos artífices não passam de homens; ajuntem-se todos, *e* levantem-se; assombrar-se-ão, e serão juntamente envergonhados.

12 O ferreiro *faz* o machado, e trabalha nas brasas, e o forma com martelos, e o lavra à força do seu braço; ele tem fome, e a sua força enfraquece, *e* não bebe água, e desfalece.

13 O carpinteiro estende a régua, desenha-o com o lápis, aplaina-o com o cepilho, e desenha-o com o compasso, e o faz à semelhança de *um* homem, segundo a forma de *um* homem, para ficar em casa.

14 Quando corta para si cedros, então toma *um* cipreste, ou *um* carvalho, que escolhe dentre as árvores do bosque; planta *um* olmeiro, e a chuva *o* faz crescer.

44 2*a* Deut. 33:26.
3*a* Jo. 4:7–15; 2 Né. 9:50–51.
b Eze. 36:26–27; At. 2:17.
5*a* Abr. 2:9–10.
6*a* GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
b GEE Alfa e Ômega.
8*a* Mois. 1:6.
9*a* 3 Né. 21:17–19. GEE Idolatria.
b IE seus ídolos.
c Salm. 115:4–8.
10*a* Hab. 2:18.
11*a* IE companheiros na adoração de ídolos.

15 Então servirá ao homem para queimar, e toma deles, e se aquenta, e os acende, e coze o pão; também faz um deus, e se prostra diante dele; *também* fabrica dele *uma* imagem de escultura, e se ajoelha diante dela.

16 Metade dele queima no fogo, com a *outra* metade come carne; assa-a, e farta-se *dela;* também se aquenta, e diz: Ora, *já* me aquentei, já vi o fogo.

17 Então do resto faz um deus, uma imagem de escultura; ajoelha-se diante dela, e se inclina, e ora-lhe, e diz: Livra-me, porquanto tu *és* o meu deus.

18 Nada sabem, nem entendem, porque [a]tapou-lhes os olhos, para que não vejam, *e* os seus corações, para que não entendam.

19 E nenhum *deles* considera *isso* no coração, e já não têm conhecimento nem entendimento para dizer: Metade queimei no fogo, e cozi pão sobre as suas brasas, assei *sobre elas* carne, e *a* comi. E faria eu do resto uma abominação? Ajoelhar-me-ia eu ao que [a]saiu de *uma* árvore?

20 Apascenta-se de cinza; o *seu* [a]coração enganado o desviou; de maneira que *já* não pode livrar a sua alma, nem dizer: *Porventura* não *há uma* mentira na minha mão direita?

21 Lembra-te dessas coisas, ó Jacó e Israel, porquanto *és* meu servo; eu *mesmo* te formei, meu servo *és,* ó Israel; não me [a]esquecerei de ti.

22 Desfaço as tuas transgressões como a névoa, e os teus [a]pecados como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi.

23 Cantai alegres, ó vós, céus, porque o SENHOR o fez; exultai vós, as partes mais baixas da terra; vós, montes, retumbai com júbilo; *também* vós, bosques, e todas as árvores *que estão* neles; porque o SENHOR [a]redimiu Jacó, e glorificou-se em Israel.

24 Assim diz o [a]SENHOR, teu Redentor, e que te formou desde o ventre: Eu *sou* o SENHOR que faço tudo, que sozinho estendo os céus, e espraio a terra por mim mesmo;

25 Que desfaço os sinais dos inventores de mentiras, e enlouqueço os adivinhos; que faço tornar atrás os [a]sábios, e torno em loucura o conhecimento deles;

26 Que confirmo a palavra do seu servo, e cumpro o conselho dos seus mensageiros; que digo a Jerusalém: Tu serás habitada; e às cidades de Judá: Sereis reedificadas, e eu levantarei as suas ruínas;

27 Que digo à profundeza: Seca-te, e eu [a]secarei os teus rios;

28 Que digo de [a]Ciro: *É* meu [b]pastor, e cumprirá tudo o que me apraz; dizendo também a

18*a* Jacó 4:14.
19*a* GEE Idolatria.
20*a* Rom. 1:21; 2 Né. 28:20–22.
21*a* 3 Né. 16:10–12; 20:29–31.
22*a* GEE Pecado.
23*a* GEE Redenção, Redimido, Redimir; Redentor.
24*a* GEE Jeová.
25*a* 1 Cor. 1:20; 2 Né. 9:28–29; D&C 133:58.
27*a* Jer. 50:38.
28*a* GEE Ciro.
b Jer. 50:44.

Jerusalém: Sê edificada; e *ao* [c]templo: Sejam lançados os teus alicerces.

CAPÍTULO 45

Ciro libertará da Babilônia os cativos de Israel — Vinde a Jeová (Cristo) e sede salvos — A Ele todo joelho se dobrará e toda língua fará um juramento.

ASSIM diz o SENHOR ao seu [a]ungido, a Ciro, a quem [b]tomo pela sua mão direita, para [c]abater as nações diante de sua face, e eu soltarei os lombos dos reis, para abrir diante dele as portas, e as portas não se fecharão.

2 Eu irei adiante de ti, e endireitarei os caminhos tortuosos; quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro.

3 E te darei os [a]tesouros das trevas, e as riquezas encobertas, para que possas saber que eu *sou* o SENHOR, que *te* chama pelo teu [b]nome, *a saber,* o [c]Deus de Israel.

4 Por causa de meu servo Jacó, e de Israel, meu [a]eleito, eu a ti te chamei pelo teu nome, pus em ti o teu sobrenome, ainda que não me conhecesses.

5 Eu *sou* o SENHOR, e não há outro; além de mim não *há* Deus; eu te [a]cingirei, ainda que tu não me conheças,

6 Para que se saiba desde o [a]nascente do sol, e desde o poente, que além de mim não *há* outro; eu *sou* o SENHOR, e não *há* outro.

7 Eu [a]formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o [b]mal; eu, o SENHOR, faço todas essas coisas.

8 Destilai vós, céus, dessas alturas, e as nuvens chovam [a]justiça, abra-se a terra, e [b]produza-se *toda sorte de* [c]salvação, e a justiça frutifique juntamente; eu, o SENHOR, as criei.

9 Ai daquele que [a]contende com o que o formou; o caco *contenda* com os cacos de barro; *porventura* dirá o [b]barro ao que o formou: Que fazes? ou a tua obra: Não tens mãos?

10 Ai daquele que diz ao pai: Que é *o que* geras? e à [a]mulher: Que é *o que* dás à luz?

11 Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, aquele que o formou: [a]Perguntai-me as coisas futuras; demandai-me acerca de meus [b]filhos, e acerca da [c]obra das minhas mãos.

12 Eu fiz a terra, e criei nela o homem; eu o *fiz;* as minhas mãos estenderam os céus, e a todos

---

28 *c* Esd. 1:1–3.
45 1 *a* GEE Preordenação; Unção, Ungir.
b OU fortaleço.
c Isa. 41:2.
3 *a* OU tesouros ocultos, provavelmente da Babilônia. Jer. 50:35–38; 51:13.
b Êx. 33:12; JS—H 1:17.
c 3 Né. 11:14.
4 *a* GEE Eleitos.
5 *a* 2 Sam. 22:40.
6 *a* Mal. 1:11.
7 *a* GEE Criação, Criar.
b HEB adversidade. Al. 5:40. GEE Adversidade.
8 *a* GEE Justo(s); Retidão.
b IE os céus e a terra. Mois. 7:62.
c GEE Salvação.
9 *a* Jacó 4:10.
b Jer. 18:6.
10 *a* IE sua mãe.
11 *a* Mórm. 9:27–28.
b GEE Filhos e Filhas de Deus.
c Isa. 29:23.

os seus exércitos dei as minhas ordens.

13 Eu [a]o despertei em justiça, e todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará a minha cidade, e [b]soltará os meus cativos, não por preço nem por presentes, diz o Senhor dos Exércitos.

14 Assim diz o Senhor: O trabalho do Egito, e o comércio dos etíopes, e dos sabeus, homens de alta estatura, se passarão para ti, e serão teus; irão atrás de ti, passarão em grilhões, e a ti se prostrarão; far-te-ão as suas súplicas diante de ti, *dizendo:* Deveras Deus está em ti, e [a]nenhum outro deus há.

15 Verdadeiramente tu *és* o Deus que se [a]encobre, o Deus de Israel, o [b]Salvador.

16 Envergonhar-se-ão, e também se humilharão todos; cairão juntamente na ignomínia os que fabricam [a]imagens.

17 *Porém* Israel é [a]salvo pelo Senhor, *por* uma eterna [b]salvação; *pelo que* não sereis envergonhados nem humilhados em todas as eternidades.

18 Porque assim diz o Senhor que [a]criou os céus, o Deus que formou a terra, e a fez; ele a estabeleceu, não a criou vazia, *mas* a formou para que fosse [b]habitada: Eu *sou* o Senhor e não *há* outro.

19 Não falei em [a]oculto, *nem* em lugar algum escuro da terra; não disse à semente de Jacó: Buscai-me em vão; eu *sou* o Senhor, que fala a [b]justiça, *e* anuncio coisas [c]retas.

20 Congregai-vos, e vinde; chegai-vos juntos, os que [a]escapastes das nações; nada [b]sabem os que trazem *em procissão* as suas imagens de escultura, *feitas* de madeira, e [c]rogam a um deus *que* não pode salvar.

21 Anunciai, e chegai-vos, e tomai conselho todos juntos; quem fez ouvir isso desde a antiguidade? *quem* desde então o anunciou? *porventura* não *sou* eu, o Senhor? E não *há* outro Deus senão eu; Deus justo e [a]Salvador não *há* fora de mim.

22 Voltai-vos para mim, e sereis [a]salvos, vós, todos os confins da terra, porque eu *sou* Deus, e não *há* outro.

23 Por mim mesmo jurei, *e já* saiu da minha boca a palavra de justiça, e não tornará atrás: que diante de mim se dobrará todo [a]joelho, *e por mim* [b]jurará toda língua.

24 De mim se dirá: Deveras no Senhor *há* justiça e [a]força; até ele chegarão, mas serão envergonhados todos os que se indignarem contra ele.

25 *Porém* no Senhor será

13*a* ie Ciro.
b Isa. 52:3.
14*a* Mois. 1:6.
15*a* D&C 38:7–8.
b gee Salvador.
16*a* gee Idolatria.
17*a* D&C 35:25; 38:33.
b Heb. 5:9; Mos. 5:15.
18*a* gee Criação, Criar.
b gee Terra — Criada para o homem.
19*a* D&C 1:33–34.
b D&C 67:9.
c 2 Né. 25:28–29.
20*a* gee Israel — Coligação de Israel.
b Isa. 44:18–19.
c Isa. 46:7.
21*a* At. 4:10–12.
22*a* gee Salvação.
23*a* Rom. 14:10–12.
b ou fará um juramento ou convênio.
24*a* 1 Né. 17:3; Al. 26:12; D&C 113:7–8.

[a]justificada, e se gloriará toda a semente de Israel.

CAPÍTULO 46

Os ídolos não se comparam ao Senhor — Somente Ele é Deus e salvará Israel.

JÁ [a]Bel abatido está, *já* Nebo se encurvou, os seus ídolos *são* postos sobre os animais e sobre os animais de carga; as cargas dos vossos fardos [b]são canseira para os *animais já* cansados.

2 [a]Eles juntamente se encurvaram *e* se abateram; não puderam escapar da carga, mas a sua alma entrou em cativeiro.

3 Ouvi-me, ó casa de Jacó, e todo o remanescente da casa de Israel; vós a quem carrego desde o ventre, *e* levo *nos braços* desde a madre.

4 E até à velhice eu *serei* o mesmo, e ainda até às cãs eu *vos* carregarei; eu o fiz, e eu *vos* levarei, e eu *vos* carregarei, e vos [a]livrarei.

5 A quem me [a]fareis semelhante, e com quem *me* igualareis, e me comparareis, para que sejamos semelhantes?

6 Gastam o ouro da bolsa, e pesam a prata com as balanças; contratam o ourives, e ele daquilo [a]faz um deus, e *diante dele* se prostram e adoram.

7 Sobre os ombros o [a]tomam, o levam, e o põem no seu lugar; ali está *em pé,* do seu lugar não se move; e se *alguém* [b]clama a ele, resposta nenhuma dá, nem o livra da sua tribulação.

8 Lembrai-vos disso, e tende [a]ânimo; reconduzi-*o* ao coração, ó transgressores.

9 Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade, que [a]eu *sou* Deus, e não *há* outro Deus, não *há* outro semelhante a mim;

10 [a]Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e [b]farei toda a minha vontade;

11 Que chamo a [a]ave de rapina desde o [b]oriente, *e* o homem do meu conselho, desde terras remotas; porque assim *o* [c]disse, e assim o farei vir; eu *o* formei, e também o farei.

12 Ouvi-me, ó [a]duros de coração, os que *estais* longe da justiça.

13 Faço chegar a minha justiça, e não estará ao longe, e a minha [a]salvação não tardará, mas estabelecerei em Sião a salvação, *e* em Israel, a minha glória.

---

25 *a* GEE Justificação, Justificar.
46 1 *a* IE Bel e Nebo são deuses-ídolos.
b IE Em vez de eles ajudarem os homens, estes têm que carregá-los.
2 *a* IE Os ídolos.
4 *a* GEE Libertador.
5 *a* Isa. 40:18–26.
6 *a* GEE Idolatria.
7 *a* Jer. 10:3–5.
b Salm. 115:4–8.
8 *a* 1 Cor. 16:13.
9 *a* Mois. 1:6.
10 *a* D&C 107:56. GEE Preordenação; Vidente.
b IE o Senhor realizará todos os seus propósitos.
11 *a* IE símbolo de Ciro e de sua rápida conquista.
b Isa. 41:2.
c Núm. 23:19.
12 *a* GEE Orgulho.
13 *a* Isa. 51:5.

CAPÍTULO 47

Babilônia e Caldeia serão destruídas por suas iniquidades — Ninguém as salvará.

DESCE, e assenta-te no pó, ó virgem filha de [a]Babilônia; assenta-te no chão; [b]*já* não *há* trono, ó [c]filha dos caldeus, porque nunca mais serás chamada a tenra nem a delicada.

2 [a]Toma a mó, e mói a farinha; remove o teu véu, descalça os pés, descobre as pernas *e* [b]passa os rios.

3 A tua nudez se descobrirá, e ver-se-á o teu opróbrio; tomarei vingança, e [a]eu não pouparei homem algum.

4 O nome do nosso Redentor *é* o SENHOR dos Exércitos, o Santo de Israel.

5 Assenta-te calada, e [a]entra nas trevas, ó filha dos caldeus, porque nunca mais serás chamada senhora de reinos.

6 Muito me agastei contra o meu povo, profanei a minha herança, e [a]os entreguei na tua mão, *porém* não usaste com eles de misericórdia, *e até* sobre os velhos fizeste muito pesado o teu jugo.

7 E dizias: Eu serei [a]senhora para sempre; até agora não tomaste essas coisas em teu coração, nem te lembraste do fim delas.

8 Agora, pois, ouve isto, tu que és dada a prazeres, que habitas tão segura, que dizes no teu coração: Eu *o sou,* e além de mim não *há* outra; não ficarei [a]viúva, nem conhecerei a [b]perda de filhos.

9 Porém ambas estas coisas virão sobre ti num momento, no mesmo dia: perda de filhos e viuvez; em toda a sua plenitude virão sobre ti, por causa da multidão das tuas feitiçarias, por causa da abundância dos teus muitos encantamentos.

10 Porque confiaste na tua maldade *e* disseste: Ninguém me pode [a]ver; a tua sabedoria e o teu conhecimento, isso te fez desviar, e disseste no teu coração: Eu *o sou,* e além de mim não há outra.

11 Pelo que sobre ti virá mal de que não saberás a origem, e *tal* [a]destruição cairá sobre ti, que não poderás evitar; porque virá sobre ti de repente *tão* tempestuosa [b]desolação, que não poderias imaginar.

12 Deixa-te estar com os teus encantamentos, e com a multidão das tuas feitiçarias, em que trabalhaste desde a tua mocidade, para ver se podes tirar proveito, ou se *porventura* podes prevalecer.

13 Cansaste-te na multidão dos teus conselhos; levantem-se, pois, agora os agoureiros dos céus, os

47 1*a* GEE Babel, Babilônia.
b IE Babilônia seria derrubada; essa profecia foi cumprida por Ciro em 539 a.C.
c HEB filha virgem; i.e., o até então invicto império babilônico.
2*a* IE Prepara-te para ser escrava.
b IE a caminho do exílio.
3*a* IE não negociarei nem transigirei nesse assunto.
5*a* IE vais ao exílio.
6*a* IE é predito o cativeiro babilônico de Israel.
7*a* Apoc. 18:2–10.
8*a* Lam. 1:1.
b IE Babilônia será despovoada, e o seu rei será destruído.
10*a* Eze. 9:9.
11*a* HEB ruína, calamidade.
b D&C 112:24–25; JS—H 1:45.

que contemplavam os astros, os prognosticadores das luas novas, e salvem-te do que há de vir sobre ti.

14 Eis que serão como a [a]praga-na, o fogo os queimará; não poderão livrar a sua vida do poder da labareda; não *haverá* brasas, para se aquentar com *elas, nem* fogo para se assentar junto a ele.

15 Assim te serão aqueles com quem trabalhaste, os teus negociantes desde a tua mocidade, cada qual irá vagueando pelo seu caminho; ninguém te salvará.

CAPÍTULO 48

O Senhor revela Seus propósitos a Israel — Israel foi escolhida na fornalha da aflição e há de sair da Babilônia — Comparar com 1 Néfi 20.

Ouvi isto, casa de Jacó, que sois chamados pelo nome de Israel, e saístes das [a]águas de Judá, que [b]jurais pelo nome do Senhor, e fazeis [c]menção do Deus de Israel, *porém* não em verdade nem em justiça.

2 E até da [a]santa cidade tomam o nome, e [b]se firmam sobre o Deus de Israel; o Senhor dos Exércitos *é* o seu nome.

3 As coisas passadas já desde a antiguidade anunciei, e procederam da minha boca, e eu as fiz ouvir; apressuradamente as fiz, e aconteceram.

4 Porque eu sabia que [a]tu *eras* duro, e a tua [b]cerviz, um nervo de ferro, e a tua testa, de bronze.

5 Por isso to anunciei desde a antiguidade, *e* to fiz ouvir antes que acontecesse, para que *porventura* não dissesses: O meu ídolo fez estas coisas, ou a minha imagem de escultura, ou a minha imagem de fundição as ordenou.

6 Já *o* ouviste; olha bem para tudo isto; *porventura* assim vós não o anunciareis? Desde agora te faço ouvir coisas novas e ocultas, e que nunca conheceste.

7 Agora foram criadas, e não desde a antiguidade, e antes *deste* dia não as ouviste, para que *porventura* não digas: Eis que eu já as sabia.

8 Nem tu *as* ouviste, nem tu *as* conheceste, nem tampouco desde a atiguidade foi aberto o teu ouvido, porque eu sabia que agirias muito perfidamente, e que foste chamado [a]transgressor desde o ventre.

9 Por causa do meu [a]nome retardarei a minha ira, e *por causa* do meu louvor me refrearei para contigo, para que não te venha a exterminar.

10 Eis que *já* te purifiquei, porém não como a prata; escolhi-te na [a]fornalha da aflição.

11 Por causa de mim, por causa de mim *o* farei, porque como seria profanado *o meu* [a]*nome?* E a minha honra não a [b]darei a outrem.

14*a* Mal. 4:1.
48 1*a* 1 Né. 20:1.
GEE Batismo, Batizar.
b GEE Juramento.
c Isa. 29:13.
2*a* GEE Jerusalém.
b IE fingem confiar no.
4*a* IE Israel.
b Jacó 4:14.
8*a* OU rebelde desde o nascimento.
9*a* 1 Sam. 12:22; 1 Jo. 2:12.
10*a* Eze. 22:18–22.
GEE Adversidade.
11*a* Eze. 20:9.
b Isa. 42:8; Mois. 4:1–4.

12 Dá-me ouvidos, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem chamei; eu *sou* o mesmo, eu *sou* o primeiro, eu *sou* também o último.

13 Também a minha mão fundou a [a]terra, e a minha destra mediu os céus a palmos; eu os chamarei, e aparecerão juntos.

14 Juntai-vos todos vós, e ouvi: Quem *há,* dentre eles, que anunciasse essas coisas? O Senhor o amou, *e* [a]ele executará a sua vontade contra [b]Babilônia, e o seu braço será *contra* os caldeus.

15 Eu, eu *o* disse; também já o chamei, *e* o farei vir, e farei próspero *o* seu caminho.

16 Chegai-vos a mim, ouvi isto: Não falei em [a]oculto desde o princípio, *mas* desde o tempo em que aquilo se fez eu estava ali, e agora o Senhor Deus me enviou, e o seu Espírito.

17 Assim diz o Senhor, o teu [a]Redentor, o Santo de Israel: Eu *sou* o Senhor, o teu Deus, que te ensina o que é útil, *e* te guia pelo caminho em *que* deves andar.

18 Ah, se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então seria a tua [a]paz como o rio, e a tua justiça, como as ondas do mar.

19 Também a tua [a]semente seria como a areia, e os que procedem das tuas entranhas, como os grãos dela, cujo nome nunca seria cortado nem destruído da minha face.

20 Saí de [a]Babilônia, fugi de entre os caldeus. E anunciai com voz de júbilo; fazei ouvir isso, *e* levai-o até o fim da terra; dizei: O Senhor remiu seu servo Jacó.

21 E não tinham sede, *quando* os levava pelos desertos; fez-lhes correr [a]água da rocha; fendendo ele as rochas, as águas manavam delas.

22 *Porém* os ímpios não *têm* paz, disse o Senhor.

CAPÍTULO 49

O Messias será uma luz para os gentios e libertará os cativos — Israel será reunida com poder nos últimos dias — Reis serão os aios de Israel — Comparar com 1 Néfi 21.

Ouvi-me, ilhas, e [a]escutai vós, povos de longe: O Senhor me [b]chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe fez menção do meu nome.

2 E fez a minha boca como *uma* [a]espada aguda, com a sombra da sua mão me cobriu, e me pôs como *uma* flecha limpa, *e* me escondeu na sua aljava.

3 E me disse: Tu *és* meu [a]servo, Israel, aquele por quem hei de ser glorificado.

4 Porém eu disse: Em vão tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei

---

13*a* GEE Criação, Criar.
14*a* IE Ciro executará o seu desejo ou anseio.
b D&C 1:16. GEE Babel, Babilônia.
16*a* Isa. 45:19.
17*a* GEE Redentor.
18*a* Jo. 14:27. GEE Paz.
19*a* Gên. 22:15–18. GEE Convênio Abraâmico.
20*a* Isa. 52:11; D&C 133:5, 14–15.
21*a* Êx. 17:2–6; Núm. 20:7–11.
49 1*a* D&C 1:1–2.
b Abr. 3:22–24.
2*a* Heb. 4:12.
3*a* Isa. 41:8; D&C 93:45–46.

as minhas forças; todavia o meu direito *está* perante o SENHOR, e o meu galardão, perante o meu Deus.

5 E agora diz o SENHOR, que me formou desde o ventre para *ser* seu servo, que lhe tornasse a trazer Jacó *a ele;* porém Israel não se deixou juntar; contudo aos olhos do SENHOR serei glorificado, e o meu Deus será a minha força.

6 Disse mais: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as [a]tribos de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; também te dei para [b]luz dos [c]gentios, para seres a minha salvação até a extremidade da terra.

7 Assim diz o SENHOR, o Redentor de Israel, o seu Santo, à alma desprezada, ao que a nação abomina, ao servo dos que dominam: Os reis o verão, e se levantarão, *também* os príncipes, e diante de ti se inclinarão, por causa do SENHOR, que é fiel, *e* do Santo de Israel, que te escolheu.

8 Assim diz o SENHOR: No [a]tempo favorável te ouvi e no dia da salvação te ajudei, e te guardarei, e te darei por [b]convênio do povo, para restaurares a terra, para fazer [c]possuir as herdades assoladas,

9 Para dizeres aos [a]presos: Saí; *e* [b]aos que *estão* em trevas: Aparecei. Pastarão nos caminhos, e em todos os lugares altos *haverá* o seu pasto.

10 Nunca terão fome nem [a]sede, nem o calor nem o sol os afligirá, porque o que se compadece deles os guiará, e os levará mansamente aos mananciais das águas.

11 E tornarei todos os meus montes em caminho, e as minhas [a]veredas serão levantadas.

12 Eis que estes virão de longe, e eis que aqueles, do [a]norte, e do ocidente, e aqueles outros, da terra de Sinim.

13 [a]Exultai, ó céus, e alegra-te tu, terra, e vós, montes, prorrompei em [b]cânticos, porque o SENHOR [c]consolou o seu povo, e se [d]compadecerá dos seus [e]aflitos.

14 Porém Sião diz: O SENHOR me [a]desamparou, e o meu Senhor se esqueceu de mim.

15 *Porventura* pode uma mulher esquecer-se de seu *filho* que cria, que não se compadeça *dele,* do filho do seu ventre? Ainda que esta se esquecesse *dele,* contudo eu não me esquecerei de ti.

16 Eis que em ambas as [a]palmas das *minhas* mãos te tenho gravado; os teus muros *estão* continuamente perante mim.

17 Os teus filhos apressuradamente virão, *porém* os teus

6*a* GEE Israel — Doze tribos de Israel.
b At. 26:22–23; D&C 86:11. GEE Luz, Luz de Cristo.
c GEE Gentios.
8*a* 2 Cor. 6:2.
b GEE Convênio.
c Isa. 61:4.
9*a* GEE Inferno; Salvação para os Mortos.
b 2 Né. 3:5.
10*a* Apoc. 7:13–17.
11*a* D&C 133:26–33.
12*a* GEE Israel — Dez tribos perdidas.
13*a* 1 Né. 21:13; D&C 133:56.
b D&C 128:22.
c GEE Consolador.
d GEE Misericórdia, Misericordioso.
e D&C 121:7–8.
14*a* Isa. 54:5–8.
16*a* 3 Né. 11:14.

destruidores e os teus assoladores sairão para fora de ti.

18 Levanta os teus olhos ao redor, e olha; todos estes *que* se [a]juntam vêm a ti; vivo eu, diz o SENHOR, que de todos estes te vestirás, como de um ornamento, e *te* cingirás deles como noiva.

19 Porque nos teus desertos, e nos teus lugares solitários, e *na* tua terra destruída, agora te verás apertada de moradores, e os que te devoravam se apartarão para longe de ti.

20 *E* ainda até os filhos que te foram tirados dirão aos teus ouvidos: Muito estreito *é* para mim este lugar; dá-me espaço, para que possa habitar *nele.*

21 E [a]dirás no teu coração: Quem me gerou estes? Pois eu estava desfilhada e solitária; entrara em cativeiro, e me retirara; quem, pois, *me* criou estes? Eis que eu fui deixada sozinha. *E* estes onde estavam?

22 Assim diz o Senhor DEUS: Eis que levantarei a minha mão para as [a]nações, e aos povos levantarei a minha [b]bandeira; então trarão os teus [c]filhos nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros.

23 E os reis serão os teus [a]aios, e as suas princesas, as tuas amas; diante de ti se [b]inclinarão com o rosto em terra, e lamberão o pó dos teus pés, e saberás que eu *sou* o SENHOR, que os que esperam em mim não serão envergonhados.

24 [a]*Porventura* se tiraria a presa ao valente, ou os presos de um tirano escapariam?

25 Porém assim diz o SENHOR: Por certo que os presos se tirarão ao valente, e a presa do tirano escapará; porque eu [a]contenderei com os teus contendedores, e os teus filhos eu remirei.

26 E sustentarei os teus opressores com a sua própria carne, e com o seu próprio sangue se embriagarão, como com mosto; e toda a carne [a]saberá que eu *sou* o SENHOR, o teu [b]Salvador e o teu [c]Redentor, o Forte de [d]Jacó.

CAPÍTULO 50

Isaías fala como se fosse o Messias — O Messias terá uma língua erudita — Ele oferecerá as costas aos que O ferem — Ele não será confundido — Comparar com 2 Néfi 7.

[a]ASSIM diz o SENHOR: Onde está esse libelo de [b]divórcio de vossa mãe, pelo qual eu a repudiei? Ou quem *é* o meu credor, a quem eu vos tenha vendido? Eis que por vossas [c]maldades fostes vendidos, e por vossas transgressões vossa mãe foi repudiada.

2 Por que razão vim eu, e ninguém apareceu? chamei, e

18*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
21*a* IE Sião.
22*a* GEE Gentios.
b GEE Estandarte.
c 2 Né. 10:8–9.
23*a* 1 Né. 22:4–9.
b Isa. 60:14.
24*a* 2 Né. 6:16–18.
25*a* Salm. 35:1; D&C 98:37.
26*a* D&C 63:6.
b GEE Salvador.
c GEE Redentor.
d GEE Jacó, Filho de Isaque.
50 1*a* 2 Né. 7:1.
b GEE Convênio Abraâmico; Divórcio.
c GEE Rebeldia, Rebelião.

ninguém respondeu? *porventura* tanto se encolheu a minha [a]mão, que *já* não possa remir? ou não há *mais* [b]força em mim para livrar? Eis que com a minha repreensão faço secar o mar, torno os rios *em* deserto, até que cheirem mal os seus peixes, porquanto não têm água e morrem de sede.

3 Eu visto os céus de negridão, e pôr-lhes-ei um pano de saco *para* a sua cobertura.

4 O Senhor DEUS [a]deu-me *uma* língua erudita, para que saiba falar a seu tempo uma *boa* palavra ao cansado; desperta-*me* todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça, como aqueles que aprendem.

5 O Senhor DEUS me abriu os ouvidos, e eu não fui [a]rebelde; não me retirei para trás.

6 As minhas costas [a]dou aos que *me* ferem, e a minha face aos que *me* arrancam os cabelos; não escondo a minha face de opróbrios e de escarros.

7 Porque o Senhor DEUS me ajuda, pelo que não serei humilhado, por isso pus o meu rosto como *um* seixo, porque sei que não serei envergonhado.

8 Perto *está* o que me [a]justifica; quem contenderá comigo? Compareçamos juntamente; quem tem *alguma* causa contra mim? Chegue-se a mim.

9 Eis que o Senhor DEUS me ajuda; quem *há que* me condene? Eis que todos eles como roupas envelhecerão, *e* a traça os comerá.

10 Quem *há* entre vós que tema ao SENHOR, *e* ouça a [a]voz do seu [b]servo? Quando andar em [c]trevas, e não tiver [d]luz nenhuma, [e]confie no nome do SENHOR, e firme-se em seu Deus.

11 Eis que todos vós, que acendeis fogo, e vos cingis com faíscas, andai entre as [a]labaredas do vosso fogo, e entre as faíscas *que* acendestes. Isso vos vem da minha mão, *e* em [b]tormentos jazereis.

CAPÍTULO 51

Nos últimos dias, o Senhor consolará Sião e reunirá Israel — Os resgatados irão a Sião em meio a grande alegria — Comparar com 2 Néfi 8.

OUVI-ME vós, os que seguis a justiça, os que buscais ao SENHOR; olhai para a [a]rocha *de onde* fostes cortados, e para a caverna do poço *de onde* fostes cavados.

2 Olhai para [a]Abraão, vosso Pai, e para [b]Sara, *que* vos deu à luz; porque, sendo ele [c]só, o chamei, e o abençoei e multipliquei.

3 Porque o SENHOR consolará

2*a* D&C 35:8.
b GEE Sacerdócio.
4*a* Lc. 21:14–15; D&C 84:85.
5*a* Mt. 26:39.
6*a* Isa. 53:1–8; Mt. 27:26–30; 1 Né. 19:9.
8*a* 2 Né. 7:8. GEE Justificação, Justificar.
10*a* D&C 1:38.
b GEE Profeta.
c GEE Trevas Espirituais.
d GEE Luz, Luz de Cristo.
e 2 Né. 25:13–14.
11*a* D&C 3:3–4.
b Mos. 2:38.
51 1*a* IE No próximo versículo, esses símbolos são definidos como Abraão e Sara. GEE Rocha.
2*a* GEE Abraão.
b GEE Sara.
c Abr. 1:16.

Sião; consolará todos os seus lugares desertos, e fará o seu deserto como o Éden, e a sua solidão, como o jardim do SENHOR; regozijo e alegria se acharão nela, ação de graças, e voz de melodia.

4 Atendei-me, povo meu, e nação minha, inclinai os ouvidos para mim, porque de mim sairá a [a]lei, e o meu juízo farei repousar para luz dos povos.

5 Perto *está* a minha justiça, vem saindo a minha [a]salvação, e os meus braços julgarão os povos; as [b]ilhas me aguardarão, e no meu braço esperarão.

6 Levantai os vossos olhos para os céus, e olhai para a terra embaixo, porque os céus [a]desaparecerão como a fumaça, e a terra envelhecerá como *uma* veste, e os seus moradores morrerão semelhantemente; porém a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será abolida.

7 Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, vós, povo em cujo [a]coração *está* a minha lei; não [b]temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis pelas suas [c]injúrias.

8 Porque a traça os roerá como a *um* vestido, e o bicho os comerá como à lã, mas a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação, de geração em geração.

9 Desperta-te, desperta-te, veste-te de [a]força, ó braço do SENHOR; desperta-te como nos dias *já* passados, *como* nas gerações antigas; *porventura* não és tu aquele que cortou em pedaços Raabe, o que feriu o [b]dragão?

10 Não és tu aquele que [a]secou o mar, as águas do grande abismo? o que fez o [b]caminho no fundo do mar, para que passassem os [c]remidos?

11 Assim, [a]retornarão os resgatados do SENHOR, e virão a Sião com júbilo, e perpétua [b]alegria *haverá* sobre a sua cabeça; regozijo e alegria alcançarão, a tristeza e o gemido fugirão.

12 Eu, eu *sou* aquele que vos consola; quem, *pois, és* tu, para que [a]temas o homem, que é mortal? ou o filho do homem, *que* se tornará em feno?

13 E te esqueces do SENHOR que te fez, que estendeu os céus, e fundou a [a]terra, e temes continuamente todo o dia o furor do angustiador, quando se prepara para destruir; pois onde *está* o furor do que te atribulava?

14 O exilado cativo depressa será solto, e não morrerá na [a]caverna, e o seu pão não *lhe* faltará.

15 Porque eu *sou* o SENHOR teu Deus, que agito o [a]mar, de modo que bramem as suas ondas. O SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome.

4*a* HEB ensinamento, doutrina. GEE Lei.
5*a* GEE Salvação.
b 2 Né. 10:8, 20–22.
6*a* 2 Ped. 3:10–12.
7*a* D&C 8:2–3.
b D&C 30:11.
c GEE Perseguição, Perseguir.
9*a* GEE Poder.
b Apoc. 12:7–9.
10*a* Êx. 14:21.
b Isa. 35:8–10.
c GEE Redenção, Redimido, Redimir.
11*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
b GEE Alegria.
12*a* Salm. 56:4.
13*a* GEE Terra.
14*a* Zac. 9:11.
15*a* 1 Né. 4:2.

16 E ponho as minhas [a]palavras na tua boca, e te cubro com a sombra da minha mão, para plantar os céus, e para fundar a terra, e para dizer a Sião: Tu *és* o meu povo.

17 Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, que bebeste da mão do SENHOR o [a]cálice do seu furor; bebeste *e* sorveste os sedimentos do cálice do atordoamento.

18 De todos os filhos *que* deu à luz nenhum *há* que a guie mansamente, e de todos os filhos *que* criou, nenhum que a tome pela mão.

19 [a]Essas [b]duas coisas te aconteceram; quem tem compaixão de ti? A assolação, e a destruição, e a fome, e a espada! *Por* quem te consolarei?

20 Os teus filhos desmaiaram, jazem nas entradas de todos os caminhos, como o [a]boi montês na rede; cheios estão do furor do SENHOR *e* da repreensão do teu Deus.

21 Pelo que agora ouve isto, ó oprimida, e embriagada, mas não de vinho.

22 Assim diz o teu Senhor, o SENHOR, e teu Deus, *que* [a]pleiteará a causa do seu povo: Eis que eu tomo da tua mão o cálice do atordoamento, os sedimentos do cálice do meu furor; nunca mais o beberás;

23 Porém pô-lo-ei nas mãos dos que te entristeceram, que dizem à tua alma: Abaixa-te, e passaremos sobre *ti;* e tu puseste as tuas costas como chão, e como caminho, aos viandantes.

CAPÍTULO 52

Nos últimos dias, Sião retornará, e Israel será redimida — O Messias procederá com prudência e será exaltado.

[a]DESPERTA, desperta, veste-te da tua [b]fortaleza, ó [c]Sião; veste-te das tuas [d]vestes formosas, ó [e]Jerusalém, cidade santa, porque nunca mais entrará em ti nem incircunciso nem imundo.

2 Sacode-te do pó, [a]levanta-te, *e* assenta-te, ó Jerusalém; solta-te *das* [b]cadeias de teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

3 Porque assim diz o SENHOR: Por nada fostes [a]vendidos; também sem [b]dinheiro sereis resgatados.

4 Porque assim diz o Senhor DEUS: O meu povo em tempos passados desceu ao [a]Egito, para peregrinar lá, e a Assíria sem razão o oprimiu.

5 E agora, que tenho eu *que fazer* aqui? diz o SENHOR; pois o meu povo foi tomado sem nenhuma razão, *e* os que dominam sobre ele *o* fazem uivar, diz o SENHOR; e

---

16*a* 2 Né. 33:10–11; Morô. 10:27–29; D&C 1:24.
17*a* Jer. 25:15–17; Mt. 26:39.
19*a* 2 Né. 8:19–20.
b Zac. 4:11–14; Apoc. 11:3–12; D&C 77:15.
20*a* OU antílope.
22*a* D&C 38:4; 45:3–5.
52 1*a* 3 Né. 20:36–38.
b GEE Sacerdócio.
c D&C 113:7–8. GEE Sião.
d D&C 82:14.
e GEE Jerusalém.
2*a* IE levanta-te do pó e senta-te com dignidade, sendo por fim redimida.
b D&C 113:9–10.
3*a* GEE Apostasia.
b Isa. 45:13; D&C 10:66–67.
4*a* Gên. 46:2–7.

o meu nome *é* [a]blasfemado incessantemente todo o dia.

6 Portanto, o meu povo saberá o meu nome, por esta causa, naquele [a]dia; porque eu mesmo sou o que digo: Eis-me aqui.

7 [a]Quão formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as [b]boas novas, que [c]faz ouvir a [d]paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!

8 *Uma* voz dos teus [a]atalaias *se ouve,* alçam a voz, juntamente exultam; porque olho a olho [b]verão, quando o SENHOR [c]tornar a trazer [d]Sião.

9 Clamai cantando, exultai juntamente, [a]desertos de Jerusalém, porque o SENHOR consolou o seu povo, remiu Jerusalém.

10 O SENHOR [a]desnudou o seu santo [b]braço perante os olhos de todas as nações, e todos os confins da terra [c]verão a [d]salvação do nosso Deus.

11 Retirai-vos, retirai-vos, [a]saí daí, [b]não toqueis coisa imunda; saí do meio dela, [c]purificai-vos, os que levais os vasos do SENHOR.

12 Porque não saireis apressadamente, nem vos ireis fugindo, porque o SENHOR irá adiante de vós, e o Deus de Israel *será* a vossa [a]retaguarda.

13 Eis que o meu [a]servo procederá com prudência; será exaltado, e elevado, e muito sublime.

14 Como pasmaram muitos à vista de ti, pois o seu aspecto estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua aparência, mais do que *a* dos *outros* filhos dos homens,

15 Assim, [a]borrifará muitas nações, e os reis fecharão a sua boca por causa dele; porque aquilo que não lhes foi [b]anunciado verão, e aquilo que eles não ouviram entenderão.

CAPÍTULO 53

Isaías fala acerca do Messias — Descrevem-se a humilhação e os sofrimentos do Messias — Ele põe Sua alma como oferta pelo pecado e intercede pelos transgressores — Comparar com Mosias 14.

QUEM [a]deu crédito à nossa pregação? e a quem se manifestou o braço do SENHOR?

2 Porque foi subindo como [a]renovo perante ele, e como [b]raiz de *uma* terra seca; não tinha forma nem formosura; e olhando nós

5*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.
6*a* GEE Últimos Dias.
7*a* Isa. 40:9; Mos. 15:8–20; D&C 128:19.
b GEE Evangelho.
c GEE Obra Missionária.
d GEE Pacificador; Paz.
8*a* GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.
b D&C 84:98.
c HEB retornar a Sião, restaurar Sião.
d D&C 39:13.
9*a* OU ruínas.
10*a* 1 Né. 22:10–11.
b GEE Poder.
c JS—M 1:31.
d GEE Salvação.
11*a* D&C 38:42.
b 2 Cor. 6:14–17; Apoc. 18:4.
c GEE Limpo e Imundo; Santo (adjetivo).
12*a* D&C 49:27.
13*a* GEE Jesus Cristo.
15*a* TJS Isa. 52:15 (. . .) *reunirá* (. . .) GEE Israel — Coligação de Israel.
b Rom. 15:21.
53 1*a* Jo. 12:37–38.
2*a* Isa. 11:1.
b Apoc. 22:16.

para ele, nada *víamos em sua* aparência, para que o desejássemos.

3 *Era* [a]desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado em padecimentos; e como um de quem os homens escondiam o rosto *era* desprezado, e não [b]fizemos caso algum dele.

4 Verdadeiramente ele [a]tomou sobre si as nossas [b]enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.

5 Porém ele *foi* [a]ferido pelas nossas [b]transgressões, *e* moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz *estava* sobre ele, e pelas suas [c]pisaduras fomos [d]sarados.

6 Todos nós como [a]ovelhas andávamos [b]desgarrados; cada um se desviava pelo [c]seu caminho, porém o SENHOR fez cair sobre ele a [d]iniquidade de todos nós.

7 Ele foi [a]oprimido, e ele foi [b]afligido, porém [c]não abriu a sua boca; como *um* [d]cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim não abriu a sua boca.

8 Da opressão e do julgamento foi tirado; e quem contará o tempo da sua [a]vida? Porque foi cortado da terra dos viventes; pela [b]transgressão do meu povo ele foi ferido.

9 E puseram a sua sepultura com os [a]ímpios, e com o rico estava na sua [b]morte; ainda que nunca fez injustiça, nem *houve* [c]engano na sua boca.

10 Porém ao SENHOR agradou [a]moê-lo, fazendo-*o* enfermar; quando a sua alma se puser por [b]oferta pelo pecado, verá a sua [c]semente *e* prolongará os seus dias; e o bom [d]prazer do SENHOR prosperará na sua mão.

11 O *fruto* do penoso trabalho da sua alma ele verá, *e* ficará satisfeito; com o seu [a]conhecimento o meu [b]servo, o justo, [c]justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si.

12 Pelo que lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porque derramou a sua alma na [a]morte, e foi contado com os [b]transgressores; e levou sobre si o pecado de muitos, e [c]intercedeu pelos transgressores.

3*a* Mc. 9:12; 1 Ped. 2:21–25. GEE Perseguição, Perseguir.
b Jo. 1:10–11; 7:5.
4*a* Isa. 50:6; Filip. 2:5–8.
b GEE Compaixão.
5*a* GEE Crucificação.
b Rom. 4:25; D&C 88:6.
c 1 Ped. 2:24–25.
d GEE Remissão de Pecados.
6*a* Mos. 8:21.
b Rom. 3:23; 2 Né. 12:5.
c D&C 1:16.
d 2 Cor. 5:21. GEE Expiação, Expiar.
7*a* Mt. 26:57–59.
b Jo. 19:1–3.
c Mc. 14:61; 15:2–5.
d Gên. 22:8–14; Jacó 4:4–5. GEE Cordeiro de Deus.
8*a* Mos. 15:10.
b GEE Remissão de Pecados.
9*a* Lc. 23:32–33.
b Mt. 27:57–60.
c 1 Ped. 2:22.
10*a* Mt. 27:46.
b 3 Né. 27:13–14.
c Mos. 15:10–13. GEE Filhos e Filhas de Deus.
d GEE Plano de Redenção.
11*a* GEE Conhecimento.
b IE Cristo.
c GEE Justificação, Justificar.
12*a* GEE Sangue.
b Mc. 15:27–28.
c Rom. 8:34.

CAPÍTULO 54

Nos últimos dias, Sião e suas estacas serão estabelecidas, e Israel será recolhida com misericórdia e compaixão — Israel triunfará — Comparar com 3 Néfi 22.

[a]CANTA alegremente, ó estéril, *que* não deste à luz; exclama de prazer com alegre canto, e exulta, tu *que* não tiveste dores de parto; porque mais *são* os filhos da solitária, do que os filhos da casada, diz o SENHOR.

2 Alarga o lugar da tua tenda, e as cortinas das tuas habitações se estendam; não o impeças; alonga as tuas cordas, e afixa bem as tuas [a]estacas;

3 Porque brotarás à mão direita e à esquerda; e a tua semente possuirá as [a]nações e fará habitar as cidades assoladas.

4 Não temas, porque não serás envergonhada; e não te envergonhes, porque não serás humilhada; antes te esquecerás da [a]vergonha da tua mocidade, e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez.

5 Porque o teu Criador *é* o teu [a]marido, o [b]SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome; e o Santo de Israel *é* o teu [c]Redentor; será chamado o [d]Deus de toda a terra.

6 Porque o SENHOR te chamou como a mulher desamparada, e triste de espírito, contudo tu és a mulher da mocidade, ainda que foste desprezada, diz o teu Deus.

7 Por um pequeno [a]momento te [b]deixei, porém com grandes misericórdias te [c]recolherei;

8 Num ímpeto de ira escondi a minha face de ti por um momento, porém com [a]benignidade eterna me [b]compadecerei de ti, diz o SENHOR, o teu Redentor.

9 Porque isto *será* para mim *como* as águas de Noé, quando jurei que as [a]águas de Noé não passariam mais sobre a terra; assim, jurei que não me irarei *mais* contra ti, nem te repreenderei.

10 Porque os [a]montes se moverão, e os outeiros tremerão, porém a minha benignidade não se desviará de ti, e o [b]convênio da minha paz não mudará, diz o SENHOR, que se compadece de ti.

11 Tu, oprimida, arrojada com a tormenta *e* desconsolada, eis que eu assentarei as tuas pedras com todo ornamento, e te fundarei sobre as safiras.

12 E as tuas janelas farei cristalinas, e as tuas portas, de rubis, e todos os teus termos, de pedras aprazíveis.

13 E todos os teus filhos *serão* ensinados do SENHOR; e a [a]paz de teus filhos *será* abundante.

---

54 1*a* 3 Né. 20:34.
2*a* GEE Estaca.
3*a* GEE Gentios.
4*a* 2 Né. 6:13.
5*a* Apoc. 19:7–9.
b GEE Senhor dos Exércitos.
c GEE Redentor.
d Mos. 15:1–4.
7*a* D&C 121:7–8.
b GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
c GEE Israel — Coligação de Israel.
8*a* GEE Compaixão; Graça.
b GEE Misericórdia, Misericordioso.
9*a* GEE Dilúvio no Tempo de Noé.
10*a* Isa. 40:4; Lc. 3:5.
b Eze. 37:26–28.
13*a* GEE Milênio.

14 Com justiça serás estabelecida; estarás longe da opressão, porque *já* não temerás, como também do terror, porque não chegará a ti.

15 Eis que certamente se juntarão *contra ti, porém* não de minha parte; quem se juntar contra ti cairá por causa de ti.

16 Eis que [a]eu criei o ferreiro, que assopra as brasas no fogo, e que produz a ferramenta para a sua obra; também eu criei o assolador, para destruir.

17 Toda a [a]ferramenta preparada contra ti não prosperará, e toda a [b]língua *que* se levantar contra ti em juízo tu a condenarás; essa *é* a herança dos [c]servos do SENHOR, e a sua justiça *vem* de mim, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 55

Vinde e bebei; a salvação é gratuita — O Senhor fará um convênio eterno com Israel — Buscai ao Senhor enquanto Ele está perto.

Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às [a]águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem [b]preço, vinho e leite.

2 Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? e o *produto* do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me atentamente, e comei o que é bom, e a vossa alma se deleite com a gordura.

3 Inclinai os vossos ouvidos, e [a]vinde a mim; ouvi, e a vossa [b]alma viverá; porque convosco farei *um* [c]convênio eterno, *dando-vos* as [d]firmes benevolências de Davi.

4 Eis que eu o dei *por* testemunha aos povos, *por* [a]príncipe e governador dos povos.

5 Eis que chamarás *uma* nação que nunca conheceste, e *uma* [a]nação que nunca te conheceu correrá para ti, por causa do SENHOR teu Deus, e do Santo de Israel, porque ele te glorificou.

6 [a]Buscai ao SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.

7 O ímpio deixe o seu caminho, e o homem maligno, os seus pensamentos, e se [a]converta ao SENHOR, que se [b]compadecerá dele; como também ao nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.

8 Porque os meus [a]pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos [b]caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR.

9 Porque, assim *como* os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus [a]caminhos [b]mais altos do que os vossos caminhos, e os

16*a* IE Deus controla tudo.
17*a* D&C 109:25–28.
b At. 6:10.
c GEE Obra Missionária.
55 1*a* GEE Águas Vivas.
b Mt. 10:7–8; 2 Né. 2:4.
3*a* Mt. 11:28–30; 3 Né. 12:19–20.
b GEE Alma.
c GEE Convênio.
d At. 13:32–34.
4*a* Jer. 23:5–6.
5*a* GEE Gentios.
6*a* Mt. 7:7–8.
7*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.
b Salm. 130:7.
8*a* GEE Onisciente.
b Jacó 4:8.
9*a* GEE Caminho.
b Abr. 3:19.

meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.

10 Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus, e para lá não retornam, porém regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come,

11 Assim será a minha [a]palavra, que sair da minha boca; ela não retornará a mim vazia; antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para o que a enviei.

12 Porque com [a]alegria saireis, e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cânticos perante a vossa face, e todas as [b]árvores do campo baterão palmas.

13 Em lugar do espinheiro crescerá a [a]faia, e em lugar da sarça crescerá a murta; isso será para o SENHOR por nome, *e* por sinal eterno, *que* nunca se apagará.

CAPÍTULO 56

Todos os que guardam os mandamentos serão exaltados — Outros povos se unirão a Israel — O Senhor reunirá outros na casa de Israel.

ASSIM diz o SENHOR: Guardai o juízo, e fazei justiça, porque *já* a minha [a]salvação *está* prestes a vir, e a minha justiça, a se manifestar.

2 Bem-aventurado o homem *que* fizer isto, e o filho do homem *que* lançar mão disto: que se guarda de profanar o [a]sábado, e guarda a sua mão de perpetrar algum [b]mal.

3 E não fale o filho do [a]estrangeiro, que se houver chegado ao SENHOR, dizendo: De todo me apartou o SENHOR do seu povo; nem tampouco diga o eunuco: Eis que eu *sou uma* árvore seca.

4 Porque assim diz o SENHOR a respeito dos eunucos que guardam os meus sábados, e escolhem aquilo em que eu me agrado, e abraçam o meu convênio:

5 Também lhes darei na minha [a]casa e dentro dos meus muros um [b]lugar e um nome, melhor do que o de [c]filhos e filhas; *um* [d]nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará.

6 E aos filhos dos estrangeiros, que se chegarem ao SENHOR, para o servirem, e para amarem o nome do SENHOR, e para serem seus servos, todos os que guardarem o sábado, não o profanando, e os que abraçarem o meu convênio,

7 Também os levarei ao meu santo monte, e os alegrarei na minha [a]casa de oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios *serão* aceitos no meu altar; porque a minha [b]casa será chamada a casa de oração para [c]todos os povos.

8 *Assim* diz o Senhor DEUS, que [a]ajunta os dispersos de Israel:

11 *a* Deut. 32:2; D&C 1:37–38.
12 *a* GEE Alegria.
b D&C 128:22–23.
13 *a* GEE Terra — Estado final da Terra.
56 1 *a* Mt. 4:17. GEE Salvação.
2 *a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
b Mos. 5:2.
3 *a* IE converso não-israelita.
5 *a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
b HEB mão.
c 1 Jo. 3:1–2; Mos. 5:7–8.
d Apoc. 3:12.
7 *a* D&C 88:119.
b Lc. 19:46.
c Al. 19:36.
8 *a* GEE Israel — Coligação de Israel.

Ainda [b]outros lhe ajuntarei com os que já se lhe ajuntaram.

9 [a]Vós, todos os animais do campo, todos os animais dos bosques, vinde comer.

10 Todos os seus atalaias *são* [a]cegos, nada sabem; todos *são* cães mudos, não podem ladrar; *andam* adormecidos, *estão* deitados, *e* amam o tosquenejar.

11 E estes cães *são* [a]gulosos, não se podem fartar; e eles *são* pastores que nada compreendem; todos eles se voltam para o seu caminho, cada um para a sua ganância, *cada um* por sua parte.

12 Vinde, *dizem,* trarei vinho, e beberemos bebida forte; e o dia de amanhã será como este, *e* muito mais abundante.

CAPÍTULO 57

Quando os justos morrem, eles entram na paz — Promete-se misericórdia ao penitente — Não há paz para os ímpios.

[a]PERECE o justo, e não *há* quem considere isso *em* seu coração, e os homens compassivos são recolhidos, sem que alguém considere que o justo é recolhido antes do mal.

2 Entrará *na* [a]paz; descansarão nas suas camas os que houverem andado na sua retidão.

3 Porém chegai-vos aqui, vós os [a]filhos da agoureira, semente de adultério, e de prostituição.

4 De quem fazeis o vosso passatempo? Contra quem alargais a boca, e deitais para fora a língua? *Porventura* não *sois* filhos da transgressão, semente da falsidade,

5 Que vos inflamais com os deuses debaixo de toda [a]árvore verde, e [b]sacrificais os filhos nos ribeiros, debaixo dos cantos dos penhascos?

6 Nas *pedras* lisas dos ribeiros *está* a tua parte; estas, estas *são* a tua sorte; a estas também derramas a *tua* libação, *e* lhes ofereces ofertas. Contentar-me-ia eu com essas coisas?

7 Sobre os montes altos e elevados pões a tua [a]cama, e lá sobes para oferecer sacrifícios.

8 E detrás das portas e dos umbrais puseste o teu memorial; porque, *desviando-te* de mim, *a* [a]*outros te* descobriste, e subiste, alargaste a tua cama, e fizeste *convênio com alguns* deles; amaste a sua cama, onde quer que *a* viste.

9 E vais ao [a]rei com óleo, e multiplicas os teus perfumes; e envias os teus embaixadores para longe, e te abates até o inferno.

10 Na tua comprida viagem te cansaste; *porém* não dizes: É coisa desesperada; achaste novo vigor na tua mão, por isso não adoeces.

8*b* GEE Conversão, Converter.
9*a* IE Aqui começa uma breve repreensão aos iníquos daquela época (versículos 9–12).
10*a* Hel. 13:29.
11*a* GEE Artimanhas Sacerdotais.
57 1*a* D&C 59:1–2.
2*a* GEE Paraíso.
3*a* IE pessoas ligadas ao mal. Isa. 57:4–5.
5*a* Jer. 2:20.
b IE participais em abomináveis sacrifícios cultuais. Jer. 32:35.
7*a* IE um altar para práticas idólatras.
8*a* GEE Idolatria.
9*a* HEB *Moloque* (ídolo cananita), derivado de *Meleque* (rei).

11 Mas de que tiveste receio, ou *a quem* [a]temeste, para que [b]mentisses, e não te lembrasses de mim, nem no teu coração *me* pusesses? Não é *porventura* porque eu me calo, e *isso já* desde muito tempo, e não me temes?

12 Eu [a]publicarei a tua justiça, e as tuas obras, que não te aproveitarão.

13 Quando vieres a clamar, livre-te a tua coleção de ídolos; porém o vento a todos levará, e a vaidade os arrebatará; mas o que confia em mim possuirá a terra, e herdará o meu santo [a]monte.

14 E ele dirá: Aplainai, aplainai *a estrada*, preparai o caminho, tirai os [a]tropeços do caminho do meu povo.

15 Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na [a]eternidade, e cujo nome *é* Santo: *Na* altura e no *lugar* santo habito, como também com o [b]contrito e abatido de espírito, para [c]vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.

16 Porque não [a]contenderei para sempre, nem continuamente me indignarei, porque o espírito perante a minha face desfaleceria, bem como as almas *que* eu fiz.

17 Pela iniquidade da sua avareza me indignei, e os feri; escondi-me, e indignei-me; contudo, rebeldes, seguiram o caminho do seu coração.

18 Eu vejo os seus caminhos, e os sararei, e os guiarei, e lhes [a]tornarei a dar consolações, *a saber,* aos seus pranteadores.

19 Eu crio os [a]frutos dos lábios; paz, paz, para os que *estão* longe, e para os que *estão* perto, diz o SENHOR; e eu os sararei.

20 Mas os ímpios *são* como o mar bravo, porque não se pode aquietar, e as suas águas lançam de si lama e lodo.

21 Os ímpios, diz o meu Deus, não *têm* [a]paz.

CAPÍTULO 58

Estabelece-se a verdadeira lei do jejum, com seus propósitos e as bênçãos que a acompanham — Dá-se o mandamento de guardar o Sábado.

CLAMA em alta voz, não te retenhas, levanta a tua voz como a [a]trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó, os seus pecados.

2 [a]Ainda assim me buscam cada dia, tomam prazer em saber os meus caminhos, como um povo que pratica a justiça, e não deixa o direito do seu Deus; perguntam-me pelos [b]direitos da justiça, *e* têm prazer em se chegarem a Deus,

3 *Dizendo:* Por que jejuamos nós,

11*a* D&C 3:7.
b Salm. 78:35–37.
12*a* OU declararei a tua falta de retidão. D&C 1:3.
13*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
14*a* Jacó 4:14.
15*a* D&C 88:13.
b GEE Coração Quebrantado.
c Isa. 61:1.
16*a* Miq. 7:18.
18*a* Salm. 23:1–3.
19*a* IE fala. Heb. 13:15.
21*a* GEE Paz.
58 1*a* HEB chifre de carneiro.
2*a* IE Eles praticam todos os rituais, mas ainda lhes falta algo.
b GEE Lei.

e tu não atentas para isso? *Por que* afligimos a nossa alma, e tu não o sabes? Eis que no dia em que jejuais achais o *vosso* contentamento, e estritamente [a]requereis todo o vosso trabalho.

4 Eis que [a]para contendas e debates jejuais, e para dardes punhadas impiamente; não [b]jejueis como hoje, para fazer ouvir a vossa voz no alto.

5 Seria este o jejum que eu escolheria, que o homem por um dia aflija a sua alma? que incline a sua cabeça como o junco, e estenda debaixo *de si* pano de saco e cinza? chamarias tu a isto jejum e dia aprazível ao SENHOR?

6 *Porventura* não *é* este o [a]jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as cordas do jugo, e que deixes [b]livres os quebrantados, e despedaces todo o jugo?

7 *Porventura* não *é também* que [a]repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os [b]pobres desterrados, *e* vendo o nu, o cubras, e não te escondas da [c]tua carne?

8 Então romperá a tua [a]luz como a alva, e a tua [b]cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante da tua face, *e* a glória do SENHOR será a tua retaguarda.

9 Então [a]clamarás, e o SENHOR *te* responderá; gritarás, e ele dirá: Eis-me aqui; se tirares do meio de ti o jugo, o [b]estender do dedo, e o falar vaidade,

10 *E se* abrires a tua alma ao [a]faminto, e fartares a alma aflita, então *a* tua luz [b]nascerá nas trevas, e a tua escuridão *será* como o meio-dia.

11 E o SENHOR te [a]guiará continuamente, e fartará a tua alma em [b]lugares áridos, e fortificará os teus ossos; e serás como *um* jardim regado, e como *um* [c]manancial de águas, cujas águas nunca faltam.

12 E *os que* de ti *procederem* edificarão os lugares antigamente assolados; *e* levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão reparador das roturas, *e* restaurador de veredas para morar.

13 Se desviares o teu pé do [a]sábado, *de* fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado deleitoso, e o santo *dia* do SENHOR, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, *nem* pretendendo *fazer* a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras,

14 Então te deleitarás no SENHOR, e te farei cavalgar sobre as [a]alturas da terra, e te sustentarei com

3*a* OU infligis trabalho árduo a outros.
4*a* IE Jejuais sem motivação espiritual, o que tão somente gera desconforto e irritação.
b Mt. 6:16.
6*a* GEE Jejuar, Jejum.
b GEE Liberdade, Livre.
7*a* GEE Esmolas.
b GEE Bem-Estar; Pobres.
c IE teu irmão, parente.
8*a* Mt. 5:14–16. GEE Luz, Luz de Cristo.
b Isa. 40:31; D&C 89:18–21. GEE Palavra de Sabedoria.
9*a* Mt. 7:7–8.
b IE apontar, num gesto de escárnio.
10*a* Mos. 4:26.
b OU brilhará na escuridão.
11*a* D&C 112:10.
b Amós 8:11.
c D&C 63:23.
13*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
14*a* Deut. 32:12–13.

a herança de teu pai Jacó; porque a boca do SENHOR *o* falou.

CAPÍTULO 59

O povo de Israel é separado de seu Deus por suas iniquidades — Seus pecados testificam contra eles — O Messias intercederá, virá a Sião e redimirá os que se arrependerem.

EIS que a mão do SENHOR não está [a]encolhida, para que não possa salvar; nem o seu ouvido, surdo, para não poder ouvir.

2 Mas as vossas iniquidades fazem [a]divisão entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados [b]encobrem o *seu* rosto de vós, para que não [c]ouça.

3 Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos dedos, de iniquidade; os vossos lábios falam falsidade, a vossa língua pronuncia perversidade.

4 Ninguém *há* que clame pela justiça, nem ninguém que compareça em juízo pela verdade; [a]confiam na vaidade, e andam falando mentiras; concebem o mal, e dão à luz a iniquidade.

5 Ovos de basilisco chocam, e tecem teias de aranha; o que comer dos ovos deles morrerá; e apertando-os, sai deles uma víbora.

6 As suas teias não prestam para roupas, nem se poderão cobrir com as suas obras; as suas obras *são* obras de iniquidade, e atos de violência *há* nas suas mãos.

7 Os seus pés correm para o [a]mal, e se apressam para derramar sangue inocente; os seus pensamentos *são* pensamentos de iniquidade; destruição e desolação *há* nas suas estradas.

8 O caminho da [a]paz não conhecem, nem *há* [b]juízo nos seus passos; fazem para si veredas [c]tortuosas; todo aquele que anda por elas não tem conhecimento da paz.

9 Pelo que o juízo está longe de nós, e a [a]justiça não nos alcança; esperamos pela luz, e eis que trevas *nos vêm;* pelo resplendor, mas [b]andamos em escuridão.

10 [a]Apalpamos as paredes como cegos, e como os que não têm olhos andamos apalpando; tropeçamos ao meio-dia como nas trevas, *e* nos lugares escuros, como mortos.

11 Todos nós bramamos como ursos, e continuamente gememos como pombas; esperamos pelo juízo, e não há; pela salvação, *e* está longe de nós.

12 Porque as nossas transgressões se multiplicaram perante ti, e os nossos pecados [a]testificam contra nós; porque as nossas transgressões *estão* conosco, e [b]conhecemos as nossas iniquidades,

13 *Como* transgredir, e mentir contra o SENHOR, e deixar de seguir

59 1*a* D&C 35:8.
2*a* D&C 101:6–7.
b OU fazem com que Ele se esconda.
c Mos. 11:23–25.
4*a* 2 Né. 4:34.
7*a* Hel. 12:4–5.
8*a* GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
b HEB justiça.
c GEE Iniquidade, Iníquo.
9*a* OU caridade, retidão.
b GEE Trevas Espirituais.
10*a* Deut. 28:29.
12*a* Al. 5:22–23; Mórm. 9:3–5.
b 2 Né. 9:14.

o nosso Deus, falar de opressão e rebelião, conceber e inventar palavras de falsidade do coração.

14 Pelo que o juízo retrocedeu, e a justiça se pôs de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a [a]equidade não pode entrar.

15 Sim, a verdade desfalece, e *quem* se desvia do mal arrisca-se a ser despojado; e o SENHOR o viu, e pareceu mau aos seus olhos, por não haver juízo.

16 E vendo que [a]ninguém havia, maravilhou-se de que não *houvesse* algum [b]intercessor; pelo que o [c]seu *próprio* braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve;

17 Porque se vestiu de [a]justiça, como de *uma* [b]couraça, e *pôs* o elmo da salvação na sua cabeça, e *por* vestidura pôs sobre si vestes de vingança, e cobriu-se de zelo, como de *um* manto.

18 Conforme as [a]obras deles, assim dará a recompensa, furor aos seus adversários, e recompensa aos seus inimigos; às ilhas dará a retribuição.

19 Então [a]temerão o nome do SENHOR desde o poente, e a sua glória desde o nascente do sol; vindo o inimigo como *uma* corrente de águas, o Espírito do SENHOR levantará a bandeira contra ele.

20 E um [a]Redentor [b]virá a [c]Sião e aos que se convertem da transgressão em Jacó, diz o SENHOR.

21 Quanto a mim, este *é* o meu [a]convênio com eles, diz o SENHOR: o meu Espírito, que *está* sobre ti, e as minhas palavras, que pus em tua boca, não se desviarão da tua boca nem da boca da tua semente, nem da boca da semente da tua semente, diz o SENHOR, desde agora e para todo o sempre.

CAPÍTULO 60

Nos últimos dias, Israel se levantará novamente como nação poderosa — Os povos gentios se unirão a Israel e o servirão — Sião será estabelecida — Por fim, Israel habitará em esplendor celestial.

[a]LEVANTA-TE, resplandece, porque *já* vem a tua [b]luz, e a glória do SENHOR *já* vai nascendo sobre ti.

2 Porque eis que as [a]trevas cobrirão a terra, e a [b]escuridão, os povos; porém sobre ti o SENHOR virá [c]nascendo, e a sua glória se verá sobre ti.

14*a* OU honestidade.
16*a* IE ninguém que pudesse ajudar.
b D&C 45:3–5.
c IE o Senhor trouxe a salvação ao homem. 2 Né. 1:15.
17*a* D&C 27:15–18.
b Ef. 6:11–17.
18*a* Al. 41:2–5; D&C 1:9–10.
19*a* OU mostrarão respeito, reverência.
20*a* Rom. 11:25–27. GEE Redentor.
b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
c GEE Sião.
21*a* Heb. 10:16–17; D&C 49:5–9. GEE Convênio.
60 1*a* IE Sião deve erguer-se e ser uma luz para as nações.
b GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.
2*a* IE ignorância, iniquidade. D&C 112:23. GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
b GEE Trevas Espirituais.
c OU brilhando sobre ti, iluminando-te. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

3 E as [a]nações caminharão à tua luz, e os reis, ao resplendor da tua aurora.

4 Levanta em redor os teus olhos, e vê; todos estes *já* se ajuntaram, *e* vêm a ti; teus [a]filhos virão de longe, e tuas filhas se criarão a teu lado.

5 Então verás, e ficarás radiante, e o teu coração se espantará e alargará; porque a [a]abundância do mar se tornará a ti, e as riquezas das [b]nações virão a ti.

6 A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e Efá; todos virão de Sabá; [a]ouro e incenso trarão, e publicarão os louvores do SENHOR.

7 Todas as ovelhas de [a]Quedar se congregarão a ti, os carneiros de Nebaiote te servirão; com [b]agrado subirão ao meu altar, e eu glorificarei a casa da minha [c]glória.

8 Quem *são* [a]estes *que* vêm voando como nuvens, e como pombas, às suas janelas?

9 Certamente as [a]ilhas me aguardarão, e primeiro os navios de Társis, para trazer teus filhos de longe, a sua prata e o seu ouro com eles, para o nome do SENHOR teu Deus, e para o Santo de Israel, porquanto te glorificou.

10 E os [a]filhos dos estrangeiros [b]edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão; porque no meu [c]furor te feri, porém na minha benignidade tive misericórdia de ti.

11 E as tuas portas estarão abertas continuamente, nem de dia nem de noite se fecharão, para que tragam a ti as riquezas das nações, e conduzidos com elas, os seus reis.

12 Porque a nação e o reino que não te servirem [a]perecerão, e as tais [b]nações de todo serão assoladas.

13 A glória do Líbano virá a ti; a faia, o pinheiro, e o buxo juntamente, para ornarem o lugar do meu santuário, e glorificarei o lugar dos meus pés.

14 Também virão a ti, inclinandose, os filhos dos que te oprimiram; e prostrar-se-ão às plantas dos teus pés todos os que te desprezaram; e chamar-te-ão a cidade do SENHOR, a Sião do Santo de Israel.

15 Em lugar de seres [a]abandonada, e odiada, de modo que ninguém passava *por ti,* far-te-ei uma excelência perpétua, um regozijo de geração em geração.

16 E mamarás o [a]leite das nações, e alimentar-te-ás ao peitos dos reis; e saberás que [b]eu *sou* o SENHOR, o teu Salvador, e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

17 Por cobre trarei ouro, e por

3*a* GEE Conversão, Converter; Gentios.
4*a* Isa. 49:20–22; 1 Né. 19:16–17.
5*a* HEB multidão.
b Isa. 49:22.
6*a* D&C 124:3–11.
7*a* IE tribo que vivia no deserto. 1 Crôn. 1:28.
b Isa. 56:7; Mal. 3:4.
c Ageu 2:7–9.
8*a* IE multidão proveniente do mar.
9*a* D&C 64:41–43.
10*a* Isa. 56:3–6.
b Zac. 6:15.
c D&C 98:21–22; 101:9.
12*a* 1 Né. 22:14.
b Dan. 2:44; 1 Cor. 15:24.
15*a* Isa. 54:6.
16*a* Isa. 49:23; 1 Né. 21:22–23.
b GEE Jeová — Jeová é Cristo.

ferro trarei prata, e por madeira, bronze, e por pedras, ferro; e farei pacíficos os teus inspetores, e justos, os teus exatores.

18 Nunca mais se ouvirá [a]violência na tua terra, desolação *nem* destruição, nos teus termos; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas, [b]Louvor.

19 Nunca mais te servirá o [a]sol para luz do dia, nem com o *seu* resplendor a lua te alumiará, mas o SENHOR será a tua luz perpétua, e o teu Deus, a tua glória.

20 Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará, porque o SENHOR será a tua [a]luz perpétua, e os dias do teu luto se virão a acabar.

21 E todos os do teu povo *serão* [a]justos, [b]para sempre herdarão a terra; *serão* [c]renovos por mim plantados, [d]obra das minhas mãos, para que eu seja glorificado.

22 O [a]menor virá a ser mil, e o mínimo *um* povo [b]grandíssimo; eu, o SENHOR, ao [c]seu tempo o farei prontamente.

CAPÍTULO 61

Isaías fala acerca do Messias — O Messias terá o Espírito, pregará o evangelho e proclamará liberdade — Nos últimos dias, o Senhor chamará Seus ministros e fará um convênio eterno com o povo.

O [a]ESPÍRITO do Senhor [b]DEUS *está* sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para [c]pregar [d]boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a [e]apregoar liberdade aos cativos, e a abertura de [f]prisão aos presos;

2 A apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da [a]vingança do nosso Deus, a [b]consolar todos os tristes;

3 A ordenar aos tristes de Sião que se lhes dê grinalda por cinza, óleo de [a]alegria por tristeza, veste de louvor por espírito angustiado; para que se chamem [b]carvalhos de justiça, [c]plantados pelo SENHOR, para que ele seja glorificado.

4 E [a]edificarão os lugares antigamente assolados, *e* restaurarão os anteriormente destruídos, e renovarão as cidades assoladas, destruídas de geração em geração.

5 E haverá estrangeiros, e apascentarão os vossos rebanhos; e estranhos *serão* os vossos lavradores e os vossos vinheiros.

6 Porém vós sereis chamados [a]sacerdotes do SENHOR, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis as riquezas das nações, e na sua glória vos gloriareis.

18*a* Isa. 11:9.
b Isa. 61:11.
19*a* Apoc. 21:23–26.
20*a* GEE Vida eterna.
21*a* GEE Justo(s); Retidão.
b Eze. 37:25.
c GEE Vinha do Senhor.
d Ef. 2:10.
22*a* Mt. 13:31–32.
b D&C 133:58.
c TJS Isa. 60:22 (. . .) *meu* (. . .)

61 1*a* Lc. 4:16–26.
b HEB Jeová.
c Jo. 3:34.
d GEE Evangelho.
e Jo. 5:25.
f D&C 138:5–10, 31, 42.
2*a* Mal. 4:1, 3; 3 Né. 21:20–21; D&C 97:25–28.
b 3 Né. 12:3–4. GEE Compaixão.
3*a* GEE Alegria.
b GEE Vinha do Senhor.
c Eze. 34:20–31.
4*a* Eze. 36:10.
6*a* GEE Sacerdócio.

7 Em lugar de vossa vergonha, *tereis* o [a]dobro, e *da* afronta, exultarão sobre a sua parte; pelo que na sua terra possuirão o dobro, *e* terão perpétua alegria.

8 Porque eu, o SENHOR, amo o [a]juízo, odeio a rapina no holocausto; e farei que a sua obra seja em verdade; e farei *um* [b]convênio eterno com eles.

9 E a sua semente será conhecida entre as nações, e os seus descendentes, no meio dos povos; todos quantos os virem os conhecerão, que *são* a [a]semente bendita do SENHOR.

10 Regozijo-me muito no SENHOR, a minha alma se alegra no meu Deus, porque me [a]vestiu de [b]vestes de salvação, me cobriu com o manto de justiça, como *quando* o noivo se adorna com barrete sacerdotal, e como a noiva se enfeita com as suas joias.

11 Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o horto faz brotar o que nele se semeia, assim, o Senhor DEUS fará brotar a justiça e o [a]louvor para todas as nações.

CAPÍTULO 62

Nos últimos dias, Israel será coligada — Sião será estabelecida — Seus atalaias ensinarão a respeito do Senhor — O estandarte do evangelho será erguido — O povo será chamado santo, os redimidos do Senhor.

POR causa de Sião não me calarei, e por causa de Jerusalém não me aquietarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação, como uma tocha acesa.

2 E as nações verão a tua justiça, e todos os reis, a tua glória; e [a]chamar-te-ão por um nome novo, que a boca do SENHOR nomeará.

3 E serás uma [a]coroa de glória na mão do SENHOR, e *um* diadema real, na mão do teu Deus.

4 Nunca mais te chamarão: [a]Desamparada; nem a tua terra nunca mais nomearão: [b]Assolada; mas chamar-te-ão: O meu prazer *está* nela; e a tua terra: A casada; porque o SENHOR se agrada de ti; e a tua terra se casará.

5 Porque, *como* o jovem se casa com a virgem, *assim* teus filhos se casarão contigo; e *como* o noivo se alegra da noiva, *assim* se alegrará de ti o teu Deus.

6 Ó Jerusalém, sobre os teus muros pus [a]guardas, *que* todo o dia e toda a noite de contínuo não se calarão; ó vós, os que fazeis menção do SENHOR, não haja silêncio em vós,

7*a* Zac. 9:12. GEE Primogênito.
8*a* GEE Julgar.
b GEE Convênio.
9*a* Abr. 2:8–11.
10*a* Salm. 132:13–16.
b Ef. 6:11, 13–17; D&C 27:15–18.
11*a* Isa. 60:17–19. GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
62 2*a* Apoc. 2:17; D&C 18:23–24; 130:10–11. GEE Igreja, Nome da.
3*a* Zac. 9:16; Mal. 3:17; D&C 109:75–76.
4*a* Isa. 60:15. GEE Israel — Coligação de Israel.
b Eze. 36:33–36.
6*a* GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.

7 Nem deis a ele descanso, até que estabeleça e até que ponha Jerusalém por [a]louvor na terra.

8 Jurou o SENHOR pela sua mão direita, e pelo braço da sua força: Nunca mais darei o teu trigo *por* comida aos teus inimigos, nem os estranhos beberão o teu mosto, em que trabalhaste.

9 Porém os que o juntarem o comerão, e louvarão ao SENHOR; e os que o colherem beberão nos átrios do meu santuário.

10 Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; [a]aplainai, aplainai a [b]estrada, limpai-*a* das pedras; arvorai a [c]bandeira aos povos.

11 Eis que o SENHOR fez ouvir até as extremidades da terra: Dizei à [a]filha de Sião: Eis que a tua [b]salvação vem; eis que vem com ele o seu galardão, e a sua obra, diante dele.

12 E chamá-los-ão: Povo santo, remidos do SENHOR; e tu serás chamada: Buscada, a cidade não desamparada.

CAPÍTULO 63

A Segunda Vinda será um dia de vingança e também o ano dos redimidos do Senhor — Então, os santos louvarão ao Senhor e O reconhecerão como seu pai.

QUEM *é* este que [a]vem de [b]Edom, de Bozra, com vestes tingidas? este glorioso com a sua vestidura, que marcha com a sua grande força? Eu, que falo em justiça, poderoso para salvar.

2 Por que *estás* [a]vermelho na tua vestidura, e as tuas vestes como aquele que pisa no [b]lagar?

3 Eu sozinho pisei no [a]lagar, e dos povos ninguém se achava comigo; e os pisei na minha ira, e os atropelei no meu furor; e o seu sangue foi [b]aspergido sobre as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura.

4 Porque o dia da [a]vingança *estava* no meu coração; e o ano dos meus remidos é chegado.

5 E olhei, e não *havia* quem *me* ajudasse; e espantei-me de que não *houvesse* quem *me* sustivesse, pelo que o meu braço me trouxe a [a]salvação, e o meu furor me susteve.

6 E atropelei os povos na minha ira, e os [a]embebedei no meu furor, e a sua força derrubei por terra.

7 Das [a]benignidades do SENHOR farei menção, *e* dos muitos louvores do SENHOR, conforme tudo quanto o SENHOR nos fez; e da grande bondade para com a casa de Israel, que usou com eles segundo as suas misericórdias, e

7*a* Sof. 3:20.
10*a* Isa. 57:14.
b Isa. 35:8; D&C 133:23–30.
c GEE Estandarte.
11*a* Zac. 9:9.
b Mt. 21:4–5. GEE Salvação.
63 1*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
b IE as nações mundanas. D&C 1:36.
2*a* Gên. 49:11–12; Apoc. 19:13–15; D&C 133:46–50.
b HEB prensa; i.e., a prensa do vinho e o barril para coletar o suco das uvas.
3*a* D&C 88:106.
b Lev. 8:30; D&C 133:51.
4*a* GEE Vingança.
5*a* Isa. 59:16.
6*a* OU quebrei em pedaços.
7*a* D&C 133:52.

segundo a multidão das suas benignidades.

8 Porque dizia: Contudo meu povo são, filhos *que* não mentirão; assim, ele se fez seu [a]Salvador.

9 Em toda a angústia deles ele foi angustiado, e o [a]anjo da sua face os salvou; pelo seu [b]amor, e pela sua compaixão ele os [c]redimiu; e os tomou, e os levou *sobre si* todos os dias da antiguidade.

10 Porém eles foram [a]rebeldes, e contristaram o seu [b]Espírito Santo; pelo que se lhes tornou em [c]inimigo, *e* ele mesmo pelejou contra eles.

11 Todavia [a]se lembrou dos dias da antiguidade, de Moisés, *e* do seu povo. *Porém* onde *está agora* o que os fez subir do mar com os pastores do seu [b]rebanho? onde *está* o que punha no meio deles o seu Espírito Santo?

12 O que fez o braço da sua glória andar à mão direita de Moisés? o que [a]fendeu as águas diante deles, para fazer para si *um* nome eterno?

13 O que os guiou pelos abismos, como o cavalo no deserto, de modo que nunca tropeçaram?

14 [a]Como o animal *que* desce aos vales, o Espírito do SENHOR lhes deu [c]descanso; assim guiaste o teu povo, para te fazeres *um* nome glorioso.

15 Atenta desde os céus, e olha desde a tua [a]santa e gloriosa habitação. Onde *estão* o teu zelo e as tuas forças? O [b]ruído das tuas entranhas e das tuas misericórdias detêm-se para comigo!

16 Porém tu *és* nosso Pai, ainda que Abraão [a]não nos conhece, e Israel não nos reconhece; tu, ó SENHOR, *és* nosso Pai; nosso Redentor desde a [b]antiguidade *é* o teu nome.

17 Por que, ó SENHOR, [a]nos fazes desviar dos teus caminhos? *Por que* [b]endureces o nosso coração, para que não te temamos? Faz voltar, por causa dos teus servos, as tribos da tua herança.

18 *Só* por um pouco de tempo *a* possuiu o teu santo [a]povo; nossos adversários [b]pisaram o teu santuário.

19 Somos feitos *como aqueles* sobre quem tu nunca dominaste, *e como* os que nunca se chamaram pelo teu [a]nome.

8*a* GEE Salvador.
9*a* Abr. 1:15.
GEE Compaixão.
b GEE Amor; Caridade.
c D&C 138:2–4.
GEE Expiação, Expiar; Redentor.
10*a* Núm. 14:11–12.
b GEE Espírito Santo.
c Lam. 2:4–5.
11*a* IE Seu povo se lembrou.
b Jer. 23:2–4; Eze. 34:11–12.
12*a* Êx. 14:21.
14*a* OU Como o gado vai.
b GEE Descansar, Descanso.
15*a* GEE Santidade.
b IE a abundância da Tua ternura.
16*a* IE Os antepassados como Abraão e Jacó, há muito falecidos, não estão por perto para ajudar.
b D&C 20:17.
17*a* TJS Isa. 63:17 (. . .) nos *permites* desviar dos teus caminhos, e *endurecer* o nosso coração (. . .)
b GEE Orgulho.
18*a* Deut. 7:6.
b Isa. 64:11.
19*a* Isa. 65:1.

CAPÍTULO 64

O povo do Senhor ora pela Segunda Vinda e pela salvação que terá então.

OH! se [a]fendesses os céus, *e* descesses, se os [b]montes se escoassem de diante da tua face,

2 Como o fogo inflama os gravetos, *e* o fogo faz ferver as águas, para fazeres notório o teu nome aos teus adversários, *e assim* as nações [a]tremessem diante da tua presença!

3 *Como* quando fazias coisas terríveis, *que* nunca esperávamos, *quando* descias, *e* os [a]montes se escoavam de diante da tua face.

4 Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem [a]olho viu um Deus, além de ti, que opera em favor daquele que nele espera.

5 Saíste ao encontro daquele que se alegrava e praticava justiça *e dos que* se lembram de ti nos teus caminhos; eis que te enfureceste, porque pecamos; neles há eternidade, para que sejamos salvos.

6 Porém todos nós somos como o [a]imundo, e todas as nossas justiças, como trapo de imundície; e todos nós caímos como a folha, e as nossas culpas, como um vento nos arrebatam.

7 E já ninguém *há* que invoque o teu nome, que se desperte, e se apegue a ti, porque escondeste de nós o teu [a]rosto, e nos consumiste, por causa das nossas iniquidades.

8 Porém agora, ó SENHOR, tu *és* nosso [a]Pai; nós, o barro, e tu, o nosso oleiro, e todos nós, a [b]obra das tuas mãos.

9 Não te enfureças tanto, ó SENHOR, nem perpetuamente te lembres da iniquidade; olha, pois, peço-te, todos nós somos o teu povo.

10 As tuas santas cidades estão feitas um deserto; Sião está feita um deserto; Jerusalém está assolada.

11 A nossa santa e [a]gloriosa casa, em que te louvavam nossos pais, foi queimada a fogo; e todas as nossas preciosas coisas se tornaram em assolação.

12 Conter-te-ias tu *ainda* sobre estas coisas, ó SENHOR? ficarias calado, e nos oprimirias tanto?

CAPÍTULO 65

A antiga Israel foi rejeitada por rejeitar ao Senhor — O povo do Senhor se regozijará e triunfará no Milênio.

FUI [a]buscado pelos que não perguntavam *por mim,* fui achado por aqueles que não me buscavam; a um povo que não se chamava pelo meu nome eu disse: Eis-me aqui, eis-me aqui.

2 Estendi as minhas mãos todo o dia a um povo [a]rebelde, que caminha por caminho *que* não *é*

---

64 1*a* D&C 133:22, 40–47.
b Apoc. 16:17–21.
2*a* D&C 34:6–8.
3*a* Miq. 1:4.
4*a* 1 Cor. 2:9; D&C 76:10.
6*a* GEE Limpo e Imundo.
7*a* D&C 84:19–25.
8*a* Al. 11:38–40.
b Isa. 29:16. GEE Criação, Criar.
11*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
65 1*a* Rom. 10:20.
2*a* GEE Rebeldia, Rebelião.

bom, seguindo os seus próprios pensamentos;

3 Povo que me irrita diante da minha face continuamente, sacrificando em jardins e queimando incenso sobre [a]tijolos;

4 Assentando-se junto às sepulturas, e passando as noites junto aos lugares secretos, comendo carne de porco, e *tendo* caldo de coisas abomináveis nos seus vasos.

5 E dizem: Fica-te lá, e não te chegues a mim, porque sou [a]mais santo do que tu. Estes *são* uma fumaça no meu nariz, um fogo que arde todo o dia.

6 Eis que *está* escrito diante de mim: Não me calarei; porém eu [a]pagarei, e pagarei no seu seio,

7 As vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos pais, diz o SENHOR, que queimaram incenso nos montes, e me [a]afrontaram nos outeiros; pelo que lhes tornarei a medir o galardão das suas obras antigas no seu seio.

8 Assim diz o SENHOR: Como quando se acha mosto num cacho de uvas, dizem: Não o desperdices, pois *há* bênção nele; assim eu *o* farei por causa *de* meus servos, de modo que [a]não os destrua a todos.

9 E produzirei semente de [a]Jacó, e de Judá, *um* herdeiro, que possua os meus montes; e os meus [b]eleitos herdarão a *terra* e os meus servos habitarão ali.

10 E Sarom servirá de curral de ovelhas, e o vale de Acor, de lugar de repouso de gados, para o meu povo, que me buscou.

11 Mas a vós, os que vos apartais do SENHOR, os que vos esqueceis do meu santo monte, os que pondes a mesa para [a]Gade, e os que misturais a bebida para [b]Meni,

12 Também eu vos destinarei à espada, e todos vos encurvareis à matança; porquanto chamei, e não respondestes, falei, e não ouvistes, mas fizestes o mal aos meus olhos, e escolhestes aquilo em que eu não tinha prazer.

13 Pelo que assim diz o Senhor DEUS: Eis que os meus servos comerão, porém vós padecereis fome; eis que os meus servos beberão, porém vós tereis sede; eis que os meus servos se alegrarão, porém vós vos envergonhareis;

14 Eis que os meus servos exultarão pela alegria de coração, porém vós gritareis pela tristeza de coração; e [a]uivareis pelo quebrantamento de espírito.

15 E deixareis o vosso nome aos meus eleitos por [a]maldição; e o Senhor DEUS vos matará; e a seus servos chamará por outro [b]nome.

16 *Assim que* aquele que [a]se

3*a* IE Israel não deveria oferecer sacrifícios em altares de pedras lavradas. Êx. 20:24–25.
5*a* Mt. 9:10–12; Lc. 18:9–14; Al. 31:13–19.
6*a* Jer. 16:18; D&C 1:8–10.
7*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.
8*a* Gên. 18:23–32.
9*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
b GEE Eleição; Eleitos.
11*a* HEB um ídolo da fortuna.
b HEB um ídolo do destino.
14*a* D&C 19:5, 17–18.
15*a* 3 Né. 16:9–10.
b D&C 18:21–25.
16*a* IE invocar bênçãos para si próprio.

bendisser na terra, se bendirá no Deus da verdade; e aquele que jurar na terra, [b]jurará pelo Deus da verdade; porque já estão esquecidas as angústias passadas, e porque *já* estão encobertas de diante dos meus olhos.

17 Porque, eis que eu [a]crio céus novos e terra nova; e não haverá *mais* lembrança das coisas passadas, nem mais subirão ao coração.

18 Porém vos alegrareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém *uma* alegria, e para o seu povo, *um* regozijo.

19 E me alegrarei em Jerusalém, e exultarei no meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor.

20 Não haverá mais nela criança de *poucos* dias nem velho que não cumpra os seus dias; porque o [a]menino morrerá de cem anos, porém o pecador de cem anos será amaldiçoado.

21 E edificarão casas, e *as* habitarão; e plantarão vinhas, e comerão o seu fruto.

22 Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo *serão* como os dias da [a]árvore, e os meus eleitos desfrutarão das obras das suas mãos até a velhice.

23 Não [a]trabalharão em vão, nem terão filhos para a calamidade, porque *são* a [b]semente dos benditos do SENHOR, e os seus descendentes com eles.

24 E acontecerá que antes que clamem eu [a]responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei.

25 O [a]lobo e o cordeiro pastarão juntos, e o leão comerá palha como o boi, e pó *será* a comida da serpente. Não farão [b]mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 66

Na Segunda Vinda, Israel, como nação, nascerá em um dia; os iníquos serão destruídos; e os gentios ouvirão o evangelho.

ASSIM diz o SENHOR: Os céus *são* o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés; qual *seria* a casa que vós me edificaríeis? e qual *seria* o lugar do meu descanso?

2 Porque a minha mão fez todas essas coisas, e assim todas essas coisas foram feitas, diz o SENHOR; mas para esse olharei, para o pobre e [a]abatido de espírito, e que treme diante da minha palavra.

3 [a]Quem mata *um* boi *é como o que* fere um homem; quem sacrifica um cordeiro *é como o que* degola um cão; quem oferece uma oblação *é como o que oferece* sangue de porco; quem oferece incenso

16*b* IE fará convênios pelo poder de Deus.
17*a* GEE Mundo — Fim do mundo; Terra.
20*a* D&C 63:50–51; 101:30–31.
22*a* IE cem anos.
23*a* GEE Milênio.
b Isa. 61:9.
24*a* Al. 9:26.
25*a* 2 Né. 30:12–15.
b Isa. 60:18.
66 2*a* GEE Coração Quebrantado.
3*a* IE A mesma pessoa oferece sacrifícios e também comete pecados. Tg. 3:9–12.

memorativo *é como o que* bendiz um ídolo; também estes escolhem os seus *próprios* caminhos, e a sua alma se deleita nas suas abominações;

4 [a]Também eu escolherei seus escárnios, farei vir sobre eles os seus temores; porquanto clamei, e ninguém respondeu, falei, e não escutaram; mas fizeram *o que parece* mal aos meus olhos, e escolheram aquilo em que eu não tinha prazer.

5 Ouvi a palavra do SENHOR, vós, os que tremeis diante da sua palavra. Vossos irmãos, que vos odeiam e para longe *de si* vos [a]lançam por causa do meu nome, dizem: Seja glorificado o SENHOR; porém ele aparecerá para a vossa alegria, e eles serão envergonhados.

6 Uma voz de grande rumor *virá* da cidade, uma voz do templo, a voz do SENHOR, que dá o pago aos seus inimigos.

7 [a]Antes que ela estivesse de parto, deu à luz; antes que lhe viessem as dores, deu à luz um [b]menino.

8 Quem *jamais* ouviu tal coisa? quem viu coisas semelhantes? Poder-se-ia fazer nascer uma terra num *só* dia? nasceria uma nação de uma *só* vez? Mas *já* Sião esteve de parto e já deu à luz seus filhos.

9 Abriria eu a madre, e não faria nascer? diz o SENHOR; eu, que faço nascer, fecharia *a madre?* diz o teu Deus.

10 Regozijai-vos com Jerusalém, e alegrai-vos com ela, vós todos os que a amais; exultai de alegria com ela, todos os que pranteastes por ela;

11 Para que mameis, e vos farteis dos peitos das suas consolações; para que sugueis, e vos deleiteis com o resplendor da sua glória.

12 Porque assim diz o SENHOR: Eis que estenderei sobre ela a paz [a]como um rio, e a [b]glória das nações, como um ribeiro que transborda; então mamareis, ao colo vos trarão, e sobre os joelhos vos afagarão.

13 Como alguém a quem consola sua mãe, assim eu vos [a]consolarei; e em Jerusalém vós sereis [b]consolados.

14 E *o* vereis, e alegrar-se-á o vosso coração, e os vossos ossos reverdecerão como a erva tenra; então a [a]mão do SENHOR será notória aos seus servos, e ele se indignará contra os seus inimigos.

15 Porque eis que o SENHOR virá com [a]fogo, e os seus [b]carros, como um torvelinho, para tornar a sua ira em furor, e a sua repreensão, em chamas de fogo.

16 Porque com fogo e com a sua espada o SENHOR [a]entrará em juízo com toda a carne; e os [b]mortos do SENHOR serão multiplicados.

4*a* IE O Senhor reagirá às maldades deles e os punirá.
5*a* Lc. 6:22.
7*a* IE Sião será subitamente repovoada (versículos 7–9).
b Ver TJS Apoc. 12:1–8 (Apêndice).
12*a* IE abundantemente.
b HEB riqueza.
13*a* GEE Consolador.
b GEE Israel — Coligação de Israel.
14*a* Salm. 145:20.
15*a* Eze. 38:18–23; D&C 133:41. GEE Fogo.
b Abr. 2:7.
16*a* Eze. 38:22.
b Jer. 25:33.

17 Os que se santificam, e se purificam nos jardins uns após os outros, no meio *deles,* os que comem carne de porco, e a [a]abominação, e o rato, juntamente serão consumidos, diz o SENHOR.

18 Porque [a]conheço as suas [b]obras e os seus pensamentos. *Tempo* virá em que juntarei [c]todas as nações e línguas; e virão, e verão a minha glória.

19 E porei entre eles um [a]sinal, e os que deles escaparem enviarei às nações, *a* Társis, Pul, e Lude, flecheiros *a* Tubal e Javã, até às ilhas *mais* distantes, que não ouviram a minha fama, nem viram a minha glória; e [b]anunciarão a minha glória entre as [c]nações.

20 E trarão todos os vossos irmãos, dentre todas as nações, *como* [a]oferta ao SENHOR, sobre cavalos, e em carros, e em liteiras, e sobre mulas, e sobre dromedários, ao meu santo monte, *a* Jerusalém, diz o SENHOR; como *quando* os filhos de Israel trazem as suas ofertas em vasos limpos à casa do SENHOR.

21 E também deles tomarei alguns para [a]sacerdotes *e* para levitas, diz o SENHOR.

22 Porque, como os [a]novos céus, e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante da minha face, diz o SENHOR, assim *também* hão de estar a vossa semente e o vosso nome.

23 E acontecerá que desde *uma* lua nova até a outra, e desde *um* sábado até o outro, virá toda a carne para [a]adorar perante mim, diz o SENHOR.

24 E sairão, e verão os corpos mortos dos homens que transgrediram contra mim; porque o seu [a]bicho nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e serão um horror para toda a carne.

O LIVRO DO PROFETA
JEREMIAS

CAPÍTULO 1

Jeremias foi preordenado para ser um profeta para as nações — Ele é chamado como mortal para declarar a palavra do Senhor.

PALAVRAS de [a]Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que *estavam* em Anatote, na terra de Benjamim,

2 Ao qual veio a palavra do SENHOR, nos dias de Josias, filho de

17*a* Lev. 11.
18*a* GEE Onisciente.
b Mos. 3:24.
c Salm. 86:9.
19*a* GEE Estandarte.
b GEE Obra Missionária.
c GEE Gentios.
20*a* GEE Oferta.
21*a* GEE Sacerdócio Aarônico.
22*a* 2 Ped. 3:13. GEE Terra — Estado final da Terra.
23*a* GEE Adorar.
24*a* Mc. 9:43–48; D&C 76:44. GEE Inferno.

[JEREMIAS]
1 1*a* GEE Jeremias.

Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado.

3 Assim *lhe* veio *também* nos dias de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o fim do ano undécimo de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, até que Jerusalém foi [a]levada em cativeiro no quinto mês.

4 Assim veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

5 Antes que te [a]formasse no ventre, te conheci, e antes que saísses da madre, te santifiquei, *e* às [b]nações te [c]dei por profeta.

6 Então disse *eu:* Ah, Senhor DEUS! Eis que não sei [a]falar, porque *ainda sou* um [b]menino.

7 Porém disse-me o SENHOR: Não digas *que és* um menino; porque aonde quer que eu te [a]enviar, irás; e tudo quanto te [b]mandar, falarás.

8 Não [a]temas diante deles, porque *estou* contigo para te livrar, diz o SENHOR.

9 E estendeu o SENHOR a sua mão, e tocou-me na boca; e disse-me o SENHOR: Eis que ponho as minhas [a]palavras na tua boca.

10 Olha, [a]ponho-te neste dia sobre as nações, e sobre os reinos, para arrancares, e para derrubares, e para destruíres, e para arruinares; e também para edificares, e para plantares.

11 Veio ainda a mim a palavra do SENHOR, dizendo: Que [a]vês tu, Jeremias? E eu disse: Vejo *uma* vara de amendoeira.

12 E disse-me o SENHOR: Bem viste, porque velo pela minha palavra para cumpri-la.

13 E veio a mim a palavra do SENHOR pela segunda vez, dizendo: Que vês tu? E eu disse: Vejo *uma* panela fervente, cuja face *está* para o lado do norte.

14 E disse-me o SENHOR: Do [a]norte se derramará o mal sobre todos os habitantes da terra.

15 Porque eis que eu convoco todas as famílias dos reinos do norte, diz o SENHOR; e virão, e cada *um* porá o seu trono à entrada das [a]portas de Jerusalém, e contra todos os seus muros em redor, e contra todas as cidades de Judá.

16 E eu pronunciarei contra eles os meus juízos, por causa de toda a sua maldade, pois *me* deixaram, e queimaram incenso a [a]deuses estranhos, e se encurvaram diante das obras das suas mãos.

17 Tu, pois, cinge os teus lombos, e levanta-te, e dize-lhes tudo quanto eu te mandar; não temas diante deles, para que eu não te faça temer diante deles.

18 Porque eis que te ponho hoje por cidade forte, e por coluna de ferro, e por muros de bronze,

3*a* Jer. 52:15; 2 Né. 25:10–11. GEE Nabucodonosor.
5*a* Isa. 49:5. GEE Vida Pré-mortal.
b Jer. 25:15–31.
c GEE Ordenação, Ordenar; Preordenação.
6*a* Êx. 4:10; Mois. 6:31–32.
b HEB jovem. Jer. 1:7.
7*a* GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
b GEE Mandamentos de Deus.
8*a* Mt. 10:28; D&C 68:6.
9*a* GEE Profecia, Profetizar.
10*a* GEE Mordomia, Mordomo.
11*a* GEE Visão.
14*a* Eze. 26:7.
15*a* Jer. 39:3.
16*a* GEE Idolatria.

contra toda a terra; contra os reis de Judá, contra os seus [a]príncipes, contra os seus sacerdotes, e contra o povo da terra.

19 E pelejarão contra ti, mas não [a]prevalecerão contra ti, porque eu *estou* contigo, diz o SENHOR, para te livrar.

CAPÍTULO 2

O povo de Judá deixou o Senhor, o manancial de águas vivas — Eles adoraram ídolos e rejeitaram os profetas.

ENTÃO veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Vai, e clama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Lembro-me de ti, da benevolência da tua mocidade, e do amor do teu noivado, quando andavas após mim no deserto, numa terra não semeada.

3 *Então* Israel *era* santidade para o SENHOR, e as primícias da sua colheita; todos os que o devoravam eram tidos por culpados; o mal vinha sobre eles, diz o SENHOR.

4 Ouvi a palavra do SENHOR, ó casa de Jacó, e todas as famílias da casa de Israel:

5 Assim diz o SENHOR: Que injustiça acharam vossos pais em mim, para se afastarem de mim, indo após a vaidade, e se tornando levianos?

6 E não disseram: Onde está o SENHOR, que nos fez subir da terra do Egito? que nos guiou pelo deserto, por uma terra de ermos, e de covas, por uma terra de sequidão e sombra de morte, por uma terra pela qual ninguém passava, e na qual homem nenhum morava?

7 E eu vos introduzi numa terra fértil, para comerdes o seu fruto e o seu bem; mas *quando* entrastes *nela* [a]contaminastes a minha [b]terra, e da minha herança fizestes uma abominação.

8 Os sacerdotes não disseram: Onde *está* o SENHOR? E os que tratavam da lei não me conheciam, e os pastores transgrediram contra mim, e os [a]profetas profetizavam por Baal, e andavam após *o que* de nada aproveita.

9 Portanto, ainda contenderei convosco, diz o SENHOR, e até com os filhos de vossos filhos contenderei.

10 Porque, passai às ilhas de Quitim, e vede; e enviai *alguém* a Quedar, e atentai bem, e vede se sucedeu coisa semelhante.

11 Houve *alguma* nação que tenha trocado os *seus* deuses, ainda que não *sejam* deuses? Todavia o meu povo trocou a sua glória pelo *que* de nada aproveita.

12 Espantai-vos disso, ó céus! E horrorizai-vos; *e* ficai grandemente desolados, diz o SENHOR.

13 Porque o meu povo fez duas [a]maldades: a mim me deixaram, o manancial de [b]águas vivas, e

---

18*a* OU governantes, líderes.
19*a* D&C 121:7–15.

2 7*a* Juí. 2:11–13.
b GEE Terra da Promissão.
8*a* Mt. 7:15–20.
13*a* GEE Apostasia.
b 1 Né. 11:25.

cavaram cisternas, cisternas fendidas, que *já* não retêm águas.

14 Acaso *é* Israel um servo, ou *escravo* nascido em casa? Por que, *pois,* veio *a ser* presa?

15 Os filhos de leão bramaram sobre ele, levantaram a sua voz, e puseram a sua terra em assolação; as suas cidades se queimaram, *e* ninguém habita *nelas.*

16 Até os filhos de Mênfis e de [a]Tafnes te quebraram o alto da cabeça.

17 *Porventura* tu não fazes isso a ti mesmo? *Pois* deixas ao SENHOR teu Deus, no tempo em que ele te guia pelo caminho.

18 Agora, pois, que te importa a ti o caminho do [a]Egito, para beberes as águas de Sior? e que te importa a ti o caminho da Assíria, para beberes as águas do [b]rio?

19 A tua maldade te castigará, e as tuas apostasias te [a]repreenderão; sabe, pois, e vê quão mau e amargo é deixares ao SENHOR teu Deus, e não teres o meu temor contigo, diz o Senhor DEUS dos Exércitos.

20 Quando eu *já* há muito quebrava o teu jugo, *e* rompia as tuas cadeias, dizias tu: Nunca *mais* transgredirei; contudo em todo outeiro alto e debaixo de toda árvore verde te andas encurvando *e* te [a]prostituindo.

21 Eu mesmo te plantei por [a]vide excelente, uma semente inteiramente fiel; como, pois, te tornaste para mim uma planta degenerada de vide estranha?

22 Pelo que ainda que te [a]laves com [b]salitre, e amontoes sabão, *contudo* a mancha da tua iniquidade continua diante de mim, diz o Senhor DEUS.

23 Como podes dizer: Não estou contaminado nem andei após os baalins? Vê o teu caminho no vale, reconhece o que fizeste; dromedária ligeira és, que anda torcendo os seus caminhos;

24 Jumenta montês, acostumada ao deserto, que, conforme o desejo da sua alma, sorve o vento, quem a deteria no seu cio? Todos os que a buscarem não se cansarão; no mês dela [a]a acharão.

25 Evita que o teu pé *ande* descalço, e a tua garganta tenha sede; porém tu dizes: Não há esperança; não, porque amo os estranhos, e após eles andarei.

26 Como fica envergonhado o ladrão quando o apanham, assim se envergonham os da casa de Israel; eles, os seus reis, os seus príncipes, e os seus sacerdotes, e os seus profetas,

27 Que dizem à [a]madeira: Tu *és* meu pai; e à pedra: Tu me geraste; porque me viraram as [b]costas, e não o rosto; porém no [c]tempo da sua angústia dirão: Levanta-te, e livra-nos.

16*a* IE Tafnes, no Egito, na terra de Gósen.
18*a* Isa. 30:1–2.
b IE do Eufrates.
19*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
20*a* GEE Idolatria.
21*a* GEE Vinha do Senhor.
22*a* GEE Lavado, Lavamento, Lavar.
b IE forte agente de limpeza.
24*a* TJS Jer. 2:24 (. . .) *não* a acharão.
27*a* IE um ídolo.
b Eze. 8:15–16.
c D&C 101:7–9.

28 Onde, pois, *estão* os teus [a]deuses, que fizeste para ti? Que se levantem, se te podem livrar no tempo da tua angústia, porque os teus deuses, ó Judá, são *tantos* em número *como* as tuas cidades.

29 Por que contendeis comigo? Todos vós transgredistes contra mim, diz o SENHOR.

30 Em vão castiguei os vossos filhos; eles não aceitaram o castigo; a vossa espada devorou os vossos profetas como um leão destruidor.

31 Ó geração! Considerai vós a palavra do SENHOR: *Porventura* tenho eu sido para Israel um deserto? ou uma terra da mais espessa escuridão? Por que, *pois*, diz o meu povo: Temos determinado nunca mais vir a ti?

32 *Porventura* esquece-se a virgem dos seus enfeites, *ou* a noiva, dos seus adornos? Todavia o meu povo se esqueceu de mim por inumeráveis dias.

33 Por que enfeitas o teu caminho, para buscares o amor? Pois até às malvadas ensinaste os teus caminhos.

34 Até nas orlas *dos* teus *vestidos* se achou o [a]sangue da alma dos inocentes e necessitados, não surpreendidos no ato de roubar. Apesar de todas [b]essas coisas,

35 Ainda dizes: Estou inocente; certamente a sua ira se desviou de mim. Eis que entrarei em juízo contigo, porquanto dizes: Não pequei.

36 Por que te desvias tanto, mudando o teu caminho? Também do Egito serás envergonhada, como foste envergonhada da Assíria.

37 Também daquele sairás com as mãos sobre a tua cabeça, porque o SENHOR rejeitou aqueles em quem confias, e não prosperarás com eles.

CAPÍTULO 3

Israel e Judá profanaram e poluíram a terra com sua iniquidade — Nos últimos dias, o Senhor reunirá o povo de Israel, tomando um de uma cidade e dois de uma família, e os levará a Sião.

DIZEM: Se um homem [a]repudiar sua mulher, e ela o deixar, e se ajuntar a outro homem, *porventura* voltará outra vez a ela? *porventura* não se [b]profanaria de todo aquela terra? Ora, pois, tu te prostituíste *com* tantos amantes; ainda assim, volta para mim, diz o SENHOR.

2 Levanta os teus olhos aos altos, e vê; onde não te prostituíste? Nos caminhos te assentavas para eles, como o árabe no deserto; assim profanaste a terra com as tuas [a]prostituições e com a tua maldade.

3 Pelo que foram retiradas as chuvas, [a]chuva [b]tardia não houve; porém tu tens a testa de uma prostituta, *e* não queres ter vergonha.

4 Acaso agora mesmo não me

28*a* Juí. 10:13–14.
34*a* Salm. 106:38.
b IE suas roupas.

3 1*a* GEE Divórcio.
b GEE Adultério.
2*a* Deut. 31:16.

3*a* Lev. 26:3–4.
b OU chuva de primavera.

chamaste, *dizendo:* Pai meu, tu *és* o guia da minha mocidade?

5 *Porventura* conservará ele para sempre *a* [a]*ira?* Ou *a* guardará continuamente? Eis que falas, e fazes quantas maldades podes.

6 Disse mais o SENHOR nos dias do rei Josias: Viste o que fez a rebelde Israel? Ela foi a todo monte alto, e debaixo de toda árvore verde, e ali andou prostituindo-se.

7 E eu disse, depois que fez tudo isso: Volta para mim; porém não voltou; e viu *isso* a sua traiçoeira irmã Judá.

8 E vi, quando por causa de tudo *isso* em que cometera adultério a rebelde Israel, a repudiei, e lhe dei o seu libelo de divórcio, que a traiçoeira Judá, sua irmã, não temeu; porém foi e também ela mesma se prostituiu.

9 E sucedeu, pela fama da sua prostituição, que contaminou a terra, porque adulterou com a [a]pedra e com a [b]madeira.

10 E, contudo, nem por tudo isso voltou para mim a sua traiçoeira irmã Judá de todo o seu coração, mas [a]falsamente, diz o SENHOR.

11 E o SENHOR me disse: *Já* a rebelde Israel [a]justificou a sua alma mais do que a traiçoeira Judá.

12 Vai, *pois,* e apregoa estas palavras para o lado do [a]norte, e dize: [b]Volta, ó rebelde Israel, diz o SENHOR, *e* não farei cair a minha ira sobre vós; porque benigno sou, diz o SENHOR, *e* não conservarei para sempre a minha ira.

13 Mas contudo reconhece a tua iniquidade, porque contra o SENHOR teu Deus transgrediste; e espalhaste os teus favores aos estranhos, debaixo de toda árvore verde; e não [a]deste ouvidos à minha voz, diz o SENHOR.

14 Convertei-vos, ó filhos rebeldes, diz o SENHOR; pois eu vos [a]desposei comigo; e vos tomarei, um de uma cidade, e dois de uma família; e vos [b]levarei a [c]Sião.

15 E vos darei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem *com* [a]conhecimento e *com* inteligência.

16 E sucederá que, quando vos multiplicardes e frutificardes na terra naqueles dias, diz o SENHOR, nunca mais dirão: A [a]arca da aliança do SENHOR! Nem *lhes* subirá ao coração, nem dela se lembrarão, nem *a* visitarão; nem isso se fará mais.

17 Naquele tempo chamarão [a]Jerusalém o trono do SENHOR, e todas as nações se ajuntarão a ela, à causa do nome do SENHOR em Jerusalém, e nunca mais andarão segundo a obstinação do seu coração maligno.

18 Naqueles dias irá a [a]casa de

5*a* Miq. 7:18–19.
9*a* GEE Idolatria.
b IE um ídolo. Jer. 2:27.
10*a* JS—H 1:19. GEE Apostasia.
11*a* D&C 88:38–39.
12*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
b GEE Israel — Coligação de Israel.
13*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
14*a* GEE Esposo.
b GEE Obra Missionária.
c GEE Sião.
15*a* GEE Conhecimento.
16*a* GEE Arca da Aliança.
17*a* Miq. 4:2–8.
18*a* Isa. 11:12–13; 2 Né. 29:8, 14.

Judá para a casa de Israel, e virão juntas da [b]terra do [c]norte, para a terra que dei em herança a vossos pais.

19 Bem dizia eu: Como te porei entre os filhos, e te darei a terra desejável, a excelente herança dos exércitos das nações? Porém eu disse: Tu me chamarás Pai meu, e não deixarás de seguir-me.

20 Deveras, *como* a mulher se [a]aparta traiçoeiramente do seu companheiro, assim traiçoeiramente tu procedeste comigo, ó casa de Israel, diz o SENHOR.

21 Nos lugares altos se ouviu uma voz, pranto *e* súplicas dos filhos de Israel, porquanto perverteram o seu caminho, *e* se esqueceram do SENHOR seu Deus.

22 Voltai, ó filhos rebeldes, eu [a]curarei as vossas rebeliões. Eis-nos aqui, vimos a ti, porque tu *és* o SENHOR nosso Deus.

23 Deveras em vão *se confia* nos outeiros *e* na multidão das montanhas; deveras no SENHOR nosso Deus *está* a salvação de Israel.

24 Porque a vergonha devorou o trabalho de nossos pais desde a nossa mocidade, as suas ovelhas e as suas vacas, os seus filhos e as suas filhas.

25 Jazemos na nossa vergonha, e estamos cobertos da nossa ignomínia, porque [a]pecamos contra o SENHOR nosso Deus, nós e nossos pais, desde a nossa mocidade até o dia de hoje, e não demos ouvidos à voz do SENHOR nosso Deus.

CAPÍTULO 4

Israel e Judá são chamadas ao arrependimento — Jeremias lamenta os sofrimentos de Judá.

SE voltares, ó Israel, diz o SENHOR, volta para mim; e se tirares as tuas abominações de diante de mim, não andarás mais vagueando,

2 E jurarás: Vive o SENHOR na [a]verdade, no [b]juízo, e na [c]justiça; e nele se bendirão as nações, e nele se gloriarão.

3 Porque assim diz o SENHOR aos homens de Judá e a Jerusalém: Lavrai para vós o campo de lavoura, e não semeeis entre [a]espinhos.

4 [a]Circuncidai-vos ao SENHOR, e tirai o prepúcio do vosso coração, ó homens de Judá e habitantes de Jerusalém, para que a minha indignação não venha a sair como fogo, e arda, e não haja quem *a* apague, por causa da maldade das vossas obras.

5 Anunciai em Judá, e fazei ouvir em Jerusalém, e dizei, e tocai a trombeta na terra, gritai em alta voz, e dizei: Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortificadas.

6 Arvorai a [a]bandeira para Sião, retirai-vos em tropas, não estejais parados, porque eu trago um mal do norte, e uma grande destruição.

7 *Já* um leão subiu da sua

18*b* Jer. 16:14–15.
c GEE Israel — Dez tribos perdidas.
20*a* GEE Divórcio.
22*a* GEE Curar, Curas.
25*a* GEE Pecado.
4 2*a* GEE Verdade.
b GEE Julgar.
c GEE Justo(s); Retidão.
3*a* Mt. 13:7.
4*a* GEE Circuncisão.
6*a* GEE Estandarte.

ramada, e um destruidor das nações; ele já partiu, *e* saiu do seu lugar para fazer da tua terra uma desolação; as tuas cidades serão destruídas, e ninguém habitará nelas.

8 Por isso cingi-vos de panos de saco, lamentai, e uivai, porque o ardor da ira do SENHOR não se desviou de nós.

9 E sucederá naquele tempo, diz o SENHOR, *que* desfalecerão o coração do rei e o coração dos príncipes; e os sacerdotes pasmarão, e os profetas se maravilharão.

10 Então disse eu: Ah, Senhor DEUS! verdadeiramente enganaste grandemente este povo e Jerusalém, dizendo: Tereis paz; e chegas-*lhes* a espada até a alma.

11 Naquele tempo se dirá a este povo e a Jerusalém: Um vento seco das alturas do deserto *veio* ao caminho da filha do meu povo, não para padejar, nem para limpar,

12 *Mas* um vento me virá a mim, que lhes será mais veemente; agora também eu pronunciarei juízos contra eles.

13 Eis que virá subindo como nuvens e os seus carros, como a tormenta; os seus cavalos serão mais ligeiros do que as águias; ai de nós, que somos assolados!

14 [a]Lava o teu coração da maldade, ó Jerusalém, para que sejas salva; até quando permanecerão no meio de ti os pensamentos da tua vaidade?

15 Porque uma voz anuncia desde Dã, e faz ouvir a calamidade desde o monte de Efraim.

16 Disto fazei menção às nações, fazei-o ouvir contra Jerusalém: Vigias vêm de uma terra remota, e levantarão a sua voz contra as cidades de Judá.

17 Como os guardas de um campo, estão contra ela ao redor, porquanto ela se rebelou contra mim, diz o SENHOR.

18 O teu caminho e as tuas obras te fizeram essas coisas; esta *é* a tua maldade, que *tão* amargosa é que te chega até o coração.

19 *Ah,* entranhas minhas, entranhas minhas! Estou com dores no meu coração! Agita-se em mim o meu coração, *já* não me posso calar, porque tu, ó minha alma, ouviste o som da trombeta *e* o alarido da guerra.

20 Destruição sobre destruição se apregoa, porque *já* toda a terra está destruída; de repente foram destruídas as minhas tendas, *e* as minhas cortinas, num momento.

21 Até quando verei a bandeira, *e* ouvirei a voz da trombeta?

22 Deveras o meu povo *é* tolo, *já* não me [a]conhecem; *são* filhos néscios, e sem entendimento; sábios *são* para fazer o [b]mal, mas para fazer o bem nada sabem.

23 Vi a terra, *e* eis que *estava* assolada e vazia; e os céus, e não tinham a sua luz.

24 Vi os montes, e eis que *estavam* tremendo; e todos os outeiros estremeciam.

14*a* GEE Limpo e Imundo; Pureza, Puro.

22*a* Mos. 5:13.
b Hel. 12:3–7.

25 Olhei, e eis que homem nenhum *havia;* e *já* todas as aves do céu tinham fugido.

26 Olhei, e eis que a terra fértil *era* um deserto; e todas as suas cidades estavam derrubadas diante do SENHOR, diante do furor da sua ira.

27 Porque assim diz o SENHOR: Toda esta terra será assolada; de todo, porém, não *a* consumirei.

28 Por isso lamentará a terra, *e* os céus acima se enegrecerão, porquanto *assim o* disse, *assim o* propus, e não me [a]arrependi nem me desviarei disso.

29 Do clamor dos cavaleiros e dos flecheiros *já* fugiram todas as cidades; entraram pelas matas, *e* subiram pelos penhascos; todas as cidades *ficaram* desamparadas, e *já* ninguém habita nelas.

30 Agora, *pois,* que farás, ó assolada? Ainda que te vistas de carmesim, ainda que te adornes de enfeites de ouro, ainda que te pintes *em volta dos* teus olhos, em vão te enfeitarias; *já* os amantes te desprezam, *e* a vida te procurarão *tirar.*

31 Porquanto ouço uma voz, como de uma que está de parto, uma angústia como da que está com dores de parto do primeiro filho; a voz da filha de Sião, ofegante, que estende as suas mãos, *dizendo:* Oh! Ai de mim agora, porque *já* a minha alma desfalece por causa dos matadores!

CAPÍTULO 5

Serão derramados julgamentos sobre o povo de Judá por causa de seus pecados — Suas iniquidades fazem com que as bênçãos lhes sejam retidas.

DAI voltas às ruas de Jerusalém, e vede agora, e informai-vos, e buscai pelas suas praças, *para ver* se achais alguém, ou se há *algum* que [a]faça juízo *ou* busque a verdade; e eu lhe perdoarei.

2 E ainda que digam: Vive o SENHOR; contudo falsamente juram.

3 Ah! SENHOR, *porventura* os teus olhos não *atentam* para a verdade? Feriste-os, e não lhes doeu; consumiste-os, *e* não quiseram receber a correção; endureceram a sua face mais do que uma rocha; não quiseram [a]voltar.

4 Eu, porém, disse: Deveras pobres *são* estes; são insensatos, pois [a]não sabem o caminho do SENHOR, o juízo do seu Deus.

5 Irei aos grandes, e falarei com eles, porque eles sabem o caminho do SENHOR, o juízo do seu Deus; porém estes juntamente quebraram o [a]jugo, e romperam as cadeias.

6 Por isso um leão do bosque os feriu, um lobo dos desertos os assolará; um leopardo vigia as suas cidades; qualquer que sair delas será despedaçado; porque as suas [a]transgressões se multiplicaram, multiplicaram-se as suas apostasias.

28*a* HEB compadeci.
5 1*a* OU proceda de maneira justa.
3*a* OU arrepender-se.
4*a* Jo. 17:3. GEE Conhecimento.
5*a* IE da lei e dos convênios.
6*a* GEE Pecado.

7 Como, vendo isso, te perdoaria? Teus filhos me deixam e juram pelos que não *são* deuses; quando os [a]saciei, então [b]adulteraram, e em casa de meretriz se ajuntaram em tropas.

8 *Como* [a]cavalos bem fartos, levantam-se pela manhã, rinchando cada um à mulher do seu próximo.

9 Não [a]castigaria eu por estas coisas, diz o SENHOR, ou não se vingaria a minha alma de *uma* nação como esta?

10 Subi aos seus muros, e [a]destruí-os (porém não façais uma destruição final); tirai os seus ramos, porque não *são* do SENHOR.

11 Porque muito traiçoeiramente se houveram contra mim a casa de Israel e a casa de Judá, diz o SENHOR.

12 Negam ao SENHOR, e dizem: Não *é* ele; e: Nem nos sobrevirá mal, nem veremos espada nem fome.

13 E até os profetas serão como vento, porque a palavra não *está* com eles; assim lhes sucederá a eles mesmos.

14 Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos: Porquanto falaste tal palavra, eis que converterei as minhas palavras na tua [a]boca em fogo, e este povo, *em* lenha, e os consumirá.

15 Eis que trarei sobre vós uma nação de longe, ó casa de Israel, diz o SENHOR; *é* uma nação robusta, *é* uma nação antiquíssima, uma nação cuja língua ignorarás, e não entenderás o que ela falar.

16 A sua aljava *é* como uma sepultura aberta; todos eles *são* valentes.

17 E [a]comerão a tua colheita e o teu pão, *que* haviam de comer teus filhos e tuas filhas; comerão as tuas ovelhas e as tuas vacas; comerão a tua vide e a tua figueira; as tuas cidades fortificadas, em que confiavas, empobrecerão à espada.

18 Contudo, ainda naqueles dias, diz o SENHOR, não farei de vós *uma* destruição final.

19 E sucederá que, quando disserdes: Por que nos fez o SENHOR nosso Deus todas essas coisas? Então lhes dirás: Como vós me [a]deixastes, e servistes a [b]deuses estranhos na vossa terra, assim servireis a estrangeiros, em terra *que* não *é* vossa.

20 Anunciai isto na casa de Jacó, e fazei-o ouvir em Judá, dizendo:

21 Ouvi agora isto, ó povo tolo, e sem coração, que tendes olhos e não vedes, que tendes ouvidos e não ouvis:

22 *Porventura* não me temereis? diz o SENHOR; não temereis diante de mim, que pus a areia por limite ao mar, por estatuto eterno, o qual não transpassará? Ainda que se levantem as suas ondas, contudo não prevalecerão; ainda que bramem, contudo não a transpassarão.

7*a* Deut. 32:15.
b GEE Adultério.
8*a* HEB garanhões excitados.
9*a* Jer. 5:29.
10*a* Jer. 39:8–10.
14*a* GEE Profecia, Profetizar.
17*a* Deut. 28:49–51.
19*a* GEE Apostasia — Apostasia geral.
b GEE Idolatria.

23 Porém este povo *é* de coração [a]rebelde e obstinado; *já* se rebelaram e se retiram.

24 E não dizem no seu coração: Temamos agora ao SENHOR nosso Deus, que dá chuva, [a]a temporã e a tardia, ao seu tempo; *e* as semanas determinadas da ceifa nos conserva.

25 As vossas iniquidades desviam essas coisas, e os vossos pecados apartam de vós o bem.

26 Porque ímpios se acham entre o meu povo; cada um anda espreitando, como se acaçapam os passarinheiros; armam laços perniciosos, *com que* [a]prendem os homens.

27 Como a gaiola *está* cheia de pássaros, assim *estão* cheias de engano as suas casas; por isso se [a]engrandeceram, e enriqueceram.

28 Engordam, ficam lustrosos, e sobrepujam até os feitos dos malignos; não julgam a causa do órfão, todavia prosperam; nem julgam o direito dos necessitados.

29 Não castigaria eu por essas coisas? diz o SENHOR; não se vingaria a minha alma de uma nação como esta?

30 Coisa espantosa e horrenda se anda fazendo na terra.

31 Os [a]profetas profetizam falsamente, e os [b]sacerdotes dominam pelas mãos deles, e o meu povo assim o [c]deseja; mas que fareis ao fim disso?

CAPÍTULO 6

Jerusalém será destruída por causa de sua iniquidade — Ela será derrotada por uma nação grande e cruel.

FUGI em tropas, filhos de Benjamim, do meio de Jerusalém; e tocai a buzina em Tecoa, e levantai o facho sobre Bete-Haquerém, porque do lado do [a]norte aparece um mal e uma grande destruição.

2 A *uma mulher* formosa e delicada assemelhei a filha de Sião.

3 *Mas* a ela virão pastores com os seus rebanhos; levantarão contra ela tendas em redor, *e* cada um apascentará no seu lugar.

4 Preparai a guerra contra ela, levantai-vos, e subamos ao pino do meio-dia. Ai de nós! que já declinou o dia, que *já* se vão estendendo as sombras da tarde.

5 Levantai-vos, e subamos de noite, e destruamos os seus palácios.

6 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Cortai árvores, e levantai [a]rampas contra Jerusalém; esta *é* a cidade *que* há de ser castigada, só opressão há no meio dela.

7 Como a fonte produz as suas águas, assim ela produz a sua [a]maldade; violência e estrago se ouvem nela; enfermidade e feridas *há* diante de mim continuamente.

8 Corrige-te, ó Jerusalém, para que a minha alma não se aparte de ti, para que eu não te torne em assolação *e* terra não habitada.

23*a* Salm. 78:8.
24*a* IE inverno e primavera.
26*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.
27*a* GEE Mundanismo.
31*a* Deut. 18:20–22.
b GEE Artimanhas Sacerdotais.
c Rom. 1:32.
6 1*a* Eze. 26:7.
6*a* Eze. 4:2.
7*a* GEE Iniquidade, Iníquo.

9 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Diligentemente respigarão os resíduos de Israel como uma vinha; retorna a tua mão, como o vindimador, [a]aos cestos.

10 A quem falarei e [a]testemunharei, para que ouça? Eis que os seus ouvidos *estão* [b]incircuncisos, e *já* não podem escutar; eis que a palavra do Senhor lhes *é* coisa vergonhosa, *e já* não gostam dela.

11 Pelo que *já* estou cheio do furor do Senhor, *e* cansado de *o* conter; derramá-lo-ei sobre os meninos pelas ruas, e sobre a congregação de todos os jovens; porque até o marido com a mulher serão presos, *e* o velho, com o que está cheio de dias.

12 E as suas casas passarão a outros, herdades e mulheres juntamente, porque estenderei a minha mão contra os habitantes desta terra, diz o Senhor.

13 Porque desde o menor deles até o maior deles, cada um se dá à [a]avareza; e desde o profeta até o [b]sacerdote, cada um usa de falsidade.

14 E curam a ferida da filha do meu povo levianamente, dizendo: [a]Paz, paz; e não *há* paz.

15 *Porventura* envergonham-se de fazerem abominação? Antes de maneira nenhuma são envergonhados, nem tampouco sabem *que coisa é* envergonhar-se; portanto, cairão entre os que caem; quando eu os castigar, tropeçarão, diz o Senhor.

16 Assim diz o Senhor: Pondevos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual *é* o bom caminho, e [a]andai por ele, e achareis [b]descanso para a vossa alma; mas dizem: Não andaremos *por ele.*

17 Também pus [a]atalaias sobre vós, *dizendo:* [b]Estai atentos à voz da buzina; mas dizem: Não escutaremos.

18 Portanto, ouvi, vós, nações; e informa-te tu, ó congregação, do que *se faz* entre eles!

19 Ouve tu, ó terra! Eis que eu trarei [a]mal sobre este povo, *a saber,* o fruto dos seus pensamentos, porque não estão atentos às minhas palavras, e rejeitam a minha lei.

20 Para que, pois, me virá o incenso de Sabá e a melhor cana aromática de terras remotas? Vossos holocaustos não *me* [a]agradam, nem me são suaves os vossos sacrifícios.

21 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que armarei a este povo [a]tropeços; e tropeçarão neles pais e filhos juntamente, o vizinho e o seu companheiro, e perecerão.

22 Assim diz o Senhor: Eis que um povo vem da terra do [a]norte, e uma grande nação se levantará dos lados da terra.

9*a* OU aos novos ramos.
10*a* GEE Advertência, Advertir, Prevenir.
b At. 7:51.
13*a* GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
b GEE Artimanhas Sacerdotais.
14*a* GEE Paz.
16*a* GEE Andar, Andar com Deus.
b GEE Descansar, Descanso.
17*a* GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.
b GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
19*a* OU calamidade.
20*a* 1 Sam. 15:22; Isa. 1:11–15; Mt. 23:14, 23, 28.
21*a* Mos. 7:29.
22*a* Jer. 50:41–43.

23 Arco e lança trarão, cruéis *são,* e não usarão de misericórdia; a sua voz rugirá como o mar, e em cavalos virão montados, dispostos como homens de guerra contra ti, ó filha de Sião.

24 *Já* ouvimos a sua fama, afrouxaram-se as nossas mãos; *já* a angústia nos tomou, *e* dores como da *mulher* que *está* de parto.

25 Não saias ao campo, nem andes pelo caminho, porque espada do inimigo *e* terror *há* ao redor.

26 Ó filha do meu povo, cinge-te de panos de saco, e revolve-te na cinza, pranteia *como* por *um filho* [a]único, pranto de amarguras, porque de repente virá o destruidor sobre nós.

27 *Por* torre de guarda te pus entre o meu povo, *por* fortaleza, para que soubesses e examinasses o seu caminho.

28 Todos eles *são* os mais rebeldes, que andam [a]murmurando; *são duros como* bronze e ferro; todos eles *são* corruptores.

29 *Já* o fole [a]se queimou, o chumbo se consumiu com o fogo; em vão fundiu o *fundidor* tão diligentemente, pois os maus não são arrancados.

30 Prata rejeitada lhes chamarão, porque o SENHOR os rejeitou.

CAPÍTULO 7

Se o povo de Judá se arrepender, ele será preservado — O templo se tornou um covil de ladrões — O Senhor rejeita aquela geração do povo de Judá por suas idolatrias — Eles oferecem os filhos em sacrifício.

A PALAVRA que do SENHOR veio a Jeremias, dizendo:

2 Põe-te à porta da casa do SENHOR, e proclama ali esta palavra, e dize: Ouvi a palavra do SENHOR, *ó* todo Judá, os que entrais por estas portas, para adorardes ao SENHOR.

3 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: [a]Melhorai os vossos caminhos e as vossas obras, e vos farei habitar neste lugar.

4 Não vos fieis em palavras falsas, dizendo: Templo do SENHOR, templo do SENHOR, templo do SENHOR são estes.

5 Mas, se deveras melhorardes os vossos caminhos e as vossas obras, se deveras fizerdes juízo entre um homem e o seu próximo,

6 *Se* não oprimirdes o [a]estrangeiro, e o [b]órfão, e a viúva, nem derramardes sangue inocente neste lugar nem andardes após os deuses alheios para vosso mal,

7 Eu vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos pais, de eternidade em eternidade.

8 Eis que vós confiais nas palavras falsas, que não aproveitam para nada.

9 *Porventura* furtareis, e [a]matareis, e adulterareis, e jurareis falsamente, e queimareis incenso a Baal, e [b]andareis após os deuses alheios, a quem não conheceis?

26*a* Amós 8:10.
28*a* GEE Maledicência.
29*a* OU soprou o fogo.

7 3*a* Isa. 1:16–20.
6*a* Jer. 22:3.
b Tg. 1:27.
GEE Caridade.
9*a* GEE Homicídio.
b GEE Trevas Espirituais.

10 E *então* vireis, e vos poreis diante de mim nesta casa, que se chama pelo meu nome, e direis: Fomos libertados para fazermos todas essas abominações?

11 É, pois, esta [a]casa, que se chama pelo meu nome, um [b]covil de ladrões aos vossos olhos? Eis que também eu *o* vi, diz o SENHOR.

12 Porque ide agora ao meu lugar, que *estava* em [a]Siló, onde fiz habitar o meu nome ao princípio, e vede o que lhe fiz, por causa da maldade do meu povo Israel.

13 Agora, pois, porquanto fazeis todas essas obras, diz o SENHOR, e eu vos falei, madrugando, e falando, e não ouvistes, e chamei-vos, e não respondestes,

14 Farei também a esta [a]casa, que se chama pelo meu nome, em que confiais, e a este lugar, que vos dei a vós e a vossos pais, como fiz a Siló.

15 E vos lançarei de diante da minha face, como lancei todos os vossos irmãos, toda a geração de Efraim.

16 Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por ele clamor nem oração, nem me importunes, porque eu não te [a]ouvirei.

17 *Porventura* tu não vês o que andam fazendo nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

18 Os filhos apanham a lenha, e os pais acendem o fogo, e as mulheres amassam a massa, para fazerem bolos à [a]rainha dos céus, e oferecem libações a deuses alheios, para me provocarem à ira.

19 *Acaso* eles a mim me provocam à ira? diz o SENHOR, e não *antes* a si mesmos, para vergonha do seu próprio rosto?

20 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que a minha ira e o meu furor se derramarão sobre este lugar, sobre os homens e sobre os animais, e sobre as árvores do campo, e sobre os frutos da terra; e acender-se-á, e não se apagará.

21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ajuntai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios, e comei carne.

22 Porque nunca falei a vossos pais, no dia em que vos tirei da terra do Egito, nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios.

23 Porém esta coisa lhes ordenei, dizendo: [a]Dai ouvidos à minha [b]voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e andai em todo caminho que eu vos mandar, para que vos vá bem.

24 Porém não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos, mas andaram nos *seus próprios* conselhos, na [a]obstinação do seu coração malvado; *e* tornaram-se [b]para trás, e não para diante.

25 Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito, até *o dia* de hoje, [a]enviei-vos todos os

---

11*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
b Mt. 21:12–13.
12*a* Jos. 18:1.
14*a* Eze. 7:21–22.
16*a* Mos. 21:15.
18*a* IE deusa da fertilidade.
23*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
b D&C 1:38.
24*a* 1 Né. 12:18.
b GEE Apostasia.
25*a* GEE Autoridade.

meus servos, os [b]profetas, cada dia madrugando e enviando-os;

26 Porém não me deram ouvidos, nem inclinaram os seus ouvidos, mas [a]endureceram a sua cerviz, *e* fizeram pior do que seus pais.

27 Falar-lhes-ás, pois, todas estas palavras, mas não te darão ouvidos; chamá-los-ás, mas não te responderão.

28 E lhes dirás: Esta *é* a nação que não dá ouvidos à voz do Senhor seu Deus e não aceita a correção; *já* pereceu a verdade, e se arrancou da sua boca.

29 Corta o cabelo da tua cabeça, e lança-*o* fora, e levanta *o teu* pranto sobre as alturas, porque *já* o Senhor rejeitou e desamparou a geração do seu furor;

30 Porque os filhos de Judá fizeram o *que parece* mau aos meus olhos, diz o Senhor; puseram as suas [a]abominações na casa que se chama pelo meu nome, para contaminá-la.

31 E edificaram os altos de Tofete, que *está* no vale do filho de Hinom, para queimarem no [a]fogo a seus filhos e a suas filhas, o que nunca ordenei, nem me subiu ao coração.

32 Portanto, eis que vêm dias, diz o Senhor, em que nunca se chamará mais Tofete, nem vale do filho de Hinom, mas o vale da matança; e enterrarão em Tofete, por não *haver outro* lugar.

33 E os cadáveres deste povo servirão de pasto às aves dos céus e aos animais da terra, e ninguém *os* espantará.

34 E farei cessar das cidades de Judá, e das ruas de Jerusalém, a voz de [a]regozijo, e a [b]voz de alegria, a voz de esposo e a voz de esposa, porque a terra se tornará em [c]desolação.

CAPÍTULO 8

Sobrevirão calamidades sobre os habitantes de Jerusalém — Para eles, já se passou a ceifa, já se acabou o verão, e eles não estão salvos.

Naquele tempo, diz o Senhor, tirarão para fora das suas sepulturas os ossos dos reis de Judá, e os ossos dos seus príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e os ossos dos habitantes de Jerusalém;

2 E expô-los-ão ao sol, e à lua, e a todo o exército do céu, a quem tinham amado, e a quem tinham servido, e após quem tinham ido, e a quem tinham buscado e diante de quem se tinham [a]prostrado; não serão recolhidos nem sepultados; serão por esterco sobre a face da terra.

3 E escolherá antes a [a]morte do que a vida todo o restante dos que restarem desta raça maligna, os que restam em todos os lugares onde os lancei, diz o Senhor dos Exércitos.

4 Dize-lhes mais: Assim diz o

25*b* GEE Profeta.
26*a* GEE Orgulho.
30*a* 2 Re. 21:4–7.
31*a* Deut. 12:31.
34*a* Ose. 2:11.
b Apoc. 18:22–24.
c Jer. 44:2.
8 2*a* GEE Idolatria.
3*a* Apoc. 9:6.

SENHOR: *Porventura* cairão e não se tornarão a levantar? Desviar-se-ão, e não voltarão?

5 Por que, *pois*, se desvia este povo de Jerusalém *com uma* apostasia *tão* contínua? Persiste no engano, não quer voltar.

6 *Bem* escutei e ouvi; não falam o *que é* reto, ninguém há que se arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um se volta para a sua carreira, como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha.

7 Até a cegonha no céu conhece os seus tempos determinados; e a rola, e o grou e a andorinha atentam para o tempo da sua migração; mas o meu povo [a]não conhece o juízo do SENHOR.

8 Como, pois, dizeis: Nós *somos* [a]sábios, e a lei do SENHOR *está* conosco? Eis que deveras em vão trabalha a falsa pena dos escribas.

9 Os sábios foram envergonhados, foram espantados e presos; eis que [a]rejeitaram a palavra do SENHOR; que sabedoria, pois, teriam?

10 Portanto, darei suas mulheres a outros, *e* as suas herdades a quem as possua, porque desde o menor até o maior cada um deles se dá à avareza; desde o profeta até o sacerdote, cada um deles usa de falsidade.

11 E curam a ferida da filha de meu povo levianamente, dizendo: Paz, paz; e não *há* paz.

12 *Porventura* envergonham-se de fazerem abominação? Antes de maneira nenhuma se envergonham, nem sabem que coisa *é* envergonhar-se; portanto, cairão entre os que caem *e* [a]tropeçarão quando eu os castigar, diz o SENHOR.

13 Certamente os [a]apanharei, diz o SENHOR; *já* não *há* uvas na vide, nem figos na figueira, e até a folha caiu; e o *que* lhes dei passará deles.

14 Por que nos assentamos *aqui?* Juntai-vos e entremos nas cidades fortificadas, e ali nos calemos; pois *já* o SENHOR nosso Deus nos fez calar e nos deu a beber água de fel; porquanto pecamos contra o SENHOR.

15 Espera-se a paz, mas não *há* bem; o tempo da cura, e eis o terror.

16 *Já* desde Dã se ouve o resfolegar dos seus cavalos; toda a terra *está* tremendo à voz dos rinchos dos seus fortes; e vêm, e devoram a terra, e a abundância nela, a cidade e os que habitam nela.

17 Porque eis que envio entre vós serpentes e basiliscos, contra os quais não *há* encantamento, e vos morderão, diz o SENHOR.

18 Não há refrigério para a minha tristeza; o meu coração desfalece em mim.

19 Eis que a voz do clamor da filha do meu povo *já se ouve* da terra muito remota; *porventura* não *está* o SENHOR em Sião? ou não *está* o seu rei nela? Por que me provocaram à ira com as suas imagens

7*a* Hel. 12:6.
8*a* 1 Cor. 1:20; 2 Né. 9:28.
9*a* GEE Apostasia; Pecado.
12*a* GEE Morte Espiritual.
13*a* 2 Né. 26:6; D&C 63:34.

de escultura, com as [a]vaidades dos alheios?

20 *Já* se passou a [a]ceifa, *já* se acabou o verão, e nós não estamos salvos.

21 *Já* estou quebrantado pela ferida da filha do meu povo; *já* ando [a]de preto; o espanto se apoderou de mim.

22 *Porventura* não *há* [a]bálsamo em Gileade? ou não há lá médico? Por que, pois, não teve lugar a cura da filha do meu povo?

CAPÍTULO 9

Jeremias lamenta profundamente os pecados do povo — Eles serão dispersos entre as nações e punidos.

QUEM dera que a minha cabeça se tornasse *em* águas, e os meus olhos, numa fonte de lágrimas! Então choraria de dia e de noite os mortos da filha do meu povo.

2 Quem dera que eu tivesse no deserto *uma* estalagem de caminhantes! Então deixaria o meu povo, e me apartaria dele, porque todos eles *são* adúlteros, *e* um bando de traiçoeiros.

3 E retesam a sua [a]língua *como* o seu arco, *para* mentira; fortalecem-se na terra, porém não para verdade; porque avançam de maldade em maldade, e [b]não me conhecem, diz o SENHOR.

4 Guardai-vos cada um do seu amigo, e de irmão nenhum vos [a]fieis; porque todo irmão não faz mais do que enganar, e todo amigo anda caluniando.

5 E zombará cada um do seu amigo, e não falam a verdade; ensinam a sua língua a falar a mentira, [a]andam se cansando em agir perversamente.

6 A tua habitação *está* no meio do engano; com engano recusam-se a conhecer-me, diz o SENHOR.

7 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu os [a]refinarei *com fogo* e os [b]porei à prova; porque, de *que outra maneira* procederia eu com a filha do meu povo?

8 Uma flecha mortífera *é* a sua língua; fala engano; com a sua boca fala *de* paz com o seu próximo, mas no seu interior arma-lhe ciladas.

9 *Porventura* por essas coisas não os [a]castigaria? diz o SENHOR; ou não se vingaria a minha alma de gente tal como esta?

10 Sobre os montes levantarei choro e pranto, e sobre as pastagens do deserto, lamentação; porque *já* estão queimadas, *e* ninguém há que passe *por ali,* nem ouça o mugido de gado; *já* desde as aves dos céus, até os animais, andaram vagueando, *e* fugiram.

11 E farei de [a]Jerusalém montões *de pedras,* morada de chacais, e das cidades de Judá farei uma

---

19*a* OU ídolos estrangeiros.
20*a* D&C 45:2; 56:16.
21*a* IE expressão idiomática hebraica que significa "triste." Naum 2:10.
22*a* GEE Bálsamo de Gileade.
9 3*a* Salm. 64:3.
b Jo. 17:3; D&C 101:16.
4*a* Miq. 7:5–6.
5*a* OU estão impacientes.
7*a* 2 Né. 23:7–9; D&C 133:41.
b Isa. 1:25–26; Mal. 3:2–3.
9*a* Jer. 44:22.
11*a* 2 Né. 13:8.

assolação, de sorte que não *haja* habitante.

12 Quem *é* o homem sábio, que entenda isto? e a quem falou a boca do SENHOR, que o possa anunciar? Por que razão pereceu a terra, e se queimou como deserto, sem que ninguém passe *por ela?*

13 E disse o SENHOR: Porquanto deixaram a minha lei, que dei perante a sua face, e não [a]deram ouvidos à minha voz, nem andaram conforme ela,

14 Antes andaram após a [a]obstinação do seu coração, e após os [b]baalins, o que lhes ensinaram os seus pais,

15 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que darei de comer absinto a este povo, e lhe darei de beber água de fel.

16 E os [a]espalharei entre nações, que não conheceram, nem eles nem seus pais, e mandarei a espada após eles, até que venha a consumi-los.

17 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai, e chamai carpideiras, para que venham; e mandai procurar *mulheres* hábeis, para que venham.

18 E se apressem, e levantem o *seu* lamento sobre nós; e desfaçam-se os nossos olhos em lágrimas, e as nossas pálpebras destilem águas.

19 Porque uma voz de pranto se ouviu de Sião: Como estamos destruídos! Estamos muito envergonhados, porque deixamos a terra, porquanto derrubaram as nossas moradas.

20 Ouvi, pois, vós, mulheres, a palavra do SENHOR, e os vossos ouvidos recebam a palavra da sua boca; e ensinai o pranto a vossas filhas, e cada uma à sua vizinha, a lamentação.

21 Porque *já* a morte subiu pelas nossas janelas, e entrou em nossos palácios, para exterminar as crianças das ruas, e os jovens, das praças.

22 Fala: Assim diz o SENHOR: Até os cadáveres dos homens jazerão como esterco sobre a face do campo, e como feixe detrás do ceifador, e não há quem o recolha.

23 Assim diz o SENHOR: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o valente na sua valentia; não se glorie o rico nas suas [a]riquezas.

24 Mas o que se gloriar [a]glorie-se nisto, em que *me* entende e me conhece, que eu *sou* o SENHOR, que faço benevolência, juízo e justiça na terra; porque dessas coisas [b]me agrado, diz o SENHOR.

25 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que castigarei todo [a]circuncidado com o incircunciso:

26 O Egito, e Judá, e Edom, e os filhos de Amom, e Moabe, e todos os que moram nos últimos cantos *da terra,* que habitam no deserto; porque todas as nações

13*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
14*a* 1 Né. 12:18.
b GEE Baal.
16*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
23*a* GEE Riquezas.
24*a* Al. 29:9.
GEE Glória.
b Miq. 7:18.
25*a* GEE Circuncisão.

são incircuncisas, e toda a casa de Israel *é* incircuncisa de coração.

CAPÍTULO 10

Não aprendais o caminho de outras nações — Seus deuses são ídolos e imagens de fundição — O Senhor é o Deus verdadeiro e vivo.

OUVI a palavra que o SENHOR vos fala a vós, ó casa de Israel.

2 Assim diz o SENHOR: Não aprendais o caminho das nações, nem vos espanteis dos sinais dos céus; porque com eles se atemorizam as nações.

3 Porque os [a]estatutos dos povos *são* vaidade; pois corta-se do bosque um madeiro, obra das mãos do artífice, com machado;

4 Com prata e com ouro o enfeitam, com pregos e com martelos o firmam, para que não se mova.

5 *São* como espantalho no pepinal, e não podem falar; necessitam de ser [a]levados *aos ombros*, porquanto não podem andar; não tenhais temor deles, pois não podem fazer o mal, nem tampouco têm poder de fazer o bem.

6 Pois ninguém *há* semelhante a ti, ó SENHOR; tu *és* grande, e grande o teu nome em poder.

7 Quem não temeria a ti, ó Rei das nações? Pois isso te compete a ti; porquanto entre todos os sábios das nações, e em todo o seu reino, não *há* [a]semelhante a ti.

8 Pois juntamente *todos* se embruteceram e vieram a enlouquecer; ensino de vaidades *é* o madeiro.

9 Trazem prata batida de Társis e ouro de Ufaz, *para* obra do artífice, e das mãos do fundidor; *fazem* suas roupas de azul celeste e púrpura; obra de peritos *são* todos eles.

10 Porém o SENHOR [a]Deus *é* a verdade; ele mesmo *é* o [b]Deus vivo e o [c]Rei eterno; ao seu furor treme a terra, e as nações não podem suportar a sua indignação.

11 Assim lhes direis: Os [a]deuses que não fizeram os céus e a terra perecerão da terra e de debaixo deste céu.

12 *Ele é aquele* que fez a terra com o seu poder, que estabeleceu o mundo com a sua sabedoria, e com a sua inteligência estendeu os céus.

13 Fazendo ele soar a *sua* voz, *logo* há ruído de águas no céu, e faz subir os vapores da extremidade da terra; faz os relâmpagos *juntamente* com a chuva, e faz sair o vento dos seus [a]tesouros.

14 Todo homem se embruteceu, e não tem conhecimento; envergonha-se todo fundidor da imagem de escultura; porque sua imagem fundida mentira *é*, e não *há* espírito nelas.

15 Vaidade são, obra de [a]enganos; no tempo do seu [b]castigo virão a perecer.

16 Não *é* semelhante a esses a

10 3*a* GEE Tradições.
5*a* Isa. 46:6–7.
7*a* Salm. 89:6–8.
10*a* Deut. 10:17; D&C 76:1.
b JS—H 1:17.
c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
11*a* GEE Idolatria.
13*a* HEB celeiros.
15*a* HEB escárnio.
b D&C 56:1.

porção de Jacó; porque ele *é* o que tudo formou, e Israel *é* a vara da sua herança; SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

17 Ajunta da terra a tua mercadoria, ó moradora do lugar sitiado.

18 Porque assim diz o SENHOR: Eis que desta vez lançarei *como* com uma funda os moradores da terra, e os angustiarei, para que venham a achá-*lo, dizendo:*

19 Ai de mim por causa do meu quebrantamento! A minha chaga *me* causa grande dor; e eu disse: Certamente enfermidade *é* esta, e devo suportar.

20 *Já* a minha [a]tenda *está* destruída, e todas as minhas cordas se romperam; os meus filhos saíram de mim, e *já* não existem; ninguém há mais que estenda a minha tenda, nem que levante as minhas cortinas.

21 Porque os [a]pastores se embruteceram, e não buscaram ao SENHOR; por isso não prosperaram, e todos os seus rebanhos se espalharam.

22 Eis que vem uma voz de rumor, grande tremor da terra do [a]norte, para fazer das cidades de Judá uma assolação, uma morada de chacais.

23 *Bem* sei eu, ó SENHOR, que *não é* do homem o seu [a]caminho, nem do homem que caminha o dirigir os seus passos.

24 [a]Castiga-me, ó SENHOR, porém com justa medida, não na tua ira, para que não me reduzas a nada.

25 Derrama a tua indignação sobre as nações que não te conhecem, e sobre as gerações que não invocam o teu nome; porque devoraram Jacó, e o devoraram, e o consumiram, e assolaram a sua morada.

CAPÍTULO 11

O povo de Judá é amaldiçoado por quebrar o convênio de obediência — O Senhor não ouvirá suas orações.

A PALAVRA que veio a Jeremias, da parte do SENHOR, dizendo:

2 Ouvi as palavras deste convênio, e falai aos homens de Judá, e aos habitantes de Jerusalém.

3 Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Maldito o homem que não der ouvidos às palavras deste [a]convênio,

4 Que ordenei a vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e fazei conforme tudo quanto [a]eu vos mando; e vós me sereis por povo, e eu vos serei por Deus.

5 Para que confirme o [a]juramento que jurei a vossos pais de dar-lhes uma [b]terra que [c]manasse leite e mel, como *é* neste dia. Então eu respondi, e disse: Amém, ó SENHOR.

6 E disse-me o SENHOR: Apregoa

20*a* GEE Tabernáculo.
21*a* GEE Pastor.
22*a* Eze. 26:7–12.
23*a* Prov. 20:24.
24*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
11 3*a* GEE Convênio.
4*a* Êx. 19:5; Al. 5:37–41.
5*a* Deut. 7:12–13.
b GEE Terra da Promissão.
c Êx. 3:8.

todas estas palavras nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi as palavras deste convênio, e cumpri-as.

7 Porque deveras testifiquei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, até o dia de hoje, madrugando, e testificando, e dizendo: Dai ouvidos à minha voz.

8 Porém não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos; antes, andaram cada um conforme a obstinação do seu coração malvado; pelo que trouxe sobre eles todas as palavras deste convênio, que *lhes* mandei que cumprissem, porém não as cumpriram.

9 Disse-me mais o SENHOR: Uma conjuração se achou entre os homens de Judá, entre os habitantes de Jerusalém.

10 Voltaram às iniquidades de seus primeiros pais, que não quiseram ouvir as minhas palavras; e eles andaram após deuses alheios para os [a]servir; a casa de Israel e a casa de Judá quebraram o meu convênio, que tinha feito com seus pais.

11 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que trarei [a]mal sobre eles, de que não poderão escapar, e [b]clamarão a mim e eu não os ouvirei.

12 Então irão as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém e clamarão aos deuses a quem eles queimaram incenso, porém estes de nenhuma sorte os livrarão no tempo do seu mal.

13 Porque, *segundo* o número das tuas cidades, foram os teus [a]deuses, ó Judá! E *segundo* o número das ruas de Jerusalém, pusestes altares à impudência, altares para queimares incenso a Baal.

14 Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por eles clamor nem oração; porque não *os* ouvirei no tempo em que eles clamarem a mim, por causa do seu mal.

15 Que tem a minha amada na minha casa *que fazer?* Pois muitos fazem *nela* grande abominação e *já* [a]as carnes santificadas se desviaram de ti; quando tu *fazes* mal, então andas saltando de prazer.

16 Chamou o SENHOR o teu nome [a]oliveira verde, formosa por seus belos frutos, *porém agora* à voz de um grande tumulto acendeu fogo ao redor dela, e se quebraram os seus ramos.

17 Porque o SENHOR dos Exércitos, que te plantou, pronunciou contra ti o mal, pela maldade da casa de Israel e da casa de Judá, que fizeram para si mesmas, para me provocarem à ira, queimando incenso a Baal.

18 E o SENHOR mo fez saber, e *assim o* soube; então me fizeste ver as suas ações.

19 E eu *era* como um [a]cordeiro, *como* um boi que levam à matança; porque não sabia que [b]tramavam planos contra mim, *dizendo:* Destruamos a árvore com o seu fruto, e [c]cortemo-lo da terra dos

10*a* OU adorar.
11*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
b Mos. 21:15; D&C 101:7.
13*a* GEE Idolatria.
15*a* IE cessou o sacrifício aceitável.
16*a* GEE Oliveira.
19*a* Isa. 53:7; D&C 135:4.
b Lam. 3:60–62.
c Salm. 83:4.

viventes, e não haja mais memória do seu nome.

20 Mas, ó SENHOR dos Exércitos, justo Juiz, que pões à prova a mente e o [a]coração, veja eu a tua vingança sobre eles, pois a ti revelei a minha causa.

21 Portanto, assim diz o SENHOR acerca dos homens de Anatote, que procuram a tua morte, dizendo: Não profetizes no nome do SENHOR, para que não morras às nossas mãos.

22 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu os castigarei; os jovens morrerão à espada, os seus filhos e as suas filhas morrerão de fome.

23 E eles não terão um remanescente, porque farei vir o mal sobre os homens de Anatote, *no* ano do seu castigo.

CAPÍTULO 12

Jeremias reclama da prosperidade dos iníquos — Se outras nações aprenderem os caminhos de Israel, elas serão contadas com Israel.

JUSTO serias, ó SENHOR, ainda que *eu* contendesse contra ti; contudo falarei contigo *dos teus* juízos. Por que prospera o caminho dos [a]ímpios, *e* vivem em paz todos os que procedem traiçoeiramente?

2 Plantaste-os, arraigaram-se; crescem, dão fruto; chegado *estás* à sua boca, porém longe do seu coração.

3 Mas tu, ó SENHOR, me [a]conheces, *tu* me vês, e pões à prova o meu coração para contigo; arranca-os como ovelhas para o matadouro, e dedica-os ao dia da matança.

4 Até quando lamentará a terra, e se secará a erva de todo o campo? Pela maldade dos que habitam nela, perecem os animais e as aves; porquanto dizem: Ele não verá o nosso fim.

5 Se corres com os homens a pé, e eles fazem-te cansar, como, pois, competirás com os cavalos? Se *tão somente* na terra de paz te confias, como farás na enchente do Jordão?

6 Porque até os teus irmãos, e a casa de teu pai, eles também agem deslealmente contra ti; até os mesmos clamam após ti em altas *vozes.* Não te fies neles, quando te falarem coisas boas.

7 *Já* [a]desamparei a minha casa, abandonei a minha herança; entreguei a amada da minha alma na mão de seus inimigos.

8 Tornou-se-me a minha herança como leão na floresta; levantou a sua voz contra mim, por isso eu a odiei.

9 A minha herança me é ave de várias cores; *andam* as aves contra ela em redor; vinde, *pois,* ajuntai-vos todos os [a]animais do campo, vinde devorá-la.

10 Muitos [a]pastores destruíram a minha [b]vinha, pisaram o meu campo; tornaram em deserto de assolação o meu campo desejado.

20*a* D&C 64:34.
12 1*a* Mal. 3:13–18; Mt. 5:45.
3*a* GEE Onisciente.
7*a* Jer. 22:5; Lc. 13:34–35.
9*a* IE Babilônia e outros.
10*a* Jer. 14:14.
b Jacó 6:2.

11 Em assolação o tornaram, *e* assolado clama a mim; toda a terra *está* assolada, porquanto não há nenhum que [a]tome *isso* a peito.

12 Sobre todos os lugares altos do deserto vieram destruidores; porque a espada do Senhor devora desde um extremo da terra até o *outro* extremo da terra; não há paz para nenhuma carne.

13 Semearam trigo, e ceifaram espinhos; [a]cansaram-se, *mas* de nada se aproveitaram; envergonhai-vos, pois, em razão de vossas colheitas, *e* por causa do ardor da ira do Senhor.

14 Assim diz o Senhor, acerca de todos os meus maus vizinhos, que tocam a minha herança, a qual dei por herança ao meu povo Israel: Eis que os arrancarei da sua terra, e a casa de Judá arrancarei do meio deles.

15 E acontecerá que, depois de os haver arrancado, retornarei, e me [a]compadecerei deles, e os [b]farei voltar, cada um à sua herança, e cada um à sua terra.

16 E acontecerá que, se diligentemente aprenderem os caminhos do meu povo, jurando pelo meu nome, *dizendo:* Vive o Senhor; como ensinaram meu povo a jurar por Baal, edificar-se-ão no meio do meu povo.

17 Porém, se não quiserem ouvir, totalmente arrancarei a tal [a]nação, e a farei perecer, diz o Senhor.

CAPÍTULO 13

Israel e Judá serão como um cinto apodrecido e deteriorado — Ordena-se ao povo que se arrependa — Judá será levada cativa e dispersa como restolho.

Assim me disse o Senhor: Vai, e compra um cinto de linho, e põe-no sobre os teus lombos, porém não o coloques na água.

2 E comprei o cinto, conforme a palavra do Senhor, e o pus sobre os meus lombos.

3 Então veio a palavra do Senhor a mim pela segunda vez, dizendo:

4 Toma o cinto que compraste, e que trazes sobre os teus lombos, e levanta-te; vai ao Eufrates, e esconde-o ali na fenda de uma rocha.

5 E fui, e escondi-o junto ao Eufrates, como o Senhor *mo* havia ordenado.

6 Sucedeu, pois, ao cabo de muitos dias, que me disse o Senhor: Levanta-te, vai ao Eufrates, e toma dali o cinto que te ordenei que escondesses ali.

7 E fui ao Eufrates, e cavei, e tomei o cinto do lugar onde o havia escondido; e eis que o cinto tinha apodrecido, e para nada prestava.

8 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

9 Assim diz o Senhor: Assim farei apodrecer a [a]soberba de Judá, como também a muita soberba de Jerusalém.

11*a* IE dê atenção a isso.
13*a* OU sofreram dores.
15*a* Deut. 30:3.
b GEE Israel — Coligação de Israel.
17*a* Isa. 60:12.
13 9*a* GEE Orgulho.

10 Este *mesmo* povo maligno, que se recusa a ouvir as minhas palavras, que caminha segundo a obstinação do seu coração, e [a]anda após deuses alheios, para servi-los, e inclinar-se diante deles, será tal como este cinto, que para nada presta.

11 Porque, como o cinto *está* apegado aos lombos do homem, assim eu fiz apegar-se a mim toda a casa de Israel, e toda a casa de Judá, diz o SENHOR, para me serem por povo, e por nome, e por louvor, e por glória; porém [a]não deram ouvidos.

12 Pelo que dize-lhes esta palavra: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Todo o odre se encherá de vinho; e dir-te-ão: *Porventura* não sabemos muito bem que todo odre se encherá de vinho?

13 Porém tu dize-lhes: Assim diz o SENHOR: Eis que eu encherei de embriaguez todos os habitantes desta terra, e os reis *da estirpe* de Davi, que estão assentados sobre o seu trono, e os sacerdotes, e os profetas, e todos os habitantes de Jerusalém.

14 E fá-los-ei em pedaços um contra o outro, e juntamente os pais com os filhos, diz o SENHOR; não perdoarei, nem pouparei, nem me apiedarei, para que não os [a]destrua.

15 Escutai, e inclinai os ouvidos; não vos ensoberbeçais; porque o SENHOR o disse.

16 Dai glória ao SENHOR vosso Deus, antes que se faça vir a [a]escuridão e antes que tropecem vossos pés nos montes tenebrosos; e espereis a luz, *e* ele a mude em sombra de morte, e a reduza a escuridão.

17 E se isso não ouvirdes, a minha alma chorará em lugares ocultos, por causa da *vossa* soberba; e amargamente lacrimejará o meu olho, e se desfará em lágrimas, porquanto o rebanho do SENHOR foi levado cativo.

18 Dize ao rei e à rainha: Humilhai-vos, e assentai-vos no chão; porque *já* caiu todo o ornato de vossa cabeça, a coroa de vossa glória.

19 As cidades do sul estão fechadas, e ninguém *há* que *as* abra; todo o Judá foi [a]levado cativo, todo inteiramente foi levado cativo.

20 Levantai os vossos olhos, e vede os que vêm do norte; onde *está* o rebanho que se te deu, e as ovelhas da tua glória?

21 Que dirás, quando ele te castigar, pois tu *já* os ensinaste *a serem* príncipes, e cabeça sobre ti? *Porventura* não te tomarão as dores, como à mulher que *está* de parto?

22 Quando, pois, disseres no teu coração: Por que me sobrevieram estas coisas? Pela multidão das tuas maldades se descobriram as orlas dos teus mantos, e tem-se feito violência aos teus calcanhares.

23 *Porventura* mudará o etíope

10*a* GEE Idolatria.
11*a* 1 Né. 1:20.
14*a* 1 Né. 1:13.
16*a* GEE Trevas Espirituais.
19*a* 2 Re. 24:10–16; 2 Né. 6:8.

a sua pele, ou o leopardo, as suas manchas? Assim, podereis vós fazer o [a]bem, sendo ensinados a fazer o mal.

24 Pelo que os [a]espalharei como o restolho, restolho que passa com o vento do deserto.

25 Esta *será* a tua sorte, a porção das tuas medidas *que terás* de mim, diz o SENHOR; pois te esqueceste de mim, e confiaste em mentiras.

26 Assim, também eu descobrirei as orlas dos teus mantos *até* sobre o teu rosto, e aparecerá a tua ignomínia.

27 *Já* vi as tuas abominações, e os teus adultérios, e os teus rinchos, e a enormidade da tua [a]prostituição sobre os outeiros no campo. Ai de ti, Jerusalém! Não te [b]purificarás? Quanto ainda depois *disso esperarás?*

CAPÍTULO 14

Jeremias ora por causa da seca e da fome — O Senhor não ouvirá por causa da iniquidade de Seu povo.

A PALAVRA do SENHOR, que veio a Jeremias, acerca da grande [a]seca.

2 Anda chorando Judá, e as suas portas *estão* enfraquecidas; andam [a]de luto até o chão, e o clamor de Jerusalém vai subindo.

3 E os seus mais ilustres enviam os seus pequenos *a buscar* água; vão às cavas, *e* não acham água; voltam *com* os seus vasos vazios; envergonham-se e são humilhados, e cobrem a sua cabeça.

4 Por causa da terra que se fendeu, porque não há chuva sobre a terra, os lavradores se envergonham *e* cobrem a sua cabeça.

5 Porque até as cervas no campo têm as suas crias, e abandonam *seus filhos,* porquanto não há erva.

6 E os jumentos monteses se põem nos lugares altos, sorvem o vento como os chacais, desfalecem os seus olhos, porquanto não *há* erva.

7 Ainda que as nossas maldades testifiquem contra nós, ó SENHOR, age por causa do teu nome; porque as nossas rebeldias se multiplicaram; contra ti pecamos.

8 Ah! esperança de Israel, e Redentor seu no tempo da angústia! Por que serias como *um* estrangeiro na terra? E como *o* viandante *que* se retira para passar a noite?

9 Por que serias como homem surpreendido, como valoroso *que* não pode livrar? *Já* tu *estás* no meio de nós, ó SENHOR, e nós somos chamados pelo teu nome; não nos desampares.

10 Assim diz o SENHOR, acerca deste povo: *Pois que* tanto amaram mover-se, *e* não [a]retiveram os seus pés, por isso o SENHOR não se agrada deles, *mas* agora se lembrará da [b]maldade deles, e punirá os seus pecados.

11 Disse-me mais o SENHOR: Não [a]rogues por este povo para o bem *dele.*

23*a* Mt. 7:16–20.
24*a* 1 Né. 10:12–14.
GEE Israel — Dispersão de Israel.
27*a* GEE Abominação, Abominável.
b GEE Limpo e Imundo.
14 1*a* OU fome.
2*a* OU abatidos.
10*a* Al. 39:12.
b GEE Apostasia.
11*a* Jer. 7:16; 11:14.

12 Quando jejuarem, não [a]ouvirei o seu clamor, e quando oferecerem holocaustos e ofertas de manjares, não me agradarei deles; antes, eu os consumirei pela espada, e pela fome e pela peste.

13 Então disse eu: Ah! Senhor Deus, eis que os [a]profetas lhes dizem: Não vereis espada, e não tereis fome; antes vos darei paz verdadeira neste lugar.

14 E disse-me o Senhor: Os profetas profetizam [a]falsamente no meu nome; nunca os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; visão falsa, e adivinhação, e vaidade, e o [b]engano do seu coração eles vos profetizam.

15 Portanto, assim diz o Senhor acerca dos profetas que profetizam no meu nome, sem que eu os tenha [a]mandado, e *contudo* dizem: Nem espada, nem fome haverá nesta terra: À espada e à fome serão consumidos esses profetas.

16 E o povo a quem eles profetizam será lançado nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada; e não *haverá* quem os enterre, tanto ele, *como* suas mulheres, e seus filhos e suas filhas; assim derramarei sobre eles a sua maldade.

17 Portanto, lhes dirás esta palavra: Os meus olhos derramem lágrimas de noite e de dia, e não cessem; porque a virgem, filha do meu povo, está quebrada *de* grande quebra, *de* chaga muito dolorosa.

18 Se eu saio ao campo, eis aqui os [a]mortos à espada, e se entro na cidade, eis aqui os enfermos de fome; e até os profetas e os sacerdotes correram em roda na [b]terra, e não sabem *nada.*

19 *Porventura já* de todo rejeitaste Judá? *ou* a tua alma repugna Sião? Por que nos feriste *de tal modo* que *já* não *há* cura para nós? Aguarda-se pela paz, e nada *há* de bem; e pelo tempo da cura, e eis aqui turbação.

20 Ah, Senhor! [a]Conhecemos a nossa impiedade *e* a maldade de nossos pais, porque pecamos contra ti.

21 Não *nos* rejeites por causa do teu nome; não abatas o trono da tua glória; lembra-te, e não anules o teu [a]convênio conosco.

22 *Porventura há,* entre as [a]vaidades dos gentios, quem faça chover? ou podem os céus dar chuvas? não *és* tu aquele, ó Senhor nosso Deus? Portanto, em ti esperaremos, pois tu [b]fazes todas essas coisas.

CAPÍTULO 15

O povo de Judá padecerá a morte, a espada, a fome e o cativeiro — Eles serão dispersos por todos os reinos da Terra — Jerusalém será destruída.

12*a* Isa. 58:6–9; Mos. 11:23–25; D&C 101:6–8.
13*a* Isa. 30:9–10.
14*a* Jer. 27:9–10.
b GEE Enganar, Engano, Fraude.
15*a* GEE Autoridade.
18*a* Lam. 2:21.
b GEE Israel — Dispersão de Israel.
20*a* GEE Confessar, Confissão.
21*a* GEE Convênio.
22*a* IE ídolos inúteis das nações.
b Mos. 4:2; D&C 45:1.

DISSE-ME, porém, o SENHOR: Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, não *seria* a minha alma com este povo; lança-os de diante da minha face, e saiam.

2 E acontecerá que, quando te disserem: Para onde sairemos? Dir-lhes-ás: Assim diz o SENHOR: O que para a morte, para a morte; e o que para a espada, para a espada; e o que para a fome, para a fome; e o que para o cativeiro, para o cativeiro.

3 Porque visitá-los-ei *com* quatro [a]gêneros *de males,* diz o SENHOR: com espada para matar, e com cães, para os arrastarem, e com as aves dos céus, e com os animais da terra, para os devorarem e destruírem.

4 Entregá-los-ei ao desterro em todos os reinos da terra; por causa de [a]Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, pelo que fez em Jerusalém.

5 Porque quem se compadeceria de ti, ó Jerusalém? ou quem se entristeceria por ti? ou quem se desviaria a perguntar pela tua paz?

6 Tu me deixaste, diz o SENHOR, *e* tornaste-te para trás; por isso estenderei a minha mão contra ti,e te destruirei; *já* estou cansado de ter compaixão.

7 E [a]padejá-los-ei com a pá nas portas da terra; *já* desfilhei, *e* destruí o meu povo; não retornaram dos seus caminhos.

8 As suas viúvas mais se me multiplicaram do que as areias dos mares; trouxe no meio-dia um destruidor sobre a mãe dos jovens; fiz que caísse de repente sobre ela, e enchesse a cidade de terrores.

9 A que dava à luz sete se enfraqueceu; expirou a sua alma; pôsse o seu sol sendo ainda de dia, envergonhou-se e foi humilhado; e os que ficarem dela entregarei à espada, diante dos seus inimigos, diz o SENHOR.

10 Ai de mim, minha mãe, por que me deste à luz homem de rixa e homem de contendas para toda a terra? Nunca *lhes* emprestei com usura, nem eles me emprestaram a mim com usura, todavia cada um deles me amaldiçoa.

11 Disse o SENHOR: Decerto que os teus remanescentes serão para o bem, que intercederei por ti, no tempo da calamidade e no tempo da angústia, com o inimigo.

12 *Porventura* quebrará *alguém o* ferro, o ferro do norte, ou o bronze?

13 A tua riqueza e os teus tesouros darei sem preço ao saque; e *isso* por todos os teus pecados, como também em todos os teus limites.

14 E levar-*te*-ei com os teus inimigos para a terra que não conheces; porque o fogo se acendeu em minha ira, *e* sobre vós arderá.

15 Tu, ó SENHOR, *o* sabes; lembra-te de mim, e [a]visita-me, e vinga-me dos meus perseguidores; não me arrebates enquanto adias o teu furor; sabe que por causa de ti tenho sofrido afronta.

15 3*a* HEB destruidores.
4*a* 2 Re. 24:3–4.
7*a* IE dispersá-los-ei.
15*a* OU preocupa-te comigo.

16 Achando-se as tuas palavras, logo as [a]comi, e a tua palavra foi para mim o regozijo e a alegria do meu coração; porque pelo teu [b]nome me chamo, ó SENHOR, Deus dos Exércitos.

17 Nunca me assentei na roda dos [a]zombadores, nem me regozijei; por causa da tua mão me assentei solitário; porque me encheste de indignação.

18 Por que dura a minha dor continuamente, e a minha ferida me dói, *e já* não admite cura? *Porventura* ser-me-ias tu como um mentiroso *e como* águas inconstantes?

19 Portanto, assim diz o SENHOR: Se tu [a]retornares, então te farei voltar, *e* estarás diante da minha face; e se apartares o precioso do vil, serás como a minha boca; retornem eles para ti, porém tu não retornes para eles.

20 Portanto, te pus contra este povo como um muro forte de bronze; e pelejarão contra ti, porém não prevalecerão contra ti; porque eu *estou* contigo para te guardar, para te arrebatar *deles,* diz o SENHOR.

21 E arrebatar-te-ei da mão dos malignos, e livrar-te-ei da palma dos fortes.

CAPÍTULO 16

Prevê-se a ruína total de Judá — Israel é rejeitada e dispersa por servir deuses falsos — Pescadores e caçadores reunirão Israel novamente, e o povo servirá ao Senhor — O evangelho será restaurado.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Não tomarás para ti mulher, nem terás filhos nem filhas neste lugar.

3 Porque assim diz o SENHOR, acerca dos filhos e das filhas que nascerem neste lugar, acerca de suas mães, que os derem à luz, e de seus pais que os gerarem nesta terra:

4 Morrerão de enfermidades dolorosas, e não serão pranteados nem sepultados; servirão de esterco sobre a terra; e pela espada e pela fome serão consumidos, e os seus cadáveres servirão de mantimento para as aves do céu e para os animais da terra.

5 Porque assim diz o SENHOR: Não entres na casa do luto, nem vás a lamentar, nem te compadeças deles; porque *já* deste povo, diz o SENHOR, tirei a minha paz, benignidade e misericórdia.

6 E morrerão grandes e pequenos nesta terra, *e* não *serão* sepultados, e não os prantearão nem se farão por eles incisões, nem *por eles* se raparão os cabelos.

7 E não se lhes partirá *pão* por luto, para consolá-los por causa de morte; nem lhes darão de beber do copo de consolação, *nem* por pai de alguém, nem por mãe de alguém.

8 Nem entres na casa do

16*a* Jer. 1:9; Eze. 3:1–3; Apoc. 10:8–10.
b D&C 18:27.
17*a* Salm. 1:1.
19*a* OU arrependeres.

banquete, para te assentares com eles a comer e a beber.

9 Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que farei cessar deste lugar perante os vossos olhos, e em vossos dias, a voz de regozijo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva.

10 E acontecerá que, quando anunciares a este povo todas essas palavras, e eles te disserem: Por que fala o Senhor sobre nós todo este grande mal? e qual *é* a nossa iniquidade, e qual *é* o nosso pecado que pecamos contra o Senhor nosso Deus?

11 Então lhes dirás: Porquanto vossos pais me deixaram, diz o Senhor, e se foram após deuses alheios, e os serviram, e se inclinaram diante deles, e a mim me deixaram, e a minha lei não *a* guardaram.

12 E vós fizestes pior do que vossos [a]pais; porque, eis que cada um de vós anda após a obstinação do seu malvado coração, para não dar ouvidos a mim.

13 E [a]lançar-vos-ei fora desta terra, para uma terra que não conhecestes, nem vós nem vossos pais; e ali servireis a [b]deuses alheios de dia e de noite, porque não usarei de misericórdia convosco.

14 Portanto, eis que dias vêm, diz o Senhor, em que nunca mais se dirá: Vive o Senhor, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito.

15 Mas: Vive o Senhor, que [a]fez subir os filhos de Israel da terra do [b]norte, e de todas as terras para onde os tinha lançado; porque [c]fá-los-ei voltar à sua terra, a qual dei a seus pais.

16 Eis que mandarei muitos [a]pescadores, diz o Senhor, os quais os pescarão, e depois enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão de sobre todo monte, e de sobre todo outeiro, e até das fendas das rochas.

17 Porque os meus olhos *estão* sobre todos os seus caminhos; não se escondem perante a minha face, nem a sua maldade se encobre de diante dos meus olhos.

18 E primeiramente pagarei em dobro a sua maldade e o seu pecado, porque profanaram a minha terra com os cadáveres das suas coisas detestáveis, e das suas abominações encheram a minha herança.

19 Ó Senhor, fortaleza minha, e força minha, e refúgio meu no dia da angústia, a ti virão as [a]nações desde os confins da terra, e dirão: Nossos pais [b]herdaram só mentiras, e vaidade, em que não *havia* proveito.

20 *Porventura* fará um homem [a]deuses para si, quando eles não *são* deuses?

21 Portanto, eis que os farei

16 12 *a* GEE Tradições.
13 *a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
b GEE Idolatria.
15 *a* GEE Israel — Coligação de Israel.
b GEE Israel — Dez tribos perdidas.
c Jer. 32:37.
16 *a* GEE Obra Missionária.
19 *a* GEE Gentios.
b D&C 93:39.
20 *a* GEE Apostasia.

conhecer; desta vez os farei conhecer a minha mão e o meu poder; e saberão que o meu [a]nome *é* o Senhor.

CAPÍTULO 17

O cativeiro de Judá é consequência do pecado e de seu abandono do Senhor — Santificai o dia do Sábado; isso salvará o povo, caso contrário serão destruídos.

O pecado de Judá *está* escrito com *um* ponteiro de ferro, com ponta de diamante, gravado na tábua do seu coração e nos [a]chifres dos vossos altares.

2 Como também seus filhos se lembram dos seus altares, e dos seus [a]postes-ídolos junto às árvores verdes, sobre os altos outeiros,

3 Ó minha [a]montanha no campo aberto. A tua riqueza *e* todos os teus tesouros darei por presa pelo pecado dos teus altos, em todos os teus termos.

4 Assim, por ti mesmo te privarás da tua herança que te dei, e far-te-ei [a]servir os teus inimigos, na terra que não conheces; porque o fogo que acendeste na minha ira arderá para sempre.

5 Assim diz o Senhor: [a]Maldito o homem que [b]confia no homem, e põe a carne *por* seu braço, e cujo coração se [c]aparta do Senhor!

6 Porque será como o arbusto no deserto, que não sente quando vem o bem; antes morará nos lugares secos do deserto, na terra [a]salgada e inabitável.

7 *Porém,* bendito o homem que [a]confia no Senhor, e cuja [b]confiança é o Senhor.

8 Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, e a sua folha fica verde, e no ano de sequidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto.

9 Enganoso *é* o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?

10 Eu, o Senhor, [a]esquadrinho o coração *e* ponho à prova a [b]mente, e isso para dar a cada um segundo os seus [c]caminhos *e* segundo o fruto das suas ações.

11 *Como* a perdiz *que* ajunta ovos que não choca, *assim* é o que ajunta [a]riquezas, mas não com direito; no meio de seus dias as deixará, e no seu fim se fará *um* insensato.

12 Um trono de glória, enaltecido desde o princípio, *é* o lugar do nosso santuário.

13 Ó Senhor, esperança de Israel! Todos aqueles que te deixam serão envergonhados e os que se apartam de mim serão escritos

21*a* Êx. 6:3; Abr. 1:16; 2:8.
17 1*a* Êx. 27:2.
2*a* HEB *aserim;* i.e., ídolos da fertilidade. GEE Idolatria.
3*a* IE Jerusalém.
4*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
5*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
b 2 Crôn. 32:7–8.
c GEE Apostasia.
6*a* Deut. 29:23.
7*a* GEE Confiança, Confiar.
b GEE Esperança.
10*a* GEE Julgar.
b IE sentimentos mais íntimos.
c GEE Justiça; Obras.
11*a* 2 Né. 9:30; D&C 56:16.

sobre a terra; porque deixam ao SENHOR, a fonte das águas vivas.

14 [a]Sara-me, SENHOR, e sararei; salva-me, e serei salvo; porque tu *és* o meu louvor.

15 Eis que eles me dizem: Onde *está* a palavra do SENHOR? [a]Venha agora.

16 Porém eu não me apressei em ser o pastor após ti; nem tampouco desejei o dia fatal, tu o sabes; o que saiu dos meus lábios está diante de tua face.

17 Não me sejas motivo de pavor; meu [a]refúgio *és* tu no dia do mal.

18 Envergonhem-se os que me perseguem, e não me envergonhe eu; assombrem-se eles, e não me assombre eu; traze sobre eles o dia do mal, e destrói-os com dobrada destruição.

19 Assim me disse o SENHOR: Vai, e põe-te à porta dos filhos do povo, pela qual entram os reis de Judá, e pela qual saem; como também a todas as portas de Jerusalém.

20 E dize-lhes: Ouvi a palavra do SENHOR, vós, reis de Judá e todo o Judá, e todos os moradores de Jerusalém, que entrais por essas portas.

21 Assim diz o SENHOR: Guardai a vossa alma, e não tragais cargas no [a]dia do sábado, nem *as* introduzais pelas portas de Jerusalém;

22 Nem tireis cargas de vossas casas no dia do sábado, nem façais obra alguma; antes santificai o dia do sábado, como eu dei ordem a vossos pais.

23 Porém não obedeceram, nem inclinaram os seus ouvidos; mas [a]endureceram a sua cerviz, para não ouvirem, e para não receberem correção.

24 Acontecerá, pois, que, se diligentemente me ouvirdes, diz o SENHOR, não introduzindo cargas pelas portas desta cidade no dia do sábado, e santificardes o dia do sábado, não fazendo nele obra alguma,

25 Então entrarão pelas portas desta cidade reis e príncipes, assentados sobre o trono de Davi, andando em carros e montados em cavalos, *tanto* eles como os seus príncipes, os homens de Judá, e os moradores de Jerusalém; e esta cidade será para sempre habitada.

26 E virão das cidades de Judá, e dos contornos de Jerusalém, e da terra de Benjamim, e das planícies, e das montanhas, e do sul, trazendo holocaustos, e sacrifícios, e ofertas de manjares, e incenso, como também trazendo sacrifícios de louvores à casa do SENHOR.

27 Porém, se não me derdes ouvidos, para santificardes o [a]dia do sábado, e para não trazerdes carga alguma, quando entrardes pelas portas de Jerusalém no dia do sábado, então acenderei fogo nas suas portas, que consumirá os [b]palácios de Jerusalém, e não se apagará.

14*a* 3 Né. 9:13.
15*a* GEE Sinal.
17*a* 3 Né. 4:10.
21*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
23*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
27*a* D&C 59:9–13.
b OU cidadelas ou grandes edifícios.

CAPÍTULO 18

Israel é como o barro do oleiro nas mãos do Senhor — Se as nações se arrependerem, o Senhor reterá o mal que decretou contra elas — O povo de Judá será disperso.

A PALAVRA do SENHOR, que veio a Jeremias, dizendo:

2 Levanta-te, e desce à casa do oleiro, e lá te farei ouvir as minhas palavras.

3 E desci à casa do oleiro, e eis que estava fazendo *a sua* obra sobre *as* rodas.

4 E o vaso, que ele fazia de barro, quebrou-se na mão do oleiro; então tornou a fazer dele outro vaso, conforme o que pareceu bem aos olhos do oleiro fazer.

5 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

6 *Porventura* não poderei eu fazer de vós como fez este [a]oleiro, ó casa de Israel? Diz o SENHOR: Eis que, como o barro na mão do oleiro, assim *sois* vós na minha mão, ó casa de Israel.

7 No momento em que falar contra uma nação, e contra um reino para arrancar, e para derrubar, e para destruir,

8 Se a tal nação, porém, contra a qual eu falar se [a]converter da sua maldade, também eu me [b]arrependerei do mal que lhe cuidava fazer.

9 No momento em que falar de uma nação e de um reino, para edificar e para plantar,

10 Se fizer o mal diante dos meus olhos, [a]não dando ouvidos à minha voz, então me [b]arrependerei do [c]bem que tinha dito que lhe faria.

11 Ora, pois, fala agora aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Eis que estou forjando mal contra vós, e projeto um plano contra vós; convertei-vos, *pois,* agora cada um do seu mau caminho, e melhorai os vossos caminhos e as vossas ações.

12 Porém eles dizem: Não há esperança, porque após as nossas imaginações [a]andaremos, e cada um fará conforme a obstinação do seu malvado coração.

13 Portanto, assim diz o SENHOR: Perguntai agora entre os gentios: Quem ouviu tal coisa? Coisa muito horrenda fez a virgem de Israel.

14 *Porventura* a neve do Líbano deixará a rocha do campo? Ou esgotar-se-ão as águas que vêm de longe, frias *e* correntes?

15 Contudo o meu povo se [a]esqueceu de mim, queimando incenso à [b]vaidade; porque os fizeram tropeçar nos seus caminhos, *e nas* veredas antigas, para que andassem por veredas afastadas, não aplainadas;

16 Para fazerem da sua terra

18 6*a* Isa. 45:9; Rom. 9:21.
8*a* Ver TJS Jer. 26:13, 19 (Jer. 26:13 nota *a,* 19 nota *a*). GEE Arrepender-se, Arrependimento.
b OU compadecer-me-ei com respeito ao castigo.
10*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
b Ver TJS Jer. 26:13, 19 (Jer. 26:13 nota *a,* 19 nota *a*).
c D&C 58:31–33.
12*a* GEE Trevas Espirituais.
15*a* Al. 46:8.
b OU ídolos.

objeto de espanto *e* de perpétuos assobios; todo aquele que passa por ela se espantará, e meneará a sua cabeça.

17 Como *com* [a]vento oriental os espalharei diante da face do inimigo; mostrar-lhes-ei as costas e não o rosto, no dia da sua perdição.

18 Então disseram: Vinde, e maquinemos um plano contra Jeremias; porque não perecerá a lei do sacerdote, nem o conselho do sábio, nem a palavra do profeta; vinde, e firamo-lo com a língua, e não escutemos nenhuma das suas palavras.

19 Olha para mim, Senhor, e ouve a voz dos que contendem comigo.

20 *Porventura* pagar-se-á mal por bem? Porque cavaram uma cova para a minha alma. Lembra-te de que eu me apresentei na tua presença, para falar pelo bem deles, para desviar deles a tua indignação.

21 Portanto, entrega seus filhos à fome, e entrega-os ao poder da espada, e *sejam* suas mulheres roubadas dos filhos, e *fiquem* viúvas; e seus maridos *sejam* mortos, e os seus jovens *sejam* feridos à espada na peleja.

22 Ouça-se o clamor de suas casas, quando trouxeres uma tropa sobre eles de repente. Porquanto cavaram uma cova para prender-me e armaram laços aos meus pés.

23 Mas tu, ó Senhor, sabes todo o seu conselho contra mim para matar-me; não perdoes a sua maldade, nem apagues o seu pecado de diante da tua face, mas tropecem perante a tua face; *assim* procede com eles no tempo da tua ira.

CAPÍTULO 19

O Senhor trará o mal sobre Judá — Eles sacrificam os filhos a Baal — Durante o cerco, eles comerão a carne dos próprios filhos.

Assim diz o Senhor: Vai, e compra uma botija de oleiro, e *toma contigo* dos anciãos do povo e dos anciãos dos sacerdotes;

2 E sai ao vale do filho de Hinom, que *está* à entrada da porta do sol, e apregoa ali as palavras que eu te disser.

3 E dize: Ouvi a palavra do Senhor, ó reis de Judá, e moradores de Jerusalém; assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei um mal sobre este lugar, e quem quer que ouvir, retinir-lhe-ão as orelhas;

4 Porquanto me [a]deixaram e alienaram este lugar, e nele queimaram incenso a outros [b]deuses, que nunca conheceram, nem eles nem seus pais, nem os reis de Judá; e encheram este lugar de sangue de inocentes.

5 Porque edificaram os altos de Baal, para queimarem seus filhos no fogo *em* holocaustos a Baal; o que nunca *lhes* ordenei, nem falei, nem subiu ao meu coração.

6 Por isso eis que dias vêm, diz o

17*a* Eze. 19:12–13. Mos. 7:31.

19 4*a* GEE Iniquidade, Iníquo.

b GEE Idolatria.

Senhor, em que este lugar não se chamará mais Tofete, nem o vale do filho de Hinom, mas o vale da matança.

7 Porque dissiparei o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar, e os farei cair à espada diante de seus inimigos, e pela mão dos que buscam a vida deles; e darei os seus cadáveres para pasto às aves dos céus e aos animais da terra.

8 E farei desta cidade objeto de espanto e de assobio; todo aquele que passar por ela se espantará, e assobiará sobre todas as suas pragas.

9 E os farei comer a carne de seus filhos, e a carne de suas filhas, e comerá cada um a carne do seu próximo, no cerco e no aperto em que os [a]apertarão os seus inimigos, e os que buscam a vida deles.

10 Então quebrarás a botija aos olhos dos homens que forem contigo.

11 E dir-lhes-ás: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Assim quebrarei eu este povo, e esta cidade, como se quebra o vaso do oleiro, que não pode mais refazer-se, e os enterrarão em Tofete, porque não *haverá mais* lugar para *os* enterrar.

12 Assim farei a este lugar, diz o Senhor, e aos seus moradores; e *isso* para tornar esta cidade como Tofete.

13 E as casas de Jerusalém e as casas dos reis de Judá serão imundas como o lugar de Tofete; como também todas as casas, sobre cujos terraços queimaram incenso a todo o exército dos céus, e ofereceram libações a deuses estranhos.

14 Vindo, pois, Jeremias de Tofete, aonde o tinha enviado o Senhor para profetizar, se pôs em pé no átrio da casa do Senhor, e disse a todo o povo:

15 Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre esta cidade, e sobre todas as suas cidades, todo o mal que falei contra ela, porquanto endureceram a sua cerviz, para não ouvirem as minhas palavras.

CAPÍTULO 20

Jeremias é ferido e colocado no cepo — Ele profetiza que todos de Judá serão levados cativos para Babilônia.

E [a]Pasur, filho de Imer, o sacerdote, que havia sido nomeado [b]presidente na casa do Senhor, ouviu a Jeremias, que profetizava estas palavras.

2 E Pasur [a]feriu o profeta Jeremias, e o pôs no cepo que *está* na porta superior de Benjamim, a qual *está* na casa do Senhor.

3 E sucedeu que no dia seguinte Pasur tirou Jeremias do cepo. Então disse-lhe Jeremias: O Senhor não chama o teu nome Pasur, mas [a]Magor-Missabibe.

4 Porque assim diz o Senhor: Eis que farei de ti um terror para ti mesmo, e para todos os teus amigos, e cairão à espada de seus inimigos, e teus olhos *o* verão; todo

9*a* OU atribularão, afligirão.
20 1*a* Jer. 38:1.
b OU superintendente.
2*a* Hel. 13:24–28.
3*a* IE Terror por todos os lados.

o Judá entregarei na mão do rei de Babilônia, e levá-los-á [a]presos a Babilônia, e matá-los-á à espada.

5 Também darei toda a riqueza desta cidade, e todo o seu trabalho, e todas as suas coisas preciosas, e todos os tesouros dos reis de Judá entregarei na mão de seus inimigos, e saqueá-los-ão, e tomá-los-ão, e levá-los-ão a [a]Babilônia.

6 E tu, Pasur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativeiro; e irás a Babilônia, e ali morrerás, e ali serás sepultado, tu, e todos os teus amigos, aos quais profetizaste [a]falsamente.

7 Persuadiste-me, ó SENHOR, e persuadido fiquei; mais forte foste do que eu, e prevaleceste; sirvo de escárnio todo o dia, cada um deles zomba de mim.

8 Porque desde que falo, grito; clamo violência e destruição; porque se tornou a palavra do SENHOR em opróbrio e em ludíbrio todo o dia.

9 Então disse eu: Não me lembrarei dele, e não falarei mais no seu nome; mas foi no meu coração como [a]fogo ardente, encerrado nos meus ossos; e fiquei fatigado de contê-lo, e não posso [b]mais.

10 Porque ouvi a murmuração de muitos *acerca* de Magor-Missabibe, *que diziam:* Denunciai, e o denunciaremos; todos os meus amigos aguardam o meu manquejar, *dizendo:* Bem pode ser que se deixará persuadir; então prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele.

11 Porém o SENHOR *está* comigo como um valente terrível; por isso tropeçarão os meus perseguidores, e não prevalecerão; ficarão muito envergonhados; porque não se houveram prudentemente, *terão* um opróbrio perpétuo *que* nunca se esquecerá.

12 Tu, pois, ó SENHOR dos Exércitos, que esquadrinhas o justo, e vês a mente e o coração, veja eu a tua vingança sobre eles; pois *já* te revelei a minha causa.

13 Cantai ao SENHOR, louvai ao SENHOR; pois livrou a alma do necessitado da mão dos malfeitores.

14 Maldito o dia em que nasci; não seja bendito o dia em que minha mãe me deu à luz.

15 Maldito o homem que deu as novas a meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho homem; alegrando-o grandemente.

16 E seja esse homem como as cidades que o SENHOR destruiu e não se arrependeu; e ouça clamor pela manhã, e ao tempo do meio-dia, um alarido.

17 Por que não me matou desde a madre? ou *por que* minha mãe não foi minha sepultura? ou *por que não* ficou a sua madre grávida perpetuamente?

18 Por que saí da madre, para ver trabalho e tristeza? para que se consumam os meus dias na vergonha?

4*a* 1 Né. 1:13.
5*a* 2 Re. 24:12–16; 25:1–10.
6*a* GEE Mentir, Mentiroso.
9*a* 3 Né. 11:3; D&C 85:6.
b Ét. 12:2.

CAPÍTULO 21

Jeremias prediz o cerco, o cativeiro e a destruição de Jerusalém — Zedequias será levado cativo por Nabucodonosor.

A PALAVRA que veio a Jeremias *da parte* do SENHOR, quando o rei Zedequias lhe enviou [a]Pasur, filho de Malquias, e Zefanias filho de Maaseia, o sacerdote, dizendo:

2 Pergunta agora por nós ao SENHOR, porque [a]Nabucodonosor, rei de Babilônia, guerreia contra nós; bem pode ser que o SENHOR faça conosco segundo todas as suas maravilhas, e o faça retirar-se de nós.

3 Então Jeremias lhes disse: Assim direis a Zedequias:

4 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Eis que virarei *contra vós* as armas de guerra, que estão nas vossas mãos, com que vós pelejais contra o rei de Babilônia, e contra os caldeus, que vos cercaram de fora do muro, e ajuntá-los-ei no meio desta cidade.

5 E eu pelejarei contra vós com mão estendida, e com braço forte, e com ira, e com indignação, e com grande furor.

6 E ferirei os habitantes desta cidade, tanto os homens como os animais; de grande pestilência morrerão.

7 E depois disso, diz o SENHOR, entregarei [a]Zedequias, rei de Judá, e seus servos, e o povo, e os que desta cidade restarem da pestilência, e da espada, e da fome, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão de seus inimigos, e na mão dos que buscam a sua vida; e feri-los-á ao fio da espada; não os poupará, nem se compadecerá, nem terá misericórdia.

8 E a este povo dirás: Assim diz o SENHOR: Eis que ponho diante de vós o caminho da [a]vida e o caminho da morte.

9 O que ficar nesta cidade há de morrer à espada, ou de fome, ou da pestilência; porém o que sair, e se render aos caldeus, que vos cercaram, viverá, e terá a sua vida por despojo.

10 Porque pus o meu [a]rosto contra esta cidade para mal, e não para bem, diz o SENHOR; na mão do rei de Babilônia se entregará, e queimá-la-á a fogo.

11 E à casa do rei de Judá *dirás:* Ouvi a palavra do SENHOR:

12 Ó casa de Davi, assim diz o SENHOR: Julgai pela manhã justamente, e livrai o roubado da mão do opressor; para que não saia o meu furor como fogo, e se acenda, sem que *haja* quem o apague, por causa da maldade de vossas ações.

13 Eis que eu *sou* contra ti, ó moradora do vale, ó rocha da campina, diz o SENHOR; os que dizeis: [a]Quem descerá contra nós? ou, Quem entrará nas nossas moradas?

14 Porém castigar-vos-ei segundo

21 1*a* Jer. 20:1.
2*a* 2 Re. 25:1.
7*a* 1 Né. 1:4, 13.
8*a* 1 Né. 14:7.
10*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
13*a* 2 Né. 28:21–25.

o fruto das vossas ações, diz o SENHOR; e acenderei o fogo no seu bosque, que consumirá tudo o que está em redor dele.

CAPÍTULO 22

O trono de Davi permanece ou cai de acordo com a obediência dos reis — Os juízos do Senhor estão sobre os reis de Judá.

ASSIM diz o SENHOR: Desce à casa do rei de Judá, e fala ali esta palavra,

2 E dize: Ouve a palavra do SENHOR, ó rei de Judá, que te assentas no trono de Davi; tu, e os teus servos, e o teu povo, que entrais por estas portas.

3 Assim diz o SENHOR: Fazei [a]juízo e justiça, e livrai o roubado da mão do opressor; e não oprimais o estrangeiro, *nem* o órfão, nem a viúva; não façais violência, nem derrameis [b]sangue inocente neste lugar.

4 Porque, se deveras cumprirdes essa palavra, entrarão pelas portas desta casa os reis que se assentam no lugar de Davi sobre o seu trono, em carros e montados em cavalos, eles, e os seus servos, e o seu povo.

5 Porém, se não derdes ouvidos a essas palavras, por mim mesmo [a]jurei, diz o SENHOR, que esta casa se tornará em assolação.

6 Porque assim diz o SENHOR acerca da casa do rei de Judá: Tu *és* para mim Gileade, *e* o cume do Líbano; por certo que farei de ti um deserto e cidades desabitadas.

7 Porque prepararei contra ti destruidores, cada um com as suas armas; e cortarão os teus cedros escolhidos, e lançá-los-ão no fogo.

8 E muitas nações passarão por esta cidade, e dirá cada um ao seu próximo: Por que procedeu o SENHOR assim com esta grande cidade?

9 E dirão: Porque [a]deixaram o convênio do SENHOR seu Deus, e se inclinaram diante de deuses alheios, e os serviram.

10 Não choreis o morto, nem o lastimeis; chorai abundantemente aquele que sai, porque nunca mais tornará, nem verá a terra onde nasceu.

11 Porque assim diz o SENHOR acerca de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinava em lugar de Josias, seu pai, que saiu deste lugar: Nunca mais ali retornará.

12 Mas no lugar para onde o levaram cativo ali morrerá, e nunca mais verá esta terra.

13 [a]Ai daquele que edifica a sua casa com [b]injustiça, e os seus aposentos sem direito, que se serve do serviço do seu próximo sem paga, e não lhe dá o salário do seu trabalho;

14 Que diz: Edificar-me-ei *uma* casa espaçosa, e aposentos largos; e lhe abre janelas, e *está* forrada de cedro, e pintada de vermelhão.

15 *Porventura* reinarás, porque te

22 3*a* GEE Julgar; Justiça.
b GEE Homicídio.
5*a* GEE Juramento.
9*a* GEE Apostasia.
13*a* Tg. 5:1–6.
b GEE Injustiça, Injusto.

encerras em cedro? acaso teu [a]pai não comeu e bebeu, e não usou de juízo e justiça? *E* então lhe sucedeu bem.

16 Julgou a causa do aflito e necessitado; então *lhe* sucedeu bem; *porventura* não *é* isto conhecer-me? diz o SENHOR.

17 Porém os teus olhos e o teu coração não *atentam* senão para a tua avareza, e para o sangue inocente, para derramá-lo; e para a opressão, e para a violência, para *as* levar a efeito.

18 Portanto, assim diz o SENHOR acerca de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não lamentarão por ele, *dizendo:* Ai, meu irmão; ou: Ai, minha irmã! nem lamentarão por ele, *dizendo:* Ai, senhor; ou: Ai, sua majestade!

19 Em sepultura de jumento será [a]sepultado, arrastando-o e lançando-o para bem longe, fora das portas de Jerusalém.

20 Sobe ao Líbano, e clama, e levanta a tua voz em Basã, e clama pelas passagens, que *já* estão destruídos os teus amantes.

21 Falei contigo na tua prosperidade, porém tu disseste: Não ouvirei. Este é o teu caminho, desde a tua mocidade, que nunca [a]deste ouvidos à minha voz.

22 O vento apascentará todos os teus pastores, e os teus amantes irão para o cativeiro; certamente então te envergonharás e serás humilhada, por causa de toda a tua maldade.

23 Ó tu, que habitas no Líbano *e* fazes o teu ninho nos cedros, quão lastimada serás quando te vierem as dores *e* os ais como da que está de parto!

24 Vivo eu, diz o SENHOR, que ainda que Conias, filho de Joaquim, rei de Judá, fosse o anel do selo na minha mão direita, eu dali te arrancaria.

25 E te entregarei na mão dos que buscam a tua vida, e na mão daqueles diante de quem tu temes, a saber, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão dos caldeus.

26 E lançar-te-ei, a ti e à tua mãe que te deu à luz, a uma terra estranha, em que não nasceste, e ali morrereis.

27 E à terra, para a qual eles com toda a sua alma desejam retornar, a ela não retornarão.

28 *É,* pois, este homem Conias um vil ídolo quebrado? ou um [a]vaso de que ninguém se agrada? Por que razão foram arremessados fora, ele e a sua geração, e arrojados para *uma* terra que não conhecem?

29 Ó terra, terra, terra! ouve a [a]palavra do SENHOR.

30 Assim diz o SENHOR: Escrevei *que* este homem está privado de filhos, homem *que* não prosperará nos seus dias; porque não prosperará ninguém da sua geração, que se assentar no trono de Davi, e que reinar ainda em Judá.

15*a* 2 Re. 23:23–25.
19*a* Ecles. 6:3.
21*a* GEE Pecado.
28*a* Salm. 31:12.
29*a* D&C 1:1–2.

CAPÍTULO 23

Os remanescentes de Israel serão reunidos nos últimos dias — O Renovo, que é o Rei (o Messias), reinará em retidão — Os falsos profetas que ensinam mentiras serão amaldiçoados.

Ai dos [a]pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto, diz o Senhor.

2 Portanto, assim diz o Senhor, o Deus de Israel, acerca dos pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas, e as afugentastes, e não cuidastes delas; eis que vos castigarei pela maldade das vossas ações, diz o Senhor.

3 E eu mesmo [a]recolherei o [b]restante das minhas ovelhas, de todas as terras para onde as tiver afugentado, e as farei voltar aos seus currais; e frutificarão, e se multiplicarão.

4 E levantarei sobre elas [a]pastores que as apascentem, e nunca mais temerão, nem se assombrarão, e nenhuma delas faltará, diz o Senhor.

5 Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um [a]Renovo justo; e *sendo* [b]Rei, [c]reinará, e procederá sabiamente, e praticará o [d]juízo e a [e]justiça na terra.

6 Nos seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro; e este será o seu nome, com que o nomearão: O SENHOR JUSTIÇA NOSSA.

7 Portanto, eis que vêm dias, diz o Senhor, em que nunca mais dirão: Vive o Senhor, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito;

8 Mas: Vive o Senhor, que fez subir, e que trouxe a geração da casa de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha arrojado; e habitarão na sua terra.

9 Quanto aos profetas, *já* o meu [a]coração *está* quebrantado dentro de mim mesmo, todos os meus ossos tremem; sou como um homem bêbado, e como um homem vencido pelo vinho, por causa do Senhor, e por causa das palavras da sua santidade.

10 Porque a terra está cheia de [a]adúlteros, e a terra chora por causa da maldição; os pastos do deserto se secam; porque a sua carreira *é* má, e a sua força não *é* reta.

11 Porque o [a]profeta, assim como o [b]sacerdote, *são* profanos; até na minha [c]casa achei a sua maldade, diz o Senhor.

12 Portanto, o seu caminho lhes será como *lugares* escorregadios na escuridão; serão empurrados, e cairão nele; porque trarei sobre

23 1*a* Jer. 25:34–36.
3*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
b GEE Israel — Dez tribos perdidas.
4*a* GEE Bispo; Pastor.
5*a* GEE Jesus Cristo.
b Apoc. 19:16.
c GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.
d GEE Jesus Cristo — Juiz.
e GEE Justiça.
9*a* GEE Coração Quebrantado.
10*a* GEE Adultério.
11*a* Jer. 2:8.
b D&C 1:15–16. GEE Artimanhas Sacerdotais.
c D&C 110:7–8. GEE Templo, A Casa do Senhor.

eles mal *no* ano do seu castigo, diz o SENHOR.

13 Nos profetas de Samaria bem vi eu loucura; profetizavam da parte de Baal, e faziam errar o meu povo Israel.

14 Mas nos profetas de Jerusalém vejo uma coisa horrenda: cometem adultérios, e andam com falsidade, e fortalecem as mãos dos malfeitores, para que não se convertam da sua maldade; têm-se tornado para mim como Sodoma, e os seus moradores, como Gomorra.

15 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca dos profetas: Eis que lhes darei a comer absinto, e os farei beber águas de fel; porque dos profetas de Jerusalém saiu a profanação sobre toda a terra.

16 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas, que vos profetizam; fazem-vos desvanecer; falam a [a]visão do seu coração, não da boca do SENHOR.

17 Dizem continuamente aos que me desprezam: O SENHOR disse: Paz tereis; e a qualquer que anda segundo a obstinação do seu coração, dizem: Não virá mal sobre vós.

18 Porque, quem esteve no conselho do SENHOR, e viu, e ouviu a sua palavra? quem esteve atento à sua palavra, e ouviu?

19 Eis que saiu com indignação a [a]tempestade do SENHOR; e *uma* tempestade penosa cairá cruelmente sobre a cabeça dos ímpios.

20 Não se desviará a ira do SENHOR, até que execute e cumpra os pensamentos do seu coração; nos últimos dias entendereis isso claramente.

21 Não [a]mandei os [b]profetas, contudo eles foram correndo; não falei a eles, contudo eles profetizaram.

22 Porém, se estivessem no meu conselho, então fariam o meu povo ouvir as minhas palavras, e os fariam voltar do seu mau caminho, e da maldade das suas ações.

23 *Porventura sou* eu Deus de perto, diz o SENHOR, e não *também* Deus de longe?

24 Esconder-se-ia alguém em esconderijos, que eu não o veja? diz o SENHOR; *porventura* não [a]encho eu os céus e a terra? diz o SENHOR.

25 Tenho ouvido o que dizem aqueles profetas, profetizando mentiras em meu nome, dizendo: Sonhei, sonhei.

26 Até quando *será isso? há,* pois, *ainda sonho* no coração dos profetas que profetizam mentiras? *são,* porém, profetas do engano do seu coração;

27 Que cuidam fazer que o meu povo se esqueça do meu nome, pelos seus sonhos que cada um conta ao seu próximo, assim como seus pais se esqueceram do meu nome por causa de Baal.

28 O profeta que tem *um* [a]sonho, conte o sonho; e aquele

16*a* Jer. 14:14.
19*a* 3 Né. 21:20–21; D&C 63:6.
21*a* GEE Autoridade.
b 2 Né. 28:9, 12, 15.
24*a* D&C 88:7–13.
28*a* GEE Sonho.

em quem *está* a minha palavra, fale a minha palavra *com* verdade. Que tem a palha com o trigo? diz o SENHOR.

29 *Porventura* a minha palavra não *é* como o fogo, diz o SENHOR, e como um martelo *que* esmiuça a penha?

30 Portanto, eis que eu *sou* contra os profetas, diz o SENHOR, que furtam as minhas palavras, cada um do seu próximo.

31 Eis que eu *sou* contra os profetas, diz o SENHOR, que usam de sua língua, e dizem: Ele disse.

32 Eis que eu *sou* contra os que profetizam sonhos falsos, diz o SENHOR, e os contam, e fazem errar o meu povo com as suas mentiras e com as suas leviandades; e eu não os enviei, nem lhes dei ordem; e não trouxeram proveito algum a este povo, diz o SENHOR.

33 Quando, pois, te perguntar este povo, ou qualquer profeta, ou sacerdote, dizendo: Qual *é* o [a]peso do SENHOR? Então lhe dirás: Que peso? Que vos deixarei, diz o SENHOR.

34 E quanto ao profeta, e ao sacerdote, e ao povo que disser: Peso do SENHOR; eu castigarei o tal homem e a sua casa.

35 Assim direis, cada um ao seu próximo, e cada um ao seu irmão: Que respondeu o SENHOR? e que falou o SENHOR?

36 Mas nunca mais vos lembrareis do peso do SENHOR; porque a cada um lhe servirá de peso a sua *própria* palavra; pois torceis as [a]palavras do Deus vivo, do SENHOR dos Exércitos, o nosso Deus.

37 Assim dirás ao profeta: Que te respondeu o SENHOR, e que falou o SENHOR?

38 Mas, porquanto dizeis: Peso do SENHOR; portanto, assim o diz o SENHOR: Porquanto dizeis esta palavra: Peso do SENHOR, havendo-vos ordenado, dizendo: Não direis: Peso do SENHOR;

39 Por isso, eis que também eu me esquecerei totalmente de vós, e a vós, e à cidade que vos dei a vós e a vossos pais, arrancarei de diante da minha face.

40 E porei sobre vós perpétuo [a]opróbrio, e eterna vergonha, que não será esquecida.

CAPÍTULO 24

Zedequias e o povo de Judá serão amaldiçoados e dispersos — Alguns serão reunidos de volta da Caldeia para servir ao Senhor.

FEZ-ME o SENHOR ver, e eis aqui dois cestos de figos, postos diante do templo do SENHOR, depois que Nabucodonosor, rei de Babilônia, levou em cativeiro Jeconias, filho de Joaquim, rei de Judá, e os [a]príncipes de Judá, e os carpinteiros, e os ferreiros de Jerusalém, e os levou a [b]Babilônia.

2 Um cesto *tinha* figos muito bons, como os figos temporãos; porém o outro cesto *tinha* figos

33*a* OU profecia.
36*a* D&C 50:1.
40*a* 3 Né. 16:9–10.
24 1*a* HEB líderes, governantes.
b 2 Re. 24:14–16.

muito [a]ruins, que não se podiam comer, de tão ruins *que eram.*

3 E disse-me o Senhor: Que vês tu, Jeremias? *E* eu disse: Figos; os figos bons, muito bons, e os ruins, muito ruins, que não se podem comer, de tão ruins *que são.*

4 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

5 Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Como estes bons figos, assim *também* conhecerei os de Judá, levados em cativeiro; os quais enviei deste lugar para a terra dos caldeus, para *o seu* [a]bem.

6 Porei os meus olhos sobre eles, para *o seu* bem, e os [a]farei voltar a esta [b]terra, e edificá-los-ei, e não os destruirei; e [c]plantá-los-ei, e não os arrancarei.

7 E dar-lhes-ei [a]coração para que me conheçam, porque eu *sou* o Senhor; e ser-me-ão por povo, e eu lhes serei por Deus; porque se converterão a mim de todo o seu coração.

8 E como os figos ruins, que não se podem comer, de tão ruins *que são* (porque assim diz o Senhor), assim farei com Zedequias, rei de Judá, e com os seus príncipes, e com o restante de Jerusalém, que ficou nesta terra, e com os que habitam na terra do Egito.

9 E entregá-los-ei para que sejam objeto de terror, para mal a todos os reinos da terra, para [a]opróbrio e por provérbio, *e* para escárnio, e por [b]maldição em todos os lugares para onde os arrojar.

10 E enviarei entre eles a espada, a [a]fome, e a peste, até que se consumam de sobre a terra que lhes dei a eles e a seus pais.

CAPÍTULO 25

A Judá cativa servirá Babilônia por setenta anos — Várias nações serão derrubadas — Nos últimos dias, todos os habitantes da Terra estarão em guerra.

A palavra que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá no ano quarto de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá (que é o primeiro ano de Nabucodonosor, rei de Babilônia),

2 A qual falou o profeta Jeremias a todo o povo de Judá, e a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo:

3 Desde o ano treze de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até este dia (que é o ano vinte e três), veio a mim a palavra do Senhor, e vo-la falei a vós, madrugando e falando; porém não escutastes.

4 Também vos enviou o Senhor todos os seus servos, os [a]profetas, madrugando e enviando-*os* (porém não escutastes, nem inclinastes os vossos ouvidos para ouvir),

5 Dizendo: Convertei-vos agora cada um do seu mau caminho, e da maldade das suas ações, e

2*a* HEB corrompidos.
5*a* D&C 122:7.
6*a* Jer. 16:14–15.
b 2 Né. 25:11–17.
c Jacó 5:56–60.
7*a* Al. 5:12–14.
GEE Coração.
9*a* Deut. 28:36–37; 1 Né. 19:13–16.
b Dan. 9:11.
10*a* D&C 43:25–26.
25 4*a* 1 Né. 1:4, 18–20.

habitai na terra que vos deu o Senhor, e a vossos pais, de eternidade em eternidade;

6 E não andeis após deuses alheios para os servirdes, e para vos inclinardes diante deles, nem me provoqueis à ira com a obra de vossas mãos, para que eu não vos faça mal.

7 Porém não me destes ouvidos, diz o Senhor, para me provocardes à ira com a obra de vossas mãos, para vosso mal.

8 Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos: Porquanto não [a]escutastes as minhas palavras,

9 Eis que eu mandarei buscar todas as famílias do norte, diz o Senhor, como também Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo, e os trarei sobre esta terra, e sobre os seus moradores, e sobre todas estas nações em redor, e os destruirei totalmente, e os farei objeto de espanto, e de assobio, e de perpétuas desolações.

10 E farei perecer dentre eles a voz de regozijo, e a voz de alegria, a voz do esposo, e a voz da esposa, *como também* o som das mós, e a luz do candelabro.

11 E toda esta terra virá a ser *uma* desolação e *um* espanto; e estas nações servirão ao rei de Babilônia setenta anos.

12 Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os [a]setenta anos, *então* [b]castigarei o rei de Babilônia, e esta nação, diz o Senhor, pela sua iniquidade, e a terra dos caldeus; farei deles desolações perpétuas.

13 E trarei sobre esta terra todas as minhas palavras, que falei contra ela, *a saber,* tudo quanto *está* escrito neste livro, que profetizou Jeremias contra todas estas nações.

14 Porque também [a]deles se servirão muitas nações e grandes reis; assim, lhes pagarei segundo os seus feitos, e segundo as obras das suas mãos.

15 Porque assim me disse o Senhor, o Deus de Israel: Toma da minha mão este [a]cálice do vinho do furor, e darás de beber dele a todas as nações, às quais eu te enviarei.

16 Para que bebam e tremam, e enlouqueçam, por causa da espada que eu enviarei entre eles.

17 E tomei o cálice da mão do Senhor, e dei de beber a todas as nações, às quais o Senhor me tinha enviado:

18 A Jerusalém, e às cidades de Judá, e aos seus reis, e aos seus príncipes, para fazer deles uma desolação, um espanto, um assobio, e uma maldição, como hoje *se vê;*

19 *Como também* a Faraó, rei do Egito, e a seus servos, e a seus príncipes, e a todo o seu povo;

20 E a toda a mistura de gente, e a todos os reis da terra de Uz, e a todos os reis da terra dos filisteus, e a Ascalom, e a Gaza, e a Ecrom, e ao restante de Asdode,

8*a* OU obedecestes.
12*a* 2 Crôn. 36:20–21.
b Dan. 5:22–28.
14*a* OU os escravizarão.
15*a* Mos. 3:26; D&C 29:17.

21 *E* a Edom, e a Moabe, e aos filhos de Amom;

22 E a todos os reis de Tiro, e a todos os reis de Sidom; e aos reis das ilhas que *estão* além do mar;

23 A Dedã, e a Tema, e a Buz, e a todos os que habitam nos últimos cantos *da terra;*

24 E a todos os reis da Arábia, e todos os reis da mistura de gente que habita no deserto;

25 E a todos os reis de Zinri, e a todos os reis de Elão, e a todos os reis da Média;

26 E a todos os reis do norte, os de perto, e os de longe, um com o outro, e a todos os reinos da terra, que estão sobre a face da terra; e o rei de Sesaque beberá depois deles.

27 Pois lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Bebei, e embebedai-vos, e vomitai, e caí, e não torneis a levantar-vos, por causa da espada que eu enviarei entre vós.

28 E acontecerá que, se não quiserem tomar o cálice da tua mão para [a]beber, então lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Certamente bebereis.

29 Porque, eis que na cidade que se chama pelo meu nome [a]começo a castigar; e sereis vós totalmente inocentes? Não sereis inocentes; porque eu chamo a espada sobre todos os moradores da terra, diz o SENHOR dos Exércitos.

30 Tu, pois, lhes profetizarás todas estas palavras, e lhes dirás: O SENHOR desde o alto bramará, e dará a sua voz desde a morada da sua santidade; terrivelmente [a]bramará contra a sua habitação, *e* com grito de alegria, como dos que pisam as uvas, contra todos os moradores da terra.

31 Chegará o estrondo até a extremidade da terra, porque o SENHOR tem contenda com as nações, [a]entrará em juízo com toda a carne; os ímpios entregará à espada, diz o SENHOR.

32 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que o mal sai de nação a nação, e grande tormenta se levantará das extremidades da terra.

33 E serão os mortos do SENHOR, naquele dia, desde uma extremidade da terra até a *outra* extremidade da terra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; *mas* serão como esterco sobre a face da terra.

34 Uivai, [a]pastores, e clamai, e revolvei-vos *na cinza,* honrados do rebanho, porque *já* se cumpriram os vossos dias para a matança, e a vossa dispersão, e vós então caireis como *um* vaso precioso.

35 E não *haverá* refúgio para os pastores, nem salvamento para os honrados do rebanho.

36 Voz de grito dos pastores, e uivo dos honrados do rebanho; porque o SENHOR destruiu o pasto deles.

37 Porque as suas habitações pacíficas serão desarraigadas, por causa do furor da ira do SENHOR.

28*a* Oba. 1:15–16.
29*a* Eze. 9:5–7.
30*a* Joel 3:16.
31*a* Eze. 38:22.
34*a* Jer. 23:1–2; Eze. 34:2, 8–10.

38 Deixou o seu abrigo, como o filho de leão; porque a sua terra foi *posta* em assolação, por causa do furor do opressor, e por causa do furor da sua ira.

CAPÍTULO 26

Jeremias profetiza a destruição do povo — Por causa disso, ele é acusado e julgado e posteriormente inocentado.

No princípio do reinado de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra do Senhor, dizendo:

2 Assim diz o Senhor: Põe-te no átrio da casa do Senhor e fala a todas as cidades de Judá, que vêm adorar na casa do Senhor, todas as palavras que te mandei que lhes falasses; palavra *nenhuma* deixes;

3 Bem pode ser que ouçam, e se convertam cada um do seu mau caminho, e eu [a]me arrependa do mal que intento fazer-lhes por causa da maldade das suas ações.

4 Dize-lhes pois: Assim diz o Senhor: Se não me [a]derdes ouvidos para [b]andardes na minha lei, a qual tenho posto diante de vós,

5 Para que ouvísseis as palavras dos meus servos, os [a]profetas, que eu vos envio, madrugando e enviando, mas não ouvistes;

6 Então farei que esta casa *seja* como [a]Siló, e farei desta cidade uma [b]maldição para todas as nações da [c]terra.

7 E os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo ouviram Jeremias falando estas palavras na casa do Senhor.

8 E sucedeu que, acabando Jeremias de dizer tudo quanto o Senhor lhe havia ordenado que dissesse a todo o povo, pegaram-no os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, dizendo: Certamente morrerás,

9 Porque profetizaste no nome do Senhor, dizendo: Como Siló será esta casa, e esta cidade será assolada, de sorte que não *haja* morador *nela*. E ajuntou-se todo o povo contra Jeremias, na casa do Senhor.

10 E ouvindo os [a]príncipes de Judá essas palavras, subiram da casa do rei à casa do Senhor, e se assentaram à entrada da porta nova do Senhor.

11 Então falaram os sacerdotes e os profetas aos príncipes e a todo o povo, dizendo: Este homem *é* réu de morte, porque [a]profetizou contra esta cidade, como o ouvistes com os vossos ouvidos.

12 E falou Jeremias a todos os príncipes e a todo o povo, dizendo: O Senhor me enviou para profetizar contra esta casa, e

---

26 3*a* HEB compadeça; i.e., mude o castigo decretado, por causa da mudança de seu comportamento.
4*a* Deut. 28:15; Al. 5:37–38.
b GEE Andar, Andar com Deus.
5*a* Jer. 25:4–5; Jacó 6:8.
6*a* Jer. 7:12–14.
b 1 Né. 19:14.
c TJS Jer. 26:6 (. . .) terra; *porque não destes ouvidos aos meus servos, os profetas.*
10*a* HEB líderes, governantes.
11*a* GEE Jeremias.

contra esta cidade, todas as palavras que ouvistes.

13 Agora, pois, melhorai os vossos caminhos e as vossas ações, e ouvi a voz do SENHOR vosso Deus, [a]e arrepender-se-á o SENHOR do mal que falou contra vós.

14 Eu, porém, eis que estou nas vossas mãos, fazei de mim conforme o que for bom *e* reto aos vossos olhos.

15 Porém sabei por certo que, se me matardes, trareis sangue [a]inocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre os seus habitantes; porque, na verdade, o SENHOR me enviou a vós, para falar aos vossos ouvidos todas essas palavras.

16 Então disseram os príncipes, e todo o povo, aos sacerdotes e aos profetas: Não *é* este homem réu de morte, porque em nome do SENHOR, nosso Deus, nos falou.

17 Também se levantaram *alguns* homens dentre os anciãos da terra, e falaram a toda a congregação do povo, dizendo:

18 Miqueias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, e falou a todo o povo de Judá, dizendo: Assim disse o SENHOR dos Exércitos: Sião será lavrada *como um* campo, e [a]Jerusalém *será* montões *de pedras,* e o monte desta casa, altos de mato.

19 *Porventura* o mataram, Ezequias, rei de Judá, e todo o Judá? *Porventura* não temeu ao SENHOR, [a]e não suplicou à face do SENHOR? E o SENHOR se arrependeu do mal que falara contra eles; e nós fazemos *um* grande mal contra a nossa alma.

20 Também houve um homem que profetizava em nome do SENHOR, *a saber,* Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, o qual profetizou contra esta cidade, e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias.

21 E ouvindo o rei Joaquim, e todos os seus valentes, e todos os príncipes, as suas palavras, procurou o rei matá-lo; o que ouvindo Urias, temeu, e fugiu, e foi para o Egito;

22 Porém o rei Joaquim enviou uns homens ao Egito, *a saber,* Elnatã, filho de Acbor, e *outros* homens com ele ao Egito,

23 Os quais tiraram Urias do Egito, e o trouxeram ao rei Joaquim, que o [a]matou à espada, e lançou o seu cadáver nas sepulturas dos filhos do povo.

24 A mão, pois, de Aicão, filho de Safã, foi com Jeremias, para que não o entregassem na mão do povo, para o matar.

CAPÍTULO 27

O Senhor anuncia a muitas nações que elas hão de servir a

13*a* TJS Jer. 26:13 (. . .) *e arrependei-vos,* e o Senhor *desviará o* mal (. . .)
15*a* Mos. 17:10.
18*a* Hel. 8:20.
19*a* TJS Jer. 26:19 (. . .) e não suplicou *ao* Senhor *e se arrependeu?* E o Senhor *desviou o* mal que falara contra eles. Assim, *matando Jeremias, faríamos* um grande mal contra a nossa alma.
23*a* 1 Né. 3:17–18.

Babilônia — Os utensílios da casa do Senhor serão levados para a Babilônia.

No princípio do reinado de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra a Jeremias da parte do Senhor, dizendo:

2 Assim me disse o Senhor: Faze cadeias e [a]jugos, e põe-nos sobre o teu pescoço,

3 E envia-os ao rei de Edom, e ao rei de Moabe, e ao rei dos filhos de Amom, e ao rei de Tiro, e ao rei de Sidom, pela mão dos mensageiros que vêm a Jerusalém *ter* com Zedequias, rei de Judá.

4 E lhes darás ordens, que digam aos seus senhores: Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores:

5 Eu fiz a [a]terra, o homem, e os animais que *estão* sobre a face da terra, pelo meu grande poder, e com o meu braço estendido, e a dou àquele que agrada aos meus olhos.

6 E agora eu *já* dei todas estas terras na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo; e ainda até os animais do campo lhe dei, para que o sirvam.

7 E todas as nações servirão a ele, e a seu filho, e ao filho de seu filho, até que também venha o tempo da sua própria terra; então muitas nações e grandes reis o subjugarão.

8 E acontecerá *que* a nação e o reino que não o servirem, *a saber,* a Nabucodonosor, rei de Babilônia, e que não puserem o seu pescoço debaixo do jugo do rei de Babilônia, com espada, e com fome, e com peste castigarei essa nação, diz o Senhor, até que a consuma pela mão dele.

9 E vós não deis ouvidos aos vossos profetas, e aos vossos adivinhos, e aos vossos sonhos, e aos vossos agoureiros, e aos vossos encantadores, que vos falam, dizendo: Não servireis ao rei de Babilônia.

10 Porque [a]mentiras vos profetizam, para vos mandarem para longe da vossa terra, e para que eu vos lance *dela,* e vós pereçais.

11 Porém a nação que puser o seu pescoço sob o jugo do rei de Babilônia, e o servir, eu a deixarei na sua terra, diz o Senhor, e lavrá-la-á e habitará nela.

12 E falei com Zedequias, rei de Judá, conforme todas estas palavras, dizendo: Ponde o vosso pescoço sob o jugo do rei de Babilônia, e servi-o, a ele e ao seu povo, e vivereis.

13 Por que morreriam tu e o teu povo, à espada, e à fome, e de peste, como o Senhor *já* disse da nação que não servir ao rei de Babilônia?

14 E não deis ouvidos às palavras dos profetas, que vos falam, dizendo: Não servireis ao rei de Babilônia; porque vos profetizam mentiras.

15 Porque não os enviei, diz o

27 2*a* GEE Jugo.
5*a* 1 Né. 17:36.
10*a* D&C 50:2.
GEE Enganar, Engano, Fraude.

Senhor, e profetizam no meu nome falsamente, para que eu vos lance fora, e pereçais, vós e os profetas que vos profetizam.

16 Também falei aos sacerdotes, e a todo este povo, dizendo: Assim diz o Senhor: Não deis ouvidos às palavras dos vossos profetas, que vos profetizam, dizendo: Eis que os [a]utensílios da casa do Senhor agora cedo voltarão de Babilônia, porque vos profetizam mentiras.

17 Não lhes deis ouvidos, servi ao rei de Babilônia, e vivereis; por que se tornaria esta cidade *em* [a]deserto?

18 Porém, se *são* profetas, e se há palavras do Senhor com eles, orem agora ao Senhor dos Exércitos, para que os utensílios que restaram na casa do Senhor, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém não sejam levados a Babilônia.

19 Porque assim diz o Senhor dos Exércitos acerca das [a]colunas, e do mar, e das bases, e do restante dos utensílios que restaram na cidade,

20 Que Nabucodonosor, rei de Babilônia, não tomou, quando transportou de Jerusalém para Babilônia Jeconias, filho de Joaquim, rei de Judá, como também todos os nobres de Jerusalém;

21 Assim, pois, diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca dos utensílios que restaram *na* casa do Senhor, e *na* casa do rei de Judá, e *em* Jerusalém:

22 A Babilônia serão levados, e ali ficarão até o dia em que os visitarei, diz o Senhor; então os farei subir, e os [a]tornarei a trazer a este lugar.

CAPÍTULO 28

Hananias profetiza falsamente que o jugo babilônico será quebrado.

E sucedeu no mesmo ano, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, no ano quarto, no mês quinto, *que* me falou Hananias, filho de Azur, o profeta que *era* de Gibeom, na casa do Senhor, perante os olhos dos sacerdotes e de todo o povo, dizendo:

2 Assim fala o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: *Eu* quebrei o jugo do rei de Babilônia.

3 Depois de passados dois anos completos, eu tornarei a trazer a este lugar todos os utensílios da casa do Senhor, que deste lugar tomou Nabucodonosor, rei de Babilônia, e os levou a Babilônia.

4 Também Jeconias, filho de Joaquim, rei de Judá, e todos os do cativeiro de Judá, que entraram em Babilônia, eu tornarei a trazer a este lugar, diz o Senhor; porque quebrarei o jugo do rei de Babilônia.

5 Então falou Jeremias, o profeta, a Hananias, o profeta, aos olhos dos sacerdotes, e aos olhos de todo o povo que estava na casa do Senhor.

6 Disse, pois, Jeremias, o profeta: Amém! Assim faça o Senhor; o

16*a* 2 Re. 24:12–13.
17*a* Jer. 44:2.
19*a* Jer. 52:17–22.
22*a* Esd. 1:7.

SENHOR confirme as tuas palavras, com que profetizaste, que torne a trazer os utensílios da casa do SENHOR, e todos os do cativeiro de Babilônia a este lugar.

7 Porém ouve agora esta palavra, que eu falo aos teus ouvidos e aos ouvidos de todo o povo:

8 Os profetas que *já* existiram antes de mim e antes de ti, desde a antiguidade, eles profetizaram contra muitas terras, e contra grandes reinos, acerca de guerra, e de mal, e de peste.

9 O profeta que [a]profetizar de paz, cumprindo-se a palavra daquele profeta, esse [b]profeta será conhecido *como aquele* a quem o SENHOR na verdade enviou.

10 Então Hananias, o profeta, tomou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, e o quebrou.

11 E falou Hananias aos olhos de todo o povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Assim quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei de Babilônia, depois de passados dois anos completos, de sobre o pescoço de todas as nações. E foi-se Jeremias, o profeta, pelo seu caminho.

12 Mas veio a palavra do SENHOR a Jeremias, depois que Hananias, o profeta, quebrou o jugo de sobre o pescoço de Jeremias, o profeta, dizendo:

13 Vai, e fala a Hananias, dizendo: Assim diz o SENHOR: Jugos de madeira quebraste, mas em vez deles farás jugos de ferro.

14 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Jugo de ferro pus sobre o pescoço de todas estas nações, para servirem a Nabucodonosor, rei de Babilônia, e servi-lo-ão, e até os animais do campo lhe dei.

15 E disse Jeremias, o profeta, a Hananias, o profeta: Ouve agora, Hananias: Não te enviou o SENHOR, porém tu fizeste este povo confiar em [a]mentiras.

16 Pelo que assim diz o SENHOR: Eis que te lançarei de sobre a face da terra; este ano [a]morrerás, porque falaste rebelião contra o SENHOR.

17 E morreu Hananias, o profeta, no mesmo ano, no sétimo mês.

CAPÍTULO 29

Jeremias diz aos judeus que estão na Babilônia que se preparem para setenta anos de cativeiro — Os que permaneceram em Jerusalém serão dispersos — Semaías profetiza falsamente e é amaldiçoado.

E ESTAS *são* as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém, ao restante dos anciãos no cativeiro, como também aos sacerdotes, e aos profetas, e a todo o povo que Nabucodonosor havia transportado de Jerusalém a Babilônia;

2 Depois que saíram o rei Jeconias, e a rainha, e os [a]eunucos, e os [b]príncipes de Judá e Jerusalém,

28 9*a* Deut. 18:20–22.
b Mt. 7:15–20.
15*a* GEE Mentir, Mentiroso.
16*a* Jacó 7:1–20; Al. 30:60.
29 2*a* OU líderes ou cortesãos.
b HEB líderes ou governantes. Jer. 24:1.

e os carpinteiros e ferreiros de Jerusalém,

3 Pela mão de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias, os quais enviou Zedequias, rei de Judá, a Babilônia, a Nabucodonosor, rei de Babilônia, dizendo:

4 Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, a todos os que foram transportados, os quais fiz transportar de Jerusalém para Babilônia:

5 Edificai casas e habitai *nelas;* e plantai jardins, e comei o seu fruto.

6 Tomai mulheres e gerai filhos e filhas, e tomai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas a maridos, e darão à luz filhos e filhas; e multiplicai-vos ali, e não vos diminuais.

7 E procurai a [a]paz da cidade, para onde vos fiz transportar, e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz.

8 Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos enganem os vossos profetas que *estão* no meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem deis ouvidos aos vossos [a]sonhos, que vós sonhais;

9 Porque eles vos [a]profetizam falsamente no meu nome; não os enviei, diz o Senhor.

10 Porque assim diz o Senhor: Certamente que em se cumprindo setenta anos em Babilônia, vos visitarei, e cumprirei para convosco a minha boa palavra, tornando a [a]trazer-vos a este lugar.

11 Porque eu *bem* sei os pensamentos que eu penso de vós, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o [a]fim que esperais.

12 Então me [a]invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei.

13 E [a]buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso [b]coração.

14 E serei achado por vós, diz o Senhor, e farei retornar os vossos cativos, e [a]congregar-vos-ei de todas as nações, e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o Senhor, e tornarei a trazer-vos ao lugar de onde vos transportei.

15 Porque dizeis: O Senhor nos levantou profetas em Babilônia.

16 Porque assim diz o Senhor *acerca* do rei que se assenta no trono de Davi; e *acerca* de todo o povo que habita nesta cidade, *a saber,* de vossos irmãos, que não saíram convosco para o cativeiro;

17 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que enviarei entre eles a espada, a fome e a peste, e fá-los-ei como a figos podres, que não se podem comer, de tão ruins *que são.*

18 E persegui-los-ei com a espada, com a fome, e com a peste; dá-los-ei para servirem de [a]comoção a todos os reinos da terra, *como também* por maldição, e por espanto, e por assobio, e por opróbrio

7*a* GEE Paz.
8*a* GEE Sonho.
9*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.
10*a* 2 Né. 6:8–9.
11*a* Jer. 31:17.
12*a* GEE Oração.
13*a* D&C 88:62–65.
b GEE Coração.
14*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
18*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.

entre todas as nações para onde os lançar;

19 Porquanto não deram ouvidos às minhas palavras, diz o SENHOR, enviando-lhes eu os meus servos, os profetas, madrugando e enviando; porém vós não escutastes, diz o SENHOR.

20 Vós, pois, ouvi a palavra do SENHOR, todos os do cativeiro que enviei de Jerusalém a Babilônia.

21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca de Acabe, filho de Colaías, e de Zedequias, filho de Maaseias, que vos profetizam falsamente no meu nome: Eis que os entregarei na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e ele os ferirá diante dos vossos olhos.

22 E tomarão deles uma maldição todos os transportados de Judá, que *estão* em Babilônia, dizendo: O SENHOR te faça como Zedequias, e como Acabe, os quais o rei de Babilônia assou no fogo;

23 Porquanto fizeram [a]loucura em Israel, e cometeram [b]adultério com a mulher de seu próximo, e falaram *uma* palavra em meu nome falsamente, que não lhes mandei, e eu o sei e *sou* testemunha *disso,* diz o SENHOR.

24 E a Semaías, o neelamita, falarás, dizendo:

25 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Porquanto tu enviaste no teu nome cartas a todo o povo que *está* em Jerusalém, como também a Sofonias, filho de Maaseias, o sacerdote, e a todos os sacerdotes, dizendo:

26 O SENHOR te pôs por sacerdote em lugar de Joiada, o sacerdote, para que haja encarregados da casa do SENHOR sobre todo homem insano, e que profetiza, para o lançares na prisão e no cepo.

27 Agora, pois, por que não repreendeste Jeremias, o anatotita, que vos profetiza?

28 Porque por isso nos mandou *a* Babilônia, dizendo: Ainda *o cativeiro* muito há de durar; edificai casas, e habitai *nelas;* e plantai jardins, e comei o seu fruto.

29 E lera Sofonias, o sacerdote, esta carta aos ouvidos de Jeremias, o profeta.

30 E veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

31 Manda dizer a todos os do cativeiro: Assim diz o SENHOR acerca de Semaías, o neelamita: Porquanto Semaías vos profetizou, e eu não o enviei, e vos fez confiar em [a]mentiras,

32 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que castigarei Semaías, o neelamita, e a sua semente; ele não terá ninguém que habite entre este povo, e não verá o bem que hei de fazer ao meu povo, diz o SENHOR, porquanto falou rebelião contra o SENHOR.

CAPÍTULO 30

Nos últimos dias, Judá e Israel serão coligados nas suas próprias

23*a* HEB atos indignos. | *b* GEE Adultério. | 31*a* GEE Mentir, Mentiroso.

terras — Davi, seu rei (o Messias), reinará sobre eles.

A PALAVRA que do SENHOR veio a Jeremias, dizendo:

2 Assim fala o SENHOR, Deus de Israel, dizendo: Escreve num livro todas as palavras que te falei.

3 Porque eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que farei retornar do cativeiro o meu povo [a]Israel e Judá, diz o SENHOR; e [b]torná-los-ei a trazer à terra que dei a seus pais, e a possuirão.

4 E estas *são* as palavras que falou o SENHOR, acerca de Israel e de Judá.

5 Porque assim diz o SENHOR: Ouvimos uma voz de tremor; temor, e não paz.

6 Perguntai, pois, e olhai, se o homem dá à luz. Por que, *pois,* vejo cada homem *com* as mãos sobre os lombos, como a que está dando à luz? e por que se tornaram pálidos todos os rostos?

7 Ah! Porque aquele [a]dia *é* tão grande, que não houve outro semelhante! E é tempo de angústia para Jacó; porém será livrado dela.

8 Porque acontecerá naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, *que* eu quebrarei o seu [a]jugo de sobre o teu pescoço, e quebrarei as tuas cadeias; e nunca mais [b]se servirão dele os estrangeiros.

9 Mas servirão ao SENHOR, seu Deus, como também a [a]Davi, seu rei, que lhes levantarei.

10 Não temas, pois, tu, meu servo Jacó, diz o SENHOR, nem te espantes, ó Israel; porque eis que te [a]livrarei *de terras* de longe, como também à tua semente, da terra do seu cativeiro; e Jacó retornará, e descansará, e ficará em sossego, e não haverá quem *o* atemorize.

11 Porque eu *sou* contigo, diz o SENHOR, para te livrar; porquanto darei [a]fim a todas as nações entre as quais te espalhei; porém a ti não darei fim, mas castigar-te-ei com justa medida, e de todo não te terei por inocente.

12 Porque assim diz o SENHOR: [a]Tua ferida *é* mortal; a tua chaga *é* dolorosa.

13 Não há quem julgue a tua causa, para saná-la; não tens remédios que possam curar.

14 Todos os teus amantes *já* se esqueceram de ti, *e* não perguntam por ti; porque [a]te feri *com* ferida de inimigo, *e com* castigo de quem é [b]cruel, pela grandeza da tua maldade e multidão de teus pecados.

---

30 3*a* GEE Israel — Dez tribos perdidas.
b GEE Israel — Coligação de Israel.
7*a* Joel 2:11. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
8*a* GEE Jugo.
b OU o escravizarão ou explorarão.
9*a* IE Esse Davi refere-se a Jesus Cristo, que era da casa de Davi. Jer. 23:5–6; Eze. 34:23–24; Ose. 3:5.
10*a* D&C 38:33.
11*a* Amós 9:8; D&C 101:1–9. GEE Israel — Dispersão de Israel.
12*a* TJS Jer. 30:12–13 (. . .) tua ferida *não* é incurável, *embora* as tuas *chagas sejam* dolorosas. *Não há* quem julgue a tua causa, para saná-la? *Não tens* remédios que possam curar?
14*a* OU fiz com que fosses ferida.
b GEE Adversidade; Perseguição, Perseguir.

15 Por que gritas por causa da tua ferida? [a]Tua dor *é* mortal. Pela grandeza de tua maldade, e multidão de teus pecados, eu fiz essas coisas.

16 Pelo que todos os que te devoram serão devorados; e todos os teus adversários, todos irão em cativeiro; e os que te roubam serão roubados, e a todos os que te despojam entregarei ao saque.

17 Porque te restaurarei a saúde, e te sararei das tuas chagas, diz o SENHOR; porquanto te chamam a enjeitada. É Sião, *dizem, já* não há quem pergunte por ela.

18 Assim diz o SENHOR: Eis que tornarei *a trazer* do cativeiro as tendas de Jacó, e [a]apiedar-me-ei das suas moradas; e a cidade será reedificada sobre o seu montão, e a cidadela permanecerá no seu devido lugar.

19 E sairão deles o louvor e a voz de júbilo; e multiplicá-los-ei, e não serão diminuídos, e glorificá-los-ei, e não serão insignificantes.

20 E seus filhos serão como na antiguidade, e a sua congregação será confirmada perante o meu rosto; e castigarei todos os seus opressores.

21 E o seu príncipe será [a]deles; e o seu governador sairá do meio deles, e o farei aproximar-se, e ele se achegará a mim; porque quem será aquele que empenhe o seu coração para se achegar a mim? diz o SENHOR.

22 E ser-me-eis por [a]povo, e eu vos serei por Deus.

23 Eis que a [a]tormenta do SENHOR, a sua indignação, saiu, uma tormenta varredora; cairá cruelmente sobre a cabeça dos ímpios.

24 Não voltará atrás o furor da ira do SENHOR, até que tenha executado, e até que tenha cumprido os desígnios do seu coração; nos [a]últimos dias entendereis isso.

CAPÍTULO 31

Nos últimos dias, Israel será coligada — O Senhor declara que Efraim tem o direito de primogenitura — O Senhor fará com Israel um novo convênio, que será escrito no coração deles — Então, todo o Israel conhecerá o Senhor.

NAQUELE tempo, diz o SENHOR, serei por Deus a todas as [a]gerações de Israel, e elas me serão por povo.

2 Assim diz o SENHOR: O povo dos que escaparam da espada encontrou graça no deserto, *a saber,* Israel, quando fui levá-lo para descansar.

3 [a]Há muito que o SENHOR me apareceu, *dizendo:* Porquanto *com* amor eterno te [b]amei, por isso *com* benevolência te atraí.

4 Ainda te edificarei, e *serás* edificada, ó virgem de Israel! Ainda serás adornada com os teus tamborins, e sairás na dança dos que se alegram.

5 Ainda plantarás vinhas nos

15*a* TJS Jer. 30:15 (. . .) *É* incurável a tua dor*?* (. . .)
18*a* D&C 101:9.
21*a* OU de seu próprio povo.
22*a* Ose. 2:23; Zac. 13:9.
23*a* D&C 63:6.
24*a* GEE Últimos Dias.
31 1*a* GEE Israel.
3*a* HEB de longe.
b GEE Amor.

montes de Samaria; os plantadores *as* plantarão e desfrutarão dos frutos.

6 Porque haverá um dia *em que* gritarão os [a]vigias sobre o monte de Efraim: Levantai-vos, e subamos a [b]Sião, ao SENHOR nosso Deus.

7 Porque assim diz o SENHOR: Cantai sobre Jacó com alegria, e exultai por causa do cabeça das nações; fazei-o ouvir, cantai louvores, e dizei: [a]Salva, SENHOR, o teu povo, o remanescente de Israel.

8 Eis que os trarei da terra do [a]norte, e os congregarei das extremidades da terra; entre os quais haverá cegos e aleijados, grávidas e as de parto juntamente; *com* grande congregação voltarão para aqui.

9 Virão com [a]choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho direito, no qual não tropeçarão, porque sou um [b]pai para Israel, e [c]Efraim *é* o meu primogênito.

10 Ouvi a palavra do SENHOR, ó nações, e anunciai-a nas ilhas de longe, e dizei: Aquele que espalhou Israel o [a]congregará e o guardará, como o pastor, o seu rebanho.

11 Porque o SENHOR resgatou Jacó, e o livrou da mão do mais forte do que ele.

12 Assim que virão, e exultarão no alto de Sião, e correrão aos bens do SENHOR, ao trigo, e ao mosto, e ao azeite, e aos cordeiros e bezerros; e a sua alma será como um jardim regado, e nunca mais andarão tristes.

13 Então a virgem se alegrará na dança, como também os jovens e os velhos juntamente; e tornarei o seu pranto em alegria, e os consolarei, e os alegrarei na tristeza.

14 E saciarei a alma dos sacerdotes *com* gordura, e o meu povo se fartará com a minha [a]bondade, diz o SENHOR.

15 Assim diz o SENHOR: Uma voz se ouviu em [a]Ramá, lamentação, choro amargo; Raquel chora seus filhos; não quer ser consolada quanto a seus filhos, porque *já* não existem.

16 Assim diz o SENHOR: Reprime a tua voz de choro, e as lágrimas de teus olhos; porque há galardão para o teu trabalho, diz o SENHOR, pois voltarão da terra do inimigo.

17 E há esperança no teu futuro para os teus descendentes, diz o SENHOR, porque *teus* filhos voltarão para os seus termos.

18 Bem ouvi eu que Efraim se queixava, *dizendo:* Castigaste-me e fui castigado, como novilho ainda não domado; converte-me, e converter-me-ei, porque tu és o SENHOR meu Deus.

19 Na verdade, [a]depois que

6*a* GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.
b GEE Sião.
7*a* D&C 38:33.
8*a* GEE Israel — Dez tribos perdidas.
9*a* GEE Coração Quebrantado.
b 2 Cor. 6:18.
c GEE Efraim.
10*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
14*a* Êx. 33:19.
15*a* Mt. 2:16–18.
19*a* Salm. 119:67. GEE Arrepender-se, Arrependimento.

me converti, tive arrependimento; e depois que me dei conta, bati na coxa; envergonhei-me e também fui humilhado; porque levei o opróbrio da minha mocidade.

20 Não é Efraim para mim um filho precioso, criança do meu deleite? Porque depois que falei contra ele, ainda me lembrei dele cuidadosamente; por isso se comoveram por ele as minhas entranhas; deveras me compadecerei dele, diz o SENHOR.

21 Levanta para ti sinais, põe para ti marcos, aplica o teu coração à vereda, ao caminho *por onde* andaste; volta, *pois,* ó virgem de Israel, volta a estas tuas cidades.

22 Até quando andarás errante, ó filha [a]rebelde? Porque o SENHOR criou uma nova coisa sobre a terra: uma mulher cercará um homem.

23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda dirão esta palavra na terra de Judá, e nas suas cidades, quando eu fizer retornar os seus cativos: O SENHOR te abençoe, ó morada de justiça, ó monte de santidade!

24 E nela habitarão Judá, e todas as suas cidades juntamente; *como também* os lavradores e *os que* estão com o rebanho.

25 Porque satisfiz a alma cansada, e toda alma entristecida saciei.

26 Nisto despertei, e olhei, e o meu sono foi doce para mim.

27 Eis que dias vêm, diz o SENHOR, quando semearei a casa de Israel, e a casa de Judá, com a semente de homens, e com a semente de animais.

28 E *acontecerá* que, como velei sobre eles para arrancar, e para [a]derrubar, e para transtornar, e para destruir, e para afligir, assim velarei sobre eles para edificar e para plantar, diz o SENHOR.

29 Naqueles dias nunca mais dirão: Os pais comeram [a]uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram.

30 Mas cada um [a]morrerá pela sua [b]iniquidade; de todo homem que comer as uvas verdes os dentes se embotarão.

31 Eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que farei um [a]novo [b]convênio com a casa de [c]Israel e com a casa de Judá.

32 Não conforme o [a]convênio que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porque eles invalidaram o meu convênio, ainda que me tenha desposado com eles, diz o SENHOR.

33 Mas este *é* o [a]convênio que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Porei a minha [b]lei no seu interior, e a

22*a* HEB indisciplinada ou apóstata.
28*a* Dan. 9:13–15.
29*a* Lam. 5:7; Eze. 18:1–4.
30*a* GEE Justiça.
b GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
31*a* GEE Novo e Eterno Convênio; Restauração do Evangelho.
b GEE Convênio Abraâmico.
c GEE Israel.
32*a* GEE Convênio.
33*a* D&C 45:9.
b GEE Mandamentos de Deus.

escreverei no seu [c]coração; e lhes serei por Deus, e eles me serão por povo.

34 E não ensinará alguém mais a seu próximo, nem alguém a seu irmão, dizendo: Conhecei ao SENHOR; porque todos me [a]conhecerão, desde o menor deles até o maior deles, diz o SENHOR; porque lhes perdoarei a sua [b]maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.

35 Assim diz o SENHOR, que dá o sol para luz do dia, *e* os [a]cursos estabelecidos da lua e das estrelas para luz da noite, que fende o mar, e faz as suas ondas bramarem; o SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome.

36 Se falharem esses [a]cursos estabelecidos de diante de mim, diz o SENHOR, cessará também a semente de Israel de ser uma nação diante de mim para sempre.

37 Assim disse o SENHOR: Se puderem ser medidos os céus lá em cima, e sondarem-se os fundamentos da terra cá embaixo, também eu rejeitarei toda a semente de Israel, por tudo quanto fizeram, diz o SENHOR.

38 Eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que esta cidade será [a]reedificada para o SENHOR, desde a torre de Hananeel até a porta da esquina.

39 E o cordel de medir sairá também adiante, defronte dele, até o outeiro de Garebe, e virar-se-á para Goa.

40 E todo o vale dos cadáveres e da cinza, e todos os campos até o ribeiro de Cedrom, até a esquina da porta dos cavalos para o oriente, *serão* [a]consagrados ao SENHOR; não se arrancará nem se derrubará mais eternamente.

CAPÍTULO 32

Jeremias é aprisionado por Zedequias — O profeta compra terras para simbolizar o retorno de Israel à sua terra — O Senhor reunirá Israel e fará um convênio eterno com eles.

A PALAVRA que veio a Jeremias da parte do SENHOR, no ano décimo de Zedequias, rei de Judá; este ano foi o ano dezoito de Nabucodonosor.

2 E naquele tempo, o exército do rei de Babilônia [a]cercava Jerusalém; e Jeremias, o profeta, estava encerrado no pátio da guarda que estava *na* casa do rei de Judá;

3 Porque Zedequias, rei de Judá, o tinha encerrado, dizendo: Por que profetizas tu, dizendo: Assim diz o SENHOR: Eis que entrego esta cidade na mão do rei de Babilônia, e ele a tomará;

4 E Zedequias, rei de Judá, não escapará das mãos dos caldeus; mas certamente será entregue na mão do rei de Babilônia, e com ele falará boca a boca, e os seus olhos verão os dele;

33*c* GEE Conversão, Converter; Coração.
34*a* GEE Conhecimento; Milênio.
b GEE Pecado.
35*a* D&C 88:41–47.
36*a* GEE Ordenanças.
38*a* Zac. 14:10–11.
40*a* D&C 63:49.
32 2*a* GEE Nabucodonosor.

5 E [a]levará Zedequias para [b]Babilônia, e ali estará, até que eu o visite, diz o SENHOR, *e* ainda que pelejeis contra os caldeus, não ganhareis?

6 Disse, pois, Jeremias: Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

7 Eis que Hanameel, filho de Salum, teu tio, virá a ti, dizendo: Compra para ti a minha herdade que *está* em Anatote, pois tens o direito de resgate para comprá-la.

8 Veio, pois, a mim Hanameel, filho de meu tio, segundo a palavra do SENHOR, ao pátio da guarda, e me disse: Compra agora a minha herdade que *está* em Anatote, que *está* na terra de Benjamim; porque tens o direito hereditário, e tens o resgate; compra-a para ti. Então entendi que *isso* era a palavra do SENHOR.

9 Comprei, pois, a herdade de Hanameel, filho de meu tio, a qual *está* em Anatote; e pesei-lhe o dinheiro, dezessete siclos de prata.

10 E assinei a escritura, e selei-a, e *o* fiz testificar por testemunhas; e pesei-lhe o dinheiro numa balança.

11 E tomei a escritura da compra, tanto a selada, *conforme* o mandado e os estatutos, como a aberta.

12 E dei a escritura da compra a Baruque, filho de Nerias, filho de Maaseias, perante os olhos de Hanameel, *filho* de meu tio, e perante os olhos das testemunhas, que assinaram a escritura da compra, *e* perante os olhos de todos os judeus que se assentavam no pátio da guarda.

13 E dei ordem a Baruque, perante os olhos deles, dizendo:

14 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Toma estas escrituras, esta escritura de compra, tanto a selada, como a aberta, e põe-nas num vaso de barro, para que se possam conservar muitos dias,

15 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda se comprarão casas, e campos, e vinhas nesta terra.

16 E depois que dei a escritura da compra a Baruque, filho de Nerias, orei ao SENHOR, dizendo:

17 Ah, Senhor DEUS! Eis que tu fizeste os céus e a terra com o teu grande poder, e com o teu braço estendido; coisa alguma te é demasiadamente [a]maravilhosa;

18 Tu que usas de benignidade com milhares, e retribuis a maldade dos pais no seio dos filhos depois deles; o grande, o poderoso Deus cujo nome *é* o SENHOR dos Exércitos;

19 Grande em conselho, e magnífico em feitos; porque os teus olhos *estão* abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para [a]dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas obras;

20 Que puseste sinais e maravilhas na terra do Egito até o dia de hoje, tanto em Israel, como entre os *outros* homens, e te

5*a* Eze. 12:13.
b GEE Babel, Babilônia.
17*a* GEE Onipotente.
19*a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

fizeste *um* nome, tal qual *tu tens* neste dia.

21 E tiraste o teu povo Israel da terra do Egito, com sinais e com maravilhas, e com mão forte, e com braço estendido, e com grande terror,

22 E lhes deste esta terra, que juraste a seus pais que lhes havias de dar; terra que mana leite e mel.

23 E entraram *nela,* e a possuíram, porém não obedeceram à tua voz, nem andaram na tua lei; tudo o que lhes mandaste que fizessem, eles não o fizeram; pelo que fizeste que lhes sucedesse todo este mal.

24 Eis aqui as rampas! *Já* vieram contra a cidade para tomá-la, e a cidade está dada na mão dos caldeus, que pelejam contra ela, por causa da espada, e da fome, e da pestilência; e o que falaste se fez, e eis aqui *o* estás presenciando.

25 Contudo tu me disseste, Senhor DEUS: Compra para ti o campo por dinheiro, e faze que *o* testifiquem testemunhas, posto que a cidade esteja *já* dada na mão dos caldeus.

26 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

27 Eis que eu *sou* o SENHOR Deus de toda a carne; *porventura* ser-me-ia coisa alguma demasiadamente maravilhosa?

28 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que eu entrego esta cidade na mão dos caldeus, e na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e ele tomá-la-á.

29 E os caldeus, que pelejam contra esta cidade, entrarão *nela,* porão fogo nesta cidade, e queimarão *juntamente* as casas, sobre cujos terraços [a]queimaram incenso a Baal, e ofereceram libações a outros deuses, para me provocarem à ira.

30 Porque os filhos de Israel e os filhos de Judá não fizeram senão mal aos meus olhos, desde a sua mocidade; porque os filhos de Israel somente me provocaram à ira com as obras das suas mãos, diz o SENHOR.

31 Porque para a minha ira e para o meu furor me foi esta cidade, desde o dia em que a edificaram, e até *o dia de* hoje, para que a tirasse de diante da minha face;

32 Por toda a maldade dos filhos de Israel, e dos filhos de Judá, que fizeram, para me provocarem à ira, *tanto* eles *como* os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes, e os seus profetas, como também os homens de Judá e os moradores de Jerusalém.

33 E me viraram as [a]costas, e não o rosto; ainda que eu os tivesse ensinado, madrugando e ensinando-*os,* contudo eles não ouviram, para receberem o ensino.

34 Antes puseram as suas abominações na [a]casa que se chama pelo meu nome, para a profanarem.

35 E edificaram os altos de Baal, que *estão* no vale do filho de Hinom, para fazerem que seus filhos e suas filhas passassem *pelo*

29*a* GEE Idolatria.

33*a* GEE Rebeldia, Rebelião.

34*a* IE o templo.

[a]*fogo* a Moloque; o que nunca lhes ordenei, nem subiu ao meu coração, que fizessem tal abominação, para fazerem pecar Judá.

36 E por isso agora assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca desta cidade, da qual vós dizeis: *Já* está dada na mão do rei de Babilônia, à espada, e à fome, e à pestilência;

37 Eis que eu os [a]congregarei de todas as terras, para onde os houver lançado na minha ira, e no meu furor, e na *minha* grande indignação; e os tornarei a trazer a este lugar, e farei que habitem nele seguramente.

38 E me serão por povo, e eu lhes serei por Deus.

39 E lhes darei um *mesmo* [a]coração, e um *mesmo* caminho, para que me temam todos os dias, para seu bem, e de seus filhos, depois deles.

40 E farei com eles um [a]eterno [b]convênio, que não deixarei de segui-los, para fazer-lhes bem; e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de mim.

41 E alegrar-me-ei deles, fazendo-lhes bem; e certamente os plantarei nesta terra, com todo o meu coração e com toda a minha alma.

42 Porque assim diz o SENHOR: Como eu trouxe sobre este povo todo este grande mal, assim eu trarei sobre ele todo o bem que eu falo a respeito dele.

43 E comprar-se-ão campos nesta terra, da qual vós dizeis: *Já* está *tão* deserta, que não *há nela* nem homem nem animal; está dada na mão dos caldeus.

44 Comprarão campos por dinheiro, e assinarão as escrituras, e as selarão, e farão que testifiquem testemunhas na terra de Benjamim, e nos contornos de Jerusalém, e nas cidades de Judá, e nas cidades das montanhas, e nas cidades das planícies, e nas cidades do sul; porque *os* farei voltar *do* seu [a]cativeiro, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 33

Judá e Israel serão coligados — É prometido o Renovo de Retidão (o Messias) — A Semente de Davi (o Messias) reinará para sempre.

E veio a palavra do SENHOR a Jeremias, uma segunda vez, estando ele ainda encerrado no pátio da guarda, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR que o faz, o SENHOR que forma isto, para o estabelecer; o SENHOR *é* o seu nome.

3 Clama a mim, e responder-te-ei, e [a]anunciar-te-ei coisas grandes e inacessíveis que não sabes.

4 Porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, das casas desta cidade, e das casas dos reis de Judá, que foram derrubadas com as rampas e à espada:

35*a* Lev. 18:21; Jer. 19:5.
37*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
39*a* GEE Conversão, Converter; Unidade.
40*a* GEE Novo e Eterno Convênio.
b GEE Convênio.
44*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
33 3*a* GEE Conhecimento; Onisciente.

5 *Bem* entraram a pelejar contra os caldeus, mas *isso é* para os encher de cadáveres de homens, que feri na minha ira e no meu furor; porquanto escondi o meu rosto desta cidade, por causa de toda a sua maldade.

6 Eis que eu farei subir sobre ela saúde e cura, e os sararei; e lhes manifestarei abundância de paz e de verdade.

7 E farei [a]retornar os cativos de Judá e os cativos de Israel, e os edificarei como ao princípio.

8 E os [a]purificarei de toda a sua maldade *com* que pecaram contra mim; e perdoarei todas as suas maldades, *com* que pecaram contra mim, e *com* que transgrediram contra mim.

9 E servir-me-á de nome de alegria, de [a]louvor, e de ornamento, entre todas as nações da terra, que ouvirem todo o bem que eu lhes faço; e espantar-se-ão e perturbar-se-ão por causa de todo o bem, e por causa de toda a paz que eu lhes dou.

10 Assim diz o SENHOR: Neste lugar (de que vós dizeis que *está* deserto, e não há *nele nem* homem nem animal), nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, que *tão* assoladas *estão,* que não há *nelas* nem homem, nem morador, nem animal, ainda se ouvirá

11 A voz de regozijo, e a voz de alegria, a voz de esposo e a voz de esposa, *e* a voz dos que dizem: Louvai ao SENHOR dos Exércitos, porque bom *é* o SENHOR, porque a sua benignidade *dura* perpetuamente; *como também* dos que trazem louvor à casa do SENHOR; porque farei retornar os cativos da terra como ao princípio, diz o SENHOR.

12 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda neste lugar, que *está tão* deserto, que não há *nele* nem homem, nem ainda animal, e em todas as suas cidades, haverá *uma* morada de pastores, que façam [a]repousar o gado.

13 Nas cidades das montanhas, nas cidades das planícies, e nas cidades do sul, e na terra de Benjamim, e nos contornos de Jerusalém, e nas cidades de Judá, ainda passará o gado pelas mãos de quem os conte, diz o SENHOR.

14 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que cumprirei a palavra boa que [a]falei à casa de Israel e sobre a casa de Judá.

15 Naqueles dias e naquele tempo farei brotar a Davi um [a]Renovo de justiça, e fará juízo e justiça na terra.

16 Naqueles dias Judá será salvo, e Jerusalém habitará seguramente; e este *é o nome* que lhe chamarão a ele, o SENHOR, Justiça Nossa.

17 Porque assim diz o SENHOR: Nunca faltará a Davi homem que se assente sobre o trono da casa de Israel;

18 Nem aos sacerdotes levíticos faltará homem de diante de mim, que ofereça holocausto, e queime

7*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
8*a* GEE Santificação.
9*a* GEE Glória.
12*a* Eze. 34:14.
14*a* GEE Convênio.
15*a* Isa. 11:1–4.
GEE Jesus Cristo.

oferta de manjares, e faça sacrifício todos os dias.

19 E veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

20 Assim diz o SENHOR: Se puderdes invalidar o meu convênio do dia, e o meu convênio da noite, de tal modo que não haja dia e noite a seu tempo,

21 Também se poderá invalidar o meu convênio com Davi, meu servo, para que não tenha filho que reine no seu trono; como também com os levitas sacerdotes, meus ministros.

22 Como não se pode contar o exército dos céus, nem medir-se a areia do mar, assim multiplicarei a semente de Davi, meu servo, e os levitas que ministram diante de mim.

23 E veio *ainda* a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

24 *Porventura* não tens visto o que este povo fala, dizendo: As duas famílias, as quais o SENHOR elegeu, agora as rejeitou? Assim, desprezam o meu povo, como se não fora mais um povo diante deles.

25 Assim diz o SENHOR: Se o meu convênio do dia e da noite não *existir, e* eu não determinar os cursos estabelecidos dos céus e da terra,

26 Também rejeitarei a semente de Jacó, e de Davi, meu servo, para que eu não tome da sua semente os que dominem sobre a semente de Abraão, Isaque, e Jacó; porque farei retornar os seus cativos, e apiedar-me-ei deles.

CAPÍTULO 34

Jeremias profetiza o cativeiro de Zedequias — O povo de Judá será motivo de horror para todos os reinos da Terra.

A PALAVRA que do SENHOR veio a Jeremias, quando Nabucodonosor, rei de Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra, que estavam *sob* o domínio da sua mão, e todos os povos pelejavam contra Jerusalém, e [a]contra todas as suas cidades, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Vai, e fala a Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Eis que eu dou esta cidade na mão do rei de [a]Babilônia, e queimá-la-á a fogo.

3 E tu não escaparás da sua mão; antes, decerto serás preso, e serás entregue na sua mão; e teus olhos verão os olhos do rei de Babilônia, e ele te falará boca a boca, e entrarás em Babilônia.

4 Todavia, ouve a palavra do SENHOR, ó Zedequias, rei de Judá; assim diz o SENHOR de ti: Não morrerás à espada.

5 Em paz morrerás, e conforme queimaram *perfumes para* teus pais, os reis precedentes, que foram antes de ti, assim *os* queimarão para ti, e prantear-te-ão, *dizendo:* Ah, senhor! porque eu disse a palavra, diz o SENHOR.

6 E falou Jeremias, o profeta, a Zedequias, rei de Judá, todas estas palavras, em Jerusalém,

7 Quando o exército do rei de

34 1*a* Jer. 1:15; Eze. 26:2–3. 2*a* Jer. 52:12–13.

Babilônia pelejava contra Jerusalém, e contra todas as cidades de Judá, que restaram, contra Laquis e contra Azeca; porque estas cidades fortificadas restaram, dentre as cidades de Judá.

8 A palavra que do SENHOR veio a Jeremias, depois que o rei Zedequias fez convênio com todo o povo que *havia* em Jerusalém, para lhes apregoar a [a]liberdade;

9 Que cada um despedisse livre o seu servo, e cada um a sua serva, hebreu ou hebreia; de maneira que ninguém os escravizasse, sendo judeus, seus irmãos.

10 E ouviram todos os príncipes, e todo o povo que entrou no convênio, que cada um despedisse livre o seu servo, e cada um a sua serva, de maneira que não mais os escravizassem; ouviram, pois, e *os* soltaram.

11 Porém depois [a]se arrependeram, e fizeram voltar os servos e as servas que haviam deixado ir livres, e os sujeitaram por servos e por servas.

12 Veio, pois, a palavra do SENHOR a Jeremias, da parte do SENHOR, dizendo:

13 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu fiz convênio com vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da servidão, dizendo:

14 Ao fim de sete anos deixareis ir cada um a seu irmão [a]hebreu, que te for vendido e te houver servido seis anos, e despedi-lo-ás livre de ti; porém vossos pais não me ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos.

15 E vos havíeis hoje convertido, e tínheis feito o *que é* reto aos meus olhos, apregoando liberdade cada um ao seu próximo; e tínheis feito diante de mim *um* convênio, na casa que se chama pelo meu nome;

16 Porém mudastes, e profanastes o meu nome, e fizestes voltar cada um o seu servo, e cada um a sua serva, os quais *já* tínheis despedido livres conforme a sua vontade; e os sujeitastes, para que se vos fizessem servos e servas.

17 Portanto, assim diz o SENHOR: Vós não me ouvistes, para apregoardes a liberdade, cada um ao seu irmão, e cada um ao seu próximo; pois eis que eu vos apregoo a liberdade, diz o SENHOR, para a espada, para a pestilência, e para a fome; e farei de vós motivo de horror a todos os reinos da terra.

18 E entregarei os homens que transgrediram o meu convênio, que não cumpriram as palavras do convênio que fizeram diante de mim, *com o* bezerro que [a]fenderam em duas partes, e passaram pelo meio das suas porções;

19 *A saber,* os príncipes de Judá, e os príncipes de Jerusalém, os eunucos, e os sacerdotes, e todo o povo da terra que passou por meio das porções do bezerro;

20 [a]Entregá-los-ei, digo, na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram a sua morte, e os

8*a* GEE Liberdade, Livre.
11*a* IE se arrependeram de suas palavras.
14*a* Deut. 15:12–18.
18*a* Gên. 15:9–10.
20*a* Jer. 22:25.

cadáveres deles serão para mantimento às aves dos céus e aos animais da terra.

21 E até o rei Zedequias, rei de Judá, e seus príncipes entregarei na mão de seus inimigos e na mão dos que procuram a sua morte, *a saber,* na mão do exército do rei de Babilônia, que *já* se retirou de vós.

22 Eis que eu darei ordem, diz o SENHOR, e os farei retornar a esta cidade, e pelejarão contra ela, e a tomarão, e a queimarão a fogo; e as cidades de Judá porei *em* assolação, que ninguém habite *nelas.*

CAPÍTULO 35

Os recabitas são elogiados e abençoados por sua obediência.

A PALAVRA que do SENHOR veio a Jeremias, nos dias de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2 Vai à casa dos recabitas, e fala com eles, e leva-os à casa do SENHOR, a uma das câmaras e dá-lhes vinho para beber.

3 Então tomei Jazanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, e seus irmãos, e todos os seus filhos, e toda a casa dos recabitas;

4 E os levei à casa do SENHOR, à câmara dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus, que *está* junto à câmara dos príncipes, que *está* sobre a câmara de Maaseias, filho de Salum, guarda do vestíbulo;

5 E pus diante dos filhos da casa dos recabitas taças cheias de vinho, e copos, e disse-lhes: Bebei vinho.

6 Porém eles disseram: Não beberemos vinho; porque Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, nos mandou, dizendo: Não bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos perpetuamente;

7 Nem edificareis casa, nem semeareis semente, nem plantareis vinha, nem *a* possuireis; mas habitareis em tendas todos os vossos dias, para que vivais muitos dias sobre a face da terra, em que vós andais peregrinando.

8 Obedecemos, pois, à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, em tudo quanto nos ordenou; de maneira que não bebemos vinho em todos os nossos dias, nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas;

9 Nem edificamos casas para nossa habitação, nem temos vinha, nem campo, nem semente.

10 E habitamos em tendas, *e* assim ouvimos e fizemos conforme tudo quanto nos mandou Jonadabe, nosso pai.

11 Sucedeu, porém, que, subindo Nabucodonosor, rei de Babilônia, a esta terra, dissemos: Vinde, e vamo-nos a Jerusalém, por causa do exército dos caldeus, e por causa do exército dos sírios; *e* assim ficamos em Jerusalém.

12 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

13 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Vai, e dize aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém: *Porventura* nunca aceitareis ensino, para ouvirdes as minhas palavras? diz o SENHOR.

14 As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, que ordenou a seus filhos que não bebessem vinho, foram guardadas; pois não beberam até este dia; antes, ouviram o mandamento de seu pai, e eu vos falei, madrugando e falando, porém vós não me ouvistes.

15 E vos enviei todos os meus servos, os [a]profetas, madrugando, e enviando, *e* dizendo: [b]Convertei-vos agora, cada um do seu mau caminho, e fazei boas as vossas ações, e não sigais outros deuses para servi-los; e assim ficareis na terra que dei a vós e a vossos pais; porém não inclinastes o vosso ouvido, nem me obedecestes.

16 Porquanto os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram o mandamento de seu pai, que lhes ordenou; e este povo não me obedeceu;

17 Por isso assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre Judá, e sobre todos os moradores de Jerusalém, todo o mal que falei contra eles; porquanto lhes falei, e não obedeceram; e clamei a eles, e não responderam.

18 E à casa dos recabitas disse Jeremias: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Porquanto obedecestes ao mandamento de Jonadabe, vosso pai, e guardastes todos os seus mandamentos, e fizestes conforme tudo quanto vos ordenou;

19 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Nunca faltará homem a Jonadabe, filho de Recabe, que esteja perante a minha face todos os dias.

CAPÍTULO 36

Baruque escreve as profecias de Jeremias e as lê na casa do Senhor — Joaquim, o rei, queima o livro, e lhe sobrevém o juízo do Senhor — Jeremias dita novamente as profecias e acrescenta muitas outras.

SUCEDEU, pois, no ano quarto de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, *que* veio esta palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

2 Toma o [a]rolo de *um* livro, e escreve nele todas as palavras que te tenho falado de Israel, e de Judá, e de todas as nações, desde o dia *em que* eu falei a ti, desde os dias de Josias até *o dia de* hoje.

3 *Porventura* ouvirão *os da* casa de Judá todo o mal que eu lhes intento fazer, para que cada qual se converta do seu mau caminho, e eu perdoe a sua maldade e o seu pecado.

4 Então Jeremias chamou Baruque, filho de Nerias; e [a]escreveu Baruque da boca de Jeremias todas as palavras do SENHOR, que lhe tinha falado, no rolo de um livro.

5 E Jeremias deu ordem a Baruque, dizendo: Eu *estou* preso; não posso entrar na casa do SENHOR.

6 Entra, pois, tu, e lê do rolo, que escreveste da minha boca, as palavras do SENHOR aos ouvidos do

35 15*a* 1 Né. 1:4.
b GEE Arrepender-se, Arrependimento.
36 2*a* HEB pergaminho.
4*a* GEE Escriba; Escrituras.

povo, na casa do SENHOR, no dia de [a]jejum; e também aos ouvidos de todo o Judá que vem das suas cidades as lerás.

7 *Porventura* cairá a sua súplica diante do SENHOR, e se [a]converterá cada um do seu mau caminho; porque grande *é* a ira e o furor que o SENHOR pronunciou contra este povo.

8 E fez Baruque, filho de Nerias, conforme tudo quanto lhe havia ordenado Jeremias, o profeta, lendo naquele livro as palavras do SENHOR, na casa do SENHOR.

9 Porque aconteceu, no ano quinto de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, no mês nono, *que* apregoaram jejum diante do SENHOR a todo o povo em Jerusalém, como também a todo o povo que vinha das cidades de Judá a Jerusalém.

10 Leu, pois, Baruque naquele livro as palavras de Jeremias na casa do SENHOR, na câmara de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no átrio superior, à entrada da porta nova da casa do SENHOR, aos ouvidos de todo o povo.

11 E ouvindo Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, todas as palavras do SENHOR, naquele livro,

12 Desceu à casa do rei, à câmara do escriba. E eis que todos os [a]príncipes estavam ali assentados, *a saber:* Elisama, o escriba, e Delaías, filho de Semaías, e Elnatã, filho de Acbor, e Gemarias, filho de Safã, e Zedequias, filho de Hananias, como também todos os príncipes.

13 E Micaías anunciou-lhes todas as palavras que ouvira, lendo-*as* Baruque do livro, aos ouvidos do povo.

14 Então todos os príncipes enviaram Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, a Baruque *para lhe* dizer: O rolo que leste aos ouvidos do povo toma-o na tua mão, e vem. E Baruque, filho de Nerias, tomou o rolo na sua mão, e foi para eles.

15 E disseram-lhe: Assenta-te agora, e lê-o aos nossos ouvidos. E leu Baruque aos ouvidos deles.

16 E sucedeu que, ouvindo eles todas aquelas palavras, voltaram-se [a]espantados uns para os outros, e disseram a Baruque: Sem dúvida nenhuma anunciaremos ao rei todas estas palavras.

17 E perguntaram a Baruque, dizendo: Declara-nos agora como escreveste da sua boca todas estas palavras.

18 E disse-lhes Baruque: Da sua boca ditava-me todas estas palavras, e eu *as* escrevia no livro com tinta.

19 Então disseram os príncipes a Baruque: Vai, esconde-te, tu e Jeremias, e ninguém saiba onde estais.

20 E foram *ter* com o rei no átrio; porém depositaram o rolo na câmara de Elisama, o escriba, e denunciaram aos ouvidos do rei todas aquelas palavras.

21 Então o rei enviou Jeudi, para

6*a* GEE Jejuar, Jejum.
7*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.
12*a* HEB líderes, governantes.
16*a* Mos. 4:1–2.

que tomasse o rolo; e tomou-o da câmara de Elisama, o escriba, e leu-o Jeudi aos ouvidos do rei e aos ouvidos de todos os príncipes que estavam em torno do rei;

22 (Estava então o rei assentado *na* casa de inverno, pelo nono mês; e estava diante dele um braseiro aceso).

23 E sucedeu que, tendo Jeudi lido três ou quatro folhas, cortou-as com um canivete de escrivão, e lançou-as no fogo que *havia* no braseiro, até que todo o rolo se consumiu no fogo que *estava* sobre o braseiro.

24 E não temeram, nem rasgaram as suas vestes, o rei e todos os seus servos que ouviram todas essas palavras.

25 Ainda que Elnatã, e Delaías, e Gemarias rogassem ao rei que não queimasse o rolo, porém não lhes deu ouvidos.

26 Antes, deu ordem o rei a Jerameel, filho de [a]Hameleque, e a Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem Baruque, o escrivão, e Jeremias, o profeta; mas o SENHOR os tinha escondido.

27 Então veio a Jeremias a palavra do SENHOR, depois que o rei queimara o rolo e as palavras que Baruque escrevera da boca de Jeremias, dizendo:

28 Toma ainda outro rolo, e [a]escreve nele todas aquelas palavras que estavam no primeiro rolo, o qual queimou Joaquim, rei de Judá.

29 E a Joaquim, rei de Judá, dirás: Assim diz o SENHOR: Tu queimaste este rolo, dizendo: Por que escreveste nele, dizendo: Certamente virá [a]o rei de Babilônia, e destruirá esta terra e fará cessar nela homens e animais?

30 Portanto, assim diz o SENHOR, acerca de Joaquim, rei de Judá: Não terá quem se assente sobre o trono de Davi, e será lançado o seu cadáver ao calor do dia, e à geada da noite.

31 E castigarei a ele, e à sua semente, e aos seus servos, pela sua iniquidade; e trarei sobre ele e sobre os moradores de Jerusalém, e sobre os homens de Judá, todo aquele mal que lhes falei, e não ouviram.

32 Tomou, pois, Jeremias outro rolo, e o deu a Baruque, filho de Nerias, o [a]escrivão, o qual escreveu nele da boca de Jeremias todas as palavras do livro que Joaquim, rei de Judá, tinha queimado no fogo; e ainda se [b]acrescentaram a elas muitas palavras semelhantes.

CAPÍTULO 37

Jeremias profetiza que o Egito não salvará Judá de Babilônia — Ele é colocado no calabouço — Zedequias o transfere para o átrio da guarda.

E o [a]rei Zedequias, filho de Josias, a quem Nabucodonosor, rei de

---

26*a* HEB o rei.
28*a* GEE Escrituras.
29*a* GEE Nabucodonosor.
32*a* GEE Escriba.
b GEE Escrituras — As escrituras devem ser preservadas.
37 1*a* GEE Zedequias.

Babilônia, constituiu rei na terra de Judá, reinou em lugar de Conias, filho de Joaquim.

2 Porém nem ele, nem os seus servos, nem o povo da terra deram ouvidos às palavras do SENHOR, que falou pelo ministério de Jeremias, o profeta.

3 Contudo o rei Zedequias mandou Jucal, filho de Selemias, e Sofonias, filho de Maaseias, o sacerdote, a Jeremias, o profeta, dizendo: Roga agora por nós ao SENHOR nosso Deus.

4 E entrava e saía Jeremias entre o povo, porque não o tinham posto na casa do cárcere.

5 E o exército de Faraó saiu do Egito; e ouvindo os caldeus que sitiavam Jerusalém essas novas, retiraram-se de Jerusalém.

6 Então veio a Jeremias, o profeta, a palavra do SENHOR, dizendo:

7 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Assim direis ao rei de Judá, que vos enviou a mim para perguntar-me: Eis que o exército de Faraó, que saiu para socorro vosso, voltará para a sua terra no [a]Egito.

8 E voltarão os caldeus, e pelejarão contra esta cidade, e a tomarão, e a [a]queimarão a fogo.

9 Assim diz o SENHOR: Não enganeis a vossa alma, dizendo: Sem dúvida se irão os caldeus de nós; porque não se irão.

10 Porque ainda que derrotásseis todo o exército dos caldeus, que peleja contra vós, e restassem deles *apenas* homens feridos, cada um levantar-se-ia na sua tenda, e queimaria a fogo esta cidade.

11 E sucedeu que, subindo de Jerusalém o exército dos caldeus, por causa do exército de Faraó,

12 Saiu Jeremias de Jerusalém, para ir à terra de Benjamim, para ali receber a sua parte no meio do povo.

13 Porém, estando ele à porta de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias, o qual prendeu Jeremias, o profeta, dizendo: Tu foges para os caldeus.

14 E Jeremias disse: *Isso é* falso, não fujo para os caldeus. Porém não lhe deu ouvidos; antes Jerias prendeu Jeremias, e o levou aos príncipes.

15 E os príncipes se iraram muito contra [a]Jeremias, e o feriram; e o puseram na casa da prisão, na casa de Jônatas, o escrivão; porque tinham feito dela a casa do cárcere.

16 Entrando, *pois,* Jeremias na casa do calabouço, e nas *suas* celas, ficou ali Jeremias muitos dias.

17 E o rei Zedequias mandou soltá-lo; e o rei perguntou-lhe em sua casa, em segredo, e disse: Há *porventura alguma* palavra do SENHOR? E disse Jeremias: Há. E ele disse: Na mão do rei de Babilônia serás entregue.

18 Disse mais Jeremias ao rei Zedequias: Em que tenho pecado contra ti, e contra os teus servos,

7*a* Isa. 30:7; Lam. 4:17.
8*a* 2 Re. 25:8–10.
15*a* 1 Né. 1:18–20; 7:14.

e contra este povo, para que me pusésseis na casa do cárcere?

19 Onde *estão* agora os vossos profetas, que vos profetizavam, dizendo: O rei de Babilônia não virá contra vós nem contra esta terra?

20 Ora, pois, ouve agora, ó rei, meu senhor: Caia agora a minha súplica diante de ti, e não me deixes retornar *à* casa de Jônatas, o escriba, para que eu não venha a morrer ali.

21 Então deu ordem o rei Zedequias que pusessem Jeremias no átrio da guarda; e deram-lhe *um* pão a cada dia, da rua dos padeiros, até que se acabou todo o pão da cidade; assim ficou Jeremias no átrio da guarda.

CAPÍTULO 38

Os governantes lançam Jeremias em uma cisterna lamacenta — Ele é libertado por Ebede-Meleque, um etíope, e colocado no átrio da guarda — Jeremias aconselha Zedequias a respeito da guerra.

Ouviram, pois, Sefatias, filho de Matã, e Gedalias, filho de Pasur, e Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, as palavras que falava Jeremias a todo o povo, dizendo:

2 Assim diz o Senhor: O que ficar nesta cidade morrerá à espada, de fome e de pestilência; mas o que sair aos caldeus viverá; porque a sua alma lhe será por despojo, e viverá.

3 Assim diz o Senhor: Esta cidade infalivelmente se entregará na mão do exército do rei de Babilônia, e ele tomá-la-á.

4 E disseram os [a]príncipes ao rei: Morra este homem, visto que ele assim enfraquece as mãos dos homens de guerra que restaram nesta cidade, e as mãos de todo o povo, falando-lhes tais palavras; porque este homem não busca a paz para este povo, senão o mal.

5 E disse o rei Zedequias: Eis que ele *está* na vossa mão; porque o rei não pode *fazer* coisa alguma contra vós.

6 Então tomaram Jeremias, e o lançaram na cisterna de Malquias, filho do rei, que *estava* no átrio da guarda; e desceram Jeremias com cordas; porém na cisterna não havia água, senão lama; e atolou-se Jeremias na lama.

7 E ouvindo Ebede-Meleque, o etíope, um eunuco que então estava na casa do rei, que puseram Jeremias na cisterna (estava, porém, o rei assentado à porta de Benjamin),

8 Logo Ebede-Meleque saiu da casa do rei, e falou ao rei, dizendo:

9 Ó rei, senhor meu, mal fizeram estes homens em tudo quanto fizeram a Jeremias, o profeta, lançando-o na cisterna; sendo que morrerá de fome no lugar onde se acha, pois *já* não *há* mais pão na cidade.

10 Então deu ordem o rei a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma contigo daqui trinta homens,

38 4*a* HEB líderes, governantes.

e tira Jeremias, o profeta, da cisterna, antes que morra.

11 E tomou Ebede-Meleque os homens consigo, e foi à casa do rei, por debaixo da tesouraria, e tomou dali *uns* trapos velhos e rotos, e trapos velhos apodrecidos, e desceu-os a Jeremias na cisterna com cordas.

12 E disse Ebede-Meleque, o etíope, a Jeremias: Põe agora *estes* trapos velhos e rotos, *já* apodrecidos, debaixo das axilas de teus braços, por debaixo das cordas. E Jeremias o fez assim.

13 E tiraram Jeremias com as cordas, e o subiram da cisterna; e ficou Jeremias no átrio da guarda.

14 Então o rei Zedequias mandou trazer à sua presença Jeremias, o profeta, à terceira entrada, que *estava* na casa do SENHOR; e disse o rei a Jeremias: Pergunto-te *uma* coisa, não me encubras nada.

15 E disse Jeremias a Zedequias: Se eu te declarar, *porventura* não me matarás certamente? E aconselhando-te eu, não me darás ouvido.

16 Então jurou o rei Zedequias a Jeremias, em segredo, dizendo: Vive o SENHOR, que nos fez esta alma, que não te matarei nem te entregarei na mão desses homens que procuram a tua morte.

17 Então Jeremias disse a Zedequias: Assim diz o SENHOR, Deus dos Exércitos, Deus de Israel: Se voluntariamente saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então viverá a tua alma, e esta cidade não se queimará a fogo, e vivereis, tu e a tua casa.

18 Porém, se não saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então será entregue esta cidade na mão dos caldeus, e queimá-la-ão a fogo, e tu não escaparás da mão deles.

19 E disse o rei Zedequias a Jeremias: Receio-me dos judeus, que se passaram para os caldeus; que *porventura* me entreguem na mão deles, e me maltratem.

20 E disse Jeremias: Não *te* entregarão; dá ouvidos, peço-te, à voz do SENHOR, conforme a qual eu te falo; e bem te irá, e viverá a tua alma.

21 Porém, se tu não quiseres sair, esta é a palavra que me mostrou o SENHOR:

22 Eis que todas as mulheres que restaram na casa do rei de Judá serão levadas para fora aos príncipes do rei de Babilônia, e elas mesmas dirão: Teus amigos te enganaram e prevaleceram contra ti, atolaram-se os teus pés na lama, voltaram para trás.

23 Assim que todas as tuas mulheres e teus [a]filhos levarão para fora aos caldeus, e nem tu escaparás da sua mão, antes pela mão do rei de Babilônia serás preso, e esta cidade queimará a fogo.

24 Então disse Zedequias a Jeremias: Ninguém saiba estas palavras, e não morrerás.

25 E quando os príncipes, ouvindo que falei contigo, vierem a ti, e te disserem: Declara-nos agora o que disseste ao rei, não no-lo

23*a* Jer. 39:6.

encubras, e não te mataremos; e que te falou o rei?

26 Então lhes dirás: Lancei eu a minha súplica diante do rei, que não me fizesse retornar à casa de Jônatas, para morrer ali.

27 Vindo, pois, todos os príncipes a Jeremias, e perguntando-lhe, declarou-lhes conforme todas as palavras que o rei lhe havia ordenado; e o deixaram, porque não se ouviu o assunto.

28 E ficou Jeremias no átrio da guarda, até o dia em que foi tomada Jerusalém, e *ainda ali* estava quando foi tomada Jerusalém.

CAPÍTULO 39

Jerusalém é tomada, e o povo é levado cativo — Jeremias e Ebede-Meleque, o etíope, são preservados.

No ano nono de Zedequias, rei de Judá, no mês décimo, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, e todo o seu exército, contra [a]Jerusalém, e a cercaram.

2 No ano undécimo de Zedequias, no quarto mês, aos nove do mês, se fez uma brecha na cidade.

3 E entraram *nela* todos os príncipes do rei de Babilônia, e pararam na [a]porta do meio, a saber: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, e todo o restante dos príncipes do rei de Babilônia.

4 E sucedeu que, vendo-os Zedequias, rei de Judá, e todos os homens de guerra, [a]fugiram, e saíram de noite da cidade, pelo caminho do jardim do rei, pela porta dentre os dois muros; e saiu pelo caminho da campina.

5 Porém o exército dos caldeus os perseguiu; e alcançaram Zedequias nas campinas de Jericó, e o prenderam, e o fizeram subir a Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, e ele o sentenciou.

6 E o rei de Babilônia matou os [a]filhos de Zedequias em Ribla, diante dos seus olhos; também matou o rei de Babilônia todos os nobres de Judá.

7 E cegou os olhos de Zedequias, e o atou com duas cadeias de bronze, para levá-lo a Babilônia.

8 E os caldeus queimaram a fogo a casa do rei e as casas do povo, e derrubaram os muros de Jerusalém.

9 E o restante do povo, que ficou na cidade, e os rebeldes que se tinham passado para ele, e o restante do povo que ficou, levou Nebuzaradã, capitão da guarda, *a* Babilônia.

10 Porém dos pobres de entre o povo, que não tinham nada, deixou Nebuzaradã, capitão da guarda, *alguns* na terra de Judá; e deu-lhes vinhas e campos naquele dia.

11 Mas Nabucodonosor, rei de Babilônia, havia dado ordem acerca de Jeremias, na mão de Nebuzaradã, capitão da guarda, dizendo:

12 Toma-o, e põe sobre ele os teus

39 1*a* 2 Re. 25:1–4. GEE Jerusalém.
3*a* Jer. 1:15.
4*a* Ômni 1:15–16.
6*a* Hel. 6:10; 8:21.

olhos, e não lhe faças nenhum mal; antes, como ele te disser, assim procederás com ele.

13 Enviou, pois, Nebuzaradã, capitão da guarda, e Nebusazbã, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, e todos os príncipes do rei de Babilônia;

14 Mandaram, pois, tirar Jeremias do átrio da guarda, e o entregaram a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, para que o levasse à casa; e habitou entre o povo.

15 Também a Jeremias veio a palavra do SENHOR, estando ele *ainda* encerrado no átrio da guarda, dizendo:

16 Vai, e fala a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que eu trarei as minhas palavras sobre esta cidade para mal e não para bem; e serão *cumpridas* diante de ti naquele dia.

17 Porém te farei escapar naquele dia, diz o SENHOR, e não serás entregue na mão dos homens perante cuja face tu temes.

18 Porque certamente te livrarei, e não cairás à espada, mas a tua alma terás por despojo, porquanto confiaste em mim, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 40

O rei de Babilônia nomeia Gedalias governador dos remanescentes que ficaram em Judá — Jeremias é libertado e mora entre eles.

A PALAVRA que veio a Jeremias *da parte* do SENHOR, depois que Nebuzaradã, capitão da guarda, o deixara ir de Ramá, quando o tomou, estando ele atado com cadeias no meio de todos os do cativeiro de Jerusalém e de Judá, que foram levados cativos para Babilônia;

2 Porque o capitão da guarda tomou Jeremias, e lhe disse: O SENHOR teu Deus falou este mal contra este lugar;

3 E o SENHOR o trouxe, e fez como havia falado; porque [a]pecastes contra o SENHOR, e não obedecestes à sua voz; pelo que vos sucedeu isto.

4 Agora, pois, eis que te soltei hoje das cadeias que *estavam* sobre as tuas mãos; se *for* bem aos teus olhos vir comigo para Babilônia, vem, e porei sobre ti os meus olhos; porém, se *for* mal aos teus olhos vir comigo para Babilônia, deixa de vir. Olha, toda a terra *está* diante de ti; para onde *quer que for* bom e reto aos teus olhos que vás, para ali vai.

5 Mas, porquanto ele ainda não tinha voltado, *disse-lhe:* Volta a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a quem o rei de Babilônia pôs sobre as cidades de Judá, e habita com ele no meio do povo; ou para qualquer parte aonde *quer que for* reto aos teus olhos que vás, para ali vai. E deu-lhe o capitão da guarda sustento para o caminho, e um presente, e o deixou ir.

6 Assim, foi Jeremias a Gedalias, filho de Aicão, a Mizpá; e

40 3*a* D&C 101:1–9.

habitou com ele no meio do povo que havia ficado na terra.

7 Ouvindo, pois, todos os príncipes dos exércitos, que *estavam* no campo, eles e os seus homens, que o rei de Babilônia tinha posto sobre a terra Gedalias, filho de Aicão, e que lhe havia encarregado os homens, e as mulheres, e as crianças, e os mais pobres da terra, os quais não foram levados cativos a Babilônia,

8 Foram a Gedalias, a Mizpá, a saber: Ismael, filho de Netanias, e Joanã e Jônatas, filhos de Careá, e Seraías, filho de Tanumete, e os filhos de Efai, o netofatita, e Jezanias, filho de *um* maacatita, eles e os seus homens.

9 E jurou Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a eles e aos seus homens, dizendo: Não temais servir aos caldeus; ficai na terra, e servi o rei de Babilônia, e bem vos irá.

10 Eu, porém, eis que habito em Mizpá, para estar às ordens dos caldeus que vierem a nós; e vós recolhei o vinho, e as frutas de verão, e o azeite, e colocai-os nos vossos vasos, e habitai nas vossas cidades, que *já* tomastes.

11 Como também todos os judeus que *estavam* em Moabe, e entre os filhos de Amom, e em Edom, e os que *havia* em todas aquelas terras, ouviram que o rei de Babilônia havia deixado um remanescente em Judá, e que havia posto sobre eles Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã.

12 E retornaram todos os judeus de todos os lugares, para onde foram lançados, e foram à terra de Judá, a Gedalias, a Mizpá; e recolheram vinho e frutas do verão muito abundantes.

13 Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos, que *estavam* no campo, foram a Gedalias, a Mizpá.

14 E disseram-lhe: Bem sabes que Baalis, rei dos filhos de Amom, enviou Ismael, filho de Netanias, para te tirar a vida. Porém não lhes deu crédito Gedalias, filho de Aicão.

15 Todavia, Joanã, filho de Careá, falou a Gedalias em segredo, em Mizpá, dizendo: Irei agora, e ferirei Ismael, filho de Netanias, sem que ninguém o saiba; por que *razão* te tiraria ele a vida, e todo o Judá que se tem congregado a ti seria disperso, e pereceria o remanescente de Judá?

16 Porém disse Gedalias, filho de Aicão, a Joanã, filho de Careá: Não faças tal coisa, porque falas falsamente contra Ismael.

CAPÍTULO 41

Ismael mata Gedalias e leva cativo o povo de Mizpá — Eles são resgatados por Joanã.

SUCEDEU, porém, no mês sétimo, *que* veio Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, de sangue real, e os capitães do rei, a saber, dez homens com ele, a Gedalias, filho de Aicão, a Mizpá; e comeram ali pão juntamente em Mizpá.

2 E levantou-se Ismael, filho de

Netanias, com os dez homens que estavam com ele, e feriram Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, à espada, e matou aquele que o rei de Babilônia havia posto sobre a terra.

3 Também matou Ismael todos os judeus que *havia* com ele, com Gedalias, em Mizpá, como também os caldeus, homens de guerra, que se achavam ali.

4 Sucedeu, pois, no dia seguinte, depois que matara Gedalias, e sem ninguém *o* saber,

5 Que vieram homens de Siquém, de Siló, e de Samaria; oitenta homens, com a barba rapada, e as vestes rasgadas, e retalhando-se; e traziam nas suas mãos ofertas de manjares e incenso, para levarem à casa do SENHOR.

6 E saindo-lhes ao encontro Ismael, filho de Netanias, desde Mizpá, ia chorando; e sucedeu que, encontrando-os, lhes disse: Vinde a Gedalias, filho de Aicão.

7 Sucedeu, porém, que, entrando eles até o meio da cidade, matou-os Ismael, filho de Netanias, *e os lançou* no meio de um poço, ele e os homens que *estavam* com ele.

8 Mas acharam-se entre eles dez homens que disseram a Ismael: Não nos mates, porque temos no campo tesouros escondidos, trigo e cevada, e azeite e mel. E os deixou, e não os matou entre seus irmãos.

9 E o poço em que Ismael lançou todos os cadáveres dos homens que matou por causa de Gedalias *é* o mesmo que fez o rei Asa, por causa de Baasa, rei de Israel; a este encheu de mortos Ismael, filho de Netanias.

10 E Ismael levou cativo todo o restante do povo que *estava* em Mizpá; as filhas do rei, e todo o povo que restou em Mizpá, que Nebuzaradã, capitão da guarda, havia encarregado a Gedalias, filho de Aicão; e levou-os cativos Ismael, filho de Netanias, e foi-se para passar aos filhos de Amom.

11 Ouvindo, pois, Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos que *havia* com ele, todo o mal que havia feito Ismael, filho de Netanias,

12 Tomaram todos os *seus* homens, e foram pelejar contra Ismael, filho de Netanias; e acharam-no ao pé das muitas águas que há em Gibeom.

13 E aconteceu que, quando todo o povo que *estava* com Ismael viu Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos, que *vinham* com ele, se alegrou.

14 E todo o povo que Ismael levara cativo de Mizpá virou as costas, e voltou, e foi para Joanã, filho de Careá.

15 Porém Ismael, filho de Netanias, escapou com oito homens de diante de Joanã, e se foi para os filhos de Amom.

16 Então Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos que *havia* com ele tomaram todo o restante do povo que ele havia recobrado de Ismael, filho de Netanias, desde Mizpá, depois de haver matado Gedalias,

filho de Aicão, os homens valentes de guerra, e as mulheres, e as crianças, e os [a]eunucos que havia recobrado de Gibeom,

17 E foram, e moraram na habitação de Gerute-Quimã, que *está* perto de Belém, para irem e entrarem no Egito,

18 Por causa dos caldeus; porque os temiam, por haver Ismael, filho de Netanias, matado Gedalias, filho de Aicão, a quem o rei de Babilônia tinha posto sobre a terra.

CAPÍTULO 42

Jeremias promete paz e segurança a Joanã e aos remanescentes de Judá, se eles permanecerem em Judá, mas espada, fome e pestilência se forem para o Egito.

ENTÃO chegaram todos os príncipes dos exércitos, e Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até o maior,

2 E disseram a Jeremias, o profeta: Caia agora a nossa súplica diante de ti, e roga por nós ao SENHOR teu Deus, por todo este remanescente; porque de muitos restamos *uns* poucos, como nos veem os teus olhos;

3 Para que o SENHOR teu Deus nos ensine o caminho por onde havemos de andar e aquilo que havemos de fazer.

4 E disse-lhes Jeremias, o profeta: Eu *vos* ouvi. Eis que orarei ao SENHOR vosso Deus conforme as vossas palavras; e acontecerá *que* toda a palavra que o SENHOR vos responder eu vo-la declararei; não vos encobrirei palavra *alguma.*

5 Então eles disseram a Jeremias: Seja o SENHOR entre nós testemunha da verdade e [a]fidelidade, se não fizermos conforme toda a palavra com que te enviar a nós o SENHOR teu Deus.

6 Ora, *seja em* bem, ou *seja em* mal, à voz do SENHOR nosso Deus, a quem te enviamos, obedeceremos, para que nos suceda bem, obedecendo à voz do SENHOR nosso Deus.

7 E sucedeu que ao fim de dez dias veio a palavra do SENHOR a Jeremias.

8 Então ele chamou Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos, que *havia* com ele, e todo o povo, desde o menor até o maior,

9 E disse-lhes: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, a quem me enviastes, para lançar a vossa súplica diante dele:

10 Se de bom grado ficardes nesta terra, então vos edificarei, e não *vos* derrubarei; e vos plantarei, e não *vos* arrancarei; [a]porque estou arrependido do mal que vos fiz.

11 Não temais o rei de Babilônia, a quem vós temeis; não o temais, diz o SENHOR, porque eu *sou* convosco, para vos salvar e para vos fazer livrar da sua mão.

12 E vos farei misericórdia, para

41 16*a* OU cortesãos, líderes.
42 5*a* Apoc. 1:5.
10*a* IE Sinto compaixão com respeito ao castigo que envio sobre vós. TJS Jer. 42:10 (. . .) *e* eu *desviarei* o mal que vos fiz.

que ele tenha misericórdia de vós, e vos faça voltar à vossa terra.

13 Porém se vós disserdes: Não ficaremos nesta terra, não obedecendo à voz do SENHOR vosso Deus,

14 Dizendo: Não, antes iremos à terra do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos estrondo de [a]trombeta, nem teremos fome de pão, e ali ficaremos.

15 Portanto, ouvi agora, pois, a palavra do SENHOR, ó remanescente de Judá; assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Se vós absolutamente vos propuserdes a entrar no Egito, e entrardes para lá peregrinar,

16 Acontecerá que a espada *que* vós temeis vos alcançará ali na terra do Egito, e a fome que vós receais vos seguirá de perto ali *no* Egito, e ali morrereis.

17 Assim serão todos os homens que se propuserem a entrar no Egito, para lá peregrinar: morrerão à espada, de fome, e de peste; e deles não *haverá* quem reste e escape do mal que eu farei vir sobre eles.

18 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Como se derramou a minha ira e a minha indignação sobre os habitantes de Jerusalém, assim se derramará a minha indignação sobre vós, quando entrardes no Egito; e servireis de maldição, e de espanto, e de execração, e de opróbrio, e não vereis mais este lugar.

19 Falou o SENHOR acerca de vós, ó remanescente de Judá: Não entreis no Egito; por certo sabei que testifiquei contra vós hoje.

20 Porque enganastes a vossa alma, pois vós me enviastes ao SENHOR vosso Deus, dizendo: Ora por nós ao SENHOR nosso Deus; e conforme tudo o que disser o SENHOR Deus nosso, declara-no-lo assim, e o faremos.

21 E vo-lo declarei hoje; porém não [a]destes ouvidos à voz do SENHOR vosso Deus, nem a coisa alguma pela qual me enviou a vós.

22 Agora, pois, sabei por certo que à espada, de fome e de peste morrereis no *mesmo* lugar onde desejastes entrar, para lá peregrinardes.

CAPÍTULO 43

Joanã leva Jeremias e os remanescentes de Judá para o Egito — Jeremias profetiza que Babilônia conquistará o Egito.

E SUCEDEU que, acabando Jeremias de falar a todo o povo todas as palavras do SENHOR seu Deus, com as quais o SENHOR seu Deus lho havia enviado, *para que lhes dissesse* todas essas palavras,

2 Então disse Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, e todos os homens soberbos, dizendo a Jeremias: Tu dizes mentiras; o SENHOR nosso Deus não te enviou para dizer: Não entreis no Egito, para lá peregrinar;

3 Antes Baruque, filho de Nerias, te incita contra nós, para

14*a* IE alerta.

21*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

entregar-nos na mão dos caldeus, para nos matarem, ou para nos transportarem *para* Babilônia.

4 Não obedeceu, pois, Joanã, filho de Careá, nem nenhum de todos os príncipes dos exércitos, nem todo o povo, *à* voz do SENHOR, para ficarem na terra de Judá.

5 Antes Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos tomaram todo o remanescente de Judá, que havia voltado dentre todas as nações, para onde haviam sido lançados, para peregrinarem na terra de Judá;

6 Os homens, e as mulheres, e as crianças, e as filhas do rei, e toda alma que deixara Nebuzaradã, capitão da guarda, com Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã; como também Jeremias, o profeta, e Baruque, filho de Nerias;

7 E entraram na terra do Egito, porque não obedeceram à voz do SENHOR; e foram até Tafnes.

8 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, em Tafnes, dizendo:

9 Toma na tua mão pedras grandes, e esconde-as entre o barro no forno que *está* à porta da casa de Faraó em Tafnes, perante os olhos de homens judeus.

10 E dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que eu mandarei vir [a]Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo, e porei o seu trono sobre estas pedras que escondi; e estenderá a sua tenda real sobre elas.

11 E virá, e ferirá a terra do Egito: quem para a morte, para a morte; e quem para o cativeiro, para o cativeiro; e quem para a espada, para a espada.

12 E porei fogo às casas dos [a]deuses do Egito, e ele queimá-los-á, e levá-los-á cativos; e vestir-se-á da terra do Egito, como se veste o pastor da sua roupa, e sairá dali em paz.

13 E quebrará as estátuas de Bete-Semes, que *está* na terra do Egito; e as casas dos deuses do Egito queimará a fogo.

CAPÍTULO 44

Jeremias profetiza que os judeus que estão no Egito, com exceção de um pequeno remanescente, serão destruídos por adorarem deuses falsos.

A PALAVRA que veio a Jeremias, acerca de todos os judeus, habitantes da terra do Egito, que habitavam em Migdol, e em Tafnes, e em Mênfis, e na terra de Patros, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Vós vistes todo o [a]mal que fiz vir sobre Jerusalém, e sobre todas as cidades de Judá; e eis que *já* elas *são* hoje *um* [b]deserto, e ninguém habita nelas,

3 Por causa da sua maldade que fizeram, para me irarem, indo [a]queimar incenso para servir a deuses alheios, que nunca

43 10*a* Jer. 21:7; 25:9.
12*a* Isa. 19:1; Eze. 30:13.
44 2*a* 2 Né. 1:4.
b Jer. 7:34.
3*a* GEE Idolatria.

conheceram, *nem* eles, *nem* vós, nem vossos pais.

4 E eu vos [a]enviei todos os meus servos, os profetas, madrugando e enviando a dizer: Ora, não façais esta coisa [b]abominável que odeio.

5 Porém não obedeceram, nem inclinaram o seu ouvido, para se converterem da sua [a]maldade, para não queimarem incenso a deuses alheios.

6 Derramou-se, pois, a minha indignação e a minha ira, e acendeu-se nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, e tornaram-se em deserto *e* em assolação, como hoje *se vê.*

7 Agora, pois, assim diz o Senhor, Deus dos Exércitos, Deus de Israel: Por que fazeis vós *tão* grande mal contra as vossas almas, para vos desarraigardes a vós, ao homem e à mulher, à criança e ao que mama, do meio de Judá, para não vos deixardes remanescente *algum;*

8 Irando-me com as [a]obras de vossas mãos, queimando incenso a deuses alheios na terra do Egito, aonde vós entrastes para lá peregrinardes; para que vos [b]desarraigueis a vós mesmos, e para que sirvais de maldição, de opróbrio entre todas as nações da terra?

9 *Porventura já* vos esquecestes das maldades de vossos pais, e das maldades dos reis de Judá, e das maldades de suas [a]mulheres, e de vossas maldades, e das maldades de vossas mulheres, que fizeram na terra de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

10 Não estão [a]contritos até o dia de hoje; nem [b]temeram, nem andaram na minha lei, nem nos meus estatutos, que pus diante de vós e diante de vossos pais.

11 Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que eu volto o meu [a]rosto contra vós para mal, e para desarraigar todo o Judá.

12 E tomarei o remanescente de Judá, que se propôs a entrar na terra do Egito, para lá peregrinar, e será todo consumido na terra do Egito; cairá à espada, *e* de fome morrerá; consumir-se-ão, desde o menor até o maior; à espada e de fome morrerão; e servirão de execração, e de espanto, e de maldição, e de opróbrio.

13 Porque [a]castigarei os que habitam na terra do Egito, como castiguei Jerusalém, com a espada, com a fome e com a peste.

14 De maneira que não *haverá* quem escape, e que reste de Judá, que entrou na terra do Egito, para lá peregrinar; para tornar à terra de Judá, à qual eles anseiam voltar, para habitarem lá; porém não retornarão senão os que escaparem.

15 Então responderam a Jeremias

4*a* 2 Crôn. 36:15; D&C 133:71. GEE Profeta.
b Deut. 12:31.
5*a* Al. 45:16.
8*a* At. 17:29.
b 3 Né. 21:20–21.
9*a* 1 Re. 11:1–3.
10*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
b GEE Temor — Temor de Deus.
11*a* GEE Justiça.
13*a* Jer. 43:11. GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

todos os homens que sabiam que suas mulheres queimavam incenso a deuses alheios, e todas as mulheres que estavam em pé *em* grande multidão, como também todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, dizendo:

16 Quanto à palavra que falaste a nós em nome do SENHOR, não te [a]obedeceremos;

17 Antes certamente cumpriremos toda palavra que saiu da [a]nossa boca, queimando incenso à [b]rainha dos céus, e oferecendo-lhe libações, como nós e nossos pais, nossos reis e nossos príncipes o temos feito, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém; e tivemos então fartura de pão, e andávamos alegres, e não vimos mal algum.

18 Mas desde que cessamos de queimar incenso à rainha dos céus, e de lhe oferecer libações, tivemos falta de tudo, e fomos consumidos pela espada e pela fome.

19 E quando nós queimávamos incenso à rainha dos céus, e lhe oferecíamos libações, acaso fazíamos-lhe bolos lavrados, para assim a retratar, e lhe oferecíamos libações sem nossos maridos?

20 Então disse Jeremias a todo o povo, aos homens e às mulheres, e a todo o povo que lhe havia dado esta resposta, dizendo:

21 *Porventura* não se lembrou o SENHOR, e não lhe subiu ao coração o incenso que queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vós e vossos pais, vossos reis e vossos príncipes, como também o povo da terra?

22 De maneira que o SENHOR não mais *o* podia suportar, por causa da maldade das vossas ações, por causa das abominações que fizestes; pelo que se tornou a vossa terra em deserto, e em espanto, e em maldição, sem habitantes, como hoje *se vê.*

23 Porque queimastes incenso, e porque pecastes contra o SENHOR, e não [a]obedecestes à voz do SENHOR, e na sua lei, e nos seus testemunhos não andastes, por isso vos sucedeu este [b]mal, como *se vê* neste dia.

24 Disse mais Jeremias a todo o povo e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do SENHOR, todo o Judá que *estais* na terra do Egito.

25 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, dizendo: Vós e vossas mulheres não somente falastes por vossa boca, senão também *o* cumpristes por vossas mãos, dizendo: Certamente cumpriremos os nossos votos que fizemos de queimar incenso à rainha dos céus e de lhe oferecer libações; perfeitamente confirmastes os vossos votos, e perfeitamente cumpristes os vossos votos.

26 Portanto, ouvi a palavra do SENHOR, todo o Judá, que habitais na terra do Egito: Eis que eu [a]juro pelo meu grande [b]nome, diz o SENHOR, que nunca mais será

16*a* Mos. 16:2.
17*a* D&C 1:16.
b IE deusa da fertilidade.
23*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
b Deut. 31:29.
26*a* Heb. 6:13.
b 1 Né. 20:11.

invocado o meu nome pela boca de nenhum homem de Judá em toda a terra do Egito, dizendo: Vive o Senhor DEUS!

27 Eis que [a]velarei sobre eles para mal, e não para bem; e serão consumidos todos os homens de Judá, que *estão* na terra do Egito, pela espada e pela fome, até que se acabem de todo.

28 E os que escaparem da espada retornarão da terra do Egito à terra de Judá, poucos em número; e saberá todo o remanescente de Judá, que entrou na terra do Egito, para peregrinar ali, *qual* [a]palavra subsistirá, a minha ou a sua.

29 E isto vos *servirá* de sinal, diz o SENHOR, que eu vos castigarei neste *mesmo* lugar; para que saibais que certamente subsistirão as minhas palavras contra vós para mal.

30 Assim diz o SENHOR: Eis que eu darei Faraó Hofra, rei do Egito, na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram a sua morte; como dei [a]Zedequias, rei de Judá, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, seu inimigo, e que procurava a sua morte.

CAPÍTULO 45

Jeremias promete a Baruque que a vida deste será preservada.

A PALAVRA que falou Jeremias, o profeta, a [a]Baruque, filho de Nerias, escrevendo ele aquelas palavras num livro da boca de Jeremias, no ano quarto de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, acerca de ti, ó Baruque:

3 Disseste: Ai de mim agora! porque me acrescentou o SENHOR tristeza sobre minha dor; *já* estou cansado do meu gemido, e não acho [a]descanso.

4 *Pelo que* assim lhe dirás: Assim diz o SENHOR: Eis que o que edifiquei eu derrubo, e o que plantei eu arranco, e isso em toda esta terra.

5 E tu [a]buscarias grandezas para ti? Não *as* busques; porque eis que trago mal sobre toda a carne, diz o SENHOR; porém te darei a tua alma por despojo, em todos os lugares para onde fores.

CAPÍTULO 46

Jeremias profetiza que Babilônia conquistará o Egito — Jacó será salvo e retornará à sua própria terra.

A PALAVRA do SENHOR, que veio a Jeremias, o profeta, contra as [a]nações;

2 Acerca do Egito, contra o exército de Faraó Neco, rei do Egito, que estava junto ao rio Eufrates em Carquemis; ao qual Nabucodonosor, rei de Babilônia, derrotou no ano quarto de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá.

3 Preparai o escudo e o [a]pavês, e chegai-vos para a peleja.

27*a* Jer. 31:28.
28*a* Mois. 4:30.
30*a* Jer. 39:5.
GEE Zedequias.

45 1*a* Jer. 36:4.
GEE Escriba.
3*a* Lam. 1:3.
5*a* Mc. 8:36–37.

46 1*a* GEE Gentios.
3*a* IE escudo longo e largo.

4 Selai os cavalos, e montai, cavaleiros, e apresentai-vos com elmos; limpai as lanças, vesti-vos de couraças.

5 Por que razão vejo os medrosos [a]voltando as costas? E os seus valentes são abatidos, e vão fugindo, sem olharem para trás; terror *há* ao redor, diz o SENHOR.

6 Não fuja o ligeiro, e não escape o valente; para o lado do norte, junto à borda do rio Eufrates tropeçaram e caíram.

7 Quem *é* este *que* vem subindo como o Nilo, cujas águas se movem como os rios?

8 O Egito vem subindo como o Nilo, e as *suas* águas se movem como os rios; e disse: Subirei, cobrirei a terra, destruirei a cidade, e os que habitam nela.

9 Subi, ó cavalos, e estrondeai, ó carros, e saiam os valentes; *como também* os etíopes, e os líbios, que tomam o escudo, e os lídios, que manejam *e* entesam o arco.

10 Porém este dia *é* do Senhor DEUS dos Exércitos, dia de vingança para se vingar dos seus adversários, e a espada devorará, e fartar-se-á, e embriagar-se-á com o sangue deles, porque o Senhor DEUS dos Exércitos tem *um* [a]sacrifício na terra do norte, junto ao rio Eufrates.

11 Sobe a Gileade, e toma [a]bálsamo, ó virgem filha do Egito; em vão multiplicas remédios, *pois já* não *há* cura para ti.

12 As nações ouviram a tua [a]vergonha, e a terra *está* cheia do teu clamor; porque o valente tropeçou contra o valente *e* caíram ambos juntamente.

13 A palavra que falou o SENHOR a Jeremias, o profeta, acerca da vinda de Nabucodonosor, rei de Babilônia, para ferir a terra do Egito.

14 Anunciai no Egito, e fazei ouvir isto em Migdol; fazei também ouvi-lo em Mênfis, e em Tafnes; dizei: Apresenta-te, e prepara-te; porque a espada *já* devorou o que *está* ao redor de ti.

15 Por que foram derrubados os teus [a]valentes? Não se puderam ter em pé, porque o SENHOR os abateu.

16 Multiplicou os que tropeçavam; também caíram uns sobre os outros, e disseram: Levanta-te, e voltemos ao nosso povo, e à terra do nosso nascimento, por causa da espada que oprime.

17 Clamaram ali: Faraó rei do Egito não *é* mais que um ruído; deixou passar o tempo assinalado.

18 Vivo eu, diz o Rei, cujo nome *é* o SENHOR dos Exércitos, que *assim* como *está* Tabor entre os montes, e como o Carmelo junto ao mar, *certamente assim* ele virá.

19 Prepara para ti bagagem para o exílio, ó moradora, filha do Egito; porque Mênfis *será* tornada em desolação, e será devastada, até que ninguém mais aí more.

5*a* HEB batendo em retirada.
10*a* Isa. 34:5–6.
11*a* GEE Bálsamo de Gileade.
12*a* GEE Culpa.
15*a* Hel. 4:24–26.

20 Bezerra muito formosa *é* o Egito; *mas já* vem *a* destruição, *ela* vem do norte.

21 Até os seus mercenários no meio dela *são* como bezerros cevados; porém também eles viraram as costas, fugiram juntos; não estiveram firmes; porque *já* veio sobre eles o dia da sua ruína *e* o tempo do seu castigo.

22 A sua voz irá como *a* da serpente; porque irão com poder *do exército*, e virão a ela com machados, como cortadores de lenha.

23 Cortaram o seu bosque, diz o SENHOR, ainda que impenetrável; porque se multiplicaram mais do que os gafanhotos, não se podem numerar.

24 A filha do Egito está envergonhada; foi entregue na mão do povo do norte.

25 Diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu castigarei Amom de Tebas, e Faraó, e o Egito, e os seus deuses, e os seus reis, e até *o próprio* Faraó, e os que confiam nele.

26 E os entregarei na mão dos que procuram a sua morte, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão dos seus servos; porém depois será [a]habitada, como *nos* dias antigos, diz o SENHOR.

27 Não temas, pois, tu, servo meu, [a]Jacó, nem te espantes, ó Israel; porque eis que te livrarei *de terras* de longe, como também a tua semente da terra do seu cativeiro; e Jacó voltará, e descansará, e sossegará, e não haverá quem *o* atemorize.

28 Tu não temas, servo meu, Jacó, diz o SENHOR, porque estou contigo; porque darei fim a todas as nações entre as quais te lancei; porém a ti não darei fim, mas castigar-te-ei com justa medida, e não te terei de todo por inocente.

CAPÍTULO 47

Jeremias prediz desolação e destruição sobre os filisteus.

A PALAVRA do SENHOR, que veio a Jeremias, o profeta, contra os filisteus, antes que Faraó ferisse Gaza.

2 Assim diz o SENHOR: Eis que se levantam as [a]águas do norte, e tornar-se-ão em torrente transbordante, e alagarão a terra e sua plenitude, a cidade, e os que moram nela; e os homens clamarão, e todos os moradores da terra uivarão;

3 Por causa do som do estrépito dos cascos dos seus fortes *cavalos*, por causa do ruído de seus carros *e* do estrondo das suas rodas; os pais não atendem os filhos, por causa da fraqueza das mãos;

4 Por causa do dia que vem, para destruir todos os filisteus, para cortar de Tiro e de Sidom todo o restante que *os* socorra; porque o SENHOR destruirá os filisteus, o restante da ilha de Caftor.

5 A calvície veio sobre Gaza; foi desarraigada Ascalom, *com* o restante do seu vale; até quando te retalharás?

26*a* Eze. 29:13. | 27*a* 3 Né. 20:11–13. | **47** 2*a* Jer. 46:7–8.

6 Ah, espada do SENHOR! até quando deixarás de repousar? Volta para a tua bainha, descansa, e aquieta-te.

7 *Mas* como te aquietarias? Pois o SENHOR deu-lhe mandado contra Ascalom, e contra as bordas do mar, para onde ele a enviou.

CAPÍTULO 48

Sobrevirão juízo e destruição sobre os moabitas por desprezarem a Deus.

CONTRA Moabe assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Ai de Nebo, porque foi destruída! envergonhada está Quiriataim, *já* está tomada; Misgabe está envergonhada e espantada.

2 *Já* não *há* mais louvor de Moabe; acerca de Hesbom, pensaram mal contra ela, *dizendo:* Vinde, e desarraiguemo-la, para que não *seja mais* povo; também tu, ó Madmém, serás desarraigada; a espada te irá seguindo.

3 Voz de grito de Horonaim; ruína e grande destruição.

4 *Já* está destruída Moabe; seus filhinhos fizeram-se ouvir *com* gritos.

5 Porque na subida de Luíte subirá choro sobre choro; porque na descida de Horonaim os adversários *de Moabe* ouviram um lastimoso clamor.

6 Fugi, salvai a vossa vida, e sereis como o arbusto no deserto.

7 Porque, por causa da tua confiança nas tuas obras, e nos teus tesouros, também tu serás tomada; e Quemós sairá para o cativeiro, os seus sacerdotes e os seus príncipes, juntos.

8 Porque virá o destruidor sobre cada uma das cidades, e nenhuma escapará, e perecerá o vale, e destruir-se-á a campina; porque o SENHOR o disse.

9 Dai asas a Moabe; porque voando sairá, e as suas cidades se tornarão em assolação, e ninguém morará nelas.

10 [a]Maldito aquele que fizer a obra do SENHOR fraudulosamente; e maldito aquele que retém do sangue a sua espada.

11 Moabe esteve descansado desde a sua mocidade, e [a]repousou na sua borra, e não foi mudado de vaso em vaso, nem foi para o cativeiro; por isso permaneceu o seu sabor nele, e o seu cheiro não mudou.

12 Portanto, eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que lhe enviarei derramadores, que o farão andar a grandes passos; e despejarão os seus vasos, e romperão os seus odres.

13 E Moabe terá vergonha de Quemós, como se envergonhou a casa de Israel de Betel, sua confiança.

14 Como direis, *pois:* Valentes *somos* e homens fortes para a guerra?

15 *Já está* destruído Moabe, e subiu das suas cidades, e os seus jovens escolhidos desceram à

48 10*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.

11*a* HEB relaxou a sua guarda.

matança, diz o Rei, cujo nome *é* o SENHOR dos Exércitos.

16 Já *é* chegada a vinda da perdição de Moabe; e apressa-se muito o seu mal.

17 Condoei-vos dele todos os que estais em redor dele, e todos os que sabeis o seu nome; dizei: Como se quebrou a vara forte, o cajado formoso?

18 Desce da *tua* glória, e assenta-te em *terra* seca, ó moradora, filha de Dibom; porque *já* o destruidor de Moabe subiu contra ti, e *já* desfez as tuas fortalezas.

19 Põe-te no caminho, e espia, ó moradora de Aroer; pergunta ao que vai fugindo; e à que escapou dize: Que sucedeu?

20 Moabe está envergonhado, porque foi quebrantado; uivai e gritai; anunciai em Arnom que *já* Moabe está destruído.

21 Também o juízo veio sobre a terra da campina; sobre Holom, e sobre Jaza, e sobre Mefaate,

22 E sobre Dibom, e sobre Nebo, e sobre Bete-Diblataim,

23 E sobre Quiriataim, e sobre Bete-Gamul, e sobre Bete-Meom,

24 E sobre Queriote, e sobre Bozra; e até sobre todas as cidades da terra de Moabe, as de longe e as de perto.

25 *Já* está cortado o [a]poder de Moabe, e está quebrado o seu braço, diz o SENHOR.

26 Embriagai-o, porque contra o SENHOR se engrandeceu; e Moabe se revolverá no seu vômito, e ele também *será* objeto de escárnio.

27 Pois, não te foi também Israel objeto de escárnio? *Porventura* foi achado entre ladrões, porque desde que falas dele te ris?

28 Deixai as cidades, e habitai no rochedo, ó moradores de Moabe; e sede como a pomba que se aninha nas extremidades da boca da caverna.

29 *Já* ouvimos a [a]soberba de Moabe, *que é* soberbíssimo, *como também* a sua arrogância, e a sua soberba, e sua altivez e o orgulho do seu coração.

30 Eu conheço, diz o SENHOR, a sua indignação, porém assim não *será;* as suas mentiras não *o* farão assim.

31 Por isso uivarei por Moabe, e gritarei por todo o Moabe; pelos homens de Quir-Heres gemerei.

32 Com o choro de Jazer chorar-te-ei, ó vide de Sibma; *já* os teus ramos passaram o mar, *e* chegaram até o mar de Jazer; *porém* o destruidor caiu sobre os teus frutos do verão, e sobre a tua vindima.

33 Tirou-se, pois, o regozijo e a alegria do campo fértil e da terra de Moabe; porque fiz cessar o vinho dos [a]lagares; *já* não pisarão *uvas* com júbilo; o júbilo não *será* júbilo.

34 Por causa do grito de Hesbom até Eleale *e* até Jaaz, fizeram soar a sua voz desde Zoar, até Horonaim, como bezerra de três anos; porque

25*a* HEB chifre; i.e., símbolo de poder. Salm. 75:10.
29*a* GEE Orgulho.
33*a* IE tanque para espremer uvas.

até as águas do Ninrim se tornarão em assolações.

35 E farei cessar em Moabe, diz o SENHOR, quem sacrifique *nos* altos, e queime incenso aos seus deuses.

36 Por isso ressoará o meu coração por Moabe como flautas; também ressoará o meu coração pelos homens de Quir-Heres como flautas; porquanto a [a]abundância *que* ele ajuntou se perdeu.

37 Porque toda cabeça *será* calva, e toda barba *será* diminuída; sobre todas as mãos há incisões, e sobre os lombos, pano de saco.

38 Sobre todos os telhados de Moabe e nas suas ruas *haverá* um pranto geral; porque quebrei Moabe, como a um vaso que não agrada, diz o SENHOR.

39 Como foi quebrantado! uivam; como virou Moabe as costas *e* se envergonhou! Assim, será Moabe objeto de escárnio e de espanto a todos os que *estão* em redor dele.

40 Porque assim diz o SENHOR: Eis que voará como a águia, e estenderá as suas asas sobre Moabe.

41 *Já* são tomadas as cidades, e ocupadas as fortalezas; e *será* o coração dos valentes de Moabe naquele dia como o coração da mulher que *está* com dores *de parto.*

42 E Moabe será destruído, para que não *seja* povo; porque se engrandeceu contra o SENHOR.

43 Temor, e cova, e laço *vêm* sobre ti, ó morador de Moabe, diz o SENHOR.

44 O que fugir do temor cairá na cova, e o que subir da cova ficará preso no laço; porque trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano do seu castigo, diz o SENHOR.

45 Os que fugiam da força pararam à sombra de Hesbom; porém fogo saiu de Hesbom, e a labareda, do meio de Siom, e devorou o canto de Moabe e o alto da cabeça dos filhos do tumulto.

46 Ai de ti, Moabe; *já* pereceu o povo de Quemós; porque teus filhos foram levados cativos, como também tuas filhas, em cativeiro.

47 Porém farei voltar os cativos de Moabe nos últimos dias, diz o SENHOR. Até aqui o juízo de Moabe.

CAPÍTULO 49

Sobrevirão juízo e destruição sobre o povo de Amom, de Edom, de Quedar, de Hazor e de Elão.

CONTRA os filhos de Amom. Assim diz o SENHOR: Acaso não tem filhos Israel, nem tem herdeiro? Por que, pois, Malcã herdou Gade e o seu povo habitou nas suas cidades?

2 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que farei ouvir em Rabá dos filhos de Amom o alarido de guerra, e tornar-se-á num montão de ruínas, e as suas vilas serão queimadas a fogo; e Israel herdará os que o herdaram, diz o SENHOR.

3 Uiva, ó Hesbom, porque *já* está destruída Ai; clamai, ó filhas de

36*a* Hel. 13:31, 33.

Rabá, cingi-vos de pano de saco, lamentai, e rodeai pelos muros; porque Malcã irá em cativeiro, os seus sacerdotes e os seus príncipes juntamente.

4 Por que te glorias dos vales, o teu vale luxuriante, ó filha rebelde que confias nos teus [a]tesouros, *dizendo:* Quem virá contra mim?

5 Eis que eu trarei temor sobre ti, diz o Senhor Deus dos Exércitos, de todos os que *estão* ao redor de ti; e sereis lançados fora cada *um* diante de si, e ninguém recolherá o desgarrado.

6 Mas depois disso farei voltar os cativos dos filhos de Amom, diz o Senhor.

7 Contra [a]Edom. Assim diz o Senhor dos Exércitos: Acaso *já* não *há* mais sabedoria em Temã? *já* pereceu o conselho dos prudentes? corrompeu-se a sua sabedoria?

8 Fugi, voltai, buscai profundezas para habitar, ó moradores de Dedã, porque eu trouxe sobre ele a ruína de Esaú, no tempo *em que* o castiguei.

9 Se [a]vindimadores viessem a ti, não deixariam respigos? Se ladrões de noite *viessem, não* te danificariam quanto lhes bastasse?

10 Mas eu despi Esaú, descobri os seus esconderijos, e não se poderá esconder; está destruída a sua semente, como também seus irmãos e seus vizinhos, e ele *já* não *existe.*

11 Deixa os teus órfãos; eu *os* guardarei em vida; e as tuas [a]viúvas confiem em mim.

12 Porque assim diz o Senhor: Eis que os que não estavam condenados a [a]beberem o cálice totalmente o beberão; e tu mesmo totalmente serias absolvido? Não serás absolvido, mas totalmente *o* beberás.

13 Porque por mim mesmo jurei, diz o Senhor, que [a]Bozra servirá de espanto, de opróbrio, de assolação, e de execração; e todas as suas [b]cidades se tornarão em assolações perpétuas.

14 Ouvi novas *vindas* do Senhor, que um embaixador foi enviado às nações, *para lhes dizer:* Ajuntai-vos, e vinde contra ela, e levantai-vos para a guerra.

15 Porque eis que te fiz pequeno entre as nações, desprezado entre os homens.

16 A tua terribilidade te enganou, *e* a [a]arrogância do teu coração, tu que habitas nas cavernas das rochas, que ocupas as alturas dos outeiros; ainda que alces o teu ninho como a águia, de lá te derrubarei, diz o Senhor.

17 Assim, Edom será objeto de espanto; todo aquele que passar por ela se espantará, e assobiará por causa de todas as suas pragas.

18 *Será* como a destruição de [a]Sodoma e Gomorra, e dos seus vizinhos, diz o Senhor; não habitará

49 4*a* Al. 7:6.
7*a* GEE Esaú.
9*a* IE aqueles que fazem a colheita.
11*a* GEE Viúva.
12*a* Oba. 1:16.
13*a* IE Bozra, cidade da Idumeia, aqui representa toda a região a leste de Israel.
b Eze. 35:9.
16*a* GEE Orgulho.
18*a* GEE Sodoma.

ninguém ali, nem morará nela filho de homem.

19 Eis que como leão subirá da enchente do Jordão contra a morada do forte; porque num momento o farei correr dali; e quem *é* o escolhido *que* porei sobre ela? porque quem *é* semelhante a mim? e quem me fixaria um prazo? e quem *é* o pastor que subsistiria perante mim?

20 Portanto, ouvi o conselho do SENHOR, que decretou contra Edom, e os seus desígnios que intentou entre os moradores de Temã; certamente os menores do rebanho os arrastarão; certamente assolará as suas moradas com eles.

21 A terra estremeceu com o estrondo da sua queda; e do seu grito, até ao Mar Vermelho se ouviu o sonido.

22 Eis que como águia subirá, e voará, e estenderá as suas asas sobre Bozra; e *será* o coração dos valentes de Edom naquele dia como o coração da mulher que *está* com dores *de parto.*

23 Contra Damasco. Envergonharam-se Hamate e Arpade, porquanto ouviram más novas, esmoreceram; no mar *há* angústia, não se pode sossegar.

24 Enfraquecida está [a]Damasco; virou as costas para fugir, e tremor a tomou; angústia e [b]dores a tomaram como da que está de parto.

25 Como está abandonada a afamada cidade, a cidade da minha alegria!

26 Portanto, cairão os seus jovens nas suas ruas; e todos os homens de guerra serão consumidos naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos.

27 E acenderei fogo no muro de Damasco, e consumirá os palácios de Ben-Hadade.

28 Contra [a]Quedar, e contra os reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, feriu. Assim diz o SENHOR: Levantai-vos, subi contra Quedar, e destruí os filhos do oriente.

29 Tomarão as suas tendas, e os seus gados, as suas [a]cortinas e todos os seus utensílios, e os seus camelos levarão para si; e lhes clamarão: *Há* medo por todos os lados.

30 Fugi, desviai-vos para muito longe, buscai profundezas para habitar, ó moradores de Hazor, diz o SENHOR; porque [a]Nabucodonosor, rei de Babilônia, tomou conselho contra vós, e intentou *um* desígnio contra vós.

31 Levantai-vos, subi contra uma nação em repouso, que habita confiadamente, diz o SENHOR, que não tem portas, nem ferrolho; habitam sós.

32 E os seus camelos serão para presa, e a multidão dos seus gados para despojo; e os espalharei a todo vento, àqueles que moram nos últimos cantos *da terra,* e de todos os seus lados lhes trarei a sua ruína, diz o SENHOR.

33 E Hazor se tornará em morada

24*a* GEE Damasco.
b GEE Adversidade.
28*a* IE Arábia.
29*a* OU lonas das tendas.
30*a* GEE Nabucodonosor.

de chacais, *em* assolação para sempre; ninguém habitará ali, nem morará nela filho de homem.

34 A palavra do SENHOR, que veio a Jeremias, o profeta, contra Elão, no princípio do reinado de [a]Zedequias, rei de Judá, dizendo:

35 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu quebrarei o arco de Elão, o principal do seu poder.

36 E trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro cantos dos céus, e os espalharei por todos estes ventos; e não *haverá* nação aonde não cheguem os fugitivos de Elão.

37 E atemorizarei Elão diante de seus inimigos e diante dos que procuram a sua morte; e farei vir sobre eles o mal, o furor da minha ira, diz o SENHOR; e enviarei após eles a espada, até que venha a consumi-los.

38 E porei o meu trono em Elão; e destruirei dali o rei e os príncipes, diz o SENHOR.

39 Acontecerá, porém, nos últimos dias, que farei voltar os cativos de Elão, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 50

Babilônia será destruída e nunca mais voltará a se levantar — O povo disperso de Israel será trazido de volta às terras de sua herança.

A PALAVRA que falou o SENHOR contra [a]Babilônia, contra a terra dos caldeus, por mão de Jeremias, o profeta.

2 Anunciai entre as nações; e fazei ouvir, e levantai bandeira, fazei ouvir, não encubrais; dizei: *Já* tomada está Babilônia, envergonhado está [a]Bel, quebrado está Merodaque, envergonhados estão os seus ídolos, e quebrados estão os seus deuses.

3 Porque subiu contra ela uma nação do norte, que fará da sua terra uma solidão, e não haverá quem [a]habite nela; desde os homens até os animais fugiram, e se foram.

4 Naqueles dias, e naquele tempo, diz o SENHOR, os filhos de Israel [a]virão, eles e os filhos de Judá juntamente; andando e chorando virão, e buscarão ao SENHOR seu Deus.

5 Pelo caminho de Sião perguntarão, para ali *voltarão* o seu rosto; virão, e se ajuntarão ao SENHOR, num [a]convênio eterno *que* nunca *será* esquecido.

6 Ovelhas perdidas foram o meu povo, os seus [a]pastores as fizeram errar, *pelos* montes as desviaram; de monte a outeiro andavam, esqueceram-se do lugar do seu repouso.

7 Todos os que as achavam as devoravam; e os seus adversários diziam: Culpa nenhuma teremos; porque pecaram contra o SENHOR *na* morada da justiça, *contra* o SENHOR, a esperança de seus pais.

8 Fugi do meio de Babilônia, e saí

34*a* 1 Né. 1:4.
GEE Zedequias.
50 1*a* GEE Babel, Babilônia.
2*a* Isa. 46:1.
GEE Baal.
3*a* Isa. 13:20.
4*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
5*a* GEE Convênio.
6*a* Eze. 34:2–10;
2 Né. 28:9–16.

da terra dos caldeus; e sede como os bodes diante do rebanho.

9 Porque eis que eu suscitarei e farei subir contra Babilônia uma congregação de grandes nações da terra do norte, e se prepararão contra ela, *e* dali *será* tomada; as suas flechas *serão* como *de* valente herói; nenhuma retornará sem efeito.

10 E Caldeia servirá de presa; todos os que a saqueiam serão fartos, diz o SENHOR.

11 Porquanto vos alegrastes, porquanto saltastes de prazer, ó saqueadores da minha herança, porquanto vos inchastes como bezerra gorda, e rinchastes como *cavalos* vigorosos,

12 Será muito envergonhada a vossa mãe, será humilhada a que vos deu à luz; eis que ela será a última das nações, um deserto, uma terra seca e uma solidão.

13 Por causa do furor do SENHOR não será habitada, antes se tornará em total assolação; qualquer que passar por Babilônia se espantará, e assobiará por causa de todas as suas pragas.

14 Preparai-vos contra Babilônia em redor, todos os que armais arcos; atirai-lhe, não poupeis as flechas, porque pecou contra o SENHOR.

15 Gritai contra ela em redor, *porque já* se submeteu, *já* caíram os seus fundamentos, *já* são derrubados os seus muros; porque esta *é* a vingança do SENHOR; tomai vingança sobre ela; como ela fez, fazei-lhe *a ela.*

16 Arrancai de Babilônia o que semeia, e o que leva a foice no tempo da ceifa; por causa da espada do opressor virar-se-á cada um para o seu povo, e fugirá cada um para a sua [a]terra.

17 Cordeiro desgarrado *é* Israel; os leões o afugentaram; o primeiro *que* o devorou foi o rei da Assíria; e este, o último, Nabucodonosor, rei de Babilônia, lhe quebrou os ossos.

18 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que castigarei o rei de Babilônia, e a sua terra, como castiguei o rei da Assíria.

19 E farei retornar Israel para a sua morada, e pastará *no* Carmelo e *em* Basã; e fartar-se-á a sua alma no monte de Efraim e em Gileade.

20 Naqueles dias, e naquele tempo, diz o SENHOR, buscar-se-á a maldade de Israel, porém não *se achará;* como também os pecados de Judá, porém não se acharão; porque [a]perdoarei aos que eu deixar como remanescentes.

21 Contra a terra de Merataim. Sobe contra ela, e contra os moradores de Pecode; assola e destrói tudo após eles, diz o SENHOR, e faze conforme tudo o que te mandei.

22 Estrondo de guerra *há* na terra, e grande destruição.

23 Como foi cortado e quebrado o martelo de toda a terra! Como se tornou Babilônia objeto de espanto entre as nações!

24 Laços te armei, e também foste presa, ó Babilônia, e tu não

16*a* GEE Terra da Promissão. | 20*a* GEE Perdoar.

o soubeste; foste achada, e também apanhada; porque contra o SENHOR te entremeteste.

25 O SENHOR abriu o seu tesouro, e tirou os instrumentos da sua indignação; porque esta obra *é* do Senhor DEUS dos Exércitos, na terra dos caldeus.

26 Vinde contra ela dos confins *da terra,* abri os seus celeiros, trilhai-a como feixes, e destruí-a de todo; nada lhe reste.

27 Matai à espada todos os seus novilhos, desçam ao matadouro; ai deles! porque veio o seu dia, o tempo do seu castigo.

28 Voz *há* dos que fugiram e escaparam da terra de Babilônia, para anunciar em Sião a vingança do SENHOR nosso Deus, a vingança do seu templo.

29 Convocai contra Babilônia os flecheiros, a todos os que armam arcos; acampai-vos contra ela em redor, ninguém escape dela; pagai-lhe conforme a sua obra, conforme tudo o que fez, fazei-lhe; porque se houve arrogantemente contra o SENHOR, contra o Santo de Israel.

30 Portanto, cairão os seus jovens nas suas ruas; e todos os seus homens de guerra serão desarraigados naquele dia, diz o SENHOR.

31 Eis que eu *sou* contra ti, ó soberbo, diz o Senhor DEUS dos Exércitos; porque *já* veio o teu dia, o tempo em que te hei de castigar.

32 Então tropeçará o soberbo, e cairá e ninguém *haverá* que o levante; e porei fogo às suas cidades, que consumirá todos os seus contornos.

33 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de Judá *foram* oprimidos juntamente; e todos os que os tomaram cativos os retiveram, não os quiseram soltar.

34 *Porém* o seu Redentor é forte, o SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome; certamente [a]pleiteará a causa deles, para dar descanso à terra, e inquietar os moradores de Babilônia.

35 A espada *virá* sobre os caldeus, diz o SENHOR, como também sobre os moradores de Babilônia, e sobre os seus príncipes, e sobre os seus sábios.

36 A espada *virá* sobre os mentirosos, e ficarão insensatos; a espada *virá* sobre os seus valentes, e ficarão aterrorizados.

37 A espada *virá* sobre os seus cavalos, e sobre os seus carros, e sobre toda a mistura *de povos,* que *está* no meio dela; e tornar-se-ão como mulheres; a espada *virá* sobre os seus [a]tesouros, e serão saqueados.

38 *Cairá* a seca sobre as suas águas, e secarão; porque é terra de esculturas, e pelos horríveis *ídolos* andam enfurecidos.

39 Por isso habitarão *nela* as feras do deserto, com os animais bravos das ilhas; também habitarão nela as avestruzes; e não mais será povoada para sempre, nem será habitada de geração em geração.

34*a* Isa. 51:22; D&C 45:3.

37*a* GEE Riquezas.

40 Como Deus destruiu [a]Sodoma e Gomorra, e os seus vizinhos, diz o SENHOR, *assim* ninguém habitará ali, nem morará nela filho do homem.

41 Eis que um povo vem do norte, e uma grande nação; e reis poderosos se levantarão dos [a]lados da terra.

42 Arco e lança tomarão; eles *são* [a]cruéis, e não *serão* compassivos; a sua voz bramará como o mar, e sobre cavalos cavalgarão, como *um* homem preparado para a batalha, contra ti, ó filha de Babilônia.

43 O rei de Babilônia ouviu a sua fama, e desfaleceram as suas mãos; tomaram-no a angústia *e* a dor, como da que *está* de parto.

44 Eis que *ele* como leão subirá da enchente do Jordão, contra a morada do forte, porque num momento o farei correr dali; e quem *é* o escolhido, *a este* porei contra ela; porque quem *é* semelhante a mim? e quem me citaria em juízo? e quem *é* aquele pastor que subsistiria perante mim?

45 Portanto, ouvi o conselho do SENHOR, que decretou contra Babilônia, e os seus desígnios que intentou contra a terra dos caldeus: Certamente os menores do rebanho os arrastarão; certamente assolará a morada sobre eles.

46 Do estrondo da tomada de Babilônia estremeceu a terra; e o grito se ouviu entre as nações.

CAPÍTULO 51

Sobrevirão juízos, destruição e desolação sobre Babilônia por seus pecados — Ordena-se a Israel: Fugi de Babilônia — Israel é a vara do Senhor para destruir todos os reinos.

ASSIM diz o SENHOR: Eis que levantarei contra [a]Babilônia, e contra os que habitam no coração dos que se levantam contra mim, um [b]vento destruidor.

2 E enviarei [a]padejadores contra Babilônia, que a padejarão, e esvaziarão a sua terra; porque virão contra ela em redor no dia da calamidade.

3 O flecheiro arme o seu arco contra o que arma o *seu arco,* e contra o que se exalta na sua couraça; e não perdoeis seus jovens; destruí todo o seu exército.

4 E os mortos caiam na terra dos caldeus, e os atravessados *pela espada,* nas ruas.

5 Porque Israel e Judá não [a]enviuvaram do seu Deus, do SENHOR dos Exércitos, ainda que a sua terra esteja cheia de culpas perante o Santo de Israel.

6 Fugi do meio de Babilônia, e livrai cada um a sua alma, e não vos destruais na sua maldade; porque este é o tempo da vingança do SENHOR, que lhe paga retribuição.

7 *Era* Babilônia um cálice de ouro na mão do SENHOR, que embriagava toda a terra; do seu vinho

40*a* GEE Sodoma.
41*a* HEB partes remotas.
42*a* GEE Perseguição, Perseguir.
51 1*a* GEE Babel, Babilônia.
b Jer. 4:11–13.
2*a* OU estrangeiros que a dispersarão.
5*a* Isa. 54:5–8.

beberam as nações; por isso as nações enlouqueceram.

8 Num momento caiu Babilônia, e ficou arruinada; [a]uivai por ela, tomai bálsamo para a sua dor, porventura sarará.

9 Queríamos sarar Babilônia, porém ela não sarou; deixai-a, e vamo-nos cada um para a sua [a]terra; porque o seu [b]juízo chegou até o céu, e se elevou até as mais altas nuvens.

10 O SENHOR trouxe a nossa justiça à luz; vinde e contemos em Sião a obra do SENHOR, nosso Deus.

11 Limpai as flechas, preparai perfeitamente os escudos; o SENHOR despertou o espírito dos reis da Média; porque o seu intento contra Babilônia *é* para a destruir; porque esta *é* a vingança do SENHOR, a vingança do seu templo.

12 Arvorai bandeira sobre os muros de Babilônia, reforçai a guarda, colocai guardas, preparai as ciladas; porque como o SENHOR intentou, assim fez o que tinha falado acerca dos moradores de Babilônia.

13 Tu que habitas sobre muitas [a]águas, rica de [b]tesouros, veio o teu fim, a medida da tua avareza.

14 Jurou o SENHOR dos Exércitos por si mesmo, dizendo: Ainda que te enchi *de* homens, como *de* pulgão, contudo cantarão com júbilo sobre ti.

15 Ele [a]fez a terra com o seu poder, e ordenou o mundo com a sua sabedoria, e estendeu os céus com o seu [b]entendimento.

16 Fazendo ele soar a sua voz, grande estrondo de águas *há* nos céus, e faz subir os vapores desde os confins da terra; faz os relâmpagos com a chuva, e tira o vento dos seus tesouros.

17 Embruteceu-se todo homem, e não tem conhecimento; envergonhou-se todo ourives de [a]imagem de escultura; porque a sua imagem de fundição mentira *é,* e não *há* espírito nelas.

18 Vaidade *são,* obra de enganos; no tempo do seu castigo perecerão.

19 Não *é* semelhante a estes a porção de Jacó; porque ele *é* o que formou tudo; e *Israel é* a tribo da sua herança; o SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome.

20 Tu me *és* martelo *e* armas de guerra, e por meio de ti despedaçarei nações, e por meio de ti destruirei os reinos;

21 E por ti despedaçarei o cavalo e o seu cavaleiro; e por ti despedaçarei o carro e o que vai nele;

22 E por ti despedaçarei o homem e a mulher, e por ti despedaçarei o velho e o moço; e por ti despedaçarei o jovem e a virgem;

23 E por ti despedaçarei o pastor e o seu rebanho; e por ti despedaçarei o lavrador e a sua junta *de bois;* e por ti despedaçarei os capitães e os magistrados.

24 Mas pagarei a Babilônia, e a

8*a* Apoc. 18:9–10, 19.
9*a* GEE Terra da Promissão.
b GEE Condenação, Condenar.
13*a* 1 Né. 14:11.
b Isa. 45:3.
15*a* GEE Criação, Criar.
b GEE Onisciente.
17*a* D&C 1:16.

todos os moradores da Caldeia, toda a sua [a]maldade, que fizeram em Sião, aos vossos olhos, diz o SENHOR.

25 Eis-me aqui contra ti, ó [a]monte destruidor, diz o SENHOR, que destróis toda a terra; e estenderei a minha mão contra ti, e te revolverei das rochas, e farei de ti *um* monte de queima.

26 E não tomarão de ti pedra para esquina, nem pedra para fundamentos, porque te tornarás *em* assolações perpétuas, diz o SENHOR.

27 Arvorai [a]bandeira na terra, tocai a buzina entre as nações, santificai as nações contra ela, convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini, e Asquenaz; ordenai contra ela *um* capitão, fazei subir cavalos, como pulgão arrepiado.

28 Santificai contra ela as nações, os reis da Média, os seus capitães, e todos os seus magistrados, como também toda a terra do seu domínio.

29 Então tremerá a terra, e doer-se-á, porque cada um dos desígnios do SENHOR está firme contra Babilônia, para fazer da terra de Babilônia *uma* assolação, de sorte que não *haja nela* habitante.

30 Os valentes de Babilônia cessaram de pelejar, ficaram nas fortalezas, desfaleceu a sua força, tornaram-se como [a]mulheres; incendiaram as suas moradas, quebrados foram os seus ferrolhos.

31 Um [a]correio correrá ao encontro *de outro* correio, e um mensageiro ao encontro *de outro* mensageiro, para anunciar ao rei de [b]Babilônia que a sua cidade está tomada desde um cabo *até o outro;*

32 E *já* os vaus estão tomados, e os canaviais queimados a fogo; e os homens de guerra ficaram assombrados.

33 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: A filha de Babilônia *é* como *uma* eira, *já é* tempo de se debulhar; ainda um pouco, e o tempo da [a]ceifa lhe virá.

34 Nabucodonosor, rei de Babilônia, me devorou, atropelou-me, fez de mim um vaso vazio, como chacal me tragou, encheu o seu ventre das minhas delicadezas; lançou-me fora.

35 A violência que se fez a mim e à minha carne *venha* sobre Babilônia, diga a moradora de Sião; e o meu sangue sobre os moradores da Caldeia, diga Jerusalém.

36 Pelo que assim diz o SENHOR: Eis que pleitearei a tua causa, e te vingarei da vingança que se tomou de ti; e [a]secarei o seu mar, e farei que se esgote o seu manancial.

37 E [a]Babilônia virá a ser uns montões, morada de chacais, espanto e assobio, sem *que haja* quem habite *nela.*

38 Juntamente rugirão como leões novos; bramarão como filhotes de leões.

24*a* 1 Né. 14:3.
25*a* IE Babilônia.
27*a* GEE Estandarte.
30*a* IE fisicamente fracos.
31*a* HEB corredor.
b Dan. 5:30.
GEE Belsazar.
33*a* GEE Ceifa, Colheita.
36*a* Eze. 30:12.
37*a* GEE Babel, Babilônia.

39 Estando eles *já* esquentados, lhes darei a sua bebida, e os embriagarei, para que andem saltando; porém dormirão *um* perpétuo sono, e não acordarão, diz o SENHOR.

40 Fá-los-ei descer como cordeiros ao matadouro, como carneiros com os bodes.

41 Como foi presa Sesaque, e tomada a glória de toda a terra! Como se tornou Babilônia objeto de espanto entre as nações!

42 O mar subiu sobre Babilônia; com a multidão das suas ondas se cobriu.

43 Tornaram-se as suas cidades em assolação, terra seca e deserta, terra em que ninguém habite, nem passe por ela filho de homem.

44 E castigarei Bel em Babilônia, e tirarei da sua boca o que tragou, e nunca mais concorrerão a ele as nações; também o muro de Babilônia caiu.

45 Saí do meio dela, ó povo meu, e livrai cada um a sua alma, por causa do ardor da ira do SENHOR.

46 E para que *porventura* não desfaleça o vosso coração, e não temais pelo rumor que se ouvir na terra; porque virá *num* ano um rumor, e depois *noutro* ano, um rumor; e *haverá* violência na terra, dominador contra dominador.

47 Portanto, eis que vêm dias em que castigarei as imagens de escultura de Babilônia, e toda a sua terra será envergonhada, e todos os seus mortos cairão no meio dela.

48 E os céus e a terra, com tudo quanto neles *há,* jubilarão sobre Babilônia; porque do [a]norte lhe virão os destruidores, diz o SENHOR.

49 Como Babilônia serviu de queda aos mortos de Israel, assim em Babilônia cairão os mortos de toda a terra.

50 Vós, que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; de longe lembrai-vos do SENHOR, e Jerusalém suba à vossa mente.

51 *Direis porém:* Envergonhados estamos, porque ouvimos opróbrio; vergonha cobriu o nosso rosto, porquanto entraram estrangeiros nos [a]santuários da casa do SENHOR.

52 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que castigarei as suas imagens de escultura; e gemerá o ferido em toda a sua terra.

53 Ainda que Babilônia subisse aos céus, e ainda que fortificasse a altura da sua fortaleza, *todavia* de mim virão destruidores sobre ela, diz o SENHOR.

54 Voz de gritos *se ouve* de Babilônia, e grande destruição, da terra dos caldeus;

55 Porque o SENHOR destrói Babilônia, e fará perecer dela a *sua* grande voz; porque as suas ondas bramarão como muitas águas; ouvir-se-á o estrondo da sua voz.

56 Porque o destruidor vem sobre ela, sobre Babilônia, e os seus valentes serão presos, *já* estão

48*a* Jer. 50:3.

51*a* Eze. 44:7.

quebrados os seus arcos; porque o SENHOR, Deus das recompensas, certamente *lho* pagará.

57 E embriagarei os seus príncipes, e os seus sábios, e os seus capitães, e os seus magistrados, e os seus valentes; e dormirão *um* sono perpétuo, e não acordarão, diz o Rei cujo nome *é* o SENHOR dos Exércitos.

58 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os largos muros de Babilônia totalmente serão derrubados, e as suas portas excelsas serão abrasadas pelo fogo; e trabalharão os povos em [a]vão, e as nações, no fogo, e cansar-se-ão.

59 A palavra que mandou Jeremias, o profeta, a Seraías, filho de Nerias, filho de Maaseias, indo ele com Zedequias, rei de Judá, a Babilônia, no ano quarto do seu reinado; e Seraías *era* um camareiro-mor.

60 Escreveu, pois, Jeremias *num* livro todo o mal que havia de vir sobre Babilônia; todas essas palavras que estavam escritas contra Babilônia.

61 E disse Jeremias a Seraías: Quando chegares a Babilônia, verás e lerás todas essas palavras.

62 E dirás: SENHOR! tu falaste sobre este lugar, que o havias de [a]desarraigar, até não ficar nele morador algum, desde o homem até o animal, mas que se tornaria *em* perpétuas [b]assolações.

63 E *acontecerá* que, acabando tu de ler este livro, o atarás a uma pedra e o lançarás no meio do Eufrates.

64 E dirás: Assim será afundada Babilônia, e não se levantará, por causa do mal que eu hei de trazer sobre ela, e se cansarão. Até aqui *são* as palavras de Jeremias.

CAPÍTULO 52

Jerusalém é cercada e tomada pelos caldeus — Muitas pessoas e os utensílios da casa do Senhor são levados para Babilônia.

ERA [a]Zedequias da idade de vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém; e o nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

2 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizera Joaquim.

3 Porque sucedeu, por causa da ira do SENHOR contra Jerusalém e Judá, até que ele os lançou de diante dele, que se rebelou [a]Zedequias contra o rei de Babilônia.

4 E aconteceu, no ano nono do seu reinado, no mês décimo, no décimo *dia* do mês, *que* veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, contra Jerusalém, ele e todo o seu exército, e se acamparam contra ela, e levantaram contra ela baluartes ao redor.

5 Assim, esteve cercada a cidade, até o ano undécimo do rei Zedequias.

6 No mês quarto, aos nove do

58*a* Hab. 2:13.
62*a* Isa. 14:22.
b D&C 35:11.
52 1*a* GEE Zedequias.
3*a* 1 Né. 1:4.

mês, quando *já* a fome prevalecia na cidade, e o povo da terra não tinha pão,

7 Então a [a]cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugiram, e saíram da cidade de noite, pelo caminho da porta, entre os dois muros que *estavam* junto ao jardim do rei (porque os caldeus estavam contra a cidade ao redor), e foram-se *pelo* caminho da campina.

8 Porém o exército dos caldeus seguiu o rei, e alcançaram Zedequias nas campinas de Jericó, e todo o seu exército se espalhou de junto dele.

9 E prenderam o rei, e o fizeram subir ao rei de Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, o qual pronunciou juízos contra ele.

10 E o rei de Babilônia matou os [a]filhos de Zedequias diante dos seus olhos, e também matou todos os príncipes de Judá em Ribla.

11 E cegou os [a]olhos de Zedequias, e o atou com duas cadeias de bronze; e o rei de Babilônia o [b]levou a Babilônia, e o pôs na casa do cárcere até o dia da sua morte.

12 E no quinto mês, no décimo *dia* do mês (este *era* o décimo nono ano do rei Nabucodonosor, rei de Babilônia), Nebuzaradã, capitão da guarda, *que* assistia na presença do rei de Babilônia, veio a Jerusalém.

13 E queimou a casa do SENHOR, e a casa do rei; e também todas as casas de Jerusalém, e todas as casas dos grandes [a]queimou a fogo.

14 E todo o exército dos caldeus, que *estava* com o capitão da guarda, derrubou todos os muros de Jerusalém ao redor.

15 E dos mais pobres do povo, e o restante do povo, que deixaram ficar na cidade, e os rebeldes que se haviam passado ao rei de Babilônia, e o restante da multidão, Nebuzaradã, capitão da guarda, [a]levou presos.

16 Mas dos mais pobres da terra deixou Nebuzaradã, capitão da guarda, ficar *alguns,* para *serem* vinhateiros e lavradores.

17 Quebraram mais os caldeus as [a]colunas de bronze, que *estavam* na casa do SENHOR, e as bases, e o [b]mar de bronze, que *estavam* na casa do SENHOR, e levaram todo o bronze para Babilônia.

18 Também tomaram os caldeirões, e as pás, e as [a]pinças, e as bacias, e os perfumadores, e todos os utensílios de bronze, com que se ministrava.

19 E tomou o capitão da guarda os cálices, e os incensários, e as bacias, e os caldeirões e os candelabros, e os perfumadores, e as galhetas; tanto o que *era* de puro ouro, como o que *era* de prata maciça.

20 As duas colunas, o único [a]mar,

7*a* GEE Jerusalém.
10*a* Hel. 8:21.
11*a* Eze. 12:13.
b GEE Nabucodonosor; Zedequias.
13*a* 2 Re. 25:1–4, 9; Jer. 34:2.
15*a* 1 Né. 1:13; 2 Né. 25:10–11.
17*a* Jer. 27:16–22.
b GEE Templo, A Casa do Senhor.
18*a* IE instrumentos para apagar as lâmpadas.
20*a* 1 Re. 7:23–25. GEE Batismo, Batizar.

e os doze bois de bronze, que *estavam* no lugar das bases, que fizera o rei Salomão para a casa do SENHOR; o bronze deles, de todos esses utensílios, era imensurável.

21 Quanto às colunas, a altura de uma coluna *era* de dezoito côvados, e [a]um fio de doze côvados a cercava; e *era* a sua grossura de quatro dedos, *e era* oca.

22 E havia sobre ela um [a]capitel de bronze, e a altura do capitel *era* de cinco côvados, e a rede e as romãs em roda do capitel, tudo *era* de bronze; e semelhante a esta *era* o da outra coluna, com as romãs.

23 E havia [a]noventa e seis romãs em cada lado; as romãs todas *eram* um cento, ao redor da rede.

24 O capitão da guarda tomou também Seraías, o sacerdote primeiro, e Sofonias, o sacerdote segundo, e os três guardas do umbral da porta.

25 E da cidade tomou um [a]eunuco que tinha a seu cargo os homens de guerra, e sete [b]homens dos que viam a face do rei, que se achavam na cidade, como também o escrivão-mor do exército, que registrava o povo da terra para a guerra, e sessenta homens do povo da terra, que se achavam no meio da cidade.

26 Tomando-os, pois, Nebuzaradã, capitão da guarda, os levou ao rei de Babilônia, a Ribla.

27 E o rei de Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate; assim, Judá foi levado da sua terra em [a]cativeiro.

28 Este é o povo que Nabucodonosor levou cativo no sétimo ano: três mil e vinte e três judeus.

29 No ano décimo oitavo de Nabucodonosor *levou ele em cativeiro* de Jerusalém oitocentas e trinta e duas almas.

30 No ano vinte e três de Nabucodonosor, levou Nebuzaradã, capitão da guarda, em cativeiro dos judeus, setecentas e quarenta e cinco almas; todas as almas *são* quatro mil e seiscentas.

31 Sucedeu, pois, no ano trigésimo sétimo do cativeiro de Jeoaquim, rei de Judá, no mês duodécimo, aos vinte e cinco do mês, *que* Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no ano *primeiro* do seu reinado, exalçou a cabeça de Jeoaquim, rei de Judá, e o tirou da casa da prisão;

32 E falou com ele [a]benignamente, e pôs o seu trono acima dos tronos dos reis que *estavam* com ele em Babilônia;

33 E lhe mudou as vestes da sua prisão; e ele comeu pão sempre na sua presença, todos os dias da sua vida.

34 E quanto à sua subsistência, foi-lhe dada subsistência contínua pelo rei de Babilônia, porção quotidiana, até o dia da sua morte, todos os dias da sua vida.

21*a* IE sua circunferência era de doze côvados, ou aproximadamente cinco metros e meio.
22*a* OU parte superior decorativa da coluna.
23*a* 1 Re. 7:18–20.
25*a* OU líder.
b 2 Re. 25:19.
27*a* Lam. 1:1–3.
32*a* 2 Re. 25:27–30.

AS
LAMENTAÇÕES
DE JEREMIAS

CAPÍTULO 1

Jeremias lamenta a situação deplorável de Jerusalém — A própria Jerusalém se queixa de sua profunda dor.

[a]QUÃO solitária está assentada aquela cidade, *dantes tão* populosa! Tornou-se como viúva; a que foi grande entre as nações, como a [b]princesa entre as províncias, tornou-se tributária!

2 Chora amargamente de noite, e as suas lágrimas *estão correndo* pelas suas faces; entre todos os seus [a]amantes ela não tem quem a [b]console; todos os seus amigos se houveram traiçoeiramente com ela, se lhe tornaram inimigos.

3 Judá foi ao [a]cativeiro por causa da aflição, e por causa da grandeza da *sua* servidão; ela habita entre as nações, não acha [b]descanso; todos os seus perseguidores a alcançam no meio das suas angústias.

4 Os caminhos de Sião [a]pranteiam, porque não há quem venha à solenidade; todas as suas portas *estão* assoladas; os seus sacerdotes suspiram; as suas virgens *estão* tristes, e ela *mesma* tem amargura.

5 Os seus adversários fizeram-se cabeça dela, os seus inimigos prosperam; porque o SENHOR a [a]entristeceu, por causa da multidão das suas [b]transgressões; os seus filhinhos vão em cativeiro adiante do adversário.

6 E da filha de Sião foi-se toda a sua [a]glória; os seus príncipes ficaram sendo como cervos *que* não acham pasto e caminham sem força adiante do perseguidor.

7 Nos dias da sua aflição, e das suas rebeliões, lembrou-se Jerusalém de todas as suas mais queridas coisas, que tivera dos tempos antigos; quando caía o seu povo na mão do adversário, e ela não tinha quem a socorresse, os adversários a viram, e fizeram [a]escárnio dos seus sábados.

8 [a]Jerusalém gravemente pecou, por isso [b]se fez instável; todos os que a honravam, a desprezaram, porque viram a sua [c]nudez; ela também suspirou e se voltou para trás.

9 A sua [a]imundície *está* nas orlas dos seus mantos, nunca se lembrou do seu fim; por isso

1 1*a* GEE Jeremias; Lamentações, Livro de.
b Esd. 4:20.
2*a* Jer. 30:12–15; Ose. 2:7.
b D&C 101:7–9.
3*a* Isa. 3:8–9; Jer. 52:27–30; 2 Né. 25:9–10. GEE Israel — Dispersão de Israel.
b GEE Descansar, Descanso.
4*a* Isa. 3:26.
5*a* Mos. 1:17.
b Jer. 5:19–25; D&C 101:2; 103:4. GEE Pecado.
6*a* 2 Né. 13:16–26.
7*a* Hel. 4:12–13.
8*a* D&C 5:19–20.
b Prov. 10:30.
c Eze. 16:37–39; Ose. 2:10.
9*a* GEE Imundície, Imundo.

foi pasmosamente abatida, não tem consolador; vê, SENHOR, a minha aflição, porque o inimigo se engrandece.

10 Estendeu o adversário a sua mão a todas as coisas mais preciosas dela; pois ela viu entrar no seu [a]santuário as nações acerca das quais mandaste que não entrassem na tua [b]congregação.

11 Todo o seu povo anda suspirando, buscando o [a]pão, deram as suas coisas mais preciosas a troco de mantimento para restaurarem as forças; vê, SENHOR, e contempla, que sou desprezível.

12 *Porventura* não *vos* toca a todos os que passais pelo caminho? Atentai, e vede, se há dor como a minha [a]dor, que se fez a mim, com que *me* afligiu o SENHOR, no dia do furor da sua [b]ira.

13 Desde o alto enviou *um* fogo em meus ossos, o qual se assenhoreou deles; estendeu uma [a]rede aos meus pés, fez-me voltar para trás, fez-me assolada *e* enferma todo o dia.

14 Já o jugo das minhas transgressões está atado pela sua mão, elas estão entretecidas, subiram sobre o meu pescoço, ele prostrou a minha força; entregou-me o Senhor nas mãos *dos inimigos,* não posso levantar-me.

15 O Senhor atropelou todos os meus valentes no meio de mim; convocou contra mim uma assembleia, para quebrantar os meus jovens; o Senhor pisou como num [a]lagar a virgem filha de Judá.

16 Por essas coisas eu ando chorando, *e* os meus olhos, os meus olhos se desfazem em águas; porque se afastou de mim o consolador que devia restaurar a minha alma; os meus filhos estão desolados, porque prevaleceu o inimigo.

17 Estende [a]Sião as suas mãos, não há quem a console; mandou o SENHOR acerca de Jacó *que* lhe fossem inimigos os que estão em redor dele; Jerusalém é como uma *mulher* imunda.

18 Justo é o SENHOR, pois me rebelei *contra* a sua boca; ouvi, pois, todos os povos, e vede a minha dor; as minhas virgens e os meus jovens se foram para o cativeiro.

19 Chamei os meus amantes, *porém* eles me enganaram; os meus sacerdotes e os meus anciãos expiraram na cidade; quando buscavam para si mantimento, para restaurarem as suas forças.

20 Olha, SENHOR, porque estou angustiada; turbadas estão as minhas [a]entranhas, o meu coração *está* transtornado dentro de mim, porque gravemente me [b]rebelei; fora *me* desfilhou a [c]espada; em casa está a morte.

21 *Bem* ouvem que eu suspiro, *porém* não tenho quem me console; todos os meus inimigos que ouviram o meu mal regozijam-se,

---

10*a* Jer. 51:51; Eze. 44:6–10.
b GEE Igreja de Jesus Cristo.
11*a* Isa. 3:1.
12*a* Jer. 30:15.
b GEE Ira.
13*a* Eze. 17:19–21.
15*a* IE tanque para espremer uvas.
17*a* Jer. 4:31.
20*a* Jer. 4:19–20; Lam. 2:11.
b GEE Rebeldia, Rebelião.
c Eze. 7:15.

porque tu o fizeste; *mas,* trazendo tu o dia *que* apregoaste, então serão como eu.

22 Venha todo o seu mal diante de ti, e faze-lhes como fizeste a mim por causa de todas as minhas transgressões; porque os meus suspiros *são* muitos, e o meu coração *está* desfalecido.

CAPÍTULO 2

Prevalecem a miséria, o sofrimento e a desolação em Jerusalém.

COMO cobriu o Senhor de nuvens na sua ira a filha de Sião! Derrubou do céu à terra a glória de Israel, e não se lembrou do [a]escabelo de seus pés, no dia da sua ira.

2 Devorou o Senhor todas as moradas de Jacó, e não se apiedou; derrubou no seu furor as fortalezas da filha de Judá, *e as* lançou por terra; profanou o reino e os seus príncipes.

3 Cortou no furor da *sua* ira toda a força de Israel; retirou para trás a sua destra de diante do inimigo; e ardeu contra Jacó, como labareda de fogo *que* consome em redor.

4 Armou o seu arco como inimigo; firmou a sua destra como adversário, e matou tudo o *que era* formoso à vista; derramou a sua indignação como fogo na tenda da filha de Sião.

5 Tornou-se o Senhor como [a]inimigo; devorou Israel, devorou todos os seus palácios, destruiu as suas fortalezas; e multiplicou na filha de Judá a lamentação e tristeza.

6 E arrancou a sua cabana com violência, como *a de* uma horta; *e* destruiu o lugar de sua congregação; o SENHOR em Sião pôs em esquecimento a solenidade e o sábado; e na indignação da sua ira rejeitou com desprezo o rei e o sacerdote.

7 Rejeitou o Senhor o seu altar, detestou o seu santuário; entregou na mão do inimigo os [a]muros dos seus palácios; deram gritos na casa do SENHOR, como em dia de solenidade.

8 Intentou o SENHOR destruir o muro da filha de Sião; *já* estendeu o cordel *sobre ele,* não retirou a sua mão de devorar; *já* fez gemer o antemuro e o muro juntamente, *já* estão enfraquecidos.

9 *Já* caíram por terra as suas [a]portas, destruiu e quebrou os seus ferrolhos; *estão* [b]entre as nações o seu rei e os seus príncipes; *já* não *há* lei, nem os seus [c]profetas acham [d]visão alguma do SENHOR.

10 Estão assentados na [a]terra, estão calados os anciãos da filha de Sião; lançam pó sobre a sua cabeça, cingiram-se de [b]panos de saco; as virgens de Jerusalém abaixam a sua cabeça até a terra.

11 Já se consumiram os meus olhos com [a]lágrimas, turbadas

2 1*a* 1 Crôn. 28:2; D&C 38:17; Abr. 2:7.
5*a* 2 Crôn. 36:15–20.
7*a* Isa. 60:10.
9*a* Isa. 3:26.
b Jer. 52:27–30. GEE Israel — Dispersão de Israel.
c Salm. 74:9; Lam. 4:13–15.
d GEE Revelação.
10*a* Isa. 3:24–26.
b Eze. 7:18.
11*a* Mórm. 6:16–22.

estão as minhas entranhas, o meu fígado se derramou pela terra por causa da [b]destruição da filha do meu povo; porquanto desfalecem o menino e a criança de peito pelas ruas da cidade.

12 Às suas mães dizem: Onde há trigo e vinho? quando desfalecem como o ferido pelas ruas da cidade, derramando-se a sua alma no regaço de suas mães.

13 Que testemunho te trarei? a quem te compararei, ó filha de Jerusalém? a quem te assemelharei, para te consolar, ó [a]virgem filha de Sião? porque grande *é* como o mar a tua ruína; quem te sarará?

14 Os teus [a]profetas viram para ti [b]vaidade e loucura, e não manifestaram a tua maldade, para desviarem o teu cativeiro; antes, viram para ti profecias vãs e enganosas.

15 Todos os que [a]passam pelo caminho [b]batem palmas sobre ti, assobiam e meneiam a sua cabeça sobre a filha de Jerusalém, *dizendo:* É esta a cidade de que se dizia: [c]Perfeita *é* em formosura, a [d]alegria de toda a terra?

16 Todos os teus [a]inimigos abrem a sua boca sobre ti, [b]assobiam, e rangem os dentes; dizem: *Já* a devoramos; pois este *é* o dia que esperávamos; *já* o achamos, *já* o vimos.

17 Fez o SENHOR o que [a]intentou; cumpriu a sua palavra, que mandara desde os dias da antiguidade; derrubou, e não se apiedou; e alegrou o inimigo sobre ti, exaltou o poder dos teus adversários.

18 O coração deles clamou ao Senhor: Ó muralha da filha de Sião, derrama lágrimas como *um* ribeiro, de dia e de noite; não te dês descanso, nem cessem as meninas de teus olhos.

19 Levanta-te, clama de noite no princípio das vigílias; derrama o teu coração como águas diante da face do Senhor; levanta a ele as tuas mãos, pela vida de teus filhinhos, que desfalecem de fome à entrada de todas as ruas.

20 Vê, ó SENHOR, e considera a quem fizeste assim; *porventura* [a]comerão as mulheres o fruto *das suas entranhas,* as crianças que trazem nos braços? Ou matar-se-á no santuário do Senhor o sacerdote e o profeta?

21 Jazem em terra *pelas* ruas o moço e o velho, as minhas virgens e *os* meus jovens vieram a cair à espada; tu os [a]mataste no dia da tua ira; trucidaste e não te apiedaste.

22 Convocaste os meus temores em redor como *num* dia de solenidade; nem houve alguém no dia da ira do SENHOR que escapasse, nem quem ficasse; os que trouxe nas mãos e sustentei, o meu inimigo os consumiu.

11*b* Lam. 3:48.
13*a* 2 Re. 19:21–22.
14*a* Hel. 13:26–29.
b GEE Vaidade, Vão.
15*a* Eze. 5:14–15.
b Jó 27:23.
c Salm. 50:2; Eze. 16:14.
d Salm. 48:2.
16*a* Lam. 3:45–53.
b 3 Né. 16:9.
17*a* Zac. 1:4–6.
GEE Israel — Dispersão de Israel.
20*a* Jer. 19:9.
21*a* 2 Crôn. 36:17.

CAPÍTULO 3

Jeremias, falando em nome de Judá, lamenta a calamidade, mas confia no Senhor e ora pedindo libertação.

Eu sou aquele homem *que* viu a aflição pela vara do seu furor.

2 Ele guiou-me e levou-me *às* trevas e não *à* luz.

3 Deveras se voltou contra mim *e* voltou a sua mão *contra mim* todo o dia.

4 Fez envelhecer a minha carne e a minha pele, quebrantou os meus ossos.

5 Edificou contra mim, e *me* cercou de fel e aflição.

6 Assentou-me em lugares tenebrosos, como os *que estavam* mortos há muito.

7 [a]Cercou-me de sebe, e não posso sair; agravou os meus grilhões.

8 Ainda quando clamo e grito, ele exclui a minha oração.

9 Cercou de sebe os meus caminhos com pedras lavradas, fez tortuosas as minhas veredas.

10 Fez-se-me como urso de emboscada, um leão em esconderijos.

11 Desviou os meus caminhos, e fez-me em pedaços; deixou-me assolado.

12 Armou o seu arco, e me pôs como alvo à flecha.

13 Fez entrar nos meus rins as flechas da sua aljava.

14 Fui feito *um* objeto de escárnio a todo o meu povo, de canção sua, todo o dia.

15 Fartou-me de amarguras, embriagou-me de absinto.

16 Quebrou com cascalho os meus dentes; abaixou-me na cinza.

17 E afastaste da paz a minha alma; esqueci-me do bem.

18 Então disse eu: Já pereceu a minha força, como também a minha esperança no Senhor.

19 Lembra-te da minha aflição e do meu pranto, do absinto e do fel.

20 Minha alma certamente *disso* se lembra, e se abate em mim.

21 Disso me recordarei no meu coração; por isso esperarei.

22 As misericórdias do Senhor são *a causa* de não sermos consumidos; porque as suas misericórdias não têm fim.

23 Novas *são* cada manhã; grande *é* a tua fidelidade.

24 A minha porção *é* o Senhor, diz a minha alma; portanto, esperarei nele.

25 [a]Bom *é* o Senhor para os que [b]esperam por ele, para a alma *que* o [c]busca.

26 Bom *é* [a]esperar, e *aguardar* em silêncio a salvação do Senhor.

27 Bom *é* para o homem [a]levar o jugo na sua [b]mocidade.

28 Assentar-se-á solitário, e ficará em silêncio; porquanto *Deus* o pôs sobre ele.

29 Porá a sua boca no pó, *dizendo: Porventura* haverá esperança.

30 Dará a *sua* [a]face ao que o fere; fartar-se-á de [b]afronta.

---

3 7*a* Ose. 2:6.
25*a* Naum 1:7.
b Isa. 40:28–31; D&C 133:45.
c Heb. 11:6; Al. 37:37.
26*a* GEE Esperança.
27*a* D&C 136:31. GEE Jugo.
b Al. 37:35.
30*a* Mt. 5:39.
b Lc. 6:22–23.

31 Porque o Senhor não rejeitará para sempre.

32 Antes, se entristeceu alguém, [a]compadecer-se-á *dele*, segundo a grandeza das suas misericórdias.

33 Porque de bom grado não [a]aflige nem entristece os filhos dos homens.

34 Esmagar debaixo dos seus pés todos os presos da terra,

35 Perverter o direito do homem perante a face do Altíssimo,

36 Subverter o homem na sua causa, não são do agrado do Senhor.

37 Quem é aquele *que* diz, e *assim* acontece, *quando* o Senhor não o mande?

38 *Porventura* da boca do Altíssimo não saem o mal e o bem?

39 De que se queixa, *pois*, o homem vivente? *Queixe-se* cada um dos seus pecados.

40 Esquadrinhemos os nossos caminhos, e investiguemo-los, e [a]voltemos para o SENHOR.

41 [a]Levantemos o nosso coração com as mãos para Deus nos céus, *dizendo:*

42 Nós transgredimos, e fomos rebeldes; *por isso* tu não perdoaste.

43 Cobriste-*nos* da *tua* ira, e nos perseguiste; [a]mataste, não perdoaste.

44 Cobriste-te de nuvens, para que não passe a *nossa* oração.

45 *Por* escória e refugo nos puseste no meio dos povos.

46 Todos os nossos [a]inimigos abriram contra nós a sua boca.

47 Temor e cova vieram sobre nós, assolação e destruição.

48 [a]Torrentes de águas derramaram os meus olhos pela destruição da filha do meu povo.

49 Os meus olhos choram, e não cessam, porquanto não há descanso,

50 Até que o SENHOR atente e veja desde os céus.

51 Os meus olhos entristecem a minha alma, por causa de todas as filhas da minha cidade.

52 Como ave me caçaram os *que,* sem causa, são meus inimigos.

53 Arrancaram a minha vida na masmorra, e lançaram pedras sobre mim.

54 Derramaram-se as águas sobre a minha cabeça; eu disse: Estou perdido.

55 Invoquei o teu nome, SENHOR, desde a mais profunda cova.

56 Ouviste a minha voz; não escondas o teu ouvido ao meu suspiro, ao meu clamor.

57 Tu te [a]achegaste no dia em que te invoquei; disseste: Não temas.

58 Pleiteaste, Senhor, as causas da minha alma, remiste a minha vida.

59 Viste, SENHOR, a injustiça que me fizeram; julga a minha causa.

60 Viste toda a sua vingança, todos os seus pensamentos contra mim.

61 Ouviste a sua afronta, SENHOR, todos os seus pensamentos contra mim,

32*a* GEE Compaixão.
33*a* D&C 133:52–53.
40*a* Lc. 15:18.
GEE Arrepender-se, Arrependimento.
41*a* D&C 25:13.
43*a* Lam. 2:21.
46*a* Lam. 2:16.
48*a* Lam. 2:11.
GEE Compaixão.
57*a* D&C 88:62–63.

62 Os lábios dos que se levantam contra mim e as suas [a]imaginações contra mim todo o dia.

63 Observa-*os* ao assentarem-se e ao levantarem-se; eu *sou* a sua canção.

64 Dá-lhes recompensa, SENHOR, conforme a obra das suas mãos.

65 Dá-lhes dureza de coração, maldição tua sobre eles.

66 Na tua ira persegue-os, e destrói-os de debaixo dos céus do SENHOR.

CAPÍTULO 4

A situação de Sião é lastimável por causa do pecado e da iniquidade.

COMO se escureceu o ouro! *como* se mudou o ouro fino e bom! *como* estão espalhadas as pedras do santuário pelas esquinas de todas as ruas!

2 Os preciosos filhos de Sião, avaliados a puro ouro, como são *agora* reputados por vasos de barro, obra das mãos do oleiro!

3 Até os chacais dão o peito, dão de mamar aos seus filhos; *porém* a filha do meu povo *fez-se* [a]cruel como as avestruzes no deserto.

4 A língua do que mama fica pegada pela sede ao seu paladar; as crianças pedem pão, *e* não há quem lho reparta.

5 Os que comiam delicadezas *agora* desfalecem nas ruas; os que se criaram em carmesim abraçam o esterco.

6 E maior é a maldade da filha do meu povo do que o pecado de Sodoma, a qual se subverteu como num momento, sem que trabalhassem nela mãos *algumas*.

7 Os seus nazireus eram mais alvos do que a neve, eram mais brancos do que o leite, eram mais roxos de corpo do que os rubis, *e* mais lisos do que a safira.

8 *Mas agora* escureceu-se o seu aspecto mais do que o negrume, não são conhecidos nas ruas; a sua pele se lhes pegou aos ossos, secou-se, tornou-se como um pau.

9 Os mortos à espada mais ditosos são do que os mortos à fome; porque estes se esvaem *como* transpassados, por *falta* dos frutos dos campos.

10 As mãos das mulheres compassivas [a]cozeram seus filhos; eles lhes serviram de [b]comida na destruição da filha do meu povo.

11 Deu o SENHOR cumprimento ao seu furor; derramou o ardor da sua ira, e acendeu fogo em Sião, que consumiu os seus fundamentos.

12 Não creram os reis da terra, nem todos os moradores do mundo, que entrassem o adversário e o inimigo pelas portas de Jerusalém.

13 Foi por causa dos [a]pecados dos profetas, *das* maldades dos seus sacerdotes, que derramaram o sangue dos [b]justos no meio dela,

14 Vagueavam como [a]cegos nas

62*a* Jer. 11:19; Al. 10:13.
4 3*a* Jó 39:13–16.
10*a* Deut. 28:57.
b Jer. 19:9.
13*a* Jer. 5:31; 23:9–11; 32:32–35.
b Mos. 17:10; Al. 60:13.
14*a* Hel. 13:29.

ruas, andavam contaminados de sangue; de modo que ninguém podia tocar nas suas roupas.

15 Clamavam-lhes: Desviai-vos, *é* imundo; desviai-vos, desviai-vos, não toqueis; quando fugiram, e também andaram errantes, dizia-se entre as nações: Nunca mais morarão *aqui.*

16 A face do SENHOR os dispersou, nunca mais tornará a olhar para eles; não reverenciaram a face dos sacerdotes, nem se compadeceram dos [a]velhos.

17 Enquanto subsistíamos, ainda desfaleciam os nossos olhos, *esperando* o nosso vão socorro; olhávamos atentamente para uma [a]nação *que* não *nos* podia livrar.

18 Espreitaram os nossos passos, de maneira que não podíamos andar pelas nossas ruas; aproxima-se o nosso fim, estão cumpridos os nossos dias, porque chegou o nosso [a]fim.

19 Os nossos perseguidores foram [a]mais ligeiros do que as águias dos céus; sobre os montes nos perseguiram, no deserto nos armaram ciladas.

20 O fôlego das nossas narinas, o [a]ungido do SENHOR, foi preso nas suas covas; *do* qual dizíamos: Debaixo da sua sombra viveremos entre as nações.

21 Regozija-te, e alegra-te, ó filha de [a]Edom, que habitas na terra de [b]Uz; *porém* ainda até a ti passará o [c]copo; embebedar-te-ás, e te desnudarás.

22 *Já* se cumpriu a tua maldade, ó filha de Sião; ele nunca mais te levará em cativeiro; castigará a tua maldade, ó filha de Edom, descobrirá os teus pecados.

CAPÍTULO 5

Jeremias recita em oração a situação aflitiva de Sião.

LEMBRA-TE, SENHOR, do que nos sucedeu; considera, e olha o nosso [a]opróbrio.

2 A nossa herdade passou a estranhos, *e* as nossas casas, a forasteiros.

3 Órfãos somos sem pai, nossas mães *são* como viúvas.

4 A nossa água por dinheiro a bebemos, por preço vem a nossa lenha.

5 Padecemos [a]perseguição sobre o nosso pescoço; estamos cansados, e não temos descanso.

6 Aos egípcios estendemos as mãos, *e* aos assírios, para nos fartarem *de* pão.

7 Nossos [a]pais pecaram, e *já* não existem; nós levamos as suas maldades.

8 Servos dominam sobre nós; ninguém *há* que *nos* livre da sua mão.

9 Com *perigo de* nossa vida

16*a* GEE Élder (Ancião).
17*a* Jer. 37:7–8.
18*a* Eze. 7:2–6.
GEE Israel — Dispersão de Israel.
19*a* Jer. 39:4–6.
20*a* Jer. 39:7.
21*a* Jer. 49:7, 17; Eze. 25:12–14.
b Jó 1:1.
c Jer. 25:15–17.
5 1*a* Salm. 79:1–4.
5*a* GEE Perseguição, Perseguir.
7*a* Jer. 5:7–11; 9:2–9; Mos. 13:13.

trazemos o nosso pão, por causa da espada do deserto.

10 Nossa pele se enegreceu como um forno, por causa do ardor da fome.

11 Forçaram as mulheres em Sião; as virgens, nas cidades de Judá.

12 Os príncipes foram enforcados pelas mãos deles; as faces dos velhos não foram reverenciadas.

13 Aos jovens obrigaram a moer, e os moços tropeçaram debaixo da lenha.

14 Os velhos cessaram de *se assentarem* à porta, os jovens, de sua canção.

15 Cessou o regozijo de nosso coração, converteu-se em lamentação a nossa dança.

16 *Já* caiu a coroa da nossa cabeça; ai de nós! porque pecamos.

17 Portanto, desfaleceu o nosso coração, por isso se escureceram os nossos olhos.

18 Pelo monte de Sião, que está assolado, as raposas andam por ele.

19 Tu, SENHOR, permaneces eternamente, *e* o teu trono, de geração em geração.

20 Por que te esquecerias de nós para sempre? *Por que* nos desampararias por tanto tempo?

21 [a]Converte-nos, SENHOR, a ti, e nos converteremos; renova os nossos dias como dantes.

22 Se é que não nos tens rejeitado totalmente, e estás sobremaneira irado contra nós.

O LIVRO DO PROFETA EZEQUIEL

CAPÍTULO 1

Ezequiel tem uma visão de quatro seres viventes, quatro rodas e a glória de Deus em Seu trono.

E ACONTECEU *que* no trigésimo ano, no quarto *mês*, no *dia* quinto do mês, estando [a]eu no meio dos exilados, junto ao rio Quebar, se [b]abriram os céus, e eu vi [c]visões de Deus.

2 No quinto *dia* do mês (que *foi* no quinto ano do cativeiro do rei [a]Jeoaquim),

3 Veio expressamente a palavra do SENHOR a Ezequiel, o sacerdote, filho de Buzi, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar, e ali esteve sobre ele a mão do SENHOR.

4 Então vi, e eis que um vento tempestuoso vinha do norte, uma grande nuvem, e um [a]fogo revolvendo-se *nela*, e um resplendor ao redor dela, e no meio dela *havia*

21*a* Zac. 1:3–4; D&C 98:47–48.

[EZEQUIEL]

1 1*a* GEE Ezequiel — O Livro de Ezequiel.
b 1 Né. 11:14; D&C 107:18–19.
c GEE Visão.
2*a* 2 Re. 24:12–15.
4*a* IE fogo contínuo.

uma coisa como de cor de âmbar, *que saía* do meio do fogo.

5 E do meio dela *saía* a semelhança de quatro [a]seres viventes; e esta era a sua aparência: tinham a semelhança de homens.

6 E cada um tinha quatro rostos, como também cada um deles, quatro asas.

7 E as suas pernas *eram* retas; e a planta dos seus pés, como a planta do pé de *uma* bezerra, e luziam como a cor de bronze polido.

8 E *tinham* mãos de homem debaixo das suas asas, aos quatro lados; e assim *todos* os quatro tinham seus rostos e suas asas.

9 Uniam-se as suas asas uma à outra; não se viravam quando iam, *e* cada qual andava [a]para a sua frente.

10 E a semelhança dos seus rostos era *como* o rosto de homem; e à direita todos os quatro tinham rosto de leão, e à esquerda todos os quatro tinham rosto de boi; e também rosto de águia, todos os quatro.

11 E os seus rostos e as suas [a]asas se abriam para cima; cada qual tinha duas *asas* juntas uma à outra, e duas cobriam o corpo deles.

12 E cada qual andava para a sua frente; para onde o espírito havia de ir, iam; não se viravam quando andavam.

13 E quanto à semelhança dos seres viventes, o seu aspecto *era* como de brasas de fogo ardentes, como *uma* aparência de [a]lâmpadas; o *fogo* corria por entre os seres viventes, e o fogo resplandecia, e do fogo saíam relâmpagos;

14 E os seres viventes corriam, e retornavam, à semelhança dos relâmpagos.

15 E vi os seres viventes; e eis que havia uma roda na terra junto aos seres viventes, para cada um dos seus quatro rostos.

16 O aspecto das [a]rodas, e a feitura delas, *era* como cor de turquesa; e as quatro tinham uma mesma semelhança; e o seu aspecto, e a sua feitura, era como se estivesse uma roda no meio de *outra* roda.

17 Andando elas, andavam pelos quatro lados deles; não se viravam quando andavam.

18 E os seus aros eram tão altos, que metiam medo; e estas quatro tinham os seus aros cheios de olhos ao redor.

19 E andando os seres viventes, andavam as rodas ao pé deles; e elevando-se os seres viventes da terra, elevavam-se *também* as rodas.

20 Para onde o espírito havia de ir, iam; para lá o espírito havia de ir; e as rodas se elevavam defronte deles, porque o espírito do ser vivente *estava* nas rodas.

21 Andando eles, andavam *elas,* e parando eles, paravam *elas,* e elevando-se eles da terra, elevavam-se *também* as rodas defronte deles; porque o espírito do ser vivente *estava* nas rodas.

22 E havia *uma* semelhança de [a]firmamento sobre as cabeças dos

5*a* GEE Simbolismo.
9*a* Eze. 10:11.
11*a* D&C 77:4.
13*a* Apoc. 4:5.
16*a* Eze. 10:9–10.
22*a* Eze. 10:1.

[b]seres viventes, como um [c]aspecto de cristal terrível, estendido por cima, sobre as suas cabeças.

23 E debaixo do firmamento *estavam* as suas asas estendidas, uma voltada para a outra; cada um tinha duas, que lhe cobriam o corpo de um lado; e cada um tinha *outras* duas, que os cobriam do outro lado.

24 E andando eles, ouvi o ruído das suas asas, como o ruído de muitas águas, como a [a]voz do Onipotente, a voz de um estrondo, como o estrépito de um exército; parando eles, abaixavam as suas asas.

25 E ouviu-se uma voz por cima do firmamento, que *ficava* por cima das suas cabeças; parando eles, abaixavam as suas asas.

26 E por cima do firmamento, que *ficava* por cima das suas cabeças, *havia* uma semelhança de trono, como de uma safira; e sobre a semelhança do trono, uma semelhança com [a]aspecto de *um* homem, *que estava* por cima, sobre ele.

27 E vi como a cor de âmbar, como o aspecto do fogo pelo interior dele, desde o aspecto dos seus lombos, e daí para cima; e desde o aspecto dos seus lombos e daí para baixo, vi como a semelhança do fogo, e um resplendor ao redor dele.

28 Como o aspecto do arco que aparece na nuvem no dia da chuva, assim era o aspecto do resplendor em redor; esse era o aspecto da semelhança da [a]glória do [b]SENHOR; e vendo-a eu, [c]caí sobre o meu rosto, e ouvi a voz de quem falava.

CAPÍTULO 2

Ezequiel é chamado para levar a palavra do Senhor a Israel — Ele vê um livro em que estão escritos lamentos e lamúrias.

E DISSE-ME: [a]Filho do homem, põe-te sobre os teus pés, e falarei contigo.

2 Então entrou em mim o Espírito, falando ele comigo, que me pôs sobre os meus pés, e ouvi o que me falava.

3 E disse-me: Filho do homem, eu te [a]envio aos filhos de Israel, às nações [b]rebeldes que se rebelaram contra mim; eles e seus pais transgrediram contra mim, até este mesmo dia.

4 E *são* filhos de semblante duro,

22*b* Eze. 10:20.
c HEB aparência de maravilhoso cristal.
24*a* Eze. 43:2; D&C 110:3.
26*a* GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.
28*a* GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.
b Isa. 6:2–3; Apoc. 4:7–9.
c Eze. 44:4; At. 9:3–5; Ét. 3:6–8.
2 1*a* IE A expressão "filho do homem" usada em Ezequiel refere-se unicamente a esse profeta. Como expressão idiomática do hebraico, ela simplesmente significa "ser humano." Não deve ser confundida com o título "Filho do Homem," que se refere a Cristo.
3*a* GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Ordenação, Ordenar.
b Eze. 12:2. GEE Apostasia — Apostasia geral; Rebeldia, Rebelião.

e obstinados de coração; eu te envio a eles, e lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus.

5 E eles, quer ouçam quer deixem de ouvir (porque eles são casa rebelde), saberão, contudo, que esteve no meio deles um profeta.

6 E tu, ó filho do homem, não os temas, nem temas as suas palavras; ainda que *sejam* sarças e espinhos para contigo, e tu [a]habites com escorpiões, não temas as suas palavras, nem te assustes com o rosto deles, porque casa rebelde *são* eles.

7 Porém tu lhes [a]dirás as minhas palavras, quer ouçam quer deixem de ouvir; porquanto eles *são* rebeldes.

8 Mas tu, ó filho do homem, ouve o que eu te falo, não sejas rebelde como a casa rebelde; abre a tua boca, e [a]come *o* que eu te dou.

9 Então vi, e eis que uma mão *se* estendia para mim, e eis que nela *havia um* [a]rolo de livro.

10 E estendeu-o diante de mim, e ele estava escrito [a]por dentro e por fora; e nele estavam escritas lamentações, e suspiros, e ais.

CAPÍTULO 3

Ezequiel é nomeado atalaia da casa de Israel — O sangue de Israel será requerido de sua mão, a menos que ele erga a voz de advertência.

Depois me disse: Filho do homem, come o que achares; come este [a]rolo, e vai, fala à casa de Israel.

2 Então abri a minha boca, e ele me deu o rolo para comer.

3 E disse-me: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre, e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Então o [a]comi, e era na minha boca doce como o mel.

4 E disse-me: Filho do homem, vai, entra na casa de Israel, e dize-lhe as minhas palavras.

5 Porque tu não és enviado a um povo de estranha fala, nem de língua difícil, *senão* à casa de Israel;

6 Nem a muitos povos de estranha fala, e de língua difícil, cujas palavras não possas entender; se eu aos tais te enviasse, *porventura* não te [a]dariam ouvidos?

7 Porém a casa de Israel não te quererá dar ouvidos, porque não me querem dar ouvidos a mim; porque toda a casa de Israel *é* obstinada de testa e dura de coração.

8 Eis que fiz duro o teu rosto contra o rosto deles, e forte a tua testa, contra a testa deles.

9 Fiz como diamante a tua testa, mais forte do que a pederneira; não os temas, *pois,* nem te assombres com o rosto deles, porque casa rebelde são.

10 Disse-me mais: Filho do homem, põe no teu coração todas as minhas palavras que te hei de dizer, e ouve-*as* com os teus ouvidos.

11 Anda, pois, vai aos do

6*a* OU te assentes.
7*a* GEE Profecia, Profetizar.
8*a* Apoc. 10:9–10.
9*a* HEB pergaminho.
10*a* HEB na frente e no verso.
3 1*a* HEB pergaminho.
3*a* Jer. 15:16.
6*a* Mt. 11:21, 23.

cativeiro, aos filhos do teu povo, e lhes falarás, e lhes dirás: Assim diz o [a]Senhor Deus; quer ouçam quer deixem de ouvir.

12 E levantou-me o [a]Espírito, e ouvi por detrás de mim uma voz de grande estrondo, *que dizia:* Bendita seja a glória do Senhor, desde o seu lugar.

13 E *ouvi* o sonido das asas dos seres viventes, que tocavam umas nas outras, e o sonido das rodas defronte deles, e o sonido de um grande estrondo.

14 Então o Espírito me levantou, e me levou; e eu me fui muito triste, no ardor do meu espírito; porém a mão do Senhor era forte sobre mim.

15 E fui a Tel-Abibe, aos do cativeiro, que moravam junto ao rio Quebar, e eu morei onde eles moravam; e morei ali sete dias, pasmado no meio deles.

16 E sucedeu que, ao fim de sete dias, veio a palavra do Senhor a mim, dizendo:

17 Filho do homem, eu te dei por [a]atalaia sobre a casa de Israel; e tu da minha boca ouvirás a palavra, e os avisarás da minha parte.

18 Quando eu disser ao ímpio: Certamente [a]morrerás; e tu não o avisares, nem falares para avisar o ímpio acerca do seu caminho ímpio, para o conservar em vida, aquele ímpio morrerá na sua maldade, mas o seu sangue da tua mão *o* [b]requererei.

19 Porém, se avisares o ímpio, e ele não se converter da sua impiedade e do seu caminho ímpio, ele morrerá na sua maldade, e tu livraste a tua alma.

20 Semelhantemente, quando o [a]justo se desviar da sua justiça, e fizer maldade, e eu puser diante dele um [b]tropeço, ele morrerá; porque tu não o avisaste, no seu pecado morrerá, e suas justiças que fizera não virão em memória, mas o seu sangue da tua mão o requererei.

21 Porém, avisando tu o justo, para que o justo não peque, e ele não pecar, certamente viverá; porque foi avisado; e tu livraste a tua alma.

22 E a mão do Senhor estava sobre mim ali, e me disse: Levanta-te, e sai ao vale, e ali falarei contigo.

23 E levantei-me, e saí ao vale, e eis que a glória do Senhor estava ali, como a glória que vi junto ao rio Quebar; e caí sobre o meu rosto.

24 Então entrou em mim o Espírito, e me pôs sobre os meus pés, e falou comigo, e me disse: Entra, encerra-te dentro da tua casa.

25 Porque tu, ó filho do homem, eis que porão cordas sobre ti, e te ligarão com elas; não sairás, pois, ao meio deles.

26 E eu farei que a tua língua se pegue ao teu paladar, e ficarás mudo, e não lhes servirás de

11*a* HEB Senhor Jeová.
12*a* GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.
17*a* GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.
18*a* Eze. 33:14–16. GEE Justiça.
b GEE Mordomia, Mordomo.
20*a* Eze. 18:24.
b 2 Né. 26:20.

homem que repreenda; porque casa rebelde são eles.

27 Mas quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS. Quem ouvir, ouça, e quem deixar *de ouvir,* deixe; porque casa rebelde são eles.

CAPÍTULO 4

Ezequiel ilustra simbolicamente o cerco e a fome que sobrevirão sobre Jerusalém.

TU, pois, ó filho do homem, toma um tijolo, e pô-lo-ás diante de ti, e [a]grava nele a cidade de Jerusalém.

2 E [a]põe contra ela um cerco, e edifica contra ela uma fortificação, e levanta contra ela uma rampa, e põe contra ela acampamentos, e põe-lhe [b]aríetes em redor.

3 E tu, toma uma assadeira de ferro, e põe-na por muro de ferro entre ti e entre a cidade; e dirige para ela o teu rosto, e assim será cercada, e a cercarás; isto *servirá* de [a]sinal à casa de Israel.

4 Tu também deita-te sobre o teu lado esquerdo, e põe a maldade da casa de Israel sobre ele; *conforme* o número dos dias que te deitares sobre ele, levarás as suas maldades.

5 Porque eu *já* te dei os anos da sua maldade, conforme o número dos dias, trezentos e noventa dias; e levarás a maldade da casa de Israel.

6 E quando cumprires estes, tornar-te-ás a deitar sobre o teu lado direito, e levarás a maldade da casa de Judá quarenta dias; um dia te dei para cada ano.

7 Dirigirás, pois, o teu rosto para o cerco de Jerusalém, e o teu braço *estará* descoberto, e profetizarás contra ela.

8 E eis que porei sobre ti cordas; assim, tu não te voltarás de um lado para o outro, até que cumpras os dias do teu cerco.

9 E tu, toma trigo, e cevada, e favas, e lentilhas, e milho, e aveia, e põe-nos num vaso, e faze deles pão; *conforme* o número dos dias que tu te deitares sobre o teu lado, trezentos e noventa dias, comerás disso.

10 E a tua comida, que hás de comer, *será* do peso de vinte siclos a cada dia; de tempo em tempo a comerás.

11 Também beberás a água por medida, *a saber,* a sexta parte de um him; de tempo em tempo beberás.

12 E o comerás como bolos de cevada, e o cozerás sobre o excremento que sai do homem, diante dos olhos deles.

13 E disse o SENHOR: Assim comerão os filhos de Israel o seu pão imundo, entre as nações às quais os lançarei.

14 Então disse eu: Ah! Senhor DEUS! eis que a minha alma não foi [a]contaminada, porque nunca

4 1*a* IE grava ou esculpe nele uma representação da cidade.
2*a* IE desenha nele o plano de ataque à cidade.
b IE máquinas de guerra para derrubar muralhas.
3*a* 2 Né. 25:9.
14*a* GEE Limpo e Imundo.

comi [b]coisa morta, nem [c]despedaçada, desde a minha mocidade até agora; nem carne [d]abominável entrou na minha boca.

15 E ele disse-me: Vê, dei-te esterco de vacas, em lugar de excremento de homem; e com ele prepararás o teu pão.

16 Então me disse: Filho do homem, eis que eu quebrarei o sustento de pão em Jerusalém, e comerão o pão por peso, e com desgosto; e a água beberão por medida, e com espanto;

17 Para que o pão e a água lhes faltem, e se espantem uns com os outros, e se [a]consumam nas suas maldades.

CAPÍTULO 5

O julgamento de Jerusalém incluirá fome, pestilência, guerra e a dispersão de seus habitantes.

E TU, ó filho do homem, toma uma faca afiada, uma navalha de barbeiro, e tomá-la-ás, e a farás passar por cima da tua cabeça e da tua barba; então tomarás uma balança, e repartirás os *cabelos.*

2 A terça parte queimarás no fogo, no meio da cidade, quando se cumprirem os dias do cerco; então tomarás *outra* terça parte, e feri-la-ás com uma espada ao redor dela; e a *outra* terça parte espalharás ao vento; porque desembainharei a espada atrás deles.

3 Também tomarás deles um pequeno número, e atá-los-ás nas bordas *do* teu *manto.*

4 E ainda destes tomarás alguns, e os lançarás no meio do fogo e os queimarás a fogo; *e* dali sairá um fogo contra toda a casa de Israel.

5 Assim diz o Senhor DEUS: Esta é Jerusalém, eu a pus no meio das nações, e das terras que estão ao redor dela.

6 Porém ela mudou em [a]impiedade os meus juízos, mais do que as nações, e os meus estatutos mais do que as terras que *estão* ao redor dela; porque [b]rejeitaram os meus juízos, e não andaram nos meus preceitos.

7 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porquanto multiplicastes *as vossas maldades* mais do que as nações que *estão* ao redor de vós; nos meus estatutos não andastes, nem guardastes os meus juízos, nem *ainda* fizestes conforme os juízos das nações que *estão* ao redor de vós;

8 Por isso assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, sim eu, *estou* contra ti; e executarei juízos no meio de ti aos [a]olhos das nações.

9 E farei em ti o que nunca [a]fiz, e o que jamais farei, por causa de todas as tuas abominações.

10 Portanto, os pais [a]comerão seus filhos no meio de ti, e os filhos comerão seus pais; e executarei em ti juízos, [b]espalharei tudo o que restar de ti a todos os ventos.

11 Portanto, vivo eu, diz o Senhor

14*b* Lev. 7:24.
c Êx. 22:31.
d Lev. 7:18.
17*a* Hel. 12:3.

5 6*a* Al. 24:30.
b 1 Né. 7:14.
8*a* D&C 42:91.
9*a* Dan. 9:12.

10*a* Jer. 19:9.
b GEE Israel — Dispersão de Israel.

DEUS (porquanto profanaste o meu santuário com todas as tuas coisas [a]detestáveis, e com todas as tuas abominações), também eu *te* [b]diminuirei, e o meu olho não te perdoará, nem também me apiedarei.

12 Uma terça parte de ti morrerá de peste, e se consumirá à fome no meio de ti; e outra terça parte cairá à espada em redor de ti; e a *outra* terça parte espalharei a todos os ventos, e a espada desembainharei atrás deles.

13 Assim se cumprirá a minha ira, e farei descansar neles o meu furor, e me consolarei; e saberão que eu, o SENHOR, falei no meu zelo, quando cumprir neles o meu furor.

14 E te porei em [a]assolação, e para opróbrio entre as nações que estão em redor de ti, aos olhos de todos os que [b]passarem.

15 E o opróbrio e a infâmia servirão de instrução e terror às nações que *estão* em redor de ti, quando eu executar em ti juízos com ira, e com furor, e com furiosos castigos. Eu, o SENHOR, falei.

16 Quando eu enviar as flechas malignas da fome contra eles, que servirão para destruição, as quais eu mandarei para vos destruir, então aumentarei a fome sobre vós, e vos quebrarei o sustento do pão.

17 E enviarei sobre vós a fome, e as feras selvagens que te *desfilharão;* e a peste e o sangue passarão por ti; e trarei a [a]espada sobre ti. Eu, o SENHOR, falei.

CAPÍTULO 6

O povo de Israel será destruído por sua idolatria — Somente alguns remanescentes serão salvos e dispersos.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto para os montes de Israel, e profetiza contra eles.

3 E dirás: Montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS aos montes, aos outeiros, aos ribeiros e aos vales: Eis que eu, *sim* eu, trarei a espada sobre vós, e destruirei os vossos altos.

4 E serão assolados os vossos altares, e quebradas as vossas imagens do sol, e derrubarei os vossos mortos, diante dos vossos ídolos.

5 E porei os cadáveres dos filhos de Israel diante dos seus ídolos; e espalharei os vossos ossos em redor dos vossos altares.

6 Em todas as vossas habitações as cidades serão destruídas, e os altos, assolados; para que os vossos altares sejam destruídos e assolados, e os vossos ídolos se quebrem e cessem, e as vossas imagens do sol sejam cortadas, e desfeitas, as vossas obras.

7 E os mortos cairão no meio de vós; para que saibais que eu *sou* o SENHOR.

8 Porém deixarei um

11*a* GEE Idolatria.
b Deut. 8:19–20.

14*a* Lev. 26:31.
b Lam. 2:14–17.

17*a* Eze. 14:21; 33:27.

[a]remanescente, para que tenhais *alguns* que [b]escapem da espada entre as nações, quando fordes espalhados pelas terras.

9 Então se lembrarão de mim os que escaparem de vós entre as nações para onde foram levados em cativeiro; porquanto me quebrantei por causa do seu coração prostituído, que se desviou de mim, e por causa dos seus olhos, que andaram se prostituindo após os seus ídolos; e terão [a]nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizeram em todas as suas abominações.

10 E saberão que eu *sou* o SENHOR, *e que* não disse em vão que lhes faria este mal.

11 Assim diz o Senhor DEUS: Bate com a mão, e bate com o teu pé, e dize: Ah! por todas as abominações das maldades da casa de Israel, porque cairão à espada, e de fome, e de peste.

12 O que estiver longe morrerá de peste, e o que *está* perto cairá à espada; e o que restar e ficar cercado morrerá de fome; e cumprirei o meu furor contra eles.

13 Então sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando estiverem os seus mortos no meio dos seus ídolos, em redor dos seus altares, em todo outeiro alto, em todos os cumes dos montes, e debaixo de toda árvore verde, e debaixo de todo carvalho espesso, no lugar onde ofereciam *perfume* de cheiro suave a todos os seus [a]ídolos.

14 E estenderei a minha mão sobre eles, e farei a terra assolada, e mais assolada do que o deserto do lado de Dibla, em todas as suas habitações; e saberão que eu sou o SENHOR.

CAPÍTULO 7

Desolação, guerra, pestilência e destruição varrerão a terra de Israel — É predita a desolação de seu povo.

DEPOIS veio a palavra do SENHOR a mim, dizendo:

2 E tu, ó filho do homem, assim diz o Senhor DEUS acerca da terra de Israel: Vem o [a]fim, o fim *vem* sobre os quatro cantos da terra.

3 Agora *vem* o fim sobre ti, porque enviarei sobre ti a minha ira, e te [a]julgarei conforme os teus caminhos, e trarei sobre ti todas as tuas abominações.

4 E não te [a]poupará o meu olho, nem me apiedarei *de ti,* mas [b]porei sobre ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

5 Assim diz o Senhor DEUS: Um mal, eis que um só mal vem.

6 Vem o fim, o fim vem, despertou-se contra ti; eis que vem.

7 Vem a manhã a ti, ó habitante da terra. Vem o tempo; chegado *é* o dia da turbação, e não *há* eco nos montes.

8 Agora depressa derramarei o meu [a]furor sobre ti, e cumprirei a minha ira contra ti, e te

6 8*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
b Jer. 44:28; Eze. 7:16.
9*a* Eze. 36:31.
GEE Arrepender-se, Arrependimento.
13*a* GEE Idolatria.
7 2*a* Lam. 4:18; Amós 8:2.
3*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
4*a* Eze. 5:11.
b D&C 1:8–10.
8*a* Eze. 20:8.

julgarei conforme os teus caminhos, e porei sobre ti todas as tuas abominações.

9 E não te poupará o meu olho, nem me apiedarei *de ti;* porei sobre ti conforme os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti; e sabereis que *sou* eu o SENHOR que firo.

10 Eis aqui o dia, eis que vem; *já* saiu a manhã, já floresceu a vara, *já* reverdeceu a soberba.

11 A violência se levantou em vara de impiedade; nada *restará* deles, nem da sua multidão, nem do seu ruído, nem *haverá* lamentação por eles.

12 Vem o tempo, *já* é chegado o dia; [a]o que compra não se alegre, e o que vende não se entristeça; porque a ira ardente está sobre toda a multidão deles.

13 Porque o que vende não tornará a *possuir* o que vendeu, ainda que permaneçam entre os viventes; porque a visão não tornará para trás sobre toda a sua multidão; nem ninguém fortalecerá a sua vida com a sua iniquidade.

14 *Já* tocaram a trombeta, e tudo prepararam, porém não *há* quem vá à peleja, porque sobre toda a sua multidão *está* a minha ardente ira.

15 Fora a espada, e dentro a peste e a fome; o que *estiver* no campo morrerá à espada, e o que estiver na cidade, a fome e a peste o consumirão.

16 E escaparão os que [a]escaparem deles, porém estarão pelos montes, como pombas dos vales, todos gemendo, cada um por causa da sua maldade.

17 Todas as mãos se enfraquecerão, e todos os joelhos se desfarão *em* águas.

18 E se cingirão de panos de saco, e os cobrirá o terror; e sobre todo rosto *haverá* vergonha, e sobre a cabeça de todos eles, calva.

19 A sua prata lançarão pelas ruas, e o seu ouro será como imundícia; nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do SENHOR; não fartarão eles a sua alma, nem lhes encherão as entranhas, porque isso foi o tropeço da sua maldade.

20 E a glória do seu ornamento, *ele a* pôs em magnificência, porém fizeram nela [a]imagens das suas abominações e coisas detestáveis; por isso eu a tornei coisa imunda para eles.

21 E a entregarei na mão dos estrangeiros por presa, e aos ímpios da terra, por despojo; e a profanarão.

22 E desviarei deles o meu rosto, e profanarão o meu [a]*lugar* oculto; porque entrarão nele saqueadores, e o profanarão.

23 Faze *uma* cadeia, porque a terra está cheia de juízo de sangue, e a cidade está cheia de violência.

24 E farei vir os piores de entre as nações, e possuirão as suas casas; e farei cessar a arrogância dos valentes, e os seus santuários serão profanados.

12*a* Isa. 24:1–3.
16*a* Jer. 44:28; Eze. 6:8.
20*a* GEE Idolatria.
22*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.

25 Vem a destruição, e buscarão a paz, porém não haverá nenhuma.

26 Miséria sobre miséria virá, e se levantará rumor sobre rumor; então buscarão do profeta *uma* visão, porém do sacerdote perecerá a [a]lei, como também dos anciãos, o conselho.

27 O rei lamentará, e o príncipe se vestirá de assolação, e as mãos do povo da terra se conturbarão; conforme o seu caminho lhes farei, e com os seus juízos os julgarei; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 8

Ezequiel tem uma visão das iniquidades e abominações do povo de Judá em Jerusalém — Ele vê a idolatria ser praticada no próprio templo.

SUCEDEU, pois, no sexto ano, no *mês* sexto, no quinto *dia* do mês, estando eu assentado na minha casa, e os [a]anciãos de Judá assentados diante de mim, que ali a [b]mão do Senhor DEUS caiu sobre mim.

2 E olhei, e eis uma semelhança como aspecto de fogo; desde o aspecto dos seus lombos, e *daí* para baixo, era fogo; e dos seus lombos, e *daí* para cima, como aspecto de um resplendor como de cor de âmbar;

3 E estendeu a forma de uma mão, e me tomou pelos cabelos da minha cabeça; e o [a]Espírito me levantou entre a terra e o [b]céu, e me levou a Jerusalém em [c]visões de Deus, até a entrada da porta do *pátio* de dentro, que dá para o norte, onde *estava* o assento da imagem dos ciúmes, que provoca ciúmes.

4 E eis que a [a]glória do Deus de Israel *estava* ali, conforme o aspecto que eu tinha visto no vale.

5 E disse-me: Filho do homem, levanta agora os teus olhos para o caminho do norte. E levantei os meus olhos para o caminho do norte, e eis que do lado do norte, à porta do altar, *estava* essa imagem de ciúmes na entrada.

6 E disse-me: Filho do homem, vês tu o que eles estão fazendo? as grandes [a]abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me afaste do meu santuário? Porém ainda tornarás a ver maiores abominações.

7 E levou-me à porta do átrio; então olhei, e eis que *havia um* buraco na parede.

8 E disse-me: Filho do homem, cava agora naquela parede. E cavei na parede, e eis que *havia* uma porta.

9 Então me disse: Entra, e vê as malignas abominações que eles fazem aqui.

10 E entrei, e olhei, e eis que toda forma de répteis, e de animais abomináveis, e de todos os ídolos da casa de Israel estavam pintados na parede em todo o redor.

11 E setenta homens dos anciãos da casa de Israel, com Jaazanias,

---

26*a* Mal. 2:1–2, 7–9.
8 1*a* GEE Élder (Ancião).
b Eze. 1:3.
3*a* GEE Espírito Santo.
b GEE Céu.
c GEE Visão.
4*a* GEE Glória.
6*a* GEE Abominação, Abominável.

filho de Safã, que estava no meio deles, estavam em pé diante deles, e cada um *tinha* na mão o seu incensário; e subia *uma* espessa nuvem de incenso.

12 Então me disse: Viste, *porventura,* filho do homem, o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um nas suas câmaras pintadas de imagens? Porque dizem: O SENHOR não nos vê; *já* desamparou o SENHOR a terra.

13 E disse-me: Ainda tornarás a ver maiores abominações que estes fazem.

14 E levou-me à entrada da porta da casa do SENHOR, que *está* do lado do norte, e eis ali *estavam* mulheres assentadas chorando a [a]Tamuz.

15 E disse-me: Viste *porventura isso,* filho do homem? Ainda tornarás a ver abominações maiores do que estas.

16 E levou-me para o átrio interior da casa do SENHOR, e eis que *estavam* à entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, quase vinte e cinco homens, de [a]costas para o templo do SENHOR, e com o rosto para o oriente; e eles adoravam o [b]sol virados para o oriente.

17 Então me disse: Viste *isto,* filho do homem? Há *porventura* coisa mais leviana para a casa de Judá do que fazer tais abominações que fazem aqui? Havendo enchido a terra de violência, tornam a irritar-me; porque eis que eles chegam o ramo ao nariz.

18 Pelo que também eu usarei *com eles* de furor; o meu olho não poupará, nem me apiedarei; *e* ainda que me gritem aos ouvidos com grande voz, *contudo* não os ouvirei.

CAPÍTULO 9

Ezequiel vê a identificação dos justos e a matança de todos os outros, começando pelo santuário do Senhor.

ENTÃO me gritou aos ouvidos *com* grande voz, dizendo: Fazei chegar os encarregados da cidade, cada um com as suas armas destruidoras na mão.

2 E eis que vinham seis homens do caminho da porta alta, que dá para o norte, e cada *um* com as suas armas destruidoras na mão, e entre eles um homem vestido de linho, com um tinteiro de escrivão à sua cintura; e entraram, e se puseram junto ao altar de bronze.

3 E a glória do Deus de Israel se levantou de sobre o [a]querubim sobre o qual estava, até o umbral da casa; e clamou ao homem vestido de linho, que tinha o tinteiro de escrivão à sua cintura.

4 E disse-lhe o SENHOR: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com *um* sinal a [a]testa dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas

14*a* IE deus babilônico.
16*a* Jer. 32:32–33.
b IE o deus sol dos egípcios. GEE Idolatria.
9 3*a* GEE Querubins.
4*a* D&C 77:9.

as abominações que se cometem no meio dela.

5 E aos *outros* disse a meus ouvidos: Passai pela cidade após ele, e feri; não poupe o vosso olho, nem vos compadeçais.

6 Matai velhos, jovens, e virgens, e crianças, e mulheres, até exterminá-los; porém a todo homem que *tiver* o sinal não vos chegueis; e começai pelo meu santuário. E começaram pelos homens mais velhos que *estavam* diante da casa.

7 E disse-lhes: Contaminai a casa e enchei os átrios de mortos; saí. E saíram, e feriram na cidade.

8 E sucedeu que, havendo-os ferido, e restando eu, caí sobre a minha face, e clamei, e disse: Ah! Senhor DEUS! Destruirás todo o restante de Israel, derramando a tua indignação sobre Jerusalém?

9 Então me disse: A maldade da casa de Israel e de Judá *é* grandíssima, e a terra se encheu de sangue, e a cidade se encheu de perversidade; porque dizem: O SENHOR deixou a terra, e o SENHOR [a]não vê.

10 Pois também, quanto a mim, não poupará o meu olho, nem me compadecerei; sobre a cabeça deles [a]farei recair o seu caminho.

11 E eis que o homem que *estava* vestido de linho, em cuja cinta estava o tinteiro, retornou com a resposta, dizendo: Fiz como me mandaste.

CAPÍTULO 10

Ele vê em uma visão, como anteriormente, as rodas, os querubins, o trono e a glória de Deus.

DEPOIS olhei, e eis que no firmamento, que *estava* por cima da cabeça dos [a]querubins, apareceu sobre eles como uma pedra de safira, como o aspecto da semelhança de um [b]trono.

2 E falou ao homem vestido de linho, dizendo: Vai por entre as rodas, até debaixo do querubim, e enche as mãos de brasas acesas dentre os querubins, e espalha-as sobre a cidade. E ele entrou à minha vista.

3 E os querubins estavam ao lado direito da casa, quando entrou aquele homem; e uma nuvem encheu o átrio interior.

4 Então se levantou a [a]glória do SENHOR de sobre o querubim para o umbral da casa; e encheu-se a casa de uma nuvem, e o átrio se encheu do resplendor da glória do SENHOR.

5 E o estrondo das asas dos querubins se ouviu até o átrio exterior, como a voz do Deus Todo-Poderoso, quando fala.

6 E sucedeu que, dando ele ordem ao homem vestido de linho, dizendo: Toma fogo dentre as rodas, dentre os querubins; entrou ele, e se pôs junto às rodas.

7 Então estendeu um querubim a sua mão de entre os querubins, para o fogo que *estava* entre os

9*a* Isa. 47:10.
10*a* D&C 1:10.

10 1*a* GEE Querubins.
b Eze. 1:26.

4*a* GEE Glória.

querubins; e *o* tomou, e *o* pôs nas mãos do que estava vestido de linho, o qual o tomou, e saiu.

8 E apareceu nos querubins uma semelhança de mão de homem debaixo das suas asas.

9 Então olhei, e eis quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto a um querubim, e outra roda junto a outro querubim; e o aspecto das rodas *era* como cor de pedra de turquesa.

10 E quanto ao seu aspecto, as quatro tinham uma mesma semelhança; como se estivesse *uma* roda no meio *de outra* roda.

11 Andando estes, andavam *estas outras* [a]pelos quatro lados deles; não se viravam quando andavam, mas para o lugar para onde olhava a [b]cabeça para esse andavam; não se viravam quando andavam.

12 E todo o seu corpo, e as suas costas, e as suas mãos, e as suas asas, e as rodas, as rodas que os quatro tinham, *estavam* cheias de olhos em redor.

13 E quanto às rodas, a elas se lhes chamou [a]Galgal a meus ouvidos.

14 E cada um tinha quatro rostos: o rosto do primeiro *era* rosto de querubim, e o rosto do segundo, rosto de homem, e *do* terceiro era rosto de leão, e *do* quarto, rosto de águia.

15 E os querubins se elevaram ao alto; estes *são* os mesmos seres viventes que vi junto ao rio de [a]Quebar.

16 E andando os querubins, andavam as rodas juntamente com eles; e levantando os querubins as suas asas, para se elevarem de sobre a terra, também as rodas não se separavam deles.

17 Parando eles, paravam *elas;* e elevando-se eles, elevavam-se elas, porque o [a]espírito do ser vivente *estava* nelas.

18 Então saiu a glória do SENHOR de sobre o umbral da casa, e parou sobre os querubins.

19 E os querubins alçaram as suas asas, e se elevaram da terra aos meus olhos, quando saíram; e as rodas os acompanhavam; e *cada um* parou à entrada da porta oriental da casa do SENHOR; e a glória do Deus de Israel estava em cima sobre eles.

20 Estes *são* os seres viventes que vi debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar, e fiquei sabendo que *eram* querubins.

21 Cada um tinha quatro rostos e cada um quatro asas, e a semelhança de mãos de homem debaixo das suas asas.

22 E a semelhança dos seus rostos era *a dos* rostos que eu tinha visto junto ao rio Quebar, o aspecto deles e eles mesmos; cada um andava para a sua frente.

CAPÍTULO 11

Ele vê em uma visão a destruição de Jerusalém e o cativeiro dos judeus — Ele profetiza a coligação de Israel nos últimos dias.

11*a* IE para qualquer uma de suas quatro direções.
b Eze. 1:9.
13*a* HEB roda.
15*a* Eze. 1:1.
17*a* Eze. 1:20.

ENTÃO me levantou o Espírito, e me levou à porta oriental da casa do SENHOR, que dá para o oriente; e eis que estavam à entrada da porta vinte e cinco homens; e no meio deles vi Jaazanias, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaia, [a]príncipes do povo.

2 E disse-me: Filho do homem, estes *são* os homens que pensam na perversidade, e dão mau conselho nesta cidade.

3 Que dizem: Não está próximo o tempo de edificar casas; esta *cidade* é a caldeira, e nós a carne.

4 Portanto, profetiza contra eles; profetiza, ó filho do homem.

5 Caiu, pois, sobre mim o [a]Espírito do SENHOR, e disse-me: Dize: Assim diz o SENHOR: Assim vós dizeis, ó casa de Israel, porque, quanto às coisas que vos sobem ao espírito, eu as [b]conheço.

6 Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade, e enchestes as suas ruas de mortos.

7 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Vossos mortos, que deitastes no meio dela, esses são a carne, e ela *é* a caldeira; a vós, porém, vos tirarei do meio dela.

8 Temestes a espada, e a espada trarei sobre vós, diz o Senhor DEUS.

9 E vos farei sair do meio dela, e vos entregarei na mão de estrangeiros, e exercerei *os meus* juízos entre vós.

10 [a]Caireis à espada, *e* nos confins de Israel vos julgarei; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

11 Esta *cidade* não vos servirá de caldeira, nem vós servireis de carne no meio dela; nos confins de Israel vos julgarei.

12 E sabereis que eu *sou* o SENHOR, porque nos meus estatutos não andastes, nem exercestes os meus [a]juízos; antes fizestes conforme os juízos das nações que *estão* em redor de vós.

13 E aconteceu que, profetizando eu, morreu Pelatias, filho de Benaia; então caí sobre o meu rosto, e clamei com grande voz, e disse: Ah! Senhor DEUS! *porventura* darás fim ao remanescente de Israel?

14 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

15 Filho do homem, teus irmãos, sim, teus irmãos, [a]os homens de teu parentesco, e toda a casa de Israel, todos eles, são aqueles a quem os habitantes de Jerusalém disseram: Apartai-vos para longe do SENHOR; esta terra se nos deu em possessão.

16 Portanto, dize: Assim diz o Senhor DEUS: Ainda que os lancei para longe entre as nações, e ainda que os espalhei pelas terras, todavia lhes servirei de santuário, por *um* pouco de *tempo,* nas terras para onde foram.

17 Portanto, dize: Assim diz o Senhor DEUS: Hei de [a]ajuntar-vos dentre os povos, e vos recolherei das terras para onde fostes

11 1*a* OU líderes.
5*a* GEE Espírito Santo.
b GEE Onisciente.
10*a* Jer. 39:6.
12*a* Eze. 5:5–8.
15*a* IE teus companheiros no exílio.
17*a* GEE Israel — Coligação de Israel.

lançados, e vos darei a terra de Israel.

18 E voltarão ali, e tirarão dela todas as suas coisas detestáveis e todas as suas abominações.

19 E lhes darei um só [a]coração, e [b]novo espírito porei dentro deles; e tirarei da sua carne o coração de pedra, e lhes darei um [c]coração de carne;

20 Para que [a]andem nos meus estatutos, e guardem os meus [b]juízos, e os executem; e eles me serão por povo, e eu lhes serei por Deus.

21 Quanto àqueles cujo coração [a]andar conforme o coração das suas coisas detestáveis, e das suas abominações, farei recair na sua cabeça o seu caminho, diz o Senhor Deus.

22 Então os querubins elevaram as suas asas, e as rodas os acompanhavam; e a glória do Deus de Israel estava em cima, sobre eles.

23 E a glória do Senhor se alçou desde o meio da cidade; e se pôs sobre o monte que *está* defronte do oriente da cidade.

24 Depois o Espírito me levantou, e me levou à Caldeia, para os do cativeiro, em [a]visão, pelo Espírito de Deus; e subiu de sobre mim a visão que eu tinha visto.

25 E falei aos do cativeiro todas as coisas que o Senhor me tinha mostrado.

CAPÍTULO 12

Ezequiel faz de si mesmo um símbolo da dispersão do povo de Judá a partir de Jerusalém — Ele então profetiza a dispersão deles entre todas as nações.

E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, tu habitas no meio da casa [a]rebelde, que tem [b]olhos para ver e não vê, e tem ouvidos para ouvir e não ouve; porque casa rebelde *é.*

3 Tu, pois, ó filho do homem, prepara bagagem de exílio, e de dia muda de lugar aos olhos deles; e do teu lugar mudarás a outro lugar aos olhos deles; bem pode ser que reparem nisso, ainda que eles *sejam* casa rebelde.

4 Aos olhos deles tirarás para fora, pois, de dia, a tua bagagem, como bagagem de exílio; então tu sairás de tarde aos olhos deles, como quem sai para o exílio.

5 Escava para ti, à vista deles, a parede, e tira para fora por ela *a bagagem.*

6 Aos olhos deles, aos ombros *a* levarás, às escuras *a* tirarás, e cobrirás o teu rosto, para que não vejas a terra; porque te dei por [a]sinal à casa de Israel.

7 E fiz assim, como se me deu ordem: a minha bagagem tirei para fora de dia, como bagagem de exílio; então ao anoitecer escavei na parede com a mão; às

19*a* GEE Conversão, Converter.
b GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
c GEE Coração.
20*a* GEE Andar, Andar com Deus.
b GEE Ordenanças.
21*a* Deut. 28:15.
24*a* GEE Visão.
12 2*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
b GEE Olho(s).
6*a* GEE Sinal.

escuras a tirei para fora, *e* aos ombros a levei, aos olhos deles.

8 E veio a mim a palavra do SENHOR, pela manhã, dizendo:

9 Filho do homem, *porventura* não te disse a casa de Israel, aquela casa rebelde: Que fazes tu?

10 Dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Este peso é *contra* o príncipe em Jerusalém, e *contra* toda a casa de Israel, que está no meio dela.

11 Dize: Eu *sou* o vosso [a]sinal; assim como eu fiz, assim se lhes fará a eles; para o exílio irão em cativeiro;

12 E o príncipe que *está* no meio deles, aos ombros levará às escuras *a bagagem,* e sairá; a parede escavarão para a tirarem por ela; o seu rosto cobrirá, para que ele com os olhos não veja a terra.

13 Também estenderei a minha [a]rede sobre [b]ele, e será apanhado no meu laço; e o levarei a [c]Babilônia, à terra dos caldeus, e *contudo* não a verá, ainda que ali morrerá.

14 E a todos os que *estiverem* ao redor dele para ajudá-lo, e a todas as suas tropas, [a]espalharei a todos os ventos; e desembainharei a espada atrás deles.

15 Assim saberão que eu sou o SENHOR, quando eu os [a]dispersar entre as nações e os espalhar pelas terras.

16 Porém deles deixarei restar alguns poucos salvos da espada, da fome, e da peste, para que contem todas as suas abominações entre as nações para onde forem; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

17 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

18 Filho do homem, o teu pão comerás com tremor, e a tua água beberás com estremecimento e com receio.

19 E dirás ao povo da terra: Assim diz o Senhor DEUS acerca dos habitantes de Jerusalém, na terra de Israel: O seu pão comerão com receio, e a sua água beberão com espanto, porquanto a sua terra será despojada de sua abundância, por causa da [a]violência de todos os que habitam nela.

20 E as cidades habitadas serão desoladas, e a terra se tornará em assolação; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

21 E veio *ainda* a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

22 Filho do homem, que provérbio *é* este *que* vós tendes na terra de Israel, dizendo: Prolongar-se-ão os dias, e perecerá toda a visão?

23 Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Farei cessar este provérbio, e não se servirão mais deste provérbio em Israel; porém dize-lhes: *Já* chegaram os dias e o cumprimento de toda a visão.

24 Porque não haverá mais nenhuma visão vã, nem adivinhação lisonjeira, no meio da casa de Israel.

25 Porque eu, o SENHOR, falarei, e a palavra que eu falar se cumprirá;

11*a* OU símbolo de coisas por vir.
13*a* Ose. 7:12.
b Jer. 52:11.
c GEE Babel, Babilônia.
14*a* 2 Re. 25:4–5.
15*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
19*a* Salm. 107:34.

não tardará mais; porque em vossos dias, ó casa rebelde, falarei uma palavra e a cumprirei, diz o Senhor DEUS.

26 E veio ainda a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

27 Filho do homem, eis que *os da* casa de Israel dizem: *A* visão que este vê *é* para muitos dias, e ele profetiza de tempos que estão longe.

28 Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Não será mais adiada nenhuma das minhas palavras; e a palavra que falei se fará, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 13

Ezequiel reprova os falsos profetas, tanto homens quanto mulheres, que contam mentiras e com quem Deus não falou.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza contra os [a]profetas de Israel que profetizam, e dize aos que profetizam de seu próprio coração: Ouvi vós a palavra do SENHOR:

3 Assim diz o Senhor DEUS: Ai dos profetas [a]tolos, que seguem o seu *próprio* espírito e o que não viram!

4 Os teus profetas, ó Israel, são como raposas nos desertos.

5 Não subistes às brechas, nem tapastes o muro *quebrado* para a casa de Israel, para estardes na peleja no dia do SENHOR.

6 Veem vaidade e adivinhação mentirosa os que dizem: O SENHOR disse; e o SENHOR não os enviou; e fazem que se espere o cumprimento da palavra.

7 *Porventura* não vedes visão de vaidade, e não falais adivinhação mentirosa, quando dizeis: O SENHOR diz; sendo que eu *tal* não falei?

8 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porquanto falais [a]vaidade, e vedes a mentira, portanto, eis que eu *sou* contra vós, diz o Senhor DEUS.

9 E a minha mão será contra os profetas que veem vaidade e que adivinham mentira; na congregação do meu povo não estarão, nem serão inscritos nos registros da casa de Israel, nem [a]entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu *sou* o Senhor DEUS.

10 Porquanto, sim, porquanto andam enganando o meu povo, dizendo: Paz, não havendo paz; e um edifica a parede, e eis que outros a rebocam com [a]argamassa não temperada;

11 Dize aos que a rebocam com argamassa não temperada, que cairá; haverá *uma* grande pancada de chuva, e vós, ó pedras grandes de saraiva, caireis, e *um* vento tempestuoso *a* fenderá.

12 Ora, eis que, caindo a parede, não vos dirão: *Então* onde *está* o reboco com que a rebocastes?

13 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: *Um* vento tempestuoso farei

13 2*a* Deut. 18:20.
3*a* 2 Né. 28:9.
8*a* GEE Vaidade, Vão.
9*a* Eze. 20:38.
10*a* Eze. 22:28.

irromper no meu furor, e *uma* grande pancada de chuva haverá na minha ira, e grandes pedras de saraiva, na *minha* indignação, para consumir.

14 E derrubarei a parede que rebocastes com argamassa não temperada, e darei com ela por terra, e o seu fundamento se descobrirá; assim cairá, e perecereis no meio dela, e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

15 Assim cumprirei o meu furor contra a parede, e contra os que a rebocaram com argamassa não temperada; e vos direi: *Já* não *há* parede, nem existem os que a rebocaram;

16 *A saber,* os profetas de Israel, que profetizam a respeito de Jerusalém, e veem para ela visão de paz, não havendo paz, diz o Senhor DEUS.

17 E tu, ó filho do homem, dirige o teu rosto contra as filhas do teu povo, que profetizam de seu próprio coração, e profetiza contra elas.

18 E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Ai das que cosem [a]faixas para todas as juntas, e que fazem véus para a cabeça de pessoas de toda estatura, para caçarem as almas! *porventura* caçareis as almas do meu povo? e as almas preservareis em vida para vós?

19 E me profanareis entre o meu povo, por punhados de cevada, e por pedaços de pão, para matardes as almas que não haviam de morrer, e para preservardes em vida as almas que não haviam de viver, mentindo *assim* ao meu povo que escuta a mentira?

20 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis aí *vou* eu contra as vossas [a]faixas, com que vós ali caçais as almas nos jardins, e as arrancarei de vossos braços, e soltarei as almas que vós caçais, as almas nos jardins.

21 E rasgarei os vossos véus, e livrarei o meu povo das vossas mãos, e nunca mais estarão em vossas mãos para *vossa* caça; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

22 Porquanto entristecestes o coração do justo *com* falsidade, não o havendo eu entristecido; e *porquanto* fortalecestes as mãos do ímpio, para que não se desviasse do seu mau caminho, para preservá-lo em vida;

23 Portanto, não vereis mais a vaidade, nem fareis adivinhação; mas livrarei o meu povo das vossas mãos, e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 14

O Senhor não responderá aos que adoram falsos deuses e cometem iniquidade — Ezequiel prega arrependimento — O povo não seria salvo mesmo que Noé, Daniel e Jó ministrassem entre eles.

E VIERAM a mim *alguns* homens dos anciãos de Israel, e se assentaram diante de mim.

18*a* HEB armadilhas para artes mágicas.

20*a* HEB faixas com as quais armais ciladas para as almas.

2 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

3 Filho do homem, estes homens levantaram os seus ídolos no seu coração, e o tropeço da sua maldade puseram diante da sua face; hei de alguma maneira ser [a]consultado por eles?

4 Portanto, fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Qualquer homem da casa de Israel, que levantar os seus ídolos no seu coração, e o [a]tropeço da sua maldade puser diante da sua face, e for ao profeta, eu, o SENHOR, indo ele, lhe responderei conforme a multidão dos seus ídolos;

5 Para eu apanhar a casa de Israel no seu coração, porquanto todos se apartaram de mim para *seguirem* os seus ídolos.

6 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Convertei-vos, e desviai-vos dos vossos ídolos; e desviai o vosso rosto de todas as vossas abominações.

7 Porque qualquer homem da casa de Israel, e dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que se alienar de mim, e levantar os seus ídolos no seu coração, e puser o tropeço da sua maldade diante do seu rosto, e for ao profeta, para me consultar por meio dele, eu, o SENHOR, lhe responderei por mim *mesmo*.

8 E porei o meu rosto contra o tal homem, e o assolarei para *que sirva de* sinal e *de* provérbio, e arrancá-lo-ei do meio do meu povo; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

9 E quando o profeta se deixar enganar, e falar alguma coisa, [a]eu, o SENHOR, enganei esse profeta; e estenderei a minha mão contra ele, e destruí-lo-ei do meio do meu povo Israel.

10 E levarão a sua maldade; como *for* a maldade do que pergunta, assim será a maldade do profeta;

11 Para que a casa de Israel não se desvie mais de mim, nem se contamine mais com todas as suas transgressões; então eles me serão por povo, e eu lhes serei por Deus, diz o Senhor DEUS.

12 Veio ainda a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

13 Filho do homem, quando uma terra pecar contra mim, gravemente se rebelando, então estenderei a minha mão contra ela, e lhe [a]quebrarei o sustento do pão, e enviarei contra ela fome, e arrancarei dela homens e animais.

14 Ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles pela sua justiça livrariam *somente* a sua alma, diz o Senhor DEUS.

15 Se eu fizer passar pela terra feras selvagens, e *elas* a despojarem de filhos, que *ela* seja assolada, e ninguém possa passar *por ela* por causa das feras;

16 *E* esses três homens *estivessem* no meio dela, vivo eu, diz o

14 3*a* Eze. 20:1–3.
4*a* 2 Né. 26:20.
9*a* TJS Eze. 14:9 (. . .) Eu, o Senhor, *não* enganei (. . .)
13*a* Salm. 105:16.

Senhor DEUS, que nem a filhos nem a filhas livrariam; só eles ficariam livres, e a terra seria assolada.

17 Ou, *se* eu trouxer a espada sobre a tal terra, e disser: Espada, passa pela terra; e eu arrancar dela homens e animais,

18 Ainda que aqueles três homens *estivessem* nela, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nem a filhos nem a filhas livrariam, mas só eles ficariam livres.

19 Ou *se* eu enviar a peste sobre a tal terra, e derramar o meu furor sobre ela com sangue, para arrancar dela homens e animais,

20 Ainda que Noé, Daniel e Jó *estivessem* no meio dela, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nem a *um* filho nem a *uma* filha livrariam a sua alma, mas só eles livrarão as suas próprias almas pela sua justiça.

21 Porque assim diz o Senhor DEUS: Quanto mais, se eu enviar os meus quatro severos juízos, a [a]espada, e a fome, e as feras selvagens, e a peste, contra Jerusalém, para arrancar dela homens e animais?

22 Porém eis que *alguns* dos que escaparem [a]restarão nela, que serão tirados para fora, tanto filhos como filhas; eis que eles sairão ao vosso encontro, e vereis o seu caminho e os seus feitos; e ficareis consolados do mal que eu trouxe sobre Jerusalém, *e* de tudo o que trouxe sobre ela.

23 E vos consolarão, quando virdes o seu caminho e os seus feitos; e sabereis que não fiz sem razão tudo quanto fiz nela, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 15

Jerusalém será queimada como uma vinha inútil.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, que mais é a madeira da videira do que toda *outra* madeira? *ou* o [a]sarmento, entre as árvores do bosque?

3 Toma-se *porventura* dele madeira para fazer alguma obra? ou toma-se dele alguma estaca, para que se lhe pendure algum objeto?

4 Eis que *o* entregam ao fogo, para que seja consumido; ambas as suas extremidades consome o fogo, e o meio dele fica queimado; serviria *porventura* para alguma obra?

5 Eis que, estando inteiro, não se fazia *dele* obra, quanto menos sendo consumido pelo fogo? *e* sendo queimado, se faria ainda obra *dele?*

6 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Como *é* a madeira da videira entre as árvores do bosque, que entrego ao fogo para que seja consumida, assim entregarei os habitantes de [a]Jerusalém.

7 Porque porei a minha face contra eles; saindo eles de *um* fogo, *outro* fogo os consumirá; e sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando tiver posto a minha face contra eles.

21*a* Apoc. 6:8.
22*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
15 2*a* IE ramo de videira.
6*a* 1 Né. 1:13.

8 E tornarei a terra em assolação, porquanto grandemente transgrediram, diz o Senhor Deus.

CAPÍTULO 16

Jerusalém se tornou uma prostituta, deleitando-se em seus ídolos e adorando falsos deuses — Ela partilhou de todos os pecados do Egito e das nações a seu redor, e foi rejeitada — No entanto, nos últimos dias o Senhor estabelecerá novamente Seu convênio com ela.

E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, faze [a]conhecer a Jerusalém as suas abominações.

3 E dize: Assim diz o Senhor Deus a Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento *procedem* da terra dos cananeus; teu pai *era* amorreu, e a tua mãe, heteia.

4 E *quanto ao* teu nascimento, no dia em que nasceste não te foi cortado o [a]umbigo, nem foste lavada com a água, para te limpar; nem tampouco foste esfregada com sal, nem envolta em faixas.

5 Não se compadeceu de ti olho algum, para te fazer algumas dessas coisas, compadecido de ti; antes foste lançada na face do campo, pelo nojo da tua alma, no dia em que nasceste.

6 E passando eu por ti, vi-te revolvendo-te no teu sangue, e disse-te: *Ainda que estejas* no teu sangue, vive; sim, disse-te: *Ainda que estejas* no teu sangue, vive.

7 Eu te fiz multiplicar como o renovo do campo, e cresceste, e te engrandeceste, e chegaste a grande formosura; avultaram os peitos, e cresceu o teu cabelo; porém *estavas* nua e descoberta.

8 E passando eu por ti, vi-te, e eis que o teu tempo *era* tempo de amores; e estendi sobre ti a aba do meu manto, e cobri a tua nudez; e dei-te juramento, e entrei em [a]convênio contigo, diz o Senhor Deus, e tu ficaste *sendo* minha.

9 Então te lavei na água, e te [a]limpei do teu sangue, e te ungi com óleo.

10 E te vesti de bordadura, e te calcei *de pelo* de texugo, e te cingi de linho fino, e te cobri de seda.

11 E te ornei com ornamentos, e te pus braceletes nas mãos e um colar, em redor do teu pescoço.

12 E te pus uma joia pendente na [a]testa, e pendentes nas orelhas, e *uma* coroa de glória na cabeça.

13 E *assim* foste ornada de ouro e prata, e o teu vestido *foi* de linho fino, e de seda e bordadura; nutriste-te de flor de farinha, e mel e óleo; e foste formosa em extremo, e foste próspera, até chegares a ser rainha.

14 E saiu de ti a fama entre as nações, por causa da tua formosura, porque perfeita *era*, por causa da minha glória que eu tinha posto sobre ti, diz o Senhor Deus.

15 Porém confiaste na tua formosura, e te prostituíste por causa da tua fama; derramaste as tuas

16 2*a* D&C 88:81.
4*a* IE cordão umbilical.
8*a* GEE Convênio.
9*a* GEE Lavado, Lavamento, Lavar; Remissão de Pecados.
12*a* HEB nariz.

prostituições a todo o que passava, para seres sua.

16 E tomaste dos teus vestidos, e fizeste lugares altos *enfeitados,* de diversas cores, e te prostituíste sobre eles; *tais coisas* nunca sucederam, nem hão de suceder.

17 E tomaste as tuas joias de enfeite, que eu te dei do meu ouro e da minha prata, e fizeste [a]imagens de homens, e te prostituíste com elas.

18 E tomaste os teus vestidos bordados, e as cobriste; e o meu óleo e o meu perfume puseste diante delas.

19 E o meu pão que te dei, a flor de farinha, e o óleo e o mel *com que* eu te sustentava também puseste diante delas em cheiro suave; e *assim* foi, diz o Senhor Deus.

20 Além disso, tomaste teus filhos e tuas filhas, que me tinhas gerado, e os sacrificaste a elas, para serem consumidos; acaso *é* pequena a tua prostituição?

21 E mataste meus filhos, e os entregaste a elas para os fazerem passar pelo *fogo.*

22 E em todas as tuas abominações, e tuas prostituições, não te lembraste dos dias da tua mocidade, quando tu estavas nua e descoberta, *e* revolvendo-te no teu sangue.

23 E sucedeu, depois de toda a tua maldade (ai! ai de ti! diz o Senhor Deus),

24 *Que* edificaste uma abóbada, e fizeste lugares altos por todas as ruas.

25 A cada canto do caminho edificaste o teu lugar alto, e fizeste abominável a tua formosura, e alargaste os teus pés a todo o que passava; e *assim* multiplicaste as tuas prostituições.

26 Também te prostituíste com os filhos do Egito, teus vizinhos grandes de carne, e multiplicaste a tua prostituição para me provocares à ira.

27 E eis que estendi a minha mão sobre ti, e diminuí a tua porção; e te entreguei à vontade das que te odeiam, *a saber,* das filhas dos filisteus, as quais se envergonhavam do teu caminho depravado.

28 Também te prostituíste com os filhos da [a]Assíria, porquanto eras insaciável; e prostituindo-te com eles, nem assim ficaste farta;

29 Antes multiplicaste as tuas prostituições na terra de Canaã até a Caldeia, e nem ainda com isso te fartaste.

30 Quão fraco está o teu coração, diz o Senhor Deus, fazendo tu todas estas coisas, obras *de uma* mulher meretriz e imperiosa!

31 Edificando tu a tua abóbada ao canto de cada caminho, e fazendo o teu lugar alto em cada rua! Nem foste como a meretriz, desprezando a paga;

32 *Antes, como* a mulher [a]adúltera que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos.

33 A todas as meretrizes se dá a paga, mas tu dás os teus presentes a todos os teus amantes; e lhes dás presentes, para que venham

17*a* GEE Idolatria. | 28*a* 2 Crôn. 28:16–21. | 32*a* GEE Adultério.

a ti de todas as partes, por tuas prostituições.

34 Assim que contigo sucede o contrário das mulheres nas tuas prostituições, pois, após ti não andam para se prostituírem; porque, dando tu a paga, e a ti não sendo dada a paga, fazes o contrário.

35 Portanto, ó meretriz, ouve a palavra do SENHOR.

36 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto se derramou a tua [a]lascívia, e se descobriu a tua nudez nas tuas prostituições com os teus amantes, como também com todos os ídolos das tuas [b]abominações, e no sangue de teus filhos que lhes deste;

37 Portanto, eis que ajuntarei todos os teus amantes, com os quais te deleitaste, como também todos os que amaste, com todos os que [a]odiaste, e ajuntá-los-ei [b]contra ti em redor, e descobrirei a tua nudez diante deles, para que vejam toda a tua nudez.

38 E julgar-te-ei como são julgadas as adúlteras e as que derramam sangue; e entregar-te-ei ao sangue de furor e de ciúme.

39 E entregar-te-ei nas suas mãos, e derrubarão a tua abóbada, e derrubarão os teus altos lugares, e te despirão os teus vestidos, e tomarão as tuas joias de enfeite, e te deixarão nua e descoberta.

40 Então farão subir contra ti *uma* multidão, e te apedrejarão com pedra, e te transpassarão com as suas espadas.

41 E [a]queimarão as tuas casas a fogo, e executarão juízos contra ti aos olhos de muitas mulheres; e te farei cessar de ser meretriz, e paga não darás mais.

42 Assim, farei descansar em ti o meu furor, e os meus ciúmes se desviarão de ti, e me aquietarei, e nunca mais me indignarei.

43 Porquanto não te lembraste dos dias da tua mocidade, e me provocaste à ira com tudo isso; pelo que, eis que também eu farei recair o teu caminho sobre a *tua* cabeça, diz o Senhor DEUS, e não mais farás tal perversidade sobre todas as tuas abominações.

44 Eis que todo o que usa de provérbios usará contra ti *este* provérbio, dizendo: Tal mãe, *tal* filha.

45 Tu *és* a filha de tua mãe, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos; e tu *és* a irmã de tuas irmãs, que tinham nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mãe *foi* heteia, e vosso pai, amorreu.

46 E tua irmã maior *é* Samaria, ela e suas filhas, a qual habita à tua esquerda, e tua irmã menor que tu, que habita à tua direita, *é* Sodoma e suas filhas.

47 Todavia não andaste nos caminhos delas, nem fizeste conforme as suas abominações, como *se isso* muito pouco *fora;* porém te corrompeste mais do que elas, em todos os teus caminhos.

36 *a* GEE Imundície, Imundo.
b GEE Abominação, Abominável.
37 *a* Eze. 23:28–29.
b Eze. 23:22.
41 *a* Jer. 39:8.

48 Vivo eu, diz o Senhor Deus, *que* não fez [a]Sodoma, tua irmã, *nem* ela, nem suas filhas, como fizeste tu e tuas filhas.

49 Eis que esta foi a maldade de Sodoma, tua irmã: [a]soberba, fartura de pão, e abundância de [b]ociosidade tiveram ela e suas filhas, porém nunca fortaleceram a mão do pobre e do necessitado.

50 E se ensoberbeceram, e fizeram [a]abominação diante de mim; pelo que as [b]tirei dali, vendo eu isso.

51 Também Samaria não cometeu a metade de teus pecados; e multiplicaste as tuas abominações mais do que elas, e justificaste a tuas irmãs, com todas as tuas abominações que fizeste.

52 Tu também, que [a]julgaste tuas irmãs, leva a tua vergonha pelos teus pecados, que fizeste mais abomináveis do que elas; mais justas são do que tu; envergonha-te logo também, e leva a tua vergonha, pois justificaste tuas irmãs.

53 Eu, pois, farei voltar os cativos delas; os cativos de Sodoma e suas filhas, e os cativos de Samaria e suas filhas, e os cativos do teu cativeiro entre elas;

54 Para que leves a tua vergonha, e sejas envergonhada por tudo o que fizeste, dando-lhes tu consolação.

55 Quando tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, retornarem ao seu primeiro [a]estado, e *também* Samaria e suas filhas retornarem ao seu primeiro estado, também tu e tuas filhas retornareis ao vosso primeiro estado.

56 Nem mesmo Sodoma, tua irmã, foi mencionada pela tua boca, no dia da tua soberba,

57 Antes que se descobrisse a tua maldade, como no tempo do desprezo das filhas da Síria, e de todos *os que estavam* ao redor dela, as filhas dos filisteus, que te desprezavam em redor.

58 A tua perversidade e as tuas abominações tu levarás, diz o Senhor.

59 Porque assim diz o Senhor Deus: Também te farei como fizeste, que desprezaste o juramento, quebrando o [a]convênio.

60 Contudo eu me lembrarei do meu convênio contigo nos dias da tua mocidade; e estabelecerei contigo um [a]convênio eterno.

61 Então te lembrarás dos teus caminhos, e te [a]envergonharás, quando receberes tuas irmãs maiores do que tu, com as menores do que tu, porque as darei a ti por filhas, porém não pelo teu convênio.

62 Porque eu estabelecerei o meu convênio contigo, e saberás que eu *sou* o Senhor;

63 Para que te lembres *disso,* e te envergonhes, e nunca mais abras a tua [a]boca por causa da tua vergonha, quando me reconciliar

48*a* Mt. 10:15.
49*a* GEE Orgulho.
b GEE Ociosidade, Ocioso.
50*a* GEE Comportamento Homossexual.
b Gên. 19:24–25.
52*a* Rom. 2:3.
55*a* Eze. 36:8–15.
59*a* GEE Convênio.
60*a* GEE Novo e Eterno Convênio.
61*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.
63*a* Eze. 18:21–22; D&C 58:42.

contigo de tudo quanto fizeste, diz o Senhor Deus.

CAPÍTULO 17

Ezequiel mostra em uma parábola como Israel, embora submissa à Babilônia, erroneamente pede ajuda ao Egito — No entanto, o Senhor fará crescer nos últimos dias uma excelente árvore dos cedros do Líbano.

E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, propõe uma parábola, e usa de uma comparação para com a casa de Israel.

3 E disse: Assim diz o Senhor Deus: Uma grande águia, de grandes asas, de plumagem comprida, *e* cheia de penas de várias cores, veio ao Líbano e levou o mais alto ramo de um cedro.

4 *E* arrancou a ponta mais alta dos seus ramos, e a [a]trouxe à terra de comércio; na cidade de mercadores a pôs.

5 Tomou da semente da terra, e a lançou num campo de semente; tomando-a, a pôs junto às grandes águas como um salgueiro.

6 E brotou, e tornou-se numa [a]videira muito larga, de pouca altura, virando-se para ela os seus ramos, porque as suas raízes estavam debaixo dela; e tornou-se numa videira, e produzia [b]sarmentos, e brotava renovos.

7 *E* houve mais uma grande águia, de grandes asas, e cheia de penas; e eis que essa videira lançou para ela as suas raízes, e estendeu para ela os seus ramos, para que a regasse pelos canteiros do seu plantio.

8 Numa [a]boa terra, à borda de muitas águas, estava ela plantada, para produzir ramos, e para dar fruto, para que fosse videira excelente.

9 Dize: Assim diz o Senhor Deus: *Porventura* prosperará? *ou* não lhe arrancará as suas raízes, e não cortará o seu fruto, e secar-se-á? *Em* todas as folhas de seus renovos se secará, e *isso* não com braço forte, nem com muita gente, para a arrancar pelas suas raízes.

10 Mas eis que *porventura, estando* plantada, prosperará? *porventura,* tocando-lhe vento oriental, de todo não se secará? Nos canteiros do seu plantio se secará.

11 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

12 Dize agora à [a]casa rebelde: *Porventura* não sabeis o que *querem dizer* essas coisas? Dize: Eis que veio o [b]rei de Babilônia *a* Jerusalém, e tomou o seu rei e os seus príncipes, e os levou consigo para Babilônia;

13 E tomou *um* da [a]semente real, e fez aliança com ele, e o trouxe para *fazer* juramento; e tomou os poderosos da terra *consigo,*

14 Para que o reino ficasse humilhado, e não se levantasse; para que, guardando a sua aliança, pudesse subsistir.

15 Porém se rebelou contra ele,

17 4*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
6*a* GEE Vinha do Senhor.
b IE ramo de videira.
8*a* Jacó 5:25, 43.
12*a* Eze. 12:9.
b 2 Re. 25:1–7.
13*a* 2 Re. 24:15.

enviando os seus mensageiros ao Egito, para que se lhe mandassem cavalos e muita gente. *Porventura* prosperará ou escapará aquele que faz tais coisas? ou quebrará a aliança, e *ainda* escapará?

16 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que *morrerá* em lugar do rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou, e cuja aliança quebrou; com ele no meio de Babilônia morrerá.

17 E Faraó, nem com grande exército, nem com uma companhia numerosa o ajudará em guerra, levantando rampas e edificando baluartes, para destruir muitas vidas.

18 Porque desprezou o juramento, quebrando a aliança, e eis que deu a sua mão *em juramento;* havendo, pois, feito todas essas coisas, não escapará.

19 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Vivo eu, que o meu juramento, que desprezou, e o meu convênio, que quebrou, isto farei recair sobre a sua cabeça.

20 E estenderei sobre ele a minha rede, e ficará preso no meu laço; e o levarei a Babilônia, e ali entrarei em juízo com ele *pela* rebeldia com que se rebelou contra mim.

21 E todos os seus fugitivos, com todas as suas tropas, cairão à espada, e os que restarem serão espalhados a todo vento; e sabereis que eu, o SENHOR, o falei.

22 Assim diz o Senhor DEUS: Também eu tomarei do [a]topo do cedro alto, e o plantarei; do principal dos seus [b]renovos cortarei o mais tenro, e o plantarei sobre um monte alto e sublime.

23 No monte alto de Israel o plantarei, e produzirá ramos, e dará fruto, e se fará um cedro excelente; e habitarão debaixo dele todas as aves de todo *tipo de* asas, *e* à sombra dos seus ramos habitarão.

24 Assim, saberão todas as árvores do campo que eu, o SENHOR, abaixei a árvore alta, [a]alcei a árvore baixa, sequei a árvore verde, e fiz reverdecer a árvore seca; eu, o SENHOR, o falei, e o farei.

CAPÍTULO 18

Os homens serão punidos por seus próprios pecados — Os pecadores morrerão, e os justos certamente viverão — O homem justo que peca será condenado, e o pecador que se arrepende será salvo.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Que pensais vós, vós que dizeis esta parábola da terra de Israel, dizendo: Os pais comeram [a]uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram?

3 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nunca mais direis essa parábola em Israel.

4 Eis que todas as almas são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha; a alma que [a]pecar, essa [b]morrerá.

22*a* Ômni 1:14–17. GEE Muleque.
b Jacó 5:22–24.

24*a* 2 Né. 20:33; D&C 112:3–8.

18 2*a* Jer. 31:29–30.

4*a* RF 1:2. GEE Justiça.
b GEE Morte Espiritual.

5 Sendo, pois, o homem [a]justo, e praticando juízo e justiça,

6 Se não comer sobre os montes, nem levantar os seus olhos para os [a]ídolos da casa de Israel, nem [b]contaminar a mulher do seu próximo, nem se chegar à [c]mulher na sua menstruação,

7 E se não oprimir ninguém, retornando ao devedor o seu [a]penhor, e se não cometer roubo, se der o seu pão ao faminto, e cobrir o [b]nu com roupa,

8 *Se* não der o seu dinheiro à usura, e não receber demais, *se* desviar a sua mão da injustiça, e fizer verdadeiro juízo entre homem e homem,

9 *Se* andar nos meus estatutos, e guardar os meus juízos, para proceder *segundo* a verdade, o tal justo certamente viverá, diz o Senhor Deus.

10 E *se* ele gerar *um* filho ladrão, derramador de sangue, que fizer a seu irmão qualquer dessas coisas;

11 E que não fizer todas as demais *coisas,* mas antes comer sobre os montes, e contaminar a mulher de seu próximo,

12 Oprimir o [a]aflito e necessitado, cometer roubos, não retornar o penhor, e levantar os seus olhos para os ídolos, *e* fizer abominação,

13 Der *o seu dinheiro* à usura, e receber demais, *porventura* viverá? Não viverá; todas estas abominações ele fez, certamente morrerá; o seu sangue será sobre ele.

14 E eis que, se *também* ele gerar filho que vir todos os pecados que seu pai fez, e vendo-*os,* não cometer coisas semelhantes,

15 Não comer sobre os montes, e não levantar os seus olhos para os ídolos da casa de Israel, *e* não contaminar a mulher de seu próximo,

16 E não oprimir ninguém, *e* não retiver o penhor, e não cometer roubo, der o seu pão ao faminto, e cobrir o nu com roupa,

17 Apartar da iniquidade a sua mão, não receber usura nem juros, executar os meus juízos, *e* andar nos meus estatutos, o tal não morrerá pela maldade de seu pai; certamente viverá.

18 Seu pai, porquanto fez [a]opressão, roubou os bens do irmão, e fez o que não *era* bom no meio de seu povo, eis que ele morrerá pela sua maldade.

19 Porém dizeis: Por que não levará o filho a maldade do pai? Porque o filho praticou juízo e justiça, *e* guardou todos os meus estatutos, e os praticou, *por isso* certamente viverá.

20 A alma que pecar, essa morrerá; o filho não [a]levará a maldade do pai, nem o pai levará a maldade do filho; a justiça do justo será sobre ele, e a impiedade do ímpio será sobre ele.

5*a* D&C 76:69.
6*a* 2 Né. 9:37.
b D&C 42:22–26.
c Lev. 18:19.
7*a* Deut. 24:11–13.
b Al. 34:28–29.
12*a* Hel. 4:11–13.
18*a* GEE Perseguição, Perseguir.
20*a* GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

21 Mas *se* o ímpio se [a]desviar de todos os seus pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e praticar juízo e justiça, certamente viverá; não morrerá.

22 De todas as suas [a]transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela sua justiça que praticou viverá.

23 *Porventura* de qualquer maneira [a]desejaria eu a morte do ímpio? diz o Senhor Deus; *porventura* não desejo que se desvie dos seus caminhos e viva?

24 Mas, desviando-se o [a]justo da sua justiça, e cometendo a iniquidade, fazendo conforme todas as abominações que faz o ímpio, *porventura* viveria? De todas as suas obras de justiça que tiver feito não se fará memória; na sua transgressão com que transgrediu, e no seu [b]pecado com que pecou, neles morrerá.

25 Dizeis, porém: O caminho do Senhor não é [a]direito. Ouvi agora, ó casa de Israel: *Porventura* não é o meu caminho direito? não são os vossos caminhos tortuosos?

26 Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo iniquidade, [a]morrerá por ela; na sua iniquidade que cometeu morrerá.

27 Porém, convertendo-se o ímpio da sua impiedade que cometeu, e praticando o juízo e a justiça, conservará este a sua alma em vida.

28 Porquanto considera, e se converte de todas as suas transgressões que cometeu; certamente viverá, não morrerá.

29 Contudo, diz a casa de Israel: O caminho do Senhor não é direito. *Porventura* os meus caminhos não serão direitos, ó casa de Israel? *porventura* não são os vossos caminhos tortuosos?

30 Portanto, eu vos julgarei, cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor Deus; arrependei-vos, e convertei-vos de todas as vossas transgressões, e a iniquidade não vos servirá de tropeço.

31 Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei-vos um [a]coração novo e um [b]espírito novo; pois, por que razão morreríeis, ó casa de Israel?

32 Porque não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor Deus; convertei-vos, pois, e vivei.

CAPÍTULO 19

Ezequiel lamenta-se de Israel ter sido levada cativa por outras nações, tornando-se como uma vinha plantada em uma terra seca e sedenta.

E TU levanta *uma* lamentação sobre os príncipes de Israel,

2 E dize: Quem *foi* tua mãe? *Uma* [a]leoa entre leões deitada criou os seus filhotes no meio dos leõezinhos.

21*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.
22*a* GEE Perdoar.
23*a* Eze. 33:11; 2 Ped. 3:9.
24*a* Eze. 33:12–13, 18.
b 2 Né. 9:38.
25*a* HEB reto, justo. Eze. 18:29.
26*a* Mos. 15:26.
31*a* GEE Conversão, Converter.
b GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
19 2*a* IE Judá, de quem procedeu a casa real.

3 E fez crescer um dos seus [a]filhotes, *e* veio a ser leãozinho, e aprendeu a apanhar a presa; e devorou os homens,

4 E ouvindo falar dele as nações, foi apanhado na cova delas, e o levaram com [a]ganchos à terra do Egito.

5 Vendo, pois, ela que havia esperado *muito, e que* a sua esperança era perdida, tomou outro dos seus [a]filhotes, *e* fez dele *um* leãozinho.

6 *Este,* pois, andando continuamente no meio dos leões, veio a ser leãozinho, e aprendeu a apanhar a presa, e devorou homens.

7 E conheceu os seus palácios, e destruiu as suas cidades; e assolou-se a terra, e a sua plenitude, ao ouvir o seu rugido.

8 Então se ajuntaram [a]contra ele as pessoas das províncias em redor, e estenderam sobre ele a rede, *e* foi apanhado na cova delas.

9 E puseram-no em cárcere com [a]ganchos, e o levaram ao rei de Babilônia; fizeram-no entrar nos lugares fortes, para que não se ouvisse mais a sua voz nos montes de Israel.

10 Tua mãe *era* como uma [a]videira [b]na tua quietude, plantada à borda das águas, frutificando, e foi cheia de ramos, por causa das muitas águas.

11 E tinha varas fortes para cetros de dominadores, e elevou-se a sua estatura entre os espessos ramos; e foi vista na sua altura com a multidão dos seus ramos.

12 Porém foi arrancada com furor, foi abatida até a terra, e o vento oriental secou o seu fruto; quebraram-se e secaram-se as suas fortes varas, o fogo as consumiu,

13 E agora *está* plantada no [a]deserto, numa terra seca e sedenta.

14 E de uma vara dos seus ramos saiu fogo *que* consumiu o seu fruto, de maneira que nela não há *mais* vara forte, cetro para dominar. Esta é a lamentação, e servirá de lamentação.

CAPÍTULO 20

Desde sua libertação do Egito até os dias de Ezequiel, o povo de Israel rebelou-se e deixou de guardar os mandamentos — Nos últimos dias, o Senhor reunirá Israel e restaurará Seu convênio do evangelho.

E ACONTECEU, no sétimo [a]ano, no *mês* quinto, aos dez do mês, *que* vieram alguns dos [b]anciãos de Israel, para consultarem o SENHOR; e assentaram-se diante de mim.

2 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

3 Filho do homem, fala aos anciãos de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Vindes vós consultar-me? Vivo eu, que vós não me [a]consultareis, diz o Senhor DEUS.

4 *Porventura* tu os julgarias,

3*a* 2 Crôn. 36:1.
4*a* 2 Re. 23:31–34.
5*a* IE Joaquim. Jer. 22:13–18.
8*a* 2 Re. 24:2.
9*a* 2 Crôn. 36:5–6.
10*a* GEE Vinha do Senhor.
b HEB à tua semelhança.
13*a* 2 Re. 24:12–16.
20 1*a* IE desde o tempo do cativeiro babilônico.
b GEE Élder (Ancião).
3*a* Eze. 14:3; D&C 101:7.

julgarias tu, ó filho do homem? Notifica-lhes as abominações de seus pais;

5 E dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: No dia em que [a]escolhi Israel, [b]levantei a minha mão *em juramento* para a semente da casa de Jacó, e me dei a conhecer a eles na terra do Egito, e levantei a minha mão *em juramento* para eles, dizendo: Eu *sou* o Senhor vosso Deus;

6 Naquele dia levantei a minha mão *em juramento* para eles, que os tiraria da terra do Egito, para *uma* [a]terra que *já* tinha explorado para eles, que mana leite e mel, que *é* a glória de todas as terras.

7 Então lhes disse: Cada um lance de si as abominações dos seus olhos, e não vos contamineis com os ídolos do Egito; eu *sou* o Senhor vosso Deus.

8 Porém rebelaram-se contra mim, e não me quiseram ouvir; ninguém lançava de si as abominações dos seus olhos, nem deixava os ídolos do Egito; então eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir a minha ira contra eles no meio da terra do Egito.

9 Porém agi por causa do meu [a]nome, para que não fosse profanado diante dos olhos das nações, no meio das quais *estavam*, a cujos olhos eu me dei a conhecer a eles, para os tirar para fora da terra do Egito.

10 E os tirei para fora da terra do Egito, e os levei ao deserto.

11 E dei-lhes os meus [a]estatutos, e lhes mostrei os meus juízos, os quais, *se* os cumprir o homem, [b]viverá por eles.

12 E também lhes dei os meus [a]sábados, para que servissem de sinal entre mim e eles; para que soubessem que eu *sou* o Senhor que os [b]santifica.

13 Mas a casa de Israel se [a]rebelou contra mim no deserto, não andando nos meus estatutos, e [b]rejeitando os meus juízos, os quais, cumprindo-os, o homem viverá por eles; e profanaram grandemente os meus sábados; e eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto, para os consumir.

14 Porém agi por causa do meu nome, para que não fosse profanado diante dos olhos das nações perante cujos olhos os fiz sair.

15 E contudo, eu levantei a minha mão *em juramento* para eles no deserto, que não os faria entrar na terra que *lhes* tinha dado, que mana leite e mel, que é a glória de todas as terras,

16 Porque rejeitaram os meus juízos, e não andaram nos meus estatutos, e profanaram os meus sábados; porque o seu [a]coração andava após os seus ídolos.

17 Porém o meu olho lhes perdoou, para não os destruir nem os consumir no deserto.

5*a* GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).
b IE fiz convênio.
6*a* GEE Terra da Promissão.
9*a* Êx. 9:16; Salm. 106:8.
11*a* Deut. 4:5–8.
b 2 Né. 1:16–17; 5:10–11.
12*a* Êx. 31:12–13.
b GEE Santificação.
13*a* 1 Cor. 10:5–10.
b 1 Né. 17:30–31.
16*a* GEE Coração.

18 Mas disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem guardeis os seus juízos, nem vos contamineis com os seus ídolos.

19 Eu *sou* o SENHOR vosso Deus; andai nos meus [a]estatutos, e guardai os meus juízos, e cumpri-os.

20 E santificai os meus sábados, e servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu *sou* o SENHOR vosso Deus.

21 Mas *também* os filhos se rebelaram contra mim, e não andaram nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos para os cumprir, os quais, cumprindo-os, o homem viverá por eles; *também* profanaram os meus sábados; e eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir contra eles a minha ira no deserto.

22 Porém retirei a minha mão, e agi por causa do meu nome, para que não fosse profanado perante os olhos das nações, perante cujos olhos os fiz sair.

23 Também eu levantei a minha mão *em juramento* para eles no deserto, que os [a]espalharia entre as nações, e os dispersaria pelas terras;

24 Porque não cumpriram os meus juízos, e rejeitaram os meus estatutos, e profanaram os meus sábados, e os seus olhos iam após os ídolos de seus pais,

25 Pelo que também eu lhes [a]dei estatutos *que* não *eram* bons, como também juízos pelos quais não haviam de viver;

26 E os contaminei nos seus dons, porquanto faziam passar [a]*pelo fogo* tudo o que abre a madre, para os assolar, [b]para que soubessem que eu *sou* o SENHOR.

27 Portanto, fala à casa de Israel, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Ainda até nisto me [a]blasfemaram vossos pais, que com uma transgressão transgrediram contra mim.

28 Porque, havendo-os eu introduzido na terra sobre a qual eu levantara a minha mão *em juramento* que lha havia de dar, então olharam para todo outeiro alto, e para toda árvore espessa, e ofereceram ali os seus sacrifícios, e apresentaram ali a provocação das suas ofertas, puseram ali os seus cheiros suaves, e ali derramaram as suas libações.

29 E eu lhes disse: Que alto *é* este, aonde vós ides? E seu nome foi chamado Bamá até o dia de hoje.

30 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Estais vós contaminados no caminho de vossos pais? e vos prostituís após as suas abominações?

31 E quando ofereceis as vossas dádivas, e fazeis passar os vossos filhos pelo fogo, *então* vós estais contaminados com todos os vossos ídolos, até este dia? e vós

---

19*a* Deut. 5:31–33.
23*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
25*a* IE permiti que tivessem.
26*a* IE como ofertas queimadas a Moloque.
b Hel. 12:1–4.
27*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.

me consultaríeis, ó casa de Israel? Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que vós não me consultareis.

32 E o que subiu à vossa mente de maneira alguma sucederá, quando dizeis: Seremos como as nações, como as *demais* famílias da terra, servindo ao [a]madeiro e à pedra.

33 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada, hei de reinar sobre vós,

34 E vos tirarei dentre os povos, e vos [a]congregarei das terras nas quais andais espalhados, com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada.

35 E vos levarei ao deserto dos povos; e ali entrarei em juízo convosco face a face.

36 Como *já* entrei em juízo com vossos pais, no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o Senhor DEUS.

37 E vos farei [a]passar debaixo da vara, e vos farei entrar no vínculo do [b]convênio.

38 E separarei dentre vós os [a]rebeldes, e os que transgridem contra mim; da terra das suas peregrinações os tirarei, mas à terra de Israel não voltarão; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

39 E quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor DEUS: Ide, servi cada um os seus [a]ídolos, pois que a mim não me quereis ouvir; não profaneis mais o meu santo nome com as vossas dádivas e com os vossos ídolos.

40 Porque no meu santo [a]monte, no monte alto de Israel, diz o Senhor DEUS, ali me servirá toda a casa de [b]Israel, toda ela naquela terra; ali me [c]deleitarei neles, e ali demandarei as vossas ofertas alçadas, e as primícias das vossas dádivas, com todas as vossas coisas santas.

41 Com cheiro suave me deleitarei em vós, quando eu vos tirar dentre os povos e vos [a]congregar das terras em que andais espalhados; e serei [b]santificado em vós perante os olhos das nações.

42 E sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando eu vos tiver tornado *a trazer* à terra de Israel, à terra pela qual levantei a minha mão *em juramento* para dá-la a vossos pais.

43 E ali vos [a]lembrareis de vossos caminhos, e de todos os vossos atos com que vos contaminastes, e tereis nojo de vós mesmos, por todas as vossas maldades que tendes cometido.

44 E sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando eu agir convosco por causa do meu nome; não conforme os vossos maus caminhos, nem conforme os vossos atos corruptos, ó casa de Israel, disse o Senhor DEUS.

32*a* GEE Idolatria.
34*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
37*a* IE ser contados como rebanho.
b 3 Né. 29:1–3. GEE Convênio.
38*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
39*a* D&C 1:16. GEE Idolatria.
40*a* Isa. 2:2–3.
b GEE Israel.
c Mal. 3:4.
41*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
b OU manifestarei a minha santidade por meio de vós.
43*a* Al. 5:18.

45 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

46 Filho do homem, dirige o teu [a]rosto para o caminho do sul, e [b]derrama *as tuas palavras* contra o sul, e profetiza contra o bosque do campo do sul.

47 E dize ao bosque do sul: Ouve a palavra do SENHOR: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que acenderei em ti um fogo que em ti consumirá toda árvore verde e toda árvore seca; não se apagará a chama flamejante, antes com ela se queimarão todos os rostos, desde o sul até o norte.

48 E verá toda a carne que eu, o SENHOR, o acendi; não se apagará.

49 Então disse eu: Ah! Senhor DEUS! Eles dizem de mim: *Porventura* não fala este por [a]parábolas?

CAPÍTULO 21

Tanto os justos quanto os iníquos de Jerusalém serão mortos — Babilônia empunhará uma espada afiada e reluzente contra Israel e prevalecerá.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra Jerusalém, e [a]derrama *as tuas palavras* contra os santuários, e profetiza contra a terra de Israel.

3 E dize à terra de Israel: Assim diz o SENHOR: Eis-me aqui contra ti, e tirarei a minha [a]espada da sua bainha, e exterminarei *do meio* de ti o justo e o ímpio.

4 E porquanto hei de exterminar *do meio* de ti o justo e o ímpio, por isso sairá a minha espada da sua bainha contra toda carne, desde o sul *até* o norte.

5 E saberá toda a carne que eu, o SENHOR, tirei a minha espada da sua bainha; nunca mais [a]voltará *a ela.*

6 Tu, porém, ó filho do homem, suspira; suspira aos olhos deles, com quebrantamento dos lombos e com amargura.

7 E acontecerá que, quando eles te disserem: Por que suspiras tu? dirás: Pela notícia, porque *já* vem; e todo coração esmorecerá, e todas as mãos se enfraquecerão, e todo espírito se angustiará, e todos os joelhos se desfarão em águas; eis que *já* vem, e se cumprirá, diz o Senhor DEUS.

8 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

9 Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o SENHOR: dize: A espada, a espada está afiada, e também polida.

10 Para matar com grande matança está afiada, para reluzir está polida; alegrar-nos-emos, *pois?* O cetro de meu filho é que despreza todo madeiro.

11 E a deu para polir, para ser manejada; esta espada está afiada, e está polida, para a pôr na mão do matador.

12 Grita e uiva, ó filho do homem, porque esta será contra o meu povo, *será* contra todos os

46*a* GEE Testificar.
b OU prega.
49*a* GEE Parábola.
21 2*a* OU prega.
3*a* D&C 1:12–16.
5*a* IE será embainhada.

príncipes de Israel; terror terá o meu povo por causa da espada; portanto, bate na coxa.

13 Quando se fez a [a]prova, que havia então? *porventura* também não haveria [b]vara desprezadora? diz o Senhor Deus.

14 Tu, pois, ó filho do homem, profetiza, e bate com as mãos uma na outra; porque a espada até a terceira vez se dobrará, a espada dos mortos, ela *é* a espada da grande matança, que os transpassará até nas recâmaras.

15 Para que se apavore o coração, e se multipliquem as pedras de tropeço, contra todas as suas portas pus a ponta da espada, a que foi feita para reluzir, e está reservada para matar!

16 Ó *espada,* une-te, vira-te para a direita; prepara-te, vira-te para a esquerda, para onde quer que o teu rosto se dirigir.

17 E também eu baterei com as minhas mãos uma na outra, e farei descansar a minha [a]indignação; eu, o Senhor, *o* falei.

18 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

19 Tu, pois, ó filho do homem, propõe dois caminhos, por onde venha a espada do rei de Babilônia; ambos procederão de uma mesma terra, e escolhe um lugar; no cimo do caminho da cidade o escolhe.

20 Um caminho proporás, por onde virá a espada contra Rabá dos filhos de Amom, e contra Judá, em Jerusalém, a fortificada.

21 Porque o rei de Babilônia parará na encruzilhada, no cimo dos dois caminhos, para usar de adivinhações; aguçará as *suas* flechas, consultará os [a]terafins, atentará para o fígado.

22 À sua direita estará a adivinhação sobre Jerusalém, para ordenar os aríetes, para abrir a boca à matança, para levantar a voz com júbilo, para pôr os [a]aríetes contra as portas, para levantar *uma* rampa, para edificar *um* baluarte.

23 Isto será aos olhos deles como adivinhação vã, *porquanto* lhes fizeram juramentos; porém ele se lembrará da maldade, para que sejam apanhados.

24 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Porquanto *me fazeis* lembrar da vossa maldade, descobrindo-se as vossas transgressões, aparecendo os vossos pecados em todos os vossos atos, porquanto viestes à memória, sereis apanhados com a mão.

25 E tu, ó profano e [a]ímpio príncipe de Israel, cujo dia virá no tempo do castigo final,

26 Assim diz o Senhor Deus: Tira para fora o diadema, e levanta *de ti* a coroa; esta não será a mesma; exalta o [a]humilde, e humilha o soberbo.

27 Ao revés, ao revés, ao revés porei aquela *coroa,* e ela não *mais*

13*a* OU tempo de provação.
b GEE Palavra de Deus.
17*a* Eze. 5:13; 3 Né. 21:20–22.
21*a* HEB ídolos domésticos.
22*a* IE máquinas de guerra para derrubar muralhas.
25*a* 2 Crôn. 36:11–13. GEE Zedequias.
26*a* Lc. 1:52.

existirá, até que [a]venha *aquele* [b]a quem pertence de direito, e *a ele* a darei.

28 E tu, ó filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor Deus acerca dos filhos de Amom, e acerca do seu desprezo; dize, pois: A espada, a espada *está* desembainhada, [a]polida para a matança, para consumir, para reluzir;

29 [a]Enquanto te veem vaidade, enquanto te adivinham mentira, para te porem ao pescoço dos mortos, dos ímpios, cujo dia virá no tempo da extrema maldade.

30 Retorna a *tua espada* à sua bainha; no lugar em que foste criado, na terra do teu nascimento, te julgarei.

31 E derramarei sobre ti a minha indignação, assoprarei contra ti o fogo do meu furor, entregar-te-ei nas mãos dos homens brutais, inventores de destruição.

32 Para o fogo servirás de pasto; o teu sangue estará no meio da terra; não virás à memória; porque eu, o Senhor, *o* falei.

CAPÍTULO 22

Ezequiel enumera os pecados do povo de Judá em Jerusalém — Eles serão dispersos e destruídos por causa de suas iniquidades.

E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Tu, pois, ó filho do homem, *porventura* julgarás, julgarás a cidade sanguinária? Faze-lhe conhecer, pois, todas as suas [a]abominações.

3 E dize: Assim diz o Senhor Deus: Ai da cidade que [a]derrama [b]sangue no meio dela, para que venha o seu tempo! Que faz ídolos contra si mesma, para se contaminar!

4 Pelo teu sangue que derramaste te fizeste culpada, e pelos teus ídolos que fabricaste te contaminaste, e fizeste chegar os teus dias, e chegaste aos teus anos; por isso eu te fiz o opróbrio das nações e o escárnio de todas as terras.

5 As que estão perto e as que estão longe de ti escarnecerão de ti, infamada, cheia de inquietação.

6 Eis que os príncipes de Israel, cada um conforme o seu poder, estiveram em ti, para derramarem sangue.

7 Ao pai e *à* mãe desprezaram em ti; para com o estrangeiro usaram de [a]opressão no meio de ti; ao órfão e à [b]viúva oprimiram em ti.

8 As minhas coisas sagradas desprezaste, e os meus sábados profanaste.

9 Homens caluniadores se acharam em ti, para derramarem sangue; e em ti sobre os montes comeram; [a]perversidade cometeram no meio de ti.

27*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
b IE A palavra hebraica *siló* pode ser uma forma reduzida de *asher-ló*, podendo ser traduzida como “a quem pertence o direito.”
28*a* Jer. 49:1–2.
29*a* IE Enquanto eles veem falsas visões para ti.
22 2*a* GEE Abominação, Abominável; Pecado.
3*a* Eze. 36:16–20.
b GEE Homicídio.
7*a* Zac. 7:9–11.
b Amós 5:12.
9*a* GEE Sensual, Sensualidade.

10 A [a]vergonha do pai descobriram em ti; *a que estava* [b]imunda, na sua menstruação, humilharam no meio de ti.

11 Também um fez abominação com a mulher do seu próximo, e outro contaminou abominavelmente a sua nora, e outro humilhou no meio de ti a sua irmã, filha de seu pai.

12 [a]Presentes receberam no meio de ti para derramarem sangue; usura e juro extorsivo tomaste, e usaste de avareza com o teu próximo, oprimindo-o; porém de mim te esqueceste, diz o Senhor Deus.

13 E eis que bati as mãos contra a tua avareza de que usaste, e por causa de teu sangue, que houve no meio de ti.

14 *Porventura* estará firme o teu coração? *porventura* estarão fortes as tuas mãos, nos dias em que eu tratarei contigo? Eu, o Senhor, o falei, e *o* farei.

15 E [a]espalhar-te-ei entre as nações, e espalhar-te-ei pelas terras, e consumirei a tua [b]imundície.

16 Assim, serás profanada em ti aos olhos das nações, e saberás que eu *sou* o Senhor.

17 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

18 Filho do homem, a casa de Israel se tornou para mim em escórias; todos eles *são* bronze, e estanho, e ferro, e chumbo no meio do [a]forno; em escórias de prata se tornaram.

19 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Porquanto todos vós vos tornastes em escórias, por isso eis que eu vos ajuntarei no meio de Jerusalém.

20 *Como* se ajuntam a prata, e o bronze, e o ferro, e o chumbo, e o estanho no meio do forno, para assoprar o fogo sobre eles, para fundir, assim vos ajuntarei na minha ira e no meu furor, e *ali* vos deixarei e fundirei.

21 E congregar-vos-ei, e assoprarei sobre vós o fogo do meu furor; e sereis fundidos no meio dela.

22 Como se funde a prata no meio do forno, assim sereis fundidos no meio dela; e sabereis que eu, o Senhor, derramei o meu furor sobre vós.

23 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

24 Filho do homem, dize-lhe: Tu *és uma* terra que não está purificada, e que não tem [a]chuva no dia da [b]indignação.

25 [a]Conspiração dos seus profetas *há* no meio dela, como *um* leão que dá bramido, que arrebata a presa; eles devoram as almas; [b]tesouros e coisas preciosas tomam, multiplicam as suas viúvas no meio dela.

26 Os seus sacerdotes [a]violentam a minha lei, e profanam as minhas coisas sagradas; entre o santo e o

10*a* Lev. 18:7–8.
b Lev. 18:19.
12*a* Deut. 27:25.
15*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
b GEE Imundície, Imundo.
18*a* Isa. 48:10.
24*a* Eze. 34:26.
b GEE Condenação, Condenar.
25*a* Deut. 18:20–22.
b GEE Roubar, Roubo.
26*a* Mal. 2:8.

profano não fazem [b]diferença, nem discernem o impuro do puro; e de meus [c]sábados escondem os seus olhos, e *assim* sou [d]profanado no meio deles.

27 Os seus príncipes no meio dela *são* como lobos que arrebatam a presa, para derramarem sangue, para destruírem as almas, para ganharem lucro desonesto.

28 E os seus profetas os rebocam de argamassa não temperada, vendo vaidade, e predizendo-lhes mentira, dizendo: Assim diz o Senhor DEUS; sem que o SENHOR tivesse falado.

29 Ao povo da terra oprimem gravemente, e andam roubando, e fazem violência ao aflito e necessitado, e ao estrangeiro oprimem sem razão.

30 E busquei dentre eles *um* homem que estivesse tapando o muro, e estivesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu não a [a]destruísse; porém ninguém achei.

31 Por isso eu derramei sobre eles a minha indignação, com o fogo do meu furor os consumi; fiz que o seu caminho [a]recaísse sobre a cabeça deles, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 23

Duas irmãs, Samaria e Jerusalém, cometeram prostituição ao adorar ídolos — Ambas são destruídas por causa de sua lascívia.

E VEIO mais a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de uma *só* mãe.

3 Estas se prostituíram no Egito; na sua mocidade se prostituíram; ali foram apertados os seus peitos, e ali foram apalpados os seios da sua virgindade.

4 E os seus nomes *eram:* [a]Oolá, a mais velha, e [b]Oolibá, sua irmã; e foram minhas, e deram à luz filhos e filhas; e quanto aos seus nomes, Samaria *é* Oolá, e Jerusalém *é* Oolibá.

5 E prostituiu-se Oolá, sendo minha; e enamorou-se dos seus amantes, dos [a]assírios, *seus* vizinhos,

6 Vestidos de azul, governadores e magistrados, todos jovens cobiçáveis, cavaleiros montados a cavalo.

7 Assim cometeu ela as suas prostituições com eles, os quais todos *eram* a flor dos filhos da Assíria, e com todos os de quem se enamorava; com todos os seus ídolos se contaminou.

8 E as suas prostituições, *que trouxe* do Egito, não as deixou; porque com ela se deitaram na sua mocidade, e eles apalparam os seios da sua virgindade, e derramaram sobre ela a sua prostituição.

9 Portanto, a entreguei na mão dos seus amantes, na mão dos filhos da Assíria, de quem se enamorara.

26*b* GEE Julgar.
c GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
d GEE Profanidade.
30*a* Gên. 18:26; Jer. 5:1.
31*a* Eze. 7:3–4.
23 4*a* HEB Uma tenda.
b HEB A minha tenda está nela.
5*a* GEE Assíria.

10 Estes descobriram a sua nudez, levaram seus filhos e suas filhas, mas a ela mataram à espada; e ficou falada entre as mulheres, e sobre ela executaram juízos.

11 O *que* vendo sua irmã Oolibá, corrompeu o seu imoderado amor mais do que ela, e as suas prostituições mais do que as prostituições de sua irmã.

12 Enamorou-se dos [a]filhos da Assíria, dos governadores e dos magistrados, seus vizinhos, vestidos com primor, cavaleiros que andam montados em cavalos, todos jovens cobiçáveis.

13 E vi que se tinha contaminado; *que* o caminho de ambas *era* o mesmo.

14 E aumentou as suas prostituições, porque viu homens pintados na parede, imagens dos caldeus, pintadas de vermelho;

15 Cingidos de cinto nos seus lombos, e turbantes largos e tingidos na sua cabeça, todos com aparência de capitães, *à* semelhança dos filhos de Babilônia, na Caldeia, terra do seu nascimento.

16 E se enamorou deles, vendo-os com os seus olhos; e lhes mandou mensageiros à Caldeia.

17 Então vieram a ela os filhos de Babilônia para o leito dos amores, e a contaminaram com as suas prostituições; e ela se [a]contaminou com eles; então a sua alma apartou-se [b]deles.

18 Assim, descobriu as suas prostituições, e descobriu a sua nudez; então a minha alma se apartou dela, como já se tinha apartado a minha alma de sua irmã.

19 Porém multiplicou as suas prostituições, lembrando-se dos dias da sua mocidade, em que se prostituíra na terra do Egito.

20 E enamorou-se dos seus amantes, cuja carne *é como* carne de jumentos, e cujo fluxo *é como* o fluxo de cavalos.

21 Assim trouxeste à memória a perversidade da tua mocidade, quando *os* do Egito apalpavam os teus seios, por causa dos peitos da tua mocidade.

22 Por isso, ó Oolibá, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu suscitarei contra ti os teus amantes, [a]dos quais se tinha apartado a tua alma, e os trarei [b]contra ti de toda parte em redor;

23 Os filhos de Babilônia, e todos os caldeus de Pecode, e de Soa, e de Coa, *e* todos os filhos da Assíria com eles, jovens cobiçáveis, governadores e magistrados todos eles, capitães e *homens* afamados, todos eles montados a cavalo.

24 E virão contra ti *com* carros, carretas e rodas, e com uma multidão de povos; e se porão contra ti em redor com broquéis, e escudos, e capacetes; e porei diante deles o juízo, e [a]julgar-te-ão segundo os seus juízos.

25 E porei contra ti o meu zelo,

12*a* 2 Re. 16:7–10.
17*a* GEE Imundície, Imundo.
b TJS Eze. 23:17 (. . .) de *mim por causa* deles.
22*a* TJS Eze. 23:22 (. . .) *pelos* quais se tinha apartado a tua alma *de mim,* e os (. . .)
b Eze. 16:37.
24*a* 2 Re. 25:5–7.

e usarão de indignação contigo; o nariz e as orelhas te tirarão, e o que te restar [a]cairá à espada; eles te tomarão teus filhos e tuas filhas, e o que ficar por último em ti será consumido pelo fogo.

26 Também te despirão as tuas vestes, e te tomarão as tuas joias de enfeite.

27 Assim, farei cessar em ti a tua perversidade e a tua prostituição da terra do Egito; e não levantarás os teus olhos para eles, nem te lembrarás mais do Egito.

28 Porque assim diz o Senhor Deus: Eis que eu te entregarei na mão dos que odeias, na mão daqueles de quem se tinha apartado a tua alma.

29 E te tratarão com ódio, e levarão todo o fruto do teu trabalho, e te deixarão nua e despida; e descobrir-se-á a nudez da tua prostituição, e a tua perversidade, e as tuas prostituições.

30 Estas coisas se te farão, porquanto tu te [a]prostituíste após os gentios, *e* porquanto te contaminaste com os seus ídolos.

31 No caminho de tua irmã andaste; por isso te darei o seu [a]cálice na tua mão.

32 Assim diz o Senhor Deus: Beberás o cálice de tua irmã, fundo e largo; servirás de riso e escárnio; nele cabe muito.

33 De [a]embriaguez e de dor te encherás; o cálice de tua irmã Samaria *é* cálice de espanto e de assolação.

34 Bebê-lo-ás, pois, e esgotá-lo-ás, e os seus cacos roerás, e os teus peitos arrancarás; porque eu o falei, diz o Senhor Deus.

35 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Porquanto te [a]esqueceste de mim, e me [b]lançaste para trás das tuas costas, [c]leva tu, pois, também a tua lascívia e as tuas prostituições.

36 E disse-me o Senhor: Filho do homem, *porventura* julgarias Oolá e Oolibá? Mostra-lhes, pois, as suas abominações.

37 Porque cometeram [a]adultério, e sangue *se acha* nas suas mãos, e com os seus ídolos cometeram adultério, e até os seus filhos, que elas me geraram, fizeram passar *pelo fogo,* para os consumir.

38 E ainda isto me fizeram: [a]contaminaram o meu santuário no mesmo dia, e profanaram os meus sábados.

39 Porque, havendo sacrificado seus filhos aos seus ídolos, vinham ao meu santuário no mesmo dia para o [a]profanarem; e eis que assim fizeram no meio da minha [b]casa.

40 E ainda mais, mandaram vir uns homens de longe, aos quais fora enviado um mensageiro, e eis que vieram, por causa dos quais

25*a* 2 Né. 6:8.
30*a* Eze. 6:9.
31*a* Jer. 25:15.
33*a* Jer. 13:13–14.
35*a* GEE Incredulidade.
b GEE Rebeldia, Rebelião.
c IE arca com as consequências da tua lascívia.
37*a* Lev. 17:7; Jer. 3:8. GEE Adultério; Apostasia.
38*a* Jer. 51:51; Eze. 44:6–8.
39*a* GEE Profanidade.
b 2 Re. 21:2–4.

te lavaste, pintaste os teus olhos, e te adornaste de enfeites,

41 E te assentaste sobre um leito de honra, diante do qual estava uma mesa preparada; e puseste sobre ela o meu incenso e o meu óleo.

42 Havia com ela a voz de *uma* multidão satisfeita, e com homens da classe baixa foram trazidos beberrões do deserto; e puseram braceletes nas suas mãos, e coroas de esplendor, na sua cabeça.

43 Então disse à envelhecida *em* adultérios: Agora deveras cometerão as suas prostituições, como *também* ela.

44 E achegaram-se a ela, como quem se achega a uma prostituta; assim achegaram-se a Oolá e a Oolibá, mulheres infames.

45 De maneira que homens justos as [a]julgarão *conforme* se julgam as adúlteras, e *conforme* se julgam as que derramam sangue; porque adúlteras são, e sangue há nas suas mãos.

46 Porque assim diz o Senhor Deus: Farei subir contra elas *uma* multidão, e as entregarei ao desterro e ao saque.

47 E a multidão as apedrejará com pedras, e as golpearão com as suas espadas; a seus filhos e a suas filhas matarão, e as suas casas queimarão a fogo.

48 Assim, farei cessar a perversidade da terra, para que se repreendam todas as mulheres, e não façam conforme a vossa perversidade.

49 E a vossa perversidade farão recair sobre vós, e levareis os pecados dos vossos [a]ídolos; e sabereis que eu *sou* o Senhor Deus.

CAPÍTULO 24

Prediz-se o juízo irrevogável de Jerusalém — Como sinal para os judeus, Ezequiel não chora a morte de sua mulher.

E veio a mim a palavra do Senhor, no [a]nono ano, no décimo mês, aos dez do mês, dizendo:

2 Filho do homem, escreve o nome deste dia, deste mesmo dia; *porque* o rei de [a]Babilônia se pôs contra Jerusalém neste mesmo dia.

3 E usa de uma parábola para com a casa [a]rebelde, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Põe a [b]panela ao fogo, põe-na, e deita-lhe também água dentro.

4 Ajunta nela os seus pedaços, todos os bons pedaços, as coxas e as espáduas; enche-a de ossos escolhidos.

5 Pega do melhor do rebanho, e queima também os ossos debaixo dela; faze-a ferver bem, e cozam-se dentro dela os seus ossos.

6 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Ai da cidade sanguinária, da panela cuja escuma *está* nela, e cuja [a]escuma não saiu dela! Tira dela pedaço por pedaço; [b]não caia sorte sobre ela;

45*a* GEE Julgar.
49*a* GEE Idolatria.
24 1*a* Jer. 39:1.
2*a* 1 Né. 10:3.
3*a* Eze. 44:6.
b Jer. 1:13–16.
6*a* OU restos, sujeira.
b IE que nenhum dos pedaços seja escolhido para consagração.

7 Porque o seu sangue está no meio dela, sobre uma penha descalvada o pôs; não o derramou sobre a terra, para o [a]cobrir com pó.

8 Para que eu faça subir a indignação, para tomar vingança, *também* eu pus o seu sangue numa penha descalvada, para que não se encubra.

9 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Ai da cidade sanguinária! também eu farei uma grande fogueira.

10 Amontoa muita lenha, acende o fogo, consome a carne, e tempera-a com especiarias, e ardam os ossos.

11 Então a porás vazia sobre as suas brasas, para que ela aqueça, e se queime o seu cobre, e se funda a sua imundície no meio dela, *e* se consuma a sua escuma.

12 *Com* vaidades *me* cansou; e não saiu dela a sua muita escuma; ao fogo *irá* a sua escuma.

13 Na [a]imundície *há* perversidade, porquanto te purifiquei, e tu não te purificaste; nunca mais serás [b]purificada da tua imundície, enquanto eu não fizer descansar sobre ti a minha indignação.

14 Eu, o Senhor, *o* falei; acontecerá, e *o* [a]farei; não tornarei atrás, e não pouparei, nem me arrependerei; conforme os teus caminhos, e conforme os teus atos, te julgarão, diz o Senhor Deus.

15 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

16 Filho do homem, eis que tirarei de ti o desejo dos teus olhos de um golpe, mas não lamentarás, nem chorarás, nem te correrão as lágrimas.

17 Refreia-te de gemer, não farás [a]luto por mortos, ata o teu [b]turbante, e põe nos pés os teus sapatos; e não cubras os teus lábios, e o pão dos homens não comerás.

18 E falei ao povo pela manhã, e à tarde morreu minha mulher; e fiz pela manhã como se me deu ordem.

19 E o povo me disse: *Porventura* não nos farás saber o que nos *significam* estas coisas que tu estás fazendo?

20 E eu lhes disse: Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

21 Dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu profanarei o meu [a]santuário, a glória da vossa força, o desejo dos vossos olhos, e o regalo da vossa alma; e vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, cairão à espada.

22 E fareis como eu fiz: não cobrireis os lábios, e não comereis o pão dos homens.

23 E tereis na cabeça o vosso turbante, e os vossos sapatos, nos pés; não lamentareis, nem chorareis, mas definhar-vos-eis nas vossas maldades, e [a]gemereis uns com os outros.

24 Assim, vos servirá Ezequiel de [a]sinal; conforme tudo quanto fez,

7*a* Lev. 17:13.
13*a* GEE Imundície, Imundo.
b Jer. 13:27.
14*a* 2 Né. 9:17.
17*a* Jer. 16:3–7.
b Êx. 33:4.
21*a* Jer. 7:14–15.
23*a* Hel. 9:22.
24*a* GEE Sinal.

fareis; vendo isso, então sabereis que eu *sou* o Senhor Deus.

25 E tu, filho do homem, *porventura* não *será* no dia que eu lhes tirar a sua força, a alegria da sua glória, o desejo dos seus olhos, e a saudade da sua alma, seus filhos e suas filhas,

26 Aquele dia em que virá ter contigo algum que [a]escapar, para to *fazer* ouvir com os ouvidos?

27 Naquele dia abrir-se-á a tua boca para com aquele que escapar, e [a]falarás, e não mais ficarás mudo; assim lhes virás a ser *um* sinal, e saberão que eu *sou* o Senhor.

CAPÍTULO 25

A vingança do Senhor cairá sobre os amonitas, sobre os moabitas e os edomitas, e sobre os filisteus.

E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra os [a]filhos de Amom, e profetiza contra eles.

3 E dize aos filhos de Amom: Ouvi a palavra do Senhor Deus: Assim diz o Senhor Deus: Porquanto tu disseste: Ha! ha! acerca do meu santuário, quando foi profanado; e acerca da terra de Israel, quando foi assolada; e acerca da casa de Judá, quando foram ao cativeiro;

4 Portanto, eis que te entregarei em possessão aos do oriente, e estabelecerão os seus acampamentos em ti, e porão em ti as suas moradas; eles comerão os teus frutos, e eles beberão o teu leite.

5 E farei de [a]Rabá *uma* estrebaria de camelos; e dos filhos de Amom, *um* curral de ovelhas; e sabereis que eu *sou* o Senhor.

6 Porque assim diz o Senhor Deus: Porquanto bateste palmas, e bateste com os pés, e com todo o desprezo de teu coração te alegraste sobre a terra de Israel,

7 Portanto, eis que eu estenderei a minha mão contra ti, e te darei por despojo às nações, e te arrancarei dentre os povos, e te destruirei dentre as terras, *e* te acabarei de todo; e saberás que eu *sou* o Senhor.

8 Assim diz o Senhor Deus: Porquanto dizem Moabe *e* Seir: Eis que a casa de Judá *é* como todas as nações;

9 Portanto, eis que eu abrirei o lado de Moabe desde as cidades, desde as suas cidades fora das fronteiras, a glória da terra, Bete-Jesimote, Baal-Meom, e até Quiriataim,

10 Para os do oriente, com *a terra* dos filhos de Amom, a qual entregarei em possessão, para que não haja memória dos filhos de Amom entre as nações.

11 Também executarei juízos em Moabe, e saberão que eu *sou* o Senhor.

12 Assim diz o Senhor Deus: Porquanto [a]Edom se houve vingativamente para com a casa de Judá, e

26*a* Eze. 33:21–22.
27*a* GEE Pregar.
25 2*a* Gên. 19:36–38.
5*a* Jer. 49:2.
12*a* Salm. 137:7.

se fizeram culpadíssimos, quando se vingaram deles;

13 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Também estenderei a minha mão contra Edom, e arrancarei dela homens e animais; e a tornarei *em* deserto, desde Temã *até* Dedã cairão à espada.

14 E executarei a minha vingança sobre Edom, pela mão do meu povo de Israel; e farão em Edom segundo a minha ira e segundo o meu furor; e conhecerão a minha vingança, diz o Senhor Deus.

15 Assim diz o Senhor Deus: Porquanto os [a]filisteus usaram de vingança, e executaram vingança com desprezo de coração, para destruírem *com* perpétua inimizade,

16 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu estendo a minha mão contra os filisteus, e arrancarei os quereteus, e destruirei o restante do [a]porto do mar.

17 E executarei neles grandes vinganças, com castigos de furor, e saberão que eu *sou* o Senhor, quando eu tiver exercido a minha vingança sobre eles.

CAPÍTULO 26

Por ter-se regozijado com o sofrimento e queda de Jerusalém, Tiro será destruída.

E sucedeu no undécimo ano, ao primeiro do mês, *que* veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, porquanto [a]Tiro disse no tocante a [b]Jerusalém: Ha! ha! *já* está quebrada a porta dos povos; *já* se virou para mim; *eu* me encherei, *agora que* ela está assolada;

3 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu *estou* contra ti, ó Tiro, e farei subir contra ti muitas nações, como se o mar fizesse subir as suas ondas,

4 Que destruirão os muros de Tiro, e derrubarão as suas torres; e eu lhe varrerei o seu pó, e dela farei uma penha descalvada.

5 No meio do mar virá a ser *um* enxugadouro das redes; porque *já* eu *o* falei, diz o Senhor Deus; e servirá de despojo para as nações.

6 E suas filhas, que *estiverem* no campo, serão mortas à espada; e [a]saberão que eu *sou* o Senhor.

7 Porque assim diz o Senhor Deus: Eis que eu trarei Nabucodonosor, rei de Babilônia, contra Tiro, desde o [a]norte, o rei dos reis, com cavalos, e com carros, e com cavaleiros, e companhias, e muito povo.

8 As tuas filhas no campo ele as matará à espada, e fará *um* baluarte contra ti, e edificará *uma* rampa contra ti, e levantará escudos contra ti.

9 E porá [a]aríetes em frente de ti contra os teus muros, e derrubará as tuas torres com os seus machados.

10 Com a multidão de seus cavalos te cobrirá o seu pó; os teus

15*a* GEE Filisteus.
16*a* Sof. 2:4–5.
26 2*a* Amós 1:9.
b GEE Jerusalém.
6*a* Mórm. 4:5.
7*a* Jer. 1:14.
9*a* IE máquinas de guerra para derrubar muralhas.

muros tremerão com o estrondo dos cavaleiros, e das rodas, e dos carros, quando ele entrar pelas tuas portas, como se entra *numa* cidade em que se fez brecha.

11 Com os cascos dos seus cavalos pisará todas as tuas ruas; ao teu povo matará à espada, e as colunas da tua fortaleza derrubar-se-ão em terra.

12 E roubarão as tuas riquezas, e saquearão as tuas mercadorias, e derrubarão os teus muros, e arrasarão as tuas casas preciosas; e as tuas pedras, e as tuas madeiras, e o teu pó lançarão no meio das águas.

13 E farei cessar o ruído das tuas cantigas, e o som das tuas harpas não se ouvirá mais.

14 E farei de ti uma penha descalvada; virás a ser um enxugadouro das redes, nunca mais serás edificada; porque eu, o SENHOR, o falei, diz o Senhor DEUS.

15 Assim diz o Senhor DEUS a Tiro: *Porventura* não tremerão as ilhas com o estrondo da tua queda, quando gemerem os feridos, quando se fizer *uma* espantosa matança no meio de ti?

16 E todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, e tirarão de si os seus mantos, e despirão as suas vestes bordadas; de tremores se vestirão, sobre a terra se assentarão, e estremecerão a cada momento; e por causa de ti pasmarão.

17 E levantarão *uma* lamentação sobre ti, e te dirão: Como pereceste do mar, ó bem povoada *e* afamada cidade, que foste forte no mar; ela e os seus moradores, que atemorizaram todos os moradores dela!

18 Agora estremecerão as ilhas no dia da tua queda, e as ilhas, que *estão* no mar, turbar-se-ão com a tua saída.

19 Porque assim diz o Senhor DEUS: Quando eu te fizer *uma* cidade assolada, como as cidades que não se habitam, quando fizer sobre ti um abismo, e as muitas águas te cobrirem,

20 Então te farei descer com os que descem à [a]cova, ao povo antigo, e te deitarei nas profundezas da terra, em lugares desertos antigos, com os que descem à cova, para que não sejas habitada; e estabelecerei a glória na terra dos viventes.

21 *Mas* farei de ti um terror, e não existirás *mais; e* quando te buscarem então nunca mais serás achada, para sempre, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 27

Ezequiel lamenta a queda de Tiro e a perda de suas riquezas e de seu comércio.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Tu, pois, ó filho do homem, levanta *uma* lamentação sobre Tiro.

3 E dize a Tiro, que habita nas entradas do mar, e negocia com os povos em muitas ilhas: Assim diz o Senhor DEUS: Ó Tiro, tu dizes: Eu *sou* perfeita em formosura.

20*a* GEE Inferno.

4 No coração dos mares *estão* os teus termos; os que te edificaram aperfeiçoaram a tua formosura.

5 Fabricaram todos os teus conveses de faias de Senir; trouxeram cedros do Líbano para te fazerem mastros.

6 Fizeram os teus remos *de* carvalhos de Basã; a companhia dos assírios fez os teus bancos de marfim das ilhas de Quitim.

7 Linho fino bordado do Egito era a tua cortina, para te servir de vela; azul e púrpura das ilhas de Elisá eram a tua cobertura.

8 Os moradores de Sidom e de Arvade foram os teus remeiros; os teus sábios, ó Tiro, *que* se achavam em ti, esses foram os teus pilotos.

9 Os anciãos de Gebal e seus sábios foram em ti os que consertavam as tuas fendas; todos os navios do mar e os marinheiros se achavam em ti, para negociar as tuas mercadorias.

10 Os da Pérsia, e os da Lídia, e os de Pute eram no teu exército os teus soldados; escudos e capacetes penduraram em ti; eles te deram o teu esplendor.

11 Os filhos de Arvade e o teu exército *estavam* sobre os teus muros em redor, e os gamaditas, sobre as tuas torres; penduravam os seus escudos nos teus muros em redor; eles aperfeiçoavam a tua formosura.

12 Társis *era* a que negociava contigo, por causa da abundância de toda casta de riquezas; com prata, ferro, estanho, e chumbo negociavam em tuas feiras.

13 Javã, Tubal e Meseque eram teus mercadores; trocavam almas de homens e objetos de bronze pelas tuas mercadorias.

14 Da casa de Togarma traziam às tuas feiras cavalos, e cavaleiros, e mulos.

15 Os filhos de Dedã *eram* os teus mercadores; muitas ilhas *eram* o comércio da tua mão; dentes de marfim e madeira de ébano tornavam a dar-te *como* presente.

16 A Síria negociava contigo por causa da multidão das tuas manufaturas; esmeralda, púrpura, e obra bordada, e linho fino, e corais e pedras preciosas traziam às tuas feiras.

17 Judá e a terra de [a]Israel, eles *eram* os teus mercadores; trocavam trigo de Minite, e Panague, e mel, e azeite e bálsamo pelas tua mercadorias.

18 Damasco negociava contigo, por causa da multidão das tuas manufaturas, por causa da multidão de toda a sorte de riqueza, com vinho de Helbom e lã branca.

19 Também Dã, e Javã, o caminhante, negociavam nas tuas feiras; ferro polido, cássia, e cana aromática achavam-se entre as tuas mercadorias.

20 Dedã negociava contigo com panos preciosos para carros.

21 A Arábia, e todos os príncipes de Quedar, *eram* eles os mercadores de tua mão, com cordeiros, e

27 17 *a* GEE Israel.

carneiros e bodes; nestas coisas negociavam contigo.

22 Os mercadores de Sabá e Raamá *eram* eles os teus mercadores em todos os mais finos aromas, e em toda pedra preciosa e ouro negociavam nas tuas feiras.

23 Harã, e Cane e Éden, os mercadores de Sabá, Assur *e* Quilmade negociavam contigo.

24 Estes *eram* teus mercadores em toda sorte de mercadorias, em panos de azul, e bordado, e em cofres de roupas preciosas, amarrados com cordas e *feitos de* cedro, em meio à tua mercadoria.

25 Os navios de Társis transportavam as tuas mercadorias; e te encheste, e te glorificaste muito no meio dos mares.

26 Os teus remeiros te conduziram sobre grandes águas; o [a]vento oriental te quebrou no meio dos mares.

27 As tuas riquezas e os teus produtos, as tuas mercadorias, os teus marinheiros, e os teus pilotos, os que consertavam as tuas fendas, e os que faziam os teus negócios, e todos os teus soldados, que *estão* em ti, juntamente com toda a tua multidão, que *está* no meio de ti, cairão no meio dos mares no dia da tua queda.

28 Ao estrondo da gritaria dos teus pilotos tremerão os arrabaldes.

29 E todos os que pegam no remo, os marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios, e pararão em terra.

30 E farão ouvir a sua voz sobre ti, e gritarão amargamente; e lançarão pó sobre a cabeça, e na cinza se revolverão.

31 E se farão inteiramente calvos por tua causa, e se cingirão de panos de saco, e chorarão sobre ti com amargura da alma, *e* amarga lamentação.

32 E levantarão uma lamentação sobre ti no seu pranto, e lamentarão sobre ti, *dizendo:* Quem *foi* como Tiro, como a destruída no meio do mar?

33 Quando as tuas mercadorias procediam dos mares, fartaste a muitos povos; com a multidão da tua riqueza e das tuas mercadorias, enriqueceste os reis da terra.

34 No tempo em que foste quebrada pelos [a]mares, nas profundezas das águas caíram as tuas mercadorias e toda a tua multidão no meio de ti.

35 Todos os moradores das ilhas ficaram cheios de espanto a teu respeito; e os seus reis tremeram sobremaneira, *e* ficaram perturbados no *seu* rosto.

36 Os mercadores dentre os povos assobiaram sobre ti; tu te tornaste um terror, e não existirás mais, para sempre.

CAPÍTULO 28

Tiro e Sidom cairão e serão destruídas — O Senhor reunirá o povo de Israel à sua própria terra — Então habitarão em segurança.

26*a* Mos. 7:31.

34*a* Eze. 26:19.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto se eleva o teu [a]coração, e dizes: Eu *sou* Deus, na cadeira de Deus me assento no meio dos mares (*sendo* tu [b]homem, e não Deus), e estimas o teu coração como *se fosse* o coração de Deus;

3 Eis que mais sábio *és* que [a]Daniel; nada há de oculto *que* se possa esconder de ti.

4 Pela tua sabedoria e pelo teu entendimento alcançaste o teu [a]poder, e adquiriste ouro e prata nos teus tesouros.

5 Pela extensão da tua [a]sabedoria no teu comércio aumentaste o teu poder; e eleva-se o teu coração por causa do teu poder;

6 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porquanto estimas o teu coração, como *se fosse* o coração de Deus,

7 Por isso eis que eu trarei sobre ti estrangeiros, os mais terríveis dentre as nações, os quais desembainharão as suas espadas contra a formosura da tua sabedoria, e mancharão o teu resplendor.

8 À cova te farão descer, e morrerás da morte dos transpassados no meio dos mares.

9 *Porventura,* ainda dirás diante daquele que te matar: Eu *sou* Deus; *sendo* tu homem, e não Deus, na mão do que te transpassa?

10 Da morte dos incircuncisos morrerás, por mão dos estrangeiros; porque eu *o* falei, diz o Senhor DEUS.

11 Veio mais a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

12 Filho do homem, levanta *uma* lamentação sobre o rei de Tiro, e dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Tu *és* o selo da medida, cheio de sabedoria e perfeito *em* formosura.

13 Estavas no [a]Éden, jardim de Deus, toda pedra preciosa *era* a tua cobertura: sardônia, topázio, diamante, turquesa, ônix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e ouro; a obra dos teus tambores e dos teus pífaros *estava* em ti; no dia em que foste criado foram preparados.

14 Tu *eras* o [a]querubim, ungido *para* cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras de fogo andavas.

15 Perfeito *eras* nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti.

16 Na multiplicação do teu comércio encheram o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei, profanado, do monte de Deus, e te farei perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras de fogo.

17 Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei,

28 2*a* GEE Orgulho.
b Isa. 55:8–9.
3*a* Dan. 9:22–23.
GEE Daniel.
4*a* GEE Riquezas.
5*a* 2 Né. 9:28–29, 42.
13*a* IE Ezequiel dá a entender que Tiro tivesse supostamente sido um paraíso terrestre.
14*a* GEE Querubins.

diante dos reis te pus, para que olhem para ti.

18 Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti *um* fogo, que te consumiu, e te tornei em cinza sobre a terra, aos olhos de todos os que te veem.

19 Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; um terror te tornaste, e não existirás *mais*, para sempre.

20 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

21 Filho do homem, dirige o teu rosto contra [a]Sidom, e profetiza contra ela,

22 E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis-me contra ti, ó Sidom, e serei glorificado no meio de ti; e saberão que eu *sou* o SENHOR, quando nela executar juízos e nela me santificar.

23 Porque enviarei contra ela a peste, e o sangue nas suas ruas, e os transpassados cairão no meio dela, à espada, *estando* em redor contra ela; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

24 E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a [a]pique, nem espinho que cause dor, de todos os que ao redor deles os desprezam; e saberão que eu *sou* o Senhor DEUS.

25 Assim diz o Senhor DEUS: Quando eu [a]congregar a casa de Israel dentre os povos entre os quais estão espalhados, e eu me santificar entre eles, perante os olhos das nações, então habitarão na sua terra que dei a meu servo, a Jacó.

26 E habitarão nela seguros, e edificarão casas, e plantarão vinhas, e habitarão seguros, quando eu executar juízos contra todos os que os desprezam ao seu redor; e saberão que eu *sou* o SENHOR seu Deus.

CAPÍTULO 29

O Egito será derrotado pela Babilônia — Quando o Egito se levantar novamente, será o mais humilde dos reinos.

No décimo ano, no décimo *mês*, no *dia* doze do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele e contra todo o [a]Egito.

3 Fala, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis-me contra ti, ó Faraó, rei do Egito, o grande dragão, que pousa no meio dos seus rios, e que diz: O [a]meu rio é meu, e eu o fiz para mim.

4 Porém eu porei anzóis em teus queixos, e prenderei o peixe dos teus rios às tuas escamas; e tirar-te-ei do meio dos teus rios; e todo peixe dos teus rios se pegará às tuas escamas.

5 E te abandonarei no deserto, a ti e a todo peixe dos teus rios;

21*a* IE importante cidade da Fenícia.
24*a* Núm. 33:55.
25*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
29 2*a* Isa. 19:1; Joel 3:19. GEE Egito.
3*a* IE O Nilo.

sobre a face do campo cairás; não serás recolhido nem ajuntado; aos animais da terra e às aves do céu te dei por mantimento.

6 E saberão todos os moradores do Egito que eu *sou* o SENHOR, porquanto ele se fizera *um* bordão de cana para a casa de Israel.

7 Tomando-te eles pela tua mão, te quebraste, e lhes rasgaste todo o ombro; e apoiando-se eles em ti, te quebraste, e lhes fizeste estar imóveis todos os lombos.

8 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu trarei sobre ti a espada, e destruirei de ti homem e animal.

9 E a terra do Egito se tornará em assolação e deserto; e saberão que eu *sou* o SENHOR, porquanto disse: O rio *é* meu, e eu o fiz.

10 Portanto, eis que eu *estou* contra ti e contra os teus rios; e tornarei a terra do Egito em desertas *e* assoladas solidões, [a]desde a torre de Sevene até os confins da [b]Etiópia.

11 Não passará por ela pé de homem, nem pé de animal passará por ela, nem será habitada por quarenta anos.

12 Porque tornarei a terra do Egito *em* assolação no meio das terras assoladas; e as suas cidades no meio das cidades desertas se tornarão em assolação por quarenta anos; e espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras.

13 Porém assim diz o Senhor DEUS: Ao cabo de quarenta anos ajuntarei os egípcios dentre os povos entre os quais foram espalhados.

14 E tornarei a trazer do cativeiro os egípcios, e os tornarei à terra de Patros, à terra de sua origem; e serão ali *um* reino humilde.

15 Mais humilde se fará do que os *outros* reinos, e nunca mais se exalçará sobre as nações; porque os diminuirei, para que não dominem sobre as nações.

16 E não servirá mais à casa de Israel de confiança, para lhe trazer à lembrança a *sua* iniquidade, quando olharem para trás deles; antes saberão que eu *sou* o Senhor DEUS.

17 E sucedeu que, no ano vinte e sete, no *mês* primeiro, no primeiro *dia* do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

18 Filho do homem, Nabucodonosor, rei de Babilônia fez com que o seu exército prestasse *um* grande serviço contra Tiro; toda cabeça se tornou calva, e todo ombro se pelou; e não houve paga de Tiro para ele, nem para o seu exército, pelo serviço que prestou contra ela.

19 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu darei a Nabucodonosor, rei de Babilônia, a terra do Egito; e levará a sua multidão, e tomará o seu despojo, e roubará a sua presa, e *isso* será a paga para o seu exército.

20 *Por* paga do seu trabalho, com que serviu contra ela, lhe dei a terra do Egito; porquanto

10*a* HEB desde Migdol até Sevene. *b* HEB Cuxe.

trabalharam por mim, diz o Senhor DEUS.

21 Naquele dia farei brotar o poder na casa de Israel, e te concederei que abras a boca no meio deles; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 30

O Egito e seus aliados serão assolados por Babilônia.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Uivai: Ah! aquele dia!

3 Porque *já está* perto o dia, *já está* perto, digo, o dia do SENHOR, dia nublado; o tempo dos gentios será.

4 E espada virá sobre o Egito, e haverá grande dor na [a]Etiópia, quando caírem os transpassados no Egito; e tomarão a sua multidão, e quebrar-se-ão os seus fundamentos.

5 Etiópia, e Pute, e Lude, e toda a mistura de gente, e Cube, e os filhos da terra da aliança, com eles cairão à espada.

6 Assim diz o SENHOR: Também cairão os que sustêm o Egito, e descerá a soberba de seu poder; [a]desde a torre de Sevene nele cairão à espada, diz o Senhor DEUS.

7 E serão assolados no meio das terras assoladas; e as suas cidades estarão no meio das cidades desertas.

8 E saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu puser fogo no Egito, e forem quebrados todos os que lhe davam auxílio.

9 Naquele dia sairão mensageiros de diante de mim em navios, para atemorizarem a Etiópia descuidada; e haverá neles grandes dores, como no dia do Egito; porque, eis que *já* vem.

10 Assim diz o Senhor DEUS: Eu, pois, farei cessar a multidão do Egito, por mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia.

11 Ele e o seu povo com ele, os mais formidáveis das nações, serão levados para destruírem a terra; e desembainharão as suas espadas contra o Egito, e encherão a terra de transpassados.

12 E os rios farei secos, e venderei a terra à mão dos maus, e assolarei a terra e a sua plenitude pela mão dos estrangeiros; eu, o SENHOR, *o* falei.

13 Assim diz o Senhor DEUS: Também destruirei os ídolos, e farei cessar as imagens de Mênfis; e não haverá mais príncipe na terra do Egito; e porei o temor na terra do Egito.

14 E assolarei Patros, e porei fogo em Zoã, e executarei juízos em [a]Nô.

15 E derramarei o meu furor sobre Sim, a força do Egito, e exterminarei a multidão de Nô.

16 E porei fogo no Egito; Sim *terá* grande dor, e Nô será fendida, e Mênfis *terá* angústias quotidianas.

17 Os jovens de Ávem e Pi-Besete

30 4*a* HEB Cuxe.
6*a* HEB desde Migdol até Sevene.
14*a* IE Tebas. Naum 3:8.

cairão à espada, e elas irão em cativeiro.

18 E em Tafnes se escurecerá o dia, quando eu quebrar ali os jugos do Egito, e nela cessar a soberba da sua força; *uma* nuvem a cobrirá, e suas filhas irão em cativeiro.

19 Assim, executarei juízos no Egito, e saberão que eu *sou* o SENHOR.

20 E sucedeu que, no ano undécimo, no *mês* primeiro, aos sete do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

21 Filho do homem, eu quebrei o braço de Faraó, rei do Egito, e eis que não será atado com emplastros, nem *lhe* porão *uma* ligadura para o atar, para o fortalecer, para que pegue na espada.

22 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu *estou* contra Faraó, rei do Egito, e quebrarei os seus braços, *tanto* o forte como o quebrado, e farei cair da sua mão a espada.

23 E espalharei os egípcios entre as nações, e os espalharei pelas terras.

24 E fortalecerei os braços do rei de Babilônia, e darei a minha espada na sua mão; porém quebrarei os braços de Faraó, e diante dele gemerá como geme o transpassado.

25 Fortalecerei os braços do rei de Babilônia, mas os braços de Faraó cairão; e saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu puser a minha espada na mão do rei de Babilônia, e ele a estender sobre a terra do Egito.

26 E espalharei os egípcios entre as nações, e os espalharei pelas terras; assim saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 31

A glória e a queda do Faraó são comparadas às dos assírios.

E SUCEDEU, no ano undécimo, no terceiro *mês,* ao primeiro do mês, *que* veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dize a Faraó, rei do Egito, e à sua multidão: A quem és semelhante na tua grandeza?

3 Eis que a Assíria *era um* cedro no Líbano, de ramos formosos, sombrio de ramagem e de alta estatura, e entre os ramos espessos estava a sua copa.

4 As águas o fizeram crescer, o abismo o exalçou; as suas correntes corriam em torno do seu plantio, e enviavam os seus regatos a todas as árvores do campo.

5 Por isso se elevou a sua estatura sobre todas as árvores do campo, e se multiplicaram os seus ramos, e se alongaram as suas varas, por causa das muitas águas, quando brotava.

6 Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos, e todos os animais do campo geravam debaixo dos seus ramos, e todos os grandes povos se assentavam à sua sombra.

7 Assim era ele formoso na sua grandeza, na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às muitas águas.

8 Os cedros não o escureciam no jardim de Deus; as faias não igualavam os seus ramos, e os castanheiros não eram como os seus renovos; nenhuma árvore no jardim de Deus se assemelhou a ele na sua formosura.

9 Formoso o fiz com a multidão dos seus ramos; e todas as árvores do Éden, que *estavam* no jardim de Deus, tiveram inveja dele.

10 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Porquanto te [a]elevaste na *tua* estatura, e se levantou a sua copa no meio dos espessos ramos, e o seu coração se exalçou na sua altura,

11 Portanto, o entreguei na mão da mais poderosa das nações, *para que* lhe desse *o* tratamento *merecido;* pela sua impiedade o lancei fora.

12 E uns estrangeiros o exterminaram, os mais terríveis das nações, e o deixaram; caíram os seus ramos sobre os montes e por todos os vales, e os seus renovos foram quebrados por todas as correntes da terra; e todos os povos da terra se retiraram da sua sombra, e o deixaram.

13 Todas as aves do céu habitavam sobre a sua ruína, e todos os animais do campo se acolheram sob os seus renovos;

14 Para que todas as árvores das águas não se elevem na sua estatura, nem levantem a sua copa no meio dos ramos espessos, nem todas as que bebem as águas venham a confiar em si, por causa da sua altura; porque *já* todos estão entregues à morte, até as profundezas da terra, no meio dos filhos dos homens, com os que descem à [a]cova.

15 Assim diz o Senhor Deus: No dia em que ele desceu ao inferno, fiz eu que houvesse luto; fiz cobrir o abismo, por sua causa, e retive as suas correntes, e se detiveram; e cobri o Líbano de preto por causa dele, e todas as árvores do campo por causa dele desfaleceram.

16 Ao som da sua queda fiz tremer as nações, quando o fiz descer ao inferno com os que descem à cova; e todas as árvores do Éden, a flor e o melhor do Líbano, todas *as árvores* que bebem águas se consolavam nas profundezas da terra.

17 Também estes com eles descerão ao inferno, aos *que foram* transpassados à espada, e *os que foram* seu braço, *e que* estavam assentados à sua sombra no meio das nações.

18 A quem, *pois,* és assim semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? Antes serás derrubado com as árvores do Éden às profundezas da terra; no meio dos incircuncisos jazerás com os *que foram* transpassados à espada; este *é* Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor Deus.

CAPÍTULO 32

Ezequiel lamenta a terrível queda do Faraó e do Egito.

E sucedeu que, no ano duodécimo,

31 10*a* GEE Orgulho.

14*a* Isa. 14:15; 1 Né. 14:3.

no mês duodécimo, ao primeiro do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, levanta *uma* lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Semelhante eras a *um* filho de leão *entre* as nações, e tu *foste* como *um* dragão nos mares, e transbordavas os teus rios, e turbavas as águas com os teus pés, e [a]enlameavas os seus rios.

3 Assim diz o Senhor DEUS: Portanto, estenderei sobre ti a minha rede com uma multidão de muitos povos, e te farão subir na minha rede.

4 Então te deixarei em terra; sobre a face do campo te lançarei, e farei morar sobre ti todas as aves do céu, e fartarei de ti os animais de toda a terra.

5 E porei as tuas carnes sobre os montes, e encherei os vales da tua [a]altura.

6 [a]E a terra onde nadas regarei com o teu sangue até os montes; e as correntes se encherão de ti.

7 E quando eu te extinguir, [a]cobrirei os céus, e enegrecerei as suas estrelas; ao sol encobrirei com *uma* nuvem, e a lua não deixará resplandecer a sua luz.

8 Todas as brilhantes luzes do céu enegrecerei sobre ti, e trarei trevas sobre a tua terra, diz o Senhor DEUS.

9 E afligirei o coração de muitos povos, quando eu levar a tua destruição entre as nações, às terras que não conheceste.

10 E farei com que muitos povos fiquem pasmados de ti, e os seus reis tremam sobremaneira, quando eu brandir a minha espada ante o seu rosto; e estremecerão a cada momento, cada um pela sua vida, no dia da tua queda.

11 Porque assim diz o Senhor DEUS: A espada do rei de Babilônia virá sobre ti.

12 Farei cair a tua multidão com as espadas dos valentes, *que são* todos os mais terríveis das nações; e destruirão a soberba do Egito, e toda a sua multidão será perdida.

13 E destruirei todos os seus animais de sobre as muitas águas; nem as turbará mais pé de homem, nem as turbarão cascos de animais.

14 Então farei aprofundar as suas águas, e farei correr os seus rios como o azeite, diz o Senhor DEUS.

15 Quando eu tornar a terra do Egito *em* assolação, e a terra for assolada em sua plenitude, e quando ferir todos os que habitam nela, então saberão que eu *sou* o SENHOR.

16 Esta *é* a lamentação, *segundo a qual* lamentarão; as filhas das nações *assim* lamentarão; sobre o Egito e sobre toda a sua multidão *assim* lamentarão, diz o Senhor DEUS.

17 E sucedeu que, no ano duodécimo, aos quinze do mês, veio

32 2*a* GEE Imundície, Imundo.
5*a* IE montões de cadáveres.
6*a* IE Eu irrigarei as tuas planícies de irrigação com o teu sangue.
7*a* Isa. 13:10; Mt. 24:29.

a mim a palavra do Senhor, dizendo:

18 Filho do homem, pranteia sobre a multidão do Egito, e faze-a descer, a ela e às filhas das nações magníficas, às profundezas da terra, aos que descem à cova.

19 A quem sobrepujas tu em formosura? Desce, e deita-te com os incircuncisos.

20 No meio daqueles *que foram* transpassados à espada cairão; à espada está entregue; arrastai-a e a toda a sua multidão.

21 Os mais poderosos dos valentes lhe falarão desde o meio do [a]inferno, com os que a socorrem; desceram, e *ali* jazem os incircuncisos transpassados à espada.

22 Ali *está* Assur com toda a sua multidão; em redor dele *estão* os seus sepulcros; todos eles foram transpassados e caíram à espada.

23 Cujos sepulcros foram postos nos lados da cova, e a sua multidão está em redor do seu sepulcro; todos foram transpassados, e caíram à espada, os quais tinham causado terror na terra dos viventes.

24 Ali está [a]Elão com toda a sua multidão em redor do seu sepulcro; todos eles *foram* transpassados, e caíram à espada, os quais desceram incircuncisos às profundezas da terra, os quais causaram terror na terra dos viventes, e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova.

25 No meio dos transpassados lhe puseram *uma* cama entre toda a sua multidão; ao redor dele *estão* os seus sepulcros; todos eles *são* incircuncisos, transpassados à espada; porque causaram terror na terra dos viventes, e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova; no meio dos transpassados foi posto.

26 Ali estão Meseque *e* Tubal com toda a sua multidão; ao redor deles *estão* os seus sepulcros; todos eles são incircuncisos, *e* transpassados à espada, porquanto causaram terror na terra dos viventes.

27 Porém não jazem com os [a]valentes que caíram dos incircuncisos, os quais desceram ao inferno com as suas armas de guerra e puseram as suas espadas debaixo da sua cabeça; e a sua [b]iniquidade está sobre os seus ossos, porquanto eram o terror dos valentes na terra dos viventes.

28 Também tu serás quebrado no meio dos incircuncisos, e jazerás com os *que foram* transpassados à espada.

29 Ali *está* Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que com o seu poder foram postos com os *que foram* transpassados à espada; eles jazem com os incircuncisos e com os que desceram à cova.

30 Ali *estão* os príncipes do norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os transpassados, envergonhados com o terror causado pelo seu poder; e jazem incircuncisos com os *que foram*

21*a* GEE Inferno.
24*a* Jer. 49:34–39.
27*a* Isa. 14:18–19.
b Gál. 6:7.

transpassados à espada, e levam a sua vergonha com os que desceram à cova.

31 Faraó os verá, e se consolará por toda a sua multidão, os transpassados à espada, Faraó, e todo o seu exército, diz o Senhor Deus.

32 Porque *também* eu pus o meu terror na terra dos viventes; pelo que jazerá no meio dos incircuncisos, com os transpassados à espada, Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor Deus.

CAPÍTULO 33

Os atalaias que erguem a voz de advertência salvam a sua própria alma — Os pecadores arrependidos são salvos — Os justos que se voltam para o pecado são condenados — Os judeus de Jerusalém são destruídos por causa de seus pecados.

E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, fala aos filhos do teu povo, e dize-lhes: Quando eu fizer vir a espada sobre a terra, e o povo da terra tomar *um* homem dos seus termos, e o constituir por seu [a]atalaia,

3 E ele vir que a espada vem sobre a terra, e tocar a trombeta, e [a]avisar o povo,

4 E aquele que ouvir o som da trombeta, não se der por avisado, e vier a espada, e o tomar, o seu [a]sangue será sobre a [b]sua cabeça.

5 Ele ouviu o som da trombeta, e não se deu por avisado, o seu sangue será sobre ele; mas o que se dá por avisado salvará a sua vida.

6 Porém, quando o atalaia vir *que* vem a espada, e não tocar a trombeta, e não for avisado o povo, e a espada vier, e levar *uma* vida dentre eles, este tal foi levado na sua iniquidade, porém o seu sangue demandarei da mão do atalaia.

7 A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por [a]atalaia sobre a casa de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da minha boca, e lha anunciarás da minha parte.

8 Dizendo eu, *pois,* ao ímpio: Ó ímpio, certamente morrerás; e tu não *lhe* falares, para dissuadir o ímpio do seu caminho, morrerá esse ímpio na sua iniquidade, porém o seu sangue eu o demandarei da tua mão.

9 Mas, quando tu tiveres [a]dissuadido o ímpio do seu caminho, para que se converta dele, e ele não se converter do seu caminho, ele morrerá na sua [b]iniquidade; porém tu livraste a tua alma.

10 Tu, pois, filho do homem, dize à casa de Israel: Assim falais vós, dizendo: Visto que as nossas transgressões e os nossos pecados *estão* sobre nós, e nós desfalecemos neles, como viveremos então?

11 Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor Deus, que não tenho prazer

33 2*a* GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.
3*a* D&C 88:81–82. GEE Advertência, Advertir, Prevenir.
4*a* At. 18:6.
b GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
7*a* GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.
9*a* Tg. 5:19–20.
b 1 Né. 10:21; D&C 4:2–4. GEE Iniquidade, Iníquo.

na [a]morte do ímpio, mas que o ímpio se converta do seu caminho, e viva; convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que razão [b]morrereis, ó casa de Israel?

12 Tu, pois, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o fará escapar no dia da sua transgressão; e quanto à impiedade do ímpio, não cairá por ela, no dia em que se converter da sua impiedade; nem o justo por ela poderá viver no dia em que pecar.

13 Quando eu disser ao justo que certamente viverá, e ele confiar na sua justiça, e cometer iniquidade, não virão em memória todas as suas justiças, mas na sua iniquidade, que cometeu, nela morrerá.

14 Quando eu também disser ao ímpio: Certamente morrerás; e ele se converter do seu pecado, e praticar juízo e justiça,

15 [a]Restituindo esse ímpio o penhor, devolvendo o que furtou, andando nos [b]estatutos da vida, e não cometendo iniquidade, certamente viverá, não morrerá.

16 De todos os seus [a]pecados com que pecou não se fará memória *contra* ele; juízo e justiça praticou, certamente viverá.

17 Ainda dizem os filhos do teu povo: Não é reto o [a]caminho do Senhor; mas o próprio caminho deles é que não é reto.

18 [a]Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo iniquidade, morrerá nela.

19 E convertendo-se o ímpio da sua impiedade, e praticando juízo e justiça, ele viverá por eles.

20 Ainda dizeis: Não é reto o caminho do Senhor; [a]julgar-vos-ei a cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Israel.

21 E sucedeu *que,* no ano duodécimo, no décimo *mês,* aos cinco do mês do nosso cativeiro, veio a mim um que tinha escapado de Jerusalém, dizendo: *Já* tomada foi a [a]cidade.

22 Ora, a mão do SENHOR estivera sobre mim pela tarde, antes que viesse o que tinha escapado, e abriu a minha boca, até que ele chegou a mim pela manhã; e abriu-se a minha boca, e não fiquei mais [a]em silêncio.

23 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

24 Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel, falando, dizem: Abraão era um só, e possuiu esta terra; porém nós *somos* muitos, esta terra a nós foi dada em possessão.

25 Dize-lhes, portanto: Assim diz o Senhor DEUS: A *carne* com o [a]sangue comeis, e levantais os vossos olhos para os vossos ídolos, e derramais sangue! e possuireis esta terra?

26 [a]Estribais-vos sobre a vossa espada, cometeis abominação, e

11 *a* Mos. 26:30. GEE Misericórdia, Misericordioso.
b Eze. 18:31.
15 *a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.
b Lev. 18:5.
16 *a* GEE Perdoar.
17 *a* Eze. 18:25–27.
18 *a* GEE Apostasia.
20 *a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
21 *a* GEE Jerusalém.
22 *a* Eze. 24:26–27.
25 *a* GEE Sangue.
26 *a* IE recorreis à violência.

contaminais cada um a mulher do seu próximo! e possuireis a terra?

27 Assim lhes dirás: Assim disse o Senhor Deus: Vivo eu, que os que *estiverem* em lugares desertos cairão à espada, e o que *estiver* sobre a face do campo o entregarei às feras, para que o devorem, e os que *estiverem* em lugares fortes e em cavernas morrerão de pestilência.

28 Porque tornarei a terra *em* grande assolação, e cessará a soberba da sua força; e os montes de Israel serão *tão* assolados que não *haverá* quem passe *por eles.*

29 Então saberão que eu *sou* o Senhor, quando eu tornar a terra *em* grande assolação, por todas as suas abominações que fizeram.

30 Quanto a ti, ó filho do homem, os filhos do teu povo falam de ti junto às paredes e nas portas das casas; e fala um com o outro, cada um a seu irmão, dizendo: Vinde, peço-vos, e ouvi qual seja a palavra que procede do Senhor.

31 E eles vêm a ti, como o povo costumava vir, e se assentam diante de ti, *como* o meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra; antes eles lisonjeiam com a sua [a]boca, *porém* o seu coração segue a sua [b]avareza.

32 E eis que tu lhes *és* como *uma* canção de amores, *de* quem tem voz suave, e que bem tange; porque ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra.

33 Porém, quando vier isso (eis que está para vir), então saberão que houve no meio deles um profeta.

CAPÍTULO 34

O Senhor repreende os pastores que não apascentam o rebanho — Nos últimos dias, o Senhor reunirá as ovelhas perdidas de Israel — O Messias será seu Pastor — O Senhor fará Seu convênio do evangelho com elas.

E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e dize aos pastores: Assim diz o Senhor Deus: Ai dos [a]pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! *Porventura* não deveriam os pastores [b]apascentar as ovelhas?

3 Comeis a [a]gordura, e vos vestis de lã; matais o cevado; *porém* não apascentais as ovelhas.

4 As fracas não fortalecestes, e a [a]doente não curastes, e a quebrada não ligastes, e a desgarrada não tornastes a trazer, e a perdida não buscastes; porém dominais sobre elas com rigor e dureza.

5 Assim, se espalharam, por não haver pastor, e ficaram para pasto de todas as feras do campo, porquanto se espalharam.

6 As minhas ovelhas andam desgarradas por todos os montes, e por todo o alto outeiro; e as minhas ovelhas andam espalhadas

31*a* Isa. 29:13; Lc. 6:46; JS—H 1:19.
b GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
34 2*a* Isa. 56:11. GEE Pastor.
b Jacó 1:19.
3*a* 2 Né. 26:29.
4*a* GEE Doença, Doente.

por toda a face da terra, sem haver quem as procure, sem haver quem *as* busque.

7 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR:

8 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que, porquanto as minhas ovelhas foram *entregues* à rapina, e as minhas ovelhas vieram a servir de pasto a todas as feras do campo, por falta de pastor, e os meus pastores não procuram as minhas ovelhas, e os [a]pastores se [b]apascentam a si mesmos, e não apascentam as minhas ovelhas;

9 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR:

10 Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra os pastores, e [a]demandarei as minhas ovelhas da sua mão, e os farei [b]cessar de apascentar as ovelhas, e os pastores não se apascentarão mais a si mesmos; e livrarei as minhas ovelhas da sua boca, e não lhes servirão *mais* de pasto.

11 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu *mesmo*, procurarei as minhas ovelhas, e as buscarei.

12 Como o [a]pastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, assim [b]buscarei as minhas ovelhas; e as farei escapar de todos os lugares por onde andam [c]espalhadas, no dia da nuvem e da escuridão.

13 E as tirarei dos povos, e as [a]congregarei das terras, e as trarei à sua terra, e as apascentarei nos montes de Israel, junto às correntes, e em todas as habitações da terra.

14 Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel será o seu redil; ali se deitarão num bom redil, e pastarão *em* pastos férteis nos montes de Israel.

15 Eu apascentarei as minhas ovelhas, e eu as farei repousar, diz o Senhor DEUS.

16 A [a]perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada atarei, e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte destruirei; apascentá-las-ei com [b]justiça.

17 E quanto a vós, ó ovelhas minhas, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu [a]julgarei entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes.

18 Acaso não vos basta que pasteis o bom pasto, senão que piseis o resto de vossos pastos com vossos pés? e *que* bebais as águas claras, senão que [a]enlameeis o resto com os vossos pés?

19 E as minhas ovelhas pastarão o que foi [a]pisado com os vossos pés, e beberão o que foi turvado com os vossos pés.

20 Por isso o Senhor DEUS assim lhes diz: Eis que eu, eu mesmo, julgarei entre a ovelha gorda e a ovelha magra.

8*a* GEE Apostasia.
b 2 Né. 28:12–13; Mórm. 8:37, 39.
10*a* GEE Mordomia, Mordomo.
b D&C 107:99–100.
12*a* GEE Bom Pastor.
b GEE Israel — Coligação de Israel.
c 2 Né. 25:15.
13*a* D&C 33:6.
16*a* Lc. 15:4; 19:10.
b Jer. 10:24. GEE Julgar.
17*a* Eze. 20:38.
18*a* GEE Imundície, Imundo.
19*a* 1 Né. 19:7.

21 Porquanto com o lado e com o ombro dais empurrões, e com os vossos chifres escorneais todas as fracas, até que as espalhais para fora,

22 Portanto, livrarei as minhas [a]ovelhas, para que não sirvam mais de presa, e julgarei entre ovelhas e ovelhas.

23 E levantarei sobre elas um só pastor, e ele as apascentará; meu servo [a]Davi, este as apascentará, e este lhes servirá de pastor.

24 E eu, [a]o SENHOR, lhes serei por [b]Deus, e o meu servo [c]Davi será [d]príncipe no meio deles; eu, o SENHOR, o falei.

25 E farei com eles um convênio de paz, e farei cessar as feras selvagens da terra, e habitarão no deserto [a]seguramente, e dormirão nos bosques.

26 E a eles, e aos lugares ao redor do meu outeiro, os [a]porei *por* bênção; e farei descer a chuva a seu tempo; chuvas de bênção serão.

27 E as árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará o seu produto, e estarão seguros na sua terra; e saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu quebrar as varas do seu jugo e os livrar da mão dos que os escravizavam.

28 E não servirão mais de presa aos gentios, e as feras da terra nunca *mais* os devorarão; e habitarão seguramente, e ninguém haverá que *os* espante.

29 E lhes levantarei *uma* [a]plantação de renome, e nunca mais serão consumidos pela fome na terra, nem mais levarão sobre si o opróbrio dos gentios.

30 Saberão, porém, que eu, o SENHOR seu Deus, *estou* com eles, e *que* eles *são* o meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor DEUS.

31 Vós, pois, ó ovelhas minhas, ovelhas do meu pasto, homens *sois; porém* eu *sou* o vosso Deus, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 35

Descerá juízo sobre o monte Seir e sobre todo o Edom por causa de seu ódio a Israel.

E VEIO a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra o [a]monte Seir, e profetiza contra ele.

3 E dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra ti, ó monte Seir, e estenderei a minha mão contra ti, e te porei *em* grande assolação.

4 As tuas cidades porei *em* solidão, e tu te tornarás *em* assolação; e saberás que eu *sou* o SENHOR.

5 Porquanto guardas inimizade perpétua, e entregaste os filhos de Israel à violência da espada no tempo da extrema iniquidade,

6 Por isso vivo eu, diz o Senhor DEUS, que te preparei para sangue, e o sangue te perseguirá; visto que

22*a* 2 Né. 25:15–18.
23*a* GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.
24*a* HEB Jeová.
b Êx. 29:45–46; Lev. 26:12.
c Jer. 23:5–6.
d Eze. 37:24–25.
25*a* D&C 45:68–70.
26*a* GEE Israel.
29*a* Isa. 61:3.
35 2*a* IE a terra de Edom.

não odiaste o sangue, o sangue te perseguirá.

7 E farei do monte Seir uma extrema assolação, e exterminarei dele o que *por ele* passar, e o que *por ele* retornar.

8 E encherei os seus montes dos seus mortos; nos teus outeiros, e nos teus vales, e em todas as tuas [a]correntes cairão os transpassados à espada.

9 *Em* assolações perpétuas te porei, e as tuas [a]cidades nunca mais serão habitadas; assim sabereis que eu *sou* o SENHOR.

10 Porquanto dizes: Os dois povos e as duas terras serão minhas, e as possuiremos, sendo que o SENHOR se achava ali;

11 Portanto, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que farei conforme a tua ira, e conforme a tua inveja, de que usaste, no teu ódio, contra eles; e me darei a conhecer a eles, quando te julgar.

12 E saberás que eu, o SENHOR, ouvi todas as tuas [a]blasfêmias, que disseste contra os montes de Israel, dizendo: *Já* estão assolados, a nós nos são entregues por pasto.

13 Assim vos [a]engrandecestes contra mim com a vossa boca, e multiplicastes as vossas palavras contra mim; eu o ouvi.

14 Assim diz o Senhor DEUS: Quando se alegrar toda a terra te porei em assolação.

15 Como te alegraste da herança da casa de Israel, porque está assolada, assim farei a ti; em assolação serás tomado, ó monte Seir, e todo o [a]Edom, sim, todo; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 36

Nos últimos dias, toda a casa de Israel será reunida em suas próprias terras — O Senhor lhes dará um novo coração e um novo espírito — Eles terão Sua lei do evangelho.

E TU, ó filho do homem, profetiza aos montes de Israel, e dize: Montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR.

2 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto diz o inimigo sobre vós: Ah! ah! até as eternas alturas são nossa herança;

3 Portanto, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto vos assolaram e devoraram de todos os lados, para que vós ficásseis feitos herança do restante das nações, e tendes andado em lábios de tagarelas, e na infâmia do povo,

4 Portanto, ouvi, ó montes de Israel, a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS aos montes e aos outeiros, às [a]correntes e aos vales, aos lugares assolados e solitários, e às cidades desamparadas, que se tornaram em presa e em escárnio ao restante das nações que lhes *estão* em redor;

5 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Certamente no fogo do meu zelo falei contra o restante das nações, e contra todo o [a]Edom, que

8*a* HEB ravinas.
9*a* Jer. 49:13.
12*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.
13*a* Hel. 4:13.
15*a* GEE Mundo.
36 4*a* HEB ravinas.
5*a* D&C 1:36.

se apropriaram da minha terra, com alegria de todo o coração, e com menosprezo da alma, para ser lançada fora à rapina.

6 Portanto, profetiza sobre a terra de Israel, e dize aos montes e aos outeiros, às correntes e aos vales: Assim diz o Senhor Deus: Eis que falei no meu zelo e no meu furor, porquanto levastes sobre vós o opróbrio dos gentios.

7 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eu levantei a minha mão *em juramento,* para que os gentios que vos *estão* em redor levem o seu opróbrio sobre si mesmos.

8 Porém vós, ó montes de Israel, *ainda* produzireis o vosso [a]ramo, e dareis o vosso fruto para o meu povo de Israel; porque estão [b]para vir.

9 Porque eis que eu *estou* convosco; e eu me [a]voltarei para vós, e sereis lavrados e semeados.

10 E multiplicarei os homens sobre vós, a toda a casa de Israel, a toda ela; e as cidades serão [a]habitadas, e os lugares devastados serão [b]edificados.

11 E multiplicarei homens e animais sobre vós; e se multiplicarão, e frutificarão; e vos farei habitar como dantes, e vos tratarei melhor que nos vossos princípios; e sabereis que eu *sou* o Senhor.

12 E sobre vós farei andar homens, o meu povo de Israel; eles te [a]possuirão, e serás a sua herança, e nunca mais os desfilharás.

13 Assim diz o Senhor Deus: Porquanto vos dizem: Tu és uma *terra* que devora os homens, e és uma *terra* que [a]desfilha os seus povos;

14 Por isso tu não devorarás mais os homens, nem desfilharás mais os teus povos, diz o Senhor Deus.

15 E farei que nunca mais se ouça em ti a afronta dos gentios; nem levarás mais sobre ti o opróbrio das nações, nem mais desfilharás a tua nação, diz o Senhor Deus.

16 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

17 Filho do homem, quando a casa de Israel habitava na sua terra, então a [a]contaminaram com os seus caminhos e com as suas ações; como a [b]imundície de uma mulher na sua menstruação, era o seu caminho perante o meu rosto.

18 Derramei, pois, o meu furor sobre eles, por causa do sangue que derramaram sobre a terra, e dos seus [a]ídolos, *com que* a [b]contaminaram.

19 E os [a]espalhei entre as nações, e foram espalhados pelas terras; conforme os seus caminhos, e [b]conforme os seus feitos, os julguei.

20 E chegando às nações para onde se foram, [a]profanaram o meu santo nome; porquanto se dizia

8*a* Jacó 5:3–4.
b Isa. 56:1; D&C 4:1, 4.
9*a* D&C 88:63–64.
10*a* Zac. 2:4.
b Isa. 61:4; Amós 9:14.
12*a* 1 Né. 10:3.
13*a* Jer. 15:7.
17*a* 2 Né. 25:14.
b Lev. 15:25.
18*a* GEE Idolatria.
b Eze. 16:36–37.
19*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
b Eze. 39:23–24.
20*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.

deles: Estes *são* o povo do SENHOR, e saíram [b]da sua terra.

21 Porém *os* poupei por causa do meu santo [a]nome, o qual a casa de Israel profanou entre as nações para onde foi.

22 Dize, portanto, à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Não é por vossa [a]causa que eu *o* faço, ó casa de Israel, porém pelo meu santo nome, que profanaste entre as nações para onde vós fostes.

23 E eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre as [a]nações, o qual profanastes no meio delas; e as nações saberão que eu *sou* o SENHOR, diz o Senhor DEUS, quando eu for [b]santificado aos seus olhos.

24 E vos tomarei dentre as nações, e vos [a]congregarei de todas as terras, e vos trarei para a vossa terra.

25 Então [a]aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas [b]imundícies e de todos os vossos [c]ídolos vos purificarei.

26 E um [a]novo [b]coração vos [c]darei, e porei dentro de vós um [d]espírito novo; e tirarei o [e]coração de pedra da vossa carne, e vos darei um coração de carne.

27 E porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e *os* observeis.

28 E habitareis na [a]terra que eu dei a vossos pais, e vós me sereis por povo, e eu vos serei por Deus.

29 E vos livrarei de todas as vossas imundícies; e chamarei o trigo, e o multiplicarei, e não trarei fome sobre vós.

30 E multiplicarei o fruto das árvores, e o produto do campo, para que nunca mais recebais o opróbrio da fome entre as nações.

31 Então vos lembrareis dos vossos maus caminhos, e dos vossos feitos, que não *foram* bons; e tereis nojo em vós mesmos das vossas maldades e das vossas abominações.

32 Não é por causa de vós que eu faço *isso,* diz o Senhor DEUS; notório vos seja; envergonhai-vos, e ficai desalentados sobre os vossos caminhos, ó casa de Israel.

33 Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que eu vos purificar de todas as vossas maldades, então farei com que sejam habitadas as cidades e sejam edificados os lugares devastados.

34 E a terra [a]assolada se [b]lavrará, em lugar de ser assolada aos olhos de todos os que passavam.

35 E dirão: Esta terra assolada ficou como [a]jardim do Éden; e as

---

20*b* TJS Eze. 36:20 (. . .) saíram *desta* terra.
21*a* Eze. 20:9.
22*a* Deut. 9:5.
23*a* GEE Conversão, Converter.
b GEE Santificação.
24*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
25*a* 3 Né. 20:45–46.
b GEE Imundície, Imundo.
c Eze. 37:23.
26*a* GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
b 3 Né. 10:6. GEE Coração.
c GEE Dom.
d Isa. 44:3; Joel 2:28.
e GEE Conversão, Converter.
28*a* Eze. 28:25; 37:12–13, 25.
34*a* Isa. 35:1.
b Isa. 61:4–6.
35*a* Isa. 51:3. GEE Milênio.

cidades solitárias, e assoladas, e destruídas estão fortalecidas *e* habitadas.

36 Então saberão as nações, que restarem em redor de vós, que eu, o SENHOR, reedifico as *cidades* destruídas, *e* planto o assolado; eu, o SENHOR, *o* falei, e [a]farei.

37 Assim diz o Senhor DEUS: Ainda por isso serei [a]solicitado pela casa de Israel, que lho faça; multiplicá-los-ei de homens, como a *um* rebanho.

38 Como o [a]rebanho santificado, como o rebanho de Jerusalém nas suas solenidades, assim as cidades desertas serão cheias de rebanhos de homens; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

CAPÍTULO 37

O vale de ossos secos é mostrado a Ezequiel — Israel herdará a terra na Ressurreição — A vara de Judá (a Bíblia) e a vara de José (o Livro de Mórmon) se tornarão uma na mão do Senhor — Os filhos de Israel serão reunidos e purificados — Davi (o Messias) reinará sobre eles — Eles receberão o convênio eterno do evangelho.

VEIO sobre mim a mão do SENHOR, e me [a]levou para fora no [b]Espírito do SENHOR, e me pôs no meio de um vale que *estava* cheio de ossos.

2 E me fez passar em volta deles; e eis que *eram* muito numerosos sobre a face do vale, e eis que *estavam* sequíssimos.

3 E me disse: Filho do homem, *porventura* [a]viverão estes ossos? E eu disse: Senhor DEUS, tu *o* sabes.

4 Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR.

5 Assim diz o Senhor DEUS a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o espírito, e vivereis.

6 E porei tendões sobre vós, e farei crescer carne sobre vós, e sobre vós estenderei pele, e porei em vós o espírito, e vivereis, e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

7 Então profetizei como se me deu ordem; e houve *um* ruído enquanto eu profetizava; e eis que *se fez* um rebuliço, e os ossos se achegaram, *cada* [a]osso ao seu osso.

8 E olhei, e eis que *vinham* tendões sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele por sobre eles; porém não havia neles espírito.

9 E ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize ao espírito: Assim diz o Senhor DEUS: Vem dos quatro [a]ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, e viverão.

10 E profetizei como ele me deu ordem; então o [a]espírito entrou neles, e viveram, e se puseram em pé, um exército grande em extremo.

11 Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a

36*a* D&C 62:6.
37*a* Salm. 102:17. GEE Oração.
38*a* HEB rebanho para sacrifícios.

37 1*a* 1 Re. 18:12; 1 Né. 11:1.
b GEE Espírito Santo.
3*a* OU ressuscitarão. GEE Ressurreição.
7*a* D&C 138:11, 17, 43.
9*a* Apoc. 7:1.
10*a* GEE Espírito.

casa de Israel; eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e [a]pereceu a nossa esperança; nós estamos cortados.

12 Portanto, profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu abrirei as vossas sepulturas, e vos farei [a]subir das vossas sepulturas, ó povo meu, e vos [b]trarei à [c]terra de Israel.

13 E sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando eu abrir as vossas sepulturas, e vos fizer subir das vossas sepulturas, ó povo meu.

14 E porei em vós o meu [a]espírito, e vivereis e vos porei na vossa terra, e sabereis que eu, o SENHOR, falei *isto,* e o fiz, diz o SENHOR.

15 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

16 Tu, pois, ó filho do homem, toma um [a]pedaço de madeira, e escreve nele: Por [b]Judá e aos filhos de Israel, seus companheiros. E toma outro pedaço de madeira, e escreve nele: Por José, a [c]vara de Efraim, e de toda a casa de Israel, seus companheiros.

17 E ajunta um ao outro, para que sejam uma vara; e serão [a]uma só na tua mão.

18 E quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo: *Porventura* não nos declararás o que *significam* estas coisas?

19 *Então* lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei a vara de [a]José que esteve na mão de Efraim, e das tribos de Israel, seus companheiros, e as ajuntarei à vara de Judá, e farei delas uma só vara, e elas se farão uma só na minha mão.

20 E as varas, sobre as quais houveres escrito, estarão na tua mão, perante os olhos deles.

21 Dize-lhes, pois: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei os filhos de Israel de entre as nações, para onde eles foram, e os [a]congregarei de todas as partes, e os levarei à sua terra.

22 E deles farei [a]uma nação na terra, nos montes de Israel, e todos eles terão por *seu* rei um *só* rei; e nunca mais serão [b]duas nações; nunca mais para o futuro se dividirão em dois reinos.

23 E nunca mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com as suas transgressões, e os [a]livrarei de todos os seus lugares de habitação nos quais pecaram, e os [b]purificarei; assim, eles me serão por povo, e eu lhes serei por Deus.

11*a* Isa. 49:14.
12*a* GEE Ressurreição.
b GEE Israel — Coligação de Israel.
c Eze. 36:24–28.
14*a* Al. 40:23; D&C 88:15–17.
16*a* IE Tabuinhas de madeira para escrever eram comuns na Babilônia no tempo de Ezequiel. GEE Escrituras — Profecias a respeito de escrituras futuras.
b GEE Judá — Vara de Judá.
c GEE Efraim — Vara de Efraim ou vara de José; Livro de Mórmon.
17*a* 1 Né. 13:41; 2 Né. 3:12.
19*a* GEE Livro de Mórmon.
21*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
22*a* Jo. 10:16.
b IE As tribos lideradas por Judá e por Efraim eram historicamente adversárias. Nos últimos dias, essa inimizade será sanada. 1 Re. 12:16–20; Isa. 11:12–13.
23*a* Zac. 9:16.
b GEE Pureza, Puro.

24 E meu servo [a]Davi *será* rei sobre eles, e todos eles terão um *só* [b]pastor; e andarão nos meus juízos, e guardarão os meus estatutos, e os observarão.

25 E habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, em que habitaram vossos pais; e habitarão nela, eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, [a]para sempre, e Davi, meu servo, *será* seu príncipe eternamente.

26 E farei com eles um [a]convênio de paz; será com eles um [b]eterno [c]convênio; e os porei, e os multiplicarei, e porei o meu [d]santuário no meio deles para sempre.

27 E o meu [a]tabernáculo estará com eles, e lhes serei por Deus, e eles me serão por povo.

28 E as nações saberão que eu *sou* o Senhor que [a]santifico Israel, quando estiver o meu santuário no meio deles para sempre.

CAPÍTULO 38

A batalha de Gogue, da terra de Magogue, contra Israel precederá a Segunda Vinda — O Senhor virá em meio a guerra e pestilência, e todos os homens tremerão na Sua presença.

E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra [a]Gogue, terra de Magogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal, e profetiza contra ele,

3 E dize: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu *estou* contra ti, ó Gogue, príncipe *e* chefe de Meseque e Tubal;

4 E te farei voltar, e porei anzóis nos teus queixos, e te levarei a ti, com todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos vestidos esplendidamente, grande multidão, *com* escudo e broquel, manejando todos a espada;

5 Os da Pérsia, os da Etiópia, e os de Pute com eles, todos eles *com* escudo e capacete;

6 Gomer e todas as suas tropas, a casa de Togarma, *do* lado do norte, e todas as suas tropas, muitos povos contigo.

7 Prepara-te, e dispõe-te, tu e todas as tuas multidões que se ajuntaram ao pé de ti, e serve-lhes tu de guarda.

8 Depois de muitos dias serás [a]visitado; nos últimos anos virás à terra que se retirou da espada, e *que foi* congregada dentre muitos povos aos [b]montes de Israel, que sempre serviram de assolação; mas aquela *terra* foi tirada dentre os povos, e todos eles habitarão [c]seguramente.

9 Então subirás, virás como uma [a]tempestade, [b]far-te-ás como uma nuvem para cobrir a terra, tu e

24*a* Jer. 30:9; Eze. 34:23.
b GEE Pastor.
25*a* Isa. 60:21.
26*a* Eze. 34:25.
b GEE Novo e Eterno Convênio.
c GEE Restauração do Evangelho.
d GEE Templo, A Casa do Senhor.
27*a* D&C 124:37–40.
28*a* GEE Santificação.
38 2*a* GEE Magogue.
8*a* OU convocado.
b D&C 133:13.
c Eze. 34:25.
9*a* Isa. 28:2.
b Apoc. 9:16.

todas as tuas tropas, e muitos povos contigo.

10 Assim diz o Senhor DEUS: E acontecerá naquele dia *que* subirão pensamentos ao teu coração, e maquinarás um mau desígnio,

11 E dirás: Subirei contra a terra das aldeias, irei contra os que estão em repouso, que habitam seguros; todos eles habitam sem muro, e não têm ferrolho nem portas;

12 Para tomar o despojo, e para saquear a presa, para voltar a tua mão contra as terras desertas que *agora* se habitam, e contra o povo que se ajuntou dentre as nações, e *já* tem gado e possessões, que habita no meio da terra.

13 Sabá, e Dedã, e os mercadores de [a]Társis, e todos os seus leõezinhos te dirão: *Porventura* tu vens para tomar o despojo? ou ajuntaste a tua multidão para saquear a presa? para levar a prata e o ouro, para tomar o gado e possessões, para tomar o grande despojo?

14 Portanto, profetiza, ó filho do homem, e dize a Gogue: Assim diz o Senhor DEUS: *Porventura* não o saberás naquele dia, quando o meu povo Israel habitar com segurança?

15 Virás, pois, do teu lugar, dos lados do norte, tu e muitos povos contigo, montados todos a cavalo, grande multidão, e exército numeroso,

16 E subirás [a]contra o meu povo Israel, como uma nuvem, para cobrir a terra; nos últimos dias sucederá; então te trarei contra a minha terra, para que as [b]nações me conheçam, quando eu me houver santificado por meio de ti aos seus olhos, ó Gogue.

17 Assim diz o Senhor DEUS: *Porventura* não *és* tu aquele de quem eu disse nos dias antigos, pelo ministério de meus servos, os profetas de Israel, que naqueles dias profetizaram, *durante* anos, que eu te traria contra eles?

18 Sucederá, porém, naquele dia, no dia *em que* vier Gogue contra a terra de Israel, diz o Senhor DEUS, que a minha indignação subirá à minha face.

19 Porque falei no meu zelo, no fogo do meu furor, que naquele dia haverá grande [a]tremor sobre a terra de Israel;

20 *De tal maneira* que tremerão diante da minha face os peixes do mar, e as aves do céu, e os animais do campo, e todos os répteis que se arrastam sobre a terra, e todos os homens que *estão* sobre a face da terra; e os montes serão deitados abaixo, e os precipícios cairão, e todos os muros cairão à terra.

21 Porque chamarei sobre ele a espada por todos os meus montes, diz o Senhor DEUS; a espada de cada um se voltará contra seu [a]irmão.

22 E [a]contenderei com ele por meio da [b]peste e do sangue; e *uma* chuva inundante, e grandes

13*a* 1 Re. 10:22; Eze. 27:12.
16*a* Lc. 21:20–24; Apoc. 16:16.
b GEE Conversão, Converter.
19*a* Ageu 2:6–7.
21*a* Isa. 9:19; D&C 45:68; 63:33.
22*a* Isa. 66:16; Joel 3:2; Zac. 14:3.
b GEE Últimos Dias.

pedras de saraiva, [c]fogo, e enxofre farei chover sobre ele, e sobre as suas tropas, e sobre os muitos povos que *estiverem* com ele.

23 Assim eu me engrandecerei e me [a]santificarei, e me [b]farei conhecer aos olhos de muitas nações; e saberão que eu *sou* o Senhor.

CAPÍTULO 39

Gogue e a terra de Magogue serão destruídas — Por sete anos, nas cidades de Israel, o povo queimará as armas de guerra — Por sete meses, enterrarão os mortos — Então virá a ceia do grande Deus e a continuação da coligação de Israel.

Tu, pois, ó filho do homem, profetiza *ainda* contra Gogue, e dize: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu *estou* contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal.

2 E te farei voltar, e te conduzirei, e te farei subir dos lados do norte, e te trarei aos montes de Israel.

3 E [a]tirarei o teu arco da tua mão esquerda, e farei cair as tuas flechas da tua mão direita.

4 Nos montes de Israel cairás, tu e todas as tuas tropas, e os povos que *estão* contigo; *e* às aves de rapina, *e* a toda espécie de aves, e aos animais do campo te dei por pasto.

5 Sobre a face do campo cairás, porque eu *o* falei, diz o Senhor Deus.

6 E enviarei um fogo a Magogue, e entre os que habitam seguros nas ilhas; e saberão que eu *sou* o Senhor.

7 E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e as [a]nações saberão que eu *sou* o Senhor, o Santo em Israel.

8 Eis que vem, e se cumprirá, diz o Senhor Deus; este *é* o dia *de* que falei.

9 E os habitantes das cidades de Israel sairão, e acenderão *fogo,* e queimarão as armas, e os escudos e os broquéis, com os arcos, e com as flechas, e com os bastões de mão, e com as lanças; e acenderão fogo com elas por sete anos.

10 E não trarão lenha do campo, nem *a* cortarão dos bosques, mas com as armas acenderão fogo; e roubarão os que os roubaram, e [a]despojarão os que os despojaram, diz o Senhor Deus.

11 E sucederá que, naquele dia, darei ali a Gogue *um* lugar de sepultura em Israel, o vale dos que passam ao oriente do mar; e fará parar os que por ele passarem; e ali sepultarão Gogue, e toda a sua multidão, e lhe chamarão o vale da multidão de Gogue.

12 E a casa de Israel os enterrará por sete meses, para purificar a terra.

13 Pois todo o povo da terra os enterrará, e lhes será memorável o dia *em que* eu for glorificado, diz o Senhor Deus.

22*c* Eze. 39:6; D&C 29:21. GEE Mundo — Fim do mundo.
23*a* GEE Santificação.
b Eze. 39:7.
39 3*a* Joel 2:20.
7*a* GEE Conversão, Converter.
10*a* Isa. 14:2.

14 E separarão homens que incessantemente passarão pela terra, para que eles, juntamente com os que passam, sepultem os que tiverem ficado sobre a face da terra, para a purificarem; ao cabo de sete meses farão esta busca.

15 E os que passam pela terra a atravessarão, e vendo o osso de um homem, lhe levantarão ao lado um sinal, até que os enterradores o tenham enterrado no vale da multidão de Gogue.

16 E também o nome da cidade *será* Hamona; assim purificarão a terra.

17 Tu, pois, ó filho do homem, assim diz o Senhor Deus, dize às aves de toda espécie, e a todos os [a]animais do campo: Ajuntai-vos e vinde, congregai-vos de toda parte para o meu sacrifício que ofereço por vós, grande sacrifício nos montes de Israel, e comei carne e bebei sangue.

18 Comereis a carne dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da terra, dos carneiros, dos cordeiros, e dos bodes, *e* dos bezerros, todos cevados de Basã.

19 E comereis a gordura até vos fartardes, e bebereis o sangue até vos embebedardes, do meu sacrifício, que ofereci por vós.

20 E vos fartareis à minha mesa, de cavalos, e de carros, de valentes, e de todos os homens de guerra, diz o Senhor Deus.

21 E eu porei a minha glória entre as nações, e todas as nações verão o meu juízo, que eu tiver executado, e a minha mão, que sobre elas tiver descarregado.

22 E saberão os da casa de Israel que eu *sou* o Senhor seu Deus, desde aquele dia em diante.

23 E as nações saberão que os da casa de Israel, por causa da sua iniquidade, foram levados em cativeiro, porque se rebelaram contra mim, e eu escondi deles a minha face, e os entreguei nas mãos de seus [a]adversários, e todos caíram à espada.

24 Conforme a sua [a]imundície e conforme as suas [b]transgressões me houve com eles, e escondi deles a minha face.

25 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Agora restaurarei a sorte de Jacó, e me compadecerei de toda a casa de [a]Israel; zelarei pelo meu santo nome;

26 Quando houverem levado sobre si a sua vergonha, e toda a sua rebeldia, *com* que se rebelaram contra mim, habitando eles seguros na sua terra, sem haver quem os atemorize.

27 Quando eu os tornar a trazer de entre os povos, e os houver [a]ajuntado das terras de seus inimigos, e eu for santificado neles aos olhos de muitas nações,

28 Então saberão que eu *sou* o Senhor seu Deus, vendo que eu os fiz levar em cativeiro entre as nações, e os tornei a ajuntar para

---

17*a* D&C 29:17–21.
23*a* Mos. 11:21–23.
24*a* GEE Imundície, Imundo.
b GEE Pecado.
25*a* GEE Israel — Doze tribos de Israel.
27*a* GEE Israel — Coligação de Israel.

a sua terra, e não mais deixei nenhum deles lá.

29 Nem [a]esconderei mais a minha face deles, quando eu houver derramado o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor Deus.

CAPÍTULO 40

Um mensageiro celeste mostra a Ezequiel em visão uma cidade onde está o templo — São mostrados a Ezequiel a forma e o tamanho do templo e seus átrios.

No ano vinte e cinco do nosso cativeiro, no princípio do ano, no décimo *dia* do mês, quatorze anos depois que a cidade foi conquistada, naquele mesmo dia veio sobre mim a mão do Senhor, e me levou para lá.

2 Em [a]visões de Deus me levou à terra de Israel, e me pôs sobre *um* [b]monte muito alto, e *havia* sobre ele como que um edifício de cidade para o lado do sul.

3 E havendo-me levado ali, eis que um homem, cuja aparência *era* como a do bronze, *tinha* um cordel de linho na sua mão e uma [a]cana de [b]medir; e ele estava em pé na porta.

4 E disse-me o homem: Filho do homem, vê com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, e põe no teu [a]coração tudo quanto eu te fizer ver; porque a fim de *to* mostrar foste tu aqui trazido; anuncia, *pois,* à casa de Israel tudo quanto tu vires.

5 E eis um muro fora da [a]casa em redor, e na mão do homem *uma* cana de medir, de seis [b]côvados, *cada côvado* [c]de um côvado e um palmo, e mediu a largura do edifício, de uma cana, e a altura, de uma cana.

6 Então veio à porta que dava para o caminho do oriente, e subiu pelos seus degraus; mediu o umbral da porta, uma cana de largura, e o outro umbral, de uma cana de largura.

7 E *cada* câmara *era* de uma cana de comprimento, e outra cana de largura, e entre as câmaras *havia* cinco côvados; e o umbral da porta, ao pé do vestíbulo da porta, era de uma cana, por dentro.

8 Também mediu o vestíbulo da porta por dentro, uma cana.

9 Então mediu o *outro* alpendre da porta, de oito côvados, e os seus pilares, de dois côvados, e o vestíbulo da porta *ficava* por dentro.

10 E as câmaras da porta do caminho para o oriente *eram* três deste lado e três do outro lado, as três de uma mesma medida; também os pilares deste e do outro lado *tinham* a mesma medida.

11 Mediu mais a largura da

29*a* Isa. 54:8.
40 2*a* Eze. 8:3.
GEE Visão.
b Apoc. 21:10.
3*a* Eze. 45:1.
b Apoc. 11:1.
4*a* D&C 8:2.
5*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
b GEE Côvado.
c IE seis côvados longos, de um côvado e um palmo cada. Assim, cada um media aproximadamente 53 cm; o comprimento total da vara de medir era de cerca de 3,2 m.

entrada da porta, de dez côvados; *e* o [a]comprimento da porta, treze côvados.

12 E o espaço de diante das câmaras *era* de um côvado, e de um côvado o espaço do outro lado; e *cada* câmara *tinha* seis côvados de um lado e seis côvados do outro lado.

13 Então mediu a porta desde o telhado de uma câmara até o telhado da outra, vinte e cinco côvados de largura, porta contra porta.

14 Também fez pilares de sessenta côvados, a saber, para o pilar do átrio, em redor da porta.

15 E desde a dianteira da porta da entrada até a dianteira do vestíbulo da porta interior *havia* cinquenta côvados.

16 *Fez* também janelas de fechar nas câmaras, e nos seus pilares, dentro da porta ao redor, e da mesma sorte nos vestíbulos; e as janelas estavam ao redor pela parte de dentro, e nos pilares *havia* palmeiras.

17 E ele me levou ao átrio exterior; e eis que *havia* nele câmaras, e um pavimento *que estava* feito no átrio em redor; trinta câmaras *havia* [a]naquele pavimento.

18 E o pavimento ao lado das portas correspondia ao comprimento das portas; era o pavimento inferior.

19 E mediu a largura da dianteira do átrio interior, por fora, cem côvados, do lado do oriente e do norte.

20 E quanto à porta que dava para o caminho do norte, no átrio exterior, ele mediu o seu comprimento e a sua largura.

21 E as suas câmaras, três de um lado, e três do outro, e os seus pilares e os seus vestíbulos eram da medida da primeira porta; cinquenta côvados *era* o seu comprimento, e a largura, vinte e cinco côvados.

22 E as suas janelas, e os seus vestíbulos, e as suas palmeiras *eram* da medida da porta que dava para o caminho do oriente; e subiam a ela por sete degraus, e os seus vestíbulos estavam diante delas.

23 E *estava* a porta do átrio interior defronte da porta do norte e do oriente; e mediu de porta a porta cem côvados.

24 Então ele me levou ao caminho do sul, e eis *uma* porta que dava para o caminho do sul, e mediu os seus pilares e os seus vestíbulos conforme essas medidas.

25 E *havia* também janelas em redor dos seus vestíbulos, como estas janelas; cinquenta côvados o comprimento, e a largura, vinte e cinco côvados.

26 E de sete degraus *eram* as suas subidas, e os seus vestíbulos *estavam* diante delas; e havia palmeiras, uma de um lado e outra do outro lado, nos seus pilares.

27 Também *havia* uma porta no átrio interior para o caminho do sul; e mediu de porta a porta, para o caminho do sul, cem côvados.

28 Então me levou ao átrio

11*a* OU altura.

17*a* IE de frente para o pavimento.

interior pela porta do sul; e mediu a porta do sul, conforme essas medidas.

29 E as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus vestíbulos *eram* conforme essas medidas; e havia também janelas ao redor dos seus vestíbulos; o comprimento *era* de cinquenta côvados, e a largura, de vinte e cinco côvados.

30 E *havia* vestíbulos em redor; o comprimento *era* de vinte e cinco côvados, e a largura, de cinco côvados.

31 E os seus vestíbulos *estavam* no átrio exterior, e *havia* palmeiras nos seus pilares; e de oito degraus *eram* as suas subidas.

32 Depois me levou ao átrio interior, para o caminho do oriente, e mediu a porta conforme essas medidas;

33 Como também as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus vestíbulos, conforme essas medidas; e *havia* também janelas em redor dos seus vestíbulos; o comprimento de cinquenta côvados, e a largura, de vinte e cinco côvados.

34 E os seus vestíbulos *estavam* no átrio de fora; também *havia* palmeiras nos seus pilares de um e de outro lado; e *eram* de oito degraus as suas subidas.

35 Então me levou à porta do norte, e mediu conforme essas medidas;

36 As suas câmaras, os seus pilares, e os seus vestíbulos; também havia janelas em redor; o comprimento *era* de cinquenta côvados, e a largura, de vinte e cinco côvados.

37 E os seus pilares *estavam* no átrio exterior; também *havia* palmeiras nos seus pilares de um e de outro lado; e *eram* de oito degraus as suas subidas.

38 E a sua câmara e a sua porta *estavam* junto aos pilares das portas onde lavavam o [a]holocausto.

39 E no vestíbulo da porta *havia* duas mesas de um lado, e duas mesas do outro, para nelas matar o [a]holocausto e a [b]oferta pelo pecado e a [c]oferta pela culpa.

40 Também do lado de fora da subida para a entrada da porta do norte *havia* duas mesas; e do outro lado, que *estava* no vestíbulo da porta, *havia* duas mesas.

41 Quatro mesas de um lado, e quatro mesas do outro lado; aos lados da porta oito mesas, sobre as quais imolavam.

42 E as quatro mesas para o holocausto *eram* de pedras lavradas; o comprimento era de um côvado e meio, e a largura, de um côvado e meio, e a altura, de um côvado; e sobre elas se punham os instrumentos com que imolavam o holocausto e o sacrifício.

43 E os ganchos de um palmo *estavam* fixos por dentro em redor, e sobre as mesas *estava* a carne da oferta.

44 E fora da porta interior *estavam* as câmaras dos [a]cantores, no átrio de dentro, que *estava* do lado

38*a* GEE Oferta; Sacrifício.
39*a* Lev. 1:3, 9, 14.
b Lev. 4:2–3.
c Lev. 5:5–6.
44*a* 1 Crôn. 6:31–32.

da porta do norte e dava para o caminho do sul; uma *estava* do lado da porta do oriente, *a qual* dava para o caminho do norte.

45 E ele me disse: Esta câmara que dá para o caminho do sul *é* para os sacerdotes que têm o encargo do serviço do templo.

46 Mas a câmara que dá para o caminho do norte *é* para os sacerdotes que têm o encargo do serviço do altar; esses *são* os filhos de Zadoque, que se chegam ao Senhor, dentre os filhos de Levi, para o servir.

47 E mediu o átrio: o comprimento, de cem côvados, e a largura, de cem côvados, quadrado; e o altar *estava* diante do templo.

48 Então me levou ao vestíbulo do templo, e mediu *cada* pilar do vestíbulo, cinco côvados de um lado, e cinco côvados do outro; e a largura da porta, três côvados de um lado, e três côvados do outro.

49 O comprimento do vestíbulo era de vinte côvados, e a largura, de onze côvados, e com degraus, pelos quais se subia; e *havia* colunas junto aos pilares, uma de um lado e outra do outro.

CAPÍTULO 41

Ezequiel vê o interior do templo e o Santo dos Santos, e sua forma e tamanho são mostrados a ele.

Então me levou ao templo, e mediu os pilares, seis côvados de largura de um lado, e seis côvados de largura do outro, que era a largura do tabernáculo.

2 E a largura da entrada, dez côvados; e os lados da entrada, cinco côvados de um lado e cinco côvados do outro; também mediu o seu comprimento, de quarenta côvados, e a largura, de vinte côvados.

3 E entrou dentro, e mediu o pilar da entrada, dois côvados, e a entrada, seis côvados, e a largura da entrada, sete côvados.

4 Também mediu o seu comprimento, vinte côvados, e a largura, vinte côvados, diante do templo, e me disse: Este *é* o [a]lugar santíssimo.

5 E mediu a parede do templo, seis côvados, e a largura das câmaras laterais, quatro côvados, por todo o redor do templo.

6 E as câmaras laterais, câmara sobre câmara, *eram* trinta e três por ordem, e entravam na parede *que* tocava no templo pelas câmaras laterais em redor, para se prenderem *nelas,* porque não se prendiam na parede do templo.

7 E *havia maior* largura e um caracol nas câmaras laterais para cima, porque o caracol do templo *subia* muito alto por todo o redor do templo, por isso que o templo *tinha mais* largura para cima; e assim da câmara baixa se subia à mais alta pelo meio.

8 E olhei para a altura do templo em redor; *e eram* os fundamentos das câmaras laterais *da medida* de uma cana inteira, seis côvados, *o côvado tomado* até o cotovelo.

41 4*a* GEE Santo dos Santos.

9 A grossura da parede das câmaras laterais de fora *era* de cinco côvados; e o que foi deixado vazio *era* o lugar das câmaras laterais, que *estavam* junto ao templo.

10 E entre as câmaras *havia* a largura de vinte côvados por todo o redor do templo.

11 E as entradas das câmaras laterais *estavam* voltadas para o *lugar* vazio; uma entrada para o caminho do norte, e outra entrada para *o* do sul; e a largura do lugar vazio *era* de cinco côvados em redor.

12 Era também o edifício que *estava* diante do lugar separado, *à* esquina do caminho do ocidente, da largura de setenta côvados; e a parede do edifício, de cinco côvados de largura em redor; e o seu comprimento *era* de noventa côvados.

13 E mediu o templo, do comprimento de cem côvados, como também o lugar separado, e o edifício, e as suas paredes, cem côvados de comprimento.

14 E a largura da dianteira do templo, e do lugar separado para o oriente, de uma e de outra parte, de cem côvados.

15 Também mediu o comprimento do edifício, diante do lugar separado, que lhe *estava* por detrás, e as suas galerias de uma e de outra parte, de cem côvados, com o templo interior e os vestíbulos do átrio.

16 Os umbrais e as janelas estreitas, e as galerias em redor dos três, defronte do umbral, *estavam* cobertas de madeira em redor; e *isto desde* o chão até as janelas; e as janelas *estavam* cobertas.

17 Até *o que havia* em cima da porta, e até o templo interior e exterior, e até toda a parede em redor, por dentro e por fora, *tudo por* medida.

18 E *foi* feito *com* [a]querubins e palmeiras, de maneira que *cada* palmeira *estava* entre querubim e querubim, e *cada* querubim tinha dois rostos,

19 A saber: um rosto de homem *olhava* para a palmeira de um lado, e um rosto de leãozinho, para a palmeira do outro lado; *assim* foi feito por toda a casa em redor.

20 Desde o chão até por cima da entrada *estavam* feitos os querubins e as palmeiras, como também *pela* parede do templo.

21 As ombreiras do templo *eram* quadradas e, no tocante à dianteira do santuário, a feição *de uma era* como a aparência *da outra.*

22 O altar de madeira *era* de três côvados de altura, e o seu comprimento, de dois côvados, e tinha os seus cantos; e o seu comprimento e as suas paredes *eram* de madeira; e me disse: Esta *é* a mesa que *está* perante a face do SENHOR.

23 E o templo e o santuário *ambos* tinham duas portas.

24 E havia dois batentes para as portas, dois batentes que viravam; dois para uma porta, e dois batentes para a outra.

25 E *foram* feitos nelas, nas portas do templo, querubins e palmeiras,

18*a* GEE Querubins.

como *estavam* feitos nas paredes, e *havia* uma trave grossa de madeira na dianteira do vestíbulo por fora.

26 E *havia* janelas estreitas, e palmeiras, de um e de outro lado, pelos lados do vestíbulo, como também nas câmaras do templo e *nas* grossas traves.

CAPÍTULO 42

Ezequiel vê no templo as câmaras dos sacerdotes.

DEPOIS disso fez-me sair para fora, ao átrio exterior, para o lado do caminho do norte; e me levou às câmaras que *estavam* defronte do lugar separado, e que *estavam* defronte do edifício, do lado do norte.

2 Defronte do comprimento de cem côvados *era* a entrada do norte; e a largura *era* de cinquenta côvados.

3 Defronte dos vinte *côvados,* que *tinha* o átrio interior, e defronte do pavimento que *tinha* o átrio exterior, *havia* galeria contra galeria em três *andares.*

4 E diante das câmaras *havia* um passeio de dez côvados de largura, do lado de dentro, e um caminho de um côvado, e as suas entradas, do lado do norte.

5 E as câmaras de cima *eram mais* estreitas; porquanto as galerias eram mais altas do que aquelas, *a saber,* as de baixo e as do meio do edifício.

6 Porque elas *eram* de três *andares,* porém não tinham colunas como as colunas dos átrios; por isso desde o chão se iam estreitando, mais do que as de baixo e as do meio.

7 E o muro que *estava* de fora, defronte das câmaras, no caminho do átrio exterior, por diante das câmaras, *tinha* cinquenta côvados de comprimento.

8 Porque o comprimento das câmaras, que *tinha* o átrio exterior, *era de* cinquenta côvados; e eis que defronte do templo *havia* cem côvados.

9 E debaixo dessas câmaras *estava* a entrada do oriente, quando se entra nelas do átrio de fora.

10 Na largura do muro do átrio *para* o caminho do oriente, diante do lugar separado, e diante do edifício, *havia* também câmaras.

11 E o caminho de diante delas *era* da aparência das câmaras, e dava *para* o caminho do norte; conforme o seu comprimento, assim *era* a sua largura; e todas as suas saídas *eram* também conforme as suas formas, e conforme as suas entradas.

12 E conforme as entradas das câmaras, que davam *para* o caminho do sul, havia *também* uma entrada no topo do caminho, do caminho de diante do muro direito, para o caminho do oriente, quando se entra por elas.

13 Então me disse: As câmaras do norte, *e* as câmaras do sul, que *estão* diante do lugar separado, elas *são* câmaras santas, em que os [a]sacerdotes, que se chegam ao SENHOR, comerão as coisas santíssimas; ali porão as coisas santíssimas, e a

---

42 13*a* Eze. 40:46. GEE Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.

[b]oferta de manjares, e a [c]oferta pelo pecado, e a oferta pela culpa; porque o lugar *é* santo.

14 Quando os sacerdotes entrarem, não sairão do santuário para o átrio exterior, mas porão ali as suas [a]vestiduras com que ministraram, porque elas *são* santas; e vestir-se-ão de outras vestiduras, e *assim* se aproximarão do que *é* para o povo.

15 E acabando ele de medir o templo interior, ele me fez sair pelo caminho da [a]porta, cuja face dá *para* o caminho do oriente; e a mediu em redor.

16 Mediu o lado oriental com a cana de medir, quinhentas canas com a cana de medir, ao redor.

17 Mediu o lado do norte, quinhentas canas com a cana de medir, ao redor.

18 O lado do sul *também* mediu, quinhentas canas com a cana de medir.

19 Deu uma volta para o lado do ocidente, *e* mediu quinhentas canas com a cana de medir.

20 Pelos quatro lados a mediu, e tinha um muro em redor, quinhentas *canas* de comprimento, e quinhentas de largura, para fazer separação entre o santo e o [a]profano.

CAPÍTULO 43

A glória de Deus enche o templo — Seu trono está ali, e Ele promete habitar no meio de Israel para sempre — Ezequiel vê o altar e as ordenanças do altar.

ENTÃO me levou à porta, à porta que dá para o caminho do oriente.

2 E eis que a glória do Deus de Israel vinha do caminho do [a]oriente; e a sua [b]voz *era* como a voz de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa da sua [c]glória.

3 E o aspecto da visão que vi *era* como o aspecto que eu tinha visto quando vim para destruir a cidade; e *eram* os aspectos da visão como o [a]aspecto que vi junto ao rio Quebar; e caí sobre o meu rosto.

4 E a glória do SENHOR entrou no [a]templo *pelo* caminho da porta, cuja face está voltada *para* o caminho do oriente.

5 E o Espírito me levantou, e me levou ao átrio interior; e eis que a [a]glória do SENHOR encheu o templo.

6 E ouvi *alguém* que falava comigo de dentro do templo, e estava um homem *em pé* junto a mim.

7 E me disse: Filho do homem, *este é* o lugar do meu trono, e o lugar da planta dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; e *os* da casa de Israel não [a]contaminarão mais o meu nome santo, *nem* eles nem os seus reis, pelas suas prostituições, e pelos cadáveres dos seus reis, nos seus altos.

8 Pondo o seu umbral ao pé do

13*b* Lev. 2:1, 10.
c Lev. 4:3.
14*a* Eze. 44:19.
15*a* Eze. 43:1–2.
20*a* OU comum.
Eze. 48:15.
43 2*a* Mt. 24:27.
b D&C 110:3.
c GEE Glória.
3*a* Eze. 1:1.
4*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
5*a* 1 Re. 8:10–11.
7*a* Eze. 39:7.

meu umbral, e a sua ombreira junto à minha ombreira, e havendo uma parede entre mim e eles; e contaminaram o meu santo nome com as suas abominações que faziam; *por isso eu* os consumi na minha ira.

9 Agora lançarão para longe de mim a sua prostituição, e os cadáveres dos seus reis, e habitarei no meio deles para sempre.

10 Tu, *pois,* ó filho do homem, [a]mostra à casa de Israel esta casa, para que se envergonhe das suas maldades e meça o modelo *dela.*

11 E envergonhando-se eles de tudo quanto fizeram, faze-lhes saber a forma desta casa, e a sua figura, e as suas saídas, e as suas entradas, e todas as suas formas, e todos os seus estatutos, todas as suas formas, e todas as suas leis; e escreve-as aos seus olhos, para que guardem toda a sua forma, e todos os seus [a]estatutos, e os cumpram.

12 Esta *é* a lei da casa: Sobre o cume do monte todo o seu contorno em redor *será* santíssimo; eis que esta *é* a lei da casa.

13 E estas *são* as medidas do altar, em côvados; o côvado é um [a]côvado e um palmo; e a base de um côvado de altura, e um côvado de largura, e o seu contorno da sua borda ao redor, de um palmo; e esta *é* a base do altar.

14 E da base desde a terra até a saliência de baixo, dois côvados, e de largura, um côvado; e desde a pequena saliência até a saliência grande, quatro côvados, e a largura, de um côvado.

15 E o altar, de quatro côvados; e desde o altar e para cima *havia* quatro chifres.

16 E o altar terá doze *côvados* de comprimento, *e* doze de largura, quadrado nos quatro lados.

17 E a saliência, quatorze *côvados* de comprimento, *e* quatorze de largura, nos seus quatro lados; e o contorno, ao redor dela, de meio côvado, e a base dela, de um côvado, ao redor; e os seus degraus davam para o oriente.

18 E me disse: Filho do homem, assim diz o Senhor DEUS: Estes *são* os estatutos do altar, no dia em que o farão, para oferecer sobre ele holocausto e para aspergir sobre ele sangue.

19 E aos sacerdotes levitas, que são da semente de Zadoque, que se chegam a mim (diz o Senhor DEUS) para me servirem, darás *um* bezerro, para [a]oferta pelo pecado.

20 E tomarás do seu sangue, e *o* porás sobre os [a]seus quatro chifres, e nos quatro cantos da saliência, e no contorno ao redor; assim o purificarás e o expiarás.

21 Então tomarás o bezerro da oferta pelo pecado, e [a]ele o queimará no lugar da casa para isso destinado, fora do lugar santo.

22 E no segundo dia oferecerás *um* bode, sem mancha, para oferta pelo pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o bezerro.

23 E acabando tu de o purificar,

10*a* Eze. 40:4.
11*a* OU ordenanças.
GEE Ordenanças.
13*a* GEE Côvado.
19*a* Lev. 8:14–17.
20*a* IE do altar.
21*a* IE o sacerdote oficiante.

oferecerás um bezerro, sem mancha, e um carneiro do rebanho, sem mancha.

24 E os oferecerás perante a face do SENHOR; e os sacerdotes deitarão sal sobre eles, e os oferecerão em holocausto ao SENHOR.

25 Por [a]sete dias prepararás *um* bode como oferta pelo pecado a cada dia; também prepararão um bezerro, e um carneiro do rebanho, sem mancha.

26 Por sete dias expiarão o altar, e *o* purificarão, e assim se consagrarão.

27 E cumprindo eles estes dias, acontecerá *que,* ao oitavo dia, e dali em diante, prepararão os sacerdotes sobre o altar os vossos [a]holocaustos e os vossos sacrifícios pacíficos; e eu me deleitarei em vós, diz o Senhor DEUS.

CAPÍTULO 44

A glória do Senhor enche a casa do Senhor — Nenhum estrangeiro pode entrar no santuário — Explicam-se os serviços dos sacerdotes no templo.

ENTÃO me fez voltar para o caminho da porta do santuário exterior, que dá para o oriente, a qual *estava* fechada.

2 E disse-me o SENHOR: Esta porta estará fechada, não se abrirá, nem ninguém entrará por ela; porquanto o SENHOR Deus de Israel [a]entrou por ela, por isso estará fechada.

3 O [a]príncipe, o príncipe, ele se assentará nela, para comer o pão diante do SENHOR; pelo caminho do vestíbulo da porta entrará, e pelo mesmo caminho sairá.

4 Depois me levou pelo caminho da porta do norte, diante da casa; e olhei, e eis que a [a]glória do SENHOR encheu a casa do SENHOR; então caí sobre o meu rosto.

5 E disse-me o SENHOR: Filho do homem, pondera no teu coração, e olha com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos tudo quanto eu falar contigo de todos os estatutos da casa do SENHOR, e de todas as suas leis; e considera no teu coração quem entra na casa, e todos os que saem do santuário.

6 E dize ao [a]rebelde, à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Bastem-vos todas as vossas abominações, ó casa de Israel!

7 Porque introduzistes estrangeiros, incircuncisos de coração e incircuncisos de carne, para estarem no meu santuário, para o profanarem em minha casa, quando ofereceis o meu pão, a [a]gordura, e o sangue; e eles invalidaram o meu [b]convênio, por causa de todas as vossas abominações.

8 E não guardastes a ordenança das minhas coisas sagradas; antes vos constituistes a vós mesmos guardas da minha ordenança no meu santuário.

9 Assim diz o Senhor DEUS: Nenhum estrangeiro, incircunciso de

---

25*a* Lev. 8:33.
27*a* GEE Sacrifício.
44 2*a* Eze. 43:4.
3*a* Eze. 34:24; 37:24–25.
4*a* Eze. 1:28.
6*a* Eze. 12:2.
7*a* Lev. 3:16–17.
b D&C 1:15.

coração nem incircunciso de carne, entrará no meu santuário, dentre os estrangeiros que *se acharem* no meio dos filhos de Israel.

10 Mas os levitas que se apartaram para longe de mim, quando Israel andava errante, os quais andavam errantes, desviados de mim, *por irem* atrás dos seus ídolos, bem levarão sobre si a sua [a]iniquidade.

11 Contudo *serão* ministros no meu santuário, *nos* ofícios das portas da casa, e servirão à casa; eles matarão o holocausto, e o sacrifício para o povo, e eles estarão perante eles, para os servir.

12 Porque lhes ministraram diante dos seus ídolos, e serviram à casa de Israel de tropeço de maldade; por isso eu levantei a minha mão *em juramento* contra eles, diz o Senhor Deus, e eles levarão sobre si a sua iniquidade.

13 E não se chegarão a mim, para me servirem no sacerdócio, nem para se chegarem a alguma de todas as minhas coisas sagradas, ao lugar santíssimo, mas levarão sobre si a sua vergonha e as suas abominações que cometeram.

14 Contudo, os encarregarei da ordenança da casa, em todo o seu serviço, e em tudo o que nela se fizer.

15 Mas os [a]sacerdotes [b]levíticos, os filhos de Zadoque, que guardaram a ordenança do meu santuário quando os filhos de Israel se desviaram de mim, eles se chegarão a mim, para me servirem, e estarão diante de mim, para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o Senhor Deus.

16 Eles entrarão no meu santuário, e eles se chegarão à minha mesa, para me servirem, e guardarão a minha ordenança.

17 E acontecerá que, quando [a]entrarem pelas portas do átrio interior, se vestirão de vestiduras de [b]linho; e não se porá lã sobre eles, quando servirem nas portas do átrio interior, e dentro.

18 Barretes de linho estarão sobre a cabeça deles, e calções de linho estarão sobre os seus lombos; não se cingirão *de modo que lhes venha* suor.

19 E saindo eles ao átrio exterior, ao átrio exterior ao povo, despirão as suas vestiduras com que eles ministraram, e as porão nas santas câmaras, e se vestirão de outras vestes, para que não santifiquem o povo *estando* com as suas vestiduras.

20 E a sua cabeça não [a]raparão, nem deixarão crescer o seu cabelo; *antes,* como convém, [b]tosquiarão a sua cabeça.

21 E nenhum sacerdote beberá [a]vinho quando entrar no átrio interior.

22 E eles não se casarão nem com [a]viúva nem com [b]repudiada, mas

10*a* OU culpa.
15*a* GEE Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.
b Deut. 10:8.
17*a* Êx. 28:43.
b Êx. 28:39–41.
20*a* Lev. 21:5.
b OU cortarão ou apararão o seu cabelo.
21*a* Lev. 10:9.
22*a* Lev. 21:13–14.
b OU divorciada. Mt. 5:32.

tomarão virgens da semente da casa de Israel, ou viúva que for viúva de sacerdote.

23 E a meu povo [a]ensinarão *a* [b]*diferença* entre o [c]santo e o profano, e lhe farão saber a *diferença* entre o [d]impuro e o puro.

24 E quando houver [a]contenda, eles estarão presentes para *a* julgarem; pelos meus juízos a [b]julgarão; e as minhas leis e os meus estatutos em todas as minhas solenidades guardarão, e os meus sábados santificarão.

25 E eles não se aproximarão de homem morto, para se contaminarem; mas por pai, ou por mãe, ou por filho, ou por filha, *ou* por irmão, ou por irmã que não tiver marido, se poderão contaminar.

26 E depois da sua purificação lhe contarão sete dias.

27 E no dia em que ele entrar no lugar santo, no átrio interior, para ministrar no lugar santo, oferecerá a sua oferta pelo pecado, diz o Senhor Deus.

28 *E* [a]*isto* lhes será por herança: eu *serei* a sua herança; não lhes dareis, portanto, possessão em Israel; eu *sou* a sua possessão.

29 A [a]oferta de manjares, e a [b]oferta pelo pecado, e a [c]oferta pela culpa eles comerão; e toda coisa consagrada em Israel será deles.

30 E as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda oferta de todas as vossas ofertas serão dos sacerdotes; também as primeiras das vossas [a]massas dareis ao sacerdote; para que faça repousar a bênção sobre a tua casa.

31 Nenhuma coisa, *que de si mesma haja* [a]morrido ou *haja sido* arrebatada de aves e de animais, comerão os sacerdotes.

CAPÍTULO 45

Serão repartidas porções de terra para o santuário e para as moradias dos sacerdotes — O povo deve oferecer seus sacrifícios e oblações e guardar suas festas.

Quando, pois, repartirdes a terra por sortes em herança, oferecereis uma oferta ao Senhor, um lugar santo da terra; o comprimento *será* o comprimento de vinte e cinco mil [a]*canas de medir,* e a largura, de dez mil; este *será* santo em todo o seu contorno ao redor.

2 Desse serão para o santuário quinhentas com mais quinhentas, em quadrado ao redor, e terá em redor uma área aberta de cinquenta côvados.

3 E desta medida medirás o comprimento de vinte e cinco mil *côvados,* e a largura, de dez mil; e ali estarão o santuário *e* o lugar santíssimo.

4 Este *será* o lugar santo da terra; ele será para os [a]sacerdotes

23*a* Mos. 23:14.
b GEE Discernimento, Dom de.
c GEE Santo (adjetivo).
d GEE Limpo e Imundo.
24*a* Deut. 17:8–9.
b Morô. 7:15–18. GEE Julgar.
28*a* IE O serviço do templo.
29*a* OU cereais, farinha. Lev. 6:14–18.
b Lev. 6:25–29.
c Lev. 5:15–16.
30*a* Núm. 15:19–20.
31*a* Lev. 22:8.
45 1*a* IE uma cana mede 2,9 metros. Apoc. 11:1.
4*a* Eze. 48:11–12.

que administram o santuário *e* se aproximam para servir ao Senhor; e lhes servirá de lugar para casas, e de lugar santo, para o santuário.

5 E terão os levitas, ministros da casa, em possessão sua, vinte e cinco mil *medidas* de comprimento, *para* vinte câmaras.

6 E *para* possessão da [a]cidade, de largura dareis cinco mil *canas*, e de comprimento, vinte e cinco mil, defronte da oferta santa; o *que* será para toda a casa de Israel.

7 O príncipe, porém, *terá* a *sua* [a]*parte* deste e do outro lado da santa oferta, e da possessão da cidade, diante da santa oferta, e diante da possessão da cidade, da esquina ocidental para o ocidente, e da esquina oriental para o oriente; e *será* o comprimento, defronte de uma das partes, desde o termo ocidental até o termo oriental.

8 E esta [a]terra será a sua possessão em Israel; e os meus príncipes nunca mais oprimirão o meu povo, antes deixarão a terra à casa de Israel, conforme as suas [b]tribos.

9 Assim diz o Senhor Deus: *Já* vos baste, ó príncipes de Israel; afastai a violência e a assolação, e praticai juízo e justiça; [a]tirai as vossas imposições do meu povo, diz o Senhor Deus.

10 [a]Balanças justas, e [b]efa justo, e bato justo tereis.

11 O efa e o bato serão de uma mesma medida, *de maneira* que o bato contenha a décima parte do [a]ômer, e o efa, a décima parte do ômer; conforme o ômer será a sua medida.

12 E o [a]siclo *será* de vinte [b]geras; vinte siclos, vinte e cinco siclos, *e* quinze siclos vos servirão de um [c]arrátel.

13 Esta *será* a [a]oferta que haveis de oferecer: a sexta parte de um efa de *cada* ômer de trigo; também dareis a sexta parte de um efa de *cada* ômer de cevada.

14 Quanto ao estatuto do azeite, de *cada* bato de azeite *oferecereis* a décima parte de um bato *tirado* de um [a]coro, *que é* um ômer de dez batos; porque dez batos *fazem* um ômer.

15 E um cordeiro do rebanho, de cada duzentos, da mais regada terra de Israel, para oferta de manjares, e para holocausto, e para sacrifício pacífico; para fazer expiação por eles, diz o Senhor Deus.

16 Todo o povo da terra contribuirá para esta oferta, pelo príncipe em Israel.

17 E estarão a cargo do príncipe os holocaustos, e as ofertas de

---

6*a* Eze. 48:15.
7*a* Eze. 48:21.
8*a* Eze. 46:18.
b GEE Israel — Doze tribos de Israel.
9*a* OU cessai de apossar-vos ilegalmente das propriedades e dos bens do meu povo.
10*a* Deut. 25:13–15.
b IE antiga unidade de medida de volume.
11*a* IE antiga unidade de medida de volume. Lev. 27:16.
12*a* IE antiga unidade de medida de peso.
b IE antiga unidade de medida de peso.
c IE antiga unidade de medida de peso.
13*a* GEE Oferta.
14*a* IE antiga unidade de medida de volume.

manjares, e as [a]libações, nas festas, e nas [b]luas novas, e nos sábados, em todas as festividades solenes da casa de Israel; ele preparará a [c]oferta pelo pecado, e a oferta de manjares, e o holocausto, e as ofertas pacíficas, para fazer expiação pela casa de Israel.

18 Assim diz o Senhor Deus: No primeiro *mês,* no primeiro *dia* do mês, tomarás um bezerro sem mancha, e purificarás o santuário.

19 E o sacerdote tomará do sangue da oferta pelo pecado, e porá *dele* nas ombreiras da casa, e nos quatro cantos da saliência do altar, e nas ombreiras da porta do átrio interior.

20 Assim também farás no sétimo *dia* do mês, por causa dos que erram, e por causa dos simples; assim fareis expiação pela casa.

21 No primeiro *mês,* no dia [a]quatorze do mês, tereis a páscoa, *uma* festa de sete dias; pão ázimo se comerá.

22 E o príncipe no mesmo dia, por si e por todo o povo da terra, preparará um bezerro como [a]oferta pelo pecado.

23 E nos sete dias da festa preparará um holocausto ao Senhor, *de* sete bezerros e sete carneiros sem mancha, cada dia *durante* os sete dias; e a oferta pelo pecado de um bode a cada dia.

24 Também preparará uma oferta de manjares, *a saber,* um efa para cada bezerro, e um efa para cada carneiro, e um him de azeite para cada efa.

25 No [a]sétimo *mês,* no dia quinze do mês, na festa, fará o mesmo *todos* os sete dias, tanto a oferta pelo pecado, como o holocausto, e como a oferta de manjares, e como o azeite.

CAPÍTULO 46

Explicam-se as ordenanças de adoração e sacrifício.

Assim diz o Senhor Deus: A porta do átrio interior, que dá para o oriente, estará fechada durante os seis dias *que são* de trabalho; porém no [a]dia do sábado ela se abrirá; também no dia da lua nova se abrirá.

2 E o príncipe entrará *pelo* caminho do vestíbulo da porta, por fora, e estará *em pé* na ombreira da porta; e os sacerdotes prepararão o seu holocausto, e os seus sacrifícios pacíficos, e ele se prostrará no umbral da porta, e sairá; porém a porta não se fechará até a tarde.

3 E o povo da terra se prostrará à entrada da mesma porta, nos sábados e nas luas novas, diante do Senhor.

4 E o holocausto, que o príncipe oferecerá ao Senhor, *será,* no dia do sábado, seis cordeiros sem mancha e um carneiro sem mancha.

5 E a oferta de manjares será um efa para *cada* carneiro; e para *cada*

17*a* Êx. 29:40.
b Núm. 28:11.
c Lev. 14:19.
21*a* GEE Páscoa.
22*a* GEE Expiação, Expiar.
25*a* Lev. 23:34.
46 1*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

cordeiro, a oferta de manjares será o que puder dar a sua mão; e de azeite, um him para *cada* efa.

6 Mas no dia da lua nova *será* um bezerro, sem mancha; e seis cordeiros e um carneiro, eles serão sem mancha.

7 E preparará *por* oferta de manjares um efa para o bezerro e um efa para o carneiro, mas para os cordeiros, conforme o que puder dar a sua mão; e um him de azeite, para um efa.

8 E quando entrar o príncipe, entrará *pelo* caminho do vestíbulo da porta, e sairá pelo mesmo caminho.

9 Mas, quando vier o povo da terra perante a face do SENHOR nas [a]solenidades, aquele que entrar *pelo* caminho da porta do norte, para adorar, sairá *pelo* caminho da porta do sul; e aquele que entrar *pelo* caminho da porta do sul sairá *pelo* caminho da porta do norte; não retornará *pelo* caminho da porta por onde entrou, mas sairá pela *outra* que está oposta.

10 E o príncipe no meio deles entrará, quando eles entrarem, e saindo eles, sairão todos.

11 E nas festas e nas solenidades será a oferta de manjares um efa para o bezerro, e um efa para o carneiro, mas para os cordeiros o que puder dar a sua mão; e de azeite, um him para um efa.

12 E quando o príncipe fizer oferta [a]voluntária de holocaustos, ou de ofertas pacíficas, *por* oferta [b]voluntária ao SENHOR, então lhe abrirão a porta que dá para o oriente, e fará o seu holocausto e as suas ofertas pacíficas, como houver feito no dia do sábado; e sairá, e se fechará a porta depois de ele sair.

13 E prepararás um cordeiro de um ano sem mancha, *em* holocausto ao SENHOR, [a]cada dia; todas as manhãs o prepararás.

14 E *por* oferta de manjares farás juntamente com ele, todas as manhãs, a sexta parte de um efa; e de azeite, a terça parte de um him, para sovar a flor de farinha; *por* oferta de manjares para o SENHOR, *em* estatutos perpétuos e contínuos.

15 Assim prepararão o cordeiro, e a oferta de manjares, e o azeite, todas as manhãs, em holocausto contínuo.

16 Assim diz o Senhor DEUS: Quando o príncipe der um presente *da* sua herança a algum de seus filhos, isto será para seus filhos; *será* possessão deles por herança.

17 Porém, dando ele um presente da sua herança a algum dos seus servos, será deste até o ano da [a]liberdade; então retornará para o príncipe, porque herança dele é; seus filhos, eles a herdarão.

18 E o príncipe não [a]tomará nada da herança do povo, para os defraudar da sua possessão; da sua possessão deixará herança a seus filhos, para que o meu povo não seja espalhado, cada um da sua possessão.

9 *a* Êx. 23:14–16; Deut. 16:16.
12 *a* D&C 58:26–29.
b Lev. 7:16.
13 *a* Êx. 29:38.
17 *a* Lev. 25:10.
18 *a* Mos. 2:12–15.

19 Depois disso me trouxe pela entrada que *estava* ao lado da porta, às câmaras santas dos sacerdotes, que davam para o norte; e eis que ali *estava* um lugar em ambos os lados, para o lado do ocidente.

20 E ele me disse: Este *é* o lugar onde os sacerdotes cozerão a oferta pela culpa, e a oferta pelo pecado, *e* onde [a]cozerão a oferta de manjares, para que não *a* tragam ao átrio exterior para santificarem o povo.

21 Então me levou para fora, para o átrio exterior, e me fez passar pelos quatro cantos do átrio; e eis que em cada canto do átrio havia outro átrio.

22 Nos quatro cantos do átrio *havia outros* átrios de quarenta côvados de comprimento e de trinta de largura; estes quatro cantos *tinham* uma mesma medida.

23 E um muro *havia* ao redor deles, ao redor dos quatro; e *havia* cozinhas feitas por baixo dos muros ao redor.

24 E me disse: Estas *são* as casas dos cozinheiros, onde os [a]ministros da casa cozerão o sacrifício do povo.

CAPÍTULO 47

Brotam águas da casa do Senhor, as quais curam o Mar Morto — O Senhor mostra os limites da terra.

Depois disso me fez voltar à entrada da [a]casa, e eis que brotavam [b]águas por debaixo do umbral da casa para o oriente; porque a face da casa *dava para* o oriente, e as águas desciam de debaixo, desde o lado direito da casa, do lado do sul do altar.

2 E ele me tirou *pelo* caminho da porta do norte, e me fez dar uma volta *pelo* caminho de fora, até a porta exterior, pelo caminho que dá para o oriente; e eis que manavam umas águas desde o lado direito.

3 *E* saindo aquele homem para o oriente, *tinha* na mão um [a]cordel de medir; e mediu mil côvados, e me fez passar pelas águas, águas *que* me davam pelos artelhos.

4 E mediu mil *côvados,* e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos joelhos; e mediu *mais* mil, e me fez passar por águas que me davam pelos lombos.

5 E mediu *mais* mil, *e era um* ribeiro que eu não podia passar, porque as águas eram profundas, águas que se deviam passar a nado, ribeiro pelo qual não se podia passar.

6 E me disse: *Porventura* viste *isso,* ó filho do homem? Então me levou, e me tornou a trazer à borda do ribeiro.

7 *E* tornando eu, eis que à borda do ribeiro *havia* uma grande abundância de árvores, de um e de outro lado.

8 Então me disse: Estas águas brotam para a região oriental, e descem à campina, e entram no

20*a* Lev. 2:4.
24*a* Eze. 44:11.
47 1*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
b Joel 3:18; Zac. 14:8; Apoc. 22:1.
3*a* Eze. 40:3; Zac. 2:1.

[a]mar; *e* sendo levadas ao mar, sararão as águas.

9 E acontecerá *que* toda a criatura vivente que nadar por onde quer que entrarem estes dois ribeiros viverá, e haverá muitíssimo peixe; porque lá chegarão estas águas, e sararão, e viverá tudo por onde quer que entrar este ribeiro.

10 Acontecerá também que os pescadores estarão em pé junto a ele, desde En-Gedi até En-Eglaim; haverá *também lugares para* estender as redes; o seu peixe, segundo a sua espécie, será como o peixe do mar grande, em multidão excessiva.

11 Porém os seus charcos e os seus pântanos não sararão; serão deixados para sal.

12 E junto ao ribeiro, à sua borda, de um e de outro lado, subirá toda a sorte de árvore que dá fruto para *se* comer; não cairá a sua folha, nem perecerá o seu fruto; nos seus meses produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; e o seu fruto servirá de comida e a sua [a]folha, de remédio.

13 Assim diz o Senhor Deus: Este *será* o termo *conforme* o qual tomareis a terra em herança, segundo as doze [a]tribos de Israel; José *terá duas* partes.

14 E vós a herdareis, tanto um como o outro; *terra sobre* a qual levantei a minha mão *em juramento,* para a dar a vossos pais; assim que esta mesma terra vos cairá a vós em [a]herança.

15 E este será o termo da terra, do lado do norte, desde o mar grande, caminho de Hetlom, até a entrada de Zedade;

16 Hamate, Berota, Sibraim, que *estão* entre o termo de Damasco e entre o termo de Hamate; Hazer-Haticom, que *está* junto ao termo de Haurã.

17 E o termo *será* desde o mar Hazar-Enom, o termo de Damasco, e o norte, *que dá* para o norte, e o termo de Hamate; e *este* será o termo do norte.

18 E o termo do oriente, entre Haurã, e Damasco, e Gileade, e a terra de Israel será o Jordão; desde o termo do norte até o mar do oriente medireis; e *este será* o termo do oriente.

19 E o termo do sul, ao sul *será* desde Tamar, até as águas da [a]contenda de Cades, junto ao ribeiro, até o mar grande; e *este será* o termo do sul ao sul.

20 E o termo do ocidente *será* o mar grande, desde o termo *do sul* até a entrada de Hamate; este *será* o termo do ocidente.

21 Repartireis, pois, esta terra entre vós, segundo as tribos de Israel.

22 Acontecerá, porém, que a sorteareis para vossa herança, e *para a* dos estrangeiros que peregrinam no meio de vós, que gerarão filhos no meio de vós; e vos serão como [a]naturais entre os filhos de Israel; convosco entrarão em herança, no meio das tribos de Israel.

8*a* GEE Mar Morto.
12*a* Apoc. 22:2.
13*a* GEE Israel — Doze tribos de Israel.
14*a* 2 Né. 10:7–8.
19*a* HEB Meribá. Núm. 20:13.
22*a* Êx. 12:48.

23 E acontecerá *que* na tribo em que peregrinar o estrangeiro, ali *lhe* dareis a sua herança, diz o Senhor Deus.

CAPÍTULO 48

Mencionam-se as porções de terra correspondentes a cada tribo — As portas da cidade recebem o nome das tribos — O nome da cidade será: O Senhor está ali.

E ESTES são os nomes das tribos: desde o fim do norte, do lado do caminho de Hetlom, indo para Hamate, Hazar-Enom, o termo de Damasco para o norte, ao pé de Hamate; e ela terá o lado do oriente *e* do ocidente; Dã *terá* uma *porção.*

2 E junto ao termo de Dã, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Aser *terá* uma *porção.*

3 E junto ao termo de Aser, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Naftali, uma *porção.*

4 E junto ao termo de Naftali, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Manassés, uma *porção.*

5 E junto ao termo de Manassés, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Efraim, uma *porção.*

6 E junto ao termo de Efraim, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Rúben, uma *porção.*

7 E junto ao termo de Rúben, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Judá, uma *porção.*

8 E junto ao termo de Judá, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, será a oferta que haveis de oferecer, vinte e cinco mil [a]*canas* de largura, e de comprimento como uma das *demais* partes, desde o lado do oriente até o lado do ocidente; e o santuário estará no meio dela.

9 A oferta que haveis de oferecer ao Senhor *será* do comprimento de vinte e cinco mil *canas,* e da largura de dez mil.

10 E ali será a oferta santa para os sacerdotes, para o norte, vinte e cinco mil *canas de comprimento,* e para o ocidente, dez mil de largura, e para o oriente, dez mil de largura, e para o sul, vinte e cinco mil de comprimento; e o [a]santuário do Senhor estará no meio dela.

11 *E será* para os [a]sacerdotes santificados dentre os filhos de Zadoque, que [b]guardaram a minha ordenança, que não se desviaram, quando os filhos de Israel se desviaram, como se desviaram os *outros* levitas.

12 E a oferta, da oferta da terra, lhes *será* coisa santíssima, junto ao termo dos levitas.

13 E os [a]levitas terão defronte do termo dos sacerdotes vinte e cinco mil *canas* de comprimento, e de largura, dez mil; todo o comprimento *será* vinte e cinco mil, e a largura, dez mil.

14 E não [a]venderão nada disso, nem trocarão, nem transferirão as

48 8*a* IE uma cana mede 2,9 metros.
10*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
11*a* Eze. 45:4.
b Eze. 44:14–16.
13*a* Eze. 45:5.
14*a* Lev. 27:28.

primícias da terra, porque *é* santidade ao SENHOR.

15 Porém as cinco mil, as que ficaram da largura diante das vinte e cinco mil, ficarão para uso comum da cidade, para habitação e para arrabaldes; e a cidade estará no meio delas.

16 E estas *serão* as suas medidas: o lado do norte, de quatro mil e quinhentas *canas,* e o lado do sul, de quatro mil e quinhentas, e o lado do oriente, de quatro mil e quinhentas, e o lado do ocidente, de quatro mil e quinhentas.

17 E os arrabaldes da cidade serão para o norte, de duzentas e cinquenta *canas,* e para o sul, de duzentas e cinquenta, e para o oriente, de duzentas e cinquenta, e para o ocidente, de duzentas e cinquenta.

18 E quanto ao que restou do comprimento, defronte da santa oferta, *será* dez mil para o oriente, e dez mil, para o ocidente; e estará defronte da santa oferta; e o que produza será para sustento daqueles que servem a cidade.

19 E os que servem a cidade servi-la-ão dentre todas as tribos de Israel.

20 Toda a oferta *será* de vinte e cinco mil *canas* com *mais* vinte e cinco mil; em quadrado oferecereis a santa oferta, com a possessão da cidade.

21 E o que restou *será* para o príncipe; deste e do outro lado da santa oferta, e da possessão da cidade, diante das vinte e cinco mil *canas* da oferta, até o termo do oriente e do ocidente, diante das vinte e cinco mil, até o termo do ocidente, defronte das porções, *será* para o príncipe; e a oferta santa e o santuário da casa *estarão* no meio dela.

22 E desde a possessão dos levitas, e desde a possessão da cidade, no meio do que será para o príncipe, entre o termo de Judá e o termo de Benjamin, será para o príncipe.

23 E quanto ao restante das tribos, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Benjamim *terá* uma *porção.*

24 E junto ao termo de Benjamim, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Simeão, uma *porção.*

25 E junto ao termo de Simeão, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Issacar, uma *porção.*

26 E junto ao termo de Issacar, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Zebulom, uma *porção.*

27 E junto ao termo de Zebulom, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, Gade, uma *porção.*

28 E junto ao termo de Gade, ao sul, do lado do sul, será o termo de Tamar *até* as águas da [a]contenda de Cades, junto ao ribeiro até o mar grande.

29 Esta *é* a terra que sorteareis em [a]herança às tribos de Israel; e estas *são* as suas porções, diz o Senhor DEUS.

30 E estas *são* as saídas da cidade, desde o lado do norte: quatro mil e quinhentas medidas.

28*a* HEB Meribá. Núm. 20:13.

29*a* Eze. 47:13–21; 2 Né. 10:7–8.

31 E as [a]portas da [b]cidade *serão* conforme os nomes das tribos de Israel: três portas para o norte; a porta de Rúben, uma; a porta de Judá, outra; a porta de Levi, outra.

32 E do lado do oriente, quatro mil e quinhentas *medidas,* e três portas, a *saber:* a porta de José, uma; a porta de Benjamim, outra; a porta de Dã, outra.

33 E do lado do sul, quatro mil e quinhentas medidas, e três portas: a porta de Simeão, uma; a porta de Issacar, outra; a porta de Zebulom, outra.

34 Do lado do ocidente, quatro mil e quinhentas *medidas,* e as suas três portas: a porta de Gade, uma; a porta de Aser, outra; a porta de Naftali, outra.

35 Dezoito mil *medidas* em redor; [a]e o nome da cidade desde *aquele* dia *será:* O SENHOR *está* ali.

O LIVRO DE DANIEL

CAPÍTULO 1

Daniel e certos hebreus são instruídos na corte de Nabucodonosor — Eles comem alimentos saudáveis e não bebem vinho — Deus lhes dá mais conhecimento e sabedoria que a todos os outros.

NO ano terceiro do reinado de [a]Joaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Jerusalém, e a sitiou.

2 E o Senhor entregou Joaquim, rei de Judá, e *uma* parte dos utensílios da casa de Deus nas suas mãos, e ele os levou para a terra de Sinear, *para* a casa do seu deus, e pôs os utensílios na casa do tesouro do seu deus.

3 E disse o rei a Aspenaz, [a]chefe dos seus eunucos, que trouxesse *alguns* dos filhos de Israel, e da [b]linhagem real e dos príncipes,

4 Jovens em quem não *houvesse* defeito algum, e de boa aparência, e instruídos em toda sabedoria, e sábios *em* ciência, e versados no conhecimento, e que tivessem habilidade para assistir no palácio do rei, e que os ensinassem nas letras e na língua dos caldeus.

5 E o rei lhes ordenou a porção de cada dia das iguarias do rei, e do vinho que ele bebia, e que *assim*

31*a* Apoc. 21:12–13.
b GEE Jerusalém.
35*a* TJS Eze. 48:35 (. . .) e o nome da cidade desde aquele dia será *chamado Santo; porque* o Senhor *estará* ali. Apoc. 21:3.

[DANIEL]

1 1*a* GEE Cativeiro; Nabucodonosor; ver também "Acontecimentos de Judá" na Cronologia, no apêndice.
3*a* OU chefe dos seus oficiais.
b 2 Re. 20:14–18.

fossem mantidos por três anos, para que no fim desses assistissem diante do rei.

6 E entre eles se achavam, dentre os filhos de Judá, [a]Daniel, [b]Hananias, [c]Misael e [d]Azarias;

7 E o chefe dos eunucos lhes pôs *outros* nomes, a saber: a Daniel pôs *o de* Beltessazar, e a Hananias, *o de* [a]Sadraque, e a Misael, *o de* [b]Mesaque, e a Azarias, *o de* [c]Abede-Nego.

8 E Daniel resolveu no seu coração não se [a]contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto, pediu ao chefe dos eunucos para não se contaminar.

9 Ora, Deus concedeu a Daniel [a]graça e misericórdia da parte do chefe dos eunucos.

10 E disse o chefe dos eunucos a Daniel: Tenho medo do meu senhor, o rei, que ordenou a vossa comida e a vossa bebida; pois, por que veria ele o vosso rosto mais abatido do que *o* dos jovens que *são* da vossa idade? Assim arriscareis a minha cabeça para com o rei.

11 Então disse Daniel ao despenseiro a quem o chefe dos eunucos havia constituído sobre Daniel, Hananias, Misael e Azarias:

12 Experimenta, peço-te, os teus servos por dez dias, e que se nos deem [a]legumes para comer, e água para beber.

13 Então se veja diante de ti a nossa [a]aparência, e a aparência dos jovens que comem a porção das iguarias do rei, e conforme vires, age com os teus servos.

14 E lhes consentiu isso, e os experimentou por dez dias.

15 E ao fim dos dez dias, o semblante deles pareceu melhor, e eles estavam mais gordos de carne do que todos os jovens que comiam das iguarias do rei.

16 Então sucedeu que o despenseiro tirava a porção das iguarias deles, e o vinho de que deviam beber, e lhes dava legumes.

17 Quanto a esses quatro jovens, Deus lhes deu o [a]conhecimento e a inteligência em todas as letras, e sabedoria; mas a Daniel deu [b]entendimento em toda [c]visão e sonhos.

18 E ao fim dos dias, em que o rei tinha dito que os trouxessem, o chefe dos eunucos os trouxe diante de Nabucodonosor.

19 E o rei falou com eles; porém entre todos eles não foram achados outros tais como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; e assistiam diante do rei.

20 E *em* toda matéria de sabedoria e de inteligência, que o rei lhes perguntou, os achou dez vezes mais *doutos* do que todos os magos

6*a* HEB Deus é o meu juiz. GEE Daniel.
b HEB Jeová me tem favorecido.
c HEB Semelhante a Deus.
d HEB Ajuda de Jeová.
7*a* GEE Sadraque.
b GEE Mesaque.
c GEE Abede-Nego.
8*a* GEE Limpo e Imundo; Palavra de Sabedoria.
9*a* Prov. 16:7.
12*a* D&C 89:14.
13*a* D&C 89:18. GEE Semblante.
17*a* D&C 89:19. GEE Conhecimento; Dons do Espírito.
b Gên. 41:15.
c Dan. 10:1.

ou astrólogos que *havia* em todo *o* seu reino.

21 E Daniel permaneceu até o primeiro ano do rei Ciro.

CAPÍTULO 2

O sonho de Nabucodonosor é revelado a Daniel — O rei viu uma grande imagem; uma pedra cortada da montanha, sem mãos, destruiu a imagem; a pedra cresceu e encheu toda a Terra — A pedra é o reino de Deus nos últimos dias.

E no segundo ano do reinado de Nabucodonosor, sonhou Nabucodonosor [a]sonhos; e o seu espírito se perturbou, e passou-se-lhe o seu sono.

2 E o rei mandou chamar os [a]magos, e os astrólogos, e os encantadores, e os caldeus, para que declarassem ao rei os seus sonhos; e eles vieram e se apresentaram diante do rei.

3 E o rei lhes disse: Sonhei *um* sonho; e para saber o sonho está perturbado o meu espírito.

4 E os caldeus disseram ao rei em [a]aramaico: Ó rei, vive eternamente! Dize o sonho a teus servos, e declararemos a interpretação.

5 Respondeu o rei, e disse aos caldeus: O assunto [a]me tem escapado; se não me fizerdes saber o sonho e a sua interpretação, sereis despedaçados, e as vossas casas serão feitas *um* monturo;

6 Mas se vós me declarardes o sonho e a sua interpretação, recebereis de mim dádivas, e recompensas, e grande honra; portanto, declarai-me o sonho e a sua interpretação.

7 Responderam uma segunda vez, e disseram: Diga o rei o sonho a seus servos, e declararemos a sua interpretação.

8 Respondeu o rei, e disse: Conheço eu certamente que vós quereis ganhar tempo; porque vedes que o assunto me tem escapado.

9 De *maneira* que, se não me fizerdes saber o sonho, uma só sentença será a vossa; pois vós preparastes palavras mentirosas e perversas para as proferir na minha presença, [a]até que se mude o tempo; portanto, dizei-me o sonho, para que eu entenda que me *podeis* declarar a sua interpretação.

10 Responderam os caldeus na presença do rei, e disseram: Não há ninguém sobre a terra que possa declarar a palavra ao rei; pois nenhum rei há, nobre ou governante, que requeresse coisa semelhante de algum mago, ou astrólogo, ou caldeu.

11 Porque a coisa que o rei requer *é* difícil; e ninguém há que a *possa* declarar diante do rei, senão os deuses, cuja morada não é com a carne.

12 Por isso o rei muito se irou e

2 1*a* GEE Sonho.
2*a* Dan. 4:6–7.
4*a* IE uma língua relacionada ao hebraico.
5*a* IE Persa: está definida para mim; i.e., ele sabia qual era o seu sonho e queria testá-los. Dan. 2:8–9.
9*a* IE até que as circunstâncias mudem com o passar do tempo.

enfureceu; e ordenou que matassem todos os sábios de Babilônia.

13 E saiu o mandado, e saíram para matar os sábios; e buscaram Daniel e os seus companheiros, para que fossem mortos.

14 Então Daniel falou avisada e prudentemente a Arioque, capitão da guarda do rei, que tinha saído para matar os sábios de Babilônia.

15 Respondeu, e disse a Arioque, capitão do rei: Por que se apressa *tanto* o mandado da parte do rei? Então Arioque fez saber o assunto a Daniel.

16 E Daniel entrou; e pediu ao rei que lhe desse tempo, para declarar a interpretação ao rei.

17 Então Daniel foi para a sua casa, e fez saber o assunto a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros;

18 Para que pedissem misericórdia ao Deus do céu, sobre esse segredo, a fim de que Daniel e seus companheiros não perecessem, *juntamente* com o restante dos sábios de Babilônia.

19 Então foi [a]revelado o segredo a Daniel *numa* [b]visão de noite; então Daniel louvou ao Deus do céu.

20 Falou Daniel, e disse: Seja bendito o nome de Deus de eternidade em eternidade, porque dele são a sabedoria e a força;

21 E ele muda os tempos e as [a]horas; ele [b]remove os reis e estabelece os reis; ele dá [c]sabedoria aos sábios, e [d]conhecimento aos que sabem discernir.

22 Ele [a]revela o profundo e o escondido; conhece o que *está* em trevas, e com ele mora a [b]luz.

23 Ó Deus de meus pais, te louvo e celebro eu, porque me deste sabedoria e força; e agora me fizeste saber o que te pedimos, porque nos fizeste saber a questão do rei.

24 Por isso Daniel foi ter com Arioque, ao qual o rei tinha constituído para matar os sábios de Babilônia; entrou, e disse-lhe assim: Não mates os sábios de Babilônia; introduze-me na presença do rei, e declararei ao rei a interpretação.

25 Então Arioque depressa introduziu Daniel na presença do rei, e disse-lhe assim: Achei um dentre os filhos dos cativos de Judá, o qual fará saber ao rei a interpretação.

26 Respondeu o rei, e disse a Daniel (cujo nome *era* Beltessazar): Podes tu fazer-me saber o sonho que vi e a sua interpretação?

27 Respondeu Daniel na presença do rei, e disse: O segredo que o rei requer nem sábios, *nem* astrólogos, *nem* magos, *nem* adivinhos *o* podem declarar ao rei;

28 Mas há um Deus nos céus, o qual [a]revela os segredos; ele, pois, fez saber ao rei Nabucodonosor o que há de ser nos últimos dias; o

19*a* GEE Revelação.
b GEE Sonho; Visão.
21*a* D&C 88:42–45.
b Salm. 75:6–7; Dan. 5:18–20.
c GEE Sabedoria.
d Al. 12:9–11. GEE Conhecimento.
22*a* Al. 26:22.
b D&C 50:24. GEE Luz, Luz de Cristo.
28*a* Gên. 40:8; D&C 76:10. GEE Mistérios de Deus.

teu sonho e as visões da tua cabeça na tua cama são estas:

29 Estando tu, ó rei, na tua cama, subiram os teus pensamentos, acerca do que há de ser depois disso. Aquele, pois, que revela os segredos te fez saber o que há de ser.

30 E a mim me foi revelado este segredo, não pela [a]sabedoria que haja em mim mais do que *em* todos os viventes, mas para que a interpretação se fizesse saber ao rei, e para que entendesse os pensamentos do teu coração.

31 Tu, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande [a]estátua; essa estátua *era* grande, e o seu esplendor *era* excelente, *e* estava em pé diante de ti; e a sua aparência *era* terrível.

32 A cabeça daquela estátua *era* de ouro fino; o seu peito e os seus braços, de prata; o seu ventre e as suas coxas, de bronze;

33 As pernas, de ferro; os seus pés, em parte de ferro e em parte de barro.

34 Estavas vendo, até que uma [a]pedra foi cortada, [b]sem mãos, a qual feriu a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou.

35 Então foram juntamente esmiuçados o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, e se fizeram como [a]pragana das [b]eiras do verão, e o vento os levou, e não se achou lugar algum para eles; mas a [c]pedra, que feriu a estátua, se fez *um* grande monte, e encheu toda a terra.

36 Este é o sonho; também a interpretação dele diremos na presença do rei.

37 Tu, ó rei, *és* rei de reis; pois o Deus do céu te deu o reino, o poder, e a força, e a majestade.

38 E onde quer que habitem filhos de homens, animais do campo, e aves do céu, ele tos entregou na tua mão, e fez que dominasses sobre todos eles; tu és a cabeça de ouro.

39 E depois de ti se levantará outro reino, inferior ao teu; e outro terceiro reino, de bronze, o qual dominará toda a terra.

40 E o quarto reino será forte como ferro; da maneira que o ferro esmiuça e enfraquece tudo, como o ferro, que quebra todas essas coisas, *assim* esmiuçará e quebrará.

41 E quanto ao que viste dos pés e dos dedos, em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro, isso será *um* reino dividido; contudo haverá nele *alguma coisa* da firmeza do ferro, porquanto viste o ferro misturado com barro de lodo.

42 E os dedos dos pés, em parte de ferro e em parte de barro, *querem dizer:* por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil.

43 Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão com semente humana, mas não se apegarão um ao outro,

30*a* GEE Discernimento, Dom de.
31*a* GEE Simbolismo.
34*a* GEE Rocha.
b D&C 65:2.
35*a* IE sobra dos grãos depois de separados.
b IE local para debulhar e secar cereais.
c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

assim como o ferro não se mistura com o barro.

44 Mas nos [a]dias desses reis, o Deus do céu [b]levantará um reino que não será jamais destruído; e esse reino não será deixado a outro povo; [c]esmiuçará e [d]consumirá todos esses reinos, mas ele mesmo estará estabelecido para sempre.

45 Da maneira que viste que do monte foi cortada uma pedra, sem mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro, o Deus grande fez saber ao rei o que há de ser depois disso; e certo é o sonho, e fiel a sua interpretação.

46 Então o rei Nabucodonosor caiu sobre o seu rosto, e [a]adorou Daniel, e ordenou que lhe sacrificassem oferta de manjares e perfumes suaves.

47 Respondeu o rei a Daniel, e disse: Certo *é* que o vosso [a]Deus *é* Deus dos deuses, e o Senhor dos reis, e o revelador dos segredos, pois pudeste revelar esse segredo.

48 Então o rei [a]engrandeceu Daniel, e lhe deu muitas *e* grandes dádivas, e o pôs por governador de toda a província de Babilônia, como também por chefe dos governadores sobre todos os sábios de Babilônia.

49 E pediu Daniel ao rei, e ele constituiu Sadraque, Mesaque e Abede-Nego sobre os negócios da província de Babilônia; porém Daniel *permaneceu* na corte do rei.

CAPÍTULO 3

Nabucodonosor cria uma imagem de ouro e ordena que todos os homens a adorem — Sadraque, Mesaque e Abede-Nego se recusam e são lançados na fornalha ardente — Eles são preservados e saem ilesos.

O rei Nabucodonosor fez uma estátua de ouro, a altura da qual *era* de sessenta côvados, e a sua largura, de seis côvados; levantou-a no campo de Dura, na província de Babilônia.

2 E o rei Nabucodonosor mandou ajuntar os [a]sátrapas, os prefeitos e presidentes, os juízes, os tesoureiros, os conselheiros, os oficiais, e todos os governadores das províncias, para que viessem à consagração da estátua que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

3 Então se ajuntaram os sátrapas, os prefeitos e presidentes, os juízes, os tesoureiros, os conselheiros, os oficiais, e todos os governadores das províncias, para a consagração da estátua que o rei Nabucodonosor tinha levantado, e estavam em pé diante da estátua que Nabucodonosor tinha levantado.

4 E o arauto apregoava em alta

44*a* GEE Últimos Dias.
b D&C 138:44.
GEE Dispensação; Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio; Restauração do Evangelho.
c 1 Cor. 15:24–25.
d D&C 103:5–7.
GEE Obra Missionária.
46*a* 1 Né. 17:55.
47*a* 1 Cor. 8:5–6; Apoc. 17:14.
48*a* Gên. 41:40.
3 2*a* IE governador de um território.

voz: Ordena-se a vós, ó povos, nações e línguas:

5 Quando ouvirdes o som da buzina, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de fole, e de toda sorte de música, vos prostrareis, e adorareis a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor levantou.

6 E qualquer que não se prostrar e não *a* adorar será na mesma hora lançado dentro da fornalha de fogo [a]ardente.

7 Portanto, no mesmo instante em que todos os povos ouviram o som da buzina, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério, e de toda sorte de música, se prostraram todos os povos, nações e línguas, e adoraram a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

8 Por isso, no mesmo instante se chegaram *alguns* homens caldeus, e acusaram os judeus.

9 E falaram, e disseram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive eternamente!

10 Tu, ó rei, fizeste *um* decreto, pelo qual todo homem que ouvisse o som da buzina, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério, e da gaita de fole, e de toda sorte de música se prostrasse e adorasse a estátua de ouro;

11 E qualquer que não se prostrasse e adorasse fosse lançado dentro da fornalha de fogo ardente.

12 Há uns homens judeus, os quais constituíste sobre os negócios da província de Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; esses homens, ó rei, não fizeram caso de ti; a teus deuses não servem, nem adoram a estátua de ouro que levantaste.

13 Então Nabucodonosor, com ira e furor, mandou trazer Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. E trouxeram estes homens perante o rei.

14 Falou Nabucodonosor, e lhes disse: *Porventura* de propósito, ó Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, vós não servis a meus deuses nem adorais a estátua de ouro que levantei?

15 Agora, pois, se estais prontos, quando ouvirdes o som da buzina, do pífaro, da cítara, da harpa, do saltério, da gaita de fole, e de toda sorte de música, para vos prostrardes e adorardes a estátua que fiz, *bom é;* mas, se não a adorardes, sereis lançados, na mesma hora, dentro da fornalha de fogo ardente; e quem *é* o Deus que vos poderá livrar das minhas mãos?

16 Responderam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, e disseram ao rei Nabucodonosor: Não [a]necessitamos de te responder sobre este assunto.

17 Se assim for, que o nosso Deus, a quem nós servimos, nos pode [a]livrar da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei, ele há de nos livrar.

18 Mas se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses

6*a* Mos. 17:13–20. | 16*a* Mt. 10:19; At. 20:24. | 17*a* Salm. 91:3–9.

nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste.

19 Então Nabucodonosor se encheu de furor, e mudou-se o aspecto do seu semblante contra Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; respondeu, e ordenou que a fornalha se aquecesse sete vezes mais do que se costumava aquecer.

20 E ordenou aos homens mais fortes, que estavam no seu exército, que atassem Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, para os lançar na fornalha de fogo ardente.

21 Então esses homens foram atados com as suas capas, seus calções, e seus chapéus, e suas vestes, e foram lançados dentro da fornalha de fogo ardente.

22 E porque a palavra do rei era urgente, e a fornalha estava sobremaneira quente, a chama do fogo matou aqueles homens que levantaram Sadraque, Mesaque e Abede-Nego.

23 E esses três homens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, caíram atados dentro da fornalha de fogo ardente.

24 Então o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou depressa; falou, e disse aos seus capitães: *Porventura* não lançamos três homens atados dentro do fogo? Responderam e disseram ao rei: Verdade é, ó rei.

25 Respondeu, e disse: Eis que eu vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem nenhuma [a]lesão; e o aspecto do quarto é semelhante ao [b]filho dos deuses.

26 Então se chegou Nabucodonosor à porta da fornalha de fogo ardente; falou, e disse: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Então Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do meio do fogo.

27 E ajuntaram-se os sátrapas, os prefeitos, e os presidentes, e os capitães do rei, contemplando esses homens, como o fogo não tinha tido poder algum sobre os seus corpos; nem *um só* cabelo da sua cabeça se tinha queimado, nem as suas capas se danificaram, nem cheiro de fogo tinha passado sobre eles.

28 Falou Nabucodonosor, e disse: Bendito *seja* o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu [a]anjo, e livrou os seus servos, que [b]confiaram nele, pois violaram a palavra do rei, e entregaram os seus corpos, para que não servissem nem adorassem algum *outro* deus, senão o seu Deus.

29 Por mim, pois, se faz *um* decreto, que todo povo, nação e língua que disser blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja despedaçado, e a sua casa seja feita *um* monturo; porquanto, não há outro Deus que possa [a]livrar como este.

30 Então o rei fez prosperar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, na província de Babilônia.

25*a* 3 Né. 28:21.
b Aramaico: Deuses ou Deus. Possivelmente "semelhante ao Filho de Deus."
28*a* GEE Anjos.
b GEE Confiança, Confiar.
29*a* GEE Libertador.

CAPÍTULO 4

Daniel interpreta o sonho que Nabucodonosor teve de uma grande árvore, no qual se descrevem a queda e a loucura do rei — O rei aprende que o Altíssimo governa e põe o mais humilde dos homens sobre os reinos da Terra.

NABUCODONOSOR, o rei, a todos os povos, nações, e línguas, que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

2 Pareceu-me bem fazer notórios os sinais e maravilhas que Deus, o Altíssimo, tem feito para comigo.

3 Quão grandes *são* os seus sinais, e quão poderosas, as suas maravilhas! O seu [a]reino *é* um reino sempiterno, e o seu domínio, de geração em geração.

4 Eu, Nabucodonosor, estava sossegado em minha casa, e próspero, no meu palácio.

5 Tive *um* sonho que me atemorizou; e *estando eu* na minha cama, as imaginações e as visões da minha cabeça me turbaram.

6 Por mim, pois, se fez um decreto, para introduzir à minha presença todos os sábios de Babilônia, para que me fizessem saber a interpretação do sonho.

7 Então entraram os magos, os astrólogos, os caldeus, e os adivinhos, e eu contei o sonho diante deles; mas não me fizeram saber a sua interpretação.

8 Porém, por fim entrou na minha presença Daniel, cujo nome *é* Beltessazar, segundo o nome do meu deus, e no qual *há* o espírito dos deuses santos; e eu contei o sonho diante dele.

9 Beltessazar, príncipe dos magos, pois eu sei que *há* em ti o espírito dos deuses santos, e nenhum segredo te é difícil, dize-me as visões do meu sonho que tive e a sua interpretação.

10 *Eis*, pois, as visões da minha cabeça, *estando eu* na minha cama: Eu estava olhando, e vi uma árvore no meio da terra, cuja altura era grande;

11 Crescia essa árvore, e se fazia forte, de maneira que a sua altura chegava até o céu; e era vista até os confins de toda a terra.

12 A sua folhagem *era* formosa, e o seu fruto abundante, e *havia* nela sustento para todos; debaixo dela os animais do campo achavam sombra, e as aves do céu faziam morada nos seus ramos, e toda a carne se mantinha dela.

13 Estava vendo nas visões da minha cabeça, *estando eu* na minha cama; e eis que *um* vigia, um santo, descia do céu,

14 Clamando fortemente, e dizendo assim: Derrubai a árvore, e cortai-lhe os ramos, sacudi as suas folhas, espalhai o seu fruto; afugentem-se os animais de debaixo dela, e as aves, dos seus ramos.

15 Porém o tronco com as suas raízes deixai na terra, e com grilhões de ferro e de bronze, na erva do campo; e *seja* molhado do orvalho do céu, e a sua porção seja com os animais na grama da terra;

16 Seja mudado o seu coração,

4 3*a* GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

que não seja mais *coração* de homem, e lhe seja dado coração de animal; e passem sobre ele sete [a]tempos.

17 Esta sentença é por decreto dos vigias, e este mandado, *por* ordem dos santos; a fim de que os viventes saibam que o Altíssimo domina sobre os reinos dos homens; e os dá a quem quer, e *até* ao mais humilde dos homens constitui sobre eles.

18 Isso *em* sonho vi eu, rei Nabucodonosor. Tu, pois, Beltessazar, dize a interpretação, porque todos os sábios do meu reino não puderam fazer-me saber a sua interpretação; mas tu podes, pois *há* em ti o [a]espírito dos deuses santos.

19 Então Daniel, cujo nome *era* Beltessazar, esteve atônito por quase uma hora, e os seus pensamentos o turbavam; falou, *pois,* o rei, e disse: Beltessazar, não te espante o sonho, nem a sua interpretação. Respondeu Beltessazar, e disse: Senhor meu, o sonho *seja* contra os que te têm ódio, e a sua interpretação, aos teus inimigos.

20 A árvore que viste, que cresceu, e se fez forte, cuja altura chegava até o céu, e que foi vista por toda a terra,

21 E cujas folhas *eram* formosas, e o seu fruto abundante, e em que para todos *havia* mantimento, debaixo da qual moravam os animais do campo, e em cujos ramos habitavam as aves do céu;

22 Esta *árvore és* tu, ó rei, que cresceste, e te fizeste forte; e a tua grandeza cresceu, e chegou até o céu, e o teu [a]domínio, até os confins da terra.

23 E quanto ao que viu o rei, um vigia, um santo, *que* descia do céu, e disse: Derrubai a árvore, e destruí-a, porém o tronco *com* as suas raízes deixai na terra, e com grilhões de ferro e de bronze, na erva do campo; e seja molhado do orvalho do céu, e a sua porção seja com os animais do campo, até que passem sobre ele sete tempos;

24 Esta *é* a interpretação, ó rei; e este *é* o decreto do Altíssimo, que virá sobre o rei, meu senhor,

25 *A saber:* Lançar-te-ão de entre os homens, e a tua morada será com os animais do campo, e te farão comer erva como os bois, e serás molhado do orvalho do céu; e passar-se-ão sete tempos por cima de ti, até que saibas que o Altíssimo domina sobre o reino dos homens, e os dá a quem quer.

26 E quanto ao que foi ordenado, que deixassem o tronco *com* as raízes da árvore, o teu reino te *ficará* firme, depois que tiveres sabido que o céu reina.

27 Portanto, ó rei, aceita o meu conselho, e desfaze os teus pecados pela justiça, e as tuas iniquidades, usando de [a]misericórdia com os pobres, [b]se *porventura* houver prolongação da tua tranquilidade.

16*a* OU anos, estações.
18*a* GEE Inspiração, Inspirar.
22*a* Jer. 27:6–8.
27*a* Mos. 4:16–21.
b OU para que seja prolongada a tua prosperidade.

28 Todas essas coisas vieram sobre o rei Nabucodonosor.

29 *Porque* ao cabo de doze meses, *quando* andava passeando no palácio real de Babilônia,

30 Falou o rei, e disse: *Porventura* não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com a força do meu poder, e para glória da minha magnificência?

31 Ainda estava a palavra na boca do rei, quando desceu uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: [a]Passou de ti o reino.

32 E te lançarão dentre os homens, e a tua morada *será* com os animais do campo; far-te-ão comer erva como os bois, e passar-se-ão sete tempos sobre ti, até que saibas que o Altíssimo domina sobre os reinos dos homens, e os dá a quem quer.

33 Na mesma hora se cumpriu a palavra sobre Nabucodonosor, e foi lançado dentre os homens, e comia erva como os bois, e o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceu pelo, como as penas da águia, e as suas unhas, como *as* das aves.

34 Mas ao fim daqueles [a]dias eu, Nabucodonosor, levantei os meus olhos ao céu, e tornou-me a vir o meu entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio *é* um domínio sempiterno, e cujo reino *é* de geração em geração.

35 E todos os moradores da terra *são* reputados como [a]nada, e segundo a sua vontade faz com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem possa [b]deter a sua mão, e lhe diga: Que fazes?

36 No mesmo tempo tornou-me a vir o meu entendimento, e para a honra do meu reino tornou-me a vir a minha majestade e o meu resplendor; e me buscaram os meus capitães e os meus nobres; e fui restabelecido no meu reino, e se me acrescentou uma glória ainda maior.

37 Agora, *pois,* eu, Nabucodonosor, louvo, e exalço, e glorifico ao rei do céu; porque todas as suas obras *são* verdade, e os seus caminhos, juízo, e aos que [a]andam na soberba ele pode [b]humilhar.

CAPÍTULO 5

Belsazar e seus foliões bebem nos vasos do templo — Uma mão escreve na parede, predizendo a queda de Belsazar — Daniel interpreta as palavras e repreende o rei por seu orgulho e idolatria — Na mesma noite, Babilônia é conquistada.

O REI Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus nobres, e bebeu vinho na presença dos mil.

2 Havendo Belsazar provado o vinho, mandou trazer os [a]vasos de ouro e de prata, que Nabucodonosor, seu pai, tinha tirado do templo que *estava* em Jerusalém,

31*a* Dan. 5:20.
34*a* IE sete anos.
35*a* Hel. 12:7; Mois. 1:10.
b D&C 38:33; 121:33.
37*a* GEE Orgulho.
b GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
5 2*a* Núm. 18:3; 2 Crôn. 36:7.

para que bebessem neles o rei, e os seus nobres, as suas mulheres e concubinas.

3 Então trouxeram os vasos de ouro, que foram tirados do templo da casa de Deus, que estava em Jerusalém, e beberam neles o rei, os seus nobres, as suas mulheres e concubinas.

4 Beberam o vinho, e deram louvores aos deuses de ouro, e de prata, de bronze, de ferro, de madeira, e de pedra.

5 Na mesma hora apareceram uns dedos de mão de homem, e escreviam, defronte do castiçal, na caiadura da parede do palácio real; e o rei via a parte da [a]mão que estava escrevendo.

6 Então mudou-se o [a]semblante do rei, e os seus pensamentos o [b]turbaram; as juntas dos seus [c]lombos se relaxaram, e os seus joelhos batiam um no outro.

7 E clamou com força o rei que se introduzissem os astrólogos, os caldeus e os adivinhos; *e* falou o rei, e disse aos sábios de Babilônia: Qualquer que ler este escrito, e me declarar a sua interpretação, será vestido de púrpura, e trará uma corrente de ouro ao pescoço, e será, no reino, o terceiro no governo.

8 Então entraram todos os sábios do rei; mas não puderam ler o escrito, nem fazer saber ao rei a sua interpretação.

9 Então o rei Belsazar perturbou-se muito, e mudou-se nele o seu semblante; e os seus nobres estavam sobressaltados.

10 A rainha, *pois,* por causa das palavras do rei e dos seus nobres, entrou na casa do banquete; e falou a rainha, e disse: Ó rei, vive para sempre! Não te turbem os teus pensamentos, nem se mude o teu semblante.

11 Há um homem no teu reino, no qual *há* o espírito dos deuses santos; e nos dias de teu pai se achou nele luz, e inteligência, e sabedoria, como a sabedoria dos deuses; e teu pai, o rei Nabucodonosor, teu pai, ó rei, o constituiu chefe dos magos, dos astrólogos, dos caldeus, *e* dos adivinhos;

12 Porquanto se achou nesse Daniel um espírito excelente, e conhecimento e entendimento, interpretando sonhos, e declarando enigmas, e solvendo dúvidas, ao qual o rei pôs o [a]nome de Beltessazar. Chame-se, *pois,* agora Daniel, e ele declarará a interpretação.

13 Então Daniel foi introduzido à presença do rei. Falou o rei, e disse a Daniel: *És* tu aquele Daniel, dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá?

14 Porque tenho ouvido *dizer* a teu respeito que o espírito dos deuses *está* em ti, e que a luz, e o entendimento e a excelente sabedoria se acham em ti.

15 E agora foram introduzidos à minha presença os sábios *e* os astrólogos, para lerem este escrito, e me fazerem saber a sua

5*a* Al. 10:2.
6*a* GEE Semblante.
b Al. 42:29.
c OU quadris.
12*a* Dan. 1:7.

interpretação; mas não puderam declarar a interpretação destas palavras.

16 Eu, porém, tenho ouvido dizer de ti que podes dar interpretações e solver dúvidas; agora, se puderes ler este escrito, e fazer-me [a]saber a sua interpretação, serás vestido de púrpura, e *terás* corrente de ouro ao pescoço, e no reino serás o terceiro no governo.

17 Então respondeu Daniel, e disse na presença do rei: As tuas dádivas fiquem contigo, e dá os teus presentes a outro; contudo lerei ao rei o escrito, e lhe farei saber a interpretação.

18 Quanto a ti, ó rei! Deus, o Altíssimo, deu a Nabucodonosor, teu pai, o reino, e a grandeza, e a glória, e a magnificência.

19 E por causa da grandeza que lhe deu, todos os povos, nações e línguas tremiam e temiam diante dele; a quem queria matava, e a quem queria dava a vida; e a quem queria engrandecia, e a quem queria abatia.

20 Mas quando o seu coração se exaltou, e o seu espírito se endureceu em [a]soberba, foi [b]derrubado do seu trono real, e passou dele a *sua* glória.

21 E *foi* lançado dentre os filhos dos homens, e o seu coração foi feito semelhante ao dos animais, e a sua morada foi com os jumentos monteses; fizeram-no comer a erva como os bois, e do orvalho do céu foi molhado o seu corpo, até que soube que Deus, o Altíssimo, domina sobre os reinos dos homens, e a quem quer constitui sobre eles.

22 E tu, seu filho Belsazar, não humilhaste o teu coração, ainda que soubesses tudo isso.

23 E te levantaste contra o Senhor do céu, pois trouxeram os vasos da casa dele perante ti, e tu, os teus nobres, as tuas mulheres e as tuas concubinas bebestes vinho neles; além disso, deste louvores aos deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que nem veem, nem ouvem, nem sabem; mas a Deus, em cuja mão *está* a tua vida, e todos os teus caminhos, a ele não glorificaste.

24 Então dele foi enviada aquela mão, e escreveu-se este escrito.

25 Este, pois, *é* o escrito que se escreveu: MENE, MENE, TEQUEL, UFARSIM.

26 Esta *é* a interpretação daquilo: [a]MENE: Contou Deus o teu reino, e deu cabo dele.

27 [a]TEQUEL: Pesado foste na balança, e foste achado em falta.

28 [a]PERES: Dividido foi o teu reino, e deu-se aos medos e aos persas.

29 Então mandou Belsazar que vestissem Daniel de púrpura, e que lhe pusessem *uma* corrente de ouro ao pescoço, e proclamassem a respeito dele que havia de ser o terceiro no governo do reino.

16*a* Mos. 8:15–18.
20*a* GEE Orgulho.
b Dan. 4:30–31.
26*a* IE Aramaico: contou.
27*a* IE Aramaico: ciclo, peso.
28*a* IE Aramaico: divisão. TJS Dan. 5:28 UFARSIM (. . .)

30 *Mas* na mesma noite foi morto Belsazar, rei dos caldeus.

31 E Dario, o medo, ocupou o reino, *sendo* da idade de sessenta e dois anos.

CAPÍTULO 6

Dario faz de Daniel o primeiro de seus presidentes — Daniel adora ao Senhor, contrariando um decreto de Dario — Ele é lançado na cova dos leões — Sua fé o salva, e Dario decreta que todas as pessoas devem reverenciar o Deus de Daniel.

E PARECEU bem a Dario constituir sobre o reino cento e vinte príncipes, que estivessem sobre todo o reino;

2 E sobre eles, três presidentes, dos quais Daniel era um, aos quais estes príncipes dessem conta, para que o rei não sofresse dano.

3 Então o mesmo Daniel sobrepujou esses príncipes e presidentes; porque nele *havia* um espírito excelente; porquanto o rei pensava constituí-lo sobre todo o reino.

4 Então os príncipes e os presidentes procuravam achar [a]ocasião contra Daniel a respeito do reino; mas não podiam achar ocasião ou culpa alguma; porque ele *era* fiel, e não se achava nele nenhum erro nem culpa.

5 Então aqueles homens disseram: Nunca acharemos ocasião alguma contra esse Daniel, se não *a* acharmos contra ele na lei do seu Deus.

6 Então aqueles príncipes e presidentes foram juntos ao rei, e disseram-lhe assim: Ó rei Dario, vive para sempre!

7 Todos os presidentes do reino, os magistrados e príncipes, capitães e governadores tomaram conselho a fim de estabelecerem um édito real e fazerem uma firme proibição: qualquer que, no espaço de trinta dias, fizer uma petição a qualquer deus, ou a *qualquer* homem, e não a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões.

8 Agora, *pois,* ó rei, confirma o decreto, e assina o documento, para que não se mude, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

9 Por essa causa o rei Dario assinou o documento e decreto.

10 Daniel, pois, quando soube que o documento estava assinado, entrou na sua casa (ora, havia no seu quarto janelas abertas para o lado de [a]Jerusalém), e [b]três vezes ao dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças diante do seu Deus, como antes costumava fazer.

11 Então aqueles homens foram juntos, e acharam Daniel orando e suplicando diante do seu Deus.

12 Então se chegaram, e disseram diante do rei: No tocante ao decreto real, *porventura* não assinaste o decreto, que todo homem que fizesse uma petição a qualquer deus, ou a qualquer homem, no espaço de trinta dias, e não a ti, ó rei, fosse lançado na cova dos leões? Respondeu o rei, e disse: Essa palavra *é* certa, conforme a

6 4*a* GEE Maledicência.
10*a* 1 Re. 8:44–48.
b Al. 34:21.

lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

13 Então responderam, e disseram diante do rei: Daniel, que *é* dos exilados de Judá, não tem feito caso de ti, ó rei, nem do decreto que assinaste; antes, três vezes por dia faz a sua oração.

14 Ouvindo então o rei *essas* palavras, ficou muito penalizado, e a favor de Daniel propôs dentro do seu coração livrá-lo; e até o pôr-do-sol trabalhou para salvá-lo.

15 Então aqueles homens foram juntos ao rei, e disseram ao rei: Sabe, ó rei, que é uma lei dos medos e dos persas que nenhum decreto ou estatuto que o rei determine se pode mudar.

16 Então o rei ordenou que trouxessem Daniel, e o lançaram na cova dos leões. E falando o rei, disse a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, ele te livrará.

17 E foi trazida *uma* pedra, e foi posta sobre a boca da cova; e o rei a selou com o seu anel e com o anel dos seus nobres, para que não se mudasse a sentença acerca de Daniel.

18 Então o rei foi para o seu palácio, e passou a noite *em* jejum, e não deixou trazer à sua presença instrumentos de música; e fugiu dele o sono.

19 Então o rei se levantou cedo pela manhã, e foi com pressa à cova dos leões.

20 E chegando-se à cova, chamou por Daniel com voz triste; e falando o rei, disse a Daniel: Daniel, servo do Deus vivo! Dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões?

21 Então Daniel falou ao rei: Ó rei, vive para sempre!

22 O meu Deus enviou o seu [a]anjo, e fechou a boca dos [b]leões, para que não me fizessem dano, porque foi achada em mim inocência diante dele; e também contra ti, ó rei, não tenho cometido delito algum.

23 Então o rei muito se alegrou em si mesmo, e mandou tirar Daniel da cova. Assim, foi tirado Daniel da cova, e nenhum dano se achou nele, porque [a]crera no seu Deus.

24 Então ordenou o rei, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado Daniel, e foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e *ainda* não tinham chegado ao fundo da cova quando os leões se apoderaram deles, e lhes esmigalharam todos os ossos.

25 Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas que moravam em toda a terra: A paz vos seja multiplicada.

26 Da minha parte é feito *um* decreto, que em todo o domínio do meu reino tremam *todos* e temam perante o Deus de Daniel; porque ele é o [a]Deus vivo e permanece para sempre, e o seu reino não se

22*a* GEE Anjos.
b Heb. 11:33.
23*a* GEE Fé.
26*a* GEE Jeová.

pode [b]destruir, e o seu domínio *durará* até o fim.

27 Ele [a]livra e salva, e faz sinais e maravilhas no céu e na terra, o qual livrou Daniel do poder dos leões.

28 Esse Daniel, pois, prosperava no reinado de Dario, e no reinado de [a]Ciro, o persa.

CAPÍTULO 7

Daniel vê quatro animais que representam os reinos dos homens — Ele vê o Ancião de Dias (Adão) a quem virá o Filho do Homem (Cristo) — O reino será dado aos santos para sempre.

No primeiro ano de Belsazar, rei de Babilônia, teve Daniel um [a]sonho e visões da sua cabeça, *estando* na sua cama; escreveu logo o sonho, e relatou a suma das coisas.

2 Falou Daniel, e disse: Eu estava vendo na [a]minha visão da noite, e eis que os quatro ventos do céu combatiam no mar grande.

3 E quatro [a]animais grandes, diferentes uns dos outros, subiam do [b]mar.

4 O primeiro *era* como leão, e tinha asas de águia; eu estava olhando, até que lhe foram arrancadas as asas; e foi levantado da terra, e posto em pé como um homem, e foi-lhe dado um coração de homem.

5 E eis aqui outro animal, o segundo, semelhante a um urso, o qual se levantou de um lado, e tinha na boca três costelas entre os seus dentes, e foi-lhe dito assim: Levanta-te, devora muita carne.

6 Depois disso, eu estava olhando, e eis aqui outro, *que era* como leopardo, e tinha quatro asas de ave nas suas costas; tinha também esse animal quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio.

7 Depois disso, eu estava olhando nas visões da noite, e eis aqui o quarto [a]animal, terrível e espantoso, e muito forte, o qual tinha dentes grandes de ferro, devorava e fazia em pedaços, e pisava aos seus pés o que sobejava; e *era* diferente de todos os animais que *foram* antes dele, e tinha dez chifres.

8 Estando eu a observar os chifres, eis que outro chifre pequeno subia entre eles, e três dos primeiros chifres foram arrancados de diante dele; e eis que nesse chifre *havia* olhos, como olhos de homem, e uma [a]boca que falava grandiosamente.

9 Eu estava olhando, até que foram postos uns tronos, e o [a]Ancião de Dias se assentou; as suas vestes *eram* brancas como a neve, e o cabelo da sua cabeça, como a limpa lã; o seu trono chamas de fogo, e as rodas dele, fogo ardente.

10 Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões estavam *em pé* diante dele;

26*b* Dan. 2:44.
27*a* GEE Libertador.
28*a* GEE Ciro.
7 1*a* GEE Sonho.
2*a* GEE Visão.
3*a* GEE Simbolismo.
b Ver TJS Apoc. 13:1 (Apoc. 13:1 nota *a*).
7*a* Dan. 2:40–41.
8*a* Apoc. 13:5.
9*a* D&C 138:38. GEE Adão.

assentou-se o [a]tribunal, e abriram-se os livros.

11 Então eu estava olhando, por causa da voz das grandes palavras que falava o chifre; eu estava olhando até que mataram o [a]animal, e o seu corpo foi desfeito, e entregue para ser queimado pelo [b]fogo.

12 E quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia foi-lhes dada prolongação de vida até certo espaço de tempo.

13 Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que *um* como o [a]Filho do Homem vinha nas [b]nuvens do céu; e chegou até o Ancião de Dias, e o fizeram chegar perante ele.

14 E foram-lhe dados o [a]domínio e a honra, e o reino, e que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio *é* um domínio [b]eterno, que não passará, e o seu reino não será destruído.

15 Quanto a mim, Daniel, o meu espírito estava abatido dentro do corpo, e as visões da minha cabeça me perturbavam.

16 Cheguei-me a um dos que estavam *em pé,* e perguntei-lhe a verdade acerca de tudo isso. E ele me disse, e fez-me saber a interpretação das coisas.

17 Esses grandes animais, que são quatro, *são* quatro [a]reis, *que* se levantarão da terra.

18 Mas os [a]santos do Altíssimo receberão o reino, e possuirão o reino para todo o sempre, e de eternidade em eternidade.

19 Então tive desejo de *saber* a verdade sobre o quarto animal, que era diferente de todos os outros, muito terrível, cujos dentes *eram* de ferro, e as suas unhas, de bronze; que devorava, fazia em pedaços e pisava aos pés o que sobrava;

20 Também dos dez chifres que tinha na cabeça, e do outro que subia, de diante do qual caíram três, daquele chifre, isto é, que tinha olhos, e boca que falava grandiosamente, e cuja aparência *era* maior do que a de seus companheiros.

21 Eu olhava, e eis que esse chifre fazia guerra contra os santos, e os vencia.

22 Até que veio o Ancião de Dias, e se deu o [a]juízo aos santos do Altíssimo, e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino.

23 Disse assim: O quarto animal será o quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços.

24 E quanto aos dez chifres, daquele mesmo reino se levantarão dez reis; e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá três reis.

10*a* GEE Juízo Final.
11*a* Apoc. 19:20; D&C 76:36–38.
b Apoc. 20:10; D&C 29:28.
13*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
b Lc. 21:27.
14*a* GEE Jesus Cristo — Autoridade; Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.
b GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio; Milênio.
17*a* IE reinos.
18*a* GEE Santo (substantivo).
22*a* GEE Julgar.

25 E falará palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei; e serão entregues na sua mão por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo.

26 E o tribunal estará assentado, e tirarão o seu domínio, para o destruir e para o desfazer até o fim.

27 E o [a]reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino *será* um reino [b]eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão.

28 Aqui termina o assunto. Quanto a mim, Daniel, os meus pensamentos muito me perturbavam, e mudou-se em mim o meu semblante; mas guardei o assunto no meu coração.

CAPÍTULO 8

Daniel tem a visão de um carneiro (Média e Pérsia), um bode (Grécia), quatro outros reis e depois, nos últimos dias, um rei feroz que destruirá o povo santo — Esse rei será derrubado quando se levantar contra o Príncipe dos Príncipes.

No ano terceiro do reinado do rei Belsazar apareceu-me uma visão, a mim, Daniel, depois daquela que me apareceu no princípio.

2 E vi numa visão (e aconteceu, quando vi, que eu *estava* na cidadela de Susã, que *está* na província de Elão), vi pois, numa visão, que eu estava junto ao rio Ulai.

3 E levantei os meus olhos, e vi, e eis que um [a]carneiro estava diante do rio, o qual tinha dois chifres; e os dois chifres *eram* altos, porém um *era* mais alto do que o outro; e o *que era* mais alto subiu por último.

4 Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, e para o norte e para o sul; e nenhum dos animais podia resistir diante dele, nem *havia* quem livrasse da sua mão; e fazia conforme a sua vontade, e se engrandecia.

5 E estando eu considerando, eis que um [a]bode vinha do ocidente sobre toda a terra, e não tocava a terra; e aquele bode tinha um chifre notável entre os olhos;

6 E vinha ao carneiro que tinha os dois chifres, o qual eu tinha visto *em pé* diante do rio; e correu contra ele com *todo* o ímpeto da sua força.

7 E o vi chegar perto do carneiro, e se irritou contra ele, e feriu o carneiro, e lhe quebrou os dois chifres, pois não havia força no carneiro para resistir diante dele, e o lançou por terra, e o pisou aos pés; e não houve quem livrasse o carneiro da sua mão.

8 E o bode se engrandeceu sobremaneira; mas estando na sua *maior* força, aquele grande chifre foi quebrado; e subiram no seu lugar *outros* quatro notáveis, para os quatro ventos do céu.

27*a* D&C 103:7–8; 136:41–42.
b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
8 3*a* Dan. 8:20.
5*a* Dan. 8:21.

9 E de um deles saiu um chifre muito pequeno, o qual cresceu muito para o sul, e para o oriente, e para a *terra* formosa.

10 E se engrandeceu até contra o exército do céu; e a *alguns* do exército, e das estrelas, deitou por terra, e os pisou.

11 E se engrandeceu até contra o príncipe do exército; e por ele foi tirado o [a]contínuo *sacrifício,* e o lugar do seu santuário foi lançado por terra.

12 E o exército *lhe* foi entregue com o *sacrifício* contínuo, por causa das transgressões; e lançou a verdade por terra, e o fez, e prosperou.

13 Depois ouvi um [a]santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando *durará* a visão do contínuo *sacrifício,* e da transgressão assoladora, para que sejam entregues o santuário, e o exército, para serem pisados?

14 E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.

15 E aconteceu que, havendo eu, Daniel, visto a visão, busquei o entendimento, e eis que se apresentou diante de mim um com a aparência de homem.

16 E ouvi uma voz de homem entre *as margens* do Ulai, a qual gritou, e disse: [a]Gabriel, dá a entender a este a visão.

17 E veio perto de onde eu estava; e vindo ele, me assombrei, e caí sobre o meu rosto; porém ele me disse: Entende, filho do homem, porque *acontecerá* esta visão no fim do tempo.

18 E estando ele falando comigo, caí adormecido sobre o meu rosto por terra; ele, pois, me tocou, e me fez estar em pé.

19 E disse: Eis que te farei saber o que há de acontecer [a]no último tempo da ira; porque no tempo determinado *será* o fim.

20 Aquele carneiro que viste com dois chifres *são* os reis da Média e da Pérsia,

21 Porém o bode peludo é o rei da Grécia; e o chifre grande que *tinha* entre os olhos *é* o primeiro rei;

22 E que, sendo [a]quebrado ele, se levantassem quatro em lugar dele, *significa que* quatro reinos se levantarão da *mesma* nação, mas não com a força dele.

23 Mas, no fim do seu reinado, quando os transgressores acabarem *de transgredir,* se levantará um rei, feroz de semblante, e *será* entendedor de enigmas.

24 E se fortalecerá a sua força, mas não pela força dele *mesmo;* e destruirá maravilhosamente, e prosperará, e fará *o que lhe aprouver;* e [a]destruirá os fortes e o povo santo.

25 E pelo seu entendimento também fará prosperar o engano na sua mão; e no seu coração se engrandecerá, e em tempo de paz

11*a* Êx. 29:38.
13*a* GEE Santo (substantivo).
16*a* GEE Gabriel.
19*a* IE na última parte do período da indignação, ou seja, nos últimos dias.
22*a* Dan. 11:4.
24*a* Mois. 7:24–26.

destruirá muitos; e se levantará contra o Príncipe dos príncipes, mas [a]sem mão será quebrado.

26 E a visão da tarde e da manhã, que foi dita, *é* verdade; tu, porém, fecha a visão, porque *é* para *daqui a* muitos dias.

27 E eu, Daniel, enfraqueci, e estive enfermo *alguns* dias; então levantei-me e tratei dos negócios do rei; e espantei-me acerca da visão, e não havia quem a entendesse.

CAPÍTULO 9

Daniel jejua, confessa e ora por todo o Israel — Gabriel revela o tempo da vinda do Messias, que fará a reconciliação pela iniquidade — O Messias será morto.

No ano primeiro de Dario, filho de Assuero, da nação dos medos, o qual foi constituído rei sobre o reino dos caldeus,

2 No ano primeiro do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número dos anos, dos quais falou o SENHOR ao profeta Jeremias, em que haviam de acabar as assolações de Jerusalém, era de [a]setenta anos.

3 E eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar *com* oração e rogos, com jejum, e panos de saco e cinza.

4 E orei ao SENHOR meu Deus, e [a]confessei, e disse: Ah, Senhor! Deus grande e tremendo, que [b]guardas o convênio e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos.

5 [a]Pecamos, e cometemos iniquidade, e agimos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos;

6 E não [a]demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que em teu nome falaram aos nossos reis, *aos* nossos príncipes, e *aos* nossos pais, como também a todo o povo da terra.

7 Tua, ó Senhor, *é* a justiça, mas a nós *pertence* a vergonha de rosto, como *se vê* neste dia, aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, e a todo o Israel; aos de perto e aos de longe, em todas as terras por onde os tens lançado, por causa da sua transgressão, com que transgrediram contra ti.

8 Ó Senhor, a nós *pertence* a vergonha de rosto, aos nossos reis, aos nossos príncipes, e aos nossos pais, porque pecamos contra ti.

9 Ao Senhor nosso Deus, *pertencem* as misericórdias e os perdões; ainda que nos tenhamos [a]rebelado contra ele,

10 E não obedecemos à voz do SENHOR, nosso Deus, para [a]andarmos nas suas leis, que nos deu pela mão de seus servos, os profetas.

11 E todo o Israel transgrediu a tua lei, apartando-se para não obedecer à tua voz; por isso a

25*a* D&C 65:2.
9 2*a* Jer. 25:11–12.
4*a* GEE Confessar, Confissão.
b Deut. 7:9.
5*a* 1 Re. 8:47.
6*a* 2 Crôn. 36:15–16.
9*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
10*a* GEE Andar, Andar com Deus.

[a]maldição e o juramento, que *estão* escritos na [b]lei de Moisés, servo de Deus, se derramaram sobre nós; porque pecamos contra ele.

12 E ele confirmou a sua palavra, que falou contra nós, e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós *um* grande [a]mal; que nunca foi feito debaixo de todo o céu como foi feito em Jerusalém.

13 Como está escrito na lei de Moisés, todo aquele mal nos sobreveio, contudo não suplicamos o favor do SENHOR nosso Deus, para nos convertermos das nossas iniquidades, e para nos aplicarmos à tua verdade.

14 E o SENHOR velou sobre o [a]mal, e o trouxe sobre nós; porque justo *é* o SENHOR, nosso Deus, em todas as suas obras que fez, pois não obedecemos à sua voz.

15 Ora, pois, ó Senhor, nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa, e ganhaste para ti nome, como *se vê* neste dia, pecamos, agimos impiamente.

16 Ó Senhor, segundo todas as tuas justiças, pois, apartem-se a tua ira e o teu furor da tua cidade de Jerusalém, do teu santo [a]monte; porque por causa dos nossos pecados, e por causa das iniquidades de nossos pais, *vieram* Jerusalém e o teu povo *a servir de* opróbrio a todos os que nos estão em redor.

17 Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do teu servo, e as suas súplicas, e sobre o teu santuário assolado faze [a]resplandecer o teu rosto, por causa do Senhor.

18 Inclina, ó Deus meu, os teus ouvidos, e ouve; abre os teus olhos, e olha para a nossa desolação, e para a cidade a qual é chamada pelo teu nome, porque não lançamos as nossas súplicas perante a tua face *confiando* em nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias.

19 Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e age sem tardar; por causa de ti mesmo, ó Deus meu; porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.

20 Estando eu ainda falando e orando, e confessando o meu pecado, e o pecado do meu povo Israel, e lançando a minha súplica perante a face do SENHOR, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus,

21 Estando eu, digo, ainda falando na oração, o homem [a]Gabriel, que eu tinha visto ao princípio, veio voando rapidamente, tocando-me, por volta da hora do sacrifício da tarde.

22 E *me* instruiu, e falou comigo, e disse: Daniel, agora saí para fazer-te entender o sentido.

23 No princípio das tuas súplicas, saiu a palavra, e eu vim, para *to* declarar, porque és muito

11*a* Jer. 52:1–11, 27–30. GEE Amaldiçoar, Maldições.
b Lev. 26:14–46. GEE Lei de Moisés.
12*a* OU calamidade.
14*a* Jer. 31:28.
16*a* Zac. 8:3.
17*a* 3 Né. 19:25.
21*a* GEE Gabriel.

amado; considera, pois, a palavra, e entende a visão.

24 Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para consumir a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para [a]expiar a iniquidade, e para trazer a justiça eterna, e para selar a visão e o profeta, e para ungir o Santo dos Santos.

25 Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar Jerusalém, até o Messias, o Príncipe, *haverá* sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, porém em tempos angustiados.

26 E depois das sessenta e duas semanas *será* morto o [a]Messias, e não existirá mais; e o povo do príncipe, que virá, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até o fim da guerra estão determinadas as assolações.

27 E confirmará convênio com muitos por uma semana; e *na* metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; e sobre a asa das abominações *virá* o [a]assolador, e *isso* até a consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolado.

CAPÍTULO 10

Daniel vê o Senhor e outros em uma gloriosa visão — Mostra-se a ele o que há de acontecer nos últimos dias.

No ano terceiro de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada *uma* palavra a Daniel, cujo nome se chama Beltessazar; e a palavra *é* verdadeira, porém trata de uma guerra prolongada, e ele entendeu essa palavra, e teve [a]entendimento da [b]visão.

2 Naqueles dias eu, Daniel, pranteei por três semanas.

3 [a]Alimento desejável não comi, nem carne nem vinho entrou na minha boca, nem me ungi com unguento, até que se cumpriram as três semanas.

4 E no dia vinte e quatro do primeiro mês eu estava à borda do grande rio [a]Hidequel;

5 E levantei os meus olhos, e olhei, e eis um homem [a]vestido de linho, e os seus lombos cingidos com ouro fino de Ufaz;

6 E o seu corpo *era* como turquesa, e o seu rosto parecia um relâmpago, e os seus olhos, como tochas de fogo, e os seus braços e os seus pés, como de cor de bronze polido; e a voz das suas palavras, como a voz de uma multidão.

7 E só eu, Daniel, vi aquela [a]visão; mas os homens que *estavam* comigo não viram aquela visão; contudo caiu sobre eles um grande temor, e fugiram, escondendo-se.

8 Fiquei, pois, eu só, e vi esta grande visão, e não ficou [a]força

24*a* GEE Mediador.
26*a* GEE Expiação, Expiar; Jesus Cristo.
27*a* Lc. 21:20–24.
10 1*a* D&C 110:1; 138:11.
b GEE Visão.
3*a* GEE Jejuar, Jejum.
4*a* IE rio Tigre.
5*a* Apoc. 1:13–16; D&C 110:1–4.
GEE Jesus Cristo.
7*a* At. 9:3–7; Al. 36:6–11.
8*a* Mois. 1:9–10; JS—H 1:20, 48.

em mim; e mudou-se em mim o meu vigor em desmaio, sem reter força alguma.

9 E ouvi a voz das suas palavras; e ouvindo a voz das suas palavras, eu caí num profundo sono sobre o meu rosto, com o meu rosto em terra.

10 E eis que uma mão me tocou, e fez que me movesse sobre os meus joelhos e sobre as palmas das minhas mãos.

11 E me disse: Daniel, homem muito amado, está atento às palavras que eu falarei contigo, e levanta-te sobre os teus pés; porque agora sou enviado a ti. E falando ele comigo essa palavra, eu me pus em pé tremendo.

12 Então me disse: Não temas, Daniel, porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração para entender e para humilhar-te perante o teu Deus são [a]ouvidas as tuas palavras; e eu vim por causa das tuas palavras.

13 Porém o príncipe do reino da Pérsia se pôs defronte de mim por vinte e um dias, e eis que [a]Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia.

14 Agora vim para fazer-te entender o que há de acontecer ao teu povo nos últimos dias; porque a visão *é* ainda para *daqui a muitos* dias.

15 E falando ele comigo essas palavras, abaixei o meu rosto em terra, e emudeci.

16 E eis que *alguém,* semelhante aos filhos dos homens, me tocou os lábios; então abri a minha boca, e falei, e disse àquele que estava diante de mim: Senhor meu, por causa da visão sobrevieram-me dores, e não me ficou força alguma.

17 Como, pois, pode o servo deste meu senhor falar com meu senhor? Porque, quanto a mim, desde agora não resta força em mim, e não ficou em mim fôlego.

18 E *alguém,* que tinha aparência de um homem, me tocou outra vez, e me fortaleceu.

19 E disse: Não temas, homem muito amado, paz *seja* contigo; sê forte, sim, sê forte. E falando ele comigo, fiquei fortalecido, e disse: Fala, meu senhor, porque me fortaleceste.

20 E disse: Sabes por que eu vim a ti? Agora, pois, tornarei a pelejar contra o príncipe dos persas; e saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia.

21 Porém eu te declararei o que está escrito na escritura da verdade; e ninguém *há* que me fortaleça contra aqueles, senão [a]Miguel, vosso príncipe.

CAPÍTULO 11

Daniel vê sucessivos reis e suas guerras, alianças e conflitos, que precederão a Segunda Vinda de Cristo.

EU, pois, no primeiro ano de Dario, o medo, estive para o fortalecer e animar.

2 E agora te declararei a verdade:

12*a* Mos. 27:14. | 13*a* GEE Miguel. | 21*a* GEE Arcanjo.

Eis que ainda três reis se levantarão na Pérsia, e o quarto será enriquecido de grandes riquezas, mais do que todos; e tornando-se forte com as suas riquezas, suscitará todos contra o [a]reino da Grécia.

3 Depois se levantará um rei valente, que reinará com grande domínio, e fará o que lhe [a]aprouver.

4 Mas estando ele em pé, o seu reino será quebrado, e será repartido para os quatro ventos do céu, porém não para a sua posteridade, nem tampouco segundo o seu domínio com que reinou, porque o seu reino será arrancado, e será para outros que não esses.

5 E se fortalecerá o rei do sul, *um* dentre os seus príncipes; mas *outro* se fortalecerá mais do que ele, e reinará, e grande *será* o seu domínio,

6 Mas ao cabo de *alguns* anos, um com o outro fará aliança; e a filha do rei do sul virá ao rei do norte para fazer um tratado, mas *ela* não terá força de braço; nem ele persistirá, nem o seu braço, porque ela será entregue, e os que a tiverem trazido, e seu pai, e o que a fortalecia naqueles tempos.

7 Mas do renovo das suas raízes *um* se levantará em seu lugar, e virá com o exército, e entrará na fortaleza do rei do norte, e agirá contra eles, e prevalecerá.

8 E também os seus deuses com as suas imagens de fundição, com os seus objetos preciosos de prata e ouro, levará cativos para o Egito; e por *alguns* anos ele persistirá contra o rei do norte.

9 Assim, entrará o rei do sul no reino, e retornará para a sua terra.

10 Porém seus filhos se levantarão, e ajuntarão grande número de exércitos, e *um deles* virá apressadamente, e inundará, e passará, e tornará a levantar-se, até chegar à sua fortaleza.

11 Então o rei do sul se exasperará, e sairá, e pelejará contra ele, *a saber,* contra o rei do norte, que porá em campo grande multidão, mas aquela multidão será entregue na sua mão.

12 Quando for levada aquela multidão, o seu coração se elevará; ainda que derrubará *muitos* milhares, contudo não prevalecerá.

13 Porque o rei do norte retornará, e porá em campo uma multidão maior do que a primeira, e ao cabo dos tempos, *isto é,* de anos, virá apressadamente com grande exército e com muitas provisões.

14 E naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do sul; e os filhos dos opressores do teu povo se levantarão para confirmar a visão, e cairão.

15 E o rei do norte virá, e levantará baluartes, e tomará a cidade forte; e os braços do sul não poderão subsistir, nem o seu povo escolhido, pois não haverá força para subsistir.

16 O que, pois, há de vir contra ele fará segundo a sua vontade, e não haverá quem possa subsistir

11 2*a* IE reino da Macedônia. | 3*a* GEE Orgulho.

diante dele; e estará na terra gloriosa, e haverá destruição na sua mão.

17 E resolverá vir com a potência de todo o seu reino, e com ele os retos, e o fará; e lhe dará uma filha das mulheres, para a destruir, mas ela não subsistirá, nem será por ele.

18 Depois virará o seu rosto para as ilhas, e tomará muitas; e um príncipe fará cessar o seu opróbrio contra ele, e ainda fará tornar sobre ele o seu opróbrio.

19 Virará, pois, o seu rosto para as fortalezas da sua terra, mas tropeçará, e cairá, e não será achado.

20 E em seu lugar se levantará quem fará passar o arrecadador em glória real; mas em poucos dias será destruído, e *isso* não em ira nem em batalha.

21 Depois se levantará em seu lugar um *homem* vil, ao qual não darão a dignidade real; mas virá caladamente, e tomará o reino com [a]falsidade,

22 E as forças inundantes serão arrasadas de diante dele; e serão destruídos, como também o príncipe da aliança.

23 E depois da aliança com ele, usará de falsidade; e subirá, e se tornará forte com pouca gente.

24 Virá também caladamente aos lugares férteis da província, e fará o que nunca fizeram seus pais, nem os pais de seus pais; repartirá entre eles a presa e os despojos, e a riqueza, e maquinará os seus projetos contra as fortalezas, porém *somente* por certo tempo.

25 E suscitará a sua força e o seu coração contra o rei do sul com um grande exército; e o rei do sul se levantará com um grande e muito poderoso exército; mas não subsistirá, porque maquinarão projetos contra ele.

26 E os que comerem os seus alimentos o destruirão; e o exército dele será arrasado, e cairão muitos mortos.

27 Também estes dois reis terão o coração atento para fazerem o mal, e numa mesma mesa falarão mentiras, mas isso não prosperará, porque o fim ainda *terá lugar* no tempo determinado.

28 E retornará para a sua terra com grande riqueza, e o seu coração *será* contra o santo convênio; e agirá, e retornará para a sua terra.

29 Ao tempo determinado tornará a vir contra o sul; mas não será a última como a primeira *vez.*

30 Porque virão contra ele navios de Quitim, e ele se entristecerá; e retornará, e se indignará contra o santo convênio, e agirá, porque retornará e atenderá os que tiverem abandonado o santo convênio.

31 E sairão dele forças, e profanarão o [a]santuário *e* a fortaleza, e tirarão o contínuo *sacrifício,* e porão a [b]abominação assoladora.

32 E aos violadores do convênio com lisonjas fará usar de hipocrisia, mas o povo que conhece ao seu Deus se fortalecerá e agirá.

21*a* Jacó 7:1–4.
31*a* IE templo.
b D&C 84:117–120; JS—M 1:32.

33 E os sábios entre o povo ensinarão a muitos; todavia cairão pela espada, e pelo fogo, e pelo cativeiro, e pelo roubo, por *muitos* dias.

34 E caindo eles, serão ajudados com pequeno socorro; e muitos se ajuntarão a eles com lisonjas.

35 E *alguns* dos sábios cairão, para os [a]pôr à prova, e purificar, e embranquecer, até o fim do tempo, porque *será* ainda para o tempo determinado.

36 E esse rei fará conforme a sua vontade, e se levantará, e se engrandecerá sobre todo deus; e contra o [a]Deus dos deuses falará coisas espantosas, e será próspero, até que a ira seja consumada; porque aquilo que está determinado será feito.

37 E não terá respeito *algum* ao Deus de seus pais, nem terá respeito ao amor das mulheres, nem a algum *outro* deus, porque sobre tudo se engrandecerá.

38 E ao deus das fortalezas honrará em seu lugar, a saber, ao deus a quem seus pais não conheceram honrará com ouro, e com prata, e com pedras preciosas, e com coisas desejadas.

39 Com o *auxílio* de um deus estranho agirá contra os castelos fortes; aos que ele reconhecer, multiplicará a honra, e os fará reinar sobre muitos, e repartirá a terra por preço.

40 E no fim do tempo, o rei do sul lhe dará marradas, e o rei do norte o acometerá com carros, e com cavaleiros, e com muitos navios; e entrará nas terras, e as arrasará, e passará.

41 E entrará na terra gloriosa, e muitas *terras* serão derrubadas, mas escaparão da sua mão estes: Edom e Moabe, e as primícias dos filhos de Amom.

42 E estenderá a sua mão contra as terras, e a terra do Egito não escapará.

43 E apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata, e de todas as coisas desejadas do Egito; e os líbios e os etíopes [a]o seguirão.

44 Mas os rumores do oriente e do norte o perturbarão; e sairá com grande furor, para destruir e extirpar muitos.

45 E armará as tendas do seu palácio entre os mares, no [a]monte santo e glorioso; mas chegará ao seu fim, e não haverá quem o socorra.

CAPÍTULO 12

Nos últimos dias, Miguel salvará Israel de suas angústias — Daniel fala das duas ressurreições — Os sábios conhecerão os tempos e o significado de suas visões.

E NAQUELE [a]tempo se levantará [b]Miguel, o grande príncipe, [c]que se levanta a favor dos filhos do teu povo, e haverá um tempo de [d]angústia, qual nunca houve,

---

35*a* Zac. 13:9.
36*a* D&C 121:32.
43*a* IE marcharão com ele.
45*a* D&C 133:13.
12 1*a* GEE Últimos Dias.
b GEE Miguel.
c OU que está encarregado.
d JS—M 1:18–19, 31–36.

desde que houve nação até aquele tempo; porém naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no [e]livro.

2 E muitos dos que [a]dormem no pó da terra [b]ressuscitarão, uns para [c]vida eterna, e outros para [d]vergonha *e* para desprezo eterno.

3 E os que forem sábios, pois, resplandecerão como o [a]fulgor do firmamento, e os que a muitos [b]ensinam a justiça, como as estrelas sempre e eternamente.

4 E tu, Daniel, encerra estas palavras e [a]sela este [b]livro, até o fim do tempo; então muitos passarão, lendo-o, e o [c]conhecimento se multiplicará.

5 E eu, Daniel, olhei, e eis que estavam *em pé* outros dois, um deste lado, à beira do rio, e o outro do outro lado, à beira do rio.

6 E ele disse ao homem [a]vestido de linho, que *estava* sobre as águas do rio: Quando *será* o fim dessas maravilhas?

7 E ouvi o homem vestido de linho, que *estava* sobre as águas do rio, e levantou a sua mão direita e a sua mão esquerda ao céu, e [a]jurou por aquele que vive eternamente que *isso será* por um tempo, tempos e a metade *de um tempo,* e quando acabar de [b]espalhar o poder do povo santo, todas essas coisas serão cumpridas.

8 Eu, pois, ouvi, mas não entendi; por isso eu disse: Senhor meu, qual *será* o [a]fim dessas coisas?

9 E disse: Vai, Daniel, porque estas palavras estão encerradas e seladas até o tempo do fim.

10 Muitos serão [a]purificados, e embranquecidos, e postos à prova; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão.

11 E desde o tempo em que o contínuo [a]*sacrifício* for tirado, e posta a [b]abominação assoladora, *serão* mil duzentos e noventa dias.

12 Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias.

13 Tu, porém, vai até o fim; porque [a]repousarás, e te levantarás para *receber* a tua herança, no fim dos dias.

1*e* GEE Livro da Vida.
2*a* GEE Morte Física.
b GEE Ressurreição.
c GEE Imortal, Imortalidade; Vida eterna.
d GEE Condenação, Condenar; Inferno; Morte Espiritual.
3*a* GEE Glória Celestial.
b D&C 18:15–16.
4*a* Ét. 4:4–7.
b GEE Escrituras — Profecias a respeito de escrituras futuras.
c D&C 76:1–10.
6*a* Dan. 10:5. GEE Jesus Cristo.
7*a* GEE Juramento.
b GEE Israel — Dispersão de Israel.
8*a* Mois. 7:58–67.
10*a* GEE Santificação.
11*a* Êx. 29:38.
b D&C 88:84–85.
13*a* GEE Descansar, Descanso; Paraíso.

OSEIAS

CAPÍTULO 1

Oseias e sua família são um sinal para Israel — No dia da coligação, os filhos de Israel se tornarão os filhos do Deus vivo.

PALAVRA do SENHOR, que foi dita a Oseias, filho de Beeri, nos dias de [a]Uzias, Jotão, Acaz, Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

2 O princípio da palavra do SENHOR por Oseias: Disse, pois, o SENHOR a Oseias: Vai, toma *uma* [a]mulher de prostituições, e filhos de prostituições; porque a terra certamente se [b]prostitui, *desviando-se* do SENHOR.

3 E foi, e tomou Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu, e lhe deu um filho.

4 E disse-lhe o SENHOR: Chama o seu nome [a]Jezreel; porque daqui a pouco vingarei o sangue de Jezreel sobre a casa de [b]Jeú, e farei [c]cessar o reino da casa de Israel.

5 E acontecerá naquele dia que [a]quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel.

6 E tornou *ela* a conceber, e deu à luz uma filha; e *Deus* lhe disse: Chama o seu nome [a]Lo-Ruama; porque eu [b]não tornarei mais a me compadecer da casa de Israel, mas tudo lhe [c]tirarei.

7 Mas me [a]apiedarei da casa de [b]Judá, e os salvarei pelo SENHOR seu Deus, pois não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos [c]cavalos, nem pelos cavaleiros.

8 E depois de haver desmamado Lo-Ruama, ela concebeu e deu à luz um filho.

9 E *Deus* disse: Chama o seu nome [a]Lo-Ami; porque vós não *sois* meu povo, nem eu serei vosso *Deus*.

10 Todavia o [a]número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não se pode medir nem contar; e acontecerá que no lugar onde se lhes dizia: Vós não *sois* meu povo, se lhes dirá: Vós *sois* [b]filhos do Deus vivo.

11 E os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se [a]congregarão, e constituirão sobre si uma única cabeça, e subirão da terra; porque grande *será* o dia de Jezreel.

---

1 1*a* Isa. 1:1; Amós 1:1.
2*a* Ose. 3:1.
b GEE Idolatria; Imoralidade Sexual.
4*a* IE Deus semeia.
b 2 Re. 10:11; 15:12.
c 2 Re. 17:1–6, 24.
5*a* 2 Re. 15:29.
6*a* IE Não obteve misericórdia.
b Isa. 27:9–11.
c 2 Re. 17:23.
7*a* 2 Re. 19:34–35; Isa. 31:5.
b D&C 109:62–64.
c Ose. 14:3.
9*a* IE Não é o meu povo.
10*a* Gên. 32:12; D&C 132:30; Abr. 3:14.
b GEE Homem, Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.
11*a* GEE Israel — Coligação de Israel.

CAPÍTULO 2

A adoração de falsos deuses traz juízos severos sobre Israel — Nos últimos dias, Israel vai se reconciliar com Deus e tornar-se Seu povo.

DIZEI a vossos irmãos: [a]Ami, e a vossas irmãs: [b]Ruama.

2 Contendei com vossa [a]mãe, contendei, porque ela não *é* minha mulher, e eu não *sou* seu marido, e tire ela as suas prostituições da sua face e os seus adultérios de entre os seus peitos.

3 Para que eu não a [a]deixe despida, e a ponha como no dia em que [b]nasceu, e a faça como um deserto, e a ponha como uma terra seca, e a mate de [c]sede,

4 E não me apiede de seus filhos, porque *são* filhos de prostituições.

5 Porque sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu houve-se torpemente, porque diz: Irei atrás de meus amantes, que *me* dão o meu [a]pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas.

6 Portanto, eis que [a]cercarei o teu caminho com espinhos; e levantarei uma parede de sebe, e ela não achará as suas veredas.

7 E irá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; e buscá-los-á, mas não os achará; então dirá: Ir-me-ei, e retornarei a meu primeiro [a]marido, porque melhor me ia então do que agora.

8 Ela, pois, não reconhece que eu lhe dei o [a]grão, e o mosto, e o óleo, e lhe multipliquei a prata e o ouro, *que* eles usaram para Baal.

9 Portanto, retornarei, e a seu tempo tirarei o meu grão e o meu mosto ao seu determinado tempo; e arrebatarei a minha lã e o meu linho, *que tinha dado* para cobrir a sua nudez.

10 E agora descobrirei a sua [a]vileza diante dos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão.

11 E farei cessar todo o seu regozijo, as suas festas, as suas luas novas, e os seus sábados, e todas as suas festividades.

12 E assolarei a sua vide e a sua figueira, de que ela diz: Estas são a minha paga que me deram os meus amantes; eu, pois, farei delas *um* bosque, e as feras do campo as devorarão.

13 E castigá-la-ei pelos dias de [a]Baal, em que lhe queimou incenso, e se adornou dos seus pendentes e das suas joias, e andou atrás de seus amantes, mas de mim se esqueceu, diz o SENHOR.

14 Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração.

15 E lhe darei as suas vinhas dali, e o vale de [a]Acor, como porta de

---

2 1*a* IE Meu povo.
b IE Obteve misericórdia.
2*a* Isa. 50:1.
3*a* Jer. 13:22.
b Eze. 16:4.
c Amós 8:11.
5*a* Jer. 44:15–17.
6*a* Lam. 3:7–8.
7*a* IE Israel retorna ao Senhor.
Eze. 16:38.
8*a* Deut. 7:13;
Eze. 16:17–19.
10*a* Lam. 1:8.
13*a* Ose. 11:2.
GEE Baal.
15*a* IE Dificuldade.

esperança; e ali [b]cantará, como nos dias da sua mocidade, e como no dia em que subiu da terra do Egito.

16 E acontecerá naquele [a]dia, diz o SENHOR, que *me* chamarás: Meu marido; e não *me* chamarás mais: [b]Meu Baal.

17 E da sua boca tirarei os nomes dos [a]baalins, e os seus nomes não virão mais em memória.

18 E naquele dia lhes farei [a]aliança com as [b]feras do campo, e com as aves do céu, e com os répteis da terra; e da terra quebrarei o arco, e a espada, e a guerra, e os farei deitar em [c]segurança.

19 E [a]desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias.

20 E desposar-te-ei comigo em fidelidade, e [a]conhecerás ao SENHOR.

21 E acontecerá naquele dia *que* eu responderei, diz o SENHOR, eu responderei aos céus, e estes responderão à terra.

22 E a terra responderá ao trigo, como também ao mosto, e ao óleo, e estes responderão a Jezreel.

23 E semeá-la-ei para mim na terra, e apiedar-me-ei de Lo-Ruama; e a Lo-Ami direi: Tu *és* meu povo; e ele dirá: Ó meu Deus!

CAPÍTULO 3

Israel buscará ao Senhor, voltará para Ele e participará de Sua bondade nos últimos dias.

E O SENHOR me disse: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de *seu* amigo, contudo [a]adúltera, como o SENHOR ama os filhos de Israel; mas eles olham para outros deuses, e amam os [b]bolos de passas.

2 E comprei-a para mim por quinze *peças* de prata e um [a]ômer de cevada, e meio ômer de cevada;

3 E lhe disse: Tu ficarás comigo muitos dias (não te prostituirás, nem serás de *outro* homem), e também eu *ficarei* contigo.

4 Porque os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem rei, e sem príncipe, e sem sacrifício, e sem estátua, e sem éfode, e *sem* [a]terafim.

5 Depois [a]retornarão os filhos de Israel, e [b]buscarão ao SENHOR seu Deus, e a [c]Davi, seu rei; e temerão ao SENHOR, e à sua bondade, nos [d]últimos dias.

CAPÍTULO 4

Israel perde toda a verdade, toda a misericórdia e todo o conhecimento de Deus e se prostitui após deuses falsos.

OUVI a palavra do SENHOR, vós,

15*b* Êx. 15:1–2.
16*a* Isa. 52:6.
b IE Meu mestre.
17*a* Êx. 23:13.
18*a* Jer. 31:31–34; Mórm. 5:20; D&C 45:9.
b Jó 5:23.
c GEE Milênio.
19*a* GEE Convênio Abraâmico.
20*a* Jo. 17:3.
3 1*a* Ose. 1:2. GEE Adultério.
b HEB bolos de passas usados em ritos de fertilidade.
2*a* IE antiga unidade de medida de volume.
4*a* IE ídolos.
5*a* D&C 113:10.
b 2 Né. 6:11.
c Eze. 34:23–24.
d Deut. 4:30–31.

filhos de Israel, porque o SENHOR tem uma contenda com os habitantes da terra, porque não *há* verdade, nem benignidade, nem conhecimento de Deus na terra.

2 *Mas* o perjurar, e o mentir, e o matar, e o furtar, e o adulterar prevalecem, e o derramamento de sangue leva ao derramamento de sangue.

3 Por isso a [a]terra panteará, e qualquer que morar nela desfalecerá, com os animais do campo e com as aves do céu; e até os peixes do mar desaparecerão.

4 Porém ninguém [a]contenda, nem repreenda a alguém, porque o teu povo *é* como os que contendem com o sacerdote.

5 Por isso cairás de dia, e o [a]profeta contigo cairá de noite, e destruirei a tua [b]mãe.

6 O meu povo foi destruído, porque *lhe* faltou o [a]conhecimento; porque tu [b]rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; e *visto que* te esqueceste da [c]lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.

7 Assim como eles se multiplicaram, assim contra mim pecaram; eu mudarei a sua honra em vergonha.

8 Comem do pecado do meu povo, e da maldade dele têm desejo ardente.

9 Portanto, como o povo, assim será o sacerdote; e castigá-lo-ei segundo os seus caminhos, e lhe recompensarei as suas obras.

10 Comerão, mas não se fartarão; [a]prostituir-se-ão, mas não se multiplicarão; porque deixaram de olhar para o SENHOR.

11 A prostituição, e o vinho, e o mosto tiram o entendimento.

12 O meu povo consulta a sua madeira, e a sua vara lhe responde, porque o espírito de prostituições *os* engana, e se prostituem, apartando-se da sujeição do seu Deus.

13 Sacrificam sobre os cumes dos montes, e queimam incenso sobre os outeiros, debaixo do carvalho, e do álamo, e do olmeiro, porque *é* boa a sua sombra; por isso vossas filhas se prostituem, e as vossas noras [a]adulteram.

14 Não castigarei vossas filhas, que se prostituem, nem vossas noras, que adulteram, porque eles mesmos com as prostitutas se desviam, e com as meretrizes sacrificam; pois o povo *que* não tem entendimento cairá.

15 Se tu, ó Israel, queres te [a]prostituir, *ao menos* não se faça culpado Judá; não venhais a Gilgal, e não subais a [b]Bete-Áven, e não jureis, *dizendo:* Vive o SENHOR.

16 Porque como uma novilha obstinada se rebelou Israel; agora o SENHOR os apascentará como a um cordeiro num lugar espaçoso.

4 3*a* Joel 1:10.
4*a* GEE Contenção, Contenda.
5*a* OU falso profeta. Jer. 23:9, 11.
b IE Israel. Ose. 2:5.
6*a* Prov. 1:7; Jer. 9:23–24.
b 2 Né. 32:7.
c Jer. 9:13–15.
10*a* GEE Imoralidade Sexual.
13*a* GEE Adultério.
15*a* Eze. 16:15.
b HEB Casa de vaidade. Ose. 10:8.

17 Efraim aliou-se a ídolos; deixa-o.

18 A sua bebida se foi; certamente se prostituíram; certamente os seus príncipes amaram a vergonha.

19 Um vento os envolveu nas suas asas, e envergonhar-se-ão por causa dos seus sacrifícios.

CAPÍTULO 5

Os reinos de Judá e Israel cairão por causa de suas iniquidades.

Ouvi isto, ó sacerdotes, e escutai, ó casa de Israel, e escutai, ó casa do rei, porque este juízo é contra vós, visto que fostes um laço para Mizpá, e rede estendida sobre Tabor.

2 E os revoltosos se aprofundaram na matança; mas eu castigarei todos eles.

3 Eu conheço Efraim, e Israel não se esconde de mim; porque agora te tens [a]prostituído, ó Efraim, *e* se contaminou Israel.

4 As suas ações não lhes permitem voltar para o seu Deus, porque o espírito das prostituições *está* no meio deles, e não conhecem ao Senhor.

5 E a soberba de Israel testificará no seu rosto; e Israel e Efraim cairão pela sua injustiça, e Judá cairá juntamente com eles.

6 *Então* irão com as suas ovelhas, e com as suas vacas, para buscarem ao Senhor, mas não o acharão; ele se [a]retirou deles.

7 Traiçoeiramente se houveram contra o Senhor, porque geraram filhos ilegítimos; [a]agora a lua nova os consumirá com as suas porções.

8 Tocai a [a]buzina em Gibeá, a trombeta em Ramá; gritai altamente *em* Bete-Áven; após ti, Benjamim.

9 Efraim será uma assolação no dia do castigo; entre as tribos de Israel manifestei o que certo está.

10 Os príncipes de Judá são como os que mudam os limites; derramarei, *pois,* o meu furor sobre eles como água.

11 Efraim *está* oprimido *e* quebrantado no juízo, porque quis andar [a]após a vaidade.

12 Portanto, para Efraim *serei* como a traça, e para a casa de Judá, como a podridão.

13 Vendo, *pois,* Efraim a sua enfermidade, e Judá a sua [a]chaga, subiu [b]Efraim à Assíria e recorreu ao rei [c]Jarebe; mas ele não poderá [d]sarar-vos, nem vos curará a chaga.

14 Porque para Efraim *serei* como um leão, e como um leãozinho, para a casa de Judá; eu, eu *mesmo* o despedaçarei, e ir-me-ei embora; eu levarei, e não haverá quem livre.

15 Andarei, *e* retornarei ao meu lugar, até que se [a]reconheçam culpados e [b]busquem a minha face;

---

5 3*a* Ose. 9:1.
6*a* D&C 101:7.
7*a* IE dentro de um mês eles e as suas propriedades serão destruídos.
8*a* HEB chifre de carneiro.
11*a* OU após a imundície.
13*a* Jer. 30:14–15.
b Ose. 12:1.
c Ose. 10:5–6.
d Ose. 14:1–3.
15*a* GEE Confessar, Confissão.
b D&C 101:8.

estando eles [c]angustiados, de madrugada me buscarão.

CAPÍTULO 6

Oseias conclama Israel a voltar e a servir ao Senhor — A misericórdia e o conhecimento de Deus são mais importantes que os sacrifícios ritualísticos.

VINDE, e retornemos ao SENHOR, porque ele despedaçou, e nos [a]sarará; feriu, e nos atará *a ferida.*

2 Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos diante dele.

3 Então conheceremos, *e* prosseguiremos em conhecer ao SENHOR; como a alva, é certa a sua vinda; e ele a nós virá como a chuva, como [a]chuva serôdia que rega a terra.

4 Que te farei, ó Efraim? que te farei, ó Judá? Visto que a vossa benevolência *é* como a nuvem da manhã, e como o orvalho da madrugada, que passa.

5 Por isso os abati por meio dos profetas; pelas palavras da minha boca os [a]matei; e os teus juízos sairão *como* a luz.

6 Porque *o que* [a]eu quero *é* a [b]misericórdia, e não o sacrifício; e o conhecimento de Deus, mais do que os holocaustos.

7 Porém eles transgrediram o convênio, como [a]Adão; ali se portaram traiçoeiramente contra mim.

8 Gileade *é uma* cidade dos que praticam iniquidade, manchada de sangue.

9 Como as tropas dos salteadores a alguns esperam, *assim é* a companhia dos sacerdotes; matam no caminho para Siquém, porque cometem abominações.

10 Vejo uma coisa [a]horrenda na casa de Israel; ali está a prostituição de Efraim; Israel está contaminado.

11 Também para ti, ó Judá, foi determinada uma ceifa; quando eu tornar a trazer os cativos do meu povo.

CAPÍTULO 7

Israel é repreendido por seus muitos pecados — Efraim é disperso entre os povos.

QUANDO eu quis sarar Israel, se descobriu a iniquidade de Efraim, como também as maldades de Samaria, porque praticaram a falsidade; e o ladrão entra, e a tropa dos salteadores despoja por fora.

2 E não dizem no seu coração *que* eu me lembro de toda a sua maldade; agora, *pois,* os cercam as suas [a]obras; diante da minha face estão.

3 Com a sua maldade alegram o rei, e com as suas mentiras, os príncipes.

4 Todos eles adulteram; semelhantes são ao forno aceso pelo padeiro, *que* o cessa de atiçar depois

15*c* GEE Adversidade.
6 1*a* D&C 103:4–8.
3*a* IE chuva de primavera e chuva de inverno.
5*a* Heb. 4:12.
6*a* Mt. 9:13; 3 Né. 9:19–20.
b HEB caridade, benignidade. Mt. 12:7.
7*a* OU homens.
10*a* Jer. 23:14.
7 2*a* Prov. 5:21–22.

que amassou a massa, até que seja levedada.

5 E no dia do nosso rei os príncipes *o* fazem adoecer, *pela* excitação do vinho; ele estende a sua mão com os escarnecedores.

6 Porque, como um forno, prepararam o coração, emboscando-se; toda a noite dorme o seu padeiro, pela manhã arde como fogo de chama.

7 Todos juntos se esquentam como o forno, e consomem os seus juízes; todos os seus reis caem, ninguém entre eles *há* que clame a mim.

8 Efraim com os povos se [a]mistura; Efraim é *um* bolo que não foi virado.

9 Estrangeiros lhe devoraram a força, e não o sabe; também as cãs se espalharam sobre ele, e não o sabe.

10 E a soberba de Israel testificará no seu rosto; e não voltarão para o Senhor seu Deus, nem o buscarão em tudo isso.

11 Porque Efraim é como uma pomba ingênua, sem entendimento; invocam o [a]Egito, vão para a Assíria.

12 Quando forem, sobre eles estenderei a minha rede, *e* como aves do céu os farei descer; castigá-los-ei, conforme o que eles ouviram na sua congregação.

13 Ai deles, porque fugiram de mim; destruição sobre eles, porque se rebelaram contra mim; eu os [a]remiria, porém falam mentiras contra mim.

14 E não [a]clamaram a mim do seu coração, quando davam uivos nas suas camas; para o trigo e para o vinho se ajuntam, *mas* contra mim se rebelam.

15 Eu os adestrei, *e* lhes fortaleci os braços, *mas* maquinam o mal contra mim.

16 Retornaram, *mas não ao* Altíssimo. Fizeram-se como *um* arco enganoso; [a]caem à espada os seus príncipes, por causa da cólera da sua língua; esse será o seu escárnio na terra do Egito.

CAPÍTULO 8

Tanto Israel quanto Judá abandonaram o Senhor — O Senhor escreveu as grandezas de Sua lei para Efraim.

Põe a [a]buzina à tua boca; *ele vem* como a [b]águia contra a casa do Senhor, porque transgrediram o meu convênio, e se rebelaram contra a minha lei.

2 *Então* a mim clamarão: [a]Deus meu! Nós, Israel, te [b]conhecemos.

3 Israel rejeitou o bem; o inimigo persegui-lo-á.

4 Eles fizeram reis, porém não de mim; constituíram príncipes, porém [a]eu não o soube; da sua prata e do seu ouro fizeram ídolos para si, para serem destruídos.

5 O teu [a]bezerro, ó Samaria,

8*a* Juí. 1:29; 2:1–2.
11*a* 2 Re. 17:1–4.
13*a* GEE Redenção, Redimido, Redimir.
14*a* Mórm. 2:13–14.
16*a* 2 Re. 17:5.
8 1*a* HEB chifre de carneiro.
b Deut. 28:49.
2*a* Mt. 7:21–23; Lc. 6:46.
b Tit. 1:16.
4*a* IE Eu não os reconheci.
5*a* 1 Re. 12:28–30; At. 7:41.

te rejeitou; a minha ira se acendeu contra eles; até quando *serão* eles incapazes de alcançar a purificação?

6 Porque também isso *é* de Israel, um artífice o fez, e não *é* Deus, mas *em* pedaços *será* desfeito o bezerro de Samaria.

7 Porque vento semearam, e [a]ceifarão tormenta, seara não *haverá,* a erva não dará farinha; se a der, tragá-la-ão os estrangeiros.

8 Israel foi [a]tragado; agora entre as nações será tido como um vaso em que ninguém tem prazer.

9 Porque subiram à [a]Assíria, *como* um jumento montês, por si só; Efraim [b]contratou amantes.

10 Ainda que eles contratem entre as nações, agora as congregarei; *já* começaram a ser diminuídos por causa da carga do rei dos príncipes.

11 Porquanto Efraim multiplicou os [a]altares para pecar; teve altares para pecar.

12 [a]Escrevi-lhe as grandezas da minha [b]lei, *porém* essas são estimadas como coisa estranha.

13 *Quanto* aos sacrifícios das minhas ofertas, sacrificam carne, e *a* comem, *mas* o SENHOR não se [a]deleitou neles; agora se [b]lembrará da sua injustiça, e castigará os seus pecados; eles voltarão para o [c]Egito.

14 Porque Israel se esqueceu do seu Criador, e edificou [a]templos, e Judá multiplicou cidades fortificadas; mas eu enviarei um fogo contra as suas cidades, que consumirá os seus palácios.

CAPÍTULO 9

O povo de Israel é levado em cativeiro por seus pecados — Efraim será um errante entre as nações.

NÃO te alegres, ó Israel, não exultes, como os povos; porque pela [a]prostituição abandonaste o teu Deus; amaste a paga *de meretriz* sobre todas as [b]eiras de trigo.

2 A eira e o [a]lagar não os alimentarão; e o mosto lhe faltará.

3 Na [a]terra do SENHOR não permanecerão; mas Efraim retornará ao [b]Egito, e na Assíria comerão [c]*coisas* imundas.

4 Não derramarão *libações de* vinho ao SENHOR, nem lhe *serão* agradáveis; os seus sacrifícios lhes serão como pão de pranto; todos os que dele comerem serão imundos, porque o seu pão *será* para eles mesmos; não entrará na casa do SENHOR.

5 Que fareis vós no dia da solenidade, e no dia da festa do SENHOR?

6 Porque eis que *eles* se foram por causa da destruição; o Egito os recolherá, Mênfis os sepultará;

7*a* Mos. 7:30.
8*a* 1 Né. 10:12; Jacó 5:13–14.
9*a* 2 Re. 15:19; 17:3–6.
b Eze. 16:33.
11*a* 1 Re. 16:31–33.
12*a* GEE Escrituras — Valor das escrituras.
b Deut. 4:1.
13*a* Amós 5:21–22.
b Amós 8:7.
c Deut. 28:68.
14*a* OU palácios, grandes edifícios.
9 1*a* Deut. 31:16.
b IE local para debulhar e secar cereais.
2*a* IE tanque para espremer uvas.
3*a* Jer. 2:7.
b Ose. 8:13.
c Eze. 4:13; Dan. 1:8.

o desejável da sua prata, as urtigas *o* possuirão por herança; espinhos *haverá* nas suas tendas.

7 *Já* chegaram os dias do [a]castigo, *já* chegaram os dias da retribuição; os de Israel o saberão; o profeta *é* [b]tolo, o homem de espírito *é* louco; por causa da abundância da tua iniquidade também abundará o ódio.

8 Efraim era o vigia com o meu Deus, *mas* o profeta é *como* um laço de caçador de aves em todos os seus caminhos, ódio na casa do seu Deus.

9 Muito profundamente *se* [a]corromperam, como nos dias de [b]Gibeá; ele se lembrará das injustiças deles, castigará os seus pecados.

10 Achei Israel como uvas no deserto, vi vossos pais como a fruta temporã da [a]figueira no seu princípio; *porém* foram *a* [b]Baal-Peor, e se apartaram para essa vergonha, e se tornaram [c]abomináveis como aquilo que amaram.

11 *Quanto* a Efraim, a sua glória como ave voará desde o nascimento, e desde o ventre, e desde a concepção.

12 Ainda que venham a criar seus filhos, contudo os privarei *deles* dentre os homens; porque também ai deles, quando me apartar deles!

13 Efraim, assim como vi Tiro, plantada *está* num lugar deleitoso; mas Efraim tirará para fora seus filhos para o matador.

14 Dá-lhes, ó SENHOR; que, *pois, lhes* darás? Dá-lhes uma madre que aborte e seios secos.

15 Toda a sua maldade *se acha* em Gilgal, porque ali os odiei pela maldade das suas obras; lançá-los-ei para fora de minha casa; não os amarei mais; todos os seus príncipes *são* rebeldes.

16 Efraim foi ferido, secou-se a sua raiz; não darão fruto; e ainda que gerem, todavia matarei os desejáveis do seu ventre.

17 O meu Deus os rejeitará, porque não o ouvem, e [a]errantes andarão entre as nações.

CAPÍTULO 10

Israel lavrou impiedade e ceifou perversidade — Oseias conclama Israel a buscar ao Senhor.

ISRAEL *é* uma [a]vide vazia; dá [b]fruto para [c]si mesmo; segundo a multidão do seu fruto, multiplicou os [d]altares; segundo a bondade da sua terra, fizeram belas as estátuas.

2 [a]Lisonjeia-*os* o seu coração, agora serão culpados; cortará os seus altares, e destruirá as suas estátuas.

3 Porque agora dirão: Não temos rei, porque não tememos ao SENHOR; que, pois, nos faria o rei?

7*a* Isa. 10:3–5.
b Eze. 13:3.
9*a* Êx. 32:7–8; D&C 38:11.
b Juí. 19:12–30; Ose. 10:9.
10*a* Jer. 24:2.
b IE O ídolo de Peor (montanha de Moabe). Núm. 25:1–3; Salm. 106:28.
c GEE Imoralidade Sexual.
17*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
10 1*a* GEE Vinha do Senhor.
b Jacó 5:3, 32.
c Lc. 12:16–21.
d Ose. 8:11.
2*a* Tg. 1:8; 3 Né. 13:24.

4 Falaram palavras, jurando falsamente, ao fazerem um [a]convênio; e florescerá o juízo como erva peçonhenta nos sulcos dos campos.

5 Os moradores de Samaria serão atemorizados pelo [a]bezerro de Bete-Áven, porque o seu povo lamentará por causa dele, como também os seus sacerdotes (*que* por causa dele se alegravam), por causa da sua glória, que se apartou dela.

6 Também a Assíria será levada *como* um presente ao rei [a]Jarebe; Efraim ficará confuso, e Israel se envergonhará por causa do seu conselho.

7 O rei de Samaria será cortado como a espuma sobre a face da água.

8 E os altos de Áven, pecado de Israel, serão destruídos; espinhos e cardos crescerão sobre os seus altares; e dirão aos [a]montes: Cobri-nos! E aos outeiros: Caí sobre nós!

9 Desde os dias de Gibeá [a]pecaste, ó Israel; ali pararam; a peleja em Gibeá contra os filhos da perversidade não os acometerá.

10 Eu os castigarei na medida do meu desejo; e congregar-se-ão contra eles os povos, quando os atar nos seus dois sulcos.

11 Porque Efraim *é* uma bezerra domada, que gosta de trilhar; coloquei o jugo sobre a formosura do seu pescoço; farei cavalgar Efraim; Judá lavrará; Jacó lhe desfará os torrões.

12 Semeai para vós em justiça, ceifai segundo a benevolência, *e* lavrai o campo de lavoura; porque o tempo *é* de buscar ao Senhor, até que venha e chova a justiça sobre vós.

13 Lavrastes a impiedade, ceifastes a perversidade, *e* comestes o fruto da mentira; porque confiaste no teu caminho, na multidão dos teus valentes.

14 Portanto, entre os seus povos se levantará um grande tumulto, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu Bete-Arbel no dia da guerra; a mãe ali foi [a]despedaçada com os filhos.

15 Assim vos fará Betel, por causa da vossa imensa maldade; o rei de Israel de madrugada será totalmente destruído.

CAPÍTULO 11

Israel, como uma criança, foi chamado para fora do Egito, à semelhança de como o nosso Senhor, quando criança, saiu do Egito — Efraim, porém, se afasta do Senhor.

Quando Israel *era* menino, eu o amei; e do Egito chamei meu [a]filho.

2 *Quanto mais* os chamavam, mais se afastavam da sua presença; [a]sacrificavam a [b]baalins, e queimavam incenso às imagens de escultura.

4*a* 3 Né. 24:5; D&C 104:4–5.
5*a* 1 Re. 12:28.
6*a* Ose. 5:13.
8*a* Lc. 23:29–30; Apoc. 6:14–17; Al. 12:14.
9*a* Juí. 20:1–6, 18–21; Ose. 9:9.
14*a* Ose. 13:16.
11 1*a* Êx. 4:22–23; Mt. 2:13–15.
2*a* Ose. 13:1–4.
b 2 Re. 17:15–16; Ose. 2:13.

3 Eu, todavia, ensinei Efraim a andar; tomei-os pelos seus braços, mas não reconheceram que eu os [a]curava.

4 Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor, e fui para eles como os que levantam o jugo *de* sobre as suas queixadas, e lhes dei mantimento.

5 Não voltará para a terra do [a]Egito, mas a Assíria será seu rei; porque recusam converter-se.

6 E ficará a espada sobre as suas cidades, e consumirá os seus ferrolhos, e *as* devorará, por causa dos seus conselhos.

7 Porque o meu povo se inclina a desviar-se de mim; ainda *que* chamem ao [a]Altíssimo, nenhum *deles* o exalta.

8 Como te deixaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel? Como te faria como [a]Admá? Te poria como Zeboim? Virou-se [b]em mim o meu coração, todos os meus pesares juntamente estão acendidos.

9 Não executarei o furor da minha ira; não retornarei para destruir Efraim, porque eu *sou* Deus e não homem, o Santo no meio de ti, e não [a]entrarei na cidade.

10 Andarão após o Senhor, ele bramará como [a]leão; bramando ele, os filhos do ocidente tremerão.

11 Tremendo, se achegarão como um passarinho *os* do Egito, e como uma pomba, *os* da terra da Assíria, e os farei habitar em suas casas, diz o Senhor.

12 Efraim me cercou com mentira, e a casa de Israel, com engano; mas Judá ainda anda com Deus, e com os santos está fiel.

CAPÍTULO 12

O Senhor usa profetas, visões e símiles para guiar Seu povo, mas eles se tornam ricos e não esperam no Senhor — Efraim O provoca mais amargamente.

[a]Efraim se apascenta de vento, e segue o vento leste; todo o dia multiplica a mentira e a destruição; e fazem [b]aliança com a Assíria, e o azeite se leva ao Egito.

2 O Senhor também com Judá tem contenda, e castigará Jacó segundo os seus caminhos; segundo as suas obras lhe recompensará.

3 No ventre pegou no [a]calcanhar de seu irmão, e pela sua força como príncipe lutou com Deus.

4 Como príncipe lutou com o anjo, e [a]prevaleceu; chorou, e lhe suplicou; *em* [b]Betel o achou, e ali falou [c]conosco,

5 A saber, o Senhor, o Deus dos Exércitos; o Senhor *é* o seu [a]memorial.

6 Tu, pois, [a]converte-te ao teu

3*a* 1 Né. 17:40–41; Al. 33:18–23.
5*a* Ose. 8:11–14.
7*a* Ose. 7:14–16.
8*a* Gên. 10:19; 19:24–25; Deut. 29:23.
b TJS Ose. 11:8 (. . .) *para ti, e minhas misericórdias estão estendidas para te reunir.*
9*a* OU virei com furor.
10*a* Isa. 31:4.
12 1*a* Isa. 28:1–8.
b Ose. 5:13.
3*a* Gên. 25:26.
4*a* Gên. 32:24–28.
b GEE Betel.
c OU com ele.
5*a* Êx. 3:13–15.
6*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.

Deus; guarda a benevolência e o juízo, e em teu Deus espera sempre.

7 Na mão do mercador *está uma* balança enganosa; ele ama a opressão.

8 Ainda diz Efraim: Contudo eu estou enriquecido, *e* tenho adquirido para mim grandes bens; *em* todo o meu trabalho não acharão em mim iniquidade alguma que *seja* pecado.

9 Mas eu *sou* o SENHOR teu Deus desde a terra do Egito; eu ainda te farei habitar em [a]tendas, como nos dias da festa solene.

10 E falarei aos profetas, e multiplicarei a visão; e pelo ministério dos profetas proporei símiles.

11 *Porventura* não *é* Gileade iniquidade? Pura vaidade são; em [a]Gilgal sacrificam bois; os seus altares *são* como montões *de pedras* nos sulcos dos campos.

12 Jacó fugiu para o campo da [a]Síria, e Israel serviu por *sua* [b]mulher, e por *sua* mulher guardou o gado.

13 Mas o SENHOR por um [a]profeta fez subir Israel do Egito, e por um profeta foi ele guardado.

14 Efraim, *porém,* muito amargamente *o* irou; portanto, deixará ficar sobre ele o seu [a]sangue, e o seu Senhor lhe recompensará o seu opróbrio.

CAPÍTULO 13

Os pecados de Efraim provocam ao Senhor — Não existe nenhum Salvador além do Senhor — Ele resgata da sepultura e redime da morte.

QUANDO Efraim falava, havia tremor; foi exalçado em Israel; mas quando se fez [a]culpado em Baal, então morreu.

2 E agora acumularam pecados *sobre pecados,* e da sua prata fizeram uma [a]imagem de fundição, ídolos segundo o seu entendimento, que todos *são* obra de artífices, dos quais dizem: Os homens que sacrificam beijem os bezerros.

3 Por isso serão como a nuvem de manhã, e como orvalho da madrugada, que passa; como palha que a tempestade lança da eira, e como a fumaça da chaminé.

4 Eu, pois, *sou* o SENHOR teu Deus desde a terra do Egito; portanto, não reconhecerás *outro* [a]deus além de mim, porque não *há* [b]Salvador senão eu.

5 [a]Eu te conheci no deserto, na terra muito seca.

6 Depois eles se [a]fartaram à proporção do seu pasto; estando, *pois,* fartos, ensoberbeceu-se o seu coração; por isso se [b]esqueceram de mim.

7 Portanto, serei para eles como leão; como leopardo espreitarei no caminho.

9*a* Lev. 23:34.
11*a* Ose. 9:15.
12*a* Gên. 28:5.
b Gên. 29:15–28.
13*a* 1 Né. 17:24–26.
14*a* IE culpa.

13 1*a* Ose. 11:2.
2*a* Deut. 27:15.
4*a* Êx. 20:2–3; Mos. 12:34–35.
b Isa. 43:11; At. 4:12; 2 Né. 25:20; D&C 76:1.
5*a* Deut. 2:7; 8:14–15.
6*a* Êx. 16:12–15; 1 Né. 17:26–29.
b Hel. 12:2–3.

8 Como a ursa que perdeu seus filhotes, os encontrarei, lhes romperei as [a]teias do seu coração, e ali os devorarei como leão; as feras do campo os despedaçarão.

9 *Isso* foi a tua [a]ruína, ó Israel, que *te rebelaste* contra mim, *a saber,* contra a tua [b]ajuda.

10 Onde *está* agora o teu [a]rei, para que te guarde em todas as tuas cidades? E os teus juízes, dos quais disseste: Dá-me [b]rei e príncipes?

11 Dei-te um rei na minha [a]ira, e to [b]tirarei no meu furor.

12 A iniquidade de Efraim *está* atada, o seu pecado *está* oculto.

13 Dores de mulher de parto lhe virão; ele *é* um filho insensato porque não está *no seu lugar* no tempo em que se abre a madre.

14 Eu, *pois,* os [a]remirei da violência do [b]inferno, *e* os [c]resgatarei da morte. Onde *estão,* ó [d]morte, as tuas pestes? Onde *está,* ó inferno, a tua perdição? A compaixão será escondida de meus olhos.

15 Ainda que ele dê fruto entre os irmãos, virá o vento leste, vento do SENHOR, subindo do deserto, e secar-se-á a sua nascente, e secar-se-á a sua fonte; ele saqueará o tesouro de todos os objetos desejáveis.

16 [a]Samaria virá a ser deserta, porque se rebelou contra o seu Deus; cairão à espada, seus filhos serão despedaçados, e as suas grávidas *serão* fendidas pelo meio.

CAPÍTULO 14

Nos últimos dias, Efraim vai se arrepender e voltar para o Senhor.

CONVERTE-TE, ó Israel, ao SENHOR teu Deus; porque pelos teus pecados caíste.

2 Tomai convosco palavras, e conver-tei-vos ao SENHOR; dizeilhe: Tira toda a iniquidade, e recebe *o* bem; e [a]ofereceremos os frutos dos nossos lábios.

3 Não nos [a]salvará a Assíria, não iremos montados em [b]cavalos, e à obra das nossas mãos não diremos mais: *Vós sois* os nossos deuses; porque por ti o órfão alcançará misericórdia.

4 Eu sararei a sua perversão, eu voluntariamente os [a]amarei; porque a minha ira se apartou deles.

5 Eu serei para Israel como [a]orvalho, ele florescerá como o lírio, e espalhará as suas raízes como o Líbano.

6 Estender-se-ão os seus ramos, e a sua glória será como a da [a]oliveira, e cheirará como o Líbano.

7 Voltarão os que se assentarem debaixo da sua sombra; serão vivificados *como* o trigo, e florescerão

---

8*a* IE o peito, que encobre o coração.
9*a* Ose. 14:1; Mos. 27:13.
b Jer. 30:10.
10*a* 1 Sam. 12:12–15.
b 1 Sam. 8:5, 19.
11*a* 1 Sam. 8:7.
b 1 Sam. 15:23.
14*a* Salm. 49:15.
b GEE Ressurreição.
c GEE Redentor.
d 1 Cor. 15:55.
16*a* 2 Re. 17:6.
14 2*a* IE daremos louvor (em vez de sacrificar bezerros). Salm. 51:17; D&C 59:8.
3*a* Ose. 5:13.
b Ose. 1:7; 3 Né. 21:14, 17.
4*a* Jer. 31:1–3.
5*a* Deut. 32:2.
6*a* GEE Vinha do Senhor.

como a vide; a sua memória *será* como o vinho do Líbano.

8 Efraim *então dirá:* Que mais tenho eu com os ídolos? Eu *o* tenho ouvido, e olharei para ele; *ser-lhe-ei* como a faia verde; de mim procede o teu fruto.

9 Quem *é* [a]sabio, para que entenda essas coisas? *Quem é* prudente, para que as saiba? Porque os [b]caminhos do SENHOR *são* retos, e os justos [c]andarão neles, mas os transgressores cairão neles.

JOEL

CAPÍTULO 1

Convocai uma assembleia solene e reuni-vos na casa do Senhor, porque o dia do Senhor está perto.

PALAVRA do SENHOR, que foi dirigida a [a]Joel, filho de Petuel.

2 Ouvi isto, vós, anciãos, e escutai, todos os [a]moradores da terra: *Porventura* isto aconteceu em vossos dias, ou também nos dias de vossos pais?

3 Fazei sobre isto uma narração a vossos filhos, e vossos filhos a seus filhos, e os filhos destes à outra geração.

4 O que ficou da [a]lagarta *o* comeu o gafanhoto, e o que ficou do gafanhoto *o* comeu a locusta, e o que ficou da locusta *o* comeu o pulgão.

5 Despertai-vos, bêbados, e chorai e uivai, todos os que bebeis vinho, por causa do mosto, porque tirado é da vossa boca.

6 Porque uma nação subiu sobre a minha terra, poderosa e sem número; os seus dentes *são* dentes de leão, e têm queixadas de um leão velho.

7 Fez da minha vide uma assolação, e descascou a minha figueira; despiu-a toda, e a lançou por terra; os seus [a]sarmentos se embranqueceram.

8 [a]Lamenta como uma virgem que está cingida de panos de saco, pelo marido da sua mocidade.

9 Cortou-se a oferta de manjares, e a libação da casa do SENHOR; os sacerdotes, servos do SENHOR, *estão* entristecidos.

10 O campo está assolado, *e* a [a]terra, triste; porque o [b]trigo está destruído, o mosto se secou, o óleo falta.

9*a* Salm. 107:43.
b 2 Né. 1:19; 31:19–21.
c GEE Andar, Andar com Deus.

[JOEL]

1 1*a* GEE Joel.
2*a* D&C 1:6.
4*a* IE Os exércitos invasores ou conquistadores são comparados a quatro estágios de crescimento dos gafanhotos.
7*a* IE ramos de videira.
8*a* Jer. 4:8.
10*a* D&C 87:6; JS—M 1:29.
b D&C 29:16.

11 Os lavradores se envergonham, os vinhateiros uivam, sobre o trigo e sobre a cevada; porque a ceifa do campo pereceu.

12 A vide secou, a figueira murchou; a romãzeira, também, e a palmeira e a macieira; todas as árvores do campo secaram, e a [a]alegria secou entre os filhos dos homens.

13 Cingi-vos e lamentai-vos, sacerdotes; uivai, ministros do altar; entrai e passai a noite vestidos de panos de saco, ministros do meu Deus; porque a oferta de manjares, e a libação estão afastadas da casa de vosso Deus.

14 Santificai um [a]jejum, convocai uma assembleia solene, congregai os anciãos, *e* todos os moradores desta terra, na casa do SENHOR vosso Deus, e clamai ao SENHOR.

15 Ah, aquele dia! Porque o [a]dia do SENHOR *está* perto, e virá como uma assolação do Todo-Poderoso.

16 Porventura o mantimento não está cortado de diante de nossos olhos, a alegria e o regozijo da casa de nosso Deus?

17 As sementes apodreceram debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados, os armazéns derrubados, porque o trigo secou.

18 Como geme o gado! As manadas de vacas estão confusas, porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas estão destruídos.

19 A ti, ó SENHOR, clamo, porque o [a]fogo consumiu os pastos do deserto, e a chama abrasou todas as árvores do campo.

20 Também todos os animais do campo bramam a ti; porque os rios de água secaram, e o fogo consumiu os pastos do deserto.

CAPÍTULO 2

Guerra e desolação precederão a Segunda Vinda — O sol e a lua escurecerão — O Senhor vai derramar o Seu Espírito sobre toda a carne — Haverá sonhos e visões.

TOCAI a [a]buzina em Sião, e clamai em alta voz no [b]monte da minha santidade; perturbem-se todos os moradores da terra, porque o [c]dia do SENHOR vem, porque *está* perto;

2 Dia de [a]trevas e de escuridão; dia de nuvens e densas trevas; como a alva espalhada sobre os montes; [b]povo grande e poderoso, qual nunca houve desde o tempo antigo, nem haverá mais depois dele por anos, de geração em geração.

3 Diante dele um fogo [a]consome, e atrás dele uma chama abrasa; a terra diante dele *é* como o jardim do [b]Éden, mas atrás dele, um deserto de assolação; nem tampouco *haverá* coisa que dela escape.

4 A sua aparência *é* como a aparência de cavalos; e correrão como cavaleiros.

12*a* Isa. 24:11.
14*a* GEE Jejuar, Jejum.
15*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
19*a* 2 Né. 6:14–15; D&C 97:25–26.
2 1*a* HEB chifre de carneiro. D&C 34:5–8.
b 2 Né. 12:2–4.
c GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
2*a* Amós 5:18–20.
b Eze. 38:9; Apoc. 9:16.
3*a* D&C 29:21.
b GEE Éden.

5 Como o [a]estrondo de carros, irão saltando sobre os cumes dos montes, como o sonido da chama de fogo que consome a [b]pragana, como um povo poderoso, ordenado para o combate.

6 Diante dele temerão os povos; todos os rostos empalidecem.

7 Como valentes correrão, como homens de guerra subirão os muros; e irá cada um nos seus caminhos e não se desviarão da sua fileira.

8 Ninguém empurrará seu irmão; irá cada um pelo seu caminho; abrem caminho por entre as armas, e não serão feridos.

9 Irão pela cidade, correrão pelos muros, subirão às casas, pelas janelas entrarão como o ladrão.

10 Diante dele tremerá a [a]terra, abalar-se-ão os céus; o sol e a lua se enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor.

11 E o Senhor levanta a sua [a]voz diante do seu exército; porque muitíssimos *são* os seus acampamentos; porque poderoso *é* quem executa a sua palavra; porque o [b]dia do Senhor *é* grande e muito terrível, e quem o poderá suportar?

12 Ora, pois, também fala o Senhor: [a]Convertei-vos a mim com todo o vosso coração; e isso com [b]jejuns, e com choro, e com pranto.

13 E [a]rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, [b]e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque ele *é* misericordioso, e *é* clemente, e tardio em irar-se, e grande em benevolência, e se arrepende do mal.

14 [a]Quem sabe *se* ele se voltará e se arrependerá, e deixará após si uma bênção, *em* oferta de manjares e libação para o Senhor vosso Deus?

15 Tocai a buzina em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembleia solene.

16 Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai as crianças, e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva do seu aposento.

17 [a]Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa teu povo, ó Senhor, e não entregues a tua herança ao [b]opróbrio, para que as nações façam mofa dele; porque diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?

18 Então o Senhor terá [a]zelo da sua terra, e se compadecerá do seu povo.

5*a* Apoc. 9:9.
b IE sobra dos grãos depois de separados. 2 Né. 26:4, 6; D&C 133:64.
10*a* Eze. 38:19–20; D&C 88:87–89. GEE Terra — Purificação da Terra.
11*a* D&C 88:90–93.
b Mal. 3:2; D&C 34:8.
12*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento; Conversão, Converter.
b GEE Jejuar, Jejum.
13*a* 3 Né. 9:20.
b TJS Joel 2:13 (. . .) *e arrependei-vos,* e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque ele é misericordioso, e é clemente, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e *ele desviará de vós* o mal.
14*a* TJS Joel 2:14 *Portanto, arrependei-vos, e* quem sabe *se* ele se voltará e deixará após si uma bênção; *para que possais oferecer* uma oferta de manjares (. . .)
17*a* 2 Cor. 7:10.
b 1 Né. 19:13–16; 3 Né. 16:8–9.
18*a* 3 Né. 20:29–36, 46.

19 E o SENHOR responderá, e dirá ao seu povo: Eis que vos envio o trigo, e o mosto, e o óleo, e deles sereis fartos, e não vos entregarei mais ao opróbrio entre as nações.

20 E aquele que *é* do norte farei partir para longe de vós, e lançá-lo-ei em uma terra seca e deserta; a sua face para o mar oriental, e a sua retaguarda para o mar ocidental; e subirá o seu fedor, e subirá a sua podridão; porque fez grandes coisas.

21 Não temas, ó terra; regozija-te e alegra-te, porque o SENHOR fez grandes coisas.

22 Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecerão, porque o arvoredo dará o seu fruto, a vide e a figueira darão a sua força.

23 E vós, filhos de [a]Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no SENHOR vosso Deus, porque ele vos dará em justa medida a chuva temporã, e vos fará descer a chuva, a temporã e a serôdia, no primeiro *mês.*

24 E as [a]eiras se encherão de trigo, e os [b]lagares transbordarão de mosto e de óleo.

25 E [a]restituir-vos-ei os anos que comeu o gafanhoto, a locusta, e o pulgão e a lagarta, o meu grande exército que enviei contra vós.

26 E comereis abundantemente e até fartar-vos, e louvareis o nome do SENHOR vosso Deus, o qual procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo não será [a]envergonhado para sempre.

27 E vós sabereis que eu *estou* no meio de Israel, e *que* eu *sou* o SENHOR vosso Deus, e ninguém mais; e o meu povo não *será* envergonhado para sempre.

28 E há de ser *que,* depois, [a]derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas [b]profetizarão, os vossos velhos [c]sonharão sonhos, os vossos jovens verão [d]visões.

29 E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito.

30 E mostrarei [a]prodígios no [b]céu, e na terra, sangue e [c]fogo, e colunas de fumaça.

31 O sol se converterá em trevas, e a lua, em [a]sangue, antes que venha o grande e terrível [b]dia do SENHOR.

32 E há de ser *que* todo aquele que [a]invocar o nome do [b]SENHOR [c]escapará; porque no monte de [d]Sião e em [e]Jerusalém haverá livramento, assim como o SENHOR disse, e entre os sobreviventes, os quais o SENHOR chamará.

23*a* GEE Sião.
24*a* IE local para debulhar e secar cereais.
b OU tanques para espremer uvas.
25*a* D&C 109:21.
26*a* 2 Né. 6:7, 13.
28*a* D&C 95:4; JS—H 1:41.
b GEE Profecia, Profetizar.
c GEE Sonho.
d GEE Visão.
30*a* D&C 45:40. GEE Sinais dos Tempos.
b GEE Céu.
c GEE Mundo — Fim do mundo.
31*a* Apoc. 6:12.
b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
32*a* D&C 93:1. GEE Oração.
b HEB Jeová.
c GEE Salvação.
d GEE Sião.
e GEE Jerusalém.

CAPÍTULO 3

Todas as nações estarão em guerra — Multidões estarão no vale da decisão quando a Segunda Vinda se aproximar — O Senhor habitará em Sião.

PORQUE, eis que naqueles dias, e naquele tempo, em que farei retornar do cativeiro Judá e Jerusalém,

2 Então [a]congregarei todas as nações, e as farei descer ao vale de Josafá; e ali com elas [b]entrarei em juízo, por causa do meu povo, e da minha herança, Israel, a quem eles espalharam entre as nações, e repartiram a minha terra.

3 E lançaram a sorte sobre o meu povo, e deram um menino por uma meretriz, e venderam uma menina por vinho, para beberem.

4 E também que tendes vós comigo, Tiro e Sidom, e todos os termos da Filístia? É *tal* a paga *que* vós me dais? Pois se me pagais *assim,* bem depressa farei retornar a vossa paga sobre a vossa cabeça.

5 Porque levastes a minha prata e o meu ouro, e as minhas coisas desejáveis e formosas pusestes nos vossos templos.

6 E vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos gregos, para os apartar para longe dos seus termos.

7 Eis que eu os suscitarei do lugar para onde os vendestes, e farei tornar a vossa paga sobre a vossa própria cabeça.

8 E venderei vossos filhos e vossas filhas na mão dos filhos de Judá, que os venderão aos sabeus, a uma nação remota, porque o SENHOR o falou.

9 Proclamai isto entre as nações, preparai uma guerra; suscitai os valentes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra.

10 Forjai espadas das vossas enxadas, e lanças das vossas foices; diga o fraco: Eu *sou* [a]forte.

11 Ajuntai-vos, e vinde, todos os povos em redor, e congregai-vos. Ó SENHOR, faze descer ali os teus fortes;

12 Suscitem-se as nações, e subam ao vale de Josafá; pois ali me assentarei para [a]julgar todas as nações em redor.

13 Lançai a [a]foice, porque já está madura a ceifa; vinde, descei, porque o lagar está cheio, *e* os [b]vasos dos lagares transbordam, porque a sua maldade *é* grande.

14 Multidões, multidões no [a]vale da decisão, porque o dia do SENHOR perto *está,* no vale da decisão.

15 O [a]sol e a lua enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor.

16 E o [a]SENHOR bramará de Sião, e [b]fará ouvir a sua voz de Jerusalém, e os céus e a terra tremerão; mas o SENHOR *será* o [c]refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel.

17 E vós sabereis que eu *sou* o

---

3 2*a* Sof. 3:8.
b Isa. 66:16.
10*a* Ét. 12:27.
12*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
13*a* Al. 26:5; D&C 101:64.
b OU tanques.
14*a* Apoc. 16:16.
15*a* 2 Né. 23:10.
16*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
b D&C 133:21.
c GEE Esperança.

SENHOR vosso Deus, que [a]habito em Sião, o [b]monte da minha santidade; e Jerusalém será santa; [c]estranhos não passarão mais por ela.

18 E há de ser que, naquele dia, os [a]montes destilarão mosto, e os outeiros manarão leite, e todos os rios de Judá estarão *cheios* de águas; e sairá uma [b]fonte da casa do SENHOR, e regará o vale de Sitim.

19 O [a]Egito se fará uma assolação, e Edom se fará um deserto de solidão, por causa da violência que fizeram aos filhos de Judá, em cuja terra derramaram sangue inocente.

20 Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém, de geração em geração.

21 E limparei o sangue dos *que* eu não limpei, e o SENHOR habitará em [a]Sião.

AMÓS

CAPÍTULO 1

Amós mostra os juízos do Senhor sobre a Síria, sobre os filisteus, sobre Tiro, sobre Edom e sobre Amom.

AS palavras de [a]Amós, que estava entre os pastores de Tecoa, as quais viu sobre Israel, nos dias de [b]Uzias, rei de Judá, e nos dias de [c]Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do [d]terremoto.

2 E disse: O SENHOR [a]bramará de Sião, e de Jerusalém dará a sua voz; as [b]habitações dos pastores prantearão, e secar-se-á o cume do Carmelo.

3 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Damasco, e por quatro, não afastarei *o castigo,* porque [a]trilharam Gileade com trilhos de ferro.

4 Por isso porei fogo à casa de [a]Hazael, e consumirá os palácios de Ben-Hadade.

5 E quebrarei o ferrolho de Damasco, e exterminarei o morador de Biqueate-Áven, e ao que tem o cetro de Bete-Éden; e o povo da Síria será levado em cativeiro a Quir, diz o SENHOR.

6 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Gaza, e por quatro, não afastarei *o castigo,* porque levaram em cativeiro todos os cativos para *os* entregarem a Edom.

17*a* GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.
b Zac. 8:3.
c Zac. 14:21.
18*a* GEE Milênio.
b Eze. 47:1; Apoc. 22:1.
19*a* Isa. 19:11–17.
21*a* Jer. 3:17; Mois. 7:18–21.

[AMÓS]

1 1*a* GEE Amós.
b Ose. 1:1.
c Amós 7:10.
d Zac. 14:5.
2*a* Isa. 31:4; Jer. 25:30.
b OU pastagens.
3*a* 2 Re. 13:7, 22.
4*a* 2 Re. 8:12; 10:32; 13:3.

7 Por isso porei fogo ao muro de Gaza, que consumirá os seus palácios.

8 E exterminarei o morador de Asdode, e o que tem o cetro de Ascalom, e tornarei a minha mão contra Ecrom; e o restante dos [a]filisteus perecerá, diz o Senhor DEUS.

9 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de [a]Tiro, e por quatro, não afastarei *o castigo,* porque entregaram todos os cativos a Edom, e não se lembraram da aliança dos irmãos.

10 Por isso porei fogo ao muro de [a]Tiro, que consumirá os seus palácios.

11 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de [a]Edom, e por quatro, não afastarei *o castigo,* porque perseguiu seu irmão à espada, e corrompeu as suas misericórdias; e a sua ira despedaça eternamente, e retém a sua indignação para sempre.

12 Por isso porei fogo a [a]Temã, que consumirá os palácios de Bozra.

13 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões dos filhos de Amom, e por quatro, não afastarei *o castigo,* porque fenderam as grávidas de Gileade, para dilatarem os seus termos.

14 Por isso porei fogo ao muro de [a]Rabá, que consumirá os seus palácios, com alarido no dia da batalha, com tempestade no dia da tormenta.

15 E o seu rei irá para o cativeiro, ele e os seus príncipes juntamente, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 2

O Senhor derramará juízos sobre Moabe, Judá e Israel por causa de sua iniquidade.

ASSIM diz o SENHOR: Por três transgressões de [a]Moabe, e por quatro, não afastarei *o castigo,* porque queimou os ossos do rei de Edom, até *os tornar em* cal.

2 Por isso porei fogo a Moabe, e consumirá os palácios de Queriote; e Moabe morrerá com grande estrondo, com alarido, com sonido de buzina.

3 E exterminarei o juiz do meio dele, e todos os seus príncipes com ele matarei, diz o SENHOR.

4 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Judá, e por quatro, não afastarei *o castigo,* porque [a]rejeitaram a lei do SENHOR, e não guardaram os seus estatutos, e as suas mentiras os enganaram, após as quais andaram seus pais.

5 Por isso porei fogo a Judá, e consumirá os palácios de Jerusalém.

6 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Israel, e por quatro, não afastarei *o castigo,* porque vendem o justo por dinheiro, e o necessitado, por um par de sapatos,

7 Suspirando pelo pó da terra

8*a* Isa. 14:29–31; Jer. 47:1–5; Eze. 25:15–16.
9*a* Eze. 26:2–5.
10*a* Zac. 9:3–4.
11*a* Gên. 25:30–34.
12*a* Oba. 1:9–10.
14*a* Jer. 49:2.
2 1*a* Isa. 16:6–14.
4*a* Lev. 26:14–15.

sobre a cabeça dos pobres, e pervertem o caminho dos mansos; e o homem e seu pai achegam-se a uma *mesma* moça, para [a]profanarem *o* meu santo nome.

8 E se deitam junto a qualquer altar sobre as roupas empenhadas, e bebem o vinho dos que foram multados *na* casa de seus deuses.

9 Não obstante eu ter [a]destruído diante deles o amorreu, cuja altura *foi* como a altura dos cedros, e foi forte como os carvalhos; mas destruí o seu fruto por cima, e as suas raízes por baixo.

10 Também vos [a]fiz subir da terra do Egito, e [b]quarenta anos vos guiei no deserto, para que possuísseis a terra do amorreu.

11 E *alguns* dentre vossos filhos suscitei para profetas, e *alguns* dentre os vossos jovens, para [a]nazireus. E não *é* isso assim, filhos de Israel? diz o SENHOR.

12 Mas vós aos nazireus destes vinho para beber, e aos profetas mandastes, dizendo: Não profetizareis.

13 Eis que eu vos apertarei no vosso lugar como se aperta um carro cheio de feixes.

14 Assim, perecerá a fuga ao ligeiro; nem o forte corroborará a sua força, nem o valente livrará a sua vida.

15 E não ficará em pé o que leva o arco, nem o ligeiro de pés se livrará, nem tampouco o que vai montado a cavalo [a]livrará a sua alma.

16 E o mais corajoso entre os valentes fugirá nu naquele dia, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 3

O Senhor revela Seus segredos aos Seus servos, os profetas — Por Israel rejeitar os profetas e seguir o mal, a nação é dominada por um adversário.

OUVI esta palavra que o SENHOR fala contra vós, filhos de Israel, *a saber,* contra toda a geração que [a]fiz subir da terra do Egito, dizendo:

2 De todas as gerações da terra só a vós vos [a]conheci; portanto, vos [b]castigarei por todas as vossas injustiças.

3 *Porventura* andarão dois juntos, se não estiverem [a]de acordo?

4 Bramará o leão no bosque, sem que ele tenha presa? levantará o leãozinho a sua voz da sua cova, se nada tiver apanhado?

5 Cairá a ave no laço em terra, se não houver armadilha para ela? levantar-se-á o laço da terra, sem que tenha apanhado alguma coisa?

6 Tocar-se-á a buzina na cidade, e o povo não estremecerá? Sucederá *algum* [a]mal na cidade, o qual o SENHOR não tenha [b]feito?

7*a* GEE Profanidade.
9*a* Núm. 21:21–25; Jos. 24:8.
10*a* Êx. 12:51.
b Núm. 14:33.
11*a* Núm. 6:2–21.
15*a* Salm. 33:17.

3 1*a* 1 Né. 5:14–15; D&C 136:21–22.
2*a* Salm. 147:19–20; Mos. 26:24–27; D&C 103:7–18.
b GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
3*a* GEE Unidade.
6*a* Al. 5:40; Morô. 7:12.
b TJS Amós 3:6 (. . .) *sabido* (. . .)

7 Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, [a]sem ter [b]revelado o seu segredo aos seus servos, os [c]profetas.

8 Bramou o leão, quem não temerá? Falou o Senhor Deus, quem não profetizará?

9 Fazei ouvir isso nos palácios de Asdode, e nos palácios da terra do Egito, e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria, e vede os grandes alvoroços no meio dela, e os oprimidos dentro dela.

10 Porque não sabem fazer o *que é* reto, diz o Senhor, entesourando nos seus palácios a [a]violência e a destruição.

11 Portanto, o Senhor Deus diz assim: O inimigo *virá,* e cercará a terra, derrubará de ti a tua fortaleza, e os teus palácios serão saqueados.

12 Assim diz o Senhor: Assim como o pastor livra da boca do leão as duas pernas, ou um pedacinho da orelha, assim serão livrados os filhos de Israel que habitam em Samaria, no canto da cama, e em Damasco, num leito.

13 Ouvi, e protestai na casa de Jacó, diz o Senhor Deus, o Deus dos Exércitos;

14 Naquele dia, em que eu castigar Israel pelas suas transgressões, também castigarei os altares de [a]Betel; e os chifres do altar serão cortados, e cairão em terra.

15 E ferirei a casa de inverno com a casa de verão; e as casas de [a]marfim perecerão, e as grandes casas terão fim, diz o Senhor.

CAPÍTULO 4

O Senhor retém a chuva, envia fome e peste, e destrói vinhas e pomares como juízo sobre o Seu povo, mas eles não retornam ao Senhor.

Ouvi esta palavra, vós, vacas de Basã, *vós,* que *estais* no monte de Samaria, *vós,* que oprimis os [a]pobres, que quebrantais os necessitados, *vós,* que dizeis a seus senhores: Dai cá, para que bebamos.

2 Jurou o Senhor Deus, pela sua santidade, que eis que dias estão para vir sobre vós, *em* que vos levarão com anzóis, e a vossos descendentes, com anzóis de pesca.

3 E saireis *pelas* brechas, uma após outra, e lançareis fora o que levastes para o palácio, disse o Senhor.

4 Vinde a Betel, e transgredi; em [a]Gilgal aumentai as transgressões, e de manhã trazei os vossos sacrifícios, e os vossos [b]dízimos ao terceiro dia.

7*a* TJS Amós 3:7 (. . .) *até* (. . .)
b 2 Né. 25:9; D&C 1:37–38. GEE Advertência, Advertir, Prevenir; Escrituras — Profecias a respeito de escrituras futuras; Revelação.
c Mos. 8:16–18; Al. 13:26. GEE Profecia, Profetizar; Profeta; Restauração do Evangelho.
10*a* Isa. 3:14–15; Eze. 22:12; Al. 4:11–12.
14*a* Amós 5:5–6.
15*a* 1 Re. 22:39.
4 1*a* 2 Né. 20:1–2.
4*a* Ose. 9:13–15.
b Deut. 14:28. GEE Dízimos.

5 E queimai o [a]sacrifício de louvores do *pão* levedado, e apregoai os sacrifícios [b]voluntários, fazei-o ouvir; porque assim o quereis, ó filhos de Israel, disse o Senhor DEUS.

6 Por isso também vos dei [a]dentes limpos em todas as vossas cidades, e falta de pão em todos os vossos lugares; contudo não vos [b]convertestes a mim, disse o SENHOR.

7 Além disso, retive de vós a [a]chuva, *faltando* ainda três meses até a ceifa; e fiz chover sobre uma cidade, e sobre outra cidade não fiz chover; sobre um campo choveu, mas o outro, sobre o qual não choveu, secou.

8 E andaram errantes duas *ou* três cidades *indo* a outra cidade, para beberem água, mas não se saciaram; contudo não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

9 Feri-vos com queimadura, e com ferrugem; a multidão das vossas hortas, e das vossas vinhas, e das vossas figueiras, e das vossas oliveiras a locusta comeu; contudo não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

10 Enviei a peste contra vós, à maneira do Egito; os vossos [a]jovens matei à espada, e os vossos cavalos deixei levar presos, e o fedor dos vossos exércitos fiz subir às vossas narinas; contudo não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

11 Subverti *alguns* dentre vós, como Deus subverteu [a]Sodoma e Gomorra, sendo vós como *um* tição arrebatado do incêndio; contudo não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

12 Portanto, assim te farei, ó Israel! Porquanto isto te farei, prepara-te, ó Israel, para encontrares o teu Deus.

13 Porque eis que [a]aquele que forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual *seja* o seu [b]pensamento, o que faz da manhã trevas, e pisa os altos da terra, o SENHOR Deus dos Exércitos *é* o seu nome.

CAPÍTULO 5

Os filhos de Israel são exortados a buscar ao Senhor e a fazer o bem, para que possam viver — Seus sacrifícios aos deuses falsos são abomináveis.

OUVI esta palavra, que levanto sobre vós como lamentação, ó casa de Israel.

2 A virgem de Israel caiu, nunca mais tornará a levantar-se; desamparada está na sua terra, não *há* quem a levante.

3 Porque assim diz o Senhor DEUS: A cidade da qual saem mil

5*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento; Sacrifício.
b Lev. 22:18–21.
6*a* OU fome. Jer. 52:6.
b Ageu 2:17; Hel. 12:3; D&C 43:24–25.
7*a* Jer. 3:3.
10*a* D&C 45:33.
11*a* Isa. 13:19. GEE Sodoma.
13*a* GEE Criação, Criar.
b Salm. 139:2; Al. 18:32; 3 Né. 28:6; D&C 33:1.

conservará cem, e aquela da qual saem cem conservará dez à casa de Israel.

4 Porque assim diz o SENHOR à casa de Israel: [a]Buscai-me, e vivei.

5 Porém não busqueis Betel, nem venhais a Gilgal, nem passeis *a* Berseba, porque Gilgal certamente será levado cativo, e [a]Betel será desfeito em nada.

6 [a]Buscai ao SENHOR, e vivei, para que não acometa a casa de José como um fogo, e a consuma, e não haja em Betel quem *o* apague.

7 Vós que perverteis o juízo em absinto, e deitais por terra a justiça,

8 *Buscai* o que faz o [a]Sete-Estrelo, e o Órion, e torna a sombra da noite em manhã, e escurece o dia como a noite, que chama as águas do mar, e as derrama sobre a terra, [b]o SENHOR *é* o seu nome.

9 O que promove súbita destruição contra o forte, de modo que venha a assolação contra a fortaleza.

10 Na [a]porta odeiam o que os repreende, e [b]abominam o que fala sinceramente.

11 Portanto, visto que pisais o pobre, e dele tomais um tributo de trigo, [a]edificastes casas de pedras lavradas, mas nelas não habitareis; vinhas desejáveis [b]plantastes, mas não bebereis do seu vinho.

12 Porque sei que *são* [a]muitas as vossas transgressões, e graves, os vossos pecados; afligem o justo, tomam resgate, e rejeitam os necessitados na porta.

13 Portanto, o [a]prudente naquele tempo se [b]calará, porque o tempo *será* mau.

14 Buscai o [a]bem, e não o mal, para que vivais; e assim o SENHOR, o Deus dos Exércitos, estará convosco, como dizeis.

15 Odiai o mal, e [a]amai o bem, e estabelecei o juízo na porta; *porventura* o SENHOR, o Deus dos Exércitos, terá piedade do remanescente de [b]José.

16 Portanto, assim diz o SENHOR Deus dos Exércitos, o Senhor: Em todas as ruas *haverá* pranto, e em todas as estradas dirão: Ai! ai! E o lavrador chamarão para o choro, e para o pranto os que souberem prantear.

17 E em todas as vinhas *haverá* pranto; porque passarei pelo meio de ti, diz o SENHOR.

18 Ai daqueles que [a]desejam o [b]dia do SENHOR! Para que, pois, vos *será* este dia do SENHOR? [c]Trevas *será* e não luz.

19 Como o que foge de diante do leão, e se encontra com ele o

5 4*a* Mt. 7:7–8; 1 Né. 10:19.
5*a* Amós 3:14.
6*a* Ét. 12:41; D&C 88:63; 101:38.
8*a* IE Plêiades.
b HEB Jeová.
10*a* 2 Né. 27:32.
b Hel. 13:24–30.
11*a* Sof. 1:13.
b Deut. 28:30.
12*a* Eze. 22:7–13; Hel. 6:37–40.
13*a* GEE Sabedoria.
b Prov. 17:28.
14*a* Ét. 4:11–12; Morô. 7:16; D&C 6:13.
15*a* 2 Né. 9:40. GEE Amor.
b 2 Né. 3:4; 25:21; Jacó 2:25.
18*a* Isa. 5:18–19.
b Joel 1:15; 3 Né. 21:20–21; D&C 45:39, 74.
c Joel 2:2; D&C 133:49.

urso; ou como se entrasse numa casa, e a sua mão encostasse à parede, e fosse mordido por uma cobra.

20 Não *será*, pois, o dia do SENHOR trevas e não luz? E escuridão, sem que haja resplendor?

21 [a]Odeio, desprezo as vossas festas, e [b]as vossas assembleias solenes não me darão bom cheiro.

22 Porque ainda que me ofereceis holocaustos, como também as vossas ofertas de manjares, não me [a]agrado delas; nem atentarei para as [b]ofertas pacíficas de vossos *animais* gordos.

23 Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos; porque não ouvirei as melodias dos teus instrumentos.

24 Corra, porém, o [a]juízo como as águas, e a [b]justiça, como o ribeiro impetuoso.

25 Haveis-me *porventura* oferecido sacrifícios e ofertas no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel?

26 Antes levastes a tenda de vosso [a]Moloque, e a estátua das vossas imagens, a estrela do vosso deus, que fizestes para vós mesmos.

27 Portanto, vos levarei cativos, para além de Damasco, diz o SENHOR, cujo nome *é* o Deus dos Exércitos.

CAPÍTULO 6

Ai dos que vivem sossegados em Sião — Israel será atormentada com desolação.

AI dos [a]sossegados em Sião, e dos seguros no monte de Samaria, que têm nome entre as primeiras das nações, e aos quais se foi a casa de Israel!

2 Passai a Calne, e vede; e dali ide à grande Hamate; e descei a Gate dos filisteus; *são* melhores que estes reinos? ou maior o seu termo do que o vosso termo?

3 Vós que [a]afastais o dia mau, e fazeis chegar o assento de violência;

4 Os que dormem em camas de marfim, e se estendem sobre os seus leitos, e comem os cordeiros do rebanho, e os bezerros do meio da manada;

5 Que cantam ao som do alaúde, e inventam para si [a]instrumentos musicais, assim como Davi;

6 Que bebem vinho em taças, e se ungem com o mais excelente óleo, mas não se afligem pela ruína de José;

7 Portanto, agora irão em [a]cativeiro entre os primeiros dos que forem em cativeiro, e cessarão as orgias dos banqueteadores.

8 [a]Jurou o Senhor DEUS pela sua alma (diz o SENHOR Deus dos

---

21*a* Isa. 1:13–14.
b IE Não atentarei para os vossos sacrifícios ou para o vosso incenso.
22*a* Ose. 8:13–14; Mal. 1:10–12.
b GEE Sacrifício.
24*a* 2 Né. 15:7.
b GEE Justo(s); Retidão.
26*a* Ose. 4:6, 17. GEE Apostasia; Idolatria.
6 1*a* Amós 4:1; 2 Né. 28:21–24.
3*a* IE ignorais a retribuição que virá.
5*a* 1 Crôn. 23:5.
7*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
8*a* Jer. 22:5; Heb. 6:13.

Exércitos): Abomino a soberba de Jacó, e odeio os seus palácios; e entregarei a cidade e a sua plenitude.

9 E acontecerá que, restando dez [a]homens numa casa, morrerão.

10 E o tio de alguém, aquele que o queima, o tomará para levar os ossos para fora da casa; e dirá ao que estiver nos cantos da casa: Está ainda *alguém* contigo? E ele dirá: Ninguém. E dirá *este:* Cala-te, porque não *convém* fazer menção do nome do SENHOR.

11 Porque, eis que o SENHOR dá ordem, e ferirá a casa grande de quebraduras, e a casa pequena, de fendas.

12 *Porventura* correrão cavalos na rocha? arar-se-á *nela* com bois? Porque vós tornastes o juízo em fel, e o fruto da justiça em absinto.

13 Vós que vos [a]alegrais de nada, vós que dizeis: Não nos temos nós tornado poderosos por nossa força?

14 Porque, eis que eu levantarei sobre vós, ó casa de Israel, *um* povo, diz o SENHOR Deus dos Exércitos, e oprimir-vos-ão, desde a entrada de Hamate até o ribeiro do deserto.

CAPÍTULO 7

Amós relata como ele foi chamado por Deus para ser profeta — Ele profetiza o cativeiro de Israel.

O Senhor DEUS assim me fez ver, e eis que formava gafanhotos no princípio do rebento da erva serôdia, e eis que havia a erva serôdia depois da ceifa do rei.

2 E aconteceu que, como eles de todo tivessem comido a erva da terra, eu disse: Senhor DEUS, ora, perdoa; como se levantará Jacó? porque é pequeno.

3 [a]*Então* o SENHOR se [b]arrependeu disso. *Isso* não acontecerá, disse o SENHOR.

4 Assim me mostrou o Senhor DEUS, e eis que o Senhor DEUS chamava para contender por fogo; este consumiu o grande abismo, e também consumiu uma parte *da terra.*

5 *Então* eu disse: Senhor DEUS, cessa agora; como se levantará Jacó? porque é pequeno.

6 [a]*E* o SENHOR se arrependeu disso. Nem isso acontecerá, disse o Senhor DEUS.

7 Mostrou-me *também* assim; e eis que o Senhor estava sobre um muro, *feito* a prumo; e *tinha* um prumo na sua mão.

8 E o SENHOR me disse: Que vês tu, Amós? E eu disse: Um prumo. Então disse o Senhor: Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo Israel, *e daqui por* diante nunca mais passarei por ele.

9 Mas os altos de Isaque serão assolados, e destruídos, os

9*a* OU pessoas.
13*a* D&C 3:4.
7 3*a* TJS Amós 7:3 *E* o Senhor *disse, concernente a Jacó: Jacó arrepender-se-á* disso; *portanto, eu não o destruirei completamente,* diz o Senhor.
b Gên. 6:6; Núm. 23:19.
6*a* TJS Amós 7:6 *E* o Senhor *disse, a respeito de Jacó: Jacó arrepender-se-á de sua iniquidade; portanto, eu não o destruirei completamente,* diz o Senhor Deus.

santuários de Israel; e levantar-me-ei com a espada contra a [a]casa de Jeroboão.

10 Então Amazias, o sacerdote em Betel, mandou dizer a Jeroboão, rei de Israel: Amós conspirou contra ti, no meio da casa de Israel; a terra não poderá suportar todas as suas palavras.

11 Porque assim diz Amós: Jeroboão morrerá à espada, e Israel certamente será levado para fora da sua terra em cativeiro.

12 Depois Amazias disse a Amós: Vai-te, ó [a]vidente, *e* foge para a terra de Judá, e ali come o pão, e ali profetiza;

13 Mas em Betel daqui por diante não profetizarás mais, porque é o santuário do rei e a casa do reino.

14 E respondeu Amós, e disse a Amazias: Eu não *era* [a]profeta, nem filho de profeta, mas boiadeiro, e colhia figos bravos.

15 Porém o SENHOR me tomou de detrás do gado, e o [a]SENHOR me disse: Vai, e [b]profetiza ao meu povo Israel.

16 Ora, pois, ouve a palavra do SENHOR: Tu dizes: Não profetizarás contra Israel, nem derramarás *as tuas palavras* contra a casa de Isaque.

17 Portanto, assim diz o SENHOR: Tua mulher se prostituirá na cidade, e teus filhos e tuas filhas cairão à espada, e a tua terra será repartida a cordel, e tu morrerás na terra imunda, e [a]Israel certamente será levado cativo para fora da sua terra.

CAPÍTULO 8

Amós profetiza a queda de Israel — Haverá fome de ouvir a palavra do Senhor.

O SENHOR DEUS assim me mostrou; e eis aqui um cesto de frutos do verão.

2 E disse: Que vês, Amós? E eu disse: Um cesto de frutos do verão. Então o SENHOR me disse: Chegou o [a]fim sobre o meu povo Israel; daqui por diante nunca mais passarei por ele.

3 Mas os cânticos do templo serão ouvidos naquele dia, diz o Senhor DEUS; multiplicar-se-ão os cadáveres; em todos os lugares, *serão* lançados fora. Silêncio!

4 Ouvi isto, vós que ansiais pelo abatimento do necessitado; e isso para destruirdes os miseráveis da terra,

5 Dizendo: Quando passará a lua nova, para vendermos o grão? e o [a]sábado, para abrirmos os celeiros de trigo, diminuindo o [b]efa, e aumentando o siclo, e falsificando as [c]balanças enganosas;

6 Para [a]comprarmos os pobres por dinheiro, e os necessitados,

---

9*a* 2 Re. 15:8–12.
12*a* GEE Vidente.
14*a* JS—H 1:22–23.
15*a* GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Chaves do Sacerdócio.
b GEE Advertência, Advertir, Prevenir; Profecia, Profetizar.
17*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.

8 2*a* Eze. 7:2–9.
5*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
b Lev. 19:36; Eze. 45:10.
c Prov. 11:1.
6*a* Amós 2:6.

por um par de sapatos, e então vendermos as cascas do trigo?

7 Jurou o SENHOR pela [a]glória de Jacó: Eu não me esquecerei de todas as suas obras para sempre.

8 Por causa disso não se comoveria a terra, e *não* choraria todo aquele que habita nela? Certamente levantar-se-á toda como um rio, e transbordará, e baixará como o rio do Egito.

9 E sucederá que, naquele dia, diz o Senhor DEUS, farei que o [a]sol se ponha ao meio dia, e a terra se [b]entenebreça no dia claro.

10 E tornarei as vossas festas em luto, e todos os vossos cânticos, em lamentações; e farei pôr panos de saco sobre todos os lombos, e [a]calva, sobre toda cabeça; e farei que isso seja como luto do *filho* único, e o seu fim, como dia de amarguras.

11 Eis que vêm dias, diz o Senhor DEUS, em que enviarei fome sobre a terra, não [a]fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR.

12 E irão errantes de um mar até outro mar, e do norte até o oriente; [a]correrão por toda a parte, buscando a palavra do SENHOR, mas não *a* acharão.

13 Naquele dia as virgens formosas e os jovens desmaiarão de sede.

14 Os que [a]juram pelo delito de Samaria, e dizem: Vive o teu deus, ó [b]Dã; e: Vive o caminho de Berseba; esses mesmos cairão, e não se levantarão mais.

CAPÍTULO 9

Israel será peneirada entre todas as nações — Nos últimos dias, o povo de Israel será reunido novamente em sua própria terra, e ela se tornará produtiva.

VI o Senhor, que estava em pé sobre o altar, e me disse: Fere o [a]capitel, e estremeçam os umbrais, e corta-lhes em pedaços a cabeça a todos eles; e eu [b]matarei à espada até o último deles; o que [c]fugir dentre eles não escapará, nem o que escapar dentre eles se salvará.

2 Ainda que cavem até o inferno, a minha mão os tirará dali, e se subirem ao céu, dali os farei descer.

3 E se eles se [a]esconderem no cume do Carmelo, buscá-los-ei, e dali os tirarei; e se eles se ocultarem aos meus olhos no fundo do mar, ali darei ordem à serpente, e ela os morderá.

4 E se forem em cativeiro diante de seus inimigos, ali darei ordem à espada que os mate; e eu porei o meu olho sobre eles para o [a]mal, e não para o bem.

5 Porque o Senhor DEUS dos Exércitos *é* o que toca a terra, e ela se derreterá, e todos os que

---

7*a* Amós 6:8.
9*a* Miq. 3:6.
b 3 Né. 8:20.
10*a* Isa. 3:16–26.
11*a* 1 Sam. 3:1; Salm. 74:9.
GEE Apostasia.
12*a* Jó 12:24–25.
14*a* GEE Juramento.
b 1 Re. 12:28–30.
9 1*a* OU parte superior da coluna.
b 3 Né. 16:9.
c Amós 2:14.
3*a* Al. 12:14.
4*a* Jer. 21:10.

habitam nela chorarão; e ela subirá toda como um rio, e submergirá como o rio do Egito.

6 *Ele é* o que edifica as suas [a]câmaras superiores no céu, e o seu firmamento fundou sobre a terra, e o que chama as [b]águas do mar, e as derrama sobre a terra; o SENHOR *é* o seu nome.

7 Não me sois, vós, ó filhos de Israel, como os filhos dos etíopes? diz o SENHOR. Não fiz eu subir Israel da terra do Egito, e os filisteus, de Caftor, e os sírios, de Quir?

8 Eis que os [a]olhos do Senhor DEUS *estão* contra este reino pecador, e eu o destruirei de sobre a face da terra, exceto que não [b]destruirei de todo a casa de Jacó, diz o SENHOR.

9 Porque eis que darei ordem, e [a]sacudirei a casa de [b]Israel entre todas as nações, assim como se sacode grão na peneira, sem que caia na terra *um* só grão.

10 Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, os que dizem: Não se avizinhará nem nos encontrará o mal.

11 Naquele dia tornarei a levantar a caída [a]tenda de Davi, e cercarei as suas aberturas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e a edificarei como nos dias da antiguidade;

12 Para que [a]possuam o restante de [b]Edom, e todas as nações que são chamadas pelo meu nome, diz o SENHOR, que faz isso.

13 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que o que lavra alcançará ao que ceifa, e o que pisa as uvas, ao que semeia a semente; e os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se [a]derreterão.

14 E farei retornar os [a]cativos do meu povo [b]Israel, e reedificarão as cidades [c]assoladas, e nelas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão o seu vinho, e farão jardins, e lhes comerão o fruto.

15 E os plantarei na sua [a]terra, e [b]não mais serão arrancados da sua terra que lhes dei, diz o SENHOR teu Deus.

6*a* Mois. 1:33; 2:1.
b Amós 5:8; Mois. 2:6–7; Abr. 4:9–10.
8*a* Salm. 34:15; D&C 1:1; 38:7.
b Jer. 30:11; Rom. 9:27; 2 Né. 3:3.
9*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
b GEE Israel — Dez tribos perdidas.
11*a* At. 15:15–17. GEE Templo, A Casa do Senhor.
12*a* Oba. 1:17–18; 2 Né. 24:1–2.
b Isa. 34:5; Jer. 49:17; Eze. 25:12–14.
13*a* 3 Né. 26:3; Mórm. 9:2.
14*a* Sof. 2:7; 3 Né. 16:11–20.
b GEE Israel — Coligação de Israel.
c Eze. 36:8–15; D&C 101:18; 103:11.
15*a* GEE Terra da Promissão.
b 3 Né. 20:29.

OBADIAS

Obadias profetiza a queda de Edom — Haverá salvadores sobre o Monte Sião.

VISÃO de [a]Obadias: Assim diz o Senhor DEUS a [b]Edom: Ouvimos a pregação do SENHOR, e foi enviado entre as nações um embaixador; levantai-vos, e levantemo-nos contra ela para a guerra.

2 Eis que te fiz pequeno entre as nações; tu *és* muito desprezado.

3 A [a]soberba do teu [b]coração te enganou, *como* o que habita nas fendas das rochas, *na* sua alta morada, que diz no seu coração: Quem me derrubará em terra?

4 Se te elevares como águia, e puseres o teu ninho entre as estrelas, dali te derrubarei, diz o SENHOR.

5 Se viessem a ti [a]ladrões, ou roubadores de noite (como *estás* destruído!), *porventura* não furtariam o que lhes bastasse? se a ti viessem os vindimadores, *porventura* não deixariam respigo?

6 Como foram esquadrinhadas *as coisas* de Esaú! como foram investigados os seus esconderijos!

7 Todos os teus confederados te levaram para fora até os limites; os que gozam da tua paz te enganaram, prevaleceram contra ti; *os que comem* o teu pão puseram debaixo de ti uma armadilha; não *há* nele entendimento.

8 *Porventura* não acontecerá [a]naquele dia, diz o SENHOR, que farei perecer os sábios de Edom, *e* o entendimento, da montanha de Esaú?

9 E os teus valentes, ó [a]Temã, estarão atemorizados, para que da montanha de Esaú seja cada um [b]exterminado pela matança.

10 Por causa da violência feita a teu irmão Jacó, cobrir-te-á a vergonha, e *serás* exterminado para sempre.

11 No dia em que o confrontaste, no dia em que os forasteiros levavam cativo o seu exército, e os estranhos entravam pelas suas portas, e lançavam sortes sobre Jerusalém, tu *eras* também como [a]um deles.

12 Então tu não devias ver *satisfeito* o dia de teu irmão, no dia do seu desterro; nem [a]alegrar-te sobre os filhos de Judá, no dia da sua ruína; nem falar arrogantemente, no dia da angústia;

13 Nem entrar pela porta do meu povo, no dia da sua calamidade; nem tampouco devias ver *satisfeito* o seu mal, no dia da sua calamidade; nem pôr as mãos nos seus bens, no dia da sua calamidade;

14 Nem parar nas encruzilhadas, para lhe exterminares os que escapassem; nem entregar os que lhe restassem, no dia da angústia.

---

1 1*a* GEE Obadias.
b Gên. 25:30; Jer. 49:7–22.
3*a* Hel. 4:12–13.
b GEE Orgulho.
5*a* Jer. 49:9–10.
8*a* Jer. 49:17–18.
9*a* Amós 1:12.
b D&C 56:3; 64:35–36.
11*a* Eze. 35.
12*a* Prov. 17:5.

15 Porque o [a]dia do SENHOR *está* perto, sobre todas as [b]nações; como tu [c]fizeste, assim se fará contigo; a tua [d]recompensa retornará sobre a tua cabeça.

16 Porque, como vós [a]bebestes no monte da minha santidade, beberão *também* continuamente todas as nações; beberão, e engulirão, e serão como se nunca tivessem existido.

17 Porém no monte [a]Sião haverá [b]livramento; e ele será santo; e os da casa de Jacó [c]possuirão as suas herdades.

18 E a casa de Jacó será [a]fogo, e a casa de José chama, e a casa de [b]Esaú, palha; e se acenderão contra eles, e os consumirão; e ninguém mais restará da casa de Esaú, porque o SENHOR *o* falou.

19 E os do sul possuirão a montanha de Esaú, e os das planícies, os [a]filisteus; possuirão também os campos de Efraim, e os campos de Samaria; e Benjamim *possuirá* Gileade.

20 E os cativos deste exército, dos filhos de Israel, *possuirão* o que era dos cananeus, até Sarepta; e os cativos de Jerusalém, que *estão* em Sefarade, possuirão as cidades do sul.

21 E levantar-se-ão [a]salvadores no [b]monte Sião, para [c]julgarem a montanha de Esaú; e o [d]reino será do SENHOR.

JONAS

CAPÍTULO 1

Jonas é enviado a Nínive para chamar o povo ao arrependimento — Ele foge em um navio, é lançado ao mar e é engolido por um grande peixe.

E VEIO a palavra do SENHOR a [a]Jonas, filho de Amitai, dizendo:

2 Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive, e [a]clama contra ela, porque a sua [b]maldade subiu até mim.

3 E Jonas se levantou para fugir de diante da [a]face do SENHOR para Társis, e desceu a Jope, e achou um navio que ia para Társis, e pagou a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, para longe da face do SENHOR.

4 Mas o SENHOR lançou ao mar

15*a* Joel 3:11–21.
GEE Últimos Dias.
b GEE Gentios.
c Eze. 35:15.
d GEE Justiça.
16*a* Jer. 25:15–33; 49:7–12.
17*a* GEE Sião.
b Joel 2:32.
GEE Libertador.
c Amós 9:11–15.
18*a* Zac. 12:6;
3 Né. 20:16.
b Jer. 49:13–22;
Eze. 25:12–14.
19*a* Sof. 2:5–7.
GEE Filisteus.
21*a* D&C 103:9–10.
GEE Genealogia.
b D&C 76:66.
c D&C 64:31–38.
GEE Julgar.
d Salm. 22:28;
2 Né. 33:11–12.
GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

[JONAS]

1 1*a* 2 Re. 14:25.
GEE Jonas.
2*a* GEE Pregar; Profeta.
b GEE Iniquidade, Iníquo.
3*a* Salm. 139:1–16;
Mois. 4:14.

um grande vento, e fez-se no mar uma grande [a]tempestade, e o navio estava para quebrar-se.

5 Então temeram os marinheiros, e clamavam cada um ao seu deus, e lançavam no mar a carga que *estava* no navio, para o aliviarem do seu *peso;* porém Jonas desceu aos lados do porão, e se deitou, e dormia um profundo sono.

6 E o mestre do navio chegou-se a ele, e disse-lhe: Que tens, ó tu que dormes? Levanta-te, [a]clama ao teu Deus; *porventura* Deus se lembrará de nós para que não pereçamos.

7 E diziam cada um ao seu companheiro: Vinde, e lancemos sortes, para que saibamos por que causa *nos sobreveio* este mal. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

8 Então lhe disseram: Declara-nos tu agora, por causa de quem nos *sobreveio* este mal. Que ocupação é a tua? Donde vens? Qual *é* a tua terra? E de que povo *és* tu?

9 E ele lhes disse: Eu *sou* hebreu, e temo ao [a]SENHOR, o Deus do céu, que fez o mar e a *terra* seca.

10 Então esses homens tremeram com grande temor, e lhe disseram: Por que fizeste tu isso? Pois sabiam os homens que fugia de diante do SENHOR, porque ele lho tinha declarado.

11 E disseram-lhe: Que te faremos nós, para que o mar se nos aquiete? Porque o mar se ia tornando cada vez mais tempestuoso.

12 E ele lhes disse: Levantai-me, e lançai-me ao mar, e o mar se vos aquietará; porque eu sei que por minha causa *é que* vos sobreveio esta grande tempestade.

13 Mas os homens remavam, para tornar a levar *o navio* para terra, mas não podiam; porquanto o mar se ia embravecendo cada vez mais contra eles.

14 Então clamaram ao SENHOR, e disseram: Ah, SENHOR! Não pereçamos por causa da alma deste homem, e não ponhas sobre nós o sangue inocente; porque tu, SENHOR, fizeste como quiseste.

15 E levantaram Jonas, e o lançaram ao mar, e cessou o mar da sua fúria.

16 Temeram, pois, estes homens ao SENHOR com grande temor; e ofereceram sacrifícios ao SENHOR, e fizeram votos.

17 Preparou, pois, o SENHOR *um* grande peixe, para que tragasse Jonas; e esteve Jonas [a]três dias e três noites nas entranhas do peixe.

CAPÍTULO 2

Jonas ora ao Senhor, e o peixe o vomita em terra seca.

E OROU Jonas ao SENHOR seu Deus, das entranhas do peixe.

2 E disse: Da minha [a]angústia clamei ao SENHOR, e *ele* me respondeu; do ventre do [b]inferno gritei, *e* tu ouviste a minha voz.

3 Porque tu me lançaste *nas*

4*a* Mt. 8:23–27; 1 Né. 18:13.
6*a* 1 Né. 18:15–22. GEE Pedir.
9*a* GEE Jeová.
17*a* Mt. 16:4. GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.
2 2*a* GEE Adversidade.
b Al. 36:15–18.

profundezas, no coração dos mares, e a correnteza me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas passaram por cima de mim.

4 E eu dizia: Lançado estou de diante dos teus olhos; todavia tornarei a ver o [a]templo da tua santidade.

5 As águas me cercaram [a]até a alma, o abismo me rodeou, e as algas se enrolavam à minha cabeça.

6 Eu desci até os fundamentos dos montes; os ferrolhos da terra me encerrariam para sempre; mas tu fizeste subir a minha vida da perdição, ó SENHOR meu Deus.

7 Desfalecendo em mim a minha alma, me [a]lembrei do SENHOR; e chegou a ti a minha [b]oração, no [c]templo da tua santidade.

8 Os que observam vaidades [a]enganosas abandonam a sua *própria* misericórdia.

9 Mas eu sacrificarei a ti com a voz do agradecimento; o que [a]prometi pagarei; do SENHOR *vem* a [b]salvação.

10 Falou, pois, o SENHOR ao peixe, e *este* vomitou Jonas na terra.

CAPÍTULO 3

Jonas profetiza a queda de Nínive — O povo se arrepende, e a cidade é salva.

E VEIO a palavra do SENHOR pela segunda vez a Jonas, dizendo:

2 Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e [a]proclama contra ela a pregação que eu te digo.

3 E levantou-se Jonas, e foi a Nínive, segundo a palavra do SENHOR. Era, pois, Nínive uma grande cidade diante de Deus, de três dias [a]de caminho.

4 E começou Jonas a entrar pela cidade caminho de um dia, e pregava, e dizia: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.

5 [a]E os homens de [b]Nínive creram em Deus; e proclamaram *um* [c]jejum, e vestiram-se de panos de saco, desde o maior até o menor.

6 Porque essa palavra chegou ao rei de Nínive, e levantou-se do seu trono, e tirou de si a sua capa, e cobriu-se de [a]panos de saco, e assentou-se sobre a cinza.

7 E fez apregoar, e falou-se em Nínive, pelo mandado do rei e dos seus nobres, dizendo: Nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma, nem se lhes dê pasto, nem bebam água.

8 Mas os homens e os animais estarão cobertos de panos de saco, e clamarão fortemente a Deus, e se [a]converterão cada um do seu

---

4*a* Salm. 5:7.
GEE Templo, A Casa do Senhor.
5*a* IE até que eu estivesse a ponto de morrer.
7*a* Salm. 107:5–6; Hel. 12:3.
b GEE Oração.
c Salm. 18:6.
GEE Templo, A Casa do Senhor.
8*a* GEE Mentir, Mentiroso.
9*a* GEE Juramento.
b GEE Salvação.
3 2*a* GEE Pregar.
3*a* IE através da grande Nínive e seus arredores.
5*a* Al. 31:5.
GEE Palavra de Deus.
b Mt. 12:41.
c GEE Jejuar, Jejum.
6*a* Mos. 11:25.
GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
8*a* Al. 19:33.
GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

mau caminho, e da violência que *há* nas suas mãos.

9 Quem sabe se [a]Deus se voltará, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?

10 E Deus [a]viu as obras deles, como se [b]converteram do seu [c]mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria, e [d]não o fez.

CAPÍTULO 4

Jonas fica descontente com o Senhor por Sua misericórdia para com o povo — O Senhor o repreende.

E DESAGRADOU-SE Jonas extremamente disso, e ficou irado.

2 E orou ao SENHOR, e disse: Ah, SENHOR! Não *foi* essa a minha palavra, estando eu ainda na minha terra? Por isso *é que* me preveni, fugindo para Társis, pois sabia que *és* Deus piedoso, e [a]misericordioso, longânimo e grande em benignidade, e que [b]te arrependes do mal.

3 Peço-te, pois, ó SENHOR, tira-me a minha vida, porque melhor me *é* morrer do que viver.

4 E disse o SENHOR: Fazes bem que assim te ires?

5 Jonas, pois, saiu da cidade, e assentou-se ao oriente da cidade; e ali fez uma cabana, e se assentou debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade.

6 E preparou o SENHOR Deus uma [a]aboboreira, e a fez subir por cima de Jonas, para que fizesse sombra sobre a sua cabeça, a fim de o livrar do seu desconforto; e Jonas se alegrou grandemente por causa da aboboreira.

7 Mas Deus enviou um bicho, no dia seguinte ao subir da alva, e feriu a aboboreira, e ela secou.

8 E aconteceu que, aparecendo o sol, Deus ordenou um vento quente oriental, e o sol feriu a cabeça de Jonas; e ele desmaiou, e desejou com toda a sua alma morrer, dizendo: Melhor me *é* morrer do que viver.

9 Então disse Deus a Jonas: Fazes bem que assim te [a]ires por causa da aboboreira? E ele disse: Faço bem em irar-me até a morte.

10 E disse o SENHOR: Tiveste tu compaixão da aboboreira, na qual não trabalhaste, nem a fizeste crescer, que numa noite nasceu, e numa noite pereceu;

11 E não hei de eu ter [a]compaixão da grande cidade de Nínive, em que estão mais de cento e vinte mil homens que não sabem *discernir* entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, *e* muitos animais?

9*a* TJS Jon. 3:9 (. . .) *nós* nos arrependeremos, e *nos voltaremos a Deus,* e *ele* apartará de *nós* o furor da sua ira (. . .)
10*a* D&C 121:24. GEE Onisciente.
b GEE Arrepender-se, Arrependimento.
c TJS Jonas 3:10 (. . .) mau caminho *e se arrependeram;* e Deus *afastou* o mal que tinha dito que *traria sobre eles.*
d D&C 56:4.
4 2*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
b HEB abrandas a tua ira; i.e., Jonas sabia que Deus poderia revogar a calamidade decretada, mas esperava que Ele fizesse isso mesmo sem o arrependimento do povo.
6*a* OU pé de mamona.
9*a* GEE Ira.
11*a* 2 Né. 26:33.

MIQUEIAS

CAPÍTULO 1

Miqueias profetiza a queda de Samaria e de Jerusalém.

PALAVRA do SENHOR, que veio a [a]Miqueias, morastita, nos dias de Jotão, Acaz *e* Ezequias, reis de Judá, a qual ele viu sobre [b]Samaria e [c]Jerusalém.

2 Ouvi, todos os povos, [a]atenta tu, ó terra, e a plenitude dela, e seja o Senhor DEUS testemunha contra vós, o Senhor, desde o templo da sua santidade.

3 Porque eis que o [a]SENHOR está para sair do seu lugar, e descerá, e pisará as alturas da terra.

4 E os [a]montes debaixo dele se derreterão, e os vales se fenderão, como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam num abismo.

5 Tudo isso por causa da [a]transgressão de Jacó, e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não *é* Samaria? E quais *são* os altos de Judá? Não *é* Jerusalém?

6 Por isso farei de Samaria um montão de pedras do campo, uma terra de plantar vinhas, e farei rolar as suas pedras no vale, e [a]descobrirei os seus fundamentos.

7 E todas as suas imagens de escultura serão esmiuçadas, e todos os seus salários serão queimados pelo fogo, e de todos os seus ídolos eu farei uma assolação; porque da paga de prostitutas *os* ajuntou, e para a paga de prostitutas voltarão.

8 Por isso lamentarei, e uivarei, andarei despojado e nu; farei lamentação como de chacais, e pranto, como de avestruzes.

9 Porque a sua chaga *é* incurável, porque chegou até Judá; estendeu-se até a porta do meu povo, até Jerusalém.

10 Não o anuncieis em Gate, nem choreis muito; revolve-te no pó, na casa de [a]Afra.

11 Passa, ó moradora de Safir, com nudez vergonhosa; a moradora de Zaanã não sai para fora; o pranto de Bete-Ezel tirará de vós a sua posição.

12 Porque a moradora de Marote ansiou intensamente pelo bem; porque desceu do SENHOR o mal até a porta de Jerusalém.

13 Ata os animais ligeiros ao carro, ó moradora de Laquis (esta *é* o princípio do pecado para a filha de Sião), porque em ti se acharam as transgressões de Israel.

14 Por isso dá presentes a Moresete-Gate; as casas de Aczibe

---

1 1*a* Jer. 26:18. GEE Miqueias.
b GEE Samaria.
c GEE Jerusalém.
2*a* GEE Atender, Dar ouvidos.
3*a* D&C 1:10–16. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
4*a* Isa. 64:1–3; D&C 49:23.
5*a* GEE Apostasia.
6*a* HEB desnudarei.
10*a* IE pó ou cinzas. Cada uma das cidades mencionadas nos vers. 10–16 se depararão com uma sorte relacionada ao significado do seu nome.

serão casas de mentira para os reis de Israel.

15 Ainda te trarei um herdeiro, ó moradora de Maressa; chegar-se-á até Adulão, para glória de Israel.

16 Faze-te calva, e tosquia-te, por causa dos filhos dos teus deleites; alarga a tua calva como a águia, porque de ti foram levados cativos.

CAPÍTULO 2

Lamenta-se a destruição de Israel — O Senhor vai congregar o remanescente de Israel.

Ai daqueles que nas suas camas intentam a iniquidade, e planejam o mal; à luz da alva o põem em obra, porque está no poder da sua mão!

2 E [a]cobiçam campos, e os arrebatam; e casas, e as tomam; assim fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança.

3 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que intento um mal contra esta família, de onde não tirareis o vosso pescoço, nem andareis tão altivos, porque o tempo *será* mau.

4 Naquele dia se levantará um provérbio sobre vós, e se pranteará pranto lastimoso, dizendo: Nós estamos inteiramente desolados! a porção do meu povo ele a troca! como ele me despoja! para nos tirar os nossos campos ele os reparte!

5 Portanto, não terás tu na congregação do Senhor quem lance o cordel pela sorte.

6 Não profetizeis, *os que* profetizam, não profetizem deste modo, *porque* não se apartará a vergonha.

7 Ó vós *que sois* chamados a casa de Jacó, *porventura* se tem restringido o Espírito do Senhor? *são* estas as suas obras? e não fazem bem as minhas [a]palavras ao que anda retamente?

8 Mas *assim como fora* ontem, se levantou o meu povo por inimigo; de sobre a vestidura tirastes a capa daqueles que passavam seguros, como os que voltavam da guerra.

9 Lançais fora as mulheres do meu povo, do seu lar querido; das suas crianças tirastes o meu [a]louvor para sempre.

10 Levantai-vos, *pois,* e andai, porque não será esta *terra* o [a]descanso; porquanto está contaminada, *vos* corromperá, e isso com grande corrupção.

11 Se *houver* alguém que siga o seu espírito de [a]falsidade, e minta, *dizendo:* Eu te profetizarei de vinho e de bebida forte; far-se-á, então, *este* tal o [b]profeta deste povo.

12 Certamente te ajuntarei todo, ó Jacó; certamente [a]congregarei o restante de Israel; pô-lo-ei todo junto, como ovelhas de [b]Bozra;

2 2*a* GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
7*a* Jacó 2:8; Al. 31:5; Hel. 3:29–30. GEE Palavra de Deus.
9*a* GEE Glória.
10*a* D&C 84:24. GEE Descansar, Descanso.
11*a* GEE Artimanhas Sacerdotais.
b Hel. 13:27–28.
12*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
b HEB redil.

como o rebanho no meio do seu curral, farão estrondo por causa da *multidão* dos homens.

13 Subirá diante deles o que romperá o *caminho;* eles romperão, e entrarão pela porta, e sairão por ela; e o [a]rei irá adiante deles, e o SENHOR à testa deles.

CAPÍTULO 3

Os sacerdotes que ensinam por interesse e os profetas que adivinham por dinheiro trazem uma maldição sobre o povo.

MAIS disse eu: Ouvi agora vós, chefes de Jacó, e vós, príncipes da casa de Israel: *Porventura* não *é* a vós *que pertence* saber o direito?

2 A vós que odiais o bem, e amais o mal, que lhes arrancais a pele de cima deles, e a sua carne, de cima dos seus ossos,

3 E que comeis a carne do meu povo, e lhes esfolais a sua pele, e lhes esmiuçais os ossos, e os repartis como para a panela e como carne no meio do caldeirão.

4 Então [a]clamarão ao SENHOR, mas não os ouvirá, antes esconderá deles a sua face naquele tempo, visto que eles fizeram o mal com as suas obras.

5 Assim diz o SENHOR contra os profetas que fazem errar o meu povo, que mordem com os seus dentes, e clamam paz; mas contra aquele que nada lhes dá na boca declaram [a]guerra.

6 Portanto, se vos fará [a]noite sem profecia, e vos serão trevas sem [b]adivinhação, e se porá o sol sobre esses profetas, e o dia sobre eles se enegrecerá.

7 E os videntes se envergonharão, e os adivinhos serão humilhados; e todos juntos cobrirão os lábios, porque não *haverá* resposta de Deus.

8 Mas decerto eu estou cheio da [a]força do [b]Espírito do SENHOR, e *cheio* de juízo e ânimo, para anunciar a Jacó a sua [c]transgressão e a Israel, o seu pecado.

9 Ouvi agora isto, vós, chefes da casa de Jacó, e vós, príncipes da casa de Israel, que abominais o juízo e perverteis tudo o que é direito,

10 Edificando Sião com sangue, e Jerusalém, com injustiça.

11 Os seus chefes dão as sentenças por suborno, e os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por [a]dinheiro; e ainda se encostam ao SENHOR, dizendo: *Porventura* não *está* o SENHOR no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá.

12 Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada *como* um campo, e [a]Jerusalém se tornará em [b]montões de pedras, e o monte desta [c]casa, em altos de um bosque.

13*a* D&C 38:21.
3 4*a* Mos. 11:23–25.
5*a* 1 Né. 11:34–36; D&C 76:29.
6*a* D&C 112:23; Mois. 7:61. GEE Trevas Espirituais.
b GEE Profecia, Profetizar.
8*a* GEE Poder.
b GEE Espírito Santo.
c 1 Né. 21:1.
11*a* GEE Artimanhas Sacerdotais.
12*a* Isa. 3:8; Jer. 26:18. GEE Jerusalém.
b Isa. 1:7.
c IE templo. GEE Templo, A Casa do Senhor.

CAPÍTULO 4

Nos últimos dias, o templo será construído, Israel se reunirá nele, terá início a era milenar e o Senhor reinará em Sião.

MAS nos últimos dias acontecerá que o [a]monte da casa do SENHOR será estabelecido no cume dos montes, e se elevará sobre os outeiros, e concorrerão a ele os povos.

2 E irão muitas nações, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR, e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e nós [a]andemos pelas suas veredas; porque a [b]lei sairá de [c]Sião, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém.

3 E julgará entre muitos povos, e castigará nações poderosas e longínquas, e converterão as suas [a]espadas em enxadas, e as suas lanças, em foices; *uma* nação não levantará a espada contra *outra* nação, nem aprenderão mais a [b]guerra.

4 Mas assentar-se-ão, cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do SENHOR dos Exércitos o falou.

5 Porque todos os povos andarão, cada um no [a]nome do seu deus; mas nós andaremos no nome do SENHOR nosso Deus, eternamente e para sempre.

6 Naquele dia, diz o SENHOR, congregarei a que coxeava, e [a]recolherei a que eu tinha expulsado, e a que eu tinha maltratado.

7 E da que coxeava farei um remanescente, e da que fora desterrada para longe, uma nação poderosa; e o SENHOR [a]reinará sobre eles no monte [b]Sião, desde agora e para sempre.

8 E tu, ó torre do rebanho, monte da filha de Sião, até a ti virá; certamente virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.

9 Ora, por que farias tão grande pranto? não *há* em ti rei? pereceu o teu conselheiro? apoderou-se de ti dor, como da que está de parto?

10 Sofre dores, e trabalhos, para dar à luz, ó filha de Sião, como a que está de parto, porque agora sairás da cidade, e morarás no campo, e irás até [a]Babilônia; ali, *porém,* serás livrada; ali te remirá o SENHOR da mão de teus inimigos.

11 Agora se congregaram muitas nações contra ti, que dizem: Seja profanada, e os nossos olhos verão seus desejos sobre Sião.

12 Mas não sabem os pensamentos do SENHOR, nem entendem o seu conselho; porque as ajuntou como feixes à [a]eira.

13 Levanta-te, e trilha, ó filha de Sião; porque eu farei de ferro o teu

---

4 1*a* Isa. 2:1–3.
2*a* D&C 3:2.
b D&C 58:13.
c GEE Sião.
3*a* GEE Milênio.
b GEE Guerra.
5*a* D&C 134:4, 7; RF 1:11.
6*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
7*a* Lc. 1:33; RF 1:10.
b GEE Sião.
10*a* GEE Babel, Babilônia.
12*a* IE local para debulhar e secar cereais.

[a]chifre, e de bronze, os teus cascos; e esmiuçarás muitos povos, e o seu ganho [b]consagrarei ao SENHOR, e os seus bens ao Senhor de toda a terra.

CAPÍTULO 5

O Messias nascerá em Belém — Nos últimos dias, o remanescente de Jacó triunfará gloriosamente sobre os gentios.

AGORA ajunta-te em tropas, ó filha de tropas; pôr-se-á cerco sobre nós; ferirão com a vara o queixo do juiz de Israel.

2 E tu, [a]Belém Efrata, *ainda que sejas* pequena entre os milhares de Judá, de ti me sairá o que será [b]governante em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da [c]eternidade.

3 Portanto, os entregará até o tempo em que a que está de parto tiver dado à luz; então o [a]restante de seus irmãos voltará com os filhos de Israel.

4 E ele estará em pé, e apascentará *o povo* na [a]força do SENHOR, na excelência do nome do SENHOR seu Deus; e eles permanecerão, porque agora será ele engrandecido até os confins da terra.

5 E este será a [a]paz; quando a Assíria vier à nossa terra, e quando passar sobre os nossos palácios, levantaremos contra ele sete pastores e oito príncipes dentre os homens.

6 Esses consumirão a terra da Assíria à espada, e a terra de Ninrode nas suas entradas. Assim *nos* livrará da Assíria, quando vier à nossa terra, e quando pisar os nossos termos.

7 E estará o remanescente de Jacó no meio de muitos povos, como orvalho do SENHOR, como *uns* chuviscos sobre a terra, que não espera pelo homem, nem aguarda filhos de homens.

8 E o remanescente de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como um leão entre os animais do bosque, como um [a]leãozinho entre os rebanhos de ovelhas, o qual, quando passar, pisará e despedaçará, sem que haja quem *as* livre.

9 A tua mão se exaltará sobre os seus adversários; e todos os teus inimigos serão exterminados.

10 E sucederá naquele dia, diz o SENHOR, que eu exterminarei do meio de ti os teus cavalos, e destruirei os teus carros;

11 E destruirei as cidades da tua terra, e derrubarei todas as tuas fortalezas;

12 E exterminarei as feitiçarias da tua mão; e não terás agoureiros;

13 E exterminarei do meio de ti as tuas imagens de escultura e as tuas estátuas; e tu não te

---

13*a* 3 Né. 20:17–22.
b GEE Consagrar, Lei da Consagração.
5 2*a* Mt. 2:4–6; Jo. 7:42. GEE Belém; Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
b Ver TJS Mt. 3:6 (Apêndice). 1 Crôn. 5:2.
c GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.
3*a* D&C 113:9–10.
4*a* GEE Poder.
5*a* 2 Né. 19:6; D&C 19:23.
8*a* 3 Né. 16:12–15; 21:12–29.

inclinarás mais diante da obra das tuas mãos.

14 E arrancarei os teus postes-ídolos do meio de ti; e destruirei as tuas cidades.

15 E com ira e com furor farei vingança contra as nações que não ouvem.

CAPÍTULO 6

Apesar de toda a Sua bondade para com eles, o povo não serviu ao Senhor em espírito e em verdade — Eles devem agir com retidão, amar a misericórdia e andar humildemente diante Dele.

Ouvi agora o que diz o Senhor: Levanta-te, contende com os montes, e ouçam os outeiros a tua voz.

2 Ouvi montes, a contenda do Senhor, e vós, fortes fundamentos da terra; porque o Senhor tem uma contenda com o seu povo, e com Israel entrará em juízo.

3 Ó povo meu, que te tenho feito? e com que te enfadei? Testifica contra mim.

4 Certamente te fiz subir da terra do Egito e da casa da servidão te [a]remi; e enviei adiante de ti Moisés, Aarão e Miriã.

5 Povo meu, lembra-te agora do que consultou [a]Balaque, rei de Moabe, e o que lhe respondeu Balaão, filho de Beor, desde Sitim até Gilgal; para que conheças as justiças do Senhor.

6 Com que me apresentarei ao Senhor, *e* me inclinarei ao Deus altíssimo? apresentar-me-ei com holocaustos? com bezerros de *um* ano?

7 Agradar-se-á o Senhor de milhares de [a]carneiros? de dez mil ribeiros de azeite? darei o meu [b]primogênito pela minha transgressão? o fruto do meu ventre, *pelo* pecado da minha alma?

8 Ele te declarou, ó homem, o que *é* bom; e o que o Senhor [a]pede de ti, senão que pratiques a [b]justiça, e ames a [c]benevolência, e [d]andes [e]humildemente com o teu Deus?

9 A voz do Senhor clama à cidade (porque o que é sábio temerá o teu nome). Ouvi a vara, e quem a ordenou.

10 Ainda há *na* casa do ímpio tesouros da impiedade, e efa pequeno, *que é* detestável?

11 Seria eu [a]limpo com balanças falsas, e com uma bolsa de pesos enganosos?

12 Porque os seus ricos estão cheios de violência, e os seus habitantes falam mentiras; e a sua língua *é* enganosa na sua boca.

13 Assim, eu também *te* enfraquecerei, ferindo-te *e* assolando-*te* por causa dos teus pecados.

14 Tu comerás, mas não te

---

6 4*a* Al. 29:12. GEE Redenção, Redimido, Redimir.
5*a* Núm. 23:16–19.
7*a* 1 Sam. 15:22; Heb. 10:4–6.
b GEE Primogênito.
8*a* D&C 64:34. GEE Justo(s); Retidão.
b Al. 41:14.
c GEE Misericórdia, Misericordioso.
d GEE Andar, Andar com Deus.
e GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
11*a* GEE Pureza, Puro.

fartarás; e a [a]tua humilhação *estará* no meio de ti; e tu removerás, mas não livrarás; e aquilo que livrares, eu *o* entregarei à espada.

15 Tu semearás, mas não ceifarás; pisarás a azeitona, mas não te ungirás com azeite, e o mosto, mas não beberás vinho.

16 Porque se guardaram os estatutos de [a]Onri, e toda a obra da casa de Acabe, e vós andais nos conselhos deles; para que eu te faça uma desolação, e dos seus habitantes, um assobio; assim trareis sobre vós o [b]opróbrio do meu povo.

CAPÍTULO 7

Embora o povo de Israel tenha se rebelado, nos últimos dias o Senhor terá misericórdia deles — Ele terá compaixão e perdoará as suas iniquidades.

Ai de mim! Porque estou feito como quando se tem colhido as frutas do verão, como os respigos da [a]vindima; não *há* cacho de uvas para comer; a minha alma desejou figos temporãos.

2 *Já* pereceu da terra o piedoso, e não há entre os homens *um que seja* reto; todos armam ciladas para sangue; caça cada um seu irmão *com* rede,

3 Para *com* ambas as mãos fazerem diligentemente o mal; assim demanda o príncipe, e o juiz *julga* pela recompensa, e o grande fala da corrupção da sua alma, e todos tramam em conjunto.

4 O melhor deles *é* como *um* espinho; o mais reto *é* pior do que o espinhal; veio o dia dos teus vigias, veio o teu castigo; agora será a sua confusão.

5 Não creiais no amigo, nem confieis no vosso guia; daquela que repousa no teu seio guarda as portas da tua boca.

6 Porque o filho despreza o pai, a filha se levanta contra sua mãe, a nora contra sua sogra, os inimigos do homem *são* os da sua *própria* [a]casa.

7 Eu, porém, olharei para o Senhor; esperarei no Deus da minha salvação; o meu Deus me [a]ouvirá.

8 Ó inimiga minha, não te alegres de mim; ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; se eu morar nas [a]trevas, o Senhor *será* a minha [b]luz.

9 Sofrerei a ira do Senhor, porque pequei contra ele, até que pleiteie a minha causa, e execute o meu direito; ele tirar-me-á para a luz, verei *satisfeito* a sua justiça.

10 E a minha inimiga *o* verá, e cobri-la-á a vergonha; e aquela que me diz: Onde está o Senhor teu Deus? Os meus olhos a verão *satisfeitos;* agora será ela [a]pisada como a lama das ruas.

11 No dia *em que* forem reedificados os teus muros, nesse dia longe estará ainda o estatuto.

12 Naquele dia [a]virá até ti, desde a Assíria *até* as cidades fortificadas,

14*a* ou tua fome estará nas tuas entranhas.
16*a* 1 Re. 16:16, 25–26.
b Jer. 24:9–10.

7 1*a* ie colheita da uva.
6*a* Mt. 10:35–36.
7*a* Salm. 4:1, 3.
gee Oração.

8*a* gee Trevas Espirituais.
b gee Luz, Luz de Cristo.
10*a* Mal. 4:3.
12*a* Isa. 27:12; D&C 101:13.

e das fortalezas até o rio, e do mar *até* o mar, e *da* montanha até a montanha.

13 Porém esta terra será posta em desolação por causa dos seus moradores, por causa do fruto das suas obras.

14 Apascenta o teu povo com a tua vara, o rebanho da tua herança, que mora solitário no bosque, no meio da terra fértil; apascentem-se *em* Basã e Gileade, como nos dias da antiguidade.

15 Eu lhes mostrarei maravilhas, como nos dias da tua subida da terra do Egito.

16 As nações o verão, e envergonhar-se-ão, por causa de todo o seu poder; porão a mão sobre a boca, *e* os seus ouvidos ficarão surdos.

17 Lamberão o pó como serpentes, como répteis da terra, tremendo, sairão dos seus esconderijos; com pavor virão ao SENHOR nosso Deus, e terão medo de ti.

18 Quem *é* Deus semelhante a ti, que [a]perdoa a iniquidade, e que passa por cima da transgressão do restante da sua herança? Ele não retém a sua [b]ira para sempre, porque tem prazer na [c]benignidade.

19 Tornará a [a]apiedar-se de nós; sujeitará as nossas iniquidades, e tu lançarás todos os seus pecados nas profundezas do mar.

20 Darás a Jacó a fidelidade, e a [a]Abraão, a benignidade, que [b]juraste a nossos pais desde os dias antigos.

NAUM

CAPÍTULO 1

Naum fala da queima da Terra na Segunda Vinda e da misericórdia e do poder do Senhor.

[a]PESO de Nínive. Livro da visão de Naum, o elcosita.

2 O SENHOR *é* Deus zeloso e que toma vingança; o SENHOR toma vingança e tem furor; o SENHOR toma vingança contra os seus adversários, e guarda a ira contra os seus inimigos.

3 O SENHOR *é* [a]tardio em irar-se, porém grande em força, e *ao* [b]*culpado* não tem por inocente; o SENHOR, cujo caminho *é* na tormenta, e na tempestade, e as nuvens *são* o pó dos seus pés.

4 Ele repreende o mar, e o faz

18*a* GEE Perdoar.
b Isa. 57:16.
c GEE Misericórdia, Misericordioso.
19*a* GEE Compaixão.
20*a* 2 Né. 29:14.
b GEE Convênio Abraâmico.

[NAUM]

1 1*a* IE prenúncio de desgraça contra Nínive. GEE Nínive.
3*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
b Êx. 34:7.

secar, e esgota todos os rios; desfalecem Basã e Carmelo, e a flor do Líbano murcha.

5 Os montes tremem perante ele, e os outeiros se derretem; e a terra se [a]agita na sua [b]presença, e o mundo, e todos os que nele habitam.

6 Quem parará diante do seu furor? e quem persistirá diante do ardor da sua ira? A sua cólera se derramou como um fogo, e as rochas foram por ele derrubadas.

7 O SENHOR *é* [a]bom, *ele serve* de fortaleza no dia da angústia, e conhece os que [b]confiam nele.

8 E com uma inundação transbordante acabará de uma vez com o seu lugar; e as trevas perseguirão os seus inimigos.

9 Que pensais vós contra o SENHOR? Ele mesmo vos consumirá de todo; não se levantará uma segunda vez a angústia.

10 Porque eles se entrelaçam como os espinhos, e se embebedam como bêbados; serão inteiramente consumidos como [a]palha seca.

11 De ti saiu um que pensou mal contra o SENHOR, um conselheiro ímpio.

12 Assim diz o SENHOR: Por mais seguros que *estejam,* e por mais numerosos que *sejam,* ainda assim serão tosquiados, e ele passará; eu te afligi, *porém* não te afligirei mais.

13 Mas agora quebrarei o seu [a]jugo de sobre ti, e romperei os teus laços.

14 Porém contra ti o SENHOR deu ordem, para que não haja mais semente do teu nome; da casa do teu deus exterminarei as imagens de escultura e de fundição; ali te farei o teu sepulcro, porque és vil.

15 Eis sobre os montes os [a]pés do que traz as boas novas, do que anuncia a paz! Celebra as tuas festas, ó Judá, cumpre os teus votos, porque o ímpio não tornará mais a passar por ti; ele é inteiramente exterminado.

CAPÍTULO 2

Nínive será destruída, como símbolo do que acontecerá nos últimos dias.

O DESTRUIDOR subiu contra ti; guarda tu a fortaleza, [a]observa o caminho, fortifica os lombos, reforça muito o poder.

2 Porque o SENHOR tornará a excelência de Jacó como a excelência de Israel; porque os despojadores os despojaram, e arruinaram os seus sarmentos.

3 Os escudos dos seus valentes serão *tintos de* vermelho, os homens valorosos andarão vestidos de escarlate, os carros *correrão* como fogo de tochas no dia do seu aparelhamento, e as lanças serão brandidas.

4 Os carros correrão furiosamente nas ruas, vaguearão pelas

5*a* GEE Terra — Purificação da Terra.
b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
7*a* Salm. 34:8; Lam. 3:25.
b GEE Fé.
10*a* D&C 29:9; JS—H 1:37.
13*a* GEE Cativeiro.
15*a* Mos. 15:18.
2 1*a* GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.

praças; a sua aparência *é* como a de tochas, correrão como relâmpagos.

5 Ele se lembrará dos seus [a]valentes, eles *porém* tropeçarão na sua marcha; apressar-se-ão para o seu muro, quando a defesa for preparada.

6 As portas do rio se abrirão, e o palácio se derreterá.

7 Pois determinado está; ela será levada cativa, será levada para cima, e as suas servas a acompanharão, gemendo como pombas, batendo no peito.

8 Nínive desde que existe tem sido como um tanque de águas, porém elas *agora* fogem. Parai, parai, *clamar-se-á;* mas ninguém olhará para trás.

9 Saqueai a prata, saqueai o ouro, porque não têm fim as provisões, abastança há de todo gênero de objetos desejáveis.

10 Vazia, e despojada, e esgotada está, e desfaleceu o seu coração, e tremem os joelhos, e em todos os lombos há dor, e o rosto de todos eles empalidece.

11 Onde *estão agora* o covil dos leões e as pastagens dos leõezinhos, onde passeava o leão velho, *e* o filhote do leão, sem haver ninguém que *os* espantasse?

12 O leão arrebatava o que bastava para os seus filhotes, e estrangulava a presa para as suas leoas, e enchia de presas as suas cavernas, e de [a]rapina, os seus covis.

13 Eis que eu *estou* contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos, e queimarei na fumaça os teus carros, e a espada devorará os teus leõezinhos, e arrancarei da terra a tua presa, e não se ouvirá mais a voz dos teus embaixadores.

CAPÍTULO 3

A trágica queda de Nínive é predita.

AI da cidade ensanguentada, *que está* toda cheia de mentiras *e* de rapina! Não se aparta dela o roubo.

2 Estrépito de açoite *há,* e o estrondo do ruído das rodas; e os cavalos atropelam, e carros vão saltando.

3 O cavaleiro levanta assim a espada flamejante, e a lança relampejante, e *ali haverá* uma multidão de mortos, e abundância de cadáveres, e não terão fim os defuntos; tropeçarão nos seus corpos;

4 Por causa da multidão das prostituições da meretriz muito graciosa, da mestra das feitiçarias, que vendeu os povos com as suas prostituições, e as famílias, com as suas feitiçarias.

5 Eis que eu *estou* contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos, e levantarei a tua saia sobre a tua face, e às nações mostrarei a tua nudez, e aos reinos, a tua vergonha.

6 E lançarei sobe ti coisas abomináveis, e te envergonharei, e porte-ei como espetáculo.

7 E há de ser que todos os que te virem fugirão de ti, e dirão: Nínive está destruída, quem terá compaixão dela? donde te buscarei consoladores?

8 És tu melhor do que [a]Nô-Amom, que está assentada nos

5*a* HEB nobres, líderes. | 12*a* HEB carne despedaçada. | **3** 8*a* IE Tebas.

rios, cercada de águas, que *tinha por* esplanada o mar, cuja [b]muralha *é* o mar?

9 Etiópia e Egito *eram* a sua força, e ela não *tinha* fim; Pute e Líbia foram o teu socorro.

10 Todavia foi levada cativa para o desterro; também os seus filhos foram despedaçados no topo de todas as ruas, e sobre os seus honrados lançaram sortes, e todos os seus nobres foram presos com grilhões.

11 Tu também serás embriagada, e te esconderás; também buscarás força por causa do inimigo.

12 Todas as tuas fortalezas serão *como* figueiras com *figos* temporãos; se as sacodem, eles caem na boca do que os há de comer.

13 Eis que o teu povo no meio de ti *será como* mulheres; as portas da tua terra estarão de todo abertas aos teus inimigos; o fogo consumirá os teus ferrolhos.

14 Tira águas para o cerco, fortifica as tuas fortalezas, entra no lodo, e pisa o barro, pega a forma para tijolos.

15 O fogo ali te consumirá, a espada te exterminará, te consumirá, como a locusta; multiplica-te como a locusta, multiplica-te como os gafanhotos.

16 Multiplicaste os teus negociantes mais do que as estrelas do céu; a locusta se espalhará e voará.

17 Os teus príncipes *são* como os gafanhotos, e os teus chefes, como os gafanhotos grandes, que se acampam nas sebes nos dias de frio; ao sair o sol voam, de sorte que não se sabe mais o lugar onde *estão.*

18 Os teus pastores dormitarão, ó rei da Assíria; os teus ilustres deitar-se-ão; o teu povo se derramará pelos montes, sem que haja quem *o* ajunte.

19 Não *há* cura para a tua ferida, a tua chaga é dolorosa; todos os que ouvirem a tua fama baterão palmas sobre ti; porque, sobre quem não passou continuamente a tua maldade?

HABACUQUE

CAPÍTULO 1

Quando Habacuque fica sabendo que o Senhor suscitará os caldeus para invadir a terra de Israel, ele fica perturbado com o fato de que os ímpios possam ser empregados dessa forma.

O [a]PESO que viu o profeta [b]Habacuque.

2 [a]Até quando, SENHOR, clamarei

8*b* IE defesa.

[HABACUQUE]
1 1*a* IE prenúncio de desgraça.
b GEE Habacuque.
2*a* D&C 121:1–3.

eu, e tu não me escutarás? *Até quando* gritarei a ti: Violência! e não salvarás?

3 Por que razão me fazes ver a iniquidade, e contemplas a opressão? Porque a destruição e a violência *estão* diante de mim, havendo também quem suscite a [a]contenda e o litígio.

4 Por essa causa a lei se afrouxa, e a sentença nunca sai; porque o ímpio cerca o justo, e sai a sentença distorcida.

5 Vede entre as nações, e olhai, e maravilhai-vos, e ficai maravilhados; porque realizo uma [a]obra em vossos dias *que* não crereis, quando se vos contar.

6 Porque eis que suscito os caldeus, nação amarga e impetuosa, que marcha sobre a largura da terra, para possuir moradas *que* não *são* suas.

7 Horrível e terrível *é;* dela mesma sairá o seu juízo e a sua grandeza.

8 E os seus cavalos são mais ligeiros do que os leopardos, e mais perspicazes do que os lobos à tarde, e os seus cavaleiros se espalham; os seus cavaleiros virão de longe; voarão como águias que se apressam à comida.

9 Eles todos virão a fim de fazer violência; o rosto deles buscará o oriente, e congregarão os cativos como areia.

10 E escarnecerão dos reis, e dos príncipes farão zombaria; eles se rirão de todas as fortalezas, porque amontoarão terra, e as tomarão.

11 Então passará *como* o vento, e seguirá, e se fará culpada, *atribuindo* este seu poder ao seu deus.

12 *Porventura* não *és* tu desde sempre, ó SENHOR meu Deus, meu Santo? Nós não morreremos. Ó SENHOR, para juízo o puseste, e tu, ó Rocha, o fundaste para castigar.

13 Tu *és* tão puro de olhos, que não podes ver o mal, e a opressão não podes contemplar. Por que olhas para os que procedem traiçoeiramente? *Por que* te calas quando o ímpio devora aquele que *é* mais justo do que ele?

14 E *por que* farias os homens como os peixes do mar, como os répteis, que não têm quem os governe?

15 Ele a todos tira com o anzol, apanhá-los-á com a sua rede, e os ajunta na sua rede varredoura; por isso ele se alegra e se regozija.

16 Por isso sacrifica à sua rede, e queima incenso à sua varredoura; porque com elas se engordou a sua porção, e aumentou a sua comida.

17 Porventura por isso esvaziará a sua rede, e continuará a matar os povos sem os poupar?

CAPÍTULO 2

O Senhor admoesta paciência e promete que o justo viverá pela fé — A Terra se encherá do conhecimento de Deus — Os ídolos não têm poder.

SOBRE a minha guarda estarei, e sobre a fortaleza me apresentarei e vigiarei, para ver o que ele me

3*a* GEE Contenção, Contenda.

5*a* At. 13:40–41.

dirá, e o que eu responderei, quando eu for arguido.

2 Então o SENHOR me respondeu, e disse: [a]Escreve a visão, e grava-a claramente em tábuas, para que nelas leia o que correndo passa.

3 Porque a visão é ainda para o tempo determinado, pois no fim falará, e não mentirá; se tardar, [a]espera-o, porque certamente virá, não tardará.

4 Eis que sua alma se ensoberbece, não é reta nele; mas o justo pela sua [a]fé viverá.

5 Quanto mais se é dado ao vinho *mais* desleal *se é; aquele* homem soberbo, que alarga como o sepulcro a sua alma, não permanecerá, e *é* como a morte que não se farta, e ajunta a si todas as nações, e congrega a si todos os povos.

6 Não levantariam, *pois,* todos estes contra ele uma parábola, e provérbio sarcástico contra ele? E se dirá: Ai daquele que multiplica *o que* não *é* seu! (Até quando?) e daquele que carrega sobre si dívida!

7 *Porventura* não se levantarão de repente os teus credores? e não despertarão os que te abalarão? e não lhes servirás tu de despojo?

8 Porquanto [a]despojaste muitas nações, todos os demais povos te despojarão a ti, por causa do sangue dos homens, e da violência acerca da terra, da cidade, e de todos os que habitam nela.

9 Ai daquele que [a]ajunta bens para a sua casa, por uma avareza criminosa, para que ponha o seu ninho no alto, a fim de se livrar da mão do mal!

10 Vergonha maquinaste para a tua casa; destruindo tu a muitos povos, pecaste *contra* a tua alma.

11 Porque a pedra clamará da parede, e [a]a trave lhe responderá do madeiramento.

12 Ai daquele que edifica a cidade com [a]sangue, e que funda a cidade com iniquidade!

13 Eis que *porventura* não *vem* do SENHOR dos Exércitos que os povos trabalhem para o fogo e os homens se cansem em [a]vão?

14 Porque a [a]terra se encherá do [b]conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar.

15 Ai daquele que dá de beber ao seu próximo! Tu, que *lhe* chegas o teu odre, e o [a]embebedas, para ver a sua nudez!

16 *Também* tu serás farto de vergonha em lugar de honra; bebe tu também, e sê como um incircunciso; o cálice da mão direita do SENHOR voltará a ti, e a desonra *cairá* sobre a tua glória.

17 Porque a violência cometida contra o Líbano te cobrirá, e

2 2*a* GEE Escrituras — As escrituras devem ser preservadas.
3*a* D&C 39:20–21. GEE Julgar.
4*a* HEB fidelidade, firmeza.
8*a* Isa. 33:1.
9*a* GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
11*a* OU uma viga do madeiramento o testemunhará.
12*a* HEB derramamento de sangue.
13*a* GEE Vaidade, Vão.
14*a* Isa. 11:9; D&C 101:32–34. GEE Milênio.
b GEE Conhecimento.
15*a* GEE Palavra de Sabedoria.

a destruição dos animais os assombrará, por causa do sangue dos homens, e da violência acerca da terra, da cidade, e de todos os moradores.

18 Que aproveitará a [a]imagem de escultura, *depois* que a esculpiu o seu artífice? *ou* a imagem de fundição, que ensina a mentira, para que o artífice confie na obra, fazendo ídolos mudos?

19 Ai daquele que diz à madeira: Acorda! *e* à pedra muda: Desperta! *Porventura* ensinará? Eis que *está* coberto *de* ouro e *de* prata, mas no meio dele não *há* espírito algum.

20 Porém o SENHOR *está* no seu santo templo; [a]cale-se diante dele toda a terra.

CAPÍTULO 3

Em sua oração, Habacuque treme diante da majestade de Deus.

ORAÇÃO do profeta Habacuque sobre [a]Sigionote.

2 Ouvi, SENHOR, a tua palavra, *e* temi; aviva, ó SENHOR, a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos faze-a conhecida; na *tua* ira lembra-te da misericórdia.

3 [a]Deus veio de Temã, e o Santo do monte Parã. (Selá.) A sua glória cobriu os céus, e a terra encheu-se do seu louvor.

4 E o resplendor se fez como a luz, raios brilhantes *lhe saíam* da sua mão, e ali *estava* o esconderijo da sua força.

5 Diante dele ia a peste, e [a]brasas ardentes passavam diante dos seus pés.

6 Parou, e mediu a terra; olhou, e fez sair as nações; e os montes perpétuos foram esmiuçados; os [a]outeiros eternos se encurvaram, *porque* os seus caminhos são eternos.

7 Vi as tendas de [a]Cusã em aflição; as cortinas da terra de [b]Midiã tremiam.

8 Acaso é contra os rios, SENHOR, que *tu* estás irado? contra os ribeiros foi a tua ira? contra o mar *foi* o teu furor quando andaste montado sobre os teus cavalos, os teus carros de salvação?

9 Desnudou-se inteiramente o teu arco, *pelos* juramentos feitos às tribos, *pela tua* palavra. (Selá.) Tu fendeste a terra com rios.

10 Os [a]montes te viram, e tremeram; a inundação das águas passou; o abismo fez ouvir a sua voz, levantou as suas mãos *ao* alto.

11 O [a]sol e a lua pararam nas suas moradas; andaram à luz das tuas flechas, ao resplendor do relâmpago da tua lança.

12 Com indignação marchaste *pela* terra, com ira trilhaste as nações.

13 Tu saíste para [a]salvamento do

18*a* Isa. 44:9–10. GEE Idolatria.
20*a* Sof. 1:7.
3 1*a* IE Um tipo de poesia.
3*a* IE Esta é uma alusão a ocasiões históricas em que o Senhor libertou o povo milagrosamente. Deut. 33:2–3.
5*a* HEB chamas.
6*a* D&C 133:31.
7*a* Juí. 3:8–10.
b Núm. 31:1–12.
10*a* Êx. 19:16–18.
11*a* Jos. 10:12–13; Hel. 12:15.
13*a* GEE Jesus Cristo; Redentor; Salvador.

teu povo, para salvamento do teu ungido; tu [b]feriste a cabeça da casa do ímpio, descobrindo o alicerce até o pescoço. (Selá.)

14 Tu furaste com os teus cajados a cabeça das suas aldeias; eles me acometeram tempestuosos para me espalharem; alegravamse, como se *estivessem* para devorar o pobre em segredo.

15 Tu *com* os teus cavalos marchaste pelo mar, *pelo* [a]montão de grandes águas.

16 Ouvindo-o eu, o meu ventre se comoveu, à sua voz tremeram os meus lábios; entrou a podridão nos meus ossos, e estremeci dentro de mim; no dia da angústia descansarei, quando subir contra o povo *que* nos atacará.

17 Porque ainda que a figueira não floresça, nem *haja* fruto na vide; o produto da oliveira decepcione, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não *haja* vacas;

18 Todavia eu me alegrarei no SENHOR; regozijar-me-ei no Deus da minha salvação.

19 O SENHOR Deus *é* minha força, e fará os meus pés como *os* das cervas, e me fará andar sobre as minhas [a]alturas. Para o cantormor sobre os meus instrumentos de música.

SOFONIAS

CAPÍTULO 1

A destruição de Judá é simbólica da Segunda Vinda — É o dia do sacrifício do Senhor, um dia de indignação e de angústia.

PALAVRA do SENHOR, que veio a [a]Sofonias, filho de Cusi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

2 Eu indubitavelmente hei de [a]arrebatar tudo de sobre a face da terra, diz o SENHOR.

3 Arrebatarei os homens e os animais, arrebatarei as aves do céu, e os peixes do mar, e os [a]tropeços com os ímpios; e exterminarei os homens de cima da terra, disse o SENHOR.

4 E estenderei a minha mão contra Judá, e contra todos os habitantes de Jerusalém, e exterminarei deste lugar o resto de Baal, *e* o nome dos ministros idólatras com os sacerdotes;

5 E os que sobre os [a]telhados se encurvam ao exército do céu; *e* os que se inclinam jurando pelo SENHOR, e juram por [b]Milcom;

13*b* Salm. 68:21.
15*a* Jos. 3:14–17.
19*a* Núm. 23:3.

[SOFONIAS]
1 1*a* GEE Sofonias.
2*a* 2 Né. 26:6; D&C 101:23–25.

3*a* OU ídolos.
5*a* Jer. 19:13.
b 1 Re. 11:33.

6 E os que [a]deixam de seguir ao SENHOR, e os que não buscam ao SENHOR, nem perguntam por ele.

7 [a]Cala-te diante do Senhor DEUS, porque o [b]dia do SENHOR *está* perto, porque o SENHOR preparou o sacrifício, *e* santificou os seus convidados.

8 E há de ser que, no dia do sacrifício do SENHOR, hei de castigar os príncipes, e os filhos do rei, e todos os que se vestem de [a]trajes estrangeiros.

9 Também castigarei naquele dia todo aquele que salta [a]sobre o umbral, que enche de violência e engano a casa dos seus senhores.

10 E naquele dia, diz o SENHOR, *haverá* uma voz de clamor desde a [a]porta do peixe, e um uivo desde a [b]segunda parte, e grande quebrantamento desde os outeiros.

11 Uivai vós, moradores de [a]Mactés, porque todo o povo mercador está arruinado, todos os carregados de dinheiro são destruídos.

12 E há de ser que, naquele tempo, esquadrinharei Jerusalém com lanternas, e castigarei os homens que estão [a]assentados como a borra do vinho, que dizem no seu coração: O SENHOR não faz o bem nem faz o mal.

13 Por isso serão saqueados os seus bens, e assoladas as suas casas; e edificarão casas, mas não habitarão nelas, e plantarão vinhas, mas não lhes beberão o seu vinho.

14 O [a]grande dia do SENHOR *está* perto, perto está, e se apressa muito, *sim*, a voz do dia do SENHOR; amargamente clamará ali o valente.

15 Aquele dia *será* um dia de indignação, dia de angústia e de aflição, dia de alvoroço e de [a]assolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas,

16 Dia de [a]buzina e de alarido contra as cidades fortificadas e contra as torres altas.

17 E angustiarei os homens, que andarão como cegos, porque pecaram contra o SENHOR; e o seu sangue se derramará como pó, e a sua carne *será* como esterco.

18 Nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do SENHOR, mas pelo [a]fogo do seu zelo toda esta terra será consumida, porque ele certamente fará de todos os moradores desta terra uma destruição total e apressada.

CAPÍTULO 2

Buscai a justiça, buscai a mansidão — Juízo virá sobre os filisteus, os moabitas, os filhos de Amom, os etíopes e os assírios.

CONGREGAI-VOS, sim, congregai-vos, ó nação não desejável,

6*a* Jer. 11:9–10.
7*a* Hab. 2:20.
b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
8*a* GEE Idolatria.
9*a* IE para saquear e pilhar.
10*a* 2 Crôn. 33:14.
b IE segundo quarteirão, um setor de Jerusalém.
11*a* IE um setor de Jerusalém.
12*a* OU complacentes, indiferentes.
14*a* D&C 110:16.
15*a* Joel 2:1–3; JS—M 1:12.
16*a* HEB chifre de carneiro.
18*a* GEE Terra — Purificação da Terra.

2 Antes que o decreto produza *o seu efeito, antes que* o dia passe como a [a]pragana, antes que venha sobre vós a ira do SENHOR, antes que venha sobre vós o dia da ira do SENHOR.

3 Buscai ao SENHOR, vós todos os [a]mansos da terra, que cumpris o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; *porventura* sereis escondidos no [b]dia da ira do SENHOR.

4 Porque Gaza será desamparada, e Ascalom *será* assolada; Asdode ao meio dia será expulsa, e Ecrom *será* desarraigada.

5 Ai dos habitantes da costa do mar, do povo dos quereteus! A palavra do SENHOR *será* contra vós, ó Canaã, terra dos [a]filisteus, e eu vos farei destruir, até que não haja morador.

6 E a costa do mar será de pastagens e cabanas para os pastores, e currais para os rebanhos.

7 E será a costa para o remanescente da casa de Judá, nela apascentarão; à tarde se assentarão nas casas de Ascalom, porque o SENHOR seu Deus os visitará, e os fará retornar do seu [a]cativeiro.

8 Eu ouvi o escárnio de Moabe, e as [a]injúrias dos filhos de Amom, com que escarneceram do meu povo, e se [b]engrandeceram contra o seu termo.

9 Portanto, vivo eu, diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, certamente Moabe será como [a]Sodoma, e os filhos de Amom, como Gomorra, campo de urtigas e poços de sal, e assolação perpétua; o restante do meu povo os saqueará, e o restante do meu povo os possuirá.

10 Isso terão em recompensa da sua soberba, porque escarneceram, e se engrandeceram contra o povo do SENHOR dos Exércitos.

11 O SENHOR *será* [a]terrível contra eles, porque aniquilará todos os deuses da terra; e cada um se inclinará a ele desde o seu lugar, todas as ilhas das [b]nações.

12 Também vós, ó [a]etíopes, sereis mortos com a minha espada.

13 Estenderá também a sua mão contra o norte, e destruirá a [a]Assíria; e fará de Nínive uma assolação, terra seca como o deserto.

14 E no meio dela repousarão os rebanhos, todos os animais dos povos; e alojar-se-ão nos seus [a]capitéis tanto o pelicano como o ouriço; a voz do *seu* canto retinirá nas janelas, a assolação *estará* no umbral, quando tiver posto a descoberto a sua obra de cedro.

15 Esta *é* a cidade que salta de alegria, que habita segura, que diz no seu coração: Eu sou, e não *há* outra além de mim; como se tornou em assolação, *em* pousada de animais! Qualquer que passar *por ela* assobiará, *e* meneará a sua mão.

---

2 2*a* IE sobra dos grãos depois de separados.
3*a* D&C 88:17.
b GEE Mundo — Fim do mundo.
5*a* GEE Filisteus.
7*a* Deut. 30:1–3.
8*a* 2 Né. 28:16.
b GEE Orgulho.
9*a* Gên. 19:24–25; 2 Ped. 2:6.
11*a* D&C 45:74.
b GEE Gentios.
12*a* Eze. 30:4–5.
13*a* 2 Né. 20:12, 24–25.
14*a* OU parte superior das colunas.

CAPÍTULO 3

Na Segunda Vinda, todas as nações se reunirão para combate — Os homens terão uma linguagem pura — O Senhor reinará em seu meio.

Ai da [a]rebelde e da contaminada, da cidade opressora!

2 [a]Não obedeceu à voz, não aceitou o castigo; não confiou no Senhor; nem se aproximou do seu Deus.

3 Os seus príncipes *são* leões bramantes no meio dela; os seus juízes *são* [a]lobos da tarde, *que* não deixam os ossos até a manhã.

4 Os seus profetas *são* levianos, homens traiçoeiros; os seus sacerdotes profanaram o santuário, e fizeram violência à [a]lei.

5 O Senhor, o Justo, *está* no meio dela; ele não comete iniquidade; cada manhã traz o seu juízo à luz; nunca falha; porém o perverso não conhece a vergonha.

6 Exterminei as nações, as suas torres estão assoladas; fiz desertas as suas praças, até não ficar quem passe por elas; as suas cidades estão destruídas, até não ficar ninguém, até não haver quem as habite.

7 Eu dizia: Certamente me temerás, e aceitarás a correção, para que a sua morada não seja destruída, *por* tudo pelo que a castiguei, mas eles se levantaram de madrugada, corromperam todas as suas obras.

8 Portanto, esperai-me diz o Senhor, no dia em que eu me levantar para o despojo; porque o meu juízo *é* [a]ajuntar as nações e congregar os reinos, para sobre eles derramar a minha indignação, e todo o ardor da minha ira; porque toda esta [b]terra será consumida pelo fogo do meu zelo.

9 Porque então darei uma [a]linguagem pura aos povos, para que todos invoquem o nome do Senhor, para que o sirvam [b]ombro a ombro.

10 De além dos rios dos etíopes, meus zelosos adoradores, *a saber,* a filha de meus dispersos, me trarão sacrifício.

11 Naquele dia não te envergonharás de nenhuma das tuas obras, com as quais te rebelaste contra mim; porque então tirarei de teu meio os que exultam na tua soberba, e tu nunca mais te [a]ensoberbecerás no meu monte santo.

12 Mas deixarei em teu meio um povo humilde e pobre; *e* eles confiarão no nome do Senhor.

13 O remanescente de Israel não cometerá iniquidade, nem falará [a]mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa; mas serão apascentados, e deitar-se-ão, e não haverá quem *os* espante.

14 Canta alegremente, ó filha de Sião; jubila, ó Israel; regozija-te, e exulta de todo o coração, ó filha de Jerusalém.

---

3 1*a* GEE Imundície, Imundo.
2*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
3*a* Jer. 5:6.
4*a* HEB *torá.*
8*a* 2 Né. 23:4–5.
b GEE Mundo — Fim do mundo.
9*a* GEE Linguagem.
b GEE Comum Acordo; Unidade.
11*a* GEE Orgulho.
13*a* Prov. 12:22.

15 O SENHOR afastou os teus juízos, exterminou o teu inimigo; o SENHOR, o rei de Israel, *está* em teu [a]meio; tu não verás mais mal algum.

16 Naquele dia se dirá a Jerusalém: Não temas, ó Sião, não se enfraqueçam as tuas mãos.

17 O SENHOR teu Deus *está* em teu meio, poderoso *para te* salvar; ele se deleitará em ti com alegria; calar-se-á por seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.

18 Os entristecidos por causa da assembleia *solene* congregarei, para quem a afronta foi um peso.

19 Eis que naquele tempo desfarei todos os teus opressores, e salvarei a que coxeia, e [a]recolherei a que foi expulsa; e farei deles um louvor e um nome em toda a terra em que foram envergonhados.

20 Naquele tempo vos trarei para cá, a saber, no tempo em que vos recolher; certamente farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando reconduzir os vossos [a]cativos diante dos vossos olhos, diz o SENHOR.

AGEU

CAPÍTULO 1

Ageu exorta o povo a construir o templo.

NO [a]ano segundo do rei Dario, no sexto mês, no primeiro dia do mês, veio a palavra do SENHOR, pelo ministério do profeta [b]Ageu, a [c]Zorobabel, filho de Sealtiel, príncipe de Judá, e a Josué, filho de Josadaque, o sumo sacerdote, dizendo:

2 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Este povo diz: Não *é* vindo o tempo, o tempo em que a casa do SENHOR deve ser edificada.

3 Veio, pois, a palavra do SENHOR, pelo ministério do profeta Ageu, dizendo:

4 *Porventura é* para vós tempo de habitardes nas vossas casas apaineladas e esta casa há de ficar deserta?

5 Ora, pois, assim diz o SENHOR dos Exércitos: [a]Considerai os vossos caminhos.

6 [a]Semeais muito, e recolheis pouco; [b]comeis, porém não vos fartais; bebeis, porém não vos saciais; vestis-vos, porém ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe salário num saco furado.

15*a* GEE Milênio.
19*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
20*a* Deut. 30:1–5.

[AGEU]
1 1*a* IE provavelmente 520 a.C.; Dario Histaspes reinou de 521 a 486 a.C.
b GEE Ageu.
c IE Neto de Jeoaquim, rei de judá. Mt. 1:11–13.
5*a* D&C 101:8.
6*a* Deut. 28:38–40.
b Isa. 9:20.

7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: [a]Considerai os vossos caminhos.

8 Subi ao monte, e trazei madeira, e edificai a [a]casa, e dela me agradarei, e *serei* glorificado, diz o SENHOR.

9 Olhastes para muito, mas eis que *alcançastes* pouco; e quando o trouxestes para casa, eu dissipei com um sopro. Por que causa? disse o SENHOR dos Exércitos. Por causa da minha casa, que *está* deserta, e cada um de vós corre à sua própria casa.

10 Por isso se fecham os céus sobre vós, para não darem orvalho, e a terra retém os seus [a]frutos.

11 Porque mandei a seca sobre a terra, e sobre os montes, e sobre o trigo e sobre o mosto, e sobre o azeite, e sobre o que a terra produz, como também sobre os homens, e sobre os animais, e sobre todo o trabalho das mãos.

12 Então ouviram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josué, filho de Josadaque, sumo sacerdote, e todo o restante do povo a voz do SENHOR seu Deus, e as palavras do profeta Ageu, assim como o SENHOR seu Deus o [a]enviou; e temeu o povo diante do SENHOR.

13 Então Ageu, o mensageiro do SENHOR, falou ao povo segundo a mensagem do SENHOR, dizendo: Eu *sou* convosco, diz o SENHOR.

14 E o SENHOR suscitou o espírito de Zorobabel, filho de Sealtiel, príncipe de Judá, e o espírito de Josué, filho de Josadaque, sumo sacerdote, e o espírito do restante de todo o povo, e foram, e fizeram a obra na casa do SENHOR dos Exércitos, seu Deus.

15 Ao vigésimo quarto dia do sexto *mês,* no segundo ano do rei Dario.

CAPÍTULO 2

Ageu fala sobre o Messias — Virá o Desejado de Todas as Nações — O Senhor dará paz no Seu templo.

No sétimo *mês,* ao vigésimo primeiro dia do mês, veio a palavra do SENHOR pelo ministério do profeta Ageu, dizendo:

2 Fala agora a Zorobabel, filho de Sealtiel, príncipe de Judá, e a Josué, filho de Josadaque, sumo sacerdote, e ao restante do povo, dizendo:

3 Quem *há* entre vós que resta, que viu esta [a]casa na sua primeira glória, e como agora a vedes? não *é* esta como nada aos vossos olhos, comparada com aquela?

4 Ora, pois, sê forte, Zorobabel, diz o SENHOR, e sê forte, Josué, filho de Josadaque, sumo sacerdote, e sê [a]forte, todo o povo da terra, diz o SENHOR, e trabalhai; porque eu *sou* convosco, diz o SENHOR dos Exércitos,

5 Segundo a palavra do convênio que fiz convosco, quando saístes

7*a* GEE Ponderar.
8*a* Esd. 6:3–4. GEE Templo, A Casa do Senhor.
10*a* Deut. 28:15, 18.
12*a* GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

2 3*a* Esd. 3:11–13.
4*a* D&C 27:15–18; 75:22.

do Egito, e o meu [a]Espírito ficou no meio de vós; não temais.

6 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, e [a]farei tremer os céus, e a terra, e o mar, e a *terra* seca;

7 E farei tremer todas as nações, e [a]virá o Desejado de Todas as Nações, e encherei esta casa de [b]glória, diz o SENHOR dos Exércitos.

8 Minha *é* a [a]prata, e meu *é* o ouro, disse o SENHOR dos Exércitos.

9 A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o SENHOR dos Exércitos, e neste lugar darei a [a]paz, diz o SENHOR dos Exércitos.

10 Ao vigésimo quarto dia do *mês* nono, no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR pelo ministério do profeta Ageu, dizendo:

11 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Pergunta agora aos sacerdotes, acerca da lei, dizendo:

12 Se alguém leva carne santa na aba das suas vestes, e com a sua aba toca no pão, ou no guisado, ou no vinho, ou no azeite, ou em qualquer *outro* mantimento, *porventura* isso será santificado? E os sacerdotes, respondendo, diziam: Não.

13 E disse Ageu: Se *alguém* imundo, por causa de *um* corpo morto, tocar em alguma dessas coisas, *porventura* ela ficará imunda? E os sacerdotes, respondendo, diziam: Ficará imunda.

14 Então respondeu Ageu, e disse: Assim *é que* este povo, e assim *é que* esta nação *está* diante do meu rosto, disse o SENHOR; e assim *é* toda a obra das suas mãos; e tudo o que ali oferecem imundo *é.*

15 Agora, pois, considerai isso, desde este dia em diante, antes de pordes pedra sobre pedra no templo do SENHOR.

16 Depois que essas *coisas* sucederam, indo alguém ao montão *de grãos,* de vinte *medidas,* havia *somente* dez; indo para tirar cinquenta do [a]lagar, havia *somente* vinte.

17 Eu vos [a]feri com queimadura, e com ferrugem, e com saraiva, em toda a obra das vossas mãos; e não houve entre vós quem [b]voltasse para mim, diz o SENHOR.

18 Considerai isso, desde este dia em diante; desde o vigésimo quarto dia do *mês* nono, desde o dia em que se fundou o templo do SENHOR, considerai isso.

19 *Porventura* ainda há semente no celeiro? Nem ainda a videira, nem a figueira, nem a romãzeira, nem a oliveira deram os seus frutos, *mas* desde este dia te abençoarei.

20 E veio a palavra do SENHOR uma segunda vez a Ageu, aos vinte e quatro dias do mês, dizendo:

5*a* Êx. 29:45–46.
6*a* Eze. 38:19–20; D&C 84:118–119.
7*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
b D&C 97:15–16.
8*a* D&C 38:39.
9*a* GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
16*a* IE tanque para espremer uvas.
17*a* Deut. 28:22.
b Amós 4:6–11.

21 Fala a Zorobabel, príncipe de Judá, dizendo: Farei tremer os céus e a [a]terra;

22 E [a]derrubarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos das nações; e derrubarei o carro e os que nele se assentam; e os cavalos e os que andam montados neles cairão cada um pela espada do seu irmão.

23 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, te tomarei, ó Zorobabel, filho de Sealtiel, servo meu, diz o SENHOR, e te farei como um [a]anel de selar; porque te [b]escolhi, diz o SENHOR dos Exércitos.

ZACARIAS

CAPÍTULO 1

Zacarias chama Judá ao arrependimento — É mostrado a ele em visão que as cidades de Judá e o templo serão reconstruídos.

NO oitavo mês do segundo ano de Dario veio a palavra do SENHOR ao profeta [a]Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, dizendo:

2 O SENHOR se irou em extremo contra vossos pais.

3 Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: [a]Voltai-vos para mim, diz o SENHOR dos Exércitos, e voltar-me-ei para vós, diz o SENHOR dos Exércitos.

4 E não sejais como vossos [a]pais, aos quais clamavam os primeiros profetas, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Convertei-vos agora dos vossos maus caminhos e das vossas más obras; porém [b]não ouviram, nem me [c]atenderam, diz o SENHOR.

5 Vossos pais, onde estão? e os profetas, viverão eles para sempre?

6 Contudo as minhas palavras e os meus estatutos, que eu ordenei aos profetas, meus servos, não alcançaram vossos pais? E eles se arrependeram, e disseram: Assim como o SENHOR dos Exércitos [a]fez tenção de nos tratar, segundo os nossos caminhos, e segundo as nossas obras, assim ele nos tratou.

7 Aos vinte e quatro dias do mês undécimo (que é o mês de Sebate), no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR ao profeta

21*a* D&C 45:47–48. GEE Terra — Estado final da Terra.
22*a* Dan. 2:44.
23*a* IE alguém que tem autoridade.
b Isa. 43:10. GEE Escolher, Escolhido (verbo).

[ZACARIAS]

1 1*a* Esd. 5:1. GEE Zacarias (Velho Testamento).
3*a* D&C 88:63. GEE Arrepender-se, Arrependimento.
4*a* Salm. 78:8.
b Jer. 25:4; 44:4–6; 2 Né. 27:5; Jacó 4:14.
c GEE Atender, Dar ouvidos.
6*a* Lam. 2:17.

Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, dizendo:

8 Vi de noite, e eis um homem montado num cavalo vermelho, e parava entre as murtas que *estavam* no vale profundo, e atrás dele *estavam* cavalos vermelhos, baios e brancos.

9 E eu disse: Senhor meu, quem *são* estes? E disse-me o [a]anjo que falava comigo: Eu te mostrarei quem estes *são.*

10 Então respondeu o homem que estava entre as murtas, e disse: Estes *são* os que o SENHOR enviou para percorrerem a terra.

11 E eles responderam ao anjo do SENHOR, que estava entre as murtas, e disseram: Nós *já* percorremos a terra, e eis que toda a terra está tranquila e quieta.

12 Então o anjo do SENHOR respondeu, e disse: Ó SENHOR dos Exércitos, até quando não terás compaixão de Jerusalém, e das cidades de Judá, contra as quais estiveste irado estes setenta anos?

13 E respondeu o SENHOR ao anjo que falava comigo palavras boas, palavras consoladoras.

14 E o anjo que falava comigo me disse: Clama, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Com grande zelo estou [a]zelando por Jerusalém e por Sião.

15 E *com* grandíssima ira estou irado contra as nações sossegadas; porque eu estava pouco irado, mas eles agravaram o mal.

16 Portanto, o SENHOR diz assim: Voltei-me para Jerusalém com misericórdia, a minha [a]casa nela será edificada, diz o SENHOR dos Exércitos, e o [b]cordel será estendido sobre Jerusalém.

17 Clama outra vez, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: As minhas cidades ainda transbordarão de bens; porque o SENHOR ainda [a]consolará Sião e ainda [b]escolherá Jerusalém.

18 E levantei os meus olhos, e vi, e eis que vi quatro chifres.

19 E eu disse ao anjo que falava comigo: Que *são* estes? E ele me disse: Estes *são* os chifres que espalharam Judá, Israel e Jerusalém.

20 E o SENHOR me mostrou quatro artesãos.

21 Então eu disse: Que vêm estes fazer? E ele falou, dizendo: Estes *são* os chifres que espalharam Jerusalém, de maneira que ninguém levantasse a sua cabeça; estes, pois, vieram para lhes meter medo, para derrubarem os chifres das nações que levantaram o seu chifre contra a terra de Judá, para a espalharem.

CAPÍTULO 2

Nos últimos dias, Judá será coligada em Jerusalém — O povo virá da terra do norte — O Senhor habitará no meio deles.

TORNEI a levantar os meus olhos, e vi, e eis aqui um homem em cuja mão estava um [a]cordel de medir.

9*a* GEE Anjos.
14*a* Zac. 8:2.
16*a* GEE Templo, A Casa do Senhor; Últimos Dias.
b Jer. 31:38–40.
17*a* Isa. 51:3.
b Isa. 14:1.
2 1*a* Eze. 47:3.

2 E eu disse: Para onde vais tu? E ele me disse: *Vou* medir Jerusalém, para ver qual *é* a sua largura e qual o seu comprimento.

3 E eis que saiu o anjo que falava comigo, e outro anjo lhe saiu ao encontro.

4 E disse-lhe: Corre, fala a este jovem, dizendo: Jerusalém será [a]habitada como as aldeias sem muros, por causa da multidão dos homens e dos animais *que estarão* no meio dela.

5 E eu, diz o SENHOR, serei para ela um muro de [a]fogo em redor, e para [b]glória estarei no meio dela.

6 Oh, oh! Fugi agora da terra do [a]norte, diz o SENHOR, porque vos [b]espalhei pelos [c]quatro ventos do céu, diz o SENHOR.

7 Ó, Sião! [a]Livra-te tu, que habitas *com* a filha de Babilônia.

8 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Depois da glória ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho.

9 Porque eis que levantarei a minha mão sobre eles, e eles virão a ser a presa daqueles que os serviram; assim sabereis vós que o SENHOR dos Exércitos me enviou.

10 Exulta, e alegra-te, [a]ó filha de Sião, porque eis que venho, e [b]habitarei no meio de ti, diz o SENHOR.

11 E naquele dia muitas [a]nações se ajuntarão ao SENHOR, e me serão por povo, e habitarei no [b]meio de ti, e saberás que o SENHOR dos Exércitos me enviou a ti.

12 Então o SENHOR herdará [a]Judá por sua porção na terra santa, e ainda escolherá Jerusalém.

13 Cale-se toda a carne diante do SENHOR, porque ele se despertou da sua santa [a]morada.

CAPÍTULO 3

Zacarias fala sobre o Messias — O Renovo virá — Na Segunda Vinda, a iniquidade será removida em um dia.

E ele me mostrou o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do [a]anjo do SENHOR, e [b]Satanás estava à sua mão direita, para se lhe [c]opor.

2 Porém o SENHOR disse a Satanás: O SENHOR te repreenda, ó Satanás, sim, o SENHOR, que escolheu Jerusalém, te repreenda; não *é* este *um* [a]tição tirado do fogo?

3 Josué estava vestido de trajes [a]sujos, e estava diante do anjo.

4 Então respondeu, e falou aos que estavam diante dele, dizendo: Tira-lhe estes trajes sujos. E a

4*a* Eze. 36:10.
5*a* 1 Né. 22:17.
b GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.
6*a* GEE Israel — Dez tribos perdidas.
b Eze. 17:21. GEE Israel — Dispersão de Israel.
c Mc. 13:27; D&C 133:7–8.
7*a* Apoc. 18:4.
10*a* Isa. 62:10–12; Morô. 10:31.
b Lev. 26:12; Jer. 3:17; Joel 3:21. GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.
11*a* Isa. 55:5; 2 Né. 12:2–4; D&C 97:18–21. GEE Nova Jerusalém; Sião.
b D&C 1:36.
12*a* D&C 109:62–64.
13*a* D&C 109:77.
3 1*a* GEE Anjos.
b HEB o Adversário, Acusador. Salm. 109:6.
c HEB acusar.
2*a* Amós 4:11.
3*a* Prov. 30:12; 2 Cor. 7:1. GEE Imundície, Imundo.

ele disse: Eis que fiz passar de ti a tua iniquidade, e te vestirei de trajes novos.

5 E disse eu: Ponham-lhe uma [a]mitra limpa sobre a sua cabeça. E puseram uma mitra limpa sobre a sua cabeça, e o vestiram de roupas; e o anjo do SENHOR estava em pé.

6 E o anjo do SENHOR protestou a Josué, dizendo:

7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se [a]andares nos meus caminhos, e se observares a minha [b]ordenança, também tu julgarás a minha casa, e também guardarás os meus átrios, e te darei livre acesso entre [c]os que estão *aqui.*

8 Ouve, pois, Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que se assentam diante de ti, porque *são* homens portentosos, porque eis que eu farei vir o meu servo, o [a]RENOVO.

9 Porque eis aqui a pedra que pus diante de Josué; sobre esta pedra única *estarão* sete olhos; eis que eu esculpirei a sua escultura, diz o SENHOR dos Exércitos, e tirarei a iniquidade desta terra em um dia.

10 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, cada um de vós convidará o seu próximo para debaixo da videira e para debaixo da figueira.

CAPÍTULO 4

Zorobabel lançará os alicerces da casa do Senhor, o templo de Zorobabel, e terminará de construí-la.

E RETORNOU o anjo que falava comigo, e me despertou, como a *um* homem que se desperta do seu sono.

2 E me disse: Que vês? E eu disse: Olho, e eis que *vejo* um [a]candelabro todo de ouro, e um vaso de azeite em cima, com as suas sete lâmpadas; e cada lâmpada que *estava* em cima tinha sete tubos.

3 E por cima dele, [a]duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e outra à sua esquerda.

4 E respondi, e disse ao anjo que falava comigo, dizendo: Senhor meu, que *é* isto?

5 Então respondeu o anjo que falava comigo, e me disse: Não sabes tu o que é isto? E eu disse: Não, senhor meu.

6 E respondeu, e me falou, dizendo: Esta *é* a palavra do SENHOR a Zorobabel, dizendo: Não por força nem por violência, mas sim pelo meu [a]Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.

7 Quem *és* tu, ó monte grande? Diante de Zorobabel *serás feito uma* campina; porque *ele* trará a pedra angular *com* aclamações: Graça, graça a ela.

8 E a palavra do SENHOR veio *novamente* a mim, dizendo:

9 As mãos de Zorobabel fundaram esta casa, também as suas mãos a acabarão, para que saibais

---

5*a* HEB turbante limpo, puro.
7*a* GEE Andar, Andar com Deus.
b Deut. 11:1.
c IE os mensageiros celestiais.
8*a* Jer. 23:5–6; Zac. 6:12.
4 2*a* Êx. 37:17.
3*a* Zac. 4:11–14.
6*a* GEE Espírito Santo.

que o SENHOR dos Exércitos me enviou a vós.

10 Porque, quem despreza o dia das coisas pequenas? Pois eles se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zorobabel; esses [a]sete *são* os olhos do SENHOR, que percorrem toda a terra.

11 Respondi mais, e disse-lhe: Que são as duas oliveiras à direita do candelabro e à sua esquerda?

12 E respondendo-lhe outra vez, disse: Que *são* aqueles dois raminhos de oliveira, que *estão* junto aos dois tubos de ouro, e que vertem de si ouro?

13 E ele me falou, dizendo: Não sabes tu o que *é* isto? E eu disse: Não, senhor meu.

14 Então ele disse: Estes *são* os dois [a]ungidos, que estão diante do Senhor de toda a terra.

CAPÍTULO 5

Um anjo revela verdades a Zacarias usando simbolismos.

E OUTRA vez levantei os meus olhos, e olhei, e eis que *vi* um [a]rolo volante.

2 E me disse: Que vês? E eu disse: Vejo um rolo volante, que tem vinte [a]côvados de comprimento e dez côvados de largura.

3 Então me disse: Esta *é* a [a]maldição que sairá pela face de toda a terra; porque qualquer que [b]furtar, conforme a mesma *maldição,* será [c]desarraigado; como também qualquer que jurar *falsamente,* conforme a mesma *maldição,* será desarraigado.

4 Eu a farei sair, disse o SENHOR dos Exércitos, e entrará na casa do ladrão, e na casa do que jurar falsamente pelo meu nome; e pernoitará no meio da sua casa, e a consumirá com a sua madeira e com as suas pedras.

5 E saiu o anjo, que falava comigo, e me disse: Levanta agora os teus olhos, e vê o que *é* isto que sai.

6 E eu disse: Que *é* isto? E ele disse: Isto *é* um [a]efa que sai. E disse mais: Este *é* o olho deles em toda a terra.

7 E eis que foi levantado um [a]talento de chumbo, e *havia* uma mulher que *estava* assentada no meio do efa.

8 E ele disse: Esta *é* a iniquidade. E a lançou dentro do efa; e lançou na boca dele o peso de chumbo.

9 E levantei os meus olhos, e olhei, e eis que duas mulheres saíram, e *havia* vento nas suas asas, e tinham asas como as asas da cegonha; e levantaram o efa entre a terra e o céu.

10 Então eu disse ao anjo que falava comigo: Para onde levam estas o efa?

11 E ele me disse: Para lhe edificarem uma casa na terra de Sinear, e estando *ela* acabada, ele será posto ali sobre a sua base.

10*a* Apoc. 4:5.
14*a* Apoc. 11:3–12; D&C 77:15.
5 1*a* Jer. 36:1–6; Eze. 2:9–10.
2*a* GEE Côvado.
3*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
b GEE Roubar, Roubo.
c D&C 42:20.
6*a* IE antiga unidade de medida de volume.
7*a* IE antiga unidade de medida de peso. GEE Talento.

CAPÍTULO 6

Zacarias coroa Josué, o sumo sacerdote, à semelhança de Cristo, o Renovo, que virá — Cristo será um sacerdote no Seu trono para sempre.

E OUTRA vez levantei os meus olhos, e olhei, e eis que *vi* quatro carros que saíram dentre dois montes, e estes montes *eram* montes de bronze.

2 No primeiro carro *estavam* cavalos vermelhos, e no segundo carro, cavalos pretos,

3 E no terceiro carro, cavalos brancos, e no quarto carro, cavalos malhados, *que eram* fortes.

4 E respondi, e disse ao anjo que falava comigo: Que *é* isto, senhor meu?

5 E o anjo respondeu, e me disse: Estes *são* os quatro [a]espíritos do céu, saindo de onde estavam perante o Senhor de toda a terra.

6 O *carro* em que *estão* os cavalos pretos, sai para a terra do norte, e os brancos saem atrás deles, e os malhados saem para a terra do sul.

7 E os *cavalos* fortes saíam, e procuravam ir avante, para percorrerem a terra. E ele disse: Ide, percorrei a terra. E percorriam a terra.

8 E me chamou, e me falou, dizendo: Eis que aqueles que saíram para a terra do norte fizeram repousar o meu Espírito na terra do norte.

9 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

10 Toma dos que foram levados cativos, de Heldai, de Tobias, e de Jedaías (e vem naquele mesmo dia, e entra na casa de Josias, filho de Sofonias), os quais vieram de Babilônia.

11 Toma, *digo,* prata e ouro, e faze coroas, e põe-*nas* na cabeça de Josué, filho de Josadaque, sumo sacerdote.

12 E fala-lhe, dizendo: Assim fala o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Eis aqui o homem [a]cujo nome *é* o [b]RENOVO que brotará do seu lugar, e edificará o templo do SENHOR.

13 Ele mesmo edificará o templo do SENHOR, e levará ele a glória, e assentar-se-á, e dominará no seu trono, e será sacerdote no seu trono, e conselho de paz haverá entre ambos.

14 E essas coroas serão de Helém, e de Tobias, e de Jedaías, e de Hem, filho de Sofonias, por memorial no templo do SENHOR.

15 E aqueles que estão longe virão, e [a]edificarão no templo do SENHOR, e vós sabereis que o SENHOR dos Exércitos me enviou a vós; e isto acontecerá *assim,* se [b]ouvirdes muito atentos a voz do SENHOR vosso Deus.

CAPÍTULO 7

O Senhor reprova a hipocrisia nos

6 5*a* D&C 77:8.
12*a* HEB Renovo é o seu nome, e de debaixo Dele brotará um que edificará o templo de Jeová.
b Jer. 23:5–6; 33:15; Zac. 3:8.
15*a* Isa. 2:2–3.
b GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

jejuns — Ele conclama o povo a mostrar misericórdia e compaixão e a viver em retidão.

ACONTECEU, pois, no ano quarto do rei Dario, que a palavra do SENHOR veio a Zacarias, no *dia* quarto do nono mês, *que é* Quisleu;

2 Quando foram enviados *à* casa de Deus, Sarezer, e Régem-Meleque, e os homens dele, para suplicarem o favor do SENHOR,

3 Dizendo aos sacerdotes, que *estavam* na casa do SENHOR dos Exércitos, e aos profetas: Chorarei eu no quinto mês, separando-me, como o tenho feito por tantos anos?

4 Então a palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo:

5 Fala a todo o povo desta terra, e aos sacerdotes, dizendo: Quando jejuastes, e panteastes, no quinto e no sétimo *mês*, a saber, estes setenta anos, *porventura* realmente [a]jejuastes para mim, para mim *mesmo?*

6 Ou quando comestes, e quando bebestes, não fostes vós os que comestes e vós os que bebestes?

7 Não *são estas* as palavras que o SENHOR pregou pelo ministério dos [a]primeiros profetas, quando Jerusalém estava habitada e quieta, com as suas cidades ao redor dela, e o sul e a campina eram habitados?

8 E a palavra do SENHOR veio a Zacarias, dizendo:

9 Assim falou o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Executai [a]juízo verdadeiro, mostrai [b]piedade e [c]misericórdias cada um para com seu irmão;

10 E não [a]oprimais a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o [b]pobre, nem intente o mal cada um contra o seu irmão no seu coração.

11 Porém não quiseram escutar, e me deram o ombro rebelde, e ensurdeceram os seus ouvidos, para que não ouvissem.

12 E fizeram o seu coração *duro como* [a]diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o SENHOR dos Exércitos enviava pelo seu Espírito pelo ministério dos primeiros [b]profetas; daí veio a grande ira do SENHOR dos Exércitos.

13 E aconteceu *que,* como ele clamou, e eles não ouviram, assim também eles clamaram, mas [a]eu não ouvi, diz o SENHOR dos Exércitos.

14 E os [a]espalhei com tempestade entre todas as nações, que eles não conheciam, e a terra foi assolada atrás deles, de sorte que ninguém passava por ela, nem retornava, porque fizeram da terra desejável uma desolação.

7 5*a* Mt. 6:16–18. GEE Jejuar, Jejum.
7*a* Jer. 44:4–6; Zac. 1:3–5; 1 Né. 3:20; D&C 84:54–57.
9*a* GEE Justiça.
b GEE Misericórdia, Misericordioso.
c GEE Compaixão.
10*a* GEE Viúva.
b GEE Pobres — Pobres de bens materiais.
12*a* Eze. 36:26; 1 Né. 14:7; Mos. 13:30–33. GEE Rebeldia, Rebelião.
b Ver o versículo 7.
13*a* D&C 101:7–8.
14*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.

CAPÍTULO 8

Nos últimos dias, Jerusalém será restaurada, Judá será coligada, e o Senhor abençoará o Seu povo mais do que em qualquer outra época no passado.

Depois veio *a mim* a palavra do Senhor dos Exércitos, dizendo:

2 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Zelei por Sião com grande zelo, e com grande furor zelei por ela.

3 Assim diz o Senhor: Voltarei para [a]Sião, e habitarei no meio de [b]Jerusalém; e Jerusalém chamar-se-á a cidade da verdade, e o [c]monte do Senhor dos Exércitos, monte santo.

4 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda nas praças de Jerusalém habitarão [a]velhos e velhas; e cada um *terá* na sua mão o seu bordão, por causa da sua muita idade.

5 E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que brincarão nas ruas dela.

6 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Se isto será maravilhoso aos olhos do [a]remanescente deste povo [b]naqueles dias, será *por isso* também maravilhoso aos meus olhos? diz o Senhor dos Exércitos.

7 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que [a]salvarei o meu povo da terra do oriente e da terra do pôr-do-sol;

8 E trá-los-ei, e habitarão no meio de Jerusalém; e me serão por povo, e eu lhes serei por Deus, em verdade e em justiça.

9 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Sejam fortes *as* vossas mãos, ó vós que nestes dias ouvistes estas palavras da boca dos profetas que *estiveram* no dia em que foi posto o fundamento da casa do Senhor dos Exércitos, para que o templo fosse edificado.

10 Porque antes destes dias não havia salário para homens, nem lhes davam ganho os animais; nem *havia* paz para o que entrava nem para o que saía, por causa do inimigo, porque eu incitei todos os homens, cada um contra o seu próximo.

11 Mas agora não *serei* eu para com o restante deste povo como nos primeiros dias, diz o Senhor dos Exércitos.

12 Porque a semente *será* próspera, a vide dará o seu fruto, e a terra dará o seu produto, e os céus darão o seu orvalho; e farei que o restante deste povo herde tudo isso.

13 E há de ser, ó casa de Judá, e ó casa de Israel, que, assim como fostes uma maldição entre as nações, assim vos [a]salvarei, e sereis uma [b]bênção; não temais, sejam fortes as vossas mãos.

14 Porque assim diz o Senhor

8 3*a* GEE Sião.
b GEE Jerusalém.
c Dan. 9:16; Joel 3:17–18.
4*a* Isa. 65:19–22; D&C 63:50–51; 101:30–31.
6*a* 1 Né. 15:14.
b GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.
7*a* TJS Zac. 8:7 (. . .) *reunirei* (. . .) GEE Israel — Coligação de Israel.
13*a* TJS Zac. 8:13 (. . .) *reunirei* (. . .)
b GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

dos Exércitos: Assim como pensei fazer-vos mal, quando vossos pais me provocaram à ira, diz o SENHOR dos Exércitos, e não me [a]arrependi,

15 Assim tornei a pensar em fazer o bem a Jerusalém e à casa de Judá, nestes dias; não temais.

16 Estas *são* as coisas que fareis: Falai a [a]verdade cada um para com o seu próximo; executai [b]juízo de verdade e de [c]paz nas vossas portas.

17 E nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu próximo, nem ameis o [a]juramento falso; porque todas essas coisas *são* as que eu odeio, diz o SENHOR.

18 E a palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo:

19 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: O jejum do quarto, e o jejum do quinto, e o jejum do sétimo, e o jejum do décimo *mês* se tornarão para a casa de Judá em regozijo, e em alegria, e em festividades solenes; amai, pois, a verdade e a paz.

20 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda *sucederá* que virão os povos e os habitantes de muitas cidades.

21 E os habitantes de uma irão à outra, dizendo: Vamos depressa suplicar o favor do SENHOR, e buscar ao SENHOR dos Exércitos; eu também irei.

22 Assim, virão muitos [a]povos e poderosas nações para buscar em Jerusalém ao SENHOR dos Exércitos, e para suplicar o favor do SENHOR.

23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Naquele dia *sucederá* que pegarão dez homens de entre todas as línguas das nações, pegarão, *sim,* na orla das vestes de um judeu, dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido *que* Deus *está* convosco.

CAPÍTULO 9

Zacarias fala como o Messias — O Messias virá, trazendo a salvação, humilde e montado sobre um jumento — Ele vai libertar os prisioneiros do abismo — Judá e Efraim são instrumentos do Senhor.

[a]PESO da palavra do SENHOR contra a terra de Hadraque, e Damasco *será* o seu repouso; porque os olhos do homem e de todas as tribos de Israel estão voltados para o SENHOR.

2 E também Hamate que confina com ela, e Tiro e Sidom, ainda que sejam muito sábias.

3 E [a]Tiro edificou para si fortalezas, e amontoou prata como o pó, e ouro fino, como a lama das ruas.

4 Eis que o Senhor a desapossará, e ferirá no mar a sua força, e ela será consumida pelo fogo.

5 Ascalom *o* verá e temerá, também Gaza, e terá grande dor; como também Ecrom; porque a sua esperança será envergonhada; e o

---

14*a* HEB compadeci.
16*a* GEE Verdade.
b GEE Justiça.
c GEE Paz.
17*a* GEE Mentir, Mentiroso.
22*a* Zac. 2:11; 2 Né. 12:3.
9 1*a* IE prenúncio de desgraça.
3*a* Amós 1:9–10.

rei de Gaza perecerá, e Ascalom não será habitada.

6 E um bastardo habitará em Asdode, e exterminarei a soberba dos filisteus.

7 E da sua boca tirarei o seu sangue, e dentre os seus dentes, as suas abominações; e ele também ficará como remanescente para o nosso Deus; e será como príncipe em Judá, e Ecrom como o [a]jebuseu.

8 E me acamparei ao redor da minha casa, por causa do exército, por causa do que passa, e por causa do que volta, para que não passe mais sobre eles o opressor; porque agora já *o* vi com os meus olhos.

9 Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu [a]rei virá a ti, justo e trazendo a salvação, humilde, e [b]montado sobre um jumento, sobre um [c]jumentinho, filho de jumenta.

10 E destruirei os carros de Efraim e os cavalos de Jerusalém; também o arco de guerra será destruído, e ele anunciará paz às nações; e o seu [a]domínio *se estenderá* de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra.

11 Quanto a ti também, *ó Sião,* pelo [a]sangue do teu [b]convênio, soltei os teus [c]presos da [d]cova em que não *havia* água.

12 Voltai à fortaleza, ó presos de [a]esperança; também hoje vos anuncio que vos restaurarei em [b]dobro.

13 Porque retesei Judá para mim *como um arco,* e enchi com Efraim o arco; suscitarei teus filhos, ó Sião, contra os teus filhos, ó Grécia! E pôr-te-ei como a espada de um valente.

14 E o SENHOR será visto sobre eles, e as suas flechas sairão como o relâmpago; e o Senhor DEUS tocará buzina, e irá com os redemoinhos do sul.

15 O SENHOR dos Exércitos os amparará, e devorarão, depois que os tiverem sujeitado as pedras da funda; também beberão *e* farão alvoroço como *de* vinho; e encher-se-ão como a bacia, como os cantos do altar.

16 E o SENHOR seu Deus os [a]salvará naquele [b]dia, como ao rebanho do seu povo; porque *como* as [c]pedras da [d]coroa serão levantados na sua terra, como [e]bandeira.

17 Porque, quão *grande* é a sua bondade! e quão *grande* é a sua formosura! O trigo fará florescer os jovens e o mosto, as donzelas.

7*a* Juí. 1:21.
9*a* Mt. 21:4–11; Jo. 12:12–16.
b 1 Re. 1:32–40. GEE Simbolismo.
c Mc. 11:1–11; Lc. 19:35–40.
10*a* Salm. 72:8; D&C 58:22; 76:63.
11*a* GEE Expiação, Expiar; Sangue.
b GEE Convênio.
c GEE Salvação para os Mortos.
d GEE Inferno.
12*a* GEE Esperança.
b Jó 42:10.
16*a* Eze. 37:23. GEE Salvação.
b Isa. 52:6.
c Mal. 3:17; D&C 60:4.
d Isa. 62:3.
e GEE Estandarte.

CAPÍTULO 10

Judá e José serão dispersos entre os povos de países distantes — O Senhor lhes assobiará e os reunirá e redimirá.

PEDI ao SENHOR chuva no tempo da [a]serôdia; o SENHOR que faz relâmpagos lhes dará chuvas abundantes, e erva no campo a cada um.

2 Porque os ídolos têm falado vaidade, e os [a]adivinhos têm visto mentira, e contam [b]sonhos falsos; consolam em vão, por isso se foram como ovelhas, estavam aflitos, porque não *havia* [c]pastor.

3 Contra os pastores se acendeu a minha ira, e castigarei os bodes; mas o SENHOR dos Exércitos visitará o seu rebanho, a casa de Judá, e os fará ser como o seu majestoso cavalo na peleja.

4 Dele a [a]pedra de esquina, dele a estaca, dele o arco de guerra, dele juntamente sairão todos os opressores.

5 E serão como valentes que na peleja pisoteiam *seus inimigos* no lodo das ruas; e pelejarão, porque o SENHOR *estará* com eles, e envergonharão os que andam montados em cavalos.

6 E fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José, e os farei voltar, porque me apiedei deles; e serão como se os não tivesse rejeitado; porque eu *sou* o SENHOR seu Deus, e os [a]ouvirei.

7 E os de [a]Efraim serão como um valente, e o seu coração se alegrará como *de* vinho, e seus filhos o verão, e se alegrarão; o seu coração se regozijará no SENHOR.

8 *Eu* lhes assobiarei, e os [a]ajuntarei, porque eu os redimi; e multiplicar-se-ão, assim como *antes* se tinham multiplicado.

9 E eu os [a]semearei por entre os povos, e [b]lembrar-se-ão de mim em lugares remotos; e viverão com seus filhos, e voltarão.

10 Porque eu os farei voltar da terra do Egito, e os congregarei da [a]Assíria; e trá-los-ei à terra de Gileade e do Líbano, e não se achará *lugar* para eles.

11 E ele passará pelo mar da angústia, e ferirá as ondas do mar, e todas as profundezas do Nilo se secarão; então será derrubada a soberba da [a]Assíria, e o [b]cetro do [c]Egito se retirará.

12 E eu os fortalecerei no SENHOR, e andarão no seu [a]nome, diz o SENHOR.

CAPÍTULO 11

Zacarias fala a respeito do Messias — O Messias será traído por trinta moedas de prata — Elas serão lançadas ao oleiro na casa do Senhor.

---

10 1*a* Deut. 11:14.
2*a* Deut. 18:20.
b GEE Sonho.
c GEE Pastor.
4*a* Salm. 118:21–22; Mt. 21:42–45.
6*a* OU responderei.
7*a* D&C 64:36. GEE Efraim.
8*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
9*a* Jacó 5:52. GEE Israel — Dispersão de Israel.
b Deut. 30:1–3.
10*a* GEE Israel — Dez tribos perdidas.
11*a* Isa. 14:25.
b Eze. 30:13.
c Isa. 19:22–25.
12*a* Miq. 4:5; D&C 1:17–23.

Abre, ó Líbano, as tuas portas para que o fogo consuma os cedros.

2 Uivai, ó faias, porque os teus cedros caíram, porque estas excelentes *árvores* foram destruídas; uivai, ó [a]carvalhos de Basã, porque o bosque forte foi derrubado.

3 Voz de uivo dos pastores *se ouviu*, porque a sua glória foi destruída; voz de bramido dos filhos de leões, porque foi destruída a soberba do Jordão.

4 Assim diz o Senhor meu Deus: Apascenta as ovelhas da matança,

5 Cujos possuidores as matam, e não se têm por culpados; e cujos vendedores dizem: Louvado seja o Senhor, porque enriqueci; e os seus pastores não têm piedade delas.

6 Certamente não terei mais piedade dos moradores desta terra, diz o Senhor, mas eis que entregarei os homens cada um na mão do seu próximo e na mão do seu rei, e esmiuçarão a terra, e eu não *os* livrarei da sua mão.

7 E eu apascentei as ovelhas da matança, porquanto *são* pobres ovelhas; e tomei para mim duas varas, a uma *das quais* chamei Graça, e à outra chamei União, e apascentei as ovelhas.

8 E destruí os três pastores num *mesmo* mês, porque se impacientou com eles a minha alma, e também a sua alma teve fastio de mim.

9 E eu disse: Não vos apascentarei mais; a que morrer, morra, e a que for destruída, seja *destruída*, e as que restarem comam cada uma a carne da outra.

10 E tomei a minha vara Graça, e a quebrei, para desfazer o meu [a]convênio, que tinha estabelecido com todos esses povos.

11 E foi desfeito naquele dia, e souberam assim os pobres do rebanho que me aguardavam que isso *era* palavra do Senhor.

12 Porque eu lhes tinha dito: Se *parece* bem aos vossos olhos, dai-*me* o meu salário, e se não, deixai-o. E pesaram o meu salário, [a]trinta *moedas* de prata.

13 O Senhor, pois, me disse: Arroja isso ao [a]oleiro, esse belo preço em que fui avaliado por eles. E tomei as trinta *moedas* de prata, e as arrojei, na casa do Senhor, ao oleiro.

14 Então quebrei a minha segunda vara, União, para romper a irmandade entre Judá e Israel.

15 E o Senhor me disse: Toma ainda para ti o instrumento de um pastor insensato.

16 Porque eis que levantarei um pastor na terra, *que* não visitará as perdidas, não buscará a desgarrada, e não sarará a quebrada, nem apascentará a sã; mas comerá a carne da gorda, e lhe despedaçará as unhas.

17 Ai do [a]pastor inútil, que abandona o rebanho! A espada *cairá* sobre o seu braço e sobre o seu olho direito; o seu braço se secará completamente, e o seu olho direito se escurecerá completamente.

11 2*a* Eze. 27:6.
10*a* GEE Convênio.
12*a* Mt. 26:14–16.
GEE Judas Iscariotes.
13*a* Mt. 27:3–10.
17*a* Jer. 23:1.

CAPÍTULO 12

Na grande batalha final, todas as nações estarão em guerra em Jerusalém, mas o Senhor defenderá Seu povo — Então, os judeus vão olhar para o Senhor, a quem eles crucificaram, e haverá grande pranto.

[a]PESO da palavra do SENHOR sobre Israel: Fala o SENHOR, o que estende o céu, e que [b]funda a terra, e que forma o [c]espírito do homem dentro dele.

2 Eis que eu porei Jerusalém *como* um [a]cálice de tremor para todos os povos em redor, e também para Judá, durante o cerco contra Jerusalém.

3 E acontecerá naquele dia que porei Jerusalém *por* pedra pesada a todos os povos; todos os que a carregarem certamente serão despedaçados, e [a]ajuntar-se-ão contra ela todas as nações da terra.

4 Naquele dia, diz o SENHOR, ferirei de espanto todos os cavalos, e de loucura, os que montam neles; mas sobre a casa de Judá abrirei os meus olhos, e ferirei de cegueira todos os cavalos dos povos.

5 Então os chefes de Judá dirão no seu coração: A minha força *são* os habitantes de Jerusalém e o SENHOR dos Exércitos, seu Deus.

6 Naquele dia porei os chefes de Judá como um braseiro de fogo debaixo da lenha, e como *um* tição de fogo entre feixes; e à direita e à esquerda consumirão todos os povos em redor, e Jerusalém será [a]habitada outra vez no seu lugar, em Jerusalém.

7 E o SENHOR primeiramente salvará as tendas de Judá, para que a glória da casa de [a]Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não se engrandeçam sobre Judá.

8 Naquele dia o SENHOR protegerá os habitantes de Jerusalém; e o que tropeçar entre eles naquele dia será como Davi, e a casa de Davi *será* como Deus, como o anjo do SENHOR diante deles.

9 E acontecerá, naquele dia, que procurarei [a]destruir todas as nações que vierem contra [b]Jerusalém;

10 Porém sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, [a]derramarei o Espírito de [b]graça e de súplicas; e [c]olharão para mim, a quem [d]transpassaram; e [e]prantearão por ele, como quem pranteia pelo unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito.

11 Naquele dia será grande o pranto em Jerusalém, como o [a]pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido.

12 E a terra [a]pranteará, cada

12 1*a* IE prenúncio de desgraça contra Israel. Isa. 13:1.
b GEE Criação, Criar.
c GEE Homem, Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.
2*a* Isa. 51:17–23.
3*a* GEE Armagedom.
6*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
7*a* GEE Davi.
9*a* 2 Né. 6:14–15.
b 1 Né. 22:14, 19.
10*a* Eze. 39:28–29; D&C 105:12.
b GEE Graça.
c GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
d Apoc. 1:7. GEE Crucificação.
e D&C 45:51–53.
11*a* GEE Armagedom.
12*a* Mt. 24:30.

família à parte; a família da casa de Davi, à parte, e suas mulheres, à parte; e a família da casa de Natã, à parte, e suas mulheres, à parte;

13 A família da casa de Levi, à parte, e suas mulheres, à parte; a família de Simei, à parte, e suas mulheres, à parte.

14 Todas as demais famílias, cada família, à parte, e suas mulheres, à parte.

CAPÍTULO 13

Os judeus vão receber o perdão na Segunda Vinda — Eles vão perguntar ao Senhor: Que feridas são essas nas Tuas mãos? — Os remanescentes, postos à prova e refinados, serão o Seu povo.

NAQUELE dia haverá *uma* [a]fonte aberta para a casa de Davi, e para os habitantes de Jerusalém, contra o pecado, e contra a imundície.

2 E acontecerá naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, que eliminarei da terra os nomes dos [a]ídolos, e deles não se fará mais memória; e também farei sair da terra os profetas e o espírito da imundície.

3 E acontecerá que, quando alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Não viverás, porque falaste mentira em nome do SENHOR; e seu pai e sua mãe, que o geraram, o transpassarão quando profetizar.

4 E acontecerá naquele dia *que* os profetas se [a]envergonharão, cada um da sua visão, quando profetizar; nem eles se vestirão *mais* de manto de pelos, para mentirem.

5 E dirão: Não *sou* profeta, lavrador *sou* da terra; porque *certo* homem *para isso* me adquiriu desde a minha mocidade.

6 E se *alguém* lhe disser: Que [a]feridas *são* essas nas tuas mãos? Dirá ele: *São feridas* com que fui [b]ferido *na* casa dos meus amigos.

7 Ó espada, desperta-te contra o meu pastor e contra o homem [a]que *é* o meu companheiro, diz o SENHOR dos Exércitos. Fere o [b]pastor, e [c]espalhar-se-ão as ovelhas; mas volverei a minha mão para os pequenos.

8 E acontecerá em toda a terra, diz o SENHOR, que as duas partes dela serão extirpadas, *e* expirarão; mas a terceira parte [a]restará nela.

9 E farei passar esta terceira parte pelo fogo, e a [a]purificarei, como se purifica a prata, e a [b]porei à prova, como se põe à prova o ouro. Ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: Meu [c]povo *é*, e ela dirá: O SENHOR *é* o meu Deus.

CAPÍTULO 14

Em Sua Segunda Vinda, o Senhor vai lutar por Israel — Seus pés estarão sobre o Monte das Oliveiras — Ele

---

13 1*a* GEE Batismo, Batizar.
2*a* GEE Idolatria.
4*a* Jer. 23:8–32, 39–40; Miq. 3:6–7.
6*a* Zac. 12:10.
b D&C 45:51–53.
7*a* OU que está ao meu lado.
b Mc. 14:27. GEE Bom Pastor.
c Mt. 26:56.
8*a* Eze. 5:12.
9*a* 3 Né. 24:2–3; D&C 128:24.
b D&C 101:3–5.
c Jer. 30:22; Ose. 2:23.

será Rei sobre toda a Terra — Pragas destruirão os iníquos.

EIS que o [a]dia do SENHOR vem; repartir-se-ão no meio de ti os teus despojos.

2 Porque *eu* ajuntarei todas as nações para a [a]peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as [b]casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas; e metade da cidade sairá para o cativeiro, mas o restante do povo não será extirpado da cidade.

3 E o SENHOR sairá, e [a]pelejará contra essas nações, como no dia em que pelejou, *sim,* no dia da batalha.

4 E naquele dia estarão os seus pés sobre o [a]monte das Oliveiras, que *está* defronte de Jerusalém para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, num vale muito grande; e metade do monte se apartará para o norte, e a *outra* metade dele, para o sul.

5 E fugireis pelo vale dos meus montes (porque o vale dos montes chegará até Azel), e fugireis assim como fugistes de diante do [a]terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá. Então virá o SENHOR meu Deus, *e* todos os [b]santos contigo, *ó Senhor.*

6 E acontecerá *que* naquele dia não haverá preciosa luz nem espessa escuridão.

7 Mas será [a]um dia o qual *é* conhecido do SENHOR; nem dia nem noite será; e acontecerá que no cair da tarde haverá luz.

8 Naquele dia também acontecerá *que* sairão de Jerusalém [a]águas vivas, metade delas para o mar oriental, e metade delas, até o mar ocidental; no verão e no inverno sucederá *isso.*

9 E o SENHOR será [a]rei sobre toda a terra; naquele dia um *só* será o SENHOR, e um *só* será o seu nome.

10 Toda a terra ao redor se tornará em [a]planície, desde Geba até Rimom, do lado do sul de Jerusalém, e [b]será exalçada, e habitada no seu [c]lugar, *desde* a porta de Benjamim até o lugar da primeira porta, até a porta da esquina, e desde a torre de Hananeel até os lagares do rei.

11 E habitarão nela, e não haverá mais maldição, porque Jerusalém habitará segura.

12 E esta será a [a]praga com que o SENHOR ferirá todos os povos que guerrearam contra Jerusalém: fará consumir a carne, estando eles em pé, e lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e lhes apodrecerá a língua de cada um na sua boca.

---

14 1*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
2*a* Joel 3:2, 9–14. GEE Armagedom; Sinais dos Tempos.
b 2 Né. 23:15–16.
3*a* Eze. 38:22.
4*a* D&C 45:48–53.
5*a* Amós 1:1.
b 1 Tess. 4:14; TJS 1 Tess. 4:17 (1 Tess. 4:17 nota *a*). GEE Santo (substantivo).
7*a* Hel. 14:2–4.
8*a* Eze. 47:1, 8–9; Joel 3:18; Apoc. 22:1.
9*a* D&C 38:21; 45:59. GEE Milênio.
10*a* Isa. 40:4.
b IE Jerusalém.
c Jer. 31:38–40.
12*a* D&C 29:17–19.

13 Naquele dia também acontecerá que haverá uma grande perturbação da parte do SENHOR entre eles; porque pegará cada um na mão do seu próximo, e alçar-se-á a mão de cada um contra a mão do seu [a]próximo.

14 E também Judá pelejará em Jerusalém, e se ajuntarão em redor as riquezas de todas as nações, ouro e prata e vestes em grande abundância.

15 [a]Assim também será a praga dos cavalos, dos mulos, dos camelos e dos jumentos, e de todos os animais que estiverem naqueles [b]exércitos, como foi a praga deles.

16 E acontecerá que todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para [a]adorarem o Rei, o [b]SENHOR dos Exércitos, e celebrarem a [c]festa dos tabernáculos.

17 E acontecerá *que,* se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, não virá sobre eles a chuva.

18 E se a família dos egípcios, sobre os quais não *vem a chuva,* não subir, nem vier, virá *sobre eles* a praga *com* que o SENHOR ferirá as [a]nações que não subirem para celebrar a festa dos tabernáculos.

19 Este será o castigo do pecado dos egípcios e o castigo do pecado de todas as nações que não subirem para celebrar a festa dos tabernáculos.

20 Naquele dia será *inscrito* sobre as campainhas dos cavalos: [a]SANTIDADE AO SENHOR; e as panelas na casa do SENHOR serão como as bacias diante do altar.

21 E todas as panelas em Jerusalém e Judá serão santas ao SENHOR dos Exércitos, e todos os que sacrificarem virão, e delas tomarão, e nelas cozerão. E não haverá mais [a]cananeu na casa do SENHOR dos Exércitos naquele dia.

MALAQUIAS

CAPÍTULO 1

Os judeus desprezam o Senhor, oferecendo pão profano sobre o altar e sacrificando animais com defeitos — O nome do Senhor será grande entre os gentios.

[a]PESO da [b]palavra do SENHOR contra Israel, pelo ministério de [c]Malaquias.

13*a* D&C 45:32–33, 67–70.
15*a* IE os animais também serão feridos.
b HEB acampamentos.
16*a* GEE Adorar.
b GEE Senhor dos Exércitos.
c Lev. 23:34–37.
18*a* Isa. 60:12.
20*a* Êx. 28:36. GEE Santidade.
21*a* Joel 3:17. GEE Injustiça, Injusto.

[MALAQUIAS]
1 1*a* IE prenúncio de desgraça.
b GEE Palavra de Deus.
c GEE Malaquias.

2 Eu vos amei, diz o Senhor; mas vós dizeis: Em que nos amastes? Não foi Esaú irmão de Jacó? disse o Senhor; todavia amei [a]Jacó,

3 E odiei [a]Esaú; e fiz dos seus montes uma assolação, e dei a sua [b]herança aos chacais do deserto.

4 Ainda que [a]Edom diga: Arruinados estamos, porém tornaremos a edificar os lugares desertos; assim diz o Senhor dos Exércitos: Eles edificarão, e eu destruirei; e lhes chamarão: termo de impiedade, e povo contra quem o Senhor está irado para sempre.

5 E os vossos olhos o verão, e direis: O Senhor seja engrandecido para além dos termos de Israel.

6 O filho [a]honrará a *seu* pai, e o servo, ao seu senhor; e se eu *sou* pai, onde *está* a minha [b]honra? e se eu *sou* o senhor, onde *está* o meu temor? diz o Senhor dos Exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome; mas vós dizeis: Em que desprezamos nós o teu nome?

7 Ofereceis sobre o meu altar pão imundo, e dizeis: Em que te profanamos? Nisto que dizeis: A mesa do Senhor é desprezível.

8 Porque quando trazeis *animal* [a]cego para *o* [b]sacrificardes, não *é isso* mau? e quando ofereceis *animal* coxo ou o enfermo, não *é isso* mau? Ora, apresenta-o ao teu príncipe; *porventura* terá ele agrado em ti? ou aceitará ele a tua pessoa? diz o Senhor dos Exércitos.

9 Agora, pois, suplicai o favor de Deus, e ele terá piedade de nós; isto veio da vossa mão; aceitará ele a vossa pessoa? diz o Senhor dos Exércitos.

10 Quem *há* também entre vós que feche as portas *por nada?* e não acendeis por nada o fogo do meu altar. Eu não tenho prazer em vós, diz o Senhor dos Exércitos, nem aceitarei da vossa mão a oblação.

11 Mas desde o nascente do sol até o poente *será* grande o meu [a]nome entre as [b]nações; e em todo lugar se oferecerá ao meu nome incenso e uma oblação pura; porque o meu nome *será* grande entre as nações, diz o Senhor dos Exércitos.

12 Mas vós o profanais, quando dizeis: A mesa do Senhor *é* imunda; e quanto ao seu produto, sua comida é desprezível.

13 E dizeis: Eis aqui, que canseira! E o lançastes ao desprezo, diz o Senhor dos Exércitos; vós também ofereceis o roubado, e o [a]coxo, e o enfermo, e fazeis a oferta; ser-me-á [b]aceito isso de vossa mão? diz o Senhor.

14 Pois [a]maldito *seja* o enganador que, tendo no seu rebanho um animal, promete e oferece ao Senhor *o que é* corrompido; porque

2*a* GEE Jacó, Filho de Isaque.
3*a* GEE Esaú.
b Jer. 49:10; Eze. 25:12–14.
4*a* IE descendentes de Esaú.
6*a* GEE Família — Responsabilidade dos filhos.
b GEE Honra, Honrar; Reverência.
8*a* Lev. 22:21–22.
b GEE Sacrifício.
11*a* Isa. 59:19; D&C 18:21–25.
b Isa. 56:6–8. GEE Gentios.
13*a* Lev. 22:19–25.
b Mois. 5:21.
14*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.

eu *sou* grande Rei, diz o SENHOR dos Exércitos, o meu nome *será* [b]temível entre as nações.

CAPÍTULO 2

Os sacerdotes são reprovados por não guardarem seus convênios e por não ensinarem o povo — Os judeus são condenados por lidarem de maneira desleal uns com os outros e com suas esposas.

AGORA, pois, ó sacerdotes, este mandamento é para vós.

2 Se não *o* [a]ouvirdes, e se não propuserdes no coração dar honra ao meu nome, diz o SENHOR dos Exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e também já as amaldiçoei, porque vós não pondes *isso* no coração.

3 Eis que repreenderei a vossa [a]semente, e espalharei esterco sobre os vossos rostos, o esterco das vossas festas; e com ele sereis levados.

4 Então sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que o meu [a]convênio seja com Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.

5 Meu [a]convênio com ele foi a vida e a paz, e eu lhas dei *para* temor, e ele me temeu, e assombrou-se por causa do meu nome.

6 A lei da [a]verdade esteve na sua boca, e a iniquidade não se achou nos seus lábios; andou comigo em paz e em retidão, e converteu muitos da [b]iniquidade.

7 Porque os lábios do sacerdote guardarão o [a]conhecimento, e da sua boca buscarão a [b]lei, porque ele *é* o [c]mensageiro do SENHOR dos Exércitos.

8 Mas vós vos [a]desviastes do caminho, a muitos fizestes [b]tropeçar na lei; corrompestes o convênio de Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.

9 Por isso também eu vos fiz [a]desprezíveis, e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei.

10 Não temos nós todos um *mesmo* [a]Pai? não nos [b]criou um *mesmo* Deus? por que seremos desleais cada um com seu irmão, [c]profanando o convênio de nossos pais?

11 Judá foi desleal, e abominação se cometeu em Israel e em Jerusalém; porque Judá profanou a santidade do SENHOR, a qual ele ama, e se [a]casou com a filha de [b]deus estranho.

12 O SENHOR [a]destruirá das tendas de Jacó o homem que fizer isso, o que vela, e o que responde,

---

1 14*b* D&C 45:70–75.
2 2*a* Deut. 28:15.
3*a* GEE Criança(s); Filho(s).
4*a* GEE Juramento e Convênio do Sacerdócio.
5*a* Núm. 25:11–13. GEE Convênio.
6*a* GEE Verdade.
b Hel. 5:17–19.
7*a* D&C 90:14–15; 107:99–100. GEE Conhecimento.
b GEE Lei.
c GEE Ensinar, Mestre.
8*a* GEE Apostasia.
b Mos. 27:8–9.
9*a* 1 Sam. 2:30.
10*a* GEE Trindade — Deus, o Pai.
b D&C 76:22–24. GEE Criação, Criar.
c GEE Profanidade.
11*a* GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
b GEE Incredulidade.
12*a* GEE Excomunhão.

e o que apresenta oferta ao SENHOR dos Exércitos.

13 Também fazeis esta segunda coisa: cobris o altar do SENHOR de lágrimas, com choros e com gemidos; de sorte que ele não olha mais para a oferta, nem *a* aceitará com prazer da vossa mão.

14 E dizeis: Por quê? Porque o SENHOR foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, contra a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira, e a mulher do teu convênio.

15 E não fez ele *somente* [a]um, sobejando-lhe espírito? e por que *somente* este um? Ele buscava uma semente [b]de Deus. Portanto, guardai-vos em vosso espírito, e contra a mulher da vossa mocidade nenhum seja desleal.

16 Porque o SENHOR Deus de Israel diz que odeia o [a]repúdio, e aquele que encobre a violência com as suas vestes, diz o SENHOR dos Exércitos; portanto, guardai-vos em vosso espírito, e não sejais desleais.

17 Enfadais ao SENHOR com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que o enfadamos? Nisto que dizeis: Qualquer que faz o [a]mal *é* bom aos olhos do SENHOR, e desses tais *é que* ele se agrada; ou: Onde *está* o Deus do [b]juízo?

CAPÍTULO 3

O mensageiro do Senhor preparará o caminho para a Segunda Vinda — O Senhor se assentará para julgar — O povo de Israel é ordenado a pagar dízimos e ofertas — Eles mantêm um livro de recordações.

EIS que eu [a]envio o meu [b]mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente [c]virá ao seu [d]templo o Senhor, a quem vós buscais, e o mensageiro do [e]convênio, em quem vos deleitais; eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos.

2 Mas quem [a]suportará o dia da sua [b]vinda? e quem [c]subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele *será* como o [d]fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros.

3 E assentar-se-á, [a]refinando e purificando a prata; e [b]purificará os [c]filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então ao SENHOR trarão [d]oferta em justiça.

4 E a oferta de [a]Judá e de Jerusalém será [b]suave ao SENHOR, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos.

15*a* GEE Unidade.
b GEE Justo(s); Retidão.
16*a* GEE Divórcio.
17*a* 2 Né. 15:20; 28:7–8, 16; Morô. 7:14.
b Mal. 3:14–15.
3 1*a* 3 Né. 24:1.
b D&C 45:9. GEE Restauração do Evangelho.
c D&C 110:1–4. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
d D&C 36:8. GEE Templo, A Casa do Senhor.
e GEE Convênio; Novo e Eterno Convênio.
2*a* D&C 35:21; 128:24.
b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
c D&C 27:15–18; 87:8.
d Mal. 4:1; 1 Cor. 3:13. GEE Fogo.
3*a* Prov. 17:3.
b Isa. 1:25.
c D&C 84:31–43; 128:24. GEE Sacerdócio Aarônico.
d GEE Oferta.
4*a* D&C 109:64–67. GEE Judá.
b Eze. 20:40.

5 E chegar-me-ei a vós para [a]juízo, e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que defraudam o jornaleiro em seu salário, e a viúva, e o órfão, que pervertem *o direito* do estrangeiro, e não me temem, diz o SENHOR dos Exércitos.

6 Porque eu, o SENHOR, não mudo; por isso vós, ó filhos de [a]Jacó, não sois consumidos.

7 Desde os dias de vossos [a]pais vos desviastes dos meus [b]estatutos, e não os guardastes; [c]retornai a mim, e eu retornarei a vós, diz o SENHOR dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de retornar?

8 Roubará o homem a Deus? Porque vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos [a]dízimos e nas ofertas.

9 Com maldição *sois* [a]amaldiçoados, porque me roubais a mim, sim, toda a nação.

10 Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma [a]bênção tal, até que não *haja* mais *lugar para a recolherdes.*

11 E por causa de vós repreenderei o [a]devorador, para que não vos destrua o fruto da terra; e a vide no campo não vos será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos.

12 E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o SENHOR dos Exércitos.

13 As vossas palavras foram duras contra mim, diz o SENHOR; mas vós dizeis: Que falamos contra ti?

14 Vós dizeis: Inútil *é* servir a Deus; que *nos* aproveita termos guardado os seus preceitos, e andarmos pesarosos diante do SENHOR dos Exércitos?

15 Ora, pois, nós reputamos por bem-aventurados os soberbos; também os que cometem impiedade se edificam; também tentam a Deus, e escapam.

16 Então aqueles que temem ao SENHOR falam um com o outro; e o SENHOR atenta e ouve; e há um [a]livro de recordações escrito diante dele, para os que temem ao SENHOR, e para os que se lembram do seu nome.

17 E eles serão meus, diz o SENHOR dos Exércitos, naquele dia que farei deles minha [a]propriedade; poupá-los-ei, como um homem poupa seu filho, que o serve.

18 Então voltareis e [a]vereis *a diferença* entre o justo e o ímpio, entre o que serve a Deus, e o que não o serve.

5*a* GEE Julgar.
6*a* Isa. 10:20–22. GEE Jacó, Filho de Isaque.
7*a* At. 7:51.
b GEE Ordenanças.
c GEE Arrepender-se, Arrependimento.
8*a* GEE Dízimos.
9*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
10*a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
11*a* OU aquilo que devora, tal como os gafanhotos.
16*a* GEE Livro de Recordações.
17*a* OU tesouro real. Êx. 19:5–6; D&C 60:4.
18*a* GEE Discernimento, Dom de.

CAPÍTULO 4

Na Segunda Vinda, os orgulhosos e os iníquos serão queimados como restolho — Elias, o profeta, voltará antes desse grande e terrível dia.

PORQUE eis que aquele [a]dia vem [b]ardendo como fornalha; todos os [c]soberbos, e todos os que cometem impiedade serão como a palha; [d]e o dia que está para vir os abrasará, diz o SENHOR dos Exércitos, de modo que não lhes deixará nem raiz nem [e]ramo.

2 Mas a vós, que temeis o meu nome, o [a]sol da justiça [b]nascerá, e trará cura debaixo das suas asas; e saireis, e crescereis como os bezerros do cevadouro.

3 E [a]pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, no dia em que eu fizer *isso,* diz o SENHOR dos Exércitos.

4 Lembrai-vos da [a]lei de Moisés, meu servo, que lhe [b]prescrevi em [c]Horebe para todo o Israel, dos estatutos e juízos.

5 [a]Eis que eu vos [b]envio o profeta [c]Elias, [d]antes que venha o [e]grande e terrível dia do SENHOR;

6 E ele [a]converterá o [b]coração dos [c]pais aos filhos, e o coração dos [d]filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a [e]terra com [f]maldição.

---

4 1*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
b GEE Fogo; Terra — Purificação da Terra.
c GEE Orgulho.
d JS—H 1:36–37.
e D&C 133:62–64.
2*a* 3 Né. 25:2. GEE Jesus Cristo.
b 2 Né. 25:13.
3*a* Apoc. 2:26.
4*a* GEE Lei de Moisés.
b Êx. 19:3–6.
c GEE Monte Sinai.
5*a* D&C 128:17–18; JS—H 1:38–39.
b D&C 2:1.
c GEE Chaves do Sacerdócio; Elias, o Profeta.
d D&C 110:13–16.
e Sof. 1:14–18; Mórm. 9:2; D&C 43:17–26; 112:24. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
6*a* GEE Restauração do Evangelho.
b D&C 98:16–17; 138:46–48. GEE Coração.
c GEE Casamento, Casar — O novo e eterno convênio do casamento; Família — Família eterna; Mãe; Pai Terreno.
d GEE Criança(s); Filho(s); Genealogia.
e GEE Terra — Estado final da Terra.
f GEE Amaldiçoar, Maldições; Condenação, Condenar.

O
NOVO TESTAMENTO

O SANTO EVANGELHO SEGUNDO

MATEUS

CAPÍTULO 1

Cristo nasce de Maria — Ela concebe pelo poder do Espírito Santo — Nosso Senhor é chamado de Jesus.

[a]LIVRO da geração de [b]Jesus Cristo, filho de [c]Davi, filho de [d]Abraão.

2 Abraão gerou [a]Isaque; e Isaque gerou [b]Jacó; e Jacó gerou [c]Judá e seus irmãos;

3 E Judá gerou, de Tamar, [a]Perez e Zerá; e Perez gerou Esrom; e Esrom gerou Arão;

4 E Arão gerou Aminadabe; e Aminadabe gerou [a]Naassom; e Naassom gerou Salmom;

5 E Salmom gerou, de Raabe, Boaz, e Boaz gerou, de [a]Rute, Obede; e Obede gerou [b]Jessé;

6 E Jessé gerou o rei Davi; e o rei Davi gerou [a]Salomão, da *que foi* [b]*mulher* de Urias;

7 E Salomão gerou Roboão; e Roboão gerou Abias; e Abias gerou Asa;

8 E Asa gerou Josafá; e Josafá gerou Jorão; e Jorão gerou Uzias;

9 E Uzias gerou Jotão; e Jotão gerou Acaz; e Acaz gerou Ezequias;

10 E Ezequias gerou Manassés; e Manassés gerou Amom; e Amom gerou Josias;

11 E Josias gerou Jeconias e seus irmãos no tempo do [a]exílio para Babilônia.

12 E depois do exílio para Babilônia, Jeconias gerou Salatiel; e Salatiel gerou [a]Zorobabel;

13 E Zorobabel gerou Abiúde; e Abiúde gerou Eliaquim; e Eliaquim gerou Azor;

14 E Azor gerou Sadoque; e Sadoque gerou Aquim; e Aquim gerou Eliúde;

15 E Eliúde gerou Eleazar; e Eleazar gerou Matã; e Matã gerou Jacó;

16 E Jacó gerou [a]José, marido de [b]Maria, da qual nasceu [c]Jesus, que se chama o [d]Cristo.

17 De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, *são* quatorze gerações; e desde Davi até o exílio para Babilônia,

---

Título: TJS intitula este livro "O Testemunho de São Mateus." GEE Evangelhos; Mateus — Evangelho segundo Mateus; Testemunho.

1 1*a* GEE Genealogia.
b GEE Jesus Cristo.
c Jer. 23:5. GEE Davi.
d GEE Abraão.
2*a* GEE Isaque.
b GEE Israel; Jacó, Filho de Isaque.
c GEE Israel — Doze tribos de Israel; Judá.
3*a* Gên. 38:25–30.
4*a* Núm. 1:7.
5*a* GEE Rute.
b GEE Jessé.
6*a* GEE Salomão.
b GEE Bate-Seba.
11*a* GEE Babel, Babilônia; Israel — Dispersão de Israel.
12*a* GEE Zorobabel.
16*a* Lc. 3:23–38. GEE José, Marido de Maria.
b 1 Né. 11:13–21. GEE Maria, Mãe de Jesus.
c TJS Mt. 1:4 (. . .) *como os profetas escreveram,* que se chama o Cristo. Mos. 3:8; D&C 93:1–17.
d IE O título grego "Cristo" e o título hebraico "Messias" são sinônimos e significam "O Ungido." GEE Messias; Ungido, O.

quatorze gerações; e desde o exílio para Babilônia até o Cristo, quatorze gerações.

18 [a]Ora, o [b]nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, [c]desposada com José, antes de se unirem, achou-se grávida do Espírito Santo.

19 Então José, seu marido, como era justo, e não a queria infamar, intentou deixá-la secretamente.

20 E projetando ele isso, eis que um [a]anjo do Senhor lhe apareceu *num* [b]sonho, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do [c]Espírito Santo;

21 E dará à luz *um* filho e tu chamarás o seu nome [a]JESUS; porque ele [b]salvará o seu povo dos seus pecados.

22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz:

23 [a]Eis que a [b]virgem conceberá e dará à luz *um* filho, e chamá-lo-ão pelo nome de [c]Emanuel, que traduzido é: Deus conosco.

24 E José, despertando do sonho, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu sua mulher;

25 E não a conheceu até que ela deu à luz o seu filho, o [a]primogênito; e chamou-o pelo nome de JESUS.

CAPÍTULO 2

Os magos são guiados por uma estrela até Jesus — José leva a criança para o Egito — Herodes mata as crianças em Belém — Jesus é levado para morar em Nazaré.

E TENDO nascido Jesus em [a]Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que *uns* magos vieram do oriente a [b]Jerusalém,

2 Dizendo: [a]Onde está aquele que é nascido [b]Rei dos Judeus? porque vimos a sua [c]estrela no oriente, e viemos [d]adorá-lo.

3 E o rei Herodes, ouvindo *isso,* perturbou-se, e toda Jerusalém com ele.

4 [a]E congregados todos os principais dos sacerdotes, e os [b]escribas do povo, perguntou-lhes onde haveria de nascer o Cristo.

5 E eles lhe disseram: Em Belém da Judeia; porque assim está escrito pelo profeta:

6 E tu, [a]Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre

---

18*a* TJS Mt. 2:1 Ora, *como está escrito,* o nascimento de (. . .)
b D&C 20:1. GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
c IE noiva.
20*a* GEE Anjos.
b GEE Sonho.
c Lc. 1:30–35; 1 Né. 11:18–21; Al. 7:10.
21*a* Lc. 2:21.
b GEE Plano de Redenção; Redentor; Salvação; Salvador.
23*a* Isa. 7:14.
b GEE Virgem.
c GEE Emanuel.
25*a* GEE Filho do Homem; Primogênito.
2 1*a* GEE Belém.
b GEE Jerusalém.
2*a* TJS Mt. 3:2 (. . .) Onde está *a criança* que nasceu, *o Messias* dos judeus? (. . .)
b Jo. 18:37; 2 Né. 10:14; Al. 5:50; Mois. 7:53. GEE Messias; Reino de Deus ou Reino dos Céus.
c Hel. 14:1–5; 3 Né. 1:21.
d GEE Adorar.
4*a* TJS Mt. 3:4–6 (Apêndice).
b GEE Escriba.
6*a* Miq. 5:2.

as capitais de Judá; porque de ti sairá o [b]Guia que há de [c]apascentar o meu povo Israel.

7 Então Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exatamente deles *acerca* do tempo em que a estrela lhes aparecera.

8 E enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino, e quando *o* achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.

9 E tendo eles ouvido o rei, foram-se; e eis que a estrela, que tinham visto no oriente, ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre *o lugar* onde estava o menino.

10 E vendo eles a estrela, alegraram-se muito com grande alegria.

11 E entrando na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe, e prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, lhe ofertaram dádivas: ouro, incenso e mirra.

12 E sendo por divina revelação avisados em [a]sonho para que não voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terra por outro caminho.

13 E tendo eles se retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

14 E levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito,

15 E esteve lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Do [a]Egito chamei o meu Filho.

16 Então Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus contornos, de *idade de* dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos.

17 Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, que diz:

18 Em [a]Ramá se ouviu *uma* voz, lamentação, choro e grande pranto; Raquel chorando por seus filhos, e não quis ser consolada, porque *já* não existem.

19 Morto, porém, Herodes, eis que o anjo do Senhor apareceu num [a]sonho a José no Egito,

20 Dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel; porque *já* estão mortos os que procuravam a morte do menino.

21 Então ele se levantou, e tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.

22 E ouvindo que Arquelau reinava na Judeia em lugar de Herodes, seu pai, receou ir para lá; mas avisado em sonho por divina

6*b* GEE Governo.
c GR cuidar, proteger, nutrir.

12*a* GEE Sonho.
15*a* Ose. 11:1.
18*a* Jer. 31:15.

19*a* TJS Mt. 3:19 (. . .) *visão* (. . .)

revelação, foi para as partes da Galileia.

23 E chegou, e habitou *numa* cidade chamada [a]Nazaré, para que se cumprisse o que fora [b]dito pelos profetas: Ele será chamado [c]Nazareno.

CAPÍTULO 3

João Batista prega na Judeia — Jesus é batizado, e o Pai O proclama como Seu Filho Amado.

E NAQUELES dias, apareceu [a]João Batista pregando no deserto da Judeia,

2 E dizendo: [a]Arrependei-vos, porque é chegado o [b]reino dos céus;

3 Porque é [a]este o anunciado pelo profeta [b]Isaías, que disse: [c]Voz do que clama no deserto; [d]preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

4 E esse João tinha as suas vestes de pelos de camelo, e *um* cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.

5 Então iam ter com ele Jerusalém, e toda a Judeia, e toda a província adjacente ao Jordão,

6 E eram por ele batizados no *rio Jordão,* [a]confessando os seus pecados.

7 E vendo ele muitos dos [a]fariseus e dos [b]saduceus, que vinham ao seu [c]batismo, dizia-lhes: [d]Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura?

8 [a]Produzi, pois, frutos dignos de [b]arrependimento;

9 E não presumais, de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.

10 E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não [a]produz bom fruto, é [b]cortada e lançada no fogo.

11 [a]E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas [b]aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar; ele vos batizará com o [c]Espírito Santo, e *com* fogo.

23*a* 1 Né. 11:13. GEE Nazaré.
b GEE Escrituras — Escrituras perdidas.
c TJS Mt. 3:24–26 (Apêndice).

3 1*a* JS—H 1:72. GEE João Batista.
2*a* IE A palavra grega denota uma mudança no coração ou na mente, "uma conversão." Al. 7:9; D&C 33:10.
b D&C 39:17–21. GEE Igreja de Jesus Cristo.
3*a* GEE Preordenação.
b Ver TJS Lc. 3:4–11 (Apêndice). GEE Esaías; Profeta.
c Isa. 40:3; Jo. 1:23. GEE Voz.
d 1 Né. 10:7–10.
6*a* GEE Confessar, Confissão.
7*a* GEE Fariseus.
b GEE Saduceus.
c Ver TJS Mt. 9:18–21 (Apêndice). Lc. 7:29–30.
d Mt. 12:34; Al. 9:8; 10:17, 25.
8*a* TJS Mt. 3:34–36 (Apêndice).
b GEE Arrepender-se, Arrependimento.
10*a* Al. 5:35–41; 3 Né. 14:16–21; D&C 97:7–9.
b Jacó 5:42.
11*a* TJS Mt. 3:38–40 (Apêndice).
b Ver TJS Jo. 1:27–34 (Apêndice). At. 19:4.
c D&C 19:31. GEE Conversão, Converter; Espírito Santo.

12 Em sua mão *tem* a [a]pá, e limpará completamente a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com [b]fogo que nunca se apagará.

13 Então veio Jesus da Galileia a João, junto do Jordão, para ser [a]batizado por ele.

14 João opunha-se-lhe, porém, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim?

15 [a]Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa *por* agora, porque assim nos convém cumprir toda a [b]justiça. Então ele o permitiu.

16 E sendo Jesus [a]batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o [b]Espírito de Deus descendo como [c]pomba e vindo sobre ele.

17 E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o [a]meu [b]Filho amado, em quem me comprazo.

CAPÍTULO 4

Jesus jejua por quarenta dias e é tentado — Ele inicia Seu ministério, chama discípulos e cura os enfermos.

ENTÃO foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para [a]ser tentado pelo diabo.

2 E tendo [a]jejuado quarenta dias e quarenta noites, [b]depois teve fome;

3 E chegando-se a ele o [a]tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se façam pães.

4 Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: [a]Nem só de pão viverá o homem, mas de toda [b]palavra que sai da boca de Deus.

5 [a]Então o diabo o levou à [b]cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo,

6 [a]E disse-lhe: [b]Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Ele aos seus anjos ordenará a respeito de ti; e tomar-te-ão nas mãos, para que nunca tropeces em *alguma* pedra.

7 Disse-lhe Jesus: Também está

12*a* Jer. 51:2.
b D&C 63:33–34; 101:65–66.
13*a* 1 Né. 10:7–10; 2 Né. 31:4, 9–11. GEE Batismo, Batizar — Essencial.
15*a* TJS Mt. 3:43–46 (Apêndice).
b 2 Né. 31:5–7. GEE Justo(s); Retidão.
16*a* GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão; Ordenanças.
b 2 Né. 31:8. GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.
c GEE Pomba, Sinal da.
17*a* Mt. 17:5; 3 Né. 11:7; D&C 93:15; JS—H 1:17. GEE Trindade — Deus, o Pai.
b GEE Trindade — Deus, o Filho.

4 1*a* TJS Mt. 4:1 (. . .) para estar *com Deus.*
2*a* GEE Jejuar, Jejum.
b TJS Mt. 4:2 (. . .) *e tendo estado em comunhão com Deus,* depois teve fome, *e foi deixado para ser tentado pelo diabo.*
3*a* Heb. 2:18; Mos. 3:7; D&C 20:22. GEE Diabo; Tentação, Tentar.
4*a* Deut. 8:3; D&C 84:43–48.
b GEE Palavra de Deus; Revelação.
5*a* TJS Mt. 4:5 Então *foi Jesus levado* à cidade santa, e *o Espírito* colocou-o sobre *o* pináculo do templo.
b GEE Jerusalém.
6*a* TJS Mt. 4:6 *Então o diabo veio a ele, e disse:* Se (. . .)
b Mt. 27:39–43. GEE Sinal.

escrito: [a]Não tentarás o Senhor teu Deus.

8 [a]Novamente, o diabo o levou a um monte muito alto, e mostrou-lhe todos os [b]reinos do mundo, e a glória deles.

9 [a]E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.

10 Então disse-lhe Jesus: Vai-te, [a]Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus [b]adorarás, e só a ele servirás.

11 Então o diabo o deixou; [a]e eis que chegaram os anjos, e o serviram.

12 Jesus, porém, ouvindo que João estava preso, voltou para a [a]Galileia;

13 E deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, *cidade* marítima, nos confins de Zebulom e Naftali;

14 Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz:

15 [a]A terra de Zebulom, e a terra de Naftali, *junto* ao caminho do mar, além do Jordão, a Galileia das nações;

16 O povo, assentado em trevas, viu uma grande [a]luz; e para os que estavam assentados na região e sombra da morte raiou a luz.

17 Desde então começou Jesus a [a]pregar, e a dizer: [b]Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.

18 E Jesus, andando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, que lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores.

19 E disse-lhes: [a]Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

20 Então eles, deixando logo as redes, [a]seguiram-no.

21 E adiantando-se dali, viu outros dois irmãos, [a]Tiago, *filho* de Zebedeu, e [b]João, seu irmão, num barco com seu pai Zebedeu, consertando as redes; e [c]chamou-os;

22 Eles, deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no.

23 E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e [a]curando todas as [b]enfermidades e moléstias entre o [c]povo.

7*a* Deut. 6:16.
8*a* TJS Mt. 4:8 *E* novamente, *Jesus estava no Espírito, e ele* levou-o (. . .)
b D&C 10:19–20; 25:10. GEE Mundo.
9*a* TJS Mt. 4:9 E *o diabo veio a ele novamente, e disse:* Todas (. . .)
10*a* GEE Anticristo.
b GEE Adorar.
11*a* TJS Mt. 4:11–12 *E eis que Jesus soube que João fora atirado na prisão, e ele enviou anjos,* e eis que *eles* foram, e ministraram a ele [João]. *E Jesus* voltou para a Galileia (. . .)
12*a* Lc. 4:14. GEE Galileia.
15*a* Isa. 9:1–2.
16*a* D&C 45:7–9, 28; 93:2, 8–9. GEE Luz, Luz de Cristo; Verdade.
17*a* GEE Doutrina de Cristo; Pregar.
b GEE Arrepender-se, Arrependimento.
19*a* TJS Mt. 4:18 (. . .) *Eu sou aquele sobre quem foi escrito pelos profetas;* vinde após mim (. . .) GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.
20*a* GEE Discípulo.
21*a* GEE Tiago, Filho de Zebedeu.
b GEE João, Filho de Zebedeu.
c GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
23*a* GEE Curar, Curas; Milagre.
b GEE Doença, Doente.
c TJS Mt. 4:22 (. . .) povo *que acreditava em seu nome.*

24 E a sua fama correu por toda a Síria, e traziam-lhe todos os que padeciam, acometidos de várias enfermidades e tormentos, os [a]endemoniados, os lunáticos, e os paralíticos, e ele os [b]curava.

25 E seguiam-no grandes multidões da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia, e de além do Jordão.

CAPÍTULO 5

Jesus prega o Sermão da Montanha — Seus ensinamentos substituem e transcendem alguns aspectos da lei de Moisés — É dado o mandamento de que todos sejam perfeitos como o Pai Celestial.

[a]E Jesus, vendo as multidões, subiu a um monte, e assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos;

2 E abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo:

3 [a]Bem-aventurados os [b]pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus;

4 Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;

5 Bem-aventurados os [a]mansos, porque eles herdarão a [b]terra;

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de [a]justiça, porque eles serão [b]fartos;

7 Bem-aventurados os [a]misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;

8 Bem-aventurados os [a]puros de [b]coração, porque eles [c]verão a Deus;

9 Bem-aventurados os [a]pacificadores, porque eles serão chamados [b]filhos de Deus;

10 Bem-aventurados os que [a]sofrem perseguição por causa da justiça, porque [b]deles é o reino dos céus;

11 Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, falarem todo [a]mal contra vós por minha causa.

12 [a]Exultai e alegrai-*vos,* porque é grande o vosso [b]galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que *vieram* antes de vós.

13 Vós sois o [a]sal da terra; e se o sal se tornar insípido, com que se há de salgar? para nada mais

---

24*a* Mt. 8:16.
b Mos. 3:5–6.
5 1*a* 3 Né. 12.
3*a* IE A palavra latina *beatus* é a origem da palavra "beatitude," que significa "ser bem-aventurado," "ser feliz" ou "ser abençoado." GEE Beatitudes.
b IE pobres em orgulho, humildes de espírito. 3 Né. 12:3; D&C 56:18–19. GEE Coração Quebrantado; Humildade, Humilde, Humilhar; Pobres — Pobres em espírito.
5*a* GR bondoso, clemente, benevolente; o texto hebraico de Salm. 37:11 caracteriza como humildes aqueles que sofreram. GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
b GEE Terra.
6*a* GEE Justo(s); Retidão.
b 3 Né. 12:6. GEE Espírito Santo.
7*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
8*a* GEE Pureza, Puro.
b GEE Coração.
c D&C 93:1; 97:15–17.
9*a* GEE Pacificador; Paz.
b GEE Filhos e Filhas de Deus.
10*a* GEE Perseguição, Perseguir.
b D&C 121:7–8.
11*a* GEE Maledicência.
12*a* 2 Né. 9:18. GEE Alegria.
b D&C 84:38.
13*a* IE O sal é um sinal do convênio e fazia parte do ritual de sacrifício. Lev. 2:13. GEE Sal.

presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte,

15 Nem se acende a [a]candeia e se coloca debaixo do [b]alqueire, mas no [c]velador, e dá luz a todos que estão na casa.

16 Assim resplandeça a vossa [a]luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas [b]obras, e [c]glorifiquem a vosso Pai, que *está* nos céus.

17 Não cuideis que vim destruir a [a]lei *ou* os profetas; não vim para destruir, mas para [b]cumprir.

18 Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota nem um só til se omitirá da lei, sem que tudo seja [a]cumprido.

19 [a]Qualquer, pois, que [b]violar um destes mínimos mandamentos, e assim [c]ensinar os homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que *os* cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.

20 Porque vos digo que, se a vossa [a]justiça não exceder *a* dos [b]escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.

21 Ouvistes que foi dito aos antigos: [a]Não [b]matarás; mas qualquer que matar será [c]réu de juízo.

22 Eu vos digo, porém, que qualquer que se [a]encolerizar contra seu irmão, [b]sem motivo, será réu de juízo; e qualquer que disser a seu irmão: [c]Raca, será réu do Sinédrio; qualquer que *lhe* disser: Louco, será réu do [d]fogo do inferno.

23 Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

24 Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai, [a]reconcilia-te primeiro com teu irmão, e depois vem e apresenta a tua oferta.

25 Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao guarda, e te encerrem na prisão.

26 Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares [a]o último ceitil.

27 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás [a]adultério.

15*a* IE pequena peça de iluminação; vela. Lc. 11:33–36.
b IE cesto.
c IE suporte para candeia ou vela.
16*a* 3 Né. 18:24.
b 1 Ped. 2:12. GEE Obras.
c Jo. 15:8.
17*a* GEE Lei de Moisés.
b 2 Né. 2:7; 3 Né. 15:4–5.
18*a* D&C 1:38.
19*a* TJS Mt. 5:21 (Apêndice).
b GEE Pecado.
c 2 Né. 28:12, 15.
20*a* GEE Dignidade, Digno.
b GEE Escriba.
21*a* Êx. 20:13.
b GEE Homicídio.
c GR sujeito à condenação.
22*a* Prov. 29:22. GEE Ira.
b TJS Mt. 5:24 e 3 Né. 12:22 omitem as palavras "sem motivo."
c IE Palavra que sugere desprezo, escárnio, tanto em aramaico quanto em grego.
d GEE Inferno.
24*a* Mt. 18:15. GEE Perdoar.
26*a* GR o último centavo.
27*a* Êx. 20:14. GEE Adultério; Imoralidade Sexual.

28 Eu vos digo, porém, que qualquer que olhar para uma mulher para a [a]cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.

29 Portanto, se o teu olho direito te [a]escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti, pois te é melhor que se perca um dos teus membros, do que todo o teu corpo seja lançado no [b]inferno.

30 E se a tua [a]mão direita te escandalizar, corta-a e atira-a para longe de ti, porque te é melhor que um dos teus membros se perca, do que todo o teu corpo seja lançado no [b]inferno.

31 Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, dê-lhe carta de [a]divórcio.

32 Eu, porém, vos digo que qualquer que [a]repudiar sua mulher, sem ser por causa de [b]fornicação, faz que ela cometa adultério, e qualquer que casar com a repudiada comete adultério.

33 Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não [a]perjurarás, mas cumprirás teus [b]juramentos ao Senhor.

34 Eu vos digo, porém, que de maneira nenhuma [a]jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus;

35 Nem pela terra, porque é o [a]escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei;

36 Nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto.

37 Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disso é de procedência maligna.

38 Ouvistes que foi dito: [a]Olho por olho, e dente por dente.

39 Eu vos digo, porém, que não resistais ao *homem* mau; mas, se qualquer te bater na face direita, [a]oferece-lhe também a outra;

40 E ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa;

41 E se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas.

42 [a]Dá a quem te pedir, e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes.

43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu [a]próximo, e odiarás o teu inimigo.

44 Eu vos digo, porém: [a]Amai vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que

28*a* D&C 42:23. GEE Castidade; Concupiscência; Sensual, Sensualidade.
29*a* GR fizer tropeçar; ver também Mt. 18:6–9. GEE Ofender.
b GEE Condenação, Condenar; Inferno.
30*a* Mt. 18:8; TJS Mt. 18:9 (Mt. 18:9 nota de rodapé *a*).
b TJS Mt. 5:33–34 (. . .) inferno. *E agora digo isso, uma parábola concernente aos teus pecados; portanto, atira-os para longe de ti, para que não sejas cortado e lançado no fogo.*
31*a* Deut. 24:1. GEE Divórcio.
32*a* D&C 42:74–75.
b GEE Fornicação.
33*a* Ecles. 5:4–5.
b GEE Juramento.
34*a* GEE Honestidade, Honesto.
35*a* IE pequeno banco para apoio dos pés.
38*a* Lev. 24:19–20.
39*a* GEE Paciência; Perdoar.
42*a* Mos. 4:16, 26. GEE Esmolas; Pobres.
43*a* Lc. 10:29–37.
44*a* GEE Caridade.

vos odeiam, e [b]orai pelos que vos maltratam e vos perseguem;

45 Para que [a]sejais [b]filhos do vosso Pai que *está* nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre os maus e os bons, e a chuva desça sobre os justos e os injustos.

46 Pois, se [a]amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo?

47 E se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim?

48 [a]Sede vós, pois, [b]perfeitos, como é perfeito o vosso [c]Pai que *está* nos céus.

CAPÍTULO 6

Jesus continua o Sermão da Montanha — Ele ensina aos discípulos a oração do Pai Nosso — Eles recebem o mandamento de buscar primeiro o reino de Deus e a Sua justiça.

[a]GUARDAI-VOS de fazer a vossa [b]esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; de outra forma, não tereis galardão junto de vosso Pai, que *está* nos céus.

2 Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os [a]hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem [b]glorificados pelos homens. Em verdade vos digo *que* já receberam o seu galardão.

3 Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua *mão* esquerda o que faz a tua direita;

4 Para que a tua esmola seja *dada* em oculto; e teu Pai, que vê em oculto, te [a]recompensará publicamente.

5 E quando orares, não sejas como os [a]hipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

6 Mas tu, quando [a]orares, entra no teu aposento, e fechando a tua porta, ora a teu Pai que *está* em oculto; e teu Pai, que [b]vê em oculto, te recompensará publicamente.

7 E orando, não useis [a]vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos.

44*b* At. 7:55–60. GEE Oração.
45*a* GR possais tornar-vos. Mos. 5:7.
b GEE Filhos e Filhas de Deus.
46*a* Prov. 19:6.
48*a* TJS Mt. 5:50 *Sois, portanto, ordenados a serdes* perfeitos (. . .) 3 Né. 12:48.
b GR completo, terminado, plenamente desenvolvido. D&C 67:13. GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial; Perfeito.
c GEE Pai Celestial; Trindade — Deus, o Pai.
6 1*a* TJS Mt. 6:1 *E aconteceu que, quando Jesus ensinava os seus discípulos, ele lhes disse:* Guardai-vos (. . .) 3 Né. 13.
b GR atos de devoção religiosa. GEE Bem-Estar; Esmolas.
2*a* GR dissimuladores ou "atores," pessoas que fingem ser o que não são.
b D&C 121:34–36.
4*a* Lc. 14:12–14.
5*a* Al. 31:14–22.
6*a* Al. 33:4–11.
b GEE Onipresente; Onisciente.
7*a* Ecles. 5:2; Al. 31:20; 3 Né. 19:24.

8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai [a]sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.

9 Portanto, vós [a]orareis assim: [b]Pai nosso, que *estás* nos céus, santificado seja o teu [c]nome;

10 Venha o teu [a]reino, seja [b]feita a tua vontade, *assim* na terra como no céu;

11 O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;

12 E perdoa-nos as nossas [a]dívidas, assim como nós [b]perdoamos aos nossos devedores;

13 [a]E [b]não nos induzas à [c]tentação; [d]mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a [e]glória, para sempre. Amém.

14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai Celestial vos perdoará a vós;

15 Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.

16 E quando [a]jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram o rosto, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

17 Porém tu, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto,

18 Para não parecer aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que *está* em oculto; e teu Pai, que vê em oculto, te [a]recompensará publicamente.

19 Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem *tudo* consomem, e onde os ladrões [a]minam e [b]roubam;

20 Mas ajuntai [a]tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.

21 Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

22 A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus [a]olhos forem [b]bons, todo o teu corpo terá [c]luz;

23 Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será [a]tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes *serão* as trevas!

24 Ninguém pode [a]servir a dois

8*a* D&C 84:81–86.
9*a* GEE Oração.
b GEE Pai Celestial; Trindade — Deus, o Pai.
c Êx. 20:7.
10*a* GEE Milênio; Reino de Deus ou Reino dos Céus.
b Jo. 6:38–40; D&C 46:30–33.
12*a* GR dívidas, ofensas, falhas ou pecados. GEE Dívida.
b GEE Perdoar.
13*a* TJS Mt. 6:14 E não nos *deixes ser levados* à tentação (. . .)
b IE Siríaco: não nos deixes cair em tentação.
c GEE Tentação, Tentar.
d GR mas protege-nos do maligno. GEE Libertador.
e GEE Glória.
16*a* GEE Jejuar, Jejum.
18*a* Isa. 58:8–11.
19*a* GR escavam (como em um muro de barro).
b GEE Roubar, Roubo.
20*a* Heb. 10:34; D&C 6:7.
22*a* D&C 4:5.
b GR sadios, sinceros, sem dolo. TJS Mt. 6:22 (. . .) *estiver fito na glória de Deus* (. . .)
c D&C 93:28, 36–37.
23*a* GEE Trevas Espirituais.
24*a* Al. 3:27; 5:39–42. GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
24*b* GEE Mamom;

senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a [b]Mamom.

25 [a]Por isso vos digo: Não andeis [b]cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo, *mais* do que o vestuário?

26 Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai Celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?

27 E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um [a]côvado à sua estatura?

28 E quanto ao vestuário, por que andais ansiosos? [a]Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam;

29 E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

30 Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, [a]não vos *vestirá* muito mais a vós, *homens* de pouca [b]fé?

31 Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?

32 (Porque todas essas *coisas* os gentios procuram). Pois vosso Pai Celestial bem sabe que necessitais de todas essas *coisas;*

33 [a]Mas [b]buscai primeiro o [c]reino de Deus, e a sua [d]justiça, e todas essas [e]*coisas* vos serão [f]acrescentadas.

34 Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a *cada* dia o seu mal.

CAPÍTULO 7

Jesus conclui o Sermão da Montanha — Ele ordena: Não julgueis; pedi a Deus; acautelai-vos dos falsos profetas — Ele promete salvação àqueles que fazem a vontade do Pai.

[a]NÃO julgueis, para que não sejais [b]julgados.

2 Porque com o [a]juízo com que

Mundanismo.
25*a* TJS Mt. 6:25–27 (Apêndice).
b GR preocupação ansiosa. 3 Né. 13:25; D&C 84:79–81.
27*a* IE antiga unidade de medida de comprimento.
28*a* GEE Ponderar.
30*a* TJS Mt. 6:34 (. . .) *quanto mais não vos há de prover a vós, se não fordes* de pouca fé?
b GEE Fé.
33*a* TJS Mt. 6:38 *Portanto, não busqueis as coisas deste mundo,* mas buscai primeiro *edificar* o reino de Deus, e *estabelecer* a sua retidão (. . .)
b Jacó 2:18–19; D&C 6:6–7; 68:31; 106:3.
c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
d Prov. 21:21. GEE Justo(s); Retidão.
e GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
f Mos. 2:41; D&C 78:18–19.
7 1*a* TJS Mt. 7:1–2 *Ora, estas são as palavras que Jesus ensinou aos seus discípulos para que dissessem ao povo:* Não julgueis *injustamente,* para que não sejais julgados, *mas julgai com julgamento justo.* 3 Né. 14; D&C 11:12.
b GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
2*a* GEE Julgar.
2*b* D&C 1:10.

julgardes sereis julgados, e com a [b]medida com que tiverdes medido hão de [c]medir a vós.

3 [a]E por que reparas tu no [b]argueiro que *está* no olho do teu irmão, e não vês a [c]trave que *está* no teu olho?

4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho; e eis uma trave no teu olho?

5 [a]Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás claramente para tirar o argueiro do olho do teu irmão.

6 [a]Não deis aos cães as coisas [b]santas, nem lanceis aos porcos as vossas [c]pérolas, para que não as pisem com os pés, e voltando-se, vos despedacem.

7 [a]Pedi, e dar-se-vos-á; [b]buscai, e encontrareis; [c]batei, e abrir-se-vos-á.

8 Porque todo aquele que pede, recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, se abre.

9 E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra?

10 E pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente?

11 Se vós, pois, [a]sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que *está* nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem?

12 Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos [a]façam, [b]fazei-o também vós a eles, porque esta é a [c]lei e os profetas.

13 Entrai pela porta [a]estreita, porque larga *é* a porta, e [b]espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ele;

14 Porque [a]estreita *é* a porta, e [b]apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que o encontrem.

15 Acautelai-vos, porém, dos [a]falsos profetas, que vêm a vós vestidos como [b]ovelhas, mas interiormente são [c]lobos devoradores.

16 Por seus [a]frutos os [b]conhecereis. *Porventura* colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?

17 Assim, toda árvore boa

c Al. 41:14–15.
3*a* TJS Mt. 7:4–8 (Apêndice).
b GR cisco ou farpa.
c IE A palavra grega se refere a uma viga de madeira usada na construção de casas.
5*a* Jo. 8:7.
6*a* TJS Mt. 7:9–11 (Apêndice).
b GEE Santo (adjetivo).
c D&C 6:10–12; 41:6.
7*a* TJS Mt. 7:12–17 (Apêndice). D&C 88:63–65. GEE Fé; Oração; Pedir.
b GEE Ponderar.
c GEE Conhecimento.
11*a* GR embora sejais iníquos.
12*a* Prov. 24:29. GEE Caridade.
b GEE Estimar; Serviço.
c GEE Lei de Moisés; Velho Testamento.
13*a* Lc. 13:24; 2 Né. 31:17–21; D&C 22. GEE Batismo, Batizar — Essencial.
b D&C 132:25. GEE Morte Espiritual.
14*a* Mos. 3:17.
b 1 Né. 8:19–31; 2 Né. 33:9.
15*a* GEE Artimanhas Sacerdotais.
b GEE Enganar, Engano, Fraude.
c Eze. 22:26–27. GEE Dolo.
16*a* Morô. 7:5–17. GEE Obras.
b GR reconhecereis, detectareis. GEE Discernimento, Dom de.

produz [a]bons frutos, e toda árvore [b]má produz frutos [c]maus.

18 Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons.

19 Toda árvore que não dá bom [a]fruto [b]corta-se e lança-se no fogo.

20 E assim, pelos seus frutos os conhecereis.

21 Nem todo o que me [a]diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que [b]faz a vontade de meu Pai, que *está* nos [c]céus.

22 Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não [a]profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

23 [a]E então lhes direi abertamente: Nunca vos [b]conheci; [c]apartai-vos de mim, vós que praticais a [d]iniquidade.

24 Todo aquele, pois, que [a]escuta estas minhas palavras e as pratica, [b]assemelhá-lo-ei ao homem [c]prudente, que edificou a sua casa sobre a [d]rocha;

25 E desceu a chuva, e correram os rios, e sopraram os ventos, e [a]combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.

26 E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as pratica, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia;

27 E desceu a chuva, e correram os rios, e sopraram os ventos, e combateram aquela [a]casa, e [b]caiu, e foi grande a sua queda.

28 E aconteceu que, concluindo Jesus [a]este discurso, a multidão se admirou da sua [b]doutrina,

29 Porque os ensinava como tendo [a]autoridade, e não como [b]os escribas.

CAPÍTULO 8

Jesus sara um leproso, cura o criado do centurião e outros, acalma a tempestade e expulsa demônios — Os demônios entram em uma manada de porcos.

E DESCENDO ele do monte, seguiu-o uma grande multidão.

2 E eis que veio um [a]leproso, e

17 *a* IE A palavra grega significa frutos belos e preciosos, sem defeitos. Gál. 5:19–23.
b GR deteriorada, podre, decadente.
c GR ruins, estragados, deteriorados.
19 *a* Jo. 15:1–6.
b Lc. 13:6–9.
21 *a* Tit. 1:16.
b Lc. 8:20–21; D&C 138:1–4. GEE Dever; Obedecer, Obediência, Obediente.
c TJS Mt. 7:30–31 (. . .) céus. *Porque em breve vem o dia em que os homens virão perante mim para julgamento, a fim de serem julgados de acordo com as suas obras.*
22 *a* Jer. 23:25–32.
23 *a* TJS Mt. 7:33 E então *direi: Vós* nunca *me* conhecestes; (. . .)
b Mos. 26:23–27.
c GEE Juízo Final.
d GEE Pecado.
24 *a* D&C 41:5.
b GR ele se assemelhará.
c GEE Sabedoria.
d GEE Rocha.
25 *a* GEE Adversidade.
27 *a* Prov. 14:11.
b GEE Apostasia.
28 *a* TJS Mt. 7:36 (. . .) este discurso *para os seus discípulos,* a multidão (. . .)
b Jo. 7:16–17; 2 Né. 31:21.
29 *a* TJS Mt. 7:37 (. . .) autoridade *de Deus,* e não como *tendo autoridade dos* escribas. GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito.
b GEE Escriba.
8 2 *a* GEE Lepra.

o adorou, dizendo: Senhor, se tu queres, podes tornar-me limpo.

3 E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo ficou [a]limpo da lepra.

4 Disse-lhe então Jesus: Olha, não o digas a ninguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

5 E entrando Jesus em Cafarnaum, veio a ele um centurião, rogando-lhe,

6 E dizendo: Senhor, o meu [a]criado jaz em casa, paralítico, e violentamente atormentado.

7 E Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo.

8 E o centurião, respondendo, disse: Senhor, não sou [a]digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu criado há de [b]sarar;

9 Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu criado: Faze isto, e ele o faz.

10 [a]E maravilhou-se Jesus, ouvindo *isso,* e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que nem em Israel encontrei tanta fé.

11 Mas eu vos digo que [a]muitos virão do oriente e do ocidente, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus;

12 E os [a]filhos do reino serão lançados nas [b]trevas exteriores; ali haverá [c]pranto e ranger de dentes.

13 Então disse Jesus ao centurião: Vai, e como creste te seja feito. E naquela mesma hora o seu criado sarou.

14 E Jesus, entrando na casa de Pedro, viu a sogra deste [a]jazendo com febre.

15 E [a]tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; e levantou-se, e serviu-os.

16 E chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos [a]endemoniados, e com a palavra expulsou *deles* os espíritos *malignos,* e curou todos os que estavam enfermos;

17 Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: [a]Ele tomou *sobre si* as nossas enfermidades, e levou as *nossas* doenças.

18 E Jesus, vendo em torno de si *uma* grande multidão, ordenou que passassem para o outro lado;

19 E aproximando-se *dele* um escriba, disse-lhe: Mestre, aonde quer que fores, eu te seguirei.

20 E disse Jesus: As raposas têm *seus* covis, e as aves do céu

3*a* GEE Milagre.
6*a* GR criança, filho, servo. Jo. 4:43–54.
8*a* GR apto, qualificado.
b GEE Curar, Curas.
10*a* TJS Mt. 8:9 *E quando os que o seguiam ouviram isso, maravilharam-se. E* Jesus, ouvindo isso, disse aos que o seguiam: (. . .)
11*a* Lc. 13:28–30.
12*a* 2 Né. 30:2.
b Mt. 22:1–14; D&C 133:70–73. GEE Inferno.
c D&C 112:24.
14*a* GR deitada, enferma e febril.
15*a* GR tomou-lhe.
16*a* GEE Diabo; Espírito — Espíritos maus.
17*a* Isa. 53:4. GEE Expiação, Expiar; Jesus Cristo.

têm seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

21 E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me que primeiro vá sepultar meu pai.

22 Jesus, porém, disse-lhe: Segue-me, e deixa aos [a]mortos o sepultar os seus mortos.

23 E entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram;

24 E eis que no mar se levantou *uma* tempestade tão grande que o barco era coberto pelas ondas; ele, porém, estava dormindo.

25 E os seus discípulos, aproximando-se, o despertaram, dizendo: Senhor, salva-nos, que perecemos!

26 E ele disse-lhes: Por que temeis, *homens* de pouca fé? Então, levantando-se, [a]repreendeu os ventos e o mar, e seguiu-se uma grande bonança.

27 E aqueles homens se maravilharam, dizendo: Quem é este, que até os ventos e o [a]mar lhe obedecem?

28 E tendo chegado ao outro lado, à província dos gergesenos, saíram-lhe ao encontro dois endemoniados, vindos dos sepulcros, tão ferozes que ninguém podia passar por aquele caminho.

29 E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui para atormentar-nos antes do [a]tempo?

30 E andava pastando distante deles uma manada de muitos porcos.

31 E os demônios rogaram-lhe, dizendo: Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela manada de porcos.

32 E ele lhes disse: Ide. E saindo eles, se introduziram na manada dos porcos; e eis que toda aquela manada de porcos se precipitou no mar por um despenhadeiro, e morreram nas águas.

33 E os que os apascentavam fugiram, e chegando à cidade, divulgaram todas *aquelas coisas*, e o que *acontecera* aos endemoniados.

34 E eis que toda aquela cidade saiu ao encontro de Jesus, e vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse dos seus [a]termos.

CAPÍTULO 9

Jesus perdoa pecados, cura um paralítico e chama Mateus — Jesus come com os pecadores, cura uma mulher que toca as Suas vestes e revive a filha de Jairo — Ele abre os olhos dos cegos, expulsa um demônio e prega o evangelho.

E ENTRANDO no barco, passou para o outro lado, e chegou à sua cidade. E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado *numa* cama.

2 E Jesus, vendo a sua fé, disse ao paralítico: Filho, tem bom [a]ânimo, [b]perdoados te são os teus pecados.

22*a* GEE Morte Espiritual.
26*a* Salm. 89:9; 107:29–30.
27*a* Hel. 12:16.
29*a* GR da hora designada.
34*a* GR terras, regiões.
9 2*a* D&C 68:6.
b GEE Perdoar.

3 E eis que alguns dos escribas diziam entre si: Ele blasfema.

4 Mas Jesus, [a]conhecendo os seus pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações?

5 [a]Pois qual é mais fácil, dizer: Perdoados te são os *teus* pecados; ou dizer: Levanta-te e anda?

6 Ora, para que saibais que o [a]Filho do Homem tem na terra [b]autoridade para perdoar pecados (disse então ao paralítico): Levanta-te; toma a tua cama, e vai para tua casa.

7 E levantando-se, foi para sua casa.

8 E a multidão, vendo *isso,* maravilhou-se, e glorificou a Deus, que dera tal autoridade aos homens.

9 E Jesus, passando *adiante* dali, viu assentado na [a]alfândega um homem, chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.

10 E aconteceu que, estando ele em casa assentado *à mesa,* chegaram muitos publicanos e pecadores, e assentaram-se juntamente *à mesa* com Jesus e seus discípulos.

11 E os fariseus, vendo *isso,* disseram aos seus discípulos: [a]Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?

12 Jesus, porém, ouvindo, disse-lhes: Não necessitam de médico os sãos, mas, sim, os doentes.

13 Ide, porém, e aprendei o que significa: [a]Misericórdia quero, e não sacrifício. Porque eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores, ao [b]arrependimento.

14 Então chegaram ao pé dele os discípulos de João, dizendo: Por que jejuamos nós e os fariseus muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam?

15 E disse-lhes Jesus: Podem *porventura* andar tristes os filhos das bodas, enquanto o noivo está com eles? Dias, porém, virão em que lhes será tirado o noivo, e então [a]jejuarão.

16 [a]E ninguém põe remendo de pano [b]novo em roupa velha, porque semelhante remendo rompe a roupa, e faz-se maior a rotura;

17 Nem se põe vinho novo em odres velhos; do contrário rompem-se os odres, e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se; mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam.

18 Dizendo-lhes ele essas *coisas,* eis que chegou um [a]chefe, e o adorou, dizendo: [b]Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, [c]impõe-lhe a tua mão, e ela [d]viverá.

4*a* GEE Onisciente.
5*a* TJS Mt. 9:5 Pois, *não* é mais fácil dizer: Perdoados te são os teus pecados, *do que* dizer: Levanta-te e anda?
6*a* GEE Filho do Homem.
b GEE Jesus Cristo — Autoridade.
9*a* GR coletoria. GEE Mateus.
11*a* Ver TJS Mc. 3:21–25 (Apêndice). Isa. 65:1–5.
13*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
b GEE Arrepender-se, Arrependimento.
15*a* GEE Jejuar, Jejum.
16*a* TJS Mt. 9:18–21 (Apêndice).
b GR não encolhido.
18*a* Mc. 5:21–23, 35–43.
b TJS Mt. 9:24 (. . .) Minha filha *está à morte* agora mesmo (. . .)
c GEE Bênção dos Doentes.
d D&C 42:43–44, 48.

19 E Jesus, levantando-se, seguiu-o, *ele* e os seus discípulos.

20 E eis que uma mulher que por doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegando por detrás *dele,* tocou a orla da sua veste;

21 Porque dizia consigo: Se eu tão somente tocar a sua veste, ficarei sã.

22 E Jesus, voltando-se, e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha, a tua fé te [a]salvou. E imediatamente a mulher ficou sã.

23 E Jesus, chegando à casa daquele chefe, e vendo os flautistas, e o povo em alvoroço,

24 Disse-lhes: Retirai-vos, que a menina não está morta, mas dorme. E [a]riam-se dele.

25 E logo que o povo foi posto para fora, ele entrou, e pegou-lhe na mão, e a menina levantou-se.

26 E espalhou-se aquela notícia por toda aquela terra.

27 E partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando, e dizendo: Tem compaixão de nós, Filho de Davi.

28 E quando chegou à casa, os [a]cegos se aproximaram dele; e Jesus disse-lhes: [b]Credes vós que eu possa fazer isto? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.

29 Tocou então os olhos deles, dizendo: Seja-vos feito segundo a vossa [a]fé.

30 E os [a]olhos se lhes abriram. E Jesus advertiu-os severamente, dizendo: Vede que não *o* saiba *ninguém.*

31 Mas, tendo ele saído, [a] divulgaram a sua fama por toda aquela terra.

32 E havendo-se eles retirado, trouxeram-lhe um homem mudo e [a]endemoniado.

33 E expulso o demônio, falou o mudo; e a multidão se maravilhou, dizendo: Nunca tal se viu em Israel.

34 Mas os fariseus diziam: Ele expulsa os demônios pelo príncipe dos demônios.

35 E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e [a]curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.

36 E vendo a multidão, teve grande [a]compaixão deles, porque [b]andavam fatigados e desgarrados, como ovelhas que não têm [c]pastor.

37 Então disse aos seus discípulos: A [a]seara *é* realmente grande, mas poucos *são* os [b]ceifeiros.

38 Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara.

22*a* GEE Curar, Curas.
24*a* GR ridicularizavam-no. 1 Né. 8:26–27.
28*a* Mt. 20:30–34; Jo. 9:1–4; 3 Né. 17:7–10.
b GR Tendes fé que.
29*a* GEE Fé.
30*a* GEE Milagre.
31*a* Mc. 7:36–37.
32*a* Mt. 8:16, 28–29; Mos. 3:6.
35*a* Mos. 3:5.
36*a* GEE Compaixão.
b IE estavam fracos por não comer.
c GEE Bom Pastor.
37*a* GEE Ceifa, Colheita.
b Jacó 5:70–72.

CAPÍTULO 10

Jesus instrui os Doze Apóstolos, concede-lhes poder e envia-os para pregar, ministrar e curar os enfermos — Aqueles que recebem os Doze recebem o Senhor.

E [a]CHAMANDO os seus [b]doze discípulos, deu-lhes [c]poder sobre os [d]espíritos imundos, para os expulsarem, e [e]curarem toda [f]enfermidade e todo mal.

2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, seu irmão;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o [a]publicano; Tiago, *filho* de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu;

4 [a]Simão, o Zelote, e [b]Judas Iscariotes, o mesmo que o traiu.

5 Jesus [a]enviou esses doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de [b]samaritanos;

6 Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel;

7 E indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus.

8 Curai os enfermos, purificai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; [a]de graça recebestes, de graça dai.

9 Não possuais ouro, nem prata, nem cobre em vossos [a]cintos,

10 Nem [a]alforjes para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem [b]bordão; porque digno é o operário do seu alimento.

11 E em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai saber quem nela seja digno, e hospedai-vos aí até que vos retireis.

12 E quando entrardes em alguma casa, saudai-a;

13 E se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; porém, se não for digna, torne para vós a vossa paz.

14 E se ninguém vos receber, nem escutar vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, [a]sacudi o pó dos vossos pés.

15 Em verdade vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para a terra de [a]Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

16 Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede [a]prudentes como as serpentes e inocentes como as pombas.

17 Acautelai-vos, porém, dos homens, porque eles vos entregarão aos Sinédrios, e vos açoitarão nas suas sinagogas;

18 E sereis até conduzidos à presença dos governadores e dos [a]reis

10 1*a* 1 Né. 12:7. GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
b GEE Apóstolo.
c GR autoridade sobre. GEE Autoridade.
d GEE Espírito — Espíritos maus.
e 4 Né. 1:5.
f GEE Doença, Doente.
3*a* GR coletor de impostos.
4*a* GEE Simão, o Zelote.
b GEE Judas Iscariotes.
5*a* 3 Né. 28:34; D&C 107:35.
b GEE Samaritanos.
8*a* Isa. 55:1.
9*a* Lc. 22:35; 3 Né. 13:25–26, 32–34.
10*a* GR saco de viagem ou sacola de mendigo.
b IE cajado.
14*a* Lc. 10:10–12; D&C 75:19–22.
15*a* GEE Sodoma.
16*a* Mórm. 9:28; D&C 111:11.
18*a* D&C 1:23.

por causa de mim, para *lhes servir de* [b]testemunho a eles e aos gentios.

19 Mas, quando vos entregarem, [a]não estejais cuidadosos de como, ou do que haveis de falar, porque naquela *mesma* hora vos será ministrado o que haveis de [b]dizer.

20 Porque não sois vós que falais, mas o [a]Espírito de vosso Pai, que fala em vós.

21 E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai o filho; e os filhos se levantarão contra os pais, e os matarão.

22 E [a]odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que [b]perseverar até o fim será salvo.

23 Quando, pois, vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de *percorrer* as cidades de Israel, sem que venha o Filho do Homem.

24 Não é o [a]discípulo mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor.

25 Baste ao discípulo [a]ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor; se chamaram Belzebu ao pai de família, quanto mais aos seus domésticos?

26 Portanto, não os temais; porque nada há [a]encoberto que não haja de revelar-se, nem oculto que não haja de saber-se.

27 O que vos digo em trevas dizei-*o* em luz; e o que escutais ao ouvido pregai-*o* sobre os telhados.

28 E [a]não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer a [b]alma e o corpo no [c]inferno.

29 Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? E nenhum deles cairá em terra sem *a vontade de* vosso Pai.

30 E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.

31 Não temais, pois; mais [a]valeis vós do que muitos passarinhos.

32 Portanto, qualquer que me [a]confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que *está* nos céus.

33 Mas qualquer que me [a]negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que *está* nos céus.

34 Não cuideis que vim trazer a [a]paz à terra; não vim trazer a paz, mas a espada;

35 Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;

18*b* GR testemunha.
19*a* GR não fiqueis demasiadamente preocupados.
b Mc. 13:11.
20*a* GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito.
22*a* GEE Odiar, Ódio; Perseguição, Perseguir.
b 3 Né. 15:9; D&C 138:12–14. GEE Perseverar.
24*a* Jo. 15:20.
25*a* GR que ele se torne.
26*a* Mórm. 5:8–9.
28*a* Isa. 51:7; Lc. 12:4–5; D&C 3:6–8. GEE Temor.
b GEE Alma.
c GEE Inferno.
31*a* Rom. 8:35–39.
32*a* GR fizer solene convênio comigo, prometer-me. GEE Testemunha.
33*a* 2 Né. 31:14–15; D&C 101:4–5.
34*a* GEE Paz.

36 E *serão* os [a]inimigos do homem os que *são* seus familiares.

37 Quem [a]ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.

38 E quem não toma a sua [a]cruz, e não segue após mim, não é [b]digno de mim.

39 [a]Quem achar a sua vida, [b]perdê-la-á; e quem [c]perder a sua [d]vida por minha causa, achá-la-á.

40 Quem vos [a]recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou.

41 Quem recebe *um* profeta em qualidade de profeta, receberá [a]galardão de profeta; e quem recebe *um* justo em qualidade de justo, receberá galardão de justo.

42 E qualquer que tiver dado ainda que seja um copo de *água* fria a um destes pequeninos, em [a]qualidade de discípulo, em verdade vos digo que de modo nenhum [b]perderá o seu galardão.

CAPÍTULO 11

Jesus declara que João é mais do que um profeta — As cidades de Corazim, Betsaida e Cafarnaum são repreendidas por sua incredulidade — O Filho revela o Pai — O jugo de Cristo é suave, e o Seu fardo é leve.

E ACONTECEU que, acabando Jesus de instruir seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a [a]pregar nas cidades deles.

2 E [a]João, ouvindo no cárcere *falar* dos feitos de Cristo, enviou dois dos seus discípulos,

3 Dizendo-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e anunciai a João *as* [a]*coisas* que ouvis e vedes:

5 Os [a]cegos veem, e os coxos andam; os [b]leprosos são purificados, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e o evangelho é anunciado aos [c]pobres.

6 E bem-aventurado é *aquele* que não se [a]escandalizar em mim.

7 E partindo eles, começou Jesus a dizer às multidões, a respeito de João: Que fostes ver no deserto? *uma* cana agitada pelo vento?

8 Ou que fostes ver? *um* homem ricamente vestido? Os que se vestem ricamente estão nas casas dos reis.

9 Ou então que fostes ver? *um* [a]profeta? sim, vos digo eu, e muito mais do que profeta.

10 Porque é este de quem está

36*a* GEE Perseguição, Perseguir.
37*a* GEE Amor.
38*a* Mt. 16:24; 3 Né. 12:29–30; D&C 23:6. GEE Cruz.
b GEE Dignidade, Digno.
39*a* TJS Mt. 10:34 Quem *procurar salvar* a sua vida (. . .)
b GR sacrificá-la-á.
c GEE Sacrifício.
d GEE Mártir, Martírio.
40*a* Lc. 9:48; D&C 84:36–38. GEE Apoio aos Líderes da Igreja.
41*a* GEE Profeta.
42*a* GEE Discípulo.
b Mc. 9:41; D&C 84:89–90.
11 1*a* GEE Obra Missionária.
2*a* GEE João Batista.
4*a* Jo. 5:36.
5*a* Salm. 146:8; Isa. 42:6–7.
b GEE Lepra.
c D&C 35:15.
6*a* Isa. 8:14–15.
9*a* Mt. 14:5; 21:26.

escrito: Eis que adiante da tua face envio o meu [a]mensageiro, que [b]preparará adiante de ti o teu caminho.

11 Em verdade vos digo *que,* entre os que de mulher têm nascido, não apareceu *ninguém* maior do que João Batista; [a]mas aquele *que* é o menor no reino dos céus é maior do que ele.

12 E desde os dias de João Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e os violentos se apoderam dele.

13 [a]Porque todos os [b]profetas e a lei [c]profetizaram até João.

14 E se quereis dar crédito, é este o [a]Elias que havia de vir.

15 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

16 Mas, a quem assemelharei esta geração? É semelhante aos meninos que se assentam nas praças, e clamam aos seus companheiros,

17 E dizem: Tocamos-vos flauta, e não dançastes; cantamos-vos lamentações, e não chorastes.

18 Pois veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: Tem demônio.

19 Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí *um* homem comilão e beberrão, amigo de [a]publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é justificada [b]por seus filhos.

20 Então começou ele a repreender as [a]cidades onde se operou a maior parte dos seus prodígios por não se haverem arrependido, *dizendo:*

21 Ai de ti, Corazim! ai de ti, Betsaida! porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que se teriam [a]arrependido, com pano de saco e com cinza.

22 Porém eu vos digo que haverá menos [a]rigor para Tiro e Sidom, no dia do juízo, do que para vós.

23 E tu, Cafarnaum, que te [a]ergues até os céus, serás abatida até o [b]inferno; porque, se entre os de Sodoma fossem feitos os prodígios que em ti se fizeram, teriam permanecido até hoje.

24 Porém eu vos digo *que* haverá menos rigor para os de [a]Sodoma, no dia do juízo, do que para ti.

25 Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: [a]Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que [b]ocultaste estas *coisas* aos sábios e inteligentes, e as [c]revelaste aos [d]pequeninos.

10*a* Mal. 3:1; 1 Né. 11:27; D&C 35:4.
b Isa. 40:3.
11*a* GR mas aquele que é menos importante. D&C 50:26.
13*a* TJS Mt. 11:13–15 (Apêndice).
b Zac. 7:12; 1 Né. 3:19–20; Mos. 15:13–14. GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
c IE A lei e os profetas previram essa violência.
14*a* Lc. 1:17. GEE Elias — Precursor.
19*a* GR coletores de impostos.
b GR por seus atos, obras.
20*a* D&C 84:114–115.
21*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.
22*a* Al. 9:14–16; D&C 75:22.
23*a* GEE Orgulho.
b GEE Inferno.
24*a* GEE Sodoma.
25*a* GR Louvo-te.
b Mt. 13:11; D&C 6:11.
c D&C 133:57–58.
d GR pessoas inocentes. 3 Né. 26:14–16.

26 Sim, ó Pai, porque assim te aprouve.

27 Todas *as coisas* [a]me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, [b]e aquele a quem o Filho *o* quiser [c]revelar.

28 [a]Vinde a mim, todos os que estais cansados e [b]oprimidos, e eu vos [c]aliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu [a]jugo, e [b]aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis [c]descanso para a vossa alma.

30 Porque o meu jugo *é* [a]suave, e o meu fardo é leve.

CAPÍTULO 12

Jesus proclama-Se o Senhor do Sábado e cura no dia do Sábado — Ele é acusado de expulsar demônios pelo poder de Belzebu — Ele fala da blasfêmia contra o Espírito Santo e diz que uma geração má e adúltera pede sinais.

NAQUELE tempo passou Jesus pelas searas, em um sábado; e os seus discípulos tinham fome, e começaram a colher [a]espigas, e a comer.

2 E os fariseus, vendo *isso,* disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer num sábado.

3 Ele, porém, lhes disse: Não lestes o que fez [a]Davi, quando teve fome, ele e os que com ele *estavam?*

4 Como entrou na casa de Deus, e comeu os [a]pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele *estavam,* mas só aos sacerdotes?

5 Ou não lestes na lei que, nos sábados, os sacerdotes violam o sábado no templo, e ficam sem culpa?

6 Pois eu vos digo que está aqui *quem é* maior do que o [a]templo.

7 Mas, se vós soubésseis o que significa: [a]Misericórdia quero, e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes.

8 Porque o Filho do Homem até do [a]sábado é Senhor.

9 E partindo dali, chegou à sinagoga deles.

10 E estava ali um homem que tinha uma das mãos ressequida; e eles, para o acusarem, o interrogaram, dizendo: É lícito curar nos sábados?

11 E ele lhes disse: Qual dentre vós será o homem que tenha uma ovelha, e se num sábado a tal *ovelha* cair numa cova, não lançará mão dela, e a levantará?

27*a* GEE Jesus Cristo.
b TJS Mt. 11:28 (. . .) e *aqueles* a *quem* o Filho *se revelará; eles verão o Pai também.*
c Lc. 10:22; Jo. 14:6–14. GEE Trindade — Deus, o Pai.
28*a* Salm. 55:22. GEE Vir a Cristo.
b D&C 84:49–53.
c GEE Descansar, Descanso.
29*a* GEE Jugo.
b D&C 19:23–24.
c Al. 37:33–34; D&C 59:23. GEE Descansar, Descanso.
30*a* 1 Jo. 5:3.
12 1*a* Deut. 23:25.
3*a* 1 Sam. 21:3–6.
4*a* Lev. 24:5–9.
6*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
7*a* Ose. 6:6.
8*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

12 Pois quanto mais vale um homem do que uma ovelha? É, por consequência, lícito fazer o bem nos sábados.

13 Então disse àquele homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e ficou sã como a outra.

14 E os fariseus, tendo saído, formaram conselho contra ele, para o matarem,

15 Mas, [a]sabendo-o, retirou-se dali, e acompanharam-no grandes multidões, e ele os curou a todos.

16 E recomendava-lhes rigorosamente que não o dessem a conhecer,

17 Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz:

18 [a]Eis aqui o meu [b]servo, que [c]escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se compraz; porei sobre ele o meu Espírito, e anunciará aos gentios o [d]juízo.

19 Não contenderá, nem [a]clamará, nem ninguém ouvirá pelas ruas a sua voz;

20 Não esmagará a cana quebrada, e não apagará o pavio que fumega, até que faça triunfar o [a]juízo;

21 E no seu [a]nome os [b]gentios esperarão.

22 Trouxeram-lhe então um endemoniado cego e mudo; e o curou, de tal modo que o cego e mudo falava e via.

23 E toda a multidão se admirava e dizia: Não é este o Filho de [a]Davi?

24 Mas os fariseus, ouvindo *isso,* diziam: Este não expulsa os demônios senão por [a]Belzebu, príncipe dos demônios.

25 Jesus, porém, conhecendo os seus [a]pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.

26 E se [a]Satanás expulsa Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, pois, o seu reino?

27 E se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam então os vossos filhos? Portanto, eles mesmos serão os vossos juízes.

28 Mas, se eu expulso os [a]demônios pelo [b]Espírito de Deus, então é chegado a [c]vós o reino de Deus.

29 Ou como pode alguém entrar na casa do *homem* valente, e furtar os seus bens, se primeiro não manietar o valente, saqueando então a sua casa?

15*a* TJS Mt. 12:13 (. . .) *Jesus ficou sabendo quando eles formaram um conselho, e* retirou-se (. . .)
18*a* Isa. 42:1–3.
b GR filho.
c GEE Escolher, Escolhido (verbo); Jesus Cristo — Autoridade.
d GEE Jesus Cristo — Juiz; Juízo Final; Julgar.
19*a* GR gritará por socorro.
20*a* D&C 52:11.
21*a* GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.
b GR nações. 2 Né. 10:18. GEE Gentios.
23*a* GEE Davi.
24*a* 2 Re. 1:2–6. GEE Baal.
25*a* GEE Pensamentos.
26*a* GEE Espírito — Espíritos maus.
28*a* GEE Diabo.
b GEE Espírito Santo.
c TJS Mt. 12:23 (. . .) Deus. *Porque eles também expulsam demônios pelo Espírito de Deus, pois a eles é dado poder sobre os demônios, para que possam expulsá-los.*

30 Quem não é [a]comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

31 Portanto, eu vos digo: Todo pecado e blasfêmia se perdoará [a]aos homens; porém a [b]blasfêmia contra o Espírito [c]não será perdoada aos homens.

32 E se qualquer falar *alguma* palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será [a]perdoado, nem neste mundo nem no futuro.

33 Ou fazei a árvore boa, e o seu [a]fruto bom, ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.

34 [a]Raça de víboras, como podeis vós [b]dizer boas *coisas*, sendo maus? pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.

35 O homem bom tira boas *coisas* do tesouro do *seu* coração, e o homem mau do mau tesouro tira *coisas* [a]más.

36 Mas eu vos digo que de toda a palavra [a]ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do [b]juízo.

37 Porque por tuas [a]palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.

38 Então alguns dos escribas e dos fariseus tomaram a palavra, dizendo: Mestre, quiséramos ver da tua parte *algum* sinal.

39 Mas ele lhes respondeu, e disse: Uma geração má e adúltera pede *um* [a]sinal, porém não se lhe dará senão o sinal do profeta Jonas;

40 Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do Homem [a]três dias e três noites no seio da terra.

41 Os [a]ninivitas ressurgirão no juízo com esta geração, e a condenarão, porque se [b]arrependeram com a pregação de Jonas. E eis que *está* aqui quem é maior do que Jonas.

42 A [a]rainha do sul se levantará no *dia do* juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis que *está* aqui quem é maior do que Salomão.

43 [a]E quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra.

44 Então diz: Voltarei para a minha casa de onde saí. E voltando, acha-*a* desocupada, varrida e adornada.

30*a* 2 Né. 10:16.
31*a* TJS Mt. 12:26 (. . .) aos homens *que me receberem e se arrependerem;* porém (. . .)
b GEE Blasfemar, Blasfêmia; Espírito Santo; Pecado Imperdoável.
c GEE Filhos de Perdição.
32*a* GEE Morte Espiritual.
33*a* Mt. 7:16–20; 3 Né. 14:16–20; Morô. 7:15–19.
34*a* Mt. 3:7; D&C 121:23.
b Lc. 6:45.
35*a* GEE Maledicência.
36*a* Ef. 5:4–6. GEE Mexerico; Profanidade.
b Al. 11:43–44. GEE Juízo Final.
37*a* Prov. 18:21.
39*a* GEE Sinal.
40*a* GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.
41*a* Jon. 3:5. GEE Nínive.
b GEE Arrepender-se, Arrependimento.
42*a* 1 Re. 10:1.
43*a* TJS Mt. 12:37–38 (Apêndice).

45 Então [a]vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele, e entrando, habitam ali; e são os últimos [b]*atos* desse homem [c]piores do que os primeiros. Assim acontecerá também a esta má geração.

46 E falando ele ainda à multidão, eis que estavam ali fora sua mãe e seus [a]irmãos, pretendendo falar-lhe.

47 E disse-lhe alguém: Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, que querem falar-te.

48 Porém ele, respondendo, disse ao que lhe falara: Quem é minha mãe? e quem são meus irmãos?

49 E estendendo a sua mão para os seus discípulos, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos;

50 Porque, qualquer que fizer a vontade de meu Pai que *está* nos céus, este é meu irmão, e irmã e mãe.

CAPÍTULO 13

Jesus explica por que Ele ensina com parábolas — Ele conta a parábola do semeador, a do trigo e do joio, a do grão de mostarda, a do fermento, a do tesouro escondido no campo, a da pérola de grande valor e a da rede lançada ao mar — Um profeta não é honrado por seu próprio povo.

E JESUS, tendo saído da casa naquele dia, estava assentado junto ao mar;

2 E ajuntou-se muita gente ao pé dele, de sorte que, entrando num barco, se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.

3 E falou-lhe de muitas *coisas* por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear.

4 E quando semeava, *uma* parte *da semente* caiu ao pé do caminho, e vieram as aves, e comeram-na;

5 E outra *parte* caiu em [a]pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda;

6 Mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz.

7 E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram, e sufocaram-na.

8 E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um *grão produziu* cem, outro sessenta e outro trinta.

9 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 E acercando-se dele os discípulos, disseram-lhe: Por que lhes falas por [a]parábolas?

11 Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os [a]mistérios do reino dos céus, mas a eles não é dado;

12 [a]Porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

45*a* TJS Mt. 12:39 (. . .) *o espírito maligno,* e leva (. . .)
b GEE Apostasia.
c Al. 24:30.
46*a* Mt. 13:55.
13 5*a* IE terra rochosa sobre a qual está espalhada uma fina camada de solo.
10*a* GEE Parábola.
11*a* GEE Mistérios de Deus.
12*a* TJS Mt. 13:10–11 Porque aquele que *recebe,* a ele se dará, e terá mais abundância; mas aquele que *continua a não receber,* dele será será tirado até aquilo que tem.

13 Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não veem; e ouvindo, não ouvem nem compreendem.

14 E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: [a]Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis; e vendo, vereis, mas não percebereis.

15 Porque o [a]coração deste povo está endurecido, e ouviram de mau grado com seus ouvidos, e [b]fecharam seus olhos; para que não vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, e compreendam com o coração, e se convertam, e eu os [c]cure.

16 Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.

17 Porque em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes, e não *o* viram; e ouvir o que vós ouvis, e não *o* ouviram,

18 Escutai vós, pois, a parábola do semeador.

19 Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a [a]entendendo, vem o maligno, e [b]arrebata o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho;

20 Porém o que foi semeado em pedregais é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria;

21 Mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e chegada a [a]angústia e a [b]perseguição por causa da palavra, logo [c]se ofende;

22 E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os [a]cuidados deste mundo e a [b]sedução das [c]riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera;

23 Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve e [a]compreende a palavra; e dá [b]fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.

24 Propôs-lhes outra [a]parábola, dizendo: O [b]reino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa [c]semente no seu campo;

25 Mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou [a]joio no meio do trigo, e retirou-se.

26 E quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio.

27 E os servos do pai de família, indo ter *com ele,* disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem então joio?

28 E ele lhes disse: Um inimigo *é que* fez isso. E os servos

---

14*a* Isa. 6:9–10.
15*a* GEE Coração.
b GEE Incredulidade.
c 3 Né. 9:13; 18:32. GEE Curar, Curas.
19*a* 1 Né. 8:20–23.
b D&C 93:38–39.
21*a* GEE Adversidade.
b D&C 40. GEE Perseguição, Perseguir.
c GR tropeça, se afasta. GEE Apostasia.
22*a* D&C 39:9. GEE Mundanismo.
b GEE Enganar, Engano, Fraude.
c GEE Riquezas.
23*a* TJS Mt. 13:21 (. . .) compreende *e persevera;* e dá (. . .)
b Al. 32:41–43.
24*a* D&C 86.
b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
c Mt. 13:36–43.
25*a* GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva; Joio.

lhe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-lo?

29 Porém ele lhes disse: Não; para que ao arrancar o joio não arranqueis também o trigo com ele.

30 Deixai crescer ambos juntos até a [a]ceifa; e por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Colhei [b]primeiro o joio, e atai-o em molhos para o [c]queimar; mas o trigo ajuntai-o no meu celeiro.

31 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao [a]grão de mostarda que o homem, pegando-o, semeou no seu campo;

32 O qual é realmente a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas, e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos.

33 Outra parábola lhes propôs: O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher, pegando-o, introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado.

34 Tudo isso disse Jesus por parábolas à multidão, e não lhes falava sem parábolas;

35 Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta, que disse: Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei *coisas* [a]ocultas desde a fundação do mundo.

36 Então Jesus, despedindo a multidão, foi para casa. E chegaram ao pé dele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do [a]joio do campo.

37 E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente, é o Filho do Homem;

38 O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e o [a]joio são os filhos do maligno;

39 O inimigo, que o semeou, é o diabo; e [a]a ceifa é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos.

40 Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na [a]consumação deste mundo.

41 Mandará o Filho do Homem os seus [a]anjos, e eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade.

42 E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

43 Então os [a]justos [b]resplandecerão como o [c]sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

44 Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido *num* campo, que um homem achou e escondeu; e na sua alegria, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

45 Outrossim o reino dos céus

30 *a* D&C 101:64–66. GEE Ceifa, Colheita.
b TJS Mt. 13:29 (. . .) primeiro o *trigo* no meu celeiro; *e o joio é atado* em molhos *para ser queimado.*
c D&C 38:12.
31 *a* Isa. 60:22.
35 *a* D&C 35:18.
36 *a* D&C 101:65–66.
38 *a* D&C 88:94. GEE Diabo — Igreja do diabo.
39 *a* TJS Mt. 13:39–44 (Apêndice).
40 *a* GEE Mundo — Fim do mundo.
41 *a* GEE Anjos.
43 *a* GEE Justo(s); Retidão.
b GEE Glória Celestial.
c D&C 76:70.

é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas;

46 E encontrando uma [a]pérola de grande valor, foi, vendeu [b]tudo quanto tinha, e comprou-a.

47 Igualmente o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que [a]apanha toda qualidade *de peixes.*

48 E estando cheia, *os pescadores* a puxam para a praia; e assentando-se, apanham para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fora.

49 Assim será no fim do [a]mundo: os anjos virão, e separarão os maus dentre os justos.

50 [a]E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

51 E disse-lhes Jesus: Entendestes todas essas *coisas?* Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.

52 E ele disse-lhes: Por isso, todo [a]escriba [b]instruído acerca do reino dos céus é semelhante a um pai de família, que tira dos seus tesouros *coisas* novas e velhas.

53 E aconteceu que Jesus, concluindo essas parábolas, se retirou dali.

54 E chegando à sua pátria, ensinava-os na sinagoga deles, de sorte que se [a]maravilhavam, e diziam: De onde *veio* a este a sabedoria, e estas maravilhas?

55 Não é este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mãe [a]Maria, e seus irmãos, Tiago, e José, e Simão, e Judas?

56 E não estão entre nós todas as suas irmãs? De onde lhe *veio,* pois, tudo isso?

57 E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua pátria e na sua casa.

58 E não fez ali muitas maravilhas, por causa da [a]incredulidade deles.

CAPÍTULO 14

João Batista é decapitado — Jesus alimenta cinco mil e anda sobre o mar — Aqueles que tocam na orla das Suas vestes são curados.

NAQUELE tempo ouviu [a]Herodes, o tetrarca, a fama de Jesus,

2 E disse aos seus criados: Este é João Batista; ressuscitou dos mortos, e por isso as maravilhas operam nele.

3 Porque Herodes tinha prendido João, e tinha-o manietado e encerrado no cárcere, por causa de [a]Herodias, mulher de seu irmão Filipe;

4 Porque João lhe dissera: Não te é [a]lícito possuí-la.

5 E querendo matá-lo, temia o povo; porque o tinham como [a]profeta.

46*a* Apoc. 3:17–18.
b Al. 22:15.
47*a* Mt. 22:1–14.
49*a* TJS Mt. 13:49–51 (. . .) mundo. *E o mundo são os filhos dos iníquos.* Os anjos (. . .)
50*a* TJS Mt. 13:51 (. . .) e lançá-los-ão *no mundo para serem queimados.* Ali haverá pranto (. . .)
52*a* GEE Escriba.
b GR que se tornou um discípulo no.
54*a* Mt. 7:28–29.
55*a* GEE Maria, Mãe de Jesus.
58*a* 3 Né. 19:35; Ét. 12:12.
14 1*a* GEE Herodes.
3*a* GEE Herodias.
4*a* Lev. 20:21. GEE Adultério.
5*a* Mt. 11:9–11.

6 Festejando-se, porém, o dia natalício de Herodes, dançou a filha de Herodias diante dele, e agradou a Herodes.

7 Pelo que prometeu com [a]juramento dar-lhe tudo o que pedisse;

8 E ela, instruída previamente por sua mãe, disse: Dá-me aqui num prato a cabeça de João Batista.

9 E o rei afligiu-se, mas, por causa do juramento, e dos que estavam *com ele,* mandou que se *lhe* desse.

10 E mandou decapitar João no cárcere,

11 E a sua cabeça foi trazida num prato, e dada à jovem, e ela *a* levou a sua mãe.

12 E chegaram os seus discípulos, e levaram o corpo, e o sepultaram; e foram anunciá-lo a Jesus.

13 E Jesus, ouvindo *isso,* retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, apartado; e sabendo-*o* o povo, seguiu-o a pé desde as cidades.

14 E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e foi movido de íntima [a]compaixão para com ela, e curou os seus enfermos.

15 E caindo a tarde, os seus discípulos aproximaram-se-lhe, dizendo: O lugar é deserto, e a hora é já avançada; despede a multidão, para que vão pelas aldeias, e comprem comida para si.

16 Jesus, porém, lhes disse: Não é necessário que vão; dai-lhes vós de comer.

17 Então eles lhe disseram: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

18 E ele disse: Trazei-mos aqui.

19 E mandando que a multidão se assentasse sobre a relva, e tomando os cinco pães e os dois peixes, e erguendo os olhos ao céu, os abençoou, e partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos à multidão.

20 E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram dos pedaços, que sobejaram, doze cestos cheios.

21 E os que comeram foram quase cinco mil homens, além das mulheres e crianças.

22 E logo ordenou Jesus que os seus discípulos entrassem no barco, e fossem adiante dele para o outro lado, enquanto despedia a multidão.

23 E despedida a multidão, subiu ao monte para orar à parte. E chegando *já* o entardecer, estava ali só.

24 E o barco estava já no meio do mar, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário;

25 Mas, [a]à quarta vigília da noite, dirigiu-se Jesus para eles, caminhando por cima do mar.

26 E os discípulos, vendo-o caminhar sobre o mar, assustaram-se, dizendo: É *um* fantasma. E gritaram com medo.

27 Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu, não tenhais medo.

28 E respondeu-lhe Pedro, e

7*a* GEE Juramento.
14*a* GEE Compaixão.
25*a* IE entre as três e as seis da madrugada.

disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas.

29 E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus.

30 Mas, sentindo o vento forte, teve [a]medo; e começando a afundar, clamou, dizendo: Senhor, salva-me.

31 E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: *Homem* de pouca [a]fé, por que duvidaste?

32 E quando subiram para o barco, o vento acalmou.

33 Então aproximaram-se os que estavam no barco, e adoraram-no, dizendo: És verdadeiramente o Filho de Deus.

34 E tendo passado para o outro lado, chegaram à terra de Genezaré.

35 E quando os homens daquele lugar o reconheceram, mandaram *avisar* por todas aquelas terras em redor, e trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos.

36 E rogavam-lhe para que ao menos eles tocassem a [a]orla das suas vestes; e todos os que *as* tocavam ficavam [b]sãos.

CAPÍTULO 15

Os escribas e fariseus contendem com Jesus — Ele cura a filha de uma mulher gentia — Ele alimenta quatro mil.

Então chegaram ao pé de Jesus uns [a]escribas e [b]fariseus de Jerusalém, dizendo:

2 Por que transgridem os teus discípulos a [a]tradição dos anciãos? pois não lavam as mãos quando comem pão.

3 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus pela vossa tradição?

4 Porque Deus ordenou, dizendo: [a]Honra teu pai e *tua* mãe; e: Quem maldisser o pai ou a mãe, certamente [b]morrerá.

5 Mas vós dizeis: Qualquer que disser ao pai ou à mãe: É oferta *ao Senhor* o que poderias aproveitar de mim; *desobrigado fica.* Esse não honrará de modo algum nem a seu pai nem a sua mãe,

6 E *assim* invalidastes, pela vossa tradição, o mandamento de Deus.

7 Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:

8 [a]Este povo aproxima-se de mim com a sua boca, e honra-me com os seus lábios, mas o seu [b]coração está longe de mim.

9 Mas em vão me adoram, ensinando [a]doutrinas *que são* [b]preceitos dos homens.

10 E chamando a si a multidão, disse-lhes: Ouvi, e entendei:

11 O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o

30*a* GEE Temor — Temor do homem.
31*a* GEE Fé.
36*a* Mc. 5:27–29.
b GEE Curar, Curas.
15 1*a* GEE Escriba.
b GEE Fariseus.
2*a* GEE Tradições.
4*a* Êx. 20:12. GEE Honra, Honrar.
b GEE Pena de Morte.
8*a* Isa. 29:13; Tit. 1:16.
b Eze. 33:31; Al. 34:28; D&C 45:27.
9*a* 2 Né. 28:9.
b GEE Apostasia.

que sai da [a]boca, isso é o que contamina o homem.

12 Então, acercando-se dele os seus discípulos, disseram-lhe: Sabes que os fariseus, ouvindo essas palavras, se escandalizaram?

13 Ele, porém, respondendo, disse: Toda [a]planta, que meu Pai Celestial não plantou, será arrancada.

14 Deixai-os; são cegos condutores de [a]cegos; ora, se um cego guiar *outro* cego, ambos cairão na cova.

15 E Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Explica-nos essa parábola.

16 Jesus, porém, disse: Até vós mesmos estais ainda sem entender?

17 Ainda não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre, e é lançado na latrina?

18 Mas o que sai da boca, procede do coração, e isso contamina o homem.

19 Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, fornicações, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.

20 São essas *coisas* que [a]contaminam o homem; comer, porém, sem lavar as mãos não contamina o homem.

21 E partindo Jesus dali, foi para as partes de Tiro e de Sidom.

22 E eis que uma mulher cananeia, que saíra daquelas cercanias, clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoniada.

23 Mas ele não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, chegando ao pé dele, rogaram-lhe, dizendo: Despede-a, que vem gritando após nós.

24 E ele, respondendo, disse: Eu não sou [a]enviado senão às ovelhas perdidas da casa de [b]Israel.

25 Então chegou ela, e adorou-o, dizendo: Senhor, socorre-me.

26 Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar o pão dos filhos e lançá-*lo* aos [a]cachorrinhos.

27 E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores.

28 Então respondeu Jesus, e disse-lhe: Ó mulher, grande *é* a tua [a]fé! Seja-te feito como tu desejas. E desde aquela *mesma* hora a sua filha ficou sã.

29 E Jesus, partindo dali, chegou ao pé do mar da Galileia, e subindo a *um* monte, assentou-se ali.

30 E vieram ter com ele grandes multidões, que traziam coxos, cegos, mudos, aleijados, e outros muitos; e os puseram aos pés de Jesus, e ele os sarou;

31 De tal sorte, que a multidão se maravilhou vendo os mudos a falar, os aleijados sãos, os coxos a

11*a* GEE Maledicência; Mexerico; Profanidade.
13*a* Jo. 15:1–2.
14*a* Jacó 4:14.
20*a* GEE Imundície, Imundo.
24*a* 3 Né. 15:21–24.
b GEE Israel — Dispersão de Israel.
26*a* Mt. 7:6; D&C 41:6.
28*a* Tg. 5:15. GEE Curar, Curas.

andar, e os cegos a ver; e glorificavam o Deus de Israel.

32 E Jesus, chamando os seus discípulos, disse: Tenho íntima compaixão da multidão, porque já está comigo há três dias, e não tem o que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho.

33 E os seus discípulos disseram-lhe: De onde nos *viriam* no deserto tantos pães, para saciar tal multidão?

34 E Jesus disse-lhes: Quantos pães tendes? E eles disseram: Sete, e uns poucos peixinhos.

35 E mandou à multidão que se assentasse no chão.

36 E tomando os sete pães e os peixes, e dando graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, e os discípulos, à multidão.

37 E todos comeram e se saciaram; e levantaram, do que sobejou dos pedaços, sete cestos cheios.

38 Ora, os que tinham comido eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.

39 E tendo despedido a multidão, entrou *no* barco, e dirigiu-se ao território de Magdala.

CAPÍTULO 16

Jesus adverte contra a doutrina dos fariseus e saduceus — Pedro testifica que Jesus é o Cristo, sendo-lhe prometidas as chaves do reino — Jesus prediz Sua morte e ressurreição.

E CHEGANDO-SE os fariseus e os saduceus, e tentando-o, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do [a]céu.

2 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Quando chega o entardecer, dizeis: *Haverá* bom tempo, porque o céu está rubro.

3 E pela manhã: Hoje *haverá* tempestade, porque o céu está *de* um vermelho sombrio. Hipócritas, sabeis discernir a face do céu, e não sabeis *discernir* os [a]sinais dos tempos?

4 Uma geração má e [a]adúltera pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o [b]sinal do profeta Jonas. E deixando-os, retirou-se.

5 E passando seus discípulos para o outro lado, tinham-se esquecido de levar pão.

6 E Jesus disse-lhes: Olhai, e acautelai-vos do [a]fermento dos fariseus e saduceus.

7 E eles arrazoavam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão.

8 [a]E Jesus, percebendo-*o*, disse: Por que arrazoais entre vós, *homens* de pouca fé, sobre o não terdes pão?

9 Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil *homens*, e de quantos cestos levantastes?

10 Nem dos sete pães para quatro mil, e de quantos cestos levantastes?

16 1*a* GEE Céu.
3*a* GEE Sinais dos Tempos.
4*a* GEE Adultério.
b Jon. 1:17; Mt. 12:40. GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.
6*a* Lc. 12:1.
8*a* TJS Mt. 16:9 *E* quando *arrazoavam entre si,* Jesus, percebendo-*o* (. . .)

11 Como não entendestes que não vos falei a respeito do pão, mas que vos guardásseis do fermento dos fariseus e saduceus?

12 Então compreenderam que não dissera que se guardassem do fermento do pão, mas da [a]doutrina dos fariseus.

13 E chegando Jesus às partes de Cesareia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?

14 E eles disseram: Uns, João Batista, outros, [a]Elias, e outros, Jeremias ou um dos profetas.

15 Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis [a]vós que eu sou?

16 E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o [a]Cristo, o Filho do Deus vivo.

17 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão [a]Barjonas, porque to não [b]revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que *está* nos céus.

18 E também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta [a]pedra edificarei a minha [b]igreja, e as [c]portas do inferno não prevalecerão contra ela.

19 E eu te darei as [a]chaves do [b]reino dos céus; e tudo o que [c]ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.

20 Então mandou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era Jesus o Cristo.

21 Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muitas coisas dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e [a]ressuscitar ao terceiro dia.

22 E Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Senhor, *tem* compaixão de ti; de modo nenhum te aconteça isso.

23 Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, *que* me serves de escândalo; porque não compreendes as *coisas* que *são* de Deus, mas *só* as que *são* dos homens.

24 [a]Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua [b]cruz, e [c]siga-me;

12*a* Mt. 15:8–9.
14*a* IE Elias, o Profeta.
15*a* IE O pronome plural usado no grego nesta passagem indica que Jesus fez essa pergunta a todos os apóstolos e não apenas a um deles.
16*a* GEE Jesus Cristo.
17*a* IE Filho de Jonas.
b GEE Revelação; Testemunho.
18*a* IE Nesta passagem, há um sutil jogo de palavras com o nome "Pedro" (em grego *petros* = pequena pedra) e a palavra "pedra" (em grego *petra* = leito de rocha firme). Cristo é a Pedra de Israel. Jo. 1:42. GEE Revelação; Rocha.
b GEE Igreja de Jesus Cristo.
c D&C 21:4–6. GEE Inferno.
19*a* D&C 27:12–13. GEE Apóstolo; Chaves do Sacerdócio.
b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
c Mt. 16:18–19; Hel. 10:7; D&C 128:9–11. GEE Casamento, Casar — O novo e eterno convênio do casamento; Selamento, Selar.
21*a* GEE Ressurreição.
24*a* TJS Mt. 16:25–29 (Apêndice).
b 3 Né. 12:30.
c 2 Né. 31:12–13. TJS Mt. 16:25–26 (. . .) siga-me. *E eis que tomar um homem a sua cruz significa negar-se a toda iniquidade, e a toda concupiscência mundana, e guardar os meus mandamentos.*

25 Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem [a]perder a sua vida por causa de mim, achá-la-á.

26 Pois que [a] aproveita ao homem, se ganhar o [b] mundo inteiro, e perder a sua alma? ou que dará o homem em troca da sua alma?

27 Porque o [a]Filho do Homem virá na [b]glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas [c]obras.

28 Em verdade vos digo *que* alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a [a]morte até que vejam vir o Filho do Homem no seu [b]reino.

CAPÍTULO 17

Jesus se transfigura diante de Pedro, Tiago e João no monte — Jesus cura um lunático, fala de Sua morte que se aproxima e paga os tributos de uma forma milagrosa.

Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, e Tiago, e João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte,

2 E [a]transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz.

3 E eis que lhes apareceram [a]Moisés e [b]Elias, falando com ele.

4 E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias.

5 E estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E eis que uma voz da nuvem disse: Este é o meu [a]amado Filho, em quem [b]me comprazo; escutai-o.

6 E os discípulos, ouvindo *isso,* caíram sobre seu rosto, e tiveram grande [a]medo.

7 E Jesus, aproximando-se, tocou-os, e disse: Levantai-vos, e não tenhais medo.

8 E erguendo eles os olhos, a ninguém viram senão unicamente a Jesus.

9 E descendo eles do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo: A [a]ninguém conteis a visão, até que o Filho do Homem seja [b]ressuscitado dos mortos.

10 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é necessário que Elias venha primeiro?

11 [a]E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade, Elias virá

25*a* GEE Sacrifício.
26*a* 1 Sam. 12:21.
b GEE Mundanismo; Riquezas.
27*a* GEE Filho do Homem.
b GEE Glória; Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo; Segunda Vinda de Jesus Cristo.
c GEE Obras.
28*a* GEE Seres Transladados.
b GEE Milênio.
17 2*a* GEE Transfiguração — Transfiguração de Cristo.
3*a* D&C 110:11. GEE Chaves do Sacerdócio; Seres Transladados.
b IE Elias, o Profeta. D&C 110:13–16. GEE Elias, o Profeta.
5*a* Mt. 3:17; 3 Né. 11:7–10; JS—H 1:17. GEE Trindade — Deus, o Filho.
b GEE Trindade — Deus, o Pai.
6*a* Êx. 3:6.
9*a* Mc. 9:9–13.
b GEE Ressurreição.
11*a* TJS Mt. 17:10–14 (Apêndice).

primeiro, e [b]restaurará todas *as coisas;*

12 Mas digo-vos que Elias já veio, e não o reconheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim padecerá também nas mãos deles o Filho do Homem.

13 Então entenderam os discípulos que lhes falara de João Batista.

14 E quando chegaram à multidão, aproximou-se dele um homem, pondo-se de joelhos diante dele, e dizendo:

15 Senhor, tem misericórdia de meu filho, que é lunático e sofre muito; pois muitas vezes [a]cai no fogo, e muitas vezes, na água;

16 E trouxe-o aos teus discípulos; e não puderam curá-lo.

17 E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei eu convosco, e até quando vos sofrerei? Trazei-mo aqui.

18 E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu dele, e desde aquela hora o menino sarou.

19 Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: Por que não pudemos nós expulsá-lo?

20 E Jesus lhes disse: Por causa da vossa [a]pouca fé; porque em verdade vos digo que, se tivésseis [b]fé como um grão de mostarda, diríeis a este [c]monte: Passa daqui para acolá; e haveria de passar; e nada vos seria impossível.

21 Mas esta casta *de demônios* não se expulsa senão pela oração e por [a]jejum.

22 Ora, achando-se eles na Galileia, disse-lhes Jesus: O Filho do Homem será [a]entregue nas mãos dos homens;

23 E matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. E eles se entristeceram muito.

24 E chegando eles a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que cobravam as duas [a]dracmas, e disseram: O vosso mestre não paga as [b]duas dracmas?

25 Disse ele: Sim. E entrando em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra os tributos, ou o imposto? Dos seus filhos, ou dos estranhos?

26 Disse-lhe Pedro: Dos estranhos. Disse-lhe Jesus: Logo, estão livres os filhos.

27 Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e abrindo-lhe a boca, encontrarás um [a]estáter; toma-o, e dá-o por mim e por ti.

CAPÍTULO 18

Jesus explica como devemos tratar nossos irmãos que nos ofendem — O

11 *b* D&C 27:6–7; 77:14. GEE Dispensação; Restauração do Evangelho.
15 *a* GR se lança.
20 *a* Morô. 7:37.
b GEE Fé.
c Ét. 12:30; Mois. 7:13.
21 *a* GEE Jejuar, Jejum.
22 *a* Mt. 26:14–16, 46–49.
24 *a* IE antiga unidade monetária.
b IE tributo do templo. D&C 58:21–22.
27 *a* OU moeda correspondente a quatro dracmas.

Filho do Homem veio salvar o que estava perdido — Todos os Doze recebem as chaves do reino — Jesus explica por que devemos perdoar.

NAQUELA mesma hora chegaram os discípulos ao pé de Jesus, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus?

2 E Jesus, chamando uma criança, a pôs no meio deles,

3 E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como [a]crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.

4 Portanto, aquele que se [a]humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus.

5 E qualquer que receber em meu nome uma criança tal como esta, a mim me recebe.

6 Mas qualquer que [a]escandalizar um destes pequeninos, que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e se submergisse na profundeza do mar.

7 Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é necessário que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!

8 Portanto, se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, corta-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida coxo, ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno.

9 E se o teu olho te escandalizar, arranca-o, e atira-*o* para longe de ti; melhor te é entrar na vida com um só olho, do que, tendo dois olhos, ser lançado no [a]fogo do inferno.

10 Vede que não desprezeis nenhum destes [a]pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre veem a face de meu Pai que *está* nos céus.

11 Porque o [a]Filho do Homem veio [b]salvar o que se tinha [c]perdido.

12 Que vos parece? Se algum homem tiver cem [a]ovelhas, e uma delas se desgarrar, não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou?

13 E se porventura a encontra, em verdade vos digo que maior alegria tem por aquela do que pelas noventa e nove que não se desgarraram.

14 Assim também não é vontade de vosso Pai, que *está* nos céus, que um destes pequeninos se [a]perca.

15 Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e [a]repreende-o entre ti

18 3*a* Mos. 3:19.
4*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
6*a* GR fizer tropeçar. D&C 121:19–22. GEE Ofender.
9*a* TJS Mt. 18:8–9 (. . .) inferno. *E a mão de um homem é o seu amigo, e o seu pé, também; e o olho de um homem são os de sua própria família.*
10*a* GEE Criança(s); Família — Responsabilidade dos pais; Filho(s).
11*a* GEE Filho do Homem.
b GEE Salvação.
c TJS Mt. 18:11 (. . .) perdido, *e chamar os pecadores ao arrependimento; mas estes pequeninos não têm necessidade de arrependimento, e eu salvá-los-ei.*
12*a* Lc. 15:3–7.
14*a* Mos. 28:3.
15*a* D&C 42:88–92.

e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão;

16 Se não *te* ouvir, porém, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três [a]testemunhas toda palavra seja confirmada.

17 E se não os escutar, dize-*o* à igreja; e se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano.

18 Em verdade vos digo que tudo o que [a] ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.

19 Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que [a]pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que *está* nos céus.

20 Porque onde estiverem dois ou três [a]reunidos em meu nome, aí estou eu no [b]meio deles.

21 Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe [a]perdoarei? até sete?

22 Jesus lhe disse: Não te digo: Até sete; mas, até setenta vezes sete.

23 Por isso o reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quis [a]ajustar contas com os seus servos;

24 E começando a ajustar contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil [a]talentos;

25 E não tendo ele com que pagar, o seu senhor mandou que ele, e a sua mulher, e filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a *dívida* fosse paga.

26 Então aquele servo, prostrando-se, o adorava, dizendo: Senhor, sê paciente comigo, e tudo te pagarei.

27 Então o senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o, e perdoou-lhe a dívida.

28 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia [a]cem denários, e lançando mão dele, sufocava-o, dizendo: Paga-me o que me deves.

29 Então o seu conservo, prostrando-se aos seus pés rogava-lhe, dizendo: Sê paciente comigo, e tudo te pagarei.

30 Ele, porém, não quis, antes foi e lançou-o na prisão, até que pagasse a dívida.

31 Vendo, pois, os seus conservos o que acontecia, [a]contristaram-se muito, e foram declarar ao seu senhor tudo o que se passara.

32 Então o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela [a]dívida, porque me suplicaste;

33 Não devias tu igualmente ter

16*a* D&C 42:81.
GEE Testemunha.
18*a* D&C 128:8–9.
GEE Chaves do Sacerdócio; Selamento, Selar.
19*a* D&C 42:3.
20*a* GEE Unidade.
b D&C 29:5; 49:27.
21*a* GEE Perdoar.
23*a* GEE Mordomia, Mordomo.
24*a* IE antiga unidade monetária.
28*a* IE aproximadamente o valor de três meses de salário de um trabalhador pobre.
31*a* GR perturbados.
32*a* GEE Dívida.

[a]compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?

34 E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia.

35 Assim vos fará também meu Pai Celestial, se de coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.

CAPÍTULO 19

Jesus ensina sobre casamento e divórcio — A vida eterna é para aqueles que guardam os mandamentos — Os Doze Apóstolos julgarão a casa de Israel.

E ACONTECEU *que,* concluindo Jesus esses discursos, saiu da Galileia, e dirigiu-se aos confins da Judeia, de além do Jordão;

2 E seguiram-no grandes multidões, e curou-as ali.

3 Então chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ao homem [a]repudiar sua mulher por qualquer motivo?

4 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não lestes que aquele que *os* [a]fez no princípio macho e fêmea os fez,

5 E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se [a]unirá a sua mulher, e serão os dois uma só carne?

6 Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.

7 Disseram-lhe eles: Então por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio, e repudiá-la?

8 Disse-lhes ele: Moisés, por causa da [a]dureza do vosso coração, vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas ao princípio não foi assim.

9 Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de [a]fornicação, e casar com outra, comete [b]adultério; e o que casar com a repudiada *também* comete adultério.

10 Disseram-lhe seus discípulos: Se assim é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar.

11 Ele, porém, lhes disse: Nem todos podem receber esta palavra, mas *só aqueles* a quem foi concedido.

12 Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; e há eunucos que foram castrados pelos homens; e há eunucos que se castraram a si mesmos por causa do reino dos céus. Quem pode receber isto, receba-o.

13 Trouxeram-lhe então *alguns* pequeninos, para que lhes impusesse as [a]mãos, e orasse; mas os discípulos os [b]repreendiam.

14 Jesus, porém, disse: Deixai os

33*a* GEE Compaixão; Misericórdia, Misericordioso.
19 3*a* GR Divórcio.
4*a* GEE Criação, Criar.
5*a* D&C 42:22. GEE Casamento, Casar; Família.
8*a* GEE Orgulho.
9*a* GEE Fornicação.
b GEE Imoralidade Sexual.
13*a* GEE Mãos, Imposição de.
b TJS Mt. 19:13 (. . .) *dizendo: Não há necessidade, pois Jesus dissera: Esses serão salvos.*

[a]pequeninos, e não os impeçais de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus.

15 E tendo-lhes imposto as mãos, partiu dali.

16 E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a [a]vida eterna?

17 E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não *há* bom senão um só, *que é* [a]Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os [b]mandamentos.

18 Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás [a]adultério, não furtarás, não dirás [b]falso testemunho;

19 [a]Honra teu pai e tua mãe, e [b]amarás o teu [c]próximo como a ti mesmo.

20 Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?

21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser [a]perfeito, vai, vende tudo o que tens, [b]dá aos [c]pobres, e terás *um* tesouro no céu; e vem, *e* segue-me.

22 E o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.

23 Disse então Jesus aos seus discípulos: Em verdade vos digo que dificilmente entrará um [a]rico no reino dos céus.

24 E outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

25 Os seus discípulos, ouvindo *isso,* admiraram-se muito, dizendo: Quem poderá, pois, salvar-se?

26 [a]E Jesus, olhando *para eles,* disse-lhes: Aos homens isso é impossível, mas a Deus tudo é possível.

27 Então Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; qual será então o nosso galardão?

28 E Jesus disse-lhes: Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, na [a]regeneração, quando o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para [b]julgar as doze tribos de Israel.

29 E todo aquele que tiver [a]deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por causa do meu

---

14*a* GEE Criança(s); Filho(s); Salvação — Salvação das criancinhas.
16*a* GEE Vida eterna.
17*a* GEE Trindade — Deus, o Pai.
b 1 Né. 22:31.
18*a* GEE Adultério.
b GEE Mentir, Mentiroso.
19*a* GEE Família — Responsabilidade dos filhos; Honra, Honrar.
b GEE Amor.
c Lc. 10:29–37.
21*a* GEE Perfeito.
b Mos. 4:16–26. GEE Esmolas.
c GEE Pobres — Pobres de bens materiais.
23*a* 2 Né. 9:30; Jacó 2:16–19; D&C 6:7.
26*a* TJS Mt. 19:26 Mas Jesus *percebeu os pensamentos deles,* e disse-lhes: Aos homens isso é impossível; mas *se eles renunciarem a todas as coisas por causa de mim,* para Deus *qualquer coisa que eu disser* é possível.
28*a* TJS Mt. 19:28 (. . .) *ressurreição* (. . .)
b D&C 29:12. GEE Apóstolo.
29*a* GEE Sacrifício.

[b]nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a [c]vida eterna.

30 Porém muitos [a]primeiros serão os últimos, e *muitos* últimos *serão* os primeiros.

CAPÍTULO 20

Jesus conta a parábola dos trabalhadores na vinha — Ele prediz Sua crucificação e ressurreição — Ele veio para dar a Sua vida em resgate por muitos.

PORQUE o reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada para contratar [a]trabalhadores para a sua [b]vinha.

2 E ajustando com os trabalhadores a um denário por dia, mandou-os para a sua vinha.

3 E saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na praça,

4 E disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram.

5 Saindo outra vez, perto da hora sexta e nona, fez o mesmo.

6 E saindo perto da hora [a]undécima, encontrou outros que estavam ociosos, e disse-lhes: Por que estais ociosos o dia todo?

7 Disseram-lhe eles: Porque ninguém nos contratou. Disse-lhes ele: Ide vós também para a vinha, e recebereis o que for justo.

8 E aproximando-se a noite, disse o senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o salário, começando pelos últimos até os primeiros.

9 E chegando os que *tinham ido* perto da hora undécima, receberam um denário cada um.

10 Chegando, porém, os primeiros, cuidaram que haviam de receber mais; e também receberam um denário cada um;

11 E recebendo-*o*, murmuravam contra o pai de família,

12 Dizendo: Estes últimos trabalharam *só* uma hora, e tu os igualaste conosco, que suportamos a fadiga e o calor do dia.

13 Ele, porém, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço agravo; não ajustaste tu comigo por um denário?

14 Toma o *que é* teu, e retira-te; eu quero dar a este último *tanto* quanto a ti.

15 Ou não me é lícito fazer o que quiser do *que é* meu? Ou são maus os teus olhos porque eu sou bom?

16 Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros os últimos; porque muitos são [a]chamados, mas poucos, escolhidos.

17 E Jesus, subindo a Jerusalém, chamou à parte os seus doze discípulos, e no caminho disse-lhes:

18 Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem será [a]entregue aos principais dos sacerdotes,

29*b* GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.
c GEE Vida eterna.
30*a* 1 Né. 13:42.

20 1*a* D&C 39:13.
b GEE Vinha do Senhor.
6*a* D&C 33:2–3.
16*a* D&C 121:34–36.
GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
18*a* Mt. 26:47–49.

e aos escribas, e [b]condená-lo-ão à morte.

19 E o entregarão aos gentios para que *dele* escarneçam, e o açoitem, e *o* [a]crucifiquem; e ao terceiro dia [b]ressuscitará.

20 Então se aproximou dele a mãe dos [a]filhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando-*o*, e pedindo-lhe alguma *coisa*.

21 E ele disse-lhe: Que queres? Disse-lhe ela: Dize que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino.

22 Jesus, porém, respondendo, disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu hei de beber, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? Disseram-lhe eles: Podemos.

23 E disse-lhes ele: Na verdade bebereis o meu cálice e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado, mas assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me pertence concedê-lo, mas *será* para aqueles para quem meu Pai o preparou.

24 E quando os dez ouviram *isso*, indignaram-se contra os dois irmãos.

25 Então Jesus, chamando-os para junto de si, disse: Bem sabeis que os príncipes dos gentios os dominam, e que os grandes exercem autoridade sobre eles.

26 Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso [a]servo;

27 E qualquer que entre vós quiser ser o primeiro seja vosso [a]servo;

28 Assim como o [a]Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e para [b]dar a sua vida *em* [c]resgate por muitos.

29 E saindo eles de Jericó, seguiu-o grande multidão,

30 E eis que dois cegos, assentados junto do caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós.

31 E a multidão os repreendia, para que se calassem; eles, porém, cada vez clamavam mais, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós.

32 E Jesus, parando, chamou-os, e disse: Que quereis que vos faça?

33 Disseram-lhe eles: Senhor, que os nossos olhos sejam abertos.

34 Então Jesus, movido de íntima compaixão, tocou-lhes nos olhos, e [a]logo viram; e o seguiram.

CAPÍTULO 21

Jesus entra triunfalmente em Jerusalém — Ele purifica o templo, amaldiçoa a figueira e fala sobre autoridade — Ele conta a parábola dos dois filhos e a dos lavradores maus.

18*b* Mt. 27:20–31.
19*a* GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
b GEE Ressurreição.
20*a* Mt. 4:21.
26*a* GEE Ministério, Ministro.
27*a* GEE Serviço.
28*a* Mois. 6:57.
b GEE Expiação, Expiar.
c Ose. 13:14; D&C 138:2–4. GEE Redenção, Redimido, Redimir.
34*a* 3 Né. 17:7–10.

E QUANDO se aproximaram de Jerusalém, e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras, enviou então Jesus dois discípulos, dizendo-lhes:

2 Ide à aldeia que *está* defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; desprendei-*a*, e trazei-*mos*.

3 E se alguém vos disser alguma *coisa*, direis que o Senhor precisa deles; e logo os enviará.

4 Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que diz:

5 Dizei à filha de Sião: Eis que o teu [a]Rei aí te vem, manso, e assentado sobre uma jumenta, e sobre um jumentinho, filho *de animal sujeito ao* jugo.

6 E indo os discípulos, e fazendo como Jesus lhes ordenara,

7 [a]Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram as suas vestes, e ele sentou-se em cima.

8 E muitíssima gente estendia as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, e *os* espalhavam pelo caminho.

9 E a multidão que ia adiante, e a que o seguia, clamavam, dizendo: [a]Hosana ao Filho de Davi; [b]bendito o que vem em nome do Senhor; Hosana nas alturas!

10 E entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem é este?

11 E a multidão dizia: Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia.

12 E entrou Jesus no templo de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas;

13 E disse-lhes: Está escrito: A minha [a]casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes convertido em [b]covil de ladrões.

14 E foram ter com ele no templo cegos e coxos, e curou-os.

15 Vendo então os principais dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e as [a]crianças clamando no templo: Hosana ao Filho de Davi; indignaram-se,

16 E disseram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: [a]Pela boca dos pequeninos e das criancinhas de peito aperfeiçoaste o louvor?

17 E deixando-os, saiu da cidade para Betânia, e ali passou a noite.

18 E de manhã, voltando para a cidade, teve fome;

19 E avistando uma figueira perto do caminho, dirigiu-se a ela, e não achou nela senão folhas. E disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti. E a figueira secou imediatamente.

---

21 5*a* Isa. 62:11; Zac. 9:9.
7*a* TJS Mt. 21:5 (. . .) e trouxeram o *jumentinho*, e sobre *ele* puseram as suas vestes; *e Jesus tomou o jumentinho e sentou-se* nele; *e eles o seguiram.*
9*a* GEE Hosana.
b Salm. 118:25–26.
13*a* Isa. 56:7. GEE Templo, A Casa do Senhor.
b Jer. 7:11.
15*a* TJS Mt. 21:13 (. . .) *os filhos do reino* clamando (. . .)
16*a* Salm. 8:2.

20 E os discípulos, vendo *isso,* maravilharam-se, dizendo: Como secou imediatamente a figueira?

21 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Em verdade vos digo *que,* se tiverdes [a]fé e não [b]duvidardes, não só fareis isto à figueira, mas até se a este [c]monte disserdes: Ergue-te e precipita-te no mar, *assim* será feito;

22 E tudo o que [a]pedirdes em [b]oração, crendo, *o* recebereis.

23 E chegando ao templo, acercaram-se dele, estando *já* ensinando, os principais dos sacerdotes e os anciãos do povo, dizendo: Com que [a]autoridade fazes isso? e quem te deu essa autoridade?

24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Eu também vos perguntarei uma coisa; se ma disserdes, também eu vos direi com que autoridade faço isso.

25 O batismo de João, de onde era? Do céu, ou dos homens? E pensavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu; ele nos dirá: Então por que não crestes nele?

26 E se dissermos: Dos homens; tememos o povo, porque todos consideram João como [a]profeta.

27 E respondendo a Jesus, disseram: Não sabemos. Ele disse-lhes: Nem eu vos digo com que autoridade faço isso.

28 Mas que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e dirigindo-se ao primeiro, disse: Filho, vai [a]trabalhar hoje na minha vinha.

29 Ele, porém, respondendo, disse: Não quero. Mas depois, arrependendo-se, foi.

30 E dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo; e respondendo ele, disse: Eu *vou,* senhor; e [a]não foi.

31 Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram-lhe eles: O primeiro. Disse-lhes Jesus: Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes vos precedem no reino de Deus.

32 Porque João veio a vós no caminho da justiça, e não crestes nele, mas os publicanos e as meretrizes creram; [a]vós, porém, vendo *isso,* nem depois vos arrependestes para nele crer.

33 [a]Ouvi ainda outra parábola: Houve um homem, pai de família, que plantou uma [b]vinha, e circundou-a de um valado, e construiu nela *um* [c]lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns [d]lavradores, e ausentou-se para longe;

34 E chegando o tempo dos

21 *a* GEE Fé.
b Mt. 14:30–31.
c Ét. 12:30.
22 *a* 3 Né. 18:20; Mórm. 9:21.
b GEE Oração.
23 *a* GEE Jesus Cristo — Autoridade.
26 *a* Mt. 11:9.
28 *a* Jacó 5:70–71.
30 *a* D&C 41:5.
32 *a* TJS Mt. 21:32–34 (. . .) e vós, *depois,* tendo *me* visto, não vos arrependestes para nele crer. *Porque aquele que não creu em João com relação a mim não pode crer em mim, a menos que primeiro se arrependa. E a menos que vos arrependais, a pregação de João vos condenará no dia do juízo* (. . .)
33 *a* TJS Mt. 21:34–35 (. . .) *E novamente,* escutai uma outra parábola; *porque a vós que não credes, eu falo em parábolas; para que a vossa iniquidade vos seja retribuída. Eis que* houve (. . .)
b GEE Vinha do Senhor.
c IE tanque para espremer uvas.
d GEE Mordomia, Mordomo.

frutos, enviou os seus servos aos lavradores, para receberem os seus frutos.

35 E os lavradores, apoderando-se dos [a]servos, feriram um, mataram outro, e apedrejaram outro.

36 Depois enviou outros servos, em maior número do que os primeiros; e fizeram-lhes o mesmo.

37 E por último enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.

38 Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o [a]herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.

39 E lançando mão dele, o arrastaram para fora da vinha, e *o* mataram.

40 Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?

41 Disseram-lhe eles: Fará perecer horrivelmente os maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu devido tempo lhe deem os frutos.

42 Disse-lhes Jesus: Nunca lestes nas escrituras: A [a]pedra, que os edificadores [b]rejeitaram, essa foi posta por cabeça da esquina; pelo Senhor foi feito isso, e é maravilhoso aos nossos olhos?

43 Portanto, eu vos digo que o [a]reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.

44 [a]E quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; e sobre quem ela cair, esmagá-lo-á.

45 [a]E os principais dos sacerdotes e os fariseus, ouvindo suas parábolas, entenderam que falava deles.

46 E pretendendo prendê-lo, recearam o povo, porquanto o tinham por profeta.

CAPÍTULO 22

Jesus conta a parábola do casamento do filho do rei — Pagai tributos a César e a Deus — Os casamentos deste mundo só perduram nesta vida — O primeiro mandamento é amar ao Senhor — Jesus pergunta: Que pensais vós do Cristo?

Então Jesus, tomando a palavra, tornou a falar-lhes em parábolas, dizendo:

2 O reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as [a]bodas de seu filho;

3 E enviou os seus servos para chamar os convidados para as bodas; e não quiseram vir.

4 Depois enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e cevados, *já* mortos, e tudo *já* pronto; vinde às bodas.

5 Porém eles, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio;

6 E os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram.

35*a* Mt. 23:29–38.
38*a* Heb. 1:1–2.
42*a* Salm. 118:22. GEE Pedra de Esquina; Rocha.
b Lc. 9:22; 1 Ped. 2:6–8.
43*a* At. 13:46.
44*a* Isa. 8:13–15.
45*a* TJS Mt. 21:47–56 (Apêndice).
22 2*a* Apoc. 19:7–9. GEE Esposo.

7 E o rei, tendo notícia *disso,* encolerizou-se; e enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade.

8 Então disse aos servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos.

9 Ide, pois, às saídas dos caminhos, e convidai para as bodas todos os que encontrardes.

10 E os servos, saindo pelos caminhos, [a]ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e as bodas encheram-se de convidados.

11 E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem *que* não *estava* trajado com veste de bodas,

12 E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste de bodas? E ele emudeceu.

13 Disse então o rei aos servos: Amarrai-lhe os pés e as mãos, levai-o, e lançai-*o* nas [a]trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

14 Porque muitos são [a]chamados, mas poucos, [b]escolhidos.

15 Então, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o [a]surpreenderiam *nalguma* palavra;

16 E enviaram-lhe os seus discípulos, com os herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e ensinas o caminho de Deus, segundo a verdade, [a]sem te importares com ninguém, porque não olhas a aparência dos homens.

17 Dize-nos, pois, que te parece? É [a]lícito pagar o tributo a César, ou não?

18 Jesus, porém, conhecendo a sua malícia, disse: Por que me experimentais, hipócritas?

19 Mostrai-me a moeda do tributo. E eles lhe apresentaram um denário.

20 E ele disse-lhes: De quem são esta efígie e *esta* inscrição?

21 Disseram-lhe eles: De César. Então ele lhes disse: Dai, pois, a [a]César o que *é* de César, e a Deus, o que *é* de Deus.

22 E eles, ouvindo *isso,* maravilharam-se, e deixando-o, se retiraram.

23 No mesmo dia chegaram junto dele os [a]saduceus, que dizem não haver ressurreição, e o interrogaram,

24 Dizendo: Mestre, Moisés disse: Se morrer alguém, não tendo filhos, casará o seu [a]irmão com a mulher dele, e suscitará descendência a seu irmão.

25 Ora, houve entre nós sete irmãos; e o primeiro, tendo casado, morreu, e não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão.

26 Da mesma forma o segundo, e o terceiro, até o sétimo;

10*a* Mt. 13:47–50.
13*a* GEE Inferno.
14*a* D&C 121:34–40.
b TJS Mt. 22:14 (. . .) escolhidos; *porque nem todos estão com vestes de bodas.*
15*a* Lc. 11:53–54.
16*a* IE não cortejas o favor de ninguém.
17*a* D&C 58:21–22; RF 1:12.
21*a* GEE César.
23*a* GEE Saduceus.
24*a* Deut. 25:5.

27 Por fim, depois de todos, morreu também a mulher.

28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será ela, visto que todos a tiveram por mulher?

29 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as [a]escrituras, nem o poder de Deus;

30 Porque na ressurreição nem [a]casam nem se dão em casamento; mas serão como os anjos de Deus no céu.

31 E acerca da ressurreição dos mortos, não lestes o que Deus vos declarou, dizendo:

32 Eu sou o [a]Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos.

33 E as multidões, ouvindo *isso,* ficaram maravilhadas da sua doutrina.

34 E os fariseus, ouvindo que fizera emudecer os saduceus, reuniram-se todos;

35 E um deles, doutor da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo:

36 Mestre, qual *é* o grande mandamento na lei?

37 E Jesus disse-lhe: [a]Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu [b]coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.

38 Este é o primeiro e grande mandamento.

39 E o segundo, semelhante a este, *é:* [a]Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

40 [a]Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

41 E estando reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus,

42 Dizendo: Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Eles disseram-lhe: De [a]Davi.

43 Disse-lhes ele: Como é então que Davi, em espírito, lhe chama Senhor, dizendo:

44 Disse [a]o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.

45 Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é seu filho?

46 E ninguém podia responder-lhe *uma* palavra; nem desde aquele dia ousou mais alguém interrogá-lo.

CAPÍTULO 23

Jesus profere desgraças que sobrevirão aos escribas e fariseus — Eles serão considerados responsáveis por terem matado os profetas — Eles não escaparão da condenação do inferno.

ENTÃO falou Jesus à multidão, e aos seus discípulos,

2 Dizendo: Na [a]cadeira de Moisés estão assentados os escribas e fariseus.

3 Observai, pois, e praticai tudo o que vos disserem; mas não procedais em conformidade com as

---

29*a* GEE Escrituras — Valor das escrituras.
30*a* D&C 131:1–4; 132:15–17. GEE Casamento, Casar.
32*a* GEE Trindade — Deus, o Filho.
37*a* Deut. 6:5. GEE Amor.
b GEE Coração.
39*a* Lev. 19:18.
40*a* Mc. 12:28–34; Rom. 13:8–10. GEE Lei de Moisés.
42*a* Jer. 23:5–6; Jo. 7:42.
44*a* Salm. 110:1.
23 2*a* IE A palavra grega denota uma cadeira de juiz ou de ensino.

suas obras, porque dizem e não praticam;

4 Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; eles, porém, nem com o dedo querem movê-los;

5 E fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens; pois trazem largos [a]filactérios, e estendem as [b]franjas das suas vestes,

6 E amam os [a]primeiros lugares nas ceias e as primeiras cadeiras nas sinagogas,

7 E as saudações nas praças, e *o serem* chamados pelos homens: Rabi, [a]Rabi.

8 Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, *a saber,* o Cristo, e todos vós sois irmãos.

9 [a]E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual *está* nos céus.

10 Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, *que é* o [a]Cristo.

11 Porém o [a]maior dentre vós será vosso [b]servo.

12 E o que a si mesmo se [a]exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se [b]humilhar será exaltado.

13 Mas ai de vós, escribas e fariseus, [a]hipócritas! porque fechais aos homens o reino dos céus; porque nem vós entrais nem deixais entrar os que estão entrando.

14 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque devorais as casas das viúvas, e *isso* com pretexto de prolongadas orações; por isso sofrereis mais rigoroso [a]juízo.

15 Ai de vós escribas e fariseus, hipócritas! porque percorreis o mar e a terra para fazer um [a]prosélito; e depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais [b]do que vós.

16 Ai de vós, condutores cegos! porque dizeis: Qualquer que jurar pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo é devedor.

17 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro, ou o templo que santifica o ouro?

18 E aquele que jurar pelo altar, *isso* nada é; mas aquele que jurar pela oferta que está sobre o altar é devedor.

19 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar que santifica a oferta?

20 Portanto, o que jurar pelo altar jura por ele e por tudo o que sobre ele *está;*

5*a* Deut. 6:8.
b Núm. 15:38–40.
6*a* Lc. 14:7–11.
7*a* TJS Mt. 23:4 (. . .) Rabi (*que significa mestre).* Hebraico e aramaico: Mestre, ou, Meu mestre.
9*a* TJS Mt. 23:6 E a *ninguém* chameis de vosso *criador* na terra, *ou vosso Pai celestial;* porque um é o vosso *criador e o vosso* Pai *Celestial, sim, aquele que* está nos céus.
10*a* TJS Mt. 23:7 (. . .) sim, *aquele que o vosso Pai celestial enviou, que é o Cristo; porque ele o enviou entre vós para que tenhais vida.*
11*a* Mc. 10:42–45.
b GEE Serviço.
12*a* GEE Orgulho.
b GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
13*a* GR atores.
14*a* GEE Condenação, Condenar.
15*a* IE gentios convertidos ao judaísmo.
b TJS Mt. 23:12 (. . .) do que *ele era antes, tal como* vós.

21 E o que jurar pelo templo jura por ele e por aquele que nele habita;

22 E o que jurar pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que está assentado nele.

23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque pagais o [a]dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e desprezais o mais importante da lei: o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas.

24 Condutores cegos! que coais o mosquito e engolis o [a]camelo.

25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de [a]rapina e [b]iniquidade.

26 Fariseu cego! [a]limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior fique limpo.

27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundície.

28 Assim também vós exteriormente pareceis [a]justos aos homens, mas interiormente estais cheios de [b]hipocrisia e iniquidade.

29 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos.

30 E dizeis: Se tivéssemos vivido no tempo de nossos pais, nunca nos associaríamos com eles para *derramar* o sangue dos profetas.

31 Assim, vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os profetas.

32 Enchei vós, pois, a medida de vossos [a]pais.

33 Serpentes, [a]raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno?

34 Portanto, eis que eu vos envio [a]profetas, sábios e escribas; e *a uns* deles matareis e crucificareis; e *a outros* deles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade;

35 Para que sobre vós caia todo o [a]sangue justo que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o templo e o altar.

36 Em verdade vos digo que todas essas *coisas* hão de vir sobre esta [a]geração.

37 [a]Jerusalém, Jerusalém, que

23*a* GEE Dízimos.
24*a* TJS Mt. 23:21 (. . .) camelo; *que vos fazeis aparentar aos homens que não cometeis o mínimo pecado, no entanto, vós mesmos transgredis toda a lei.*
25*a* GR ganância.
b GR libertinagem, falta de autocontrole.
26*a* GEE Limpo e Imundo.
28*a* D&C 10:37.
b GEE Dolo.
32*a* At. 7:51–52; Hel. 13:25–29.
33*a* D&C 121:23.
34*a* D&C 1:38.
35*a* GEE Mártir, Martírio.
36*a* TJS Mt. 23:33–35 (. . .) geração. *Testemunhais contra os vossos pais, quando vós mesmos sois participantes da mesma iniquidade. Eis que os vossos pais o fizeram por ignorância, mas não vós; portanto, os pecados deles recairão sobre vossa cabeça.*
37*a* GEE Jerusalém.

matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu [b]ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e vós [c]não quisestes!

38 Eis que a vossa casa vai ficar-vos [a]deserta;

39 [a]Porque eu vos digo que desde agora não me vereis *mais,* até que digais: [b]Bendito o que vem em nome do Senhor.

CAPÍTULO 24

Jesus prediz a ruína de Jerusalém e a destruição do templo — Grandes calamidades precederão Sua Segunda Vinda — Ele conta a parábola da figueira.

[a]E QUANDO Jesus ia saindo do templo, aproximaram-se *dele* os seus discípulos para lhe mostrarem a estrutura do [b]templo.

2 Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada.

3 E estando assentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos quando serão essas *coisas,* e que [a]sinal *haverá* da tua vinda e do fim do [b]mundo?

4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos [a]engane;

5 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o [a]Cristo; e enganarão muitos.

6 E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; vede que não vos [a]assusteis, porque é necessário que *isso* tudo aconteça, mas ainda não é o fim.

7 Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá [a]fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares.

8 Mas todas essas coisas *são* o princípio das dores.

9 Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e [a]matar-vos-ão; e sereis [b]odiados por todas as nações por causa do meu nome.

10 Então muitos serão [a]escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão,

11 E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão muitos.

12 E por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.

13 Mas aquele que [a]perseverar até o fim será salvo.

14 E este [a]evangelho do reino será pregado em todo o mundo,

37*b* 3 Né. 10:4–6; D&C 29:2; 43:24–25. GEE Israel — Coligação de Israel.
c GEE Rebeldia, Rebelião.
38*a* Jer. 12:7.
39*a* JS—M 1:1.
b Salm. 118:26.
24 1*a* JS—M 1.
b GEE Templo, A Casa do Senhor.
3*a* Lc. 21:7–36; D&C 45:16–75.
b IE JS—M 1:4 acrescenta "ou seja, a destruição dos iníquos, que é o fim do mundo." GEE Mundo — Fim do mundo.
4*a* D&C 45:56–57.
5*a* GEE Anticristo.
6*a* D&C 45:34–35.
7*a* Hel. 12:3.
9*a* GEE Mártir, Martírio.
b GEE Perseguição, Perseguir.
10*a* Mt. 11:6.
13*a* GEE Perseverar.
14*a* GEE Restauração do Evangelho.

em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

15 Quando, pois, virdes que a [a]abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, entenda;

16 Então, os que *estiverem* na Judeia, fujam para os montes;

17 E quem *estiver* sobre o telhado não desça para tirar alguma coisa da sua casa;

18 E quem estiver no campo não volte atrás para buscar as suas vestes.

19 Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

20 E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado;

21 Porque haverá então grande [a]aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver.

22 E se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos eleitos serão abreviados aqueles dias.

23 Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo *está* aqui, ou ali, não [a]deis crédito;

24 Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível, enganariam até os [a]eleitos.

25 Eis que eu vo-lo tenho predito.

26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto; não saiais; Eis que ele *está* no interior da casa; não acrediteis.

27 Porque, como o relâmpago sai do oriente e aparece até o ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem.

28 Pois onde estiver o cadáver, aí se [a]ajuntarão as águias.

29 E logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará o seu resplendor, e as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão abalados.

30 Então aparecerá no céu o [a]sinal do Filho do Homem; e todas as tribos da terra se [b]lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.

31 E enviará os seus anjos com grande clamor de trombeta, e ajuntarão os seus [a]eleitos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.

32 Aprendei, pois, *esta* parábola da figueira: Quando já o seu ramo se torna tenro e brota folhas, sabeis que está próximo o verão.

33 Igualmente, quando virdes todas essas *coisas,* sabei que [a]está próximo, às portas.

34 Em verdade vos digo que não passará esta [a]geração sem que todas essas *coisas* aconteçam.

35 O céu e a terra [a]passarão, mas as minhas [b]palavras não hão de passar.

36 Porém daquele [a]dia e hora

15*a* Dan. 11:31; 12:11.
21*a* JS—M 1:18.
23*a* D&C 49:22–23.
24*a* GEE Eleitos.
28*a* D&C 29:7–8; JS—M 1:27.
30*a* D&C 88:92–93. GEE Filho do Homem; Segunda Vinda de Jesus Cristo.
b Apoc. 1:7.
31*a* JS—M 1:37–39.
33*a* GR ele está próximo.
34*a* JS—M 1:34.
35*a* D&C 29:23–25.
b D&C 1:38.
36*a* D&C 49:7.

ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.

37 E como foi nos dias de [a]Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem.

38 [a]Porque assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca,

39 E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.

40 Então, dois estarão no campo; será levado um, e deixado o outro.

41 Duas *estarão* moendo no moinho; será levada uma, e deixada a outra.

42 Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor;

43 Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite haveria de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa.

44 Por isso, estai vós [a]preparados também; porque o Filho do Homem há de vir à hora em que [b]não pensais.

45 Quem é, pois, o servo [a]fiel e prudente, que o Senhor constituiu sobre os seus servos, para *lhes* dar o sustento a seu tempo?

46 Bem-aventurado aquele servo que o Senhor, quando vier, achar fazendo assim.

47 Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.

48 Porém, se aquele mau servo disser consigo: O meu senhor [a]tarda em vir;

49 E começar a espancar os *seus* conservos, e a comer e beber com os ébrios,

50 Virá o senhor daquele servo *num* dia em que não o espera, e à hora em que ele não sabe,

51 E separá-lo-á, e porá a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.

CAPÍTULO 25

Jesus conta a parábola das dez virgens, a dos talentos e a das ovelhas e bodes.

[a]ENTÃO o reino dos céus será semelhante a dez [b]virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do [c]noivo.

2 E cinco delas eram prudentes, e cinco, insensatas.

3 As insensatas, tomando as suas lâmpadas, não levaram [a]azeite consigo,

4 Mas as prudentes levaram azeite nos seus vasos, com as suas lâmpadas.

5 E tardando o noivo, tosquenejaram todas, e adormeceram,

6 Mas à meia noite ouviu-se um

37*a* Gên. 6:5, 11–13.
38*a* Mois. 8:21.
44*a* Mt. 25:1–13.
b GR quando não o esperais.
45*a* D&C 51:19; 58:26–29; 107:99–100.
48*a* D&C 45:26.
25 1*a* TJS Mt. 25:1 *E então, naquele dia, antes que venha o Filho do Homem,* o reino dos (. . .)
b D&C 45:56–59; 63:53–54.
c D&C 88:92; 133:10–11. GEE Esposo.
3*a* GEE Óleo.

clamor: Aí vem o noivo, saí-lhe ao encontro.

7 Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas [a]lâmpadas.

8 E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam.

9 Mas as prudentes responderam, dizendo: *Não* seja caso que nos falte a nós e a vós; ide antes aos que *o* vendem, e comprai-*o* para vós.

10 E tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo, e as que estavam [a]preparadas entraram com ele para as bodas, e [b]fechou-se a porta.

11 E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos.

12 E ele, respondendo, disse: [a]Em verdade vos digo que não vos [b]conheço.

13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir.

14 Porque *será* também como um homem que, partindo para fora da *sua* terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens;

15 E a um deu cinco [a]talentos, e a outro, dois, e a outro, um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe.

16 E tendo ele partido, o que recebera cinco talentos negociou com eles, e granjeou outros cinco talentos.

17 Da mesma forma, o que *recebera* dois granjeou também outros dois;

18 Mas o que recebera um foi enterrá-lo no chão, e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19 E muito tempo depois veio o senhor daqueles servos, e [a]ajustou contas com eles.

20 Então aproximou-se o que recebera cinco talentos, e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, [a]entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que granjeei com eles.

21 E o seu senhor lhe disse: Bem *está,* [a]servo bom e fiel. Sobre o pouco foste [b]fiel, sobre muito [c]te colocarei; entra no [d]gozo do teu senhor.

22 E chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles granjeei outros dois talentos.

23 Disse-lhe o seu senhor: Bem *está,* bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

24 Mas, chegando também o que recebera um talento, disse: Senhor, eu conhecia-te, que és um homem [a]duro, que ceifas onde

7*a* D&C 33:17.
10*a* Lc. 12:35–40.
b GR trancou-se.
12*a* TJS Mt. 25:11 (. . .) Em verdade vos digo: *Vós* não *me* conheceis.
b Mt. 7:21–23.
15*a* Mc. 4:24–25. GEE Talento.
19*a* D&C 72:3–4.
20*a* GR confiaste-me.
21*a* GEE Mordomia, Mordomo.
b Lc. 16:10; D&C 132:53.
c Apoc. 3:21; D&C 132:20.
d GEE Alegria.
24*a* GR rigoroso.

não semeaste e ajuntas onde não espalhaste;

25 E atemorizado, [a]escondi na terra o teu talento; aqui tens o *que é* teu.

26 Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabes que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei;

27 Por isso te cumpria dar o meu dinheiro aos banqueiros, e quando eu viesse, receberia o meu com os juros.

28 Tirai-lhe, pois, o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos.

29 Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem será [a]tirado.

30 Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

31 E quando o [a]Filho do Homem vier em sua [b]glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória;

32 E todas as nações serão reunidas diante dele, e [a]apartará uns dos outros, como o [b]pastor aparta dos bodes as ovelhas,

33 E porá as ovelhas à sua [a]direita, mas os bodes, à esquerda.

34 Então dirá o Rei aos que *estiverem* à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por [a]herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

35 Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me;

36 *Estava* nu, e vestistes-me; [a]adoeci, e [b]visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me.

37 Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e *te* demos de comer? ou com sede, e *te* demos de beber?

38 E quando te vimos estrangeiro, e *te* hospedamos? ou nu, e *te* vestimos?

39 E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te?

40 E respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando *o* [a]fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim *o* fizestes.

41 Então dirá também *aos que estiverem* à sua [a]esquerda: Apartai-vos de mim, [b]malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos;

42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;

43 Sendo estrangeiro, não me recolhestes; *estando* nu, não me vestistes; enfermo, e na prisão, não me visitastes.

44 Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou

25*a* D&C 60:2–3, 13.
29*a* Al. 12:9–11; D&C 1:33.
31*a* GEE Filho do Homem.
b GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo; Segunda Vinda de Jesus Cristo.
32*a* GEE Jesus Cristo — Juiz; Julgar.
b GEE Bom Pastor.
33*a* D&C 29:27.
34*a* GEE Salvação.
36*a* GEE Doença, Doente.
b GR cuidastes de mim.
40*a* Mos. 2:17. GEE Bem-Estar.
41*a* Mos. 5:10; D&C 19:5.
b GR que vos tornastes sujeitos a uma maldição. 2 Né. 9:16.

com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?

45 Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes [a]pequeninos não *o* fizestes, não o fizestes a mim.

46 E estes irão para o tormento [a]eterno, mas os [b]justos, para a [c]vida eterna.

CAPÍTULO 26

Jesus é ungido — Ele celebra a Páscoa e institui o sacramento — Ele sofre no Getsêmani, é traído por Judas e é levado perante Caifás — Pedro nega que conhece Jesus.

E ACONTECEU que, quando Jesus concluiu todos esses discursos, disse aos seus discípulos:

2 Bem sabeis que daqui a dois dias é a [a]páscoa; e o Filho do Homem será [b]entregue para ser [c]crucificado.

3 Então os principais dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos do povo reuniram-se na sala do sumo sacerdote, o qual se chamava [a]Caifás,

4 E [a]consultaram-se juntamente para prenderem Jesus com [b]ardil e o [c]matarem.

5 Porém diziam: Não durante a festa, para que não haja alvoroço entre o povo.

6 E estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso,

7 Aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, com [a]unguento de grande valor, e derramou-lho sobre a cabeça, estando ele assentado *à mesa.*

8 E os seus discípulos, vendo *isso,* indignaram-se, dizendo: Por que *se faz* este desperdício?

9 Pois este unguento podia vender-se por grande preço, e dar-se o dinheiro aos pobres.

10 Jesus, porém, percebendo *isso,* disse-lhes: Por que afligis esta mulher? pois praticou *uma* boa ação para comigo.

11 Porquanto sempre tendes convosco os pobres, mas a mim não me haveis de ter sempre.

12 Ora, derramando ela este unguento sobre o meu corpo, fê-lo preparando-me para o meu sepultamento.

13 Em verdade vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado, em todo o mundo, também será dito o que ela fez, para memória sua.

14 Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os principais dos sacerdotes,

15 E disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E eles lhe arbitraram [a]trinta *moedas* de prata,

16 E desde então buscava oportunidade para o entregar.

45*a* Prov. 14:31.
46*a* D&C 19:6–12. GEE Condenação, Condenar.
b GEE Justo(s); Retidão.
c GEE Exaltação; Vida eterna.
26 2*a* GEE Páscoa.
b Mt. 26:45.
c GEE Crucificação.
3*a* GEE Caifás.
4*a* GR planejaram.
b GR traição, astúcia.
c Mc. 14:1–2; Lc. 22:1–2.
7*a* Jo. 11:2.
15*a* Zac. 11:11–13.

17 E no primeiro *dia da festa* dos *pães* [a]ázimos, chegaram os discípulos junto de Jesus, dizendo: Onde queres que te preparemos *o necessário* para comer a páscoa?

18 E ele disse: Ide à cidade a *um* certo homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a páscoa com os meus discípulos.

19 E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara, e prepararam a páscoa.

20 E quando chegou o entardecer, assentou-se *à mesa* com os doze.

21 E enquanto comiam, disse: Em verdade vos digo que [a]um de vós me há de trair.

22 E eles, entristecendo-se muito, começaram cada um a dizer-lhe: *Porventura* sou eu, Senhor?

23 E ele, respondendo, disse: O que põe a mão no prato comigo, esse me há de trair.

24 Em verdade o Filho do Homem vai, como acerca dele está [a]escrito, mas ai daquele homem por quem o Filho do Homem é traído! bom seria a esse homem se não houvesse nascido.

25 E respondendo Judas, o que o traía, disse: *Porventura* sou eu, Rabi? Ele disse: Tu o disseste.

26 [a]E quando comiam, Jesus tomou o [b]pão, [c]e abençoando-*o*, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.

27 E tomando o [a]cálice, e dando graças, deu-*o a eles*, dizendo: Bebei dele todos;

28 Porque isto é o meu [a]sangue, o *sangue* do novo [b]testamento, que é derramado por muitos, para a [c]remissão dos pecados.

29 E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide até aquele dia em que [a]o beba, novo, convosco no reino de meu Pai.

30 E tendo cantado um [a]hino, saíram para o [b]Monte das Oliveiras.

31 Então Jesus lhes disse: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque está escrito: [a]Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão.

32 Mas depois de eu [a]ressuscitar, irei adiante de vós para a Galileia.

33 Pedro, porém, respondendo, disse-lhe: Ainda que todos se escandalizem em ti, eu nunca me [a]escandalizarei.

34 Disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás.

35 Disse-lhe Pedro: Ainda que

17 *a* Lev. 23:4–6.
21 *a* Salm. 41:9.
24 *a* GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
26 *a* TJS Mt. 26:22, 24–25 (Apêndice).
b GEE Pão da Vida; Sacramento; Última Ceia.
c TJS Mt. 26:22 (. . .) e o *partiu*, e o *abençoou*, e deu aos *seus* discípulos, e disse: Tomai, comei; isto é *em lembrança de* meu corpo *que dou como resgate por vós*.
27 *a* 1 Cor. 10:16–17.
28 *a* Êx. 24:3–8; Heb. 9:15–22.
b GR convênio. GEE Convênio.
c GEE Remissão de Pecados.
29 *a* TJS Mt. 26:26 (. . .) *virei e* o beberei (. . .) D&C 27:5.
30 *a* GEE Hino.
b GEE Oliveiras, Monte das.
31 *a* Zac. 13:7.
32 *a* GEE Ressurreição.
33 *a* Lc. 22:31–33.

me seja necessário morrer contigo, não te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

36 Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado [a]Getsêmani, e disse aos discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou ali orar.

37 E levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se muito.

38 Então lhes disse: A minha alma está cheia de tristeza até a morte; ficai aqui, e velai comigo.

39 E indo um pouco mais para adiante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este [a]cálice; porém, não *seja* como eu quero, mas como tu [b]*queres.*

40 E voltou para os seus discípulos, e achou-os adormecidos; e disse a Pedro: Então [a]nem uma hora pudeste velar comigo?

41 [a]Vigiai e orai, para que não entreis em [b]tentação; na verdade, o espírito *está* pronto, mas a carne *é* fraca.

42 E indo uma segunda vez, orou, dizendo: Meu Pai, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade.

43 E voltando, achou-os outra vez adormecidos; porque os seus olhos estavam pesados.

44 E deixando-os, voltou, e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Então chegou junto dos seus discípulos, e disse-lhes: Dormi agora, e repousai; eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem será entregue nas mãos dos pecadores.

46 Levantai-vos, partamos; eis que se aproxima o que me trai.

47 E estando ele ainda a falar, eis que chegou [a]Judas, um dos doze, e com ele *uma* grande multidão com espadas e varapaus, *enviada* pelos principais dos sacerdotes e pelos anciãos do povo.

48 E o que o traía tinha-lhes dado um sinal, dizendo: O que eu beijar é ele; prendei-o.

49 E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Eu te saúdo, Rabi. E beijou-o.

50 Jesus, porém, lhe disse: Amigo, a que vieste? Então, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus, e prenderam-no.

51 E eis que um dos que *estavam* com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e, ferindo o [a]servo do sumo sacerdote, cortou-lhe uma orelha.

52 Então Jesus disse-lhe: Embainha a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.

53 Ou pensas tu que não poderia eu agora orar a meu Pai, e ele

---

36 *a* GEE Getsêmani.
39 *a* Mos. 3:7; D&C 19:16–19.
b GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
40 *a* GR não és forte o suficiente para que consigas permanecer acordado comigo (. . .)
41 *a* GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.
b GEE Tentação, Tentar.
47 *a* GEE Judas Iscariotes.
51 *a* Jo. 18:10.

me daria mais de doze legiões de anjos?

54 Como, *pois,* se cumpririam as [a]escrituras, *que dizem* que assim convém que aconteça?

55 Então disse Jesus à multidão: Saístes com espadas e varapaus para me prender como a um salteador? Todos os dias me assentava junto de vós, [a]ensinando no templo, e não me prendestes.

56 Mas tudo isso aconteceu para que se cumpram as escrituras dos profetas. Então todos os discípulos, deixando-o, fugiram.

57 E os que prenderam Jesus o conduziram ao sumo sacerdote, [a]Caifás, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.

58 E Pedro o seguiu de longe até o pátio do sumo sacerdote; e entrando, assentou-se entre os criados, para ver o fim.

59 E os principais dos sacerdotes, e os anciãos, e todo o Sinédrio buscavam falso testemunho contra Jesus, para o poderem matar,

60 Mas não o achavam, apesar de se apresentarem [a]muitas testemunhas falsas; mas por fim chegaram duas falsas testemunhas,

61 E disseram: Este disse: Eu posso derrubar o [a]templo de Deus, e reedificá-lo em três dias.

62 E levantando-se o sumo sacerdote, disse-lhe: Não respondes coisa alguma ao que estes depõem contra ti?

63 Jesus, porém, [a]guardava silêncio. E insistindo o sumo sacerdote, disse-lhe: [b]Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

64 Disse-lhe Jesus: Tu *o* disseste; digo-vos, porém, que de agora em diante vereis o [a]Filho do Homem assentado à direita da majestade *divina,* e [b]vindo sobre as nuvens do céu.

65 Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: [a]Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que bem ouvistes agora a sua blasfêmia.

66 Que vos parece? E eles, respondendo, disseram: É réu [a]de morte.

67 Então [a]cuspiram-lhe no rosto; e *uns* lhe davam socos, e outros *o* [b]esbofeteavam,

68 Dizendo: Profetiza-nos, Cristo, quem é o que te bateu?

69 E Pedro estava assentado fora, no pátio, e aproximou-se dele uma criada, dizendo: Tu também estavas com Jesus, o galileu.

70 Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.

71 E saindo para o vestíbulo, viu-o outra *criada,* e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno.

54*a* Isa. 53; 2 Né. 9:5–10; Mos. 3:11–17.
55*a* Lc. 21:37–38; Jo. 8:1–2.
57*a* Jo. 18:13, 24.
60*a* Deut. 19:15–19; Mc. 14:56–59.
61*a* Mt. 27:40; Jo. 2:18–22.
63*a* Isa. 53:7.
b GR conclamar sob juramento, ou "conjurar." GEE Juramento.
64*a* GEE Ungido, O.
b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
65*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.
66*a* TJS Mt. 26:67 (. . .) *e digno* de morte. Lev. 24:16.
67*a* Isa. 50:6.
b Lc. 22:64.

72 E ele negou outra vez com juramento, dizendo: Não conheço *tal* homem.

73 E daí a pouco, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Verdadeiramente também tu és *um* deles, pois a tua fala te denuncia.

74 Então começou ele a praguejar e a jurar, *dizendo:* Não conheço *esse* homem. E imediatamente o galo cantou.

75 E lembrou-se Pedro das palavras de Jesus, que lhe dissera: [a]Antes que o galo cante, três vezes me negarás. E saindo dali, chorou amargamente.

CAPÍTULO 27

Jesus é acusado e condenado diante de Pilatos — Barrabás é libertado — Jesus é escarnecido, crucificado e enterrado no sepulcro de José de Arimateia.

E CHEGANDO a manhã, todos os principais dos sacerdotes, e os anciãos do povo formavam juntamente conselho contra Jesus, para o matarem;

2 E levaram-no manietado, e entregaram-no ao governador [a]Pôncio Pilatos.

3 Então Judas, o que o traíra, vendo que fora condenado, devolveu, arrependido, as trinta *moedas* de prata aos principais dos sacerdotes e aos anciãos,

4 Dizendo: Pequei, traindo sangue inocente. Eles, porém, disseram: Que nos importa? [a]Isso é contigo.

5 E ele, atirando para o templo as *moedas* de prata, retirou-se, [a]e foi enforcar-se.

6 E os principais dos sacerdotes, tomando as *moedas* de prata, disseram: Não é lícito colocá-las no cofre das ofertas, porque são preço de sangue.

7 E tendo deliberado em conselho, compraram com elas o [a]campo do oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

8 Por isso foi chamado aquele campo, até o *dia de* hoje, Campo de Sangue.

9 Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias: Tomaram as trinta *moedas* de prata, preço do que foi avaliado, que os filhos de Israel avaliaram,

10 E deram-nas pelo campo do oleiro, segundo o que me ordenou o Senhor.

11 E foi Jesus apresentado ao governador, e o governador o interrogou, dizendo: És tu o [a]Rei dos Judeus? E disse-lhe Jesus: [b]Tu *o* dizes.

12 E sendo acusado pelos principais dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.

13 Disse-lhe então Pilatos: Não ouves quanto testificam contra ti?

75*a* Mt. 26:33–34; Jo. 13:38.
27 2*a* GEE Pilatos, Pôncio.
4*a* TJS Mt. 27:5 (. . .) *Isso é* contigo; *os teus pecados estejam sobre ti.*
5*a* TJS Mt. 27:6 (. . .) e enforcou-se *em uma árvore. E imediatamente caiu, e as suas entranhas se derramaram, e ele morreu.* At. 1:15–20.
7*a* Zac. 11:12–13.
11*a* Jo. 18:33–37.
b TJS Mt. 27:12 (. . .) Tu o dizes *verdadeiramente; pois assim está escrito acerca de mim.*

14 E nem uma palavra lhe respondeu, de sorte que o governador estava muito maravilhado.

15 Ora, *por ocasião* da festa, costumava o governador soltar um preso, escolhendo o povo aquele que quisesse.

16 E tinham então um preso bem conhecido, chamado Barrabás.

17 Portanto, reunindo-se eles, disse-lhes Pilatos: Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?

18 Porque sabia que por inveja o haviam [a]entregado.

19 E estando ele assentado no tribunal, mandou sua mulher dizer-lhe: Não entres na questão desse justo, porque num [a]sonho muito sofri por causa dele.

20 Mas os principais dos sacerdotes e os anciãos persuadiram a multidão que pedisse Barrabás e matasse Jesus.

21 E respondendo o governador, disse-lhes: Qual desses dois quereis vós que eu solte? E eles disseram: Barrabás.

22 Disse-lhes Pilatos: Que farei então de Jesus, chamado Cristo? Disseram-lhe todos: Seja [a]crucificado.

23 O governador, porém, disse: Pois que mal fez ele? E eles clamavam [a]ainda mais, dizendo: Seja crucificado.

24 Então Pilatos, vendo que nada conseguia, antes o tumulto crescia, pegando água, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: Estou inocente do sangue deste [a]justo; *isso é* convosco.

25 E respondendo todo o povo, disse: O seu [a]sangue seja sobre nós e sobre nossos filhos.

26 Então soltou-lhes Barrabás, e tendo *mandado* açoitar Jesus, entregou-o para ser crucificado.

27 E logo os soldados do governador, conduzindo Jesus ao [a]Pretório, reuniram junto dele toda a [b]coorte.

28 E despindo-o, o cobriram com uma [a]capa escarlate;

29 E tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e em sua *mão* direita, uma [a]cana; e ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, Rei dos Judeus!

30 E [a]cuspindo nele, tiraram-lhe a cana, e batiam-lhe *com ela* na cabeça.

31 E depois de o haverem escarnecido, tiraram-lhe a capa, vestiram-lhe as suas vestes e o levaram para ser crucificado.

32 E quando saíam, encontraram um homem cireneu, chamado Simão, a quem constrangeram a levar a sua cruz.

33 E chegando ao lugar chamado Gólgota, que quer dizer: Lugar da [a]Caveira,

18*a* Mt. 26:3–4.
19*a* GEE Sonho.
22*a* 2 Né. 10:3–5. GEE Crucificação.
23*a* GR excessivamente, desmesuradamente.
24*a* Jo. 18:38.
25*a* At. 5:28; 2 Né. 6:10.
27*a* GR residência, casa do governador.
b IE unidade de uma legião do exército romano.
28*a* TJS Mt. 27:30 (. . .) *roxo* (. . .)
29*a* GR bordão, cajado.
30*a* 1 Né. 19:9.
33*a* TJS Mt. 27:35 (. . .) *sepultamento* (. . .)

34 Deram-lhe a beber [a]vinagre misturado com fel; mas, provando-o, não quis beber.

35 E havendo-o [a]crucificado, repartiram as suas vestes, lançando sortes; para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: [b]Repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram sortes.

36 E assentados, o guardavam ali.

37 E por cima da sua cabeça puseram escrita a sua acusação: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.

38 E foram crucificados com ele dois salteadores, um à direita, e outro à esquerda.

39 E os que passavam blasfemavam dele, meneando a cabeça,

40 E dizendo: Tu, que destróis o templo, e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo; se és [a]Filho de Deus, desce da cruz.

41 E da mesma maneira também os principais dos sacerdotes, com os escribas, e anciãos, e fariseus, escarnecendo, diziam:

42 Salvou outros, a si mesmo não pode salvar-se. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz, e creremos nele.

43 [a]Confiou em Deus; livre-o agora, se o ama; porque disse: Sou [b]Filho de Deus.

44 E do mesmo modo o injuriaram também os salteadores que estavam crucificados com ele.

45 E desde a hora sexta houve [a]trevas sobre toda a terra, até a hora nona.

46 E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, [a]Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

47 E alguns dos que ali estavam, ouvindo *isso,* diziam: Este chama por [a]Elias.

48 E logo um deles, correndo, tomou uma esponja, e encheu-*a* de vinagre, e pondo-*a* numa cana, dava-lhe de beber.

49 Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem livrá-lo.

50 E Jesus, clamando outra vez com [a]grande voz, rendeu o espírito.

51 E eis que o [a]véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a [b]terra, e fenderam-se as pedras.

52 E abriram-se os [a]sepulcros, e muitos corpos de [b]santos [c]que dormiam [d]foram ressuscitados,

53 E saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na [a]cidade santa, e apareceram a muitos.

34*a* Salm. 69:21.
35*a* 1 Né. 11:33. GEE Crucificação.
b Salm. 22:18.
40*a* Mt. 4:6; D&C 20:22.
43*a* Salm. 22:7–8.
b Jo. 10:36.
45*a* 3 Né. 8:20.
46*a* Salm. 22:1.
47*a* IE Elias, o Profeta.
50*a* TJS Mt. 27:54 (. . .) grande voz, *dizendo: Pai, está consumado, a tua vontade está feita;* entregou o espírito.
51*a* GEE Véu.
b 3 Né. 8:5–12; Mois. 7:55–56.
52*a* 3 Né. 23:9–10. GEE Sepulcro, Sepultura.
b GEE Santo (substantivo).
c GR que haviam morrido.
d GEE Ressurreição.
53*a* GEE Jerusalém.

54 E o centurião e os que com ele guardavam Jesus, vendo o terremoto, e as *coisas* que haviam sucedido, tiveram grande temor, *e* disseram: Verdadeiramente este era o Filho de Deus.

55 E estavam ali olhando de longe muitas mulheres que tinham seguido Jesus desde a Galileia, servindo-o,

56 Entre as quais estavam Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

57 E caindo já a tarde, chegou um homem rico de Arimateia, por nome [a]José, que também era discípulo de Jesus.

58 Este chegou a Pilatos, e pediu-lhe o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo *lhe* fosse dado.

59 E José, tomando o corpo, envolveu-o num fino e limpo lençol,

60 E o pôs no seu sepulcro novo, que havia lavrado *numa* rocha; e revolvendo uma grande pedra para a porta do [a]sepulcro, foi-se.

61 E estavam ali Maria Madalena e a outra Maria, assentadas defronte do sepulcro.

62 E no dia seguinte, que é depois da [a]preparação, reuniram-se os principais dos sacerdotes e os fariseus em casa de Pilatos,

63 Dizendo: Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, vivendo ainda, disse: [a]Depois de três dias ressuscitarei.

64 Manda, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até o terceiro dia, não seja caso que os seus discípulos vão de noite, e o furtem, e digam ao povo: Ressuscitou dos mortos; e *assim* o último [a]erro será pior do que o primeiro.

65 E disse-lhes Pilatos: Tendes a guarda; ide, guardai-*o* como entenderdes.

66 E indo eles, tornaram seguro o sepulcro com a guarda, selando a pedra.

CAPÍTULO 28

Cristo, o Senhor, ressuscita — Ele aparece a muitos — Ele tem todo o poder no céu e na Terra — Ele envia os Apóstolos para ensinar e batizar todas as nações.

[a]E NO fim do [b]sábado, quando já despontava o primeiro *dia* da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro;

2 E eis que houvera um grande terremoto, porque [a]o [b]anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, e revolveu a pedra da porta, e estava assentado sobre ela.

3 [a]Seu [b]aspecto era como um relâmpago, e as suas vestes, brancas como a neve.

4 E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e tornaram-se como mortos.

57*a* Jo. 19:38.
GEE José de Arimateia.
60*a* 1 Né. 19:10.
62*a* GEE Páscoa.
63*a* Jo. 2:19.
64*a* GR engodo.

28 1*a* GR Depois do sábado.
b GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
2*a* TJS Mt. 28:2 (. . .) *dois anjos* (. . .)
b GEE Anjos.

3*a* TJS Mt. 28:3 *E o seu* aspecto era como um relâmpago, e *as suas* vestes, brancas como a neve.
b D&C 20:6.

5 [a]Mas o anjo, falando, disse às mulheres: Vós não tenhais medo; pois eu sei que buscais Jesus, que foi crucificado.

6 Não está aqui, porque *já* [a]ressuscitou, como tinha dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia.

7 E ide imediatamente, e dizei aos seus discípulos que *já* ressuscitou dos mortos. E eis que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis. Eis que eu vo-lo disse.

8 E saindo elas apressadamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos seus discípulos;

9 E indo elas anunciá-lo aos seus discípulos, eis que [a]Jesus lhes saiu ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas, chegando, abraçaram os seus pés, e o adoraram.

10 Então Jesus disse-lhes: Não temais; ide, e dizei a meus irmãos que se dirijam à Galileia, e lá me verão.

11 E indo elas, eis que alguns da guarda, chegando à cidade, anunciaram aos principais dos sacerdotes todas as coisas que haviam acontecido.

12 E congregados eles com os anciãos, e aconselhando-se entre si, deram muito dinheiro aos soldados, dizendo:

13 Dizei: Vieram de noite os seus discípulos e, enquanto dormíamos, o furtaram;

14 E se isso chegar a ser ouvido pelo governador, nós o persuadiremos, e [a]vos poremos em segurança.

15 E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como foram instruídos. E foi divulgado esse dito entre os judeus, até o *dia de* hoje.

16 E os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha designado.

17 E quando o viram, o adoraram; mas alguns [a]duvidaram.

18 E chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o [a]poder no céu e na terra.

19 Portanto, ide, [a]ensinai todas as nações, [b]batizando-as em nome do [c]Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20 [a]Ensinando-as a guardar todas as *coisas* que eu vos tenho [b]mandado; e eis que [c]eu estou convosco todos os dias, até a [d]consumação dos séculos. Amém.

5*a* TJS Mt. 28:4 Mas os *anjos* responderam e disseram às mulheres: Vós não tenhais medo; pois *nós* sabemos (. . .)
6*a* GEE Ressurreição.
9*a* GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.
14*a* GR manteremos livres de problemas.
17*a* Jo. 20:24–29. GEE Fé.
18*a* Heb. 2:8; 1 Né. 9:6. GEE Jesus Cristo — Autoridade.
19*a* GR pregai a, fazei discípulos de (querendo dizer “fazei cristãos em todas as nações”). GEE Apóstolo; Ensinar, Mestre; Israel — Doze tribos de Israel; Obra Missionária.
b GEE Batismo, Batizar — Com a devida autoridade; Batismo, Batizar — Essencial.
c GEE Trindade.
20*a* IE O texto grego sugere que esse seria um ensinamento ministrado após o batismo. GEE Profeta.
b GEE Mandamentos de Deus.
c D&C 30:11; 31:11–13; 61:10; 62:9; 84:87–88.
d D&C 24:8; 132:49–50. GEE Mundo — Fim do mundo.

O SANTO EVANGELHO SEGUNDO

MARCOS

CAPÍTULO 1

Jesus é batizado por João — Ele prega o evangelho, chama discípulos, expulsa demônios, cura os enfermos e purifica um leproso.

PRINCÍPIO do [a]evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus;

2 Como está escrito nos profetas: Eis que eu envio o meu [a]anjo ante a tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti.

3 [a]Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

4 Estava [a]João batizando no deserto, e pregando o [b]batismo de [c]arrependimento, para [d]remissão dos pecados.

5 E toda a província da Judeia e os de Jerusalém iam ter com ele; e todos eram batizados por ele no rio Jordão, [a]confessando os seus pecados.

6 E João andava vestido de pelos de camelo, e com um cinto de couro em redor de seus lombos, e comia gafanhotos e mel silvestre.

7 E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais forte do que eu, ao qual não sou digno de, encurvando-me, desatar a correia das suas sandálias.

8 Eu, em verdade, tenho-vos batizado com água; [a]ele, porém, vos batizará com o [b]Espírito Santo.

9 E aconteceu naqueles dias que Jesus veio de Nazaré, da Galileia, e foi [a]batizado por João, no Jordão.

10 E logo que [a]saiu da água, viu os céus abertos, e o Espírito, que como [b]pomba descia sobre ele.

11 E ouviu-se uma voz dos céus, *que dizia:* Tu és o meu Filho amado em quem me comprazo.

12 [a]E logo o Espírito o impeliu para o deserto,

13 E esteve ali no deserto quarenta dias, tentado por Satanás. E estava com as feras, e os anjos o serviam.

14 E depois que João foi entregue à prisão, foi Jesus para a Galileia, pregando o evangelho do reino de Deus,

15 E dizendo: O tempo está

Título: TJS intitula este livro "O Testemunho de São Marcos." GEE Evangelhos; Marcos — Evangelho segundo Marcos; Testemunho.

1 1*a* GEE Evangelho.
2*a* Mal. 3:1; Mt. 11:10–11.
3*a* Isa. 40:3; Mt. 3:1–3.
4*a* GEE João Batista.
b GEE Batismo, Batizar.
c GEE Arrepender-se, Arrependimento.
d GEE Remissão de Pecados.
5*a* GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo; Confessar, Confissão.
8*a* TJS Mc. 1:6 (. . .) ele, porém, *não apenas* vos batizará com *água, mas com fogo, e* o Espírito Santo.
b GEE Dom do Espírito Santo.
9*a* GEE Batismo, Batizar — Essencial.
10*a* GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão.
b GEE Pomba, Sinal da.
12*a* TJS Mc. 1:10–11 E logo o Espírito o *levou* para o deserto. E ele esteve ali no deserto quarenta dias, *Satanás procurando tentá-lo.* E estava com (. . .)

cumprido, e o [a]reino de Deus [b]está próximo. Arrependei-vos, e [c]crede no evangelho.

16 E andando junto do mar da Galileia, viu Simão, e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores.

17 E Jesus lhes disse: Vinde após mim, e eu farei que sejais [a]pescadores de homens.

18 E deixando logo as suas redes, o seguiram.

19 E passando dali um pouco mais adiante, viu Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, seu irmão, que *estavam* no barco consertando as redes,

20 E logo os chamou. E eles, deixando o seu pai Zebedeu no barco com os jornaleiros, foram após ele.

21 E entraram em Cafarnaum e, logo no sábado, entrando na sinagoga, ensinava.

22 E maravilharam-se da sua doutrina, porque os ensinava como tendo [a]autoridade, e não como os [b]escribas.

23 E estava na sinagoga deles um homem com um [a]espírito imundo, e exclamou, dizendo:

24 Ah! [a]que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.

25 E [a]repreendeu-o Jesus, dizendo: Cala-te, e sai dele.

26 Então o espírito imundo, [a]convulsionando-o, e clamando com grande voz, saiu dele.

27 E todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si, dizendo: Que é isto? que nova doutrina *é* esta? pois com autoridade ordena até aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!

28 E logo correu a sua fama por toda a província da Galileia.

29 E logo, saindo da sinagoga, foram à casa de Simão e de André com Tiago e João.

30 E a sogra de Simão estava deitada com febre; e logo lhe falaram dela.

31 Então, chegando-se a ela, tomou-a pela mão, e levantou-a; e logo a febre a deixou, e servia-os.

32 E ao entardecer, quando já se estava pondo o sol, trouxeram-lhe todos os que se achavam enfermos, e os endemoniados.

33 E toda a cidade se ajuntou à porta.

34 E [a]curou muitos que se *achavam* enfermos de diversas enfermidades, e expulsou muitos [b]demônios, porém não deixava falar os demônios, porque o conheciam.

35 E levantando-se de manhã muito cedo, estando ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava.

36 E seguiram-no Simão e os que com ele estavam.

15*a* D&C 33:3–13. GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
b GR chegou.
c GEE Crença, Crer.
17*a* GEE Apóstolo; Igreja Verdadeira, Sinais da — Autoridade.
22*a* GEE Jesus Cristo — Autoridade.
b GEE Escriba.
23*a* GEE Espírito — Espíritos maus.
24*a* GR que assuntos tens conosco.
25*a* Mc. 1:34.
26*a* Mc. 9:14–29.
34*a* GEE Curar, Curas; Milagre.
b Mos. 3:5–6. GEE Espírito — Espíritos maus.

37 E achando-o, lhe disseram: Todos te buscam.

38 E ele lhes disse: Vamos às aldeias vizinhas, para que eu ali também pregue, porque para isso vim.

39 E pregava nas sinagogas deles por toda a Galileia, e expulsava os [a]demônios.

40 E aproximou-se dele um [a]leproso, rogando-lhe, e pondo-se de joelhos diante dele, e dizendo-lhe: Se queres, podes tornar-me [b]limpo.

41 E Jesus, movido de grande [a]compaixão, estendeu a mão, e tocou-o, e disse-lhe: Quero; sê limpo.

42 E tendo ele dito *isso,* logo a lepra desapareceu, e ficou limpo.

43 E advertindo-o severamente, logo o despediu,

44 E disse-lhe: Olha, não digas nada a ninguém; porém vai, mostra-te ao sacerdote, e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

45 Mas, tendo ele saído, começou a apregoar muitas coisas, e a divulgar o que acontecera; de sorte que Jesus já não podia entrar publicamente na cidade, mas conservava-se fora em lugares desertos; e de todas as partes iam ter com ele.

CAPÍTULO 2

Jesus perdoa pecados, cura um paralítico, come com coletores de impostos e pecadores, e anuncia que Ele é o Senhor do Sábado.

E ALGUNS dias depois, entrou outra vez em Cafarnaum, e ouviu-se que estava em casa.

2 E logo se ajuntaram tantos, que nem ainda nos *lugares* junto à porta cabiam; e anunciava-lhes a palavra.

3 Então foram ter com ele *uns* que conduziam um paralítico, trazido por quatro,

4 E não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o telhado onde ele estava, e fazendo um buraco, baixaram o leito em que jazia o paralítico.

5 E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, estão [a]perdoados os teus pecados.

6 E estavam ali assentados alguns dos escribas, que arrazoavam em seu coração, *dizendo:*

7 Por que diz este assim blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?

8 E Jesus, conhecendo logo em seu espírito que assim arrazoavam entre si, lhes disse: Por que arrazoais sobre estas *coisas* em vosso coração?

9 Qual é mais fácil? dizer ao paralítico: Estão perdoados os *teus* pecados; ou dizer-*lhe:* Levanta-te, e toma o teu leito, e anda?

10 Pois para que saibais que o [a]Filho do Homem tem na terra

39*a* Lc. 4:33–37; D&C 35:9. GEE Espírito — Espíritos maus.
40*a* GEE Lepra.
b GR puro.
41*a* GEE Compaixão.
2 5*a* Lc. 7:48–50; Tg. 5:14–15.
10*a* GEE Filho do Homem.

poder para perdoar pecados (disse ao paralítico),

11 A ti te digo: [a]Levanta-te, e toma o teu leito, e vai para tua casa.

12 E levantou-se, e tomando logo o leito, saiu em presença de todos, de sorte que todos se admiraram e glorificaram a Deus, dizendo: Nunca tal vimos.

13 E tornou a sair para o mar, e toda a multidão ia ter com ele, e ele os ensinava.

14 E passando, viu Levi, *filho* de Alfeu, assentado na [a]alfândega, e disse-lhe: Segue-me. E levantando-se, o seguiu.

15 E aconteceu que, estando ele sentado *à mesa* em casa dele, também estavam assentados à mesa com Jesus e seus discípulos muitos publicanos e pecadores; porque eram muitos, e o tinham seguido.

16 E os escribas e [a]fariseus, vendo-o comer com os [b]publicanos e pecadores, disseram aos seus discípulos: Por que come e bebe ele com os publicanos e pecadores?

17 E Jesus, tendo ouvido isso, disse-lhes: Os [a]sãos não necessitam de médico, mas, sim, os que estão doentes; eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores ao arrependimento.

18 Ora, os discípulos de João e os dos fariseus [a]jejuavam; e foram e disseram-lhe: Por que jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, e não jejuam os teus discípulos?

19 E Jesus disse-lhes: Podem *porventura* os filhos das bodas jejuar enquanto está com eles o [a]noivo? Enquanto têm consigo o noivo, não podem jejuar;

20 Mas dias virão em que lhes será tirado o noivo, e então jejuarão naqueles dias.

21 Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha; de outra sorte o mesmo remendo novo rompe o velho, e a rotura fica maior;

22 E ninguém põe vinho novo em odres velhos; de outra sorte, o vinho novo rompe os odres, o vinho entorna-se, e os odres estragam-se; porém o vinho novo deve ser posto em odres novos.

23 E aconteceu que, passando ele num sábado pelas searas, os seus discípulos, caminhando, começaram a [a]colher espigas.

24 E os fariseus lhe disseram: Vês? Por que fazem no sábado o que não é lícito?

25 Mas ele disse-lhes: Nunca lestes o que fez Davi quando estava em necessidade e teve fome, ele e os que com ele *estavam?*

26 Como entrou na casa de Deus, no tempo de Abiatar, sumo sacerdote, e comeu os pães da proposição, dos quais não era lícito comer, senão aos sacerdotes, e também deu aos que com ele estavam?

11*a* GEE Curar, Curas; Milagre.
14*a* GR coletoria.
16*a* GEE Fariseus.
b GEE Publicano.
17*a* GEE Justo(s); Retidão.
18*a* Lc. 5:33–38. GEE Jejuar, Jejum.
19*a* GEE Esposo.
23*a* GR apanhavam ocasionalmente alguns grãos de cereais.

27 E disse-lhes: O [a]sábado foi feito por causa do homem, *e* não o homem por causa do sábado.

28 [a]Assim, o Filho do Homem é Senhor até do sábado.

CAPÍTULO 3

Jesus cura no dia do Sábado — Ele escolhe e ordena os Doze Apóstolos — Ele pergunta: Pode Satanás expulsar Satanás? — Jesus fala da blasfêmia contra o Espírito Santo e identifica os que creem como sendo de Sua família.

E OUTRA vez entrou na sinagoga, e estava ali um homem que tinha uma das mãos ressequida.

2 E estavam [a]observando-o se curaria no sábado, para o acusarem.

3 E disse ao homem que tinha a mão ressequida: Levanta-te e vem para o meio.

4 E disse-lhes: É lícito no sábado fazer o bem, ou fazer o mal? salvar a vida, ou matar? E eles calaram-se.

5 E olhando para eles em redor com [a]indignação, condoendo-se da [b]dureza do seu coração, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele *a* estendeu, e foi-lhe restaurada a sua mão, sã como a outra.

6 E tendo saído os fariseus, [a]aconselharam-se logo com os herodianos contra ele, sobre como o matariam.

7 E retirou-se Jesus com os seus discípulos para o mar, e seguia-o uma grande multidão da Galileia e da Judeia,

8 E de Jerusalém, e da Idumeia, e *de além* do Jordão; e de perto de Tiro e Sidom uma grande multidão, ouvindo quão grandes *coisas* fazia, veio ter com ele.

9 E disse aos seus discípulos que lhe tivessem sempre pronto um barquinho junto dele, por causa da multidão, para que não o oprimisse,

10 Porque tinha curado muitos, de tal maneira que todos quantos tinham *algum* mal se arrojavam sobre ele, para o tocarem.

11 E os [a]espíritos imundos, vendo-o, prostravam-se diante dele, e clamavam, dizendo: Tu és o Filho de Deus.

12 E ele os advertia muito, para que não o dessem a conhecer.

13 E subiu ao monte, e chamou *para si* os que ele quis; e vieram a ele.

14 E [a]designou doze para que estivessem com ele, para os enviar a [b]pregar,

15 E para que tivessem o [a]poder de curar as [b]enfermidades e expulsar os [c]demônios:

27*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
28*a* TJS Mc. 2:26–27 (Apêndice).
3 2*a* GR observando cuidadosamente, com má intenção.
5*a* D&C 5:8.
b GR insensibilidade, embrutecimento.
6*a* Prov. 12:5.
11*a* GEE Espírito — Espíritos maus.
14*a* GEE Apóstolo; Jesus Cristo — Autoridade; Ordenação, Ordenar; Sacerdócio.
b GEE Obra Missionária; Pregar.
15*a* GR autoridade. GEE Poder.
b GEE Doença, Doente.
c GEE Diabo.

16 [a]Simão, a quem pôs o nome de Pedro,

17 E [a]Tiago, *filho* de Zebedeu, e [b]João, irmão de Tiago, aos quais pôs o nome de Boanerges, que significa: Filhos do [c]trovão;

18 E [a]André, e [b]Filipe, e [c]Bartolomeu, e [d]Mateus, e [e]Tomé, e [f]Tiago, *filho* de Alfeu, e [g]Tadeu, e [h]Simão, o Zelote,

19 E [a]Judas Iscariotes, o que o entregou.

20 E foram para casa. E ajuntou-se outra vez a multidão, de tal maneira que nem sequer podiam [a]comer pão.

21 E quando os seus ouviram *isso,* saíram para o prender; porque diziam: Está fora de si.

22 E os escribas, que tinham descido de Jerusalém, diziam: Tem Belzebu, e pelo príncipe dos demônios expulsa os demônios.

23 E chamando-os a si, disse-lhes por parábolas: Como pode Satanás expulsar Satanás?

24 E se um reino se dividir contra si mesmo, tal reino não pode subsistir.

25 E se uma casa se dividir contra si mesma, tal casa não pode subsistir.

26 E se [a]Satanás se levantar contra si mesmo, e for dividido, não pode subsistir; antes, tem fim.

27 Ninguém pode roubar os bens do valente, entrando-lhe em sua casa, se primeiro não manietar o valente; e então roubará a sua casa.

28 [a]Na verdade vos digo que todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, e toda sorte de blasfêmias, [b]com que blasfemarem;

29 Qualquer, porém, que [a]blasfemar contra o Espírito Santo, nunca obterá [b]perdão, mas será réu do [c]eterno juízo.

30 (Porque diziam: Tem espírito imundo.)

31 Chegaram então *seus* irmãos e sua mãe, e estando do lado de fora, mandaram chamá-lo.

32 E a multidão estava assentada ao redor dele, e disseram-lhe: Eis que tua mãe e teus irmãos te buscam lá fora.

33 E ele lhes respondeu, dizendo: Quem são minha mãe e meus irmãos?

34 E olhando em redor para os que estavam assentados junto dele, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos.

35 Porque qualquer que fizer a [a]vontade de Deus esse é meu irmão, e minha irmã, e minha mãe.

16*a* GEE Pedro.
17*a* GEE Tiago, Filho de Zebedeu.
b GEE João, Filho de Zebedeu.
c Lc. 9:54–56.
18*a* GEE André.
b GEE Filipe.
c GEE Bartolomeu.
d GEE Mateus.
e GEE Tomé.
f GEE Tiago, Filho de Alfeu.
g At. 1:13. GEE Judas, Irmão de Tiago.
h GEE Simão, o Zelote.
19*a* GEE Judas Iscariotes.
20*a* Mc. 6:30–34.
26*a* GEE Diabo — Igreja do diabo.
28*a* TJS Mc. 3:21–25 (Apêndice).
b GR por mais que.
29*a* GEE Espírito Santo; Pecado Imperdoável.
b GEE Perdoar.
c GEE Condenação, Condenar; Inferno.
35*a* GEE Filhos de Cristo; Obedecer, Obediência, Obediente.

CAPÍTULO 4

Jesus conta a parábola do semeador, a da candeia debaixo do alqueire, a da semente que cresce secretamente e a do grão de mostarda — Ele acalma a tempestade.

E OUTRA vez começou a ensinar junto do [a] mar, e juntou-se a ele *uma* grande multidão, de sorte que ele, entrando em um barco, se assentou *dentro,* no mar; e toda a multidão estava em terra junto do mar.

2 E ensinava-lhes muitas *coisas* por parábolas, e lhes dizia na sua [a]doutrina:

3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a [a]semear;

4 E aconteceu que, semeando ele, uma *parte da semente* caiu junto do caminho, e vieram as aves do céu, e a comeram;

5 E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda;

6 Mas, saindo o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz, secou-se.

7 E outra caiu entre espinhos; e crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto.

8 E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro, sessenta, e outro, cem.

9 E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 E quando se achou [a]só, os que estavam junto dele com os doze interrogaram-no acerca da parábola.

11 E ele disse-lhes: A vós é dado saber os [a]mistérios do reino de Deus, mas aos que estão de fora todas *estas coisas* se dizem por [b]parábolas,

12 Para que vendo, vejam, e [a]não percebam; e ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os *seus* pecados.

13 E disse-lhes: Não sabeis esta parábola? como, pois, entendereis todas as parábolas?

14 O que semeia, semeia a palavra;

15 E os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo-a ouvido, vem logo [a]Satanás e tira a palavra que foi semeada no seu coração.

16 E da mesma forma os que recebem a semente sobre pedregais, os quais, ouvindo a palavra, logo com alegria a [a]recebem,

17 Mas não têm raiz em si mesmos, antes são de pouca duração; depois, sobrevindo [a]tribulação ou [b]perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam.

18 E outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra,

4 1*a* Mt. 13:1–23. GEE Galileia.
2*a* 3 Né. 11:31–41. GEE Doutrina de Cristo.
3*a* D&C 86:1–7.
10*a* TJS Mc. 4:9 (. . .) só *com os doze, e os que acreditavam nele,* os que estavam (. . .)
11*a* GEE Mistérios de Deus.
b Mt. 13:34–35; Lc. 8:9–10. GEE Parábola.
12*a* GEE Trevas Espirituais.
15*a* GEE Diabo.
16*a* D&C 40:2.
17*a* 1 Né. 8:24–28. GEE Adversidade.
b GEE Perseguição, Perseguir.

19 Mas os cuidados deste mundo, e a sedução das [a]riquezas e as [b]ambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera.

20 E os que recebem a semente em boa terra, são os que ouvem a palavra e *a* recebem, e dão fruto, um, trinta, outro, sessenta, outro, cem.

21 E disse-lhes: Traz-se *porventura* a [a]candeia para se colocar debaixo do [b]alqueire, ou debaixo da cama? não *se traz antes* para se colocar no [c]velador?

22 Porque nada há encoberto que não haja de ser manifesto; e nada se faz *para ficar* oculto, mas para ser descoberto.

23 [a]Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

24 E disse-lhes: Atentai ao que ides ouvir. Com a medida com que medirdes ser-vos-á medido, [a]e ser-vos-á acrescentado.

25 [a]Porque ao que tem, ser-lhe-á dado; e ao que não tem, até o que tem lhe será [b]tirado.

26 E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra,

27 E dormisse, e se levantasse de noite e de dia, e a semente brotasse e [a]crescesse, não sabendo ele como.

28 Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga.

29 E quando *já* o fruto se mostra, mete-se-lhe logo a foice, porque é chegada a [a]ceifa.

30 E dizia: A que assemelharemos o reino de Deus? ou com que parábola o compararemos?

31 É como um grão de mostarda que, quando se semeia na terra, é a menor de todas as sementes que há na terra;

32 Mas, tendo sido semeado, cresce; e faz-se a maior de todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de tal maneira que as aves do céu podem aninhar-se debaixo da sua sombra.

33 E com muitas parábolas como essas lhes anunciava a palavra, segundo o que [a]podiam ouvir.

34 E sem parábolas nunca lhes falava; porém tudo declarava em particular aos seus discípulos.

35 E naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes: Passemos para o outro lado.

36 E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco; e havia também com ele outros barquinhos.

37 E levantou-se *uma* grande tempestade de vento, e subiam

19*a* GEE Riquezas.
b GEE Concupiscência.
21*a* IE pequena peça de iluminação; vela. Mt. 5:15–16; 3 Né. 18:24.
b IE cesto.
c IE suporte para candeia ou vela.
23*a* Ver TJS Isa. 42:19–23 (Apêndice).
24*a* TJS Mc. 4:20 (. . .) e a vós que *continuais a receber,* mais será dado; (. . .)
25*a* TJS Mc. 4:20 (. . .) porque o que *recebe,* a ele será dado; *mas* o que *continua a não receber,* dele será (. . .) Mt. 25:15–30; Lc. 8:18.
b Al. 12:9–11; D&C 43:10.
27*a* 1 Cor. 3:6–9.
29*a* GEE Ceifa, Colheita.
33*a* TJS Mc. 4:26 (. . .) podiam *suportar;* mas sem (. . .)

as ondas por cima do barco, de maneira que já se enchia.

38 E ele estava na popa dormindo sobre uma almofada, e despertaram-no, e disseram-lhe: Mestre, não te importa que pereçamos?

39 E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: [a]Cala-te, aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande [b]bonança.

40 E disse-lhes: Por que sois tão [a]tímidos? Por que não tendes [b]fé?

41 E sentiram um grande temor, e diziam uns aos outros: [a]Mas quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

CAPÍTULO 5

Jesus expulsa uma legião de demônios, que entram em porcos — Uma mulher é curada ao tocar nas vestes de Jesus — Ele levanta dos mortos a filha de Jairo.

E CHEGARAM ao outro lado do mar, à província dos gadarenos.

2 E saindo ele do barco, lhe saiu ao seu encontro logo, dos sepulcros, um homem com espírito imundo;

3 O qual tinha a *sua* morada nos sepulcros, e nem ainda com cadeias o podia alguém prender;

4 Porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram por ele feitas em pedaços, e os grilhões, em migalhas, e ninguém o [a]podia amansar.

5 E andava sempre, de dia e de noite, clamando pelos montes, e pelos sepulcros, e ferindo-se com pedras.

6 E quando viu Jesus ao longe, correu e adorou-o.

7 E clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? [a]Conjuro-te por Deus que não me atormentes.

8 (Porque lhe dizia: Sai deste homem, [a]espírito imundo.)

9 E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E lhe respondeu, dizendo: Legião *é* o meu nome, porque somos muitos.

10 E rogava-lhe muito que não os enviasse para fora daquela província.

11 E andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos.

12 E todos *aqueles* demônios lhe rogaram, dizendo: Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles.

13 E Jesus logo lho permitiu. E saindo aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada se precipitou por um despenhadeiro no mar (eram quase dois mil), e afogaram-se no mar.

14 E os que apascentavam os porcos fugiram, e o anunciaram

39*a* Salm. 107:23–31. GEE Paz.
b Salm. 89:8–9.
40*a* Mt. 14:31; Mc. 16:14; Lc. 24:25; 2 Tim. 1:7.
b Al. 44:4. GEE Fé.
41*a* GEE Onipotente; Poder.
5 4*a* GR ninguém era forte o suficiente para o amansar.
7*a* OU Suplico-te.
8*a* GEE Espírito — Espíritos maus.

na cidade e nos campos; e saíram para ver o que era aquilo que tinha acontecido.

15 E foram ter com Jesus, e viram o [a]endemoniado, o que tivera a legião, assentado, vestido e em perfeito juízo, e temeram.

16 E os que *aquilo* tinham visto contaram-lhes o que acontecera ao endemoniado; e acerca dos porcos.

17 E começaram a rogar-lhe que saísse dos seus termos.

18 E entrando ele no barco, rogava-lhe o que fora endemoninhado *que o deixasse* estar com ele.

19 Jesus, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes *coisas* o Senhor te fez, e *como* teve [a]misericórdia de ti.

20 E foi, e começou a anunciar em Decápolis quão grandes *coisas* Jesus lhe fizera; e todos se maravilhavam.

21 E passando Jesus outra vez num barco para o outro lado, ajuntou-se a ele uma grande multidão; e ele estava junto do mar.

22 E eis que chegou um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e vendo-o, prostrou-se aos seus pés,

23 E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está morrendo; *rogo-te* que venhas e lhe imponhas as [a]mãos para que sare, e viva.

24 E foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava.

25 E *uma* certa mulher, que por doze anos tinha um fluxo de sangue,

26 E que havia padecido muito com muitos médicos, e despendido tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando, antes indo a pior;

27 Ouvindo *falar* de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou a sua [a]veste.

28 Porque dizia: Se tão somente tocar as suas vestes, sararei.

29 E logo se lhe secou a fonte do seu sangue; e sentiu no *seu* corpo estar *já* curada daquele mal.

30 E logo Jesus, percebendo que saíra de si [a]poder, voltando-se para a multidão, disse: Quem tocou as minhas vestes?

31 E disseram-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?

32 E ele olhava em redor, para ver aquela que isso fizera.

33 Então a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, temendo e tremendo, aproximou-se, e prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a verdade.

34 E ele lhe disse: Filha, a tua [a]fé te salvou; vai em [b]paz, e sê curada deste teu mal.

35 Estando ele ainda falando, chegaram *alguns* do principal da sinagoga, dizendo: A tua filha está morta; para que enfadas mais o Mestre?

36 E Jesus, tendo ouvido essa palavra que se dizia, disse ao

15*a* 1 Né. 11:31; Mórm. 9:24.
19*a* GEE Compaixão.
23*a* GEE Bênção dos Doentes; Curar, Curas.
27*a* Mt. 14:36.
30*a* Lc. 6:17–19; 8:43–48.
34*a* D&C 46:19.
b GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

principal da sinagoga: Não temas, [a]crê somente.

37 E não permitiu que ninguém o seguisse, senão Pedro, e Tiago, e João, irmão de Tiago.

38 E tendo chegado à casa do principal da sinagoga, viu o alvoroço, e os que choravam muito e pranteavam.

39 E entrando, disse-lhes: Por que vos alvoroçais e chorais? A menina não está morta, mas dorme.

40 E [a] riam-se dele; porém ele, tendo-*os* posto todos para fora, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele estavam, e entrou onde a menina estava deitada.

41 E tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi; que traduzido é: Menina, a ti te digo, [a]levanta-te.

42 E logo a menina se levantou, e andava, pois *já* tinha doze anos; e assombraram-se com grande espanto.

43 E [a]ordenou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e disse que lhe dessem de comer.

CAPÍTULO 6

Jesus envia os Doze — João Batista é decapitado por Herodes — Nosso Senhor alimenta cinco mil, caminha sobre as águas e cura multidões.

E PARTIU dali, e chegou à [a]sua pátria, e os seus discípulos o seguiram.

2 E chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-*o*, se admiravam, dizendo: De onde *vêm* a este estas *coisas?* e que [a]sabedoria *é* esta que lhe foi dada? e tais maravilhas, que por suas mãos se fazem?

3 Não é este o [a]carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? e não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele.

4 E Jesus lhes dizia: Não há profeta sem honra senão na sua pátria, entre os seus parentes, e na sua casa.

5 E não podia fazer ali [a]maravilha alguma; somente [b]curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

6 E estava admirado da [a]incredulidade deles. E percorreu as aldeias vizinhas, ensinando.

7 Chamou *a si* os [a]doze, e começou a enviá-los de [b]dois em dois, e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos;

8 E ordenou-lhes que nada tomassem para o caminho, senão somente um [a]bordão; nem [b]alforje, nem pão, nem dinheiro no cinto;

9 Mas que calçassem sandálias, e que não vestissem duas túnicas.

10 E dizia-lhes: Quando

36*a* GR exerce fé.
GEE Fé.
40*a* OU ridicularizavam-no.
41*a* Mos. 3:5.
GEE Poder.
43*a* GR advertiu-os severamente.

6 1*a* GEE Nazaré.
2*a* GEE Sabedoria.
3*a* Mt. 13:55.
5*a* Mórm. 9:18–21.
GEE Milagre.
b GEE Bênção dos Doentes; Mãos, Imposição de.
6*a* OU falta de fé.
7*a* GEE Apóstolo.
b Lc. 10:1; D&C 42:6.
8*a* IE cajado.
b Mt. 10:9–11; D&C 24:18.

entrardes nalguma casa, ficai nela até sairdes dali.

11 E se nalgum lugar não vos receberem, nem vos ouvirem, saindo dali, sacudi o [a]pó que estiver debaixo dos vossos pés, em testemunho contra eles. Em verdade vos digo que haverá mais tolerância no dia do juízo para Sodoma e Gomorra do que para os daquela cidade.

12 E saindo eles, [a]pregavam que se arrependessem.

13 E expulsavam muitos demônios, e [a]ungiam muitos enfermos com azeite, e *os* curavam.

14 E ouviu *isso* o rei [a] Herodes (porque o nome *de Jesus* se tornara notório), e disse: João, o que batizava, ressuscitou dos mortos, e por isso essas maravilhas operam nele.

15 Outros diziam: É Elias. E diziam outros: É um profeta, ou como um dos profetas.

16 Herodes, porém, ouvindo *isso,* disse: Este é João, que mandei decapitar; ressuscitou dos mortos.

17 Porque o mesmo Herodes mandara prender João, e encerrá-lo manietado no cárcere, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão, porquanto tinha casado com ela.

18 Porque dizia João a Herodes: Não te é [a]lícito possuir a mulher de teu irmão.

19 E Herodias o detestava, e queria matá-lo, mas não podia,

20 Porque Herodes temia João, sabendo que *era* homem justo [a]e santo; e [b]estimava-o, e fazia muitas *coisas,* escutando-o, e de bom grado o ouvia.

21 E chegando um dia oportuno em que Herodes, no dia do seu aniversário dava *uma* ceia aos [a]grandes, e tribunos, e príncipes da Galileia,

22 E tendo entrado a filha da mesma Herodias, e dançando, e agradando a Herodes e aos que estavam com ele à mesa, o rei disse à moça: Pede-me o que quiseres, e eu *to* darei.

23 E [a]jurou-lhe, dizendo: Tudo o que me pedires te darei, até metade do meu reino.

24 E saindo ela, disse à sua mãe: Que pedirei? E ela disse: A cabeça de João Batista.

25 E entrando logo apressadamente, pediu ao rei, dizendo: Quero que imediatamente me dês num prato a cabeça de João Batista.

26 E o rei entristeceu-se muito; *todavia,* por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, não lha quis negar.

27 E enviando logo o rei o executor, mandou que lhe trouxessem ali a cabeça *de João.* E ele foi, e [a]decapitou-o na prisão;

11*a* Lc. 10:10–11; D&C 24:15.
12*a* GEE Pregar.
13*a* GEE Unção, Ungir.
14*a* Lc. 9:7–9. GEE Herodes.
18*a* Lev. 18:6, 16; 20:21.
20*a* TJS Mc. 6:21 (. . .) e santo *homem, e alguém que temia a Deus* e cuidava de *adorá-lo;* e escutando-o, fez muitas coisas *por ele,* e escutou (. . .)
b GR protegia-o.
21*a* GR nobres, comandantes militares e homens preeminentes.
23*a* GEE Juramento.
27*a* GEE Mártir, Martírio.

28 E trouxe a cabeça num prato, e deu-a à moça, e a moça a deu a sua mãe.

29 E os seus discípulos, tendo ouvido *isso,* foram, tomaram o seu corpo, e o puseram num sepulcro.

30 E os apóstolos reuniram-se com Jesus, e contaram-lhe tudo, tanto o que tinham feito como o que tinham ensinado.

31 E ele disse-lhes: Vinde vós aqui à parte, a um lugar [a]deserto, e repousai um pouco. Porque havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo para comer.

32 E foram num barco para um lugar [a]deserto, em particular.

33 E a multidão viu-os partir, e muitos o reconheceram; e correram para lá a pé, de todas as cidades, e ali chegaram primeiro do que eles, e aproximavam-se dele.

34 E Jesus, saindo, viu *uma* grande multidão, e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm [a]pastor; e começou a ensinar-lhes muitas *coisas.*

35 E como o dia fosse já muito adiantado, os seus discípulos se aproximaram dele, e lhe disseram: [a]O lugar é deserto, e o dia *está* já muito adiantado;

36 Despede-os, para que vão aos lugares e aldeias circunvizinhas, e comprem pão para si; porque não têm o que comer.

37 Ele, porém, respondendo, lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram-lhe: Iremos nós, e compraremos duzentos [a]denários de pão para lhes darmos de comer?

38 E ele disse-lhes: Quantos pães tendes? Ide ver. E sabendo-o eles, disseram: Cinco, e dois peixes.

39 E ordenou-lhes que fizessem assentar a todos, em grupos, sobre a relva verde.

40 E assentaram-se repartidos de cem em cem, e de cinquenta em cinquenta.

41 E tomando ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou e partiu os pães, e deu-*os* aos seus discípulos para que os pusessem diante deles. E repartiu os dois peixes por todos;

42 E todos comeram, e se saciaram.

43 E levantaram doze cestos cheios de pedaços *de pão* e de peixes.

44 E os que comeram os pães eram quase [a]cinco mil homens.

45 E logo obrigou os seus discípulos a subir no barco, e ir adiante, para o outro lado, *defronte* de Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

46 E tendo-os despedido, foi ao monte para orar.

47 E chegando o entardecer, estava o barco no meio do mar, e ele sozinho, em terra.

31*a* TJS Mc. 6:32 (. . .) *solitário* (. . .)
32*a* TJS Mc. 6:33 (. . .) *solitário* (. . .)
34*a* Jo. 10:1–15. GEE Bom Pastor.
35*a* TJS Mc. 6:36 Este é um lugar *solitário,* e agora *chegou* a hora *de partir,*
37*a* um denário era o salário diário de um trabalhador.
44*a* Mt. 14:16–21; Lc. 9:11–17; Jo. 6:5–14.

48 E viu que se fatigavam remando muito, porque o vento lhes era contrário; e perto da quarta vigília da noite aproximou-se deles, andando sobre o mar, e queria passar adiante deles.

49 Mas, quando o viram andar sobre o mar, pensaram que era *um* fantasma, e deram grandes gritos.

50 Porque todos o viam, e [a]perturbaram-se; mas logo falou com eles, e disse-lhes: Tende bom ânimo; sou eu, não temais.

51 E subiu no barco para *estar* com eles, e o vento se aquietou; e entre si ficaram muito assombrados e maravilhados;

52 Pois *ainda* não tinham [a]compreendido *o milagre* dos pães; porque o seu coração estava [b]endurecido.

53 E quando já estavam no outro lado, dirigiram-se à terra de Genezaré, e ali aportaram.

54 E saindo eles do barco, logo o reconheceram;

55 E percorrendo toda a terra em redor, começaram a trazer-lhe em leitos, aonde quer que sabiam que estava, os que se achavam enfermos.

56 E aonde quer que entrava, em cidades, ou aldeias, ou campos, apresentavam os enfermos nas praças, e rogavam-lhe que ao menos os deixasse tocar a orla da sua veste; e todos os que lhe tocavam saravam.

CAPÍTULO 7

Jesus repreende os fariseus por suas falsas tradições e cerimônias — Ele expulsa um demônio da filha de uma mulher grega — Ele abre os ouvidos e solta a língua de um homem com deficiência.

E REUNIRAM-SE com ele os fariseus, e alguns dos escribas que tinham vindo de Jerusalém,

2 E vendo que alguns dos seus discípulos comiam pão com as mãos impuras, isto é, sem lavá-las, os repreendiam.

3 Porque os fariseus, e todos os judeus, conservando a tradição dos antigos, não comem sem lavar as mãos muitas vezes;

4 E *quando voltam* do mercado, se não se lavarem, não comem. E muitas outras *coisas* há que se encarregaram de observar, *como* lavar os copos, e os jarros, e os vasos de metal e as camas.

5 Depois perguntaram-lhe os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos conforme a tradição dos antigos, mas comem o pão com as mãos [a]por lavar?

6 E ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo [a]honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim;

7 Em vão, porém, me honram, ensinando doutrinas *que são* mandamentos de homens.

50*a* OU atemorizaram-se.
52*a* 1 Cor. 2:9–11.
b GEE Incredulidade.

7 5*a* GEE Lavado, Lavamento, Lavar. GEE Apostasia.
6*a* Isa. 29:13–14.

8 Porque, deixando o mandamento de Deus, retendes a [a]tradição dos homens; *como* o lavar dos jarros e dos copos; e fazeis muitas outras *coisas* semelhantes a estas.

9 E dizia-lhes: Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição.

10 [a]Porque Moisés disse: Honra teu pai e tua mãe; e quem [b]maldisser, ou o pai ou a mãe, certamente morrerá.

11 Porém vós dizeis: Se um homem disser ao pai ou à mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é [a]Corbã, isto é, oferta ao Senhor;

12 E nada mais lhe deixais fazer por seu pai ou por sua mãe,

13 Invalidando assim a palavra de Deus pela vossa tradição, que vós transmitistes. E muitas *coisas* fazeis semelhantes a estas.

14 E chamando a *si* toda a multidão, disse-lhes: Ouvi-me vós todos, e compreendei.

15 Nada há, fora do homem, que, entrando nele, o possa [a]contaminar; mas o que sai dele, isso é que [b]contamina o homem.

16 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

17 Depois, quando deixou a multidão, e entrou em casa, os seus discípulos o interrogavam acerca dessa parábola.

18 E ele disse-lhes: Assim também vós estais sem entendimento? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar;

19 Porque não entra no seu coração, mas no ventre, e vai *depois* para a latrina, purificando todos os alimentos?

20 E dizia: O que sai do homem, isso [a]contamina o homem.

21 Porque do interior do [a]coração dos homens saem os maus [b]pensamentos, os [c]adultérios, as [d]fornicações, os [e]homicídios,

22 Os [a]furtos, a [b]avareza, as [c]maldades, o [d]engano, a [e]dissolução, a inveja, a [f]blasfêmia, a [g]soberba, a [h]loucura.

23 Todos esses [a]males procedem de dentro e [b]contaminam o homem.

24 E levantando-se dali, foi para os termos de Tiro e de Sidom. E entrando numa casa, [a]não queria que ninguém o soubesse, mas não pôde esconder-se,

25 Porque uma mulher, cuja

8*a* GEE Tradições.
10*a* TJS Mc. 7:10–12 (Apêndice).
b Mos. 13:20. GEE Amaldiçoar, Maldições.
11*a* HEB Oferta.
15*a* TJS Mc. 7:15 (. . .) o possa contaminar, *que é alimento;* mas as coisas que saem dele, são elas as que contaminam o homem, *o que procede do coração.*
b Tit. 1:15–16; D&C 93:35.
20*a* Tg. 3:5–6; D&C 88:120–121.
21*a* GEE Coração.
b GEE Pensamentos.
c GEE Adultério.
d GEE Fornicação.
e GEE Homicídio.
22*a* GEE Roubar, Roubo.
b GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
c GEE Iniquidade, Iníquo.
d GEE Enganar, Engano, Fraude.
e IE concupiscência, libertinagem.
f GEE Blasfemar, Blasfêmia.
g GEE Orgulho.
h OU insensatez.
23*a* Lc. 6:43–45.
b Mos. 4:29–30.
24*a* TJS Mc. 7:22–23 (. . .) não queria *que* ninguém *viesse até ele.* Mas não pôde *negar-lhes; porque ele tinha compaixão de todos os homens.*

filha tinha um espírito imundo, ouvindo *falar* dele, foi, e lançou-se aos seus pés;

26 E essa mulher era grega, de origem sirofenícia, e rogava-lhe que expulsasse de sua filha o demônio.

27 Mas Jesus disse-lhe: Deixa primeiro saciar os [a]filhos; porque não convém tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos [b]cachorrinhos.

28 Ela, porém, respondeu, e disse-lhe: Sim, Senhor; mas também os cachorrinhos comem, debaixo da mesa, as migalhas dos filhos.

29 Então ele disse-lhe: Por essa palavra, vai; o demônio *já* saiu de tua filha.

30 E indo ela para sua casa, achou a filha deitada sobre a cama, e o [a]demônio já tinha saído.

31 E ele, tornando a sair dos termos de Tiro e de Sidom, foi para o mar da Galileia, pelos confins de Decápolis.

32 E trouxeram-lhe um surdo, que falava com dificuldade; e rogaram-lhe que pusesse a [a]mão sobre ele.

33 E tirando-o à parte, de entre a multidão, pôs-lhe os dedos nos ouvidos; e cuspindo, tocou-lhe a língua.

34 E levantando os olhos ao céu, suspirou, e disse: Efatá; isto é, Abre-te.

35 E logo se [a]abriram os seus ouvidos, e a língua se lhe desprendeu, e falava perfeitamente.

36 E ordenou-lhes que a ninguém o dissessem; mas, quanto mais lhos proibia, tanto mais o [a]divulgavam.

37 E admirando-se sobremaneira, diziam: Tudo ele faz bem; faz ouvir os surdos e falar os mudos.

CAPÍTULO 8

Jesus alimenta quatro mil — Ele aconselha: Guardai-vos do fermento dos fariseus — Ele cura um homem cego em Betsaida — Pedro testifica que Jesus é o Cristo.

NAQUELES dias, havendo outra vez uma grande multidão, e não tendo o que comer, Jesus chamou a si os seus discípulos, e disse-lhes:

2 Tenho compaixão da multidão, porque já há três dias que estão comigo, e não têm o que comer.

3 E se os deixar ir em jejum para suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns deles vieram de longe.

4 E os seus discípulos responderam-lhe: De onde poderá alguém saciar estes de pão aqui no deserto?

5 E perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E disseram-lhe: Sete.

6 E ordenou à multidão que se assentasse no chão. E tomando os sete pães, e tendo dado graças, partiu-*os*, e deu-os aos seus discípulos, para que *os* pusessem diante *deles,* e puseram-*nos* diante da multidão.

27*a* TJS Mc. 7:26 (. . .) filhos *do reino* (. . .)
b D&C 41:6.
30*a* 1 Né. 11:31.
32*a* GEE Bênção dos Doentes; Mãos, Imposição de.
35*a* GEE Milagre.
36*a* Mt. 9:31.

7 Tinham também uns poucos peixinhos; e tendo dado graças, ordenou que também os pusessem diante *deles.*

8 E comeram, e saciaram-se; e dos pedaços que sobejaram levantaram sete cestos.

9 E os que comeram eram quase quatro mil; e despediu-os.

10 E entrando logo no barco com os seus discípulos, foi para as partes de Dalmanuta.

11 E saíram os fariseus, e começaram a disputar com ele, pedindo-lhe, para o tentarem, *um* [a]sinal do céu.

12 E suspirando profundamente em seu espírito, disse: Por que pede esta geração *um* [a]sinal? Em verdade vos digo que a esta geração não se dará sinal.

13 E deixando-os, tornou a entrar no barco, e foi para o outro lado.

14 E *os seus discípulos* se esqueceram de levar pão, e no barco não tinham consigo senão um pão.

15 E ordenou-lhes, dizendo: Olhai, guardai-vos do fermento dos fariseus e *do* fermento de Herodes.

16 E arrazoavam entre si, dizendo: *É* porque não temos pão.

17 E Jesus, percebendo isso, disse-lhes: Por que arrazoais que não tendes pão? Não considerastes, nem compreendestes ainda? Tendes ainda o vosso coração [a]endurecido?

18 Tendo olhos, não vedes? e tendo ouvidos, não ouvis? e não vos lembrais?

19 Quando parti os cinco pães entre os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes? Disseram-lhe: Doze.

20 E quando *reparti* os sete entre os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes? E disseram-lhe: Sete.

21 E ele lhes disse: Como não entendeis ainda?

22 E chegou a Betsaida; e trouxeram-lhe um cego, e rogaram-lhe que o tocasse.

23 E tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia; e cuspindo-lhe nos olhos, e impondo-lhe as [a]mãos, perguntou-lhe se via alguma coisa.

24 E levantando ele os olhos, disse: Vejo os homens; pois os vejo como árvores que andam.

25 Depois tornou a pôr-lhe as mãos nos olhos, e levantando ele os olhos, ficou restabelecido, e viu distintamente a [a]todos.

26 E mandou-o para sua casa, dizendo: Não entres na aldeia, nem o digas a ninguém na aldeia.

27 E saíram Jesus e os seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe; e no caminho perguntou aos seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens que eu sou?

28 E eles responderam: João Batista; e outros: [a]Elias; e outros: Um dos profetas.

8 11*a* D&C 46:9; 63:7–11. GEE Sinal.
12*a* Mt. 16:1–12.
17*a* GEE Incredulidade.
23*a* GEE Bênção dos Doentes; Mãos, Imposição de.
25*a* OU tudo.
28*a* GEE Elias.

29 E ele lhes disse: Porém vós, quem dizeis que eu sou? E respondendo Pedro, lhe disse: Tu és o [a]Cristo.

30 E admoestou-os de que a ninguém [a]dissessem *aquilo* dele.

31 E começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do Homem padecesse muito, e fosse rejeitado pelos anciãos e principais dos sacerdotes, e pelos escribas, e que fosse morto, e depois de três dias ressuscitasse.

32 E dizia abertamente essas palavras. E Pedro o tomou à parte, e começou a repreendê-lo.

33 Mas ele, virando-se, e olhando para os seus discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: Retira-te de diante de mim, [a]Satanás; porque não [b]compreendes as *coisas* que *são* de Deus, mas as que *são* dos homens.

34 E chamando *a si* a multidão, com os seus [a]discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, [b]negue-se *a si* mesmo, e tome a sua cruz, e [c]siga-me.

35 [a]Porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas qualquer que [b]perder a sua [c]vida por causa de mim e do evangelho, esse a salvará.

36 Pois que aproveitaria ao homem, se ganhasse todo o mundo e perdesse a sua alma?

37 Ou que dará o homem pelo resgate da sua [a]alma?

38 Porque qualquer que, nesta geração adúltera e pecadora, se [a]envergonhar de mim e das minhas palavras, também o [b]Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai, com os santos [c]anjos.

CAPÍTULO 9

Jesus é transfigurado na montanha — Ele expulsa um espírito imundo — Ele ensina sobre Sua morte e ressurreição, sobre quem será o maior e sobre a condenação de quem ofender Seus pequeninos.

DIZIA-LHES também: Em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a morte até que vejam o reino de Deus chegando com poder.

2 E seis dias depois, Jesus tomou *consigo* Pedro, Tiago, e João, [a]e os levou sós, em particular, a um alto monte; e [b]transfigurou-se diante deles;

3 E as suas vestes tornaram-se resplandecentes, muito brancas

---

29*a* GEE Jesus Cristo — Testemunhos sobre Jesus Cristo; Messias; Redentor; Salvador.
30*a* Lc. 9:21.
33*a* Al. 12:5–6.
b GR não tens consideração, não valorizas.
34*a* GEE Discípulo.
b GEE Sacrifício.
c GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.
35*a* TJS Mc. 8:37–38 (Apêndice).
b Ver TJS Lc. 9:24–25 (Apêndice).
c Heb. 11:35; TJS Heb. 11:35 (Heb. 11:35 nota *b*); D&C 103:27–28. GEE Mártir, Martírio.
37*a* TJS Mc. 8:39–40 (. . .) alma? *Portanto, negai-vos a essas coisas, e não vos envergonheis de mim.*
38*a* 1 Né. 8:24–28.
b GEE Filho do Homem.
c TJS Mc. 8:42–43 (Apêndice).
9 2*a* TJS Mc. 9:1 (. . .) *que lhe fizeram muitas perguntas concernentes às suas palavras;* e *Jesus* os levou (. . .)
b GEE Transfiguração — Transfiguração de Cristo.

como a neve, tais como nenhum lavandeiro sobre a terra as poderia branquear.

4 E apareceram-lhes [a]Elias e [b]Moisés, e falavam com Jesus.

5 E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Mestre, bom é que nós estejamos aqui, e façamos três tendas, uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias.

6 Pois não sabia o que dizia, porque estavam assombrados.

7 E desceu uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e saiu da nuvem uma [a]voz que dizia: Este é o meu [b]filho amado; a ele ouvi.

8 E tendo olhado em redor, ninguém mais viram, senão só Jesus com eles.

9 E descendo eles do monte, ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse dos mortos.

10 E eles retiveram o caso entre si, perguntando uns aos outros o que seria aquilo: [a]ressuscitar dos mortos.

11 E interrogaram-no, dizendo: Por que dizem os escribas que é necessário que Elias venha primeiro?

12 E respondendo ele, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, [a]e todas as *coisas* [b]restaurará; e como está [c]escrito do Filho do Homem, *convém* que [d]padeça muito e seja [e]aviltado.

13 Digo-vos, porém, que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo o que quiseram, como [a]dele está escrito.

14 E quando se aproximou dos discípulos, viu ao redor deles grande multidão, e *alguns* escribas que disputavam com eles.

15 E logo toda a multidão, vendo-o, ficou espantada, e correndo para ele, o saudaram.

16 E perguntou aos escribas: Que questionais com eles?

17 E um da multidão, respondendo, disse: Mestre, trouxe-te o meu filho, que tem um espírito mudo;

18 E onde quer que o apanha, [a]despedaça-o, e ele espuma, e range os dentes, e vai-se enrijecendo; e eu disse aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam.

19 E ele, respondendo-lhes, disse: Ó geração incrédula! até quando estarei convosco? até quando vos sofrerei ainda? Trazei-mo.

4*a* GEE Elias; Elias, o Profeta.
b TJS Mc. 9:3 (. . .) Moisés, *ou em outras palavras, João Batista e Moisés* (. . .)
7*a* GEE Trindade — Deus, o Pai; Voz.
b Mt. 3:17.
10*a* GEE Ressurreição.
12*a* TJS Mc. 9:10 (. . .) e *preparará* todas as coisas; e *vos ensinará acerca dos profetas,* como (. . .)
b GEE Dispensação.
c GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
d GEE Crucificação; Expiação, Expiar.
e Isa. 53:3.
13*a* TJS Mc. 9:11 (. . .) dele; *e ele prestou testemunho de mim, e eles não o receberam. Em verdade, esse era Elias.* GEE João Batista.
18*a* GR lança ao chão, convulsiona, dilacera.

20 E trouxeram-lho; e quando o viu, logo o espírito o agitou com violência, e caindo por terra, revolvia-se, espumando.

21 E perguntou ao pai dele: Quanto tempo há que lhe sucede isto? E ele disse-lhe: Desde a infância;

22 E muitas vezes o tem lançado no fogo, e na água, para o destruir; mas, se tu podes fazer alguma *coisa,* tem [a]compaixão de nós, e ajuda-nos.

23 E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer, tudo *é* possível ao que [a]crê.

24 E logo o pai do menino, clamando com lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! ajuda a minha [a]incredulidade.

25 E Jesus, vendo que a multidão afluía, [a]repreendeu o [b]espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e não entres mais nele.

26 E ele, clamando, e agitando-o com violência, saiu; e ficou o *menino* como morto, de tal maneira que muitos diziam que estava morto.

27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o [a]ergueu, e ele se levantou.

28 E quando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram à parte: Por que não o pudemos nós expulsar?

29 E disse-lhes: Esta casta não pode sair por coisa alguma, senão pela oração e [a]jejum.

30 E tendo partido dali, caminharam pela Galileia, e não queria que ninguém *o* soubesse;

31 Porque ensinava os seus discípulos, e lhes dizia: O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e matá-lo-ão; e morto ele, [a]ressuscitará ao terceiro dia.

32 Mas eles não entendiam essa palavra, e temiam interrogá-lo.

33 E chegou a Cafarnaum, e entrando em casa, perguntou-lhes: Que arrazoáveis entre vós pelo caminho?

34 Mas eles calaram-se; porque pelo caminho tinham [a]disputado entre si qual *deles havia de ser* o [b]maior.

35 E ele, assentando-se, chamou os doze, e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o último de todos e o [a]servo de todos.

36 E lançando mão de uma criança, colocou-a no meio deles, e tomando-a nos seus braços, disse-lhes:

37 [a]Qualquer que receber um destes pequeninos em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, recebe não a mim, mas ao que me enviou.

22*a* GEE Compaixão.
23*a* GEE Crença, Crer.
24*a* GEE Incredulidade.
25*a* GEE Curar, Curas.
b GEE Espírito — Espíritos maus.
27*a* At. 3:6–12, 16.
29*a* GEE Jejuar, Jejum.
31*a* GEE Ressurreição.
34*a* GEE Contenção, Contenda; Inveja.
b Lc. 9:46–48.
35*a* GEE Eleitos; Mansidão, Manso, Mansuetude.
37*a* TJS Mc. 9:34–35 Qualquer que se *humilhar como um destes pequeninos, e me receber, vós o recebereis em meu nome.* E qualquer que a mim me receber, recebe não *somente* a mim, mas ao que me enviou, *sim, o Pai.* GEE Filhos de Cristo.

38 E João lhe respondeu, dizendo: Mestre, vimos um *homem* que em teu nome [a]expulsava demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque não nos segue.

39 Jesus, porém, disse: Não lho proibais; porque ninguém há que faça [a]milagre em meu nome e possa logo falar mal de mim.

40 Porque quem não é contra nós, é [a]por nós.

41 Porque qualquer que vos der de beber um copo de água em meu nome, porque sois *discípulos* de Cristo, em verdade vos digo que não [a]perderá o seu [b]galardão.

42 E qualquer que [a]escandalizar um *destes* pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma pedra de moinho, e que fosse lançado no mar.

43 [a]E se a tua mão te escandalizar, corta-a; melhor te é entrar na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ir para o [b]inferno, para o fogo que nunca se apaga;

44 Onde o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga.

45 E se o teu pé te [a]escandalizar, corta-o; melhor te é entrar coxo na vida do que, tendo dois pés, ser lançado no inferno, no fogo que nunca se apaga;

46 Onde o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga.

47 E se o teu olho te escandalizar, lança-o fora; melhor te é entrar no reino de Deus com um olho do que, tendo dois olhos, ser lançado no fogo do inferno;

48 Onde o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga.

49 Porque cada um será salgado com fogo, e cada sacrifício será salgado com [a]sal.

50 Bom *é* o sal; mas, se o sal se tornar insípido, com que o temperareis? Tende sal em vós mesmos, e [a]paz uns com os outros.

CAPÍTULO 10

Jesus ensina a lei maior do casamento — Ele abençoa as criancinhas — Jesus aconselha o jovem rico, prediz Sua própria morte e cura o cego Bartimeu.

E LEVANTANDO-SE dali, foi para os termos da Judeia, além do Jordão, e a multidão se reuniu em torno dele; e tornou a ensiná-los, como tinha por costume.

2 E aproximando-se *dele* os fariseus, perguntaram-lhe, tentando-o: É lícito ao homem repudiar *sua* mulher?

3 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Que vos mandou Moisés?

4 E eles disseram: Moisés permitiu escrever-*lhe* carta de divórcio, e repudiá-*la*.

5 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Pela dureza do vosso coração vos escreveu ele esse mandamento;

38*a* At. 19:13–15.
39*a* GEE Milagre.
40*a* Mt. 12:24–30; Lc. 9:49–50.
41*a* D&C 84:90.
b GEE Riquezas — Riquezas da eternidade.
42*a* GEE Ofender.
43*a* TJS Mc. 9:40–48 (Apêndice).
b GEE Inferno.
45*a* GR te fizer tropeçar.
49*a* Lev. 2:13. GEE Sal.
50*a* 1 Tess. 5:13. GEE Paz.

6 Porém, desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea.

7 Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e [a]unir-se-á a sua mulher,

8 E serão os dois uma só carne; assim *já* não serão dois, mas uma só carne.

9 Portanto, o que Deus [a]ajuntou não o [b]separe o homem.

10 E em casa tornaram os discípulos a interrogá-lo acerca disso mesmo.

11 E ele lhes disse: Qualquer que deixar a sua mulher e casar com outra, adultera contra ela.

12 E se a mulher deixar seu marido, e casar com outro, adultera.

13 E traziam-lhe pequeninos para que os tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que *lhos* traziam.

14 Jesus, porém, vendo *isso,* indignou-se, e disse-lhes: Deixai vir os [a]pequeninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus.

15 Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como uma [a]criança de maneira nenhuma entrará nele.

16 E tomando-os nos seus braços, e impondo-lhes as mãos, os [a]abençoou.

17 E saindo para o caminho, correu para ele um *homem,* e pondo-se de joelhos diante dele, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

18 E Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém *há* [a]bom senão um, *que é* Deus.

19 Tu sabes os mandamentos: Não [a]adulterarás; não [b]matarás; não [c]furtarás; não dirás falso testemunho; não [d]defraudarás ninguém; [e]honra teu pai e *tua* mãe.

20 Ele, porém, respondendo, lhe disse: Mestre, tudo isso guardei desde a minha mocidade.

21 E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Falta-te uma *coisa:* vai, vende tudo quanto tens, e [a]dá-o aos pobres, e terás *um* tesouro no céu; e vem, [b]segue-me.

22 Mas ele, pesaroso com essa palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.

23 Então Jesus, olhando em redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

24 E os discípulos se admiraram com suas palavras; mas Jesus, tornando a falar, disse-lhes: Filhos, quão difícil é para os que [a]confiam nas [b]riquezas entrar no reino de Deus!

---

10 7*a* GEE Casamento, Casar.
9*a* GEE Família — Família eterna; Selamento, Selar.
b GEE Divórcio.
14*a* GEE Criança(s); Filho(s).
15*a* GEE Filhos de Cristo; Mansidão, Manso, Mansuetude.
16*a* 3 Né. 17:21. GEE Salvação — Salvação das criancinhas.
18*a* Ét. 4:11–12.
19*a* D&C 66:10. GEE Adultério.
b GEE Homicídio.
c GEE Roubar, Roubo.
d GEE Enganar, Engano, Fraude.
e GEE Honra, Honrar.
21*a* GEE Esmolas.
b GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.
24*a* Jacó 2:17–19.
b GEE Riquezas.

25 É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus.

26 E eles se admiravam ainda mais, dizendo entre si: Quem poderá, pois, salvar-se?

27 Jesus, porém, olhando para eles disse: [a]Para os homens *é* impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas *as coisas* são [b]possíveis.

28 E Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo deixamos, e te seguimos.

29 E Jesus, respondendo, disse: Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, *ou* irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por causa de mim e do evangelho,

30 Que não receba [a]cem vezes tanto, agora neste tempo, casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e no mundo vindouro, a [b]vida eterna.

31 [a]Porém muitos primeiros serão últimos, e *muitos* últimos serão primeiros.

32 E iam no caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus ia adiante deles. E eles maravilhavam-se, e seguiam-no atemorizados. E tornando a tomar *consigo* os doze, começou a dizer-lhes as *coisas* que lhe deviam sobrevir,

33 *Dizendo:* Eis que nós subimos a Jerusalém, e o [a]Filho do Homem será entregue aos principais dos sacerdotes, e aos [b]escribas, e o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios.

34 E o [a]escarnecerão, e [b]açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão; e ao terceiro dia [c]ressuscitará.

35 E aproximaram-se dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo: Mestre, queremos que nos faças o que pedirmos.

36 E ele lhes disse: Que quereis que vos faça?

37 E eles lhe disseram: Concede-nos que na tua glória nos assentemos, um à tua direita, e outro, à tua esquerda.

38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu bebo, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado?

39 E eles lhe disseram: Podemos. Jesus, porém, disse-lhes: Em verdade, vós bebereis o cálice que eu beber, e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado;

40 Mas o assentar-se à minha direita, ou à minha esquerda, não me pertence a mim concedê-lo,

---

27*a* TJS Mc. 10:26 (. . .) Para os homens *que confiam nas riquezas,* é impossível; mas não *impossível para os homens que confiam em Deus e deixam tudo por causa de mim,* porque para *esses* todas *essas* coisas são possíveis.
b Mos. 4:9.
30*a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
b GEE Vida eterna.
31*a* TJS Mc. 10:30–31 Porém *há* muitos *que se fazem* primeiros, *que* serão últimos, e os últimos, primeiros. *Isso ele disse, repreendendo Pedro* (. . .) Mt. 23:12. GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
33*a* GEE Filho do Homem.
b GEE Escriba.
34*a* Lc. 23:11, 35–37; Mos. 15:5–7.
b Isa. 53:3–6.
c GEE Ressurreição; Salvador.

senão *àqueles* para quem está preparado.

41 E os dez, tendo ouvido *isso,* começaram a indignar-se contra Tiago e João.

42 Mas Jesus, chamando-os *a si,* disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes dos gentios deles se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre eles;

43 Mas entre vós não será assim; antes, qualquer que entre vós quiser ser [a]grande, será vosso [b]*servo;*

44 E qualquer que dentre vós quiser ser o [a]primeiro, será [b]servo de todos.

45 Porque o Filho do Homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em [a]resgate por muitos.

46 Depois foram para Jericó. E saindo ele de Jericó com seus discípulos, e uma grande multidão, [a]Bartimeu, o cego, filho de Timeu, estava assentado junto do caminho, mendigando.

47 E ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar, e a dizer: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

48 E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava cada vez mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

49 E Jesus, parando, disse que o chamassem; e chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, *que* ele te chama.

50 E ele, lançando *de si* a sua capa, levantou-se, e foi ter com Jesus.

51 E Jesus, falando, disse-lhe: Que queres *que* te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que recupere a vista.

52 E Jesus lhe disse: Vai, a tua fé [a]te salvou. E logo viu, e seguiu a Jesus pelo caminho.

CAPÍTULO 11

Jesus entra em Jerusalém em meio a brados de hosana — Ele amaldiçoa uma figueira, expulsa os cambistas do templo e confunde os escribas no tocante à questão da autoridade.

E LOGO que se aproximaram de Jerusalém, de Betfagé e de Betânia, junto do Monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos,

2 E disse-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós; e logo que ali entrardes, encontrareis preso um jumentinho, sobre o qual ainda não montou homem algum; soltai-o, e trazei-*mo.*

3 E se alguém vos disser: Por que fazeis isso? dizei-lhe que o Senhor precisa dele, e logo o deixará trazer para aqui.

4 E foram, e encontraram o jumentinho preso fora da porta, entre dois caminhos, e o soltaram.

5 E alguns dos que ali estavam lhes disseram: Que fazeis, soltando o jumentinho?

6 Eles, porém, disseram-lhes

43*a* D&C 50:26–27.
b GEE Ministério, Ministro.
44*a* Mt. 23:11–12; Lc. 22:24–30.
b GEE Serviço.
45*a* GEE Expiação, Expiar.
46*a* Mt. 20:29–34.
52*a* GR salvou, preservou, curou.

como Jesus lhes tinha mandado, e deixaram-nos ir.

7 E levaram o [a]jumentinho a Jesus, e lançaram sobre ele as suas vestes, e assentou-se sobre ele;

8 E muitos estendiam as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos das árvores, e *os* espalhavam pelo caminho.

9 E aqueles que iam adiante e os que seguiam clamavam, dizendo: [a]Hosana! [b]Bendito o que vem em nome do Senhor;

10 [a]Bendito o reino do nosso pai Davi, que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

11 E Jesus entrou em Jerusalém, no templo, e tendo visto tudo em redor, e sendo já tarde, saiu para Betânia com os doze.

12 E no dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome,

13 E vendo de longe uma figueira que tinha folhas, foi *ver* se nela acharia alguma coisa; e chegando a ela, não achou senão folhas, porque não era tempo de figos.

14 E Jesus, falando, disse à figueira: Nunca mais ninguém coma fruto de ti, para sempre. E os seus discípulos ouviram *isso.*

15 E foram a Jerusalém; e Jesus, entrando no templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam no templo; e derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

16 E não consentia que ninguém levasse *qualquer* vaso pelo templo.

17 E os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada por todas as nações casa de oração? Mas vós a tendes feito [a]covil de ladrões.

18 E os escribas e principais dos sacerdotes, tendo ouvido *isso,* buscavam ocasião para o [a]matar; pois eles o temiam, porque toda a multidão estava admirada acerca da sua doutrina.

19 E sendo já tarde, saiu para fora da cidade.

20 E eles, passando pela manhã, viram que a figueira tinha secado desde as raízes.

21 E Pedro, lembrando-se, disse-lhe: Mestre, eis que a figueira, que tu amaldiçoaste, secou.

22 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Tende [a]fé em Deus;

23 Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não [a]duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

24 Portanto, vos digo que tudo o que pedirdes, [a]orando, [b]crede que *o* recebereis, e tê-lo-eis;

25 E quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que *está* nos céus, vos [a]perdoe as vossas ofensas;

---

11 7*a* Zac. 9:9.
9*a* GEE Hosana.
b Salm. 118:26.
10*a* TJS Mc. 11:11–12 *Que traz* o reino do nosso pai Davi; *Bendito é o* que vem em nome do Senhor (. . .)
17*a* Jer. 7:11.
18*a* Mt. 26:2, 45; 27:18. GEE Crucificação.
22*a* GEE Fé.
23*a* GEE Incredulidade.
24*a* GEE Oração.
b 3 Né. 18:20; D&C 29:5–6.
25*a* GEE Perdoar.

26 Mas, se vós não [a]perdoardes, também vosso Pai, que *está* nos céus, não vos perdoará as vossas ofensas.

27 E retornaram a Jerusalém, e andando ele pelo templo, os principais dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos se aproximaram dele,

28 E lhe disseram: Com que [a]autoridade fazes tu estas *coisas?* e quem te deu esta autoridade para fazer estas *coisas?*

29 Mas Jesus, respondendo, disse-lhes: Também eu vos perguntarei uma coisa, e respondei-me, e vos direi com que autoridade faço estas *coisas:*

30 O batismo de João era do céu ou dos homens? respondei-me.

31 E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu; ele *nos* dirá: Então, por que não crestes nele?

32 Se, porém, dissermos: Dos homens; tememos o povo. Porque todos sustentavam que João verdadeiramente era profeta.

33 E respondendo, disseram a Jesus: Não sabemos. E Jesus, respondendo, lhes disse: Também eu não vos direi com que autoridade faço estas *coisas.*

CAPÍTULO 12

Jesus conta a parábola dos lavradores maus — Ele fala do pagamento de impostos, do casamento celestial, dos dois grandes mandamentos, da filiação divina de Cristo e das moedas da viúva.

E COMEÇOU a falar-lhes por parábolas: Um homem plantou uma vinha, e cercou-*a* de *um* valado, e fundou *nela* um [a]lagar, e edificou *uma* torre, e arrendou-a a uns lavradores, e partiu para fora da terra;

2 E chegado o tempo, mandou um servo aos lavradores para que recebesse, dos lavradores, do fruto da vinha.

3 Mas eles, apoderando-se dele, *o* feriram e *o* mandaram embora de mãos vazias.

4 E tornou a enviar-lhes outro servo; e eles, apedrejando-o, *o* feriram na cabeça, e *o* mandaram embora, tendo-*o* afrontado.

5 E tornou a enviar-lhes outro, e a este mataram, e outros muitos, e feriram uns, e mataram outros.

6 Tendo ele, pois, ainda um, seu filho amado, enviou-o também a estes por último, dizendo: Ao menos terão respeito ao meu filho.

7 Mas aqueles lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; vamos, matemo-lo, e a herança será nossa.

8 E agarrando-o, *o* mataram, e *o* lançaram fora da vinha.

9 Que fará, pois, o senhor da vinha? Virá, e destruirá os lavradores, e dará a [a]vinha a outros.

10 Ainda não lestes esta escritura: A [a]pedra, que os edificadores rejeitaram, esta foi posta por cabeça da esquina;

26*a* D&C 64:7–10.
28*a* GEE Jesus Cristo — Autoridade.

12 1*a* IE tanque para espremer uvas.
9*a* GEE Vinha do Senhor.
10*a* GEE Pedra de Esquina.

11 Isto foi feito pelo Senhor, e é coisa maravilhosa aos nossos olhos?

12 E buscavam prendê-lo, mas temiam a multidão, porque entendiam que contra eles contava essa parábola; e deixando-o, foram-se.

13 E enviaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o [a]apanhassem *nalguma* palavra.

14 E chegando eles, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és homem de verdade, e não te importas com ninguém, porque não olhas para a aparência dos homens; antes, com verdade ensinas o caminho de Deus; é lícito dar o tributo a César, ou não? Daremos, ou não daremos?

15 Então ele, conhecendo a sua hipocrisia, disse-lhes: Por que me tentais? trazei-me *uma* moeda, para que *a* veja.

16 E eles *lha* trouxeram. E disse-lhes: De quem é esta imagem e inscrição? E eles lhe disseram: De César.

17 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Dai, *pois*, a César o *que é* de César, e a Deus, o *que* é de Deus. E maravilharam-se dele.

18 Então os saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se dele, e perguntaram-lhe, dizendo:

19 Mestre, Moisés nos escreveu que, se morresse o irmão de alguém, e deixasse mulher e não deixasse filhos, seu [a]irmão tomasse a mulher dele, e suscitasse semente a seu irmão.

20 Ora, havia sete irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morreu sem deixar semente;

21 E o segundo também a tomou e morreu, e nem este deixou semente; e o terceiro, da mesma maneira;

22 E tomaram-na *todos* os sete, sem, contudo, deixarem semente. Finalmente, depois de todos, morreu também a mulher.

23 Na ressurreição, pois, quando ressuscitarem, de qual destes será a mulher? porque os sete a tiveram por mulher.

24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: [a]Porventura não errais vós, por não conhecerdes as escrituras nem o poder de Deus?

25 Porquanto, quando ressuscitarem dos mortos, nem [a]casarão, nem se darão em casamento, mas serão como os anjos que *estão* nos céus.

26 E acerca dos mortos que houverem de [a]ressuscitar, não lestes no livro de Moisés como Deus lhe [b]falou na sarça, dizendo: Eu *sou* o [c]Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó?

27 [a]Ora, Deus não é dos mortos,

13*a* Lc. 11:53–54; 20:20.
19*a* Deut. 25:5–10.
24*a* TJS Mc. 12:28 (. . .) *Errais, portanto,* porque não conheceis, *e não compreendeis* as escrituras (. . .)
25*a* D&C 132:15–17. GEE Casamento, Casar.
26*a* GEE Ressurreição.
b Êx. 3:4–6; Mois. 1:17.
c GEE Trindade.
27*a* TJS Mc. 12:32 Ele não é, *portanto,* o Deus dos mortos, mas o Deus dos vivos; *porque ele os levanta de suas sepulturas.* Por isso vós (. . .)

mas sim Deus dos vivos. Por isso vós errais muito.

28 E aproximando-se dele um dos [a]escribas que os tinha ouvido disputar, sabendo que lhes tinha respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o primeiro de todos os mandamentos?

29 E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos *é:* [a]Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.

30 [a]Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu [b]coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu [c]entendimento, e de todas as tuas [d]forças; este *é* o primeiro mandamento.

31 E o segundo, semelhante a este, *é:* Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.

32 E o escriba lhe disse: Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que há um só Deus, e que não há outro além dele;

33 E que [a]amá-lo de todo o coração, e de todo o entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os [b]holocaustos e sacrifícios.

34 E Jesus, vendo que havia respondido sabiamente, disse-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E já ninguém ousava perguntar-lhe mais nada.

35 E falando Jesus, dizia, ensinando no templo: Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi?

36 Porque o mesmo Davi disse pelo Espírito Santo: O [a]SENHOR disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita até que eu ponha os teus inimigos por [b]escabelo dos teus pés.

37 Pois, *se* Davi mesmo lhe chama Senhor, como, pois, é seu filho? E a grande multidão o ouvia de boa vontade.

38 E ensinando-os, dizia-lhes: Guardai-vos dos escribas, que [a]gostam de andar com vestes compridas, e das saudações nas praças,

39 E das primeiras cadeiras nas sinagogas, e dos primeiros assentos nas ceias;

40 Que devoram as casas das viúvas, e *isso* com pretexto de longas orações. Estes receberão mais grave [a]condenação.

41 E estando Jesus assentado defronte da arca do tesouro, observava a maneira como a multidão lançava o dinheiro na arca do tesouro; e muitos ricos lançavam muito.

42 E chegando uma [a]pobre viúva, lançou duas pequenas [b]moedas, que valiam meio centavo.

43 E chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos

28*a* GEE Escriba.
29*a* Deut. 6:4.
30*a* Deut. 6:5–7. GEE Amor.
b D&C 64:34. GEE Coração.
c GEE Mente.
d GEE Diligência.
33*a* Mt. 22:35–40.
b GEE Oferta; Serviço.
36*a* Salm. 110:1.
b IE pequeno banco para apoio dos pés.
38*a* Jo. 12:42–43; Jacó 2:13–14. GEE Orgulho.
40*a* GEE Condenação, Condenar.
42*a* GEE Pobres.
b Deut. 16:17.

digo que esta [a]pobre viúva lançou mais do que todos os que lançaram na arca do tesouro,

44 Porque todos *ali* lançaram do que lhes [a]sobejava, mas esta, da sua [b]pobreza, [c]lançou [d]tudo o que tinha, todo o seu sustento.

CAPÍTULO 13

Jesus prediz as calamidades e sinais que precederão a Segunda Vinda — Haverá falsos cristos e falsos profetas — Ele conta a parábola da figueira.

[a]E SAINDO ele do templo, disse-lhe um dos seus discípulos: Mestre, olha que pedras, e que edifícios!

2 E respondendo Jesus, disse-lhe: Vês estes grandes edifícios? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada.

3 E assentando-se ele no Monte das Oliveiras, defronte do templo, Pedro, e Tiago, e João e André lhe perguntaram em particular:

4 Dize-nos quando serão essas *coisas,* e que [a] sinal *haverá* quando todas essas *coisas* se houverem de cumprir.

5 E Jesus, respondendo-lhes, começou a dizer: Vede que ninguém vos engane;

6 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: [a]Eu sou *o Cristo;* e enganarão muitos.

7 E quando ouvirdes de guerras e de rumores de guerras, não vos perturbeis; porque *assim* deve acontecer; mas ainda não *será* o fim.

8 Porque se levantará [a]nação contra nação, e reino contra reino, e haverá terremotos em diversos lugares, e haverá fomes e alvoroços. Essas *coisas serão* o princípio das dores.

9 Mas estai vós de sobreaviso, porque vos entregarão aos concílios e às sinagogas; sereis açoitados, e sereis apresentados ante governadores e reis, por causa de mim, para lhes servir de [a]testemunho.

10 Mas é necessário primeiro que o [a]evangelho seja [b]pregado entre todas as nações.

11 Quando, pois, vos conduzirem para vos entregarem, não estejais ansiosos de antemão pelo que haveis de dizer; mas, o que vos for dado naquela hora, isso [a]falai; porque não sois vós os que falais, mas o [b]Espírito Santo.

12 E o irmão entregará à morte o irmão; e o pai, o filho; e levantar-se-ão os filhos contra os pais, e os matarão.

13 E sereis [a] odiados por todos por causa do meu nome; mas quem [b] perseverar até o fim, esse será salvo.

43*a* GEE Esmolas.
44*a* GEE Riquezas.
b 2 Cor. 8:2–12.
c Mos. 4:24–26.
d GEE Oferta.
13 1*a* O texto de TJS Mc. 13 é o mesmo de TJS Mt. 24. Ver Pérola de Grande Valor, JS—M.
4*a* GEE Sinais dos Tempos; Sinal.
6*a* GEE Anticristo.
8*a* 1 Né. 14:15–17; D&C 87:6.
9*a* GEE Testemunha; Testificar.
10*a* GEE Evangelho; Plano de Redenção.
b 1 Né. 13:37; D&C 19:29.
11*a* Mt. 10:19–20.
b GEE Espírito Santo.
13*a* 1 Né. 11:34–36. GEE Perseguição, Perseguir.
b Mt. 10:22–33; 3 Né. 15:9. GEE Perseverar.

14 Ora, quando vós virdes a [a]abominação da desolação, que foi predita pelo profeta Daniel, estando onde não deve estar (quem lê, entenda), então os que estiverem na Judeia fujam para os montes.

15 E o que estiver sobre o telhado não desça para casa, nem entre para pegar coisa alguma de sua casa;

16 E o que estiver no campo não volte atrás, para pegar as suas vestes.

17 Mas ai das grávidas, e das que amamentarem naqueles dias!

18 Orai, pois, para que a vossa fuga não suceda no inverno;

19 Porque *naqueles* dias haverá *uma* [a]aflição tal, qual nunca houve desde o princípio da criação, que Deus criou, até agora, nem tampouco haverá.

20 E se o Senhor não abreviasse aqueles dias, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos [a]eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias.

21 E então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo; ou: Ei-lo ali; não acrediteis *nele.*

22 Porque se levantarão [a] falsos cristos, e falsos profetas, e farão [b] sinais e prodígios, para enganarem, se *for* possível, até os eleitos.

23 Mas estai vós de sobreaviso; eis que eu vos predisse tudo.

24 Ora, [a]naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e a lua não dará o seu resplendor,

25 E as estrelas cairão do céu, e os poderes que *estão* nos céus serão abalados.

26 E então verão o [a]Filho do Homem [b]vir nas nuvens, com grande poder e glória.

27 E então enviará os seus anjos, e ajuntará os seus eleitos, desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.

28 Aprendei, pois, a parábola da [a]figueira: Quando já o seu ramo se torna tenro, e brota folhas, bem sabeis que está próximo o verão.

29 Assim também vós, quando virdes sucederem essas *coisas,* sabei que *já* está próximo, às portas.

30 Na verdade vos digo que não passará esta [a]geração, até que todas essas coisas aconteçam.

31 Passarão o céu e a terra, mas as minhas [a]palavras não passarão.

32 Porém daquele [a]dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que *estão* no céu, nem o Filho, senão o Pai.

33 Olhai, [a]vigiai e [b]orai, porque não sabeis quando chegará o tempo.

14*a* Dan. 11:31; 12:11; D&C 45:18–21; 84:117; 88:84–85.
19*a* GEE Adversidade.
20*a* GEE Eleitos.
22*a* GEE Anticristo.
b GEE Sinal.
24*a* GEE Mundo — Fim do mundo.
26*a* GEE Filho do Homem.
b D&C 133:46–53.
28*a* D&C 45:35–38.
30*a* D&C 45:21.
31*a* D&C 64:31–32.
32*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
33*a* Ver TJS Lc. 12:41–57 (Apêndice). D&C 45:44. GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.
b GEE Oração.

34 Como o homem que, partindo para fora da terra, deixou a sua casa, e deu [a]autoridade aos seus servos, e a cada um a sua obra, e mandou ao porteiro que vigiasse.

35 Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã,

36 Para que não venha inesperadamente, e vos ache [a]dormindo.

37 E as coisas que vos digo, digo-*as* a todos: Vigiai.

CAPÍTULO 14

Jesus é ungido com óleo — Ele come a Páscoa, institui o sacramento, sofre no Getsêmani e é traído por Judas — Jesus é acusado falsamente, e Pedro nega que O conhece.

E DALI a dois dias era a [a]páscoa, e a *festa dos pães* ázimos, e os principais dos sacerdotes e os [b]escribas buscavam como o prenderiam com dolo, e o [c]matariam.

2 Mas eles diziam: Não na festa, para que porventura não se faça alvoroço entre o povo.

3 E estando ele em Betânia, assentado *à mesa,* em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher, que trazia um vaso de alabastro, com unguento de nardo puro, de muito preço, e quebrando o vaso, lho derramou sobre a cabeça.

4 E alguns houve que em si mesmos se indignaram, e disseram: Para que se fez este desperdício de unguento?

5 Porque podia vender-se isso por mais de trezentos denários, e dá-lo aos pobres. E bramavam contra ela.

6 Jesus, porém, disse: Deixai-a, por que a molestais? Ela fez-me *uma* boa ação.

7 Porque sempre tendes os [a] pobres convosco, e podeis fazer-lhes o bem quando quiserdes; porém a mim nem sempre me tendes.

8 Esta fez o que podia; [a]ela antecipou-se a ungir o meu corpo para a sepultura.

9 Em verdade vos digo que, em todas as partes do mundo onde este evangelho for pregado, também *o* que [a]ela fez será contado para sua memória.

10 E [a]Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais dos sacerdotes para lho [b]entregar.

11 E eles, ouvindo-*o,* alegraram-se, e prometeram dar-lhe dinheiro; e ele buscava como o entregaria em ocasião oportuna.

12 E no primeiro dia dos *pães* ázimos, quando se sacrificava a [a]páscoa, disseram-lhe os discípulos:

34*a* GEE Autoridade; Mordomia, Mordomo.
36*a* GEE Dormir; Sono.
14 1*a* GEE Páscoa.
b GEE Escriba.
c Mt. 26:2–5; Lc. 22:1–6.
7*a* GEE Pobres.
8*a* TJS Mc. 14:8 (. . .) *e o que ela fez por mim será lembrado nas gerações vindouras, onde quer que o meu evangelho seja pregado; porque verdadeiramente ela* antecipou-se (. . .)
9*a* Jo. 12:7.
10*a* GEE Judas Iscariotes.
b TJS Mc. 14:31 (. . .) para entregar *Jesus* a eles; *porque ele se afastou dele, e se ofendeu por causa das suas palavras.*
12*a* IE Sacrifício da páscoa no templo.

Aonde queres que vamos preparar-*te o necessário* para comer a [b]páscoa?

13 E enviou dois dos seus [a]discípulos, e disse-lhes: Ide à cidade, e um homem, que leva um cântaro de água, vos encontrará; segui-o;

14 E onde quer que ele entrar, dizei ao senhor da casa: O Mestre diz: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos?

15 E ele vos mostrará um grande cenáculo mobiliado *e* preparado; ali a preparai.

16 E saindo os seus discípulos, foram à cidade, e acharam como ele lhes tinha dito, e prepararam a páscoa.

17 E ao entardecer, foi com os doze,

18 E quando estavam assentados *à mesa,* e comendo, disse Jesus: Em verdade vos digo que um de vós, que comigo come, há de trair-me.

19 E eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe um após o outro: *Porventura* sou eu? e outro: *Porventura* sou eu?

20 Porém ele, respondendo, disse-lhes: É um dos doze que põe comigo a mão no prato.

21 Na verdade, o Filho do Homem vai, como dele está [a]escrito, mas ai daquele homem por quem o Filho do Homem é traído! Bom seria ao tal homem não haver nascido.

22 [a]E comendo eles, tomou Jesus [b]pão, e abençoando-o, o partiu e deu-*lho,* e disse: Tomai, comei, isto é o meu [c]corpo.

23 E tomando o [a]cálice, e dando [b]graças, deu-*lho;* e todos beberam dele.

24 E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o *sangue* do novo testamento, que por muitos é derramado.

25 Em verdade vos digo que não [a]beberei mais do fruto da vide, até aquele dia em que o beba novo no reino de Deus.

26 E tendo cantado um hino, saíram para o Monte das Oliveiras.

27 E disse-lhes Jesus: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque escrito está: Ferirei o [a]pastor, e as ovelhas se dispersarão.

28 Mas, depois que eu houver ressuscitado, irei adiante de vós para a Galileia.

29 E disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, nunca, porém, eu.

30 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás.

31 Mas ele dizia cada vez mais: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de modo nenhum

---

12*b* GEE Páscoa.
13*a* Lc. 22:7–13.
21*a* Salm. 41:9; 69:20–21; Isa. 53:3–12. GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
22*a* TJS Mc. 14:20–26 (Apêndice).
b GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo; Pão da Vida.
c Lc. 22:19; Jo. 6:51–58. GEE Sacramento.
23*a* Lc. 22:20.
b GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
25*a* Mt. 26:29; Lc. 22:18; D&C 27:5.
27*a* Zac. 13:6–7.

te negarei. E da mesma maneira diziam todos também.

32 [a]E foram a um lugar chamado [b]Getsêmani, e disse aos seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu oro.

33 E tomou consigo Pedro, e Tiago, e João, e começou a afligir-se, e a [a]angustiar-se.

34 E disse-lhes: A minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui, e vigiai.

35 E tendo ido um pouco mais adiante, prostrou-se em terra; e orou para que, se fosse possível, passasse dele aquela hora.

36 E disse: Aba, Pai, todas *as coisas* te *são* possíveis; afasta de mim este [a]cálice; porém não *seja* o que eu quero, mas o que tu *queres.*

37 E chegando, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, dormes? não podes [a]vigiar uma hora?

38 [a]Vigiai e orai, para que não entreis em [b]tentação; o espírito, na verdade, *está* pronto, mas a carne *é* fraca.

39 E tornando a ir, orou, dizendo as mesmas palavras.

40 E retornando, achou-os outra vez dormindo, porque os seus olhos estavam carregados, e não sabiam o que responder-lhe.

41 E voltou uma terceira vez, e disse-lhes: Dormi agora, e descansai. Basta; é chegada a hora. Eis que o Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores.

42 Levantai-vos, vamos; eis que está perto o que me trai.

43 E logo, falando ele ainda, veio Judas, que era um dos doze, da parte dos principais dos sacerdotes, e dos escribas e dos anciãos, e com ele *uma* grande multidão com espadas e varapaus.

44 Ora, o que o traía, tinha-lhes dado *um* sinal, dizendo: Aquele que eu beijar, esse é; prendei-o, e levai-*o* com segurança.

45 E logo que chegou, aproximou-se dele, e disse-lhe: Rabi, Rabi. E beijou-o.

46 E [a]lançaram-lhe as mãos, e o prenderam.

47 E um dos que ali estavam presentes, puxando da espada, feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha.

48 E respondendo Jesus, disse-lhes: Saístes com espadas e varapaus para prender-me, como a um salteador?

49 Todos os dias estive convosco ensinando no templo, e não me prendestes; mas *assim se faz* para que as escrituras se cumpram.

50 Então, deixando-o, todos fugiram.

51 E *um* certo jovem o seguia, [a]envolto em um lençol sobre o *corpo* nu. E os jovens o prenderam;

32*a* TJS Mc. 14:36–38 (Apêndice).
b GR Prensa de azeite. GEE Getsêmani.
33*a* Salm. 69:20.
36*a* Mt. 26:39; 3 Né. 11:10–11; D&C 19:13–20.
37*a* GR manter-te acordado, estar atento. D&C 76:107; 122:7–8.
38*a* GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.
b D&C 20:33; 31:12–13. GEE Fraqueza; Tentação, Tentar.
46*a* Jo. 8:20; 1 Né. 19:10.
51*a* TJS Mc. 14:57 (. . .) *um discípulo,* tendo (. . .)

52 E ele, largando o lençol, fugiu nu dentre eles.

53 E levaram Jesus ao sumo sacerdote, e ajuntaram-se a ele todos os principais dos sacerdotes, e os anciãos e os escribas.

54 E Pedro o seguiu de longe até dentro do pátio do sumo sacerdote, e estava assentado com os servidores, e aquentando-se ao fogo.

55 E os principais dos sacerdotes e todo o concílio buscavam *algum* testemunho contra Jesus, para o matar, e não o achavam.

56 Porque muitos [a]testificavam falsamente contra ele, mas os testemunhos não eram coerentes.

57 E levantando-se alguns, testificavam falsamente contra ele, dizendo:

58 Nós o ouvimos dizer: Eu derrubarei este [a]templo, construído por mãos, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos.

59 E nem assim o seu testemunho era coerente.

60 E levantando-se o sumo sacerdote no meio, perguntou a Jesus, dizendo: Nada respondes? Que testificam estes contra ti?

61 Mas ele calou-se, e [a]nada respondeu. O sumo sacerdote lhe tornou a perguntar, e disse-lhe: És tu o [b]Cristo, o Filho do *Deus* Bendito?

62 E Jesus disse-lhe: Eu o sou, e vereis o [a]Filho do Homem assentado à direita do poder *de Deus,* e vindo sobre as nuvens do céu.

63 E o sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: Para que necessitamos de mais testemunhas?

64 Vós ouvistes a [a]blasfêmia; que vos parece? E todos o [b]condenaram como culpado de morte.

65 E alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir-lhe o rosto, e a dar-lhe socos, e a dizer-lhe: Profetiza. E os servidores davam-lhe bofetadas.

66 E estando Pedro embaixo, no átrio, chegou uma das criadas do sumo sacerdote;

67 E vendo Pedro, que se estava aquentando, olhou para ele, e disse: Tu também estavas com Jesus Nazareno.

68 Mas ele negou-o, dizendo: Não o conheço, nem sei o que dizes. E saiu para fora ao alpendre, e o galo cantou.

69 E a criada, vendo-o outra vez, começou a dizer aos que ali estavam: Este é um deles.

70 Mas ele o negou outra vez. E pouco depois os que ali estavam disseram outra vez a Pedro: Verdadeiramente tu és um deles, porque és também galileu, e a tua fala é semelhante.

71 E ele começou a praguejar, e a jurar, *dizendo:* Não conheço esse homem de quem falais.

72 E o galo cantou uma segunda vez. E Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe tinha dito: Antes que o galo cante duas vezes, três

---

56*a* Êx. 20:16. GEE Mentir, Mentiroso.
58*a* Jo. 2:18–22.
61*a* Isa. 53:7.
b GEE Jesus Cristo; Messias; Salvador.
62*a* GEE Filho do Homem.
64*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.
b Mt. 20:18.

vezes me negarás tu. E retirando-se dali, chorou.

CAPÍTULO 15

Pilatos decreta a morte de Jesus — Jesus é escarnecido e crucificado entre dois ladrões — Ele morre e é sepultado no sepulcro de José de Arimateia.

E LOGO ao amanhecer os principais dos sacerdotes, com os anciãos, e os escribas, e todo o Sinédrio, tiveram conselho; e amarrando Jesus, *o* levaram e entregaram a Pilatos.

2 E [a]Pilatos lhe perguntou: Tu és o Rei dos Judeus? E ele, respondendo, disse-lhe: [b]Tu *o* dizes.

3 E os principais dos sacerdotes o acusavam de muitas *coisas;* porém ele [a]nada respondia.

4 E Pilatos o interrogou outra vez, dizendo: Nada respondes? Vê quantas *coisas* testificam contra ti.

5 Mas Jesus nada mais respondeu, de maneira que Pilatos se maravilhava.

6 Ora, no *dia* da festa costumava soltar-lhes um preso qualquer que eles pedissem.

7 E havia um chamado Barrabás, que, preso com outros amotinadores, tinha num motim cometido uma morte.

8 E a multidão, dando gritos, começou a pedir *que fizesse* como sempre lhes tinha feito.

9 E Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que vos solte o Rei dos Judeus?

10 Porque ele bem sabia que por [a]inveja os principais dos sacerdotes o tinham entregado.

11 Mas os principais dos sacerdotes incitaram a multidão para que, em vez dele, lhes soltasse Barrabás.

12 E Pilatos, respondendo, lhes disse outra vez: Que quereis, pois, que faça *daquele* a quem chamais Rei dos Judeus?

13 E eles tornaram a clamar: Crucifica-o!

14 Mas Pilatos lhes disse: Mas que mal fez? E eles cada vez clamavam mais: Crucifica-o!

15 Porém Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou-lhes Barrabás e, tendo açoitado Jesus, o entregou para que fosse crucificado.

16 E os soldados o levaram para dentro do palácio, que é o Pretório, e convocaram toda a [a]coorte;

17 E vestiram-no de púrpura e, tecendo uma coroa de espinhos, lha puseram *na cabeça.*

18 E começaram a saudá-lo, *dizendo:* Salve, Rei dos Judeus!

19 E [a]feriram-no na cabeça com uma cana, e cuspiram nele e, postos de joelhos, o adoraram.

20 E havendo-o escarnecido, despiram-lhe a púrpura, e o vestiram com as suas próprias vestes, e o levaram para fora a fim de o crucificarem.

---

15 2*a* GEE Pilatos, Pôncio.
b TJS Mc. 15:4 (. . .) *Eu sou, assim como* tu dizes.
3*a* Mos. 14:7.
10*a* GEE Inveja.
16*a* IE unidade de uma legião do exército romano.
19*a* 1 Né. 11:32–33.

21 E constrangeram um *certo* Simão Cireneu, pai de Alexandre e de Rufo, que *por ali* passava, vindo do campo, a que levasse a cruz.

22 E levaram-no ao lugar do Gólgota, que é, traduzido, Lugar da Caveira.

23 E deram-lhe a beber vinho com mirra, mas ele não o tomou.

24 E havendo-o [a]crucificado, repartiram as suas [b]vestes, lançando sortes sobre elas, *para saber* o que cada um levaria.

25 E era a hora terceira, e o crucificaram.

26 E por cima *dele* estava escrita a sua acusação: O REI DOS JUDEUS.

27 E crucificaram com ele dois [a]salteadores, um à sua direita, e outro à esquerda.

28 E cumpriu-se a Escritura que diz: [a]E com os malfeitores foi contado.

29 E os que passavam blasfemavam dele, meneando a cabeça, e dizendo: Ah! tu que derrubas o templo, e em três dias o edificas,

30 Salva-te a ti mesmo, e desce da cruz.

31 E da mesma maneira também os principais dos sacerdotes, com os escribas, diziam uns para os outros, zombando: Salvou os outros, e não pode salvar-se a si mesmo;

32 O Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que o vejamos e acreditemos. Também os que com ele estavam crucificados o injuriavam.

33 E chegada a hora sexta, houve [a]trevas sobre toda a terra até a hora nona.

34 E à hora nona, Jesus exclamou com grande voz, dizendo: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? que, traduzido, é: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

35 E alguns dos que ali estavam, ouvindo *isso,* diziam: Eis que chama por Elias.

36 E um deles correu a embeber uma esponja em [a]vinagre e, pondo-*a* numa cana, deu-lho a beber, dizendo: Deixai, vejamos se virá Elias tirá-lo.

37 E Jesus, dando um grande brado, [a]expirou.

38 E o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo.

39 E o centurião, que estava defronte dele, vendo que assim clamando expirara, disse: Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus.

40 E também ali estavam *algumas* mulheres, olhando de longe, entre as quais estavam também Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José, e Salomé;

41 As quais também o seguiam, e o serviam, quando estava na Galileia; e muitas outras, que tinham subido com ele a Jerusalém.

42 E ao entardecer, porquanto era *o dia da* preparação, isto é, a véspera do [a]sábado,

24*a* Mois. 7:55.
GEE Crucificação.
b Salm. 22:18.
27*a* Mos. 14:9.
28*a* Isa. 53:12.
33*a* Hel. 14:20;
3 Né. 8:19–25.
36*a* Salm. 69:21.
37*a* GEE Espírito;
Morte Física.
42*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso); Páscoa.

43 Chegou [a]José de Arimateia, honrado membro do Sinédrio, que também esperava o reino de Deus, e ousadamente foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus.

44 E Pilatos se maravilhou de que já estivesse morto. E chamando o centurião, perguntou-lhe se já havia muito que tinha morrido.

45 E tendo-se certificado pelo centurião, deu o corpo a José,

46 O qual comprou um lençol fino e, tirando-o *da cruz,* o envolveu no lençol, e o depositou num [a]sepulcro lavrado *numa* rocha; e revolveu uma pedra para a porta do sepulcro.

47 E Maria Madalena e Maria, *mãe* de José, olhavam onde o punham.

CAPÍTULO 16

Cristo ressuscita — Ele aparece a Maria Madalena, depois a outros — Ele envia os Apóstolos para pregar e promete que sinais seguirão a fé — Ele ascende aos céus.

E PASSADO o sábado, Maria Madalena, e Maria, *mãe* de Tiago, e Salomé compraram aromas para irem ungi-lo.

2 E no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao nascer do sol;

3 E diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?

4 [a]E olhando, viram que *já* a pedra estava revolvida; porque era muito grande.

5 E entrando no sepulcro, viram um jovem assentado à direita, vestido de *uma* roupa comprida, branca; e ficaram espantadas.

6 Porém ele disse-lhes: Não vos assusteis; buscais Jesus Nazareno, que foi crucificado; *já* [a]ressuscitou, não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram.

7 Porém ide, dizei aos seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis, como ele vos disse.

8 E saindo elas apressadamente, fugiram do sepulcro, porque estavam tomadas de temor e assombro; e nada diziam a ninguém, porque temiam.

9 E *Jesus,* tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, [a]apareceu primeiramente a [b]Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios.

10 *E* partindo ela, anunciou-o àqueles que tinham estado com ele, os quais estavam tristes, e chorando.

11 E ouvindo eles que ele vivia, e que tinha sido visto por ela, não o creram.

12 E depois manifestou-se em outra forma a dois deles, que iam de caminho para o campo.

13 E indo estes, anunciaram-no aos outros, mas nem ainda neles creram.

43*a* GEE José de Arimateia.
46*a* Isa. 53:9.
16 4*a* TJS Mc. 16:3–6 (Apêndice).
6*a* GEE Imortal, Imortalidade; Ressurreição.
9*a* GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.
b GEE Maria Madalena.

14 Finalmente apareceu aos [a]onze, estando eles assentados juntamente, e repreendeu-lhes a sua [b]incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado.

15 E disse-lhes: [a]Ide por todo o mundo, pregai o [b]evangelho a [c]toda criatura;

16 Quem [a]crer e for [b]batizado será salvo; mas quem não crer será [c]condenado.

17 E estes [a]sinais [b]seguirão os que crerem: Em meu [c]nome [d]expulsarão demônios; falarão novas [e]línguas;

18 Pegarão em [a]serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes [b]fará dano algum; e porão as [c]mãos sobre os enfermos, e os [d]sararão.

19 Ora, o [a]Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido acima no céu, e [b]assentou-se à direita de Deus.

20 E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com *eles* o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém.

O SANTO EVANGELHO SEGUNDO LUCAS

CAPÍTULO 1

Gabriel promete a Zacarias que Isabel terá um filho, a quem se dará o nome de João — Ele também diz a Maria que ela será a mãe do Filho de Deus — Maria visita Isabel e profere um salmo de louvor — Nasce João Batista — Zacarias profetiza a respeito da missão de João.

[a]TENDO, pois, muitos empreendido pôr em ordem a [b]narração das coisas que entre nós se cumpriram,

2 Segundo nos transmitiram os mesmos que as [a]viram desde o

14*a* GEE Apóstolo.
b Lc. 24:25–26.
15*a* Mt. 28:19–20; At. 1:8; D&C 66:5.
b GEE Evangelho.
c At. 11:1–18; D&C 68:8; 124:128.
16*a* GEE Fé.
b GEE Batismo, Batizar — Essencial.
c GEE Condenação, Condenar.
17*a* D&C 84:64–73. GEE Sinal.
b D&C 63:9.
c GEE Autoridade.
d D&C 35:9. GEE Espírito — Espíritos maus.
e GEE Línguas, Dom das.
18*a* At. 28:3–6.
b D&C 84:71.
c GEE Bênção dos Doentes.
d GEE Curar, Curas.
19*a* GEE Senhor.
b D&C 76:20, 23.
[Lucas]
Título: TJS intitula este livro “O Testemunho de São Lucas.” GEE Evangelhos; Lucas — Evangelho de Lucas; Testemunho.
1 1*a* TJS Lc. 1:1 *Como sou mensageiro de Jesus Cristo, e sabendo que* muitos têm (. . .)
b 1 Né. 13:24–26.
2*a* Jo. 1:14; At. 5:32; 26:16.

princípio, e foram ministros da palavra,

3 Pareceu-me também a mim conveniente escrevê-las a ti, ó excelente [a]Teófilo, por sua ordem, havendo-me já informado minuciosamente de tudo desde o princípio;

4 Para que [a]conheças a certeza das coisas de que *já* estás informado.

5 Existiu, no tempo de Herodes, rei da Judeia, um [a]sacerdote chamado [b]Zacarias, da ordem de Abias, e cuja mulher era das filhas de Aarão; e o seu nome *era* Isabel.

6 E eram ambos justos perante Deus, andando sem repreensão em todos os mandamentos e preceitos do Senhor.

7 E não tinham filhos, porquanto Isabel era estéril, e ambos eram avançados em idade.

8 E aconteceu que, exercendo ele o ofício de sacerdote diante de Deus, na ordem do seu [a]turno,

9 Segundo o costume [a]sacerdotal, coube-lhe em sorte entrar no templo do Senhor para oferecer o incenso.

10 E toda a multidão do povo estava fora, orando à hora do incenso.

11 E um anjo do Senhor lhe apareceu, posto em pé, à direita do altar do incenso.

12 E Zacarias, vendo-*o*, perturbou-se, e caiu temor sobre ele.

13 Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um [a]filho, e lhe porás o nome de [b]João;

14 E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento;

15 Porque será grande diante do Senhor, e não beberá [a]vinho, nem bebida forte, e será cheio do [b]Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe;

16 E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus;

17 E irá adiante dele no espírito e poder de [a]Elias, para [b]converter o coração dos pais aos filhos, e os rebeldes, à prudência dos justos; para habilitar ao Senhor um povo [c]preparado.

18 Disse então Zacarias ao anjo: Como saberei isso? pois eu *já* sou velho, e minha mulher avançada em idade.

19 E respondendo o anjo, disse-lhe: Eu sou [a]Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado para falar-te e dar-te estas alegres novas;

20 E eis que ficarás mudo, e não poderás falar até o dia em que essas *coisas* aconteçam; porquanto não creste nas minhas palavras, que a seu tempo se hão de cumprir.

21 E o povo estava esperando

3*a* At. 1:1.
4*a* Jo. 20:30–31; 1 Né. 6:4.
5*a* GEE Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.
b GEE Zacarias (Novo Testamento).
8*a* TJS Lc. 1:8 (. . .) *sacerdócio,*
9*a* Núm. 18:7.
13*a* GEE Preordenação.
b GEE João Batista.
15*a* Núm. 6:1–4.
b GEE Espírito Santo.
17*a* D&C 27:6–8. GEE Elias.
b GEE Salvação para os Mortos.
c Lc. 1:76; D&C 84:27–28.
19*a* GEE Gabriel.

Zacarias, e maravilhavam-se de que tanto se demorasse no templo.

22 E saindo ele, não lhes podia falar; e entenderam que tivera uma visão no templo. E falava por acenos, e ficou mudo.

23 E sucedeu que, terminados os dias do seu ministério, voltou para sua casa.

24 E depois daqueles dias Isabel, sua mulher, concebeu, e por cinco meses se ocultou, dizendo:

25 Porque isto me fez o Senhor, nos dias em que atentou *para mim,* para tirar o meu opróbrio entre os homens.

26 E no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,

27 A uma [a]virgem desposada com um homem, cujo nome era [b]José, da casa de Davi; e o nome da virgem *era* [c]Maria.

28 E entrando o anjo aonde ela estava, disse: Salve, agraciada; o Senhor *é* contigo; bendita *és* tu entre as mulheres.

29 E vendo-*o* ela, perturbou-se muito com suas palavras, e considerava que saudação seria aquela.

30 Disse-lhe então o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus;

31 E eis que em teu ventre conceberás, e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de [a]JESUS.

32 Este será grande, e será chamado [a]Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de [b]Davi, seu pai;

33 E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá [a]fim.

34 E disse Maria ao anjo: Como se fará isso, pois [a]não conheço homem *algum?*

35 E respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o [a]poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.

36 E eis que também Isabel, tua [a]prima, concebeu um filho em sua velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril;

37 Porque para Deus nada será [a]impossível.

38 Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela.

39 E naqueles dias, levantando-se Maria, foi apressada às montanhas, a uma cidade de Judá,

40 E entrou na casa de Zacarias, e saudou Isabel.

41 E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo,

42 E exclamou com grande voz, e disse: Bendita *és* tu entre as

---

27*a* 1 Né. 11:13. GEE Virgem.
b GEE José, Marido de Maria.
c GEE Maria, Mãe de Jesus.
31*a* GEE Jesus Cristo.
32*a* GEE Trindade — Deus, o Filho.
b GEE Davi.
33*a* 2 Sam. 7:16; Isa. 9:6–7.
34*a* GEE Virgem.
35*a* 1 Né. 11:15–20; Mos. 15:3; Al. 7:10.
36*a* GR parente.
37*a* Gên. 18:14.

mulheres, e bendito, o fruto do teu ventre.

43 E [a]de onde me *provém* isto a mim, que a mãe do meu Senhor venha a mim?

44 Pois eis que, ao chegar aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria no meu ventre;

45 E bem-aventurada a que creu, pois hão de cumprir-se as *coisas* que da parte do Senhor lhe foram ditas.

46 Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor,

47 E o meu espírito se alegra em Deus, meu [a]Salvador;

48 Porque atentou para a humildade de sua serva; pois eis que desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada;

49 Porque me fez grandes coisas o Poderoso; e santo *é* o seu nome.

50 E a sua misericórdia *é* de geração em geração sobre os que o temem.

51 Com o seu braço agiu valorosamente; dispersou os que tinham pensamentos soberbos no coração.

52 Depôs dos tronos os poderosos, e elevou os [a]humildes.

53 Encheu de bens os famintos, e despediu de mãos vazias os ricos.

54 Auxiliou Israel, seu servo, recordando-se da *sua* misericórdia;

55 Como falou a nossos pais, a Abraão e à sua [a]posteridade, para sempre.

56 E Maria ficou com ela quase três meses, e depois voltou para sua casa.

57 E completou-se para Isabel o tempo de dar à luz, e teve um filho.

58 E os seus vizinhos e parentes ouviram que tinha Deus usado para com ela de grande misericórdia, e alegraram-se com ela.

59 E aconteceu que, ao [a]oitavo dia, foram [b]circuncidar o menino, e lhe chamavam Zacarias, o nome de seu pai.

60 E respondendo sua mãe, disse: Não, porém será chamado João.

61 E disseram-lhe: Ninguém há na tua parentela que se chame por esse nome.

62 E perguntaram por acenos ao pai como queria que lhe chamassem.

63 E pedindo ele uma tabuinha de escrever, escreveu, dizendo: O seu nome é João. E todos se maravilharam.

64 E logo a boca se lhe abriu, e a língua se lhe *soltou;* e falava, louvando a Deus.

65 E veio temor sobre todos os seus vizinhos, e em todas as montanhas da Judeia foram divulgadas todas essas coisas.

66 E todos os que *as* ouviam *as* conservavam em seu coração, dizendo: Quem será, pois, este menino? E a mão do Senhor estava com ele.

67 E Zacarias, seu pai, foi cheio

43*a* GR como.
47*a* GEE Salvador.
52*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
55*a* GEE Abraão — Semente de Abraão.
59*a* D&C 84:27–28.
b GEE Circuncisão.

do Espírito Santo, e profetizou, dizendo:

68 Bendito o Senhor Deus de Israel, porque [a]visitou e [b]redimiu o seu povo,

69 E nos levantou uma salvação poderosa na casa de Davi, seu servo,

70 [a]Como falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio do mundo;

71 *Que nos* livraria dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam;

72 Para manifestar [a]misericórdia a nossos pais, e lembrar-se do seu santo [b]convênio,

73 E do juramento que fez a Abraão, nosso pai,

74 De conceder-nos que, libertados da mão de nossos inimigos, o serviríamos sem temor,

75 Em santidade e justiça perante ele, todos os dias da nossa vida.

76 E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque hás de ir adiante da face do Senhor, para [a] preparar os seus caminhos;

77 Para dar ao seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos seus pecados;

78 Pela [a]terna misericórdia do nosso Deus, com que do alto nos visitará a aurora;

79 Para [a]alumiar os que estão assentados em [b]trevas e na sombra da [c]morte; a fim de dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

80 E o menino crescia, e se robustecia em espírito. E esteve nos desertos até o dia em que havia de mostrar-se a Israel.

CAPÍTULO 2

Mensageiros celestes anunciam o nascimento de Jesus em Belém — Ele é circuncidado, e Simeão e Ana profetizam a respeito de Sua missão — Aos doze anos de idade, Ele cuida dos negócios de Seu Pai.

E ACONTECEU naqueles dias que saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo [a]o mundo se [b]alistasse

2 (Este primeiro alistamento foi feito quando Quirino era governador da Síria),

3 E todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.

4 E subiu também José da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de Davi, chamada [a]Belém (porque era da casa e família de Davi),

5 Para alistar-se com Maria, sua [a]esposa, que estava grávida.

6 E aconteceu que, estando eles ali, se cumpriram os dias em que ela havia de dar à luz.

68*a* Lc. 7:16.
b GEE Redentor.
70*a* At. 3:24–25; Mos. 13:33.
72*a* Miq. 7:20.
b GEE Convênio Abraâmico.
76*a* Lc. 1:17.
78*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
79*a* 3 Né. 9:18; D&C 6:21. GEE Luz, Luz de Cristo.
b D&C 138:22, 29–30. GEE Trevas Espirituais.
c D&C 45:16–17; 138:50–51. GEE Morte Espiritual; Morte Física.

2 1*a* TJS Lc. 2:1 (. . .) *o seu império* se alistasse (. . .)
b Lc. 2:3, 5.
4*a* Jo. 7:41–44.
5*a* IE tendo concordado com um contrato formal de intenção de casamento. Mt. 1:20–25.

7 E deu à luz seu filho [a]primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o *numa* manjedoura, porque não havia lugar para eles na [b]estalagem.

8 Ora, havia naquela mesma comarca pastores que estavam no campo, e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho.

9 E eis que o anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor.

10 E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo.

11 Pois hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o [a]Salvador, que é Cristo, o Senhor.

12 E isto vos *será por* [a]sinal: Achareis o menino envolto em panos, *e* deitado numa manjedoura.

13 E no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo:

14 Glória a Deus nas alturas, [a]paz na terra, boa vontade para com os homens!

15 E aconteceu que, ausentando-se deles os anjos para o céu, disseram os pastores uns aos outros: Vamos, pois, até Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos fez saber.

16 E foram apressadamente, e acharam Maria, e José, e o menino deitado na manjedoura.

17 E, vendo-*o*, divulgaram a palavra que acerca do menino lhes fora dita;

18 E todos os que *os* ouviram se maravilharam do que os pastores lhes diziam.

19 Mas Maria guardava todas essas coisas, meditando-*as* em seu coração.

20 E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes havia sido dito.

21 E quando os oito dias foram cumpridos, para [a]circuncidar o menino, foi-lhe dado o nome de [b]JESUS, que pelo anjo lhe fora posto antes de ser concebido.

22 E cumprindo-se os dias da purificação, segundo a lei de Moisés, o levaram a Jerusalém, para o apresentarem ao Senhor,

23 Segundo o que está escrito na lei do Senhor: Todo macho [a]primogênito será consagrado ao Senhor;

24 E para darem a [a]oferta segundo o disposto na lei do Senhor: [b]um par de rolas ou dois pombinhos.

25 E eis que havia em Jerusalém um homem cujo nome *era* Simeão; e este homem *era* justo e temente a Deus, e esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

26 E fora-lhe divinamente revelado pelo Espírito Santo que ele

---

7*a* GEE Primogênito.
b TJS Lc. 2:7 (. . .) *estalagens.*
11*a* GEE Salvador.
12*a* GEE Sinais do Nascimento e da Morte de Jesus Cristo — Nascimento.
14*a* GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
21*a* GEE Circuncisão.
b GEE Jesus Cristo.
23*a* Êx. 13:2.
24*a* GEE Sacrifício.
b Lev. 5:7.

não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor.

27 E pelo Espírito foi ao templo, e quando os pais trouxeram o menino Jesus, para com ele procederem segundo o uso da lei,

28 Ele então o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse:

29 Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra.

30 Pois *já* os meus olhos viram a tua [a]salvação,

31 A qual tu preparaste perante a face de todos os povos;

32 Luz para [a]alumiar as nações, e para glória de teu povo Israel.

33 E José e sua mãe se maravilharam das coisas que dele se diziam.

34 E Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: Eis que este é [a]posto para [b]queda e elevação de muitos em Israel, e para sinal que será contradito;

35 E *uma* espada transpassará também a tua própria alma; para que se manifestem os pensamentos de muitos corações.

36 E estava ali a profetisa [a]Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Esta era *já* avançada em idade, e tinha vivido com o marido sete anos, desde a sua virgindade,

37 E era viúva, de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do templo, servindo *a Deus* com jejuns e orações, de noite e de dia.

38 E esta, sobrevindo na mesma hora, dava graças a Deus, e falava dele a todos os que esperavam a redenção em Jerusalém.

39 E quando acabaram de cumprir tudo segundo a lei do Senhor, voltaram à Galileia, para a sua cidade de Nazaré.

40 E o menino crescia, e se [a]fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a [b]graça de Deus estava sobre ele.

41 Ora, todos os anos iam seus pais a Jerusalém, à [a]festa da páscoa;

42 E tendo ele *já* doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa.

43 E regressando eles, terminados aqueles dias, ficou o menino Jesus em Jerusalém, e não *o* souberam seus pais.

44 Pensando, porém, eles que viria de companhia pelo caminho, andaram caminho de um dia, e buscavam-no entre os parentes e conhecidos;

45 E como o não encontrassem, voltaram a Jerusalém em busca dele.

46 E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos mestres, [a]ouvindo-os, e interrogando-os.

47 E todos os que o ouviam

30*a* GEE Salvação.
32*a* GR para revelação às.
34*a* OU designado.
b Al. 11:40–41. GEE Crucificação.
36*a* GEE Ana, Profetiza.
40*a* Ver TJS Mt. 3:24–26 (Apêndice).
b GEE Graça.
41*a* Deut. 16:1. GEE Páscoa.
46*a* TJS Lc. 2:46 (. . .) *e eles estavam* ouvindo-*o* e fazendo-*lhe* perguntas.

admiravam a sua [a]inteligência e respostas.

48 E eles, vendo-o, maravilharam-se, e disse-lhe sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te buscávamos.

49 E ele lhes disse: Por que é que me buscáveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu [a]Pai?

50 E eles não compreenderam as palavras que lhes dizia.

51 E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava no seu coração todas essas coisas.

52 E crescia Jesus em [a]sabedoria, e em estatura, e em [b]graça para com Deus e os homens.

CAPÍTULO 3

João Batista prega e batiza — Jesus é batizado, e Deus O proclama como Seu Filho — Declara-se a genealogia de Jesus desde Adão.

E NO ano quinze do império de Tibério César, sendo [a]Pôncio Pilatos governador da Judeia, e [b]Herodes, tetrarca da Galileia, e seu irmão Filipe, tetrarca da Itureia e da província de Traconites, e Lisânias, tetrarca de Abilene,

2 Sendo [a]Anás e [b]Caifás [c]sumos sacerdotes, veio no deserto a palavra de Deus a [d]João, filho de Zacarias.

3 *E* percorreu toda a terra ao redor do Jordão, pregando o [a]batismo de arrependimento, para o [b]perdão dos pecados;

4 [a]Segundo o que está escrito no livro das palavras do profeta [b]Isaías, que diz: [c]Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai as suas veredas.

5 Todo [a]vale se encherá, e todo monte e outeiro se abaixarão; e os *caminhos* tortos se endireitarão, e os caminhos acidentados se aplanarão;

6 E toda a carne verá a [a]salvação de Deus.

7 Dizia, pois, João à multidão que saía para ser batizada por ele: [a]Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir?

8 Dai, pois, [a]frutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer em vós mesmos: [b]Temos [c]Abraão por pai; porque eu vos

---

47*a* Jo. 7:14–16. GEE Compreensão, Entendimento.
49*a* Jo. 6:38–40. GEE Trindade — Deus, o Pai.
52*a* GEE Sabedoria.
b D&C 93:12–14.
3 1*a* GEE Pilatos, Pôncio.
b IE Herodes Antipas. GEE Herodes.
2*a* GEE Anás.
b GEE Caifás.
c GEE Sacerdócio Aarônico.
d GEE João Batista.
3*a* GEE Batismo, Batizar.
b GEE Remissão de Pecados.
4*a* TJS Lc. 3:4–11 (Apêndice).
b GEE Esaías.
c Isa. 40:3–5; D&C 84:28.
5*a* D&C 109:74.
6*a* GEE Salvação.
7*a* GR descendência.
8*a* GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo.
b TJS Lc. 3:13 (. . .) Abraão *é* nosso pai; *nós guardamos os mandamentos de Deus, e ninguém pode herdar as promessas a não ser os filhos de Abraão;* porque eu digo (. . .)
c GEE Abraão — Semente de Abraão; Convênio Abraâmico.

digo que até destas pedras pode Deus suscitar filhos a Abraão.

9 E também já está posto o [a]machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não dá bom [b]fruto, corta-se e lança-se no fogo.

10 E a multidão o interrogava, dizendo: Que faremos, pois?

11 E respondendo ele, disse-lhes: Quem tiver duas túnicas, reparta com o que não tem, e quem tiver alimentos, faça da mesma maneira.

12 E chegaram também uns [a]publicanos, para serem batizados, e disseram-lhe: Mestre, que devemos fazer?

13 [a]E ele lhes disse: Não peçais mais do que o que vos está ordenado.

14 E uns soldados o interrogaram também, dizendo: E nós que faremos? E ele lhes disse: Não trateis mal nem [a]defraudeis ninguém, e contentai-vos com o vosso soldo.

15 E estando o povo em expectativa, e [a]pensando todos de [b]João, em seu coração, se porventura seria o Cristo,

16 Respondeu João a todos, dizendo: Eu, na verdade, batizo-vos com água, mas vem um mais poderoso do que eu, a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias; esse vos [a]batizará com o Espírito Santo e com fogo.

17 E a sua [a]pá *está* em sua mão; e limpará a sua eira, e ajuntará o trigo no seu celeiro, porém queimará a [b]palha com fogo que nunca se apaga.

18 E assim, admoestando, muitas outras *coisas* também anunciava ao povo.

19 Sendo, porém, o tetrarca Herodes repreendido por ele por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe, e por todas as maldades que Herodes tinha feito,

20 Acrescentou a todas as outras ainda esta, de encerrar João num cárcere.

21 E aconteceu que, como todo o povo fosse batizado, e sendo [a]batizado *também* Jesus, e orando, abriu-se o céu,

22 E o [a]Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como *uma* [b]pomba; e ouviu-se uma [c]voz do céu, que dizia: Tu és o meu filho amado, em ti me comprazo.

23 E o mesmo Jesus, ao começar, tinha cerca de [a]trinta anos, sendo (como se supunha) filho de [b]José, *e José,* de Eli,

24 *E Eli* de Matate, *e Matate* de Levi, *e Levi* de Melqui, *e Melqui* de Janai, *e Janai* de José,

9*a* Al. 5:51–52.
b Mt. 7:15–20; Jo. 15:1–6; Jacó 5:46.
12*a* GEE Publicano.
13*a* TJS Lc. 3:19–20 (Apêndice).
14*a* GR acuseis ninguém por extorção.
15*a* GEE Ponderar.
b Jo. 1:19–20.
16*a* GEE Dom do Espírito Santo.
17*a* OU forcado.
b 2 Né. 15:24.
21*a* GEE Batismo, Batizar — Essencial.
22*a* GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.
b GEE Pomba, Sinal da.
c GEE Trindade — Deus, o Pai.
23*a* Núm. 4:3.
b GEE José, Marido de Maria.

25 *E José* de Matatias, *e Matatias* de Amós, *e Amós* de Naum, *e Naum* de Esli, *e Esli* de Nagai,

26 *E Nagai* de Maate, *e Maate* de Matatias, *e Matatias* de Semei, *e Semei* de José, *e José* de Jodá,

27 *E Jodá* de Joanã, *e Joanã* de Resa, *e Resa* de Zorobabel, *e Zorobabel* de Salatiel, *e Salatiel* de Neri,

28 *E Neri* de Melqui, *e Melqui* de Adi, *e Adi* de Cosã, *e Cosã* de Elmadã, *e Elmadã* de Er,

29 *E Er* de José, *e José* de Eliézer, *e Eliézer* de Jorim, *e Jorim* de Matate, *e Matate* de Levi,

30 *E Levi* de Simeão, *e Simeão* de Judá, *e Judá* de José, *e José* de Jonã, *e Jonã* de Eliaquim,

31 *E Eliaquim* de Meleá, *e Meleá* de Mená, *e Mená* de Matatá, *e Matatá* de Natã, *e Natã* de [a]Davi,

32 *E Davi* de Jessé, *e Jessé* de Obede, *e Obede* de Boaz, *e Boaz* de Salmom, *e Salmom* de Naassom,

33 *E Naassom* de Aminadabe, *e Aminadabe* de Arão, *e Arão* de Esrom, *e Esrom* de Perez, *e Perez* de [a]Judá,

34 *E Judá* de Jacó, *e Jacó* de Isaque, *e Isaque* de [a]Abraão, *e Abraão* de Terá, *e Terá* de Nacor,

35 *E Nacor* de Seruque, *e Seruque* de Ragaú, *e Ragaú* de Faleque, *e Faleque* de Éber, *e Éber* de Salá,

36 *E Salá* de Cainã, *e Cainã* de Arfaxade, *e Arfaxade* de [a]Sem, *e Sem* de [b]Noé, *e Noé* de Lameque,

37 *E Lameque* de Matusalém, *e Matusalém* de Enoque, *e Enoque* de Jarede, *e Jarede* de Maleleel, *e Maleleel* de Cainã,

38 *E Cainã* de Enos, *e Enos* de [a]Sete, *e Sete* de [b]Adão, [c]*e Adão* [d]de Deus.

CAPÍTULO 4

Jesus jejua por quarenta dias e é tentado pelo diabo — Jesus anuncia Sua filiação divina em Nazaré e é rejeitado — Ele expulsa um demônio em Cafarnaum, cura a sogra de Pedro, prega e cura por toda a Galileia.

E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi [a]levado pelo Espírito ao deserto;

2 [a]E quarenta dias foi [b]tentado pelo [c]diabo, e naqueles dias não comeu coisa alguma; e terminados eles, teve fome.

3 E disse-lhe o diabo: Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão.

4 E Jesus lhe respondeu, dizendo: Escrito está [a]que nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus.

5 [a]E o diabo, levando-o a um alto

31*a* GEE Davi.
33*a* GEE Judá.
34*a* GEE Abraão.
36*a* Gên. 5:32. GEE Sem.
b GEE Noé, Patriarca Bíblico.
38*a* GEE Sete.
b GEE Adão.
c TJS Lc. 3:45 (. . .) *que foi formado* por Deus, *e o primeiro homem na terra.*
d Mois. 6:22. GEE Homem, Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.

4 1*a* GEE Espírito Santo.
2*a* TJS Lc. 4:2 *E após* quarenta dias, o diabo *veio até ele, para tentá-lo.* E naqueles (. . .)
b Heb. 2:18; 4:15; Mos. 15:5.
c GEE Diabo.
4*a* Deut. 8:3.
5*a* TJS Lc. 4:5 E o *Espírito levou-o* a um alto monte, *e ele contemplou* todos os reinos (. . .)

monte, mostrou-lhe num momento todos os reinos do mundo.

6 E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade, e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-a a quem quero;

7 Portanto, se tu me adorares, tudo será teu.

8 E Jesus, respondendo, disse-lhe. Vai-te, Satanás; porque está escrito: [a]Adorarás ao Senhor teu Deus, e só a Ele servirás.

9 [a]Levou-o também a Jerusalém, e pô-lo sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo;

10 Porque está escrito: [a]Mandará aos seus anjos, acerca de ti, que te guardem,

11 E que te sustenham nas mãos, para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.

12 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Dito está: Não [a]tentarás ao Senhor teu Deus.

13 E acabando o diabo toda a tentação, ausentou-se dele por algum tempo.

14 Então, pelo [a]poder do Espírito, voltou Jesus para a Galileia, e a sua fama correu por todas as terras em derredor.

15 E ensinava nas suas sinagogas, e por todos era louvado.

16 E chegando a Nazaré, onde fora criado, num dia do sábado, segundo o seu costume, entrou na sinagoga, e levantou-se para ler.

17 E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito:

18 O [a]Espírito do Senhor *está* sobre mim, porquanto me [b]ungiu para pregar o evangelho aos [c]pobres, enviou-me para curar os quebrantados de coração; para apregoar [d]liberdade aos [e]cativos e dar vista aos cegos; para pôr em [f]liberdade os oprimidos;

19 E para anunciar o ano aceitável do Senhor.

20 E fechando o livro, e tornando-*o* a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.

21 Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta escritura em vossos ouvidos.

22 E todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que saíam da sua boca; e diziam: Não é este o filho de [a]José?

23 E ele lhes disse: Sem dúvida me direis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; todas essas coisas que ouvimos terem sido feitas em [a]Cafarnaum faze também aqui na tua [b]pátria.

8*a* Deut. 10:12–13. GEE Adorar.
9*a* TJS Lc. 4:9 E *o Espírito* levou-o a Jerusalém, e pô-lo sobre o pináculo do templo. *E o diabo veio até ele,* e disse (. . .)
10*a* Salm. 91:11–12.
12*a* Deut. 6:16.
14*a* GEE Espírito Santo.
18*a* Isa. 61:1–2. GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.
b GEE Ungido, O.
c GEE Pobres.
d GR remissão. GEE Libertador; Remissão de Pecados.
e D&C 137:7; 138:5–7, 29–30. GEE Salvação para os Mortos.
f GEE Liberdade, Livre.
22*a* Jo. 6:42.
23*a* Jo. 4:46–54.
b GEE Nazaré.

24 E disse: Em verdade vos digo que nenhum profeta é bem recebido na sua pátria;

25 Em verdade vos digo que muitas viúvas existiam em Israel nos dias de [a]Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, de sorte que em toda a terra houve grande fome;

26 E a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a Sarepta de Sidom, a uma [a]mulher viúva.

27 E muitos [a]leprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão [b]Naamã, o sírio.

28 E todos na sinagoga, ouvindo essas coisas, se encheram de ira.

29 E levantando-se, o expulsaram da cidade, e o levaram até o cume do monte em que a cidade deles estava edificada, para dali o precipitarem.

30 Ele, porém, [a]passando pelo meio deles, retirou-se.

31 E desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e *ali* os ensinava nos sábados.

32 E admiravam a sua doutrina, porque a sua palavra era com [a]autoridade.

33 E estava na sinagoga um homem que tinha um espírito de um demônio imundo, e exclamou em alta voz,

34 Dizendo: Ah! que temos nós contigo, Jesus Nazareno? vieste para destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.

35 E Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele! E o demônio, lançando-o por terra no meio do povo, saiu dele sem lhe fazer mal algum.

36 E veio espanto sobre todos, e falavam entre si, dizendo: Que palavra *é* esta, que até aos espíritos imundos manda com autoridade e poder, e eles saem?

37 E a sua fama divulgava-se por todos os lugares, em redor daquela comarca.

38 Ora, levantando-se Jesus da sinagoga, entrou na casa de Simão; e a sogra de Simão estava enferma com muita febre, e rogaram-lhe por ela.

39 E inclinando-se para ela, [a]repreendeu a *febre,* e *esta* a deixou. E levantando-se logo, servia-os.

40 E ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças lhos traziam; e [a]impondo as mãos sobre cada um deles, os curava.

41 E também de muitos saíam demônios, clamando e dizendo: Tu és o Cristo, o Filho de Deus. E ele, repreendendo-*os,* não os deixava falar, porque sabiam que ele era o Cristo.

42 E sendo já dia, saiu, e foi para um lugar [a]deserto; e a multidão o buscava, e chegou junto dele; e o detinham, para que não se ausentasse deles.

25*a* IE Elias, o Profeta.
GEE Elias, o Profeta.
26*a* 1 Re. 17:9–16.
27*a* GEE Lepra.
b GEE Naamã.
30*a* Jo. 8:59.
32*a* GEE Jesus Cristo — Autoridade; Poder.
39*a* D&C 84:64–73.
GEE Curar, Curas.
40*a* GEE Bênção dos Doentes; Mãos, Imposição de.
42*a* TJS Lc. 4:42 (. . .) *solitário* (. . .)

43 Porém ele lhes disse: Também é necessário que eu anuncie a outras cidades o evangelho do [a]reino de Deus; porque para isso sou [b]enviado.

44 E pregava nas sinagogas da [a]Galileia.

CAPÍTULO 5

Pedro, o pescador, é chamado para pescar homens — Jesus cura um leproso — Ele perdoa pecados e cura um paralítico — Mateus é chamado — Os enfermos precisam de um médico — O vinho novo precisa ser colocado em odres novos.

E ACONTECEU que, apertando-o a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de [a]Genesaré;

2 E viu dois barcos junto à *praia* do lago; e os pescadores, havendo descido deles, estavam lavando as redes.

3 E entrando num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e assentando-se, ensinava do barco a multidão.

4 E quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar.

5 E respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, por causa da tua palavra, lançarei a rede.

6 E fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e rompia-se-lhes a rede.

7 E fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os fossem ajudar. E foram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique.

8 E Simão Pedro, vendo *isso,* prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador.

9 Porque o espanto se apoderara dele, e de todos os que com ele estavam, por causa da pesca de peixe que haviam feito;

10 E de igual modo, também de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas; de agora em diante serás [a]pescador de homens.

11 E levando os barcos para terra, [a]deixando tudo, o [b]seguiram.

12 E aconteceu que, estando numa das cidades, eis que um homem cheio de [a]lepra, vendo Jesus, prostrou-se sobre o rosto, e rogou-lhe, dizendo: Senhor, se quiseres, bem podes tornar-me limpo.

13 E ele, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo a lepra desapareceu dele.

14 E ordenou-lhe que a ninguém o dissesse. Porém vai, *disse,* mostra-te ao [a]sacerdote, e oferece, pela tua purificação, o que Moisés

43*a* GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
b Jo. 5:36; 6:38–40; Abr. 3:27.
44*a* Mt. 4:23–25.
5 1*a* GEE Galileia — Mar da Galileia.
10*a* GEE Obra Missionária.
11*a* Lc. 14:33.
b GEE Apóstolo.
12*a* GEE Lepra.
14*a* Lev. 14:2.

determinou, para que lhes sirva de testemunho.

15 Porém a sua fama se propagava ainda mais, e ajuntavam-se grandes multidões para o ouvirem e para serem por ele curados das suas enfermidades.

16 Porém ele retirava-se para os *lugares* desertos, e *ali* orava.

17 E aconteceu que, num daqueles dias, estava ensinando, e estavam *ali* assentados [a]fariseus e mestres da lei, que tinham vindo de todas as aldeias da Galileia, e da Judeia, e de Jerusalém, e o poder do Senhor estava com ele para os curar.

18 E eis que *uns* homens transportaram numa cama um homem que estava paralítico, e procuravam introduzi-lo, e pô-lo diante dele;

19 E não achando por onde pudessem introduzi-lo, por causa da multidão, subiram ao telhado, e pelas telhas o baixaram com a cama, até o meio, diante de Jesus.

20 E vendo-lhes ele a fé, disse-lhe: Homem, os teus pecados te são [a]perdoados.

21 E os escribas e os fariseus começaram a arrazoar, dizendo: Quem é este que diz [a]blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?

22 Jesus, porém, [a]conhecendo os seus pensamentos, respondeu, e disse-lhes: Que arrazoais em vosso coração?

23 [a]Qual é mais fácil? dizer: Os teus pecados te são perdoados; ou dizer: Levanta-te, e anda?

24 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra poder de perdoar os pecados (disse ao paralítico), a ti te digo: Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa.

25 E levantando-se logo diante deles, e tomando a cama em que estava deitado, foi para sua casa, glorificando a Deus.

26 E todos ficaram maravilhados, e glorificaram a Deus; e ficaram cheios de temor, dizendo: Hoje vimos prodígios.

27 E depois dessas *coisas,* saiu, e viu um [a]publicano, chamado [b]Levi, assentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me.

28 E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu.

29 E ofereceu-lhe Levi um grande banquete em sua casa; e havia *ali* uma multidão de publicanos e outros que estavam com eles à mesa.

30 E os escribas deles e os fariseus murmuravam contra os seus discípulos, dizendo: Por que comeis e bebeis com publicanos e pecadores?

31 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Não necessitam de médico os que estão sãos, mas, sim, os que estão enfermos;

32 Eu não vim para chamar os

17*a* GEE Fariseus.
20*a* D&C 110:4–5. GEE Perdoar.
21*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.
22*a* D&C 6:16.
23*a* TJS Lc. 5:23 *Acaso é preciso mais poder para perdoar pecados do que para fazer os enfermos levantar e andar?*
27*a* GEE Publicano.
b Mt. 9:9. GEE Mateus.

justos, mas, sim, os pecadores ao arrependimento.

33 Disseram-lhe então eles: Por que jejuam os discípulos de João muitas vezes, e fazem orações, como também *os discípulos* dos fariseus, porém os teus comem e bebem?

34 Mas ele lhes disse: Podeis vós fazer jejuar os filhos das bodas, enquanto o noivo está com eles?

35 Dias virão, porém, em que o [a]noivo lhes será tirado, *e* então, naqueles dias, jejuarão.

36 E contou-lhes também uma parábola: Ninguém põe remendo de pano novo em vestido velho; de outra maneira o novo romperá *o velho,* e o remendo novo não condiz com o velho.

37 E ninguém põe vinho novo em odres velhos; de outra maneira o vinho novo romperá os odres, e entornar-se-á o vinho, e os odres se estragarão;

38 Mas o vinho novo deve ser posto em odres novos, e ambos juntamente se conservarão.

39 E ninguém que beber o velho quer logo o novo, porque diz: Melhor é o velho.

CAPÍTULO 6

Jesus cura no Sábado — Ele escolhe os Doze Apóstolos — Ele profere bênçãos sobre os obedientes e desgraças, sobre os ímpios.

E ACONTECEU que, num sábado, passou pelas searas, e os seus discípulos iam arrancando espigas e, esfregando-as com as mãos, *as* comiam.

2 E alguns dos fariseus lhes disseram: Por que fazeis o que não é lícito fazer nos [a]sábados?

3 E Jesus, respondendo-lhes, disse: Nunca lestes o que fez Davi quando teve fome, ele e os que com ele estavam?

4 Como entrou na casa de Deus, e tomou os [a]pães da proposição, e os comeu, e deu também aos que estavam com ele, os quais não é lícito comer senão só aos sacerdotes?

5 E dizia-lhes: O Filho do Homem é Senhor até do sábado.

6 E aconteceu também noutro sábado que entrou na sinagoga, e estava ensinando; e estava ali um homem que tinha a mão direita ressequida.

7 E os escribas e fariseus observavam-no, se *o* curaria no sábado, para acharem de que o acusar.

8 Mas ele bem conhecia os seus pensamentos; e disse ao homem que tinha a mão ressequida: Levanta-te, e põe-te em pé no meio. E levantando-se ele, pôs-se em pé.

9 Então Jesus lhes disse: Uma *coisa* vos hei de perguntar: É lícito nos sábados fazer o bem, ou fazer o mal? salvar a vida, ou matar?

10 E olhando para todos em redor, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele assim o fez, e a

35*a* GEE Esposo.
6 2*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
4*a* Lev. 24:5–9; 1 Sam. 21:1–6.

mão lhe foi restituída sã como a outra.

11 E ficaram cheios de furor, e discutiam uns com os outros sobre o que fariam a Jesus.

12 E aconteceu que naqueles dias subiu ao monte para orar, e passou a noite orando a Deus.

13 E quando *já* era dia, chamou a si os seus discípulos, e [a]escolheu doze deles, a quem também nomeou [b]apóstolos, *a saber:*

14 Simão, ao qual também chamou [a]Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;

15 E Mateus e Tomé; Tiago, *filho* de Alfeu, e Simão, chamado Zelote;

16 E Judas, *irmão* de Tiago; e Judas Iscariotes, que foi o traidor.

17 E descendo com eles, parou num lugar plano, e também um grande número de seus discípulos, e grande multidão do povo de toda a Judeia, e de Jerusalém, e da costa marítima de Tiro e de Sidom,

18 Que tinham vindo para o ouvir, e serem curados das suas enfermidades, como também os atormentados dos [a]espíritos imundos; e eram curados.

19 E toda a multidão procurava tocá-lo; porque saía dele [a]poder, e curava todos.

20 E levantando ele os olhos para os seus discípulos, dizia: Bem-aventurados vós, os [a]pobres, porque vosso é o [b]reino de Deus.

21 Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir.

22 Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, e quando vos [a]excluírem, e injuriarem, e [b]rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do Homem.

23 Regozijai-vos naquele dia, [a]exultai; porque, eis que é grande o vosso galardão no céu, porque assim faziam os seus pais aos profetas.

24 Mas ai de vós, [a]ricos! porque *já* tendes a vossa consolação.

25 Ai de vós, que estais fartos! porque tereis fome. Ai de vós, que agora rides! porque lamentareis e chorareis.

26 Ai de vós quando todos os homens de vós falarem [a]bem, porque assim faziam seus pais aos falsos profetas.

27 Mas a vós, que ouvis *isso*, digo: [a]Amai aos vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam;

28 Bendizei os que vos maldizem, e [a]orai pelos que vos caluniam.

13*a* 1 Né. 12:6–7. GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
b GEE Apóstolo; Igreja Verdadeira, Sinais da — Organização da Igreja.
14*a* Jo. 1:42. GEE Pedro.
18*a* GEE Espírito — Espíritos maus.
19*a* Mc. 5:25–34.
20*a* GEE Pobres.
b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
22*a* GEE Perseguição, Perseguir.
b Isa. 66:5.
23*a* GEE Alegria.
24*a* GEE Riquezas.
26*a* Jo. 15:18–19; Al. 1:2–8.
27*a* GEE Caridade.
28*a* Lc. 23:33–34.

29 [a]Ao que te [b]ferir numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te houver tirado a capa, nem a túnica recuses;

30 E [a]dá a qualquer que te pedir; e ao que tomar o *que é* teu, não lho tornes a pedir.

31 E como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira fazei-lhes vós também.

32 E se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? Porque também os pecadores amam aos que os amam.

33 E se fizerdes o bem aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Porque também os pecadores fazem o mesmo.

34 E se emprestardes *àqueles* de quem esperais tornar a receber, que recompensa tereis? Porque também os pecadores emprestam aos pecadores, para tornarem a receber outro tanto.

35 Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei o bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno *até* para com os ingratos e maus.

36 Sede, pois, [a]misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.

37 [a]Não julgueis, e não sereis julgados; [b]não condeneis, e não sereis condenados; perdoai, e sereis [c]perdoados.

38 Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos porão no vosso regaço; porque com a mesma [a]medida com que medirdes vos tornarão a medir.

39 E contou-lhes uma parábola: Pode porventura o cego guiar o cego? não cairão ambos na [a]cova?

40 O discípulo não está acima do seu mestre, mas todo o [a]que for perfeito será como o seu mestre.

41 E por que atentas tu no [a]argueiro que está no olho do teu irmão, e não reparas na trave que está no teu próprio olho?

42 Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está no teu olho; não atentando tu mesmo na trave que está no teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o argueiro que está no olho do teu irmão.

43 Porque não há boa árvore que dê mau [a]fruto, nem má árvore que dê bom fruto.

44 Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se [a]vindimam uvas dos abrolhos.

45 O homem bom do bom

29*a* TJS Lc. 6:29–30 (Apêndice).
b Al. 43:46–47; D&C 98:22–31.
30*a* Mos. 4:16.
36*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
37*a* Morô. 7:18–19.
b GEE Condenação, Condenar.
c GEE Perdoar.
38*a* D&C 1:10.
39*a* GR abismo, poço, cisterna.
40*a* GR que foi perfeitamente preparado. GEE Perfeito.
41*a* GR cisco, lasca.
43*a* 3 Né. 14:14–20.
44*a* IE colhem uvas.

tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a [a]boca.

46 E por que me [a]chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?

47 Qualquer que vem a mim e ouve as minhas palavras, e as [a]observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante:

48 É semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha, e vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha.

49 Mas o que [a]ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre a terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a corrente, e logo caiu; e foi grande a queda daquela casa.

CAPÍTULO 7

Jesus cura o servo do centurião — Jesus levanta da morte o filho da viúva de Naim — Ele louva João Batista como mais do que um profeta — Uma mulher unge os pés de Jesus, e Ele perdoa seus pecados.

E DEPOIS de concluir todas essas palavras aos ouvidos do povo, entrou em Cafarnaum.

2 E o servo de um certo centurião, a quem muito estimava, estava doente, e quase à morte.

3 E quando ouviu *falar* de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, rogando-lhe que viesse e curasse o seu servo.

4 E chegando eles junto de Jesus, rogaram-lhe [a]muito, dizendo: Ele é digno de que lhe concedas isso,

5 Porque ama a nossa nação, e ele mesmo nos edificou a sinagoga.

6 E foi Jesus com eles; mas, quando já estava perto da casa, enviou-lhe o centurião uns amigos, dizendo-lhe: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres debaixo do meu telhado;

7 Pelo que nem ainda me julguei digno de ir ter contigo; dize, porém, uma palavra, e o meu criado será curado.

8 Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados sob o meu poder, e digo a este: Vai; e ele vai; e a outro: Vem; e ele vem; e ao meu servo: Faze isto; e ele o faz.

9 E Jesus, ouvindo isto, maravilhou-se dele, e voltando-se, disse à multidão que o seguia: Digo-vos *que* nem ainda em Israel achei tanta fé.

10 E voltando para casa os que foram enviados, acharam são o servo enfermo.

11 E aconteceu, no *dia* seguinte, que *Jesus* ia a *uma* cidade chamada Naim, e com ele iam muitos dos

45*a* Mt. 12:34–36; Tg. 3:8–10.
46*a* Eze. 33:30–33; Mt. 7:21–23; JS—H 1:19.
47*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
49*a* Tg. 1:22–25.
7 4*a* GR insistentemente.

seus discípulos, e uma grande multidão;

12 E quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um morto, filho único de sua mãe, que *era* viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade.

13 E vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima [a]compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores.

14 E chegando-se, tocou o esquife (e os que *o* levavam pararam), e disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te.

15 E o que estava [a]morto assentou-se, e começou a falar; e ele entregou-o à sua mãe.

16 E de todos se apoderou o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande [a]profeta se levantou entre nós, e Deus [b]visitou o seu povo.

17 E correu dele esta fama por toda a Judeia e por toda a terra circunvizinha.

18 E os discípulos de [a]João anunciaram-lhe todas essas *coisas*.

19 E João, chamando dois dos seus discípulos, enviou-*os* a Jesus, dizendo: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

20 E quando aqueles homens chegaram junto dele, disseram: João Batista enviou-nos para dizer-te: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

21 E na mesma hora, curou muitos de enfermidades, e males, e espíritos maus, e deu vista a muitos cegos.

22 Respondendo então Jesus, disse-lhes: Ide, e anunciai a João as [a]*coisas* que vistes e ouvistes: que os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos [b]ressuscitam *e* aos pobres se anuncia o evangelho.

23 E bem-aventurado aquele que em mim não se [a]escandalizar.

24 E tendo-se retirado os mensageiros de João, começou a dizer à multidão acerca de João: Que saístes a ver no deserto? uma cana abalada pelo vento?

25 Mas que saístes a ver? um homem trajado de vestes delicadas? Eis que os que andam com preciosas vestes, e no luxo, estão nos paços reais.

26 Mas que saístes a ver? um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta.

27 Este é aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu anjo adiante da tua face, o qual preparará diante de ti o teu caminho.

28 Porque eu vos digo que, entre os nascidos de mulher, não há maior profeta do que João Batista; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele.

29 E todo o povo que o ouviu e os publicanos justificaram a Deus, tendo sido batizados com o [a]batismo de João.

13*a* GEE Compaixão; Misericórdia, Misericordioso.
15*a* GEE Milagre.
16*a* Deut. 18:15.
b Lc. 1:68; D&C 110:7.
18*a* GEE João Batista.
22*a* Mos. 3:5.
b GR os mortos são levantados, vivificados.
23*a* 2 Né. 18:13–15.
29*a* Mt. 3:5–11.

30 Mas os fariseus e os doutores da lei rejeitaram o conselho de Deus [a]contra si mesmos, não tendo sido batizados por ele.

31 E disse o Senhor: A quem, pois, compararei os homens desta geração, e a quem são semelhantes?

32 São semelhantes aos meninos que, assentados nas praças, clamam uns aos outros, e dizem: Tocamos flauta para vós, e não dançastes; cantamos lamentações para vós, e não chorastes,

33 Porque veio João Batista, que nem comia pão nem bebia vinho, e dizeis: Tem demônio;

34 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizeis: Eis aí um homem comilão, e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e dos pecadores.

35 Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

36 E rogou-lhe um dos fariseus que comesse com eles; e entrando na casa do fariseu, assentou-se à mesa.

37 E eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento;

38 E estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regar-lhe os pés com lágrimas, e enxugava-lhos com os cabelos da sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e ungia-lhos com o unguento.

39 E quando viu *isso* o fariseu que o tinha convidado, falava consigo, dizendo: Se este fosse profeta, bem saberia quem e qual *é* a mulher que o tocou, porque é pecadora.

40 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. E ele disse: Dize-a, Mestre.

41 Um certo credor tinha dois devedores; um devia-*lhe* quinhentos [a]denários, e outro cinquenta.

42 E não tendo eles com que pagar, perdoou-lhes a ambos *a dívida.* Dize, pois, qual deles o amará mais?

43 E Simão, respondendo, disse: Tenho para mim que é aquele a quem mais perdoou. E ele lhe disse: Julgaste bem.

44 E voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta regou-me os pés com lágrimas, e ainda os enxugou com os seus cabelos.

45 Não me deste ósculo, mas esta, desde que entrou, não tem cessado de me beijar os pés.

46 Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta ungiu-me os pés com unguento.

47 Por isso te digo que os seus muitos pecados *lhe* são perdoados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa pouco ama.

48 E disse a ela: Os teus pecados *te* são [a]perdoados.

30*a* OU para si mesmos.
41*a* um denário era o salário diário de um trabalhador.
48*a* D&C 64:10.

49 E os que estavam *à mesa* começaram a dizer entre si: Quem é este, que até [a]perdoa pecados?

50 E disse à mulher: A tua [a]fé te salvou; vai-te em paz.

CAPÍTULO 8

Jesus conta e interpreta a parábola do semeador — Ele acalma a tempestade; expulsa uma legião de demônios, que entram em porcos; cura uma mulher de um fluxo de sangue; e revive a filha de Jairo.

E ACONTECEU, depois disto, que andava de [a]cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o [b]evangelho do reino de Deus; [c]e os doze *andavam* com ele,

2 E *também* algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: [a]Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios,

3 E Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, e Suzana, e muitas outras que o serviam com seus bens.

4 E ajuntando-se uma grande multidão, e vindo ter com ele de todas as cidades, disse por [a]parábola:

5 Um semeador saiu a semear a sua semente, e quando semeava, caiu uma *parte* junto do caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram;

6 E outra *parte* caiu sobre a pedra, e tendo germinado, secou-se, porquanto não tinha umidade;

7 E outra *parte* caiu entre espinhos, e tendo germinado com ela os espinhos, a sufocaram;

8 E outra *parte* caiu em boa terra, e tendo germinado, produziu fruto, a cento por um. Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

9 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?

10 E ele disse: A vós é dado conhecer os [a]mistérios do reino de Deus, mas aos outros, por parábolas, para que, vendo, não vejam, e ouvindo, não [b]entendam.

11 Esta é, pois, a parábola: A [a]semente é a palavra de Deus;

12 E os que *estão* junto do caminho, estes são os que ouvem; depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que não se salvem, crendo;

13 E os que estão sobre a pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria, mas estes não têm raiz, pois creem por algum tempo, e no tempo da [a]tentação se desviam;

14 E a que caiu entre espinhos, estes são os que ouviram, e indo por diante, se sufocam com os cuidados, e riquezas e deleites da vida, e não dão fruto com [a]perfeição;

49*a* GEE Remissão de Pecados.
50*a* Ét. 12:4. GEE Fé.
8 1*a* D&C 66:5.
b D&C 76:40.
c TJS Lc. 8:1 (. . .) e os doze *que foram ordenados por ele,* andavam com ele,
2*a* GEE Maria Madalena.
4*a* Mc. 4:11–12. GEE Parábola.
10*a* Al. 26:22. GEE Mistérios de Deus.
b Isa. 6:9–10.
11*a* Al. 32:27–28.
13*a* 2 Né. 8:21–23. GEE Tentação, Tentar.
14*a* Al. 32:38–39.

15 E a que caiu em [a]boa terra, estes são os que, ouvindo a palavra, a conservam num coração honesto e bom, e dão fruto com [b]perseverança.

16 E ninguém, acendendo uma [a]candeia, a cobre com algum vaso, ou *a* põe debaixo da cama; porém põe-na no [b]velador, para que os que entram vejam a luz.

17 Porque não há coisa [a]oculta que não haja de manifestar-se, nem *coisa* escondida que não haja de saber-se e vir à luz.

18 Vede, pois, como ouvis; porque a qualquer que [a] tiver lhe será dado, e a qualquer que não tiver até o que parece que tem lhe será tirado.

19 E foram ter com ele sua mãe e *seus* [a] irmãos, e não podiam chegar a ele, por causa da multidão.

20 E foi-lhe anunciado *por alguns,* dizendo: Estão *lá* fora tua mãe e teus irmãos, que querem ver-te.

21 Porém, respondendo ele, disse-lhes: Minha [a]mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a [b]executam.

22 E aconteceu que, num daqueles dias, entrou num barco, e *com ele,* os seus discípulos, e disse-lhes: Passemos para o outro lado do lago. E partiram.

23 E navegando eles, adormeceu; e sobreveio uma tempestade de vento no lago, [a]e enchiam-se *de água,* e estavam em perigo.

24 E chegando-se a ele, o despertaram, dizendo: Mestre, Mestre, perecemos. E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria das águas; e cessaram, e fez-se bonança.

25 E disse-lhes: Onde está a vossa fé? E eles, temendo, maravilharam-se, dizendo uns aos outros: Quem é este, que até aos ventos e à água manda, e lhe obedecem?

26 E navegaram para a terra dos gadarenos, que está [a]defronte da Galileia.

27 E quando desceu para terra, saiu-lhe ao encontro, *vindo* da cidade, um homem que desde muito tempo era possesso de demônios, e não andava vestido, e não habitava em casa, mas nos sepulcros.

28 E vendo a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando, e dizendo com grande voz: Que tenho eu contigo, [a]Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Peço-te que não me atormentes.

29 Porque mandava ao espírito imundo que saísse daquele homem; porque já havia muito tempo que o arrebatava. E guardavam-no preso com grilhões e cadeias; mas, quebrando as prisões, era impelido pelo demônio para os desertos.

30 E perguntou-lhe Jesus,

15*a* 1 Né. 8:30.
b GEE Paciência.
16*a* IE pequena peça de iluminação; vela. 3 Né. 12:14–16.
b IE suporte para candeia ou vela.
17*a* D&C 1:3.
18*a* Mc. 4:24–25; 2 Né. 28:29–31.
19*a* Mt. 13:55–56.
21*a* 3 Né. 9:17.
b Mt. 7:21.
23*a* TJS Lc. 8:23 (. . .) e enchiam-se de *temor,* e estavam em *perigo.*
26*a* GR do outro lado da Galileia.
28*a* Tg. 2:19.

dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse: [a]Legião; porque tinham entrado nele muitos demônios.

31 E rogavam-lhe que não os mandasse ir para o [a]abismo.

32 E andava ali pastando no monte uma manada de muitos porcos; e rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles; e concedeu-lho.

33 E tendo saído os demônios do homem, entraram nos porcos, e a manada arrojou-se de um despenhadeiro no lago, e afogaram-se.

34 E aqueles que os guardavam, vendo o que acontecera, fugiram, e foram anunciá-lo na cidade e nos campos.

35 E saíram para ver o que tinha acontecido, e vieram ter com Jesus; e acharam o homem, de quem haviam saído os demônios, vestido, e em seu juízo, assentado aos pés de Jesus; e temeram.

36 E os que tinham visto contaram-lhes também como fora salvo aquele endemoniado.

37 E toda a multidão da terra dos gadarenos ao redor lhe rogou que se retirasse deles; porque estavam tomados de grande temor. E entrando ele no barco, voltou.

38 E aquele homem, de quem haviam saído os demônios, rogou-lhe que o deixasse estar com ele; porém Jesus o despediu, dizendo:

39 Retorna para tua casa, e conta quão grandes *coisas* te fez Deus. E ele foi apregoando por toda a cidade quão grandes *coisas* Jesus lhe tinha feito.

40 E aconteceu que, voltando Jesus, a multidão o recebeu, porque todos o estavam esperando.

41 E eis que chegou um homem, cujo nome *era* [a]Jairo, e era principal da sinagoga; e prostrando-se aos pés de Jesus, rogava-lhe que entrasse em sua casa;

42 Porque tinha uma filha única, de quase doze anos, e ela estava à morte. E indo ele, apertava-o a multidão.

43 E uma mulher, que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, e gastara com os médicos todo o seu sustento, e por nenhum pudera ser curada,

44 Chegando por detrás *dele*, tocou a [a]orla da sua veste, e o fluxo do seu sangue logo estancou.

45 E disse Jesus: Quem *é* que me tocou? E negando todos, disseram Pedro e os que estavam com ele: Mestre, a multidão te aperta e oprime, e dizes: Quem *é* que me tocou?

46 E disse Jesus: Alguém me tocou, porque bem percebi que de mim saiu poder.

47 Então a mulher, vendo que não podia ocultar-se, aproximou-se tremendo, e prostrando-se ante ele, declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que havia tocado nele, e como logo sarara.

48 E ele lhe disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz.

30*a* D&C 29:36–37.
31*a* D&C 76:44–49.
41*a* Mt. 9:18.
44*a* At. 5:15; 19:11–12.

49 Estando ele ainda falando, chegou alguém *da casa* do principal da sinagoga, dizendo: A tua filha *já* está morta, não incomodes o Mestre.

50 Jesus, porém, ouvindo-*o*, respondeu-lhe, dizendo: Não temas; crê somente, e será salva.

51 E entrando na casa, ninguém deixou entrar, senão Pedro, e Tiago, e João, e o pai e a mãe da menina.

52 E todos choravam, e a pranteavam; e ele disse: Não choreis; não está morta, mas dorme.

53 E riam-se dele, sabendo que estava morta.

54 Porém ele, pondo-os todos para fora, e pegando-lhe na mão, clamou, dizendo: Levanta-te, menina.

55 E o seu espírito voltou, e ela logo se levantou; e Jesus mandou que lhe dessem de comer.

56 E seus pais ficaram maravilhados; e ele lhes mandou que a ninguém dissessem o que havia sucedido.

CAPÍTULO 9

Os Doze são enviados — Jesus alimenta cinco mil — Pedro testifica de Cristo — Jesus prediz Sua morte e ressurreição — Ele é transfigurado no monte — Ele cura e ensina.

E CONVOCANDO os seus doze [a]discípulos, deu-lhes poder e [b]autoridade sobre todos os demônios, e para curarem enfermidades;

2 E enviou-os a [a]pregar o reino de Deus, e a [b]curar os enfermos.

3 E disse-lhes: Nada leveis convosco para o caminho, nem bordões, nem [a]alforje, nem pão, nem dinheiro; nem tenhais duas vestes.

4 E em qualquer casa em que entrardes, ficai ali, e de lá saireis.

5 E quanto àqueles que não vos receberem, saindo vós daquela cidade, [a] sacudi até o [b] pó dos vossos pés, em testemunho contra eles.

6 E saindo eles, percorreram todas as aldeias, anunciando o evangelho, e curando por toda parte *os enfermos.*

7 E o tetrarca [a]Herodes ouvia todas as *coisas* que *Jesus* fazia, e estava em dúvida, porquanto diziam alguns que João ressuscitara dos mortos,

8 E outros que Elias tinha aparecido, e outros que um profeta dos antigos havia ressuscitado.

9 E disse Herodes: A João mandei eu decapitar; quem é, pois, esse de quem ouço dizer tais *coisas?* E procurava vê-lo.

10 E regressando os apóstolos, contaram a [a]ele todas as *coisas* que tinham feito. E tomando-os consigo, retirou-se para um lugar [b]deserto de uma cidade chamada Betsaida.

9 1*a* GEE Apóstolo; Discípulo.
b GEE Autoridade; Sacerdócio.
2*a* GEE Obra Missionária.
b Mt. 10:7–8.
3*a* Mt. 10:9–11; D&C 24:18.
5*a* D&C 60:15.
b Lc. 10:11–12; D&C 84:92.
7*a* Mt. 14:1; Mc. 6:14. GEE Herodes.
10*a* TJS Lc. 9:10 (. . .) *a Jesus* (. . .)
b TJS Lc. 9:10 (. . .) *solitário* (. . .)

11 E sabendo-*o* a multidão, o seguiu; e ele os recebeu, e falava-lhes do reino de Deus, e sarava os que necessitavam de cura.

12 E *já* o dia começava a declinar, e chegando-se a ele os doze, disseram-lhe: Despede a multidão, para que, indo aos lugares e aldeias em redor, se agasalhem, e achem o que comer; porque aqui estamos em lugar deserto.

13 Mas ele lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram: Não temos senão cinco pães e dois peixes, salvo se nós formos comprar comida para todo este povo.

14 Porque estavam ali quase [a]cinco mil homens. Disse então aos seus discípulos: Fazei-os assentar, em grupos de cinquenta em cinquenta.

15 E assim o fizeram, fazendo-*os* assentar a todos.

16 E tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou-os e partiu-os, e deu-os aos seus discípulos para os porem diante da multidão.

17 E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram, do que lhes sobejou, doze cestos de pedaços.

18 E aconteceu que, estando ele só, orando, estavam com ele os discípulos; e perguntou-lhes, dizendo: Quem diz a multidão que eu sou?

19 E respondendo eles, disseram: *Uns* João Batista, outros Elias, e outros, que um dos antigos profetas ressuscitou.

20 E disse-lhes: E vós, quem dizeis que eu sou? E respondendo Pedro, disse: O [a]Cristo de Deus.

21 E admoestando-os, mandou-*lhes* que a ninguém o dissessem,

22 Dizendo: É necessário que o Filho do Homem padeça muitas *coisas,* e seja [a]rejeitado pelos anciãos e pelos escribas, e seja morto, e ressuscite ao terceiro dia.

23 E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua [a]cruz, e siga-me.

24 [a]Porque, qualquer que quiser salvar a sua vida, [b]perdê-la-á; porém qualquer que, por causa de mim, perder a sua vida, a salvará.

25 Porque, que aproveita ao homem ganhar o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando-se a si mesmo?

26 Porque, qualquer que de mim e das minhas palavras se [a]envergonhar, dele se envergonhará o [b]Filho do Homem, [c]quando vier na sua glória, e *na* do Pai e dos santos anjos.

27 E em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a [a]morte até que vejam o reino de Deus.

28 E aconteceu que, quase oito dias depois dessas palavras,

14*a* Mt. 14:21.
20*a* Mt. 16:16.
GEE Testemunho.
22*a* Isa. 53:3; Mt. 21:42–46.
23*a* Ver TJS Mt. 16:25–26 (Apêndice).
GEE Cruz.
24*a* TJS Lc. 9:24–25 (Apêndice).
b D&C 98:13–14; 103:27–28.
26*a* Rom. 1:16.
b GEE Filho do Homem.
c TJS Lc. 9:26 (. . .) quando ele vier no seu próprio *reino, revestido com a glória de seu Pai, com os* santos anjos.
27*a* Jo. 21:21–23; 3 Né. 28:4–10; D&C 7.

tomou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu ao [a]monte para orar.

29 E estando ele orando, [a]transfigurou-se a aparência do seu rosto, e a sua veste *ficou* branca *e* muito resplandecente.

30 E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moisés e Elias,

31 Os quais apareceram com glória, [a]e falavam da sua [b]morte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém.

32 E Pedro e os que *se achavam* com ele estavam carregados de sono, e quando despertaram, viram a sua glória e aqueles dois homens que estavam com ele.

33 E aconteceu que, apartando-se eles dele, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom é que nós estejamos aqui, e façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias; não sabendo o que dizia.

34 E dizendo ele isso, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e entrando eles na nuvem, temeram.

35 E veio da nuvem uma voz que dizia: [a]Este é o meu amado Filho; a ele ouvi.

36 E tendo soado aquela voz, Jesus foi achado só; e eles calaram-se, e por aqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

37 E aconteceu, no dia seguinte, que, descendo eles do monte, lhes saiu ao encontro *uma* grande multidão;

38 E eis que um homem da multidão clamou, dizendo: Mestre, peço-te que olhes para o meu filho, porque é o único que eu tenho.

39 E eis que um espírito o toma, e de repente clama, e o convulsiona até espumar; e apenas o larga depois de o ter [a]quebrantado.

40 E roguei aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam.

41 E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei ainda convosco e vos sofrerei? Traze-me aqui o teu filho.

42 E quando vinha chegando, o demônio o derrubou e *o* convulsionou; porém Jesus repreendeu o espírito imundo, e curou o menino, e o entregou a seu pai.

43 E todos pasmavam da majestade de Deus. E maravilhando-se todos de todas as *coisas* que Jesus fazia, disse ele aos seus discípulos:

44 Ponde vós estas palavras em vossos ouvidos, porque o Filho do Homem será [a]entregue nas mãos dos homens.

45 Mas eles [a]não entendiam essa palavra, e era-lhes encoberta, para que não a compreendessem; e temiam interrogá-lo acerca dessa palavra.

28*a* 2 Ped. 1:17–18.
29*a* GEE Transfiguração.
31*a* TJS Lc. 9:31 (. . .) e falavam da sua *morte, e também da sua ressurreição,* a qual ele (. . .)
b GR partida. GEE Crucificação.
35*a* Mt. 3:17; JS—H 1:17.
39*a* IE ferido violentamente.
44*a* 1 Né. 11:32–33.
45*a* Jo. 12:16.

46 E suscitou-se entre eles uma questão, *a saber,* qual deles seria o [a]maior.

47 Mas, vendo Jesus o pensamento do coração deles, tomou uma criança, pô-la junto a si,

48 E disse-lhes: Qualquer que receber esta criança em meu [a]nome, recebe-me a mim; e qualquer que me recebe a mim, recebe o que me enviou; porque aquele que entre vós todos for o menor, esse será [b]grande.

49 E respondendo João, disse: Mestre, vimos um *homem* que em teu nome expulsava demônios, e lho proibimos, porque não *te* segue conosco.

50 E Jesus lhes disse: Não *lho* proibais, porque quem não é contra nós é por nós.

51 E aconteceu que, completando-se os dias para a sua ascensão, voltou o seu rosto para ir a Jerusalém.

52 E mandou mensageiros adiante da sua face; e indo eles, entraram numa aldeia de [a] samaritanos, para lhe prepararem *pousada,*

53 Mas não o receberam, porque o seu aspecto era *como de quem* ia a Jerusalém.

54 E os seus discípulos, Tiago e João, vendo *isso,* disseram: Senhor, queres que digamos que desça [a]fogo do céu e os consuma, como Elias também fez?

55 Voltando-se, porém, ele, repreendeu-os, e disse: Vós não sabeis de que espírito sois.

56 Porque o Filho do Homem não veio para [a]destruir a alma dos homens, mas para salvá-*la.* E foram para outra aldeia.

57 E aconteceu que, indo eles pelo caminho, alguém lhe disse: Senhor, seguir-te-ei para onde quer que fores.

58 E disse-lhe Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu, ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

59 E disse a outro: Segue-me. Porém ele disse: Senhor, deixa que primeiro eu vá, e enterre meu pai.

60 Mas Jesus lhe disse: Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu vai e anuncia o reino de Deus.

61 Disse também outro: Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa.

62 E Jesus lhe disse: Ninguém que [a]lança mão do arado e [b]olha para trás é apto para o reino de Deus.

CAPÍTULO 10

Jesus chama os Setenta, concede-lhes poder e os instrui — Eles pregam e curam — Aqueles que recebem os discípulos de Cristo, O recebem — O Pai

46*a* Mt. 18:1–5.
48*a* D&C 84:35–38. GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.
b Ét. 12:27. GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
52*a* GEE Samaritanos.
54*a* 2 Re. 1:9–16.
56*a* Jo. 3:16–17; 10:9–11; D&C 18:10. GEE Salvador.
62*a* Jos. 24:15; 2 Né. 31:20.
b Lc. 14:16–24, 33; D&C 133:14–15.

é revelado pelo Filho — Jesus conta a parábola do bom samaritano.

E DEPOIS disso [a]designou o Senhor ainda outros [b]setenta, e mandou-os adiante da sua face, de [c]dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele haveria de ir.

2 E dizia-lhes: Grande *é,* em verdade, a [a]seara, mas os obreiros *são* poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara.

3 Ide; eis que vos mando como [a]cordeiros para o meio de lobos.

4 Não leveis [a]bolsa, nem alforje, nem sandálias; e a ninguém saudeis pelo caminho.

5 E em qualquer casa aonde entrardes, dizei primeiro: [a]Paz *seja* nesta casa.

6 E se ali houver algum filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz; e se não, voltará para vós.

7 E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, pois digno é o [a]obreiro do seu [b]salário. Não andeis de casa em casa.

8 E em qualquer cidade em que entrardes, e vos [a]receberem, comei do que puserem diante de vós.

9 E curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: É chegado a vós o [a]reino de Deus.

10 Mas em qualquer cidade em que entrardes e não vos receberem, saindo por suas ruas, dizei:

11 Até o [a]pó, que da vossa cidade se nos pegou, sacudimos sobre vós. Sabei, todavia, isto, que *já* o reino de Deus é chegado a vós.

12 E digo-vos que mais tolerância haverá naquele dia para Sodoma do que para aquela cidade.

13 Ai de ti, Corazim, ai de ti, Betsaida! porque, se em Tiro e em Sidom se fizessem as maravilhas que em vós foram feitas, já há muito, assentadas em pano de saco e cinza, se teriam arrependido.

14 Portanto, para Tiro e Sidom será mais tolerável no juízo do que para vós.

15 E tu, Cafarnaum, que estás levantada até o céu, até o inferno serás abatida.

16 [a]Quem vos [b]ouve a vós, a mim me ouve; e quem vos rejeita a vós, a mim me rejeita; e quem a mim me [c]rejeita, rejeita aquele que me enviou.

17 E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, em teu nome, até os demônios se nos sujeitam.

18 E disse-lhes: Eu vi [a]Satanás, como raio, cair do céu.

10 1*a* GEE Autoridade.
b GEE Obra Missionária; Setenta.
c Mc. 6:7; D&C 42:6.
2*a* GEE Ceifa, Colheita.
3*a* Mt. 10:16.
4*a* IE bolsa para dinheiro nem bolsa para comida. Mt. 10:9–10.
5*a* 1 Sam. 25:6. GEE Paz.
7*a* D&C 18:15; 31:3–7.
b Jo. 4:36.
8*a* D&C 39:5.
9*a* GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
11*a* Mt. 10:14–15; Lc. 9:5; D&C 24:15; 75:20–22.
16*a* TJS Lc. 10:17 *E ele disse aos seus discípulos:* Aquele que ouve (. . .)
b Mos. 15:11; D&C 84:36–38.
c Jo. 5:23.
18*a* GEE Conselho nos Céus; Diabo.

19 Eis que vos dou poder para [a]pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará [b]dano algum.

20 Mas não vos alegreis por isso, que se vos sujeitem os [a]espíritos; [b]alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes [c]escritos nos céus.

21 Naquela mesma hora se alegrou Jesus em espírito, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas *coisas* [a]aos sábios e [b]inteligentes, e as revelaste às [c]criancinhas; assim é, ó Pai, porque assim te aprouve.

22 Todas *as coisas* me foram [a]entregues por meu Pai; e ninguém sabe [b]quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser [c]revelar.

23 E voltando-se para os *seus* discípulos, disse-*lhes* em particular: Bem-aventurados os olhos que veem o que vós vedes;

24 Porque vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram.

25 E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o, e dizendo: Mestre, que farei para herdar a [a]vida eterna?

26 E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lês?

27 E respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento; e ao teu próximo como a ti mesmo.

28 E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso, e [a]viverás.

29 Ele, porém, querendo [a]justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo?

30 E respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram, e espancando-o, se retiraram, deixando-*o* meio morto.

31 E, por acaso, descia pelo mesmo caminho *um* certo sacerdote; e vendo-o, passou de largo.

32 E de igual modo também um [a]levita, chegando-se ao lugar, e vendo-*o,* passou de largo.

33 Porém *um* certo [a]samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele, e vendo-o, moveu-se de íntima compaixão;

34 E aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele;

19*a* Salm. 91:13.
b At. 28:3–5.
20*a* D&C 50:30–34.
b GEE Alegria.
c Heb. 12:22–23; Al. 5:58.
21*a* TJS Lc. 10:22 (. . .) daqueles *que pensam que são* sábios e prudentes (. . .) 2 Né. 9:42.
b D&C 76:9.
c Al. 32:23; 3 Né. 26:14–16.
22*a* GEE Jesus Cristo — Autoridade.
b TJS Lc. 10:23 (. . .) *que* o Filho *é* o Pai, e o Pai *é* o Filho, *senão aquele* a quem o Filho *o* quiser revelar.
c Jo. 1:18; 14:6–14.
GEE Trindade — Deus, o Filho; Trindade — Deus, o Pai.
25*a* GEE Vida eterna.
28*a* Jo. 4:10–14.
29*a* Lc. 16:15. GEE Justificação, Justificar.
32*a* GEE Levi.
33*a* GEE Samaritanos.

35 E partindo no outro dia, tirou dois denários, e deu-*os* ao [a]hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que gastares a mais, eu to pagarei quando voltar.

36 Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?

37 E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai, e faze da mesma maneira.

38 E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou ele numa aldeia; e *uma* certa mulher, por nome [a]Marta, o recebeu em sua casa;

39 E tinha esta uma irmã chamada [a]Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra.

40 Porém Marta andava ocupada com muito serviço, e chegando, disse: Senhor, não te importa que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe, pois, que me ajude.

41 E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, andas ansiosa e afadigada com muitas *coisas,*

42 Mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.

CAPÍTULO 11

Jesus profere a oração do Pai Nosso — Ele fala sobre a expulsão de demônios — Ele Se proclama como maior do que Jonas e Salomão — Ele repreende os fariseus e diz que o sangue dos justos será requerido da geração deles.

E ACONTECEU que, estando ele a orar num certo lugar, quando acabou, disse-lhe um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos.

2 E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que *estás* nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, *assim* na terra como no céu;

3 Dá-nos cada dia o nosso pão quotidiano.

4 E [a]perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos [b]deve; [c]e não nos induzas à tentação, mas livra-nos do mal.

5 [a]Disse-lhes também: Qual de vós terá um amigo, e se for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

6 Porquanto *um* amigo meu chegou à minha casa, *vindo* de caminho, e não tenho o que oferecer-lhe;

7 E ele, respondendo de dentro, disser: Não me importunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para *tos* dar?

8 Digo-vos que, ainda que não se

35*a* GR estalajadeiro.
38*a* GEE Marta.
39*a* GEE Maria de Betânia.
11 4*a* GEE Perdoar.
b GEE Dívida.
c TJS Lc. 11:4 (. . .) e *não* nos *deixes ser levados à* tentação, mas livra-nos do mal, *porque teu é o reino e o poder. Amém.*
5*a* TJS Lc. 11:5–6 E ele disse-lhes: *Vosso Pai Celestial não deixará de dar-vos tudo quanto pedirdes a ele. E falou uma parábola, dizendo:* Qual (. . .)

levante para dar-*lhos*, por ser seu amigo, levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação, e lhe dará tudo o que necessitar.

9 E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á;

10 Porque qualquer que pede, recebe; e quem busca, acha; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.

11 E qual o pai dentre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou também, *se lhe pedir* peixe, lhe dará por peixe uma serpente?

12 Ou também, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

13 Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará *o nosso* Pai Celestial [a]o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?

14 E ele estava [a]expulsando um demônio, o qual era mudo. E aconteceu que, saindo o demônio, o mudo falou; e maravilhou-se a multidão.

15 Porém alguns deles diziam: Ele expulsa os demônios por [a]Belzebu, príncipe dos demônios.

16 E outros, tentando-*o*, pediam-lhe um [a]sinal do céu.

17 Mas, conhecendo ele os seus [a]pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo será assolado; e a casa *dividida* contra si mesma cairá.

18 E se também Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Pois dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu;

19 E se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem *os* [a]expulsam os vossos filhos? Eles, pois, serão os vossos juízes.

20 Mas, se eu expulso os demônios pelo [a]dedo de Deus, certamente a vós é chegado o reino de Deus.

21 Quando o *homem* valente guarda, armado, a sua casa, em segurança está tudo quanto tem.

22 Mas, sobrevindo outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-*lhe* toda a sua armadura em que confiava, e reparte os seus despojos.

23 Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

24 Quando o [a]espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso; e não *o* achando, diz: Retornarei para minha casa, de onde saí.

25 [a]E chegando, acha-*a* varrida e [b]adornada.

26 Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele, e entrando, habitam ali; e o último estado desse homem é pior do que o primeiro.

27 E aconteceu que, dizendo ele

13*a* TJS Lc. 11:14 (. . .) *boas dádivas, por meio* do Santo Espírito, (. . .)
14*a* TJS Lc. 11:15 (. . .) um demônio *de um homem*, e *ele* era mudo (. . .)
15*a* IE Satanás.
Mos. 3:9; Hel. 13:26.
16*a* GEE Sinal.
17*a* D&C 6:16.
19*a* Mc. 9:38–40.
20*a* At. 10:38.
24*a* GEE Espírito — Espíritos maus.
25*a* TJS Lc. 11:26–27 E quando *ele* chega, acha *a casa* varrida e adornada. Então vai *o espírito maligno*, e leva outros sete espíritos (. . .)
b GR arrumada.

essas *coisas*, uma mulher dentre a multidão, levantando a voz, lhe disse: [a]Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que mamaste.

28 Mas ele disse: Antes, bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam.

29 E ajuntando-se a multidão, começou a dizer: Maligna é esta geração; ela pede um sinal; e não lhe será dado outro sinal, senão o sinal do profeta [a]Jonas;

30 Porque, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, assim o Filho do Homem *o* será também para esta geração.

31 A [a]rainha do sul se levantará no *dia do* juízo com os homens desta geração, e os condenará; pois até dos confins da terra veio ouvir a sabedoria de Salomão; e eis que aqui *está* quem é maior do que Salomão.

32 Os homens de [a]Nínive se levantarão no *dia do* juízo com esta geração, e a condenarão; pois se converteram com a pregação de Jonas, e eis que aqui *está* quem é maior do que Jonas.

33 E ninguém, acendendo a [a]candeia, a põe em *lugar* oculto, nem debaixo do [b]alqueire; porém no velador, para que os que entrarem vejam a luz.

34 A candeia do corpo são os olhos. Sendo, pois, os teus olhos [a]bons, também todo o teu corpo será luminoso, mas, se forem maus, também o teu corpo será [b]tenebroso.

35 Vê, pois, que a luz que em ti há não sejam trevas.

36 Se, pois, todo o teu corpo é luminoso, não tendo em trevas parte alguma, será todo luminoso, como quando a candeia te alumia com o seu resplendor.

37 E estando ele *ainda* falando, rogou-lhe um fariseu que fosse jantar com ele; e entrando, assentou-se à *mesa*.

38 Mas o fariseu admirou-se, vendo que não se lavara antes de jantar.

39 E o Senhor lhe disse: Vós, fariseus, limpais agora o exterior do copo e do prato; porém o vosso [a]interior está cheio de [b]rapina e maldade.

40 Loucos! o que fez o exterior, não fez também o interior?

41 [a]Antes, dai [b]esmola do que tiverdes, e eis que tudo vos será limpo.

42 Mas ai de vós, fariseus! que pagais o dízimo da hortelã, e da arruda, e de toda hortaliça, e desprezais o juízo e o amor de Deus. Devíeis fazer estas coisas, e não deixar as outras.

43 Ai de vós, fariseus, que

27*a* Lc. 1:48.
29*a* GEE Jonas.
31*a* IE Rainha de Sabá. 1 Re. 10:1.
32*a* GEE Nínive.
33*a* IE pequena peça de iluminação; vela. 3 Né. 18:24.
b IE cesto.
34*a* D&C 88:67–68.
b GEE Trevas Espirituais.
39*a* Tit. 1:15–16.
b GR pilhagem, despojo.
41*a* TJS Lc. 11:42 Mas, *se quiserdes*, dai esmola do que tiverdes; e *cumpri todas as coisas que vos ordenei, então o vosso interior será limpo também*.
b GEE Esmolas.

amais os [a]primeiros assentos nas sinagogas, e as saudações nas praças.

44 Ai de vós, [a]escribas e fariseus hipócritas, que sois como as [b]sepulturas que não aparecem, e os homens que sobre *elas* andam não *o* sabem.

45 E respondendo um dos doutores da lei, disse-lhe: Mestre, quando dizes isso, também nos afrontas a nós.

46 Porém ele disse: Ai de vós também, [a] doutores da lei! que sobrecarregais os homens com cargas difíceis de transportar, e vós mesmos nem ainda com um dos vossos dedos tocais nas *ditas* cargas.

47 Ai de vós que edificais os sepulcros dos profetas, e vossos pais os mataram.

48 Bem testificais, pois, que [a]consentis nas obras de vossos pais; porque eles os mataram, e vós edificais os seus sepulcros.

49 Portanto, diz também a sabedoria de Deus: Profetas e apóstolos lhes mandarei; e eles matarão *uns,* e perseguirão *outros;*

50 Para que desta geração seja requerido o [a]sangue de todos os profetas que, desde a fundação do mundo, foi derramado,

51 Desde o sangue de Abel, até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o templo; assim, vos digo, será requerido desta geração.

52 Ai de vós, doutores da lei, que tirastes a chave do [a]conhecimento; vós mesmos não entrastes, e impedistes os que entravam.

53 E dizendo-lhes essas *coisas,* os escribas e os fariseus começaram a [a]apertá-lo fortemente, e a fazê-lo falar acerca de muitas *coisas,*

54 Armando-lhe ciladas, a fim de [a]apanharem da sua boca alguma coisa para o acusarem.

CAPÍTULO 12

Jesus ensina: Acautelai-vos contra a hipocrisia; ajuntai tesouros no céu, não na Terra; preparai-vos para a vinda do Senhor; a quem muito for dado, muito se lhe exigirá; a pregação do evangelho causa divisão.

AJUNTANDO-SE, entretanto, muitos milhares de pessoas, de sorte que se atropelavam uns aos outros, começou a dizer primeiramente aos seus discípulos: Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2 Mas nada há [a]encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser sabido.

3 Porquanto tudo o que em trevas dissestes, à luz será ouvido; e o que [a]falastes ao ouvido no

43*a* Mt. 23:3–7; Lc. 20:46–47.
44*a* GEE Escriba.
b Mt. 23:27.
46*a* Al. 10:26–27.
48*a* Mt. 23:31–36.
50*a* GEE Mártir, Martírio.
52*a* TJS Lc. 11:53 (. . .) conhecimento, *a plenitude das escrituras;* não *entrais* vós próprios *no reino;* e *aqueles que* estavam entrando, vós os impedistes.
Lc. 1:76–77.
53*a* GR irar-se, exasperar-se com ele.
54*a* Mc. 12:13–17; Al. 10:13.
12 2*a* Prov. 28:13.
3*a* GEE Mexerico.

[b]interior da casa, sobre os telhados será [c]apregoado.

4 E digo-vos, [a]amigos meus: Não [b]temais os que matam o corpo, e depois não têm mais o que fazer.

5 Mas eu vos mostrarei a quem deveis [a]temer; temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no [b]inferno; sim, vos digo, a esse temei.

6 Não se vendem cinco passarinhos por dois ceitis? E nenhum deles está esquecido diante de Deus.

7 E até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.

8 E digo-vos que todo aquele que me [a]confessar diante dos homens, também o Filho do Homem o confessará diante dos [b]anjos de Deus.

9 [a]Mas quem me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus.

10 E a todo aquele que disser *uma* palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoada, mas ao que [a]blasfemar contra o Espírito Santo não lhe será perdoado.

11 E quando vos conduzirem às sinagogas, aos magistrados e autoridades, não estejais ansiosos quanto a como ou ao que haveis de responder, nem quanto ao que haveis de falar.

12 Porque na mesma hora vos [a]ensinará o Espírito Santo o que vos convenha falar.

13 E disse-lhe alguém da multidão: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança.

14 Mas ele lhe disse: Homem, quem me pôs a mim por juiz ou repartidor entre vós?

15 E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da [a]avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância dos *bens* que possui.

16 E propôs-lhes uma parábola, dizendo: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundância;

17 E arrazoava ele consigo mesmo, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos.

18 E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todo o meu produto e os meus bens;

19 E direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, [a]come, bebe, *e* alegra-te.

20 Porém Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua [a]alma; e o que tens preparado para quem será?

21 Assim *é* o que para si ajunta [a]tesouros, e não é rico para com Deus.

3*b* GR locais de privacidade.
c D&C 1:3–4.
4*a* Jo. 15:13–16.
b Mt. 10:28.
5*a* D&C 122:9.
b GEE Inferno.
8*a* Morô. 7:44–48; D&C 62:3.
b GEE Anjos.
9*a* TJS Lc. 12:9–12 (Apêndice).
10*a* GEE Pecado Imperdoável.
12*a* Êx. 4:12; D&C 84:85. GEE Inspiração, Inspirar.
15*a* Salm. 62:10. GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
19*a* 2 Né. 28:7–9.
20*a* GEE Alma.
21*a* GEE Riquezas.

22 [a]E disse aos seus discípulos: Portanto, vos digo: Não estejais ansiosos pela vossa vida, com o que comereis, nem pelo corpo, com o que vestireis.

23 Mais é a vida do que o sustento, e o corpo, mais do que o vestuário.

24 Considerai os corvos, que nem semeiam, nem ceifam, nem têm despensa nem celeiro, e Deus os alimenta; quanto mais valeis vós do que as aves?

25 E qual de vós, por estar ansioso, pode acrescentar um [a]côvado à sua estatura?

26 Pois, se nem ainda podeis *fazer* as coisas mínimas, por que estais ansiosos quanto às demais?

27 Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.

28 E se Deus assim veste a erva que hoje está no campo, e amanhã é lançada no forno, [a]quanto mais a vós, *homens* de pouca fé?

29 Vós, pois, não pergunteis o que haveis de comer, ou o que haveis de beber, e não andeis [a]inquietos.

30 Porque as nações do mundo buscam todas essas *coisas;* mas vosso Pai sabe que necessitais delas.

31 [a]Buscai antes o [b]reino de Deus, e [c]todas essas *coisas* vos serão acrescentadas.

32 Não temas, ó pequeno [a]rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o [b]reino.

33 Vendei o que tendes, e dai [a]esmola. Fazei para vós bolsas que não envelheçam; [b]tesouro nos céus que nunca acabe, aonde não chega ladrão, e a traça não rói.

34 Porque, onde estiver o vosso [a]tesouro, ali estará também o vosso coração.

35 Estejam cingidos os vossos lombos, e acesas, as vossas [a]candeias.

36 E sede vós semelhantes aos homens que esperam seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier, e bater, logo possam abrir-lhe.

37 [a]Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, os achar [b]vigiando! Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar à *mesa,* e chegando-se, os servirá.

38 E se vier na segunda vigília, e se vier na terceira vigília, e *os* achar assim, bem-aventurados são os tais servos.

39 Sabei, porém, isto: que se o

22*a* 3 Né. 13:25–34.
25*a* IE antiga unidade de medida de comprimento.
28*a* TJS Lc. 12:30 (. . .) quanto mais ele *proverá a* vós, *se não fordes* de pouca fé?
29*a* Lc. 1:19–20.
GEE Incredulidade.
31*a* TJS Lc. 12:34 *Portanto,* buscai *estabelecer* o reino de Deus (. . .)
b Jacó 2:18–19; D&C 29:5.
c Deut. 28:8.
32*a* D&C 35:27.
b Mt. 25:34.
33*a* GEE Esmolas.
b D&C 11:7.
34*a* 2 Né. 9:30; Hel. 13:20–23.
35*a* Mt. 25:7–8; D&C 45:56–57.
37*a* TJS Lc. 12:41–57 (Apêndice).
b GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.

pai de família soubesse a que hora haveria de vir o ladrão, vigiaria, e não deixaria que fosse arrombada a sua casa.

40 Portanto, estai vós também preparados; porque [a]virá o Filho do Homem à hora que não imaginais.

41 E disse-lhe Pedro: Senhor, contas essa parábola a nós, ou também a todos?

42 E disse o Senhor: Qual é, pois, o [a]mordomo fiel e prudente, a quem o senhor pôs sobre os seus servos, para *lhes* dar a tempo a ração?

43 Bem-aventurado aquele servo, o qual o senhor, quando vier, achar [a]fazendo assim.

44 Em verdade vos digo que o [a]porá sobre [b]todos os seus bens.

45 Mas, se aquele servo disser em seu coração: O meu senhor tarda em vir; e começar a espancar os criados e criadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se,

46 Virá o senhor daquele servo no dia em que não *o* espera, e numa hora que ele não sabe, e separá-lo-á, e porá a sua parte com os infiéis.

47 E o servo que soube a vontade do seu senhor, e não *se* preparou, [a]nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites;

48 Mas o que [a]não *a* soube, e fez *coisas* dignas de açoites, com poucos açoites será castigado. E a qualquer que [b]muito for dado, muito se lhe [c]exigirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá.

49 Vim lançar fogo na terra; e que mais quero, se já está aceso?

50 Tenho, porém, que ser batizado com um [a]batismo; e como me angustio até que venha a cumprir-se!

51 Cuidais vós que vim dar paz à terra? Não, vos digo, mas antes dissensão;

52 Porque daqui em diante estarão cinco divididos numa casa: três contra dois, e dois contra três;

53 O pai estará dividido contra o filho, e o filho, [a]contra o pai; a mãe, contra a filha, e a filha, contra a mãe; a sogra, contra sua nora, e a nora, contra sua sogra.

54 E dizia também à multidão: Quando vedes a nuvem que vem do ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva, e assim sucede.

55 E quando sopra o vento sul, dizeis: Haverá calor; e *assim* sucede.

56 Hipócritas, sabeis distinguir a face da terra e do céu, e como não distinguis este tempo?

57 E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo?

58 Quando, pois, vais com o teu adversário ao magistrado, procura livrar-te dele no caminho; para

40*a* D&C 133:10–11; JS—M 1:40.
42*a* GEE Mordomia, Mordomo.
43*a* D&C 41:5.
44*a* 1 Ped. 5:4.
b Rom. 8:14–18; D&C 76:58–59; 84:38.
47*a* Tg. 4:17; 2 Né. 9:27. GEE Rebeldia, Rebelião.
48*a* Rom. 2:12; 2 Né. 9:25–26.
b D&C 82:3.
c GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
50*a* Mos. 3:7.
53*a* Miq. 7:6.

que não suceda que te conduza ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial de justiça, e o oficial de justiça te encerre na prisão.

59 Digo-te que não sairás dali enquanto não pagares o último [a]ceitil.

CAPÍTULO 13

Jesus ensina: Arrependei-vos ou perecereis — Ele conta a parábola da figueira estéril, cura uma mulher no Sábado e compara o reino de Deus a um grão de mostarda — Ele discute se são muitos ou poucos os que serão salvos e pranteia sobre Jerusalém.

E NAQUELE mesmo tempo estavam presentes ali alguns que lhe falavam dos galileus, cujo sangue Pilatos misturara com os seus sacrifícios.

2 E respondendo Jesus, disse-lhes: Cuidais vós que esses galileus foram mais pecadores do que todos os *outros* galileus, por terem assim [a]padecido?

3 Não, vos digo; antes, se não vos [a]arrependerdes, todos de igual modo [b]perecereis.

4 Ou aqueles dezoito, sobre os quais caiu a torre em Siloé e os matou, cuidais que foram mais culpados do que todos os *outros* homens que habitam em Jerusalém?

5 Não, vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.

6 E contou esta parábola: Um certo *homem* tinha uma figueira plantada na sua [a]vinha, e foi buscar nela *algum* fruto, e não *o* achou;

7 E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho buscar fruto nesta figueira, e não *o* acho; [a]corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente?

8 E respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque;

9 E se der fruto, *ficará*, e se não, depois a mandarás cortar.

10 E ensinava no sábado, numa das sinagogas.

11 E eis que estava ali uma mulher que tinha *um* espírito de enfermidade, *havia* já dezoito anos; e andava encurvada, e não podia de modo algum endireitar-se.

12 E vendo-a Jesus, chamou-a a si, e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade.

13 E [a]pôs as mãos sobre ela, e logo ela se endireitou, e glorificava a Deus.

14 E tomando a palavra o principal da sinagoga, indignado porque Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; nestes, pois, vinde para serdes curados, e não no dia do sábado.

15 Respondeu-lhe, porém, o Senhor, e disse: Hipócrita, no

59*a* IE a moeda de menos valor no sistema monetário judaico.
13 2*a* GEE Adversidade.
3*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.
b D&C 19:4.
6*a* GEE Vinha do Senhor.
7*a* Mt. 7:19–20; Hel. 14:17–19.
13*a* GEE Bênção dos Doentes; Mãos, Imposição de.

sábado não desprende da manjedoura cada um de vós o seu boi ou jumento, e não o leva para beber?

16 E não convinha soltar desta prisão, no [a]dia do sábado, esta filha de Abraão, a qual *há* dezoito anos Satanás tinha presa?

17 E dizendo ele essas *coisas*, todos os seus adversários ficaram envergonhados, e todo o povo se alegrava por todas as *coisas* gloriosas que eram feitas por ele.

18 E dizia: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei?

19 É semelhante ao grão de mostarda que um homem, tomando-o, lançou na sua horta; e cresceu, e fez-se grande árvore, e em seus ramos se aninharam as aves do céu.

20 E disse outra vez: A que compararei o reino de Deus?

21 É semelhante ao fermento que uma mulher, tomando-o, escondeu em três medidas de farinha, até que tudo levedou.

22 E percorria as cidades e as aldeias, ensinando, e caminhando para Jerusalém.

23 E disse-lhe alguém: Senhor, são [a]poucos os que se salvam? E ele lhe disse:

24 Esforçai-vos para entrar pela porta [a]estreita; porque eu vos digo *que* muitos [b]procurarão entrar e não poderão.

25 Quando o pai de família se levantar e fechar a porta, e começardes, de fora, a bater à porta, dizendo: [a]Senhor, Senhor, abre-nos; e respondendo ele, vos disser: Não sei de onde vós sois;

26 Então começareis a dizer: Temos comido e bebido na tua presença, e tens ensinado nas nossas ruas.

27 E ele dirá: Digo-vos que não sei de onde vós sois; [a]apartai-vos de mim, vós todos os que praticais iniquidade.

28 Ali haverá [a]choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, e Isaque, e Jacó, e todos os profetas, no [b]reino de Deus, e vós, lançados fora.

29 E [a]eles virão do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul, e assentar-se-ão à *mesa* no reino de Deus.

30 E eis que últimos há que serão os primeiros; e [a]primeiros há que serão os últimos.

31 Naquele mesmo dia chegaram uns fariseus, dizendo-lhe: Sai, e retira-te daqui, porque [a]Herodes quer matar-te.

32 E disse-lhes: Ide, e dizei àquela raposa: Eis que eu expulso demônios, e efetuo curas, hoje e amanhã, e no terceiro dia sou [a]consumado.

33 Preciso, porém, caminhar

16*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
23*a* 3 Né. 27:33; D&C 121:34–36.
24*a* 2 Né. 9:41; 3 Né. 14:13–14; D&C 22; 132:22–25.
b 1 Né. 12:17.
25*a* Isa. 55:6.
27*a* Mos. 26:25–27; 3 Né. 14:21–23; D&C 29:27–28.
28*a* Mos. 16:1–2.
b Al. 5:19–25. GEE Exaltação; Reino de Deus ou Reino dos Céus.
29*a* At. 10:45; 2 Né. 10:18; D&C 45:9, 24–25.
30*a* 1 Né. 13:42; Ét. 13:10–12.
31*a* IE Herodes Antipas.
32*a* GEE Perfeito.

hoje, amanhã, e no *dia* seguinte, para que não suceda que morra um [a]profeta fora de [b]Jerusalém.

34 Jerusalém, Jerusalém, que [a]matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a [b]galinha *ajunta* os seus pintos debaixo das *suas* asas, e não quiseste?

35 Eis que a vossa casa se vos deixará [a]deserta. E em verdade vos digo que [b]não me vereis até que venha *o tempo* em que digais: Bendito aquele que vem em nome do Senhor.

CAPÍTULO 14

Jesus cura novamente no Sábado — Ele ensina a humildade e conta a parábola da grande ceia — Aqueles que O seguem devem abandonar tudo.

ACONTECEU num sábado que, entrando ele na casa de um dos principais dos fariseus para comer pão, eles o estavam observando.

2 E eis que estava ali diante dele *um* certo homem [a]hidrópico.

3 E Jesus, tomando a palavra, falou aos doutores da lei, e aos fariseus, dizendo: É lícito curar no [a]sábado?

4 Eles, porém, calaram-se. E tomando-*o*, ele o curou e despediu.

5 E respondendo-lhes, disse: Qual será de vós o que, caindo-lhe num poço, no dia do sábado, o jumento ou o boi, não o tire logo?

6 E nada lhe podiam replicar a essas *coisas.*

7 E contou aos convidados uma parábola, reparando como escolhiam os [a]primeiros assentos, dizendo-lhes:

8 Quando por alguém fores convidado às bodas, não te assentes no primeiro lugar, para que não aconteça que esteja convidado outro mais digno do que tu;

9 E vindo o que te convidou a ti e a ele, te diga: Dá o lugar a este; e então, com vergonha, tenhas de tomar o último lugar.

10 Mas, quando fores convidado, vai, e assenta-te no [a]último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, sobe [b]mais para cima. Então terás [c]honra diante dos que estiverem contigo à mesa.

33*a* IE Jesus Cristo.
b TJS Lc. 13:33–34 (. . .) Jerusalém. *Assim ele falou, referindo-se à sua morte. E naquela mesma hora ele começou a chorar por Jerusalém,*
34*a* Mt. 23:33–34; Jacó 4:14.
b D&C 10:63–65; 43:24–25. GEE Israel — Coligação de Israel.
35*a* Jer. 12:7; 22:5; D&C 84:114–115.
b TJS Lc. 13:36 (. . .) não *me conhecereis, até que tenhais recebido da mão do Senhor uma justa recompensa por todos os vossos pecados;* até o tempo (. . .)
14 2*a* IE portador de hidropisia (acúmulo de líquido em tecidos ou cavidades do corpo).
3*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
7*a* GR primeiros lugares. Mt. 23:6.
10*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
b Prov. 25:6–7.
c GR honra, glória, respeito.

11 Porque qualquer que a si mesmo se [a]exaltar será [b]humilhado, e aquele que a si mesmo se [c]humilhar será exaltado.

12 E dizia também ao que o tinha convidado: Quando deres um jantar, ou uma ceia, não chames os teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus parentes, nem vizinhos ricos, para que não suceda que também eles te tornem a convidar, e te seja isso recompensado.

13 Mas, quando deres um banquete, chama os [a]pobres, aleijados, coxos *e* cegos,

14 E serás [a]bem-aventurado; porquanto não têm com que to [b]recompensar; porque recompensado te será na [c]ressurreição dos justos.

15 E ouvindo isso um dos que estavam com ele à *mesa*, disse-lhe: Bem-aventurado *aquele* que [a]comer pão no reino de Deus.

16 Porém ele lhe disse: Um certo homem fez uma grande ceia, e convidou muitos.

17 E à hora da ceia mandou o seu servo dizer aos convidados: Vinde, que já tudo está preparado.

18 E todos, unânimes, começaram a [a]escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um campo, e preciso ir vê-lo; rogo-te que me hajas por escusado.

19 E outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-los; rogo-te que me hajas por escusado.

20 E outro disse: Casei, e, portanto, não posso ir.

21 E voltando aquele servo, anunciou essas *coisas* ao seu senhor. Então o pai de família, indignado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui os pobres, e aleijados, e coxos e cegos.

22 E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda há lugar.

23 E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e [a]valados, e [b]força-*os* a entrar para que a minha casa se encha.

24 Porque eu vos digo que [a]nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.

25 Ora, iam com ele grandes multidões; e voltando-se, disse-lhes:

26 Se alguém vier a mim, e não [a]odiar seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, [b]e ainda também a sua própria [c]vida, não pode ser meu [d]discípulo.

11 *a* GEE Orgulho.
b Prov. 11:2.
c D&C 104:82. GEE Coração Quebrantado.
13 *a* GEE Bem-Estar.
14 *a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção — Bênçãos em geral.
b IE retribuir. Mt. 6:4.
c GEE Ressurreição.
15 *a* Lc. 22:28–30; Apoc. 19:9.
18 *a* Lc. 9:57–62; D&C 121:34–35.
23 *a* GR caminhos com muretas.
b GR insta-os.
24 *a* Mt. 21:43; At. 13:46.
26 *a* IE amar sua família mais do que ama a mim. Mt. 10:37.
b TJS Lc. 14:26 (. . .) *ou marido,* sim, e também a sua própria vida; *ou, em outras palavras, tenha receio de dar a sua própria vida por causa de mim,* ele não pode (. . .)
c GEE Mártir, Martírio.
d D&C 103:27–28.

27 E qualquer que não levar a sua [a]cruz, e não vier após mim, não pode ser meu [b]discípulo.

28 Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, *para ver* se tem com que *a* acabar?

29 Para que não aconteça que, depois de haver posto o alicerce, e não *a* podendo acabar, todos os que a virem comecem a escarnecer dele,

30 Dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde [a]acabar.

31 Ou qual é o rei que, indo à guerra contra outro rei, não se assenta primeiro a [a]consultar se com dez mil pode sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil?

32 De outra maneira, estando o outro ainda longe, manda-*lhe* embaixadores, e pede condições de paz.

33 Assim, pois, qualquer de vós, que não [a]renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo.

34 Bom *é* o [a]sal; porém, se o [b]sal se tornar insípido, com que se há de salgar?

35 Nem presta para a terra, nem para o monturo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

CAPÍTULO 15

Jesus conta a parábola da ovelha perdida, a da moeda de prata e a do filho pródigo.

E CHEGAVAM-SE a ele todos os [a]publicanos e pecadores para o ouvir.

2 E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores, e come com eles.

3 E ele lhes propôs esta parábola, dizendo:

4 Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove [a]no deserto, e não vai após a [b]perdida até que venha a achá-la?

5 E achando-a, a põe sobre seus ombros, cheio de júbilo;

6 E chegando à casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque *já* achei a minha ovelha perdida.

7 Digo-vos que assim haverá *mais* alegria no céu por um pecador que se [a]arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

8 Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma [a]dracma, não acende a candeia, e não varre a casa, e não busca com diligência até *a* achar?

27*a* Ver TJS Mt. 16:25–26 (Apêndice). Jacó 1:8.
b TJS Lc. 14:27–28 (. . .) discípulo. *Portanto, ponde isto em vosso coração, que fareis as coisas que vos ensinarei, e que vos ordenarei.*
30*a* TJS Lc. 14:31 (. . .) acabar. *E isso ele disse, dando a entender que ninguém devia segui-lo, a menos que pudesse continuar; dizendo:*
31*a* Prov. 20:18.
33*a* Lc. 5:11.
34*a* TJS Lc. 14:35–37 (Apêndice).
b GEE Sal.
15 1*a* Mc. 2:15–17. GEE Publicano.
4*a* TJS Lc. 15:4 (. . .) *e vai ao* deserto após a perdida (. . .)
b Eze. 34:11–12, 16.
7*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.
8*a* IE moeda de prata equivalente ao denário romano — o salário diário de um trabalhador.

9 E achando-a, convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a dracma perdida.

10 Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um [a]pecador que se arrepende.

11 E disse: *Um* certo homem tinha dois filhos;

12 E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos [a]bens que *me* pertence. E ele lhes repartiu os haveres.

13 E poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra *muito* distante, e ali desperdiçou os seus [a]bens, vivendo [b]dissolutamente.

14 E havendo ele *já* gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidade.

15 E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos a apascentar os porcos.

16 E desejava saciar o seu estômago com as [a]bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada.

17 E [a]caindo em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão, e eu pereço de fome!

18 Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, [a]pequei contra o céu e perante ti;

19 Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus jornaleiros.

20 E levantando-se, foi para seu pai; e quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima [a]compaixão, e correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou [a]digno de ser chamado teu filho.

22 Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor túnica, e vesti-o com ela, e ponde-lhe um anel na mão, e sandálias nos pés;

23 E trazei o bezerro cevado, e matai-*o*; e comamos, e alegremo-nos;

24 Porque este meu filho estava morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se.

25 E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças.

26 E chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.

27 E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porquanto o recuperou *são e* salvo.

28 Indignou-se, porém, ele, e não queria entrar. E saindo o pai, o consolava.

29 Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos

10*a* GEE Alma — Valor das almas.
12*a* GR propriedade.
13*a* GR propriedade.
b 1 Ped. 4:3–4.
16*a* IE vagens da alfarrobeira.
17*a* Salm. 119:59.
18*a* GEE Confessar, Confissão.
20*a* GEE Compaixão; Misericórdia, Misericordioso.
21*a* GEE Coração Quebrantado; Dignidade, Digno.

anos, e nunca transgredi o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos;

30 Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.

31 E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e [a]todas as minhas *coisas* são tuas;

32 Portanto, era [a]justo alegrarmo-*nos* e regozijarmo-nos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e foi achado.

CAPÍTULO 16

Jesus conta a parábola do mordomo injusto — Ele ensina a respeito do serviço e condena o divórcio — Ele conta a parábola do homem rico e Lázaro.

E DIZIA também aos seus discípulos: Havia um certo homem rico, o qual tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de dissipar os seus bens.

2 E ele, chamando-o, disse-lhe: Que é isso que ouço de ti? Dá [a]contas da tua [b]mordomia, porque já não poderás mais ser mordomo.

3 E o mordomo disse consigo: Que farei, pois que o meu senhor me tira a mordomia? Cavar, não posso; de mendigar, tenho vergonha.

4 Eu sei o que hei de fazer, para que, quando for desapossado da mordomia, me recebam em suas casas.

5 E chamando a *si* cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor?

6 E ele disse: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma a tua conta, e assentando-te já, escreve cinquenta.

7 Disse depois a outro: E tu quanto deves? E ele disse: Cem [a]alqueires de trigo. E disse-lhe: Toma a tua conta, e escreve oitenta.

8 E louvou aquele senhor o injusto mordomo por haver procedido prudentemente, porque os filhos deste mundo são mais prudentes na sua geração do que os [a]filhos da luz.

9 E eu vos digo: Granjeai amigos com as [a]riquezas da injustiça; para quando estas vos faltarem, vos recebam nos tabernáculos eternos.

10 Quem é [a]fiel no mínimo, também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito.

11 Pois, se na riqueza injusta não fostes fiéis, quem vos [a]confiará a [b]verdadeira?

12 E se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?

13 Nenhum servo pode servir a

31*a* D&C 84:38.
32*a* GR necessário.
16 2*a* GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
b GEE Mordomia, Mordomo.
7*a* IE cesto.
8*a* GEE Filhos de Cristo.
9*a* D&C 82:22–23.
10*a* Mt. 25:21; D&C 51:19.
11*a* GEE Confiança, Confiar.
b GEE Riquezas — Riquezas da eternidade.

dois [a]senhores; porque, ou há de odiar um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

14 E os fariseus, que eram [a]avarentos, ouviam todas essas *coisas*, e zombavam dele.

15 E disse-lhes: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus [a]conhece o vosso [b]coração, porque, o que entre os homens é [c]elevado, perante Deus é [d]abominação.

16 [a]A lei e os profetas *duraram* até João; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo homem emprega força para entrar nele.

17 E é mais fácil passarem o céu e a terra do que cair um [a]til da [b]lei.

18 Qualquer que [a]deixa sua mulher, e casa com outra, adultera; e aquele que casa com a repudiada pelo marido *também* adultera.

19 Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente.

20 Havia também *um* certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele;

21 E desejava saciar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e até vinham os cães, e lambiam-lhe as chagas.

22 E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o [a]seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado.

23 E no [a]inferno, erguendo os olhos, estando em tormentos, viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio.

24 E ele, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

25 Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que [a]recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro somente males; e agora este é consolado, e tu, atormentado;

26 E além disso, está posto um grande [a]abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá passar para cá.

27 E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai,

28 Porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento.

29 Disse-lhe Abraão: Eles têm [a]Moisés e os profetas; ouçam-nos.

30 E disse ele: Não, pai Abraão; mas, se alguém dos [a]mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam.

31 Porém Abraão lhe disse: Se não ouvem Moisés e os [a]profetas,

13 *a* Al. 5:38–39.
14 *a* Al. 11:20, 24.
15 *a* GEE Onisciente.
b 1 Sam. 16:7.
c 2 Né. 9:28–30.
d GEE Abominação, Abominável.
16 *a* TJS Lc. 16:16–23 (Apêndice).
17 *a* IE sinal diacrítico.
b GEE Lei.
18 *a* GEE Divórcio.
22 *a* Al. 40:11–21.
23 *a* GEE Inferno.
25 *a* Lc. 6:24.
26 *a* 1 Né. 15:28–30.
29 *a* GEE Escrituras — Valor das escrituras.
30 *a* Al. 32:17–18.
31 *a* Hel. 13:24–26, 32–33.
17 1 *a* GEE Ofender.

tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite.

CAPÍTULO 17

Jesus fala de ofensas, perdão e fé — Até os fiéis são servos inúteis — Dez leprosos são curados — Jesus discursa sobre a Segunda Vinda.

E DISSE aos discípulos: É impossível que não venham [a]pedras de tropeço, mas ai *daquele* por quem vierem!

2 Melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma pedra de moinho, e fosse lançado ao mar, do que escandalizar um destes pequeninos.

3 Acautelai-vos. E se teu irmão [a]pecar contra ti, repreende-o; e se ele se arrepender, [b]perdoa-lhe.

4 E se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no dia retornar a ti, dizendo: [a]Arrependo-me; perdoa-lhe.

5 Disseram então os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé.

6 E disse o Senhor: Se tivésseis [a]fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraiga-te daqui, e planta-te no mar; e vos obedeceria.

7 E qual de vós terá um servo lavrando ou [a]apascentando, e voltando ele do campo, *lhe* diga: Chega-te, e assenta-te à *mesa?*

8 E não lhe diga antes: Prepara-me a ceia, e cinge-te, e serve-me, até que eu tenha comido e bebido, e depois comerás e beberás tu?

9 Porventura dá graças ao tal servo, porque fez o que lhe foi mandado? Creio que não.

10 Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos [a]inúteis, porque fizemos *somente* o que devíamos fazer.

11 E aconteceu que, indo ele a Jerusalém, passou pelo meio da Samaria e da Galileia;

12 E entrando numa certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens [a]leprosos, os quais pararam de longe;

13 E levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós.

14 E ele, vendo-os, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos [a]sacerdotes. E aconteceu que, indo eles, ficaram limpos.

15 E um deles, vendo que estava são, voltou glorificando a Deus em alta voz;

16 E caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe [a]graças; e este era samaritano.

17 E respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde *estão* os nove?

18 Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?

19 E disse-lhe: Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou.

3*a* Mt. 18:15–17.
b GEE Perdoar.
4*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.
6*a* Mois. 7:13. GEE Fé.
7*a* GR cuidando de um rebanho.
10*a* Mos. 2:19–26. GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
12*a* GEE Lepra.
14*a* Lev. 13:49.
16*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

20 E interrogado pelos fariseus sobre quando haveria de vir o [a]reino de Deus, respondeu-lhes, e disse: O reino de Deus não vem com aparência exterior.

21 Nem dirão: Ei-lo aqui; ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de Deus [a]está entre vós.

22 E disse aos discípulos: Dias virão em que desejareis ver um dos dias do Filho do Homem, e não *o* vereis.

23 E [a]dir-vos-ão: Ei-lo aqui; ou: Ei-lo ali; não vades, nem *os* sigais;

24 Porque, como o relâmpago, iluminando de uma *parte* debaixo do céu, resplandece até a outra debaixo do céu, assim será também o Filho do Homem no seu [a]dia.

25 Mas primeiro convém que ele [a]padeça muito, e seja rejeitado por esta geração.

26 E como aconteceu nos dias de [a]Noé, assim será também nos dias do Filho do Homem.

27 Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o [a]dilúvio, e os consumiu a todos.

28 Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam *e* edificavam.

29 Mas no dia em que Ló saiu de [a]Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre, e os consumiu a todos.

30 Assim será no dia em que o Filho do Homem se há de manifestar.

31 Naquele dia, quem *estiver* no telhado, e os seus bens na casa, não desça para pegá-los; e da mesma forma, o que estiver no campo não volte para trás.

32 Lembrai-vos da mulher de [a]Ló.

33 Qualquer que procurar salvar a sua vida, perdê-la-á; e qualquer que a [a]perder, salvá-la-á.

34 Digo-vos que naquela noite estarão dois numa cama; um será tomado, e outro será deixado.

35 Duas estarão juntas, moendo; uma será tomada, e outra será deixada.

36 Dois estarão no campo; um será tomado, o outro será deixado.

37 [a]E respondendo, disseram-lhe: Onde, Senhor? E ele lhes disse: Onde *estiver* o corpo, aí se ajuntarão as águias.

CAPÍTULO 18

Jesus conta a parábola do juiz injusto e a do fariseu e o publicano — Ele convida as crianças a se achegarem a Ele e ensina como alcançamos a vida eterna — Ele fala de Sua morte e ressurreição que se aproximam e concede visão a um homem cego.

E CONTOU-LHES também uma parábola *acerca* do dever de orar sempre, e nunca desfalecer,

20*a* GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
21*a* TJS Lc. 17:21 (. . .) *já veio a* vós.
23*a* GEE Anticristo.
24*a* D&C 45:44. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
25*a* Isa. 53:3–4.
26*a* GEE Noé, Patriarca Bíblico; Terra — Purificação da Terra.
27*a* Mt. 24:36–37.
29*a* Gên. 19:24–25.
32*a* Gên. 19:26.
33*a* GEE Sacrifício.
37*a* TJS Lc. 17:36–40 (Apêndice).

2 Dizendo: Havia numa cidade *um* certo juiz, que nem a Deus temia nem respeitava homem algum.

3 Havia também naquela mesma cidade *uma* certa viúva, e ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário.

4 E por algum tempo não quis; mas depois disse consigo mesmo: Ainda que não temo a Deus, nem respeito homem algum,

5 Todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não venha, e me importune muito.

6 E disse o Senhor: Ouvi o que diz o injusto juiz.

7 E Deus não fará justiça aos seus eleitos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com [a]eles?

8 [a]Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Porém, quando vier o Filho do Homem, porventura achará fé na terra?

9 E contou também esta parábola a alguns que de si mesmos [a]confiavam que eram justos, e [b]desprezavam os outros:

10 Dois homens subiram ao templo para orar: um fariseu, e o outro, publicano.

11 O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, graças te dou, porque [a]não sou como os demais homens, roubadores, injustos *e* adúlteros; nem ainda como este publicano.

12 [a]Jejuo duas vezes na semana, *e* dou os [b]dízimos de tudo quanto [c]possuo.

13 O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia em seu peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, [a]pecador!

14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se [a]exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se [b]humilha será exaltado.

15 E traziam-lhe também pequeninos, para que ele os tocasse; e os discípulos, vendo *isso*, repreendiam-nos.

16 Mas Jesus, chamando-os para si, disse: Deixai vir a mim os pequeninos, e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus.

17 Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o reino de Deus [a]como uma criança, não entrará nele.

18 E perguntou-lhe *um* certo príncipe, dizendo: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?

19 Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom, senão um, *que* é [a]Deus.

20 Sabes os mandamentos: Não

---

18 7*a* TJS Lc. 18:7 (. . .) *homens?*
8*a* TJS Lc. 18:8 Digo-vos que *ele virá; e quando ele vier,* vingará depressa *os seus santos.* Porém (. . .)
9*a* Jo. 5:42–44.
b Al. 32:3–5.
11*a* Isa. 65:5; Al. 31:12–18.
12*a* GEE Jejuar, Jejum.
b GEE Dízimos.
c GR ganho, obtenho.
13*a* GEE Coração Quebrantado.
14*a* 2 Cor. 10:17–18. GEE Orgulho.
b Ét. 12:27.
17*a* Mos. 3:19.
19*a* GEE Trindade.

adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe.

21 E disse ele: Todas essas coisas tenho observado desde a minha mocidade.

22 Porém Jesus, ouvindo isso, disse-lhe: Ainda te falta uma coisa: vende tudo quanto tens, reparte-*o* entre os [a]pobres, e terás *um* tesouro no céu; e vem, segue-me.

23 E ele, ouvindo isso, ficou muito triste, porque era muito rico.

24 E vendo Jesus que ele ficara muito triste, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

25 Porque é mais fácil entrar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

26 E os que ouviram *isso* disseram: Logo, quem pode salvar-se?

27 [a]E ele disse: As *coisas* que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus.

28 E disse Pedro: Eis que nós deixamos tudo e te seguimos.

29 E ele lhes disse: Na verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou pais, ou irmãos, ou mulher, ou filhos, pelo reino de Deus,

30 E não haja de receber muito mais neste tempo, e no mundo vindouro, a vida eterna.

31 E tomando consigo os doze, disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalém, e se cumprirá no Filho do Homem tudo o que pelos profetas *está* [a]escrito;

32 Porque será entregue aos gentios, e escarnecido, injuriado e cuspido,

33 E havendo-*o* açoitado, o matarão; e ao terceiro dia [a]ressuscitará.

34 E eles nada dessas *coisas* [a]entendiam, e esta palavra lhes era encoberta; e não entendiam *o* que se *lhes* dizia.

35 E aconteceu que, chegando ele perto de Jericó, estava um cego assentado junto do caminho, mendigando;

36 E ouvindo passar a multidão, perguntou o que era aquilo;

37 E disseram-lhe que Jesus Nazareno passava.

38 Então clamou, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

39 E os que iam passando repreendiam-no para que se calasse; porém ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

40 Então Jesus, parando, mandou que lho trouxessem; e chegando ele, perguntou-lhe,

41 Dizendo: Que queres que te faça? E ele disse: Senhor, que eu veja.

42 E Jesus lhe disse: [a]Vê; a tua [b]fé te salvou.

43 E logo viu, e seguia-o,

22*a* Mos. 4:26.
27*a* TJS Lc. 18:27 E ele disse-*lhes: É impossível para aqueles que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus; mas aquele que abandona as coisas que são deste mundo, é* possível a Deus *que ele entre.*
31*a* 1 Né. 11:33; 2 Né. 10:3; Mos. 3:9–10.
33*a* GEE Ressurreição.
34*a* Jo. 12:16.
42*a* Salm. 146:8; Mos. 3:5.
b 3 Né. 17:8; D&C 42:48.

glorificando a Deus. E todo o povo, vendo *isso*, dava louvores a Deus.

CAPÍTULO 19

Jesus veio para salvar almas — Ele conta a parábola das minas — Ele entra triunfantemente em Jerusalém, chora pela cidade e purifica o templo novamente.

E TENDO *Jesus* entrado em Jericó, ia passando.

2 E eis que *havia ali* um homem chamado Zaqueu; e este era um dos principais dos [a]publicanos, e era rico.

3 E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, porque ele era de pequena estatura.

4 E correndo adiante, subiu a uma figueira brava para o ver, porque ele havia de passar por ali.

5 E quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém ficar em tua casa.

6 E apressando-se, desceu, e recebeu-o com alegria.

7 E vendo todos *isso*, murmuravam, dizendo que entrara para ser hóspede de um homem pecador.

8 E levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e se nalguma coisa defraudei alguém, o restituo quadruplicado.

9 E disse-lhe Jesus: Hoje houve [a]salvação nesta casa, porquanto também este é filho de Abraão;

10 Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia [a]perdido.

11 E ouvindo eles essas *coisas*, ele prosseguiu, e contou uma parábola; porquanto estava perto de Jerusalém, e cuidavam que o [a]reino de Deus [b]logo se haveria de manifestar.

12 Disse, pois: *Um* certo homem nobre partiu para um terra remota, a fim de tomar para si um reino e voltar depois.

13 E chamando dez servos seus, deu-lhes dez [a]minas, e disse-lhes: Negociai até que eu venha.

14 Mas os seus concidadãos odiavam-no, e mandaram após ele embaixadores, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós.

15 E aconteceu que, voltando ele, havendo tomado o reino, disse que lhe chamassem aqueles servos, a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganhado, negociando.

16 E veio o primeiro, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu dez minas.

17 E ele lhe disse: Bem *está*, [a]servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade.

18 E veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina granjeou cinco minas.

19 2*a* GEE Publicano.
9*a* Isa. 12:2. GEE Salvação.
10*a* Eze. 34:15–16.
11*a* GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
b 2 Tess. 2:2–3.
13*a* IE antiga unidade monetária. GEE Talento.
17*a* D&C 72:3–4. GEE Mordomia, Mordomo.

19 E a esse disse também: Sê tu também sobre cinco cidades.

20 E veio outro, dizendo: Senhor, aqui *está* a tua mina, que guardei num lenço;

21 Porque tive medo de ti, que és homem rigoroso, que tomas o que não puseste, e ceifas o que não semeaste.

22 Porém ele lhe disse: Servo mau, pela tua boca te julgarei; sabias que eu sou homem rigoroso, que tomo o que não pus, e ceifo o que não semeei;

23 Por que não puseste, pois, o meu dinheiro no banco, e vindo eu, o receberia com os juros?

24 E disse aos que estavam com ele: Tirai-lhe a mina, e dai-*a* ao que tiver dez minas.

25 (E disseram-lhe eles: Senhor, ele tem dez minas).

26 Pois eu vos digo que a qualquer [a]que tiver, ser-lhe-á dado, mas ao que não tiver, até o que tem lhe será tirado.

27 Porém trazei aqui aqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, e matai-*os* diante de mim.

28 E dito isso, ia caminhando adiante, subindo para Jerusalém.

29 E aconteceu que, chegando perto de Betfagé, e de Betânia, ao monte chamado das Oliveiras, mandou dois dos seus discípulos,

30 Dizendo: Ide à aldeia que está defronte, e aí, ao entrar, achareis preso um jumentinho em que nenhum homem ainda se assentou; soltai-o e trazei-*o;*

31 E se alguém vos perguntar: Por que *o* soltais? assim lhe direis: Porque o Senhor necessita dele.

32 E indo os que haviam sido mandados, acharam como lhes dissera.

33 E soltando o jumentinho, seus donos lhes disseram: Por que soltais o jumentinho?

34 E eles disseram: O Senhor necessita dele.

35 E trouxeram-no a Jesus; e lançando sobre o [a]jumentinho as suas vestes, puseram Jesus em cima.

36 E indo ele, estendiam no caminho as suas vestes.

37 E quando já chegava perto da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos, regozijando-se, começou a dar louvores a Deus em alta voz, por todas as maravilhas que tinham visto,

38 Dizendo: [a]Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu, e [b]glória nas alturas!

39 E disseram-lhe dentre a multidão alguns dos fariseus: Mestre, repreende os teus discípulos.

40 E respondendo ele, disse-lhes: Digo-vos que, se estes se calarem, logo as [a]pedras clamarão.

41 E quando *já* ia chegando, [a]vendo a cidade, [b]chorou sobre ela,

42 Dizendo: Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste

26*a* TJS Lc. 19:25 (. . .) *que cumprir,* ser-lhe-á dado; mas ao *que* não *cumprir,* até o que ele *recebeu* lhe será tirado.
35*a* Zac. 9:9.
38*a* Mt. 21:9.
b GEE Hosana.
40*a* Mois. 7:48.
41*a* Lc. 13:34–35.
b Mois. 7:28–37.

teu dia, *o que* à tua paz *pertence!* mas agora *isso* está encoberto aos teus olhos.

43 Porque dias virão sobre ti, em que os teus [a]inimigos te cercarão de [b]trincheiras, e te [c]sitiarão, e te apertarão de todos os lados;

44 E te derrubarão, a ti e aos teus filhos *que* dentro de ti *estiverem;* e não deixarão em ti [a]pedra sobre pedra, porquanto não conheceste o tempo da tua visitação.

45 E entrando no templo, começou a expulsar todos os que nele vendiam e compravam,

46 Dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa é casa de oração; mas vós fizestes dela [a]covil de salteadores.

47 E todos os dias ensinava no templo, e os principais dos sacerdotes, e os escribas, e os principais do povo procuravam matá-lo.

48 E não achavam meio de o fazer, porque todo o povo pendia para ele, escutando-o.

CAPÍTULO 20

Os principais dos sacerdotes se opõem a Jesus — Ele conta a parábola dos lavradores maus — Dar a César e a Deus o que é deles — Jesus ensina a lei do casamento.

E ACONTECEU num daqueles dias que, estando ele ensinando o povo no templo, e anunciando o evangelho, sobrevieram os principais dos sacerdotes e os escribas com os anciãos,

2 E falaram-lhe, dizendo: Dize-nos, com que autoridade fazes estas *coisas?* Ou, quem é que te deu esta autoridade?

3 E respondendo ele, disse-lhes: Também eu vos farei uma pergunta: dizei-me, pois:

4 O batismo de João era do céu ou dos homens?

5 E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu; ele nos dirá: Então por que não crestes nele?

6 E se dissermos: Dos homens; todo o povo nos apedrejará, pois têm por certo que João era [a]profeta.

7 E responderam que não sabiam de onde *era.*

8 E Jesus lhes disse: Nem tampouco eu vos digo com que autoridade faço estas *coisas.*

9 E começou a contar ao povo esta parábola: Um *certo* homem plantou uma [a]vinha, e arrendou-a a *uns* lavradores, e partiu para fora da terra por muito tempo;

10 E a *seu* tempo mandou um servo aos lavradores, para que lhe dessem dos frutos da vinha; mas os lavradores, espancando-o, mandaram-no embora de mãos vazias.

11 E tornou ainda a mandar outro servo; mas eles, espancando também a este, e afrontando-*o,* mandaram-no embora de mãos vazias.

12 E tornou ainda a mandar um terceiro; mas eles, ferindo também a este, *o* expulsaram.

43*a* Lc. 21:20–24.
b GR fortificação, muralha.
c Deut. 28:48–53.
44*a* Mt. 24; JS—M 1.
46*a* Isa. 56:7.
20 6*a* Mt. 11:7–11.
9*a* GEE Vinha do Senhor.

13 E disse o senhor da vinha: Que farei? Mandarei o meu filho amado; talvez, vendo-o, o respeitem.

14 Mas, vendo-o os lavradores, arrazoaram entre si, dizendo: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, para que a herdade seja nossa.

15 E lançando-o para fora da vinha, *o* mataram. Que lhes fará, pois, o senhor da vinha?

16 Irá, e destruirá aqueles lavradores, e dará a outros a vinha. E ouvindo eles *isso,* disseram: *Assim* não seja!

17 Mas ele, olhando para eles, disse: Que é isto, pois, que está escrito? A [a]pedra, que os edificadores rejeitaram, essa foi feita cabeça da [b]esquina.

18 Qualquer que cair sobre aquela pedra será despedaçado, e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó.

19 E os principais dos sacerdotes e os escribas procuravam lançar mão dele naquela mesma hora; mas temeram o povo; porque entenderam que contra eles contara essa parábola.

20 E observando-o, mandaram espias, que se fingissem de justos, para o [a]apanhar *nalguma* palavra, e entregá-lo à jurisdição e autoridade do governador.

21 E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, nós sabemos que falas e ensinas bem e retamente, e que não atentas para a *aparência da* pessoa, mas ensinas com verdade o caminho de Deus;

22 É-nos lícito dar [a]tributo a César ou não?

23 E entendendo ele a sua [a]astúcia, disse-lhes: Por que me tentais?

24 Mostrai-me uma moeda. De quem tem a imagem e a inscrição? E respondendo eles, disseram: De César.

25 Disse-lhes então: Dai, pois, a César o que *é* de [a]César, e a Deus, o que *é* de Deus.

26 E não puderam apanhá-lo em palavra alguma diante do povo; e maravilhados da sua resposta, calaram-se.

27 E chegando-se alguns dos [a]saduceus, que dizem não haver ressurreição, perguntaram-lhe,

28 Dizendo: Mestre, Moisés escreveu-nos que, se o [a]irmão de alguém falecer, tendo mulher, e não deixar filhos, o irmão dele tome a mulher, e suscite posteridade a seu irmão.

29 Houve, pois, sete irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morreu sem filhos;

30 E o segundo tomou-a, e *também* este morreu sem filhos;

31 E o terceiro tomou-a, e igualmente também os sete; e morreram, e não deixaram filhos.

32 E por último, depois de todos, morreu também a mulher.

33 Portanto, na ressurreição, de

17*a* Salm. 118:22; Jacó 4:15–17. GEE Rocha.
b At. 4:10–12. GEE Pedra de Esquina.
20*a* Mt. 22:15–22.
22*a* GR impostos. D&C 58:21–22; 98:4–10.
23*a* Al. 10:17; D&C 10:21–27.
25*a* D&C 63:25–28. GEE César.
27*a* GEE Saduceus.
28*a* Deut. 25:5–6.

qual deles será a mulher, pois que os sete a tiveram por mulher?

34 E respondendo Jesus, disse-lhes: Os filhos deste mundo [a]casam-se, e dão-se em casamento;

35 Mas os que forem considerados dignos de alcançar [a]aquele mundo, e a [b]ressurreição dos mortos, nem hão de casar, nem de ser dados em [c]casamento;

36 Porque não podem mais morrer; pois são iguais aos [a]anjos, e são [b]filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

37 E que os mortos hão de ressuscitar também o mostrou Moisés junto da [a]sarça, quando chama ao Senhor Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó.

38 Ora, *Deus* não é Deus de [a]mortos, porém de vivos; porque para ele vivem todos.

39 E respondendo alguns dos escribas, disseram: Mestre, disseste bem.

40 E não ousavam perguntar-lhe mais *coisa* alguma.

41 E ele lhes disse: Como dizem que o Cristo é [a]filho de Davi?

42 Dizendo o mesmo Davi no livro dos Salmos: Disse [a]o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

43 Até que eu ponha os teus inimigos por [a]escabelo de teus pés.

44 De sorte que Davi lhe chama Senhor; e como é seu filho?

45 E ouvindo-o todo o povo, disse Jesus aos seus discípulos:

46 Guardai-vos dos [a]escribas, que querem andar com vestes compridas; e amam as saudações nas praças, e as [b]principais cadeiras nas sinagogas, e os primeiros lugares nos banquetes;

47 Que devoram as casas das viúvas, fazendo, como pretexto, longas orações. Estes receberão maior condenação.

CAPÍTULO 21

Jesus prediz a destruição do templo e de Jerusalém — Ele fala dos sinais que precederão Sua Segunda Vinda e conta a parábola da figueira.

E OLHANDO ele, viu os ricos lançarem as suas ofertas na arca do tesouro;

2 E viu também uma pobre viúva lançar ali duas pequenas [a]*moedas;*

3 E disse: Em verdade vos digo que lançou mais do que todos essa pobre viúva;

4 Porque todos aqueles lançaram para as ofertas de Deus do que lhes sobejava; mas esta, da sua pobreza, lançou todo o sustento que tinha.

5 E falando alguns a respeito do templo, que estava ornado de formosas pedras e dádivas, disse:

6 Quanto a estas *coisas* que vedes, dias virão em que não se

---

34*a* GEE Casamento, Casar.
35*a* TJS Lc. 20:35 (. . .) aquele mundo *por meio da* resurreição dos (. . .)
b GEE Ressurreição.
c D&C 132:15–20.
36*a* GEE Anjos.
b GEE Filhos e Filhas de Deus.
37*a* Êx. 3:2–6.
38*a* Rom. 14:9.
41*a* Mt. 1:17; 22:41–42.
42*a* Salm. 110:1.
43*a* IE pequeno banco para apoio dos pés.
46*a* 2 Né. 28:12–16.
b Lc. 11:42–44.
21 2*a* IE moeda de menor valor no sistema monetário judaico.

deixará [a]pedra sobre pedra, que não seja derrubada.

7 E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, quando serão, pois, essas *coisas?* E que [a]sinal *haverá* quando essas *coisas* estiverem para acontecer?

8 Disse então ele: Vede que não vos enganem, porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o *Cristo,* e *já* o tempo está próximo; não vades, portanto, após eles.

9 E quando ouvirdes de guerras e sedições, não vos assusteis. Porque é necessário que essas *coisas* aconteçam primeiro, mas o fim não *será* logo.

10 Então lhes disse: Levantar-se-á [a]nação contra nação, e reino contra reino;

11 E haverá em vários lugares grandes terremotos, e fomes e [a]pestilências; haverá também coisas espantosas, e grandes sinais do céu.

12 Mas antes de todas essas coisas lançarão mão de vós, e *vos* [a]perseguirão, entregando-*vos* às sinagogas e às prisões, e conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome.

13 E sobrevir-vos-á *isso* para testemunho.

14 Proponde, pois, em vosso coração não [a]premeditar como haveis de responder,

15 Porque eu vos darei boca e [a]sabedoria, às quais não poderão contradizer nem resistir todos quantos se vos opuserem.

16 E até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues; e matarão *alguns* de vós.

17 E por todos sereis odiados por [a]causa do meu nome.

18 Mas não perecerá nem um [a]cabelo da vossa cabeça.

19 Na vossa [a]paciência [b]possuí a vossa alma.

20 Porém, quando virdes [a]Jerusalém cercada de exércitos, sabei então que *já* é chegada a sua assolação.

21 Então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes; e os que estiverem no meio dela, saiam; e os que estiverem nos [a]campos, não entrem nela.

22 Porque dias de vingança são esses, para que se cumpram todas as *coisas* que estão escritas.

23 Mas ai das grávidas, e das que amamentarem naqueles dias! porque haverá grande aflição na terra, e ira sobre este povo.

24 E [a]eles cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos [b]gentios até que os tempos dos gentios se completem.

6*a* D&C 45:16–20.
7*a* D&C 45:21–75; JS—M 1:4–55. GEE Sinais dos Tempos.
10*a* 1 Né. 22:14.
11*a* 2 Né. 6:15; D&C 97:22–26.
12*a* GEE Perseguição, Perseguir.
14*a* GR praticar, preparar. D&C 84:85.
15*a* D&C 11:21. GEE Sabedoria.
17*a* D&C 98:13–14; 101:35.
18*a* Mt. 10:28–31; Al. 40:23.
19*a* GEE Paciência.
b GR preservai, dominai.
20*a* Lc. 19:43.
21*a* GR distritos, regiões.
24*a* GEE Judeus.
b D&C 45:24–25. GEE Gentios.

25 [a]E haverá sinais no sol, e *na* lua, e *nas* estrelas; e na terra, angústia das nações em perplexidade, pelo bramido do mar e das ondas;

26 Homens [a]desfalecendo de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; porque os poderes do céu serão [b]abalados.

27 E então verão vir o Filho do Homem numa [a]nuvem, com poder e grande glória.

28 Ora, quando estas *coisas* começarem a acontecer, olhai para cima, e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima.

29 E contou-lhes uma parábola: Olhai para a [a]figueira, e para todas as árvores;

30 Quando já brotaram, vós sabeis por vós mesmos, vendo-as, que já está perto o verão.

31 Assim também vós, quando virdes acontecer essas *coisas*, sabei que o reino de Deus está perto.

32 Em verdade vos digo que [a]esta geração não passará até que tudo aconteça.

33 Passarão o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar.

34 E acautelai-vos, não aconteça que o vosso coração se sobrecarregue de glutonaria, embriaguez, e dos cuidados *desta* vida, e venha sobre vós inesperadamente aquele [a]dia.

35 Porque virá como um [a]laço sobre todos os que habitam sobre a face de toda a terra.

36 Vigiai, pois, a todo tempo, [a]orando, [b]para que sejais considerados [c]dignos de escapar de todas essas *coisas* que hão de acontecer, e de estar em pé diante do [d]Filho do Homem.

37 E de dia ensinava no templo, e à noite, saindo, ficava no monte chamado das Oliveiras.

38 E todo o povo ia ter com ele no templo, de manhã cedo, para o ouvir.

CAPÍTULO 22

Jesus institui o sacramento — Ele sofre no Getsêmani e é traído e preso — Pedro nega conhecê-Lo — Jesus é ferido e escarnecido.

Estava, pois, perto a festa dos *pães* ázimos, chamada a [a]páscoa.

2 E os [a]principais dos sacerdotes e os escribas procuravam como o matariam; porque temiam o povo.

3 Entrou, porém, Satanás em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes, o qual era do número dos doze;

4 E foi, e falou com os principais

25*a* TJS Lc. 21:24–26 (Apêndice).
26*a* D&C 45:26; 88:91.
b Isa. 34:4.
27*a* Dan. 7:13–14; D&C 34:7–8.
29*a* D&C 35:15–16; 45:34–39.
32*a* TJS Lc. 21:32 (. . .) esta geração, *a geração em que os tempos dos gentios se completarão,* não passará (. . .)
34*a* Lc. 17:24; 1 Tess. 5:2–8.
35*a* Apoc. 3:3; D&C 63:15.
36*a* GEE Oração.
b TJS Lc. 21:36 (. . .) *e guardando os meus mandamentos,* para que vós (. . .)
c GEE Dignidade, Digno.
d TJS Lc. 21:36 (. . .) Filho do homem *quando ele vier revestido com a glória de seu Pai.*
22 1*a* GEE Páscoa.
2*a* Mt. 26:2–5; 2 Né. 10:5.

dos sacerdotes, e com os capitães, de como lho entregaria,

5 Os quais se alegraram, e convieram em lhe dar [a]dinheiro.

6 E ele prometeu; e buscava oportunidade para lho entregar sem alvoroço.

7 Chegou, porém, o [a]dia dos *pães* ázimos, em que se devia sacrificar a [b]páscoa.

8 E [a]mandou Pedro e João, dizendo: Ide, preparai-nos a páscoa, para que *a* comamos.

9 E eles lhe disseram: Onde queres que *a* preparemos?

10 E ele lhes disse: Eis que, quando entrardes na cidade, vos encontrará um homem, levando um cântaro de água; segui-o até a casa em que ele entrar.

11 E direis ao pai de família da casa: O Mestre te diz: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos?

12 Então ele vos mostrará um grande cenáculo mobiliado; ali fazei preparativos.

13 E indo eles, acharam como lhes tinha dito; e prepararam a páscoa.

14 E chegada a hora, pôs-se à *mesa,* e com ele, os doze apóstolos.

15 E disse-lhes: Desejei muito [a]comer convosco esta páscoa, antes que padeça;

16 Porque vos digo que não a comerei mais [a]até que ela se cumpra no reino de Deus.

17 E tomando o cálice, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-*o* entre vós;

18 Porque vos digo que já não [a]beberei do fruto da vide, até que venha o reino de Deus.

19 E tomando o [a]pão, e havendo dado graças, partiu-*o,* e deu-lho, dizendo: Isto é o meu [b]corpo, que por vós é dado; fazei isto em [c]memória de mim.

20 Semelhantemente *tomou* o [a]cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice *é* o novo [b]testamento no meu sangue, que é derramado por vós.

21 Porém eis que a mão do que me trai *está* comigo à mesa.

22 E, na verdade, o Filho do Homem vai segundo o que está [a]determinado; porém ai daquele homem por quem é [b]traído!

23 E começaram a perguntar entre si qual deles seria o que havia de fazer isso.

24 E houve também entre eles [a]contenda, sobre qual deles parecia ser o maior.

25 E ele lhes disse: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores.

5*a* Zac. 11:12.
7*a* Êx. 12:17–18, 21.
b IE cordeiro pascal. GEE Páscoa.
8*a* Mc. 14:12–16.
15*a* GEE Última Ceia.
16*a* TJS Lc. 22:16 (. . .) até que se cumpra *o que está escrito nos profetas acerca de mim. Então partilharei convosco,* no (. . .)
18*a* Mt. 26:29; D&C 27:5.
19*a* D&C 20:77.
b Ver TJS Mc. 14:20–25 (Apêndice). Jo. 6:53–56. GEE Expiação, Expiar.
c GEE Sacramento.
20*a* D&C 20:78–79.
b GR convênio.
22*a* GR designado, decretado. GEE Preordenação.
b Mt. 26:24; At. 2:23.
24*a* GEE Contenção, Contenda.

26 Mas não *sereis* vós assim; antes, o maior entre vós seja como o menor; e quem governa como quem [a]serve.

27 Pois qual é maior: quem está à *mesa,* ou quem serve? Porventura não *é* quem está à *mesa?* Porém eu entre vós sou como aquele que serve.

28 E vós sois os que tendes [a]permanecido comigo nas minhas [b]tentações.

29 E eu vos confio o reino, como meu Pai mo confiou;

30 Para que [a]comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos, [b]julgando as doze tribos de Israel.

31 Disse também o Senhor: Simão, Simão, eis que [a] Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo;

32 Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te [a]converteres, [b]fortalece teus irmãos.

33 E ele lhe disse: Senhor, estou [a]pronto para ir contigo até a prisão e a morte.

34 Mas ele disse: Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o galo antes que três vezes negues que me conheces.

35 E disse-lhes: Quando vos mandei sem [a]bolsa, *sem* alforje, e *sem* sandálias, faltou-vos porventura alguma coisa? E disseram: Nada.

36 Disse-lhes, pois: Mas agora, aquele que tiver bolsa, tome-*a,* como também o alforje; e o que não tem espada, venda a sua capa e compre-a;

37 Porque vos digo que é necessário que em mim se cumpra ainda aquilo que está escrito: E com os [a]malfeitores foi contado. Porque o que *está escrito* de mim tem *seu* cumprimento.

38 E eles disseram: Senhor, eis aqui duas espadas. E ele lhes disse: Basta.

39 E saindo, foi, como costumava, para o Monte das Oliveiras; e também os seus discípulos o seguiram.

40 E quando chegou àquele lugar, disse-lhes: Orai, para que não entreis em [a]tentação.

41 E apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e pondo-se de joelhos, orava,

42 Dizendo: Pai, se queres, [a]passa de mim este cálice, porém não se faça a minha [b]vontade, senão a tua.

43 E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia.

44 E posto em [a]agonia, orava

26*a* Mos. 2:14–19. GEE Serviço.
28*a* GEE Perseverar.
b Heb. 2:18; 4:14–15; D&C 20:22.
30*a* Lc. 14:15–24; Apoc. 19:9.
b Mórm. 3:18–20; D&C 29:12. GEE Apóstolo.
31*a* TJS Lc. 22:31 (. . .) Satanás vos desejou para que ele possa cirandar *os filhos do reino* como trigo. GEE Diabo.
32*a* Mos. 3:19. GEE Conversão, Converter.
b D&C 108:7. GEE Confraternizar; Obra Missionária.
33*a* Mt. 26:33–35.
35*a* D&C 84:78–79.
37*a* Isa. 53:12.
40*a* GEE Tentação, Tentar.
42*a* D&C 19:18–19.
b Jo. 5:30; Mois. 4:2.
44*a* 2 Né. 9:21; Al. 7:11–12.

mais intensamente. [b]E o seu suor fez-se como grandes gotas de [c]sangue, que corriam até o chão.

45 E levantando-se da oração, veio para os seus discípulos, e achou-os dormindo de tristeza.

46 E disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação.

47 E estando ele ainda a falar, eis que *chegou* a multidão; e um dos doze, que se chamava [a]Judas, ia adiante deles, e chegou-se a Jesus para o beijar.

48 E Jesus lhe disse: Judas, com um beijo [a]trais o Filho do Homem?

49 E os que estavam com ele, vendo o que ia suceder, disseram-lhe: Senhor, feriremos à espada?

50 E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha direita.

51 E respondendo Jesus, disse: Deixai-os; basta. E tocando-lhe a orelha, o [a]curou.

52 E disse Jesus aos principais dos sacerdotes, e capitães do templo, e anciãos, que tinham ido contra ele: Saístes, como contra um salteador, com espadas e varapaus?

53 Tendo estado todos os dias convosco no templo, não estendestes as mãos contra mim, porém esta é a vossa hora e o poder das [a]trevas.

54 Então, prendendo-o, *o* conduziram, e o puseram na casa do sumo sacerdote. E Pedro seguia-o de longe.

55 E havendo-se acendido fogo no meio do pátio, e assentando-se juntos, assentou-se Pedro entre eles.

56 E *uma* certa criada, vendo-o estar assentado ao fogo, e pondo os olhos nele, disse: Este também estava com ele.

57 Porém ele negou-o, dizendo: Mulher, não o conheço.

58 E um pouco depois, vendo-o outro, disse: Tu és também deles. Porém Pedro disse: Homem, não sou.

59 E passada quase uma hora, um outro afirmava, dizendo: Também este verdadeiramente estava com ele, pois também é galileu.

60 E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo.

61 E virando-se o Senhor, olhou para Pedro, e Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia dito: Antes que o galo cante hoje, me negarás três vezes.

62 E saindo Pedro para fora, chorou amargamente.

63 E os homens que detinham Jesus zombavam dele, ferindo-o.

64 E vendando-o, feriam-no no rosto, e perguntavam-lhe, dizendo: Profetiza, quem é que te feriu?

65 E muitas outras coisas diziam contra ele, blasfemando.

66 E logo que amanheceu,

44*b* TJS Lc. 22:44 (. . .) E *ele suou como que* grandes gotas de sangue (. . .)
c Mos. 3:7. GEE Expiação, Expiar.
47*a* GEE Judas Iscariotes.
48*a* Salm. 41:9; Mt. 26:47–49; At. 1:16.
51*a* GEE Curar, Curas.
53*a* GEE Trevas Espirituais.

ajuntaram-se os anciãos do povo, e os principais dos sacerdotes e os escribas, e o conduziram ao Sinédrio,

67 Dizendo: És tu o Cristo? dize-no-lo. E disse-lhes: Se vo-lo disser, não o [a]crereis;

68 E também, se vos perguntar, não me respondereis, nem me soltareis.

69 Desde agora o [a]Filho do Homem se assentará à direita do poder de Deus.

70 E disseram todos: Logo, és tu o Filho de Deus? E ele lhes disse: Vós dizeis que eu sou.

71 E disseram eles: De que mais testemunho necessitamos? pois nós mesmos o ouvimos da sua boca.

CAPÍTULO 23

Jesus é levado perante Pilatos, em seguida perante Herodes e depois novamente perante Pilatos — Barrabás é libertado — Jesus é crucificado entre dois ladrões — Ele é sepultado no sepulcro de José de Arimateia.

E LEVANTANDO-SE toda a multidão deles, o levaram a [a]Pilatos.

2 E começaram a acusá-lo, dizendo: Encontramos este, que perverte a nação, e proíbe dar tributo a [a]César, dizendo que ele mesmo é Cristo, *o* [b]rei.

3 E Pilatos perguntou-lhe, dizendo: Tu és o Rei dos Judeus? E ele, respondendo, disse-lhe: Tu *o* dizes.

4 E disse Pilatos aos principais do sacerdotes, e à multidão: Não acho culpa alguma neste homem.

5 Mas eles insistiam cada vez mais, dizendo: Ele alvoroça o povo, ensinando por toda a Judeia, começando desde a Galileia até aqui.

6 Então Pilatos, ouvindo *falar* da Galileia, perguntou se aquele homem era galileu.

7 E entendendo que era da jurisdição de Herodes, remeteu-o a Herodes, que também naqueles dias estava em Jerusalém.

8 E Herodes, quando viu Jesus, alegrou-se muito; porque havia muito desejava vê-lo, por ter ouvido dele muitas *coisas;* e esperava vê-lo fazer algum [a]sinal;

9 E interrogava-o com muitas palavras, porém ele nada lhe [a]respondia.

10 E estavam os principais dos sacerdotes, e os [a]escribas, acusando-o com grande veemência.

11 E Herodes, com os seus soldados, desprezando-o, e [a]escarnecendo dele, vestiu-o de uma roupa resplandecente e tornou a enviá-lo a Pilatos.

12 E no mesmo dia Pilatos e Herodes entre si se fizeram amigos; porque dantes andavam em inimizade um com o outro.

13 E convocando Pilatos os principais dos sacerdotes, e os magistrados, e o povo, disse-lhes:

14 Haveis-me apresentado este

67*a* Jo. 10:24–27.
69*a* GEE Filho do Homem.
23 1*a* GEE Pilatos, Pôncio.
2*a* Mt. 22:17–21; D&C 63:26.
b Al. 5:50.
8*a* GEE Sinal.
9*a* Isa. 53:7; Mos. 15:6.
10*a* GEE Escriba.
11*a* Mt. 27:28–30.

homem como pervertedor do povo; e eis que, examinando-o na vossa presença, nenhuma culpa, das de que o acusais, acho neste homem.

15 Nem mesmo Herodes, porque a ele vos remeti, e eis que não fez coisa alguma digna de morte.

16 Castigá-lo-ei, pois, e soltá-lo-ei.

17 E era-lhe necessário [a]soltar-lhes um *detento* pela festa.

18 Porém toda a multidão clamou a uma voz, dizendo: Fora daqui com este, e solta-nos [a]Barrabás;

19 O qual fora lançado na prisão por causa de uma sedição feita na cidade, e de um [a]homicídio.

20 Falou, pois, outra vez Pilatos, querendo soltar Jesus.

21 Mas eles clamavam em contrário, dizendo: [a]Crucifica-*o*, crucifica-o!

22 Então ele, pela terceira vez, lhes disse: Pois que mal fez este? Não acho nele [a]culpa alguma de morte. Castigá-lo-ei, pois, e soltá-lo-ei.

23 Mas eles instavam com grandes gritos, [a]pedindo que fosse [b]crucificado. E os seus gritos e os dos principais dos sacerdotes redobravam.

24 Então Pilatos julgou que devia fazer o que eles [a]pediam.

25 E soltou-lhes o que fora lançado na prisão por uma sedição e [a]homicídio, que era o que pediam; porém entregou Jesus à vontade deles.

26 E quando o iam levando, tomaram um certo Simão, cireneu, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse após Jesus.

27 E seguia-o grande multidão de povo e de mulheres, as quais batiam no peito, e o lamentavam.

28 Porém Jesus, voltando-se para elas, disse: Filhas de [a]Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas, e por vossos filhos.

29 Porque eis que hão de vir dias em que dirão: Bem-aventuradas as [a]estéreis, e os ventres que não geraram, e os peitos que não amamentaram!

30 Então começarão a dizer aos [a]montes: Caí sobre nós, e aos outeiros: Cobri-nos.

31 Porque, se ao [a]madeiro verde fazem isto, que se fará ao [b]seco?

32 E também conduziram outros dois, que eram [a]malfeitores, para com ele serem mortos.

33 E quando chegaram ao lugar chamado [a]Caveira, ali o crucificaram, e aos malfeitores, um à direita e outro, à esquerda.

17*a* Mt. 27:15.
18*a* GEE Barrabás.
19*a* Jo. 18:40.
21*a* Jo. 19:5–6.
22*a* Mc. 15:6–15.
23*a* GR exigindo.
b 2 Né. 10:3–6.
24*a* GR exigiam.
25*a* At. 3:14.
28*a* GEE Jerusalém.
29*a* Mt. 24:19.
30*a* Apoc. 6:14–17.
31*a* D&C 135:6.
b TJS Lc. 23:31–32 (. . .) *madeiro* seco? *Isso ele falou, querendo dizer a dispersão de Israel, e a desolação dos pagãos, ou em outras palavras, dos gentios.*
32*a* Isa. 53:9.
33*a* GEE Gólgota.

34 E dizia Jesus: Pai, [a]perdoa-lhes, porque não sabem o que [b]fazem. E repartindo as [c]vestes dele, lançaram sortes.

35 E o povo estava olhando; e juntamente com eles também os príncipes [a]zombavam dele, dizendo: Aos outros salvou, salve-se a si mesmo, se este é o [b]Cristo, o eleito de Deus.

36 E também os soldados o escarneciam, chegando-se a ele, e apresentando-lhe [a]vinagre,

37 E dizendo: Se tu és o Rei dos Judeus, salva-te a ti mesmo.

38 E também por cima dele estava um título, escrito em letras gregas, romanas, e hebraicas: ESTE É O [a]REI DOS JUDEUS.

39 E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós.

40 Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação?

41 E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos [a]mereciam; mas este nenhum mal fez.

42 E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.

43 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no [a]Paraíso.

44 E era já quase a hora sexta, e houve [a]trevas em toda a [b]terra até a hora nona.

45 E o sol escureceu, e rasgou-se ao meio o véu do templo.

46 E clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu [a]espírito. E havendo dito isso, [b]expirou.

47 E o [a]centurião, vendo o que tinha acontecido, deu glória a Deus, dizendo: Na verdade, este homem era justo.

48 E toda a multidão que se ajuntara a este espetáculo, vendo o que havia acontecido, voltava batendo no peito.

49 E todos os seus conhecidos, e as mulheres que juntamente o haviam seguido desde a Galileia, estavam de longe vendo essas *coisas*.

50 E eis que um homem por nome José, [a]membro do Sinédrio, homem de bem e justo,

51 Que não tinha consentido no desígnio deles, nem em *seus* atos, *que era* de Arimateia, cidade dos judeus, e que também esperava o reino de Deus,

52 Este, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus.

53 E havendo-o tirado, envolveu-o

34*a* Lc. 6:28; At. 7:60. GEE Misericórdia, Misericordioso; Perdoar.
b TJS Lc. 23:35 (. . .) o que fazem *(referindo-se aos soldados que o crucificaram)*, (. . .)
c Salm. 22:18.
35*a* Salm. 22:7–8.
b GEE Jesus Cristo.
36*a* GR vinho amargo. Salm. 69:21.
38*a* D&C 45:51–53.
41*a* GEE Justiça.
43*a* IE o mundo espiritual. Al. 40:21.
44*a* Amós 8:9; Hel. 14:20; 3 Né. 8:19–23.
b GR região, país.
46*a* Salm. 31:5; Jo. 10:17–18. GEE Espírito.
b GEE Morte Física.
47*a* Mt. 27:54. GEE Centurião.
50*a* IE membro do Sinédrio, senador.

num lençol, e pô-lo num [a] sepulcro lavrado numa penha, onde ninguém ainda havia sido posto.

54 E era o dia da [a]preparação, e amanhecia o sábado.

55 E também as mulheres, que tinham saído com ele da Galileia, o seguiram, e viram o sepulcro, e como foi posto o seu corpo.

56 E voltando elas, prepararam especiarias e unguentos; e no [a]sábado repousaram, conforme o mandamento.

CAPÍTULO 24

Anjos anunciam a ressurreição de Cristo — Ele caminha pela estrada de Emaús — Ele aparece com um corpo de carne e ossos, ingere alimentos, testifica de Sua divindade e promete o Espírito Santo — Ele ascende ao céu.

E NO primeiro *dia* da semana, muito de madrugada, foram elas, e algumas *outras* com elas, ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado.

2 [a]E acharam a pedra revolvida do sepulcro.

3 E entrando elas, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

4 E aconteceu que, estando elas perplexas por isso, eis que pararam junto delas dois homens, com vestes resplandecentes.

5 E estando elas muito atemorizadas, e abaixando o rosto para o chão, eles lhes disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos?

6 Não está aqui, mas [a]ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ele ainda na Galileia,

7 Dizendo: Convém que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e ao terceiro dia ressuscite.

8 E lembraram-se das suas palavras.

9 E voltando do sepulcro, anunciaram todas essas coisas aos onze e a todos os demais.

10 E eram Maria Madalena, e Joana, e Maria, *mãe* de Tiago, e as outras *que* com elas *estavam*, que diziam essas *coisas* aos apóstolos.

11 E as suas palavras lhes pareciam como desvario, e não creram nelas.

12 Pedro, porém, levantando-se, correu ao sepulcro e, abaixando-se, viu só os lençóis *ali* postos; e retirou-se, admirando-se do que havia acontecido.

13 E eis que no mesmo dia iam dois deles para uma aldeia, que distava de Jerusalém [a]sessenta estádios, cujo nome *era* Emaús;

14 E iam falando entre si de todas aquelas *coisas* que haviam sucedido.

15 E aconteceu que, indo eles falando entre si, e perguntando-se um ao outro, o próprio [a]Jesus se aproximou, e ia com eles;

53*a* Jo. 19:41–42; 1 Né. 19:10; 2 Né. 25:13.
54*a* GEE Páscoa.
56*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
24 2*a* TJS Lc. 24:2–4 (Apêndice).
6*a* GEE Ressurreição.
13*a* IE Aproximadamente 12 quilômetros.
15*a* GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

16 Mas os olhos deles estavam [a]impedidos de o reconhecerem.

17 E ele lhes disse: Que palavras *são* essas que, caminhando, trocais entre vós, e por que estais tristes?

18 E respondendo um, cujo nome *era* [a]Cleofas, disse-lhe: És tu só peregrino em Jerusalém, e não sabes as *coisas* que nela têm sucedido nestes dias?

19 E ele lhes disse: Quais? E eles lhe disseram: As que dizem respeito a Jesus Nazareno, que foi [a]profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo;

20 E como os principais dos sacerdotes, e os nossos príncipes o entregaram à condenação de morte, e o crucificaram;

21 E nós esperávamos que fosse ele o que [a]redimisse Israel; mas agora, além de tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram;

22 Ainda que também algumas mulheres dentre nós nos maravilharam, as quais de madrugada foram ao sepulcro;

23 E não achando o seu corpo, voltaram, dizendo que também tinham visto *uma* visão de anjos, que dizem que ele vive;

24 E alguns dos que estão conosco foram ao sepulcro, e acharam *ser* assim como as mulheres haviam dito; porém a ele não *o* viram.

25 E ele lhes disse: Ó [a]néscios, e [b]tardos de coração para crer em tudo o que os profetas disseram!

26 Porventura não convinha que o Cristo padecesse essas *coisas* e entrasse na sua glória?

27 E começando por [a]Moisés, e por todos os [b]profetas, explicava-lhes em todas as [c]escrituras o que dele estava *escrito.*

28 E chegaram à aldeia para onde iam, e ele fez como quem ia para mais longe.

29 E eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e já declinou o dia. E entrou para ficar com eles.

30 E aconteceu que, estando com eles à *mesa,* tomando o pão, o abençoou, e partiu-o, e deu-o a eles.

31 Abriram-se-lhes então os olhos, e o reconheceram, e ele desapareceu de diante deles.

32 E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso [a]coração quando, pelo caminho nos [b]falava, e quando nos abria as escrituras?

33 E na mesma hora, levantando-se, retornaram para Jerusalém, e acharam congregados os onze, e os que estavam com eles,

34 Que diziam: Ressuscitou verdadeiramente o Senhor, e *já* [a]apareceu a [b]Simão.

35 E eles lhes contaram o que

16*a* Heb. 13:2; D&C 25:4.
18*a* Jo. 19:25.
19*a* 1 Né. 10:4. GEE Messias.
21*a* GEE Redentor.
25*a* GR insensatos.
b Mt. 14:31; Mc. 16:14.
27*a* Jo. 5:46.
b At. 3:18.
c GEE Escrituras.
32*a* D&C 9:8. GEE Coração.
b GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito.
34*a* GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.
b 1 Cor. 15:5. GEE Pedro.

lhes acontecera no caminho, e como por eles foi reconhecido no partir do pão.

36 E falando eles dessas *coisas,* o próprio Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: [a]Paz *seja* convosco.

37 E eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito.

38 E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem *tais* [a]pensamentos ao vosso coração?

39 Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; [a]apalpai-me e vede, pois um [b]espírito não tem [c]carne nem ossos, como [d]vedes que eu tenho.

40 E dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e os pés.

41 E não o crendo eles ainda por causa da alegria, e maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa que comer?

42 Então eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado, e um favo de mel;

43 O que ele tomou, e comeu diante deles.

44 E disse-lhes: *São* estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se [a]cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e *nos* profetas, e *nos* salmos.

45 Então abriu-lhes o [a]entendimento para compreenderem as escrituras.

46 E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia [a]ressuscitasse dos mortos;

47 E em seu nome se pregasse o [a]arrependimento e a [b]remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém.

48 E dessas *coisas* sois vós [a]testemunhas.

49 E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, vós na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.

50 E levou-os para fora, até Betânia; e levantando as suas mãos, os abençoou.

51 E aconteceu que, abençoando-os ele, se apartou deles e foi [a]elevado ao céu.

52 E adorando-o eles, retornaram com grande júbilo para Jerusalém.

53 E estavam sempre no [a]templo, louvando e bendizendo a Deus. Amém.

36*a* D&C 19:23.
38*a* OU dúvidas, hesitações.
39*a* 3 Né. 11:12–15.
b GEE Espírito.
c D&C 129:1–2. GEE Ressurreição.
d D&C 130:1, 22.
44*a* GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
45*a* GEE Compreensão, Entendimento.
46*a* GEE Ressurreição.
47*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.
b GEE Perdoar; Remissão de Pecados.
48*a* GEE Testemunha.
51*a* GEE Ascensão.
53*a* At. 2:46.

O SANTO EVANGELHO SEGUNDO

JOÃO

CAPÍTULO 1

Cristo é a Palavra de Deus — Ele criou todas as coisas e se fez carne — João batiza Jesus e testifica que Ele é o Cordeiro de Deus — João, André, Simão, Filipe e Natanael creem em Cristo e O seguem.

[a] NO princípio era o [b]Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o [c]Verbo era [d]Deus.

2 Ele estava no [a]princípio com Deus.

3 Todas *as coisas* foram [a]feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

4 Nele estava a [a]vida, e a vida era a [b]luz dos homens;

5 E a [a]luz resplandece nas [b]trevas, e as trevas não a [c]compreenderam.

6 Houve um homem enviado de Deus, cujo nome *era* [a]João.

7 Este veio para [a]testemunho, para que testificasse da luz, para que todos [b]cressem por intermédio dele.

8 Não era ele a luz; mas *veio* para que testificasse da luz,

9 *Que* era a [a]luz verdadeira, que [b]alumia todo homem que vem ao mundo.

10 Estava no [a]mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o [b]conheceu.

11 Veio para o que era seu, e os seus não o [a]receberam.

12 Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o [a]poder de serem feitos [b]filhos de Deus, *a saber,* aos que creem no seu nome;

13 Os quais não [a]nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

14 E o Verbo se fez [a]carne, e habitou entre nós, e [b]vimos a sua [c]glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

15 João [a]testificou dele; e clamou, dizendo: Este era aquele de quem eu dizia: O que vem depois de mim é antes de mim, porque era primeiro do que eu.

16 E todos nós recebemos também da sua plenitude, e [a]graça por graça.

Título: TJS intitula este livro "O Testemunho de São João." GEE Evangelhos; João, Filho de Zebedeu — O evangelho segundo João.

1 1*a* TJS Jo. 1:1–34 (Apêndice).
b D&C 93:7–11.
c GEE Jesus Cristo.
d GEE Trindade — Deus, o Filho.
2*a* 1 Jo. 1:1–3.
3*a* GEE Criação, Criar.
4*a* Jo. 5:26; 11:25; D&C 11:28–30.
b GEE Luz, Luz de Cristo.
5*a* D&C 6:21.
b GEE Trevas Espirituais.
c D&C 45:28–29.
6*a* GEE João Batista.
7*a* GEE Testemunha.
b Jo. 20:30–31.
9*a* Jo. 12:46.
b GEE Consciência.
10*a* GEE Mundo.
b Isa. 53:3.
11*a* 3 Né. 9:15–16; D&C 6:21.
12*a* GR autoridade, direito, privilégio.
b GEE Filhos e Filhas de Deus.
13*a* GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
14*a* Mos. 3:5–11. GEE Jesus Cristo.
b Mt. 17:1–2; 2 Ped. 1:16–19.
c Heb. 1:1–3.
15*a* Jo. 1:32–34.
16*a* D&C 93:12–14. GEE Graça.

17 [a]Porque a [b]lei foi dada por Moisés; a graça e a [c]verdade vieram por Jesus Cristo.

18 Deus [a]nunca foi visto por [b]ninguém. O Filho Unigênito, que está no seio do Pai, ele *no-lo* revelou.

19 E este é o testemunho de [a]João, quando os judeus mandaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: Quem és tu?

20 E confessou, e não negou; mas confessou: Eu não sou o Cristo.

21 E perguntaram-lhe: Quem *és* então? És tu [a]Elias? E ele disse: Não sou. És tu profeta? E ele respondeu: Não.

22 Disseram-lhe, pois: Quem és? para que demos resposta àqueles que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo?

23 Disse ele: Eu *sou* a [a]voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

24 E os que tinham sido enviados eram dos fariseus.

25 E perguntaram-lhe, e disseram-lhe: Por que batizas, pois, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?

26 João respondeu-lhes, dizendo: Eu [a]batizo com água; mas no meio de vós está um a quem vós não conheceis.

27 [a]Este é aquele que vem após mim, que é antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar a correia das sandálias.

28 Essas *coisas* aconteceram em [a]Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

29 No dia seguinte João viu Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis aqui o [a]Cordeiro de Deus, que tira o [b]pecado do mundo.

30 Este é aquele do qual eu disse: Após mim vem um homem que é antes de mim; porque era primeiro do que eu.

31 E eu não o conhecia; mas, para que ele fosse manifestado a Israel, por isso vim eu, batizando com água.

32 E João testificou, dizendo: Eu vi o [a] Espírito descer do céu como *uma* [b] pomba, e repousar sobre ele.

33 [a]E eu não o conhecia, mas o que me enviou a batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e repousar sobre ele, esse é o que batiza com o Espírito Santo.

34 E eu vi, e [a]testifiquei que este é o Filho de Deus.

35 No dia seguinte João estava

17*a* TJS Jo. 1:17–18 (Apêndice).
b GEE Lei de Moisés.
c GEE Verdade.
18*a* TJS Jo. 1:19 (. . .) *sem que ele desse testemunho do Filho; porque a não ser que seja por intermédio dele, nenhum homem pode ser salvo.* Lc. 10:22.
b Jo. 6:46; D&C 67:11.
19*a* GEE João Batista.
21*a* GEE Elias, o Profeta.
23*a* Isa. 40:3–5.
26*a* GEE Batismo, Batizar.
27*a* TJS Jo. 1:28 (Apêndice).
28*a* 1 Né. 10:7–10.
29*a* GEE Cordeiro de Deus.
b GEE Expiação, Expiar.
32*a* GEE Espírito Santo.
b GEE Pomba, Sinal da.
33*a* TJS Jo. 1:32 E eu o conhecia; *porque* o que me enviou (. . .)
34*a* D&C 93:11.

outra vez *ali,* e dois dos seus discípulos;

36 E vendo Jesus andar *por ali,* disse: Eis aqui o Cordeiro de Deus.

37 E os dois discípulos ouviram-no dizer *isso,* e seguiram Jesus.

38 E Jesus, voltando-se e vendo que eles o seguiam, disse-lhes: Que buscais? E eles lhe disseram: Rabi, (que, traduzido, quer dizer mestre) onde moras?

39 Ele lhes disse: Vinde, e vede. Foram, e viram onde morava, e ficaram com ele aquele dia; e era já quase a hora décima.

40 Era [a]André, irmão de [b]Simão Pedro, um dos dois que ouviram aquilo de João, e o haviam seguido.

41 Este achou primeiro seu irmão Simão, e disse-lhe: *Já* achamos o [a]Messias (que, traduzido, é o Cristo).

42 E levou-o a Jesus. E olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado [a]Cefas (que, por interpretação, quer dizer Pedro).

43 No dia seguinte quis Jesus ir à Galileia, e encontrou [a]Filipe, e disse-lhe: Segue-me.

44 E Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro.

45 Filipe encontrou [a]Natanael, e disse-lhe: Encontramos *aquele* de quem Moisés escreveu na lei, e os profetas, *a saber:* Jesus de Nazaré, filho de José.

46 Disse-lhe Natanael: Pode vir alguma *coisa* boa de Nazaré? Disse-lhe Filipe: Vem, e vê.

47 Jesus viu Natanael vir ter com ele, e disse dele: Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há [a]dolo.

48 Disse-lhe Natanael: De onde me conheces tu? Jesus respondeu, e disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, te vi eu, estando tu debaixo da figueira.

49 Natanael respondeu, e disse-lhe: Rabi, tu és o [a]Filho de Deus, tu és o Rei de Israel.

50 Jesus respondeu, e disse-lhe: Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira; crês? *Coisas* maiores do que essas verás.

51 E disse-lhe: Na verdade, na verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subirem e descerem sobre o Filho do Homem.

CAPÍTULO 2

Jesus transforma água em vinho em Caná — Ele comparece à Páscoa, purifica o templo, prediz Sua morte e ressurreição, e faz milagres.

E AO [a]terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Galileia; e estava ali a mãe de Jesus.

40*a* GEE André.
b GEE Pedro.
41*a* GEE Messias.
42*a* GR Pedra, Seixo. TJS Jo. 1:42 (. . .) Cefas, que é, por interpretação, *um vidente ou* uma pedra. *E eles eram pescadores. E eles deixaram logo tudo, e seguiram a Jesus.*
43*a* GEE Filipe.
45*a* GEE Natanael.
47*a* GEE Dolo.
49*a* GEE Trindade — Deus, o Filho.
2 1*a* TJS Jo. 2:1 (. . .) terceiro dia *da semana,* (. . .)

2 E foram também convidados Jesus e os seus discípulos para as bodas.

3 E faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm vinho.

4 Disse-lhe Jesus: [a]Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.

5 Sua mãe disse aos servos: Fazei tudo quanto ele vos disser.

6 E estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam dois ou três [a]almudes.

7 Disse-lhes Jesus: Enchei de água essas talhas. E encheram-nas até em cima.

8 E disse-lhes: Tirai agora, e levai ao mestre de cerimônias. E levaram.

9 E logo que o mestre de cerimônias provou a água transformada em vinho (não sabendo de onde viera, se bem que o sabiam os servos que tinham tirado a água), o mestre de cerimônias chamou o noivo,

10 E disse-lhe: Todo homem põe primeiro o vinho bom e, quando *já* beberam fartamente, então, o inferior; *mas* tu guardaste até agora o bom vinho.

11 Jesus principiou assim os seus [a]sinais em Caná da Galileia, e manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele.

12 Depois disso, desceram a Cafarnaum, ele, e sua mãe, e seus [a]irmãos, e seus discípulos, e ficaram ali não muitos dias.

13 E estava próxima a páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

14 E encontrou no templo os que vendiam bois, e ovelhas, e pombos, e os cambistas assentados.

15 E tendo feito um [a]açoite de cordéis, lançou todos para fora do templo, também os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambistas, e derrubou as mesas;

16 E disse aos que vendiam pombos: Tirai daqui estes, e não façais da casa de meu Pai casa de comércio.

17 E os seus discípulos lembraram-se de que está escrito: O [a]zelo da tua casa me consumiu.

18 Responderam, pois, os judeus, e disseram-lhe: Que [a]sinal nos mostras para fazeres estas *coisas?*

19 Jesus respondeu, e disse-lhes: Derrubai este [a]templo, e em três dias o [b]levantarei.

20 Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este [a]templo, e tu o levantarás em três dias?

21 Porém ele falava do templo do seu corpo.

22 Quando, pois, ressuscitou dos mortos, os seus discípulos lembraram-se de que lhes dissera isso; e

4*a* TJS Jo. 2:4 (. . .) Mulher, que *queres que eu faça por ti? Isso farei; porque* ainda não é chegada a minha hora. GEE Mulher, Mulheres.
6*a* IE antiga unidade de medida de volume.
11*a* GEE Milagre.
12*a* Mt. 13:55.
15*a* Mt. 21:12–16.
17*a* Salm. 69:9.
18*a* GEE Sinal.
19*a* IE corpo físico. Mt. 26:59–61; 27:40, 62–63.
b GEE Ressurreição.
20*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.

creram na escritura, e na palavra que Jesus tinha dito.

23 E estando ele em Jerusalém pela [a]páscoa, no *dia da* festa, muitos, vendo os sinais que fazia, creram no seu nome.

24 Mas o próprio Jesus não confiava neles, porque [a]conhecia a [b]todos,

25 E não necessitava de que alguém testificasse do homem, porque ele bem sabia o que havia no homem.

CAPÍTULO 3

Jesus diz a Nicodemos que os homens devem nascer de novo — Deus amou o mundo de tal maneira que enviou Seu Filho Unigênito para salvar os homens — João Batista testifica que aquele que crê no Filho tem a vida eterna.

E HAVIA entre os fariseus um homem, chamado [a]Nicodemos, príncipe dos judeus.

2 Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus, porque ninguém pode fazer esses sinais que tu fazes, se [a]Deus não for com ele.

3 Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não [a]nascer [b]de novo não pode ver o reino de Deus.

4 Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

5 Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não [a]nascer da água e do [b]Espírito não pode entrar no reino de Deus,

6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

7 Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.

8 O [a]vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; porém não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é [b]nascido do Espírito.

9 Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode suceder isso?

10 Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isso?

11 [a]Na verdade, na verdade te digo que dizemos o que sabemos e [b]testificamos o que vimos; e não aceitais o nosso testemunho.

12 Se vos falei de *coisas* terrestres, e não crestes, como crereis, se vos falar das celestiais?

13 E ninguém [a]subiu ao céu,

23*a* GEE Páscoa.
24*a* Mt. 12:25; Lc. 6:7–8.
b TJS Jo. 2:24 (. . .) *coisas* (. . .)
3 1*a* GEE Nicodemos.
2*a* At. 2:22; 10:38.
3*a* GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
b GR do alto, de novo.
5*a* GEE Batismo, Batizar — Essencial.
b GEE Espírito Santo.
8*a* GR vento, espírito.
b Ecles. 11:5.
11*a* Em grego, a construção gramatical sugere que os versículos 11–21 contêm uma citação direta. Este testemunho de Jesus foi prestado a um membro do Sinédrio.
b GEE Testificar.
13*a* GEE Ascensão.

senão o que desceu do céu, *a saber,* o [b]Filho do Homem, que está no céu.

14 E como Moisés levantou a [a]serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do Homem seja levantado;

15 Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

16 Porque [a]Deus [b]amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho [c]Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porque Deus [a]enviou o seu Filho ao mundo, não para que [b]condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse [c]salvo por ele.

18 Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado; porquanto não crê no [a]nome do Unigênito [b]Filho de Deus.

19 E a condenação é esta: Que a [a]luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as [b]trevas do que a luz, porque as suas [c]obras eram más.

20 Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.

21 Mas quem pratica a [a]verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.

22 Depois disso foi Jesus com os seus discípulos para a terra da Judeia; e estava ali com eles, e [a]batizava.

23 Ora, João batizava também em Enom, junto a Salim, porquanto havia ali muitas [a]águas; e vinham *ali,* e eram batizados.

24 Porque ainda João não tinha sido lançado na prisão.

25 Houve então *uma* questão entre os discípulos de João e os judeus, acerca da purificação.

26 E foram ter com João, e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tu deste testemunho, eis que batiza, e [a]todos vão ter com ele.

27 João respondeu, e disse: O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.

28 Vós mesmos me sois testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele.

29 Aquele que tem a noiva é o noivo; mas o amigo do noivo, que *lhe* assiste e o ouve, alegra-se muito com a voz do noivo. Assim, pois, esta minha alegria *já* se cumpriu.

13*b* GEE Filho do Homem.
14*a* GEE Serpente de Bronze.
16*a* GEE Trindade — Deus, o Pai.
b 1 Jo. 4:7–9; D&C 34:1–3. GEE Amor.
c GEE Unigênito.
17*a* D&C 49:5; 132:24.
b Lc. 9:54–56. GEE Condenação, Condenar.
c GEE Expiação, Expiar.
18*a* GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.
b TJS Jo. 3:18 (. . .) Filho de Deus, *que dantes foi pregado pela boca dos santos profetas, pois eles testificaram de mim.*
19*a* GEE Luz, Luz de Cristo.
b GEE Trevas Espirituais.
c D&C 10:21; 29:45.
21*a* GEE Verdade.
22*a* Ver TJS Jo. 4:1–4 (Apêndice).
23*a* GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão.
26*a* TJS Jo. 3:27 (. . .) e *ele recebe* todas *as pessoas que* vão a ele.

30 A ele convém crescer, porém a mim, diminuir.

31 Aquele que vem de [a]cima está sobre todos; aquele que *vem* da terra é da terra e fala da terra. Aquele que vem do céu está sobre todos.

32 E aquilo que viu e ouviu, isso testifica; e ninguém aceita o seu testemunho.

33 Aquele que aceitou o seu testemunho, esse certifica que Deus é verdadeiro.

34 Porque [a]aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; [b]porque não *lhe* dá Deus o Espírito por medida.

35 O Pai ama o Filho, e todas as *coisas* [a]entregou nas suas mãos.

36 [a]Aquele que crê no Filho tem a [b]vida eterna; porém aquele que [c]não crê no Filho não verá a vida; mas a [d]ira de Deus sobre ele permanece.

CAPÍTULO 4

Jesus ensina uma mulher de Samaria — Todos devem adorar o Pai em espírito e em verdade — Aqueles que colhem almas ganham a vida eterna — Muitos samaritanos acreditam — Jesus cura o filho de um nobre.

[a]E QUANDO o Senhor entendeu que os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João

2 (Ainda que Jesus mesmo não batizasse, mas os seus discípulos),

3 Deixou a Judeia, e foi outra vez para a Galileia.

4 E era-lhe necessário passar por Samaria.

5 Foi, pois, a uma cidade de [a]Samaria, chamada Sicar, junto da herdade que Jacó dera a seu filho José.

6 E estava ali a fonte de Jacó; Jesus, pois, cansado do caminho, assentou-se assim junto da fonte. Era isto quase à hora sexta.

7 Veio uma mulher de Samaria tirar água; disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 Porque os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.

9 Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque os judeus não se comunicam com os [a]samaritanos).

10 Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conhecesses o [a]dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber; tu lhe pedirias, e ele te daria [b]água viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o

---

31*a* Jo. 8:23.
34*a* Lc. 4:14–21.
b TJS Jo. 3:34 (. . .) porque não *lhe* dá Deus o Espírito por medida, *porque ele habita nele, sim, a plenitude.*
35*a* GEE Jesus Cristo — Autoridade.
36*a* TJS Jo. 3:36 *E* aquele *que* crê no Filho tem a vida eterna, *e ele receberá da sua plenitude. Mas* aquele *que* não crê no Filho não *receberá da sua plenitude, pois* a ira de Deus *está sobre* ele.
b GEE Vida eterna.
c GR não crê, desobedece, não cumpre.
d GEE Justiça.
4 1*a* TJS Jo. 4:1–4 (Apêndice).
5*a* GEE Samaria.
9*a* GEE Samaritanos.
10*a* D&C 14:7.
b GEE Águas Vivas.

poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?

12 És tu maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, e ele mesmo dele bebeu, e os seus filhos, e o seu gado?

13 Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede;

14 Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca [a]terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que [b]salte para a vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la.

16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama teu marido, e vem cá.

17 A mulher respondeu, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Disseste bem: Não tenho marido;

18 Porque tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que és profeta.

20 Nossos pais adoraram [a]neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar.

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que a hora vem, quando nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.

22 Vós adorais o que [a]não sabeis; nós adoramos o que sabemos, porque a salvação vem dos judeus.

23 Porém a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores [a]adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.

24 [a]Deus *é* [b]Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.

25 A mulher disse-lhe: Eu sei que o [a]Messias (que se chama o Cristo) vem; quando ele vier, nos [b]anunciará todas *as coisas.*

26 Jesus disse-lhe: [a]Eu o sou, eu que falo contigo.

27 E nisso vieram os seus discípulos, e maravilharam-se de que falasse com *uma* mulher; todavia nenhum *lhe* disse: Que perguntas? ou: Que falas com ela?

28 Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, e foi à cidade, e disse àqueles homens:

29 Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito; porventura não é este o Cristo?

30 Saíram, pois, da cidade, e foram ter com ele.

31 E nesse ínterim os seus discípulos lhe rogaram, dizendo: Rabi, come.

32 Porém ele lhes disse: Uma comida tenho para comer, que vós não sabeis.

33 Então os discípulos diziam

14*a* Salm. 42:1–3; 143:6; Isa. 55:1–3.
b D&C 63:23.
20*a* IE Monte Gerizim, centro de adoração dos samaritanos.
22*a* D&C 93:19–20.
23*a* GEE Adorar.
24*a* TJS Jo. 4:26 *Pois a esses* Deus *prometeu o seu* Espírito. E os *que* o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade.
b D&C 93:33; 130:22.
25*a* GEE Messias.
b Deut. 18:18.
26*a* GR EU SOU. GEE Jeová.

uns aos outros: Trouxe-lhe alguém porventura algo de comer?

34 Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a [a]vontade daquele que me enviou, e consumar a sua [b]obra.

35 Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede as [a]terras, que já estão brancas para a [b]ceifa.

36 E o que ceifa recebe [a]galardão, e ajunta fruto para a vida eterna; para que, assim o que semeia, como o que ceifa, ambos se [b]regozijem.

37 Porque nisto é verdadeiro o ditado, que um é o que [a]semeia, e outro, o que ceifa.

38 Eu vos enviei a ceifar onde vós não trabalhastes; [a]outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.

39 E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele, pela palavra da mulher, que testificou, *dizendo:* Disse-me tudo quanto tenho feito.

40 Indo, pois, ter com ele os samaritanos, rogaram-lhe que ficasse com eles; e ficou ali dois dias.

41 E muitos mais creram nele, por causa da sua palavra.

42 E diziam à mulher: Já não *é* pelo que disseste que nós cremos; porque nós mesmos o ouvimos, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o [a]Salvador do mundo.

43 E dois dias depois partiu dali, e foi para a Galileia.

44 Porque Jesus mesmo testificou que um profeta não tem honra na sua própria pátria.

45 Chegando, pois, à Galileia, os galileus o receberam, tendo visto todas as coisas que fizera em Jerusalém no *dia* da festa; porque também eles tinham ido à festa.

46 Jesus foi outra vez a Caná da Galileia, onde da água fizera vinho. E havia ali um oficial do rei, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum.

47 Ouvindo este que Jesus vinha da Judeia para a Galileia, foi ter com ele, e rogou-lhe que descesse, e curasse o seu filho, porque *já* estava à morte.

48 Então Jesus lhe disse: Se não virdes [a]sinais e milagres, não crereis.

49 Disse-lhe o oficial do rei: Senhor, desce, antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus: Vai, o teu filho vive. E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse, e foi-se.

51 E descendo ele logo, saíram-*lhe* ao encontro os seus servos, e lhe anunciaram, dizendo: O teu filho vive.

34*a* Jo. 6:38–39; 3 Né. 11:11; 27:13. Ver TJS Mt. 27:54 (. . .) *Pai, está consumado, a tua vontade está feita* (. . .)
b Jo. 9:4; Mois. 1:39.
35*a* Al. 26:5; D&C 4:4.
b GEE Ceifa, Colheita.
36*a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
b D&C 18:13–16; 50:21–22.
37*a* 1 Cor. 3:5–6.
38*a* TJS Jo. 4:40 (. . .) *os profetas* trabalharam (. . .)
42*a* GEE Salvador.
48*a* GEE Sinal.

52 Perguntou-lhes, pois, a que hora ele havia melhorado; e disseram-lhe: Ontem às sete horas a febre o deixou.

53 Entendeu, pois, o pai que aquela hora *era* a mesma em que Jesus lhe disse: O teu filho vive; e creu ele, e toda a sua casa.

54 Jesus fez esse [a]segundo milagre, quando ia da Judeia para a Galileia.

CAPÍTULO 5

Jesus cura um inválido no Sábado — Ele explica por que os homens devem honrar o Filho — Jesus promete levar o evangelho aos mortos — O homem é ressuscitado e julgado e recebe sua glória pelo Filho — Jesus obedece à lei divina de testemunhas.

Depois disso havia [a]*uma* festa entre os judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

2 Ora, em Jerusalém há, próximo à *porta* das ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco alpendres.

3 Neste jazia grande multidão de enfermos, cegos, coxos *e* paralíticos, esperando o movimento da água.

4 Porque um anjo descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; e o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.

5 E estava ali um *certo* homem que, havia trinta e oito anos, se achava enfermo.

6 E Jesus, vendo este deitado e sabendo que estava nesse estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são?

7 O enfermo respondeu-lhe: Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me ponha no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro adiante de mim.

8 Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma a tua cama, e anda.

9 Logo aquele homem ficou [a]são; e tomou a sua cama, e partiu. E aquele dia era sábado.

10 Depois os judeus disseram àquele que tinha sido curado: É [a]sábado, não te é lícito levar a cama.

11 Ele respondeu-lhes: Aquele que me curou, esse disse: Toma a tua cama, e anda.

12 Perguntaram-lhe, pois: Quem é o homem que te disse: Toma a tua cama, e anda?

13 E o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, porquanto naquele lugar havia grande multidão.

14 Depois Jesus encontrou-o no templo, e disse-lhe: Eis que já estás são; não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior.

15 E aquele homem foi, e anunciou aos judeus que Jesus era o que o curara.

16 E por isso os judeus

54*a* GEE Milagre.
5 1*a* GEE Páscoa.
9*a* GEE Curar, Curas.
10*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

[a]perseguiram Jesus, e procuravam matá-lo; porque fazia essas coisas no sábado.

17 E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu [a]trabalho *também.*

18 Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio [a] Pai, fazendo-se [b] igual a Deus.

19 Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o [a]Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se não o vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.

20 Porque o Pai ama o Filho, e mostra-lhe todas as *coisas* que faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis.

21 Porque, como o Pai ressuscita os mortos, e [a]os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer.

22 Porque também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o [a]juízo;

23 Para que todos [a]honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não [b]honra o Filho, não honra o Pai que o enviou.

24 Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e [a]crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em [b]condenação, mas passou da [c]morte para a vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos [a]ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão.

26 Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim concedeu também ao Filho ter a [a]vida em si mesmo.

27 E deu-lhe o [a]poder de exercer o [b]juízo, porque é o [c]Filho do Homem.

28 Não vos maravilheis disso; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros [a]ouvirão a sua voz.

29 [a]E os que fizeram o bem [b]sairão para a [c]ressurreição da vida; e os que fizeram o mal, para a ressurreição da [d]condenação.

30 Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.

31 Se eu [a]testifico de mim

16*a* GEE Perseguição, Perseguir.
17*a* Jo. 9:4; Mois. 1:39.
18*a* GEE Pai Celestial.
b Jo. 10:33; 19:7.
19*a* Jo. 8:28. GEE Trindade — Deus, o Filho.
21*a* GEE Vivificar.
22*a* GEE Juízo Final.
23*a* GEE Honra, Honrar.
b Lc. 10:16.
24*a* GEE Crença, Crer.
b D&C 20:15.
c D&C 63:49.
25*a* GEE Salvação para os Mortos.
26*a* Jo. 10:17–18.
27*a* GEE Jesus Cristo — Autoridade.
b GEE Jesus Cristo — Juiz.
c GEE Filho do Homem.
28*a* D&C 76:16–17.
29*a* TJS Jo. 5:29 (. . .) os *que* fizeram o bem, *na* ressurreição *dos justos;* e os *que* fizeram o mal, *na* ressurreição *dos injustos.*
b D&C 29:26.
c GEE Ressurreição.
d GEE Condenação, Condenar; Inferno.

mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.

32 Há outro que testifica de mim, e sei que o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro.

33 Vós mandastes *mensageiros* a [a]João, e ele deu [b]testemunho da verdade.

34 [a]Eu, porém, não recebo testemunho de homem; mas digo isso para que vos salveis.

35 Ele era a [a]candeia ardente e resplandecente; e vós quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz.

36 [a]Mas eu tenho maior testemunho do que o de João; porque as obras que o Pai me deu para que eu consumasse, as mesmas [b]obras que eu faço, testificam de mim, que o Pai me [c]enviou.

37 E o Pai, que me enviou, ele mesmo [a]testificou de mim. Vós nunca ouvistes a sua voz, nem [b]vistes a sua forma;

38 E a sua palavra não permanece em vós; porque naquele que ele enviou [a]não credes vós.

39 [a]Examinais as escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam.

40 E não quereis vir a mim para terdes [a]vida.

41 Eu não recebo a honra dos homens;

42 Mas bem vos conheço, que não tendes em vós o [a]amor de Deus.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e [a]não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis.

44 Como podeis vós crer, recebendo honra uns dos outros, e não buscando a [a]honra que vem só de Deus?

45 Não penseis que eu vos hei de acusar para com o Pai. Há um que vos acusa, Moisés, em quem pusestes a vossa esperança.

46 Porque, se vós crêsseis em Moisés, creríeis em mim, porque de mim [a]escreveu ele.

47 Porém, se não credes nos seus escritos, como crereis nas minhas palavras?

CAPÍTULO 6

Jesus alimenta cinco mil — Ele caminha sobre o mar — Ele é o maná vivo enviado de Deus — A salvação é alcançada comendo-se o pão da vida — Jesus explica como os homens comem Sua carne e bebem Seu sangue — Pedro testifica que Jesus é o Messias.

31*a* GEE Testemunha.
33*a* GEE João Batista.
b Jo. 1:6–7, 15. GEE Testificar.
34*a* TJS Jo. 5:35 *E ele* não *recebeu o seu* testemunho de homem, mas *de Deus, e vós mesmos dizeis que ele é um profeta, portanto, deveis receber o testemunho dele.* Digo isso (. . .)
35*a* IE pequena peça de iluminação; vela.
36*a* TJS Jo. 5:37 Mas eu tenho *um* maior testemunho do que *o testemunho* de João (. . .)
b Jo. 10:25.
c Jo. 8:42.
37*a* Mt. 3:17; JS—H 1:17.
b D&C 67:11.
38*a* GEE Incredulidade.
39*a* GEE Escrituras — Valor das escrituras.
40*a* D&C 66:2.
42*a* GEE Amor.
43*a* D&C 132:24–25.
44*a* D&C 76:5, 61.

Depois disso Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, que é *o* de Tiberíades.

2 E *uma* grande multidão o seguia, porque via os sinais que operava sobre os enfermos.

3 E Jesus subiu ao monte, e assentou-se ali com os seus discípulos.

4 E a [a]páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.

5 Então Jesus, levantando os olhos, e vendo que *uma* grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: De onde compraremos pão, para estes comerem?

6 Mas dizia isso para o experimentar, porque ele bem sabia o que havia de fazer.

7 Filipe respondeu-lhe: Duzentos [a]denários de pão não lhes bastarão, para que cada um deles receba um pouco.

8 E um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe:

9 Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos?

10 E disse Jesus: Fazei assentar os homens. E havia muita relva naquele lugar. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase [a]cinco mil.

11 E Jesus tomou os pães e, havendo dado [a]graças, repartiu-os pelos discípulos, e os discípulos, pelos que estavam assentados; e igualmente também dos peixes, quanto queriam.

12 E quando *já* estavam saciados, disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca.

13 Recolheram-*nos,* pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido.

14 Vendo, pois, aqueles homens o [a]milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o [b]profeta que devia vir ao mundo.

15 Sabendo, pois, Jesus que haviam de vir arrebatá-lo, para o fazerem [a]rei, tornou a retirar-se, ele só, para o monte.

16 E quando veio a tarde, os seus discípulos desceram para o mar.

17 E entrando no barco, passaram ao outro lado do mar, para Cafarnaum, e era já escuro, e *ainda* Jesus não tinha chegado até eles.

18 E o mar se levantou, porquanto um grande vento soprava.

19 E tendo navegado uns vinte e cinco ou trinta [a]estádios, viram Jesus andando sobre o mar e aproximando-se do barco; e temeram.

20 Porém ele lhes disse: Sou eu, não temais.

21 Então eles de bom grado o receberam no barco; e logo o barco chegou à terra para onde iam.

22 No dia seguinte, a multidão, que estava do outro lado do mar,

46*a* Hel. 8:13–16.
6 4*a* GEE Páscoa.
7*a* um denário era o salário diário de um trabalhador.
10*a* Mt. 14:15–21; Mc. 6:32–44; Lc. 9:12–17.
11*a* D&C 59:7, 21.
14*a* Mórm. 9:18–19.
b Mos. 3:5–6.
15*a* Jo. 18:36.
19*a* IE antiga unidade de medida de comprimento.

vendo que não havia ali mais do que um barquinho, e que Jesus não entrara com seus discípulos naquele barquinho, mas *que* os seus discípulos tinham ido sós

23 (Contudo, outros barquinhos vieram de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, havendo o Senhor dado graças);

24 Vendo, pois, a multidão que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, entraram eles também nos barcos, e foram a Cafarnaum, em busca de Jesus.

25 E achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui?

26 Jesus respondeu-lhes, e disse: Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, [a]não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes.

27 [a]Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o [b]Filho do Homem vos dará; porque a este [c]selou o Pai, Deus.

28 Disseram-lhe, pois: Que faremos, para realizarmos as obras de Deus?

29 Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou.

30 Disseram-lhe, pois: Que [a]sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em ti? Que obra fazes?

31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu.

32 Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.

33 Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu, e que dá vida ao mundo.

34 Disseram-lhe, pois: Senhor, dá-nos sempre desse pão.

35 E Jesus lhes disse: Eu sou o [a]pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá [b]sede.

36 Mas *já* vos disse que também vós me vistes, e não credes.

37 Todo o que o Pai me [a]dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.

38 Porque eu desci do céu, não para fazer a minha [a]vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

39 E a [a]vontade do Pai que me enviou é esta: que de todos quantos me deu [b]nenhum se perca, mas que o [c]ressuscite no último dia.

40 E a vontade daquele que me enviou é esta: que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a [a]vida eterna; e eu o ressuscitarei [b]no último dia.

41 Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu.

26*a* TJS Jo. 6:26 (. . .) não porque vós *desejais cumprir as minhas palavras, nem porque* vistes os milagres (. . .)
27*a* 2 Né. 9:50–51.
b GEE Filho do Homem.
c GEE Selamento, Selar.
30*a* GEE Sinal.
35*a* GEE Pão da Vida.
b Jo. 7:37–39.
37*a* Jo. 17:1–2.
38*a* 3 Né. 11:7–11.
39*a* 3 Né. 27:13–16.
b Jo. 17:12; 18:9.
c 3 Né. 15:1; D&C 5:35.
40*a* GEE Vida eterna.
b TJS Jo. 6:40 (. . .) *na ressurreição dos justos* no último dia.

42 E diziam: Não é este Jesus, o filho de [a]José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, diz ele: Desci do céu?

43 Respondeu, pois, Jesus, e disse-lhes: Não [a]murmureis entre vós.

44 [a]Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.

45 Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Assim que todo aquele que do [a]Pai ouviu e aprendeu vem a mim.

46 Não que alguém visse o Pai, senão aquele que é de Deus; este [a]viu o Pai.

47 Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna.

48 Eu sou o pão da vida.

49 Vossos pais comeram o [a]maná no deserto, e morreram.

50 Este é o pão que desce do céu, para que o que dele comer não morra.

51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o [a]pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela [b]vida do mundo.

52 Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como nos pode dar este a sua carne para comer?

53 Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não [a]comerdes a carne do Filho do Homem, e *não* beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.

54 Quem come a minha [a]carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, [b]e eu o [c]ressuscitarei no último dia.

55 Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida;

56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu, nele.

57 Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta também viverá por mim.

58 Este é o pão que desceu do céu; não como vossos pais, que comeram o maná, e morreram; quem comer este pão viverá para sempre.

59 Ele disse essas *coisas* na sinagoga, ensinando em Cafarnaum.

60 Muitos, pois, dos seus discípulos, ouvindo *isso,* disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?

61 Sabendo, pois, Jesus em si mesmo que os seus discípulos murmuravam disso, disse-lhes: Isto escandaliza-vos?

62 *Que seria,* pois, se vísseis o Filho do Homem [a]subir para onde primeiro estava?

63 O [a]espírito é o que vivifica,

42*a* Lc. 4:22.
43*a* GEE Murmurar.
44*a* TJS Jo. 6:44 (Apêndice).
45*a* Jo. 17:3.
46*a* GEE Revelação; Trindade.
49*a* Êx. 16:35; Mos. 7:19.
51*a* GEE Pão da Vida.
b GEE Expiação, Expiar.
53*a* Lc. 22:19.
54*a* GEE Sacramento.
b TJS Jo. 6:54 (. . .) eu o levantarei *na ressurreição dos justos* no último dia.
c GEE Ressurreição.
62*a* GEE Ascensão.
63*a* GEE Espírito.

a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espírito e vida.

64 Mas há alguns de vós que não creem. Porque bem sabia Jesus, desde o princípio, quem eram os que não criam, e quem era o que o havia de [a]entregar.

65 E dizia: Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, [a]se por meu Pai não lhe for concedido.

66 Desde então muitos dos seus discípulos tornaram para trás, e já não [a]andavam com ele.

67 Então disse Jesus aos doze: Quereis vós também retirar-vos?

68 Respondeu-lhe, pois, Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as [a]palavras da vida eterna.

69 E [a]nós cremos e sabemos que tu és o Cristo, o [b]Filho do Deus vivo.

70 Respondeu-lhe Jesus: Não vos [a]escolhi a vós, os doze? E um de vós é um diabo.

71 E isso dizia ele de Judas Iscariotes, *filho* de Simão; porque este o havia de entregar, sendo um dos doze.

CAPÍTULO 7

Os parentes de Jesus não acreditam — Ele ensina a doutrina de Seu Pai e proclama Sua filiação divina — A verdade pode ser conhecida por intermédio da obediência — Jesus oferece água viva a todas as pessoas — As pessoas têm diferentes opiniões a respeito Dele.

E DEPOIS disso Jesus andava pela Galileia, e *já* não queria andar pela Judeia, porquanto os judeus [a]procuravam matá-lo.

2 E estava próxima a festa dos judeus, a dos [a]tabernáculos.

3 Disseram-lhe, pois, seus [a]irmãos: Sai daqui, e vai para a Judeia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.

4 Porque ninguém, que procura ser conhecido, faz coisa alguma em oculto. Se fazes essas *coisas,* manifesta-te ao mundo.

5 Porque nem ainda seus irmãos criam nele.

6 Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda não é chegado o meu tempo, mas o vosso tempo sempre está pronto.

7 O mundo não vos pode odiar, mas ele me odeia a mim, porquanto dele testifico que as suas obras são más.

8 Subi vós a essa festa; eu não subo ainda a essa festa, porque ainda o meu tempo não está cumprido.

9 E havendo-lhes dito essas *coisas,* ficou na Galileia.

10 Mas, tendo seus irmãos *já* subido à festa, então subiu ele

64*a* GEE Judas Iscariotes.
65*a* TJS Jo. 6:65 (. . .) a menos que *ele faça a vontade* do meu Pai, *que me enviou.*
66*a* GEE Apostasia.
68*a* Mois. 6:59.
69*a* GR tivemos fé e soubemos que.
b GEE Jesus Cristo.
70*a* Jo. 15:16.
7 1*a* Jo. 5:16–18; 11:53.
2*a* Lev. 23:34.
3*a* Mt. 12:46.

também, não manifestamente, mas como em oculto.

11 Ora, os judeus buscavam-no na festa, e diziam: Onde está ele?

12 E havia grande murmuração entre a multidão a respeito dele. Diziam alguns: Ele é bom. E outros diziam: Não, antes engana o povo.

13 Todavia ninguém falava dele abertamente, por [a]medo dos judeus.

14 Porém, no meio da festa, subiu Jesus ao templo, e ensinava.

15 E os judeus [a]maravilhavam-se, dizendo: Como sabe este letras, não *as* tendo aprendido?

16 Jesus lhes respondeu, e disse: A minha [a]doutrina não é minha, mas daquele que me [b]enviou.

17 Se alguém quiser fazer a [a]vontade dele, [b]conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus, ou *se* eu falo de mim mesmo.

18 Quem fala de si mesmo busca a sua própria [a]glória, mas o que busca a [b]glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.

19 Não vos deu Moisés a lei? E nenhum de vós observa a lei. Por que procurais matar-me?

20 A multidão respondeu, e disse: Tens demônio; quem procura matar-te?

21 Respondeu Jesus, e disse-lhes: Fiz uma obra, e todos vos maravilhais.

22 Por isso Moisés vos deu a [a]circuncisão (não que fosse de Moisés, mas dos pais), e no sábado circuncidais um homem.

23 Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja violada, indignais-vos contra mim, porque no sábado [a]curei de todo um homem?

24 [a]Não julgueis segundo [b]a aparência, mas julgai segundo a reta justiça.

25 Então alguns dos de Jerusalém diziam: Não é este o que procuram matar?

26 E ei-lo aí falando livremente, e nada lhe dizem. Porventura sabem verdadeiramente os [a]príncipes que este é o Cristo?

27 Mas bem sabemos de onde este é; porém, quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde ele é.

28 Clamava, pois, Jesus no templo, ensinando, e dizendo: Vós me conheceis, e sabeis de onde sou, e eu não vim por mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.

29 Porém eu o conheço, porque dele sou, e ele me [a]enviou.

30 Procuravam, pois, prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele,

13*a* Jo. 20:19.
15*a* Lc. 2:46–47.
16*a* GEE Doutrina de Cristo.
b Jo. 17:3.
17*a* GEE Mandamentos de Deus.
b GEE Testemunho.
18*a* Mois. 4:1–3.
b Jo. 8:50; D&C 88:67.
22*a* GEE Circuncisão.
23*a* Jo. 5:8–9.
24*a* GEE Julgar.
b TJS Jo. 7:24 (. . .) *as vossas tradições,* mas julgai (. . .)
26*a* Jo. 3:1.
29*a* Jo. 13:3; Abr. 3:27. GEE Jesus Cristo — Autoridade.

porque ainda não era chegada a sua hora.

31 E muitos da multidão creram nele, e diziam: Quando o Cristo vier, fará ainda mais sinais do que os que este tem feito?

32 Os fariseus ouviram que a multidão murmurava dele essas *coisas;* e os fariseus e os principais dos sacerdotes mandaram guardas para prendê-lo.

33 Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda por um pouco de tempo estou convosco, e vou para aquele que me enviou.

34 Vós me [a]buscareis, e não *me* achareis; e [b]aonde eu estou vós não podeis vir.

35 Disseram, pois, os judeus uns para os outros: Para onde irá este, que não o acharemos? Irá porventura para os [a]dispersos entre os gregos, e ensinará os gregos?

36 Que palavra é esta que disse: Buscar-me-eis, e não *me* achareis; e: Aonde eu estou vós não podeis vir?

37 E no último dia, o grande *dia* da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém [a]tem sede, venha a mim, e beba.

38 Quem crê em mim, como diz a escritura, rios de [a]água viva manarão do seu ventre.

39 E isso disse ele do [a]Espírito que haviam de receber os que nele cressem; [b]porque o Espírito Santo ainda não fora dado, porque ainda Jesus não tinha sido glorificado.

40 Então muitos da multidão, ouvindo essa palavra, diziam: Verdadeiramente este é o [a]Profeta.

41 Outros diziam: Este *é* o Cristo; mas diziam outros: Vem, pois, o Cristo da Galileia?

42 Não diz a Escritura que o [a]Cristo vem da descendência de [b]Davi, e de [c]Belém, da aldeia de onde era Davi?

43 Assim, entre o povo havia dissensão por causa dele.

44 E alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele.

45 E os guardas foram ter com os principais dos sacerdotes e fariseus; e eles lhes disseram: Por que não o trouxestes?

46 Responderam os guardas: Nunca homem algum [a]falou assim como este homem.

47 Responderam-lhes, pois, os fariseus: Também vós fostes enganados?

48 Creu nele porventura algum dos chefes ou dos fariseus?

49 Mas esta multidão, que não sabe a lei, é maldita.

50 [a]Nicodemos (que era um deles, o que de noite fora ter com *Jesus*) disse-lhes:

51 Porventura condena a nossa

34*a* Jo. 13:33, 36.
b D&C 29:29; 76:112.
35*a* GEE Israel — Dispersão de Israel.
37*a* Jo. 6:35.
38*a* GEE Águas Vivas.
39*a* GEE Dom do Espírito Santo.
b TJS Jo. 7:39 (. . .) porque o Espírito Santo foi *prometido aos que cressem, depois que* Jesus fosse glorificado.)
40*a* 1 Né. 22:20–21.
42*a* Mt. 2:6.
b Mt. 1:1, 17.
c Miq. 5:2; Lc. 2:4.
46*a* GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito.
50*a* GEE Nicodemos.

lei um homem sem primeiro o ouvir e ter conhecimento do que faz?

52 Responderam eles, e disseram-lhe: Tu és também da Galileia? Examina, e verás que da Galileia nenhum profeta surgiu.

53 E cada um foi para sua casa.

CAPÍTULO 8

Uma mulher apanhada em adultério é levada perante Cristo — Cristo é a Luz do mundo — Ele novamente proclama ser o Messias — Os verdadeiros filhos de Abraão creem em Cristo — Jesus diz: Antes de Abraão existia Eu, Jeová.

Porém Jesus foi para o Monte das Oliveiras;

2 E pela manhã cedo voltou para o templo, e todo o povo vinha ter com ele, e assentando-se, os ensinava.

3 E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em [a]adultério;

4 E pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando.

5 E na [a]lei nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes?

6 Isso diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra.

7 E como insistissem em perguntar-lhe, endireitou-se, e disse-lhes: Aquele que dentre vós está sem [a]pecado seja o [b]primeiro que atire pedra contra ela.

8 E tornando a inclinar-se, escreveu na terra.

9 Porém, ouvindo eles *isso,* e acusados pela [a]consciência, saíram um a um, começando pelos mais velhos até os últimos; ficaram só Jesus e a mulher, que estava no meio.

10 E endireitando-se Jesus, e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?

11 E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te [a]condeno; vai-te, e não [b]peques [c]mais.

12 Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a [a]luz do mundo; quem me segue não andará em [b]trevas, mas terá a luz da vida.

13 Disseram-lhe, pois, os fariseus: Tu testificas de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro.

14 Respondeu Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei [a]de onde vim, e para onde vou; porém vós não sabeis de onde venho, nem para onde vou.

15 Vós julgais segundo a carne; eu a ninguém julgo.

---

8 3*a* GEE Adultério.
5*a* Lev. 20:10.
7*a* 3 Né. 14:1–5.
b Deut. 17:7.
9*a* GEE Consciência.
11*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
b D&C 42:25.
c TJS Jo. 8:11 (. . .) mais. *E a mulher glorificou a Deus a partir daquela hora, e creu no nome dele.*
12*a* GEE Luz, Luz de Cristo.
b GEE Trevas Espirituais.
14*a* Jo. 16:28.

16 E se eu também julgo, o meu [a]juízo é verdadeiro, porque não sou eu [b]só, mas eu e o Pai que me enviou.

17 E também na vossa lei está escrito que o [a]testemunho de dois homens é verdadeiro.

18 Eu sou o que testifico de mim mesmo, e o [a]Pai que me enviou *também* dá [b]testemunho de mim.

19 Disseram-lhe, pois: Onde está teu Pai? Jesus respondeu: Nem me conheceis a mim, nem a meu Pai; se vós me [a]conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.

20 Essas palavras disse Jesus no lugar do tesouro, ensinando no templo, e ninguém o prendeu, porque ainda não era chegada a sua hora.

21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Eu retiro-me, e buscar-me-eis, e morrereis no vosso [a]pecado. Para onde eu vou não podeis vós ir.

22 Diziam, pois, os judeus: Porventura há de matar-se a si mesmo, pois diz: Para onde eu vou não podeis vós ir?

23 E dizia-lhes: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste [a]mundo, eu não sou deste mundo.

24 Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados, porque, se [a]não crerdes que eu sou, morrereis em vossos pecados.

25 Disseram-lhe, pois: Quem és tu? Jesus lhes disse: O mesmo que também já desde o princípio vos disse.

26 Muitas *coisas* tenho que dizer e julgar de vós, mas aquele que me enviou é verdadeiro, e eu o que dele [a] ouvi, isso falo ao mundo.

27 *Mas* não entenderam que ele lhes falava do Pai.

28 Disse-lhes, pois, Jesus: Quando [a]levantardes o Filho do Homem, então sabereis quem eu sou, e *que* [b]nada faço por mim mesmo; mas [c]falo assim como o Pai me ensinou.

29 E aquele que me enviou está comigo; o Pai não me deixou [a]só, porque eu faço sempre o que lhe [b]agrada.

30 Falando ele essas *coisas,* muitos [a]creram nele.

31 Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós [a]permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus [b]discípulos;

32 E conhecereis a [a]verdade, e a verdade vos [b]libertará.

33 Responderam-lhe: Somos [a]descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como dizes tu: Sereis livres?

16*a* GEE Julgar.
b Jo. 8:29; 16:32.
17*a* D&C 6:28.
GEE Testemunha.
18*a* GEE Pai Celestial; Trindade — Deus, o Pai.
b Jo. 5:32–36; JS—H 1:17.
19*a* Jo. 14:7–11.
21*a* Morô. 10:24–26; D&C 138:31–34.
23*a* GEE Mundo.
24*a* GEE Crença, Crer.
26*a* GEE Revelação.
28*a* 2 Né. 10:3.
b Jo. 5:19; 7:16.
c Deut. 18:18.
29*a* Jo. 16:32.
b Jo. 4:34.
30*a* Jo. 12:42.
31*a* 2 Né. 31:20.
b GEE Discípulo.
32*a* Morô. 10:4–5.
GEE Verdade.
b GEE Liberdade, Livre.
33*a* GEE Abraão — Semente de Abraão.

34 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete [a]pecado é [b]servo do pecado.

35 Ora, o servo não fica para sempre em casa; o Filho fica para sempre.

36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

37 Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não cabe em vós.

38 Eu falo do que vi junto de meu Pai, e vós fazeis o que também vistes junto de vosso pai.

39 Responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis [a]filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.

40 Porém agora procurais matar-me, a mim, *um* homem que vos tenho falado a verdade que de Deus ouvi; Abraão não fez isso.

41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, pois: Nós não somos nascidos da fornicação; temos um Pai, *que é* Deus.

42 Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, certamente me amaríeis, pois que eu saí, e vim de Deus; porque não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

43 Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes [a]ouvir a minha palavra.

44 Vós tendes por pai o [a]diabo, e quereis realizar os [b]desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque não há verdade nele; quando fala mentira, fala do que lhe é próprio, porque é [c]mentiroso, e pai da mentira.

45 Mas, porque *vos* digo a verdade, não credes em mim.

46 Quem dentre vós me declara culpado de pecado? E se digo a verdade, por que não credes em mim?

47 [a]Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso vós não *as* escutais, porque não sois de Deus.

48 Responderam, pois, os judeus, e disseram-lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano, e que tens [a]demônio?

49 Jesus respondeu: Eu não tenho demônio, antes honro a meu Pai, e vós me desonrais.

50 Eu não busco a minha [a]glória; há quem *a* busque, e julgue.

51 Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a [a]morte.

52 Disseram-lhe, pois, os judeus: Agora sabemos que tens demônio. Abraão morreu, e também

---

34*a* GEE Pecado.
b Rom. 6:16.
39*a* Lc. 3:8.
43*a* TJS Jo. 8:43 (. . .) *suportar* (. . .)
44*a* 1 Jo. 3:8–10. GEE Diabo.
b GEE Concupiscência.
c 2 Né. 2:18; Mois. 4:4. GEE Mentir, Mentiroso.
47*a* TJS Jo. 8:47 Aquele que é de Deus *recebe* as palavras de Deus; por isso vós não as *recebeis,* porque não sois de Deus.
48*a* Mos. 3:9.
50*a* Jo. 7:18.
51*a* Jo. 5:24. GEE Morte Espiritual.

os profetas; e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, nunca [a]provará a morte.

53 És tu maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E também os profetas morreram. Quem, pois, te fazes ser?

54 Jesus respondeu: Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória é nada; quem me glorifica é o meu Pai, o qual dizeis que é vosso Deus.

55 E vós não o conheceis, mas eu o conheço; e se disser que não o conheço, serei mentiroso como vós; mas eu o conheço e guardo a sua palavra.

56 Abraão, vosso pai, exultou por [a]ver o meu dia, e viu-*o*, e alegrou-se.

57 Disseram-lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinquenta anos, e viste Abraão?

58 Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que [a]antes que Abraão existisse, [b]eu sou.

59 Então pegaram [a]pedras para lhe atirarem; porém Jesus ocultou-se, e saiu do templo, passando pelo meio deles, e assim se [b]retirou.

CAPÍTULO 9

Jesus, no Sábado, cura um homem cego de nascença — Os judeus O acusam de violar o Sábado — Ele prega a eles sobre a cegueira espiritual.

E PASSANDO *Jesus*, viu um homem cego de nascença.

2 E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

3 Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi para que se [a]manifestem nele as obras de Deus.

4 Convém que eu faça as [a]obras daquele que me enviou [b]enquanto é [c]dia; a [d]noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

5 Enquanto estou no mundo, sou a [a]luz do mundo.

6 Tendo dito isso, cuspiu na terra, e com o cuspe fez lodo, e untou com o lodo os olhos do cego.

7 E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de [a]Siloé (que significa Enviado). Foi, pois, e lavou-se, e voltou [b]vendo.

8 Então os vizinhos, e aqueles que dantes tinham visto que era cego, diziam: Não é este aquele que estava assentado e mendigava?

9 Uns diziam: É este. *E* outros: Parece-se com ele. Ele dizia: Sou eu.

10 Diziam-lhe, pois: Como se te abriram os olhos?

52*a* Jo. 3:16; D&C 42:46.
56*a* Hel. 8:17–18.
58*a* GEE Primogênito.
b GEE Jeová.
59*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.
b Lc. 4:29–30.
9 3*a* Jo. 11:4.
4*a* Jo. 4:34; Mois. 1:39.
b TJS Jo. 9:4 (. . .) enquanto *estou convosco;* virá *o tempo* quando *eu terei terminado a minha obra, então irei ao Pai.*
c Al. 34:32–33.
d GEE Trevas Espirituais.
5*a* GEE Luz, Luz de Cristo.
7*a* Ne. 3:15.
b Mos. 3:5.

11 Ele respondeu, e disse: O homem, chamado Jesus, fez lodo, e untou-me os olhos, e disse-me: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te. E fui, e lavei-me, e vi.

12 Disseram-lhe, pois: Onde está ele? Ele disse: Não sei.

13 Levaram, *pois,* aos fariseus *o* que dantes *era* cego.

14 E era [a]sábado quando Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos.

15 Tornaram, pois, também os fariseus a perguntar-lhe como vira, e ele lhes disse: Pôs-me lodo sobre os olhos, lavei-me, e vejo.

16 Por isso alguns dos fariseus diziam: Este homem não é de Deus, pois não guarda o sábado. Diziam outros: Como pode um homem pecador fazer tais sinais? E havia dissensão entre eles.

17 Tornaram, *pois,* a dizer ao cego: Tu, que dizes daquele que te abriu os olhos? E ele disse: Que é [a]profeta.

18 Os judeus, porém, não creram que ele tivesse sido cego, e que *agora* visse, enquanto não chamaram os pais do que agora via.

19 E perguntaram-lhes, dizendo: É este o vosso filho, que vós dizeis ter nascido cego? Como, pois, vê agora?

20 Seus pais lhes responderam, e disseram: Sabemos que este é nosso filho, e que nasceu cego;

21 Mas como agora vê, não sabemos; ou quem lhe tenha aberto os olhos, não sabemos; tem idade, perguntai-lho a ele mesmo; e ele falará por si mesmo.

22 Seus pais disseram isso porque temiam os judeus. Porquanto já os judeus tinham resolvido que, se alguém confessasse ser ele o Cristo, fosse expulso da sinagoga.

23 Por isso é que seus pais disseram: Tem idade, perguntai-lho a ele mesmo.

24 Chamaram, pois, uma segunda vez o homem que tinha sido cego, e disseram-lhe: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador.

25 Respondeu ele, pois, e disse: Se é pecador, não sei; uma coisa sei, *é* que, havendo eu sido cego, agora vejo.

26 E tornaram a dizer-lhe: Que te fez ele? Como te abriu os olhos?

27 Respondeu-lhes: Já vo-lo disse, e não ouvistes; para que o quereis tornar a ouvir? Quereis vós porventura fazer-vos também seus discípulos?

28 Então o injuriaram, e disseram: Discípulo dele sejas tu; nós, porém, somos discípulos de Moisés.

29 Nós bem sabemos que Deus falou a Moisés, mas este não sabemos [a]de onde é.

30 O homem respondeu, e disse-lhes: Nisto, pois, está a maravilha, que vós não saibais de onde ele é, e me abrisse os olhos;

31 Ora, nós sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se

14*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
17*a* Jo. 7:40–42.
29*a* Jo. 8:14.

alguém é temente a Deus, e faz a sua vontade, a esse ouve.

32 Desde o princípio do mundo nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um que nasceu [a]cego.

33 Se este não fosse de Deus, nada poderia fazer.

34 Responderam eles, e disseram-lhe: Tu és nascido todo em pecados, e nos ensinas a nós? E expulsaram-no.

35 Jesus ouviu que o tinham expulsado, e encontrando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deus?

36 Ele respondeu, e disse: Quem é ele, Senhor, para que nele creia?

37 E Jesus lhe disse: Tu já o viste, e é aquele que fala contigo.

38 Ele disse: Creio, Senhor. E o adorou.

39 E disse-lhe Jesus: Eu vim a este mundo para [a]juízo, a fim de que os que [b]não veem vejam, e os que veem sejam cegos.

40 Aqueles dos fariseus, que estavam com ele, ouvindo isso, disseram-lhe: Também nós somos cegos?

41 Disse-lhes Jesus: Se fôsseis [a]cegos, não teríeis pecado; mas agora dizeis: [b]Vemos; por isso o vosso pecado permanece.

CAPÍTULO 10

Jesus é o Bom Pastor — Ele recebeu de Seu Pai poder sobre a morte — Ele promete visitar Suas outras ovelhas — Ele proclama: Eu sou o Filho de Deus.

Na verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador.

2 Mas aquele que entra pela porta é o [a]pastor das ovelhas.

3 A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome as suas ovelhas, e as traz para fora.

4 E quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque [a]conhecem a sua voz;

5 Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.

6 Jesus contou-lhes essa parábola; porém eles não entenderam o que era que lhes dizia.

7 Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a [a]porta das ovelhas.

8 Todos quantos vieram antes de mim [a]são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram.

9 Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pasto.

10 O ladrão não vem senão para roubar, para matar, e para destruir; eu vim para que tenham [a]vida, e a tenham em abundância.

32*a* TJS Jo. 9:32 (. . .) cego, *a não ser que seja de Deus.*
39*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
b GEE Olho(s).
41*a* IE espiritualmente cegos. 2 Né. 9:25.
b 1 Né. 14:7.
10 2*a* GEE Bom Pastor.
4*a* Mos. 26:21; D&C 29:7.
7*a* Jo. 14:4–7.
8*a* TJS Jo. 10:8 (. . .) *que não testificaram de mim* são ladrões (. . .)
10*a* D&C 66:2.

11 Eu sou o bom [a]pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

12 Mas o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e [a]deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebata e dispersa.

13 Ora, o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado com as ovelhas.

14 Eu sou o bom pastor, e [a]conheço as minhas *ovelhas,* e das minhas sou conhecido.

15 Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha [a]vida pelas ovelhas.

16 Ainda tenho [a]outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém conduzir estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá [b]um rebanho *e* um pastor.

17 Por isso o Pai me ama, porque [a]dou a minha vida, para tornar a [b]tomá-la.

18 Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e [a]poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai.

19 Tornou, pois, a haver divisão entre os judeus por causa dessas palavras.

20 E muitos deles diziam: Tem demônio, e está fora de si; por que o ouvis?

21 Diziam outros: Estas palavras não são de endemoniado; pode porventura um demônio abrir os olhos aos cegos?

22 E em Jerusalém era a *festa da* dedicação, e era inverno.

23 E Jesus andava passeando no templo, no [a]pórtico de Salomão.

24 Rodearam-no, pois, os judeus, e disseram-lhe: Até quando terás a nossa alma em suspenso? Se tu és o Cristo, dize-no-lo abertamente.

25 Respondeu-lhes Jesus: Já vo-*lo* disse, e não credes. As [a]obras que eu faço, em nome de meu Pai, essas testificam de mim.

26 Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas, como *já* vo-lo disse.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem;

28 E dou-lhes a vida eterna, e nunca perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão.

29 Meu Pai, que *mas* [a]deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai.

30 Eu e o Pai somos [a]um.

31 Os judeus pegaram então outra vez [a]pedras para o apedrejar.

32 Respondeu-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas de meu Pai; por qual dessas obras me apedrejais?

33 Os judeus responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejamos por obra boa, mas pela [a]blasfêmia;

11*a* Salm. 23.
12*a* Eze. 34:8–12.
14*a* 3 Né. 18:31.
15*a* GEE Expiação, Expiar.
16*a* 3 Né. 15:11–24; 16:1–3; D&C 10:59. GEE Israel — Dez tribos perdidas.
b 1 Né. 22:25.
17*a* Al. 34:8–10.
b Lc. 23:46. GEE Ressurreição.
18*a* GR autoridade.
23*a* 1 Re. 6:3.
25*a* Jo. 5:36.
29*a* Jo. 17:1–2, 6; D&C 50:41.
30*a* D&C 93:1–5. GEE Unidade.
31*a* Jo. 8:59.
33*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.

porque, sendo tu homem, te fazes [b]Deus a ti mesmo.

34 Respondeu-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Sois [a]deuses?

35 Pois, se a lei chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida (e a escritura não pode ser anulada),

36 *A mim,* a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, vós dizeis: Blasfemas; porque disse: Sou [a]Filho de Deus?

37 Se não faço as obras de meu Pai, não acrediteis em mim.

38 Porém, se as faço, e não credes em mim, crede nas obras; para que saibais e acrediteis que o [a]Pai está em mim, e eu, nele.

39 [a]Procuravam, pois, prendê-lo outra vez, mas ele escapou de suas mãos,

40 E retirou-se outra vez para além do Jordão, para o lugar onde João tinha primeiramente batizado; e ali ficou.

41 E muitos iam ter com ele, e diziam: Na verdade João não fez milagre algum, mas tudo quanto João disse deste era verdade.

42 E muitos ali creram nele.

CAPÍTULO 11

Jesus testifica que Ele é a Ressurreição e a Vida — Maria e Marta prestam testemunho Dele — Ele levanta Lázaro dos mortos — Caifás fala profeticamente da morte de Jesus.

ESTAVA então enfermo um *certo* [a]Lázaro, de Betânia, aldeia de [b]Maria e de [c]Marta, sua irmã.

2 [a]E Maria era a que [b]ungiu o Senhor com unguento, e lhe enxugou os pés com os seus cabelos; cujo irmão Lázaro estava enfermo.

3 Mandaram-lhe, pois, *suas* irmãs dizer: Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas.

4 E Jesus, ouvindo *isso,* disse: Essa enfermidade não é para morte, mas para [a]glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.

5 Ora, Jesus amava Marta, e sua irmã, e Lázaro.

6 Ouvindo, pois, que estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde estava.

7 Depois disso, disse aos seus discípulos: Vamos outra vez para a Judeia.

8 Disseram-lhe os discípulos: Rabi, ainda agora os judeus procuravam apedrejar-te, e voltas para lá?

9 Jesus respondeu: Não há doze horas no dia? Se alguém [a]andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo;

10 Mas, se alguém andar de

33*b* Jo. 5:17–18; 19:7.
34*a* GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.
36*a* GEE Jesus Cristo.
38*a* D&C 93:13–17.
39*a* Jo. 7:30.

11 1*a* GEE Lázaro.
b GEE Maria de Betânia.
c GEE Marta.
2*a* TJS Jo. 11:2 *E Maria, sua irmã, que* ungiu o Senhor com unguento, e lhe enxugou os pés com os seus cabelos, *morava com a sua irmã Marta, em cuja casa o seu* irmão Lázaro estava enfermo.
b Jo. 12:1–3.
4*a* Jo. 9:3.
9*a* GEE Andar, Andar com Deus.

noite, tropeça, porque nele não há luz.

11 Isso falou; e depois disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono.

12 Disseram, pois, os seus discípulos: Senhor, se dorme, estará [a]salvo.

13 Mas Jesus dizia *isso* da sua morte; eles, porém, supunham que falava do repouso do dormir.

14 Então, pois, Jesus disse-lhes claramente: Lázaro está morto.

15 E alegro-me, por causa de vós, de que eu lá não estivesse, para que acrediteis; porém vamos ter com ele.

16 Disse, pois, Tomé, chamado Dídimo, aos condiscípulos: Vamos nós também, para morrermos com [a]ele.

17 Chegando, pois, Jesus, [a]soube que já havia quatro dias que ele estava na sepultura

18 (Ora, Betânia distava de Jerusalém quase quinze [a]estádios).

19 E muitos dos judeus tinham ido consolar Marta e Maria, acerca de seu irmão.

20 Ouvindo, pois, Marta que Jesus vinha, saiu-lhe ao encontro; Maria, porém, ficou assentada em casa.

21 Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.

22 Mas também sei, mesmo agora, que tudo quanto pedires a Deus, Deus *to* dará.

23 Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar.

24 Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia.

25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a [a]ressurreição e a [b]vida; quem crê em mim, ainda que esteja [c]morto, [d]viverá;

26 E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu nisto?

27 Disse-lhe ela: Sim, Senhor, creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.

28 E dito isso, partiu, e chamou Maria, sua irmã, em segredo, dizendo: O Mestre está aqui, e chama-te.

29 Ela, ouvindo *isso,* levantou-se logo, e foi ter com ele.

30 Porque ainda Jesus não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.

31 Vendo, pois, os judeus que estavam com ela em casa, e a consolavam, que Maria apressadamente se levantara e saíra, seguiram-na, dizendo: Vai ao sepulcro para chorar ali.

32 Tendo, pois, Maria chegado aonde Jesus estava, e vendo-o, lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.

12*a* GR curado, salvo.
16*a* TJS Jo. 11:16 (. . .) ele; *porque eles temiam que os judeus levassem Jesus e o matassem, porque até então eles não compreendiam o poder de Deus.*
17*a* TJS Jo. 11:17 (. . .) *a Betânia, à casa de Marta, Lázaro já estava* quatro dias na sepultura.
18*a* GR *estádio* — aproximadamente 185 metros.
25*a* GEE Ressurreição.
b GEE Vida eterna.
c GEE Morte Física.
d Jo. 5:24; 3 Né. 15:9.

33 Jesus, pois, vendo-a chorar, e os judeus que com ela vinham também chorando, moveu-se muito em espírito, e perturbou-se.

34 E disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: Senhor, vem, e vê.

35 Jesus chorou.

36 Disseram, pois, os judeus: Vede como o amava!

37 E alguns deles disseram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer também com que este não morresse?

38 Jesus, pois, movendo-se outra vez muito em si mesmo, foi ao sepulcro; e era uma caverna, e tinha uma pedra posta sobre ela.

39 Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, irmã do morto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque *já* é de quatro dias.

40 Disse-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus?

41 Tiraram, pois, a pedra de onde o morto jazia. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou por me haveres ouvido.

42 Pois eu bem sei que sempre me ouves, mas eu disse *isso* por causa da multidão que está em redor, para que creiam que tu me [a]enviaste.

43 E tendo dito isso, clamou com grande voz: Lázaro, sai para fora!

44 E o que estava morto saiu, tendo as mãos e os pés atados com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desatai-o, e deixai-o ir.

45 Muitos, pois, dentre os judeus, que tinham vindo a Maria, e que tinham visto o que Jesus fizera, creram nele.

46 Mas alguns deles foram ter com os fariseus, e disseram-lhes o que Jesus tinha feito.

47 Depois os principais dos [a]sacerdotes e os fariseus formaram conselho, e diziam: Que faremos? porque este homem faz muitos [b]sinais.

48 Se o deixamos assim, todos crerão nele, e os romanos virão, e tirar-nos-ão o nosso lugar e a nação.

49 E um deles, *chamado* [a]Caifás, que era [b]sumo sacerdote naquele ano, lhes disse: Vós nada sabeis,

50 Nem considerais que nos convém que um homem [a]morra pelo povo, e *que* não pereça toda a nação.

51 Ora, ele não disse isso de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus devia morrer pela nação.

52 E não somente pela nação, mas também para [a]reunir em um *corpo* os filhos de Deus, que andavam dispersos.

53 Desde aquele dia, pois, consultavam-se para o matarem.

54 Jesus, pois, já não andava manifestamente entre os judeus, mas retirou-se dali para a terra junto do deserto, para uma cidade

42*a* Jo. 8:42.
47*a* 2 Né. 10:5.
b Mos. 3:5.
49*a* GEE Caifás.
b GEE Sumo Sacerdote.
50*a* GEE Expiação, Expiar.
52*a* GEE Israel — Coligação de Israel.

chamada Efraim; e ali andava com os seus discípulos.

55 E estava próxima a páscoa dos judeus, e muitos daquela terra subiram a Jerusalém antes da páscoa para se purificarem.

56 Buscavam, pois, a Jesus, e diziam uns aos outros, estando no templo: Que vos parece? Não virá à festa?

57 Ora, os principais dos sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para o prenderem.

CAPÍTULO 12

Maria unge os pés de Jesus — Narra-se Sua entrada triunfal em Jerusalém — Ele prediz Sua morte — Receber Cristo é receber o Pai.

Foi, pois, Jesus seis dias antes da páscoa a Betânia, onde estava Lázaro, o que falecera, e a quem ressuscitara dos mortos.

2 Fizeram-lhe, pois, ali uma ceia, e Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

3 Então Maria, tomando uma libra de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento.

4 Então um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, *filho* de Simão, o que havia de traí-lo, disse:

5 Por que não se vendeu este unguento por trezentos denários e não se deu aos pobres?

6 Ora, ele disse isso, não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e tirava o que *nela* se lançava.

7 Disse, pois, Jesus: Deixai-a; [a]para o dia da minha sepultura guardou isto;

8 Porque os pobres sempre os tendes convosco; porém a mim nem sempre me tendes.

9 E muita gente dos judeus soube que ele estava ali; e foram, não só por causa de Jesus, mas também para ver Lázaro, a quem [a]ressuscitara dentre os mortos.

10 E os principais dos sacerdotes deliberaram matar também Lázaro;

11 Porque muitos dos judeus, por causa dele, iam, e criam em Jesus.

12 No dia seguinte, ouvindo *uma* grande multidão, que viera à festa, que Jesus ia a Jerusalém,

13 Tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam: [a]Hosana! Bendito o rei de Israel que vem em nome do Senhor!

14 E achou Jesus um jumentinho, e assentou-se sobre ele, como está escrito:

15 Não temas, ó filha de Sião; eis que o teu [a]Rei vem assentado sobre o filho de uma jumenta.

16 Os seus discípulos, porém,

12 7*a* TJS Jo. 12:7 (. . .) *porque ela preservou este unguento até agora, para que pudesse ungir-me em sinal do meu sepultamento.*
9*a* Jo. 11:43–44.
13*a* GEE Hosana.
15*a* Zac. 9:9.

[a]não entenderam isso no princípio; mas, quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de que isso estava escrito dele, e *que* isso lhe fizeram.

17 A multidão, pois, que estava com ele quando Lázaro foi chamado da sepultura, testificava que *ele* o ressuscitara dos mortos.

18 Pelo que a multidão lhe saiu ao encontro, porque tinham ouvido que ele fizera esse milagre.

19 Disseram, pois, *os* fariseus entre si: Vedes que nada aproveitais? Eis que o [a]mundo vai após ele.

20 E havia alguns gregos, entre os que tinham subido para adorar no *dia* da festa.

21 Estes, pois, dirigiram-se a [a]Filipe, que era de Betsaida na Galileia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver Jesus.

22 Filipe foi dizê-lo a [a]André, e então André e Filipe o disseram a Jesus.

23 E Jesus lhes respondeu, dizendo: É chegada a [a]hora em que o Filho do Homem há de ser glorificado.

24 Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; porém, se morrer, dá muito fruto.

25 Quem ama a sua [a]vida perdê-la-á, e quem neste mundo odeia a sua vida guardá-la-á para a vida eterna.

26 Se alguém me serve, [a]siga-me, e onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém me servir, *meu* Pai o honrará.

27 Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora, mas para isto vim a esta hora.

28 Pai, glorifica o teu nome. Então veio uma [a]voz do céu, *que dizia: Já o* glorifiquei, e outra vez o glorificarei.

29 Ora, a multidão que ali estava, e que *a* tinha ouvido, dizia que havia sido um trovão. Outros diziam: Um anjo lhe falou.

30 Respondeu Jesus, e disse: Não veio esta voz por causa de mim, mas por causa de vós.

31 Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o [a]príncipe deste mundo.

32 E eu, quando for [a]levantado da terra, [b]atrairei todos a mim.

33 E dizia isso, significando de que [a]morte haveria de morrer.

34 Respondeu-lhe a multidão: Nós temos ouvido da lei que o Cristo permanece para sempre; e como dizes tu que convém que o Filho do Homem seja levantado? Quem é esse [a]Filho do Homem?

35 Disse-lhes, pois, Jesus: A

16*a* Lc. 18:31–34.
19*a* Mt. 9:31.
21*a* GEE Filipe.
22*a* GEE André.
23*a* Jo. 7:30.
25*a* Ver TJS Lc. 9:24–25 (Apêndice).
26*a* 2 Né. 31:12–13.
28*a* GEE Trindade — Deus, o Pai.
31*a* GEE Diabo.
32*a* 1 Né. 11:33.
b D&C 18:11.
33*a* GEE Crucificação.
34*a* GEE Filho do Homem.

[a] luz ainda está convosco por um pouco de tempo; andai enquanto tendes luz, para que as [b] trevas não vos apanhem. E quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

36 Enquanto tendes luz, [a]crede na luz, para que sejais filhos da luz. Essas *coisas* disse Jesus; e retirando-se, escondeu-se deles.

37 E ainda que tivesse feito tantos sinais diante deles, não [a]criam nele;

38 Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, quem [a]creu na nossa pregação? e a quem foi revelado o braço do Senhor?

39 Por isso não podiam crer, porquanto Isaías disse mais:

40 [a]Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, a fim de que não vejam com os olhos, e *não* compreendam com o coração, e se [b]convertam, e eu os cure.

41 Isaías disse isso quando [a]viu a sua glória e falou dele.

42 Contudo, até muitos dos [a]chefes [b]creram nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus, [c]para não serem expulsos da sinagoga.

43 Porque amavam mais a [a]glória dos homens do que a glória de Deus.

44 E Jesus clamou, e disse: Quem crê em mim, crê, não em mim, mas naquele que me enviou.

45 E quem me vê a mim, vê aquele que me enviou.

46 Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

47 E se alguém ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.

48 Quem me [a]rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, *já* tem quem o [b]julgue; a [c]palavra que falei, essa o há de [d]julgar no último dia.

49 Porque eu não tenho falado de mim mesmo; porém o Pai, que me enviou, ele me deu mandamento sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de falar.

50 E sei que o seu mandamento é a vida eterna. Assim que, o que eu [a]falo, falo-o como o Pai o disse a mim.

CAPÍTULO 13

Jesus lava os pés dos Doze — Ele identifica Judas como o Seu traidor — Ele lhes dá o mandamento de amarem-se uns aos outros.

ORA, antes da festa da [a]páscoa, sabendo Jesus que *já* era chegada

35*a* GEE Luz, Luz de Cristo.
b GEE Trevas Espirituais.
36*a* GEE Fé.
37*a* Mos. 3:9–11.
38*a* Isa. 53:1; Rom. 10:16.
40*a* Isa. 6:10.
b 3 Né. 9:13.
41*a* Isa. 6:1–4; 2 Né. 16:1, 5.
42*a* At. 6:7.
b Jo. 8:30–31.
c Prov. 29:25.
43*a* D&C 3:6–8.
48*a* D&C 39:9.
b GEE Julgar.
c GEE Evangelho; Mandamentos de Deus.
d GEE Juízo Final.
50*a* Jo. 3:34.
13 1*a* GEE Páscoa.

a sua hora de passar deste mundo para o Pai, como havia amado os seus, que estavam no mundo, [b]amou-os até o fim.

2 E acabada a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, *filho* de Simão, que o traísse,

3 Jesus, [a]sabendo que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as [b]coisas, e que havia [c]saído de Deus e ia para Deus,

4 Levantou-se da ceia, tirou a vestimenta *de cima,* e tomando uma toalha, cingiu-se.

5 Depois pôs água *numa* bacia, e começou a [a]lavar os pés dos discípulos, e a enxugar-*lhos* com a toalha com que estava cingido.

6 Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, e ele lhe disse: Senhor, tu lavas-me os pés a mim?

7 Respondeu Jesus, e disse-lhe: O que eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois.

8 Disse-lhe [a]Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te [b]lavar, não tens parte comigo.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita lavar senão os pés, pois no mais todo está [a]limpo. Ora, vós estais limpos, mas não todos.

11 Porque bem sabia ele quem o havia de [a]trair; por isso disse: Nem todos estais limpos.

12 Depois que lhes lavou os pés, e tomou as suas vestes, tornou a assentar-se *à mesa,* e disse-lhes: Entendeis o que vos fiz?

13 Vós me chamais Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque eu o sou;

14 Pois se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também [a]lavar os pés uns dos outros.

15 Porque eu vos dei o [a]exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

16 Na verdade, na verdade vos digo *que* não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.

17 Se sabeis essas *coisas,* [a]bem-aventurados sois se as fizerdes.

18 Não falo de todos vós; eu bem conheço os que escolhi; mas para que se cumpra a escritura, *que diz:* O que come *o* pão comigo levantou contra mim o seu calcanhar.

19 Já agora vo-lo digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, acrediteis que eu [a]sou.

20 Na verdade, na verdade vos digo *que,* se alguém receber o que eu enviar, me [a]recebe a mim, e quem me recebe a mim recebe aquele que me enviou.

21 Tendo Jesus dito isso, perturbou-se em espírito, e testificou,

---

1 *b* GEE Caridade.
3 *a* GEE Onisciente.
b D&C 93:16–18.
c Jo. 7:28–29.
5 *a* GEE Lavado, Lavamento, Lavar.
8 *a* TJS Jo. 13:8–10 (Apêndice).
b D&C 88:138–141.
10 *a* GEE Limpo e Imundo.
11 *a* Jo. 6:64.
14 *a* GEE Serviço.
15 *a* GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.
17 *a* GEE Alegria.
19 *a* TJS Jo. 13:19 (. . .) *o Cristo.*
20 *a* D&C 39:5; 84:37.

e disse: Na verdade, na verdade vos digo que um de vós me há de [a]trair.

22 Então os discípulos olhavam uns para os outros, sem saber de quem ele falava.

23 Ora, um de seus [a]discípulos, aquele a quem Jesus amava, estava reclinado no peito de Jesus.

24 Então Simão Pedro fez sinal a este, para que perguntasse quem era aquele de quem ele falava.

25 E inclinando-se ele sobre o peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem é?

26 Jesus respondeu: É aquele a quem eu der o bocado molhado. E molhando o bocado, o deu a Judas Iscariotes, *filho* de Simão.

27 E após o bocado, entrou nele [a]Satanás. Disse, pois, Jesus: O que vais fazer, faze-o depressa.

28 E nenhum dos que estavam assentados *à mesa* compreendeu a que propósito lhe dissera *isso;*

29 Porque, como Judas tinha a [a]bolsa, pensavam alguns que Jesus lhe tinha dito: Compra o que nos é necessário para a festa; ou que desse alguma coisa aos pobres.

30 E tendo tomado o bocado, saiu logo. E era já noite.

31 Tendo ele, pois, saído, disse Jesus: Agora é glorificado o Filho do Homem, e Deus é glorificado nele.

32 Se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e logo o há de glorificar.

33 Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco. Vós me [a]buscareis, e como disse aos judeus: Para onde eu vou não podeis vós ir; *assim* vo-lo digo eu também agora.

34 Um novo mandamento vos dou: Que vos [a] ameis uns aos outros, como eu vos amei a vós, que também vós uns a outros vos ameis.

35 Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

36 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Jesus lhe respondeu: Para onde eu vou não podes agora seguir-me, porém depois me seguirás.

37 Disse-lhe Pedro: Por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a minha vida.

38 Respondeu-lhe Jesus: Tu darás a tua vida por mim? Na verdade, na verdade te digo: não cantará o galo enquanto não me tiveres negado três vezes.

CAPÍTULO 14

Jesus fala de muitas mansões — Ele diz ser o caminho, a verdade e a vida e que vê-Lo é ver o Pai — Ele promete o primeiro e o segundo Consolador.

NÃO se [a]turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

2 Na [a]casa de meu Pai há muitas moradas; se não *fosse assim,* eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar.

21*a* Mt. 17:22; 26:45–50.
23*a* Jo. 21:20–24.
GEE João, Filho de Zebedeu.
27*a* GEE Diabo.
29*a* Jo. 12:4–6.
33*a* Jo. 7:33–36.
34*a* GEE Caridade.
14 1*a* D&C 50:41–42.
2*a* GEE Céu.

3 E se eu for, e vos preparar lugar, [a]virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que [b]onde eu estiver estejais vós também.

4 E *já* sabeis para onde vou, e sabeis o caminho.

5 Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho?

6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o [a]caminho, e a [b]verdade, e a vida. Ninguém vem ao [c]Pai, senão [d]por mim.

7 Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e *já* desde agora o conheceis, e o tendes visto.

8 Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e *isso* nos basta.

9 Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me conheces, Filipe? Quem me vê a mim vê o [a]Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?

10 Não crês tu que eu *estou* no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não *as* digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.

11 Crede-me que *estou* no Pai, e *que* o Pai *está* em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras.

12 Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as [a]obras que eu faço, e *as* fará maiores do que estas; porque eu [b]vou para meu Pai.

13 E tudo quanto [a]pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.

14 Se pedirdes alguma *coisa* em meu nome, eu *o* farei.

15 Se me [a]amais, [b]guardai os meus [c]mandamentos.

16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro [a]Consolador, para que fique convosco para sempre:

17 O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.

18 Não vos deixarei [a]órfãos; voltarei para vós.

19 Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, porém vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis.

20 Naquele dia sabereis que *estou* em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.

21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me [a]manifestarei a ele.

22 Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): Senhor, de onde vem que te hás de manifestar a nós, e não ao mundo?

---

3 *a* At. 1:9–11.
b Apoc. 22:3–5; D&C 132:23.
6 *a* 2 Né. 31:21.
b GEE Verdade.
c GEE Trindade — Deus, o Pai.
d GEE Expiação, Expiar.
9 *a* Heb. 1:1–3; D&C 50:43.
12 *a* At. 9:36–43; 4 Né. 1:5.
b GEE Ascensão.
13 *a* GEE Oração.
15 *a* GEE Amor.
b GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
c GEE Mandamentos de Deus.
16 *a* GEE Consolador.
18 *a* IE sozinhos, com medo, sofrendo.
21 *a* D&C 93:1.

23 Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele [a]morada.

24 Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou.

25 Tenho-vos dito essas *coisas,* estando *ainda* convosco.

26 Mas aquele Consolador, o [a]Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.

27 Deixo-vos a [a]paz, a minha paz vos dou; não vô-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

28 Ouvistes que eu vos disse: Vou, e venho para vós. Se me amásseis, certamente exultaríeis porque eu disse: Vou para o Pai; porque meu [a] Pai é maior do que eu.

29 Eu vo-lo disse agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós [a]acrediteis.

30 Já não falarei muito convosco; [a]porque se aproxima o [b]príncipe deste mundo, e nada tem em mim.

31 Mas para que o mundo saiba que eu amo o Pai, e como o Pai me mandou, [a]assim eu faço, levantai-vos, vamo-nos daqui.

CAPÍTULO 15

Jesus é a videira; Seus discípulos são os ramos — Ele discursa sobre a lei perfeita do amor — Seus servos foram escolhidos e ordenados por Ele — O mundo odeia e combate a verdadeira religião — Ele promete o Consolador, o Espírito da Verdade.

Eu sou a [a]videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.

2 Todo [a]ramo que está em mim, que não dá [b]fruto, ele o tira; e [c]limpa todo *ramo* que dá fruto, para que dê mais fruto.

3 Vós *já* estais limpos pela palavra que vos tenho falado.

4 [a]Estai em mim, e eu em vós; como o ramo de si mesmo não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim nem vós, se não estiverdes em mim.

5 Eu sou a videira, vós, os ramos; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem [a]mim nada podeis fazer.

6 Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como o ramo, e secará; e os colhem, e *os* lançam no fogo, e ardem.

7 Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, [a]pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.

8 Nisto é glorificado meu Pai,

23*a* 1 Jo. 3:24; Apoc. 3:20; D&C 130:3.
26*a* GEE Espírito Santo.
27*a* GEE Paz.
28*a* GEE Trindade — Deus, o Pai.
29*a* GEE Crença, Crer.
30*a* TJS Jo. 14:30 (. . .) porque o príncipe *das trevas, que é* deste mundo, se aproxima, *porém* não tem *nenhum poder sobre mim, mas ele tem poder sobre vós.*
b GEE Diabo.
31*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

15 1*a* 1 Né. 15:15. GEE Vinha do Senhor.
2*a* Mt. 15:13.
b Mt. 7:16–20.
c GR purifica. GEE Santificação.
4*a* 1 Jo. 2:6.
5*a* Al. 26:12–13.
7*a* GEE Pedir.

que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.

9 Como o Pai me [a]amou, também eu vos amei a vós; permanecei *neste* meu amor.

10 Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.

11 Tenho-vos dito essas *coisas,* para que a minha alegria permaneça em vós, e a vossa [a]alegria seja completa.

12 O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos [a]amei.

13 Ninguém tem maior amor do que este: de [a]dar alguém a sua vida pelos seus amigos.

14 Vós sereis meus [a]amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

15 Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto [a]ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.

16 Não me escolhestes vós a mim, porém eu vos [a]escolhi a vós, e vos [b]designei, para que vades e deis [c]fruto, e o vosso fruto permaneça; para que tudo quanto em meu [d]nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda.

17 Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros.

18 Se o mundo vos [a]odeia, sabei que, primeiro do que a vós, me odiou a mim.

19 Se vós fôsseis do [a]mundo, o mundo [b]amaria o que era seu; mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso o mundo vos odeia.

20 Lembrai-vos da palavra que vos disse: Não é o [a]servo maior do que o seu senhor. Se a mim me [b]perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.

21 Mas tudo isso vos farão por causa do meu nome; porque não conhecem aquele que me enviou.

22 Se eu não tivesse vindo, nem lhes houvesse falado, não teriam [a]pecado, mas agora não têm desculpa do seu pecado.

23 Aquele que me odeia, odeia também a meu Pai.

24 Se eu entre eles não fizesse tais obras, quais nenhum outro fez, não teriam pecado; mas agora, viram-nas e me odiaram a mim e a meu Pai.

25 Mas *isso é* para que se cumpra a palavra que está escrita na sua lei: Odiaram-me sem causa.

26 Mas, quando vier o [a]Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, *a saber,* aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele [b]testificará de mim.

9*a* GEE Caridade.
11*a* GEE Alegria.
12*a* D&C 6:20.
13*a* GEE Mártir, Martírio.
14*a* D&C 84:63.
15*a* Jo. 16:12.
16*a* GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
b GEE Autoridade; Ordenação, Ordenar.
c GEE Obra Missionária.
d D&C 18:18.
18*a* Mt. 5:11–12.
19*a* GEE Mundanismo.
b Lc. 6:26.
20*a* Mt. 10:24–25.
b D&C 6:29.
22*a* 2 Né. 9:25; D&C 82:3.
26*a* GEE Consolador.
b D&C 42:17.

27 E vós também [a]testificareis, pois estivestes comigo desde o princípio.

CAPÍTULO 16

Jesus discursa sobre a missão do Espírito Santo — Ele fala de Sua morte e ressurreição, anuncia que Ele é o Filho de Deus e diz que venceu o mundo.

TENHO-vos dito essas *coisas*, para que não vos escandalizeis.

2 Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos [a]matar suporá fazer um serviço a Deus.

3 E essas *coisas* vos farão, porquanto não [a]conheceram ao Pai nem a mim.

4 Mas tenho-vos dito isso, a fim de que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que *já* vo-lo tinha dito; mas eu não vos disse isso desde o princípio, porquanto estava convosco.

5 E agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?

6 Antes, porque vos tenho dito essas *coisas*, o vosso coração se encheu de tristeza.

7 Porém digo-vos a verdade, que vos [a]convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós; mas, se eu for, vo-lo enviarei.

8 E quando ele vier, [a]convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo.

9 Do pecado, porque não creem em mim;

10 Da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais;

11 E do juízo, porque *já* o príncipe deste mundo está julgado.

12 Ainda tenho muitas *coisas* que vos dizer, mas vós não *as* podeis [a]suportar agora,

13 Porém, quando vier aquele [a]Espírito de verdade, ele vos [b]guiará a toda a [c]verdade; porque não falará de si mesmo, mas falará tudo o que tiver ouvido, e vos [d]anunciará as *coisas* que hão de vir.

14 Ele me glorificará, porque há de receber do *que é* meu, e vo-lo há de anunciar.

15 [a]Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso *vos* disse que há de receber do que *é* meu e vo-lo há de anunciar.

16 Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e [a]ver-me-eis; porquanto vou para o Pai.

17 Então *alguns* dos seus discípulos disseram uns para os outros: Que é isto que nos diz: Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; e: Porquanto vou para o Pai?

18 Diziam, pois: Que quer dizer isto: um pouco? Não sabemos o que diz.

27*a* GEE Testificar.
16 2*a* GEE Perseguição, Perseguir.
3*a* Mois. 4:6.
7*a* IE é essencial, necessário.
8*a* IE repreenderá, condenará.
12*a* D&C 50:40.
13*a* GEE Espírito Santo.
b GEE Inspiração, Inspirar.
c GEE Verdade.
d GEE Profecia, Profetizar.
15*a* D&C 76:59; 84:37–38.
16*a* GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

19 Percebeu, pois, Jesus que lho queriam interrogar, e disse-lhes: Indagais entre vós acerca disto que eu disse: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis?

20 Na verdade, na verdade vos digo que vós chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes; mas a vossa tristeza se converterá em [a]alegria.

21 A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza, porque é chegada a sua hora; mas depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra da aflição, pela alegria de haver nascido um homem no mundo.

22 Assim também vós agora, na verdade, tendes tristeza; mas outra vez vos verei, e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém vô-la tirará.

23 E naquele dia [a]nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto [b]pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar.

24 Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

25 Disse-vos essas *coisas* por [a]parábolas; chega, porém, a hora em que não vos falarei mais por parábolas, mas abertamente vos falarei acerca do Pai.

26 Naquele dia pedireis em meu nome, e não vos digo que eu rogarei por vós ao Pai,

27 Pois o próprio Pai vos [a]ama; porque vós me amastes, e [b]crestes que saí de Deus.

28 [a]Saí do Pai, e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai.

29 Disseram-lhe os seus discípulos: Eis que agora falas abertamente, e não contas parábola alguma.

30 Agora vemos que [a]sabes todas *as coisas,* e não necessitas que alguém te interrogue. Por isso cremos que saíste de Deus.

31 Respondeu-lhes Jesus: Credes agora?

32 Eis que chega a hora, e já se aproxima, em que vós sereis dispersos cada um para sua *parte,* e me deixareis só; mas não estou [a]só, porque o Pai está comigo.

33 Tenho-vos dito essas *coisas* para que em mim tenhais [a]paz; no [b]mundo tereis [c]aflição, mas tende bom [d]ânimo, eu venci o mundo.

CAPÍTULO 17

Jesus profere a grande Oração Intercessória — Ele é glorificado por alcançar a vida eterna — Ele ora por Seus Apóstolos e por todos os santos — Ele explica como o Pai e o Filho são um.

JESUS disse essas *coisas,* e levantou

20*a* GEE Alegria.
23*a* TJS Jo. 16:23 (. . .) *pedireis que não vos seja feito.* Na verdade, na verdade vos digo (. . .)
b GEE Oração.
25*a* IE histórias, exemplos.
27*a* Jo. 14:21. GEE Amor.
b GEE Fé.
28*a* Jo. 8:42.
30*a* GEE Onisciente.
32*a* Jo. 8:29.
33*a* GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
b GEE Mundo.
c GEE Adversidade.
d GEE Alegria.

seus olhos ao céu, e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica teu [a]Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti;

2 Assim como lhe deste [a]poder sobre toda a carne, para que dê a [b]vida eterna a todos quantos lhe [c]deste.

3 E a vida [a]eterna é esta: que te [b]conheçam, a ti só, por único [c]Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem [d]enviaste.

4 Eu [a]glorifiquei-te na terra, tendo [b]consumado a obra que me deste para fazer.

5 E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela [a]glória que tinha contigo [b]antes que o mundo existisse.

6 Manifestei o teu nome aos homens que [a]do mundo me deste; eram teus, e tu mos deste, e guardaram a tua palavra.

7 Agora *já* reconheceram que tudo quanto me [a]deste vem de ti,

8 Porque lhes dei as [a]palavras que tu me deste; e eles *as* receberam, e verdadeiramente reconheceram que saí de ti, e creram que me enviaste.

9 Eu [a]rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus.

10 E todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e neles sou glorificado.

11 E eu já não estou mais no mundo; porém eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam [a]um, assim como nós.

12 Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. Guardei aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o [a]filho da perdição, para que a escritura se cumprisse.

13 Mas agora vou para ti, e digo isso no mundo, para que tenham a minha [a]alegria completa em si mesmos.

14 Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

15 Não rogo que os tires do mundo, mas que os livres do mal.

16 Não são do [a]mundo, como eu do mundo não sou.

17 [a]Santifica-os na tua [b]verdade; a tua palavra é a verdade.

18 Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.

19 E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade.

---

17 1*a* GEE Trindade — Deus, o Filho.
2*a* GEE Jesus Cristo — Autoridade.
b GEE Vida eterna.
c Jo. 10:27–29; D&C 50:41–42.
3*a* D&C 132:22–24.
b GEE Conhecimento; Testemunho.
c GEE Trindade — Deus, o Pai.
d Jo. 7:16–17.
4*a* D&C 76:43.
b D&C 19:1–2. GEE Expiação, Expiar.
5*a* GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.
b GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.
6*a* GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).
7*a* D&C 93:3–5.
8*a* GEE Revelação.
9*a* GEE Oração.
11*a* GEE Unidade.
12*a* GEE Filhos de Perdição.
13*a* GEE Alegria.
16*a* GEE Mundanismo.
17*a* GEE Santificação.
b GEE Verdade.

20 E não [a]rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim.

21 Para que todos sejam [a]um como tu, ó Pai, *és* em mim, e eu, em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.

22 E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um;

23 Eu neles, e tu em mim, para que sejam [a]perfeitos em unidade, e para que o mundo reconheça que tu me enviaste a mim, e que os [b]amaste a eles como tu me amaste a mim.

24 Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo.

25 Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes reconheceram que tu me enviaste a mim.

26 E eu lhes fiz conhecer o teu nome, e *lho* farei conhecer mais, para que o amor com que me amaste neles esteja, e eu, neles.

CAPÍTULO 18

Jesus é traído e preso — Ele é interrogado e maltratado perante Anás, depois perante Caifás — Pedro nega conhecer Jesus — Jesus é levado perante Pilatos.

TENDO Jesus dito essas *coisas,* saiu com os seus discípulos para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um horto, no qual ele entrou, e seus discípulos.

2 E Judas, que o traía, também conhecia aquele lugar, porque Jesus muitas vezes se reunia ali com os seus discípulos.

3 Tendo, pois, Judas tomado uma companhia *de soldados* e *alguns* guardas dos principais dos sacerdotes e fariseus, veio para ali com lanternas, e archotes e armas.

4 Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se, e disse-lhes: A quem buscais?

5 Responderam-lhe: A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Sou eu. E Judas, que o traía, estava também com eles.

6 Quando, pois, lhes disse: Sou eu; recuaram, e caíram por terra.

7 Tornou-lhes, pois, a perguntar: A quem buscais? E eles disseram: A Jesus Nazareno.

8 Jesus respondeu: *Já* vos disse que sou eu; se, pois, me buscais a mim, deixai ir estes.

9 Para que se cumprisse a palavra que tinha dito: Dos que me deste [a]nenhum deles perdi.

10 Então Simão Pedro, que tinha espada, desembainhou-a, e feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco.

11 Porém Jesus disse a Pedro: Põe a tua espada na bainha; não

20*a* D&C 45:3–5.
21*a* 4 Né. 1:15–17; D&C 35:2.
23*a* GEE Perfeito.
b Jo. 15:9–12.
18 9*a* Jo. 17:12.

beberei eu o [a]cálice que o Pai me deu?

12 Então a [a]coorte, e o tribuno, e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o manietaram.

13 E conduziram-no primeiramente a [a]Anás, por ser sogro de Caifás, o qual era o sumo sacerdote daquele ano.

14 Ora, [a]Caifás era quem tinha aconselhado aos judeus que convinha que um homem morresse pelo povo.

15 E Simão Pedro e outro discípulo seguiam Jesus. E esse discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou com Jesus na sala do sumo sacerdote.

16 E Pedro estava fora, à porta. Saiu então o outro discípulo que era conhecido do sumo sacerdote, e falou à encarregada da porta, e levou Pedro para dentro.

17 Então a encarregada da porta disse a Pedro: Não és tu também dos discípulos deste homem? Disse ele: Não sou.

18 Ora, estavam ali os servos e os criados, que tinham feito brasas, e se aquentavam, porquanto fazia frio; e com eles estava Pedro, aquentando-se também.

19 E o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus discípulos e da sua [a]doutrina.

20 Jesus lhe respondeu: Eu falei abertamente ao mundo; eu sempre ensinei na sinagoga e no templo onde todos os judeus se reúnem, e nada disse em oculto;

21 Para que me perguntas a mim? Pergunta aos que ouviram o que é que lhes tenho falado; eis que eles sabem o que eu lhes disse.

22 E tendo ele dito isso, um dos guardas que ali estavam deu uma bofetada em Jesus, dizendo: Assim respondes ao sumo sacerdote?

23 Respondeu-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; e se bem, por que me feres?

24 E Anás mandou-o, manietado, ao sumo sacerdote Caifás.

25 E Simão Pedro estava ali, e aquentava-se. Disseram-lhe, pois: Não és também tu um dos seus discípulos? Ele negou, e disse: Não sou.

26 E um dos servos do sumo sacerdote, parente *daquele* a quem Pedro cortara a orelha, disse: Não te vi eu no horto com ele?

27 E Pedro negou outra vez, e logo o galo cantou.

28 Depois levaram Jesus da casa de Caifás para o Pretório. E era pela manhã. E não entraram no Pretório, para não se contaminarem, mas para poderem comer a [a]páscoa.

29 Então [a]Pilatos saiu para fora e disse-lhes: Que acusação trazeis contra este homem?

30 Responderam, e disseram-lhe: Se este não fosse malfeitor, não to entregaríamos.

31 Disse-lhes, pois, Pilatos: Levai-o vós, e julgai-o segundo a vossa lei. Disseram-lhe, pois,

11*a* D&C 19:18–19.
12*a* IE unidade de uma legião do exército romano.
13*a* GEE Anás.
14*a* GEE Caifás.
19*a* GEE Doutrina de Cristo.
28*a* GEE Páscoa.
29*a* GEE Pilatos, Pôncio.

os judeus: [a]A nós não nos é lícito matar alguém.

32 (Para que se cumprisse a [a]palavra que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer.)

33 Tornou, pois, a entrar Pilatos no Pretório, e chamou Jesus, e disse-lhe: Tu és o Rei dos Judeus?

34 Respondeu-lhe Jesus: Tu dizes isso de ti mesmo, ou disseram-to outros de mim?

35 Pilatos respondeu: Porventura sou eu judeu? A tua nação e os principais dos sacerdotes entregaram-te a mim; que fizeste?

36 Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; porém agora o meu reino não é daqui.

37 Disse-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, para dar testemunho da [a]verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

38 Disse-lhe Pilatos: Que é a verdade? E dizendo isso, tornou a sair para os judeus, e disse-lhes: Não acho nele [a]crime algum;

39 Mas vós tendes por costume que eu vos solte um por ocasião da páscoa. Quereis, pois, que vos solte o Rei dos Judeus?

40 Então todos tornaram a clamar, dizendo: Este não, mas Barrabás. E [a]Barrabás era um salteador.

CAPÍTULO 19

Jesus é flagelado e crucificado — Ele coloca Sua mãe aos cuidados de João — Ele morre, e Seu lado é perfurado com uma lança — Ele é sepultado no sepulcro de José de Arimateia.

PILATOS, pois, tomou então Jesus, e *o* [a]açoitou;

2 E os soldados, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-*lha* sobre a cabeça, e vestiram-no com um manto de púrpura.

3 E diziam: Salve, Rei dos Judeus. E davam-lhe bofetadas.

4 Então Pilatos saiu outra vez para fora, e disse-lhes: Eis aqui vo-lo trago para fora, para que saibais que não acho nele [a]crime algum.

5 Saiu, pois, Jesus para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. E disse-lhes *Pilatos:* Eis aqui o homem.

6 Vendo-o, pois, os principais dos sacerdotes e os guardas [a]clamaram, dizendo: [b]Crucifica-*o*, crucifica-*o!* Disse-lhes Pilatos: Tomai-*o* vós, e crucificai-*o;* porque eu nenhum crime acho nele.

7 Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma [a]lei, e segundo a nossa lei, deve morrer, porque se fez [b]Filho de Deus.

31*a* IE A pena de morte exigia confirmação do governante romano.
32*a* Mt. 20:17–19.
37*a* GEE Verdade.
38*a* Mt. 27:24.
40*a* GEE Barrabás.
19 1*a* Isa. 50:6.
4*a* Mos. 14:9.
6*a* At. 3:13.
b GEE Crucificação.
7*a* Lev. 24:16.
b Jo. 5:17–18; D&C 45:51–53.

8 E Pilatos, quando ouviu essa palavra, mais atemorizado ficou.

9 E entrou outra vez no Pretório, e disse a Jesus: De onde és tu? Mas Jesus não lhe deu [a]resposta.

10 Disse-lhe, pois, Pilatos: Não me falas a mim? Não sabes tu que tenho poder para te crucificar e tenho poder para te soltar?

11 Respondeu Jesus: Nenhum poder terias contra mim, se de cima não te fosse dado; porém aquele que me entregou a ti maior pecado tem.

12 Desde então Pilatos procurava soltá-lo; mas os judeus clamavam, dizendo: Se soltas este, não és amigo de César; qualquer que se faz [a]rei fala contra César.

13 Ouvindo, pois, Pilatos essa palavra, levou Jesus para fora, e assentou-se no tribunal, no lugar chamado Litóstrotos, e em hebraico, Gábata.

14 E era a preparação da [a]páscoa, e quase à hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso Rei.

15 Mas eles bradaram: Fora, fora, [a]crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso Rei? Responderam os principais dos sacerdotes: Não temos rei, senão César.

16 Então entregou-lho, para que fosse crucificado. E tomaram Jesus, e o levaram.

17 E levando ele às costas a sua cruz, saiu para o lugar chamado [a]Caveira, que em hebraico se chama Gólgota,

18 Onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

19 E Pilatos escreveu também um título, e pô-lo em cima da cruz; e *nele* estava escrito: JESUS NAZARENO, REI DOS JUDEUS.

20 E muitos dos judeus leram esse título; porque o lugar onde Jesus estava crucificado era próximo da cidade; e estava escrito em hebraico, grego *e* latim.

21 Diziam, pois, os principais sacerdotes dos judeus a Pilatos: Não escrevas, Rei dos judeus; mas que ele disse: Sou Rei dos Judeus.

22 Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi.

23 Tendo, pois, os soldados crucificado Jesus, tomaram as suas vestes, e fizeram quatro partes, para cada soldado, uma parte; também a túnica. Porém a túnica, tecida toda de alto *a baixo*, não tinha costura.

24 Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, *para ver* de quem será. Para que se cumprisse a escritura que diz: Dividiram entre si as minhas [a]vestes, e sobre a minha vestidura lançaram sortes. E os soldados, pois, fizeram essas coisas.

25 E junto à cruz de Jesus estava sua mãe, e a irmã de sua [a]mãe, Maria, *mulher* de [b]Cleofas, e [c]Maria Madalena.

26 Ora, Jesus, vendo ali *a sua*

9*a* Mos. 15:6.
12*a* Jo. 18:36–37.
14*a* GEE Páscoa.
15*a* Lc. 23:21–23.
17*a* TJS Jo. 19:17 (. . .) *sepultamento* (. . .)
24*a* Salm. 22:18.
25*a* GEE Maria, Mãe de Jesus.
b Lc. 24:13–20.
c GEE Maria Madalena.

mãe, e o [a]discípulo a quem ele amava estando presente, disse a sua mãe: [b]Mulher, eis aí o teu filho.

27 Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua *casa.*

28 Depois, sabendo Jesus que já todas *as coisas* estavam terminadas, para que a escritura se cumprisse, disse: Tenho sede.

29 Estava, pois, ali um vaso cheio de vinagre. E encheram de vinagre uma esponja, e pondo-*a* num [a]hissopo, lha chegaram à boca.

30 E quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está [a]consumado. E inclinando a cabeça, entregou o espírito.

31 Os judeus, pois, para que no sábado não ficassem os corpos na cruz, porque era a preparação (pois aquele [a]sábado era um grande dia), rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados.

32 Foram, pois, os soldados, e quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro que com ele fora crucificado;

33 Mas, chegando a Jesus, e vendo-o já morto, não lhe quebraram as pernas.

34 Porém um dos soldados lhe perfurou o lado com uma lança, e logo saíram sangue e água.

35 E [a]aquele que *o* [b]viu testificou, e o seu testemunho é verdadeiro; e sabe que é verdade o que diz, para que também vós o creiais.

36 Porque essas *coisas* aconteceram para que se cumprisse a escritura, que diz: Nenhum dos seus [a]ossos será quebrado.

37 E outra vez diz a escritura: Verão aquele que [a]transpassaram.

38 Depois disso, [a]José de Arimateia (o que era discípulo de Jesus, mas oculto, por [b]medo dos judeus) rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. E Pilatos *lho* permitiu. Então foi e tirou o corpo de Jesus.

39 E foi também [a]Nicodemos (aquele que anteriormente se dirigira de noite a Jesus), levando quase cem libras de um composto de [b]mirra e aloés.

40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com as especiarias, como os judeus têm por costume preparar para o sepulcro.

41 E havia um horto naquele lugar onde fora crucificado, e no horto, um [a]sepulcro novo, em que ainda ninguém havia sido posto.

42 Ali, pois, (por causa da preparação dos judeus, e por estar perto aquele sepulcro), puseram Jesus.

---

26 *a* D&C 7:1.
b GEE Maria, Mãe de Jesus.
29 *a* IE planta silvestre.
30 *a* GEE Expiação, Expiar.
31 *a* Jesus ressuscitou no primeiro dia da semana. O dia anterior era o Sábado semanal. O dia antes do Sábado sendo também o dia após a ceia da Páscoa, podia ser "um grande dia." Êx. 12:14–17.
35 *a* GEE João, Filho de Zebedeu.
b Jo. 21:24.
36 *a* Salm. 34:20.
37 *a* Zac. 12:10.
38 *a* Mt. 27:57–60.
b Jo. 12:42–43.
39 *a* GEE Nicodemos.
b Mt. 2:11.
41 *a* 2 Né. 25:13.

CAPÍTULO 20

Maria Madalena, Pedro e João encontram o sepulcro vazio — O Cristo ressuscitado aparece a Maria Madalena no jardim — Ele aparece aos discípulos e mostra Seu corpo ressuscitado — Tomé toca as feridas nas mãos, pés e lado de Jesus — Jesus é o Cristo, o Filho de Deus.

E NO [a]primeiro *dia* da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra *já* tirada do [b]sepulcro.

2 Correu, pois, e foi a Simão Pedro, e ao outro [a]discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram.

3 Então Pedro saiu com o outro discípulo, e foram ao sepulcro.

4 E estes dois corriam juntos, porém o outro discípulo correu mais apressadamente do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro.

5 E abaixando-se, viu ali os lençóis; todavia não entrou.

6 Chegou, pois, Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e viu ali os lençóis,

7 E que o [a]lenço, que tinha sido *posto* sobre a sua cabeça, não estava com os lençóis, mas enrolado num lugar à parte.

8 Então entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro e viu, e creu.

9 Porque ainda não tinham compreendido a escritura, que era necessário que ele [a]ressuscitasse dos [b]mortos.

10 Retornaram, pois, os discípulos para casa.

11 E Maria estava chorando fora, junto ao sepulcro. Estando ela, pois, chorando, abaixou-se para o interior do sepulcro.

12 E viu dois [a]anjos *vestidos* de branco, assentados onde jazera o corpo de Jesus, um, à cabeceira e outro, aos pés.

13 E disseram-lhe eles: Mulher, por que choras? Ela lhes disse: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.

14 E tendo dito isso, voltou-se para trás, e [a]viu Jesus em pé, porém não sabia que era Jesus.

15 Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? Quem buscas? Ela, cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.

16 Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni! (que quer dizer Mestre).

17 Disse-lhe Jesus: [a]Não me toques, porque ainda não subi para meu [b]Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, e *para* meu Deus e vosso Deus.

---

20 1*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
b TJS Jo. 20:1 (. . .) sepulcro, *e dois anjos lá sentados.*
2*a* GEE João, Filho de Zebedeu.
7*a* Jo. 11:44.
9*a* Hel. 14:15–17; D&C 18:11–12.
b Mórm. 9:13.
12*a* GEE Anjos.
14*a* GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.
17*a* TJS Jo. 20:17 (. . .) Não me *detenhas* (. . .)
b GEE Pai Celestial.

18 Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos que vira o Senhor, e que ele lhe dissera essas *coisas*.

19 Chegando, pois, o entardecer daquele dia, o primeiro da semana, e fechadas as portas onde, com medo dos judeus, se achavam os discípulos, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: [a]Paz *seja* convosco.

20 E dizendo isso, mostrou-lhes as suas [a]mãos e o lado. De sorte que os discípulos se alegraram vendo o Senhor.

21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz *seja* convosco; assim como o Pai me [a]enviou, também eu vos [b]envio a vós.

22 E havendo dito isso, assoprou *sobre eles* e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

23 Àqueles a quem [a]perdoardes os pecados, lhes são perdoados; *e* àqueles a quem os retiverdes, *lhes* são retidos.

24 Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando Jesus chegou.

25 Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Porém ele disse-lhes: Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, e não puser o dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma *o* crerei.

26 E oito dias depois estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles, Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz *seja* convosco.

27 Depois disse a Tomé: Chega aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e [a]põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas [b]crente.

28 Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu!

29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; [a]bem-aventurados os que não viram, e creram.

30 Jesus, pois, operou também em presença de seus discípulos muitos outros [a]sinais, que não estão [b]escritos neste livro.

31 Porém estes foram escritos para que [a] creiais que Jesus é o [b] Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais [c] vida em seu [d] nome.

CAPÍTULO 21

Jesus aparece aos discípulos junto do mar de Tiberíades — Ele diz: Apascenta as minhas ovelhas — Ele prediz o martírio de Pedro e declara que João não vai morrer.

19*a* GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
20*a* GEE Crucificação; Testemunha.
21*a* GEE Jesus Cristo — Autoridade.
b Mc. 16:15. GEE Autoridade.
23*a* D&C 132:45–46. GEE Remissão de Pecados.
27*a* 3 Né. 11:14.
b GEE Crença, Crer.
29*a* GEE Fé.
30*a* GEE Sinal.
b D&C 93:6, 18.
31*a* GEE Jesus Cristo — Testemunhos sobre Jesus Cristo.
b GEE Jesus Cristo.
c Jo. 5:24.
d GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

Depois disso [a]manifestou-se Jesus outra vez aos discípulos junto do mar de Tiberíades; e manifestou-se assim:

2 Estavam juntos Simão Pedro, e Tomé, chamado Dídimo, e Natanael, o de Caná da Galileia, os *filhos* de [a]Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos.

3 Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhe eles: Também nós vamos contigo. Foram, e subiram logo para o barco, e naquela noite nada apanharam.

4 E sendo já manhã, Jesus se apresentou na praia, porém os discípulos não reconheceram que era Jesus.

5 Disse-lhes, pois, Jesus: Filhos, tendes alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Não.

6 E ele lhes disse: Lançai a rede para o lado direito do barco, e achareis. Lançaram-*na,* pois, e já não a podiam tirar, pela multidão dos peixes.

7 Então aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o Senhor. E quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu-se com a túnica (porque estava nu) e lançou-se ao mar.

8 E os outros discípulos foram com o barco (porque não estavam distantes da terra senão quase duzentos [a]côvados), levando a rede dos peixes.

9 Logo que desceram para terra, viram ali *umas* brasas, e um peixe posto em cima, e pão.

10 Disse-lhes Jesus: Trazei dos peixes que agora apanhastes.

11 Simão Pedro subiu, puxou a rede para terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes, e mesmo sendo tantos, não se rompeu a rede.

12 Disse-lhes Jesus: Vinde, jantai. E nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? sabendo que era o Senhor.

13 Chegou, pois, Jesus, e tomou o pão, e deu-lho, e semelhantemente, o peixe.

14 E já *esta* era a terceira vez *que* Jesus se manifestava aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.

15 E depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, *filho* de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe ele: [a]Apascenta os meus cordeiros.

16 Tornou a dizer-lhe uma segunda vez: Simão, *filho* de Jonas, amas-me? Disse-lhe ele: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe ele: [a]Apascenta as minhas ovelhas.

17 Disse-lhe uma terceira vez: Simão, *filho* de Jonas, amas-me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito uma terceira vez: Amas-me? e disse-lhe: Senhor, tu sabes todas as *coisas;* tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: [a]Apascenta as minhas ovelhas.

21 1*a* GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte; Ressurreição.
2*a* Mt. 4:21.
8*a* IE antiga unidade de medida de comprimento.
15*a* GEE Obra Missionária.
16*a* 1 Ped. 5:2; D&C 112:14.
17*a* GEE Confraternizar.

18 Na verdade, na verdade, te digo *que,* quando eras mais moço, te cingias a ti mesmo, e andavas por onde querias; mas, quando já fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá, e te levará para onde tu não queiras.

19 E disse isso, significando com que [a]morte havia ele de glorificar a Deus. E tendo falado isso, disse-lhe: Segue-me.

20 E Pedro, voltando-se, viu que o seguia aquele [a]discípulo a quem Jesus amava, e que na ceia se recostara também ao seu peito, e que dissera: Senhor, quem é que te há de trair?

21 Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e que *será* deste?

22 Disse-lhe Jesus: Se eu quero que ele [a] fique até que eu venha, que te importa a ti? [b]Segue-me tu.

23 Divulgou-se, pois, entre os irmãos este dito, que aquele discípulo não havia de morrer. Jesus, porém, não lhe disse que não morreria, mas: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti?

24 Este é o discípulo que testifica destas *coisas,* e estas *coisas* [a]escreveu; e sabemos que o seu testemunho é [b]verdadeiro.

25 Há, porém, ainda muitas outras *coisas* que Jesus fez; se cada uma das quais fosse [a]escrita, suponho que nem ainda o mundo todo poderia conter os [b]livros que se escrevessem. Amém.

ATOS DOS APÓSTOLOS

CAPÍTULO 1

Jesus ministra por quarenta dias após Sua ressurreição — O reino será posteriormente restaurado a Israel — Os Doze devem testificar em Jerusalém, na Judeia, em Samaria e até os confins da terra — Jesus ascende aos céus — Matias é escolhido para preencher a vaga deixada nos Doze.

FIZ o [a]primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de todas as *coisas* que Jesus começou a fazer, e a ensinar,

2 Até o dia em que foi recebido em cima, depois de ter dado mandamentos, pelo [a]Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera;

3 Aos quais também, depois de ter padecido, se [a]apresentou vivo,

19*a* 2 Ped. 1:14.
20*a* GEE João, Filho de Zebedeu.
22*a* GEE Seres Transladados.
b GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.
24*a* GEE Escrituras.
b GEE Testemunho.
25*a* 1 Né. 14:24–27.
b 3 Né. 26:6.

[ATOS DOS APÓSTOLOS]
1 1*a* GEE Lucas.
2*a* GEE Espírito Santo.
3*a* GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles pelo espaço de quarenta dias, e falando do que diz respeito ao reino de Deus.

4 E estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a [a]promessa do Pai que (*disse ele*) de mim ouvistes.

5 Porque, na verdade, João batizou com água, porém vós sereis [a]batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.

6 Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, [a]restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?

7 E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu por sua própria autoridade.

8 Mas recebereis o [a]poder do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis [b]testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e [c]Samaria, e até os confins da terra.

9 E havendo dito essas *coisas*, vendo-o eles, foi [a]elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, *ocultando-o* a seus olhos.

10 E estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco.

11 Os quais então disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de [a]vir assim como para o céu o vistes ir.

12 Então voltaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalém, à distância da jornada de um sábado.

13 E entrando, subiram ao cenáculo, onde ficavam Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, *filho* de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, *irmão* de Tiago.

14 Todos estes perseveravam [a] unanimemente em [b] orações e súplicas, com as mulheres, e Maria mãe de Jesus, e com seus [c] irmãos.

15 E naqueles dias, levantando-se Pedro no meio dos discípulos, disse (ora, a multidão reunida era de quase cento e vinte pessoas):

16 Homens irmãos, convinha que se cumprisse a escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de [a]Judas, que foi o guia daqueles que prenderam Jesus;

17 Porque foi contado conosco e teve parte neste ministério.

18 Ora, este adquiriu um campo com o salário da iniquidade; e precipitando-se, [a]arrebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram.

19 E foi notório a todos os

4*a* Lc. 24:49; Jo. 14:26; At. 2:1–4; D&C 95:8–10.
5*a* GEE Dom do Espírito Santo.
6*a* GEE Israel — Coligação de Israel.
8*a* GEE Dom do Espírito Santo.
b D&C 27:12. GEE Testemunha.
c GEE Samaria.
9*a* Ef. 4:7–10. GEE Ascensão.
11*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
14*a* GEE Unidade.
b Morô. 6:5.
c GEE Tiago, Irmão do Senhor.
16*a* GEE Judas Iscariotes.
18*a* Mt. 27:3–10.

que habitam em Jerusalém; de maneira que na sua própria língua esse campo se chama Aceldama, isto é, Campo de Sangue.

20 Porque no livro dos Salmos está escrito: Fique [a] deserta a sua habitação, e não haja quem nela habite, e tome outro o seu [b] bispado.

21 É necessário, pois, que, dos homens que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu dentre nós,

22 Começando desde o batismo de João até o dia em que dentre nós foi recebido em cima, um deles se faça conosco [a]testemunha da sua [b]ressurreição.

23 E apresentaram dois: José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome o Justo, e Matias.

24 E [a]orando, disseram: Tu, Senhor, [b]conhecedor do coração de todos, mostra qual destes dois [c]escolheste,

25 Para que tome parte neste ministério e [a]apostolado, de que Judas se [b]desviou, para ir para o seu próprio lugar.

26 E lançaram-lhes sortes, e caiu a sorte sobre [a]Matias. E por voto comum foi contado com os onze apóstolos.

CAPÍTULO 2

O Espírito é derramado no dia de Pentecostes — Pedro testifica da ressurreição de Jesus — Ele explica como alcançar a salvação e fala do dom do Espírito Santo — Muitos acreditam e são batizados.

E CUMPRINDO-SE o dia de [a]Pentecostes, estavam todos concordemente reunidos.

2 E de repente veio do céu um som, como de um [a]vento veemente *e* impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados.

3 E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, e pousaram sobre cada um deles.

4 E todos ficaram cheios do [a]Espírito Santo, e começaram a falar noutras [b]línguas, conforme o [c]Espírito Santo lhes concedia que falassem.

5 E em Jerusalém estavam habitando judeus, homens religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu.

6 E quando ocorreu aquele som, reuniu-se a multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria [a]língua.

7 E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Vede! Não são galileus todos esses homens que estão falando?

8 Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que nascemos?

9 Partos e medos, elamitas e os

20*a* Salm. 69:25.
b GR supervisão, ofício. D&C 114:2.
22*a* GEE Testemunha.
b GEE Ressurreição.
24*a* D&C 9:8–9.
b GEE Onisciente; Trindade — Deus, o Pai.
c GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
25*a* GEE Apóstolo.
b D&C 3:9.
26*a* GEE Matias.
2 1*a* GEE Pentecostes.
2*a* D&C 109:36–37.
4*a* GEE Espírito Santo.
b GEE Línguas, Dom das.
c D&C 14:8.
6*a* GEE Linguagem.

que habitam na Mesopotâmia, e Judeia, e Capadócia, Ponto e Ásia,

10 E Frígia e Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos, tanto judeus como [a]prosélitos,

11 Cretenses e árabes, ouvimos todos em nossa própria [a]língua falar das grandezas de Deus.

12 E todos se maravilhavam e estavam perplexos, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer?

13 E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto.

14 Porém Pedro, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Homens judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto conhecido, e escutai as minhas palavras;

15 Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia.

16 Mas isto é o que foi dito pelo profeta [a]Joel:

17 E nos [a]últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu [b]Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens verão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos;

18 E também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e as minhas servas naqueles dias, e profetizarão;

19 E farei aparecer [a]prodígios nas alturas, no céu; e sinais embaixo, na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça;

20 O [a]sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes de chegar o grande e glorioso [b]dia do Senhor;

21 E acontecerá *que* todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

22 Homens israelitas, escutai estas palavras: A Jesus Nazareno, homem [a]aprovado por Deus entre vós com [b]maravilhas, prodígios e sinais, que [c]Deus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis;

23 A este, sendo entregue pelo [a]determinado conselho e [b]presciência de Deus, tomando-*o* vós, o [c]crucificastes e matastes pelas mãos de injustos;

24 Ao qual Deus [a]ressuscitou, libertando-*o* das dores da morte, pois não era possível que fosse retido por ela;

25 Porque dele disse Davi: Sempre via diante de mim o [a]Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado.

26 Por isso se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; e ainda a minha carne há de repousar em esperança;

27 Pois não deixarás a minha

10*a* IE gentios convertidos ao judaísmo.
11*a* 1 Cor. 14:22–23.
16*a* Joel 2:28; JS—H 1:41.
17*a* GEE Últimos Dias.
b Eze. 36:26–27; D&C 95:4.
19*a* GEE Sinais dos Tempos.
20*a* D&C 45:40–42.
b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
22*a* 3 Né. 8:1.
b Mos. 3:5.
c At. 10:38.
23*a* GR plano designado, propósito.
b GEE Preordenação.
c Mt. 27:35. GEE Crucificação.
24*a* GEE Ressurreição.
25*a* Salm. 16:8.

alma no [a]inferno, nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção.

28 Fizeste-me conhecidos os caminhos da vida; com a tua face me encherás de júbilo.

29 Homens irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do [a]patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura.

30 Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com [a]juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para *o* assentar sobre o seu trono,

31 Prevendo isso, falou da ressurreição de Cristo, *dizendo* que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção.

32 Deus [a]ressuscitou este Jesus, do que todos nós somos [b]testemunhas.

33 De sorte que, *já* [a]pela [b]destra de Deus [c]exaltado, e recebendo do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis.

34 Porque [a]Davi não subiu aos céus, mas diz: Disse o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

35 Até que ponha os teus inimigos por [a]escabelo de teus pés.

36 Saiba, pois, com certeza, toda a casa Israel que a esse Jesus, a quem vós [a]crucificastes, Deus o fez [b]Senhor e Cristo.

37 E ouvindo eles *essas coisas,* [a]compungiram-se em seu [b]coração, e disseram a Pedro e aos demais apóstolos: [c]Que faremos, homens irmãos?

38 E [a]disse-lhes Pedro: [b]Arrependei-vos, e cada um de vós seja [c]batizado em [d]nome de Jesus Cristo, para [e]perdão dos pecados; e recebereis o [f]dom do [g]Espírito Santo;

39 Porque a [a]promessa vos pertence, a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar.

40 E com muitas outras palavras testificava e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

41 De sorte que foram batizados os que de bom grado [a]receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se *à igreja* quase três mil almas;

27*a* TJS At. 2:27 (. . .) *prisão* (. . .)
29*a* GEE Patriarca, Patriarcal — Pais.
30*a* Salm. 132:11. GEE Juramento.
32*a* Ef. 1:20. GEE Ressurreição.
b GEE Testemunha.
33*a* GR à destra.
b At. 7:56. GEE Trindade.
c GEE Exaltação.
34*a* D&C 132:39.
35*a* IE pequeno banco para apoio dos pés.
36*a* GEE Crucificação.
b GEE Jesus Cristo; Senhor.
37*a* GEE Consciência; Espírito Santo.
b GEE Conversão, Converter.
c Al. 22:15–16.
38*a* D&C 49:11–14.
b GEE Arrepender-se, Arrependimento; Batismo, Batizar — Requisitos do batismo.
c GEE Batismo, Batizar.
d GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.
e GEE Remissão de Pecados.
f GEE Dom do Espírito Santo.
g At. 8:14–17.
39*a* GEE Convênio.
41*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

42 E [a]perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na [b]comunhão, e no partir do [c]pão e nas orações.

43 E em toda alma havia [a]temor, e muitas maravilhas e [b]sinais se faziam pelos apóstolos.

44 E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em [a]comum.

45 E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo cada um tinha [a]necessidade.

46 E perseverando unânimes todos os dias no templo, e repartindo o pão de casa em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração,

47 Louvando a Deus, e tendo graça para com todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.

CAPÍTULO 3

Pedro e João curam um coxo de nascença — Pedro prega arrependimento — Ele também fala da época de restauração que precederá a Segunda Vinda — Ele identifica Cristo como o profeta de quem falou Moisés.

E Pedro e João subiam juntos ao templo à hora da oração, a nona.

2 E foi trazido um homem que desde o ventre de sua mãe era coxo, o qual cada dia punham à porta do templo, chamada Formosa, para pedir [a]esmola aos que entravam no templo;

3 O qual, vendo Pedro e João, que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola.

4 E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós.

5 E olhou para eles, esperando receber deles alguma coisa.

6 E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho isso te dou. Em [a]nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.

7 E tomando-o pela mão direita, *o* [a]levantou, e logo os seus pés e artelhos se firmaram.

8 E saltando ele, pôs-se em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando, e saltando, e louvando a Deus;

9 E todo o povo o [a]viu andar e louvar a Deus;

10 E conheciam-no, que era ele o que se assentava a *pedir* esmola à porta Formosa do templo, e ficaram cheios de pasmo e assombro, pelo que lhe acontecera.

11 E apegando-se o coxo, que fora curado, a Pedro e João, todo o povo correu atônito para junto deles, ao [a]pórtico chamado de Salomão.

12 E Pedro, vendo *isso,* disse ao povo: Homens israelitas, por que vos maravilhais disso? Ou, por que olhais tanto para nós, como

---

42*a* GEE Apoio aos Líderes da Igreja; Diligência.
b GEE Confraternizar.
c GEE Sacramento.
43*a* GEE Temor.
b GEE Sinal.
44*a* GEE Consagrar, Lei da Consagração.
45*a* At. 4:32–35; D&C 51:3.
3 2*a* GEE Esmolas.
6*a* Jacó 4:6; 3 Né. 8:1.
7*a* GEE Curar, Curas.
9*a* At. 4:16.
11*a* 1 Re. 6:3; Jo. 10:23.

se por nosso [a]próprio poder ou santidade o fizéssemos andar?

13 O Deus de Abraão, e de Isaque, e de Jacó, o Deus de nossos pais, [a]glorificou seu filho Jesus, a quem vós [b]entregastes e perante a face de Pilatos [c]negastes, quando ele julgava que devia ser solto.

14 Mas vós negastes o Santo e o Justo, e pedistes que se vos desse um [a]homicida.

15 E matastes o [a]Príncipe da vida, ao qual Deus [b]ressuscitou dos mortos, do que nós somos [c]testemunhas.

16 E pela [a]fé no seu nome, o seu nome fortaleceu a este que vedes e conheceis; e a fé que vem por ele deu a este perfeita saúde na presença de todos vós.

17 E agora, irmãos, eu sei que *o* fizestes por ignorância, como também os vossos príncipes.

18 Mas Deus assim [a]cumpriu o que já dantes havia [b]anunciado pela boca de todos os seus [c]profetas, que o Cristo havia de [d]padecer.

19 [a]Arrependei-vos, pois, e [b]convertei-vos, para que sejam [c]apagados os vossos pecados, quando vierem os tempos de refrigério pela presença do Senhor;

20 E ele enviar [a]Jesus Cristo, que *já* dantes vos foi [b]pregado;

21 O qual convém que o céu contenha até os tempos da [a]restauração de todas as *coisas,* das quais Deus [b]falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio do mundo.

22 Porque Moisés disse aos pais: O Senhor vosso Deus levantará dentre vossos irmãos um [a]profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser.

23 E acontecerá que toda alma que não escutar esse profeta será [a]exterminada dentre o povo.

24 E também todos os profetas, desde Samuel, e todos quantos depois têm falado, já dantes [a]anunciaram esses dias.

25 Vós sois os [a]filhos dos profetas, e do [b]convênio que Deus fez com nossos pais, dizendo a Abraão: [c]E na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra.

26 Ressuscitando Deus a seu Filho Jesus, primeiro o enviou a vós, para que nisso vos aben-

12*a* GEE Sacerdócio.
13*a* GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.
b Mt. 27:20; At. 13:27–28.
c Jo. 19:6.
14*a* Lc. 23:17–19, 25. GEE Homicídio.
15*a* Jo. 1:4. GEE Jesus Cristo.
b GEE Ressurreição.
c GEE Testemunha.
16*a* GEE Fé.
18*a* 3 Né. 11:10–11; D&C 19:15–19.
b GEE Profecia, Profetizar.
c Mos. 13:33.
d Isa. 53:3–9; 1 Cor. 15:3.
19*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.
b GEE Conversão, Converter.
c Isa. 43:25.
20*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
b TJS At. 3:20 (. . .) vós, *a quem crucificastes;* (. . .)
21*a* GEE Restauração do Evangelho.
b GEE Profecia, Profetizar; Profeta.
22*a* Deut. 18:15, 18–19; 1 Né. 22:20–21; JS—H 1:40.
23*a* D&C 1:14–16; 133:63.
24*a* GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
25*a* GEE Abraão — Semente de Abraão.
b GEE Convênio Abraâmico.
c Abr. 2:8–11.

çoasse, e vos desviasse, a cada um, das vossas maldades.

CAPÍTULO 4

Pedro e João são presos e levados perante o Sinédrio — Pedro testifica que a salvação vem por causa de Cristo — Os saduceus esforçam-se para silenciar Pedro e João — Os santos gloriam-se no testemunho de Jesus — Eles têm todas as coisas em comum.

E ESTANDO eles falando ao povo, sobrevieram os sacerdotes, e o capitão do templo, e os [a]saduceus,

2 Muito contrariados de que ensinassem o povo, e anunciassem em Jesus a [a]ressurreição dos mortos.

3 E lançaram mão deles, e *os* encerraram na prisão até o dia seguinte, pois era já tarde.

4 Muitos, porém, dos que ouviram a palavra creram, e chegou o número desses homens a quase cinco mil.

5 E aconteceu que, no dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém os seus chefes, e anciãos e [a]escribas,

6 E Anás, o sumo sacerdote, e Caifás, e João, e Alexandre, e todos quantos havia da linhagem do [a]sumo sacerdote.

7 E pondo-os no meio, perguntaram: Com que [a]poder fizestes isso, ou em nome de quem?

8 Então Pedro, cheio do [a]Espírito Santo, lhes disse: Chefes do povo, e vós, anciãos de Israel:

9 Visto que hoje somos interrogados acerca do benefício *feito* a um homem enfermo, do modo como foi curado,

10 Seja conhecido a vós todos, e a todo o povo de Israel, que em [a]nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos, em nome desse é que este está são diante de vós.

11 Esta é a [a]pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina.

12 E em nenhum outro há [a]salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro [b]nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser [c]salvos.

13 Então eles, vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens [a]iletrados e [b]ignorantes, se maravilharam; e reconheciam que eles haviam estado com Jesus.

14 Mas, vendo estar com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário.

15 E mandando-os sair do Sinédrio, conferenciaram entre si,

16 Dizendo: Que havemos de fazer a estes homens? porque a todos os que habitam em

4 1*a* GEE Saduceus.
2*a* GEE Ressurreição.
5*a* GEE Escriba.
6*a* GEE Artimanhas Sacerdotais.
7*a* GEE Sacerdócio.
8*a* GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.
10*a* At. 3:6. GEE Jesus Cristo.
11*a* GEE Pedra de Esquina; Rocha.
12*a* GEE Evangelho; Salvação.
b Ose. 13:4; 2 Né. 25:20. GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.
c GEE Expiação, Expiar; Plano de Redenção.
13*a* D&C 1:19; 35:13.
b GR comuns, simples.

Jerusalém é manifesto que por eles foi feito um [a]milagre notório, e não *o* podemos negar;

17 Mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameacemo-los para que não falem mais nesse nome a homem algum.

18 E chamando-os, [a]disseram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem, no nome de Jesus.

19 Porém Pedro e João, respondendo, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, [a]ouvir-vos antes a vós do que a Deus;

20 Porque não podemos deixar de [a]falar do que [b]vimos e ouvimos.

21 Mas eles ainda os ameaçaram mais, e não achando motivo para os castigar, deixaram-nos ir, por causa do povo; porque todos glorificavam a Deus acerca do que acontecera;

22 Pois tinha mais de quarenta anos o homem em quem se operara aquele milagre de cura.

23 E soltos eles, foram para os seus, e contaram tudo o que lhes disseram os principais dos sacerdotes e os anciãos.

24 E ouvindo eles isso, unânimes levantaram a voz a Deus, e disseram: Senhor, tu *és* o Deus que [a]fizeste o céu, e a terra, e o mar, e todas as *coisas* que neles há;

25 Que disseste pela boca de Davi, teu servo: [a]Por que bramaram as nações, e os povos pensaram *coisas* vãs?

26 Levantaram-se os reis da terra, e os príncipes se juntaram unânimes, contra o Senhor e contra o seu Ungido.

27 Porque verdadeiramente contra o teu santo Filho Jesus, que tu [a]ungiste, se juntaram Herodes e Pôncio Pilatos, com os gentios e os povos de Israel;

28 Para fazerem tudo o que a tua mão e o teu [a]conselho tinham anteriormente determinado que se havia de fazer.

29 Agora, pois, ó Senhor, põe os olhos nas suas ameaças, e concede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra;

30 Estendendo a tua mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome do teu santo Filho Jesus.

31 E tendo orado, tremeu o lugar em que estavam [a]reunidos; e todos ficaram cheios do [b]Espírito Santo, e falavam com ousadia a palavra de Deus.

32 E era [a]um o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram [b]comuns.

16*a* GEE Milagre.
18*a* At. 5:27–28.
19*a* GEE Atender, Dar ouvidos.
20*a* JS—H 1:25.
b GEE Testemunha.
24*a* D&C 14:9.
25*a* Salm. 2:1–2.
27*a* GEE Messias; Ungido, O.
28*a* GEE Conselho nos Céus; Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.
31*a* GEE Adorar; Igreja de Jesus Cristo.
b At. 2:2–4; D&C 68:3–4.
32*a* 1 Cor. 1:10; 3 Né. 11:28–30; Mois. 7:18. GEE Unidade.
b GEE Consagrar, Lei da Consagração.

33 E os [a]apóstolos davam, com grande poder, testemunho da [b]ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante [c]graça.

34 Não havia, pois, entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam herdades ou casas, [a]vendendo-as, traziam o valor do que fora vendido, e o depositavam aos pés dos apóstolos.

35 E [a]repartia-se a cada um, segundo a [b]necessidade que cada um tinha.

36 Então José, cognominado pelos apóstolos [a]Barnabé (que, traduzido, é filho da consolação), levita, natural de Chipre,

37 Possuindo uma herdade, vendeu-a, e trouxe o valor, e o apresentou aos pés dos apóstolos.

CAPÍTULO 5

Ananias e Safira mentem ao Senhor e perdem a vida — Os Apóstolos continuam a realizar os milagres de Jesus — Pedro e João são presos, um anjo livra-os da prisão, e eles testificam de Cristo — Gamaliel aconselha moderação.

E UM *certo* homem chamado [a]Ananias, com Safira, sua mulher, [b]vendeu uma propriedade;

2 E [a]reteve parte do [b]valor, sabendo-*o* também sua mulher; e trazendo uma [c]parte *dele,* a depositou aos pés dos apóstolos.

3 Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que [a]mentisses ao Espírito Santo, e [b]retivesses parte do valor da herdade?

4 Guardando-a, não ficava para ti? E vendida, não estava em teu poder? Por que [a]formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

5 E Ananias, ouvindo essas palavras, caiu e [a]expirou. E um grande temor veio sobre todos os que isso ouviram.

6 E levantando-se os jovens, pegaram-no, e transportando-*o* para fora, o sepultaram.

7 E passado um intervalo de quase três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que havia acontecido.

8 E disse-lhe Pedro: Dize-me, vendestes por tal *preço* aquela herdade? E ela disse: Sim, por tal *preço.*

9 Porém Pedro lhe disse: Por que é que entre vós vos pusestes de acordo para [a]tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram teu marido, e *também* te levarão a ti.

10 E ela logo caiu aos seus pés,

33*a* GEE Apóstolo; Testemunha.
b GEE Ressurreição.
c GEE Graça.
34*a* At. 5:1–11.
35*a* D&C 83.
b At. 2:45. GEE Armazém; Bem-Estar.
36*a* GEE Barnabé.
5 1*a* GEE Ananias de Jerusalém.
b At. 4:34–35.
2*a* GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
b IE lucro. Jos. 7.
c D&C 105:3. GEE Consagrar, Lei da Consagração.
3*a* GEE Mentir, Mentiroso.
b Mt. 16:26; Hel. 7:20–21.
4*a* GEE Pensamentos.
5*a* GEE Morte Física.
9*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.

e expirou. E entrando os jovens, acharam-na morta, e a sepultaram junto de seu marido.

11 E veio um grande temor a toda a igreja, e a todos os que ouviram essas coisas.

12 E muitos [a] sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E estavam todos unânimes no pórtico de Salomão.

13 E dos [a]outros, ninguém ousava juntar-se a eles; mas o povo tinha-os em grande estima.

14 E a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres, [a]crescia mais e mais.

15 De sorte que transportavam os enfermos para as ruas, e *os* punham em leitos e em camas para que a [a] sombra de Pedro, quando passasse, cobrisse alguns deles.

16 E até das cidades circunvizinhas afluía a multidão a Jerusalém, conduzindo enfermos e atormentados de espíritos imundos, os quais todos eram [a]curados.

17 E levantando-se o sumo sacerdote, e todos os que estavam com ele (que era a seita dos [a]saduceus), encheram-se de inveja,

18 E lançaram mão dos apóstolos, e os puseram na prisão pública.

19 Mas de noite um [a]anjo do Senhor abriu as portas da [b]prisão, e tirando-os para fora, disse:

20 Ide apresentar-vos no templo, e dizei ao povo todas as [a]palavras desta vida.

21 E ouvindo eles *isso,* entraram de manhã cedo no templo, e ensinavam. Chegando, porém, o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o Sinédrio, e todos os anciãos dos filhos de Israel, e enviaram *servidores* ao cárcere, para que de lá os trouxessem.

22 Mas, tendo lá chegado os servidores, não os acharam na prisão, e voltando, *lho* anunciaram,

23 Dizendo: Achamos realmente o cárcere fechado, com toda a segurança, e os guardas, que estavam fora, diante das portas; mas, quando abrimos, ninguém achamos dentro.

24 Então o capitão do templo e os principais dos sacerdotes, ouvindo essas palavras, estavam perplexos acerca do que viria a ser aquilo.

25 E chegando alguém, anunciou-lhes, dizendo: Eis que os homens que encerrastes na prisão estão no templo e ensinam o povo.

26 Então foram o capitão com os servidores, e os trouxeram, não com violência (porque temiam ser apedrejados pelo povo).

27 E trazendo-os, *os* apresentaram ao Sinédrio. E o sumo sacerdote os interrogou, dizendo:

28 Não vos [a]admoestamos nós

12*a* Heb. 2:4.
GEE Milagre;
Sinal.
13*a* TJS At. 5:13 (. . .)
governantes (. . .)
14*a* At. 2:47.
GEE Conversão,
Converter.
15*a* Lc. 8:43–48;
At. 19:11–12.
16*a* GEE Curar, Curas.
17*a* GEE Saduceus.
19*a* At. 12:7–11;
Morô. 7:29–31.
GEE Anjos.
b At. 16:26.
20*a* Jo. 6:63, 68.
28*a* At. 4:16–18.

expressamente que não ensinásseis nesse nome? E eis que *já* enchestes Jerusalém dessa vossa doutrina, e quereis trazer sobre nós o [b]sangue desse homem.

29 Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa [a]obedecer a Deus do que aos homens.

30 O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, ao qual vós matastes, [a]suspendendo-*o* no madeiro.

31 Deus [a]com a sua destra o elevou a [b]Príncipe e [c]Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a [d]remissão dos pecados.

32 E nós somos [a]testemunhas acerca dessas palavras, e também o [b]Espírito Santo, que Deus [c]deu àqueles que lhe obedecem.

33 E ouvindo eles *isso,* se [a]enfureceram, e deliberaram matá-los.

34 Mas, levantando-se no Sinédrio um certo fariseu chamado [a]Gamaliel, mestre da lei, venerado por todo o povo, mandou que, por um pouco, levassem para fora os apóstolos;

35 E disse-lhes: Homens israelitas, acautelai-vos quanto ao que haveis de fazer acerca desses homens.

36 Porque antes destes dias levantou-se Teudas, dizendo ser alguém; deste se acercou o número de uns quatrocentos homens; o qual foi morto, e todos os que lhe [a]deram ouvidos foram dispersos e reduzidos a nada.

37 Depois desse levantou-se Judas, o galileu, nos dias do alistamento, e levou muito povo após si; e também este pereceu, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos.

38 E agora digo-vos: Afastai-vos desses homens, e deixai-os, porque, se esse desígnio, ou essa obra, é de [a]homens, se desfará,

39 Mas, se é de Deus, não podereis desfazê-la; para que [a]não aconteça serdes também achados [b]combatendo contra Deus.

40 E concordaram com ele. E chamando os apóstolos, e tendo-*os* açoitado, mandaram que não falassem no nome de Jesus, e os deixaram ir.

41 Retiraram-se, pois, da presença do Sinédrio, [a]regozijando-se de terem sido julgados dignos de [b]padecer [c]afronta pelo [d]nome de Jesus.

42 E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e de [a]anunciar Jesus Cristo.

28*b* Mt. 27:24–25.
29*a* GEE Coragem, Corajoso; Dever.
30*a* GEE Crucificação.
31*a* GR à sua destra. D&C 76:22–24.
b Isa. 9:6; Apoc. 1:5. GEE Messias.
c GEE Expiação, Expiar; Salvador.
d GEE Perdoar; Redenção, Redimido, Redimir.
32*a* GEE Apóstolo; Testemunha.
b GEE Espírito Santo.
c D&C 93:27–28.
33*a* 1 Né. 16:2.
34*a* GEE Gamaliel.
36*a* GR foram persuadidos por, creram nele.
38*a* D&C 3:3.
39*a* TJS At. 5:39 (. . .) *sejais cuidadosos, portanto,* para que não (. . .)
b 2 Né. 25:14.
41*a* Lc. 6:22–23.
b 2 Cor. 11:24–28. GEE Perseguição, Perseguir.
c Rom. 1:16; 2 Né. 9:18.
d GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.
42*a* GEE Pregar.

CAPÍTULO 6

Os Apóstolos escolhem sete homens para ajudá-los — Estevão é julgado perante o conselho.

ORA, naqueles dias, crescendo o número dos discípulos, houve uma murmuração dos gregos contra os hebreus, porque as suas [a]viúvas eram desprezadas no [b]ministério quotidiano.

2 E os doze, convocando a multidão dos discípulos, disseram: Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas.

3 Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de [a]sabedoria, aos quais constituamos sobre essa importante [b]tarefa.

4 Porém nós perseveraremos na oração e no [a] ministério da palavra.

5 E este parecer contentou toda a multidão, e [a]elegeram Estêvão, homem [b]cheio de fé e do Espírito Santo, e [c]Filipe e Prócoro, e Nicanor, e Timão, e Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia;

6 E os apresentaram ante os apóstolos, e estes, orando, lhes [a]impuseram as mãos.

7 E crescia a palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava muito o número dos discípulos, e grande multidão dos sacerdotes obedecia à fé.

8 E Estêvão, cheio de fé e de [a]poder, fazia prodígios e grandes [b]sinais entre o povo.

9 E levantaram-se alguns que *eram* da sinagoga, chamada dos libertos, e dos cireneus e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia, e [a] disputavam com Estêvão.

10 E não podiam resistir à [a]sabedoria, e ao espírito com que falava.

11 Então subornaram uns homens, para que dissessem: Ouvimos-lhe proferir palavras [a]blasfemas contra Moisés e *contra* Deus.

12 E incitaram o povo, os anciãos e os escribas; e arremetendo *contra ele*, o arrebataram e o levaram ao Sinédrio.

13 E apresentaram [a]falsas testemunhas, que diziam: Este homem não cessa de proferir palavras blasfemas contra este santo lugar e *contra* a lei;

14 Pois nós lhe ouvimos dizer que esse Jesus Nazareno há de destruir este lugar e mudar os [a]costumes que Moisés nos deu.

15 Então todos os que estavam assentados no Sinédrio, fixando os olhos nele, viram o seu rosto como o [a]rosto de um anjo.

---

6 1*a* GEE Viúva.
b GEE Bem-Estar.
3*a* GEE Dons do Espírito.
b GEE Autoridade.
4*a* GEE Ministério, Ministro.
5*a* GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
b GEE Fé.
c At. 21:8.
6*a* GEE Designação; Igreja Verdadeira, Sinais da — Organização da Igreja; Mãos, Imposição de.
8*a* GEE Poder.
b GEE Milagre.
9*a* GEE Contenção, Contenda.
10*a* Lc. 21:15; D&C 100:5–6.
11*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.
13*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.
14*a* At. 21:21.
15*a* Hel. 5:36.

CAPÍTULO 7

Estevão conta a história de Israel e cita Moisés como um protótipo de Cristo — Ele testifica a respeito da apostasia em Israel — Ele vê Jesus à mão direita de Deus — O testemunho de Estevão é rejeitado, e ele é apedrejado até a morte.

E DISSE o sumo sacerdote: Porventura é isto assim?

2 E ele disse: Homens irmãos, e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a nosso pai [a]Abraão, estando este na Mesopotâmia, antes de habitar em [b]Harã,

3 E disse-lhe: Sai da tua [a]terra e dentre a tua parentela, e dirige-te à terra que eu te mostrarei.

4 Então saiu da terra dos caldeus, e habitou em Harã. E dali, depois que seu pai faleceu, *Deus* o fez passar para esta terra em que agora habitais.

5 E não lhe deu nela herança, nem ainda o espaço de um pé; mas [a]prometeu que lha daria em possessão, e depois dele, à sua descendência, não tendo ele *ainda* filho.

6 E falou Deus assim: Que a sua descendência seria [a]peregrina em terra alheia, e a sujeitariam à [b]escravidão, e *a* maltratariam por quatrocentos anos.

7 E eu julgarei a nação a quem servirem, disse Deus. E depois disso sairão, e me servirão neste lugar.

8 E deu-lhe o [a]convênio da circuncisão; e assim *Abraão* gerou Isaque, e o circuncidou ao oitavo dia; e Isaque *gerou* Jacó; e Jacó *gerou* os doze [b]patriarcas.

9 E os patriarcas, movidos de [a]inveja, venderam [b]José para o Egito; e Deus era com ele,

10 E [a]livrou-o de todas as suas tribulações, e lhe deu graça e sabedoria ante Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador sobre o Egito e toda a sua casa.

11 E a todo o país do Egito e de Canaã sobrevieram fome e grande tribulação; e nossos pais não achavam alimentos.

12 Porém Jacó, ouvindo que no Egito havia [a]trigo, enviou *ali* nossos pais, a primeira vez.

13 E na segunda *vez* foi [a]José reconhecido por seus irmãos, e a linhagem de José foi manifesta a [b]Faraó.

14 E José mandou [a]chamar seu pai [b]Jacó, e toda a sua parentela, *que era de* setenta e cinco almas.

15 E Jacó desceu ao Egito; e morreram ele e nossos pais;

16 E foram transportados para Siquém, e depositados na sepultura que Abraão [a]comprara por certa soma de dinheiro aos filhos de Emor, pai de Siquém.

---

7 2*a* Abr. 2:3.
b Gên. 11:31.
3*a* Abr. 1:1, 5.
5*a* GEE Terra da Promissão.
6*a* GEE Egito.
b Êx. 12:40.
8*a* GEE Circuncisão; Convênio Abraâmico.
b GEE Israel — Doze tribos de Israel.
9*a* GEE Inveja.
b GEE José, Filho de Jacó.
10*a* D&C 24:1; 121:7–8.
12*a* Gên. 42:1.
13*a* Gên. 45:1–3.
b Gên. 47:2.
14*a* Gên. 45:13.
b GEE Jacó, Filho de Isaque.
16*a* Gên. 23:17.

17 Aproximando-se, porém, o tempo da [a]promessa que Deus tinha jurado a Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito;

18 Até que se levantou outro [a]rei, que não conhecia José.

19 Esse, usando de astúcia contra a nossa linhagem, maltratou nossos pais, ao ponto de lhes fazer enjeitar as suas crianças, para que não sobrevivessem.

20 Nesse tempo nasceu [a]Moisés, e era muito formoso, e foi criado por [b]três meses na casa de seu pai.

21 E sendo enjeitado, tomou-o a filha de Faraó, e o criou como seu [a]filho.

22 E Moisés foi [a]instruído em toda a ciência dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras.

23 E quando completou a idade de quarenta anos, [a]veio-lhe ao coração ir visitar seus irmãos, os filhos de Israel.

24 E vendo um *deles* maltratado, *o* defendeu, e vingou o ofendido, [a]matando o egípcio.

25 E ele supunha que seus irmãos [a]entenderiam que Deus lhes havia de dar a liberdade pela sua mão; porém eles não entenderam.

26 E no dia seguinte, enquanto alguns pelejavam, foi por eles visto, e quis levá-los à paz, dizendo: Homens, sois irmãos; por que vos maltratais um ao outro?

27 E o que maltratava o seu próximo o repeliu, dizendo: Quem te constituiu príncipe e juiz sobre nós?

28 Queres tu matar-me, como ontem mataste o egípcio?

29 E ao ouvir isso, fugiu Moisés, e esteve como estrangeiro na terra de Midiã, onde gerou dois [a]filhos.

30 E completados quarenta anos, apareceu-lhe o [a]anjo do Senhor, no deserto do monte Sinai, na chama de uma sarça ardente.

31 Então Moisés, vendo-*o*, se maravilhou da visão; e aproximando-se para observar, foi-lhe dirigida a [a]voz do Senhor,

32 Dizendo: [a]Eu *sou* o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés, todo trêmulo, não ousava olhar.

33 E disse-lhe o Senhor: Descalça as sandálias dos teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa.

34 Tenho visto atentamente a aflição do meu povo que está no Egito, e ouvi os seus gemidos, e desci para livrá-los. Agora, pois, vem, e enviar-te-ei ao Egito.

35 Este Moisés, ao qual haviam negado, dizendo: Quem te constituiu príncipe e juiz? a este enviou Deus como príncipe e libertador, pela mão do anjo que lhe aparecera na sarça.

17*a* Êx. 6:4–8.
18*a* Êx. 1:8.
20*a* GEE Moisés.
b Êx. 2:2.
21*a* Êx. 2:10.
22*a* GEE Compreensão, Entendimento.
23*a* Êx. 2:11–15; Heb. 11:24–27.
24*a* Êx. 2:11–12.
25*a* Êx. 3:13–15; 4:1.
29*a* Êx. 18:2–4.
30*a* Êx. 3:2.
31*a* Êx. 3:3–6.
32*a* Êx. 3:14–15.

36 Este os [a]conduziu para fora, fazendo prodígios e sinais na terra do Egito, e no Mar Vermelho, e no deserto, por quarenta anos.

37 Este é aquele Moisés que disse aos filhos de Israel: O Senhor vosso Deus vos levantará dentre vossos irmãos um [a]profeta como eu; a ele ouvireis.

38 Este é o que esteve entre a congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai, e com nossos pais, o qual recebeu as [a]palavras de vida para no-las dar.

39 Ao qual nossos pais não quiseram [a]obedecer, antes o rejeitaram, e em seu coração voltaram para o Egito,

40 Dizendo a Aarão: Faze-nos [a]deuses que vão adiante de nós; porque a esse Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu.

41 E naqueles dias fizeram um [a]bezerro, e ofereceram sacrifícios ao ídolo, e se alegraram nas obras das suas mãos.

42 E Deus se afastou, e os [a]abandonou para que servissem ao exército do céu, como está escrito no livro dos profetas: Porventura me oferecestes vítimas e sacrifícios no deserto por quarenta anos, [b]ó casa de Israel?

43 Antes tomastes o tabernáculo de Moloque, e a estrela do vosso deus Renfã, figuras que vós fizestes para as adorar. Transportar-vos-ei, pois, para além de Babilônia.

44 Estava entre nossos pais no deserto o [a]tabernáculo do testemunho, como ordenara aquele que disse a Moisés que o fizesse segundo o [b]modelo que tinha visto.

45 O qual nossos pais, recebendo-o também, o levaram com Josué quando entraram na possessão das nações que Deus expulsou da face de nossos pais, até os dias de Davi;

46 Que achou graça diante de Deus, e pediu para achar tabernáculo para o Deus de Jacó.

47 E Salomão lhe edificou uma casa;

48 Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos *de homens,* como diz o profeta:

49 O céu *é* o meu [a]trono, e a terra o escabelo dos meus pés. Que casa me edificareis? diz o Senhor; ou qual é o lugar do meu repouso?

50 Porventura não [a]fez a minha mão todas essas coisas?

51 [a]Duros de cerviz, e [b]incircuncisos de coração e ouvidos; vós sempre [c]resistis ao Espírito Santo; também vós *sois* como vossos [d]pais.

36*a* Êx. 12:51. GEE Êxodo.
37*a* Deut. 18:15–19; At. 3:22–23; JS—H 1:40. GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
38*a* GR pronunciamentos de Deus. D&C 124:126.
39*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
40*a* Êx. 32:1, 23. GEE Idolatria.
41*a* Êx. 32:4.
42*a* Salm. 81:12; Rom. 1:24.
b Amós 5:25–27.
44*a* GEE Tabernáculo.
b Heb. 8:5.
49*a* GEE Glória Celestial.
50*a* GEE Criação, Criar.
51*a* GEE Orgulho.
b Jer. 6:10; Rom. 2:28–29.
c 1 Tess. 5:19.
d Ne. 9:30; Mal. 3:7.

52 A qual dos profetas não perseguiram vossos pais? Até mataram os que anteriormente anunciaram a vinda do Justo, do qual vós agora fostes traidores e homicidas;

53 Vós, que recebestes a lei por disposição dos [a]anjos, e não *a* [b]guardastes.

54 E ouvindo essas *coisas,* [a]enfureciam-se em seu coração, e rangiam os dentes contra ele.

55 Mas ele, estando cheio do [a]Espírito Santo, fixando os olhos no céu, viu a [b]glória de [c]Deus, e [d]Jesus, que [e]estava à [f]direita de Deus;

56 E disse: Eis que [a]vejo os céus abertos, e o [b]Filho do Homem, que está em pé à mão direita de Deus.

57 Eles, porém, clamando com grande voz, taparam os seus ouvidos, e arremeteram unânimes contra ele.

58 E expulsando-o da cidade, *o* apedrejaram. E as testemunhas depuseram as suas [a]vestes aos pés de um [b]jovem chamado [c]Saulo.

59 E [a]apedrejaram Estêvão, que invocava *ao Senhor,* dizendo: Senhor Jesus, recebe o meu [b]espírito.

60 E pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: [a]Senhor, não lhes imputes este pecado. E tendo dito isso, [b]adormeceu.

CAPÍTULO 8

Saulo persegue a Igreja — Descreve-se o ministério de Filipe em Samaria — Filipe realiza milagres e batiza homens e mulheres — Pedro e João chegam a Samaria e conferem o dom do Espírito Santo pela imposição de mãos — Simão procura comprar esse dom, e é repreendido por Pedro — Filipe prega a respeito de Cristo e batiza um eunuco etíope.

E [a]SAULO consentia na morte dele. E fez-se naquele dia uma grande [b]perseguição contra a [c]igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas terras da Judeia e da Samaria, exceto os apóstolos.

2 E *alguns* homens piedosos foram enterrar Estêvão, e fizeram sobre ele grande pranto.

3 E Saulo [a]assolava a igreja, entrando pelas casas; e arrastando homens e mulheres, *os* encerrava na [b]prisão.

4 Mas os que andavam dispersos iam por toda parte, anunciando a palavra.

53*a* Mois. 5:58.
b GEE Pecado.
54*a* 1 Né. 16:2.
55*a* GEE Espírito Santo.
b GEE Glória; Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.
c GEE Trindade.
d D&C 76:20, 23; 137:3.
e GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.
f Heb. 1:3. GEE Jesus Cristo.
56*a* Eze. 1:1; Mt. 3:16; D&C 50:45.
b GEE Filho do Homem.
58*a* At. 22:20.
b IE A palavra grega usada significa um homem com menos de quarenta anos de idade.
c GEE Paulo.
59*a* GEE Mártir, Martírio.
b GEE Espírito.
60*a* Lc. 6:28.
b IE morreu.
8 1*a* GEE Paulo.
b GEE Perseguição, Perseguir.
c GEE Igreja de Jesus Cristo.
3*a* At. 22:4; Mos. 27:9–11.
b At. 22:19.

5 E descendo [a]Filipe à cidade de [b]Samaria, proclamava-lhes Cristo.

6 E as multidões estavam atentas unanimemente às *coisas* que Filipe dizia, porquanto ouviam e viam os milagres que ele fazia;

7 Pois os [a]espíritos imundos saíam de muitos que *os* tinham, clamando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos eram [b]curados.

8 E havia grande alegria naquela cidade.

9 E havia um certo *homem*, chamado Simão, que anteriormente exercera naquela cidade a arte mágica, e tinha iludido o povo de Samaria, dizendo que era um grande *personagem;*

10 Ao qual todos davam ouvidos, desde o menor até o maior, dizendo: Este é o grande poder de Deus.

11 E davam ouvidos a ele, porque *já* desde muito tempo os havia iludido com artes mágicas.

12 Mas, como creram em Filipe, que lhes [a]pregava acerca do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, eram [b]batizados, tanto homens como mulheres.

13 E creu até o próprio Simão; e sendo batizado, estava continuamente com Filipe; e vendo os sinais e as grandes maravilhas que se faziam, estava atônito.

14 Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a [a]palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João.

15 Os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo.

16 (Porque sobre nenhum deles tinha ele ainda descido; mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus.)

17 Então lhes [a]impuseram as mãos, e receberam o [b]Espírito Santo.

18 E Simão, vendo que pela imposição das mãos dos apóstolos se dava o Espírito Santo, ofereceu-lhes dinheiro,

19 Dizendo: Dai-me também a mim esse [a]poder, para que qualquer sobre quem eu puser as mãos receba o Espírito Santo.

20 Mas disse-lhe Pedro: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois supuseste que o dom de Deus se adquire por dinheiro.

21 Tu não tens parte nem sorte neste assunto, porque o teu [a]coração não é reto diante de Deus;

22 Arrepende-te, pois, dessa tua [a]iniquidade, e ora a Deus, para que porventura te seja perdoado o [b]pensamento do teu coração;

23 Pois vejo que estás no [a]fel da amargura, e no laço da iniquidade.

24 Respondendo, porém, Simão, disse: Orai vós por mim ao Senhor, para que nada do que dissestes venha sobre mim.

5*a* GEE Filipe.
b At. 1:8.
7*a* GEE Espírito — Espíritos maus.
b 3 Né. 7:22. GEE Curar, Curas.
12*a* GEE Obra Missionária; Pregar.
b GEE Batismo, Batizar.
14*a* GEE Palavra de Deus.
17*a* GEE Mãos, Imposição de.
b At. 2:38. GEE Espírito Santo.
19*a* GEE Poder.
21*a* D&C 121:34–36. GEE Coração.
22*a* GEE Iniquidade, Iníquo.
b D&C 137:9.
23*a* Al. 41:11; Mórm. 8:31.

25 Tendo eles, pois, testificado e falado a palavra do Senhor, voltaram para Jerusalém, e em muitas aldeias dos samaritanos anunciaram o evangelho.

26 E o [a]anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai para o lado do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserta.

27 E levantou-se, e foi; e eis que um homem etíope, eunuco, mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros, e tinha ido a Jerusalém para adorar,

28 Regressava, e assentado no seu carro, lia o profeta Isaías.

29 E disse o [a]Espírito a Filipe: Chega-te, e aproxima-te desse carro.

30 E correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías, e disse: Entendes tu o que lês?

31 E ele disse: Como o poderei eu, se alguém não me ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse.

32 E o lugar da escritura que lia era este: [a]Ele foi levado como ovelha para o matadouro, e como está mudo o [b]cordeiro diante do que o tosquia, assim não [c]abriu a sua boca.

33 Na sua humilhação foi tirada a sua sentença; e [a]quem contará a sua geração? porque a sua vida é tirada da terra.

34 E respondendo o eunuco a Filipe, disse: Rogo-te, de quem diz isto o profeta? De si mesmo, ou de algum outro?

35 Então Filipe, abrindo a sua boca, e começando nesta escritura, anunciou-lhe Jesus.

36 E indo eles pelo caminho, chegaram a um certo *lugar onde havia* água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?

37 E disse Filipe: É lícito, se [a]crês de todo o coração. E respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

38 E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco; e ele o [a]batizou.

39 E quando saíram da água, o [a]Espírito do Senhor arrebatou Filipe, e não o viu mais o eunuco; e jubiloso, continuou o seu caminho.

40 Porém Filipe achou-se em Azoto, e passando, anunciou o evangelho *em* todas as cidades, até que chegou a [a]Cesareia.

CAPÍTULO 9

Jesus aparece a Saulo — Saulo é um vaso escolhido — Ananias restaura a visão de Saulo — Saulo é batizado e inicia seu ministério — Pedro cura Eneias e levanta Dorcas da morte.

E SAULO, respirando ainda

26*a* GEE Anjos.
29*a* GEE Inspiração, Inspirar.
32*a* Isa. 53:7. GEE Jesus Cristo.
b GEE Cordeiro de Deus.
c Mc. 14:60–61; 15:3–5.
33*a* Mos. 15:10–12.
37*a* GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo.
38*a* GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão.
39*a* GEE Espírito Santo.
40*a* At. 21:8.

[a]ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote,

2 E pediu-lhe [a]cartas para Damasco, para as sinagogas, para que, se encontrasse alguém daquele Caminho, quer homens quer mulheres, *os* conduzisse presos a Jerusalém.

3 E indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de [a]luz do céu.

4 E [a]caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

5 E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou [a]Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti [b]recalcitrar contra os aguilhões.

6 E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, [a]que queres que eu faça? E *disse*-lhe o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e *ali* te será dito o que te convém fazer.

7 [a]E os homens que iam com ele, pararam atônitos, ouvindo a [b]voz, mas não vendo [c]ninguém.

8 E Saulo levantou-se da terra, e abrindo os olhos, não via ninguém. E guiando-o pela mão, o conduziram a Damasco.

9 E esteve três dias sem ver, e não comeu nem bebeu.

10 E havia em Damasco um certo discípulo chamado [a]Ananias; e disse-lhe o [b]Senhor em [c]visão: Ananias! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor.

11 E *disse*-lhe o Senhor: Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e pergunta na casa de Judas por alguém chamado Saulo, de Tarso; pois eis que ele ora;

12 E viu em visão que entrava um homem chamado Ananias, e punha sobre ele a mão, para que tornasse a ver.

13 E respondeu Ananias: Senhor, de muitos ouvi acerca deste homem, quantos [a]males tem feito aos teus [b]santos em Jerusalém;

14 E aqui tem poder dos principais dos sacerdotes para prender todos os que invocam o teu nome.

15 Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim vaso [a]escolhido, para [b]levar o meu nome diante dos [c]gentios, e dos [d]reis e dos filhos de Israel.

16 Porque eu lhe mostrarei quanto deve [a]padecer pelo meu nome.

17 E Ananias foi, e entrou na

---

9 1*a* At. 26:10. GEE Paulo; Perseguição, Perseguir.
2*a* At. 22:5.
3*a* GEE Glória.
4*a* Eze. 1:28; Ét. 3:6; Mois. 1:9; JS—H 1:20.
5*a* GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.
b D&C 121:37–40.
6*a* GEE Conversão, Converter.
7*a* TJS At. 9:7 E *os que estavam viajando* com ele *viram realmente a luz, e se atemorizaram; mas eles não ouviram a voz daquele que falava com ele.*
b At. 22:9.
c Dan. 10:7; Al. 36:6–11.
10*a* GEE Ananias de Damasco.
b GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.
c GEE Visão.
13*a* At. 26:9–11.
b GEE Santo (substantivo).
15*a* Morô. 7:31–32.
b At. 26:15–18. GEE Pregar.
c GEE Gentios.
d Mt. 10:18; D&C 1:17–23.
16*a* GEE Sacrifício.

casa, e impondo-lhe as [a]mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me [b]enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do [c]Espírito Santo.

18 E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou de imediato a vista; e levantando-se, foi [a]batizado.

19 E tendo comido, ficou fortalecido. E esteve Saulo alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco.

20 E logo nas sinagogas pregava acerca de Cristo, que este era o Filho de Deus.

21 E todos os que o ouviam estavam atônitos, e diziam: Não é este aquele que em Jerusalém assolava os que invocavam esse nome, e para isso veio aqui, para os levar presos aos principais dos sacerdotes?

22 Porém Saulo se fortalecia muito mais, e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que aquele era o Cristo.

23 E tendo passado muitos dias, os judeus aconselharam-se entre si para o matar.

24 Mas as suas ciladas vieram ao conhecimento de Saulo; e eles guardavam as portas, tanto de dia como de noite, para poderem matá-lo.

25 Porém, tomando-o de noite os discípulos, o arriaram, dentro de um cesto, pelo muro.

26 E quando Saulo chegou a [a]Jerusalém, procurava juntar-se aos discípulos, porém todos o temiam, não crendo que fosse discípulo.

27 Mas Barnabé, tomando-o consigo, *o* levou aos apóstolos, e lhes contou como no caminho ele vira o Senhor e lhe falara, e como em Damasco falara ousadamente no nome de Jesus.

28 E andava com eles em Jerusalém, entrando e saindo.

29 E falou ousadamente no nome de Jesus. Falava e [a]disputava também contra os gregos, mas eles procuravam matá-lo.

30 Sabendo-*o*, porém, os irmãos, o acompanharam até Cesareia, e o enviaram a Tarso.

31 Assim, pois, as [a]igrejas em toda a Judeia, e Galileia e Samaria tinham paz, e eram edificadas; e se multiplicavam, andando no temor do Senhor e na [b]consolação do Espírito Santo.

32 E aconteceu que, passando Pedro por todas as partes, foi também aos [a]santos que habitavam em Lida.

33 E achou ali *um* certo homem, chamado Eneias, jazendo numa cama havia oito anos, o qual era paralítico.

34 E disse-lhe Pedro: Eneias,

17*a* GEE Bênção dos Doentes; Mãos, Imposição de.
b GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
c GEE Espírito Santo.
18*a* GEE Batismo, Batizar.
26*a* Gál. 1:15–18.
29*a* GEE Contenção, Contenda.
31*a* GEE Igreja de Jesus Cristo.
b GEE Consolador; Espírito Santo.
32*a* GEE Santo (substantivo).

Jesus Cristo te cura; levanta-te e faze a tua cama. E logo se levantou.

35 E viram-no todos os que habitavam em Lida e Sarona, os quais se converteram ao Senhor.

36 E havia em Jope *uma* certa discípula chamada Tabita, que traduzido se diz Dorcas. [a]Esta estava cheia de boas [b]obras e esmolas que fazia.

37 E aconteceu naqueles dias, que, adoecendo ela, morreu; e tendo-a lavado, *a* depositaram num quarto alto.

38 E como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava ali, lhe mandaram dois homens, rogando-lhe que não se demorasse em vir ter com eles.

39 E levantando-se Pedro, foi com eles; e quando chegou o levaram ao quarto alto, e todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando as túnicas e vestidos que Dorcas fizera quando estava com elas.

40 Porém Pedro, fazendo sair a todos, pôs-se de joelhos e [a]orou; e voltando-se para o corpo, disse: Tabita, [b]levanta-te. E ela abriu os olhos, e vendo Pedro, assentou-se.

41 E ele dando-lhe a mão a levantou, e chamando os santos e as viúvas, apresentou-*lha* viva.

42 E foi isso notório por toda a Jope, e muitos creram no Senhor.

43 E aconteceu que ele ficou muitos dias em Jope, com um certo Simão, curtidor.

CAPÍTULO 10

Um anjo ministra a Cornélio — Pedro, em uma visão, recebe o mandamento de levar o evangelho aos gentios — O evangelho é ensinado por testemunhas — O Espírito Santo desce sobre os gentios.

E HAVIA em Cesareia um *certo* homem por nome Cornélio, centurião da [a]coorte chamada italiana,

2 Piedoso e temente a Deus, com toda a sua casa, o qual fazia muitas [a]esmolas ao povo, e continuamente orava a Deus.

3 *Este,* quase à hora nona do dia, viu claramente em [a]visão um [b]anjo de Deus, que se dirigia para ele e dizia: Cornélio!

4 E este, fixando os olhos nele, e muito atemorizado, disse: Que é, Senhor? E disse-lhe: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus;

5 Agora, pois, envia homens a Jope, e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro.

6 Este está hospedado na casa de um *certo* Simão, curtidor, que tem a sua casa junto do mar. Ele te dirá o que deves fazer.

7 E quando o anjo que lhe falava partiu, chamou dois dos seus criados, e um piedoso soldado dos que estavam a seu serviço.

36*a* GEE Mulher, Mulheres.
b GEE Obras.
40*a* Jo. 14:12–14.
b GEE Milagre.

10 1*a* IE unidade de uma legião do exército romano.
2*a* GEE Esmolas.

3*a* GEE Visão.
b GEE Anjos.

8 E havendo-lhes contado tudo, os enviou a Jope.

9 E no dia seguinte, seguindo eles seu caminho, e chegando perto da cidade, subiu Pedro ao terraço para orar, quase à hora sexta.

10 E tendo fome, quis comer; e enquanto lho preparavam, sobreveio-lhe um [a]arrebatamento de sentidos;

11 E viu o [a]céu aberto, e que para ele descia um *certo* vaso, como um grande lençol atado pelas quatro pontas, e que era baixado para a terra,

12 No qual havia de todos os animais quadrúpedes da terra, e feras, e répteis, e aves do céu.

13 E foi-lhe dirigida uma voz: Levanta-te, Pedro; mata e come.

14 Porém Pedro disse: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum nem [a]imunda.

15 E uma segunda vez lhe *disse* a voz: Não faças tu comum ao que Deus purificou.

16 E aconteceu isso por três vezes; e o vaso foi recolhido para o céu.

17 E enquanto Pedro estava perplexo consigo mesmo sobre o que seria aquela visão que tinha visto, eis que os homens que foram enviados por Cornélio pararam à porta, perguntando pela casa de Simão.

18 E chamando, perguntaram se Simão, que tinha por sobrenome Pedro, estava hospedado ali.

19 E pensando Pedro naquela visão, disse-lhe o [a]Espírito: Eis que três homens te buscam.

20 Levanta-te, pois, e desce, e vai com eles, não duvidando; porque eu os enviei.

21 E Pedro, descendo para junto dos homens que lhe foram enviados por Cornélio, disse: Eis que sou eu a quem procurais; qual é a causa porque estais aqui?

22 E eles disseram: Cornélio, o centurião, homem justo e temente a Deus, e que tem bom testemunho de toda a nação dos judeus, foi [a]avisado por um santo anjo para que mandasse chamar-te à sua casa, e ouvisse as tuas palavras.

23 Então, chamando-os para dentro, os recebeu em casa. Porém no dia seguinte foi Pedro com eles, e foram com ele alguns irmãos de Jope.

24 E no dia seguinte chegaram a Cesareia. E Cornélio os estava esperando, tendo *já* convidado seus parentes e amigos mais íntimos.

25 E aconteceu que, entrando Pedro, saiu Cornélio para recebê-lo, e prostrando-se a *seus* pés, o adorou.

26 Porém Pedro o levantou, dizendo: Levanta-te, eu mesmo também sou [a]homem.

27 E falando com ele, entrou, e achou muitos que *ali* se haviam reunido.

10*a* At. 11:5. GEE Visão.
11*a* D&C 107:18–19.
14*a* GEE Limpo e Imundo.
19*a* GEE Revelação.
22*a* GEE Advertência, Advertir, Prevenir.
26*a* Apoc. 19:10; D&C 20:19.

28 E disse-lhes: Vós bem sabeis como não é lícito a um homem judeu juntar-se ou achegar-se a estrangeiros; mas Deus mostrou-me que a nenhum homem chame [a]comum ou imundo;

29 Pelo que, sendo chamado, vim [a]sem contradizer. Pergunto, pois: Por que razão mandastes chamar-me?

30 E disse Cornélio: Há quatro dias estava eu em [a]jejum até esta hora; e orava em minha casa à hora nona, e eis que diante de mim se apresentou um [b]homem com vestes resplandecentes,

31 E disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas estão em memória diante de Deus.

32 Envia, pois, *alguém* a Jope, e manda chamar Simão, o que tem por sobrenome Pedro; este está hospedado na casa de Simão, o curtidor, junto do mar; e ele, vindo, te falará.

33 Assim que logo mandei chamar-te; e bem fizeste em vir. Agora, pois, estamos todos presentes diante de Deus, para ouvir tudo quanto por Deus te é mandado.

34 E Pedro, abrindo a boca, disse: Reconheço, em verdade, que Deus não [a]faz acepção de pessoas;

35 Mas que é aceito por ele aquele que, em qualquer [a]nação, o [b]teme e faz o que é [c]justo.

36 A [a]palavra que ele enviou aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo (este é o Senhor de todos),

37 Essa palavra, vós bem sabeis, veio por toda a Judeia, começando desde a Galileia, depois do batismo que João pregou,

38 *Acerca de* Jesus de Nazaré, como Deus o [a]ungiu com o [b]Espírito Santo e com poder; o qual andou fazendo o bem, e curando todos os oprimidos do diabo, porque [c]Deus era com ele.

39 E nós somos [a]testemunhas de todas as *coisas* que fez, tanto na terra da Judeia como em Jerusalém; ao qual mataram, pendurando-o num madeiro.

40 A este [a]ressuscitou Deus ao terceiro dia, e fez que fosse [b]manifesto,

41 [a]Não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus antes ordenara; a nós, que comemos e bebemos juntamente com ele, depois que ressuscitou dos mortos.

42 E mandou-nos [a]pregar ao povo, e testificar que ele é aquele que por Deus foi [b]constituído [c]juiz dos vivos e dos mortos.

43 Dele dão testemunho todos os [a]profetas, de que pelo seu [b]nome

28*a* 2 Né. 26:33; Hel. 3:28.
29*a* GR prontamente.
30*a* GEE Jejuar, Jejum.
b GEE Anjos.
34*a* 1 Né. 17:35.
35*a* Rom. 10:12–13; Al. 26:37.
b GEE Temor.
c GEE Justo(s); Retidão.
36*a* Jo. 1:1, 14; 3 Né. 27:13–17.
38*a* GEE Ungido, O.
b GEE Espírito Santo.
c Jo. 3:2.
39*a* GEE Apóstolo.
40*a* GEE Ressurreição.
b GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.
41*a* Ét. 12:7.
42*a* GEE Obra Missionária.
b GEE Jesus Cristo — Autoridade.
c GEE Jesus Cristo — Juiz.
43*a* GEE Profeta.
b GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

todos os que nele [c]crerem receberão o [d]perdão dos pecados.

44 E dizendo Pedro ainda essas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.

45 E os fiéis [a]que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que sobre os [b]gentios se derramasse também o [c]dom do Espírito Santo.

46 Porque os ouviam falar em [a]línguas, e magnificar a Deus.

47 Respondeu então Pedro: Pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o [a]Espírito Santo?

48 E mandou que fossem [a]batizados em nome do Senhor. Então rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.

CAPÍTULO 11

Deus concede o dom do arrependimento aos gentios — Em Antioquia os discípulos são chamados de cristãos pela primeira vez — A Igreja é guiada por revelação.

E ouviram os apóstolos, e os irmãos que estavam na Judeia, que também os [a]gentios receberam a [b]palavra de Deus.

2 E subindo Pedro a Jerusalém, os que eram da [a]circuncisão [b]disputavam com ele,

3 Dizendo: Entraste em *casa de* homens incircuncisos, e comeste com eles.

4 Mas Pedro começou a contar-lhes *tudo* por ordem, dizendo:

5 Estando eu orando na cidade de Jope, vi, num arrebatamento dos sentidos, uma visão: um *certo* vaso que descia como um grande lençol, baixado do céu pelas quatro pontas, e vinha até junto de mim;

6 No qual, pondo eu os olhos, considerei, e vi animais quadrúpedes da terra, e feras, e répteis, e aves do céu.

7 E ouvi uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro; mata e come.

8 Porém eu disse: De maneira nenhuma, Senhor; pois nunca em minha boca entrou coisa alguma comum ou imunda.

9 Mas a voz respondeu-me do céu uma segunda vez: Não chames tu comum ao que Deus [a]purificou.

10 E sucedeu isso por três vezes; e tudo foi recolhido ao céu.

11 E eis que, na mesma *hora,* pararam junto da casa em que eu estava três homens que me foram enviados de Cesareia.

12 E disse-me o Espírito que fosse com eles, não duvidando; e também estes seis irmãos foram comigo, e entramos na casa daquele homem;

13 E contou-nos como vira um

43*c* GEE Fé.
d GEE Remissão de Pecados.
45*a* IE judeus convertidos à Igreja.
b GEE Gentios.
c GEE Dons do Espírito.
46*a* GEE Línguas, Dom das.
47*a* GEE Dom do Espírito Santo.
48*a* GEE Batismo, Batizar.
11 1*a* D&C 109:60.
b At. 10:9–20.
2*a* GEE Circuncisão.
b GEE Contenção, Contenda.
9*a* GEE Limpo e Imundo.

anjo em pé em sua casa, e lhe dissera: Envia homens a Jope, e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro,

14 O qual te dirá palavras com que serás salvo, tu e toda a tua casa.

15 E quando comecei a falar, caiu sobre eles o Espírito Santo, como também sobre nós ao princípio.

16 E lembrei-me da palavra do Senhor, quando disse: João certamente batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.

17 Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era então eu, para que pudesse opor resistência a Deus?

18 E ouvindo essas coisas, apaziguaram-se, e glorificaram a Deus, dizendo: De maneira que até aos gentios deu Deus o [a]arrependimento para a vida.

19 E os que foram dispersos pela [a]perseguição que sucedeu por causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus.

20 E havia entre eles alguns homens cíprios e cirenenses, os quais, entrando em Antioquia, falaram aos gregos, anunciando o Senhor Jesus.

21 E a mão do Senhor era com eles; e grande número creu e se converteu ao Senhor.

22 E chegou a notícia disso aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram [a]Barnabé a Antioquia.

23 O qual, quando chegou, e viu a graça de Deus, se alegrou, e exortou todos a que permanecessem no Senhor com propósito de coração.

24 Porque era homem de bem, e cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.

25 E partiu Barnabé para Tarso, à procura de Saulo; e achando-o, o conduziu para Antioquia.

26 E sucedeu que por todo um ano se congregaram naquela igreja, e ensinaram muita gente; e em Antioquia foram os discípulos, pela primeira vez, chamados [a]cristãos.

27 E naqueles dias desceram [a]profetas de Jerusalém para Antioquia.

28 E levantando-se um deles, por nome Ágabo, dava a entender, pelo [a]Espírito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, a qual aconteceu no tempo de Cláudio César.

29 E os discípulos determinaram mandar, cada um conforme o que pudesse, [a]socorro para os irmãos que habitavam na Judeia.

30 O que eles com efeito fizeram, enviando-o aos [a]anciãos por mão de Barnabé e de Saulo.

18*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.
19*a* GEE Perseguição, Perseguir.
22*a* GEE Barnabé.
26*a* GEE Cristãos; Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.
27*a* At. 13:1–5. GEE Profeta.
28*a* At. 21:10–11. GEE Profecia, Profetizar.
29*a* GEE Bem-Estar; Esmolas.
30*a* GEE Élder (Ancião).

CAPÍTULO 12

Descreve-se o martírio de Tiago — Um anjo liberta Pedro da prisão — O Senhor mata Herodes com uma doença — A Igreja cresce.

E POR aquele mesmo tempo o rei [a]Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar;

2 E matou à espada [a]Tiago, irmão de João.

3 E vendo que isso agradara aos judeus, continuou, mandando prender também Pedro. E eram os dias dos *pães* [a]ázimos.

4 E havendo-o prendido, o encerrou na [a]prisão, entregando-*o* a quatro [b]quaternos de soldados, para que o guardassem, querendo apresentá-lo ao povo depois da páscoa.

5 Pedro, pois, era guardado na prisão; porém a igreja fazia contínua oração por ele a Deus.

6 E quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e os guardas diante da porta guardavam a prisão.

7 E eis que sobreveio o [a]anjo do Senhor, e resplandeceu uma luz na prisão; e tocando o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram-lhe das mãos as cadeias.

8 E disse-lhe o anjo: Cinge-te, e ata as tuas sandálias. E ele o fez assim. Disse-lhe mais: Lança às costas a tua capa, e segue-me.

9 E saindo, o seguia. E não sabia que fosse verdade o que era feito pelo anjo, mas supunha que via alguma visão.

10 E quando passaram a primeira e a segunda guardas, chegaram à porta de ferro, que dá para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma; e tendo saído, andaram uma rua, e logo o anjo se apartou dele.

11 E Pedro, tornando a si, disse: Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu anjo, e me livrou da mão de Herodes, e *de* tudo o que o povo dos judeus esperava.

12 E considerando ele *isso,* foi à casa de Maria, mãe de João, que tinha por sobrenome [a]Marcos, onde muitos estavam reunidos e oravam.

13 E batendo Pedro à porta do pátio, uma menina chamada Rode saiu para escutar;

14 E reconhecendo a voz de Pedro, de alegria não abriu a porta do pátio, mas, correndo para dentro, anunciou que Pedro estava à porta do pátio.

15 E disseram-lhe: Estás fora de ti. Mas ela afirmava que assim era. E diziam: É o seu anjo.

16 Porém Pedro perseverava em bater, e quando abriram, viram-no, e se espantaram.

17 E acenando-lhes ele com a

12 1*a* GEE Herodes.
2*a* GEE Mártir, Martírio; Tiago, Filho de Zebedeu.
3*a* GEE Páscoa.
4*a* Al. 14:22–29; Hel. 5:21–34.
b GR esquadrões; i.e., destacamento composto de quatro homens.
7*a* At. 5:19.
12*a* GEE Marcos.

mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara da prisão, e disse: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E saindo, partiu para outro lugar.

18 E sendo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre o que seria feito de Pedro.

19 E quando Herodes o buscou e não o achou, feita inquirição aos guardas, mandou-os justiçar. E partindo da Judeia para Cesareia, ficou *ali*.

20 E Herodes estava irritado com os de Tiro e de Sidom; porém eles, vindo de comum acordo ter com ele, e persuadindo Blasto, que era o camarista do rei, pediam paz; porquanto o seu país abastecia-se do *país* do rei.

21 E num dia designado, vestindo Herodes as vestes reais, e assentado no tribunal, dirigiu-lhes a palavra.

22 E o povo exclamava: Voz de Deus, e não de homem.

23 E no mesmo instante feriu-o o [a]anjo do Senhor, porquanto não deu glória a Deus, e comido de bichos, expirou.

24 E a palavra de Deus crescia e se multiplicava.

25 E Barnabé e Saulo, havendo cumprido aquele serviço, voltaram de Jerusalém, levando também consigo João, que tinha por sobrenome Marcos.

CAPÍTULO 13

Saulo e Barnabé são chamados para o serviço missionário — Saulo, que passou a se chamar Paulo, amaldiçoa um feiticeiro — Cristo é descendente de Davi — Paulo oferece o evangelho a Israel e depois aos gentios.

E NA igreja que estava em Antioquia havia alguns [a]profetas e mestres, *a saber:* Barnabé e Simeão, chamado Níger, e Lúcio, cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo.

2 E servindo eles ao Senhor, e [a]jejuando, [b]disse o Espírito Santo: [c]Apartai-me Barnabé e Saulo para a obra a que os [d]chamei.

3 Então, jejuando e orando, e [a]impondo sobre eles as [b]mãos, *os* despediram.

4 Estes então, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia, e dali navegaram para Chipre.

5 E tendo chegado a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e tinham também João por ministro.

6 E havendo atravessado a ilha até Pafos, acharam *um* certo judeu [a]feiticeiro, [b]falso profeta, chamado Barjesus,

7 O qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, homem [a]prudente. Este, chamando a si Barnabé e Saulo, procurava muito ouvir a palavra de Deus.

23*a* GEE Anjos.
13 1*a* GEE Barnabé; Igreja Verdadeira, Sinais da — Profetas.
2*a* GEE Jejuar, Jejum.
b GEE Revelação.
c GEE Designação.
d GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
3*a* GEE Autoridade; Chaves do Sacerdócio.
b GEE Mãos, Imposição de; Ordenação, Ordenar.
6*a* Apoc. 21:8.
b Deut. 13:3; JS—M 1:9, 22.
7*a* GEE Sabedoria.

8 Mas resistia-lhes Elimas, o feiticeiro (porque assim se interpreta o seu nome), procurando apartar da fé o procônsul.

9 Porém Saulo, que também *se chama* Paulo, cheio do [a]Espírito Santo, e fixando os olhos nele, disse:

10 Ó [a]filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a maldade, [b]inimigo de toda a [c]justiça, não cessarás de perturbar os retos caminhos do Senhor?

11 Eis aí, pois, agora contra ti a mão do Senhor, e ficarás [a]cego, sem ver o sol por algum tempo. E no mesmo instante a escuridão e as trevas caíram sobre ele, e andando em redor, buscava quem o guiasse pela mão.

12 Então o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado com a doutrina do Senhor.

13 E partindo de Pafos, Paulo e os que estavam com ele chegaram a Perge, *cidade* da Panfília. Porém [a]João, apartando-se deles, voltou para Jerusalém.

14 E eles, saindo de Perge, chegaram a Antioquia, da Pisídia, e entrando na sinagoga, num dia de sábado, assentaram-se;

15 E depois da lição da lei e dos profetas, mandaram-lhes dizer os principais da sinagoga: Homens irmãos, se vós tendes alguma palavra de consolação para o povo, falai.

16 E levantando-se Paulo, e pedindo silêncio com a mão, disse: Homens israelitas, e os que [a]temeis a Deus, ouvi:

17 O Deus deste povo de Israel escolheu nossos pais, e exaltou o povo, sendo eles [a]estrangeiros na terra do Egito; e com braço poderoso os tirou dela;

18 E suportou os seus costumes no deserto pelo espaço de quase quarenta anos.

19 E [a]destruindo sete nações na [b]terra de Canaã, lhes deu por herança a terra deles.

20 E depois disso, por quase quatrocentos e cinquenta anos, *lhes* deu juízes, até o profeta Samuel.

21 E depois pediram *um* rei, e Deus por quarenta anos lhes deu [a]Saul, filho de Quis, homem da tribo de Benjamim.

22 E tendo tirado este, lhes levantou [a]Davi como rei, ao qual também deu testemunho, e disse: Achei Davi, *filho* de Jessé, homem conforme o meu [b]coração, que executará toda a minha vontade.

23 Da [a]descendência deste, conforme a [b]promessa, Deus levantou Jesus para [c]Salvador de Israel;

24 Tendo primeiramente [a]João, antes da vinda dele, pregado a

---

9*a* GEE Discernimento, Dom de.
10*a* 1 Jo. 3:10; Al. 11:22–23.
b GEE Anticristo.
c GEE Justo(s); Retidão.
11*a* Gên. 19:11.
13*a* At. 15:36–39.
16*a* GEE Temor.
17*a* Deut. 10:19.
19*a* Deut. 7:1.
b Deut. 7:22–24. GEE Canaã, Cananeus; Israel.
21*a* GEE Saul, Rei de Israel.
22*a* GEE Davi.
b GEE Coração.
23*a* Mt. 1:1.
b Isa. 9:6–7; Miq. 5:2.
c GEE Salvador.
24*a* GEE João Batista.

todo o povo de Israel o batismo do arrependimento.

25 Mas, quando João completava a *sua* carreira, disse: Quem pensais vós que eu sou? Eu não sou *o Cristo;* mas eis que após mim vem aquele a quem não sou digno de desatar as sandálias dos pés.

26 Homens irmãos, filhos da geração de [a]Abraão, e os que dentre vós temem a Deus, a vós vos é enviada a palavra desta salvação.

27 Porque, não conhecendo a este os que habitavam em Jerusalém, nem os seus príncipes, condenando-*o,* cumpriram assim as vozes dos profetas que se leem todos os sábados.

28 E não achando nenhuma causa de morte, pediram a Pilatos que ele fosse [a]morto.

29 E havendo eles cumprido todas *as coisas* que dele estavam escritas, tirando-*o* do [a]madeiro, *o* puseram na sepultura;

30 Porém Deus o ressuscitou dos mortos.

31 E ele por muitos dias foi [a]visto pelos que subiram com ele da Galileia a Jerusalém, e são suas [b]testemunhas para com o povo.

32 E nós vos anunciamos a [a]promessa que foi feita aos [b]pais, a qual *já* Deus nos cumpriu, a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus;

33 Como também está escrito no [a]salmo segundo: Meu [b]Filho és tu, hoje te gerei.

34 E que o ressuscitaria dos mortos, para nunca mais retornar à corrupção, disse-*o* assim: As [a] santas e fiéis bênçãos de Davi vos darei.

35 Pelo que também em outro [a]*salmo* diz: Não permitirás que o teu Santo veja corrupção.

36 Porque, na verdade, tendo Davi no seu tempo servido conforme a vontade de Deus, dormiu, e foi posto junto de seus pais e viu a corrupção,

37 Mas aquele a quem Deus [a]ressuscitou nenhuma corrupção viu.

38 Seja-vos, pois, notório, homens irmãos, que por este se vos anuncia a [a]remissão dos pecados.

39 E de tudo o que, pela [a]lei de Moisés, não pudestes ser [b]justificados, neste é justificado todo aquele que crê.

40 Vede, pois, que não venha sobre vós o que está dito nos profetas:

41 Vede, ó desprezadores, e espantai-vos e desaparecei; porque opero *uma* [a]obra em vossos dias, obra tal que não crereis, se alguém vo-la contar.

42 E ao saírem os judeus da sinagoga, os gentios rogaram que no [a]sábado seguinte se lhes falassem as mesmas coisas.

26*a* Abr. 2:9–10.
28*a* Mt. 27:20; At. 3:13.
29*a* GEE Cruz.
31*a* GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.
b GEE Testemunha.
32*a* GEE Convênio Abraâmico.
b GEE Patriarca, Patriarcal — Pais.
33*a* Salm. 2:7.
b GEE Jesus Cristo.
34*a* Isa. 55:3.
35*a* Salm. 16:10.
37*a* GEE Ressurreição.
38*a* GEE Perdoar; Redentor; Remissão de Pecados.
39*a* GEE Lei de Moisés.
b GEE Justificação, Justificar.
41*a* Hab. 1:5; 3 Né. 21:9.
42*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

43 E despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos religiosos seguiram Paulo e Barnabé; os quais, falando-lhes, os exortavam a que permanecessem na graça de Deus.

44 E no sábado seguinte ajuntou-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus.

45 Porém os judeus, vendo a multidão, encheram-se de [a]inveja; [b]contradiziam o que Paulo dizia, contradizendo e [c]blasfemando.

46 Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era necessário que a vós se vos falasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os [a]gentios;

47 Porque o Senhor assim no-lo mandou, *dizendo:* Eu te pus para [a] luz dos gentios, a fim de que sejas para [b] salvação até os confins da terra.

48 E os gentios, ouvindo *isso,* alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; [a]e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna.

49 E [a]divulgava-se a palavra do Senhor por toda aquela província.

50 Mas os judeus incitaram algumas mulheres religiosas e honestas, e os principais da cidade, e levantaram [a]perseguição contra Paulo e Barnabé, e os lançaram para fora dos seus termos.

51 Sacudindo, porém, contra eles o pó dos seus pés, partiram para Icônio.

52 E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

CAPÍTULO 14

A propagação do evangelho é acompanhada de perseguição — Paulo cura um homem paralítico; Paulo e Barnabé são tidos como deuses — Paulo é apedrejado, sobrevive e prega — Ordenam-se anciãos (élderes).

E ACONTECEU que em Icônio entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram de tal modo que creu uma grande multidão, não só de judeus mas de gregos.

2 Porém os judeus incrédulos incitaram e acirraram, contra os irmãos, os ânimos dos gentios.

3 Detiveram-se, pois, muito tempo, falando ousadamente no Senhor, o qual dava [a]testemunho à palavra da sua [b]graça, permitindo que por suas mãos se fizessem sinais e prodígios.

4 E dividiu-se a multidão da cidade; e uns eram pelos judeus, e outros, pelos apóstolos.

5 E havendo um motim, tanto dos judeus como dos gentios, com os seus chefes, para os [a]insultarem e apedrejarem,

6 Sabendo-o eles, fugiram para Listra e Derbe, cidades

45*a* GEE Inveja.
b 1 Tess. 2:14–16.
c GEE Blasfemar, Blasfêmia.
46*a* GEE Gentios.
47*a* 3 Né. 18:24.
b GEE Salvação; Salvador.
48*a* TJS At. 13:48 (. . .) e todos quantos *creram* foram ordenados para a vida eterna.
49*a* GEE Obra Missionária.
50*a* GEE Perseguição, Perseguir.
14 3*a* GEE Testemunho.
b GEE Graça.
5*a* 2 Cor. 11:24–26.

de Licaônia, e para a província circunvizinha;

7 E ali pregavam o evangelho.

8 E estava assentado em Listra um *certo* homem aleijado dos pés, [a]coxo desde o ventre de sua mãe, o qual nunca tinha andado.

9 Este ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos, e vendo que tinha [a]fé para ser [b]curado,

10 Disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou.

11 E as multidões, vendo o que Paulo fizera, levantaram a sua voz, dizendo em língua licaônica: Fizeram-se os [a]deuses semelhantes aos homens, e desceram até nós.

12 E chamavam [a]Júpiter a Barnabé, e [b]Mercúrio, a Paulo; porque este era o que falava.

13 E o sacerdote de Júpiter, que estava em frente da cidade, trazendo para a entrada da porta touros e grinaldas, queria com a multidão sacrificar-*lhes.*

14 Ouvindo, porém, *isso* os [a]apóstolos Barnabé e Paulo rasgaram as suas vestes, e saltaram para o meio da multidão, clamando,

15 E dizendo: Senhores, por que fazeis essas *coisas?* Nós também somos [a]homens como vós, sujeitos às mesmas paixões, e vos pregamos que vos convertais dessas [b]vaidades ao Deus vivo, que [c]fez o céu, e a terra, e o mar, e tudo quanto há neles;

16 O qual nos tempos passados [a]deixou andar todas as nações em seus próprios caminhos.

17 Ainda que, apesar disso, nunca se deixou a si mesmo sem [a]testemunho, beneficiando lá do céu, dando-nos [b]chuvas e tempos frutíferos, enchendo de mantimento e de alegria o nosso coração.

18 E dizendo isso, com dificuldade impediram que as multidões lhes sacrificassem.

19 Sobrevieram, porém, *alguns* judeus de Antioquia e de Icônio, e persuadindo a multidão, [a]apedrejaram Paulo, e o arrastaram para fora da cidade, pensando que estava morto.

20 Mas, rodeando-o os discípulos, levantou-se, e entrou na cidade, e no dia seguinte saiu com Barnabé para Derbe.

21 E tendo anunciado o evangelho àquela cidade, e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia,

22 [a]Fortalecendo os ânimos dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, e *dizendo* que é preciso passar por muitas [b]tribulações para entrar no reino de Deus.

23 E havendo-lhes, por comum consentimento, [a]designado

8*a* At. 3:1–10.
9*a* GEE Fé.
b GEE Curar, Curas.
11*a* At. 28:3–6.
12*a* GR Zeus.
b GR Hermes.
14*a* GEE Apóstolo.
15*a* Tg. 5:17; 1 Né. 17:55.
b GEE Vaidade, Vão.
c GEE Criação, Criar; Jesus Cristo.
16*a* GEE Arbítrio.
17*a* GEE Testemunha.
b Lev. 26:3–4.
19*a* GEE Perseguição, Perseguir.
22*a* D&C 107:33; 108:7.
b GEE Adversidade.
23*a* GEE Ordenação, Ordenar.

[b]anciãos em cada igreja, orando com [c]jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido.

24 Passando depois por Pisídia, dirigiram-se a Panfília.

25 E tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália.

26 E dali navegaram para [a]Antioquia, de onde tinham sido encomendados à graça de Deus para a obra que já haviam cumprido.

27 E quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles, e como abrira aos gentios a [a]porta da fé.

28 E ficaram ali não pouco tempo com os discípulos.

CAPÍTULO 15

Uma grande desavença surge em Antioquia concernente à circuncisão — Os Apóstolos que estão em Jerusalém decidem a questão — Paulo escolhe Silas como seu companheiro.

ENTÃO alguns que tinham descido da Judeia ensinavam os irmãos, *dizendo:* Se não vos [a]circuncidardes, conforme o costume de Moisés, não podeis salvar-vos.

2 Feita, pois, por Paulo e Barnabé não pequena dissensão e [a]contenda contra eles, resolveu-se que Paulo e Barnabé, e alguns dentre eles, subissem a [b]Jerusalém, aos apóstolos e aos anciãos, sobre aquela questão.

3 De sorte que eles, acompanhados pela igreja, passavam pela Fenícia e por Samaria, contando a [a]conversão dos gentios; e davam grande alegria a todos os irmãos.

4 E quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciãos, e lhes anunciavam quão grandes coisas Deus tinha feito com eles.

5 Porém alguns da seita dos fariseus, que tinham crido, se levantaram, dizendo que era necessário circuncidá-los e mandar-*lhes* que guardassem a [a]lei de Moisés.

6 Congregaram-se, pois, os apóstolos e os [a]anciãos para examinar esse assunto.

7 E havendo grande contenda, levantou-se [a]Pedro e disse-lhes: Homens irmãos, bem sabeis que já há muito tempo Deus *me* escolheu dentre nós, para que os [b]gentios ouvissem da minha boca a palavra do [c]evangelho, e cressem.

8 E Deus, que [a]conhece os corações, deu-lhes testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como também a nós;

9 E não fez [a]diferença alguma entre eles e nós, [b]purificando o seu coração pela fé.

10 Agora, pois, por que [a]tentais

23*b* GEE Élder (Ancião).
c GEE Jejuar, Jejum.
26*a* At. 11:26.
27*a* D&C 112:19.
15 1*a* GEE Circuncisão.
2*a* GEE Contenção, Contenda.
b Gál. 2:1.
3*a* GEE Conversão, Converter.
5*a* GEE Lei de Moisés.
6*a* GEE Élder (Ancião).
7*a* GEE Pedro.
b GEE Cornélio.
c GEE Evangelho.
8*a* D&C 6:16.
9*a* At. 10:34–35; 2 Né. 26:33.
b GEE Pureza, Puro.
10*a* IE desafiais.

a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós podemos suportar?

11 Antes cremos que seremos salvos pela [a]graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também.

12 Então toda a multidão se calou, e escutava Barnabé e Paulo, que contavam quão grandes sinais e prodígios Deus havia feito por meio deles entre os gentios.

13 E havendo-se eles calado, tomou Tiago a palavra, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me:

14 Simão relatou como Deus primeiramente visitou os [a]gentios, para tomar *deles* um povo para o seu [b]nome.

15 E com isso concordam as palavras dos profetas; como está escrito:

16 Depois disso voltarei, e reedificarei o [a]tabernáculo de Davi, que está caído, e reedificarei as suas ruínas, e tornarei a levantá-lo.

17 Para que o [a]restante dos homens busque ao Senhor, e todos os gentios, sobre os quais o meu nome é invocado, diz o Senhor, que faz todas estas *coisas.*

18 São [a]conhecidas a Deus desde o princípio todas as suas obras.

19 Pelo que julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus,

20 Mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, e *da* [a]fornicação, e das *carnes de animais* sufocados, e *do* [b]sangue.

21 Porque Moisés, desde os tempos antigos, tem em cada cidade quem o pregue, e a cada sábado é lido nas sinagogas.

22 Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, escolher deles *alguns* homens, e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, *a saber:* Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens distintos entre os irmãos.

23 E por eles [a]escreveram o [b]*seguinte:* Os apóstolos, e os anciãos, e os irmãos, aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, e Síria e Cilícia, saudações.

24 Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras, e transtornaram a vossa alma, dizendo que *devíeis* [a]circuncidar-vos e guardar a lei, aos quais nada mandamos;

25 Pareceu-nos bem, reunidos [a]concordemente, escolher *alguns* homens, e enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo,

26 Homens que *já* [a]expuseram a sua vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

27 Enviamos, pois, Judas e Silas, os quais de boca vos anunciarão também o mesmo.

28 Porque pareceu bem ao

11*a* GEE Graça.
14*a* GEE Gentios.
b GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.
16*a* Amós 9:11–12.
17*a* Morô. 7:32.
18*a* 1 Né. 9:6; D&C 88:41.
20*a* GEE Fornicação.
b GEE Sangue.
23*a* GEE Escrituras.
b At. 16:4.
24*a* GEE Circuncisão.
25*a* GEE Comum Acordo.
26*a* 2 Tim. 3:11.

Espírito Santo, e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas *coisas* necessárias:

29 Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da *carne de animais* sufocados, e da fornicação; das quais fazeis bem se vos guardardes. Bem vos vá.

30 Tendo-se eles, pois, despedido, partiram para Antioquia, e reunindo a multidão, entregaram a carta.

31 E lendo-*a*, alegraram-se, pela [a]consolação *que lhes trazia.*

32 Depois Judas e Silas, que também eram profetas, exortaram e fortaleceram os irmãos com muitas palavras.

33 E detendo-se ali algum tempo, os irmãos os deixaram voltar em paz para os apóstolos;

34 Mas pareceu bem a [a]Silas ficar ali.

35 E Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos outros, a palavra do Senhor.

36 E alguns dias depois disse Paulo a Barnabé: Tornemos a visitar nossos [a]irmãos por todas as cidades em que já anunciamos a palavra do Senhor, *para ver* como estão.

37 E Barnabé aconselhava que tomassem consigo João, chamado [a]Marcos.

38 Mas a Paulo parecia razoável que não tomassem consigo aquele que desde Panfília se tinha apartado deles, e não tinha ido com eles àquela obra.

39 E tal [a]contenda houve entre eles, que se apartaram um do outro. Barnabé, levando consigo Marcos, navegou para Chipre.

40 E Paulo, tendo escolhido Silas, partiu, encomendado pelos irmãos à graça de Deus.

41 E foi passando por Síria e Cilícia, [a]fortalecendo as igrejas.

CAPÍTULO 16

Paulo é instruído em uma visão a pregar na Macedônia — Ele expulsa um espírito maligno de uma mulher — Ele e Silas são presos e convertem o carcereiro — Eles admoestam todos a acreditar no Senhor Jesus e a ser salvos.

E ELE chegou a Derbe e Listra. E eis que estava ali *um* certo discípulo por nome [a]Timóteo, filho de uma mulher judia fiel, mas de pai grego,

2 Do qual davam *bom* testemunho os irmãos que estavam em Listra e em Icônio.

3 Paulo quis que este fosse com ele; e tomando-o, o [a]circuncidou, por causa dos judeus que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam que seu pai era grego.

4 E quando iam passando pelas cidades, lhes entregavam, para serem observados, os [a]decretos que haviam sido estabelecidos

---

31*a* GR exortação, consolo, persuasão.
34*a* 1 Ped. 5:12.
36*a* GEE Irmã(s), Irmão(s).
37*a* GEE Marcos.
39*a* GEE Contenção, Contenda.
41*a* D&C 24:9.
16 1*a* GEE Timóteo.
3*a* GEE Circuncisão.
4*a* At. 15:23–29.

pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém.

5 De sorte que as igrejas eram [a]confirmadas na fé, e cada dia aumentavam em número.

6 E passando pela Frígia e pela província da Galácia, foram impedidos pelo [a]Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia.

7 E quando chegaram a Mísia, intentavam ir para Bitínia, porém o Espírito não lho permitiu.

8 E passando por Mísia, desceram a Trôade.

9 E Paulo viu de noite uma [a]visão, em que se apresentou um homem da Macedônia, e lhe rogou, dizendo: Passa à Macedônia, e ajuda-nos.

10 E logo que viu a visão, procuramos partir para a Macedônia, concluindo que o Senhor nos chamava para lhes anunciarmos o evangelho.

11 E navegando de Trôade, fomos diretamente para Samotrácia, e no *dia* seguinte para Neápolis;

12 E dali para Filipos, que é a primeira cidade desta parte da Macedônia, e *é* uma colônia; e estivemos alguns dias naquela cidade.

13 E no dia do sábado saímos da cidade, para junto do rio, onde se costumava fazer oração; e assentando-nos, falamos às mulheres que *ali* se reuniram.

14 E uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que servia a Deus, *nos* ouvia, e o Senhor lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia.

15 E depois que foi batizada, *ela* e a sua casa, *nos* rogou, dizendo: Se haveis julgado que eu seja fiel ao Senhor, entrai em minha casa, e [a]ficai *ali*. E nos constrangeu a isso.

16 E aconteceu que, indo nós à oração, nos saiu ao encontro uma moça que tinha espírito de adivinhação, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores.

17 [a]Esta, seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo.

18 E ela fazia isso por muitos dias. Porém, descontentando isso a Paulo, voltou-se, e disse ao [a]espírito: Em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela. E na mesma hora saiu.

19 E vendo seus senhores que a esperança do seu lucro estava perdida, pegaram Paulo e Silas, e *os* levaram à praça, à presença dos magistrados.

20 E apresentando-os aos magistrados, disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbam a nossa cidade,

21 E pregam costumes que não nos é lícito receber nem praticar, visto que somos romanos.

22 E a multidão se [a]levantou juntamente contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-*los* com varas;

5*a* Morô. 6:4–5.
6*a* Al. 21:16–17; 22:1–4.
9*a* GEE Visão.
15*a* 1 Tim. 5:10.
17*a* Tg. 2:19.
18*a* GEE Espírito — Espíritos maus.
22*a* 2 Cor. 11:23–27.

23 E havendo-lhes dado muitos açoites, *os* lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança,

24 O qual, tendo recebido tal ordem, os lançou no cárcere mais interior, e lhes segurou os pés no tronco.

25 E perto da [a]meia noite, Paulo e Silas oravam e [b]cantavam hinos a Deus, e os *outros* presos os escutavam.

26 E de repente sobreveio um tão grande terremoto, que os alicerces do cárcere se moveram, e logo se abriram todas as [a]portas, e se soltaram as prisões de todos.

27 E acordando o carcereiro, e vendo abertas as portas da prisão, puxou da espada, quis matar-se, supondo que os presos *já* tinham fugido.

28 Porém Paulo clamou com grande voz, dizendo: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos.

29 E pedindo luz, saltou para dentro e, todo trêmulo, se prostrou *aos pés* de Paulo e Silas.

30 E tirando-os para fora, disse: Senhores, que me é necessário fazer para me [a]salvar?

31 E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa.

32 E lhe falavam a palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa.

33 E tomando-os ele consigo naquela mesma hora da noite, lavou-lhes os açoites; e logo foi batizado, ele e todos os seus.

34 E levando-os à sua casa, *lhes* pôs a mesa; e crendo em Deus, alegrou-se com toda a sua casa.

35 E sendo já dia, os magistrados mandaram oficiais de justiça, dizendo: Soltai aqueles homens.

36 E o carcereiro anunciou a Paulo estas palavras, dizendo: Os magistrados mandaram que vos soltasse; agora, pois, saí, e ide em paz.

37 Porém Paulo disse-lhes: Açoitaram-nos publicamente e, sem sermos sentenciados, sendo homens [a]romanos, nos lançaram na prisão, e agora encobertamente nos lançam fora? Não *será* assim; mas venham eles mesmos e tirem-nos para fora.

38 E os oficiais de justiça foram dizer aos magistrados essas palavras; e *eles* temeram, ouvindo que eram romanos.

39 E vindo, lhes rogaram; e tirando-os para fora, lhes pediram que saíssem da cidade.

40 E saindo da prisão, entraram na *casa* de Lídia, e vendo os irmãos, os confortaram, e *depois* partiram.

CAPÍTULO 17

Paulo e Silas pregam e são perseguidos em Tessalônica e Bereia — Em Atenas, Paulo prega na Colina de Marte acerca do deus desconhecido — Ele diz: "Somos geração de Deus."

25*a* Salm. 119:62.
b GEE Cantar.
26*a* At. 5:15–20; Al. 14:27–28; 4 Né. 1:30.
30*a* GEE Salvação.
37*a* At. 22:25–29.

E PASSANDO por Anfípolis e Apolônia, chegaram a [a]Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus.

2 E Paulo, como tinha por costume, foi ter com eles; e por três sábados disputou com eles sobre as escrituras,

3 Declarando-*as*, e demonstrando que convinha que o Cristo padecesse e ressuscitasse dos mortos. E este Jesus, que vos anuncio, *dizia ele*, é o Cristo.

4 E alguns deles creram, e reuniram-se com Paulo e Silas uma grande multidão de gregos religiosos, e não poucas mulheres distintas.

5 Porém os judeus desobedientes, movidos de inveja, tomaram consigo alguns homens malignos, dentre os vadios, e reunindo o povo, alvoroçaram a cidade, e [a]acometendo a casa de Jasom, procuravam tirá-los para junto do povo.

6 E não os achando, trouxeram *com violência* Jasom, e alguns irmãos, aos magistrados da cidade, clamando: Estes que têm alvoroçado o mundo, chegaram também aqui;

7 Os quais Jasom acolheu; e todos estes procedem contra os mandados de César, dizendo que há outro rei, *a saber,* Jesus.

8 E alvoroçaram a multidão e os principais da cidade, que ouviram essas *coisas*.

9 Tendo, porém, recebido de Jasom, e dos demais, a fiança estipulada, os soltaram.

10 E logo os irmãos enviaram de noite Paulo e Silas a Bereia, os quais, chegando *lá,* foram à sinagoga dos judeus.

11 E estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, [a]examinando cada dia nas escrituras se estas *coisas* eram assim.

12 De sorte que creram muitos deles, e mulheres gregas da classe nobre, e não poucos homens.

13 Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que a palavra de Deus também era anunciada por Paulo em Bereia, foram também para lá, e agitaram as multidões.

14 Porém no mesmo instante os irmãos fizeram Paulo partir como se fosse para o mar, mas Silas e [a]Timóteo ficaram ali.

15 E os que acompanhavam Paulo o levaram até Atenas, e recebendo ordem para que Silas e Timóteo fossem ter com ele o mais depressa possível, partiram.

16 E enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se revoltava em si mesmo, vendo a cidade [a]tão dada à [b]idolatria.

17 De sorte que [a]disputava na sinagoga com os judeus e religiosos, e todos os dias na praça, com os que se apresentavam.

17 1*a* 1 Tess. 1:1.
5*a* 1 Tess. 1:6; 2:14.
11*a* GEE Escrituras — Valor das escrituras.
14*a* GEE Timóteo.
16*a* GR cheia de ídolos; i.e., extremamente idólatra.
b GEE Idolatria.
17*a* At. 18:4, 19.

18 E alguns dos filósofos epicureus e estóicos contendiam com ele; e uns diziam: Que quer dizer este paroleiro? E outros: Parece que é pregador de deuses estranhos. Porque lhes anunciava Jesus e a ressurreição.

19 E tomando-o, o levaram ao [a]Areópago, dizendo: Podemos nós saber que nova doutrina é essa de que falas?

20 Pois *coisas* estranhas nos trazes aos ouvidos; queremos, pois, saber o que vem a ser isso.

21 (Pois todos os atenienses e estrangeiros residentes de nenhuma outra coisa se ocupavam, senão de dizer e ouvir alguma *coisa* nova).

22 E estando Paulo no meio do Areópago, disse: Homens atenienses, em tudo vos vejo [a]um tanto supersticiosos;

23 Porque, passando eu e vendo os vossos [a]santuários, achei também um altar em que estava escrito: AO DEUS [b]DESCONHECIDO. Aquele, pois, que vós honrais, [c]não o conhecendo, vos anuncio.

24 O Deus que [a]fez o mundo e todas as *coisas* que nele há, sendo ele Senhor do céu e da terra, não [b]habita em templos feitos por mãos *de homens;*

25 Nem tampouco é servido por mãos de homens, *como* que necessitando de alguma coisa; pois *é* ele mesmo quem dá a todos a vida, e a [a]respiração, e todas as coisas;

26 E de um só sangue [a]fez toda a geração dos homens, para habitar sobre toda a face da terra, [b]determinando os tempos *já* dantes ordenados, e os limites da sua habitação;

27 Para que [a]buscassem ao Senhor, [b]se porventura tateando o pudessem encontrar; ainda que não está longe de cada um de nós;

28 Porque nele [a]vivemos, e nos movemos, e existimos; como também alguns dos vossos poetas disseram: Porque somos também sua [b]geração.

29 Sendo, pois, geração de Deus, não havemos de pensar que a divindade seja semelhante ao [a]ouro, ou à prata, ou à pedra esculpida por artifício e imaginação dos homens.

30 De sorte que Deus, [a]não levando em conta os tempos da [b]ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se [c]arrependam;

19*a* GR Monte de Ares (Marte); provavelmente se referindo ao conselho civil que se reunia naquele local.
22*a* GR extremamente religiosos; i.e., cuidadosos com as coisas divinas.
23*a* GR objetos sagrados, venerados; santuários.
b D&C 93:19.
c D&C 131:6; 136:32–33.
24*a* GEE Criação, Criar.
b At. 7:48–49.
25*a* Mos. 2:21; Abr. 5:7.
26*a* GEE Homem, Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.
b GEE Onisciente; Preordenação.
27*a* Ét. 12:41; D&C 88:63, 83.
b TJS At. 17:27 (. . .) se *estivessem dispostos a* encontrá-lo, *porque* ele não *está* longe de cada um de nós;
28*a* D&C 45:1.
b GEE Filhos e Filhas de Deus; Homem, Homens.
29*a* GEE Idolatria.
30*a* Morô. 8:22.
b 2 Né. 9:25–27.
c GEE Arrepender-se, Arrependimento.

31 Porquanto determinou um dia em que há de [a]julgar o mundo com justiça por meio *daquele* homem que [b]designou, dando certeza a todos, ressuscitando-o dos mortos.

32 Ao ouvirem falar da [a]ressurreição dos mortos, uns escarneciam, e outros diziam: Acerca disso te ouviremos outra vez.

33 E assim Paulo saiu do meio deles.

34 Porém, chegando alguns homens a ele, creram; entre os quais *estavam* Dionísio, areopagita, e uma mulher por nome Damaris, e com eles, outros.

CAPÍTULO 18

Sendo rejeitado pelos judeus, Paulo volta-se para os gentios — Ele prega, ministra e viaja — Apolo também prega com poder.

E DEPOIS disso partiu Paulo de Atenas, e chegou a Corinto.

2 E achando um *certo* judeu por nome [a]Áquila, natural do Ponto, que havia pouco tinha vindo da Itália, e Priscila, sua mulher (porquanto Cláudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), foi ter com eles,

3 E porque era do mesmo ofício, ficou com eles, e [a]trabalhava; pois tinham por ofício fazer tendas.

4 E a cada [a]sábado disputava na sinagoga, e persuadia judeus e gregos.

5 E quando Silas e [a]Timóteo desceram da Macedônia, foi Paulo constrangido pelo Espírito, [b]testificando aos judeus *que* Jesus *era* o Cristo.

6 Porém, resistindo e blasfemando eles, sacudiu as vestes, e disse-lhes: O vosso [a]sangue *seja* sobre a vossa cabeça; eu *estou* limpo, e desde agora parto para os gentios.

7 E partindo dali, entrou na casa de um, por nome Justo, que servia a Deus, cuja casa estava junto da sinagoga.

8 E [a]Crispo, principal da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e muitos dos coríntios, ouvindo-*o*, creram e foram [b]batizados.

9 E disse o Senhor em [a]visão a Paulo: Não temas, mas fala, e não te cales;

10 Porque eu estou contigo, e ninguém lançará mão de ti para te fazer mal, porque tenho muito povo nesta cidade.

11 E ficou *ali* um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.

12 Porém, sendo Gálio procônsul da Acaia, levantaram-se os judeus concordemente contra Paulo, e o levaram ao tribunal,

13 Dizendo: Este persuade os

31*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
b GEE Jesus Cristo — Autoridade.
32*a* GEE Ressurreição.
18 2*a* 1 Cor. 16:19.
3*a* 1 Tess. 2:9.
4*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
5*a* GEE Timóteo.
b GEE Jesus Cristo — Testemunhos sobre Jesus Cristo.
6*a* Eze. 33:3–6.
8*a* 1 Cor. 1:14.
b GEE Batismo, Batizar.
9*a* GEE Visão.

homens a servir a Deus contra a lei.

14 E querendo Paulo abrir a boca, disse Gálio aos judeus: Se houvesse, ó judeus, algum agravo ou crime enorme, com razão vos suportaria,

15 Mas se a [a]questão é de palavras, e de nomes, e da lei que entre vós há, vede-o vós mesmos; porque eu não quero ser juiz dessas *coisas*.

16 E expulsou-os do tribunal.

17 Porém, todos os gregos agarraram Sóstenes, principal da sinagoga, e o espancavam diante do tribunal; e a Gálio nada dessas coisas o incomodava.

18 E Paulo, ficando ainda *ali* muitos dias, despediu-se dos irmãos e dali navegou para a Síria, e com ele, Priscila e Áquila, tendo rapado a cabeça em Cencreia, porque tinha voto.

19 E chegou a Éfeso, e deixou-os ali; porém ele, entrando na sinagoga, [a]disputava com os judeus.

20 E rogando-*lhe* que ficasse com eles por mais algum tempo, não conveio nisso.

21 Antes se despediu deles, dizendo: É-me necessário em todo o caso guardar em Jerusalém a festa que se aproxima; mas, querendo Deus, outra vez voltarei para vós. E partiu de Éfeso.

22 E chegando a Cesareia, subiu *a Jerusalém* e, saudando a igreja, desceu a Antioquia.

23 E estando *ali* algum tempo, partiu, passando sucessivamente pela província da Galácia e da Frígia, fortalecendo todos os discípulos.

24 E chegou a Éfeso *um* certo judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, homem eloquente e [a]poderoso nas escrituras.

25 Este era [a]instruído no caminho do Senhor e, fervoroso de espírito, falava e ensinava diligentemente as *coisas* do Senhor, conhecendo somente o batismo de [b]João.

26 E este começou a falar ousadamente na sinagoga; e ouvindo-o Priscila e Áquila, o levaram consigo, e lhe declararam mais precisamente o caminho de Deus.

27 E querendo ele passar a Acaia, exortando-*o* os irmãos, [a]escreveram aos discípulos que o recebessem; o qual, tendo chegado, foi de muito proveito aos que pela graça criam,

28 Porque com grande veemência convencia publicamente os judeus, mostrando pelas escrituras que [a]Jesus era o Cristo.

CAPÍTULO 19

Paulo confere o dom do Espírito Santo pela imposição de mãos — Ele prega e opera muitos milagres — Os filhos de Ceva não conseguem expulsar demônios por exorcismo — Os adoradores de Diana (Ártemis) geram um tumulto contra Paulo.

15*a* At. 23:29.
19*a* At. 17:2.
24*a* D&C 100:11.
25*a* GEE Conhecimento.
b At. 19:2–6.
27*a* D&C 42:11.
28*a* OU Jesus é o Cristo.

E SUCEDEU que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as *regiões* superiores, chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos,

2 Disse-lhes: Recebestes vós *já* o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo.

3 E disse-lhes: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de [a]João.

4 Porém Paulo disse: Certamente João batizou com o [a]batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele haveria de vir, isto é, em Jesus Cristo.

5 E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus.

6 E impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam *diversas* [a]línguas, e profetizavam.

7 E estes eram, ao todo, quase doze homens.

8 E entrando na sinagoga, falou ousadamente pelo espaço de três meses, disputando e persuadindo acerca do reino de Deus.

9 Mas, endurecendo-se alguns, e não obedecendo, e falando mal do caminho *do Senhor* perante a multidão, retirou-se deles, e separou os discípulos, disputando todos os dias na escola de um *certo* Tirano.

10 E durou isso pelo espaço de dois anos; de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia, ouviram a palavra do Senhor Jesus, tanto judeus como gregos.

11 E Deus pelas mãos de Paulo fazia [a]maravilhas extraordinárias.

12 De tal maneira que até os lenços e aventais do seu corpo eram levados aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles, e os espíritos malignos saíam.

13 E alguns dos exorcistas judeus ambulantes tentavam invocar o [a]nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Esconjuramos-vos por Jesus a quem Paulo prega.

14 E os que faziam isso eram sete filhos de Ceva, judeu, principal dos sacerdotes.

15 Respondendo, porém, o [a]espírito maligno, disse: Conheço Jesus, e bem sei *quem é* Paulo; porém vós quem sois?

16 E saltando neles o homem em que estava o espírito maligno, e assenhoreando-se deles, pôde mais do que eles; de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa.

17 E foi isso notório a todos os que habitavam em Éfeso, tanto judeus como gregos; e caiu temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.

18 E muitos dos que criam vinham, [a]confessando e publicando os seus feitos.

19 Também muitos dos que seguiam *artes* mágicas trouxeram os seus livros, e os queimaram

19 3*a* Mt. 3:3, 11.
4*a* GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo.
6*a* GEE Línguas, Dom das.
11*a* GEE Milagre.
13*a* GEE Profanidade.
15*a* GEE Espírito — Espíritos maus.
18*a* GEE Confessar, Confissão.

na presença de todos e, feita a conta do seu preço, acharam que *montava* a cinquenta mil *peças* de prata.

20 Assim, a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.

21 E cumpridas essas *coisas,* Paulo propôs-se, em espírito, ir a Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia, dizendo: Depois que houver estado ali, é-me necessário ver também [a]Roma.

22 E enviando à Macedônia dois daqueles que o serviam, Timóteo e Erasto, ficou ele por algum tempo na Ásia.

23 Porém, naquele mesmo tempo, houve um não pequeno alvoroço acerca do caminho *do Senhor.*

24 Porque um certo ourives da prata, por nome Demétrio, que fazia de prata nichos de [a]Diana, dava não pouco lucro aos artífices,

25 Aos quais, havendo-os reunido com outros de ofício semelhante, disse: Homens, vós bem sabeis que deste ofício temos a nossa prosperidade;

26 E bem vedes e ouvis que não só em Éfeso, mas até quase em toda a Ásia, este Paulo tem persuadido e afastado uma grande multidão, dizendo que não são deuses os que se fazem com as mãos.

27 E não somente há o perigo de que [a]isso venha a servir-nos de desprezo, mas também de que o próprio templo da grande deusa Diana seja estimado em nada, e de que a sua majestade, a qual toda a Ásia e o mundo *inteiro* veneram, venha a ser destruída.

28 E ouvindo-o, encheram-se de ira, e clamaram, dizendo: Grande *é* a Diana dos efésios.

29 E encheu-se de confusão toda a cidade; e unânimes arremeteram ao teatro, arrebatando consigo Gaio e Aristarco, macedônios, companheiros de Paulo na viagem.

30 E querendo Paulo apresentar-se ao povo, não lho permitiram os discípulos.

31 E também alguns dos principais da Ásia, que eram seus amigos, mandaram rogar-lhe que não fosse ao teatro.

32 *Uns,* pois, clamavam de uma maneira, outros, de outra, porque a assembleia estava em confusão; e a maioria deles não sabia por que causa se tinham reunido.

33 Então tiraram Alexandre dentre a multidão, impelindo-o os judeus para diante; e Alexandre, acenando com a mão, queria apresentar uma defesa ao povo.

34 Porém, quando souberam que era judeu, todos unanimemente levantaram a voz, clamando pelo espaço de quase duas horas: Grande *é* a Diana dos efésios!

35 Então o escrivão *da cidade,* tendo [a]apaziguado a multidão, disse: Homens efésios, qual é o homem que não sabe que a cidade

---

21*a* GEE Roma.
24*a* GR Ártemis.
27*a* Al. 11:24.
35*a* At. 5:34–38.

dos efésios é a guardadora do templo da grande deusa Diana, e da *imagem* que desceu de [b]Júpiter?

36 De sorte que, não podendo isso ser contradito, convém que vos aplaqueis, e nada façais temerariamente;

37 Porque estes homens que *aqui* trouxestes nem são sacrílegos nem blasfemam da vossa deusa;

38 Porém, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma coisa contra alguém, há audiências e há procônsules; que se acusem uns aos outros;

39 E se alguma outra coisa demandais, averiguar-se-á em legítima assembleia.

40 Porque corremos perigo de que, por hoje, sejamos acusados de sedição, não havendo causa alguma com que possamos justificar esta aglomeração.

41 E tendo dito isso, despediu a multidão.

CAPÍTULO 20

Paulo levanta Êutico da morte — Paulo está livre do sangue de todos os homens — Ele prevê apostasia dentre os da Igreja — Ele revela um ensinamento de Jesus: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.

E DEPOIS que cessou o alvoroço, Paulo chamou para si os discípulos e, [a]abraçando-os, saiu para a Macedônia.

2 E havendo andado por aquelas partes, e exortando-os com muitas palavras, foi à Grécia.

3 E passando *ali* três meses, e sendo-lhe pelos judeus armada uma cilada, havendo de navegar para a Síria, determinou voltar pela Macedônia.

4 E acompanhou-o até a Ásia, Sópatro, de Bereia; e dos de Tessalônica, Aristarco, e Secundo; e Gaio de Derbe, e [a]Timóteo; e dos da Ásia, [b]Tíquico e Trófimo.

5 Estes, indo adiante, nos esperaram em Trôade.

6 E depois dos dias dos *pães* [a]ázimos, navegamos de Filipos, e em cinco dias fomos ter com eles em Trôade, onde estivemos sete dias.

7 E no [a]primeiro *dia* da semana, reunindo-se os discípulos para [b]partir o pão, Paulo, que havia de sair no dia seguinte, falava com eles; e prolongou suas palavras até a meia noite.

8 E havia muitas luzes no cenáculo onde estavam reunidos.

9 E estando *um* certo jovem, por nome Êutico, assentado numa janela, caiu desde o terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto.

10 Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele, e [a]abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está.

11 E subindo, e partindo o pão, e comendo, e falando-lhes por

---

35*b* GR Zeus.
20 1*a* OU despedindo-se, desejando-lhes boa sorte.
4*a* GEE Timóteo.
b Ef. 6:21–22.
6*a* Êx. 12:14–15.
7*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
b GEE Sacramento.
10*a* 1 Re. 17:17, 21–22.

muito tempo até a alvorada, assim partiu.

12 E levaram vivo o jovem, e ficaram não pouco consolados.

13 Nós, porém, subindo ao navio, navegamos até Assôs, onde devíamos receber Paulo, porque assim o ordenara, indo ele [a]por terra.

14 E logo que se reuniu conosco em Assôs, tomamo-lo, e fomos a Mitilene.

15 E navegando dali, chegamos no *dia* seguinte defronte de Quios, e no outro aportamos em Samos, e ficando em Trogílio, chegamos no *dia* seguinte a Mileto.

16 Porque Paulo tinha determinado passar adiante de Éfeso, para não gastar tempo na Ásia. Apressava-se, pois, para, se lhe fosse possível, estar em Jerusalém no dia de [a]Pentecostes.

17 E de Mileto mandou chamar os [a]anciãos da igreja de Éfeso.

18 E logo que chegaram junto dele, disse-lhes: Vós bem sabeis, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, o modo como em todo esse tempo me portei no meio de vós,

19 [a]Servindo ao Senhor com toda a [b]humildade, e com muitas lágrimas e [c]tentações, que pelas ciladas dos judeus me têm sobrevindo.

20 Como nada que útil *vos* fosse deixei de vos anunciar, e ensinar publicamente e pelas casas,

21 Testificando, tanto aos judeus como aos gregos, a conversão a Deus, [a]e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

22 E agora, eis que, constrangido eu pelo [a]Espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que lá me há de acontecer.

23 Senão o que o Espírito Santo de cidade em cidade *me* testifica, dizendo que me esperam prisões e tribulações.

24 Mas de nenhuma coisa faço caso, e nem a minha [a]vida tenho por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do [b]evangelho da [c]graça de Deus.

25 E agora, eis que bem sei que todos vós, por quem passei pregando o reino de Deus, não vereis mais o meu rosto.

26 Portanto, no dia de hoje, vos atesto que *estou* limpo do [a]sangue de todos.

27 Porque nunca deixei de anunciar-vos todo o [a]conselho de Deus.

28 Olhai, pois, por vós, e por todo o [a]rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu [b]bispos, para apascentardes a igreja de Deus, a qual adquiriu com seu próprio [c]sangue.

13*a* GR viajando por terra, a pé.
16*a* GEE Pentecostes.
17*a* GEE Élder (Ancião).
19*a* D&C 4:2.
b GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
c GEE Adversidade.
21*a* TJS At. 20:21 (. . .) e a fé *no nome do* nosso Senhor Jesus Cristo.
22*a* 1 Né. 4:6.
24*a* At. 21:13. GEE Mártir, Martírio.
b GEE Evangelho.
c GEE Graça.
26*a* Jacó 1:19.
27*a* GEE Aconselhar, Conselho.
28*a* GEE Igreja de Jesus Cristo.
b GEE Bispo.
c 1 Jo. 1:7.

29 Porque eu sei isto: que, depois *da* minha partida, entrarão entre vós lobos [a]cruéis, que não pouparão o rebanho.

30 E que dentre vós mesmos se levantarão homens que falarão *coisas* perversas, para [a]atraírem os discípulos após si.

31 Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, durante três anos, não cessei, de noite e de dia, de [a]admoestar com lágrimas a cada um de vós.

32 Agora, pois, irmãos, encomendo-vos a Deus e à palavra da sua graça, que tem poder para vos edificar e dar [a]herança entre todos os santificados.

33 De ninguém cobicei a prata, nem o [a]ouro, nem as vestes.

34 Vós mesmos sabeis que para o que me era necessário a mim, e aos que estão comigo, estas mãos me serviram.

35 Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário socorrer os enfermos, e lembrar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é [a]dar do que receber.

36 E havendo dito isso, pondo-se de joelhos, orou com todos eles.

37 E levantou-se um grande pranto entre todos, e lançando-se ao pescoço de Paulo, o beijavam,

38 Entristecendo-se muito, principalmente pela palavra que dissera, que não veriam mais o seu rosto. E acompanharam-no até o navio.

CAPÍTULO 21

Paulo viaja para Jerusalém — Ele é perseguido, preso e acorrentado.

E ACONTECEU que, separando-nos deles, navegamos em linha reta, e chegamos a Cós, e no dia seguinte a Rodes, de onde passamos a Pátara.

2 E achando um navio que ia para a Fenícia, embarcamos nele, e partimos.

3 E estando *já* à vista de Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria, e chegamos a Tiro; porque o navio havia de ser descarregado ali.

4 E achando os discípulos, ficamos nós ali sete dias, e eles pelo [a]Espírito diziam a Paulo que não subisse a Jerusalém.

5 E havendo passado *ali* aqueles dias, saímos, e seguimos nosso caminho, acompanhando-nos todos, com *suas* mulheres e filhos, até fora da cidade; e postos de joelhos na praia, oramos.

6 E saudando-nos uns aos outros, subimos ao navio; e eles voltaram para suas casas.

7 E nós, concluída a viagem de Tiro, chegamos a Ptolemaida; e havendo saudado os irmãos, ficamos com eles um dia.

8 E no *dia* seguinte, partindo dali Paulo, e nós que com ele

29*a* GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
30*a* Rom. 16:17–18.
31*a* Hel. 10:4. GEE Advertência, Advertir, Prevenir.
32*a* D&C 88:107.
33*a* Mos. 2:12–18.
35*a* GEE Esmolas.
21 4*a* GEE Inspiração, Inspirar.

estávamos chegamos a Cesareia; e entrando na casa de [a]Filipe, o [b]evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele.

9 E tinha este quatro filhas donzelas, que [a]profetizavam.

10 E demorando-nos *ali* por muitos dias, desceu da Judeia um profeta, por nome Ágabo;

11 E vindo ele a nós, e tomando a cinta de Paulo, e atando-se os pés e mãos, disse: Isto diz o [a]Espírito Santo: Assim atarão os judeus em Jerusalém o homem de quem é esta cinta, e o entregarão nas mãos dos gentios.

12 E ouvindo nós isso, rogamos-*lhe,* tanto nós como os que eram daquele lugar, que não subisse a Jerusalém.

13 Porém Paulo respondeu: Que fazeis vós, chorando e magoando-me o coração? porque eu estou pronto, não só para ser atado, mas ainda para [a]morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.

14 E como não podíamos persuadi-lo, nos aquietamos, dizendo: Faça-se a [a]vontade do Senhor.

15 E depois daqueles dias, havendo feito os nossos preparativos, subimos a Jerusalém.

16 E foram também conosco *alguns* discípulos de Cesareia, levando consigo um *certo* Mnasom, cíprio, discípulo antigo, com o qual havíamos de hospedar-nos.

17 E logo que chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam de muito boa vontade.

18 E no *dia* seguinte, Paulo entrou conosco *na casa* de [a]Tiago, e todos os anciãos vieram ali.

19 E havendo-os saudado, contou-*lhes* minuciosamente o que por seu ministério Deus fizera entre os [a]gentios.

20 E ouvindo-*o* eles, glorificaram ao Senhor, e disseram-lhe: Bem vês, irmão, quantos milhares de judeus há que creem, e todos são zelosos da lei.

21 E *já* acerca de ti foram informados que ensinas todos os judeus que estão entre os gentios a apartarem-se de Moisés, dizendo que não devem circuncidar *seus* filhos, nem andar segundo o costume *da lei.*

22 Que faremos, pois? Em todo caso é necessário que a multidão se junte; porque ouvirão que *já* chegaste.

23 Faze, pois, isto que te dizemos: Temos quatro homens que fizeram voto.

24 Toma contigo estes, e santifica-te com eles, e paga por eles os gastos para que [a]rapem a cabeça, e todos saibam que nada há daquilo de que foram informados acerca de ti, mas *que* também tu mesmo andas retamente, guardando a lei.

25 Porém, quanto aos que creem dos gentios, nós escrevemos, e achamos por bem que nada disso

8*a* GEE Filipe.
b GEE Evangelista.
9*a* At. 2:17.
GEE Profetisa.
11*a* GEE Espírito Santo.
13*a* D&C 103:27–28.
14*a* Mt. 26:42.
18*a* GEE Tiago, Irmão do Senhor.
19*a* GEE Gentios.
24*a* Núm. 6:18.

observem; mas que só se guardem do que se sacrifica aos [a]ídolos, e do sangue, e da *carne de animais* sufocados, e da [b]fornicação.

26 Então Paulo, tomando consigo aqueles homens, tendo-se purificado com eles, entrou no dia seguinte no templo, anunciando serem *já* cumpridos os dias da purificação, *ficando ali* até se fazer em favor de cada um deles a [a]oferta.

27 E quando *já* estavam por findar os sete dias, os judeus da Ásia, vendo-o no templo, alvoroçaram todo o povo e lançaram mão dele,

28 Clamando: Homens israelitas, acudi! Este é o homem que por todas as partes ensina a todos contra o povo, e *contra* a lei, e *contra* este lugar; e além disso, introduziu também no templo os gregos, e profanou este santo lugar.

29 Porque dantes tinham visto Trófimo de Éfeso com ele na cidade, ao qual pensavam que Paulo introduzira no templo.

30 E alvoroçou-se toda a cidade, e fez-se uma aglomeração de povo; e pegando Paulo, o arrastaram para fora do templo, e logo as portas se fecharam.

31 E procurando eles matá-lo, chegou ao tribuno da coorte a nova de que Jerusalém estava toda em confusão.

32 O qual, tomando logo consigo soldados e centuriões, correu para eles. E vendo eles o [a]tribuno e os soldados, cessaram de espancar Paulo.

33 Então, chegando o [a] tribuno, o prendeu e o mandou acorrentar com duas cadeias, e lhe perguntou quem era e o que tinha feito.

34 E na multidão uns clamavam de uma maneira, outros, de outra; porém, como nada podia saber ao certo, por causa do alvoroço, mandou conduzi-lo para a fortaleza.

35 E sucedeu que, chegando às escadas, os soldados tiveram de carregá-lo por causa da violência da multidão.

36 Porque a multidão do povo o seguia, clamando: Mata-o!

37 E quando iam introduzir Paulo na fortaleza, disse Paulo ao tribuno: É-me permitido dizer-te alguma coisa? E ele disse: Sabes o grego?

38 Não és tu porventura aquele egípcio que antes destes dias levantou uma sedição, e levou ao deserto quatro mil dos [a]sicários?

39 Porém Paulo lhe disse: Na verdade, sou um homem [a]judeu, cidadão de Tarso, cidade não pouco célebre na Cilícia; rogo-te, porém, que me permitas falar ao povo.

40 E havendo-lho permitido, Paulo, pondo-se em pé nas escadas, fez sinal com a mão ao povo; e feito grande silêncio, falou-lhes em língua [a]hebraica, dizendo:

25*a* At. 15:19–20.
b GEE Fornicação.
26*a* GEE Oferta.
32*a* At. 23:27.
33*a* At. 24:7.
38*a* IE grupo de judeus separatistas.
39*a* GEE Judeus.
40*a* GEE Hebraico.

CAPÍTULO 22

Paulo conta a história de sua conversão e também declara ter visto Jesus em uma visão — A ele são concedidos alguns privilégios por ser cidadão romano.

HOMENS irmãos e pais, ouvi agora a minha defesa perante vós.

2 (E quando ouviram falar-lhes em língua hebraica, maior silêncio guardaram.) E disse:

3 Quanto a mim, sou homem judeu, nascido em Tarso de Cilícia, e nesta cidade criado aos pés de [a]Gamaliel, instruído conforme a verdade da [b]lei de nossos pais, zeloso para com Deus, como todos vós hoje sois.

4 [a]Persegui este caminho até a morte, prendendo, e pondo em prisões, tanto homens como mulheres.

5 Como também o sumo sacerdote me é testemunha, e todo o conselho dos anciãos; dos quais ainda, levando cartas para os irmãos, fui a Damasco, para trazer manietados para Jerusalém aqueles que ali estivessem, para que fossem castigados.

6 Porém aconteceu que, indo eu *já* de caminho, e chegando perto de Damasco, quase ao meio dia, de repente me rodeou *uma* grande luz do céu.

7 E caí por terra, e ouvi uma voz que me dizia: [a]Saulo, Saulo, por que me persegues?

8 E eu respondi: Quem és, Senhor? E disse-me: Eu sou Jesus Nazareno, a quem tu persegues.

9 E os que estavam comigo viram em verdade a luz, e se atemorizaram muito; mas não ouviram a voz daquele que falava comigo.

10 Então disse eu: Senhor, que farei? E o Senhor disse-me: Levanta-te, e vai a Damasco, e ali se te dirá tudo o que te é ordenado fazer.

11 E como eu não via, por causa do esplendor daquela luz, fui levado pela mão dos que estavam comigo, e cheguei a Damasco.

12 E um *certo* [a]Ananias, homem piedoso conforme a lei, que tinha bom testemunho de todos os judeus que *ali* moravam,

13 Vindo ter comigo, e apresentando-se, disse-me: Saulo, irmão, recobra a [a]vista. E naquela mesma hora o vi.

14 E *ele* disse: O Deus de nossos pais de antemão te ordenou para que conheças a sua vontade, e vejas aquele Justo, e ouças a voz da sua boca.

15 Porque lhe hás de ser [a]testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido.

16 E agora por que te deténs? Levanta-te, e sê [a]batizado, e [b]lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor.

17 E aconteceu-me, retornando eu para Jerusalém, que, orando eu no templo, fui arrebatado para fora de mim.

---

22 3*a* GEE Gamaliel.
b At. 26:5.
4*a* At. 26:10; 1 Tim. 1:13.
7*a* At. 9:1–9.
12*a* At. 9:10–16.
13*a* GEE Olho(s).
15*a* At. 26:16.
16*a* GEE Batismo, Batizar.
b GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

18 E [a]vi o que me dizia: Apressa-te, e sai logo de Jerusalém; porque não receberão o teu testemunho acerca de mim.

19 E eu disse: Senhor, eles bem sabem que eu lançava na prisão e açoitava nas sinagogas os que criam em ti.

20 E quando o sangue de Estêvão, tua [a]testemunha, se derramava, também eu estava presente, e [b]consentia na sua morte, e guardava as vestes dos que o matavam.

21 E disse-me: Vai, porque hei de enviar-te aos [a]gentios de longe.

22 E ouviram-no até essa palavra, e levantaram a voz, dizendo: Tira tal *homem* da terra, porque não convém que viva.

23 E clamando eles, e lançando de si as vestes, e jogando pó para o ar,

24 O tribuno mandou que o levassem para a fortaleza, dizendo que o interrogassem com açoites, para saber por que causa assim clamavam contra ele.

25 E quando o estavam atando com correias, disse Paulo ao centurião que ali estava: É-vos lícito açoitar um homem romano, sem ser condenado?

26 E ouvindo *isso*, o centurião foi, e anunciou ao tribuno, dizendo: Olha o que vais fazer, porque este homem é romano.

27 E vindo o tribuno, disse-lhe: Dize-me, és tu romano? E ele disse: Sim.

28 E respondeu o tribuno: Eu, com grande soma *de dinheiro*, alcancei este direito de cidadão. Paulo disse: Mas eu o sou de nascimento.

29 [a]De sorte que logo dele se apartaram os que o haviam de interrogar; e até o tribuno teve temor, quando soube que ele era romano, porque o tinha acorrentado.

30 E no dia seguinte, querendo saber ao certo a causa por que era acusado pelos judeus, soltou-o das cadeias, e mandou vir os principais dos sacerdotes, e todo o seu conselho; e trazendo Paulo, *o* apresentou diante deles.

CAPÍTULO 23

Paulo é ferido por ordem de Ananias — O Senhor aparece novamente a Paulo — Quarenta judeus tramam sua morte — Ele é entregue a Félix.

E PONDO Paulo os olhos no conselho, disse: Homens irmãos, até o dia de hoje tenho andado diante de Deus com toda a boa [a]consciência.

2 Porém o sumo sacerdote Ananias mandou então aos que estavam junto dele que o [a]ferissem na boca.

3 Então Paulo lhe disse: Deus te ferirá, parede [a]branqueada;

18*a* GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.
20*a* GEE Mártir, Martírio.
b At. 7:56–60.
21*a* GEE Gentios.
29*a* TJS At. 22:29–30 (Apêndice).

23 1*a* GEE Consciência.
2*a* Jo. 18:22–23.
3*a* Mt. 23:27.

tu estás *aqui* assentado para julgar-me conforme a lei, e contra a lei me mandas ferir?

4 E os que ali estavam disseram: Injurias o sumo sacerdote de Deus?

5 E Paulo disse: Não sabia, irmãos, que era o sumo sacerdote; porque está escrito: Não falarás mal do príncipe do teu povo.

6 E Paulo, sabendo que uma parte era de saduceus, e outra, de fariseus, clamou no conselho: Homens irmãos, eu sou [a]fariseu, filho de fariseu; no tocante à [b]esperança e [c]ressurreição dos mortos sou julgado.

7 E havendo dito isso, houve dissensão entre os fariseus e saduceus; e a multidão se dividiu.

8 Porque os [a]saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito; mas os fariseus professam ambas as coisas.

9 E originou-se *um* grande clamor; e levantando-se os [a]escribas da parte dos fariseus, contendiam, dizendo: Nenhum mal achamos neste homem, e se algum espírito ou [b]anjo lhe falou, não [c]resistamos a Deus.

10 E havendo grande dissensão, o tribuno, temendo que Paulo fosse despedaçado por eles, mandou descer a guarda, e arrebatá-lo do meio deles, e levá-lo para a fortaleza.

11 E na noite seguinte, o [a]Senhor, [b]apresentando-se-lhe, disse: Paulo, tem bom [c]ânimo; porque, como de mim testificaste em Jerusalém, assim te é necessário testificar também em [d]Roma.

12 E amanhecendo o dia, alguns dos judeus fizeram uma conspiração, e se [a]conjuraram, dizendo que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem Paulo.

13 E eram mais de quarenta os que fizeram essa [a]conjuração.

14 Os quais foram aos principais dos sacerdotes e aos anciãos, e disseram: Conjuramo-nos, sob pena de maldição, que nada comeremos, até que matemos Paulo.

15 Agora, pois, vós, com o conselho, fazei saber ao tribuno que vo-lo traga amanhã, como que querendo saber mais alguma coisa a seu respeito, e antes que chegue, estaremos prontos para o matar.

16 E o filho da irmã de Paulo, ouvindo acerca dessa cilada, foi, e entrou na fortaleza, e o anunciou a Paulo.

17 E Paulo, chamando a si um dos centuriões, disse: Leva este jovem ao tribuno, porque tem alguma coisa que lhe comunicar.

18 Tomando-o ele, pois, *o* levou ao tribuno, e disse: O preso Paulo, chamando-me a si, *me* rogou que te trouxesse este jovem, que tem alguma coisa que dizer-te.

6*a* GEE Fariseus.
b GEE Esperança.
c GEE Ressurreição.
8*a* GEE Saduceus.
9*a* GEE Escriba.
b At. 22:6–10.
c At. 5:38–39.
11*a* GEE Visão.
b GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.
c Mos. 24:15.
d GEE Roma.
12*a* GEE Juramento.
13*a* GEE Combinações Secretas.

19 E o tribuno, tomando-*o* pela mão, e pondo-se à parte perguntou-lhe em particular: Que tens que me comunicar?

20 E disse ele: Os judeus combinaram rogar-te que amanhã leves Paulo ao conselho, como que tendo a inquirir dele alguma coisa mais acuradamente.

21 Porém tu não os creias; porque mais de quarenta homens dentre eles lhe andam armando ciladas, os quais juraram, sob pena de maldição, não comerem nem beberem até que o tenham matado; e já estão preparados, esperando a tua promessa.

22 Então o tribuno despediu o jovem, mandando-lhe que a ninguém dissesse que lhe havia manifestado aquilo.

23 E chamando a si dois centuriões, lhes disse: Aprontai para a terceira hora da noite duzentos soldados, e setenta cavaleiros, e duzentos arqueiros para irem até Cesareia;

24 E aparelhai cavalgaduras, para que fazendo Paulo nelas montar, o levem a salvo ao governador Félix.

25 Escreveu ele uma carta, que continha isto:

26 Cláudio Lisias, a Félix, excelentíssimo governador, saudações.

27 Este homem foi preso pelos judeus; e estando *já* a ponto de ser morto por eles, sobrevim eu com a guarda, e *o* livrei, informado de que era romano.

28 E querendo saber a causa por que o acusavam, o levei ao seu conselho.

29 E descobri que o acusavam de *algumas* questões da sua lei, mas que nenhum crime havia nele digno de morte ou de prisão.

30 E sendo-me notificado que os judeus haviam *de armar* ciladas a esse homem, logo to enviei, mandando também aos acusadores que perante ti digam o que tiverem contra ele. Passa bem.

31 Tomando, pois, os soldados a Paulo, como lhe fora mandado, *o* levaram de noite a Antipátride.

32 E no dia seguinte, deixando os cavaleiros irem com ele, retornaram à fortaleza.

33 Os quais, logo que chegaram a Cesareia, e entregaram a carta ao governador, lhe apresentaram Paulo.

34 E o governador, tendo lido *a carta,* perguntou de que província ele era; e entendendo que *ele era* da [a]Cilícia,

35 Disse: Ouvir-te-ei, quando também aqui vierem os teus acusadores. E mandou que o guardassem no [a]Pretório de Herodes.

CAPÍTULO 24

Paulo é acusado de sedição — Ele responde em defesa de sua vida e da doutrina — Ele ensina Félix sobre a retidão, a temperança e o juízo vindouro.

E CINCO dias depois o sumo sacerdote Ananias desceu com os anciãos, e *com* um certo orador,

34*a* At. 21:39.

35*a* GR *Praetorium* (sede do governo).

chamado Tértulo, os quais compareceram perante o governador *com acusações* contra Paulo.

2 E sendo chamado, Tértulo começou a acusá-*lo*, dizendo:

3 Que por ti tenhamos tanta paz e que, por tua prudência, a este povo se façam muitos e louváveis serviços, sempre e em todo o lugar, ó excelentíssimo Félix, com todo o agradecimento o reconhecemos.

4 Porém, para que não te detenha muito, rogo-te que por um momento, conforme a tua equidade, nos ouças.

5 Porque verificamos que este homem é uma peste, e levantador de sedições entre todos os judeus, por todo o mundo, e o principal defensor da seita dos nazarenos;

6 O qual intentou também profanar o [a]templo; ao qual também prendemos, e conforme a nossa lei o quisemos julgar.

7 Porém, sobrevindo o tribuno Lísias, no-lo tirou dentre as mãos com grande violência,

8 Mandando aos seus acusadores que viessem a ti; e tu mesmo, examinando-o, poderás entender tudo aquilo de que o acusamos.

9 E também os judeus consentiram, dizendo serem essas coisas assim.

10 Porém Paulo, fazendo-lhe o governador sinal para que falasse, respondeu: Sabendo que há muitos anos és juiz desta nação, com tanto melhor ânimo faço minha defesa.

11 Pois bem podes entender que não há mais de doze dias que subi a Jerusalém para adorar;

12 E não me acharam no templo discutindo com alguém, nem amotinando o povo nas sinagogas, nem na cidade.

13 Nem tampouco podem provar as *coisas* de que agora me acusam.

14 Porém confesso-te isto: que, conforme aquele caminho que chamam seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, crendo em tudo quanto está escrito na [a]lei e nos profetas;

15 Tendo esperança em Deus, como estes mesmos também esperam, de que há de haver [a]ressurreição, tanto dos justos como dos injustos.

16 E por isso procuro sempre ter uma [a]consciência sem ofensa, tanto para com Deus como *para com* os homens.

17 Porém, muitos anos depois, vim trazer à minha nação [a]esmolas e ofertas.

18 Nisto me acharam *já* purificado no templo, não com multidão, nem com alvoroços, uns certos judeus da Ásia,

19 Os quais convinha que estivessem presentes perante ti, e *me* acusassem, se alguma coisa contra mim tivessem.

20 Ou digam estes mesmos *aqui*, se acharam em mim alguma

---

24 6*a* At. 21:28.
14*a* GEE Velho Testamento.
15*a* GEE Ressurreição.
16*a* GEE Consciência.
17*a* GEE Esmolas.

iniquidade, quando compareci perante o conselho.

21 A não ser estas palavras, que estando entre eles, clamei: Hoje sou julgado por vós acerca da [a]ressurreição dos mortos.

22 Então Félix, havendo ouvido essas *coisas,* lhes adiou *a causa,* dizendo: Havendo-me informado melhor deste caminho, quando o tribuno Lísias tiver descido, *então* tomarei inteiro conhecimento do vosso caso.

23 E mandou ao centurião que guardassem Paulo, e ele tivesse *alguma* liberdade, e que a ninguém dos seus proibisse servi-lo ou vir ter com ele.

24 E alguns dias depois, vindo Félix com sua mulher Drusila, que era judia, mandou chamar Paulo, e ouviu-o acerca da fé em Cristo.

25 E tratando ele da justiça, e da [a]temperança, e do juízo vindouro, Félix, [b]espavorido, respondeu: Por agora vai-te, e em tendo oportunidade, te chamarei;

26 Esperando também juntamente que Paulo lhe desse dinheiro, para que o soltasse; pelo que também muitas vezes o mandava chamar, e falava com ele.

27 Porém, cumpridos dois anos, Félix teve por sucessor Pórcio Festo; e querendo Félix comprazer aos judeus, deixou Paulo preso.

CAPÍTULO 25

Paulo, perante Festo, apela a César — Agripa deseja ouvir Paulo.

Entrando, pois, Festo na província, subiu dali a três dias de Cesareia a Jerusalém.

2 E o sumo sacerdote e os principais dos judeus compareceram perante ele *com acusações* contra Paulo, e lhe rogaram,

3 Pedindo favor contra ele, para que o fizesse vir a Jerusalém, armando-*lhe* ciladas para o matarem no caminho.

4 Porém Festo respondeu que Paulo estava guardado em Cesareia, e que ele brevemente partiria *para lá.*

5 Portanto, disse ele, os que dentre vós têm poder, desçam juntamente *comigo,* e se neste homem houver algum crime, acusem-no.

6 E não se havendo entre eles detido mais de dez dias, desceu a Cesareia; e no dia seguinte, assentando-se no tribunal, mandou que trouxessem Paulo.

7 E chegando ele, o rodearam os judeus que haviam descido de Jerusalém, trazendo contra Paulo muitas e graves acusações, que não podiam provar.

8 Pelo que, em *sua* defesa, disse: Eu não pequei em coisa alguma contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César.

9 Porém Festo, querendo comprazer aos judeus, respondendo a Paulo, disse: Queres tu subir a Jerusalém, e ser lá perante mim julgado acerca destas *coisas?*

10 E Paulo disse: Estou perante o tribunal de César, onde convém que seja julgado; não fiz agravo

21*a* At. 23:6–8. | 25*a* GR autocontrole. | *b* GR com medo.

algum aos judeus, como tu muito bem sabes;

11 Porque, se fiz algum agravo, ou cometi alguma *coisa* digna de morte, não recuso morrer; porém, se nada há das *coisas* de que estes me acusam, ninguém me pode entregar a eles; apelo para [a]César.

12 Então Festo, tendo falado com o conselho, respondeu: Apelaste para César? para César irás.

13 E passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice vieram a Cesareia, para saudar Festo.

14 E, como ali se detiveram muitos dias, Festo contou ao rei o caso de Paulo, dizendo: Um *certo* homem foi deixado por Félix *aqui* preso,

15 A respeito de quem os principais dos sacerdotes e os anciãos dos judeus, estando eu em Jerusalém, compareceram *perante mim,* pedindo sentença contra ele.

16 Aos quais respondi não ser costume dos romanos entregar algum homem à morte, sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores, e tenha oportunidade de defender-se da acusação.

17 De sorte que, chegando eles aqui juntos, no dia seguinte, sem adiamento algum, assentado no tribunal, mandei trazer o homem,

18 Acerca do qual, estando presentes os acusadores, nenhuma *coisa* apontaram daquelas que eu suspeitava.

19 Tinham, porém, contra ele algumas questões acerca da sua [a]superstição, e de um *certo* Jesus, já morto, que Paulo afirmava viver.

20 E estando eu perplexo acerca da inquirição desta causa, perguntei se queria ir a Jerusalém, e lá ser julgado acerca dessas *coisas.*

21 E apelando Paulo para ser mantido *em custódia* até o julgamento de Augusto, mandei que o guardassem até que o enviasse a César.

22 Então [a]Agripa disse a Festo: Bem quisera eu também ouvir esse homem. E ele disse: Amanhã o ouvirás.

23 De sorte que, no dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com muito aparato, e entrando no auditório com os tribunos e homens eminentes da cidade, trouxeram Paulo por mandado de Festo.

24 E Festo disse: Rei Agripa, e todos os homens que estais presentes conosco, aqui vedes aquele de quem toda a multidão dos judeus me tem falado, tanto em Jerusalém como aqui, clamando que não convém que ele viva mais.

25 Porém, achando eu que nenhuma *coisa* digna de morte fizera, e apelando ele mesmo também para Augusto, determinei enviá-lo.

26 Do qual não tenho *coisa* alguma certa que escreva ao meu senhor, pelo que perante vós o trouxe, e mormente perante ti, ó rei Agripa, para que, feito o interrogatório, tenha alguma coisa que escrever.

25 11*a* GEE César. | 19*a* GR religião. | 22*a* GEE Agripa.

27 Porque me parece contra a razão enviar um preso, e não notificar contra ele as acusações.

CAPÍTULO 26

Paulo relata que havia perseguido os santos quando era fariseu — Ele testifica a respeito da aparição de Jesus na estrada de Damasco — Paulo presta seu testemunho ao rei Agripa.

Depois Agripa disse a Paulo: Permite-se-te falar por ti mesmo. Então Paulo, estendendo a mão em sua defesa, respondeu:

2 Tenho-me por venturoso, ó rei Agripa, de que perante ti me haja hoje de defender de todas as *coisas* de que sou acusado pelos judeus;

3 Mormente *sabendo eu* que és versado em todos os costumes e questões que há entre os judeus; pelo que te rogo que me ouças com paciência.

4 A minha vida, pois, desde a mocidade, a qual transcorreu, desde o princípio, em Jerusalém, entre os da minha nação, todos os judeus a sabem;

5 Conhecendo-me já desde o princípio (se o quiserem testificar), que, conforme a mais severa seita da nossa religião, vivi [a]fariseu.

6 E agora, pela esperança da promessa que por Deus foi feita a nossos pais, estou *aqui* e sou julgado.

7 A qual as nossas [a]doze tribos esperam alcançar, servindo *a Deus* [b]continuamente, noite e dia. Por essa esperança, ó rei Agripa, eu sou acusado pelos judeus.

8 Por que se julga *coisa* incrível entre vós que Deus [a]ressuscite os mortos?

9 Eu verdadeiramente achava que [a]contra o nome de Jesus Nazareno devia praticar muitos atos;

10 O que também fiz em Jerusalém. E havendo recebido poder dos principais dos sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e quando os [a]matavam eu dava o meu voto.

11 E castigando-os muitas vezes por todas as sinagogas, os forcei a blasfemar. E enfurecido demasiadamente contra eles, até nas cidades estrangeiras os persegui.

12 Pelo que, indo então a Damasco, com poder e comissão dos principais dos sacerdotes,

13 Ao meio dia, ó rei, vi no caminho uma [a]luz do céu, que excedia o esplendor do sol, a qual me rodeou a mim e aos que iam comigo com sua claridade.

14 E caindo nós todos por terra, ouvi uma voz que me falava, e em língua hebraica dizia: Saulo, Saulo, por que me [a]persegues? Dura *coisa* te *é* [b]recalcitrar contra os aguilhões.

15 E disse eu: Quem és, Senhor? E ele respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

16 Mas levanta-te e põe-te sobre

---

26 5*a* GEE Fariseus.
7*a* GEE Israel — Doze tribos de Israel.
b GR dedicadamente.
8*a* GEE Ressurreição.
9*a* 1 Tim. 1:12–13.
10*a* GEE Mártir, Martírio.
13*a* JS—H 1:16.
14*a* GEE Perseguição, Perseguir.
b D&C 121:35–40.

teus pés, porque te [a]apareci para isto: para te pôr por ministro e [b]testemunha tanto das *coisas* que tens visto como daquelas pelas quais te aparecerei;

17 Livrando-te deste povo, e *dos* gentios, a quem agora te envio,

18 Para lhes abrires os olhos, e das [a]trevas *os* converteres à [b]luz, e *do* poder de Satanás, a Deus; para que recebam a remissão dos pecados, e herança entre os santificados pela fé em mim.

19 Pelo que, ó rei Agripa, não fui [a]desobediente à [b]visão celestial.

20 Antes, anunciei primeiramente aos que estão em Damasco e em Jerusalém, e por toda a terra da Judeia, e aos gentios, que se arrependessem e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento.

21 Por causa disso os judeus lançaram mão de mim no templo, e procuraram [a]matar-*me.*

22 Porém, alcançando socorro de Deus, ainda até o dia de hoje permaneço, testificando tanto a pequenos como a grandes, não dizendo nada mais do que o que os [a]profetas e Moisés disseram que devia acontecer,

23 *Isto é,* que o Cristo devia [a]padecer, e sendo o primeiro da [b]ressurreição dos mortos, devia anunciar a luz a este povo e aos gentios.

24 E dizendo ele isso em *sua* defesa, disse Festo em alta voz: Deliras, Paulo; as muitas letras te fazem [a]delirar.

25 Porém ele disse: Não deliro, ó excelentíssimo Festo; antes falo palavras de verdade e de perfeito juízo.

26 Porque o rei, diante de quem falo com ousadia, sabe essas *coisas,* pois não creio que nada disso se lhe oculte; porque isso não se fez em qualquer canto.

27 Crês tu nos profetas, ó rei Agripa? Bem [a]sei que crês.

28 E disse Agripa a Paulo: Por pouco não me [a]persuades a que me faça [b]cristão.

29 E disse Paulo: Prouvera a Deus que, ou por pouco ou por muito, não somente tu, mas também todos quantos hoje me estão ouvindo, se tornassem tais qual eu sou, exceto estas cadeias.

30 E dizendo ele isso, levantaram-se o rei, e o governador, e Berenice, e os que com eles estavam assentados.

31 E apartando-se a um lado, falavam uns com os outros, dizendo: Este homem nada fez digno de morte ou de prisões.

32 E Agripa disse a Festo: Bem podia soltar-se este homem, se não houvesse apelado para César.

16*a* GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.
b GEE Testemunha.
18*a* GEE Trevas Espirituais.
b GEE Luz, Luz de Cristo.
19*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
b GEE Visão.
21*a* 2 Cor. 11:23–27.
22*a* At. 28:23.
23*a* GEE Expiação, Expiar.
b GEE Ressurreição.
24*a* JS—H 1:24–25.
27*a* GEE Discernimento, Dom de.
28*a* GEE Conversão, Converter.
b GEE Cristãos.

CAPÍTULO 27

Paulo, em uma viagem perigosa, segue em direção a Roma — Um anjo o conforta — Ele usa o dom da vidência — Ele naufraga.

E como se determinou que havíamos de navegar para a Itália, entregaram Paulo, e alguns outros presos, a um centurião por nome Júlio, da coorte augusta.

2 E embarcando nós em um navio adramitino, partimos navegando pelos lugares da Ásia, estando conosco Aristarco, macedônio, de Tessalônica.

3 E chegamos no *dia* seguinte a Sidom, e Júlio, tratando Paulo humanamente, *lhe* permitiu ir ver os amigos, para que cuidassem dele.

4 E partindo dali, fomos navegando abaixo de Chipre, porquanto os ventos eram contrários.

5 E tendo atravessado o mar, ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia.

6 E achando ali o centurião um navio de Alexandria, que navegava para a Itália, nos fez embarcar nele.

7 E indo *já* por muitos dias navegando vagarosamente, e havendo chegado apenas defronte de Cnido, não nos permitindo o vento ir mais adiante, navegamos abaixo de Creta, junto de Salmone.

8 E costeando-a com dificuldade, chegamos a um *certo* lugar chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Laseia.

9 E passado muito tempo, e sendo já perigosa a navegação, porquanto já também o jejum tinha passado, Paulo *os* admoestava,

10 Dizendo-lhes: Homens, vejo que a navegação há de ser com dano, e com muita perda, não só para o navio e a carga, mas também para a nossa vida.

11 Porém o centurião cria mais no piloto e no [a]mestre, do que no que dizia Paulo.

12 E não sendo aquele porto cômodo para invernar, a maioria deles era de parecer que se partisse dali para ver se podiam chegar a Fênice, *que é* um porto de Creta que olha para o lado do vento da África e do Coro, e invernar ali.

13 E soprando o vento sul brandamente, lhes pareceu terem já o que desejavam, e alçando vela, foram de muito perto costeando Creta.

14 Porém não muito depois desencadeou-se um pé de vento, chamado Euro-Aquilão.

15 E sendo o navio arrebatado por ele, e não podendo navegar contra o vento, nos deixamos ir à deriva.

16 E correndo abaixo de uma pequena ilha chamada Clauda, apenas pudemos recolher o bote;

17 Levado este para cima, usaram de *todos* os meios, cingindo o navio; e temendo darem à costa na Sirte, arriadas as velas, assim foram à deriva.

27 11*a* GR capitão.

18 E sendo nós violentamente açoitados por uma tempestade, no dia seguinte aliviaram *o navio.*

19 E ao terceiro *dia* nós mesmos, com as nossas próprias mãos, lançamos *ao mar* a armação do navio.

20 E não aparecendo, havia *já* muitos dias, nem sol nem estrelas, e oprimindo-nos uma não pequena tempestade, fugiu-nos toda a esperança de nos salvarmos.

21 E havendo já muito que não se comia, então Paulo, pondo-se em pé no meio deles, disse: Teria sido, na verdade, razoável, ó homens, ter-me ouvido a mim e não partir de Creta, e evitar *assim* este dano e esta perda.

22 Porém agora vos admoesto a que tenhais bom ânimo, porque não se perderá a vida *de nenhum* de vós, mas somente o navio.

23 Porque esta mesma noite o [a]anjo de Deus, de quem eu sou, e a quem sirvo, esteve comigo,

24 Dizendo: Paulo, não temas; é necessário que sejas apresentado a César, e eis que Deus te deu todos quantos navegam contigo.

25 Portanto, ó homens, tende bom ânimo; porque creio em Deus, que há de acontecer assim como a mim me foi dito.

26 Porém é necessário irmos dar numa ilha.

27 E quando chegou a décima quarta noite, sendo impelidos de um e de outro lado no *mar* Adriático, lá pela meia noite suspeitaram os marinheiros de que estavam próximos de alguma terra.

28 E lançando o prumo, acharam vinte braças; e passando um pouco mais adiante, tornando a lançar o prumo, acharam quinze [a]braças.

29 E temendo ir dar em alguns rochedos, lançaram da popa quatro âncoras, desejando que viesse o dia.

30 Procurando, porém, os marinheiros fugir do navio, e arriando o bote ao mar, como que querendo lançar as âncoras pela proa,

31 Disse Paulo ao centurião *e* aos soldados: Se estes não ficarem no navio, não podereis salvar-vos.

32 Então os soldados cortaram os cabos do bote, e o deixaram cair.

33 E quando amanhecia o dia, Paulo exortava todos a que comessem alguma coisa, dizendo: É *já* hoje o décimo quarto dia que esperais, e permaneceis sem comer, não havendo provado nada.

34 Portanto, exorto-vos a que comais alguma coisa, pois é necessário para a vossa saúde; porque nem um cabelo da cabeça de qualquer de vós cairá.

35 E havendo dito isso, tomando o pão, deu graças a Deus na presença de todos; e partindo-*o*, começou a comer.

36 E tendo já todos bom ânimo, puseram-se também a comer.

37 E éramos ao todo no navio duzentas e setenta e seis almas.

38 E *já* saciados com a comida,

23*a* GEE Anjos.

28*a* IE antiga unidade de medida de comprimento.

aliviaram o navio, lançando o trigo ao mar.

39 E sendo já dia, não reconheceram a terra; porém enxergaram uma enseada que tinha praia, e consultaram-se sobre se deveriam encalhar nela o navio.

40 E [a]levantando as âncoras, deixaram-no ir ao mar, largando também as amarras do leme; e alçando a vela maior ao vento, dirigiram-se para a praia.

41 Dando, porém, num lugar de dois mares, encalharam ali o navio; e fixa a proa, ficou imóvel, porém a popa abria-se com a força das ondas.

42 Então o conselho dos soldados foi que matassem os presos, para que nenhum fugisse escapando a nado.

43 Porém o centurião, querendo salvar Paulo, lhes impediu esse intento; e mandou que os que pudessem nadar se lançassem primeiro *ao mar,* e se salvassem em terra;

44 E os demais, uns em tábuas, e outros, em coisas do navio. E assim aconteceu que todos se salvaram em terra.

CAPÍTULO 28

Paulo escapa ileso da picada de uma víbora — Ele cura os enfermos em Malta — Ele prega em Roma, primeiro aos judeus e depois aos gentios.

E HAVENDO escapado, então souberam que a ilha se chamava Malta.

2 E os bárbaros usaram conosco de não pouca humanidade; porque, acendendo um grande fogo, nos recolheram a todos por causa da chuva que sobrevinha, e por causa do frio.

3 E havendo Paulo ajuntado *um* feixe de gravetos, e pondo-os no fogo, uma [a]víbora, fugindo do calor, lhe acometeu a mão.

4 E os bárbaros, vendo-lhe a víbora pendurada na mão, diziam uns aos outros: Certamente este homem é homicida, a quem, escapando do mar, a Justiça não deixa viver.

5 Porém, sacudindo ele a víbora no fogo, não padeceu nenhum mal.

6 E eles esperavam que viesse a inchar ou a cair morto de repente; porém, tendo esperado *já* muito, e vendo que nenhum mal lhe sobrevinha, mudando *de parecer,* diziam que era um [a]deus.

7 E ali, próximo daquele mesmo lugar, havia umas herdades que pertenciam ao chefe da ilha, por nome Públio, o qual nos recebeu e hospedou benignamente por três dias.

8 E aconteceu que o pai de Públio estava de cama [a]enfermo de febres e disenteria, ao qual Paulo foi *ver;* e havendo orado, pôs as [b]mãos sobre ele, e o curou.

9 Feito, pois, isso, vieram

40*a* GR desprendendo as âncoras; i.e., soltando-as no mar.
28 3*a* Mc. 16:17–18; D&C 124:98–100.
6*a* At. 14:8–11.
8*a* GEE Doença, Doente.
b GEE Bênção dos Doentes; Mãos, Imposição de.

também ter com ele os demais que na ilha tinham enfermidades, e sararam;

10 Os quais nos honraram também com muitas honras; e quando estávamos para partir, *nos* proveram das coisas necessárias.

11 E três meses depois partimos num navio de Alexandria que invernara na ilha, o qual tinha por insígnia Castor e Pólux.

12 E chegando a Siracusa, ficamos ali três dias.

13 De onde, [a]costeando, chegamos a Régio; e um dia depois, soprando um vento do sul, chegamos no segundo dia a Putéoli,

14 Onde, achando *alguns* irmãos, nos rogaram que por sete dias ficássemos com eles; e assim fomos a Roma.

15 E de lá, ouvindo os irmãos notícias nossas, nos saíram ao encontro à praça de Ápio e às Três Vendas; e Paulo, vendo-os, [a]deu graças a Deus, e tomou [b]ânimo.

16 E logo que chegamos a Roma, o centurião entregou os presos ao general dos exércitos; porém a Paulo se lhe permitiu morar à parte, com o soldado que o guardava.

17 E aconteceu que, três dias depois, Paulo convocou os que eram principais dos judeus, e reunidos eles, lhes disse: Homens irmãos, não havendo eu feito nada contra o povo, ou contra os ritos paternos, vim *todavia* preso desde Jerusalém, entregue nas mãos dos romanos;

18 Os quais, havendo-me interrogado, queriam soltar-*me*, por não haver em mim crime algum de morte.

19 Porém, opondo-se os judeus, foi-me forçoso apelar para César, não tendo eu, contudo, nada de que acusar a minha nação.

20 Assim que por causa disso *vos* chamei, para vos ver e falar; porque pela [a]esperança de Israel estou com esta cadeia.

21 Porém eles lhe disseram: Nós não recebemos acerca de ti carta *alguma* da Judeia, nem veio aqui qualquer dos irmãos que *nos* anunciasse ou falasse de ti mal algum.

22 Porém bem quiséramos ouvir de ti o que sentes; porque, quanto a esta seita, notório nos é que em toda a parte se fala contra ela.

23 E havendo-lhe eles assinalado um dia, muitos foram ter com ele à pousada, aos quais declarava e testificava o reino de Deus, e procurava persuadi-los à fé de Jesus, tanto pela [a] lei de Moisés como *pelos* [b] profetas, desde a manhã até o entardecer.

24 E alguns criam no que se dizia; porém outros [a]não criam.

25 E como ficaram entre si discordes, se despediram, dizendo Paulo esta palavra: Bem falou o [a]Espírito Santo a nossos pais pelo profeta Isaías,

13*a* GR dando a volta, seguindo um caminho tortuoso.
15*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
b GEE Coragem, Corajoso.
20*a* GEE Esperança.
23*a* GEE Lei de Moisés.
b Lc. 24:27; Al. 18:36.
24*a* GEE Incredulidade.
25*a* GEE Espírito Santo.

26 Dizendo: [a]Vai a este povo, e dize: De ouvido ouvireis, e de maneira nenhuma entendereis; e vendo, vereis, e de maneira nenhuma percebereis.

27 Porque o [a]coração deste povo está endurecido, e com os ouvidos ouviram pesadamente, e fecharam os olhos, para que nunca com os olhos vejam, nem com os ouvidos ouçam, nem do coração entendam, e se convertam, e eu os cure.

28 Seja-vos, pois, notório que esta salvação de Deus é enviada aos [a]gentios, e eles a ouvirão.

29 E havendo ele dito isso, partiram os judeus, tendo entre si grande contenda.

30 E Paulo ficou dois anos inteiros na sua própria habitação que alugara, e recebia todos quantos vinham vê-lo;

31 Pregando o reino de Deus, e ensinando com toda a ousadia as *coisas* pertencentes ao Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO AOS

ROMANOS

CAPÍTULO 1

O evangelho é o poder de Deus para a salvação por intermédio de Jesus Cristo — A ira de Deus recai sobre os que são culpados de assassinato, de práticas homossexuais, de fornicação e de outros pecados, se os culpados não se arrependem.

[a]PAULO, [b]servo de Jesus Cristo, chamado *para* [c]apóstolo, [d]separado para o evangelho de Deus,

2 Que ele antes havia prometido pelos seus profetas nas santas escrituras,

3 Acerca de seu Filho, que foi gerado da [a]descendência de Davi segundo a carne,

4 [a]Declarado Filho de Deus em [b]poder, segundo o Espírito de santidade, pela [c]ressurreição dos mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor,

5 Pelo qual recebemos a [a]graça e o apostolado, [b]para a [c]obediência

26*a* Isa. 6:9–10.
27*a* GEE Trevas Espirituais.
28*a* At. 13:46–48. GEE Gentios.

[ROMANOS]
1 1*a* GEE Epístolas Paulinas; Paulo.
b GEE Ministério, Ministro.
c GEE Apóstolo.
d GR designado. GEE Designação.
3*a* IE Jesus era descendente de Davi. Jo. 7:42; At. 13:22–23.
4*a* GR designado, decretado, estabelecido.
b GEE Jesus Cristo — Autoridade.
c GEE Ressurreição.
5*a* GEE Graça.
b TJS Rom. 1:5–6 (. . .) *por meio da* obediência, *e* da fé *em seu nome, para pregar o evangelho* entre todas as nações; entre as quais *sois* também vós chamados por Jesus Cristo;
c GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

da fé entre todas as nações por causa do seu nome,

6 Entre as quais sois também vós, chamados para serdes de Jesus Cristo.

7 A todos os que estais em [a]Roma, amados de Deus, chamados [b]santos: Graça e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

8 Primeiramente dou graças ao meu Deus por Jesus Cristo, acerca de vós todos, porque em todo o mundo é anunciada a [a]vossa fé.

9 Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito no evangelho de seu Filho, me é testemunha de como incessantemente faço menção de vós,

10 Rogando sempre em minhas orações que, nalgum tempo, pela vontade de Deus, se me ofereça boa ocasião de ir ter convosco.

11 Porque desejo ver-vos, para vos comunicar algum [a]dom espiritual, a fim de que sejais confortados;

12 Isto *é,* para que juntamente convosco eu seja consolado pela fé mútua, tanto vossa como minha.

13 Porém, irmãos, não quero que ignoreis que muitas vezes propus ir ter convosco (mas até agora tenho sido impedido) para também ter entre vós algum [a]fruto, como também entre os demais gentios.

14 Eu sou devedor, tanto a gregos como a [a]bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes.

15 Assim que, quanto a mim, estou pronto para também vos anunciar o evangelho, a vós que estais em Roma.

16 Porque não me [a]envergonho do [b]evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para [c]salvação a todo aquele que crê; primeiro ao judeu, *e* também ao grego.

17 Porque nele se revela a justiça de Deus [a]de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da [b]fé.

18 Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, [a]que [b]detêm a verdade em [c]injustiça.

19 Porquanto o que de Deus se pode conhecer [a]neles está manifesto, porque Deus lhes manifestou.

20 Porque as suas coisas [a]invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno [b]poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis;

21 Porquanto, tendo conhecido a Deus, não *o* glorificaram como Deus, nem *lhe* deram graças;

7*a* GEE Romanos, Epístola aos.
b GEE Santo (substantivo).
8*a* Rom. 16:19.
11*a* GEE Dons do Espírito.
13*a* D&C 111:2–3. GEE Conversão, Converter.
14*a* IE estrangeiros. At. 28:2.
16*a* Mt. 10:32–33.
b GEE Evangelho.
c GEE Salvação.
17*a* TJS Rom. 1:17 (. . .) *por meio da* fé *em seu nome;* como está escrito (. . .)
b GEE Fé.
18*a* TJS Rom. 1:18 (. . .) que *não amam* a verdade, *mas permanecem* em iniquidade.
b IE restringem a verdade por meio da injustiça.
c GEE Injustiça, Injusto.
19*a* GR entre eles.
20*a* Mois. 6:63.
b GEE Poder.

antes, em [a]seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se [b]obscureceu.

22 Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos.

23 E mudaram a glória do Deus [a]incorruptível em semelhança de [b]imagem de homem [c]corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis.

24 Pelo que também Deus os [a]entregou às concupiscências de seus corações, à imundície, para desonrarem seus corpos entre si;

25 Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que *é* bendito eternamente. Amém.

26 Pelo que Deus os abandonou às [a]paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza.

27 E semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua [a]sensualidade uns para com os outros, [b]homem com homem, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro.

28 E como eles não se importaram de [a]reconhecer a Deus, assim Deus os entregou a um sentimento [b]perverso, para fazerem coisas que não convêm;

29 Estando cheios de toda [a]iniquidade, [b]fornicação, [c]malícia, avareza, maldade; cheios de inveja, homicídio, [d]contenda, [e]engano, [f]malignidade;

30 [a]Murmuradores, [b]detratores, inimigos de Deus, [c]injuriadores, [d]soberbos, presunçosos, inventores de males, [e]desobedientes aos pais e às mães;

31 Néscios, infiéis nos convênios, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia;

32 Os quais, conhecendo a sentença de Deus (de que são dignos de morte os que praticam tais coisas), não somente as fazem, mas também aprovam os que as fazem.

CAPÍTULO 2

Deus retribuirá a cada pessoa de acordo com seus atos — Tanto os judeus quanto os gentios serão julgados pelas leis do evangelho.

PORTANTO, és inescusável quando julgas, ó homem, quem quer que sejas, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas o

21*a* GR tornaram-se corrompidos em seu raciocínio, deliberações. 2 Re. 17:15.
b GEE Trevas Espirituais.
23*a* GR incorruptível, imortal.
b GEE Idolatria.
c GR que perece.
24*a* Al. 24:30.
26*a* IE tristeza resultante da imoralidade.
27*a* GEE Concupiscência.
b GEE Comportamento Homossexual.
28*a* GR discernir, escolher.
b GR impróprio.
29*a* GEE Injustiça, Injusto.
b GEE Imoralidade Sexual.
c GEE Iniquidade, Iníquo.
d GR discórdia.
e GEE Enganar, Engano, Fraude.
f IE dano, prejuízo.
30*a* IE caluniadores.
b GR caluniadores. GEE Maledicência.
c GR violentos, dominadores.
d GEE Orgulho.
e Ef. 6:1. GEE Família — Responsabilidade dos filhos.

outro; pois tu, que julgas, fazes as mesmas *coisas*.

2 E bem sabemos que o [a]juízo de Deus é segundo a verdade sobre os que tais *coisas* fazem.

3 E tu, ó homem, que julgas os que fazem tais *coisas*, supões que, fazendo-as tu, escaparás ao [a]juízo de Deus?

4 Ou desprezas tu as [a]riquezas da sua benignidade, e paciência, e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te leva ao [b]arrependimento?

5 Mas, segundo a tua [a]dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para o dia da ira e da manifestação do juízo de Deus;

6 O qual recompensará cada um [a]segundo as suas obras;

7 A saber: a [a]vida eterna aos que, com [b]perseverança em fazer o bem, procuram glória, e honra e [c]incorrupção;

8 Mas a indignação e a ira, aos que são [a]contenciosos, e [b]desobedientes à verdade e obedientes à injustiça.

9 Tribulação e [a]angústia, sobre a alma de todo homem que pratica o mal, primeiramente do judeu e também do [b]grego;

10 Glória, porém, e honra e [a]paz, a qualquer que pratica o bem, primeiramente ao judeu e também ao grego;

11 Porque, para com Deus, não há [a]acepção de pessoas.

12 Porque todos os que sem lei pecaram sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados.

13 Porque os que ouvem a lei não *são* justos diante de Deus, mas os que [a]praticam a lei hão de ser [b]justificados.

14 Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, não tendo estes lei, para si mesmos são lei;

15 Os quais mostram a obra da [a]lei escrita em seu coração, testificando juntamente a sua [b]consciência, e *seus* pensamentos, ora acusando-se, ora defendendo-se;

16 No dia em que Deus há de [a]julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, segundo o meu [b]evangelho.

17 Eis que tu que tens por sobrenome judeu, e repousas na lei, e te glorias em Deus;

18 E sabes a *sua* vontade e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído na lei;

19 E confias que és guia dos cegos, luz dos que estão em trevas,

---

2 2*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
3*a* D&C 10:28.
GEE Justiça.
4*a* Mos. 4:19–20.
b 2 Ped. 3:9.
5*a* Jo. 12:40.
6*a* GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
7*a* GEE Vida eterna.
b D&C 67:13.
GEE Perseverar.
c GEE Imortal, Imortalidade.
8*a* GEE Contenção, Contenda.
b GEE Rebeldia, Rebelião.
9*a* Mos. 2:38; Al. 38:8.
b Rom. 2:10.
10*a* GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
11*a* 2 Né. 26:25–28, 33.
13*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente; Obras.
b GEE Justificação, Justificar.
15*a* Jer. 31:33; Mos. 13:11.
b GEE Consciência.
16*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
b GEE Evangelho.

20 Mestre dos néscios, mestre de crianças, que tens a [a]forma da ciência e da verdade na lei;

21 Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que [a]pregas que não se deve [b]furtar, furtas?

22 Tu, que dizes que não se deve [a]adulterar, adulteras? Tu, que abominas os ídolos, [b]cometes sacrilégio?

23 Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?

24 Porque, como está escrito, o nome de Deus é [a]blasfemado entre os gentios por causa de vós.

25 Porque a [a]circuncisão é, na verdade, proveitosa, se tu guardares a lei; porém, se tu és transgressor da lei, a tua circuncisão se torna em incircuncisão.

26 Pois, se a incircuncisão guarda os preceitos da lei, porventura a sua incircuncisão não será reputada como circuncisão?

27 E a incircuncisão que por natureza o é, se cumpre a lei, não te julgará porventura *a ti,* que pela letra e circuncisão és transgressor da lei?

28 Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne.

29 Mas *é* judeu o que o é no interior, e [a]circuncisão *é* a do coração, no espírito, não *na* letra; cujo louvor não *provém* dos homens, mas de Deus.

CAPÍTULO 3

O homem não é justificado pela lei de Moisés — Ele é justificado pela retidão, que vem pela fé em Cristo, o que se tornou possível graças ao sacrifício expiatório de Cristo.

[a]QUAL é, pois, a [b]vantagem do judeu? Ou qual a utilidade da circuncisão?

2 Muita, em todos os aspectos, porque, quanto ao primeiro, as [a]palavras de Deus lhe foram confiadas.

3 E se alguns foram incrédulos, a sua incredulidade aniquilará a fidelidade de Deus?

4 [a]De maneira nenhuma; antes seja Deus verdadeiro, e todo homem, mentiroso; como está escrito: [b]Para que sejas justificado em tuas palavras, e venças quando fores julgado.

5 [a]E se a nossa injustiça recomendar a justiça de Deus, que diremos? Porventura *será* Deus [b]injusto, trazendo ira *sobre nós?* (Falo como homem)

6 De maneira nenhuma; de

20*a* 2 Tim. 3:5.
21*a* Al. 39:11–12.
b GEE Roubar, Roubo.
22*a* GEE Adultério.
b GR roubas santuários, templos.
24*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.
25*a* Gál. 5:3–6.
GEE Circuncisão.
29*a* 2 Né. 9:33.
3 1*a* TJS Rom. 3:1–2 Que vantagem tem o judeu *sobre o gentio?* ou qual a utilidade da circuncisão, *ao que não é judeu de coração? Mas aquele que é judeu de coração, eu digo que tem* muita, em todo sentido (. . .)
b GR preeminência.
2*a* D&C 90:3–5.
GEE Profecia, Profetizar.
4*a* Rom. 3:6, 31.
b Salm. 51:4.
5*a* TJS Rom. 3:5–8 (Apêndice).
b Al. 42:22.

outro modo, como julgará Deus o mundo?

7 Porque, se pela minha mentira abundou mais a verdade de Deus para glória sua, por que sou ainda julgado também como pecador?

8 E por que não *dizemos* (como somos caluniados, e como alguns afirmam que dizemos): Façamos males, para que venham bens? A [a]condenação desses é justa.

9 E então? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma, pois já dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado;

10 Como está escrito: [a]Não há justo, nem sequer um;

11 Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus.

12 Todos se [a]extraviaram, e juntamente se fizeram [b]inúteis. [c]Não há quem faça o bem, não há nem um só.

13 A sua garganta *é um* sepulcro aberto; com a sua língua tratam enganosamente; peçonha de áspides *está* debaixo de seus lábios;

14 Cuja boca *está* cheia de maldição e amargura;

15 Os seus pés *são* ligeiros para derramar sangue;

16 Em seus caminhos há destruição e [a]miséria;

17 E não conheceram o caminho da [a]paz;

18 Não há [a]temor de Deus diante de seus olhos.

19 Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz [a]aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda boca se feche e todo o mundo seja [b]condenável *diante* de Deus.

20 Por isso pelas [a]obras da [b]lei nenhuma carne será [c]justificada diante dele, porque [d]pela lei vem o conhecimento do pecado.

21 Mas agora se manifestou [a]sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas;

22 Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; porque não há diferença.

23 Porque [a]todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus;

24 [a]Sendo [b]justificados gratuitamente pela sua [c]graça, pela [d]redenção que há em Cristo Jesus;

25 Ao qual Deus [a]propôs para [b]propiciação pela fé no seu [c]sangue, para demonstração da sua justiça, pela [d]remissão dos

8*a* GEE Condenação, Condenar.
10*a* Salm. 53:1–3.
12*a* D&C 82:6.
b Lc. 17:7–10; Mos. 2:20–21.
c Salm. 14:1–3; D&C 33:4; 35:12.
16*a* Mos. 3:25; Mórm. 8:38.
17*a* GEE Paz.
18*a* GEE Temor — Temor de Deus.
19*a* IE os judeus.
b GEE Culpa.
20*a* 2 Né. 25:23; Mos. 13:28.
b GEE Lei de Moisés.
c Gál. 3:11; 2 Né. 2:5–8.
d GR por meio da.
21*a* GR independentemente, sem a intervenção da.
23*a* 1 Né. 10:6.
24*a* TJS Rom. 3:24 *Portanto,* sendo justificados *apenas* pela sua graça (. . .)
b GEE Justificação, Justificar.
c GEE Graça.
d GEE Redenção, Redimido, Redimir.
25*a* GR determinou previamente.
b GEE Expiação, Expiar.
c GEE Sangue.
d GEE Remissão de Pecados.

pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus;

26 Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja [a]justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.

27 Onde *está*, pois, a [a]jactância? É excluída. Por qual lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé.

28 Concluímos, pois, que o homem é justificado pela [a]fé [b]sem as obras da lei.

29 [a]Deus *é* porventura somente dos judeus? E não o *é* também dos gentios? Também dos [b]gentios, certamente.

30 Porque há [a]um só Deus que justificará pela fé a circuncisão, e pela fé a incircuncisão.

31 Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma; [a]antes, estabelecemos a lei.

CAPÍTULO 4

A fé exercida por Abraão lhe foi imputada por retidão — O homem é justificado pela fé, pelos atos de retidão e pela graça.

Que diremos, pois, ter alcançado Abraão, nosso pai segundo a carne?

2 [a]Porque, se Abraão foi justificado pelas obras, ele tem de que se gloriar, mas não diante de Deus.

3 Pois, o que diz a escritura? [a]Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.

4 Ora, àquele que faz qualquer obra o [a]galardão não lhe é [b]imputado segundo a graça, mas segundo a dívida.

5 Porém àquele que não faz nenhuma obra, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça.

6 Como também Davi declara bem-aventurado o homem a quem Deus imputa a justiça sem as obras, dizendo:

7 Bem-aventurados aqueles cujas maldades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos.

8 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado.

9 *Vem*, pois, esta bem-aventurança *somente* sobre a circuncisão, ou também sobre a incircuncisão? Porque dizemos que a fé foi imputada como justiça a Abraão.

10 Como *lhe* foi, pois, imputada? Estando na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas na incircuncisão.

11 E recebeu o sinal da [a]circuncisão, selo da justiça da fé que teve na incircuncisão, para que fosse [b]pai de todos os que creem, estando na incircuncisão, a fim de que também a justiça lhes seja imputada;

26*a* GEE Justiça.
27*a* Mos. 2:23–25; D&C 3:4.
28*a* 2 Né. 31:19. GEE Fé.
b GR independentemente, sem a intervenção das.
29*a* 2 Né. 30:1–2.
b GEE Gentios.
30*a* 1 Tim. 2:5.
31*a* GR mas.
4 2*a* TJS Rom. 4:2–5 (Apêndice).
3*a* Ver TJS Gên. 15:9–12 (Apêndice). GEE Fé.
4*a* GR salário, pagamento.
b GR considerado um favor, mas algo que lhe é devido.
11*a* GEE Circuncisão.
b GEE Convênio Abraâmico.

12 E fosse pai da circuncisão, daqueles que não somente são da circuncisão, mas que também andam nas pisadas da fé que teve nosso pai Abraão, *quando ainda* incircunciso.

13 Porque a promessa de que havia de ser [a]herdeiro do mundo não *foi feita* pela lei a Abraão, ou à sua [b]posteridade, mas pela justiça da fé.

14 Porque, se os que *são* da lei são herdeiros, logo a fé é vã, e a promessa é aniquilada.

15 Porque a lei opera a ira. Porque onde não há [a]lei, também não há transgressão.

16 [a]Portanto, *é* pela fé, para que *seja* segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a posteridade, não somente à que é da lei, mas também à que é da fé que teve Abraão, o qual é pai de todos nós,

17 (Como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí) perante aquele no qual creu, *a saber,* Deus, o qual [a]vivifica os mortos, e chama as coisas que não são como se já fossem.

18 O qual, em esperança, creu contra a [a]esperança que seria feito pai de muitas nações, conforme o que *lhe* fora dito: Assim será a tua descendência.

19 E não enfraqueceu na fé, nem atentou para o seu próprio corpo já amortecido, pois era já de quase cem anos, *nem* tampouco para o amortecimento do ventre de Sara.

20 E não duvidou da [a]promessa de Deus por incredulidade, mas foi fortificado na fé, dando glória a Deus;

21 E estando certíssimo de que o que ele tinha [a]prometido também era poderoso para o fazer.

22 Pelo que isso lhe foi também imputado como justiça.

23 Ora, não só por ele está escrito que lhe fosse imputado,

24 Mas também por [a]nós, a quem será imputado, os que cremos naquele que dos mortos ressuscitou a Jesus nosso Senhor;

25 O qual por nossos [a]pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação.

CAPÍTULO 5

O homem é justificado pelo sangue de Cristo — Adão caiu, e Cristo realizou a Expiação para que o homem pudesse ser salvo.

SENDO, pois, [a]justificados pela [b]fé, temos [c]paz com Deus, por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo;

2 Pelo qual também temos acesso

13*a* Abr. 1:2–3. GEE Herdeiro.
b GEE Abraão — Semente de Abraão.
15*a* 2 Né. 9:25.
16*a* TJS Rom. 4:16 Portanto, *vós sois justificados* pela fé *e obras, por meio* da graça, a fim de que a promessa seja segura para toda a semente; não somente para *os que são* da lei, mas também para *os que são* da fé de Abraão, que é o pai de todos nós,
17*a* GEE Ressurreição.
18*a* GEE Esperança.
20*a* Gên. 18:10–13.
21*a* Gên. 18:14; Lc. 1:37.
24*a* 3 Né. 20:25–27.
25*a* Isa. 53:5; Mc. 10:45.
5 1*a* GEE Justificação, Justificar.
b GEE Fé.
c GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

3 E não somente *isso,* mas também nos gloriamos nas [a]tribulações, sabendo que a tribulação produz a [b]paciência,

4 E a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança.

5 E a [a]esperança não desaponta, porquanto o [b]amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.

6 Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.

7 Porque dificilmente alguém morreria por um justo; pois, poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer.

8 Mas Deus prova o seu amor para conosco, pelo fato de que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda [a]pecadores.

9 Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu [a]sangue, seremos por ele salvos da ira.

10 Porque se nós, sendo inimigos, fomos [a]reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando *já* reconciliados, seremos [b]salvos pela sua vida.

11 E não somente *isso,* mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a [a]reconciliação.

12 Pelo que, como por um homem entrou o [a]pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a [b]morte passou a todos os homens, porque todos [c]pecaram.

13 Porque antes da lei estava o pecado no mundo, porém o pecado não é imputado não havendo [a]lei.

14 Mas a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a [a]figura daquele que havia de vir.

15 Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa. Porque, se pela ofensa de um, morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, *que é* de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos.

16 E não foi assim o dom como *a ofensa,* por um só que pecou. Porque o juízo veio de uma só *ofensa,* na verdade, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação.

17 Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por meio desse um, muito mais os que recebem a abundância da [a]graça, e do dom

3*a* 2 Cor. 4:17. GEE Adversidade.
b D&C 54:10. GEE Paciência.
5*a* GEE Esperança.
b 1 Né. 11:22. GEE Amor.
8*a* Mos. 4:11.
9*a* GEE Expiação, Expiar; Sangue.
10*a* 2 Cor. 5:18–21; 2 Né. 10:24–25. GEE Redenção, Redimido, Redimir; Redentor.
b GEE Salvação.
11*a* GEE Expiação, Expiar.
12*a* GEE Queda de Adão e Eva.
b GEE Morte Espiritual; Morte Física.
c Rom. 3:23. GEE Pecado.
13*a* 2 Né. 9:25; Al. 42:17.
14*a* GR modelo, padrão.
17*a* GEE Graça.

da justiça, reinarão em vida por um só, *que é* Jesus Cristo.

18 Pois assim como por uma só ofensa *veio o juízo* sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça *veio a graça* sobre todos os homens para justificação de vida.

19 Porque, como pela desobediência de [a]um só homem muitos foram feitos pecadores, assim pela [b]obediência de um muitos serão feitos justos.

20 Entrou, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça.

21 Para que, assim como o pecado reinou para a morte, também a graça reinasse pela [a]justiça para a [b]vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

CAPÍTULO 6

O batismo é à semelhança da morte, sepultamento e ressurreição de Cristo — O salário do pecado é a morte — Cristo traz a vida eterna.

Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde?

2 [a]De modo nenhum. Nós, que estamos [b]mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?

3 Ou não sabeis que todos quantos fomos [a]batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?

4 De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, assim [a]andemos nós também em novidade de vida.

5 Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua [a]morte, também o seremos na da sua [b]ressurreição;

6 Sabendo isto: que o nosso homem [a]velho foi com *ele* crucificado, para que o corpo do pecado seja [b]desfeito, para que não [c]sirvamos mais ao pecado.

7 Porque o que está [a]morto está [b]justificado do pecado.

8 Ora, se *já* morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos;

9 Sabendo que, havendo Cristo ressuscitado dos mortos, já não morre; a morte não mais terá domínio sobre ele.

10 Pois, quanto a morrer, de uma vez por todas [a]ele morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus.

11 Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus, nosso Senhor.

12 Não reine, portanto, o

19*a* GEE Queda de Adão e Eva.
b Mt. 26:39. GEE Plano de Redenção.
21*a* 2 Né. 2:3.
b GEE Vida eterna.
6 2*a* Rom. 6:15.
b GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
3*a* GEE Batismo, Batizar.
4*a* GEE Andar, Andar com Deus.
5*a* Col. 3:1–4.
b GEE Ressurreição.
6*a* 2 Cor. 5:17. GEE Homem Natural.
b GR terminado, libertado.
c Mos. 5:2; Morô. 10:32–33.
7*a* TJS Rom. 6:7 (. . .) morto *para o pecado* (. . .)
b GR absolvido, liberado.
10*a* Heb. 9:28.

pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas [a]concupiscências;

13 Nem tampouco [a]apresenteis os vossos membros ao pecado *como* [b]instrumentos de iniquidade; mas [c]apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, *como* instrumentos de justiça.

14 [a]Porque o pecado não terá [b]domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.

15 E então? Pecaremos porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da [a]graça? De modo nenhum.

16 Não sabeis vós que, a quem vos apresentardes como servos para obedecer, sois [a]servos desse a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?

17 Porém, graças a Deus que vós fostes servos do pecado, mas obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues.

18 E [a]libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.

19 Falo como homem, pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim como apresentastes os vossos membros *para* servirem à imundície, e à maldade para maldade, assim apresentai agora os vossos membros *para* servirem à justiça para santificação.

20 Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis [a]livres da justiça.

21 Pois que [a]fruto tínheis então das coisas de que agora vos envergonhais? Porque o fim delas é a morte.

22 Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para [a]santificação, e por fim, a vida eterna.

23 Porque o [a]salário do [b]pecado é a [c]morte, mas o dom gratuito de Deus é a [d]vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.

CAPÍTULO 7

A lei de Moisés se cumpre em Cristo — Paulo se deleita na lei de Deus segundo o homem interior.

NÃO sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a lei), que a [a]lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive?

2 Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; porém, morto o marido, está livre da lei do marido.

3 De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera, se for de outro marido; porém, morto o marido, livre está da lei,

12*a* GEE Concupiscência.
13*a* 2 Né. 4:27–28.
b GR armas.
c Mos. 3:19; Hel. 3:35.
14*a* TJS Rom. 6:14 Porque *assim fazendo* o pecado (. . .)
b 2 Né. 2:28–29.
15*a* GEE Graça.
16*a* Mos. 5:13; Al. 3:26–27.
18*a* GEE Remissão de Pecados.
20*a* GR sem restrições.
21*a* GR benefício, recompensa.
22*a* GEE Santificação.
23*a* Al. 5:41–42.
b GEE Pecado.
c GEE Morte Espiritual.
d GEE Vida eterna.
7 1*a* GEE Lei; Lei de Moisés.

de maneira que não será adúltera, se for de outro marido.

4 Assim que, meus irmãos, também vós estais [a]mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais de outro, daquele que ressuscitou de entre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus.

5 [a]Porque, quando estávamos na carne, as [b]paixões dos pecados, que são pela lei, operavam em nossos membros para darem [c]fruto para a morte.

6 Mas agora estamos livres da lei, estando mortos para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em [a]novidade de espírito, e não na velhice da letra.

7 Que diremos, pois? É a lei pecado? [a]De modo nenhum! Não, eu não teria conhecido o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a [b]concupiscência, se a lei não dissesse: Não [c]cobiçarás.

8 Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, operou em mim toda sorte de concupiscência, porque sem a lei *estava* morto o pecado.

9 Porque eu, em algum tempo, vivia sem lei; mas, vindo o mandamento, reviveu o pecado, e eu morri;

10 E o mandamento que era para vida, esse achei que me *era* para morte.

11 Porque o pecado, [a]tomando ocasião pelo mandamento, me enganou, e por ele *me* matou.

12 Assim que a lei *é* santa, e o mandamento *é* santo, justo, e bom.

13 Logo, tornou-se-me o que é bom em morte? De modo nenhum; mas o pecado, para que se mostrasse pecado, operou em mim a morte pelo bem; a fim de que, pelo mandamento, o pecado se fizesse excessivamente pecaminoso.

14 Porque bem sabemos que a [a]lei é espiritual; mas eu sou [b]carnal, [c]vendido sob o pecado.

15 [a]Porque o que faço não o aprovo; pois o que quero, isso não faço; mas o que odeio, isso faço.

16 E se faço o que não quero, consinto com a lei, que *é* boa.

17 De maneira que agora já não sou eu que faço isso, mas o pecado que habita em mim.

18 Porque eu sei que em mim, isto é, na minha [a]carne, não habita bem algum; porque o querer está em mim, mas não consigo efetuar o bem.

19 Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço.

20 Ora, se eu faço o que não quero, já não o faço eu, mas o pecado que habita em mim.

21 De sorte que acho esta lei *em*

4*a* 2 Né. 25:24–27.
5*a* TJS Rom. 7:5–27 (Apêndice).
b GR sofrimentos, aflições.
c Al. 42:11–12.
6*a* 2 Cor. 3:6.
7*a* Rom. 7:13.
b GEE Concupiscência.
c GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
11*a* GR aproveitando a oportunidade.
14*a* D&C 29:34.
b GEE Carnal.
c GR devotado ao, escravizado pelo.
15*a* TJS Rom. 7:15–17 (Apêndice).
18*a* GEE Carne — Natureza carnal do homem; Homem Natural.

mim: que, quando quero fazer o bem, o mal está [a]comigo.

22 Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus;

23 Mas vejo nos meus membros outra lei, que batalha contra a lei da minha mente, e me [a]prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros.

24 Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

25 Dou graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. Assim que eu mesmo, com a mente, sirvo à lei de Deus, mas com a carne, à lei do pecado.

CAPÍTULO 8

A lei de Cristo traz vida e paz — Aqueles que são adotados como filhos de Deus tornam-se co-herdeiros com Cristo — Os eleitos de Deus são preordenados para a vida eterna — Cristo intercede pelo homem.

PORTANTO, agora nenhuma condenação *há* para os que *estão* em Cristo Jesus, que não [a]andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.

2 Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me [a]livrou da lei do pecado e da morte.

3 Porque o que era impossível à [a]lei, porquanto estava [b]enferma pela carne, [c]Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, e por causa do pecado, condenou o pecado na carne;

4 Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

5 Porque os que são segundo a carne [a]inclinam-se para as *coisas* da carne; mas os que *são* segundo o Espírito, para as *coisas* do Espírito.

6 Porque a inclinação da [a]carne *é* [b]morte; mas a inclinação do [c]Espírito *é* vida e [d]paz.

7 Porquanto a inclinação da carne *é* inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade o pode ser.

8 Portanto, os que estão [a]na carne não podem agradar a Deus.

9 [a]Porém vós não estais na carne, mas no Espírito, se é que o [b]Espírito de Deus habita em vós. Mas se alguém não tem o [c]Espírito de Cristo, esse tal não é dele.

10 E se [a]Cristo *está* em vós, [b]o corpo, na verdade, *está* morto por

---

21*a* 2 Né. 4:17–19.
23*a* GEE Cativeiro.
8 1*a* GEE Andar, Andar com Deus.
2*a* GEE Liberdade, Livre.
3*a* GEE Lei de Moisés.
b IE incapaz de remover a consequência do pecado. Al. 25:15–16.
c Jo. 1:14.
5*a* GR zelam, cuidam.
6*a* GEE Carnal.
b GEE Morte Espiritual.
c 2 Né. 9:39; Mos. 3:19.
d GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
8*a* TJS Rom. 8:8 (. . .) *segundo a* carne (. . .)
9*a* TJS Rom. 8:9 Porém vós não sois *segundo* a carne, mas *segundo* o Espírito (. . .)
b GEE Espírito Santo.
c Mos. 2:36–37.
10*a* Gál. 2:20; 3 Né. 19:29.
b TJS Rom. 8:10 (. . .) *embora* o corpo *morra* por causa do pecado, *ainda assim* o Espírito é vida, por causa da retidão.

causa do pecado, mas o espírito vive por causa da [c]justiça.

11 E se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também [a]vivificará o vosso corpo mortal, pelo seu Espírito que em vós habita.

12 De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne.

13 Porque, se viverdes segundo a carne, [a]morrereis; mas, se pelo Espírito [b]mortificardes as obras do corpo, vivereis.

14 Porque todos quantos são guiados pelo Espírito de Deus, esses são [a]filhos de Deus.

15 Porque não recebestes o espírito de [a]escravidão, para outra vez *estardes* em temor, porém recebestes o Espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai!

16 O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos [a]filhos de Deus.

17 E se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, [a]herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se porventura com *ele* padecemos, para que também com *ele* sejamos glorificados.

18 Porque para mim tenho por certo que as [a]aflições deste tempo presente não *são* para comparar com a [b]glória que [c]em nós há de ser revelada.

19 Porque a ardente expectativa da criação espera a manifestação dos filhos de Deus.

20 Porque a criação está sujeita à [a]vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou,

21 Na esperança de que também a própria criação será [a]libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

22 Porque sabemos que toda a criação juntamente geme e está com dores de parto até agora.

23 E não só *ela,* porém nós mesmos, que temos as [a]primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a [b]adoção, a saber, a [c]redenção do nosso corpo.

24 Porque em [a]esperança somos salvos. Ora, a esperança que se [b]vê não é esperança; porque o que alguém vê, como o esperará?

25 Mas, se esperamos o que não vemos, esperamo-lo com paciência.

26 E da mesma maneira, também

10*c* GEE Justo(s); Retidão.
11*a* GEE Ressurreição; Santificação; Vivificar.
13*a* GR estais a ponto de definhar espiritualmente.
b GR matardes, subjugardes.
14*a* Gál. 4:4–7. GEE Filhos e Filhas de Deus — Filhos nascidos de novo por meio da expiação.
15*a* GEE Cativeiro.
16*a* D&C 35:2; 45:8. GEE Filhos e Filhas de Deus.
17*a* GEE Herdeiro; Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.
18*a* GEE Adversidade.
b GEE Glória.
c GR para nós.
20*a* TJS Rom. 8:20 (. . .) *tribulação* (. . .)
21*a* GEE Libertador.
23*a* GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo; Primícias.
b GEE Adoção.
c GEE Ressurreição.
24*a* GEE Esperança.
b 2 Cor. 4:18; Al. 32:21.

o Espírito ajuda as nossas [a] fraquezas; porque não sabemos o que havemos de [b] pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com [c] gemidos inexprimíveis.

27 E aquele que examina os corações, sabe qual *é* a intenção do Espírito; porquanto ele, segundo Deus, [a]intercede pelos santos.

28 E sabemos que [a]todas *as coisas* contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

29 [a]Porque os que [b]dantes conheceu, também os [c]predestinou *para serem* [d]conformes à [e]imagem de seu Filho, para que seja o [f]primogênito entre muitos irmãos.

30 E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.

31 Que diremos, pois, a estas *coisas?* Se Deus é por nós, quem [a]*será* contra nós?

32 [a]Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele [b]todas *as coisas?*

33 Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? *É* Deus quem os justifica.

34 Quem *os* condenará? *É* [a]Cristo quem morreu, ou antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.

35 Quem nos separará do [a]amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?

36 Como está escrito: [a]Por causa de ti somos entregues à morte todo o dia; somos reputados como ovelhas para o matadouro.

37 Mas em todas essas *coisas* somos mais do que [a]vencedores, por aquele que nos amou.

38 Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem os poderes, nem o presente, nem o porvir,

39 Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do [a]amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

CAPÍTULO 9

Paulo explica como opera a lei da eleição (preordenação) — O povo de Israel é escolhido (preordenado) para receber a adoção, os convênios, as promessas e as bênçãos do

26*a* GEE Fraqueza.
b 3 Né. 19:24. GEE Oração.
c GR suspiros.
27*a* GEE Mediador.
28*a* D&C 90:24.
29*a* TJS Rom. 8:29–30 (Apêndice).
b GEE Vida Pré-mortal.
c GR designou previamente. GEE Preordenação.
d GR semelhantes.
e Al. 5:14.
f GEE Primogênito.
31*a* TJS Rom. 8:31 (. . .) *prevalecerá* contra nós?
32*a* Jo. 3:16–17.
b D&C 76:50–55, 59; 84:35–39.
34*a* GEE Advogado.
35*a* GEE Caridade.
36*a* Mt. 5:10–12; 2 Cor. 4:16–17; D&C 98:13.
37*a* D&C 10:5.
39*a* GEE Amor.

evangelho; contudo, nem todos de Israel são Israel — Eles devem buscar suas bênçãos pela fé — Os gentios também alcançam a retidão e a salvação pela fé.

Em Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho juntamente a minha consciência no Espírito Santo):

2 Que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração.

3 [a]Porque eu mesmo desejaria ser separado de Cristo, por causa de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne;

4 Que são israelitas, dos quais *é* a [a]adoção, e a glória, e os convênios, e a lei, e o culto *sagrado,* e as promessas;

5 Dos quais *são* os pais, e dos quais *é* Cristo segundo a carne, o qual é Deus sobre todos, bendito eternamente. Amém.

6 Não, porém, que a palavra de Deus [a]haja falhado, porque nem todos os que são de [b]Israel *são* israelitas;

7 [a]Nem por serem [b]descendência de Abraão *são* todos filhos; mas: Em [c]Isaque será chamada a tua descendência.

8 Isto é: não *são* os filhos da carne que são [a]filhos de Deus, mas os [b]filhos da promessa são contados como descendência.

9 Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho.

10 E não somente *esta,* mas também Rebeca, quando concebeu de um, de Isaque, nosso pai;

11 Porque, não tendo *eles* ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal (para que o propósito de Deus, segundo a [a]eleição, ficasse *firme,* não por causa das obras, mas por aquele que chamava),

12 Foi-lhe dito a ela: O [a]maior servirá o menor.

13 Como está escrito: Amei Jacó, e odiei Esaú.

14 Que diremos, pois? *que há* [a]injustiça da parte de Deus? De maneira nenhuma.

15 Pois ele diz a Moisés: Compadecer-me-ei de quem me compadecer, e terei [a]misericórdia de quem eu tiver misericórdia.

16 De sorte que não *é* do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se [a]compadece.

17 Porque diz a escritura a Faraó: [a]Para isto mesmo te levantei; para em ti mostrar o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.

18 De sorte que ele se compadece

9 3*a* TJS Rom. 9:3 (Porque *uma vez* eu mesmo poderia *ter desejado* ser separado de Cristo), (. . .)
4*a* GEE Adoção.
6*a* GR tenha sido infrutífera, ineficaz.
b 2 Né. 30:2.
7*a* TJS Rom. 9:7 Nem por serem *todos filhos* de Abraão, eles são *a semente;* mas: Em Isaque (. . .)
b GEE Abraão — Semente de Abraão.
c GEE Isaque.
8*a* GEE Filhos e Filhas de Deus.
b GEE Convênio Abraâmico.
11*a* GEE Eleição; Preordenação.
12*a* Gên. 25:23.
14*a* Salm. 92:15.
15*a* GEE Compaixão.
16*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
17*a* Êx. 9:16.

de quem quer, e [a]endurece a quem quer.

19 Dir-me-ás então: Por que se queixa ele ainda? Porquanto, quem resiste à sua vontade?

20 Mas antes, ó homem, quem és tu, que [a]replicas a Deus? Porventura a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim?

21 Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro, para desonra?

22 E que direis se Deus, querendo mostrar a *sua* ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os [a]vasos da ira, que se prepararam para a perdição;

23 Para que também desse a conhecer as [a]riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que para glória *já* dantes preparou,

24 Os quais *somos* nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?

25 Como também diz em Oseias: [a]Chamarei meu povo ao que não era meu povo; e amada, à que não era amada.

26 E sucederá *que,* no lugar em que lhes foi dito: Vós não *sois* meu povo; aí serão chamados filhos do Deus vivo.

27 Também Isaías clamava acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a [a]areia do mar, o [b]remanescente será salvo.

28 Porque o Senhor consumará e [a]abreviará a sua palavra em justiça; pois fará breve a sua palavra sobre a terra.

29 E como antes disse Isaías: Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, teríamos nos tornado como Sodoma, e seríamos semelhantes a Gomorra.

30 Que diremos, pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? *Sim,* porém a [a]justiça que é pela fé.

31 Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça.

32 Por quê? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras da [a]lei; porque tropeçaram na [b]pedra de tropeço;

33 Como está escrito: [a]Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha de escândalo; e todo aquele que crer nela não será envergonhado.

CAPÍTULO 10

A salvação vem pela retidão para os que acreditam em Cristo — A fé vem pelo ouvir o evangelho ensinado por ministros autorizados enviados por Deus.

18*a* GR deixa à teimosia, dureza de coração. GEE Orgulho.
20*a* GR contradizes, contestas.
22*a* GEE Filhos de Perdição.
23*a* GEE Glória; Glória Celestial; Riquezas — Riquezas da eternidade.
25*a* Ose. 2:23.
27*a* Isa. 10:22.
b GEE Israel — Coligação de Israel.
28*a* D&C 52:11.
30*a* GEE Justo(s); Retidão.
32*a* GEE Lei de Moisés.
b Jacó 4:14–15. GEE Pedra de Esquina; Rocha.
33*a* Isa. 28:16.

IRMÃOS, o bom desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para *sua* [a]salvação.

2 Porque lhes dou testemunho de que têm zelo por Deus, mas não com entendimento.

3 Porque, não conhecendo a [a]justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se [b]sujeitaram à justiça de Deus.

4 Porque o [a]fim da lei *é* Cristo, para justiça de todo aquele que crê.

5 Porque Moisés descreve a justiça que é pela lei, *dizendo:* O homem que fizer estas *coisas* viverá por elas.

6 Mas a justiça que é pela [a]fé diz assim: Não digas em teu coração: Quem subirá ao céu (isto é, para trazer *do alto* a Cristo)?

7 Ou, quem descerá ao abismo (isto é, para tornar a trazer dos mortos a Cristo)?

8 Mas que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da fé, que pregamos,

9 A saber: Se com a tua boca confessares o Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo.

10 Porque com o [a]coração se [b]crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.

11 Porque a escritura diz: Todo aquele que nele crer não será envergonhado.

12 Porque não há [a] diferença entre judeu e grego; porque um mesmo *é* o Senhor de todos, [b] rico para com todos os que o invocam.

13 Porque todo aquele que [a]invocar o nome do Senhor será salvo.

14 Como, pois, invocarão *aquele* em quem não [a]creram? e como crerão *naquele* de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue?

15 E como [a]pregarão, se não forem [b]enviados? Como está escrito: [c]Quão formosos *são* os pés dos que anunciam o evangelho da paz, dos que anunciam alegres novas de *coisas* boas!

16 Mas nem todos têm obedecido ao evangelho; porque Isaías diz: Senhor, [a]quem creu na nossa pregação?

17 De sorte que a fé *vem* pelo [a]ouvir, e o ouvir, pela palavra de Deus.

18 Mas digo: Porventura não ouviram? Sim, por certo, pois por toda a terra saiu a voz deles, e as suas palavras, até os confins do mundo.

19 Mas digo: Porventura Israel não o soube? Primeiramente diz Moisés: Eu vos [a]enciumarei com *aqueles que* não *são* povo, com

10 1*a* GEE Salvação.
3*a* GEE Messias.
b GEE Apostasia.
4*a* Gál. 3:24–25; 2 Né. 2:6–7; 3 Né. 15:5.
6*a* GEE Fé.
10*a* GEE Coração.
b GEE Crença, Crer.
12*a* Gál. 3:26–29; 2 Né. 26:28, 33.
b GEE Riquezas — Riquezas da eternidade.
13*a* GEE Oração.
14*a* GEE Incredulidade.
15*a* GEE Obra Missionária.
b GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
c Isa. 52:7; Mos. 15:13–18.
16*a* Isa. 53:1.
17*a* GEE Atender, Dar ouvidos.
19*a* Deut. 32:21. GEE Ciúme; Zelo, Zeloso.

gente insensata vos provocarei à ira.

20 E Isaías se atreve, e diz: [a]Fui achado pelos que não me buscavam, fui manifestado aos que por mim não perguntavam.

21 Mas contra Israel diz: Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e contradizente.

CAPÍTULO 11

Israel foi escolhida (preordenada) de acordo com a eleição da graça — Contudo, alguns endurecem o coração contra isso — Os gentios são adotados na casa de Israel — O evangelho vai preferencialmente para os gentios até chegar a plenitude dos gentios.

DIGO, pois: Porventura rejeitou Deus o seu povo? [a]De modo nenhum; porque também eu sou [b]israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.

2 Deus não rejeitou o seu povo, o qual [a]antes conheceu. Ou não sabeis o que a escritura diz de [b]Elias? Como ele fala a Deus contra Israel, dizendo:

3 Senhor, [a]mataram os teus profetas, e derrubaram os teus altares; e só eu fiquei, e procuram tirar-me a vida.

4 Mas que lhe diz a resposta divina? [a]Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos diante de Baal.

5 Assim, pois, também agora neste tempo ficou um remanescente, segundo a [a]eleição da graça.

6 E se é por [a]graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. E se *é* pelas obras, já não é graça; de outra maneira, a obra já não é obra.

7 E então? O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos.

8 Como está escrito: Deus lhes deu espírito de profundo sono; olhos para não verem, e [a]ouvidos para não ouvirem, até o *dia* de hoje.

9 E Davi diz: Torne-se-lhes a sua mesa em laço, e em armadilha, e em tropeço, e em sua retribuição;

10 Escureçam-se-lhes os olhos para não verem, e encurvem-se-lhes continuamente as costas.

11 Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda *veio* a salvação aos gentios, para os incitar à [a]emulação.

12 E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua [a]diminuição a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude?

13 Porque convosco falo, [a]gentios, que, enquanto for apóstolo dos gentios, [b]glorificarei o meu ministério;

14 *Para ver* se de alguma maneira

20*a* Isa. 65:1.
11 1*a* Rom. 11:11.
b At. 22:3.
2*a* GEE Preordenação.
b IE Elias, o Profeta.
3*a* 1 Re. 19:10–14.
GEE Mártir, Martírio.
4*a* D&C 49:8.
5*a* GEE Eleição.
6*a* GEE Graça.
8*a* GEE Ouvido, Ouvir.
11*a* GEE Zelo, Zeloso.
12*a* GR omissão, falha.
13*a* GEE Gentios.
b Jacó 2:2; D&C 107:99–100.

posso incitar à emulação *os* da minha carne, e salvar alguns deles.

15 Porque, se a sua rejeição *é* a [a]reconciliação do mundo, qual *será* a *sua* admissão, senão a vida dentre os mortos?

16 E se as primícias *são* santas, também a massa o *é;* se a raiz é santa, também os ramos *o são.*

17 E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo [a]oliveira brava, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira,

18 Não te glories contra os ramos; e se contra *eles* te gloriares, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz, a ti.

19 Dirás, pois: Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado.

20 Bem! Por [a]incredulidade foram [b]quebrados, e tu estás em pé pela fé; não te ensoberbeças, mas [c]teme.

21 Porque, se Deus não poupou os [a]ramos naturais, *teme* que não te [b]poupe a ti também.

22 Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; porém para contigo, a benignidade de Deus, se permaneceres na sua benignidade; de outra maneira, também tu serás cortado.

23 Porém também eles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque poderoso é Deus para os tornar a enxertar.

24 Porque, se tu foste cortado da oliveira brava natural, e contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira?

25 Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não sejais sábios em vós mesmos): que o [a]endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a [b]plenitude dos gentios haja entrado.

26 E assim todo o [a]Israel será salvo, como está escrito: De [b]Sião virá o [c]Libertador, e desviará de Jacó as impiedades.

27 E este *será* o meu [a]convênio com eles, quando eu tirar os seus pecados.

28 Assim que, quanto ao evangelho, *são* inimigos por causa de vós; mas, quanto à eleição, amados por causa dos pais.

29 Porque os dons e a vocação de Deus *são* sem arrependimento.

30 Porque assim como vós também antigamente fostes desobedientes a Deus, porém agora alcançastes misericórdia pela desobediência deles,

15 *a* 2 Cor. 5:18–19. GEE Expiação, Expiar.
17 *a* IE gentios. Jacó 5:7, 10.
20 *a* GEE Incredulidade.
b GEE Israel — Dispersão de Israel.
c GEE Temor — Temor de Deus.
21 *a* IE Israel. GEE Oliveira.
b GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
25 *a* Jacó 4:14.
b D&C 45:19, 24–25, 28–30. GEE Restauração do Evangelho.
26 *a* GEE Israel — Coligação de Israel.
b GEE Sião.
c GEE Libertador.
27 *a* GEE Convênio; Redenção, Redimido, Redimir.

31 Assim também estes agora foram desobedientes, para também alcançarem misericórdia pela vossa misericórdia.

32 Porque Deus [a]encerrou a todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia.

33 Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da [a]ciência de Deus! Quão [b]insondáveis *são* os seus juízos, e quão [c]inescrutáveis, os seus caminhos!

34 Porque, quem compreendeu o [a]intento do Senhor? ou quem foi seu [b]conselheiro?

35 Ou quem lhe deu primeiro a ele, e lhe será recompensado?

36 Porque dele, e [a]por ele, e para ele, *são* todas *as coisas;* glória, *pois,* a ele eternamente. Amém.

CAPÍTULO 12

Paulo aconselha os santos a apresentarem seu corpo como sacrifício vivo, a usarem seus próprios dons concedidos pela graça e a viverem como devem viver os santos.

ROGO-VOS, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em [a]sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, *que é* o vosso [b]culto racional.

2 E não vos conformeis com este [a]mundo, mas [b]transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que [c]experimenteis qual *seja* a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

3 Porque pela graça, que me é dada, digo a cada um dentre vós que não [a]pense de si mesmo além do que convém, mas que saiba com temperança, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

4 Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função,

5 Assim nós, que somos muitos, somos [a]um só [b]corpo em Cristo, mas membros uns dos outros.

6 De modo que, tendo diferentes [a]dons, segundo a graça que nos é dada, se profecia, seja ela segundo a medida da fé;

7 Se ministério, seja em ministrar; ou o que ensina, em ensinar;

8 Ou o que exorta, em exortar; o que reparte, em simplicidade; o que preside, com zelo; o que exercita misericórdia, com alegria.

9 O amor *seja* não fingido. Odiai o [a]mal e apegai-vos ao bem.

10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor [a]fraternal, dando preferência em honra uns aos outros.

11 Não sejais vagarosos no zelo;

32*a* GR cobriu.
33*a* GEE Onisciente.
b Jacó 4:8.
c Isa. 55:8–9.
34*a* Mos. 4:9.
b GEE Aconselhar, Conselho.
36*a* D&C 76:22–24.

12 1*a* GEE Sacrifício.
b GEE Serviço.
2*a* 1 Jo. 2:15–17. GEE Mundanismo.
b GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
c GR examineis, possais discernir.
3*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
5*a* GEE Unidade.
b GEE Igreja de Jesus Cristo.
6*a* GEE Dons do Espírito.
9*a* GEE Iniquidade, Iníquo.
10*a* GEE Confraternizar.

sede [a]fervorosos no espírito, servindo ao Senhor:

12 Alegrai-vos na esperança, sede [a]pacientes na [b]tribulação, perseverai na oração;

13 Compartilhai com os santos nas suas necessidades, procurai *exercer* a hospitalidade;

14 Abençoai os que vos [a]perseguem; abençoai, e não [b]amaldiçoeis;

15 Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram.

16 *Sede* unânimes entre vós; não ambicioneis *coisas* altivas, mas [a]acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos;

17 A ninguém [a]pagueis o mal com o mal; procurai as *coisas* [b]honradas perante todos os homens.

18 Se *for* possível, quanto depender de vós, tende [a]paz com todos os homens.

19 Não vos [a] vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha *é* a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor.

20 Portanto, se o teu [a]inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isso, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça.

21 Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

CAPÍTULO 13

Paulo aconselha: Sujeitai-vos aos ministros de Deus; guardai os mandamentos; amai-vos uns aos outros; a retidão conduz à salvação.

TODA alma esteja [a]sujeita às autoridades superiores; porque não há [b]autoridade [c]senão de Deus; e as autoridades que há são ordenadas por Deus.

2 Por isso, quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que [a]resistem trarão sobre si mesmos a [b]condenação.

3 Porque os magistrados não são temor para as boas obras, senão para as más. Queres tu, pois, não temer a autoridade? Faze o bem, e terás louvor dela.

4 Porque ele é [a]ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois ele não traz em vão a espada; porque é ministro de Deus, vingador para castigar o que faz o mal.

5 Portanto, é necessário estar sujeito, não somente pelo castigo, mas também pela [a]consciência.

6 [a]Porque por isso também pagais tributos; porque são ministros de Deus, atendendo sempre a isso mesmo.

7 Portanto, dai a cada um o que

11*a* GEE Diligência.
12*a* GEE Paciência.
b GEE Adversidade.
14*a* GEE Perseguição, Perseguir.
b IE invoqueis o mal sobre eles.
16*a* GR conformai-vos de boa vontade com as humildes. GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
17*a* Lc. 6:31–35; 1 Ped. 3:9.
b GEE Honestidade, Honesto.
18*a* GEE Paz — Ausência de conflito e tumulto.
19*a* GEE Vingança.
20*a* 3 Né. 12:44.
13 1*a* GR seja submissa, preste obediência. D&C 58:21–22.
b Jo. 19:10–12. GEE Governo.
c TJS Rom. 13:1 (. . .) *na igreja* senão de Deus (. . .)
2*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
b GEE Condenação, Condenar.
4*a* GR servo.
5*a* GEE Consciência.
6*a* TJS Rom. 13:6–7 (Apêndice).

deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem [a]honra, honra.

8 A ninguém [a]devais coisa alguma, senão o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei.

9 Pois isto: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não darás falso testemunho; não cobiçarás; e se há algum outro mandamento, nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

10 O [a]amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei *é* o amor.

11 E isto, conhecendo o tempo, que *é* já hora de despertarmos do [a]sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando cremos.

12 A noite é passada, e o [a]dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das [b]trevas, e vistamo-nos das [c]armas da luz.

13 Andemos [a]honestamente, como de dia; não em glutonarias, nem em bebedeiras, nem em [b]impudícias, nem em dissoluções, nem em contendas e [c]inveja.

14 Mas [a]revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em *suas* [b]concupiscências.

CAPÍTULO 14

Abstende-vos de contendas de opiniões e de julgar injustamente uns aos outros — Todo joelho se dobrará diante de Cristo — O reino de Deus engloba a retidão, a paz e a alegria no Espírito Santo.

Ora, quanto ao que está [a]enfermo na fé, recebei-o, não em [b]contendas de opiniões.

2 Porque um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come legumes.

3 O que come não despreze ao que não come; e o que não come não [a]julgue ao que come; porque Deus o recebeu *por seu.*

4 Quem és tu, que julgas o servo alheio? Para seu próprio senhor está em pé ou cai; porém estará firme; porque poderoso é Deus para o firmar.

5 Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga *iguais* todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em seu próprio entendimento.

6 Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz; e o que não faz caso do dia, para o Senhor não o faz. O que come, para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e o que não come, para o Senhor não come, e dá graças a Deus.

7*a* D&C 134:6.
GEE Honra, Honrar.
8*a* GEE Dívida.
10*a* GEE Amor.
11*a* GEE Dormir; Sono.
12*a* Al. 34:31–34.
b GEE Trevas Espirituais.
c GEE Armadura.
13*a* GR com decoro, decentemente, com refinamento.
b GR lascívia, prostituições.
c GEE Inveja.
14*a* GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.
b GEE Carne — Natureza carnal do homem; Concupiscência.
14 1*a* D&C 81:5; 84:106.
b GEE Contenção, Contenda.
3*a* IE condene.

7 Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si.

8 Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor [a]morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor.

9 Porque para isto também morreu Cristo, e ressuscitou, e tornou a viver; para ser [a]Senhor, tanto dos [b]mortos, como dos vivos.

10 Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o [a]tribunal de Cristo.

11 Porque está escrito: Vivo eu, diz o Senhor, *que* [a]todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua [b]confessará a Deus.

12 De maneira que cada um de nós prestará conta de si mesmo a Deus.

13 Assim que não nos julguemos mais uns aos outros; mas, antes julgai isto, não pôr [a]tropeço ou escândalo ao irmão.

14 Eu sei, e estou certo no Senhor Jesus, que nenhuma coisa *é* de si mesmo [a]imunda senão para aquele que a tem por imunda, para esse *é* imunda.

15 Mas, se por causa da comida se contrista teu irmão, [a]já não andas conforme o amor. Não destruas [b]com a tua comida aquele por quem Cristo morreu.

16 Não seja, pois, censurado o vosso bem;

17 Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.

18 Porque quem nisso serve a Cristo agradável *é* a Deus e aceito pelos homens.

19 Sigamos, pois, as *coisas* que *servem* para a [a]paz e para a edificação de uns para com os outros.

20 Não destruas por causa da comida a obra de Deus. É verdade que todas *as coisas são* limpas; mas *é* mau para o homem o comer com escândalo.

21 Bom *é* não comer carne, nem beber vinho, nem fazer *outras coisas* em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça.

22 Tens tu fé? Tem-*na* em ti mesmo diante de Deus. Bem-aventurado aquele que não se condena a si mesmo [a] no que aprova.

23 Mas aquele que duvida, se come está condenado, porque não come por fé; e tudo que não *é* da fé é pecado.

CAPÍTULO 15

Os santos verdadeiros confraternizam uns com os outros — Paulo relata sua diligência em pregar o evangelho — Os dons do Espírito são derramados sobre os gentios.

8*a* D&C 42:44–47.
9*a* GEE Senhor.
b GEE Salvação para os Mortos.
10*a* GEE Juízo Final.
11*a* Isa. 45:23; Mos. 27:31; D&C 76:110.
b GR louvará, professará abertamente.
13*a* 1 Cor. 8:9; 10:32.
14*a* GR cerimonialmente impura. GEE Limpo e Imundo.
15*a* TJS Rom. 14:15 (. . .) *tu* não andas conforme a caridade *se comes. Portanto,* não o destruas com a tua comida (. . .)
b GR por causa de comida.
19*a* GEE Pacificador; Paz.
22*a* GR pelo que experimenta.

Mas nós, que somos fortes, devemos [a]suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos.

2 Portanto, cada um de nós agrade ao *seu* [a]próximo no que é bom para edificação.

3 Porque também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: Sobre mim caíram as [a]injúrias dos que te injuriavam.

4 Porque todas as *coisas* que dantes foram escritas, para nosso [a]ensino foram escritas, para que pela [b]paciência e consolação das escrituras tenhamos [c]esperança.

5 Ora, o Deus de paciência e consolação vos conceda ter o [a] mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Jesus Cristo.

6 Para que concordemente, a uma voz, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

7 Portanto, recebei uns aos outros, como também Cristo nos recebeu para glória de Deus.

8 Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para [a]confirmar as [b]promessas *feitas* aos pais;

9 E *para* que os gentios glorifiquem a Deus pela sua [a]misericórdia, como está escrito: Portanto, eu te [b]confessarei entre os gentios, e cantarei ao teu nome.

10 E outra vez diz: Alegrai-vos, [a]gentios, com o seu povo.

11 E outra vez: Louvai ao Senhor, todos os gentios, e celebrai-o, todos os povos.

12 E outra vez diz Isaías: Uma raiz de [a]Jessé haverá, e naquele que se levantar para reger os gentios esperarão os gentios.

13 Ora, o Deus de esperança vos encha de toda a alegria e paz na fé, para que abundeis em esperança pelo poder do Espírito Santo.

14 Porém, meus irmãos, certo estou, a respeito de vós, de que também vós mesmos estais cheios de bondade, cheios de todo o [a]conhecimento, podendo também vos [b]admoestardes uns aos outros.

15 Mas, irmãos, em parte vos escrevi mais ousadamente, como trazendo-vos outra vez *isto* à memória, pela [a]graça que por Deus me foi dada;

16 Para que eu seja [a]ministro de Jesus Cristo entre os gentios, administrando o evangelho de Deus, para que seja agradável a [b]oferta dos gentios, [c]santificada pelo Espírito Santo.

17 De sorte que tenho [a]glória em

15 1*a* GR remover, suportar as enfermidades. Mos. 18:8–9. GEE Compaixão.
2*a* Mos. 27:3–4.
3*a* Salm. 69:9.
4*a* GEE Escrituras — Valor das escrituras.
b GEE Paciência.
c GEE Esperança.
5*a* GEE Unidade.
8*a* GR estabelecer, tornar constantes.
b GEE Convênio Abraâmico.
9*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
b GR louvarei, professarei abertamente.
10*a* GEE Gentios.
12*a* GEE Jessé.
14*a* GEE Conhecimento.
b GEE Advertência, Advertir, Prevenir.
15*a* GEE Graça.
16*a* GR servo às próprias custas.
b GR sacrifício.
c GEE Santificação.
17*a* Al. 26:16, 35.

Jesus Cristo nas *coisas* que pertencem a Deus.

18 Porque não ousaria dizer *coisa* alguma que Cristo por mim não tenha feito, para tornar os gentios obedientes, por palavra e por obras;

19 Pelo poder dos [a]sinais e prodígios, no poder do Espírito de Deus, de maneira que desde Jerusalém, e pelos arredores, até o Ilírico, tenho pregado o evangelho de Jesus Cristo.

20 E assim me esforcei em pregar o evangelho, não onde o nome de Cristo já fora anunciado, para não edificar sobre [a]fundamento alheio,

21 Antes, como está escrito: Aqueles a quem não foi anunciado hão de vê-lo, e os que não ouviram *o* entenderão.

22 Pelo que também muitas vezes tenho sido impedido de ir ter convosco.

23 Mas agora, que não tenho mais [a]demora nestas partes, e tendo já há muitos anos grande desejo de ir ter convosco,

24 Quando partir para a Espanha irei ter convosco; pois espero que de passagem vos verei e para lá serei encaminhado por vós, depois de ter desfrutado em parte da vossa *presença.*

25 Mas agora vou a Jerusalém para ministrar aos santos.

26 Porque pareceu bem à Macedônia e à Acaia fazerem uma [a]coleta para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém.

27 Porque lhes pareceu bem, e são-lhes devedores. Porque, se os gentios foram participantes dos seus *bens* espirituais, [a]devem também ministrar-lhes os [b]temporais.

28 Assim que, concluído isso, e havendo-lhes [a]consignado esse fruto, de lá, *passando* por vós, irei à Espanha.

29 E bem sei que, indo a vós, chegarei com a plenitude da bênção do evangelho de Cristo.

30 E rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que combatais comigo em orações por mim a Deus;

31 Para que seja livre dos [a]rebeldes que estão na Judeia, e que este meu serviço, que em Jerusalém *faço,* seja aceito pelos santos;

32 Para que eu, pela vontade de Deus, chegue a vós com alegria, e possa reanimar-me convosco.

33 E o Deus de paz seja com todos vós. Amém.

CAPÍTULO 16

Paulo saúda vários santos — Ele aconselha os santos a evitar os que causam dissensão — Os santos devem ser sábios no tocante ao bem, e inocentes no tocante ao mal.

RECOMENDO-VOS, pois, Febe, nossa irmã, a qual serve na igreja que está em Cencreia,

19*a* GEE Sinal.
20*a* D&C 52:33.
23*a* GR lugar; oportunidade de exercer seu papel.
26*a* GEE Esmolas.
27*a* GEE Dever.
b GEE Bem-Estar.
28*a* IE formalmente entregue a contribuição dos gentios.
31*a* GR que se recusam a acreditar ou a obedecer.

2 Para que a recebais no Senhor, como convém aos santos, e a ajudeis em qualquer coisa que de vós necessitar; porque tem hospedado a muitos, como também a mim mesmo.

3 Saudai Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus,

4 Que pela minha vida arriscaram o seu próprio pescoço; aos quais não só eu agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios.

5 *Saudai* também a igreja *que está* em sua casa. Saudai Epêneto, meu amado, que é as primícias da Acaia em Cristo.

6 Saudai Maria, que trabalhou muito por nós.

7 Saudai Andrônico e Júnia, meus parentes e meus companheiros na prisão, os quais se distinguem entre os apóstolos e que foram antes de mim em Cristo.

8 Saudai Amplíato, meu amado no Senhor.

9 Saudai Urbano, nosso cooperador em Cristo, e Estáquis, meu amado.

10 Saudai Apeles, aprovado em Cristo. Saudai os *da* [a]*família* de Aristóbulo.

11 Saudai Herodião, meu parente. Saudai os *da* [a]*família* de Narciso, os que estão no Senhor.

12 Saudai Trifena e Trifosa, as quais trabalham no Senhor. Saudai a amada Pérside, a qual muito trabalhou no Senhor.

13 Saudai Rufo, eleito no Senhor, e sua mãe, *que também é* minha.

14 Saudai Asíncrito, Flegonte, Hermas, Pátrobas, Hermes, e os irmãos que estão com eles.

15 Saudai Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, e Olimpas, e todos os santos que com eles estão.

16 Saudai-vos uns aos outros com santo [a]ósculo. As [b]igrejas de Cristo vos saúdam.

17 E rogo-vos, irmãos, que vos acauteleis dos que promovem [a]dissensões e [b]escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles.

18 Porque os tais não servem a nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu ventre; e com suaves palavras e [a]lisonjas enganam o coração dos inocentes.

19 Porque a vossa obediência é conhecida de todos. Comprazo-me, pois, em vós; e quero que sejais [a]sábios no bem, porém inocentes no mal.

20 E o Deus de paz esmagará logo a [a]Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* convosco. Amém.

21 Saúdam-vos Timóteo, meu cooperador, e Lúcio, e Jasom, e Sosípatro, meus parentes.

22 Eu, Tércio, que *esta* carta escrevi, vos saúdo no Senhor.

23 Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro, e de toda a igreja. Saúda-vos

16 10*a* TJS Rom. 16:10 (. . .) *igreja* (. . .)
11*a* TJS Rom. 16:11 (. . .) *igreja* (. . .)
16*a* TJS Rom. 16:16 (. . .) *cumprimento.*
b IE ramos, congregações. GEE Igreja de Jesus Cristo.
17*a* GEE Contenção, Contenda.
b GR pedras de tropeço.
18*a* 2 Ped. 2:1–3.
19*a* GEE Sabedoria.
20*a* GEE Diabo.

Erasto, procurador da cidade, e também o irmão Quarto.

24 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com todos vós. Amém.

25 Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho, e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do [a]mistério que desde os tempos dos séculos esteve encoberto,

26 Mas agora se manifestou, e se deu a conhecer entre todas as nações pelas escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, para [a]obediência da fé,

27 Ao único Deus, sábio, *seja* glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém.

Escrita de Corinto aos romanos, e enviada por Febe, serva da igreja em Cencreia.

PRIMEIRA EPÍSTOLA DE

S. PAULO APÓSTOLO AOS

CORÍNTIOS

CAPÍTULO 1

Os verdadeiros santos são perfeitamente unidos em um mesmo pensamento e em um mesmo parecer — Pregai o evangelho e salvai almas — O evangelho é pregado pelos fracos e simples.

[a] PAULO (chamado apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus), e o irmão Sóstenes,

2 [a] À igreja de Deus que está em Corinto, aos [b] santificados em Cristo Jesus, chamados [c] santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, *Senhor* deles e nosso:

3 Graça e [a]paz de Deus, nosso Pai, e *do* Senhor Jesus Cristo.

4 Sempre dou graças ao meu Deus por vós, pela graça de Deus que vos foi dada em Jesus Cristo.

5 Porque em todas as *coisas* sois enriquecidos nele, em toda palavra, e em todo o conhecimento

6 (Como o [a]testemunho de Cristo foi [b]confirmado entre vós).

7 De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a [a]manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo,

8 O qual vos [a]confirmará também até o fim, *para serdes* [b]irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo.

25*a* GEE Mistérios de Deus.
26*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

[1 CORÍNTIOS]
1 1*a* GEE Epístolas Paulinas; Paulo.
2*a* GEE Coríntios, Epístola aos — Primeira Epístola aos Coríntios.
b GEE Santificação.
c GEE Igreja de Jesus Cristo; Santo (substantivo).
3*a* GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
6*a* GEE Testemunho.
b GR estabelecido, fortalecido.
7*a* GR revelação. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
8*a* GR estabelecerá, fortalecerá.
b 3 Né. 27:20; D&C 4:2.

9 Fiel *é* Deus, pelo qual fostes chamados para a [a] comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

10 Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma *coisa,* e *que* não haja entre vós [a]dissensões; antes, sejais unidos em um mesmo [b]pensamento e em um mesmo parecer.

11 Porque a respeito de vós, irmãos meus, me foi notificado pelos da família de Cloé que há [a]contendas entre vós.

12 E digo isto, que cada um de vós diz: Eu sou de Paulo, e eu de Apolo, e eu de Cefas, e eu de [a] Cristo.

13 Está Cristo [a] dividido? foi Paulo crucificado por vós? ou fostes vós batizados em nome de Paulo?

14 Dou graças a Deus, porque nenhum de vós batizei, [a]senão [b]Crispo e Gaio.

15 Para que ninguém diga que eu tenho batizado em meu nome.

16 E batizei também a família de Estéfanas; além deles, não sei se batizei algum outro.

17 Porque Cristo enviou-me, não para batizar, mas para pregar o [a]evangelho; não em sabedoria de palavras, para que a cruz de Cristo não se torne vã.

18 Porque a [a]palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos [b]salvos, é o [c]poder de Deus.

19 Porque está escrito: Destruirei a [a]sabedoria dos sábios, e aniquilarei a [b]inteligência dos inteligentes.

20 Onde está o sábio? Onde está o [a]escriba? Onde está o [b]inquiridor deste [c]século? Porventura não tornou Deus louca a [d]sabedoria deste mundo?

21 Porque, como na sabedoria de Deus o mundo não conheceu a Deus pela sabedoria, aprouve a Deus salvar os crentes pela loucura da [a]pregação.

22 Porque os judeus pedem [a]sinal, e os gregos buscam sabedoria;

23 Mas nós [a]pregamos a Cristo [b]crucificado, que é [c]escândalo para os judeus, e loucura para os gregos.

24 Porém para os [a]que são chamados, tanto judeus como gregos, *lhes pregamos* a Cristo, [b]poder de Deus, e sabedoria de Deus.

---

9 *a* GEE Confraternizar.
10 *a* 3 Né. 11:28–30.
b At. 4:32; Rom. 15:5–7. GEE Mente; Unidade.
11 *a* GEE Contenção, Contenda.
12 *a* 3 Né. 27:4–9; D&C 76:99–101.
13 *a* 2 Né. 28:3–5; D&C 1:30.
14 *a* GR exceto.
b At. 18:8.
17 *a* GEE Evangelho; Palavra de Deus.
18 *a* GEE Expiação, Expiar; Plano de Redenção.
b GEE Salvação.
c Rom. 1:16.
19 *a* Isa. 29:13–14; 2 Né. 9:42–43.
b GEE Compreensão, Entendimento.
20 *a* GEE Escriba.
b GEE Rebeldia, Rebelião.
c GR desta era.
d Jer. 8:8–9. GEE Vaidade, Vão.
21 *a* GEE Pregar.
22 *a* GEE Sinal.
23 *a* GEE Obra Missionária.
b GEE Crucificação; Expiação, Expiar; Salvador.
c Jacó 4:12–17.
24 *a* TJS 1 Cor. 1:24 (. . .) *que creem,* tanto judeus como gregos (. . .)
24 *b* GEE Jesus Cristo — Autoridade; Onipotente; Poder.

25 Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

26 Porque, vede, irmãos, a vossa vocação, que não muitos sábios segundo a [a]carne, nem muitos poderosos, nem muitos nobres *são* [b]*chamados.*

27 Mas Deus escolheu as *coisas* [a]loucas deste mundo para [b]confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas [c]fracas deste mundo para confundir as fortes;

28 E Deus escolheu as *coisas* vis deste mundo, e as desprezíveis, e as que não são, para aniquilar as que são;

29 Para que nenhuma carne se glorie perante ele.

30 Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual nos foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e [a]santificação, e redenção;

31 Para que, como está escrito: Aquele que se gloria, [a]glorie-se no Senhor.

CAPÍTULO 2

O evangelho é pregado pelo poder do Espírito — O Espírito revela todas as coisas aos santos — O homem natural que não se arrepende não pode receber as coisas do Espírito de Deus.

E EU, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o [a]testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria.

2 Porque não me propus saber *coisa* alguma entre vós, senão a Jesus Cristo, e este, [a]crucificado.

3 E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor.

4 A minha palavra e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de [a]Espírito e de poder;

5 Para que a vossa fé não se apoiasse na sabedoria dos homens, mas no [a]poder de Deus.

6 Todavia, falamos sabedoria entre os [a]perfeitos; não, porém, a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que se aniquilam;

7 Mas falamos a [a]sabedoria de Deus, oculta em [b]mistério, a qual Deus [c]ordenou antes dos séculos para nossa glória;

8 A qual nenhum dos príncipes deste mundo conheceu; porque, se a conhecessem, nunca crucificariam o Senhor da glória.

9 Mas, como está escrito: *As* [a]*coisas* que o [b]olho não viu, e o

---

26*a* Jo. 12:42–43. GEE Homem Natural.
b TJS 1 Cor. 1:26 (. . .) *escolhidos.* GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
27*a* D&C 1:18–23.
b GR envergonhar, frustrar. Al. 37:6–7.
c Ét. 12:23–29; D&C 35:13; 124:1.
30*a* GEE Santificação.
31*a* Al. 26:16, 35–37.
2 1*a* GEE Testemunho.
2*a* GEE Crucificação; Redentor.
4*a* GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito; Espírito Santo.
5*a* GEE Poder; Sacerdócio.
6*a* OU completos, maduros. GEE Perfeito.
7*a* GEE Palavra de Deus.
b GEE Mistérios de Deus.
c GR preordenou.
9*a* GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
b Isa. 64:4; D&C 76:10, 114–117.

ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem *são* as que Deus preparou para os que o amam.

10 Porém Deus no-las [a] revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito [b] esquadrinha todas as coisas, mesmo as profundezas de Deus.

11 Porque, qual dos homens sabe as *coisas* do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém [a]sabe as *coisas* de Deus, [b]senão o Espírito de Deus.

12 Porém nós não recebemos o [a]espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus; para que saibamos as *coisas* que nos são dadas gratuitamente por Deus.

13 As quais também falamos, não com palavras que a sabedoria humana ensina, mas com as que o Espírito Santo [a]ensina, comparando as *coisas* espirituais com as espirituais.

14 Mas o [a]homem natural não [b]compreende as *coisas* do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porquanto se [c]discernem espiritualmente.

15 Porém o espiritual discerne bem todas *as coisas*, mas ele por ninguém é discernido.

16 Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa [a]instruí-lo? Mas nós temos a [b]mente de Cristo.

CAPÍTULO 3

O leite vem antes do alimento sólido na Igreja — As obras dos homens serão postas à prova pelo fogo — Os santos são o templo de Deus e, se forem fiéis, herdarão todas as coisas.

E EU, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnais, como a crianças em Cristo.

2 Com [a]leite vos criei, e não com alimento sólido, porque *ainda* não podíeis, nem tampouco ainda agora podeis;

3 Porque ainda sois [a]carnais; pois, *havendo* entre vós [b]inveja, [c]contendas e [d]dissensões, não sois porventura carnais, e não andais segundo os homens?

4 Porque, dizendo um: Eu sou de Paulo; e outro: Eu, de Apolo; porventura não sois carnais?

5 Pois, quem é Paulo, e quem é Apolo, senão [a]ministros pelos

---

10*a* GEE Revelação.
b GEE Onisciente.
11*a* Al. 26:21–22.
b TJS 1 Cor. 2:11 (. . .) *senão o que tem* o Espírito de Deus.
12*a* D&C 50:13–25.
13*a* GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.
14*a* GEE Homem Natural.
b 2 Né. 9:42–43. GEE Incredulidade.
c GEE Discernimento, Dom de; Inspiração, Inspirar; Revelação.
16*a* D&C 22:4. GEE Aconselhar, Conselho.
b D&C 68:3–5.
3 2*a* Heb. 5:12–14; D&C 50:40.
3*a* GEE Carnal.
b GEE Inveja.
c GEE Contenção, Contenda.
d 1 Cor. 1:10–13. GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
5*a* GR servos. GEE Ministério, Ministro.

quais crestes, e conforme o que o Senhor deu a cada um?

6 Eu [a]plantei; Apolo regou; mas Deus deu o [b]crescimento.

7 Pelo que, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.

8 E o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu [a]galardão segundo o seu trabalho.

9 Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus *e* edifício de Deus.

10 Segundo a [a]graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele.

11 Porque ninguém pode pôr outro [a]fundamento, além do que *já* está posto, o qual é Jesus Cristo.

12 E se alguém sobre este fundamento edificar ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,

13 A obra de cada um se manifestará; porque o dia a declarará, porquanto pelo fogo será descoberta; e o [a]fogo [b]provará qual seja a obra de cada um.

14 Se a obra que alguém edificou permanecer, esse receberá galardão.

15 Se a obra de alguém se queimar, ele sofrerá detrimento; porém o tal [a]será salvo, todavia como que pelo fogo.

16 Não sabeis vós que sois o [a]templo de Deus, e *que* o [b]Espírito de Deus habita em vós?

17 Se alguém [a]destruir o templo de Deus, Deus o [b]destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é [c]santo.

18 Ninguém se engane a si mesmo; se alguém dentre vós se tem por sábio neste mundo, faça-se louco para ser [a]sábio.

19 Porque a sabedoria deste [a]mundo é loucura diante de Deus; porque está escrito: Ele apanha os sábios na sua própria [b]astúcia.

20 E outra vez: O Senhor [a]conhece os pensamentos dos sábios, que são [b]vãos.

21 Portanto, ninguém se glorie nos homens; porque tudo é vosso;

22 Seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o futuro, [a]tudo é vosso,

23 E vós, de [a]Cristo; e Cristo, de Deus.

6*a* Jo. 4:35–38.
b Mc. 4:26–29.
8*a* GEE Juízo Final.
10*a* GEE Graça.
11*a* 2 Né. 4:30. GEE Pedra de Esquina; Rocha.
13*a* GEE Fogo.
b GR testará, porá à prova.
15*a* TJS 1 Cor. 3:15 (. . .) *poderá* (. . .)
16*a* Al. 7:21; D&C 93:35. GEE Corpo; Santo (substantivo).
b 1 Cor. 6:15–20. GEE Espírito Santo.
17*a* GR macular, corromper, profanar. GEE Imundície, Imundo.
b Hel. 4:23–25; D&C 93:31–35.
c GEE Santo (adjetivo).
18*a* GEE Sabedoria.
19*a* 2 Né. 9:28–29, 42. GEE Mundo.
b Jó 5:13.
20*a* Al. 18:32. GEE Onisciente.
b GEE Vaidade, Vão.
22*a* 1 Jo. 3:1–3; D&C 76:58–62. GEE Exaltação; Herdeiro.
23*a* GEE Filhos e Filhas de Deus — Filhos nascidos de novo por meio da expiação.

CAPÍTULO 4

Os ministros de Cristo devem ser fiéis — Os apóstolos sofrem, ministram e mantêm a fé — O reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder.

QUE os homens nos considerem como [a] ministros de Cristo, e [b] administradores dos [c] mistérios de Deus.

2 Além disso, requer-se dos despenseiros que cada um seja encontrado fiel.

3 Porém a mim muito pouco me importa ser julgado por vós, ou por algum juízo humano; nem eu tampouco a mim mesmo me julgo.

4 Porque em nada me sinto culpado; mas nem por isso estou justificado; pois quem me [a]julga é o Senhor.

5 De sorte que nada julgueis antes do tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as [a]*coisas* ocultas das trevas, e [b]manifestará os desígnios dos corações; e então cada um receberá de Deus o louvor.

6 E eu, irmãos, apliquei estas *coisas,* por semelhança, a mim e a Apolo, por causa de vós; para que em nós aprendais a não ir além do que está escrito, para que não vos [a]ensoberbeçais a favor de um contra outro.

7 Porque, quem te faz [a]diferente? E que tens tu que não tenhas [b]recebido? E *se o* recebeste, por que te glorias, como se não o houvesses recebido?

8 Já estais fartos! já estais ricos! sem nós reinais! e quem dera reineis para que também nós reinemos convosco!

9 Porque tenho para mim, que Deus a nós, [a] apóstolos, nos designou últimos, como condenados à morte; pois somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens.

10 Nós *somos* loucos por causa de Cristo; e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, ilustres, e nós, vis.

11 Até esta presente hora sofremos fome, e sede, e estamos nus, e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa,

12 E nos afadigamos, trabalhando com nossas próprias [a] mãos. Somos injuriados, e bendizemos; somos [b] perseguidos, e [c] sofremos;

13 Somos caluniados, e consolamos; até o presente temos chegado a ser como o lixo deste mundo, e como a escória de todos.

14 Não escrevo essas *coisas* para vos envergonhar, mas como meus [a]filhos amados [b]admoesto-*vos.*

15 Porque ainda que tivésseis dez mil aios em Cristo, não *teríeis* contudo muitos pais; porque em Jesus Cristo vos [a]gerei eu pelo [b]evangelho.

---

4 1*a* GEE Ministério, Ministro.
b GEE Mordomia, Mordomo.
c GEE Mistérios de Deus.
4*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
5*a* D&C 123:13–17.
b D&C 137:9.
6*a* D&C 38:24–25.
7*a* GR superior aos outros.
b Mos. 4:19.
9*a* GEE Apóstolo.
12*a* D&C 38:40–41.
b GEE Perseguição, Perseguir.
c GR suportamos pacientemente. GEE Perseverar.
14*a* 1 Tess. 2:11.
b GEE Advertência, Advertir, Prevenir.
15*a* Al. 26:3, 15.
b GEE Evangelho.

16 Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus [a]imitadores.

17 Por esta causa vos mandei [a]Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por todas as partes ensino em cada igreja.

18 Mas alguns andam [a]ensoberbecidos, como se eu não houvesse de ir ter convosco.

19 Porém em breve irei ter convosco, se o Senhor quiser, e *então* conhecerei, não as palavras dos que andam ensoberbecidos, mas o poder.

20 Porque o reino de Deus não *consiste* em palavras, mas em [a]poder.

21 [a]Que quereis? Irei ter convosco com vara ou com amor e espírito de [b]mansidão?

CAPÍTULO 5

A Igreja não pode se associar com pecadores — Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado por nós.

GERALMENTE se ouve *que* há entre vós [a]fornicação, e fornicação tal, qual nem ainda entre os gentios se menciona, como é haver quem abuse da mulher de seu pai.

2 E estais [a]ensoberbecidos, e nem ao menos vos entristecestes por não ter sido dentre vós tirado quem cometeu tal ação.

3 Eu, na verdade, [a]ainda que ausente no corpo, mas presente no espírito, já determinei, como se *estivesse* presente, que o que tal assim cometeu,

4 Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, juntos vós [a]e o meu espírito, com o poder de nosso Senhor Jesus Cristo,

5 Seja esse tal [a]entregue a Satanás para [b]destruição da carne, para que o espírito seja salvo no [c]dia do Senhor Jesus.

6 Não é boa a vossa [a]jactância. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa?

7 [a]Limpai, pois, o fermento velho, para que sejais uma *nova* massa, assim como sois, sem fermento. Porque Cristo, nossa [b]páscoa, foi sacrificado por nós.

8 Pelo que façamos a [a]festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os *pães* ázimos da [b]sinceridade e da verdade.

9 *Já* por [a]carta vos escrevi que não vos associeis com os [b]fornicadores;

16*a* 1 Cor. 11:1.
17*a* GEE Timóteo.
18*a* GEE Orgulho.
20*a* Rom. 1:16. GEE Poder.
21*a* IE Qual escolheis?
b GR bondade, amabilidade. GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
5 1*a* GR imoralidade sexual. GEE Imoralidade Sexual.
2*a* Al. 5:53–56.
3*a* GR como que.
4*a* TJS 1 Cor. 5:4 (. . .) e *tendo o Espírito,* com (. . .)
5*a* D&C 78:11–12.
b IE castigo. GEE Inferno.
c GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
6*a* GEE Orgulho.
7*a* D&C 43:11. GEE Arrepender-se, Arrependimento.
b GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo; Páscoa.
8*a* Êx. 12:14–17.
b GEE Honestidade, Honesto.
9*a* GEE Escrituras — Escrituras perdidas.
b GR pessoas sexualmente imorais. GEE Fornicação; Imoralidade Sexual.

10 Mas não absolutamente com os fornicadores deste mundo, ou com os [a]avarentos, ou com os roubadores, ou com os idólatras; porque então vos seria necessário sair do mundo.

11 Mas agora vos escrevi que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for fornicador, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com o tal nem mesmo comais.

12 Porque, que tenho eu em julgar também os que estão fora? Não [a]julgais vós os que estão dentro?

13 Mas Deus julga os que estão fora. Tirai, pois, dentre vós esse iníquo.

CAPÍTULO 6

Os membros da Igreja não devem contender uns com os outros em tribunais — Os iníquos não serão salvos — Os verdadeiros santos são o templo do Espírito Santo.

Ousa algum de vós, tendo *alguma* questão contra outro, ir a [a]juízo perante os injustos, e não perante os santos?

2 Não sabeis vós que os santos hão de [a]julgar o [b]mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas?

3 Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?

4 Assim que, se tiverdes negócios em juízo, pertencentes a esta vida, ponde na cadeira de juiz os que são de menos estima na igreja.

5 Para vos envergonhar o digo: Não há, pois, entre vós sábios, nem mesmo um, que possa julgar entre seus irmãos?

6 Mas o irmão vai a juízo contra o irmão, e isto perante infiéis.

7 Assim que é já realmente uma falta entre vós terdes demandas uns contra os outros. Por que não sofreis antes a [a]injustiça? por que não sofreis antes o dano?

8 Mas vós *mesmos* fazeis a injustiça e fazeis o dano; e isto aos irmãos.

9 Não sabeis que os [a]injustos não hão de herdar o reino de Deus? Não erreis: nem os [b]fornicadores, nem os idólatras, nem os [c]adúlteros, nem os [d]efeminados, nem os sodomitas,

10 Nem os [a]ladrões, nem os avarentos, nem os [b]bêbados, nem os [c]maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus.

11 E é o que fostes, alguns de vós, mas haveis sido [a]lavados,

---

10*a* GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
12*a* Mos. 26:28–29. GEE Excomunhão; Julgar.
6 1*a* D&C 42:79–93.
2*a* Ver TJS Mt. 7:1–2 (Mt. 7:1 nota *a*). GEE Jesus Cristo — Juiz; Juízo Final.
b GEE Mundo.
7*a* Lc. 6:29–30.
9*a* GEE Injustiça, Injusto.
b GR pessoas sexualmente imorais.
c GEE Adultério.
d IE parceiros homossexuais.
10*a* GEE Roubar, Roubo.
b GEE Palavra de Sabedoria.
c Al. 1:21. GEE Perseguição, Perseguir.
11*a* GEE Batismo, Batizar; Lavado, Lavamento, Lavar.

mas haveis sido [b]santificados, mas haveis sido [c]justificados em [d]nome do Senhor Jesus, e pelo [e]Espírito do nosso Deus.

12 [a]Todas *as coisas* me são lícitas, mas nem todas *as coisas* [b]convêm; todas *as coisas* me são lícitas, porém eu não me deixarei dominar por nenhuma.

13 Os alimentos são para o ventre, e o ventre, para os alimentos; porém Deus aniquilará tanto um como os outros. Porém o corpo não *é* para a [a]fornicação, mas para o Senhor, e o Senhor, para o corpo.

14 Ora, Deus, que também ressuscitou ao Senhor, nos [a]ressuscitará a nós pelo seu poder.

15 Não sabeis vós que os vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei, pois, os membros de Cristo, e fá-los-ei membros de uma meretriz? Não, por certo.

16 Ou não sabeis que o que se une com a meretriz faz-se um corpo *com ela?* Porque serão, disse ele, dois [a]uma *só* carne.

17 Mas o que se une com o Senhor é [a]um *mesmo* espírito.

18 Fugi da fornicação. Todo pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que fornica peca contra o seu próprio corpo.

19 Ou não sabeis que o vosso [a]corpo é o [b]templo do Espírito Santo, *que habita* em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?

20 Porque fostes [a]comprados por um preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

CAPÍTULO 7

Paulo responde a perguntas específicas sobre o casamento entre aqueles que são chamados para servir missão — Paulo louva a autodisciplina.

ORA, quanto às *coisas* que me escrevestes, [a]bom *seria* que o homem não tocasse mulher;

2 Mas, [a]por causa da [b]fornicação, cada um tenha a sua própria [c]mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido.

3 O marido conceda à mulher o que lhe é [a]devido, e da mesma sorte a mulher, ao marido.

4 A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também da mesma

---

11 *b* GEE Santificação.
c GEE Justificação, Justificar.
d GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.
e GEE Espírito Santo; Trindade — Deus, o Espírito Santo.
12 *a* TJS 1 Cor. 6:12 Todas *essas* coisas *não* me são lícitas, *e* todas *essas* coisas não convêm. Todas as coisas *não* me são lícitas, *portanto* eu não (. . .)
b GR são benéficas, vantajosas.
13 *a* GR Imoralidade Sexual. GEE Castidade.
14 *a* GEE Ressurreição.
16 *a* GEE Casamento, Casar — O novo e eterno convênio do casamento.
17 *a* 3 Né. 19:23, 29. GEE Unidade.
19 *a* GEE Corpo.
b 1 Cor. 3:16–17.
20 *a* GEE Redenção, Redimido, Redimir.
7 1 *a* TJS 1 Cor. 7:1 (. . .) *dizendo:* É bom (. . .)
2 *a* TJS 1 Cor. 7:2 *digo,* para evitar (. . .)
b GEE Imoralidade Sexual.
c GEE Casamento, Casar; Família — Família eterna.
3 *a* Ef. 5:25. GEE Amor.

maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher.

5 Não vos [a]priveis um ao outro, senão por consentimento *de ambos* por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que [b]Satanás não vos [c]tente pela vossa incontinência.

6 Digo isso, porém, por permissão e não por mandamento.

7 Porque quisera que todos os homens fossem como eu mesmo; mas cada um tem de Deus o seu próprio [a]dom, um de uma maneira, e outro, de outra.

8 Digo, porém, aos solteiros e às viúvas, que lhes é bom se ficarem como eu.

9 [a]Mas, se não podem [b]conter-se, casem-se. Porque é melhor casar-se do que [c]abrasar-se.

10 Porém aos casados mando, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se [a]aparte do marido.

11 Se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher.

12 Mas aos outros digo eu, não o Senhor: Se algum irmão tem mulher descrente, e ela consente em habitar com ele, não a deixe.

13 E se alguma mulher tem [a]marido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o deixe.

14 Porque o marido descrente é [a]santificado pela mulher; e a mulher descrente é [b]santificada pelo marido; doutra sorte os vossos filhos seriam imundos; porém agora são santos.

15 Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; porque neste *caso* não está sujeito o irmão, ou a irmã, à servidão; mas Deus chamou-nos [a]para a paz.

16 Porque, como sabes tu, ó mulher, se [a]salvarás o marido? ou, como sabes tu, ó marido, se salvarás a mulher?

17 Porém cada um ande assim como Deus lhe [a]repartiu, cada um como o Senhor o chamou. E assim ordeno em todas as igrejas.

18 É alguém chamado estando *já* circuncidado? Fique circuncidado. É alguém chamado estando incircuncidado? Não se circuncide.

19 A [a]circuncisão é nada e a incircuncisão nada é, mas, sim, a observância dos mandamentos de Deus.

20 Cada um fique na vocação em que foi chamado.

21 Foste chamado *sendo* servo? Não te preocupes com isso; e se

---

5*a* TJS 1 Cor. 7:5 Não vos *separeis* um *do* outro (. . .)
b GEE Diabo.
c GEE Tentação, Tentar.
7*a* GEE Dons do Espírito.
9*a* TJS 1 Cor. 7:9 Mas, se não podem *conter-se,* casem-se. Porque é melhor casar-se do que *alguém cometer pecado.*
b GR ter autocontrole.
c GR abrasar-se em concupiscência.
10*a* GEE Divórcio; Família — Família eterna.
13*a* GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.
14*a* D&C 74.
b GR purificada.
15*a* GR em paz.
16*a* GEE Amor; Caridade.
17*a* Rom. 12:3–6. GEE Dons do Espírito.
19*a* Rom. 2:25–29; Gál. 5:6.

ainda podes ser livre, aproveita a ocasião.

22 Porque o que é chamado pelo Senhor, *sendo* servo, é [a]liberto do Senhor; e da mesma maneira também o que é chamado *sendo* livre, [b]servo é de Cristo.

23 Fostes [a]comprados por preço; não vos façais [b]servos dos homens.

24 Irmãos, cada um fique diante de Deus no estado em que foi chamado.

25 Ora, quanto às virgens, não tenho mandamento do Senhor; dou, porém, o *meu* parecer, como quem tem alcançado [a]misericórdia do Senhor para ser fiel.

26 Tenho, pois, isto por bom, por causa da presente [a]necessidade, que é bom para o homem o estar assim.

27 Estás ligado a mulher? Não busques separar-te. Estás livre de mulher? Não busques mulher.

28 Mas, se casares, não pecas; e se a virgem se casar, não peca. Todavia os tais terão tribulações na carne; porém eu vos poupo.

29 [a]Isto, porém, vos digo, irmãos, que o tempo se abrevia; o que resta é que também os que têm mulheres sejam como se não as tivessem;

30 E os que choram, como se não chorassem; e os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se não possuíssem;

31 E os que usam deste mundo, como se *dele* não abusassem, porque a [a]aparência deste [b]mundo passa.

32 E bem quisera eu que estivésseis sem preocupações. O solteiro cuida das *coisas* do Senhor, de como há de agradar ao Senhor;

33 Mas o que é casado cuida das *coisas* do mundo, de como há de agradar à mulher.

34 Há diferença entre a mulher casada e a virgem: a solteira cuida das *coisas* do Senhor para ser santa, assim do corpo como do espírito; porém a casada cuida das *coisas* do mundo, de como há de agradar ao marido.

35 Porém digo isso para proveito vosso, não para vos enredar, mas para *vos guiar* ao que é decente e conveniente, para vos unirdes ao Senhor sem distração alguma.

36 Mas, se alguém julga que trata sem decoro a sua virgem, se tiver passado a flor da idade, e assim convier que *se case,* faça o tal o que quiser; não peca; que se casem.

37 Porém o que está firme em *seu* coração, não tendo necessidade, mas tem poder sobre a sua própria vontade, e isto resolveu no seu coração, guardar a sua virgem, faz bem.

22*a* Mos. 5:8; D&C 88:86.
b Col. 3:22–24.
23*a* GEE Redenção, Redimido, Redimir.
b GR escravos.
25*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
26*a* GR tribulação, aflição. TJS 1 Cor. 7:26 (. . .) necessidade, que um homem assim *permaneça para que ele possa realizar um bem maior.*
29*a* TJS 1 Cor. 7:29–33, 38 (Apêndice).
31*a* 1 Jo. 2:15–17.
b GEE Mundanismo.

38 [a]De sorte que, o que *a* dá em casamento faz bem; mas o que não *a* dá em casamento faz melhor.

39 A mulher casada está ligada pela lei por todo o tempo que o seu marido viver; mas, se falecer o seu marido, fica livre para casar com quem quiser, contanto *que seja* no Senhor.

40 Porém será mais bem-aventurada se ficar assim, segundo o meu parecer, e também eu penso que tenho o Espírito de Deus.

CAPÍTULO 8

Há muitos deuses e muitos senhores — Para nós, há um só Deus (o Pai) e um só Senhor, que é Cristo.

Ora, no tocante às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos [a]conhecimento. O conhecimento ensoberbece, mas o [b]amor edifica.

2 E se alguém julga saber alguma *coisa,* ainda [a]não sabe como convém saber.

3 Mas, se alguém ama a Deus, esse é [a]conhecido por ele.

4 Assim que, quanto ao comer das *coisas* [a]sacrificadas aos [b]ídolos, sabemos que o ídolo nada *é* no mundo, e que não *há* nenhum outro Deus, senão um só.

5 Porque, ainda que haja também *alguns* que são chamados deuses, quer no céu quer na terra (como há muitos deuses e muitos senhores),

6 Todavia para nós há um só [a]Deus, o Pai, do qual *são* todas *as coisas,* e nós, para ele; e um só [b]Senhor Jesus Cristo, pelo qual são todas *as coisas,* e nós, por ele.

7 Mas nem em todos há conhecimento; porque alguns até agora comem, com consciência do ídolo, *coisas* sacrificadas aos ídolos; e a sua [a]consciência, sendo fraca, fica contaminada.

8 Ora, o alimento não nos faz agradáveis a Deus, porque, se comemos, nada temos de mais; e se não comemos, nada nos falta,

9 Mas vede que essa vossa [a]liberdade não seja de alguma maneira [b]escândalo para os fracos.

10 Porque, se alguém te vir a ti, que tens conhecimento, assentado à mesa no templo dos ídolos, não será a consciência do que é fraco induzida a comer das *coisas* sacrificadas aos ídolos?

11 E pelo teu conhecimento perecerá o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu?

12 Ora, pecando assim contra os [a]irmãos, e ferindo a sua fraca consciência, pecais contra Cristo.

13 Pelo que, se o alimento

38*a* TJS 1 Cor. 7:38 De sorte que, o que *se* dá em casamento faz bem; mas o que não *se* dá em casamento faz melhor.
8 1*a* 2 Né. 9:28.
b GEE Caridade.
2*a* 1 Cor. 1:18–21; 2:9–11.
3*a* Jo. 10:14.
4*a* TJS 1 Cor. 8:4 (. . .) *que* estão *no mundo* oferecidas aos ídolos como sacrifício, sabemos que o ídolo nada é, e (. . .)
b GEE Idolatria.
6*a* GEE Trindade — Deus, o Pai.
b GEE Jesus Cristo; Senhor.
7*a* GEE Consciência.
9*a* GEE Liberdade, Livre.
b Rom. 14:13.
12*a* 1 Jo. 3:10–18.

[a]escandalizar meu irmão, nunca mais comerei carne, para que meu irmão não se escandalize.

CAPÍTULO 9

Paulo se regozija em sua liberdade cristã — Ele prega gratuitamente o evangelho a todos — Ele se tornou tudo para todos os homens a fim de conseguir conversos.

NÃO sou eu [a]apóstolo? Não sou livre? Não [b]vi eu a Jesus Cristo, Senhor nosso? Não sois vós a minha [c]obra no Senhor?

2 Se eu não sou apóstolo para os outros, ao menos o sou para vós; porque vós sois o [a]selo do meu apostolado no Senhor.

3 Esta é a minha defesa para com os que me [a]condenam.

4 Não temos nós o direito de comer e de beber?

5 Não temos nós o direito de levar *conosco* uma esposa crente, como também os demais apóstolos, e os [a]irmãos do Senhor, e Cefas?

6 Ou só eu e Barnabé não temos o direito de não trabalhar?

7 Quem jamais milita à sua própria custa? Quem planta a vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta o gado e não se alimenta do leite do gado?

8 Digo eu isso segundo os homens? Ou não diz a lei também o mesmo?

9 Porque na lei de Moisés está escrito: Não [a]atarás a boca ao boi que trilha o grão. Porventura tem Deus cuidado dos bois?

10 Ou não o diz certamente por nós? Certamente que por nós está [a]escrito; porque o que lavra deve lavrar com esperança, e o que trilha deve trilhar com [b]esperança de ser participante.

11 Se nós vos [a]semeamos as *coisas* espirituais, será muito que de vós recolhamos as carnais?

12 Se outros participam desse direito sobre vós, *por que* não mais justamente nós? Mas nós não usamos desse [a]direito; antes, suportamos tudo, para não pormos impedimento algum ao evangelho de Cristo.

13 Não sabeis vós que os que [a]administram o que é sagrado comem do que é do templo? E que os que continuamente estão junto ao altar participam do altar?

14 Assim ordenou também o Senhor aos que [a]anunciam o evangelho, que vivam do evangelho.

15 Porém eu de nenhuma destas *coisas* usei, e não escrevi isto para que assim se faça comigo; porque melhor me *fora* morrer, do que alguém fazer vã esta minha glória.

16 Porque, se anuncio o

13*a* GR fizer meu irmão tropeçar. Rom. 14:20–21.
9 1*a* GEE Apóstolo.
b At. 9:3–18.
c 1 Cor. 3:5–6, 10. GEE Obra Missionária.
2*a* GR certificação, prova, sinal.
3*a* GR questionam, cobram, julgam.
5*a* Mt. 12:46; 13:54–56.
9*a* Deut. 25:4; 1 Tim. 5:18.
10*a* Rom. 15:4.
b GEE Esperança.
11*a* Rom. 15:26–27.
12*a* GR autoridade. GEE Autoridade; Poder.
13*a* Deut. 18:1–2. GEE Ministério, Ministro.
14*a* D&C 42:72–73.

[a]evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa [b]obrigação; e ai de mim, se não anunciar o evangelho!

17 Porque, se o faço [a]de bom grado, terei [b]prêmio; mas, se de má vontade, de uma dispensação estou encarregado.

18 Logo, que prêmio tenho? Que, pregando o evangelho, proponha [a]de graça o evangelho de Cristo para não abusar do meu direito no evangelho.

19 Porque, sendo livre para com todos, fiz-me [a]servo de todos para ganhar ainda mais.

20 E fiz-me como judeu para os judeus, para ganhar os judeus; para os que estão debaixo da lei, como se estivesse debaixo da lei, para ganhar os que estão debaixo da lei.

21 Para os que estão sem lei, como se estivesse sem lei (não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo), para ganhar os que estão sem lei.

22 Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me [a]tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns.

23 E eu faço isso por causa do evangelho, para ser também participante dele.

24 Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.

25 E todo aquele que compete, de tudo se abstém; eles *o fazem* para alcançar uma [a]coroa corruptível; nós, porém, *uma* incorruptível.

26 Pois, eu assim corro, não como a coisa incerta; assim combato, não como batendo no ar.

27 Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado.

CAPÍTULO 10

Cristo é o Deus de Israel e a Rocha espiritual que os guiou — A antiga Israel rebelou-se contra Cristo — Paulo contrasta os sacramentos verdadeiros e os falsos.

Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da [a]nuvem, e todos passaram pelo [b]mar.

2 E todos foram [a]batizados por Moisés na nuvem e no mar,

3 E todos comeram de um mesmo [a]manjar espiritual,

4 E todos beberam de uma mesma [a]bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a [b]pedra era Cristo.

5 Mas Deus não se [a]agradou da

16*a* GEE Evangelho.
b GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Dever.
17*a* D&C 4:2.
b GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
18*a* Mos. 2:12, 14–18.
19*a* GEE Serviço.
22*a* 1 Cor. 10:32–33.
25*a* GEE Coroa.
10 1*a* Êx. 33:9–11.
b GEE Mar Vermelho.
2*a* GEE Batismo, Batizar.
3*a* GEE Pão da Vida.
4*a* Jo. 4:6–15.
b GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo; Rocha.
5*a* Eze. 20:13.

maior *parte* deles, pelo que foram [b]prostrados no deserto.

6 E essas *coisas* foram [a]exemplos para nós, para que não cobicemos as *coisas* más, como eles cobiçaram.

7 Não vos façais, pois, idólatras como alguns deles, conforme está escrito: O [a]povo assentou-se para comer e para beber, e levantou-se para divertir-se.

8 E não forniquemos, como alguns deles [a]fornicaram; e caíram *mortos* num dia vinte e três mil.

9 E não [a]tentemos a Cristo, como alguns deles também tentaram, e pereceram pelas serpentes.

10 E não [a]murmureis, como também alguns deles murmuraram, e [b]pereceram pelo destruidor.

11 Ora, todas essas *coisas* lhes sobrevieram como exemplos, [a]e estão escritas para [b]aviso nosso, para quem *já* são chegados os fins dos séculos.

12 Aquele, pois, que pensa estar em pé, veja que não [a]caia.

13 Não vos sobreveio tentação, senão humana; porém fiel *é* Deus, que não vos deixará [a]tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também meio de [b]saída, para que a possais suportar.

14 Portanto, meus amados, fugi da [a]idolatria.

15 Falo como a pessoas sensatas; julgai vós mesmos o que digo.

16 Porventura o [a]cálice de bênção, que abençoamos, não é a [b]comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é porventura a comunhão do corpo de Cristo?

17 Porque nós, *sendo* muitos, somos um só pão *e* um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão.

18 Vede a Israel segundo a carne: os que comem os sacrifícios não são porventura participantes do altar?

19 Mas que digo? Que o ídolo é alguma *coisa?* Ou que o sacrificado ao [a]ídolo é alguma *coisa?*

20 Antes *digo* que as *coisas* que os gentios sacrificam, as [a]sacrificam aos demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios.

21 Não podeis beber o [a]cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.

22 Ou [a]irritaremos ao Senhor? Somos nós mais fortes do que ele?

5*b* GR espalhados, sepultados. Núm. 26:64–65.
6*a* GEE Advertência, Advertir, Prevenir.
7*a* Êx. 32:6–8.
8*a* GEE Fornicação.
9*a* OU ponhamos à prova. GEE Rebeldia, Rebelião.
10*a* GEE Murmurar.
b Núm. 14:37.
11*a* TJS 1 Cor. 10:11 (. . .) e elas *foram* escritas para aviso nosso *também, e para aviso daqueles* para quem o *fim* do mundo *virá.*
b Rom. 15:4. GEE Advertência, Advertir, Prevenir.
12*a* D&C 58:15.
13*a* GEE Tentação, Tentar.
b D&C 95:1. GEE Graça; Libertador; Salvador.
14*a* GEE Idolatria.
16*a* GEE Sacramento.
b 1 Cor. 11:23–29.
19*a* 1 Cor. 8:4.
20*a* At. 17:16, 22–25.
21*a* 2 Cor. 6:14–18.
22*a* GEE Ciúme; Zelo, Zeloso.

23 [a]Todas *as coisas* me são lícitas, mas nem todas *as coisas* [b]convêm; todas *as coisas* me são lícitas, mas nem todas *as coisas* edificam.

24 Ninguém busque o proveito próprio; antes, cada um, o [a]*que é* de outrem.

25 Comei de tudo quanto se vende no açougue, sem perguntar nada, por causa da consciência.

26 Porque a [a]terra *é* do Senhor, e *toda* a sua plenitude.

27 E se algum dos infiéis vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que se puser diante de vós, sem perguntar nada por causa da consciência.

28 Mas, se alguém vos disser: Isto foi sacrificado aos ídolos, não comais, *por causa* daquele que vos advertiu e por causa da consciência; porque a terra *é* do Senhor, e *toda* a sua plenitude.

29 Digo, porém, a consciência, não a tua, mas a do outro. Pois, por que há de a minha liberdade ser julgada pela [a]consciência de outrem?

30 E se eu com gratidão participo, por que sou censurado naquilo por que dou graças?

31 De sorte que, quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, [a]fazei tudo para a glória de Deus.

32 Portai-vos *de modo* que não sejais causa de [a]tropeço nem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de Deus.

33 Como também eu em tudo agrado a todos, não buscando o meu próprio [a]proveito, mas o de muitos, para que assim se possam [b]salvar.

CAPÍTULO 11

Paulo fala a respeito de certos costumes referentes ao cabelo — Surgirão heresias para testar e pôr à prova os fiéis — Os emblemas do sacramento são partilhados em lembrança da carne e do sangue de Cristo — Acautelai-vos de partilhar do sacramento indignamente.

SEDE meus imitadores, como também eu, de [a]Cristo.

2 E louvo-vos, irmãos, porque em tudo vos lembrais de mim, e retendes os [a]preceitos como vo-los entreguei.

3 Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo homem; e o homem *é* a [a]cabeça da mulher; e Deus, a [b]cabeça de Cristo.

4 Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça.

5 Mas toda mulher que ora, ou profetiza com a cabeça descoberta,

23*a* TJS 1 Cor. 10:23 Todas as coisas *não* me são lícitas, *porque* todas as coisas não convêm. Todas as coisas *não* são lícitas, *porque* todas as coisas não edificam.
b GR são vantajosas, adequadas, benéficas.
24*a* TJS 1 Cor. 10:24 (. . .) *bem* (. . .)
26*a* GEE Terra.
29*a* 1 Cor. 8:9–13. GEE Consciência.
31*a* Col. 3:17, 23.
32*a* GEE Ofender.
33*a* GR benefício, vantagem.
b GEE Salvação.

11 1*a* GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.
2*a* GR doutrinas, tradições. GEE Ordenanças.
3*a* GEE Família; Patriarca, Patriarcal.
b GEE Trindade.

desonra a sua própria cabeça, porque é o mesmo que se estivesse rapada.

6 Portanto, se a mulher não se cobre, tosquie-se também. Mas, se para a mulher é coisa indecente tosquiar-se ou rapar-se, cubra-se.

7 O homem, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus; mas a mulher é a glória do homem.

8 Porque o homem não provém da mulher, mas a mulher, do homem.

9 Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher, por causa do homem.

10 Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça *sinal de* autoridade, por causa dos anjos.

11 Todavia, nem o [a]homem *é* sem a mulher, nem a mulher, sem o homem, no Senhor.

12 Porque, como a mulher *provém* do homem, assim também o homem *provém* da mulher, mas tudo, de Deus.

13 Julgai entre vós mesmos: é [a]decente que a mulher ore a Deus descoberta?

14 Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o homem ter cabelo crescido?

15 Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu.

16 Porém, se alguém quiser ser [a]contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.

17 Nisto, porém, que vou dizer-vos não *vos* louvo; porquanto vos congregais, não para melhor, senão para pior.

18 Porque primeiramente ouço que, quando vos congregais na igreja, há entre vós dissensões; e em parte o creio.

19 Porque é necessário que até haja entre vós [a]heresias, para que os que são sinceros se manifestem entre vós.

20 De sorte que, quando vos congregais num lugar, [a]não é para comer a ceia do Senhor.

21 Porque, comendo, cada um toma antecipadamente a sua própria ceia, de sorte que um tem fome e outro embriaga-se.

22 Não tendes porventura casas onde comer e beber? Ou desprezais a [a]igreja de Deus, e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto não *vos* louvo.

23 Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o [a]pão;

24 E tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.

25 Semelhantemente também, depois de cear, *tomou* o cálice,

11*a* GEE Casamento, Casar — O novo e eterno convênio do casamento.
13*a* GR adequado, conveniente, decoroso.
16*a* GEE Contenção, Contenda.
19*a* GR seitas, facções.
20*a* TJS 1 Cor. 11:20 (. . .) *não é* para comer a ceia do Senhor?
22*a* GEE Igreja de Jesus Cristo.
23*a* Mt. 26:26–28; 3 Né. 20:3–9.

dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.

26 Porque todas as vezes que comerdes este [a]pão e beberdes este cálice anunciais a [b]morte do Senhor, até que ele venha.

27 Portanto, qualquer que comer *este* pão, ou beber o cálice do Senhor [a]indignamente, [b]será culpado do corpo e do sangue do Senhor.

28 [a]Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão, e beba deste cálice.

29 Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria [a]condenação, não discernindo o corpo do Senhor.

30 Por causa disso há entre vós muitos fracos e [a]doentes, e muitos que dormem.

31 Porque, se nós nos [a]julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

32 Mas, quando somos julgados, somos [a]repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.

33 Portanto, meus irmãos, quando vos congregais para comer, esperai uns pelos outros.

34 Porém, se algum tiver fome, coma em casa, para que não vos congregueis para condenação. Quanto às demais coisas, ordená-las-ei quando for.

CAPÍTULO 12

O Espírito Santo revela que Jesus é o Cristo — Os dons espirituais estão presentes entre os santos — Apóstolos, profetas e milagres são encontrados na Igreja verdadeira.

ACERCA dos *dons* espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.

2 Vós bem sabeis que éreis gentios, [a]levados aos [b]ídolos mudos, conforme éreis guiados.

3 Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema; e ninguém pode [a]dizer que Jesus *é* o [b]Senhor, senão pelo [c]Espírito Santo.

4 Ora, há diversidade de [a]dons, porém o Espírito *é* o mesmo.

5 E há [a]diversidade de ministérios, mas o Senhor *é* o mesmo.

6 E há diversidade de operações, porém é o mesmo Deus que opera tudo em todos.

7 Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil.

8 Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da [a]sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra do [b]conhecimento;

26*a* GEE Pão da Vida.
b GEE Expiação, Expiar.
27*a* 3 Né. 18:28–32; Mórm. 9:29.
b GR cometerá ofensa contra o corpo.
28*a* 2 Cor. 13:5.
29*a* GEE Condenação, Condenar.
30*a* GEE Doença, Doente.
31*a* GR investigássemos, examinássemos.
32*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
12 2*a* GR desencaminhados.
b GEE Idolatria.
3*a* GEE Revelação; Testemunho.
b GEE Jesus Cristo; Senhor.
c GEE Espírito Santo.
4*a* GEE Dons do Espírito.
5*a* D&C 46:15.
8*a* GEE Sabedoria.
b Morô. 10:10. GEE Conhecimento.

9 E a outro, pelo mesmo Espírito, a [a]fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de [b]curar;

10 E a outro, a operação de [a]milagres; e a outro, a [b]profecia; e a outro, o *dom* de [c]discernir os espíritos; e a outro, a variedade de [d]línguas; e a outro, a interpretação de línguas.

11 Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.

12 Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um *só* corpo, assim *é* Cristo também.

13 Porque todos nós fomos também batizados em um *só* Espírito para um *só* [a]corpo, quer judeus, quer gregos, quer [b]servos, quer livres, e a todos nos foi dado beber de um *só* Espírito.

14 Porque também o corpo não é um *só* membro, senão muitos.

15 Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será por isso do corpo?

16 E se a orelha disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; não será por isso do corpo?

17 Se todo o corpo *fosse* olho, onde *estaria* o ouvido? Se todo *fosse* ouvido, onde *estaria* o olfato?

18 Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis.

19 E se todos fossem um *só* membro, onde *estaria* o corpo?

20 Agora, pois, há muitos membros, porém um *só* corpo.

21 E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a [a]cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós.

22 Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários;

23 E os que reputamos serem menos honrosos no corpo, a esses honramos muito mais; e aos que em nós são menos honrosos damos muito mais honra.

24 Porque os que em nós são mais honrosos não têm necessidade disso; mas Deus ordenou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta *dela;*

25 Para que não haja divisão no corpo, mas que os membros tenham igual [a]cuidado uns dos outros.

26 De maneira que, se um membro [a]padece, todos os membros [b]padecem com ele; e se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele.

27 Ora, vós sois o corpo de [a]Cristo, e membros em particular.

28 E a uns pôs Deus na igreja; primeiramente, [a]apóstolos; em segundo lugar, [b]profetas; em terceiro, [c]mestres; depois, milagres; depois, dons de curar, socorros, [d]governos, variedades de línguas.

---

9 *a* GEE Fé.
b GEE Curar, Curas.
10 *a* GEE Milagre.
b GEE Profecia, Profetizar.
c GEE Discernimento, Dom de.
d GEE Línguas, Dom das.
13 *a* GEE Igreja de Jesus Cristo.
b GR escravos. D&C 43:20.
21 *a* D&C 84:109–110.
25 *a* GEE Unidade.
26 *a* GEE Adversidade.
b GEE Compaixão.
27 *a* GEE Jesus Cristo — Cabeça da Igreja.
28 *a* GEE Apóstolo.
b GEE Profeta.
c GEE Ensinar, Mestre.
d GEE Governo.

29 Porventura *são* todos apóstolos? *são* todos profetas? *são* todos mestres? *são* todos operadores de [a]milagres?

30 Têm todos o dom de curar? falam todos *diversas* línguas? interpretam todos?

31 Portanto, [a]procurai com zelo os melhores [b]dons; e eu vos mostrarei um caminho ainda mais excelente.

CAPÍTULO 13

Paulo fala da excelência da caridade — A caridade, um amor puro, excede e supera quase todas as outras coisas.

AINDA que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse [a]caridade, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

2 E ainda que tivesse *o dom da* [a]profecia, e conhecesse todos os [b]mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse caridade, nada seria.

3 E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento *dos* [a]*pobres*, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse caridade, nada disso me aproveitaria.

4 A caridade é [a]sofredora, é [b]benigna; a caridade não é [c]invejosa; a caridade não trata com leviandade, não se [d]ensoberbece,

5 Não trata com [a]indecência, não [b]busca os seus interesses, não se [c]irrita, não suspeita mal;

6 Não se alegra com a [a]injustiça, porém se alegra com a [b]verdade;

7 Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

8 A caridade nunca falha; porém, ainda que haja profecias, desaparecerão; ainda que haja línguas, cessarão; ainda que haja ciência, desaparecerá;

9 Porque, em parte conhecemos, e em parte profetizamos;

10 Mas, quando vier o *que é* perfeito, então o que o é em parte desaparecerá.

11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino; mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.

12 Porque agora vemos por [a]espelho, [b]em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.

13 Agora, pois, permanecem estas três: a [a]fé, a [b]esperança e a

---

29*a* GEE Milagre.
31*a* D&C 46:8–9.
b GEE Dons do Espírito; Espírito Santo.
13 1*a* GR amor. GEE Caridade.
2*a* GEE Profecia, Profetizar.
b GEE Mistérios de Deus.
3*a* GEE Pobres.
4*a* GEE Paciência.
b GEE Compaixão.
c GEE Inveja.
d GEE Orgulho.
5*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
b IE egoísmo. Jo. 5:30.
c GEE Ira.
6*a* GR iniquidade.
b GEE Verdade.
12*a* GEE Véu.
b GR obscuramente, enigmaticamente.
13*a* GEE Fé.
b GEE Esperança.

[c]caridade; porém a maior destas *é* a caridade.

CAPÍTULO 14

As pessoas devem desejar dons espirituais — Compara-se o dom de línguas com o de profecia — O dom da profecia é maior — Paulo diz: Todos podereis profetizar; procurai, com zelo, profetizar.

SEGUI a caridade, e procurai com zelo os [a]*dons* espirituais, mas principalmente o de profetizar.

2 Porque o que fala [a]língua *estranha* não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém *o* entende, e em espírito fala de mistérios.

3 Mas o que [a]profetiza fala aos homens *para* edificação, exortação e consolação.

4 O que fala língua *estranha* edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.

5 E eu quero que todos vós faleis línguas *estranhas*, mas *muito* mais que [a]profetizeis, porque o que profetiza é maior do que o que fala em línguas, a não ser que também interprete, para que a igreja receba edificação.

6 E agora, irmãos, se eu for ter convosco falando em línguas, que vos aproveitaria, se não vos falasse ou por meio da [a]revelação, ou da ciência, ou da profecia, ou da doutrina?

7 Da mesma sorte, se as *coisas* inanimadas, que emitem som, seja flauta, seja cítara, não formarem sons distintos, como se saberá o que se toca com a flauta ou com a cítara?

8 Porque, se a trombeta der sonido incerto, quem se preparará para a batalha?

9 Assim também vós, se com a língua não pronunciardes palavras bem inteligíveis, como se entenderá o que se diz? Porque estareis *como* que falando ao ar.

10 Há, por exemplo, tantos gêneros de [a]vozes no mundo, e nenhuma delas *é* sem significação.

11 Porém, se eu ignorar o sentido da voz, serei bárbaro para aquele a quem falo, e o que fala *será* bárbaro para mim.

12 Assim também vós, pois, que desejais [a]dons espirituais, procurai abundar *neles*, para edificação da igreja.

13 Pelo que, o que fala língua *estranha* ore para que possa interpretar.

14 Porque, se eu orar em língua *estranha*, o meu espírito ora *bem*, mas o meu [a]entendimento fica sem fruto.

15 Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.

13*c* GEE Caridade.
14 1*a* GEE Dons do Espírito; Espírito Santo; Igreja Verdadeira, Sinais da — Dons espirituais.
2*a* TJS 1 Cor. 14:2 (. . .) *outra* língua (. . .) (Observação: A TJS usa "outra" em vez de "estranha" nos versículos 4, 13, 14, 19, 27.)
3*a* GEE Profecia, Profetizar; Revelação.
5*a* GEE Profecia, Profetizar.
6*a* GEE Revelação.
10*a* IE línguas, ditos.
12*a* D&C 46:8–10.
14*a* GR mente.

16 Doutra maneira, se tu bendisseres com o espírito, como dirá o que ocupa o lugar de ignorante o Amém sobre a tua bênção, visto que não sabe o que dizes?

17 Porque realmente tu dás bem as graças, mas o outro não é edificado.

18 Dou graças ao meu Deus, porque falo mais línguas do que vós todos.

19 Porém eu antes quero [a]falar na igreja cinco palavras com o meu entendimento, para que possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua *estranha.*

20 Irmãos, não sejais [a]meninos no [b]entendimento, mas sede meninos na [c]malícia, e adultos, no entendimento.

21 Está escrito na lei: Por *gente de* outras línguas, e *por* outros lábios, falarei a este povo; e ainda assim não me [a]ouvirão, diz o Senhor.

22 De sorte que as [a]línguas *estranhas* são um [b]sinal, não para os fiéis, mas para os infiéis; e a profecia, não para os infiéis, mas para os fiéis.

23 Se, pois, toda a igreja se congregar num lugar, e todos falarem línguas *estranhas,* e entrarem ignorantes ou [a]infiéis, não dirão porventura que estais loucos?

24 Mas, se todos profetizarem, e algum ignorante ou infiel entrar, de todos é convencido, de todos é julgado.

25 E assim os [a]segredos do seu coração ficarão manifestos, e assim, lançando-se sobre o *seu* rosto, adorará a Deus, publicando que Deus está verdadeiramente entre vós.

26 Que fareis, pois, irmãos? Quando vos congregais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem outra língua, tem revelação, tem interpretação. Faça-se tudo para [a]edificação.

27 E se alguém falar língua *estranha,* faça-se isso por dois, ou quando muito, três, e um por vez; e que um interprete.

28 Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja; porém, fale consigo mesmo, e com Deus.

29 E falem dois ou três profetas, e os outros julguem.

30 Porém, se a outro, que estiver assentado, for revelada *alguma coisa,* cale-se o primeiro.

31 Porque [a]todos podereis profetizar, uns depois dos outros; para que todos aprendam, e todos sejam consolados.

32 E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.

33 Porque Deus não é *Deus* de [a]confusão, senão de [b]paz, como em todas as igrejas dos santos.

34 As vossas mulheres estejam caladas nas igrejas; porque

19*a* GEE Linguagem.
20*a* Ef. 4:14.
b GEE Compreensão, Entendimento; Conhecimento.
c GR iniquidade.
21*a* GR escutarão, darão ouvidos. GEE Atender, Dar ouvidos.
22*a* GEE Línguas, Dom das.
b GEE Sinal.
23*a* At. 2:12–13.
25*a* Heb. 4:12–13.
26*a* 2 Cor. 12:19; D&C 50:22–24.
31*a* Núm. 11:29.
33*a* Ef. 4:3–6, 13. GEE Contenção, Contenda.
b GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.

não lhes é permitido [a]falar, mas estejam [b]sujeitas, como também ordena a lei.

35 E se querem aprender alguma *coisa,* interroguem em casa seu próprio marido; porque é indecente que as mulheres [a]falem na igreja.

36 Porventura saiu dentre vós a palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós?

37 Se alguém se considera profeta, ou espiritual, reconheça que as *coisas* que vos escrevo são mandamentos do Senhor.

38 Se alguém, porém, ignora isso, que ignore.

39 Portanto, irmãos, procurai com zelo profetizar, e não proibais falar línguas.

40 *Mas* faça-se tudo decentemente e com [a]ordem.

CAPÍTULO 15

Cristo morreu por nossos pecados — Ele ressuscitou dos mortos e foi visto por muitos — Todos os homens serão ressuscitados — Paulo fala do batismo pelos mortos — Descrevem-se os três graus de glória — A vitória sobre a morte vem por meio de Cristo.

TAMBÉM vos notifico, irmãos, o [a]evangelho que *já* vos anunciei, o qual também recebestes, e no qual também permaneceis.

2 Pelo qual também sois [a]salvos, se o retiverdes tal como vo-lo anunciei; se não é que crestes em vão.

3 Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo [a]morreu por nossos pecados, segundo as escrituras,

4 E que foi sepultado, e que [a]ressuscitou ao terceiro dia, segundo as escrituras,

5 E que foi [a]visto por Cefas, e depois, pelos doze.

6 Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também.

7 Depois foi visto por Tiago; depois, por todos os apóstolos.

8 E por último de todos, foi [a]visto também por mim, como por um abortivo.

9 Porque eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, porque [a]persegui a igreja de Deus.

10 Mas pela [a]graça de Deus sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã, antes, [b]trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus, que está comigo.

11 Assim que seja eu ou sejam eles, assim pregamos e assim crestes.

12 Ora, se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?

34*a* TJS 1 Cor. 14:34 (. . .) *governar* (. . .) GEE Sacerdócio.
b GR submissas. GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
35*a* TJS 1 Cor. 14:35 (. . .) *governem* (. . .)
40*a* D&C 132:8.
15 1*a* GEE Evangelho.
2*a* GEE Salvação.
3*a* GEE Expiação, Expiar; Redentor.
4*a* GEE Ressurreição.
5*a* GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.
8*a* At. 9:3–6.
9*a* At. 8:1–3.
10*a* GEE Graça.
b D&C 31:5. GEE Obras.

13 E se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou.

14 E se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé.

15 E assim somos também considerados falsas testemunhas de Deus, pois [a]testificamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou, se, na verdade, os mortos não ressuscitam.

16 Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou.

17 E se Cristo não ressuscitou, *é* vã a vossa fé, *e* ainda permaneceis nos vossos pecados.

18 E também os que dormiram em Cristo estão [a]perdidos.

19 Se só nesta [a]vida [b]esperamos em Cristo, somos os mais miseráveis de todos os homens.

20 Mas agora Cristo ressuscitou dos mortos, *e* foi feito as [a]primícias dos que dormem.

21 Porque, assim como a [a]morte *veio* por um homem, também a [b]ressurreição dos mortos *veio* por um homem.

22 Porque, assim como todos morrem em [a]Adão, assim também em [b]Cristo todos serão [c]vivificados.

23 Mas cada um por sua ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua [a]vinda.

24 Depois *virá* o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, *e* quando houver aniquilado todo [a]principado, e toda autoridade e poder.

25 Porque convém que ele [a]reine até que haja posto todos os inimigos debaixo de seus pés.

26 Ora, o último inimigo *que* será aniquilado *é* a morte.

27 Porque todas as *coisas* sujeitou debaixo de seus pés. Porém, quando diz que todas as *coisas lhe* estão sujeitas, claro está que excetua aquele que lhe sujeitou todas *as coisas.*

28 E quando todas *as coisas* lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas *as coisas* lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

29 Doutra maneira, que farão os que se [a]batizam [b]pelos mortos, se absolutamente os mortos não [c]ressuscitam? Por que se batizam eles então pelos mortos?

15*a* At. 4:33. GEE Testemunha; Testificar.
18*a* GR destruídos.
19*a* GEE Plano de Redenção.
b GEE Esperança.
20*a* 1 Cor. 15:23. GEE Primícias.
21*a* GEE Morte Física.
b GEE Ressurreição.
22*a* GEE Queda de Adão e Eva.
b GEE Expiação, Expiar.
c GEE Imortal, Imortalidade; Ressurreição.
23*a* D&C 88:97–98. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
24*a* GEE Governo; Jesus Cristo — Autoridade.
25*a* GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.
29*a* GEE Batismo, Batizar — Batismo pelos mortos.
b GR em benefício dos, por causa dos. GEE Genealogia; Ordenanças — Ordenança vicária; Templo, A Casa do Senhor.
c GEE Imortal, Imortalidade.

30 Por que estamos nós também a toda hora em perigo?

31 [a]Cada dia morro pela vossa glória, a qual tenho em Cristo Jesus, nosso Senhor.

32 Se, como homem, combati em Éfeso contra as feras, que me aproveita, se os mortos não ressuscitam? [a]Comamos e bebamos, que amanhã morreremos.

33 Não vos enganeis: as más [a]conversações corrompem os bons costumes.

34 Despertai para a justiça, e não pequeis; porque alguns ainda não têm o conhecimento de Deus; digo-*o* para [a]vergonha vossa.

35 Mas alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão?

36 Insensato! O que tu semeias não [a]vivificará, se *primeiro* não [b]morrer.

37 E quando semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o simples grão, [a] como de trigo, ou de outra *semente* qualquer.

38 Mas Deus dá-lhe o corpo como quer, e a cada semente, o seu próprio corpo.

39 Nem toda carne é uma mesma carne, mas uma *é* a carne dos homens, e outra, a carne dos animais, e outra, a dos peixes, e outra, a das aves.

40 [a]E *há* corpos celestes e corpos terrestres, mas uma *é* a glória dos [b]celestes, e outra a dos [c]terrestres.

41 Uma *é* a glória do sol, e outra a glória da lua, e outra a glória das [a]estrelas; porque *uma* estrela [b]difere em [c]glória *de* outra estrela.

42 Assim também a ressurreição dos mortos. Semeia-se *o corpo* em [a]corrupção; ressuscitará em incorrupção.

43 Semeia-se em ignomínia, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor.

44 Semeia-se corpo [a]natural, ressuscitará [b]corpo espiritual. Há corpo natural, e há corpo espiritual.

45 Assim está também escrito: O primeiro homem, [a]Adão, foi feito alma vivente; o último Adão, espírito [b]vivificante.

46 Mas não *é* [a]primeiro o espiritual, senão o natural; depois, o espiritual.

47 O primeiro homem, da terra, *é* terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu.

48 Qual o terreno, tais *são* também os terrenos; e qual o celestial, tais também os celestiais.

31*a* TJS 1 Cor. 15:31 Eu proclamo *a vós a ressurreição dos mortos; e esse é meu* regozijo, o qual tenho em Cristo Jesus, nosso Senhor, *a cada dia, mesmo que eu morra.*
32*a* 2 Né. 28:7–10.
33*a* GR conversas, associações.
34*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
36*a* IE ressuscitará.
b Jo. 12:24.
37*a* IE seja de.
40*a* TJS 1 Cor. 15:40 Também corpos celestiais, e corpos terrestres, *e corpos telestiais;* mas a glória dos celestiais, uma; e a dos terrestres, outra; *e a dos telestiais, outra.*
b GEE Glória Celestial.
c GEE Glória Terrestre.
41*a* GEE Glória Telestial.
b GEE Graus de Glória.
c GEE Glória.
42*a* Mos. 16:10–11.
44*a* GEE Corpo.
b IE corpo imortal, ressuscitado. GEE Alma.
45*a* GEE Adão.
b D&C 88:16–17.
46*a* D&C 128:13–14.

49 E assim como trouxemos a [a]imagem do terreno, *assim* traremos também a [b]imagem do celestial.

50 Porém digo isto, irmãos: que a [a]carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.

51 Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos [a]seremos transformados,

52 Num momento, num [a]abrir e fechar de olhos, ao *som* da última trombeta; porque a [b]trombeta soará, e os [c]mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

53 Porque convém que este *corpo* [a]corruptível se revista da incorruptibilidade, e que este *corpo* mortal se revista da [b]imortalidade.

54 E quando este *corpo* corruptível se revestir da incorruptibilidade, e este *corpo* mortal se revestir da [a]imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória.

55 Onde *está,* ó [a]morte, o teu aguilhão? Onde *está,* ó [b]inferno, a tua vitória?

56 Ora, o aguilhão da [a]morte *é* o [b]pecado, e a [c]força do pecado *é* a lei.

57 Mas [a]graças a Deus que nos dá a [b]vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

58 Portanto, meus amados irmãos, sede [a]firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

CAPÍTULO 16

Paulo aconselha: Permanecei firmes na fé; que todas as coisas sejam feitas com caridade.

Ora, quanto à [a]coleta que se faz para os santos, fazei vós também como [b]ordenei às igrejas da Galácia.

2 No [a] primeiro *dia* da semana, cada um de vós ponha à parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que não se façam as coletas quando eu chegar.

3 E quando eu tiver chegado, enviarei os que por cartas aprovardes para que levem a vossa dádiva a Jerusalém.

4 E se valer a pena que eu também vá, irão comigo.

49*a* IE imagem de Adão, ou mortalidade.
b IE imagem de Cristo, ou imortalidade.
50*a* Lc. 24:36–39; D&C 130:22–23. GEE Ressurreição.
51*a* GR morreremos. 1 Tess. 4:16–17.
52*a* D&C 63:50–51.
b D&C 29:26.
c GEE Ressurreição; Sepulcro, Sepultura.
53*a* Al. 41:4. GEE Mortal, Mortalidade.
b GEE Imortal, Imortalidade.
54*a* Isa. 25:8; Al. 11:42–45. GEE Plano de Redenção.
55*a* Mos. 16:7–8.
b GEE Sepulcro, Sepultura.
56*a* D&C 42:45–47.
b GEE Pecado.
c GR poder. GEE Justiça; Lei.
57*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
b 1 Jo. 5:4–5. GEE Libertador; Salvador.
58*a* Mos. 4:11; Al. 1:25. GEE Perseverar.
16 1*a* GEE Oferta.
b GR instruí, combinei.
2*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

5 Irei, porém, ter convosco depois de ter passado pela Macedônia (porque tenho de passar pela Macedônia).

6 E bem pode ser que fique convosco, e passe também o inverno, para que me acompanheis aonde quer que eu for.

7 Porque não vos quero agora ver de passagem, mas espero [a]ficar convosco algum tempo, se o Senhor o permitir.

8 Ficarei, porém, em Éfeso até o Pentecostes;

9 Porque uma [a]porta grande e eficaz se me abriu; e *há* muitos adversários.

10 E se [a]Timóteo for, vede que esteja sem temor convosco; porque trabalha na obra do Senhor, como eu também.

11 Portanto, ninguém o [a]despreze, mas acompanhai-o em paz, para que venha ter comigo, porque o espero com os irmãos.

12 E acerca do irmão [a]Apolo, roguei-lhe muito que fosse ter convosco com os irmãos, mas, na verdade, não teve vontade de ir agora; irá, porém, quando se lhe ofereça boa ocasião.

13 [a]Vigiai, estai firmes na fé, portai-vos [b]varonilmente, *e* fortalecei-vos.

14 Todas as vossas *coisas* sejam feitas com [a]caridade.

15 Rogo-vos, porém, irmãos, *pois* sabeis que a família de Estéfanas é as primícias da Acaia, e que se tem [a]dedicado ao ministério dos santos,

16 Que também vos sujeiteis aos tais, e a todo aquele que auxilia na obra e trabalha.

17 Alegro-me, porém, com a vinda de Estéfanas, e de Fortunato, e de Acaico; porque estes supriram o que da vossa *parte me* [a]faltava.

18 Porque reanimaram o meu espírito e o vosso. Reconhecei, pois, aos tais.

19 As igrejas da Ásia vos saúdam. [a]Áquila e Priscila, com a igreja que está em sua casa, saúdam-vos afetuosamente no Senhor.

20 Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com [a]ósculo santo.

21 Saudação da minha *própria* mão, de Paulo.

22 Se alguém não ama ao Senhor Jesus Cristo, seja anátema. [a]Maranata!

23 A graça do Senhor Jesus Cristo *seja* convosco.

24 O meu amor seja com todos vós em Cristo Jesus. Amém.

A primeira *espístola* aos coríntios foi escrita de Filipos por Estéfanas, Fortunato, Acaico e Timóteo.

7*a* 2 Cor. 1:15–16.
9*a* 1 Né. 3:7; D&C 112:19.
10*a* GEE Timóteo.
11*a* 1 Tim. 4:12.
12*a* At. 18:24–28.
13*a* GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.
b GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.
14*a* GEE Caridade.
15*a* 1 Cor. 1:16.
17*a* 2 Cor. 11:9.
19*a* At. 18:2.
20*a* TJS 1 Cor. 16:20 (. . .) *cuprimento* (. . .)
22*a* IE termo aramaico, que significa "O Senhor virá!"

SEGUNDA EPÍSTOLA DE

S. PAULO APÓSTOLO AOS

CORÍNTIOS

CAPÍTULO 1

Deus consola Seus santos e cuida deles — Os santos são selados e recebem a confirmação do Espírito em seu coração.

[a] PAULO, [b]apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto, com todos os santos que estão em toda a Acaia:

2 Graça e paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

3 Bendito *seja* o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das [a]misericórdias, e o Deus de toda a [b]consolação;

4 Que nos consola em toda a nossa [a]tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus.

5 Porque, como as aflições de Cristo são abundantes em nós, assim também a nossa consolação é abundante por Cristo.

6 Mas, se somos atribulados, *é* para vossa consolação e salvação; ou, se somos consolados, *é* para vossa consolação e salvação, a qual [a]se opera [b]suportando com paciência as mesmas aflições que nós também padecemos;

7 E a nossa esperança acerca de vós é firme, sabendo que, como sois participantes das [a]aflições, assim o *sereis* também da consolação.

8 Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira agravados mais do que podíamos suportar, de modo tal que até da vida estivemos em grande dúvida.

9 De modo que *já* em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus, que [a]ressuscita os mortos;

10 O qual nos [a]livrou de tão grande morte, e livra *ainda,* no qual esperamos que ainda também *nos* livrará.

11 Ajudando-nos também vós com [a]oração por nós, para que pelo benefício, que por muitas

1 1*a* GEE Coríntios, Epístola aos; Epístolas Paulinas; Paulo.
b GEE Apóstolo.
3*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
b GEE Consolador; Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
4*a* GEE Adversidade.
6*a* GR é eficaz.
b GEE Perseverar.
7*a* GEE Perseguição, Perseguir.
9*a* GEE Ressurreição.
10*a* GEE Libertador.
11*a* GEE Apoio aos Líderes da Igreja; Oração.

pessoas *nos foi concedido*, por muitas *também* sejam dadas graças a nosso respeito.

12 Porque a nossa glória é esta: o [a]testemunho da nossa consciência, de que com simplicidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria [b]carnal, mas com graça de Deus, temos vivido no mundo, e especialmente convosco.

13 Porque nenhuma outra *coisa* vos [a]escrevemos, senão as que *já* sabeis ou também reconheceis; e espero que também até o fim as reconhecereis.

14 Como também *já* em parte nos reconhecestes, que somos a vossa [a]glória, como também vós *sereis* a nossa no dia do Senhor Jesus.

15 E com essa confiança quis primeiro ir ter convosco, para que tivésseis uma segunda graça;

16 E por vós passar à Macedônia, e da Macedônia ir outra vez ter convosco, e ser guiado por vós à Judeia.

17 Assim que, deliberando isso, usei porventura de leviandade? Ou o que delibero, o delibero *porventura* segundo a carne, para que haja em mim sim, sim, e não, não?

18 Antes, Deus é fiel, *e sabe* que a nossa palavra para convosco não foi sim e não.

19 Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, que por nós foi anunciado entre vós, *a saber*, por mim, e [a]Silvano, e [b]Timóteo, não foi sim e não; mas nele houve sim.

20 Porque todas as [a]promessas, quantas há de Deus, *são* nele sim, e nele Amém, para glória de Deus por nós.

21 Mas o que nos confirma convosco em Cristo, e o que nos [a]ungiu, *é* Deus;

22 O qual também nos [a]selou e deu o penhor do Espírito em nosso coração.

23 Porém invoco a Deus por testemunha sobre a minha alma, que para vos poupar não tenho até agora ido a Corinto;

24 Não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, mas porque somos cooperadores de vossa alegria; porque pela [a]fé estais em pé.

CAPÍTULO 2

Os santos devem amar e perdoar uns aos outros — Eles sempre triunfam em Cristo.

Porém deliberei isto comigo mesmo: não ir mais ter convosco em tristeza.

2 Porque, se eu vos entristeço, quem é que me alegrará, senão aquele que por mim foi contristado?

3 E isso mesmo vos escrevi, para que, quando eu for, não tenha tristeza da parte dos que deveriam alegrar-me; confiando em vós todos, que a minha alegria é a de todos vós.

12*a* GEE Testemunho.
b 1 Cor. 2:13–14.
13*a* GEE Escrituras.
14*a* D&C 18:15–16.
19*a* IE Silas. At. 15:40.
b GEE Timóteo.
20*a* GEE Convênio.
21*a* GEE Unção, Ungir.
22*a* GEE Selamento, Selar.
24*a* GEE Fé.

4 Porque em muita tribulação e angústia do coração vos escrevi com muitas lágrimas, não para que vos entristecêsseis, mas para que conhecêsseis o amor que abundantemente vos tenho.

5 Porque, se alguém *me* contristou, não me contristou a *mim* senão em parte, para não vos sobrecarregar a vós todos.

6 Basta-lhe ao tal essa repreensão *feita* por muitos;

7 De maneira que antes pelo contrário *deveis* [a]perdoar-*lhe* e consolá-lo, para que o tal não seja de modo algum devorado por demasiada tristeza.

8 Pelo que rogo-vos que confirmeis para com ele o vosso amor.

9 Porque para isso vos escrevi também, para por esta prova saber se sois [a]obedientes em tudo.

10 E a quem perdoardes alguma *coisa,* também eu; porque, se eu também perdoei, se é que tenho perdoado, por causa de vós o *fiz* na presença de Cristo;

11 Para que não sejamos vencidos por [a]Satanás; porque não ignoramos os seus ardis.

12 No demais, quando cheguei a Trôade para *pregar* o evangelho de Cristo, e abrindo-se-me uma [a]porta no Senhor,

13 Não tive repouso no meu espírito, porque não achei ali meu irmão Tito; mas, despedindo-me deles, parti para a Macedônia.

14 E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por nós manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento.

15 Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem;

16 Para estes, certamente cheiro de morte para morte; mas para aqueles, cheiro de vida para vida. E para estas *coisas* quem *é* idôneo?

17 Porque nós não somos, como muitos, [a]falsificadores da palavra de Deus, antes falamos de Cristo com sinceridade, como de Deus na [b]presença de Deus.

CAPÍTULO 3

O evangelho supera a lei de Moisés — Onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.

PORVENTURA começamos outra vez a recomendar-nos a nós mesmos? Ou necessitamos, como alguns, de cartas de recomendação para vós, ou de recomendação de vós?

2 Vós sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos os homens.

3 Porque *já* é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em [a]tábuas de pedra, mas nas [b]tábuas de carne do coração.

2 7*a* GEE Perdoar.
9*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
11*a* GEE Diabo.
12*a* At. 14:27.
17*a* 2 Cor. 4:2. GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
b GEE Onipresente.

3 3*a* Êx. 24:12.
b Jer. 31:33; Eze. 11:19–21.

4 E é por Cristo que temos tal confiança em Deus;

5 Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa [a]capacidade *vem* de Deus;

6 O qual nos fez também capazes *de ser* [a]ministros do novo testamento, não da letra, mas do [b]Espírito; porque a letra mata, e o Espírito vivifica.

7 E se o ministério da [a]morte, gravado com letras em pedras, foi para glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da [b]glória do seu rosto, a qual era transitória,

8 Como não será de maior glória o ministério do Espírito?

9 Porque, se o ministério da condenação *foi* glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça.

10 Porque também o que foi glorificado nesta parte não foi glorificado, por causa desta excelente glória.

11 Porque, se o que era transitório *foi* para glória, muito mais é em glória o que permanece.

12 Tendo, pois, tal esperança, usamos de muita ousadia no falar.

13 E não somos como Moisés, *que* punha um véu sobre a sua face, para que os filhos de Israel não fitassem os olhos no fim do que era transitório.

14 Porém os seus sentidos foram [a]endurecidos; porque até *o dia de* hoje o mesmo [b]véu permanece sem ser retirado na [c]leitura do velho testamento, o qual foi por Cristo abolido;

15 Mas até *o dia de* hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o [a]coração deles.

16 Porém, quando se converterem ao Senhor, *então* o véu será retirado.

17 Ora, o Senhor é o Espírito; e onde *está* o [a]Espírito do Senhor, aí há [b]liberdade.

18 Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a [a]glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma [b]imagem, como pelo Espírito do Senhor.

CAPÍTULO 4

A luz do evangelho brilha sobre os santos — As provações terrenas nada são quando comparadas à glória eterna.

PELO que, tendo este ministério, segundo a [a]misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos,

2 Antes, rejeitamos as *coisas* que por vergonha se ocultam, não andando com [a]astúcia

5*a* Al. 26:12.
6*a* GEE Ministério, Ministro.
b GEE Espírito Santo.
7*a* GEE Lei de Moisés.
b GEE Transfiguração — Seres transfigurados.
14*a* GEE Trevas Espirituais.
b GEE Véu.
c At. 15:21.
15*a* GEE Coração.
17*a* GEE Luz, Luz de Cristo.
b GEE Liberdade, Livre.
18*a* GEE Glória.
b GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.
4 1*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
2*a* GEE Enganar, Engano,

nem [b]falsificando a palavra de Deus, mas pela manifestação da [c]verdade recomendando-nos à [d]consciência de todo homem na presença de Deus.

3 Porém, se também o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto;

4 Nos quais o [a]deus deste mundo [b]cegou o entendimento dos [c]incrédulos, para que não lhes resplandeça a [d]luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

5 Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos *somos* vossos [a]servos por causa de Jesus.

6 Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a [a]luz, é quem resplandeceu em nosso coração, para iluminação do [b]conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo.

7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do [a]poder seja de Deus, e não de nós.

8 Em tudo *somos* atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não [a]desesperados;

9 Perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não perdidos;

10 Trazendo sempre por toda parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também em nosso corpo;

11 Porque nós, que vivemos, estamos sempre entregues à [a]morte por causa de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal.

12 De maneira que em nós opera a morte, porém em vós, a vida.

13 E temos, portanto, o mesmo espírito de fé, como está escrito: Eu [a]cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos.

14 Sabendo que o que ressuscitou ao Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus; e nos apresentará convosco.

15 Porque todas essas *coisas são* por causa de vós, para que a graça, que é abundante pela ação de graças de muitos, seja abundante para glória de Deus.

16 Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o [a]interior, contudo, se renova de dia em dia,

17 Porque a nossa leve e momentânea [a]tribulação produz-nos um peso [b]eterno de glória muito excelente;

18 Não atentando nós nas *coisas* que se veem, mas nas que não se veem; porque as que se veem são

Fraude.
2 *b* GEE Dolo.
c GEE Verdade.
d GEE Consciência.
4 *a* GEE Diabo.
b D&C 93:38–39.
c GEE Incredulidade.
d GEE Doutrina de Cristo.
5 *a* GEE Serviço.
6 *a* D&C 45:9.
b GEE Igreja Verdadeira, Sinais da — Entendimento correto da Trindade; Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.
7 *a* D&C 88:7–13.
8 *a* GEE Esperança.
11 *a* GEE Mártir, Martírio.
13 *a* D&C 14:8.
16 *a* GEE Espírito.
17 *a* GEE Adversidade.
b GEE Vida eterna.

temporais, e [a]as que não se veem *são* eternas.

CAPÍTULO 5

Os santos andam pela fé e buscam um tabernáculo de glória imortal — O evangelho reconcilia o homem com Deus — Os ministros de Deus levam a palavra de reconciliação ao mundo.

PORQUE sabemos que, se a nossa casa terrestre *deste* tabernáculo se desfizer, temos de Deus *um* edifício, uma casa não feita por mãos, eterna nos céus.

2 E por isso também gememos, desejando ser [a]revestidos da nossa habitação, que é do céu;

3 Se todavia formos achados vestidos, *e* não nus.

4 Porque também nós, os que estamos *neste* tabernáculo, gememos oprimidos; porque não queremos ser despidos, mas revestidos, para que o [a]mortal seja absorvido pela vida.

5 Ora, quem para isso mesmo nos preparou *foi* Deus, o qual nos deu também o penhor do Espírito.

6 Pelo que *estamos* sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor.

7 (Porque andamos por [a]fé, *e* não por vista.)

8 Porém temos confiança e desejamos muito deixar este corpo, e habitar com o Senhor.

9 Pelo que muito [a]desejamos também ser-lhe agradáveis, quer presentes, quer ausentes.

10 Porque todos devemos comparecer ante o [a]tribunal de Cristo, para que cada um receba [b]segundo o que *tiver feito* no corpo, ou o bem, ou o mal.

11 Assim que, sabendo o temor que *se deve* ao Senhor, persuadimos os homens *à fé*, e somos manifestos a Deus; mas espero que na vossa [a]consciência estejamos também manifestos.

12 Porque não nos recomendamos outra vez a vós; mas damo-vos ocasião de vos gloriardes por causa de nós, para que tenhais o *que responder* aos que se gloriam na aparência, e não *no* coração.

13 [a]Porque, se enlouquecemos, *é* para Deus; e se conservamos o juízo, *é* para vós.

14 Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: que se [a]um morreu por todos, logo todos morreram.

15 E ele morreu por todos, para que os que vivem não [a]vivam mais para si, senão para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

18*a* Ét. 12:6.
5 2*a* GEE Ressurreição.
4*a* GEE Mortal, Mortalidade.
7*a* GEE Fé.
9*a* Morô. 9:6.
10*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
b GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
11*a* GEE Consciência.
13*a* TJS 2 Cor. 5:13 Porque *prestamos testemunho de que não* perdemos o juízo; *porque se nos gloriamos,* é para Deus, ou se conservamos o juízo, é por vossa *causa.*
14*a* GEE Expiação, Expiar.
15*a* Rom. 14:7–9.

16 [a]Assim que, daqui por diante a ninguém conhecemos segundo a carne, e ainda que também tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, todavia agora já não o conhecemos *desse modo.*

17 Assim que, se alguém *está* [a]em Cristo, [b]nova criatura *é;* as *coisas* [c]velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

18 E tudo *isso provém* de Deus, que nos [a]reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação.

19 Porque Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.

20 De sorte que somos [a]embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos, *pois,* da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus.

21 Àquele que não conheceu pecado, fê-lo [a]pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

CAPÍTULO 6

Hoje é o dia da salvação — Os ministros de Deus devem andar em retidão e suportar todas as coisas — Os santos não devem ter um jugo desigual com os infiéis.

E NÓS, cooperando também *com* [a]*ele, vos* exortamos a que não recebais a [b]graça de Deus em vão;

2 (Porque diz: Ouvi-te em [a]tempo aceitável e socorri-te no [b]dia da salvação; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação.)

3 Não dando nós [a]escândalo em *coisa* alguma, para que o ministério não seja censurado;

4 Antes, como [a]ministros de Deus, fazendo-nos agradáveis em tudo: na muita paciência, nas [b]aflições, nas necessidades, nas angústias,

5 Nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns,

6 Na [a]pureza, no saber, na [b]longanimidade, na benignidade, no Espírito Santo, no [c]amor [d]não fingido,

7 Na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas [a]armas da justiça, à direita e à esquerda,

8 Por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama; como enganadores, e *sendo* verdadeiros;

16*a* TJS 2 Cor. 5:16 Assim que, daqui por diante, *vivemos* não *mais* segundo a carne; *sim, ainda que tenhamos vivido uma vez segundo a carne, contudo desde* que conhecemos a Cristo, doravante não mais *vivemos segundo a carne.*
17*a* GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
b GEE Filhos e Filhas de Deus.
c GEE Homem Natural.
18*a* GEE Redenção, Redimido, Redimir.
20*a* GEE Ministério, Ministro.
21*a* Isa. 53:6.
6 1*a* TJS 2 Cor. 6:1 (. . .) *Cristo* (. . .)
b GEE Graça.
2*a* Isa. 49:8.
b Al. 34:31–34. GEE Salvação.
3*a* Rom. 14:13.
4*a* GEE Mordomia, Mordomo.
b D&C 127:2–3.
6*a* GEE Pureza, Puro.
b GEE Paciência.
c GEE Amor; Compaixão.
d GR genuíno, sem hipocrisia.
7*a* 1 Né. 14:14. GEE Armadura.

9 Como desconhecidos, mas sendo bem conhecidos; como morrendo, e eis que vivemos; como castigados, e não mortos;

10 Como contristados, mas sempre alegres; como [a]pobres, mas [b]enriquecendo a muitos; como nada tendo, e possuindo tudo.

11 Ó coríntios, a nossa boca está aberta para vós, o nosso coração está dilatado.

12 Não estais restringidos em nós; mas estais restringidos nos vossos próprios afetos.

13 Ora, em recompensa disso, (falo como a filhos) dilatai também vós *o coração.*

14 Não vos prendais em [a]jugo desigual com os infiéis; porque, que participação tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a [b]luz com as trevas?

15 E que concórdia há entre Cristo e [a]Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?

16 E que [a]consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o [b]templo do Deus vivo, como Deus disse: Neles [c]habitarei, e entre *eles* [d]andarei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

17 Portanto, [a]retirai-vos do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis [b]*coisa* imunda, e eu vos receberei;

18 E eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim [a]filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.

CAPÍTULO 7

A tristeza segundo Deus pelo pecado leva ao arrependimento — A tristeza do mundo conduz à morte.

ORA, amados, sendo que temos tais promessas, [a]purifiquemo-nos de toda [b]imundície da carne e do espírito, aperfeiçoando a [c]santificação no [d]temor de Deus.

2 Recebei-nos; a ninguém agravamos, a ninguém corrompemos, de ninguém tiramos proveito.

3 Não digo *isso* para *vossa* condenação; pois já dantes tinha dito que estais em nosso coração para juntamente morrer *e* viver.

4 Grande é a ousadia da minha fala para convosco, e grande a minha jactância a respeito de vós; estou cheio de [a]consolação; transbordo de [b]alegria em todas as nossas [c]tribulações.

5 Porque, mesmo quando chegamos à Macedônia, a nossa carne não teve repouso algum; antes, em tudo fomos [a] atribula-

---

10*a* GEE Pobres — Pobres em espírito.
b GEE Riquezas — Riquezas da eternidade.
14*a* GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes; Jugo.
b D&C 88:40.
15*a* IE homens desprezíveis, iníquos.
16*a* 1 Cor. 10:20–21.
b 1 Cor. 3:16–17.
c Lev. 26:12.
d GEE Andar, Andar com Deus.
17*a* D&C 25:10.
b Isa. 52:11. GEE Limpo e Imundo.
18*a* GEE Filhos de Cristo; Herdeiro.
7 1*a* GEE Santificação.
b GEE Imundície, Imundo.
c GEE Santidade.
d GEE Temor — Temor de Deus.
4*a* GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
b GEE Alegria.
c 3 Né. 12:11–12.
5*a* 2 Cor. 4:8.

dos: por fora combates, temores por dentro.

6 Mas Deus, que consola os abatidos, nos consolou com a vinda de Tito.

7 E não somente com a sua vinda, senão também pela consolação com que foi consolado por vós, contando-nos as vossas saudades, o vosso choro, o vosso zelo por mim, de maneira que muito me regozijei.

8 Porque, ainda que vos contristei com a carta, não me arrependo, embora me arrependesse por ver que aquela carta vos contristou, ainda que por pouco tempo.

9 Agora, alegro-me, não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para o arrependimento; porque fostes contristados segundo Deus; de maneira que por nós não padecestes dano em coisa alguma.

10 Porque a tristeza segundo Deus opera [a]arrependimento para a [b]salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a [c]tristeza do mundo opera a [d]morte.

11 Porque, quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós, que segundo Deus fostes contristados! Que apologia, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vingança! Em tudo mostrastes estar puros *nesse* assunto.

12 Portanto, ainda que vos escrevi, não *foi* por causa do que fez o agravo, nem por causa do que sofreu o agravo, mas para que a nossa diligência por vós fosse manifesta diante de Deus.

13 Por isso fomos consolados pela vossa consolação, e muito mais nos alegramos pela alegria de Tito, porque o seu espírito foi reanimado por vós todos.

14 Porque, se nalguma coisa me gloriei de vós para com ele, não fiquei envergonhado; antes, como vos dissemos tudo com verdade, assim também o nosso enaltecimento perante Tito se achou verdadeiro.

15 E o seu [a]entranhável afeto para convosco é mais abundante, lembrando-se da [b]obediência de vós todos, *e* de como o recebestes com temor e tremor.

16 Regozijo-me de em tudo poder confiar em vós.

CAPÍTULO 8

Os verdadeiros santos compartilham seus bens com os pobres — Cristo, de sua pobreza, trouxe riquezas eternas.

Também, irmãos, vos fazemos saber a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia;

2 Como em muita prova de [a]tribulação houve abundância de alegria, e como a sua profunda [b]pobreza abundou em riquezas de sua [c]generosidade.

3 Porque, segundo o *seu* poder

10*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento.
b GEE Salvação; Vida eterna.
c Mórm. 2:13.
GEE Morte Espiritual.
d GEE Condenação, Condenar.
15*a* GR coração, ternos afetos, compaixão.
b GEE Justo(s); Retidão.
8 2*a* GEE Adversidade.
b Mc. 12:42–44.
c GEE Oferta.

(o que eu *mesmo* testifico), e ainda acima do *seu* poder, *deram* voluntariamente,

4 Pedindo-nos com muitos rogos a graça e a [a]comunhão desse serviço, que *se fazia* para com os santos.

5 E *fizeram* não *somente* como nós esperávamos, mas a si mesmos se [a]deram primeiramente ao Senhor, e *depois* a nós, pela vontade de Deus.

6 De maneira que exortamos Tito que, assim como dantes começou, assim também acabe essa graça entre vós.

7 Portanto, assim como em tudo abundais em fé, e em palavra, e em saber, e em toda a [a]diligência, e na vossa caridade para conosco, assim também abundeis nessa graça.

8 Não digo isso como quem manda, senão também para provar, pela diligência dos outros, a sinceridade da vossa caridade.

9 Porque *já* conheceis a [a]graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por causa de vós se fez pobre; para que pela sua [b]pobreza enriquecêsseis.

10 E nisto dou o *meu* parecer; pois que isto vos convém a vós, que desde o ano passado começastes não só o praticar, mas também o desejar.

11 Agora, porém, completai também o já começado, para que, assim como houve a prontidão de vontade, haja também o cumprimento, *segundo* o que tendes.

12 Porque, se primeiro houver [a]prontidão de vontade, *será* aceita segundo o que alguém tem, *e* não segundo o que não tem.

13 Porém, não *digo isso* para que os outros tenham alívio, e vós, opressão,

14 Mas *para* igualdade; neste tempo presente, a vossa abundância *supra* a falta dos outros, para que também a abundância deles *supra* a vossa falta, para que haja [a]igualdade;

15 Como está escrito: O que muito [a] *colheu* não teve de mais; e o que pouco *colheu* não teve de menos.

16 Porém, graças a Deus, que pôs a mesma solicitude por vós no coração de Tito;

17 Pois aceitou a exortação, e muito diligente, partiu voluntariamente para vós.

18 E com ele enviamos aquele irmão, cujo louvor no evangelho *está espalhado* por todas as igrejas.

19 E não só *isso,* mas foi também escolhido pelas igrejas para companheiro da nossa viagem, nessa graça, que por nós é ministrada para glória do mesmo Senhor, e prontidão do vosso ânimo;

20 Evitando isto: que alguém nos censure nesta abundância, que por nós é ministrada;

21 Pois zelamos pelo que é [a]honesto, não só diante do Senhor, mas também diante dos homens.

4*a* D&C 88:133. GEE Confraternizar.
5*a* GEE Sacrifício.
7*a* GEE Diligência.
9*a* GEE Graça.
b Filip. 2:5–11.
12*a* D&C 64:34.
14*a* GEE Consagrar, Lei da Consagração.
15*a* Êx. 16:18.
21*a* GEE Honestidade, Honesto.

22 Com eles enviamos também *outro* nosso irmão, o qual muitas vezes, e em muitas *coisas* já experimentamos que é diligente, e agora muito mais diligente ainda pela muita [a]confiança que em vós *tem.*

23 Quanto a Tito, *é* meu companheiro, e cooperador para convosco; quanto a nossos irmãos, *são* embaixadores das igrejas *e* glória de Cristo.

24 Portanto, mostrai para com eles, perante a face das igrejas, a prova da vossa caridade, e do nosso enaltecimento acerca de vós.

CAPÍTULO 9

Deus ama e recompensa o que doa com alegria — Graças a Deus pelo Seu dom inefável.

QUANTO à assistência que se *faz* a favor dos santos, não necessito escrever-vos;

2 Porque bem sei a prontidão do vosso ânimo, da qual me glorio de vós para com os macedônios; que a Acaia está pronta desde o ano passado, e o vosso zelo tem [a]estimulado muitos.

3 Porém enviei estes irmãos, para que o nosso enaltecimento acerca de vós não seja vão nesta parte; para que (como já disse) possais estar prontos;

4 Para que, se acaso os macedônios vierem comigo, e vos acharem desapercebidos, não nos envergonhemos nós (para não dizermos vós) dessa confiança.

5 Portanto, tive por coisa necessária exortar esses irmãos, para que primeiro fossem ter convosco, e preparassem primeiro a vossa dádiva generosa, *já* dantes anunciada, para que esteja pronta como dádiva generosa, e não como avareza.

6 E *digo* isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância também ceifará.

7 Cada um *contribua* segundo [a]propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.

8 E Deus *é* poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, para que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda boa obra;

9 Conforme está escrito: Distribuiu, deu aos pobres; a sua justiça permanece para sempre.

10 Ora, aquele que dá a semente ao que semeia também dará pão para comer, e multiplicará a vossa sementeira, e aumentará os [a]frutos da vossa justiça;

11 Para que em tudo enriqueçais para toda generosidade, a qual faz *que* por nós *se deem* [a]graças a Deus.

12 Porque a [a]administração deste serviço não só supre as necessidades dos santos, mas também é abundante em muitas graças *que se dão* a Deus.

13 Portanto, na prova dessa administração, glorificam a Deus

22*a* GEE Confiança, Confiar.
9 2*a* Heb. 10:24.
7*a* D&C 6:33–34.
10*a* Filip. 1:10–11.
11*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
12*a* GEE Bem-Estar.

pela submissão que confessais quanto ao evangelho de Cristo, e pela generosidade da *vossa* contribuição para com eles, e para com todos;

14 E pela sua oração por vós, tendo de vós saudades, por causa da excelente graça de Deus em vós.

15 Graças a Deus, pois, pelo seu dom inefável.

CAPÍTULO 10

Sujeitai todo pensamento à obediência — Paulo se gloria no Senhor.

Além disso, eu, Paulo, vos rogo, pela mansidão e benignidade de Cristo, eu que, na verdade, quando presente entre vós, *sou* humilde; mas, ausente, ousado para convosco;

2 Rogo-*vos*, pois, que, quando estiver presente, não me veja obrigado a usar com confiança da ousadia que se me atribui ter com alguns, que nos julgam como se andássemos segundo a carne.

3 Porque, andando na carne, não militamos segundo a carne.

4 Porque as [a]armas da nossa milícia não são carnais, mas sim, poderosas em Deus, para destruição das fortalezas;

5 Derrubando os argumentos, e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo [a]pensamento à [b]obediência de Cristo.

6 E estando prontos para vingar toda [a]desobediência, quando for cumprida a vossa [b]obediência.

7 Olhais para as coisas segundo a [a]aparência? Se alguém confia de si mesmo que é de Cristo, pense outra vez isto consigo, que, assim como ele *é* de Cristo, também nós *somos* de Cristo.

8 Porque, ainda que eu me glorie um pouco demais da nossa [a]autoridade, a qual o Senhor nos deu para edificação, e não para vossa destruição, não me envergonharei,

9 Para que não pareça como se quisesse intimidar-vos por cartas.

10 Porque as cartas, dizem, *são* graves e fortes, mas a presença do corpo *é* fraca, e a palavra, desprezível.

11 Pense o tal isto, que, quais somos na palavra por cartas, *estando* ausentes, tais seremos também em obras, estando presentes.

12 Porque não ousamos classificar-nos, ou comparar-nos com alguns, que se louvam a si mesmos; porém estes que por si mesmos se medem a si mesmos, e se comparam consigo mesmos, estão sem entendimento.

13 Porém não nos gloriaremos fora de medida, mas conforme a medida da regra, medida que Deus nos deu, para chegarmos até vós;

14 Porque não nos estendemos além do que convém, como se não

10 4*a* GEE Armadura.
5*a* GEE Pensamentos.
b GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.
6*a* GEE Ímpio; Rebeldia, Rebelião.
b GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
7*a* 1 Sam. 16:7.
8*a* GEE Autoridade; Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

houvéssemos de chegar até vós, pois *já* chegamos também até vós no evangelho de Cristo;

15 Não nos gloriando fora de medida nos trabalhos alheios; antes, tendo esperança de que, crescendo a vossa fé, seremos abundantemente engrandecidos entre vós, conforme a nossa regra;

16 Para anunciar o evangelho nos *lugares* que estão além de vós, *e* não em campo de outrem, para não nos gloriarmos no que estava já preparado.

17 Porém aquele que se gloria, [a]glorie-se no Senhor.

18 Porque não é aprovado quem a si mesmo se [a]louva, mas sim aquele a quem o Senhor louva.

CAPÍTULO 11

Mantende a simplicidade que há em Cristo — Satanás envia falsos apóstolos — Paulo se gloria em seus sofrimentos por Cristo.

Quem dera me suportásseis um pouco na *minha* loucura! Suportai-me, porém, ainda.

2 Porque estou [a]zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho [b]preparado para *vos* apresentar *como* uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.

3 Mas temo que, assim como a [a]serpente [b]enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, *e se apartem* da simplicidade que há em Cristo.

4 Porque, se alguém viesse pregar-vos [a]outro Jesus que nós não temos pregado, ou recebêsseis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, de bom grado o suportaríeis.

5 Porque penso que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos.

6 E se também *sou* rude na palavra, não o *sou* contudo no conhecimento; mas já em tudo nos temos feito conhecer totalmente entre vós.

7 Pequei porventura, humilhando-me a mim mesmo, para que vós fôsseis enaltecidos, porque [a]de graça vos anunciei o evangelho de Deus?

8 [a]Outras igrejas despojei eu para vos servir, recebendo *delas* salário; e quando estava presente convosco, e tinha necessidade, a ninguém fui pesado.

9 Porque os irmãos que vieram da Macedônia supriram a minha necessidade; e em tudo me guardei de vos ser pesado, e *ainda* me guardarei.

10 *Como* a verdade de Cristo está em mim, esse enaltecimento não me será impedido nas regiões da Acaia.

11 Por quê? Porque não vos amo? Deus o sabe.

17*a* Al. 26:11–16.
18*a* GR recomenda. Lc. 18:14.
11 2*a* GEE Ciúme; Zelo, Zeloso.
b GEE Esposo.
3*a* 2 Né. 2:18.
b GEE Queda de Adão e Eva.
4*a* GEE Apostasia.
7*a* 1 Cor. 9:18.
8*a* IE converti pessoas de outras igrejas.

12 Mas eu o faço, e o farei, para cortar ocasião aos que buscam [a]ocasião, para que, naquilo em que se gloriam, sejam achados assim como nós.

13 Porque tais [a]falsos apóstolos *são* obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo.

14 E não *é* de admirar, porque o próprio [a]Satanás se transfigura em [b]anjo de luz.

15 Não *é* muito, pois, que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça, o [a]fim dos quais será conforme as suas obras.

16 Outra vez digo: ninguém me julgue insensato, ou então [a]recebei-me como insensato, para que também me glorie um pouco.

17 O que digo, não o digo segundo o Senhor, mas como por loucura nesta confiança de gloriar-me.

18 Visto que muitos se gloriam segundo a carne, eu também me gloriarei.

19 Porque, sendo sensatos, de bom grado tolerais os insensatos.

20 Pois o tolerais, se alguém vos põe em [a]servidão, se alguém *vos* devora, se alguém *vos* apanha, se alguém se exalta, se alguém vos fere no rosto.

21 Para [a]afronta o digo, como se nós fôssemos fracos, mas naquilo em que qualquer tem ousadia (com insensatez falo) também eu tenho ousadia.

22 São [a]hebreus? Também eu. São [b]israelitas? Também eu. São [c]descendência de Abraão? Também eu;

23 São [a]ministros de Cristo? (falo como fora de mim) [b]Eu ainda mais; em trabalhos, muito mais; em [c]açoites, mais do que eles; em prisões, muito mais; em *perigo de* morte, muitas vezes.

24 Recebi cinco vezes dos judeus uma quarentena *de açoites* menos um.

25 Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo.

26 Em viagens, muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da *minha* nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos.

27 Em trabalhos e fadiga, em vigílias, muitas vezes, em fome e sede, em jejum, muitas vezes, em frio e nudez.

28 Além das coisas exteriores, me sobrevém cada dia o cuidado de todas as igrejas.

29 Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem

12*a* IE os que se opõem.
13*a* GEE Artimanhas Sacerdotais.
14*a* GEE Diabo.
b GEE Anjos.
15*a* GEE Condenação, Condenar; Inferno.
16*a* GR escutai-me, apoiai-me, segui-me.
20*a* GEE Cativeiro.
21*a* GR desonra.
22*a* GEE Judeus.
b GEE Israel.
c GEE Abraão — Semente de Abraão.
23*a* GEE Ministério, Ministro.
b TJS 2 Cor. 11:23 (. . .) *eu também sou;* em trabalhos (. . .)
c GR feridas. GEE Adversidade.

se escandaliza, que eu [a]não me abrase?

30 Se convém gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza.

31 O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é eternamente bendito, sabe que não minto.

32 Em Damasco, o governador sob o rei Aretas pôs guardas às portas da cidade dos damascenos, para me prenderem.

33 E fui descido num cesto por uma janela da muralha; e *assim* escapei das suas mãos.

CAPÍTULO 12

Paulo é arrebatado ao terceiro céu — O Senhor dá fraquezas aos homens para que eles possam triunfar sobre elas — Paulo manifesta os sinais de um Apóstolo.

Em verdade, não convém gloriar-me; mas passarei às [a]visões e [b]revelações do Senhor.

2 Conheço um homem em Cristo que há quatorze anos (se no corpo, não sei, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado até o [a]terceiro céu.

3 E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe)

4 Foi arrebatado ao [a]paraíso; e ouviu palavras [b]inefáveis, de que ao homem não *é* [c]lícito falar.

5 De um tal me gloriarei eu, mas de mim mesmo não me gloriarei, senão nas minhas fraquezas.

6 Porque, se quiser gloriar-me, não serei néscio, porque direi a verdade; porém deixo *isso,* para que ninguém pense de mim mais do que em mim vê ou de mim ouve.

7 E para que não me [a]enaltecesse pelas excelências das revelações, foi-me dado um [b]espinho na carne, *a saber,* um mensageiro de Satanás para me esbofetear, para que não me enalteça.

8 Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim.

9 E disse-me: A minha [a]graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na [b]fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim [c]habite o poder de Cristo.

10 Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por causa de Cristo. Porque quando estou [a]fraco, então sou forte.

11 Fui néscio em gloriar-me; vós me constrangestes, porque eu devia ser louvado por vós, visto que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos, ainda que nada sou.

12 Os [a]sinais de um apóstolo

29*a* TJS 2 Cor. 11:29 (. . .) não me *ire?*
12 1*a* 1 Cor. 9:1. GEE Visão.
b GEE Revelação.
2*a* GEE Céu; Glória Celestial.
4*a* GEE Paraíso.
b 3 Né. 17:17; 19:32–34.
c GR possível, permitido.
7*a* D&C 3:4.
b GEE Fraqueza.
9*a* GEE Graça.
b Ét. 12:26–29.
c D&C 84:24. GEE Descansar, Descanso.
10*a* GEE Fraqueza; Humildade, Humilde, Humilhar.
12*a* GEE Milagre; Sinal.

foram efetuados entre vós com toda a paciência, por sinais, prodígios e maravilhas.

13 Porque, em que tendes vós sido inferiores às outras igrejas, a não ser que eu mesmo não vos fui pesado? Perdoai-me este agravo.

14 Eis aqui estou pronto para uma terceira vez ir ter convosco, e não vos serei pesado, pois que não busco o *que é* vosso, mas, sim, a vós; porque não devem os filhos entesourar para os pais, mas os pais, para os filhos.

15 E eu de muito bom grado gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado.

16 Porém seja assim; eu não vos fui pesado, mas, sendo astuto, vos tomei com dolo.

17 Porventura aproveitei-me de vós por algum daqueles que vos enviei?

18 Roguei a Tito, e enviei com ele um irmão. Porventura Tito se aproveitou de vós? Não andamos porventura no mesmo espírito, sobre as mesmas pisadas?

19 Supondes que ainda nos desculpamos convosco? Falamos em Cristo perante Deus, e tudo isso, ó amados, para vossa [a]edificação.

20 Porque temo que, quando chegar, não vos ache tais quais eu quisera, e que eu seja achado de vós tal qual vós não quiséreis; que de alguma maneira *haja* contendas, invejas, iras, porfias, [a]detrações, mexericos, orgulhos, tumultos,

21 Que, quando eu for outra vez, o meu Deus me humilhe para convosco, e eu chore por muitos daqueles que dantes pecaram, e não se arrependeram da imundície, e fornicação, e desonestidade que cometeram.

CAPÍTULO 13

Os santos devem pôr a si mesmos à prova no tocante à retidão — Sede perfeitos e de uma só mente; vivei em paz.

É esta a terceira *vez que* vou ter convosco. Pela boca de duas ou três [a]testemunhas será confirmada toda palavra.

2 Já anteriormente *o* disse, e uma segunda vez o digo como se estivesse presente; agora, pois, estando ausente, o digo aos que dantes pecaram e a todos os demais, que, se eu for outra vez, não *os* pouparei;

3 Visto que buscais *uma* prova de Cristo que fala em mim, o qual não é fraco para convosco, antes é poderoso entre vós.

4 Porque, ainda que foi crucificado por fraqueza, todavia vive pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, porém viveremos com ele pelo poder de Deus para convosco.

5 [a]Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; ponde-vos à prova vós mesmos. Ou não vos

19*a* D&C 50:21–25.
20*a* GEE Maledicência.

13 1*a* Deut. 19:15.
5*a* 1 Cor. 11:27–31.

conheceis a vós mesmos, que [b]Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.

6 Mas espero que entendais que nós não somos reprovados.

7 Ora, eu rogo a Deus que não façais mal algum, não para que sejamos achados aprovados, mas para que vós façais o [a]bem, embora nós sejamos como reprovados.

8 Porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.

9 Porque nos regozijamos de estar fracos, quando vós estais fortes; e o que desejamos é a vossa perfeição.

10 Portanto, escrevo essas *coisas* estando ausente, para que, estando presente, não use de rigor, segundo a [a]autoridade que o Senhor me deu para edificação, e não para destruição.

11 Quanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sede [a]perfeitos, sede consolados, sede de [b]um *mesmo* parecer, vivei em [c]paz; e o Deus do amor e da paz será convosco.

12 Saudai-vos uns aos outros com [a]ósculo santo. Todos os santos vos saúdam.

13 A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo *sejam* com vós todos. Amém.

A segunda *epístola* aos coríntios foi escrita de Filipos, *cidade* da Macedônia, por Tito e Lucas.

EPÍSTOLA DO APÓSTOLO PAULO AOS GÁLATAS

CAPÍTULO 1

Aqueles que pregam falsos evangelhos são amaldiçoados — Paulo recebeu o evangelho por revelação — Ele acreditou, foi ensinado e pregou aos gentios.

PAULO, [a]apóstolo, (não *da parte* dos homens, nem por homem *algum,* mas por Jesus Cristo, e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos)

2 E todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia:

3 Graça e [a]paz de Deus Pai e *de* nosso Senhor Jesus Cristo,

4 O qual se [a]deu a si mesmo por nossos pecados, para nos [b]livrar do presente mundo perverso,

5*b* 1 Jo. 3:19–24; 4.
7*a* GEE Honestidade, Honesto.
10*a* GEE Poder.
11*a* GEE Perfeito.
b GEE Unidade.
c GEE Paz.
12*a* TJS 2 Cor. 13:12 (. . .) *cumprimento* (. . .)
Título: GEE Epístolas Paulinas; Gálatas, Espístola aos; Paulo.

[Gálatas]
1 1*a* GEE Apóstolo.
3*a* D&C 59:23.
4*a* D&C 18:11–12. GEE Expiação, Expiar.
b GEE Redentor; Salvador.

segundo a [c]vontade de Deus, nosso Pai.

5 Ao qual *seja* glória para todo o sempre. Amém.

6 Maravilho-me de que tão depressa [a]passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro [b]evangelho,

7 Que não é outro, mas há alguns que vos [a]inquietam e querem [b]distorcer o [c]evangelho de Cristo.

8 Mas, ainda que nós mesmos, ou um [a]anjo do céu vos anuncie [b]outro evangelho, além do que *já* vos anunciamos, seja [c]anátema.

9 Assim como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo: Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que *já* recebestes, seja anátema.

10 Porque, [a]persuado eu agora a homens ou a Deus? ou procuro [b]agradar a homens? Se agradasse ainda aos homens, não seria servo de Cristo.

11 Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi [a]anunciado não é segundo os homens.

12 Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas [a]pela [b]revelação de Jesus Cristo.

13 Porque *já* ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no judaísmo, como eu sobremaneira [a]perseguia a igreja de Deus e a assolava.

14 E *como* na minha nação excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das [a]tradições de meus pais.

15 Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua [a]graça,

16 Revelar seu Filho em mim, para que o pregasse entre os [a]gentios, não consultei [b]a carne nem o sangue,

17 Nem subi a Jerusalém, para ter com os que *já* antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco.

18 Depois, passados três anos, fui a [a]Jerusalém para ver Pedro, e fiquei com ele quinze dias.

19 E não vi nenhum outro dos [a]apóstolos, senão [b]Tiago, [c]irmão do Senhor.

20 Ora, *acerca* das *coisas* que vos [a]escrevo, eis que diante de Deus testifico que não minto.

21 Depois, fui para as partes da Síria e da Cilícia.

22 E não era conhecido de vista das igrejas da Judeia, que estavam em Cristo;

4*c* 3 Né. 27:13.
6*a* GEE Apostasia.
b 2 Cor. 11:3–4.
7*a* GR agitam, suscitam dúvidas, confundem.
b At. 20:29–30.
c GEE Evangelho.
8*a* GEE Anjos.
b 1 Tim. 1:3–4.
c 2 Né. 28:15. GEE Amaldiçoar, Maldições.
10*a* GR apaziguo, aspiro o favor de. TJS Gál. 1:10 (. . .) *agrado* (. . .)
b D&C 121:34–36.
11*a* 2 Cor. 4:5.
12*a* GR por meio de uma revelação.
b 1 Cor. 9:1. GEE Revelação.
13*a* At. 7:57–59; 8:3; 9:1–2.
14*a* GEE Tradições.
15*a* GEE Graça.
16*a* GR nações. GEE Gentios.
b Mt. 16:17.
18*a* At. 9:26.
19*a* GEE Apóstolo.
b At. 21:18.
c GEE Tiago, Irmão do Senhor.
20*a* GEE Escrituras.

23 Mas somente tinham ouvido *dizer:* Aquele que dantes nos perseguia anuncia agora a fé que dantes destruía.

24 E glorificavam a Deus a respeito de mim.

CAPÍTULO 2

Paulo vai a Jerusalém — Ele contende pelo evangelho verdadeiro — A salvação vem por meio de Cristo.

Depois, passados quatorze anos, subi outra vez a [a]Jerusalém com [b]Barnabé, levando também comigo [c]Tito.

2 E subi por uma [a]revelação, e lhes expus o evangelho, que prego entre os gentios, e particularmente aos que eram considerados importantes, para que de maneira alguma não corresse ou houvesse corrido em vão.

3 Porém nem ainda Tito, que estava comigo, sendo grego, foi constrangido a [a]circuncidar-se;

4 [a]E *isso* por causa dos falsos irmãos que se tinham intrometido, e secretamente entraram para espiar a nossa [b]liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos porem em [c]servidão;

5 Aos quais nem ainda por uma hora cedemos com sujeição, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós.

6 E quanto àqueles que pareciam ser alguma coisa (quais tenham sido noutro tempo, não me importa; Deus não atenta para a aparência do homem), esses, digo, que pareciam *ser alguma coisa,* nada me acrescentaram;

7 Antes, pelo contrário, quando viram que o [a]evangelho da incircuncisão me estava confiado, como a Pedro, [b]o da [c]circuncisão

8 (Porque aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, esse operou também em mim com eficácia para com os gentios),

9 E Tiago, [a]Cefas e João, que eram considerados como colunas, reconhecendo a [b]graça que se me havia dado, deram-me a destra da [c]comunhão, e a Barnabé, para que nós *fôssemos* aos [d]gentios, e eles, aos da circuncisão;

10 *Recomendando-nos* somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também procurei fazer com diligência.

11 E chegando Pedro a Antioquia, lhe resisti face a face, porque era repreensível.

12 Porque, antes que alguns tivessem chegado da parte de Tiago, ele [a]comia com os gentios; mas, depois que chegaram, se retirou, e se apartou *deles,* temendo os que eram da circuncisão.

---

2 1*a* At. 15:2.
b At. 4:36–37. GEE Barnabé.
c GEE Tito.
2*a* Hel. 13:3.
3*a* GEE Circuncisão.
4*a* TJS Gál. 2:4 *Não obstante, houve alguns trazidos por* falsos irmãos, que (. . .)
b GEE Liberdade, Livre.
c Al. 41:11; D&C 84:49.
7*a* IE missão de Paulo aos gentios.
b IE missão de Pedro aos judeus.
c GEE Circuncisão.
9*a* Jo. 1:42.
b GEE Graça.
c GEE Confraternizar.
d GR nações. GEE Gentios.
12*a* At. 11:1–3.

13 E os outros judeus também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua [a]dissimulação.

14 Mas, quando vi que não andavam retamente conforme a verdade do evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?

15 Nós *somos* judeus por natureza e não pecadores dentre os gentios.

16 Sabendo que o homem não é [a]justificado pelas obras da [b]lei, mas pela fé em Jesus Cristo, cremos também em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas [c]obras da [d]lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será [e]justificada.

17 Pois, se nós que procuramos ser justificados em Cristo, nós mesmos também somos achados pecadores, é porventura Cristo servo do pecado? De maneira nenhuma.

18 Porque, se torno a edificar as *coisas* que já destruí, constituo-me a mim mesmo transgressor.

19 Porque eu pela lei estou [a]morto para a lei, para [b]viver para Deus.

20 *Já* estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas [a]Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na [b]fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

21 Não aniquilo a [a]graça de Deus; porque, se a justiça *provém* da [b]lei, segue-se que Cristo morreu em vão.

CAPÍTULO 3

Deus deu o evangelho a Abraão — A lei mosaica foi acrescentada por causa de transgressões — A lei foi um aio até Cristo — Os santos são filhos de Deus pela fé — Todos os que são da fé e são batizados em Cristo se tornam a semente de Abraão.

Ó INSENSATOS gálatas! quem vos [a]fascinou para [b]não obedecerdes à verdade, — vós, perante os olhos de quem Jesus Cristo foi *já* exposto entre vós *como* crucificado?

2 Só quisera saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela [a]pregação da fé?

3 Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne?

4 Será em vão que tenhais padecido tanto? Se *é* que também *foi* em vão.

5 Aquele, pois, que vos dá o Espírito, e que opera maravilhas entre vós, *fá-lo* pelas obras da lei, ou pela pregação da fé?

13*a* GR hipocrisia.
16*a* GEE Justificação, Justificar.
b D&C 22:2.
c Mos. 13:27–28.
d 2 Né. 2:5–8.
e GR aprovada, inocente.
19*a* Rom. 7:1–6; 2 Né. 25:24–25.
b Rom. 6:9–11.
20*a* Jo. 17:20–23.
b GEE Fé.
21*a* GEE Graça.
b Mos. 13:28.
3 1*a* Mois. 4:4.
b GEE Apostasia.
2*a* Rom. 10:17; Al. 31:5.

6 Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como [a]justiça.

7 Sabei, pois, que os que são da fé são [a]filhos de Abraão.

8 Ora, tendo a escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os [a]gentios, anunciou primeiro o [b]evangelho a Abraão, *dizendo:* Todas as [c]nações serão benditas em ti.

9 De sorte que os que são da fé são [a]benditos com o crente Abraão.

10 Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque escrito está: [a]Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las.

11 E *é* evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela [a]fé.

12 Ora, a lei não é da fé; mas o homem que fizer essas *coisas* por elas viverá.

13 Cristo nos [a]resgatou da [b]maldição da [c]lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: [d]Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro;

14 Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por [a]Jesus Cristo, e para que pela fé nós recebamos a [b]promessa do Espírito.

15 Irmãos, como homem falo; se a aliança de um homem for confirmada, ninguém a anula nem lhe acrescenta.

16 Ora, a [a]Abraão e à sua posteridade foram feitas as [b]promessas. Ele não diz: E às posteridades; como *falando* de muitas, mas como de uma só: E à tua posteridade; a qual é Cristo.

17 Mas digo isto: Que o convênio, anteriormente confirmado por Deus em Cristo, a lei, que veio [a]quatrocentos e trinta anos depois, não o invalida, de forma a abolir a promessa.

18 Porque, se a [a]herança *provém* da lei, já não *provém* da promessa; porém Deus pela promessa a *deu* gratuitamente a Abraão.

19 [a]Logo, para que *é* a lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita; e *foi* posta pelos anjos na mão de um mediador.

20 Ora, o mediador não o é de um só, mas Deus é um só.

21 Logo, a lei *é* contra as promessas de Deus? De maneira

6*a* GEE Justo(s); Retidão.
7*a* GEE Abraão — Semente de Abraão; Convênio Abraâmico.
8*a* D&C 45:54; 90:10.
b GEE Evangelho.
c Gên. 18:18; Abr. 2:11.
9*a* 3 Né. 20:25–27.
10*a* Deut. 27:26.
11*a* GEE Fé.
13*a* Gál. 4:5–7. GEE Redenção, Redimido, Redimir.
b GEE Amaldiçoar, Maldições.
c Al. 42:17–22; D&C 88:34–36.
d Deut. 21:23.
14*a* At. 10:34–36.
b GEE Espírito Santo.
16*a* Gên. 12:1–3; Abr. 2:8–11.
b D&C 107:40.
17*a* Êx. 12:40–41.
18*a* GEE Herdeiro.
19*a* TJS Gál. 3:19–20 (Apêndice).

nenhuma; porque, se dada fosse uma lei que pudesse vivificar, a justiça, na verdade, seria pela lei.

22 Mas a escritura encerrou tudo debaixo do [a]pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos crentes.

23 Porém, antes que a fé viesse, estávamos guardados debaixo da lei, e encerrados para aquela fé que se havia de manifestar.

24 De maneira que a [a]lei nos serviu de [b]aio, para *nos conduzir* a Cristo, para que pela fé fôssemos [c]justificados.

25 Mas, depois que a fé veio, já não estamos debaixo de aio.

26 Porque todos sois [a]filhos de Deus pela [b]fé em Cristo Jesus.

27 Porque todos quantos fostes [a]batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo.

28 Nisso não há judeu nem [a]grego; não há servo nem livre; não há homem nem mulher; porque todos vós *sois* [b]um em Cristo Jesus.

29 E se *sois* de Cristo, logo sois descendência de [a]Abraão, e [b]herdeiros conforme a promessa.

CAPÍTULO 4

Os santos são filhos de Deus por adoção — Paulo exorta os gálatas a voltar a Cristo — Ele compara os dois convênios.

DIGO, pois, *que* por todo o tempo em que o herdeiro é menino, em nada difere do servo, ainda que seja senhor de tudo;

2 Mas está debaixo de tutores e curadores até o tempo determinado pelo pai.

3 Assim também nós, quando éramos crianças, estávamos reduzidos à [a]servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo.

4 Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus [a]enviou o seu [b]Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

5 Para [a]redimir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a [b]adoção.

6 E porque sois filhos, Deus enviou ao vosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.

7 Assim que já não és mais [a]servo, mas [b]filho; e se és filho, és também [c]herdeiro de Deus por Cristo.

22*a* D&C 49:8.
24*a* GEE Lei de Moisés.
b GR pedagogo, diretor, supervisor de crianças. TJS Gál. 3:24 (. . .) aio *até* Cristo (. . .) GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.
c Ver TJS Rom. 4:16 (Rom. 4:16 nota *a*). Morô. 10:32–33. GEE Justificação, Justificar.
26*a* GEE Filhos e Filhas de Deus — Filhos nascidos de novo por meio da expiação.
b GEE Fé.
27*a* GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo.
28*a* GEE Gentios.
b Jo. 17:20–22. GEE Unidade.
29*a* GEE Abraão — Semente de Abraão; Conversão, Converter.
b GEE Herdeiro.
4 3*a* Jo. 8:32–36; D&C 84:49–51.
4*a* Jo. 8:42; 16:27–28; 17:8.
b 1 Né. 11:14–21.
5*a* GEE Redenção, Redimido, Redimir.
b Rom. 8:14–16; D&C 25:1. GEE Adoção; Filhos e Filhas de Deus.
7*a* GR escravo.
b GEE Filhos e Filhas de Deus.
c GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.

8 Mas, quando não conhecíeis a Deus, [a]servíeis aos que por natureza não são [b]deuses.

9 Porém agora, conhecendo a Deus, ou antes, sendo conhecidos por Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo quereis [a]servir?

10 Guardais dias, e meses, e tempos, e anos.

11 Temo por vós que haja trabalhado em vão para convosco.

12 Irmãos, rogo-vos que sejais como eu, porque também eu *sou* como vós; nenhum mal me fizestes.

13 E vós sabeis que primeiro vos anunciei o evangelho com [a]fraqueza da [b]carne;

14 E não rejeitastes, nem desprezastes a [a]tentação que tinha na minha carne, antes me recebestes como um anjo de Deus, como *o próprio* Jesus Cristo.

15 Qual era, logo, a vossa bem-aventurança? Porque vos dou testemunho de que, se possível fosse, arrancaríeis os vossos olhos, e mos daríeis.

16 Fiz-me acaso vosso inimigo, dizendo a [a]verdade?

17 Eles têm zelo por vós, não como convém; mas querem excluir-vos, para que vós tenhais zelo por eles.

18 É bom ser [a]zeloso, mas sempre do bem, e não somente quando estou presente convosco.

19 Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós,

20 Eu bem quisera agora estar presente convosco, e mudar *o tom* da minha voz; porque [a]estou em dúvida a vosso respeito.

21 Dizei-me, os que quereis estar debaixo da lei, não ouvis vós a lei?

22 Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um, da [a]escrava, e outro, da livre.

23 Mas o que *era* da escrava nasceu segundo a carne, porém o que *era* da livre, por promessa.

24 O que se entende por alegoria; porque estes são os dois convênios; um, do monte Sinai, gerando *filhos* para a [a]servidão, que é [b]Agar.

25 Ora, Agar *é* Sinai, um monte da Arábia, e corresponde à Jerusalém que agora existe, que é escrava com seus filhos.

26 Mas a [a]Jerusalém que é de cima é livre, a qual é mãe de todos nós.

27 Porque está escrito: [a]Alegra-te, estéril, que não dás à luz; exulta e clama, tu que não estás de parto; porque os filhos da solitária são muitos mais do que *os* da que tem marido.

28 Porém nós, irmãos, somos [a]filhos da promessa como Isaque.

8*a* GR éreis escravos, estáveis em cativeiro.
b GEE Idolatria.
9*a* 2 Ped. 2:19–22.
13*a* 1 Cor. 2:1–5.
b 2 Cor. 10:10.
14*a* GR tribulação, provação.
16*a* Hel. 13:26. GEE Verdade.
18*a* D&C 58:27.
20*a* GR estou perplexo quanto a vós.
22*a* Gên. 16:2; D&C 132:34.
24*a* GEE Lei de Moisés.
b Gên. 16:1.
26*a* GEE Nova Jerusalém.
27*a* Isa. 54:1.
28*a* Gál. 3:29. GEE Abraão — Semente de Abraão.

29 Mas, como então, aquele que era *gerado* segundo a [a]carne [b]perseguia o que era gerado segundo o Espírito, assim *é* também agora.

30 Mas que diz a escritura? [a]Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre.

31 De maneira que, irmãos, somos filhos, não da escrava, mas da livre.

CAPÍTULO 5

Estai firmes na liberdade do evangelho — Buscai a fé, o amor, Cristo e o Espírito — Enumeram-se as obras da carne e os frutos do Espírito.

Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos [a]libertou, e não torneis a [b]colocar-vos debaixo do [c]jugo da servidão.

2 Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará.

3 E de novo testifico a todo homem que se deixa [a]circuncidar que está obrigado a guardar a lei.

4 Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da [a]graça caístes.

5 Porque pelo Espírito aguardamos a [a] esperança da justiça pela [b] fé.

6 Porque a circuncisão e a incircuncisão não têm valor algum em Cristo Jesus; mas sim a [a]fé que opera pela caridade.

7 Corríeis bem; quem vos impediu, para que não obedeçais à verdade?

8 Essa persuasão não *vem* daquele que vos chamou.

9 Um pouco de fermento leveda toda a massa.

10 Confio de vós, no Senhor, que [a] nenhuma outra coisa sentireis; mas aquele que vos inquieta, seja ele quem for, sofrerá a condenação.

11 Eu, porém, irmãos, se prego ainda a circuncisão, por que serei, pois, perseguido? Logo, o [a]escândalo da cruz está aniquilado.

12 Quem dera que aqueles que vos andam [a]inquietando fossem também cortados.

13 Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não *useis* da liberdade só para *dar* ocasião à carne, porém [a]servi-vos uns aos outros pela caridade.

14 Porque toda a [a]lei se cumpre numa *só* palavra, nesta: [b]Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

15 Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não vos consumais também uns aos outros.

16 Digo, porém: [a]Andai no Espírito, e não cumprireis a [b]concupiscência da carne.

29*a* GEE Homem Natural.
b Gên. 21:9.
30*a* Gên. 21:10.
5 1*a* 2 Né. 2:26–27; Mos. 5:8. GEE Liberdade, Livre.
b D&C 88:86.
c GEE Jugo.
3*a* Rom. 2:25. GEE Circuncisão.
4*a* GEE Graça.
5*a* Morô. 7:41.
b Rom. 5:2.
6*a* 1 Ped. 1:21–22.
10*a* GR não tereis outro ponto de vista, não tereis uma opinião diferente.
11*a* GR pedra de tropeço, motivo de angústia.
12*a* Gál. 1:7–9.
13*a* GEE Serviço.
14*a* Rom. 13:8–10; 1 Tim. 1:5.
b GEE Amor.
16*a* GEE Andar, Andar com Deus.
b GEE Concupiscência.

17 Porque a carne [a] cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis.

18 Porém, se sois [a] guiados pelo Espírito, não estais debaixo da [b] lei.

19 Porque as obras da [a]carne são manifestas, as quais são: [b]adultério, [c]fornicação, [d]imundície, dissolução,

20 [a]Idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, [b]iras, [c]pelejas, dissensões, heresias,

21 [a]Invejas, [b]homicídios, [c]bebedices, glutonarias, e coisas semelhantes a essas, acerca das quais vos declaro, como já dantes vos disse, que os que cometem tais *coisas* não herdarão o reino de Deus.

22 Mas o fruto do Espírito é [a]caridade, [b]alegria, [c]paz, [d]longanimidade, benignidade, bondade, [e]fé, [f]mansidão, [g]temperança.

23 Contra essas *coisas* não há lei.

24 Porém os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas [a]paixões e concupiscências.

25 Se [a]vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

26 Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.

CAPÍTULO 6

Levai as cargas uns dos outros — Como semeardes, assim colhereis — Não vos canseis de fazer o bem.

IRMÃOS, se algum homem chegar a ser [a]surpreendido em alguma [b]ofensa, vós, que sois espirituais, corrigi o tal com espírito de mansidão; [c]guarda-te, para que não sejas também tentado.

2 Levai as [a]cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.

3 Porque, se alguém supõe ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.

4 Mas prove cada um a sua própria obra, e terá glória só em si mesmo, e não em outrem.

5 Porque cada qual [a]levará a sua própria carga.

6 E o que é instruído na palavra [a]reparta de todos os *seus* bens com aquele que o instrui.

7 Não [a]erreis: Deus não se deixa [b]escarnecer; porque tudo o que

---

17*a* GEE Carnal.
18*a* D&C 28:4; 42:13.
b At. 15:1–11; Mos. 13:29–31.
19*a* Mos. 3:19; 16:3–5; D&C 67:12.
b GEE Adultério.
c GEE Fornicação.
d GEE Comportamento Homossexual; Imundície, Imundo.
20*a* GEE Idolatria.
b GEE Ira.
c GEE Contenção, Contenda.
21*a* GEE Inveja.
b GEE Homicídio.
c GEE Palavra de Sabedoria.
22*a* GEE Caridade.
b GEE Alegria.
c GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
d GEE Paciência.
e GEE Fé.
f GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
g GR autocontrole. GEE Palavra de Sabedoria.
24*a* GR sofrimentos, aflições.
25*a* Col. 3:12–14.
6 1*a* Rom. 14:1; D&C 20:80.
b GR transgressão.
c Mos. 4:30.
2*a* GEE Compaixão.
5*a* Prov. 9:12; RF 1:2. GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.
6*a* D&C 88:77–79.
7*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.
b Jacó 6:7–9; Ét. 12:25–26.

o homem [c]semear, isso também ceifará.

8 Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.

9 E não nos [a]cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.

10 De sorte que, enquanto temos tempo, façamos o [a]bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.

11 Vede com que grandes letras vos escrevi por minha mão.

12 Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem [a]perseguidos por causa da cruz de Cristo.

13 Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam a lei, mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne.

14 Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por quem o mundo está crucificado para mim, e eu, para o mundo.

15 Porque em Cristo Jesus nem a [a]circuncisão nem a incircuncisão tem valor algum, mas, sim, o ser uma nova criatura.

16 E a todos quantos andarem conforme essa regra, [a]paz e misericórdia *sejam* sobre eles e sobre o Israel de Deus.

17 Quanto ao mais, ninguém me perturbe, porque trago no meu corpo as [a]marcas do Senhor Jesus.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja*, irmãos, com o vosso espírito. Amém.

Escrita de Roma aos gálatas.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO AOS

EFÉSIOS

CAPÍTULO 1

Os santos são preordenados para receber o evangelho — O evangelho será restaurado nos últimos dias — Os santos são selados pelo Santo Espírito da Promessa — Eles conhecem Deus e Cristo por revelação.

7*c* Jó 4:8; D&C 6:33.
9*a* Lc. 8:14–15; D&C 64:33.
10*a* RF 1:13.
12*a* GEE Perseguição, Perseguir.
15*a* GEE Circuncisão.
16*a* GEE Paz.
17*a* At. 16:22–23; 2 Cor. 11:23–27.
[Efésios]
Título: GEE Efésios, Epístola aos; Epístolas Paulinas; Paulo.

PAULO, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, aos [a]santos que estão em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus:

2 A vós graça, e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

3 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos [a]espirituais nos *lugares* celestiais em Cristo;

4 Como nos [a]elegeu nele [b]antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade;

5 E nos [a]predestinou para filhos de [b]adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade,

6 Para louvor da glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado,

7 Em quem temos a [a]redenção pelo seu sangue, *a saber,* a [b]remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua [c]graça,

8 Que ele tornou abundante para conosco em toda a [a]sabedoria e prudência;

9 Dando-nos a conhecer o [a]mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo,

10 Para, na [a]dispensação da plenitude dos tempos, tornar a [b]congregar em [c]Cristo todas *as coisas* tanto as que *estão* nos céus como as que *estão* na terra,

11 Nele, *digo,* em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas *as coisas,* segundo o conselho da sua vontade;

12 Para que fôssemos para louvor da sua glória, nós, os que primeiro esperamos em Cristo,

13 Em quem também vós *esperais,* depois que ouvistes a palavra da verdade, *a saber,* o [a]evangelho da vossa salvação, no qual também, havendo crido, fostes [b]selados com o [c]Espírito Santo da promessa;

14 O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida *de Deus,* para louvor da sua glória.

15 Pelo que, ouvindo eu também a fé que entre vós há no Senhor Jesus, e a caridade para com todos os santos,

16 Não cesso de dar graças *a Deus* por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações;

17 Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória,

---

1 1*a* GEE Santo (substantivo).
3*a* GEE Dons do Espírito.
4*a* GEE Eleição; Preordenação.
b GEE Homem, Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.
5*a* GR preordenou. GEE Preordenação.
b D&C 25:1. GEE Adoção; Filhos e Filhas de Deus.
7*a* GEE Redenção, Redimido, Redimir.
b GEE Perdoar.
c GEE Graça.
8*a* Abr. 3:19–21.
9*a* Ef. 3:1–5; D&C 107:18–19. GEE Mistérios de Deus.
10*a* D&C 124:41.
b D&C 112:30.
c GEE Jesus Cristo — Autoridade.
13*a* GEE Evangelho.
b GEE Selamento, Selar.
c GEE Santo Espírito da Promessa.

vos dê em seu conhecimento o espírito de [a] sabedoria e de [b] revelação;

18 Iluminados os [a]olhos de vosso [b]entendimento, para que saibais qual é a esperança da sua vocação, e quais as [c]riquezas da glória da sua herança nos santos;

19 E qual a suprema grandeza do seu poder em nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder,

20 A qual ele operou em Cristo, [a] ressuscitando-o dos mortos, e *o* colocou à sua direita nos *lugares* [b] celestiais,

21 Sobre todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e todo [a]nome que se profere, não só neste mundo, mas também no vindouro;

22 E sujeitou [a]todas *as coisas* a seus pés, e sobre todas *as coisas* o constituiu por [b]cabeça da [c]igreja,

23 Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.

CAPÍTULO 2

Somos salvos pela graça mediante a fé — O sangue de Cristo salva tanto judeus quanto gentios — A Igreja é edificada sobre o fundamento dos apóstolos e profetas.

E vos *vivificou*, estando vós [a]mortos pelas ofensas e pecados,

2 Em que dantes andastes segundo o curso deste [a]mundo, segundo o príncipe da autoridade do ar, do espírito que agora opera nos filhos da [b]desobediência,

3 Entre os quais todos nós também dantes andávamos nos [a] desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por [b] natureza filhos da ira, como os outros também.

4 Porque Deus, que é riquíssimo em [a]misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou,

5 Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos [a]vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),

6 E *nos* ressuscitou juntamente, e *nos* fez assentar juntamente nos *lugares* celestiais, em Cristo Jesus;

7 Para mostrar nos séculos vindouros as abundantes [a] riquezas da sua graça, pela *sua* benignidade para conosco em Cristo Jesus.

8 Porque pela [a]graça sois [b]salvos, por meio da [c]fé; e isso não vem de vós; *é* [d]dom de Deus.

17*a* GEE Sabedoria.
b GEE Revelação.
18*a* D&C 138:11.
b D&C 6:14–15; 11:13–14.
c GEE Riquezas — Riquezas da eternidade.
20*a* 1 Cor. 15:14–20. GEE Ressurreição.
b D&C 20:23–24; 76:20–24.
21*a* Heb. 1:4; 2 Né. 31:21; Mos. 26:24.
22*a* GEE Jesus Cristo — Autoridade.
b Heb. 2:8; 3 Né. 27:3–9. GEE Messias.
c GEE Igreja de Jesus Cristo.
2 1*a* Rom. 8:10–11.
2*a* GEE Mundanismo.
b Ef. 5:5–7; Al. 42:12.
3*a* GEE Concupiscência.
b Mos. 3:19. GEE Homem Natural.
4*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
5*a* GEE Ressurreição.
7*a* GEE Riquezas — Riquezas da eternidade.
8*a* 2 Né. 25:23–24; Al. 22:13–14; D&C 20:29–34. GEE Graça.
b GEE Plano de Redenção; Salvação.
c GEE Fé.
d Jo. 4:10; 6:47–51; Ét. 12:10–11.

9 Não vem das obras, para que ninguém se [a]glorie.

10 Porque somos [a] feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que [b] andássemos nelas.

11 Portanto, lembrai-vos de que vós dantes *éreis* gentios na carne, e chamados incircuncisão pelos que na carne se chamam circuncisão feita pela mão dos homens;

12 Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos aos [a]convênios da promessa, não tendo [b]esperança, e [c]sem Deus no mundo.

13 Mas agora em Cristo Jesus, vós, que dantes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto.

14 Porque ele é a nossa [a]paz, o qual de ambos *os povos* fez um; e derrubando a [b]parede de separação *que estava no* meio,

15 Na sua carne [a]desfez a inimizade, *a saber,* a lei dos mandamentos, *que consistia* em [b]ordenanças, para criar em si mesmo os dois em um [c]novo homem, fazendo a paz,

16 E pela cruz [a]reconciliar com Deus a ambos em um corpo, matando nela as inimizades.

17 E vindo, ele pregou a paz, a vós que *estáveis* longe, e aos que estavam perto;

18 Porque por ele ambos temos acesso em um mesmo Espírito ao Pai.

19 Assim que já não sois [a]estrangeiros, nem forasteiros, mas [b]concidadãos dos [c]santos e da [d]família de Deus;

20 Edificados sobre o fundamento dos [a]apóstolos e dos [b]profetas, de que Jesus Cristo é a principal [c]pedra da esquina;

21 No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor,

22 No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito.

CAPÍTULO 3

Os gentios são co-herdeiros com Israel — O amor de Cristo excede todo o entendimento.

Por essa causa eu, Paulo, *sou* o prisioneiro de Jesus Cristo por vós, os gentios;

2 Se é que tendes ouvido a respeito da [a]dispensação da graça

9*a* GEE Orgulho.
10*a* Salm. 100:3; Mois. 1:32.
b GEE Andar, Andar com Deus.
12*a* GEE Convênio.
b GEE Esperança.
c Mos. 27:29–31; Al. 41:10–11.
14*a* GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
b GEE Véu.
15*a* 2 Né. 25:24–30.
b D&C 84:23–27. GEE Ordenanças.
c GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
16*a* GEE Expiação, Expiar.
19*a* GEE Gentios.
b GEE Confraternizar.
c GEE Santo (substantivo).
d GEE Filhos e Filhas de Deus.
20*a* GEE Apóstolo.
b GEE Igreja Verdadeira, Sinais da — Organização da Igreja; Igreja Verdadeira, Sinais da — Profetas; Profeta.
c GEE Pedra de Esquina.
3 2*a* GEE Dispensação.

de Deus, que para convosco me foi dada;

3 Como me foi este mistério [a]manifestado pela revelação (como acima em poucas *palavras vos* [b]escrevi;

4 Pelo que, lendo, podeis entender a minha compreensão do [a]mistério de Cristo),

5 O qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora é [a]revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e [b]profetas;

6 *A saber,* que os [a]gentios são [b]coherdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da sua promessa em Cristo pelo evangelho;

7 Do qual sou feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do seu poder.

8 A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta [a]graça de pregar entre os gentios as [b]riquezas incompreensíveis de Cristo,

9 E mostrar a todos qual *é* a comunhão do [a]mistério, que desde o princípio esteve oculto em Deus, que [b]criou *todas as coisas* por [c]Cristo Jesus;

10 Para que agora a multiforme sabedoria de Deus seja manifestada pela igreja aos principados e potestades nos *lugares* celestiais,

11 Segundo o eterno [a]propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor;

12 No qual temos ousadia e acesso com confiança, pela fé nele.

13 Portanto, *vos* peço que não desfaleçais nas minhas tribulações por vós, que são a vossa glória.

14 Por causa disso me ponho de joelhos perante o [a]Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,

15 Do qual toda a [a]família nos céus e na terra toma o nome,

16 Para que, segundo as [a]riquezas da sua glória, vos conceda que sejais [b]corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior;

17 Para que Cristo habite pela fé no vosso coração; para que, estando [a]arraigados e [b]fundados em amor,

18 Possais perfeitamente compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade,

19 E conhecer o [a]amor de Cristo, que excede *todo* o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.

20 Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente do que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera,

---

3*a* Col. 1:26–27.
b GEE Escrituras — Escrituras perdidas.
4*a* Rom. 16:25; Ef. 1:9–11.
5*a* GEE Revelação.
b Amós 3:7. GEE Profeta.
6*a* GEE Gentios.
b GEE Herdeiro.
8*a* GEE Graça.
b GEE Riquezas.
9*a* GEE Mistérios de Deus.
b GEE Criação, Criar.
c D&C 38:1–3; 76:23–24. GEE Jeová; Jesus Cristo.
11*a* GEE Plano de Redenção.
14*a* GEE Trindade.
15*a* Mos. 5:7; D&C 25:1. GEE Filhos e Filhas de Deus.
16*a* D&C 6:7.
b Col. 1:9–11.
17*a* Col. 2:6–7.
b Col. 1:23.
19*a* Jo. 15:9–13.

21 A ele *seja* glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém.

CAPÍTULO 4

Há um só Senhor, uma só fé e um só batismo — Os apóstolos e profetas são essenciais para a Igreja — Os santos são exortados a viver retamente — Eles são selados para o dia da redenção.

Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é [a]digno da [b]vocação com que sois chamados,

2 Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, [a]suportando-vos uns aos outros em amor,

3 Procurando guardar a [a] unidade de Espírito pelo vínculo da paz.

4 Há um só [a]corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação;

5 Um só [a]Senhor, uma só [b]fé, um só [c]batismo;

6 Um só Deus e [a]Pai de todos, o qual *é* sobre todos, e por todos, e em todos.

7 Porém a [a]graça é dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo.

8 Pelo que diz: [a]Subindo ao alto, levou cativo o cativeiro, e deu dons aos homens.

9 Ora, isto — que subiu — o que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra?

10 Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas *as coisas.*

11 E ele mesmo [a]deu uns para [b]apóstolos, e outros para [c]profetas, e outros para [d]evangelistas, e outros para [e]pastores e [f]mestres,

12 Para o [a]aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a [b]edificação do corpo de Cristo;

13 Até que todos cheguemos à [a]unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem [b]perfeito, à medida da estatura completa de Cristo.

14 Para que não sejamos mais [a]meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de [b]doutrina, pelo engodo dos homens que com astúcia enganam fraudulosamente.

---

4 1*a* GEE Dignidade, Digno.
b GR chamado.
2*a* Col. 3:12–13. GEE Paciência.
3*a* GEE Unidade.
4*a* D&C 1:30. GEE Igreja de Jesus Cristo.
5*a* GEE Trindade.
b Ef. 4:13.
c GEE Batismo, Batizar.
6*a* Mal. 2:10; 1 Cor. 8:6; Heb. 12:9. GEE Pai Celestial.
7*a* GEE Graça.
8*a* Salm. 68:18; At. 1:9; D&C 88:6.
11*a* GEE Autoridade.
b GEE Apóstolo; Igreja Verdadeira, Sinais da — Organização da Igreja.
c GEE Profeta.
d At. 21:8. GEE Evangelista.
e GEE Bispo.
f GEE Ensinar, Mestre.
12*a* GEE Perfeito.
b D&C 50:22–24.
13*a* 1 Cor. 1:10; 3 Né. 11:28–30; D&C 38:27.
b D&C 93:19. GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.
14*a* 1 Cor. 14:20.
b Col. 2:8; 2 Tim. 4:3–4; Heb. 13:9.

15 Antes, seguindo a verdade em caridade, cresçamos em tudo naquele que é a [a]cabeça, Cristo,

16 Do qual todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.

17 De sorte que digo isso, e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam também os outros [a]gentios, na [b]vaidade do seu pensamento,

18 Entenebrecidos no [a]entendimento, separados da vida de Deus pela [b]ignorância que há neles, pela dureza do seu [c]coração;

19 Os quais, havendo [a]perdido todo o sentimento, se entregaram à dissolução, para com avidez cometerem toda impureza.

20 Mas vós não aprendestes assim a Cristo,

21 Se é que o tendes ouvido, e nele fostes ensinados, como a verdade está em Jesus;

22 Que, quanto à conduta passada, vos despojeis do [a]velho homem, que se corrompe pelas [b]concupiscências enganosas;

23 E vos renoveis no espírito da vossa mente;

24 E vos vistais do [a]novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade.

25 Pelo que deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.

26 [a]Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira.

27 Não deis lugar ao [a]diabo.

28 Aquele que furtava, não furte mais; antes, [a]trabalhe, fazendo com *suas* mãos o *que é* bom, para que tenha o que [b]repartir com o que tiver necessidade.

29 Não saia da vossa boca nenhuma [a]palavra torpe, mas só a que for boa para utilidade da edificação, para que dê graça aos que a ouvem.

30 E não [a]entristeçais o [b]Espírito Santo de Deus, no qual estais [c]selados para o dia da redenção.

31 Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e [a]blasfêmias e toda a [b]malícia sejam tiradas de entre vós.

32 Antes, sede uns para com os outros [a]benignos, misericordiosos,

---

15*a* Col. 2:17–19.
17*a* 1 Tess. 4:4–6.
b GEE Vaidade, Vão.
18*a* D&C 10:2. GEE Compreensão, Entendimento.
b D&C 131:6.
c Hel. 6:34–35; 3 Né. 20:27–28; D&C 20:15.
19*a* 1 Né. 17:45; Hel. 12:4–6; Morô. 9:20. GEE Consciência.
22*a* Rom. 6:6; Col. 3:8–9.
b GEE Concupiscência.
24*a* Col. 3:10–13. GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
26*a* TJS Ef. 4:26 *Podeis irar-vos, e não pecar?* (. . .)
27*a* Mos. 2:32–33; 3 Né. 11:29.
28*a* 2 Né. 5:17; Mos. 10:4–5; 27:3–5.
b Prov. 3:27; Lc. 6:30; Mos. 4:16–25.
29*a* GEE Maledicência; Mexerico; Profanidade.
30*a* D&C 121:37.
b GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.
c GEE Santo Espírito da Promessa; Selamento, Selar.
31*a* GEE Maledicência.
b GEE Inimizade.
32*a* 3 Né. 14:12; D&C 121:41–42.

[b]perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

CAPÍTULO 5

Os santos são exortados a evitar a impureza e a andar retamente — Marido e mulher devem amar um ao outro.

SEDE, pois, [a]imitadores de Deus, como filhos amados;

2 E [a]andai em amor, como também Cristo nos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e [b]sacrifício a Deus, em [c]cheiro suave.

3 Mas a [a]fornicação, e toda a imundície ou avareza, nem sequer se mencione entre vós, como convém a [b]santos;

4 Nem [a]torpezas, nem conversas [b]tolas, nem gracejos indecentes, que não convêm; mas antes, ações de graças.

5 Porque bem sabeis isto: que nenhum [a] fornicador, ou [b] imundo, ou avarento, que é idólatra, tem [c] herança no reino de Cristo e de Deus.

6 Ninguém vos [a]engane com [b]palavras vãs, porque por essas *coisas* vem a [c]ira de Deus sobre os filhos da [d]desobediência.

7 Portanto, não sejais participantes com eles.

8 Porque dantes éreis trevas, mas agora *sois* luz no Senhor; andai como [a]filhos da luz

9 (Porque o [a]fruto do Espírito *consiste* em toda a bondade, e justiça, e verdade);

10 Aprovando o que é agradável ao Senhor.

11 E não vos [a]associeis às obras infrutíferas das [b]trevas; mas antes, [c]condenai-as.

12 Porque o que eles fazem em oculto, até dizê-lo é [a]*coisa* torpe.

13 Mas todas as *coisas* expostas pela luz se tornam visíveis, porque tudo o que ilumina é luz.

14 Pelo que diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te [a]iluminará.

15 Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios,

16 Remindo o tempo, porquanto os dias são maus.

17 Pelo que não sejais insensatos, mas entendei qual é a vontade do Senhor.

32*b* D&C 64:9–10. GEE Perdoar.
5 1*a* GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.
2*a* GEE Andar, Andar com Deus.
b GEE Sacrifício.
c Gên. 8:20–21; Lev. 1:9.
3*a* GEE Fornicação.
b GEE Santo (substantivo).
4*a* GEE Imundície, Imundo.
b Ecles. 5:2; Mt. 12:36–37.
5*a* GEE Imoralidade Sexual.
b GEE Sensual, Sensualidade.
c GEE Dignidade, Digno.
6*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.
b GEE Vaidade, Vão.
c D&C 1:13–16.
d GEE Rebeldia, Rebelião.
8*a* GEE Filhos e Filhas de Deus — Filhos nascidos de novo por meio da expiação.
9*a* Gál. 5:22–23.
11*a* Salm. 1:1–2; Prov. 1:10–19.
b GEE Trevas Espirituais.
c GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
12*a* Mórm. 8:38.
14*a* GEE Luz, Luz de Cristo.

18 E não vos [a]embriagueis com vinho, em que há dissolução, mas enchei-vos do Espírito;

19 Falando entre vós em [a]salmos, e hinos, e cânticos espirituais, cantando e [b]salmodiando ao Senhor no vosso coração;

20 Dando sempre graças por todas *as coisas* a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo;

21 [a]Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus.

22 Vós, [a]mulheres, [b]sujeitai-vos a vosso próprio marido, como ao Senhor;

23 Porque o marido [a]é a cabeça da mulher, como também Cristo, a [b]cabeça da [c]igreja; e ele é o salvador do corpo.

24 De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres *estejam* em tudo sujeitas a seu próprio marido.

25 Vós, maridos, [a]amai a vossa própria mulher, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela,

26 Para a [a]santificar, [b]purificando-*a* com a lavagem da água, pela palavra,

27 Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, que não tivesse mácula, nem ruga, nem *coisa* semelhante, mas que fosse santa e irrepreensível.

28 Assim devem os maridos amar a sua própria mulher, como a seu próprio corpo. Quem ama a sua própria [a]mulher, ama-se a si mesmo.

29 Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes, a alimenta e sustenta, como também o Senhor, à igreja;

30 Porque somos [a]membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos.

31 Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá à sua mulher; e serão os dois [a]uma só carne.

32 Grande é esse [a]mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja.

33 Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher [a]reverencie o marido.

CAPÍTULO 6

Os filhos devem honrar os pais — Os servos e os senhores são julgados pela mesma lei — Os santos devem vestir toda a armadura de Deus.

18*a* Lev. 10:9; D&C 89:5–6.
19*a* GEE Música; Salmo.
b Salm. 98:4–5; D&C 25:11–12.
21*a* IE Reconciliando-vos uns com os outros. Mos. 3:19.
22*a* D&C 121:41–44. GEE Casamento, Casar.
b IE sujeitai-vos ao justo conselho do vosso próprio marido.
23*a* IE preside sobre a mulher. GEE Sacerdócio.
b GEE Igreja Verdadeira, Sinais da — Autoridade.
c GEE Igreja de Jesus Cristo.
25*a* D&C 42:22.
26*a* GEE Santificação.
b GEE Lavado, Lavamento, Lavar.
28*a* 1 Cor. 11:11–12.
30*a* 1 Cor. 6:15, 19–20.
31*a* Mois. 3:21–24. GEE Casamento, Casar — O novo e eterno convênio do casamento.
32*a* GEE Mistérios de Deus.
33*a* GEE Honra, Honrar.

Vós, filhos, [a]sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isso é justo.

2 [a]Honra teu pai e tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa,

3 Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra.

4 E vós, [a] pais, não provoqueis à ira vossos [b] filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.

5 Vós, [a]servos, obedecei a *vossos* senhores segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo;

6 Não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como [a]servos de Cristo, fazendo de coração a [b]vontade de Deus,

7 Servindo de boa vontade ao Senhor, e não aos homens,

8 Sabendo que cada um [a]receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, *seja* livre.

9 E vós, [a]senhores, fazei o mesmo para com eles, deixando as ameaças, sabendo também que o [b]Senhor deles e vosso está no céu, e *que* para com ele não há [c]acepção de pessoas.

10 No demais, irmãos meus, [a]fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.

11 Revesti-vos de toda a [a]armadura de Deus, para que possais estar *firmes* contra as astutas ciladas do diabo.

12 Porque não temos que [a]lutar [b]contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os [c]príncipes das [d]trevas deste mundo, contra as *hostes* espirituais da [e]maldade nos *lugares* celestiais.

13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau, e havendo feito tudo, ficar firmes.

14 Estai, pois, *firmes,* tendo [a]cingidos os vossos lombos com a [b]verdade, e vestindo-vos com a [c]couraça da [d]justiça;

15 E calçados os pés com a preparação do evangelho da paz;

16 Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os [a]dardos inflamados do maligno.

17 Tomai também o capacete da [a]salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;

18 [a]Orando em todo o tempo

---

6 1*a* GEE Família — Responsabilidade dos filhos.
2*a* Êx. 20:12.
4*a* GEE Pai Terreno.
b GEE Família — Responsabilidade dos pais.
5*a* Tit. 2:9; 1 Ped. 2:18.
6*a* 1 Cor. 7:21–24.
b GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
8*a* Col. 3:24; D&C 130:20–21.
9*a* Col. 4:1.
b Mt. 23:8–10.
c At. 10:34–35; D&C 1:34–36; 38:16.
10*a* Filip. 4:13; D&C 4:2.
11*a* 1 Tess. 5:8; D&C 27:15–18.
12*a* JS—H 1:15–17.
b 2 Né. 2:11. GEE Adversidade.
c 2 Cor. 4:4.
d GEE Trevas Espirituais.
e GEE Combinações Secretas; Iniquidade, Iníquo.
14*a* Isa. 11:5.
b GEE Verdade.
c Isa. 59:17; D&C 27:16.
d GEE Justo(s); Retidão.
16*a* 1 Né. 15:24; D&C 3:8.
17*a* GEE Salvação.
18*a* 3 Né. 18:15, 18.

com toda oração e súplica no Espírito, e vigiando nisso com toda a [b]perseverança e súplica por todos os santos,

19 E por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra com confiança, para fazer conhecido o [a]mistério do evangelho,

20 Pelo qual sou embaixador em cadeias, para que possa falar dele [a]livremente, como me convém falar.

21 Ora, para que vós também possais saber a meu respeito, *e* o que eu faço, [a]Tíquico, irmão amado, e fiel ministro do Senhor, vos informará de tudo.

22 O qual vos enviei para o mesmo fim, para que saibais a nosso respeito, e ele console o vosso coração.

23 Paz *seja* com os irmãos, e caridade com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

24 A graça *seja* com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo em [a]sinceridade. Amém.

Escrita de Roma aos efésios por Tíquico.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO AOS

FILIPENSES

CAPÍTULO 1

Tudo o que aconteceu com Paulo promoveu a causa do evangelho — Nossa conduta deve ser digna do evangelho.

PAULO e [a]Timóteo, [b]servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os [c]bispos e [d]diáconos:

2 Graça a vós, e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

3 Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós,

4 Fazendo sempre com alegria súplica por vós em todas as minhas orações,

5 Pela vossa comunhão no evangelho desde o primeiro dia até agora.

6 Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra, a [a]aperfeiçoará até o dia de Jesus Cristo;

7 Como tenho por justo sentir isso por vós todos, porquanto retenho em *meu* coração que todos vós fostes participantes da minha

18*b* GEE Diligência.
19*a* GEE Mistérios de Deus.
20*a* Jacó 2:7; Morô. 8:16; D&C 60:2–3.
21*a* At. 20:4.
24*a* Jos. 24:14; Hel. 3:27.

[FILIPENSES]
Título: GEE Epístolas Paulinas; Filipenses, Epístola aos; Paulo.

1 1*a* GEE Timóteo.
b D&C 1:38.
c GEE Bispo; Igreja Verdadeira, Sinais da — Organização da Igreja.
d GEE Diácono.
6*a* GR completará, realizará.

[a]graça, tanto nas minhas prisões como na *minha* defesa e [b]confirmação do evangelho.

8 Porque Deus me é testemunha das muitas saudades que de todos vós tenho, em [a]entranhável afeição de Jesus Cristo.

9 E peço isto: que a vossa [a]caridade seja mais e mais abundante em ciência e em todo o conhecimento.

10 Para que [a]aproveis as coisas excelentes, para que sejais [b]sinceros, e irrepreensíveis até o dia de Cristo;

11 Cheios de frutos de [a]justiça, que são por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

12 E quero, irmãos, que saibais que as *coisas* que me *aconteceram* contribuíram para maior proveito do evangelho.

13 De maneira que as minhas prisões em Cristo foram manifestas em toda a [a]guarda pretoriana, e em todos os demais lugares;

14 E muitos dos irmãos no Senhor, tomando ânimo com as minhas prisões, ousam falar a palavra mais confiantemente, sem [a]temor.

15 Verdade é que também alguns pregam a Cristo por inveja e porfia, mas outros, também de bom grado.

16 Uns, na verdade, anunciam a Cristo por contenda, não sinceramente, supondo acrescentar aflição às minhas prisões.

17 Mas outros, por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho.

18 Mas que *importa?* Contanto que Cristo seja anunciado de toda maneira, ou com fingimento ou em verdade, nisso me regozijo, e me regozijarei ainda.

19 Porque sei que disso me resultará salvação, pela vossa [a]oração e pelo socorro do [b]Espírito de Jesus Cristo,

20 Segundo a minha intensa expectativa e [a]esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a confiança, Cristo será, tanto agora como sempre, [b]engrandecido no meu corpo, seja pela vida seja pela morte.

21 Porque para mim o viver *é* Cristo, e o morrer *é* ganho.

22 Mas, se o viver na carne traz fruto para a minha obra, não sei então o que deva escolher.

23 Porque de ambos *os lados* estou em aperto, tendo o desejo de partir, e de estar com Cristo, porque isso é ainda muito melhor.

24 Mas *julgo* mais necessário, por causa de vós, [a]ficar na carne.

25 E confio nisso, e sei que ficarei, e permanecerei com todos vós, para proveito vosso e alegria da fé.

7*a* GEE Graça.
b GR estabelecimento, fortalecimento.
8*a* GR afetos, compaixões.
9*a* 4 Né. 1:15–16; Mois. 7:18. GEE Amor.
10*a* GR testeis, ponhais à prova.
b GR puros, imaculados.
11*a* GEE Justo(s); Retidão.
13*a* Filip. 4:22.
14*a* Lc. 1:74; 1 Jo. 4:18; D&C 68:6.
19*a* GEE Oração.
b GEE Luz, Luz de Cristo.
20*a* GEE Esperança.
b Salm. 34:1–3.
24*a* 3 Né. 28:9; D&C 7.

26 Para que a vossa glória seja abundante por mim em Cristo Jesus, pela minha nova ida a vós.

27 Somente portai-vos dignamente conforme o evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, ou quer esteja ausente, ouça acerca de vós, que [a]estais num *mesmo* espírito, com o [b]mesmo ânimo [c]combatendo juntamente pela fé do evangelho.

28 E em nada vos espanteis dos que resistem, [a] o que é para eles, na verdade, indício de perdição, mas para vós, de salvação, e isso, de Deus.

29 Porque a vós vos foi gratuitamente concedido, em relação a Cristo, não somente crer nele, como também [a]padecer por ele,

130 Tendo o mesmo combate que já em mim vistes, e agora ouvis de mim.

CAPÍTULO 2

Os santos devem ter uma só mente e um só espírito — Todo joelho se dobrará diante de Cristo — Os santos devem trabalhar por sua salvação — Paulo enfrenta o martírio com alegria.

PORTANTO, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão de Espírito, se alguns entranháveis afetos e compaixões,

2 Completai a minha alegria, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo [a]amor, o [b]mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa.

3 Nada *façais* por contenda ou por vanglória; mas por humildade, cada um [a]considere os outros superiores a si mesmo.

4 Não atente cada um para o que é seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

5 De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que *houve* também em Cristo Jesus,

6 O qual, sendo em [a]forma de Deus, não teve por usurpação ser [b]igual a Deus,

7 Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de [a]servo, fazendo-se semelhante aos homens;

8 E achado na forma de homem, [a]humilhou-se a si mesmo, sendo [b]obediente até a [c]morte, e [d]morte de cruz.

9 Pelo que também Deus o [a]exaltou soberanamente, e lhe deu um [b]nome que é sobre todo nome;

10 Para que ao nome de Jesus se dobre todo [a]joelho dos que estão

---

27*a* Filip. 4:1. GEE Perseverar.
b GEE Unidade.
c Jud. 1:3.
28*a* TJS Filip. 1:28 (. . .) *que rejeitam o evangelho, o que traz sobre eles a destruição;* mas para vós *que recebeis o evangelho,* salvação; e isso, de Deus.
29*a* GEE Adversidade.
2 2*a* GEE Caridade.
b At. 4:32.
3*a* GEE Amor.
6*a* Jo. 1:14; Heb. 1:3. GEE Trindade.
b Jo. 5:18–19; D&C 50:43.
7*a* Isa. 53:4; Heb. 2:9.
8*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar; Mansidão, Manso, Mansuetude.
b GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
c GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo; Morte Física.
d GEE Crucificação; Expiação, Expiar.
9*a* GEE Exaltação.
b Mal. 1:11; At. 4:12.
10*a* Isa. 45:22–23; Mos. 27:31; D&C 76:110.

nos céus, e na terra, e debaixo da terra,

11 E toda língua confesse que Jesus Cristo é o [a]Senhor, para a glória de Deus Pai.

12 De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também [a]operai a vossa [b]salvação com temor e tremor,

13 Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a *sua* boa vontade.

14 Fazei todas as *coisas* sem murmurações nem [a]contendas;

15 Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, [a]filhos de Deus, inculpáveis no meio de uma geração corrompida e perversa, no meio da qual [b]resplandeceis como luminares no mundo.

16 Retendo a [a]palavra da vida, para que no dia de Cristo possa gloriar-me de não ter corrido nem trabalhado em vão.

17 E ainda que seja [a]oferecido por libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, alegro-me e regozijo-me com todos vós.

18 E vós também regozijai-vos e alegrai-vos comigo por isso mesmo.

19 E espero no Senhor Jesus em breve vos mandar Timóteo, para que também eu esteja de bom ânimo, sabendo a vosso respeito.

20 Porque a ninguém tenho de tão igual ânimo, que sinceramente cuide do que vos diz respeito.

21 Porque todos [a]buscam o que é seu, e não o que é de Cristo Jesus.

22 Mas bem sabeis a sua [a]experiência, que serviu comigo no evangelho, como filho ao pai.

23 De sorte que espero enviar-vo-lo logo que tenha eu visto a minha situação.

24 Porém confio no Senhor, que também eu mesmo em breve irei ter convosco.

25 Mas julguei necessário mandar-vos [a]Epafrodito, meu irmão, e cooperador, e companheiro nos combates, e vosso enviado, e ministrador nas minhas necessidades.

26 Porquanto tinha muitas saudades de vós todos, e estava muito angustiado de que tivésseis ouvido que ele estivera doente.

27 E de fato esteve doente, e quase à morte; porém Deus se apiedou dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

28 Por isso vo-lo enviei mais depressa, para que, vendo-o outra vez, vos regozijeis, e eu tenha menos tristeza.

---

11 *a* GEE Senhor.
12 *a* Al. 34:37; Mórm. 9:27. GEE Obras.
b GEE Salvação.
14 *a* GEE Contenção, Contenda.
15 *a* Gál. 4:1–7. GEE Filhos e Filhas de Deus — Filhos nascidos de novo por meio da expiação.
b 3 Né. 12:14–16.
16 *a* Jo. 6:68.
17 *a* 1 Tess. 2:8. GEE Mártir, Martírio.
21 *a* 1 Cor. 10:24; Morô. 7:45.
22 *a* GR provação.
25 *a* Filip. 4:18.

29 Recebei-o, pois, no Senhor com toda a alegria, e [a]tende em honra *homens* tais como ele.

30 Porque pela obra de Cristo chegou até bem próximo da morte, não fazendo caso da vida, para suprir para comigo a [a]falta do vosso serviço.

CAPÍTULO 3

Paulo sacrifica todas as coisas por Cristo — Os verdadeiros ministros dão um exemplo de retidão.

RESTA, irmãos meus, que vos regozijeis no Senhor. Não me é penoso escrever-vos as mesmas *coisas,* e é segurança para vós.

2 Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos maus obreiros, guardai-vos da circuncisão;

3 Porque a [a]circuncisão somos nós, que [b]servimos a Deus em espírito, e que nos gloriamos em Jesus Cristo, e não confiamos na [c]carne,

4 Ainda que também tenha por que confiar na carne; se algum outro supõe que tenha por que confiar na carne, ainda mais, eu;

5 Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, [a]hebreu de hebreus; segundo a lei, [b]fariseu;

6 Segundo o zelo, perseguidor da igreja; segundo a justiça que há na lei, irrepreensível.

7 Mas o que para mim era ganho, tive-o por perda por *causa de* Cristo.

8 E, na verdade, tenho também por perda todas as *coisas,* pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, pelo qual sofri a [a] perda de todas essas coisas, e as considero como refugo, para que possa ganhar a Cristo.

9 E seja achado nele, não tendo a minha justiça, que vem da lei, mas a que vem da fé em Cristo, *a saber,* a [a]justiça que vem de Deus pela fé;

10 Para conhecê-lo, e ao poder da sua ressurreição, e à [a]comunhão de suas aflições, sendo feito conforme a sua morte;

11 Para *ver* se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dos [a]mortos.

12 Não que já a tenha alcançado, ou que seja [a]perfeito, mas prossigo para conquistar aquilo para o que fui também conquistado por Cristo Jesus.

13 Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado;

14 Porém uma *coisa faço, e é* que, esquecendo-me das coisas que para trás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, [a]prossigo para o [b]alvo, ao prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

15 Pelo que todos quantos *já*

29*a* 1 Tess. 5:12–13.
30*a* Filip. 4:10.
3 3*a* GEE Circuncisão; Convênio.
b GEE Adorar.
c D&C 1:19. GEE Carne — Natureza carnal do homem.
5*a* 2 Cor. 11:22.
b GEE Fariseus.
8*a* Ômni 1:26; Mos. 2:34.
9*a* GEE Justo(s); Retidão.
10*a* 2 Cor. 1:3–4; 2 Tess. 2:16.
11*a* TJS Filip. 3:11 (. . .) *justos.*
12*a* GEE Perfeito.
14*a* GEE Diligência.
b GEE Vida eterna.

somos [a]perfeitos, sintamos isso *mesmo;* e se sentis alguma coisa doutra maneira, também Deus vo-lo revelará.

16 Porém, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra, e sintamos o mesmo.

17 Sede também meus [a]imitadores, irmãos, e atentai para aqueles que andam segundo o exemplo que tendes em nós.

18 Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse, e agora também digo chorando, *que* andam *como* inimigos da cruz de Cristo,

19 Cujo [a]fim *é* a perdição; cujo Deus *é* o ventre; [b]e *cuja* glória *é* para a [c]vergonha deles, que *só* pensam nas *coisas* terrenas.

20 Mas a nossa cidadania está nos céus, donde também esperamos o [a]Salvador, o Senhor Jesus Cristo.

21 O qual [a]transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu [b]corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de [c]sujeitar também a si todas *as coisas.*

CAPÍTULO 4

Permanecei firmes no Senhor — Cremos em ser honestos, verdadeiros e castos.

PORTANTO, meus amados e muito queridos irmãos, minha alegria e coroa, assim [a]estai firmes no Senhor, amados.

2 Rogo a Evódia, e rogo a Síntique, que sintam o mesmo no Senhor.

3 E peço-te também a ti, *meu* verdadeiro companheiro, que ajudes essas *mulheres* que trabalharam comigo no evangelho, e com Clemente, e com os outros cooperadores, cujos nomes estão no [a]livro da vida.

4 Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos.

5 Seja a vossa [a]equidade notória a todos os homens. Perto *está* o Senhor.

6 [a]Por nada estejais [b]ansiosos; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela [c]oração e súplicas, com [d]ação de graças.

7 E a [a]paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

8 Quanto ao mais, irmãos, tudo o que *é* [a]verdadeiro, tudo o que *é* [b]honesto, tudo o que *é* [c]justo, tudo o que *é* [d]puro, tudo o que *é* amável, tudo o que *é* de boa fama, se

---

15*a* Morô. 10:32–33.
17*a* Mt. 16:24–26.
19*a* 2 Cor. 11:15.
b TJS Filip. 3:19 (. . .) e *que* se gloriam em sua vergonha, (. . .)
c Ose. 4:6–7.
20*a* GEE Salvador.
21*a* 1 Cor. 15:51. GEE Ressurreição.
b Lc. 24:39; Apoc. 1:13–17; D&C 130:22–23.
c D&C 19:2–3; 76:106.
4 1*a* Gál. 5:1; Filip. 1:27; D&C 87:8.
3*a* GEE Livro da Vida.
5*a* GR amabilidade.
6*a* GR Não vos preocupeis indevidamente com coisa alguma.
b TJS Filip. 4:6 (. . .) *aflitos* (. . .) Mt. 6:25–30.
c GEE Oração.
d GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
7*a* GEE Paz.
8*a* RF 1:13. GEE Verdade.
b GEE Honestidade, Honesto.
c GEE Justo(s); Retidão.
d GEE Pureza, Puro.

há alguma [e]virtude, e se há algum louvor, nisso [f]pensai.

9 O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco.

10 Ora, muito me regozijei no Senhor por finalmente reviver a vossa lembrança de mim, visto que vos tínheis lembrado, mas não tínheis tido oportunidade.

11 Não o digo como por necessidade, porque *já* aprendi a [a]contentar-me com o que tenho.

12 Sei estar [a]abatido, *e* sei também ter abundância; em toda maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura como a ter fome, tanto a ter abundância como a padecer necessidade.

13 Posso todas as *coisas* em [a]Cristo que me [b]fortalece.

14 Todavia, fizestes bem em tomar parte na minha aflição.

15 E bem sabeis também vós, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo com respeito a dar e receber, senão vós somente;

16 Porque também uma e outra vez me mandastes o necessário a Tessalônica.

17 Não que procure dádivas, mas procuro o [a]fruto que cresça para a vossa conta.

18 Mas tudo tenho recebido, e tenho [a]abundância; estou suprido, depois que recebi de Epafrodito o que da vossa parte me foi enviado, como cheiro de suavidade e sacrifício agradável e aprazível a Deus.

19 Porém o meu Deus suprirá todas as vossas [a]necessidades segundo as suas [b]riquezas em glória, por Cristo Jesus.

20 Ora, ao nosso Deus e Pai *seja* glória para todo o sempre. Amém.

21 Saudai todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam.

22 Todos os santos vos saúdam, mas principalmente os que são da casa de César.

23 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com vós todos. Amém.

Foi escrita de Roma aos filipenses por Epafrodito.

8*e* GEE Virtude.
f GEE Pensamentos; Ponderar.
11*a* 1 Tim. 6:6–8.
12*a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
13*a* Jo. 15:4–5.
b Al. 26:11–13.
17*a* Rom. 15:25–28.
18*a* 2 Cor. 9:8.
19*a* Salm. 23:1.
b D&C 38:39.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO AOS

COLOSSENSES

CAPÍTULO 1

A redenção vem por meio de Cristo — Ele criou todas as coisas, é à imagem de Deus e é o Primogênito do Pai.

PAULO, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo,

2 Aos santos e irmãos fiéis em Cristo, que estão em [a]Colossos: Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

3 Graças damos ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós;

4 Porquanto ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus, e da caridade *que tendes* para com todos os santos;

5 Pela [a]esperança que vos está reservada nos céus, da qual *já* dantes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho;

6 O qual *já* chegou a vós, [a]como também *está* em todo o mundo; e já vai [b]frutificando, como também entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a [c]graça de Deus em verdade;

7 Como também *o* aprendestes de Epafras, nosso amado conservo, que para vós é um fiel ministro de Cristo,

8 O qual nos declarou também a vossa caridade no Espírito.

9 Portanto, também, desde o dia em que *o* ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do [a]conhecimento da sua vontade, em toda a [b]sabedoria e entendimento espiritual;

10 Para que possais [a]andar dignamente *diante* do Senhor, [b]agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus;

11 [a]Corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência, e [b]longanimidade com alegria;

12 Dando [a]graças ao Pai que nos [b]fez idôneos *para participar* da [c]herança dos santos na luz,

13 O qual nos tirou do poder das [a]trevas, e nos transportou para o [b]reino do seu [c]Filho amado;

14 No qual temos a [a]redenção

---

1 2*a* GEE Colossenses, Epístola aos; Epístolas Paulinas; Paulo.
5*a* 1 Ped. 1:3–5.
6*a* TJS Col. 1:6 (. . .) como em todas *as gerações do* mundo (. . .) D&C 76:23–24.
b Al. 32:28–42.
c GEE Graça.
9*a* GEE Conhecimento.
b GEE Sabedoria.
10*a* GEE Andar, Andar com Deus.
b 1 Tess. 4:1.
11*a* Ef. 3:16.
b At. 5:40–41; Al. 7:23.
12*a* Col. 3:17.
b GR qualificados.
c 2 Né. 9:18; D&C 45:57–58.
13*a* D&C 21:5–6.
b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
c GEE Jesus Cristo.
14*a* GEE Redenção, Redimido, Redimir.

pelo seu sangue, *a saber,* a [b]remissão dos pecados;

15 O qual é a [a]imagem do Deus invisível, o [b]primogênito de [c]toda criatura.

16 Porque por [a]ele foram criadas todas *as coisas* que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam domínios, sejam [b]principados, sejam poderes; todas *as coisas* foram criadas por ele e para ele.

17 E ele é antes de todas *as coisas*, e todas *as coisas* [a]subsistem por ele.

18 E ele é a [a]cabeça do corpo da igreja; *é* o princípio e o [b]primogênito dentre os mortos, para que entre todos tenha a preeminência.

19 Porque foi do agrado *do Pai* que toda a plenitude nele habitasse;

20 E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por ele [a]reconciliasse consigo mesmo todas *as coisas,* tanto as que *estão* na terra como as que *estão* nos céus.

21 A vós também, que dantes éreis estranhos, e inimigos no entendimento, em obras más, agora todavia vos reconciliou,

22 No corpo da sua carne, pela [a]morte, para perante si vos apresentar santos, e [b]irrepreensíveis, e inculpáveis,

23 Se, todavia, permanecerdes [a]fundados e firmes na fé, e não vos [b]moverdes da [c]esperança do evangelho que ouvistes, o qual é pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, fui feito ministro.

24 Regozijo-me agora no que padeço por vós, e cumpro na minha carne o restante das [a]aflições de Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja;

25 Da qual eu fui feito ministro, segundo a [a]dispensação de Deus, que me foi concedida para convosco, para cumprir a palavra de Deus;

26 O [a]mistério que esteve oculto desde *todos* os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos;

27 Aos quais Deus quis fazer [a]conhecer quais são as [b]riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória;

28 O qual [a]anunciamos, [b]admoestando a todo homem, e ensinando a todo homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo homem perfeito em Jesus Cristo;

29 No que também trabalho,

14*b* GEE Remissão de Pecados.
15*a* Heb. 1:3.
b GEE Primogênito.
c GR toda a criação.
16*a* D&C 38:1–3. GEE Criação, Criar.
b 1 Ped. 3:22.
17*a* D&C 88:5–13.
18*a* Ef. 1:17–23.
b 1 Cor. 15:20–23.
20*a* Heb. 2:17; Jacó 4:11.
22*a* GEE Expiação, Expiar.
b Mos. 3:21; D&C 4:2.
23*a* Ef. 3:17–19.
b Jo. 15:6.
c GEE Esperança.
24*a* 2 Cor. 1:4–7.
25*a* Gál. 1:11–12. GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
26*a* Rom. 16:25–26. GEE Mistérios de Deus.
27*a* Ef. 3:3–6.
b D&C 78:18.
28*a* GEE Pregar.
b GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

combatendo segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente.

CAPÍTULO 2

A plenitude da Divindade habita em Cristo — Acautelai-vos para não ser enganados pelas tradições dos homens — O escrito que havia contra nós foi pregado na cruz de Cristo.

PORQUE quero que saibais quão grande [a]combate tenho por vós, e pelos que *estão* em [b]Laodiceia, e por quantos não viram o meu rosto na carne;

2 Para que o seu coração seja consolado, e estejam [a]unidos em caridade, e em todas as riquezas da plenitude do entendimento, para conhecimento do mistério do Deus [b]e Pai, e de Cristo,

3 No qual estão escondidos todos os tesouros da [a]sabedoria e do [b]conhecimento.

4 E digo isso, para que ninguém vos engane com palavras persuasivas.

5 Porque ainda que esteja ausente quanto ao corpo, todavia em espírito estou convosco, regozijando-me, e [a]vendo a vossa ordem, e a firmeza da vossa fé em Cristo.

6 Pois, como recebestes o Senhor Jesus Cristo, *assim* também [a]andai nele,

7 [a]Arraigados e edificados nele, e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, abundando em [b]ação de graças.

8 Vede que ninguém vos faça presa sua por meio de [a]filosofias e vãs [b]sutilezas, segundo a [c]tradição dos homens, segundo os rudimentos do [d]mundo, e não segundo Cristo;

9 Porque nele habita corporalmente toda a [a]plenitude da divindade;

10 E nele estais [a]completos, o qual é a cabeça de todo [b]principado e poder,

11 No qual também estais circuncidados com uma [a]circuncisão não feita por mão no despojo do [b]corpo dos pecados da carne, na circuncisão de Cristo;

12 Sepultados com ele no [a]batismo, no qual também [b]ressuscitastes com *ele* pela fé no [c]poder de Deus, que o ressuscitou dos mortos.

13 E quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos [a]vivificou juntamente com ele, perdoando-vos todas as ofensas,

---

2 1*a* GR angústia.
b Apoc. 1:11.
2*a* Mos. 18:21.
b TJS Col. 2:2 (. . .) *e de Cristo, que é de Deus, sim, o Pai;*
3*a* 1 Cor. 2:6–7. GEE Sabedoria.
b GEE Conhecimento.
5*a* GEE Unidade.
6*a* GEE Andar, Andar com Deus.
7*a* Ef. 3:17–19.
b GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
8*a* D&C 123:12.
b GEE Enganar, Engano, Fraude.
c GEE Tradições.
d GEE Mundanismo.
9*a* D&C 93:12–17.
10*a* Jo. 1:16.
b Col. 1:16; 1 Ped. 3:22.
11*a* GEE Convênio.
b Mos. 3:19; 27:25; Morô. 10:32.
12*a* GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão.
b Col. 3:1.
c Ef. 1:19–20.
13*a* GEE Conversão, Converter.

14 Havendo [a]cancelado o escrito dos decretos que contra nós havia, o qual de alguma maneira nos era contrário, e o tirou do meio *de nós,* encravando-o na cruz.

15 E despojando os principados e potestades, os expôs publicamente à vergonha, e nela triunfou sobre eles.

16 Portanto, ninguém vos [a]julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa *dos dias* de festa, ou da lua nova, ou dos sábados,

17 Que são [a]sombras das coisas futuras, mas o corpo *é* de Cristo.

18 Ninguém vos [a]domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos anjos, envolvendo-se em coisas que nunca viu, estando [b]inchado inutilmente pelo seu entendimento carnal;

19 E não estando ligado à [a]cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligamentos, vai crescendo em aumento de Deus.

20 Portanto, se estais [a]mortos com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que, como se vivêsseis no mundo, vos sujeitais ainda a [b]decretos

21 ([a]*Tais como:* não toques, não proves, não manuseies,

22 Os quais todos perecem pelo uso), segundo os [a]preceitos e [b]doutrinas dos homens?

23 Tais coisas têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade, e mau tratamento do corpo, mas não são de valor algum, porque levam à satisfação da carne.

CAPÍTULO 3

Algumas vidas estão escondidas com Deus em Cristo — Os santos são exortados a santificar-se e a servir ao Senhor Jesus Cristo.

PORTANTO, se *já* [a]ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus.

2 Pensai nas [a]*coisas que são* de cima, e não nas *que são* da [b]terra;

3 Porque *já* estais [a]mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.

4 Quando Cristo, *que é* a nossa [a]vida, se [b]manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em [c]glória.

14*a* IE Cristo cumpriu a Lei de Moisés, cancelando assim certas ordenanças e obras. GEE Lei de Moisés.
16*a* GEE Condenação, Condenar.
17*a* Mos. 13:27–31. GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.
18*a* Mt. 24:4–5; Mos. 26:6.
b GEE Orgulho.
19*a* Ef. 1:22–23; 4:15–16.
20*a* Rom. 6:2–12.
b GEE Ordenanças.
21*a* TJS Col. 2:21–22 (Apêndice).
22*a* D&C 46:7; JS—H 1:19. GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
b Mt. 15:9; 2 Né. 28:9.
3 1*a* IE fostes elevados a uma novidade de vida. Rom. 6:3–4; Col. 2:12.
2*a* Mt. 6:33; D&C 6:6–7.
b GEE Mundanismo.
3*a* Rom. 6:2–5; Al. 5:14–16.
4*a* Jo. 10:11; Ét. 4:12.
b 1 Jo. 3:2. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
c 1 Cor. 15:42–44; Al. 36:28. GEE Exaltação.

5 [a]Mortificai, pois, os vossos [b]membros que estão sobre a terra: a [c]fornicação, a imundície, o apetite desordenado, a [d]vil concupiscência e a [e]avareza, que é [f]idolatria;

6 Coisas pelas quais vem a [a]ira de Deus sobre os filhos da [b]desobediência;

7 Nas quais também dantes andastes, quando vivíeis nelas.

8 Mas, agora, despojai-vos também de todas *estas coisas, a saber:* da [a]ira, da cólera, da [b]malícia, da [c]maledicência, das [d]palavras torpes da vossa boca.

9 Não [a]mintais uns aos outros, pois que *já* vos despistes do [b]velho homem com os seus feitos,

10 E vos vestistes do [a]novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;

11 Onde não há [a]grego nem judeu, [b]circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, [c]cita, servo, ou livre; mas Cristo *é* tudo em todos.

12 Revesti-vos, pois, como [a]eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de [b]misericórdia, de [c]benignidade, [d]humildade, [e]mansidão, longanimidade;

13 [a]Suportando-vos uns aos outros, e [b]perdoando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim *fazei-o vós* também.

14 E sobre tudo isso, *revesti-vos* de [a]caridade, que é o vínculo da perfeição.

15 E a [a]paz de Deus domine em vosso coração, para a qual também fostes chamados em um corpo, e sede [b]agradecidos.

16 A [a]palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros com palavras, [b]hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração.

17 E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, [a]*fazei* tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças ao Deus e Pai.

18 Vós, [a]mulheres, estai [b]sujeitas ao vosso marido, como convém no Senhor.

5*a* IE Subjugai.
b Rom. 6:13.
c GEE Fornicação.
d GEE Concupiscência.
e GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
f GEE Idolatria.
6*a* Rom. 1:18.
b GEE Pecado.
8*a* GEE Ira.
b IE desejo de ver o outro sofrer.
c GEE Blasfemar, Blasfêmia.
d GEE Profanidade.
9*a* GEE Mentir, Mentiroso.
b GEE Homem Natural.
10*a* GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
11*a* 1 Cor. 12:13.
b GEE Circuncisão.
c IE antigos pastores nômades da Cítia.
12*a* GEE Eleitos.
b Al. 7:11–12. GEE Misericórdia, Misericordioso.
c Ef. 4:32.
d GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
e GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
13*a* IE Sendo pacientes uns com os outros.
b GEE Perdoar.
14*a* GEE Caridade.
15*a* GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
b D&C 57:7. GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
16*a* GEE Palavra de Deus.
b GEE Cantar.
17*a* Mois. 5:8.
18*a* Tit. 2:4–5.
b IE sede submissas a seu conselho ou advertência.

19 Vós, maridos, [a]amai *vossa* mulher, e não vos irriteis contra ela.

20 Vós, [a]filhos, obedecei em tudo a *vossos* pais, porque isso é agradável ao Senhor.

21 Vós, [a]pais, não [b]irriteis vossos filhos, para que não percam o ânimo.

22 Vós, [a]servos, obedecei em tudo a *vossos* senhores segundo a carne, não servindo só na aparência, como para agradar aos homens, mas com simplicidade de coração, [b]temendo a Deus.

23 E tudo quanto fizerdes, fazei-o de coração, como ao Senhor, e não aos homens;

24 Sabendo que recebereis do Senhor o [a]galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, [b]servis.

25 Porém quem fizer agravo [a]receberá o agravo que fizer, pois não há [b]acepção de pessoas.

CAPÍTULO 4

Os santos são exortados a ser sábios em todas as coisas — Lucas e outros saúdam os colossenses.

Vós, [a]senhores, fazei o que for de justiça e equidade a *vossos* servos, sabendo que também tendes um [b]Senhor nos [c]céus.

2 Perseverai em oração, velando nela com ação de graças;

3 Orando também juntamente por nós, para que Deus nos [a]abra a porta da palavra, para falarmos do [b]mistério de Cristo, pelo qual estou também preso;

4 Para que o manifeste, como me convém falar.

5 Andai com [a]sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo.

6 A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com [a]sal, [b]para que saibais como vos convém responder a cada um.

7 [a]Tíquico, irmão amado e fiel [b]ministro, e conservo no Senhor, vos fará saber o meu estado;

8 O qual vos enviei para o mesmo fim, para que saiba do vosso estado e console o vosso coração;

9 *Juntamente* com [a]Onésimo, amado e fiel irmão, que é dos vossos; eles vos farão saber tudo o que por aqui *se passa.*

10 [a]Aristarco, que está preso comigo, vos saúda; e [b]Marcos, o [c]sobrinho de Barnabé, acerca do qual *já* recebestes mandamentos; se for ter convosco, recebei-o;

11 E Jesus, chamado Justo, os

19*a* D&C 121:41–44. GEE Amor.
20*a* GEE Família — Responsabilidade dos filhos.
21*a* GEE Família — Responsabilidade dos pais.
b GEE Ira.
22*a* 1 Tim. 6:1–2; Tit. 2:9–10; 1 Ped. 2:18.
b GEE Temor — Temor de Deus.
24*a* Ef. 6:8. GEE Glória Celestial; Herdeiro.
b 1 Cor. 7:22.
25*a* GEE Justiça.
b D&C 1:35; 38:16.
4 1*a* Ef. 6:8–9.
b Mt. 23:8.
c GEE Céu.
3*a* Rom. 10:14–15. GEE Obra Missionária.
b GEE Mistérios de Deus.
5*a* GEE Sabedoria.
6*a* GEE Sal.
b 1 Ped. 3:15; D&C 100:5–8.
7*a* Ef. 6:21–22.
b GEE Ministério, Ministro.
9*a* Fil. 1:10.
10*a* At. 19:29; 27:2.
b GEE Marcos.
c GR primo, parente.

quais são da [a]circuncisão; são estes só os *meus* cooperadores no reino de Deus; e para mim têm sido consolação.

12 Saúda-vos [a]Epafras, que é dos vossos, servo de Cristo, combatendo sempre por vós em orações, para que fiqueis firmes, perfeitos e consumados em toda a vontade de Deus.

13 Pois eu dou testemunho em favor dele, de que tem grande zelo por vós, e pelos que *estão* em [a]Laodiceia, e pelos que *estão* em Hierápolis.

14 Saúdam-vos [a]Lucas, o médico amado, e [b]Demas.

15 Saudai os irmãos que estão em Laodiceia, e Ninfa, e a igreja que está em sua casa.

16 E quando *esta* epístola tiver sido lida entre vós, fazei que também seja lida na igreja dos laodicenses; e [a]a *que veio* de Laodiceia, lede-a vós também.

17 E dizei a Arquipo: Atenta para o ministério que recebeste no Senhor, para que o cumpras.

18 Saudação de minha mão, de Paulo. Lembrai-vos das minhas [a]prisões. A graça *seja* convosco. Amém.

Escrita de Roma aos colossenses por Tíquico e Onésimo.

PRIMEIRA EPÍSTOLA DE
S. PAULO APÓSTOLO AOS

TESSALONICENSES

CAPÍTULO 1

O evangelho vem tanto pela palavra quanto pelo poder.

PAULO, e Silvano, e Timóteo, [a]à [b]igreja dos [c]tessalonicenses em Deus, o Pai, e *no* Senhor Jesus Cristo: Graça e paz tenhais de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

2 Sempre damos [a]graças a Deus por vós todos, fazendo menção de vós em nossas orações,

3 Lembrando-nos sem cessar da obra da vossa [a]fé, e do trabalho de caridade, e da [b]paciência da

11*a* IE judeus seguidores de Cristo.
12*a* Col. 1:7–8; Fil. 1:23.
13*a* Col. 2:1; Apoc. 1:11.
14*a* GEE Lucas.
b 2 Tim. 4:10; Fil. 1:24.
16*a* GEE Escrituras — Escrituras perdidas.
18*a* Heb. 13:3.

[1 TESSALONICENSES]
1 1*a* TJS 1 Tess. 1:1 (. . .) *servos de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo,* à igreja dos tessalonicenses: Graça a vós (. . .)
b GEE Igreja de Jesus Cristo.
c GEE Tessalonicenses, Epístola aos.
2*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
3*a* Tg. 2:17. GEE Fé; Obras.
b GEE Paciência.

[c]esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante de nosso Deus e Pai;

4 Sabendo, [a]amados irmãos, que a vossa [b]eleição é de Deus;

5 Porque o nosso [a]evangelho não foi a vós somente em [b]palavras, mas também em poder, e no [c]Espírito Santo, e em muita certeza; bem sabeis [d]como fomos entre vós, por causa de vós.

6 E vós fostes feitos nossos imitadores, e do Senhor, recebendo a palavra em muita [a]tribulação, com [b]alegria do Espírito Santo.

7 De maneira que fostes [a]exemplo para todos os fiéis na Macedônia e Acaia.

8 Porque por vós soou a palavra do Senhor, não somente na Macedônia e Acaia, mas também a vossa fé para com Deus se espalhou por todos os lugares, de tal maneira que *já dela* não temos necessidade de falar coisa alguma;

9 Porque eles mesmos anunciam de nós qual a entrada que tivemos para convosco, e como dos [a]ídolos vos convertestes a Deus, para servir ao Deus [b]vivo e verdadeiro,

10 E para esperar dos [a]céus seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos, *a saber,* Jesus, que nos [b]livra da [c]ira futura.

CAPÍTULO 2

Os verdadeiros ministros pregam de maneira piedosa — Os conversos são a glória e a alegria dos missionários.

PORQUE vós mesmos, irmãos, bem sabeis que a nossa entrada para convosco não foi vã;

2 Antes, havendo primeiro padecido, e sido [a]agravados em Filipos, como sabeis, tivemos ousadia em nosso Deus, para vos [b]falar o evangelho de Deus com grande combate.

3 Porque a nossa exortação não procede de [a]erro, nem de [b]imundície, nem de [c]fraudulência;

4 Mas, como fomos [a]aprovados por Deus para que o evangelho nos fosse [b]confiado, assim falamos, [c]não como para comprazer aos homens, mas a Deus, que [d]põe à prova o nosso coração.

5 Porque, como bem sabeis, nunca usamos de palavras lisonjeiras, nem de pretexto de [a]avareza; Deus *é* testemunha;

6 Não buscando a [a]glória dos homens, nem de vós, nem de

3*c* GEE Esperança.
4*a* GR Conhecendo, amados de Deus, vossa eleição.
b GEE Eleição; Eleitos.
5*a* GEE Evangelho.
b 1 Cor. 2:4–5.
c GEE Espírito Santo.
d 1 Tess. 2:9–12.
6*a* GEE Perseguição, Perseguir.
b D&C 11:13.
7*a* 3 Né. 27:21.
9*a* GEE Idolatria.
b D&C 20:17–19.
10*a* At. 1:9–11.
b GEE Libertador; Redentor.
c Sof. 1:14–18.
2 2*a* IE tratados ou usados com desprezo. At. 16:22.
b At. 17:2–3.
3*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.
b GEE Pureza, Puro.
c GEE Dolo.
4*a* GR considerados dignos, escolhidos.
b D&C 12:8.
c GEE Temor.
d GR examina, põe à prova por meio de tribulação. D&C 103:12.
5*a* GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
6*a* D&C 76:61.

outros, ainda que pudéssemos, como apóstolos de Cristo, ser-vos pesados;

7 Antes, fomos brandos entre vós, como a ama que cria seus filhos.

8 Assim nós, estando-vos tão afeiçoados, de boa vontade quiséramos comunicar-vos não somente o evangelho de Deus, mas ainda a nossa própria [a] alma; porquanto nos éreis *muito* queridos.

9 Porque bem vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; pois, [a]trabalhando noite e dia, vos pregamos o evangelho de Deus, para não sermos pesados a cada um de vós.

10 Vós e Deus *sois* testemunhas de quão santa, e justa, e irrepreensívelmente nos houvemos para convosco, os que crestes.

11 Assim como bem sabeis que exortávamos e consolávamos a cada um de vós, como o pai a seus filhos,

12 Para que vos [a]conduzísseis dignamente para com Deus, que vos chama para o seu reino e glória.

13 Pelo que também damos, sem cessar, graças a Deus, porque havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não *como* palavra de homens, mas (segundo é, na verdade) *como* palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que crestes.

14 Porque vós, irmãos, fostes feitos imitadores das igrejas de Deus que estão na Judeia, em Jesus Cristo; porquanto também [a]padecestes de vossos próprios concidadãos as mesmas *coisas*, como eles também, dos judeus;

15 Os quais também [a]mataram o Senhor Jesus e seus próprios profetas, e nos têm perseguido; e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens;

16 E nos [a]impedem de falar aos gentios para que possam salvar-se, a fim de encherem sempre *a medida de* seus pecados; porque a ira *de Deus* caiu sobre eles até o fim.

17 Nós, porém, irmãos, sendo privados de vós por um momento de tempo, de vista, mas não do coração, tanto mais procuramos com grande desejo ver o vosso rosto.

18 Pelo que bem quisemos uma e outra vez ir ter convosco, pelo menos eu, Paulo, mas Satanás no-lo impediu.

19 Porque, qual *é* a nossa esperança, ou alegria, ou coroa de glória? Porventura não *o sois* vós também diante de nosso Senhor Jesus Cristo em sua [a]vinda?

20 Porque vós sois a nossa glória e alegria.

CAPÍTULO 3

Os santos são exortados a aperfeiçoar o que lhes falta em sua fé.

PELO que, não podendo esperar

8*a* GEE Serviço.
9*a* At. 20:33–35.
12*a* GEE Andar, Andar com Deus.
14*a* At. 17:5–7. GEE Perseguição, Perseguir.
15*a* GEE Mártir, Martírio.
16*a* Lc. 11:52; At. 13:45–50.
19*a* D&C 88:95–98.

mais, de bom grado quisemos deixar-nos ficar sós em [a]Atenas;

2 E enviamos [a]Timóteo, nosso irmão, e ministro de Deus, e nosso cooperador no evangelho de Cristo, para vos [b]confortar e vos exortar acerca da vossa fé;

3 Para que ninguém se [a]comova por essas [b]tribulações; porque vós mesmos sabeis que para isso fomos [c]ordenados.

4 Pois, estando ainda convosco, vos predizíamos que haveríamos de ser afligidos, como também sucedeu, e vós o sabeis.

5 Portanto, não podendo eu também esperar mais, mandei saber da vossa fé, *temendo* que o [a]tentador vos [b]tentasse, e o nosso trabalho viesse a ser inútil.

6 Vindo, porém, agora Timóteo de vós para nós, e trazendo-nos boas novas acerca da vossa fé e caridade, e de como sempre tendes boa lembrança de nós, desejando muito ver-nos, como nós também, a vós;

7 Pelo que, irmãos, nós ficamos consolados acerca de vós em toda a nossa aflição e necessidade, pela vossa fé,

8 Porque agora vivemos, se estais *firmes* no Senhor.

9 Porque, que ação de graças poderemos dar a Deus por vós, por toda a [a]alegria com que nos regozijamos por vossa causa diante do nosso Deus,

10 Orando abundantemente dia e noite, para que possamos ver o vosso rosto, e [a]supramos o que falta à vossa fé?

11 Ora, o mesmo nosso Deus e Pai, e nosso Senhor Jesus Cristo, encaminhem a nossa viagem para vós.

12 E o Senhor vos aumente, e faça crescer em [a]caridade uns para com os outros, e para com todos, como também *nós,* para convosco;

13 Para confortar o vosso coração, para que sejais irrepreensíveis em santificação diante de nosso Deus e Pai, na [a]vinda de nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus [b]santos.

CAPÍTULO 4

Os santos são exortados a ser santos, a santificar-se e a amar uns aos outros — O Senhor virá, e os mortos ressuscitarão.

Assim que, irmãos, no demais vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, assim como [a]recebestes de nós, como vos convenha [b]andar e agradar a Deus, assim *nisso* possais progredir cada vez mais.

2 Porque vós bem sabeis quais mandamentos [a]nós vos temos dado pelo Senhor Jesus.

3 Porque esta é a vontade de

3 1*a* At. 17:15.
2*a* GEE Timóteo.
b Rom. 16:25.
3*a* GR perturbe.
b GEE Adversidade; Perseverar.
c At. 9:15–16.
5*a* D&C 29:39.
b GR pusesse à prova, testasse.
9*a* GEE Alegria.
10*a* GEE Perfeito.
12*a* GEE Amor; Caridade.
13*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
b GEE Santo (substantivo).
4 1*a* Filip. 4:9.
b GEE Andar, Andar com Deus.
2*a* D&C 1:38.

Deus, a vossa [a]santificação: que vos abstenhais da [b]fornicação;

4 Que cada um de vós saiba possuir o seu [a]vaso em santificação e honra;

5 Não em [a]paixão de concupiscência, como os [b]gentios, que não conhecem a Deus.

6 Ninguém [a]oprima nem engane seu irmão em assunto *algum,* porque o Senhor é [b]vingador de todas essas *coisas,* como também *já* dantes vo-lo dissemos e testificamos.

7 Porque não nos chamou Deus para a [a]imundície, senão para a [b]santificação.

8 Porque quem [a]despreza *isso* não despreza o homem, mas sim a Deus, o qual nos deu também o seu [b]Espírito Santo.

9 Quanto, porém, à caridade fraternal, não necessitais de que vos escreva, porque *já* vós mesmos estais instruídos por Deus que vos [a]ameis uns aos outros.

10 Porque também já assim o fazeis, para com todos os irmãos que estão por toda a Macedônia. Exortamo-vos, porém, irmãos, a que ainda *nisso* possais progredir cada vez mais,

11 E que [a]procureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e [b]trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo mandamos;

12 Para que andeis [a]honestamente para com os que estão de fora, e não necessiteis de *coisa* alguma.

13 Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que *já* dormem, para que não vos entristeçais, como também os demais, que não têm [a]esperança.

14 Porque, se cremos que Jesus morreu e [a]ressuscitou, assim também aos que em Jesus [b]dormem, Deus os tornará a trazer com ele.

15 Dizemo-vos, portanto, isto pela palavra do Senhor: [a]que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não [b]precederemos os que dormem.

16 Porque o mesmo Senhor [a]descerá do céu com [b]um brado, e com voz de [c]arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo [d]ressuscitarão primeiro.

3*a* Heb. 12:14. GEE Santificação.
b GR imoralidade. GEE Castidade; Imoralidade Sexual.
4*a* IE corpo.
5*a* GEE Concupiscência.
b GEE Gentios.
6*a* GR tire vantagem, defraude.
b GEE Justiça.
7*a* GEE Imundície, Imundo.
b GEE Santidade.
8*a* GR rejeita, deixa de lado, viola.
b GEE Espírito Santo.
9*a* GEE Amor.
11*a* GR vos esforceis, vos empenheis firmemente.
b Mos. 2:14–16; D&C 42:42; Mois. 4:25.
12*a* GEE Honestidade, Honesto.
13*a* GEE Esperança.
14*a* GEE Ressurreição.
b GEE Dormir; Sono.
15*a* TJS 1 Tess. 4:15 (. . .) *aqueles que* estiverem vivos *na* vinda do Senhor não precederão os *que permanecerem até a vinda do Senhor, que* estão dormindo.
b GR progrediremos em detrimento dos.
16*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
b GR brado de comando.
c GEE Arcanjo.
d D&C 88:96–98.

17 [a]Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos [b]arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para encontrar o Senhor nos [c]ares, e assim estaremos [d]sempre com o Senhor.

18 Portanto, consolai-vos uns aos outros com essas palavras.

CAPÍTULO 5

Os santos saberão a época da Segunda Vinda de Cristo — Vivei como devem viver os santos — Regozijai-vos sempre — Não desprezeis as profecias.

PORÉM, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva;

2 Porque vós mesmos sabeis muito bem que o [a]dia do Senhor virá como o ladrão de noite;

3 Pois, quando disserem: *Há* paz e segurança; então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo algum [a] escaparão.

4 Mas vós, irmãos, *já* não estais em [a]trevas, para que aquele dia vos surpreenda como *um* ladrão.

5 Porque todos vós sois [a]filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas.

6 Não durmamos, pois, como os demais, mas [a]vigiemos, e sejamos [b]sóbrios.

7 Porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embebedam, embebedam-se de noite.

8 Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da [a]couraça da [b]fé e da caridade, e tendo por capacete a [c]esperança da salvação.

9 Porque Deus não nos designou para a [a]ira, mas para a aquisição da [b]salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo,

10 O qual morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, [a]vivamos juntamente com ele.

11 Pelo que [a]exortai-vos uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros, como também *o* fazeis.

12 E rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que [a]trabalham entre vós e que vos presidem no Senhor, e vos admoestam;

13 E tende-os em grande [a]estima e amor, por causa da sua obra. Tende [b]paz entre vós.

14 Rogamo-vos também, irmãos, que [a]admoesteis os desordeiros, consoleis os de pouco ânimo,

---

17*a* TJS 1 Tess. 4:17 Depois, *aqueles que* estiverem vivos serão arrebatados *para* as nuvens *com os que permanecerem,* para encontrar o Senhor nos ares; e assim estaremos sempre com o Senhor.
b 1 Cor. 15:51–55.
c Morô. 10:34.
d Apoc. 22:3–5. GEE Vida eterna.

5 2*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
3*a* D&C 1:2.
4*a* Rom. 13:12–13.
5*a* GEE Filhos de Cristo; Luz, Luz de Cristo.
6*a* GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.
b GR vigilantes, prudentes.
8*a* GEE Armadura.
b GEE Fé.
c GEE Esperança.
9*a* GEE Ira.
b GEE Plano de Redenção.
10*a* GEE Vida eterna.
11*a* GR consolai, encorajai.
12*a* 1 Cor. 12:20–25.
13*a* GEE Estimar.
b GEE Paz.
14*a* GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

[b]sustenteis os [c]fracos, e sejais pacientes para com todos.

15 Vede que ninguém [a]dê a outrem mal por mal, mas segui sempre o bem, assim uns para com os outros, como para com todos.

16 [a]Regozijai-vos sempre.

17 [a]Orai sem cessar.

18 Em tudo dai [a]graças, porque esta *é* a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

19 Não [a]apagueis o [b]Espírito.

20 Não desprezeis as profecias.

21 [a]Examinai todas *as coisas;* retende o bem.

22 Abstende-vos de toda a [a]aparência do mal.

23 E o mesmo Deus de paz vos [a]santifique em tudo; e todo o vosso sincero espírito, e alma, e corpo sejam conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

24 Fiel *é* o que vos chama, o qual também *o* fará.

25 Irmãos, orai por nós.

26 Saudai todos os irmãos com [a]ósculo santo.

27 Pelo Senhor vos conjuro que esta epístola se leia a todos os santos irmãos.

28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* convosco. Amém.

A primeira *epístola* aos tessalonicenses foi escrita de Atenas.*

SEGUNDA EPÍSTOLA DE
S. PAULO APÓSTOLO AOS

TESSALONICENSES

CAPÍTULO 1

Em Sua Segunda Vinda, o Senhor Jesus se vingará dos ímpios.

PAULO, e Silvano, e Timóteo, [a]à [b]igreja dos [c]tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo:

14*b* GR cuideis.
c GR enfermos, duvidosos, tímidos. GEE Fraqueza.
15*a* Mt. 5:43–47.
16*a* GEE Alegria.
17*a* GEE Oração.
18*a* GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
19*a* GR extingais, impeçais, suprimais.
b GEE Espírito Santo.
21*a* GR Ponde à prova. GEE Compreensão, Entendimento; Sabedoria.
22*a* GR tipos.
23*a* GEE Santificação.
26*a* TJS 1 Tess. 5:26 (. . .) *cumprimento* (. . .)

* Recentemente alguns estudiosos concluíram que 1 e 2 Tess. foram muito provavelmente escritos de Corinto.

[2 TESSALONICENSES]
1 1*a* TJS 2 Tess. 1:1 (. . .) *os servos de Deus, o Pai, e de nosso Senhor Jesus Cristo,* à igreja dos tesssalonicenses;
b GEE Igreja de Jesus Cristo.
c GEE Epístolas Paulinas; Paulo; Tessalonicenses, Epístola aos.

2 Graça e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

3 Sempre devemos, irmãos, dar graças a Deus por vós, como é de razão, porquanto a vossa fé cresce muitíssimo e a caridade de cada um de vós é abundante de uns para com os outros;

4 De maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas [a] igrejas de Deus por causa da vossa [b] paciência e fé, em todas as vossas [c] perseguições e aflições que suportais;

5 Prova clara do justo juízo de Deus, para que sejais tidos por dignos do reino de Deus, pelo qual também [a]padeceis;

6 Pois é justo diante de Deus que dê em paga tribulação aos que vos atribulam,

7 E a vós, que sois atribulados, [a]descanso conosco, quando se [b]manifestar o Senhor Jesus desde o céu com os anjos do seu poder,

8 Como labareda de [a]fogo, tomando [b]vingança dos que não conhecem a Deus e dos que [c]não obedecem ao [d]evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo;

9 Os quais, por castigo, [a]padecerão eterna [b]perdição ante a face do Senhor e a glória do seu poder,

10 Quando vier para ser [a]glorificado nos seus [b]santos, e para fazer-se admirável naquele dia em todos os que creem (porquanto o nosso testemunho foi acreditado entre vós).

11 Pelo que também rogamos sempre por vós, para que o nosso Deus vos faça [a] dignos da *sua* vocação, e cumpra todo o desejo da *sua* bondade, e a obra da fé com poder;

12 Para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja em vós glorificado, e vós nele, segundo a [a]graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

CAPÍTULO 2

A apostasia precederá a Segunda Vinda — O evangelho prepara os homens para a glória eterna.

Ora, irmãos, rogamo-vos, [a]pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e *pela* nossa reunião com ele,

2 Que não vos movais facilmente do *vosso* entendimento, [a]e não *vos* perturbeis, nem por espírito, nem por palavra, nem por epístola, como *escrita* por nós, como se o [b]dia de Cristo estivesse já perto.

4*a* 1 Tess. 1:8.
b GEE Paciência; Perseverar.
c GEE Perseguição, Perseguir.
5*a* GEE Adversidade.
7*a* GEE Descansar, Descanso.
b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
8*a* GEE Fogo.
b GEE Justiça; Vingança.
c GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
d GEE Evangelho.
9*a* GEE Juízo Final.
b D&C 19:10–12. GEE Condenação, Condenar; Inferno.
10*a* GEE Glória.
b GEE Santo (substantivo).
11*a* GEE Dignidade, Digno.
12*a* GEE Graça.
2 1*a* GR concernente.
2*a* TJS 2 Tess. 2:2 (. . .) nem sejais perturbados *por epístola, a menos que a recebais de nós;* nem por espírito, nem por palavra, como se o dia de Cristo estivesse já perto.
b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

3 Ninguém de maneira alguma vos engane; [a]*porque aquele dia não virá* sem que antes venha a [b]apostasia, e se manifeste o [c]homem do pecado, o [d]filho da perdição;

4 O qual se [a]opõe, e se levanta sobre tudo o que se chama Deus, ou se adora; a ponto de assentar-se, como Deus, no templo de Deus, fazendo-se parecer Deus.

5 Não vos lembrais de que essas coisas vos dizia eu quando ainda estava convosco?

6 E agora vós sabeis [a]o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado.

7 [a]Porque já o [b]mistério da [c]iniquidade opera; somente há [d]um que agora resiste até que do meio seja ele tirado;

8 E então será manifestado o [a]iníquo, o qual o Senhor desfará pelo espírito da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda;

9 *Aquele* cuja vinda é segundo a [a] eficácia de Satanás, com todo o poder, e [b] sinais e prodígios de mentira,

10 E com todo engano da injustiça para os que perecem, porquanto não receberam o amor da verdade para se salvarem.

11 E, portanto, Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam na mentira;

12 Para que sejam [a] condenados todos os que [b] não creram na verdade; antes, tiveram prazer na iniquidade.

13 Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus [a]escolhido desde o princípio para a salvação, em [b]santificação do Espírito, e fé da verdade;

14 Para o que pelo nosso [a]evangelho vos chamou, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

15 Pelo que, irmãos, estai *firmes* e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.

16 E o próprio nosso Senhor Jesus Cristo, e nosso Deus e Pai, que nos [a]amou, e *nos* deu uma eterna [b]consolação e boa esperança pela [c]graça,

17 Consolem o vosso coração, e vos confortem em toda boa palavra e obra.

CAPÍTULO 3

Orai pelo triunfo da causa do

3*a* TJS 2 Tess. 2:3 (. . .) porque primeiro *virá* uma apostasia (. . .)
b GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
c GEE Anticristo; Diabo.
d GEE Filhos de Perdição.
4*a* Isa. 14:12–14. GEE Batalha nos Céus.
6*a* GR conheceis aquele que possui, retém firmemente.
7*a* TJS 2 Tess. 2:7–9 (Apêndice).
b GEE Combinações Secretas.
c GR sem lei.
d GR aquele que agora possui, retém firmemente, restringe.
8*a* GEE Diabo.
9*a* 2 Ped. 2:1–3; Apoc. 16:14. GEE Artimanhas Sacerdotais.
b GEE Sinal.
12*a* GR trazidos para prestar contas, julgamento.
b GEE Incredulidade.
13*a* GEE Escolher, Escolhido (verbo); Preordenação.
b GEE Santificação.
14*a* GEE Evangelho.
16*a* GEE Amor.
b GEE Paz — A paz que Deus concede aos obedientes.
c GEE Graça.

evangelho — Paulo prega o evangelho do trabalho — Não vos canseis de fazer o bem.

No demais, irmãos, rogai por nós, para que a palavra do Senhor [a]tenha *livre* curso e seja glorificada, como também *o é* entre vós;

2 E para que sejamos livres de homens [a]dissolutos e maus, porque a fé não é de todos.

3 Mas fiel é o Senhor, que vos confortará, e guardará do [a]maligno.

4 E [a]confiamos quanto a vós no Senhor, que também fazeis e fareis o que vos mandamos.

5 Ora, o Senhor [a]encaminhe o vosso coração na [b]caridade de Deus, e na paciência de Cristo.

6 Mandamo-vos, porém, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos [a]aparteis de todo irmão que andar [b]desordenadamente, e não segundo a tradição que de nós recebeu.

7 Porque vós mesmos sabeis como convém [a]imitar-nos, pois que não nos [b]houvemos desordenadamente entre vós;

8 Nem de graça comemos o pão de ninguém, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós.

9 Não porque não tivéssemos autoridade, mas para vos dar em nós mesmos [a]exemplo, para nos imitardes.

10 Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto: que se alguém [a]não quiser trabalhar, não coma também.

11 Porque ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando; antes, fazendo coisas vãs.

12 Aos tais, porém, mandamos, e admoestamos por nosso Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando com sossego, comam o seu próprio [a]pão.

13 E vós, irmãos, não vos [a]canseis de fazer o bem.

14 Porém, se alguém não obedecer à nossa palavra *escrita* nesta carta, notai o tal, e não vos mistureis com ele, para que se envergonhe.

15 Todavia não *o* tenhais como inimigo, mas [a]admoestai-o como [b]irmão.

16 Ora, o próprio Senhor da paz vos dê sempre paz em toda maneira. O Senhor *seja* com todos vós.

17 Saudação da minha própria mão, de mim, Paulo, que é o sinal em todas as epístolas; assim escrevo.

3 1*a* GR progrida livremente, rapidamente.
2*a* GR incovenientes, absurdos, impróprios.
3*a* GR o diabo.
4*a* GEE Confiança, Confiar.
5*a* GEE Revelação.
b D&C 59:5.
6*a* 1 Cor. 5:9–13; Al. 5:57. GEE Excomunhão.
b Rom. 16:17–19.
7*a* GEE Andar, Andar com Deus.
b 1 Tess. 2:9–12.
9*a* 1 Tim. 4:12.
10*a* GEE Ociosidade, Ocioso.
12*a* Mois. 4:25.
13*a* GEE Perseverar.
15*a* GEE Advertência, Advertir, Prevenir.
b GEE Confraternizar.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com todos vós. Amém.

A segunda *epístola* aos tessalonicenses foi escrita de Atenas.*

PRIMEIRA EPÍSTOLA DE S. PAULO APÓSTOLO A TIMÓTEO

CAPÍTULO 1

Aconselha-se que somente a doutrina verdadeira seja ensinada — Cristo veio para salvar os pecadores arrependidos.

PAULO, apóstolo de Jesus Cristo segundo o mandado de Deus, nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, esperança nossa,

2 A [a]Timóteo *meu* verdadeiro filho na fé: Graça, misericórdia e paz da parte de Deus, nosso Pai, e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

3 Como te roguei, quando parti para a Macedônia, que ficasses em Éfeso, para advertires a alguns, que não [a]ensinem [b]outra doutrina,

4 Nem se deem a [a]fábulas nem a genealogias intermináveis, que mais produzem [b]questões do que [c]edificação de Deus, que consiste na fé, *assim o faço agora.*

5 Ora, o fim do [a]mandamento é a [b]caridade de um coração [c]puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida.

6 Do que, desviando-se alguns, se [a]entregaram a vãs contendas;

7 Querendo ser mestres da lei, e não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam.

8 Porém bem sabemos que a [a]lei *é* boa, se alguém dela usa legitimamente;

9 Sabendo isto, que a lei não foi feita para o justo, mas para os [a]injustos e obstinados, para os ímpios e pecadores, para os profanos e irreligiosos, para os parricidas e matricidas, para os homicidas,

10 Para os [a]fornicadores, para

* Recentemente alguns estudiosos concluíram que 1 e 2 Tess. foram muito provavelmente escritos de Corinto.

[1 TIMÓTEO]
1 2*a* At. 16:1–4; 1 Cor. 4:17. GEE Timóteo, Epístolas a — Primeira Epístola a Timóteo.
3*a* Gál. 1:6–8; 1 Tim. 6:3–5.
b GEE Doutrina de Cristo.
4*a* Tit. 1:14; 2 Ped. 1:16.
b 2 Tim. 2:23.
c D&C 50:21–24.
5*a* Gál. 5:14.
b GEE Caridade.
c 2 Tim. 2:22. GEE Pureza, Puro.
6*a* GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
8*a* GEE Lei de Moisés.
9*a* Gál. 3:19.
10*a* GEE Fornicação; Imoralidade Sexual.

[b]os [c]sodomitas, para os [d]roubadores de homens, para os mentirosos, para os perjuros, e para qualquer outra *coisa* contrária à sã [e]doutrina,

11 Conforme o evangelho da glória do Deus bem-aventurado, que me foi confiado.

12 E dou graças ao que me [a]fortaleceu, a Cristo Jesus, Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-*me* no ministério;

13 *A mim,* que dantes fui blasfemo, e [a]perseguidor, e [b]opressor; porém foi-me concedida [c]misericórdia, porquanto o fiz [d]ignorantemente, na incredulidade.

14 Mas a [a]graça de nosso Senhor transbordou com a fé e amor que há em Jesus Cristo.

15 Esta *é uma* palavra fiel, e digna de toda a aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para [a]salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

16 Mas por isso foi-me concedida [a]misericórdia, para que em mim, que sou o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua [b]longanimidade, para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna.

17 Ora, ao [a]Rei dos séculos, [b]imortal, invisível, ao único Deus *seja* honra e glória para todo o sempre. Amém.

18 Este mandamento te dou, *meu* filho Timóteo, que, segundo as [a]profecias que dantes houve acerca de ti, milites por elas boa milícia;

19 [a]Retendo a fé, e a boa consciência, rejeitando a qual, alguns [b]naufragaram na fé.

20 Dentre esses estavam [a]Himeneu e [b]Alexandre, os quais [c]entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar.

CAPÍTULO 2

Devemos orar por todas as pessoas — Cristo é nosso Mediador — As mulheres devem se vestir com recato — As mulheres são abençoadas ao ter filhos, e admoesta-se que elas permaneçam na fé, caridade e santidade.

Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam súplicas, orações, intercessões, e ações de graças por todos os homens;

2 Pelos reis, e *por* todos os que estão em [a]eminência, para que tenhamos *uma* vida quieta e sossegada, em toda a piedade e [b]honestidade.

10*b* GR homossexuais.
c GEE Comportamento Homossexual.
d GR sequestradores.
e 2 Tim. 4:3–4.
12*a* Filip. 4:13.
13*a* At. 8:3.
b GR violento.
c GEE Misericórdia, Misericordioso.
d Mos. 3:11.
14*a* GEE Graça.
15*a* Mt. 9:12–13. GEE Expiação, Expiar.
16*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
b GEE Paciência.
17*a* Jo. 1:49; Apoc. 17:14. GEE Jesus Cristo — Autoridade.
b GEE Imortal, Imortalidade.
18*a* 1 Tim. 4:14–16; 2 Tim. 1:6.
19*a* 1 Né. 15:24; D&C 6:13.
b GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
20*a* 2 Tim. 2:17–18.
b At. 19:33–34.
c D&C 78:12; 104:7–10; 132:26.
2 2*a* RF 1:12.
b GR dignidade, seriedade.

3 Porque isso *é* bom, e agradável diante de Deus, nosso Salvador;

4 [a]O qual quer que todos os homens se [b]salvem, e venham ao conhecimento da [c]verdade.

5 Porque *há* [a]um *só* Deus, e um *só* [b]Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.

6 O qual se [a]deu a si mesmo *em* [b]preço de redenção por todos, *para servir de* [c]testemunho a seu tempo.

7 Para o que fui [a]constituído [b]pregador, e [c]apóstolo (digo a verdade em Cristo, [d]não minto), mestre dos [e]gentios na fé e *na* verdade.

8 Quero, pois, que os homens [a] orem em todo lugar, levantando [b] mãos santas, sem ira nem contenda.

9 Que do mesmo modo as mulheres também se adornem com traje [a]recatado, com pudor e modéstia, não com os *cabelos* trançados, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos,

10 Mas (como é decente para mulheres que professam [a]servir a Deus) com boas obras.

11 A mulher aprenda em [a]silêncio, com toda a sujeição.

12 Não permito, porém, que a mulher ensine, nem [a]use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio.

13 Porque primeiro foi [a]formado Adão, depois Eva.

14 E Adão não foi enganado; mas a mulher, sendo [a]enganada, caiu em transgressão.

15 [a]Ela [b]salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer na fé, na caridade, e na [c]santificação, com [d]modéstia.

CAPÍTULO 3

Enumeram-se as qualificações dos bispos e diáconos — Grande é o mistério da piedade.

Esta *é uma* palavra fiel: Se alguém deseja o [a]episcopado, excelente obra deseja.

2 Convém, pois, que o bispo seja [a]irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, [b]sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para [c]ensinar;

3 Não dado ao [a]vinho, não [b]espancador, não cobiçoso de torpe [c]ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento;

4*a* TJS 1 Tim. 2:4 (Apêndice).
b GEE Salvação.
c GEE Verdade.
5*a* 1 Jo. 5:7; D&C 121:28. GEE Trindade.
b GEE Advogado; Mediador.
6*a* GEE Expiação, Expiar.
b GEE Redenção, Redimido, Redimir.
c Heb. 9:16–17; D&C 135:5.
7*a* GEE Ordenação, Ordenar.
b GEE Pregar.
c GEE Apóstolo.
d Rom. 9:1.
e At. 9:15.
8*a* D&C 19:28. GEE Oração.
b Salm. 24:3–4.
9*a* GEE Recato.
10*a* GEE Santidade; Santo (adjetivo).
11*a* GR serenidade, tranquilidade (também v. 12).
12*a* GR exerça domínio, seja autoritária.
13*a* GEE Homem, Homens.
14*a* GEE Queda de Adão e Eva.
15*a* TJS 1 Tim. 2:15 (. . .) *eles* (. . .)
b GEE Família — Família eterna; Salvação.
c GEE Pureza, Puro.
d GR recato.
3 1*a* GEE Bispo.
2*a* GEE Dignidade, Digno.
b GR comedido, prudente.
c GEE Ensinar, Mestre.
3*a* GEE Palavra de Sabedoria.
b GR briguento, violento.
c GEE Dinheiro.

4 Que [a]governe bem a sua própria [b]casa, tendo *seus* [c]filhos em sujeição, com toda a modéstia;

5 (Porque, se alguém não sabe [a]governar a sua própria casa, como terá cuidado da igreja de Deus?)

6 Não [a]neófito, para que, [b]ensoberbecendo-se, não caia na [c]condenação do diabo.

7 Convém também que tenha bom [a]testemunho dos que estão [b]de fora, para que não caia em afronta, e no [c]laço do diabo.

8 Da mesma sorte, os [a]diáconos *sejam* [b]honestos, não de [c]língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância;

9 Tendo o mistério da fé em uma [a]consciência pura.

10 E também estes sejam primeiro [a]postos à prova; depois sirvam, se forem irrepreensíveis.

11 Da mesma sorte as *suas* mulheres *sejam* [a]honestas, não [b]maldizentes, [c]sóbrias *e* fiéis em todas *as coisas.*

12 Os diáconos sejam maridos de uma mulher, e governem bem *seus* filhos e sua própria casa.

13 Porque os que servirem bem, [a]adquirirão para si um bom grau, e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.

14 Escrevo-te estas *coisas,* esperando ir ver-te bem depressa;

15 [a]Mas, se eu tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a [b]igreja do Deus vivo, a coluna e [c]firmeza da [d]verdade.

16 E, sem dúvida alguma, grande é o [a]mistério da piedade: [b]Deus foi [c]manifestado na carne, foi [d]justificado no Espírito, visto por anjos, pregado aos gentios, acreditado no mundo, *e* [e]recebido acima na glória.

CAPÍTULO 4

Paulo descreve a apostasia dos últimos dias — Cristo é o Salvador de todos os homens, especialmente dos que creem.

Porém o Espírito expressamente diz que nos [a]últimos tempos alguns [b]apostatarão da fé, dando ouvidos a [c]espíritos enganadores, e a [d]doutrinas de demônios;

4*a* GEE Pai Terreno.
b GEE Família — Responsabilidade dos pais.
c GEE Família — Responsabilidade dos filhos.
5*a* D&C 93:42–43, 50.
6*a* GR recém-converso.
b GEE Orgulho.
c GEE Condenação, Condenar.
7*a* At. 6:3.
b GR fora da fé.
c GEE Cativeiro.
8*a* GEE Diácono.
b GR honrosos, dignos.
c GR enganosa.
9*a* GEE Consciência.
10*a* D&C 98:14–15.
11*a* GR honrosas, dignas.
b GEE Mexerico.
c GR comedidas, vigilantes, prudentes.
13*a* GR conquistarão, adquirirão para si boa reputação.
15*a* TJS 1 Tim. 3:15–16 (Apêndice). Observe a mudança, salientando que "a coluna e firmeza da verdade" é Jesus Cristo.
b GEE Igreja de Jesus Cristo.
c GR alicerce.
d GEE Verdade.
16*a* GEE Mistérios de Deus.
b GEE Jeová.
c Jo. 1:1–3, 14.
d GR aprovado pelo.
e GEE Ascensão.
4 1*a* GEE Últimos Dias.
b GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
c GEE Espírito — Espíritos maus.
d 2 Né. 28:9. GEE Enganar, Engano, Fraude.

2 Que falarão [a]mentiras em [b]hipocrisia, tendo cauterizada a sua própria [c]consciência;

3 [a]Proibindo o [b]casamento, e mandando que se [c]abstenham dos alimentos que Deus criou para os fiéis, e para os que conheceram a verdade, para deles usarem com [d]ações de graças;

4 Porque toda [a]criatura de Deus *é* [b]boa, e não há nada que rejeitar, tomando-se com [c]ações de graças.

5 Porque pela palavra de Deus e *pela* oração é santificada.

6 Propondo essas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, criado com as palavras da fé e da boa doutrina que seguiste.

7 Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas, e exercita-te a ti mesmo em piedade.

8 Porque o exercício corporal para [a]pouco aproveita, mas a [b]piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir.

9 Essa palavra *é* fiel e digna de toda a aceitação.

10 Porque também para isso trabalhamos e somos [a]injuriados, porquanto [b]esperamos no Deus vivo, que é o [c]Salvador de todos os homens, principalmente dos [d]fiéis.

11 Ordena essas *coisas* e ensina-as.

12 Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o [a]exemplo dos fiéis, na palavra, no [b]trato, na caridade, no espírito, na fé, na [c]pureza.

13 Persiste no [a]ler, exortar e ensinar, até que eu vá.

14 Não desprezes o [a]dom que há em ti, o qual te foi dado por [b]profecia, com a [c]imposição das [d]mãos do conselho dos anciãos.

15 [a]Medita essas *coisas;* ocupa-te nelas para que o teu [b]aproveitamento seja [c]manifesto a todos.

16 Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nessas coisas; porque, fazendo isso, te salvarás, [a]tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

CAPÍTULO 5

Os santos devem cuidar de seus pobres que são dignos — Determinam-se normas referentes aos idosos.

NÃO [a]repreendas asperamente os

2*a* GEE Mentir, Mentiroso.
b D&C 50:8.
c GEE Consciência.
3*a* D&C 49:15–16.
b GEE Casamento, Casar.
c D&C 49:18–19. GEE Palavra de Sabedoria.
d D&C 89:11–12.
4*a* GR criação.
b Gên. 1:31.
c GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.
8*a* GR por pouco tempo.
b GEE Justo(s); Retidão.
10*a* Lc. 6:22–23.
b GEE Confiança, Confiar.
c GEE Salvador.
d GEE Crença, Crer.
12*a* Mt. 5:15–16.
b GR conduta, comportamento.
c GEE Pureza, Puro; Virtude.
13*a* GEE Escrituras — Valor das escrituras.
14*a* GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
b 1 Tim. 1:18; RF 1:5.
c GEE Ordenação, Ordenar; Sacerdócio.
d GEE Mãos, Imposição de.
15*a* GEE Ponderar.
b GR progresso, avanço.
c GR seja manifesto em todos.
16*a* Tg. 5:19–20.
5 1*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

homens idosos, mas [b]admoesta-os como a pais; aos jovens, como a irmãos.

2 Às mulheres idosas, como a mães; às moças, como a [a]irmãs, em toda a pureza.

3 Honra as [a]viúvas que verdadeiramente são viúvas.

4 Mas, se alguma viúva tiver filhos, ou netos, aprendam estes primeiro a exercer [a]piedade para com a sua própria familia, e a recompensar seus pais, porque isso é bom e agradável diante de Deus.

5 Ora, a que é verdadeiramente viúva e desamparada espera em Deus, e persevera de noite e de dia em rogos e orações;

6 Mas a que vive [a]em deleites, vivendo, está morta.

7 Ordena, pois, essas coisas, para que sejam irrepreensíveis.

8 Porém, se alguém [a]não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua familia, negou a fé, e é pior do que o infiel.

9 Nunca seja inscrita viúva de menos de sessenta anos, e só a que tenha sido mulher de um único marido;

10 Tendo testemunho de boas obras: se criou os filhos, se exercitou hospitalidade, se lavou os [a]pés dos santos, se socorreu os aflitos, se seguiu toda boa obra.

11 Mas não admitas as viúvas moças, porque, quando se tornam lascivas contra Cristo, querem casar-se;

12 Tendo já a *sua* condenação por haverem aniquilado a primeira fé.

13 E além disso, também aprendem a andar [a]ociosas de casa em casa; e não só ociosas, mas também paroleiras e [b]intrigantes, falando o que não convém.

14 Quero, pois, que as que são moças se casem, gerem filhos, governem a [a]casa, *e* não deem ocasião alguma ao adversário de maldizer.

15 Porque já algumas se desviaram, indo após Satanás.

16 Se algum crente ou alguma crente tem viúvas, [a]socorra-as, e não se sobrecarregue a igreja, para que possa sustentar as que deveras são viúvas.

17 Os [a]anciãos que governam bem sejam estimados como dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina.

18 Porque diz a escritura: Não amordaçarás o boi que debulha. E: Digno é o [a]obreiro do seu salário.

19 Não aceites acusação contra o ancião, senão com duas ou três [a]testemunhas.

20 Aos que pecarem, [a]repreende-os na presença de todos, para

---

1 *b* GEE Honra, Honrar.
2 *a* GEE Irmã(s), Irmão(s).
3 *a* GEE Viúva.
4 *a* GR respeito. GEE Família — Responsabilidade dos filhos.
6 *a* GR desenfreadamente.
8 *a* GEE Família — Responsabilidade dos pais.
10 *a* TJS 1 Tim. 5:10 (. . .) *as vestes* (. . .)
13 *a* GEE Ociosidade, Ocioso.
b GEE Mexerico.
14 *a* Tit. 2:4–5.
16 *a* GEE Bem-Estar.
17 *a* GEE Élder (Ancião).
18 *a* Lc. 10:5–7.
19 *a* Deut. 19:15.
20 *a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

que também os outros tenham temor.

21 Conjuro-*te* diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, e dos [a]anjos eleitos, que [b]sem prejuízo *algum* guardes essas *coisas,* nada fazendo com parcialidade.

22 A ninguém [a]imponhas apressadamente as mãos, nem [b]participes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo [c]puro.

23 Não bebas mais água *somente,* mas usa *também* de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes enfermidades.

24 Os pecados de alguns homens são manifestos antes, e se adiantam para a sua condenação; e em alguns, [a]manifestam-se ainda depois.

25 Assim mesmo também as suas boas obras são manifestas, e as que são de outra maneira não podem ocultar-se.

CAPÍTULO 6

O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males — Combatei o bom combate da fé — Não confiai nas riquezas mundanas.

Todos os [a]servos que estão debaixo do [b]jugo estimem seus senhores como dignos de toda a honra, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados.

2 E *os* que têm senhores fiéis não *os* desprezem, por serem [a]irmãos; antes, *os* sirvam melhor, porquanto são fiéis e amados, como *também* participantes deste benefício. Isto ensina e exorta.

3 Se alguém [a]ensina *alguma* outra doutrina, e não se conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é conforme a piedade,

4 É [a]soberbo, e nada sabe, mas [b]delira acerca de [c]questões e [d]contendas de palavras, das quais nascem [e]invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas,

5 Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, supondo que a piedade seja causa de [a]ganho; aparta-te dos tais.

6 Grande ganho é, porém, a [a]piedade com [b]contentamento.

7 Porque [a]nada trouxemos para *este* mundo, *e* manifesto *é* que nada podemos levar dele.

8 Tendo, porém, sustento e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes.

9 Mas os que querem ser [a]ricos caem em [b]tentação e *em* laço, e

---

21*a* GEE Anjos.
b GR sem preconceito ou distinção.
22*a* GEE Designação.
b 2 Jo. 1:9–11.
c Tg. 1:27; D&C 59:19. GEE Pureza, Puro.
24*a* GR aparecem mais tarde.

6 1*a* GR escravos. Col. 3:22–24; 1 Ped. 2:18.
b GEE Jugo.
2*a* 1 Jo. 3:14.
3*a* D&C 10:67–68.
4*a* GEE Orgulho.
b GR está obcecado com.
c 1 Tim. 1:4.
d GEE Contenção, Contenda.
e GEE Inveja.
5*a* GR aquisição de dinheiro. Tit. 1:10–11.
6*a* GEE Santificação.
b GEE Paz.
7*a* Jó 1:21.
9*a* GEE Riquezas.
b GEE Tentação, Tentar.

em muitas [c]concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e [d]ruína,

10 Porque o [a]amor ao [b]dinheiro é a raiz de todos os males; o que [c]apetecendo alguns, se desviaram da fé, e se transpassaram a si mesmos com muitas dores.

11 Mas tu, ó homem de Deus, foge dessas *coisas,* e segue a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciência, a mansidão.

12 Combate o bom combate da fé, toma posse da [a]vida eterna, para a qual também foste chamado, tendo já [b]feito boa confissão diante de muitas testemunhas.

13 Mando-te diante de Deus, que todas as coisas [a]vivifica, e de Cristo Jesus, que diante de [b]Pôncio Pilatos testificou boa confissão,

14 Que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, até a aparição de nosso Senhor Jesus Cristo;

15 [a]A qual a seu tempo mostrará o bem-aventurado, e único [b]poderoso Senhor, [c]Rei dos reis e Senhor dos senhores;

16 Aquele que é o único que tem a [a]imortalidade, e habita na [b]luz inacessível; [c]a quem nenhum dos homens viu, nem pode ver, ao qual *sejam* honra e poder sempiterno. Amém.

17 Manda aos [a]ricos deste mundo que não sejam [b]altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas no Deus vivo, que abundantemente nos [c]dá todas *as coisas* para *delas* desfrutarmos;

18 Que façam o bem, enriqueçam em boas [a]obras, repartam de bom grado, e sejam [b]comunicáveis;

19 Que [a]entesourem para si mesmos um bom [b]fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna.

20 Ó Timóteo, guarda o que *te* foi [a]confiado, tendo horror aos [b]clamores vãos e profanos, e às [c]oposições da falsamente chamada ciência;

21 A qual professando alguns, se desviaram da [a]fé. A graça *seja* contigo. Amém.

A primeira *epístola* a Timóteo foi escrita de Laodiceia, que é a principal cidade da Frígia Pacaciana.

---

9 *c* GEE Concupiscência.
d GEE Morte Espiritual.
10 *a* Tg. 5:1–3.
b GEE Dinheiro.
c GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
12 *a* GEE Vida eterna.
b Heb. 10:23–25.
13 *a* D&C 33:16. GEE Vivificar.
b Jo. 18:29–40.
15 *a* TJS 1 Tim. 6:15–16 (Apêndice).
b GR governante de grande autoridade. D&C 41:4. GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.
c Apoc. 17:14.
16 *a* GEE Imortal, Imortalidade.
b D&C 88:6–13; 130:6–9. GEE Glória.
c GEE Consolador; Trindade — Deus, o Pai.
17 *a* Hel. 4:11–13; 3 Né. 6:10–16. GEE Riquezas.
b Tg. 1:9–11. GEE Orgulho; Riquezas — Riquezas da eternidade.
c GEE Dom.
18 *a* GEE Obras.
b GEE Testificar.
19 *a* D&C 4:4.
b Hel. 5:12.
20 *a* GEE Confiança, Confiar; Mordomia, Mordomo.
b GEE Vaidade, Vão.
c GR disputas do que é falsamente chamado de conhecimento. 2 Né. 26:20; D&C 1:18–23. GEE Conhecimento; Sabedoria.
21 *a* GEE Doutrina de Cristo.

SEGUNDA EPÍSTOLA DE S. PAULO APÓSTOLO A
TIMÓTEO

CAPÍTULO 1

Cristo proporciona a imortalidade e a vida eterna por meio do evangelho — Sede fortes na fé.

PAULO, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, segundo a [a]promessa da vida que está em Cristo Jesus,

2 A [a]Timóteo, *meu* amado filho: Graça, misericórdia, *e* paz da parte de Deus Pai, e de Cristo Jesus, Senhor nosso.

3 Dou graças a Deus, a quem desde os *meus* antepassados sirvo com uma [a]consciência pura, de que sem cessar faço memória de ti nas minhas orações noite e dia;

4 Desejando muito ver-te, lembrando-me de tuas lágrimas, para me encher de [a]alegria;

5 Trazendo à memória a [a]fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Lóide, e em tua mãe [b]Eunice, e estou certo de que também *habita* em ti.

6 Por cujo motivo te lembro que despertes o [a]dom de Deus que existe em ti [b]pela imposição das minhas mãos.

7 Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de [a]fortaleza, e de amor, e de moderação.

8 Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro dele; antes, participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus,

9 O qual nos salvou, e chamou com uma santa [a]vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio [b]propósito e [c]graça, que nos foi dada em Cristo Jesus [d]antes dos tempos dos séculos;

10 Mas agora é [a]manifesta pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual [b]aboliu a morte, e trouxe à luz a [c]vida e a [d]imortalidade pelo evangelho;

11 Para o qual fui [a]constituído

---

1 1*a* Tit. 1:2. GEE Salvação.
2*a* GEE Timóteo; Timóteo, Epístolas a — Segunda Epístola a Timóteo.
3*a* GEE Consciência.
4*a* GEE Alegria.
5*a* GEE Fé.
b At. 16:1.
6*a* D&C 8:2–5. GEE Dons do Espírito; Sacerdócio.
b GEE Mãos, Imposição de.
7*a* At. 1:8. GEE Poder.
9*a* GEE Eleição.
b GEE Plano de Redenção.
c GEE Graça.
d GEE Conselho nos Céus.
10*a* Rom. 16:25–26; Col. 1:25–29.
b 1 Cor. 15:26; Heb. 2:14; Apoc. 20:11–15. GEE Expiação, Expiar.
c Jo. 10:10–11; 1 Jo. 5:10–21. GEE Morte Espiritual; Morte Física.
d GEE Imortal, Imortalidade.
11*a* 1 Tess. 2:4. GEE Ministério, Ministro; Pregar.

pregador, e [b]apóstolo, e [c]mestre dos gentios.

12 Por cuja causa padeço também essas *coisas*, porém não me [a]envergonho; porque eu sei em quem acreditei, e estou certo de que *é* poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia.

13 Conserva o modelo das [a]sãs palavras que de mim ouviste, na [b]fé e na caridade que *há* em Cristo Jesus.

14 Guarda o bom depósito pelo Espírito Santo que [a]habita em nós.

15 Bem sabes isto, que os que estão na Ásia todos se [a]apartaram de mim, entre os quais estavam Figelo e Hermógenes.

16 O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes me [a]reanimou, e não se envergonhou das minhas [b]cadeias.

17 Antes, vindo ele a Roma, com muito cuidado me procurou e me achou.

18 O Senhor lhe conceda que naquele dia ache misericórdia diante do Senhor. E o quanto *me* ajudou em Éfeso, bem o sabes tu.

CAPÍTULO 2

Cristo concede glória eterna aos eleitos — Evitai contendas e buscai a santidade.

TU, pois, meu filho, fortifica-te na [a]graça que há em Cristo Jesus.

2 E o que de mim, dentre muitas testemunhas, ouviste, [a]confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.

3 Tu, pois, suporta as [a]aflições como bom soldado de Jesus Cristo.

4 Ninguém que milita se embaraça com negócios *desta* vida, para agradar àquele que o alistou para a guerra.

5 E se alguém também [a]compete, não é [b]coroado se não competir [c]legitimamente.

6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a [a]partilhar dos [b]frutos.

7 Considera o que digo; o Senhor, porém, te dê entendimento em tudo.

8 Lembra-te de que Jesus Cristo, *que* é da descendência de Davi, [a]ressuscitou dos mortos, segundo o meu evangelho;

9 Pelo que suporto aflições e até prisões, como *um* malfeitor; mas a palavra de Deus não está presa.

10 Portanto, tudo suporto por

---

11 *b* GEE Apóstolo.
c At. 9:15.
12 *a* Rom. 1:16.
13 *a* GR incorruptas.
b GEE Fé.
14 *a* GEE Espírito Santo.
15 *a* GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
16 *a* IE ofereceu-me hospitalidade.
b IE Paulo estava preso em Roma naquela época.
2 1 *a* GEE Graça.
2 *a* D&C 38:23.
3 *a* GEE Perseguição, Perseguir.
5 *a* 1 Cor. 9:25.
b GEE Coroa; Exaltação.
c GEE Lei.
6 *a* 1 Cor. 9:10, 23. GEE Conversão, Converter.
b GR benefícios, recompensas.
8 *a* GEE Jesus Cristo — Aparições de Cristo após sua morte.

causa dos [a]eleitos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna.

11 Palavra fiel *é esta:* que, se [a]morrermos com *ele,* também com *ele* viveremos;

12 Se [a]perseverarmos, também com *ele* [b]reinaremos; se o [c]negarmos, também ele nos negará;

13 Se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode [a]negar-se a si mesmo.

14 Traze estas *coisas* à memória, exortando-*os* diante do Senhor a que não tenham contendas de palavras, *que* para nada aproveitam, *senão* para perversão dos ouvintes.

15 [a]Procura apresentar-te a Deus aprovado, *como* obreiro que não tem *de que* se envergonhar, que [b]maneja bem a [c]palavra da verdade.

16 Mas opõe-te aos [a]clamores vãos *e* profanos, porque produzirão maior impiedade.

17 E a [a]palavra deles roerá como cancro, entre os quais estão [b]Himeneu e Fileto,

18 Os quais se [a]desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição era já passada, e perverteram a fé a alguns.

19 Todavia o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade.

20 Ora, numa grande casa não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de pau e de barro, e uns para honra, outros, porém, para desonra.

21 De sorte que, se alguém se purificar dessas coisas, será vaso para honra, [a]santificado e [b]idôneo para uso do Senhor, *e* preparado para toda boa obra.

22 Foge também dos [a]desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, a caridade, *e* a paz com os que, com *um* coração puro, invocam o Senhor.

23 E rejeita as questões [a]loucas, e sem instrução, sabendo que produzem [b]contendas.

24 E ao servo do Senhor não convém [a]contender, mas, sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, paciente;

25 Instruindo com [a]mansidão os que resistem, se porventura Deus lhes der arrependimento para conhecerem a verdade,

26 E tornarem a despertar, *e se* desprenderem dos laços do diabo, em que pela vontade dele estão [a]presos.

10*a* GEE Eleitos.
11*a* Rom. 6:5–8.
12*a* GEE Adversidade.
b GEE Milênio.
c Mt. 10:32–33.
13*a* D&C 39:16.
15*a* GEE Palavra de Deus.
b GR estabelece sem perverter, distorcer.
c 2 Né. 33:10–12.
16*a* GR vãos, vaidade.
17*a* GR o ensinamento deles se espalhará como gangrena.
b 1 Tim. 1:20.
18*a* GEE Apostasia.
21*a* GEE Santificação.
b GR útil, proveitoso. 3 Né. 20:41.
22*a* GR desejos impuros, violentos. GEE Concupiscência.
23*a* D&C 19:31.
b GEE Contenção, Contenda.
24*a* 3 Né. 11:29–30; D&C 18:20; 136:23.
25*a* GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
26*a* Mois. 7:26.

CAPÍTULO 3

Paulo descreve a apostasia e os tempos trabalhosos dos últimos dias — As escrituras conduzem o homem à salvação.

SABE, porém, isto, que nos [a]últimos dias sobrevirão [b]tempos trabalhosos.

2 Porque haverá homens amantes de si mesmos, [a]avarentos, presunçosos, [b]soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos,

3 Sem [a]afeto [b]natural, irreconciliáveis, caluniadores, [c]incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons,

4 Traidores, [a]atrevidos, orgulhosos, mais amantes dos [b]deleites do que amantes de Deus,

5 Tendo [a]aparência de piedade, mas [b]negando a eficácia dela. Destes afasta-te.

6 Porque entre estes estão os que entram pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas por várias [a]concupiscências;

7 Que sempre aprendem, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade.

8 E como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade, homens [a]corruptos de entendimento e [b]réprobos quanto à fé.

9 Porém não irão mais avante; porque a todos será manifesto o seu [a]desvario, como também *o* foi o daqueles.

10 Tu, porém, tens seguido minha doutrina, modo de viver, intenção, fé, longanimidade, caridade, paciência,

11 Perseguições, aflições, tais quais me aconteceram em Antioquia, em Icônio, *e* em Listra; quantas perseguições sofri, e o Senhor de todas me livrou;

12 E também todos os que [a]piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão [b]perseguições.

13 Porém os [a]homens maus e enganadores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.

14 Tu, porém, [a]permanece nas *coisas* que aprendeste, e *de que* [b]foste inteirado, sabendo de quem as aprendeste;

15 E que desde a tua [a]meninice sabes as sagradas escrituras, as quais podem fazer-te sábio para a [b]salvação, pela fé que há em Cristo Jesus.

16 [a]Toda escritura divinamente

---

3 1*a* Mórm. 8:26–33. GEE Últimos Dias.
b GEE Sinais dos Tempos.
2*a* GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
b GEE Orgulho.
3*a* GEE Imoralidade Sexual.
b Rom. 1:26–28. GEE Comportamento Homossexual.
c GR sem autocontrole.
4*a* GR imprudentes.
b GEE Mundanismo.
5*a* JS—H 1:19.
b GEE Autoridade.
6*a* GEE Sensual, Sensualidade.
8*a* D&C 10:20–23.
b IE malvados, detestados, infames.
9*a* D&C 45:49.
12*a* GEE Santo (adjetivo).
b GEE Adversidade.
13*a* GR adivinhadores, impostores, falsificadores.
14*a* D&C 66:12.
b GEE Espírito Santo.
15*a* Deut. 4:6–10.
b GEE Plano de Redenção; Salvação.
16*a* TJS 2 Tim. 3:16 *E toda escritura dada pela inspiração de Deus é proveitosa (. . .)* GEE Revelação.

inspirada é [b]proveitosa para [c]ensinar, para [d]redarguir, para corrigir, para [e]instruir em justiça;

17 Para que o homem de Deus seja [a]perfeito *e* perfeitamente instruído para toda boa obra.

CAPÍTULO 4

Paulo dá um solene encargo de pregar o evangelho numa época de apostasia — A exaltação é assegurada a Paulo e a todos os santos.

CONJURO-*TE*, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há de [a]julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e *no* seu reino,

2 Que pregues a palavra, [a] instes a tempo e fora de tempo, [b] redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.

3 Porque virá tempo em que não [a]suportarão a sã [b]doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, conforme as suas próprias [c]concupiscências amontoarão para si [d]mestres;

4 E [a]desviarão os ouvidos da verdade, e se tornarão às fábulas.

5 Porém tu [a]vigia em todas *as coisas,* suporta as aflições, faze a obra de um [b]evangelista, cumpre o teu ministério.

6 Porque eu já estou sendo oferecido como libação, e o tempo da minha partida está próximo.

7 Combati o [a]bom combate, [b]acabei a carreira, guardei a fé.

8 Desde agora a [a]coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.

9 Procura vir ter comigo depressa.

10 Porque Demas me [a]desamparou, amando o [b]mundo presente, e foi para Tessalônica; Crescente, para Galácia; Tito, para Dalmácia.

11 Só [a]Lucas está comigo. Toma [b]Marcos, e traze-o contigo, porque me é muito útil para o ministério.

12 Também enviei Tíquico a Éfeso.

13 Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, e os [a]livros, principalmente os pergaminhos.

14 Alexandre, o latoeiro, [a]ocasionou-me muitos males; o Senhor lhe pague segundo as suas obras.

15 Tu guarda-te também dele;

16*b* GR benéfica ou útil para instrução.
c GEE Doutrina de Cristo.
d GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
e GEE Princípio.
17*a* GR adequado, pronto, completo. GEE Perfeito.
4 1*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
2*a* TJS 2 Tim. 4:2 (. . .) instes a tempo *aos que estão* fora de tempo (. . .)
b GEE Advertência, Advertir, Prevenir; Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
3*a* Hel. 13:24–30.
b 1 Tim. 1:10.
c GEE Concupiscência.
d GEE Artimanhas Sacerdotais.
4*a* GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
5*a* GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.
b GEE Evangelista.
7*a* D&C 6:13.
b GEE Perseverar.
8*a* GEE Coroa.
10*a* GEE Apostasia.
b GEE Mundanismo.
11*a* GEE Lucas.
b GEE Marcos.
13*a* 1 Né. 13:20–29. GEE Escrituras.
14*a* D&C 64:11.

porque resistiu muito às nossas palavras.

16 Ninguém me assistiu na minha primeira defesa, antes, todos me desampararam. *Quem dera* isso não lhes seja [a]imputado.

17 Mas o [a]Senhor assistiu-me e fortaleceu-me, para que por mim fosse cumprida a pregação, e todos os gentios *a* ouvissem; e fiquei livre da boca do leão.

18 E o Senhor me livrará de toda má obra, e guardar-me-á para o seu reino celestial; a quem *seja* glória para todo o sempre. Amém.

19 Saúda Prisca e Áquila, e a casa de Onesíforo.

20 Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto.

21 Procura vir antes do inverno. Êubulo, e Prudente, e Lino, e Cláudia, e todos os irmãos te saúdam.

22 O Senhor Jesus Cristo *seja* com o teu espírito. A graça *seja* convosco. Amém.

A segunda *epístola* a Timóteo, que foi o primeiro bispo da igreja ordenado em Éfeso, foi escrita de Roma, quando Paulo foi levado perante Nero pela segunda vez.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO A

TITO

CAPÍTULO 1

A vida eterna foi prometida antes do princípio do mundo — Enumeram-se as qualificações dos bispos — Para os puros, todas as coisas são puras.

PAULO, servo de Deus, e [a]apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos [b]eleitos de Deus, e o conhecimento da verdade, que é segundo a piedade,

2 Em [a]esperança da [b]vida eterna, a qual Deus, que não pode [c]mentir, [d]prometeu antes dos tempos dos séculos;

3 Mas a seu tempo manifestou a sua palavra pela pregação que me é confiada segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador;

4 A [a]Tito, verdadeiro filho, segundo a fé comum: Graça, misericórdia, *e* paz da parte de Deus Pai, e do Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador.

5 Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesses em boa ordem as coisas que *ainda* restam, e de cidade em cidade [a]estabelecesses [b]anciãos, como já te mandei:

16*a* At. 7:60; 3 Né. 12:44–45.
17*a* Jo. 14:18.

[TITO]
1 1*a* GEE Apóstolo; Paulo.
b GEE Eleição; Eleitos.
2*a* GEE Esperança.
b GEE Vida eterna.
c GEE Perfeito.
d Abr. 3:24–26.
4*a* GEE Epístolas Paulinas; Tito; Tito, Epístola a.
5*a* GEE Ordenação, Ordenar; Sacerdócio.
b GEE Élder (Ancião).

6 Aquele que for irrepreensível, marido de uma única mulher, que tenha filhos fiéis, que não possam ser acusados de [a]dissolução ou desobedientes.

7 Porque convém que o [a]bispo seja irrepreensível, como [b]administrador da casa de Deus, não [c]soberbo, nem [d]irascível, nem dado ao vinho, nem [e]espancador, nem cobiçoso de torpe [f]ganância;

8 Mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, [a]continente;

9 Retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina, como para convencer os contradizentes.

10 Porque também há muitos insubordinados, faladores de vaidades, e [a]enganadores, principalmente os da [b]circuncisão,

11 Aos quais convém tapar a boca; os que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe [a]ganância.

12 Um deles, seu próprio profeta, disse: Os cretenses *são* sempre mentirosos, bestas ruins, [a]ventres preguiçosos.

13 Esse testemunho é verdadeiro. Portanto, [a] repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé;

14 Não dando ouvidos às [a]fábulas judaicas, e aos [b]mandamentos de homens que se desviam da verdade.

15 [a]Para os puros, todas *as coisas são* [b]puras, mas nada *é* puro para os [c]contaminados e infiéis; antes, o seu entendimento e [d]consciência estão contaminados.

16 [a]Confessam que conhecem a Deus, porém com as [b]obras o [c]negam, sendo abomináveis, e [d]desobedientes, e [e]reprovados para toda boa obra.

CAPÍTULO 2

Os santos devem viver retamente, renunciar à impiedade e buscar ao Senhor.

Tu, porém, [a]fala o que convém à sã [b]doutrina:

2 Aos homens idosos, que sejam [a]sóbrios, respeitáveis, prudentes,

---

6*a* GR devassidão ou insubordinação.
7*a* GEE Bispo.
b GEE Mordomia, Mordomo.
c GR obstinado, arrogante.
d GEE Ira.
e GR briguento, contencioso.
f GEE Dinheiro.
8*a* GR que tem autocontrole.
10*a* GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva; Enganar, Engano, Fraude.
b IE aqueles que obedeciam à lei mosaica. GEE Circuncisão.
11*a* Mos. 29:40. GEE Artimanhas Sacerdotais.
12*a* GR glutões preguiçosos.
13*a* D&C 84:87; 121:43–44.
14*a* OU histórias, mitos. 1 Tim. 1:4.
b Mt. 15:9; D&C 46:7.
15*a* TJS Tit. 1:15 Para os puros, *que* todas as coisas *sejam* puras (. . .)
b GEE Pureza, Puro.
c Mc. 7:21–23.
d GEE Consciência.
16*a* Mt. 7:21–23; 15:8.
b Mt. 7:17–20. GEE Obras.
c GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
d GEE Rebeldia, Rebelião.
e GR imprestáveis.
2 1*a* 1 Tess. 2:4; 1 Ped. 4:11. GEE Ensinar, Mestre.
b D&C 88:77.
2*a* GR de mente sã, que têm autocontrole.

sãos na fé, na caridade, *e* na paciência;

3 Às mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não [a]caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras do bem;

4 Para que ensinem as [a]moças a serem prudentes, a [b]amarem seu marido, a [c]amarem seus filhos,

5 A *serem* moderadas, [a]castas, boas donas de [b]casa, sujeitas a seu marido; para que a palavra de Deus não seja blasfemada.

6 Exorta semelhantemente os jovens a que sejam moderados.

7 Em tudo mostra-te exemplo de boas [a]obras; na doutrina *mostra* incorrupção, respeitabilidade, sinceridade,

8 [a]Linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se envergonhe, não tendo [b]nenhum mal que dizer de vós.

9 *Exorta* os [a]servos a que se sujeitem a seus senhores, e em tudo agradem, não contradizendo,

10 Não [a]defraudando, antes, mostrando toda a boa lealdade, para que em tudo [b]adornem a doutrina de Deus, nosso Salvador.

11 Porque a [a]graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens,

12 Ensinando-nos que, renunciando à [a]impiedade e às [b]concupiscências mundanas, vivamos *neste* presente mundo sóbria, e [c]justa, e piamente,

13 Aguardando a bem-aventurada esperança e o [a]aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo;

14 [a]O qual se deu a si mesmo por nós para nos [b]redimir de toda a iniquidade, e [c]purificar para si mesmo um [d]povo particular, [e]zeloso de boas obras.

15 Fala disso, e exorta, e [a]repreende com toda a [b]autoridade. Ninguém te despreze.

CAPÍTULO 3

Os santos devem viver retamente depois do batismo.

ADMOESTA-OS a que se [a]sujeitem aos [b]principados e potestades, que *lhes* obedeçam, *e* estejam preparados para toda boa obra;

2 Que a ninguém [a]infamem, nem sejam contenciosos, porém

3*a* GR difamadoras, traidoras, diabas. GEE Mexerico.
4*a* GEE Mulher, Mulheres.
b GEE Casamento, Casar.
c GEE Família — Responsabilidade dos pais.
5*a* GEE Castidade.
b 1 Tim. 5:14.
7*a* Al. 37:34.
8*a* 1 Tim. 6:3.
b 1 Ped. 2:12.
9*a* Col. 3:22–24; 1 Ped. 2:18.
10*a* GR roubando, espoliando. GEE Roubar, Roubo.
b GR honrem, coloquem em ordem.
11*a* GEE Graça.
12*a* GEE Ímpio.
b GEE Concupiscência.
c GEE Justo(s); Retidão.
13*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
14*a* GEE Expiação, Expiar.
b GEE Redenção, Redimido, Redimir; Redentor.
c GEE Pureza, Puro; Santificação.
d Êx. 19:5–6; 1 Ped. 2:9.
e GEE Diligência.
15*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
b GEE Autoridade.
3 1*a* RF 1:12.
b GEE Governo.
2*a* GEE Maledicência.

afáveis, mostrando toda a [b]mansidão para com todos os homens.

3 Porque também nós dantes éramos insensatos, [a]desobedientes, extraviados, servindo a várias [b]concupiscências e deleites, vivendo em [c]malícia e inveja, odiosos *e* odiando uns aos outros.

4 Mas quando apareceu a benignidade e caridade de Deus, nosso Salvador, para com os homens,

5 Não pelas obras de [a]justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua [b]misericórdia, nos salvou pela [c]lavagem da regeneração e da [d]renovação do Espírito Santo;

6 O qual abundantemente derramou sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador;

7 Para que, sendo [a]justificados pela sua graça, sejamos feitos [b]herdeiros segundo a esperança da vida eterna.

8 Fiel é a palavra, e isto quero que deveras afirmes, para que os que creem em Deus procurem aplicar-se às boas [a]obras; essas coisas são boas e proveitosas aos homens.

9 Mas resiste às questões [a]loucas, e às genealogias e [b]contendas, e aos debates acerca da lei, porque são inúteis e vãos.

10 Ao homem [a]herege, depois de uma e outra admoestação, rejeita-o,

11 Sabendo que o tal está pervertido, e peca, estando já em si mesmo condenado.

12 Quando te enviar Artemas, ou Tíquico, procura vir ter comigo a Nicópolis, porque deliberei invernar ali.

13 Acompanha com muito cuidado Zenas, doutor da lei, e Apolo, para que nada lhes falte.

14 E os [a]nossos aprendam também a aplicar-se às boas obras, para os usos necessários, para que não sejam infrutíferos.

15 Saúdam-te todos os que estão comigo. Saúda tu os que nos amam na fé. A graça *seja* com todos vós. Amém.

Foi escrita de Nicópolis, na Macedônia, a Tito, que foi o primeiro bispo da igreja ordenado em Creta.

2*b* GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
3*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
b GEE Concupiscência.
c GR maldade, iniquidade.
5*a* GEE Justo(s); Retidão.
b GEE Misericórdia, Misericordioso.
c GEE Batismo, Batizar.
d GEE Espírito Santo.
7*a* GEE Justificação, Justificar.
b GEE Herdeiro.
8*a* GEE Obras.
9*a* 1 Tim. 1:4; 2 Tim. 2:23.
b GEE Contenção, Contenda.
10*a* GEE Apostasia.
14*a* GR nosso povo.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO A

FILEMOM

O evangelho transforma um servo em um irmão.

PAULO, prisioneiro de Jesus Cristo, e o irmão Timóteo, ao amado [a]Filemom, nosso cooperador,

2 E à amada Áfia, e a [a]Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa:

3 Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

4 Graças dou ao meu Deus, lembrando-me sempre de ti nas minhas orações;

5 Ouvindo da tua caridade e da fé que tens para com o Senhor Jesus Cristo, e para com todos os santos;

6 Para que a [a]comunhão da tua fé seja eficaz no conhecimento de todo o bem que em vós há por Cristo Jesus.

7 Porque tive grande alegria e consolação na tua caridade, porque por ti, ó irmão, o [a]coração dos santos foi reanimado.

8 Pelo que, ainda que tenha em Cristo grande confiança para te mandar *fazer* o que convém,

9 *Todavia* peço-*te* antes por caridade, sendo eu tal como sou, Paulo, o velho, e também agora prisioneiro de Jesus Cristo.

10 Peço-te por meu filho [a]Onésimo, que gerei nas minhas prisões;

11 O qual dantes te era inútil, mas agora a ti e a mim, muito útil; eu to tornei a enviar;

12 E tu, recebe-o, ele que é o meu próprio coração.

13 Eu bem o quisera reter comigo, para que por ti me servisse nas prisões do evangelho;

14 Porém nada quis fazer sem o teu parecer, para que o teu benefício não fosse como por força, mas voluntário.

15 Porque bem pode ser que ele se tenha por isso apartado *de ti* por algum tempo, para que o retivesses para sempre,

16 Não já como servo, antes, mais do que servo, *como* [a]irmão amado, particularmente para mim; e quanto mais para ti, assim na carne como no Senhor?

17 Assim, pois, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo.

18 E se te fez algum dano, ou te deve *alguma coisa,* põe-no na minha conta.

19 Eu, Paulo, de minha própria mão o escrevi: Eu o pagarei; para não te dizer que tu me deves até a ti mesmo.

1 1*a* GEE Epístolas Paulinas; Filemom; Filemom, Epístola a; Paulo.
2*a* Col. 4:17.
6*a* GR participação, fraternidade.
7*a* GR afeto, compaixão.
10*a* Col. 4:9.
16*a* GEE Irmã(s), Irmão(s).

20 Sim, irmão, eu me regozijarei de ti no Senhor; reanima o meu coração no Senhor.

21 Escrevi-te confiado na tua obediência, sabendo que ainda farás mais do que digo.

22 E ao mesmo tempo prepara-me também pousada, porque espero que pelas vossas [a]orações vos hei de ser concedido.

23 Saúdam-te [a]Epafras, meu companheiro de prisão por Cristo Jesus,

24 Marcos, Aristarco, [a]Demas e Lucas, meus cooperadores.

25 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com o vosso espírito. Amém.

Escrita de Roma a Filemom, por Onésimo, um servo.

EPÍSTOLA DE PAULO APÓSTOLO AOS

HEBREUS

CAPÍTULO 1

O Filho é a expressa imagem da pessoa do Pai — Cristo é o Filho Unigênito e está, portanto, acima dos anjos.

HAVENDO Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos [a]profetas,

2 A nós falou-nos nestes últimos dias pelo [a]Filho, a quem [b]constituiu [c]herdeiro de todas *as coisas*, por quem [d]fez também os mundos.

3 O qual, sendo o resplendor da sua [a]glória, e a expressa imagem da sua [b]pessoa, e sustentando todas *as coisas* pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a [c]purificação dos nossos pecados, assentou-se à [d]destra da majestade nas alturas;

4 Feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente [a]nome do que eles.

5 Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por [a] Pai, e ele me será por Filho?

6 E outra vez, quando introduz

---

22 *a* 2 Cor. 1:11; Filip. 1:19.
23 *a* Col. 4:12.
24 *a* Col. 4:14; 2 Tim. 4:10.

[HEBREUS]
Título: GEE Epístolas Paulinas; Hebreus, Epístola aos; Paulo.

1 1 *a* GEE Profeta.
2 *a* GEE Trindade — Deus, o Filho.
b GEE Jesus Cristo — Autoridade.
c Mt. 21:37–39.
d GEE Criação, Criar.
3 *a* Jo. 1:14. GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.
b Jo. 14:8–9.
c GR expiação.
d D&C 76:22–24; JS—H 1:17.
4 *a* Filip. 2:9–11. GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.
5 *a* 1 Crôn. 17:13–14; Jo. 17:1. GEE Trindade — Deus, o Pai.

no mundo o [a]primogênito, diz: [b]E todos os anjos de Deus o [c]adorem.

7 E quanto aos anjos, diz: O que faz dos seus anjos espíritos, e de seus ministros, labareda de fogo.

8 Mas, *quanto* ao Filho, *diz:* Ó Deus, o teu trono *subsiste* pelos séculos dos séculos; cetro de equidade é o cetro do teu reino.

9 Amaste a [a]justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te [b]ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros.

10 E: Tu, Senhor, no princípio [a]fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos;

11 Eles perecerão, porém tu permanecerás; e todos eles, como roupa, se envelhecerão,

12 E como um manto os enrolarás, e serão mudados, porém tu és o mesmo, e os teus anos não acabarão.

13 E a qual dos anjos disse jamais: Assenta-te à minha [a]destra até que ponha teus inimigos por [b]escabelo de teus pés?

14 Não são porventura todos eles espíritos [a]ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?

CAPÍTULO 2

Jesus veio para sofrer a morte e salvar os homens — Ele veio para expiar os pecados do povo.

PORTANTO, convém-nos [a]atentar com mais [b]diligência para as *coisas* que *já* ouvimos, para que em tempo algum nos venhamos a esquecer.

2 Porque, se a palavra pronunciada pelos anjos permaneceu firme, e toda transgressão e desobediência recebeu a [a]justa retribuição,

3 Como [a]escaparemos nós, se não atentarmos para *uma* tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram,

4 Testificando também Deus com [a]sinais, e milagres, e várias maravilhas, e *dons* do Espírito Santo, distribuídos segundo a sua vontade?

5 Porque não sujeitou aos anjos o mundo futuro, de que *agora* falamos.

6 Porém em certo lugar testificou alguém, dizendo: Que é o [a]homem, para que dele te lembres? ou o filho do homem, para que o visites?

6*a* GEE Primogênito.
b TJS Heb. 1:6–7 (. . .) E que todos os anjos de Deus adorem a ele, *que faz de seus ministros como que uma chama de fogo.* E quanto aos anjos, diz: *Os anjos são espíritos ministradores.*
c GEE Adorar.
9*a* GEE Justo(s); Retidão.
b GEE Ungido, O.
10*a* 3 Né. 9:15.
13*a* Salm. 110:1.
b IE pequeno banco para apoio dos pés.
14*a* D&C 7:6. GEE Ministério, Ministro.

2 1*a* D&C 21:4–6.
b GEE Diligência.
2*a* GEE Justiça.
3*a* Heb. 12:25.
4*a* GEE Sinal.
6*a* Salm. 8:4–6. GEE Homem, Homens.

7 Tu o fizeste um pouco menor do que os [a]anjos; o coroaste de glória e de honra, e o constituiste sobre as obras de tuas mãos;

8 Todas *as coisas* lhe sujeitaste debaixo dos [a]pés. Porque, visto que lhe sujeitou todas *as coisas,* nada deixou que não lhe fosse sujeito. Porém agora ainda não vemos que todas *as coisas* lhe estejam sujeitas;

9 Porém vemos coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os [a]anjos, [b]por causa do sofrimento da [c]morte, para que, pela [d]graça de Deus, provasse a morte por todos.

10 Porque convinha que aquele, por cuja causa *são* todas as [a]coisas, e mediante o qual todas *as coisas existem,* trazendo muitos filhos à glória, [b]aperfeiçoasse pelas aflições o [c]autor da salvação deles.

11 Porque, assim o que santifica, como os que são [a]santificados, todos *são* de [b]um, por cuja causa não se envergonha de lhes chamar [c]irmãos,

12 Dizendo: [a]Anunciarei o teu nome a meus irmãos, cantar-te-ei louvores no meio da congregação.

13 E outra vez: Porei nele a minha confiança. E outra vez: Eis aqui a mim e aos filhos que Deus me deu.

14 E porquanto os filhos participam de [a]carne e sangue, também ele participou dos mesmos, para que pela [b]morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o [c]diabo;

15 E livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à [a]servidão.

16 Porque, na verdade, não auxilia os [a]anjos, mas auxilia a [b]descendência de Abraão.

17 Pelo que convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote nas *coisas concernentes* a Deus, para [a]expiar os pecados do povo.

18 Porque naquilo que ele mesmo, sendo [a]tentado, padeceu, pode [b]socorrer os que são tentados.

CAPÍTULO 3

Cristo é o Apóstolo e Sumo Sacerdote da fé que professamos — Jesus, sendo o Filho, é mais do que um servo — Agora é a hora e o dia de nossa salvação.

PELO que, irmãos santos, participantes da vocação celestial,

7*a* HEB deuses. GEE Anjos.
8*a* Ef. 1:19–22; D&C 49:6.
9*a* Filip. 2:7–9.
b GR por meio do sofrimento.
c GEE Expiação, Expiar.
d GEE Graça.
10*a* Col. 1:16–19.
b GEE Perfeito.
c GEE Jesus Cristo; Messias.
11*a* GEE Santificação.
b GEE Unidade.
c GEE Irmã(s), Irmão(s).
12*a* GEE Testificar.
14*a* GEE Mortal, Mortalidade.
b 2 Tim. 1:10.
c GEE Diabo.
15*a* GEE Cativeiro.
16*a* GEE Anjos.
b GEE Abraão — Semente de Abraão.
17*a* GEE Redenção, Redimido, Redimir.
18*a* GR posto à prova, submetido a provação.
b Al. 7:11–12; D&C 62:1.

[a]considerai atentamente Jesus Cristo, [b]apóstolo e [c]sumo sacerdote da fé que professamos,

2 Sendo fiel ao que o constituiu, como também Moisés, em toda a sua casa.

3 Porque ele é tido por digno de tanto maior glória do que Moisés; quanto mais honra do que a casa tem aquele que a edificou.

4 Porque toda casa é edificada por alguém, porém o que edificou todas *as coisas é* Deus.

5 E, na verdade, Moisés *foi* fiel em toda a sua casa, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de dizer;

6 Mas Cristo, como Filho sobre a sua própria [a]casa, a qual [b]casa somos nós, se tão somente retivermos firme a confiança e a glória da esperança até o fim.

7 Portanto, como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a sua voz,

8 Não [a]endureçais o vosso coração, como na [b]provocação, no dia da tentação no deserto,

9 Onde vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, e viram por quarenta anos as minhas obras.

10 Por isso me indignei contra esta geração, e disse: Estes sempre erram em seu coração, e não conheceram os meus caminhos;

11 Assim, jurei na minha ira: [a]Não entrarão no meu repouso.

12 Vede, irmãos, que nunca haja em nenhum de vós um [a]coração mau e infiel, para se [b]apartar do Deus vivo.

13 Antes, [a]exortai-vos uns aos outros cada dia, durante o tempo que se chama hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo [b]engano do pecado;

14 Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos [a]firmemente o princípio da nossa confiança até o fim;

15 Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, [a]não endureçais o vosso coração, como na provocação.

16 Porque, havendo-a alguns ouvido, o provocaram; porém não todos os que saíram por meio de Moisés do Egito.

17 Mas com quem se indignou por quarenta anos? Não *foi* porventura com os que pecaram, cujos [a] corpos caíram no deserto?

18 E a quem jurou que não entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes?

19 E vemos que não puderam entrar por causa da *sua* [a]incredulidade.

---

3 1*a* GEE Ponderar.
b GEE Apóstolo.
c GEE Sumo Sacerdote.
6*a* GEE Igreja de Jesus Cristo.
b 1 Ped. 2:5–8.
8*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
b Jacó 1:7.
11*a* D&C 84:23–24.
12*a* Mt. 15:19; Hel. 12:4.
b GR apostatar, afastar. GEE Apostasia.
13*a* Al. 34:39. GEE Ensinar, Mestre.
b GEE Enganar, Engano, Fraude.
14*a* GEE Perseverar.
15*a* GEE Coração Quebrantado.
17*a* Núm. 14:29–32; 1 Cor. 10:5–12.
19*a* GEE Incredulidade.

CAPÍTULO 4

O evangelho foi oferecido à antiga Israel — Os santos entram no repouso do Senhor — Embora tentado em todos os aspectos, Jesus permaneceu sem pecado.

TEMAMOS, pois, que, porventura sendo-nos deixada a promessa de entrar no seu [a] repouso, pareça que algum de vós fique para trás.

2 Porque também a nós foi [a]pregado o evangelho como a eles, mas a palavra da pregação de nada lhes aproveitou, porquanto não estava acompanhada pela [b]fé naqueles que a ouviram.

3 [a]Porque nós, os que cremos, entramos no repouso, como ele disse: Portanto, jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso, embora as obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo.

4 Porque em certo lugar ele disse assim do [a]*dia* sétimo: E repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia.

5 [a]E outra vez nesse *lugar:* Não entrarão no meu repouso.

6 Visto, pois, que resta que alguns entrem nele, e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas novas não entraram por causa da desobediência,

7 Ele determina outra vez um certo dia, *que se chama* hoje, dizendo por meio de Davi, muito tempo depois, como está dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, [a]não endureçais o vosso coração.

8 Porque, se Josué lhes houvesse dado repouso, depois disso não falaria de outro dia.

9 Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus.

10 Porque, aquele que entrou no seu repouso, também ele mesmo repousou de suas obras, como Deus, das suas.

11 [a]Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.

12 Porque a [a]palavra de Deus *é* viva e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e [b]penetra até a divisão da [c]alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os [d]pensamentos e intenções do coração.

13 E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes, todas as coisas *estão* nuas e patentes aos [a]olhos daquele com quem tratamos.

14 Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos [a]céus,

4 1*a* GEE Descansar, Descanso.
2*a* GEE Evangelho.
b GEE Fé.
3*a* TJS Heb. 4:3 (Apêndice).
4*a* GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).
5*a* TJS Heb. 4:5 E outra vez nesse lugar: se eles *não endurecerem o seu coração,* entrarão no meu repouso.
7*a* GEE Orgulho.
11*a* GR apressemo-nos, ansiemos por.
12*a* GEE Palavra de Deus.
b D&C 1:3.
c TJS Heb. 4:12 (. . .) *corpo* (. . .)
d D&C 6:16.
13*a* D&C 121:24.
14*a* GEE Ascensão.

retenhamos firmemente a nossa confissão.

15 Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; mas *um* que, *como nós*, em tudo foi [a]tentado, *mas* sem [b]pecado.

16 Cheguemos, pois, com confiança ao trono da [a]graça, para que possamos alcançar misericórdia e encontrar graça, para sermos ajudados em tempo oportuno.

CAPÍTULO 5

Para um homem ter o sacerdócio, ele precisa ser chamado por Deus, assim como Aarão — Cristo foi um sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque — Jesus Cristo é o Autor da salvação eterna.

PORQUE todo sumo sacerdote tomado dentre os homens é [a]constituído a favor dos homens nas coisas concernentes a Deus, para que ofereça dádivas e [b]sacrifícios pelos pecados;

2 O qual se possa [a]compadecer ternamente dos ignorantes e dos que [b]erram; pois também ele mesmo está rodeado de fraqueza.

3 E por esta causa deve ele, tanto pelo povo, como também por si mesmo, fazer ofertas pelos pecados.

4 E ninguém toma para si essa [a]honra, senão o que é [b]chamado por Deus, como [c]Aarão.

5 Assim também Cristo não se glorificou a si mesmo, para se fazer sumo sacerdote, mas aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei.

6 Como também diz noutro *lugar:* Tu *és* [a]sacerdote eternamente, segundo a ordem de [b]Melquisedeque,

7 O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido [a]quanto ao que temia.

8 Ainda que era Filho, *todavia* aprendeu a [a]obediência pelas *coisas* que [b]padeceu.

9 E tendo ele sido [a]aperfeiçoado, veio a ser o autor da eterna [b]salvação para todos os que lhe obedecem;

10 [a]Chamado por Deus [b]sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

11 Do qual muito temos a dizer que é [a]difícil de explicar; porquanto vos fizestes negligentes para [b]ouvir.

15*a* Mos. 15:1–5; D&C 20:22. GEE Tentação, Tentar.
b D&C 45:3–4. GEE Pecado.
16*a* GEE Graça.
5 1*a* GEE Ordenação, Ordenar; Sacerdócio.
b GEE Sacrifício.
2*a* GEE Compaixão.
b GR se desviam, vagam errantes.
4*a* GEE Autoridade.
b GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
c GEE Aarão, Irmão de Moisés.
6*a* GEE Sacerdócio de Melquisedeque.
b GEE Melquisedeque.
7*a* GR por causa de sua devoção, reverência.
8*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
b 1 Né. 19:9. GEE Adversidade.
9*a* GEE Perfeito.
b GEE Plano de Redenção; Salvação.
10*a* GEE Jesus Cristo — Autoridade.
b GEE Sumo Sacerdote.
11*a* GEE Mistérios de Deus.
b Eze. 33:30–31; D&C 1:14.

12 Porque, devendo já ser mestres, em razão do tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais são os primeiros rudimentos das palavras de Deus; e vos haveis feito *tais* que necessitais de [a] leite, e não de alimento sólido.

13 Porque qualquer que *ainda* se alimenta de leite não está experimentado na palavra da justiça, porque é criança.

14 Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, *já* pelo costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal.

CAPÍTULO 6

Prossigamos para a perfeição — Os filhos de perdição crucificam Cristo novamente — Deus faz um juramento de que os fiéis serão salvos.

PELO que, [a]deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até a [b]perfeição, não lançando de novo o fundamento do [c]arrependimento das obras mortas, e da fé em Deus,

2 Da [a]doutrina dos [b]batismos, e da imposição de [c]mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno.

3 [a]E isso faremos, se Deus o permitir.

4 Porque *é* impossível que os que *já* uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo,

5 E provaram a boa palavra de Deus, e os poderes do [a]mundo futuro,

6 E vieram a [a] cair, sejam outra vez renovados para arrependimento; visto que eles de novo [b] crucificam para si mesmos o Filho de Deus, e o expõem ao [c] vitupério.

7 Porque a terra que embebe a chuva que muitas vezes cai sobre ela, e produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada, recebe a bênção de Deus;

8 Mas a que produz espinhos e abrolhos *é* reprovada, e perto *está* da [a] maldição, cujo fim *é* ser queimada.

9 Porém de vós, ó amados, esperamos *coisas* melhores, e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falemos.

10 Porque Deus não *é* injusto para se esquecer da vossa obra, e do *vosso* trabalho de amor que para com o seu nome mostrastes, enquanto [a]ministrastes aos santos, e *ainda* ministrais.

11 Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo [a]cuidado até o fim, para completa certeza da esperança;

12 Para que não vos façais [a]negligentes, mas sejais imitadores dos

---

12*a* D&C 19:21–22; 50:40.
6 1*a* TJS Heb. 6:1 (. . .) *não* deixando (. . .)
b GEE Perfeito.
c GEE Arrepender-se, Arrependimento.
2*a* GEE Doutrina de Cristo.
b GEE Batismo, Batizar.
c GEE Mãos, Imposição de.
3*a* TJS Heb. 6:3–10 (Apêndice).
5*a* GEE Glória Celestial.
6*a* GEE Pecado Imperdoável.
b GEE Crucificação.
c IE ofensas, afrontas.
8*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
10*a* GEE Ministério, Ministro.
11*a* GEE Diligência.
12*a* GEE Ociosidade, Ocioso.

que pela fé e paciência herdam as promessas.

13 Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não tinha outro maior por quem jurasse, [a]jurou por si mesmo,

14 Dizendo: Certamente, abençoando, te [a]abençoarei, e multiplicando, te multiplicarei.

15 E assim, [a]esperando com paciência, alcançou a promessa.

16 Porque os homens certamente juram por alguém superior a eles, e o juramento para confirmação *é,* para eles, o fim de toda contenda.

17 Pelo que, querendo Deus mostrar mais abundantemente a imutabilidade de seu [a]conselho aos herdeiros da promessa, se interpôs com [b]juramento;

18 Para que por duas coisas imutáveis, nas quais *é* impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a [a]esperança proposta;

19 A qual temos como uma [a]âncora da alma, segura e firme, e que entra até o interior do [b]véu,

20 Onde Jesus, *nosso* precursor, entrou por nós, tendo-se tornado eternamente [a]sumo sacerdote, segundo a ordem de [b]Melquisedeque.

CAPÍTULO 7

O Sacerdócio de Melquisedeque traz a exaltação e administra o evangelho — Ele é recebido com um juramento e convênio — Explica-se a superioridade do Sacerdócio de Melquisedeque em relação ao Sacerdócio Aarônico — A salvação vem por meio da intercessão de Cristo.

PORQUE este [a]Melquisedeque era rei de [b]Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, o qual saiu ao encontro de Abraão, quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou;

2 Ao qual também Abraão deu o [a]dízimo de tudo; e primeiramente interpreta-se rei de [b]justiça, e depois também rei de Salém, que é rei de paz,

3 [a]Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo [b]princípio de dias nem fim de vida, mas sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre.

4 Considerai, pois, quão grande era este, a quem até o [a]patriarca Abraão deu os dízimos dos despojos.

5 E os que dentre os filhos de [a]Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de receber o dízimo do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que tenham saído dos lombos de Abraão.

13*a* GEE Juramento.
14*a* GEE Convênio Abraâmico.
15*a* GEE Perseverar.
17*a* GR desígnio, propósito. GEE Aconselhar, Conselho.
b GEE Convênio.
18*a* GEE Esperança.
19*a* Ét. 12:4.
b GEE Véu.
20*a* GEE Sumo Sacerdote.
b GEE Sacerdócio de Melquisedeque.
7 1*a* GEE Melquisedeque.
b GEE Jerusalém.
2*a* GEE Dízimos.
b GEE Justo(s); Retidão.
3*a* TJS Heb. 7:3 (Apêndice).
b D&C 84:17.
4*a* GEE Patriarca, Patriarcal — Pais.
5*a* GEE Levi.

6 Mas aquele cuja genealogia não é contada entre eles recebeu dízimos de Abraão, e abençoou o que tinha as promessas.

7 Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior.

8 E aqui certamente recebem dízimos homens que morrem; ali, porém, *os recebe* aquele de quem se testifica que vive.

9 E para assim dizer, também Levi, que recebe os dízimos, pagou dízimos por meio de Abraão.

10 Porque ainda ele estava nos lombos do pai quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro.

11 De sorte que, se a [a]perfeição fosse pelo [b]sacerdócio levítico (porque debaixo dele o povo recebeu a lei), que necessidade havia ainda de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Aarão?

12 Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente faz-se também mudança da lei.

13 Porque aquele de quem essas *coisas* se dizem pertence a outra tribo, da qual ninguém serviu no altar,

14 Visto ser manifesto que nosso Senhor procedeu de [a]Judá, sobre cuja tribo Moisés nada falou acerca do sacerdócio.

15 E muito mais manifesto é ainda se à semelhança de Melquisedeque se levantar outro sacerdote,

16 O qual não foi feito segundo a lei do mandamento [a]carnal, mas segundo o poder da vida indissolúvel.

17 Porque *assim* testifica dele: Tu *és* sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque.

18 Porque o precedente mandamento é revogado por causa da sua fraqueza e inutilidade

19 ([a]Porque a lei nenhuma coisa aperfeiçoou), sendo introduzida *uma* melhor esperança, pela qual chegamos a Deus.

20 E porquanto não *foi feito* sem [a]juramento (porque certamente aqueles foram feitos sacerdotes sem juramento,

21 Mas este, com juramento, por aquele que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá: Tu *és* sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque),

22 De tanto melhor [a]convênio Jesus foi feito fiador.

23 E, na verdade, aqueles foram feitos sacerdotes em grande número, porquanto pela morte foram impedidos de permanecer,

24 Mas este, porque permanece eternamente, tem um [a]sacerdócio perpétuo.

25 Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se

---

11*a* GEE Perfeito.
b GEE Sacerdócio Aarônico.
14*a* GEE Judá.
16*a* GEE Lei de Moisés.
19*a* TJS Heb. 7:19–21 (Apêndice).
20*a* GEE Juramento e Convênio do Sacerdócio.
22*a* Heb. 8:6.
24*a* GEE Jesus Cristo — Autoridade.

[a]chegam a Deus, vivendo sempre para [b]interceder por eles.

26 [a]Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos [b]pecadores, e feito mais sublime do que os [c]céus;

27 Que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia [a]sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo; porque isso fez ele uma vez por todas, [b]oferecendo-se a si mesmo.

28 Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens fracos, mas a palavra do juramento, que *veio* depois da lei, *constitui* ao [a] Filho, que para sempre foi aperfeiçoado.

CAPÍTULO 8

Cristo ofereceu a Si mesmo como sacrifício pelo pecado — Deus prometeu fazer um novo convênio com Israel.

ORA, o resumo do que dissemos é *que* temos um [a]sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus, à destra do trono da majestade,

2 Ministro do santuário, e do verdadeiro [a]tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem.

3 Porque todo sumo sacerdote é constituído para oferecer dádivas e sacrifícios; pelo que era necessário que este também tivesse alguma coisa que oferecer.

4 [a]Porque, se *ainda* estivesse na terra, nem tampouco sacerdote seria, havendo ainda sacerdotes que oferecessem dádivas segundo a lei,

5 As quais servem de exemplo e [a]sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando *já* para acabar o [b]tabernáculo; porque disse: Olha, faze tudo conforme o modelo que no [c]monte se te mostrou.

6 Mas agora alcançou ministério tanto mais excelente, quanto é [a]mediador de um melhor [b]convênio, o qual está firmado sobre melhores promessas.

7 Porque, se aquele [a]primeiro fosse irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para o segundo.

8 Porque, repreendendo-*os*, lhes diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, em que com a [a]casa de Israel e com a casa de [b]Judá estabelecerei um novo convênio,

---

25*a* Heb. 11:6; Morô. 10:32; D&C 93:1.
b GEE Advogado; Mediador.
26*a* TJS Heb. 7:25–26 (Apêndice).
b Heb. 4:14–15; D&C 45:4.
c GEE Céu.
27*a* GEE Sacrifício.
b GEE Expiação, Expiar.
28*a* GEE Trindade — Deus, o Filho.

8 1*a* GEE Jesus Cristo — Autoridade; Sumo Sacerdote.
2*a* GEE Tabernáculo.
4*a* TJS Heb. 8:4 *Portanto, enquanto estava na* terra, ele *ofereceu como sacrifício a sua própria vida pelos pecados do povo. Agora, todo sacerdote sob a lei precisa oferecer* dádivas, *ou sacrifícios,* segundo a lei.
5*a* GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.
b GEE Tabernáculo.
c GEE Monte Sinai.
6*a* D&C 76:69. GEE Mediador.
b GEE Convênio.
7*a* GEE Lei de Moisés.
8*a* GEE Israel.
b GEE Judá.

9 Não segundo o convênio que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porque não permaneceram naquele meu convênio, e eu para eles não atentei, diz o Senhor.

10 Porque este *é* o convênio que depois daqueles dias farei com a casa de Israel, diz o Senhor; porei as minhas [a]leis em sua mente, e em seu [b]coração as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e eles me serão por povo;

11 E não ensinará cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior.

12 Porque serei misericordioso para com suas [a]iniquidades, e de seus pecados e de suas prevaricações não me [b]lembrarei mais.

13 Dizendo: [a]Novo *convênio;* ele tornou velho o primeiro. Ora, o que foi tornado velho, e [b]envelhece, perto está de se esvaecer.

CAPÍTULO 9

As ordenanças mosaicas prefiguravam o ministério de Cristo — Cristo é o Mediador do novo convênio.

Ora, também o [a]primeiro tinha [b]ordenanças de serviço *divino,* e *um* santuário terrestre.

2 Porque o [a]tabernáculo foi preparado, o primeiro, em que *estava* o candelabro, e a mesa e os pães da proposição, o que se chama o santuário.

3 Mas após o segundo [a]véu *estava* o tabernáculo, que se chama o [b]Santo dos Santos,

4 Que tinha o incensário de ouro, e a [a]arca da aliança, toda coberta de ouro em redor, em que *estava* a [b]talha de ouro que continha o maná, e a vara de [c]Aarão, que tinha florescido, e as [d]tábuas do convênio;

5 E sobre a *arca,* os [a]querubins da glória, que faziam sombra no propiciatório; das quais coisas não falaremos agora particularmente.

6 Ora, estando essas coisas assim preparadas, a todo tempo entravam os [a]sacerdotes no primeiro tabernáculo, para cumprir os serviços *sagrados;*

7 Mas no segundo, só o sumo sacerdote, uma vez no ano, não sem sangue, o qual oferecia por si mesmo e *pelos* pecados do povo cometidos por ignorância;

8 Dando nisso a entender o Espírito Santo que o caminho do santuário ainda não fora manifestado, enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo;

10*a* GEE Lei.
b GEE Coração.
12*a* D&C 38:14.
b GEE Perdoar.
13*a* 3 Né. 15:2–10. GEE Novo e Eterno Convênio.
b 2 Né. 25:24–27; 3 Né. 12:46–47.
9 1*a* GEE Lei de Moisés.
b GEE Ordenanças.
2*a* GEE Tabernáculo.
3*a* GEE Véu.
b GEE Santo dos Santos.
4*a* GEE Arca da Aliança.
b Êx. 16:33–34.
c Núm. 17:10.
d GEE Mandamentos, Os Dez.
5*a* GEE Querubins.
6*a* GEE Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.

9 O qual *era* [a]símbolo para o tempo de então, em que se ofereciam dádivas e sacrifícios, que, quanto à consciência, não podiam [b]aperfeiçoar aquele que fazia o serviço.

10 *Pois consistiam* somente em alimentos, e bebidas, e várias [a]abluções e ordenanças da carne, [b]impostas até o tempo da reforma.

11 Mas, vindo Cristo, o [a]sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta feitura,

12 Nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu próprio [a]sangue, *uma* vez por todas entrou no [b]santuário, havendo efetuado uma eterna [c]redenção.

13 Porque, se o [a]sangue dos touros e bodes, e a cinza da novilha espargida sobre os imundos *os* santificam, quanto à purificação da carne,

14 Quanto mais o [a]sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, [b]purificará a vossa consciência das obras mortas para servirdes ao Deus vivo?

15 E por isso é [a]Mediador do [b]novo [c]testamento, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro [d]testamento, os que são chamados recebam a [e]promessa da [f]herança eterna.

16 Porque onde há [a]testamento, necessário é que intervenha a [b]morte do [c]testador.

17 Porque um testamento é confirmado em caso de morte; porquanto não é válido enquanto vive o testador.

18 Pelo que também o primeiro *testamento* não foi consagrado sem sangue;

19 Porque, havendo Moisés [a]relatado a todo o povo todos os mandamentos segundo a lei, tomou o sangue dos bezerros e dos bodes, com água, lã escarlate, e [b]hissopo, e aspergiu tanto o próprio livro como todo o povo,

20 Dizendo: Este é o sangue do testamento que Deus vos ordenou.

21 E semelhantemente aspergiu com sangue o tabernáculo, e todos os vasos do ministério.

22 E quase todas *as coisas*,

9*a* GR semelhança, modelo, parábola. GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.
b GEE Perfeito.
10*a* GEE Lavado, Lavamento, Lavar.
b Mos. 13:29–31.
11*a* GEE Sumo Sacerdote.
12*a* Hel. 5:9. GEE Sangue.
b Lev. 16:2–4.
c GEE Redenção, Redimido, Redimir.
13*a* Lev. 4:5.
14*a* 1 Ped. 1:18–20. GEE Expiação, Expiar.
b GEE Pureza, Puro.
15*a* GEE Mediador.
b GEE Novo e Eterno Convênio.
c TJS Heb. 9:15 (. . .) *convênio* (. . .) (Observação: A TJS usa "convênio" em vez de "testamento" em todas as ocorrências nos versículos 15–18, 20.)
d TJS Heb. 9:15 (. . .) *convênio* (. . .)
e GEE Chamado (Vocação) e Eleição.
f GEE Herdeiro.
16*a* TJS Heb. 9:16 (. . .) *convênio* (. . .)
b GEE Mártir, Martírio.
c TJS Heb. 9:16 (. . .) *vítima.* (Observação: A TJS usa "vítima" em vez de "testador" também no versículo 17.) 1 Tim. 2:5–6; D&C 135:5.
19*a* Êx. 24:6–8.
b IE planta silvestre.

segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não se faz remissão.

23 De sorte que era bem necessário que as [a]figuras das *coisas* que *estão* no céu se purificassem com essas *coisas;* porém as próprias coisas celestiais, com sacrifícios melhores do que esses.

24 Porque Cristo não entrou no santuário feito por mãos, figura do [a]verdadeiro, porém no próprio céu, para agora comparecer por nós perante a [b]face de Deus;

25 Nem também para a si mesmo se oferecer muitas vezes, como o [a]sumo sacerdote cada ano entra no santuário com sangue alheio;

26 Doutra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo; mas agora [a]na consumação dos séculos uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo.

27 E como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois *disso* o juízo,

28 Assim também Cristo, [a]oferecendo-*se* uma vez por todas para [b]tirar os pecados de muitos, [c]aparecerá uma segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação.

CAPÍTULO 10

Somos santificados pelo derramamento do sangue de Cristo — Explica-se a superioridade de Seu sacrifício — Aqueles que caem da graça por pecado intencional são condenados — O justo viverá pela fé.

PORQUE, tendo a [a]lei a [b]sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.

2 Doutra maneira, não cessariam de se oferecer, porquanto, [a]purificados uma vez por todas os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado.

3 Nesses [a]*sacrifícios,* porém, [b]cada ano *se faz* recordação dos pecados.

4 Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados.

5 Pelo que, entrando ele no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo me preparaste;

6 Holocaustos e [a]*oblações* pelo pecado não te agradaram.

7 Então eu disse: Eis aqui venho (no princípio do livro está escrito de mim), para fazer, ó Deus, a tua vontade.

23*a* GEE Simbolismo.
24*a* Heb. 8:1–2.
b GEE Advogado.
25*a* Heb. 9:7.
26*a* TJS Heb. 9:26 (. . .) no *meridiano* dos *tempos* ele (. . .)
28*a* GEE Expiação, Expiar.
b D&C 76:41.
c GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
10 1*a* Mos. 3:14–15; 13:28–32. GEE Lei de Moisés.
b GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.
2*a* GEE Remissão de Pecados.
3*a* GEE Sacrifício.
b Heb. 9:6–7.
6*a* 1 Sam. 15:22; Miq. 6:6–8.

8 Dizendo acima: Sacrifício, e oferta, e holocaustos e *oblações* pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei).

9 Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Ele tira o primeiro, para estabelecer o segundo.

10 Nessa vontade somos [a]santificados pela [b]oblação [c]do [d]corpo de Jesus Cristo, feita uma vez por todas.

11 E assim todo sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados.

12 Mas este, havendo oferecido um [a]sacrifício pelos pecados, está assentado para sempre à destra de Deus;

13 [a]Daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés.

14 Porque com uma oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados.

15 E também o [a]Espírito Santo no-lo [b]testifica, porque depois de haver dito:

16 Este *é* o [a]convênio que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seu coração, e as escreverei em sua [b]mente; *então diz:*

17 E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades.

18 Ora, onde *há* remissão destes, não *há* mais oblação pelo pecado.

19 Tendo, pois, irmãos, [a]ousadia para entrar no [b]santuário, pelo sangue de Jesus,

20 Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, através do [a]véu, isto é, *pela* sua carne,

21 E tendo um [a]grande sacerdote sobre a casa de Deus,

22 [a]Cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo o coração purificado da má consciência, e o corpo lavado com água limpa.

23 Retenhamos firmes a [a]confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu.

24 E [a]consideremo-nos uns aos outros, para *nos* estimularmos ao amor e às boas obras;

25 Não deixando de congregarnos, como é o costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quando virdes que se vai chegando aquele dia.

26 Porque, se [a]pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade,

10*a* GEE Santificação.
b GEE Expiação, Expiar.
c TJS Heb. 10:10 (. . .) *uma vez* do corpo de Jesus Cristo.
d Jo. 6:51.
12*a* GEE Redenção, Redimido, Redimir.
13*a* TJS Heb. 10:13 Para daqui em diante *reinar até* que os seus inimigos (. . .)
15*a* GEE Espírito Santo.
b GEE Testemunha.
16*a* Rom. 11:26–27. GEE Novo e Eterno Convênio.
b Jer. 31:31–34.
19*a* GR licença, autoridade.
b Lev. 16:2–4; Heb. 9:12. GEE Santo dos Santos.
20*a* GEE Véu.
21*a* GEE Sumo Sacerdote.
22*a* GEE Vir a Cristo.
23*a* 1 Tim. 6:12. GEE Testificar.
24*a* GR compreendamo-nos.
26*a* GEE Apostasia; Rebeldia, Rebelião.

já não resta mais sacrifício pelos pecados,

27 Mas uma certa expectação horrível de juízo, e [a]ardor de fogo, que há de devorar os adversários.

28 [a]Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, *só* pela palavra de duas ou três testemunhas.

29 De quanto maior castigo supondes vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue do testamento, com que foi santificado, e fizer [a]agravo ao Espírito da graça?

30 Porque bem conhecemos aquele que disse: Minha *é* a [a]vingança, eu darei a [b]recompensa, diz o Senhor. E outra vez: O Senhor [c]julgará o seu povo.

31 Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

32 Lembrai-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande [a]combate de aflições;

33 Em parte fostes feitos espetáculo com vitupérios e tribulações, e em parte fostes participantes com os que assim foram tratados.

34 Porque também vos compadecestes das minhas prisões, e com alegria permitistes o roubo dos vossos bens, sabendo que em vós mesmos tendes nos céus uma possessão melhor e [a]permanente.

35 Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande galardão.

36 Porque necessitais de [a]paciência, para que, depois de haverdes feito a [b]vontade de Deus, possais alcançar a [c]promessa.

37 Porque ainda em bem pouco tempo o que há de vir virá, e não tardará.

38 Mas o justo viverá pela fé; e se *ele* [a]recuar, a minha alma não tem prazer nele.

39 Nós, porém, não somos daqueles que retrocedem para a [a]perdição, mas daqueles que creem para a conservação da alma.

CAPÍTULO 11

Pela fé entendemos a palavra e a obra de Deus — A fé que tinham os antigos estava centralizada em Cristo — Pela fé, os homens subjugaram reinos, praticaram a retidão e realizaram milagres.

Ora, a [a]fé é o firme [b]fundamento das *coisas* que se [c]esperam, *e* a prova das coisas que não se veem.

2 Porque por ela os antigos alcançaram *bom* testemunho.

3 Pela fé, entendemos que os

27*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
28*a* GR Rejeitando, violando.
29*a* GR insulto.
30*a* GEE Vingança.
b GEE Justiça.
c GEE Jesus Cristo — Juiz.
32*a* GEE Perseguição, Perseguir.
34*a* Hel. 5:8.
36*a* GEE Paciência.
b GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
c 1 Ped. 1:3–9. GEE Santo Espírito da Promessa.
38*a* 2 Ped. 2:20–21; Al. 24:30.
39*a* GR ruína, destruição. GEE Filhos de Perdição; Morte Espiritual.
11 1*a* GEE Fé.
b TJS Heb. 11:1 (. . .) a *certeza* de coisas que se esperam (. . .)
c GEE Esperança.

mundos foram [a]criados pela [b]palavra de Deus, de maneira que aquilo que se vê não foi feito daquilo que é visível.

4 Pela fé, [a]Abel ofereceu a Deus maior [b]sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, porquanto Deus deu testemunho de suas dádivas, e depois de morto, ainda fala por meio dela.

5 Pela fé, [a]Enoque foi [b]transladado para não ver a morte, e não foi achado, porquanto Deus o transladara; porque antes da sua transladação alcançou [c]testemunho de que agradava a Deus.

6 Ora, sem fé *é* impossível agradar *a Deus;* porque é necessário que aquele que se [a]aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o [b]buscam.

7 Pela fé, [a]Noé, divinamente [b]advertido das *coisas* que ainda não se viam, [c]temeu, *e,* para salvação da sua família, construiu a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da [d]justiça que é segundo a fé.

8 Pela fé, [a]Abraão, sendo chamado, obedeceu, saindo para o lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem [b]saber para onde ia.

9 Pela fé, [a]habitou na [b]terra da promessa, como em *terra* alheia, morando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa.

10 Porque aguardava a [a]cidade que tem fundamentos, da qual o arquiteto e construtor é Deus.

11 Pela fé, também a própria [a]Sara recebeu o poder de conceber, e deu à luz já fora da idade; porquanto teve por fiel aquele que lho tinha prometido.

12 Pelo que também de um, e esse já amortecido, descenderam em tão grande [a]multidão como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que está na praia do mar.

13 Todos esses morreram na fé, sem terem recebido as [a]promessas; porém, vendo-as de longe, e crendo *nelas* e abraçando-*as,* confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra.

14 Porque os que isso dizem claramente mostram que buscam *outra* pátria.

15 E se, na verdade, se lembrassem daquela de onde haviam saído, teriam tempo de retornar *para ela.*

16 Mas agora desejam [a]uma

3*a* GEE Criação, Criar.
b Mois. 1:32–33.
4*a* GEE Abel.
b Mois. 5:18–21. GEE Sacrifício.
5*a* GEE Enoque.
b GEE Seres Transladados; Sião.
c GEE Testemunho.
6*a* Heb. 7:25. GEE Vir a Cristo.
b 1 Né. 10:19; Al. 37:36–37; D&C 88:63–65.
7*a* GEE Noé, Patriarca Bíblico.
b GEE Advertência, Advertir, Prevenir.
c GR foi cauteloso, reverente.
d GEE Justo(s); Retidão.
8*a* GEE Abraão.
b 1 Né. 4:6; Abr. 1:16.
9*a* Gên. 26:3.
b GEE Terra da Promissão.
10*a* D&C 76:66.
11*a* GEE Sara.
12*a* GEE Abraão — Semente de Abraão.
13*a* GEE Convênio Abraâmico.
16*a* D&C 45:12–14.

melhor, isto é, a celestial. Pelo que também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque *já* lhes preparou *uma* cidade.

17 Pela [a]fé, Abraão ofereceu Isaque, quando foi posto à prova; e aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigênito,

18 Sendo-lhe dito: Em [a]Isaque será chamada a tua descendência;

19 Considerando que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar; de onde também figuradamente o tornou a recobrar.

20 Pela fé, Isaque abençoou Jacó e Esaú, no tocante às coisas futuras.

21 Pela fé, [a]Jacó, próximo da morte, abençoou cada um dos filhos de José, e adorou *apoiado* na ponta do seu [b]bordão.

22 Pela fé, [a]José, próximo da morte, fez menção da saída dos filhos de Israel, e deu ordem acerca de seus ossos.

23 Pela fé, [a]Moisés, já nascido, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um formoso menino; e não temeram o mandamento do rei.

24 Pela fé, Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,

25 Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que por um *pouco de* tempo ter o prazer do pecado;

26 Tendo por maiores [a]riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito, porque tinha em vista a recompensa.

27 Pela fé, deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque esteve firme, como que vendo o invisível.

28 Pela fé, celebrou a páscoa e a aspersão de sangue, para que o destruidor dos primogênitos não os tocasse.

29 Pela fé, passaram o Mar Vermelho, como por *terra* seca, o que intentando os egípcios, se afogaram.

30 Pela fé, caíram os [a]muros de Jericó, sendo sitiados durante sete dias.

31 Pela fé, [a]Raabe, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espias.

32 E que mais direi? Faltar-me-ia tempo para contar a respeito de Gideão, e de [a]Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel, e dos profetas,

33 Os quais, pela fé, venceram reinos, exercitaram justiça, alcançaram promessas, fecharam a boca dos [a]leões,

34 Apagaram a força do [a]fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram [b]forças, na batalha fizeram-se poderosos, puseram em fuga os exércitos dos estrangeiros.

35 As mulheres *tornaram* a

17*a* Tg. 2:21–23.
18*a* GEE Isaque.
21*a* Gên. 48:1–2, 5.
b IE cajado.
22*a* GEE José, Filho de Jacó.
23*a* GEE Moisés.
26*a* GEE Riquezas — Riquezas da eternidade.
30*a* Jos. 6:20.
31*a* Jos. 2:1, 12–14.
32*a* GEE Débora.
33*a* Dan. 6:22.
34*a* Dan. 3:27.
b Ét. 12:27.

[a] receber pela ressurreição os seus mortos, e outros foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem [b] *uma* melhor ressurreição.

36 E outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões;

37 Foram [a]apedrejados, serrados, tentados, mortos ao fio da espada; andaram *vestidos* de peles de ovelhas *e* de cabras, desamparados, aflitos *e* maltratados

38 (Dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e covas e cavernas da terra.

39 E todos esses, tendo testemunho pela fé, não alcançaram a promessa;

40 [a]Deus [b]provendo alguma *coisa* melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não fossem [c]aperfeiçoados.

CAPÍTULO 12

Quem o Senhor ama, Ele castiga — Deus é o Pai dos espíritos — Para ver Deus, devemos seguir a paz e a santidade — Os santos exaltados pertencem à Igreja do Primogênito.

PORTANTO, nós também, visto que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo impedimento, e o pecado que tão facilmente nos [a]rodeia, e corramos com [b]paciência a carreira que nos está proposta,

2 Olhando para Jesus, autor e [a]consumador da fé, o qual pela alegria que lhe estava proposta suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.

3 Considerai, pois, aquele que contra si mesmo suportou tal [a]contradição dos pecadores, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vosso ânimo.

4 Ainda não resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado.

5 E já vos esquecestes da exortação que, como a filhos, discorre convosco: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, e não desanimes quando por ele fores repreendido;

6 Porque o Senhor [a]corrige ao que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho.

7 Se suportais a correção, Deus vos trata como a [a] filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija?

8 Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, logo sois bastardos, e não filhos.

35*a* 1 Re. 17:17–23; 2 Re. 4:18–37.
b TJS Heb. 11:35 (. . .) *a primeira* ressurreição.
37*a* GEE Mártir, Martírio.
40*a* TJS Heb. 11:40 Deus tendo provido algumas *coisas* melhores para *eles por meio de seus sofrimentos, porque sem sofrimento eles* não *poderiam* ser aperfeiçoados.
b GR Provendo previamente.
c GEE Perfeito.
12 1*a* 2 Né. 4:17–19.
b GEE Paciência.
2*a* GR aquele que completa, aperfeiçoa.
3*a* GR rebelião, oposição.
6*a* GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
7*a* GEE Filhos e Filhas de Deus.

9 Também, na verdade, tivemos nossos [a]pais segundo a carne, para nos [b]corrigir, e os [c]reverenciamos; não nos [d]sujeitaremos muito mais ao [e]Pai dos [f]espíritos, para vivermos?

10 Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; porém este, para *nosso* proveito, para sermos participantes da sua [a]santidade.

11 E, na verdade, toda correção, ao presente, não parece ser *causa* de alegria, senão de tristeza, mas depois produz um fruto [a]pacífico de justiça aos [b]exercitados por ela.

12 Portanto, tornai a levantar as mãos cansadas, e os joelhos enfraquecidos,

13 E fazei retas veredas para os vossos pés, para que o que manqueja não se desvie inteiramente; antes, seja sarado.

14 Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém [a]verá o Senhor;

15 Cuidando para que ninguém se prive da [a]graça de Deus, para que nenhuma raiz de amargura, brotando, *vos* perturbe, e por ela muitos se contaminem.

16 Que ninguém seja fornicador, ou profano, como [a]Esaú, que por um prato de comida vendeu o seu direito de [b]primogenitura.

17 Porque bem sabeis que, querendo ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, ainda que com [a]lágrimas o buscou.

18 Porque não chegastes ao [a]monte que se podia tocar, e ao fogo ardente, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade,

19 E ao sonido da trombeta, e à voz das palavras, a qual os que a ouviram pediram que não se lhes falasse mais;

20 Porque não podiam suportar o que se *lhes* mandava: se até *um* animal tocar o monte, será apedrejado ou transpassado com uma flecha.

21 E tão terrível era a visão, *que* Moisés disse: Estou todo assombrado, e tremendo.

22 Mas chegastes ao monte [a]Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de [b]anjos;

23 À assembleia geral e igreja dos [a]primogênitos, que estão [b]inscritos nos céus, e a Deus, o [c]juiz de todos, e aos espíritos dos [d]justos aperfeiçoados;

24 E a Jesus, o [a]Mediador do

9*a* GEE Pai Terreno.
b GEE Família — Responsabilidade dos pais.
c GEE Honra, Honrar.
d GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
e GEE Trindade — Deus, o Pai.
f GEE Espírito; Homem, Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.
10*a* GEE Santidade.
11*a* GEE Paz.
b GR instruídos, disciplinados.
14*a* D&C 93:1.
15*a* GEE Graça.
16*a* GEE Esaú.
b GEE Primogenitura.
17*a* Gên. 27:38.
18*a* GEE Moisés; Monte Sinai.
22*a* GEE Sião.
b GEE Anjos.
23*a* GEE Primogênito.
b GEE Livro da Vida.
c GEE Jesus Cristo — Juiz.
d D&C 76:69–70; 129:1–3.
24*a* GEE Mediador.

[b]novo testamento, e ao [c]sangue da aspersão, que fala melhores *coisas* do que *o de* Abel.

25 Vede que não rejeiteis o que fala; porque, se não [a]escaparam aqueles que rejeitaram o que na terra dava respostas divinas, muito menos *escaparemos* nós, se nos desviarmos daquele que é dos céus,

26 A voz do qual abalou então a terra, porém agora anunciou, dizendo: Ainda uma vez farei [a] tremer, não só a terra, senão também o céu.

27 E esta palavra: Ainda uma vez, mostra a remoção das coisas abaladas, como coisas feitas, para que as que não são abaladas permaneçam.

28 Pelo que, recebendo o reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente com [a]reverência e [b]piedade;

29 Porque o nosso Deus *é* um fogo consumidor.

CAPÍTULO 13

O casamento é honroso — Cristo é o mesmo eternamente — Paulo explica como os santos devem oferecer sacrifícios aceitáveis.

Permaneça a [a]caridade fraternal.

2 Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos.

3 Lembrai-vos dos [a]presos, como se juntamente estivésseis presos, e dos [b]maltratados, como o sendo vós mesmos também no corpo.

4 Honrados sejam entre todos o [a]matrimônio e o leito sem mácula; porém aos [b]fornicadores e adúlteros, Deus os julgará.

5 Seja a *vossa* vida sem [a]avareza, [b]contentando-vos com o presente; porque ele disse: Não te deixarei, nem te [c]desampararei.

6 De maneira que com confiança ousemos dizer: O Senhor é o meu ajudador, e não temerei o que o homem me *possa* fazer.

7 Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a maneira de viver deles.

8 Jesus Cristo *é* o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.

9 Não vos deixeis [a]levar ao redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique pela graça, *e* não com manjares, os quais de nada aproveitaram aos que *a eles* se entregaram.

10 Temos um altar, do qual não

24*b* GEE Novo e Eterno Convênio.
c Lev. 1:5.
25*a* Heb. 2:3.
26*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
28*a* GEE Reverência.
b GEE Temor — Temor de Deus.
13 1*a* GEE Caridade.
3*a* Mt. 25:35–36, 40.
b GEE Compaixão.
4*a* GEE Casamento, Casar.
b GEE Imoralidade Sexual.
5*a* GEE Avarento, Avareza; Cobiçar.
b 1 Tim. 6:6.
c Deut. 31:6–8.
9*a* Ef. 4:14; Col. 2:8.

têm direito de comer os que servem no tabernáculo.

11 Porque os corpos dos animais, cujo sangue é, pelo pecado, trazido pelo sumo sacerdote para o santuário, são queimados fora do acampamento.

12 Portanto, também Jesus, para [a]santificar o povo pelo seu próprio [b]sangue, [c]padeceu fora da porta.

13 Saiamos, pois, a ele fora do acampamento, levando o seu [a]vitupério.

14 Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura.

15 Portanto, ofereçamos sempre por ele a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome.

16 E não vos esqueçais da [a]prática do bem e da mútua cooperação, porque com tais sacrifícios Deus se agrada.

17 [a]Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossa alma, como aqueles que hão de prestar conta; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos *seria* útil.

18 Rogai por nós, porque confiamos que temos boa [a]consciência, como aqueles que em tudo querem portar-se [b]honestamente.

19 E rogo-*vos* com instância que *assim* o façais, para que eu mais depressa vos seja restituído.

20 Ora, o Deus de paz, que tornou a trazer dos mortos o nosso Senhor Jesus Cristo, o grande [a]pastor das ovelhas, pelo sangue do [b]convênio eterno,

21 Vos aperfeiçoe em toda boa [a]obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que perante ele é agradável por Cristo Jesus, ao qual *seja* glória para todo o sempre. Amém.

22 Rogo-vos, porém, irmãos, *que* suporteis a palavra desta exortação, porque abreviadamente vos escrevi.

23 Sabei que *já* está solto o irmão Timóteo, com o qual (se ele vier depressa) vos verei.

24 Saudai todos os vossos chefes e todos os santos. Os da Itália vos saúdam.

25 A graça *seja* com todos vós. Amém.

Escrita da Itália aos hebreus por Timóteo.

12*a* GEE Santificação.
b GEE Sangue.
c GEE Expiação, Expiar.
13*a* Lc. 6:22–23.
16*a* 2 Cor. 9:7.
GEE Serviço.
17*a* GEE Apoio aos Líderes da Igreja.
18*a* GEE Consciência.
b GEE Honestidade, Honesto.
20*a* GEE Bom Pastor.
b GEE Novo e Eterno Convênio.
21*a* GEE Obras.

EPÍSTOLA UNIVERSAL DO APÓSTOLO

S. TIAGO

CAPÍTULO 1

Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus — Devemos resistir à tentação — Sede cumpridores da palavra — Tiago explica como reconhecer a religião pura.

[a]TIAGO, servo de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que andam [b]dispersas: Saudações.

2 Meus irmãos, tende por grande alegria quando passardes por [a]várias provações,

3 Sabendo que a [a]prova da vossa fé opera a [b]paciência.

4 Tenha, porém, a paciência a *sua* obra perfeita, para que sejais [a]perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.

5 [a]E se algum de vós tem falta de [b]sabedoria, [c]peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, sem repreensão, e ser-lhe-á [d]dada.

6 Porém peça-a com [a]fé, não duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte.

7 Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.

8 O homem de [a]ânimo dobre é inconstante em todos os seus caminhos.

9 Porém o irmão de condição [a]humilde glorie-se na sua exaltação,

10 E o rico, na sua humilhação, porque ele passará como a flor da [a]erva.

11 Porque sai o sol com ardor, e a erva seca, e a sua flor cai, e a formosura do seu aspecto perece; assim murchará também o [a]rico em seus caminhos.

12 Bem-aventurado o homem que [a]suporta a tentação; porque, quando for [b]posto à prova, receberá a [c]coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam.

13 Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.

14 Porém cada um é [a]tentado, quando atraído e engodado pela sua própria [b]concupiscência.

15 Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o [a]pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a [b]morte.

---

1 1*a* GEE Tiago, Irmão do Senhor — Epístola de Tiago.
b GEE Israel — Dispersão de Israel.
2*a* TJS Tg. 1:2 (. . .) *muitas aflições;*
3*a* GR aprovação por tribulação. GEE Adversidade.
b GEE Paciência.
4*a* GEE Perfeito.
5*a* JS—H 1:11.
b GEE Sabedoria.
c GEE Oração.
d 3 Né. 18:20.
6*a* GEE Fé.
8*a* 3 Né. 13:24.
9*a* Mt. 23:12.
10*a* Isa. 40:6–8.
11*a* GEE Riquezas.
12*a* TJS Tg. 1:12 (. . .) *resiste à* tentação (. . .)
b D&C 136:31. GEE Adversidade.
c GEE Exaltação.
14*a* GEE Tentação, Tentar.
b GEE Concupiscência.
15*a* GEE Pecado.
b GEE Morte Espiritual.

16 Não erreis, meus amados irmãos.

17 Toda [a]boa dádiva e todo dom perfeito são do alto, e [b]desce do Pai das [c]luzes, em quem não há [d]mudança nem sombra de variação.

18 Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos *como* [a]primícias das suas criaturas.

19 Portanto, meus amados irmãos, todo homem seja pronto para ouvir, tardio para [a]falar, [b]tardio para se irar.

20 Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus.

21 Pelo que, rejeitando toda [a]imundície e [b]superfluidade de maldade, recebei com [c]mansidão a palavra enxertada em *vós*, a qual pode salvar a vossa alma.

22 E sede [a]cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.

23 Porque, se alguém é [a]ouvinte da palavra, e não cumpridor, é semelhante ao homem que contempla ao espelho o seu rosto natural;

24 Porque se contempla a si mesmo, e vai-se, e logo se esquece de como era.

25 Porém aquele que atenta bem para a [a]lei perfeita da liberdade, e nisso [b]persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas fazedor da obra, esse será bem-aventurado no seu feito.

26 Se alguém entre vós supõe ser religioso, e não refreia a sua [a]língua, mas engana o seu coração, a religião desse *é* [b]vã.

27 A [a]religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: [b]Visitar os órfãos e as [c]viúvas nas suas tribulações, e [d]guardar-se imaculado [e]do mundo.

CAPÍTULO 2

Deus escolheu os pobres deste mundo para serem ricos na fé — A salvação é adquirida guardando-se toda a lei — A fé sem obras é morta.

MEUS irmãos, não [a]tenhais a fé em nosso Senhor Jesus Cristo, *Senhor* da glória, em acepção de pessoas.

2 Porque, se na vossa congregação entrar algum homem com

17*a* Morô. 7:12–13. GEE Dom.
b D&C 67:4, 9.
c GEE Glória.
d Mórm. 9:9; D&C 3:2.
18*a* GEE Primícias.
19*a* Prov. 17:27.
b GEE Paciência.
21*a* GEE Imundície, Imundo.
b GR superabundância de maldade, problemas, males.
c GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
22*a* Mos. 4:10; D&C 84:57. GEE Dever; Obedecer, Obediência, Obediente.
23*a* Lc. 6:46–49.
25*a* GEE Evangelho; Lei.
b GEE Perseverar.
26*a* Tg. 3:1–13. GEE Mexerico; Profanidade.
b GR inútil, enganosa, errônea.
27*a* GEE Caridade.
b GEE Bem-Estar; Serviço.
c GEE Viúva.
d 1 Jo. 5:18; Mos. 4:21, 26; D&C 59:9. GEE Pureza, Puro.
e TJS Tg. 1:27 (. . .) *dos vícios do* mundo.
2 1*a* GR sem parcialidade, tende a fé em nosso Senhor. TJS Tg. 2:1 (. . .) *vós não podeis* ter a fé do nosso Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória, *e ainda assim fazer* acepção *de* pessoas.

anel de ouro no dedo, com vestes preciosas, e entrar também algum pobre com veste [a]sórdida,

3 E atentardes para o que traz as vestes [a]preciosas, e lhe disserdes: Assenta-te tu aqui num lugar de honra; e disserdes ao pobre: Tu, fica aí em pé, ou assenta-te abaixo do meu estrado;

4 [a]Porventura não fizestes distinção entre vós mesmos, e não vos fizestes juízes de maus pensamentos?

5 Ouvi, meus amados irmãos: Porventura não escolheu Deus os [a]pobres deste mundo para serem ricos na fé, e [b]herdeiros do reino que promete aos que o amam?

6 Porém vós desonrastes o pobre. Porventura não vos oprimem os ricos, e não vos arrastam aos tribunais?

7 Porventura não blasfemam eles o bom [a]nome que sobre vós foi invocado?

8 Todavia, se cumprirdes, conforme a escritura, a lei real: [a]Amarás a teu próximo como a ti mesmo; bem fazeis.

9 Porém, se fazeis [a] acepção de pessoas, cometeis pecado, e sois condenados pela lei como transgressores.

10 Porque qualquer que guardar [a]toda a lei, e [b]deslizar em um *só ponto,* é [c]culpado de todos.

11 Porque aquele que disse: [a] Não cometerás adultério; também disse: [b] Não matarás. Se tu, pois, não cometeres adultério, porém matares, tornas-te transgressor da lei.

12 Assim falai, e assim procedei, como aqueles que hão de ser julgados pela lei da [a]liberdade.

13 Porque o juízo *virá* sem [a]misericórdia sobre aquele que não usou de misericórdia; e a misericórdia triunfa sobre o juízo.

14 [a]Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem [b]fé, e não tiver as obras? Porventura a fé pode salvá-lo?

15 E se o irmão ou a irmã estiverem nus, e tiverem [a]falta de alimento quotidiano,

16 E algum de vós lhe disser: Ide em paz, aquentai-vos, e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá daí?

17 Assim também a [a]fé, se não tiver as [b]obras, está morta em si mesma.

18 Porém dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas [a] obras.

2*a* GR suja.
3*a* GR esplêndidas.
4*a* TJS Tg. 2:4 Porventura não vos fizestes *juízes parciais,* e vos tornastes malignos *em vossos* pensamentos?
5*a* Mt. 5:3. GEE Pobres.
b GEE Herdeiro.
7*a* Mos. 3:17. GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.
8*a* GEE Amor.
9*a* D&C 112:11.
10*a* D&C 88:22; Abr. 3:25.
b GR tropeçar, errar. Mois. 6:57.
c GEE Culpa.
11*a* Êx. 20:14.
b Êx. 20:13.
12*a* Tg. 1:25. GEE Liberdade, Livre.
13*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
14*a* TJS Tg. 2:14–21 (Apêndice).
b D&C 20:69.
15*a* GEE Pobres.
17*a* Mt. 7:20. GEE Fé.
b GEE Obras.
18*a* D&C 20:37.

19 Tu crês que há um só Deus; fazes bem; também os [a]demônios o creem, e estremecem.

20 Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta?

21 Porventura o nosso pai Abraão não foi [a]justificado pelas obras, quando [b]ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque?

22 Bem vês que a fé cooperou com as suas obras, e que a fé foi aperfeiçoada pelas obras.

23 E cumpriu-se a escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado [a]amigo de Deus.

24 Vedes então que o homem é [a]justificado pelas obras, e não somente pela fé.

25 E de igual modo [a]Raabe, a meretriz, não foi também [b]justificada pelas obras, quando recolheu os emissários, e os despediu por outro caminho?

26 Porque, assim como o corpo sem o [a]espírito está [b]morto, assim também a fé sem as obras é morta.

CAPÍTULO 3

Governando a língua, adquirimos perfeição — A sabedoria celestial é pura, pacífica e cheia de misericórdia.

MEUS irmãos, [a]não vos torneis, *muitos de vós*, mestres, sabendo que [b]receberemos maior condenação.

2 Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em [a]palavra, o tal homem é [b]perfeito, e poderoso para também refrear todo o corpo.

3 Ora, nós pomos freio na boca dos cavalos, para que nos obedeçam; e governamos todo o seu corpo.

4 Vede também as naus que, sendo tão grandes, e levadas por impetuosos ventos, se viram com um bem pequeno leme para onde quiser a vontade daquele que as [a]governa.

5 Assim também a língua é um pequeno membro, e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia.

6 A [a]língua também *é* fogo, mundo de iniquidade; assim, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno.

7 Porque toda a natureza, tanto de feras como de aves, tanto de répteis como de animais do mar, se amansa e foi domada pela natureza humana;

8 Mas nenhum homem pode

19*a* TJS Tg. 2:19 (. . .) os demônios também creem e tremem; *fizeste-te a ti mesmo como um deles, não sendo justificado.* Lc. 8:27–28.
21*a* Heb. 11:17.
b Gên. 22:9–12.
23*a* Isa. 41:8; Jo. 15:14.
24*a* 2 Né. 25:23. GEE Justificação, Justificar.
25*a* Jos. 2:1.
b Heb. 11:31.
26*a* GEE Espírito.
b GEE Morte Física.
3 1*a* TJS Tg. 3:1 (. . .) *não vos esforceis para tornar-vos mestres,* sabendo que *ao fazê-lo* receberemos maior condenação.
b D&C 82:3.
2*a* Salm. 39:1; Prov. 21:23.
b GEE Perfeito.
4*a* GR timoneiro, piloto.
6*a* Mc. 7:18–23; Al. 12:14.

domar a língua. É um mal que não se pode [a]refrear, está cheia de peçonha mortal.

9 Com ela bendizemos a Deus e Pai, e com ela [a]maldizemos os [b]homens, feitos à semelhança de Deus.

10 De uma mesma [a]boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isso se faça assim.

11 Porventura alguma [a]fonte faz jorrar de um mesmo manancial *água* doce e *água* amargosa?

12 Meus irmãos, pode também a figueira produzir azeitonas, ou a videira, figos? Assim *também* nenhuma fonte *pode* produzir água salgada e *água* doce.

13 Quem dentre vós é sábio e instruído? Mostre por *seu* bom [a]trato as suas obras em [b]mansidão de sabedoria.

14 Porém, se tendes amarga inveja, e contenda em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade;

15 Essa *sabedoria* não é sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica.

16 Porque onde *há* inveja e contenda, aí *há* perturbação e toda obra perversa.

17 Mas a [a]sabedoria que do alto vem é, primeiramente, pura; depois, pacífica, moderada, [b]tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia.

18 Ora, o fruto da [a]justiça semeia-se na [b]paz, para os que [c]exercitam a paz.

CAPÍTULO 4

As guerras se originam das concupiscências — Os amigos do mundo são inimigos de Deus — O pecado consiste em não andar na luz que recebemos.

DE onde *vêm* as [a]guerras e pelejas entre vós? Porventura não *vêm* disto, *a saber,* dos vossos [b]deleites, que nos vossos membros guerreiam?

2 Cobiçais, e nada tendes; matais e sois cobiçosos, e não podeis alcançar; combateis e guerreais, e nada tendes, porque não pedis.

3 [a]Pedis, e não recebeis, porque [b]pedis [c]mal, para o [d]gastardes em vossos deleites.

4 Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do [a]mundo é [b]inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.

8*a* GEE Homem Natural.
9*a* GEE Maledicência.
b GEE Homem, Homens.
10*a* Prov. 12:13–19; Mt. 12:34–37.
11*a* Morô. 7:6–11.
13*a* IE conduta, comportamento.
b GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
17*a* GEE Sabedoria.
b GR maleável, facilmente persuadida.
18*a* GEE Justo(s); Retidão.
b GEE Paz.
c GEE Pacificador.
4 1*a* Mois. 6:15.
b GR desejos, satisfações, paixões. GEE Concupiscência.
3*a* GEE Oração.
b Hel. 10:4–5.
c GR iniquamente, erroneamente. Rom. 8:26; D&C 88:64–65.
d D&C 46:9.
4*a* GEE Mundanismo.
b GEE Inimizade.

5 Ou supondes vós que em vão diz a escritura: O espírito que em nós habita tem desejo de inveja?

6 Antes, dá maior [a]graça. Portanto, diz: Deus resiste aos [b]soberbos, porém dá graça aos [c]humildes.

7 [a]Sujeitai-vos, pois, a Deus; [b]resisti ao [c]diabo, e ele fugirá de vós.

8 [a]Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. [b]Limpai as mãos, pecadores; e vós de ânimo dobre, [c]purificai o coração.

9 [a]Senti as vossas misérias, e lamentai, e [b]chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza.

10 Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.

11 Irmãos, [a]não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão, e julga seu irmão, fala mal da [b]lei, e julga a lei; e se tu julgas a lei, *já* não és cumpridor da lei, mas juiz.

12 Há só um legislador, que pode salvar e destruir. Porém tu quem és, que [a]julgas outrem?

13 Vede, pois, agora vós, que dizeis: Hoje, ou [a]amanhã, iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos *lucros;*

14 Digo-vos que não sabeis o que *acontecerá* amanhã. Porque, o que é a vossa vida? É um [a]vapor que aparece por um pouco, e depois se desvanece.

15 Em lugar do que devíeis dizer: Se o Senhor quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo.

16 Mas agora vos gloriais em vossas presunções; toda vanglória tal como essa é maligna.

17 Aquele, pois, que [a]sabe fazer o bem e não o faz, comete [b]pecado.

CAPÍTULO 5

A miséria aguarda os ricos devassos — Aguardai a vinda do Senhor com paciência — Os anciãos devem ungir e curar os enfermos.

VEDE, pois, agora vós, ricos, chorai e pranteai por vossas misérias, que sobre vós hão de vir.

2 As vossas [a]riquezas estão apodrecidas, e as vossas vestes estão comidas pela traça.

3 O vosso ouro e a vossa prata se [a]enferrujaram; e a sua [b]ferrugem dará testemunho contra vós, e comerá como fogo a vossa carne. Entesourastes para os últimos dias.

4 Eis que o [a]salário dos trabalhadores que ceifaram as vossas terras, e o qual por vós foi diminuído, clama; e os clamores dos

6*a* GEE Graça.
b GEE Orgulho.
c GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
7*a* Mos. 3:19.
b GEE Tentação, Tentar.
c GEE Diabo.
8*a* D&C 88:63.
b GEE Limpo e Imundo.
c GEE Pureza, Puro.
9*a* GR Suportai as dificuldades, sofrei maus-tratos.
b 2 Cor. 7:10.
11*a* GEE Maledicência.
b GEE Lei.
12*a* Mórm. 8:19–20. GEE Julgar.
13*a* Prov. 27:1.
14*a* Jacó 7:26.
17*a* Lc. 12:47; 2 Né. 9:27.
b GEE Pecado.
5 2*a* GEE Riquezas.
3*a* D&C 56:16.
b GR veneno.
4*a* Jer. 22:13.

que ceifaram entraram nos ouvidos do Senhor dos [b]Exércitos.

5 Regaladamente vivestes sobre a terra, e vos deleitastes; cevastes o vosso coração, como num dia de matança.

6 Condenastes e matastes o justo; ele não vos resistiu.

7 Sede, pois, irmãos, pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e a [a]serôdia.

8 Sede vós também pacientes, [a]fortalecei o vosso coração, porque *já* a [b]vinda do Senhor está próxima.

9 Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados. Eis que o juiz está à porta.

10 Meus irmãos, tomai por [a]exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor.

11 Eis que temos por bem-aventurados os que [a]suportaram aflições. Ouvistes qual foi a paciência de [b]Jó, e vistes o fim que o Senhor *lhe deu;* porque o Senhor é muito [c]misericordioso e [d]piedoso.

12 Porém, sobretudo, meus irmãos, [a]não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem *façais* qualquer outro [b]juramento; mas que a vossa palavra seja sim, sim, e não, não; para que não caiais em condenação.

13 Está alguém entre vós aflito? Ore. Está alguém contente? Entoe salmos.

14 Está alguém entre vós [a]doente? Chame os [b]anciãos da igreja, e orem sobre ele, [c]ungindo-o com azeite em nome do Senhor;

15 E a [a]oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e se houver cometido pecados, ser-lhe-ão [b]perdoados.

16 Confessai as *vossas* culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros para que sareis; a [a]oração [b]eficaz do justo pode muito.

17 Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e orando, pediu que não chovesse; e por três anos e seis meses não [a]choveu sobre a terra.

18 E orou outra vez, e o céu deu [a]chuva, e a terra produziu o seu fruto.

19 Irmãos, se alguém dentre vós

4*b* Isa. 1:9; Rom. 9:29; D&C 95:7.
7*a* IE chuva tardia.
8*a* 2 Né. 31:20.
b 1 Tess. 5:1–11. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
10*a* 2 Cor. 11:23–33; Mos. 17:10–20; JS—H 1:22. GEE Adversidade.
11*a* GEE Perseverar.
b Jó 1:1. GEE Jó.
c GEE Compaixão.
d GEE Misericórdia, Misericordioso.
12*a* Mt. 5:33–37.
b GEE Juramento.
14*a* GEE Doença, Doente.
b GEE Curar, Curas; Élder (Ancião).
c GEE Bênção dos Doentes; Unção, Ungir.
15*a* Mt. 15:28; D&C 46:19–20; 104:79–80. GEE Fé.
b Mc. 2:3–12. GEE Remissão de Pecados.
16*a* GEE Oração.
b Jer. 29:13; 1 Né. 1:5; En. 1:4; Morô. 7:9.
17*a* 1 Re. 17:1.
18*a* 1 Re. 18:41–45.

se desviou da verdade, e alguém o converter,

20 Saiba que aquele que fizer [a]converter do erro do seu caminho um pecador [b]salvará da morte uma alma, e [c]cobrirá uma multidão de pecados.

PRIMEIRA EPÍSTOLA UNIVERSAL

DO APÓSTOLO PEDRO

CAPÍTULO 1

A prova de nossa fé precede a salvação — Cristo foi preordenado para ser o Redentor.

[a] PEDRO, apóstolo de Jesus Cristo, aos [b]estrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia;

2 [a]Eleitos segundo a [b]presciência de Deus Pai, em [c]santificação do Espírito, para a [d]obediência e a [e]aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas.

3 Bendito *seja* o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande [a]misericórdia, nos [b]gerou de novo para uma viva [c]esperança, pela [d]ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,

4 Para [a]herança incorruptível, incontaminável, e que não pode murchar, guardada nos céus para vós,

5 Que estais guardados pelo [a]poder de Deus pela [b]fé para a [c]salvação já preparada para se revelar no último tempo,

6 Em que vós vos alegrais, *mesmo* estando agora, se necessário, por [a]pouco *tempo* contristados com várias [b]tentações.

7 Para que a [a]prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é posto à prova pelo fogo, se ache em louvor, e

---

20*a* GEE Conversão, Converter.
b 1 Tim. 4:16.
c Ver TJS 1 Ped. 4:8 (1 Ped. 4:8 nota *a*).

[1 PEDRO]
1 1*a* GEE Pedro — Primeira epístola de Pedro.
b IE membros da Igreja, peregrinos. Ef. 2:19–20.
2*a* Jo. 6:44, 63–65. GEE Eleitos.
b GEE Preordenação.
c GEE Santificação.
d GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
e Êx. 24:8; Heb. 12:24.
3*a* GEE Misericórdia, Misericordioso.
b GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
c GEE Esperança.
d GEE Ressurreição.
4*a* Mt. 6:20; 1 Cor. 9:25. GEE Vida eterna.
5*a* Rom. 1:16; Al. 26:35.
b Heb. 10:22–23; 1 Ped. 1:21. GEE Fé.
c GEE Salvação.
6*a* Al. 12:24.
b GR tribulações, aflições. GEE Tentação, Tentar.
7*a* Ét. 12:6. GEE Adversidade.

honra, e glória, na [b]revelação de Jesus Cristo;

8 Ao qual, não havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, porém [a]crendo, exultais com alegria inefável e gloriosa;

9 Alcançando o [a]fim da vossa [b]fé, a [c]salvação das almas.

10 Da qual salvação inquiriram e indagaram os [a]profetas que profetizaram da graça que vos *foi dada;*

11 Indagando que tempo ou que maneira de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente [a]testificando os [b]sofrimentos *que* a Cristo *haviam de vir,* e a [c]glória que se lhes havia de seguir.

12 Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, ministravam essas *coisas* que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo [a]Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais *coisas* os anjos desejam bem atentar.

13 Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sendo sóbrios, esperai inteiramente na [a]graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo;

14 Como filhos obedientes, não vos amoldando às [a]concupiscências que dantes havia em vossa [b]ignorância;

15 Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a *vossa* maneira de [a]viver;

16 Porquanto escrito está: [a]Sede santos, porque eu sou [b]santo.

17 E se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a [a]obra de cada um, andai em [b]temor, durante o tempo da vossa peregrinação;

18 Sabendo que não com *coisas* corruptíveis, *como* prata ou ouro, fostes [a]resgatados da vossa vã maneira de viver, que por [b]tradição recebestes dos vossos pais,

19 Mas com o precioso [a]sangue de Cristo, como de um [b]cordeiro [c]imaculado e incontaminado,

20 O qual, na verdade, já dantes foi [a]conhecido ainda antes da fundação do mundo, porém manifestado nestes últimos tempos por causa de vós,

21 Que por ele credes em Deus, o qual o ressuscitou dos mortos, e lhe deu [a]glória, para que a vossa

7*b* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
8*a* Jo. 20:29. GEE Crença, Crer.
9*a* GR meta, propósito, consumação. TJS 1 Ped. 1:9 (. . .) *objetivo* da vossa fé (. . .)
b D&C 76:51–53.
c GEE Redenção, Redimido, Redimir.
10*a* GEE Profeta.
11*a* Jacó 4:4; 7:11; Mos. 13:33–35; D&C 20:26.
b Heb. 12:2. GEE Expiação, Expiar.
c D&C 58:3–4.
12*a* GEE Espírito Santo.
13*a* GEE Graça.
14*a* GEE Concupiscência.
b At. 17:29–31.
15*a* 2 Ped. 3:11; 3 Né. 27:27.
16*a* 1 Tess. 4:7. GEE Santidade; Santo (adjetivo).
b Êx. 15:11.
17*a* GEE Obras.
b GEE Temor.
18*a* 1 Cor. 6:20. GEE Redenção, Redimido, Redimir.
b GEE Tradições.
19*a* GEE Sangue.
b GEE Cordeiro de Deus; Páscoa.
c Lev. 22:20; Deut. 15:21.
20*a* GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo; Preordenação.
21*a* GEE Glória.

[b]fé e [c]esperança estivessem em Deus;

22 [a]Purificando a vossa [b]alma na obediência da verdade, pelo Espírito, para caridade fraternal, não fingida; [c]amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro;

23 Sendo [a]de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre.

24 Porque toda [a]carne *é* como erva, e toda a glória do homem como a flor da erva. Seca-se a erva, e cai a sua flor;

25 Mas a [a]palavra do Senhor permanece para sempre; e essa é a palavra que entre vós foi pregada.

CAPÍTULO 2

Os conversos são bebês recém-nascidos em Cristo — Ele é a principal pedra da esquina — Os santos possuem um sacerdócio real e são um povo adquirido — Estamos sujeitos às leis dos homens.

Deixando, pois, toda [a]maldade, e todo [b]dolo, e fingimentos, e invejas, e todas as [c]maledicências,

2 Desejai afetuosamente, como crianças [a]recém-nascidas, o puro [b]leite espiritual, para que por ele vades crescendo;

3 Se é que já [a]provastes que o Senhor *é* benigno;

4 E chegando-vos a ele *como a uma* [a]pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita *e* preciosa,

5 Vós também, como pedras vivas, sois edificados [a]casa espiritual e [b]sacerdócio santo, para oferecer [c]sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo.

6 Pelo que também está contido na escritura: Eis que ponho em Sião a principal [a]pedra da esquina, eleita *e* preciosa; e quem nela [b]crer não será [c]confundido.

7 Assim que para vós, os que credes, é preciosa; mas para os [a]rebeldes, a pedra que os edificadores [b]rejeitaram, essa foi feita a cabeça da esquina;

8 E uma [a]pedra de tropeço e [b]rocha de escândalo para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram [c]destinados.

21*b* GEE Fé.
c GEE Esperança.
22*a* GEE Pureza, Puro.
b GEE Alma.
c GEE Amor; Caridade.
23*a* GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
24*a* GEE Carne; Mortal, Mortalidade.
25*a* D&C 64:31–32; JS—M 1:35. GEE Palavra de Deus.
2 1*a* Col. 3:8.
b GEE Dolo.
c GEE Maledicência.
2*a* GEE Filhos de Cristo; Nascer de Deus, Nascer de Novo.
b 1 Cor. 3:2; Heb. 5:12–14.
3*a* Heb. 6:4; Al. 36:24–26.
4*a* Gên. 49:24; 1 Cor. 10:4; D&C 50:44.
5*a* Heb. 3:6.
b GEE Sacerdócio.
c 3 Né. 9:19–20. GEE Sacrifício.
6*a* Isa. 28:16. GEE Pedra de Esquina.
b 3 Né. 11:32–33, 39.
c GR envergonhado, desapontado.
7*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
b Salm. 118:22; Mt. 21:42; Jacó 4:15–18.
8*a* 1 Cor. 1:18–24.
b 2 Né. 18:13–15.
c Rom. 9:22; 1 Tess. 5:9.

9 Mas vós sois a [a]geração eleita, o [b]sacerdócio real, a [c]nação santa, o [d]povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das [e]trevas para a sua maravilhosa [f]luz;

10 Vós, que dantes não éreis povo, mas agora *sois* povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia.

11 Amados, admoesto-vos, como [a]peregrinos e [b]forasteiros, a que vos abstenhais das [c]concupiscências carnais que [d]combatem contra a alma;

12 Tendo o vosso viver [a]honesto entre os gentios; para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no dia da visitação, pelas boas [b]obras que em vós virem.

13 [a]Sujeitai-vos, pois, a toda [b]instituição humana por causa do Senhor, seja ao rei, como ao superior;

14 Seja aos governadores, como aos que por ele são enviados para castigo dos malfeitores, e para louvor dos que fazem o bem.

15 Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo o bem, tapeis a boca à ignorância dos homens insensatos;

16 Como libertos, e não como tendo a [a]liberdade por cobertura da maldade, mas como servos de Deus.

17 [a]Honrai a todos. Amai a [b]fraternidade. [c]Temei a Deus. Honrai o [d]rei.

18 Vós, [a]servos, sujeitai-vos com todo o temor aos senhores, não somente aos bons e humanos, mas também aos perversos.

19 Porque é coisa agradável, se alguém, por causa da consciência para com Deus, suporta [a]agravos, padecendo injustamente.

20 Porque, que glória há, se, pecando, sois esbofeteados e [a]suportais? Mas se, fazendo o bem, sois [b]afligidos, e o [c]suportais, isso é agradável a Deus.

21 Porque para isso sois chamados; pois também Cristo [a]padeceu por nós, deixando-nos o [b]exemplo, para que sigais os seus passos.

22 O qual não cometeu [a]pecado, nem na sua boca se achou [b]dolo.

9*a* GEE Eleição; Eleitos.
b Apoc. 1:6. GEE Sacerdócio; Sacerdócio de Melquisedeque.
c Deut. 7:6–9.
d GR preservado; observe que em Êx. 19:5 a palavra hebraica é *segullah*, que significa “propriedade ou posse especial.” Tit. 2:14.
e GEE Trevas Espirituais.
f D&C 50:24. GEE Luz, Luz de Cristo.
11*a* Heb. 11:13.
b GR estrangeiros residentes.
c GEE Concupiscência.
d Rom. 6:11–13.
12*a* GEE Honestidade, Honesto.
b Mt. 5:14–16; Tit. 2:7–8.
13*a* Tit. 3:1; Heb. 13:17. GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
b D&C 134:1–5.
16*a* GEE Liberdade, Livre.
17*a* GEE Estimar.
b GEE Irmã(s), Irmão(s).
c GEE Temor — Temor de Deus.
d RF 1:12.
18*a* Ef. 6:5–8; Tit. 2:9–10.
19*a* GEE Adversidade.
20*a* D&C 38:14–15.
b GEE Perseverar.
c GEE Paciência.
21*a* GEE Expiação, Expiar.
b 2 Né. 31:16–17; 3 Né. 27:21.
22*a* Isa. 53:9.
b GEE Dolo.

23 O qual, quando o [a]injuriavam, não injuriava, e quando padecia, não ameaçava, mas [b]entregava-se àquele que julga justamente;

24 O qual [a] levou ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas [b] feridas fostes sarados.

25 Porque éreis como [a]ovelhas desgarradas; mas agora retornastes ao [b]Pastor e [c]Bispo da vossa alma.

CAPÍTULO 3

Marido e mulher devem honrar um ao outro — Os santos devem viver pelos padrões do evangelho — Cristo pregou aos espíritos em prisão.

SEMELHANTEMENTE *vós*, [a]mulheres, *sede* sujeitas ao vosso próprio marido; para que também, se alguns [b]não obedecem à palavra, pela conduta das mulheres sejam ganhos sem palavra;

2 Considerando a vossa conduta [a]casta, em temor.

3 O enfeite delas não seja o exterior, no encrespamento dos cabelos, ou no uso de joias de ouro, ou na [a]compostura dos vestidos;

4 Mas o homem interior do coração, no incorruptível [a]*traje* de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus.

5 Porque assim se enfeitavam também antigamente as santas mulheres que [a]esperavam em Deus, e estavam sujeitas ao seu próprio marido;

6 Como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; da qual vós sois [a]filhas, fazendo o bem, e não temendo nenhuma perturbação.

7 Igualmente vós, maridos, vivei com *elas* com [a]entendimento, dando [b]honra à mulher, como a vaso mais fraco; como aqueles que juntamente *com elas* sois [c]herdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações.

8 E finalmente, *sede* todos de [a]um mesmo sentimento, [b]compassivos, [c]amando os [d]irmãos, misericordiosos *e* [e]afáveis.

9 Não [a]retribuindo mal por mal, ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, sabendo que para isso sois chamados, para que por herança alcanceis a [b]bênção.

10 Porque quem quer amar a

23*a* Isa. 53:3–7; Mt. 27:12–14; Lc. 22:63–65.
b Lc. 23:46.
24*a* D&C 19:16–19. GEE Expiação, Expiar; Redentor.
b Isa. 53:5.
25*a* Isa. 53:6.
b GEE Bom Pastor.
c OU supervisor.
3 1*a* Gên. 2:18; Ef. 5:22–25.
b IE são incrédulos.
2*a* GEE Castidade.
3*a* GEE Recato.
4*a* 1 Tim. 2:9–10.
5*a* GEE Confiança, Confiar.
6*a* GEE Abraão — Semente de Abraão.
7*a* D&C 121:41–43.
b 1 Cor. 7:3; Ef. 5:25, 28, 33.
c 1 Cor. 11:11–12. GEE Novo e Eterno Convênio.
8*a* GEE Unidade.
b GEE Compaixão.
c GEE Amor; Caridade.
d GEE Irmã(s), Irmão(s).
e 3 Né. 14:12.
9*a* Rom. 12:17–18; 3 Né. 12:11, 43–44; D&C 98:23–25.
b GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

vida, e ver os dias bons, [a]refreie a sua [b]língua do mal, e os seus lábios para que não falem [c]dolosamente.

11 Aparte-se do mal, e faça o bem; busque a [a]paz, e siga-a.

12 Porque os [a]olhos do Senhor *estão* sobre os [b]justos, e os seus ouvidos *atentos* às suas [c]orações; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o [d]mal.

13 E quem é aquele que vos fará mal, se fordes [a]imitadores do bem?

14 Mas também, se [a]padecerdes por causa da justiça, sois [b]bem-aventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis;

15 Antes, [a]santificai o Senhor Deus em vosso coração; e *estai* sempre preparados para [b]responder a qualquer que vos perguntar a razão da [c]esperança que há em vós, com [d]mansidão e [e]temor;

16 Tendo uma boa [a]consciência, para que, naquilo que falam mal de vós, como de malfeitores, fiquem envergonhados os que blasfemam da vossa boa conduta em Cristo.

17 Porque melhor é que [a]padeçais fazendo o bem (se a vontade de Deus *assim* o quer), do que fazendo o mal.

18 Porque também Cristo [a]padeceu uma vez pelos pecados, o [b]justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; [c]mortificado na verdade, na carne, porém [d]vivificado pelo Espírito;

19 No qual também foi, *e* [a]pregou aos espíritos em [b]prisão;

20 [a]Os quais antigamente foram [b]rebeldes, quando a [c]longanimidade de Deus esperava nos dias de [d]Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é oito) almas se [e]salvaram pela [f]água,

21 A qual também, simbolizando o [a]batismo, agora nos salva, não a remoção da imundície do corpo, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo;

10*a* Al. 38:11–12.
b GEE Mexerico.
c GEE Dolo.
11*a* GEE Pacificador; Paz.
12*a* Salm. 33:18.
b GEE Justo(s); Retidão.
c GEE Oração.
d GEE Pecado.
13*a* GEE Santo (substantivo).
14*a* Lc. 6:22–23. GEE Adversidade.
b GEE Alegria.
15*a* GR reverenciai como sagrado.
b GR defender.
c GEE Esperança.
d GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
e GR reverência.
16*a* GEE Consciência.
17*a* Filip. 3:8–10.
18*a* GEE Expiação, Expiar; Plano de Redenção.
b 1 Ped. 2:21–22.
c 2 Né. 2:8. GEE Morte Física.
d GEE Ressurreição.
19*a* D&C 138:5–37. GEE Salvação para os Mortos.
b Isa. 42:7; D&C 76:73–74.
20*a* TJS 1 Ped. 3:20 *Alguns dos quais* foram desobedientes *nos dias de Noé, enquanto* a longanimidade de Deus esperava, enquanto se preparava a arca (. . .)
b GEE Rebeldia, Rebelião.
c Gên. 7:1; Mois. 7:50–51; 8:23–30.
d GEE Noé, Patriarca Bíblico.
e Gên. 8:1–5, 13; Heb. 11:7; 2 Ped. 2:5.
f GEE Dilúvio no Tempo de Noé; Terra — Purificação da Terra.
21*a* GEE Batismo, Batizar.

22 O qual está à [a]destra de Deus, tendo subido ao [b]céu; havendo-se-lhe sujeitado os [c]anjos, e as autoridades, e os poderes.

CAPÍTULO 4

Pedro explica por que o evangelho é pregado aos mortos — Os santos devem falar como os oráculos de Deus — Os justos serão postos à prova e testados em todas as coisas.

ORA, pois, *já* que Cristo padeceu por nós na carne, armai-vos também vós com este pensamento: [a]que aquele que padeceu na carne *já* cessou do [b]pecado,

2 Para, no tempo que lhe resta na carne, não viver mais segundo as [a]concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus.

3 Porque basta-nos que no tempo passado da vida fizéssemos a vontade dos gentios, andando em dissoluções, concupiscências, [a]borracheiras, [b]glutonarias, bebedices e abomináveis [c]idolatrias,

4 O que estranham, por não correrdes com eles no mesmo desenfreamento de dissolução, blasfemando de vós.

5 Os quais hão de dar conta ao que está preparado para [a]julgar os vivos e os mortos.

6 [a]Porque para isso foi o [b]evangelho [c]pregado também aos [d]mortos, para que, na verdade, fossem julgados segundo os homens na carne, porém vivessem segundo Deus em espírito;

7 [a]E já está próximo o fim de todas *as coisas;* portanto, sede sóbrios e [b]vigiai em orações.

8 Mas, sobretudo, tende ardente caridade uns para com os outros, [a]porque a [b]caridade cobrirá uma multidão de pecados.

9 Sede [a]hospitaleiros uns para com aos outros, sem [b]murmurações.

10 Cada um [a]administre aos outros o dom como o recebeu, como bons [b]despenseiros da multiforme graça de Deus.

22*a* D&C 76:20–21.
b At. 1:10–11.
c Col. 1:16; 2:10; Heb. 1:4–6, 13. GEE Anjos; Jesus Cristo — Autoridade.

4 1*a* TJS 1 Ped. 4:2 Porque *vós que haveis* padecido na carne *deveis cessar* do pecado, para que *vós, no restante do vosso tempo na carne,* não mais vivais segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus.
b GEE Pecado.
2*a* GEE Concupiscência.
3*a* Ef. 5:18.
b Gál. 5:21.
c GEE Idolatria.
5*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
6*a* TJS 1 Ped. 4:6 *Por causa disso, é* pregado o evangelho aos *que* estão mortos, para que sejam julgados segundo os homens na carne, mas vivam *no espírito* segundo *a vontade de* Deus.
b GEE Evangelho.
c GEE Genealogia; Ordenanças — Ordenança vicária.
d GEE Plano de Redenção; Salvação para os Mortos.
7*a* TJS 1 Ped. 4:7 Mas *para vós,* já está próximo o fim de todas as coisas (. . .)
b GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.
8*a* TJS 1 Ped. 4:8 (. . .) porque a caridade *evita uma* multidão de pecados.
b GEE Caridade.
9*a* Mt. 25:35–40.
b GEE Murmurar.
10*a* GEE Ministério, Ministro.
b GEE Mordomia, Mordomo.

11 Se alguém [a]falar, *fale* segundo as [b]palavras de Deus; se alguém administrar, *administre* segundo o poder que Deus dá; para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e poder para todo o sempre. Amém.

12 Amados, não estranheis a ardente [a]prova que vos sobrevém para vos testar, como se coisa estranha vos acontecesse;

13 Mas [a]alegrai-vos de serdes [b]participantes das [c]aflições de Cristo, para que também na [d]revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis.

14 Se pelo nome de Cristo sois [a]vituperados, [b]bem-aventurados *sois,* porque sobre vós repousa o Espírito da glória de Deus, o qual, quanto a eles, é blasfemado, mas, quanto a vós, glorificado.

15 Porém nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se entremete em negócios alheios;

16 Mas, se *padece* como [a]cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte.

17 Porque já *é* tempo que comece o [a]juízo pela casa de Deus; e se primeiro *começa* por nós, qual será o fim daqueles que são [b]desobedientes ao evangelho de Deus?

18 E se apenas o [a]justo se salva, onde aparecerão o [b]ímpio e o pecador?

19 Portanto, também os que padecem segundo a vontade de Deus encomendem-*lhe* a sua alma, como a um fiel Criador, fazendo o bem.

CAPÍTULO 5

Os anciãos devem apascentar o rebanho de Deus — A humildade e as graças divinas levam à perfeição.

Aos [a] anciãos, que estão entre vós, admoesto eu, que sou juntamente com eles [b] ancião, e testemunha das aflições de Cristo, e [c] participante da glória que se há de revelar:

2 [a]Apascentai o [b]rebanho de Deus, que está entre vós, tendo [c]cuidado *dele,* não por força, mas [d]voluntariamente; nem por torpe [e]ganância, mas de bom ânimo,

3 Nem como tendo [a]domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de [b]exemplo ao rebanho.

4 E quando aparecer o Sumo [a]Pastor, alcançareis a incorruptível [b]coroa de glória.

11*a* 1 Tess. 2:4; Tit. 2:1; D&C 84:85.
b GEE Autoridade; Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito; Profeta.
12*a* GEE Adversidade.
13*a* Mt. 5:10; At. 5:40–41.
b GEE Perseguição, Perseguir.
c Filip. 3:10; D&C 45:3–5; 138:12–14.
d D&C 66:2.
14*a* Lc. 6:22–23.
b GEE Alegria.
16*a* GEE Cristãos.
17*a* GEE Julgar.
b D&C 18:45–46; 56:14–16.
18*a* GEE Justo(s); Retidão.
b GEE Injustiça, Injusto.
5 1*a* GEE Élder (Ancião).
b D&C 20:38.
c D&C 66:2; 93:22.
2*a* GR Cuidai, Supervisionai. Jo. 21:15–17.
b GEE Igreja de Jesus Cristo.
c GR supervisionando, guardando, vigiando.
d D&C 64:33–34.
e GEE Dinheiro.
3*a* D&C 121:41–42.
b Mt. 5:16.
4*a* GEE Bom Pastor; Jesus Cristo.
b D&C 66:12. GEE Exaltação; Vida eterna.

5 Semelhantemente vós, jovens, [a]sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de [b]humildade, porque Deus [c]resiste aos [d]soberbos, mas dá graça aos humildes.

6 [a]Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte;

7 Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

8 Sede [a]sóbrios; [b]vigiai; porque o [c]diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar;

9 Ao qual resisti [a]firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se [b]cumprem entre os vossos irmãos no mundo.

10 Ora, o Deus de toda a [a]graça, que em Cristo Jesus nos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, o mesmo vos [b]aperfeiçoe, confirme, fortifique e estabeleça.

11 A ele *sejam* a glória e o domínio para todo o sempre. Amém.

12 Por [a]Silvano, vosso fiel irmão, como suponho, escrevi abreviadamente, exortando e testificando que esta é a verdadeira graça de Deus, na qual estais.

13 Saúda-vos a *igreja* co-eleita, *que está* em Babilônia, e meu filho Marcos.

14 Saudai-vos uns aos outros com ósculo de caridade. Paz *seja* com todos vós que estais em Cristo Jesus. Amém.

SEGUNDA EPÍSTOLA UNIVERSAL

DO APÓSTOLO PEDRO

CAPÍTULO 1

Pedro exorta os santos a assegurarem seu chamado e eleição — A profecia vem pelo poder do Espírito Santo.

SIMÃO [a]Pedro, servo e [b]apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa pela justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo:

5*a* 1 Tim. 5:1. GEE Honra, Honrar.
b GEE Humildade, Humilde, Humilhar; Pobres — Pobres em espírito.
c GR se opõe, é contrário aos.
d GEE Orgulho.
6*a* GEE Coração Quebrantado.
8*a* 1 Tess. 5:5–6; Mos. 4:15.
b GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar; Velar, Vigiar.
c GEE Diabo.
9*a* D&C 6:13. GEE Perseverar.
b GR são impostas, são suportadas por.
10*a* GEE Graça.
b GEE Dignidade, Digno; Perfeito.
12*a* OU Silas. At. 15:32–34; 2 Cor. 1:19; 1 Tess. 1:1.

[2 Pedro]
1 1*a* GEE Pedro — Segunda epístola de Pedro.
b GEE Apóstolo.

2 Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo [a]conhecimento de Deus, e de Jesus, nosso Senhor;

3 Como o seu divino poder nos deu [a]tudo o que *diz respeito* à [b]vida e [c]piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua [d]glória e virtude;

4 Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas vos torneis [a]participantes da natureza divina, havendo escapado da [b]corrupção, que pela [c]concupiscência há no mundo.

5 E vós também, pondo nisso mesmo toda a [a]diligência, acrescentai à vossa fé a [b]virtude, e à virtude, o [c]conhecimento,

6 E ao conhecimento, [a]temperança; e à temperança, [b]paciência; e à paciência, [c]piedade;

7 E à piedade, amor fraternal; e ao amor fraternal, [a]caridade.

8 Porque se em vós houver e [a]abundarem essas *coisas*, não vos deixarão ociosos nem [b]estéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

9 Pois aquele em quem não há essas *coisas* é cego, nada vendo ao longe, havendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados.

10 Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firmes a vossa [a]vocação e eleição; porque, fazendo isso, nunca jamais [b]tropeçareis.

11 Porque assim vos será abundantemente concedida a entrada no [a]eterno [b]reino de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

12 Pelo que não deixarei de exortar-vos sempre acerca dessas *coisas,* ainda que bem as saibais, e estejais confirmados na presente verdade.

13 E tenho por [a]justo, enquanto estiver neste [b]tabernáculo, despertar-vos com admoestações.

14 Sabendo que brevemente hei de deixar *este* meu tabernáculo, como também nosso Senhor Jesus Cristo *já* me [a]revelou.

15 Mas também eu procurarei em toda ocasião que depois da minha morte tenhais lembrança dessas coisas.

16 Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas artificialmente compostas, mas nós *mesmos* [a]vimos a sua majestade.

17 Porque recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da magnífica glória lhe foi enviada *a*

2*a* D&C 76:5–10.
3*a* D&C 76:53–60.
b GEE Vida eterna.
c GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial; Trindade.
d GEE Glória.
4*a* D&C 93:27–28.
b GEE Carnal.
c GEE Concupiscência.
5*a* GEE Diligência.
b GEE Virtude.
c GEE Conhecimento.
6*a* GR autocontrole.
b GEE Paciência.
c GR reverência, devoção.
7*a* GEE Caridade.
8*a* 2 Cor. 8:7.
b D&C 107:30–31.
10*a* GEE Chamado (Vocação) e Eleição.
b D&C 50:44.
11*a* GEE Vida eterna.
b GEE Glória Celestial.
13*a* GR certo, correto.
b IE corpo físico.
14*a* Jo. 21:18–19.
16*a* GEE Testemunha.

seguinte voz: Este é o meu [a]Filho amado, em quem me comprazo.

18 E ouvimos essa [a]voz enviada do céu, estando nós com ele no [b]monte santo;

19 [a]E temos muito [b]firme a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia clareie, e a [c]estrela da alva surja em vosso coração.

20 Sabendo primeiramente isto: que [a]nenhuma [b]profecia da escritura é de particular [c]interpretação.

21 Porque a [a]profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus [b]falaram inspirados pelo Espírito Santo.

CAPÍTULO 2

Os falsos mestres entre os santos são condenados — Os santos concupiscentes perecerão em sua própria corrupção.

E TAMBÉM houve entre o povo [a]falsos profetas, como entre vós haverá também [b]falsos mestres, que introduzirão encobertamente heresias destruidoras, e negarão o Senhor que os [c]resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.

2 E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da [a]verdade.

3 E por avareza farão de vós negócio com [a]palavras fingidas, sobre os quais já de largo tempo não está ocioso o juízo, e a sua [b]destruição não dorme.

4 Porque, se Deus não poupou os [a]anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no [b]inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo;

5 E não poupou o mundo antigo, mas preservou [a]Noé, o oitavo *na arca,* pregador da justiça, trazendo o [b]dilúvio sobre o mundo dos ímpios;

6 E condenou à ruína as cidades de [a]Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinzas, e pondo-*as* para exemplo aos que vivessem impiamente;

7 E livrou o justo [a]Ló, [b]enfadado da [c]vida dissoluta dos homens abomináveis

---

17*a* GEE Jesus Cristo.
18*a* GEE Voz.
b Mt. 17:1–3.
19*a* TJS 2 Ped. 1:19 Nós temos, *portanto,* um *conhecimento* mais seguro *da* palavra de profecia, *palavra de profecia essa à qual* bem fazeis em estar atentos (. . .)
b GEE Chamado (Vocação) e Eleição.
c Apoc. 22:16.
20*a* TJS 2 Ped. 1:20 (. . .) nenhuma profecia das *escrituras* é *dada* por qualquer *vontade* particular *do homem.*
b GEE Profecia, Profetizar.
c Gên. 40:8.
21*a* GEE Revelação.
b GEE Espírito Santo; Inspiração, Inspirar.
2 1*a* Eze. 13:2–8; Mt. 7:15.
b GEE Enganar, Engano, Fraude.
c GEE Redentor.
2*a* GEE Verdade.
3*a* GEE Artimanhas Sacerdotais.
b GEE Condenação, Condenar.
4*a* GEE Anjos; Diabo.
b GEE Inferno.
5*a* GEE Noé, Patriarca Bíblico.
b GEE Dilúvio no Tempo de Noé.
6*a* Gên. 19:24–25; Jud. 1:4–7. GEE Sodoma.
7*a* GEE Ló.
b GR oprimido pela conduta devassa dos iníquos.
c GEE Imundície, Imundo.

8 (Porque este justo, habitando entre eles, afligia todos os dias a *sua* alma justa, vendo e ouvindo *suas* obras iníquas);

9 Assim, sabe o Senhor [a]livrar da tentação os [b]piedosos, e [c]reservar os injustos para o dia do [d]juízo, *para* serem castigados;

10 E principalmente aos que segundo a carne andam em [a]concupiscências de imundície, e desprezam a autoridade; atrevidos, agradando-se a si mesmos, não receando blasfemar das glórias *celestes;*

11 Ao passo que os anjos, sendo maiores em força e poder, não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Senhor.

12 Mas esses, como [a]animais irracionais, que seguem a natureza, feitos para serem presos e mortos, blasfemando do que não entendem, [b]perecerão na sua corrupção,

13 Recebendo o galardão da injustiça, tendo *por* prazer os [a]deleites quotidianos, *sendo* nódoas e máculas, deleitando-se em seus engodos, quando se banqueteiam convosco;

14 Tendo os olhos cheios de adultério, e não cessando de pecar, engodando as almas inconstantes, tendo o coração exercitado na avareza, filhos de maldição,

15 Os quais, [a]deixando o caminho reto, [b]erraram seguindo o caminho de [c]Balaão, *filho* de Beor, que amou o galardão da injustiça;

16 Porém teve a repreensão da sua transgressão; o mudo [a] animal do jugo, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta.

17 Esses são [a]fontes sem água, nuvens levadas pelo redemoinho do vento, para os quais a [b]escuridão das trevas eternamente se reserva.

18 Porque, falando *coisas* muito arrogantes de [a]vaidades, [b]engodam com as concupiscências da carne, e com dissoluções, os que se estavam afastando daqueles que andam no erro,

19 Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos [a]servos da [b]corrupção. Porque aquele que é vencido por alguém, do tal faz-se também servo.

20 Porque se, depois de terem [a]escapado das [b]corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez [c]envolvidos nelas e [d]vencidos, tornou-se-lhes o último estado [e]pior do que o primeiro.

9*a* GEE Libertador.
b GEE Justo(s); Retidão.
c D&C 38:5–8.
d Al. 11:41–44; 12:14–18.
10*a* GEE Concupiscência; Imoralidade Sexual.
12*a* Mos. 3:19.
b Mórm. 4:5.
13*a* GEE Rebeldia, Rebelião.
15*a* GEE Apostasia.
b Isa. 53:6.
c Apoc. 2:14. GEE Balaão.
16*a* Núm. 22:30.
17*a* Jud. 1:10–13.
b 1 Né. 8:23–24; 12:17; D&C 95:12; 133:71–74.
18*a* GEE Vaidade, Vão.
b GR seduzem, preparam armadilhas.
19*a* GR escravos.
b GEE Pecado.
20*a* Heb. 6:4–6; 1 Né. 8:24–28.
b GR impureza moral.
c D&C 20:5.
d D&C 76:34–38.
e Al. 24:30.

21 Porque melhor lhes teria sido não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-*o*, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado;

22 Deste modo, sobreveio-*lhes* o que por um verdadeiro provérbio *se diz:* O cão voltou ao seu próprio vômito, e a porca lavada, ao espojadouro de lama.

CAPÍTULO 3

Nos últimos dias, alguns duvidarão da Segunda Vinda — Os elementos derreterão na vinda do Senhor.

AMADOS, [a]escrevo-vos agora esta segunda carta, em *ambas* as quais desperto com [b]exortação o vosso ânimo sincero;

2 Para que vos lembreis das palavras que dantes foram ditas pelos santos [a]profetas, e do mandamento do Senhor e Salvador, mediante vossos apóstolos.

3 [a]Sabendo primeiro isto: que nos [b]últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias [c]concupiscências,

4 E dizendo: [a]Onde está a [b]promessa da sua [c]vinda? Porque desde que os pais dormiram todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.

5 Porque voluntariamente ignoram isto: que pela [a]palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste.

6 Pela qual pereceu o mundo de então, [a]coberto com as águas do dilúvio.

7 Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro e se guardam para o [a]fogo, até o dia do juízo, e da [b]perdição dos homens ímpios.

8 Porém, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor *é* como mil [a]anos, e mil anos, como um dia.

9 O Senhor não retarda a *sua* promessa, como alguns *a* têm por tardia; mas é [a]longânimo para conosco, não querendo que alguns se [b]percam, senão que todos venham a [c]arrepender-se.

10 Mas o [a]dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus [b]passarão com *grande* estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há se queimarão.

11 Havendo, pois, de perecer todas essas *coisas,* que [a]tipo *de pessoas* vos convém a vós ser em santa [b]conduta e piedade,

3 1*a* GEE Escrituras.
b Al. 5:6.
2*a* 1 Ped. 1:10. GEE Profeta.
3*a* TJS 2 Ped. 3:3–13 (Apêndice).
b GEE Últimos Dias.
c GEE Concupiscência.
4*a* D&C 45:26.
b Mt. 16:1–4.
c Isa. 5:18–19.
5*a* GEE Criação, Criar; Jesus Cristo.
6*a* GEE Dilúvio no Tempo de Noé.
7*a* GEE Terra — Purificação da Terra.
b GEE Filhos de Perdição; Morte Espiritual.
8*a* Al. 40:8; Abr. 3:4–9.
9*a* GEE Paciência.
b Eze. 18:23–24.
c GEE Arrepender-se, Arrependimento.
10*a* GEE Julgar; Segunda Vinda de Jesus Cristo.
b Salm. 102:25–26; Isa. 51:6.
11*a* 3 Né. 27:27.
b 1 Ped. 1:15.

12 [a]Aguardando, e apressando-*vos para* a [b]vinda do [c]dia de Deus, em que os céus, incendiados, se desfarão, e os elementos, ardendo, se derreterão?

13 Porém, segundo a sua promessa, aguardamos novos [a]céus e nova terra, nos quais habita a justiça.

14 Pelo que, amados, aguardando essas *coisas,* [a]procurai que dele sejais achados [b]imaculados e irrepreensíveis em paz.

15 E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor; como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada;

16 Como também em todas as *suas* epístolas, falando nelas dessas *coisas,* entre as quais há algumas difíceis de entender, que os ignorantes e inconstantes [a] distorcem, como também as outras [b] escrituras, para sua própria perdição.

17 Vós, portanto, amados, [a]sabendo *isso* de antemão, guardai-vos de que, pelo erro dos homens abomináveis, sejais juntamente [b]arrebatados, e descaiais de vossa [c]firmeza;

18 Antes, crescei na [a]graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele *seja* a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém.

PRIMEIRA EPÍSTOLA UNIVERSAL

DO APÓSTOLO JOÃO

CAPÍTULO 1

Os santos alcançam a comunhão com Deus pela obediência — Devemos confessar nossos pecados para obter o perdão.

[a]O QUE era desde o [b]princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos tocaram da [c]Palavra da vida

12*a* D&C 35:15; 49:23.
b Heb. 9:28; Apoc. 1:7; D&C 39:23.
c Apoc. 16:14–15.
13*a* Ét. 13:9.
14*a* D&C 88:63; 101:38. GEE Diligência.
b D&C 38:31.
16*a* 1 Né. 13:29; Al. 13:20; 41:1; D&C 10:62–63.
b GEE Escrituras — Valor das escrituras.
17*a* TJS 2 Ped. 3:17 (. . .) visto que sabeis de antemão *as coisas que estão vindo,* guardai-vos para que não (. . .)
b 2 Né. 28:14. GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
c GEE Diligência.
18*a* GEE Graça.

[1 João]
1 1*a* TJS 1 Jo. 1:1 *Irmãos, este é o testemunho que damos do* que era desde o princípio (. . .) GEE João, Filho de Zebedeu — Epístolas de João.
b Jo. 1:1–4, 14.
c 1 Jo. 5:7; Apoc. 19:13; Mois. 1:32. GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.

2 (Porque a vida *já* foi manifestada, e nós a vimos, e testificamos, e vos anunciamos a [a]vida eterna, que estava com o Pai, e nos foi manifestada);

3 O que [a]vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa [b]comunhão *está* com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.

4 Estas *coisas* vos [a]escrevemos, para que a vossa alegria seja completa.

5 E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é [a]luz, e não há nele [b]treva nenhuma.

6 Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos em [a]trevas, mentimos, e não praticamos a verdade.

7 Porém, se [a]andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o [b]sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos [c]purifica de todo pecado.

8 Se dissermos que não temos [a]pecado, [b]enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós.

9 Se [a]confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e [b]justo para nos [c]perdoar os pecados e [d]purificar-nos de toda a injustiça.

10 Se dissermos que [a]não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

CAPÍTULO 2

Cristo é nosso Advogado junto ao Pai — Conhecemos a Deus pela obediência — Não ameis o mundo — Surgirão anticristos nos últimos dias.

Meus filhinhos, estas *coisas* vos escrevo, para que não pequeis; [a]e se alguém pecar, temos um [b]Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.

2 E ele é a [a]propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o [b]mundo.

3 E nisto sabemos que o conhecemos: se [a]guardarmos os seus mandamentos.

4 Aquele que diz: Eu conheço-o, e [a]não guarda os seus mandamentos, é [b]mentiroso, e nele não está a verdade.

2*a* Jo. 17:3; 1 Jo. 5:20.
3*a* GEE Apóstolo; Testemunha.
b GEE Confraternizar.
4*a* GEE Escrituras.
5*a* D&C 88:11–13. GEE Luz, Luz de Cristo.
b D&C 50:23–24.
6*a* 2 Né. 15:20. GEE Trevas Espirituais.
7*a* GEE Andar, Andar com Deus.
b At. 20:28; Apoc. 7:14. GEE Sangue.
c Apoc. 12:10–12; D&C 29:17; 50:28. GEE Expiação, Expiar.
8*a* GEE Pecado.
b GEE Enganar, Engano, Fraude.
9*a* GEE Arrepender-se, Arrependimento; Confessar, Confissão.
b GEE Justificação, Justificar.
c GEE Perdoar.
d GEE Pureza, Puro; Santificação.
10*a* Rom. 3:23. GEE Pecado.

2 1*a* TJS 1 Jo. 2:1 (. . .) *Mas se alguém pecar e se arrepender,* nós temos um advogado (. . .)
b GR intercessor, auxiliador, consolador. GEE Advogado; Mediador; Redentor.
2*a* IE o meio pelo qual nossos pecados são perdoados. GEE Expiação, Expiar.
b 1 Né. 11:32–33; Al. 11:40; D&C 76:41–42.
3*a* GEE Mandamentos de Deus.
4*a* 1 Jo. 3:6.
b GEE Mentir, Mentiroso.

5 Mas qualquer que [a]guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisso conhecemos que estamos [b]nele.

6 Aquele que diz que [a]está nele também deve [b]andar como ele andou.

7 [a]Irmãos, não vos escrevo mandamento novo, mas o mandamento antigo, que desde o princípio tivestes. Esse mandamento antigo é a palavra que desde o princípio ouvistes.

8 Outra vez vos escrevo um mandamento novo, [a]que é verdadeiro nele e em vós; porque as [b]trevas são [c]passadas, e já a verdadeira [d]luz alumia.

9 Aquele que diz que está na luz, e odeia seu irmão, até agora está em trevas.

10 Aquele que [a]ama seu [b]irmão está na luz, e nele não há escândalo.

11 Mas aquele que odeia seu irmão está em trevas, e anda em trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos.

12 Eu vos [a]escrevo, [b]filhinhos, porque vos são perdoados os pecados [c]pelo seu [d]nome.

13 Pais, eu vos escrevo, porque conhecestes *aquele* que é desde o princípio. Jovens, escrevo-vos, porque vencestes o maligno. Filhos, escrevo-vos, porque conhecestes o Pai.

14 Pais, eu vos escrevi, porque *já* conhecestes *aquele* que é desde o princípio. Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno.

15 Não ameis o mundo, nem as *coisas* que há no [a]mundo. Se alguém ama o mundo, o [b]amor do Pai não está nele.

16 Porque tudo o que há no mundo, a [a]concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos, e a [b]soberba da vida, não é do Pai, mas é do mundo.

17 E o mundo [a]passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a [b]vontade de Deus [c]permanece para sempre.

18 Filhinhos, já é a última hora; e como *já* ouvistes que vem o [a]anticristo, também já agora muitos

---

5*a* GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
b 2 Cor. 5:17.
6*a* Jo. 15:4–5.
b 2 Né. 31:12–13; D&C 19:23. GEE Andar, Andar com Deus.
7*a* TJS 1 Jo. 2:7 Irmãos, eu escrevo *um* novo mandamento a vós, mas *é o mesmo* mandamento que tivestes desde o princípio (. . .)
8*a* TJS 1 Jo. 2:8 (. . .) coisa essa que *desde a antiguidade foi ordenada por Deus; e* é verdadeira nele e em vós (. . .)
b GEE Trevas Espirituais.
c GR estão se dissipando.
d 2 Né. 3:5; D&C 50:24; 88:50.
10*a* Jo. 13:34–35. GEE Amor.
b GEE Irmã(s), Irmão(s).
12*a* GEE Escrituras — Valor das escrituras.
b Mos. 5:7.
c GR por causa de, por meio de seu nome.
d Mos. 3:17. GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.
15*a* GEE Mundanismo.
b D&C 95:12.
16*a* GEE Concupiscência.
b GR altivez, ostentação. GEE Orgulho.
17*a* GEE Mundo — Fim do mundo.
b GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
c 3 Né. 14:21.
18*a* GEE Anticristo.

se têm feito [b]anticristos; pelo que sabemos que já é a última hora.

19 Saíram de nós, porém não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam conosco; mas *isto é* para que se manifestasse que não são todos de nós.

20 Mas vós tendes a [a]unção do [b]Santo, e sabeis todas *as coisas.*

21 Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade.

22 Quem é o [a]mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Esse é o [b]anticristo, que nega o Pai e o Filho.

23 Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai; *e* aquele que [a]confessa o Filho, tem também o Pai.

24 Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o [a] princípio ouvistes, também permanecereis no Filho e no Pai.

25 E esta é a [a]promessa que ele nos fez: a [b]vida eterna.

26 Estas *coisas* vos escrevi *acerca* dos que vos enganam.

27 E a unção que vós recebestes dele permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos [a]ensine; mas, como a mesma [b]unção vos ensina todas *as coisas,* e é verdadeira, e não é mentira, e como ela vos ensinou, *assim* nele permanecereis.

28 E agora, filhinhos, permanecei nele; para que, quando se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda.

29 Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a [a]justiça é [b]nascido dele.

CAPÍTULO 3

Os filhos de Deus se tornarão como Cristo — O amor pelo irmão é necessário para se alcançar a vida eterna — A obediência nos assegura uma resposta a nossas orações.

VEDE quão grande [a]amor nos concedeu o Pai: que fôssemos chamados [b]filhos de Deus. Por isso o [c]mundo não nos conhece; porque não conhece a ele.

2 Amados, agora somos [a]filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Porém sabemos que, quando se [b]manifestar, seremos [c]semelhantes a ele; porque assim como é o [d]veremos.

3 E qualquer que nele tem

18*b* GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
20*a* 1 Jo. 2:27. GEE Dom do Espírito Santo; Espírito Santo.
b GEE Jesus Cristo.
22*a* Al. 5:39.
b Al. 30:12–18.
23*a* Jo. 14:6–7; 15:23.
24*a* 2 Jo. 1:6.
25*a* D&C 88:3–4.
b GEE Vida eterna.
27*a* D&C 43:15–16.
b Jo. 14:26; 16:13; 1 Jo. 2:20.
29*a* GEE Justo(s); Retidão.
b GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
3 1*a* GEE Amor.
b GR povo. Isa. 56:5.
c GEE Mundo — Pessoas que não obedecem aos mandamentos.
2*a* GR povo. GEE Filhos e Filhas de Deus.
b Col. 3:4. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
c Al. 5:14, 19; Morô. 7:47–48. GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial; Vida eterna.
d Jó 19:25–27; D&C 88:68; 93:1.

essa [a]esperança, [b]purifica-se a si mesmo, como também ele é [c]puro.

4 Qualquer que comete pecado também comete [a]iniquidade, porque o [b]pecado é iniquidade.

5 E bem sabeis que ele se manifestou para [a]tirar os nossos pecados; e nele não há pecado.

6 Qualquer que permanece nele não peca; [a]qualquer que peca não o viu nem o [b]conheceu.

7 Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica a justiça é justo, assim como ele é justo.

8 Quem [a]comete o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do [b]diabo.

9 Qualquer que é [a] nascido de Deus [b] não comete pecado, porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus.

10 Nisto são [a]manifestos os filhos de Deus, e os [b]filhos do diabo: qualquer que não pratica a [c]justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus.

11 Porque esta é a [a]mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.

12 Não como [a]Caim, *que* era do maligno, e matou seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más, e as de seu irmão, justas.

13 Meus irmãos, não vos maravilheis se o mundo vos odeia.

14 Nós sabemos que *já* passamos da morte para a [a]vida, porque amamos os [b]irmãos. Quem não [c]ama *seu* irmão permanece na [d]morte.

15 Qualquer que [a]odeia seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum [b]homicida tem a vida eterna permanecendo nele.

16 Nisto conhecemos o [a]amor *de* [b]*Deus:* que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos.

17 Quem, pois, tiver bens do mundo, e vir o seu [a]irmão necessitado e lhe [b]fechar o seu [c]coração, como estará nele o amor de Deus?

3*a* GEE Esperança.
b GEE Pureza, Puro; Santificação.
c 1 Ped. 1:15–19; 2 Né. 31:5–7.
4*a* GEE Lei.
b GEE Pecado.
5*a* GEE Expiação, Expiar; Perdoar.
6*a* TJS 1 Jo. 3:6 (. . .) qualquer que *continua em pecado* não viu (. . .)
b 1 Jo. 2:4.
8*a* TJS 1 Jo. 3:8 (. . .) *continua em* pecado (. . .)
b GEE Diabo.
9*a* GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
b TJS 1 Jo. 3:9 (. . .) não *continua em* pecado; porque *o Espírito de Deus* permanece nele; e ele não pode *continuar em* pecado, porque é nascido de Deus, *tendo recebido aquele santo Espírito da promessa.*
10*a* GR evidentes.
b Jo. 8:44; At. 13:9–10.
c Mt. 7:20–23.
11*a* GR preceito, doutrina. Jo. 13:34–35.
12*a* GEE Caim.
14*a* Jo. 5:24.
b GEE Irmã(s), Irmão(s).
c GEE Caridade.
d GEE Morte Espiritual.
15*a* Salm. 109:3–5. GEE Inimizade; Odiar, Ódio.
b GEE Homicídio.
16*a* Jo. 10:14–15; 15:13; 1 Jo. 4:19.
b TJS 1 Jo. 3:16 (. . .) *Cristo* (. . .)
17*a* Lc. 3:11; 1 Jo. 4:20–21.
b GR for duro de coração, desprovido de compaixão.
c Mos. 4:22–25; Al. 34:28–29. GEE Compaixão.

18 Meus filhinhos, não amemos de palavra, [a]nem de língua, mas por [b]obras e em verdade.

19 E nisto conhecemos que somos da verdade, e diante dele asseguraremos nosso coração:

20 Que, se o nosso coração *nos* condena, maior é Deus do que o nosso coração, e [a] conhece todas *as coisas.*

21 Amados, se o nosso coração não nos condena, temos [a]confiança para com Deus;

22 E qualquer coisa que lhe [a]pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos as *coisas* agradáveis perante ele.

23 E o seu [a] mandamento é este: que [b] creiamos no [c] nome de seu Filho Jesus Cristo, e nos [d] amemos uns aos outros, como nos deu mandamento.

24 E aquele que guarda os seus mandamentos nele [a]permanece, e ele nele. E nisto conhecemos que ele [b]permanece em nós: pelo [c]Espírito que nos deu.

CAPÍTULO 4

Ponde à prova os espíritos — Deus é amor e habita naqueles que O amam.

AMADOS, não creiais em todo [a]espírito, mas [b]provai se os espíritos são de Deus, porque *já* muitos [c]falsos profetas se têm levantado no mundo.

2 Nisto [a]conhecereis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em [b]carne é de Deus;

3 E todo espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne [a]não é de Deus; e tal é o *espírito* do [b]anticristo, do qual *já* ouvistes que há de vir, e já agora está no mundo.

4 Filhinhos, sois de Deus, e *já* os tendes vencido, porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo.

5 Do [a]mundo são, por isso falam do mundo, e o mundo os ouve.

6 Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus [a]ouve-nos; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisso conhecemos nós o [b]espírito da verdade e o espírito do [c]erro.

18*a* TJS 1 Jo. 3:18 (. . .) nem de língua *somente* (. . .)
b 2 Né. 25:23. GEE Serviço.
20*a* GEE Onisciente.
21*a* GEE Confiança, Confiar.
22*a* GEE Oração.
23*a* GEE Mandamentos de Deus.
b GEE Fé.
c 2 Né. 25:20; Mos. 3:17; D&C 20:29. GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.
d Jo. 13:34–35.
24*a* Jo. 15:1–5; 1 Jo. 4:13.
b Jo. 14:23.
c 1 Cor. 2:10.
4 1*a* D&C 50:1–3.
b GR ponde à prova, testai por meio de provação, discerni. Morô. 7:12–17; D&C 11:12–14; 129.
c GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
2*a* GEE Discernimento, Dom de.
b Jo. 1:14; 1 Jo. 1:1.
3*a* D&C 50:31–32.
b GEE Anticristo.
5*a* GEE Mundanismo.
6*a* Jo. 8:47; 13:20; D&C 1:14, 37–38.
b GEE Espírito Santo; Verdade.
c GR fraude, pecado.

7 Amados, [a]amemo-nos uns aos outros, porque o [b]amor é de Deus, e qualquer que ama é [c]nascido de Deus e conhece a Deus.

8 Aquele que não ama não [a]conhece a Deus, porque Deus é amor.

9 Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho Unigênito ao mundo, para que por meio dele [a] vivamos.

10 Nisto está o amor: não que nós tenhamos amado a Deus, mas que ele *nos* amou a nós, e enviou seu Filho *para* [a]propiciação pelos nossos pecados.

11 Amados, se Deus assim nos amou, também nos devemos amar uns aos outros.

12 [a]Ninguém jamais [b]viu a Deus; e se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor.

13 Nisto conhecemos que [a] permanecemos nele, e ele, em nós, porquanto nos deu do seu Espírito.

14 E vimos, e [a]testificamos que o Pai [b]enviou seu Filho *como* [c]Salvador do mundo.

15 Qualquer que [a]confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele, e ele, em Deus.

16 E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.

17 Nisto é perfeito o amor para conosco, para que no dia do juízo tenhamos confiança, porque qual ele [a]é somos nós também neste mundo.

18 Não há [a]temor no [b]amor, antes o perfeito [c]amor lança fora o temor; porque o temor tem o castigo, e o que teme não está perfeito em amor.

19 Nós o amamos porque ele nos amou primeiro.

20 Se alguém diz: Eu amo a Deus, e [a]odeia seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama seu [b]irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?

21 E dele temos este mandamento: que quem [a]ama a Deus ame também seu irmão.

CAPÍTULO 5

Os santos nascem de Deus por meio da fé em Cristo — A água, o sangue e o Espírito testificam a respeito de Cristo — A crença em Cristo é necessária para se alcançar a vida eterna.

TODO aquele que crê que Jesus é o

7*a* GEE Amor.
b GEE Caridade.
c GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
8*a* Jo. 17:3.
9*a* Jo. 3:16.
10*a* IE meios pelos quais nossos pecados são remidos.
GEE Expiação, Expiar; Redentor.
12*a* TJS 1 Jo. 4:12 Ninguém jamais viu a Deus, *exceto aqueles que creem* (. . .)
b D&C 67:11; 93:1; Abr. 3:11–12; JS—H 1:16–17.
13*a* 1 Jo. 3:24.
14*a* GEE Testificar.
b Jo. 3:16–17, 35.
GEE Jesus Cristo — Autoridade.
c GEE Salvador.
15*a* GEE Testificar.
17*a* GEE Jesus Cristo — Exemplo de Jesus Cristo.
18*a* D&C 50:40–42.
b GEE Amor.
c GEE Caridade.
20*a* GEE Odiar, Ódio.
b 1 Jo. 3:10–18.
21*a* Mt. 22:37–40.

Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama o que o gerou também ama o que dele é nascido.

2 Nisto conhecemos que amamos os [a]filhos de Deus: quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.

3 Porque este é o amor de Deus: que [a]guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são [b]pesados.

4 Porque todo o que é [a]nascido de Deus [b]vence o mundo; e esta é a [c]vitória que vence o mundo: a nossa fé.

5 Quem é aquele que [a]vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

6 Este é aquele que [a]veio por água e sangue, Jesus, o Cristo; não só por água, mas por água e *por* sangue. E o [b]Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade.

7 Porque três são os que testificam no céu: o [a]Pai, o [b]Verbo, e o Espírito Santo; e estes três são [c]um.

8 E três são os que testificam na terra: o [a]Espírito, e a [b]água, e o [c]sangue; e estes três concordam em um.

9 Se recebemos o [a]testemunho dos homens, o [b]testemunho de Deus é maior, porque é este o [c]testemunho de Deus, que de seu Filho testificou.

10 Quem [a]crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o [b]testemunho; quem em Deus não crê mentiroso o fez, porquanto não creu no testemunho que Deus deu de seu Filho.

11 E o testemunho é este: que Deus nos deu a [a]vida eterna; e essa [b]vida está em seu Filho.

12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

13 Estas coisas vos [a]escrevi, *a vós,* que crêdes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a [b]vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus.

14 E esta é a confiança que temos nele: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua [a]vontade, ele nos [b]ouve.

15 E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que [a]pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe [b]fizemos.

16 Se alguém vir seu irmão cometer pecado *que* não *é* para morte, orará, e Deus dará a vida àqueles que não pecarem para

5 2*a* GEE Filhos e Filhas de Deus.
3*a* 1 Jo. 2:3.
b Mt. 11:30.
4*a* GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
b Apoc. 3:21; D&C 64:2.
c 1 Cor. 15:57.
5*a* Apoc. 21:7.
6*a* 1 Né. 11:16–33.
b D&C 1:39. GEE Espírito Santo.
7*a* GEE Trindade.
b Jo. 1:1–5; 1 Jo. 1:1. GEE Jesus Cristo.
c GEE Unidade.
8*a* Mois. 6:59–60.
b GEE Batismo, Batizar — Essencial.
c GEE Sangue.
9*a* GEE Testemunha; Testemunho.
b D&C 6:22–24.
c GEE Espírito Santo.
10*a* GEE Fé.
b GEE Testemunho.
11*a* GEE Vida eterna.
b Jo. 14:6.
13*a* Jo. 20:31.
b 2 Né. 31:20.
14*a* 3 Né. 18:20; D&C 46:30.
b Salm. 4:1, 3.
15*a* GEE Pedir.
b Salm. 145:19.

morte. Há pecado para morte, pelo qual não digo que ore.

17 Toda iniquidade é [a] pecado; e há [b] pecado *que* não *é* para morte.

18 Sabemos que todo aquele que é [a]nascido de Deus [b]não peca; mas o que de Deus é gerado [c]conserva-se a si mesmo, e o maligno nele não toca.

19 Sabemos que somos de [a]Deus, e que todo o [b]mundo jaz no [c]maligno.

20 Porém sabemos que *já* o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a [a]vida eterna.

21 Filhinhos, guardai-vos dos [a]ídolos. Amém.

SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO JOÃO

João se regozija porque os filhos da senhora eleita são leais e fiéis.

O ANCIÃO à senhora eleita, e a seus filhos, os quais [a]eu amo na verdade, e não somente eu, mas também todos os que conhecem a verdade,

2 Por causa da verdade que está em nós e para sempre estará conosco:

3 Graça, misericórdia, paz, da parte de Deus Pai, e do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco em verdade e amor.

4 Muito me alegrei por ter encontrado dentre teus [a]filhos *alguns* que andam na verdade, assim como recebemos o mandamento do Pai.

5 E agora, senhora, rogo-te, não como escrevendo-te um novo mandamento, mas aquele que desde o princípio tivemos: que nos amemos uns aos outros.

6 E isto é [a]amor: que [b]andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como *já* desde o princípio ouvistes: que nele andeis.

17*a* GEE Pecado.
b Apoc. 12:11; D&C 64:7.
18*a* GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.
b TJS 1 Jo. 5:18 (. . .) *não continua em pecado;* mas o que é gerado de Deus, *e* conserva-se a si mesmo, aquele maligno não o *vence.*
c GR guarda, protege.
19*a* GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
b D&C 84:49.
c GEE Iniquidade, Iníquo.
20*a* 1 Jo. 1:2. GEE Vida eterna.
21*a* GEE Idolatria.

[2 JOÃO]
1 1*a* GEE João, Filho de Zebedeu — Epístolas de João.
4*a* Prov. 22:6; Mos. 4:14–15; D&C 68:25–28.
6*a* GEE Amor.
b GEE Andar, Andar com Deus.

7 Porque *já* muitos [a]enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Esse *tal* é o enganador e o [b]anticristo.

8 Acautelai-vos, para que não percamos aquilo pelo qual trabalhamos, antes recebamos o inteiro galardão.

9 Todo aquele que transgride, e não persevera na doutrina de Cristo, não tem Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto o Pai como o Filho.

10 Se alguém vem ter convosco, e não traz essa doutrina, não o recebais em [a]casa, nem tampouco o saudeis.

11 Porque quem o saúda [a]participa nas suas más obras.

12 Muitas *coisas* tenho que vos escrever, porém não quis fazê-lo com papel e tinta; mas espero ir ter convosco e falar face a face, para que a nossa alegria seja completa.

13 Saúdam-te os filhos de tua irmã, a eleita. Amém.

TERCEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO

JOÃO

João elogia Gaio por ajudar os que amam a verdade.

O ANCIÃO ao amado Gaio, a quem em verdade [a]eu amo.

2 Amado, em tudo desejo que prosperes, e que tenhas saúde, *assim* como prospera a tua alma.

3 Porque muito me alegrei quando os irmãos vieram, e testificaram da verdade que há em ti, e de como andas na verdade.

4 Não tenho maior alegria do que esta: de ouvir que os meus [a]filhos [b]andam na verdade.

5 Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos, e para com os estranhos,

6 Que em presença da igreja testificaram do teu [a]amor, aos quais, se conduzires como é digno para com Deus, bem farás;

7 Porque pelo seu nome saíram, nada recebendo dos gentios.

8 Portanto, aos tais devemos receber, para que sejamos cooperadores da verdade.

9 Tenho escrito à igreja; porém Diótrefes, que procura ter entre eles primazia, [a]não nos recebe.

7*a* GEE Enganar, Engano, Fraude.
b GEE Anticristo.
10*a* 1 Cor. 5:11.
11*a* 1 Tim. 5:22.

[3 João]
1 1*a* GEE João, Filho de Zebedeu — Epístolas de João.
4*a* GEE Criança(s); Filho(s).
b GEE Andar, Andar com Deus.
6*a* GEE Caridade; Serviço.
9*a* GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

10 Pelo que, se eu for, trarei à memória as obras que ele faz, [a]proferindo contra nós palavras maliciosas; e não contente com isso, não recebe os irmãos, e impede os que querem *recebê-los,* e os lança fora da igreja.

11 Amado, não sigas o mal, mas o bem. Quem faz o [a]bem é de Deus; mas quem faz o mal nunca viu Deus.

12 Todos dão testemunho de Demétrio, até a própria verdade; e também nós testemunhamos; e vós bem sabeis que o nosso testemunho é verdadeiro.

13 Tinha muito que escrever, porém não quero escrever-te com tinta e pena.

14 Mas espero ver-te brevemente, e falaremos face a face.

15 Paz *seja* contigo. Os amigos te saúdam. Saúda os amigos por nome.

EPÍSTOLA UNIVERSAL DE JUDAS

Batalhai pela fé — Alguns anjos não guardaram seu primeiro estado — Miguel disputou a respeito do corpo de Moisés — Enoque profetizou a Segunda Vinda — Aparecerão escarnecedores nos últimos dias.

[a]JUDAS, [b]servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, aos chamados, santificados pelo Deus Pai, e preservados por Jesus Cristo:

2 Misericórdia, e paz, e amor vos sejam multiplicados.

3 Amados, procurando eu [a]escrever-vos com toda a diligência acerca da [b]salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a [c]batalhar pela fé que uma vez foi entregue aos santos.

4 Porque se introduziram [a] alguns, que já dantes estavam marcados para esta mesma condenação, homens [b] ímpios, que convertem em [c] dissolução a graça de Deus, e [d] negam a Deus, único Soberano e Senhor nosso, Jesus Cristo.

5 Porém quero lembrar-vos, como a quem já uma vez soube isto, que, havendo o Senhor salvo

---

10 *a* 1 Sam. 26:9; Jud. 1:8; D&C 121:16.
11 *a* Morô. 7:12.

[Judas]
1 1 *a* TJS Jud. 1:1 Judas, o servo *de Deus, chamado* por Jesus Cristo, e irmão de Tiago; aos *que* são santificados *pelo* Pai, e preservados em Jesus Cristo (. . .) GEE Judas — Epístola de Judas.
b GEE Discípulo.
3 *a* GEE Escrituras — Escrituras perdidas.
b GEE Salvação.
c D&C 112:5. GEE Perseverar.
4 *a* 2 Ped. 2:19; D&C 29:45; JS—H 1:19.
b GEE Ímpio.
c GR licenciosidade.
d GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.

um povo tirando-o da terra do Egito, [a]destruiu depois os que [b]não creram;

6 E aos [a]anjos que não guardaram o seu [b]estado original, mas deixaram a sua própria habitação, reservou debaixo da escuridão, e em prisões eternas até o [c]juízo daquele grande dia;

7 Como [a]Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo [b]fornicado como aqueles, e ido após [c]outra carne, foram postas como exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.

8 E contudo também estes, semelhantemente adormecidos, [a]contaminam a carne, e rejeitam a dominação, e vituperam as dignidades.

9 Porém [a]Miguel, o [b]arcanjo, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de [c]Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; porém disse: O Senhor te repreenda.

10 Estes, porém, falam mal do que não sabem; e o que naturalmente conhecem, como animais irracionais, nisso se corrompem.

11 Ai deles! porque entraram pelo caminho de [a]Caim, e foram levados pelo erro do galardão de [b]Balaão, e [c]pereceram pela contradição de Coré.

12 Estes são manchas em vossas festas de caridade, banqueteando-se convosco, e apascentando-se a si mesmos sem temor; *são* nuvens sem água, levadas dos ventos de uma a outra parte; *são* como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas;

13 Ondas impetuosas do mar, que escumam as suas próprias abominações; estrelas errantes, para os quais está eternamente reservada a escuridão das trevas.

14 E destes profetizou também [a]Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que [b]vem o Senhor com milhares de seus [c]santos;

15 Para executar [a]juízo contra todos e castigar dentre eles todos os ímpios, por todas as suas obras de impiedade, que impiamente cometeram, e por todas as duras [b]*palavras* que os ímpios pecadores disseram contra ele.

5*a* Deut. 1:35; Heb. 3:17–19.
b GEE Incredulidade.
6*a* GEE Anjos; Diabo; Espírito — Espíritos maus; Filhos de Perdição; Morte Espiritual.
b Abr. 3:22–28. GEE Vida Pré-mortal.
c GEE Juízo Final.
7*a* 2 Ped. 2:1–6. GEE Gomorra; Sodoma.
b GEE Fornicação.
c GEE Comportamento Homossexual.
8*a* GEE Carne — Natureza carnal do homem.
9*a* GEE Adão; Miguel.
b GEE Arcanjo.
c Deut. 34:5–6. GEE Seres Transladados.
11*a* 1 Jo. 3:12. GEE Caim.
b GEE Balaão.
c TJS Jud. 1:11 (. . .) *perecerão* (. . .) Núm. 16.
14*a* GEE Enoque; Escrituras — Escrituras perdidas.
b 1 Tess. 4:13–18; Mois. 7:62–66. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
c GEE Santo (substantivo).
15*a* GEE Jesus Cristo — Juiz; Julgar.
b GEE Maledicência.

16 Estes são [a]murmuradores, queixosos da sua sorte, andando segundo as suas [b]concupiscências, e cuja boca [c]fala *coisas* muito arrogantes, admirando as pessoas por causa do proveito.

17 Mas vós, amados, lembrai-vos das palavras que vos foram preditas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo;

18 Como vos diziam que haveria [a]escarnecedores nos [b]últimos tempos que andariam segundo as suas ímpias concupiscências.

19 Estes são os que [a]causam divisões, sensuais, que não têm o [b]Espírito.

20 Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo,

21 Conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.

22 E [a]apiedai-vos de alguns que estão na dúvida;

23 Mas salvai os outros por temor, e arrebatai-os do [a]fogo, odiando até a roupa manchada da carne.

24 Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos [a] irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória,

25 Ao único Deus, Salvador nosso, por Jesus Cristo, nosso Senhor, *seja* glória e majestade, domínio e poder, agora, e para todo o sempre. Amém.

APOCALIPSE

DO APÓSTOLO JOÃO

CAPÍTULO 1

Cristo escolhe alguns como reis e sacerdotes para Deus — Cristo virá novamente — João vê o Senhor Ressuscitado.

[a]REVELAÇÃO de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus [b]servos as *coisas* que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a [c]João, seu servo;

2 O qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que viu.

3 [a]Bem-aventurado aquele que [b]lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as *coisas*

16*a* GEE Murmurar.
b GEE Concupiscência.
c 2 Ped. 2:18.
18*a* GEE Apostasia.
b GEE Últimos Dias.
19*a* Deut. 13:13.
b GEE Espírito Santo.
22*a* GEE Compaixão.
23*a* Amós 4:11; Mal. 4:1.
24*a* Morô. 10:32–33. GEE Perfeito.

[Apocalipse]
1 1*a* TJS Apoc. 1:1–8 (Apêndice).
b 1 Né. 14:18–27. GEE Revelação.
c GEE Apocalipse do Apóstolo João; João, Filho de Zebedeu.
3*a* Apoc. 22:7. GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
b GEE Escrituras — Valor das escrituras.

que nela estão escritas, porque o [c]tempo está próximo.

4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz *sejam* convosco da parte daquele que [a]é, e que era, e que há de vir, e da parte dos sete [b]espíritos que estão diante do seu trono;

5 E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o [a]primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Aquele que nos amou, e em seu sangue nos [b]lavou dos nossos pecados,

6 E nos fez [a]reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém.

7 Eis que ele [a]vem com as nuvens, e todo olho o verá, até os mesmos que o transpassaram, e todas as tribos da terra se [b]lamentarão sobre ele. Sim. Amém.

8 Eu sou [a]o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.

9 Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e [a]paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo.

10 Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta,

11 Que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o [a]primeiro e o último; e o que vês, [b]escreve-o num livro, e envia-*o* às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodiceia.

12 E virei-me para ver quem falara comigo. E virando-me, vi sete [a]castiçais de ouro;

13 E no meio dos sete castiçais, *um* semelhante ao [a] Filho do Homem, vestido até os pés de uma roupa comprida, e cingido, à altura do peito, com um cinto de ouro.

14 E a sua cabeça e cabelos *eram* brancos como a branca lã, como a neve, e os seus olhos, como chama de fogo;

15 E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua [a]voz, como a voz de muitas águas.

16 E tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma afiada [a]espada de dois fios; e o seu rosto *era* como *o* [b]sol, *quando* na sua força resplandece.

17 E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; eu sou o primeiro e o último;

3*c* D&C 34:7–8.
4*a* Mois. 1:3.
GEE Jesus Cristo.
b Apoc. 3:1; 4:5.
5*a* GEE Ressurreição.
b GEE Lavado, Lavamento, Lavar.
6*a* D&C 76:52–58.
GEE Plano de Redenção.
7*a* JS—M 1:36.
GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
b D&C 45:49, 53.
8*a* GEE Alfa e Ômega.
9*a* GEE Paciência.
11*a* GEE Primogênito.
b GEE Escrituras.
12*a* Apoc. 1:20.
13*a* GEE Filho do Homem.
15*a* D&C 110:3.
16*a* Heb. 4:12; D&C 6:2.
b JS—H 1:16–17.

18 E o que vivo e fui morto; e eis que vivo para [a]todo o sempre. Amém. E tenho as [b]chaves da morte e do [c]inferno.

19 [a]Escreve as *coisas* que viste e as que são, e as que depois destas hão de acontecer;

20 O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os [a]anjos das sete igrejas, e os sete [b]castiçais, que viste, são as sete igrejas.

CAPÍTULO 2

Aquele que vencer ganhará a vida eterna, evitará a segunda morte, herdará o reino celestial e governará muitos reinos.

ESCREVE ao [a]anjo da igreja que está em Éfeso: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro:

2 Eu conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes suportar os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e não o são, e tu os achaste mentirosos.

3 E perseveraste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste.

4 Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro [a]amor.

5 Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as [a] primeiras obras; e senão, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te [b] arrependeres.

6 Tens, porém, isto: que odeias as obras dos [a]nicolaítas, as quais eu também odeio.

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o [a]Espírito diz às igrejas: Ao que [b]vencer, dar-lhe-ei a comer da [c]árvore da vida, que está no meio do [d]paraíso de Deus.

8 E ao anjo da igreja que está em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu:

9 Eu conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (porém tu és rico), e a [a]blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.

10 Nada temas das *coisas* que hás de [a] padecer. Eis que o diabo lançará *alguns* de vós na prisão para que sejais tentados; e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até a [b] morte, e dar-te-ei a [c] coroa da vida.

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da [a]segunda morte.

18*a* GEE Imortal, Imortalidade.
b GEE Jesus Cristo — Autoridade.
c GEE Inferno.
19*a* 1 Né. 14:24–27.
20*a* TJS Apoc. 1:20 (. . .) *servos* (. . .)
b Apoc. 2:5.
2 1*a* TJS Apoc. 2:1 (. . .) *servo* (. . .) (Observação: A TJS usa “servo” em vez de “anjo” nos versículos 1, 8, 12 e 18.)
4*a* Rom. 8:35–39.
5*a* IE dever para com o ministério.
b GEE Arrepender-se, Arrependimento.
6*a* IE seita que pregava indulgência para o pecado sexual.
7*a* GEE Espírito Santo.
b 1 Jo. 5:1–5; D&C 76:50–53.
c GEE Árvore da Vida.
d GEE Paraíso.
9*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.
10*a* GEE Adversidade.
b D&C 6:13.
c GEE Coroa.
11*a* GEE Morte Espiritual.

12 E ao anjo da igreja que está em Pérgamo, escreve: Isto diz aquele que tem a espada afiada de dois fios:

13 Eu conheço as tuas obras, e onde habitas, *que é* onde está o trono de Satanás; e reténs o meu nome, e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel [a] testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.

14 Porém umas poucas coisas tenho contra ti: que tens lá os que retêm a doutrina de [a]Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria e [b]fornicassem.

15 Assim tens também os que retêm a doutrina dos nicolaítas, o que eu odeio.

16 Arrepende-te, pois; senão, em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei eu a comer do [a]maná escondido, e dar-lhe-ei uma [b]pedra branca, e um novo [c]nome escrito na pedra, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.

18 E ao anjo da igreja em Tiatira, escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como chama de fogo, e os pés, semelhantes ao latão reluzente:

19 Eu conheço as tuas obras, e amor, e serviço, e fé, e a tua paciência, e as tuas últimas obras, e *que* as últimas *são* mais do que as primeiras.

20 Porém umas poucas coisas tenho contra ti: que deixas Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que forniquem e comam dos sacrifícios da idolatria.

21 E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua fornicação, e não se arrependeu.

22 Eis que a lanço [a]na cama, e numa grande tribulação os que cometem [b]adultério com ela, se não se arrependerem das suas obras.

23 E ferirei de morte os seus filhos; e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que esquadrinha [a]mentes e corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.

24 Mas eu vos digo a vós, e aos demais que *estão* em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina, e não conheceram, como dizem, as profundezas de Satanás, *que* outra carga não vos porei.

25 Porém o que tendes, [a]retende-o até que eu venha.

26 [a]E ao que vencer, e guardar até o fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações,

---

13*a* GEE Mártir, Martírio.
14*a* GEE Balaão.
b GEE Fornicação.
17*a* GEE Maná; Pão da Vida.
b D&C 130:9–11.
c Isa. 62:2.
22*a* TJS Apoc. 2:22 (. . .) no *inferno,* e os que (. . .)
b GEE Adultério.
23*a* GR (do hebraico) desejos e pensamentos.
25*a* 1 Tess. 5:21; 2 Né. 31:20.
26*a* TJS Apoc. 2:26–27 (Apêndice).

27 E com [a]vara de ferro as regerá; serão quebradas como [b]vasos de oleiro, assim como recebi de meu Pai.

28 E dar-lhe-ei a [a]estrela da manhã.

29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

CAPÍTULO 3

Aquele que vencer manterá seu nome no livro da vida, alcançará a divindade e estará com Jesus assim como Ele está com o Pai.

[a]E AO ANJO da igreja que está em Sardes, escreve: Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus, e as sete [b]estrelas: Eu conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás [c]morto.

2 [a]Sê vigilante, e fortalece o restante que estava para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.

3 Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E se não [a]velares, virei sobre ti como o [b]ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

4 Mas também tens em Sardes algumas pessoas que não [a]contaminaram suas vestes, e comigo [b]andarão de [c]branco, porquanto são [d]dignos *disso.*

5 O que [a]vencer será vestido de roupas [b]brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do [c]livro da vida; e [d]confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.

6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

7 E ao anjo da igreja que está em Filadélfia, escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a [a]chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre:

8 Eu conheço as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar, porque tens pouca força, e guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome.

9 Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, dos que se dizem judeus, e não são, mas mentem, eis que eu farei que venham, e [a]adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo.

10 Porque guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da [a]tentação

---

27 *a* 1 Né. 11:25.
b D&C 76:31–33.
28 *a* Núm. 24:17; Apoc. 22:16.
3 1 *a* TJS Apoc. 3:1 E ao *servo* da igreja em Sardes, escreve: Estas coisas diz o *que* tem as sete *estrelas, que são* os sete *servos de Deus:* Eu conheço as tuas (. . .)
b Apoc. 1:20.
c GEE Morte Espiritual.
2 *a* TJS Apoc. 3:2 Sê vigilante, *portanto,* e fortalece *aqueles que* restam, *que* estão prontos para morrer (. . .)
3 *a* D&C 133:10–11, 45.
b Lc. 12:39; D&C 106:4–5; JS—M 1:46–48.
4 *a* GEE Imundície, Imundo.
b GEE Andar, Andar com Deus.
c Apoc. 6:11; Mórm. 9:6.
d GEE Dignidade, Digno.
5 *a* 1 Jo. 5:4–5. GEE Salvação.
b GEE Pureza, Puro.
c GEE Livro da Vida.
d GR reconhecerei, louvarei.
7 *a* GEE Chaves do Sacerdócio; Jesus Cristo — Autoridade.
9 *a* GEE Adorar.
10 *a* GEE Tentação, Tentar.

que há de vir sobre todo o mundo, para por à prova os que habitam na terra.

11 Eis que venho [a]logo; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

12 A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o [a]nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, *o* da [b]nova Jerusalém, que desce do céu do meu Deus, e o meu novo nome.

13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

14 E ao anjo da igreja que está em Laodiceia, escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o [a]princípio da criação de Deus:

15 Eu conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!

16 Assim, porque és morno, e nem és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.

17 Porque dizes: [a]Rico sou, eu estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu.

18 Aconselho-te a que de mim compres [a]ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas;

19 Eu repreendo e [a]castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso, e arrepende-te.

20 Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, [a]entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele, comigo.

21 Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu [a]trono, assim como eu [b]venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.

22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

CAPÍTULO 4

João vê a terra celestial, o trono de Deus e toda a criação adorando ao Senhor.

DEPOIS dessas coisas, olhei, e eis que *estava* uma porta aberta no céu; e a primeira voz, que como de uma trombeta eu ouvira falar comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer.

2 E logo fui *arrebatado* em espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e *um* assentado sobre o trono.

3 E o que estava assentado era,

11*a* D&C 87:8.
12*a* Apoc. 22:1–5.
b GEE Nova Jerusalém.
14*a* GEE Primogênito; Princípio.
17*a* GEE Mundanismo; Riquezas.
18*a* Mt. 13:44–46; D&C 6:7.
19*a* GR instruo, admoesto. GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.
20*a* Jo. 14:23.
21*a* GEE Exaltação; Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.
b Jo. 16:33; D&C 76:60.

na aparência, semelhante à pedra jaspe e sardônica; e o [a]arco-íris estava ao redor do trono, na aparência, semelhante à esmeralda.

4 [a]E ao redor do trono *havia* vinte e quatro tronos; e vi assentados sobre os tronos vinte e quatro [b]anciãos vestidos de roupas brancas; e tinham sobre suas cabeças coroas de ouro.

5 E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, as quais são os [a]sete [b]espíritos de Deus.

6 E *havia* diante do trono um [a]mar de vidro, semelhante ao cristal. [b]E no meio do trono, e ao redor do trono, quatro [c]animais cheios de olhos, por diante e por detrás.

7 E o primeiro animal *era* semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de homem, e o quarto animal *era* semelhante a uma águia voando.

8 E os quatro animais tinham, cada um deles, seis asas ao redor, e por dentro estavam cheios de olhos; e não descansam nem de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir.

9 E quando os animais davam glória, e honra, e ações de graças ao que estava assentado sobre o trono, ao que [a]vive para todo o sempre,

10 Os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam o que vive para todo o sempre; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo:

11 Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas.

CAPÍTULO 5

João vê o livro selado com sete selos, e ele vê as pessoas redimidas de todas as nações — Ele ouve todas as criaturas louvando a Deus e ao Cordeiro.

E VI na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, [a]selado com sete [b]selos.

2 E vi um anjo forte, apregoando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos?

3 E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar *para* ele.

4 E eu chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar *para* ele.

5 E disse-me um dos anciãos: Não chores; eis aqui o Leão da

---

4 3*a* Eze. 1:28.
4*a* TJS Apoc. 4:4 E *no meio do* trono (. . .)
b D&C 77:5.
5*a* TJS Apoc. 4:5 (. . .) sete *servos* (. . .)
b Apoc. 1:4.
6*a* D&C 77:1.
GEE Terra — Estado final da Terra.
b TJS Apoc. 4:6 (. . .) e no meio do trono *estavam os vinte e quatro anciãos;* e ao redor (. . .)
c D&C 77:2–4.
9*a* Mois. 1:3.
5 1*a* D&C 77:6.
b D&C 77:7.

tribo de Judá, a [a]Raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos.

6 E olhei, e eis que no meio dos anciãos estava um [a]Cordeiro, como havendo sido morto, e [b]tinha sete chifres, e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra.

7 E veio, e tomou o livro da destra do que estava assentado no trono.

8 E havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo todos eles harpas e taças de ouro cheias de incenso, que são as [a]orações dos santos.

9 E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos, porque foste morto, e com o teu sangue para Deus nos [a]compraste de toda [b]tribo, e língua, e povo, e nação;

10 E para o nosso Deus nos fizeste reis e [a]sacerdotes; e reinaremos sobre a [b]terra.

11 E olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e era o número deles [a]milhões de milhões, e milhares de milhares,

12 Que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças.

13 E ouvi toda criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e que está no mar, e todas as coisas que neles há, dizendo: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre.

14 E os quatro animais diziam: Amém. E os vinte e quatro anciãos prostraram-se, e adoraram ao que vive para todo o sempre.

CAPÍTULO 6

Cristo abre os seis selos, e João vê os acontecimentos de cada um — No quinto selo, ele vê os mártires cristãos; e no sexto, ele vê os sinais dos tempos.

[a]E HAVENDO o Cordeiro aberto um dos [b]selos, olhei, e ouvi um dos quatro animais, que dizia como *com* voz de trovão: Vem, e vê.

2 E olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso, para que vencesse.

3 E havendo aberto o segundo selo, ouvi o segundo animal, dizendo: Vem, e vê.

4 E saiu outro cavalo, vermelho; e ao que estava assentado sobre

---

5*a* Apoc. 22:16; D&C 113:1–2.
6*a* GEE Cordeiro de Deus.
b TJS Apoc. 5:6 (. . .) tendo *doze* chifres e *doze* olhos, que são os *doze servos* de Deus, enviados a toda a Terra.
8*a* Apoc. 8:3–4.
9*a* GEE Redenção, Redimido, Redimir.
b Apoc. 7:9.
10*a* GEE Sacerdote, Sacerdócio de Melquisedeque.
b D&C 88:17–20.
11*a* Dan. 7:9–10.
6 1*a* TJS Apoc. 6:1 E eu vi quando o Cordeiro abriu um dos selos, *um dos quatro animais,* e ouvi (. . .)
b D&C 77:6–7.

ele foi dado que tirasse a paz da terra, e que se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada.

5 E havendo aberto o terceiro selo, ouvi dizer o terceiro animal: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo preto; e o que sobre ele estava assentado tinha uma balança na sua mão.

6 E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, que dizia: Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um [a]denário; e não danifiques o azeite e o vinho.

7 E havendo aberto o quarto selo, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem e vê.

8 E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Morte; e o inferno o seguiu; e foi-lhes dado poder para matar a quarta *parte* da terra, com espada, e com fome, e com mortandade, e com as feras da terra.

9 E havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram [a]mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que deram.

10 E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó Senhor, santo e verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?

11 E deram-se-lhes a cada um [a]vestes brancas compridas, e foi-lhes dito que [b]repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse *o número* de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles.

12 E havendo aberto o [a]sexto selo, olhei, e eis que houve um grande [b]tremor de terra; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua tornou-se como sangue.

13 E as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira lança de si os seus [a]figos verdes, abalada por um vento forte.

14 [a]E o céu retirou-se como um [b]livro que se enrola; e todos os montes e ilhas se moveram dos seus lugares.

15 E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo servo, e todo homem livre se esconderam nas [a]cavernas e nas rochas das montanhas;

16 E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondei-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro;

6*a* um denário era o salário diário de um trabalhador.
9*a* GEE Mártir, Martírio.
11*a* Apoc. 3:4–5.
b GEE Paraíso.
12*a* D&C 77:10.
b GEE Sinais dos Tempos.
13*a* IE figos que amadurecem tardiamente, permanecendo na árvore até no inverno.
14*a* TJS Apoc. 6:14 E os *céus se abriram* como um rolo *é aberto* quando se enrola; e todo monte e ilha *foram* removidos de *seu lugar.*
b D&C 88:95.
15*a* Isa. 2:19.

17 Porque é vindo o grande [a]dia da sua ira; e quem poderá subsistir?

CAPÍTULO 7

João também vê no sexto selo a Restauração do evangelho, o selamento dos 144.000 e as hostes dos exaltados de todas as nações.

E DEPOIS dessas coisas vi quatro [a]anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, que retinham os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.

2 E vi outro anjo [a]subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar,

3 Dizendo: [a]Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos [b]selado na testa os servos do nosso Deus.

4 E ouvi o número dos selados, *e foram* cento e quarenta e quatro mil selados, de todas as tribos dos filhos de Israel.

5 Da tribo de Judá, doze mil selados; da tribo de Rúben, doze mil selados; da tribo de Gade, doze mil selados;

6 Da tribo de Aser, doze mil selados; da tribo de Naftali, doze mil selados; da tribo de Manassés, doze mil selados;

7 Da tribo de Simeão, doze mil selados; da tribo de Levi, doze mil selados; da tribo de Issacar, doze mil selados;

8 Da tribo de Zebulom, doze mil selados; da tribo de José, doze mil selados; da tribo de Benjamim, doze mil selados.

9 Depois dessas coisas olhei, e eis uma grande multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com [a]palmas nas suas mãos;

10 E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro.

11 E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e prostraram-se sobre seu rosto diante do trono, e adoraram a Deus,

12 Dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém.

13 E um dos anciãos respondeu, dizendo-me: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vieram?

14 E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram de grande [a]tribulação, e [b]lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro;

17*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
7 1*a* D&C 77:8.
2*a* D&C 77:9–10.
3*a* Apoc. 9:4.
b D&C 77:11.
9*a* Jo. 12:12–13.
14*a* GEE Adversidade.
b 3 Né. 27:19.

15 Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu [a]templo; e aquele que está assentado sobre o trono [b]estenderá o seu tabernáculo sobre eles.

16 Não mais terão fome, nem mais terão sede; nem sol nem calor algum cairá sobre eles.

17 Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes vivas das [a]águas; e Deus enxugará de seus olhos toda [b]lágrima.

CAPÍTULO 8

João vê derramarem-se fogo e desolação durante o sétimo selo, precedendo a Segunda Vinda.

E HAVENDO [a]aberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu por quase meia hora.

2 E vi os sete anjos, que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas sete [a]trombetas.

3 E veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para *o* pôr *com* as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do trono.

4 E a fumaça do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do anjo até diante de Deus.

5 E o anjo tomou o incensário, e encheu-o de fogo do altar, e lançou-o sobre a terra; e houve [a]vozes, e trovões, e relâmpagos e terremotos.

6 E os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para tocá-las.

7 E o primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve saraiva, e [a]fogo misturado com sangue, e foram lançados na terra; e queimou-se a terça parte das árvores, e toda a erva verde foi queimada.

8 E o segundo anjo tocou a trombeta; e foi lançada no mar uma coisa como um grande monte ardendo em fogo, e tornou-se em sangue a terça parte do mar.

9 E morreu a terça parte das criaturas que tinham vida no mar; e perdeu-se a terça parte das naus.

10 E o terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela, ardendo como uma tocha, e caiu na terça parte dos rios, e nas fontes das águas.

11 E o nome da estrela era Absinto, e a terça parte das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas.

12 E o quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, e a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; para que a terça parte deles se escurecesse, e a terça parte do dia não brilhasse, e semelhantemente, *a* da noite.

13 E olhei, e ouvi um [a]anjo voar pelo meio do céu, dizendo com

15*a* GEE Templo, A Casa do Senhor.
b D&C 76:50–62.
17*a* GEE Águas Vivas.
b Apoc. 21:4.
8 1*a* D&C 77:13. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
2*a* D&C 77:12.
5*a* D&C 88:89–90.
7*a* Êx. 9:22–25.
13*a* D&C 88:92.

grande voz: [b]Ai! Ai! Ai dos que habitam sobre a terra! por causa das outras vozes das trombetas dos três anjos que ainda hão de tocar.

CAPÍTULO 9

João também vê as guerras e pragas derramadas durante o sétimo selo, antes da vinda do Senhor.

E o quinto anjo tocou a sua trombeta, e vi uma estrela que do céu caiu na terra; [a]e foi-lhe dada a chave do [b]poço do abismo.

2 E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha, e com a fumaça do poço escureceram-se o sol e o ar.

3 E da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o poder que têm os escorpiões da terra.

4 E foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a coisa verde alguma, nem a árvore alguma, senão somente aos homens que não têm na sua testa o [a]selo de Deus.

5 E foi-lhes permitido, não que os matassem, mas que por cinco meses os atormentassem; e o seu tormento *era* semelhante ao tormento do escorpião, quando fere o homem.

6 E naqueles dias os homens buscarão a morte, e não a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles.

7 E a aparência dos gafanhotos *era* semelhante à de cavalos aparelhados para a guerra; e sobre a sua cabeça *havia* como coroas semelhantes ao ouro; e o seu rosto *era* como rosto de homem.

8 E tinham cabelos como cabelos de mulheres, e os seus dentes eram como de leões.

9 E tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído das suas asas *era* como o ruído de carros, quando muitos cavalos correm ao combate.

10 E tinham cauda semelhante à dos escorpiões, e aguilhão na sua cauda; e o seu poder *era* de danificar os homens por cinco meses.

11 E tinham sobre si um rei, o anjo do abismo; em hebraico era o seu nome [a]Abadom, e em grego *tinha por nome* [b]Apoliom.

12 Passado é já um ai; eis que depois disso vêm ainda dois ais.

13 E tocou o sexto anjo a sua trombeta, e ouvi uma voz dos quatro chifres do altar de ouro, que estava diante de Deus,

14 A qual dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos, que estão presos junto [a]ao grande rio Eufrates.

15 E foram soltos os quatro anjos, que estavam preparados para a hora, e dia, e mês, e ano, para matar a terça parte dos homens.

16 E o número dos exércitos dos cavaleiros *era* de duzentos milhões; e ouvi o número deles.

13*b* D&C 5:5.
9 1*a* TJS Apoc. 9:1 (. . .) e *ao anjo* foi dada a chave do poço do abismo.
b Apoc. 20:1–3.
4*a* Apoc. 7:2–3. GEE Selamento, Selar.
11*a* HEB Anjo destruidor.
b GR Destruidor; i.e., Satanás.
14*a* TJS Apoc. 9:14 (. . .) no *poço do abismo.*

17 E vi assim os cavalos nessa visão; e os que sobre eles cavalgavam tinham couraças de fogo, e de jacinto, e de enxofre; e a cabeça dos cavalos *era* como cabeça de leão; e de sua boca saía fogo e fumaça e enxofre.

18 Por esses três foi morta a terça parte dos homens: pelo fogo, pela fumaça, e pelo enxofre, que saíam da sua boca.

19 Porque o seu poder está na sua boca e nas suas caudas. Porque as suas caudas *são* semelhantes a serpentes, e têm cabeças, e com elas danificam.

20 E os outros homens, que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, para não adorarem os demônios, e os ídolos de ouro, e de prata, e de bronze, e de pedra, e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar.

21 E não se arrependeram de seus [a]homicídios, nem de suas [b]feitiçarias, nem de sua fornicação, nem de seus furtos.

CAPÍTULO 10

João sela muitas coisas referentes aos últimos dias — Ele é encarregado de participar da restauração de todas as coisas.

E VI outro anjo forte, que descia do céu, vestido de uma nuvem; e por cima da *sua* cabeça estava o arco-íris, e o seu rosto *era* como o sol, e os seus pés, como colunas de fogo;

2 E tinha na sua mão um livrinho aberto, e pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo, sobre a terra;

3 E clamou com grande voz, como *quando* brama o leão; e havendo clamado, os sete trovões fizeram soar as suas vozes.

4 E havendo os sete trovões feito soar as suas vozes, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, que me dizia: Sela as *coisas* que os sete trovões falaram, e não as escrevas.

5 E o anjo que vi [a]estar sobre o mar e sobre a terra levantou a sua mão ao céu,

6 E jurou por aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e as *coisas* que nele há, e a terra e as *coisas* que nela há, e o mar e as *coisas* que nele há, que não haveria mais [a]tempo;

7 Porém nos dias da voz do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o [a]mistério de Deus, como anunciou aos profetas, seus servos.

8 E a voz que eu do céu tinha ouvido tornou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livrinho aberto da mão do anjo que está sobre o mar e sobre a terra.

9 E fui ao anjo, dizendo-lhe: Dá-me o livrinho. E ele disse-me: Toma-o, e come-o; e ele fará amargo o teu ventre, porém na tua boca será doce como mel.

10 E tomei o livrinho da mão do anjo, e [a]comi-o; e na minha boca era doce como mel; e havendo-o

21*a* GEE Homicídio.
b D&C 50:1–3; 76:102–105.

10 5*a* D&C 88:110.
6*a* Al. 40:8; D&C 84:98–100.
7*a* GEE Mistérios de Deus.
10*a* Eze. 2:8; 3:1–3; D&C 77:14.

comido, o meu ventre ficou amargo.

11 E ele disse-me: É necessário que profetizes [a]outra vez a muitos povos, e nações, e línguas, e reis.

CAPÍTULO 11

Nos últimos dias, dois profetas serão mortos em Jerusalém — Após três dias e meio, eles serão ressuscitados — Cristo reinará em toda a Terra.

E FOI-ME dada uma cana semelhante a uma vara; [a]e chegou o anjo, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o [b]altar, e os que nele adoram.

2 Porém deixa de fora o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a [a]santa cidade por quarenta e dois meses.

3 E darei [a]*poder* às minhas duas [b]testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco.

4 Estas são as [a]duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra.

5 E se alguém lhes quiser causar dano, fogo sairá da sua boca, e devorará os seus inimigos; e se alguém lhes quiser causar dano, cumpre que assim seja morto.

6 Estes têm [a]poder para fechar o céu, para que não chova nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda sorte de praga, tantas vezes quantas quiserem.

7 E quando tiverem acabado o seu testemunho, a besta que sobe do abismo lhes fará guerra, e os vencerá, e os [a]matará.

8 E os seus corpos mortos jazerão na praça da grande [a]cidade que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde nosso Senhor também foi crucificado.

9 E homens de vários povos, e tribos, e línguas, e nações verão os corpos mortos deles por três dias e meio, e não permitirão que esses corpos mortos sejam postos em sepulcros.

10 E os que habitam na terra se regozijarão sobre eles, e se alegrarão, e mandarão presentes uns aos outros; porquanto esses dois profetas tinham atormentado os que habitam sobre a terra.

11 E depois daqueles três dias e meio o espírito da vida, *vindo* de Deus, [a]entrou neles; e puseram-se sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que os viram.

12 E ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: Subi para cá. E subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os viram.

13 E naquela mesma hora houve um grande terremoto, e caiu a décima parte da cidade, e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os demais ficaram

---

11*a* Jo. 21:20–24; 3 Né. 28:6–9, 27–29; D&C 7:1–3.
11 1*a* O texto grego omite a frase "e chegou o anjo."
b GEE Altar.
2*a* GEE Jerusalém.
3*a* O texto grego omite a palavra "poder."
b 2 Né. 8:18–20; D&C 77:15.
4*a* Zac. 4:11–14.
6*a* GEE Poder.
7*a* GEE Mártir, Martírio.
8*a* IE Jerusalém.
11*a* GEE Ressurreição.

muito atemorizados, e deram glória ao Deus do céu.

14 É passado o segundo ai; eis que o terceiro ai vem sem demora.

15 E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os [a]reinos do mundo tornaram-se de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele [b]reinará para todo o sempre.

16 E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seu rosto, e adoraram a Deus,

17 Dizendo: Graças te damos, Senhor Deus [a] Todo-Poderoso, que és, e que eras, e que hás de vir, que assumiste o teu grande poder, e reinaste.

18 E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e para dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e para destruir os que [a]destroem a terra.

19 E abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca da sua aliança foi vista no seu templo; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremotos e grande saraiva.

CAPÍTULO 12

João vê a iminente apostasia da Igreja — Ele também vê a Guerra nos Céus, no princípio, quando Satanás foi expulso — Ele vê a continuação dessa guerra na Terra.

[a]E VIU-SE um grande sinal no céu: uma [b] mulher vestida de sol, e a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

2 E estava [a]grávida, e gritava, com dores de parto, e com ânsias de dar à luz.

3 E viu-se outro sinal no céu; e eis que era um grande [a]dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças, sete diademas.

4 E a sua cauda levava após si a [a]terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe devorasse o filho.

5 E ela deu à luz um filho homem, que há de reger todas as nações com [a]vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e *para* o seu trono.

6 E a [a]mulher fugiu para o deserto, onde *já* tinha lugar preparado por Deus, para que lá fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.

7 E houve [a]batalha no céu: [b]Miguel e os seus [c]anjos batalhavam contra o dragão, e o dragão e os seus anjos batalhavam;

15*a* GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
b GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.
17*a* GEE Onipotente.
18*a* GR corrompem, arruínam, pervertem.

12 1*a* TJS Apoc. 12:1–17 (Apêndice).
b D&C 5:14.
2*a* Isa. 66:7–9.
3*a* GEE Diabo.
4*a* D&C 29:36–38. GEE Filhos de Perdição.
5*a* 1 Né. 11:25.

6*a* D&C 86:3. GEE Apostasia — Apostasia da igreja cristã primitiva.
7*a* GEE Batalha nos Céus.
b GEE Miguel.
c GEE Anjos.

8 Mas não prevaleceram, nem mais o seu [a]lugar se achou nos céus.

9 E foi [a]expulso o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi lançado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

10 E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora chegada está a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o [a]poder do seu Cristo; porque já o [b]acusador de nossos irmãos foi expulso, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite.

11 E eles o [a]venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu [b]testemunho; e não amaram a sua vida até a [c]morte.

12 Pelo que alegrai-vos, ó céus, e os que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar! porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, *já* sabendo ele que tem pouco tempo.

13 E quando o dragão viu que fora lançado na terra, [a]perseguiu a mulher que dera à luz o *filho* homem.

14 E foram dadas à mulher duas asas de uma grande águia, para que voasse ao deserto, ao seu lugar, onde é sustentada *por* um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente.

15 E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para que pelo rio a fizesse arrebatar.

16 E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a sua boca, e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca.

17 E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer [a]guerra contra os remanescentes da sua semente, que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

CAPÍTULO 13

João vê bestas de aparência feroz que representam reinos terrenos degenerados, controlados por Satanás — O diabo realiza milagres e engana os homens.

[a]E EU pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma [b]besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres, dez diademas, e sobre as suas cabeças, um nome de blasfêmia.

2 E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés, como de urso, e a sua boca, como de leão; e o [a]dragão deu-lhe o seu [b]poder, e o seu trono, e grande poderio.

8*a* GEE Morte Espiritual.
9*a* 2 Né. 9:8–9; Mois. 4:1–4.
10*a* GEE Jesus Cristo — Autoridade.
b Isa. 29:20.
11*a* GEE Expiação, Expiar.
b GEE Testemunho.
c GEE Mártir, Martírio.
13*a* D&C 10:32–33.
17*a* Dan. 7:19–25.
13 1*a* TJS Apoc. 13:1 E eu *vi outro sinal, à semelhança dos reinos da terra;* uma besta subir do mar, *e ele se deteve sobre a areia do mar,* tendo sete cabeças (. . .)
b Dan. 7:3–7; 1 Né. 13:4–6. GEE Diabo — Igreja do diabo.
2*a* GEE Diabo.
b Lc. 4:6–7.

3 E vi uma de suas cabeças como que ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta.

4 E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem *é* semelhante à besta? quem poderá batalhar contra ela?

5 E deu-se-lhe boca para falar grandes coisas e [a]blasfêmias; e deu-se-lhe poder para *assim* o fazer durante quarenta e dois meses.

6 E abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome, e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu.

7 E deu-se-lhe poder para fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda tribo, e língua, e nação.

8 E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no [a]livro da vida do [b]Cordeiro morto desde a [c]fundação do mundo.

9 Se alguém tem ouvidos, ouça.

10 Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui estão a [a]paciência e a fé dos santos.

11 E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de cordeiro; e falava como o dragão.

12 E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada.

13 E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, diante dos homens.

14 E [a]engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia.

15 E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta.

16 E faz que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos ponham um sinal na sua mão direita, ou na sua testa;

17 E que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.

18 Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento, conte o número da besta, porque é o número de um homem, e o seu número *é* seiscentos e sessenta e seis.

CAPÍTULO 14

O Cordeiro estará sobre o Monte Sião — O evangelho será restaurado nos últimos dias pelo ministério

5*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.
8*a* GEE Livro da Vida.
b GEE Cordeiro de Deus.
c GEE Preordenação.
10*a* GEE Paciência.
14*a* Apoc. 19:20; 2 Né. 28:6–21; JS—M 1:22. GEE Anticristo.

angélico — O Filho do Homem ceifará a Terra.

E OLHEI, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte [a]Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em sua testa tinham escrito o [b]nome de seu Pai.

2 E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas.

3 E cantavam um [a]cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.

4 Estes são os que não estão contaminados com mulheres, porque são [a]virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram [b]comprados *como* [c]primícias para Deus e para o Cordeiro.

5 E na sua boca não se achou [a]dolo, porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.

6 E vi outro [a]anjo voar pelo meio do céu, e tinha o [b]evangelho eterno, para proclamá-lo aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo,

7 Dizendo com grande voz: [a]Temei a Deus, e dai-lhe glória, porque vinda é a hora do seu [b]juízo. E [c]adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

8 E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu [a]Babilônia, aquela grande cidade, porque a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua [b]fornicação.

9 E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém [a]adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão,

10 Também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se [a]verteu puro no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.

11 E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome.

12 Aqui está a paciência dos santos; aqui *estão* os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

13 E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora [a]morrem no Senhor. Sim, diz o

---

14 1*a* D&C 84:2.
GEE Sião.
b Apoc. 3:12.
3*a* D&C 84:96–102.
4*a* GEE Virgem.
b GR resgatados.
GEE Redenção, Redimido, Redimir.
c GEE Primícias.
5*a* GEE Dolo.
6*a* D&C 128:20–21; 133:36.
GEE Anjos.
b GEE Evangelho.
7*a* GEE Temor.
b GEE Juízo Final.
c GEE Adorar.
8*a* GEE Babel, Babilônia.
b D&C 88:94.
9*a* 1 Né. 22:22–23.
10*a* D&C 115:6.
13*a* D&C 59:2.

Espírito, para que [b]descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam.

14 E olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem *um* semelhante ao [a]Filho do Homem, que tinha sobre a sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão, uma foice afiada.

15 E outro anjo saiu do templo, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: [a]Lança a tua foice, e ceifa; pois *já* é vinda a hora de ceifar, porquanto já a [b]seara da terra está madura.

16 E aquele que estava assentado sobre a nuvem lançou a sua foice à terra, e a terra foi ceifada.

17 E saiu do templo, que está no céu, outro anjo, o qual também tinha uma foice afiada.

18 E saiu do altar outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Lança a tua foice afiada, e [a]vindima os cachos da vinha da terra, porque *já* as suas uvas estão [b]maduras.

19 E o anjo lançou a sua foice à terra e vindimou *as uvas* da vinha da terra, e lançou-as no grande [a]lagar da ira de Deus.

20 E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até os freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos [a]estádios.

CAPÍTULO 15

Os santos exaltados louvam a Deus na glória celestial para sempre.

E VI outro grande e admirável sinal no céu: sete anjos, que tinham as sete últimas [a]pragas, porque nelas é consumada a ira de Deus.

2 E vi como que um [a]mar de vidro misturado com fogo; e os vencedores da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, *e* do número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus.

3 E cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: [a]Grandes e maravilhosas *são* as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros *são* os teus caminhos, ó Rei dos [b]santos!

4 Quem não te temerá, ó Senhor, e não magnificará o teu nome? Porque só tu *és* santo; por isso todas as nações virão, e adorarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos.

5 E depois disso olhei, e eis que o templo do tabernáculo do testemunho se abriu no céu.

6 E os sete anjos que tinham as sete pragas saíram do templo, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos com cintos de ouro ao redor do peito.

13*b* GEE Descansar, Descanso.
14*a* GEE Filho do Homem.
15*a* D&C 6:3–4; 86:4–7.
b GEE Ceifa, Colheita.
18*a* IE colhem uvas.
b 2 Né. 28:16.
19*a* IE tanque para espremer uvas.
Isa. 63:3–4; D&C 88:106.
20*a* IE antiga unidade de medida de comprimento.
15 1*a* D&C 29:13–21.
2*a* GEE Terra — Estado final da Terra.
3*a* D&C 76:114.
b GEE Santo (substantivo).

7 E um dos quatro animais deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira de Deus, que vive para todo o sempre.

8 E o templo encheu-se com a fumaça da glória de Deus e do seu poder; e ninguém podia entrar no templo, até que se consumassem as sete pragas dos sete anjos.

CAPÍTULO 16

Deus derrama pragas sobre os iníquos — As nações se reúnem para o Armagedom — Cristo vem, as ilhas fogem, e as montanhas desaparecem.

E OUVI do templo uma grande voz, que dizia aos sete anjos: Ide, e derramai sobre a terra as *sete* taças da ira de Deus.

2 E foi o primeiro, e derramou a sua taça sobre a terra, e fez-se uma chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem.

3 E o segundo anjo derramou a sua taça no mar, e este tornou-se em sangue como que de um morto, e morreu no mar toda alma vivente.

4 E o terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e tornaram-se em sangue.

5 E ouvi o anjo das águas, que dizia: Justo és tu, ó Senhor, que és, e que eras, e que serás santo, porque julgaste estas coisas.

6 Porque derramaram o sangue dos santos e dos profetas, também tu lhes deste o sangue a beber; porque disso são merecedores.

7 E ouvi outro do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

8 E o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo.

9 E os homens foram abrasados com intenso calor, e [a]blasfemaram do nome de Deus, que tem o poder sobre essas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória.

10 E o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se fez [a]tenebroso; e mordiam a língua de dor.

11 E por causa das suas dores, e por causa das suas chagas, blasfemaram do Deus do céu; e [a]não se arrependeram das suas obras.

12 E o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis do oriente.

13 E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do [a]falso profeta, vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs.

14 Porque são [a]espíritos de [b]demônios, que fazem sinais, os quais vão aos reis de todo o mundo, para os congregar para a [c]batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso.

16 9*a* GEE Blasfemar, Blasfêmia.
10*a* GEE Trevas Espirituais.
11*a* Mórm. 2:12–14.
13*a* GEE Anticristo.
14*a* D&C 50:1–3.
b 2 Né. 9:8–9; JS—M 1:22.
c Apoc. 17:12–14.

15 Eis que venho como [a]ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha.

16 E congregaram-nos no lugar que em hebraico se chama [a]Armagedom.

17 E o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e saiu uma grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: [a]Está feito.

18 E houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e um grande [a]terremoto, qual nunca houve desde que há homens sobre a terra, tal *foi este* tão grande terremoto.

19 E a grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caíram; e a grande [a]Babilônia veio em memória diante de Deus, para ele lhe dar o cálice do vinho da indignação da sua [b]ira.

20 E toda ilha fugiu; e os [a]montes não foram achados.

21 E sobre os homens caiu do céu uma grande [a]saraiva, *pedras* do peso de cerca de um [b]talento; e os homens blasfemaram de Deus por causa da praga da saraiva, porque a sua praga era muito grande.

CAPÍTULO 17

Mostra-se a João que a grande Babilônia, a mãe das meretrizes e abominações, foi estabelecida por toda a Terra.

E VEIO um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: Vem, mostrar-te-ei a [a]condenação da grande [b]prostituta que está assentada sobre muitas águas;

2 Com a qual [a]fornicaram os reis da terra; e os que habitam na terra se embebedaram com o vinho da sua fornicação.

3 E *o anjo* levou-me em espírito a um deserto, e vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e tinha sete cabeças e dez chifres.

4 E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das [a]abominações e da [b]imundície da sua fornicação;

5 E na sua testa escrito o nome: [a]MISTÉRIO, A GRANDE BABILÔNIA, A [b]MÃE DAS MERETRIZES E ABOMINAÇÕES DA TERRA.

6 E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das [a]testemunhas

15*a* JS—M 1:46–50.
16*a* GEE Armagedom.
17*a* Apoc. 11:15. GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
18*a* D&C 84:118.
19*a* GEE Babel, Babilônia.
b D&C 59:21.
20*a* Apoc. 6:12–14; D&C 133:22.
21*a* Êx. 9:18; D&C 29:14–16.
b IE antiga unidade monetária.
17 1*a* Apoc. 18:3–9.
b 1 Né. 14:9–13. GEE Diabo — Igreja do diabo.
2*a* GEE Fornicação.
4*a* D&C 10:21. GEE Abominação, Abominável.
b GEE Imundície, Imundo.
5*a* GEE Combinações Secretas.
b D&C 88:94.
6*a* GEE Mártir, Martírio.

de Jesus. E vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração.

7 E o anjo me disse: Por que te admiras? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a traz, a qual tem sete cabeças e dez chifres.

8 A besta que viste foi e *já* não é, e há de subir do abismo, e ir-se à [a]perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no [b]livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão vendo a besta que era e *já* não é, mas que será.

9 Aqui está o sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada;

10 E são *também* sete reis; cinco já caíram, e um existe; outro ainda não veio; e quando vier, convém que dure um pouco *de tempo.*

11 E a besta que era e *já* não é, esta é também o oitavo, e é dos sete, e vai-se à perdição.

12 E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam o reino, porém receberão poder como reis por uma hora, *juntamente* com a besta.

13 Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta.

14 Estes [a]combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá (porque é o [b]Senhor dos senhores e o Rei dos reis), e os que estão com ele *são* os chamados, e eleitos, e fiéis.

15 E disse-me: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, e multidões, e nações, e línguas.

16 E os dez chifres que viste na besta são os que odiarão a [a]prostituta, e a farão assolada e nua, e comerão a sua carne, e a queimarão com fogo.

17 Porque Deus *lhes* pôs no coração que cumpram o seu intento, e que tenham um mesmo intento, e que deem à besta o seu reino, até que se cumpram as [a]palavras de Deus.

18 E a mulher que viste é a grande [a]cidade que reina sobre os reis da terra.

CAPÍTULO 18

Os santos são chamados para fora da Babilônia, para que não participem de seus pecados — Ela cai e seus seguidores lamentam por ela.

E DEPOIS dessas *coisas* vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com sua glória.

2 E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e [a]guarida de todo espírito imundo, e [b]guarida de toda ave imunda e detestável.

8*a* GEE Inferno; Morte Espiritual.
b GEE Livro da Vida.
14*a* Apoc. 16:14; 1 Né. 14:13–17.
b Apoc. 19:11–16. GEE Senhor.
16*a* 1 Né. 22:13–14.
17*a* D&C 1:37.
18*a* Apoc. 14:8.
18 2*a* GR prisão. GEE Inferno.
b GR prisão.

3 Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua [a]fornicação, *e* os reis da terra fornicaram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram da abundância de sua luxúria.

4 E ouvi outra voz do céu, que dizia: [a]Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não recebas das suas pragas.

5 Porque *já* os seus pecados se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela.

6 [a]Tornai a dar-lhe como ela vos tem dado, e retribuí-lhe em dobro conforme as suas obras; no cálice em que *vos* deu de beber, dai-lhe a ela em dobro.

7 Quanto ela se glorificou, e em luxúria esteve, tanto lhe dai de tormento e pranto; porque diz em seu coração: Estou assentada *como* rainha, e não sou viúva, e não verei o pranto.

8 Portanto, num dia virão as suas [a]pragas: a morte, e o pranto, e a fome; e será [b]queimada com fogo; porque *é* forte o Senhor Deus que a julga.

9 E os reis da terra, que fornicaram com ela, e viveram em luxúria, a chorarão, e sobre ela prantearão, quando virem a fumaça do seu incêndio;

10 Estando de longe pelo temor do seu tormento, dizendo: Ai! Ai daquela grande Babilônia, aquela forte cidade! pois em uma só hora veio o teu juízo.

11 E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra, porque ninguém mais compra as suas mercadorias:

12 Mercadorias de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho fino, e de púrpura, e de seda, e de escarlata; e toda madeira odorífera, e todo vaso de marfim, e todo vaso de madeira preciosíssima, de bronze e de ferro, e de mármore;

13 E canela, e especiaria, e incenso, e mirra, e [a]olíbano, e vinho, e azeite, e flor de farinha, e trigo, e cavalgaduras, e ovelhas; e cavalos, e carros, e corpos, e almas de homens.

14 E o fruto do [a]desejo da tua alma foi-se de ti; e todas as coisas suntuosas e excelentes se foram de ti, e não mais as acharás.

15 Os mercadores dessas coisas, que por elas se enriqueceram, estarão de longe, pelo temor do seu tormento, chorando, e lamentando,

16 E dizendo: Ai! Ai daquela grande cidade que estava vestida de linho fino, e púrpura, e escarlata; e adornada com ouro e pedras preciosas e pérolas!

17 Porque em uma só hora foram assoladas tantas riquezas. E todo piloto, e todo o que navega em naus, e todo marinheiro, e todos os que vivem do mar se puseram de longe;

18 E vendo a fumaça do seu incêndio, clamaram, dizendo: Que

3*a* D&C 35:10–11.
4*a* D&C 133:14–15.
6*a* D&C 1:8–10.
8*a* D&C 97:22–26.
b D&C 64:24.
13*a* IE goma-resina aromática usada como incenso.
14*a* GEE Concupiscência.

cidade é semelhante a esta grande cidade?

19 E lançaram pó sobre a sua cabeça, e clamaram, chorando, e lamentando, e dizendo: Ai! Ai daquela grande cidade! na qual todos os que tinham naus no mar se enriqueceram da sua opulência; porque em uma só hora foi assolada.

20 Alegra-te sobre ela, ó céu, e vós, santos apóstolos e profetas; porque *já* Deus julgou a vossa causa quanto a ela.

21 E um forte anjo levantou uma pedra como uma grande mó, e lançou-*a* no mar, dizendo: Com igual ímpeto será lançada [a]Babilônia, aquela grande cidade, e não será jamais achada.

22 E em ti não se ouvirá mais a voz de harpistas, e de músicos, e de flautistas, e de trombeteiros, e nenhum artífice de arte alguma se achará mais em ti; e ruído de mó em ti não mais se ouvirá;

23 E luz de [a]candeia não mais alumiará em ti, e [b]voz de noivo e de noiva não mais em ti se ouvirão; porque os teus mercadores eram os grandes da terra; porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.

24 E nela se achou o [a]sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra.

CAPÍTULO 19

A ceia das bodas do Cordeiro é preparada — O testemunho de Jesus é o espírito de profecia — Cristo é Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

E DEPOIS dessas *coisas,* ouvi como que uma grande voz de uma grande multidão no céu, que dizia: Aleluia! Salvação, e glória, e honra, e poder pertencem ao Senhor nosso Deus;

2 Porque verdadeiros e justos *são* os seus [a]juízos, pois julgou a grande [b]prostituta, que havia corrompido a terra com a sua fornicação, e da mão dela vingou o sangue dos seus servos.

3 E outra vez disseram: Aleluia! E a sua fumaça sobe para todo o sempre.

4 E os [a]vinte e quatro anciãos, e os quatro [b]animais, prostraram-se e adoraram a Deus, assentado no trono, dizendo: Amém. Aleluia!

5 E saiu uma voz do trono, que dizia: Louvai o nosso Deus, vós, todos os seus servos, e vós que o temeis, tanto pequenos como grandes.

6 E ouvi como que a voz de uma grande multidão, e como que a voz de muitas águas, e como que a voz de grandes trovões, que dizia: Aleluia! pois *já* o Senhor Deus [a]Todo-Poderoso reina.

7 Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória;

21*a* GEE Babel, Babilônia; Diabo — Igreja do diabo.
23*a* IE pequena peça de iluminação; vela.
b Jer. 7:34. GEE Esposo.
24*a* 2 Né. 28:9–10; Mórm. 8:27, 40–41.
19 2*a* GEE Jesus Cristo — Juiz.
b D&C 29:21.
4*a* D&C 77:5.
b D&C 77:2–4. GEE Querubins.
6*a* GEE Onipotente.

porque são chegadas as [a]bodas do [b]Cordeiro, e *já* a sua esposa se aprontou.

8 E foi-lhe permitido que se vestisse de linho fino, [a]puro e resplandecente; porque o linho fino são as obras justas dos santos.

9 E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das [a]bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

10 E eu lancei-me a [a]seus pés para o [b]adorar; porém ele disse-me: Olha, não *faças tal;* sou teu conservo, e de teus irmãos, que têm o [c]testemunho de Jesus; adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de [d]profecia.

11 E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e [a]o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja em justiça.

12 E os seus [a]olhos *eram* como chama de fogo; e sobre a sua cabeça *havia* muitos diademas; e tinha um [b]nome escrito, que ninguém sabia, senão ele mesmo.

13 E estava [a]vestido de uma veste salpicada de sangue; e o seu nome chama-se O [b]Verbo de Deus.

14 E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro.

15 [a]E da sua boca saía uma afiada espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso.

16 E na veste e na sua coxa tem escrito este nome: [a]REI DOS REIS, E SENHOR DOS SENHORES.

17 E vi um anjo, que estava no sol, e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, e ajuntai-vos à ceia do grande Deus;

18 Para que comais a carne dos reis, e a carne dos tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos, e dos que sobre eles se assentam; e a carne de todos [a]os livres e servos, e pequenos e grandes.

19 E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército.

20 E a besta foi presa, e com ela, o [a]falso profeta, que diante dela fizera os [b]sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem.

7*a* Isa. 54:5; Mt. 22:2–14. GEE Esposo.
b GEE Cordeiro de Deus.
8*a* Al. 5:27.
9*a* D&C 58:9–11.
10*a* IE aos pés do anjo.
b GEE Adorar.
c GEE Testemunho.
d GEE Profecia, Profetizar.
11*a* GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
12*a* D&C 110:2–3.
b Apoc. 2:17; D&C 130:11.
13*a* D&C 133:48–51.
b Jo. 1:1–4; D&C 93:8–9; Mois. 1:32.
15*a* TJS Apoc. 19:15 E de sua boca *procede a palavra de Deus, e* com ela *ferirá* ele as nações; e ele as *regerá* com *a palavra de sua boca;* e ele pisa o lagar *no* furor e ira do Deus Todo-Poderoso.
16*a* Apoc. 17:14.
18*a* TJS Apoc. 19:18 (. . .) *que lutam contra o Cordeiro,* tanto *servos quanto* livres, tanto pequenos quanto grandes.
20*a* GEE Anticristo.
b GEE Sinal.

Estes dois foram lançados vivos no [c]lago de fogo e que arde com enxofre.

21 E os demais foram mortos [a]com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes.

CAPÍTULO 20

Satanás é amarrado durante o Milênio — Os santos então viverão e reinarão com Cristo — Os mortos se apresentam perante Deus e são julgados de acordo com os livros, segundo suas obras.

E VI descer do céu um [a]anjo, que tinha a [b]chave do [c]abismo, e uma grande cadeia na sua mão.

2 E prendeu o dragão, a antiga [a]serpente, que é o [b]Diabo e Satanás, e [c]amarrou-o por mil anos.

3 E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois é necessário que seja [a]solto por um pouco de tempo.

4 E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram decapitados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em sua testa nem em suas mãos; e viveram, e [a]reinaram com Cristo, durante [b]mil anos.

5 Mas os outros [a]mortos não reviveram até que os mil anos se acabaram. Esta *é* a primeira ressurreição.

6 [a]Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na [b]primeira [c]ressurreição; sobre estes não tem poder a [d]segunda morte; porém serão [e]sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.

7 E acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão,

8 E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, [a]Gogue e Magogue, para as reunir em batalha, cujo número *é* como a areia do mar.

9 E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o acampamento dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo do céu, e os devorou.

10 E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de [a]fogo e enxofre, onde *estão* a besta e o

---

20*c* Mt. 13:41–42; Mos. 2:38; D&C 112:24. GEE Inferno.
21*a* TJS Apoc. 19:21 (. . .) com a *palavra* daquele que estava assentado sobre o cavalo, cuja *palavra* procedia de sua boca (. . .)
20 1*a* GEE Anjos.
b GEE Chaves do Sacerdócio.
c Apoc. 9:1.
2*a* Isa. 27:1; Mois. 4:4–7.
b GEE Diabo.
c 1 Né. 22:26.
3*a* D&C 43:31.
4*a* D&C 43:29.
b GEE Milênio.
5*a* D&C 43:18; 88:100–101.
6*a* TJS Apoc. 20:6 Bem-aventurados e santos *são aqueles que têm* parte na primeira ressurreição (. . .)
b Mos. 15:21–26; D&C 76:64, 70.
c GEE Ressurreição.
d GEE Morte Espiritual.
e GEE Sacerdote, Sacerdócio de Melquisedeque.
8*a* GEE Gogue; Magogue.
10*a* D&C 63:17.

falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.

11 E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiram a [a]terra e o céu; e não se achou lugar para eles.

12 E vi os mortos, grandes e pequenos, que [a]estavam diante de Deus; e abriram-se os [b]livros; e abriu-se outro livro, que é [c]o da vida; e os mortos foram [d]julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

13 E o mar deu os mortos que nele havia; e a [a]morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras.

14 E a [a]morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.

15 E aquele que não foi achado inscrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

CAPÍTULO 21

Aqueles que vencerem serão filhos de Deus — A Terra alcança sua glória celestial.

E VI um [a]novo céu, e uma nova [b]terra. Porque já o primeiro céu e a primeira [c]terra passaram, e o mar já não existe.

2 E eu, João, vi a santa cidade, a [a]nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, preparada como a [b]esposa adornada para o seu marido.

3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, e com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e *será* o seu Deus.

4 E [a]Deus enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais [b]morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque *já* as primeiras coisas são passadas.

5 E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço [a]novas todas as coisas. E disse-me: Escreve, porque estas [b]palavras são verdadeiras e fiéis.

6 E disse-me: Está cumprido. Eu sou [a]o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da [b]água da vida.

7 Quem [a]vencer [b]herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu [c]filho.

8 Mas quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e

---

11*a* D&C 29:24–25.
12*a* Al. 11:40–41.
b D&C 128:6–7.
c GEE Livro da Vida.
d D&C 137:9. GEE Juízo Final.
13*a* 2 Né. 9:10–12.
14*a* GEE Inferno; Morte Espiritual.
21 1*a* GEE Céu; Glória Celestial.
b GEE Terra — Estado final da Terra.
c GEE Mundo — Fim do mundo.
2*a* GEE Nova Jerusalém.
b Mt. 22:2–14.
4*a* Apoc. 7:17.
b GEE Imortal, Imortalidade.
5*a* 2 Cor. 5:17.
b D&C 1:37–39.
6*a* D&C 45:7. GEE Alfa e Ômega.
b GEE Águas Vivas.
7*a* D&C 76:58–60.
b GEE Exaltação; Vida eterna.
c GEE Filhos e Filhas de Deus — Filhos nascidos de novo por meio da expiação.

aos homicidas, e aos [a]fornicadores, e aos [b]feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, que é a segunda morte.

9 E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro.

10 E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa [a]Jerusalém, que da parte de Deus descia do céu.

11 E tinha a [a]glória de Deus; e a sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jaspe, como o cristal resplandecente.

12 E tinha um grande e alto muro com doze [a]portas, e nas portas, doze anjos, e nomes escritos sobre elas, que são os *nomes* das doze tribos de Israel.

13 Do lado do leste tinha três portas; do lado do norte, três portas; do lado do sul, três portas; do lado do oeste, três portas.

14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles, os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 E aquele que falava comigo tinha uma cana de ouro, para medir a cidade, e as suas portas, e o seu muro.

16 E a cidade estava situada em quadrado; e o seu comprimento era tanto quanto a *sua* largura. E mediu a cidade com a cana até doze mil [a]estádios; e o seu comprimento, largura e altura eram iguais.

17 E mediu o seu muro, de cento e quarenta e quatro [a]côvados, medida de homem, que era *a* do anjo.

18 E o seu muro era construído de jaspe; e a cidade, de ouro puro, semelhante a vidro puro.

19 E os fundamentos do muro da cidade *estavam* adornados de toda pedra preciosa. O primeiro fundamento *era* jaspe; o segundo, safira; o terceiro, calcedônia; o quarto, esmeralda;

20 O quinto, sardônica; o sexto, sárdio; o sétimo, crisólito; o oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o undécimo, jacinto; o duodécimo, ametista.

21 E as doze portas *eram* doze pérolas; cada uma das portas era uma pérola; e a praça da cidade, de [a]ouro puro, como [b]vidro transparente.

22 E nela não vi templo, porque o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.

23 E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela

8*a* GEE Imoralidade Sexual.
b IE praticante de artes ocultas ou mágicas.
10*a* Mois. 7:62–64.
11*a* Eze. 43:2.
12*a* Eze. 48:30–35.
16*a* GR Um estádio tinha 185,2 metros.
17*a* IE antiga unidade de medida de comprimento. GEE Côvado.
21*a* D&C 137:2–4.
b D&C 130:9. GEE Urim e Tumim.

resplandeçam, porque a glória de Deus a tem iluminado, e o Cordeiro *é* a sua [a]lâmpada.

24 E as nações que se salvarem andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra.

25 E as suas [a]portas não se fecharão de dia, porque ali não haverá noite.

26 E a ela trarão a glória e a honra das nações.

27 E não entrará nela coisa alguma que [a]contamine, e cometa abominação e mentira, mas só os que estão inscritos no [b]livro da vida do Cordeiro.

CAPÍTULO 22

Os santos reinarão em celeste esplendor — Cristo virá, e os homens serão julgados — Bem-aventurados os que guardam os Seus mandamentos.

E MOSTROU-ME o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro.

2 No meio da sua praça, e de um e de outro lado do rio, *estava* a [a]árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as [b]folhas da árvore *são* para a cura das nações.

3 E *ali* nunca mais haverá [a]maldição contra *alguém;* e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão.

4 E [a]verão o seu rosto, e na testa deles *estará* o seu [b]nome.

5 E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de lâmpada nem de luz do [a]sol, porque o Senhor Deus os ilumina; e reinarão para [b]todo o sempre.

6 E disse-me: Estas palavras *são* fiéis e [a]verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.

7 Eis que [a]venho sem demora: [b]Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

8 E eu, João, *sou* aquele que vi e ouvi essas coisas. E havendo-*as* ouvido e visto, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrava essas coisas, para o adorar.

9 E ele me disse: Olha, não *faças* tal, porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.

10 E disse-me: Não seles as palavras deste livro, porque perto está o tempo.

11 [a]Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem é sujo, seja sujo ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda.

12 E eis que sem demora venho, e o meu galardão está comigo,

23*a* GEE Luz, Luz de Cristo.
25*a* Isa. 60:11.
27*a* Al. 40:26; 3 Né. 27:19.
b GEE Livro da Vida.
22 2*a* Apoc. 2:7; 1 Né. 15:36.
b Eze. 47:12.
3*a* GEE Amaldiçoar, Maldições.
4*a* D&C 38:7–8; 93:1.
b Apoc. 14:1–5. GEE Chamado (Vocação) e Eleição.
5*a* Apoc. 21:23.
b D&C 132:20.
6*a* D&C 41:12; 68:34.
7*a* D&C 54:10.
b Apoc. 1:3.
11*a* Al. 41:10–15.

para dar a cada um segundo a sua [a]obra.

13 Eu sou [a]o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o último.

14 Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas.

15 Porém *estarão* de fora os cães, e os [a]feiticeiros, e os [b]fornicadores, e os [c]homicidas, e os [d]idólatras, e qualquer que ama e comete a [e]mentira.

16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar essas coisas nas igrejas. Eu sou a [a]raiz e a geração de Davi, a resplandecente [b]estrela da manhã.

17 E o Espírito e a esposa dizem: [a]Vem. E quem o ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da [b]água da vida.

18 Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro *que,* se alguém lhes [a]acrescentar alguma *coisa,* Deus fará vir sobre ele as pragas *que estão* escritas neste livro;

19 E se alguém tirar das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do [a]livro da vida, e da cidade santa, e das *coisas que estão* escritas neste livro.

20 Aquele que testifica estas *coisas* diz: Certamente sem demora [a]venho. Amém. Ora, vem, Senhor Jesus.

21 A [a]graça de nosso [b]Senhor Jesus Cristo *seja* com todos vós. Amém.

12*a* GEE Obras.
13*a* GEE Alfa e Ômega.
15*a* IE praticante de artes mágicas ou ocultas.
b GEE Imoralidade Sexual.
c GEE Homicídio.
d GEE Idolatria.
e GEE Mentir, Mentiroso.
16*a* Apoc. 5:5.
b 2 Ped. 1:17–19.
17*a* Morô. 10:32.
b GEE Águas Vivas.
18*a* Deut. 4:2; 3 Né. 11:39–40; D&C 20:35–36.
19*a* GEE Livro da Vida.
20*a* D&C 33:17–18; 35:26–27.
21*a* GEE Graça.
b GEE Senhor.

FIM

APÊNDICE

GUIA DE REFERÊNCIAS DA BÍBLIA SAGRADA

A Bíblia se divide em duas partes: o Velho Testamento e o Novo Testamento. O Velho Testamento é um registro sagrado da relação de Deus com o Seu povo do convênio na Terra Santa. Inclui os ensinamentos de profetas como Moisés, Josué, Isaías, Jeremias e Daniel. O Novo Testamento registra o nascimento, o ministério mortal, a Expiação e a Ressurreição do Salvador, e finaliza com o ministério dos Apóstolos do Salvador.

Este guia contém referências bíblicas úteis, agrupadas sob os seguintes títulos:

- Trindade
- Tópicos do Evangelho
- Pessoas
- Lugares
- Acontecimentos

Para consultar outros auxílios de estudo, ver o Guia para o Estudo das Escrituras, publicado juntamente com o Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e Pérola de Grande Valor.

Trindade

Trindade. Mt. 3:16–17; 17:5; 28:19; Jo. 17:20–23; At. 7:55–56.

Deus, o Pai. Gên. 1:26–27; Salm. 82:6; Mal. 2:10; Mt. 3:16–17; 5:48; 6:8, 26, 32; 17:5; Lc. 11:11–13; Jo. 3:16–17; 17:3–5, 11; At. 7:55–56; 17:28–29; Rom. 8:16–17; 1 Cor. 8:5–6; Ef. 1:2–3, 17; Heb. 12:7–9; 1 Jo. 3:1–2.

Jesus Cristo, Vida e Ministério. *Nasce*: Mt. 1:18–25; Lc. 2:1–20. *É circuncidado*: Lc. 2:21. *É apresentado no templo*: Lc. 2:22–38. *É levado para o Egito*: Mt. 2:13–15. *Passa a morar em Nazaré*: Mt. 2:23; Lc. 2:39–40. *Visita Jerusalém*: Lc. 2:41–50. *É batizado*: Mt. 3:13–17; Mc. 1:9–11; Lc. 3:21–22. *Jejua e é tentado*: Mt. 4:1–11; Mc. 1:12–13; Lc. 4:1–13. *Escolhe os Doze Apóstolos*: Mt. 10:1–4; Mc. 3:13–19; Lc. 6:12–16; Jo. 1:40–51. *Ensina o evangelho*: Mt. 4:23; 5–7; 9:35; Mc. 1:38–39; 4:2; Lc. 19:47; Jo. 8:28. *Cura os enfermos*: Mt. 4:23–24; 9:35; Mc. 1:34; Lc. 7:21–22; Jo. 5:1–9; 6:2. *Faz os cegos verem*: Mt. 9:27–31; 20:30–34; Mc. 8:22–25; Lc. 18:35–43; Jo. 9:1–7. *Revive os mortos*: Mt. 9:18–25; Lc. 7:11–16; Jo. 11:32–44. *Andou fazendo o bem*: At. 10:38. *Exorta todos a seguirem o Seu exemplo*: Mt. 16:24; Lc. 9:23; Jo. 13:15. *Prediz a Sua morte e ressurreição*: Mt. 16:21; 17:22–23; Mc. 8:31; 9:31; 10:32–34, 45; Lc. 9:22, 44; 18:31–33. *Envia os Setenta*: Lc. 10:1–20. *Faz uma entrada triunfal*: Mt. 21:1–11; Mc. 11:1–11; Lc. 19:29–44; Jo. 12:12–19. *Institui a Ceia do Senhor*: Mt. 26:26–29; Mc. 14:22–25; Lc. 22:14–20; 1 Cor. 11:23–30. *Sofre no Getsêmani*: Mt. 26:36–46; Mc. 14:32–42; Lc. 22:40–46. *É traído, preso e abandonado*: Mt. 26:47–56; Mc. 14:43–50; Lc. 22:47–54; Jo. 18:1–13. *É crucificado*: Mt. 27:31–50; Mc. 15:20–37; Lc. 23:26–46; Jo. 19:16–30. *Ressuscita*: Mt. 28:2–8; Mc. 16:5–9; Lc. 24:4–8; Jo. 20:11–17. *Aparece após a ressurreição*: Mt. 28:9–20; Mc. 16:9–14; Lc. 24:13–50; Jo. 20:11–31; 21; At. 1:3–8; 1 Cor. 15:5–8. *Ascende aos céus*: Mc. 16:19. Lc. 24:51. At. 1:9–11.

Jesus Cristo, Escrituras Adicionais a respeito de. *Advogado*: Heb. 7:25; 9:24; 1 Jo. 2:1–2. *Aparições Pós-Mortais*: Mt. 28:9–20; Mc. 16:9–14; Lc. 24:13–50; Jo. 20:11–31; 21; At. 1:3–8; 1 Cor. 15:5–8; Apoc. 1:12–18. *Aparições Pré-Mortais*: Gên. 32:30; Êx. 33:11; Isa. 6:1; Amós 9:1. *Bom Pastor*: Gên. 49:24; Salm. 23; Isa. 40:10–11; Eze. 34:11–15, 30–31; Jo. 10:7–16; Heb. 13:20. *Cabeça da Igreja*: Ef. 1:22; 5:23; Col. 1:18. *Caridade*: Salm. 26:3; 48:9; Isa. 63:7; Jer. 31:3; 32:18. *Cordeiro de Deus*: Isa. 53:7; Jo. 1:29; 1 Ped. 1:19; Apoc. 7:14; 12:11; 13:8. *Criador*: Salm. 33:6–9; Isa. 40:28; Jo. 1:1–3, 10; Col. 1:16; Heb. 1:1–3. *Descendente de Davi*: Isa. 11:1; Lc. 1:26–33; At. 2:29–36; Apoc. 22:16. *Exemplo*: Lc. 9:23–24; Jo. 13:15; 14:6;

1 Ped. 2:21. *Filho Unigênito*: Jo. 1:14, 18; 3:16; 1 Jo. 4:9. *Jeová*: Êx. 6:2–3; Salm. 68:4; 83:18; Isa. 12:2. *Juiz*: Salm. 9:7–8; Isa. 2:4; 3:13–14; 33:22; Jo. 5:22, 30; 9:39; At. 10:42. *Luz do Mundo*: Salm. 27:1; Isa. 2:5; Lc. 1:79; Jo. 1:4–9; 8:12; Apoc. 21:23. *Mediador*: Jo. 14:6; 1 Tim. 2:5; Heb. 8:6; 9:15. *Mensageiro do Convênio*: Mal. 3:1–3. *Messias*: Isa. 61:1; Lc. 4:18–21; Jo. 1:41; 4:25–26. *Primogênito*: Salm. 89:26–27; Rom. 8:29; Col. 1:15; Heb. 1:5–6; 12:22–24. *Profecias a respeito de*: Deut. 18:15, 18; Salm. 22:1, 7–8, 18; Isa. 7:14; 9:6; 42:1, 6–7; 53:3–5; 61:1–2; Miq. 5:2. *Redentor*: Isa. 47:4; 53; Mt. 20:28; Rom. 5:10–21; Apoc. 1:5–6. *Rei*: Salm. 24:7–10; 47; Isa. 43:15; Jer. 23:5–6; Jo. 1:49; 1 Tim. 6:15; Apoc. 19:11–16. *Reinado Milenar*: Isa. 9:6–7; Dan. 2:44; Zac. 14:9; Apoc. 20:4. *Relacionamento com o Pai*: Lc. 23:46; Jo. 5:17–27; 14:6–31; 17; Filip. 2:5–6; Heb. 1:1–9; 1 Jo. 2:1. *Rocha*: Deut. 32:4; 1 Sam. 2:1–2; 2 Sam. 22:2–3; Salm. 18:1–2; 1 Cor. 10:1–4. *Salvador*: Isa. 43:3, 11; 45:20–22; Jo. 4:39–42; At. 4:10–12; 1 Jo. 4:9–10, 14. *Segunda Vinda*: Isa. 63:1–6; Zac. 13:6; Mt. 24; At. 1:11; 1 Tess. 4:16–17; Apoc. 1:7; 11:15–17; 19:7–16. *Segundo Consolador*: Jo. 14:16, 18–23. *Senhor*: Lc. 2:11; At. 2:36; 1 Cor. 8:6; Apoc. 17:14. *Símbolos de*: Êx. 12:5, 21, 46; 16:1–5, 14–21, 31; 17:5–6; Lev. 16:7–9, 18; Jo. 4:6–14; 6:30–35, 41–51. *Tribulações e Provações de*: Mt. 4:1–11. Lc. 22:28. Heb. 2:17–18. 4:14–15.

Espírito Santo. Núm. 11:25–29; 1 Re. 19:11–12; Eze. 36:25–27; Lc. 12:12; Jo. 14:26; At. 5:29–32; 8:14–17; 1 Cor. 12:3; Gál. 5:22–23.

Tópicos do Evangelho

Adorar. Êx. 20:3–6; Salm. 99:5; Mt. 4:10; Jo. 4:23; Apoc. 14:6–7.

Adultério. *Ver* Fornicação.

Adversidade. Isa. 30:20–21; 48:10; Jer. 16:19; Ose. 5:15; At. 14:19–22; 2 Cor. 12:9–10; 1 Ped. 4:12–13.

Alegria. Jó 38:4, 7; Salm. 30:1, 5; 35:9; Mt. 25:21; Lc. 15:7; Jo. 15:11; Gál. 5:22; 3 Jo. 1:4.

Amor. Lev. 19:18; Prov. 17:17; Mt. 25:35–40; Jo. 13:34–35; 14:15; Ef. 5:1–2; 1 Jo. 2:15–17; 4:7–11.

Ancião (Élder). Êx. 24:9–11; At. 11:30; 14:23; Tg. 5:14; 1 Ped. 5:1.

Anjos. Gên. 28:10–12; Êx. 32:34; 1 Re. 19:4–8; Lc. 1:5–22; Jo. 20:11–13; Apoc. 14:6–7.

Apostasia. *Igreja Cristã Primitiva*: At. 20:28–30; Gál. 1:6–9; 2 Tess. 2:3; 2 Tim. 4:3–4; 2 Ped. 2:1–3. *Pessoal*: Deut. 29:10–20; 1 Re. 11:9–10; Isa. 24:5; Jer. 17:5.

Apóstolo. Mt. 10:1–13; Mc. 3:14–19; 6:7–13; Lc. 6:13–16; Jo. 15:16; 17:6–20; 1 Cor. 12:27–28; Ef. 2:19–20; 4:11–12; Heb. 3:1.

Arbítrio. Gên. 2:16; Deut. 30:19–20; Jos. 24:15; Mt. 26:39; Jo. 5:30.

Arrependimento. Jó 42:6; Isa. 1:16; Eze. 14:6; 18:30–32; Mt. 3:8; Lc. 5:32; 15:7–10; 24:47; At. 17:30; 2 Cor. 7:9–11; 2 Ped. 3:9.

Autoridade. Êx. 3:10–15; 28:1; Mt. 7:28–29; Mc. 1:21–27; Jo. 15:16; At. 13:2–3; Tit. 2:15; Heb. 5:4.

Batismo. Mt. 3:13–17; 28:19; Mc. 1:4–5; Jo. 3:1–5, 23; At. 2:37–38; Rom. 6:3–5; 1 Cor. 15:29.

Batismo pelos Mortos. 1 Cor. 15:29.

Bênção Patriarcal. Gên. 27:26–29; 48:14–20; 49.

Bênçãos. Gên. 12:2–3; Deut. 28:1–14; Prov. 10:6; 28:20; Mal. 3:10; Mt. 5:1–12; Apoc. 19:9.

Bênçãos do Sacerdócio. Gên. 14:18–19; 48:14–20; At. 3:1–9; Tg. 5:14.

Bíblia. Eze. 37:15–20; 2 Ped. 1:20–21.

Caridade. 1 Cor. 8:1; 13; 16:14; Col. 3:12–14; 1 Tim. 1:5; 1 Ped. 4:8; 2 Ped. 1:5–7.

Casamento. Gên. 2:21–24; Mt. 19:3–6. *Relacionamento entre marido e mulher*: Gên. 2:18, 24; Mt. 19:4–6; 1 Cor. 11:11; Heb. 13:4. *Ter filhos*: Gên. 1:28; 9:1.

Castidade. Gên. 39:7–12; Êx. 20:14; 2 Sam. 13:1–22; Mt. 19:18; 1 Cor. 6:18–20; Gál. 5:19–21; Heb. 13:4.

Céu. Gên. 28:12; Salm. 33:6; Mt. 6:9.

Chaves do Sacerdócio. Mt. 16:19.

Compaixão. Zac. 7:9–10; Mt. 9:36; Lc. 10:33–35; 1 Ped. 3:8.

Concupiscência. Prov. 6:24–29; Mc. 4:19; 1 Cor. 10:1–8; 2 Ped. 1:2–4; 1 Jo. 2:15–17.

Conhecimento. 1 Sam. 2:3; Prov. 1:7; 17:27; Isa. 11:9; 2 Ped. 1:2–3, 5.

Consagração. 1 Crôn. 29:1–5; At. 2:44–45.

Convênio Abraâmico. Gên. 12:1–3; 17; 22:15–18; Jo. 8:39; At. 3:25; Rom. 4:1–22; Gál. 3:7–9, 27–29.

Convênios. Êx. 19:5; 31:16–17; Salm. 50:5; Isa. 55:3; Lc. 1:67–73.

Coração. Deut. 6:5; 1 Sam. 16:7; Prov. 23:7; Mt. 5:8.

Coração Quebrantado e Espírito Contrito. Salm. 34:18; 51:17; Isa. 57:15; 66:2; Mt. 5:3.

Coragem. Núm. 13:17–20; Deut. 31:6–8; Jos. 1:6–9; Salm. 27:14; 31:24; 2 Tim. 1:7.

Criação. Gên. 1–2; Êx. 31:16–17; Jó 38; Isa. 42:5; 45:12; Col. 1:16–17; Apoc. 4:11.

Cuidar dos Órfãos e das Viúvas. Êx. 22:22–23; Deut. 10:18–19; Isa. 10:1–2; Zac. 7:9–10; Mal. 3:5; Tg. 1:27.

Diabo. *Ver também* Satanás. Gên. 3:1–6, 14–15; Deut. 32:17; Isa. 14:12–17; Mt. 4:1–11; Mc. 1:34; Lc. 8:26–36; Tg. 4:7; Apoc. 12:7–9.

Dia do Sábado. Gên. 2:1–3; Êx. 16:21–30; 20:8–11; 31:12–17; Ne. 13:15–22; Isa. 58:13–14; Mc. 2:27–28; Lc. 6:6–10.

Dinheiro. Isa. 52:3; Mc. 6:8; At. 8:20; 1 Tim. 6:10.

Dispensação da Plenitude dos Tempos. Ef. 1:10.

Dízimo. Gên. 14:18–20; Deut. 14:22, 28; 2 Crôn. 31:5–6, 12; Mal. 3:8–12.

Dom do Espírito Santo. Mt. 3:11; At. 2:38; 8:12–20; 19:2–6.

Dons do Espírito. 1 Cor. 12:1–11; 14:1.

Ensino. Deut. 4:9; 6:4–7; Prov. 22:6; Isa. 54:13; Mt. 28:18–20; Rom. 2:21; Heb. 5:12.

Escrituras. Deut. 31:10–13; Jos. 1:8; Ne. 8:1–9; Salm. 19:7–8; 119:105; Jo. 20:31; Rom. 15:4; 2 Tim. 3:14–17.

Esmolas. Deut. 15:7–8, 10–11; Prov. 28:27; Mt. 6:1–4; Mc. 12:41–44; At. 20:35.

Esperança. Salm. 78:5–7; 130:7; Jer. 17:7; Rom. 15:4; 1 Cor. 15:19; 1 Tim. 1:1; Heb. 11:1; 1 Ped. 1:3; 1 Jo. 3:2–3.

Espírito de Deus. *Ver também* Trindade: Espírito Santo. Gên. 6:3; Joel 2:28–29; 1 Cor. 2:9–12; Gál. 5:22, 25; 1 Jo. 5:6.

Evangelho. Mt. 4:23; Mc. 13:10; 16:15; Rom. 1:15–16; Gál. 1:6–9; 3:8.

Exaltação. Salm. 16:11; Jo. 10:27–28; 17:2–3; 1 Tim. 6:11–12; Tit. 1:1–2.

Expiação. Êx. 30:1, 10; Lev. 17:11; Isa. 53; Mt. 26:26–28; Jo. 3:16–17; Rom. 5:6–11; 8:32; 1 Cor. 15:22; Heb. 9:28; 1 Jo. 1:7.

Família. Gên. 12:1–3; Jer. 31:1; Ef. 3:14–15.

Fé. Deut. 32:20; Hab. 2:4; Mt. 17:20; Lc. 8:43–48; Rom. 4:16–22; 10:17; Ef. 6:16; 2 Tim. 4:7; Heb. 11; Tg. 1:5–6; 2:17–26.

Felicidade. Jó 5:17; Salm. 127:3–5; 146:5; Prov. 3:13; Jo. 13:15–17; Tg. 5:11; 1 Ped. 3:14.

Filhos. Salm. 127:3–5; Prov. 22:6; Mt. 18:10; 19:14–15; Ef. 6:1–4.

Filhos de Deus. Salm. 82:6; Ose. 1:10; Lc. 11:11–13; At. 17:28–29; Rom. 8:16–17; Heb. 12:9–10.

Fornicação. Êx. 20:14; Prov. 6:32; Mt. 5:27–28; 1 Cor. 10:8.

Graça. Jo. 1:14–17; At. 15:11; Ef. 2:8–9; Heb. 4:14–16; 1 Ped. 5:5; 2 Ped. 3:18.

Gratidão. Salm. 92:1; 95:1–2; 100:3–5; Lc. 17:11–19; Col. 3:15–17; 4:2.

Graus de Glória. Jo. 14:2; 1 Cor. 15:40–41.

Guerra nos Céus. Apoc. 12:7–9.

Hinos. Juí. 5:1–3; Salm. 30:4; 57:9; 100:1–2; Isa. 42:10–11; Mt. 26:30; Ef. 5:19–20; Col. 3:16.

Honestidade. Êx. 18:21; 1 Re. 9:4; Jó 2:3; 27:5; Prov. 12:22; Ecles. 5:4–5; 2 Cor. 4:1–2; 1 Ped. 2:12.

Humildade. Deut. 8:2; Prov. 16:18–19; Isa. 57:15; Mt. 18:4; 23:12; 1 Ped. 5:5–6.

Igreja. Mt. 16:17–18; At. 2:47; 20:28; 1 Cor. 1:1–2; 12:28; Ef. 2:19–22; 4:11–15; 5:23, 25.

Imortalidade. 1 Cor. 15:53–54; 2 Tim. 1:10.

Imposição de Mãos. Núm. 27:22–23; Deut. 34:9; Mt. 19:13–15; Mc. 6:4–6; At. 8:14–17.

Ira. Salm. 37:8; Prov. 15:1–2; 16:32; Mt. 5:22–24; Ef. 4:31; Col. 3:21; Tg. 3:2–10.

Israel. *Dispersão*: Lev. 26:33; Deut. 28:25, 37, 64; Jer. 29:18–19; Amós 9:9. *Coligação*: Deut. 30:1–5; Isa. 5:26; 11:11–12; 51:11; 54:7; Jer. 16:14–16; 30:3; Eze. 28:25. *Dez Tribos Perdidas*: Isa. 43:6; 49:12; Jer. 3:18; 16:14–16; 31:8. *Adoção*: Rom. 8:14–17; 9:4–8; Gál. 3:27–29.

Jejum. Isa. 58:3–12; Joel 2:12–13; Mt. 4:1–2; 6:16–18; 17:14–21.

Julgamento. Salm. 16:11; 19:9; 89:14; Mt. 7:2; 12:36; 25:31–46; Rom. 2:1, 12; 14:10; Apoc. 20:12–15.

Justiça. Salm. 89:14; Jer. 23:5; Eze. 18:5, 7–9; Miq. 6:8.

Lar. Rut. 1:16–17; Prov. 11:29; 1 Tim. 3:4–5; 5:4, 8; Tit. 2:4–5.

Livro de Mórmon. Salm. 85:11; Isa. 29:11–14; Eze. 37:15–20; Jo. 10:16.

Luz de Cristo. Isa. 2:5; 60:19; Jo. 1:4–9.

Mãe. Gên. 3:20; 17:15–16; 24:60; Êx. 20:12; Prov. 23:22; Jo. 19:25–27.

Mal. Gên. 3:22–24; Salm. 23:4; Isa. 5:20; Mt. 5:11; 6:13; 1 Ped. 3:8–12.

Mandamentos. Êx. 20:3–17; Deut. 4:1, 40; 5:1; Prov. 4:1–4; Jo. 14:15, 23; 1 Jo. 3:22–24; 5:2–3.

Mansidão. Salm. 25:9; 37:11; Mt. 5:5; 11:29.

Manter Registros. Êx. 24:3–4; 1 Crôn. 16:4; Esd. 4:11–15; Rom. 15:4; Apoc. 1:17–19; 20:12–13.

Milagres. *Ver também* Trindade: Jesus Cristo, Vida e Ministério. Êx. 7–14; 16:11–27; Jo. 2:1–11; At. 6:8; 14:8–10; 1 Cor. 12:8, 10.

Milênio. Isa. 2:4; 11:4–9; 65:17–25; Joel 3:11–17; Miq. 4:3–7; Zac. 2:10–13; Apoc. 20:1–6.

Misericórdia. Êx. 34:6; 1 Crôn. 16:34; Prov. 14:21; Mt. 5:7; 23:23; Lc. 10:36–37; Tit. 3:5.

Modo de Falar. 1 Sam. 2:3; Salm. 50:23; Mt. 12:37; Ef. 4:29; Tg. 3:2–10, 13–14; 1 Ped. 1:15.

Mortalidade. Gên. 2:17; 3:16–19; Ecles. 12:7; Rom. 6:12; 8:11.

Morte. *Física*: Gên. 3:3, 17–19; Ecles. 12:7; 1 Cor. 15:21–22. *Espiritual*: Rom. 6:23; 8:6; Tg. 1:15; Apoc. 2:11.

Mulher. Gên. 1:27; 2:22–24; Prov. 31:10, 30; Lc. 1:28; 7:37–38, 44–48; 1 Cor. 11:3, 7–12.

Mundo Espiritual. Gên. 25:8; 35:29; Salm. 142:7; Ecles. 12:7; Lc. 23:43; Jo. 5:25; 1 Ped. 3:18–20; 4:6.

Nascer de Novo. Jo. 3:3–8; 1 Ped. 1:22–23.

Obediência. Gên. 22:18; Êx. 24:7; Deut. 30:19–20; 1 Sam. 15:22; Mt. 7:21; Jo. 7:17; At. 5:29.

Obra Missionária. Isa. 52:7; Eze. 34:11–13; Mc. 16:15; Jo. 4:35–37; At. 10; Rom. 10:15.

Ofertas. Gên. 4:4–5; Mal. 3:8–10; Mt. 5:23–24; Mc. 12:32–33.

Oração. Gên. 4:26; Salm. 55:16–17; Mt. 6:9–13; Lc. 11:9–13; 21:36; 1 Tess. 5:17–18; Tg. 1:5–6; 5:13–16.

Ordenanças. Êx. 18:20; Lev. 18:3; Isa. 24:5; Eze. 11:20; Mal. 3:7; 1 Cor. 11:2.

Ordenar. Jer. 1:5; Mc. 3:14; Jo. 15:16; At. 1:22; 14:23; Tit. 1:5.

Pai, Mortal. Êx. 20:12; Prov. 3:12; Ef. 6:1–4; 1 Tess. 2:10–11.

Pais. Gên. 1:28; Êx. 20:12; Deut. 6:6–7; 2 Cor. 12:14; Ef. 6:1–4; Col. 3:20–21.

Palavra de Sabedoria. Prov. 20:1; Dan. 1:8–20; 1 Cor. 3:16–17.

Paz. Salm. 29:11; Isa. 2:4; 48:22; Lc. 2:14; Jo. 14:27; Rom. 12:18; 1 Cor. 14:33; Gál. 5:22.

Pecado. Prov. 28:13; Isa. 1:16–18; Mt. 26:28; Jo. 8:34; Rom. 3:23; 6:16, 23; Tg. 4:17; 1 Jo. 1:8–10.

Perdão. Gên. 45:1–7; Núm. 14:18; Isa. 1:16–18; Mt. 6:12, 14–15; 9:6; 18:21–22; Lc. 17:3–4.

Pessoas

Abraão. Gên. 11:26–18:33; 20:1–25:10; Mt. 8:11; Lc. 16:19–31; Jo. 8:56–58.

Absalão. 2 Sam. 3:2–3; 13:1, 20–39; 14:1–19:10.

Acabe, Filho de Onri. 1 Re. 16–22; 2 Crôn. 18.

Adão (Ancião de Dias). Gên. 1–5; Dan. 7:9–14; 1 Cor. 15:20–22, 45–49.

Agar. Gên. 16; 21:9–21; 25:12–16.

Ageu. Esd. 5:1; 6:14; Ageu 1–2.

Agripa. At. 25:13–26:32.

Amós. Amós 1–9.

Ana, Mãe de Samuel. 1 Sam. 1:2–2:21.

Ana, Profetiza. Lc. 2:36–38.

André. Mt. 4:18; 10:2; Mc. 3:14–19; Jo. 1:40; 12:20–22.

Apolo. At. 18:24–28; 1 Cor. 1:12; 3:4–6, 22; 16:12.

Asa. 1 Re. 15–16; 2 Crôn. 14–16.

Aser. Gên. 30:13; 35:26; 49:20.

Balaão. Núm. 22–24; 31:8; Jos. 13:22; Apoc. 2:14.

Barnabé. At. 4:36–37; 11:22–30; 12:25; 13–15; Gál. 2:1, 9.

Bartolomeu. *Ver* Natanael.

Bate-Seba. 2 Sam. 11–12; 1 Re. 1:11–31; 2:13–25.

Benjamim. Gên. 35:16–18; 42–45; 46:19–21; 49:27; Deut. 33:1, 12.

Bila. Gên. 30:1–8.

Boaz. Rut. 2–4; Lc. 3:32.

Caifás. Mt. 26:3–4, 57; Lc. 3:2; Jo. 11:47–53; 18:12–14, 24, 28; At. 4:5–22.

Caim. Gên. 4:1–17; Heb. 11:4; 1 Jo. 3:11–12.

Calebe. Núm. 13:2–6, 30; 14:3–9, 24, 30, 38; 26:65; Jos. 14:6–15; 15:13–19; 21:12.

Cão. Gên. 5:32; 7:11–13; 9:18–27; 10:6–20.

Ciro. 2 Crôn. 36:22–23; Esdras 1; Isa. 44:24–28; 45:1.

Cornélio. At. 10:1–33.

Dã. Gên. 30:5–6; 49:16–18; Deut. 33:22; Jos. 19:40–48.

Daniel. Dan. 1–12.

Davi. Rut. 4:17–22; 1 Sam. 16–31; 2 Sam.; 1 Re. 1:1–2:11; 1 Crôn. 10:13–29:30; Jer. 23:5; Eze. 34:23–24; 37:24–28.

Efraim. Gên. 41:50–52; 48; Deut. 33:13–17; Jer. 31:8–9; Ose. 7:8.

Elias, o Profeta. 1 Re. 17–22; 2 Re. 1:1–2:11; 2 Crôn. 21:12–15; Mal. 4:5–6; Mt. 1; 17:3; Mc. 9:4; Lc. 4:25–26; 9:28–36; Tg. 5:17–18.

Eliseu. 1 Re. 19:16–21; 2 Re. 2:1–13:21.

Enoque, Filho de Jarede. Gên. 5:18–24; Lc. 3:37; Heb. 11:5; Jud. 1:14–15.

Esaú. Gên. 25:21–34; 26:34–35; 27; 28:6–9; 32:3–20; 33:1–16; 36; Heb. 12:16–17.

Esdras. Esd. 7–10; Ne. 8.

Ester. Est. 1–9.

Estêvão. At. 6:3–10; 7:59; 8:2.

Eva. Gên. 2:21–25; 3; 4:1–2, 25; 2 Cor. 11:3.

Ezequias, Filho de Acaz. 2 Re. 18:1–21:3; 2 Crôn. 29:1–33:3; Isa. 36–39.

Ezequiel. Eze. 1–48.

Filemom. Fil. 1.

Filipe, o Apóstolo. Mt. 10:2–3; Lc. 6:13–14; Jo. 1:43–46; 6:5–7; 12:20–22; 14:8–9.

Gabriel. Dan. 8:16; Lc. 1:11–19, 26–38.

Gade, Filho de Jacó. Gên. 30:11; 49:19; Deut. 33:20–21.

Gideão. Juí. 6:11–8:35.

Golias. 1 Sam. 17.

Habacuque. Hab. 1–3.

Herodes, Rei. Mt. 2:1–21.

Herodes Agripa I. At. 12:1–23.

Herodes Agripa II. At. 25:13.

Isabel. Lc. 1.

Isaías. 2 Re. 19–20; Isa. 1–66; Lc. 4:16–21; Jo. 1:23; At. 8:26–35.

Isaque. Gên. 15:1–6; 17:15–21; 18:9–15; 21:1–12; 22; 24:1–28:9; 35:28–29.

Ismael, Filho de Abraão. Gên. 16:7–16; 17:18–26; 21:9–21; 25:8–18.

Israel. *Ver* Jacó.

Issacar. Gên. 30:17–18; 35:23; 46:13; 49:14–15.

Jacó (Israel). Gên. 25:21–34; 27–35; 32:27–28; 45:25–49:33; Mt. 8:11.

Jafé. Gên. 5:32; 7:11–13; 9:18–27; 10:1–5.

Jeremias. 2 Crôn. 36:11–12; Esd. 1:1–2; Jer. 1–52; 1:1–5; 5:1–3; 9:1–6, 9.

Jeroboão, Filho de Nebate. 1 Re. 11:26–14:20.

Jessé. Rut. 4:17, 22; 1 Sam. 16:1–22; 17:12–13, 17; Isa. 11:1, 10; Mt. 1:1, 5–6.

Jesus Cristo. *Ver* Trindade: Jesus Cristo, Vida e MinistérioTrindade: Jesus Cristo, Escrituras Adicionais a respeito de.

Jetro. Êx. 3:1; 4:18; 18.

Jezabel. 1 Re. 16:30–33; 18:3–4, 13, 19; 19:1–2; 21:4–25; 2 Re. 9.

Jó. Jó 1–42; Eze. 14:12–20; Tg. 5:10–11.

João, Filho de Zebedeu. Mt. 4:18–22; 17:1–9; 26:36–46; Lc. 7:28; Jo. 1–21; At. 8:14–15; 1 Jo.; 2 Jo.; 3 Jo.; Apoc. 1–22.

João Batista. Mt. 3; 11:2–14; 14:1–12; Lc. 1:5–25; Jo. 1:6–8, 15, 19–36; 3:23–36.

Joel, Filho de Petuel. Joel 1–3; At. 2:16–21.

Jonas. Jon. 1–4; Mt. 12:38–41; 16:4.

Jônatas. 1 Sam. 13–14; 18:1–20:23; 31; 2 Sam. 1.

Josafá, Filho de Asa. 1 Re. 15:24; 22; 2 Re. 3:1–14; 1 Crôn. 3:10; 2 Crôn. 17:1–21:3.

José, Marido de Maria. Mt. 1; 2:13–14, 19–23; Lc. 1:26–27; 2:1–16, 48–51.

José de Arimateia. Mt. 27:57–60.

José do Egito. Gên. 30:24–25; 37–50; Heb. 11:21–22.

Josias. 2 Re. 22–23; 2 Crôn. 34–35.

Josué. Núm. 13:8–14:38; 27:18–23; Deut. 1:35–38; 3:27–28; 31:1–3, 7–8, 22–23; 34:9; Jos. 1–24.

Judá. Gên. 29:35; 37:26–27; 38; 43:1–9; 44:14–34; 49:8–12; Deut. 33:7.

Judas, Irmão do Senhor. Mt. 13:55.

Judas, Irmão do Senhor. Judas 1.

Judas Iscariotes. Mt. 10:4; 26:14–16, 47–50; Lc. 22:3–6; Jo. 6:70–71; 12:3–6; 13:2, 21–30; At. 1:16–19.

Lázaro. Jo. 11:1–44; 12:1–2, 9–11.

Levi. Gên. 29:34; 35:23; 46:11; 49:5–7; Êx. 6:16, 19.

Lia. Gên. 29; 30:17–21; 35:23, 26; 49:30–31.

Ló. Gên. 11:27, 31; 12:4–5; 13–14; 19.

Lucas. Lucas 1–24; At. 1–28; Col. 4:14; 2 Tim. 4:11; Fil. 1:24.

Malaquias. Mal. 1–4; Mt. 11:10.

Manassés. Gên. 41:51; 46:20; 48:1–20; 50:23; Deut. 33:13–17.

Marcos. Mc. 1–16; At. 12:12, 25; 15:37–39; 2 Tim. 4:11; 1 Ped. 5:13.

Mardoqueu. Est. 2:5–10:3.

Maria, Irmã de Marta. Lc. 10:38–42; Jo. 11:1–45; 12:1–8.

Maria, Mãe de Jesus. Mt. 1:18–25; 12:46; 13:54–55; Lc. 1–2; 8:19; Jo. 19:25–26; At. 1:14.

Maria Madalena. Mt. 27:55–56, 61; 28:1; Mc. 15:40, 47; 16:1, 9; Lc. 8:2; 24:10; Jo. 19:25; 20:11–18.

Marta. Lc. 10:38–41; Jo. 11:1–45; 12:1–2.

Mateus. Mt. 1–28; 9:9–13; 10:3; Mc. 3:14–19.

Matias. At. 1:15–26.

Matusalém. Gên. 5:21–27; Lc. 3:37.

Melquisedeque. Gên. 14:18–20; Heb. 5:6; 7:1–4.

Mesaque (Misael). Dan. 1:3–20; 2:1–19, 36, 46–49; 3:12–30.

Miqueias. Miqueias 1–7.

Miriam. Êx. 2:1–8; 15:20–21; Núm. 12:1–15; 20:1; Deut. 24:9.

Moisés. Êx. 2–40; Lev.; Núm.; Deut.; Mt. 17:1–4; Jo. 5:45–47; At. 3:22–23; 7:20–44; Heb. 3:5; 9:19–22; 11:23–29.

Naamã. 2 Re. 5:1–19; Lc. 4:27.

Zilpa. Gên. 29–30.

Zípora. Êx. 2:21; 4:20, 25; 18:2.

Zorobabel. 1 Crôn. 3:16–19; Esd. 3:1–2, 8; 4:2–3; 5:2.

Lugares

Ver também os mapas e as fotos que se encontram logo após este guia de referências da Bíblia.

Antioquia da Pisídia. At. 13:1, 13–16; 14:19; 2 Tim. 3:11.

Antioquia da Síria. At. 6:5; 11:19–27; 15:22–35; Gál. 2:11.

Armagedom. *Ver também* Megido. Apoc. 16:14, 16.

Asdode. Jos. 11:22; 15:46–47; 1 Sam. 5:1–7; 2 Crôn. 26:1, 5–6; Ne. 13:23–24.

Ásia. At. 6:9; 16:6; 19:22–31; 20:4, 16, 18; 1 Cor. 16:19; 2 Tim. 1:15; Apoc. 1:11.

Assíria. Gên. 2:14; 2 Re. 15–19; 2 Crôn. 32–33; Isa. 7:18–20; 36–37; Jer. 50:17–18.

Atenas. At. 17:15–16, 22; 18:1; 1 Tess. 3:2.

Babel. Gên. 9:10; 10:8–10; 11:9.

Babilônia. 2 Re. 24:10–12; Esd. 5:12–17; Jer. 52:3–4, 9–12; Dan. 2:24, 48–49.

Belém. Juí. 17:7–10; Rut. 2:4; 4:11; 1 Sam. 16; Miq. 5:2; Mt. 2:1–8, 16; Lc. 2:4, 15.

Berseba. Gên. 21:14, 27–33; 26:17, 23; 28:10; Jos. 19:12; Juí. 20:1.

Betânia. Mt. 21:16–17; Mc. 11:11; 14:3; Lc. 19:29; Jo. 11:1–18; 12:1.

Betel. Gên. 12:6–8; 28:18–19; Jos. 7:2; 8:9; 1 Sam. 7:15–16; 1 Re. 12:25–29.

Betesda. Jo. 5:2–9.

Betsaida. Mt. 11:20–21; Mc. 6:45; 8:22; Lc. 9:10; 10:13; Jo. 1:44.

Cades-Barneia. Núm. 13:26; 20:1–13; Deut. 1:2; Jos. 15:3.

Cafarnaum. Mt. 8:5; 11:23; Lc. 4:31–35; 7:1; Jo. 6:59.

Caná. Jo. 2:1–11; 4:46–54; 21:2.

Canaã. Gên. 11:31; 12:5; 37:1; Êx. 6:2–4; Jos. 5:12; Sof. 2:5; Mt. 15:22.

Cesareia. At. 8:40; 9:22–30; 10:1, 24–25; 11:7–11; 18:18, 22; 21:8, 16; 23:22–23, 33; 25:1–13.

Cesareia de Filipe. Mt. 16:13; Mc. 8:27.

Chipre. At. 4:36; 11:19–20; 13:4; 15:39; 21:3, 16; 27:4.

Colossos. Col. 1:1–7.

Corazim. Mt. 11:21; Lc. 10:13.

Corinto. At. 18:1–11; 1 Cor. 1:2; 2 Cor. 1:1, 23.

Dã. Juí. 18; 1 Re. 12:27–29; 2 Re. 15:29.

Damasco. Gên. 15:2; At. 9:1–27.

Deserto do Sinai. Êx. 19:1; Lev. 7:38; Núm. 1:1; 9:5.

Edom. Gên. 25:30; 32:3; 36:8; Núm. 20:14; 21:4; Jer. 49:7, 17–22.

Éfeso. At. 18:19; 19:1; 20:16–17; 1 Tim. 1:1–3; Apoc. 1:11.

Egito. Gên. 12:10; 37:28; 41:29–57; Êx. 1:8; Lev. 11:45; Mt. 2:13–15.

Emaús. Lc. 24:13–35.

Etiópia. Gên. 2:13; Núm. 12:1; 2 Re. 19:9; Salm. 68:31; Isa. 18:1; At. 8:26–27.

Filipos. Mt. 16:13–17; At. 16:12; Filip. 1:1–9; 1 Tess. 2:2.

Galácia. At. 16:6; 18:23; 1 Cor. 16:1; Gál. 1:1–3; 2 Tim. 4:10; 1 Ped. 1:1.

Galileia. Jos. 20:7; Isa. 9:1; Mt. 4:23; Mc. 14:28; Lc. 4:14; Jo. 2:11.

Gate. Jos. 11:22; 1 Sam. 5:8; 17:4; 21:10–15.

Gaza. Gên. 10:19; Jos. 10:41; 11:22; 15:47; Juí. 1:18; 6:4; 16:1–3, 21; At. 8:26.

Gibeom. Jos. 9:17; 10:2–13; 2 Sam. 2:12–16; 1 Re. 3:4–15; Isa. 28:21.

Gileade. Gên. 31:21; Núm. 32:39–40; Deut. 3:12–16; Jos. 12:2; Juí. 7:3; 1 Sam. 13:7.

Gólgota. Mt. 27:33–35; Mc. 15:22–25; Jo. 19:16–18.

Gomorra. *Ver* Sodoma.

Gósen. Gên. 46:28–29, 33–34; Jos. 10:41; 11:16.

Harã. Gên. 11:31; At. 7:2–4.

Hebrom. Gên. 13:18; 23:2, 19; Jos. 14:13–15; 21:10–11, 13.

Idumeia. Isa. 34:5–6; Eze. 35:15; 36:5; Mc. 3:8.

Jardim do Éden. Gên. 2:8, 10, 15; 3:23–24; Eze. 36:35; Joel 2:3.

Jardim do Getsêmani. Mt. 26:36; Mc. 14:32; Lc. 22:39–42; Jo. 18:1–2.

Jericó. Núm. 26:63; 33:50; Jos. 2–3; 6:1–26; 16; 2 Re. 2:1–15; Mc. 10:45–46; Lc. 18:35–43.

Jerusalém. 2 Sam. 5:4–6; 1 Re. 2:11; 11:42; Esd. 1–5; Mt. 2:1; Mc. 1:4–5; Lc. 2:21–22; 13:34; Jo. 1:19.

Jezreel. 1 Re. 18:45–46; 21:1; 2 Re. 8:29.

Jope. 2 Crôn. 2:16; Esd. 3:7; Jon. 1:3; At. 9:36–43; 10:5; 11:1–18.

Judá. Deut. 34:1–4; Jos. 11:21; 1 Sam. 30:14–16; 2 Sam. 2:1; 1 Re. 12:17.

Judeia. Mt. 2:1–5; 3:1–5; 4:25; 24:16; Lc. 2:1–4; Jo. 3:22; At. 26:20.

Líbano. Deut. 1:7; 11:24; 1 Re. 5:5–6; Salm. 92:12; Ose. 14:5–7.

Macedônia. At. 16:9–12; Rom. 15:26; 1 Cor. 16:5; 2 Cor. 8:1–2; 1 Tess. 1:7–8.

Malta. At. 28:1.

Mar da Galileia (Mar de Quinerete). Núm. 34:9–13; Deut. 3:16–17; Jos. 12:1–3; 13:24–28; Mt. 4:12–15, 18; 14:22–33; Mc. 1:16; Lc. 8:22–26; Jo. 6:1.

Mar Grande. *Ver* Mar Mediterrâneo.

Mar Mediterrâneo. Núm. 34:6–7; Jos. 15:12, 47.

Mar Morto. Jos. 3:14–16; 12:3; 15:5.

Mar Salgado. *Ver* Mar Morto.

Megido. *Ver também* Armagedom. 2 Re. 9:27; 23:23–30; 2 Crôn. 35:20–24.

Mesopotâmia. Gên. 24:10; At. 2:9; 7:2.

Moabe. Núm. 22:1; 33:48–56; Deut. 32:49; Rut. 1:1–6; 1 Crôn. 18:2.

Monte Ararate. Gên. 8:4.

Monte Carmelo. 1 Sam. 25:5; 1 Re. 18:17–42; Jer. 46:18; 50:19.

Monte das Oliveiras. Zac. 14:1, 4–5; Mt. 24; 26:30; Lc. 19:35–38; 22:39–46.

Monte da Transfiguração. Mt. 17:1–9.

Monte Ebal. Jos. 8:30–35.

Monte Gerizim. Deut. 27:12; Jos. 8:30–35.

Monte Hermom. Deut. 4:48; Jos. 11:16–17.

Monte Nebo. Deut. 32:49; 34:1.

Monte Sinai. Êx. 19; 24:16; 34; Núm. 28:6; Gál. 4:22–26.

Mte. Sião. 1 Re. 8:1; 2 Re. 19:31; Salm. 125:1; Isa. 4:5.

Nazaré. Mt. 2:23; 4:12–13; 21:11; 26:69–71; Mc. 10:47; Lc. 1:26; 2:4, 39; 4:14–30; Jo. 18:1–5.

Nínive. Gên. 10:11–12; 2 Re. 19:36; Isa. 37:37; Jon. 1:2; 4:11; Mt. 12:41.

Patmos. Apoc. 1:9.

Pérsia. 2 Crôn. 36:22–23; Esd. 4:3–5; Est. 1; Dan. 10:1.

Rio Eufrates. Gên. 2:14; 15:18; Deut. 1:7; Jos. 1:4; 2 Sam. 8:3; 2 Re. 24:7.

Rio Jordão. Jos. 3–4; Mt. 3; 4:25; Mc. 1:4–5.

Roma. At. 18:1–2; 23:11; 28:16–17; Rom. 1:1, 7–8, 16.

Salém. *Ver também* Jerusalém. Gên. 14:18; Salm. 76:2; Heb. 7:1–2.

Samaria. 1 Re. 16:23–24; 2 Re. 1:2; 2 Crôn. 18:9; Isa. 8:4; Jo. 4:1–4; At. 1:8; 8:1–14.

Siló. Gên. 49:10; Jos. 18:1; 22:9, 12; Juí. 18:31; 1 Sam. 3:21; 4:3–4.

Sinear. Gên. 10:10; 11:2; 14:1; Isa. 11:11; Dan. 1:2; Zac. 5:11.

Siquém. Gên. 33:18; Jos. 24:1, 25, 32; Juí. 9; 1 Re. 12:1, 25; 1 Crôn. 6:67; At. 7:14–16.

Síria. 2 Sam. 8:3–6; 2 Re. 5:1–15; 13:3–7, 17–24; Lc. 2:1–2; At. 18:18; 20:3.

Sodoma. Gên. 14:1–11; 19:24–25; Isa. 13:19; Jer. 50:40; Mt. 10:1, 11–15; Rom. 9:29; 2 Ped. 2:4–9; Jud. 1:7.

Tabernáculo. Êx. 26–27; 35–40; Jos. 18:1.

Tarso. At. 9:11, 30; 11:25; 21:39; 22:3.

Templo de Herodes. Mc. 12:41–44; Jo. 7; 8:20; 10:23; At. 3:1–11.

Templo de Salomão. 2 Crôn. 2–5.

Tessalônica. At. 17:1, 13.

Tiberíades. Jo. 6:1, 23; 21:1.

Tiro. 2 Sam. 5:11; 1 Re. 5:1; Esd. 3:7; Eze. 26–27; Mt. 11:21–22.

Ur. Gên. 11:28, 31; 15:7; Ne. 9:7.

Vale de Hinom. 2 Re. 23:10–14; 2 Crôn. 28:1–3; 33:1–2, 6.

Acontecimentos

Aarão escolhido como porta-voz de Moisés. Êx. 4:10–16, 27–31.

Aarão e seus irmãos são consagrados no ofício de sacerdote. Êx. 28:1, 40–41.

Abraão oferece Isaque como sacrifício. Gên. 22:1–14.

A cidade de Enoque é levada aos céus. Gên. 5:24.

A criação da terra. Gên. 1.

Adão e Eva são expulsos da presença de Deus. Gên. 2–3.

A última semana da vida de Jesus. Mt. 21–27; Mc. 11–15; Lc. 19–23; Jo. 12–19.

Caim mata Abel. Gên. 4:1–16.

Daniel é protegido na cova dos leões. Dan. 6.

Daniel interpreta o sonho de Nabucodonosor. Dan. 2.

Daniel rejeita a comida e a bebida do rei. Dan. 1:3–21.

Davi mata Golias. 1 Sam. 17:1–54.

Davi reina sobre Judá e Israel. 2 Sam. 2–24; 1 Re. 1:1–2:11.

Dia de Pentecostes. At. 2.

Dilúvio. Gên. 6–8.

Doze Apóstolos são chamados por Jesus. Mt. 10.

Elias, o Profeta, contende com os sacerdotes de Baal. 1 Re. 18:17–40.

Elias, o Profeta, e a viúva de Sarepta. 1 Re. 17:8–24.

Elias, o Profeta, ouve a voz mansa e delicada de Deus. 1 Re. 19:9–12, 18.

Eliseu recebe o manto de Elias, o Profeta. 2 Re. 2:9–15.

Esaú vende a primogenitura. Gên. 25:29–31.

Esdras lê a lei de Moisés para o povo. Ne. 8.

Ester arrisca a vida e salva os judeus. Est. 4–8.

Estêvão presta testemunho e é morto. At. 6–7.

Ezequiel vê em visão o templo restaurado. Eze. 40–44.

Gideão demonstra a sua fé. Juí. 7:1–8:35.

Institui-se a Páscoa. Êx. 12.

Isaías vê Deus em uma visão. Isa. 6.

Isaque casa-se com Rebeca. Gên. 24.

Israel deverá retornar do exílio. Isa. 35; 52; Ageu 1–2; Zac. 2:1–7; 8:3–5.

Israel é levado para a Assíria. 2 Re. 15:29.

Israel recebe maná e água. Êx. 16–17.

Israel separa-se de Judá. 1 Re. 12:1–20.

Jacó casa-se com Bila e Zilpa. Gên. 30.

Jacó casa-se com Lia e Raquel. Gên. 29.

Jeremias é aprisionado. Jer. 38:1–13.

Jericó é destruída. Jos. 6.

Jerusalém é destruída, e Judá é levado cativo à Babilônia. 2 Re. 25:1–21.

Jesus Cristo é batizado. Mt. 3:13–17; Mc. 1:9–11; Lc. 3:21–22.

Jesus Cristo é crucificado. Mt. 27:31–50; Mc. 15:20–37; Lc. 23:26–46; Jo. 19:16–30.

Jesus Cristo nasce. Mt. 1:18–25; Lc. 2:1–20.

Jesus Cristo ressuscita. Mt. 28:2–8; Mc. 16:5–9; Lc. 24:4–8; Jo. 20:11–17.

João Batista começa o seu ministério. Mt. 3.

Jonas chama Nínive ao arrependimento. Jon. 1–4.

José perdoa seus irmãos. Gên. 45:1–15.

José resiste à mulher de Potifar. Gên. 39.

José torna-se ministro do Egito. Gên. 37–50.

Josias encontra o livro da lei. 2 Re. 22.

Josué conduz os israelitas através do rio Jordão. Jos. 3:7–17.

Ministério de Melquisedeque. TJS, Gên. 14:25–40; TJS, Heb. 7:3.

Moisés conduz os filhos de Israel para fora do Egito. Êx. 14.

Moisés é chamado para libertar Israel. Êx. 3.

Moisés recebe os Dez Mandamentos. Êx. 20:1–17.

Naamã é curado da lepra. 2 Re. 5:8–14.

Paulo é aprisionado em Roma. At. 27–28.

Paulo é convertido a Cristo. At. 9:1–19; 22:6–16; 26:12–19.

Pedro anda sobre as águas com Jesus. Mt. 14:22–32.

Pedro testifica perante os sumo sacerdotes. At. 4:1–22.

Pragas são enviadas ao Egito. Êx. 7–10.

Rute casa-se com Boaz. Rut. 4.

Sadraque, Mesaque e Abede-Nego são postos na fornalha ardente. Dan. 3.

Salomão edifica e dedica um templo. 1 Re. 6:1; 8.

Salomão reina em Israel. 1 Re. 1:39–53; 2–11.

Samuel nasce e é chamado por Deus. 1 Sam. 1; 3.

Saul reina em Israel. 1 Sam. 9–31.

Torre de Babel, sua construção. Gên. 11:1–9.

Viagens missionárias de Paulo. *Primeira*: At. 13–14. *Segunda*: At. 15:36–18:22. *Terceira*: At. 18:23–21:15.

Vida e queda de Sansão. Juí. 13–16.

Zorobabel e Israel reconstroem o templo. Esd. 3–5; Ageu 1–2; Zac. 4.

CRONOLOGIA

A breve cronologia a seguir pode dar ao leitor uma noção da sequência dos acontecimentos dos tempos da Bíblia e do Livro de Mórmon. Muitas das datas são aproximadas, especialmente as dos tempos do Velho Testamento.

Acontecimentos dos dias dos antigos patriarcas. (Foram omitidas as datas, por ser difícil determinar a época precisa dos acontecimentos desta seção.)

a.C. (ou a. E.C. — Antes da Era Comum)

4000 Queda de Adão.

Ministério de Enoque.

Ministério de Noé; o dilúvio cobre a terra.

Construção da Torre de Babel; os jareditas viajam para a Terra da Promissão.

Ministério de Melquisedeque.

Morte de Noé.

Nascimento de Abrão (Abraão).

Nascimento de Isaque.

Nascimento de Jacó.

Nascimento de José.

José é vendido e levado para o Egito.

José se apresenta diante do Faraó.

Jacó (Israel) e sua família descem ao Egito.

Morte de Jacó (Israel).

Morte de José.

Nascimento de Moisés.

Moisés tira do Egito os filhos de Israel (o Êxodo).

Moisés é transladado.

Morte de Josué.

Após a morte de Josué, começa o período dos juízes, sendo que o primeiro deles foi Otoniel e o último, Samuel; a ordem de sucessão e datas dos restantes é bastante incerta.

Saul é ungido rei.

Acontecimentos do Reino Unido de Israel

1095 Início do reinado de Saul.

1063 Davi é ungido rei por Samuel.

1055 Davi torna-se rei em Hebrom.

1047 Davi torna-se rei em Jerusalém; Natã e Gade profetizam.

1015 Salomão torna-se rei de toda a nação de Israel.

991 O templo é terminado.

975 Morte de Salomão; as dez tribos do norte se revoltam contra seu filho, Roboão, e Israel é dividido.

Acontecimentos de Israel		Acontecimentos de Judá		Acontecimentos da História do Livro de Mórmon
975	Jeroboão é rei de Israel.			
		949	Sisaque, rei do Egito, saqueia Jerusalém.	
875	Acabe reina em Samaria sobre a Israel do norte; Elias, o profeta, profetiza.			
851	Eliseu opera grandes milagres.			
792	Amós profetiza.			
790	Jonas e Oseias profetizam.			
		740	Isaías começa a profetizar. (Fundação de Roma; Nabonassar é rei da Babilônia em 747; Tiglate-Pileser III reina na Assíria de 747 a 734.)	
		728	Ezequias foi rei de Judá. (Salmanasar IV foi rei da Assíria.)	
721	Destruição do reino do norte; as dez tribos são levadas em cativeiro; Miqueias profetiza.			
		642	Naum profetiza.	
		628	Jeremias e Sofonias profetizam.	

Acontecimentos de Israel	Acontecimentos de Judá		Acontecimentos da História do Livro de Mórmon	
	609	Obadias profetiza; Daniel é levado cativo para a Babilônia. (Queda de Nínive em 606; Nabucodonosor é rei da Babilônia de 604 a 561.)		
			600	Leí sai de Jerusalém.
	598	Ezequiel profetiza na Babilônia; Habacuque profetiza; Zedequias é rei de Judá.		
			588	Muleque parte de Jerusalém para a terra prometida.
			588	Os nefitas separam-se dos lamanitas (entre 588 e 570).
	587	Nabucodonosor toma Jerusalém.		

Acontecimentos da História Judaica		Acontecimentos da História do Livro de Mórmon	
537	Decreto de Ciro para que os judeus pudessem retornar da Babilônia.		
520	Ageu e Zacarias profetizam.		
486	Época de Ester.		
458	Esdras comissionado para fazer reformas.		
444	Neemias designado governador da Judeia.		
432	Malaquias profetiza.		
		400	Jarom recebe as placas.
		360	Ômni recebe as placas.
332	Alexandre, o Grande, conquista a Síria e o Egito.		
323	Morte de Alexandre.		

Acontecimentos da História Judaica		Acontecimentos da História do Livro de Mórmon	
277	Início da Septuaginta, tradução das escrituras judaicas para o grego.		
167	Revolta de Matatias, o macabeu, contra a Síria.		
166	Judas Macabeu torna-se líder dos judeus.		
165	Purificação e rededicação do templo; origem da festa das luzes (Hanucá).		
161	Morte de Judas Macabeu.		
		148	Abinádi é martirizado; Alma restabelece a Igreja entre os nefitas.
		124	Benjamim faz seu último discurso aos nefitas.
		100	Alma, o filho, e os filhos de Mosias iniciam a sua obra.
		91	Começa o governo dos juízes entre os nefitas.
63	Pompeu conquista Jerusalém, finda o governo dos Macabeus em Israel e inicia o domínio romano.		
51	Reinado de Cleópatra.		
41	Herodes e Fasael são nomeados tetrarcas da Judeia ao mesmo tempo.		
37	Herodes torna-se líder em Jerusalém.		
31	Trava-se a Batalha de Ácio; Augusto é imperador de Roma de 31 a.C. a 14 d.C.		
30	Morte de Cleópatra.		
17	Herodes reconstrói o templo.		
		6	Samuel, o lamanita, profetiza o nascimento de Cristo.

Acontecimentos da História Cristã		Acontecimentos da História do Livro de Mórmon	
d.C.		d.C.	
	Nascimento de Jesus Cristo.		
30	Início do ministério de Cristo.		
33	Crucificação de Cristo.	33 ou 34	Cristo ressuscitado aparece na América.
35	Conversão de Paulo.		
45	Paulo empreende sua primeira viagem missionária.		
58	Paulo é enviado a Roma.		
61	Encerrada a história dos Atos dos Apóstolos.		
62	Roma é incendiada; os cristãos são perseguidos por Nero.		
70	Os cristãos fugiram para Pela, na Grécia; Jerusalém foi sitiada e tomada.		
95	Os cristãos são perseguidos por Domiciano.		
		385	Destruição da nação nefita.
		421	Morôni esconde as placas.

SELEÇÕES DA TRADUÇÃO DE JOSEPH SMITH DA BÍBLIA

Seguem-se trechos selecionados da Tradução de Joseph Smith da Bíblia (TJS), com base na versão do Rei Jaime. O Senhor inspirou o Profeta a restituir ao texto bíblico as verdades que haviam sido perdidas ou alteradas desde que o original fora escrito. Essas verdades restauradas esclareceram a doutrina e melhoraram a compreensão das escrituras.

Por ter o Senhor revelado a Joseph algumas verdades que os autores haviam registrado anteriormente, a Tradução de Joseph Smith é diferente de qualquer outra tradução da Bíblia existente no mundo. Nesse sentido, a palavra *tradução* é usada em um sentido mais amplo e de forma diferente da habitual, posto que a tradução de Joseph foi mais uma revelação do que uma tradução literal de um idioma para outro.

A tradução de Joseph Smith da Bíblia está associada a diversas seções de Doutrina e Convênios, ou é nelas mencionada (ver seções 37, 45, 73, 76, 77, 86, 91 e 132). Também, o livro de Moisés e Joseph Smith—Mateus são extratos da Tradução de Joseph Smith.

Para mais informações sobre a Tradução de Joseph Smith, ver "Tradução de Joseph Smith (TJS)" no Guia para Estudo das Escrituras.

A seguinte ilustração mostra um exemplo de passagem da Tradução de Joseph Smith:

Esta referência em negrito é a passagem da tradução de Joseph Smith da versão do rei Jaime da Bíblia em inglês. Tendo sua tradução restaurado palavras no texto bíblico, os números de alguns versículos são diferentes dos da edição regular da Bíblia.

TJS, Mateus 4:1, 5–6, 8–9. Comparar com Mateus 4:1, 5–6, 8–9; alterações semelhantes foram feitas em Lucas 4:2, 5–11

Esta referência cruzada indica a passagem em sua Bíblia que você deve comparar com a tradução de Joseph Smith.

Jesus é conduzido pelo Espírito, não por Satanás.

Aqui se explica qual a doutrina que Joseph Smith esclareceu com sua tradução.

1 Então *Jesus foi* conduzido pelo Espírito, ao deserto, para estar *com Deus.*

5 Então *foi Jesus levado* à cidade santa, e *o Espírito* colocou-o sobre *o* pináculo do templo.

6 *Então o diabo veio a ele, e disse:* Se tu és o Filho de Deus, lança-te para baixo; porque está escrito: A seus anjos dará ordens a teu respeito; e tomar-te-ão nas mãos, para que em nenhum momento tropeces em alguma pedra.

8 *E* novamente, *Jesus estava no Espírito, e ele* levou-o a uma montanha muito alta, e mostrou-lhe

Este é o texto como traduzido por Joseph Smith. (Itálicos foram acrescentados para mostrar diferenças a partir da linguagem usada na Versão do Rei Jaime em inglês.)

TJS, Gênesis 1:1–8:18. Comparar com Gênesis 1:1–6:13

Este texto da Bíblia foi restaurado por Joseph Smith e publicado na Pérola de Grande Valor como Seleções do Livro de Moisés.

TJS, Gênesis 9:4–6. Comparar com Gênesis 8:20–22

Após o Dilúvio, Noé pede ao Senhor que não amaldiçoe a terra novamente.

4 E edificou Noé um altar ao Senhor; e tomou de todo animal limpo, e de toda ave limpa, e ofereceu holocaustos sobre o altar; *e deu graças ao Senhor, e regozijou-se em seu coração.*

5 *E o Senhor falou a Noé, e o abençoou.* E *Noé* cheirou o suave cheiro, e disse *ele* em seu coração:

6 *Eu invocarei o nome do Senhor, para que ele* não torne mais a amaldiçoar a terra por causa do homem, porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice; *e para que ele não* torne mais a destruir todo ser vivente, como *ele* o fez, enquanto a terra durar;

TJS, Gênesis 9:10–15. Comparar com Gênesis 9:4–9

O homem será responsabilizado pelo derramamento do sangue de animais e de homens. Deus estabelece com Noé e seus filhos o mesmo convênio que Ele fez com Enoque.

10 Porém *o sangue de toda* a carne *que vos dei por alimento será derramado sobre a terra, o que dela remove a vida; e o sangue* não comereis.

11 E certamente *o sangue não será derramado, a não ser para mantimento, para salvar a vossa vida; e o sangue* de todo animal requererei *de vossas mãos.*

12 *E* quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; *pois o homem não derramará o sangue do homem.*

13 *Pois um mandamento dou,* que *o* irmão de cada homem *preserve* a vida do homem, porque conforme a *minha própria* imagem *eu* fiz o homem.

14 *E um mandamento vos dou:* Frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nela.

15 E falou Deus a Noé, e a seus filhos com ele, dizendo: E eu, eis que eu *estabelecerei* o meu convênio convosco, *que fiz com o vosso pai Enoque, concernente* à vossa semente depois de vós.

TJS, Gênesis 9:21–25. Comparar com Gênesis 9:16–17

Deus põe o arco-íris no céu como lembrete de Seu convênio com Enoque e Noé. Nos últimos dias, a assembleia geral da Igreja do Primogênito reunir-se-á aos justos da Terra.

21 E o arco estará na nuvem; e eu o verei, para que eu possa lembrar do convênio eterno, *que eu fiz com o teu pai Enoque; de que quando os homens guardassem todos os meus mandamentos, Sião retornaria à terra, a cidade de Enoque, que arrebatei para mim.*

22 *E este é o meu convênio eterno, que quando a tua posteridade abraçar a verdade, e olhar para o alto, então olhará Sião para baixo, e todos os céus tremerão com regozijo; e a terra estremecerá de alegria;*

23 *E a assembleia geral da igreja do primogênito descerá do céu, e possuirá a terra, e terá lugar até que venha o fim. E este é o meu eterno convênio, que eu fiz com o teu pai Enoque.*

24 *E o arco estará na nuvem, e estabelecerei contigo o meu convênio, que fiz* entre *mim* e *ti, para* toda criatura vivente de toda carne que *estará* sobre a terra.

25 E disse Deus a Noé: Este é o sinal do convênio que estabeleci entre mim e *ti; para* toda carne que *estará* sobre a terra.

TJS, Gênesis 14:25–40.
Comparar com Gênesis 14:18–20

Melquisedeque abençoa Abrão. Descrevem-se o grande ministério de Melquisedeque e os poderes e as bênçãos do Sacerdócio de Melquisedeque.

25 *E Melquisedeque ergueu a sua voz e abençoou Abrão.*

26 *Ora, Melquisedeque era um homem de fé, que praticava a retidão; e quando criança, temia a Deus, e fechou a boca de leões, e extinguiu a violência do fogo.*

27 *E assim, tendo sido aprovado por Deus, ele foi ordenado sumo sacerdote segundo a ordem do convênio que Deus fez com Enoque,*

28 *Sendo isso segundo a ordem do Filho de Deus; ordem que veio, não por homem, nem pela vontade do homem; nem por pai nem mãe; nem por começo de dias nem fim de anos; mas por Deus;*

29 *E foi dada aos homens pelo chamado de sua própria voz, de acordo com sua própria vontade, a tantos quantos acreditaram em seu nome.*

30 *Pois Deus, tendo jurado a Enoque e a sua semente com um juramento por si próprio, que todo aquele que fosse ordenado segundo essa ordem e esse chamado teria poder, pela fé, para derrubar montanhas, dividir os mares, secar as águas, desviá-las de seu curso;*

31 *Para desafiar os exércitos das nações, dividir a terra, quebrar todos os grilhões, permanecer na presença de Deus; fazer todas as coisas segundo a vontade dele, de acordo com as suas ordens, subjugar principados e poderes; e isso pela vontade do Filho de Deus, que existia desde antes da fundação do mundo.*

32 *E os homens que tinham essa fé, entrando nessa ordem de Deus, foram transladados e levados para o céu.*

33 *Eis que Melquisedeque era um sacerdote dessa ordem; portanto, ele conseguiu paz em Salém, e foi chamado Príncipe da paz.*

34 *E seu povo praticou a retidão, e obteve o céu, e procurou a cidade de Enoque que Deus havia antes tomado, separando-a da Terra, tendo-a reservado para os últimos dias, ou seja, o fim do mundo;*

35 *E dissera, e jurara com um juramento, que os céus e a terra*

iriam juntar-se; e os filhos dos homens seriam provados como que por fogo.

36 *E este Melquisedeque, tendo assim estabelecido a retidão, foi chamado de rei do céu por seu povo, ou, em outras palavras, de Rei da paz.*

37 *E ele ergueu a sua voz, e abençoou Abrão, sendo o sumo sacerdote, e o guardião do armazém de Deus;*

38 *Aquele a quem Deus havia designado para receber os dízimos para os pobres.*

39 *Pelo que Abrão lhe pagou dízimos de tudo o que tinha, de todas as riquezas que possuía, que Deus lhe dera a mais do que aquilo de que necessitava.*

40 *E aconteceu que Deus abençoou Abrão, e deu-lhe riquezas, e honra, e terras por possessão perpétua; de acordo com o convênio que fizera, e conforme a bênção com a qual Melquisedeque o abençoara.*

TJS, Gênesis 15:9–12.
Comparar com Gênesis 15:1–6

Abraão toma conhecimento da Ressurreição e tem uma visão do ministério mortal de Jesus.

9 *E disse Abrão: Senhor Deus, como me darás esta terra por herança eterna?*

10 *E o Senhor disse: Mesmo que estivesses morto, ainda assim eu não poderia dá-la a ti?*

11 *E se morreres, ainda assim a possuirás, pois vem o dia em que o Filho do Homem viverá; mas como poderia ele viver, se não estivesse morto? Ele precisa primeiro ser vivificado.*

12 *E aconteceu que Abrão olhou e viu os dias do Filho do Homem e alegrou-se; e sua alma encontrou descanso,* e ele creu no Senhor; e *o Senhor* imputou-lhe isso por retidão.

TJS, Gênesis 17:3–12.
Comparar com Gênesis 17:3–12

As pessoas deixam de obedecer às ordenanças do evangelho, inclusive o batismo. Deus explica a Abraão o convênio da circuncisão e a idade da responsabilidade das crianças.

3 E *aconteceu que* Abrão caiu sobre o seu rosto, *e invocou o nome do Senhor.*

4 E Deus falou com ele, dizendo: *Meu povo desviou-se dos meus preceitos, e não guardou as minhas ordenanças que dei aos seus pais;*

5 *E não observaram a minha unção nem o sepultamento ou batismo que lhes ordenei;*

6 *Mas desviaram-se do mandamento, e tomaram para si o lavamento de criancinhas, e o sangue da aspersão;*

7 *E disseram que o sangue do justo Abel foi derramado por pecados; e não souberam em que são responsáveis perante mim.*

8 *Mas* quanto a *ti,* eis que *eu farei* o meu convênio contigo, e serás o pai de muitas nações.

9 *E esse convênio eu faço para que os teus filhos sejam conhecidos entre todas as nações.* E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas o teu

nome será Abraão; porque te fiz pai de muitas nações.

10 E te farei frutificar grandissimamente, e farei nações de ti, e reis sairão de ti, *e da tua semente.*

11 E estabelecerei *um convênio de circuncisão contigo, e será* o meu convênio entre mim e ti, e a tua semente depois de ti, nas suas gerações; *para que saibas para sempre que as crianças não são responsáveis perante mim até que tenham oito anos de idade.*

12 *E procurarás guardar todos os meus convênios pelos quais fiz convênio com os teus pais; e guardarás os mandamentos que te dei pela minha própria boca; e serei por Deus a ti e à tua semente depois de ti.*

TJS, Gênesis 17:23–24.
Comparar com Gênesis 17:17–18

Abraão rejubila-se com a profecia do nascimento de Isaque e ora por Ismael.

23 Então Abraão caiu sobre o seu rosto e *rejubilou-se,* e disse em seu coração: *Há* de nascer um filho ao que tem cem anos de idade, e Sara que tem noventa anos de idade *conceberá.*

24 E disse Abraão a Deus: Tomara que viva Ismael *retamente* diante de ti!

TJS, Gênesis 19:9–15.
Comparar com Gênesis 19:8–10

Ló resiste à iniquidade de Sodoma, e anjos o protegem.

9 E disseram-*lhe:* Sai daí. *E iraram-se com ele.*

10 E disseram *entre si:* Este *homem* veio habitar *entre nós,* e agora quer *fazer-se* juiz; eis que faremos mais mal a *ele* do que a eles.

11 *Portanto disseram ao homem: Tomaremos os homens, e também as tuas filhas; e faremos com eles o que bem nos pareça.*

12 *Ora, isso estava de acordo com a iniquidade de Sodoma.*

13 E disse Ló: Eis aqui, eu tenho duas filhas que ainda não conheceram homem; deixai-me, rogo-vos, *suplicar aos meus irmãos que eu não* as traga a vós; e *não* fareis a elas como bem pareça aos vossos olhos;

14 *Pois Deus não justificará o seu servo nisso; portanto, deixai-me suplicar aos meus irmãos, somente esta vez, que* a estes homens nada façais, *para que possam ter paz em minha casa;* porque para isso vieram à sombra do meu telhado.

15 *E iraram-se com Ló* e aproximaram-se para arrombar a porta, porém os *anjos de Deus, que eram homens santos,* estenderam a sua mão e fizeram entrar Ló consigo na casa, e fecharam a porta.

TJS, Gênesis 21:31–32.
Comparar com Gênesis 21:32–34

Abraão adora ao Deus eterno.

31 Então Abimeleque, e Ficol, o capitão chefe dos seus exércitos, levantaram-se, *e plantaram um bosque em Berseba, e invocaram lá o nome do Senhor;* e retornaram à terra dos filisteus.

32 E Abraão *adorou ao Deus eterno, e* peregrinou na terra dos filisteus muitos dias.

TJS, Gênesis 48:5–11.
Comparar com Gênesis 48:5–6

Efraim e Manassés tornam-se tribos de Israel. Assim como José na antiguidade salvou temporalmente a sua família, seus descendentes salvarão Israel espiritualmente nos últimos dias.

5 E agora, sobre teus dois filhos, Efraim e Manassés, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, *eis que* são meus, *e o Deus de meus pais abençoá-los-á; assim* como Rúben e Simeão eles *serão abençoados, pois são* meus; *pelo que eles serão chamados segundo o meu nome. (Portanto, eles foram chamados Israel.)*

6 Mas a tua prole, que gerarás depois deles, será tua; e serão chamados segundo o nome de seus irmãos na sua herança, *nas tribos; portanto, eles foram chamados as tribos de Manassés e de Efraim.*

7 *E Jacó disse a José: Quando o Deus de meus pais me apareceu em Luz, na terra de Canaã, jurou-me que daria a mim, e à minha semente, a terra por possessão perpétua.*

8 *Portanto, ó meu filho, ele abençoou-me levantando-te para que me fosses por servo, salvando da morte a minha casa;*

9 *Ao livrar o meu povo, teus irmãos, da fome que era grave na terra; pelo que o Deus de teus pais te abençoará, bem como ao fruto dos teus lombos, para que sejam abençoados acima de teus irmãos, e acima da casa de teu pai;*

10 *Pois tu prevaleceste, e a casa de teu pai inclinou-se diante de ti, assim como te fora mostrado, antes de seres vendido ao Egito pelas mãos de teus irmãos; portanto, teus irmãos inclinar-se-ão diante de ti, de geração em geração, ao fruto dos teus lombos para sempre;*

11 *Pois eis que serás uma luz para o meu povo, para libertá-los nos dias do seu cativeiro, da escravidão; e para levar-lhes a salvação, quando estiverem completamente curvados sob o pecado.*

TJS, Gênesis 50:24–38.
Comparar com Gênesis 50:24–26; 2 Néfi 3:4–22

José profetiza no Egito que Moisés libertará Israel do cativeiro egípcio; que um ramo dos descendentes de José será levado a uma terra distante, onde serão lembrados nos convênios do Senhor; que nos últimos dias Deus chamará um profeta de nome José para unir os registros de Judá e de José; e que Aarão servirá como porta-voz de Moisés.

24 E disse José aos seus irmãos: Eu morro, *e vou para os meus pais; e desço à minha sepultura com alegria. O Deus de meu pai Jacó esteja convosco, para livrar-vos da aflição nos dias da vossa escravidão; pois o Senhor visitou-me, e obtive uma promessa do Senhor de que do fruto dos meus lombos o Senhor Deus suscitará um ramo justo dos meus lombos; e a ti, a quem meu pai Jacó chamou Israel, um profeta; (não o Messias que é chamado Siló); e esse profeta libertará o meu povo do Egito nos dias da tua escravidão.*

25 *E acontecerá que eles serão novamente dispersos; e um ramo será quebrado, e conduzido a um país distante; não obstante, eles serão lembrados nos convênios do Senhor, quando vier o Messias; pois ele ser-lhes-á manifestado nos últimos dias, em Espírito de poder; e tirá-los-á das trevas para a luz; da escuridão oculta, e do cativeiro para a liberdade.*

26 *O Senhor meu Deus suscitará um vidente, que será um vidente escolhido para o fruto dos meus lombos.*

27 *Assim diz o Senhor Deus de meus pais a mim: Um vidente escolhido suscitarei eu do fruto dos teus lombos, e ele gozará de grande estima entre o fruto dos teus lombos; e a ele ordenarei que realize uma obra para o fruto dos teus lombos, seus irmãos.*

28 *E ele levá-los-á a conhecer os convênios que fiz com os teus pais; e ele realizará qualquer obra que eu lhe mandar.*

29 *E torná-lo-ei grande aos meus olhos, porque ele fará a minha obra; e ele será grande como aquele que eu disse que suscitaria para vós, para libertar o meu povo, ó casa de Israel, da terra do Egito; pois eis que suscitarei um vidente para livrar o meu povo da terra do Egito; e ele será chamado Moisés. E por esse nome ele saberá que pertence à tua casa; pois que será criado pela filha do rei, e será chamado seu filho.*

30 *E novamente, um vidente suscitarei do fruto dos teus lombos, e a ele darei poder para levar a minha palavra à semente dos teus lombos; e não somente para levar a minha palavra, diz o Senhor, mas para convencê-los da minha palavra, que já terá sido levada a eles nos últimos dias.*

31 *Portanto, o fruto dos teus lombos escreverá; e o fruto dos lombos de Judá escreverá; e aquilo que for escrito pelo fruto dos teus lombos, e também aquilo que for escrito pelo fruto dos lombos de Judá crescerão juntos para confundir falsas doutrinas, e apaziguar contendas, e estabelecer a paz entre o fruto dos teus lombos, levando-os a conhecerem os seus pais nos últimos dias; e também a conhecerem os meus convênios, diz o Senhor.*

32 *E da fraqueza será tornado forte, no dia em que a minha obra começar entre todo o meu povo, a qual os restaurará, os que são da casa de Israel, nos últimos dias.*

33 *E a esse vidente abençoarei, e aqueles que procurarem destruí-lo serão confundidos; pois esta promessa vos dou, porque lembrar-me-ei de vós de geração em geração; e o nome dele será José, e será segundo o nome de seu pai; e ele será semelhante a vós, porque aquilo que o Senhor fizer por sua mão guiará o meu povo à salvação.*

34 *E o Senhor jurou a José que preservaria a sua semente para sempre, dizendo: Suscitarei Moisés, e haverá uma vara em sua mão, e ele reunirá o meu povo, e guiá-lo-á como um rebanho, e ferirá as águas do Mar Vermelho com a sua vara.*

35 *E ele terá discernimento, e escreverá a palavra do Senhor. E ele*

não proferirá muitas palavras, porque escrever-lhe-ei a minha lei pelo dedo da minha própria mão. E preparar-lhe-ei um porta-voz, e o seu nome será Aarão.

36 *E a ti também será feito nos últimos dias, sim, como jurei. Portanto,* disse José aos seus irmãos: Deus certamente vos visitará, e vos fará subir desta terra, à terra que jurou a Abraão, e a Isaque, e a Jacó.

37 E José *confirmou muitas outras coisas aos seus irmãos, e* fez jurar os filhos de Israel, dizendo-lhes: Deus certamente vos visitará; e fareis transportar os meus ossos daqui.

38 E morreu José *quando tinha a idade de* cento e dez anos; e embalsamaram-no, e puseram-no num caixão no Egito; *e os filhos de Israel não o enterraram, a fim de que fosse levado, e posto na sepultura com seu pai. E assim se lembraram do juramento que lhe tinham jurado.*

TJS, Êxodo 4:21. Comparar com Êxodo 4:21; 7:3, 13; 9:12; 10:1, 20, 27; 11:10; 14:4, 8, 17; Deuteronômio 2:30

O Senhor não é responsável pela dureza do coração de Faraó. Ver também TJS, Êxodo 7:3, 13; 9:12; 10:1, 20, 27; 11:10; 14:4, 8, 17; cada referência, quando traduzida corretamente, mostra que o Faraó endureceu o próprio coração.

21 E disse o Senhor a Moisés: Quando retornares ao Egito, atenta que faças diante de Faraó todas as maravilhas que pus na tua mão, *e far-te-ei prosperar;* mas *Faraó* endurecerá o seu coração, *e* não *deixará* ir o povo.

TJS, Êxodo 4:24–27. Comparar com Êxodo 4:24–27

Quando o Senhor ameaça matar Moisés por não circuncidar seu filho, Zípora salva a vida dele ao realizar ela mesma a ordenança. Moisés confessa seu pecado.

24 E aconteceu *que o Senhor lhe apareceu enquanto ele estava no* caminho, *junto à* estalagem. *O Senhor estava irado com Moisés, e sua mão estava a ponto de cair sobre ele,* para matá-lo, *porque ele não havia circuncidado o seu filho.*

25 Então Zípora tomou uma pedra afiada e *circuncidou* o seu filho, e lançou *a pedra* aos seus pés, e disse: Certamente me *és* um esposo sanguinário.

26 *E o Senhor poupou a vida de Moisés e* o deixou ir, *porque Zípora, sua mulher, circuncidou a criança. E* ela disse: Tu és um esposo sanguinário. *E Moisés ficou envergonhado, e escondeu o seu rosto do Senhor, e disse: Pequei diante do Senhor.*

27 Disse também o Senhor a Aarão: Vai ao deserto, ao encontro de Moisés; e ele foi, e encontrou-o no monte de Deus; *no monte onde Deus lhe apareceu;* e *Aarão* beijou-o.

TJS, Êxodo 18:1. Comparar com Êxodo 18:1

Jetro é um sumo sacerdote.

1 Quando Jetro, o *sumo sacerdote* de Midiã, sogro de Moisés, ouviu sobre tudo o que Deus tinha feito por Moisés e por Israel, seu povo,

e que o Senhor tinha tirado Israel do Egito;

TJS, Êxodo 22:18. Comparar com Êxodo 22:18

Os assassinos não viverão.

18 Não deixarás um *assassino* viver.

TJS, Êxodo 32:14. Comparar com Êxodo 32:14

O Senhor poupará a vida dos israelitas que se arrependerem.

14 E o Senhor *disse a Moisés: Se eles se arrependerem* do mal que *fizeram, poupar-lhes-ei a vida, e desviarei a minha ardente ira; mas eis que executarás juízo sobre todos os que não se arrependerem deste mal neste dia. Portanto, faz isso que te ordenei, ou então executarei tudo o que* pensei em fazer ao *meu* povo.

TJS, Êxodo 33:20, 23. Comparar com Êxodo 33:20, 23

Nenhum homem pecador pode ver o rosto de Deus e viver.

20 E disse ele *a Moisés:* Não poderás ver a minha face *agora, para que não se acenda a minha ira contra ti também, e eu te destrua, e ao teu povo;* porquanto homem nenhum *dentre eles* me verá *agora,* e viverá, *pois eles são extremamente pecadores. E homem pecador algum jamais viu, ou homem pecador algum jamais verá a minha face e viverá.*

23 E havendo eu tirado a minha mão, me verás de costas, mas a minha face não se verá *como em outras ocasiões; porque estou irado com meu povo Israel.*

TJS, Êxodo 34:1–2, 14. Comparar com Êxodo 34:1–2, 14; D&C 84:21–26

Deus escreve novamente a lei em tábuas de pedra preparadas por Moisés, mas retira dentre os filhos de Israel o Sacerdócio de Melquisedeque e as suas ordenanças. Em vez disso, Ele lhes dá a lei de mandamentos carnais.

1 Então disse o Senhor a Moisés: Lavra para ti duas *outras* tábuas de pedra, como as primeiras, e eu escreverei *também nelas* as palavras *da lei, tal como estavam escritas* primeiramente *nas* tábuas que tu quebraste; *mas não será como nas primeiras, porque tirarei de seu meio o sacerdócio; portanto, a minha santa ordem e as suas ordenanças não irão adiante deles; pois a minha presença não estará em seu meio, para que eu não os destrua.*

2 *Mas darei a eles a lei, como nas primeiras, mas será segundo a lei de um mandamento carnal; porque em minha ira jurei que não entrarão em minha presença, em meu descanso, nos dias de sua peregrinação. Portanto, faze como te mandei,* e apronta-te pela manhã, para que subas pela manhã ao monte Sinai; e apresenta-te ali diante de mim, no cume do monte.

Jeová é um nome pelo qual o povo do Velho Testamento conhece o Senhor Jesus Cristo.

14 Porque não adorarás nenhum outro deus; pois o Senhor, cujo nome é *Jeová,* é um Deus zeloso.

TJS, Deuteronômio 10:2. Comparar com Deuteronômio 10:2

No primeiro conjunto de tábuas, Deus revela o convênio eterno do santo sacerdócio.

2 E escreverei nas tábuas as palavras que estavam *nas* primeiras tábuas, que tu quebraste, *com exceção das palavras do convênio eterno do santo sacerdócio,* e as porás na arca.

TJS, 1 Samuel 16:14–16, 23. Comparar com 1 Samuel 16:14–16, 23; alterações semelhantes foram feitas em 1 Samuel 18:10 e 19:9

O espírito mau que desce sobre Saul não é da parte do Senhor.

14 E o espírito do Senhor retirou-se de Saul, e um espírito mau, *que não era do* Senhor, atormentava-o.

15 Então os criados de Saul disseram-lhe: Eis que agora um espírito mau, *que não é de* Deus, te atormenta.

16 Ordene, pois, nosso senhor a seus servos, que estão na tua presença, que busquem um homem que saiba tocar bem a harpa, e acontecerá que, quando o espírito mau, *que não é de* Deus, vier sobre ti, então ele tocará com a sua mão, e te acharás melhor.

23 E sucedia que, quando o espírito mau, *que não era de* Deus, vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa, e tocava com a sua mão; então Saul sentia alívio, e se achava melhor, e o espírito mau se retirava dele.

TJS, 2 Samuel 12:13. Comparar com 2 Samuel 12:13

O grave pecado de Davi não é posto de lado por Deus.

13 E Davi disse a Natã: Pequei contra o Senhor. E disse Natã a Davi: Também o Senhor *não* pôs de lado o teu pecado *para* que não morras.

TJS, 1 Crônicas 21:15. Comparar com 1 Crônicas 21:15

Deus impede que um anjo destrua Jerusalém.

15 E o Senhor mandou um anjo a Jerusalém para a destruir. *E o anjo estendeu a sua mão para Jerusalém, para a destruir; e disse Deus ao anjo: Retira agora a tua mão, já basta; porque* quando a destruía, o Senhor viu *Israel, que* se arrependeu do mal; *portanto, o Senhor deteve o* anjo destruidor, *enquanto este* estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.

TJS, 2 Crônicas 18:22. Comparar com 2 Crônicas 18:22

O Senhor não põe um espírito de mentira na boca de profetas.

22 Agora, pois, eis que o Senhor *encontrou* um espírito de mentira na boca destes teus profetas, e o Senhor falou o mal a teu respeito.

TJS, Salmos 11:1–5. Comparar com Salmos 11:1–5

Nos últimos dias, os justos fugirão para a montanha do Senhor. Quando o Senhor vier, Ele destruirá os iníquos e redimirá os justos.

1 *Naquele dia tu virás, ó Senhor; e* eu porei a minha confiança *em ti. Tu dirás ao teu povo, pois os meus ouvidos escutaram a tua voz; dirás a toda* alma: Fugi para a *minha* montanha; *e os justos fugirão como* um pássaro *que é solto da armadilha do passarinheiro.*

2 Pois eis que os ímpios armam o arco, põem as flechas na corda, para com elas atirarem ocultamente nos retos de coração, *para destruir o seu alicerce.*

3 *Mas* os alicerces *dos ímpios serão* destruídos, *e* o que podem *eles* fazer?

4 *Pois* o Senhor, *quando vier ao* seu santo templo, *assentado no* trono *de Deus* nos céus, seus olhos *transpassarão os iníquos.*

5 Eis que as suas pálpebras *porão* à prova os filhos dos homens, *e ele redimirá os justos, e eles serão postos à prova.* O Senhor *ama* o justo, porém a sua alma odeia o ímpio, e o que ama a violência.

TJS, Salmos 14:1–7. Comparar com Salmos 14:1–7

O salmista vê a perda da verdade nos últimos dias e anseia pelo estabelecimento de Sião.

1 Disse o néscio no seu coração: *Não há homem algum que tenha visto Deus. Porque ele não se mostra a nós; portanto,* não há Deus. *Eis que* eles são corruptos; fizeram obras abomináveis *e nenhum deles* faz o bem.

2 *Pois* o Senhor olhou desde os céus para os filhos dos homens, *e por sua voz disse ao seu servo: Procura entre os filhos dos homens,* para ver se *há* algum que *tenha* entendimento de Deus. *E Ele abriu a sua boca para o Senhor e disse: Eis aqui todos estes que dizem que são teus.*

3 *O Senhor respondeu e disse:* Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram imundos; não *podes ver* nenhum *deles* que *esteja fazendo* o bem, não, nenhum.

4 *Todos os que eles têm como seus mestres são* os que praticam a iniquidade, *e neles* não *há* conhecimento. *Eles são os que* comem o meu povo. Eles comem pão e não invocam ao Senhor.

5 Eles *se acham* em grande pavor, porque Deus *habita* na geração dos justos. *Ele é o conselho dos pobres, porque eles se envergonham dos iníquos, e fogem para o Senhor, para o seu refúgio.*

6 *Eles envergonham-se do* conselho dos pobres, porquanto o Senhor é o seu refúgio.

7 Oh, quem dera que *dos céus estivesse estabelecida Sião,* a salvação de Israel. *Ó Senhor, quando estabelecerás Sião?* Quando o Senhor tornar a trazer os cativos do seu povo, Jacó se regozijará, Israel se alegrará.

TJS, Salmo 24:7–10. Comparar com Salmo 24:7–10

O Rei da Glória redimirá Seu povo em Sua vinda.

7 Levantai a vossa cabeça, ó vós, *gerações de Jacó; e* levantai-vos; *e* o Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra, que é *o* Rei da Glória, *estabelecer-vos-á para sempre.*

8 *E ele removerá os céus e descerá para redimir seu povo, para tornar-vos um nome eterno, para estabelecer-vos sobre a sua rocha eterna.*

9 Levantai a vossa cabeça, ó *gerações de Jacó;* levantai *a vossa cabeça,* ó *gerações* eternas, e o *Senhor dos Exércitos, o Rei dos reis,*

10 *Sim,* o Rei da Glória *virá a vós; e ele redimirá seu povo e estabelecê-lo-á em retidão.* Selá.

TJS, Salmo 109:4. Comparar com Salmo 109:4

Devemos orar por nossos adversários.

4 *E, não obstante* o meu amor, são meus adversários; *mas* eu *continuarei em* oração *por eles.*

TJS, Isaías 29:1–8. Comparar com Isaías 29:1–8

As mensagens que foram pregadas anteriormente em Jerusalém pelos antigos profetas serão pregadas nos últimos dias, extraídas do Livro de Mórmon, que surgiu "da terra."

1 Ai de Ariel, Ariel, a cidade em que Davi habitou! acrescentai ano a ano; que eles matem os sacrifícios.

2 Contudo, porei Ariel em aperto, e haverá pranto e tristeza; *pois assim me disse o Senhor:* Acontecerá com Ariel;

3 *Que* eu, *o Senhor, a* cercarei com o meu acampamento, e *a* sitiarei com baluartes, e levantarei fortalezas contra *ela.*

4 Então *ela será* abatida, *e falará* desde debaixo da terra, e a *sua* fala desde o pó sairá fraca; e será a *sua* voz como a de um que tem um espírito familiar, desde debaixo da terra, e a *sua* fala sussurrará desde o pó.

5 E a multidão dos *seus* inimigos será como o pó miúdo, e a multidão dos tiranos será como a pragana que passa; e num momento repentino isso sucederá.

6 *Eis que eles serão* visitados pelo Senhor dos exércitos com trovões, e com terremotos, e grande ruído, com tufão de vento e tempestade, e labareda de fogo consumidor.

7 E a multidão de todas as nações que pelejarem contra Ariel, sim, todos os que pelejarem contra ela e as suas fortalezas, e a puserem em aperto, serão como o sonho de visão da noite.

8 *Sim, será para com eles* como *ao* faminto *que* sonha, e eis que come; porém, acorda, e a sua alma está vazia; ou *como ao* sedento *que* sonha, e eis que bebe, porém, acorda, e eis que está desfalecido, e a sua alma tem apetite. *Sim, assim* será a multidão de todas as nações que pelejarem contra o monte Sião.

TJS, Isaías 42:19–23. Comparar com Isaías 42:19–22

O Senhor envia seu servo para ensinar aqueles que decidiram não ver nem ouvir a verdade; os que ouvem e obedecem serão aperfeiçoados.

19 *Porque enviarei o meu servo a*

vós que sois cegos; sim, um mensageiro para abrir os olhos dos cegos, e destapar os ouvidos dos surdos;

20 *E serão aperfeiçoados, a despeito de sua cegueira, se derem ouvidos ao mensageiro,* o servo do Senhor.

21 *Vós sois um povo* que vê muitas coisas, porém não as guarda; que abre os ouvidos *para ouvir, mas* não ouve.

22 O Senhor *não* se agrada *de um povo assim, mas* por causa da sua retidão engrandecerá a lei e a fará gloriosa.

23 *Tu és* um povo roubado e saqueado; *teus inimigos,* todos eles, enlaçaram-*te* em cavernas, e *esconderam-te* em cárceres; eles *tomaram-te* por presa, e ninguém há que livre; por despojo, e ninguém diz: Restitui.

TJS, Jeremias 26:13. Comparar com Jeremias 26:13

O Senhor não se arrepende; os homens arrependem-se.

13 Agora, pois, melhorai os vossos caminhos e as vossas ações, e obedecei à voz do Senhor vosso Deus, *e arrependei-vos,* e o Senhor *desviará* o mal que falou contra vós.

TJS, Amós 7:3. Comparar com Amós 7:3

O Senhor não se arrepende; os homens arrependem-se.

3 *E* o Senhor *disse, concernente a Jacó: Jacó arrepender-se-á* disso; *portanto, não o destruirei completamente,* diz o Senhor.

TJS, Mateus 3:4–6. Comparar com Mateus 2:4–6

Os profetas predisseram que Belém seria o lugar do nascimento do Messias.

4 E quando ele havia congregado todos os principais dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes, *dizendo: Onde é o lugar do qual escreveram os profetas, em que* haveria de nascer o Cristo? *Porque ele tinha grande temor, mas não acreditava nos profetas.*

5 E eles lhe disseram: *Está escrito pelos profetas que ele deveria nascer* em Belém da Judeia, porque assim *disseram eles:*

6 *Veio a nós a palavra do Senhor, dizendo:* E tu, Belém, *que estás na* terra de Judá, *em ti nascerá um príncipe, que* não és a menor entre os príncipes da Judeia; porque de ti sairá *o Messias,* que *salvará* o meu povo Israel.

TJS, Mateus 3:24–26. Comparar com Mateus 2:23

Jesus cresce e espera no Senhor antes de começar Seu ministério.

24 *E aconteceu que Jesus crescia com os seus irmãos e se fortalecia; e esperava no Senhor pela vinda do tempo do seu ministério.*

25 *E ajudava seu pai, e não falava como os outros homens, nem podia ser ensinado; porque não necessitava que homem algum o ensinasse.*

26 *E depois de muitos anos, aproximou-se a hora de seu ministério.*

TJS, Mateus 3:34–36.
Comparar com Mateus 3:8–9

Aqueles que rejeitaram a mensagem de João Batista, rejeitaram Cristo. O Senhor pode fazer com que os que não são de Israel se tornem o povo do convênio.

34 *Por que não recebeis a pregação daquele a quem Deus enviou? Se não recebeis isso em vosso coração, não me recebeis a mim; e se não me recebeis a mim, não recebeis aquele do qual fui enviado para dar testemunho; e para os vossos pecados não tendes desculpa.*

35 *Arrependei-vos, portanto, e* produzi frutos dignos de arrependimento.

36 E não penseis em dizer dentro de vós mesmos: *Nós somos os filhos de Abraão, e somente nós temos o poder de gerar semente ao nosso pai Abraão;* porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos *a* Abraão.

TJS, Mateus 3:38–40.
Comparar com Mateus 3:11–12

João Batista testifica que Jesus tem poder para batizar com o Espírito Santo e com fogo.

38 Eu, em verdade, vos batizo com água, *após o vosso* arrependimento; *e quando vier aquele de quem dou testemunho, que é* mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar, *(ou cujo lugar eu não posso ocupar), como eu disse, eu, em verdade, vos batizo antes que ele venha, para que quando vier ele possa* batizar-vos com o Espírito Santo e com fogo.

39 *E ele é aquele de quem darei testemunho,* cuja pá *estará* em sua mão, e limpará completamente a sua eira, e recolherá o seu trigo no celeiro; mas *na plenitude do seu próprio tempo* queimará a palha com fogo que nunca se apagará.

40 *Assim veio João, pregando e batizando no rio Jordão; dando testemunho de que aquele que viria após ele tinha poder para batizar com o Espírito Santo e com fogo.*

TJS, Mateus 3:43–46.
Comparar com Mateus 3:15–17

João batiza Jesus por imersão, vê o Espírito Santo descer como pomba e ouve a voz do Pai.

43 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Deixa-*me ser batizado por ti,* porque assim nos convém cumprir toda a retidão. Então ele o permitiu.

44 *E João desceu às águas e batizou-o.*

45 E Jesus, quando foi batizado, saiu logo da água; *e João viu,* e eis que se lhe abriram os céus, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e repousando sobre *Jesus.*

46 E eis que *ele ouviu* uma voz dos céus, dizendo: Este é o meu filho amado, em quem me comprazo. *Ouvi-o.*

TJS, Mateus 4:1, 5–6, 8–9.
Comparar com Mateus 4:1, 5–6, 8–9; alterações

semelhantes foram feitas em Lucas 4:2, 5–11

Jesus é conduzido pelo Espírito, não por Satanás.

1 Então *Jesus foi* conduzido pelo Espírito, ao deserto, para estar *com Deus.*

5 Então *foi Jesus levado* à cidade santa, e *o Espírito* colocou-o sobre *o* pináculo do templo.

6 *Então o diabo veio a ele, e disse:* Se tu és o Filho de Deus, lança-te para baixo; porque está escrito: A seus anjos dará ordens a teu respeito; e tomar-te-ão nas mãos, para que em nenhum momento tropeces em alguma pedra.

8 *E* novamente, *Jesus estava no Espírito, e ele* levou-o a uma montanha muito alta, e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles.

9 E *o diabo veio a ele novamente, e disse:* Todas estas coisas *te* darei, se te prostrares e me adorares.

TJS, Mateus 4:11. Comparar com Mateus 4:11

Jesus envia anjos para ministrarem a João Batista.

11 *E eis que Jesus soube que João fora atirado na prisão, e ele enviou anjos;* e eis que *eles* foram, e ministraram a ele.

TJS, Mateus 4:18. Comparar com Mateus 4:19

Os profetas do Velho Testamento falam sobre Jesus.

18 E ele *disse*-lhes: *Eu sou aquele sobre quem foi escrito pelos profetas;* segui-me, e eu vos farei pescadores de homens.

TJS, Mateus 4:22. Comparar com Mateus 4:23

Jesus cura pessoas entre os que acreditam em seu nome.

22 E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e curando todos os tipos de doenças, e todos os tipos de *enfermidades* entre o povo *que acreditava em seu nome.*

TJS, Mateus 5:21. Comparar com Mateus 5:19

Aquele que guarda os mandamentos e ensina outros a fazerem o mesmo será salvo.

21 Qualquer, pois, que violar um destes mínimos mandamentos, e assim ensinar os homens *a fazer, de maneira alguma será salvo no reino dos céus;* aquele, porém, que cumprir e ensinar *estes mandamentos da lei até que seja cumprida,* o mesmo será chamado grande, *e será salvo* no reino dos céus.

TJS, Mateus 6:14. Comparar com Mateus 6:13; mudanças semelhantes foram feitas em Lucas 11:4

O Senhor não nos induz à tentação.

14 E não nos *deixes ser levados* à tentação, mas livra-nos do mal.

TJS, Mateus 6:22. Comparar com Mateus 6:22

Se os nossos olhos estiverem fitos na glória de Deus, todo o nosso corpo será cheio de luz.

22 A candeia do corpo é o olho; se, portanto, o teu olho estiver fito *na glória de Deus,* todo o teu corpo será cheio de luz.

TJS, Mateus 6:25–27. Comparar com Mateus 6:25; 10:10

Jesus adverte Seus discípulos das dificuldades do trabalho deles, mas promete que preparará o caminho e que o Pai Celestial lhes proverá.

25 *E novamente vos digo: Ide por todo o mundo, e não vos preocupeis com o mundo; pois o mundo vos odiará, e vos perseguirá, e vos expulsará de suas sinagogas.*

26 *Não obstante, ireis de casa em casa, ensinando o povo; e eu irei adiante de vós.*

27 *E vosso Pai Celestial vos proverá o que quer que necessiteis como alimento, o que havereis de comer; e a vossa roupa, o que havereis de vestir ou usar.*

TJS, Mateus 6:38. Comparar com Mateus 6:33

Primeiro devemos procurar edificar o reino de Deus.

38 *Portanto, não busqueis as coisas deste mundo,* mas buscai primeiro *edificar* o reino de Deus, e *estabelecer* a sua retidão, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

TJS, Mateus 7:1–2. Comparar com Mateus 7:1–2

Não julgueis injustamente.

1 *Ora, estas são as palavras que Jesus ensinou aos seus discípulos para que dissessem ao povo.*

2 Não julgueis *injustamente,* para que não sejais julgados; *mas julgai com julgamento justo.*

TJS, Mateus 7:4–8. Comparar com Mateus 7:3–5

Jesus ensina Seus discípulos a confrontar escribas, fariseus, sacerdotes e levitas por causa da hipocrisia destes.

4 *E novamente, direis a eles: Por que* reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu *próprio* olho?

5 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho; *e não consegues ver* a trave que está no teu próprio olho?

6 *E disse Jesus aos seus discípulos: Contemplais vós os escribas, e os fariseus, e os sacerdotes, e os levitas? Eles ensinam em suas sinagogas, mas não observam a lei, nem os mandamentos; e todos se desviaram do caminho, e estão em pecado.*

7 *Ide e dizei-lhes: Por que ensinais aos homens a lei e os mandamentos, quando vós mesmos sois os filhos da corrupção?*

8 *Dizei a eles:* Vós, hipócritas! Tira primeiro a trave do teu próprio olho, e então verás claramente para tirar o argueiro do olho do teu irmão.

TJS, Mateus 7:9–11. Comparar com Mateus 7:6

Jesus ensina Seus discípulos a pregar arrependimento e a não dar a conhecer ao mundo os mistérios do reino.

9 *Ide pelo mundo, dizendo a todos:*

Arrependei-vos, pois é chegado a vós o reino dos céus.

10 *E os mistérios do reino guardareis para vós mesmos; pois não é próprio* dar as coisas santas aos cães; nem lanceis as vossas pérolas *aos* porcos, para que não as pisem com os pés.

11 *Porque o mundo não pode receber aquilo que vós mesmos não podeis suportar; portanto, não dareis as vossas pérolas a eles, para que não* se voltem e vos despedacem.

TJS, Mateus 7:12–17.
Comparar com Mateus 7:7–8

Jesus ensina a Seus discípulos que o Pai dá revelação a todos os que pedem.

12 *Dizei a eles: Pedi a Deus;* pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.

13 Porque todo aquele que pede, recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, se abre.

14 *Então disseram-lhe os seus discípulos: Eles nos dirão: Somos justos, e não necessitamos que nenhum homem nos ensine. Deus, sabemos nós, ouviu a Moisés e a alguns dos profetas; mas a nós ele não ouvirá.*

15 *E eles dirão: Temos a lei para a nossa salvação, e isso é suficiente para nós.*

16 *Então respondeu Jesus, e disse aos seus discípulos: Assim direis a eles:*

17 *Que homem dentre vós que, tendo um filho, e ele estiver do lado de fora, e disser: Pai, abre a tua casa para que eu possa entrar e cear contigo; não lhe dirá: Entra, filho meu, porque o que é meu é teu, e o que é teu é meu?*

TJS, Mateus 9:18–21.
Comparar com Mateus 9:16–17

Jesus rejeita o batismo dos fariseus; este não tem valor porque eles não O aceitam. Ele proclama que é aquele que deu a lei de Moisés.

18 *Então disseram-lhe os fariseus: Por que não nos recebes com o nosso batismo, visto que guardamos toda a lei?*

19 *Mas disse-lhes Jesus: Vós não guardais a lei. Se tivésseis guardado a lei, ter-me-íeis recebido, pois eu sou aquele que deu a lei.*

20 *Eu não vos recebo com o vosso batismo, porque ele de nada vos aproveita.*

21 *Porque quando chega aquilo que é novo, o que é velho está pronto para ser posto de lado.*

TJS, Mateus 11:13–15.
Comparar com Mateus 11:10–11, 13–14

João Batista é o Elias que viria preparar o caminho para o Salvador.

13 *Mas dias virão em que os violentos não terão poder;* porque todos os profetas e a lei profetizaram *que seria assim* até João.

14 *Sim, todos quantos profetizaram fizeram profecias a respeito destes dias.*

15 E se quereis recebê-lo, *verdadeiramente, ele era* o Elias, *que* havia de vir *e preparar todas as coisas.*

TJS, Mateus 12:37–38.
Comparar com Mateus 12:43–44; ver também TJS, Lucas 12:9–12

Aquele que falar contra o Espírito Santo não será perdoado.

37*Então vieram alguns dos escribas, e disseram-lhe: Mestre, está escrito que todo pecado será perdoado; mas vós dizeis: Aquele que falar contra o Espírito Santo não será perdoado. E eles perguntaram-lhe, dizendo: Como pode ser isso?*

38 *E disse-lhes ele:* Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra; *mas quando um homem fala contra o Espírito Santo,* então diz: Voltarei para a minha casa de onde saí; e voltando, acha-*o* desocupado, varrido e adornado; *pois o bom espírito abandona-o a si próprio.*

TJS, Mateus 13:39–44.
Comparar com Mateus 13:39–42; ver também D&C 86:1–7

Antes do fim do mundo (a destruição dos iníquos), mensageiros enviados dos céus reunirão os justos dentre os ímpios.

39 A ceifa é o fim do mundo, *ou a destruição dos iníquos.*

40 Os ceifeiros são os anjos, *ou os mensageiros enviados do céu.*

41 Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo, *ou a destruição dos iníquos.*

42 *Porque naquele dia, antes que venha* o Filho do homem, *ele* mandará os seus anjos *e mensageiros do céu.*

43 E eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade, e lançá-los-ão *fora entre os iníquos; e* ali haverá pranto e ranger de dentes.

44 *Porque o mundo será queimado com fogo.*

TJS, Mateus 16:25–29.
Comparar com Mateus 16:24–26

Jesus explica o que significa "tomar sobre si a sua cruz": negar-se a toda iniquidade e a toda concupiscência mundana, e guardar os Seus mandamentos.

25 Então disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me.

26 *E eis que tomar um homem a sua cruz significa negar-se a toda iniquidade, e a toda concupisciência mundana, e guardar os meus mandamentos.*

27 *Não quebreis os meus mandamentos para salvar a vossa vida;* porque aquele que quiser salvar a sua vida *neste mundo,* perdê-la-á *no mundo vindouro.*

28 Quem perder a sua vida *neste mundo* por causa de mim, achá-la-á *no mundo vindouro.*

29 *Portanto, renunciai ao mundo, e salvai a vossa alma;* pois que aproveita ao homem, se ganhar o mundo inteiro, e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?

TJS, Mateus 17:10–14. Comparar com Mateus 17:11–13

Jesus ensina a respeito de dois Elias: um para preparar e o outro para restaurar.

10 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade, Elias, de fato, virá primeiro, e restaurará todas as coisas, *como escreveram os profetas.*

11 *E novamente,* digo-vos que Elias já veio, *a respeito de quem está escrito: Eis que enviarei o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim;* e não o reconheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram.

12 Assim padecerá também o Filho do homem nas mãos deles.

13 *Mas eis que vos digo: Quem é Elias? Eis que este é Elias, aquele a quem eu envio para preparar o caminho diante de mim.*

14 Então entenderam os discípulos que lhes falara de João Batista, *e também de um outro que viria para restaurar todas as coisas, como foi escrito pelos profetas.*

TJS, Mateus 18:11. Comparar com Mateus 18:11; ver também Morôni 8

As criancinhas não têm necessidade de arrependimento.

11 Porque o Filho do Homem veio salvar o que se tinha perdido, *e chamar os pecadores ao arrependimento; mas estes pequeninos não têm necessidade de arrependimento, e eu salvá-los-ei.*

TJS, Mateus 19:13. Comparar com Mateus 19:13

As criancinhas serão salvas.

13 Então foram trazidas a ele criancinhas, para que ele lhes impusesse as mãos e orasse. E os discípulos os repreendiam, *dizendo: Não há necessidade, pois Jesus dissera: Esses serão salvos.*

TJS, Mateus 21:33. Comparar com Mateus 21:32–33

O homem precisa arrepender-se para poder acreditar em Cristo.

33 *Porque aquele que não creu em João com relação a mim não pode crer em mim, a menos que primeiramente se arrependa.*

TJS, Mateus 21:47–56. Comparar com Mateus 21:45–46

Jesus declara que Ele é a principal pedra de esquina. O evangelho é oferecido aos judeus e depois aos gentios. Os iníquos serão destruídos quando Jesus voltar.

47 E quando os principais dos sacerdotes e os fariseus *ouviram* as suas parábolas, entenderam que ele falava deles.

48 *E disseram entre si: Pensa este homem que pode saquear sozinho este grande reino? E iraram-se contra ele.*

49 Mas quando eles quiseram pôr as mãos nele, recearam o povo, porquanto *souberam que a multidão* o tinha por profeta.

50 *E eis que seus discípulos vieram a ele, e Jesus perguntou-lhes: Estais maravilhados com as palavras da parábola que contei a eles?*

51 *Em verdade, vos digo: Eu sou a pedra, e aqueles iníquos me rejeitam.*

52 *Eu sou a cabeça da esquina. Estes judeus cairão sobre mim, e serão despedaçados.*

53 *E o reino de Deus lhes será tirado, e será dado a uma nação que produza os seus frutos (isto é, os gentios).*

54 *Portanto, sobre quem cair esta pedra, reduzi-lo-á a pó.*

55 *Quando, pois, vier o Senhor da vinha, ele destruirá aqueles homens miseráveis, iníquos, e arrendará novamente a sua vinha a outros lavradores, sim, nos últimos dias, que lhe darão os frutos nas suas estações.*

56 *E entenderam então a parábola que lhes contara, que os gentios seriam também destruídos, quando o Senhor descesse do céu para reinar em sua vinha, que é a terra e seus habitantes.*

TJS, Mateus 23:6. Comparar com Mateus 23:9

Aquele que está no céu é o nosso criador.

6 E não chameis *ninguém* vosso *criador* na Terra, ou *vosso Pai Celestial;* porque um é o vosso *criador e* Pai *Celestial, sim, aquele que* está no céu.

TJS, Mateus 26:22, 24–25. Comparar com Mateus 26:26–28; TJS, Marcos 14:20–25

Jesus parte o pão sacramental, e depois o abençoa. O sacramento é partilhado em memória do corpo e do sangue de Jesus.

22 E quando comiam, Jesus tomou o pão e o *partiu,* e o *abençoou,* e o deu aos *seus* discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é *em memória do* meu corpo *que dou como resgate por vós.*

24 Porque isto é *em memória do* meu sangue do novo testamento, que é derramado por *todos os que crerem em meu nome,* para a remissão de *seus* pecados.

25 *E dou-vos um mandamento: que procureis fazer as coisas que me vistes fazer, e que testifiqueis de mim até o fim.*

TJS, Mateus 27:3–6. Comparar com Mateus 27:3–5; Atos 1:18

Descreve-se a morte de Judas.

3 Então Judas, *que* o traíra, vendo que fora condenado, arrependeu-se, e trouxe de volta as trinta moedas de prata aos principais dos sacerdotes e anciãos,

4 Dizendo: Pequei, traindo o sangue inocente.

5 E eles disseram-*lhe:* Que nos importa? *Isso* é contigo; *os teus pecados estejam sobre ti.*

6 E ele atirou as moedas de prata no templo, e retirou-se, e foi, e enforcou-se *em uma árvore. E imediatamente caiu, e as suas entranhas se derramaram, e ele morreu.*

TJS, Marcos 2:26–27. Comparar com Marcos 2:27–28

O Filho do Homem é Senhor do Sábado, porque Ele fez o dia do Sábado.

26 *Portanto, o Sábado foi dado ao homem como um dia de repouso; e*

também para que o homem glorifique a Deus, e não para que o homem não coma;

27 *Porque o Filho do Homem fez o dia do Sábado,* portanto, o Filho do Homem é Senhor também do Sábado.

TJS, Marcos 3:21–25.
Comparar com Marcos 3:28–30

Jesus perdoará todos os pecadores que se arrependerem, exceto aqueles que blasfemarem contra o Espírito Santo.

21 *Então vieram a ele certos homens, acusando-o, e dizendo: Por que recebeis os pecadores, visto que te fazes a ti mesmo o Filho de Deus?*

22 *Mas ele lhes respondeu, e disse:* Na verdade vos digo que todos os pecados *que os homens cometeram, quando se arrependerem,* ser-*lhes*-ão perdoados; *porque eu vim para pregar arrependimento* aos filhos dos homens.

23 E blasfêmias, com que blasfemarem, *serão perdoadas aos que vierem a mim, e fizerem as obras que me virem fazer.*

24 *Mas há um pecado que não será perdoado.* Qualquer que blasfemar contra o Espírito Santo, nunca obterá perdão; mas está em perigo de *ser cortado do mundo. E eles herdarão* a condenação eterna.

25 *E ele disse-lhes isso* porque diziam: Ele tem um espírito imundo.

TJS, Marcos 7:10–12.
Comparar com Marcos 7:10

Jesus condena aqueles que rejeitam os profetas e não obedecem à lei de Moisés.

10 *Bem está escrito de vós, pelos profetas que haveis rejeitado.*

11 *Eles verdadeiramente testificaram dessas coisas, e o sangue deles estará sobre vós.*

12 *Não guardastes as ordenanças de Deus;* porque Moisés disse: Honra teu pai e tua mãe; e quem amaldiçoar o pai ou a mãe que morra a morte *do transgressor, como está escrito na vossa lei; mas vós não guardais a lei.*

TJS, Marcos 8:37–38.
Comparar com Marcos 8:35

Todo aquele que estiver disposto a morrer por causa de Jesus receberá a salvação.

37 Porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; *ou qualquer que quiser salvar a sua vida deve estar disposto a oferecê-la por causa de mim; e se ele não estiver disposto a oferecê-la por causa de mim, perdê-la-á.*

38 Mas qualquer que *estiver disposto a* perder a sua vida por causa de mim e do evangelho, esse a salvará.

TJS, Marcos 8:42–43.
Comparar com Marcos 8:38

As pessoas que se envergonham de Cristo não terão parte na primeira ressurreição, mas os que estiverem dispostos a morrer por Cristo virão com Ele em Sua glória.

42 *E eles não terão parte nessa ressurreição quando ele vier.*

43 *Porque em verdade vos digo que ele virá; e aquele que oferecer a sua vida por causa de mim e do evangelho virá com ele, e estará revestido de sua glória na nuvem, à mão direita do Filho do Homem.*

TJS, Marcos 9:3. Comparar com Marcos 9:4

João Batista está no Monte da Transfiguração.

3 E apareceu-lhes Elias, com Moisés, *ou em outras palavras, João Batista e Moisés;* e eles falavam com Jesus.

TJS, Marcos 9:40–48. Comparar com Marcos 9:43–48

Jesus compara o ato de cortar a mão ou o pé que escandalizam com eliminar companhias que possam desencaminhar alguém.

40 *Portanto,* se a tua mão te escandalizar, corta-a; *ou se teu irmão te ofender, e não confessar nem renunciar, ele será cortado.* Melhor te é entrar na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ir para o inferno.

41 *Pois te é melhor entrar na vida sem o teu irmão, do que tu e o teu irmão serdes lançados no inferno;* para o fogo que nunca será apagado, onde o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga.

42 E *novamente,* se o teu pé te escandalizar, corta-o; *pois aquele que é o teu exemplo, e de acordo com quem te conduzes, se ele se tornar transgressor, será cortado.*

43 Melhor te é entrar coxo na vida do que, tendo dois pés, ser lançado no inferno, no fogo que nunca será apagado.

44 *Portanto, que cada homem se sustenha ou caia por si mesmo, e não por outro, ou não por confiar em outro.*

45 *Buscai ao meu Pai, e será feito naquele mesmo momento aquilo que pedirdes, se pedirdes com fé, acreditando que recebereis.*

46 E se o teu olho, *que vê por ti, aquele que é designado para olhar por ti, a fim de mostrar-te a luz, se tornar trangressor e* te escandalizar, lança-*o* fora.

47 Melhor te é entrar no reino de Deus com um olho do que, tendo dois olhos, ser lançado no fogo do inferno.

48 *Pois é melhor que tu sejas salvo, do que ser lançado no inferno com teu o irmão,* onde o seu verme não morre, e onde o fogo nunca se apaga.

TJS, Marcos 12:32. Comparar com Marcos 12:27

Deus não é um Deus de mortos, porque Ele levanta os mortos de suas sepulturas.

32 Ele não é, *portanto,* o Deus dos mortos, mas o Deus dos vivos; *porque ele os levanta de suas sepulturas.* Vós, portanto, errais muito.

TJS, Marcos 14:20–26. Comparar com Marcos 14:22–25

Jesus institui o sacramento em lembrança de Seu corpo e de Seu sangue.

20 E enquanto eles comiam, tomou Jesus pão, e abençou-o, e partiu-o, e deu-lho, e disse: Tomai-*o, e* comei.

21 *Eis que isso fareis em memória de meu corpo; pois todas as vezes que o fizerdes, lembrar-vos-eis desta hora em que estive convosco.*

22 E ele tomou o cálice, e tendo

dado graças, deu-lho; e todos beberam dele.

23 E disse-lhes: Isto é *em memória do* meu sangue, que é derramado por muitos, *e o novo testamento que vos dou; porque de mim testificareis a todo o mundo.*

24 *E sempre que realizardes esta ordenança, lembrar-vos-eis de mim nesta hora em que eu estive convosco e bebi convosco deste cálice, a última vez em meu ministério.*

25 Em verdade vos digo: *Disso prestareis testemunho; porque* não beberei mais do fruto da vide *convosco,* até aquele dia em que o beba novo no reino de Deus.

26 *E eles se entristeceram, e choraram por ele.*

TJS, Marcos 14:36–38. Comparar com Marcos 14:32–34

No Getsêmani, nem mesmo os Doze compreendem plenamente o papel de Jesus como o Messias.

36 E chegaram a um lugar chamado Getsêmani, *que era um jardim; e os discípulos começaram a ter pavor, e a angustiar-se, e a lamentar-se em seu coração, perguntando-se se aquele era o Messias.*

37 *E Jesus, conhecendo-lhes o coração, disse* aos seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu oro.

38 E tomou consigo Pedro, Tiago e João, *e repreendeu-os,* e disse-lhes: A minha alma está profundamente triste, *sim,* até a morte; ficai aqui, e vigiai.

TJS, Marcos 16:3–6. Comparar com Marcos 16:4–7; Lucas 24:2–4

Dois anjos saúdam as mulheres junto ao sepulcro do Salvador.

3 *Mas,* olhando, viram que a pedra havia sido revolvida (porque era muito grande), *e dois anjos sentados nela,* vestidos de uma *roupa* comprida e branca; e ficaram atemorizadas.

4 *Mas os anjos disseram*-lhes: Não vos atemorizeis; buscais Jesus Nazareno, *que* foi crucificado; ele ressuscitou; ele não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram;

5 *E* ide, dizei aos seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis, como ele vos disse.

6 *E elas, entrando no sepulcro, viram o lugar onde haviam posto Jesus.*

TJS, Lucas 1:8. Comparar com Lucas 1:8

Zacarias, pai de João Batista, realiza deveres do sacerdócio.

8 E enquanto exercia ele o ofício de sacerdote diante de Deus, na ordem de seu *sacerdócio,*

TJS, Lucas 2:46. Comparar com Lucas 2:46

Os doutores do templo ouvem Jesus e fazem-Lhe perguntas.

46 E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores; *e eles estavam* ouvindo-*o,* e fazendo-*lhe* perguntas.

TJS, Lucas 3:4–11. Comparar com Lucas 3:4–6

Cristo virá, como foi profetizado, para trazer a salvação a Israel e aos gentios. Na plenitude dos tempos, Ele virá novamente para julgar o mundo.

4 Segundo o que está escrito no livro do *profeta* Isaías; *e estas são as palavras,* que dizem: A voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; e endireitai as suas veredas.

5 *Porque eis que ele virá, como está escrito no livro dos profetas, para tirar os pecados do mundo, e para trazer salvação às nações pagãs, para reunir aqueles que estão perdidos, que são do rebanho de Israel;*

6 *Sim, os dispersos e aflitos; e também para preparar o caminho e tornar possível a pregação do evangelho aos gentios;*

7 *E para ser uma luz para todos os que se assentam em trevas, até às mais longínquas partes da terra; para levar a efeito a ressurreição dos mortos, e ascender ao alto, para habitar à mão direita do Pai,*

8 *Até a plenitude dos tempos; e a lei e o testemunho serão selados, e as chaves do reino serão novamente entregues ao Pai;*

9 *Para administrar justiça a todos; para descer em julgamento sobre todos, e para convencer todos os iníquos de suas más ações, as quais eles cometeram; e tudo isso no dia em que ele vier;*

10 *Pois é um dia de poder; sim,* todo vale se encherá, e toda montanha e outeiro se abaixarão; e os caminhos tortos se endireitarão, e os caminhos escabrosos se aplanarão;

11 E toda carne verá a salvação de Deus.

TJS, Lucas 3:19–20. Comparar com Lucas 3:10–13

Cuida-se dos pobres com a abundância do tesouro. Os publicanos (coletores de impostos) não devem tomar mais do que o estabelecido pela lei.

19 *Pois bem o sabes, Teófilo, que segundo a maneira dos judeus, e de acordo com o costume de sua lei de receber dinheiro para o tesouro, que da abundância do que se recebesse, se designasse aos pobres, a cada homem a sua porção;*

20 *E dessa maneira também o faziam os publicanos; portanto, João* lhes disse: Não peçais mais do que aquilo que vos está ordenado.

TJS, Lucas 6:29–30. Comparar com Lucas 6:29–30

Jesus ensina que é melhor sofrer perseguição do que contender com um inimigo.

29 Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra; *ou, em outras palavras, é melhor oferecer a outra, do que retribuir o insulto.* E ao que te houver tirado a capa, não impeças que leve também a tua túnica.

30 *Pois é melhor que permitas ao teu inimigo tomar essas coisas, do que contender com ele. Na verdade vos digo: Vosso Pai Celestial, que vê em segredo, levará esse iníquo a julgamento.*

TJS, Lucas 9:24–25. Comparar com Lucas 9:24–25

Não vale a pena ganhar as riquezas do mundo e perder a própria alma.

24 Porque qualquer que quiser salvar a sua vida *deve estar disposto a* perdê-la *por causa de mim; e* qualquer que *estiver disposto a* perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará.

25 Pois que *aproveita ao homem* granjear o mundo todo, *e ele não receber aquele a quem Deus ordenou, e* perder *a sua própria alma, e ele* mesmo ser rejeitado?

TJS, Lucas 11:53. Comparar com Lucas 11:52

A plenitude das escrituras é a chave do conhecimento.

53 Ai de vós, doutores da lei! Porque tirastes a chave do conhecimento, *a plenitude das escrituras;* não *entrais* vós próprios *no reino;* e *aqueles que* estavam entrando, vós os impedistes.

TJS, Lucas 12:9–12. Comparar com Lucas 12:9–10; ver também TJS, Mateus 12:37–38 e D&C 132:26–27

Jesus explica que a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada.

9 Mas quem me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus.

10 *Ora, seus discípulos sabiam que ele dissera isso porque eles haviam falado mal dele diante do povo; pois tinham medo de confessá-lo diante dos homens.*

11 *E eles arrazoavam entre si, dizendo: Ele conhece o nosso coração, e fala para a nossa condenação, e não seremos perdoados. Mas ele respondeu-lhes, e disse-lhes:*

12 E a todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem, *e se arrepender,* ser-lhe-á perdoado; mas ao *que* blasfemar contra o Espírito Santo não lhe será perdoado.

TJS, Lucas 12:41–57. Comparar com Lucas 12:37–48

Jesus ensina que Seus servos devem estar sempre preparados para a Sua vinda.

41 *Pois eis que ele vem na primeira vigília da noite, e virá também na segunda vigília, e novamente ele virá na terceira vigília.*

42 *E em verdade vos digo: Ele já veio, como sobre ele está escrito; e novamente quando* ele vier na segunda vigília, ou vier na terceira vigília, bem-aventurados são aqueles servos *a quem, quando ele vier,* achar *fazendo* assim;

43 *Porque o Senhor desses servos se cingirá, e fará com que eles se assentem à mesa; e virá, e os servirá.*

44 *E agora, em verdade vos digo estas coisas, para que possais saber isto: que a vinda do Senhor é como o ladrão na noite.*

45 *E é como um homem que é pai de família que, se ele não vigia os seus bens, vem o ladrão numa hora em que ele não espera, e tira os seus bens, e os divide entre os seus companheiros.*

46 *E eles disseram entre si:* Se o pai de família soubesse a que

hora havia de vir o ladrão, teria vigiado, e não teria permitido que a sua casa fosse minada, *e que se perdessem os seus bens.*

47 *E ele disse-lhes: Em verdade vos digo:* Portanto, estai vós também preparados; porque o Filho do Homem virá a uma hora que não imaginais.

48 E disse-lhe Pedro: Senhor, contas essa parábola a nós, ou a todos?

49 E disse o Senhor: *Falo àqueles a quem o Senhor* fará *governantes* sobre a sua casa, para dar a *seus filhos* a ração no devido tempo.

50 *E disseram eles: Quem é, pois, esse servo fiel e prudente?*

51 *E o Senhor disse-lhes: É aquele servo que vigia, para repartir a sua ração no devido tempo.*

52 Bem-aventurado *seja* aquele servo, ao qual o seu *Senhor*, quando vier, achar fazendo assim.

53 Em verdade vos digo, que sobre todos os seus bens o porá.

54 *Mas o servo mau é aquele que não for encontrado vigiando. E se aquele servo não for encontrado vigiando, ele dirá* em seu coração: O meu Senhor retarda a sua vinda; e começará a espancar os criados, e as criadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se.

55 Virá o *Senhor* daquele servo no dia em que não o espera, e numa hora em que ele não sabe, e separá-lo-á, e porá a sua parte com os infiéis.

56 E o servo que soube a vontade do seu *Senhor*, e não se preparou *para a vinda do seu Senhor*, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites.

57 Mas o que não soube *a vontade do seu Senhor*, e fez coisas dignas de açoites, será castigado com poucos. Pois a qualquer que muito for dado, dele muito será requerido; e aquele a quem *o Senhor* confiou muito, dele *os homens pedirão* muito mais.

TJS, Lucas 14:35–37.
Comparar com Lucas 14:34

Aqueles que conhecem Moisés e os profetas acreditam em Cristo.

35 *Então alguns deles vieram a ele, dizendo: Bom Mestre, temos Moisés e os profetas, e todo o que viva por eles não terá vida?*

36 *E Jesus respondeu, dizendo: Vós não conheceis Moisés nem os profetas, porque se os tivésseis conhecido, teríeis acreditado em mim; pois com esse propósito foram eles escritos. Porque eu fui enviado para que tenhais vida. Portanto, eu compararei isso ao* sal *que* é bom;

37 Porém, se o sal *tiver* perdido o *seu* sabor, com que se há de salgar?

TJS, Lucas 16:16–23.
Comparar com Lucas 16:16–18

A lei e os profetas testificam de Jesus. Os fariseus procuram destruir o reino. Jesus apresenta a parábola do homem rico e Lázaro.

16 *E eles disseram-lhe: Nós temos a lei e os profetas; mas quanto a este homem não o receberemos para ser nosso governante; pois ele se faz juiz sobre nós.*

17 *Então disse-lhes Jesus:* A lei e os profetas *testificam de mim; sim, e todos os profetas que escreveram, mesmo* até João, *profetizaram a respeito destes dias.*

18 Desde então, o reino de Deus é anunciado, e todo homem *que busca a verdade* se esforça para entrar nele.

19 E é mais fácil passarem o céu e a terra do que cair um til da lei.

20 *E por que ensinais a lei e negais aquilo que está escrito; e condenais aquele a quem o Pai enviou para cumprir a lei, a fim de que sejais todos redimidos?*

21 *Ó néscios! pois dissestes em vosso coração: Não há Deus. E perverteis o caminho reto; e o reino dos céus padece violência por vossa causa; e perseguis os mansos; e em vossa violência, procurais destruir o reino; e tomais os filhos do reino pela força. Ai de vós, adúlteros!*

22 *E tornaram a injuriá-lo, irando-se por ter ele dito que eram adúlteros.*

23 *Mas ele continuou, dizendo:* Qualquer que deixa a sua mulher, e casa com outra, comete adultério; e aquele que casa com a que é repudiada pelo marido comete adultério. *Em verdade vos digo: Assemelhar-vos-ei ao homem rico.*

TJS, Lucas 17:21. Comparar com Lucas 17:20–21

O reino de Deus já veio.

21 Nem dirão eles: Ei-lo aqui! ou; Ei-lo ali! Porque eis que o reino de Deus *já veio a* vós.

TJS, Lucas 17:36–40. Comparar com Lucas 17:37

Jesus conta a parábola das águias para explicar a reunião dos Seus santos nos últimos dias.

36 E respondendo, disseram-lhe: Aonde, Senhor, *serão levados?*

37 E ele lhes disse: Onde estiver o corpo *reunido; ou, em outras palavras, onde quer que os santos estejam reunidos,* aí se ajuntarão as águias; *ou, ali se ajuntarão os remanescentes.*

38 *Isso disse, referindo-se à coligação dos seus santos, e de anjos descendo e reunindo os remanescentes a eles; um do leito, o outro do moinho, e o outro do campo, onde quer que ele determine.*

39 *Pois na verdade haverá novos céus, e uma nova terra, onde habita a retidão.*

40 *E nada haverá de impuro; porque a terra, tendo envelhecido, sim, como uma veste, tendo-se corrompido, por conseguinte desaparece; e o escabelo de seus pés permanece santificado, limpo de todo pecado.*

TJS, Lucas 18:27. Comparar com Lucas 18:27

Confiar nas riquezas impede a pessoa de entrar no reino de Deus.

27 E ele disse-*lhes: É impossível para aqueles que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus; mas aquele que abandona as coisas que são deste mundo, é* possível a Deus *que ele entre.*

TJS, Lucas 21:24–26. Comparar com Lucas 21:25–26

Jesus fala de alguns sinais de Sua vinda.

24 *Ora, essas coisas disse-lhes ele, concernentes à destruição de Jerusalém. Pediram-lhe, então, os seus discípulos, dizendo: Mestre, fala-nos a respeito da tua vinda.*

25 *E ele respondeu-lhes, e disse: Na geração em que os tempos dos gentios se cumprirem,* haverá sinais no sol, e na lua, e nas estrelas; e na terra, angústia das nações em perplexidade, *como* o bramido do mar e das ondas. *A terra também será perturbada, e as águas do grande abismo;*

26 O coração dos homens desfalecendo de medo, e na expectativa das coisas que sobrevirão na terra. Porque os poderes dos céus serão abalados.

TJS, Lucas 21:32. Comparar com Lucas 21:32

Tudo se cumprirá quando se completarem os tempos dos gentios.

32 Em verdade vos digo: Esta geração, *a geração em que os tempos dos gentios se completarão,* não passará até que tudo se cumpra.

TJS, Lucas 23:35. Comparar com Lucas 23:34

Jesus pede que sejam perdoados os soldados romanos que O estão crucificando.

35 Então disse Jesus: Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem *(Referindo-se aos soldados que o crucificaram);* e eles repartiram as suas vestes e lançaram sortes.

TJS, Lucas 24:2–4. Comparar com Lucas 24:2–5

As mulheres veem dois anjos junto ao sepulcro de Jesus.

2 E elas acharam a pedra revolvida do sepulcro, *e dois anjos, em pé, ao lado dela, com vestes resplandecentes.*

3 E elas entraram *no sepulcro,* e *não achando* o corpo do Senhor Jesus, *ficaram* perplexas por isso;

4 E ficaram *atemorizadas,* e abaixaram o rosto para o chão. *Mas eis que os anjos* lhes disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos?

TJS, João 1:1–34. Comparar com João 1:1–34

O evangelho de Jesus Cristo foi pregado desde o princípio. João Batista é o Elias que prepara o caminho para Cristo, e Jesus Cristo é o Elias que restaura todas as coisas e por intermédio de quem vem a salvação.

1 No princípio foi o *evangelho pregado por meio do Filho. E o evangelho era o verbo,* e o *verbo* estava com *o Filho, e o Filho estava com Deus,* e o *Filho* era *de* Deus.

2 O mesmo estava no princípio com Deus.

3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

4 Nele estava *o evangelho,* e *o evangelho era a vida,* e a vida era a luz dos homens;

5 E a luz resplandece *no mundo,* e o *mundo* não a *percebe.*

6 Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João.

7 Este veio *ao mundo* para testemunho, para que testificasse da *luz, para testificar do evangelho por meio do Filho, a todos,* para que *os homens* cressem por intermédio dele.

8 Não era ele essa *luz,* mas *veio* para que testificasse dessa *luz,*

9 Que era a verdadeira *luz,* que alumia todo homem *que* vem ao mundo;

10 *Sim, o Filho de Deus.* Ele *que* estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu.

11 Veio para os seus, e os seus não o receberam.

12 Mas, todos quantos o receberam, a eles deu ele o poder de serem feitos filhos de Deus; *somente* aos que creem no seu nome.

13 *Ele* nasceu, não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

14 E o *mesmo verbo* se fez carne, e habitou entre nós; e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

15 João *deu* testemunho dele, e clamou, dizendo: Este *é* aquele de quem eu dizia: O que vem depois de mim é antes de mim, porque era primeiro do que eu.

16 *Porque no princípio era o Verbo, sim, o Filho, que se fez carne, e foi enviado a nós pela vontade do Pai. E todos os que crerem no seu nome receberão da sua plenitude.* E da sua plenitude todos nós recebemos, *sim, imortalidade e vida eterna, por meio da sua* graça.

17 Porque a lei foi dada *por intermédio de* Moisés, porém *a vida* e a verdade vieram *por intermédio de* Jesus Cristo.

18 *Porque a lei foi segundo um mandamento carnal, para administração da morte; mas o evangelho foi segundo o poder de uma vida eterna, por intermédio de Jesus Cristo, o Filho Unigênito, que está no seio do Pai.*

19 *E* ninguém jamais viu a Deus, *sem que ele desse testemunho do Filho; porque a não ser que seja por intermédio dele, nenhum homem pode ser salvo.*

20 E este é o testemunho de João, quando os judeus mandaram de Jerusalém sacerdotes e levitas, para que lhe perguntassem: Quem és tu?

21 E ele confessou e não negou *que fosse Elias;* mas confessou, *dizendo:* Eu não sou o Cristo.

22 E perguntaram-lhe, *dizendo: Como então és tu Elias?* E ele disse: Eu não sou *aquele Elias que restauraria todas as coisas. E perguntaram-lhe, dizendo:* És tu aquele profeta? E ele respondeu: Não.

23 Disseram-lhe, pois: Quem és tu? para que demos resposta àqueles que nos enviaram. Que dizes tu de ti mesmo?

24 Disse ele: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

25 E os que tinham sido enviados eram dos fariseus.

26 E perguntaram-lhe, e disseram-lhe: Por que batizas, pois, se tu não és o Cristo, nem Elias *que restauraria todas as coisas,* nem *aquele* profeta?

27 João respondeu-lhes, dizendo: Eu batizo com água; mas no meio de vós está um a quem vós não conheceis;

28 Este é aquele *de quem presto testemunho. Ele é aquele profeta, sim, Elias,* que, vindo após mim, é antes de mim, cuja correia das sandálias eu não sou digno de desatar, *ou cujo lugar não posso ocupar; porque ele batizará, não apenas com água, mas com fogo, e com o Espírito Santo.*

29 No dia seguinte, João viu Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis aqui o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

30 *E João testificou dele ao povo, dizendo:* Este é aquele do qual eu disse: Após mim vem um homem que é antes de mim, porque era primeiro do que eu, e eu o conhecia *e* para que ele fosse manifestado a Israel; portanto vim eu batizando com água.

31 E João testificou, dizendo: *Quando ele foi batizado por mim,* eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba, e repousar sobre ele.

32 E eu o conhecia; *porque* o que me enviou para batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e repousando sobre ele, esse é o que batiza com o Espírito Santo.

33 E eu vi, e testifiquei que este é o Filho de Deus.

34 *Essas coisas aconteceram em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.*

TJS, João 1:42. Comparar com João 1:42

Cefas significa "vidente" ou "pedra."

42 E ele levou-o a Jesus. E quando Jesus o viu, disse: Tu és Simão, o filho de Jonas; tu serás chamado Cefas, que é, por interpretação, *um vidente ou* uma pedra. *E eles eram pescadores. E eles deixaram logo tudo, e seguiram a Jesus.*

TJS, João 4:1–4. Comparar com João 4:1–2

Os fariseus desejam matar Jesus. Ele realiza alguns batismos, mas os Seus discípulos realizam mais.

1 E quando os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João,

2 *Procuraram mais diligentemente algum meio para matá-lo; porque muitos recebiam João como profeta, mas não acreditavam em Jesus.*

3 *Ora, o Senhor sabia disso,* ainda que *ele* mesmo não batizasse *tantos quanto* os seus discípulos;

4 *Porque lhes permitia como um exemplo, dando preferência uns aos outros.*

TJS, João 4:26. Comparar com João 4:24

Deus promete o Seu Espírito aos verdadeiros crentes.

26 *Pois a tais* Deus *prometeu o*

seu Espírito. E os *que* o adoram, devem adorá-lo em espírito e em verdade.

TJS, João 6:44. Comparar com João 6:44

A vontade do Pai é que todos recebam a Jesus. Aqueles que fizerem a vontade do Pai serão ressuscitados na ressurreição dos justos.

44 Ninguém pode vir a mim, se *não fizer a vontade de meu* Pai *que* me enviou. *E esta é a vontade daquele que me enviou: que recebais ao Filho; pois o Pai dá testemunho dele; e aquele que recebe o testemunho, e faz a vontade daquele que me enviou,* eu o ressuscitarei *na ressurreição dos justos.*

TJS, João 13:8–10. Comparar com João 13:8–10

Jesus lava os pés dos Apóstolos para cumprir a lei dos judeus.

8 Disse-lhe Pedro: Tu *não precisas* lavar os meus pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: Aquele que lavou *as suas mãos e a sua cabeça* não necessita lavar senão os pés, pois no mais está todo limpo; e vós estais limpos, mas não todos. *Ora, esse era o costume dos judeus segundo a lei deles; portanto, Jesus fez isso para que a lei fosse cumprida.*

TJS, João 14:30. Comparar com João 14:30

O príncipe das trevas, ou seja, Satanás, é deste mundo.

30 Já não falarei muito convosco; porque o príncipe *das trevas, que é* deste mundo, se aproxima, *porém* não tem *nenhum poder sobre mim, mas ele tem poder sobre vós.*

TJS, Atos 9:7. Comparar com Atos 9:7; Atos 22:9

Os que estão com Paulo quando de sua conversão veem a luz, mas não ouvem a voz nem veem o Senhor.

7 E *os que estavam viajando* com ele *viram realmente a luz, e se atemorizaram; mas eles não ouviram a voz daquele que falava com ele.*

TJS, Atos 22:29–30. Comparar com Atos 22:29–30

O tribuno soltou Paulo das suas cadeias.

29 De sorte que logo dele se apartaram os que o haviam de interrogar; e o tribuno também teve medo, quando soube que ele era romano, porque o tinha acorrentado; *e ele o soltou das suas cadeias.*

30 No dia seguinte, querendo saber ao certo por que era acusado pelos judeus, *ele* mandou que os principais dos sacerdotes e todo o seu conselho se apresentassem; e trouxe Paulo, e o pôs diante deles.

TJS, Romanos 3:5–8. Comparar com Romanos 3:5–8

Paulo ensina que uma pessoa não pode fazer o mal para que venha o bem.

5 E se *nós permanecermos na* nossa iniquidade, *e* recomendarmos a retidão de Deus, *como nos atreveremos* a dizer: Deus *é* injusto, que executa vingança? (Falo como homem *que teme a Deus,*)

6 De maneira nenhuma; porque então como julgará Deus o mundo?

7 Porque, se a verdade de Deus tornou-se mais abundante pela minha mentira *(assim como é chamada pelos judeus),* para glória sua, por que sou ainda julgado também como pecador? e não *recebido? Porque somos* caluniados;

8 E alguns afirmam que dizemos *(cuja condenação é justa):* Façamos o mal, para que venha o bem. *Mas isso é falso.*

TJS, Romanos 4:2–5. Comparar com Romanos 4:2–5

O homem só pode ser salvo pela graça de Jesus Cristo, e não pelas obras relacionadas ao cumprimento da lei de Moisés.

2 Porque se Abraão foi justificado *pela lei das* obras, ele tem que se gloriar *em si mesmo,* mas não *em* Deus.

3 Pois, o que diz a Escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como retidão.

4 Ora, àquele *que é justificado pela lei das obras* é imputado o galardão, não segundo a graça, mas segundo a dívida.

5 Porém àquele que não *busca ser justificado pela lei das obras,* mas crê naquele que *não* justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como retidão.

TJS, Romanos 4:16. Comparar com Romanos 4:16

Tanto a fé como as obras, pela graça, são necessárias para a salvação.

16 Portanto, *vós sois justificados* pela fé *e obras, por meio* da graça, a fim de que a promessa seja segura para toda a semente; não somente para *os que são* da lei, mas também para *os que são* da fé de Abraão, que é o pai de todos nós,

TJS, Romanos 7:5–27. Comparar com Romanos 7:5–25

Somente Cristo tem poder para mudar permanentemente a alma dos homens para o bem.

5 Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que *não* eram *segundo* a lei, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte.

6 Mas agora estamos livres da lei em que estávamos retidos, *estando mortos para a lei,* para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra.

7 Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum. Não, eu não teria conhecido o pecado, senão pela lei; porque eu não teria conhecido a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás.

8 Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, operou em mim toda sorte de concupiscência. Porque sem a lei estava morto o pecado.

9 Porque outrora eu estava vivo sem *a transgressão da* lei; mas quando veio o mandamento *de Cristo,* o pecado reviveu, e eu morri;

10 E *quando não acreditei* no mandamento *de Cristo que veio,* que fora instituído para a vida, eu achei que *ele me condenava* para a morte.

11 Porque o pecado, tomando ocasião, *negou* o mandamento, *e* me enganou, e por ele *fui morto.*

12 *Não obstante, achei* que a lei *é* santa, e que o mandamento *é* santo, e justo, e bom.

13 Tornou-se, portanto, o que é bom em morte para mim? De modo nenhum. Mas o pecado, para que se mostrasse pecado, por aquilo que é bom operou a morte em mim; a fim de que o pecado, pelo mandamento, se fizesse excessivamente pecaminoso.

14 Porque bem sabemos que *o mandamento* é espiritual; mas *quando eu estava sob a lei, ainda era* carnal, vendido sob o pecado.

15 *Mas agora sou espiritual;* porque o que *me é mandado fazer, faço; e aquilo que me é mandado não consentir,* eu não consinto.

16 Porque o que *sei não ser certo, eu* não *faço; porque aquilo que é pecado,* eu odeio.

17 Se então eu *não* faço o que não *consinto,* concordo com a lei, que é boa; *e eu não sou condenado.*

18 De maneira que agora já não sou eu que cometo *pecado,* mas *procuro subjugar esse* pecado que habita em mim.

19 Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; porque o querer está presente em mim, *mas* fazer o bem não consigo, *a não ser em Cristo.*

20 Porque o bem que eu *teria feito quando sob a lei, vejo que não é bem; portanto,* não *o* faço.

21 Mas o mal que eu não *faria sob a lei, vejo que é bem;* isso eu faço.

22 Ora, se eu faço isso, *com a ajuda de Cristo,* eu não *faria sob a lei; não estou sob a lei; e* já não é *que eu procure fazer o mal,* mas *subjugar* o pecado que habita em mim.

23 Descubro então *que sob a* lei, que quando eu queria fazer o bem, o mal *estava* presente em mim; porque eu tenho prazer na lei de Deus, segundo o homem interior.

24 *E agora* vejo outra lei, *sim, o mandamento de Cristo, e está gravado na minha mente.*

25 *Mas* os meus membros *estão* batalhando contra a lei da minha mente, e tornando-me cativo da lei do pecado que está nos meus membros.

26 *E se eu não subjugar o pecado que está em mim, mas servir com a carne à lei do pecado,* ó homem miserável que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?

27 Dou graças a Deus por intermédio de Jesus Cristo, nosso Senhor, *então, para que assim* com a mente eu mesmo sirva à lei de Deus.

TJS, Romanos 8:8. Comparar com Romanos 8:8

Aqueles que seguem os caminhos da carne não podem agradar a Deus.

8Portanto, aqueles que são *segundo* a carne não podem agradar a Deus.

TJS, Romanos 8:29–30. Comparar com Romanos 8:29–30

Jesus Cristo santifica os justos em preparação para a salvação deles.

29 Porque *ao* que ele antes conheceu, também predestinou para ser conforme à *sua própria* imagem, para que ele pudesse ser o primogênito entre muitos irmãos.

30 Além disso, *ao* que predestinou, *a esse* também chamou; e *ao* que chamou, *a esse* também *santificou;* e *ao* que *santificou, a esse* também glorificou.

TJS, Romanos 13:6–7. Comparar com Romanos 13:6–7

Aqueles que honram as autoridades civis honram a Deus de modo mais amplo e perfeito.

6 Porque por isso pagais *as vossas consagrações* também *a eles;* porque eles são ministros de Deus, atendendo continuamente a isso mesmo.

7 *Mas primeiro,* dai a todos o que lhes é devido, *conforme o costume:* a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; *para que as vossas consagrações possam ser feitas com* temor *a ele* a quem o temor *pertence, e com* honra *a ele* a quem a honra *pertence.*

TJS, 1 Coríntios 7:1–2, 5, 26, 29–33, 38. Comparar com 1 Coríntios 7:1–2, 5, 26, 29–38

Paulo ensina que o casamento é desejável. Entretanto, aqueles que são chamados como missionários servem melhor a Deus se permanecem solteiros durante o seu ministério.

1 Ora, quanto às coisas que me escrevestes, *dizendo:* É bom que o homem não toque em mulher.

2 Entretanto, *digo,* para evitar a fornicação, que cada homem tenha a sua própria mulher, e que cada mulher tenha o seu próprio marido.

5 Não vos *separeis* um *do* outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e ajuntai-vos outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência.

26 Acho, pois, que isso é bom, por causa da instante necessidade, que um homem assim *permaneça para que ele possa realizar um bem maior.*

29 Porém *falo a vós que sois chamados ao ministério. Porque* isto digo, irmãos: O tempo *que resta* é *de fato* breve, *em que sereis enviados para o ministério. Mesmo* os que têm mulheres *serão* como se não as tivessem; *porque sois chamados e escolhidos para fazer a obra do Senhor.*

30 E *será para aqueles* que choram, como se não chorassem; e para os que se alegram, como

se não se alegrassem; e para os que compram, como se não possuíssem;

31 E os que desfrutam deste mundo, como se dele não *desfrutassem;* porque a aparência deste mundo passa.

32 Mas *bem quisera eu, irmãos, que magnificásseis o vosso chamado.* Bem quisera eu que estivésseis sem preocupações. Porque aquele que é solteiro cuida das coisas que pertencem ao Senhor, de como há de agradar ao Senhor; *portanto, ele prevalece.*

33 Mas o que é casado cuida das coisas que são do mundo, de como há de agradar à mulher; *portanto, há uma diferença, porque ele é tolhido.*

38 De sorte que, o que *se* dá em casamento faz bem; mas o que não *se* dá em casamento faz melhor.

TJS, 1 Coríntios 15:40. Comparar com 1 Coríntios 15:40

Há três graus de glória na Ressurreição.

40 Também corpos celestiais, e corpos terrestres, *e corpos telestiais;* mas a glória dos celestiais, uma; e a dos terrestres, outra; *e a dos telestiais, outra.*

TJS, 2 Coríntios 5:16. Comparar com 2 Coríntios 5:16

Paulo aconselha os santos a não viverem segundo a carne.

16 Assim que, daqui por diante, *vivemos* não *mais* segundo a carne; *sim, ainda que tenhamos vivido uma vez segundo a carne, contudo desde* que conhecemos a Cristo, doravante não mais *vivemos segundo a carne.*

TJS, Gálatas 3:19–20. Comparar com Gálatas 3:19–20

Moisés é o mediador do primeiro convênio, ou a lei. Jesus Cristo é o mediador do novo convênio.

19 Portanto, *a lei* foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita *na lei dada a Moisés, que* foi ordenado pela *mão de* anjos *para ser* um mediador *desse primeiro convênio (a lei).*

20 Ora, *esse* mediador não *era* mediador *do novo convênio; mas há um mediador do novo convênio, que é Cristo, como está escrito na lei concernente às promessas feitas a Abraão e sua semente. Ora, Cristo é o mediador da vida; porque essa é a promessa que Deus fez a Abraão.*

TJS, Efésios 4:26. Comparar com Efésios 4:26

A ira injusta é pecado.

26 *Podeis* irar-*vos* e *não pecar?* não se ponha o sol sobre a vossa ira;

TJS, Colossenses 2:21–22. Comparar com Colossenses 2:20–23

Os mandamentos dos homens podem ser de valor para se ensinar coisas tais como a autodisciplina, mas eles nem honram a Deus nem salvam o homem.

21 *Que são segundo as doutrinas*

e os mandamentos dos homens, que vos ensinam a não tocar, não provar, não manusear; *todas essas coisas* que perecem pelo uso?

22 Tais coisas têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, e na humildade, e no mau tratamento do corpo, *como que para a satisfação da carne,* mas não para em absoluto honrar a *Deus.*

TJS, 1 Tessalonicenses 4:15. Comparar com 1 Tessalonicenses 4:15

Os justos que estiverem vivos quando da vinda do Senhor não terão vantagem alguma sobre os mortos justos.

15 Dizemos-vos isto, pois, pela palavra do Senhor: Que *aqueles que* estiverem vivos *na* vinda do Senhor não precederão os *que permanecerem até a vinda do Senhor, que* estão dormindo.

TJS, 2 Tessalonicenses 2:2–3, 7–9. Comparar com 2 Tessalonicenses 2:2–9

Satanás ocasionará um afastamento ou apostasia antes do retorno do Senhor.

2 Que não sejais abalados no entendimento, nem sejais perturbados *por epístola, a menos que a recebais de nós;* nem por espírito, nem por palavra, como se o dia de Cristo estivesse já perto.

3 Ninguém de maneira alguma vos engane; porque primeiro *virá* uma apostasia, e para que se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição;

7 Porque já o mistério da iniquidade opera, *e é ele que opera agora, e Cristo permite-lhe operar,* até *que se cumpra o tempo em que* ele do meio seja tirado.

8 E então será manifestado *aquele* iníquo, o qual o Senhor desfará pelo espírito da sua boca, e destruirá com o esplendor da sua vinda.

9 *Sim, o Senhor, o próprio Jesus,* cuja vinda *não* será *até* depois *que houver uma apostasia, pela* obra de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira,

TJS, 1 Timóteo 2:4. Comparar com 1 Timóteo 2:4

Cristo é o Filho Unigênito e o Mediador.

4 O qual *deseja que* todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade *que está em Cristo Jesus, que é o Filho Unigênito de Deus, e ordenado para ser um Mediador entre Deus e o homem; que é um Deus, e tem poder sobre todos os homens.*

TJS, 1 Timóteo 3:15–16. Comparar com 1 Timóteo 3:15–16

A Igreja está fundada sobre o princípio central de que Jesus se tornou mortal, ensinou o evangelho, e retornou ao Seu Pai. Observação: A mudança sutil nos versículos seguintes enfatiza que a "coluna e a firmeza da verdade" é Jesus Cristo.

15 Mas, se eu tardar, para que saibas como te convém proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo.

16 A coluna e a firmeza da verdade *são* (e sem dúvida alguma, grande é o mistério da *divindade*):

Deus foi manifestado na carne, justificado no Espírito, visto por anjos, pregado aos gentios, acreditado no mundo, recebido acima para a glória.

TJS, 1 Timóteo 6:15–16. Comparar com 1 Timóteo 6:15–16

Aqueles em quem habita a luz da imortalidade (o evangelho) podem ver a Jesus.

15 A qual a seu tempo ele mostrará, aquele que é o bem-aventurado e único Soberano, o Rei dos reis, e Senhor dos senhores, *ao qual sejam honra e poder sempiterno;*

16 *A quem ninguém viu, nem pode ver, de quem niguém se pode aproximar, a não ser aquele em quem habitam a luz e a esperança da imortalidade.*

TJS, Hebreus 1:6–7. Comparar com Hebreus 1:6–7

Anjos são espíritos ministradores.

6 E outra vez, quando traz ao mundo o primogênito, ele diz: E que todos os anjos de Deus adorem a ele, *que faz de seus ministros como que uma chama de fogo.*

7 E dos anjos, ele diz: *Anjos são espíritos ministradores.*

TJS, Hebreus 4:3. Comparar Hebreus 4:3

Aqueles que endurecerem o seu coração não serão salvos; os que se arrependerem entrarão no repouso do Senhor.

3 Porque nós, os que cremos, entramos no repouso, como ele disse: Como jurei na minha ira: Se eles *endurecerem o seu coração, não* entrarão no meu repouso; *também, eu jurei: Se eles não endurecerem o coração, entrarão no meu repouso;* embora as obras de Deus estivessem *preparadas,* (*ou acabadas*), desde a fundação do mundo.

TJS, Hebreus 6:1–10. Comparar Hebreus 6:1–10

Os princípios da doutrina de Cristo levam à perfeição.

1 Pelo que, *não* deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento das obras mortas, e da fé em Deus,

2 Da doutrina de batismos, da imposição de mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno.

3 E *prosseguiremos até a perfeição,* se Deus o permitir.

4 Porque *ele tornou* impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo,

5 E provaram a boa palavra de Deus, e os poderes do mundo futuro,

6 E vieram a cair, *sejam renovados* outra vez para o arrependimento; visto que eles crucificam de novo para si mesmos o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério.

7 Porque *vem o dia em que* a terra que embebe a chuva que muitas vezes cai sobre ela, e produz ervas proveitosas para aqueles *que nela habitam,* por quem é lavrada, *que agora* recebe bênçãos de Deus, *será purificada com fogo.*

8 *Porque* a que produz espinhos e abrolhos é rejeitada, e perto está da maldição; *portanto, os que não produzirem bons frutos serão lançados no fogo; pois o seu* fim é ser queimados.

9 Porém, ó amados, de vós esperamos coisas melhores, e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falemos.

10 Porque Deus não é injusto, *portanto, ele não* se esquecerá da vossa obra e do trabalho de amor, que mostrastes para com o seu nome, enquanto ministrastes aos santos, e ainda ministrais.

TJS, Hebreus 7:3. Comparar com Hebreus 7:3

Melquisedeque foi um sacerdote segundo a ordem do Filho de Deus. Todos os que recebem este sacerdócio podem tornar-se como o Filho de Deus.

3 *Porque esse Melquisedeque foi ordenado sacerdote segundo a ordem do Filho de Deus, ordem essa que era* sem pai, sem mãe, sem descendência, não tendo princípio de dias nem fim de vida. *E todos aqueles que são ordenados a esse sacerdócio são* feitos semelhantes ao Filho de Deus, *permanecendo* sacerdotes para sempre.

TJS, Hebreus 7:19–21. Comparar com Hebreus 7:19–21

A lei preparou as pessoas para Jesus, que é "o fiador de um melhor testamento."

19 Porque a lei *foi administrada sem um juramento e* nenhuma coisa aperfeiçoou, mas *foi apenas* a introdução de uma melhor esperança; pela qual nos aproximamos de Deus.

20 E porquanto *esse sumo sacerdote* não foi feito sem juramento, *por isso mesmo foi Jesus feito o fiador de um melhor testamento.*

21 (Porque aqueles foram feitos sacerdotes sem juramento; mas este, com juramento, por aquele que lhe disse: O Senhor jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque);

TJS, Hebreus 7:25–26. Comparar com Hebreus 7:26–27

Jesus oferece-se a si mesmo como sacrifício sem pecado pelos nossos pecados.

25 Porque nos convinha tal sumo sacerdote, que é santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores e feito *governante sobre* os céus;

26 *E não* como aqueles sumos sacerdotes *que* ofereciam sacrifícios *diariamente,* primeiramente pelos *seus* próprios pecados, e depois pelos *pecados do povo;* porque *ele não necessita oferecer sacrifício pelos seus próprios pecados, porque não conheceu pecados; mas pelos pecados do povo. E* isso ele fez uma vez, quando se ofereceu a si mesmo.

TJS, Hebreus 11:1. Comparar com Hebreus 11:1

Fé é a certeza de coisas que se esperam.

1 Ora, a fé é a *certeza* de coisas que se esperam, a prova das coisas que não se veem.

TJS, Hebreus 11:35. Comparar com Hebreus 11:35

Os fiéis que são torturados por causa de Cristo obtêm a Primeira Ressurreição.

35 As mulheres receberam os seus mortos novamente levantados para a vida; e outros foram torturados, não aceitando o livramento; para que pudessem alcançar *a primeira* ressurreição.

TJS, Tiago 1:2. Comparar com Tiago 1:2

As aflições, e não as tentações, ajudam a santificar-nos.

2 Meus irmãos, tende grande regozijo quando cairdes em *muitas aflições;*

TJS, Tiago 2:1. Comparar com Tiago 2:1

Os membros não devem ter uma pessoa em mais alta consideração do que outra.

1 Meus irmãos, *vós não podeis* ter a fé do nosso Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória, *e ainda assim fazer* acepção *de* pessoas.

TJS, Tiago 2:14–21. Comparar com Tiago 2:14–22

A fé sem obras é morta e não pode salvar.

14 Que proveito *há,* meus irmãos, *que* alguém diga que tem fé, e não tiver obras? pode a fé salvá-lo?

15 Porém dirá alguém: *Mostrar-te-ei que tenho fé sem obras; mas eu digo:* Mostra-me a tua fé sem obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.

16 *Porque* se um irmão ou uma irmã estiverem nus e desamparados, e algum de vós disser: Ide em paz, aquentai-vos, e fartai-vos; e, no entanto, *ele* não der as coisas necessárias para o corpo, de que proveito *será a vossa fé para eles?*

17 Assim também a fé, se não *tiver* obras, está morta em si mesma.

18 *Portanto,* queres tu saber, ó homem vão, que a fé sem obras é morta *e não te pode salvar?*

19 Tu crês que há um só Deus; fazes bem; os demônios também creem e tremem; *fizeste-te a ti mesmo como um deles, não sendo justificado.*

20 Porventura o nosso Pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque?

21 Vês tu como as *obras* cooperaram com a sua *fé,* e pelas obras foi a fé aperfeiçoada?

TJS, 1 Pedro 3:20. Comparar com 1 Pedro 3:20

Alguns dos espíritos em prisão foram iníquos nos dias de Noé.

20 *Alguns dos quais* foram desobedientes *nos dias de Noé, enquanto* a longanimidade de Deus esperava, enquanto se preparava a arca, na qual poucos, isto é, oito almas se salvaram pela água.

TJS, 1 Pedro 4:6. Comparar com 1 Pedro 4:6

O evangelho é pregado àqueles que estão mortos.

6 *Por causa disso, é* pregado o evangelho aos *que* estão mortos,

para que sejam julgados segundo os homens na carne, mas vivam *no espírito* segundo *a vontade de* Deus.

TJS, 1 Pedro 4:8. Comparar com 1 Pedro 4:8

A caridade evita que pequemos.

8 Mas, sobretudo, tende ardente caridade entre vós; porque a caridade *evita uma* multidão de pecados.

TJS, 2 Pedro 3:3–13. Comparar com 2 Pedro 3:3–13

Nos últimos dias, muitas pessoas negarão o Senhor Jesus Cristo. Quando Ele vier, ocorrerão muitas calamidades naturais. Se perseverarmos em retidão, receberemos uma nova Terra.

3 Sabendo primeiro isto: que *nos últimos dias* virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências.

4 *Negando o Senhor Jesus Cristo,* e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais adormeceram, todas as coisas *devem* continuar como *estão, e têm permanecido como estão* desde o princípio da criação.

5 Porque voluntariamente ignoram isto: que já desde a antiguidade os céus, e a terra que subsiste *na água* e fora da água, *foram criados pela palavra de Deus;*

6 *E pela palavra de Deus,* o mundo que então existia, que estava coberto pela água, pereceu;

7 Mas os céus e a terra que agora existem são preservados *pela mesma palavra,* reservados para o fogo, até o dia do juízo e da perdição dos homens ímpios.

8 Porém *quanto à vinda do Senhor,* amados, *quisera que não* ignorásseis uma coisa: que um dia é para o Senhor como mil anos, e mil anos, como um dia.

9 O Senhor não retarda a sua promessa *e a sua vinda,* como alguns a têm por tardia; mas é longânimo *para conosco,* não querendo que ninguém se perca, senão que todos venham a se arrepender.

10 Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite, no qual os céus *estremecerão, e a terra também tremerá, e as montanhas se derreterão e* passarão com grande estrondo, e os elementos *se encherão* de ardente calor; e a terra também *se encherá,* e as obras *corruptíveis que* nela há se queimarão.

11 *Se,* pois, todas essas coisas forem *destruídas,* que tipo de pessoas deveis ser em santa *conduta* e piedade,

12 Aguardando, e *preparando-vos para o dia da* vinda do *Senhor,* em que as *coisas corruptíveis dos* céus, estando em chamas, se desfarão, e as *montanhas* se derreterão com ardente calor?

13 Porém, *se perseverarmos,* nós *seremos preservados* segundo a sua promessa. *E nós* aguardamos *um* novo céu e uma nova terra, nos quais habite a retidão.

TJS, 1 João 2:1. Comparar com 1 João 2:1

Se nos arrependemos, Cristo é o nosso advogado junto ao Pai.

1 Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis. *Mas* se alguém pecar *e se arrepender,* nós temos um advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo;

TJS, 1 João 3:9. Comparar com 1 João 3:9

Quem nasce de Deus não continua em pecado.

9 Qualquer que é nascido de Deus não *continua em* pecado; porque *o Espírito de Deus* permanece nele; e ele não pode *continuar em* pecado, porque é nascido de Deus, *tendo recebido aquele santo Espírito da promessa.*

TJS, 1 João 4:12. Comparar com 1 João 4:12

Somente os homens que creem em Deus podem vê-Lo.

12 Ninguém jamais viu a Deus, *exceto aqueles que creem.* Se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e o seu amor é aperfeiçoado em nós.

TJS, Apocalipse 1:1–8. Comparar com Apocalipse 1:1–8

João, o Apóstolo, recebe as profecias do livro de Apocalipse. Ele é visitado por Jesus Cristo e por um anjo.

1 A Revelação de *João, um servo de Deus,* a qual *foi dada* a ele *por Jesus Cristo,* para mostrar aos seus servos coisas que brevemente devem acontecer, *que* ele enviou e notificou pelo seu anjo ao seu servo, João,

2 O qual *deu* testemunho da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de todas as coisas que viu.

3 Bem-aventurados *são aqueles* que leem, e os que ouvem *e compreendem* as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas, porque o tempo *da vinda do Senhor está próximo.*

4 *Ora, este é o testemunho de* João aos *sete servos que estão sobre* as sete igrejas da Ásia: Graça seja convosco, e paz da parte daquele *que* é, e *que* era, e *que* há de vir; *que enviou o seu anjo de* diante do seu trono, *para testificar àqueles que são os sete servos que estão sobre as sete igrejas.*

5 *Portanto, eu, João,* a fiel testemunha, *testifico das coisas que me foram comunicadas pelo anjo,* e da parte de Jesus Cristo, o primogênito dos mortos, e o *Príncipe* dos reis da terra.

6 *E* a ele que nos amou *seja glória; que* nos lavou dos nossos pecados em seu próprio sangue, e nos fez reis e sacerdotes para Deus, seu Pai. A ele sejam glória e domínio, para todo o sempre. Amém.

7 *Porque* eis que ele vem *nas* nuvens *com dez mil de seus santos no reino, revestido com a glória de seu Pai.* E todo olho o verá; e aqueles que o transpassaram, e todas as tribos da terra se lamentarão por causa dele. Assim seja, Amém.

8 *Porque ele diz:* Eu sou o Alfa

e o Ômega, o princípio e o fim, o Senhor, *que* é, e *que* era, e *que* há de vir, o Todo-Poderoso.

TJS, Apocalipse 2:22.
Comparar com Apocalipse 2:22

Os iníquos são lançados no inferno.

22 Eis que a lançarei no *inferno;* e os que cometem adultério com ela, em grande tribulação; a menos que se arrependam de suas obras.

TJS, Apocalipse 2:26–27.
Comparar com Apocalipse 2:26–27

Aqueles que vencem o mundo pela obediência aos mandamentos de Cristo governarão reinos no mundo vindouro, com fé, equidade e justiça.

26 E *ao que* vencer, e guardar os meus *mandamentos* até o fim, eu lhe darei poder sobre *muitos reinos;*

27 E ele os regerá com *a palavra de Deus; e eles estarão em suas mãos* como os vasos *de barro nas mãos* do oleiro; *e ele os governará pela fé, com equidade e justiça,* assim como recebi de meu Pai.

TJS, Apocalipse 5:6.
Comparar com Apocalipse 5:6

Doze servos de Deus são enviados a toda a Terra.

6 E olhei, e eis que no meio do trono e dos quatro animais, e no meio dos anciãos, estava um Cordeiro, como que tendo sido morto, tendo *doze* chifres e *doze* olhos, que são os *doze servos* de Deus, enviados a toda a Terra.

TJS, Apocalipse 12:1–17.
Comparar com Apocalipse 12:1–17

João explica os símbolos da mulher, da criança, da barra de ferro, do dragão e de Miguel. A guerra que começou nos céus continua na terra. Observe a mudança na sequência dos versículos na TJS.

1 E viu-se um grande *sinal* no céu, *à semelhança das coisas da terra:* uma mulher vestida de sol, e a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

2 E *a mulher,* que estava grávida, gritava, com dores de parto, e com ânsias de dar à luz.

3 *E ela deu à luz um filho homem, que haveria de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e seu trono.*

4 E viu-se outro *sinal* no céu; e eis um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sete diademas sobre as suas cabeças. E a sua cauda levava após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra. E o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, *pronto* para devorar o seu filho *depois* que ele nascesse.

5 E a mulher fugiu para o deserto, onde já *tinha* um lugar preparado por Deus, para que ali a alimentassem durante mil duzentos e sessenta *anos.*

6 E houve batalha no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão; e o dragão e os seus anjos *batalhavam contra Miguel;*

7 E *o dragão* não prevaleceu *contra Miguel, nem contra a criança, nem contra a mulher que era a igreja de Deus, que havia sido libertada de suas dores, e que dera à luz o reino de nosso Deus e de seu Cristo.*

8 Nem mais se *achou* lugar nos céus *para* o grande dragão, *que* foi lançado fora; aquela antiga serpente, chamada o diabo, e *também chamada* Satanás, que engana todo o mundo; ele foi lançado na terra; e os seus anjos foram lançados com ele.

9 E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo;

10 Porque já o acusador de nossos irmãos foi expulso, o qual os acusava diante do nosso Deus dia e noite.

11 *Porque* eles o *venceram* pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; *porque* não amaram a sua própria vida, *mas mantiveram o testemunho mesmo* até a morte. Pelo que alegrai-vos, ó céus, e os que neles habitais.

12 *E depois dessas coisas, ouvi outra voz que dizia:* Ai dos habitantes da terra, *sim,* e *daqueles que habitam nas ilhas* do mar! porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, porque ele sabe que tem pouco tempo.

13 *Porque* quando o dragão viu que fora lançado na terra, ele perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem.

14 *Portanto,* à mulher foram dadas duas asas de uma grande águia, para que *fugisse* ao deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente.

15 E a serpente lança da sua boca água como um rio atrás da mulher, para fazer com que ela seja arrebatada pelo rio.

16 E a terra *ajuda* a mulher; e a terra *abre* a sua boca, e *traga* o rio que o dragão *lança* da sua boca.

17 *Portanto,* o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra contra os remanescentes da sua semente, que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

TJS, Apocalipse 19:15, 21.
Comparar com Apocalipse 19:15, 21

Deus usa as palavras de Cristo para ferir as nações.

15 E de sua boca *procede a palavra de Deus, e* com ela *ferirá* ele as nações; e ele as *regerá* com *a palavra de sua boca;* e ele pisa o lagar *no* furor e ira do Deus Todo-Poderoso.

21 E os remanescentes foram mortos com a *palavra* daquele que estava assentado sobre o cavalo, cuja *palavra* procedia de sua boca; e todas as aves se fartaram com a carne deles.

MAPAS DA BÍBLIA

Os mapas a seguir vão ajudá-lo a entender melhor as escrituras. Conhecendo os aspectos geográficos das regiões mencionadas nas escrituras, você pode compreender melhor os acontecimentos nelas relatados.

Visão Geral e Legenda

Os contornos delimitados no mapa abaixo indicam a área geográfica de cada um dos mapas numerados a seguir. Esses mapas abrangem áreas extensas, assim como uma visualização mais detalhada de porções geográficas menores.

1. Mapa Físico da Terra Santa
2. Êxodo de Israel do Egito e Entrada em Canaã
3. A Divisão das 12 Tribos
4. O Império de Davi e Salomão
5. O Império Assírio
6. O Novo Império Babilônico e o Reino do Egito
7. O Império Persa
8. O Império Romano
9. O Mundo do Velho Testamento
10. Canaã na Época do Velho Testamento
11. A Terra Santa na Época do Novo Testamento
12. Jerusalém na Época de Jesus
13. As Viagens Missionárias do Apóstolo Paulo
14. Relevo da Terra Santa

Segue-se a explicação dos diversos símbolos e tipos de letra utilizados nos mapas. Além disso, cada mapa pode ter explicações dos símbolos adicionais nele contidos.

●	O ponto vermelho representa uma cidade ou vilarejo.
▲	O pequeno triângulo preto representa uma montanha.
Mar Morto	Este tipo de letra é usado para locais geográficos tais como mares, rios, montanhas, desertos e ilhas.
Jerusalém	Este tipo de letra é usado para cidades e vilarejos (e para os locais detalhados no mapa da cidade de Jerusalém).
MOABE	Esse tipo de letra é utilizado para indicar divisões políticas menores, tais como regiões, povos e tribos.
JUDEIA	Este tipo de letra é usado para divisões políticas maiores, tais como impérios e nações.

1. Mapa Físico da Terra Santa

2. Êxodo de Israel do Egito e Entrada em Canaã

1. **Ramessés** Israel foi tirado do Egito (Êx. 12; Núm. 33:5).
2. **Sucote** Depois que os Hebreus partiram deste primeiro local de acampamento, o Senhor os guiou por meio de uma nuvem durante o dia e de uma coluna de fogo à noite (Êx. 13:20–22).
3. **Pi-Hairote** Israel atravessou o Mar Vermelho (Êx. 14; Núm. 33:8).
4. **Mara** O Senhor curou as águas de Mara (Êx. 15:23–26).
5. **Elim** Israel acampou junto a 12 fontes de água (Êx. 15:27).
6. **Deserto de Sim** O Senhor enviou maná e codornizes para alimentar Israel (Êx. 16).
7. **Refidim** Israel lutou contra Amaleque (Êx. 17:8–16).
8. **Monte Sinai (Monte Horebe ou Jebel Musa)** O Senhor revelou os Dez Mandamentos (Êx. 19–20).
9. **Deserto do Sinai** Israel construiu o tabernáculo (Êx. 25–30).
10. **Acampamentos do Deserto** Setenta anciãos foram chamados para ajudar Moisés a governar o povo (Núm. 11:16–17).
11. **Eziom-Geber** Israel atravessou em paz as terras de Esaú e de Amom (Deut. 2).
12. **Cades-Barneia** Moisés enviou espias à terra prometida; Israel rebelou-se e não pôde entrar na terra; Cades serviu como o principal acampamento de Israel por muitos anos (Núm. 13:1–3, 17–33; 14; 32:8; Deut. 2:14).
13. **Deserto Oriental** Israel evitou entrar em conflito com Edom e Moabe (Núm. 20:14–21; 22–24).
14. **Ribeiro de Arnom** Israel destruiu os amorreus que lutaram contra eles (Deut. 2:24–37).
15. **Monte Nebo** Moisés viu a terra prometida (Deut. 34:1–4). Moisés proferiu seus três últimos discursos (Deut. 1–32).
16. **Planícies de Moabe** O Senhor disse a Israel que dividisse a terra e desapossasse os habitantes (Núm. 33:50–56).
17. **Rio Jordão** Israel atravessou o rio Jordão em terra seca. Próximo a Gilgal, algumas pedras do leito do rio Jordão foram colocadas como monumento alusivo à divisão das águas do rio (Jos. 3:1–5:1).
18. **Jericó** Os filhos de Israel tomaram e destruíram a cidade (Jos. 6).

3. A Divisão das 12 Tribos

4. O Império de Davi e Salomão

5. O Império Assírio

721 A.C. (2 REIS 17:1–6)

LEGENDA

- A Assíria aproximadamente 721 a.C.
- O Império Assírio aproximadamente 650 a.C.
- Judá

6. O Novo Império Babilônico e o Reino do Egito

600–587 A.C. (2 REIS 24–25)

LEGENDA

- Novo Império Babilônico
- Reino do Egito

9. O Mundo do Velho Testamento

1. **Monte Ararate** Local tradicional onde a arca de Noé aportou (Gên. 8:4). O local exato é desconhecido.
2. **Ur** Primeira residência de Abraão, perto da foz do Eufrates, onde ele quase foi oferecido como sacrifício humano, viu o anjo de Jeová e recebeu o Urim e Tumim (Gên. 11:28–12:1; Abr. 1; 3:1). (Observar também um possível local alternativo para Ur no norte da Mesopotâmia.)
3. **Babilônia, Babel (Sinar)** Colonizada no início por Cuxe, filho de Cão, e por Ninrode. Região de origem dos jareditas na época da Torre de Babel, nas campinas de Sinar. Tornou-se posteriormente a capital provincial da Babilônia e a residência dos reis babilônicos, incluindo Nabucodonosor, que levou muitos judeus cativos para essa cidade depois da destruição de Jerusalém (587 a.C.). Os judeus permaneceram cativos na Babilônia durante 70 anos, até a época do rei Ciro, que permitiu que os judeus voltassem a Jerusalém para reconstruir o templo. Daniel, o profeta, também residiu ali durante o reinado de Nabucodonosor, de Belsazar e de Dario I (Gên. 10:10; 11:1–9; 2 Re. 24–25; Jer. 27:1–29:10; Eze. 1:1; Dan. 1–12; Ômni 1:22; Ét. 1:33–43).
4. **Susã** Capital do Império Persa no reinado de Dario I (Dario, o Grande), de Xerxes (Assuero) e de Artaxerxes. Residência da rainha Ester, cuja coragem e fé salvaram os judeus. Daniel e, posteriormente, Neemias serviram ali (Ne. 1:1; 2:1; Est. 1:1; Dan. 8:2).
5. **Planície de Dura** Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foram lançados na fornalha ardente, quando se recusaram a adorar uma imagem de ouro criada por Nabucodonosor; o Filho de Deus preservou-os, e eles saíram ilesos da fornalha (Dan. 3).
6. **Assíria** Assur foi a primeira capital da Assíria, seguida de Nínive. Os governantes assírios Salmaneser V e Sargom II conquistaram o Reino de Israel, ao Norte, e levaram as dez tribos cativas em 721 a.C. (2 Re. 14–15; 17–19). A Assíria foi uma ameaça para Judá até 612 a.C., quando a Assíria foi conquistada pela Babilônia.
7. **Nínive** Capital da Assíria. A Assíria atacou a terra de Judá durante o reinado de Ezequias e o ministério do profeta Isaías. Jerusalém, a capital de Judá, foi salva milagrosamente quando um anjo matou 185.000 soldados assírios (2 Re. 19:32–37). O Senhor disse ao profeta Jonas que chamasse a cidade de Nínive ao arrependimento (Jon. 1:2; 3:1–4).
8. **Harã** Abraão estabeleceu-se aqui temporariamente, antes de partir para Canaã. O pai e o irmão de Abraão aqui permaneceram. Rebeca (esposa de Isaque) e Raquel, Lia, Bilha e Zilpa (esposas de Jacó) vieram dessa região (Gên. 11:31–32; 24:10; 29:4–6; Abr. 2:4–5).
9. **Carquêmis** O Faraó Neco foi derrotado aqui por Nabucodonosor, o que deu fim ao domínio egípcio sobre Canaã (2 Crôn. 35:20–36:6).
10. **Sidom** Esta cidade foi fundada por Sidom, neto de Cão, e é a cidade que fica no extremo norte de Canaã (Gên. 10:15–20). Foi o lar de Jezabel, que introduziu a adoração a Baal em Israel (1 Re. 16:30–33).
11. **Tiro** Foi uma importante cidade comercial e porto marítimo da Síria. Hirão, de Tiro, enviou cedro, ouro e trabalhadores para ajudar Salomão a construir o seu templo (1 Re. 5:1–10, 18; 9:11).
12. **Damasco** Abraão resgatou Ló próximo daqui. Foi a principal cidade da Síria. Durante o reinado do rei Davi, os israelitas conquistaram a cidade. Elias, o profeta, ungiu Hazael para ser o rei de Damasco (Gên. 14:14–15; 2 Sam. 8:5–6; 1 Re. 19:15).
13. **Canaã** Abraão, Isaque e Jacó e seus descendentes receberam esta terra como possessão perpétua (Gên. 17:8; 28).
14. **Monte Sinai (Horebe)** O Senhor falou a Moisés do meio de uma sarça ardente (Êx. 3:1–2). Moisés recebeu a Lei e os Dez Mandamentos (Êx. 19–20). O Senhor falou a Elias, o profeta, numa voz mansa e delicada (1 Re. 19:8–12).
15. **Eziom-Geber** O rei Salomão construiu "naus" em Eziom-Geber (1 Re. 9:26). Foi possivelmente neste porto que a rainha de Sabá, tendo ouvido a respeito da fama de Salomão, desembarcou para vê-lo (1 Re. 10:1–13).
16. **Egito** Abraão viajou para cá devido à grande fome que havia em Ur (Abr. 2:1, 21). O Senhor disse a Abraão que ensinasse aos egípcios o que Ele lhe havia revelado (Abr. 3:15). Depois que os irmãos de José o venderam como escravo (Gên. 37:28), José tornou-se aqui o administrador da casa de Potifar. Foi lançado na prisão, interpretou o sonho do Faraó e recebeu uma posição de autoridade no Egito. José e seus irmãos foram reunidos. Jacó e sua família mudaram-se para cá (Gên. 39–46). Os filhos de Israel habitaram em Gósen durante a sua permanência no Egito (Gên. 47:6).

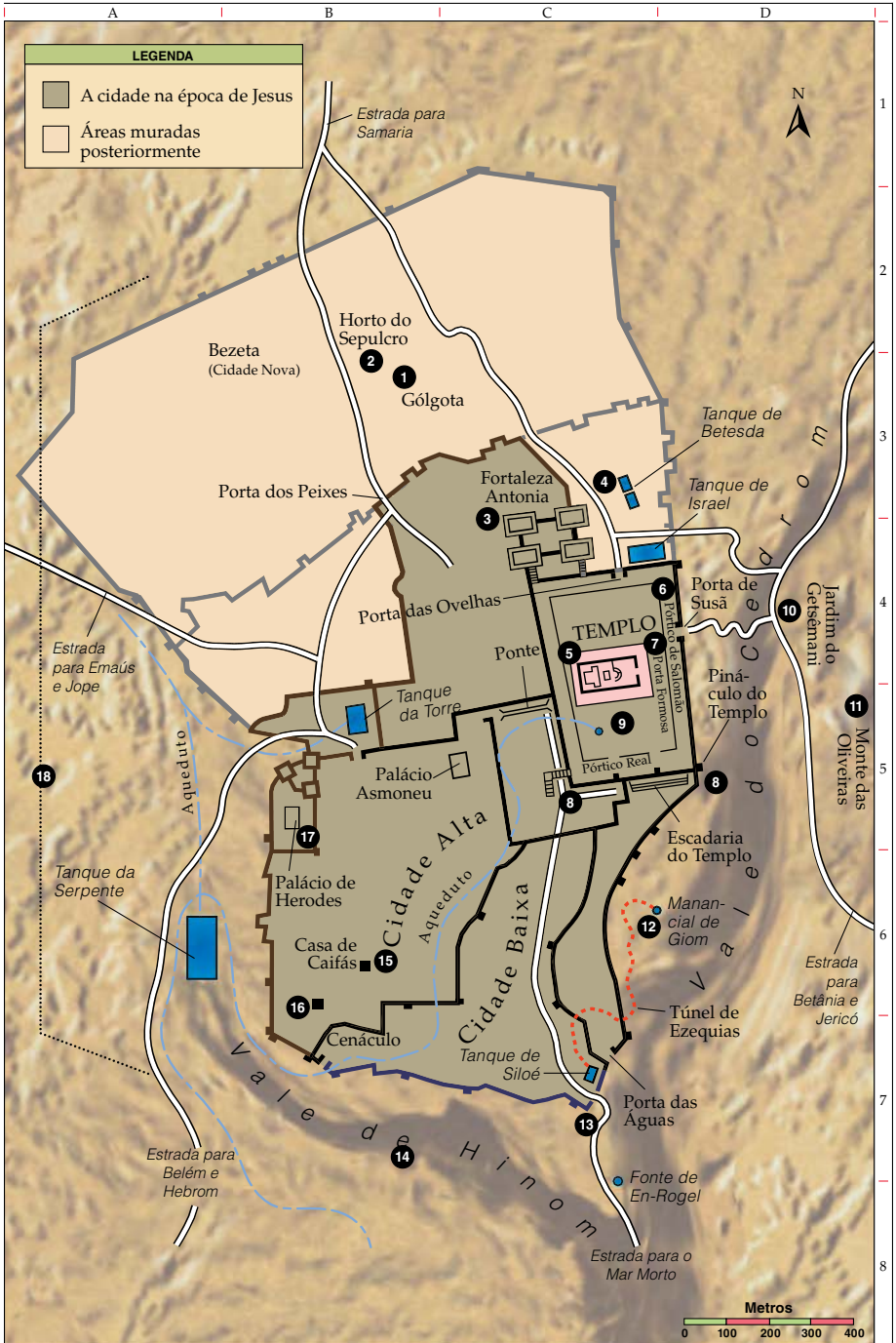
    Os israelitas multiplicaram-se "e foram fortalecidos grandemente"; depois, eles se tornaram escravos dos egípcios (Êx. 1:7–14). Após uma série de pragas, o Faraó permitiu que Israel deixasse o Egito (Êx. 12:31–41). Jeremias foi levado ao Egito (Jer. 43:4–7).
17. **Caftor (Creta)** A antiga terra dos minoanos.

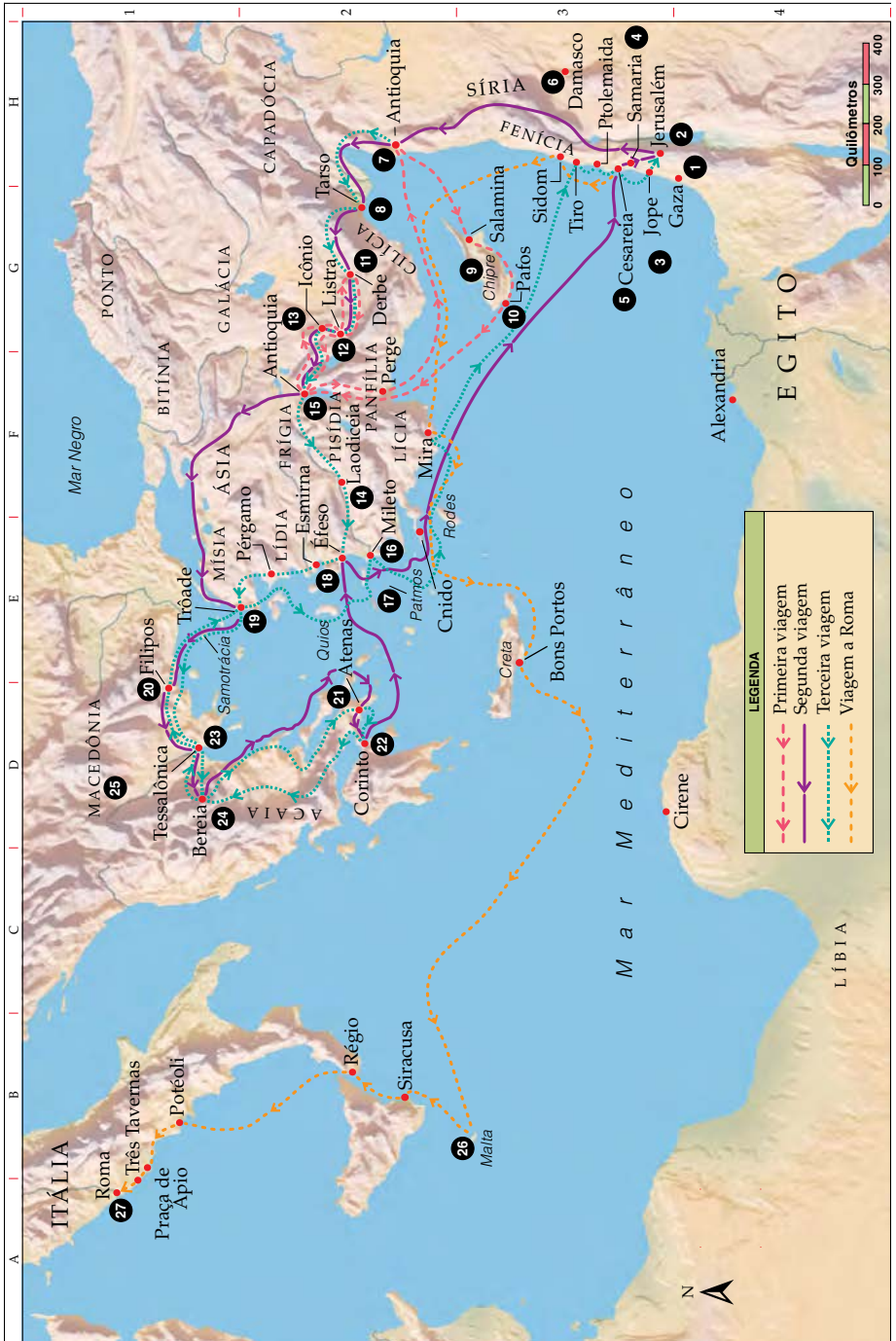
10. Canaã na Época do Velho Testamento

1. **Dã (Laís)** Jeroboão fez um bezerro de ouro para que o Reino do Norte adorasse (1 Re. 12:26–33). Dã era a fronteira norte da antiga Israel.
2. **Monte Carmelo** Elias, o profeta, desafiou os profetas de Baal e abriu os céus para que chovesse (1 Re. 18:17–46).
3. **Megido** Local de muitas batalhas (Juí. 4:13–16; 5:19; 2 Re. 23:29; 2 Crôn. 35:20–23). Salomão fez subir uma leva de gente para construir Megido (1 Re. 9:15). O rei Josias, de Judá, foi mortalmente ferido numa batalha contra o Faraó Neco, do Egito (2 Re. 23:29–30). Na Segunda Vinda do Senhor, um grande conflito final ocorrerá no Vale de Jezreel, como parte da batalha de Armagedom (Joel 3:14; Apoc. 16:16; 19:11–21). O nome *Armagedom* é uma transliteração grega do hebraico *Har Megiddon,* ou Montanha de Megido.
4. **Jezreel** Nome de uma cidade no maior e mais fértil vale de Israel, que tinha o mesmo nome. Os reis do Reino do Norte aqui construíram um palácio (2 Sam. 2:8–9; 1 Re. 21:1–2). A iníqua rainha Jezabel viveu e morreu aqui (1 Re. 21; 2 Re. 9:30).
5. **Bete-Seã** Israel enfrentou aqui os cananeus (Jos. 17:12–16). O corpo de Saul foi pendurado no muro desta fortaleza (1 Sam. 31:10–13).
6. **Dotã** José foi vendido como escravo por seus irmãos (Gên. 37:17, 28; 45:4). Eliseu teve a visão da montanha repleta de cavalos e carruagens (2 Re. 6:12–17).
7. **Samaria** A capital do Reino do Norte (1 Re. 16:24–29). O rei Acabe construiu um templo a Baal (1 Re. 16:32–33). Elias, o profeta, e Eliseu ministraram aqui (1 Re. 18:2; 2 Re. 6:19–20). Em 721 a.C., os assírios a conquistaram, completando a captura das dez tribos (2 Re. 18:9–10).
8. **Siquém** Abraão edificou um altar (Gên. 12:6–7). Jacó viveu próximo daqui. Simeão e Levi massacraram todos os homens da cidade (Gên. 34:25). A exortação de Josué de "[escolher] hoje (. . .)" servir a Deus ocorreu em Siquém (Jos. 24:15). Aqui, Jeroboão estabeleceu a primeira capital do Reino do Norte (1 Re. 12).
9. **Monte Ebal e Monte Gerizim** Josué dividiu Israel nestes dois montes — as bênçãos da lei foram proclamadas do Monte Gerizim, enquanto que as maldições foram proclamadas do Monte Ebal (Jos. 8:33). Posteriormente, os samaritanos construíram um templo em Gerizim (2 Re. 17:32–33).
10. **Peniel (Penuel)** Aqui, Jacó lutou a noite inteira com um mensageiro do Senhor (Gên. 32:24–32). Gideão destruiu uma fortaleza midianita (Juí. 8:5, 8–9).
11. **Jope** Jonas navegou daqui rumo a Társis, para fugir de sua missão em Nínive (Jon. 1:1–3).
12. **Siló** Durante a época dos juízes, a capital de Israel e o tabernáculo ficavam neste local (1 Sam. 4:3–4).
13. **Betel (Luz)** Neste local, Abraão separou-se de Ló (Gên. 13:1–11) e teve uma visão (Gên. 13; Abr. 2:19–20). Jacó teve a visão de uma escada que chegava ao céu (Gên. 28:10–22). O tabernáculo ficou aqui por algum tempo (Juí. 20:26–28). Jeroboão fez um bezerro de ouro para o Reino do Norte adorar (1 Re. 12:26–33).
14. **Gibeom** Os heveus desse lugar usaram de astúcia para fazer um tratado com Josué (Jos. 9). O sol se deteve enquanto Josué vencia uma batalha (Jos. 10:2–13). Esse foi também um local temporário do tabernáculo (1 Crôn. 16:39).
15. **Gaza, Asdode, Ascalom, Ecrom, Gate (as cinco cidades dos filisteus)** Partindo destas cidades, os filisteus frequentemente guerreavam contra Israel.
16. **Belém** Raquel foi sepultada perto desta cidade (Gên. 35:19). Rute e Boaz viveram aqui (Rut. 1:1–2; 2:1, 4). Ela era chamada a cidade de Davi (Lc. 2:4).
17. **Hebrom** Abraão (Gên. 13:18), Isaque, Jacó (Gên. 35:27), Davi (2 Sam. 2:1–4) e Absalão (2 Sam. 15:10) viveram aqui. Esta foi a primeira capital de Judá sob o reinado do rei Davi (2 Sam. 2:11). Acredita-se que Abraão, Sara, Isaque, Rebeca, Jacó e Lia foram sepultados neste local, na cova de Macpela (Gên. 23:17–20; 49:31, 33).
18. **En-Gedi** Davi escondeu-se de Saul e poupou a vida de Saul (1 Sam. 23:29–24:22).
19. **Gerar** Abraão e Isaque viveram aqui durante algum tempo (Gên. 20–22; 26).
20. **Berseba** Aqui, Abraão cavou um poço e fez aliança com Abimeleque (Gên. 21:31). Isaque viu o Senhor (Gên. 26:17, 23–24), e Jacó viveu neste lugar (Gên. 35:10; 46:1).
21. **Sodoma e Gomorra** Ló decidiu morar em Sodoma (Gên. 13:11–12; 14:12). Deus destruiu Sodoma e Gomorra por causa da iniquidade (Gên. 19:24–26). Jesus posteriormente usou estas cidades como símbolos de iniquidade (Mt. 10:15).

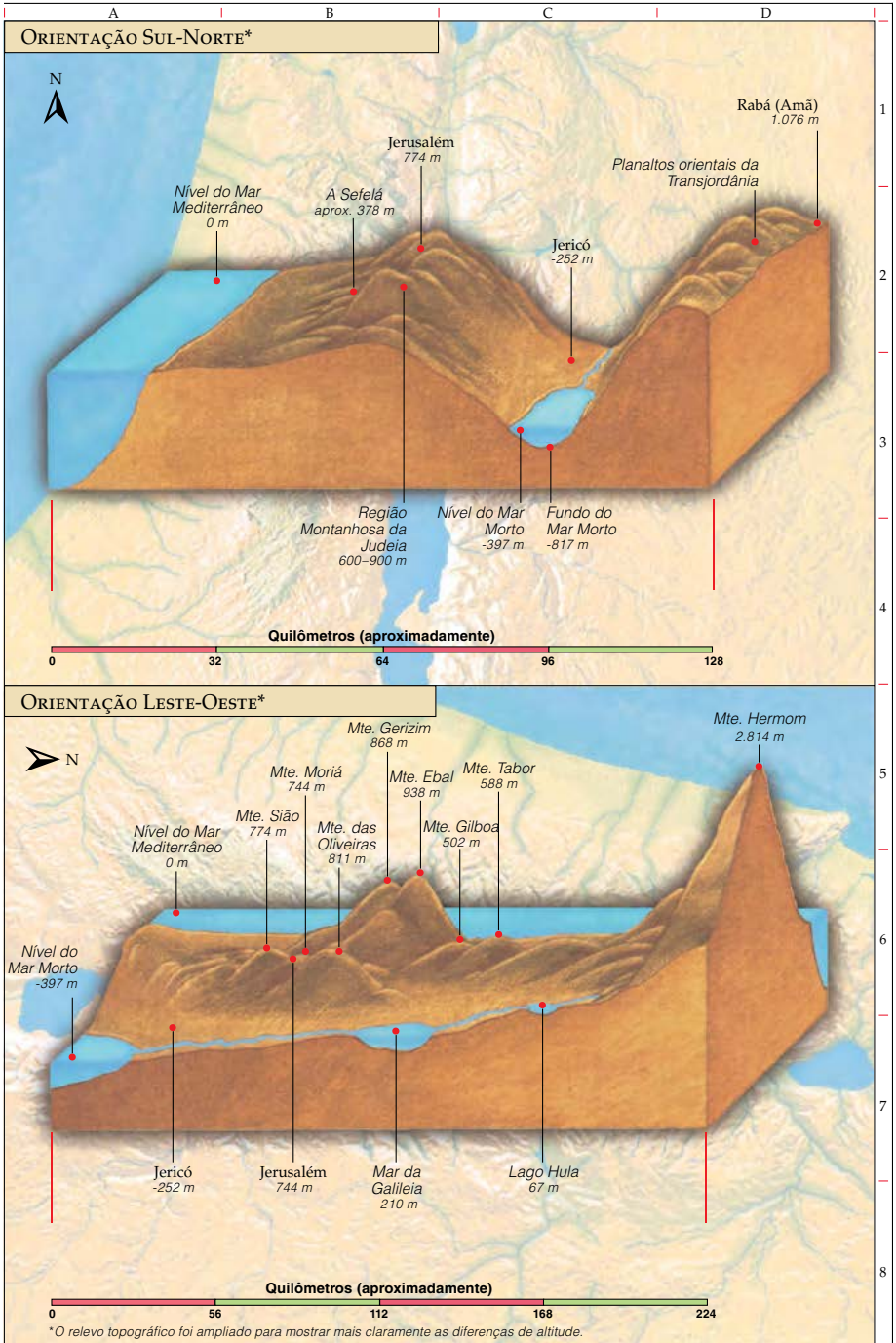
11. A Terra Santa na Época do Novo Testamento

1. **Tiro e Sidom** Jesus comparou Corazim e Betsaida a Tiro e Sidom (Mt. 11:20–22). Ele curou a filha de uma mulher gentia (Mt. 15:21–28).
2. **Monte da Transfiguração** Jesus foi transfigurado diante de Pedro, Tiago e João, e eles receberam as chaves do reino (Mt. 17:1–13). (Alguns acreditam que o Monte da Transfiguração seja o Monte Hermom; outros creem que seja o Monte Tabor.)
3. **Cesareia de Filipe** Pedro testificou que Jesus é o Cristo, e foram-lhe prometidas as chaves do reino (Mt. 16:13–20). Jesus predisse a Sua própria morte e Ressurreição (Mt. 16:21–28).
4. **Região da Galileia** Jesus passou a maior parte de Sua vida e ministério na Galileia (Mt. 4:23–25). Aqui, Ele proferiu o Sermão da Montanha (Mt. 5–7); curou um leproso (Mt. 8:1–4); e escolheu, ordenou e enviou os Doze Apóstolos a pregar, sendo que dentre eles apenas Judas Iscariotes aparentemente não era galileu (Mc. 3:13–19). Na Galileia, o Cristo ressuscitado apareceu aos Apóstolos (Mt. 28:16–20).
5. **Mar da Galileia, posteriormente chamado de Mar de Tiberíades** Jesus ensinou de dentro do barco de Pedro (Lc. 5:1–3) e chamou Pedro, André, Tiago e João para serem pescadores de homens (Mt. 4:18–22; Lc. 5:1–11). Ele também acalmou a tempestade (Lc. 8:22–25), ensinou parábolas enquanto estava em um barco (Mt. 13), andou sobre o mar (Mt. 14:22–32) e apareceu aos Seus discípulos após a Sua ressurreição (Jo. 21).
6. **Betsaida** Pedro, André e Filipe nasceram em Betsaida (Jo. 1:44). Jesus retirou-se com os Apóstolos para perto de Betsaida. As multidões seguiram-No e Ele alimentou os 5.000 (Lc. 9:10–17; Jo. 6:1–14). Aqui, Jesus curou um homem cego (Mc. 8:22–26).
7. **Cafarnaum** Aqui ficava a casa de Pedro (Mt. 8:5, 14). Em Cafarnaum, que Mateus chamava de "cidade de Jesus," este curou um paralítico (Mt. 9:1–7; Mc. 2:1–12), curou o servo de um centurião, curou a sogra de Pedro (Mt. 8:5–15), chamou Mateus para ser um de Seus Apóstolos (Mt. 9:9), abriu os olhos dos cegos, expulsou um demônio (Mt. 9:27–33), curou a mão mirrada de um homem no Sábado (Mt. 12:9–13), proferiu o sermão do pão da vida (Jo. 6:22–65) e concordou em pagar tributos, dizendo a Pedro que tirasse o dinheiro da boca de um peixe (Mt. 17:24–27).
8. **Magdala** Aqui, ficava a casa de Maria Madalena (Mc. 16:9). Jesus veio para cá após ter alimentado os 4.000 (Mt. 15:32–39), e os fariseus e saduceus pediram que Ele lhes mostrasse um sinal do céu (Mt. 16:1–4).
9. **Caná** Jesus transformou água em vinho (Jo. 2:1–11) e curou o filho de um nobre que estava em Cafarnaum (Jo. 4:46–54). Caná foi também o lar de Natanael (Jo. 21:2).
10. **Nazaré** A anunciação feita a Maria e a José ocorreu em Nazaré (Mt. 1:18–25; Lc. 1:26–38; 2:4–5). Depois de voltar do Egito, Jesus passou a Sua infância e juventude aqui (Mt. 2:19–23; Lc. 2:51–52), anunciou que Ele era o Messias e foi rejeitado pelos Seus (Lc. 4:14–32).
11. **Jericó** Jesus deu a visão a um cego (Lc. 18:35–43). Ele também ceou com Zaqueu, "um dos principais dos publicanos" (Lc. 19:1–10).
12. **Betabara** João Batista testificou que ele era "a voz do que clama no deserto" (Jo. 1:19–28). João batizou Jesus no rio Jordão e testificou que Jesus era o Cordeiro de Deus (Jo. 1:28–34).
13. **Deserto da Judeia** João Batista pregou neste deserto (Mt. 3:1–4), onde Jesus jejuou durante 40 dias e foi tentado (Mt. 4:1–11).
14. **Emaús** O Cristo ressuscitado caminhou pela estrada de Emaús com dois de Seus discípulos (Lc. 24:13–32).
15. **Betfagé** Dois discípulos levaram a Jesus um jumentinho, sobre o qual Ele fez a Sua entrada triunfal em Jerusalém (Mt. 21:1–11).
16. **Betânia** Aqui ficava a casa de Maria, Marta e Lázaro (Jo. 11:1). Maria escutou as palavras de Jesus, e Ele falou a Marta sobre escolher a "boa parte" (Lc. 10:38–42); Jesus levantou Lázaro dos mortos (Jo. 11:1–44); e Maria ungiu os pés de Jesus (Mt. 26:6–13; Jo. 12:1–8).
17. **Belém** Jesus nasceu e foi posto numa manjedoura (Lc. 2:1–7); anjos anunciaram o nascimento de Jesus aos pastores (Lc. 2:8–20); homens sábios foram guiados por uma estrela até Jesus (Mt. 2:1–12); e Herodes matou os meninos (Mt. 2:16–18).

12. Jerusalém na Época de Jesus

1. **Gólgota** Um possível local da crucificação de Jesus (Mt. 27:33–37).
2. **Horto do Sepulcro** Um possível local do sepulcro no qual o corpo de Jesus foi posto (Jo. 19:38–42). O Cristo ressuscitado apareceu a Maria Madalena no jardim, do lado de fora do Seu sepulcro (Jo. 20:1–17).
3. **Fortaleza Antonia** Jesus pode ter sido acusado, condenado, ridicularizado e açoitado neste local (Jo. 18:28–19:16). Paulo foi preso e relatou a história da sua conversão (At. 21:31–22:21).
4. **Tanque de Betesda** Jesus curou um inválido no Sábado (Jo. 5:2–9).
5. **Templo** Gabriel prometeu a Zacarias que Isabel teria um filho (Lc. 1:5–25). O véu do templo rasgou-se quando o Salvador morreu (Mt. 27:51).
6. **Pórtico de Salomão** Jesus proclamou que Ele era o Filho de Deus. Os judeus procuraram apedrejá-Lo (Jo. 10:22–39). Pedro pregou arrependimento depois de curar um homem coxo (At. 3:11–26).
7. **Porta Formosa** Pedro e João curaram um homem coxo (At. 3:1–10).
8. **Pináculo do Templo** Jesus foi tentado por Satanás (Mt. 4:5–7). (Um possível local para esse acontecimento.)
9. **Monte Sagrado** (locais não especificados)
   a. Segundo a tradição, Abraão construiu aqui um altar para o sacrifício de Isaque (Gên. 22:9–14).
   b. Salomão construiu o templo (1 Re. 6:1–10; 2 Crôn. 3:1).
   c. Os babilônicos destruíram o templo em cerca de 587 a.C. (2 Re. 25:8–9).
   d. Zorobabel reconstruiu o templo em cerca de 515 a.C. (Esd. 3:8–10; 5:2; 6:14–16).
   e. Herodes expandiu a praça do templo e começou a reconstrução do templo em 17 a.C. Jesus foi apresentado quando era bebê (Lc. 2:22–39).
   f. Aos 12 anos, Jesus ensinou no templo (Lc. 2:41–50).
   g. Jesus purificou o templo (Mt. 21:12–16; Jo. 2:13–17).
   h. Jesus ensinou no templo em diversas ocasiões (Mt. 21:23–23:39; Jo. 7:14–8:59).
   i. Os romanos, sob o governo de Tito, destruíram o templo em 70 d.C.
10. **Jardim do Getsêmani** Jesus sofreu, foi traído e preso (Mt. 26:36–46; Lc. 22:39–54).
11. **Monte das Oliveiras**
   a. Jesus predisse a destruição de Jerusalém e do templo. Ele também falou da Segunda Vinda (Mt. 24:3–25:46; ver também JS—M).
   b. Deste lugar, Jesus ascendeu ao céu (At. 1:9–12).
   c. Em 24 de outubro de 1841, o Élder Orson Hyde dedicou a Terra Santa para o retorno dos filhos de Abraão.
12. **Manancial de Giom** Salomão foi ungido rei (1 Re. 1:38–39). Ezequias mandou cavar um túnel para trazer água da fonte para a cidade (2 Crôn. 32:30).
13. **Porta das Águas** Esdras leu e interpretou para o povo a lei de Moisés (Ne. 8:1–8).
14. **Vale de Hinom** O falso deus Moloque era adorado, o que incluía o sacrifício de crianças (2 Re. 23:10; 2 Crôn. 28:3).
15. **Casa de Caifás** Jesus foi levado perante Caifás (Mt. 26:57–68). Pedro negou que conhecia Jesus (Mt. 26:69–75).
16. **Cenáculo** O local onde, segundo a tradição, Jesus comeu a Páscoa e instituiu o sacramento (Mt. 26:20–30). Ele lavou os pés dos Apóstolos (Jo. 13:4–17) e os ensinou (Jo. 13:18–17:26).
17. **Palácio de Herodes** Cristo foi levado perante Herodes possivelmente neste local (Lc. 23:7–11).
18. **Jerusalém** (locais não específicados)
   a. Melquisedeque reinou como rei de Salém (Gên. 14:18).
   b. O rei Davi tomou a cidade das mãos dos jebuseus (2 Sam. 5:7; 1 Crôn. 11:4–7).
   c. A cidade foi destruída pelos babilônicos em aprox. 587 a.C. (2 Re. 25:1–11).
   d. O Espírito Santo desceu sobre muitos no dia de Pentecostes (At. 2:1–4).
   e. Pedro e João foram aprisionados e levados perante o Sinédrio (At. 4:1–23).
   f. Ananias e Safira mentiram ao Senhor e morreram (At. 5:1–10).
   g. Pedro e João foram aprisionados, mas um anjo os libertou da prisão (At. 5:17–20).
   h. Os Apóstolos escolheram sete homens para auxiliá-los (At. 6:1–6).
   i. O testemunho de Estêvão aos judeus foi rejeitado, e ele foi apedrejado até a morte (At. 6:8–7:60).
   j. Tiago foi morto (At. 12:1–2).
   k. Um anjo libertou Pedro da prisão (At. 12:5–11).
   l. Os Apóstolos tomaram uma decisão quanto à circuncisão (At. 15:5–29).
   m. Os romanos, sob o governo de Tito, destruíram a cidade em 70 d.C.

13. As Viagens Missionárias do Apóstolo Paulo

1. **Gaza** Filipe pregou a respeito de Cristo e batizou um eunuco etíope a caminho de Gaza (At. 8:26–39).
2. **Jerusalém** Ver o mapa 12 para os acontecimentos em Jerusalém.
3. **Jope** Pedro recebeu uma visão de que Deus concedera o dom do arrependimento aos gentios (At. 10; 11:5–18). Pedro levantou Tabita dos mortos (At. 9:36–42).
4. **Samaria** Filipe ministrou em Samaria (At. 8:5–13), e Pedro e João posteriormente ensinaram aqui (At. 8:14–25). Após terem eles conferido o dom do Espírito Santo, Simão, o mágigo, tentou comprar deles esse dom (At. 8:9–24).
5. **Cesareia** Neste local, depois que um anjo ministrou a um centurião chamado Cornélio, Pedro permitiu que ele fosse batizado (At. 10). Aqui, Paulo fez a sua defesa perante Agripa (At. 25–26; ver também JS—H 1:24–25).
6. **Damasco** Jesus apareceu a Saulo (At. 9:1–7). Depois que Ananias restaurou a visão de Saulo, este foi batizado e iniciou o seu ministério (At. 9:10–27).
7. **Antioquia (na Síria)** Aqui, os discípulos foram chamados cristãos pela primeira vez (At. 11:26). Ágabo profetizou fome (At. 11:27–28). Grande dissensão surgiu em Antioquia concernente à circuncisão (At. 14:26–28; 15:1–9). Em Antioquia, Paulo iniciou a sua segunda missão, com Silas, Barnabé e Judas Barsabás (At. 15:22, 30, 35).
8. **Tarso** Cidade natal de Paulo; ele foi enviado para cá pelos líderes da Igreja para proteger a vida dele (At. 9:29–30).
9. **Chipre** Após terem sido perseguidos, alguns dos santos fugiram para esta ilha (At. 11:19). Paulo passou por Chipre em sua primeira viagem missionária (At. 13:4–5), como o fizeram posteriormente Barnabé e Marcos (At. 15:39).
10. **Pafos** Paulo amaldiçoou aqui um feiticeiro (At. 13:6–11).
11. **Derbe** Paulo e Barnabé pregaram o evangelho nesta cidade (At. 14:6–7, 20–21).
12. **Listra** Após Paulo ter curado um paralítico, ele e Barnabé foram aclamados como deuses. Paulo foi apedrejado e dado como morto, mas reviveu e continuou a pregar (At. 14:6–21). Lar de Timóteo (At. 16:1–3).
13. **Icônio** Em sua primeira missão, Paulo e Barnabé pregaram aqui e foram ameaçados de apedrejamento (At. 13:51–14:7).
14. **Laodiceia e Colossos** Laodiceia é um dos ramos da Igreja que Paulo visitou e do qual recebeu cartas (Col. 4:16). É também uma das sete cidades relacionadas no livro de Apocalipse (as outras são: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes e Filadélfia; ver Apoc. 1:11). Colossos está a 18 quilômetros a leste de Laodiceia. Paulo escreveu aos santos que viviam aqui.
15. **Antioquia (da Pisídia)** Em sua primeira viagem, Paulo e Barnabé ensinaram aos judeus que Cristo veio da semente de Davi. Paulo anunciou o evangelho a Israel, e depois aos gentios. Paulo e Barnabé foram perseguidos e expulsos (At. 13:14–50).
16. **Mileto** Enquanto estava aqui, em sua terceira missão, Paulo advertiu os élderes da Igreja de que "lobos cruéis" entrariam no rebanho (At. 20:29–31).
17. **Patmos** João era prisioneiro nesta ilha quando ele teve as visões atualmente contidas no livro de Apocalipse (Apoc. 1:9).
18. **Éfeso** Apolo pregou aqui com poder (At. 18:24–28). Paulo, em sua terceira missão, ensinou em Éfeso durante dois anos, tendo convertido muitas pessoas (At. 19:10, 18). Aqui, ele conferiu o dom do Espírito Santo pela imposição das mãos (At. 19:1–7) e realizou muitos milagres, inclusive a expulsão de espíritos malignos (At. 19:8–21). Aqui, os adoradores de Diana provocaram um tumulto contra Paulo (At. 19:22–41). Parte do livro de Apocalipse foi dirigido à Igreja de Éfeso (Apoc. 1:11).
19. **Trôade** Enquanto Paulo esteve aqui, em sua segunda viagem missionária, teve a visão de um homem da Macedônia pedindo ajuda (At. 16:9–12). Durante a sua estada aqui, em sua terceira missão, Paulo levantou Êutico dos mortos (At. 20:6–12).
20. **Filipos** Paulo, Silas e Timóteo converteram uma mulher chamada Lídia, expulsaram um espírito maligno e foram açoitados (At. 16:11–23). Eles receberam ajuda divina para escapar da prisão (At. 16:23–26).
21. **Atenas** Durante sua segunda missão em Atenas, Paulo pregou na Colina de Marte (Areópago) a respeito do "deus desconhecido" (At. 17:22–34).
22. **Corinto** Paulo foi para Corinto em sua segunda missão, onde se hospedou com Áquila e Priscila. Ali ele pregou o evangelho e batizou muitas pessoas (At. 18:1–18). De Corinto, Paulo escreveu a sua epístola aos romanos.
23. **Tessalônica** Paulo pregou aqui durante a sua segunda viagem missionária. Seu grupo missionário partiu para Bereia, depois que os judeus ameaçaram a sua segurança (At. 17:1–10).
24. **Bereia** Paulo, Silas e Timóteo encontraram nobres almas para ensinar durante a segunda viagem missionária de Paulo. Os judeus de Tessalônica os seguiram e perseguiram (At. 17:10–13).
25. **Macedônia** Paulo ensinou aqui durante a sua segunda e terceira viagem (At. 16:9–40; 19:21). Paulo elogiou a generosidade dos santos macedônios, que fizeram uma coleta para ele e para os santos pobres de Jerusalém (Rom. 15:26; 2 Cor. 8:1–5; 11:9).
26. **Malta** O barco de Paulo naufragou nesta ilha a caminho de Roma (At. 26:32; 27:1, 41–44). Ele escapou ileso após ser picado por uma serpente e curou muitos que estavam enfermos em Malta (At. 28:1–9).
27. **Roma** Paulo pregou aqui por dois anos enquanto estava em prisão domiciliar (At. 28:16–31). Ele também escreveu epístolas, ou cartas, aos efésios, filipenses e colossenses, e a Timóteo e Filemon, enquanto esteve prisioneiro em Roma. Pedro escreveu a sua primeira epístola da "Babilônia," que era provavelmente Roma, logo depois das perseguições de Nero aos cristãos em 64 d.C. Acredita-se que Pedro e Paulo tenham sido mortos aqui.

14. Relevo da Terra Santa

*O relevo topográfico foi ampliado para mostrar mais claramente as diferenças de altitude.

Índice dos Mapas da Bíblia

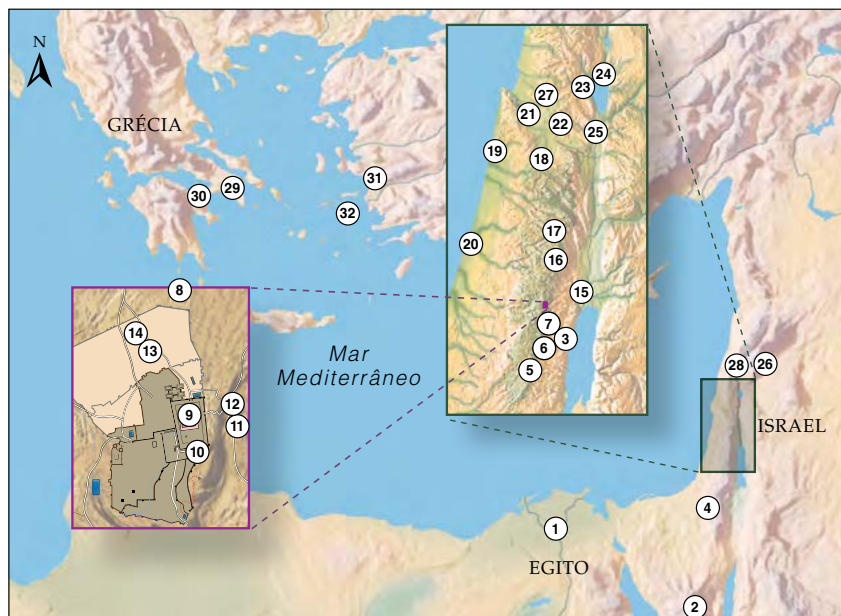
O índice dos mapas vai ajudá-lo a encontrar um determinado lugar nos mapas. Cada um dos nomes inclui o número do mapa, seguido de uma coordenada composta de uma combinação de letra e número. Por exemplo, a referência a Rabá (Amã) no primeiro mapa está indicada como 1:D5 — ou seja, mapa 1, quadrante D5. Em cada mapa, os quadrantes específicos podem ser localizados observando-se as coordenadas que se encontram no alto e no lado dele. Nomes alternativos de lugares são indicados entre parênteses; por exemplo: Rabá (Amã). Um ponto de interrogação após um nome indica que a localização mostrada no mapa é possível ou provável, mas não assegurada.

FOTOGRAFIAS DA BÍBLIA

Estas fotografias de locais importantes mostram as terras por onde Jesus andou, onde os profetas bíblicos viveram e ensinaram, e onde ocorreram muitos acontecimentos das escrituras.

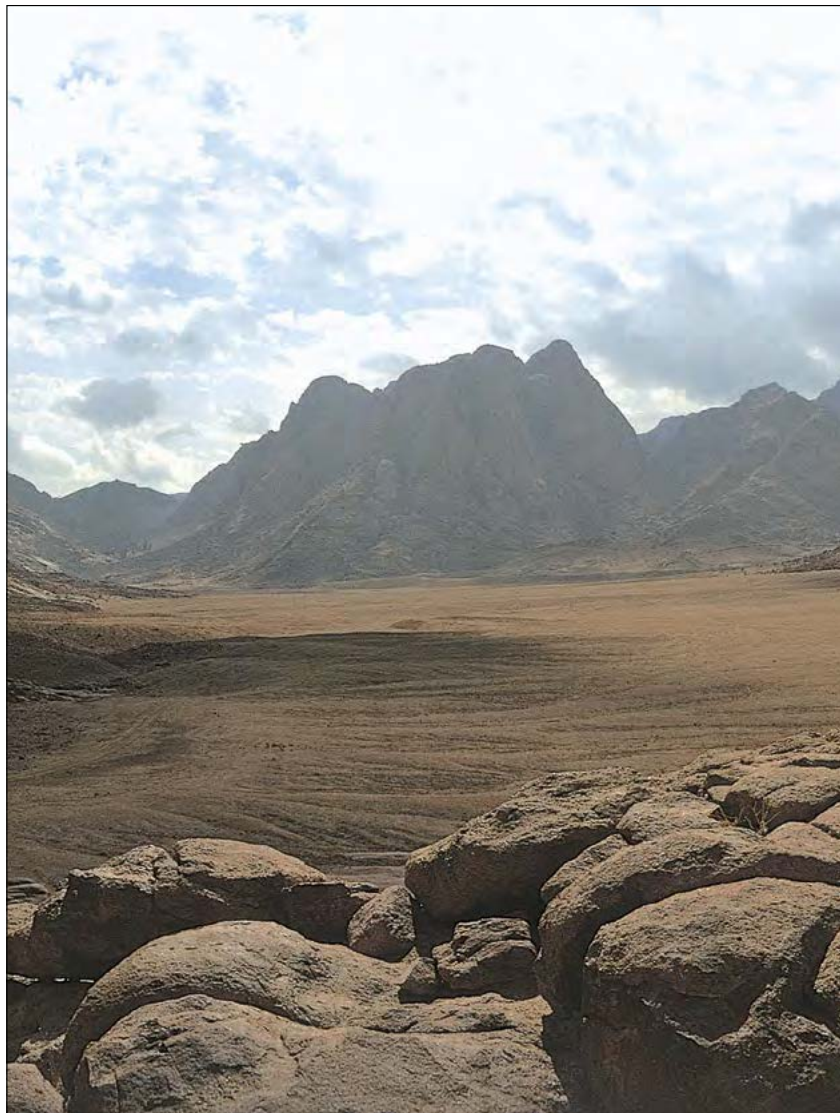
Visão Geral

O mapa abaixo mostra a localização das fotografias desta seção. Nas páginas seguintes, cada fotografia numerada é seguida de uma breve descrição do cenário. Acontecimentos escriturísticos significativos, ocorridos naquela região, são então relacionados, juntamente com as referências das escrituras, para que se possa saber onde ler mais a respeito desses acontecimentos.

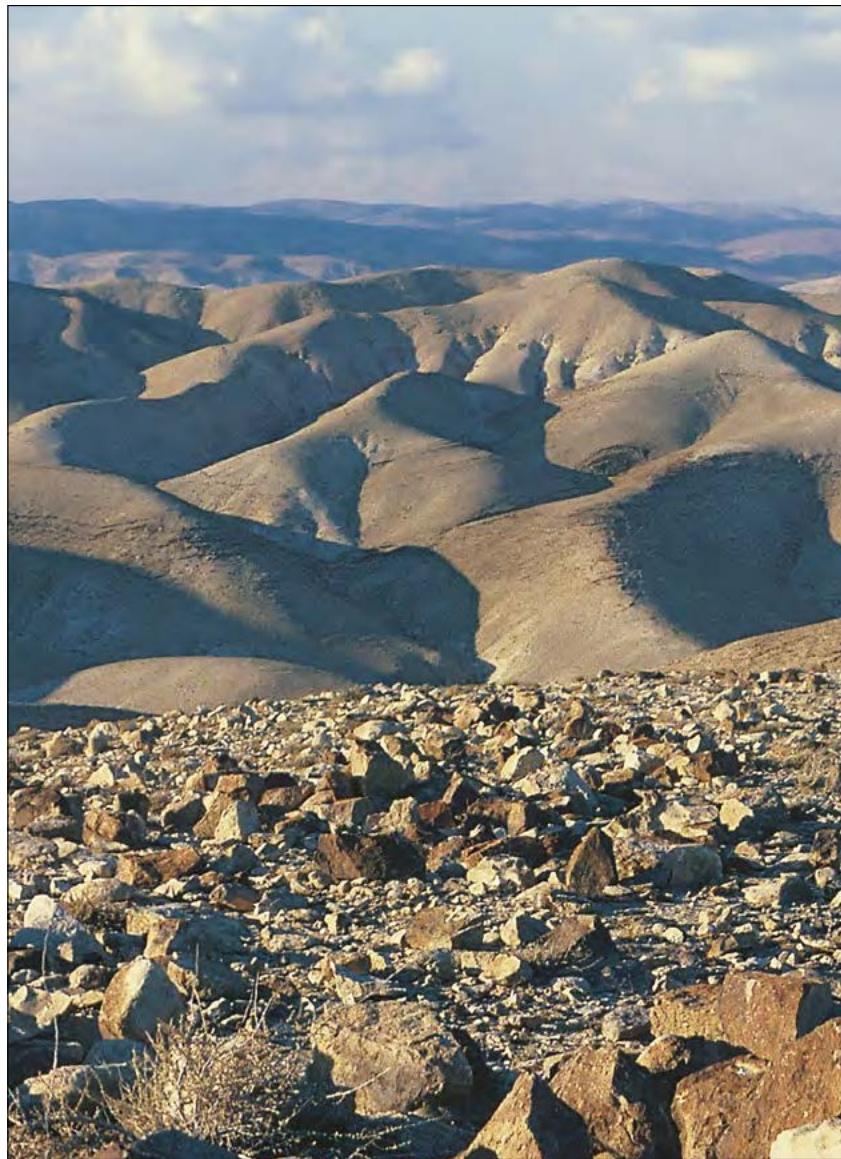
1. Rio Nilo e Egito
2. Monte Sinai (Horebe) e o Deserto do Sinai
3. Deserto da Judeia
4. Cades-Barneia
5. Sepulcros dos Patriarcas
6. Região Montanhosa da Judeia
7. Belém
8. Jerusalém
9. Templo de Herodes
10. Escadaria do Templo
11. Monte das Oliveiras
12. Jardim do Getsêmani
13. Gólgota
14. Horto do Sepulcro
15. Jericó
16. Siló
17. Siquém
18. Dotã de Samaria
19. Cesareia e a Planície de Sarom até o Carmelo
20. Jope
21. Vale de Jezreel
22. Monte Tabor
23. Mar da Galileia e o Monte das Bem-Aventuranças
24. Cafarnaum
25. Rio Jordão
26. Cesareia de Filipe
27. Nazaré
28. Dã
29. Atenas
30. Corinto
31. Éfeso
32. Ilha de Patmos

1. Rio Nilo e Egito

Vegetação que cresce às margens do rio Nilo. Num local como este, a mãe de Moisés escondeu o seu filho recém-nascido. Ao fundo, estão as regiões desérticas que cobrem a maior parte do Egito.

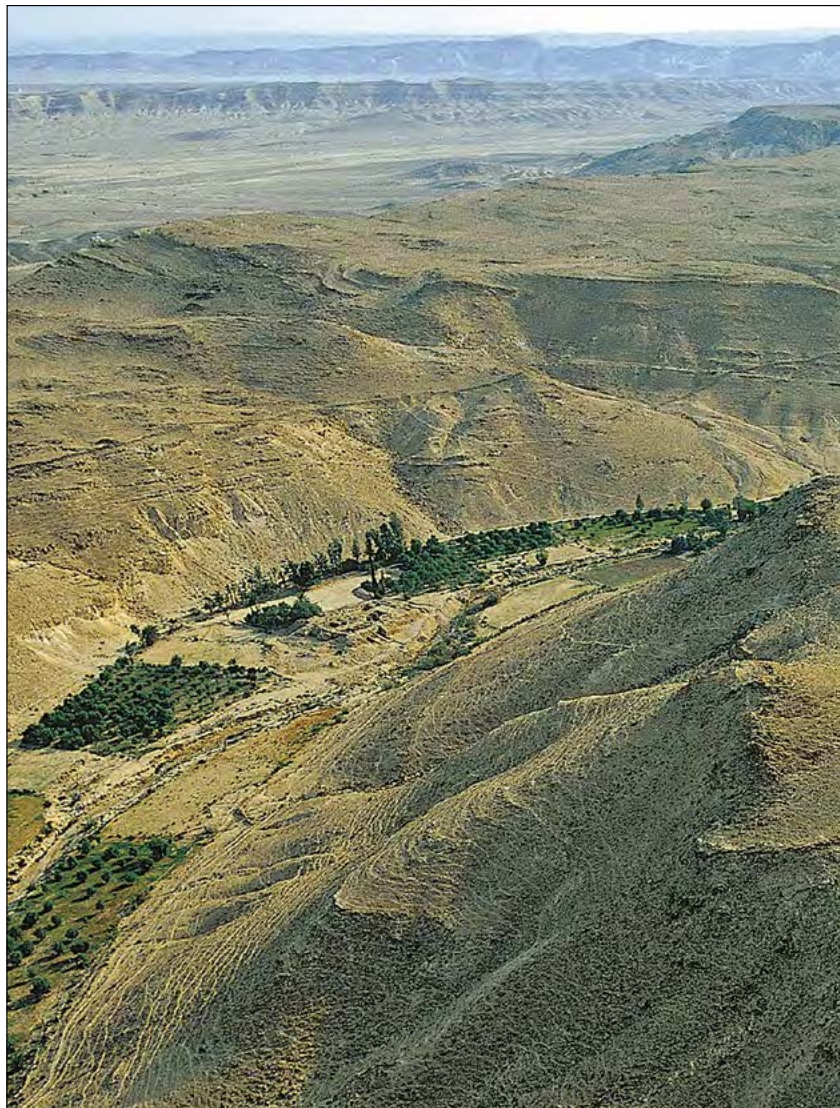
Acontecimentos Importantes: A terra foi descoberta por Egitus (Abr. 1:23–25). Abraão foi para o Egito (Gên. 12:10–20; Abr. 2:21–25). José foi vendido e levado para o Egito, tornou-se governador e salvou a sua família da fome (Gên. 37; 39–46). Os descendentes de Jacó viveram no Egito (Gên. 47; Êx. 1; 12:40). A filha de Faraó encontrou o bebê Moisés no rio e o criou (Êx. 2:1–10). Moisés conduziu os israelitas para fora do Egito (Êx. 3–14). Maria, José e Jesus foram para o Egito por algum tempo, para escapar de Herodes (Mt. 2:13–15, 19–21). Nos últimos dias, os egípcios conhecerão o Senhor e Ele abençoará o Egito (Isa. 19:20–25). (Ver GEE Egito.)

2. Monte Sinai (Horebe) e o Deserto do Sinai

Há várias localizações possíveis para o Monte Sinai. Um dos locais tradicionais é Jebel Musa (Montanha de Moisés), aqui mostrado.

Acontecimentos Importantes: Deus apareceu a Moisés e deu-lhe os Dez Mandamentos (Êx. 19–20). Moisés, Aarão, dois dos filhos de Aarão e 70 anciãos viram a Deus e tiveram comunhão com Ele (Êx. 24:9–12). Deus deu instruções a Moisés para a construção do tabernáculo (Êx. 25–28; 30–31). Os israelitas adoraram um bezerro de ouro que eles haviam persuadido Aarão a fazer (Êx. 32:1–8). Elias, o profeta, fugiu para esta terra, vindo do Vale de Jezreel, onde vivia a rainha Jezabel (1 Re. 19:1–18). Foi aqui também que Elias, o profeta, falou com Deus (1 Re. 19:8–19). (Ver GEE Monte Sinai.)

3. Deserto da Judeia

O deserto da Judeia está localizado a leste de Jerusalém e desce até o Mar Morto.

Acontecimentos Importantes: O deserto da Judeia foi um importante refúgio em muitos períodos da história antiga. Davi escondeu-se do rei Saul (1 Sam. 26:1–3). Jesus jejuou 40 dias e 40 noites (Mt. 4:1–11; Mc. 1:12–13). Jesus usou o caminho de Jerusalém para Jericó, através do deserto da Judeia, como o cenário para a parábola do bom samaritano, porque os viajantes solitários eram presa fácil naquela região (Lc. 10:25–37). (Ver GEE Mar Morto.)

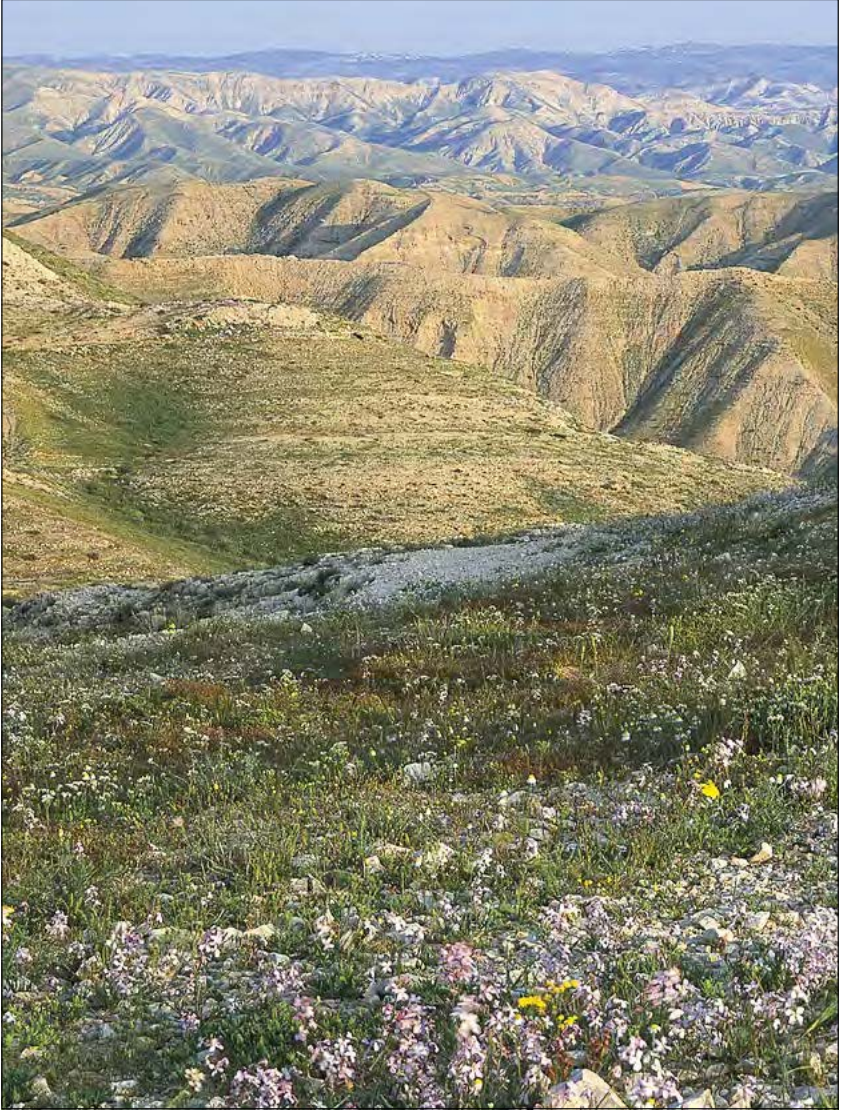
4. Cades-Barneia

Esta é a vista nordeste do grande vale do deserto (também chamado de uádi), onde está situada Cades-Barneia. O riacho que corre aqui durante a estação chuvosa torna este um lugar muito bem irrigado e fértil do deserto de Zim.

Acontecimentos Importantes: Esse é possivelmente o lugar de onde Moisés enviou 12 homens para espionar a terra de Canaã (Núm. 13:17–30). Serviu como base para o acampamento dos israelitas durante 38 dos quase 40 anos em que vagaram pelo deserto (Deut. 2:14). Miriã morreu e foi sepultada aqui (Núm. 20:1). Esse foi o cenário da rebelião de Coré, da murmuração do povo e do florescimento da vara de Aarão (Núm. 16–17). Perto daqui, Moisés golpeou a rocha, e a água jorrou (Núm. 20:7–11).

5. Sepulcros dos Patriarcas

Este edifício, um dos mais famosos da Terra Santa, foi construído em Hebrom pelo rei Herodes, sobre o local tradicional da cova de Macpela, que foi adquirida por Abraão para local de sepultamento da família (Gên. 23).

Acontecimentos Importantes: Local do sepultamento de Sara (Gên. 23) e Abraão (Gên. 25:9). Isaque, Rebeca e Lia também foram sepultados aqui (Gên. 49:30–31). O corpo de Jacó foi trazido do Egito para Canaã e foi sepultado na cova (Gên. 50).

6. Região Montanhosa da Judeia

A região montanhosa da Judeia tem aproximadamente 56 quilômetros de comprimento e 27 quilômetros de largura. A maior parte da terra é pedregosa e de difícil cultivo. As colinas são separadas por vales, nos quais a terra é relativamente fértil. Os primeiros israelitas viveram nestas colinas, usando-as como proteção contra invasores.

Acontecimentos Importantes: O Senhor prometeu esta terra a Abraão e sua descendência (Gên. 13:14–18; 17:8). Sara e Abraão foram sepultados na cova de Macpela, em Hebrom (Gên. 23:19; 25:9). Davi tomou Jerusalém dos jebuseus (2 Sam. 5:4–9). Conforme os registros, mais acontecimentos do Velho Testamento ocorreram nestas colinas do que em qualquer outra região.

7. Belém

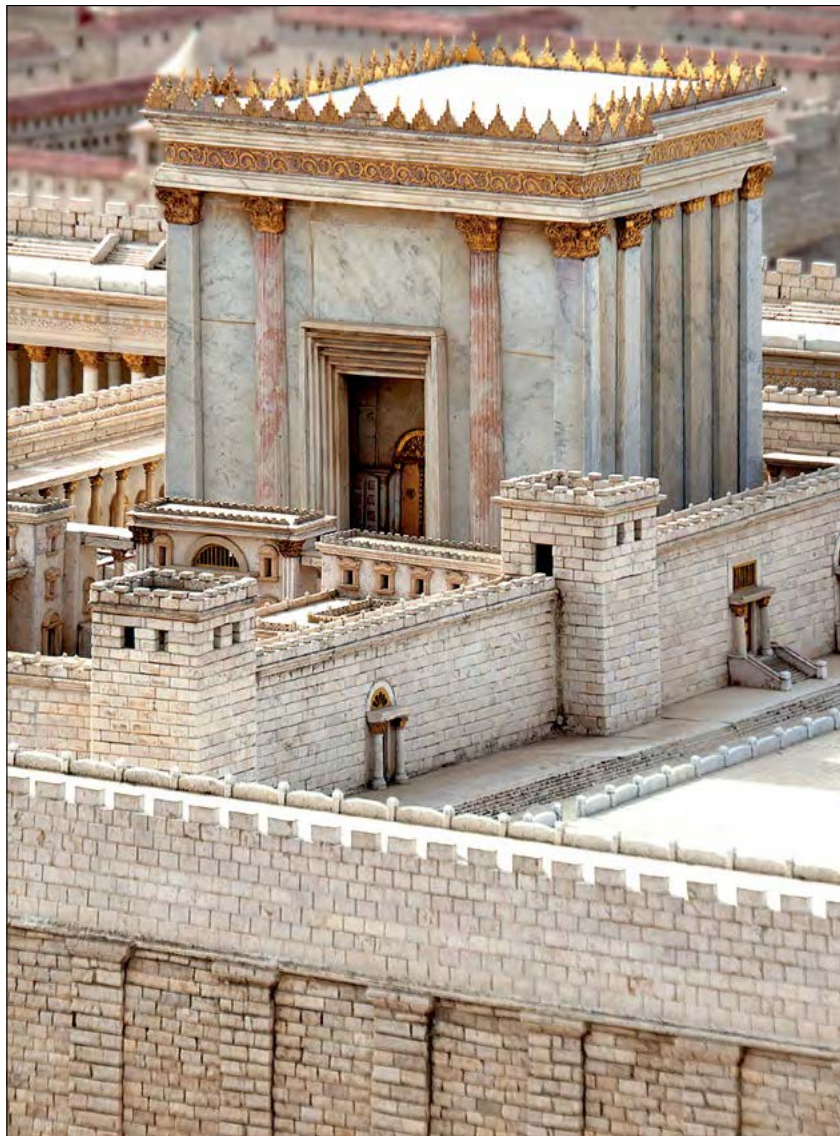
Esta fotografia mostra em primeiro plano as colinas rochosas e os campos dos pastores, com a atual cidade de Belém ao fundo.

Acontecimentos Importantes: Raquel foi sepultada perto daqui (Gên. 35:16–20). Rute e Boaz viveram aqui (Rut. 1:19–2:4). Neste local, o rei Davi nasceu e foi ungido rei (1 Sam. 16:1–13). Aqui, o Salvador nasceu, e os pastores e os Magos O adoraram (Mt. 2:1–11; Lc. 2:4–16). (Ver GEE Belém.)

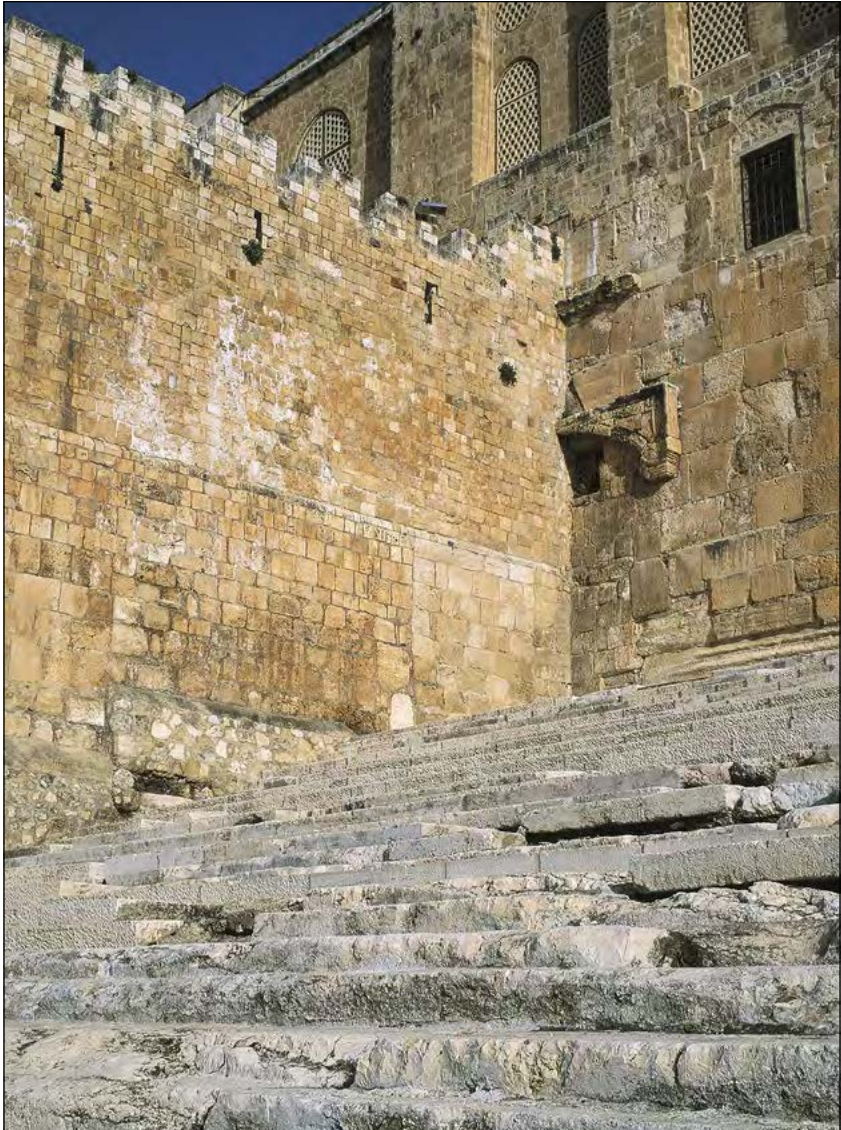
8. Jerusalém

Vista aérea de Jerusalém na direção norte. No centro da fotografia está uma mesquita muçulmana, com um domo coberto de ouro, conhecida como Domo da Rocha. Antigamente, os judeus adoravam no templo aqui localizado. Os muros próximos ao Domo da Rocha circundam a cidade velha de Jerusalém. À direita do muro, está o Vale do Cedrom. Na extrema direita, fora da fotografia, está o Monte das Oliveiras. Ao norte, para além do Domo da Rocha, fica o possível local do Gólgota, ou Calvário.

Acontecimentos Importantes: Jerusalém era antigamente chamada de Salém (Salm. 76:2). Abraão pagou dízimos a Melquisedeque (Gên. 14:18–20). Abraão veio para sacrificar Isaque (Gên. 22:2–14). O rei Davi tomou Jerusalém dos jebuseus (2 Sam. 5:4–9). O rei Salomão construiu um templo (1 Re. 6–7). Leí partiu em direção a uma terra prometida (1 Né. 1:4; 2). O Salvador ministrou, expiou pelos nossos pecados e ressuscitou (Mt. 21–28). Como o Salvador profetizou, Jerusalém foi destruída logo após a Sua morte (JS—M 1:3–20). Jerusalém será invadida nos últimos dias (Eze. 38–39; Joel 2–3; Apoc. 11; 16). O Salvador aparecerá aqui como parte de Sua Segunda Vinda (Zac. 12–14; D&C 45:48–53). (Ver GEE Jerusalém; Salém.)

9. Templo de Herodes

Esta fotografia mostra uma maquete do templo de Herodes (escala de 1:50), como se acredita que ele tenha sido em 67 d.C. O muro ao redor do complexo do Templo circunda o santuário onde estão o Santo dos Santos, o lugar santo e três grandes átrios.

Acontecimentos Importantes: José e Maria apresentaram o menino Jesus no templo (Lc. 2:22–38). O Salvador ensinou no templo aos 12 anos de idade (Lc. 2:41–46). O Salvador expulsou os cambistas do templo (Mt. 21:12–13) e profetizou a destruição do mesmo (Mt. 24:1–2). Um futuro templo será construído em Jerusalém (Eze. 40–48; Zac. 8:7–9). (Ver GEE Templo, A Casa do Senhor.)

10. Escadaria do Templo

A área do templo estava dividida em átrios, sendo que os átrios externos encontravam-se no nível inferior. Os adoradores entravam por vários portões, inclusive os que levavam para cima, a partir destes degraus, aos átrios externos, e então, aos átrios internos. Milhares de pessoas subiram por estes degraus ao longo dos tempos, inclusive o Filho de Deus.

Quando o exército de Tito destruiu o templo em 70 d.C., os degraus ficaram cobertos de escombros. Eles foram desenterrados por arqueólogos na década de 1970, durante a escavação de parte da cidade velha de Jerusalém.

Acontecimento Importante: Ezequiel viu em visão o tamanho e o formato do futuro templo (Eze. 40). (Ver GEE Templo, A Casa do Senhor.)

11. Monte das Oliveiras

Vista para o leste, a partir do Monte das Oliveiras. O edifício em primeiro plano assinala o possível local do Jardim do Getsêmani. Em 24 de outubro de 1841, o Élder Orson Hyde, do Quórum dos Doze Apóstolos, subiu o Monte das Oliveiras e ofereceu uma oração dedicatória profética para o retorno dos filhos de Abraão e para a construção do templo.

Acontecimentos Importantes: Roma destruiu Jerusalém em 70 d.C., como havia sido profetizado pelo Salvador no Monte das Oliveiras (ver JS—M 1:23). O Salvador estará no Monte das Oliveiras antes de Sua aparição a todo o mundo. (Ver Zac. 14:3–5; D&C 45:48–53; 133:19–20; GEE Oliveiras, Monte das.)

12. Jardim do Getsêmani

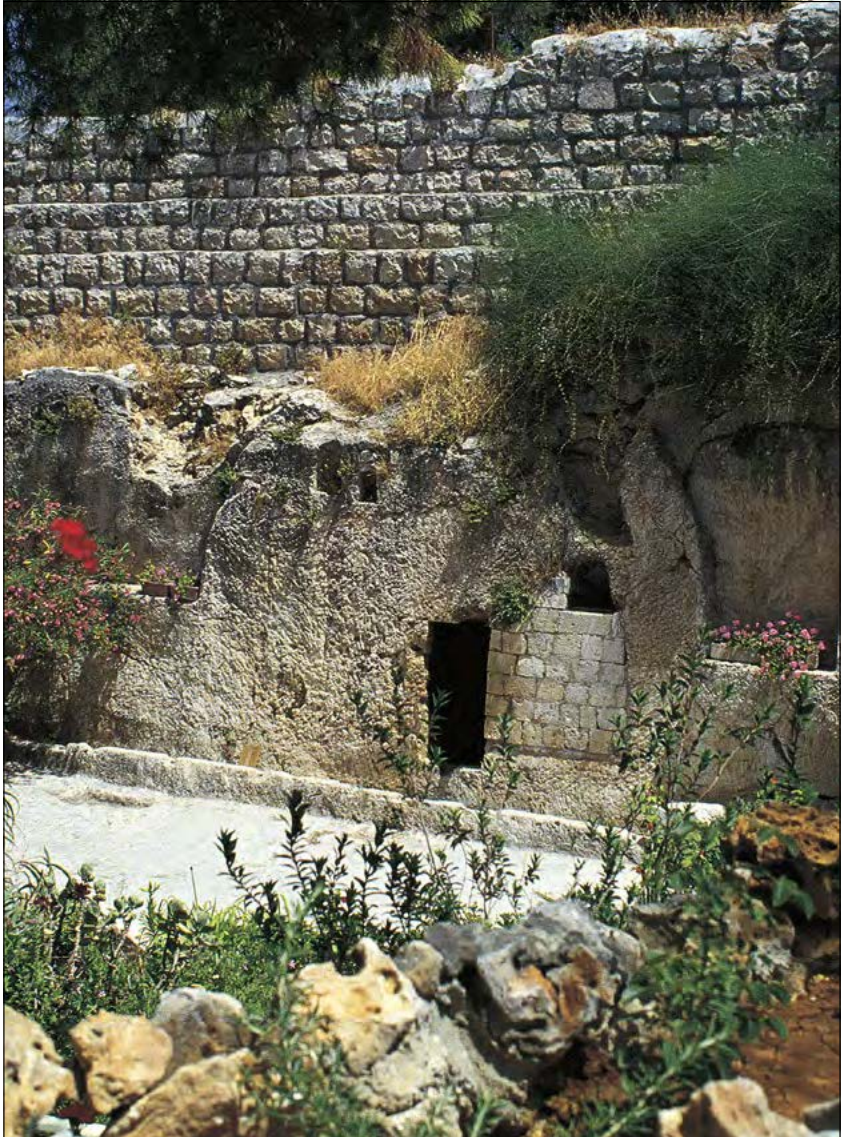
Esta fotografia de uma velha oliveira foi tirada num local tradicional do Jardim do Getsêmani. O Salvador orou próximo daqui, após ter saído do cenáculo na noite em que foi traído.

Acontecimentos Importantes: Aqui, Jesus Cristo começou a sofrer pelos pecados da humanidade (Mt. 26:36–44; Mc. 14:32–41; D&C 19:16–19). Após a Sua oração, Ele foi traído por Judas Iscariotes, e os Seus discípulos temporariamente O abandonaram, depois de Sua prisão no jardim (Mc. 14:50). (Ver GEE Getsêmani).

13. Gólgota

Este penhasco rochoso, que se assemelha a uma caveira e que se encontra próximo ao Portão de Damasco, em Jerusalém (Jo. 19:17, 20), é um possível local do Gólgota, onde ocorreu a crucificação.

Acontecimento Importante: Após Jesus ter sido açoitado e escarnecido, Ele foi levado "ao lugar chamado Gólgota, (. . .) Lugar da Caveira," onde Ele foi crucificado (Mt. 27:26–35; Jo. 19:17–18). (Ver GEE Gólgota.)

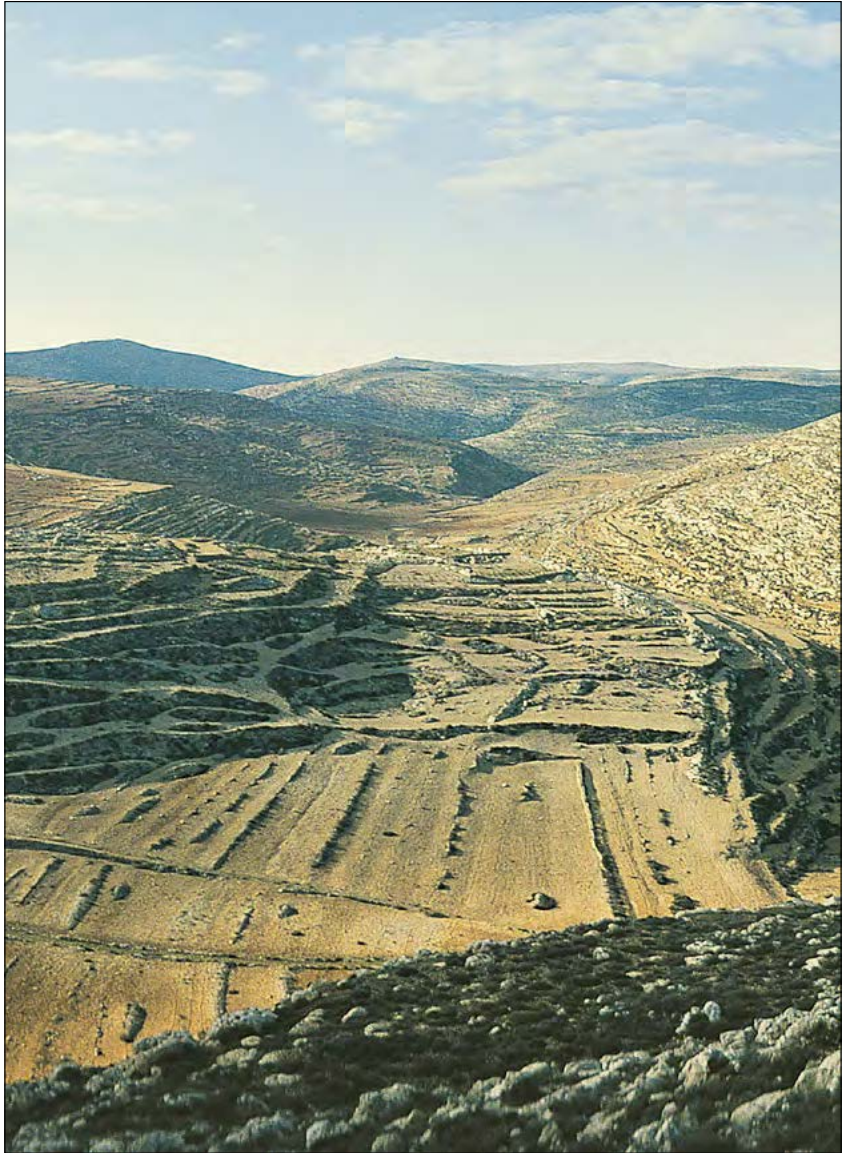
14. Horto do Sepulcro

Possível local do horto do sepulcro de José de Arimateia. Alguns profetas modernos tiveram o sentimento de que o corpo do Salvador foi colocado no sepulcro aqui fotografado.

Acontecimentos Importantes: Depois que o Salvador morreu na cruz, Seu corpo foi colocado em um sepulcro novo, lavrado na rocha (Mt. 27:57–60). No terceiro dia, várias mulheres foram ao sepulcro e descobriram que o corpo do Salvador não se encontrava lá (Mt. 28:1; Jo. 20:1–2). Os Apóstolos Pedro e João também foram ao sepulcro e viram que o corpo do Salvador havia desaparecido (Jo. 20:2–9). O Salvador ressuscitado apareceu a Maria Madalena (Jo. 20:11–18).

15. Jericó

Esta fotografia mostra a vegetação de Jericó nos dias de hoje. Antigamente, era uma cidade cercada de muros, no vale do rio Jordão, 252 metros abaixo do nível do mar. É uma rica região agrícola, onde florescem pomares de tamareiras e árvores de frutas cítricas. Ao fundo, está o tradicional Monte da Tentação (Mt. 4:1–11).

Acontecimentos Importantes: Próximo a esse local, Josué e os filhos de Israel atravessaram o rio Jordão pela primeira vez e entraram na terra prometida (Jos. 2:1–3; 3:14–16). O Senhor fez com que os muros caíssem milagrosamente diante dos exércitos israelitas (Jos. 6; ver também Heb. 11:30). Josué pronunciou uma maldição sobre a cidade (Jos. 6:26), que veio a se cumprir (1 Re. 16:34). Eliseu curou as águas de Jericó (2 Re. 2:18–22). O Salvador passou por aqui em Sua última visita a Jerusalém, quando curou o cego Bartimeu e se hospedou com Zaqueu, o publicano (Mc. 10:46–52; Lc. 18:35–43; 19:1–10). A estrada de Jericó para Jerusalém foi citada na parábola do bom samaritano (Lc. 10:30–37). (Ver GEE Jericó.)

16. Siló

Nesta vista ocidental, as ruínas da antiga cidade de Siló estão logo à esquerda do centro.

Acontecimentos Importantes: As tribos de Israel reuniram-se e receberam a sua parte do território (Jos. 18–22). O tabernáculo e a arca da aliança foram colocados aqui, onde permaneceram durante séculos (Jos. 18:1). Aqui, Ana orou e consagrou o seu filho Samuel ao serviço do Senhor (1 Sam. 1). Os israelitas retiraram de Siló a arca e foram derrotados pelos filisteus, que por sua vez tomaram a arca (1 Sam. 4:1–11).

17. Siquém

A antiga localização de Siquém. Em primeiro plano, está o Monte Gerizim e ao fundo, o Monte Ebal. Siquém está situada entre estes dois montes.

Acontecimentos Importantes: Abraão acampou em Siquém (Gên. 12:6–7). Jacó acampou aqui e comprou um pedaço de terra (Gên. 33:18–20). O Monte Gerizim era o monte da bênção, ao passo que o Monte Ebal era o monte da maldição (Deut. 27–28). No Monte Ebal, Josué erigiu um monumento contendo a lei de Moisés, e então leu a lei para os israelitas (Jos. 8:30–35). Os ossos de José estão enterrados em Siquém (Jos. 24:32).

18. Dotã de Samaria

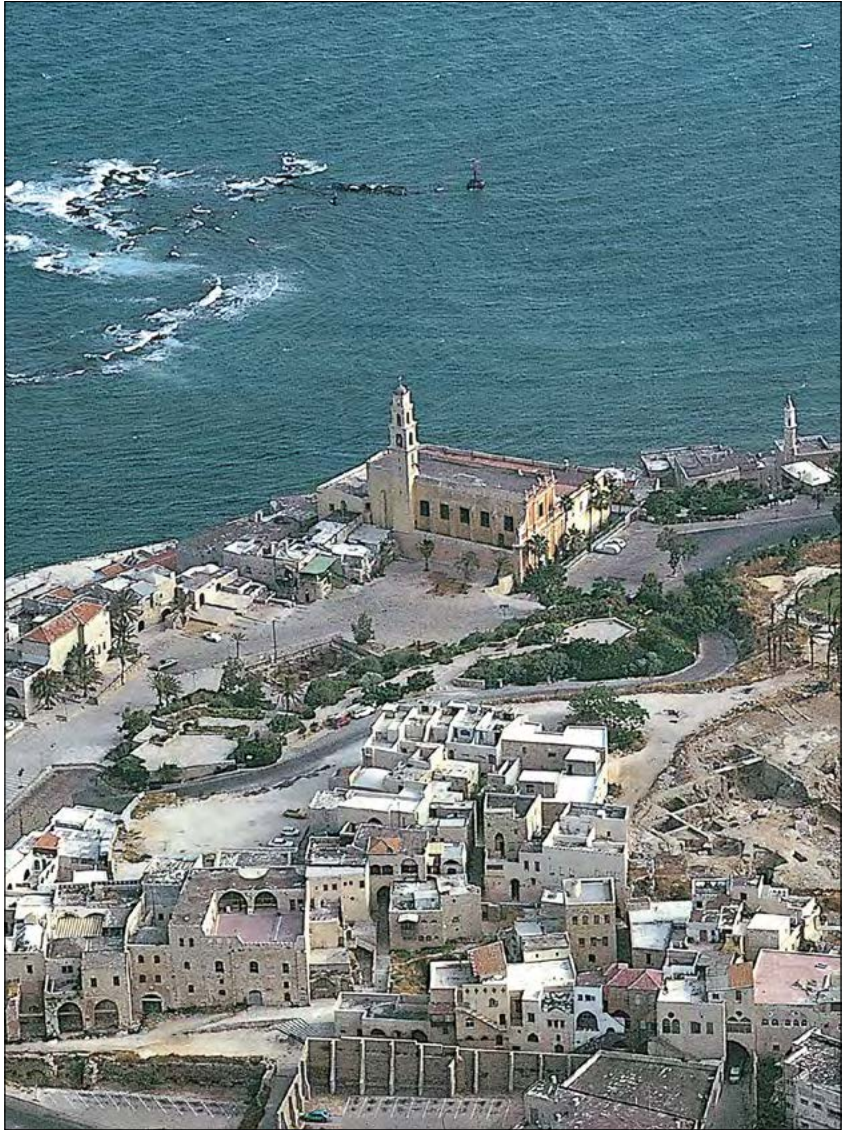
Dotã é caracterizada por cordilheiras e vales. É uma região de boas pastagens. Quando os israelitas se estabeleceram nas suas terras, esta região foi dada a Manassés.

Acontecimentos Importantes: No Vale de Dotã, José foi vendido ao Egito (Gên. 37:12–28). Obadias salvou uma centena de profetas, encondendo-os em cavernas quando Jezabel tentou matar os profetas de Israel (1 Re. 18:13). O exército sírio cercou Eliseu e seu servo, que foram milagrosamente salvos pelo Senhor (2 Re. 6:13–23).

19. Cesareia e a Planície de Sarom até o Carmelo

Vista aérea na direção norte, sobre o antigo porto marítimo de Cesareia e a Planície de Sarom. Também visível no alto da foto está a cordilheira do Carmelo.

Acontecimentos Importantes: Elias, o profeta, enfrentou os falsos profetas de Baal no Monte Carmelo (1 Re. 18). A *Via Maris* (Caminho do Mar), uma importante estrada nos tempos antigos, ficava a leste de Cesareia. Após uma extraordinária visão que teve enquanto estava em Jope, Pedro iniciou o ministério entre os gentios, pregando a um centurião romano chamado Cornélio, em Cesareia (At. 10). Filipe pregou e viveu aqui, e teve quatro filhas, que profetizavam (At. 8:40; 21:8–9). Paulo foi prisioneiro na cidade durante dois anos (At. 23–26). Ele pregou a Félix, Festo e Herodes Agripa II, que disse: "Por pouco não me persuades a que me faça cristão" (At. 26:28).

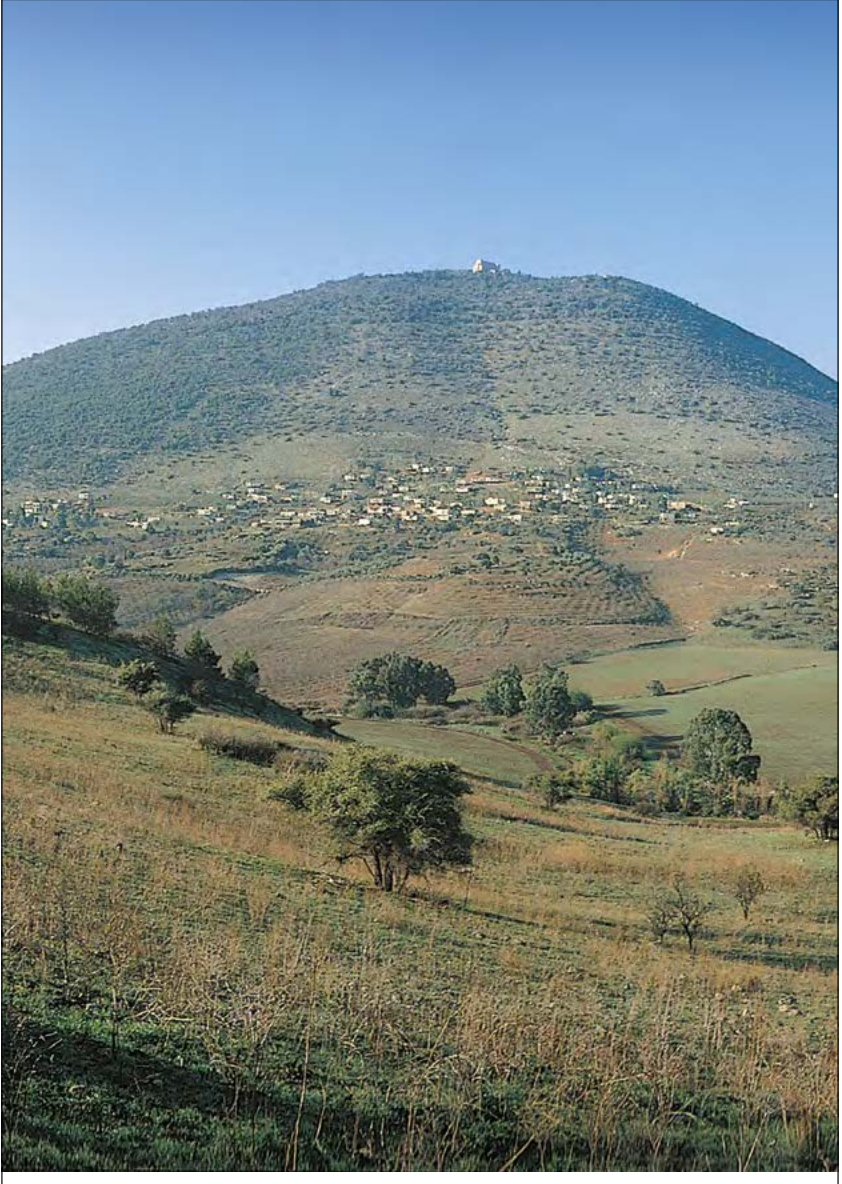
20. Jope

Vista aérea na direção noroeste sobre a cidade portuária de Jope.

Acontecimentos Importantes: Jonas foi a Jope para tomar um navio com destino a Társis (Jon. 1:1–3). Jope foi o porto marítimo que Salomão, e mais tarde Zorobabel, usaram quando trouxeram madeira das florestas de cedro do Líbano para a construção dos seus templos (2 Crôn. 2:16; Esd. 3:7). Aqui, Pedro levantou dos mortos Tabita, também conhecida como Dorcas (At. 9:36–43). Pedro também teve a visão dos animais limpos e dos imundos, o que revelou a ele a necessidade de começar o ministério entre os gentios (At. 10). Orson Hyde chegou aqui para dedicar a Terra Santa em 1841.

21. Vale de Jezreel

Vista aérea na direção sudoeste, do alto do Monte Tabor, mostrando uma parte do Vale de Jezreel, também conhecido como a Planície de Esdrelon. Embora geralmente se considere o Vale de Jezreel como um só grande vale, ele é, na verdade, uma série de vales que unem a Planície de Aco ao rio Jordão e à região do Mar da Galileia. O vale de Megido, por exemplo, fica na parte ocidental deste vale. O Vale de Jezreel era a principal rota que atravessava a Terra Santa, entre o Mar Mediterrâneo a oeste e o Vale do Jordão a leste.

Acontecimentos Importantes: A principal estrada ligando o Egito e a Mesopotâmia passava por esse vale, e muitas batalhas ocorreram aqui (Juí. 1:22–27; 5:19; 2 Re. 23:29–30). O último grande conflito nesta região começará com a batalha do Armagedom, que será travada pouco tempo antes da Segunda Vinda do Salvador; seu nome vem de *Har Megiddon,* ou Montanha de Megido (Eze. 38; Joel 3:9–14; Zac. 14:2–5; Apoc. 16:14–16).

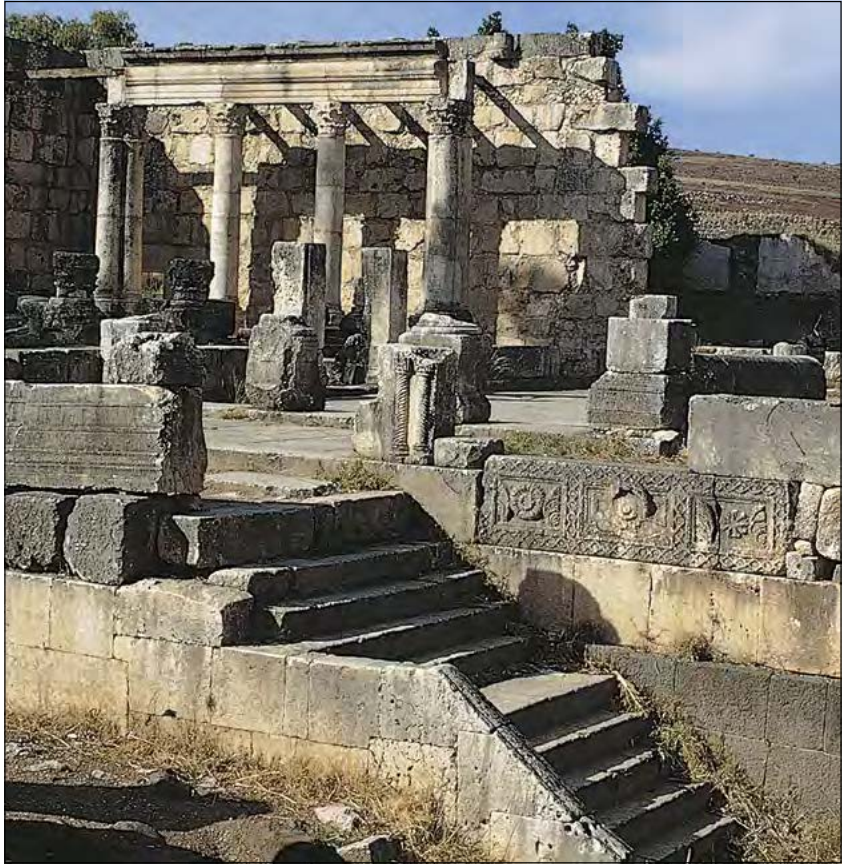
22. Monte Tabor

Vista aérea na direção noroeste, para o Monte Tabor. A planície que cerca o Monte Tabor é parte do Vale de Jezreel. Nazaré fica nas colinas próximas ao Monte Tabor.

Acontecimentos Importantes: Débora e Baraque reuniram os exércitos do Senhor contra Jabim, rei de Hazor (Juí. 4:4–14). O Monte Tabor é um dos locais tradicionais da Transfiguração do Salvador (Mt. 17:1–9); o outro é o Monte Hermom. (Ver GEE Transfiguração.)

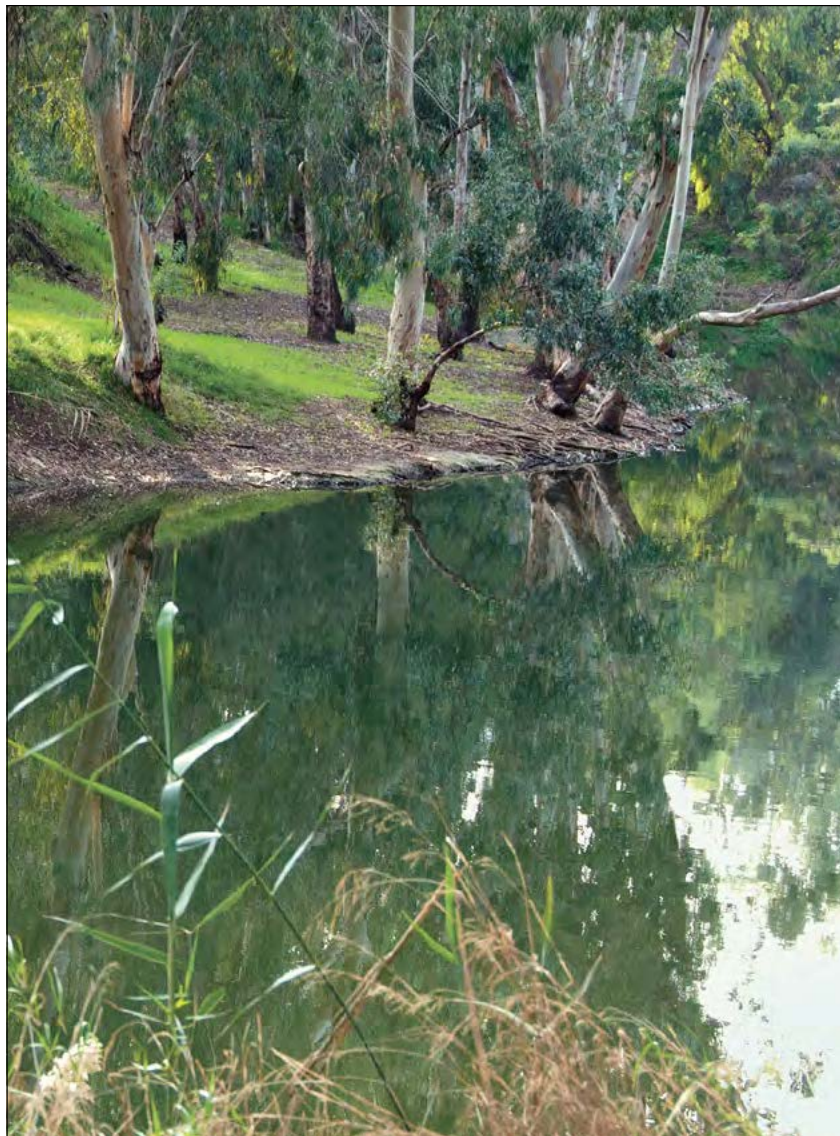
23. Mar da Galileia e o Monte das Bem-Aventuranças

Vista aérea na direção sudoeste, sobre o extremo noroeste do Mar da Galileia, um lago de água doce. O monte em primeiro plano, no centro, é o local tradicional do Monte das Bem-Aventuranças. Cafarnaum fica à esquerda, fora da foto. Tiberíades está mais ao sul, ao longo da costa oeste.

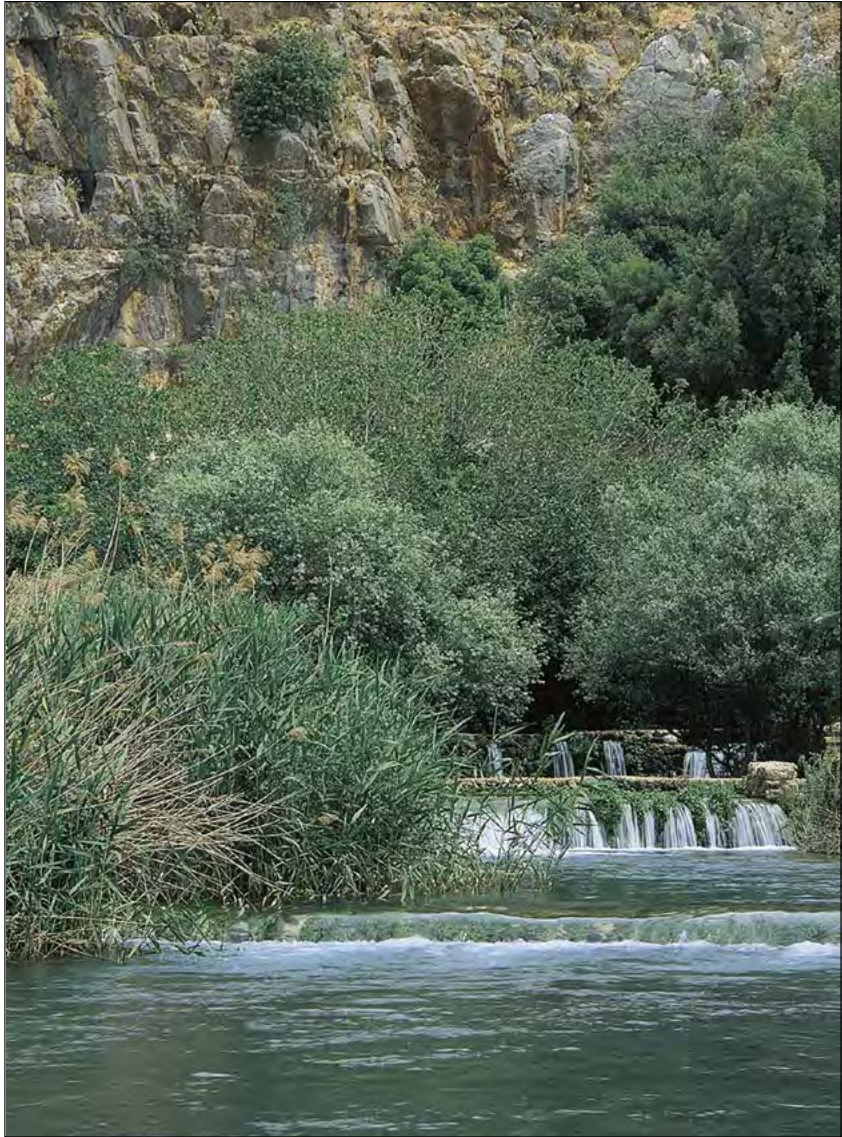
Acontecimentos Importantes: O Salvador passou grande parte de Seu ministério mortal nesta região. Aqui, Ele chamou e ordenou os Doze Apóstolos (Mt. 4:18–22; 10:1–4; Mc. 1:16–20; 2:13–14; 3:7, 13–19; Lc. 5:1–11), proferiu o Sermão do Monte (Mt. 5–7) e ensinou por meio de parábolas (Mt. 13:1–52; Mc. 4:1–34). Os milagres que Ele realizou incluem os seguintes: curou um leproso (Mt. 8:1–4); acalmou uma tempestade (Mt. 8:23–27); expulsou de um jovem uma legião de demônios, os quais entraram em porcos que se precipitaram no mar (Mc. 5:1–15); alimentou os 5.000 e depois os 4.000 (Mt. 14:14–21; 15:32–38); deu ordem aos Seus discípulos para que lançassem as redes, com as quais apanharam muitos peixes (Lc. 5:1–6); curou muitas pessoas (Mt. 15:29–31; Mc. 3:7–12); e apareceu após a Sua Ressurreição para ensinar os Seus discípulos (Mc. 14:27–28; 16:7; Jo. 21:1–23). (Ver GEE Galileia.)

24. Cafarnaum

Cafarnaum, localizada na margem norte do Mar da Galileia, foi o centro do ministério de Jesus na Galileia (Mt. 9:1–2; Mc. 2:1–5). Foi um importante e próspero centro de pesca e comércio, onde moravam tanto gentios quanto judeus. A população do primeiro século talvez nunca tenha passado de 1.000 pessoas. Cafarnaum estava situada no entroncamento de importantes rotas comerciais, cercada de terras férteis. Soldados romanos construíram casas de banho e armazéns aqui. Apesar dos muitos milagres aqui realizados, as pessoas em geral rejeitaram o ministério do Salvador. Jesus, portanto, amaldiçoou a cidade (Mt. 11:20, 23–24). Com o passar do tempo, Cafarnaum se transformou em ruínas e permanece desabitada.

Acontecimentos Importantes: Cafarnaum era conhecida como a "própria cidade" do Salvador (Mt. 9:1–2; Mc. 2:1–5). Ele operou muitos milagres neste lugar. Por exemplo: curou muitas pessoas (Mc. 1:32–34), inclusive o servo de um centurião (Lc. 7:1–10), a sogra de Pedro (Mc. 1:21, 29–31), o paralítico cujo leito foi baixado através do telhado (Mc. 2:1–12) e o homem com a mão mirrada (Mt. 12:9–13). Aqui, Jesus também expulsou muitos espíritos maus (Mc. 1:21–28, 32–34), levantou dos mortos a filha de Jairo (Mt. 9:18–19, 23–26; Mc. 5:22–24, 35–43) e proferiu o sermão sobre o pão da vida, na sinagoga de Cafarnaum (Jo. 6:24–59). O Salvador orientou Pedro a que apanhasse um peixe no Mar da Galileia, que lhe abrisse a boca e que encontrasse ali uma moeda, com a qual pagaria um imposto (Mt. 17:24–27).

25. Rio Jordão

O rio Jordão começa ao norte do Mar da Galileia, deságua nele e depois continua na direção sul até o Mar Morto. Esta fotografia foi tirada próximo ao ponto em que o rio sai do Mar da Galileia.

Acontecimentos Importantes: Ló escolheu para si as planícies do Jordão (Gên. 13:10–11). Josué dividiu as águas, possibilitando que os israelitas atravessassem para a terra prometida (Jos. 3:13–17; 4:1–9, 20–24). Elias, o profeta, e Eliseu dividiram as águas (2 Re. 2:5–8, 12–14). Naamã foi curado da lepra (2 Re. 5:1–15). João Batista batizou muitas pessoas, inclusive o Salvador (Mt. 3:1–6, 13–16). (Ver GEE Rio Jordão.)

26. Cesareia de Filipe

A Cesareia de Filipe está situada ao pé do Monte Hermom. Esta fonte é uma das nascentes do rio Jordão. Herodes Filipe, que governava esta região, construiu aqui uma cidade em homenagem a César (seu imperador) e a si próprio; a cidade foi previamente chamada de Panias, e hoje é conhecida como Banias, assim como Cesareia de Filipe.

Acontecimento Importante: O Salvador reuniu-se com os Seus discípulos na Cesareia de Filipe. Aqui, Pedro declarou que o Salvador era "o Cristo, o Filho do Deus vivo." O Salvador então prometeu a Pedro "as chaves do reino dos céus" (Mt. 16:13–20).

27. Nazaré

Esta vista da atual cidade de Nazaré aponta para o sul. Nazaré era um pequeno vilarejo nos templos bíblicos.

Acontecimentos Importantes: Néfi viu em visão a mãe do Salvador em Nazaré (1 Né. 11:13–22). O anjo Gabriel anunciou a Maria que ela daria à luz o Salvador (Lc. 1:26–35). Gabriel disse a José que tomasse Maria como esposa e que desse ao seu filho o nome de Jesus (Mt. 1:18–25). Jesus cresceu em Nazaré (Mt. 2:19–23; Lc. 2:4–40; 4:16). Ele pregou e anunciou na sinagoga que era o Messias (Lc. 4:16–21), mas o povo de Nazaré O rejeitou (Mt. 13:54–58; Lc. 4:22–30). (Ver GEE Nazaré.)

28. Dã

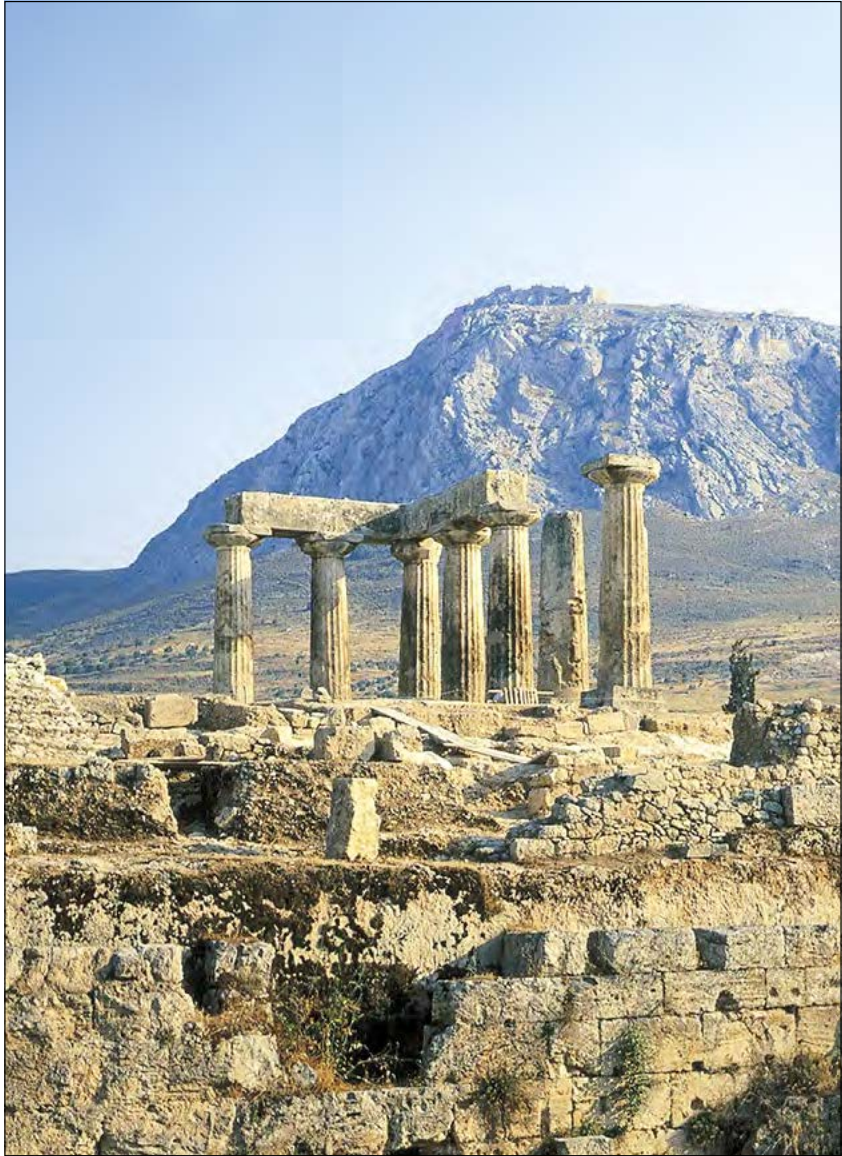
A antiga cidade de Dã era chamada de Lesém (Jos. 19:47) ou Laís (Juí. 18:7, 14) antes que os israelitas conquistassem a terra. As fontes existentes neste lugar, juntamente com as da Cesareia de Filipe, são as principais nascentes do rio Jordão. O local do templo de Jeroboão é visto aqui.

Acontecimentos Importantes: Abraão resgatou Ló (Gên. 14:13–16). A tribo de Dã conquistou a região e deu-lhe o nome de Dã (Jos. 19:47–48). Jeroboão construiu um templo falso e um bezerro de ouro, o que contribuiu para a queda das dez tribos do norte (1 Re. 12:26–33). Dã era a cidade que ficava no extremo norte de Israel — daí as escrituras dizerem que a terra de Israel ia “desde Berseba até Dã” (2 Crôn. 30:5; Berseba era a cidade que ficava no extremo sul). (Ver GEE Dã.)

29. Atenas

Esta fotografia, tirada do Areópago (Colina de Marte), mostra a Acrópole de Atenas, local de santuários dedicados a diversos deuses pagãos. Atenas era a antiga capital grega da Ática e nos tempos do Novo Testamento estava situada na província romana de Acaia. Ela recebeu o nome em homenagem à deusa pagã grega Atena. Nos tempos do Novo Testamento, Atenas havia perdido muito de sua anterior grandeza e glória, mas ainda continha estátuas e monumentos a muitos deuses e deusas, inclusive ao "Deus Desconhecido" (At. 17:23).

Acontecimentos Importantes: O Apóstolo Paulo visitou a cidade e pregou o seu sermão a respeito do "Deus Desconhecido" na Colina de Marte (At. 17:15–34). Missionários foram enviados de Atenas a outras partes da Grécia (1 Tess. 3:1–2).

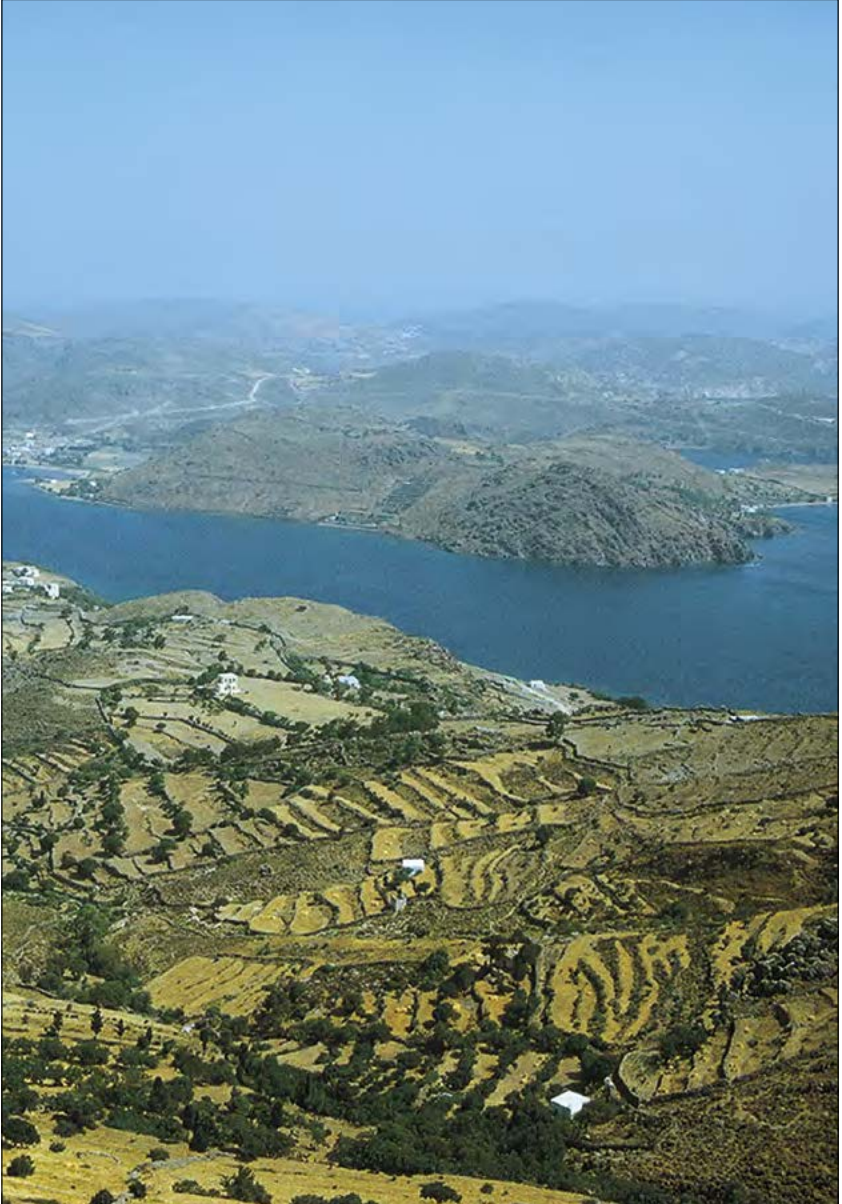
30. Corinto

Corinto era a cidade principal da província romana de Acaia. Estava localizada no istmo que ligava o Peloponeso à Grécia continental, tendo um porto tanto no lado leste quanto no oeste. Era uma rica e influente cidade portuária.

Acontecimentos Importantes: Paulo viveu em Corinto por um ano e seis meses e estabeleceu aqui a Igreja (At. 18:1–18). Paulo escreveu várias cartas aos membros da Igreja enquanto estava na região de Corinto, duas das quais estão agora no Novo Testamento (1 e 2 Coríntios). A Epístola aos Romanos foi possivelmente enviada de Corinto.

31. Éfeso

Ruínas do teatro grego em Éfeso, onde o Apóstolo Paulo pregou. Durante os tempos do Novo Testamento, Éfeso era famosa no mundo conhecido pelo seu magnífico templo construído em homenagem à deusa romana pagã Diana. Hoje em ruínas, Éfeso foi um dia a capital da província romana da Ásia e um grande centro comercial. Os ourives da cidade desenvolveram um próspero comércio vendendo imagens de Diana.

Acontecimentos Importantes: O Apóstolo Paulo visitou Éfeso perto do final de sua segunda viagem missionária (At. 18:18–19). Em sua terceira viagem, ele permaneceu na cidade por dois anos. Ele foi forçado a sair, por causa do tumulto causado pelos ourives, que estavam tendo prejuízos pelo fato de Paulo pregar contra a adoração da falsa deusa Diana (At. 19:1, 10, 23–41; 20:1). O teatro de Éfeso era o maior construído pelos gregos até então, sendo também o local onde os companheiros de Paulo enfrentaram uma turba (At. 19:29–31). Paulo escreveu uma epístola aos membros da Igreja em Éfeso durante o seu cativeiro em Roma. Um dos sete ramos da Igreja na Ásia, ao qual o livro de Apocalipse é dirigido, estava localizado em Éfeso (Apoc. 1:10–11; 2:1).

32. Ilha de Patmos

Patmos, ilha do Mar Egeu para a qual João foi banido (Apoc. 1:9). Segundo a tradição, ele trabalhou lá nas pedreiras de mármore. *Acontecimento Importante:* João teve a grande visão conhecida como o Apocalipse (livro de Revelação). O Senhor disse-lhe que enviasse o livro às sete igrejas da Ásia (Apoc. 1:11).

CONCORDÂNCIA DOS EVANGELHOS

Os ensinamentos do Salvador em Mateus, Marcos, Lucas e João podem ser comparados entre si e com as revelações modernas, da seguinte maneira.

Acontecimento	**Mateus**	**Marcos**	**Lucas**	**João**	**Revelação Moderna**
Genealogias de Jesus	1:1–17		3:23–38		
Nascimento de João Batista			1:5–25, 57–58		
Nascimento de Jesus	2:1–15		2:6–7		1 Né. 11:18–20; 2 Né. 17:14; Mos. 3:5–8; Al. 7:10; Hel. 14:5–12; 3 Né. 1:4–22
Profecias de Simeão e Ana			2:25–39		
Visita ao templo (Páscoa)			2:41–50		
Início do ministério de João	3:1, 5–6	1:4	3:1–3		D&C 35:4; 84:27–28
Batismo de Jesus	3:13–17	1:9–11	3:21–22	1:31–34	1 Né. 10:7–10; 2 Né. 31:4–21
Tentações de Jesus	4:1–11	1:12–13	4:1–13		
Testemunho de João Batista				1:15–36	D&C 93:6–18, 26
Festa das bodas de Caná (primeiro milagre de Jesus)				2:1–11	
Primeira purificação do templo				2:14–17	
Visita de Nicodemos				3:1–21	
Samaritana junto ao poço				4:1–42	
Jesus rejeitado em Nazaré			4:16–30		
Pescadores chamados para serem pescadores de homens	4:18–22	1:16–20			
As redes dos pescadores se enchem milagrosamente			5:1–11		

Acontecimento	Mateus	Marcos	Lucas	João	Revelação Moderna
Os Doze são chamados e ordenados	10:1–4	3:13–19	6:12–16		1 Né. 13:24–26, 39–41; D&C 95:4
O Sermão da Montanha	5–7		6:17–49		3 Né. 12–14
Pai Nosso	6:5–15		11:1–4		3 Né. 13:5–15
Levantado da morte o filho da viúva			7:11–15		
Jesus é ungido por uma mulher			7:36–50		
As parábolas de Jesus são histórias breves que comparam um objeto ou acontecimento comum a uma verdade. Jesus usou-as frequentemente para ensinar verdades espirituais.					
Semeador:	13:3–9, 18–23	4:3–9, 14–20	8:4–8, 11–15		
Trigo e joio:	13:24–30, 36–43				D&C 86:1–7
Semente de mostarda:	13:31–32	4:30–32	13:18–19		
Fermento:	13:33		13:20–21		
Tesouro escondido:	13:44				
Pérola de grande valor:	13:45–46				
Rede dos pescadores:	13:47–50				
Pai de família:	13:51–52				
Credor incompassivo:	18:23–35				
Bom Pastor:				10:1–21	3 Né. 15:17–24
Bom samaritano:			10:25–37		
Humildade, a festa das bodas:			14:7–11		
A grande ceia:			14:12–24		
Ovelha perdida:	ver também 18:12–14		15:1–7		
Dracma perdida:			15:8–10		
Filho pródigo:			15:11–32		
Mordomo infiel:			16:1–13		
Lázaro e o homem rico:			16:14–15, 19–31		
Juiz iníquo:			18:1–8		

Acontecimento	**Mateus**	**Marcos**	**Lucas**	**João**	**Revelação Moderna**
Trabalhadores da vinha:	20:1–16	ver também 10:31			
Minas:			19:11–27		
Dois filhos:	21:28–32				
Lavradores maus:	21:33–46	12:1–12	20:9–19		
Bodas do filho do rei:	22:1–14		comparar com 14:7–24		
Dez virgens:	25:1–13		ver também 12:35–36		D&C 45:56–59
Talentos:	25:14–30				
Ovelhas, bodes:	25:31–46				
A tempestade é acalmada	8:23–27	4:35–41	8:22–25		
Expulsão de uma legião de demônios, que entram em porcos	8:28–34	5:1–20	8:26–29		
Levantada da morte a filha de Jairo	9:18–20, 23–26	5:21–24, 35–43	8:41–42, 49–56		
Cura da mulher com fluxo de sangue	9:20–22	5:25–34	8:43–48		
Comissionamento dos Doze	10:5–42	6:7–13	9:1–6		D&C 18
Cinco mil são alimentados	14:16–21	6:33–44	9:11–17	6:5–14	
Jesus caminha sobre as águas	14:22–33	6:45–52		6:15–21	
Sermão do Pão da Vida				6:22–71	
Testemunho de Pedro acerca de Cristo	16:13–16	8:27–29	9:18–21		
Prometidas a Pedro as chaves do reino	16:19				
Transfiguração; conferidas as chaves do sacerdócio	17:1–13	9:2–13	9:28–36		D&C 63:20–21; 110:11–13
Setenta são chamados e enviados			10:1–12		D&C 107:25, 34, 93–97; 124:138–140
Cura do cego no Sábado				9	

Acontecimento	Mateus	Marcos	Lucas	João	Revelação Moderna
Lázaro volta à vida				11:1–53	
Cura de dez leprosos			17:11–19		
Bênção de crianças	19:13–15	10:13–16	18:15–17		
Maria unge os pés de Cristo	26:6–13	14:3–9		12:2–8	
Entrada triunfal	21:6–11	11:7–11	19:35–38	12:12–18	
Expulsos os cambistas do templo	21:12–16	11:15–19	19:45–48		
A oferta da viúva		12:41–44	21:1–4		
Destruição de Jerusalém e sinais da Segunda Vinda	24	13	21:5–38		D&C 45:16–60; JS—M 1
Última Páscoa de Jesus; instituição do sacramento; instruções aos Doze; lavamento dos pés dos discípulos	26:14–32	14:10–27	22:1–20	13–17	
Jesus é a videira				15:1–8	
Sofrimento de Jesus no Getsêmani	26:36–46	14:32–42	22:40–46	18:1	2 Né. 9:21–22; Mos. 3:5–12; D&C 19:1–24
Traição de Judas	26:47–50	14:43–46	22:47–48	18:2–3	
Jesus perante Caifás	26:57	14:53	22:54, 66–71	18:24, 28	
Audiência com Pilatos	27:2, 11–14	15:1–5	23:1–6	18:28–38	
Audiência com Herodes			23:7–12		
Jesus é chicoteado e escarnecido	27:27–31	15:15–20		19:1–12	
A Crucificação	27:35–44	15:24–33	23:32–43	19:18–22	Hel. 14:20–27; 3 Né. 8:5–22; 10:9
A Ressurreição	28:2–8	16:5–8	24:4–8		
Jesus aparece aos discípulos		16:14	24:13–32, 36–51	20:19–23	
Jesus aparece a Tomé				20:24–29	
A Ascensão		16:19–20	24:50–53		